LEXICON

LATINUM ET LUSITANUM.

Joze Antonio de Carvalho
Monteiro

Fonseca, Pedro José da

LEXICON
LATINUM ET LUSITANUM
Petri Josephi a Fonseca

OLISIPONENSIS

RHETORICES ATQUE POETICES

PROFESSORIS REGII

IN LUCEM EDITUM

JUSSU

JOSEPHI I.

Regis Fidelissimi,

AD USUM

LUSITANORUM ADOLESCENTIUM.

NOVA EDITIO, NUNC, PRÆTER ADDITIONES IN ANTERIORI STUDIO ET OPERA MICHAELIS LE BOURDIEC ELABORATAS, PLURIMIS VOCABULIS ET SENTENTIIS EX GESNERO, FACCIOLATO, FORCELLINO, NOEL ET ALIIS DEPROMPTIS, LOCUPLETATA.

Quod munus reipublicæ adferre majus meliusve possumus, quàm si docemus atque erudimus juventutem?
Cic. *de Div.* L. II. 2.

José Antonio de Carvalho Monte

OLISIPONE

EX TYPOGRAFIA ANTONII JOSEPHI A ROCHA.
(RUA DA VINHA, N.º 38. — BAIRRO ALTO.)

1847.

Vende-se na loja de Borel, Borel e Comp.ª aos Martyres, n.º 14.

Nostrum in hoc opere proprium illud putamus, quod cum alii in addendo suprà modum curiosi essent, *ut liber excresceret; nos contrà nequid præter rem adderemus superstitiosi sumus; nec minùs in exsecando diligentes.*

Manutinus Præfat. Calepin.

Venet. 1558.

AVISO DO EDITOR

AO

LEITOR

NA PRIMEIRA EDIÇÃO DE 1762.

O Fim, que por ordem superior me propuz na composição deste pequeno Diccionario Latino e Portuguez, dirigido sómente á utilidade daquelles, que entrão no estudo da lingua Latina pela lição dos antigos Autores Romanos, segundo o costume das Escolas novamente restauradas, e subidas ao maior auge de perfeição pelas Reaes, e illuminadas determinações de Sua Magestade, e os meios de que me servi para desempenho deste mesmo fim, será sem mais preambulo o que em termos resumidos farei saber ao benevolo Leitor.

Todos os Sabios convem de commum acordo serem pouco uteis, ou por melhor dizer prejudiciaes aos primeiros estudos aquelles livros, cuja enorme grandeza basta para da primeira vista fazer cahir o animo aos que a falta de experiencia faz pusillanimes, e parecer asperas, e escuras ainda as cousas mais planas, e perceptiveis: e sendo isto transcendente a todo o genero de estudos, parece se deve com particular cuidado observar nos Diccionarios, que servem para facilitar a intelligencia de huma lingua geralmente precisa, como he a Latina, e que pela sua vasta abundancia de palavras não deixaria de desanimar a muitos, que dando com hum, ou mais volumes de excessiva grandeza, cegamente se capacitassem ser-lhes necessario saber de memoria quanto alli se continha, para a poderem apprender.

Facil cousa seria mostrar com outras muitas razões a utilidade, e importancia de similhante Obra, se a luz clarissima de huma verdade tão eminente, o commum exemplo de todas as Nações cultas, que abundando de grandes Diccionarios, de ordinario se servem de alguns pequenos para uso dos principiantes, e o voto dos homens de juizo mais delicado e são, me não poupassem o trabalho, e fizessem superfluo despender inutilmente o tempo em taes demonstrações. Os grandes Diccionarios são feitos para pessoas avançadas em estudos, e propõe-se outros mui differentes fins, segundo o testemunho de seus mesmos Autores. (1) Fallo dos da primeira ordem, e trabalhados com incrivel cuidado, e discernimento, e não daquelles, que fez volumosos o depravado, e corrupto gosto dos que nelles trabalhárão, cuidando só em os accrescentar com aquellas cousas, que menos convinha; prevaricação, de que no sentir de muitos Criticos (2) não estão izentos ainda os melhores.

Com estes fundamentos, e juntamente porque havendo de ser para todos este livro, de necessidade se devia ter attenção a que fosse de preço moderado; a primeira cousa, em que cuidei, foi descarregallo de tudo aquillo, que suppuz, ou superfluo, ou menos necessario, sem omittir cousa alguma do preciso, nem ainda do util ás primeiras classes. Por cuja causa pondo hum particular cuidado em não passar palavra alguma das duas primeiras idades da lingua Latina, deixei muitas das outras inferiores; excepto porém aquellas, que os livros das nossas Aulas obrigão a conservar indispensavelmente. As palavras destituidas de autoridade classica,

(1) Si quis arbitrabitur Thesaurum hunc nostrum in hoc conscriptum esse, ut Vocabularii, aut Dictionarii, quemadmodùm vocant, loco quis eo utatur, nec priùs ad eum confugiat, quàm de vocabuli alicujus significatione dubitet, ac interpretationem ejus petere ex eo instituat, totâ aberravit viâ. Non enim, ut Dictionarium tantùm esset, conscripsimus, sed ut uberrimam copiam, & instructissimum apparatum latinarum locutionum, rerum, ac sententiarum contineret, ac quasi in foro quodam, ut conspici ab omnibus posset, explicaret atque ostentaret. Ex Prolegom. Basil. Fabri.

Illa omnia, quæ ad studium Grammatices pertinent, adferri cupio ex scholiis ad hunc nostrum Thesaurum, cujus lectio, grammaticis illis præceptis nondùm sat rectè imbutis prodesse vix poterit. Faber ipse. l. c. (2) Morhof. Polyhist. lib. 4. c. 9. Birrius, Præfat. Thes. L. L. Basileæ 1740. Borriq. de Lexic. Lat. jejunit. Hafn. 1660.

que apenas se encontrão em Festo, ou algum dos antigos Glossarios, as dos Escritores Ecclesiasticos, as facultativas da baixa latinidade, tive que se devião excluir todas, pois não as encontrando os estudantes nos livros, que devem ler no principio dos seus estudos, era inteiramente desnecessario fazer crescer com ellas o volume. Como escrevo só para a mocidade, he escusado dizer que tambem não fiz menção das de significação obscena.

Algum tanto estive irresoluto sobre pôr, ou não os nomes proprios de regiões, Provincias, Reinos, rios, lagos, montes, e Ilhas, os dos homens, e Deoses; em huma palavra, tudo o que pertence á Mythologia, á antiga Historia, e Geografia, que se encontra nos Poetas, Historiadores, e mais Autores Romanos; porém considerando que forçosamente sahiria das estreitas linhas, que me havia lançado, querendo dar não huma descarnada, e esteril noticia, como a que vulgarmente se acha nos Diccionarios da qualidade deste, mas alguma fructuosa, julguei mais acertado passar todas estas cousas em silencio, e deixallas inteiramente á explicação dos Mestres, em quanto os estudantes não pódem recorrer a outros livros, que plenamente os satisfação. He sem dúvida que a natureza de huma Obra como esta não póde admittir a extensão necessaria, quando vemos que ainda em outras deste genero, porém de mui diverso caracter, se queixão seus Autores do trabalho inutil, que lhes causa o demorarem-se com taes cousas alheias do seu assumpto, enviando os Leitores para aquelles livros, onde ellas se devem expender com a devida miudeza. (3)

Os nomes de pedras preciosas, de animaes, e de plantas, os dos instrumentos, e termos particulares das Artes, e Sciencias, posto os puzesse, não gastei tempo em fazer delles largas descripções, mostrando a sua natureza, virtudes, utilidade, e outras circumstancias, segundo o costume dos

(3) Cæterùm qui familias, & personas Græcas, Romanas, Barbaras, antiquas, novas nosse cupiunt: qui regionum, insularum, urbium, montium, fluminum omnia nomina, & geographicas de illis disputationes; qui plantarum, animaliumque, & gemmarum omnis generis accuratas descriptiones, & hodierna nomina, eos ad alios libros ablegamus. Gesn. Præf. ling. & erud. Rom. Thesaur.

Diccionaristas; pois sendo estes nomes de uso menos trivial, de ordinario, quando se achão nos Autores, trazem comsigo todas estas declarações, que aquelles não fazem mais que transcrever. Plinio, de que são a maior parte dos das pedras, e plantas, nos dá disto frequentes provas. Advirto que todas as significações proprias, que dou a este genero de cousas, vão sempre sobre a autoridade dos nossos antigos Diccionarios, pois não ignoro a pouca certeza que se dá em semelhante ponto. Quando porém fallo dos costumes, dignidades, e officios dos Romanos, do que pertence á sua religiaõ, e milícia, fui hum pouco mais diffuso, por assim o suppôr importante, sem jámais perder de vista a brevidade, a que me cingi.

Ainda que entendo não ser este o livro, de que os estudantes se hão de servir para compôr em Latim, com tudo sempre me pareceo de huma indispensavel utilidade o costumallos desde os primeiros principios a conhecer o merecimento das palavras, fazendo-lhes vêr o seu Autor. Observei quanto me foi possivel com a mais escrupulosa exacção ajuntar a cada huma destas nas suas diversas significações, não qualquer de seus Autores, mas sim os da primeira, e maior graduação. E não he este na verdade hum dos menores trabalhos nesta sorte de escritos, o que he bem facil perceber, se se quizer reflectir nas grossas faltas, em que neste particular tem cahido, não digo eu os compiladores dos primeiros Diccionarios, mas ainda estes mesmos, sem exceptuar os melhores, e mais classicos.

E posto que eu entre estes tomasse sempre por guia os mais bem avaliados, quaes são o Thesouro da lingua Latina de Roberto Estevão da edição de Antonio Birrio, (4) o Thesouro da Erudição Escolastica de Basilio Fabro, emendado por João Mathias Gesnero, (5) o sobre todos excellente do mesmo Gesnero, (6) e o Calepino de Facciolati, (7) não deixei com tudo de consultar frequentemente os indices dos Autores Romanos, feitos *ad usum Delphini*, como tambem as edições e notas dos Criticos mais bem reputados; e para

(4) Basil. 1740 (5) Francofurt. & Lips. 1749. (6) Lips. 1749. (7) Patav. 1746.

que se conhecessem as palavras, em que ha variedade de lição, e não houvesse engano, tendo-as por seguras, as fiz distinguir com asterisco *; e se estas tem autoridade menos duvidosa, posto seja de Escritor inferior, a citei antes. Para isto me foi forçoso recorrer innumeraveis vezes aos Criticos mais attendiveis, como Vossio, (8) Cellario, (9) Gunthero, (10) Vorstio, (11) Noltenio, (12) Heineccio, (13) Menkenio, (14) Facciolati, (15) e a outros muitos, a cujo laborioso e infatigavel desvelo deverá huma eterna gratidão a pura latinidade.

Ninguem com justiça me poderá impôr a nota de Plagiario, porque servindo-me das suas luzes, deixo de os nomear: o que não só fiz pelos motivos tantas vezes inculcados da brevidade, que devia seguir, a qual tambem me obrigou a deixar varios reparos, que não poucas vezes tive occasião de lhes fazer; mas tambem por ter como cousa idubitavel, não ser esta a obrigação de hum Diccionarista. (16)

Ajuntei a muitas dicções aquelles usos e expressões particulares da lingua Latina, que vulgarmente chamamos frases, para ir dando, quanto coubesse no possivel, a conhecer o genio das duas linguas Latina e Portugueza, e costumando os principiantes a percebello no conhecimentos de que he impraticavel o expôr no nosso idioma palavra por palavra innumeraveis termos e expressões latinas. He bem verdade que sempre fui derramando estes usos, ou frases com mão escassa; e ainda que o não ignorar a summa utilidade, que daqui proveria, me estimulava continuamente a servir-me delles com maior excesso, a consideração porém de mais poderosos motivos, e a esperança de o poder fazer com mais largueza no

(8) De Vitiis Sermon. (9) Antibarb. Recognit. & Curæ poster, &c. (10) Latin. Restitut. (11) De Latin. falso suspecta. (12) Antibarb. Ling. Latin. (13) Fundam. Stil. Cultior. (14) Observat. L. Lat. (15) Animadv. Crit. in magnum Petri Danetii Diction. Patav. 1759. (16) Apparet Lexicographo non aliam esse legem positam, quàm ut congerat in communia horrea, quidquid est bonæ frugis, fideliterque ipsos fontes primos, primos inquam auctorum classicorum loca, unde quidquid descriptum sit, indicet. De cætero *unde habeas nemo quærit, sed oportet habere.* Pertinet ad nos præceptum illud veteris lenæ meretrici datum, inflexumque leviter *spolies*, *mutiles*, *laceres quemquem nactus sis:* ratio est in promptu, *nam nemo quisquam ad te venit, quin ità paret se, abs te, ut suam vicissim indigentiam expleat.* Gesner. Præfat. ling. & erudit. Roman. Thesaur.

Diccionario Portuguez e Latino, em que trabalho, me fizerão conter dentro dos premeditados limites.

Os comparativos, e superlativos vão unidos aos seus positivos. Tirei muitos participios, pois começando os estudantes a expôr em vulgar os Autores Romanos depois de saberem conjugar, he-lhes facil formar as significações dos participios, buscando-as nos verbos, de que estes se derivão. Isto não obstante, puz sempre os participios, que chamão dos preteritos; e sem assinar significações á maior parte delles, declaro os verbos, de que se formão para nestes se procurarem. Quando porém digo por exemplo: *Abditus, a, um, part. de Abdo*, o faço não por me oppôr ás opiniões solidas, e bem estabelecidas dos modernos Grammaticos Sanches, Scioppio, Vossio, e Perizonio, e todos os seus sequazes, que a huma voz concordão serem estes participios dos verbos passivos, e não dos activos, mas sim por me accommodar ao uso mais ordinario.

Quando estes são dos verbos communs, ou depoentes, e tem significações activas e passivas, eu o declaro, mostrando o Autor, em que cada huma dellas se encontra.

A respeito das differentes significações, que correspondem a cada termo Latino, usei sempre em primeiro lugar daquella, que he, ou mais ordinaria, ou mais natural; e se acaso a esta, como a genero, se podião reduzir as demais especies particulares, as deixei em silencio, o que não fiz naquellas vozes, em que se encontrão muitas significações notavelmente differentes, ou translatas. E se algumas vezes se acharem palavras sómente em sentido metaphorico, he porque não achei dellas exemplo classico.

Quando me servi de synonymos, o que fiz sempre com moderação, escolhi os mais semelhantes, e de siguificação mais vizinha. E ainda que entenda não terem todos igual força, nem se poderem tomar do mesmo modo, ou servirmo-nos delles indifferentemente, com tudo para maior facilidade da versão, e juntamente porque muitas vezes huns se dão as mãos a outros para sua perfeita intelligencia, os reputei nestas occasiões de summa e indispensavel importancia. Fugi quanto pude de circunlocuções, quando na nossa lingua havia termos proprios, de que me servisse: e não foi esta a cousa, que me occasionou menor cuidado.

Muitos preteritos dos verbos, e casos obliquos dos nomes, que por se afastarem algum tanto da sua raiz, causão embaraço aos principiantes, que de ordinario os buscão, segundo a ordem alfabetica, os puz nella, indicando-lhes a raiz, a que devem recorrer. Os que conhecem a consideração, que se deve ter para com aquelles em lhes afastar o mais leve obstaculo, que os possa intimidar, ou deter, talvez não tenhão por cousa de pouco momento estas ligeiras, e á primeira vista pouco attendiveis miudezas.

No tocante á Ortografia Latina, admitti a mais ordinaria pela razão de ser esta a que se acha nos livros mais vulgares, e do uso das Aulas, e não porque eu a approve, ou julgue melhor; do que estou tão alheio, que antes recommendo a lição dos melhores Ortographos modernos, que estribão as suas regras sobre o authentico testemunho dos monumentos da antiguidade Romana.

Para que se conheção os Autores Classicos, divididos pelas quatro idades assinadas pelos Criticos, puz no principio deste Diccionario o Index Historico-Chronologico composto por Stubelio, que á sua edição no Thesouro de Roberto Estevão ajuntárão os sabios Editores de Inglaterra, e depois Gesnero á edição do seu Fabro, e do seu Thesouro da lingua e erudição Romana, o que tambem praticou Birrio na do seu Thesouro de Estevão em Basilea. E posto que este Index, como bem adverte Gesnero, necessite de algumas emendas, em attenção porém á brevidade e boa ordem, com que está formado, o conservei *ad verbum* á imitação dos referidos Sabios. Os que sobre esta materia desejarem mais largas noticias, as pódem alcançar de Morhofio, (17) Borriquio, (18) Gunthero, (19) Walquio, (20) Fabricio, (21) e outros muitos, onde, além da do caracter e catalogo das obras, formado com juizo crítico, encontrarão tambem a das suas melhores edições, e de outros muitos pontos importantes.

Estas as cousas mais importantes, de que imaginei devia advertir o benigno Leitor, não a fim de fazer plausivel este

(17) Polyhist. l. 4. cap. 12. &c. (18) De variis ling. Lat. ætat. & caract. script. &c. (19) Latin. restit. (20) Hist. Crit. L. L. (21) Biblioth. Latin.

meu trabalho, pois se nelle houver alguma utilidade, conheço quanto mais acertado he deixar o seu conhecimento á experiencia e approvação do público, do que fazer della hum anticipado, e talvez fastidioso alarde: mui diverso he na verdade o meu intento, que consiste meramente em fazer vêr que puz quanto coube nas minhas tenues forças por desempenhar o soberano preceito, que tanto me honra, e que procurei sempre em tudo a maior utilidade, e aproveitamento dos nossos estudos.

A natureza da obra, o limitado espaço de menos de hum anno, em que a escrevi, e ao mesmo tempo se imprimio em duas Officinas, em attenção á consideravel falta, que já fazia, pódem desculpar algumas imperfeições, se as houver. E para que estas se evitem em proveito commum nas seguintes edições, peço incessantemente, e com ingenuidade a todos os eruditos neste genero de estudos, e muito em particular aos sabios Professores Regios, a cujo incontestavel merecimento eu consagro o mais reverente respeito, me queirão com sinceridade e franqueza advertir dellas, pois tão longe estou de o estranhar, ou levar a mal, que antes me será glorioso apprender de tão benemeritos sujeitos, e lhes renderei por esse respeito os mais excessivos agradecimentos, por quanto *quicunque*, por me servir das palavras do insigne Facciolati, (22) *in difficili hoc & obscuro veteris eruditionis, linguarumque studio versamur pro humanæ infirmitate naturæ interdùm labimur; animoque tam æquo pati debemus, nos moneri quàm homines dici.*

(22) **Animad. Critic. in Syntagma Menken.**

INDICULUS

CHRONOLOGICUS

AUCTORUM LATINORUM.

Fatales *linguæ Latinæ* periodi fuerunt: ideò a curiosis ejus æstimatoribus valor Scriptorum Latinorum, non secùs, ac a poetis pretium temporum, & in sacris litteris statua imperiorum Danielitica ad *quatuor diversi metalli ætates* referri solet; nempe I. ad *auream*, II. ad *argenteam*, III. ad *æneam*, & IV. ad *ferream* aut *fictilem*.

I. *Aurea ætas* a bello Punico 2. ad extremos usque Octavii Augusti Imp. annos producitur, id est, ab anno U. C. 536. ad annum 767; sive ab anno ante natum Christum 217. usque ad annum Christi 14. duratque adeò ab annis circiter 232. In quibusdam tamen hujus ineuntis ætatis Scriptoribus, admista obsoleta notantur, quibus a solâ antiquitate plus venerationis accedit, quam a nobilitate metalli.

II. *Argentea ætas* ab obitu Augusti usque ad excessum Trajani Imp. id est, ab anno Christi 14. usque ad annum 117. continet annos 103. quibus quamplurima adhuc verba satis eleganter & cum suffragio populi Romani sunt formata; quamquam & tunc, dicente Senecâ Controv. I. præfat. ingenia decreverunt, & nescio quâ iniquitate naturæ eloquentia se retrò tulit.

III. *Ætas ænea* per annos 303. a Trajani obitu, hoc est, ab anno Christi 117. usque ad Romam a Gothis captam, sive ad A. C. 410. extenditur. Inter Scriptores tunc dictione audaciores illi laudem merentur præcipuam, qui se genio sæculi aurei quàm familiarissimè accommodârunt.

IV. *Ætas ferrea* est, quâ Barbaris jam ubique grassantibus, studia humaniora per sæcula novem & ampliùs, cum sordibus & squalore conflictata sunt, donec postliminio quasi respirare & é tenebris suis iterùm cœperunt emergere. Longo itaque intervallo, illustribus ingeniis velut intermortuis, pauci admodùm Latinè & non ineleganter scripserunt.

I. AUREÆ ÆTATIS SCRIPTORES.

SÆCULO III. ante Christum natum.

A. 238. *Livius Andronicus* Tragicus floruit. Fragmenta ejus aliorumque collegit Petr. Scriverius & Theod. Jansonius ab Almeloveen.

A. 202. C. *Nævius* Poeta obiit. Fragmenta collecta a Roberto Stephano &

Henrico fil. Jos. Scaligero & T. J. ab Almeloveen.

SÆCULO II. ante natum Christum.

A. 182. *M. Accius Plautus*, Comicus, mortuus est. Exstant Comœdiæ XX. cum Fragmentis a Georgio Fabricio collectis.

A. 177. *Stat. Cæcilius*, Comicus, floruit. Fragmenta collecta ab Stephanis & T. J. ab Almeloveen.

A. 167. *Q. Ennius*, Poeta, obiit. Fragmenta in lucem producta a Stephanis, a Mart. Delrione & Pet. Scriverio, Hier. Columna, Paulo Merula, T. J. ab Almeloveen & postremo a Franc. Hesselio.

A. 157. *M. Terentius Afer*, Comicus, obiit. Supersunt Comœdiæ sex, quas multi notis illustrârunt.

A. 152. *M. Pacuvius*, Tragicus, claruit. Fragmenta post Stephanos & M. Delrionem, collecta a Petr. Scriverio & Jos. Scaligero.

A. 147. *M. Portius Cato*, Orator & Historicus, obiit. Exstat liber de Re rusticâ. Fragmenta ex Originibus, & aliis scriptis deperditis collecta ab Ausonio Popma.

A. 136. *L. Attius sive Accius*, Tragicus, claruit. Fragmenta vulgata a Stephanis, Pet. Scriverio & T. J. ab Aumeloveen.

A. 129. *C. Lucilius*, primus Satyricus, obiit. Fragmenta post Stephanos edidit Franc. Dousa.

A. 101. *Sextus Turpilius*, Comicus, obiit. Fragmenta collecta ab utroque Stephano.

SÆCULO I. ante Christum natum.

A. 100. *L. Afranius*, Comicus, floruit. Fragmenta a Stephanis & Jos. Scaligero congesta, & a T. J. ab Almeloveen.

A. 79. *L. Corn. Sisenna*, Historicus, claruit. Fragmenta ab Aus. Popma & Ant. Augustino collecta.

A. 64. *P. Nigidius Figulus*, Mathematicus & Grammaticus, claruit. Fragmenta offert Janus Rutgersius Var. Lect. 3. 9.

A. 60. *C. Decius Laberius*, Mimographus, claruit. Fragmenta collecta a Stephanis, Jos. Scaligero & T. J. ab Almeloveen.

A. 50. *T. Lucretius Carus*, Philosophus & Poeta, obiit. Reliquit sex libros de Rerum Naturâ.

A. 47. *C. Valer, Catullus.* Veronensis, Poeta passim obscœnus, obiit. Exstat liber Epigrammatum & Carminum, Variorum notis editus.

A. 44. *P. Syrus*, Mimographus, claruit. Mimi sive sententiæ a variis variè editi.

A. 42. *C. Julius Cæsar*, Imp. occisus est. Reliquit de Bello Gallico libros septem a se conscriptos, & tres de Bello Civili. Inter commentatores eminet Jo. Davisius.

A. 42. *A. Hirtius Pansa* claruit, Cæsaris familiaris & scriptor bellorum, quæ Commentariis J. Cæsaris adjungi solent.

A. 41. *Cornelius Nepos* claruit, denatus tempore Augusti Imp. Vitas Excellentium Imperatorum, quas scripsit, multi notis illustrârunt. Fragmenta ab Andrea Schotto congesta. Sed versio Dictyos & Daretis de Bello Trojano indigna æstimatur, ut ei tribui queat.

A. 41. *M. Tullius Cicero*, Princeps eloquentiæ, periit. Opera cum Fragmentis ex libris deperditis sunt notissima, inprimis notis Jani Gruteri, Jacobi Gronovii & Jo. Georgii Grævii illustrata.

A. 33. *Sext. Aurel. Propertius* obiit, qui Elegiarum dedit libros quatuor.

A. 33. *L. Cornificius*, Rhetor, claruit. Auctor esse creditur librorum Rhetoricorum quatuor ad Herennium, qui cum Cicerone vulgantur.

A. 32. *C. Sallustius Crispus*, Histori-

cus, obiit. Reliquit Bellum Jugurthinum & Conjurationem Catilinariam, necnon Orationes duas de Rep. ordinandâ. Fragmenta ex sex libris Histor. a Lud. Carrione collecta. Editiones sunt variæ, etiam cum Variorum notis.

A. 30. & seqq. *Q. Mucius Scævola*, *Q. Corn. Maximus*, *Alfenus Varus*, *Antistius Labeo*, *Ælius Gallus*, Jurisconsulti floruerunt, in Pandectis, & aliis Juris Civilis libris memorati.

A. 26. *M. Terent. Varro*, Romanorum doctissimus, obiit. Ex 490. libris, quos a se scriptos ipse affirmat, superant pauci de Lingua Latinâ & tres de Re rusticâ. Fragmenta collecta a Rob. Stephano, Ant. Riccobono & Aus. Popma.

A. 25. *Corn. Gallus*, Poeta, obiit. Sex sub ejus nomine Elegiæ spuriæ.

A. 18. *Albius Tibullus*, Elegiographus, obiit. Exstant Carminum libri quatuor.

A. 17. *Virgilius Maro*, Mantuanus, Poeta, obiit. Dedit in Bucolicis Eclogas decem, in Georgicis libros quatuor, & in Æneide duodecim. Eidem Culex, Ciris, Copa, & nonnulla alia dubia tribuuntur. Luculenti Commmentarii sunt Frid. Taubmanni, Jo. Ludovici de la Cerda, Caroli Ruæi.

A. 14. *Æmilius Macer*, versificator, obiit. Janus Cornarius sub hujus nomine libros quinque de Materiâ Medicâ cum notis edidit, quos alii Marbodæo Gallo A. 1050. mortuo tribuunt, nec pauca ibi esse Macro illi prisco debita censet Barthius Advers. 12. 20.

A. 10. *Messala Corvinus* floruit, cujus liber de Progenie Augusti cum Livio olim editus.

A. 10. *M. Vitruvius Pollio*, Mathematicus, claruit. denatus imperante Tiberio. Exstant de Architecturâ libri decem Variorum notas & Lexicon Vitruvianum Bernardini Baldi multaque alia contulit Joannes de Laet.

A. 6. *Gratius Faliscus*, Poeta, floruit, auctor Cynegetici seu carminis epici de Venatione.

A. 6. *Q. Horatius Flaccus*, Venusinus, Lyricorum Princeps, obiit. Exstant Odarum libri quatuor, Epodon unus, Sermonum sive Satyrarum quatuor, Epistolarum duo, & unus de Arte Poeticâ, cum variis notis & commentariis.

A. 4. *Verrius Flaccus*, Grammaticus, obiit. Exstat Fragmentum præmissum Festi Pompeii libris, quibus ille Verrii de verborum significatione commentarios contraxit.

SÆCULO I. post Christum natum.

A. 1. & seqq. *T. Phædrus Thrax*, Augusti libertus, celebris fuit. Iambicis versibus libros quinque fabularum Æsopicarum reliquit, quos cum notis plures ediderunt,

A. 4. *C. Julius Hyginus*, Augusti itidem libertus, vixit, sub cujus nomine hodie prostant Fabulæ & Poetici Astronomici libri quatuor cum notis Jo. Schefferi & Th. Munckeri.

A. 9. *P. Ovidius Naso*, Sulmonensis, Poeta, ab Augusto in exilium pulsus, in eodem vixit usque ad A. C. 17. Exstant Metamorphoseon libri quindecim, Fastorum sex, Tristium quinque, epistolarum Ponticarum sive ex Ponto quatuor, Amorum tres, & de Remedio Amoris unus: præterea Heroides sive Heroidum epistolæ XXI quibus III. Auli Sabini adjiciuntur: item Ibis sive Diræ in Ibin; Halieuticon, Fragmentum de Medicamine faciei, & nonnulla dubia. Nic. Heinsius, Pet. Burmannus & alli plures notas adjecerunt.

A. 10. *Catullus*, Poeta, non ille Veronensis, de quo suprà, sed Auctor Pervigilii Veneris, vixit.

A. 12. *M. Manilius*, Poeta, claruit, cujus Astronomicon libris quinque constat, cum notis F. Junii Biturigis & Jos. Scaligeri.

A. 18. *T. Livius*, Patavinus, Scri-

ptor Augustæi ævi postremus, obiit, cujus ex libris CXLII. Historiarum ab urbe conditâ exstant XXXV. a Jano Grutero, & Gronoviis, patre & filio, illustrati.

II ARGENTEÆ ÆTATIS SCRIPTORES.

A. 20. *Aurel. Cornel. Celsus*, Medicus, Augusti temporibus proximus, claruit sub Tiberio Imp. de Re medicâ libros octo ad nos transmisit.

A. 23. *Scribonius Largus*, Medicus, floruit. Exstant ejus Compositiones Medicæ cum Jo. Rhodii notis & Lexico Scriboniano.

A. 26. *Valerius Maximus*, Historicus, claruit. Exstant Dictorum factorumque memorabilium libri novem cum variorum observationibus per Ant. Thysium.

A. 30. *P. Velleius Paterculus*, Historicus, claruit sub finem Tiberii Imp. Exstant Historiæ libri duo illustrati Notis Jo. Henrici Bœcleri & Nic. Heinsii.

A. 36. *L. Fenestella*, Historicus, vixit. Fragmenta ab Ant. Augustino & Aus. Popma collecta. Sed *And. Dom. Flacci* libri duo de Magistratibus Rom. ei perperàm tribuuntur.

A. 42. *L. Junius Moderatus Columella*, diligentissimus agricola, scripsit sub Claudio Imper. libros XII. de Re Rusticâ & unum de Arboribus,

A. 45. *Pomponius Mela*, Cosmographus, claruit. In relictos ejus tres libros de situ orbis. Isaac Vossius Commentarium edidit.

A. 49. *Curtius Rufus*, Historicus sub Claudio Imp. fuisse dicitur. Ex libris ejus decem de Rebus Alexandri M. duo priores interciderunt. Jo. Freinshemius, Sam. Pitiscus & alii notis illustrârunt.

A. 60. *Porcius Latro*, vixit, quem commendant Sen. præfat. Controvers. Quinct. 10. 1. Suet. Domit. cap. 3. Plin. procem. 19. Et huic tribuitur Declamatio in Catilinam, quam Vossius Vibii Crispi esse putat de Vit. Serm. 3. 6.

A. 62. *A. Persius Flaccus*, Poeta, obiit. Exstant ejus sex Satyræ cum notis Th. Farnabii.

A. 64. *Q. Asconius Pedianus*, Grammaticus, claruit. Exstant ejus annotationes in quasdam Ciceronis orationes cum notis variorum. Alii eum ad Augusti ætatem referunt, & duos ejusdem nominis comminiscuntur.

A. 64. *M. Annæus Seneca*, Rhetor, Lucii pater, obiit. Exstant libri quinque mutili Controversiarum: Excerpta ex X. libris Controversiarum, & liber Suasoriarum. Annumeratur a nonnullis aureæ ætati, quia sub Augusto Imp. florere cœpit.

A. 65. *L. Annæus Seneca*, Philosophus, Marci filius, a Nerone Imper. exstinctus est. Exstant libri tres de Irâ, septem de Beneficiis, septem Naturalium quæstionum, Epistolæ CXXIV. Consolationes ad Helviam, ad Polybium, ad Marciam; item libri de Animi tranquillitate, de Constantiâ, de Clementiâ, de Brevitate vitæ, de Vitâ beatâ, &c. Utriusque Senecæ opera Justus Lipsius & alii notis illustrârunt. Alteri a nonnullis etiam decem Tragœdiæ *Senecæ Tragici*, quem alii tertium Senecam facere malunt, adjudicantur. Tragœdias illas illustravit Th. Farnabius.

A. 65. *M. Annæus Lucanus*, Poeta, etiam a Nerone occisus est. Exstant libri decem Pharsaliæ cum notis Hug. Grotii, Farnabii aliorumque. Eidem tribuitur carmen ad Calpurnium Pisonem.

A. 67. *Titus Petronius Arbiter* obiit, nequitiæ non minùs quam elegantiæ arbiter: cujus mutilum Satyricum Variorum notis & novissimè per Pet. Burmannum illustratum, sicuti Fragmentum ejus Tragurianum per Jo. Schefferum & Th. Reinesium. Integrum demùm ex codice Albæ Græcæ reperto editum per Franc. Nodotum; Catale-

cta autem Petroniana per Josephum Scaligerum.

A. 77. *C. Plinius secundus* major, Historiæ naturalis scriptor, in Vesuvio periit. Exstant libri XXXVII. Jac. Dalechampii curâ illustrati.

A. 77. *C. Silius Italicus*, Poeta, claruit, cujus sunt libri XVII. de Bello Punico 2. cum observationibus Claudii Dausquerii & Chr. Cellarii.

A. 78. *C. Valerius Flaccus*, Poeta, condidit libris octo Argonautica, Lamp. Alardi, aliorumque commentario illustrata.

A. 80. *C. Julius Solinus* in Polyhistore protulit Collectanea rerum memorabilium. Exstant Claudii Salmasii Exercitationes in eundem.

A. 82. *Decimus Junius Juvenalis*, reliquit Satyras XVI. a Th. Farnabio dilucidatas.

A. 82. *P. Papinius Statius*, Poeta, in gratiâ fuit apud Domitianum Imp. Exstant Silvarum libri quinque, Thebaidos duodecim, & Achilleidos duo cum notis Variorum per Jo. Veenhusen & prolixo Commentario Casp. Barthii.

A. 82. *M. Valer. Martialis*, itidem sub Domitiano Imp. floruit, & reliquit Epigrammatum libros XIV. & unum Spectaculorum. Notas eruditas addidit Th. Farnabius.

A. 95. *M. Fabius Quinctilianus*, Rhetor, vitam finiit. Exstant libri XII. Institutionis Oratoriæ. Tribuunt eidem Dialogum de Oratoribus sive de causis corruptæ eloquentiæ; sed. CXLV. Declamationes vel patri vel avo.

SÆCULO II. post Christum natum.

A. 104. *Sextus Julius Frontinus*, sub Trajano Imp. mortuus est. Exstant de Stratagematibus & Re Militari libri quatuor, de Coloniis unus, & de Aquæductibus Romæ duo, cum notis Rob. Keucheni. Est & inter Scriptores de Re Agrariâ cum *Siculo Flacco*, *Aggeno Urbico*, *Hygino*, *&c.* quos conjunctim edidit Wil. Gœsius cum suis, & Nic. Rigaltii notis & Glossario.

A. 108. *C. Cornel. Tacitus*, Historicus, esse desiit. Supersunt Annalium libri sex priores, & mutili ab XI. usque ad XVI. item Historiarum libri quinque & Vita Agricolæ, & Germania. Commentariis illustrârunt J. Lipsius & alii.

A. 109. *C. Plinius Cæcilius secundus* minor sive junior, majoris illius ex sorore nepos, floruit. Exstant Epistolarum libri decem & Panegyricus in Trajanum Imp. Non pauci cum notis emiserunt, quos inter Aug. Buchnerus, Jac. Thomasius & Christoph. Cellarius, & cum variorum notis Jo. Veenhusen.

A. 112. *Aulus Gellius*, Philologus, floruit: sed alii eum ad ætatem Imp. Antonini Pii rejiciunt. Reliquit Noctium Atticarum libros viginti, in quibus multa veterum fragmenta continentur. Ant. Thysius & Jac Oiselius selectis novisque Commentariis ornârunt.

A. 115. & deinceps *L. Annæus Florus*, Historicus, floruit. Scripsit Rerum Romanarum libros quatuor, quos Joh. Freinshemius notis illustravit & post eum alii plures.

A. 116. & deinceps. *C. Suetonius Tranquillus*, Historicus, claruit. Exstant Vitæ XII. Cæsarum, liber de illustribus Grammaticis & liber de claris Rhetoribus. Prodiit cum Isaaci Casauboni Animadversionibus & Jo. Henr. Bœcleri Dissertationibus politicis, cum variorum notis per Jo. Schildium & Jo. Georg. Grævium, &c.

A. 116. & seqq. *Apicius Cœlius* sub Trajani & Adriani Principatu confecisse putatur libros decem de Arte coquinariâ. Prodiit opus nuper cum notis Mart. Listeri & aliorum.

III. ÆNEÆ ÆTATIS SCRIPTORES.

A. 142, aut paulo post *Justinus* cla-

ruit, Epitomator Pompeii Trogi, Historici sub Augusto florentis, ex illius voluminibus XLIV. quæ posteá perierunt, totidem libros excerpsit.

A. 163. *L. Apuleius*, Madaurensis philosophus, claruit sub Antonino Philosopho. Exstant Metamorphoseos sive Fabularum Milesiarum de Asino aureo libri XI. Floridorum IV. Apologia I. & II. de Magiâ, libri de Mundo, de Deo Socratis, de Dogmate Platonis, &c. sed liber de virtutibus herbarum dubius, & fortè Apulei Celsi est, qui fuit Augusti tempore. Notas nactus est Apuleius Phil. Beroaldi, Petri Colvii, Geverhardi, Elmenhorstii aliorumque.

A. 180. *Irenæus*, Lugdunensis Episcopus, martyr factus A. 201. Quinque libros adversùs Valentinum Latinè scripserit an Grecè, lis est. Interpreti ejus Latina versio adscribitur.

A. 195. *Q. Septimius Florens Tertullianus* floruit, Ecclesiasticæ Latinitatis artifex, & obiit anno circiter 215. Ejus opera sunt quamplurima, illustrata a Beato Rhenano, Franc. Junio, Nic. Rigaltio, &c. Poemata ad Cæcilium Cyprianum referuntur.

SÆCULO III. post Christum natum.

A. 201. seqq. *Licinius Proculus*, *Pegasus*, *Nerasius*, *Priscus*, *Juventius Celsus*, *Jabolenus* & alii Jurisconsulti floruerunt, quorum Fragmenta in Digestis Justiniani occurrunt.

A. 210. *Minucius Felix* claruit, Scriptor Christianus Dialogi, nomine Octavii. Edidit cum suis & aliorum notis Jac. Ouzelius; & cum suis Chr. Cellarius. — *Dionysius Cato* hoc sæculo vixisse putatur, eique tribuuntur Disticha Moralia, quatuor libris distincta. Notas adjecit Erasmus Roter., & Chr. Daumius. — *Palladius Rutilus Taurus* sive *Scaurus* etiam circà hæc tempora fuisse videtur, qui de Re Rusticâ libris quatuordecim varia complectitur. — *Julius Obsequens*, qui libro de Prodigiis inclaruit huc forte referendus ob præstantiam sermonis, editus cum notis Jo. Schefferi.

A. 216. *Q. Serenus Sammonicus*, Poeta Medicus, floruit sub Ant. Caracallâ. Habemus ejus carmen heroicum de Medicinâ & Remediis morborum cum not. Rob. Keuchenii.

A. 221. *Domitius Ulpianus*, Jurisconsultus, occisus a Caracallâ. Ejus ut & *Papiniani*, *Modestini*, & aliorum reliquiæ in Jure Civili reperiuntur.

A. 230. vel circiter *Terentianus Maurus*, Grammaticus, claruit, cujus exstat Carmen de Arte Metricâ.

A. 251. *Censorinus*, Grammaticus, claruit. Ejus librum de die natali illustravit Henr. Lindenbrogius.

A. 251. *Novatianus*, Presbyter Romanus, reliquit librum de Trinitate.

A. 258. *Cæcilius Cyprianus*, Rhetor, & tandem Episcopus Carthaginiensis, occubuit, cujus scripta sunt varia.

A. 258. *T. Julius Calpurnius*, Siculus Poeta, vixit, cujus exstat Bucolicon.

A. 288. *M. Aurelius Olympius Nemesianus*, Poeta fuit, & reliquit Cynegetica & quatuor Eclogas.

A. 293. & seqq. *Ælius Spartianus*, *Jul. Capitolinus*, *Ælius Lampridius*, *Vulcatius Gallicanus*, *Trebellius Pollio*, *& Flavius Vopiscus* floruerunt. Scriptores Historiæ Augustæ, quos commentario illustravit Is. Casaubonus & Claud. Salmasius.

A. 297. *Arnobius Afer*, Scriptor Christianus, florere cœpit & vixit usque ad A. 326. Exstant libri septem adversùs Gentes cum notis Theodori Canteri, God. Stewechii, Gebh. Elmenhorstrii, & Des. Heraldi.

SÆCULO IV. post Christum natum.

A. 301. *Cœlius Aurelianus*, Medicus, claruit. Exstant libri tres de Morbis Acutis, & quinque de Chronicis sive Tardis: cum notis Jo. Conr. Ammani, &

T. J. ab Almeloveen, cujus etiam est Lexicon Cælianum.

A. 306. *Fl. Eutropius*, Historicus, sub Constantino M. vixit, & decem libris Historiam Roman. complexus est.

A. 312. *Rhemnius Fannius*, Poeta Medicus, claruit, cujus est Carmen de Ponderibus & Mensuris.

A. 317. *L. Cœlius Lactantius*, Firmianus, Tullius Christianus, floruit. Reliquit VII. libros Institutionum Divinarum, 1. de Irâ Dei, & 1. de Opificio Dei, &c. Notis illustravit Ant. Thysius, Chr. Cellarius, &c.

A. 320. *L. Septimius Romanus*, Dictin. Cretensem de Bello Trojano Latinè vertisse creditur; ut & Daretem Phrygium de Excidio Trojæ, etsi C. Nepotis epistola ad Sallustium Crispum præmittatur.

— *Lucius Ampelius*, Floro sæpiùs adjunctus, auctor est libri memoralis circà eadem tempora.

A. 323. *Ælius Donatus* claruit, cujus exstant scholia in Virgilii Æneidem & Terentium.

A. 325. aut paulo post *Commodianus*, Poeta Christianus, ex gentili factus, dedit Instructiones LXXX. adversùs Gentium Deos. Schurtzfleischius notas adjecit.

A. 329. *C. Vettus Aquilinus Juvencus*, Presbyter, & Poeta Christianus, floruit, & Evangelicæ Historiæ libros quatuor expressit carminice. Nuper cum notis Konigii, Omeisii & aliorum edidit Erh. Reusch.

A. 340. *Julius Firmicus Maternus*, Mathematicus floruit, qui Christianus factus scripsit de Errore profanæ religionis, & octo libros Astronomicos.

A. 360. *Zeno*, Veronensis Episcopus, claruisse existimatur. Exstant Sermones XC sub ejus nomine.

A. 368. *S. Hilarius*, Pictaviensis, Episcopus, obiit. Opera conjunctim edita, ex quibus Genesis sive Hexaëmeron Hilario Arelatensi vindicatur.

A. 330. *Fabius Marius Victorinus*, e gentili Christianus, obiit. Exstat carmen de septem fratribus Maccabæis.

A. 370. *Rufus Festus Avienus*, Poeta, vixit. Estat Metaphrasis Arati & Periegeseos Dionysii Alexandrini, cum Fragmento descriptionis oræ maritimæ, & Fabulæ Æsopi XLII. elego carmine. Fortè eidem *Sexti Rufi* sive *Rufi Festi* Breviarium Historicum tribuendum.

A. 375. *Q. Octavius Horatianus*, Medicus, floruit temporibus Gratiani & Valentiniani Imp. Quatuor libros Rerum medicarum scripsit.

A. 380. *Ammianus Marcellinus*, Historicus, claruit. Ex libris XXXI. superstites postremi XVIII. a Frid. Lindenbrogio & Henrico Hadrianoque Valesiis, ut & Jac. Gronovio illustrati.

A. 386. *Flavius Vegetius Renatus*, floruit. Exstant libri quatuor de Re militari cum Commentario God. Stewechii. Alius esse creditur *P. Vegetius*, cujus sunt libri quatuor Artis veterinariæ, seu Mulomedicinæ.

A. 395. *Aurel. Theod. Macrobius*, Philologus, floruit. Exstant Commentariorum in Somnium Scipionis libri duo & Saturnalium septem cum notis Jo. Is. Pontani & Jo Meursii.

A. 395. *Q. Aurelius Symmachus*, floruit. Supersunt Epistolarum libri X. cum notis Fr. Jureti, & Jac. Lectii.

A. 395. *D. Magnus Ausonius*, Poeta & Orator, inclarescere cœpit. Exstant Epigrammata, Idyllia, Eclogæ, Epistolæ, &c. Jac. Tollius suas & Variorum notas contulit.

A. 396. *Sext. Aurelius Victor*, Historicus, claruit. Exstant scripta de Origine gentis Romanæ, de Viris illustribus, & Cæsaribus. Sed addita Imperatorum Epitome diversi auctoris esse dicitur.

A. 397. *S. Ambrosius*, Episcopus Mediolanensis, obiit, relictis variis operibus sacris.

A. 397. *Aurel. Prudentius Clemens*, Poeta Christianus, floruit. Exstant li-

ber Cathemerinon sive Hymni, Peristephanon, Apotheosis, Hamartigenia, Psychomachia, libri duo contra Symmachum, &c. Suis & Variorum notis illustravit Jo. Weitzius, suis etiam Chr. Cellarius.

A. 397. *Cl. Claudianus*, Poeta gentilis, sub Honorio & Arcadio floruit. Ejus sunt libri duo in Rufinum, duo in Eutropium, tres de Raptu Proserpinæ, cum nonnullis Panegyricis & carminibus aliis egregiis. Commentarios dederunt Casp. Barthius & Nic. Heinsius, &c.

— Iisdem ferè annis *Marcellus Empiricus* librum Medicamentorum.

Theodorus Priscianus librum & de Diæta sive de rebus salubribus conscripsisse dicuntur.

SÆCULO V. post Christum natum.

A. 400. *S. Hieronymus*, Stridonensis floruit, denatus A. 420. Ejus opera novem Tomis continentur. Ipsa etiam, quantumvis aliis præeuntibus, *Vulgati Interpretis Bibliorum Versio* nomine maximè circumfertur.

A. 400. & seqq. *Sulpitius Severus*, Historicus, mortuus A. 422. Scripsit Historiam sacram, vitam S. Martini & tres Dialogos. Notas adjecit Jo. Vorstius & nuper Jo. Clericus sex ejusdem Auctoris Epistolas cum suis notis.

A. 410. *Claud. Rutilius Numatianus*, Poeta gentilis, scripsit Itinerarium, cui notas adjecit Casp. Barthius.

A. 412. *S. Augustinus*, Hipponensis Episcopus, maximè floruit, denatus A. 430. operum Tomos decem reliquit. Ejus de Civitate Dei libros XXII. seorsùm Jo. Lud. Vives & Leonh. Coqueus Commentariis illustrârunt.

A. 412. *Servius Honoratus*, Grammaticus, claruit, qui in Virgilium commentatus est.

A. 416. *Paulus Orosius*, Historicus, scripsit Hormestam sive septem libros Historiarum adversùs Paganos.

IV. FERREÆ ÆTATIS SCRIPTORES.

A. 430. *Cœlius Sedulius*, Poeta Christianus, claruit. Carminum libros quinque & duos Hymnos adnotationibus illustravit Chr. Cellarius.

A. 431. *Pontius Paulinus*, Nolanus Episcopus, obiit. Exstat carmen de Johanne Baptistâ, Epistolæ tres & alia simul edita cum notis per Joh. Bptistam Le-Brun.

A. 440. vel circiter *Dracontius*, claruit. Scripsit elegiam ad Theodosium Imp. & Carmen heroicum ad Hexaëmeron.

A. 442. *Salvianus*, Massiliensis Episcopus, claruit usqus ad finem ferè sæculi. Ejus libros octo de Gubernatione Dei, & quatuor adversùs Avaritiam, notis illustrârunt Conr. Rittershusius, & Steph. Baluzius, qui & *Vincentii Lirinensis* opera adjecit.

A. 449. *Petrus Chrysologus*, Scriptor Sermonum ecclesiasticus, obiit.

A. 455. *Prosper Aquitanicus*, RhegiensisEpiscopus, obiit. Scripsit de Prædicatione Dei, de Vitâ contemplativâ, & de Vocatione Gentium libros duos; item Carmina de Providentiâ Dei & de Ingratis, & alia plura.

A. 457. *Martianus Capella*, floruit, qui Satyricon sive de Nuptiis Philologiæ & Mercurii libros IX. concinnavit illustratos notis Hug. Grotii.

A. 461. *Bened. Paulinus Petrocorius*, floruit, cujus carmen de Vitâ B. Martini sex libris constat. Cum notis Fr. Jureti, Casp. Barthii & Jo. Frid. Gronovii, edidit Chr. Daumius.

A. 466. *Claudianus Ecdicius Mamertus*, Episcopus Viennensis, obiit. Exstant libri tres de statu animæ cum notis Casp. Barthii, qui alia plura adjecit.

A. 482. *C. Sollius Sidonius Appollinaris*, Arvernorum Episcopus, obiit, relinquens Epistolarum libros IX. & Car-

mina XXIV. Notis illustravit Jac. Sirmondus, Jo. Savaro & Jo. Wowerius.

A. 492. *Alcimus Ecdicius Avitus*, Archiepiscopus Viennensis, floruit, denatus A. 521. Ejus epistolas, Homilias & Poemata edidit Jac. Sirmondus.
— Sub finem sæculi *C. Plinius Valerianus*, Medicus scripsit libros quinque Medicinæ parabilis.
— Iisdem temporibus Panegyristæ veteres, *Lat. Pocatus*, *Drepanius*. *Claud. Mamertinus*, *Nazarius*, *Eumenius* & alii vixerunt. Notæ accesserunt Livineii, Gruteri, Acidalii, Rittershusii, Cellarii.

SÆCULO VI. post Christum natum.

A. 517. *Orientius*, Poeta Christianus & Tarraconensis Episcopus, floruit. Exstat Commonitorium fidelium cum notis C. S. Schurtzfleischii.

A. 521. *Ennodius*, Ticinensis Episcopus, obiit: Epistolas reliquit, Panegyricum & alia.

A. 524. *Manl. Severinus Boetius*, Philosophus, in carcere, in quo quinque libros de consolatione philosophicâ composuerat, decollatus est.

A. 526. & deinceps *Priscianus*, *Festus Pompeius*, & *Nonius Marcellus*, Grammatici, floruerunt, quibus multæ vindiciæ Latinæ linguæ & fragmenta veterum debentur. Priscianum, ut & *Fl. Sosipatrum*, *Charisium*, *Diomedem* & reliquos Gammaticæ Latinæ Auctores simul edidit Elias Putschius.

A. 529. *Fulgentius*, Ruspensis Episcopus, obiit, & varia scripta de rebus sacris reliquit. Alius *Fulgentius*, Grammaticus est, cujus exstat libellus de Prisco sermone.

A. 533. *Justinianus Imper.* Thesaurum juris Romani per Tribonianum & alios adornavit, quod corpus constat Institutionibus; quas ipse composuit, Digestis seu Pandectis, Codice, & Novellis.

A. 544. *Arator* claruit, cujus est Histor. Apostolica carmine heroico scripta.

A. 552. *Jornandes*, Historicus, claruit, & librum de Rebus Geticis conscripsit.

A. 562. *M. Aurel. Cassiodorus*, jàm nonagenarius libros adhuc edidit: quos inter eminent Variarum Epistolarum libri XII. de Animâ liber, & de Divinis lectionibus libri duo: ut taceam reliquos. Aliqui mortem ejus in annum 575. rejiciunt.

A. 566. *Cresconius Corippus* claruit. De laudibus Justini Imp. carmine heroico quatuor libros composuit.

A. 600. *Venantius Fortunatus*, adhùc in vivis fuisse dicitur. Reliquit quatuor libros de Vitâ S. Martini carmine heroico & alia plura partim Poetica, partim Historica.

IN SÆCULO VII.

A. 637. *Isidorus*, Hispalensis Episcopus, mortuus est, libris viginti Originum sive Etymologiarum celebris.

IN SÆCULO VIII.

A. 709. *Aldhelmus* vel *Adelhelmus*, Antistes Ecclesiæ, obiit. Scripsit de Laude Virginitatis.

A. 735. *Beda Venerabilis* dictus, obiit. Opera exstant multa & varia.

A. 767. *Paulus Diaconus* obiit, relictis XII. Epistolis.

IN SÆCULO IX.

A. 821. *Theodulfus*, Scriptor Ecclesiasticus, obiit. Scripta edidit Jac. Sirmondus.

IN SÆCULO XI.

A. 1070. *Constantinus Afer*, Medi-

cus, floruit: multa, & varia de Re Medicâ scripsit.

IN SÆCULO XII.

A. 1153. *Bernhardus*, Abbas Claraevallensis, obiit. Ejus Epistolæ, Sermones & alia scripta celebrantur.

A. 1182. *Johannes Sarisburiensis*, eruditorum suæ ætatis princeps, obiit. Metalogici libros IV. Epistolas quamplurimas, & de Nugis Curialium octo libros, quos Polycraticum vocat, reliquit.

— Circà eadem tempora *Guil. Brito Armoricus*, floruit, cujus Philippidos libros XII. Casp. Barthius commentario illustravit.

EXPLICAÇÃO DAS NOTAS, QUE SE ENCONTRÃO NESTE DICCIONARIO.

† Indica vocabulo accrescentado nesta edição.

* Indica as palavras, que tem variedade de lição nos Mss., e mais célebres edições.

— Faz as vezes da dicção, que fica antes, e se deveria repetir sem mudança.

As syllabas longas distinguem-se com este signal -, e as breves com estoutro ᴗ. Muitas das que pertencem ás regras geraes, e algumas das commuas, não levão nota alguma.

l. significa *vel*

v. significa *vede*

As outras abbreviaturas são tão frequentes em todos os Diccionarios, e tão faceis de perceber, que tenho por cousa ociosa gastar tempo na sua explicação.

LEXICON
LATINUM.

A

A, AB, *prepos. de* ablat. Cic. *Da, das, de, do, depois, por, por causa.*

Abāctor, ōris, m. Apul. *Ladrão de gado.*

Abāctus, ûs, m. Plin. Jun. *Roubo, expulsão violenta.*

Abāctus, a, um, *part. de* Abigo, Cic. *Levado, lançado fóra por força.*

Abăcŭli, ōrum, m. plur. Plin. *Péças, de que se fazem as obras de mosaico.*

Abăcus, i, m. Cic. *Aparador, credencia, bofete, ou meza para differentes usos.* Pers. *Taboa para uso dos Geometras e Arithmeticos.* Suet. *Taboleiro de jogo.* Vitr. *Cimalha ou ultima parte quadrada sobre o capitel da columna Corinthia.*

† Abœstuo, ās, āvi, ātum, āre, n. *Tert. Estar esquentado, ter um calor vegetativo.*

† Abăddon, m. *ind. Bibl.* (Que destroe) *O Principe do abysmo.*

Abăgĭo, ōnis, f. Varr. *Proverbio.*

Abāgmēntă, orum, n. plur. Varr. *Remedios.*

† Abălienari, or, ātus sum, pass. d'Abalieno, *Estar desunido, separado, não junto.*

Abălĭēnātio, ōnis, f. Cic. *Alienação, desapropriação, cessão ou venda.*

Abălĭēnātus, a, um. Cic. *part. de*

Abălĭēno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Alienar, vender, desapropriar, ceder,* Cic. *Malquistar.* Plaut. *Apartar.*

† Abambŭlātio, onis, f. *Apartamento, distancia, viagem.*

† Abambŭlo, as, āvi, ātum, āre, n. Fest. *retirar-se, ausentar-se.*

† Abanec, abanet, l. abnet ind. *Cintura do Summo Sacerdote dos Judeos.*

† Abannātio, l. ītio, onis, f. *(ab et annus) Paul. Ict. Desterro de um anno, forçado, ou voluntario.*

† Abannātus l. ītus, a, um, *Desterrado por um anno.*

† Abbas, tis, m. o *Abbade,* Superior de mosteiro.

† Abbātia, æ, f. *A abbadia.*

Abămīta, æ, f. Caj. Ict. *Tia, irmã do terceiro avô.*

Abăvĭa, æ, f. Caj. Ict. *Terceira avó.*

Abăvūncŭlus, i, m. Caj. Ict. *Irmão da terceira avó.*

Abăvus, i, m. Cic. *Terceiro avô.*

† Abbrĕviātio, nis, f. *A abbreviação.*

† Abbrĕviātor, is, m. *o abbreviador.*

Abbrĕvio, as, āre, Veg. *Abbreviar.*

Abdērīta, & Abderites, æ, m. Cic. vel

Abdērītānus, a, um. Mart. &
Abdērīticus, a, um, Cic. *De Asperosa*, Cidade da Thracia.

Abdĭcātio, ōnis, f. Liv. *Abdicação*. Quinct. *Acção de desherdar hum filho*.

Abdĭcātus, a, um, Sall. *part. de*

Abdĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Depôr, renunciar hum cargo*. Quinct. *Desherdar hum filho em vida*.

Abdīco, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Rejeitar, desapprovar por agouro*.

Abdĭdi, *pret. de* Abdo.

Abdĭte, adv. Cic. *Occultamente*.

Abdĭtīvus, a, um. Plaut. *Retirado*.

Abdĭtum, i, n. Lucr. *Lugar ou cousa occulta*.

Abdĭtus, a, um, *de* Abdo, Cic. *Escondido*.

Abdīxi, *pret. de* Abdico.

Abdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. *Esconder, occultar, encobrir*.

Abdōmen, ĭnis, n. Plaut. *Ventre, barriga*. Cic. *Gula, golodice*. Plin. *Tetas de huma porca*.

Abdūco, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Apartar, retirar, levar por força*. Abduce. Plaut. Ter. *por* Abduc.

Abdūctus, a, um, *de* Abduco, Liv. *Apartado, retirado por força*. Val. Flac. *Afastado, remoto*.

Abdūxi, *pret. de* Abduco.

Abeat, *subjunctivo de* Abeo.

Abĕdo, ĕdis, l. ăbes, ēdi, ēsse, * Tac. *Comer, devorar*.

Abegi. *pret. de* Abigo.

Abēllīnæ, (nuces) f. plur. Plin. *Avellans*, fructo.

Abĕo, is, īvi, l. ii, ĭtum, īre, Cic. *Ir-se, ausentar-se*. Plin. *Mudar-se, passar-se*.

Abĕquĭto, as, āvi, ātum, āre, * Liv. *Fugir ou ausentar-se a cavallo*.

Abērrātĭo, ōnis, f. Cic. *Desvio, apartamento*.

Abērro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Extraviar-se, apartar-se ou desviar-se do caminho direito por erro*. O mais ordinario he accommodar-se em sent. metaf. a outras cousas, e particularmente ao animo.

Abesse, *infin. de* Absum.

Abeuntis, *gen. de* Abiens.

Abfōre *por* Abesse l. Abfuturum esse. Virg. *Faltar*

Abfui, *pret. de* Absum.

† Abgrĕgo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *escolher, separando do rebanho*.

Abhĭĕmat, ābat, are, Plin. *Cessar o Inverno*.

Abhinc, adv. de tempo, *que se ajunta a* accus. *e a* ablat. Cic. *Ha tanto tempo*. Lucr. *Daqui, deste lugar*.

† Abhōrrens, entis, Ter. *Que aborrece, que abomina*.

Abhōrrĕo, es, ui, ēre, Cic. *Aborrecer, ter horror, aversão, repugnancia. Discordar, ser dissimilhante*.

† Abhortor, aris, atus, ari, Syp. *Desviar, dissuadir, desaconselhar*.

Abi, *de* Abeo.

Abĭēgnus, a, um, Enn. apud Cic. *De faia*.

Abĭens, ĕuntis, *de* Abĕo, omn. gen. Cic. *Que se ausenta*.

Abĭes, ĕtis, f. Virg. *Faia, abeto ou abete*, especie de pinheiro alvar, arvore.

Abĭĕtārĭus, ă, um, Fest. *De faia*.

Abĭĕtĭlus, a, um, * Apul. *De faia*.

Abĭga, æ. f. Apul. *Iva-moscata*, herva.

Abĭgĕātor, ōris, m. Paul. Ict. *Ladrão de gado*.

Abĭgĕātus, ûs, m. Macer. Ict. *Roubo de gado*.

Abĭgĕus, i, m. Ulp. *Ladrão de gado*.

Abĭgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Cic. *Apartar, enxotar, levar diante de si*. Abigere pecus. Cic. *Roubar gado, ou furtallo com engano*. — greges ovium. Varr. *Pastorear, ou conduzir rebanhos de ovelhas*. Accommoda-se, por translação, ás cousas incorporeas.

Abĭi, *pret. de* Abeo.

Abĭtĭo, ōnis, f. Ter. *Ausencia*.

Abĭto, is, ĕre, freq. Plaut. *Ausentar-se amiudo*.

Abītur, impess. Plaut. *Vai-se*.

Abĭtus, ûs, m. Cic. *Ausencia, retirada*. Virg. *Lugar, por onde se póde ausentar*. Fest. *morte*.

Abjeci, *pret. de* Abjicio.

Abjēctè, ctiùs, adv. Cic. *Vilmente.*

Abjēctĭo, ōnis, f. Cic. *Abjecção, vileza.*

Abjēctus, a, um, ctior, *part. de* Abjicio, Cic. ctissimus, Quinct. *Deixado, posto de parte. Abjecto, vil, desprezivel, baixo, desprezado.*

Abjĭcĭo, is, jēci, jēctum, ĕre, Cic. *Cançar ou apartar de si com desprezo ou aversão. Vender por todo o preço, ou muito barato. Desprezar. Desistir, deixar, abrir mão de alguma cousa, ou mudar de tenção, ou vontade a seu respeito.* Abjicere versum. Cic. *Recitar algum verso froxa e desengraçadamente.*

Abjūdĭcātus, atum, Liv. part. de

Abjūdīco, as, āvi, ātum, āre Cic. *Tirar, desapossar por justiça.* Abjudicabo me vitâ. Plaut. *Matar-me-hei.*

Abjŭgēs, ou īnjŭgēs. *Animaes que não conhecem o jugo.*

Abjŭgo, as, āvi, ātum, āre, Pacuv. apud Non. &

Abjūngo, is, xi, ctum, ĕre, Virg. *Desunir, separar, apartar.*

Abjūnctus, a, um, Prop. *part. de* Abjūngo.

Abjūrasso, Plaut. *por* Abjuravero. v. Abjuro.

Abjūrātus, a, um, Virg. *part. de*

Abjūro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Negar com juramento a verdade.*

† Abjurgo, as, āvi, ātum, āre, Hyg. *tirar por sentença, revendicar.*

Ablācto, ās, āvi, ātum, āre, *Desmamar.*

Ablăquĕātio, ōnis, f. Col. *Escava das arvores, ou vides.*

Ablăquĕātus, a, um, Plin. *part. de*

Ablăquĕo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Escavar as arvores ou vides.*

Ablātīvus, i, m. (casus) Quinct. *Ablativo.*

Ablātus, a, um, *part. de* Aufero, Cic. *Tirado, levado, furtado.*

Ablēctus, a, um, * Plaut. *Vendavel.*

Ablēgātio, ōnis, f. Liv. *Acção de enviar.*

Ablēgātus, a, um, Cic. *part. de* Ablego.

Ablēgmĭna, orum, n. Fest. *Partes da victima que se offerecião aos Deoses.*

Ablēgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Enviar, mandar para outra parte.*

† Ablēpsĭă, æ, f. Suet. *A inconsideração, inadvertencia.*

† Ablēvo, as, āvi, ātum, āre, S. Amb. *Diminuir, reduzir o pezo.*

† Ablīgūritio, ōnis, f. Jul. Cap. *Dissipação dos bens, profusão.*

Ablĭgūrĭo, is, īvi, ītum, īre, Ter. *Dissipar, consumir comendo.*

Ablŏco, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Alugar, dar de arrendamento.*

Ablūdo, is, si, sum, ĕre, Hor. *Ser dissimilhante.*

Ablŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Alimpar lavando. Pacificar, expiar.* Sitis abluitur. Lucr. *Apaga-se a sede.*

Ablūsi, *pret. de* Abludo.

Ablūtĭo, ōnis, f. Plin. *Acto de alimpar lavando.*

Ablūtus, a, um, *de* Abluo, Varr. *Lavado, limpo.*

Ablūvĭum, ii, n. Laber. apud Gell. *Diluvio.*

Abmātērtĕra, æ, f. Caj. Ict. *Irmã da terceira avó.*

Abmītto, is, īsi, īssum, ĕre. * Plaut. *Mandar.*

Abnăto, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Salvar-se a nado.*

Abnĕco, as, ui. l. āvi, ātum, āre, * Plaut. *Matar.*

Abnĕgo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Negar o que se pede ou requer.*

Abnĕpos, ōtis, m. Suet. *Terceiro neto.*

Abnēptis, is, f. Suet. *Terceira neta.*

Abnŏcto, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Pernoitar fóra de casa.*

Abnōdātus, a, um, Col. *part. de*

Abnōdo, ās, āvi, ātum, āre, Col. *Cortar os nós.*

Abnŏrmis, m. f. me, n. is, Hor. *Irregular, fóra da ordem.*

† Abnŏrmĭtas, tis, f. *A irregularidade.*

Abnŭĕndus, a, um, *de* Abnuo, Sen. Tr. *Que se ha de ou deve rejeitar, &c.*

† Abnuĭtio, ōnis, f. Fest. *Anegação.*

Abnŭmĕro, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Contar tudo ou inteiramente.*

Abnŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Negar, recusar*, principalmente fazendo signal com a cabeça. Ex eventu rerum adversa abnuere. Tac. *Mostrar-se pelos effeitos não ter a menor culpa na adversidade.* Abnuit locus impetus et subita belli. Tac. *Não soffre o sitio que de subito se ataquem os inimigos.*

† Abnŭrus, ûs, f. *A mulher do neto.*

Abnūtīvus, a, um, Paul. Ict. *Que diz que não.*

Abnūto, as. āre, Plaut. *Recusar, negar amiudo, acenando ou fazendo signal com os olhos.* Vet. Poet. apud Cic. *Recusar, prohibir.*

Abŏlĕo, es, ēvi. l. ui, ĭtum, ēre, Virg. *Abolir, extinguir.* Abolere aliquid undis. Virg. *Lavar alguma cousa.* Aboleri. Plin. *Morrer.*

Abŏlēsco, is, ĕvi, scĕre, Virg. *Anniquilar-se, extinguir-se.* Lucr. *Diminuir-se, perder a grandeza.*

Abŏlĭtĭo, ōnis, f. * Suet. *Annullação, extinção.*

Abŏlĭtus, a, um, *de* Abŏlĕo, Plin. *Abolido, extincto, annullado.* Plin. *Occulto, de segredo.*

Abōlla, æ, f. Mart. *Vestido militar ou dos Filosofos.*

Abŏlui, Priscian. *pret. de* Aboleo.

Abōmĭnābĭlis, e, is, &

Abōmĭnāndus, a, um, Liv. *Abominavel.*

Abōmĭnātus, a, um, *de* Abōmĭnor, Liv. *Que abomina.* Hor. *Abominado.*

Abōmĭno, as, āvi, ātum, are, * Plaut. &

Abōmĭnor, āris, ātus sum, āri, dep. Liv. *Abominar, detestar, aborrecer como cousa execranda e de máo agouro.*

Abōmĭnōsus, a, um, * Solin. *Abominavel.*

Abŏrĭor, ĕris, l. īris, ōrtus sum, īri. Gell. *Nascer antes de tempo.* Aboritur vox. Lucr. *A voz falta, ou se suffoca.*

Abŏrīscor, ĕris, sci, * Lucr. *Faltar, desfalecer.*

Abōrsus, a, um, (venter) Paul. Ict. *Embrião ou parto imperfeito, provocado á força de medicamentos.*

Abōrtĭo, ōnis, f. Cic. *Aborto, movito,*

Abōrtĭo, is, īre * Varr. Plin. *Abortar, mover.*

Abōrtīvum, i., n. Plin. *Aborto.* Juv. *Medicamento que faz abortar.*

Abōrtīvus, a, um, Hor. *Abortivo, nascido antes de tempo.* Plin. *Que faz abortar.*

Abōrto, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Abortar.*

Abōrtus, ûs, m. Ter. *Aborto, movito.*

Abōrtus, a, um, *de* Abŏrior, * Stat. *Nascido.*

Abpatrŭus, i, m. Paul. Ict. *Irmão do terceiro avô.*

Abrādo, is, āsi, āsum, ĕre, Cic. *Tirar raspando.*

Abrāsus, a, um, *de* Abrādo, Cic. *Raspado.*

Abrēptus, a, um, Cic. *part. de*

Abrĭpĭo, is, ui, ēptum, ĕre, Cic. *Arrebatar, tirar á força.* Abripere repentè sese subitò. Plaut. *Desapparecer, retirar-se a toda a pressa.*

† Abrōdiætus, i, m. Plin. *O que vive explendida e delicadamente.*

Abrōdo, is, si, sum, ĕre, Plin. *Partir roendo.*

Abrŏgātio, ōnis, f. Cic. *Annullação.*

Abrŏgātus, a, um, Cic. *part. de*

Abrŏgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Derogar, annullar, revogar.* Nemo nocens sibi ipse pœnas abrogat. Sen. Tr. *Nenhum culpado se tem quanto a si por absoluto do castigo.*

Abrōsi, *pret. de* Abrodo.

Abrōsus, a, um, Plin. *Roido.*

Abrŏtŏnītes, is, l. æ, m. Col. *Vinho de abrotea.*

Abrŏtŏnum, i, n. Hor. &

Abrŏtŏnus, i, f. Lucr. *Abrotea*, herva.

Abrūmpo, is, ūpi, ūptum, ĕre, Cic. *Separar rompendo. Dividir, interromper.*

Abrūptè, adv. Quinct. *Sem preambulo, de improviso.* Macr. *Simplesmente.* Non abruptè agendum. Justin. *Não se*

ha de obrar inconsiderada ou desacauteladamente.

Abrūptĭo, ōnis, f. Cic. *Rompimento. Divorcio.*

Abrūptum, i, n. Virg. *Despenhadeiro, lugar talhado a pique.*

Abrūptus, a, um, *de* Abrūmpo. Virg. tior, Plin. tissimus, Plin. Jun. *Roto, fendido,* Liv. *Despenhado, precipitado.* Abruptum ingenium. Sil. Ital. *Condição ou natural arrebatado, e por extremo activo.* — dicendi genus. Quinct. *Estilo conciso.* — lucrum. Ulp. *Ganho inesperado.* — initium, l. principium. Quinct. *Exordio precipitado, onde logo se movem affectos.*

Abs, *prepos. de* ablat. Cic. l. Ab.

Abscēdēntĭa, ium, n. plur. Vitr. *Longes na pintura.* Cels. *Inchaços, abscessos, apostemas.*

Abscēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic. *Retirar-se, partir.* Cels. *Apostemar, crear materia.*

Abscessem, Sil. Ital. *por* Abscessissem.

Abscēssĭo, ōnis, f. Cic. &

Abscēssus, ûs, m. Cic. *Apartamento.* Cels. *Apostema, tumor.*

Abscīdo, is, īdi, īsum, ĕre, Ovid. &

Abscīndo, is, īdi, īssum, ĕre, Cic. *Cortar, separar cortando ou rasgando.*

Abscīsè, adv. Val. Max. *Brevemente.*

Abscīsĭo, ōnis, f. Ad. Her. *Cortadura.*

Abscīssĭo, ōnis, f. Scribon. *Interrupção.*

Abscīssus, a, um, *de* Abscindo, Liv. * sior. Val. Max. *Cortado, dividido.*

Abscīsus, a, um, *de* Abscido, Cæs. * sior. Val. Max. *Cortado, dividido, separado.* Justitia abscisior. l. abscissior. Val. Max. *Justiça mais severa.* Absciso responso. Val. Max. *Atalhada ou embaraçada a resposta.*

Abcōndĭdi, *pret. de* Abscondo.

Abscōndĭtè, adv. Cic. *Occultamente.*

Abscōndĭtus, a, um, Cic. *part. de*

Abscōndo, is, di, l. dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. *Esconder, occultar.*

Abscōnsè, adv. Hyg. *Occultamente.*

Abscōnsĭo, onis, f. Plin. *Escondrijo.*

† Absegmen, ĭnis, n. Fest. *O pedacinho, o bocadinho.*

Absens, ēntis, omn. gen. Cic. *Ausente, que não está onde costuma, ou onde se quizera que estivesse.* Hor. *Onde alguem se não acha.* Diz-se do lugar. Absente nobis, Plaut. Ter. *por* Absentibus nobis. Locução figurada, e antiga.

Absēntĭa, æ, f. Cic. *Ausencia.*

† Absentio, is, īre, Calep. *Ser de outra opinião, pensar differentemente.*

Absēntīvus, a, um, Petr. *Ausente por muito tempo, que tarda muito a chegar.*

Absēnto, as, āre, * Petr. *Ausentar, desterrar, apartar para outro lugar.*

Absĕro, ās, āvi, ātum, ārĕ. *Varr. Encerrar, fechar-se.*

Absĭlĭo, is, lui, l. lii, īre, Lucr. *Fugir aos saltos.*

Absĭmĭlis, m. f. le, n. is, Suet. *Muito dissimilhante.*

Absīnthĭātus, a, um, Sen. *Temperado com losna.*

Absīnthītes, æ, m. Col. *Vinho com confeição de losna.*

Absīnthĭum, ii, n. Lucr. &

Absīnthĭus, ii, m. Varr. apud Non. *Losna, ou acintho,* herva.

Absis, ĭdis, f. v. Apsis.

Absīsto, is, abstĭti, ĕre, Liv. *Apartar-se. Cessar, desistir.*

† Absŏleo, es, ēvi, ēre, Col. *desviar-se dos usos.*

† Absŏlesco, is, ui, ĕre, Tert. *envelhecer,* passar de moda.

Absōlvo, is, vi, ūtum, ĕre, Cic. *Desatar. Absolver, livrar. Acabar, concluir, aperfeiçoar.* Plaut. absol. *Matar, tirar a vida.* Abbsolvere aliquem. Ter. Plaut. *Despedir alguem de si, pagando-alguma divida.*

Absŏlūtè, adv. Cic. tius, Macrob. tissimè A. ad Hered. *Absolutamente, inteiramente.*

Absŏlūtĭo, ōnis, f. Cic. *Absolvição, perfeição.*

Absŏlūtōrĭum, ii, n. Plin. *Remedio efficaz, ou especifico.*

Absŏlūtōrĭus, a, um, Suet. *De ab-*

solvição. Pertencente a livramento.

Absŏlūtus, a, um, *de* Absolvo, Cic. tior. Quinct. tissimus, A. ad Her. *Solto. Absoluto. Acabado, perfeito.*

Absŏnè, adv. Gell. *Desentoadamente.*

Absŏnus, a, um, Cic. *Dissonante, desentoado.* Liv. *Alheio, differente.*

Absŏrbĕo, es, bui, & psi, ptum, ēre, Cic. *Sorver, tragar, engolir.*

Absŏrptio, ōnis, f. (rosaria) Suet. *Agoa rosada, liquor destillado das rosas, ou banquete, onde havia quantidade de rosas ou de licores com confeição de rosas.*

Abspello. v. Aspello.

Absque, prep. de ablat. Cic. *Sem.*

Abstāntĭa, æ, f. Vitr. *Distancia.*

Abstēmĭus, a, um, Ovid. *Sobrio, frugal no uso do vinho.* Gell. *Parco, moderado, abstinente.*

Abstēntus, a, um, Scævol. Ict. *Que não póde manejar os seus bens impedido pelo tutor.*

Abstērgĕo, es, si, sum, ēre, Plaut. &

Abstērgo, is, si, sum, ĕre, Plin. *Alimpar.* Cic. *Dissipar, apartar, tirar.*

Abstērrĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Aterrar, amedrontar, intimidar, apartar, prohibir, embaraçar por medo.*

Abstērrĭtus, a, um, *de* Abstērrĕo, Liv. *Amedrontado.*

Abstersi, *de* Abstērgĕo.

Abstērsus, a, um, Cic. *Limpo, enxuto, purificado.*

Abstĭnax, ācis, omn. gen. Petr. *Abstinente.*

Abstĭnēndus, a, um, Col. *De que se deve abster.*

Abstĭnens, ēntis, *de* Abstĭnĕo, omn. gen. Cic. tior. Auson. tissimus. Plin. Jun. *Abstinente, moderado, modesto.*
Abstĭnenter, adv. Pseudo — Cic. in Sall. *Com abstinencia.*

Abstĭnēntia, æ, f. Cic. *Abstinencia, continencia, moderação, principalmente em não tomar o alheio.*

Abstĭnĕo, es, ui, ēntum, ēre, Cic. *Abster-se, moderar-se. Moderar, refrear.*

Abstiti *de* Absto.

Absto, as, stĭti, stitum, āre, Hor. *Estar ausente.*

Abstōrquĕo, es, torsi, tortum, quērĕ, * Acc. apud. Non. *Torcer, virar, desviar de alguma parte.*

Abstrāctus, a, um, Cic. *part. de*

Abstrăho, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Arrancar, tirar por força.*

Abstringo, is, xi, ctum, ĕrĕ. Liv. *Desatar, soltar. Desligar, relaxar.*

Abstrūdo, is, si, sum, ĕre, Cic. *Occultar, esconder.*

Abstrūsus, a, um, sior, *de* Abstrudo, Cic. *Occulto, escondido, escuro.* Abstrusus homo. Tac. *Homem de inviolovel segredo.*

Abstŭli, *pret. de* Aufero.

Absuētūdo, ĭnis, f. Apul. *Descostume.*

Absum, es, abfui, abēsse, Cic. *Estar ausente. Faltar.*

Absūmēdo, ĭnis, f. Plaut. *Consumo do que se come.*

Absūmo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Consumir, despender, devorar, dissipar.* Absumi fame. Liv. *Morrer á fome.* — curâ & sumptu. Ter. *Ser opprimido de cuidados, e despezas.* Absumpti sumus. Plaut. *De todo estamos perdidos.*

Absūmpsi *de* Absumo.

Absūmptio, ōnis, f. Ulp. *Consumo, gasto.*

Absūmptus, a, um, *de* Absūmo, Hor. *Consumido.*

Absūrdè, adv. Cic. *Despropositadamente.*

Absūrdus, a, um, dior, dissimus, Cic. *Absurdo, despropositado, improprio.*

Absynthium. l. Absinthium.

† Abtōrqueo, es, orsi, ortum, ēre, Acc. ap. Non. *Desviar de alguma parte, virar, voltar, torcer, dobrar.* Antig.

Abūndans, tis, omn. gen. Cic. tior. Plin. tissimus. Cic. *Abundante, copioso, abastado.* Ex abundanti. Quinct. *Superabundantemente, de sobejo.*

Abūndānter, tius, Cic. tissimè, adv. Plin. *Abundantemente.*

Abūndāntĭa, æ, f. Cic. *Abundancia.*

Abūndātio, ōnis, f. Plin. *Inundação.*

Abūndè, adv. Sall. *Abundantemente, muito.*

Abundo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Abundar, ser rico.* Abundat fons in omnem partem. Plin. *Por todas as partes trasborda a fonte.* Si quando abundare cœpero. Cic. *Se alguma vez chegar a ser rico.*

Abūndus, a, um, Gell. *Abundante.*

Abūsĭo, ōnis, f. Cic. *Catachrese.* Tropo, ou figura, quando por falta de palavras proprias se usa de outras.

Abūsĭvè, adv. Quinct. *Por abuso.*

Abūsque, Virg. *Desde, da, das, de, do, dos.* He transposição poetica das particulas *Usque ab.*

Abūsus, ûs, m. Cic. *Consumo daquillo, de que só se permitte o uso.*

Abūsus, a, um, *de* Abūtor. Plaut. *Abusado, usado.*

Abūtor, ĕris, ūsus sum, ūti, dep. Cic. *Usar muito. Consumir, gastar, despender mal.* Varr. apud Princian. *Ser consumido ou gastado.* Operam abuti in prologis scribundis. Ter. *Empregar-se em compôr prologos.* — rem patriam. Plaut. *Devorar, desperdiçar o patrimonio.* De commum se lhe ajunta ablat.

Abvŏlo, as, āvi, ātum, āre, *Fugir voando.*

Abyssus, i, f. Cic. *Pégo. Abysmo.*

Ac, conjunc. Cic. *E, do que.*

Acăcĭa, æ. f. Plin. *Acacia,* arvore espinhosa, *casta de espinheiro, o seu fructo, e a gomma arabia, que delle se tira.*

Acădēmia, æ, f. Cic. *Academia,* lugar de exercicio das Artes ou Sciencias. Toma-se pelos Filosofos Academicos, e pela sua mesma Filosofia. Nome dado por Cicero a huma quinta sua. A penultima syllaba he commum.

Acădēmĭcus, a, um, Cic. *Academico, da Academia.*

Acălānthis, ĭdis, f. * Virg. *Pintasilgo.*

Acānthĭce, es, f. (mastiche) Plin. *Lagrima, que dá na ponta a alfavaca de cobra.*

Acanthĭnus, a, um, Plin. *De acantho.*

Acānthis, ĭdis, f. Virg. *Pintasilgo.*

Acānthus, i, m. Virg. *Acantho, ou herva gigante,* herva.

Acāpnon, i, n. Plin. *Mel Attico.* Assim dito em Grego, por se extrahir da colmêa sem fumo. Acapna ligna. Lemma, Mart. *Páos, que não lanção fumo quando ardem.*

† Acărus, i, m. *O aução,* insecto.

Acătĭum, ii, n. Plin. *Especie de navio ligeiro.*

Accānto, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Cantar junto.*

Accēdo, is, ēssi, essum, ĕre, Cic. *Vir, chegar, aproximar-se. Conformar-se, ser do mesmo parecer.* Accestis. Virg. *por* Accessistis, Acceditur. impess. Cic.

Accĕlĕrātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Pressa.*

Accĕlĕro, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Apressar.* Cic. *Apressar-se.*

Accēndo, is, di, sum, ĕre. Cic. *Accender, inflammar.* Sall. *Exercitar, animar, provocar, estimular.*

Accēnsĕo, es, ui, sum, ēre, * Sen. *Ajuntar ao numero.*

† Accensĭo, ōnis, f. *O accesso de febre; privação de alguma cousa, queimando-a.*

Accēnsus, a, um, *de* Accēndo, * Luc. *Accezo.* Vell. Pat. *Animado, excitado, estimulado.* Virg. *Irado.*

Accēnsus, i, m. Cic. *Official ou pregoeiro dos Magistrados.* Varr. *Soldado de reserva, ou supernumerario.*

Accēntĭūncŭla, æ, f. Gell. *Pequeno accento.*

Accēntus, ûs, m. Quinct. *Accento.* sinal, que se põe sobre as syllabas.

Accēpi, *pret. de* Accipio.

† Acceptābĭlis, le, *Agradavel, digno de receber-se.*

Accēptĭlātĭo, ōnis, Ulp. *Quitação.*

Accēptĭo, ōnis, f. Cic. *Recebimento, acção de receber.*

Accēptĭto, as, āre, Plaut. apud Non. &

Accēpto, as āvi, ātum, āre, Plaut. *Costumar receber, amiudo.*

Accēptor, ōris, m. Plaut. *Recebedor.*

Accēptrix, īcis, f. Plaut. *Recebedora.*

Accēptum, i, n. Cic. *Receita, o que*

se recebe. Accepti & expensi tabulæ. Cic. *Livro de receita e despeza.*

Accēptus, a, um, tior. *de* Accipio, Cic. tissimus. Liv. *Recebido.* Cels. *Agradavel, acceito.*

Accērsītus, us, m. Cic. *Chamamento.*

Accērsītus, a, um, Cic. *part. de*

Accērso, is, īvi, ītum, ĕre, Cic. *Chamar, mandar vir. Accusar, denunciar em juizo.* O mesmo que *Arcesso.*

Accēssă, æ, f. & rĕcēssă, æ, Plin. *Preamar e baixamar.*

Accessi, *de* Accedo.

Accēssĭo, ōnis, f. Cic. *Chegada. Accrescentamento. Accessorio.* Cels. *Paroxismo, intensão, crescimento da febre ou de qualquer outra doença.* Accessio nummorum. Cic. *Accrescimo de lucros ou juros ao capital.*

Accēssĭto, as, āvi, āre, Cat. apud Gell. *Chegar-se amiudo ou muitas vezes.*

Accēssor, ōris. m. * Val. Max. *O que se chega.*

Accēssus, a, um, Ovid. *part. de* Accedo.

Accēssus, ûs, m. Cic. *Chegada.* Vitr. *Máquina de guerra, por que se sóbe ás fortalezas.* Accessus & recessus maris. Cic. *Fluxo e refluxo do mar, ou enchente e vasante da maré.*

Accēstis, *por* Accēssistis, *de* Accēdo.

Accĭdens, tis, n. Quinct. *Accidente, circumstancia.*

Accĭdēntia, æ, f. Plin. *Acontecimento.*

Accĭdēntia, ium, n. pl. Quinct. *Accidentes, circumstancias de alguma cousa.* Quinct. Declam. *Desgraças, fatalidades da vida humana.*

Accīdo, is, īdi, īsum, ĕre, Cæs. *Cortar, atenuar, diminuir cortando.*

Accĭĕo, es, īvi, ĭtum, ēre, Plaut. *Chamar.*

Accīnctus, a, um, Virg. *part. de*

Accīngo, is, xi, ctūm, ĕre, Virg. *Cingir, arregaçar. Apparelhar-se, pôr-se prompto.* Accingere se alicui rei, Virg. l. ad aliquem rem. Liv. *Apparelhar-se, pôr-se prestes para alguma cousa.* Accingar dicere pugnas Cæsaris. Virg. *Emprehenderei escrever as batalhas de Cesar.* Accingi. abs. Tac. *Armar-se.*

Accĭno, is, nui, cēntum. ĕre. *Cantar com alguem.*

Accinxi, *de* Accingo.

Accio, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Chamar, mandar vir.*

Accĭpĭo, is, ēpi, ēptum, ĕre, Cic. *Receber, acceitar. Ouvir, aprender.*

Accĭpĭter, tris, m. Ter. f. Lucr. *Açor ou qualquer outra ave de rapina.* Accipiter pecuniarum. Plaut. *O ladrão.*

Accĭpitrīna, æ. f. Apul. *Alface brava.*

Accĭpitro, as, āre, Gell. *Despedaçar.*

Accīsso, ās, āvi, ātum, ārē, Varr. *Fingir não se querer o que mais se deseja.*

Accīsus, a, um, Virg. *part. de* Accido.

Accīto, as, āre, Lucr. *Chamar muitas vezes.*

† Accītio, ōnis, f. Arnob. *A evocação magica.*

Accītus, a, um, Virg. *part. de* Accio,

Accītus, ûs, m. Cic. *Chamamento.*

Acclāmatio, ōnis, f. Cic. *Pateada, sorriada.* Plin. Jun. *Acclamação, applauso.* Col. *Brado, grito,* principalmente do pastor ao gado. Quinct. *Epifonema,* fig. de Rhet.

Acclāmĭto, as, āre, * Plaut. *Fazer repetidas acclamações.*

Acclāmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Acclamar, clamar, gritar applaudindo ou reprovando.*

Acclīnātus, a, um, Cels. *part. de* Acclino.

Acclīnis, m. f. ne, n. is, Hor. *Inclinado, encostado.*

Acclīno, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Inclinar, encostar.*

Acclīvis, m. f. ve, n. is, Cic. *Empinado acima, que sobe em ladeira.*

Acclīvitas, atis, f. Cæs. *Ladeira arriba, de doce subida.*

Acclīvus, a, um, Ovid. *De costa acima.*

Accŏla, æ, omn. gen. Cic. *Visinho, morador proximo.*

Accŏlo, is, ui, ĕre, Cic. *Habitar junto.*

Accŏmmŏdātè, tius, tissimè, adv. Cic. *Accommodadamente, a proposito.*

Accŏmmŏdātĭo, ōnis, f. Cic. *Aptidão, conveniencia, proporção, conformidade.*

Accŏmmŏdatus, a, um, tior, tissĭmus, *de* Accommodo, Cic. *Accommodado, proprio.*

Accŏmmŏdissimè, adv. sup. *Quinct. *Muito idoneamente.*

Accŏmmŏdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Accommodar, apropriar. Emprestar.*

Accŏmmŏdus, a, um, Virg. *Accommodado, idoneo.*

Accŏngĕro, is, ēssi, ēstum, ĕre, * Plaut. *Amontoar.*

Accrēdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Hor. *Crer, fiar-se.*

Accrēduas, Plaut. *por* Accredas.

Accrēmēntum, i, n. * Plin. *Accrescentamento.*

Accrēsco, is, ēvi, ētūm, scĕrĕ. Cic. *Crescer, augmentar-se.*

Accrētĭo, ōnis, f. Cic. *Crescimento.*

Accrēvi *de* Accrēsco.

Accŭbātĭo, ōnis, f. * Cic. &

Accŭbĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de estar encostado á meza junto a outro.*

Accŭbĭtōrĭus, a, um, Pectr. *Pertencente ao estar á meza.*

Accŭbĭtus, ûs, m. Plin. v. Accubatio.

Accŭbo, as, ui, ĭtum, āre, Cic. *Estar encostado junto a outrem*, principalmente á meza. Ire accubitum. Plaut. *Ir para a meza.* Accubare regiè. Plaut. *Comer explendidamente.* Theatrum Tarpeio monti accubans. Suet. *Theatro visinho ou contiguo ao monte Tarpeio.*

Accŭbuò, adv. Plaut. *Estando encostado.* Voz fingida com licença Comica.

Accūdo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Plaut. *Accrescentar forjando ou batendo. Ajuntar.*

Accūmbo, is, ŭbŭi, ŭbĭtum, ĕre, Cic. *Encostar-se sobre o cotovello* da maneira, que os antigos estavão á meza. Epulis accumbere Divûm. Virg. *Comer á meza dos Deoses.*

Accŭmŭlātè, Apul. tissimè, adv. Cic. *Amontoadamente, com abundancia, com profusão.*

Accŭmŭlātĭo, ōnis, f. Plin. *Acto de amontoar terra ao redor das arvores.*

Accŭmŭlātor, ōris, m. Tac. *Amontoador.*

Accŭmŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Accumular, amontoar.* Plin. *Ajuntar terra ao redor das arvores ou plantas.*

Accūrātè, tius, tīssimè, adv. Cic. *Diligentemente.*

Accūrătia, ōnis, f. Cic. *Diligencia, exacção.*

Accūrātus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tīssĭmus, Cic. *part. de*

Accūro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Procurar, fazer com diligencia ou exacção.*

Accŭrro, is, ŭrri, l. cŭcurri, sum, ĕre, Cic. *Correr para alguem ou para alguma parte*, principalmente a fim de soccorrer.

Accŭrrĭtur, impess. Tac. *Corre-se, todos se apressão.*

Accŭrsus, ûs, m. Tac. *Concurso.*

Accūsābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. &

Accūsāndus, a, um, Cic. *Digno de se accusar, reprehensivel.*

Accūsātĭo, ōnis, f. Cic. *Accusação.*

Accūsātīvus, i, m. Quinct. *Accusativo*, quarto caso dos nomes Latinos.

Accūsātor, ōris, m. Cic. *Accusador.*

Accūsātōrĭe, adv. Cic. *A' maneira de accusador.*

Accūsātōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente á accusação.*

Accūsātrix, īcis, f. Plaut. *Accusadora.*

Accūsātus, a, um, Cic. *part. de* Accuso.

Accūsĭto, as, āvi, ātum, āre, freq. Plaut. *Accusar amiudadamente.*

Accūso, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Accusar. Reprehender.*

† Acēdia, æ, f. *Indolencia, desleixo, langor, abatimento, tristeza.*

† Acēdĭor, āris, āri, *Desanimar-se cahir em langor, desgostar-se.*

Acēntēta, ōrum, n. plur. Plin. *Crystaes puros sem pontos ou bicos.*

Acĕo, es, cui, ēre, Cat. *Estar azedo.*

Acĕr, ĕris, n. Ovid. *Bordo*, arvore.

Acĕr, ācrĭs, m. f. ācrĕ, n. crĭor, cērrĭmus, Cic. *Azedo. Ardente, fogoso. Diligente. Forte, violento.*

† Acerātus, a, um, Lucil. ap. Fest. *Misturar com palhas.*

Acērba, adv. Lucr. &

Accērbè, ius, Cic. issimè, adv. *Asperamente, rigorosamente.*

Acērbĭtas, ātis, f. Plin. *Azedume das fructas verdes.* Cic. *Aspereza, rigor, severidade. Afflicção, trabalho, infelicidade.*

Acērbĭtūdo, ĭnis, f. Gell. v. Acerbitas.

Acērbo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Azedar. Exasperar. Exaggerar.*

Acērbum, i, n. Ovid. *Tristeza, desgosto.*

Acērbus, a, um, bior, bīssĭmus, Col. *Azedo.* Cic. *Aspero, desabrido, rigoroso. Penoso.* Funus acerbum. Virg. *Morte intempestiva.*

Acĕris, *genit. de* Acer *ou de* Acus.

Acērnus, a, um, Virg. *De bordo*, arvore.

Acērra, æ, f. Virg. *Thuribulo ou naveta, em que está o incenso.* Cic. *Altar, que se punha diante dos mortos, onde se queimavão os perfumes.*

Acērrĭmé, adv. Cic. *Muito azedamente. Muito fortemente.*

Acērsĕcŏmes, æ, m. Juv. *Sobrenome de Apollo: isto he, que tem os cabellos compridos.*

Acērvālis, is, m. Cic. *Sorites, modo de argumentar por gradação.*

Acērvātim, adv. Cic. *Amontoadamente, confusamente, sem ordem.*

Acērvātĭo, ōnis, f. Plin. *Accumulação, amontoação.*

Acērvātus, a, um, Liv. *part. de*

Acērvo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Amontoar.*

Acērvus, i, m. Cic. *Montão.* Pers. *Sorites*, especie de syllogismo, assim dito, porque amontôa muitas sentenças. Acervus facinorum. Cic. *Multidão de delictos.*

Acēsco, is, scēre, Hor. *Azedar-se.*

Acĕsis, is, f. Plin. *Genero de tincal, com que se soldão os metaes.*

Acētābŭla, ōrum, n. pl. Sen. *Copos, de que se servião os Charlatães para fazer habilidades.* Plin. *Cavidades nos braços dos caranguejos.*

Acētābŭlum, i, n. Quinct. *Vaso de vinagre, ou de outra qualquer cousa, sendo do feitio do do vinagre.* Plin. *Cavidade, onde os ossos se ajuntão huns com outros. Parte da flor da urtiga. Huma certa medida.*

Acētārĭa, ōrum, n. plur. Plin. *Salada; todas as conservas ou hervas, que se comem cruas, temperadas com vinagre.*

Acētōsă, æ, f. *Azeda*, herva.

Acētum, i, n. Cic. *Vinagre.* Hor. *Mordacidade.*

Acētum mel. Plin. *A parte mais pura do mel, que escorre por si mesma.*

Achārne, es, f. Plin. *Certo peixe do mar.*

Achātes, æ, m. Plin. *Agatha*, pedra preciosa de differentes cores.

Achĕtæ, arum, f. plur. Plin. *Cigarras que cantão.*

Achīllĕos, ei, f. Plin. *Milfolhas*, herva.

Achīllĕum, ei, n. Plin. *Esponja, de que se fazem pinceis.*

Achōrēs, ūm, m. pl. Gal. *Tinha, doença.*

† Achyrum, i, n. Fest. *A palha.*

Achras, ădis, f. Col. *Pereira brava*, arvore.

Acĭa, æ, f. Cels. *Linha, fio da agulha.*

Acĭārĭūm, i, n. f. *Estojo de agulhas, agulheiro.*

Acĭæris, is, Fest. *Machadinha.*

† Acīcŭla, æ, l. Acula, æ f. Cod. Theod. *o alfinete; peixe agulha; bico de fivella; certa especie de planta.*

Acīcŭlārius, i, m. *o fabricante de alfinetes.*

Acĭda, æ, f. Plin. *Agua mineral.*

Acĭdŭlus, a, um, Plin. *diminut. de*

Acĭdus, a, um, Virg. dior, Petr. dĭssĭmus, Plaut. *Agro*, *azedo*. Hor. *Desagradavel*, *molesto*, *mordaz*. Homo acidæ linguæ & nimis liber. Sen. *Homem satyrico*, *e por extremo solto em fallar*.

Acĭes, ēi, f. Cic. *Ponta*, *gume ou fio do ferro*. *Agudeza da vista e do entendimento*. *Exercito formado em batalha*.

Acĭna, æ, f. * Catul. *Bago de uva*. *Bagulho*, *grão da uva*.

Acĭnăces, is, m. Hor. *Simitarra*, *alfange ou arremeção dos Persas*.

Acĭnārĭus, a, um, Varr. *Pertencente ao bagulho da uva*.

Acĭnōsa, æ, f. Cels. *Uvea*, *terceira tunica dos olhos*.

Acĭnōsus, a, um, sĭssĭmus, Plin. *Que tem muito bagulho*.

Acĭnum, i, n. Plin. l.

Acĭnus, i, m. Col. *Bago de uva ou de qualquer fructa de cacho*. *Bagulho deste genero de fructas*. Plin. *Certa herva*.

Acĭpēnser ĕris, m. Plin. &

Acĭpēnsis, is, m. Mart. *Peixe que os Romanos prezavão muito*. Alguns querem que seja o *solho*.

Aclĭdes, dum, f. plur. Virg. *Lanças*, *que despedidas se tornão a puxar por hum cordel*.

† Aclis, idis, l. Aclys, f. Virg. *Ponta de ferro atada a uma corda para a retirar depois de a precipitar ou atirar*.

Acmon, ōnis, m. Virg. *Bigorna*.

† Acnestis, is, f. Varr. *O espinhaço*.

Acnua, æ, f. * Varr. *Medida de cento e vinte pés em quadro para os campos*. Lê-se Acmina, Agnua, Acna.

Accœnōnetus, i, m. * Juv. *Homem totalmente falto de juizo*, *e sem nenhum discurso*. *O Pedagogo*.

† Acœtus, a, um, Plin. *Puro*, *sem fezes*, *ou sedimento*.

† Acŏlastus, i, m. Gell. *Immoderado*, *prodigo*, *dissoluto*, *incorregivel*.

† Acŏnæ, ārum, f. Plin. *as pedras*, *os rochedos*.

† Acone, es, f. Plin. *A pedra de amolar*.

† Aconiti, adv. Plin. *Sem pena*, *sem suor*, *sem trabalho*.

Acŏnītum, i, n. Virg. *Herva muito venenosa*, *de que se faz rosalgar*.

Acōntias, æ, m. Plin. *Especie de Cometa de figura de lança*.

Acōntīzo, as, āvi, ātum, āre, Veget. *Arremessar*, *alancear*.

Acŏpa, ōrum, n. plur. Plin. *Unguentos*, *que se applicão aos cançados para remedio*.

Acor, ōris, m. Col. *Azedume*.

Acōrna, æ, f. Plin. *Genero de cardo*.

Acōrum, i, n. Plin. *Certa herva medicinal*.

Acōsmus, a, um, Lucr. *Desalinhado*, *desordenado*.

Acquĭēsco, is, ēvi, ētum, scĕre, Cic. *Descançar*. Acquievit. Nep. *Morreo*.

Acquīro, is, sīvi, sītum, ĕre, Cic. *Adquirir*, *alcançar*, *obter*.

Acquīsītio, ōnis, f. Front. *O alcançar*, *o adquirir*.

Acquīsītus, a, um, Quinct. *part. de* Acquiro.

Acră, æ, f. *Medida de terra de 120 pés*. *Geira*.

Acrātōphŏron, i, n. Cic. *Garrafa*, *frasco para vinho*.

Acrè, adv. Pers. *Asperamente*.

† Acrēdo, inis, f. Pall. *Aspereza*, *acrimonia*, *azedume*.

Acrēdŭla, æ, f. Cic. *Curuja*, passaro.

Acrĭcŭlus, a, um, Cic. *Hum pouco agro ou azedo*.

Acrĭmōnĭa, æ, f. Cic. *Força*, *vehemencia*. *Severidade*.

Acrĭor, m. f. acrĭus, n. ōris, Cic. *comparat. de* Acer.

Acris, *genit. de* Acer.

† Acris, ĭdis, f. *Gafanhoto*.

Acrĭter, acrĭus, acērrĭmè, adv. Cic. *Fortemente*, *com vehemencia*.

Acrĭtūdo, ĭnis, f. Vitr. *Pico*, *azedo de alguma cousa*. Gell. *Fortaleza*, *valor*.

Acrŏāma, ătis, n. Nep. *Cousa que soa agradavelmente*. Suet. *Tocador de*

flauta. Cic. *O que conta ou repete alguma cousa agradavel.*

Acrŏāsis, sis, f. Cic. *Auditorio. Discurso ou dissertação erudita, que se repete diante de muita gente.*

Acrŏchōrdon, ŏnis, f. Cels. *Especie de verruga.*

Acrŏcŏrium, ii, n. Plin. *Huma especie de cebolla.*

Acrōpodium, i, n. Hyg. *A base, pedestal.*

Acrōstĭchĭă, ōrūm, n. pl. *ou* Acrōstĭchis, ĭdis, f. Cic. *Versos acrosticos, de que cada letra inicial fórma hum sentido.*

Acrŏtēria, ōrum, n. pl. Vitr. *Remates, pinaculos dos edificios, e das columnas, que servem de pedestaes para se collocarem estatuas.*

Acrŏthymium, ii, n. Cels. *Especie de verruga similhante na côr á flor do tomilho.*

Acta, æ, f. Cic. *Praia, borda do mar retirada, e aprazivel.*

Acta, ōrum, n. plur. Cic. *Feitos, acções, decretos, instituições, leis, tudo o que alguem fez. Actos, apontamentos, memorias, registos publicos do que succede diariamente.* Diurna urbis acta. Tac. *Gazeta da Corte.* — forensia. Lucan. ad Pison. *Autos judiciaes, feitos, causas, processos.* Acta condere. Ovid. *Escrever a historia.*

Acte, es, f. Plin. *Engos*, planta.

Actĭa, ōrum, n. plur. Suet. *Jogos instituidos no Promontorio Actio em honra de Apollo, os quaes se celebravão de cinco em cinco annos.*

Actĭas, ădis, f. Virg. *Mulher Grega.*

Actio, ōnis, f. Cic. *Acção, obra. Gésto, movimento do corpo. Acção judicial.*

Actĭōsus, a, um, * Varr. *Activo.*

Actĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tratar a miudo.*

Actĭuncŭla, æ, f. Plin. Jun. *Pequena acção.*

Actīvus, a, um, Quinct. *Activo, pertencente á acção. Diligente.*

Actor, ōris, m. Cic. *O que faz alguma cousa. O que trata a cousa em juizo. Comediante, representante.* Plin. *Feitor das fazendas do campo.* Col. *Quinteiro.*

Actŭārĭŏlum, i, n. Cic. *Embarcação pequena, e ligeira.*

Actŭārĭus, ii, m. Sen. *Notario.*

Actŭārĭus, a, um, Cæs. *Ligeiro.* Actuaria navigia. Sall. *Navios ligeirôs, que vão á vela, e a remos.*

Actŭōsè, adv. Cic. *Com acção viva, com meneios.*

Actŭōsus, a, um, Cic. sior, Sen. *Activo, cheio de acção.*

Actus, ûs, m. Cic. *Acção, feito. Acto, obra. Acto de Comedia, &c.* Sen. *Movimento, impulso de qualquer modo, tanto do corpo, como do animo. Intervallo, periodo, divisão de alguma cousa.* Actus quadratus. Varr. *Medida do campo de cento e vinte pés em quadro.* — minimus. Col. *Medida em quadro de cento e vinte pés de comprimento, e quatro de largura.* Varr. *Atalho, caminho estreito por onde póde passar um carro, ou besta carregada.*

Actus, a, um, Cic. *part. de* Ago.

Actūtum, adv. Cic. *Logo, sem demora.*

† Acuārius, i, m. *Fabricante de agulhas, e o que trabalha de agulha.*

Acŭi, *pret. de* Aceo, *ou de* Acuo, *ou dat. do sing. de* Acus.

Acūlĕātus, a, um. Plin. *Que tem aguilhões ou bicos.* Cic. *Mordaz, picante.*

Acūlĕŏlus, i, * m. Mart. *Aguilhãozinho.*

Acūlĕus, i, m. Cic. *Aguilhão, propriamente das abelhas, vespas, e outros similhantes animaes.* Plin. *Bicos nas hervas, v. g. cardos, &c. ou nos animaes, como ouriços &c.* Cic. *Estimulo, tudo o que inquieta ou molesta o animo.* Aculeus sagittæ. Liv. *Ponta da setta.*

Acūmen, ĭnis, n. Cic. *Ponta de qualquer cousa. Astucia, viveza, sagacidade, subtileza.*

Acūmĭno, ās, āvi, ātum, āre, Lact. *Amolar.*

Acūmĭnātus, a, um, Plin. *Agudo.*

Acuo, is, ăcui, ăcūtum, ĕre, Cic. *Afiar, aguçar. Estimular, excitar. Irritar.* Acuere syllabam. Quinct. *Pôr accento agudo sobre a syllaba.*

† Acūpidium, i, n. *a ligeireza na carreira.*

Acūpīctĭlĕ, is, n. Cod. *Bordaria.*

Acūpīctor, ōris, m. *Bordador.*

Acūpīngo, is, īnxi, īctūm, ĕrĕ, *Bordar.*

Acus, ĕris, n. Varr. *Limpadura, ou palha de trigo.*

Acus, i, m. Mart. *Agulha,* peixe.

Acus, ûs, Cic. *Agulha de cozer.* Juv. *Agulha para apanhar o cabello.* Col. *Limpadura, palha do trigo, dos legumes, &c.* Acu pingere. Virg. *Bordar.*

Acūtātus, a, um, Virg. *Aguçado.*

Acūtè, tĭus, tīssĭmè, adv. Cic. *Agudamente. Subtilmente, engenhosamente.*

Acūtor, ōris, m. *Amolador.*

Acūtŭlus, a, um, Cic. *Algum tanto agudo.*

Acūtum, adv. Hor. *por* Acuté.

Acūtus, a, um, tior, tīssĭmus. Cic. *part. de* Acuo. *Agudo. Engenhoso, subtil. Penetrante, vehemente.*

Acylon, i, n. *Belota.*

Ad, prepos. que rege accusat. Cic. *Para, junto, ao pé, até.*

Adāctĭo, ōnis, f. Liv. *Constrangimento.*

Adāctus, a, um, Lucr. *part. de* Adigo. Vulnus altè adactum. Virg. *Ferida penetrante.*

Adāctus, ûs, m. Dentis adactus. Lucr. *Mordedura.*

Adæquatus, a, um, Cic. *part. de* Adæquo.

Adæquè, adv. Liv. *Igualmente.*

Adæquo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Igualar.*

Adæro, ās, āvi, ātūm, ārĕ. *Avaliar.*

Adæsĭă, æ, f. Fest. *Ovelha velha recem-parida.*

Adæstuo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Ondear, fazer ondas.*

Adāggĕrātus, a, um, Plin. *part. de*

Adāggĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Amontoar, accumular para junto.*

Adăgĭo, ōnis, f. Varr. &

Adăgĭum, ii, n. Gell. *Proverbio.*

Adallĭgātus, a, um, Plin. *part. de*

Adallĭgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Atar a alguma cousa.*

Adămāntĕus, a, um, Ovid. &

Adămāntĭnus, a, um, Hor. *De diamante, ou duro como diamante.*

Adămāntis, ĭdis, f. Plin. *Certa herva magica.*

Adămas, āntis, m. Virg. *Diamante, pedra preciosa.*

Adămātrix, īcis, f. * Plaut. *A que ama.*

Adămātus, a, um, Suet. *part. de* Adamo.

Adāmbulo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Ir passeando para alguma parte.*

Adămo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Amar excessivamente.*

Adămūssīm, adv. Varr. *Regularmente.*

Adăpĕrĭo, is, ui, pērtum, īre, Plin. *Abrir, fazer patente.* Adaperire caput. Sen. *Tirar o chapéo.*

Adăpērtilis, m. f. le, n. is, Ovid. *Facil de se abrir.*

Adăpērtĭŏ, ōnis, f. *Abertura.*

Adăpērtus, a, um, Liv. *part. de* Adaperio.

Adāptātūs, a, um, Suet. *Accommodado.*

† Adāpto, as, āvi, ātum, āre, *Ajuntar, adoptar, reunir.*

Adăquo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Regar.* Suet. *Dar de beber.*

Adăquor, ăris, ātus sum, āri, Hirt. *Fazer aguada.* Suet. *Dar de beber.*

Adārca, æ, f. Plin. *Salsugem, que se péga em o tempo da secca ás hervas; e cannas, que estão pelas bordas das lagoas.*

Adārĕo, es, ui, ēre, Cat. *Seccar-se.*

Adāro, as, āvi, ātum, āre, * Plin. *Lavrar.*

Adāssint, l. Adāxint, Plaut. *por* Adegerint, *ou* Adigant.

Adaucto, as, āvi, ātum, āre, Acc. apud Non. *Augmentar, accrescentar.*

Adauctus, ûs. m. Lucr. *Augmento.*

Adāuctus, ā, ŭm, Ter. *part. de*

Adāugĕo, es, xi, ctum, ēre, Cic. *Augmentar, accrescentar.*

Adāugēsco, is, scĕre, Cic. *Crescer, accrescentar-se.*

Adhĭbo, is, ĭbi, ĭbĭtum, ĕre, Ter. *Beber muito.* Hor. *Receber, apprender.*

Adbĭto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Chegvr-se.* Si adbites propius, os denasabit tibi mordicus. Plaut. *Se te aproximas mais, te arrancará o nariz ás dentadas.*

Adblāndĭor, īris, ītus sūm, iri, Hor. *Lisonjear.*

Adcensi *por* Accensi.

Adclāmo, ās, āvi, ātum, ārĕ, Phæd. *Exclamar.*

Adclāro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Aclarar, declarar, manifestar.*

Adcōgnōsco, is, gnōvi, gnĭtum, scĕre, Petr., *Reconheeer.*

Adcorpŏro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Encorporar.*

Adcrēdo v. Accredo.

Adcrēsco, v. Accresco.

Adcubo v. Accubo.

Addĕcet, dĕcŭit, ēre, impess. Plaut. *Convir, quadrar.*

Addēnsĕo, es, ui, ēre, Virg. &

Addēnso, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Condensar, fazer espesso, apinhoar.*

Addīco, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Adjudicar, julgar por sentença que huma cousa pertence a alguem. Vender em leilão, julgar ao que dá mais em almoeda. Dar, entregar. Condemnar.* Liv. *Approvar, confirmar*, na sciencia dos Augures.

Addictè. adv. *Com sujeição.*

Addīctĭo, ōnis, f. Cic. *Adjudicação. acto por que se julga que huma cousa pertence a alguem. Venda, entrega do que se arremata em leilão.*

Addīctus, a, um, Cic. *part. de* Addico. Addicti. Quinct. *Os que são obrigados a servir o crédor atè pagarem*, segundo o costume dos Romanos.

Addidi, *de* Addo.

Addīsco, is, dĭdĭci, scĕre, Cic. *Apprender de mais.*

Addĭtāmēntum, i, n. Cic. &

Addĭtio, ōnis, f. Quinct. *Accrescentamento.*

Addĭtus, a, um, Cic. *part. de* Addo. Troianis addita Juno. Virg. *Juno inimiga dos Troianos.*

Addīvīnans, āntis, omn. gen. Plin. *Adivinhador.*

Addo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. *Accrescentar.* Addere cornua pauperi. Hor. *Fazer o pobre atrevido* — annos duos ad duo lustra. Ovid. *Ter doze annos.*

Addŏcĕo, es, ēre, * Hor. *Ensinar.*

Addŏrmīsco, is, ivi, itum, scĕre, * Suet. *Dormitar.*

Addŭbĭtātio, ōnis, f. * Cic. *Dúvida.*

Addŭbĭtātus, a, um, Cic. *part. de*

Addŭbĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Duvidar algum tanto.*

Addūco, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Levar, guiar, conduzir, mover, excitar.* Adduci in sermonem. Cic. *Dar que fallar de si.*

Addūctè, addūctĭus, adv. comp. Tac. *Mais severamente.*

Addūctor, ōris, m. Vet. Epigr. Petron. Afran. *Alcoviteiro.*

Addūctus, a, um, Cic. ctĭor, Plin. *part. de* Adduco. Vis dicendi adductior. Plin. *Estilo mais conciso.* Homo adductus. Tac. *Homem severo.*

Adduplĭco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Dobrar.*

Adduxi, *de* Adduco.

Adĕdo, ădĕdis, l. ădes, ēdi, ēsum, ēsse, l. ĕre, Virg. *Começar a comer.* Petr. *Destruir.*

Adēgi, *de* Adigo.

Adēlphĭdes, dum, f. plur. Plin. *Tamaras*, fructas.

Adēmi, *pret. de* Adimo.

Adēmpsit, Plaut. *por* Ademerit.

Adēmptĭo, ōnis, f. Cic. *Privação.*

Adēmptus, l. Ademtus, a, um, Cic.

part. de Adimo. Liv. *tirado, roubado.*

Adĕnēs, ūm, m. pl. Plin. *Alporcas.*

Adĕò, adv. Cic. *De tal sorte. Tanto. Certamente.* Este adverbio he usado muitas vezes pelos Poetas, principalmente Comicos só por elegancia.

Adĕo, is, īvi, l. ĭi, ĭtum, īre, Cic. *Ir vêr ou ir para alguem.* Adire hœreditatem. Cic. *Apossar-se da herança.*

Adĕor, īris, ĭtus sum, īri, Cic. *Ir-se.* Pericula adeuntur. Cic. *Emprehendem-se perigos.* Só se acha nas terceiras pessoas.

Adeousque, adv. Plaut. *Até que.*

Adeps, is, m. Plin. f. Col, *Enxundia, banha.* Cic. *Gordura.*

Adēptio, ōnis, f. Cic. *Conseguimento, alcance.*

Adēptus, a, um, act. Cic. pass. Ovid. *part. de* Adipiscor.

Adĕquĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Andar a cavallo junto.*

Adĕro, *futur. de* Adsum.

Adērro, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Andar vagabundo junto.*

Adēsdum, Ter. *Vem para aqui.*

Adēspŏtus, a, um, Cic. *Incerto, sem autor.*

Adesse, *infinit. de* Adsum.

Adēsŭrĭo, is, īvi, l. ii, ītum, īre, Plaut. *Ter grande fome.*

Adēsus, a, ūm, Liv. *part. de* Adedo.

Adfabrè.
Adfatim.
Adfectatus.
Adfectio.
} Vede por *Aff* as palavras, que começão por *Adf*, e se não encontrão aqui.

Adfŏre, Cic. *fut. do infin. de* Adsum. *Que ha de, ou deve assistir.*

Adfŏrem, es, et. &c. Virg. *por* Adessem, &c. Utinam rex adforet. Virg. *Prouvera a Deos que o Rei se achasse aqui presente.*

Adfrēgi, *pret. de* Adfringo.

Adfrĕmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Val. Flac. *Bramir, murmurar por occasião de alguma cousa.*

Adfrĭco, v. Affrico.

Adfrīngo, is, frēgi, frāctum, ĕre, Stat. *Quebrar, despedaçar contra. Quebrar alguma cousa em outra.*

Adfrio v. Affrio.

Adfui, *pret. de* Adsum.

Adfūlsi, *pret. de* Adfulgeo. v. Affulgeo.

† Adgāudeo, es, gavīsus sum, ēre, Lact. *Alegrar-se com outrem.*

Adgĕmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Ovid. *Gemer, chorar junto a alguem.*

Adgĕro.
Adnāscor.
Adgravēsco.
Adgrĕdior.
} Vede por *Agg*, ou *Agn* as palavras, que começão por *Adg*, as quaes não estão neste lugar.

Adgŭbērno, as, āvi, ātum, āre, Flor. *Governar.*

Adhăbĭto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Habitar, ou morar junto.*

Adhærĕo, es, si sum, ēre, Cic. *Estar pegado. Estar vizinho.*

Adhærēscens, ēntis, omn. gen. Cic. *Parando, que fica parado.*

Adhærēsco, is, scĕre, Cat. *Estar pegado.* Cic. *Estar vizinho, unir-se, accommodar-se, applicar-se a alguma cousa.*

Adhæsè, adv. Gell. *Titubiando-se, gaguejando.*

Adhæsi, *pret. de* Adhæreo.

Adhæsio, ōnis, f. * Cic. &

Adhæsus, ūs, m. Lucr. *Apegamento, união, prizão de huma cousa á outra.*

Adhālo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Assoprar, bafejar contra, ou sobre alguma cousa.*

Adhāmo, as, āvi, ātum, āre, * Cic. apud Non. *Pescar com anzol.*

Adhĭbeo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Ajuntar, chegar a outra cousa. Tratar.* Adhibe huc vultus. Ovid. *Olha para aqui, ou volta para aqui o rosto.* — te in consilium. Cic. *Aconselha-te comtigo mesmo.*

Adhĭbĭtus, a, um, Cic. *part. de* Adhibeo.

Adhīnnĭo, is, īvi, l. ii, ītūm, īre, Ovid. *Rinchar.* Adhinnire ad orationem alicujus. Cic. *Folgar rindo, ou gritando desconcertadamente, ouvindo algum*

discurso. Applaudir com excesso.

Adhōrrēsco, is, ui, scĕre, * Ovid. *Horrorizar-se muito.*

Adhōrtāmen, ĭnis, n. Apul. &

Adhōrtātĭo, ōnis, f. Cic. *Exhortação.*

Adhōrtātor, ōris, m. Liv. *Exhortador, admoestador.*

Adhōrtātus. ûs, m. Apul. *Exhortação.*

Adhōrtor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Exhortar, animar.*

† Adhospĭto, as, āvi, āre, *Conciliar, recommendar.*

Adhûc, adv. Cic. *Até este tempo, até agora. Ainda, além disto.*

Adĭānoētus, a, um, Quinct. *Inintelligivel.*

Adiāntum, i, n. Plin. *Avenca*, herva.

Adĭens, ĕūntis, omn. gen. Sil. Ital. *part. act. de* Adeo. *Que vai, &c.*

Adĭgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Cic. *Constranger. Impedir. Levar diante de si, conduzir.*

Adii, *pret. de* Adeo.

Adĭmo, is. ēmi, ēmptum, ĕre, Cic. *Tirar.*

Adīmpleo, es, ēvi, ētum, ēre, Paul. Ict. *Encher, cumprir.*

Adīndo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cat. *Metter dentro.*

Adīnvĕnĭo, is, ēnĭ, ēntūm, ire, Cic. *Inventar.*

Adīnvēntus, a, um, Cic. *Excogitado, inventado, de* Adinvenio.

Adĭpālis, m. f. le, n. is, * Cic. &

Adĭpātus, a, um, Cic. *Gordo, engordurado.*

Adĭpātum, i, n. Juv. *Comida gorda, ou guizada com gordura.*

Adĭpīscor, ĕris, adēptus sum, pīsci, dep. Cic. *Alcançar, conseguir, obter.* Plaut. *Alcançar o que vai diante.* Toma-se tambem em signif. pass. *ex.* Non ætate, verùm ingenio adipiscitur sapientia. Plaut. *Pelo talento, e não pela idade he que se adquire a sabedoria.*

Adīpsos, i, f. Plin. *Alcaçus*, herva. *Especie de palmeira do Egypto.*

Adĭtĭo, ōnis, f. Plaut. *Ida para alguem. Ida para alguma parte.*

Adĭtus, ûs, m. Cic. *Entrada. Caminho, por onde se póde entrar.* Aditus ædium. Cic. *Porta, entrada das casas.*

Adĭtus, a, um, Cic. *part. de* Adeo.

Adjăcĕo, es, ui, ēre, Nep. *Jazer, ou estar situado junto.*

Adjēci, *pret. de* Adjicio.

Adjēctio, ōnis, f. Liv. &

Adjēctus, ûs, m. Lucr. *Accrescentamento, additamento.*

Adjēctus, a, um, Hor. *part. de* Adjicio.

Adjĭciālis, m. f. le, n. is. * Varr. *Accrescentado, onde ha profusão.*

Adjĭcĭo, is, ēci, ēctum, ĕre, Cæs. *Arremeçar.* Cic. *Accrescentar.*

† Adjūdĭcātio, ōnis. f. Ulp. *Adjudicação.*

Adjūdĭcātus, a, um, *part. de*

Adjūdĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Attribuir, adjudicar, dar por sentença.* Plaut. *Determinar, resolver.*

Adjŭgātus, a, um, Plin. *part. de*

Adjŭgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Ajoujar, pôr ao jugo.* Adjugare palmites. Plin. *Empar as vides.*

† Adjŭgus, a, um. Fortunat. *Obediente, docil, submisso.*

Adjūmēntum, i, n. Cic. *Ajuda, subsidio.*

Adjūnctīm, adv. *Com ligação.*

Adjūnctio, ōnis, f. Cic. *União, ajuntamento.*

Adjūnctiora, ōrum, n. pl. Cic. *Circumstancias.*

Adjūnctor, ōris, m. *O que ajunta.*

Adjūnctum, i, n. Cic. *Accrescentamento. Circumstancia, accessorio.* Gell. *Posição condicional.*

Adjūnctus, a, um, ctior, Cic. *part. de*

Adjūngo, is, xi, ctūm, ĕre, Cic. *Ajuntar. Adquirir.* Adjungere sibi auxilium. Cic. *Alcançar para si soccorro.*

Adjūratio, ōnis, f. Apul. *Exconjuração.*

† Adjūrātor, ōris, m. Alcim. *O que conjura.*

Adjūrgĭum, ii, n. * Plaut. *Contenda.*

Adjūrgo, as, āvi, ātum, āre. * Plaut. *Reprehender asperamente.*

Adjūro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Jurar, protestar com juramento.*

Adjūtābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Favoravel.*

Adjūto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Ajudar.*

Adjūtor, ōris, m. Cic. *Ajudador.*

Adjūtōrĭum, ii, n. Sen. *Soccorro, ajuda, auxilio, adjutorio.*

Adjūtrix, īcis, f. Cic. *Ajudadora.*

Adjūtus, ûs, m. Macr. *Soccorro.*

Adjūtus, a, um, Nep. *part. de*

Adjŭvo, as, jūvi, jūtum, āre, Cic. *Ajudar, favorecer, soccorrer.* Adjuvat, impess. Plaut. *He util, aproveita.*

Adlabor, v. Allabor.

Adlaboro, v. Allaboro.

Adlacrimo, &c. v. All. &c.

† Adlectus, a, um, Suet. *Escolhido.*

Admāndo, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Commetter, entregar.*

Admātūro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Apressar.*

Admēnsus, a, um, Suet. act. Cat. *part. de*

Admētĭor, īris, mēnsus sum, ĭri, Cic. *Medir para dar a outro, entregar por medida.*

Admigro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Chegar-se.*

Admĭnĭcŭlātor, ōris, m. Gell. *Ajudador.*

Admĭnĭcŭlātus, a, um, Plin. tior, Gell. *part. de*

Admĭnĭcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Col. &

Admĭnĭcŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Sustentar, pôr espeque, apoiar, empar,* fallando das vinhas.

Admĭnĭcŭlum, i, n. Cic. *Apoio, arrimo, estaca para as vinhas. Ajuda, favor, soccorro.*

Admĭnīster, tri, m. Cic. *Ministro, o que serve qualquer emprego.*

Admĭnīstra, æ, f. Cic. *Administradora.*

Admĭnīstrātĭo, ōnis, f. Cic. *Administração.*

Admĭnīstrātīvus, a, um, Quinct. *Que pertence á administração, ou manejo das cousas.*

Admĭnīstrātor, ōris, m. Cic. *Administrador, o que dispõe.*

Admĭnīstrātus, a, um, Cic. *part. de*

Admĭnīstro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fazer alguma cousa por servir a outro. Administrar, governar.*

Admīrābĭlis, m. f. le, n. is, lĭor, Cic. *Admiravel, maravilhoso.*

Admīrābĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Admirabilidade, excellencia de alguma cousa, com que admira.*

Admīrābĭlĭter, adv. Cic. *Maravilhosamente.*

Admīrāndus, a, um, Virg. *Admiravel.*

Admīrātio, ōnis, f. Cic. *Admiração, pasmo.*

Admīrātor, ōris, m. Quinct. *Admirador.*

Admīror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Admirar, maravilhar-se. Venerar, prezar, estimar com admiração, ou assombro.*

Admīscĕo, es, cui, istum, l. ixtum, ēre, Cic. *Misturar.*

Admīssi, *pret. de* Admitto.

Admīsse, Plaut. *por* Admisisse.

Admīssārĭus, a, um, (equus) Varr. *Garanhão, cavallo de lançamento.* — homo. Cic. *Homem muito lascivo.*

Admīssĭo, ōnis, f. Sen. *Entrada para alguem.* Varr. *Cópula, acto de se cobrirem, ou castiçarem os animaes.*

Admīssum, i, n. Liv. *Delicto.*

Admīssūra, æ, f. Varr. *Tempo de coito dos animaes, ou o mesmo coito.*

Admīssus, ûs, m. Veget. v. Admissura.

Admīssus, a, um, Cic. *pret. de* Admitto.

Admīstĭo, ōnis, f. Cic. *Mistura.*

Admīstus, a, um, Cic. *part. de* Admisceo.

Admītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic.

Admittir, introduzir. Commetter. Varr. *Ajuntar os animaes para o coito.* Plaut. *Approvar*, na sciencia dos Augures. Plin. *Enxertar.* Admittere equum in aliquem. Liv. *Arremessar o cavallo, á redea solta contra alguem.*

Admīttĭer. Virg. *por* Admitti.

Admīxtio, ōnis, f. Cic. v. Admistio.

Admīxtus, a, um, Cic. v. Admistus.

Admŏdĕror, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Moderar.* Nequeo me risu admoderari. Plaut. *Não posso suster o riso.*

Admŏdŭlor, āris, ātus sum, āri, *Cantar com outro.*

Admŏdum, adv. Cic. *Sobre modo, muito.* Ter. *Certamente.*

Admœnĭo, is, īvi, tum, ĭre, Plaut. *Sitiar, cercar as muralhas.*

Admōlĭor, īris, ītus sum, īri, Curt. *Fabricar, edificar, ajuntando a outro.* Diz-se de cousas grandes, e pezadas. Plaut. *Pretender com empenho.*

Admŏnĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Admoestar.* Col. *Estimular.*

Admŏnĭtio, ōnis, f. Cic. *Admoestação.* Ulp. *Citação para pagar a divida.* Admonitio morbi, Plin. *Reliquias da doença.*

Admŏnītor, ōris, m. Cic. *Admoestador.*

Admŏnĭtum, i, n. * Cic. &

Admŏnĭtus, ûs, m. Cic. *Admoestação.* Ovid. *Recordação, lembrança.*

Admŏnĭtus, a, um, Cic. *part. de* Admoneo.

Admōrdĕo, es, mordi, sum, ēre, Admordere aliquem. Plaut. *Pilhar alguma cousa a alguem.*

Admōrsus, a, um, Virg. *Mordido, ou roido.*

Admōtĭo, ōnis, f. Cic. &

Admōtus, ûs, m. * Plin. *Avizinhamento.*

Admōtus, a, um, Plin. *part. de*

Admŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Cic. *Aproximar, chegar huma cousa á outra, applicar.*

Admūgĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Mugir, ou berrar a gado vaccum correspondendo-se hum ao outro.*

Admūgītus, ûs, m. *Mugido, ou berro.*

† Admulceo, es, si, ēre, *Ameigar, acarinhar com a mão.*

Admūrmŭrātĭo, ōnis, f. Cic. *Murmuração, approvando, ou reprovando.*

Admūrmŭro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Murmurar, ou fazer hum baixo susurro, applaudindo, ou reprovando.*

Admŭtĭlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Mutilar, estropiar. Tirar por astucia algum dinheiro a alguem.*

Adnāscor, ĕris, atus sum, sci, dep. Plin. *Nascer de mais, ou sobre o que he natural.*

Adnăto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Demandar nadando algum lugar.*

Adnātus, a, um, *de* Adnāscor, Plin. *Nascida de mais, ou sobre outra cousa.*

Adnāvĭgātio, ōnis, f. Ulp. *Navegação para algum lugar.*

Adnāvĭgo, as āvi, ātum, āre, Plin. *Navegar para alguma parte.*

Adnēcto. v. Annecto.

Adnitor. v. Annitor.

† Adnīsus, ou Adnixus, a, um, *Apoiado, encostado.*

Adno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Nadar, chegar nadando.*

Adnotamentum. }
Adnotatio. } Vêde por *Ann* as palavras, que começão por *Adn.* e não estão aqui.
Adnoto. }

Adnōtus, a, um, * Suet. *Muito conhecido.*

Adnūbĭlo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Nublar.*

Adnumero. }
Adnuntio. } v. Ann.
Adnuo. }

Adnūto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Acenar com a cabeça.*

Adnutrĭo, is, īvi, ītum, īre, Plaut. *Nutrir junto.*

Adobruo, is, ui, ūtum, ĕre. Col. *Soterrar, cobrir de terra.*

† Adolātio, ōnis, f. Tert. *Adoração.*

Adŏlĕo, es, ui, l. ēvi, ūltum, ēre, Virg. *Queimar, ou offerecer perfumes*

para queimar nos sacrificios. Plaut. *Cheirar. Queimar.* Col. Lucr. *Accumular.*

Adŏlēscēns, ēntis, subst. m. Cic. f. Ter. *Moço, ou moça, que ainda cresce.*

Adŏlēscēntĭa, æ, f. Cic. *Adolescencia, mocidade.*

Adŏlēscēntĭor, āris, āri, Varr. apud Not. *Ser algum tanto immodesto.*

Adŏlēscēntĭor, ōris, comp. Cic. *Mais moderno.*

Adŏlēscēntŭla, æ, f. Ter. *Rapariga, mocinha.*

Adŏlēscēntŭlus, i, m. Cic. *Rapaz, mocinho.*

Adŏlēscēntŭrĭo, is, īre, Laber. apud Non. *Obrar como rapaz, fazer rapaziadas.*

Adŏlēsco, is, ui, l. ēvi, dūltum scĕre, Cic. *Crescer em idade, fazer-se grande, ganhar vigor, forças, &c. Crescer, augmentar-se, fortificar-se de qualquer modo.* Adolescunt ignibus aræ. Virg. *Os altares fumão com o fogo dos sacrificios.*

Adŏnĕum, i, n. Plin. *Especie de abrotea,* herva.

Adŏpĕrĭo, is, ŭī, ērtum, ire, Liv. *Cubrir.* Ovid. *Obscurecer.*

† Adŏpērte, adv. Mart. *Obscuramente, enigmaticamente.*

Adŏpērtus, a, um, Liv. *Coberto.*

Adŏpīnor, āris, ātus sum, āri, Lucr. *Imaginar.*

Adōptātĭo, ōnis, f. Gell. *Perfilhamento, adopção.*

Adōptātītius, a, um, Plaut. *Adoptivo, perfilhado.*

Adōptātor, ōris, m. Gell. *O que perfilha.*

Adōptātus, a, um, Cic. *part. de* Adopto.

Adōptatīssĭmus, a, um, superl. Cic. *Muito desejado.*

Adōptĭo, ōnis, f. Cic. *Adopção, perfilhamento.* Plin. *Enxertia.*

Adōptīvus, a, um, Cic. *Adoptivo, perfilhado, adoptado.*

Adōpto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Adoptar, perfilhar. Escolher.*

Ador, n. indecl. Hor. *Trigo candeal.*

Adōrātio, ōnis, f. Plin. *Adoração.*

Adorātus, a, um, Ovid. *part. de* Adoro.

† Adōrdĭno, as, āvi, ātum, āre, Apic. *Preparar.*

Adōrĕa, æ, f. Hor. *Gloria militar,* porque se dava aos soldados huma certa medida de pão depois da victoria.

Adōrĕus, a, um, Varr. *De trigo candeal.*

Adŏrĭor, īris, l. ĕris, ōrtus l. ōrsus sum, īri, Liv. *Arremetter, assaltar.* Cic. *Emprehender. Começar.* Adoriri aliquem. Ter. *Procurar alguem para lhe fallar.*

Adōrnātè, adv. Suet. *Ornadamente, apparatosamente.*

Adōrnātus, a, um, Tac. *part. de*

Adōrno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ornar. Preparar.*

Adōro, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Adorar, venerar.* Liv. *Supplicar.* Prop. *Desejar.* Plin. *Admirar.*

Adōrsus, a, um, Nep. *part. de* Adorior. *Que tem principiado.*

Adōrtus, a, um, Ovid. *part. de* Adorior. *Que emprehendeo, intentou, ou começou.*

Adpărĭo, is, ĕre, * Lucr. *Adquirir, apropriar-se.*

Adparo, &c. v. App.

Adpătŭlus, a, um, Varr. *Patente, manifesto, claro.*

† Adpectōro, as, āvi, ātum, āre, Sol. *Apertar, chegar ao peito.*

Adplōro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Chorar juntamente.*

Adpōsco, is, pŏpōsci, scĕre, Ter. *Pedir com instancia.*

† Adpostŭlo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Solicitar, pedir.*

Adprĕcātus, a, um, act. Hor. *part. de*

Adprĕcor, āris, ātus sum, āri, Apul. *Pedir.*

Adprĭmo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Plin. *Apertar.*

Adpūgno, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Pelejar contra.*

Adrāchne, es, f. Plin. *Certa arvore similhante ao medronheiro.*

Adrādo, is, si, sum, ĕre, Col. *Raspar ao redor.*

Adrăpĭdus, a, um, Gell. *Vehemente, violento.*

Adrāsus, a, um, Hor. *part. de* Adrado.

Adrēmĭgo, as, āvi, ātum, āre, Flor. *Remar para algum lugar.*

Adrēpo, is, psi, ptum, ĕre, Varr. *Chegar de gatinhas.* Cic. *Chegar pouco a pouco.*

Adrēptans, āntis, omn. gen. Plin. *Que vai engatinhando.*

† Adrōro, as, āvi, ātum, āre, Marc. Emp. *Borrifar.*

Adrōdo. v. Arrodo.

Adrŭo, is, ui, ŭtum, ĕre. Varr. *Revolver, amontoar terra. Cubrir de terra com o arado.*

Adrūmo, ās, āvi, ātum, āre, Fest. *Resmungar. Fazer rumor.*

Adscīsco, is, īvi, ītum, scĕre, Cic. *Ajuntar, admittir, acceitar. Arrogar.* Adsciscere civem. Cic. *Dar o privilegio de Cidadão.*

Adscītus, a, um, Cic. *Chamado de fóra, estranho.*

Adscīvi, *pret. de* Adscisco.

Adscrībo, &c. v. Ascribo.

† Adsĕnesco, is, ui, ĕre, Tert. *Envelhecer na companhia ou serviço de alguem.*

† Adseptum, i, n. Apul. *Dique, levada.*

Adsĕro, v. Assero.

Adsībĭlo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Assobiar.*

Adsīgnĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Significar.*

Adsĭtus, a, um, Cat. *part. de* Adsero.

† Adsŏlo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Derribar, assolar, por terra.*

Adsŏno, v. Assono.

Adspuo, is, ui, ūtum, ĕre, Plin. *Cuspir contra, ou sobre.*

Adsterno. v. Asterno.

Adstĭpŭlo. v. Astipulo.

Adstĭtuo, is, ui, ūtum, ĕre, Ad Her. *Pôr junto.*

Adsto.
Adstrēpo.
Adstringo, &c.
Adsūdo.
Adsuēsco.
} Vêde por *Ass*, ou por *Ast* todas estas palavras.

Adsūctus, a, um, Lucr. *Chupado.*

Adsum, ădes, adfui, ădēsse, Cic. *Estar presente. Favorecer. Vir, chegar.*

Adsumo. v. Assumo.

Adsuo. v. Assuo.

Adsūrgo. v. Assurgo.

† Adsuspīro, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Suspirar com, ou depois de.*

† Adtămĭno, as, āvi, ātum, āre. Isid. *Estragar, manchar, contaminar.*

† Adtĕger, a, um, Vitr. *Incompleto, que não he inteiro.*

† Adtĕgro, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Diminuir, reduzir a menos.*

† Adtermĭno, as, āvi, ātum, āre, Arnob. *Circumscrever, estreitar.*

† Adtrĕmo, is, ui, ĕre. Stat. *Estremecer, sobresaltar-se.*

† Adultĕror, āris, ātus, āri, Cic. *Adulterar.*

Adūlābĭlis, m. f. le, n. is, Enn. apud Non. *Facil de se mover com lisonja.*

Adūlātĭo, ōnis, f. Cic. *Adulação, lisonja.* Adulatio canum. Cic. *Festa, que fazem os cães.*

Adūlātor, ōris, m. Ad Her. *Lisonjeiro.*

Adūlātōrĭus, a, um, Tac. *Lisonjeiro, de adulação.*

Adūlātus, a, um, act. Cic. *part. de* Adulor.

Adūlo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. &

Adūlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Lisonjear.* Col. *Festejar como os cães.*

Adūlter, ĕri. m. Cic. *Adultero.*

Adūlter, ĕra, erum, Ovid. *De adulterio. Falsificado.*

Adūltĕra, æ, f. Hor. *Adultera.*

Adūltĕrātio, ōnis, f. Plin. *Falsificação.*

Adūltĕrātus, a, um, Pin. *pret. de* Adultero.

Adūltĕrīnus, a, um, Plin. *Illegitimo,*

bastardo. Cic. *Falsificado, contrafeito.*

Adūltĕrĭo, ōnis, m. Laber. apud. Non. *Adultero.* Id. apud Gell. &

Adūltĕrĭtas, atis, f. Laber. apud Gell. &

Adūltĕrĭum, ii, n. Cic. *Adulterio.*

Adūltĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Adulterar. Falsificar.*

Adūltus, a, um, Cic. tior, Plin. *part. de* Adolesco, *ou de* Adoleo.

Adūmbrātim, adv. Lucr. *Hum pouco escuramente.*

Adūmbrātĭo, ōnis, f. Cic. *Apparencia imperfeita.* Vitr. *Pintura só com as primeiras linhas, ou tintas.*

Adūmbrātus, a, nm, Cic. *part. de*

Adūmbro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Fazer sombra.* Quinct. *Desenhar, rascunhar, delinear.* Cic. *Imitar, fingir,*

† Adūnātĭo, ōnis, f. Diom. *Reunião, junctura.*

Adūnātus, a, um, Justin. *Junto, congregado.*

Adūncĭtas, ātis, f. Cic. *Encurvação.*

† Adūnco, as, āvi, ātum, āre, *curvar, fazer curvar alguma cousa.*

Adūncus, a, um, Cic. *Encurvado, retorcido; revolto.*

Adūno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Unir.*

Adūrgens, ēntis, omn. gen. Hor. *Que aperta muito.*

Adūrgēndus, a, um, Cels. *Que se ha de, ou deve apertar muito.*

Adūro, is, ūssi, ūstum, ĕre, Cic. *Queimar, abrazar.*

Adūsque, Virg. *Até.* Val o mesmo que *Usque ad.*

Adūstĭo, ōnis, f. Plin. *Queimadura.*

Adūstus, a, um, Ter. tĭor. Liv. *part. de* Aduro.

Advēctio, ōnis, f. Plin. *Conducção, carreto.*

Advēctītĭus, a, um, Sall. *Trazido de outra parte.*

Advēcto, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Acarretar a miudo.*

Advēctor, ōris, m. *Carreteiro.*

Advēctus, ûs, m. Tac. *Conducção, carreto. Acção de transportar.*

Advēctus, a, um, Hirt. *part. de*

Advĕho, is, ēxi, ctum, ĕre, Cic. *Acarretar, transportar de hum lugar para outro.*

Advĕlĭtātĭo, ōnis, f. Plaut. *Escaramuça.*

Advēlo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Cobrir.*

Advĕna, æ, m. Cic. f. Ter. *Estrangeiro, forasteiro.*

Advĕnĕrātus, a, um, Sil. Ital. act. *part. de*

Advĕnĕror, āris, ātus sum, āri, Varr. *Venerar muito.*

Advĕnio, is, ēni, ēntum, īre, Cic. *Chegar.*

Advĕntītĭus, a, um, Cic. *Adventicio, que vem de fóra.*

Advēnto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Aproximar-se, vir chegando.*

Advēntor, ōris, m. Plaut. *Hospede, estranho.*

Advēntōrius, a, um, * Mart. *Offerecido ao que vem chegando.*

Advēntus, ûs, m. Cic. *Chegada, vinda.*

Advērbĕro, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Açoutar fortemente.*

† Adverbialiter, adv. *adverbialmente.*

Advērbĭum, ii. n. Quinct. *Adverbio,* parte da oração grammatical.

† Adverrens, entis, Stat. *Que varre que leva apoz si.*

Advĕrĕor, ēris, ĭtus sum, ēri, Acc. apud Non. *Temer muito.*

Advērsarĭa, æ, f. Cic. *Inimiga.*

Advērsārĭa, ōrum, n. plur. Cic. *Borrador, diario, livro de apontamentos.*

Advērsārĭus, a, um, Cic. *Contrario.*

Advērsārĭus, ii, m. Cic. *Inimigo. Contradizente em juizo. O que lança no leilão contra outro.*

Advērsātrix, īcis, f. Ter. *Inimiga.*

Advērsātus, a, um, act. Virg. *part. de* Adversor.

Advērsè, adv. Gell. *Contradictoriamente.*

Advērsĭo, ōnis, f. * Cic. *Adverten-*

cia, applicação.

Advērsĭtas, ătis, f. Plin. *Contrariedade, repugnancia, opposição.*

Advērso, as, āvi, ātum, āre, Animo adversavi sedulo. Plaut. *Considerei com madureza.*

Advērsor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Contrariar, oppôr-se.*

Advērsum, i. n. Cic. *Adversidade, desgraça.*

Advērsùm, prep. de accus. Cic. v. Adversus.

Advērsus, a, um, Cic. sĭor, Plin. sĭssĭmus, Cæs. *Fronteiro, contrario, repugnante.*

Advērsùs, prep. de accus. Cic. *Contra, defronte.* Ulp. *Conforme.* Plaut. *Ao encontro.* Nesta signif. tem força de adverbio.

Advērto, is, ti sum, ĕre, Ter. *Voltar para alguma parte..* Cic. *Advertir.*

Advēspĕrāscit. ēbat, āvit, scĕre, impess. Cic. *Fazer-se tarde, ir anoitecendo.*

† Advĭgilantia, æ, f. Stat. *Grande vigilancia.*

Advĭgĭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Vigiar com cuidado, ser cuidadoso.*

Advīvo, is, xi, ctum, ĕre, Scæv. Ict. *Conviver, viver juntamente, e em casa de alguem.*

Advŏcāmēntŭm, i, n. Plin. *Divertimento.*

Advŏcātio, ōnis, f. Cic. *Advocacia, officio, ou patrocinio de Advogado. Ajuntamento de Advogados. Espaço para deliberar e consultar os Advogados.* Petr. *Demora.*

Advŏcātus, i, m. Cic. *Advogado, patrono em Juizo.*

Advŏcātus, a, um, Nep. *part. de*

Advŏco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Chamar, convocar em seu favor.*

Advŏlātus, ûs, m. Vet. Poet. apud Cic. *Vôo para algum lugar.*

Advŏlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Voar para alguma parte. Ir ou vir depressa.*

Advōlvo, is, vi, ūtum, ĕre, Virg. *Trazer rodando.*

Advŏlūtus, a, um, Liv. *part. de* Advolvo, Advolutus genibus alicujus. Liv. *Prostrado aos pés de alguem.*

Advorsùm, adv. v. Adversum.

Advōrto, Plaut. v. Adverto.

Adynāmon, i, n. Plin. *Vinho brando, cozido, e misturado com agua.*

Adytum, i, n. Cæs. *Lugar mais secreto do Templo, onde só aos Sacerdotes era permittido entrar.*

Æcastor. v. Ecastor.

Ædepol, v. Edepol.

Ædes, is, f. Cic. *Templo.* Hor. *Casa.* Curt. *Camara, ou quarto de dormir.*

Ædes, dĭum, f. plur. Cic. *Casas, ou casa. Templos.* Virg. *Cortiços das abelhas.*

Ædĭcŭla, æ. f. Plaut. *Oratorio em casa.* Cic. *Capella, nicho no Templo.* No plural. *Casinhas.*

Ædĭfĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Acto de edificar, fundação.*

Ædĭfĭcātĭŭncŭla, æ, f. Cic. *Fabricazinha, pequena fundação.*

Ædĭfĭcātor, ōris, m. Cic. *Fabricador.* Col. *Amigo excessivamente de edificar.*

Ædĭfĭcātus, a, um, Cic. *part. de* Ædifico.

Ædĭfĭcĭum, ii, n. Cic. *Fábrica, edificio.*

Ædĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fabricar, edificar, fundar.*

Ædīlis, is, m. Cic. *Edil.* Magistrado Romano, que cuidava em todo o genero de edificios publicos e particulares, asseio e policia da Cidade, taxava os mantimentos, dava os jogos e divertimentos em honra dos Deoses, e tinha a cargo a pureza da Religião. Chegou a haver seis em Roma. Os mais antigos chamavão-se *Ædiles plebis*, os outros *Curules*, e os ultimos *Cereales*, que cuidavão nos trigos. Os *Curules* erão os mais distinctos, como tirados dos Patricios: e os outros quatro da Plebe. Tambem nas Colonias, e Municipios havia Edis.

Ædīlitas, ātis, f. Cic. *Dignidade de*

Edil. O cargo d'Almotacel.

Ædīlĭtĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao Edil.*

Ædis, is, f. Varr. Plaut. v. Ædes.

Ædītĭmor, āris, ātus, āri, Pomp. apud Gell. *Guardar o Templo.*

Ædītĭmus, i, m. Cic. &

Ædītŭens, entis, m. Lucr. l.

Ædītŭus, i, m. Cic. *Sacristão, guarda do Templo.*

Aēdon, ŏnis, f. Sen. Trag. *Rouxinol,* passaro.

Æger, gra, grum, Cic. grior. Plaut. gerrimus, Apul. *Enfermo. Triste, enojado.*

Ægĭlōpa, æ, f. Plin. *Fistula lagrimal, junto ao olho.*

Ægĭlops, is, f. Plin. *Arvore, que dá bolotas.* Cels. *Fistula lagrimal.* Plin. *Balanco, ou aveia,* herva. *Genero de cebolla.*

Ægīthus, i, m. Plin. *Certa ave pequena, que tem antipathia com o jumento.*

Ægŏcĕphălos, i, m. Plin. *Certa ave, que não tem baço.*

Ægŏcĕras, ātis, n. Plin. *Alforvas, ou feno grego,* herva.

Ægŏcĕros, ōtis, m. Lucr. *Capricornio,* signo, ou constellação celeste.

Ægōlethron, i, n. Plin. *Certa herva mortifera aos asnos, e ás cobras.*

Ægŏnychon, i, n. Plin. *Certa herva, que chamão lagrimas, e nas boticas,* milium solis.

Ægophtalmos, Ægothalmus, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa, assim dita por ser semelhante ao olho de cabra.*

Ægrè, ægrīus, Cic. gĕrrĭme, adv. * Sall. *Molestamente. Difficultosamente.*

Ægrĕo, es, ui, ēre, * Lucr. &

Ægrēsco, is, scĕre, Lucr. *Adoecer.* Virg. *Entristecer-se cada vez mais.*

Ægrĭmōnĭa, æ, f. Cic. &

Ægrĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Tristeza, afflicção.* Plin. *Doença, enfermidade.*

Ægror, ōris, m. Lucr. &

Ægrōtatĭo, ōnis, f. Cic. *Enfermidade, doença. Afflicção, molestia do animo.*

Ægrōto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Adoecer, estar enfermo. Affligir-se.*

Ægrōtus, a, um, Virg. *Enfermo, doente.*

Ægyptilla, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Ælūrus, i, m. Gell. *Gato,* animal.

Æmŭlatio, ōnis, f. Cic. *Emulação, competencia. Inveja.* Petr. *Ciume.*

Æmŭlator, ōris, m. Cic. *Competidor.*

Æmŭlātus, ûs, m. Sen. *Emulação.*

Æmŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Competir, imitar com desejo de exceder. Invejar.*

Æmŭlus, a, um, Cic. *Competidor.* Plin. *Similhante.* Col. *Contrario.* Virg. *Invejoso.*

Æmŭlus, i, m. Cic. *Emulo, competidor, imitador.* Ter. *Rival.*

Ænĕātor, ōris, m. Suet. *Trombeteiro.*

Ænĕŏlus, a, um, Petr. *dimin. de*

Ænĕus, a, um, Cic. *De bronze, de cobre.*

Ænīgma, ătis, n. Cic. *Enigma, advinhação.*

Aēnum. v. Ahēnum.

Aēnus. v. Ahēnus.

Æolipyla, æ, f. Vitr. *Genero de vaso, com o qual posto ao fogo se fazem experiencias a respeito do ar.*

Æquābĭlis, m. f. le, n. is, lior, Cic. *Igual. Justo, moderado.*

Æquābĭlĭtas, atis, f. Cic. *Igualdade, constancia, firmeza de vida, &c.*

Æquābĭlĭter, Cic. lius, adv. Sall. *Igualmente, proporcionalmente.*

Æquævus, a, um, Virg. *Da mesma idade.*

Æquālis, m. f. le, n. is, Cic. lior, Liv. *Igual. Contemporaneo.*

Æquālĭtas, ātis, f. Cic. *Igualdade, a mesma quantidade.*

Æquālĭter, Cic. lius, adv. Sall. *Igualmente.*

Æquānĭmĭtas, ātis, f. Cic. *Igualdade; constancia de animo.*

† Æquātor, ōris, m. Plin. *O Equador.*

Æquātĭo, ōnis, f. Cic. *Igualação.*

Æquātus, a, um, Cæs. *part. de*

Æquo. *Igualado, aplainado.*

Æquè, adv. Cic. *Igualmente, tanto.* Plaut. *Rectamente, com justiça.* Æquè ac. — et. — atque. — ut Cic. quàm. Plaut. *Tanto como, igualmente que.* Æquè ac si. Cic. *Como se.*

Æqui, bonique dicere. Ter. *Fallar como deve ser, e pede a razão.*

Æqui, bonique facere, Cic. *Tomar ou lançar á boa parte.*

Æquĭlātātĭo, ōnis, f. Vitr. *Largura igual.*

Æquĭlibris, m. f. bre, n. is, Vitr. *De igual pezo.*

Æquĭlibrĭtas, ātis, f. Cic. *Igualdade do pezo, ou de qualquer modo.*

Æquĭlibrĭum, ii, n. Sen. *Equilibrio.* Gell. *Igualdade.*

Æquimentum, v. Equimentum.

Æquĭnōctĭālis, m. f. le, n. is, Varr. *Pertencente ao Equinoccio.*

Æquĭnōctĭum, ii, n. Liv. *Equinoccio. Igualdade dos dias e das noites.*

† Æquĭpar, ăris, Auson. *igual, conforme.*

Æquĭpărābilis, m. f. le, n. is. Plaut. *Comparavel, digno de se igualar.*

Æquĭpărātĭo, ōnis, f. Gell. *Igualdade.*

Equĭpăro, as, āvi, ātum, āre, Nep. *Igualar.* Plaut. *Comparar.*

Æquĭpōllĕo, ēs, ēre, *Equivaler.*

† Æquipollentia, æ, f. *Valor equivalente, igual.*

Æquĭpōndĭum, ii, n. Vitr. *Contrapezo.*

Æquĭtas, ātis, f. Sen. *Igualdade.* Cic. *Equidade, justiça.*

Æquĭter, adv. Acc. apud Non. *Igualmente.*

Æquivālĕo, ēs, ūi, ēre. *Equivaler.*

† Æquĭvŏcātio, ōnis, *f. Equivocação, equivoco.*

† Æquĭvŏce, adv. *Equivoca, ambiguamente.*

† Æquĭvŏco, as, āvi, ātum, āre, *Equivocar-se.*

† Æquĭvŏcum, i, n. *equivoco.*

Æquo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Igualar.* Æquare ludum nocti. Virg. *Passar toda a noite a jogar.* — aliquid solo. Liv. *Arrazar alguma cousa.* — labores lacrimis. Virg. *Chorar dignamente os trabalhos.*

Æquor, ŏris, n. Virg. *Planicie das aguas, seja mar, tanque, &c. Campina raza.* Lucr. *Superficie plana.*

Æquŏrĕus, a, um, Virg. *Marinho.* Genus æquoreum. Virg. *Peixes.* — vulgus. Sen. Tr. *Todo o genero de monstros marinhos.* Britāni æquorei. Ovid. *Inglezes rodeados do mar, ou dados á navegação.*

Æquum, i, n. Virg. *Justiça, equidade.* Liv. *Planicie.*

Æquus, a, um, quior, quissimus, Cic. *Plano. Igual. Justo, inteiro. Favoravel.*

Aĕr, ĕris, m. Cic. f. Enn. apud Gell. *Ar.* Aeres, pl. Vitr. Lucr. Aera, accus. do sing. Cic.

Æra, æ, f. Plin. *Joio,* herva.

Æră, æ, f. Cæs. Aur. *Era, epoca.*

† Ærāmen, is, n. *Bronze.*

Ærāmēnta, ōrum, n. plur. Plin. *Obras de cobre, ou de bronze.*

Ærārĭa, æ, f. Varr. *Lugar onde se lavra o cobre.* Plin. *Fornalha de purificar o cobre.*

Ærārĭum, ii, n. Cæs. *Thesouro público.*

Ærārĭus, ii, m. Plin. *O que trabalha em metal, como Latoeiro, Caldeireiro, &c.* Cic. *O que nenhuma authoridade tinha na Curia, ou propria Tribu, e só pagava por si os tributos impostos.*

Ærārius, a, um, Plin. *De cobre, ou de bronze.* Tribuni ærarii. Cic. *Thesoureiros, ou pagadores das tropas.* — milites. Varr. *Soldados pagos.*

Ærātus, a, um, Cic. *Coberto, guarnecido de bronze, &c.* Æratus homo. Cic. *Homem endividado ou* (segundo outros) *rico.*

Ærĕlāvīna, æ, f. Varr. *Lugar, onde se lava o cobre, &c.*

Ærĕŏlŭm, i, n. Juv. *Sexta parte do*

obolo, moeda antiga.

Ærĕus, a, um, Virg. *De cobre, ou de bronze.*

Aĕrĕus, l. Aĕrĭus, a, um, Cic. *Do ar. Alto, sublime.*

Ærĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz cobre, &c.*

Ærĭfĭcĭūm, i, n. Varr. *Obra de bronze.*

Ærĭfŏdīna, æ, f. Varr. *Mina de metal, ou de bronze.*

Ærĭnus, a, um, Plin. *De joio.*

Ærĭpes, ĕdis, omn. gen. Virg. *Que tem pés de bronze* ou (segundo outros) *ligeiro, veloz.* E então se deriva de *Aèr*, e se ha de escrever *Aèripes.*

Aĕris, *genit. de* Aĕr.

Ærĭflōs, f. *Azebre.*

Ærĭsŏnus, a, um, Stat. *Que soa como cobre, &c.*

Aĕrĭzūsa, æ, f. Plin. *Jaspe de côr do Ceo pelas madrugadas do Outono.*

Æro, ōnis, m. Vitr. *Ceirões de esparto.*

Aĕrŏīdes, dum, f. pl. Plin. *Especie de esmeraldas, ou de berillos*, pedras preciosas.

Ærōsus, a, um, Plin. *Abundante de, ou misturado com bronze, &c.*

Ærūca, æ, f. Vitr. *Azinhavre, verdete no cobre, &c.*

Ærūgĭnōsus, a, um, Sen. *Ferrugento.*

Ærūgo, ĭnis, f. Col. *Ferrugem do cobre e do trigo.* Hor. *Avareza, maledicencia, ou inveja.*

Ærūmna, æ, f. Cic. *Trabalho, desastre, calamidade.*

Ærūmnābĭlis, m. f. le, n. is. Lucr. &

Ærūmnōsus, a, um, sissimus, Cic. *Atribulado, opprimido de trabalhos, &c.*

Ærūsco, as, āvi, ātum, ārĕ, Fest. *Furtar subtilmente.*

Ærūscans, āntis, omn. gen. Sen. &

Ærūscātor, ōris, m. Gell. *O que busca dinheiro por todos os meios, principalmente fazendo habilidades, &c.*

Æs, æris, n. Cic. *Bronze, cobre. Dinheiro. Soldo militar.* Toma-se por tudo, que he feito do metal, &c. In ære alieno esse. Æs alienum contrahere, facere, cogere. Cic. conflare. Sall. *Estou endividado.*

Æsălon, ōnis, m. Plin. *Especie de açor*, ave de rapina.

Æschynōmĕne, es, f. Plin. *Sensitiva*, planta.

Æscŭlētum, i, n. Hor. *Azinhal.*

Æscŭlĕus, a, um, Ovid. &

Æscŭlīnus, a, um, Vitr. *De azinheira.*

Æscŭlus, i, f. Virg. *Azinheira*, arvore.

Æstas, ātis, f. Cic. *Estio*, huma das Estações do anno.

Æstĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Que traz, ou causa calma.* Lucr. *Que padece calma.*

Æstĭmābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Que se póde avaliar.*

Æstĭmātio, ōnis, f. Cic. *Estima, avaliação, juizo do valor.*

Æstĭmator, ōris, m. Cic. *Avaliador.*

Æstĭmātōrius, a, um, Ulp. *Pertencente á avaliação.*

Æstĭmatus, ûs, m. Plin. *Estima, avaliação.*

Æstĭmātus, a, um, Cic. *part. de*

Æstĭmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Avaliar, prezar, taxar, formar juizo do valor.* Æstimare litem. Cic. *Avaliar a porção de dinheiro, que o réo deve pagar, ou os damnos, que causou para os pagar.*

Æstīva, ōrum, n. plur. Cic. *Lugares, em que se passa o Estio. Quarteis, em que os soldados passão o Estio.*

Æstīvè, adv. Plaut. *A' ligeira, como se usa no Estio.*

Æstīvo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Passar o Estio em algum lugar.*

Æstīvus, a, um, Cic. *Do Estio.*

Æstuans, āntis, omn. gen. Col. *Quente, ardente.* Catul. *Perturbado, afflicto, ancioso.* Curt. *Que faz ondas.* Sall. *Vacillante.*

Æstuārium, ii, n. Cæs. *Esteiro, lugar, que se enche de agua com a maré.* Vitr. *Respiradouro na terra.*

Æstŭātĭo, ōnis, f. * Plin. *Agitação, ou desassocego do animo.*

Æstŭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Arder em calma. Vacillar, estar irresoluto.* Virg. *Fluctuar, ondear.*

Æstŭōsè, Plaut. sius, adv. Hor. *Com calor, com inquietação.*

Æstŭōsus, a, um, Cic. sĭssĭmus, Plin. *Calmoso.* Hor. *Tempestuoso.* Col. *A que prejudica a calma.*

Æstus, ûs, m. Cic. *Grande calor, calma.* Virg. *Maré. Inquietação do animo, turbação.* Æstus ulceris. Cic. *Inflammação de huma chaga.* Irarum æstu fluctuare. Virg. *Abafar de colera.*

Ætās, ātis, f. Cic. *Idade, tempo, seculo, duração, vida.*

Ætātŭla, æ, f. Cic. *Idade tenra.*

Ætērnabĭlis, m. f. le, n. is. Accus. apud Non. *De eterna duração.*

Ætērnĭtas, ātis, f. Cic. *Eternidade.*

Ætērno, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Eternizar, immortalizar.*

Ætērnò, adv. Plin. &

Ætērnùm, adv. Virg. *Perpetuamente.*

Ætērnus, a, um, Cic. nior, Plin. *Eterno, perpetuo, continuo, immudavel.*

Æther, ĕris, m. Virg. *Ar.* Ovid. *Ceo.* Val. Flac. *Luz.*

Æthĕrĕus, l. Æthĕrĭus, a, um, Cic. *Do ar celeste.*

Æthra, æ, f. Cic. *Ar, aura etherea, resplendor do ar.*

Ætiŏlŏgia, æ, f. Sen. *Indagação das cousas.*

Aĕtītes, æ, m. Plin. *Pedra de Aguia.*

Ævĭtas, ātis, f. Cic. *Idade avançada, velhice, ancianidade.*

Ævĭtērnus, a, um, Varr. *Eterno.*

Ævum, i, n. Cic. &

Ævus, i, m. Plaut. *Idade, tempo.* Confectus ævo. Virg. *Carregado de annos, de idade provecta.*

† Affăber, ou Adfăber, a, um. Sym. *Habil, engenhoso.*

Affābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. lior, Sen. *Affavel, lhano, civil, humano.*

Affābĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Affabilidade.*

Affābĭlĭter, Macr. lĭssĭme, adv. Gell. *Affavelmente.*

† Affābŭlātio, ōnis, f. *A moralidade de huma fabula.*

Affabrè, adv. Cic. *Artificiosamente, engenhosamente, perfeitamente.*

Affāmen, ĭnis, n. Apul. *Conversação.*

Affătim, adv. Cic. *Abundantemente.*

Affātus, a, um, act. Virg. *part. de* Affor.

Affātus, ûs, m. Cic. *Acção de fallar a alguem.* Sen. *Conversação.*

Affēci, *pret. de* Afficio.

Affēctātĭo, ōnis, f. Quinct. *Affectação.* Plin. *Desejo immoderado.* Sen. *Amor, desejo,* em boa parte.

Affēctātor, ōris, m. Quinct. *Affectador, o que deseja com excesso.*

† Affectātrix, īcis, f. Tert. *Que procura debalde imitar: má imitadora.*

Affēctātus, a, um, Plin. Jun. tior, Quinct. *part. de* Affecto.

Affēctio, ōnis, f. Cic. *Affecto, paixão, perturbação do animo, ou do corpo, constituição, estado de huma cousa.* Plin. *Affeição, amor.*

† Affectīosè, adv. Sen. *Com affeição.*

† Affectiōsus, a, um. Tert. *Affectuoso.*

Affēcto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Affectar, aspirar, procurar com desvelo.*

† Affectuōsè, adv. Casssiod. *Affectuosamente.*

Affēctus, ûs, m. Ovid. *Affecto, paixão.* Plin. Jun. *Amor.* Cels. *Doença.* Apul. no plur. *Parentes.*

Affēctus, a, um, Cic. *part. de* Afficio. Inopiâ affectissimi. Vell. Pat. *Reduzidos a extrema penuria.*

Affēro, fers, tŭli, lātum, fĕrre, Cic. *Trazer, Contar, referir. Allegar.* Afferre sibi manus. Cic. *Matar-se pelas proprias mãos.*

Affĭcĭo, is, fēci, fēctum, ĕre, Cic. *Affeiçoar, mover, fazer impressão, dispôr tanto o animo, como o corpo, ou para o bem, ou para o mal.* Tem differentes versões na lingua Portugueza, segundo os substantivos, que se lhe ajuntão, como por ex. Afficere lætitia, ho-

nore, delectatione, dolore, muneribus, laude, morte, verberibus, &c. *Alegrar, honrar, deleitar, affligir, premiar, louvar, matar, açoutar, &c.*

Affictitius, a, um, Varr. *Junto, accrescentado.*

Affictus, a, um, Varr. *part. de* Affigo. Cic. *ou de* Affingo.

Affigo, is, ixi, ictum, ĕre, Cic. *Fixar, pregar. Gravar, imprimir.*

Affingo, is, inxi, ictum, ĕre, Cic. *Accrescentar, attribuir fingindo.*

Affinis, m. f. ne, n. nis, Ter. *Vizinho, parente por affinidade.* Affinis culpæ. Cic. *Complice, parcial do delicto.*

Affinitas, ātis, f. Cic. *Affinidade, parentesco.* Quinct. *Similhança.*

Affinxi, *pret. de* Affingo.

Affirmanter, adv. Gell. &

Affirmatè, Cic. tissime, adv. Gell. *Affirmativamente, com asseveração.*

Affirmatio, ōnis, f. Cic. *Affirmação.*

† Affirmator, ōris, m. *Garante, fiador.*

† Affirmativus, a, um, Diom. *Affirmativo.*

Affirmatus, a, um, Cic. *part. de*

Affirmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Affirmar, assegurar. Confirmar.*

Affixa, ōrum, n. pl. Paul. Ict. *Perlenças de huma casa.*

Affixi, *pret. de* Affigo.

† Affixio, ōnis, f. *Affeição, inclinação.*

Affixus, a, um, Cic. *part. de* Affigo.

† Afflator, ōris. m. Tert. *Que assopra.*

Afflatus, ûs, m. Cic. *Sopro. Inspiração.* Varr. H, letra, *signal de aspiração.*

Afflatus, a, um, Cic. *part. de* Afflo.

Affleo, es, ēvi, ētum, ēre, Plaut. *Chorar juntamente.*

Afflictatio, ōnis, f. Cic. &

Afflictio, ōnis, Sen. *Afflicção, molestia, trabalho.*

Afflicto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Affligir, vexar, maltratar muito.*

Afflictor, ōris, m. Cic. *O que afflige, o que abate.*

† Afflictator, ōris. m. Tert. *o mesmo.*

Afflictus, ûs, m. Apul. *Afflicção.*

Afflictus, a, um, Cic. *part. de*

Affligo, is, ixi, ictum, ĕre, Cic. *Affligir, vexar, angustiar. Derrubar, arruinar. Opprimir.*

Afflo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Soprar. Inspirar.*

Affluens, ēntis, omn. gen. Cic. tior, Liv. *Que concorre.* Cic. *Abundante, copioso.*

Affluentiùs, adv. comp. Nep. *Mais copiosamente.*

Affluentia, æ, f. Cic. *Abundancia.*

Affluo, is, xi, xum, ĕre, Col. *Correr para alguma parte.* Cic. *Abundar. Concorrer, vir em tropel.* Ovid. *Entrar insensivelmente.*

Affodio, is, ōdi, ōssum, ĕre, Plin. *Ajuntar cavando.*

Affor, *(que não se usa na primeira pessoa)* āris, ātus sum, āri, Cic. *Fallar.*

Affore, Cic. *por* Adfuturum esse, *ou* Adesse, *inf. de* Adsum.

Affōrmido, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Temer muito.*

Affrango, is, ēgi, āctum, ĕre, Stat. *Quebrar em outra cousa.*

Affremo. v. Adfremo.

† Affricatio, ōnis, f. Cæs. Aurel. *Esfregação.*

Affricatus, a, um, Apul. *part. de*

Affrico, as, cui, ctum, āre, Plin. *Esfregar em alguma cousa.*

Affrictus, ûs, m. Sen. *Esfregação.*

Affringo, Stat. v. Affrango.

Affrio, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Esmigalhar, fazer em pó.*

Affudi, *pret. de* Affundo.

Affui, Affuturus. v. Adsum.

Affulgeo, es, si, ēre, Liv. *Resplendecer, brilhar.*

Affundo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Tac. *Derramar por cima.*

† Affurcillo, as, āvi, ātum, āre. *Voltar com hum forcado.*

Affusus, a, um, Ovid. *part. de* Affundo. Mæander plurimis affusus oppidis. Plin. *O Meandro, que banha com as suas aguas muitas Cidades.*

Africus, i, Virg. *Sudoeste*, vento da parte de Africa.

Agărĭcum, i, n. Plin. *Agarico*, especie de cogumelo, que nasce na casca de algumas arvores.

Agaso, ōnis, m. Liv. *Almocreve, arrieiro, moço, que cuida nas bestas.*

Age, Agite, Cic. *imper. de* Ago. *Eia, olá, apressai-vos, animo.* Agedum, age nunc, age porrò, age sanè, age inquam, age sis. Cic. *Eia, valor, vamos, &c.*

† Agea, æ, f. *Convez, tólda, coberta.*

† Agĕlastus, i, m. Plin. *O que nunca se ri.*

Agĕllŭlus, i, m. Cat. &

Agĕllus, i, m. Cic. *Campo pequeno.*

Agēma, ătos, n. Liv. *Esquadra, brigada de soldados.*

Ager, gri, m. Cic. *Campo de lavoura, herdade. Territorio.*

Agērăton, i, n. Plin. *Certa herva similhante ao ouregão.*

Agĕsis, Lucr. *por* Age si vis. v. Age.

Aggĕmo. v. Adgemo.

Agger, ĕris, m. Virg. *Montão de terra, rima de pedras, &c.* Cæs. *Materia, de que se fazia o montão.* Virg. *Trincheira.*

Aggĕrātim, adv. Apul. *Amontoadamente.*

Aggĕrātio, ōnis, f. Vitr. *Accumulação.*

Aggĕrātus, a, um, Tac. *part. de*

Aggĕro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Amontoar.* Virg. *Exaggerar.*

Aggĕro, is, ēssi, ēstum, ĕre, Plaut. *Amontaar, accrescentar trazendo.*

† Aggestio, ōnis, f. Pall. *Alluvião, accumulação.*

† Aggēstum, i, n. Amian. *Torre, ou maquina de guerra para sitio de praças.*

Aggēstus, ŭs, m. Tac. *Montão.*

Aggēstus, a, um, Plin. *part. de* Aggero.

Agglŏmĕro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Ajuntar ao redor, ennovelar.*

Agglūtĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Grudar, soldar, conglutinar.*

Aggrăvātus, a, um, Suet. *part. de* Aggravo.

Aggrăvēsco, is, scĕre, Tac. *Aggravar-se.*

Aggrăvo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Aggravar, fazer mais pezado.*

Aggrĕdior, ĕris, ĕssus sum, grĕdi, Cic. *Ir ter, fallar, ou chegar a alguem. Acommetter, assaltar, surprender. Começar, tentar, emprehender.*

Aggrĕgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Congregar, ajuntar.*

Aggrēssio, ōnis, f. Cic. *Acommettimento, ataque.*

Aggrēssor. ōris. m. Ulp. *Aggressor, o que assalta.*

Aggrēssūra, æ, f. Ulp. *Assalto. Acommetimento.*

Aggrēssus, a, um, act. Virg. pass. Just. *part. de* Aggredior.

Agĭlis, m. f. le, n. is, Hor. lior, Col. *Agil, destro, ligeiro, desembaraçado.*

Agĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Agilidade, destreza, ligeireza.*

Agĭlĭùs, adv. comp. * Col. *Mais destramente.*

Agīnă, æ, f. Fest. *O fiel da balança.*

Agĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Agitavel, que se move facilmente.*

Agĭtātio, ōnis, f. Cic. *Agitação, movimento.*

Agĭtātor, ōris, m. Virg. *O que vai picando cavallos, ou outras bestas; v. g. arrieiro, cocheiro, carreiro. &c.*

Agĭtātrix, īcis, f. Apul. *Governadora.*

Agĭtātus, ûs, m. Varr. *Movimento.*

Agĭte, Virg. v. Age.

Agĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Agitar, mover. Estimular, excitar.* Virg. *Molestar, affligir, perseguir, anojar.* Liv. *Considerar, pensar.*

Aglăŏphītis, īdis. f. Plin. *Certa herva.*

Agmen, ĭnis; n. Virg. *Multidão, exercito, esquadrão, tropa, principalmente de soldados.* Agmina caudæ. Virg. *Roscas na cauda da serpente.*

Agminatìm. adv. *Em batalhão.*

Agna, æ, f. Hor. *Cordeira.*

Agnālia. Ovid. v. Agonalia.

Agnāscor, ĕris, ātus sum, sci. Cic. *Nascer depois do testamento do pai.*

Agnāti, ōrum, m. Plur. Cic. *Parentes da parte do pai.*

Agnātio, ōnis, f. Cic. *Parentesco da parte do pai.*

Agnātus, a, um, Plin. *part, de* Agnascor. Membra agnata. Plin. *Membros superabundantes, que nascem de mais.*

Agnēllus, i, m. Plaut. *Cordeirinho.*

† Agnile, is, n. *Curral de ovelhas.*

Agnīna, æ, f. Hor. *Carne de cordeiro.*

Agnīnus, a, um, Varr *De cordeiro.*

Agnĭtio, ōnis, f. Cic. *Conhecimento.*

Agnĭtus, a, um, Val. Flac. *part. de* Agnosco.

Agnōmen, ĭnis, n. * Cic. *Sobrenome, appellido.* Era entre os Romanos o terceiro na ordem dos nomes ordinarios. Ex. Marcus, *prægnomen,* Accius, *nomen,* Plautus, *agnomen.*

Agnōsco, is, ōvi, gnĭtum, scĕre, Cic. *Conhecer, reconhecer. Approvar.* Ulp. *Confessar.*

Agnus, i, m. Cic. *Cordeiro, borrego.*

Ago, is, ēgi, actum, ĕre, Cic. *Fazer, tratar, obrar. Conduzir, levar, representar.* Agere furti. Cic. *Accusar do furto.* — forum. Cic. *Administrar a justiça.*

Agōgæ, ārum, f. plur. Plin. *Canaes nas minas do ouro para correr a agua.*

Agon, ōnis, m. Suet. *Luta, combate, jogo de exercicio.*

Agōnālia, ōrum, l. ium, n. plur. Liv. &

Agnōnia, ōrum, n. plur. Ovid. *Festas em honra de Jano, ou do Deos Agonio.*

Agŏrānŏmus. i, m. Plaut. *O mesmo que Edil, Magistrado Romano.*

Agrāmmătus, i, m. Vitr. *Idiota, falto de letras.*

Agrārius, a, um, Cic. *Camponez, pertencente ao campo.*

† Agrātĭcum, i, n. Codic. *Contribuição, tributo dos campos.*

† Agrestīnus, a, um, c. *que cresce nos campos.*

Agrēstis, m. f. te, n. is, tior, Cic. *Camponez, rustico, grosseiro, incivil.*

Agrēstis, is, m. Virg. *Rustico, villão, paizano.*

Agrĭcŏla, æ, m. Cic. *Lavrador.*

Agrĭcŏlatio, ōnis, f. Col. *A agricultura.*

† Agrĭcŏlor, āris, ātus, āri, Col. *Occupar-se da agricultura.*

Agrĭcūltio, ōnis, f. Col. *Agricultura.*

Agrĭcūltor, ŏris, m. Liv. *Lavrador.*

Agrĭcūltūra, æ, f. Cic. *A agricultura, lavoura.*

† Agrĭmensor, ōris, m. *Medidor de terras.*

† Agrĭmensura, æ, f. *Agrimensura: arte de medir as terras.*

Agrĭmōnia, æ, f. Plin. *Agrimonia, ou Eupatorio,* herva.

Agrĭpĕta, æ, m. Cic. *O que pede a porção de terra, que lhe compete, segundo a Lei Agraria.*

Agrīppæ, ārum, m. plur. Plin. *Os que nascem com os pés para diante.*

Agrius, a, um, Plin. *Bravo, silvestre.*

Agrōstis, is, f. * Col. *Grama,* herva.

Agrōsus, a, um, Varr. *Rico de campos.*

Agŭmēntŭm, i, n. *Chouriço.* Varr.

Agyrta. æ, m. *Charlatão.*

Ah. interj. que denota diversos affectos do animo. Ter. *Ah!*

Aha, Plaut. interj. de quem se indigna contra alguem, e o reprehende.

† Ahēnātor, ōris, m. Amian. *O trombeta.*

Ahēnĕus, a, um, Hor. *De bronze, de cobre. Forte, incontrastavel.*

Ahēnĭpes, ĕdis, omn. gen. * Ovid. *Que tem pés de bronze.*

Ahēnum, i. n, Virg. *Caldeira, caldeirão, tacho.*

Ahēnus, a, um. Virg. v. Aheneus.

Ain? Plaut. *por* ais ne? *Dizes por ventura.*

Aio, ais, ait, aiunt, aisti, aiens, tis, defect. Cic. *Dizer, affirmar, assegurar, certificar.*

Aizōum, ōi, Plin. *Semprenoiva,* her-

† Ajūtor, āris, ātus, āri, Non. *soccorrer.*

Ala, æ, f. Virg. *Aza de passaro.* Cic. *Lado do exercito.*

Alăbārches. v. Arăbārches.

Alăbāster. v. Alabastrus.

Alăbāstrītes, æ m. Plin. *Alabastro.* especie de marmore.

Alăbāstrum, i, n. Mart. *Vaso de alabastro, em que se guardavão os perfumes.*

Alăbāstrus, i, m. Plin. *Botão da rosa.*

Alăcer, cris, m. f. cre, n. is, crior, Cic. &

Alăcris, m. f. cre, n. is, Virg. *Alegre, activo, vivo, ligeiro.*

Alăcrĭtas, ātis, f. Cic. *Viveza, ligeireza, galhardia, ar desembaraçado.*

Alălāgmus, i, m. *Grito de alegria depois da victoria.*

Alăpa, æ, f. Mart. *Bofetada.*

† Alăpor, āris, ātus, āri. dep. e passivo. *Dar, ou receber bofetadas.*

Alăris, m. f. re, n. is, Liv. &

Alārĭus, a, um, Cæs. *Que he da ala, ou está coberta com ala do exercito.*

Alatērnus, i, f. Plin. *Certa arvore, ou arbusto, que não produz semente, nem fructo.*

Alātus, a, um, Virg. *Que tem azas.*

Alauda, æ, f. Plin. *Cotovia,* passaro, Cic. *Nome de huma legião Romana.*

† Alansa, æ, f. *Savel,* peixe.

† Alazonia, æ, f. Ulp. *a jactancia, basofia.*

Albārium, ii, n. Plin. *Reboco, caiadura da parede.*

† Albārius, ii, m. Plin. *Estucador, caiador.*

Albātus, a, um, Cic. *Vestido de branco.*

Albēdo, ĭnis, f. Sev. Sulp. *Brancura.*

Albeo, es, ui, ēre, Virg. *Branquejar, alvejar.* Albente cælo. Cæs. *Ao romper do dia.*

Albēsco, is, scĕre, Cic. *Fazer-se branco.*

Albĕus, i, m. Plin. *Taboleiro para o jogo das damas, ou aos dados.*

† Albĭcanter, adv. Solin. *Esbranquecendo.*

† Albicasco, is, scĕre. Gell. *principiar a esbranquecer.*

Albĭcēra, æ, f. Plin. *Especie de oliveira, ou de azeitona.*

Albĭcērātus, a, um. Albicerata ficus Plin. *Especie de figo côr de cêra.*

Albĭcēris, is. f. Varr. v. Albicera.

Albĭco, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Branquejar, alvejar, fazer-se algum tanto branco.*

Albĭdus, a, um, Ovid. dior, Plin. Jun. dĭssĭmus, Cels. *Esbranquiçado.*

Albĭtūdo, inis, f. Plaut. &

Albor, ōris, m. Varr. *Alvura, brancura.*

† Albo, as, āvi, ātum, āre. Prisc. *Esbranquecer.*

Albūcum, i, n. Plin. *Gamão,* herva.

Albŭēlis, is, f. Plin. *Especie de uva.*

Albūgo, ĭnis, f. Plin. *Belida do olho. Caspa, ou carepa da cabeça. Clara de ovo.*

Albŭi, *pret. de* Albeo.

Albŭlus, a, um, Catul. *Esbranquiçado.*

Album, i, n. Cic. *Taboa gessada, em que os Pontifices escrevião os Annaes, e os Pretores os Edictos, &c.* Tac. *Matricula, lista.* Virg. *Brancura.* Album ovi, Plin. *Clara de ovo.*

Albūmen, īnis, n. Plin. *Clara do ovo.*

Albūrnum, i, n. Plin. *Parte mais tenra, e alva entre a cortiça, e coração das arvores.*

Albus, a, um, Cic. bior, bissĭmus. Varr. *Branco, alvo.*

Alcēa, æ, f. Plin. *Malva silvestre,* herva.

Alcēdo, ĭnis, f. Plaut. *Maçarico,* ave.

Alcēdōnia, ōrum, n. plur. Plaut. *Dias serenos.* Porque dizem que o mar está sereno nos dias, em que os maçaricos chocão os seus ovos.

Alces, is, l. Alce, es, f. Plin. *Grão-besta,* animal,

Alcyon, ōnis, f. Virg. *Maçarico,* ave.

Alcyŏnium, ii, n. Plin. *Genero de medicamento.*

Alcyŏnius, a, um, &c. v. Halcyonius.

Alĕa, æ, f. Plaut. *Jogo de parar, ou de fortuna, v. gr. dados, &c.* Liv. *Risco, perigo.*

† Aleārium, ii. n. *Estojo para pôr os dados.*

Alĕātor, ōris, m. Cic. *Jogador por officio, taful.*

Alĕatōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente a qualquer jogo de fortuna.*

† Alebria, ōrum. n. pl. (alo) Fest. *Os alimentos.*

Alec, ēcis, n. Hor. *Genero de salmoira feita de certos pequenos peixes. Genero destes mesmos peixinhos.*

Alēctōria, æ, f. Plin. *Certa pedra, que se acha no papo do gallo.*

Alēctŏrŏlŏphos, i, m. Plin. *Crista de gallo,* herva.

Alēcŭla, æ, f. Col. *Peixinho para salmoira.*

Ales, ĭtis, m. Virg. f. Cic. *Ave, passaro.* Na prosa só se acha feminino.

Ales, ĭtis, omn. gen. Virg. *Veloz, ligeiro.* Vet. poet. apud Cic. *Que tem azas.*

Alēsco, is, ui, scĕre, Varr. *Crescer.*

Alex, ēcis, f. Cat. v. Alec.

Alexipharmăcon, i, n. Plin. *Contraveneno.*

Alga, æ, f. Virg. *Seba, ou sargaço,* herva, que nasce pelas praias.

Algens, ēntis, omn. gen. Plin. *Que está muito frio.*

Algēnsis, m. f. se, n. is, Plin. *Que nasce, ou se cria na herva seba, ou sargaço.*

Algĕo, es, ālsi, ēre, Cic. *Ter grande frio.*

Algĭdus, a, um, Catul. c. *Fria.*

Algĭfĭcus, a, um, Gell. *Que causa hum grande frio.*

Algor, ōris, m. Varr. *Frialdade, grande frio.*

Algōsus, a, um, Plin. *Cheio de sargaço.*

Algus, ûs, m. Lucr. *Frialdade.*

Alĭa, adv. Liv. *Por outro lugar.*

Alĭas, adv. Cic. *Em outro tempo.* Plin. *Em outra occasião, em outro lugar. De outra maneira.* Cic. *Algumas vezes.*

Alĭbi, adv. Cic. *Em outro lugar.*

Alĭbĭlis, m. f. le, n. is, lior, Varr. *Que póde alimentar, ou crear. Que se póde alimentar, ou crear.*

Alĭca, æ, f. Plin. *Especie de trigo.* Mart. *Tizana, ou cerveja feita deste genero de trigo.*

Alĭcarĭus, a, um, Plaut. *Pertencente ao grão chamado* Alica.

Alĭcāstrum, i, n. Col. *Genero de grão, similhante ao que chamão* Alica.

Alĭcŭbi, adv. Cic. *Em algum logar.*

Alĭcŭla, æ, f. Mart. *Genero de vestido curto.*

Alĭcūndè, adv. Ter. *De algum outro lugar, de alguma outra parte.*

Alid, Lucr. *por* Aliud.

Alĭēnātio, ōnis, f. Cic. *Alienação, cessão, separação, distracção.* Sen. *Venda.*

† Aliēnātor, ōris, m. Cod. *O que aliena, cede, ou vende.*

Alĭēnātus, a, um, Cic. *part. de* Alieno.

Alĭēnĭgĕna, æ, com. gen. Cic. &

Alĭēnĭgĕnus, a, um, Col. *Forasteiro, estrangeiro.* Luc. *Gerado de cousas diversas.*

† Aliēnĭtas, ātis, Cæl. Aur. *Loucura, alienação mental.*

Alĭēno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Alienar, ceder, transferir o dominio para outro, vender, separar, desunir.*

Alĭēnum, i, n. Sall. *Alheio, fazenda de outro.*

Alĭēnus, a, um, nior, nissĭmus, Cic. *Alheio, pertencente a outro. Contrario, opposto. Estranho.*

Alĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. &

Alĭger, ĕra, ĕrum, Virg. *Que tem azas.*

Alĭmēntārĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao alimento.*

Alĭmēntum, i, n. Cic. &

Alimōnia, æ f. * Suet. l.

Alĭmōnĭum, ii, n. Varr. *Mantimento. alimento, sustento.*

Alĭmon, i. n. Plin. *Certa herva.*

Alĭo, adv. Ter. *Para outro lugar, para outra causa.*

Alĭōqui & Alĭōquin, adv. Cic. *De outra maneira.* Hor. *Por outro modo, por qualquer outra cousa.*

Alĭōrsum, adv. Plaut, &

Alĭōvērsûs & Alĭōversum, adv. Plaut. *Para, ou contra outro lugar. De outra maneira, com outra tenção.*

Alĭpānta, ōrūm, n. plur. Cels. *Emplastros de medicamentos, que não são oleosos.*

Alĭpes, ĕdis, omn. gen. Ovid. *Que tem azas nos pés, veloz.*

Alĭpĭlus, i, m. Sen. *O que nos banhos arrancava os cabellos do sovaco.*

Alīptes, æ, m. Cic. *O que untava com oleos os que sahião dos banhos, ou os Athletas, e Lutadores antes do combate.*

Alĭqua, Liv. *Em algum lugar. De alguma maneira.* He ablat. de prep. occulta, e subentendem-se os subst. *Viâ, ratione, ope, machinâ.*

Alĭquāmmūlti, Cic. *Alguns,* isto he, *nem muitos, nem poucos.*

Alĭquāmmūltùm, adv. Apul. *Muito.*

Alĭquāmmūltus, a, um, Apul. *Algum.*

Alĭquāndiù, adv. Cic. *Algum tempo.*

Alĭquāndò, adv. Cic. *Em algum tempo. Finalmente.*

Alĭquāntĭllus, a, um, Plaut. *Quasi nada, poucochinho, pouco mais de nada.*

Alĭquāntīsper, adv. Ter. *Por hum pouco.*

Alĭquāntò, adv. Cic. *Algum tanto, hum pouco.*

Alĭquāntŭlùm, adv. Cic. *Hum quasi nada.*

Alĭquāntŭlus, a, um, Cic. *Algum tanto, hum pouco.*

Alĭquāntum, adv. Cic. *Algum tanto,*

Alĭquāntus, a, um, Sall. c. *algum tanto grande.*

Alĭquātĕnûs, adv. Petr. *Até huma certa quantidade, medida, proporção. Em alguma maneira.*

Alĭqui, Plaut. *por* Aliqua re.

Alĭquid, subst. n. Cic. *Alguma cousa. Hum pouco, algum.*

Alĭquis, qua, quod. & quid, Cic. *Algum.*

Alĭquīspiam, quăpiam, quōdpiam, quidpiam, Cic. &

Alĭquīsquam, quăquam, quōdquam, quīdquam, Cic. *Algum.*

Alĭquò, adv. Ter. *Para algum lugar,*

Alĭquot, adj. pl. indecl. Ter. *Alguns.*

Alĭquōtfārĭam, adv. Varr. *De alguns modos.*

Alĭquōtĭes, & Alĭquōtĭens, adv. Cic. *Algumas vezes.*

Alĭquōvērsùm, adv. Plaut. *Para algum lugar.*

Alis, Catul. *por* Alius.

Alīsma, ătis, n. Plin. *Tanchagem,* herva.

Alĭter, adv. Cic. *De outra maneira.*

Alĭtis, *genit. de* Ales.

Alĭtūra, æ, f. Gell. *Nutrição, alimento.*

Alĭtus, a, um, Cic. *part. de* Alo.

Alĭŭbi, adv. Varr. *Em outro lugar.*

Alĭŭndè, adv. Cic. *De outro lugar.*

Alĭus, a, ud, *genit.* Alius l Alii, æ, ii, *dat.* Alii, para todos os generos, Cic. *Outro. Diverso, differente.*

Aliūsmŏdi, Cic. *De outra maneira.*

Allābor, ĕris, psus sum, ābi, Virg. *Correr, escorregar por junto, ou chegar escorregando.*

Allăbōro, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Trabalhar muito. Accrescentar alguma cousa com o seu trabalho.*

† Allācto, as, āvi, ātum, āre. *Amamentar, dar de mamar.*

Allævo, as, āvi, ātnm āre, Col. *Alisar, aplainar, acepilhar.*

Allāpsus, a, um, Virg. *part. de* Allabor.

Allāpsus, ûs, m. Hor. *Escorregadura por junto.*

Allāsson, ōntis, m. Mart. *Copo furta cores.*

Allătro, as, āvi, ātum, āre, Aur. Vict. *Ladrar, latir a alguma cousa.* Liv. *Murmurar.*

Allātus, a, um, Cic. *part.* de Affero.

Allaudābĭlis, m. f. le, n. is, * Plaut. *Muito louvavel.*

Allaudo, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Louvar muito.*

Allēctātio, ōnis, f. Quinct. *Caricia, afago.*

† Allēctio, ōnis, f. Fest. *Eleição, escolha.*

Allēcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Afagar, attrahir com caricias.*

Allēctor, ōris, m. Col. *O que attrahe com afagos.*

Allēctus, a, um, Quinct. *part. de* Allicio.

Allēctus, a, um, Suet. *p. de* Allego.

Allēgātio, ōnis, f. Cic. *Enviatura, embaixada particular.*

Allēgātus, ûs, m. Plaut. *Ordem de vir, chamamento.*

Allēgātus, a, um, Cic. *part. de*

Allēgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Enviar, deputar, mandar para algum lugar a algum negocio.* Quinct. *Allegar, citar.*

Allĕgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Liv. *Ajuntar, eleger, escolher para supprir.*

Allēgŏria, æ, f. Quinct. *Allegoria,* fig. de Rhet.

Allĕvāmēntum, i, n. Cic. &

Allĕvātio, ōnis, f. Cic. *Allivio.*

Allĕvātus, a, um, Cic. *part. de* Allevo.

Allēvi, *pret. de* Allino.

Allĕvo, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Levantar, alçar.* Cic. *Alliviar, fazer mais leve. Recrear.*

Allex, ĭcis, m. * Plaut. *O que attrahe com afagos. O dedo polegar do pé.*

Allēxi, *pret. de* Allicio.

Allĭātum, i, n. Plaut. *Comida, em que se misturão alhos.*

Allĭcĕfāctus, a, um, Suet. *Attrahido com afagos.*

Allĭcio, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Attrahir, convidar com afagos.*

Allīdo, is, īsi, īsum, ĕre, Cæs. *Quebrar batendo em outra cousa.*

Allĭgātio, ōnis, f. Vitr. *Prizão, acção de atar.*

Allĭgātor, ōris, m. Col. *O que ata huma cousa com outra.*

Allĭgātūra, æ, f. Col. *Aladura.*

Allĭgātus, a, um, Cic. *part. de.*

Allĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Atar huma cousa a outra.* Alligare se furti (sc. scelere). Ter. *Fazer-se réo de furto.*

Allĭno, is, līni, līvi, lēvi, lĭtum, ĕre, Cic. *Untar, ungir.*

Allīsi, *pret. de* Allido.

Allīsus, a, um, Cæs. *part. de* Allido.

† Allītĕrātio, ōnis, f. *Jogo de palavras.*

Allĭum, ii, n. Cat. *Alho,* planta.

† Allix, īcis, f. Gell. *Vestia, camizola, almilha.*

Allŏcūtio, ōnis, f. Plin. Jun. *Conversação.* Catul. *Consolação.*

Allŏquĭum, ii, n. Liv. *Conversação.* Hor. *Consolação.*

Allŏquor, ĕris, cūtus l. quūtus sum, ŏqui, Cic. *Conversar, fallar com alguem.* Varr. *Consolar.*

Allŭbēntia, æ, f. * Apul. *Promptidão, acção de fazer voluntariamente.*

Allŭbēsco, is, ŭbui l. ĭtum est, scĕre, * Plaut. *Agradar.*

Allūceo, es, xi, ēre, Plaut. *Resplendecer, luzir.*

Allūcĭnātio, ōnis, f. Sen. *Allucinação, engano.*

Allūcĭnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Allucinar-se, enganar-se, enlear-se.*

Allūcĭta, æ, f. Petr. *Mosquito. Borboleta.* Apul. *Papajantares.*

Allūctor, āris, ātus sum, āri, Apul. *Lutar contra.*

Allūdio, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Afagar, amimar, fazer caricias brincando.* (He proprio dos cães.)

Allūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Ter. *Festejar alguem brincando, gracejar, zombar.* Virg. *Alludir a alguma cousa.*

Allŭo, is, ui, ĕre, Cic. *Banhar, cor-*

rer junto: é proprio do mar, e rios.

Allūsi, *pret. de* Alludo.

Allŭvĭes, ēi, f. Liv. &

Allŭvĭo, ōnis, f. Cic. *Alluvião, inundação, enxurrada.*

Allūxi, *pret. de* Alluceo.

† Almĭties, ēi, f. Fest. ***Belleza.***

Almūs, a, um, Virg. *Creador, santo.* Hor. *Feliz, propicio, favorecedor.*

† Almūtium, ii, n. Eccl. *Murça.*

Alnĕus, a, um, Vitr. *De alemo.*

Alnus, i, f. Virg. *Alemo*, arvore.

Alo, is, ui, ĭtum l. āltum, ĕre, Cic. *Crear, sustentar, alimentar, manter.* Honor alit artes. Hor. *A honra faz subsistir as artes.*

Alŏe, es, f. Plin. *Herva babosa.*

Alŏgia, æ, f. Sen. *Impertinencia, desproposito.*

† Aloia, æ, f. *Burro selvagem.*

Alōpĕcia, æ, f. Plin. *Certa doença, que faz cahir o cabello da cabeça e barba.*

Alōpĕcĭas, ădis, f. Plin. *Certo peixe.*

Alōpĕcis, ĭdis, f. Plin. *Certa uva que chamão* rabo de raposa.

Alōpĕcūrus, i, f. Plin. *Alpiste, ou rabo de raposa*, herva.

Alōsa, æ, f. *Savel*, peixe.

Alpha, æ, f. *Alpha*, primeira letra do alphabeto dos Gregos. — penulatorum. Mart. *Principal entre os mendigos.*

† Alphābētĭcus, a, um, *Alphabetico.*

Alsi, *pret. de* Algeo.

Alsidēna, æ, f. Plin. *Especie de cebolla.*

Alsīne, es, f. Plin. *Orelha de rato*, herva.

Alsĭor, ĭus, comp. Cic. *Mais frio.*

Alsĭōsus, a, um, Plin. *Friorento, que sente muito o frio.*

Alsĭus, a, um, Lucr. *Friorento.*

Altānus, i, m, Plin. *Vento da terra.*

Altāre, is, n. Petr. &

Altārĭum, ii, n. Sev. Sulp. *Altar.*

Altè, tĭùs, Cic. tĭssĭmè, adv. Plin. Jun. *Altamente, profundamente.*

Alter, ĕra, ĕrum, *genit.* ĕrius, *dat.* ĕri, Cic. *Hum de dous, outro, segundo.*

Alter, ĕris, n. Mart. *Maça de chumbo para o exercicio da palestra.*

† Altĕrātio, ōnis, f. *Alteração, falsificação.*

† Altērcābĭlis, m. f. le, n. is, Arnob. *Bulhento, que disputa.*

Altērcātĭo, ōnis, f. Cic. *Altercação, contenda de palavras.*

Altērcātor, ōris, m. Quinct. *Altercador, disputador.*

Altērco, as, āvi, ātum, āre, Ter. &

Altērcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Altercar, disputar, contender com palavras.*

Altērcum, i, n. Plin. *Fava de porco, herva.*

† Altērnāmēntum, i, n. Claud. Mam. *Respiração.*

Altērnātìm, adv. Quadrigar. apud Non. *Alternadamente, revezadamente, por vezes, ora hum, ora outro.*

Altērnātus, a, um, Sen. *part. de* Alterno.

Altērnè, adv. Sen. *Alternadamente, por vezes.*

Altērnis, Virg. *Alternadamente.* He ablat. e subent. *vicibus.*

Altērno, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Alternar, fazer ora huma cousa, ora outra, revezar.*

Altērnus, a, um, Cic. *Alternado, ora hum, ora outro.* Catul. *Reciproco.* Amant alterna (sc. verba). Camœnæ. Virg. *As Musas gostão de que se cante alternadamente.* Alternis annis ægrotat. Cæs. *Adoece hum anno sim, outro não.*

Altĕro, as, āvi, ātum, āre, * Ovid. *Alterar, mudar.*

Altĕrŭter, utra, trum, *genit.* utrĭus, *dat.* utri. Cic. *Hum ou outro, hum de dous.*

Altĕrŭtērque, utrăque, utrūmque, * Plin. *Hum ou outro de dous, cada hum de dous.*

Altĕrutrīnquè, adv. * Plin. *De huma e outra parte.*

Althæa, æ, f. Plin. *Malvaisco, ou malva silvestre*, herva.

Altĭcīnctus, a, um, * Phædr. *Que*

tem o vestido arregaçado.

Altĭlia, ium, n. plur. Hor. *Animaes, que se cevão.*

Altĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que se ceva ou engorda, pingue, gordo, cevado.* Diz-se das aves, animaes, e peixes. Dos altilis, Plaut. *Dote avultado, rico.*

† Altĭmētria, æ, f. *Arte de medir a altura.*

Altĭsŏnus, a, um, Cic. *Que faz grande som, altisonante.* Juv. *Que usa de estilo sublime.*

Altĭtŏnans, āntis, omn. gen. Cic. *Que troveja do alto.*

Altĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Altura, profundidade.*

Altĭvŏlans, āntis, omn. gen. Lucr. &

Altĭvŏlus, a, um, Plin. *Que vôa alto.*

Altĭùs, adv. v. Alte.

Altĭūscŭlè, adv. Apul. *Mais alto.*

† Altĭūscūlus, a, um. Suet. *Algum tanto mais alto.*

† Alto, as, āvi, ātum, āre. Sidon. *Alçar, elevar.*

Altor, ōris, m. Cic. *Creador, o que alimenta.*

Altrīnsĕcùs, adv. Plaut. *De outra parte.*

Altrix, īcis, f. Ovid. *Creadora, ama, a que alimenta.*

Altrōvērsùm, adv. Plaut. *Para outra parte.*

Altum, i, n. (Toma-se substantivadamente, e subentende-se sempre algum outro subst.) Ex. Altum *(somnum)* dormire. Hor. *Dormir a somno solto.* In altum *(mare)* abstrahere. Cic. *Levar para o mar alto.* Ab alto *(cælo)* demittere. Virg. *Enviar do alto Ceo.*

Altus, a, um, * Cic. *part. de* Alto.

Altus, a, um, tĭor, tīssĭmns, Cic. *Alto, profundo.*

† Altus, ûs. m. Macrob. *O sustento, a acção de criar.*

Alucinatio & Alucinor. v. Allucinatio, & Allucinor.

† Alūcus, i, m. Serv. *Moxo.*

Alui, *pret. de* Alo.

Alum, i, n. Plin. *Consolda maior, herva.*

Alūmen, ĭnis, n. Plin. *Pedra hume.*

Alūmĭnātus, a, um, Plin. &

Alūmĭnōsus, a, um, Plin, *Misturado com pedra hume.*

Alūmna, æ, f. Plaut. *Educanda, a que he sustentada.*

Alūmnātus, a, um, Apul. *Que cria, que alimenta.*

† Alumno, as, āvi, ātum, āre. Capit.

† Alumnor, āris, āri, Apul. *Nutrir, cultivar, educar.*

Alūmnus, i, m. Virg. *Alumno, educando, discipulo.* A signif. act. de =

Alumnus, e Alumna he mui pouco segura.

Alūta, æ, f. Cæs. *Pelle curtida, branda, e delicada.* Juv. *Bolsa de dinheiro, ou outra qualquer cousa feita desta pelle.*

Alūtāmen, ĭnis, n. Lucil. apud Non. *Obra feita de pelle curtida e branda.*

Alūtārĭus, ii, m. Plaut. *Currador, curtidor.*

Alvĕāre, is, n. Col. *Cortiço de abelhas. Lugar, onde estão os cortiços.*

Alvĕārium, ii, n. Varr. *Colmeal.*

Alvĕātus, a, um, Cat. &

Alveŏlātus, a, um, Vitr. *Cavado, concavo, feito em forma de canal, ou de madre do rio.*

Alvĕŏlus, i, m, Curt. *Pequena madre do rio.* Col. *Pequeno vaso de páo concavo.* Cic. *Taboleiro pequeno do jogo.*

Alveus, ei, m. Virg. *Madre, leito do rio, veio da agua.* Plin. *Cortiço de abelhas. Taboleiro de jogo.* Prop. *Bojo da náo.* Liv. *Gamella, canôa, ou outro vaso de madeira.*

Alvīni, ōrum, m. pl. Plin. *Camarentos, os que tem fluxo de ventre.*

Alvus, i, f. Cic. *Ventre, intestinos, entranhas.* Varr. *Cortiço de abelhas.* Cels. *Excremento.* Col. *Dysinteria, fluxo do ventre.* Antigamente foi masc. como observárão Acc. Plaut. Priscian. e Non. citando a Acc. e assim se acha em Colum.

Alypon, i, n. Plin. *Certa herva, si-*

milhante á ácelga.

Alysson, i, n. Plin. *Certo arbusto.*

Ama, æ, f. *Fouce.*

Amābilis, m. f. le, n. is, lĭor, lĭssĭmus, Cic. *Amavel.*

Amābĭlĭtas, ātis, f. Plaut. *Amabilidade.*

Amābĭlĭter, Hor. ĭus, adv. Ovid. *Amavelmente.*

Amābo, interj. de caricia, e de amizade, Cic. *Por cortezia, por amor de mim.*

Amāndātio, ōnis, f. Cic. *Desterro, apartamento, separação.*

Amāndātus, a, um, Cic. *part.* de

Amāndo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Desterrar, apartar, enviar para algum lugar distante.*

Amāndus, a, um, Hor. *Amavel, digno de ser amado.*

Amans, tis, tĭor, tĭssimus, omn. gen. Cic. *Amante, o que ama.* Ovid. *Namorado, o que tem amores.*

Amānter, tĭus, tĭssĭmè, adv. Cic. *Amorosamente, amigavelmente.*

Amănŭēnsis, is, m. Suet. *Amanuense, copista, escrevente.*

Amărānthus, i, m. Plin. *Amaranto,* flor.

† Amārĕfăcio, is, ēci, ĕre, Plaut. *Tornar qualquer cousa amargosa.*

† Amāresco, is, m. Plaut. *Tornar-se amargoso.*

Amāricĭnum, i, n. (sc. oleum l. unguentum) Lucr. *Oleo, ou unguento de mangerona.*

Amārĭcĭnus, a, um, Plin. *De mangerona.*

† Amārĭco, as, āvi, ātum, āre, S. August. *Causar azedume, excitar a colera.*

Amārăcum, i, n. Plin. &

Amārăcus, i, m. Catul. *Mangerona,* herva.

Amărāntus, i, m. Tib. *Perpetua,* flor.

Amārè, Plaut. ĭùs, Macrob. ĭssimè, adv. Suet. *Amargosamente, asperamente.*

Amārĭtas, ātis, f. * Plaut. Vitr. &

Amārĭtĭes, ēi, f. Catul. l.

Amārĭtūdo, ĭnis, f. Varr. &

Amāror, ōris, m. Lucr. *Amargor, amargura.*

† Amārĭter, adv. Hieron. *Amargamente.*

Amārŭlēntus, a, um, Gell. *Invejoso, malédico.*

† Amārùm, adv. Apul. *Amargamente.*

Amārus, a, um, Virg. rĭor, Cic. rĭssĭmus, Val. Max. *Amargoso. Desagradavel, cruel.* Cic. *Impertinente, enfadonho.*

† Amāsco, is, ĕre, Fest. *Namorar, começar a amar.*

Amāsĭūncŭla, æ, f. Petr. *Namoradinha.*

Amāsĭūncŭlus, i, m. Petr. *Namoradinho.*

Amāsius, ii, m. Plaut. *Namorado,* isto he, *o que ama, ou o que he amado.*

Amātor, ōris, m. Cic. *Amante.* Dizse em boa, e em má parte.

Amātio, ōnis, f. Plaut. *Namoro, amor deshonesto.*

Amātōrcŭlus, a, um, Plaut. *Que ama friamente.*

Amātōriè, adv. Cic. *A' maneira dos amantes, amorosamente.*

Amātōrĭum, ii, n. Sen. *Especie de medicamento, que excitava amor.*

Amātōrĭus, a, um, Cic. *Amoroso, pertencente ao amor.*

Amātrix, ĭcis, f. Plaut. *Namorada, a que ama.*

† Amātŭrio, is, īre, Prisc. *Ter vontade de amar.*

Amātus, a, um, Cic. *part. de* Amo.

Ambāctus, i, m. Cæs. *Creado, servo.*

Ambădĕdo, is, l. ambădes, ēdi, ēsum, l. ēstum, ĕre, l. ĕsse, * Tac. *Comer ao redor, devorar.*

Ambāge, Ovid. *ablat. do sing.* &

Ambāges, gum, gĭbus, f. plur. Virg. *Rodeios nos caminhos.* Ter. *Circumlocuções, circuito de palavras.* Ovid. *Termos escuros, como dos oraculos.*

Ambāgio, ōnis, f. Varr. v. Ambages.

Ambāgĭōsus, a, um, Gell. *Cheio de termos ambiguos, de circumlocuções.*

Ambār, ăris, n. l. Ambarum, i. Ruel. *Ambar, betume cheiroso,*

Ambārvālia, iūm, n. pl. Fest. *Festas, em que os pagãos levavão á roda dos campos a victima que hião a sacrificar pelo bom successo das seáras.*

Ambĕdo, is, & āmbes, ēdi, ēstum. ēsum, ĕdĕre l. ēsse, Tac. *Comer ao redor.*

Ambens, ēntis, omn. gen. Lucr. *Que devora, que come ao redor.*

† Ambestrix, īcis, f. Amiann. *Glotão, sofrego.*

Ambēsus, a, um, Virg. *part. de* Ambedo.

Ambidentes; f. Fest. *Ovelhas com dentes em ambos os queixos.*

† Ambĭformĭter, adv. Arnob. *De maneira ambigua.*

† Ambĭga, æ, f. Apic. *Vaso de forma pyramidal,*

† Ambĭgĕna, æ, m. e f. *Hermaphrodita.*

Ambĭgo, is, ĕre, Tac. *Rodear, levar ao redor.* Cic. *Duvidar. Litigar.* Ambigitur, impess. Cic. *Duvida-se, ha questão.*

Ambĭguè, adv. Cic. *Duvidosamente.*

Ambĭguĭtas, ātis, f. Cic. &

Ambĭguum, ui, n. Cic. *Ambiguidade, duvida.*

Ambĭguus, a, um, Cic. *Ambiguo, duvidoso.* Ovid. *Que duvida.*

Ambĭo, is, ĭvi, l. ii, ĭtum, īre, Virg. *Rodear, cercar.* Cic. *Desejar com ambição, procurar com disvelo honras, &c.*

Ambĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Ambição, immoderado desejo de honras, cargos, &c.*

Ambĭtĭōsè, sĭus, Cic. sĭssĭmè, adv. Quinct. *Ambiciosamente.*

Ambĭtĭōsus, a, um, Plin. sĭor, Suet. sĭssĭmus, Quinct. *Que rodea, ou he rodeado,* Cic. *Ambicioso, o que affecta, e pretende immoderadamente os cargos, &c.*

Ambĭtus, ûs, m. Cic. *Rodeio. Desejo nimio de alcançar alguma cousa, principalmente cargos publicos, &c.* Liv. *Circumlocução, circuito, ou rodeio de palavras.* Ambitus verborum. Cic. *Periodo.*

Ambĭtus, a, um, Cic. *part. de* Ambio.

Ambĭvĭum, ii, n. Varr. apud Non. *Lugar, onde se ajuntão dous caminhos.*

† Ambix, īcis, f. *Alambique.*

Ambo, bæ, bo, adject. plur. Cic. *Ambos, hum e outro.*

† Ambo, ōnis, f. *Tribuna, pulpito, estante para coro.*

† Ambro, ōnis, m. Fest. *Vagabundo, dissipador, vadio.*

Ambrōsia, æ, f. Cic. *Ambrosia,* comida dos Deoses.

Ambrōsĭăcus, a, um, (uva) Plin. *Especie de uvas mui doces.*

Ambrōsĭus, a, um, Virg. *Pertencente á ambrosia, divino, cheiroso, fragante.*

Ambūbājæ, ārum, f. plur. Hor. *Mulheres da Syria, que no Circo em Roma, e em outros lugares ganhavão o sustento, prostituindo-se, ou tocando certos instrumentos da sua patria.*

Ambūbēia, æ, f. Cels. *Almeirão, ou chicoria,* hervas.

Ambŭlăcrum, i, n. Plaut. *Passeio.*

Ambŭlātĭlis, m. f. le, n. is, Vitr. *Ambulatorio, movediço.*

† Ambulatura, æ, f. Veget. *Andadura dos cavallos.*

Ambŭlātio, ōnis, f. Cic. *Passeio,* isto he, *acto de passear, ou lugar de passeio.*

Ambŭlātĭuncŭla, æ, f. Cic. *Pequeno passeio.*

Ambŭlator, ōris, m. Cat. *Passeador.*

Ambŭlātōrĭus, a, um, Vitr. *Movediço, portatil.*

Ambŭlātrix, īcis, f. Catul. *Mulher vagabunda, andeja.*

Ambŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Andar, caminhar, passear.*

Ambūrvo, ās, āvi, ātum, āre, Lucil. *Andar aos pulos.*

Ambūro, as, ūssi, ūstum, ĕre, Cic.

Abrazar, queimar ao redor. Plin. *Queimar.*

Ambūstio, ōnis, f. Plin. *Queimadura, abrazamento.*

Ambūstŭlātus, a, um, Plaut. *Queimado ao redor, ou em partes.*

Ambūstus, a, um, Cic. *part. de* Amburo.

Amella, æ, f. Plin. *Macella.*

Amēllus, i, Virg. *Flor de certa herva.*

Amens, tis, omn. gen. Cic. tĭor, Suet. tĭssĭmus, Cic. *Louco, furioso, frenetico, attonito.*

Amēntātus, a, um, Cic. *Atado com cordel, ou correa.*

Amēntia, æ, f. Cic. *Doudice, loucura, manía.*

Amēnto, as, āvi, ātum, āre, Luc. *Atar com cordel, ou corrêa.*

Amēntum, i, n. Liv. *Corrêa, com que se prendião os arremeções.* Plin. *Corrêa de çapato.*

Amĕrīmnom, i, n. Plin. *Herva ponteira, ou sempre noiva.*

Amĕrĭna, ōrum, n. plur. Stat. *Especie de peras.*

Ames, ĭtis, m. Hor. *Forquilha, a que se ata a rede na caça.*

Amĕthystĭna, ōrum, n. plur. Juv. *Vestidos de côr de amethysto.*

Amĕthystĭnātus, a, um, Mart. *Que anda vestido de côr de amethysto.*

Amĕthystĭnus, a, um, Plin. *De amethysto, ou de côr de amethysto,* isto he, *aviolado.*

Amĕthystus, i, f. Plin. *Amethysto,* pedra preciosa. *Certa especie de uva.*

Amia, æ, f. Plin. *Certo peixe.*

Amĭantus, i, m. Plin, *Amianto,* pedra incombustivel.

Amīca, æ, f. Ter. *Amiga,* em bom ou máo sentido.

Amīcabĭlis, m. f. le, n. is, * Ulp. *Amigavel.*

Amīce, cīssĭmé, adv. Cic. *Amigavelmente.*

Amĭcĭo, is, īxi, ictum, īre, Cic. *Vestir, cobrir.*

Amīcĭter, adv. Plaut. *Amigavelmente, familiarmente.*

Amīcĭtia, æ, f. Cic. &

Amīcĭties, ēi, f. * Lucr. *Amizade.*

Amīco, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Fazer amigo.*

† Amīcōsus, i, m. Diom. *Que tem muitos amigos.*

Amīctōrĭum, ii, n. Mart. *Lenço branco de linho finissimo, de que usavão as donzellas para cobrir os peitos.*

Amīctus, a, um, Cic. *part. de* Amicio.

Amīctus, ûs, m. Cic. *Vestido. Cobertura.*

Amīcŭla, æ, f. Cic. *Amiguinha.*

† Amīcŭlātus, a, um, Solin. *Coberto com veo.*

Amīcŭlum, i, n. Cic. *Manta, pallio, capa, &c.*

Amīcŭlus, i, m. Cic. *Amiguinho.*

Amīcus, i, m. Cic. *Amigo.*

Amīcus, a, um, cĭor, cīssĭmus, Cic. *Amigo, amoroso, favoravel.*

† Amīssĭbĭlis, le, S. Aug. *Que se pode perder.*

Amīssĭo, ōnis, f. Cic. *Perda.*

Amīssis, Plaut. *por* Amiseris.

Amīssus, a, um, Cic. *part. de* Amitto.

Amīssus, us, m. Nep. *Perda.*

Amīsti, Ter. *por* Amisisti.

Amĭta, æ, f. Cic. *Tia da parte do pai.*

Amītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *Perder, deixar ir.*

Amīxi, *pret. de* Amicio.

Ammi, ammios, n. Plin. *Especie de herva como o cominho.*

Ammŏchrysus, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Ammŏdĭtes, æ, m. Luc. *Serpente similhante á vibora, de côr de arèa.*

Ammoneo. v. Admoneo.

Ammōnĭăcum, i, n. Plin. *Goma ammoniaca.*

Ammōnĭăcus, a, um, sal ammoniacus, Ovid. *Sal ammoniaco.*

Ammōnitrum, i, n. Plin. *Massa composta de arêa moida, e de huma terça parte de nitro.*

Amnĭcŏla, æ, com. gen. Ovid. *Que habita junto de hum rio.*

Amnĭcŭlus, i, m. Liv. *Regato, ribeiro.*

Amnĭcus, a, um, Plin. *De rio.*

Amnigĕnus, a, um, Val. Flac. *Gerado em rio.*

Amnis, is, m. Cic. *Rio, ribeira, torrente.*

Amo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Amar, querer bem.*

Amœnè, Plaut. nĭùs, Gell. nīssĭmè, adv. Plin. Jun. *Deliciosamente.*

Amœnĭtas, ātis, f. Cic. *Amenidade, delicia, frescura.*

Amœnĭter, adv. Gell. v. Amœne.

† Amœno, as, āvi, ātum, āre. Sidon. *Recrear, alegrar, divertir.*

Amœnus, a, um, Cic. nĭor, Plin. Jun. nissĭmus. Cic. *Ameno, delicioso, aprazivel.*

Amōlĭor, īris, ītus sum, īri, Ter. *Apartar*, Quinct. *Refutar.*

Amōlītio, ōnis, f. Gell. *Apartamento.*

Amōmis, is, f. Plin. *Herva similhante ao amomo.*

Amōmum, i, n. Virg. *Amomo*, arbusto de excellente cheiro. Ovid. *Qualquer unguento de bom cheiro.*

Amor, ōris, m. Cic. *Amor, benevolencia, amizade.*

Amōrābūndus, a, um, Laber. apud Gell. *Perdido de amores.*

Amos, Plaut. *por* Amor.

Amōtio, ōnis, f. Cic. *Apartamento.*

Amōtus, a, um, Cic. *part. de*

Amŏveo, es, ōvi, ōtum, ēre, Cic. *Apartar, retirar, tirar de hum lugar para outro.* Tac. *Desterrar.* Ulp. *Roubar.*

Ampĕlītis, ĭdis, Plin. *Terra pegajosa, similhante ao betume.*

Ampĕlŏdēsmos, i, m. Plin. *Herva, com que atão as vides na Sicilia.*

Ampĕlŏleuce, es, f. Plin. *Nardo branco*, herva.

Ampĕlŏprăson, i, n. Plin. *Especie de alho, que nasce nas vinhas.*

Ampĕlos, i, f. Plin. *Vide.*

Amphēmĕrĭnos, i, m. Plin. *Febre, que vem todos os dias.*

Amphĭbălus, i, m. * Sever. Sulp. l.

Amphĭbălum, i, n. Sev. Sulp. *Genero de vestido similhante ao pallio, com que se cobrião.*

Amphĭbia, ōrum, n. plur. Varr. *Amphibios*, animaes, que vivem indifferentemente na agua, e na terra.

Amphĭbŏlia, æ, f. Cic. *Amphibologia.*

Amphĭbrăchus, i, m. Quinct. *Pé de verso, que consta de huma longa entre duas breves, v. g.* ămīcūs.

Amphĭmacrus, i, m. Quinct. *Pé de verso de huma breve entre duas longas, v. g.* pāllĭdī.

Amphĭmālla, ōrum, n. plur. Plin. *Vestidos felpudos por ambas as partes.*

Amphĭprŏstylos, i, f. Vitr. *Edificio que tem duas fachadas similhantes.*

Amphīsbæna, æ, f. Lucr. *Serpente de duas cabeças.*

Amphĭtăne, es, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Amphĭtăpus, a, um, Varr. apud Non Amphitapus (vestis) *Vestido felpudo por dentro e por fóra.*

Amphĭthălămus, i, n. Vitr. *Antecamara.*

Amphĭthĕātrālis, m. f. le, n. is, Plin. &

Amphĭthĕātrĭcus, a, um, Plin. *Pertencente ao Amphitheatro.*

Amphĭthĕātrum, i, m. Tac. *Amphitheatro*, lugar dos espectaculos publicos entre os Romanos.

Amphŏra, æ, f. Hor. *Talha, cantaro.* Liv. *Certa medida dos liquidos.*

Amphŏrālis, m. f. le, n. is, Plin. *Pertencente ao vaso chamado* Amphora.

Amplè, plĭùs, plīssĭmè, adv. Cic. *Amplamente, nobremente, esplendidamente.*

Amplēcto, is, ĕre, Plaut. &

Amplēctor, ĕris, xus sum, cti, Cic. *Abraçar, comprehender.*

Amplēxo, as, āvi, ātum, āre, Acc. apud Non. &

Amplēxor, āris, ātus sum, āri, Cic.

Abraçar a miudo, e estreitamente.

Amplēxus, a, um, act. Cic. pass. Petr. *part. de* Amplector.

Amplēxus, ûs, m. Cic. *Abraço.*

Amplĭātĭo, ōnis, f. Ascon. Ped. *Dilação na causa judicial.*

Amplĭātus, a, um, Liv. *part. de* Amplio.

Amplĭfĭcātio, ōnis, f. Cic. *Amplificação, accrescentamento.*

Amplĭfĭcātor, ōris, m. Cic. *Amplificador.*

Amplĭfĭcātus, a, um, Cic. *part. de* Amplifico.

Amplĭfĭcè, adv. * Catul. *Largamente.*

Amplĭfĭco, as, āvi, ătum, āre, Cic. *Amplificar, engrandecer.*

Amplĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ampliar, dilatar, engrandecer. Demorar, prolongar.*

Amplĭter, adv. Plaut. *Amplamente, liberalmente.*

Amplĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Grandeza, largura, extensão. Authoridade, gravidade, elevação.*

Amplĭvăgus, a, um, * Ad Her. *De larga extensão.*

Amplĭùs, adv. Cic. *Mais.*

Amplus, a, um, plĭor, plĭssĭmus, Cic. *Amplo, vasto, espaçoso. Illustre, consideravel.*

Ampūlla, æ, f. Plaut. *Ambula, garrafa, redoma.* Projicit ampullas, & sesquipedalia verba. Hor. *Deixa os termos empollados, e as palavros de pé e meio.*

Ampūllācēus, a, um, Plin. *De feitio de, ou pertencente a huma ambula.*

Ampūllārĭus, ii, m. Plaut. *O que faz garrafas, ou as cobre de couro.*

† Ampullesco, is, ĕre, Gell. *Ser orgulhoso.*

Ampūllor, āris, ātus sum, āri, Hor. *Fallar empolladamente.*

Ampŭtātio, ōnis, f. Cic. *Cortadura, mutilaçāa, decepação, póda.* Plin. *Ramos cortados.*

Ampŭtātus, a, um, Cic. *part. de*

Ampŭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Cortar ao redor, truncar, mutilar, decepar, podar.*

Amūlētum, i, n. Plin. *Certo genero de medicamento.*

Amūrca, æ, f. Virg. *Agua ruça do azeite.*

Amūrcārĭus, a, um, Cat. *Pertencente á agua ruça.*

Amūssis, is, f. Varr. *Nivel:* Ad amussim. Varr. *Perfeitamente.*

Amūssĭtātus, a, um, Plaut. *Tirado a nivel, perfeito, exacto.*

Amūssium, ii, n. * Vitr. *Instrumento posto ao nivel para se conhecerem os diversos ventos.*

Amygdăla, æ, f. Col. *Amendoeira,* arvore.

Amygdălācēus, a, um, Plin. *Similhante á amendoeira.*

Amygdălĭnus, a, um, Plin. *Feito de amendoas.*

Amygdălĭtes, æ, f. Plin. *Certa herva.*

Amygdălum, i, n. Col. *Amendoeira* ārvore.

† Amylo, as, āvi, ātum, āre, Apic. *Engrossar com gomma.*

Amylum, i, n. Plin. *Gomma feita de trigo.*

Amystis, ĭdis, f. Hor. *Genero de copo ou de bebida, que os Thraces deitavão abaixo de hum sorvo.*

An, adv. de perguntar, e de mostrar dúvida, Cic. *Por ventura.* Verdadeiramente a sua significação só se exprime bem por exemplos, v. g. Erravit, an potiùs insanivit? Cic. *Elle errou, ou mais depressa enlouqueceo?* Est id quidem magnum, & haud scio an maximum. Cic. *He na verdade isto huma grande cousa, e não sei se diga a maior de todas, &c.*

Anăbăsis, is, f. Plĭn. *Cavalhinha, ou rabo de cavallo,* herva.

† Anābasius, i, m. S. Hieron. *Correio, messageiro.*

Anăbātrum, i, n. Juv. *Escada, ou degráo, porque se subia aos assentos nos theatros.*

Anăcămpsĕros, ōtis, f. Plin. *Herva magica, que faz recobrar o amor perdido*

Anăchītes, æ, m. Plin. *Diamante,*

† Anachoresis, is, f. Sidon. *Solidão, retiro.*

† Anachoreta, æ, m. Sulp. Sev. *Anachoreta, solitario, eremita.*

Anăcōllēma, ătis, n. Veg. *Cataplasma, que conglutina.*

Anădēma, ătis, n. Lucr. *Fita, ou faixa para ornar a cabeça.*

Anăgāllis, ĭdis, f. Plin. *Morrião, herva.*

Anăglypha, ōrum, n. plur. Plin. l.

Anăglypta, ōrum, n. plur. Plin. *Vasos de relevo, que tem figuras levantadas.*

Anāgnōstes, æ, m. Cic. *Leitor, o que lê a outro.*

† Anagnosticum, i, n. Ennod. *Escrito, carta.*

Anagrăphe, es, f. Ulp. *Inventario.*

Anăgyris, is, f. Plin. *Hervafedegosa.*

Anălēcta, & Anălēctes, æ, m. Sen. *Criado que recolhe os sobejos da meza.*

Anălēcta, ōrum, n. plur. * Mart. *Sobejos da meza.*

Anălēctrĭdes, dum, f. plur. * Ovid. *Almofadinhas, ou outras quaesquer cousas, que as mulheres mettião nas espadoas, ou para parecerem mais corpulentas, ou para encobrirem alguma deformidade.*

Anălēmma, ătis, n. Vitr. *Instrumento de Gnomonica, proprio para mostrar e curso do Sol.*

Anălŏgia, æ, f. Varr. *Analogia, proporção.*

Anălŏgĭcus, a, um, Gell. &

Anălŏgus, a, um, Varr. *Análogo, conveniente, proporcionado.*

Anălysis, is, f. Bad. *Analyse, decomposição.*

Anāncæum, i, n. Plaut. *Copo muito grande.*

Anānchītis, īdis, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Anăpæstum, i, n. Cic. *Verso anapesto, ou anapestico.*

Anăpæstus, i, m. Cic. *Anapesto,* pé de duas syllabas breves, e huma longa. *Verso anapesto.*

Anăphŏrĭca horologia, ōrum, n. plur. Vitr. *Relogios, que dão a conhecer o ascenso dos Signos.*

Anărrhīnum, i, n. Plin. *Herva similhante ao morrião.*

Anas, ătis, f. Cic. *Adem,* ave aquatil.

† Anathēmătīzo, as, āvi, ātum, āre, S. Aug. *Excommungar.* S. Hier. *Rejeitar, desaprovar.*

Anătārĭus, a, um, Plin. *Pertencente á adem, ou que caça adem.*

† Anătārium, ii, n. Plin. *Tanque para crear adens.*

Anătīcŭla, æ, f. Cic. *Pequena adem.*

Anătīnus, a, um, Plaut. *De adem.*

Anătōcīsmus, i, m. Cic. *Usura da usura, renovada todos os annos.*

† Anătŏme, es, f. & Anătōmia, æ, f. Cels. *Anatomia, dissecção das partes dos corpos animados.*

† Anătŏmicus, i, m. Macrob. *O anatomico.*

† Anaudia, æ, f. Cæl. Aur. *Extensão da voz.*

Anceps, ĭpĭtis, omn. gen. Cic. *Ambiguo, duvidoso, incerto.*

Anchora, &c. v. Ancora.

Anchūsa, æ, f. Plin. *Alface brava, ou lingoa de vacca,* planta.

Ancīle, is, n. Virg. *Rodela, broquel.* Anciliorum, Hor. gen. plur. *por* Ancilium.

Ancīlla, æ, f. Cic. *Criada, serva, escrava.*

Ancīllans, āntis, omn. gen. Ancillans sidus. Plin. *Astro benigno, de favoravel influxo.*

Ancīllārĭŏlus, i, m. Sen. *Namorador das criadas.*

Ancīllāris, m. f. re, n. is, Cic. *Das criadas.*

† Ancīllo, as, āvi, ātum, āre, Fest. & Ancīllor, āris, āri, Cic. in Call. *Servir, ou fazer officio de escrava.*

Ancīllŭla, æ, f. Cic. *Criadinha.*

Ancĭpes, pĭtis, omn. gen. Plaut. v. Anceps.

Ancīsus, a, um, Lucr. *Cortado ao redor.*

Ancīsus, ûs, m. Varr. *Cortadura ao redor.*

Anclo, ās, ārĕ, Liv. *Despejar.*

Ancon, ōnis, n. Vitr. *Regoa de medir do feitio da letra* L.

Ancŏra, æ, f. Cic. *Ancora da náo.* Ovid. *Patrocinio. refugio.*

Ancŏrāle, is, n. Liv. *Cabo de ancora.*

Ancŏrārius, a, um, Cæs. *Pertencente á ancora.*

Andăbătæ, ārum, m. plur. Cic. *Gladiadores, que combatiõ ás cegas.*

Andrāchne, es, f. Plin. *Beldroega,* herva.

Andrŏdămas, æ, m. Plin. *Genero de pedra iman. Certa pedra preciosa.*

Andrŏgynus, i, m. Cic. *Hermafrodito, o que tem ambos os sexos.*

Andron, ōnis, m. Vitr. *Sala, em que os Gregos, davão os seus banquetes, e entravão só homens. Pateo descoberto. Corredor dentro das casas.*

Andrōnītis, ĭdis, f. Vitr. *Quarto nas casas para homens.*

Andrōnĭum, ii, n. Cels. *Medicamento contra a inflammação da garganta.*

Andrŏsăces, is, n. Plin. *Herva marinha da Syria.*

Andrŏsæmon, i, n. Plin. *Milfurada,* herva.

Anellus, v. Annellus.

† Aneo, & Anesco, is, ui, ēre. *Envelhecer.*

Anĕmōne, es, f. Plin. *Anemone,* flor. *Certa herva, similhante á Agrimonia.*

Anēthum, i, n. Virg. *Endro,* herva cheirosa.

† Aneorisma, ătis, n. *Aneurisma.*

Anfrāctum, i, n. Varr. apud Non. &

Anfrāctus, ûs, m. Cic. *Rodeio, circuito, giro.*

Angăria, æ, f. Paul. Ict. *Serviço forçado.*

Angărio, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Obrigar a servir, v. g. a conduzir carros &c.*

† Angĕlus, i, m. *Anjo.*

Angīna, æ, f. Cel. *Esquinencia, garrotilho,* doença.

Angĭpōrtum, i, n. Ter. &

Angĭpōrtus, ŭs, m. Cic. *Beco.*

Ango, is, xi, ĕre, Virg. *Suffocar,* Cic. *Angustiar, affligir.*

Angor, ōris, m. Plin. *Suffocação, esquinencia.* Cic. *Angustia, molestia, afficção.*

Anguĭcŏmus, a, um, Ovid. *Que tem cobras por cabellos.*

Anguĭcŭlus, i, m. Cic. *Cobrinha.*

Anguĭfer, ĕri, m. Col. *Serpentario,* constellação.

Anguĭfer, ĕra, ĕrum, Prop. *Que produz serpentes.*

Anguĭgĕna, æ, com. gen. Ovid. *Gerado de cobra.*

Anguīlla, æ, f. Vitr. *Enguia,* peixe.

† Anguillarium, i, m. *Viveiro, ou tanque de enguias.*

Anguĭmănus, a, um, (elephas) Lucr. *Elefante, que move a tromba, como as cobras se meneião.*

Anguĭnĕus, a, um. Catul. &

Anguĭnus, a, um, Cat. *De cobra.*

Anguĭpes, ĕdis, omn. gen. Ovid. *Que tem os pés retorcidos.* Epitheto dos Gigantes.

Anguis, is, m. Virg. f. Cic. *Cobra, serpente.*

Anguĭtĕnens, ĕntis, m. Cic. *Serpentario,* constellação.

Angŭlāris, m. f. re, n. is, Cat. *Angular.*

Angŭlātus, a, um, Cic. *Feito em angulos.*

Angŭlōsus, a, um, Plin. *Cheio de angulos.*

Angŭlŭlus, i, m. * Lucr. *Cantinho.*

Angŭlus, i, m. Cæs. *Angulo, canto.*

Angŭstātus, a, um, Cic. *part.* de Angusto.

Angŭstè, tĭus, Cic. tĭssĭmè, adv. Cæs. *Estreitamente, apertadamente.*

Angŭstia, æ, f. Cic. *Aperto, estreite-*

za. Angustia, afflicção, miseria, consternação.

Angūsticlāvĭus, ii, m. Suet. *Romano da Ordem Equestre.*

† Angūstio, as, āvi, ātum, āre, Bibl. *Tormentar.*

Angūsto, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Apertar, estreitar.*

Angūstus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Estreito, apertado.* In angustum adduci, venire, cogi. Cic. *Achar-se em extrema miseria.*

Anhēlans, antis, omn. gen. Virg. *Que respira com difficuldade.* Cic. *Anhelante, desejoso.*

Anhēlātio, ōnis, f. Plin. *Difficuldade de respirar.*

Anhēlātor, ōris, m. Plin. *Asmatico.*

Anhēlātus, a, um, Cic. *part. de* Anhelo.

Anhēlĭtus, ûs, m. Cic. *Hálito, respiração, bafo.*

Anhēlo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Respirar com difficuldade.* Cic. *Desejar ardentemente.*

Anhēlus, a, um, Virg. *Que respira com difficuldade, cançado. Que estorva o respiração.*

Aniatrŏlŏgētos, i, m. Vitr. *Imperito na Medicina.*

Anīcēlla, æ, f. Varr. *Velhinha.*

Anīcētum, i, n. Plin. *Herva doce,* planta.

Anīcŭla, æ, f. Ter. *Velhinha.*

Anīlis, m. f. le, n. is, Virg. *De velha.*

Anīlĭtas, ātis, f. Catul. *Velhice das mulheres.*

Anīlĭter, adv. Cic. *A' maneira das velhas.*

Anĭma, æ, f. Cic. *Alma, espirito, vida.* Lucr. *Vento, ar.*

Anĭmābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Que serve para a respiração.*

Anĭmādvērsio, ōnis, f. Cic. *Advertencia, reprehensão. Castigo.*

Anĭmādvērsor, ōris, m. Cic. *O que adverte, o que reprehende. O que castiga.*

Anĭmādvērsus, a, um, Cic. *part. de* Anĭmadvērto, is, ti, sum, ĕre, Cic. *Advertir, observar, notar. Castigar, reprehender.*

† Animæquus, a, um, Calep. *Tolerante, moderado, de genio igual.*

Anĭmal, ālis, n. Cic. *Animal. Vivente, que tem alma.*

Anĭmans, āntis, subst. m. f. Cic. *Animal vivente.*

Anĭmans, āntis, omn. gen. Cic. *Que vivifica. Que tem alma.*

Anĭmātio, ōnis, f. Cic. &

Anĭmātus, ûs, m. Plin. *Animação, infusão da alma.*

† Anĭmātor, ōris, m. Tert. *Animador, que dá vida.*

Anĭmātus, a, um, Cic. *part. de* Animo.

† Anĭmātrix, īcis, f. Tert. *Animadora, que dá vida.*

Anĭmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Animar, vivificar.*

Anĭmōsè, Cic. sĭus, Sen. sīssĭmè, adv. Suet. *Animosamente.*

Anĭmōsĭtas, ātis, f. Mart. *Parte da alma, que os Filosofos chamão irascivel.*

Anĭmōsus, a, um, sĭor. Cic. *Animoso, intrépido, valeroso, violento, impetuoso.*

Anĭmŭla, æ, f. Cic. *Alminha.*

Anĭmŭlus, i, m. Mi animule. Plaut. *Meu coraçãozinho.*

Anĭmus, i, m. Cic. *Animo, alma. Vontade, designio, tenção. Affecto, paixão. Valor.* Animi causa. Cic. *Por divertimento.* Animis cadere. Cic. *Desanimar-se.* Mi anime. Plaut. *Meu caro amigo, meu coração.*

Anĭsŏcycla, ōrum, n. plur. Vitr. *Circulos desiguaes continuados.*

Anīsum, i, n. Plin. *Herva doce,* planta.

Annālis, is, m. (sc. liber) Cic. *Annaes, chronica.*

Annālis, m. f. le, n. is, Cic. *Annual.*

Annāscor. v. Adnascor.

Annāvĭgo. v. Adnavigo.

Annēcto, is, xui, xum, ĕre, Cic. *A-*

lar huma cousa com outra.

Annēlus, i, m. Plaut. *Annelzinho.*

† Annēxio, ōnis, f. Pallad. *Juncção, connexão.*

Annēxus, ûs, m. Tac. *Connexão, união.*

Annēxus, a, um, Cic. *part. de* Annecto.

Annĭcŭlus, a, um, Varr. *De hum anno.*

Adnĭfer, ĕra, ĕrum, Plin. *Que produz todo o anno.*

Annīsus, a, um, act. Plin. *part. de*

Annītor, ĕris, īsus l. īxus sum, īti, Cic. *Arrimar-se, exforçar se.*

Annĭvērsārĭus, a, um, Cic. *Anniversario, annual.*

Anno, as, āvi, ātum, āre, Macr. *Passar hum anno.*

Annōna, æ, f. Cic. *Provisão de viveres para hum anno, ou os mesmos viveres.*

Annōnārĭus, a, um, Veget. *Pertencente aos mantimentos de hum anno.*

† Annŏrārĭus, i, m. *Fornecedor de viveres.*

† Annōnor, āris, ātus sum, āre, Cap. *Forragear, procurar viveres para o exercito.*

Annōsus, a, um, Virg. *Velho, antigo.*

Annŏtāmēntum, i, n. Gell. &

Annŏtātio, ōnis, f. Gell. *Nota.*

Annŏtātiuncula, æ, f. Gell. *Ligeira nota*

Annŏtātor, ōris, m. Plin. Jun. *Annotador, observador.*

Annŏtātus, ûs, m. Val. Max. *Annotação.*

Annŏtātus, a, um, Plin. *part. de* Annoto.

Annōtĭnus, a, um, Cæs. *De hum anno.*

Annōto, as, āvi, ātum, āre, Col. *Notar, observar.* Suet. *Assignar, destinar.*

† Annualis, le, Arnob. *Annual.*

Annuātim, adv. Plin. *Cada anno.*

Annui, *pret. de* Annuo.

Annŭlāris, m. f. re, n. is, Plin. &

Annŭlārius, a, um, Suet. *De annel, do feitio de annel.*

Annŭlārius, ii, m. Cic. *O que faz anneis.*

Annŭlātus, a, um, Plaut. *Ornado de anneis.*

Annŭlus, i, m. Cic. *Annel.* Mart. *Algema. Annel do cabello.*

† Annŭmĕrātio, ōnis, f. Digest. *Calculo.*

Annŭmĕrātus, a, um, Cic. *part. de*

Annŭmĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Contar, metter no número.*

Annūntĭātio, ōnis, f. * Cic. *Nova, noticia.*

Annūntio, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Noticiar.*

Annuo, is, ui, ĕre, Cic. *Acenar, annuir, approvar, fazendo sinal com a cabeça.* Virg. *Favorecer.*

Annus, i, m. Cic. *Anno, estação do anno.*

Annutrĭo, v. Adnutrio.

Annŭus, a, um, Cic. *Annual, de hum anno, ou de cada anno.*

Anōdynon, i, n. Cels. *Medicamento, que allivia a dôr, causando somno.*

Anōmălia, æ, f. Gell. *Desigualdade.*

Anōnis, is l. ĭdis, f. Plin. *Resta-boi,* herva.

Anōnymus, a, um, Plin. *Sem nome.*

Anquīro, is, sīvi, sītum, ĕre, Cic. *Inquirir, investigar, informar-se.* Liv. *Inquirir judicialmente, devassar.*

Anquīsītè, tĭus, adv. Gell. *Diligentemente, exactamente.*

Anquīsītio, ōnis, f. Varr. *Investigação.*

Anquīsītus, a, um, Liv. *part. de* Anquiro.

Ansa, æ, f. Virg. *Aza de vaso.* Cic. *Occasião.* Tibul. *Fivela, ou corrêa de atar os çapatos.* Ansam quærere. Plaut. *Buscar occasião.*

Ansātus, a, um, Col. *Que tem azas.* Ansatus homo. Plaut. *Homem, que tem as mãos postas nas ilhargas.*

Anser, ĕris, m. Virg. *Pato,* ave.

Ansĕrārĭum, ii, n. Col. *Lugar, on-*

de se crião patos.

† Ansĕrātim, adv. *A' maneira dos patos.*

Ansērcŭlus, i, m. Col. *Patinho.*

Ansĕrīnus, a, um, Plin. *De pato.*

Ansŭla, æ, f. Val. Max. *Fivelinha, ou pequena corrêa dos çapatos.*

Antæ, ārum, f. plur. Vitr. *Pilastras, ou columnas quadradas na fronteira do edificio.*

Antăchātes, æ, m. Plin. *Especie de agatha*, pedra preciosa.

Antārii funes, nium, m. plur. Vitr. *Preguiças ou cordas, que passão pelas roscas das máquinas pelas quaes se guindão grandes pezos.*

Ante, prep. de acc. Cic. *Diante, ante, em presença. Antes, mais.*

Anteà, adv. Cic. *Antes disto, antecedentemente.*

Antĕāctus, a, um, Cic. *Antepassado, feito antes.*

Antĕāmbŭlo, ōnis, m. Suet. *O que vai diante de alguem por cumprimento, ou por lhe abrir caminho.*

Antĕcănis, is, m. Cic. *Constellação, que precede á canicula.*

Antĕcăpio, is, cēpi, cāptum, ĕre, Sall. *Preoccupar.*

† Antĕcăpio, ōnis, f. *Prevenção, desconfiança.*

Antĕcēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic. *Preceder, ir adiante. Levar vantagem.*

Antĕcĕllo, is, ui, ĕre, Cic. *Exceder, levar vantagem.*

Antĕcēptus, a, um, * Cic. *Preoccupado.*

Antĕcēssio, ōnis, f. Cic. *Precedencia, maioria. Antecedencia.*

Antĕcēssor, ōris, m. Hirt. *Batedor, atalaia, espia.* Paul. Ict. *Predecessor ou antecessor.*

Antĕcēssus, ûs, m. Sen. *Anticipação.* In antecessum. Sen. *Anticipadamente, d'antemão.*

Antĕcēssūrus, a, um. Petr. *part. de* Antecedo.

† Antĕcæna, æ, f. Macrob. *Primeira coberta.*

† Antĕcænium, ii, n. Isid. *Merenda.*

† Antĕcurro, is, ursi, ursum, ĕre, Vitr. e Antecurso, as, āvi, ātum, āre, *Preceder, correr adiante.*

Antĕcūrrens, ēntis, omn. gen. Vitr. &

Antĕcūrsor, ōris, m. Cæs. *Guarda avançada, atalaia, espia, explorador, o que corre diante.*

Antĕcūrsōrius, a, um, * Apul. *Que vai, ou passa diante.*

Antĕdīco, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Predizer, prognosticar.*

Antĕo, is, īvi, ĭtum, īre, Cic. *Ir diante. Exceder.*

Antĕfāctus, a, um, Gell. *Feito antes.*

Antĕfero, ers, tŭli, lātum, ferre, Cic. *Antepor, preferir.* Virg. *Adiantar.*

Antĕfīxus, a, um, Vitr. *Pregado diante.*

Antĕgĕnĭtālis, m. f. le, n. is, Plin. *Anterior á conceição, ou nascimento.*

Antĕgrĕdior, ĕris, grēssus sum, grĕdi, Cic. *Ir, ou caminhar diante.*

Antĕgrēssus, a, um, Cic. *Antecedente, que foi antes.*

Antĕhăbeo, es, ui, ĭtum, ēre, Tac. *Antepôr, preferir.*

Antĕhàc, adv. Cic. *Antes deste tempo, até ao presente.*

Antĕlātus, a, um, Cic. *part. de* Antefero.

Antĕlŏgium, ii, n. Plaut. &

Antĕlŏquium, ii, n. Macr. *Prologo, prefação.*

Antĕlŭcānus, a, um, Cic. *Que he, ou se faz antes da manhã.*

Antĕmăla, ōrum, n. plur. Virg. *Males passados.*

Antĕmĕrīdĭānus, a, um, Cic. *Antes do meio dia.*

Antĕmīssus, a, um, Cæs. *Mandado diante.*

† Antĕmurale, is, n. *Baluarte, trincheira.*

Antēnna, æ, f. Cæs. *Antenna, verga da náo, a que se ata a véla.*

† Antĕnuptiālis, le, Just. *Que se faz antes do casamento.*

Antĕōccŭpātio, ōnis, f. Cic. *Anticipação,*

Antĕōccŭpo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Preoccupar, prevenir.*

Antĕpāgmēnta, ōrum, n. plur. Varr. *Ornatos, e fortificações das portas.*

† Antĕpăro, as, āvi, ātum, āre, Prop. *Preparar, aprompiar, apparelhar.*

† Antĕpassio, ōnis, f. Hieron. *Primeiro movimento.*

Antĕpĕdes, dum, m. pl. Juv. *Mãos em os quadrupedes.*

† Antĕpĕreo, is, ii, ĭtum, īre. Auson. *Perecer anticipadamente.*

Antĕpīlani, ōrum, pl. Liv. *Soldados da segunda linha em hum exercito Romano.*

Antĕpōlleo, es, ēre, Apul. *Poder mais.*

Antĕpōno, is, ōsui, ŏsĭtum, ĕre, Plaut. *Antepôr, pôr diante.* Cic. *Presar mais, preferir.*

Antĕpŏsĭtus, a, um, Tac. *part.* de Antepono.

Antĕpŏtens, ēntis, omn. gen. Plaut. *Muito poderoso, ou abundante.*

† Antĕpræcursor, ōris, m. Tert. *Precursor.*

Antĕquàm, adv. Cic. *Antes que, primeiro que.*

Antĕrĭdes, dum, f. Vitr. *Contrafortes, barbacans nos edificios.*

Antĕrĭor, ĭus, *gen.* ōris, * Cæs. *Anterior, que está primeiro.*

Antĕris, ĭdis, f. Vitr. *Espeque.*

Antĕros, ōtis, f. Plin. *Especie de amethysto.* pedra preciosa.

Antes, tium, m. plur. Virg. *Ordens, fileiras de cepas da vinha.*

Antēschŏlānus, i, m. Petr. *Maioral na escola depois do Mestre.*

Antĕsīgnānus, i, m. Cic. *Alferes, guarda da bandeira.* Antesignani. Liv. *Soldados, que pelejão diante das bandeiras.*

Antēsto, as, tĭti, tātum, āre, Liv. *Levar vantagem, exceder.*

Antēstor, āris, atus sum, āri, Cic. *Citar por testemunha.*

Antĕvĕnio, is, eni, ēntum, īre, Sall. *Chegar antes, vir primeiro.* Plaut. *Exceder, levar vantagem.*

† Antĕvērsio, ōnis, f. Amm. *Acção de prevenir.*

Antĕvērto, is, ti, sum, ĕre, Cic. *Prevenir, anticipar-se.* Cæs. *Preferir.*

Antĕvĭdens, ēntis, omn. gen. Val. Flac. *Que antevê.*

† Antĕvio, as, āvi, ātum, āre, Fortun. *Ir adiante, preceder.*

Antĕvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Voar, correr diante.*

Anthălium, ii, n. Plin. *Maçã do tamanho das nesperas, que se dá no Egypto.*

Anthēdon, ōnis, f. Plin. *Especie de nespereiro,* arvore.

Anthĕmis, ĭdis, f. Plin. *Macella,* herva.

Anthĕmum, i, n. Plin. *Certa herva.*

Anthēra, æ, f. Cels. *Medicamento, ou confeição de flores para chagas, em particular da bocca.*

Anthērĭcus, i, m. Plin. *Talo, ou hastea da abrotea.*

Anthĭas, æ, m. Ovid. *Certo peixe.*

Anthĭnus, a, um, (mel) Plin. *Mel da Primavera por ser feito de flores.*

Anthŏlŏgĭca, ōrum, n. plur. Plin. *Livros, que tratão de flores.*

Anthrăcĭnus, a, um, Varr. apud Non. *Preto.*

Anthrăcītes, æ, m. Plin. &

Anthrăcītis, ĭdis, f. Plin. *Certa pedra preciosa de côr de carvão em braza.*

Anthrax, ăcis, m. Vitr. *Terra, de que se extrahe o vermelhão.*

Anthrīscum, i, n. Plin. *Herva similhante ao cerfolho.*

Anthrōpogrăphus, i, m. Plin. *Pintor de homens,* Sobrenome de Dionysio.

Anthrōpŏphăgi, ōrum, m. pl. Plin. *Os que comem carne humana.*

Anthus, i, m. Plin. *Passaro que imita o rincho do cavallo.*

Anthyllion l. Anthyllium, ii, n. Plin. *Herva medicinal, similhante á lentilha.*

Anthyllis, ĭdis, f. Plin. *Certa herva.*

Anthypŏphŏra, æ, f. Sen. *Antypofora*, Fig. de Rhet.

Antībŏrĕus, a, um, Vitr. *Opposto ao Septentrião.*

Antĭca, æ, f. Varr. *Parte anterior no templo augural. O meio dia.*

Antichthŏnes, num, m. pl. Plin. *Antipodas.*

Antĭcĭpātio, ōnis, f. Cic. *Anticipação.*

† Antĭcĭpātor, ōris, m. Auson. *Que anticipa.*

Antĭcĭpo, ās, āvi, ātum, āre, Cic. *Anticipar.*

Antĭcus, a, um, Cic. *Dianteiro, que está diante.*

Antĭcyrīcon, i, n. Plin. *Elléboro*, herva.

Antĭdeá, adv. Liv. *Antes disto.*

Antĭdeo, is, Plaut. v, Anteo.

Antidhàc, adv. Plaut. v. Antehac.

Antĭdōrum, i, n. Ulp. *Premio, remuneração, galardão.*

Antĭdŏtum, i, n. Cels. &

Antĭdŏtus, i, f. Gell. *Antídoto, contraveneno.*

† Antilĕgŏmĕna, orum, n. Plin. *As contradicções.*

† Antĭlŏcutio, ōnis, f. Antilogia, æ, f. Antilogium, i, n. l Antiloquium, i. n. *Contradicção, sophisma.*

Antĭnŏmia, æ, f. Quinct. *Contrariedade de duas leis entre si.*

Antĭpagmēnta. v. Antepagmenta.

Antĭpātes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa de côr preta.*

Antĭpăthia, æ, f. Plin. *Antipathia, aversão. Tempera de ferro, que resiste á ferrugem.*

Antĭpŏdes, dum, m. pl. Cic. *Antipodas.*

† Antĭosa, æ, f. Mart. *Dançarina.*

Antīquārĭa, æ, f. Juv. *Mulher sábia amante da antiguidade.*

Antīquārĭus, a, um, Suet. *Antiquario, amigo de antiguidades.*

Antīquātus, a, um, Liv. *part.* de Antiquo.

Antīquè, Hor. quĭus, Tac. quĭssimè, adv. Solin. *Antigamente, á antiga.*

Antīquĭtas, ātis, f. Cic. *Antiguidade, tempo dos antepassados.* Plin. *Os antigos.*

Antīquĭtùs, adv. *Antigamente, no tempo antigo.*

Antīquo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Annullar, abolir, reprovar.*

Antīqŭus, a, um, quĭor, quĭssĭmus, Cic. *Antigo, ancião, velho. Bom, respeitavel, amado. Sincero, singello, sem refolho, ou malicia.* Antiqui homines, l. antiqui officii. Cic. *Homens sinceros, e de grande probidade, bem como os antigos.*

Antīrrhĭnon, i, n. Plin. *Herva similhante ao morrião.*

Antĭscŏrŏdon, i, n. Plin. *Especie de alho.*

Antĭsŏphīsta, æ, m. Quinct. *O que disputa contra os Sofistas.*

Antīspŏdos, i, f. Plin. *Todo o genero de cinza, que tem a mesma força, e virtude que a cinza dos metaes.*

† Antistătus, tûs, m. Tert. *Preeminencia.*

Antīstes, ĭtis, m. Cic. f. Val. Max. *Presidente. Maioral, Chefe, Prelado.*

Antīstĭta, æ, f. Ovid. *Primeira Sacerdotiza. Prelada.*

† Antĭstĭtium, ii, n. Mart. Cap. *Preeminencia, excellencia.*

Antīsto. v. Antesto.

Antĭthălămus, i, m. * Vitr. *Antecamara.*

Anthĭthĕton, i, n. Pers. *Contraposição, opposição de contrario.* Fig. de Rhet.

Antlia, æ, f. Mart. *Nora, bomba, ou outra máquina para tirar agua.*

Antrum, i, n, Hor. *Cova, gruta, caverna.*

Anularis, &c. v. Annularis, &c.

Anus, ûs, f. Cic. *Velha.*

Anus, i, m. Cic. *Parte posterior por onde se despeja o ventre.*

Anxi, *pret. de* Ango.

Anxĭè, adv. Sall. *Anciosamente, cuidadosamente.*

Anxĭĕtas, ātis, f. Cic. *Afflicção, ago-*

nia, trabalho, dor.

Anxĭfer, ĕra, ĕrum, Cic. *Que causa afflicção.*

Anxĭo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Affligir, angustiar, entristecer.*

Anxĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Ancia, angustia, afflicção, cuidado, &c.*

Anxĭus, a, um, Cic. *Triste, solicito, angustiado, afflicto.*

Aōrtă, æ, f. Uls. Aorta. *A arteria grande.*

Apăge, Apăgĕsis, Apăge te, Ter. Interj. para mostrar desgosto. *Guarda, fóra, vai-te d'aqui.*

† Apăla, ōrum, n. Apic. *Ovos frescos.*

† Apănāgium, i, n. *Apanagio.*

Apāretias, æ, m. Plin. *Vento do Norte.*

† Apărĭne, es, f. Plin. *Amor de hortelão*, herva.

Apăthia æ, f. Gell. *Insensibilidade, indolencia, izenção das paixões.*

Apēlĭōtes, æ, m. Plin. *Vento soão.*

Aper, pri, m. Varr. *Javali, porco montez.*

Aperibo, Plaut. *por* Aperiam.

Apĕrio, is, rui, ĕrtum, ĭre, Cic. *Abrir, descobrir. Manifestar, patentear, expôr.*

Apērtè, tĭus, tĭssĭmè, adv. Cic. *Abertamente, claramente.*

† Apertĭbilis, le, Cæl. Aur. *Aperiente.*

Apērtio, ōnis, f. Varr. *Abertura.*

Apērto, as, āre, Plaut. *Abrir muitas vezes.*

† Apertor, ōris, m. Tert. *Inventor.*

Apērtum, i, n. Liv. *Lugar aberto, e patente por todas as partes.*

Apērtūra, æ, f. Vitr. *Abertura, fresta nos edificios.*

Apērtus, a, um, tĭor, tĭssĭmus, Cic. *part. de* Aperio.

Apĕrui, *pret. de* Aperio.

Apes, pum l. pium, f. Cic. *plur. de* Apes, is, f. Ovid. *Abelha.*

Apex, ĭcis, m. Virg. *Cume, ponta, extremidade*, principalmente dos barretes dos Sacerdotes.

Apēxăbo, ōnis, m. Varr. *Chouriço de sangue, carne ensacada.*

Aphăca, æ, f. * Plin. *Ervilhaca*, herva.

Aphærēma, ătis, n. Plin. *Certo grão de que se fazia a bebida chamada* Alica.

Aphărce, es, f. Plin. *Certa arvore.*

† Aphorismus, i. m. *Aphorismo.*

Aphrăctum, i, n. Cic. &

Aphrăctus, ûs, m. Cic. *Especie de barco comprido, e descoberto.*

Aphrōdes, æ, m. Plin. *Genero de dormideira brava.*

Aphrŏdīsia, ōrum, n. pl. Plaut. *Festas de Venus.*

Aphrŏdīsĭăce, es, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Aphron, ōnis, m. Plin. *Especie de dormideira silvestre.*

Aphrŏnitrum, i, n. Mart. *Espuma de nitro.*

† Aphtæ, ārum, f. plur. Cels. *Aphtas.*

Aphya, æ, f. Plin. *Certo peixe mui tenro.*

Aphythăcŏras, æ, f. * Plin. *Especie de arvore, que destilla alambre.*

Apĭăcĭus, a, um, Hyg. *De aipo.*

Apĭăcus, a, um, Cat. &

Apĭanūs, a, um, * Plin. *Grato, ou conveniente ás abelhas.*

Apĭārĭum, i, n. Col. *Colmeal.*

Apĭārĭus, ii, m. Plin. *Colmeeiro, guarda das colmeas.*

Apĭāstrum, i, n. Varr. *Herva cidreira.*

Apĭātus, a, um, Plin. *Marchetado.*

Apīca, æ, f. Plin. *Ovelha, que tem pouca lã na barriga.*

Apĭcātus, a, um, Ovid. *Que traz barrete*, fallando dos Flamines de Jupiter.

Apĭcis, *genit. de* Apex.

Apĭcŭla, æ, f. Plin. *Abelhinha.*

† Apĭnārius, ii, m. Tret. Poll. *Bobo, saltimbanco.*

Apĭos, ii, m. Plin. *Rabão silvestre.*

Apis, is, v. Apes.

Apīscor, ĕris, aptus sum, pīsci, Lucr. *Alcançar.*

Apĭum, ii, n. Virg. *Aipo*, herva.
Apluda, v. Appluda.
† Apĭnor, āris, āri, Isiod. *Divertir-se com frioleiras.*
† Apio, ĕre. *Ligar, attar.*
Aplŭstra, ōrum, l. Aplustria, ium, n. Juv. *Galhardetes, flamulas da náo.*
Aphysia, æ, f. Plin. *Certa esponja de infima qualidade.*
Apŏcha, æ, f. Ulp. *Quitação, recibo.*
† Apŏcho, as, avi, ātum, āre, Cod. *Dar um recibo.*
† Apŏcŏpus, i, m. J. Firm. *Eunucho, capado.*
† Apŏcrysus, a, um, c. *Apocripho, sem authenticidade.*
† Apŏcŭlo, as, āvi, ātum, āre. Petr. *Retirar-se, desapparecer.*
Apŏcynon, i, n. Plin. *Ossinho, que se acha no lado esquerdo das rans.*
Apŏdes, dum, f. pl. Plin. *Especie de andorinhas sem pés.*
Apŏdīctĭcus, a, um, Gell. *Demonstrativo, evidente.*
Apŏdīxis, is, f. Petr. *Demonstração, prova evidente.*
Apŏdytērium, ii, n. Cic. *Vestuario nos banhos.*
Apŏgēus, i, m. Plin. *Vento de terra.*
Apogrăphum, i, n. Plin. *Cópia, extracto.*
Apolāctīzo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Pisar com os pés. Desprezar.*
Apŏlēctus, i, m. Plin. *Certo peixe.*
Apŏlŏgātio, ōnis, f. Quinct. *Apólogo.*
† Apŏlŏgēticus, a, um, Tert. *Que justifica, defende.*
† Apŏlŏgia, æ, f. Apul. *Justificação, defeza.*
Apŏlŏgo, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Rejeitar, confutar.*
Apŏlŏgus, i, m. Cic. *Apólogo, fabula, em que os brutos se fazem fallar.*
Apŏphŏrēta, ōrum, n. pl. Suet. *Dadivas, que se destribuião em os Saturnaes.*
Apōphthēgma, ătis, n. Cic. *Dito breve, sentença aguda.*
Apōphthēgmātĭcus, a, um, Quinct. *Sentencioso, cheio de apophthegmas.*
Apŏphygis, is, f. Vitr. *Annel, ou circulo, que cinge em redondo os capiteis das columnas.*
Apoplēxia, æ, f. Cels. &
Apoplēxis, is, f. Eutrop. *Apoplexia,* doença.
† Apŏrio, as, āvi, ātum, āre. Bibl. *Despir, empobrecer.*
Apōscŏpon, untis, m. * Plin. *O que põe o ponto, ou a mira no alvo.*
Apōsphrāgīsma, ătis, n. Plin. Jun. *Figura gravada no sinete.*
† Apostăta, æ, m. *Apostata, desertor, rebelde.*
† Apostăto, as, āvi, ātum, āre, Cyp. *Apostatar, desertar.*
† Apostătĭce, adv. Cod. *De renegado.*
† Apostatrix, īcis, f. Bibl. *Aquella, que renega.*
Apōstēma, ătis, n. Plin. *Apostema.*
Apŏtēca, æ, f. Cic. *Copa, dispensa, adega.*
Apŏthĕsis, is, f. Vitr. v. Apophygis.
Appărāte, Cic. tĭus, adv. Plin. Jnn. *Apparatosamente, com grandes preparos.*
Appărātio, ōnis, f. Cic. *Apparato, apparelho.*
Appărātor, ōris, m. * Liv. *Preparador, apparelhador.*
Appărātus, a, um, tĭor, tissĭmus, Cic. *part. de* Apparo.
Appărātus, ûs, m. Cic. *Apparelho, apresto, preparação.*
Appāreo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Apparecer. Ser evidente.* Virg. *Estar prompto para obedecer.*
Appārĭtio, ōnis, f. Cic. *Emprego de* Apparitor.
Appārĭtōres, rum, m. pl. Cic. *Officiaes de justiça, como Alcaide, &c.*
Appārĭtūra, æ, f. Suet. *Officio de Alcaide, esbirro, quadrilheiro, belleguim, &c.*
Appăro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Apparelhar.*
Appărui, *pret. de* Appareo.
Appēgi, *pret. de* Appingo.

Appēllātio, ōnis, f. Cic. *Nome, denominação. Pronuncia dos nomes, e letras.* Suet. *Appellação em juizo.*

Appēllator, ōris, m. Cic. *Appellante em juizo.*

Appēllātōrius, a, um, Ulp. *Pertencente á appellação.*

Appēllātus, a, um, Nep. *part. de* Appello.

Appēllĭtātus, a, um, Tac. *part. de*

Appēllĭto, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Chamar muitas vezes.*

Appēllo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Chamar, nomear. Appellar em juizo.* Liv. *Citar para juizo.*

Appēllo, is, pŭli, pūlsum, ĕre, Cic. *Aportar, abordar, arribar. Avizinharse, chegar.* Appellere animum ad uxorem. Ter. *Cuidar em tomar mulher.*

† Appendeo, es, endi, ensum, ēre, Apic. *Suspender, pendurar.*

† Appendīcium, ii, n. Hier. *Accessorio.* Cæl. Aur. *Complicação de doenças.*

Appēndīcŭla, æ, f. Cic. *Appendiculo, pequeno accrescentamento.*

Appendix, īcis, f. Cic. *Appendix, accrescentamento.* Plin. *Especie de espinheiro.*

Appēndo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Pezar em balança. Examinar, ponderar.*

† Appensŏr, ōris, m. S. Aug. *Pesador.*

† Appensus, ûs, m. Apul. *Acção de pesar.*

Appēnsus, a, um, Cic. *part. de* Appendo.

Appĕtens, tis, tĭor, tĭssĭmus, omn. gen. Cic. *Cobiçoso.*

Appĕtēnter, adv. * Cic. *Cobiçosomente, com desejo, ou appetencia.*

Appĕtēntia, æ, f. Cic. &

Appĕtītio, ōnis, f. Cic. *Appetite, desejo.*

Appĕtītus, ûs, m. Cic. *Appetite sensitivo, concupiscencia.* Appetitus contrahere, continere, regere, remittere, sedare. Cic. *Acalmar, reprimir as paixões.*

Appĕtītus, a, um, Cic. *part. de*

Appĕto, is, īvi, ītum, ĕre, Cic. *Appetecer, cobiçar. Accommetter, assaltar.* Liv. *Avisinhar-se.*

Appĭānum, i, n. Plin. *Especie de tinta, ou côr verde.*

Appīngo, is, pĕgi, pāctum, ĕre, Cic. *Accrescentar, atar huma cousa a outra.*

Appīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, Hor. *Pintar junto, accrescentar pintando.*

Applaudo, is, si, sum, ĕre, Cic. *Applaudir com pateada.*

Applausor, ōris, m. Plin. Jun. *O que applaude, &c.*

Applausus, a, um, Ovid. *Acariciado, afagado com a mão.*

Applausus, ûs, m. * Cic. *Applauso.*

† Applĕx, ĭcis, adj. Apul. c. *Que se applica, ou affeiçoa.*

Applĭcātio, ōnis, f. Cic. *Applicação, acto de encostar, ou arrimar.*

Applĭcātus, a, nm, Cic. &

Applĭcĭtus, a, um, Col. *part. de*

Applĭco, as, āvi, ātum, l. ui, ĭtum, āre, Cic. *Applicar, ajuntar, arrimar, encostar, chegar huma cousa a outra.*

Applōdo. v. Applaudo.

Applōro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Chorar junto a, ou com alguem.*

Applūda, æ, f. Plin. *Farelo, semea, alimpadura do milho, do centeio, &c.*

Applūmbātus, a, um, Ulp. *Chumbado.*

Appluo, is, ui, ĕre, Plin. *Chover junto, ou sobre.*

Appōno, is, ŏsŭi, ŏsĭtum, ĕre, Cic. *Pôr junto, ajuntar, accrescentar.*

Appōrrēctus, a, um, Ovid. *Estendido junto.*

Appōrtātio, ōnis, f. Vitr. *Conducção.*

Appōrtātus, a, um, Cic. *part. de*

Appōrto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Trazer para alguma parte, conduzir, transportar.*

Appōsco. v. Adposco.

Appŏsĭtè, adv. Cic. *Idoneamente, a proposito.*

Appŏsĭtio, ōnis, f. * Cic. *Accrescentamento, acção de pôr junto.*

Appŏsĭtum, i, n. Sen. *Cousa reser-*

vada, ou posta de parte. Quinct. *Epitheto, adjectivo.*

Appŏsĭtus, a, um, tĭor, Cic. tissĭmus, Varr. *Posto junto. Idoneo, apto, accommodado, confinante, visinho.*

Appŏsĭtus, ûs, m. Plin. *Accrescentamento,*

Apposivi, Plaut. *por* Apposui, *pret. de* Appono.

Appōtus, a, um, Plaut. *Que tem bebido muito, embriagado.*

Apprĕcor, v. Adprecor.

Apprĕhēndo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Pegar, tomar, apoderar-se, fazer-se senhor.*

† Apprĕhēnsibilis, le, Tert. c. *Comprehensivel.*

† Apprĕhēnsio, ōnis. f. Macrob. *Prisão, embargo.*

Apprĕhēnsus, Suet. & Apprēnsus, a, um, Stat. *part. de* Apprehendo.

Apprēssus, a, um, Tac. *part. de* Apprimo.

Apprīma, adv. Virg. &

Apprīmè, adv. Cic. *Egregiamente, excellentemente, sobre maneira.*

Apprīmo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Plin. *Apertar com outra cousa.*

Apprīmus, a, um, Gell. *Principal, da primeira ordem.*

Apprŏbātio, ōnis, f. Cic. *Approvação, prova, confirmação.*

Apprŏbātor, ōris, m. Cic. *Approvador.*

Apprŏbātus, a, um, Cic. *part. de* Approbo.

Apprŏbè, adv. Plaut. *Muito bem.*

Apprŏbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Approvar, confirmar.*

Apprŏbus, a, um, Cæcil. apud Gell. *Muito bom.*

Apprōmīssor, ōris, m. Ulp. *Fiador.*

Apprōmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *Ficar por fiador, abonar.*

† Apprōno, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Curvar-se, ajoelhar-se.*

Apprŏpĕrātus, a, um, Liv. *part. de*

Apprŏpĕro, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Apressar.* Cic. *Apressar-se.*

Apprŏpīnquātio, ōnis, f. Cic. *Avisinhamento, aproximação.*

Apprŏpīnquo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Avisinhar-se.*

† Apprŏprio, as, āvi, ātum, āre, Cæl. Aurel. *Appropriar, attribuir.*

† Apprŏpriatio, ōnis, f. Cæl. Aur. *Appropriação.*

† Approxĭmo, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Chegar-se.*

Appulli, *pret. de* Appello.

Appūlsus, a, um, act. Virg. *part. de* Appello.

Appūlsus, ûs, m. Liv. *Chegada, entrado no porto.* Cic. *Qualquer chegada.*

Aprārĭus, a, um, Paul. Ict. *De javalí.*

Aprīcātio, ōnis, f. Cic. *Abrigo, exposição ao Sol.* Col. *Abrigada.*

Aprīcĭtas, ātis, f. Col. *Serenidade do ar, que se sente no Inverno em lugares abrigados.*

Aprīcor, āris, ātus sum, āri, Col. *Abrigar-se, pôr-se ao Sol no Inverno.*

† Aprĭcŭlus, i, m. Apul. *Porco maritimo.*

Aprīcus, a, um, Virg. cīor, cīssĭmus, Col. *Abrigado, exposto ao Sol.* Hæc in apricum proferet ætas. Hor. *O tempo patenteará estas cousas.* Senex apricus. Pers. *Velho amigo do soalheiro.*

Aprīlis, is, m. Hor. *Abril,* mez.

Aprīlis, m. f. le, n. is, Cic. *De Abril.*

Aprīneus, a, um, Hyg. &

Aprīnus, a, um, Plin. *De javali.*

Aprōnia, æ, f. Plin. *Norza negra,* herva.

Aprōxis, is, f. Plin. *Certa herva, em cuja raiz pega o fogo estando distante.*

† Aprūgna, æ. f. Plaut. *Carne de porco montez.*

Aprūgnus, a, um, Plaut. *Do javali.*

Apsyctos, i, f. Plin. *Pedra preciosa, que conserva o calor recebido.*

Aptātus, a, um, Cic. *part. do* Apto.

Aptĕ, tĭus, tīssĭmè, Cic. *Convenientemente, idoneamente.*

† Aptĭtūdo, ĭnis. f. *Aptidão, facili-*

dade.

Apto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Accommodar. Apparelhar, aprestar.*

Aptus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Accommodado, apto, idoneo, proprio, habil, conveniente. Unido, chegado, junto.*

Apŭa, æ, f. Plin. *Peixinho, que se gera da chuva.*

Apud, prep. de acus Cic. *Junto, ao pé. Diante.*

Apus, ŏdis, f. Plin. *Aivão,* avesinha sem pés.

Apyrēnus, a, um, Plin. v. Apyrinus.

Apyrĭnum, i, n. (sc. malum) Mart. *Romã doce.*

Apyrĭnus, a, um, Mart. *Que não tem caroço, ou o tem tenro.*

Apyron, i, n. Plin. *Especie de enxofre da melhor qualidade, por não ter chegado ao fogo.*

Apyrōtus, i, m. * Plin. *Pedra preciosa, a que não prejudica o fogo. O Carbunculo.*

Aqua, æ, f. Cic. *Agua.*

Aquæ, ārum, f. plur. Cic. *Banhos, caldas, aguas medicinaes.*

Aquædūctus, ŭs, m. Ulp. *Aqueducto.*

Aquai, Cic. *por* Aquæ, *genit. de* Aqua.

Aquālĭcŭlus, i, m. Sen. *Barriga, a parte inferior do ventre, buxo, ventriculo.*

Aquālis, is, m. Varr. f. Plaut. *Jarro, ou pucaro para agua.*

Aquārĭum, i, n. Cat. *Lugar, onde ha agua, á qual se leva o gado.*

Aquārĭus, a, um, Cat. *Pertencente á agua.*

Aquārĭus, ii, m. Cic. *Aquario,* hum dos Signos do Zodiaco. Juv. *Aguadeiro,* Cic. *Intendente das aguas, ou dos aqueductos.*

Aquātĭcus, a, um, Plin. &

Aquātĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Aquatil, que vive, ou nasce na agua, ou junto da ogua.*

Aquātio, ōnis, f. Cæs. *Aguada, provisão de agua.* Cic. *Lugar da aguada.*

Aquātor, ōris, m. Cæs. *O que vai fozer aguada, o que tem a seu cargo a provisão de agua, principalmente na guerra.*

Aquātus, a, um, part. Plin. tĭor, Sen. tīssĭmus, Scrib. Larg. *pret. de* Aquor.

† Aquesco, is, cĕre, n. *Resolver-se em agua.*

Aquĭfŏlia, æ, f. Plin. &

Aquifŏlium, ii, n. Plin. *Especie de pequena azinheira com folhas agudas.*

Aquĭfŏlĭus, a, um, Cat. *De arvore chamada* Aquifolia.

Aquĭla, æ, f. Cic. *Aquia,* ave. Plin. *Certo peixe.*

Aquĭlēntus, a, um, Varr. apud Non. *Humido.*

Aquĭlex, ēgis, m. Plin. *Védor, ou architecto de aguas.*

Aquĭlĭfer, ĕri, m. Cæs. *Alferes,* entre os Romanos *porta estandarte.*

Aquĭlīnus, a, um, Plaut. *Aquilino, de aguia.*

Aquĭlo, ōnis, m. Virg. *Aquilão,* vento Nordeste.

Aquĭlōnālis, m. f. le, n. is, * Cic. &

Aquĭlōnāris, m. f. re, n. is, Vitr. l.

Aquĭlōnĭus, a, um, Prop. *Septentrional, ou do Aquilão.*

Aquĭlus, a, um, Plaut. *Fusco, trigueiro. denegrido.*

Aquĭmĭnāle, is, n. Paul. Ict. &

Aquĭmĭnarĭum, ii, n. Paul. Ict. *Gomil, ou bacia de dar agua ás mãos.*

Aquor, āris, ātus sum, āri, Cæs. *Faser aguada, ir por agua.*

Aquōsus, a, um, Liv, sĭor, Plin. sīssĭmus, Cat. *Abundante de agua.*

Aquŭla, æ, f. Cic. *Pouca agua.*

Ara, æ, f. Virg. *Altar.* Ovid. *Asylo, refygio.* Cic. *Hum Signo celeste.*

Arăbārches, æ, m. * Cic. *Cobrador dos tributos dos negociantes de gado na Arabia.*

Arăbĭca, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Arābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que se póde lavrar.*

Aræ, ārum, f. plur. Virg. *Rochedos*

cobertos de agua entre Sardenha, e Africa.

Aræostylos, i, m. Vitr. *Genero de edificio, onde as columnas são muito raras, e postas sem ordem.*

Arămus, i, m. *Garça real*, ave.

Arānea, æ, f. Ovid. *Teia de aranha.* Virg. *Aranha*, insecto.

Arānĕŏla, æ, f. Cic. &

Arānĕŏlus, i, m. Virg. *Aranhiço, pequena aranha.*

Arānĕōsus, a, um, Catul. *Cheio de, ou similhante ás teias de aranha*

Arānĕum, i, n. Plin. *Teia de aranha. Vicio, que damna as oliveiras, e vides.*

Arānĕus, i, m. Catul. *Aranha*, insecto venenoso. Plin. *Certo peixe.*

Arānĕus, a, um, (mus) Plin. *Especie de rato venenoso.*

Arātio, ōnis, f. Cic. *Lavoura.*

Arātĭuncŭla, æ, f. Plaut. *Pequena lavoura.*

Arātor, ŏris, m. Cic. *Lavrador.*

Arātro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Arrematar as terras*, isto he, *lavrar segunda vez a seara já nascida.*

Arātrum, i, n. Cic. *Arado, charrua.*

Arātus, a, um, Ovid. *part.* de Aro.

Arbĭter, tri, m. Cic. *Arbitro, Juiz louvado. Testemunha, o que vê.*

Arbitra, æ, f. Hor. *Arbitra, a que vê, a que assiste.*

Arbitrāriò, adv. Plaut. *Arbitrariamente.*

Arbitrārĭus, a, um, Plaut. *Arbitrario.*

† Arbitātrix, īcis, f. Tert. *Juiza, arbitra.*

Arbitrātus, a, um, act. Cæs. *part. de* Arbitror.

Arbitrātus, ûs, m. Cic. &

Arbitrĭum, ii, n. Cic. *Arbitrio parecer, alvidrio, discripção, capricho. Sentença, decisão, juizo.* Nep. *Eleição.*

Arbitro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Arbitror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Julgar, sentenciar*, Plaut. *Inquirir, indagar, pesquizar.* Gell. *Examinar.*

Arbor, ŏris, f. Cic. *Arvore.* Juv. *Mastro da náo.* Plin. *Certo peixe.*

Arbŏrārius, a, um, Varr. *De arvore.*

Arbŏrātor, ōris, m. Col. *Podador das arvores.*

† Arborea, Vitr. Arborea falx. Cat. *Fouce, podão.*

Arbŏrēsco, is, scĕre, Plin. *Fazer-se arvore, crescer como arvore.*

Arbŏrētum, i, n. Quadrig. apud Gell. *Arvoredo.*

Arbŏrĕus, a, um, Virg. *De arvore, ou como arvore.*

Arbos, ŏris, f. Virg. v. Arbor.

Arbūscŭla, æ, f. Vitr. *Arvorezinha.* Vitr. *Certa máquinazinha.*

Arbūstīvus, a, um, Col. *De arvoredo.*

Arbūsto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Plantar arvores para arrimo das vides.*

Arbūstum, i, n. Virg. *Arvoredo, ou arvores.* Cat. *Lugar cheio de vides arrimadas ás arvores.*

Arbūstus, a, um, Plin. *Cheio de arvores.*

Arbŭtĕus, a, um, Virg. *De medronheiro,*

Arbŭtum, i, n. Varr. *Medronho*, fructo. Virg. *Medronheiro*, arvore.

Arbŭtus, i, f. Hor. *Medronheiro.*

Arca, æ, f. Cic. *Arca, caixa.* Plin. *Tumba, esquife, caixão para mortos.* Cic. *Buraco estreito, em que se prendião os escravos.* Vitr. *Madeiramento do telhado.*

Arcānĭùs, adv. comp. Col. *Mais occultamente, ou em segredo.*

Arcānò, adv. Cæs. *Secretamente.*

Arcānum, i, n. Hor. *Segredo.*

Arcānus, a, um, Cic. *Occulto, secreto.* Plaut. *Que guarda segredo.*

Arcātus. v. Arquatus.

Arcem, Arce, *accus. e ablat. de* Arx.

Arcĕo, es, cui, ēre, Cic. *Apartar, arredar, afastar. Conter, reprimir.* Virg. *Apertar.*

Arcĕra, æ. f. Varr. *Liteira.*

Arcēssītor, ōris, m. Plin. Jun. *Chamador.*

Arcēssītus, ûs, m. Cic. *Chamamento.*

Arcēssītus, a, um, Cic. *part. de*

Arcēsso, is, īvi, ītum, ĕre, Cic. *Chamar, mandar chamar. Accusar, chamar a juizo.*

Archaĭcus, a, um, Hor. *Feita á moda antiga.*

Archĕtypus, i, m. Plin. *Modelo, exemplar.*

Archĕtypus, a, um, Juv. *Original.*

Archezōstis, is, f. Plin. *Norza branca*, herva.

† Archĭnauta, æ, m. *Piloto mór.*

Archĭgāllus, i, m. Plin. *Supremo Sacerdote de Cybele.*

Archĭmăgīrus, i, m. Juv. *Mestre da cozinha.*

Archĭmīmus, i, m. Suet. *Chefe dos volantins.*

Archĭpīrāta, æ, m. Cic. *Capitão dos Corsarios.*

Archĭtēcta, æ, f. Plin. *Architecta, a que fórma, ou produz.*

Archĭtēctātus, a, um, act. Vitr. pass. Nep. in fragm. *part. de* Architector.

Archĭtēcton, ōnis, m. Plaut. *Architecto.*

Archĭtēctŏnĭce, es, f. Quinct. *Architectura.*

Archĭtēctŏnĭcus, a, um, Vitr. *Pertencente ao Architecto.*

Archĭtēctor, āris, ātus, sum, āri, Cic. *Fabricar, edificar. Inventar.*

Archĭtēctūra, æ, f. Cic. *Architectura.*

Archĭtēctus, i, m. Cic. *Architecto. Inventor, machinador.*

Archĭum l. Archīvum, i, n. Ulp. *Cartorio, archivo publico.*

Archon, ōntis, m. Cic. *Archonte,* Supremo Magistrado em Athenas.

Arcĭpŏtens, ēntis, omn. gen. Val. Flac. *Valente, destro no atirar do arco as settas.* Epitheto de Apollo.

Arcĭo, is, īvi, ītum, īre, * Cic. *Chamar, fazer vir.*

Arcĭtĕnens, ēntis, omn. gen. Cic. *Sagittario,* Signo de Zodiaco. Virg. *Que tem arco.* Epitheto de Apollo.

† Arcīvus, a, um, Fest. *Que retem, que embaraça ou reprime.* Arcivæ aves; *aves de máo agouro.*

Arctātio, ōnis, f. Varr. *Contracção.*

Arctātus, a, um, Luc. *part. de* Arcto.

Arctè, tĭus, Cic. tĭssĭmè, adv. Sall. *Apertadamente.*

Arcto, as, āvi, ātum, āre, Col. *Apertar, estreitar.*

Arctŏphylax, ăcis, m. Ovid. *Bootes,* constellação.

Arctos l. Arctus, i, f. Cic. *Ursa do Norte,* constellação.

Arctōus, a, um, Luc. *Septentrional.*

Arctūrus, i, m. Hor. *Arcturo,* estrella.

Arctus, a, um, ctĭor, tĭssĭmus, Cic. *part. de* Arceo.

Arcuātìm, adv. Plin. *Arqueadamente, em forma de arco.*

Arcuātus, a, um, Liv. *part. de* Arcuo.

Arcŭbii, ōrum, m. Fest. *Sentinellas.*

Arcui, *pret. de* Arceo.

Arcŭla, æ, f. Cic. *Bocela, cofre, caixinha.*

Arcŭlārius, ii, m. Plaut. *Boceteiro, o que faz, ou vende caixas.*

Arcuo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Arquear, fazer ao modo de arco.*

Arcus, ûs, m. Cic. *Arco,* ou de edificio, ou de atirar as settas, ou o celeste.

Ardĕa, æ, f. Virg. *Garça real,* ave.

Ardēlio, ōnis, m. Phædr. *Intrigante, inquieto, que se mette em tudo.*

Ardens, ĕntis, omn. gen. tĭor, Cic. tĭssĭmus, Plin. *Ardente, abrazado, fogoso, vehemente, solicito, vigoroso.*

Ardēnter, tĭus, Cic. tĭssĭmè, adv. Plin. Jun. *Ardentemente, fogosamente, com vehemencia.*

Ardĕo, es, ārsi, ārsum, ēre, Cic. *Arder, abrazar-se.* Virg. *Amar excessivamente. Resplendecer. Enfurecer-se.*

Ardĕŏla, æ, f. Plin. *Garça pequena, ou ribeirinha,* ave.

Ardēsco, is, scĕre, Virg. *Abrazar-se cada vez mais.*

Ardĭfer, ĕra, ĕrum, Varr. apud Non. *Que causa ardor.*

Ardor, ōris, m. Cic. *Ardor, paixão,*

desejo vehemente. Inflammação.

† Ardōsia, æ, f. Filand. in Vitr. *Pedra de escrever.*

Arduĭtas, ātis, f. Varr. *Altura, subida difficultosa.*

Arduus, a, um, Cic. *Alto, levantado. Difficultoso.*

Area, æ, f. Hor. *Area, chão de edificio.* Cic. *Praça, terreiro.* Virg. *Eira.* Cic. *Canteiro nas hortas.* Mart. *Circo, lugar dos jogos de exercicio.* Cels. *Tinha*, doença. Mart. *Calva na cabeça.*

Arĕātor, ōris, m. * Col. *O que alimpa a eira.*

Arĕfăcio, is, fēci, făctum, ĕre, Plin. *Seccar.*

Arĕfăctus, a, um, Plin. *part.* de Arefacio.

Arēna, æ, f. Hor. *Arêa*, Virg. *Praia.* Cic. *Terra esteril.* Mart. *Lugar areado para os expectaculos no amphitheatro.* Flor. *Lugar da peleja.*

Arēnācĕus, a, um, Plin. *Areento, de arêa, ou similhante á arêa.*

Arēnāria, ōrum, n. plur. Vitr. &

Arēnāriæ, ārum, f. plur. Cic. *Areaes.*

Arēnātĭo, ōnis, f. Vitr. &

Arēnātum, i, n. Plin. *Mistura de cal e arêa.* Vitr. (sc. opus) *Reboco da parede, &c.*

Arēnātus, a, um, Cat. *Misturado com arêa.*

Arēnĭvăgus, a, um, Luc. *Que anda vagabundo pela arêa.*

Arēnosus, a, um, Virg. sĭor, sĭssĭmus, Plin. *Arenoso, cheio de arêa.*

Arēnŭla, æ, f. Plin. *Arêa miuda.*

Arĕo, es, ui, ēre, Hor. *Estar secco.*

Arĕŏla, æ, f. Plin. Jun. *Pequena area, ou chão das casas.* Col. *Pequeno taboleiro, ou quarteiro nas hortas, e jardins.*

Arēŏpăgīta, æ, m. Cic. *Areopagita*, hum dos Juizes do Areopago, ou Senado de Athenas. *Juiz incorrupto ou severo.*

Arēŏpăgus, i, m. Cic. *Areopago*, lugar, em que se administrava a justiça em Athenas.

Arĕpēnnis, is, f. Col. *Medida de meia geira de terra entre os antigos Francezes.*

Ares, Varr. *por* Aries.

Arēsco, is, ārui, scĕre, Cic. *Seccar-se.*

Arĕtălŏgus, i, m. Suet. *Chocarreiro, gracioso, charlatão.*

Argei, ōrum, m. plur. Varr. *Estatuas de homens feitas de junco, das quaes os Senadores, ou as Vestaes lançavão trinta todos os annos publicamente no Tibre.* Liv. *Certos lugares em Roma, onde havião sido sepultados alguns Gregos illustres.*

Argĕma, æ, f. Plin. *Certa doença dos olhos.*

Argĕmon, i, n. Plin. *Certa herva medicinal para os porcos.*

Argĕmōne, es, f. Plin. &

Argĕmōnia, æ, f. Plin. *Certa herva medicinal para os olhos.*

Argĕnon, i, n. * Plin. *Especie de jaspe.*

Argēntāria, æ, f. Plin. *Banco, ou loja dos que dão dinheiro á usura.* Ulp. *Officio de Banqueiro.* Liv. *Mina de prata.*

Argēntārĭum, ii, n. Ulp. *Copa, ou lugar em que se guardão os vasos de prata.*

Argēntārĭus, a, um, Plaut. *De prata, pertencente á prata.*

Argēntārĭus, ii, m. Plaut. *Banqueiro, o que negocêa em letras de cambio.*

Argēntātus, a, um, Liv. *Prateado, coberto de prata.* Plaut. *Acompanhado de dinheiro.*

Argēntĕŏlus, a, um, Plaut. *Cousa pequenina feita de prata.*

Argēntĕus, a, um, Cic. *De prata.* Ovid. *Claro, brilhante como prata, similhante á prata.*

† Argēnteus, i, n. Tacit. *Moeda de prata.*

Argēntĭextĕrebrŏnĭdes, is, m. Plaut. *Caloteiro.* Nome proprio fingido pelo Poeta, segundo a liberdade comica.

† Argentĭfex, ĭcis, m. Varr. *Que faz*

obras de prata. p. usit.

Argēntĭfŏdīna, æ, f. Varr. *Mina de prata.*

Argēntōsus, a, um, Plin. *Que tem mistura de prata.*

Argēntum, i, n. Cic. *Prata, copa, alfaias de prata.* Plaut. *Dinheiro, moeda.* Argentum vivum. Plin. *Azougue.*

Argēstes, æ, m. Plin. *Oest noroeste, vento do Poente solsticial.*

Argīlla, æ, f. Cic. *Barro dos oleiros.*

Argīllăcĕus, a, um, Plin. *Similhante ao barro.*

Argīllōsus, a, um, Varr. *Barrento, cheio de barro.*

Argītis, ĭdis, f. Col. *Especie de vide.*

Argūmēntalis, m. f. le, n. is (narratio) Asc. Ped. *Narração, que prova alguma cousa.*

Argūmentātio, ōnis, f. Cic. *Disposição, e explicação do argumento*

Argūmēntātus, a, um, act. Cic. *part. de*

Argūmēntor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Argumentar, provar com argumento.*

Argūmēntōsus, a, um, Quinct. *Que contem muita materia, cheio de quantidade de razões.*

Argūmēntum, i, n. Cic. *Argumento, prova, razão. Materia, de que se trata, escreve, ou que se pinta, esculpe, &c.*

Arguo, is, gui, gūtum, ĕre, Cic. *Arguir, accusar, dar a ver, mostrar com evidencia accusando.*

Argūtātio, ōnis, f. Catul. *Estrépito, estalido, estridor.* Argutatio quassa lecti tremuli. Catul. *Som, ou ranger do leito quando treme.*

Argūtātor, ōrĭs, m. Gell. *Sofista.*

Argūtè, tĭus, tīssĭmè, adv. Cic. *Agudamente, subtilmente.*

Argūtia, æ, f. Gell. &

Argūtiæ, ārum, f. plur. Cic. *Agudezas, argucias, subtilezas, ditos agudos.* Argutiæ digitorum. Cic. *Movimento expressivo com os dedos.* — vultûs, Plin. *Viveza do semblante.*

Argūtĭŏla, æ, f. *Fraca agudeza.*

Argūto, as, āvi, ātum, āre, Prop. *Lançar em rosto repetidas vezes com agudeza.*

Argūtor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Palrar excessivamente, fallar continuamente, subtilizar fallando.*

Argūtŭlus, a, um, Cic. *dimin. de*

Argūtus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Engenhoso, subtil, destro, agudo. Veloz, ligeiro.* Virg. *Sonoro, afinado.*

Argūtus, a, um, Plaut. *part. de* Arguo.

Argyrăspĭdes, dum, m. plur. Liv. *Os que trazem escudos de prata.*

Argyrītis, ĭdis, f. Plin. *Escuma da prata.*

† Argyrŏcŏrinthius, a, um. Plin. Fest. *com metal de Corintho, similhante a prata.*

Argyrŏdămas, āntis, m. Plin. *Pedra preciosa de côr de prata.*

Arĭānis, ĭdis, f. Plin. *Certa herva, còr de fogo.*

Arīcīnum, i, n. Plin. *Especie de couve,* planta.

Arĭdĭtas, ātis, f. Plin. *Seccura.*

Arĭdŭlus, a, um, Catul. *Hum pouco secco.*

Arĭdum, i, n. Cæs. *Terra secca.*

Arĭdus, a, um, Cic. dĭor, Plin. dīssĭmus, Sen. *Secco.*

Arĭena, æ, f. Plin. *Certa fruta da India.*

Arĭes, ĕtis, m. Cic. *Carneiro de semente. Aries,* Signo celeste. Virg. *Ariete, vaivem,* máquina de guerra. Plin. *Certo peixe.*

Arĭĕtārĭus, a, um, Vitr. *Do vaivem.*

Arĭĕtātĭo, ōnis, f. Sen. *Pancada de hum corpo em outro.*

Arĭĕtātus, a, um, Sen. *part. de* Arieto.

Arĭĕtīnus, a, um. Ad Her. *De carneiro.* Plin. *Similhante ao carneiro.*

Arĭĕto, as, āvi, ātum, āre, Acç. apud Cic. *Marrar o carneiro.* Plaut. *Bater oom vaivem.* Curt. *Derrubar, lançar por terra.* Sen. *Bater huma cousa com outra frequentemente.*

Arilator, v. Arrilator.

Arinca, æ, f. Plin. *Especie de trigo.*

Aris, is, f. Plin. *Herva medicinal do Egypto similhante á serpentaria menor ou pé de bezerro.*

Arĭsta, æ, f. Cic. *Aresta, barba, pargana da espiga.* Virg. *Espiga. Trigo,* Pers. no plur. *Cabellos arripiados com medo.*

Arĭstĭda, æ, f. Plin. *Certa herva.*

Arĭstocrătia, æ, f. Cic. *Aristocracia.* Républica governada só pelos Nobres com total independencia do povo.

Arĭstocrătĭcè, adv. Cic. *A' maneira do governo dos Nobres.*

Arĭstŏlŏchĭa, æ, f. Cic. *Aristoloquia,* herva.

Arĭthmētĭca, æ, f. Cic. &

Arĭthmētĭca, ōrum, n. plur. Cic. &

Arĭthmētĭce, es, f. Plin. *Arithmetica,* arte de contar.

Arĭthmētĭcus, a, um, Vitr. *Pertencente á Arithmetica.*

Arĭtūdo, ĭnis, f. Varr. *Seccura.* Plaut. *Parcimonia.*

Arma, ōrum, n. plur. Cic. *Armas defensivas e offensivas.* Virg. *Guerra, combate. Instrumentos da mecanica de todas as artes, e officios.*

Armāmaxa, æ, f. Curt. *Especie de carroça dos Persas.*

Armamēnta, ōrum, n. pl. Cæs. *Apparelhos das náos, da agricultura, &c.*

Armāmēntārium, ii, n. Cic. *Armazem, principalmente para armas, e apparelhos das náos.*

Armārĭŏlum, i, n. Plaut. *Pequeno armario.*

Armārĭum, i, n. Cic. *Armario.*

Armātūra, æ, f. Cic. *Armadura, armas.*

Armātus, a, um, Cic. *part. de* Armo.

Armātus, ûs, m. Liv. *Armadura.*

Armĕnĭum, ii, n. Varr. *Albricóque,* fruto. Vitr. *Genero de tinta azul.*

Armēnta, æ, f. Enn. apud Non. v. Armentum.

Armēntālis, m. f. le, n. is, Virg. *Da manada do gado grosso.*

Armēntārius, ii, m. Varr. *Pastor de gado grosso.*

Armēntītĭus, a, um, Varr. &

Armēntīvus, a, um, Plin. *De gado grosso.*

Armēntōsissĭmus, a, um, Gell. *Muito cheio de manadas de gado grosso.*

Armēntum, i, n. Cic. *Manada, rebanho de gado grosso.*

Armĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz armas. Guerreiro, bellicoso.* Armiferum arvum. Sen. Tr. *Campo, que produzio homens armados, nascidos dos dentes das serpentes, os quaes Cadmo semeou.*

Armĭger, ĕra, ĕrum, Prop. *Armado, que traz armas.*

Armĭger, ĕris, m. Cic. *Pagem das armas, escudeiro.*

Armĭgĕra, æ, f. Ovid. *A que traz as armas.*

Armīle, is, n. Lucil. apud Non. *Genero de vaso para vinho nos sacrificios.*

Armīlla, æ, f. Liv. *Manilha, bracelete.*

Armīllātus, a, um, Prop. *Ornado com braceletes.*

Armille & Armillum, Varr. apud Non. v. Armile.

† Armille, is, n. Apul. *Arsenal d'astucias, armazem d'embustes.*

Armĭlūstrium, l. Armilūstrum, i, n. Varr. *Sacrificio de homens armados.* Liv. *Lugar do referido sacrificio.*

Armĭpŏtens, ēntis, omn. gen. Virg. *Poderoso nas armas.*

† Armĭpotentia, æ, f. Amm. *Valentia.*

Armĭsŏnus, a, um, Virg. *Que faz estrondo com as armas.*

† Armistitium, i, n. *Armisticio, tregua, suspensão d'hostilidades.*

† Armōsus, a, um. Mart. *Que tem costas largas.*

Armo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Armar. Aprestar, guarnecer, apparelhar.*

Armōge, es, f. Plin. *Mistura, ou união de cores na pintura.*

Armon, ōnis, m. Plin.
Armŏrācĕa, æ, f. Col.
Armŏrācia, æ, f. Plin.
Armŏrācĭum, ii, n. Col. } *Saramago ou rabão silvestre.*

Armus, i, m. Virg. *Espadoa dos brutos, e dos homens.*

† Arnus, ûs, m. Fest. *Cordeiro, filho da ovelha.*

Aro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Lavrar.* Arare ex agro frumentum. Cic. *Recolher o pão do campo.* — æquor. Virg. *Navegar.*

Arōmăta, um, n. plur. Col. *Adubos, especierias, perfumes.*

Arōmătĭcus, a, um, Plin. *Cheiroso, aromatico.*

Arōmătītes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa, que tem cheiro e côr de myrrha. Vinho misturado com especierias.*

Aros, i, m. Plin. *Pé de bezerro,* herva.

Arquātus, a, um, (morbus) Plin. *Tericia,* doença.

Arquāti, ōrum. m. plur. Plin. *Doentes de tericia.*

Arquĭtenens. v. Arcitenens.

Arquus. v. Arcus.

Arrēctārĭus, a, um, Vitr. *Levantado a prumo.*

Arrēctus, a, um, ctĭor, * Liv. *part. de* Arrigo.

Arrēpo. v. Adrepo.

Arrēptus, a, um, Virg. *part. de* Arripio.

Arrha, æ, f. Plaut. *Sinal que dá o comprador para segurança.*

Arrhăbo, ōnis, m. Plaut. *Sinal da compra.* Ter. *Penhor.* Cat. apud Gell. *Refens.*

Arrhēnium, ii, n. Plin. v. Arsenicum.

Arrhĕnŏgŏnon, i, n. Plin. *Certa herva.*

Arrīdeo, es, īsi, īsum, ĕre, Hor. *Rirse para alguem.* Cic. *Agradar.*

Arrĭgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Virg. *Levantar.* Sall. *Exercitar, estimular.*

Arrĭlātor, ōris, m. * Gell. *Comprador que passa sinal.*

Arrĭpio, is, ui, ēptum, ĕre, Cic. *Tomar por força, arrebatar.*

Arrīsĭo, ŏnis, f. Ad Her. *Applauso.*

Arrīsor, ōris, m. Sen. *O que applaude, o lisongeiro.*

Arrōdo, is, ōsi, ōsum, ĕre, Plin. *Roer em roda.* Cic. *Destruir, enfraquecer.*

Arrŏgans, āntis, omn. gen. Cic. tĭor, Suet. tĭssĭmus, Quinct. Declam. *Arrogante, soberbo.*

Arrŏgānter, tĭus, adv. Cic. *Arrogantemente.*

Arrŏgāntĭa, æ, f. Cic. *Arrogancia.*

Arrŏgātio, ōnis, f. Gell. *Perfilhamento do que está já emancipado, feito com authoridade do povo.*

Arrŏgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Arrogar, attribuir a si temerariamente.* Hor. *Dar attribuir,* Gell. *Perfilhar alguem com consentimento do povo.*

Arrōsor, ōris, m. Sen. *O roedor, o que roe em roda, o que vai dissipando insensivelmente a fazenda de alguem.*

Arrōsus, a, um, Plin. *part. de* Arrodo.

Arrūga, æ, f. Plin. *Cova subterranea d'onde se tira o ouro.*

Arrulator. v. Arrilator.

Ars, ārtis, f. Cic. *Arte, officio.* Virg. *Engano.*

*Ar*sĕnĭcum, i, n. Plin. *Arsenico,* mineral venenoso.

Arsĕnĕgŏnon, i, n. Plin. *Herva que conduz para gerar macho, bebida em vinho.*

Arsi. *pret. de* Ardeo.

† Artăba, æ, f. *Medida para cousas seceas.*

Artĕmĭsia, æ, f. Plin. *Artemisia,* herva.

Artĕmon, ōnis, m. Vitr. *Sarilho, roldana em a máquina de levantar pezos.*

Artēria, æ, f. Cic. &

Artēria, ōrum, n. plur. Lucr. *Arteria,* vêa.

Artērĭăce, es, f. Plin. *Remedio contra as enfermidades das arterias.*

Arthrĭcus l. Arthrītĭcus, a, um, Cic. *Gotoso, doente de gota artetica.*

Arthrītis, ĭdis, f. Cic. *Gota artetica,* doença.

† Artĭcŭlāmentum, i, n. Scrib. Larg. *Articulação.*

Artĭcŭlāris, m. f. re, n. is, Plin. &

Artĭcŭlārĭus, a, um, Cat. *Dos nós, ou juntas dos dedos.*

Artĭcŭlārĭus, ii, m. Plaut. *Gotoso, doente de gota artetica.*

Artĭcŭlātè, adv. Gell. *Distinctamente.*

Artĭcŭlātim, adv. Cic. *Membro por membro. Distinctamente, por artigos.*

Artĭcŭlātio, ōnis, f. Plin. *Crescimento das arvores fazendo nós. Doença, que dá nos nós das vides.*

Artĭcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Articular, pronunciar huma por huma as syllabas.*

Artĭcŭlōsus, a, um, Plin. *Cheio de nós.* Articulosa partitio. Quinct. *Divisão de hum discurso em muitas partes, ou capitulos.*

Artĭcŭlus, i, m. Liv. *Nó, junta maiormente dos dedos.* Plin. *Nó nas arvores, e plantas.* Ad Her. *Parte, membro, capitulo do discurso.* Ovid. *Dedo.* Varr. *O pronome* hic, hæc, hoc.

Artĭfex, ĭcis, m. Cic. f. Plin. *Artifice, official.*

Artĭfex, ĭcis, omn. gen. Cic. *Que faz com artificio.* Plin. *Artificial, feito com artificio.*

Artĭfĭcĭālis, m. f. le, n. is, Quinct. *Artificial.*

Artĭfĭcĭālĭter, adv. Quinct. &

Artĭfĭcĭōsè, sĭus, Cic. sĭssĭmè, adv. Ad Her. *Artificiosamente.*

Artĭfĭcĭōsus, a, um, Cic. sĭor, Ad Her. sĭssĭmus, Cic. *Que faz com artificio. Feito com artificio.*

Artĭfĭcĭum, ii, n. Cic. *Artificio, arte. Obra feita com artificio. Engano, astucia.*

† Artĭgraphus, i, m. Serv. *Grammatico.*

† Artĭgrăphus, a, um, *Escrito de pouco tempo, modernamente.*

† Artĭo, is, īvi, ĭtum, īre, Cic. apud Non. *Metter dentro por força.*

Arto. v. Arcto.

Artŏcŏpus, i, m. * Juv. *Padeiro.*

Artocrĕas, ătis, n. Pers. *Pastel, ou empada de carne.*

Artŏlăgănus, i, m. Cic. *Bolo de farinha, vinho, leite, pimenta, e azeite.*

Artŏpta, æ, f. Plaut. *Especie de vaso, em que se cozia o pão.*

Artŏptĭtĭus, a, um, Plin. *Cozido no vazo chamado* Artopta.

Artro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Tornar a lavrar o campo depois de semeado.*

Artua, ōrum, n. pl. Plaut. &

† Artuātim, adv. J. Firm. *Aos bocados, aos pedaços.*

† Artuo, as, āvi, ātum, āre. Matern. *Cortar em pedaços.*

Artus, uum, m. plur. Cic. *Nós, ou juntas dos membros.* Virg. *Membros.*

Arui, *pret.* de Areo ou de Aresco.

Arŭla, æ, f. Cic. *Pequeno altar.*

Arūncus, i, m. Plin. *Barba da cabra.*

Arūndĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que produz canas.*

Arūndĭnācĕus, a, um, Plin. *Similhante á cana.*

Arūndĭnētum, i, n. Varr. *Canaveal.*

Arūndĭnĕus, a, um, Virg. *De cana.*

Arūndĭnōsus, a, um, Col. *Abundante de canas.*

Arūndo, ĭnis, f. Cat. *Cana.* Virg. *Setta.* Tib. *Cana de pescar.* Virg. *Tudo que se faz de cana, v. gr. flauta,* &c.

Arūndŭlātio, ōnis, f. Varr. *Acção de especar os ramos das arvores com canas.*

† Aruo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Cubrir a sementeira com o arado, enterrar o trigo na terra.*

Aruxpex, v. Haruspex.

Arva, æ, f. Pacuv. apud Non. *Campo.*

† Arvĭcŏla, æ, m. *Lavrador.*

† Arvīga, æ, m. Varr. *Carneiro.*

Arvīgnus, a, um, Varr. *De carneiro.*

Arvīna, æ, f. Virg. *Gordura, enxundia.*

† Arviŏlum, i, n. *Pequeno campo.*

Arvum, i, n. Virg. *Lavra, campo de lavoura.* Ovid. *Territorio, paiz.*

Arvus, a, um, (ager) Plaut. *Campo de lavoura.*

Arx, ārcis, f. Virg. *Fortaleza, castello.* Cic. *Refugio, asylo.*

As, assis, m. Cic. *Libra de doze onças*, primeira moeda entre os Romanos. Hæres ex asse. Mart. *Herdeiro universal.* Ad assem omnia perdere. Hor. *Perder tudo até o derradeiro real.*

Asa, æ, f. Gell. *por* Ara.

Asărōtum, i, n. Plin. *Pavimento pintado de maneira, que parece que o chão está cheio das migalhas, que cahírão da meza.*

Asărum, i, n. Plin. *Nardo silvestre*, herva.

Asbēstĭnum, i, n. Plin. *Genero de linho incombustivel.*

† Asbestinus, a, um, *Incombustivel.*

Asbēstus, i. m. Plin. *Pedra côr de ferro, a qual huma vez acceza não se torna a apagar.*

Ascălăbōtes, æ, m. Plin. *Genero de osga.*

Ascălia, æ, f. Plin. *Certa herva.*

Ascaules, æ, m. Mart. *O que tocava hum instrumento similhante á gaita de folles.*

Ascēndo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Subir.* Ascendere equum, l. in equum. Liv. *Montar a cavallo.*

† Ascēnsĭbĭlis, le. Cæl. Aur. *Onde se póde subir.*

Ascēnsio, ōnis, f. Cic. &

Ascēnsus, ûs, m. Cic. *Subida.*

Ascēnsus, a, um, Prop. *part. de* Ascendo.

† Ascēsis, is. f. *Meditação, comtemplação.*

Ascia, æ, f. Plin. *Enxó de carpinteiro.*

Ascia, ōrum, n. pl. (loca,) Plin. *Lugares da India, aonde não se dá sombra alguma ao meio dia, nem se vê o Norte, nem se contão horas.*

Ascĭo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Aplainar, ou cortar com enxó.*

Ascisco. v. Adcisco.

Ascītes, æ, m. Cels. *Genero de hydropesia.*

Asclēpĭas, ădis, f. Plin. *Herva similhante á era nas folhas.*

Asclēpion, ii, n. Plin. *Especie de panacéa*, herva.

Ascŏpēra, æ, f. Suet. *Sacco, ou bolsa de couro.*

Ascrībo, is, īpsi, īptum, ĕre, Cic. *Sobscrever, accrescentar ao que está escrito. Assignar, attribuir.*

Ascrīptĭo, ōnis, f. Cic. *Subscripção, additamento ao já escrito.*

Ascrīptītĭus, a, um, (civis) Cic. *Estrangeiro aggregado ao numero dos Cidadãos.*

Ascrīptīvi, ōrum, m. plur. Varr. *Soldados alistados para supprirem os que hião faltando no exercito.*

Ascrīptor, ōris, m. Cic. *Subscrevente. Protector, patrono, fautor.*

Ascrīptus, a, um, Cic. *part. de* Ascribo.

Ascyrŏĭdes, is, n. Plin. &

Ascyron, i, n, Plin. *Herva similhante á milfurada.*

Asēlla, æ, f. Ovid. *Burrinha.*

Asēlli, ōrum, m. pl. Plin. *Duas estrellas no* Signo *de Cancro.*

Asēllus, i, m. Cic. *Burro, asno.* Plin. *Certo peixe.*

Asīlus, i, m. Virg. *Tabão*, mosca, que vexa o gado.

Asĭna, æ, f. Varr. *Burra, jumenta.*

† Asĭnālis, le. Apul. *De burro, de asno.*

Asĭnārĭus, a, um, Cat. *De burro, ou pertencente aos burros.*

Asĭnārĭus, ii, m. Cat. *O que guarda, ou apascenta burros.*

Asĭnīsca, æ, f. Plin. *Certa uva.*

Asĭnīcus, a, um, Varr. *De burro, ou de burra.*

Asĭnus, i, m. Varr. *Asno, burro.* Cic. *Tolo, estólido.* Catul. *Mó de cima na atafona.*

Asĭo, ōnis, m. Plin. *Especie de mocho, ou curuja*, ave.

Asōtia, æ, f. Gell. *Luxo, incontinencia.*

Asōtus, i, m. Cic. *Luxurioso, glutão*

com risco da saude. Prodigo.

Aspalathós, l. Aspălăthus, i, m. Plin. *Cardo penteador.*

Aspălax, ăcis, m. Plin. *Herva que nasce espontaneamente.*

Aspărăgus, i, m. Plin. *Espargo*, herva, ou planta.

Aspēctābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Visivel, que se póde vêr.* Apul. *Digno de se vêr.*

† Aspectio, ōnis, f. Fest. *Acção de ornar. A vista, o vêr.*

Aspēcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fitar os olhos em alguma cousa, ou olhar frequentemente.*

Aspēctus, i, m. Acc. apud Non. &

Aspēctus, ûs, m. Cic. *Vista, acção de olhar, &c.*

Aspēllo, is, pūli, ūlsum, ĕre, Cic. *Apartar, afastar, lançar de si.*

Aspēndios, i, f. Plin. *Especie de uva.*

Asper, ĕra, ĕrum, Cic. rĭor, Ovid. ĕrrĭmus, Virg. *Aspero. desagradavel a algum sentido externo ou interno, mas principalmente ao tacto. Grosseiro, incivil, intratavel.* Asper nummus. Suet. *Moeda cunhada de fresco.* Vasa aspera signis. Virg. *Vasos com figuras de relevo.*

† Aspĕrātio, ōnis, f. Macr. *Acção de fazer aspero.*

Aspĕrātus, a, um, Varr. *part. de* Aspero.

Aspĕrè, rĭus, Cic. ĕrrĭmè, adv. Sall. *Asperamente, rigorosamente.*

† Aspergillum, i. n. Sipont. *Hysope.*

Aspērgo, ĭnis, f. Virg. *Borrifo.*

Aspērgo, is, si, sum, ĕre, Cic. *Borrifar, rociar, orvalhar, derramar em gotinhas agua, ou outro licor.* Aspergere salem carnibus l. carnes sale. Plin. *Salpicar a carne.* — labeculam alicui l. labem dignitati alicujus. Cic. *Desacreditar alguem.* — aliquid molestiæ. Cic. *Motivar algum leve desgosto.*

Aspĕrĭtas, ātis, f. Cic. *Aspereza, severidade, austeridade, rigor.*

Aspĕrĭter, adv. Næv. apud Non. *Asperamente.*

Aspērnābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Despresivel, digno de abandono.*

† Aspernanter, adv. Sidon. *Desdenhosamente.*

Aspērnātĭo, ōnis, f. Cic. *Desprezo.*

Aspērnātus, a, um, act. Liv. *part. de*

Aspērnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Desprezar, desdenhar.* Hirt. *Ser desprezado.*

Aspĕro, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Fazer aspero.* Virg. *Irritar, exasperar.*

Aspērsĭo, ōnis, f. Cic. &

Arpērsus, ûs, m. Plin. *Aspersão, borrifo.*

Aspērsus, a, um, Liv. *part. de* Aspergo.

Aspĕrūgo, ĭnis, f. Plin. *Especie de morrião*, herva.

Aspēxi, *pret. de* Aspicio.

Asphāltion, ii, n. Plin. *Especie de trevo*, herva.

† Asphaltium, ii, n. *Betume.*

Asphŏdĕlus, i, m. Plin. *Gamão*, herva.

Aspĭcio, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Olhar, ver.* Nep. *Venerar, admirar.* Sen. Tr. *Considerar.*

† Aspicuus, a, um, Auson. *Visivel.*

Aspīlātes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa, côr de fogo.*

Aspīrāmen, ĭnis, n. Val. Flac. *Respiração.* Aspiramen formæ. Val. Flac. *Galhardia, gentileza.*

Aspirātio, ōnis, f. Cic. *Respiração. Influencia, influxo. Exhalação, vapor. Som aspero, com que se pronuncia. O* H, letra.

Aspīro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Respirar, assoprar.* Quinct. *Pronunciar com som aspero, ou ferir a syllaba com aspiração ou H.* Virg. *Favorecer.* Cic. *Pretender, aspirar.*

Aspis, ĭdis, f. Cic. *Aspide*, serpente.

Asplēnum, i, n. Plin. *Douradinha*, herva.

Aspōrtātio, ōnis, f. Cic. *Transporte, conducção de hum para outro lugar.*

Aspōrtātus, a, um, Cic. *part. de*

Aspōrto, as, āvi, ātum, āre, Cic.

Transportar, levar de hum logar para outro.

Asprēdo, ĭnis, f. * Cels. *Aspereza.*

Asprētum, i, n. Liv. *Lugar escabroso.*

Asprĭtūdo, ĭnis, f. Cels. *Aspereza.*

Assa, æ, f. Juv. *Que desmamma.*

Assa, ōrum, n. pl. Cic. *Estufas nos banhos para suar.*

Assāmēnta, ōrum, n. plur. * Plin. *Taboas, taboado.*

† Assăres, um. m. pl. *Cambistas.*

† Assārium, i, n. *Casa da moeda.*

Assārius, a, um, * Cat. *Assado.*

Assārius, ii, m. Varr. v. As, assis.

† Assātus, a, um, Plin. *Assado.* Vitr. *Assoalhado.*

Assēcla, æ, m. Cic. *O que segue, o que acompanha pessoa de maior caracter.*

† Assĕcor, āris, ātus sum, āri. dep. Plaut. *Desmembrar, fazer em pedaços, separar.*

Assēctātio, ōnis, f. Cic. *Cortejo, que se faz a huma pessoa, acompanhando-a.* Assectatio cœli. Plin. *Observação dos astros.*

Assēctātor, ōris, m. Cic. *O que acompanha cortejando.* Plin. *Sequaz, imitador.*

Assēctātus, a, um, act, Plin. *part. de*

Assēctor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Acompanhar, seguir cortejando.*

† Assĕcutor, ōris. m. Mart. Cap. *Companheiro.*

Assēnsio, ōnis, f. Cic. *Consentimento.*

Assēnsor, ōris, m. Cic. *Consentidor.*

Assĕnsus, a, um, act. pass. Cic. *part.* de Assēntior.

Assēnsus, ûs, m. Cic. *Approvação.*

Assēntātio, ōnis, f. Cic. *Lisonja.*

Assēntātĭūncŭla, æ, f. Cic. *Pequena lisonja.*

Assēntātor, ōris, m. Cic. *Lisongeiro.*

Assēntātōriè, adv. Cic. *Lisongeiramente.*

Assēntātrix, īcis, f. Plaut. *Lisongeira.*

Assēntio, is, si, sum, īre, Cic. &

Assēntĭor, īris, sus sum, īrī, Cic. *Consentir, concordar, approvar.*

Assēntor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Adular, comprazer por lisonja.* Vell. Pat. *Consentir.*

Assĕquor, ĕris, utus sum, ĕqui, Cic. *Conseguir, alcançar. Ser conhecido.*

Assēquūtus l. Assĕcūtus, a, um, act. Cic. *part. de* Assequor.

Asser, ĕris, m. Vitr. *Ripa, pequena trave.* Juv. *Varal de liteira.* Cæs. *Viga, trave, de que se servião na guerra para differentes usos.*

Assērcŭlum, i, n. Cat. &

Assērcŭlus, i, m. Col. *Trave muito pequena.*

Assēro, is, ēvi, sĭtum, ĕre, Varr. *Semear, ou plantar junto.*

Assēro, is, rui, ērtum, ĕre, Cic. *Sustentar em juizo, que alguem he livre, ou escravo.* Plin. *Asseverar, affirmar,*

Assērtio, ōnis, f. Quinct. *Restituição ou da liberdade, ou do captiveiro.* * Cic. *Asseveração.*

Assērtor, ōris, m. Tib. *Libertador, restaurador da liberdade.* Liv. *O que faz tornar ao captiveiro.*

† Assērtum, ī, n. Mart. Cap. *Demonstração, prova.*

Assērtus, a, um, Suet. *part. de* Assero.

Assērvio, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Servir.*

Assērvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Guardar cuidadosamente.* Plaut. *Observar.*

Assēssĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de estar assentado junto, principalmente para julgar a causa com outro.*

Assēssor, ōris, m. Cic. *Assessor, o que assiste ao Juiz para sentencior a causa com elle.*

† Assessōrium, i, n. Ulp. *Casa de audiencia.*

Assēssōrĭus, a, um, Ulp. *De assessor.*

Assēssura, æ, f. Ulp. *Emprego de assessor.*

Assēssus, a, um, Liv. *part. de* As-

sideo. *Sitiado, que soffre assedio.*

† Asseum, i. n. Cels. *Fogão, casa de estufa.*

Assěvērānter, tĭus, adv. Cic. &

Assěvērātè, adv. Gell. *Affirmativamente.*

Assěvērātio, ōnis, f. Cic. *Asseveração.*

Assěvēro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Asseverar, assegurar, affirmar.*

† Assībĭlo, as, āvi, ātum, āre, Claud. *Assobiar.*

Assīcātus, a, um, Col. *part. de* Assicco.

Assīccesco, is, ĕre, Col. *Seccar-se.*

Assīcco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Seccar diligentemente.*

Assĭcŭlus, i, m. Col. *Taboinha.*

Assĭdĕo, es, ēdi, ēssum, ēre, Cic. *Estar assentado junto, assistir.* Virg. *Bloquear, cercar, sitiar.*

Assīdo, is, ēdi, ēssum, ĕre, Cic. *Tomar assento, assentar-se junto.*

Assĭduè, duīssimè, adv. Cic. *Continuadamente.* Assiduè venire. Virg. *Vir a miudo, ou muitas vezes.*

Assĭduĭtas, ātis, f. Cic. *Frequencia, continuação.*

Assĭduò, adv. Plaut. *Continuamente.*

Assĭduus, a, um, Cic. duĭor, Varr. duīssĭmus, Suet. *Continuo, vigilante, diligente.*

Assīgnātio, ōnis, f. Cic. *Distribuição.*

Assīgnātus, a, um, Cic. *part. de*

Assīgno, as, āvi, ātum, āre, Cic *Attribuir, assignar, distribuir.*

Assĭlĭo, is, lui, l. līvi, ūltum, īre, Cic. *Saltar para alguma parte, arremetter, assaltar.* Sen. *Tentar, emprehender com vigor.*

Assĭmĭlānter, adv. Nigid. apud Non. *A' similhança.*

Assĭmĭlātĭo, ōnis, f. Plin. *Similhança.*

Assĭmĭlātus, a, um, Cic. *part. de* Assimilo.

Assĭmĭlis, m. f. le, n. is. Cic. *Similhante em tudo.*

Assĭmĭliter, adv. Plaut. *Similhantemente. Da mesma sorte.*

Assĭmĭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fazer similhante.* Os melhores Criticos querem se deva lêr sempre *Assimulo.*

Assĭmŭlātè, adv. Plaut. *Fingidamente.*

Assĭmŭlātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Fingimento,*

Assĭmŭlātus, a, um, Cic. *part. de*

Assimŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fingir, contrafazer.*

Assĭpōndĭum, ii, n. Varr. *Pezo de huma libra Romana de 12 onças.*

Assĭs, is, m. * Vitr. *Taboa.*

Assīsto, is, stĭti, stĭtum, ĕre, Cic. *Assistir, estar presente em juizo.* Plin. Jun. *Patrocinar.*

† Assistrix, īcis, f. Bibl. *Aquella que está presente.*

Assĭtus, a, um, Cat. *part. de* Assero.

Asso, as, āvi, ātum, āre, * Vitr. *Assoalhar, forrar de taboas.*

Assŏcĭo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Acompanhar, fazer companhia.*

Assŏlet, ēbat, ĭtum est, ēre, Cic. *He costume.*

Assŏno, as, ui, ĭtum, āre, Ovid. *Soar juntamente.*

Assūdēsco, is, scĕre, Varr. *Suar, lançar para fóra a humidade.*

Assūdo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Suar muito.*

Assuēfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Cic. *Acostumar alguem.*

Assuēfăctus, a, um, Cic. *part. de* Assuefacio.

Assuēsco, is, ēvi, ētum, scĕre, Cic. *Acostumar-se.* Hor. *Acostumar.*

Assuētūdo, ĭnis, f. Liv. *Costume, uso.*

Assuētus, a, um, Cic. tĭor, Liv. *part. de* Assuesco.

Assŭla, æ, f. Plaut. *Maravalha, apara de madeira.* Vitr. *Lasca de pedra que se lavra.*

Assŭlātim, adv. Plaut. &

Assŭlōsè, adv. Plin. *Em bocadinhos, em aparas.*

Assŭltim, adv. Plin. *Aos saltos.*

Assūlto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Arremetter, assaltar.*

Assūltus, ûs, m. Virg. *Assalto.*

Assum, Plaut. *por* Adsum.

† Assumentum, i, n. Bibl. *Remendo.*

Assūmo, is, sūmpsi, sūmptum, ĕre, Cic. *Tomar, usurpar, attribuir, arrogar.*

Assūmptio, ōnis, f. Cic. *Recolhimento. Menor do syllogismo.*

† Assumptĭvè, adv. Mart. Cap. *Por impulso.*

† Assūmptīvus, a, um, Cic. *Assumptivo, que se toma de fóra.* Termo de Rhet.

Assūmptus, a, um, Cic. *part. de* Assumo.

Assuo. v. Adsuo.

Assūra, æ, f. Varr. *Assadura, carne assada.*

Assūrgo, is, rrēxi, rrēctum, ĕre, Cic. *Levantar-se. Pôr-se em pé para cortejar.* Virg. *Crescer.*

Assus, a, um, Varr. *Só, sem mistura.* Cic. *Assado em secco.*

Ast, conj. Cic. *Mas, porém.*

Astŏci, ōrum, m. plur. Plin. *Especie de caranguejos.*

Astăphis, ĭdis, f. Plin. *Uva passada.*

† Astātor, ōris, m. Inscript. *Divindade tutelar.*

Aster, ĕris, m. Plin. *Junquilho,* herva. Aster Samius. Plin. *Genero de terra medicinal na Ilha de Samos.*

Astĕria, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Astĕrĭăce, v. Arteriace.

Astĕrĭas, æ, m. Plin. *Genero de garça,* ave.

Astĕrĭcum, i, n. Plin. *Alfavaca de cobra,* herva.

Astĕrĭon, ii, n. Plin. *Especie de aranha mui venenosa.*

Astērno, is, strāvi, strātum, ĕre, Ovid. *Derrubar junto.*

Asthma, ātis, n. Cels. *Asthma, dificuldade em respirar.*

Asthmătĭcus, a, um, Plin. *Doente de asma, falto de respiração.*

Astĭpŭlātĭo, ōnis, f. Quinct. *Assenso, conformidade de parecer.*

Astĭpŭlātor, ōris, m. Cic. *O que segue o mesmo parecer de outro. Abonador, fiador.*

Astĭpŭlātus, ûs, m. Cic. *Conformidade de parecer.*

Astipŭlor, āris, ātus sum, āri, Liv. *Assentir, seguir a mesma opinião.*

Asto, as, tĭti, tĭtum l. stātum, āre, Cic. *Estar, estar em pé, estar presente, estar junto, ou perto.* Astare alicui contra. Plaut. *Resistir a alguem.*

Astrăgălum, i, n. Vitr. &

Astrăgălus, i, f. Vitr. *Membro do capitel da columna jonica.* Plin. *Certa herva medicinal.*

Astrăpe, es, f. Plīn. *Relampago.*

Astrăpĭas, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Astrăpoplēcta, ōrum, n. plur. Sen. *Lugares, onde cahio raio.*

Astrĕpo, is, ui, ĭtum, ĕre, Plin. Jun. *Fazer estrondo, ou estrépito.* Tac. *Applaudir.*

Astrĭcus, a, um, Varr. apud Non. *Pertencente aos astros.*

Astrĭfer, ĕra, ĕrum, Val. Flac. &

Astrĭger, ĕra, ĕrum, Stat. *Estrellado, que traz astros.*

Astrīctè, Cic. ctĭus, adv. Plin. Jun. *Apertadamente, restrictamente, concisamente.*

Astrīctĭo, ōnis, f. Plin. *Aperto, acto de apertar.*

Astrīctōrĭus, a, um, Plin. *Adstringente, que serve para, ou tem virtude de apertar.*

Astrīctus, a, um, ctĭor, Cic. *part. de*

Astrīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, Cic. *Atar, prender, apertar, obrigar.* Homo furti se astringet. Plaut. *Este homem commetterá algum furto.*

Astrios, ōtis, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Astrōītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Astrŏlŏgia, æ, f. Cic. *Astrologia, ou Astronomia*, sciencia dos Astros.

Astrŏlŏgus, i, m. Cic. *Astrologo, ou Astronomo.*

Astrŏnŏmia, æ, f. Petr. *Astronomia.*

† Astructio, ōnis, f. Mart. Cap. *Prova, composição.*

Astrum, i, n. Cic. *Astro, estrella.*

Astruo, is, xi, ctum, ĕre, Col. *Edificar junto.* Ovid. *Ajuntar, accrescentar.* Plin. *Assegurar, affirmar.*

Astula. v. Assula.

Astŭpĕo, es, ui, ēre, Ovid. *Pasmar.*

Astūrco, ōnis, m. Ad Her. *Ginete quartão, cavallo pequeno*, principalmente das Asturias.

Astus, ûs, m. Ter. *Astucia, malicia, sagacidade.*

Astūtè, Cic. tĭus, Varr. tissĭmè, adv. Gell. *Sagazmente.*

Astūtia, æ, f. Cic. *Astucia.*

Astūtus, a, um, tĭor, Cic. *Astuto, sagaz, ardiloso, malicioso.*

Astylis l. Astytis, ĭdis, f. Plin. *Especie de alface*, planta.

Asyla, æ, f. Plin. *Herva com que se curão os gados.*

Asylum, i, n. Cic. *Asylo, couto.*

Asymbŏlus, i, m. Ter. *O que come no banquete, e não concorre para elle, nem paga a porção, que lhe toca.*

Asyntrophon, i, n. Apul. *Certo arbusto.*

At, conjunç. Cic. *Mas, porém, ao menos.* At, at, Ter. *Ah! ah!*

Atābŭlus, i, m. Hor. *Vento mui rijo na Apulia.*

† Atănuvium, ii, n. Fest. *Vaso de barro de que usavão nos sacrificios os Sacerdotes Poticios.*

Atate, interj. Plaut. *Voz de quem ao ir percebendo alguma cousa, falla por entre os dentes.*

Atăvia, æ, f. Cai. Ict. *Quarta avó.*

Atăvus, i, m. Cic. *Quarto avô.*

† Atechnia, æ, f. Quinct. *Ignorancia, incapacidade, negação para qualquer cousa.*

Ater, tra, trum, Cic. trĭor, Plaut. *Negro, escuro.* Virg. *Cruel.*

Atĕrāmnos, i, m. Plin. *Herva que faz mal aos favaes.*

Athāra l. Athēra, æ, f. Plin. *Medicamento composto da flor de farinha.*

† Athenæum, i, n. Lamprid. *Atheneo, lugar onde se cultivão as sciencias, ou artes.*

Athĕos, l. Atheus i, m. Cic. *Athéo, o que nega a existencia de Deos.*

Athērōma, ătis, n. Cels. *Abscesso, ou tumor cheio de materia.*

Athla, ōrum, n. plur. Manil. *Quaesquer cousas que os homens podem soffrer, ou fazer, divididas pelos doze Signos do Zodiaco.*

Athlēta, æ, m. Cic. *Athleta, lutador.*

Athlētĭca, æ, f. Plin. *Arte de lutar, ou de esgrimir, &c.*

Athlētĭcè, adv. Plaut. *A' maneira de Athleta.*

Athlētĭcus, a, um, Cels. *De Athleta.*

Athlon, i, n. Petr. in fragm. m. *Premio da victoria dos Athletas.*

Athlos, i, m. Hyg. *Contenda, luta.*

Atīnĭa, æ, f. Col. *Especie de choupo*, arvore.

Atīzōes, is, m. Plin. *Especie de pedra preciosa.*

Atlāntĭon, ii, n. Plin. *Osso da nuca.*

Atŏcĭum, ii, n. Plin. *Medicamento, que impede o conceber, e faz abortar as mulheres.*

Atŏmus, i, f. Cic. m. Vitr. *Atomo, argueiro indivisivel, corpusculo.*

Atque, conj. Cic. *E, do que, assim como.* Virg. *Logo.* Ter. *Comtudo.*

Atqui, conj. Cic. *Certamente. Mas comtudo. Porém.*

Atquin, Plaut. *por* Atqui.

† Atrāmen, ĭnis, n. *Negridão.*

† Atrāmentārium, i, n. *Escrevaninha, tinteiro.*

Atrāmēntum, i, n. Cic. *Tinta negra.*

Atrāpus, i, m. *Vinho que sahe da uva sem ser espremido.*

Atrātus, a, um, Cic. *Denegrido, tinto de negro. Vestido de luto.*

Atrĭārius, ii, m. Ulp. *Guarda do pateo.*

† Atrĭci, ōrum, m. plur. *Porteiros.*

Atrĭcŏlor, ōris, omn. gen. Ovid. *De côr negra.*

Atrĭēnsis, is, m. Cic. *Porteiro, guarda do pateo.*

† Atrĭlĭcium ii, n. Asc. Ped. *Lugar onde trabalha o tecelão.*

Atrĭŏlum, i, n. Cic. *Pateozinho.*

Atriplex, ĭcis, n. Plin. *Armolez,* herva que faz os homens pálidos.

Atrĭtas, ātis, f. Plaut. *Negrura.*

Atrĭum, ii, n. Cic. *Pateo, terreiro nas casas. Adro dos Templos.* Liv. *Arêa ou lugar, em que esteve, ou se póde edificar a casa.* Virg. no pl. *Casas magnificas.*

Atrōcĭtas, ātis, f. Cic. *Atrocidade, crueldade.*

Atrōcĭter, cĭus, cĭssimè, adv. Cic. *Cruelmente.*

Atrŏpha, ōrum, n. plur. Plin. *Partes do corpo, a que não chega a nutrição.*

Atrŏphi, ōrum, m. pl. Plin. *Os que se não nutrem.*

Atrŏphĭa, æ, f. Cels. *Enfermidade, que secca o corpo, e faz que o alimento não produza effeito.*

Atror, ōris, m. Gell. *Negrura.*

Atrox, ōcis, omn. gen. Cic. cĭor, Liv. cĭssĭmus, Cic. *Atroz, cruel.* Virg. *Constante, inflexivel.*

† Attăceo, es, ui, citum, ĕre. Cic. *Calar-se.*

Attăctus, a, um, Sil. Ital. *part. de* Attingo.

Attăctus, ûs, m. Virg. *Toque.*

Attæ, ārum, m. Fest. *Coxos que arrojão os pés.*

Attăgen, ēnis, m. Hor. &

Attăgēna, æ, f. Mart. *Francolim,* ave.

Attămen, adv. Cic. *Com tudo isso.*

Attamĭno, as, āvi, ātum, āre, Justin. *Contaminar, manchar tocando.*

Attate, interj. Plaut. v. At, at.

Attĕgiæ, ārum, f. plur. Juv. *Cabanas, choupanas.*

Attĕlăbus, i, m. Plin. *Especie de gafanhoto muito pequeno sem azas.*

Attĕmpĕrātè, adv. Ter. *Opportunamente, a tempo.*

Attĕmpĕrātus, a, um, Vitr. *part. de*

Attĕmpĕro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Accommodar, preparar, apparelhar.*

Attĕndo, is, di, tum, ĕre, Cic. *Attender, considerar, ouvir com attenção,*

† Attentătio, ōnis, f. Sym. *Tentativa, ensaio.*

Attĕntātus, a, um, Cic. *part. de* Attento.

Attĕntè, tĭus, tĭssĭmè adv. Cic. *Attentamente.*

Attĕntĭo, ōnis, f. Cic. *Attenção.*

Attĕnto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tentar, emprehender, accommetter.*

Attĕntus, a, um, Cic. tĭor, Ter. tĭssĭmus, Cic. *Attento, applicado.*

Attĕnuātè, adv. Cic. *Tenuemente.*

Attĕnuātĭo, ōnis, f. AdHer. *Attenuação, fraqueza, diminuição.*

Attĕnuātus, a, um, Cic. tĭssĭmus, Ad Her. *part. de*

Attĕnuo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Attenuar, adelgaçar, diminuir.*

Attĕro, is, trīvi, trītum, ĕre, Virg. *Esfregar, roçar, gastar esfregando.* Col. *Quebrar.*

Attĕrrānĕus, a, um, (fulmina) * Sen. *Raios que sahem da terra.*

Attĕstātĭo, ōnis, f. Macr. *Attestação, testemunho.*

Attĕstātor, ōris, m. Plin. Jun. *Testemunha, o que attesta.*

Attĕstātus, a, um, Sen. *part. de*

Attĕstor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Attestar, dar testemunho de alguma cousa.*

Attĕxo, is, xui, xtum, ĕre, Cic. *Ajuntar tocando, unir a outra cousa.*

Atthis ĭdis, f. Mart. *Rouxinol,* passaro. *Andorinha* passaro. Sen. Tr. *Mulher Attica, ou de Athenas.*

Attĭcè, adv. Cic. *Elegantemente, á maneira Attica.*

Attĭcĭsmus, i, m. Quinct. *Atticismo,* frase. ou modo de fallar proprio dos

Atticos, com elegancia, e polidez.

Attĭcīsso, as, āvi, ătum, are, Plaut. *Fallar polidamente, como os Atticos.*

Attĭgi, *pret. de* Attingo.

Attĭgo, is, ĕre, * Plaut. *Tocar levemente.*

Attĭlus, i, m. Plin. *Grande peixe do rio Pó.*

Attĭnĕo, es, ui, ēntum, ēre, Tac. *Deter, demorar.*

Attĭnet, ēbat, uit, ēre, Cic. *Pertencer, importar.*

Attīngo, is, tĭgi, tāctum, ĕre, Cic. *Tocar levemente.*

† Attitŭlo, as, āvi, ātum, āre. Rufin. *Intitular, pôr titulo ou marca.*

Attōllo, is, ĕre, Hor. *Levantar.*

Attōndeo, es, di, ōnsum, ēre, Plaut. *Tosquiar.* Diz-se dos homens, e arvores.

Attŏnĭtè, adv. Plin. *Com assombro grande.*

Attŏnĭtus, a, um, Virg. *Attonito, pasmado.* Cels. *Assombrado do raio.*

Attŏno, as, ui, ĭtum āre, Ovid. *Surprender, aturdir, atroar.*

Attōnsus, a, um, Cic. *part. de* Attondeo.

† Attorreo, es, ui, ēre. Apic. *Assar, tostar.*

Attrāctus, a, um, Catul. tĭor, Sen. *part. de* Attraho.

† Attrāctus, ûs. m. Dict. *Acção de tirar.*

Attrăho, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Attrahir com difficuldade, trazer para si.*

Attrēctātĭo, ōnis, f. Sen. &

Attrēctātus, ûs, m. Cic. *Apalpamento, tocamento.*

Attrēctātus, a, um, Cic. *part. de*

Attrēcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Apalpar, manuzear, enxovalhar, tocar a miudo com a mão.* Tac. *Emprehender.*

Attrĕmo, is, ui, ĕre, Stat. *Tremer á voz de alguem, ou ouvindo alguem.*

Attrĕpĭdo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Caminhar com passo trémulo.*

Attrĭbuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Attribuir, assignar, imputar.*

Attrĭbūtĭo, ōnis, f. Cic. *Consignação de dinheiro.* No pl. *Circumstancias, attributos da pessoa, ou do facto.*

Attrĭbūtum, i, n. Varr. *Consignação, dinheiro consignado.* Cic. *Attributo, circumstancia.*

Attrĭbūtus, a, um, Cic. *part. de* Attribuo.

† Attrīta, ōrum, pl. n. Plin. *Contusões, esfoladuras.*

† Attrītio, ōnis, Lamp. *Acção de pizar, fricção.*

Attrītus, a, um, Virg. tĭor, Cic. *part. de* Attero.

Attrītus, ûs, m. Plin. *Esfregadura, roçadura de huma cousa com outra.*

Attrīvi, *pret. de* Attero.

Attŭli, *pret. de* Affero.

Atypus, i, m. Gell. *Gago, tartamudo.*

Au, interj. Ter. *Oh!* Voz de quem está consternado, e tambem de quem impõe silencio.

Auceps, ŭpis, com. gen. Ter. *Passarinheiro, caçador de aves.*

Aucīpŭlă, æ, f. *Laço armado aos passaros.*

Auctārĭum, ii, n. Plaut. *Crescença na medida, ou no pezo.*

† Auctīfer, ĕra, um, Cic. *Fertil.*

† Auctifico, as, āvi, ātum, āre, Arn. *Imolar no sentido de* macto. *Augmentar.*

Auctĭfĭcus, a, um, Lucr. *Que faz crescer.*

Auctĭo, ōnis, f. Cic. *Leilão, almoeda.*

Auctĭōnālĭa, ĭum, n. pl. Ulp. *Rol do que se vende em almoeda.*

Auctĭōnārĭus, a, um, Cic. *Pertencente á almoeda.*

Auctiōnor, āris, ātus sum, āri. Cic. *Vender em almoeda.*

Aucto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Accrescentar a miudo.*

† Auctorātio, ōnis, f. Isid. *Obrigação de um gladiador.*

Auctor, ōris, m. Cic. f. Ovid. *Author, authora.*

Auctōrāmēntum, i, n. Cic. *Premio. remuneração, paga, principalmente dos*

gladiadores. Obrigação, que resulta da paga.

Auctōrātus, a, um, Liv. *part. de* Auctoro.

Auctōrĭtas, ātis, f. Cic. *Authoridade, crédito, estima, reputação.* No plur. *Determinações do Senado, principalmente ao que o povo desapprova.*

Auctōro, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Obrigar, mediando hum premio, ou recompensa, principalmente a servir de gladiador.*

† Auctrix, īcis, f. Tert. *Aquella que augmenta.*

Auctus, a, um, Cic. ctĭor, Lucr. *part. de* Augeo.

Auctus, ûs, m. Liv. *Accrescentamento.*

Aucŭpātio, ōnis, f. Quinct. Declam. *Caça das aves.*

Aucŭpātōrĭus, a, um, Plin. *Pertencente á caça das aves.*

Aucŭpis, *genit. de* Auceps.

Aucŭpĭum, ii, n. Cic. *Caça daz aves.* Sen. *O que se apanha na caça.* Ter. *Cavillação, modo de enganar.*

Aucŭpo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Aucŭpor, āris, ātus sum, āri, Varr. *Caçar passaros.* Cic. *Pretender incessantemente.*

Audācĭa, æ, f. Cic. *Ousadia, atrevimento.* Diz-se tanto em boa, como em má parte.

Audācĭter, cĭus, Cic. cīssĭmè, adv. Cæs. &

Audācter, adv. Cic. *Atrevidamente.*

Audācŭlus, a, um, Gell. *Hum pouco atrevido.*

Audax, ācis, cĭor, cīssimŭs, omn. gen. Cic. &

Audens, tis, omn. gen. tĭor, Virg. tīssĭmus, Tac. *Ousado, atrevido, temerario. Intrépido, resoluto, destemido.*

Audēnter, Ulp. tĭus, adv. Tac. *Atrevidamente.*

Audēntia, æ, f. Plin. *Atrevimento.*

Audeo, es, ausus sum, ēre, Cic. *Ousar, atrever-se, arriscar-se.*

Audĭēntia, æ f. Cic. *Attenção, silencio para escutar.*

Audio, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Ouvir, escutar. Obedecer.* Ter. *Perceber.*

Audītĭo, ōnis, f. Cic. *Acto de ouvir. Nova, fama, voz commum.*

† Audīto, as, āvi, ātum, āre. Fest. *Ouvir repetidas vezes.*

Audītĭūncŭla, æ, f. Gell. *Acto de ouvir por breve espaço.*

Audītor, ōris, m. Cic. *Ouvinte. Discipulo.*

Audītōrĭum, ii, n. Quinct. *Lugar, em que se ouve.* Plin. Jun. *Auditorio, assembléa de ouvintes.* Quinct. *Escóla, lugar, em que se ensina.* Paul. Ict. *Tribunal do Juiz.*

Audītus, ûs, m. Cic. *Sentido de ouvir. Acto de ouvir.*

Audītus, a, um, Cic. *part. ds* Audio.

Aufĕro, fers, abstŭli, ablātum, fĕrre, Cic. *Tirar, arrebatar, roubar.*

Aufŭgĭo, is, ūgi, ĭtum, ĕre, Cic. *Fugir.*

Augĕo, es, xi, ctum, ēre, Cic. *Augmentar.* Lucr. *Augmentar-se.*

Augēsco, is, scĕre, Cic. *Augmentarse, crescer.*

Augĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, * Enn. apud Non. *Augmentar.*

Augītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Augmen, ĭnis, n. Lucr. *Augmento.*

† Augmento, as, ăvi, ātum, āre, J. Firm. *Accrescentar.*

Augmēntum, i, n. Plin. *Augmento.*

Augur, ŭris, m. Cic. f. Hor. *Agoureiro, ou agoureira, advinhador.*

Augŭrāle, is, n. Tac. *Lugar alto, em que se tomavão os agouros.* Sen. *Insignia de agoureiro.*

Augŭrālis, m. f. le, n. is, Cic. *Pertencente ao agoureiro.*

Augŭrātĭo, ōnis, f. Cic. *Advinhação por agouro.*

Augŭrātò, adv. Liv. *Depois de tomados os agouros.*

Augŭrātus, a, um, act. Cic. *part. de* Auguror.

Augŭrātus, ûs, m. Cic. *Dignidade, ou emprego de agoureiro.*

Augŭrĭum, ii, n. Cic. *Agouro, presagio por meio das aves.* Virg. *Sciencia dos agoureiros.*

Augŭrĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao agouro.*

Augŭro. as, āvi, ātum, āre, Virg. &

Augŭror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Augurar, advinhar por meio das aves. Conjecturar.*

Augūstāle, is, n. Quinct. *Tenda do General. Casa Real.*

† Augustātus, a, um, Macrob. *Consagrado.*

Augūstè, tĭus, adv. Cic. *Magnificamente, religiosamente.*

† Augusto, as, āvi, ātum, āre, Arnob. *Tornar magestoso.*

Augūstus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tīssĭmus, Plin. Jun. *Augusto, veneravel, magestoso, magnifico.*

Aula, æ, f. Cic. *Palacio, pateo.* Hor. *Pateo nas casas.* Prop. *Curral de gado.* Virg. *Cortiço de abelhas.* Plaut. *Panella.*

Aulæa, ōrum, n. pl. Hor. &

Aulæum, i, n. Cic. *Pannos de armar, tapeçarias.*

Aular, āris, n. Varr. *Testo da panella.*

Aulētes, æ, m. * Cic. *Gaiteiro.*

Aulētĭcus, a, um, Plin. *Proprio para a gaita.*

Aulicus, a, um, Suet. *Da Côrte ou Palacio.*

Aulĭcus, i. m. Suet. *Cortezão.*

Aulœdus, i, m. Cic. *Gaiteiro.*

† Aumarium, i, n. Petron. *Latrinas publicas.*

Aura, æ, f. Cic. *Viração, vento suave.* Lucr. *Cheiro.* Aura auri. Virg. *Resplendor do ouro.* Auras vitales carpere. Virg. *Viver.*

Aurāmēntum, i, n. Plin. *Instrumento para alimpar ouro.*

† Aurantia poma, Dioscor. *Laranjas.*

Aurārĭa, æ, f. Tac. *Mina de ouro.*

Aurarĭus, a, um, Plin. *De ouro.*

Aurāta, æ, f. Mart. *Dourada*, peixe.

Aurātūra, æ, f. Quinct. *Douradura.*

Aurātus, a, um, Cic. *Dourado.*

Aurea, æ, f. Fest. *Testeira do cavallo, ou parte do freio que se prende nas orelhas do cavallo.*

† Aureātus, a, um, Sid. *Adornado, dourado.*

Aurĕŏlus, a, um, Varr. *De côr de ouro.*

Aurĕŏlus, i, m. Mart. *Pequena moeda de ouro.*

Aurēsco, is, scĕre, Varr. *Tomar côr de ouro.*

Aurĕus, a, um, Cic. *De ouro.* Virg. *Dourado, de côr de ouro. Excellente, admiravel.*

Aureus, i, m. Tac. *Dinheiro de ouro.*

Aurĭchalcum, i, n. Plin. v. Orichalcum.

Aurĭcīlla, æ, f. * Catul. *Orelhinha.*

† Aurĭcŏlor, ōris, m. f. e n. Juv. *Côr de ouro.*

Aurĭcŏmus, a, um, Virg. *Que tem os cabellos louros, ou côr de ouro.*

Aurĭcŭla, æ, f. Cic. *Orelha.*

Aurĭcŭlārius, a, um, * Ulp. *Pertencente ás orelhas.*

Aurĭfer, ĕra, ĕrum, Cic. *Que produz ouro.*

Aurĭfex, ĭcis, m. Cic. *Ourives.*

Aurĭfŏdīna, æ, f. Plin. *Mina de ouro.*

Aurĭfur, ŭris, m. Plaut. *Ladrão de ouro.*

Aurīga, æ, com. gen. Prop. *Cocheiro.* Virg. *Lacaio.* Ovid. *Piloto.* Cic. *Huma constellação celeste.*

Aurīgans, āntis, omn. gen. Suet. *Que governa o coche.*

Aurīgārĭus, ii, m. Suet. *O que tinha cuidado de exercitar os cocheiros, nos expectaculos.*

Aurīgātio, ōnis, f. Suet. *Officio de cocheiro.*

Aurĭger, ĕra, ĕrum, Val. Flac. *Que traz ouro.* Aurĭger taurus. Cic. *Touro com as pontas douradas.*

Aurīgo, ĭnis, f. Apul. *Tericia.*

Aurīgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. &
Aurīgor, āris, ātus sum, āri, Varr. apud Non. *Governar o coche.*

† Aurĭlĕgus, i, *e* Aurĭlĕgŭlus, i, m. Just. *Obreiro que trabalha nas minas de ouro.*

Aurĭpīgmēntum, i, n. Plin. *Ouro-pimenta*, genero de mineral.

Auris, is, f. Cic. *Orelha*, *ouvido.*

Auriscālpĭum, ii, n. Scrib. Larg. &
Aurīsculpĭūm, ii, Cat. *Esgaravatador dos ouvidos.*

Aurītus, a, um, Virg. *Orelhudo.* Hor. *Que ouve.* Auritum facere populum. Plaut. *Fazer o povo attento.* Auritus testis. Plaut. *Testemunha de ouvida.*

† Aurĭsŏnus, a, um, Sil. Hal. *Brilhante de ouro.*

† Auro, as, āvi, ātum, āre. Varr. *Dourar, cubrir de ouro.*

Aurōra, æ, f. Cic. *Aurora, alva, madrugada, primeira luz do dia.* Ovid. *Oriente, nascente.* Sub aurorâ. Ovid. *De madrugada, ao romper da manhã.*

† Aurōresco, is, ēre. *Amanhecer.*

† Aurugineus, a, um, Cæl. Azur. *De côr pállida, de tericia.*

Aurūgo, īnis, f. Scrib. Larg. v. Aurigo.

Aurum, i, n. Cic. *Ouro. Moeda, dinheiro, riqueza, tudo o que he feito de ouro.*

Auscūltātĭo, ōnis, f. Tac. *Acção de escutar.* Plaut. *Obsequio, obediencia, submissão.*

Auscūltātor, ŏris, m. Cic. *Escutador.*

Auscūlto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Escutar, ouvir attentamente.* Ter. *Obedecer.*

Ausim, is, it, Virg. *por* Audeam, as, at.

Auspex, ĭcis, m. Cic. f. Hor. *Agoureiro, advinhador pelas aves.* Hor. *Conductor. Protector.* Cic. no plur. *Padrinhos do casamento, os que assistião ao lavrar das escrituras, e dar os dotes.*

† Auspĭcābĭlis, le, Arnob. *De bom agouro.*

Auspĭcālis, m. f. le, n. is, Plin. *Pertencente ao agouro.*

† Auspĭcalĭter, adv. Hyg. &
Auspĭcātò, Cic. tĭus, adv. Plin. *Havendo-se tomado os agouros. Felizmente.*

Auspĭcātus, a, um, Cic. tĭor, Catul. tĭssĭmus, Quinct. act. Vell. Paterc. pass. Cic. *part. de* Auspicor.

Auspĭcis, *genit. de* Auspex.

Auspĭcium, ii, n. Cic. *Auspicio, agouro.* Diz-se principalmente do que se toma das aves. Liv. *Authoridade, poder.* Virg. *Liberdade, livre vontade.* Stat. *Principio de qualquer cousa.*

Auspĭco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &
Auspĭcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Tomar agouro.* Ovid. *Começar.*

Austēllus, i, m, Lucil. apud Non. *Vento Sul, quando sopra brandamente.*

Auster, tri, m. Cic. *Vento Sul, vento do meio dia.*

Austērè, adv. Cic. *Austeramente.*

Austērĭtas, ātis, f. Plin. Jun. *Austeridade, severidade.*

Austērus, a, um, Cic. rĭor, Col. rĭssĭmus, Scrib. Larg. *Azedo, agro, aspero ao gosto.* Cic. *Austéro, severo, desabrido, rigoroso.*

Austrālis, m. f. le, n. is, Cic. *Meridional, do Sul.*

Austrĭfer, ĕra, ĕrum, Sil. Ital. *Que traz vento Sul.*

Austrīnus, a, um, Virg. *Austral, do Sul.*

† Austrum, i, n. *Roda para tirar agua.*

Ausum, i, n. Virg. &
Ausus, ûs, m. Hirt. Bell. Alex. cap. 43. *Atrevimento, ousadia, attentado, empresa atrevida.*

Ausus, a, um, act. Liv. pass. Tac. *part. de* Audeo.

Aut, conj. Cic. *Ou.*

Autem, conj. Cic. *Mas, porém, pois.*

† Authenta, æ, m. Fulgent. *O que he independente.*

Authēntĭcus, a, um, Ulp. *Authentico, que tem authoridade.*

Authēpsa, æ, f. Cic. *Especie de pa-*

nella, em que com pouco lume se cozia o comer brevemente.

Author, v. Auctor.

Autogrăphus, a, um, Suet. *Escrito do proprio punho.*

Autŏmăton l. Automătum, i, n. Vitr. *Máquina que se move per si.*

Autŏmătārius, a, um, Ulp. *Pertencente ás máquinas, que se movem por si.*

† Autŏmātia, æ, f. *Golpe de fortuna.*

Autŏpyrus, i, m. Plin. *Pão de toda a farinha.*

Autor, v. Auctor.

Autūmnālis, m. f. le, n. is, Cic. *Do Outono.*

Autūmnĭtas, ātis, f. Cat. *Tempo do Outono.*

Autūmno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Ser Outono.*

Autūmnum, i, n. Varr. apud Non. &

Autūmnus, i, m. Cic. *Outono.* Mart. no plur. *Fructos, producções do Outono.*

Autūmnus, a, um, Ovid. *Autumnal, pertencente ao Outono.* Æquinoctium autumnum. Plin. *Equinoccio do outono.*

Autŭmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Julgar, affirmar,* Plaut. *Dizer, pezar, ponderar.*

Auxi, *pret. de* Augeo.

Auxĭlĭaris, m. f. re, n. is, Cæs. &

Auxĭlĭārĭus, a, um, Cic. *Auxiliar, que ajuda.*

Auxĭlĭātĭo, ōnis, f. * Liv. *Soccorro.*

Auxĭlĭātor, ōris, m. Tac. *Ajudador.*

Auxĭlĭātus, ûs, m. Lucr. apud Non. *Soccorro, ajuda.*

Auxĭlĭātus, a, um, act. Stat. pass. Vitr. *part. de*

Auxĭlĭor, āris, ātus sum, āri, Ter. *Ajudar, soccorrer, favorecer.*

Auxĭlĭum, ii, n. Cic. *Auxilio, soccorro, ajuda, favor.* Cæs. no plur. *Tropas auxiliares.*

Avārè, Cic. rĭus, Col. rīssĭmè, adv. Sen. &

Avārĭter, adv. Plaut. *Com avareza.*

Avaritĭa, æ, f. Cic. &

Avārĭtĭes, ēi, f. Lucr. *Avareza.*

Avārus, a, um, rĭor, rīssĭmus, Cic. *Avarento.*

Ave, avēte, avēto, avēre, defect. Cic. *Bons dias, boas tardes, Deos vos salve, &c.*

Avēctus, a, um, Virg. *part. de*

Avĕho, is, ēxi, ēctum, ĕre, Plaut. *Levar de hum lugar para outro.*

Avēllāna, æ, f. Plin. *Avellã,* fructo.

Avēllo, is, ēlli, vūlsi, vūlsum, ĕre, Cic. *Arrancar.*

Avēna, æ, f. Virg. *Avêa,* herva. *Flauta, ou gaita de palha de avea.*

Avēnācĕus, a, um, Plin. *Feito de avêa.*

Avēnārĭus, a, um, Plin. *Que folga de estar na avêa.*

Avĕo, es, ēre, Cic. *Desejar.*

Avērna, ōrum, n. plur. Virg. v. Avernus.

Avērnālis, m. f. le, n. is. Ovid. &

Avērnus, a, um, Virg. *Do lago Averno, ou Infernal.*

Avērnus, i, m. Virg. *Averno,* lago da Campania. *Inferno,* em os Poetas. Val. Flac. *Plutão,* Deos do Inferno.

Avērrūncāsso, is, ĕre, Lucil. apud Non &

Avērrūnco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Afastar, remover.*

Avērsābĭlis, m. f. le, n. is, Lucr. *Abominavel, execrando.*

Avērsātĭo, ōnis. f. Quinct. *Aversão.*

Avērsātus, a, um, act. Ovid. *part. de* Aversor.

Avērsio, ōnis, f. Hirt. *Acção de virar para outra parte.* Quinct. *Figura de Rhet. que tambem se chama Apostrophe.* Ulp. *Compra, venda, arrendamento por junto, v. g. de todo o vinho, de toda huma Ilha, &c.*

Avērsor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Voltar o rosto com aversão, abominar.*

Avērsus, a, um. Cic. sĭor, Quinct. sīssimus, Cic. *Que voltou as costas. Contrario, inimigo, opposto.* Aversa castrorum. Vell. Pat. *A parte posterior do arraial.*

† Averta, æ, f. *Mala, alforge.*

Avērto, is, ti, sum, ĕre, Cic. *Apartar, voltar para outra parte.* Avertere se a sermone alicujus. Cic. *Não querer dar ouvidos a alguem.*

Avia, ōrum, n. plur. Sil. Ital. *Lugares sem caminhos, ou por onde se não póde passar.*

Avia, æ, f. Plaut. *Avó.* Col. *Certa herva.*

Avĭārium, ii, n. Virg. *Bosque, ou lugar retirado, onde ha muitas aves.* Cic. *Gaiola, capoeira, ou qualquer lugar em que se crião aves.*

Avĭārĭus, ii. m. Col. *O que tem cuidado das aves.*

Avĭcŭla, æ, f. Gell. *Passarinho.*

Avĭdè, Cic. dĭus, Curt. dīssĭmè, adv. Cic. *Com vontade.*

Avĭdĭtas, ātis, f. Cic. *Desejo, cobiça,* Plin. *Vontade de comer.*

† Avilla, æ, f. Tert. *Ovelhinha.*

Avis, is, f. Cic. *Ave, passaro.*

† Avĭtium, ii, n. Apul. *Pateo.*

Avĭtus, a, um, Cic. *Dos avós, ou antepassados.*

Avĭus, a, um, Virg. *Inaccessivel, por onde não ha caminho.* Lucr. *Desencaminhado, que vai fóra do caminho.*

Avŏcāmēntum, i, n. Plin. Jun. &

Avŏcātĭo, ōnis, f. Cic. *Recreação, divertimento, distracção dos cuidados.*

† Avŏcātor, oris, m. Tert.
† Avŏcātrix, īcis, f. } *Aquelle, ou aquella que dissuade, sonega.*

Avŏcātus, a, um, Liv. *part. de*

Avŏco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Chamar para outra parte, divertir, distrahir.*

Avŏlo, as, āvi, ātum, āre, Cai. Ict. *Voar para outra parte.* Cic. *Desapparecer, passar velozmente.*

Avūlsi, *pret. de* Avello.

Avūlsĭo, ōnis, f. Plin. *Arrancamento.*

Avūlsor, ōris, m. Plin. *O que arranca.*

Avūlsus, a, um, Cic. *part. de* Avello.

Avūncŭlus, i, m. Cic. *Tio da parte materna,* (magnus) *irmão da avó.*

Avus, i, m. Cic. *Avô.*

Axĭcia, æ, f. * Plaut. *Tisoura de cortar cabellos.*

Axĭcŭlus, i, m. Vitr. *Eixosinho.* Col. *Taboinha.*

Axīlla, æ, f. Cic. *Sovaco do braço.*

Axĭnŏmāntĭa, æ, f. Plin. *Especie de magia, na qual se usava de machadinhas para advinhar.*

Axis, is, m. Virg. *Eixo do carro, &c.* Cic. *Pólo, eixo do Ceo. Ferro sobre que gyra a couceira da porta.* Plin. *Certa féra da India.* Vitr. *Taboa.*

Axon, ōnis, m. Vit.. *Linha ao meio dia nos relogios do Sol. Huma parte do trabuco.*

Axūngĭa, æ, f. Plin. *Banha de porco.*

† Azok, ou Azothind. *Azougue.*

Azymus, a, um, (panis) Scrib. Larg. *Pão asmo.*

B

Ba, Bat, Plaut. interj. de quem aparta de si com aversão.

Băbæ, Plaut. interj. de quem admira, despreza, ou approva com alegria os ditos de alguem. *Ah!*

Băbæcălus, l. Babecălus, a, um, Petr. *Lascivo, deshonesto no fallar, libertino.*

Băbylōnĭca, ōrum, n. plur. Lucr. *Vestidos pintados, ou bordados ao modo dos de Babylonia.*

† Bacantīvus, a, um, Camp. *Preguiçoso, molle.*

Bacar, āris, n. Fest. *Vaso para vinho.*

Băcca, æ, f. Cic. *Baga, toda a casta de grãos de arvores, ou arbustos, como loureiro, sabugueiro, zimbro, &c.* Hor. *Pérola,* pedra preciosa.

Băccalia, æ, f. Plin. *Certo generó de loureiro.*

Băccālis, m. f. le, n. is, Plin. *Que produz bagas.*

Băccar, ăris, n. Virg. &

Băccăris, is, f. Plin. *Luvas de Santa Maria, ou nardo rustico,* herva.

Băccātus, a, um, Virg. *Ornado de*

pérolas, ou bagas das arvores.

Bācchābūndus, a, um, Curt. *Furioso, que anda gritando á maneira das Bacchantes.*

Bācchæ, ārum, f. plur. Ovid. *Bacchantes.* Mulheres, que celebravão as festas de Baccho de tres em tres annos com grandes alaridos, gritos, &c. No sing. Plaut. *A Sacerdotiza de Baccho, ou a mulher furiosa.*

Bācchānal l. Bācchānāle, is, Plaut. *Lugar onde se celebravão as festas de Baccho. Festa, ou sacrificio de Baccho. Casa, ou lugar, onde se commettem os maiores delictos.*

Bācchānālia, ĭum, l. ōrum, n. plur. Plaut. *Festas, sacrificios de Baccho.* Bacchanalia vivere. Juv. *Viver entregue aos vicios, e na maior dissolução.*

Bācchans, āntis, omn. gen. Cic. *O que faz os sacrificios, e festas de Baccho. Furioso.*

Bācchar. v. Baccar.

Bācchātim, adv. Apul. *A' maneira das Bacchantes.*

Bāccātio, ōnis, f. Cic. *Excesso vicioso em beber vinho, bebedice. Acção de festejar a Baccho.*

Bācchātus, a, um, Virg. *Frequentado das Bacchantes.*

† Bacchēius, a, um. Virg. *Pertencente a Baccho.*

Bācchĭus, ii, m. Quinct. *Pé de verso de huma syllaba breve, e duas longas, como* ămāntēs.

Bacchor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Enlouquecer, enfurecer-se, correr descompostamente, como as Bacchantes. Alegrar-se excessivamente.* Bacchari in aliquem. Ter. *Irar-se contra alguem dizendo-lhe injurias.* Bacchantur venti. Hor. *Enfurecem-se os ventos.* Bacchatur fama per urbem. Virg. *Corre, espalha-se a fama pela Cidade.*

Bāccĭfer, ĕra, ĕrum, Sil. Ital. *Que produz bagas.*

Bāccŭla, æ, f. *Pequena baga.*

Bāccĕŏlus, i, m. Suet. *Tolo, insensato.*

Băcīllum, i, n. l. Bacillus, i, m. *Cajadinho.* Cic. *Bordãozinho.*

Băcŭlum, i, n. Ovid. &

Băcŭlus, i, m. Apul. *Bastão, bordão.* Flor. *Sceptro.*

Bădius, a, um, Varr. *De còr baia.*

Bădīzo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Caminhar, andar.*

Bætĭcātus, a, um, Mart. *Vestido de pannos feitos de lã de Andaluzia.*

Bætĭcŏla, æ. com gen. Sil. Ital. *Morador nas margens de Guadalquivir,* rio da Andaluzia.

Bætĭgĕna, æ, com. gen. Sil. Ital. *O que nasceo nas visinhanças do Guadalquivir.*

Băgōas, æ, m. Quinct. &

Băgōus, i, m. Ovid. *Eunuco, castrado.*

Bājæ, ārum, f. plur. Hor. *Banhos, caldas.*

Bājŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Trazer, ou levar ás costas.*

Bājŭlus, i, m. Cic. *O que carrega grándes pezos por lucro, mariola.*

Bālæna, æ, f. Juv. *Balêa,* grande peixe.

Bālænātus, a, um, Petr. *De balêa.*

Bălănātus, a, um, * Pers. *Untado com oleo feito de Balano,* especie de avellã da India.

Bălănīnus, a, um, (oleum) Plin. *Oleo muito cheiroso, que se tira da avellã da India, que se chama* Balanus myrepsica.

Bălănītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa verde, cortada pelo meio d'huma veia similhante a fogo.*

Bălănītis, ĭdis, f. Plin. *Especie de castanha mais comprida, e mais redonda que as ordinarias.*

Bālănus, i, f. Plin. *Nome geral para todos os fructos que tem dentro miolo, ou caroço como tamaras, azeitonas, castanhas, bolotas, &c.* Plin. *Hum certo peixe de concha, com feitio de bolota.*

Bālatro, ŏnis, m. Hor. *O fallador.* Varr. *Homem sem prestimo, vil, luxurioso &c.* Balatrones, Fest. *As chocas, a lama que se pega aos vestidos.*

Bălātus, ûs, Virg. *Balido, berro de ovelha, ou cordeiro.*

Bălaustīnus, a, um, Plin. *Similhante á flor da romeira.*

Bălaustium, ii, n. Plin. *Flor de romeira brava, ou mansa.*

Bālbè, adv. Lucr. *Gaguejando.*

Bălbus, a, um, Hor. *Gaguejado, mal pronunciado.*

Bālbūtio, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Gaguejar, pronunciar mal, como menino.*

† Balea, æ, f. *Barca, botte, batel.*

† Băleoca, æ, f. Plaut. l. Baleuca, æ, f. Plin. *Ouro em pó que não passou por fogo.*

Bălinĕæ, ārum, f. plur. Varr. *Banhos públicos.*

Bălinĕum, ei, n. Plaut. *Banho particular.*

Băliōsus, a, um, Plaut. *Trigueiro.*

Bălis, ĭdis, Plin. *Certa herva.*

Bālista, v. Ballista.

Bālĭtans, āntis, omn. gen. * Plaut. *Que berra como ovelha.*

Bāllīsta, æ, f. Cæs. *Trabuco, máquina militar para atirar pedras, &c.* Plaut. *Tiro que se despede da ballista.*

Bālīstrārium, ii, n. Plaut. *O trabuco, ou lugar, onde elle se guarda.*

Bāllīstārĭus, ii, m. Veg. *O que fabrica o trabuco.*

Bāllote, es, f. Plin. *Marroio negro,* herva.

Ballux, v. Balux.

Balneæ, ārum, f. plur. Cic. *Banhos, principalmente públicos.*

Bālnĕāria, ōrum, n. plur. Cic. *Banhos.*

Bālnĕāris, m. f. re, n. is, Scæv. Ict. &

Bālnĕārius, a, um, Catul. *Pertencente ao banho.*

† Bālneāticum, i, n. *Preço do banho.*

Bālnĕātor, ōris, m. Cic. *O que tem a seu cargo os banhos.*

Bālnĕŏlum, i, n. Juv. *Pequeno banho.*

Bālnĕum, ei, n. Cic. *Banho de casa particular.* No plur. Hor. *Banhos publicos.*

Bālo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Balar, berrar a ovelha, ou o cordeiro.*

Bālsămĭnus, a, um, Plin. *De balsamo.*

Bālsămōdes, æ, f. Plin. *Especie de canella similhante ao balsamo no cheiro.*

Bālsămum, i, n. Plin. *Arbusto, de que se tira o balsamo por incisão.* Virg. *Balsamo.*

Bāltĕum, i, n. Varr. &

Bāltĕus, i, m. Virg. *Talabarte, tiracolo, cinto militar.* Cat. *Cercadura de qualquer cousa.* Vitr. *Cordão em redondo dos capiteis das columnas.*

Balux, ūcis, f. Plin. *Grãos de ouro, que se achão nas minas, ou rios.*

Bāmbālio, ōnis, m. Cic. *O que gagueja.* Termo injurioso, de que usa Cicero contra o sogro de M. Antonio.

† Bamplus, i, m. Fulg. *Batel, catraia, barca.*

Bănauson, i, n. Vitr. *Guindaste, máquina para levantar pezos grandes.*

Bānchus, i, m. Plin. *Hum certo peixe.*

† Banleuca, æ, f. *Districto.*

† Banna, ōrum, n. plur. *Pregões para casamento.*

Bānnānĭca, æ, f. Plin. *Especie de uva.*

† Bannio, is, īre. *Banir, desterrar.*

† Bannum, l. Bannus, i, m. *Desterro. Proclamação.*

† Bapheus, i, m. Codeæ. *O Tintureiro.*

Băphĭæ, ārum, f. pl. Lamp. *Tinturarias.*

Bāptæ, ārum, m. plur. Juv. *Baptas,* Sacerdotes de Cotytto, Deosa da impudicicia em Athenas.

Bāptes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa, branda, e cheirosa.*

Bāptīstērium, ii, n. Plin. *Vaso, ou lugar proprio para se lavar, ou banhar.*

† Baptīzātor, ōris, m. Fest. *Que baptiza.*

Bărathro, ŏnis, m. Luc. *Comilão, o que devora os seus bens com a gula.*

Bărathrum, i, n. Virg. *Abysmo, profundidade.* Val. Flac. *Inferno.* Mart. *Estomago.* Propriamente era hum lu-

gar em Athenas, outros querem no Egypto, tão despenhado e profundo, que precipitavão delle os condemnados á morte. — Barathrum macelli. Hor. *Homem muito comilão.*

Bārba, æ, f. Virg. *Barba dos homens, e animaes.* Plin. *Ultimos raminhos, ou folhas das arvores. Musgo das arvores, ou lanugem de certas fructas.*

Bārbărè, adv. Cic. *Barbaramente.* Hor. *Rusticamente.* Vertit barbarè. Plaut. *Traduzio em Latim.*

Bārbărĭa, æ, f. Cic. *Região barbara, gente barbara. Barbaridade, crueldade, deshumanidade.*

Bārbărĭcum, i, n. Eutrop. *Vozeria, gritaria do exercito.*

Bārbăricus, a, um, Virg. *Barbaro, cruel.* Barbaricæ vestes. Lucr. *Vestidos bordados á moda da Frygia.*

Bārbăries, ēi, f. Cic. *Barbaria, região, ou gente barbara. Barbaridade, crueldade, grosseria.* Ovid. *Ignorancia.*

Bārbărīsmus, i, m. Ad Her. *Barbarismo, impropriedade de huma palavra em qualquer lingoa.* Quinct. *Barbaridade dos costumes.*

Bārbărus, a, um, Cic. rĭor, Ovid. *Barbaro, cruel, deshumano. Grosseiro, incivil, rustico. Estrangeiro, que não sabe a lingoa do paiz.*

Bārbāta, æ, f. Plin. *Huma especie de aguia.*

† Barbator, ōris, m. *Barbeiro.*

Bārbātōria, æ, f. Petr. *Officio de barbeiro,* Lamprid. *Loja de barbeiro.*

Bārbātŭlus, a, um, Cic. *Que tem a primeira lanugem da barba, a que começa vir a barba.*

Bārbātus, a, um, Cic. *Barbado, que tem barba. Antigo.*

Bārbĭger, ĕra, ĕrum, Lucr. *Que tem, ou traz barba.*

Bārbīsta, æ, m. *Barbeiro.*

Bārbĭtĭum, ii, n. Apul. *Barba comprida, e cerrada. — postiça.*

Bārbĭton, i, n. Auson. &

Bārbĭtos, i, m. Hor. f. Ovid. *Harpa, cythara, alaude, ou outro instrumento grande de cordas.*

Bārbŭla, æ, f. Cic. *Pequena barba, buço.*

Barbus, i, m. Auson. *Barbo*, peixe do rio.

Bārdăĭcus, a, um, Juv. &

Bārdĭăcus, a, um, Mart. *Qac tem pelo, felpudo, ou vestido com habito que tem pêlo.*

Bārdītus, ûs, m. Tac. *Alarido, grito dos soldados ao entrar nos combates. Cantico guerreiro dos Bardos.*

Bārdŏcŭcūllus, i, m. Mart. *Capote grosseiro com capuz para o Inverno.*

Bārdus, a, um, Cic. *Tolo, estúpido, insensato.*

Băris, ĭdis, l. ĭdos, f. Prop. *Barca, em que se levavão os cadaveres á sepultura, cujo Piloto se chamava* Charonte *entre os Egypcios.* Os Poetas depois a fingirão no Inferno.

Bāro, ōnis, m. * Cic. *Tolo, insensato.*

Bārōptĕnus, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa, negra, com pintas vermelhas, e brancas.*

Bārrītus, ûs, m. Apul. *Berro, urro do elefante.* Veget. *Clamor, alarido dos soldados Romanos ao entrar nas batalhas; o urro dos selvagens.*

Bārrus, i, m. Hor. *Elefante.*

Bărycus, a, um, (Băricæ ædes) Vitr. *Casas baixas, com poucas columnas que as sustem entre si distantes.*

Bărycĕphălus, a, um, (Băricĕphălæ ædes) Vitr. *Casas altas, porém com poucas columnas, e entre si distantes.*

Băsăltes, æ, m. Plin. *Marmore negro, e duro como ferro.*

Băsănītes, æ, m. Plin. *Pedra de toque.*

Bāscauda, æ, f. Juv. *Vaso, em que se lavão os copos, e outras cousas.*

Băsĭătio, ōnis, f. Catul. *Acção de beijar amorosamente.*

Băsĭător, ōris, m. Mart. *O que beija muitas vezes.*

Băsĭătus, a, um, Mart. *part. de* Basio.

Băsĭlĭca, æ, f. Liv. *Lugar publico. Palacio Real. Praça, onde se tratavão negocios da Républica, e se ajuntavão os Magistrados, os negociantes, &c.*

Băsĭlĭcè, adv. Plaut. *Esplendidamente, magnificamente, regiamente, como Rei.* Interii basilicè. Plaut. *Estou totalmente perdido.*

Băsĭlĭcum, i, n. Plaut. *Genero de vestido Real.*

Băsĭlĭcus, a, um, Plaut. *Real, sumptuoso, magnifico.*

Băsĭlīscus, i, m. Plin. *Basilisco,* serpente muito venenosa.

Bāsio, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Beijar amorosamente.*

Bāsĭŏlum, i, n. Petr. *Beijinho.*

Băsis, is, f. Cic. *Base, fundamento.*

Bāsĭum, ii, n. Catul. *Beijo.*

Bāssăreus, ĕi, m. Hor. *Sobrenome de Baccho.*

Bāssărĭcus, a, um, Prop. *Pertencente a Baccho.*

Bāssăris, ĭdis, f. Pers. *Sacerdotiza de Baccho.*

Bat, interj. Plaut. *Tende mão, socegai.*

Bătīllum, i, n. Varr. &

Bătīllus, i, m. Plin. *Pá de ferro para brazas.* Varr. *Instrumento rustico para lavrar, e abrir regos no campo. Fouce.* Hor. *Cassoila, brazeiro portatil, fogareiro.*

† Bătiŏcus, i, m. Plaut. *Cantaro para tirar vinho.*

Bătĭŏla, æ, f. Plaut. *Cangirão, com que se tira vinho dos toneis, e leva para a meza.*

Bătis, is, f. Plin. *Perrexil do mar,* herva. — ĭdis, f. *Certo peixe do mar.*

Batrăchites, æ, m. Plin. *Pedra preciosa de côr, e figura de rã.*

Batrăchium, i, n. Plin. *A herva Sardonia, ou Rainunculo silvestre.*

Batrăchus, i, m. Plin. *Rã,* peixe do mar.

Bătuo, is, ĕre, Plaut. *Bater, v. g. sola, &c.* Suet. *Esgrimir, ou pelejar por causa de exercicio.*

Baubor, āris, ātus sum, āri, Lucr. *Ladrar, latir, gannir ou uivar os cães.*

Bāxĕæ, ārum, f. plur. Plaut. *Çapatos, ou chinellas dos Filosofos.*

Bdēllium, ii, n. Plin. *Arvore aromatica do tamanho da oliveira, de côr negra. Licor que se tira desta arvore, e se condensa em gomma.*

Beātè, Cic. tĭus, tīssĭmè, adv. Sen. *Felizmente, bemaventuradamente.*

Bĕatĭtas, ātis, f. Cic. &

Bĕatĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Bemaventurança, felicidade.*

Bĕatulus, a, um, Pers. *Algum tanto bemaventurado.*

Bĕātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Bemaventurado, feliz, venturoso. Rico, opulento.* Hor. *Abundante, fertil.*

† Bebra, æ, f. Veg. *Especie de lança, ou dardo.*

Bēchion, Bechium, ii, n. Plin. *Unha de cavallo,* herva, que sara a tosse.

† Belbus i, m. Cap. *A Hienna, quadrupede.*

Bēllārĭa, ōrum, n. plur. Varr. *Doces, pasteis, cousas doces para desfastio, e sobremeza.* Liberi bellaria. Gell. *Os vinhos doces.*

Bēllātor, ōris, m. Cic. *Guerreiro, homem que vai á guerra.* Bellator equus. Virg. *Cavallo de batalha.* — ensis. *Espada de combate.*

Bēllātōrius, a, um, Plin. Jun. *Guerreiro, pertencente á guerra, ou ao guerreiro.*

Bēllātrix, īcis, f. Virg. *Guerreira.*

Bĕllātŭlus, a, um, * Plaut. *Algum tanto bello, lindo.*

Bēllax, ācis, omn. gen. Luc. *Bellicoso, guerreiro, feroz.*

Bēlle, īssĭmè, adv. Cic. *Bellamente, bem, delicadamente, polidamente.* Plaut. *Soccegadamente, pé ante pé.* Bellissimè navigare. Cic. *Navegar felicissimamente.*

Bēllĭcōsus, a, um, Cic. sĭor, Liv. sīssĭmus, Cic. *Bellicoso, guerreiro, feroz.*

Bēllĭcum, i, n. Cic. *Todo o sinal, que se dá com a trombeta da guerra.* Bellicum canere. Liv. *Tocar a investir,*

dar sinal para o combate. Cic. *Excitar discordia, sedição, disputa, revolta.*

Bēllĭcus, a, um, Cic. *Guerreiro, bellicoso, militar.*

Bēllĭfer, ĕra, ĕrum, Plaut. &

Bēllĭger, ĕra, ĕrum, Ovid. *Guerreiro, que causa, ou traz guerra.*

Bēllĭgĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Trazer guerra, andar em guerra.*

Bēllio,, ōnis, m. Plin. *Bem me queres,* flor.

Bēllĭpŏtens, ēntis, omn. gen. Virg. *Poderoso na guerra.* Sobrenome de Marte.

Bēllis, ĭdis, f. Plin. *Margarita,* flor.

† Bellĭtūdo, ĭnis, f. Fest. *Belleza.*

Bēllo, as, āvi, ātum, āre, Col. &

Bēllor, āris, ātus sum, āri, Virg. *Guerrear, fazer guerra. Pelejar, combater.*

† Bellonarii, ōrum, m. Trebell. *Os Sacerdotes de Bellona.*

Bēllōsus, a, um, Cæcil, apud Non. *Guerreiro, bellicoso.*

Bēllŭa, æ, f. v. Belua.

Bēlluālis, m. f. le, n. is, Macr. *Pertencente ás feras.*

Bēlluātus, a, um, Plaut. *Que representa huma fera.*

Bēlluīnus, a, um, Gell. *De féra, bestial.*

Bēllŭlè, adv. Plaut. *Polidamente, lindamente.*

Bēllŭlus, a, um, Plaut. *Lindo, bonitinho.*

Bēllum, i, n. Cic. *Guerra, estado, ou tempo da guerra.* Sall. *Combate, peleja.* Gerere bellum cum aliquo. Cic. *Andar em guerra com alguem, com as forças unidas.* Indicere bellum ventri. Hor. *Declarar guerra ao ventre, isto he, não comer, nem beber.*

Bēlluōsus, a, um, Hor. *Cheio, ou abundante de féras.*

Bēllus, a, um, Cic. lĭor, Varr. apud Non lĭssĭmus, Cic. *Proprio, accommodado, util, agradavel. Bello, lindo, formoso. Engraçado, jovial, festivo.*

Bēlo, as, āre, Varr. v. Balo.

Bĕlŏne, es, f. Plĭn. *Agulha,* peixe.

Bēlua, æ, f. Cic. *Fera, Homem cruel, selvagem,* termo injurioso.

Bēlus, i, m. Plin. *Pedra preciosa côr de vidro.*

Bĕnè, adv. Cic. *Bem, excellentemente.* Benè mane. Cic. *Muito de madrugada.* Benè nūmmatus. Cic. *Muito rico.*

Bĕnĕdīcè, adv. Plaut. *Com boas e affaveis palavras.*

Bĕnĕdīco, is, īxi, īctum, ĕre, Cic. *Dizer bem, louvar.* Benedice *em lugar de* Benedic, acha-se em Plaut.

Bĕnĕdīcta, ōrum, n. plur. Ter. *Boas palavras, palavras ditas com benevolencia.* Cic. *Bons ditos, palavras ditas bem a tempo, ou a proposito.*

Bĕnĕdīctio, ōnis, f. Apul. *Benção.*

Bĕnĕdīctum, i, n. Plaut. v. Benedicta.

† Bĕnĕdīctus, a, um, Inscript. *Bemdito, louvado, abençoado.*

Bĕnĕdīctus, a, um, Apul. *part. de* Benedico.

Bĕnĕfăcio, is, fēci, făctum, ĕre, Cic. *Fazer bem, beneficiar.* Benefacere aliquem. Ter. — erga aliquem. Plaut. *Fazer beneficios a alguem.*

† Bĕnĕfăctio, ōnis. f. Tert. *Boa acção.*

† Bĕnĕfăctor, ōris, m. *Bemfeitor.*

Bĕnĕfăctum, i, n. Cic. *Beneficio, boa obra.*

Bĕnĕfĭcè, adv. Gell. *Beneficamente, liberalidade, benignidade.*

Bĕnĕfĭcēntia, æ, f. Cic. *Beneficencia.*

Bĕnĕfĭcĭārius, ii, m. Cic. *Soldado adiantado por favor dos seus Cabos, ou do Magistrado. Soldado izento do serviço em remuneração.*

Bĕnĕfĭcĭārius, a, um, Sen. *Pertencente ao beneficio.*

Bĕnĕfĭcīssĭmus, a, um, Catul. apud Gell. *superl. de* Beneficus.

Bĕnĕfĭcĭum, ii, n. Cic. *Beneficio, favor, mercê. Pensão paga á custa do público.* Sen. *Promoção militar para maior posto.* Ulp. *Beneficio, privilegio, exempção, até da Lei.* Meo beneficio. Cic. *Por meu respeito, por minha*

intervenção.

Běněfĭcus, a, um, Cic. cēntĭor, Sen. cēntīssĭmus, Cic. *Benefico, liberal, benigno.*

Běněměrěor, ēris, Cic. v. Mereor.

Běněměrĭtus, a, um, Cic. *Benemerito.* Benemeritus de Republicâ. Cic. *O que tem feito grandes serviços á Republica.*

Běněŏlens, ēntis, omn. gen. Virg. *Cheiroso, de bom cheiro.*

Běněvŏlè, adv. Cic. *Benignamente, com benevolencia.*

Běněvŏlens, ēntis, omn. gen. Plaut. *Que quer bem a alguem.* Toma-se como substant. e signif. o *Amigo.*

Běněvŏlēntia, æ, f. Cic. *Benevolencia, amizade, inclinação a fazer bem.*

Běněvŏlus, a, um, lēntior, lēntīssĭmus, Cic. *Benevolo, affetçoado, amigo, que quer bem.*

Běnīgnè, Cic. gnĭus, Hor. gnīssĭmè, adv. Cic. *Benignamente, humanamente, civilmente.*

Běnīgnĭtas, ātis, f. Cic. *Benignidade, bondade, humanidade, civilidade, cortezia.*

Běnīgnĭter, adv. Titin. apud Non. *Benignamente.*

Běnīgnus, a, um, gnĭor, Cic. gnĭssīmus, Sen. *Benigno, liberal, affavel, cortez.* Plin. *Fecundo, fertil.*

Běnĭvolus, v. Benevolus.

Bēnna, æ, f. Cat. *Carreta feita de vime com duas rodas, ou* (segundo Scheffero) *cesto de vime posto depois sobre o carro.*

Bĕo, as, ăvi, ātum, āre, Ter. *Felicitar, fazer feliz.* Hor. *Consolar.*

Běrěcynthia, æ, f. Ter. *Sobrenome de Cybele, por causa do monte, e Cidade da Frygia, onde era venerada.*

Běryllus, i, m. Prop. *Beryllo*, pedra preciosa.

Bes, bēssis, m. Cic. *Oito onças Romanas, ou dous terços da libra Romana.* Col. *Medida dos Geometras, que contém oito partes de huma geira de terra, que se divide em doze porções.* Mart. *Corpo de dous terços de huma medida, que tem doze partes.*

Bēssālis, m. f. le, n. is, Vitr. *Que tem oito pollegadas.*

Bēssălŭm, i, n. Solin. *Tijolo.*

Bēstia, æ, f. Cic. *Féra, besta, animal, bruto.* Diz-se até mesmo das aves, e peixes, e por injuria em Plaut. das pessoas ferozes, estúpidas, ou de má condição.

† Bestiālis, le, Prud. *De besta.* Sidon. *De feroz, de selvagem.*

Bēstiārii, ōrum, m. pl. Cic. *Os destinados a combater com as féras no Anfitheatro.*

Bēstĭārius, a, um, Sen. *De féra.* Bestiarius ludus. Sen. *Combate das féras.*

Bēstiŏla, æ, f. Cic. *Pequena féra.*

Bēta, indecl. n. Juv. *Segunda letra do alfabeto Grego.*

Bēta, æ, f. Mart. *Acélga*, herva.

Bētāceus, a, um, Varr. *Pertencente á acélga.*

Bētālis, m. f. le, n. is, * Petr. *Branco como acélga.*

Bētīzo, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Estar languido.*

Bēto, is, ĕre, Plaut. *Ir, andar, caminhar.*

Bētŏnĭca, æ, f. * Plaut. *Betónica*, herva medicinal.

Bĕtŭli, ōrum, m. pl. Plin. *Pedras negras e redondas, que se dizia, terem virtude para drstruir Cidades.*

Bētŭlla, æ, f. Plin. *Certa arvore de que os Romanos fazião as varas, que os Magistrados trazião diante de si.*

Biæon, i, n. Plin. *Vinho feito de passas, e agua do mar, muito medicinal.*

† Bĭbācĭtas, ātis, f. *Disposição para beber.*

Bĭbācŭlus, a, um, Plin. &

Bĭbax, ācis, omn. gen. Gell. *Que bebe muito, bom bebedor.*

Bĭbērius, ii, m. Suet. *Appellido dado a Tiberio, por ser grande bebedor.*

Bĭbēsia, æ, f. Plaut. *Insaciavel vontade de beber vinho.*

† Bĭbĭlis, le, Cæl. Aur. *Bebivel.*

† Bĭblĭographia, æ, f. *Bibliographia.*
† Bĭblĭographus, i. m. *Bibliographo.*
Biblĭŏpōla, æ, m. Plin. *Livreiro, mercador de livros.*

Bibliŏthēca, æ, f. Cic. *Bibliotheca, livraria.*

† Bībliŏthēcārius, ii, m. *Bibliothecario.*

Biblos, l. Biblus, i, f. Lucan. *Junco do Egypto, de cuja entrecasca se servião os antigos para escrever.*

Bĭbo, is, bĭbi, bĭbĭtum, ĕre, Cic. *Beber.* Bibere aure. Hor. — suspensis auribus. Prop. — *Ouvir com summa attenção.* — longum amorem. Virg. — ignem totis ossibus. Stat. *Deixar-se penetrar altamente do amor, recebello no intimo da alma.* — mœrorem. Plaut. *Soffrer com tolerancia a sua magoa.* Sat prata biberunt. Virg. — *Assás tem bebido os prados.* Proverb. — *Já basta, acabemos.*

Bĭbōsus, a, um, Laber. apud Non. *Bebedo, insaciavel no beber.*

Bĭbŭlus, a, um, Virg. *Que embebe em si, que absorve.* Hor. *Que bebe muito.* Bibula carta. Plin. *Papel passento.*

Bĭceps, cĭpĭtis, omn. gen. Cic. *Que tem duas cabeças.* Civitas biceps. Varr. *Cidade dividida em duas parcialidades.*

Bĭcēpsos, Varr. *por* Biceps.

† Bichordŭlus, a, um, Apul. *Que tem duas cordas.*

Biclīnium, ii, n. Plaut. *Lugar onde estão dous leitos.*

Bĭcŏlor, ōris, omn. gen. Ovid. *De duas côres.*

Bĭcŏmis, m. f. me, n. is, Vet. *Que tem o cabello, ou crina lançada por duas partes.*

Bĭcōnĭger, ĕra, ĕrum, Ovid. &

Bĭcōrnis, m. f. ne, n. is, Hor. *Que tem dous cornos, ou pontas.* Bicornis Rhenus. Virg. *O Rheno, que se divide em dous braços.*

Bĭcōrpor, ŏris, omn. gen. Cic. *Que tem dous corpos.*

Bĭcŭbĭtālis, m. f. le, n. is, Plin. &

Bĭcŭbĭtus, a, um, Apul, *De dous covados, medida, que tem dous covados.*

Bĭdēns, ēntis, omn. gen. Tib. *Que tem dous dentes.* Virg. f. *A ovelha de dous annos, que tem dous dentes maiores que os demais, ou* (segundo outros) *duas ordens de dentes.* Alguns querem que seja qualquer, animal de dous annos, então proprio para o sacrificio.

Bĭdens, ēntis, m. (sc. ligo.) Virg. *Enxadão, alvião,* instrumento rustico.

Bĭdēntal, ālis, n. Hor. *Lugar ferido do raio, que se expiava, e consagrava, sacrificando sobre elle huma ovelha de dous annos.*

Bĭdŭum, i, n. Ter. *Espaço de dous dias.*

Bĭēnnis, m. f. ne, n. is, Plin. *De dous annos.*

Bĭēnnium, ii, n. Cic. *Espaço de dous annos.*

Bĭfārĭàm, adv. Cic. *Em duas partes, ou de duas maneiras.*

Bĭfārius, a, um, Apul. *De duas partes, ou de duas maneiras.*

Bĭfer, l. Bĭfĕrus, ĕra, ĕrum, Varr. *Que produz, que fructifica duas vezes no anno.*

Bĭfĭdātus, a, um. Plin. &

Bĭfĭdus, a, um, Ovid. *Fendido, rachado em duas partes.*

Bĭfŏris, m. f. re, n. is, Ovid. *Que tem duas portas.* Bifortis cantus. Virg. *Som da flauta desigual, de dous modos.*

Bĭfōrmātus, a, um, Cic. &

Bifōrmis, m. f. me, n. is, Virg. *De duas fórmas, que tem duas figuras.*

Bĭfŏrus, a, um, Vitr. *Que tem duas portas.*

Bĭfrons, ōntis, omn. gen. Virg. *Que tem dous rostos, ou faces.*

Bĭfūrcus, a, um, Ovid. *Dividido em dous forcados.*

Bīga, æ, f. Suet. &

Bīgæ, ārum, f. pl. Virg. *Carroça, ou coche tirado por dous cavallos.*

† Bĭgămĭa, æ, f. *Bigamia.*

† Bĭgămus, i, m. *Bigamo.*

† Bīgārius, ii, m. Inscript. *Cocheiro.*

Bīgātus, a, um, Liv. Bigatum ar-

gentum. Plin. *Moeda que tem impresso, ou esculpido hum coche, porque puxão dous cavallos.*

Bĭgēmmis, m. f. me, n. is, Col. *Que tem dous olhos ou gommos*, fallando das vides.

Bĭgĕnĕrus, a, um, Varr. *Gerado de duas especies, v. g. o mú, o leopardo, &c.*

Bĭjŭgi, ōrum, m. plur. Virg. *Dous cavallos unidos, e atádos a hum jugo,*

Bĭjŭgis, m. f. ge, n. is, Suet. &

Bĭjŭgus, a, um, Lucr. *Tirado, puxado por dous animaes na frente.* Bijugum certamen. Virg. *Combate, em que usávão de coches de dous cavallos.*

Bĭlībra, æ, f. * Liv. *Pezo de duas libras*

Bĭlībris, m. f. bre, n. is, Hor. *De duas libras.*

Bĭlīnguis, m. f. gue, n. is, Hor. *Que falla duas lingoas.* Virg. *Enganador, velhaco, mentiroso, falsario.*

Bĭlĭōsus, a, um, Cels. *Colerico, cheio de colera, abundante de humor colerico.*

Bīlis, is, f. Cic. *Colera, humor colerico.* Atra bilis. Plaut. — *Melancolia.* — splendida, libera. Hor. — *Colera, que faz dizer com liberdade tudo o que se tem no coração.* Bilem alicui movere. Hor. — *Fazer encher alguem de ira, faze-lo incollerizar.*

Bĭlix, īcis, omn. gen. Virg. *De dous liços, ou de dous fios.* Bilix lorica. Virg. — *Cota de armas de malha dobrada.*

Bĭlūstris, m. f. tre, n. is, Ovid. *De dous lustros, ou de dez annos.*

Bĭlychnis, m. f. ne, n. is, Petr. *Que tem dous lumes.*

Bĭmāmmĭa, æ, f. Plin. *Especie de uva.*

Bĭmăris, m. f. re, n. is, Hor. *Posto entre dous mares.*

Bĭmărītus, i, m. Cic. *O que tem, ou teve muitas mulheres.*

Bĭmāter, tris, omn. gen. Ovid. *O que tem duas mãis.* Epitheto de Baccho.

Bĭmātus, ûs, m. Varr. *Idade de dous annos.*

Bĭmēmbris, m. f. bre, n. is, Virg. *Que tem duas naturezas, que tem os membros de differentes especies, v. g. os Centauros.*

Bĭmēnsis, is, m. Liv. *Espaço de dous mezes.*

Bĭmēstris, m. f. tre, n. is, Cic. *Que tem dous mezes.*

Bīmŭlus, a, um, Catul. &

Bīmus, a, um, Cic. *De dous annos.*

Bīni, æ, a, plur. Cic. *Dous, de dous, em dous.* Toma-se simplesmente na significação de *duo* com os nomes, que carecem de singular, e algumas vezes tambem com os que tem ambos os números. Bini boves. Plaut. — *Junta de bois.* Binæ literæ. Cic. — *Duas cartas,* e não *duæ*, cousa, de que Cicero reprehendia seu filho.

† Bīno, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Unir, emparelhar, juntar.*

Bĭnōctĭum, ii, n. Tac. *Espaço de duas noites.*

Bĭnōmĭnis, m. f. ne, n. is, Ovid. *De dous nomes.*

Bīnus, a, um, sing. Lucr. v. Bini.

Bĭpālium, ii, n. Varr. *Instrumento rustico de duas pás para mover a terra.*

Bĭpālmis, m. f. me, n. is, Varr. *Que tem dous palmos.*

Bĭpārtior, īris, ītus sum, īri, Col. *Dividir em duas partes.*

Bĭpārtītò, adv. Cic. *Em duas partes.*

Bĭpārtītus, a, um, pass. Cic. *part.* de Bipartior.

Bĭpătens, ēntis, omn. gen. Vitr. *Que se abre em duas partes.*

Bĭpĕdālis, m. f. le, n. is, Cæs. &

Bĭpĕdāneus, l. Bĭpĕdānus, a, um, Col. *Que tem dous pés*, em qualquer medida que seja.

† Bĭpennella, æ, f. *Pimpinella*, planta.

Bĭpēnnĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz hum machado de dous córtes.*

Bĭpēnnis, m. f. ne, is, Plin. *Que traz duas azas.* Virg. *Que tem dous córtes.*

Bĭpēnnis, is, f. Virg. *Machadinha. ou ferramenta de dous córtes, ou gumes,*

Bĭpēnsĭlis, m. f. le, n. is, (forcipes) Varr. *Tenazes, que tem dous cabos, por que se pódem pendurar.*

Bĭpērtĭor, v. Bipartior.

Bĭpērtītus, v. Bipartitus.

Bĭpes, ĕdis, omn. gen. Juv. *Que tem dous pés.*

† Bĭprōra, æ, f. Plin. *A embarcação de duas proas.*

Bĭrēmis, is, f. (sc. scapha) Cic. *Embarcação, que tem duas ordens de remos, ou dous remos.*

Bis, adv. Cic. *Duas vezes, duplicadamente.* Bis stultè facere. Ter. *Fazer duas loucuras.* — die, anno. Plin. *Duas vezes por dia, duas vezes cada anno.*

Bĭsāccĭum, ii, n. Petr. *Vaso do feitio de alforge.*

Bĭsēllĭum, ii, n. Varr. *Cadeiras em que se assentão dous.*

Bĭson, ōntis, m. Plin. *Boi bravo, que tem hum só corno na testa.*

Bīssellium. v. Bisellium.

Bīssēnus, a, um, Stat. *Duas vezes seis, ou doze.*

Bissēxtus, l. Bisextus, a, um, (sc. dies) Macr. *Dia, que se accrescenta de quatro em quatro annos aos 24 de Fevereiro, que he o dia sexto das Calendas de Março, o qual se repete, e conta duas vezes, e por isso se chama bissexto.*

Bĭsūlcĭlingua, æ, com. gen. Plaut. *O que, ou a que falla duas linguas. Enganador.*

Bĭsūlcus, a, um, Ovid. *Que tem as unhas fendidas.* Col. *Que se divide em duas pontas.*

Bĭsūltor, ōris, m. * Ovid. *Duas vezes vingador.* Epith. de Marte.

Bĭsyllăbus, a, um, Varr. *Que tem duas syllabas.*

Bĭthym, i, n. * Plin. *Mel de duas castas de tomilho,* branco e negro.

Bĭtūmen, ĭnis, n. Lucr. *Betume.*

Bĭtūmĭnātus, a, um, Plin. *Untado, ou misturado com betume.*

Bĭtūmĭnĕus, a, um, Ovid. *De betume.*

Bĭtūmĭnōsus, a, um, Vitr. *Abundante de betume.*

Bĭvērtex, ĭcis, omn. gen. Stat. *Que tem dous cumes*

Bĭvĭra, æ, Varr. apud Non. *Mulher, que tem, ou teve dous maridos.*

Bĭvĭum, ii, n. Virg. *Lugar, onde se encontrão dous caminhos.* Bivium dare ad aliquid. Varr. *Dar dous meios duas vias, para fazer alguma cousa.*

Bĭvĭus, a, um, Virg. *Que tem dous caminhos.*

Bĭūrus, i, m. * Plin. *Animal que roe as vides.*

† Bīzācium, iī, n. *Cascalho.*

Blāctĕro, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Balar, berrar como o carneiro.*

Blæsus, a, um, Ovid. *Gago, tartamudo.*

Blāndè, dĭus, dissīmè, adv. Cic. *Suavemente, carinhosamente.*

Blāndĭcŭle, adv. Apul. *Por hum modo muito brando.*

Blāndĭdĭcus, a, um, Plaut. *Que diz cousas brandas e suaves.*

Blāndĭlŏquens, ēntis, omn. gen. Macr. *Lisongeiro, que falla com doçura, com attenção, meigo, affavel.*

Blāndĭlŏquēntĭa, æ, f. Cic. *Discurso doce, cheio de suavidade e brandura.*

Blāndĭlŏquēntŭlus, a, um, Plaut. &

Blāndĭlŏquus, a, um, Plaut. v. Blandiloquens.

Blāndĭmēntum, i, n. Cic. *Lisonja, caricia, afago, meiguice.* Plin. *Adubo, tempero, condimento,* fallando do comer.

Blāndĭor, īris, ītus sum, īri, Cic. *Lisongear, adular, afagar, fazer caricias.* Col. *Mitigar, abrandar.* Tac. *Favorecer.*

Blāndĭter, adv. Plaut. *Brandamente, suavemente.*

Blāndĭtĭa, æ, f. Cic. &

Blāndĭtĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Lisonjas, affagos, caricias.*

Blāndĭties, ēi, f. Apul. *Lisonja, &c.*

Blāndītim, adv. Lucr. *Brandamente, suavemente.*

Blāndītus, a, um, act. Prop. *part.*

de Blandior. *Que afaga, carinhoso.*

Blāndum, adv. Petr. v. Blandè,

Blāndus, a, um, Cic. dĭor, Ovid. dīssĭmus, Plin. *Benigno, affavel, cortez, lisongeiro, attractivo, carinhoso.*

Blāpsĭgŏnĭa, æ, f. Plin. *Enfermidade, que dá nas abelhas, a qual lhes impede o fazerem creação.*

† Blasphēmātio, ōnis, f. Tert. *Arguição.*

† Blasphēmātor, ōris, m. *Blasphemador.*

† Blasphēmia, æ, f. Hier. *Blasphemia.*

† Blasphēmo, as, āvi, ātum, āre, *Blasphemar.*

† Blasphēmus, i, m. Bibl. *Blasphemador.*

Blāsto, ōnis, m. Cat. *Estalajadeiro.*

† Blătĕrĕa, æ, f. *Grasno das rãns.*

Blătĕro, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Fallar muito, indiscretamente.* Fest. *Rinchar como os Camellos.*

Blătĕro, ōnis, m. Gell. *Fallador, charlatão.*

Blătĭo, is, īre, Plaut. v. Blatero.

Blătta, æ, f. Plin. *Barata*, insecto.

Blāttāria, æ, f. Plin. *Herva contra as baratas.*

Blătārius, a, um, Sen. *Onde ha, ou onde se gerão baratas.*

Blattĕus, a, um, Eutrop. *De purpura.*

Blēchnon, i, n. Plin. *Feto*, herva.

Blēchnon, ōnis, m. Plin. *Poejo bravo*, herva.

Blēnnus, a, um, Plaut. *Tolo, estúpido, simples.*

Blĕphăro, ōnis, m. Plaut. *O que tem as sobrancelhas grossas.*

Blĭtĕus, a, um, Plaut. *De bredo. Vil desprezivel, abjecto, de nenhum preço.*

Blĭtum, i, n. Plin. *Bredo*, hortaliça insipida, e de pouca estimação.

Bŏa, æ, f. Plin. *Genero de serpente aquatil. Sarampão*, doença.

Bŏans, āntis, omn. gen. Ovid. *Que berra como boi.*

Bŏārĭus, a, um, Plin. *De bois.* (Boarium forum) *onde se vendem bois.*

Bŏātus, ûs, m. Apul. *Mugido do boi. Clamor, boato, brado.*

† Bodones, um, m. pl. *Limites, barreiras.*

Bojæ, ārum, f. pl. Plaut. *Golilha, collar, prizão de ferro, de coiro, ou de páo, que se lançava ao pescoço dos condemnados.*

Bōlbĭton, i, n. Plin. *Bosta dos bois.*

Bōlēnia, æ, f. * Plin. *Certa pedra preciosa.*

Bōlētar, āris, n. Mart. *Genero de vaso para toda a sorte de comida, mas particularmente para conservar cilercôas.*

Bōlētus, i, m. Mart. *Cilercôa*, especie de cogumello.

Bŏlis, ĭdis, f. Plin. *Meteoro, que apparece no ar á maneira de huma lança acceza.*

Bōlītes, æ, m. Plin. *Raiz de certa herva medicinal para os olhos.*

Bŏlus, i, m. Plaut. *Lanço de rede, ou dos dados. Preza, lucro.* Ter. *Pedaço de cousa, que se come.* Plin. *Certa pedra preciosa.* Tangere aliquem bolo. Plaut. *Enganar, causar prejuizo a alguem.*

Bōmbax, interj. Plaut. v. Babæ.

Bōmbax, ācis, f. *O algodão.*

† Bombĭcum, i, n. Ven. Fort. *Alarido.*

Bōmbĭto, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Zunir, fallando da abelha.*

Bōmbus, i, m. Varr. *Murmurio, zunido das abelhas.* Lucr. *Som rouco das trombetas.* Suet. *Applauso, vivas.*

Bōmbycĭæ, ārum, f. plur. Plin. *Huma especie de cannas.*

Bōmbycĭna, ōrum, n. pl. Mart. *Vestidos de seda.*

Bōmbycĭnus, a, um, Juv. *De seda.*

Bōmbylius, i, m. Plin. *Bicho, de seda imperfeito.*

Bōmbyx, ycis, m. Plin. *Bicho de seda*, f. Plin. m. Prop. *Seda.*

Bŏna, ōrum, n. plur. Cic. *Bens, riquezas.*

Bŏnāsus, i, m. Plin. *Féra, ou boi*

silvestre.

Bŏnè, adv. Lucr. *por* Benè.

Bŏnĭcōnsŭlo, is, ui, ūltum, ĕre, Cic. *Tomar em boa parte.*

Bŏnĭtas, ātis, f. Cic. *Bondade, benignidade. Excellencia.*

Bŏnum, i, n. Cic. *Bem, utilidade, proveito, commodo.*

Bŏnus, a, um, mĕlior, optĭmus. Cic. *Bom, propicio, favoravel.* Bono genere natus. Cic. *Descendente de huma illustre familia.* Bona pars hominum. Hor. *Grande parte dos homens.* Bonâ tuâ veniâ. Cic. *Com tua permissão.*

Bŏo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Berrar como os bois.* Plaut. *Retumbar, soar.*

Bŏōtes, æ, m. Ovid. *Guarda da ursa,* constellação.

Bŏrāgo, ĭnis, f. *Borragem.*

† Bŏrax, ācis, f. Vitr. *Sal, borate de soda.*

Bŏrĕa l. Bŏrĭa, æ, f. Plin. *Coroa, pedra preciosa, especie de jaspe.*

Bŏrĕas, æ, m. Virg. *Nornordeste, vento Septentrional entre Norte, e Soão.*

Bŏrēus, a, um, Ovid. *Septentrional, boreal, do Norte.*

† Borsēlla, æ, f. *Palpebras.*

Bōrsycītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa negra, com pintas brancas, e vermelhas.*

Bos, bŏvis, m. Cic. f. Virg. *Boi, ou vacca.* Plin. m. *Peixe boi, ou boi marinho.*

Bōschis, l. Boscis, ĭdis, f. Plin. *Ave de lagôa, similhante á adem.*

Bŏstrychītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Bŏtănīsmus, i, m. Plin. *Monda, acto de arrancar as hervas nocivas ás searas.*

Bŏtēllus, i, m. Mart. *Salcicha, chouricinho, murcellinha.*

Botrŭōsus, a, um, Apul. *Abundante de cachos.* Alguns lêem Myrtuosus.

Botryo, l. Botryon, ōnis, m. Mart. *Cacho de uvas.* Plin. *Certo medicamento.*

Botrys, ys, f. Plin. *Artemisia,* herva.

Botrytes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa similhante na côr á uva em agraço.*

Botrytis, ĭdis, f. Plīn. *Primeira especie de cadmia, dita vulgarmente tuthia.* v. Cadmia.

Bŏtŭlārĭus, ii, m. Sen. *O que vende chouriços, salcichas, &c.*

Bŏtŭlus, i, m. Mart. *Chouriço, salcicha, murcella, linguiça, &c.*

Bŏvātim, adv. Nigid. apud Non. *A' similhança de boi.*

Bŏvĕă, æ, f. *Salamandra.*

Bŏvīle, is, n. * Phædr. *Curral de bois.*

Bŏvīnātor, ōris, m. Lucil. *Enganador, malicioso.*

† Bŏvīnor, āris, ātus sum, āri. Fest. *Tergiversar. Injuriar, affrontar.*

Bŏvis, ĕris, m. Varr. v. Bos.

Bŏvo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Berrar o boi, ou a vacca.*

Box, ōcis, m. Plin. *Certo peixe.*

Brăbeūtæ, ārum, m. plur. Suet. *Presidentes dos jogos públicos, juizes dos combates de exercicio, de divertimento, e dos premios que se davão aos lutadores.*

Brābyla, æ, f. Plin. *Certa herva.*

Brāca l. Brăcca, æ, f. Ovid. *Genero de vestido talar, e felpudo, de que usavão principalmente algumas nações Septentrionaes.*

Brăcātus, a, um, Cic. *Que tem o vestido chamado Braca.*

Brăchĭāle, is, n. Plin. *Manilha, bracellete, ornato do braço.*

Brăchĭālis, m. f. le, n. is, Plaut. *Pertencente aos braços.*

Brăchĭātus, a, um, Col. *Feito á maneira de braço, ou que tem braços, ou ramos.*

Brăchĭŏlum, i, n. Catul. *Bracinho.*

Brăchĭum, ii, n. Cic. *Braço.* Brachia præbere sceleri. Ovid. *Favorecer hum crime, dar ajuda para huma acção má.* Diz-se de tudo, que se assimilha aos braços.

Brăctĕa, æ, f. Virg. *Folha, lamina delgada de ouro, ou de outro qualquer metal.*

Brāctĕātus, a, um. *Cuberto de laminas delgadas.* (Bracteata felicitas) Sen. *Felicidade apparente.*

Brāctĕŏla, æ, f. Juv. *Pequena folha, ou lamina de ouro.*

Brānchĭæ, ārum, f. Plur. Plin. *Guelras do peixe.*

Brasma, ātis, n. * Plin. *Grão da pimenta sem miolo.*

Brāssica, æ, f. Cic. *Couve,* planta.

Brathus, i. m. Plin. *Sabina,* herva.

Brĕvi, Cic. *Brevemente, dentro de pouco tempo, com brevidade. Em poucas palavras, succintamente.* He ablativo, e entende-se-lhe o substantivo *Tempore,* l. *Oratione.*

Brĕvĭa, ĭum, n. plur. Virg. *Baixos no mar, bancos de arêa, escolhos.*

Brĕvĭārĭum, ii, n. Suet. *Compendio, epitome, summario.*

Brĕvĭārĭus, a, um, Scæv. Ict. *Resumido, contrahido, posto em compendio.*

† Brĕviātio, ōnis, f. S. Aug. *Abreviação.*

† Brĕviātor, ōris, m. Auson. *Abreviador.*

† Brevĭcŭlus, i, m. Cod. *Livrinho de lembranças; canhenho.*

Brĕvĭcŭlus, a, um, Plaut. *Muito breve.*

Brĕvĭlŏquens, ēntis, omn. gen. Cic. *Conciso, que se explica em poucas palaxras, que falla brevemente.*

Brĕvĭlŏquēntĭa, æ, f. Cic. apud Gell. *Laconismo, modo de se explicar em poucas palavras, estilo conciso.*

Brĕvĭo, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Abbreviar, compendiar.*

Brĕvis, m. f. ve, n. is, vĭor, Cic. vĭssĭmus, Ovid. *Breve, pequeno.*

Brĕvĭtas, ātis, f. Cic. *Brevidade.* Cæs. *Pequenez.*

Brĕvĭter, Brevĭus, Brevĭssĭmè, adv. Cic. *Breve, mais breve, brevissimamente.*

Brīsa, æ, Col. *Bagaço da uva.*

Brŏcchĭtas, ātis, f. Plin. *O defeito de ter os dentes sahidos fóra da bocca.*

Brŏcchus, l. Brochus, i, m. Varr. *Dente sahido para fóra da bocca.* Plin. *Homem que tem os dentes sahidos fóra da bocca.*

Brōchon, i, n. Plin. *Certa arvore negra do tamanho da oliveira.*

Brŏmĭus, ii, m. Ovid. *Sobrenome de Baccho.*

Brōmos, i, m. Plin. *Especie de avêa.*

† Brōmōsus, a, um, Cæl. Aur. *Fedorento.*

Brŏnchus. v. Brocchus.

Brōntia, æ, f. * Plin. *Certa pedra, que se crê cahir juntamente com a raio.*

Brūma, æ, f. Ovid. *Solsticio do Inverno, dia mais pequeno do anno.* Virg. *Inverno.*

Brūmālis, m. f. le, n. is, Cic. *Pertencente ao Solsticio do Inverno, ou ao Inverno.*

Brūscum, i, n. Plin. *Nó do bordo,* arvore.

Brūta, æ, f. * Plin. *Certa arvore do Oriente, similhante ao cypreste, e no cheiro ao cedro.*

† Brūtesco, is, scĕre. Sidon. *Embrutecer-se.*

Brūtĭani, ōrum, m. plur. Gell. *Os que fazião os officios servis aos Magistrados Romanos, e erão naturaes de Calabria.*

Brūtus, a, um, Cic. *Bruto, brutal, estúpido.* Bruta tellus. Hor. *Terra pezada* — fortuna. Ad Her. *Fortuna céga, sem discernimento.* Se algumas vezes se acha *Bruta* sem subst. subentende-se *Animalia.*

Brya, æ, f. Plin. *Tamargueira,* arbusto.

Bryon, ii, n. Plin. *Seba,* herva, que nasce pelas praias. *Musgo das arvores. Fruta do chopo branco. Certa herva.*

Bryōnĭa, æ, f. Plin. *Norza branca, ou negra,* herva.

Bŭa, æ, f. Varr. *Palavra, com que as crianças costumão pedir agua.*

Būbălis, m. f. le, n. is, Petr. *De búfalo.*

Būbălus, i, m. Plin. *Búfalo,* especie de boi bravo.

Būbāstis, ĭdis, f. Ovid. *Sobrenome*

de Diana, ou de Isis no Egypto.

Būbīle, is, n. Varr. &

Būbīlis, is, m. Plaut. *Curral de bois.*

Būbo, ōnis, m. Ovid. f. Virg. *Bufo, ou mocho*, ave nocturna.

Būbo, is, ĕre, Auct. Philom. *Cantar o bufo*, ave de lagôa.

Būbōnĭum, ii, n. Plin. *Certa herva que cura o tumor das virilhas*

Būbsĕqua, æ, m. Apul. *Boeiro.*

Būbŭla, æ, f. (sc. caro) Plaut. *Carne de boi, ou de vacca.*

Bŭbūlcĭto, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. &

Bŭbūlcĭtor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Guardar, ou apascentar bois.*

Bŭbūlcus, i, m. Cic. *Boeiro, vaqueiro, o que guarda bois, ou lávra com bois.*

Būbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Cantar o mocho, ou bufo.*

Būbŭlus, a, um, Plaut. *De boi, ou de vacca.*

Būcæda, æ, m. Plaut. *O que he açoutado com correias de pelle de boi.*

Būcārdia, æ, f. Plin. *Pedrinha similhante ao coração de boi.*

Būcca, æ, f. Plin. *Bochecha.* Cic. *Bocca.* Juv. *Trombeteiro.* Mart. *Bocado, pedaço, que cabe na bocca.* Inflare ambas buccas alicui. Hor. *Agastar-se fortemente contra alguem.*

Būccĕa, æ, f. Suet. *Boccado que cabe de huma vez na bocca.*

Būccēlla, æ, f. Mart. *Boccadinho.*

† Būcellārius, i, m. Cod. *O guarda, criado.*

† Bucellatum, i, n. Spart. *Biscoito, ou pão de munição.*

Buccĭna, æ, f. Cic. *Buzina, trombeta.* Varr. *Corneta de pastor, &c.* Quarta buccina. Prop. *Na quarta vigia da noite.* Os signaes das vigias davão-se nos arraiaes com trombetas.

Būccĭnātor, ōris, m. Cæs. *Trombeteiro.* Buccinator existimationis alicujus. Cic. *Pregoeiro da reputação de outro, o que faz valer os talentos de alguem.*

Būccĭno, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Tocar buzina, ou trombeta.*

Būccĭnum, i, n. Plin. *Buzio, concha, retorcida, de que se tira a purpura, que algum tempo servia de buzina. Som da buzina, ou da trombeta.*

Būccĭnus, i, m. Petr. *Trombeteiro.*

Būcco, ōnis, m. Plaut. *Arrogante. Tolo.*

Būccōnĭātis, is, f. Plin. *Especie de uva.*

Būccŭla, æ, f. Suet. *Boquinha, bochechinha, pequena bocca.* Juv. *Viseira do capacete.* Vitr. no plur. *Regoas, que se põe da parte direita, e esquerda nas catapultas.*

Būccŭlēntus, a, um, Plaut. *Bochechudo.*

Būcĕras, ătis, n. Plin. *Alforvas*, herva.

† Buceriæ, ārum, f. Lucr. *Manadas de bois.*

Būcĕrĭus, a, um, * Lucr. &

Būcĕrus, a, um, Ovid. *De boi, ou vacca, ou que tem grandes pontas, como os bois.*

Būcētum l. Būcĭtum, i, n. Gell. *Lugar, onde se apascentão bois.*

† Būcŏlĭca, ōrum, n. Virg. *Versos, ou cantigas dos pastores.*

Būcŏlĭcum, i, n. Plin. *Genero de panacêa.* herva.

Būcŏlĭcus, a, um, Ovid. *Dos vaqueiros.* Bucolici modi. Ovid. *Canções pastorís.*

Būcŭla, æ, f. Virg. *Bezerra, novilha, vitella.*

† Būcŭlæ, ārum, f. Vitr. *Guindaste.*

Būcŭlus, i, m. Cic. *Bezerro.*

Būfo, ōnis, m. Virg. *Sapo*, bicho venenoso.

Būglōssos, l. Buglōssus, i, f. Plin. *Borragem*, herva.

Būgŏnes, num, m. plur. Varr. *Abelhas grandes de hum boi corrupto.*

Būgŏnĭa, æ, f. Varr. *Geração das abelhas da podridão do boi morto.*

Būlăpăthum, i, n. Plin. *Especie de labaça*, herva.

Būlbācĕus, a, um, Plin. *Que tem ca-*

beça ou raiz, como a cebola &c.

Bŭlbĭne, es, f. Plin. *Herva medicinal para feridas frescas.*

Bŭlbĭtum, i, n. Plin. *Esterco, ou bosta de boi.*

Bŭlbōsus, a, um, Plin. v. Bulbaceus.

Bŭlbus, i, m. Col. *Certa casta de cebola, ou alho agreste, que excita o appetite venereo.* Plin. *Raiz redonda, com casca, como das túlipas, do açafrão, &c.*

Bŭle, es, f. Plin. Jun. *Collegio de Decuriões, ou Senado, principalmente nas Cidades Gregas.*

Bŭleuta, æ, m. Plin. *Senador, Conselheiro.*

Bŭleutērium, ii, n. Cic. *Lugar em que se ajuntão os Senadores.*

Bŭlga, æ, f. Lucil. apud Non. *Alforge, bolsa de coiro.*

† Bŭlis, is, f. Plin. *Assemblea, conselho.*

Bŭlla, æ, f. Macr. *Certa insignia, que levavão diante dos que triunfavão, na qual mettião varios remedios, que, segundo elles crião, os preservavão da inveja.* Cic. *Argola da figura de hum coração, que os meninos nobres entre os Romanos trazião ao pescoço até á puberdade.* Varr. *Empolla, que faz a agua, quando ferve, ou quando chove.* Plaut. *Cabeça de prego grande, que se prega nas portas.* Apul. *Borlas, ou outro ornato dos jaezes dos cavallos.* Bulla dignus. Juv. *O que faz acções puerís.* Eccl. *Bulla que dá o Papa.*

Bŭllātus, a, um, Juv. *Que traz ao pescoço a insignia chamada* Bullà, *isto he, criança de pouca idade.*

Bŭllĭo, is, īvi, ītum, īre, Cels. *Ferver.*

Bŭllītus, ûs, m. Vitr. *Fervura.*

Bŭllo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Ferver, fazer empollas fervendo.*

Bŭllŭla, æ, f. Cels. *Pequena empolla dos liquidos, quando fervem.*

Bŭmāmma, æ, f. Varr. &

Bŭmāstos, l. Bŭmāstus, i, f. Virg. *Genero de uva grossa dita, entre nós, coração, ou olho de gallo.*

Bŭmĕlia, æ, f. Plin. *Especie de freixo da Macedonia,* arvore.

Bŭnĭas, ādis, f. Plin. &

Bŭnĭum, ii, n. Plin. *Nabo silvestre,* planta.

Bŭphtalmos, i, f. Plin. *Olho de boi,* herva.

Bŭpleuron, i, n. Plin. l. &

Bŭpleuros, i, f. Plin. *Certa herva.*

Bŭprēstis, is, f. Plin. *Insecto venenoso do genero das Cantharidas. Herva venenosa para os bois.*

Bŭra, æ, f. Varr. *Rabiça do arado.*

Bŭrdo, ōnis, m. Ulp. *Macho, mú gerado do cavallo, e da burra.*

† Burgus, i, m. Veget. *Fortaleza, castello.* Isid. *Villa.*

† Burĭcus, i, m. Veget. *Sendeiro.*

Bŭris, is, f. Virg. v. Bura.

† Burræ, ārum, f. plur. Auson. *Ninharias, frioleiras.*

Bŭrrĭo, is, īre, Apul. *Fazer murmurio as formigas.*

Bŭsĕlīnum, i, n. Plin. *Especie de aipo,* herva.

† Bustans, tis, m. f. e n. *O que enterra, ou queima os mortos.*

Bŭstēus, a, um, * Plaut. *Proximo á morte, moribundo.*

Bŭstĭrăpus, i, m. Plin. *O que rouba as sepulturas. Homem malvado.*

† Bustuāria, æ, f. Mart. *A prostituta, ou feiticeira que vaguea nos cimiterios.*

Bŭstuārĭus, a, um, Cic. *Pertencente á fogueira dos cadaveres, ou ás sepulturas.*

Bŭstum, i, n. Cic. *Lugar em que se queimavão os corpos mortos. Lugar, em que se conservavão as cinzas dos cadaveres, sepultura, túmulo.*

Bŭsycon, i, n. Varr. *Especie de figos grandes, sem sabor.*

Bŭtēo, ōnis, m. Plin. *Certa ave de rapina da especie dos açores, ou falcões.*

Bŭthysĭa, æ, f. Suet. *Grande sacrificio, em que só se immolavão grandes*

rezes. Especie de hecatomba.

Būtĭo, ōnis, m. Auct. Philom. *Butio*, especie de garça.

Būtyrum, i, n. Plin. *Manteiga de leite.*

† Būxa, ōrum, n. Stat. *Flautas de buxo.*

Būxētum, i, n. Mart. *Arvoredo de buxo.*

Būxĕus, a, um, Plin. *De buxo, ou de côr de buxo.*

Būxĭfer, ĕra, ĕrum, Catul. *Que produz buxo.*

Būxōsus, a, um, Plin. *Similhante ao páo de buxo.*

Bŭxum, i, n. Virg. *Páo de buxo.* Ovid. *Tudo o que se faz de páo de buxo,* v. g. *flauta, pente, pião, &c.*

Būxus, i, f. Plin. *Buxo*, arvore. Ovid. *Flauta de buxo,* &c.

† Byssĭnum, i, n. Tert. *Vestido de linho.*

Byssĭnus, a, um, (byssinum linum) Plin. *Linho finissimo.*

Byssus, i, f. Plin. *Linho muito fino.*

Bytūrus, i, m. Plin. *Bichinho que se cria nas arvores, e as faz seccar.*

C

C, Letra a que Cicero chama triste e funesta, por ser a primeira de — *Condemno;* — porque lançada na urna pelos Juizes Romanos, que votavão por escrutinio, era signal de condemnação do réo.

† Caballātio, ōnis, f. Just. *Ração diaria de hum cavallo.*

Căballīnus, a, um, Plin. *De cavallo.*

† Cabāllio, ōnis, m. Veget. *Cavallo marinho.*

Căbāllus, i, m. Hor. *Cavallo máo, sendeiro.*

† Cabŭlus, i, m. *O vaivem, máquina de guerra.*

Cācăbo, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Cantar a perdiz.*

Cācăbus, i, m. Varr. *Tigella, marmita, caldeirão.*

Căcălĭa, æ, f. Plin. *Herva leontica cuja semente parece aljofar.*

Căcātŭrĭo, is, īre, Mart. *Ter vontade de despejar o ventre por baixo.*

Căcātus, a, um, Catul. *part. de* Caco.

Căchēcta, l. Cachēctes, æ, m. Plin. &

Căchēctĭcus, a, um, Plin. *Doente de huma especie de tisica, chamada* Caquexia, ou cachexia.

Căchīnnābĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Pertencente ás risadas grandes.*

Căchĭnnātĭo, ōnis, f. Cic. *Risada.*

Căchīnno, ōnis, m. Pers. *O que ri descompostamente.*

† Cachīnno, as, āvi, ātum, āre, Lucr. &

Căchīnnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Rir descompostamente, dar grandes risadas.*

Căchīnnus, i, Cic. *Risada, riso immoderado.* Catul. *Som das ondas, quando quebrão.*

Cachla, æ, f. Plin. *Olho de boi, ou pampilho*, herva.

† Căcŏchymia, f. tem. *Cacochymia.*

Cachryis, yos, n. Scrib. Larg. &

Cachrys, is, f. Plin. *Especie de bolinhas, ou bagas, que se gerão nas faias, e outras arvores, quando lhes cahe a folha.*

Căcīllo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Carcarejar.*

Căco, as, āvi, ātum, āre, Mart. *Despejar o ventre por baixo.*

† Căcŏphăton, i, Quinct. *Pronunciação viciosa.*

Căchŏēthes, is, n. Plin. *Chaga do genero do carbunculo, ou cancro.* Juv. *Máo costume.*

Căcŏsynthĕton, i, n. Quinct. *Collocação alterada de palavras.*

Căcŏtĕchnia, æ, f. Quinct. *Má arte, máo artificio.*

Căcŏzēlia, æ, f. Quinct. *Má affectação quando indiscretamente se imita huma virtude, e se cahe no vicio contrario.*

Căcŏzēlus, i, m. Suet. *Máo imitador, imitador affectado.*

Cāctos, i, f. Plin. *Especie de cardo que só nasce na Sicilia.*

Căcŭbălum, i, n. * Plin. *Certa herva, que cura as alporcas.*

Căcŭla, æ, m. Plaut. *Criado ou servo de soldado.*

† Căcŭlātus, ûs, m. Fest. *Estado de garoto.*

Căcūmen, ĭnis, n. Cæs. *Cume, parte mais elevada de qualquer cousa.*

Căcūmĭnātus, a, um, Plin. *part. de*

Căcūmĭno, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Aguçar. fazer agudo.*

Cădāver, ĕris, n. Cic. *Cadaver, corpo morto.*

Cădāvĕrōsus, a, um, Ter. *Cadaverico, similhante a hum cadaver.*

† Cadiscus, i, Bud. *Caixa do escrutinio.*

Cădīvus, a, um, Plin. *Caduco, que cahe por si mesmo.*

Cādmĭa, æ, æ. f. Plin. *Calamina, pedra mineral, de que se tira cobre, ou aço. Ferrugem das fornalhas dos metaes.*

Cādmītis, ĭdis, f. * Plin. *Certa pedra preciosa.*

Cădo, is, cĕcĭdi, cāsum, ĕre, Cic. *Cahir, morrer, perecer.* Impess. *Acontecer.* Cadere animis. Cic. *Esmorecer, desanimar-se* — in suspicionem. Cic. *Incorrer em suspeita.* — causâ. Cic. *Perder a demanda.* — aptè in rem. Cic. *Vir a proposito.* Quo res cunque cadent. Virg. *De qualquer modo que as cousas succederem.*

Cādūcĕātor, óris, m. Liv. *Embaixador da paz.*

Cādūcĕum, i, n. Apul. &

Cāducĕus, i, m. Varr. *Caduceo.* Vara, que trazia Mercurio para terminar as discordias, e á sua imitação todos os mediadores da paz.

Cadūcĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz caduceo, ou huma vara em sinal de paz.* Epitheto de Mercurio.

Cădūcĭter, adv. Varr. apud Non. *Precipitadamente.*

Cădūcus, a, um, Cic. *Caduco, que cahe facilmente, e por si mesmo. Fragil, mortal, transitorio.* Caducus juvenis. Virg. *Mancebo, que está para morrer.* — bello. Virg. *Morto na guerra.* Caducæ hæreditates. Cic. *Heranças, que passão ao fisco, ou a substituto por falta de herdeiros.*

Cădūrcus, a, um, (linum) Plin. *Genero de linho finissimo.*

Cădus, i, m. Hor. *Vasilha grande para vinho, &c. v. g. pipa, tonel, &c.* Plin. *Certa medida dos liquidos.*

Cădytas, æ, m. Plin. *Certa herva, que se enrosca nas arvores.*

† Cæcātor, ŏris, m. Paul. *O que céga, o que topa.*

Cæcātus, a, um, Cic. *part. de* Cæco.

Cæcias, æ, m. Plin. *Vento Lésnordeste.*

Cæcĭgĕnus, a, um, Lucr. *Cégo de nascimento.*

Cæcĭlĭa, æ, f. Col. *Licranço*, genenero de serpente cèga.

Cæcĭtas, ātis, f. Cic. *Cegueira.*

Cæco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Cegar fazer cégo, privar da vista.* Cæcare largitione, *corromper com peitas.*

Cæcŭbum, i, n. Hor. *Vinho do monte Cecubo na Campania.*

† Cæcūlto, as, āvi, ātum, are, n. Plin. *Ter vista baixa.* Liv. *Deslumbrar.* Fest. *Fazer de cego.*

Cæcūlus, a, um, * Plaut. *Que tem a vista muito curta, quasi cégo.*

Cæcus, a, um, Cic. cĭor, Hor. *Cego.* Virg. *Escuro, tenebroso, que carece de luz. Incognito, que se não penetra, ou descobre.* Cæcâ die emere, vendere oculatâ. Plaut. *Comprar fiado, e vender com dinheiro á vista.*

Cæcūtĭo, is, īre, Varr. *Ter a vista muito curta, ver pouco.*

Cædes, is, f. Cic. *Mortandade, matança, morte violenta.*

Cædo, is, cĕcīdi, cæsum, ĕre, Cic. *Ferir, matar.* Cædere sermones. Ter. *Conversar, fallar alternadamente.* Cædi testibus. Cic. *Ser convencido com grande numero de testemunhas.*

Cæduus, a, um, Varr. *Que serve pa-*

ra se cortar. (Cædua sylva) Plin. *Arvoredo, de que os renovos se cortam de tempo em tempo.*

Cælāmen, ĭnis, n. Ovid. *Lavor feito ao buril.*

Cælātor, ōris, m. Cic. *Abridor, o que abre ao buril.*

Cælātūra, æ, f. Quinct. *Arte de abrir ao buril.* Sen. *Obra aberta ao buril.*

Cælātus, a, um, Cic. *part. de* Cælo.

Cælebs, bis, omn. gen. Cic. *Solteiro.*

Cæles, ĭtis, m. Ovid. v. Cælites.

Cælēstis, m. f. te, n. is, Cic. tĭor, Sen. issimus, Vell. Pat. *Celestial, do Ceo.* Cælestes. Cic. *Deoses do Ceo.*

Cæli, ōrum, m. plur. Lucr. v. Cælum.

Cælĭbātus, ûs, m. Sen. *Celibato, estado de solteiro.*

Cælĭcŏlæ, ārum, m. plur. Virg. *Moradores do Ceo.*

Cælĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Que sustem o Ceo.* Epitheto de Athlante.

Cælĭgĕna, æ, omn. gen. Apul, l.

Cælĭgĕnus, a, um, Varr. *Gerado do, ou no Ceo.*

Cælĭpŏtens, ēntis, omn. gen. Plaut. *Poderoso no Ceo.*

Cælĭtes, um, m. plur. Cic. *Deoses celestiaes.* Ovid. adject. *Celestiaes.*

Cælo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Abrir ao buril.*

Cælum, i, n. Quinct. *Sinzel, buril.*

Cælum, i, n. Cic. *Ceo, Ar, clima.* Cælum capitis. Plin. *Craneo, ou casco da cabeça.* De cælo ictus l. tactus. Cic. *Ferido do raio.*

† Cæmentārĭus, i, m. Vitr. *O pedreiro, ou alvaneiro.*

Cæmēntĭtĭus, a, um, Vitr. *Pertencente aos materiaes do alicerce.*

Cæmēntum, i, n. Hor. *Pedra tosca, e materiaes para os alicerces.*

Cæpa, æ, f. Col. *Cebola,* planta.

Cæparius, ii, m. Lucil. apud Non. *O que vende cebolas.*

Cæpe, n. indecl. Hor. *Cebola,* planta.

Cæpētum, i. n. * Gell. &

Cæpīna, æ, f. Col. *Cebolal, lugar plantado, ou semeado de cebolas.*

Cærĕfŏlĭum, i, n. Plin. *Certa herva.*

† Cærĕmōniālis, le, Arnob. *Que diz respeito a ceremonias religiosas.*

Cærĕmōnia, æ, f. Cic. &

Cærĕmōniæ, ārum, f. plur. Cic. *Ceremonias, ritos, costumes de Religião.*

† Cærŭla, ōrum, n. Virg. *Os mares.*

† Cærŭlans, tis, m. f. n. Plin. *De côr azul, azulado.*

Cærŭlĕātus, a, um, Vell. Pat. *Tinto de azul, ou vestido de azul.*

Cærŭlĕum, ei, n. Plin. *Genero de arêa, que se acha nas minas de ouro, e de prata, de que se faz a côr azul para a pintura.*

Cærŭlĕus, a, um, Virg. &

Cærŭlus, a, um, Cic. *Azul, de côr azul.* Cærula, (sc. freta,) Virg. *Mares.*

Cæsa, æ, f. Varr. v. Gæsum.

† Cæsa, æ, f. Veg. *Incisão, córte.* v. Cæsio.

Cæsāpon, i, n. Plin. *Especie de alface,* planta.

Cæsārĭatus, a, um, Plaut. *Que tem o cabello comprido, ou cabelleira.*

Cæsārĭes, ei, f. *Cabelleira.* Plaut. *Cabello comprido.* Cæsaries barbæ. Ovid. *Barba muito crescida.*

Cæsim, adv. Liv. *A's cutiladas, ou golpes.* Cic. *Por incisos, por commas no discurso.*

Cæsĭo, ōnis, f. Col. *Golpe, cortadura.*

Cæsĭcĭus, l. Cæsĭtĭus, a, um, Plaut. &

Cæsĭus, a, um, Cic. cĭssĭmus, Varr. *De côr do Ceo, ou de côr azul claro.*

† Cæsius, ii, m. Ter. *Que tem olhos azues.*

Cæsōnes, num, m. plur. Plin. *Meninos, que se tirarão, por incisão, do ventre da mãi.*

† Cæsor, ōris, m. Hieron. *Que corta a madeira.*

Cæspes, l. Cespes, ĭtis, m. Cic. *Leiva de terra, terra cavada com herva.* Hor. *Altar feito de hum torrão de terra com herva.*

Cæspōsus, a, um, * Col. *Cheio de torrões de terra com herva.*

Cæstrum, i, n. Plin. *Certo instrumento para trabalhar em marfim.*

Cæstus, ûs, m. Virg. *Césto.* Manopla feita de muitos couros crus, guarnecida de chumbo, ou ferro, da qual usavão os Athletas nos combates.

† Cæsŭlum, i, n. *Azul.*

Cæsūra, æ, f. Plin. *Cortadura, golpe.*

† Cæsurātim, adv. Sidon. *De hum estilo cortado por incidentes.*

Cæsus, a, um, Cic. *part. de* Cædo.

Cætĕrò, adv. Plin. *Quanto ao mais.*

Cætĕrōqui, l. Cæteroquin, adv. Cic. *De outra sorte, quanto ao mais.*

Cætĕrum, adv. Cic. *Mas, porém, álem disto.*

Cætĕrus, a, um, Cic. *Restante, que resta.* (Et cætera.) *Formula com que indicamos passar alguma cousa em silencio.* Cætera, accus. do plur. Virg. *No demais, no restante.* Subentende-se a prep. Grega *Kata*, ou a Latina *Secundùm.*

Caio, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Reprimir, castigar.*

† Caiātio, ōnis, f. Fulg. *Correcção, castigo de creanças.*

Caiŏlus, i, m. * Stat. *Menino.*

† Calabrĭca, æ, f. Plin. *Atadura para as feridas.*

Călābrix, īcis, f. Plin. *Especie de espinheiro.*

Calæ, ārum, f. p. *Cachamorras.*

† Cālais, ĭdis, f. Plīn. *Especie de Saphyra*, pedra preciosa.

Călămārĭus, a, um, (Calamaria theca.) Suet. *Escrivaninha, ou tinteiro, em que estão as pennas.*

Călămēta, ōrum, n. plur. Col. *Pedaços de cannas velhas.*

Călămīntha, æ, f. Plin. l.

Călămīnthe, es, f. Plin. *Neveda,* herva.

Călămīster, tri, m. Cic. *Ferro de encrespar cabellos.*

Călămīstrātus, a, um, Cic. *Que tem os cabellos encrespados com ferro.*

† Calamistro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Frizar, annellar os cabellos.*

Călămīstrum, i, n. Cic. v. Calamister.

Călămīta, æ, f. Plin. *Rã pequena, e verde, a que chamão* luca.

Călămĭtas, ātis, f. Ter. *Destruição, que a ventanía, a saraiva, &c. causa nas searas.* Cic. *Calamidade, infortunio, desgraça, mizeria.*

Călămītis, ĭdis, f. * Plin. v. Cadmitis.

Călămitōsè, adv. Cic. *Miseravelmente.*

Călămĭtōsus, a, um, sior, sīssĭmus, Cic. *Sujeito á calamidade, ou á destruição*, fallando das seáras. *Nocivo, que causa calamidade nas searas. Infeliz, miseravel, desgraçado. Prejudicial, damnoso.*

Călămōchnus, i, m. Plin. *Salsugem, que se cria nas cannas das lagoas.*

Călămus, i, m. Lucr. *Canna.* Virg. *Flauta da canna.* Prop. *Vara untada de visco para apanhar passaros.* Col. *Garfo para enxertar.* Cic. *Penna de escrever.* Ovid. *Setta.* Plin. *Canna do trigo, ou cevada, palha, que sustem a espiga.* (Calamus agrestis) Virg. *O estilo pastoríl.*

Călāntĭca, æ, f. Cic. apud Non. *Coifa, toucado das mulheres.*

Calathiana viola, * Plin. *Violeta do outono sem cheiro*, flor.

Călăthīscus, i, m. Catul. *Pequeno açafate, ou cesto.*

Călăthus, i, m. Ovid. *Cesto, açafate.* Virg. *Bilha, copo, taça.* Prop. *Vaso, de que usavão nos sacrificios.* Vitr. *Parte dos capiteis das columnas da ordem Corinthia.*

Cālātĭo, ōnis, f. Varr. *Chamamento.*

Cālātor, ōris, n. Plaut. *Servo, que sempre está prompto para se chamar, ou que serve de chamar.*

Cālātus, a, um, Gell. *part. de* Calo.

Călcānĕum, i, n. Virg. in Moret. *Calcanhar.*

Călcar, āris, n. Cic. *Espora. Estimulo.* Col. *Esporão do gallo.* Varr. apud Non. *Impeto.*

Cālcārĭa, æ, f. Ulp. *Forno de cal.*

Cālcārĭus, a, um, Plin. *De cal.*

Cālcārĭus, ii, m. Cat. *Caeiro, o que coze cal, forneiro de cal.*

† Calcāta, æ, f. Hirt. *Fachina.*

Cālcatura, æ, f. Vitr. *Calcadura, pizadura com os pés.*

Cālcātus, a, um, Ovid. *part. de* Calco.

Cālcĕāmen, ĭnis, n. Plin. &

Cālcĕamēntum, i, n. Cic. *Calçado, sapatos, chinellas.*

† Calceāria officina, Varr. *Loja de Sapateiro.*

Cālcĕārĭum, ii, n. Suet. *Dinheiro que se despende em comprar sapatos.*

Cālcĕātus, ûs, m. Plin. *Calçado.*

Cālcĕātus, a, um, Cic. *part. de*

Cālcĕo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Calçar.* Calceare mulas. Suet. *Ferrar as mulas.*

Cālcĕŏlārius, ii, m. Plaut. *Sapateiro.*

Cālcĕŏlus, i, m. * Cic. *Sapatinho.*

Cālcĕus, ei, m. Cic. *Sapato.* Mutare calceos. Cic. *Mudar de estado.* Os Romanos trazião sapatos, que distinguião as condições.

Cālciamentum, v. Calceamentum.

Cālcĭfrăga, æ, f. Plin. *Douradinha, herva.*

Cālcitrātus, ûs, m. Plin. *Acção de atirar couces.*

Calcitro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Atirar couces.* Cic. *Repugnar, resistir.*

Calcitro, ōnis, m. Plaut. *O que tem manha de atirar couces.*

Călcitrōsus, a, um, Col. *Que atira muitos couces.*

Calco, as, āvi, atum, āre, Cat. *Calcar, pizar.* Ovid. *Desprezar.*

Cālcŭlātor, ōris, m. Mart. *Contador.*

† Calcŭlo, ōnis, m. S. Aug. *Que faz profissão de calcular.*

† Calcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Prud. *Calcular.* Sidon. *Levar em conta.*

Calcŭlōsus, a, um, Col. *Cheio de seixinhos.* Plin. *Doente de dôr de pedra.*

Cālcŭlus, i, m. Cic. *Seixinho, pedrinha.* Cels. *Pedra na bexiga, doença.* Ovid. *Dama, tábola de jogar.* Cic. *Pedrinha, de que usavão para contar. Cálculo, conta. Voto, parecer por escrutinio.*

Cāldārĭum, ii, n. Vitr. *Banho de agua quente.*

Cāldārĭus, a, um, Plin. *Que se derrete ao fogo.* Caldarium balneum. Cels. Caldaria cella. Plin. Jun. *Banho de agua quente. Caldas.*

Cāldor, ōris, m. Varr. *Calor.*

Cāldus, a, um, Cat. dĭor, Hor. dīssĭmus, Varr. *Quente.*

Călĕfăcio, is, fēci, făctum, făcĕre, Cic. *Aquentar. Irritar, exasperar.*

Călĕfăcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Aquentar a miudo.*

† Calefăctus, a, um, *part. de* Calefacio. Claud. *Quente, que se fez quente.*

† Calefăctus, ûs, m. Plin. *Acção de aquentar. Quentura.*

Călĕfīo, is, făctus sum, fiĕri, Cic. *Aquentar-se.*

Călendæ, ārum, f. plur. Cic. *Calendas, primeiro dia de cada mez.*

† Calendalis, le, Just. *Relativo ás calendas.* Calendalia tributa. *Consoada, mimo que se dá no primeiro do anno.*

† Calendaris, re, Macrob. *Pertencente á calendas.* Calendaris curator; *Guarda livros.*

Călēndārĭum, ii, n. Sen. *Calendario, livro, em que se escrevião as usuras para se cobrarem nas Calendas do mez.*

† Calendātím, adv. Bud. *No primeiro dia de cada mez.*

Căleo, es, ui, ēre, Cic. *Estar quente.* Causâ meliore calere. Ovid. *Agastar-se com motivos mais justificados.* Judicia calent. Cic. *Administra-se a justiça com grande fervor.*

Călēsco, is, scĕre, Ter. *Aquentar-se, aquecer cada vez mais.*

Calfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Ovid. v. Calefacio.

Calfăctus, ûs, v. Calefactus, ûs.

† Călĭcātus, a, um, Fest. *Branqueado com cal, caiado.*

Călĭcŭlus, i, m. Cels. *Pequeno copo.*
Călĭda, æ, f. Sen. *Agua quente.*
Călĭdarĭum, ii, n. Coll. v. Caldarium.
Călĭdè, adv. Plaut. *Com calor, com presteza, depressa.*
Călĭdus, a, um, dĭor, Cic. dīssĭmus, Col. *Quente. Precipitado, repentino.*
Călĭēndrum, i, n. Hor. *Toucado das mulheres, feito de cabello postiço.*
Călĭga, æ, f. Cic. *Calçado proprio dos soldados rasos entre os Romanos.* Sen. *Vida de soldado raso.*
Călĭgāris, m. f. re, n. is, Plin. &
Călĭgārĭus, a, um, Plin. *Pertencente ao calçado chamado* Caliga.
Călĭgātĭo, ōnis, f. Plin. *Nevoa nos olhos, que turva a vista.*
Călĭgātus, a, um, Suet. *Que traz o calçado* Caliga.
Călĭgātus, i, m. Suet. *Soldado raso.*
† Cālīgĭno, as, āvi, ātum, āre. Fulg. *Obscurecer.*
Cālīgĭnōsus, a, um, Cic. *Escuro, tenebroso, cheio de nevoa.*
Cālīgo, ĭnis, f. Cic. *Escuridade, trévas, nevoeiro.* Liv. *Nevoa nos olhos, privação da vista.*
Cālīgo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Escurecer-se, encher-se de nevoa.* Quinct. *Ter a vista turva, vêr mal.*
Călix, ĭcis, m. Cic. *Copo.* Ovid. *Panella em que se cozião legumes.*
Calla, v. Calsa.
Căllăĭnus, a, um, Plin. *De côr verdemar.*
Căllăis, ĭdis, f. Plin. *Pedra preciosa de côr verdemar.*
Căllărĭas, æ, f. Plin. *Certo peixe.*
Callentèr, adv. Apul. *Com prudencia, ou destreza.*
Căllĕo, es, ui, ēre, Plaut. *Callejar, crear callo.* Ter. *Saber por experiencia.*
Căllesco. v. Callisco.
Călliblĕphărum, i, n. Plin. *Certo medicamento, ou collirio para os olhos.*
Căllīcĭa, æ, f. Plin. *Herva que faz congellar a agua.*
Căllide, dĭus, Cic. dīssĭmè, adv. Nep. *Astutamente.*
Căllĭdĭtas, ātis, f. Cic. *Sagacidade, astucia.*
Căllĭdus, a, um, Cic. dĭor, Tac. dīssĭmus, Col. *Astuto, sagaz, malicioso.* Nep. *Prudente, sabio, experimentado, circumspecto.*
Căllĭgŏnon, i, n. Plin. *Orreiola, herva.*
Căllĭmus, i, m. Plin. *Pedrinha que está d'entro da pedra de aguia.*
Căllion, ii, n. Plin. *Herva moura.*
Căllĭōnymus, i, m. Plin. *Peixe cujo fel serve para curar as feridas, nevoas, e belidas dos olhos.*
Căllĭpĭdes, is, m. Cic. *Homem vagaroso, o que promette fazer muitas cousas, e nada faz.* Cic. *Comediante.*
Căllis, is, m. *Caminho estreito.*
Căllīsco, is, scĕre, Cat. apud Non. *Fazer callos.*
Căllīstrūthĭæ, ārum, f. plur. Pliu. &
Căllīstrūthis, ĭdis, f. Col. *Especie de figos frigidissimos.*
Căllitrĭchon, i, n. Plin. &
Căllithrix, ĭcis, f. Plin. *Avenca, herva.*
Căllithrix, ĭchis, f. Plin. *Especie de bogio com barbas.*
Căllōsus, a, um, Cels. sĭor, Plin. *Callejado.*
Căllum, i, n. Plaut. &
Callus, i, m. Cels. *Callo.*
Cālo, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Chamar, convocar.*
Cālōnes, num, m. plur. Cic. *Servos dos soldados. Os que acarretavão a lenha no exercito.*
Cālŏphānta, æ, m. Plaut. *O que falla bem, e obra mal.*
Călor, ōris, m. Cic. *Calor.* Ter. *Impeto, fervor, vivacidade,* fallando do animo.
† Călōrātus, a, um. Apul. *Ardente, impetuoso.*
Cālōrĭfĭcus, a, um, Gell. *Que faz calor.*
Cālpar, ăris, n. Varr. apud Non. *Genero de vasilha para vinho.*
Cālsa, æ, f. Plin. *Certa herva.*

Călthă, æ, f. Virg. *Malmequer*, flor.

Călthŭla, æ, f. Plin. *Genero de vestido de mulher, amarello.*

Călthŭlārĭus, ii, m. Plaut. *Alfaiate do vestido chamado* Calthula.

Călva, æ, f. Liv. &

Călvāria, æ, f. Cels. *Caveira.*

† Calvæ, ārum, f. Plin. *Especie de avellans.*

Călvātus, a, um, (calvata vinea) Cat. *Vinha com poucas cepas.*

Călvĕfĭo, is, factus sum, fiĕri. Varr. *Encalvecer.*

Călveo, es, vi, ēre, Plin. *Ser calvo.*

Călvēsco, is, scĕre, Col. *Fazer-se calvo.*

Călvĭtas, ātis, f. * Ulp. *Trapaça.*

Călvĭtĭes, ēi, f. Petr. &

Călvĭtĭum, ii, n. Cic. *Calva.*

Călvo, as, āvi, ātum, āre. *Fazer calvo.*

Călvo, is, vi, vĕre, Sall. l.

Călvor, ĕris, vi, dep. Plaut. *Enganar, estragar.*

Calvus, a, um. *Calvo.*

Călūmnia, æ, f. Cic. *Calumnia, impostura, accusação falsa.*

Călūmnĭātĭo, ōnis, f. Ascon. Ped. *Cavillação, pergunta capciosa.*

Călūmnĭātor, ōris, m. Cic. *Calumniador.*

Călūmnĭatrix, īcis, f. Ulp. *Calumniadora.*

Călūmnĭātus, a, um, act. Suet. *part. de*

Călūmnĭor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Calumniar, accusar falsamente.*

Călūmnĭōsus, a, um, Paul. Ict. *Calumniador.*

Calx, călcis, m. Cic. f. Virg. *Calcanhar.* Ter. *Couce.*

Calx, cis, f. Cat. *Cal*, m. Varr. apud Non. f. Lucr. *Baliza, termo.*

Călycŭlus, i, m. Plin. *Folhelho de flor, de fructo, &c.*

Călyx, ycis, m. Plin. *Botão da flor. Folhelho, casulo, ou casca, que cerca as flores, os grãos, &c. Concha da tartaruga, e do caracol. Casca do ovo.*

Cămăcum, i, n. Plin. *Genero de canella.*

Cămăra, æ, f. Tac. *Genero de embarcação.*

Cāmbĭo, is, psī, psūm. Apul. *Cambiar.*

† Cambium, ii, n. *Cambio, troca, praça.*

Cămēlĭnus, a, um, Plin. *De Camelo.*

Cămēlla, æ, f. Ovid. *Gamella.*

Cămēlŏpārdălis, is, m. Plin. *Giraffa*, animal.

Cămēlus, i, m. Cic. *Camelo*, animal.

Cămēna, v. Camœna.

Cămĕra, æ, f. Cic. *Abobada.*

† Cămerātio, ōnis, f. Spart. *A Structura d'abobada.*

Cămĕrārĭus, a, um, (camerarium genus cucurbitæ) Plin. *Abobora, que trepa pelas arvores, e faz latada como huma abobada.*

Cămĕrātus, a, um, * Ulp. *part. de*

Cămĕro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer em abobada.*

Cămīllum, i, n. Varr. *Parte da Catapulta*, maquina de guerra. Fest. *Taboleiro em que se levava coberto o enxoval da noiva no dia das vodas.*

Cămīnatus, a, um, Col. *part. de*

Cămīno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer á maneira de fornalha.*

Cămīnus, i, m. Cic. *Chaminé, fornalha.*

Cammărus, i, m. Varr. *Camarão*, marisco. Plin. *Raiz de certa herva de que se faz rosalgar.*

Cămœna, æ, f. Pers. &

Cămœnæ, ārum, f. plur. Virg. *Musas.*

Cāmpa, æ, l. Campe, es, f. Col. *Lagarta da hortaliça.* Dicere campas. Plaut. *Dizer cousas futeis.*

† Campanĭca, ōrum, n. plur. Plaut. *Especie de ceroulas dos Athletas.*

† Campānīle, is, n. *Sino.*

† Campensis, se, Apul. *Pertencente aos campos.*

Cāmpēster, tris, tre, Cæs. &

Cāmpēstris, m. f. tre, n. is, Liv.

Camponez.

Campēstre, tris, n. Hor. *Calças, de que usavão os Athletas, e os que se exercitavão na palestra.*

† Campīcursio, ōnis, f. Veget. *Exercicio de correr, com que se exercitavão os Soldados Romanos.*

† Campĭdoctor, ōris, m. Veget. *Instructor do exercicio de correr.*

† Campso, as, āvi, ātum, āre, Enn. *Trocar, cambiar.*

† Campsor, ōris, m. Sipont. *Banqueiro; corretor de letras de cambio.*

† Campter, ēris, m. Pacuv. *A meta no circo: o marco do campo.*

Campus, i, m. Cic. *Campo, planicie.* Virg. *Lugar de exercicio.* Cic. *Qualquer cousa, em que alguem se exercita.* Tac. *Campo de batalha.*

Cămum. i, n. * Ulp. *Genero de bebida, como cerveja.*

† Camūra, æ, f. Fest. *Cofre de guardar as joias.*

Cămŭrus, a, um, (cornua camura) Virg. *Pontas retorcidas para dentro.*

Cămus, i, m. Plaut. *Laço, ou corda para o pescoço.*

Cănālĭcŏla, æ, m. Gell. &

Cănālĭcŏlæ, ārum, m. plur. Plaut. *Canalha, gente vil, os que assistião quasi sempre junto de hum canal, que havia na praça de Roma.*

Cănālĭcŭla, æ, f. Varr. *Canalzinho.*

Cănālĭcŭlātìm, adv. Plin. *A' maneira de canaes.*

Cănālĭcŭlātus, a, um, Plin. *Feito em forma de canaes.*

Cănālĭcŭlus, i, m. Col. *Pequeno canal.* Varr. *Canal na columna.*

Cănālĭēnsis, m. f. se, n. is, Plin. &

Cănālĭtĭus, a, um, Plin. *De canal.*

Cănālis, is, m. Virg. f. Varr. *Canal.*

Cănāria, æ, f. Plin. *Herva de cão.*

Cănārĭus, a, um, Plin. *De cão.*

† Cănātìm, adv. Non. *A' maneira de cão.*

† Cancellāria, æ, f. Bud. *Chancellaria.*

† Cancellariātus, ûs, m. Bud. *O Emprego, dignidade de Chanceller.*

† Cancellārius, ii, m. Vopisc. *O Porteiro do tribunal.* Agath. *O Guarda dos Archivos.* Bud. *O Chanceller.*

Cāncellātìm, adv. Plin. *Em forma de cancella.*

Cāncēllātus, a, um, Plin. *Feito em fórma de cancella.*

Cāncēlli, ōrum, m. plur. Cic. *Cancella, grade, gelosia.*

Cāncēllo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Cercar com cancélla.* Ulp. *Cancellar, riscar com a penna, borrar.*

Cāncer, cri, n. Ovid. *Caranguejo,* marisco. Ter. *Cancro,* Signo celeste. Cels. *Cancro,* doença.

Cāncer, ĕris, m. Lucr. *Cancro,* Signo celeste. *Cancro,* doença.

Cāncĕro, as, āvi, ātum, āre, Lucil. *Roer.* Plin. *Ulcerar-se.*

† Cancĕróma, ātis, n. Apul. *Chaga, ulcera.*

† Canchrema, ātis, n. Veget. *A carne esponjosa das feridas.*

Cāndăcus, a, um, Varr. *Suave.*

Cāndĕfăcĭo, is, fēci, făctum, făcĕre. Plaut. *Branquear.* Plin. *Fazer em braza.*

Cāndĕfāctus, a, um, Plin. *part. de*

Cāndĕfio, is, factus sum, fiĕri, Plin. *Fazer-se branco, ou em braza.*

Cāndēla, æ, f. Col. *Véla, tocha.*

† Candēlabrārius, ii, Inscript. *Que faz candelabros, ou candieiros.*

Cāndēlābrum, i, n. Cic. &

Cāndēlābrus, i, m. Cæcil. apud Non. *Candieiro, tocheiro, castiçal.*

† Candēlifer, a, um, Tert. *Que leva velas.*

Cāndĕo, es, ui, ēre, Cic. *Estar branco.* Ovid. *Estar em braza.*

Cāndēsco, is, scĕre. Tibul. *Fazer-se branco.* Vitr. *Fazer-se em braza.* Ovid. *Aquecer muito.*

† Candētum, i, n. Col. *Espaço de cem pés quadrados.*

Cāndĭcāntĭa, æ, f. * Plin. *Brancura.*

Cāndĭco, as, āvi, ātum, āre, Scrib. Larg. *Alvejar, branquejar.*

† Candĭdārius, ii, m. (candidarius pis-

tor) Inscript. *O Padeiro, que faz pão branco.*

Cāndĭdātōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao candidato.*

Cāndĭdātus a, um, Plaut. *Vestido de branco.*

Cāndĭdātus, i, m. Cic. *Pertendente de algum cargo público.* Os Romanos trazião togas brancas, quando diligenciavão as Dignidades.

Cāndĭdè, adv. Plaut. *De branco.* Cic. *Com candura, ingenuamente.*

† Candĭdo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Fazer branco.*

Cāndĭdŭlus, a, um, Cic. *Branquinho.*

Cāndĭdus, a, um, Cic. dĭor, Tib. dĭssĭmus, Plin. Jun. *Candido, branco.* Tib. *Feliz.* Hor. *Sincero.*

† Candĭfĭco, as, āvi, ātum, āre. Næv. *Branquear, fazer branco.*

Cāndor, ōris, m. Cic. *Candura, alvura. Resplendor, formosura.* Ovid. *Sinceridade.*

Cāndōsōccus, i, m. Col. *Mergulhão da vide.*

Cānĕo, es, ui, ēre, Virg. *Estar branco, principalmente por velhice.*

Cānēphŏræ, ārum, f. plur. Cic. *Donzellas principaes de Athenas, que nas festas, e jogos celebrados em honra de Pallas, levavão á cabeça dous cestos: hum cheio de flores, e outro de espigas para offerecer á Deosa.*

Cānēsco, is, ĕre, Cic. *Fazer-se branco, &c.*

Cāni, ōrum, m. plur. Cic. *Cabellos brancos, cans.*

Cănia, æ, f. Plin. *Genero de urtiga brava*, herva.

Cănĭcācĕus, a, um, (canicaceus panis) Pacuv. *Pão proprio para cães, semeas com alguma farinha.*

Cănĭcæ, ārum, f. plur. Lucil. apud Non. *Farellos de que se faz pão para os cães.*

Cănĭcŭla, æ, f. Cic. *Cadellinha. Canicula*, constellação. Pers. *Azar no jogo dos dados.* Plin. *Certo peixe.*

† Cănĭcŭlāris, āre, Pall. *Canicular, ou do estio.* Canicularis inclementia. Sidon. *Calor ardente da canicula.*

† Cănĭformis, me, Prud. *Da figura de cão.*

Cănīnus, a, um, Varr. *De cão.* (Caninum prandium) Gell. *Mesa sem vinho.* Proverb. (Canina eloquentia) Quinct. *Eloquencia Satirica.*

Cănis, is, m. Virg. f. Hor. *Cão, cadella.* Virg. *Canicula*, constellação. Ovid. *Azar no jogo dos dados.* Catul. *Prizão, com que se atavão os criminosos.*

Cănīstrum, i, n. Virg. *Canastra.*

Cānĭtĭa, æ, f. Plin. &

Cānĭtĭes, ēi, f. Virg. &

Cānĭtūdo, ĭnis, f. Plaut. in fragm. *Brancura dos cabellos, cans.*

Cānna, æ, f. Ovid. *Canna.*

Cānnăbĭnus, a, um, Varr. *De linho canhamo.*

Cānnăbis, is, f. Varr. &

Cānnăbum, i, n. Mart. *Linho canhamo, ou canamo.*

† Cannētum, i, n. Plin. *O cannaveal.*

Cānnĕus, a, um, Col. *De canna.*

Căno, is, cĕcĭni, cāntum, ĕre, Cic. *Cantar.* Virg. *Prognosticar.*

Cănon, ŏnis, m. Plin. *Regra, medida, tudo o que he destinado para medir, examinar, ou conduzir.* Ascon. Ped. *Pensão, tributo.*

Cănŏnĭcus, a, um, Vitr. *Regular.*

Cănor, ōris, m. Virg. *Som, canto, harmonia.* (Æris canor) Virg. *Som da trombeta.*

Cănōrè, adv. Apul. *Harmoniosamente.*

Cănōrus, a, um, Cic. *Harmonioso, que tem o som agradavel.*

† Cantabrarius, ii, m. Cod. *Porta bandeira.*

Cāntăbrica, æ, f. Plin. *Ruiponto*, herva.

† Cantăbrum, i, n. Minut. *Estandarte, bandeira. Farellos, ou máo pão.*

Cāntābūndus, a, um, Petr. *Que canta.*

Cāntāmen, ĭnis, n. Prop. *Encanta-*

mento, allucinação, feitiço.

Cāntātĭo, ōnĭs, f. Plaut. *Cantiga.*

Cāntātor, ōris, m. Mart. *Cantor.*

Cāntātrix, īcis, f. Varr. *Cantora.* Apul. *Encantadora, feiticeira.*

Cāntātus, a, um, Ovid. *part. de* Canto.

Cānthărias, æ, m. Plin. *Pedra similhante á Canthárida.*

Cānthăris, ĭdis, f. Ovid. *Cantharida,* bicho venenoso. Plin. *Especie de pequeno escaravelho, que roe as seáras.*

Cānthărītes, æ, m. Plin. *Certo vinho do Ultramar.*

Cānthărus, i, m. Virg. *Cantaro, vaso para vinho.* Ovid. *Certo peixe.*

Cānthērĭātus, a, um, Plaut. (cantheriata vitis) Col. *Parreira de latada.*

Cānthĕrĭnus, a, um, Plaut. *De cavallo castrado.* Cantherinum lapathum. Plin. *Labaça,* herva.

Cānthērĭŏlus, i, m. Col. *Espéquezinho para suster as vides na parreira.*

Cānthērĭus, ii, m. Cic. *Cavallo castrado.* Col. *Espéque na latada, ou vinha.* Vitr. *Asna no telhado.*

Cānthus, i, m. Pers. *Ferro, que calça a circumferencia da roda, ou a mesma circumferencia de madeira.*

Cāntĭcŭlum, i, n. Pompon. apud Non. *Cantiguinha.*

Cāntĭcum, i, n. Plin. *Cantico, cantiga, canto, canção.*

Cāntĭlēna, æ, f. Cic. *Cantilena, cantiga muito sabida, e usual.*

Cāntīllo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Cantar sem alterar a voz.*

Cāntĭo, ōnis, f. Plaut. *Canção, cantiga.* Cic. *Encantamento.*

Cāntĭtātns, a, um, Cic. *part. de*

Cāntĭto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Cantar a miudo.*

Cāntĭūncŭla, æ, f. Cic. *Cantiguinha.*

Cānto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Cantar.* Cic. *Louvar, engrandecer.* Ter. *Inculcar, dizer a miudo.* Virg. *Encantar.*

Cāntor, ōris, m. Cic. *Cantor, musico, comediante.*

Cāntrix, īcis, f. Varr. *Cantora.*

Cāntŭrĭo, is, īre, Petr. *Cantar muito.*

Cāntus, ûs, m. Cic. *Canto, cantiga.* Ovid. *Encantamento.*

Cānus, a, um, Tib. *Que tem os cabellos brancos por velhice.* Virg. *Branco, alvo.*

Căpācĭtas, ātis, f. Cic. *Capacidade, extensão grande.* Plin. *Porção de comer, de que qualquer pessoa he capaz.*

† Capaciter, adv. Aug. *Com capacidade, largueza.*

Capăx, ācis, omn. gen. Cic. cĭor, Hor. cīssĭmus, Vell. Pat. *Capaz de receber, espaçoso, vasto.*

Căpēdo. ĭnis, f. Cic. *Certo vaso dos sacrificios.*

Căpēdūncŭla, æ, f. Cic. *Pequeno vaso dos sacrificios.*

Căpēlla, æ, f. Virg. *Cabrinha.* Plin. *Huma estrella.*

† Căpellānus, i, m. *Capellão.*

Căpēllĭānūs, a, um, Mart. *Agradavel ás cabras.*

Căper, apri, m. Virg. *Bode.* Tib. *Máo cheiro dos sovacos.* Plin. *Certo peixe.*

Căpĕratus, a, um, Varr. apud Non. *part. de*

Căpĕro, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Enrugar, franzir a testa.*

Căpēsso, is, īvi, ītum, ĕre, Cic. *Tomar.* Virg. *Executar.*

Căpīllācĕus, a, um, Plin. *Similhante ao cabello.*

† Căpillāgo, ĭnis, f. Tert. &

Căpīllāmēntum, i, n. Plin. *Cabellos da cabeça.* Petr. *Cabelleira, cabello postiço.* Plin. *Fenda no crystal.*

Căpīllāre, is, n. Mart. *Pomada, unguento para o cabello.*

Căpīllāti, ōrum, m. plur. Mart. *Meninos nobres, ou mais delicados, que traziáo os cabellos compridos.*

† Căpīllātio, ōnis, f. Paul. *Cabellos.* Cæl. Aur. *Fibra da urina.*

Căpīllātus, a, um, tĭor, Cic. *Que tem os cabellos compridos* (capillata arbor) *Arvore em Roma em que as Ves-*

taes penduravão os seus cabellos.

Căpīllor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Ter cabellos.*

Căpīllum, i, n. * Plaut. &

Căpīllus, i, m. Cic. *Cabello.* Capillus veneris, Plin. *Avenca,* herva.

Căpĭo, is, cēpi, cāptum, ēre, Cic. *Tomar, receber. Comprehender. Apoderar-se, captivar.*

Căpis, ĭdis, f. Varr, *Vaso grande para beber.*

Căpīstērĭum, ii, n. Col. *Crivo, joeira.*

Căpīstrātus, a, um, Ovid. *part. de*

Căpīstro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Encabrestar, atar com cabresto.*

Căpīstrum, i, n. Varr. *Cabresto.* Col. *Prizão, com que se atão as vides &c.*

Căpĭtal, ălis, n. Varr. *Barrete de linho, de que usavão as Sacerdotizas.* Plin. *Crime capital.*

Căpĭtālis, m. f. le. n. is, lĭor, Cic. *Digno de morte. Pernicioso.* Capitale ingenium. Ovid. *Engenho muito subtil.*

Căpĭtālĭter, adv. Plin. Jun. *Com perigo de vida.*

Căpĭtātĭo, ōnis, f. Gell. *Tributo, que se paga por cabeça, ou por cada pessoa.*

Căpĭtātus, a, um, Plin. *Que tem cabeça.*

Căpĭtĕcēnsi, ōrum, m. pl. Sall. *Pessoas muito pobres da Cidade. Populacho.*

Căpĭtēllum, i, n. * Plin. *Cabecinha.*

Căpĭtium, ii, n. Varr. *Lenço, ou véo, com que as mulheres cobrião os peitos.*

Căpĭto, ōnis, m. Cic. *Cabeçudo, o que tem grande cabeça.* Plaut. *Homem sem vergonha, ou parasito, que tinha a cabeça dura para soffrer as pancadas, que se lhe davão nos festins.* Cat. *Mugem,* peixe.

† Căpĭtōlium, ii, n. Cic. *Capitolio.*

† Căpitōsus, a, um, Prudent. *Que tem cabeça grande, teimoso.*

Căpĭtŭlātim, adv. Nep. *Por capitulos, ou summariamente.*

Căpĭtŭlātus, a, um, Cels. *Que tem cabeça.*

Căpĭtŭlum, i, Plaut. *Cabecinha.* Vitr. *Capitel da columna.* Cic. *Capitulo.*

Cāpnĭas, æ, m. Plin. *Genero de jaspe.*

Cāpnĭon, ii, n. Plin. *Herva molarinha, a que tambem chamão mudadeira, fumo da terra, e pé de galinha.*

Cāpnītis, ĭdis, f. Plin. *Genero de cadmia. Especie de jaspe cinzento.*

Cāpnos, i, f. Plin. *Herva molarinha.*

Cāpnŭmărgos, i, m. Plin. *Barro vermelho, com que se fertilizão os campos.*

Căpo, ōnis, m. Mart. *Capão, gallo castrado.*

Cāppări, n. indecl. Cels. &

Cappăris, is, f. Plin. *Alcaparra,* arbusto. *Fruto de alcaparra.*

Capra, æ, f. Cic. *Cabra.* Hor. *Máo cheiro dos sovacos.* Virg. *Huma constellação.* Sen. *Hum meteoro igneo.*

Caprārĭus, ii, m. Varr. *Cabreiro.*

Caprĕa, æ, f. Hor. *Cabra silvestre, ou montez.* Varr. *Genero de vide.*

Caprĕĭda, æ, f. Cat. *Certa planta.*

† Caprĕŏlātim, adv. Apul. *A' maneira dos tendões das vinhas.*

Caprĕŏlus, i, m. Virg. *Cabrito montez.* Col. *Ferramenta para cavar em fórma de pontas dos cabritos.* Cæs. no plur. *Páos atravessados, que sustentão as asnas no madeiramento dos tectos.* Varr. *Elo da vide.*

Caprĭcōrnus, i, m. Cic. *Capricornio,* Signo do Zodiaco.

Caprĭfīcātio, ōnis, f. Plin. *Maneira de fazer os figos bravos capazes de se comerem.*

Caprĭfīco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer os figos bravos bons para comer.*

Caprĭfīcus, i, f. Ter. &

Caprĭfīcus, ûs, f. Scrib. Larg. *Figueira douda, ou de tocar.*

† Caprifōlium, ii, n. *Madresilva.*

Caprĭgĕnus, a, um, Plaut. *De geração das cabras.*

Caprīle, is, n. Varr. *Curral de cabras.*

Caprĭmūlgus, i, m. Catul. *O que ordenha cabras.* Plin. *Ave nocturna similhante ao melro que mama nas cabras.*

Caprīnus, a, um, Liv. *De cabras.*

Caprĭpes, ĕdis, omn. gen. Lucr. *Que tem pés de cabra.*

Caprōnæ, l. Caprōneæ, ārum, f. pl. Lucil. apud Non. *Cabellos cahidos sobre a testa.*

Caprōtīnus, a, um, (Caprotinæ nonæ) Varr. *Nonas de Julho, em que as mulheres Romanas sacrificavão a Juno debaixo de huma figueira douda.*

Cāpsa, æ, f. Cic. *Caixa, cofre,* &c.

Cāpsārĭus, ii, m. Digest. *Caixeiro, o que faz caixas.* Juv. *Criado, que leva os livros dos meninos nobres ás aulas.* Paul. Ict. *O que guarda os vestidos nos banhos.*

Cāpsĕlla, æ, f. Ulp. *Caixinha.*

Cāpsis, Cic. *por* Cape, si vis. *Toma, se queres.*

Cāpso, is, it, Plaut. *por* Cepero, is, it.

Cāpsŭla, æ, f. Plin. *aixinha.*

Cāpsus, i, m. Vell. Pat. *Curral de gado, feito de páos.* Vitr. *Assento na carroça.*

Cāptātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de tomar ou buscar com diligencia.*

Captator, ōris, m. Liv. *O que procura com diligencia, ou anda á caça de alguma cousa.*

Captatōrĭus, a, um, Paul. Ict. *Enganador, lisongeiro.*

Captātrix, īcis, f. Apul. *A que anda á caça de alguma cousa.*

Captātus, a, um, Ovid. *part. de* Capto.

Cāptĭo, ōnis, f. Cic. *Engano, damno, prejuizo, perda.*

Cāptĭōsè, adv. Cic. *Sofisticamente, enganosamente.*

Cāptĭōsus, a, um, sĭor, sĭssĭmus, Cic. *Sofistico, enganador. Pernicioso, nocivo.*

Cāptĭūncŭla, æ, f. Cic. *Pequeno sofisma, ou engano.*

† Captīvātor, ōris, m. S. Aug. *Que captiva.*

Cāptīvĭtas, ātis, f. Cic. *Captiveiro.*

Captīvus, a, um, Cic. *Captivo.*

Cāpto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tomar a miudo. Lisongear, procurar com affagos enganar, ou conseguir alguma cousa.*

† Captor, ōris, m. *Caçador.*

† Captrix, īcis, f. Cel. Aur. *Que enfraquece.*

Cāptūra, æ, f. *Preza, acção de tomar. Cousa tomada.* Sen. *Lucro, que os mendigos fazem das esmolas.* Esta ultima signif. he pouco segura. Captura piscium et avium. Plin. *A pesca de peixe, e caça de aves.*

Cāptus, a, um, Cic. *part. de* Capio.

Cāptus, ûs, m. Val. Max. *Acção de tomar.* Cic. *Capacidade, comprehensão.*

Căpŭla, æ, f. Varr. *Vaso pequeno com azas para vinho.*

Căpŭlāris, m. f. re, n. is, Plaut. *De pouca duração.* Capularis senex, Sen. *Velho, proximo á morte, de idade decrepita.*

Căpŭlātor, ōris, m. Col. *Trasfegador do azeite, mudando-o de huma para outra vasilha.*

Căpŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Trasfegar o azeite.* Col. *Apanhar.*

Căpŭlus, i, m. Cic. *Punho da espada.* Ovid. *Rabiça do arado.* Plaut. *Esquife, tumba.*

Căpus, i, m. Varr. *Capão, gallo castrado.*

Căput, ĭtis, n. Cic. *Cabeça. Origem, principio de alguma cousa. Summa, compendio. Principal, ponto mais importante. O homem, ou huma pessoa. Vida. Capitulo do livro.* Capitis diminutio. Cic. *Mudança de estado para peior.*—minor. Hor. *Degradado, privado do privilegio de Cidadão.* Capite censi. Sall. *Os que não tendo bens de raiz, se lhes lançavão os tributos só por cabeça.* Capita exigere. Cic. *Cobrar os tributos do cabeção, ou capitação.* Caput regni Plaut. *A Corte.* Carum, l. dulce caput Hor. *Amigo querido.*

Cāra, æ, f. ✱ Hirt. *Certa herva, e a sua raiz, que misturada com leite mitiga a fome.*

Cārăbus, i, m. Plin. *Especie de caranguejo muito ligeiro.*

Cārbas, æ, m. Vitr. *Vento Sulsuduéste.*

Cārbăsĕus, a, um, Cic. &

Cārbăsĭnĕus, a, um, Varr. apud Non. &

Cārbăsĭnus, a, um, Plin. *Feito de linho finissimo.*

Cārbăsus, i, f. Prop. no plur. Carbasa, ōrum, n. Virg. *Linho finissimo. Véla da náo, e do theatro. Véo para cobrir.*

Cārbăsus, a, um, Prop. *De linho fino.*

Cārbătĭna, æ, f. Catul. *Genero de calçado rustico, feito de couro crú.*

Cārbo, ōnis, m. Cic. *Carvão.* Diz-se tanto do acceso, como do apagado.

Cārbōnārĭus, a, um, Aurel. Vict. *Pertencente ao carvão.*

Cārbōnārĭus, i, m. Plaut. *Carvoeiro.*

† Carbōnesco, is, ĕre, Aurel. Vict. *Tornar se em carvão.*

Cārbūncŭlātĭo, ōnis, f. Plin. *Queima das arvores, e plantas por causa do frio.*

Cārbūncŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plin. &

Cārbūncŭlor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Estar accezo como carvão. Queimar-se com o frio,* fallando das arvores, &c.

Cārbūncŭlōsus, a, um, Col. *Cheio de carvões.*

Cārbūncŭlus, i, m. Ad Her. *Carvãosinho.* Varr. *Terra cheia de pedrinhas vermelhas.* Plin. *Carbunculo,* pedra preciosa. *Queima das arvores, e flores pelo frio.* Cels. *Carbunculo,* doença.

Cārcer, ĕris, m. Cic. *Carcere, cadea, prisão.* No plur. *Lugar no Circo, donde sahião os cavallos nos espectaculos.*

Cārcĕrārĭus, a, um, Plaut. *Pertencente ao carcere.*

† Carcerarius, ii, m. Plaut. *Carcereiro.*

† Carcero, as, āvi, ātum, āre. Mess. Corv. *Encarcerar, reter na prizão.*

Cārchēdŏnĭus, ii, m. Plin. *Especie de carbunculo,* pedra preciosa. *Genero de esmeralda,* pedra preciosa.

Cārchēsĭum, i, n. Virg. *Copo grande com azas.* No plur. Luc. *Gavea do navio.* Varr. *Certa máquina de levantar pezos.*

Cārcĭnēthron, i, n. Plin. *Sanguinha,* herva.

Cārcĭnĭas, æ, m. Plin. *Pedra preciosa côr de caranguejo do mar.*

Cārcĭnōdes, is, n. Plin. *Polypo, e especie de cancro,* doença.

Cārcĭnōma, ătis, n. Cat. *Cancro,* doença.

Cārcĭnus, i, m. Luc. *Cancro,* Signo celeste.

Cārdămōmum, i, n. Plin. *Cardamomo, e a sua semente, a que chamão grãos do Paraiso, ou malagueta.*

Cārdămum, i, n. Scrib. Larg. *Mastruço, ou agrião,* hervas.

Cārdĭăci, ōrum, m. pl. Cic. *Os que padecem mal do coração.*

† Cārdĭnālis, is, m. *Cardeal.*

Cardĭnālis, m. f. le, n. is, Vitr. *Pertencente á couceira da porta. Cardeal, principal.* Cardinales venti. *Os quatro ventos principaes.* Cardinalia tempora. *As quatro estações do anno.*

† Cārdĭnālĭter, adv. J. Firm. *Por meio de huma couceira.*

Cārdĭnātus, a, um, Vitr. *Que tem couceira.*

Cārdiscē, es, f. * Plin. *Pedra preciosa com figura de coração.*

Cārdo, ĭnis, m. Plaut. *Couceira da porta.* Plin. *Linha meridional do Norte ao meio dia.* Cic. *Pólo do Ceo.* Cardo rerum. Virg. *Conjunctura opportuna das cousas.* Lunæ Plin. *Centro da Lua.* — causæ. Quinct. *Ponto essencial da demanda.*

† Cardŏpus, i, m. *Armario para pão.*

Cārdŭēlis, is, m. Plin. *Pintasilgo,* passaro.

Cārduus, i, m. Virg. *Cardo.*

Cārè, rĭus, Cic. rĭssĭmè, adv. Sen. *Caro, por alto preço.*

Cārēctum, i, n. Virg. *Logar cheio*

de cannas que nascem nas lagôas.

Căreo, es, ui, ĭtum, ĕre, Cic. *Carecer. Abster-se.*

Cărēnūm, i, n. Pallad. *Vinho doce cozido.*

Cārĕum, i, n. Plin. *Cenoura*, herva.

Cārex, ĭcis, f. Virg. *Canna das lagôas.*

Cārĭca, æ, f. Cic. *Genero defigos da Caria*, região da Asia menor. Ovid. *Figo passado.*

† Carĭco, as, āvi, ātum, āre, Hier. *Carregar.*

Cāries, ēi, f. Col. *Caruncho da madeira.* Cels. *Podridão, corrupção dos corpos sólidos principalmente por velhice.* Plin. *Máo cheiro do vinho velho.*

Cărīna, æ, f. Cic. *Quilha da náo.* Hor. *Náo.* Plin. *Casca da noz.*

Cărīnātus, a, um, Plin. *part. de*

Cărīno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer á similhança da quilha.*

Cărīnor, āris, ātus sum, āri, Fest. *Satyrisar finamente.*

Cărĭōsus, a, um, Cat. sĭor, Varr. *Carunchoso.*

Cāris, ĭdis, f. Ovid. *Certo peixe.*

Cārĭtas, ātis, Cic. *Carestia. Amor, caridade.*

Cārmen, ĭnis, n. Virg. *Verso, poema. Encantamento.* Cic. *Formula, ou maneira de se explicar, de que se servião os Juizes, os Embaixadores, e os Sacerdotes nas suas funcções.* Liv. *Vaticinio.* Virg. *Cantiga dos passaros.* * Luc. *Carda*, instrumento de cardar a lã.

Cārmēntālĭa, ōrum, n. plur. Varr. *Festas em honra de Carmenta mãi de Evandro.*

Cārmĭnātio, ōnis, f. Plin. *Cardadura.*

Cārmĭnātus, a, um, Plin. *part. de*

Cārmĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Cardar lã.*

Cārnārĭum, ii, n. Col. *Gancho, em que se pendurava a carne salgada nas dispensas, e as outras cousas, que se querião conservar seccas pelo fumo, que sahia das chaminés, junto de que se costumavão pôr.* Plaut. *A carne. O açougue.*

Cārnārĭus, ii, m. Mart. *O que he amigo de carne.*

Cārnārĭus, a, um, Varr. *Pertencente á carne.*

Cārnĭfex, ĭcis, omn. gen. Ter. *Que atormenta como algoz.*

Cārnĭfex, ĭcis, m. Cic. *Algoz, verdugo.*

Cārnĭfĭcīna, æ, f. Liv, *Lugar, em que o verdugo exercita o supplicio. Patibulo.* Plaut. *Exercicio, officio de algoz.* Cic. *Tormento.*

Cārnĭfĭcīnus, a, um, * Plaut. *Pertencente ao algoz.*

Cārnĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Esquartejar como algoz.*

Cārnĭvŏrus, a, um, Plin. *Que come carne.*

Cārnōsus, a, um, sĭor, sīssĭmus, Plin. *Carnudo, de muita carne, ou polpa. Similhante á carne.*

Cāro, is, ēre, Plaut. *Carmiar, ou escolher a lã.*

Cāro, carnis, f. Cic. *Carne.* Sen. *Corpo.* Plin. *Polpa das arvores.*

Cārpēntārĭus, a, um, Plin. *Pertencente ao coche* Carpentum.

Cārpēntum, i, n. Liv. *Especie de carroça, ou coche antigo.*

Cārphĕōtum, i, n. Plin. *Genero de incenso purissimo, que se colhe no Outono.*

Cārpĭnĕus, a, um, Plin. *Feito de carpe.*

Cărpīnus, i, f. Col. *Carpe, especie de bordo*, arvore.

† Carpisculum, i, n. l. Carpiscŭlus, i, m. Vopisc. *Escarpim.*

Cārpo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Colher, apanhar. Detrahir, murmurar, reprehender.* Ter. *Eleger, escolher.* Col. *Diminuir, consumir.* Carpi. Virg. *Ser affligido, ser atormentado.*

Cārpŏbālsămum, i, n. Plin. *Fruto, ou semente de balsamo*, arvore.

Cārpŏphyllon, i, n. Plin. *Louro silvestre*, arvore.

Cārpsi, *pret. de* Carpo.

Cārptim, adv. Sall. *Colhendo daqui, e dal-li sem ordem.* Liv. *Por partes, hum por hum.* Plin. Jun. *Summariamente.*

Cārptor, ōris, m. * Gell. *O que reprehende, censor.* Juv. *Trinchante.*

Cārptūra, æ, f. Varr. *Colheita de flores.*

Cārptus, a, um, Ovid. *part. de* Carpo.

Cārptus, ûs, m. * Plin. *Colheita, acção de colher.*

Cărpus, i, m. Cels. *Juntura da mão com o braço.*

† Carrāgo, ĭnis, f. Vopisc. *Intrincheiramento com as bagagens.*

Carrūca, cæ, f. Plin. *Genero de carroça.*

Cārrūcārĭus, a, um, Ulp. *Pertencente a esta carroça.*

Cārrūcārĭus, ii, m. Ulp. *Cocheiro de tal carroça.*

Cārrŭlus, i, m. Ulp. *Carrinho.*

Cārrum, i, n. Hirt. &

Cārrus, i, m. Liv. *Carro.*

Cārthēgon, onis, m. *Plin. *Semente da arvore buxo.*

Cārtĭbŭlum, i, n. Varr. *Genero de meza quadrada.*

Cārtĭlāgĭneus, a, um, Plin. *De cartilagem.*

Cārtĭlāgĭnōsus, a, um, Plin. *Similhante á cartilagem.*

Cārtĭlāgo, ĭnis, f. Plin. *Cartilagem, parte do corpo mais dura que a carne, e menos que os ossos.*

Cārūncŭla, æ, f. Cic. *Pedacinho de carne.*

Cārus, a, um, rĭor, rīssĭmus, Cic. *Caro, de muito preço. Amado, querido.*

Căryātĭdes, dum, f. pl. Virg. *Figuras de mulheres, que servem de columnas em os edificios.*

Căryĭnus, a, um, (caryĭnum oleum) Plin. *Oleo de nozes.*

Căryītes, æ, m. Plin. *Especie de maleitas,* herva.

Căryon, i, n. Plin. *Noz,* fruto.

Căryŏphyllum, i, n. Plin. *Cravo da India.*

Căryŏpon, i, n. * Plin. *Genero de canella da Syria.*

Căryōta, æ, f. Varr. &

Căryōtis, ĭdis, f. Stat. *Tamara,* fruto da palmeira.

Cărytis, is, f. Plin. *Maleitas* herva.

Căsa, æ, f. Cic. *Choupana, palhoça.*

Cāsābundus, a, um, Varr. apud Non. *Que está para cahir.*

Cāscè, adv. Gell. *A' antiga.*

Cāscus, a, um, Varr. *Antigo.*

Cāsĕāle, is, n. Col. *Lugar, em que se fazem, ou guardão queijos.*

Cāsĕārĭus, a, um, Ulp. *Pertencente aos queijos.*

Cāsĕum, i, n. Varr. &

Cāsĕus, i, m. Cic. *Queijo.*

Căsĭa, æ, f. Plin. *Arvore de canella.* Virg. *Alfazema.*

Căsīgnēte, es, f. Plin. *Certa herva.*

Cāsĭto, as, āvi, ātum, āre, Paul. Ict. *Cahir a miudo.*

Cāsnar, āris, m. Varr. *Velho,* Quinct. *Lisonjeiro.*

Cāso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Cahir a miudo.*

Cāssè adv. Liv. *Debalde.*

† Cassesco, is, cĕre, Solin. *Desmaiar, evaporar.*

Cāssĭda, æ, Prop. *Muchila.*

† Cassĭdārius, i, m. Inscript. *Que faz capacetes. Armeiro.*

Cāssĭdĭlis, is, f. *Muchila.*

Cāssis, ĭdis, f. Cæs. *Capacete.*

Cāssis, is, m. Tib. *Rede.*

Cāssīta, æ, f. Plin. *Cotovia,* ave.

Cāssĭtĕron, i, n. Plin. *Estanho.*

† Casso, as, āvi, ātum, āre, Sidon. *Cassar, annullar.*

Cāssus, a, um, Plaut. *Vão, vasio. Falto, carecedor.* Virg. *Inutil, sem proveito, frustrado.*

Cāstălĭdes, dum, f. plur. Mart. *Musas.*

Castănĕa, æ, f. Plin. *Castanheiro,* arvore. Virg. *Castanha,* fruto.

Cāstānētum, i, n. Col. *Castanhal,*

souto de castanheiros.

Castè, Cic. tĭus, Liv. tissĭmè, adv. Cic. *Puramente, castamente.*

Cāstēllānus, a, um, Cic. *Pertencente ao castello.* Liv. *Que habita em castello.*

Cāstēllātim, adv. Liv. *De castello, em castello.*

Cāstēllum, i, n. Cic. *Castello, fortaleza.* Vitr. *Arca, ou mãi d'agua.*

Cāstĕria, æ, f. Plaut. *Lugar na embarcação, em que se guardão os remos, e o leme, quando se acaba de navegar.*

Cāstĭfĭcus, a, um, Sen. Trag. *Que causa castidade.*

Cāstīgābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Digno de castigo.*

Cāstīgatè, Sen. tĭus, adv. Macrob. *Com perfeição.*

Cāstīgātio, ōnis, f. Cic. *Castigo, reprehensão fraterna.*

Cāstīgātor, ōris, m. Liv. *Castigador, reprehensor, corrector.*

Cāstīgātōrĭus, a, um, Plin. Jun. *Pertencente ao castigo, ou correcção.*

Cāstīgātus, a, um, tissĭmus, Cic. *part. de*

Cāstīgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Castigar, reprehender. Emendar, aperfeiçoar, corrigir, polir.*

Cāstĭmōnĭa, æ, f. Cic. &

Cāstĭtas, ātis, f. Cic. &

Cāstĭtūdo, ĭnis, f. Acc. apud Non. *Castidade, pureza.*

Cāstor, ŏris, m. Plin. *Castor,* animal.

Cāstŏrĕum, i, n. Lucr. *Testiculo do animal castor.*

Cāstra, æ, f. Accius apud Non. &

Cāstra, ōrum, n. plur. Cic. *Arraial, acampamento do exercito.*

Cāstrămētor, āris, ātus sum, āri, Liv. *Alojar o exercito*

Cāstrāta, æ, f. Plin. *Genero de trigo.*

Cāstrātĭo, ōnis, f. Col. *Capadura. Acção de alimpar as plantas, cortando-lhes os ramos.*

† Castrātor, ōris, m. Tert. *Capador.*

† Castrātōrius, a, um, Pall. *Que serve á castração, ou a capar.*

Cāstrātūra, æ, f. Plin. *Acção de joeirar o trigo.*

Cāstrātus, a, um, Cic. *part. de* Castro.

Cāstrēnsis, m. f. se, n. is, Cic. *Do arraial.*

Cāstro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Castrar, capar.* Cat. *Tronchar os ramos ás arvores, &c.* Castrare alvearia. Col. *Crestar as colmeas.*

Cāstrum, i, n. Cic. *Fortaleza.*

Cāstŭla, æ, f. Varr. apud Non. *Genero de vestido interior das mulheres, v. g. anagoa, &c.*

Cāstus, a, um, tĭor, tissĭmus, Cic. *Casto, puro, incorrupto.*

Cāstus, ûs, m. Varr. apud Non. *Ceremonia de Religião.*

† Cāsuālĭter, adv. Sidon. *Por acaso.*

Căsŭla, æ, f. Plin. *Pequena choupana.*

Cāsus, ûs, m. Cic. *Quéda. Accidente, desastre, successo não esperado bom, ou máo. Caso dos nomes.* Cels. *Doença.* Casu. Cic. *Caso.* Casus hyemis Virg. *O fim do Inverno.*

Cătaclysmos, l. Cătaclysmus, i, m. Varr. *Inundação, diluvio.*

† Cătacrīsis, is, f. Cic. *Decreto, sentença, condemnação.*

† Cătădictum, i, n. Varr. *Dito agudo, sentencioso.*

Cătadrŏmus, i, m. Suet. *Corda estendida, sobre que se dança.*

Cătægis, ĭdis, * Sen. *Certo vento.*

Cătăgĕlăsĭmus, i, m. Plaut. *Ridiculo, pessoa de que se faz zombaria.*

Cătagrăpha, ōrum, n. plur. Plin. *Pinturas de meio perfil.*

Cătagrăphus, a, um, Catul. *Pintado de meio perfil.*

Cătălŏgus, i, m. Macr. *Catalogo.*

†Cătămidio, as, āvi, ātum, āre, Spart. *Expôr ao ludibrio.* v. Catomidio.

Cătămītus, i, m. Cic. *Homem effeminado.* Plaut. *Ganymedes.*

† Cătăpetasma, ătis, n. *Veo para mulheres.*

Cătăphăges, æ, m. Petr. *Comilão.*

Cătaphrăcta, æ, f. Tac. *Couraça, cotta d'armas.*

Cătaphrăctus, a, um, Liv. *Armado de ponto em branco, vestido de cotta de armas.*

Cătăpīrātes, æ, m. * Plaut. *Prumo para sondar a altura do mar.*

Cătaplăsma, ātis, n. Plin. *Cataplasma.*

Cătaplāsmum, i, n. Lucil. apud Non. *Cataplasma, emplastro.*

Cătăplēxis, is, f. Lucr. *Pasmo.*

Cătaplus, i, m. Cic. *Chegada da náo, ou fróta ao porto donde sahio.*

Cătăpŏtĭa, ōrum, n. plur. Cels. *Pirolas.*

Cătăpūlta, æ, f. Liv. *Catapulta*, máquina de guerra, com que se arremessavão lanças, pedras, &c. Plaut. *Lança, &c. que se despede da caapulta.*

Cătăpūltārĭus, a, um, Plaut. *Pertencente á catapulta.*

Cătărācta, æ, f. Vitr. &

Cătărāctes, æ, m. Plin. *Cataracta, cascata, salto do rio, que se despenha com violencia.* Liv. *Porta levadiça da fortaleza.* Plin. Jun. *Comporta, ou adufa do tanque, canal, moinho, &c.* Plin. *Certa ave.*

Cătărāctrĭa, æ, f. Plaut. *Aroma, ou adubo fingido por Plauto.*

Cătārrhus, i, m. Cels. *Catarro. Fluxão.*

Cătāscŏpĭum, ii, n. Gell. *Fragata ligeira, que serve para espia.*

Cătāscŏpus, i, m. Hirt. *Espia, explorador.*

Cătāsta, æ, f. Plin. *Lugar, onde se expunhão os escravos á venda.*

Cătāstagmus, i, m. Cels. *Estillicidio.*

Cătastrōma, ātis, n. *Tapete.*

Cătāstrŏphe, es, f. Petr. *Mudança do estado das cousas, tanto para bem, como para mal.*

Cătāstus, i, m. * Varr. *Escravo.*

Cătātēchnus, a, um, * Vitr. *Industrioso, artificioso.*

Cătax, ăcis, omn. gen. Lucil. apud Non. *Coxo.*

Cătè, adv. Cic. *Acauteladamente.*

† Cătēchēsis, is, f. *Instrução sobre os principios da fé.*

† Cătēchētĭcus, a, um, Eccl. *Que respeita ao Catechismo.*

† Cătēchismus, i, m. Eccl. *Catecismo.*

† Cătēchista, æ, m. Hieron. *Que catequiza.*

† Cătēchīzo, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Catequizar, instruir.*

† Cătēchūmĕna, æ, f. S. Aug. &

† Cătēchūmĕnus, i, m. Tert. *Catechumeno, pessoa que se instrue.*

† Cătēchuntes, um, m. pl. Vitr. *Lugares, onde os sons ficão sumidos.*

† Cătēgŏrēma, ătis, n. &

† Cătēgŏria, æ, f. Marc. *Accusação.*

Cătēia, æ, f. Virg. *Genero de lança, de que usavão os antigos Francezes, e Alemães.*

Cătēlla, æ, f. Mart. *Cadellinha.* Cat. *Certo instrumento rustico de ferro.* Hor. *Pequena cadeia*, ornato de mulher. Liv. *Pequena cadeia*, premio militar.

Cătēllus, i, m. Plin. *Cachorrinho.* Plaut. *Genero de prizão, ou grilhão.* Catelle. Hor. Voz de quem afaga huma criança.

Cătēna, æ, f. Cic. *Cadeia de fuzis, em que se prende alguma cousa.* Lucr. *Dança em fórma de cadeia.* Plin. *Cadeia*, ornato de mulher. Vitr. no plur. *Prizões de madeira, com que se travão as taboas, e traves.*

Cătēnārius, a, um, Petr. *Prezo com cadeia.*

Cătēnātio, ōnis, f. Vitr. *Encadeamento de traves, ou qualquer madeiramento.*

Cătēnātus, a, um, Hor. *Prezo com cadeia.* Mart. *Encadeado, feito em fórma de cadeia.*

Cătēno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Agrilhoar.*

Cătērva, æ, f. Virg. *Corpo de Infanteria.* Sen. Tr. *Esquadrão de cavalleria.* Cic. *Qualquer multidão.*

Cătērvārĭus, a, um, Suet. *Que vai por tropas.*

Cătērvātim, adv. Sall. *Por esquadrões.* Col. *Confusa, desordenadamente.*

Căthārtĭcus, a, um, Cels. *Purgativo.*

Căthedra, æ, f. Hor. *Cadeira para ensinar.* Phædr. *Cadeirinha de mãos, em que andavão as mulheres.*

Căthedralĭcus, a, um, Mart. *Effeminado, que está sempre assentado.*

Căthedrārĭus, a, um, Sen. *Que ensina de cadeira.*

Căthētus, i, m. Vitr. *Linha perpendicular.*

Cătīlla, æ, f. Plaut. *Cadellinha.*

Cătīllo, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Lamber os pratos.*

Cătīllo, ōnis, m. Macr. *O que lambe os pratos.*

Cătīllum, i, n. Petr. &

Cătīllus, i, m. Col. *Pratinho.* Paul. Ict. *Parte inferior da mó.*

Cătīnum, i, n. Varr. apud Non. &

Cătīnus, i, m. Hor. *Prato.* Vitr. *Crysol, em que se purificão os metaes.*

Cătlāster, tri, m. * Vitr. *Escravo mancebo.*

Cătlītĭo, ōnis, f. Plin. v. Catulitio.

Cătōblĕphas, æ, m. Plin. *Fera da Africa, que mata a quem lhe vê os olhos.*

Cătŏchītes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa que se pega ás mãos de quem a toca.*

Cătōmīdĭo, as, āvi, ātum, āre, Petr. *Açoutar nas costas.*

† Cătōmium, ii, n. Laber. *Equuleo, instrumento a que atavão os condemnados aos açoutes.*

Cătōnĭum, ii, n. * Cic. *Inferno.*

Cătōptrĭce, es, f. *Catoptrica.*

† Catoptron, i, n. *Espelho de vestir para uso das mulheres.*

Cătopyrītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Căthōrchītes, æ, m. Plin. *Vinho feito de figos.*

Cătta, æ, f. Mart. *Gata,* animal.

† Cătŭla, æ, f. Propert. *Cadella.*

Cătŭlīnus, a, um, Plin. *De cachorro.*

Cătŭlĭo, is, īvi, ītum, ĭre, Varr. *Andar a cadella sahida.*

Cătŭlītĭo, ōnis, f. Plin. *Acto, ou tempo da cadella andar sahida.*

Cătŭlus, i, m. Cic. *Cachorro.* Virg. *Filho pequeno de qualquer bruto.*

Cătus, a, um, Plaut. *Acautelado, prudente, circumspecto, sabio.*

Cătus, & Cattus, i, m. *Gatto.* v. Felis. *Machina de guerra.*

Caucalis, is, l. ĭdis, f. Plin. *Certa herva.*

Cauda, æ, f. Cic. *Cauda, rabo.*

Caudĕus, a, um, (caudea cistella) Plaut. *Cestinha feita de junco á similhança da cauda de cavallo.*

Caudex, ĭcis, m. Virg. *Tronco da arvore.* Ter. *Estólido, homem cepo.* Sen. *União, contextura de taboas.* No plur. *Livros, ou escrituras públicas.*

Caudĭcæ, ārum, f. plur. * Gell. *Náos feitas de troncos.*

Caudĭcālis, m. f. le, n. is, (provincia) Plin. *Officio de rachar lenha.*

Caudĭcārĭus, a, um, Sen. *Feito de troncos das arvores.*

Caula, æ, f. Virg. *Curral de ovelhas.* Lucr. no plur. *Meatos, poros do corpo.*

† Caulēsco, is, ĕre. *Crescer em astea.*

Caulias, æ, m. Plin. *Succo, ou gomma do talo do laserpicio, ou o bejoim.*

† Caulĭculatus, a, um, Apul. *Que tem talo, ou aste.*

Caulĭcŭlus, i, m. Varr. *Talinho.*

Caulis, is, m. Varr. *Talo, grelo da horlaliça.* Hor. *Couve.* Plin. *Gomo tenro da vide, &c.* Caulis pennarum. Plin. *Parte das pennas, que sahem fóra da carne.* — caudæ. Plin. *Aste da cauda dos brutos.*

Caulōdes, æ, m. Plin. *Genero de couve de folhas muito largas.*

Caupo, ōnis, m. Cic. *Taverneiro, estalajadeiro.*

Caupóna, l. Caupōnia, l. Cauponāria, æ, f. l. Caupōnium, ii, n. Cic. *Casa de pasto, taverna.*

Caupōnans, āntis, omn. gen. Enn. apud Cic. *Que vende, ou faz alguma cousa por interesse sórdido á maneira*

de taverneiro, ou estalajadeiro.

Caupōnĭus, a, um, Plaut. *De estalagem, taverna, ou bodéga.* Cauponia ars. *Officio de estalajadeiro.* Cauponius puer. *Moço de estalagem.*

Caupōnor, āris, ātus sum, āri, Enn. *Ter estalagem.* Cauponari bellum. *Fazer guerrilhas com o designio da pilhagem.*

Caupōnŭla, æ, f. Cic. *Pequena taverna, ou estalagem.*

Caupŭlus, i, m. Gell. *Genero de embarcação.*

Caurĭo, īs, īre, Auct. Philom. *Bramir a onça.*

Caurus, i, m. Virg. *Vento entre o Norte, e o Oeste.*

Causa, æ, f. Cic. *Causa, origem, principio. Materia, motivo, razão, pretexto. Escusa, apparencia. Partido, facção. Litigio, demanda. Negocio.* Tib. *Doença.*

Cāusārĭè, adv. Martian. *Com justa causa.*

Causārĭus, a, um, Liv. *Enfermo, achacado.* Causarius miles. Liv. *Soldado reformado por causa de enfermidade.*

Causārĭus, adv. comp. Plin. *Com mais justa causa.*

Causātio, ōnis, f. Gell. *Pretexto, desculpa.*

Causātus, a, um, act. Liv. *part. de* Causor.

Causĭa, æ, f. Plaut. *Chapeo de grandes abas, de que usavão os segadores em rasão da calma.*

† Causidica, æ, f. Vitr. *Audiencia. Sala da audiencia.*

† Causĭdĭcina, æ, f. Ammian. *Escritorio do advogado.*

Causĭdĭcus, i, m. Cic. *Advogado, que falla muito, e prova pouco.*

Causĭfĭcor, ārĭs, ātus sum, ari, Plaut. *Desculpar-se.*

† Causon, ōnis, f. Cels. *Febre continua.*

Causor, āris, ātus sum, āri, Hor. *Lançar a culpa a alguem por se desculpar.* Virg. *Demorar, temporisar, pôr obstaculo.*

Caussa, æ, f. &c. v. Causa.

Caustĭcum, i, n. Plin. *Caustico.*

Caustĭcus, a, um, Plin. *Caustico, corrosivo, que tem virtude adurente.*

Causŭla, æ, f. Cic. *Pequena causa.*

† Causus, i, m. *Febre muito forte.*

Cautè, tĭus, tīssĭmè, adv. Cic. *Acauteladamente.*

Cautēla, æ, f. Paul. Ict. *Caução.*

† Cāutērĭātus, a, um, Hier. *Cauterisado.*

Cautērĭum, ii, n. Plin. *Cauterio, instrumento para queimar.*

Cāutērīzo, as, āvi, ātum, āre, Veget. *Cauterizar.*

Cautes, is, f. Cæs. *Rochedo, penhasco, penha, rocha.*

Cautim, adv. Ter. *Acauteladamente.*

Cautĭo, ōnis, f. Cic. *Providencia, cautella. Caução, fiança.*

Cautĭonālis, m. f. le, n. is, Ulp. *Pertencente á caução.*

† Cautiuncula, æ, f. Inscript. *Clausula insignificante.*

Cautor, ōris, m. Plaut. *O que acautela.*

Cautus, a, um, tĭor, Cic. *Acautelado, prudente.*

Căvædium, l. Cavum-ædium, ii, n. Vitr. *Pateo das casas.*

† Cavamen, ĭnis, n. Solin. *Grande buraco.*

† Căvātĭca, æ, f. Plin. *Caracol.*

Căvātĭcus, a, um, Plin. *Que nasce nas covas.* Epitheto dos caracoes.

Căvātĭo, ōnis, f. Varr. *Concavidade.*

Căvātor, ōris, m. Plin. *O que faz cavidades nos páos, na pedra, &c.*

† Căvātura, æ, f. Veget. *Cavidade, concavidade.*

Căvātus, a, um, Cic. *part. de* Cavo.

Căvĕa, æ, f. Hor. *Covil de féras, ou firme na terra, ou portatil.* Cic. *Gaiola de passaros. Lugar, onde estava o povo em quaesquer espectaculos.* Virg. *Cortiço das abelhas.* Lucr. *Lugar cercado, e fechado de todas as partes.* Col.

no plur. *Ramos, ou espinhos, com que se cobrem as arvores novas, para que não as roa o gado.*

† Căvēfăcio, is, ĕre, Sen. Tert. *Acautelar, precaver.*

Căvĕo, es, cāvi, ātum, ēre, Cic. *Acautelar, acautelar-se, evitar.* Cavere alicui. Cic. *Cuidar em que não succeda mal a alguem.*

Căvērna, æ, f. Cic. *Caverna, cova, concavidade.*

† Căvērnātìm, adv. Sidon. *D'entro em cavidade.*

† Cavērno, as, āvi, ātum, āre, Cæl. Aur. *Cavar.*

Căvērnōsus, a, um, Plin. *Cheio de covas.*

Căvērnŭla, æ, f. Plin. *Covinha.*

Căvīlla, æ, f. Plaut. &

Căvīllātio, ōnis, f. Cic. *Escarneo.* Quinct. *Cavillação, sofisma.* Cavillationes juris. Quinct. *Os enredos, as chicanas.*

Căvīllātor, ōris, m. Cic. *Cavilloso.*

Căvīllātrix, īcis, f. Quinct. *Cavillosa, sofistica.*

Căvīllātus, a, um, act. Cic. pass. Apul. *part. de*

Căvīllor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Escarnecer.* Quinct. *Usar de cavillação, interpretar com maliciosa subtileza.*

Căvīllŭla, æ, f. * Plaut. *Pequeno escarneo.*

Căvo, as, avi, ātum, āre, Virg. *Cavar, abrir cavidade em madeira, pedra, &c.*

Căvo, is, ĕre, Tib. *Acautelar.*

† Căvĭtas, ātis, f. *Boraco.*

† Căvōsĭtas, ātis, f. Fest. *Subterraneo, cavidade.*

Căvum i, Cic. & Cavus, i, m. Varr. *Buraco, cavidade, cova.*

† Căvus, a, um, Cic. *Concavo, furado, minado*, Terra cava aliquem condere. Virg. *Sepultar alguem.* Cava lumina: Ovid. *Olhos encovados.* Cava luna, Plin. *Quarto mingoante.*

† Caystrĭus āles, m. Ovid. *Cisne.*

Cĕcĭdi, *pret. de* Cado.

Cĕcīdi, *pret. de* Cædo.

Cĕcĭni, *pret. de* Cano.

† Cedentèr, adv. Cel. Aurel. *Cedendo.*

Cēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cæs. *Ceder, dar-se por vencido, render-se.* Cic. *Retirar-se.* Virg. *Acontecer.*

Cedo, *verbo defect. do modo imperat.* Cic. *Dá, dize.* Cede aquam manibus. Plaut. *Dá-me agua para lavar as mãos.*

Cedrātus, a, um, * Plin. *Untado com oleo de cedro.*

Cedrĕlăte, es, f. Plin. *Genero de cedro.*

Cedrĕlæon, i, n. Plin. *Oleo do cedro.*

Cedrĕus, a, um, Vitr. *De cedro.*

Cedrĭa, æ, f. Cels. *Resina de cedro.*

Cedrīnus, a, um, Plin. *De cedro.*

Cedris, ĭdis, f. Plin. *Fruta de cedro.*

Cedrĭum, ii, n. Plin. *Rezina de cedro.*

Cedrōstis, ĭdis, f. Plin. *Norza branca,* herva.

Cedrus, i, f. Cic. *Cedro,* arvore. Hor. *Oleo de cedro.* Cedro digna loqui. Pers. *Dizer cousas dignas de eterna memoria.*

† Cēlāmen, is, n. Apul. V. Occultatio.

Cēlātim, adv. Gell. *Occultamente.*

Cēlator, āris, m. Luc. *O que esconde.*

Celātum, i, n. Plaut. *O segredo.*

Celātus, a, um, Cic. *part. de* Celo.

Cĕlĕber, m. bris, m. f. bre, n. is, Ovid. v. Celebris.

† Cĕlebrābĭlis, le, Ammian. *Solemne, universal.*

Cĕlĕbrāta, ōrum, n. plur. Mart. *Exequias.*

Cĕlebrātio, ōnis, f. Cic. *Celebração, festa, celebridade. Frequencia, concurso, assistencia.*

Cĕlebrātor, ōris, m. Mart. *O que celebra.*

Cĕlebrātus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tīssĭmus, Cic. *part. de* Celebro.

Cĕlebrēsco, is, scĕre, Acc. apud Non. *Fazer-se célebre.*

Cĕlebris, m. f. bre, n. is, Cic. brĭor, Gell. bĕrrĭmus, Cic. *Famoso, célebre,*

preclaro. Frequentado.

Cĕlebrĭtas, ātis, f. Cic. *Celebridade, solemnidade. Credito, reputação, louvor. Concurso, frequencia.*

† Cĕlebrĭter, adv. Cic. *Com celebridade, com esplendor.* Celeberrĭme, Sup. Suet. *Com muita affluencia, muitas vezes.*

Cĕlebro, as, āvi, ātum, ăre, Cic. *Celebrar, engrandecer, exaltar. Festejar, solemnizar. Frequentar.* Celēbrare se. Sall. *Fazer-se memoravel.*

Cĕler, ĕris, m. f. ĕre, n. is, Virg. rĭor, Cic. ērrimus, Virg. īssĭmus, Enn. apud Priscian. *Ligeiro, veloz, appressado, expedito.*

Cĕlĕrānter, adv. Acc. apud Non. &

Cĕlĕrè, adv. Plaut. *De pressa.*

Cĕlĕres, um, m. plur. Liv. *Trezentos cavalleiros, que Romulo instituio para sua guarda.*

Cĕlĕrĭpes, ĕdis, omn. gen. Cic. *Veloz na carreira, que tem o pé ligeiro.*

Cĕlĕritas, ātis, f. Cic. *Ligeireza.*

Cĕlĕrĭter, rĭus, ērrimè, adv. Cic. *De pressa, ligeiramente, velozmente.*

Cĕlĕrĭtūdo, ĭnis, f. Varr. *Ligeireza, presteza, velocidade.*

Cĕlĕrĭūscŭlè, adv. Ad. Her. *Algum tanto mais de pressa.*

Cĕlĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Apressar, accelerar.*

Cĕles, ētis, m. Plin. *Genero de navio ligeiro dos Gregos.* No plur. *Os que entravão na guerra a cavallo, e não em coche.*

Cĕlētīzōntes, tum, m. plur. Plin. *Os que correm em cavallos ligeiros.*

Cĕleusma, ătis, n. Mart. *Celeuma, grito, ou canto dos marinheiros, e remeiros.*

Cĕlia, æ, f. Plin. *Genero de bebida, que se fazia em Hespanha de varias farinhas.*

Cĕlla, æ, f. Cic. *Dispensa, lugar, em que se guarda mantimento, ou outra cousa. Capella no templo. Casa, ou quarto retirado.* Mart. *Casa da meretriz.* Virg. no plur. *Favos nas colmêas.* (cella vinaria) Cic. *A adega.*

Cĕllāria, æ, f. & Plaut. *Dispenseira.*

Cĕllāris, m. f. re, n. is, (cellares columbi) Col. *Pombos creados nos boracos do pombal.*

Cĕllarĭum, ii, n. * Plin. *Dispensa.*

Cĕllārius, ii, m. Plaut. *Dispenseiro.*

Cĕllārĭus, a, um, Plaut. *Da dispensa.*

Cĕllātĭo, ōnis, f. Petr. *Disposição dos aposentos.*

† Cellio, ōnis, m. Inscript. *Dispenseiro.*

† Cĕllo, is, cĕcŭli, cūlsum, ĕre, *Adiantar, sahir, exceder-se.*

Cĕllŭla, æ, f. Ter. *Pequena dispensa.*

† Cellūlānus, a, um. Sidon. *Solitario, que não sahe do cubiculo.*

Cēlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Encobrir, occultar.*

Cĕlox, ōcis, f. Liv. *Fragata ligeira.* Celocem onustam agere. Plaut. *Vir bebedo.*

Cĕlox, ŏcis, omn. gen. Plaut. *Ligeiro.*

Cēlsĭtas, ātis, f. * Cic. &

Cēlsĭtūdo, ĭnis, f. Vell. Pat. *Elevação, grandeza, altura.*

Cēlsĭus, adv. comp. Col. *Mais altamente.*

Cēlsus, a, um, Cic. sĭor, Val. Flac. sīssĭmus, Cic. *Grande, elevado, alto, sublime, excellente.*

† Celte, is, n, l. Celtes, is. m. l. Celtis, is, m. *Gravador, ou cinzel do sculptor.*

Cēltes, is, m. *Buril.*

Cēltis, ĭdis, f. Plin. *Lodão,* arvore.

Cēltĭum, ii, n. * Plin. *Genero de tartaruga de extraordinaria grandeza.*

Cēmos, i, f. Plin. *Coroa de Rei,* herva.

Cēnchris, ĭdis, f. Plin. *Francelho,* ave.

Cēnchris, is, m. Plin. *Huma serpente cheia de malhas.*

Cēnchrītes, æ, m. Plin. *Certo pedra preciosa, que parece esmaltada de grãos de milho.*

Cēnchrōn, i, n. Plin. *Genero de diamante do tamanho de hum grão de milho.*

Cēnŏtăphĭum, ii, n. Ulp. *Eça, cenotafio, tumulo honorario.*

† Cēnsa, ōrum, n. pl. Cic. *Avaliação dos bens. Rendas de qualquer.*

Cēnseo, es, sui, sum, ēre, Cic. *Julgar. Avaliar, tomar a rol as pessoas, fazendas, &c. Dar a rol.* Varr. apud Non. *Irar-se.*

Cēnseor, ēris, census sum, ēri, Cic. *Dar a rol, o numero das pessoas, bens.*

Censĭo, ōnis, f. Varr. *Avaliação dos bens, &c.* Plaut. *Castigo, pena, multa.*

† Censītio, ōnis, f. *Repartição.* Spart. *Finta, contribuição, imposição.*

Cēnsĭtor, ōris, m. Ulp. &

Cēnsor, ōris, m. Cic. *Censor.* Dignidade entre os Romanos, a que estava incumbido o fazer a conta de todas as pessoas, e dos seus bens, reformar os costumes, cuidar na policia da Cidade, reprehender, e castigar os defeitos dos mesmos Magistrados, &c. Hor. *Critico.*

Cēnsōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao Censor. Austero, severo.*

Cēnsuālis, m. f. le, n. is, Ulp. *Pertencente ao censo, &c.*

Cēnsum, i, n. Cic. apud Non. v. Census.

Cēnsūra, æ, f. Cic. *Dignidade de Censor.* Juv. *Severidade. Censura.*

Cēnsus, ûs, m. Cic. *Censo, lista das pessoas com avaliação de todos os bens, de que pagavão tributo. Renda, fazenda, bens, &c.*

Cēnsus, a, um, Cic. *Dado, ou tomado a rol. Que deo, ou tomou a rol.*

Cēntāurĭon, l. Centaurium, ii, n. Plin. *Centaurea,* herva.

Cēntāurus, i, m. Ovid. *Centauro,* monstro. Vitr. *Sagittario,* Signo celeste.

† Cēntēnārĭi, ōrum, m. pl. Veget. *Centuriões, cabos, juizes subalternos.*

Cēntēnārius, a, um, Varr. *Centenario, do numero cem.*

Centēnus, a, um, Cic. *Cem, do numero cem.*

Cēntēsĭma, æ, f. Cic. *Interesse, ou usura de hum por cento cada mez. Tributo de hum por cento.*

† Cēntēsĭmo, as, āvi, ātum, āre, Jul. Cap. *Tomar a centesima parte.*

Cēntēsĭmus, a, um, Plaut. *Hum de cem, ultimo de cem.*

Cēntĭceps, cĭpĭtis, omn. gen. Hor. *De cem cabeças.*

Cēntĭes, adv. Cic. *Cem vezes.*

Cēntĭfŏlĭa, æ, f. (sc. rosa) Plin. *Rosa de cem folhas.*

Cĕntigrānĭum, ii, n. Plin. *Genero de trigo, que produz cem grãos em cada espiga.*

Cēntĭmănus, a, um, Hor. *Que tem cem mãos.*

Cēntĭnōdĭa, æ, f. Plin. *Correiola,* herva.

Cēntĭpĕda, æ, f. Plin. *Centopéa,* insecto venenoso.

Cēntĭpellĭo, ōnis, m. Plin. *Hum dos buchos do veado.*

Cēntĭpes, ĕdis, omn. gen. Plin. *Que tem cem pés.*

Cēnto, ōnis, m. Cic. *Manta de retalhos, ou vestido feito de muitos pequenos retalhos de differentes côres.*

Cēntōnālis, is, f. *Arruda.*

Cēntrālis, m. f. le, n. is, Plin. *Central.*

Cēntrīnes, um, m. plur. Plin. *Genero de mosquitos das figueiras.*

Cēntrōsus, a, um, (Centrosa scobis) Plin. *Limadura muito dura, v. g. dos nós da madeira.*

Cēntrum, i, n. Cic. *Centro, ponto, que está no meio de hum circulo, ou esféra.* Plin. *Nó na arvore, ou veia no marmore.*

Cēntum, adj. indecl. Cic. *Cem.* Hor. *Muitos.*

Cēntūmgĕmĭnus, a, um, Virg. *De cem.*

Cēntūmpōndĭum, ii, n. Cat. *Pezo de cem libras.* Plaut. *Pezo grande.*

Cēntūmvĭrālis, m. f. le, n. is, Cic.

Pertencente aos Centumviros.

Cēntūmvĭri, ōrum, m. plur. Cic. *Centumviros.* Magistrados Romanos, que constavão de cento e cinco pessoas das trinta e cinco Tribus, tres de cada huma, os quaes julgavão as causas civeis.

Cēntūncŭlus, i, m. Liv. *Manto, ou almatricha das bestas.* Sen. *Vestido cheio de remendos.* Plin. *Lirio de tintureiro,* herva.

Cēntuplex, ĭcis, omn. gen. Plaut. *Cem vezes dobrado.*

Cēntuplĭcātò, adv. Plin. *Cem vezes em dobro.*

† Centuplĭco, & Centuplo, as, āvi, ātum, āre. *Centuplicar.*

Cēntŭria, æ, f. Liv. *Companhia de cem soldados.* Col. *Cem, ou duzentas geiras de terra, distribuidas por cem pessoas.* Cic. no plur. *Centurias, ou classes, em que se dividia o povo Romano, segundo o censo.*

Cēntŭrĭātim, adv. Cic. *Por centurias.*

† Centŭriātor, ōris, m. *Centuriador.*

Cēntŭrĭātus, a, um, Liv. *Distribuido por centurias.*

Cēntŭriātus, ûs, m. Cic. *Dignidade de Centurião.* Liv. *Divisão por centurias.*

Cēntŭrio, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Distribuir por centurias.*

Cēntŭrĭo, ōnis, m. Cæs. *Centurião, Capitão de cem soldados,*

Cēntŭrĭōnātus, ûs, m. Tac. *Emprego de Centurião.*

Cēntūssis, is, m. Pers. *Moeda de cem asses, ou quarenta sestercios, que corresponde ao nosso cruzado.*

Cepa l, Cepe, &c. v. Cæpa.

Cepi, *pret. de* Capio.

Cĕphălea, æ, f. Plin. *Dôr de toda a cabeça.*

Cĕphălēus, a, um, Lucil. apud Gell. &

Cĕphălicus, a, um, Cels. *Da cabeça.*

Cĕphălus, i, m. Plin. *Mugem, ou peixe cabra.*

Cēphēnes, num, m. pl. Plin. *Zangões ainda imperfeitos.*

† Cephus, i, m. Plin. *Orangotango.*

Cĕpīdinēs, ûm, f. pl. Fest. *Pedras de espera em huma muralha.*

Cēpītis, l. Cepōlătītis, is, f. Plin. *Certa pedra preciosa branca.*

Cēpōnis, ĭdis, f. Plin. *Certa pedra preciosa de varias côres.*

Cēpto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Tomar, apanhar.*

† Cēpūrĭcus, a, um, J. Firm. *Pertencente a jardim.*

† Cēpūros, i, J. Firm. *Jardineiro.*

Cēra, æ, f. Cic. *Cera. Taboa encerada, em que escrevião os antigos.* Plin. *Pintura.* Juv. *Imagem, retrato de cera.* Ovid. *Mistura de cera e pez para calafetar a náo.* Virg. no plur. *Favos.*

Cērăchātes, æ, m. Plin. *Especie de Agata,* pedra preciosa.

Cērămīcus, i, m. Plin. *Officina ou tenda do Oleiro.*

Cērămītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Cērārĭa, æ, f. * Plaut. *Cerieira.*

Cērārĭum, ii, n. Cic. *Tributo posto sobre a cera.*

Cērăsīnus, a, um, Petr. *Similhante ás cerejas.*

Cērăstes, æ, m. Lucr. *Serpente com quatro pontas, como de carneiro.* Plin. *Bicho das figueiras.*

Cĕrăstis, is, m. Plin. v. Cerastes.

Cērăsum, i, n. Plin. *Cereja.*

Cērăsus, i, f. Varr. *Cerejeira,* arvore. Prop. *Cereja,* fruta.

Cĕrătĭa, æ, f. Plin. *Certa herva.*

Cĕrătĭas, æ, m. Plin. *Cometa cornuto.*

Cĕrătĭnæ, ārum, f. plur. Quinct. *Argumentos sofisticos, que ferem como pontas.*

Cĕrătītis, ĭdis, f. Plin. *Dormideira, crespa, que produz bagas compridas.*

Cērātum, i, n. Cels. *Unguento, em que entra cera.*

Cērātūra, æ, f. Col. *Enceradura.*

Cērātus, a, um, Cic. *Encerado.*

Cĕraunia, æ, f. * Plin. *Genero de fi-*

queira. Plin. *Certa pedra preciosa, que reflecte a luz dos Astros, &c.*

Cĕraunium, ii, n. * Plin. *Fungão, ou bufa de lobo,* herva.

Cĕraunŏbŏlus, i, m. Plin. *Pintura de Apelles, em que se vião relampagos, e raios.*

Cērcēris, is, f. Varr. *Genero de animal anfibio.*

Cērcŏpĭthēcus, i, m. Juv. *Bugio de rabo comprido.*

Cērcūrus, i, m. Plaut. *Navio muito grande na Asia.*

Cērcyros, i, m. Plin. *Certo peixe.*

Cērdo, ōnis, m. Mart. *Sapateiro, remendão.* Juv. *O que exercita qualquer officio humilde por dinheiro.*

Cĕrĕālĭa, ium l. ōrum, n. plur. Cic. *Sacrificios em honra de Ceres.*

† Cĕrĕbellāre, is. n. Veget. *Capacete, elmo.*

Cĕrĕbēllum, i, n. Cels. *Miolinho.*

Cĕrebrōsus, a, um Plaut. *Doente do miolo.* Hor. *Colérico.* Col. *Propenso a enlouquecer.*

Cĕrebrum, i, n. Cic. *Cerebro, miolos da cabeça.* Plin. *Medulla das arvores.*

Cērĕŏlus, a, um, Col. *De côr de cêra.*

Cēres, ĕris, f. Cic. *Ceres,* Deosa. Virg. *Seára, trigo, pão, comida.*

Cērĕus, a, um, Cic. *Feito de cera.* Hor. *Doeil, flexivel, brando como cera.* Mart. *Untado, sordido, ensebado.* Cerea pruna. Virg. *Ameixas côr de cera, ou brandas.*

Cērĕus, i, m. Cic. *Cirio, archote, tocha, ou vela de cera.*

Cērĭa, æ, f. Plin. *Cerveja.* Bebida particularmente dos Hespanhoes.

Cērĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, * Plin. *Fazer cera.*

† Cērimōnia, æ, f. Mart. *Ceremonial, rito sagrado.*

Cērīntha, æ, f. Virg. &

Cērīnthe, es, f. Plin. *Chupamel,* herva.

† Cerinārius, a, um, Apul. *Côr de cera.*

Cērĭnum, i, n. (sc. vestimentum) Plaut. *Vestido côr de cêra.*

Cērĭnus, a, um, Plin. *De côr de cera.*

† Ceriolare, is, n. Inscript. *Castiçal.*

Cērĭon, l. Cērĭum, ii, n. Plin. *Genero de chaga com buraquinhos, como o favo de mel.*

Cērītes, æ, m. Plin. l.

Cērītis, ĭdis, f. Plin. *Certa pedra preciosa côr de cêra.*

Cērītus, l. Cerritus, a, um, Plaut. *Furioso, fanatico.*

† Cērnentia, æ, Mart. Plaut. *O sentido, ou orgão da vista.*

Cērno, is, crēvi, erētum, ĕre, Cat. *Separar, dividir, joeirar.* Cic. *Vêr, olhar. Julgar, deliberar, entender, determinar.* Virg. *Combater, pelejar.* Cernere vitam. Enn. apud Cic. *Peleijar pela vida.*

Cērnŭālĭa, ĭum, n. plur. * Varr. *Festas, ou jogos, em que se saltava sobre pelles untadas.*

Cērnŭlo, as, āvi, ātum, āre, * Sen. &

Cērnuo, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Inclinar para diante.*

Cērnus, i, m. *Vaso de barro.*

Cērnuus, a, um, Virg. *Inclinado para diante, que cahe de cabeça para baixo.*

Cēro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Encerar, cobrir de cera.*

Cērōma, ătis, n. Plin. *Unguento de cera e azeite, com que se untavão os Athletas. Lugar, em que os Athletas se untavão com o referido unguento.*

Cērōmătĭcus, a, um, Juv. *Untado com unguento de cera, e azeite.*

Cērōnia, æ, f. Plin. *Genero de figueira.*

Cērōsus, a, um, Plin. *Misturado com cera.*

Cērōstrōtum, i, n. * Plin. *Obra marchetada, ou embutida em corno.*

Cērōtum, i, n. Mart. v. Ceratum.

Cērrĕus, a, um, Col. &

Cērrĭnus, a, um, Plin. *De azinheira.*

Cērritus. v. Ceritus.

Cērrus, i, f. Plin. *Cerro,* especie de

carvalho, ou de azinheira.

Cērtābūndus, a, um, Apul. *Que contende.*

Cērtāmen, ĭnis, n. Cic. *Certame, contenda, peleja, combate, disputa,* Virg. *Jogo, em que se disputa por hum premio. Premio da contenda. Esforço, empenho.* Certamina divitiarum. Hor. *Fadigas, desvelos por ajuntar riquezas.*

Cērtātim, adv. Cic. *A' porfia.*

Cērtātio, ōnis, f. Cic. *Contenda.*

Cērtātor, ōris, m. Gell. *Contendedor.*

Cērtātus, a, um, Sil. Ital. *part. de* Certo.

Cērtātus, ûs, m. Stat. *Contenda.*

Cērtè, Cic. tĭus, adv. Liv. *Certamente. Ao menos, quando pouco.*

Cērtĭōro, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Fazer sabedor.*

Cērtīsso, as, āvi, ātum, āre, * Pacuv. apud Non. *Certificar-se.*

† Certĭtūdo, ĭnis, f. *Certeza, segurança.*

† Cērticositas, ātis, f. Sĭdon. *Teima. obstinação.*

Cērtò, adv. Cic. *Certamente.*

Cērto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Contender, disputar, porfiar.*

Cērtus, a, um, tĭor, tīssimus, Cic. *Certo, seguro, indubitavel, infallivel, constante.* Tac. *Sabedor, que está certo.*

Cĕruchi, ōrum, m. plur. Lucr. *Cordas amarradas nas pontas das antennas.*

Cērŭla, æ, f. Cic. *Pequeno pedaço de cera.*

Cērūssa, æ, f. Ovid. *Alvaiade.*

Cērūssātus, a, um, Cic. *Untado com alvaiade.*

Cērva, æ, Catul. *Cerva,* animal.

Cērvārĭus, a, um, Plin. *De veado, ou pertencente ao veado.*

Cērvi, ōrum, m. plur. Virg. *Forcados, de que usavão para sustentar as cabanas nos campos.* Liv. *Máquina de madeira com muitas pontas, de que se servião para embaraçar os caminhos, fabricar estacadas, e barreiras na guerra.*

Cērvīcă, æ, f. Catul. *Bofetão.*

Cērvīcal, ālis, n. Plin. *Travesseiro.*

† Cērvicosus, a, um. *Teimoso, pertinaz.*

† Cērvīcōsĭtas, ātis, f. Sidon. *Vontade forte.*

Cērvicŭla, æ, f. Cic. *Pescocinho, pequeno pescoço.*

Cērvīnus, a, um, Varr. *De cervo.*

Cērvīsia, æ, f. * Plin. *Cerveja.*

Cērvix, ĭcis, f. Cic. *Pescoço. Audacia, fortaleza, valor.*

Cērvus, i, m. Cic. *Cervo, ou veado,* animal.

Cēryx, ycis, m. Nep. *Pregoeiro.*

Cespes. v. Cæspes.

Cēspito, as, āvi, ātum, āre. *Tropicar.*

Cēssātĭo, ōnis, f. Cic. *Repouso, interrupção.*

Cēssātor, ōris, m. Cic. *O ocioso, o preguiçoso.*

Cēssatus, a, um, Cic. *part. de* Cesso.

Cēssi, *pret. de* Cedo.

Cēssim, adv. Varr. *Retrocedendo, para traz.*

Cēssĭo, ōnis, f. Cic. *Cessão.*

Cēsso, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Cessar, desistir. Estar ocioso.* Virg. *Demorar-se, tardar, fazer com negligencia.*

Cēssus, a, um, Ulp. *part. de* Cedo.

Cēsticillus, i, m. *Rodilha posta na cabeça, debaixo de hum pezo.*

Cēstros, i, m. Plin. *Betónica,* herva.

Cēstrōsphēndŏna, æ, f. Liv. *Genero de lança, que se arremessava com funda.*

Cēstrotum, i, n. * Plin. *Obra aberta, marchetada, ou pintada com cestro.*

Cēstrum, i, n. Plin. *Especie de buril, de que usão os que pintão em marfim.*

Cēstus, ûs, m. Mart. *Cinto de Juno ou de Venus, ou da noiva no dia das bodas.* Varr. *Atadura das vides.*

Cētāria, ōrum, n. plur. Hor. &

Cētārĭæ, ārum, f. plur. Plin. *Viveiros, lugares, em que se pescão, ou salgão atuns, e outro peixe grosso.*

Cētārĭus, ii, m. Cic. *Pescador do alto, o que vende ou salga peixe grosso.*

Cēte, indecl. n. plur. Virg. v. Cetus.

Cetra, æ, f. Liv. *Adarga, ou borquel coberto de couro.*

Cetrātus, a, um, Cæs. *Coberto com adarga, ou borquel de couro.*

Cĕtte, imper. Plaut. *por* Cedite. *Dai, dizei.*

Cetos, l. Cētus, i, m. Plin. *Qualquer genero de peixe grande do mar, v. gr. orca, atum, tuberão, &c.* Manil. *Balea austral, constellação.*

Ceu, adv. Virg. *Assim como, como se, como.*

Cĕva, æ, f. Col. *Especie de pequena vacca, que dá muito leite.*

Cēveo, es, ēre, Pers. *Afagar, movendo as nadegas, e a cauda, como fazem os cães.*

Chærĕphyllon, i, n. Col. &

Chærĕphĭlum, i, n. Col. *Mastruço bravo*, herva.

Chălastrĭcum, i, n. Plin. *Genero de nitro.*

Chălātōrĭus, a, um, Veg. *Proprio para afrouxar.*

Chălāzias, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa dura como diamante.*

Chălcānthum, i, n. Plin. *Vitriolo, ou caparrosa.*

Chālceos, i, m. Plin. *Genero de cardo.*

Chālcētum, i, n. Plin. *Certa herva.*

Chālcĕus, a, um, Mart. *De bronze.*

Chālcĭdĭce, es, f. Plin. *Especie de lagartixa.*

Chālcĭdĭcum, i, n. Vitr. *Eirado, varanda, ou portico, em que se passeia,*

Chālcĭæcus, i, f. Liv. *Sobrenome de Minerva em Esparta, onde tinha hum templo de cobre.*

Chālcis, ĭdis, f. Plin. *Especie de lagartixa pintada, e venenosa. Certo passaro nocturno, inimigo da aguia. Sardinha*, peixe.

Chālcītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Chālcītis, is, l. ĭdis, f. Plin. *Genero de mineral, de que se tira cobre.*

Chālcŏphōnos, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa negra, que batida sôa como cobre.*

Chālcōsmăragdus, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa que tem veias de cobre.*

Chālcus, i, m. Plin. *Moeda de pouco valor em Athenas.*

Chălo, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Afrouxar, alargar.*

Chălybs, ybis, m. Ovid. *Aço, ferro temperado.* Virg. *Instrumento feito de aço, v. g. espada, setta, &c.*

Chama, æ, f. * Plin. *Lobo cerval.*

Chāmæ, ārum, f. plur. Plin. *Genero de marisco.*

Chămæăcte, es, f. Plin. *Engos*, herva.

Chămæcĕrăsus, i, f. Plin. *Especie de cerejeira pequena.*

Chămæcĭssos, i. f. Plin. *Genero de herva, que se não levanta do chão.*

Chămæcypărĭssus, i, f. Plin. *Herva lombrigueira femea, ou abrotea.*

Chămædāphne, es, f. Plin. *Congoxa*, herva.

Chămædrops, ŏpis, f. Plin. &

Chāmædrys, yos, f. Plin. *Carvalhinha*, herva.

Chămælæa, æ, f. Plin. *Trovisco*, herva.

Chămæleo, l. Chamæleon, ōnis, l. ōntis, m. Plin. *Cardo pinto*, herva.

Chămælĕon, ōnis, l. ōntis, m. Plin. *Cameleão*, animal.

† Chămæleos, i, Plin. *Especie de caranguejo.*

Chămæleuce, es, f. *Unha de cavallo*, herva.

Chămæmēlon, i, n. Plin. *Macella*, herva.

Chămæmyrsīne, es, f. Plin. *Murta brava, ou gilbarbeira*, herva.

Chămæpeuce, es, f. Plin. *Herva de S. João.*

Chămæpĭtys, yos, f. Plin. *Iva*, herva.

Chămæplătănus, i, f. *Genero de platano pequeno*, arvore.

Chămærĕpes, pum, f. plur. Plin. *Genero de palmeira.*

Chămærops, ŏpis, f. v. Chamædrys.

Chămæsyce, es, f. Plin. *Certa herva.*

Chămæteræ, ārum, f. plur. Plin. *Estatuas, ou imagens humildes, v. gr. de escravas, &c.*

Chămæzēlon, i. n. Plin. *Sete em rama,* herva.

Chānne, es, f. Plin. *Certo peixe.*

Chăos, indecl. n. Cic. *Cháos, confusão de todas as cousas antes da creação do Universo.* Virg. *Inferno.* O ablat. *Chao,* Virg. Georg. 4, vers. 347.

Chăra, æ, f. Cæs. *Labresto,* especie de couve brava.

Chărăcātus, a, um, (characata vinea) Plin. *Cepa empada com cannas grossas.*

Chărăcias, æ, m. Plin. *Maleitas,* herva. *Especie de canna grossa.*

† Chărāxo, as, āvi, ātum, āre, Prudent. *Arranhar, lavrar, fazer regos, lavrar com buril.*

Chărācter, ēris, m. Col. *Caracter, marca, fórma esculpida.* Cic. *Estilo, genero de dizer.*

Chăris, ĭtis, f. Plin. *Graça.*

† Charisia, ōrum, n. Ovid. *Festa das tres Graças.*

Chărīstĭa, ōrum, n. plur. Ovid. *Banquetes, que os Romanos fazião, em que só entravão os parentes, e ahi se reconciliavão, se acaso entre elles tinha havido alguma inimizade.*

Chărĭtas. v. Caritas.

Chărĭtes, tum, f. plur. Sen. *As tres Graças.*

Chărĭtoblĕphăron, i, n. Plin. *Arvore, que servia para feitiços amatorios.*

Chārta, æ, f. Cic. *Papel. Livro.*

Chārtācĕus, a, um, Ulp. *De papel.*

† Chartārium, ii, n. Hieron. *Archivo.*

† Chartārius, ii, m. Inscript. *Archivista,* Plin. *Fabricante, ou mercador de papel.*

Chārtārĭus, a, um, Plin. *De papel, ou pertencente ao papel.*

Chārtŭla, æ, f. Cic. *Papelinho.*

Chārtus, i, m. Lucil. apud Non. *Genero de meteoro.*

Chārus. v. Carus.

Chārybdis, is, f. Virg. *Carybdis,* cachopo, pégo perigoso no mar da Sicilia. Cic. *Voracidade, cobiça insaciavel.* Hor. *Abysmo de desgraças.*

Chāsma, ătis, n. Sen. *Abertura na terra, volcão.* Plin. *Meteoro, quando parece abrir-se o Ceo, e sahir delle fogo.*

Chaus, i, m. * Plin. *Lobo cerval.*

Chēlæ, ārum, f. plur. Cic. *Braços, ou a parte anterior do Escorpião,* Signo celeste.

† Chĕlidium minus, Plin. *Celidonia menor,* planta.

Chĕlidon, ōnis, f. Cic. *Andorinha,* ave.

Chĕlīdŏnia, æ, f. Col. *Genero de figo, que amadurece, quando se vão as andorinhas.* Plin. *Celidonia,* herva. *Certa pedra preciosa.*

Chĕlīdŏnĭa, ōrum, n. plur. Plin. *Collyrios de Celidonia,* herva.

Chĕlīdŏnĭas, æ. Plin. *Favonio,* vento da Primavera, quando chegão as andorinhas.

Chĕlīdŏnĭus, a, um, Plin. *Pertencente ás andorinhas.*

Chĕlo, ōnis, m. Vitr. *Chave de catapulta.*

Chĕlōne, es, f. *Tartaruga.* Vit. *Uma das peças da Catapulta.*

Chĕlōnĭa, æ, f. Plin. *Olho de tartaruga da India,* pedra preciosa.

Chĕlōnĭa, ōrum, n. pl. Vitr. *Sustentos, sobre que gyra o eixo da roldana nos guindastes, ou qualquer outra máquina de levantar pezos.*

Chĕlōnĭtis, ĭdis, f. Plin. *Certa pedra preciosa côr de tartaruga.*

Chĕlydrus, i, m. Virg. *Genero de serpente.*

Chĕlyon, yi, n. * Plin. *Concha da tartaruga.*

Chĕlys, ys l. yos, f. Ovid. *Alaude, cythara.*

† Chēnĕros, ōtis, m. Plin. *Especie de ganço selvagem.*

Chēnălōpĕces, um, f. plur. Plin. &

Chēnĕrōtes, tum, m. plur. Plin. *Genero de ganços,* aves.

Chēnŏbōscĭum, ii, n. Varr. *Lugar*

onde se crião ganços, patos, e outras aves.

Chēnŏmychon, i, n. Plin. *Nictegreto*, herva, *de que fogem os ganços.*

Chēnŏpus, ŏdis, m. Plin. *Pé de ganço*, herva.

Chērămydes, æ, m. * Plin. *Certa pedra preciosa.*

Chērnītes, æ, m. Plin. *Pedra similhante ao marfim.*

Chērsīna, æ, f. Plin. &

Chērsos, i, f. Mart. *Especie de cágado, ou tartaruga terrestre.*

Chērsydros, i, m. Lucr. *Especie de serpente anfibia.*

Chīa, æ, f. Mart. *Especie de figo.*

Chīlĭărcha, æ, m. Curt. &

Chīliārchus, i, m. Nep. *Coronel de hum Regimento de mil homens.*

Chīlĭas, ădis, f. Gell. *Milhar, mil.*

Chīlĭŏdynăma, æ, f. Plin. l.

Chīlĭŏdynăme, es, f. Plin. *Dictamo branco*, herva.

† Chīlōnes, um, m. Fest. *Que tem grandes beiços.*

† Chĭmæra, æ, f. Virg. *Chimera.*

† Chimerinus, i, m. Mart. *Tropico do Capricornio.*

Chīragra, æ, f. Hor. *Gota das mãos.*

Chĭragrĭcus, a, um, Cels. *Gotoso das mãos.*

Chīrămāxĭum, ii, n. Petr. *Carrinho de mão.*

Chīrĭdōta, æ, f. (sc. tunica) Gell. *Vestido com mangas compridas até ás mãos.*

Chīrogrăphārĭus, a, um, Ulp. *Pertencente ao escrito de mão propria.*

Chīrogrăphum, i, n. Cic. &

Chīrogrăphus, i, m. Quinct. *Escrito de mão propria, assignado.*

† Chiromantia, æ, f. *Arte de advinhar pela palma da mão, feitiçaria.*

Chīrōnĭa, æ, f. Plin. *Norza negra.*

Chīrōnĭon, ii, n. *Fel da terra ou centaurea menor*, herva.

Chīrŏnŏmia, æ, f. Quinct. *Arte de menear bem as mãos, &c.*

Chīronŏmon, ōntis, m. Juv. *Trinchante, segundo as leis da arte.*

Chīrŏnŏmus, i, m. Juv. *O que faz, meneos com as mãos artificiosa, e destramente.*

Chīrūrgia, æ, f. Cic. *Cirurgia.*

Chīrūrgus, i, m. Cels. *Cirurgião.*

Chlămyda, œ, f. Apul. v. Chlamys.

Chlămydātus, a, um, Cic. *Vestido com chlamyde.*

Chlămys, ydis, f. Cic. *Chlamyde, capa militar*, Plaut. *Vestido de menino.* Virg. *Vestido de mulher.* Hor. *Vestido de comediante.*

Chlōrĭon, ōntis, m. Plin. *Verdelhão*, ave.

Chlōrītes, æ. m. Plin. *Certa pedra preciosa verde.*

Chŏāspītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

† Chœrăs, ădis, f. Prisc. *Alporcas*, doença.

† Chœrogryllus, i, m. Bibl. *O Ouriço, animal.*

Chŏlas, æ, m. Plin. *Especie de esmeralda*, pedra preciosa.

Chŏlĕra, æ, f. Cels. *Cólica biliosa*, doença.

Chŏlĕrĭcus, a, um, Plin. *De cólica biliosa.*

Chŏlĕrĭcus, i, m. Scrib. Larg. *O que padece a colica biliosa.*

Chōma, ătis, n. Ulp. *Montão de terra, ou dique para impedir a corrente da agua.*

Chōndrille, es, f. & Chondrillum. *Chicorea brava.*

Chōndris, is, f. Plin. *Herva similhante ao dictamo, e ao poejo.*

† Chŏrăgiārius, ii, m. Inscript. *Director de huma festa, inspector de hum theatro.*

Chŏrāgĭum, ii, n. Plaut. *Apparato, trem, ornato de theatro. &c.* Ad Her. *Qualquer apparato.* Vitr. *Registro na máquina hydraulica.*

Chŏrāgus, i, m. Plaut. *O que dá, ou busca todos os preparos do theatro.*

Chŏrălīstrĭa, æ, f. Plin. *Dançarina de theatro.*

Chŏraula, æ, m. Apul. &

Chŏraules, is, m. Plin. *Tocador de flauta.*

Chorda, æ, f. Cic. *Corda nos instrumentos musicos.* Plaut. *Corda de qualquer qualidade.*

† Chordum, i, n. Col. *Segunda ceifa de hum prado. Trigo serodio.*

Chōrdus, a, um, Varr. *Serodio, que vem tarde.* (Olus chordum) Col. *Hortaliça que se cria devagar.* (Olus atrum hispanicum) Plin. *Espinafre*, planta.

Chŏrea, æ, f. Virg. *Baile, dança.*

Chŏreutes, æ, m. * Petr. in fragm. *O que dança ao som da flauta.*

Chŏrĭon, ii, n. Vitr. *Ordem de pedras iguaes em alguma obra de cantaria.*

Chŏrŏbătes, æ, m. Vitr. *Regra de vinte pés para nivelar a agua.*

Chŏrŏcĭthărīsta, æ, m. Suet. *O que toca cythara no coro.*

Chōrogrăphia, æ, f. Vitr. *Descripção particular de algum paiz.*

† Chōrogrăphus, i, m. *O que faz a discripção de um paiz.*

Chōrs, ōrtis, f. Mart. *Covão de gallinhas: pateo em que se crião aves.*

† Chōrtheus, ei, m. Pall. *Vestido grosseiro dos creados dos lavradores.*

Chōrtīnum, i, n. Plin. *Oleo feito de grama*, herva.

Chŏrus, i, Hor. *Coro, multidão de pessoas, que cantão ou dançāo.* Cic. *Ajuntamento, multidão.*

† Chrestŏlŏgus, i, m. Capit. *Que falla melhor do que obra.*

Chrēston, ĭ, n. Plin. *Almeirão*, herva.

Chrīa, æ, f. Quinct. *Chria, explicação de algum dito, ou facto celebre.*

† Christianè, adv. S. August. *Christãmente.*

† Christiānismus, i, m. Tert. &

† Christiānĭtas, atis, f. Cod. *Christianismo.*

† Christiānizo, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Ser christão.*

Christicola, æ, m. Prud. *Christão.*

Chrōma, ătis, n. Vitr. &

Chrōmătĭce, es, f. Vitr. &

Chrōmătĭcus, a, um, (melos) Vitr. *Especie de musica suave, que muda os tonos em semitonos.*

Chrōmbus, i, n. Plin. &

Chrōmis, is, m. Plin. *Certo peixe, que faz ninho na agua para desovar.*

Chrŏnĭca, ōrum, n. plur. Plin. *Chronica, annaes, historia, em que se observa a ordem natural dos tempos.*

Chrŏnĭcus, a, um, Gell. *Pertencente á chronica.*

Chronisso. v. Conisco.

Chrysāllis, ĭdis, f. Plin. *Insecto, que se torna em borboleta.*

Chrysānthĕmum, i, n. Plin. *Pampilho*, herva.

Chrysēlēctrum, i, n. Plin. *Especie de alambre.*

Chrysēlēctrus, i, m. Plin. *Especie de chrysolito*, pedra preciosa.

Chrysēndĕta, ōrum, n. plur. Mart. *Vasos guarnecidos de ouro.*

Chryseus, a, um, Mart. *De ouro.*

Chrysīppea, æ, f. Plin. *Certa herva.*

Chrysītes, æ, m. Plin. *Pedra amarella, côr de ouro.*

Chrysītis, is, l. ĭdis, f. Plin. *Mercuriaes*, herva. *Certa pedra preciosa. Escuma de prata.*

Chrysŏbērillus, i, m. Plin. *Especie de berillo*, pedra preciosa.

Chrysŏcārpum, i, n. Plin. *Especie de hera*, herva.

Chrysŏcĕphălos, i, m. Apul. *Especie de basilisco*, serpente.

Chrysŏcōlla, æ, f. Plin. *Tincal, com que se solda o ouro. Certa pedra preciosa.*

Chrysŏcŏme, es, f. Plin. *Folha de ouro*, herva.

Chrysŏlăchănum, i, n. Plin. *Armoles*, herva.

Chrysŏlāmpis, ĭdis, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Chrysolectrum, v. Chryselectrum.

Chrysŏlĭthus, i, m. Prop. *Chrysólito*, pedra preciosa.

Chrysōmēla, ōrum, n. plur. Plin. &

Chrysŏmelĭānus, a, um, (Chrysomeliana mala) Col. *Marmelos*, fruta.

Chrysŏphrys, yos, f. Ovid. *Dourada*, peixe.

Chrysŏprăsius, ii, m. Plin. &

Chrysŏprăsus, i, m. Plin. *Pedra preciosa, com veias côr de ouro.*

Chrysŏptĕrus, i, m. Plin. *Especie de topazio*, pedra preciosa.

Chrysos, i, m. Plaut. *Ouro*. Plin. *Dourada*, peixe. Apul. *Certa herva*.

Chrysŏthăles, is, m. Plin. *Semprenoiva, ou sempre viva*, herva.

Chutra. v. Chytra.

† Chydæus, æa, æum. Mart. *Ordinario, de pouco valor.*

Chylisma, ătis, n. Scrib. Larg. *Succo, substancia exprimida de alguma cousa.*

Chytra, æ, f. Cat. *Panella.*

† Chytrinda, æ, f. Hesych. *Jogo da cabra cega.*

Chytrŏpŏda, æ, f. Chytropodium, ii, n. Pall. l. Chytropus, i, m. Pall. *A trempe, panella de tres pés.*

† Cĭbālis, m. f. e, n. is, adj. Varr. *Bom para comer.*

Cĭbārĭa, ōrum, n. plur. Cic. *Viveres, alimentos.*

Cĭbārĭum, ii, n. Sen. *Mantimento*. Plin. *Rollão de farinha.*

Cĭbārĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao mantimento.* (Oleum cibarium) Col. *O azeite máo.* (Cibarius homo) Varr. *homem plebeo.*

† Cĭbātio, ōnis, f. Sidon. &

Cĭbātus, ûs, m. Varr. *O que se come, ou bebe, acção de o fazer.*

Cĭbicĭda, æ, m. Lucil. apud Non. *Comilão.*

Cĭbīlla, æ, f. Varr. *Meza, em que se come.*

Cĭbo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Sustentar, alimentar, nutrir, manter.*

Cĭbōrĭum, ii, n. Hor. *Cópo para beber.*

Cĭbus, i, m. Cic. *Comida, alimento, sustento.*

Cĭcāda, æ, f. Lucr. *Cigarra*, insecto.

† Cĭcātricātus, a, um, Sidon. *Cicatrizado.*

Cĭcātrīco, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Cicatrizar.*

Cĭcatrīcōsus, a, um, Plaut. *Cheio de cicatrizes.*

Cĭcatrīcŭla, æ, f. Cels. *Pequena cicatriz.*

Cĭcātrix, īcis, f. Cic. *Cicatriz, sinal, costura da ferida, ou chaga.* (Coit cicatrix) Plaut. *Cerra-se a ferida.* (Obducta cicatrix) Cic. *Chaga perfeitamente curada.*

Cīccum, i, n. l. Ciccus, i, m. Varr. *Tez, que separa os gomos da romã.* Plaut. *Cousa futil, e de nenhum valor.*

Cĭcer, ĕris, n. Hor. *Grão*, legume.

Cĭcĕra, æ, f. Col. *Ervilha*, legume.

Cĭcērcŭla, æ, f. Col. *Chicharo*, legume.

Cĭcērcŭlum, i, n. Plin. *Sinopla, que vem da Africa.*

Cicĕrus, i, m. Hesych. *Lagarto.*

Cĭchōrēa, æ, f. Hor. l.

Cĭchōrēum, ei, n. Plin. *Chicorea*, planta.

Cĭci, n. indecl. Plin. *Carrapato, ou figueira do inferno*, arvore.

Cĭcĭlēndrum, i, n. Plaut. &

Cĭcĭmāndrum, i, n. Plaut. *Nomes de aroma, ou adubos fingidos por Plauto.*

Cĭcīndēlă, æ, f. Plin. *Pyrilampo*, bichinho que luz de noite.

Cĭcĭnus, a, um, Plin. *De figueira do inferno.*

Cĭcōnĭa, æ, f. Plaut. *Cegonha*, ave. Pers. *Genero de zombaria, que se faz de alguem, entortando os dedos á maneira do bico de cegonha.* Col. *Instrumento rustico para igualar as covas, e os regos em os caminhos.*

Cĭcŭmă, æ, f. Fest. *Coruja.*

Cĭcur, ŭris, omn. gen. Cic. *Domesticado, que se fez manso, sendo antes bravo.* (Cicur ingenium) Varr. *Genio suave.*

Cĭcūro, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Amansar, domesticar.*

Cĭcūta, æ, f. Lucr. *Cigude, ou ansarinha*, herva venenosa. Hor. *Helleboro, ou outra herva purgante.* Virg.

Canna, ou flauta de canna.

† Cĭcūtāria, æ, f. *Cerefolio*, herva.

† Cĭcūtĭcen, ĭnis. m. Sidon. *Tocador de gaita.*

Cidăris, is, f. Curt. *Tiara, coroa propria dos Reis da Persia.*

† Cīdărum, ou Cydārum, i, n. Gell. *Uma especie de navio.*

Cĭeo, es, cīvi, cĭtum, ēre, Cic. *Mover, excitar, provocar.* Virg. *Nomear, chamar.*

Cĭlĭbāntum, i, n. * Varr. *Meza redonda, que servia para vinho.*

Cĭlĭcĭum, ii, n. Cic. *Cilicio, vestido feito de sedas de bode, &c.*

Cĭlĭcĭus, a, um, Ulp. *De cilicio.*

Cĭlĭum, ii, n. Plin. *Capella do olho.*

† Cillĭbantes, um, Fest. *Tripode, machina de guerra, em que os soldados punhão os escudos quando descançavão.*

† Cillĭbæ, ārum, f. Fest. *Mezas redondas.*

Cīllus, i, m. * Plin. in fragm. *Burro, asno*, animal.

Cilo, ōnis, m. Cic. *Que tem a cabeça pontuda, e a testa aguda.*

† Cimeliarcha, l. Cimeliarches, æ, m. Cod. *Guarda do museo, ou de cousas raras.*

† Cimæliarchum, i, n. Just. *Museu.*

Cīmex, ĭcis, m. Catul. *Percevejo.*

Cĭnædias, æ, m. Plin. v. Cinædium.

Cĭnædĭcus, a, um, Plaut. *Deshonesto, effeminado.*

Cĭnædĭum, ii, n. Plin. *Pedra, que se acha na cabeça de certo peixe.*

Cĭnædŏlŏgus, i, m. Varr. apud Non. *O que diz palavras obscenas.*

Cĭnædus, i, m. Plaut. *Pantomimo, que baila deshonestamente.* Plin. *Cinedo, peixe amarello.*

Cĭnædus, a, um, dĭor. Catul. *Impudico, deshonesto.*

Cĭnăra, æ, f. Col. *Cardo hortense.*

Cĭnăsonus, i, m. Fest. *Agulha do toucado.*

Cīncīnnātus, a, um, Cic. *Que tem o cabello encrespado.*

Cīncīnnŭlus, i, m. * Varr. apud Non. *Pequeno annel do cabello.*

Cīncīnnus, i, m. Cic. *Cabello encrespado, annel do cabello.* Cincinni oratoris. Cic. *Ornatos excessivos e affectados do Orador.*

Cīnctĭcŭlus, i, m. Plaut. *Pequeno cinto.*

Cĭnctōrĭum, ii, n. Pomp. Mela. *Boldrié, cinto.*

Cīntōrĭus, a. um, * Plin. *Preparado para a peleja.*

Cīnctūra, æ, f. Quinct. *Cingidouro, acção de apertar o cinto.*

Cīnctus, ûs, m. Varr. *Cinto, cingidouro.* Cinctus Gabinus. Liv. *Modo de traçar a toga, de sorte que ficavão expeditos para a peleja.*

Cīnctus, a, um, Cic. *part. de* Cingo.

Cīnctūtus, a, um, Hor. *Vestido com cinto ao modo dos antigos Romanos.*

† Cīnefacio, is, fēci, făctum, ĕre. Lucr. *Fazer em cinzas.*

† Cĭnĕfactio, ōnis, f. *Incineração.*

Cĭnĕfāctus, a, um, Lucr. *Feito em, ou reduzido a cinzas.*

Cĭnĕrācĕus, a, um, Plin. *De côr de cinza, cinzento.*

† Cĭnĕrārium, ii, n. Inscript. *Tumulo, sepultura, urna em que se depositavão as cinzas.*

Cĭnĕrārĭus, ii. m. Catul. *O que aquenta o ferro de encrespar o cabello.*

† Cĭnĕresco, is, ĕre. Tert. *Reduzir a cinza.*

Cĭnĕrĕus, a, um, Cic. &

Cĭnĕrĭcĭus, a, um, Varr. *Cinzento, de côr de cinza.*

Cĭnĕrōsus, a, um, Apul. *Cheio de cinzas.*

Cīngīllus, ĭ, m. Petr. *Pequeno cinto.*

Cīngo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Cingir, cercar, apertar. Rodear.* Cingere aliquem. Ovid. *Acompanhar, fazer cortejo a alguem.*

Cīngŭla, æ, f. Ovid. *Silha dos animaes. Cingidouro dos homens.*

Cīngŭli, ōrum, m. plur. Cic. *Zonas, ou circulos da esféra.*

Cīngŭlum, i, n. Varr. *Cingidouro das*

mulheres. Virg. *Talabarte, boldrié, banda militar.*

Cĭniflo, ōnis, m. Hor. *O que aquenta o ferro de encrespar o cabello.*

Cĭniphes, ûm, m. pl. *Mosquito.*

Cĭnis, ĕris, m. Virg. f. Catul. *Cinza.* Cic. *Cinza de hum cadaver, reliquias dos mortos; os mortos.* Cinis dolosus) Hor. *Cinza, que esconde brazas.*

Cīnnăbăris, is, f. Plin. *Vermelhão. ou gomma vermelha de huma arvore da India.*

Cīnnămŏlŏgus, i, m. * Plin. *Certa ave.*

Cīnnămōmĭnus l. Cinnămĭnus, a, um, Plin. *De cinnamomo.*

Cīnnămōmum, i, n. Plaut. &

Cīnnămum, i, n. Ovid. *Cinnamomo, ou canella,* arbusto odorifero.

Cīnnăris, is, f. Plin. *Certa herva.*

Cīnnus, i, m. * Cic. apud Non. *Mistura de muitas cousas.* Plaut. *Cabello da cabeça.*

Cīnxi, *pret. de* Cīngo.

Cĭo, is, īvi, ĭtum, īre, Cic. *Mover, excitar, provocar.*

Cīppus, i, m. Cæs. *Tronco de arvore de que fazião trincheiras na guerra.* Hor. *Columna levantada nas sepulturas com titulo, ou incripção, que servia de marco ao campo das mesmas sepulturas.*

Cīrca, prep. de accus. Cic. adv. Liv. *Junto, perto, ao pé, ao redor, ácerca.*

Cīrcæa, æ, f. Plin. &

Cīrcæum, i, n. Plin. *Mandragora,* herva.

Cīrcēnsis, m. f. se, n. is, Cic. *Pertencente ao circo.*

Circĭnātio, ōnis, f. Vitr. *Circulo do campo. Circulo, que observa hum astro no seu curso. Circuito.*

Cīrcĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Arredondar, fazer redondo.* Ovid. *Andar ao redor, rodear.*

Cīrcĭnus, i, m. Plin. *Compasso.*

Cīrcĭter, prep. de accus. ou adv. Cic. *Perto, quasi, pouco mais ou menos.*

Circitōres, um, m. plur. * Ulp. *Adélos, os que vendem vestidos alheios, &c.*

Cīrcĭus, ii, m. Plin. *Certo vento.*

Cīrclus, i, m. Virg. *por* Circulus.

Circo, as, āvi, ātum, āre, * Prop. *Rodear, andar ao redor.*

Cīrcos, i, m. * Plin. *Especie de açor,* ave. *Certa pedra preciosa.*

Cīrcuĭtio, l. circumitio, ōnis, f. Liv. *Acção de andar ao redor.* Cic. *Perifrase, circumlocução, rodeio de palavras.*

Cīrcuĭtor, l. Circumitor, ōris, m. Petr. *O que anda rondando a herdade.*

Cīrcuĭtus, l. Circumitus ûs, m. Cic. *Giro, circuito, rodeio. Circumlocução, perifrase. Periodo.*

† Circŭlans, antis, adj. *part.* Cic. *Que faz circulo.* Sen. *Que faz officio de charlatão.*

† Circŭlāris, re, Mart. Cap. *Circular.*

Cīrcŭlātim, adv. Suet. *Circularmente.*

Cīrcŭlātĭo, ōnis, f. Vitr. *Circulação, giro, rodeio.*

Cīrcŭlātor, ōris, m. Cic. *Charlatão, o que representa farças, &c. pelas ruas e praças; o que anda vendendo e enganando.*

Cīrcŭlātōrĭus, a, um, Quinct. *De charlatão.*

Cīrcŭlātrix, īcis, f. Mart. *Charlatã.*

Cīrcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Cercar, rodear.*

Cīrcŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Fazer roda, ou circulo.* Sen. *Fazer officio de charlatão.*

Cīrcŭlus, i, m. Cic. *Circulo, roda. Roda de homens, que fallão, ou estão vendo.*

Cīrcùm, prep. de accus. Cic. adv. Cæs. *Ao redor, em roda.* Varr. *Quasi.*

Cīrcŭmāctĭo, ōnis, f. Vitr. &

Cīrcŭmāctus, ûs, m. Plin. *Acção de girar ao redor, movimento circular.*

Cīrcŭmāctus, a, um, Liv. *part. de* Circumago.

Cīrcŭmādnītens, ēntis, omn. gen. * Sall. in fragm. *Que soccorre, ou forceja por soccorrer, estando ao redor.*

Cīrcŭmāggĕrātus, a, um, Plin. *part.*

Plin. *Amontoado em roda.*

Cīrcŭmăggĕro, as, āvi, ātum, āre, * Col. *Amontoar em roda.*

Cīrcŭmăgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Liv. *Levar, trazer, conduzir ao redor.* Sen. *Moderar, reprimir, refrear, aplacar.* Annus circumagit se) Liv. *O anno passa.* (Stomachum circumagit) Plin. *Revolta o estomago.*

Circŭmāmbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Paul. Ict. *Andar, ou passear ao redor.*

Cīrcŭmămīctus, a, um, * Petr. *Vestido ao redor.*

Cīrcŭmăro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Lavrar em roda.*

Cĭrcŭmăspĭcio, is, pēxi, pēctum, ēre, * Plin. *Vêr em roda.*

Cīrcūmcæsūra, æ, f. Lucr. *Extremidade.*

Cīrcūmcēllĭo, ōnis, m. Fest. *Vadio.*

Cīrcūmcīdānēus, a, um, (Circumcidaneum vinum) Cat. *Vinho que se expreme do bagaço.*

Cīrcūmcīdo, is, īdi, īsum, ĕre, Cic. *Cortar ao redor. Diminuir cercear.*

† Cīrcūmclāmātus, a, um, Sidon. *Que se faz ouvir pelos seus gritos.*

Cīrcūmcīngo, is, xi, ctum, ĕre, Sil. Ital. *Cercar ao redor.*

Cīrcūmcīrcà, adv. Serv. Sulp. apud Cic. *Por todas as partes.*

Cīrcūmcīsè, adv. Suet. *Em termos concisos, sem ornato de palavras.*

Cīrcūmcīsūra, æ, f. Plin. *Cortadura ao redor.*

Cīrcūmcīsus, a, um, Cic. *part. de* Circumcido.

Cīrcūmclaudo, l. Circūmcludo, is, si, sum, ĕre, Cæs. *Fechar ao redor.*

Cīrcūmclūsus, a, um, Cic. *part. de* Circumcludo.

† Circūmcŏla, æ, m. Fest. *O que habita ao redor.*

Cīrcumcŏlo, is, ui, ūltum, ĕre, Liv. *Habitar ao redor.*

Cīrcūmcālco, l. Circumculco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Calcar, pizar ao redor.*

† Circumcūrrens, ēntis, part. Quinct. *Que corre ao redor.* Linea circumcurrens: Quinct. *A periferia do circulo.* Ars circumcurrens. Quinct. *A Rhetorica, que trata de todas as cousas.*

† Circumdătio, ōnis, f. Bibl. *Acção de trazer um vestido, um ornato.*

Cīrcūmcūrro, is, ŭrri, ūrsum, ĕre, Vitr. *Correr em roda.*

Cīrcūmcūrso, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Correr frequentemente ao redor.*

Cīrcūmdătus, a, um, Nep. *part. Cercado.*

† Circumdensātus, a, um, Lucr. *Condensado em redor.*

Cīrcūmdo, as, dĕdi, dătum, āre, Cic. *Cercar, rodear, pôr ao redor.*

Cīrcūmdŏlātus, a, um, Plin. *Aplainado em roda, part. de*

Cīrcūmdŏlo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Aplainar em roda.*

Cīrcūmdūco, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Levar ao redor.* Plaut. *Enganar.* Paul. Ict. *Abolir, annullar.*

Cīrcūmdūctio, ōnis, f. Plin. *Rodeio, circuito.* Quinct. *Amplificação no discurso.* Plaut. *Engano.* (Circumductio una.) Quinct. *Um periodo*

Cīrcūmdūctus, ûs, m. Quinct. *Periferia, ambito de huma figura.*

Cīrcūmdūctus, a, um, Sen. *part. de* Circumduco. Circumductum, substant. Quinct. *Periodo.*

Cīrcŭmĕo, is, īvi, ĭtum, īre, Cic. *Andar á roda, cercar.* Plaut. *Enganar.* (Cĭrcuire rem dicendo) Quinct. *Amplificar alguma cousa.*

Cīrcŭmĕquĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Andar a cavallo ao redor.*

Cīrcŭmĕrro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Andar vagabundo ao redor.*

† Cīrcŭmfĕrentia, æ, f. Apul. *Circumferencia, circulo.*

Cīrcūmfĕro, fers, tŭli, lātum, fĕrre, Cic. *Trazer, ou levar em roda.* Virg. *Purifiear, expiar.*

† Cīrcūmfīnio, is, īvi, ītum, īre, Sol. *Demarcar, terminar.*

Cīrcūmfīgo, is, xi, ctum, ĕre, Cat. *Pregar ao redor.*

Cīrcūmfīrmo, as, āvi, ātum, āre,

Cic. *Fortificar em roda.*

Cīrcūmflecto, is, xi, xum, ĕre, Virg. *Voltar ao redor.* Gell. *Notar a syllaba com accento circumflexo.*

Cīrcūmflexio, ōnis, f. Macr. &

Cīrcūmflexus, ûs, m. Plin. *Dobradura ao redor.*

Cīrcumflo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Soprar ao redor, ou de todas as partes.*

Cīrcūmfluo, is, xi, xum, ĕra, Plin. *Correr ao redor cousa liquida.* Varr. *Cercar ao redor.* Cic. *Ter abundancia.*

Cīrcūmfluus, a, um, Ovid. *Que corre ao redor, fallando-se de cousa liquida. Cercado, rodeado de cousa liquida,*

Cīrcūmfŏdĭo, is, ŏdi, ōssum, ĕre. l. īre, Col. *Cavar ao redor.*

Cīrcūmforānĕus, a, um, Cic. *Que anda pelas praças vendendo, ou comprando cousas de pouca monta, sabendo novidades, &c.*

Cīrcūmfŏrātus, a, um,. Plin. *Furado ao redor.*

Cīrcūmfōssor, ōris, m. Plin. *O que cava ao redor.*

Cīrcūmfōssūra, æ, f. Plin. *Escava, cavadura ao redor.*

Cīrcūmfōssus, a, ŭm, Plin. *part. de* Circumfodio.

Cīrcūmfrĕmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Sen. *Bramir á roda.*

Cīrcūmfrĭco, as, ui, ctum, āre, Cat. *Esfregar ao redor.*

Cīrcūmfūlgĕo, es, si, ēre, Plin. *Resplandecer ao redor.*

Cīrcūmfūndo, is, udi, ūsum, ĕre, Cic. *Espalhar ao redor. Cercar, rodear.*

Cīrcūmfūsus, a, um, Cic. *part. de* Circumfundo.

Cīrcūmgĕlatus, a, um, Plin. *Congelado oo redor.*

Cīrcūmgĕmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Hor. *Gemer ao redor.*

Cīrcūmgēsto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Trazer ao redor frequentemente.*

Cīrcūmglŏbo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Ennovellar.*

Cīrcūmgrĕdĭor, ĕris, gressus sum, * grĕdi, Tac. *Assaltar ao redor.*

Cīrcūmjăceo, es, cui, ēre, Liv. *Estar situado ao redor.*

Cīrcūmjăcio, is, jēci, jāctum, ĕre, Liv. *Arremessar ao redor.*

Cīrcūmjēctus, ûs, m. Plin. *Situação ao redor.*

Cīrcūmjēctus, a, um, Cic. *part. de*

Cīrcūmjĭcio, is, jēci, jēctum, ĕre, Liv. *Arremessar ao redor.* Cic. *Cercar, rodear.*

Cīrcūmīnvōlvo, is, vi, ūtum, ĕre, Vitr. *Envolver ao redor.*

Cīrcūmĭtus, &c. v. Circuitus.

Cīrcūmlābens, ēntis, omn. gen. Luc. *Que corre, ou escorrega em circuito.*

Cīrcūmlāmbo, is, bi, ĕre, Plin. *Lamber ao redor.*

Cīrcūmlatro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Ladrar ao redor.*

Cīrcūmlātus, a, um, Plin. *part. de* Circumfero.

Cīrcūmlāvo, is, ĕre, Hyg. *Lavar ao redor.*

Cīrcūmlĭgātus, a, um, Cic. *part. de*

Cīrcūmlĭgo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Atar ao redor.*

Cīrcūmlĭnio, is īvi, ītum, īre, Col. &

Cīrcūmlĭno. is, īvi, ēvi, ĭtum, ĕre, l. ire. Plin. Juv. *Untar ao redor.*

Cīrcūmlĭtĭo, ōnis, f. Plin. *Untura ao redor. Perfil na pintura.*

Cīrcūmlĭtus, a, um, Cic. *part. de* Circumlino.

Cīrcūmlŏcūtĭo, ōnis, f. Gell. *Circumlocução, rodeio de palavras.*

Cīrcūmlūcens, ēntis, omn. gen. Sen. *Que resplandece ao redor.*

Cīrcūmlŭo, is, ui, ĕre, Liv. *Lavar ao redor.*

Cīrcūmlŭvĭo, ōnis, f. Cic *Inundação ao redor.*

† Cīrcūmlŭvium, ii, n. Fest. *Accumulação de terra, que a inundação formou, e tornou como uma ilha.*

† Cīrcūmmænio, is, īvi, ītum, īre, *Fortificar em roda.*

Cīrcūmmĕtĭor, īris, mensus sum, īri,

Vit. *Ser medido ao redor.*

Cīrcūmmīngo, is, xi, ctum, ĕre, Petr. *Ourinar ao redor.*

Cīrcūmmīssus, a, um, Cæs. *part. de*

Cīrcūmmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cæs. *Mandar ao redor.*

Cīrcūmmœnio. v. Circummænio.

Cīrcūmmœnītus, a, um, Plaut. *Fortificado com muralhas ao redor.*

Cīrcūmmūlcens, ēntis, omn. gen. Plin. *Que afaga em roda.*

Cīrcūmmūnio, is, īvi, ītum, īre, Hirt. *Fortificar ao redor, murar.*

Cīrcūmmunītĭo, ōnis, f. Cæs. *Fortificação ao redor.*

Cīrcūmmūnītus, a, um, *part. de* Circummunio.

Cīrcūmnāscens, ēntis, omn. gen. Plin. *Que nasce ao redor.*

Cīrcūmnāvĭgo, as, āvi, ātum, āre, Vell. Pat. *Navegar ao redor.*

Cīrcūmnēcto, is, xi, l. xui, xum, ĕre, Sen. *Atar ao redor.*

Cīrcūmnŏtātus, a, um, Apul. *Marcado, ou bordado ao redor.*

Cīrcŭmobruo, is, ui, ŭtum, ĕre, Plin. *Soterrar, ou cobrir de terra ao redor.*

Cīrcūmpădānus, a, um, Liv. *Que habita nos contornos do rio Pó.*

Cīrcūmpāctus, a, um, * Plin. *Mettido, ou plantado ao redor.*

Cīrcūmpăvitus, a, um, Plin. *Calcado ao redor.*

† Cīrcūmpēcto, is, ĕre, Petr. *Illudir, enganar.*

Cīrcūmpĕdes, dum, m. plur. Cic. *Lacaios, criados de pé.*

Cīrcūmpēndens, ēntis, omn. gen. Curt. *Pendurado em roda.*

Cīrcūmplaudo, is, si, sum, ĕre, Ovid. *Applaudir ao redor.*

Cīrcūmplēcto, is, ĕre, Plaut. &

Cīrcūmplēctor, ĕris, xus sum, cti, Cic. *Rodear, abraçar ao redor.*

Cīrcūmplēxus, a, um, Cic. pass. Gell. *part. de* Circumplector.

Cīrcūmplēxus, ûs, m. Plin. *Abraço.*

Cīrcūmplĭcātus, a, um, Cic. *part. de*

Cīrcūmplĭco, as, ui, ĭtum l. āvi, ātum, āre, Cic. *Enrodilhar, embrulhar ao redor.*

Cīrcūmplūmbo, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Chumbar ao redor.*

Cīrcūmpōno, is, ŏsui, ŏsĭtum, ĕre, Hor. *Pôr ao redor.*

Cīrcūmpŏsĭtus, a, um, Cels. *Posto ao redor.*

Cīrcūmpōtātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de beber em roda, isto he, passando de mão em mão o copo.*

Cīrcūmpūlso, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Bater ao redor.*

Cīrcūmpūrgo, as, āvi, ātum, āre, Cels. *Alimpar ao redor.*

† Cīrcūmquaque, adv. Mart. *De todos os lados.*

Cīrcūmrādo, is, āsi, āsum, ĕre, Cels. *Raspar ao redor.*

Cīrcūmrāptus, a, um, Plin. *Levado ao redor de rastos.*

Cīrcūmrāsĭo, ōnis, f. Plin. *Raspadura ao redor.*

Cīrcūmrāsus, a, um, Plin. *part. de* Circumrado.

Cīrcūmrētĭo, is, īvi, ītum, īre, Luc. *Enredar, embaraçar.*

Cīrcūmrētītus, a, um, Cic. *part. de* Circumretio.

Cīrcūmrĭguus, a, um, Prop. *Regado ao redor.*

Cīrcūmrōdo, is, si, sum, ĕre, Plin. *Roer ao redor.* Cic. *Murmurar, detrahir.*

Cīrcūmrōrans, āntis, omn. gen. Apul. *Que orvalha ao redor.*

Cīrcūmrŏto, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Mover ao redor, fazer girar.*

Cīrcūmsārrĭo, is, īvi, ītum, īre, * Cat. *Sachar ao redor.*

Cīrcūmscālptus, a, um, Plin. *Esgravatado ao redor.*

Cīrcūmscărĭfĭcātus, a, um, Plin. *part. de*

Cīrcūmscărĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, * Plin. *Escarnar, ou sarjar ao redor.*

Cīrcūmscīndo, is, īdi, īssum, ĕre, Liv. *Rasgar ao redor.*

16

Cīrcūmscrībo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Escrever ao redor, Definir, terminar, limitar. Enganar. Afastar. Reprimir, embaraçar a alguem o exercicio dos seus empregos. &c.*

Cīrcūmscrīptè, adv. Cic. *Concisa, brevemente. Periodicamente.*

Cīrcūmscrīptĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de escrever ao redor. Engano. Restricção, modificação. Periodo. Ambito, circumferencia.*

Cīrcūmscrīptor, ōris, m. Cic. *Enganador, principalmente com letras falsas.*

Cīrcūmscrīptus, a, um, Cic. tĭor, Plin. Jun. *part. de* Circumscribo.

Cīrcūmsĕco, as, cui, ctum, āre, Cic. *Cortar ao redor.* Suet. *Circumcidar.*

Cīrcūmsĕctus, a, um, Scrib. Larg. *part. de* Circumseco.

Cīrcūmsĕcùs, adv. Apul. *De todas as partes.*

Cīrcūmsĕdeo, es, ēdi, ēssum, ēre, Liv. *Estar sentado ao redor, sitiar, bloquear.*

Cīrcūmsēpio, is, psi, ptum, īre, Liv. *Cercar.*

Cīrcūmsĕro, is, ēvi, ĭtum, ĕre, Plin. *Semear, plantar ao redor.*

Cīrcūmsēssĭo, ōnis, f. Cic. *Sitio, assedio, cerco.*

Cīrcūmsēssus, a, um, Cic. *part. de*

Cīrcūmsĭdeo, es, ēdi, ēssum, ēre, Cic. &

Cīrcūmsīdo, is, īdi, ĕre, Liv. *Cercar, sitiar.*

Cīrcūmsīgno, as, āvi, ātum, āre, Col. *Assignalar ao redor.*

Cīrcūmsĭlio, is, ii, l. ui, ūltum, īre, Juv. *Assaltar por todas as partes.*

Cīrcūmsīsto, is, stĭti, stĭtum, ĕre, Cæs. *Cercar, rodear para offender.*

† Cīrcūmsĭtus, a, um, Ammian. *Circumvizinho.*

Cīrcūmsŏno, as, ui, ĭtum, āre, Cic. *Soar ao redor.*

Cīrcūmsŏnus, a, um, Ovid. *Que soa ao redor.*

Cīrcūmspēctātrix, īcis, f. Plaut. *Mulher, que olha, ou vigia ao redor.*

Cīrcūmspēctè, Sen. ctĭus, adv. Quinct. *Com circumspecção.*

Cīrcūmspēctĭo, ōnis, f. Cic. *Circumspecção, prudencia.*

Cīrcūmspēcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Olhar frequentemente ao redor, advertir, ponderar.*

† Cīrcūmspēctor, ōris, m. Bibl. *Sentinella.*

Cīrcūmspēctus, ûs, m. Plin. *Acção de olhar ao redor.* Cic. *Circumspecção, reflexão, consideração.*

Cīrcūmspēctus, a, um, Cic. ctĭor, Sen. ctīssĭmus, Val. Max. *Observado, advertido.* Col. *Prudente, acautelado, circumspecto.*

Cīrcūmspērgo, is, si, sum, ĕre, Plin. *Espalhar ao redor.*

Cīrcūmspēxi, *pret. de* Circumspicio.

Cīrcūmspĭcĭēntĭa, æ, f. Gell. *Circumspecção, advertencia.*

Cīrcūmspĭcĭo, is, exi, ēctum, ĕre, Cic. *Olhar ao redor, observar, reflectir, considerar com attenção.*

Cīrcūmspīrācŭlum, i, n. * Lucr. *Respiradouro em roda.*

Cīrcūmstāntĭa, æ, f. Gell. *Acção de estar ao redor.* Quinct. *Collecção de circumstancias.*

Cīrcūmstātĭo, onis, f. Gell. *Acção de estar ao redor.*

Cīrcūmstīpans, āntis, omn. gen. Sil. Ital. *Que acompanha ao redor.*

† Cīrcūmstīpo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Acompanhar ao redor.*

Cīrcūmsto, as, stĭti, ĭtum l. ātum, āre, Cic. *Estar ao redor, cercar, acompanhar, fazer cortejo.* Circumstant nos fata omnia. Cic. *Todo o genero de infelicidades nos cerca.*

Cicūmstrēpo, is, ui, ĭtum, ĕre, Tac. *Fazer estrondo ao redor.*

Cīrcūmstrūctus, a, um, Col. *part. de*

Cīrcūmstruo, is, xi, ctum, ĕre, Plin. *Edificar ao redor.*

Cīrcūmsūdans, āntis, omn. gen. Plin. *Que sua ao redor.*

† Cīrcūmsudo, as, āvi, ātum ăre, Plin. *Suar de todos os lados.*

Cīrcūmsūrgens, ēntis, omn. gen. Cels. *Que se levanta ao redor.*

Cīrcūmsūtus, a, um, Cels. *Cozido ao redor com agulha.*

Cīrcūmtēctus, a, um, * Plaut. *part. de*

Cīrcūmtĕgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Lucr. *Cobrir ao redor. Envolver.*

Cīrcūmtērgeo, es, si, sum, ēre, Cat. l.

Cīrcūmtērgo, is, si, sum, ĕre, Cat. *Alimpar ao redor.*

Cīrcūmtēxtūra, æ, f. * Lucr. *Tecedura ao redor.*

† Cīrcūmtēxo, is, xui, textum, xĕre, Virg. *Entrelaçar. Fazer um tecido ao redor.*

Cīrcūmtextus, a, um, Virg. *Tecido ao redor.*

Cīrcūmtīnnĭo, is, īvi, ītum, īre, Varr. *Tinnir ao redor.*

Cīrcūmtŏno, as, ui, ĭtum, āre, Hor. *Fazer grande estrondo ao redor.*

Cīrcūmtōnsus, a, um, Petr. *Tosquiado ao redor.*

Cīrcūmtōrqueo, es, si, tum, ēre, Apul. *Torcer ao redor.*

Cīrcūmtrĕmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Lucr. *Tremer ao redor.*

Cīrcūmtŭĕor, ēris, tŭĭtus sum, ērī, Apul. *Guardar ao redor.*

Cīrcūmtŭmŭlātus, a, um, Petr. *Sepultado, ou coberto por todas as partes.*

Cīrcumūndĭquè, adv. Stat. *De todas as partes.*

Cīrcūmvādo, is, āsi, āsum, ĕre. Liv. *Acommetter, atacar por todas as partes.* Circumvasit barbaros terror. Liv. *O terror se apoderou dos barbaros por todos os lados.*

Cīrcūmvăgus, a, um, Hor. *Que anda vagabundo ao redor.*

Cīrcūmvāllātus, a, um, Liv. *part. de*

Cīrcūmvāllo, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Pôr linha de circumvallação, pôr assedio.* Ter. *Cercar.*

Cīrcūmvēctĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de trazer ao redor, giro, circuito.*

Cīrcūmvēcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Trazer, ou levar ao redor frequentemente.*

Cīrcūmvēctus, a, um, Liv. *part. de*

Cīrcūmvĕho, is, xi, ctum, ĕre, Liv. *Trazer ao redor.*

Cīrcūmvĕnio, is, ēni, ēntum, īre, Liv. *Cercar.* Cic. *Opprimir. Enganar, surprender com intrigas.* Circumvenire hostem. Cæs. *Surprender o inimigo.* Leges. Digest. *Illudir as Leis.* Incommoda multa circumveniunt senem. Hor. *Hum velho está sujeito a muitas enfermidades.*

† Cīrcūmventĭo, ōnis, f. Digest. *Engano.*

Cīrcūmvēntus, a, um, Cic. *part. de* Circumvenio.

Cīrcūmvērsĭo, ōnis, f. Quinct. *Movimento circular.*

Cīrcūmvērso, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Voltar ao redor.*

Cīrcūmvērsus, a, um, Cat. *Varrido ao redor.*

Cīrcūmvērto, is, ti, sum, ĕre, Plaut. *Voltar, ou virar ao redor.*

Cīrcūmvēstĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Vestir, ou cobrir ao redor.*

Cīrcūmvīncĭo, is, īnxi, īnctum, īre, Plaut. *Atar ao redor.*

Cīrcūmvīso, is, si, sum, ĕre, Plaut. *Olhar, vêr ao redor.*

Cīrcūmvŏlātus, a, um, Plin. *part. de* Circumvolo.

† Cīrcūmvŏlĭtābĭlis, le, Mart. Cap. *Em roda de quem se póde voar.*

Cīrcūmvŏlĭto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Andar voando ao redor.*

Cīrcūmvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Voar ao redor.*

† Cīrcūmvŏlūto, āvi, ātum, āre, Plin. *Revolver, ou virar em roda.*

Cīrcūmvōlvo, is, vi, vŏlūtum, ĕre, Virg. &

Cīrcūmvŏlūtor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Revolver, voltar ao redor.*

Cīrcūmvŏlūtus, a, um, Plin. *part. de* Circumvolvo.

Cīrcŭo, is, īvi, ītum, īre, Stat. *Cercar. Andar ao redor.*

Cīrcus, i, m. Cic. *Circulo.* Liv. *Circo*, lugar em Roma de figura oval onde se celebravão os espectaculos, e jogos publicos. Circus candens. Cic. *A via lactea*, reunião de estrellas no Ceo.

Cīrcus. v. Circos.

Cīris, is, f. Ovid. *Cotovia*, passaro.

Cīrnea. v. Cyrnea.

† Cīrneārius, ii, m. Inscript. *Oleiro.*

Cīrrātus, a, um, Mart. *Que tem o cabello comprido*

Cīrrus, i, m. Varr. apud Non. *Cabello comprido que se pode atar.* Plin. *Poupa das aves.* Phædr. *Franja nos vestidos.*

Cīrsææ, æ, f. *Mandragora*, planta.

Cīrsĭon, ii, l. Cirsium, ii, n. Plin. *Vulneraria, lingua de boi*, plantas.

Cis, prep. de accus. *A' quem, da parte de cá.*

Cĭser, eris, n. *Arroz.*

Cĭsĭārĭus, ii, m. Ulp. *Caleceiro, boleeiro, cocheiro, &c.*

Cĭsĭum, ii, n. Cic. *Sege, caleça, carruagem de duas rodas, &c.*

Cīsmōntānus, a, um, Plin. *Que habita da parte de cá dos montes.*

† Cisŏrium, ii, n. Veget. *Faca de trinchar.*

Cīspēllo, is, ŭli, ūlsum, ĕre, Plaut. *Lançar, afastar da parte de cá.*

Cīssānthĕmus, i, m. Plin. *Maçã de porco*, herva.

Cīssītis, is, f. Plin. *Pedra preciosa similhante na côr ás folhas da hera.*

Cīssos l. Cīssus, i, m. Plin. *Especie de hera*, planta.

Cīsta, æ, f. Ovid. *Cesto, cabaz de vime.* Hor. *Arca de madeira, caixa, cofre.* Ad Her. *Vasos, em que se lançavão votos nas eleições.*

Cīstēlla, æ, f. Ter. *Cestinha.* Ad Her. *Urna para se lançarem os votos.*

Cīstēllātrix, īcis, f. Plaut. *Criada, que traz o cesto, ou açafate da costura de sua ama.*

Cīstēllŭla, æ, f. Plaut. *Cestinha, &c.*

Cīstērna, æ, f. Varr. *Cisterna.*

Cīstērnīnus, a, um, Col. *De cisterna.*

Cīstĭfer l. Cīstĭger, ĕri, m. Mart. *O que leva, ou traz hum cesto.*

Cīsthus, ou Cīstus, i, m. Plin. *Sargaço*, especie de esteva.

Cīstŏphŏrus, i, m. Cic. *Moeda da Asia em que estava esculpido hum homem com cesto á cabeça.*

Cīstŭla, æ, f. Plaut. *Cestinha.*

Cĭtātim, Hirt. tĭus, tīssĭmè adv. Quinct. *Apressadamente, velozmente.*

† Cĭtātōrium, ii, n. Cod. *Citação para juizo.*

Cĭtātus, a, um, Cic. tĭor, tīssĭmus, Liv. *part. de* Cito.

Cĭter, ĕra, ĕrum, Cat. apud Priscian.

Cĭtĕrĭor, Cic. *Da parte d'aquem.*

† Cĭtĕria, æ, f. Cat. *Estatua, que fallava por artificio, e se levava nas festas dos triumphos dos Romanos para divertir o povo.*

† Cithago, ĭnis, f. Suet. *Joio, planta nociva das seáras.*

Cĭthăra, æ, f. Hor. *Cithara, arpa, viola, &c.*

Cĭthărista, æ, m. Cic. *Tocador de Cythara &c.*

Cĭthărīstrĭa, æ, f. Ter. *Tocadora de Cythara &c.*

Cĭthărīzo, as, āvi, ātum, āre, Nep. *Tocar cythara, &c.*

Cĭthărœdĭcus, a, um, Plin. *Pertencente ao tocador de cithara, &c.*

Cĭthărœdus, i, m. Cic. *O que toca cythara, e canta ao seu som.*

† Cĭthărus, i, m. Plin. *Peixe do mar.*

† Cĭtĭmè, adv. Prisc. *Mui promptamente.*

Cĭtĭmus, a, um, *superl.* de Citer, Cic. *Muito visinho, ultimo, muito d'aquem.*

† Cĭtĭpes, ĕdis, Diom. *Agil, veloz, que tem o pé ligeiro.*

Cĭtò, Cic. tĭus, Ter. tīssĭmè, adv. Cæs. *Depressa, promptamente, logo.*

Cĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Citar, emprazar.* Termo judicial. Liv. *Allegar, citar authoridade.* Hor. *Can-*

tar. Cæs. *Apressar, excitar.* Ovid. *Chamar, nomear.*

Citrà, prep. de accus. Cic. adv. Liv. *Da parte de cá, áquem. Antes.* Ovid. *Menos.* Citra Calendas: Col. *Antes das Calendas.* Fastidium, Plin. *Sem fastio.* Citra quam debuit. Ovid. *Menos do que deveo.* Citra paucis millibus. Liv. *Poucas milhas da parte de cá.*

† Citrago, inis, f. Diod. *Melissa*, herva cidreira.

Citreum, i, n. Plin. *Cidreira*, arvore, *Cidra*, fruta. *Limão, limoeiro.*

Citreus, a, um, Plin. *De cidreira.* Cic. *De certa arvore de Africa.* Citrea mala. Plin. *As cidras.*

Citrĭnus, a, um, * Plin. *De côr de cidra.*

Citrò, adv. Citrò ultròque, Cic. *D'aquém, e d'além, de todas as partes.*

† Citrōsus, a, um, Citrosa vestis. Fest. *Vestido com cheiro de cidra.* Antiq.

Citrum, i, n. Mart. *Madeira de cidreira de Africa, a qual os Romanos estimavão em muito para fazer mezas.*

Citrus, i, f. Plin. *Cidreira de Africa, &c.*

Cĭtus, a, um, Cic. tĭor, Plaut. fragm. tĭssĭmus, Quinct. *Movido. Apressado. veloz, ligeiro.*

Cīvĭcus, a, um, Cic. *Pertencente ao Cidadão, ou á Cidade.*

Cīvīlis, m. f. le, n. is, Cic. lĭor, Ovid. lĭssĭmus, Eutrop. *Civil, pertencente ao Cidadão, politico.* Suet. *Cortez, urbano.*

Cīvīlĭtas, ātis, f. Quinct. *Politica, arte de governar a Republica.* Suet. *Animo civil, moderado, amante dos seus Cidadãos.*

Cīvīlĭter, Cic. lĭus. adv. Plin. Jun. *Segundo o Direito Civil.* Liv. *A' maneira de Cidadão, cortezmente.*

Cīvis, is, m. f. Cic. *Cidadão, cidadoa.*

Cīvĭtas, ātis, f. Cic. *Cidade. Povo, gente de huma Cidade. Foro, privilegios de Cidadão.* Cæs. *Paiz. Estado, que se governa com as mesmas Leis.*

Cīvĭtātŭla, æ, f. Apul. *Pequena Cidade.* Sen. *Privilegio de Cidadão de alguma pequena Cidade.*

Cixius, ii, m. *Cigarra*, insecto.

Clābŭla, æ, f. Varr. *Estaca da arvore para plantar.*

† Clacendix, īcis, f. Tert. *Especie de marisco.*

Clādes, is, f. Cic. *Estrago, destruição, calamidade, mortandade.*

Clam, prep. de abl, ou de accus. ou adv. Cic. *A's escondidas, clandestinamente.*

Clāmator, ōris, m. Cic. *Gritador,* Mart. *O que chama pelo nome.*

Clāmātōrĭus, a, um, Plin. *Que grita.*

Clāmātus, a, um, Ovid. *part. de* Clamo.

Clāmĭtātĭo, ōnis, f. * Plaut. *Gritaria, brado, clamor.*

Clāmĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Clamar, gritar frequentemente.*

Clāmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Clamar, bradar, gritar.* Virg. *Chamar gritando.*

Clāmor, ōris, m. Cic. *Clamor, alarido, grito. Applauso, acclamação.*

Clāmōsè, adv. Quinct. *Gritando.*

Clāmōsus, a, um, Ad Her. *Que grita.* Juv. *Onde se faz gritaria.*

Clāncŭlārĭus, a, um, Mart. *Occulto.* Poeta clancularius. Mart. *Poeta anonymo.*

† Clāncŭlò, adv. Macrob. *Clandestinamente.*

Clāncŭlum, prep. de accus. Ter. adv. Plaut. *A's escondidas.*

Clāndēstīno, adv. Plaut. *Clandestina, occultamente.*

Clāndēstīnus, a, um, Cic. *Clandestino, occulto.*

Clāngo, is, xi, ĕre, Val. Flac. *Tocar a trombeta.* Auct. Philom. *Grasnar a aguia.*

Clāngor, ōris, m. Liv. *Grito, grasnadura das aves.* Virg. *Som da trombeta.* Suet. *Som forte, estrondo.*

Clārè, rĭus, Cic. rĭssĭmè, adv. Plin. *Clara, manifestamente. Abertamente,*

com franqueza, sem equivoco.

Clāreo, es, ui, ēre, Cic. *Ser claro, manifestar-se.* Enn. apud Cic. *Ser illustre, ter reputação.*

Clārēsco, is, scĕre, Lucr. *Fazer-se claro.* Quinct. *Fazer-se illustre.* Tac. *Esclarecer, aclarar-se.*

Clārĭcĭto, as, āvi, ātum, āre, * Lucr. *Convidar, chamar.*

Clārĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, * Plin. *Fazer claro.*

Clārĭfĭcus, a, um, * Catul. *Que faz claro.*

Clārĭgātĭo, ōnis, f. Quinct. *Solemne declaração de guerra.* Liv. *Represalia.*

Clārĭgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Declarar solemnemente a guerra, pedindo antes com voz clara as cousas roubadas.*

Clārĭsŏnus, a, um, Cic. *Que tem som claro.*

Clārĭtas, ātis, f. Cic. *Claridade, resplendor. Reputação, credito, fama, nobreza.*

Clārĭtūdo, ĭnis, f. Gell. *Clareza.* Sall. *Fidalguia, nobreza.*

† Clārius, ii, m. *Pifano.*

Clāro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Aclarar.* Hor. *Ennobrecer.* Lucr. *Declarar, manifestar.*

Clāror, ōris, m. Plin. *Claridade.*

Clārus, a, um, rĭor, rīssĭmus, Cic. *Claro, brilhante, resplendecente. Manifesto. Illustre, preclaro, esclarecido.*

Clāssĭārius, ii, m. Cæs. *Soldado da armada.* Apul. *Diligente.*

Clāssĭcĭnes, um, m. plur. Varr. l.

Clāssĭci, ōrum, m. plur. Varr. *Trombeteiros da armada.* Cat. apud Gell. *Cidadãos da primeira classe entre os Romanos.* Curt. *Remeiros.*

Clāssĭcum, i, n. Liv. *Trombeta, som da Trombeta.*

Clāssĭcus, a, um, Prop. *Pertencente á armada.*

Clāssis, is, f. Cic. *Armada, frota.* Hor. *Náo.* Liv. *Classe do Povo Romano, em que cada hum, segundo os seus cabedaes, era numerado.* Quinct. *Distribuição dos estudantes nas aulas, segundo o seu aproveitamento.*

Clāthrātus, a, um, Plaut. *part. de*

Clāthro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Fechar com grade. ou gelozia.*

Clāthri l. Clatri, ōrum, m. plur. Hor. *Grades, cancella, gelozia para fechar.*

Claudĭcātio, ōnis, f. Cic. *Acção de coxear.*

Claudĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Coxear, claudicar.*

Claudĭgo, ĭnis, f. Veget. &

Claudĭtas, ātis, f. Plin. *Acção de coxear.*

Claudo, is, si, sum, ĕre, Cic. *Fechar, cerrar. Terminar, acabar.* Virg. *Encerrar, cercar.*

Claudus, a, um, Cic. *Coxo.*

Clāusi, *pret. de* Claudo.

† Claustrārius, a, um. *Cercado, encerrado.* Claustrarius artifex: Lamprid. *O serralheiro.*

† Claustrium, ii, n. Sen. *Acção de fechar, ou encerrar as cousas em separado.*

Claustrĭtimus, l. Claustrĭtŭmus, i, m. Gell. *Porteiro.*

Claustrum, i, n. Cic. *Claustro, lugar fechado. Fechadura, ferrolho, tranca, &c.*

Clausŭla, æ, f. Cic. *Fim, clausula, remate, conclusão.*

Clausum, i, n. Lucr. *Lugar cerrado.*

Clausus, a, um, Cic. *part. de* Claudo.

Clāva, æ, f. Cic. *Maça, cachamorra.*

Clāvārĭum, ii, n. Tac. *Donativo de dinheiro, que se fazia aos soldados Romanos para comprarem as insignias do seu calçado.*

Clāvātor, ōris, m. Plaut. *O que traz cachamorra.*

Clāvātus, a, um, Plin. *Cravado de prégos.*

Clāvĕcymbălŭm, i, n. J. Firm. *Piano forte.*

Clāvĭcōrdĭum, i, n. *Espinheta,* instrumento de musica.

Clāvĭcŭla, æ, f. Cic. *E'lo da vide.* Cæs. *Pequena chave.*

† Clāvĭcŭlārĭus, ii, m. J. Firm. *Carcereiro, porteiro.*

Clāvĭcŭlātim, adv. * Plin. *A' maneira de élo da vide.*

Clāvĭger, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz chave. Que traz maça.*

Clāvis, is, f. Cic. *Chave.* Plaut. *Tranca, ferrolho.*

Clāvŏla. v. Clabula.

Clāvŭlus, i, m. Varr. *Preguinho.*

Clāvus, i, m. Cæs. *Prégo.* Cic. *Leme da náo.* Cels. *Cravo, verruga, callo.* Plin. *Doença, que dá nas arvores.* Liv. *Nó, ou tira de purpura, lançada ao peito por modo de banda para distincção das dignidades entre os Romanos. Latus clavus*, era propriamente a insignia dos Senadores, e *Augustus clavus* a dos Cavalleiros: porém houve n'isto varias mudanças.

Clēma, ătis, n. Plin. *Correiola*, herva.

Clēmătis, ĭdis, f. Plin. *Congoxa*, herva.

† Clēmātītis, ĭdis, f. Plin. *Aristolo-quia longa*, planta medicinal.

Clēmens, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, Varr. tĭssĭmus, Ovid. *Clemente, piedoso, benigno.*

Clēmēnter, Cic. tĭus, Sen. tĭssĭmè, adv. Plaut. *Com clemencia, benignamente.*

Clēmēntĭa, æ, f. Cic. *Clemencia.*

Clĕonĭcĭum, ii, n. Plin. *Clinopodio*, herva.

Clĕpo, ōnis, m. Petron. *Ladrão.*

Clĕpo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Furtar.* Sen. Tr. *Occultar, esconder.*

Clēpsāmmĭdĭūm, ii, n. *Relogio de arêa.*

Clēpsydra, æ, f. Cic. *Relogio d'agua.*

Clēpta, æ, m. Plaut. *Ladrão.*

Clēros, i, m. Plin. *Exame que não vai ávante.*

Clērus, i, m. Plin. *Certo bichinho nocivo ás colmêas.*

Clībănārĭus, ii, m. Eutrop. *Couraceiro, homem vestido de armas.*

Clībănus, i, m. Petr. *Vaso portatil em que se cozia o pão.*

Clīdĭon, ii, n. Plin. *Guela do peixe atum.*

Clīdūchus, i, m. Plin. *Porteiro.*

Clĭens, tis, m. Cic. *Cliente, afilhado, o que está sob a protecção de outro.*

Clĭēnta, æ, f. Plin. *A que está na protecção de alguem, &c.*

Clĭēntēla, æ, f. Cic. *Patrocinio, protecção de hum patrono. Multidão de clientes. Obsequio de cliente para com o patrono.*

† Clĭēntŭla, æ, f. Ascon. *Afilhadinha.*

Clīma, ătis, n. Col. *Certa medida dos campos.*

Clīmăcis, ĭdis, f. Vitr. *Escadinha.*

Clīmăcter, ēris, m. Plin. *Anno climacterico, aquelle, a que se chega pelo numero de sete, e nove annos, v. gr. o de sessenta e tres de idade.*

Clīmāctērĭcus, a, um, (Climactericum tempus) Plin. *Anno climacterico, &.*

Clīmăcŭlæ, ārum, f. plur. * Gell. *Genero de lanças.*

Clīmax, ăcis, f. *Escada.*

Clīnāmen, ĭnis, n. Lucr. *Inclinação.*

† Clingo, is, ĕre, Fest. *Fechar.*

Clinātus, a, um, Cic. *Inclinado.*

Clīnĭce, es, f. Plin. *Medicina pratica.*

Clīnĭcus, i, m. Mart. *Medico pratico, que visita os doentes.*

Clīno, as, āvi, ātum, āre, * Lucr. *Inclinar, abater.*

Clīnŏpŏdĭūm, ii, n. Plin. *O poejo bravo. Serpão.*

Clītēllæ, ārum, f. plur. Cic. *Albarda.*

Clītēllārĭus, a, um, Cic. *Que traz albarda.*

Clītēlīnus, i, f. *Madre-silva*, planta.

Clīvia, l. Clīvīnā, æ, f. Plin. *Certa ave de máo agouro.*

† Clivius, a, um, Fest. *Difficultoso, arduo.* Auspicia clivia. Fest. *Agouros que impedião se fizesse alguma cousa.*

Clīvōsus, a, um, Virg. sĭor, Lucr. *Ladeirento.*

Clīvŭlus, i, m. Col. *Ladeirinha, outeirinho.*

Clīvum, i, n. Cat. apud Non. &

Clīvus, i, m. Cic. *Ladeira, costa de monte. Outeiro.*

Clŏāca, æ, f. Cic. *Cloaca, cano de despejo das immundicias, &c.* Plaut. *Ventre de quem come, e bebe muito.*

† Cloācalis, m. f. le, n. is. Cat. ap. Fest. *Que é de cloaca.*

Clŏācarium, ii, n. Ulp. *Tributo para limpeza das cloacas.*

Clŏāco, as, āvi, ātum, āre. *Sujar.*

† Clŏācŭla, æ, f. Lamp. *dimin.* de Cloaca.

Clōdico. v. Claudico.

Clōdo, v. Claudo.

Clōrio, ōnis, m. Plin. *Verdelhão*, passaro.

Clōstēllum, i, n. Petr. *Pequena fechadura, ou o seu buraco.*

Clōstrum, i, n. Cat. v. Claustrum.

† Clota, æ, f. Tac. *Enchente da maré.*

† Clūcĭdātus, a, um, Tert. *Mitigado, aplacado, alliviado.*

† Clūden, ĭnis, n. Apul. *Punhal do theatro.*

Clūdo, is, si, sum, ĕre, Cic. *Fechar.*

Clūdus, a, um, Plaut. *Coxo.*

Clūeo, es, ēre, Luc. *Ser estimado, ter reputação.*

Clūmæ, ārum, f. Fest. *Palha de cevada.*

† Clūna, æ, f. Fest. *Bugio.*

Clūnārĭus, a, um, Petr. *Pertencente ás nadegas.*

Clūnĭcŭlus, i, m. Gell. *dim. de*

Clūnis, is, m. Juv. f. Hor. *Nadega.*

Clūo, is, ĕre, Plaut. *Ser nomeado, ter credito, ou estimação.* Plin. *Alimpar, lavar.*

Clŭpĕa, æ, f. Plin. *Peixinho, que rompendo huma veia, que o atum tem nas guelas, o mata.*

Clūrīnus, a, um, *Do bogio sem rabo.* (Clurina pecus) Plaut. *Mulher feia como hum mono.* Termo injurioso.

† Clūsaris, re, adj. l. Clūsārius, a, um. Hyg. *Proprio para guardar, ou fechar.*

Clūsi, *pret. de* Cludo.

Clūsĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Que se póde fechar.*

Clūsĭus, ii, m. Ovid. *Sobrenome de Jano.*

Clūster. v. Clyster.

Clūsus, a, um, Mart. *Fechado.*

Clymĕnos, i, m. Plin. *Saboeira*, herva.

Clypĕātus, a, um, Plaut. *part. de*

Clypeo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Armar com escudo.*

Clypĕum, i, n. Liv. &c.

Clypĕus, i, m. Cic. *Escudo.* Liv. *Imagem formada á maneira de escudo.* Clypeus Solis, Ovid. *Redondeza do Sol.*

Clysmus, i, m. Scrib. Larg. &

Clyster, ēris, m. Plin. &

Clystērĭum, ii, n. Scrib. Larg. *Crystel, ajuda, mézinha.*

Clystērizo, as, āvi, ātum, āre, Veget. *Dar huma mézinha.*

Cnāso, ōnis, m. Fest. *Agulha de toucar.*

† Cnēcium, ii, n. *Matricaria, ou artemisia de hortelão*, planta.

Cnēcus, i, m. Col. *Cartamo, açafrão bastardo, ou cardo santo.*

Cnēdĭnus, a, um, * Plin. *De urtiga.*

Cnĕōron. i, n. Plin. v. Cnestrum.

† Cnēphōsus, a, um, Fest. *Tenebroso, escuro*, antiq.

Cnēstron, i, n. Plin. *Trovisco*, arbusto.

Cnīcos, l. Cnīcus, i, m. Plin. *Cardo santo, ou açafrão bastardo*, herva.

Cnīde, es, f. Plin. *Certo peixe.*

Cnōdax, ăcis, m. Vitr. *Torneja, ou torno de ferro no eixo de qualquer máquina para surter a roda.*

Coăccēdo, is, ēssi, ēssum, ēre, Plaut. *Chegar juntamente.*

Cŏăcērvātĭo, ōnis, f. Cic. *Amontoação.*

Cŏăcērvātus, a, um, Cæs. *part. de*

Cŏăcērvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Amontoar, accumular.*

Cŏăcēsco, is, cui, scĕre, Cic. *Azedar-se juntamente, ou de todo.*

† Cŏăcte, adv. *Apretadamente.* Coactius. *comp.* Gell.

Cŏăctīlia, ĭum, n. plur. Ulp. *Pannos de feltro, tecidos como os chapeos.*

† Coăctim, adv. Sidon. *Confusamente.*

Cŏăctĭo, ōnis, f. Suet. *Ajuntamento, cobrança, arrecadação.* Coactio causæ in breve. Ascon. Ped. *Summario da causa.*

Cŏăctĭùs, adv. comp. Gell. *Mais apertadamente.*

Cŏăcto, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Obrigar á força.*

Cŏăctor, ōris, m. Cic. *Recebedor, cobrador do dinheiro nos leilões.* Sen. *O que constrange.*

Cŏăctūra, æ, f. Col. *Colheita.*

Cŏăctus, a, um, Cic. *part. de* Cogo.

Cŏăctus, ûs, m. Cic. *Constrangimento.*

Cŏăddo, is, dĭdi, ĭtum, ĕre, Plaut. *Accrescentar, ajuntar, unir.*

Cŏădjĭcio, is, ēci, ēctum, ĕre, Col. *Accrescentar juntamente.*

Cŏădūnātus, a, um, Paul. Ict. *part. de*

Cŏădūno, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Ajuntar, unir.*

† Cŏădūnātio, ōnis, f. Just. *Reunião, totalidade.*

Cŏædĭfĭcātus, a, um, Cic. *part. de*

Cŏædĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Edificar juntamente.*

Cŏæquālis, m. f. le, n. is, Petr. *Da mesma idade, igual.*

Cŏæquātus, a, um, Pseudo- Sall. *part. de*

Cŏæquo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Igualar, aplainar.*

Cŏæquus, a, um, * Plin. *Igual.*

† Coæstimo, as, āvi, ātum, āre, Cels. Digest. *Avaliar junto com outrem, estimar outro tanto.*

† Coævus, a, um, Cic. *Da mesma idade.*

Cŏăggĕro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Amontoar cobrindo.*

Cŏăgĭtātio, ōnis, f. * Cic. *Movimento ao mesmo tempo.*

Cŏăgmēntātĭo, ōnis, f. Cic. *Connexão, união.*

Cŏăgmēntātus, a, um, Cic. *part. de*

Cŏăgmēnto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ajuntar, unir, ligar, travar huma cousa com outra.*

Cŏăgmēntum, i, m. Cæs. *Connexão, ajuntamento, travação de huma cousa com outra.*

Cŏăgŭlātĭo, ōnis, f. Plin. *Coalhadura, coagulação.*

Cŏăgŭlātus, a, um, Plin. *part. de*

Cŏăgŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Coalhar, coagular.*

Cŏăgŭlum, i, n. Varr. *Coalho.* Gell. *Tudo o que serve para unir.*

Cŏălĕo, es, ui, ĭtum, ēre, * Plin. *Crescer juntamente, coalisar-se.*

Cŏălēsco, is, ui, ĭtum, scĕre, Plin. *Unir-se, ajuntar-se. Arraigar-se, crescer a arvore.*

† Cŏălĭtus, ûs, m. Arnob. *Reunião, sociedade.*

Cŏălĭtus, a, um, Tac. *part. de* Coalesco.

Cŏăllŭo, is, ui, ĕre, Pompon. *Regar juntamente.*

† Coamator, oris, m. Cæcil. *Rival.*

Cŏămbŭlo, as, āvi, ātum, āre. *Passear juntamente.*

Cŏămīcus, i, m. * Cic. *Amigo juntamente.*

Cŏăngūstātus, a, um, Hirt. *part. de*

Cŏăngūsto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Estreitar, apertar.*

† Coaptātĭo, ōnis, f. S. Aug. *Relações mutuas das partes.*

Cŏărctātĭo, ōnis, f. Liv. *Aperto.*

Cŏărctātus, a, um, Cic. *part. de*

Cŏărcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Coartar, restringir, apertar, estreitar.*

Paul. Ict. *Constranger, violentar.*

Cŏārĕo, es, ui, ĕre, Vitr. l.

Cŏārēsco, is, ui, ĕre, Vitr. *Seccar-se, ou estar secco juntamente.*

Cŏārguo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Mostrar, fazer vêr, reprehender, convencer.*

Cŏārtĭcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Arnob. *Dar a palavra, fazer fallar.*

Cŏāspērnans, āntis, adj. part.* Tac. *Que despreza juntamente.*

Cŏāssātĭo, ōnis, f. Vitr. *Solho no pavimento das casas.*

Cŏāsso, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Sobradar, assoalhar, forrar de madeira o pavimento.*

Cŏāssŏlet, ēbat, ēre, Plaut. *Costuma-se, he costume.*

Cŏauctio, ōnis, f. Cic. *Augmento.*

Cŏāxātio, ōnis, f. v. Coassatio.

Cŏaxo. v. Coasso.

Cŏaxo, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Cantar a rã.*

Cōbĭo, ōnis, m. Plin. *Cadozes*, peixe.

Cōbĭon, ii, n. Plin. *Especie de maleitas*, planta.

† Coccectum, ou Cocētum, i, n. Fest. *Guizado, ou bebida feita de mel e dormideiras.*

Cōccĭnātus, a, um. Mart. *Vestido de grã, ou escarlata.*

Cōccĭnĕus, a, um, Plin. *De grã, ou de escarlata.*

Cōccĭnum, i, n. Mart. *Vestido de grã.*

Cōccĭnus, a, um, Mart. *Tinto de grã.*

Cōccum, i, n. Plin. *Grã de hum arbusto, de que se faz a tinta de escarlata.*

† Coccus, i, m. Plin. *Panno, ou estofo escarlata.*

† Coccygia, æ, f. Plin. *Algodoeiro*, arbusto.

Coccys, ygis, m. Plin. *Cuco*, ave.

Cochlĕa, æ, f. Cic. *Casca do caracol. Caracol.* Plin. *Fuso de lagar.* Vitr. *Bomba para tirar agua.* Varr. *Genero de porta em forma de caracol.*

† Cochleātim, adv. Sidon. *Em forma de caracol.*

Cochlĕar, āris, n. Col. &

Cochlĕāre, is, n. Plin. *Colhér.*

Cochlĕāris, m, f. re, n. is, Plin. *De colhér.*

Cochlĕārium, ii, n. Varr. *Viveiro dos caracoes.* Scrib. Larg. *Colhér.*

Cochlĭdes, um, f. pl. Plin. *Pedras preciosas lavradas do feitio de caracoes.*

Cŏcīnātōrĭus. v. Coquinatorius.

Cŏcĭo, ōnis, m. * Plaut. *O que gasta muito tempo, regateando, quando compra, ou vende alguma cousa.*

Cŏcĭōnor, āris, ātus sum, āri, Quinct. *Regatear na compra.*

Cŏcitātōrĭus. v. Coquinatorius.

Cocles, ĭtis, m. Plaut. *O que tem hum só olho.*

Cŏcŏlŏbis, is, f. Plin. *Uva de Rei.*

Cōcta, æ, f. Mart. *Agua cozida.*

† Coctăna, ōrum. n. plur. Plin. *Certa qualidade de figos passados.*

Cōctĭbĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que se coze facilmente.*

Cōctĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Cozido.*

Cōctĭo, ōnis, f. Plin. *Digestão, cozimento no estomago.*

Cōctīvus, a, um, Plin. *Que se coze, ou amadurece facilmente.*

Cōctor, ōris, m. * Plin. *Cozinheiro.* Sen. *Prodigo.*

Cōctūra, æ, f. Sen. *Cozedura, o que se coze.* Plin. *Calor, temperamento do Ceo, que faz amadurecer os frutos.*

Cōctus, a, um, Sall. *part. de* Coquo.

Cŏcŭlum, i, n. Cat. *Caldeirãozinho.* * Plaut. *Lenha miuda.*

Cŏcus. v. Coquus.

Cōcytĭa, ōrum, n. plur. * Hor. *Sacrificios em honra de Proserpina.*

Cōda, æ, f. Varr. apud Non. v. Cauda.

† Cōdētum, i, n. Fest. *Campo inculto, que só produz abrolhos.*

Cōdex, ĭcis, m. Ovid. *Tronco de arvore.* Cic. *Livro, codice.* Plaut. *Tram-*

bolho, que se lançava ao pescoço dos escravos por castigo.

Cōdĭcārius, v. Caudicarius.

Cōdĭcĭllus, i, m. Cic. *Pequeno tronco.* Cic. *Carta, bilhete, escrito.* Suet. *Decreto, provisão, patente.* Tac. *Codicillo, ou cédula do testamento.*

Cōdĭamĭnon. v. Cyclaminus.

Cōdo, ōnis, m. Sil. Ital. *Pelle para curtir.*

Cōdōnēs, um, m. plur. Cæl. Rhod. *Guisos.*

Cŏēgi, *pret. de* Cōgo.

Cŏĕmo, is, ēmi, ēmptum, ĕre, Cic. *Comprar juntamente, ou por junto.* * Suet. *Assalariar, ajustar por certo preço.*

Cŏēmptĭo, ōnis, f. Cic. *Genero de convenção matrimonial, pela qual o marido, e mulher mutuamente se comprão.*

Cŏēmptĭōnālis, m. f. le, n. is. Plaut. *De pouco preço, e que só se póde vender juntamente com outras cousas.*

Cŏēmptor, ōris, m. * Juv. *Comprador.*

Cŏēmptus, a, um, Hor. *part. de* Coemo.

Cŏĕo, is, īvi, ĭtum, īre, Liv. *Ajuntar-se.* Cic. *Conspirar, conjurar, fazer conventiculos illegitimos.* Ovid. *Ter ajuntamento, ou cópula.*

† Cŏĕpiscŏpus, i, m. *Codujutor de hum bispo.*

† Coĕpŭlor, āris, ātus sum, āre. *Regalar-se juntamente. Comer em sociedade.*

Coĕpŭlōnus, i, m. Plaut. l. Coĕpŭlo, ōnis. m. *Companheiro na cêa.*

Coĕquĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *ir a cavallo de companhia, ou juntamente.*

Cŏërcĕo, es, cui, ĭtum, ēre, Cic. *Conter, constranger, refrear.*

Cŏërcĭtĭo, ōnis, f. Liv. *Pena, castigo.* Suet. *Autoridade de castigar.*

Cŏërcĭtor, ōris, m. Eutrop. *Guarda, o que faz observar.*

Cŏërcĭtus, a, um, Ovid. *part. de* Coerceo.

Coērro, as, āvi, ātum, āre, * Paul. Ict. *Andar vagabundo juntamente.*

Coēxērcĭtātus, a, um, Quinct. *Exercitado juntamente.*

Cœlātor, ōris, m. *Abridor.*

Cœlebs. v. Cælebs.

† Cœlestis, v. Cælestis.

Cœlĭăca, ōrum, n. plur. Plin. *Remedios para o fluxo do ventre.*

Cœlĭăcus, a, um, Plin. *Enfermo de fluxo do ventre.*

Cœlum, &c. v. Cælum.

Cœna, æ, f. Cic. *Cea, banquete.* Plin. *Lugar da cea,*

Cœnācŭlārĭa, æ, f. Ulp. *Preço do aluguel annual de agoas furtadas.*

† Cœnācŭlārius, ii, m. Ulp. Ict. *O que aluga para sublocar.*

Cœnācŭlum, i, n. Liv. *Sala, lugar, em que se cea.* Cic. *Andar, ou sobrado mais alto de humas casas, que se costumava alugar a inquilinos pobres.*

† Cœnārius, a, um, Suet. *Pertencente á cea.* Tessera cænaria. Suet. *Bilhete de alojamento.*

† Cœnātĭca, ōrum, n. plur. Just. *Finta que as provincias pagavão aos soldados para se sustentarem e alojarem.*

Cœnātĭcus, a, um, Plaut. *Pertencente á cea.*

Cœnātĭo, ōnis, f. Sen. *Refeitorio, tinello, lugar em que se cea.*

Cœnātĭuncŭla, æ, f. Plin. Jun. *Pequeno refeitorio.*

Cœnatōrĭum, ii, n. Mart. *Vestido, de que se usava nas ceas.*

Cœnātŭrĭo, is, īre, Mart. *Ter vontade de cear.*

Cœnātus, a, um, act. Cic. *part. de* Cœno.

Cœnĭpeta, æ, m. *Papa jantares.*

Cœnĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Cear frequentemente.*

Cœno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Cear.*

† Cænŏbiarcha, æ, m. *Superior de pessoas que vivem em communidade.*

prior, abbade, guardião.

† Cœnōsĭtas, ātis, f. Fulg. *Lugar pantanoso.*

Cœnōsus, a, um, Col. *Enlodado.*

Cœnŭla, æ, f. Cic. *Ceazinha.*

Cœnum, i, n. Cic. *Lodo, lama. Delicto, torpeza. Homem malvado.*

Cœpi, isti, l. cæptus sum, ĭsse, Cic. *Ter começado.*

Cœpio, is, pi, ptŭm, īre, Plaut. *Começar.*

Cœptātus, a, um, Tac. *part. de*

Cæpto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Começar, principiar.*

Cœptum, i, n. Cic. *Principio.* Virg. *Empreza, projecto, designio.*

Cœptus, a, um, pass. Virg. act. Cic. *part. de* Cœpio.

Cœptus, ûs, m. Cic. *Principio.*

Cœtus, ûs, m. Cic. *Ajuntamento.*

Cŏggygrĭa, æ, f. Plin. *Algodoeiro,* arbusto.

Cōgĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Que se póde considerar.*

Cōgĭtābŭndus, a, um, Gell. *Pensativo.*

Cōgĭtātè, adv. Cic. *Consideradamente,*

Cōgĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Consideração.* Vitr. *Invento, descobrimento.*

Cōgĭtātò, adv. * Cic. *Consideradamente.*

Cōgĭtātum, i, n. Cic. &

Cōgĭtātus, ûs, m. Sen. *Consideração.*

Cōgĭtātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōgĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Considerar, cuidar, imaginar. Deliberar, determinar.*

Cōgnāti, ōrum, m. plur. Cic. *Parentes por consanguinidade.*

Cōgnātĭo, ōnis, f. Cic. *Parentesco por consanguinidade. Similhança. Parentella, parentes.*

Cōgnātus, a, um, Ovid. *Nascido juntamente.* Ter. *Parente por consanguinidade.*

Cōgnītĭo, ōnis, f. Cic. *Conhecimento, intelligencia. Regra, preceito nas artes. Exame de huma cousa, principalmente perante os Juizes supremos.*

† Cognĭtĭōnālis, m. f. le, n. is, Cod. *Relativo a instrucção do processo.* Syn. *Escrivão do tribunal.*

† Cognĭtionālitèr, adv. Cod. *Em virtude da instrucção judicial.*

Cōgnĭtor, ōris, m. Cic. *O que assegura conhecer alguem em juizo. Advogado, procurador em juizo.* Liv. *O que devassa, ou conhece de hum crime. O fiscal.*

Cōgnĭtūra, æ, f. Suet. *Officio de fiscal.*

Cōgnĭtus, a, um, Cic. tĭor, Ovid. tĭssĭmus, Catul. *part. de* Cognosco.

Cōgnōbĭlis, m. f. le, n. is, Gell. lĭor, Cat. apud Gell. *Que se póde conhecer.*

Cōgnōmen, ĭnis, n. Cic. &

Cōgnōmēntum, i, n. Cic. *Sobrenome.*

Cōgnōmĭnatus, a, um, Plin. *part. de* Cognomino. *A que se poz sobrenome.* Verba cognominata, Cic. *Palavras synonimas.*

Cōgnōmĭnis, m. f. ne, n. is, Plaut. *Que tem o mesmo nome, ou sobrenome.*

Cōgnōmĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Pôr sobrenome.*

† Cōgnōscentèr, adv. Tert. *Com conhecimento.*

Cōgnōsco, is, ōvi, ĭtum, ĕre, Cic. *Conhecer, entender, saber. Descobrir, devassar, inquirir de huma cousa. Asseverar em juizo, que conhece alguem.*

Cōgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Cic. *Ajuntar. Constranger, forçar. Concluir, inferir.* Virg. *Coalhar, congellar.* Cogere in ordinem. Liv. *Constranger alguem a não poder usar de sua authoridade, ou direito.*

† Cŏhăbĭtātor, ōris, m. S. Aug. *Que habita conjuntamente.*

Cŏhăbĭto, as, āvi, ātum, āre. *Cohabitar, ou viver juntamente.*

Cōhærārĭus, ii, m. * Cic. *Assessor, adjunto no cargo, ou officio.*

Cohærens, tis, omn. gen. Cic. tĭor, Gell. *Coherente, pegado,* Cohœrentia

juga. *Montes continuados.*

Cŏhærēnter, adv. Flor. *Seguidamente.*

Cŏhærēntĭa, æ, f. Cic. *Coherencia, união, ajuntamento.*

Cŏhæreo, es, si, sum, ēre, Cic. *Estar pegado. Concordar, convir. Prevalecer, subsistir.* Cohærere inter se. Plin. Jun. *Estar bem unido.* Cum causa. Cic. *Ter ligação com a causa.* Alicui. Cic. *Estar unido a alguem.*

Cŏhæres, ēdis, m. Cic. *Herdeiro juntamente.*

† Cŏhæresco, is, ĕre, Cic. *Pegar-se, estar pegado.*

Cŏhæsus, a, um, Gell. *Unido.*

Cŏhĭbeo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Conter, refrear, reprimir.* Virg. *Encerrar.* Cohibere se, Ter. *Moderar se.* Aliquem carcere. Ovid. *Ter alguem em prisão.* Nodo crines, Hor. *Atar o cabello.*

Cŏhĭbĭlis, m. f. le, n. is, * Gell. *Facil em se reprimir.*

Cŏhĭbĭtĭo, ōnis, f. * Cic. *Prohibição.*

Cŏhĭbĭtus, a, um, Curt. *Refreado, reprimido.*

Cŏhŏnēsto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Honrar, condecorar.*

Cŏhōrrēsco, is, ui, ĕre, Cic. *Encherse de horror.*

Cŏhors, ōrtis, f. Col. *Gallinheiro, capoeira.* Varr. *Curral de gado.* Cic. *Esquadrão de soldados de pé.* Hor. *Congregação, assembléa de quaesquer homens.*

† Cŏhortālīnus, a, um, Cod. Theod. *Pertencente á guarda do palacio do Imperador.*

Cŏhōrtālis, m. f. le, n. is, Col. *De capoeira, &c.*

Cŏhōrtātĭo, ōnis, f. Cic. *Exhortação, admoestação, persuasão.*

Cŏhōrtātus, a, um, act. Cæs. part. Cat. apud Non. *part. de* Cohortor.

Cŏhōrtĭcŭla, æ, f. Cic. *Pequena companhia de soldados.*

Cŏhōrto, as, āvi, ātum, āre, Quadrig. apud Non. &

Cŏhōrtor, āris, ātus sum, āre, Cic. *Exhortar, persuadir com força.*

† Cŏhōspes, ĭtis, l. Cohospitans, tis, Paul. *Que mora com outro como hospede.*

Cōhum, i, n. *Correia.*

Cŏhŭmĭdo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Molhar, humedecer.*

Cŏībĭlis, m. f. le, n. is, * Gell. *Facil em se ajuntar.*

† Coiens, ēuntis, adj. Ovid. *Que se une, ajunta.* Coeuntia vulnera. Ovid. *Feridas que se cicatrizão.*

Coīnquĭnātus, a, um, Col. *part. de*

Coīnquĭno, as, āvi, atum, āre, Col. *Manchar, sujar.* Vet. Poet. apud Cic. *Infamar.*

Cŏĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Ajuntamento. Conjuração, liga, conspiração.* Ter. *Combate.*

Cŏĭtus, ûs, m. Col. *Coito, cópula,* Cels. *Ajuntamento.* Coitus lunæ. Plin. *Conjuncção da Lua com o Sol.*

Cŏĭtus, a, um, Ulp. *part. de* Coeo.

Cŏix, īcis, f. Plin. *Genero de palma da Ethiopia.*

† Cōlātūra, æ, f. Cæl. Aur. *O resto, o que fica depois de filtrar um liquido.*

Cōlæpĭum, ii, n. * Petr. *Carne de porco.*

Cŏlăphus, i, m. Plin. *Bofetada, punhada.*

Cōlātus, a, um, Plin. *Coado.*

Cŏlax, ăcis, m. Ter. *Adulador, lisonjeiro.*

Colcotar, is, n. *Vitriolo calcinado.*

† Cŏleatus, a, um, Prop. apud Non. *Que tem testiculos, não he castrado.*

† Cŏlendus, a, um, Cic. *Veneravel, digno de culto.*

† Cōles, l. cōlis, is, m. Cels. *Membro viril.*

Cōlĕus, i, m. Cic. *Testiculo, grão.*

Cōlĭas, æ, m. Plin. *Certo peixe.*

Cōlĭce, es, f. Cels. &

Cōlĭcon, i, n. Cels. *Medicamento contra a colica.*

Cōlĭcŭlus. v. Cauliculus.

Cōlĭcus, a, um, Cels. *Pertencente ao intestino chamado* Colon.

Cōlīphĭum, ii, n. Juv. *Genero de pão de que usavão os Athletas.*

Colis. v. Caulis.

† Cōlla, æ, f. Sipont. *Colla feita da pelle dos animaes.*

Cōllăbāsco, is, scĕre, Plaut. *Ameaçar ruina.* Collabascunt amici. Plaut. *Falhão os amigos.*

Cōllăbĕfāctātus, a, um, Lucr. *part. de*

Cōllăbĕfăcto, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Fazer cahir, arruinar, abalar para destruir.*

Cōllăbĕfăctus, a, um, Nep. *part. de*

Cōllăbĕfīo, is, fāctus sum, ĭĕri, Cæs. *Arruinar-se, destruir-se.*

Cōllăbĕllo, as, āvi, ātum, āre, Laber. *Beijar.*

Cōllābor, ĕris, lāpsus sum, ābi, Ovid. *Cahir juntamente, ou de todo.*

† Cōllabōro, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Esforçar-se, trabalhar juntamente com outro.*

Cōllăbus, i, m. Cels. *Escaravelha de hum instrumento de musico.*

Cōllăcĕrātus, a, um, Tac. *Despedaçado.*

Cōllăcĕro, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Despedaçar.*

Cōllacrymātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de chorar juntamente.*

Cōllacrymo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Chorar com outro, ou muito.*

Cōllāctĕus, a, um, * Juv. *Collaço, que mamou o mesmo leite.*

Cōllævo, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Alizar, aplainar, polir.*

Cōllāpsus, a, um, act. Cels. pass. Virg. *part. de* Collabor.

Cōllāre, is, n. Varr. *Colleira.*

Cōllārĭa, æ, f. Plaut. *Colleira de ferro, que se lançava ao pescoço dos malfeitores.*

Cōllāris, m. f. re, n. is, Petr. *Pertencente ao pescoço.*

Cōllātātus, a, um, Cic. *Dilatado, amplificado.*

† Cōllătĕro, as, āvi, ātum, āre. Mart. Cap. *Flanquear, guarnecer os flancos.*

† Cōllātĕrensis, m. f. se, n. is, & Cōllătĕralis, m. f. le, n. iss *Collateral, em parallelo.*

Cōllātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de levar para a mesma parte. Comparação, parallelo, confrontação.* Juv. *Tributo. contribuição.*

Cōllātītĭus, a, um, Quinct. *Feito de muitas contribuiçoes.*

Cōllātīvus, a, um, (collativus venter) * Plaut. *Ventre grosso.*

Cōllāto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Amplificar.*

Cōllātor, ōris, m. Plaut. *O que contribue para alguma cousa.*

Cōllātro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Ladrar, ou murmurar muito, ou de todas as partes.*

Cōllātus, a, um, Cic. *part. de* Confero.

Cōllātus, ûs, m. Hirt. *Confrontação, parallelo, comparação.*

† Cōllaudābĭlis, m. f. le, n. adj. Prud. *Louvavel.*

† Cōllaudātor, ōris, S. August. *Que louva, gabador.*

Cōllaudātĭo, ōnis, f. Cic. *Louvor.*

Cōllaudātus, a, um, Cæs. *part. de*

Cōllaudo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Louvar muito.*

Cōllāxo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Alargar de todas as partes.*

Cōllēcta, æ, f. Varr. *Collecção.* Cic. *Porção, que cada hum dá para o jantar, ou comida.*

† Cōllectācŭlum, i, n. *Montão, reservatorio.*

Cōllēctānĕa, ōrum, n. plur. Gell. *Excerptos, apontamentos, que se ajuntão de diversos escritos.*

Cōllēctānĕus, a, um, Plin. *Colhido, ou composto de muitas cousas diversas.*

† Cōllēctè, adv. Non. l. Collectim, adv. Cl. Mam. *Summariamente.*

Cōllēctĭo, ōnis, f. Cic. *Ajuntamento, collecção. Conclusão, consequencia. Epilogo.* Cōllectio humorum. Plin. *Apostema.*

Cōllēctītĭus, a, um, Cic. &

Cōllēctīvus, a, um, Sen. *Junto de diversas cousas.* Quinct. *Que conclue.*

† Cōllēctor, ōris, m. S. Aug. *Que ajunta de diversas partes. Condiscipulo, leigo, pedinte.*

Collectrix, ĭcis, f. Plaut. *A que recolhe, ou ajunta esmollas.*

Cōllēctum, i, n. Plin. &

Cōllēctus, ûs, m. Lucr. *Ajuntamento, collecção.*

Cōllēctus, a, um, Cic. *part. de* Colligo.

Cōllēga, æ, m. Cic. *Companheiro no cargo, ou emprego publico.* Plaut. *Companheiro, camarada em qualquer outra cousa.*

† Collēgātārius, ii, m. Ulp. *Legatario com outro.*

† Cōllēgiālis, le, adj, Inscript. *Pertencente ao mesmo corpo, ou sociedade.*

Cōllēgĭum, ii, n. Cic. *Collegio, assembléa, congregação, corpo de gente de huma mesma profissão.*

† Cōllēma, ātis, n. Mart. Cap. *Colla.*

† Cōlleticus, a, um, Veget. *Que tem a propriedade de reunir, soldar, collar.*

Collevo. v. Collævo.

Cōllībertus, i, m. Plaut. *Escravo, que obteve liberdade juntamente com outro.*

Cōllĭbet, ēbat, buit, l. bĭtum est, ēre, Cic. *Agradar, ser contente.*

Cōllibro, as, āvi, tum, āre, Cat. *Pezar juntamente.*

Cōllĭcĭæ, ārum, f. plur. Col. *Regos, vallas na terra para escorrer a agua.*

Cōllĭcĭāris, m. f. re, n. is, Cat. *Pertencente aos regos, por onde escorre a agua.*

Cōllĭcŭlus, i, m. Mart. *Outeirinho.*

Cōllīdo, is, īsi, īsum, ĕre, Cic. *Bater, quebrar huma cousa em outra.* Colliduntur leges. Quinct. *São oppostas entre si as leis.* Colliditur aurum. Ovid. *O ouro se bate a martello.*

Cōllĭgātĭo, ōnis, f. Cic. *União, nexo de huma cousa com outra.*

Cōllĭgātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōllĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Atar, ajuntar, unir, prender huma cousa com outra.*

Cōllĭgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Cic. *Ajuntar, recolher, colher. Concluir, inferir. Acquirir, ganhar.* Colligere impetum alicujus. Plin. *Reprimir o impeto d'alguem.* Testes, Cic. *Juntar testemunhas.* Rationes, Plaut. *Sommar as contas.*

Cōllīmĭnĭum, ii, Solin. *Fronteira de hum paiz.*

Cōllīmĭtānĕus, a, um, Solin. *Limitrophe, raiano.*

† Cōllimĭto, as, āvi, ātum, āre, Ammian. &

† Cōllīmĭtor, āris, ātus sum, āri, Sol. *Confinar, estar ou ser visinho.*

Cōllīmo, as, āvi, ātum, āre, * Cic. l.

Cōllīneo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dar no alvo, fazer pontaria, pôr a mira.*

Cōllĭnītus, a, um, * Col. *Untado.*

Cōllĭno, is, īni, īvi, ēvi, ītum, ĕre, Hor. *Untar de todas as partes.*

Cōllīnus, a, um, Prop. *Pertencente ao outeiro, do outeiro.*

Cōllīphĭum. v. Coliphium.

Cōllĭquĕfactus, a, um, Cic. *Derretido, desfeito em licor.*

Cōllĭquesco, is, ĭcui l. īqui, scĕre, Col. *Derramar-se juntamente.*

Cōlliquiæ, v. Colliciæ.

† Collĭquo, is, ĕre, Varr. *Derreterse.*

Cōllis, is, m. Cic. *Outeiro.*

Cōllīsĭo, ōnis, f. Just. &

Cōlīssus, ûs, m. Plin. *Colisão, choque, recontro de huma cousa com outra.*

Cōllīsus, a, um, Hor. *part. de* Collido.

† Collĭtus, a, um, Prud. *Untado.* Collitus cæno. Plaut. *Enlameado.*

Cōllo, as, āvi, ātum, āre. *Alcatroar, untar com alcatrão.*

Cōllŏcātĭo, ōnis, f. Cic. *Collocação, disposição, situação.*

Cōllŏcātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōllŏco, as, āvi, ātum, āre. Cic. *Collocar, situar, dispôr.* Collocare pe-

cuniam. Cic. *Dar dinheiro a juro.*

Cōllŏcuplēto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Enriquecer de todas as partes.*

Cōllŏcūtĭo, ōnis, f. Cic. &

Cōllŏquium, ii, n. Cic. *Conversação.*

Cōllŏquor, ĕris, cūtus l. quutus sum, ŏqui, Cic. *Conversar.*

Cōllŏquutĭo, v. Collocutio.

† Collūcatio, ōnis, f. Varr. *A póda das arvores, e vinha.*

Cōllūceo, es, xi, ēre, Cic. *Resplendecer, brilhar juntamente.*

Cōllūco, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Desbaratar, cortar os ramos, que impedem a luz.*

Cōllūctatĭo, ōnis, f. Sen. *Luta.*

† Cōllūctator, ōris, m. Luct. *Antagonista, rival.*

Cōllūctor, āris, ātus sum, āri, Col. *Lutar com outro.*

Cōlludium, i, n. Solin. *Conloio.*

Cōllūdo, is, si, sum, ĕre, Hor. *Jogar, ou brincar com outro.* Cic. *Conloiar-se com outro para prejudicar alguem.* Ulp. *Litigar com má fé, quando huma das partes se deixa vencer para causar damno á terceira.*

† Cōllūgeo, es, xi, ctum, ēre. Cæl. Aurel. *Affligir se pela má sorte do outro.*

Cōllum, i, n. Cic. *Presença.* Stat. *Parte do monte entre o cume e meio do mesmo monte.* Collum lagenæ. Phædr. *Gargalo do frasco.*

† Cōllumĭno, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Illuminar.*

Cōlluo, is, ui, ūtum, ĕre, Cat. *Lavar.*

Cōllurcinatio, ōnis, f. Apul. *Deboche.*

Cōllus, i, m. Plaut. *Pescoço.*

Cōllūsio, ōnis, f. Cic. &

Cōllūsĭum, ii, n. Ulp. *Conloio em juizo, quando huma das partes se deixa vencer para motivar prejuizo a terceiro.*

Cōllūsor, ōris, m. Cic. *O que joga, ou brinca com outro.* Ulp. *O que faz conloio, &c.*

Cōllūsōrĭè, adv. Ulp. *Com conloio.*

Cōllūstrātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōllūstro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Illuminar, illustrar.* Virg. *Olhar para todas as partes.*

† Cōllŭtŭlātio, ōnis, f. *Salpico de lama.*

Cōllŭtŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Enxovalhar, deshonrar.*

Cōllutus, a, um, Plin. *Lavado.*

Cōllŭvĭārĭum, ii, m. * Vitr. *Cano por onde se despejão as immundicias.*

Cōllŭvĭes, ēi, f. Cic. &

Cōllŭvĭo, ōnis, f. Cic. *Agua das lavagens da cozinha, lavadura, que se dá aos porcos. Confusão, perturbação.*

Cōllybus, i, m. Cic. *Cambio, lucro, ganho do banqueiro.*

Cōllyra, æ, f. Plaut. *Genero de bolo, ou de pão.*

Cōllyrĭcus, a, um, Plaut. *Pertencente ao referido bolo, ou pão.*

Cōllyrĭum, ii, n. Hor. *Collyrio,* medicamento para os olhos. Cels. *Unguento, que se applica ás feridas em méchas.*

Cōlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Coar.*

Cŏlo, is, ui, ūltum, ĕre, Cic. *Adorar, venerar, reverenciar.* Virg. *Cultivar. Habitar, morar.* Tib. *Ornar, vestir pomposamente.*

Cŏlŏcāsia, æ, f. Plin. &

Cŏlŏcāsĭum, ii, n. Virg. *Fava do Egypto, ou inhame,* herva.

Cŏlŏcynthis, ĭdis, f. Plin. *Cabacinhas,* herva.

Cōlon, i, n. Cels. *Colon,* genero de intestino, ou tripa grossa. Plin. *Colica.* Cic. *Parte do periodo.*

Cŏlōna, æ, f. Ovid. *Mulher do campo, a que cultiva a terra.*

† Colonatus, ûs, m. Cod. Theod. *Caseiro, ou rendeiro da quinta, ou casal.*

Cŏlonia, æ, f. Cic. *Colonia, povoação, paiz habitado de novo por estrangeiros. Povoadores novos da Colonia.* Col. *Herdade, campo de lavoura.* Plaut. *Habitação, morada.*

† Cŏlōnĭca, æ, f. Auson. *Cabana do Camponez.*

Cŏlōnĭcus, a, um, Varr. *Pertencen-*

te á Colonia, ou a seus moradores.

† Cŏlŏnŏmen, melos, n. Auson. *Canto dissonante.*

Cŏlōnus, i, m. Cic. *Lavrador. O que traz o campo, ou herdade de renda. Novo povoador da Colonia.*

Cŏlōnus, a, um, * Cic. *Proprio para se cultivar.*

Cŏlŏphōnĭa, æ, f. Plin. *Escammonea,* planta.

Cŏlor, ōris, m. Cic. *Côr. Figura, ou tropo da oração.* Plin. *Finta, côr.* Cic. *Estado, theor, condição.* Quinct. *Pretexto, excusa, rasão apparente.* Color vitæ. Hor. *Condição, estado da vida.* Civitatis. Cic. *Beleza da Cidade, ou situação de seus negocios.*

Cŏlōrāte, adv. Quinct. *Com razões apparentes, e especiosas.*

† Cŏlōrātor, ōris, m. Vopisc. *Pintor de casas, borrador.*

Cŏlōrātus, a, um, Cic. tĭor, Cels. *part. de*

Cŏlōro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Corar, tingir, Ornar, enfeitar.* Val. Max. *Excusar, encobrir com pretexto.*

Colōs, ōris, m. Lucr. *Côr.*

Cŏlōssēus, a, um, Plin. &

Cŏlōssĭcŏtĕrus, a, um, Vitr. &

Cŏlōssĭcus, a, um, Plin. *De Collosso, de desmedida, ou extraordinaria grandeza.*

Cŏlossĭnus color, m. Plin. *Côr de purpura.*

Cŏlōssus, i, m. Plin. *Colosso, ou estatua de desmarcada grandeza.*

Cŏlōstra, æ, f. Plin. *Primeiro leite das mãis, depois do parto.*

Cŏlōstrātio, onis, f. Plin. *Enfermidade, que vem ás crianças, e animaes pequenos por mammarem o primeiro leite, que as mãis tem depois do parto.*

Cŏlōstrātus, a, um, Plin. *Que padece a sobredita enfermidade.*

Cŏlōstrum, i, n. Plin. v. Colsstra.

Cŏlotes, æ, m. Plin. *Especie de lagarta, ou osga,* bicho

Cŏlŭber, bri, m. Virg. &

Cŏlubra, æ, f. Hor. *Cobra.*

Cŏlubrĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz cobras, ou serpentes.*

Cŏlubrīnus, a, um, Plaut. *De cobra.* Colubrinum ingenium. Plaut. *Engenho astuto.*

Cōlum, i, n. Virg. *Coadouro, vaso, porque se coa.* v. Colon.

Cŏlūmba, æ, f. Varr. *Pomba.*

Cŏlūmbar, aris, n. Plaut. *Genero de colleira, ou prizão, que se lançava ao pescoço dos criminosos.*

Cŏlūmbāris, m. f. re, n. is, * Col. *De pombo.*

Cŏlūmbārĭum, ii, n. Varr. *Cazinha, ou buraco em que se recolhe cada casal de pombos.* Col. *Pombal.* Vitr. *Buraco, em que assenta a viga. Buraco, por onde sahe a agua nas máquinas hydraulicas.* (Nas inscripções antigas significa o nicho, em que se guardão as cinzas, ou ossos dos mortos.

Cŏlūmbārĭus, ii, m. Varr. *O que cria, ou tem cuidado nos pombos.*

Cŏlūmbātim, adv. * Mattius, apud Gell. *A' maneira de pombos.*

Cŏlūmbīnus, a, um, Cic. *De pombo.* Plin. *De côr de pombo.*

Cŏlūmbor, āris, ātus sum, āri, Mæcen. apud Sen. *Beijar como os pombos.*

Cŏlūmbŭlus, i, m. Plin. Jun. *Pombinho.*

Cŏlūmbus, i, m. Cic. *Pombo.*

Cŏlŭmēlla, æ, f. Cic. v. Columnella.

Cŏlŭmēllāris, m. f. re, n. is, (dentes) Varr. *Dentes, porque se conhece que as bestas são cerradas.*

Cŏlŭmen, ĭnis, n. Vitr. *Trave mestra no edificio.* Varr. *Cume, espigão do telhado.* Cic. *Cume, parte mais alta de qualquer cousa.* Sen. *Espéque, esteio, columna, que sustenta a casa.* Cic. *Sustento, apoio, chefe.*

Cŏlŭmis, m. f. me, n. is, * Plaut. *São, e salvo.*

Cŏlūmna, æ, f. Cic. *Columna.* Hor. *Apoio, arrimo.*

Cŏlūmnārĭum, ii, n. Cic. *Tributo, que se lançava em cada columna das*

casas. * Vitr. v. Colluviarium.

Cŏlūmnārii, ōrum, m. plur. Cœl. ad Cic. *Homens abjectos, e de máos costumes, que se chamavão muitas vezes a juizo junto á columna Menia em Roma, ou* (segundo Gronovio) *vadios, gente ociosa, que gasta o tempo pelas columnas da praça.*

Cŏlūmnātio, ōnis, f. Apul. *Columnata.*

Cŏlūmnātus, a, um, Varr. *Sustentado com columna.*

Cŏlūmnēlla, æ, f. * Cæs. *Pequena columna.*

† Cŏlumnĭfer, a, um, Prud. *Que leva huma columna.*

† Cŏlūri, orum, m. plur. Macrob. *Os Coluros. Que não tem cauda.*

† Cŏlūrea, ōrum, n. plur. Sidon. *Pilastres sem capitel.*

Cŏlūrium. v. Collyrium.

Cŏlūrnus, a, um, Virg. *De avelleira.*

Cŏlus, i, l. ûs, f. Cic. *Roca.*

† Cŏlūthea, æ, f. Ruel. *Coluthea*, arvore.

Cŏlūthea l. Cŏlūthĭa, ōrum, n. plur. Plaut. *Frutos da arvore Coluthea, ou doces para sobremeza.*

Cŏlycæ, ārum, f. plur. Plin. *Cavernas em que se acha a escuma do nitro.*

Cŏlymbăs, dis, f. Col. *Azeitonas esmagadas de conserva.*

Cŏlymbus, i, m. Lampr. *Mergulhão*, ave aquatica.

Cŏlyrium. v. Collyrium.

† Cŏma, ătis, n. Gell. Galen. *Insomnolencia, vigilia.*

Cŏma, æ, f. Cic. *Cabello comprido.* Juv. *Açoute de sedas, ou cabello.* Col. *Lã das ovelhas.* Hor. *Folha da arvore.*

Cŏmāgēne, es, f. Plin. *Certa herva.*

Cŏmāgēnus, a, um, Plin. *Da herva comagena.*

Cŏmans, āntis, omn. gen. Virg. *Que tem cabello comprido. Que tem folhas.*

Cŏmārchus, i, m, Plaut. *Governador do bairro.*

Cŏmăron, i, n. Plin. *Medronho*, fruto.

Cŏmātōrĭus, a, um, Petr. *Pertencente aos cabellos.*

Cŏmātus, a, um, Mart. *Que tem o cabello comprido.* Catul. *Que tem muita folhagem,*

Cōmbĭbo, is, ĭbī, ĭbĭtum, ĕre, Varr. *Beber juntamente. Embeber.*

Cōmbĭbo, ōnis, m. Cic. *Socio nas bebedices.*

† Cōmbino, as, āvi, ātum, āre, Sidon. *Emparelhar.*

Cōmbrētum, i, n. Plin. *Especie de luvas de S. Maria, ou nardo rustico*, herva.

† Combullio, is, īre, Apic. *Cozer, ou ferver muito.*

Cōmbūro, is, ūssi, ūstum, ĕre, Cic. *Queimar juntamente, ou de todo.*

† Cōmbūstĭo, ōnis, f. J. Firm. *Incendio, combustão.*

Cōmbūstum, i, n. Scrib. Larg. *Queimadura.*

Cōmbūstus, a, um, Cæs. *part. de* Comburo.

Cŏme, es, f. Plin. *Barba de bode*, herva. Liv. *Aldeia, pequena povoação.*

Cŏmēdo, is, l. cŏmes, ēdi, ēsum l. ēstum, ĕre, l. esse, Cic. *Comer. Consumir, gastar, despender.*

Cŏmĕdo, ōnis, m. Varr. apud Non. *Comilão.*

Cŏmes, ĭtis, m. Virg. f. Hor. *Companheiro, companheira.* Ter. *Aio, pedagogo.*

Cŏmēssātĭo, &c. v. Comissatio.

Cŏmēssor, āris, ătus sum, āri, Ter. *Comer fóra de horas por deboche.*

Cŏmēstūra, æ, f. * Plaut. *Comida.*

Cŏmēstus, a, um, Cic. &

Cŏmēsus, a, um, Plaut. *Comido.*

Cŏmēta l. Cŏmētes, æ, m. Cic. *Cometa.*

Cŏmĭcè, adv. Cic. *A' maneira dos Poetas comicos.*

Cŏmĭcus, a, um, Cic. *De comedia.*

Cŏmĭcus, i. m. Cic. *Poeta comico.*

Cŏmĭnĭa, æ, f. Plin. *Genero de azeitona.*

Cŏmĭnùs, adv. Cæs. *De perto.* Virg.

Subitamente, sem intervallo algum.

Cōmis, m. f. me, n. is, ior, Cic. īssimus, Suet. *Cortez, benigno, affavel.*

Cōmīssābūndus, a, um, Liv. *Similhante ao glutão, que cóme fóra de horas.*

Cōmīssātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de comer, e beber disssolutamente depois de cêa, ou fóra de horas.*

Cōmīssātor, ōris, m. Ter. *O guloso, que come, e bebe depois de cêa.*

Cōmissor, āris, ātus sum, āri, Ter. *Beber e comer com excesso depois da cêa, fóra da propria casa, ou em público.*

Cōmĭtas, ātis, f. Cic. *Cortezia.*

Cŏmĭtātus, a, um, tĭor, Cic. *Acompanhado.* Stat. *Que acompanhou.*

Cŏmĭtātus, ûs, m. Cic. *Acompanhamento, comitiva, multidão de companheiros.* Cæs. *Cáfila, ou corpo de gente que caminha junta por segurança.*

Cōmĭter, Cic. īssĭmè, adv. Plaut. *Cortezmente, civilmente.*

Cŏmĭtĭa, ōrum, n. plur. Cic. *Cortes, assembléa das differentes ordens de hum estado para deliberarem dos negocios, em que se interessão.* Commitia centuriata. Cic. *Assembléa das Centurias do Povo Romano.* Curiata. Liv. *Assembléa por Decurias.* Consularia. Cic. *Para eleição dos Consules.* Indicere comitia. Liv. & Gell. *Convocar Cortes.*

Cŏmĭtĭālis, m. f. le, n. is, Cic. *Das Cortes, das Assembléas publicas.* Comitialis morbus. Plin. Comitiale vitium. Sen. *Epilepsia, ou gotta coral.* Os Romanos deixavão as suas Cortes, se algum dos que alli estavão cahia em epilepsia.

Cŏmĭtĭālĭter, adv. Plin. *Por causa de gotta coral.*

Cŏmĭtĭārĭus, a, um, * Liv. *Similhante ás assembléas públicas.*

Cŏmĭtĭātus, ûs, m. Cic. *Assembléa do povo. &c.*

Cŏmĭtĭātus, a, um, * Cic. *Eleito pelo voto do povo nas assembléas.*

Cŏmĭtĭo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Chamar para Cortes.*

† Cŏmĭtissa, æ, f. *Condessa.*

Cŏmĭtĭum, ii, n. Cic. *Lugar em Roma, onde o povo se ajuntava para se tratarem negocios publicos.* Nep. *Assembléa para qualquer cousa.*

Cŏmĭto, as, āvi, ātum, āre. Prop. &

Cŏmitor, āris, ātus sum, ari, Cic. *Acompanhar, cortejar.* Ovid. *Ser acompanhado.*

Cōmma, ătis, n. Quinct. *Cesura, secção, membro de hum periodo.* Ulp. *Cunho da moeda.*

† Commacĕro, as, āvi, ātum, āre, Marc. Empir. *Amollecer, pisar.*

Cōmmăcēsco, is, scĕre, Varr. apud Non. *Emmagrecer.*

Cōmmăcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Manchar, sujar de todas as partes.*

Cōmmădeo, es, ui, ēre, Cic. *Estar molhado por todas as partes.*

Cōmmălăxo, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Fazer molle, ou maduro.*

Cōmmāndūcātus, ûs, m. * Plin. *Acção de mastigar.*

Cōmmāndūcātus, a, um, pass. Plin. act. Lucil. apud Non. *part. de*

Cōmmāndūco, as, āvi, ātum, āre, Plin. &

Cōmmāndūcor, āris, ātus sum, āri, Lucil. apud Non. *Mastigar.*

† Commăneo, es, ēre, Macrob. *Morar na mesma casa, cohabitar.*

Cōmmănĭpŭlāris, is, m. Tac. *Camarada, soldado da mesma companhia.*

† Commarceo, es, ui, ēre. Ammian. *Murchar-se.*

† Commargino, as, āvi, ātum, āre. Ammian. *Pôr um parapeito.*

Cōmmărītus, i, m. Plaut. *O que tem o lugar, ou faz as vezes do marido.*

Cōmmăscŭlo, as, āvi, ātum, āre, Macr. *Mostrar-se, ou fazer-se varonil.*

Cōmmătĭcus, a, um, Sid. *Que falla com gravidade em estilo conciso, e sentencioso.*

Cōmmeātor, ōris, m. Apul. *O que*

vai livremente de huma parte para outra.

Cōmmĕātus, ûs, m. Plaut. *Passagem, lugar, por onde se passa francamente.* Liv. *Salvo; conducto, passaporte,* Cæs. *Transporte de náos.* Cic. *Viveres, mantimentos para provisão.*

Cōmmĕdĭtor, āris, ātus sum, āri, Ad Her. *Meditar muito.* Lucr. *Imitar.*

† Commĕlĕto, as, āvi, ātum, āre, Hyg. *Exercitar-se.*

† Cōmmēmbrātus, a, um, Paul. *Junto, consolidado.*

Commĕmĭni, isti, īsse, Cic. *Lembrar-se juntamente.*

Cōmmĕmŏrābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Memoravel.*

Cōmmĕmŏrāmēntum, i, n. Cæcil. apud Non. &

Cōmmĕmŏrātĭo, ōnis, f. Cic. *Commemoração, lembrança, memoria.*

Cōmmĕmŏrātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōmmĕmŏro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fazer memoria, trazer á lembrança.*

Cōmmēndābĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Recommendavel, louvavel.*

Cōmmēndātĭo, ōnis, f. Cic. *Recomendação.*

Cōmmēndātĭtius, a, um, Cic. *De recommendação.*

Cōmmēndātor, ōris, m. Plin. Jun. &

Cōmmēndātrix, īcis, f. Cic, *O que, ou a que recommenda, ou louva.*

Cōmmēndātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de*

Cōmmēndo, as, āvi, ātum, āre, Justin. *Depositar.* Cic. *Recommendar. Louvar.*

Cōmmēnsus, ûs, m. Vitr. *Simetria, proporção, medida.*

Cōmmēntārĭēnsis, is, m. Asc. Ped. *Guarda-livros.*

Cōmmēntārĭŏlum, i, n. Cic. *dimin. de*

Cōmmēntārium, ii, n. Cic. &

Cōmmēntārĭus, ii, m. Cic. *Commentario, jornal, diario, livro de memoria.* Gell. *Glossa, interpretação de hum author.* Liv. *Instrucção, que se dá a alguem, v. g. o pai ao filho.*

Cōmmēntātĭo, ōnis, f. Cic. *Meditação.*

Cōmmēntātus, a, um, act. pass. Cic. *part. de* Commentor.

Cōmmēntītĭus, a, um, Cic. *Falso, fingido, inventado por zombaria.*

Cōmmēntor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Meditar, reflectir, considerar attentamente.* Plaut. *Fingir.* Plin. *Escrever commentario.*

Cōmmēntor, oris, m. Ovid. *Inventor.*

Cōmmēntum, i, n. Cic. *Ficção.*

Cōmmēntus, a, um, Cic. *Que finge.* Ovid. *Fingido.*

Cōmmĕo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ir para voltar, ir e vir.*

Cōmmērcātus, a, um, pass. Afran. apud Non. *part. de* Commercor.

Cōmmērcĭum, ii, n. Cic. *Commercio. Correspondencia, amizade, communicação.* Plin. *Provisão dos mantimentos.*

Cōmmērcor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Comprar muitas cousas por junto.*

Cōmmĕrĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. &

Cōmmĕrĕor, ēris, ĕrĭtus sum, ēri, Plaut. *Merecer.* Ter. *Desmerecer, delinquir.*

Cōmmĕrĭtus, a, um, act. pass. Plaut. *part. de* Commereor.

Cōmmĕtĭor, īris, mēnsus sum, īri, Cic. *Medir juntamente.*

Cōmmēto, as, āvi, ātum, āre, Næv. apud Non. *Ir frequentemente para alguma parte.*

† Cōmmictĭlis, m. f. le, n. is, Non. &

Comictus, a, um, Catul. *Desprezivel, vil.* Plaut. *Ourinado.*

Cōmmīctus, a, um, Plaut. *Ourinado.*

Cōmmigrātio, ōnis, f. Sen. *Passagem de hum lugar para outro.*

Cōmmigro, as, ăvi, ātum, āre, Cic. *Passar de hum lugar para outro.*

Cōmmīles, ĭtis, m. * Cæs. *Camarada, companheiro na milicia.*

† Cōmmīlĭtia, æ, f. Apul. *Alliança defensiva, e offensiva.*

Cōmmīltĭum, ii, n. Ovid. *Sociedade na milicia.*

Cōmmīlito, as, āvi, ātum, āre, Flor. *Servir com outro.*

Cōmmīlĭto, ōnis, m. Cic. *Camarada, companheiro na milicia.*

† Cōmmĭnans, tis, Apul. *Ameaçador.*

Cōmmĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Ameaça.*

Cōmmĭnātus, a, um, act. Apul. pass. Suet. *part. de* Comminor.

Cōmmīnctus, a, um, Catul. *part. de*

Cōmmīngo, is, xi, īctum, ĕre, Hor. *Ourinar.*

Cōmmĭnīscor, ĕris, mēntus sum, nisci, Cic. *Excogitar. Fingir.*

Cōmmĭnistro, as, āvi, ātum, āre, * Plin. *Servir, ministrar.*

Cōmmĭnor, āris, ātus sum, āri, Suet. *Comminar, ameaçar muito.*

Cōmmĭnuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Diminuir. Destroçar, desbaratar de todo.* Ovid. *Abrandar.*

† Cōmmĭnūtim, adv. Apic. *Em pequenos bocados.*

Cōmmĭnūtus, a, um, Cic. *part. de* Comminuo.

Cōmmis, is, f. Plin. *Gomma.*

Cōmmīscĕo, es, ui, ixtum l. īstum, ēre, Cic. *Misturar com, ou juntamente.*

† Cōmmiscĭbĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Que pode misturar-se facilmente.*

Cōmmĭsĕrātio, ōnis, f. Cic. *Commiseração, compaixão, sentimento de misericordia.*

Cōmmĭsĕreor, ēris, ērtus l. ĕrĭtus sum, ĕri, Gell. &

Cōmmĭsĕrēsco, is, scĕre, Ter. *Compadecer-se muito.*

Cōmmĭsĕror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Lamentar-se, excitar compaixão.* Nep. *Compadecer-se.*

Cōmmīssĭo, ōnis, f. Suet. *Disputa de emulação, principalmente dos jogos.* Commissio ludorum. Cic. *Principio dos jogos.*

Cōmmīssum, i, n. Cic. *Delicto. Segredo. O que o herdeiro faz, ou deixa de fazer contra a vontade do testador.*

Cōmmīssūra, æ, f. Cic. *Juntura, união.*

Cōmmīssus, a, um, Cic. *part. de* Committo. Hæreditas commissa. Cic. *Herança, que passou a segundo herdeiro por culpa do primeiro.*

Cōmmītĭgo, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Mitigar de todas as partes.*

Cōmmīxtīm, adv. *Promiscuamente.*

Cōmmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Ovid. *Unir, ajuntar.* Cic. *Commetter, entregar, confiar. Executar. Peccar, delinquir.* Committere gnatam suam uxorem alicui. Ter. *Casar a sua filha com alguem.* — se periculo. Cic. — in discrimen. Liv. *Expor-se ao perigo, arriscar-se.* — se ventis, Cæs. fluctibus, navigationi. Cic. *Navegar.*

Cōmmīxtūra, æ, f. * Cat. *Mistura.*

Cōmmīxtus, a, um, Virg. *Misturado.*

† Cōmmŏbĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aur. *Que põe em movimento.*

† Commōda, ōrum, n. plur. Cic. *Lucro, melhoria, emolumentos.* Juv. *Ordenado, remuneração, soldo.*

Cōmmŏdātor, oris, m. Ulp. *O que empresta com obrigação de se lhe restituir a mesma cousa.*

† Cōmmŏdātio, ōnis, f. Apul. *Emprestimo.*

Cōmmŏdātum, i, n. Ulp. *Emprestimo de cousa, com condição que se ha de restituir a mesma.*

Cōmmŏdātus, a, um, Cic. *Emprestado com condição de se restituir o mesmo.*

Cōmmŏdè, dĭus, Cic. dīssĭmè, adv. Cæs. *Accommodadamente, a proposito, bem.* Minus commodè audire. Cic. *Ter má fama.*

Cōmmŏdĭtas, ātis, f. Cic. *Commodidade, conveniencia, occasião opportuna. Benignidade, condescendencia.* Commoditas membrorum. Suet. *Symetria, boa organisação dos membros.*

Cōmmŏdĭto, as, āvi, ātum, āre, * Catul. *Emprestar frequentemente.*

Cōmmŏdò, adv. Plaut. v. Commodè.

Cōmmodo, as, āvi, ātum, āre. Cic.

Ajudar, fazer beneficio. Emprestar com condição de se tornar a mesma cousa, v. gr. o cavallo, a espada, &c. Publicè commodare. Cic. *Ser util á Republica.* — pacientem aurem culturæ. Hor. *Ser docil ás instrucções.*

Cōmmŏdŭlātio, ōnis, f. Varr. *Proporção, conveniencia de partes nas obras de architectura.*

Cōmmŏdŭlè, adv. Plaut. &

Cōmmŏdŭlùm, adv. * Plaut. *Assás commodamente, bem, perfeitamente.*

Cōmmŏdùm, adv. Cic. *Opportunamente, a tempo, a proposito, justamente.*

Cōmmŏdum, i, n. Cic. *Commodidade, vantagem, proveito, utilidade.* Liv. *Emolumento, dadiva, premio militar além do soldo.* Quod commodo tuo fiat. Cic. *O que se faça sem detrimento teu.*

Cōmmŏdus, a, um, dĭor, dīssĭmus, Cic. *Vantajoso, util, favoravel.* Plaut. *Benigno, affavel, humano.* Virg. *Bom, proprio, conveniente.* Commoda valetudo. Cic. *Perfeita saude.* Sibi uni commodus. Hor. *O que só he bom para si, o que meramente cuida nos seus interesses.*

Cōmmœnītus, a, um, Gell. *Fortificado.*

Cōmmœrĕo, es, ēre, Plaut. *Entristecer-se com outro.*

Cōmmōlĭor, īris, itus sum, īri, Lucr. *Maquinar, esforçar-se muito por inventar, ou achar.*

Cōmmŏlĭtus, a, um, Col. *part. de*

Cōmmŏlo, is, ui, ĭtum, ĕre, Col. *Moer.*

Cōmmŏnĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Cic. *Admoestar, advertir, avisar, fazer sabedor.*

Cōmmŏnĕfīo, is, făctus sum, fĭĕri, Cic. *Ser admoestado, advertido, &c.*

Cōmmŏnĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Admoestar, avisar, fazer sabedor.*

Cōmmŏnĭtĭo, ōnis, f. Quinct. *Advertencia, exhortação.*

† Cōmmŏnĭtor, oris, m. Symm. *O que avisa, adverte.*

† Cōmmŏnĭtōrium, ii, n. Ammian. *Instrucções. Aviso especial.*

† Cōmmŏnĭtōrius, a, um, Suffragium commonitorium. Cod. Theod. *Consentimento, convenção tacita.*

Cōmmŏnĭtus, a, um, Liv. *part. de* Commoneo.

Cōmmŏnstro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mostrar.*

Cōmmŏrātĭo, ōnis, f. Cic. *Demora. Morada.* Ad Her. *Certa figura de Rhet.*

Cōmmŏrātus, a, um, Cic. act. *part. de* Commoror.

Cōmmōrdeo, es, ōrdi, ōrsum, ēre, Sen. *Morder com força.*

Cōmmŏrĭor, ĕris, ōrtuus sum, ŏri, Plin. *Morrer juntamente.*

Commŏro, as, āvi, ātum, āre, * Plin. *Demorar.*

Cōmmŏror, āris, ātus sum, āri. Cic. *Demorar-se, deter-se juntamente.* Plaut. *Deter, demorar.*

Cōmmōrsus, a, um, Plin. *Mordido com força.*

Cōmmōrtālis, m. f. le, n. is, Col. *Realmente mortal.*

Cōmmōsis, is, f. Plin. *Materia viscosa, que serve de primeiro fundamento para as abelhas fabricarem o mel.*

Cōmmōtĭo, ōnis, f. Cic. *Commoção, agitação, movimento, paixão, perturbação do animo.*

Cōmmōtĭŭncŭla, æ, f. Cic. *Ligeira commoção, &c.*

Cōmmōtus, a, um, tĭor, Cic. *part. de*

Cōmmŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Cic. *Agitar, mover, abalar. Commover, perturbar, inquietar o animo. Excitar, animar, estimular.* Commovere sui expectationem alteri. Cic. *Fazer-se desejar de alguem.* —se contra Rempublicam. Cic. *Rebellar-se contra a Republica.*

Cōmmūlcĕo, es, si, sum, ēre, Tiro apud Gell. *Afagar, mitigar.*

Cōmmūndātus, a, um, Petr. *part. de*

Cōmmūndo, as, āvi, ātum, āre. Col. *Alimpar, purificar.*

Cōmmūne, is, n. Cic. *Communidade, corpo da Cidade, ou do povo.*

Cōmmūnĭcātĭo, nis, f. Cic. *Com-*

municação, participação. Certa figura de Rhet.

† Cōmmūnĭcātor, ōris, m. Arnob. *Que communica, ou avisa.*

† Cōmmūnĭcātus, ûs, m. Apul. *Communicação, aviso.*

Cōmmŭnĭcātus, a, um, Liv. *part. de*

Cōmmūnĭco, as, ăvi, ātum, āre, Cic. *Communicar, fazer participante, repartir com alguem. Tratar, conferir, praticar.*

Cōmmūnĭo, is, īvi, ītum, īre, Cæs. *Fortifiear ao redor.*

Cōmmūnĭo, ōnis, f. Cic. *Communicação.* Communio sanguinis. Cic. *Parentesco.* In communionem bona conferre. Cic. *Fazer-se os bens communs.*

Cōmmūnis, m. f. ne, n. is, Cic. ĭor, īssĭmus, Suet. *Commum, pertencente a muitos. Ordinario, vulgar, trivial. Affavel, humano, popular.* Communis belli mars. Cic. *Victoria tanto de huma, como de outra parte.* Communi sensu carere. Hor. *Ser tolo.*

Cōmmūnĭtas, ātis, f. *Communidade. sociedade. Communicação, participação.*

Cōmmūnĭter, adv. Cic. *Commummente, de mão commum, em commum. Geralmente, universalmente.*

Cōmmūnītĭo, onis, f. Vitr. *Fortificação ao redor.*

Cōmmūnĭtùs, adv. Varr. apud Non v. Communiter.

Cōmmūnītus, a, um, Cic. *Fortificado.*

Cōmmŭrmŭrātĭo, ōnis, f. Gell. *Murmuração, susurro entre muitos.*

Cōmmūrmŭro, as, āvi, ātum, āre. Plin. &

Cōmmūrmŭror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Murmurar, fallar por entre os dentes com outros.*

Cōmmūtābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Mudavel.* Commutabile exordium. Cic. *Exordio, que póde servir para mais de hum discurso.*

Cōmmūtātè, adv. Ad Her. *Mudavelmsnte.*

Cōmmūtātĭo, ōnis, f. Cic. *Mudança, troca.* Ad Her. *Certa figura de Rhetorica.*

Cōmmūtātus, ûs, m. Lucr. *Mudança.*

Cōmmūtātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōmmūto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mudar, trocar.*

Cōmo, is, compsi, comptum, ĕre, Ter. *Ornar, enfeitar principalmente o cabello.*

Cōmmœdia, æ, f. Cic. *Comedia.*

Cōmœdĭcè, adv. Plaut. *A' maneira de comediante.*

Cōmædus, i, m. Cic. *Comediante.*

Cōmmædus, a, um, Juv. *De comedia, ou de comediante.*

Cōmōsis, v. Commosis.

Cōmōsus, a, um, sissĭmus, Plin. *Que tem muito cabello, ou muitas folhas.*

Cōmōtrĭæ, ārum, f. plur. Fest. *Modistas.*

† Compăciscor, cĕris, pactus sum, scisci. *Estar de accordo.*

Cōmpāctĭlis, m. f. le, n. is, Vitr. *Compacto, espesso, denso.*

Cōmpāctĭo, ōnis, f. Cic. *União de muitas partes, que fazem hum todo compacto.*

Cōmpāctum, i, n. Liv. *Convenção, concerto, ajuste, pacto.*

Cōmpāctūra, æ, f. Vitr. v. Compactĭo.

Cōmpāctus, a, um, Cic. *part. de* Compingo.

Cōmpāges, is, f. Cic. &

Cōmpāgo, ĭnis, f. Ovid. *Juntura, união, encaixo.*

† Cōmpāgĭno, as, āvi, ātum, āre, v. Compingo. *term. de impr. Ajuntar, broxar.*

† Cōmpālpo, as, āvi, ātum, āre, S. Aug. *Palpar, tocar.*

Cōmpar, ăris, omn. gen. Liv. *Igual, similhante.*

Cōmpar, ăris, m. Plaut. *Marido. Companheiro, camarada.*

Cōmpar, ăris, n. Ad Her. *Certa figura de Rhethorica.*

Compărābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Comparavel, que se pode comparar.*

Cōmpărātè, adv. Cic. *Em comparação, respectivamente.*

Cōmpărātĭo, ōnis, f. Cic. *Preparação, apparelho, apparato. Acquisição, acção de alcançar. Proporção. Comparação, parallelo, similhança. Conformidade, analogia.*

Cōmpărātīvè, adv. Gell. *Em comparação.*

Cōmpărātivus, a, nm, Cic. *De comparação.* Comparativum nomen. Quinct. *Nome comparativo.*

Cōmpărātor, ōris, m. Paul. Ict. *Comprador.*

Cōmpărātus, a, um, Cic. *part. de* Comparo.

Cōmpărātus, ûs, m. Vitr. *Preparação, apparelho.*

Cōmpārco, is, si, sum, ĕre, Ter. *Poupar, ajuntar poupando.*

Cōmpārĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Apparecer, mostrar-se.*

† Cōmpărĭlis, m. f. le, n. Auson. *Igual, similhante.*

Cōmpăro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Comparar, mètter em parallelo. Apparelhar, aprestar, preparar. Acquirir, alcançar.* Liv. *Comprar, fazer provisão.* Cic. *Estabelecer, ordenar, determinar.* Comparare se ad iter. Cic. *Dispôr-se para fazer jornada.* — vultum ex vultu alterius. Plaut. *Compôr o seu semblante pelo de outro.* — sibi domicilium. Liv. *Prover-se de um quarto para morar.*

Cōmpāsco, is, pāvi, pāstum, ĕreVarr. *Apascentar juntamente.*

Cōmpāscŭus, a, um, (compascuus ager) Cic. *Pasto commum, campo, onde todos os moradores de hum lugar tem jus para mandar pastar seus gados.*

Cōmpāstus, a, um, Plin. *Apascentado, que se apascentou.*

Cōmpātĭor, teris, ti, *Condoer-se.*

Cōmpatrōnus, i, m. Ulp. *Advogado juntamente com outro.*

† Cōmpāuper, ĕris, m. S. Aug. *Companheiro de pobreza.*

Cōmpăvēsco, is, scĕre, Gell. *Intimidar-se, encher-se de susto.*

Cōmpăvĭdus, a, um, * Apul. *Medroso.*

† Cōmpăvĭtus, a, um. Apul. *Batido.*

Cōmpēctus, a, um, Plaut. *Que fez concerto, ou pacto.*

Cōmpĕda, æ, f. Varr. apud Non. *Grilhão.*

Cōmpĕdēs, um, f. pl. Hor. *Prisões.*

Cōmpĕdĭo, is, īvi, ītum, īre, Varr. apud Non. *Lançar ferros, ou grilhões aos pés.*

Cōmpĕdītus, a, um, Cat. *Preso com grilhes.*

Cōmpēgi, *pret. de* Compingo.

Cōmpēllātĭo, ōnis, f. Cic. *Reprehensão.*

Cōmpēllo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Chamar, accusar, reprehender.*

Cōmpēllo, is, pŭli, pūlsum, ĕre, Cic. *Constranger, violentar, obrigar, forçar para alguma cousa.* Compellere aliquem ad laqueum. Plin. *Obrigar alguem a que se enforque.* — in metum. Liv. *Amedrontar alguem.* — ossa in suam sedem. Cels. *Concertar os ossos deslocados, tornallos ao seu lugar.*

Cōmpēllūcĭdus, a, um,*Plaut. *Transparente.*

Cōmpēndĭārĭa, æ, f. (sc. via l. ratio) Sen. *Atalho, caminho, ou modo breve.*

Cōmpēndĭārio, adv. ou ablat. Sen. *Por atalho, por caminho breve.*

Cōmpēndĭārĭus, a, ūm, Cic. *Breve, mais curto.*

Cōmpēndīfăcio, is, fēci, făctum, ĕre, Plaut. *Compendiar, abbreviar. Poupar.*

† Cōmpendio, as, āvi, ātum, āre, — alicui. S. Aug. *Matar, abbreviar os dias.*

† Cōmpēndĭōse, adv. Sidon. *Summariamente.*

Cōmpēndiōsus, a, um. Col. *Util, proveitoso.*

Cōmpēndĭum, ii, n. Varr. *Poupadura, moderação nos gastos.* Cic. *Ganho, proveito, lucro por poupadura.* Quinct. *Compendio, summario.* Flor. *Atalho, vereda, caminho breve.*

† Compēndo, is, di, sum, dĕre. Varr. *Contribuir, pagar como os outros.*

Cōmpēnsātĭo, ŏnis, f. Cic. *Recompensa, remuneração.*

Cōmpēnsātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōmpēnso, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Contrapezar. Recompensar, remunerar.* Compensare vitiis bona. Hor. *Pezar as boas, e as más qualidades.*

† Cōmpĕregrīnus, i, m. Sidon. *Companheiro de viagem.*

Cōmpĕrēndĭnātĭo, ōnis, f. Sen. &

Cōmpĕrēndĭnātus, ûs, m. Cic. *Dilação, prorogação de hum juizo para outra audiencia, ou para dahi a tres ou mais dias.*

Cōmpĕrēndĭnātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōmpĕrēndĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Differir, prorogar para dahi a tres dias, ou para outra audiencia.*

† Cōmpĕreo, ris, ii, īre, Diomed. *Morrer junto com outro.*

Cōmpĕrĭo, is, ēri, ērtum, īre, Cic. &

Cōmpĕrĭor, īris, ērtus sum, īri, Sall. *Achar, reconhecer, observar, descobrir, saber com certeza.*

Cōmpērnis, is, m. Plaut. f. Lucil. *O que, ou a que tem as pernas tortas para dentro.*

Cōmpērtè, tĭus, adv. Gell. *Abertamente, evidentemente, claramente.*

Cōmpērtus, a, um, Cic. *part. de* Comperio.

Cōmpes, ĕdis, f. Cic. *Grilhão.* Exsolutâ compede. Stat. *Livre de todos os cuidados, sem nenhum embaraço.* Plin. no plur. *Certos ornatos das mulheres.*

Cōmpēsco, is, cui, ĕre, Hor. *Reprimir, refrear, moderar.* Val. Flac. *Retardar, demorar.*

Cōmpĕtens, ēntis, omn. gen. Ulp. *Competente, legitimo.* Plin. Jun. *Competidor, que pretende com outro algum officio.*

Cōmpĕtēnter, adv. Ulp. *Competentemente, proporcionadamente.*

Cōmpĕtēntĭa, æ, f. Gell. *Proporção.*

Cōmpĕtītor, ōris, m. Cic. *Competidor, concurrente, o que pretende o mesmo cargo que outro.*

Cōmpĕtītrix, īcis, f. Cic. *Competidora.* Competitrix scena. Cic. *Representação do theatro para ganhar os votos do povo para os Magistrados.*

Cōmpĕto, is, īvi, ītum, ĕre, Col. *Concordar, ser proprio.* Plin. Jun. *Pedir ao mesmo tempo em concurrencia com outro.* Sen. *Succeder.* Este verbo só se encontra nas terceiras pessoas. Competebat vix ad arma capienda animus. Plin. *Apenas tinha coragem de pegar nas armas.*

Cōmpīlātĭo, ōnis, f. Cic. *Roubo.*

Cōmpīlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Roubar, furtar.*

Cōmpīngo, is, pēgi, pāctum, ĕre, Cic. *Ajuntar, unir, encaixar. Empuxar, obrigar por força.* Compingere solum axibus. Col. *Soalhar de taboas.* — in oculos. Plaut. *Guardar cuidadosamente bem como os olhos, ou* (segundo Gronovio) *em lugar, onde ninguem o busque.*

Cōmpĭtālĭa, ĭum l. ōrum, n. pl. Varr. *Festas, que se fazião nas encruzilhadas em honra dos Deoses Lares, que lhes presidião.*

Cōmpĭtālis, m. f. le, n. is, Suet. *Pertencente ás encruzilhadas.*

Cōmpĭtālĭtĭa, ōrum, n. plur. Cic. v. Compitalia.

Cōmpĭtālĭtĭus, a, um, Cic. *Pertencente ás encruzilhadas.*

Cōmpĭtum, i, n. Virg. &

Cōmpĭtus, i, m. Varr. *Encruzilhada.* Ramosa compita. Pers. *Encruzilhadas, donde sahem muitas ruas.*

Cōmplăcĕo, es, ui l. ĭtus sum, ĭtum, ēre, Plaut. *Agradar muito.* Postquam me amare dixi, complacita est tibi. Ter. *Ella te agradou, desde que eu disse que a amava.*

Cōmplāco, as, āvi, ātum, āre, Tiro apud Gell. *Aplacar juntamente, ou de todo, ou a muitos.*

Cōmplānātus, a, um, Cæs. *part. de*

Cōmplāno, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Aplanar totalmente.* Cic. *Arrazar, derrubar.*

Cōmplaudo, is, si, sum, ĕre, * Cic. *Applaudir com outros, batendo as palmas.*

† Cōmplăcĭtus, a, um, Ter. *Que agrada muito, ou a muitos.*

Cōmplēcto, is, ĕre, Pomp. apud Non. &

Cōmplēctor, ĕris, ēxus sum, ēcti, Ter. *Abraçar, dar abraços.* Cic. *Comprehender. Amar, favorecer.* Complecti aliquem amicitiâ, benevolentia, caritate. Cic. *Amar alguem.* — aliquid animo, mente, cogitatione. Cic. *Comprehender alguma cousa.* — effigiem in auro. Ovid. *Abrir o retrato em ouro.*

Cōmplēmēntum, i, n. Cic. *Complemento.*

Cōmplĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Cic. *Encher totalmente, completar. Aperfeiçoar, acabar. Cumprir, satisfazer.* Complere sua tempora. l. fata. Ovid. *Morrer.*

Cōmplētĭŭs, adv. comp. * Gell. *Mais completamente.*

† Cōmplētè, adv. *Completamente.*

† Cōmplētor, ŏris, m. Juv. *O que aperfeiçoa, termina, &c.*

Cōmplētus, a, um, Cic. *part. de* Compleo.

† Cōmplexātus, a, um, adj. part. Apul. *Abraçado.*

Cōmplēxim, adv. Plaut. *Abraçando.*

Cōmplēxĭo, ŏnis, f. Cic. *União, juntura, concurso de cousas, que se ajuntão. Consequencia, conclusão. Dilemma. Certa figura de Rhet.* Complexio verborum. Cic. *Periodo.*

Cōmplēxīvus, a, um, (complexiva particula) Gell. *Conjunção copulativa.*

† Cōmplēxo, as, āvi, ātum, āre Coryp. *Abraçar.*

Cōmplēxus, a, um, act. Virg. pass. Cic. *part. de* Complector.

Cōmplēxus, ûs, m. Cic. *Abraço.* Quinct. *Comprehensão, circumstancia.*

† Complĭcātio, ōnis, f. Cæl. Aurel. *Prega, dobra, vinco.*

Cōmplĭcātus, a, um, Cic. *Embaraçado, escuro.*

Cōmplĭcĭtus, a, um, Apul. *part. de*

Cōmplĭco, as, āvi, & cui, ātum, & ĭtum, āre, Plaut. *Dobrar, reduzir a menor espaço dobrando.* Complicare epistolam. Cic. *Dobrar, fechar a carta.*

Cōmplōdo, is, ŏsi, ōsum, ĕre, Petr. *Bater as palmas por gosto, por tristeza, e para exprimir diversos affectos.*

Cōmplōrātĭo, ŏnis, f. Liv. &

Cōmplōrātus, ûs, m. Liv. *Choro de muitos.*

Cōmplōratus, a, um, Cic. *part. de*

Cōmplōro, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Chorar juntamente com outros.*

Cōmplōsus, a, um, Petr. *part. de* Complodo.

Cōmplūres, m. f. ra & ria, n. rium, Cic. *Muitos.*

Cōmplūrĭes, adv. Plaut. *Muitas vezes, frequentemente.*

Cōmplūrimus, a, um, Varr. apud Gell. *Muito grande.*

Cōmplūscŭlè, adv. Gell. *As mais das vezes.*

Cōmplūscŭli, æ, a, Ter. *Alguns poucos mais.*

† Cōmpluviātus, a, um, Varr. *Molhado, ou tocado da chuva. Formado á maneira das beiras do telhado.*

Cōmplŭvĭum, ii, n. Varr. *Beira, ou gotteira do telhado. Pateo nas casas, onde desagoão os telhados.*

Cōmplŭvĭus, a, um, (compluvius lacus) Varr. *Cisterna, ou lago, onde se ajunta a agua da chuva.*

† Cōmpōndĕrans, tis, m. e f. Apul. *O que peza na mesma balança.*

Cōmpōno, is, ŏsui, ŏsitum, ĕre, Cic. *Compor, pôr por ordem, collocar junto.* Virg. *Enfeitar, concertar, ornar. Concordar, ajustar. Assimilhar, comparar, confrontar. Edificar.* Cic. *Compôr obras de espirito. Fingir, inventar mentiras.* Componere amicos aversos.

Hor. *Reconciliar amigos desunidos.* — aliquem Hor. — tumulo. Ovid. *Enterrar alguem.* — risum ore mendaci. Tibul. *Fingir hum semblante risonho.*

Cōmpōrtātĭo, ōnis, f. Vitr. *Carreto, conducção.*

Cōmportātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōmpōrto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Trazer juntamente, ou muitas cousas para o mesmo lugar.*

Cōmpos, ŏtis, omn. gen. Cic. *Participante, possuidor.* Compos sui l. mentis, Liv. — animi. Ter. — animo. Sall. *O que he senhor de si, o que está em seu perfeito juizo.* — scientiæ. Cic. *Sabio.* — voti. Cic. *O que conseguia o que desejava.* Præda ingenti compos. Līv. *Exercito, que fez grande despojo.*

Cōmpŏsĭtè, Cic. tĭus, adv. Tac. *Com ordem.*

Cōmpŏsĭtio, ōnis, f. Cic. *Composição, boa ordem. Collocação de palavras. Capitulação, tratado, ajuste, concordia, pacificação de discordias. Mistura de ingredientes para medicamentos.* Scrib. Larg. *Medicamento feito de muitos ingredientes.*

† Cōmpŏsĭtīvus, a, um, Mart. Cap. *Constitutivo.*

Cōmpŏsĭtò, adv. ou ablat. Ter. *De proposito, de accordo.*

Cōmpŏsĭtor, ōris, m. Cic. *Compositor, author de huma obra.*

Cōmpŏsĭtūra, æ, f. Lucr. v. Compositio.

Cōmpŏsĭtus, a, um, tĭor, tissimus, Cic. *part. de* Compono. Hora composita. Hor. *Hora prefixa, ajustada.* De l. ex composito. Tac. *De proposito, de caso pensado.*

† Cōmpossessor, ōris, m. Tert. *Que he dono juntamente.*

Cōmpōstūra, æ, f. Cat. v. Compositio.

Cōmpōstus, a, um, Virg. *por* Syncope, v. Compositus.

Cōmpŏsui, *pret. de* Compono.

Cōmpōtātĭo, ōnis, f. Cic. *Banquete, festim, em que muitos se ajuntão.*

† Cōmpŏtens, tis, Inscript. *O que participa do poder.*

Cōmpŏtĭo, is, īvi, ītum, īre, Plaut. *Fazer participante.*

Cōmpŏtĭor, īris, ītus sum, īri, Plaut. *Gozar.*

Cōmpōtor, oris, m. Cic. *Companheiro na bebedice.*

Cōmpōtrix, īcis, f. Ter. *A que bebe juntamente com outro.*

Cōmpræs, ædis, m. f. *Abonador de fiança.*

† Cōmprandeo, des, di, sum, ēre, J. Firm. *Jantar com outro, ou em companhia.*

Cōmprānsor, ōris, m. Cic. *O que janta com outro. Commensal.*

Cōmprĕcātĭo, ōnis, f. Liv. *Rogativa pública com certas ceremonias.*

Cōmprĕcor, āris, ātus sum, āri, Cic. Ter. *Pedir em commum, fazer orações publicas, rogar ardentemente.*

Cōmprĕhēndo, is, di, sum, ĕre, *Prender, pegar. Comprender, conter om si. Perceber, entender.* Cels. *Conceber a mulher.* Col. *Pegar a planta na terra.* Comprehendere officiis. Cic. *Ganhar a graça de alguem com obsequios.*

† Cōmprĕhēnsè, adv. Cic. *Succintamente.*

Cōmprĕhēnsĭbĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Comprehensivel, que se póde comprehender.*

Cōmprĕhēnsĭo, ōnis, f. Cic. *Comprehensão, conhecimento perfeito.* Comprehensio verborum. Cic. *Periodo.*

Cōmprĕhēnsus, a, um, Cic. *part. de* Comprehendo.

Cōmprendo, Virg. *por* Comprehendo.

Cōmprēnsus, a, um, Ovid. v. Comprehensus.

Cōmprēssio, ōnis, f. Vitr. *Aperto, compressão.* Cic. *Brevidade nas palavras.*

Cōmprēssĭùs, adv. comp. Cic. *Mais apertadamente.*

Cōmprēssus, a, um, Cic. sĭor, Cels. *part. de*

Cōmprĭmo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic.

Comprimir, apertar. Moderar, refrear, Esconder, supprimir. Comprimere alicui conatus. Cic. *Fazer a alguem os esforços frustrados.* — annonam. — frumentum. Cic. *Motivar carestia, fechando o trigo nos celleiros.* Comprimere animam. Ter. *Reter a respiração.* Linguam alicui. Plaut. *Impôr silencio a alguem.*

Cōmprŏbātĭo, ōnis, f. Cic. *Approvação.*

Cōmprŏbātor, ōris, m. Cic. *Approvador.*

Cōmprŏbātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōmprŏbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Approvar. Experimentar, provar.*

Cōmprōmīssum, i, n. Cic. *Compromisso.* Acto, por que as partes se sujeitão ao juizo dos arbitros, ou louvados.

Cōmprōmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *Comprometter-se, sujeitar a causa ao parecer dos Juizes louvados.*

† Cōmprōvincialis, m. f. le, n. is, adj. Sidon. *Da mesma provincia.*

Cōmptè, adv. Sen. tĭus, Gell. *Ornadamente.*

Cōmptus, a, um, Hor. tĭor, Tac. *Ornado.*

Cōmptus, ûs, m. Ter. *Enfeite.*

Cōmpūgnans, āntis, omn. gen. Gell. *Que peleja juntamente.*

† Cōmpūgno, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Bater-se com outro, pelejar em companhia d'outrem.*

Cōmpŭli, *pret. de* Compello.

† Cōmpulsāmentum, i, n. Fulg. *Exhortação.*

† Cōmpulsio, ōnis, Cassiod. *Constrangimento, força.*

Cōmpūlso, as, āvi, ātum, āre, Col. *Bater uma cousa com outra.*

† Cōmpūlsor, ōris, Ammian. *Meirinho.*

† Cōmpūlsus, ûs, m. Apul. *Choque.*

Cōmpūlsus, a, um, Virg. *Constrangido.*

Cōmpūnctio, ōnis, f. * Plin. *Picada, picadura.*

Cōmpūnctus, a, um, Cic. *part. de*

Cōmpūngo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Picar juntamente, ou a miudo.* Compungere oculos. Lucr. *Offender os olhos, ou a vista.*

Cōmpūrgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Limpar.*

Cōmpŭtābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que se póde contar.*

Cōmpŭtātĭo, ōnis, f. Sen. *Conta.*

Cōmpŭtātor, ōris, m. Sen. *Contador.*

Cōmpŭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Julgar.* Cic. *Contar, computar.* Computare digitis. Plin. Articulis. Ovid. *Contar pelos dedos.*

† Cōmputum, i, n. l. Computus, i, m. *Calculo, conta.*

Cōmtus. v. Comptus.

Cōmpŭtrēsco, is, trui, scĕre, Lucr. *Apodrecer.*

Cōmŭla, æ, f. Petr. *Pequeno cabello.*

† Cōnābĭlis, le, adj. Cæl. Aurel. *Penivel, que exige esforço.*

† Cōnābundus, a, um. Firm. *Que faz grande esforço.*

Cōnāmen, ĭnis, n. Ovid. *Esforço, impulso.*

Cōnāmēntum, i, n. Plin. *Arpéo, ou outro instrumento, que serve para arrancar alguma cousa.*

Cōnātĭo, ōnis, f. * Sen. *Esforço.*

Cōnātum, i, n. Cic. *Empreza, tentativa, designio, em que he preciso vigor.*

Cōnātus, ûs, m. Cic. *Esforço, impulso. Empreza, tentativa, ensaio, designio. Inclinação, propensão, instincto natural.*

† Cōnaudītus, a, um. Fest. *Que foi ouvido juntamente com outro.*

Cōncăco, as, āvi, ātum, āre, Phædr. *Despejar o ventre com curso.*

Cōncædes, ĭum, f. plur. Tac. *Arvores cortadas. Abatizes.*

Cōncălĕfăcĭo, is, fēci, factum, ĕre, Cic. *Aquentar.*

Cōncălĕfactōrĭus, a, um, Plin. *Que póde aquentar.*

Cōncălĕfactus, a, um, Cic. *part. de*

Cōncălĕfīo, is, factus sum, fĭĕri, Varr. *Aquentar-se.*

Cōncălĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Varr. *Estar quente.*

Cōncălēsco, is, ui, scĕre, Cic. *Aquentar-se.*

Cōncālleo, es, ui, ēre, *Callejar, fazer callo.*

Cōncămĕrātĭo, ōnis, f. Vitr. *Abobada.*

Cōncămĕrātus, a, um, Suet. *part. de*

Cōncămĕro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer de abobada.* Uvæ pensili concameratæ nodo. Plin. *Uvas penduradas em hum lugar de abobada.*

† Cōncandeo, es, ui, ēre, *Inflammar-se, pegar fogo.*

Cōncăstīgo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Reprehender muito, ou com muitas palavras.*

† Cōncava, ōrum, n. Claud. *Concavidades, covas profundas.*

Cōncăvātus, a, um, Col. *part. de* Concavo.

† Cōncăvitas, tis, Cæl. Aurel. *Concavidade, o concavo de uma cousa occa.*

Cōncăvo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Fazer concavo arquear, cavar por dentro.*

Cōncăvus, a, um. Cic. *Concavo.*

Cōncēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic. *Conceder, permittir, consentir. Apartar-se, ir-se, refugiar-se, Ceder, dar lugar, desistir de seu direito, ou pretenções.* Concedere vitâ, Tac. fato, Plin. superis oris, Virg. naturæ. Sall. *Morrer.* — urbem in iras alicujus. Virg. *Abandonar huma Cidade á colera de alguem.* — solio. — Sil. Ital. *Levantar-se do throno para fazer honra a alguem.* Concede hinc intro. Ter. *Entra.*

Cōncĕlebro, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Frequentar. Solemnisar, festejar, celebrar juntamente.* Liv. *Honrar, condecorar, fazer famoso.*

Concēlo, as, avi, ātum, āre, Gell. *Occultar diligentemente.*

† Cōncellīta, æ, m. Sid. *Que vive no mesmo cubiculo.*

Cōncēntĭo, ōnis, f. Cic. *Consonancia, concerto de vozes. Accordo, união.*

† Cōnsēnto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Cantar acompanhado de outros.*

Cōncēntŭrĭo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Ajuntar em centurias militares.*

Cōncēntus, ûs, m. Virg. *Consonancia, concerto de vozes.* Hor. *União, conformidade de pareceres.*

Cōncēpi. *pret. de* Concipio.

Cōncēptācŭlum, i, n. Plin. *Receptaculo, lugar, em que se fórma, ou gera alguma cousa.*

Cōncēptĭo, ōnis, f. Vitr. *Recebimento.* Cic. *Conceição, geração no ventre da mãi. Fórmula, maneira formal, e prescrita de se exprimir em certos actos públicos.*

Cōncēptīvus, a, um, Varr. *Movel.* Conceptivæ feriæ. *Festas moveis.*

† Cōncēpto, as, āvi, ātum, āre. Arnob. *Conceber.* Ammian. *Meditar.*

† Cōncēptor, ōris, m. Arat. *Que concebe.*

Cōncēptum, i, n. Scrib. Larg. *Feto concebido.*

Cōncēptus, ûs, m. Plin. *Feto concebido.* Cic. *Conceição do feto.* Conceptus aquarum inertium. Sen. *Tanques, ou cisternas d'agua.*

Cōncēptus, a, um, Cic. tĭssĭmus, Petr. *part. de* Concipio.

Cōncērno, is, crēvi, crētum, ĕre, * Cic. *Vêr.*

Cōncērpo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Despedaçar.*

Cōncērptus, a, um, Plin. *Despedaçado.*

Cōncērtātĭo, ōnis, f. Cic. *Contenda, peleja, debate.*

Cōncērtātīvus, a, um, Quinct. *Contencioso, sujeito a disputa.* (concertativa accusatio) Quinct. *Accusação reciproca.*

Cōncērtātor, ōris, m. Tac. *Contendedor, competidor.*

Cōncērtātōrĭus, a, um, Cic. *Contencioso, pertencente á disputa.*

Cōncērtātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōncērto, as, āvi, ātum, āre, Cic.

Contender, pelejar com outro. Debater, disputar. Concertare verbis cum aliquo. *Disputar com alguem.*

Cōncēssātĭo, ōnis, f. Col. *Parada, acção de descançar no caminho.*

Cōncēssĭo, ōnis, f. Cic. *Concessão, consentimento, permissão.* Quinct. *Certa fig. de Rhet.*

Cōscēsso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Cessar, fazer pausa, interromper.*

Cōncēssum, i, n. Cic. *Concessão, permissão.* Virg. *Cousa licita.*

Cōncēssus, ûs, m. Cic. *Concessão, permissão.*

Cōncēssus, a, um, Cic. *part. de* Concedo.

Cōncha, æ, f. Cic. *Marisco de concha.* Hor. *Concha.* Cat. *Genero de vaso do feitio de concha.* Virg. *Buzio, com que se toca.* Concha cærula. Varr. *Ceo.*

Cōnchātus, a, um, Plin. *Curvado á maneira de concha.*

Cōnchis, is, f. Juv. *Fava inteira com casca.*

Cōnchŭla, æ, f. Val. Max. *Conchinha.*

Cōnchylĭātus, a, um, Cic. *Tinto de purpura, ou com o sangue do marisco, de que se tira a purpura.*

Cōnchylium, ii, n. Cic. *Marisco, de que se faz a tinta de escarlata, purpura &c.* Hor. *Marisco de concha.* Lucr. *Côr de purpura.* Plin. *Vestido de purpura.*

Cōnchyta, æ, m, Plaut. *Pescador do marisco de que se tira a purpura.*

Cōncīdo, is, īdi, īsum, ĕre, Cic. *Cortar, fazer em pedaços.* Concidere auctoritatem Senatûs. Cic. *Abater a autoridade do Senado.* Maledictis aliquem concidere. Cic. *Infamar, satyrizar alguem.*

Cōncĭdo, is, ĭdi, ĕre, Cic. *Cahir juntamente, ou de todo. Morrer.* Concidere animis l. animo, Cæs. mente. Cic. *Desmaiar, perder o animo.* Concidunt artes. Cic. *As artes vão em decadencia.* — venti, Hor. *Acalmão os ventos.*

Cōncĭeo, es, īvi, ĭtum, ēre, Liv. *Mover, excitar, convocar, chamar.*

Cōncĭliābŭlum, i, n. Liv. *Lugar, em que se faz o mercado, ou feira.* Quinct. *Conventiculo, conciliábulo.* Plaut. *Casa de mulheres públicas.*

Cōncĭlĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Conciliação, sociedade, união.*

Cōncĭlĭātor, ōrīs, m. Liv. *Conciliador, mediador.*

Cōncĭlĭātrīcŭla, æ, f. Cic. *dimin. de*

Cōncĭlĭātrix, īcis, f. Cic. *Medianeira.* Plaut. *Alcoviteira.*

Cōncĭlĭātūra, æ, f. Sen. *Officio de alcoviteira.*

Cōncĭlĭātus, ûs, m. Lucr. *Mistura, conjuncção.* Parvo conciliata corpora. Lucr. *Corpos raros, que tem muitos poros.*

Cōncĭlĭātus, a, um, Ter. tĭor, Quinct. *part. de*

Cōncĭlĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Conciliar, unir, ajuntar, fazer amigo.* Plaut. *Comprar,* Varr. *Engrossar o panno no pizão.* Cic. *Ganhar, acequirir, alcançar.* Suet. *Fazer officio de alcoviteiro.*

Cōncĭlĭum, ii, n. Cic. *Assembléa, conselho, ajuntamento do povo.* Lucr. *União, conjuncção, mistura de diversas cousas.* Plin. *Campainha,* flor do campo.

† Cōncĭnens, entis, adj. Arnob. *Que está de accordo.*

† Cōncĭnentiă, æ, f. Macrob. *Harmonia.* Sidon. *Symetria.*

Cōncīnnātĭo, ōnis, f. Cat. *Confeição, composição.*

Cōncīnnātor, ōris, m. Col. *Enfeitador, o que concerta.* Concinnator causarum. Ulp. *O que dilata as cousas com pretextos falsos.* — capillorum. Col. *Cabelleireiro, o que penteia.*

† Cōncīnnātus, a, um, *part.* Plin. *Arranjado, concertado.* Apul. *Recomposto.*

Cōncīnnè, adv. Cic. *Polidamente, elegantemente.*

Cōncīnnĭtas, ātis, f. Cic. *Enfeite,*

ornato, elegancia, composição.

Cōncīnnĭter, adv. Gell. *Elegantemente.*

Cōncīnnĭtūdo, ĭnis, f. Cic. v. Concinnitas.

Cōncīnno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ornar, enfeitar, compôr.* Concinnare vinum. Plin. *Lançar confeição no vinho.* — lutum. Plaut. *Amassar o lodo para obras.* — pelles Plin. *Curtir pelles.* — aliquem insanum suis verbis. Plaut. *Fazer voltár o juizo a alguem com as suas palavras.*

Cōncīnnus, a, um, nĭor, Cic. *Ornado. elegante, composto, polido.* Concinnus amicis. Hor. *Homem agradavel para os seus amigos.* — in brevitate respondendi. Nep. *Agudo em respostas breves.*

Cōncĭno, is, ui, ēntum, ĕre, Cic. *Cantar juntamente, ou com outros. Concordar, convir.* Concinere ad fores alicujus. Ovid. *Dar hum descante ou fazer hum concerto á porta de alguem.* — aliquem maiori plectro. Hor. *Louvar a alguem em estilo mais sublime.*

Cōncĭo, is, īvi, ĭtum, īre, Liv. *Mover, chamar, convocar.*

Cōncĭo, ōnis, f. Cic. *Assembléa do povo junto, auditorio. Discurso, oração. Cadeira, ou pulpito do Orador.* Concionem vocare, Tac. advocare, Cæs. in l. ad concionem vocare. Cic. *Convocar auditorio.*

Cōncĭōnābūndus, a, um; Liv. *Que ora, ou falla em publico.*

Cōncĭōnālis, m. f. le, n. is, Cic. *Pertencente á assembléa do povo, ou ao auditorio.*

Cōncĭōnārĭus, a, um, * Cic. *Que costuma assistir á oração.*

Cōncĭōnātor, ōris, m. Cic. *Orador.*

Cōncĭōnātōrius, a, um, * Gell. *Pertencente a huma oração.*

Cōncĭōnātus, a, um, act. Cic. *part. de*

Cōncĭōnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Orar, faltar em publico.*

Cōncĭpīlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Roubar.*

Cōncĭpĭo, is, cēpi, cēptum, ĕre, Cic. *Conceber, gerar. Tomar, receber. Meditar, formar no entendimento. Comprehender.* Concipere morbum. Cels. *Contrahir huma doença.* — amaritudinem. Col. *Fazer-se amargoso.* — jusjurandi verba. Tac. *Prescrever a fórmula do juramento.*

Cōncisè, adv. Quinct. *Concisa, brevemente.*

Cōncīsĭo, ōnis, f. Cic. *Cortadura.*

Cōnsīsōrius, a, um, Virg. *Que serve para cortar.*

Cōncīsūra, æ, f. Sen. *Distribuição.* Concisura aquarum. Sen. *Divisão, repartimento das aguas.*

Cōncīsus, a, um, Cic. *part. de* Concido. Concisa oratio. Cic. *Discurso conciso.*

Cōncĭtāmentum, i, n. Sen. *Estimulo, exhortação.*

Cōncĭtātè, Col. tĭus, adv. Quinct. *Apressadamente, com impeto.*

Cōncĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Agitação, movimento, incitamento, commoção.*

Concĭtātor, ōris, m. Cic. *Motor, incitador.*

Cōncĭtātrix, ĭcis, f. Plin. *Motora, incitadora.*

Cōncĭtātus, a, um, Cic. tĭor, tissĭmus, Liv. *part. de*

Cōncĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Animar, excitar, evitar, tomar, irriçar.* Liv. *Accelerar, apressar.*

Cōncĭtor, ōris, m. * Liv. *Amotinador, sedicioso.*

† Concĭtus, ûs, m. Cl. Mam. *Impetuosidade, violencia.*

Cōncĭtus, a, um, Virg. &

Cōncītus, a, um, Val. Flac. *Incitado, estimulado.*

Cōncĭūncŭla, æ, f. Cic. *Pequeno discurso, em público, ou pequeno auditorio.*

Cōnclāmātĭo, ōnis, f. Sen. *Clamor. gritaria de muitos.* Cæs. *Acclamação.*

Cōnclāmātus, a, um, Lucr. *Chamado com gritos.*

Cōnclāmĭto, as, āvi, ātum, āre, *

Plaut. *Gritar a miudo.*

Cōnclāmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Bradar, gritar juntamente, ou a muitos.* Virg. *Gritar muito.* Conclamatum est. Ter. *Acabou-se, não ha remedio.* Conclamare vasa. Cæs. *Dar sinal para o acampamento.*

Cōnclāve, is, is, n. Cic. &

Cōnclāvĭum, n. Plaut. *Gabinete, lugar retirado.* Cic. *Casa, onde se come.*

Cōnclausus, a, um, Col. *Fechado.*

Cōnclūdo, is, si, sum, ĕre, Cic. *Cerrar, encerrar, fechar. Concluir, acabar. Tirar conclusão.* Val. Flac. *Tapar.* Concludere versum. Hor. *Acabar, aperfeiçoar hum verso.*

Cōnclūsè, adv. (dicere) Cic. *Fallar periodicamente.*

Cōnclūsĭo, ōnis, f. Cæs. *Reclusão, encerramento. Epilogo, fim do discurso. Consequencia, conclusão. Periodo.*

Cōnclūsĭuncŭlă, æ, f. Cic. *Pequena conclusão.*

Cōnclūsūra, f. Vitr. *Fecho, ou chave de abobada.*

Cōnclūsus, a, um, Cic. *part. de* Concludo.

Cōncōctĭo, ōnis, f. Plin. *Digestão, cozimento do comer no estomago.*

† Cōncōctrix facultas, f. *Faculdade digestiva.*

Cōncōctus, a, um, Lucr. *Cozido ao lume com outro.*

† Cōncœna, æ, m. Lucil. *Que cea com outro.*

Cōncœnātĭo, ōnis, f. Cic. *Banquete nocturno, ou na companhia de outros.*

† Cōncŏlōna, æ, f. S. Aug. *Que habita o mesmo lugar.*

Cōncŏlor, ōris, omn. gen. Virg. *Da mesma côr.*

Cōncŏmĭtātus, a, um, Plaut. *Acompanhado.*

† Concŏmĭtor, āris, ātus sum, āri, Quinct. *Acompanhar, ir no cortejo.*

Cōncŏpŭlo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Ajuntar, unir.*

Cōncŏquo, is, xi, ctum, ĕre, Varr. *Cozer ao lume.* Cic. *Digerir, cozer no estomago. Soffrer, tolerar. Considerar, meditar.*

Cōncōrdia, æ, f. Cic. *Concordia, união, paz, boa intelligencia.* Petr. *Synfonia, harmonia, consonancia, concerto.*

Cōncōrdis, m. f. de, n. is, Cæcil. apud Priscian. v. Concors.

Cōncōrdĭtas, ātis, f. Paçuv. apud Non. v. Concordia.

Cōncōrdĭter, Plaut. dĭus, Liv. dīssimè. adv. Cic. *Concordemente, unanimemente, em paz, com união.*

Cōncōrdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Concordar.*

† Cōncōrporālĭs, le. Veget. *Do mesmo corpo, da mesma companhia.*

Cōncōrpŏro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Encorporar.*

Cōncors, ōrdis, omn. gen. Cic. dĭor, Plaut. dīssĭmus, Cic. *Concorde, que vive em boa união.*

† Concrasso, as, āvi, ātum, āre, Sext. Aurel. *Engrossar, condensar.*

Cōncrēbrēsco, is, bui, scĕre, Virg. in Ciri. *Fortificar-se, augmentar-se por ajuda de outro.*

Cōncrēdĭtus, a, um, Cic. *part. de*

Cōncrēdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. *Confiar, entregar totalmente, dar a guardar.* Concredere vites solo. Col. *Plantar vinha.*

Cōncrēduo, is, ui, ĕre, Plaut. v. Concredo.

† Cōncrĕmātio, ōnis, f. Fulg. *Conflagração.*

Cōncrĕmātus, a, um, Sen. *part. de*

Cōncrĕmo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Queimar de todo.*

Cōncrĕo, as, āvi, ātum, āre, Gell. in lemmate. *Produzir juntamente.*

† Concreor, āris, ātus sum, āri, Bibl. *Ser creado, produzido juntamente.*

Cōncrĕpo, as, ui, ĭtum, āre, Cic. *Dar estalos, fazer estrondo.* Ovid. *Fazer soar, fazer retinnir.*

Cōncrēscēntĭa, æ, f. Vitr. *União, condensação.*

Cōncrēsco, is, crēvi, crētum, scĕre, Virg. *Crescer juntamente.* Cic. *Condensar-se, coalhar-se, congelar-se.*

Cōncrētĭo, ōnis, f. Cic. *Condensação, coalhadura, união de muitas cousas em hum só corpo.*

Cōncrētus, a, um, Cic. tĭor, Lucr. *part. de* Concresco. Concretus dolor. Ovid. *Dôr, que aperta o coração.*—aer. Cic. *Ar espesso, grosso com vapores.* — breviter in suos artus. Prop. *Muito encolhido.*

Cōncrētus, ûs, m. Plin. *Condensação.*

† Cōncrībĭllo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Furar, fazer buracos.*

Cōncrīmĭnātus, a, um, Plaut. *Criminado, accusado gravemente.*

Cōncrīspans, āntis, omn. gen. Vitr. *Que encrespa.*

Cōnscrispātus, a, um, Vitr. *part. de*

† Cōnscripo, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Frizar, encrespar.*

† Cōncrŭcio, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Atormentar por todas as partes.*

Cōncrŭcĭor, āris, ātus sum, āri, Lucr. *Ser atormentado por todas as partes.* Concruciari omni corpore: Lucr. *Sentir dores em todo o corpo.*

Cōncŭbīna, æ, f. Cic. *Amiga, concubina.*

Cōncŭbīnātus, ûs, m. Plaut. *Concubinato, mancebia.*

† Cōncubinus, i, m. Quinct. *Homem deboxado.* Plaut. *O que entretem huma concubina.*

Cōncŭbĭtus, ŭs, m. Hor. *Coito, concubito.*

Cōncŭbĭum, ii, n. Gell. *Coito.* — noctis. Plaut. *Tempo da noite, em que todos estão deitados.*

Cōncŭbĭus, a, um, Concubia nocte. Cic. *Meia noite.*

Cōncŭbo, as, ui, ĭtum, āre, Cic. *Estar deitado com outro, ter cópula.*

Cōncūlcātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de pisar aos pés.*

Cōncūlco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Pisar, metter debaixo dos pés. Desprezar, abater.*

Cōncŭmbo, is, ŭbui, bĭtum, ĕre, Cic. v. Concubo.

Cōncŭpĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Desejar ardentemente.*

Cōncŭpīscēntĭa, æ, f. Curt. *Concupiscencia, desejo ardente.*

Cōncŭpīsco, is, scēre, Cic. *Desejar ardentemente, appetecer muito, cubiçar.*

Cōncŭpītus, a, um, Cic. *Cubiçado, desejado ardentemente.*

Cōncūrātor, ōris, m. Ulp. *Curador, o que tem cuidado juntamente com outro.*

Cōncūro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Ter cuidado juntamente com outro.*

Cōncūrro, is, ūrri l. cŭcūrri, ūrsum, ēre, Cic. *Concorrer, correr com outro, ou para a mesma parte. Accommetter, arremetter aos inimigos. Convir, concordar, ser do mesmo parecer.* Concurrit sæpe. Cic. *Acontece muitas vezes.* Nomina concurrunt. Cic. *Tantas são as dividas activas, como as passivas.* Concurritur. Hor. *Peleja-se.*

Cōncūrsātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de correr de huma para outra parte.*

Cōncūrsātor, ōris, m. Liv. *Soldado, que corre de huma para outra parte no acto da peleja. Batedor de estrada.*

Cōncūrsĭo, ōnis, f. Cic. *Concurso, concurrencia.*

Cōncūrso, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Correr de huma para outra parte, andar daqui para alli.*

Cōncūrsus, i, m. Lucr. &

Cōncūrsus, ûs, m. Cic. *Concurso, concurrencia. Recontro, choque, peleja, batalha.*

Cōncūrvo, as, āvi, ātum, āre, Laber. apud Macr. *Encurvar.*

Cōncūssĭo, ōnis, f. Sen. *Abalo, movimento.* Ulp. *Prepotencia, crime do que se serve de ameaços da justiça, para deste modo tirar dinheiro a alguem.*

† Cōncūsso, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Abalar, agitar com violencia.*

† Concussūra, æ, f. Tert. *Violencia.*

Cōncūssus, ûs, m. Lucr. *Abalo, movimento, agitação.*

Cōncūssus, a, um, Cic. *part. de* Concutio.

† Concustōdio, is, īre, Inscript. *Guardar junto com o mesmo cuidado.*

Cōncŭtĭo, is, ūssi, ūssum, ĕre, Cic. *Abalar, mover, agitar, sacudir.* Concutere se ipsum. Hor. *Examinar-se, metter a mão na propria consciencia.* — urbem luctu. Virg. *Excitar tristeza. em huma Cidade.* — plebem. Petr. *Amotinar o povo.*

Cōndălĭum, ii, n. Plaut. *Genero de annel que trazião os escravos.*

Cōndĕcēnter, adv. * Gell. *Decentemente.*

Cōndĕcēntĭa, æ, f. Cic. *Decencia, decóro.*

Cōndĕcet, ēbat, uit, ēre, Plaut. *Ser muito decente.*

Cōndĕcōrè, adv. Gell. *Decentemente.*

Cōndĕcōro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Condecorar, ornar, honrar, enfeitar.*

† Cōndĕcūrĭo, ōnis, m. Inscript. *Collega na decuria.*

Cōndĕlĭquēsco, is, scĕre, * Cat. *Derreter-se juntamente.*

Cōndēmnātĭo, ōnis, f. Asc. Ped. *Condemnação.*

Cōndēmnātor, ōris, m. Ter. *Accusador, o que procura a condemnação de alguem.*

Cōndēmnātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōndēmno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Condemnar.* Suet. *Fazer condemnar, accusar, procurar a condemnação.*

† Cōndēnsātio, ōnis, Cæl. Aur. *Condensação.*

† Cōndēnsātus, a, um, Col. *Condensado.*

Cōndēnsĕo, es, ui, ēre, Lucr. &

Cōndēnso, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Condensar, fazer espesso.*

† Cōndēnsum, i, n. Plin. *Sitio copado, espesso.*

Cōndēnsus, a, um, Liv. *Muito denso, basto, espesso.*

Cōndēpso, is, ui, ĕre, Cat. *Misturar, amassar com as mãos.*

Cōndīco, is, xi, ctum, ĕre, Plaut. *Determinar, ajustar juntamente.* Cic. *Denunciar, significar, intimar.* Paul. Ict. *Ajustar o dia de comparecer em juizo.* Condicere cœnam alicui. Suet. *Prometter dia a alguem, em que se ha de ir cear em sua casa.* — inducias. Liv. *Fazer tregoas.*

Cōndīctĭo, ōnis, f. Ulp. *Acção, que se intenta contra alguem para lhe pedir alguma cousa.*

Cōndīctītĭus, a, um, (condictitia actio) Ulp. *Acção, com que revendicamos, ou pedimos alguma cousa.*

Cōndīctum, i, n. Gell. *Concerto, ajuste de commum accordo.*

Cōndīctus, a, um, Plaut. *part. de* Condico.

Cōndīgnè, adv. Plaut. *Dignamente.*

Cōndīgnus, a, um, Plaut. *Muito digno.*

Cōndīmēntārĭus, a, um, Plin. *Pertencente aos adubos.*

Cōndīmēntum, i, n. Cic. *Condimento, adubo, tempero do comer.*

Cōndĭo, is, īvi, l. ii, ītum, īre, Cic. *Temperar, adubar o comer. Moderar, suavizar.* Condire tristitiam temporum hilaritate. Cic. *Disfarçar a tristeza dos tempos com a alegria.* — condire mortuum. Cic. *Embalsamar o cadaver.*

Cōndīscĭpŭla, æ, f. Mart. *Condiscipula.*

Cōndīscĭpŭlātus, ûs, m. Nep. *Sociedade do estudo, ou dos exercicios. Tempo, em que se aprende juntamente.*

Cōndīscĭpŭlus, i, m. Cic. *Condiscipulo, companheiro do estudo, ou dos exercicios.*

Cōndīsco, is, dĭdĭci, ĕre, Plaut. *Aprender totalmente.* Hor. *Costumar-se.* Apul. *Aprender juntamente, ser condiscipulo.*

Cōndītānĕus, a, um, Varr. *Que serve para conserva.*

Cōndītĭo, ōnis, f. Cic. *Adubo, tempero do comer, acção de adubar.*

Cōndītĭo, ōnis, f. Cic. *Condição, estado, qualidade, situação, disposição.*

Partido, offerecimento, clausula, artigo. Ter. *Matrimonio.*

Cōndĭtĭōnālis, m. f. le, n. is, Ulp. *Condicional, pertencente á condição.*

Cōndĭtĭōnālĭter, adv. Paul. Ict. *Condicionalmente.*

Cōndĭtītĭus, a, um, Col. *Guardado.*

Cōndĭtīvum, i, n. Sen. *Sepultura.*

Cōndĭtīvus, a, um, Varr. l.

Cōndĭtīvus, a, um, Cat. *Bom, ou proprio para se guardar.*

Cōndĭtor, ōris, m. Cic. *Autor, fundador, inventor, instituidor.* Conditor legum. Cic. *Legislador.* — Artis. Ovid. *Inventor de huma arte.*

Cōndītor, ōris, m. Cic. *Cozinheiro, adubador.*

Cōndĭtōrĭum, ii, n. Petr. *Sepultura.*

Cōnditrix, īcis, f. Macr. *Autora, inventora.*

Cōndĭtūra, æ, f. Plin. *Fabrica.*

Cōndītūra, æ, f. Sen. &

Cōndītus, ûs, m. Col. *Tempero, adubo do comer.*

Cōndītus, a, um, tĭor, Cic. *Adubado, temperado.* Conditus sale & facetiis. Cic. *Cheio de ditos agudos, e engraçados.* — sermo. Cic. *Discurso de bom gosto.* Conditior nemo urbanitate & lepore. Cic. *Ninguem tem mais urbanidade e galanteria.*

Cōndĭtus, a, um, Cic. *part. de* Condo.

Cōndixi, *pret. de* Condico.

Cōndo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. *Guardar, cobrir, esconder, occultar, encerrar. Fabricar, edificar.* Liv. *Compôr, escrever, fazer.* Condere ensem. Hor. *Embainhar a espada.* — lumina. Ovid. *Cerrar os olhos a huma pessoa morta.* — Longos cantando soles condere. Vĭrg. *Passar os dias cantando.* — digitos in lumina alicujus. Ovid. *Arrancar os olhos a alguem com os dedos.* — aliquem humo, l. in humo. Ovid. *Enterrar alguem.* — historiam. Plin. Jun. *Compôr huma historia.*

Cōndŏcĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Cic. *Ensinar, instruir.*

Cōndŏcĕfăctus, a, um, Cic. *Ensinado, instruido, doutrinado, ensaiado.*

Cōndŏcĕo, es, ui, ctum, ēre, Hirt. *Ensinar, instruir, ensaiar.*

Cōndŏctus, a, um, ctĭor, Plaut. *Ensaiado, ensinado.*

Cōndŏleo, es, ui, ēre, Cic. *Doer de todas as partes, ou excessivamente.*

Cōndŏlēsco, is, scĕre, Cic. *Começar a doer muito.*

Cōndōnātĭo, ōnis, f. Cic. *Gratificação, dadiva.*

Cōndōnātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōndōno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dar, doar, outorgar, perdoar.* Condonare pecunias creditas debitoribus. Cic. *Perdoar o dinheiro de emprestimo aos devedores.* — aliquem alicui. Cic. *Perdoar a alguem por attenção a outro.*

Cōndōrmĭo, is, īvi, ītum, īre, Plaut. &

Cōndōrmīsco, is, īvi, ītum, scĕre, Plaut. *Dormir juntamente.*

Cōndrīlle, es, f. Plin. &

Cōndrīllon, i, n. Plin. *Especie de almeirão,* herva.

Cōndris, is, f. Plin. *Falso dictamo,* herva.

† Cōndūcenter, adv. Gell. *Com aptidão, capacidade, discernimento.*

Cōndūcĭbĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. ĭor, Ad Her. *Util, proveitoso, que conduz para algum fim.*

Cōndūcit, ēbat, ūxit, ĕre, Cic. *Ser proveitoso, ser util.*

Cōndūco, is, ūxi, ūctum, ĕre, Cic. *Conduzir, guiar juntamente. Congregar, ajuntar. Alugar para si. Ajustar alguem por paga.* Conducere lac. Col. *Coalhar leite.*

Cōndūctĭo, ōnis, f. Cic. *Epilogo, consequencia, inducção. Empreitada, acção de tomar obra de empreitada.*

Cōndūctītĭus, a, um, Varr. *De aluguel, que se toma de aluguel por hum certo tempo.* Conductitiæ operæ. Varr. *Jornaleiros, trabalhadores, gente de ganhar.*

Cōndūctor, ōris, m. Cic. *Empreiteiro, o que toma obra de empreitada por*

dinheiro. Varr. *Alugador para si.*

Cōndūctum, i, n. Cic. *Cousa alugada.*

Cōndūctus, a, um, Cic. *part. de* Conduco. Conductus mercede diurnâ. Hor. *Jornaleiro.*

† Cōndŭlus, i, m. Fest. *O annel.*

Cōndupl̆ĭcātĭo, ōnis, f. Plaut. *Dobradura.* Ad Her. *Figura de Rhet. quando se repete a mesma palavra.*

Cōndupl̆ĭco, as, āvi, ātum, āre, * Cic. *Dobrar, duplicar.*

Cōndūrdum, i, n. Plin. *Herva medicinal contra as alporcas.*

Cōndūro, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Endurecer.*

Cōndus, i, m. Plaut. *Despenseiro.*

† Cōndyliatus, a, um, Plin. *Cheio de nós.*

Cōndylōma, ătis, n. Cels. *Hemorroidas,* doença.

Cōndylus, i, m. Mart. *Nó, ou junta dos dedos.* O mais certo he ser nome proprio de homem.

Cōnfābrĭcor, āris, ātus sum, āri, Gell. *Fabricar.*

† Cōnfābŭlātio, ōnis, f. Symm. &

† Confābŭlātus, ûs, m. Sidon. *Conversação, conferencia.*

Cōnfābŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Cōnfābŭlor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Conversar, fallar com outro.*

Cōnfārrĕātio, ōnis, f. Plin. *Ceremonia, que Romulo instituio nos casamentos, levando diante dos noivos ao Templo hum bolo, de que elles comião em sinal de união. Nos tempos posteriores só se praticou nos desposorios dos Sacerdotes.*

Cōnfārrĕātus, a, um, Tac. *part. de*

Cōnfārrĕo, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Casar, precedendo a dita ceremonia.*

Cōnfātālis, m. f. le, n. is, Cic. *Sujeito ao mesmo fado.*

Cōnfēctĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de fazer, de acabar, de aperfeiçoar.* Gell. *Composição dos medicamentos.* Confectio escarum. Cic. *Digestão do comer.* — tributi. Cic. *Cobrança do tributo.*

Cōnfēctor, ōris, m. Cic. *O que acaba, o que termina.* Confector ferarum. Suet. *Matador de feras.*

† Cōnfēctrix, īcis, f. Cic. ap. Lact. *Que destroe.*

Cōnfēctūra, æ, f. Col. *Fabrica, modo de fazer, feitio, composição.*

Cōnfēctūrārius, ii, Inscript. *Que mata os animaes.*

Cōnfēctus, a, um, Cic. *part. de* Conficio.

Cōnfērcio, is, si, tum, īre, Plin. *Encher.* Varr. *Condensar, apertar, fazer espesso.*

Cōnfēro, fers, tŭli, cōllātum, fērre, Cic. *Levar, ou trazer para algum lugar. Contribuir, dar a sua parte. Comparar, confrontar, fazer parallelo. Igualar. Partir para algum lugar. Differir, demorar.* Virg. *Ajuntar.* Conferre castra castris. Cæs. *Acampar-se hum á vista de outro.* — in quæstum vocem. Cic. *Fazer o officio de pregoeiro para ganhar sua vida.* — verba ad rem. Ter. *Passar das palavras ás obras.* — in lapidem. Ovid. *Transformar em pedra.*

Cōnfērrūmĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Soldar.*

Cōnfert, ĕrēbat, tŭlit, ērre, Cic. *Ser conveniente, ser proveitoso.*

Cōnfērtim, l. conferte, adv. Liv. *Espessamente.*

Cōnfērtus, a, um, Cic. tĭor, tīssĭmus, Liv. *part. de* Confercio.

Cōnfērva, æ, f. Plin. *Esponja de agua doce,* planta.

Cōnfērvĕfăcĭo, is, fēci, fāctum, ĕre, Lucr. *Fazer ferver.*

Cōnfērvĕo, es, bui, ēre, Hor. &

Cōnfērvēsco, is, bui, scĕre, Col. *Ferver juntamente.* Cels. *Soldar-se.*

Cōnfēssĭo, ōnis, f. Cic. *Confissão.* Confessionem imitatur taciturnitas. Cic. *O silencio serve de confissão. Quem não diz palavra, consente.* Confessione suâ indui. Cic. *Ser convencido pela sua mesma confissão.*

Cōnfēssōrĭus, a, um, (confessoria actio) Ulp. *Processo fundado sobre a propria confissão.*

Cōnfēssus, a, um, act. Varr. pass. Cic. *part. de* Confiteor. Confessa res est. Cic. In confessum venit. Plin. In confesso est. Plin. Jun. *He evidente, he opinião commun.*

Cōnfēstìm, adv. Cic. *Logo.*

Cōnfībŭla, æ, f. Cat. *Cinta, com que se apertão as madeiras, que rachão.*

Cōnfĭcĭo, is, fēci, fēctum, ĕre, Cic. *Fazer, acabar, terminar-se. Gastar, consumir, dissipar, destruir. Affligir, molestar, atormentar.* Conficere officia sua. Cic. *Cumprir as suas obrigações.* — rationes. Cic. *Sommar as contas.* — diem extremum. Cic. *Morrer.* — se. Cic. *Matar-se.* — motus animorum. Cic. *Mover affectos.* Confici fame. Cic. *Morrer de fome.* — curis. Cic. *Estar opprimido de graves cuidados.*

Cōnfīctĭo, ōnis, f. Cic. *Fingimento.*

Cōnfīctĭto, as, āvi, ātum, āre, Næv. apud Varr. *Fingir frequentemente.*

† Cōnfīctor, ōris, m. Paulin. *Que finge.*

Cōnfīctus, a, um, Ter. *de* Confingo. *Fingido.*

Cōnfĭdējūssor, ōris, m. Ulp. *Abonador, fiador com outro.*

Cōnfīdens, tis, omn. gen. Cic. tĭor, Gell. tīssĭmus, Virg. *Ousado, atrevido, confiado.* Diz-se tanto em boa, como em má parte.

Cōnfĭdēnter, Ter. tĭus. Cic. tīssĭmè, adv. Ad Her. *Confiadamente, atrevidamente, temerariamente.* Plaut. *Animosamente.*

Cōnfĭdēntia, æ, f. Cic. *Constancia, intrepidez, valor. Temeridade, vã confiança, atrevimento.*

Cōnfĭdēntĭlŏquĭus, a, um, *Que falla com presumpção, confiadamente.* quior, compar. Plaut.

Cōnfīdo, is, īdi l. īsus sum, ĕre, Cic. *Confiar, crer, estar certo, fiar-se.*

Cōnfīgo, is, xi, xum, ĕre, Cic. *Pregar em muitos lugares, ajuntar pregando.* Configere suas curas in salute reipublicæ. Cic. *Empregar-se todo na segurança do Estado.* — cornicum oculos. Cic. *Tirar os olhos ás gralhas,* (proverb.) *enganar, a quem nos quer enganar.*

† Cōnfĭgūrāte, adv. Apul. *Em retratando, ou dando a forma.*

† Cōnfĭgūrātĭo, ōnis, f. Tert. *Similhança.*

† Cōnfĭgūrātus, a, um, Lact. *Conformado, modellado, composto.*

Cōnfĭgūro, as, āvi, ātum, āre. Col. *Configurar, fazer tomar figura.*

Cōnfīndo, is, fĭdi, fīssum, ĕre, Tibul. *Fender, rasgar, partir, abrir.*

Cōnfīne, is, n. Sen. *Raia, confins, extrema.*

Cōnfīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, Plin. *Fingir, formar.* Cic. *Inventar, excogitar, imaginar.* Configere crimen in aliquem. Cic. *Accusar falsamente alguem.*

Cōnfīnis, m. f. ne, n. is, Liv. *Confinante, proximo, contiguo, vizinho.* Quinct. *Similhante.*

Cōnfīnĭtĭmus, a, um, Gell. *Confinante.*

Cōnfīnĭum, ii, n. Col. *Ráia, extrema.* Cic. *Visinhança, proximidade.* Tac. *Similhança.*

Cōnfīo, is, fāctus sum, fĭĕri, Liv. *Ser feito.*

Cōnfīrmātè, adv. Her. *Firmemente.*

Cōnfīrmātĭo, ōnis, f. Cic. *Confirmação, prova. Apoio, sustento. Confirmação da causa.* Cæs. *Asseveração, affirmação.*

† Cōnfīrmātīvè, adv. Tert. *De modo affirmativo.*

† Cōnfirmātīvus, a, um, Prisc. *Que serve para affirmar, provar.*

Cōnfirmātor, ōris, m. * Cic. *Confirmador, fiador.*

† Cōnfirmātrix, īcis, f. Tert. *A que confirma.*

Cōnfīrmātus, a, um, Cic. tĭor, Cæs. *part. de* Confirmo.

Cōnfīrmĭtas, ātis, f. Plaut. *Firmeza, vigor.*

Cōnfīrmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Confirmar, autorisar, estabelecer, provar, corroborar. Animar, assegurar, affirmar, asseverar.*

† Cōnfiscārius, ii, m. Ulp. *Inquiridor, delator.*

Cōnfīscātĭo, ōnis, f. Flor. *Confiscação.*

Cōnfīscātus, a, um, Suet. *part. de*

Cōnfīsco, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Confiscar.*

Cōnfīsĭo, onis, f. Cic. *Confiança.*

Cōnfīsus, a, um, Cic. *Que se fiou, ou confiou.*

† Cōnfīssus, a, um, Macrob. *Atormentado.*

Cōnfĭtĕor, ēris, ēssus sum, ĕri, Cic. *Confessar.*

† Cōnfixĭlis, m. f. le, n. is. Apul. *Feito de differentes peças ajuntadas humas ás outras.*

Cōnfīxus, a, um, Cic. *Pregado.*

Cōnflāccēsco, is, ĕre, Gell. *Murchar-se.*

† Cōnflāges, is, f. Fest. *Lugar exposto a todos os ventos.*

† Cōnflāgĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Pedir, rogar juntamente com instancia.*

Cōnflágrātĭo, ōnis, f. Sen. *Incendio.*

Cōnflagrātus, a, um, Ad Her. *part. de*

Cōnflagro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Abrazar-se, arder, ser consumido pelo fogo.* Conflagrare invidia. Cic. *Abrazar-se em inveja.*

† Cōnflāmmo, as, āvi, ātum, āre. Apul. *Inflammar, abrasar.*

Cōnflātĭo, ōnis, f. * Sen. v. Conflatura.

† Cōnflātor, ōris, m. *Fundidor.*

† Cōnflātorium, ii, n. *Fornalha, forja. O Cadinho.*

Cōnflātūra, æ, f. Plin. *Fundição dos metaes.*

Cōnflātus, a, um, Cic. *part. de* Conflo.

† Cōnflecto, is, exi, ĕxum, ĕre, Plin. *Dobrar, encurvar, lançar por terra.*

Cōnflexus, a, um, Plin. *Retorcido, encurvado, dobrado.*

Cōnflīctātĭo, ōnis, f. Quinct. *Choque, batedura de huma cousa com outra.*

Cōnflīctātus, a, um, Cic. *part. de* Conflicto.

Cōnflīctĭo, ōnis, f. Quinct. *Choque, recontro de dous corpos.* Cic. *Combate, opposição, peleja.*

Cōnflīcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Atormentar, affligir, incommodar, maltratar.* Ter. *Contender, pelejar, combater.*

Cōnflīctor, āris, ātus sum, āri, Ter. *Combater.*

Cōnflīctus, ûs, m. Cic. *Choque, batedura de huma cousa com outra.*

Cōnflīgĭūm, ii, n. Solin. *Choque de dous corpos que se encontrão.*

Cōnflīgo, is, xi, ctum, ĕre, Virg. *Chocar, encontrar-se huma cousa com outra.* Cic. *Combater, contender.*

Cōnflīxi, *pret. de* Confligo.

Cōnflo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Assoprar juntamente.* Suet. *Fundir, derreter metaes.* Virg. *Forjar.* Cic. *Fazer, formar.* Conflare alicui negotium. Cic. *Dar que cuidar a alguem, ou suscitar-lhe algum cuidado.* — æs alienum. Sall. *Contrahir dividas.* — invidiam alicui novo scelere. Cic. *Animar por hum novo crime a inveja contra alguem.* — exercitum. Vell. Pat. *Levantar tropas, ajuntar hum exercito.*

Cōnflūctuo, as, āvi, ātum, āre, Apul. &

Cōnflūctuor, āris, ātus sum, āri, * Sen. Trag. *Fluctuar, estar perturbado.*

Cōnfluens, ēntis, m. Cæs. *Lugar, em que se ajuntão dous rios.*

Cōnfluēntia, æ, f. Macr. *Concorrencia, affluencia.*

† Cōnfluges, is, f. Fest. l. Conflugium, ii, S. *Confluencia.*

Cōnflūmĭnĕus, a, um, *Banhado pelo mesmo rio.*

Cōnfluo, is, ūxi, ūxum, ĕre, Cic. *Correr juntamente, ou para a mesma*

parte, cousa liquida. Concorrer, vir em tropel.

† Cōnflūviātus, a, um, Liv. *Junto a hum rio.*

Cōnflŭvĭum, ii, n. Varr. apud Non. *Sentina das casas para onde correm as immundicias.*

Cōnflūxus, ûs, m. *Concurso de muitas cousas.*

Cōnfŏdĭo, is, odi, ōssum, ēre, Vārr. *Cavar a miudo, ou de todas as partes.* Liv. *Traspassar ferindo.*

† Cōnfœdātio, ōnis, f. Pacuv. *Nodoa, mancha.*

† Cōnfœdĕrātio, ōnis, f. Hier. *Confederação.*

† Cōnfœdĕratus, a, um. Oros. *Unido, alliado.*

Cōnfœdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Sujar.*

Cōnfœto, as, āvi, ātum, āre. Firm. *Parir ao mesmo tempo.*

Cōnfœtūra, æ, f. *Barrigada.*

Cōnfŏmo, as, āvi, ātum, āre, *Podar, mondar.*

Cōnfŏre, Ter. (spero) *Espero que succederá.*

Cōnfŏrĭo, is, īvi, īre, * Pomp. apud Non. *Sujar com esterco.*

Cōnfŏrmātĭo, ōnis, f. Cic. *Formação, forma, figura, estructura, disposição.* Ad Her. *Certa fig. de Rhet.*

† Cōnformātor, ōris, Apul. *Que aperfeiçôa.*

Cōnfŏrmātus, a, um, Cic. *part. de* Conformo.

† Cōnformis, m. f. e, n. is, Sidon. *Conforme, similhante.*

† Cōnfŏrmĭtas, ātis, f. Sen. *Conformidade, similhança.*

Cōnfŏrmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Formar, conformar, dispôr, accommodar, reputar.* Conformare se ad voluntatem alterius. Cic. *Seguir as inclinações de outro.*

Cōnfŏrnĭco, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Fazer de abobada.*

Cōnfŏro, v. Conforio.

† Cōnforto, as, āvi, ātum, āre, Lact. *Confortar, consolar, animar.*

Cōnfōssus, a, um, Cic. ssĭor, Plaut. *part. de* Confodio.

Confŏvĕo, es, ōvi. ōtum, ēre, Cat. *Fomentar juntamente.*

Cōnfrăcēsco, is, cui, scĕre, Varr. *Apodrecer.*

Cōnfrāctus, a, um, Plaut. *Quebrado.*

Cōnfrāctus, ûs, m. * Cēls. *Quebradura.*

Cōnfrăgōsus, a, um, Liv. *Escabroso, fragoso, aspero.* Quinct. *Grosseiro. sem suavidade.* Plaut. *Escuro, imperceptivel, difficil de se entender.*

Cōnfrăgus, a, um, Lucr. *Fragoso.*

Cōnfrēgi, *part. de* Confringo.

Cōnfrĕmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Ovid. *Bramir juntamente, ou de todas as partes.*

Cōnfrĭcātus, a, um, Varr. *Esfregado com outro.*

Cōnfrīco, as, ĭcui, īctum l. āctum, āre, Plaut. *Esfregar muito.* Gell. *Irritar, exasperar.*

Cōnfrīngo, is, frēgi, frāctum, ĕre, Cic. *Quebrar de todo, ou com grande força.* Confringere rem. Plaut. *Dissipar a fazenda.*

Cōnfudi, *pret. de* Confūndo.

Cōnfŭgĭo, is, ūgi, ŭgĭtum, ĕre, Cic. *Refugiar-se, recorrer, buscar asylo.*

Cōnfŭgĭum, ii, n. Ovid. *Refugio.*

† Cōnfulcio, is, si, sum, īre, Lucr. *Apoiar, suster, consolidar.*

Cōnfūlgĕo, es, si, ēre, Plaut. *Resplendecer de todas as partes.*

Cōnfūltus, a, um, Lucr. *Sustentado por todas as partes.*

Cōnfūmo, as, āvi, ātum, āre, Firm. *Estercar.*

Cōnfúndo, is, ūsum, ĕre, Plaut. *Misturar.* Cic. *Confundir, perturbar.*

Cōnfūsānĕus, a, um, Gell. *Misturado.*

Cōnfūse, sĭus, adv. Cic. &

Cōnfūsim, adv. Varr. l. 8 de L. L. *Confusa, desordenadamente.*

Cōnfūsĭo, ōnis, f. Cic. *Confusão, mistura.* Plin. Jun. *Perturbação, con-*

fusão do animo, pejo. Confnsio oris. Tac. *Confusão, que se divisa no semblante.*

Cōnfūsus, a, um, Cic. sĭor, Tac. sĭssĭmus, Suet. *part. de* Confundo.

Cōnfūtātio, ōnis, f. Ad Her. *Confutação, resposta a huma objecção.*

Cōnfūtatus, a, um, Cic. *part. de*

Cōnfūto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Contrariar, refutar. Moderar, mitigar, reprimir.*

Cōnfūtūrus, a, um, Plaut. *Que ha de ser, ou succeder juntamente.*

Cōngĕlāsco, is, scĕre, Gell. *Congelar-se, enregelar-se.*

Cōngĕlātĭo, ōnis, f. Col. *Congelação, regelo.*

Cōngĕlātus, a, um. Vitr. *Congelado.*

Cōngĕlĭdus, a, um, Cels. *Morno, tibio.*

Cōngĕlo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Congelar, enregelar.* Cic. *Congelar, se.* Congelare otio. Cic. *Entorpecer, perder o vigor com a ociosidode.* — in lapidem. Ovid. *Transformar em pedra.*

Cōngĕmĭnātĭo, ōnis, f. Plaut. *Dobradura.*

Cōngĕmĭno, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Dobrar, multiplicar.* Plaut. *Dobrar-se, fazer-se dous, multiplicar-se.*

Cōngĕmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Cic. *Gemer juntamente.*

Cōngĕner, ĕris, omn. gen. Plin. *Do mesmo genero.*

Cōngĕnĕrātus, a, um, Varr. *part. de*

Cōngĕnĕro, as, āvi, ātum, āre, Enn. apud Non. *Ajuntar.* Congenerata verba. Varr. *Palavras com a mesma derivação, ou origem.*

† Cōngĕnĭtūra, æ, Firm. *Producção, geração simultanea.*

Cōngĕnĭtus, a, um, Plin. *Gerado juntamente.*

Cōngĕnuclo, as, āvi, ātum, Cæcil. apud Non. l.

Cōngĕnūlo, as, āvi, ātum, āre, Cæcil. apud Non. *Cahir de joelhos.*

Cōngĕnuo, as, āvi, ātum, āre. Varr. apud Non. *Unir os joelhos com os joelhos de outro.*

Cōnger, gri, m. Plin. *Congro, peixe.*

Cōngĕrĭes, ēi, f. Ovid. *Montão, cumulo.*

Cōngērmānēsco, l. Congermanisco, is, scĕre, Quadrig. apud Non. *Ajuntar-se.*

Cōngērmānus, a, um, Varr. apud Non. *Junto, unido, irmanado.*

Cōngērmĭno, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Brotar frequentemente,* fallando das plāntas.

Cōngĕro, is, gēssi, gēstum, ĕre, Cic. *Accumular, amontoar.* Virg. *Fazer ninho.* Congerere omnia in unum. Cic. *Amontoar tudo para hum lugar.* — crimen in aliquem. Cic. *Imputar o crime a alguem.* — maledicta in aliquem. Cic. *Dizer injurias a alguem* — silvas. Sen. Trag. *Amontoar muita madeira.* Quo congessere palumbes. Virg. *Onde as pombas fizerão ninho, amontoando palhas, &c.*

Cōngĕro, ōnis, m. * Plaut. *O que se apropria de tudo quanto póde.*

Cōngērro, ōnis, m. Plaut. *Pessoa, que se busca por entretenimento, ou a quem se dizem facecias.*

Cōngēssi, *pret. de* Congero.

† Cōngēstè, adv. Capit. *Summariamente.*

† Cōngēstim, adv. Apul. *Confusamente, em montão.*

Cōngēstĭo, ōnis, f. Vitr. *Entulho.*

Cōngēstĭtĭus, a, um, Vitr. *De entulho, que serve para entulho.*

Cōngēstus, a, um, Cic. *Amontoado.*

Cōngĭālĭs, m. f. le, n. is, Plaut. *Que leva hum congio.* v. Congius.

Cōngĭārĭum, ii, n. Liv. *Donativo, que a Republica, e depois os Imperadores fazião ao povo Romano.* Cic. *Qualquer donativo de Principe, ou de grande Senhor.* Paul. Ict. *Vaso, que leva hum congio.*

Congĭārĭus, a, um, * Plin. *Que leva hum congio.*

Cōngĭus, ii, m. Liv. *Congio.* Medida dos liquidos entre os Romanos, que

levava seis sextarios.

Cōnglăcĭātus, a, um, Plin. *part. de*

Cōnglăcĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Congelar-se com o frio.* Curioni nostro tribunatus conglaciat. Cic. *O nosso Curião administra o officio de Tribuno friamente, ou nada faz como Tribuno.*

Cōnglīsco, is, cĕre, Plaut. *Crescer.*

Cōnglŏbātim, adv. * Liv. *Amontoadamente, por pelotões.*

Cōnglŏbātĭo, ōnis, f. Tac. *Conglobação, acção de fazer em fórma de globo, ou de novelo.*

Cōnglŏbātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōnglŏbo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Ennovelar, formar em globo, ou em novello.*

Cōnglŏmĕrātus, a, um, Cels. *part. de*

Cōnglŏmĕro, as, āvi, ātum, āre, Enn. apud Non. *Ennovelar, formar á maneira de globo.* Conglomerare mala in aliquem. Enn. *Opprimir a alguem com muitos males.*

Cōnglūtĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Conglutinação, grudadura.*

Cōnglūtĭnātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōnglūtĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Conglutinar, grudar, unir, pegar.*

Cōnglūtĭo, is, īre, Apul. *Engulir com.*

† Cōngrădus, a, um, m. Avien. *Que marcha do mesmo lado.*

Cōngræco, as, āvi, ātum, ăre, Plaut. *Viver como os Gregos, isto he, dar-se aos festins, aos banquetes, &c.*

Cōngrātŭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Congratulação, felicitação, parabem.*

Cōngrātŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Congratular, felicitar, dar o parabem.*

Cōngrĕdĭo, is, īre, Plaut. apud Non. &

Cōngrĕdior, ĕris, ēssus sum, ĕdi, Cæs. *Ajuntar-se, vir para hum lugar, caminhar em companhia.* Ter. *Buscar alguem para lhe fallar.* Cic. *Começar a peleja. Disputar.*

Cōngrĕgābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Facil de se ajuntar, ou congregar.*

† Cōngrĕgātim, adv. Prud. *Em tropel, em bandos.*

Cōngrĕgātĭo, ōnis, f. Cic. *Congregação, ajuntamento.*

Cōngrĕgātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōngrĕgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Congregar, ajuntar.*

Cōngrēssĭo, ōnis, f. Cic. *Conversação, conferencia, congresso.* Justin. *Peleja, conflicto.*

Cōngrēssus, ûs, m. Cic. *Congresso, conversação. Batalha, conflicto, peleja.* Petere congressum alicujus. Virg. *Buscar alguem para lhe fallar.*

Cōngrex, ĕgis, omn. gen. Apul. *Do mesmo rebanho. Da mesma companhia.*

† Congruè, adv. Mart. Cap. *De maneira decente.*

Cōngrŭens, tis, omn. gen. Cic. *Congruente, proprio, apto, conveniente.*

Cōngrŭēnter, adv. Cic. *Convenientemente, com proporção.*

Cōngrŭentĭa, æ, f. Plin. Jun. *Conveniencia, proporção, propriedade, similhança.*

Cōngruo, is, grui, ĕre, Ter. *Vir juntamente.* Cic. *Concordar, convir, ter proporção, ter similhança.* Congruere inter se. Cic. *Ter intelligencia com outro.* — cum naturâ & moribus alicujus. Cic. *Ter as mesmas inclinações que alguem.*

Cōngrus, i, m. Ter. *Congro,* peixe.

Cōngruus, a, um, Plaut. *Congruente, proporcionado, conforme.*

Cōngylis, is, f. * Col. *Nabo,* planta.

Cōnĭa, æ, f. Plant. *Cegonha,* ave.

Cōnĭfer, era, um, Virg. &

Cōnīfĕrus, a, um, &

Cōnĭger, era, um, Catul. *Que produz pinhas, ou fruto de figura conica.*

† Cŏniptum, i, n. Fest. *Bolo coberto de farinha.*

Cŏnīsco, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Marrar como o carneiro.* Creech admitte esta lição, posto que Lambino leia *Corusco* l. *Corusso.*

Cŏnīstĕrĭum, ii, n. Vitr. *Lugar na palestra, onde os Athletas depois de un-*

tados se lançavão huns aos outros pó, a fim de se poderem agarrar com mais firmeza.

Cŏnītum, i, n. Fest. *Certo sacrificio dos Pagãos.*

Cŏnīza, æ, f. Plin. *Mata percevejos,* herva.

Cōnjēctānĕa, ōrum, n. plur. Gell. *Livro de apontamentos.*

Cōnjēctārĭus, a, um, * Cic. *Que se póde conjecturar.*

Cōnjēctātĭo, ōnis, f. Plin. *Conjectura.*

† Cōnjēctātōriè, adv. Gell. l. Conjectūrālĭter, Sid. *Conjecturalmente.*

Cōnjēctātōrius, a, um, Gell. *De conjectura.*

† Cōnjectātus, a, um, Apul. *Conjecturado.*

Cōnjēctĭo, ōnis, f. Cic. *Tiro, arremesso. Conjectura.*

Cōnjēcto, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Lançar.* Ter. *Conjecturar, interpretar, advinhar.*

Cōnjēctor, ōris, m. Cic. *Conjecturador, interprete dos sonhos.*

Cōnjēctrix, īcis, f. Plaut. *Conjecturadora, a que interpreta os sonhos.*

Cōnjēctūra, æ, f. Cic. *Conjectura, suspeita.* Plaut. *Interpretação dos sonhos.*

Cōnjēctūrālis, m. f. le, n. is, Cic. *Fundado em conjecturas, que se collige por conjecturas.*

† Cōnjēctūrātio, ōnis, Plaut. *Conjectura.*

Cōnjēctūro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Conjecturar.*

Cōnjēctus, ûs, m. Cic. *Arremesso, tiro.* Conjectu oculorum motus animorum significare. Cic. *Mostrar os affectos interiores pelo modo de olhar.*

Cōnjēctus, a, um, Cic. *Arremessado. Conjecturado.*

Cōnjĭcĭo, is, jēci, jēctum, jĭcĕre, Cic. *Arremessar, atirar, arrojar. Conjecturar, interpretar, advinhar.* Conjicere aliquem in plagas alterius. Cic. *Fazer que alguem vá cahir nas traições, que outro lhe tem armado.* — aliquem in catenas, in carcerem, in vincula. Cic. *Prender alguem.* — maledicta in alicujus vitam. Cic. *Infamar a vida, ou procedimento de alguem.* — in versum se mente, ac voluntate. Cic. *Applicar-se a compôr versos.* — in fasciculum litteras. Cic. *Fazer hum masso de cartas.* — de se. Cic. *Julgar por si.* — mustum in vasa. Col. *Lançar o mosto em vasos.*

† Cōnjūbĭlo, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Divertir-se em companhia.*

† Conjŭga, æ, f. Apul. *Mulher casada.*

Cōnjŭgālis, m. f. le, n. is, Sen. Trag. *De matrimonio.*

Cōnjŭgāta, ōrum, n. plur. Cic. *Palavras derivadas da mesma origem, como v. gr.* justus, justè, justitia.

Cōnjŭgātio, ōnis, f. Cic. *Atadura reciproca, ou de muitas cousas a huma só. Conjugação dos verbos, derivação das palavras.*

Cōnjŭgātor, ōris, m. Cat. *O que ajunta.*

Cōnjŭgĭālis, m. f. le, n. is, Ovid. *Pertencente ao casamento.*

† Cōnjŭgis, gĕ, adj. Apul. v. Conjugalis.

Cōnjŭgĭum, ii, n. Lucr. *Ajuntamento, união.* Cic. *Casamento.* Virg. *Cópula.* Virg. *Mulher casada.* Sen. Trag. *Marido.*

Cōnjŭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ajuntar, unir.*

Cōnjŭgŭlus, a, um, Plin. *Que se ata, ou ajunta a outro facilmente.*

Cōnjŭgus, a, um, * Plin. *Casado.*

Cōnjūnctè, tĭus, tĭssĭmè, adv. Cic. *Juntamente, unidamente.*

Cōnjūnctìm, adv. Liv. *Similhantemente.*

Cōnjūnctĭo, ōnis, f. Cic. *Conjunção, união, ajuntamento. Amizade, sociedade, parentesco, alliança. Conjunção, particula conjunctiva,* parte da oração grammatical.

† Cōnjūnctrix, īcis, f. S. Aug. *Aquella que une.*

Cōnjunctum, i, n. Gell. *Parte de huma conjunção condicional, que diz relação a outro.*

Cōnjūnctus, ûs, m. Varr. *Ajuntamento.*

Cōnjūnctus, a, um, ctĭor, ctīssĭmus, Cic. *part. de*

Cōnjūngo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Ajuntar, unir, pegar.* Conjungere sibi feminam matrimonio. Suet. *Casar-se, tomar mulher.* — boves. Cat. *Metter os bois na canga.* — somnos cum aliquo. Catul. *Dormir com alguem.*

Conjūrātìm, adv. * Plaut. *Por conjuração.*

Cōnjūrātĭo, ōnis, f. Cic. *Conjuração, conspiração, liga secreta contra o Estado.* Nem sempre se toma em máo sentido.

Cōnjūrātus, i, m. Cic. *Conjurado.*

Cōnjūrātus, a, um, Virg. *part. de*

Cōnjūro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Jurar mutuamente o guardar fé hum a outro, comprometter-se fidelidade.* Cic. *Conjurar, conspirar contra a Republica.* Scipio Afr. apud Gell. *Jurar.* Hor. *Ajudar mutuamente.*

Cōnjux, ūgis, m. Virg. f. Cic. *Marido, mulher,* Virg. *Esposa.* Col. *Arvore a que se arrima a vide.* Orbatus conjux. Stat. *Viuvo.*

Cōnlātro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Ladrar, ou murmurar muito, ou de todas as partes.*

Cōnlāxo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Alargar de todas as partes.*

Cōnlector. / Cōnlūcto. / Cōnluo. } Vede por *Coll.* todas estas palavras.

† Cōnnăto, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Rivalisar.*

Cōnnēcto, is, ēxi l. ēxui, ēctum, ctĕre, Cic. *Atar juntamente, ajuntar atando.*

† Cōnnexe, adv. Mart. *Com connexão.*

Cōnnēxĭo, ōnis, f. Quinct. *Conclusão, consequencia.*

Cōnnēxīvus, a, um, (connexiva conjunctio) Quinct. *Conjunção copulativa.*

Cōnnēxum, i, n. Cic. *Syllogismo condicional.*

Cōnnēxus, a, um, Cic. *Atado, travado. unido, junto.*

Cōnnēxus, ûs, m. Lucr. *Connexão.*

Cōnnīsus, a, um, act. Val. Flac. *part. de*

Cōnnītor, ĕris, īxus l. īsus sum, ītī, Cic. *Esforçar-se, pôr todas as forças para fazer alguma cousa.* Virg. *Parir os animaes.* Capra connixa gemellos. Virg. *Cabra, que pario dois neixentes, ou cabritos.*

Cōnnīvēntia, æ, f. Asc. Ped. *Dissimulação, fingimento, de que se não vê, ou percebe alguma cousa.*

Cōnnīveo, es, īvi l. īxi, ēre, Lucr. *Pestanejar.* Cic. *Dissimular, fingir que se não vê, ou percebe alguma cousa.*

Cōnnīxus, a, um, Virg. *Estribado, que se esforça. Que pario.*

Cōnnūbĭālis, m. f. le, n. is, Ovid. *Pertencente ao matrimonio.*

† Cōnnūbĭālĭter, adv. Mart. Cap. *Conjugalmente.*

† Cōnnūbĭlo, as, āvi, ātum, āre, *Escurecer, cobrir de nuvens.*

Cōnnŭbo, is, upsi, uptum, ĕre, *Casar-se ao mesmo tempo que outro.*

Cōnnūbĭum, ii, n. Cic. *Matrimonio.*

Cōnnūbĭus, a, um, Apul. *Pertencente ao casamento.*

Cōnnūdātus, a, um, Plin. *Nú.*

† Cōnnūdo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Descobrir, ficar nú.*

Cōnnŭmĕro, as, āvi, ātum, āre, * Ovid. *Contar juntamente.*

† Cōnnuo, is, ĕre, Plaut. *Acenar com a cabeça.*

Cōnōpeum, i, n. Varr. *Mosquiteiro, que se lança sobre o leito por causa dos mosquitos.*

Cōnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Pretender. esforçar-se, fazer diligencia.* Conari manibus pedibusque. Ter. *Empregar todo o seu poder, fazer o mais que he possivel.* — conari obviam alicui (sc. ire) Ter. *Pertender ir ao encontro*

a alguem. — aliquid fallaciæ. Ter. *Maquinar algum engano.*

Cōnquādratus, a, um, Col. *part. de*

Cōnquādro, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Fazer quadrado.*

Cōnquæstor, ōris, m. Varr. *Companheiro no emprego de Questor.*

Cōnquāssātĭo, ōnis, f. Cic. *Abalo, agitação, perturbação.* Conquassatio salutis. Cic. *Alteração da saude.*

Cōnquāssātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōnquāsso, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Abalar, destroçar, quebrar, despedaçar, perturbar, amotinar.*

Cōnquĕror, ĕrĕris, quēstus sum, queri, Cic. *Queixar se.*

Cōnquēstĭo, ōnis, Cic. &

Cōnquēstus, us, m. Liv. *Queixa.*

Cōnquēstus, a, um, Ovid. *Que se queixou.*

Cōnquĭēsco, is, ēvi, ētum, scĕre, Cic. *Descançar, repousar.* Conquiescit sanguis. Cæs. *Veda se, ou se estanca o sangue.*

Cōnquĭnīsco, is, quēxi, scĕre, Plaut. apud Non. *Inclinar-se, abaixar-se á maneira dos que despejão o ventre.*

Cōnquīro, is, quīsīvi, quīsītum, ĕre, Cic. *Buscar diligentemente, inquirir, indagar, investigar.*

Cōnquīsītè, adv. Ad Her. *Diligentemente, exactamente, com estudo.*

Cōnquīsītĭo, ōnis, f. Cic. *Indagação, pesquiza, acção de buscar com diligencia.* Conquisitionem militum habere. Liv. *Fazer levas de gente para a guerra, alistar soldados.*

Cōnquīsītor, ōris, m. Plaut. *Inspector, fiscal, espia, o que tem cargo de observar.* Cic. *Commissario, que faz reclutas, ou levas de soldados.*

Cōnquīsītus, a, um, tīssĭmus, Cic. *part. de* Conquiro.

† Cōnrĕcumbens, tis, Tert. *Assentado á mesma meza.*

† Cōnrĕgionè, adv. Fest. *Defronte.*

Cōnrĕgĭo, ōnis, f. * Varr. *Região dentro dos limites assignalados pelos agoureiros.*

Cōnrēgno, as, āvi, ātum, āre, Sulp. Sev. *Reinar juntamente.*

Cōnrĕus, i, m. Ulp. *Complice, réo do mesmo delicto.*

Cōnrīdĕo, es, si, īsum, ēre, Lucr. *Rir juntamente, ou de todas as partes.*

† Cōnsăcerdos, ōtis, Symm. *Collega no Sacerdocio.*

Cōnsălūtātĭo, ōnis, f. Cic. *Saudação reciproca, ou de muitos.*

Cōnsălūto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Saudar mutuamente.* Liv. *Acclamar, saudar em voz alta.*

Cōnsānēsco, is, nui, scĕre, Cic. *Convalecer, restabelecer-se, recobrar a saude.*

Cōnsānguĭnĕus, a, um, Cic. *Parente por consanguinidade.* Virg. *Similhante.*

Cōnsānguĭnĭtas, ātis, f. Liv. *Consanguinidade, parentesco por sangue.*

Cōnsāno, as, āvi, ātum, āre, Col. *Sarar.* Ulp. *Convalecer.*

Cōnsārcĭnātus, a, um, Gell. *Cozido, ou unido com outro.*

† Cōnsarcĭno, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Enfardar.*

Cōnsārrĭo, is, īvi, ītum, īre, Cat. *Sachar, arrancar as hervas nocivas.*

Cōnsaucĭātus, a, um, Suet. *part. de*

Cōnsaucĭo, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Ferir muito, ou com muitas feridas.*

† Cōnsāvio, as, āvi, ātum, āre, l. Cōnsāvior, āris, ātus sum, āri, dep. Apul. *Beijar.*

Cōnscĕlĕratus, a, um, tīssimus, Cic. *part. de*

Cōnscĕlĕro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Manchar, violar com delicto.* Conscelerare oculos. Ovid. *Manchar os olhos em presença de huma má acção.* Conscelerare domum. Cat. *Deshonrar a casa por crime.*

Cōnscēndo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Subir. Embarcar-se.* Conscendere equum. Liv. — in equum. Ovid. *Montar a cavallo.* — navim l. in navim. Cic. *Embarcar-se.* — currum. Ovid. *Entrar no coche.*

Cōnscēnsĭo, ōnis, f. Cic. *Subida, embarque.*

Cōnscēnsus, a, um, Justin. *A que se subio, ou em que se embarcou.*

Cōnscĭēntĭa, æ, f. Cic. *Consciencia, luz interior, conhecimento da razão sobre o que se passa em nós. Conhecimento, noticia.*

Cōnscĭndo, is, ĭdi, īssum, ĕre, Cic. *Rasgar em muitas partes. Criminar, injuriar.* Curæ conscindunt hominem solicitum. Lucr. *Os cuidados atormentão a huma pessoa afflicta.* Conscindere aliquem sibilis. Cic. *Insultar alguem com assobios.* — aliquem capillo. Ter. *Arrancar, ou puxar pelo cabello a alguem.*

Cōnscĭo, is, īvi, ītum, īre, Hor. *Saber dentro em si, sentir-se culpado.*

Cōnscĭŏlus, a, um, Catul. *Algum tanto sabedor, ou compliee.*

Cōnscīsco, is, īvi, ītum, ĕre, Liv. *Determinar, deliberar.* Consciscere sibi mortem veneno. Cic. *Matar-se com veneno.* — sibi exilium. Liv. *Condemnar-se a hum desterro voluntario.* — facinus. — Cic. *Executar o premeditado delicto.* — sibi fugam. Liv. *Resolver-se a fugir.*

† Cōnscissio, ōnis, S. Aug. &

Cōnscīssūra, æ, f. Plin. *Rotura.*

Cōnscīssus, a, um, Cic. *Rasgado.*

Cōnscītus, a, um, Liv. *part. de* Conscio.

Cōnscĭus, a, um, Cic. *Sabedor da mesma cousa com outro.* Ovid. *Que sabe dentro em si.* Cic. *Complice, confidente, participante.*

Cōnscŏtĭnus, a, um, & Conscŏtus, a, um, Lucil. *Que está com outro nas trévas.*

Cōnscreor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Escarrar.*

Cōnscrībīllo, as, āvi, ātum, āre, l. Conscribello, Varr. & Catul. *Escrever, ou escrevinhar.*

Cōnscrībo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Escrever.* Conscribere milites. Cic. *Alistar soldados.*

Cōnscrīptĭo, ōnis, f. Cic. *Escritura.*

Cōnscrīptor, ōris, m. Quinct. Declam. *Escritor.*

Cōnscrīptum, i, n. Ovid. *Escrito, obra, composição.*

Cōnscrīptus, a, um, Cic. *part. de* Conscribo. Conscripti Patres. Cic. *Padres conscriptos, ou Senadores. Conscripti* se dizião os Cavalleiros Romanos que entravão no numero dos Senadores, isto he, *novamente eleitos*, e *Patres* os antigos Senadores: pelo decurso do tempo se tirou a conjunção, e era titulo commum para todos os Senadores.

Cōnsĕco, as, cui, ctum, āre, Varr. *Cortar em muitas partes.*

Cōnsecrātĭo, ōnis, f. Cic. *Consagração.*

Cōnsecrātŭs, a, um, Cic. *part. de*

Cōnsecro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Consagrar, dedicar. Pôr no número dos Deoses. Immortalisar, eternisar. Amaldiçoar, execrar, detestar.*

Cōnsēctārĭum, ii, n. Cic. *Corollario, consequencia tirada de huma proposição.*

Cōnsēctārĭus, a, um, Cic. *Consequente, que se segue de huma cousa.*

Cōnsēctātĭo, ōnis, f. Cic. *Seguimento com desejo de alcançar.*

Cōnsēctātrix, īcis, f. Cic. *A que busca, ou segue com diligencia.*

Cōnsēctātus, a, um, act. Cœs. *part. de* Consector.

Cōnsēctĭo, ōnis, f. Cic. *Cortadura.*

Cōnsēctor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Seguir, buscar, procurar com diligencia. Perseguir.* Ter. *Acompanhar, fazer cortejo.*

Cōnsēctus, a, um, Cic. *Cortado.*

Cōnsĕcūtĭo, ōnis, f. Cic. *Conseguimento. Consequencia, conclusão.* Consecutio verborum. Cic. *Collocação das palavras.*

Cōnsĕcūtus, a, um, act. Cic. pass. Varr. apud Priscian. *part. de* Consequor.

Cōnsēdi, *pret. de* Consido.

† Cōnsĕdo, ōnis, m. Cass. Hæm. apud Non. *O que está sentado, ou mora junto a outro.*

Cōnsĕlla, æ, f. Lucil. apud Non. *Banco de dous assentos.*

Cōnsēmĭnālis, m. f. le, n. is, Col. &

Cōnsēmĭnĕus, a, um, Col. *Plantado, ou semeado de cousas differentes.*

Cōnsĕnēsco, is, nui, ĕre, Cic. *Envelhecer. Debilitar-se, enfraquecer-se, afroxar-se.*

Cōnsēnsĭo, ōnis, f. Cic. &

Cōnsēnsus, ûs, m. Cic. *Consentimento, accordo, concordia.*

Cōnsēnsus, a, um, Gell. *Consentido.*

† Cōnsēntānea, ōrum, n. plur. Cic. *Os antecedentes.*

Cōnsēntānĕus, a, um, Cic. *Conveniente, proporcionado, conforme.*

† Cōnsēntānee, adv. Lact. *Conformemente.*

Cōnsēntes, tum, m. plur. Varr. *Os doze Deoses maiores, que compunhão o conselho de Jupiter, comprehendidos n'estes versos de Ennio:*

Juno, Vesta, Minerva, Ceres, Diana, Venus, Mars,

Mercurius, Jovis, Neptunus, Vulcanus, Apollo.

Cōnsēntĭo, is, sēnsi, sēnsum, īre, Cic. *Concordar, convir, consentir. Ser da mesma opinião.*

† Cōnsēntium, ii, n. Inscript. *Conselho dos Deoses.*

Cōnsĕpĕlĭo, is, īvi, pūltum, īre. *Enterrar juntamente.*

Cōnsēpto, as, āvi, ātum, āre, Solin. &

† Cōnsēpio, is, pii, ptum, īre, Cic. *Cercar em roda.*

Cōnsēptum, i, n. Varr. *Lugar cercado, ou fechado em roda.*

Cōnseptus, a, um, Cic. *Cercado em roda.*

Cōnsĕquēnter, adv. Ulp. *Conseguintemente.*

Cōnsĕquēntĭa, ĭum, n. plur. Cic. *Consequentes,* termo de Rheth.

Cōnsĕquēntĭa, æ, f. Cic. *Consequencia.*

† Cōnsĕquia, æ, f. & Consequium, i, n. Apul. *Connexão, dependencia.*

Cōnsĕquor, ĕris, cūtus l. quūtus sum, ĕqui, Cic. *Seguir-se, vir depois. Acquirir, conseguir, obter, alcançar. Apanhar, alcançar no caminho.* Consequi aliquid animo. Cic. *Comprehender alguma cousa.*—ætate aliquem. Cic. *Ser quasi da mesma idade de alguem.*

Cōnsĕquus, a, um, * Lucr. *Conseguinte, coherente.*

Cōnsĕquūtĭo, Consĕquūtus. v. Consecutio, &c.

Cōnsērmōcĭnor, āris, ātus sum, āri, Nigid. aqud Gell. &

Cōnsērmōnor, āris, ātus sum, āri, Q. Claud. apud Gell. *Conversar.*

Cōnsĕro, is, ĕrui, ērtum, ĕre, Liv. *Travar, ajuntar.* Conserere prælium. Liv. — manum. Cic. — dextras. Stat. — certamen, pugnam. Liv. *Travar peleja.* — diem nocti. Ovid. *Trabalhar de dia, e noite.*

Cōnsĕro, is, sēvi l. sērui, sĭtum, ĕre, Cic. *Plantar, semear.* Sol lumine conserit arva. Lucr. *O Sol cobre de luz os campos.* Conserere leges. Cic. *Estabelecer leis.*

Cōnsērrātus, a, um, Plin. *Feito em fórma de serra.*

Cōnsērtè, adv. Cic. *Espessamente.*

† Cōnsertio, ōnis, f. Arnob. *Enlaçamento tecido.*

Cōnsērtor, ōris, m. * Plin. *O que peleja.*

Cōnsērtus, a, um, Liv. *Travado, misturado, tecido juntamente.* Arva conserta gentibus. Val. Flac. *Campos cultivados, ou habitados das gentes.*

Cōnsērva, æ, f. Ter. *Companheira na escravidão.*

Cōnsērvātĭo, ōnis, f. Cic. *Conservação.*

Cōnsērvātor, ōris, m. Cic. *Defensor, protector, conservador.*

Cōnsērvātrix, īcis, f. Cic. *Conservadora.*

Cōnsērvātus, a, um, Cic. *Conservado.*

Cōnsērvĭtĭum, ii, n. Plaut. *Escravidão commum, ou de muitos.*

Cōnsērvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Conservar, defender, guardar, preservar.*

Cōnsērvŭla, æ, f. Sen. *Pequena companheira na escravidão.*

Cōnsērvus, i, m. Cic. *Companheiro na escravidão, ou serviço.*

Cōncēssor, ōris, m. Cic. *O que está assentado com, ou junto de outro.*

Cōncēssus, ûs, m. Cic. *Assembléa, companhia, circulo de pessoas assentadas principalmente para vêr algum espectaculo.*

Cōnsēvi, *part. de* Consero.

Cōnsĭdĕo, es sēdi, sēssum, ēre, Cic. *Assentar-se juntamente com, ou ao pé de outro.* Cæs. *Habitar, morar. Alojar-se.* v. Consido.

Cōnsīdĕrāntèr, adv. Val. Max. *Consideradamente.*

Cōnsīdĕrāntĭa, æ, f. Vitr. *Consideração, attenção, reflexão.*

Cōnsīdĕrātè, tĭus, tīssĭmè, adv. Cic. *Consideradamente, judiciosamente, prudentemente, com reflexão.*

Cōnsīdĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Consideração, reflexão, circumspecção, prudencia.*

Cōnsīdĕrātōr, ōris, m. Gell. *O que considera.*

Cōnsīdĕrātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Considerado, advertido. Prudente, circumspecto, acautelado,* fallando das pessoas.

Cōnsīdĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Considerar, advertir, meditar, reflectir, ponderar.*

Cōnsīdo, is, sēdi, sēssum, ĕre, Cic. *Assentar-se com outro.* Col. *Assentar, fazer pé o licor.* Cic. *Morar, estabelecer-se, fazer assento.* Consedit ira, furor. Cic. *Abrandou-se-lhe a cólera.* — ardor animi. Cic. *Moderou-se-lhe o desejo.* — regia in cinerem. Stat. *O palacio do Rei se reduzio a cinzas.* — terra ingentibus cavernis. Liv. *A terra se abrio com grandes cavernas.* Considitur. Cic. *Assentão-se todos.*

Cōnsīgnātīssĭmè, adv. superl. Gell. *Muito expressamente.*

Cōnsīgnātiùs, adv. comp. Gell. *Mais expressamente.*

Cōnsīgnātĭo, ōnis, f. Quinct. *Documento judicial, escritura, escrito assinado.*

Cōnsīgnātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōnsīgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Assinar, sellar.* Consignare epistolam. Cic. *Pôr sinete na carta.* Consignata literis publicis memoria. Cic. *Successo, de que se faz menção nos registos públicos.* Consignatæ in animis notiones. Cic. *Noções, ou idéas gravadas na alma.*

Cōnsĭleo, es, lui, ēre, Gell. &

Cōnsĭlēsco, is, lui, scĕre, Plaut. *Calar-se.*

Cōnsĭlĭans, āntis, omn. gen. Hor. *Que dá conselho.*

Cōnsĭlĭārius, ii, m. Cic. *Conselheiro.*

Cōnsĭlĭārĭus, a, um, Plaut. *Que aconselha, que serve para aconselhar.*

Cōnsĭlĭātor, ōris, m. Plin. Jun. *Conselheiro.*

† Cōnsĭliātus, a, um, Plaut. *Passado ao pizão.*

Cōnsĭlīgo, ĭnis, f. Col. *Pé de leão,* herva.

Consĭlio, as, āvi, ātum, āre, &

Cōnsĭlĭor, āris, ātus sum, āri, * Cic. *Aconselhar, dar conselho.* Cæs. *Tomar conselho.*

Cōnsĭlĭo, is, ĭlii, l. ĭlui, ūltum, īre, * Tac. *Assaltar juntamente.*

Cōnsĭlĭōsus, a, um, Cat. apud Gell. *Cheio de conselhos.*

Cōnsĭlĭum, ii, n. Cic. *Conselho, parecer. Designio, projecto, deliberação. Congresso dos que aconselhão.* Consilium est ità facere. Plaut. *Está determinado fazer assim.* In consilio aliquem habere. Plin. Jun. *Servir-se do conselho de alguem.*

Cōnsĭmĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Similhante.*

Cōnsĭpĭo, is, ui, ĕre, Gell. *Saber juntamente.*

Cōnsīsto, is, stĭti, stĭtum, ĕre, Cic. *Parar, deter-se, pousar. Suster-se, es-*

tar firme, ser constante. Consistir, estar posto. Consistit stomachus. Cels. *Parão os vomitos.* Consistere in digitos. Virg. *Pôr-se nos bicos dos pés.* — milites. Cæs. *Fazer a soldadesca alto, ou sustentar o posto.* — vitam tutam. — Lucr. *Passar a vida socegada.*

Cōnsĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Semeadura.*

Cōnsĭtor, ōris, m. Ovid. *Semeador, o que planta.*

Cōnsĭtūra, æ, f. Cic. *Semeadura.*

Cōnsĭtus, a, um, Cic. *Semeado, plantado.* Consitus mentem cæcâ caligine. Catul. *Tendo offuscado o entendimento.* — senectute. Plaut. *Carregado de annos, de idade provecta.*

Cōnsobrīna, æ, f. Cic. *Prima, coirmã.*

Cōnsobrīnus, i, m. Cic. *Primo coirmão.*

Cōnsŏcer, ĕri, m. Suet. *Sogro juntamente com outro.*

† Cōnsŏcĭātim, adv. Amm. *De sociedade.*

Cōnsŏcĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Sociedade.*

Cōnsŏcĭātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōnsŏcĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Associar, ajuntar, unir.*

† Cōnsŏcĭus, ii, m. Cod. *Companheiro, socio.*

† Cōnsocrus, ûs, f. Auson. *A mãi do marido, ou a mãi da mulher.*

Cōnsōlābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Que se póde consolar, que soffre consolação.* Gell. *Consolador, que consola.*

Cōnsōlātĭo, ōnis, f. Cic. *Consolação.*

Cōnsōlātor, ōris, m. Cic. *Consolador.*

Cōnsōlātōrĭus, a, um, Cic. *Consolador,* que *consola.*

Cōnsōlātus, a, um, act. Justin. pass. Cic. *part. de* Consolor.

Cōnsŏlĭdă, æ, f. *Consolida,* herva.

† Cōnsŏlĭdātio, ōnis, f. Ap. Ictos. *A concessão da propriedade a quem já tem o uso fructo.*

Cōnsŏlĭdātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōnsŏlĭdo, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Consolidar, reunir, fortalecer.*

Cōnsolo, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. &

Cōnsōlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Consolar, aliviar a dôr.*

Cōnsōmnĭo, as, āvi, atum, āre, Plaut. *Sonhar, ou excogitar, como em sonhos.*

Cōnsŏnans, āntis, omn. gen. Sen. tĭor. Cic. *Concorde, concordante, que soa juntamente com outro.* Literæ consonantes. Quinct. *Letras consoantes.* Tenor vitæ per omnia consonans sibi. Sen. *Procedimento, ou theor de vida em tudo sempre uniforme e inalteravel.*

Cōnsŏnāntĭa, æ, f. Vitr. *Sonsonancia.*

Cōnsŏnāntĭssĭmè, adv. superl. Vitr. *Com muita consonancia.*

† Consonanter l. Cōnsŏnè, adv. Apul. *Harmoniosamente.*

Cōnsŏno, as, ui, ĭtum, āre, Plaut. *Soar juntamente.* Virg. *Retumbar, fazer éco.* Sen. *Sonvir, concordar.*

Cōnsŏnus, ā, um, Ovid. *Que faz consonancia.* Cic. *Conveniente, decente,*

Cōnsōpĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Adormecer, fazer dormir.*

Cōnsopītus, a, um, Cic. *Adormecido.*

Cōnsors, ōrtis, omn. gen. Cic. *Companheiro, socio, participante da mesma sorte, ou fortuna.* Consors generis. *Parente.* — thalami. Ovid. *Consorte, mulher.* — casus. Prop. *Successo similhante.*

Cōnsōrtĭo, ōnis, f. Cic. &

Cōnsōrtĭum, ii, n. Liv. l. 4, c. 5. *Sociedade, companhia, participação.*

Cōnspătĭans, āntis, omn. gen. Petr. *Que passeia com outro.*

Conspēctus, ûs, m. Cic. *Vista, presença.* In conspectum alicujus venire, se dare. Cic. — prodire. Plaut. *Apresentar-se a alguem.* Evolare è conspectu. Cic. *Desapparecer.*

Cōnspēctus, a, um, Virg. ctĭor, Liv. *Visto. Vistoso, digno de se vêr.*

Cōnspērgo, is, si, sum, ĕre, Cic. *Espalhar, derramar, borrifar.*

Cōnspērsus, a, um, Cic. *part. de* Conspergo.

† Cōnspĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Sidon. *Digno de ver-se.* Prud. *Visivel.*

† Cōnspĭcābundus, a, um, Mart. Cap. *Que se olha com attenção.* Gell. *Agradavel á vista.*

Cōnspĭcātus, a, um, Cæs. *Que observou, que vio, que advertio.*

Cōnspĭcīllo, ōnis, m. * Plaut. *Espreitador, o que vigia, e observa ás escondidas. Espião, observador.*

Cōnspĭcīllĭum, ii, n. Plaut. in fragm. l.

Cōnspĭcīllum, i, n. * Plaut. *Lugar d'onde se póde vêr sem ser visto.*

Cōnspĭcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Vêr, attender, considerar, observar, notar.*

Cōnspĭcĭo, ōnis, f. Varr. *Espaço, que se póde alcançar com a vista.*

Cōnspĭco, as, āvi, ātum, āre, Varr. &

Cōnspĭcor, āris, ātus sum, āri, Ter. *Vêr, advertir, observar.* Varr. apud Priscian. *Ser visto.*

Cōnspĭcŭus, a, um, Hor. *Visivel, que todos vêm.* Ad Her. *Consideravel, illustre, distincto.*

† Cōnspīrātè, adv. Justin. *Unanimemente, de commum accordo.*

Cōnspīrāti, ōrum, m. Suet. *Conjurados.*

Cōnspīrātio, ōnis, f. Cic. *Concordia, consenso, união, conspiração.*

Cōnspīrātĭus, adv. comp. Justin. *Mais unanimemente.*

Cōnspīrātus, ûs, m. Gell. v. Conspiratio.

Cōnspīro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Assoprar juntamente.* Cic. *Conspirar, unir-se, ligar-se.* Cæs. *Conjurar.* Aurel. Vict. *Encostar-se.*

Cōnspīssātus, a, um, Plin. *Condensado.*

Cōnspōndĕo, es, spŏpondi, spōnsum, Fest. *Ligar reciprocamente a sua palavra.*

Cōnspōnsi, ōrum, m. plur. Næv. apud Varr. *Os que se obrigão reciprocamente com juramento.*

Cōnspōnsor, ōris, m. Cic. *O que he fiador com outro.*

Cōnspŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Plaut. *Manchar alguem cuspindo.*

Cōnspūrco, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Manchar, sujar.*

Cōnspūto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Manchar com cuspo frequentemente.*

Cōnstăbĭlĭo, is īvi, l. ii, ītum, īre, Ter. *Estabelecer por todas as partes.*

Cōnstăbĭlītus, a, um, Lucr. *Estabelecido por todas as partes.*

† Cōnstăbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Estar ou encerrar no curral, ou redil durante o inverno.*

† Cōnstagno, as, āvi, ātum, āre, Front. *Espraiar-se, inundar.*

Cōnstans, antis, omn. gen. Cic. tĭor, Hor. tīssĭmus, Cic. *Constante, estavel, firme.* Hor. *Obstinado, pertinaz, teimoso.*

Cōnstāntèr, tĭus, tissĭmè, adv. Cic. *Constantemente.*

Cōnstāntĭa, æ, f. Cic. *Constancia, intrepidez, firmeza de animo. Perseverança, continuação.*

Cōnstat, ābat, stitĭt, āre, Cic. *Ser evidente, claro, manifesto. Concordar, convir.*

† Cōnstellātio, onis, f. J. Firm. *Constellação.*

† Cōnstellātus, a, um, Jul. Cap. *Ornado de estrellas.*

Cōnstērnātĭo, ōnis, f. Liv. *Consternação, pavor, terror.* Val. Max. *Sedição, motim.*

Cōnstērnātus, a, um, Liv. *part. de*

Cōnstērno, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Espantar, aterrar, amedrontar.*

Cōnstērno, is, strāvi, strātum, ĕre, Cic. *Cobrir estendendo.* Consternere lapidibus. Cæs. *Lajear, ou calçar.* — terram tergo. Virg. *Estar deitado de costas sobre a terra.* — paleis cubilia gallinarum. Col. *Fazer camas de palha para as gallinhas.* — campos milite. Lucr. *Cobrir os campos de soldadesca.*

Cōnstīpo, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Condensar, fazer espesso.*

Cōnstĭti, *pret. de* Consto *e* Consisto.

Cōnstĭtĭo, ōnis, f. * Gell. *Parada, lugar, em que se pára.*

Cōnstĭtŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Constituir, collocar. Determinar, estabelecer, ordenar, dispôr. Ajustar, fazer concerto.* Vitr. *Riscar, delinear,* Constituere domos. Ovid. *Edificar casas.* — aciem juxtâ silvam. Cic. *Acampar o exercito junto de hum bosque.* — agmen. Liv. *Fazer alto o esquadrão.* — rem nummariam. Cic. *Regular o valor das moedas.* — rem familiarem. Cic. *Regular a economia da sua casa.*

Cōnstĭtūtĭo, ōnis, f. Cic. *Collocação, disposição.* Ulp. *Decreto, constituição.* Constitutio belli. Cic. *Ordem da guerra.*

† Cōnstĭtūtò, adv. *A dia fixo, determinado.*

Cōnstĭtūtor, ōris, m. Quinct. *O que determina.*

Cōnstĭtūtōrĭus, a, um, (constitutoria actio) Ulp. *Acção contra o que faltou ao pagamento da divida no tempo promettido.*

Cōnstĭtūtum, i, n. Cic. *Dia, em que as partes se ajustárão para comparecer em juizo. Constituição, decreto.*

Cōnstĭtūtus, a, um, Cic. *part. de* Constituo.

Cōnsto, as, stĭti, stĭtum l. stātum, stāre, Plaut. *Estar juntamente.* Cic. *Ser constante, permanecer. Constar, ser composto. Custar, valer.* Lucr. *Existir, subsistir.* Constat mihi hoc tecum. Ad Her. *Nisto concordo comtigo.* — nec tibi color, nec vultus. Liv. *Tu mudas de côr e de semblante todos os instantes.* — vita sine crimine. Ovid. *Tem huma vida inculpavel.*

† Cōnstrātor, ōris, m. Auson. *O que aplana, au nivela.*

Cōnstrātum, i, n. Petr. *Cobertura.*

Cōnstrātus, a, um, Cic. *Coberto.*

Cōnstrāvi, *pret. de* Consterno.

Cōnstrĕpo, is, ui, ĭtum, ĕre, Gell. *Fazer grande estrondo com outros.*

† Cōnstrictè, adv. S. Aug. *Apertadamente.*

† Cōnstrīctio, ōnis, f. Pallad. *Acção de apertar.*

Cōnstrīctus, a, um, Cic. ctĭor, Plin. *part. de*

Cōnstrīngo, is, īnxi, ĭnctum, ĕre, Cic. *Apertar, estreitar.* Constringere galeam. Val. Flac. *Pôr o capacete na cabeça.* — mentem. Lucr. *Reprimir os affectos.* Constringi necessitate. Cic. *Ser constrangido pela necessidade.*

Cōnstrūctĭo, ōnis, f. Cic. *Composição, formatura, estructura.*

Cōnstructus, a, um, Cic. *part. de*

Cōnstruo, is, ūxi, ūctum, ĕre, Cic. *Accumular, amontoar. Fabricar, edificar.*

Cōnstuprātor, ōris, m. Liv. *O que commetteo estupro.*

Cōnstuprātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōnstupro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Commetter estupro.*

Cōnsuādĕo, es, si, sum, ēre, Plaut. *Persuadir com força.*

Cōnsuālĭa, ĭum l. ōrum, n. plur. Varr. *Festas em honra de Conso,* Deos do Conselho.

Cōnsuāsor, ōris, m. Cic. *O que persuade.*

† Cōnsubsido, ĭs, ēre, Min. Fel. *Aluir-se, ir ao fundo.*

Cōnsūdāsco, is, scĕre, Col. &

Cōnsūdo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Suar muito.*

Cōnsuēfācio, is, fēci, fāctum, ĕre, Ter. *Acostumar, ensinar pelo uso.*

Cōnsueo, es, ēre, Prop. &

Cōnsuēsco, is, suēvi l. suētus sum, suētum, suēscĕre, Cic. *Costumar-se, usar, habituar-se.* Consuēscere cum aliquo. Cic. *Ter trato deshonesto.* Col. *Acostumar, ensinar pelo uso.*

Cōnsuētĭo, ōnis. * Plaut. &

Cōnsuētūdo, ĭnis, f. Cic. *Costume, habito, pratica, uso. Familiaridade, commercio.* Sall. *Communicação deshonesta.*

Cōnsuētūdĭnārius, a, um, Sidon. *Ordinario, segundo o costume.*

Cōnsuētus, a, um, Cic. tĭssĭmus, Ovid. *part. de* Consuesco.

Cōnsuēvi, *pret. de* Consuesco.

Cōnsul, ŭlis, m. Cic. *Consul.* Supremo Magistrado dos Romanos em os tempos da Republica.

Cōnsŭlāris, m. f. re, n. is, Cic. *Consular, de Consul.* Vir Consularis. Cic. *O que já foi Consul.* — ætas. Cic. *Idade, de que se póde ser Consul, isto he, de 43 annos.*

† Cōnsŭlārĭtas, ātis, f. Cod. Theod. *Dignidade de Consul.*

Cōnsŭlārĭtèr, adv. Liv. *A' maneira de Consul.*

Cōnsŭlātus, ûs, m. Cic. *Consulado, dignidade de Consul, ou tempo do Consulado.*

† Cōnsūleo, as, āvi, āre, Plaut. Consuleare frontem: *carregar as sobrancelhas.*

Cōnsŭlo, is, ui, ŭltum, ĕre, Cic. *Consultar, tomar conselho. Prover, ter cuidado, vigiar sobre o bem proprio, ou alheio.* Consulere in commune. Ter. — in publicum. Plin. Jun. — in medium. Liv. *Attender ao bem commum.* — gravius de se l. de sua salute. Cic. *Tomar resoluções nocivas contra si mesmo.* — crudeliter in aliquem. Liv. *Tratar alguem cruelmente.* — boni. Ter. *Lançar a boa parte.*

Cōnsūltātĭo, ōnis, f. Cic. *Deliberação.*

† Cōnsūltātor, ōris, m. Digest. *Que consulta.*

Cōnsūltè, adv. Plaut. comp. tĭus, *Prudentemente.*

Cōnsūltò, adv. Cic. *De proposito, determinadamente.*

Cōnsūlto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Consultar, deliberar.* Plaut. *Pedir conselho.* Consultare Reipublicæ. Sall. *Vigiar nos interesses da Republica.*

Cōnsūltor, ōris, m. Cic. *O que consulta, ou pede conselho.* Sall. *Conselheiro, o que dá conselho.*

† Cōnsūltōrius, a, um, *Que se deve consultar.*

Cōnsūltrix, īcĭs, f. Cic. *Conselheira.*

Cōnsūltum, i, n. Cic. *Estatuto, decreto, determinação, sentença.*

Cōnsūltus, a, um, tīssĭmus, Cic. *part. de* Consulto. Consultus sapientiæ. Hor. *Sabio, Filosofo.* — juris, Cic. *Jurisconsulto.*

Cōnsūltus, ûs, m. Liv. *Conselho.* Plin. *Decreto.*

Cōnsūmmābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Que se póde acabar, ou aperfeiçoar.*

Cōnsūmmātĭo, ōnis, f. Col. *Somma, cálculo.* Plin. *Perfeição, consummação.*

Cōnsūmmātus, a, um, Cic. tīssĭmus, Plin. Jun. *part. de*

Cōnsūmmo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Sommar, calcular,* Sen. *Aperfeiçoar.*

Cōnsūmo, is, ūmpsi, ūmptum, ĕre, Cic. *Consumir, gastar, despender, destruir.* Consumere preces. Ovid. *Deprecar largo tempo de balde.* Consumi siti. Cic. *Estalar de sede.* — dolore lateris. Cic. *Morrer de pleuriz.*

Cōnsūmptĭo, ōnis, f. Cic. *Consumo, gasto, destruição.*

Cōnsūmptor, oris, m. Cic. *Destruidor, o que consome.*

Cōnsūmptus, a, um, Cic. *part. de* Consumo.

Cōnsuo, is, ui, ūtum, ĕre, Plin. *Cozer huma cousa com outra, ou juntamente.*

Cōnsūrgo, is, rēxi, rēctum, ĕre, Cic. *Levantar-se juntamente.*

Cōnsūrrēctĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de se levantar juntamente.*

Cōnsūrrēxi, *pret. de* Consurgo.

Cōnsŭsūrro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Fazer susurro com outro, fallar ao ouvido.*

† Cōnsūtĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Que se póde cozer com facilidade.*

† Cōnsūtūra, æ, f. Suet. *Officio de sapateiro.*

Cōnsūtus, a, um, Plaut. *part. de* Consuo.

Cōntābĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Plaut. *Consumir, entisicar.*

Cōntābĕo, es, ui, ēre, Cic. &

Cōntābēsco, is, uĭ, scĕre, Plaut. *Entisicar-se, emmagrecer.*

Cōntăbŭlātĭo, ōnis, f. Cæs. *Sobrado, ou pavimento de taboas.*

Cōntăbŭlātus, a, um, Liv. *part. de*

Cōntăbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Fazer, ou forrar de taboas.*

Cōntāctus, a, um, Liv. *Tocado.* Dies contactus religione. Liv. *Dia funesto, aziago, de máo agouro.* — societate peculatûs. Liv. *Complice no roubo.* — sale modico. Cels. *Salpicado com pouco sal.* — halitu. Plin. *Infecto pela respiração.*

Cōntāctus, ûs, m. Virg. *Contacto, toque com outra cousa.* Tac. *Contagio.*

Cōntāges, is, f. Lucr. *Contagio.*

Cōntāgĭo, ōnis, f. Cic. *Communicação, commercio, união intima, sympathia, contacto.*

† Cōntāgiōsus, a, um, Cels. *Contagioso.*

Cōntăgium, ii, n. Virg. *Contagio, epidemia, peste, doença contagiosa.* Lucr. *União, communicação intima.* Plin. Jun. *Contacto.*

Cōntāmĭnātĭo, ōnis, f. Ulp. *Nodoa, mancha.*

Cōntāmĭnātus, a, um, tĭssĭmus, Cic. *part. de*

Cōntāmĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Corromper, contaminar, manchar.*

† Cōntārii, ōrum, m. pl. Inscript. *Os Alabardeiros.*

Cōntātĭo, &c. v. Cunctatio.

Cōntēchnor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Maquinar, urdir enganos.*

Cōntēctus, a, um, *part. de*

Cōntĕgo, is, xĭ, ctum, ĕre, Cic. *Cobrir de todas as partes.*

Cōntĕmĕro, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Violar, manchar.*

† Cōntēmnenter, adv. Næv. *Com desdem, com desprezo.*

Cōntēmnĭfĭcus, a, um, Lucil. apud Non. *Desprezador.*

Cōntēmno, is, ēmpsi, ēmptum, ĕre, Cic. *Desprezar, ter em pouco.*

Cōntēmpĕrātus, a, um, Vitr. *Moderado.*

† Cōntēmpĕro, as, āvi, ātum, āre, *Misturar, lutar, caldear.*

† Cōntēmplābĭlis, m. f. le, n. is, Ammian. *Que se póde ver ou contemplar.*

† Cōntēmplābĭlĭter, adv. Ammian. *Reflectindo, olhando com attenção.*

Cōntēmplātĭo, ōnis, f. Cic. *Contemplação, meditação, especulação.*

Cōntēmplātīvus, a, um, Sen. *Especulativo, contemplativo.*

Cōntēmplātor, oris, m. Cic. *Contemplador, especulador.*

Cōntēmplātrix, īcis, f. Cels. *Contempladora, especulativa.*

Cōntēmplātus, ûs, m. Ovid. *Contemplação, meditação.*

Cōntēmplātus, a, um, act. Curt. *part. de* Contemplor.

Cōntĕmplo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Cōntēmplor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Contemplar, meditar.*

Cōntēmpŏrānĕus, a, um, Gell. *Do mesmo tempo.*

Cōntēmpsi, *pret. de* Contemno.

Cōntēmptĭbĭlis, m. f. le, n. is, Ulp. *Desprezivel.*

† Cōntēmptĭbĭlĭtas, ātis, f. Cœl. Aur. *Desprezo.*

Cōntēmptìm, adv. Liv. tĭus, comp. *Com desprezo.*

Cōntēmptĭo, ōnis, f. Cic. *Desprezo.*

Cōntēmptor, ōris, m. Virg. *Desprezador.*

Cōntēmptrix, īcis, f. Plaut. *Desprezadora.*

Cōntēmptus, a, um, tĭor, tĭssĭmus, Cic. *Desprezado.*

Cōntēmptûs, ûs, m. Cæs. *Desprezo.*

Cōntēndo, is, di, ēntum l. ĕnsum, ĕre, Virg. *Estender, entezar.* Cic. *Arremessar, atirar. Esforçar-se, trabalhar. Ir, caminhar. Pelejar, contender. Pedir com instancia. Defender, affirmar. Comparar, confrontar.*

† Cōntĕnebrasco, is, scĕre, &

† Cōntĕnebresco, īs, ĕre, Varr. *Fazer escuro, anoitecer.*

Cōntĕnebro, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Anoitecer, escurecer-se.*

Cōntēntè, tĭus, adv. Cic. *Com vehemencia, com força.*

Cōntēntĭo, ōnis, f. Cic. *Esforço, porfia para fazer alguma cousa. Contenda, disputa, controversia. Comparação, confrontação.*

Cōntēntĭōsĭùs, adv. comp. Quinct. Decl. *Com maior vehemencia.*

Cōntēntĭōsus, a, um, Plin. Jun. *Contencioso, cheio de contendas.*

Cōntēntus, a, um, Cic. tĭor, Plaut. *Contente, satisfeito.*

Cōntēntus, a, um, Cic. tīssĭmus, Apul. *Tezo, estirado.* Oculi contenti. Suet. *Olhos fitos.* Contentâ voce dicere. Cic. *Dizer em voz alta.*

† Cōntĕrebro, as, āvi, ātum, āre, Cæl. Aurel. *Cariar, ou cariar-se.*

Cōntĕrebromĭus, a, um, (conterebromia ora) Plaut. *Região, em que se faz muito vinho, ou toda a terra, que Baccho correo com o seu exercito.*

† Cōntērmĭnātio, ōnis, f. Liv. *Fronteira, raia.*

† Cōntērmĭno, as, āvi, ātum, āre, *Demarcar, pôr limites.*

† Cōntērminum, i, Plin. *Limite, fronteira.*

Cōntērmĭnus, a, um, Ovid. *Commarcão, confinante.*

† Cōntērnātio, ōnis, f. Hyg. *Acção de perfillar tres a tres.*

†Cōntērno, as, āvi, ātum, āre, Hyg. *Por em fileira tres a tres.*

Cōntĕro, is, trivi, trītum, ĕre, Varr. *Moer, pizar, reduzir a pó.* Cic. *Consumir, gastar, despender.* Conterere boves. Lucr. *Macerar os bois com trabalho.* — aliquem oratione. Plaut. *Amofinar alguem cam enfadonho discurso.* — maiorem partem ævi somno. Lucr. *Passar a maior parte da vida a dormir.*

Cōntērrāneus, a, um, Plin. in præfat. *Compatriota, da mesma terra.*

Cōntērrĕo, es, ui, ĭtum, ĕre. Cic. *Aterrar, atemorizar, intimidar muito.*

Cōntērrĭtus, a, um, Virg. *Atemorizado.*

† Cōntēsserātio, onis, Fest. *Relação de amizade.*

† Cōntēssĕro, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Contrahir relações de amizade.*

Cōntēstātĭo, ōnis, m. Cic. *Rogo.* Ulp. *Contestação em juizo.*

Cōntēstātò, adv. Ulp. *Por testemunhas, em presença de testemunhas.*

† Cōntestātiuncŭla, æ, f. Sidon. *Supplica.*

Cōntēstātus, a, um, Cic. *Estabelecido, provado por testemunhas.*

Cōntēstor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Tomar por testemunha. Pedir ajuda. Contestar em juizo.*

Cōntēxo, is, xui, ēxtum, ĕre, Cic. *Tecer juntamente. Ajuntar.* Contexere crimen. Cic. *Fingir hum crime.*

Cōntēxtè, adv. Cic. &

Cōntēxtim, adv. Plin. *Tecidamente.*

Cōntēxtus, ûs, m. Cic. *Tecedura, contexto, composição.*

Cōntēxtus, a, um, Nep. *Tecido juntamente, unido.*

Cōntĭcĕo, es, ui, ēre, Cic. &

Cōntĭcēsco, is, ui, scĕre, Cic. *Calar-se juntamente com outros.*

Cōntĭcĭnĭum, ii, n. Varr. *Alta noite, o tempo mais calado da noite.*

† Cōntĭfĭgium, ii. Vopisc. *Caça de feras com chuço.*

† Cōntĭger, a, um. Paul. *Armado de chuço.*

Cōntigi, *pret. de* Contingo.

Cōntīgnātĭo, ōnis, f. Cæs. *Vigamento, acção de assentar traves, &c.* Liv. *Sobrado, ou andar das casas.*

Cōntīgnātus, a, um, Cæs. *part. de*

Cōntīgno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Barrotar, assobradar, vigar, assentar traves. &c.*

† Cōntignum, i, n. Fest. *A Cernelha.*

† Cōntiguè, adv. Mart. Cap. *De perto, junto.*

Cōntĭguus, a, um, Ovid. *Contiguo, proximo, visinho.*

Cōntīnctus, a, um, * Lucr. *Tinto juntamente.*

Cōntĭnens, ēntis, omn. gen. Cels. tĭor, Cæs. tīssĭmus, Cic. *Que contêm.*

Cic. *Continuado, não interrompido. Visinho, proximo, immediato. Abstinente, que se priva de delicias.* Ter. *Casto, puro, continente.*

Cōntĭnens, ēntis, f. (sc. terra) Curt. *Terra firme.*

Cōntĭnens, ēntis, n. Cic. *Ponto essencial e decisivo da causa.*

Cōntĭnēntèr, adv. Cic. *Continuadamente, sem interrupção. Com continencia, com moderação.*

Cōntĭnēntĭa, æ, f. Cic. *Continencia, moderação, temperança.*

† Cōntĭnēntia, ium, n. plur. Cic. *Os pontos principaes da questão em litigio.*

Cōntĭneo, es, ui, ēntum, ēre, Cic. *Abarcar, comprehender, conter. Moderar, reprimir, refrear. Continuar, unir huma cousa a outra. Demorar, deter, conservar.*

Cōntīngit, ēbat, ĭgit, ĕre, Cic. *Succeder, acontecer.*

Cōntīngo, is, ĭgi, āctum, ĕre, Cic. *Tocar.* Contingere aliquid sale. Col. *Salpicar.* — aliquem nullo gradu. Suet. *Não ter parentesco algum com alguem.*

Cōntīngo, is, īnxi, īnctum, ĕre, Virg. *Tingir.*

† Cōntĭnuātè, adv. Cic. *Sem interrupção.*

Cōntĭnuātĭo, ōnis, f. Cic. *Continuação.*

Cōntĭnuātus, a, um, Cæs. *Continuado.*

Cōntĭnuè, adv. Varr. *Continuamente.*

Cōntĭnuĭtas, ātis, Varr. *Continuação.*

Cōntĭnuò, adv. Cic. *Sem demora, logo.*

Cōntĭnuo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Continuar, ajuntar huma cousa a outra.* Continuari. Tac. *Confinar, estar contiguo.*

Cōntĭnuus, a, um, Cic. *Continuado, continuo.* Continuo spiritu. Plin. *Sem tomar o folgo.* Continui montes. Hor. *Serranias, corda de montes.*

† Cōntīro, ōnis, Inscript. *Aprendiz do mesmo officio.*

† Cōntŏgātus, a, um, Ammian. *Advogado no mesmo tribunal.*

Cōntŏllo, is, ĕre, Plaut. *Levantar.* Contollere gradum. Plaut. *Caminhar para alguem.*

Cōntŏrquĕo, es, ōrsi, ōrtum, quēre, Cic. *Torcer, entortar, voltar com violencia, ou ao redor.* Virg. *Arrojar, arremessar, atirar.*

Cōntor. v. Cunctor.

† Cōntŏrreo, es, ui, ēre, Ammian. *Torrar, queimar.*

Cōntōrsĭo, ōnis, f. Cic. *Torcedura, violencia.* Contorsiones orationis. Ter. *Expressões forçadas e violentas no discurso.*

Cōntōrtè, tĭus, adv. Cic. *Torcidamente, abscuramente, de modo confuso, embaraçado, ou violento.*

Cōntōrtiplĭcātus, a, um, Plaut. *Duro, aspero na pronunciação.*

Cōntōrtor, ōris, m. Ter. *O que torce.* Contortor legum. Ter. *O que violenta o sentido das leis.*

Cōntrà, prep. de accus. Cic. *Contra, defronte.* Ter. adv. *Pelo contrario, em resposta.*

Cōntrăctĭus, adv. comp. Sen. *Mais apertadamente.*

Cōntrăctĭo, ōnis, f. Cic. *Contracção, encolhimento.* Contractio syllabæ. Cic. *Elisão d'uma syllaba.* Animi. *Aperto do coração.*

Cōntrăctĭŭncŭla, æ, f. Cic. *Pequena contracção.*

Cōntrăctūra, æ, f. Vitr. *Encolhimento, diminuição de huma columna, que vai adelgaçando para o alto.*

Cōntrăctus, ûs, m. Varr. *Contracção, encolhimento, diminuição.* Ulp. *Contracto.*

Cōntrăctus, a, um, ctĭor, *part. de* Contraho.

Cōntrădīco, is, īxi, īctum, ĕre, Cic. *Contradizer.*

Cōntrădīctĭo, ōnis, f. Tac. v. Contradictum.

† Cōntrădictor, ōris, Ulp. *A parte adversa no litigio.*

Cōntrădīctum, i. n. Quinct. *Con-*

tradição, objecção, réplica.

Cōntrādo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, * Lucr. *Entregar.*

Cōntraeo, is, īvi, ĭtum, īre, Tac. *Oppor-se, ir contra.*

Cōntrăho, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Contrahir, restringir, apertar. Ajuntar, congregar. Contractar. Conciliar.* Contrahere vela. Hor. *Apanhar os pannos, amainar as vélas.* — vultum. Ovid. — frontem. Plaut. *Enrugar a testa, mostrar o semblante carregado, ou triste.* — æs alienum, Cic. *Contrahir dividas.* — noxam. Col. — valetudinem adversam. Plin. Jun. — morbum. Plin. *Adoecer.* — milites. Cic. *Alistar soldados.*

Cōntrālĭcĕor, ēris, lĭcĭtus sum, ēri, Cæs. *Cobrir o lanço de outro em o leilão.* As melhores edições tem a preposição separada.

Cōntrāpōno, is, sui, itum, ĕre, Quinct. *Oppôr.*

† Cōntrāposĭtum, i, n. Quinct. *Anthitese, opposição.*

Cōntrāposĭtus, a, um, Quinct. *Contraposto, opposto.*

† Cōntrārĭĕtas, ātis, f. Macrob. *Contrariedade, opposição.*

Cōntrārĭè, adv. Cic. &

Cōntrārĭò, adv. Nep. *Pelo contrario.*

Cōntrārĭus, a, um, Cic. *Contrario, opposto, repugnante.* Contrarias in partes disceptare. *Disputar pró, e contra.* E l. ex contrario. Cic. *Pelo contrario.*

Cōntrāscrīptum, i, n. * Cic. *Contramandado, escritura em contrario.*

† Cōntrasto, as, stĕti, āre, Næv. *Oppor-se, contrastar.*

Cóntrāvĕnio, is, vēni, vēntum, īre, * Cæs. *Vir ao encontro.* Cic. *Contravir, oppôr-se, contrariar.*

Cōntrāvērsùm, adv. Solin. *Pelo contrario.* Apul. *Em sentido contrario.*

† Cōntrāversus, a, um, Solin. *Opposto, defronte.*

Cōntrēctabilis, m. f. le, n. is, * Lucr. *Palpavel.*

Cōntrēctābĭlĭter, adv. * Lucr. *Palpavelmente.*

Cōntrēctātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de tocar repetidas vezes.*

† Cōntrēctātor, ōris, m. Ulp. *Ladrão, que furta.*

Cōntrēctātus, a, um, Hor. *part. de*

Cōntrēcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Manusear, tocar muitas vezes com as mãos.* Contrectare mente. Cic. *Ponderar, meditar.* — oculis. Tac. *Vêr attentamente.*

Cōntrĕmīsco, is, ĕmui, scĕre, Cic. &

† Contremo, is, ĕmui, mĕre, Cic. *Tremer com medo.*

Cōntrĕmŭlus, a, um, Varr. apud Non. *Trémulo.*

† Cōntribūlis, m. f. le, n. is, Sidon. *Da mesma tribu.*

Cōntrĭbuo, is, ui, ūtum, ĕre, Liv. *Ajuntar ao numero.* Sen. *Contribuir, dar tudo, ou com outras.* Contribuere in regna. Plin. *Dividir em reinos.*

Cōntrĭbūti, ōrum, m. plur. Cæs. *Póvos do mesmo territorio, ou termo, que habitando em diversos lugares, formão huma só Cidade.*

Cōntrĭbūtĭo, ōnis, f. Paul. Ict. *Contribuição.*

Cōntrĭbūtus, a, um, Plin. *Contribuido, attribuido, distribuido.*

† Cōntrīstātĭo, ōnis, f. Fest. *Tristeza, pena.*

Cōntrīstātus, a, um, Col. *part. de*

Cōntrīsto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Entristecer.*

Cōntrītĭo, ōnis, f. * Sen. *Dôr, contrição.*

Cōntrītor, ōris, m. a Plaut. *O que gasta com o uso.*

Cōntrītus, a, um, Cic. *part. de* Contero.

Cōntrivi, *pret. de* Contero.

Cōntrōvērsĭa, æ, f. Cic. *Controversia, debate, contenda, dúvida, pleito.*

† Cōntrōversiŏla, æ, f. Hier. *Pequena contestação.*

Cōntrōvērsĭósus, a, um, * Liv. *Controverso, duvidoso, sobre que se litiga.*

Cōntrōvērsor, āris, ātus sum, āri, Cic. apud Prisc. *Controverter, litigar.*

Cōntrōvērsus, a, um, Cic. *Controverso, duvidoso.*

Cōntrucīdātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōntrŭcīdo, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Matar cruelmente.*

Cōntrūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Cic. *Empurrar para dentro, ou para o mesmo lugar.*

Cōntrūnco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Mutilar, diminuir cortando.*

Cōntrūsus, a, um, Lucr. *Empurrado para dentro, ou para o mesmo lugar.*

Cōntŭbērnālis, is, m. Cic. f. Col. *Camarada, companheiro da mesma barraca, ou tenda militar. Companheiro, socio, collega. Hospede.* Col. *Mulher do escravo.* Ulp. no plur. *Filhos dos escravos.*

Cōntŭbērnĭum, ii, n. Cæs. *Barraca, tenda de guerra.* Cic. *Companhia, sociedade de gente, que come, e mora junta.* Col. *Casamento dos escravos.* Suet. *Concubinato.*

Cōntūdi, *pret. de* Contundo.

Cōntueor, ēris, ĭtus sum, ēri, Cic. *Olhar com attenção.*

Cōntuĭtus, ûs, m. Plaut. Trinum, 2. 1. 27. *Vista, olhadura.* O lugar de Cic. que citão os Diccion. tem lic. varia.

Cōntŭmācĭa, æ, f. Cic. *Contumacia, desobediencia, obstinação nascida de soberba. Constancia, fortaleza, firmeza em não obedecer a preceito injusto.*

Cōntŭmācĭtèr, Cic. cĭus, adv. Nep. *Contumazmente, orgulhosamente.*

Cōntŭmax, ācis, omn. gen. cĭor, Cic. cīssĭmus, Sen. *Contumaz, obstinado, rebelde, arrogante, orgulhoso, teimoso,* Sen. *Forte, constante.* Contumax syllaba. Mart. *Syllaba, que não cabe em verso.*

Cōntŭmēlĭa, æ, f. Cic. *Contumelia, affronta, desprezo, escarneo, ultraje.* Cæs. *Choque, recontro.*

Cōntumēlĭōsè, Cic. sĭus, Ter. sīssĭmè, adv. Cic. *Affrontosamente.*

† Cōntŭmesco, is, ĕre, Cæl. Aur. *Inchar ao mesmo tempo.*

Cōntŭmēlĭōsus, a, um, ĭor, Cic. sīssĭmus, Quinct. *Affrontoso, injurioso. Que affronta, que ultraja, que insulta.*

Cōntŭmŭlo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Enterrar, sepultar.*

Cōntūndo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Cic. *Esmigalhar, pizar, quebrar batendo.* Hor. *Opprimir, reprimir, affligir, domar.* Contundere facta alicujus. Plaut. *Vencer as acções de alguem.*

Cōntuor, ĕris, ūĭtus sum, contui, Plaut. *Olhar, vêr attentamente.*

Cōntūrbātĭo, ōnis, f. Cic. *Perturbação.*

Cōntūrbātor, ōris, m. Cic. *Perturbador. Mercador fallido.* Conturbator aper. Mart. *Javalí que assola os campos. Bocado caro para pobres.*

Cōntūrbātus, a, um, tĭor, Cic. *part. de*

Cōntūrbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Perturbar, inquietar, confundir. Entristecer. Dissipar os bens, quebrar com os crédores.*

† Cōntūrmālis, m. f. le, n. is, Ammian. *Do mesmo esquadrão.*

† Cōnturmo, as, āvi, ātum, āre, Ammian. *Formar esquadrão.*

Cōntus, i, m. Virg. *Vara comprida e dura sem ferro, que servia de lança. Vara dos barqueiros.*

Cōntūsĭo, ōnis, f. Cels. *Contusão, inchaço, procedido de pancada.*

Cōntūsus, a, um, Lucr. *part. de* Contundo.

Cōntūtor, ōris, m. Ulp. *Tutor com outro.*

Cōnus, i, m. Varr. *Maçã de cypreste, pinha, ou outro fructo de similhante figura.* Virg. *Cimeira de capacete.* Cic. *Figura conica, ou pyramidal.*

† Cōnvādo, is, ĕre, Juv. *Acompanhar.*

Cōnvādor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Citar para comparecer em juizo.*

Cōnvălēo, &

Cōnvălēsco, is, ui, ĭtum, scēre, Cic. *Convalescer, recobrar a saude.* Liv.

Tomar forças, crescer. Atrum olus quocumque convalescit loco. Col. *A hortaliça negra péga, ou lança raizes em qualquer lugar.*

Cōnvāllātus, a, um, Gell. *Entrincheirado, cercado de trincheira.*

Cōnvāllis, is, f. Cic. *Planicie, valle rodeado de montes.*

† Cōnvărio, as, āvi, ātum, āre, Cæl. Aur. *Variar.* Apul. *Comprar.*

Cōnvāso, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Entrouxar o fato ás escondidas para fugir.*

† Cōnvēctio, ōnis, f. Ammian. *Carreto, transporte.*

Cōnvēcto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Acarretar a miudo.*

Cōnvēctor, ōris, m. Cic. *O que navega na mesma náo. Passageiro, companheiro de viagem.*

Cōnvēctus, a, um, Liv. *part. de*

Cōnvĕho, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Acarretar, transportar.*

Cōnvēlātus, a, um, Plin. *part. de*

Cōnvēlo, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Cobrir, encobrir.*

Cōnvēllo, is, vēlli l. vūlsi, vūlsum, ĕre, Cic. *Arrancar, desarraigar. Abolir, annullar.* Virg. *Arruinar, abater, pôr por terra.* Convellere acta alicujus. Cic. *Annullar os decretos de alguem.* — gratiam alicujus. Cæs. *Fazer perder o credito a alguem.*

Cōnvĕnæ, ārum, com. gen. Cic. *Forasteiros, que se ajuntão em hum mesmo lugar.*

Cōnvĕnĭēntèr, Cic. tĭus, adv. Plin. *Convenientemente, com propriedade.*

Cōnvĕnĭēntĭa, æ, f. Cic. *Conveniencia, conformidade, proporção, similhança.* Convenientia naturæ. Cic. *Sympathia natural.*

Cōnvĕnĭo, is, vēni, vēntum, īre, Cic. *Vir juntamente, correr para o mesmo lugar. Pertencer, ser proprio. Ajuntar-se, convir, fazer concerto.* Convenire in manum viri. Cic. *Vir a mulher para poder do marido.* Cothurnus convenit optimè ad pedem. Cic. *O cothurno ajusta bem ao pé.*

Cōnvĕnit, ēbat, ēnit, īre, Cic. *Ser conveniente.*

Cōnvēntĭcŭlum, i, n. Cic. *Conventiculo, pequeno ajuntamento.*

Cōnvēntĭo, ōnis, f. Tac. *Convenção, tratado, pacto, concerto.* Varr. *Ajuntamento, assembléa pública.*

Cōnvēntĭtĭus, a, um, * Plaut. *Que vai juntamente com outro buscar alguem.*

Cōnvēnto, as, āvi, ātum, āre, Solin. *Ajuntar-se a miudo.*

Cōnvēntum, i, n. Cic. *Convenção, pacto, concerto.* Pacta conventa. Cic. *Tratado, convenção, artigos, em que se concordou.*

Cōnvēntus, ûs, m. Cic. *Assembléa, ajuntamento.* Ad Her. *Convenção, concerto, pacto.* Cic. *Cabeça de Comarca, Cidade, ou lugar onde os póvos convinhão que se julgassem os pleitos.* Conventus agere. Cæs. — celebrare. — Cic. *Unir os Estados, o Parlamento, as Cortes.*

Cōnvēntus, a, um, Cic. *part. de* Convenio.

† Cōnvĕnusto, as, āvi, ātum, āre, Sidon. *Ornar, aformosear.*

Cōnvērbĕrātus, a, um, Plin. *part. de*

Cōnvērbĕro, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Açoutar fortemente. Espancar.*

† Cōnvērrĭcŭlum, i, n. J. Firm. *Vassoura.*

† Cōnvērrĭtor, ōris, m. Apul. *Varredor.*

Cōnvērro, is, ērri, ērsum, ĕre, Plaut. *Varrer totalmente, ajuntar varrendo.*

Cōnvērsātĭo, ōnis, f. Plin. *Conversação, convivencia.* Ulp. *Habitação, morada.* Sulp. Sev. *Modo de vida.*

Cōnvērsĭo, ōnis, f. Cic. *Movimento circular. Mudança, revolução, volta, conversão.* Conversio verborum. Cic. *Periodo, circuito de palavras.*

Cōnvērso, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Voltar, mudar frequentemente.*

Cōnvērsor, āris, ātus sum, āri, Sen. *Conviver, conversar.*

Cōnvērsus, a, um, Cic. *Voltado, virado.* Dare lintea conversa domum. Hor. *Voltar, navegando para a patria.* Numina conversa. Virg. *Deoses inimigos.* Conversus in pœnitentiam. Suet. *Arrependido.*

Cōnvērsus, a, um, Cat. *Varrido totalmente, que se ajuntou varrendo.*

Cōnvērsus, ûs, m. Macr. *Volta, movimento circular.*

† Cōnvērtĭbĭlis, le, Apul. *Que póde mudar-se.*

Cōnvērto, is, vērti, vērsum, ĕre, Cic. *Mudar, voltar, volver. Metamorphosear, transformar. Traduzir.* Convertere terga. Cic. *Fugir.* — animos in hilaritatem. Cic. *Causar alegria.* — se totum ad voluntatem alicujus. Cic. *Conformar-se em tudo com a vontade de alguem.* — animos a vitæ pravitate. Cic. *Converter peccadores.*

Cōnvērtor, ĕris, vērsus sum, ērti, Plaut. apud Non. *Volver, mudar.*

Cōnvēstĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Vestir, ornar, cobrir.*

Cōnvēstītus, a, um, Cic. *Vestido.*

† Cōnvĕtĕrāneus, i, m. Inscript. *Camarada veterano.*

† Cōnvĕxātus, a, um, Veget. *Cançado, fatigado.*

Cōnvēxĭo, ōnis, f. Gell. &

Cōnvēxĭtas, ātis, f. Plin. *Convexidade, parte convexa, ou exterior na abobada, no globo, &c.*

Cōnvēxi, *pret. de* Conveho.

Cōnvēxo, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Molestar, vexar summamente, ou por todos os modos.*

Cōnvēxus, a, um, Virg. *Convexo, concavo. Levado.*

† Cōnvibro, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Dardejar, abalar.*

Cōnvīci, *pret. de* Convinco.

Cōnvīcĭātor, ōris, m. Cic. *O que affronta com palavras, o que diz injurias.*

† Cōnvīcĭŏlum, i, n. Lamp. *Sarcasmo, motejo, dito picante.*

Cōnvīcĭor, āris, ātus sum, āri, Quinct. *Dizer injurias, affrontar com palavras.*

Cōnvīcĭum, ii, n. Cic. *Gritaria, alarido, vozeria, motim de pessoas, que fallão ao mesmo tempo. Injuria, ultraje, affronta de palavras.* Conviciis aliquem consectari l. urgere, Cic. — proscindere. Plin. — incessere. Suet. — os alicujus verberare. Cic. Convicia alicui dicere. Ter. — facere. Cic. — ingerere. Plaut. — in aliquem fundere. Ovid. *Injuriar alguem, ultrajá-lo com palavras.*

Cōnvīctĭo, ōnis, f. Cic. *Convivencia, conversação, familiaridade.*

Cōnvīctor, ōris, m. Cic. *Commensal, o que come e bebe com outro.*

Cōnvīctus, ûs, m. Cic. *Convivencia, conversação, companhia dos que comem e bebem juntos.*

Cōnvīctus, a, um, Cic. *Convencido.*

Cōnvīnco, is, īci, īctum, ĕre, Cic. *Convencer, provar, mostrar evidentemente.*

Cōnvīnctĭo, ōnis, f. Quinct. *Conjunção.* Termo de Gramm.

Cōnviŏlo, as, āvi, ātum, āre, Prud. *Violar.*

Cōnvīso, is, īsi, īsum, ĕre, Lucr. *Vêr, visitar.*

† Cōnvitium, ii, n. Plaut. *Ruina, decadencia.*

Cōnvīva, æ, com. gen. Cic. *Convidado para o banquete.*

Cōnvīvālis, m. f. le, n. is, Liv. *Pertencente ao banquete.*

Cōnvīvātor, ōris, m. Liv. *O que faz o banquete, ou convida para elle.*

Cōnvīvātus, a, um, Suet. *Que deo banquete.*

Cōnvīvĭum, ii, n. Cic. *Festim, banquete.* Ovid. no plur. *Convidados para o banquete,*

Cōnvīvo, is, īxi, īctum, ĕre, Plaut. *Viver, ou comer juntamente.*

Cōnvīvo, as, āvi, ātum, āre, Enn. apud Non. &

Cōnvīvor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Fazer banquete.*

Cōnvixi, *pret. de* Convivo.

Cōnvŏcātĭo, ōnis, f. Cic. *Convocação, ajuntamento do povo.*

Cōnvŏcātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōnvŏco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Convocar, congregar, ajuntar.*

Cōnvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Voar juntamente, ou concorrer com pressa para algum lugar.*

Cōnvŏlūtātus, a, um, Sen. *Revolvido, voltado.*

Cōnvŏlūto, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Revolver, voltar.*

Cōnvōlvo, is, vi, vŏlūtum, ĕre, Cic. *Envolver, enrolar, embrulhar, ajuntar dando voltas.*

Cōnvŏlūtus, a, um, Plin. *Embrulhado, enrolado, envolto.*

Cōnvolvŏlos l. Cōnvolvŭlus, i, m. Cat. *Lagarta das vinhas.* Plin. *Trepadeira* herva.

Cōnvŏmo, is, vŏmui, vŏmĭtum, ĕre, Cic. *Vomitar.*

Cōnvōti, ōrum, m. Fest. *Co-réos.*

Cōnvūlnĕrātus, a, um, Plin. *part. de*

Cōnvūlnĕro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Ferir.*

Cōnvūlsi, *pret. de* Convello.

Cōnvūlsĭo, ōnis, f. Plin. *Convulsão, contracção dos membros e musculos.*

Cōnvūlsus, a, um, Cic. *Arrancado.* Lucr. *Convulso, que padece convulsão.*

Cŏnyza, æ, f. Plin. *Tágueda*, herva.

Cŏŏlēsco, is, scĕre, * Lucr. *Conglutinar se, unir-se.*

Cŏŏnĕro, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Carregar juntamente.*

Cŏŏpĕrātĭo, ōnis, f. Quinct. Declam. *Cooperação.*

Cŏŏpĕrīmēntum, i, n. Gell. *Cobertura.*

Cŏŏpĕrio, is, ui, ērtum, īre, Liv. *Cobrir de todas as partes.*

† Coŏpertōrium, ii, n. Veget. *Xairel.*

Cŏŏpērtus, a, um, Cic. *Coberto.* Coopertus nefariis sceleribus. Cic. *Cheio dos mais abominaveis delictos.* — miseriis. Sall. *Por extremo desgraçado.* — famosis versibus. Hor. *Deshonrado com versos satyricos.*

Cŏŏptātĭo, ōnis, f. Cic. *Eleição, escolha, associação, recepção, acção de escolher para alguma Congregação, Collegio, Tribunal, &c.*

Coōptātus, a, um. Cic. *part. de*

Coōpto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Associar, aggregar, escolher para hum Collegio, &c.*

Coŏrĭor, ĕris, l. īris, ōrtus sum, īri, Cæs. *Nascer juntamente, com impeto, ou com todas as forças. Excitar-se, levantar-se, sublevar-se.*

Coōrtus, a, um, *de* Coŏrior, Liv. *Nascido juntamente.* Coorti populi ad bellum l. in pugnam. Liv. *Póvos, que tomárão as armas, que se sublevárão.*

Coōrtus, ûs, m. Lucr. *Nascimento com outro.*

Cōpa, æ, f. Suet. *Taverneira, estalajadeira.*

† Cōpadia, ōrum, n. plur. Apic. *Manjares delicados.*

Cōphĭnus, i, m. Col. *Cesto de vime, ou de verga.*

Cōpĭa, æ, f. Cic. *Cópia, abundancia de quálquer cousa. Viveres, provisão de mantimento. Exercito, multidão.* Virg. *Licença, liberdade, poder.* Ex copiâ rerum consilium trahere. Cic. *Resolver sobre o que se ha de fazer, segundo as circumstancias.* Copia fandi. Virg. *A eloquencia.*

Cōpĭæ, ārum, f. pl. Cic. *Exercito, soldadesca, tropas, gente de guerra.*

Cōpiāta, æ, m. Ulp. *Coveiro.*

Cōpĭŏlæ, ārum, f. plur. Cic. *Pequenas tropas.*

Cōpĭor, āris, ātus sum, āri, Apud Gell. *Enriquecer-se.*

Cōpĭosè, sĭus, sīssĭmè, adv. Cic. *Abundantemente, copiosamente.*

Cōpĭōsus, a, um, sĭor, sīssĭmus, Cic. *Copioso, abundante, opulento, rico.*

Cōpis, ĭdis, f. Curt. *Alfange.*

Cōpis, m. f. de, n. is, Plaut. *Copioso, abundante.*

Cōplātus, a, um, Lucr. v. Copulatus.

Cōpo, ōnis, m. Mart. *Taverneiro.*

Cōpōna, æ, f. Fest. *Taverna.*

Cōpris, Cōprĕa, l. Coprĭas, æ, m. l.

Cōprĕus, i, m. Suet. *O que acarreta esterco, homem vil.*

Cōpros, i, m. Varr. apud Non. *Esterco.*

Cōpta, æ, f. Mart. &

Cōptoplăcēnta, æ, f. Petr. *Genero de biscouto, ou bolo durissimo.*

Cōpŭla, æ, f. Nep. *Prizão, cadeia, correia com que se ata.* Hor. *Cópula, coito.*

Cōpŭlātè, adv. Gell. *Unidamente.*

Cōpŭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Atadura, união, conjuncção.*

† Cōpŭlātīvus, a, um, Mart. Cap. *Conjunctivo.*

† Cōpŭlātrix, īcis, S. Aug. *Aquella que une.*

Cōpŭlātus, a, um, tĭor, Cic. *part. de*

Cōpŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. &

Cōpŭlor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Ajuntar, unir, atar.*

Cŏqua, æ, f. Plaut. *Cozinheira.*

Cŏquībĭlis, m. f. le, n. is, * Plin. *Facil de cozer, ou digerir.*

† Cŏquīna, æ, f. Varr. *Cozinha.*

† Cŏquīnāria, æ, f. Apul. *Arte da cozinha.*

Cŏquīnāris, m. f. re, n. is, Varr. apud Non. &

Cŏquīnārĭus, a, um. Plin. &

Cŏquīnātōrĭus, a, um, * Ulp. *Pertencente á cozinha.*

Cŏquīno, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Cozinhar.*

Cŏquīnus, a, um, Plaut. *Da cozinha, ou do cozinheiro.*

Cŏquo, is, xi, ctum, ĕre, Plaut. *Cozinhar, cozer ao fogo.* Cic. *Digerir, cozer no estomago.* Plin. *Amadurecer.* Coquere bellum. Liv. *Maquinar occultamente a guerra.*—flumina. Virg. *Seccar os rios.* Coquit me cura. Enn. apud Cic. *Afflige-me o cuidado.*

Cŏquŭla, æ, f. * Varr. *Pequena cozinheira.*

Cŏquus, i, m. Cic. *Cozinheiro.*

Cor, ōrdis, n. Cic. *Coração. Animo, fortaleza, vida, prudencia.* Cor illi sapit. Plaut. *He homem prudente, sabe o que faz.* Esse cordi. Liv. *Agradar.* Hor. *Dar cuidado.* Uterque utrique cordi est. Ter. *Amão-se mutuamente.*

† Cōra, æ, f. Auson. *Menina do olho.*

Cŏrācēsia, æ, f. Plin. v. Coriacesia.

Cŏrăcīnus, a, um, Vitr. *Negro como o corvo.*

Cŏrăcīnus, i, m. Plin. *Corvina*, peixe.

Corāgĭum. v. Choragium.

Cōrălĭtĭcus lapis. Plin. *Especie de marmore branco da Frygia.*

Cōrālis, is, f. Plin. *Certa pedra preciosa de côr de vermelhão.*

Cōrălĭum, ii, n. Ovid. *Coral.*

Cōrăloăchātes, æ, m. Plin. *Especie de agatha, similhante ao coral.*

Cōram, prepos. de ablat. e adv. Cic. *Em presença, diante, na face, aos olhos, á vista.* Coram in os laudare aliquem. Ter. *Louvar alguem em sua presença.* Coram tecum loquar. Cic. *Fallarei comtigo abertamente.*

Cōrāmble, es, f. Col. *Versa*, herva.

Cŏrax, ăcis, m. Cic. *Corvo*, ave. Vitr. *Certa máquina de levantar pezos.*

Cōrbis, is, m. Cic. f. Col. *Cesto de vimes.*

Cōrbīta, æ, f. Cic. *Navio mercante, ou vagaroso por causa de grande carga.*

Cōrbīto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Encher se de comer, como huma náo de mercadorias.*

Cōrbŭla, æ, f. Varr. *Pequeno cesto de vimes.*

Cōrchŏrus, i, m. Plin. *Morrião*, herva.

Cōrcŭlum, i, n. Plaut. *Coraçãozinho.*

Cōrcŭlus, i, m. * Plin. *Homem prudente.*

Cōrdātè, adv. Plaut. *Sabiamente, prudentemente.*

Cōrdātus, a, um, Cic. *Sabio, prudente, de grande coração.* Suet. *Forte, valeroso.*

Cōrdax, ācis, m. Petr. *Genero de dança nas comedias Gregas.* Cic. *Trochéo*, pé de verso.

† Cōrdĭcĭtus, adv. Sidon. *Cordial-*

mente, do fundo do coração.

Cōrdŏlĭum, ii, n. Plaut. *Dôr de coração.*

Cōrdyla, l. Cărdylla, æ, f. Plin. *Atum pequeno.*

Cŏrĭăcēsĭa, æ, f. Plin. *Certa herva.*

† Cŏriăceus, a, um. *De couro, de pelle.*

Cŏrĭāgo, ĭnis, f. Col. *Certa doença dos bois.*

Cŏrĭăndrum, i, n. Plin. *Coentro,* herva.

Cŏrĭārĭa, æ, f. * Petr. *Officina, ou loja de corrieiro.*

Cŏrĭārĭus, a, um, (frutex) Plin. *Sumagre.*

Cŏrĭārĭus, ii, m. Plin. *Cortidor de couros.*

Cŏrĭas, æ, m. * Plin. *Certo peixe.*

Coricēum, i, f. * Vitr. *Lugar, em que se ensinão meninos.*

Cŏrĭcus. v. Corytus.

Cŏrĭgĭa, v. Corrigia.

Cŏrĭnthas, ădis, m. Plin. *Corintha,* herva.

Cŏrĭnthĭa, ōrum, n. pl. Mart. *Vasos feitos de metal de Corintho.*

Cŏrĭnthĭārĭus, ii, m. Suet. *O que faz vasos de metal de Corintho.* Sobrenome satyrico de Augusto.

Cŏrĭon, ii, n. Plin. *Milfurada,* herva.

Cŏris, is, f. Plin. &

Cŏrĭscus. v. Corytus.

Cŏrĭum, ii, n. Cic. *Couro, pelle dura, principalmente dos brutos.* Vitr. *Reboco da parede.* Plin. *Casca dura de algumas fructas.* Alieno corio ludere. Mart. *Arriscar os bens de outro.*

Cŏrĭus, ii, m. Plaut. *Couro.*

Cōrnĕŏlus, a, um, Cic. *Algum tanto duro como corno.* Corneolus senex. Petr. *Velho robusto.*

Cōrnēsco, is, scĕre, Plin. *Endurecer-se como corno.*

Cōrnētum, i, n. Varr. *Cerejal.*

Cōrnĕus, a, um, Cic. *De corno.* Plin. *Duro como corno.*

Cōrnĕus, a, um, Virg. *De cerejeira.*

Cōrnĭcen, ĭnis, m. Liv. *Tocador de corneta.*

Cōrnĭcor, āris, ātus sum, āri, Pers. *Gralhar, fallar muito, e desacertadamente.*

Cōrnicŭla, æ, f. Hor. *Pequena gralha.*

Cōrnĭcŭlārĭus, ii, m. Val. Max. *Soldado Romano, a que se concedia por honra trazer no capacete huma insignia á maneira de corno.*

Cōrnĭcŭlum, i, n. Col. *Corninho.* Liv. *Insignia militar á maneira de corno, que os Generaes davão aos soldados valorosos em premio.*

† Cōrnĭcŭlus, i, m. Inscript. *Officio de Secretario, ou de bedel.*

Cōrnifrons, ōntis, omn. gen. Enn. apud Non. *Que tem cornos na testa.*

Cōrnĭger, ĕra, ĕrum, Virg. *Que tem, ou traz cornos.*

Cōrnĭpĕdes, um, m. pl. Sil. Ital. *Cavallos.*

Cōrnĭpes, ĕdis, omn. gen. Virg. *Que tem casco, ou pés de corno.*

Cōrnix, ĭcis, f. Hor. *Gralha,* ave. Cornicum oculos configere. Cic. *Tirar os olhos ás gralhas.* Proverb. *Enganar aos mais espertos e acautelados.*

Cōrnu, u, n. Cic. *Corno dos bois, dos veados, &c.* Virg. *Corneta, trombeta com figura de corno.* Cæs. *Ala, ponta, lado dos exercitos.* Virg. *Ponta, extremidade de qualquer cousa. Arco de atirar settas. Unha, ou casco do cavallo.* Plin. *Dente do elefante.* Plaut. *Lanterna de corno.* Hor. *Força, fortaleza.* Cornua montis. Stat. *Pontas, ou cabeços de hum monte.* — fluminum. Virg. *Voltas dos rios.* — Cornua Lunæ coeunt. Ovid. *He lua cheia.* — Cornua pauperi addere. Hor. *Fazer o pobre orgulhoso.*

Cōrnŭārĭus, i, m. Digest. *O que lavra obras de corno.*

Cōrnuātus, a, um, Varr. *Retrocido á maneira de corno.*

† Cōrnŭlum, i, n. Apic. *Canudo.*

Cōrnum, i, n. Virg. *Cereja brava,*

ou pilrito, fructa. Scrib. Larg. *Corno.*

Cŏrnus, i, f. Virg. *Cerejeira brava, ou pilrileiro*, arvore. *Frecha de páo de cerejeira brava.*

Cŏrnus, ûs, m. Varr. *Corno.*

Cŏrnūta, æ, f. Plin. *Certo peixe.*

Cŏrnūtus, a, um, Varr. *Que tem cornos.*

Cŏrŏcōrta, æ, f. Plin. *Especie de Hyena, que procede de Cadella, e Lobo da Ethiopia.*

Cŏrōlla, æ, f. Plaut. *Pequena coroa.*

† Cŏrōllāria, æ, f. Inscript. *Que faz ou vende grinaldas.*

Cŏrōllārĭum, ii, n. Varr. *O que se dá de mais no pezo, na medida, ou no preço de alguma cousa.*

Cŏrōna, æ, f. Cic. *Coroa de qualquer materia. Circulo, roda, ajuntamento de pessoas.* Cæs. *Cerco, sitio da Cidade.* Ovid. *Coroa de Ariadna*, constellação. Cæs. *Cornija no edificio.* Sen. *Circulo luminoso ao redor da Lua.* Sub coronâ vendere. Cæs. *Vender á maneira de escravos com grinaldas de flores na cabeça.*

† Cŏrōnālis, le, Apul. *De coroa.*

Cŏrōnāmen, ĭnis, n. Apul. *Coroa, ou a materia, de que ella se faz.*

Cŏrōnāmēnta, ōrum, n. plur. Cat. *Flores, hervas, folhas, de que se tecem coroas.*

Cŏrōnārĭa, æ, f. Plin. *A que tece, ou vende coroas, ou grinaldas de flores.*

Cŏrōnārĭum, ii, n. Gell. *Coroa.*

Cŏrōnārĭus, i, m. Plin. *O que tece, ou vende capellas de flores.*

Cŏrōnārĭus, a, um, Cic. *Pertencente á coroa, ou de figura de coroa.* Coronarium aurum. Cic. *Ouro, que se costumava offerecer aos Generaes em lugar de coroas de ouro.*

Cŏrōnātus, a, um, Hor. *Coroado.*

Cŏrōnĕŏla, æ, f. Plin. *Mosquete, ou genero de rosa.*

Cŏrōnis, ĭdis, f. Mart. *Fim, perfeição, remate de qualquer obra.*

Cŏrōno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Coroar, ornar com coroa.* Virg. *Cercar, rodear.* Coronare cratera. Virg. *Encher hum copo até ás bordas.* — comœdiam. Suet. *Representar huma comedia de maneira que se lhe conceda huma coroa.*

Cŏrōnŏpus, ŏdis, m. Plin. *Guiabela*, herva.

Cŏrōnŭla, æ, f. Veget. *A parte inferior da ranilha do cavallo.*

Cŏrōphĭum, ii, n. * Plin. *Genero de Caranguejo.*

Cŏrŏplāthi, ōrum, n. pl. *Os que fazem, ou vendem bonecros.*

Cōrpŏrālis, m. f. le, n. is, Sen. *Corporeo, do corpo.*

† Cōrpŏrālĭtas, ātis, f. Tert. *Natureza do corpo, corporal.*

Cōrpŏrālĭtèr, adv. Ulp. *Corporeamente, de hum modo palpavel.*

† Cōrpŏrāsco, is, ĕre, n. Mart. m. *Encorporar.*

† Cōrpŏrātīvus, a, um, Cæl. Aurel. *Que tem corpo.*

Cōrpŏrātĭo, ōnis, f. * Col. &

Cōpŏrātūra, æ, f. Col. *Corpulencia.*

Cōrpŏrātus, a, um. Cic. *Corporeo.*

Cōrpŏrĕus, a, um, Cic. *Corporeo, que tem corpo.* Virg. *Pertencente ao corpo.*

Cōrpŏro, as, āvi, ātum, āre. Plin. *Encorporar, unir em hum corpo.* Enn. apud Non. *Ferir, matar.*

Cōrpŭlēntĭa, æ, f. Plin. *Corpulencia, grossura do corpo.*

† Cōrpŭlentè, adv. Plaut. *Em boa disposição, gordo, nutrido.*

Cōrpŭlēntus, a, um, Cic. tĭor, Plaut. *Corpulento.*

† Cōrpŭrōsus, a, um, Cæl. Aur. *Gordo, bem nutrido.*

Cōrpus, ŏris, n. Cic. *Corpo. Obra escrita, volume.* Nep. *Homem.* Liv. *Familia, tribu.* Corpus amittere. Cic. *Emmagrecer.* — evitare. Cat. *Castrar.* Corpus sine pectore. Hor. *Homem sem alma.* Corpus legum. Cic. *Codigo.* Gentilia corpora. Lucr. *Os quatro elementos.*

Cōrpŭscŭlum, i, n. Sen. *Pequeno corpo.*

Cic. *Corpusculo, atomo.*

Cōrrādo, is, āsi, āsum, ĕre, Ter. *Ajuntar raspando.*

† Cōrrătiōnālĭtas, ātis, f. S. Aug. *Analogia.*

Cōrrēctĭo, ōnis, f. Cic. *Correcção, emenda.* Ad. Her. *Certa figura de Rhet.*

Cōrrēctor, ōris, m. Cic. *Corrector, o que emenda.*

† Cōrrēctūra, æ, f. Aur. Vict. *Emprego de inspector extraordinario da Provincia.*

Cōrrēctus, a, um, Cic. ctĭor, Gell. *Emendado.*

Cōrrĕlātīva, ōrum, n. pl. Col. *Correlativos, cousas que tem relação necessaria entre si.*

Cōrrēpo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Entrar de gatinhas, ou escondidamente para algum lugar.* Correpere intra murum urbis. Varr. *Estabelecer-se pouco a pouco em huma Cidade.* Correpunt membra pavore. Lucr. *Os membros se encolhem com temor.*

Cōrrēptè, Gell. tĭus, adv. Ovid. *Com accento breve.*

Cōrrēptio, ōnis, l. Gell. *Acção de pegar.* Correptio dierum. Vitr. *Brevidade dos dias quando diminuem.* — syllabæ. Quinct. *Abbreviatura da syllaba.*

Cōrrēptor, ōris, m. Sen. *Reprehensor.*

Cōrrēptus, a, um, Virg. *part. de* Corripio.

Cōrrĕus. v. Conreus.

Cōrrēxi, *part. de* Corrigo.

Cōrrīdeo, es, īsi, īsum, ēre, Lucr. *Rir, au alegrar-se juntamente.*

Cōrrĭgĭa, æ, f. Cic. *Correia.*

† Corrĭgiārius, ii, m. Suet. *Correeiro.*

Cōrrĭgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Sen. *Endireitar cousa torta.* Cic. *Emendar.*

Cōrrĭpĭo, is, ui, ēptum, ĕre, Cic. *Arrebatar, tomar com violencia. Emendar, reprehender.* Suet. *Moderar, reprimir* Cic. *Prender.* Corripere corpus a somnis — a stratis. Virg. *Acordar, levantar-se da cama precipitadamente.* — gradum. Hor. *Aligeirar o passo.* Corripi morbo. Cels. *Adoecer subitamente.*

Cōrrīsi, *pret. de* Corrideo.

Cōrrīvāles, ĭum, m. plur. Quinct. Decl. *Rivaes, competidores no amor.*

Cōrrīvātĭo, ōnis, f. Plin. *Levada de agua para o mesmo lugar.*

Cōrrīvātus, a, um, Plin. *part. de*

Cōrrīvo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Encanar a agua, ajuntar, em huma, muitas veias de agua.*

Cōrrōbŏrātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōrrōbŏro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Corroborar, reforçar, fortalecer.*

Cōrrōdo, is, ōsi, ōsum, ĕre, Cic. *Roer juntamente, ou de todo.*

Cōrrŏgātus, a, um, Cic. *part. de*

Cōrrŏgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Congregar com rogos.*

Cōrrōsīvus, a, um, Sen. *Corrosivo.*

Cōrrōsus, a, um, Varr. *Roido juntamente.*

Cōrrŏtūndātus, a, um, Petr. *part. de*

Cōrrŏtūndo, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Arredondar.*

Cōrrŭda, æ, f. Plin. *Espargo bravo,* herva.

Cōrrūgātus, a, um, Col. *part. de*

Cōrrūgo, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Enrugar.*

Cōrrūgus, i, m. Plin. *Agua encaminhada artificiosamente por cima de montes, a fim de ser util ás minas de ouro.*

Cōrrūmpo, is, ūpi, ūptum, ĕre, Cic. *Corromper, depravar, viciar, peitar, subornar.* Sall. *Dissipar, destruir.* Corrumpere fontes. Sall. *Envenenar as fontes.* — litteras. Cic. *Falsificar as cartas.*

Cōrruo, is, ui, ŭtum, ĕre, Cic. *Cahir juntamente, arruinar-se de todo.* Plaut. *Amontoar.*

Cōrrupi, *pret. de* Corrumpo.

Cōrrūptè, Cic. tĭus, Sen. tĭssĭmè, adv. Asc. Ped. *Corruptamente.*

Cōrrūptēla, æ, f. Cic. *Corruptela, depravação. O que corrompe.* Suet. *Estupro.*

† Cōrruptĭbĭlis, le. Lact. *Que pode corromper-se.*

Cōrrūptĭo, ōnis, f. Cic. *Corrupção.*

Cōrrūptor, ōris, m. Cic. *Corruptor, prevaricador.*

† Cōrruptorius, a, um. Fest. *Corruptivel.*

Cōrrūptrix, īcis, f. Cic. *Corruptora, seductora, subornadora.*

Cōrrūptus, a, um, Cic. tĭor, Hor. tīssĭmus, Quinct. *part. de* Corrumpo.

Cōrs. v. Cohors.

Cōrsa, æ, f. Vitr. *Friso, ou faxa na ombreira da porta.*

Cōrsōīdes, is, m. Plin. *Certa pedra similhante aos cabellos brancos dos velhos.*

Cōrtex, ĭcis, m. f. Virg. *Cortiça, casca de arvore.* Varr. apud Non. *Corpo humano.* Cortex malorum. Scrib. Larg. *Casca dos pomos.* — testudinis. Phædr. *Casca de tartaruga.*

Cōrtĭcātus, a, um, Col. *Que tem cortiça, ou casca.*

Cōrtĭcĕus, a, um, Varr. *De cortiça.*

† Cortico, as, āre. Col. *Descascar.*

Cōrtĭcōsus, a, um, Plin. *Cascudo, coberto de cortiça.*

Cōrtĭcŭla, æ, f. Col. *Corticinha.*

Cōrtīna, æ, f. Varr. *Genero de vaso grande, v. g. caldeirão, etc.* Cat. *Tina de lagar, de azeite.* Cortina Phæbi. Virg. *Tripeça, ou meza de tres pés, onde se sentava a Sacerdotiza de Apollo para dar oraculos.*

Cōrtīnāle, is, n. Col. *Lugar, onde estão as caldeiras, em que se coze o arrobe.*

Cōrtŭmĭo, ōnis, f. Varr. *Acto de fitar os olhos sobre alguma cousa.*

Cōrus. v. Caurus.

Cŏrūscāmen, ĭnis, n. Apul. *Resplendor trémulo.*

Cŏrūsco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Resplendecer, brilhar tremulamente.* Virg. *Fazer brilhar.* Coruscare mucronem. Virg. *Brandir, fazer brilhar huma espada núa.*

Cŏrūscus, a, um, Cic. *Resplendecente, brilhante, luminoso.*

Cōrvīto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Comer á maneira de corvo soffregamente.*

Cōrvus, i, m. Cic. *Corvo,* ave. Plin. *Certo peixe.* Vitr. *Genero de máquina na milicia naval. Certa estrella na cauda da serpente.*

Cŏrybāntes, tum, m. plur. Hor. *Corybantes,* Sacerdotes de Cybele.

Cŏrybāntĭo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Enfurecer-se á maneira dos Sacerdotes de Cybele.*

Cŏrybāntĭus, a, um, Virg. *Dos Sacerdotes de Cybele.*

† Cōrycæum, i, n. Vitr. *Jogo da pelle, escolla gymnastica.*

Cōrycæus, i, m. Cic. *Espia.*

Cŏrycĭdes, dum, f. plur. Ovid. *Musas, assim ditas da cova Coricia no Parnazo.*

† Cŏrydălus, i, m. Serv. *Cotovia, ou cochicho,* passaro.

Cŏrylētum, i, n. Ovid. *Mata de avelleiras.*

Cŏrylus, i, f. Virg. *Avelleira,* arvore. *Avellã,* fructo.

Cŏrymbe, es, f. * Col. *Versa,* herva.

Cŏrymbĭa, æ, f. Plin. *Talo de canafrecha.*

Cŏrymbĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz cachos de hera.*

Cŏrymbītes, æ, m. Plin. *Especie de maleitas,* herva.

Cŏrymbĭum, ii, n. Petr. &

Cŏrymbus, i, m. Tib. *Cacho de hera.* Plin. *Qualquer genero de fruto similhante ao cacho de hera.* Pētr. *Especie de toucado das mulheres.* Val. Flac. *Certo ornato á maneira de cachos de hera nas proas das náos.*

Cŏryphæus, i, m. Cic. *Coryféo, chefe, o principal de huma companhia, de huma ordem, &c.*

Cŏrythĭa, ōrum, n. plur. Plin. *Buzios, ou conchas da purpura.*

Cŏrytus, i, m. Virg. *Aljava, ou caixa de settas.*

† Cŏryza, æ, f. Cels. *Defluxo, catarro.*

Cos, ōtis, f. Cic. *Pedra de afiar.*

Cōsmēta, æ, m. Juv. *Pagem, criado, que tem cuidado na pessoa, e enfeites de seu amo.*

Cōsmĭānum, i, n. Petr. *Certo unguento precioso.*

Cōsmĭānus, a, um, Mart. *Do unguento cosmiano.*

Cōsmĭcus, a, um, Mart. *Do mundo.*

Cōssìm adv. Pomp. apud Non. *De cócaras.*

Cōssis, is, m. Plin. &

Cōssus, i, m. Plin. *Caruncho. O bicho da madeira.*

Cōsta, æ, f. Pers. &

Cōstæ, ārum, f. plur. Plaut. *Costellas.* Costæ aheni. Virg. *Lados do caldeirão.* — ratis laceræ. Pers. *Costado da náo destroçada.*

Cōstātus, a, um, Varr. *Que tem costellas.*

Cōstum, i, n. Hor. &

Cōstus, i. m. Scrib. Larg. *Costo,* arbustō cheiroso.

Cōtăna, ōrum, n. pl. Plin. *Genero de figos pequenos e muito doces.*

† Cōtāria, æ, f. Varr. *Pedreira de pedras de amolar.*

† Cŏthurnātè, adv. Ammian. *Tragicamente.*

† Cŏthurnātio, ōnis, f. Fest. *Representação de scena tragica.*

Cŏthūrnātus, a, um, Sen. *Que calça cothurno.* Cothurnata Dea. Ovid. *Deosa altiva.* Cothurnatus vates. Ovid. *Poeta tragico.* — Maro. Mart. *Virgilio, que tem hum estylo grandiloquo.* — Sermo. Macrob. *Estilo sublime.*

Cŏthūrnus, i, m. Cic. *Cothurno.* Genero de calçado, de que usavão os Actores de Tragedia. Hor. *Tragedia, estilo tragico, e sublime.*

Cōtĭcŭla, æ, f. Plin. *Pedra de toque de ouro e prata. Gral de pedra.*

Cōtĭnus, i, f. Plin. *Especie d'arvore no Apenino, de que se faz tinta similhante á purpura.*

Cotōnĕa, æ, f. Plin. *Consolida,* herva.

Cotōnĕum, i, n. Varr. *Marmelo,* fruta.

Cōtŏnum l. Cottanum. v. Cotana.

Cōttăbus, i, m. Plaut. *Som dos estalos dos azorragues.*

Cŏtŭla, æ, f. Mart. *Genero de medida, que contém ametade de hum sextario.*

Cŏtūrnix, īcis, f. Ovid. *Codorniz,* ave.

Cotyla. v. Cotula.

Cōtylēdon, ōnis, f. Plin. *Conchelos, ou orelha de monge,* herva.

Cŏtyttĭa, ōrum, n. plur. Hor. *Sacrificios nocturnos, que se fazião em Athenas em honra de Cotytto, Deosa da impudicicia.*

† Coūtor, ĕris, ūsus sum, ti, Bibl. *Viver junto com outro.*

Cŏvīnārĭus, ii, m. Tac. *O que pelejava sobre carro militar armado, ou o cocheiro do mesmo carro.*

Cŏvīnus, i, m. Lucan. *Genero de coche militar, armado de fouces.*

Cōvum, i, n. Varr. *Buraco no meio do jugo do arado.*

Cōxa, æ, f. Cels. *Coxa da perna.*

Cōxātĭo, v. Coassatio.

Cōxēndix, ĭcis, f. Varr. *Coxa da perna.*

† Cōxi, *pret. de* Coquo.

Cōxim. v. Cossim.

Crābātus. v. Grabatus.

Crābro, ōnis, m. Plaut. *Vespão, ou mosca grande que tem hum aguilhão venenosissimo.*

Crācca, æ, f. Plin. *Ervilhaca.*

Crāmbe, es, f. Plin. *Versa,* herva. Crambe repetita. Juv. (proverb.) *Oração muitas vezes repetida com tedio de quem a ouve.*

† Crănium, ii, n. *Craneo.*

Crāpŭla, æ, f. Cic. *Bebedice.* Plin. *Flor da resina cozida para temperar o vinho.* Crapulam edormire, exhalare. Cic. — discutere. Plin. edormiscere. Plaut. excutere. Val. Max. *Cozer a borracheira.*

Crāpŭlārĭus, a, um, * Plaut. *Pertencente á bebedice.*

Cràs, adv. Cic. *A'manhã.*

Crāssāmen, ĭnis, n. Cic. &

Crāssāmēntum, i, n. Col. *Borra, ou pé de qualquer licor.* Gell. *Grossura.*

Crāssè, Col. sĭus, adv. Plin. *Grossamente, espessamente.* Hor. *Grosseiramente.*

Crāssēsco, is, ĕre, Col. *Engordar.* Plin. *Engrossar, fazer-se espesso. Endurecer-se.*

† Crāssĭfĭcātio, ōnis, f. Cæl. Aur. *Condensação.*

† Crāssĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Cæl. Aur. *Condensar.*

Crāssĭtas, ātis, f. Apul. &

Crāssĭtĭes, ei, f. Apul. &

Crāssĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Grossura, consistencia, grosseria.*

Crāssĭvēnĭum, ii, n. Plin. *Genero de bôrdo com veias grossas.*

Crāssus, a, um, Cic. sĭor, Plin. īssĭmus, Cic. *Grosso, gordo.* Cat. *Fecundo, fertil.* Hor. *Grosseiro.*

Crāstĭnò, adv. Gell. *No dia de ámanhã.*

Crāstĭnus, a, um, Cic. *De ámanhã, ou do tempo que vem.* In crastinum (sc. diem) differre. Cic. *Differir para o dia de ámanhã.* Ætas crastina. Stat. *Tempo futuro.*

Crātægŏnum l. Cratæŏgŏnum, i, n. Plin. *Especie de satyrio,* herva.

Crātægum. v. Carthegon.

Crāter, ēris, m. Virg. *Taça, copo grande.* Plin. *Boqueirão do monte Ethna.* Plin. Jun. *Bacia para lavar as mãos.* Ovid. *Abertura, hiato na terra.*

Crātēra, æ, f. Cic. *Taça, copo grande. Certa constellação.*

Crātērītes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa similhante ao Crysolito, e ao Alambre.*

Crātērra, æ, f. Varr. *Balde, caldeirão.*

Crātes, is, f. Plaut. *Grade de cannas, ou de vimes tecidos entre si.* Cæs. *Grade,* instrumento militar. Virg. *Grade,* instrumento de agricultura. Plin. *Huma especie de supplicio usado entre os Carthaginezes.*

Crāthēgon, i, n. Plin. *Grão, ou semente de buxo,* arvore.

Crātĭcŭla, æ, f. Petr. *Grelhas.* Cat. *Caniço, pequena grade.*

Crātĭo, is, īvi, ītum, īre, Plin. *Gradar a terra.*

Crātis, is, f. Plaut. v. Crates.

Crātĭtĭus l. Crātĭcĭus, a, um, Vitr. *De grade, ou feito em forma de grade.*

† Creāmen, ĭnis, n. *Creação, creatura.*

Crĕātĭo, ōnis, f. Cic. *Creação, eleição.*

Crĕātor, ōris, m. Cic. *Creador.* Ovid. *Pai.* Ulp. *Eleitor.*

Crĕātrix, īcis, f. Lucr. *Creadora, productora.*

Crĕātus, a, um, Nep. *part. de* Creo.

Crēber, bra, brum, brĭor, bērrĭmus, Cic. l. brīssĭmus, Gell. *Denso, basto. Frequente, amiudado.*

Crēbra, accus. Virg. &

Crēbrè, adv. Vitr. *Frequentemente, amiudadas vezes.*

Crēbrēsco, is, crēbui, scĕre, Virg. *Amiudar-se, frequentar-se.*

Crēbrĭtas, ātis, f. Cic. &

Crēbrĭtūdo, ĭnis, f. Sisen. apud Non. *Frequencia.*

Crēbrĭtèr, adv. Vitr. &

Crēbrò, brĭus, bērrĭmè, adv. Cic. *Frequentemente, a miudo.*

Crēbro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Frequentar, repetir, amiudar.*

Crēdĭbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Quinct. *Crivel, provavel, verisimil.*

Crēdĭbĭlĭtèr, adv. Cic. *Crivelmente, provavelmente.*

Crēdĭtor, ōris, m. Cic. *Crédor.*

Crēditrix, īcis, f. Paul. Ict. *Crédora.*

Crēdĭtum, i, n. Sen. *Divida, emprestimo.*

Crēdĭtus, a, um, Cic. *part. de*

Crēdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. *Crer, dar credito. Confiar, commetter, encommendar.* Plaut. *Emprestar.*

In novos soles gramina se credunt. Virg. *As hervas rebentão, ou nascem na primavera.* Credere se Neptuno. Plaut. *Embarcar-se.*

Crēduam, as, at, Plaut. *por* Credam, as, at.

Crēduim, is, it, Plaut. *por* Crediderim, is, it.

Crēdŭlĭtas, ātis, ad Cic. *Credulidade, facilidade em crer.*

Crēdŭlus, a, um, Cic. *Crédulo.*

Crĕmātĭo, ōnis, f. Plin. *Queimadura.*

Crĕmātus, a, um, Cic. *Queimado.*

Crēmēntum, i, n. Varr. apud Non. *Accrescentamento.*

Crēmiālis, le, Digest. *Facil de queimar.*

Crĕmium, ii, n. Col. *Lenha miuda para queimar.*

Crĕmo, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Queimar.*

Crĕmor, ōris, m. Cat. *Succo, que se extrahe de algum grão molhado e pisado.*

Crēnæ, ārum, f. plur. Plin. *Incisuras, ou bicos de algumas hervas do feitio de serra.*

Crĕo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Crear, produzir, dar o ser. Gerar, causar, fazer nascer. Eleger.* Creare ærumnas alicui. Plaut. *Fazer alguem miseravel.*

† Cræpæ, ārum, f. pl. Fest. *As cabras.*

Crĕpax, ācis, omn. gen. Sen. *Que dá estalos, que faz estrondo.*

Crĕpĕrus, a, um, Lucr. *Duvidoso.*

Crĕpĭda, æ, f. Cic. *Chinella.*

Crĕpĭdārĭus, a, um, Gell. *Pertencente á chinella.*

Crĕpĭdārĭus, ii, m. Gell. *Sapateiro de chinellas.*

Crĕpĭdātus, a, um, Cic. *Que traz chinellas.*

Crĕpīdo, ĭnis, f. Cic. *Fabrica, que fortifica a margem, ou extremidade de qualquer cousa, v. gr. caes, parapeito. &c.* Virg. *Altura de hum rochedo escarpado.* Cic. *Base de qualquer cousa.* Jun. *Altura, ou extremidade de algum sitio alto.* Vitr. no plur. *Partes, ou membros, que sobresahem, ou estão eminentes por qualquer modo no edificio.*

Crĕpĭdŭla, æ, f. Gell. *Pequena chinella.*

Crĕpis, ĭdis, f. Plin. *Certa herva.*

Crĕpĭtācŭlum, i, n. Lucr. *Pequeno pandeiro.*

Crĕpito, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Estalar a miudo.*

Crĕpĭtus, ûs, m. Cic. *Estalo, estrondo.*

Crĕpo, as, ui, ĭtum, āre, Ter. *Estalar, fazer estrépito.* Virg. *Quebrar-se estalando.* Hor. *Blasonar, engrandecer excessivamente.* Crepare immunda dicta. Hor. *Dizer palavras obscenas.* — genus antiquum. Lucr. *Blasonar de fidalgo.*

Crĕpūndĭa, ōrum, n. plur. Cic. *Enfeites, ou brincos de crianças.*

Crĕpūsci, ōrum, m. plur. Varr. *Os que nascem em tempo de crepusculo.*

Crĕpŭscŭlum, i, n. Varr. *Crepusculo, lusco fusco.*

Crēscēntia, æ, f. Vitr. *Crescimento, accrescentamento.*

Crēsco, is, crēvi, crētum, scĕre, Cic. *Crescer, augmentar-se. Enriquecer-se, fazer-se poderoso.* Stat. *Inchar-se.*

Crēsse, Lucr. *por* Crevisse.

Cressus, a. um, Ovid. *Da ilha de Creta.* Cressa nota. Hor. *Sinal feliz, feito com greda.*

Crēta, æ, f. Cic. *Greda, barro branco.*

Crētācĕus, a, um, Plin. *Feito de greda.*

Crētārĭus, a, um, Varr. *Pertencente a greda.*

Crētātus, a, um, Cic. *Coberto de greda.* Cretata ambitio. Plin. *Ambição dos candidatos, que esfregavão as tógas com greda.*

Crētĕus, a, um, * Lucr. *De greda.*

Crēthmos, i, f. Plin. *Beldroega,* herva.

Crētĭce, es, f. Plin. *Malvaisco,* herva.

Crētĭcus, i, m. Cic. *Pé de verso de huma breve entre duas longas,* ex. Cārĭtās.

Crētĭfŏdīna, æ, f. Ulp. *Mina de greda.*

Crētĭo, ōnis, f. Cic. *Solemnidade, que se observava em tomar posse da herança dentro em certos dias.*

Crētōsus, a, um, Varr. *Cheio de greda.*

Crētŭla, æ, f. Cic. *Bocadinho de greda, ou de certa terra branca, com que se fechavão as cartas.* Plin. *Genero de tinta branca.*

† Crētūra, æ, f. Pall. *Alimpaduras do trigo.*

Crēvi, *pret. de* Cresco, *e de* Cerno.

Crētus, a, um, Virg. *Gerado, descendente.* Plaut. *Determinado.* Scrib. Larg. *Penetrado.*

† Crībellum, i, n. Pall. *Pequeno crivo.*

Crībrarĭus, a, um. Plin. *Pertencente ao crivo.*

† Crībrārius, ii. m. *O que faz e vende alqueires.*

Crībrātus, a, um, Plin. *part. de*

Crībro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Joeirar, cirandar.*

Crībrum, i, n. Cic. *Crivo, joeira, ciranda, etc.*

Crīmen, ĭnis, n. Cic. *Crime, delicto, peccado, culpa. Accusação, calumnia, invectiva.* Serere crimina belli. Virg. *Semear causas de guerra.*

Crīmĭnālĭter, adv. Ulp. *Criminalmente.*

Crīmĭnātĭo, ōnis. f. Cic. *Accusação.*

Crīmĭnātor, ōris, m. Plaut. *Accusador, delator, calumniador.*

† Crīmĭnātōrius, a, um, Plaut. *De accusador, de delator.*

Crīmĭnatus, a, um, Cic. *Que criminou.*

Crīmĭno, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Crīmĭnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Criminar, accusar.*

Crīmĭnōsè, sĭus, Cic. sīssĭmè, adv. Suet. *Criminosamente.*

Crīmĭnōsus, a, um, Cic. sĭor, A. ad Her. sīssĭmus, Suet. *Culpavel, peccaminoso, de que se póde accusar.* Liv. *Accusador, calumniador.*

Crīmnum, i, n. Plin. *Farinha mais grossa do trigo, da qual se fazem papas.*

Crīnāle, is, n. * Ovid. *Fita, ou qualquer outro ornato dos cabellos.*

Crīnālis, m. f. le, n. is, Virg. *Pertencente aos cabellos.*

Crīnĭger, ĕra, ĕrum, Lucr. *Cabelludo, que tem muitos cabellos.*

Crīnĭor, īris, ītus sum, īri, Stat. *Cobrir-se de cabellos, ou de folhas.*

Crīnis, is, m. Cic. f. Plaut. apud Non. *Cabello.* Plin. *Genero de prisão, ou corda de cabello.* No plur. *Barbatanas do peixe.* Crines arborum. Plin. *Folhas das arvores.*

Crīnītus, a, um, Cic. *Cabelludo, que tem muitos cabellos.*

Crīnon, i, n. Plin. *Genero de lirio, flor.*

† Criobŭlum, i, n. Juv. *Sacrificio de hum carneiro.*

Crĭŏdŏche, es, f. Vitr. *Máquina para sustentar o ariete, ou vaivem.*

Crīpa, æ, f. Col. *Certa herva.*

Crĭsis, is, f. Sen. *Crise.* Mudança subita, e violenta em huma enfermidade.

Crīspīscans, āntis, omn. gen. Gell. *Que encrespa.*

Crīspĭsūlcans, āntis, omn. gen. (fulmen) Vet. Poet. apud Cic. *Raio, ou corisco, que cahe, formando gyros.*

† Crīspitūdo, ĭnis, f. Arnob. *Movibilidade, destreza.*

Crīspo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Encrespar.* Virg. *Brandir.*

Crīspŭlus, a, um, Sen. *dimin. de*

Crīspus, a, um, Cic. pĭor, Plin. pīssĭmus, Col. *Crespo, encrespado.*

Crīsta, æ, f. Plin. *Crista das aves.* Liv. *Penacho, plumas.* Virg. *Crista das serpentes.* Plin. *Crista de gallo,* herva.

Crīstātus, a, um, Ovid. *Que traz crista.* Virg. *Que traz penacho, ou plumas.*

Crīstŭla, æ, f. Col. *Pequena crista, ou penacho.*

Crĭtĭcus, i, m. Cic. *Critico, o que he capaz de julgar de huma cousa.*

Crōcăllis, ĭdis, f. Plin. *Pedra preciosa côr de cereja.*

Crŏcātus, a, um, Plin. &

Crŏcĕus, a, um, Virg. *Açafroado,*

de côr de açafrão.

Crŏcia, æ, f. Plin. *Pedra preciosa.*

Crŏcĭna, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa de côr de açafrão.*

Crŏcĭnum, i, n. Prop. *Unguento feito de açafrão.*

Crŏcĭnus, a, um, Catul. *De açafrão, ou de côr de açafrão.*

Crŏcĭo, is, īvi, ītum, īre, Plaut. *Grasnar o corvo.*

Crŏcis, ĭdis, f. Plin. *Herva que mata as aranhas.*

Crŏcĭto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Grasnar o corvo.*

Crŏcŏdīlēa, æ, f. Plin. *Excremento do crocodilo.*

Crŏcŏdīlīnus, a, um, Quinct. *Pertencente ao crocodilo.*

Crŏcŏdīlĭum, ii, n. Plin. *Certa herva.*

Crŏcŏdīlus, i, m. Cic. *Crocodilo,* animal amfibio da figura de hum lagarto.

Crŏcŏmāgma, ătis, n. Plin. *Fézes do unguento, que se faz de açafrão, &c.*

Crŏcōta, æ, f. Cic. *Vestido de mulher, côr de açafrão.*

Crŏcōtārĭus, ii, m. * Plaut. *Tintureiro de amarello açafroado.*

Crŏcōta l. Crocuta. v. Corocotta.

Crŏcōtŭla, æ, f. Plaut. *Vestidinho de mulher açafroado.*

Crŏcōcŭlārĭus, v. Crocotarius.

Crŏcum, i, n. Plin. v. Crocus.

† Crŏcŭphantia, ōrum, n. pl. Ulp. *Grinalda de flores.*

Crŏcus, i, m. Lucr. *Açafrão.* Plin. *Lanugem á maneira de açafrão, que nasce no meio de algumas flores.*

Crōlla, æ, f. Plaut. v. Corolla.

Crŏtălĭa, ōrum, l. ĭum, n. pl. Petr. *Brincos das orelhas, ou perolas, que fazião som, tocando-se humas em outras ao mover da cabeça.*

Crŏtălīstrĭa, æ, f. Petr. *Mulher, que imita com a voz o som do pandeiro,*

Crŏtălum, i, n. Cic. *Pandeiro, ou similhante instrumento musico dos Egypcios.*

Crŏton, ōnis, f. Plin. *Figueira do inferno,* arvore.

Crŏtus, i, m. Col. *Sagittario,* Signo celeste.

Crŭcĭābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Que atormenta.*

Crŭcĭābĭlĭtas, ātis, f. Plaut. *Tormento, supplicio, pena, &c.*

Crŭcĭābĭlĭtèr, adv. Hirt. *Com tormento.*

Crŭcĭamēntum, i, n. Cic. *Tormento.*

Crŭcĭārĭus, ii, m. Sen. *Malfeitor, digno de cruz.* Petr. *Crucificado.*

† Crŭcĭātor, ōris, m. Arnob. *O que dá tratos aos réos.*

Crŭcĭātus, ûs, m. Cic. *Tormento, pena, supplicio, molestia, dôr violenta.*

Crŭcĭfīgo, is, xi, xum, ĕre, Suet. *Crucificar, pregar na cruz.* Todos os bons criticos dizem, que se deve escrever separadamente.

Crŭcĭfīxus, a, um, Plin. *Crucificado.* Tambem tem a sobredita lição.

Crŭcĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Atormentar, dar tratos, affligir, molestar.*

Crŭcĭsălus, i, m. Plaut. *Crucificado.*

Crūdārĭa, æ, f. Plin. *Veia de prata, que se descobre na entrada da mina.*

Crūdēlis, m. f. le, n. is, Cic. lĭor, Prop. līssĭmus, Sall. *Cruel, deshumano, barbaro, rigoroso, inexoravel.*

Crudēlĭtas, ātis, f. Cic. *Crueldade.*

Crūdēlĭtèr, Cic. lĭus, Tib. līssĭmè, adv. Cic. *Cruelmente, deshumanamente.*

Crūdēsco, is, ūdui, scĕre. Virg. *Exasperar-se, irritar-se, fazer-se cada vez mais cruel.*

Crūdĭtas, ātis, f. Cic. *Crueza, indigestão.*

Crūdus, a, um, Plin. *Crú, não cozido.* Cic. *Verde, não maduro.* Juv. *Indigesto, que se não coze no estomago.* Hor. *Cruel, barbaro, deshumano.* Crudum vulnus. Ovid. *Ferida fresca, recebida de pouco.* — solum. Col. *Terra não lavrada.* — servitium. Tac. *Escravidão moderna, descostumada.* — funus. Stat. *Morte antes de tempo.* Cruda senectus. Virg. *Velhice vigorosa.* Crudus homo. Cic. *Homem sujeito a indi-*

gestões.

Crŭēntātus, a, um, Cic. *Ensanguentado.*

Crŭēntè, Justin. tĭus, adv. Sen. *Cruelmente.*

Crŭēnto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ensanguentar, banhar em sangue.* Cruentari scelere. Cic. *Estar manchado com crime atroz.*

Crŭēntus, a, um, Cic. tĭor, Ovid. tĭssĭmus, Vell. Pat. *Ensanguentado, banhado em sangue.* Plin. *De côr de sangue.* Ovid. *Cruel, deshumano.*

Crūma, ătis, n. Mart. *O tinir das armas batendo humas com as outras.*

Crŭmēna l. Crŭmĭna, æ, f. Plaut. *Bolsa de dinheiro.*

Crŭor, ōris, m. Virg. *Sangue que corre de alguma ferida.*

Crūpēllārii l. Cruppēllārii, ōrum, m. plur. Tac. *Couraceiros, soldados armados de ponto em branco.*

Crūlaris. v. Crurulis.

Crūricrĕpĭdæ, ārum, m. plur. Plaut. *Escravos, que fazem estrondo com os grilhões, que arrojão.*

Crŭrifrăgĭum, ii, n. Apul. *Quebradura das pernas.*

Crūrifrăgĭus, l. Crūrifrăgus, a, um, Plin. *Que merece que se lhe quebrem as pernas.*

Crūrŭlis, m. f. le, n. is, Petr. *Pertencente ás pernas.*

Crus, ūris, n. Hor. *Perna.* Crus arboris. Col. *Pé da arvore.*

Crūscŭlum, i, n. Mart. *Perninha.*

* Crūsma, ătis, n. Mart. *Pandeiro, ou similhante instrumento.*

Crŭsta, æ, f. Virg. *Côdea, cousa que cobre outra.* Cic. *Escama grossa, ou concha de certos peixes.* Plin. *Embutido de pedra, &c.* Cels. *Bustella, ou callo da ferida, ou chaga.*

Crūstārĭus, ii, m. Plin. *O que faz obras de embutido.*

Crūstātus, a, um, Plin. *Coberto de codêa, concha, casca &c.* Lucr. *Feito de embutido.*

Crūsto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Cobrir com côdea, casca, lamina, &c.*

Crūstōsĭor, m. f. sĭus, n. ōris, comp. Plin. *Mais coberto de côdea.*

Crūstŭla, æ, f. Plin. *Pequena bustella.*

Crūstŭlārĭus, ii, m. Sen. *O que vende bolos doces.*

Crūstŭlum, i, n. Hor. *Bolo doce.*

Crūstum, i, n. Virg. *Fatia, pedaço de pão, de bolo, ou de outra cousa comestivel.*

Crux, ŭcis, f. Cic. m. Enn. apud Non. *Cruz. Afflicção, tormento, molestia.* Aliquem in crucem agere, tollere, cruce afficere, cruci suffigere. Cic. — affigere. Curt. — dare. Plaut. in cruce suffigere. Hor. *Crucificar alguem.*

Crypta, æ, f. Juv. *Caverna, gruta, abobada subterranea.*

Cryptŏpōrtĭcus, ûs, m. Plin. Jun. *Portico, ou passeio coberto com grandes janellas para tomar o fresco no verão.*

Crystāllina, ōrum, n. pl. Juv. *Vasos de crystal.*

Crystāllĭnus, a, um, Plin. *Crystallino, de crystal.*

Crystāllĭon, ii, Plin. *Zaragatôa*, herva.

Crystālloīdes, is, m. Cels. *Humor crystallino nos olhos.*

Crystāllum, i, n. Plin. &

Crystāllus, i, f. Prop. *Crystal.*

† Ctēnes, um, m. plur. Cels. *Os quatro dentes de diante.*

Ctēnĭātrus, i, m. Col. Varr. *Alveitar.*

Cŭbātĭo, ōnis, f. Varr. &

Cŭbātus, ûs, m. Plin. *Acção de estar deitado.*

Cŭbīcŭlāris, m. f. re, n. is, Cic. *Pertencente ao aposento, em que se dorme.*

Cŭbīcŭlāris, is, m. * Suet. l.

Cŭbīcŭlārĭus, ii, m. Cic. *Camarista, moço da Camara.* Decurio cubiculariorum. Suet. *Camareiro mór.*

Cŭbīcŭlārĭus, a, um. Mart. *Pertencente á camara, ou aposento em que se dorme.*

Cŭbīcŭlātus, a, um, Sen. *Repartido*

em muitos beliches, ou camaras.

Cŭbīcŭlum, i. n. Cic. *Camara, aposento, em que se dorme.* Plin. Jun. *Quarto separado nas casas.* Suet. *Camarote, em que o Principe assistia aos espectaculos.*

Cŭbĭcus, a, um, Vitr. *Cúbico, quadrado de todas as partes.*

Cŭbīle, is, n. Cic. *Cama, leito. Cova das féras e aves.* Cubilia ferri. Val. Flac. *Minas de ferro.* — avaritiæ. Cic. *Origem de avareza.*

Cŭbĭtal, ālis, n. Hor. *Travesseiro, ou almofada, em que se encostava o cotovelo, quando se comia.*

Cŭbĭtālis, m. f. le, n. is, Liv. *De hum covado.*

† Cŭbĭtio, ōnis, f. S. Aug. *Acção de se deitar.*

Cŭbĭtīssĭm, adv. Plin. *Estando encostado sobre o cotovello.*

Cŭbĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Estar deitado frequentemente.*

Cŭbĭtor, ōris, m. Col. *O que se deita.*

Cŭbĭtōrĭus, a, um, * Petr. *Pertencente á cama.*

Cŭbĭtum, i, n. Plin. *Covado.*

Cŭbĭtūra, æ, f. Plaut. in fragm. *Acção de estar deitado.*

Cŭbĭtus, i, m. Plaut. *Cotovelo.* Cic. *Covado.* Plin. *Declivio, ladeira dos montes.*

Cŭbĭtus, ûs, m. Plin. *Acção de estar deitado.*

Cŭbo, as, ui, ĭtum, āre, Cic. *Estar deitado. Estar á meza segundo o costume dos antigos. Estar doente de cama.*

Cŭbus, i, m. Varr. *Cubo, figura quadrada de todos os lados.*

Cŭcŭbo, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Cantar a coruja.*

Cŭcūllātus, a, um, Col. *Que tem capuz.*

Cŭcūllĭo, ōnis, m. Cat. *Capuz.*

Cŭcūllus, i, m. Juv. *Capuz, ou capello.* Mart. *Papel para embrulhar adubos, &c.*

Cŭcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Cantar o cuco.*

Cŭcŭlum, i, n. Plin. l.

Cŭcŭlus, i, m. Plin. *Herva que cura as mordeduras das serpentes.*

Cŭcŭlus, i, m. Hor. *Cuco, ave.* Plaut. *O que faz adulterio a sua mulher.*

Cŭcŭma, æ, f. Petr. *Vaso grande bojudo para aquentar agua, v. g. caldeirão, &c.*

Cŭcŭmis, is, m. Plin. &

Cŭcŭmis, ĕris, m. Varr. *Pepino.* Plin. *Genero de peixe, ou* (segundo Harduino) *de arbusto marinho.* Cucumis anguinus. Varr. cucumis silvestris. Plin. *O pepino de S. Gregorio.*

Cŭcŭmŭla, æ, f. * Petr. *Caldeirãozinho.*

Cŭcūrbĭta, æ, f. Prop. *Abobora, cabaça.* Cels. *Ventosa*, instrumento de Cirurgia.

† Cŭcurbĭtātio, ōnis, f. Cels. *Applicação de Ventosas.*

Cŭcūrbĭtīnus, a, um, Cat. *Similhante á cabaça.*

Cŭcūrbĭtŭla, æ, f. Scrib. Larg. *Cabacinha, pequena abobora.* Cels. *Pequena ventosa.*

Cūcūrĭo, is, īvi, ītum, īre, Auct. Philom. *Cantar o gallo.*

Cŭcus, i, f. Plin. *Genero de arvore similhante á palma.*

Cŭcus, i, m. * Plaut. *Cuco ave.*

Cūdo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Cic. *Bater, malhar.*

Cūdo, l. Cūdon, ōnis, m. Sil. Ital. *Casco, casquete de couro.*

Cūjas, ātis, omn. gen. Cic. *De que terra, de que seita, de que partido?*

Cuicuīmŏdi, Cic. &

Cuimŏdi, Gell. *De qualquer modo que for.*

Cūjus, a, um. Cic. *De quem.*

Cūjūscĕmŏdi, Hirt. *De qualquer sorte que for.*

Cūjūsquĕmŏdi & Cujuscumquĕmŏdi. Cic. *De qualquer casta, natureza, ou modo que for.*

Cūjūsdāmmŏdi, Cic. *De hum certo modo.*

Cūjūsmŏdi, Cic. *De que maneira.*

Cūjūsmŏdĭcumque, Cic. *De qualquer modo que for.*

Cūlcíta, æ, f. Cic. *Colchão.*

Cūlest, * Plaut. *por* Qualis est.

Cūlcĭtēlla l. Cūlcĭtŭla, æ, f. Plaut. *Colchãozinho.*

Cŭlĕāris, m. f. re, n. is, Cat. *Que leva a medida chamada* culeum.

Cūlĕum, i, n. Varr. &

Cūlĕus, i, m. Plin. *Medida, que leva vinte anforas, ou quarenta urnas.* Cic. *Odre, ou sacco de couro.*

Cŭlex, ĭcis, m. Plaut. *Mosquito.*

Cŭlīgna, æ, f. Cat. *Vaso, ou copo para beber.*

Cŭlīna, æ, f. Cic. *Cozinha.* Varr. *Lugar, em que se ajuntão as immundicias das casas.*

Cŭlīnārĭus, ii, m. Scrib. Larg. *Cozinheiro.*

† Cŭliola, ōrum, n. pl. Fest. *Cascas, de nozes verdes.*

Cūllĕus, v. Culeus.

Cūlmen, ĭnis, n. Virg. *Tecto da casa. ou telhado, que se fazia de palha.* Plin. *Cume de qualquer cousa.* Summum culmen hominis. Liv. *Cabeça de homem,* — fabæ, Ovid. *Palha, ou canna de fava.*

Cūlmĭnĭus, a, um, (olea) Col. *Especie de oliveira.* — bacca. Col. *Azeitona da dita oliveira.*

† Cūlmĭno, as, āvi, ātum, āre, Mart. Cap. *Elevar ao mais alto gráo de consideração, ou dignidade.*

Cūlmus, i, m. Cic. *Colmo, canna do trigo, &c.*

Culpa, æ, f. Cic. *Culpa, delicto.* A culpâ procul esse. Ter. — abesse. Ovid. —abhorrere. Cic. culpâ vacare. Quinct. extra culpam esse. Cic. *Estar innocente, não ser culpado.*

† Cūlpābĭlis, le, Apul. *Culpavel, reprehensivel.*

Cūlpātĭo, ōnis, f. Gell. *Reprehensão culpando.*

Cūlpātus, a, um, Virg. tĭor, Gell. *Culpado.*

Cūlpĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Culpar frequentemente.*

Cūlpo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Culpar, reprehender, notar, accusar.*

Cūlta, ōrum, n. plur. Virg. *Terras cultivadas.*

Cūltè, Quinct. tĭus, adv. Sen. *Cultamente, polidamente.*

Cūltēllātus, a, um, Plin. *Feito em fórma de cutéllo.*

Cūltēllus, i, m. Varr. *Faca, canivete, navalha.*

Cūlter, tri, m. Liv. *Cutéllo, faca, navalha, &c.* Col. *Parte da fouce de vindima.* Plin. *Sega do arado, ou da charrua.* Sub cultro relinquere. Hor. *Deixar em perigo.* Emere boves ad cultrum. Varr. *Comprar rezes para o talho.*

Cūltĭo, ōnis, f. Cic. *Cultura.*

Cūltor, ōris, m. Cic. *Cultivador.* Virg. *Habitador, morador.* Hor. *Venerador, honrador.*

Cūltrārĭus, ii, m. Suet. *O que mata as rezes no sacrificio.*

Cūltrātus, a, um, Plin. *Que córta como navalha, &c.*

Cūltrix, īcis, f. Virg. *Habitadora.* Cic. *A que enfeita.*

Cūltrum, i, n. * Prop. v. Culter.

Cūltūra, æ, f. Cic. *Cultura.* Hor. *Obsequio, veneração. Ensino, educação.*

Cūltus, ûs, m. Cic. *Cultura, lavoura. Veneração, obsequio. Educação, ensino, modo de viver.* Quinct. *Ornato.* Suet. *Vestido.*

Cūltus, a, um, Cic. tĭor, Gell. tĭssĭmus, Cic. *Cultivado.* Ovid. *Adorado, venerado.* Mart. *Enfeitado.* Curt. *Habitado.*

Cŭlūllus, i, m. Hor. *Copo de barro, de que se servião as Vestaes, e os Pontifices nos sacrificios.*

Cum, prep. de ablat. Cic. *Com, juntamente, em companhia.*

Cùm, adv. Cic. *Como quer que, como, quando, depois que.*

Cūmānum, i, n. Plin. *Especie de couve.*

Cŭmātĭlĭs, v. Cymatilis.

Cŭmĕra, æ, f. Hor. *Genero de sacca,*

ou tulha grande de vimes, em que se guardava o trigo.

Cŭminum, i, n. Hor. *Cominho, herva, e adubo.*

† Cūmmāxīmè, adv. Ter. *Mais que nunca.* Cic. *por ora.*

Cūmmis. v. Gummi.

Cūmprīmè, adv. Quadrig. apud Gell. &

Cūmprīmis, adv. Cic. *Summariamente.*

† Cūmprīmum, adv. Cic. *Antes de tudo, no mesmo instante.*

Cumque. v. Cunque.

Cŭmŭlātè, tĭus, tīssĭmè, adv. Cic. &

Cŭmŭlātìm, adv. * Varr. *Copiosamente, abundantemente.*

Cŭmŭlātus, a, um, tĭor, Cic. tīssĭmus, Plaut. *part. de*

Cŭmŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Accumular, amontoar, encher.*

Cŭmŭlus, i, m. Cic. *Cúmulo, cogúlo.* Liv. *Montão.* Quinct. *Conclusão, epilogo do discurso.* Cumulus commendationis. Cic. *Louvor excessivo.*

Cūnābŭla, ōrum, n. plur. Cic. *Berço.* Virg. *Patria, logar do nascimento.* Cunabula avium. Plin. *Ninhos das aves.*

† Cūnālis, m. f. le, n. is, Corn. Nep. *Da infancia, ou do berço.*

† Cūnāria, æ, f. Inscript. *Quc embala, acalenta.*

Cūnæ, ārum, f. plur. Cic. *Berço.* Ovid. *Ninho das aves.*

Cūnctābūndus, a, um, Liv. *Vagaroso.*

Cūnctāntèr, Liv. tĭus, adv. Tac. *Vagarosamente.*

Cūnctātĭo, ōnis, f. Cic. *Demora, tardança, vagar, detença. Incerteza, dúvida.*

Cūnctātor, ōris, m. Liv. *O que demora.*

Cūnctātus, a, um, Cic. tĭor, Plin. Jun. *Que se demorou, que tardou.* Stat. *Dilatado, demorado.*

Cūncti, æ, a, Cic. *Todos juntos.*

† Cūnctìm, adv. Apul. *Tudo de huma vez.*

Cūncto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Cūnctor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Tardar, demorar-se.* Stat. *Demorar, deter.* Suet. *Estar perplexo.*

Cūnctus, a, um, Virg. *Todo junto.*

Cŭnĕātìm, adv. Cæs. *Por esquadrões.*

† Cŭnĕātio, ōnis, f. Scrib. Larg. *Conformação, em forma de cunha.*

Cŭnĕātus, a, um, Ovid. Met. 13. 778. tĭor, Liv. *Feito em fórma de cunha.*

Cŭnĕo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Acunhar, apertar com cunha. Formar á maneira de cunha.* Quinct, *Rachar com cunha.*

Cŭnĕŏlus, ĭ, m. Cic. *Pequena cunha.*

Cŭnĕus, i, m. Cic. *Cunha.* Liv. *Batalhão, esquadrão formado á maneira de cunha.* Vitr. *Degráo, ou assento no theatro.*

Cŭnīcŭlātìm, adv. Plin. *A' maneira de mina subterranea.*

† Cŭnīcŭlāris, re, Marc. Emp. *De coelho.*

Cŭnīcŭlōsus, a, um, Catul. *Abundante de covas, ou de minas subterraneas.*

† Cŭnīcŭlum, i, n. Fest. *Mina, canal subterraneo.*

Cŭnīcŭlus, i, m. Varr. *Coelho.* Cic. *Mina, cova subterranea.* Col. *Canal, cano.*

Cŭnĭla, æ, f. Plin. *Segurelha*, herva.

Cŭnĭlāgo, ĭnis, f. Plin. *Especie de segurelha*, herva.

Cunio, is, īre, Fest. *Fazer por si.*

Cūnque, Hor. *Em qualquer tempo.*

Cŭnyzămis, ĭdis, f. Plin. *Segurelha brava*, herva.

Cūpa, æ, f. Cæs. *Talha grande para vinho.*

Cŭpēdĭa, æ, f. Cic. *Gulodice, excessivo desejo de comer.*

Cŭpēdĭa, ōrum, n. pl. Plaut. &

Cŭpēdĭæ, ārum, f. pl. Gell. *Gulodices, gulosinas, bocados delicados.*

Cŭpēdĭnārĭus l. Cŭpēdĭārĭus, ii, Ter. *O que vende gulosinas.*

Cŭpēdĭnārĭus, a, um, Varr. *Pertencente ás gulosinas.*

Cŭpēdo. v. Cuppedo.

Cŭpēdŭla, æ, f. * Gell. *Gulosina, manjar delicado.*

Cŭpes, ēdis, m. Plaut. *O que só busca manjares delicados, guloso.*

Cŭpĭdè, Cic. dĭus, dīssĭmè, adv. Cæs. *Com desejo, ardentemente, apaixonadamente.*

Cŭpĭdĭtas, ātis, f. Cic. *Cobiça, desejo. Parcialidade.* Suet. *Concupiscencia, luxuria, amor torpe.*

Cŭpīdo, ĭnis, f. Cic. m. Hor. *Cobiça, appetite, desejo.* Hor. *Avareza.*

Cŭpĭdus, a, um, dĭor, dīssĭmus, Cic. *Cobiçoso, desejoso, apaixonado, parcial. Amante, amoroso, amigo.*

Cŭpĭo, is, īvi, ītum, ĕre, Cic. īre, Lucr. *Cobiçar, appetecer, desejar.* Marc. *Amar torpemente.* Cupere alicui. Cic. *Querer bem a alguem.*

Cŭpītor, ōris, m. Tac. *Cobiçoso.*

Cŭpītus, a, um, Plaut. *Cobiçado, desejado.*

Cuppa. v. Cupa.

Cūppēdo, ĭnis, f. Lucr. *Cobiça.*

Cuppes. v. Cupes.

Cūprēssētum, i, n. Cic. *Bosque de ciprestes.*

Cuprēssĕus, a, um, Liv. v. Cuprestinus.

Cuprēssĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que produz ciprestes.*

Cuprēssĭnus, a, um, Col. *Feito de cipreste.*

Cuprēssus, i, f. Virg. &

Cuprēssus, ûs, f. Hor. m. Enn. apud Gell. *Cipreste*, arvore.

Cuprĕus, a, um, * Plin. *De cobre.*

† Cuprum, i, n. Plin. *Cobre.*

† Cūpŭla, æ, f. Cat. *Cuba pequena.*

Cùr, adv. Cic. *Porque razão.*

Cūra, æ, f. Cic. *Cuidado, applicação, attenção, diligencia. Cargo, administração, incumbencia, emprego.* Virg. *Molestia, afflicção. Cousa, em que se tem cuidado.* Ovid. *O que tem cuidado em alguma cousa.*

† Cūrăgendārius, ii, m. Cod. Theod. *Que tem emprego publico.*

Curalium. v. Coralium.

Curāntĭa, æ, f. * Cic. &

Cūrātè l. Cūrātiùs, * Tac. tĭssĭmè, adv. Sall. *Mais ou menos cuidadosamente.*

Cūrātĭo, ōnis, f. Cic. *Cura de doente. Administração, superintendencia.* Plaut. *Cuidado.* Papin. Ictus. *O officio do curador.*

† Cūrātella, æ, f. Digest. *Tutoria.*

Cūrātor, ōris, m. Cic. *Administrador, superintendente, o que tem a seu cargo alguma cousa.* Hor. *Curador, tutor.*

† Cūrātōria, æ, f. Digest. *Officio de curador.*

† Cūrātrix, ĭcis, f. Modest. Ictus. *Curadora.*

Cūrātūra, æ, f. Ter. v. Curatio.

Cūrātus, a, um, Cic. tĭor, Cat. tĭssĭmus. Tac. *Feito com diligencia.*

Cūrax, ācis, omn. gen. Caius Ict. *Cuidadoso.*

Cūrcŭlĭo, ōnis, m. Varr. *Gorgulho*, insecto, que roe o trigo. *Gorgomilo, guela.*

Cūrcŭlĭūncŭlus, i, m. Plaut. *Pequeno gorgulho.* Minutos curculiunculos fabulare. Plaut. *Não dizer cousa a proposito, dizer ridicularias.*

Cūrĭa, æ, f. Cic. *Palacio, Senado, Tribunal, lugar destinado para se tratarem negocios públicos.* Liv. *Curia.* Huma das trinta partes, em que o povo Romano foi dividido no tempo de Romulo, dez por cada huma das tres Tribus. Depois se lhe accrescentárão cinco.

† Cūriāles, ium, m. plur. Ammian. *Os Cortezãos, pessoas da Corte.*

Cūrĭālis, m. f. le, n. is, Cic. *Da Curia.*

† Cūriālis, is, m. Liv. *Decurião.*

Curĭātìm, adv. * Gell. *Por cada huma das Curias.*

Cūrĭātus, a, um, Cic. *Pertencente á Curia.*

Cūrĭo, ōnis, m. Liv. *Sacerdote do templo de cada Curia.* Mart. *Pregoeiro.* Curio agnus. Plaut. *Cordeiro magro, que não tem mais do que a pelle*

e os ossos totalmente defecados.

Cūrĭōsè, sĭus, Cic. sĭssĭmè, adv. Col. *Curiosamente, exactamente, diligentemente.*

Cūrĭōsĭtas, ātis, f. Cic. *Curiosidade, desejo de saber.*

Cūrĭōsŭlus, a, um, Apul. *Algum tanto curioso.*

† Cūriōsus, i, m. Suet. *O espião, delator.*

Cūrĭōsus, a, um, sĭor, sĭssĭmus, Cic. *Curioso, amigo de saber, cuidadoso, diligente.* Suet. *Que espia para delatar.*

Cŭris, is, f. Ovid. *Lança.* Termo dos antigos Sabinos.

Cūrĭus, a, um, * Plaut. *Cheio de cuidados.*

Cūrmi, n. indecl. Ulp. *Genero de cerveja.*

Cūro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ter cuidado, pôr diligencia em alguma cousa. Curar, applicar remedios.* Plin. *Venerar, respeitar, observar, reverencear.* Curare corpus. Virg. — pelliculam. Hor. — ætatem suam. Plaut. — cutem. Juv. *Regalar-se, tratar-se bem.* — vitem falce. Plin. *Podar a parreira.*

† Cūrrax, ācis. omn. gen. Caius. Ict. *O que corre muito.* Currax laqueus. Grat. *Nó corredio.*

Cūrrĭcŭlò, adv. Plaut. *De carreira.*

Cūrrĭcŭlum, i, n. Cic. *Carrinho. Lugar, ou espaço em que se corre.*

Cūrro, is, cŭcūrri, cūrsum, ĕre, Cic. *Correr.* Currere æquor. Virg. *Navegar.*

Cūrrūca, æ, f. Juv. *Pequena ave, que choca, e tira os ovos das outras, principalmente do cuco, como se fossem proprios.* Titulo ignominioso, que Juvenal dá ao marido, que consente nos adulterios de sua mulher, e cria os filhos alheios como proprios.

† Cūrrūlis, m. f. le, n. is, Apul *De corrida.*

Cūrrus, ûs, m. Cic. *Coche, carroça, carro. Triunfo.* Catul. *Navio.*

Cūrsìm, adv. Cic. *Correndo, de carreira.*

Cūrsĭo, ōnis, f. Varr. *Carreira.*

† Cūrsĭtātio, ōnis, f. Varr. *A carreira, o correr.*

Cūrsĭto, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Correr a miudo, ou de huma para outra parte.*

Cūrso, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Correr a miudo, ou de huma para outra parte.*

Cūrsor, ōris, m. Cic. *O que corre* Mart. *Proprio, correio de pé.*

Cūrsŭālis, m. f. le, n. is, Ulp. *De postilhão, ou de correio,*

Cūrsūra, æ, f. Varr. *Carreira.*

Cūrsus, ûs, m. Cic. *Carreira. Jornada.* Virg. *Navegação.*

Cūrto, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Diminuir, encurtar.*

Cūrtus, a, um, Cic. *Curto, diminuido, mutilado, pequeno.* Dolia curta. Lur. *Toneis quebrados, e incapazes de servir.* Equus curtus. Prop. *Cavallo sem cauda.*

Cŭrūlis, m. f. le, n. is, Suet. *Da carroça, ou do coche.*

Cŭrūlis, is, f. (sc. sella) Suet. *Cadeira marchetada de marfim, de que usavão os primeiros Magistrados Romanos sobre as suas corroças nas occasiões, que apparecião em público.*

Cūrvāmen, ĭnis, n. Ovid. &

Cūrvātio, ōnis, f. Plin. &

Cūrvātūra, æ, f. Ovid. *Curvadura, encurvação.*

Cūrvātus, a, um, Cic. *Arqueado, curvado, curvo.*

Cūrvifrons, ōntis, omn. gen. Pacuv. apud Non. *Que tem a testa arqueada.*

Cūrvĭtas, ātis, Macrob. v. Curvatura.

Cūrvo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Arquear, curvar.*

Cūrvor, ōris, m. Varr. *Tortura, encurvação.*

Cūrvus, a, um, Virg. *Curvo, encurvado, arqueado.*

Cūsio, ōnis, f. Cod. Theod. *Acção de cunhar moeda.*

Cūsor, ōris, m. Liv. *O que bate, ou cunha moeda.*

Cūspĭdātìm, adv. Plin. *Em fórma*

de ponta de espada, ou de lança.

Cūspĭdātus, a, um, Plin. *Aguçado, pontagudo.*

Cūspĭdo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Aguçar, fazer pontagudo.*

Cūspis, ĭdis, f. Virg. *Ponta da lança, da espada, &c.* Mart. *Espeto.* Varr. *Cano, ou tubo de barro.*

† Cūssĭlēris, re, Fest. *Vadio, preguiçoso.*

† Cūstōdēla, æ, f. Fest. &

Cūstōdia, æ, f. Cic. *Guarda, conservação. Carcere, cadeia, prisão.* Sen. *Preso, réo, que se guarda no carcere.* Virg. *Carcereiro, guarda.* Cic. no pl. *Escolta de soldados, presidio.*

† Cūstōdiārium, ii, n. Inscript. *Lugar em que se guarda qualquer cousa.*

† Cūstōdiārius, ii, m. Inscript. *O guarda.*

Cūstōdĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Guardar, conservar.* Plin. *Espreitar, observar.*

Cūstōdĭtè, tĭus, adv. Plin. Jun. *Com guarda, com resguardo.*

† Cūstōdītio, ōnis, f. Fest. *Cuidado em guardar.*

Cūstōdītus, a, um, Virg. *Guardado.* Plin. *Conservado.*

Cūstos, ōdis, m. Cic. f. Plaut. *Carcereiro, ou carcereira, o que, ou a que guarda.* Hor. *Aio, pedagogo.* Suet. *Espia.* Col. *Pollegar da vide, o pé mais forte e curto da vide podada.* Coronare custode abitum. Virg. *Pôr guardas, para que não se saia por parte alguma, tomar todas as sahidas.* Custos portæ. Cic. — ad limina. Virg. *Porteiro.*

Cŭtĭcŭla, æ, f. Pers. *Pellezinha.*

† Cŭtĭcŭlāris, re, Plin. *Os poros.*

Cŭtis, is, f. Cic. *Pelle, couro.* Plin. *Casca da arvore, ou da fruta.* Cutis terræ. Plin. *Superficie da terra.* Ego te intùs, & in cute novi. Pers. *Conheçite a fundo, ou perfeitamente.*

Cyămēa, æ, f. Plin. *Pedra preciosa negra, que partida representa huma fava.*

Cyămus, i, m. Plin. *Fava do Egypto, ou inhame,* herva.

Cyănēus, a, um, Plin. *Azul.*

Cyănus, i, m. Plin. *Turqueza,* pedra preciosa azul. *Certa flor azul.*

Cyăthīsso, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Servir á meza, ministrando os copos de vinho.*

Cyăthus, i, m. Hor. *Copo, taça para beber.* Plin. *Certa medida dos liquidos.* Col. *Certa medida das cousas seccas.* Plin. *Certo peso de dez drachmas.*

Cybēa, æ, f. Cic. *Genero de navio grande e de carga.*

† Cybiārius, ii, m. Arnob. *Que vende peixe salgado.*

Cybĭum, ii, n. Plin. *Posta de atum guardado de salmoura.*

Cyca, æ, f. * Plin. *Genero de palma,* arvore.

Cychrămus, i, m. Plin. *Ave que acompanha as codornizes na passagem do mar.*

Cyclădātus, a, um, Suet. *Vestido com saia.*

Cyclămīnum, i, n. Plin. &

Cyclămīnus, i, m. Plin. *Maçã de porco,* raiz, ou túbera da terra.

Cyclas, ădis, f. Prop. *Saia, ou vestido largo e redondo, de que usavão as mulheres.*

Cyclĭcus, a, um, (Cyclĭcus scriptor) Hor. *Escritor, que conta huma historia do principio até o fim, encadeando humas acções com outras de sorte, que forma dellas hum como cir-culo.*

Cyclōtes, æ, m. Vitr. *Máquina redonda para levantar pesos.*

Cycnus. v. Cygnus.

Cydărum, i, n. Gell. *Especie de navio.*

Cydōnītes, æ, m. Col. *Genero de uvas.*

Cydōnĭum, ii, n. Ovid. *Marmelo,* fructo.

Cygneius, a, um, Ovid. &

Cygnēus, a, um, Ovid. *Do cysne.*

Cygnus, i, m. Cic. *Cysne,* ave.

Cylĭbăthum, i, n. * Ovid. *Meza redonda, em que se punhão os copos de vinho.*

Cylīndrācĕus, a, um, * Plin. *Do fei-*

tio, ou á maneira de cylindro.

Cylīndrus, i, m. Cic. *Cylindro, pedra roliça, ou rolo de qualquer materia, que serve para aplainar.*

Cyma, æ, f. Cels. &

Cyma, ătis, n. Plin. *Grelo de couve.* Col. *Grelo de qualquer herva.*

Cymātĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *De côr verdemar.*

Cymătĭum, ii, n. Varr. *Cimalha, ou huma parte da cornija.*

Cymba, æ, f. Cic. *Barca.*

† Cymbălis, ĭdis, f. Inscript. *Que toca pandeiro.*

Cymbălīstrĭa, æ, f. Petr. *Mulher, que toca cymbalo, &c.*

Cymbălum, i, n. Cic. *Cymbalo, pandeiro, ou outro similhante instrumento, de que usavão nas festas de Cybele.*

Cymbĭum, ii, n. Virg. *Taça, copo de feitio de barquinha.*

Cymbŭla, æ, f. Plin. Jun. *Barquinha.*

Cymīndis, is, f. Plin. *Certa ave nocturna, e de rapina.*

Cymīnum, i, n. * Plin. *Cominho.*

Cymōsus, a, um, Plin. *Grelado.*

Cyna, æ, f. Plin. *Arvore da Arabia similhante á Palma.*

Cynăcāntha, æ, f. Plin. *Bichinho de que nascem cantharidas.*

Cynædus. v. Cinædus.

Cynămōlgus, i, m. Plin. *Certa ave da Arabia.*

Cynanche, es, f. *Esquinencia.*

Cynŏcĕphălea, æ, f. Plin. *Certa herva contra todo o genero de veneno.*

Cynŏcĕphăli, ōrum, m. plur. Cic. *Especie de macacos com cabeça de cão.*

Cynŏcĕphălĭum, ii, n. Plin. *Zaragatoa*, herva.

Cynoglōssus, i, m. Plin. *Lingoa de cão*, herva. *Lingoado*, peixe.

Cynŏīdes, is, n. Plin. *Maleitas*, herva.

Cynŏmŏrĭon, ii, n. Plin. *Herva moura.*

Cynŏmya, æ, f. Plin. *Maleitas*, herva.

Cynops, ōpis, f. Plin. *Pé de cão*, herva.

Cynŏpus, i, m. Plin. *Genero de marisco, ou peixe de concha.*

Cynŏrrhŏda, æ, f. Plin. &

Cynŏrrhŏdon, i, n. Plin. &

Cynŏrrhŏdos, i, m. Plīn. *Rosa brava.*

Cynŏsbătos, i, f. Plin. *Especie de silva.*

Cynŏsōrchis, is, f. Plin. *Abelha, ou testiculo de cão*, herva.

Cynŏsūra, æ, f. Ovid. &

Cynŏsuris, ĭdis, f. Ovid. *Ursa menor*, constellação.

Cynŏsūrus, a, um. (ova) Plin. *Ovos goros, ou não gallados.*

Cynozŏlon, i, n. Plin. *Cardo pinto branco*, planta.

Cypărīssias, æ, f. Plin. *Quinta especie de maleitas*, herva.

† Cypărissĭfer, ĕra, ĕrum. Sidon. *Plantação de cyprestres.*

Cypărīssus, i, f. Virg. *Cypreste*, arvore.

Cypērĭs, ĭdis, f. Plin. *Albafor*, raiz da junça cheirosa.

Cypērum, i, n. Varr. &

Cypēros l. Cypērus, i, m. Scrib. Larg. *Junça cheirosa.*

Cypīra, æ, f. Plin. *Herva da India, similhante á gengibre.*

Cypīros l. Cypīrus, i, m. Plin. *Espadana*, herva.

Cyprinum, i, n. Plin. *Oleo de alfena.*

Cyprinus, i, m. Plin. *Especie de congro*, peixe.

Cyprinus, a, um, Plin. *De alfena.*

Cyprinus, a, um, (æs) Plin. *Cobre.*

Cypros l. Cyprus, i, f. Plin. *Alfena*, arvore. *Oleo, ou unguento de alfena.*

Cypsĕlus l. Cypsēllus, i, m. Plin. *Gaivão*, ave.

Cyrnea, æ, f. Plaut. *Certo vaso para vinho.*

Cythĭnus, i, m. Plin. *Flor de romã.*

Cythĭon, ii, n. Cels. *Especie de colyrio.*

Cythis, is, f. * Plin. *Certa pedra preciosa.*

Cytĭsum, i, n. Virg. &

Cytĭsus, i, m. Virg. *Codeço*, arbusto.

D

Da, imperat. Virg. *Dize tu.*

Dabŭla, æ, f. Plin. *Especie de palmeira.*

Dāca, ōrum, n. plur. * Plin. *Genero de pomos despreziveis.*

Dāctylĭcus, a, um, Cic. *Pertencente ao dactylo.*

Dāctylĭŏthēca, æ, f. Mart. *Cofrezinho de guardar os anneis.* Plin. *Collar de muitas pedras preciosas.*

Dāctylĭdes, dum, f. plur. (vites) Plin. *Videiras, que dão uvas do tamanho, e grossura de dedos, ou de tamaras.*

Dāctylis, idis, f. Plin. *Dedo de dama*, uva.

Dāctylus, i, m. Cic. *Dactylo, pé de verso, que consta de huma longa e duas breves, v. gr.* Crēdĭtĕ. Plin. *Certa pedra preciosa. Genero de peixe. Certa herva.* Col. *Especie de vide, ou parreira.*

† Dalīvus, a, um. Fest. *Tolo em excesso.*

Dāma, æ, m. Virg. f. Hor. *Gamo, ou corça*, animal.

Dāma, æ, m. Hor. *Nome commum dos escravos na Syria.*

Dămassōnĭum, i, n. Plin. *Tanchagem do rio*, herva.

† Dămātio, ōnis, f. Lamprid. *Vitella, novilha.*

† Dămnābĭlis, m. f. le, n. is, Treb. *Reprehensivel.*

Dāmnas, adj. *Condemnado.* Damnas esto. Ulp. *Seja condemnado, ou obrigado.* Só se usa o nominativo do singular.

Dāmnātio, ōnis, f, Cic. *Condemnação.*

† Dāmnātor, ōris, m. Tert. *Que condemna.*

Dāmnātōrĭus, a, um, Cic. *De condemnação.*

Dāmnātus, ûs, m. * Plin. *Condemnação. Sentença contra o accusado.*

Dāmnātus, a, um, tĭor, Cic. *part. de* Damno.

Dāmnĭfícus, a, um, Plaut. &

Dāmnĭgĕrŭlus, a, um, Plaut. *Damnoso, nocivo,*

Dāmno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Condemnar. Culpar, pôr culpa.* Cai. Ict. *Obrigar a cumprir, ou fazer alguma cousa.*

Dāmnōsè, adv. Hor. *Damnosamente.*

Dāmnōsus, a, um, Hor. sĭor, sissĭmus, Liv. *Damnoso, prejudicial, nocivo.* Ter. *Prodigo, dissipador, estragado.*

Dāmnum, i, n. Cic. *Damno, prejuizo, perda, &c.*

Dāmŭla, æ, f. Apul. *Pequena corça.*

Dănīsta, æ, m. Plaut. *Usurario.*

Dănīstĭcus, a, um. Plaut. *De usurario.*

Dăno, is, ĕre, Plaut. *Dar.* Varr. *Distribuir.*

† Dănōsus, a, um, Plaut. *Liberal.*

Dăpālis, m, f. le, n. is, Cat. *Sumptuoso, magnifico.*

Dăpes, um, f. plur. Virg. *Iguarias, viandas, guizados, manjares.*

Dāphnia, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa, contra a gota coral.*

Dāphnītis, ĭdis, f. * Plin. *Espirradeira, ou loureiro de Alexandria*, planta.

† Dăpĭfer, ĕri, m. Inscript. *Official da cozinha encarregado de pôr os pratos na meza.*

Dāphnŏides, is, m. Plin. *Troviseo*, arbusto. *Especie de canella*, adubo.

Dăpīno, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Preparar as iguarias.*

Daps, pis, f. Liv. v. Dapes.

Dăpsĭlè, adv. Suet. *Esplendidamente.*

Dapsĭlis, m. f. le, n, is, Plaut. *Magnifico, abundante.*

Dārdănārius, ii, m. Ulp. *Atravessador, ou abarcador de mantimento para o vender mais caro.*

Dārdănĭum, ii, n. Plin. *Especie de bracellete de ouro.*

Dāsypus, ŏdis, m. * Plin. *Coelho.*

Dătārĭus, a, um, Plaut. *Proprio para se dar.*

Dătātim, adv. Plaut. *Dando mutuamente.*

Dăthĭătum, i, n. * Plin. *Genero de incenso da Alexandria, de côr ruiva.*

Dătio, ōnis, f. Cic. *Acção de dar.*

Dătĭvus, a, um, Ulp. *Que se dá.*

Dătīvus, i, m, Quinct. *Dativo.*

Dăto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Dar a miudo.*

Dător, ōris, m. Virg. *O que dá.*

Dătum, i, n. Ovid. &

Dătus, ûs, m. Plaut. *Dadiva, dom.*

Dătus, a, um, Cic. *part. de* Do.

Dāucus, i, m. Plaut. *Criado, que traz o archote.* Plin. *Bisnaga,* herva.

Dāvus, i, m. Ter. *Simples.* Nome, que os Comicos davão aos criados, que servião ao enredo da fabula.

De, prep. de ablat. Cic. *De, da, das, do, das, ácerca, conforme, depois.*

Dĕa, æ, f. Cic. *Deosa.*

Dĕăcĭnātus, a, um, Cat. *Sem bagulho.*

Dĕăcĭno, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Tirar os bagos a hum cacho de uvas.*

† Dĕāctio, ōnis, f. Fest. *Fim, remate.*

Dĕālbātus, a, um, Cic. *part. de*

Dĕālbo, as, āvi, ātum, āre, Cur. ad Cic. *Branquear, caiar.*

Dĕămātus, a, um, Plaut. *Muito amado.*

† Dĕāmbŭlātōrius, a, um, Vitr. *Que se póde mudar de sitio.*

Dĕāmbŭlātio, ōnis, f. Ter. *Passeio.* Ulp. *Lugar onde se passeia.*

Dĕāmbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Passear.*

Dĕāmo, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Amar muito.*

Dĕārgēntāsso, is, ĕre, Lucil. apud Non. *Furtar prata.*

Dĕārmātus, a, um, Liv. *part. de*

Dĕārmo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Desarmar.*

Dĕārtŭātus, a, um, Plaut. *part. de*

Dĕārtŭo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Desmembrar, despedaçar, dilacerar.* Deartuare opes. Plaut. *Dissipar os bens.*

Dĕāscĭo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Desbastar com enxó.* Na pass. metaph. *Ser despedaçado, ou feito em postas.*

† Deaurator, ōris. m. Cod. *Dourador.*

Dĕaurātus, a, um, Sen. *Dourado.*

Dĕāuro, as, āvi, atum, āre, *Dourar.*

Dēbācchātus, a, um, Ter. act. *part. de*

Dēbācchor, āris, ātus sum, āri, Ter. *Enfurecer-se, esbravejar-se.*

Dēbătuo, is, ĕre, Petr. *Combater, ou sujeitar combatendo.*

Dēbēllātor, ōris, m. Virg. *Vencedor.*

Dēbēllātus, a, um, Liv. *part. de*

Dēbēllo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Vencer com armas na mão.*

Dēbeo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Dever, ser devedor, estar obrigado.*

† Dēbĭbo, is, ĭbi, ĭtum, ĕre, Solin. *Beber.*

Dēbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Tac. *Tolhido de algum membro. Debil, fraco, enfermo, attenuado.*

Dēbĭlĭtas, ātis, f. Cic. &

Dēbĭlĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Debilidade, fraqueza, falta de vigor, propriamente em algum membro.*

Dēbĭlĭtātus, a, um, Cic. *part. de* Debilito.

Dēbĭlĭtèr, adv. Pacuv. apud Non. *Debilmente.*

Dēbĭlĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Debilitar, enfraquecer.*

Dēbĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Divida.*

Dēbĭtor, ōris, m. Cic. *Devedor.*

Dēbitrix, īcis, f. Ulp. *Devedora.*

Dēbĭtum, i, n. Cic. *Divida.*

Dēbĭtus, a, um, Cic. *part. de* Debeo.

Deblătĕrātus, a, um, Gell. *part. de*

Deblātĕro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Palrar, charlatear, fallar sem proposito.*

Dēbui, *pret. de* Debeo.

† Dĕcăchimo, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Fazer escarneo de alguem.*

Dĕcăcūmĭnātio, ōnis, f. Plin. *Espontamento das arvores, acção de lhes cortar*

os cumes, ou guias mais elevadas.

Dēcăcūmĭno, as, āvi, ātum, āre, Col. *Espontar*, *cortar os cumes*, *ou guias ás arvores.*

† Dēcalvo, as, āvi, ātum, āre, Veget. ***Rapar***, *pellar a cabeça.*

Dēcāni, ōrum, m. plur. Veget. *Officiaes, que mandavão dez soldados.*

Dēcāntātus, a, um, Cic. *part. de*

Dēcānto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Acabar de cantar*. Hor. *Cantar*. Cic. ***Repetir***, *repizar.*

Dēcānūmmus, i, m. Varr. ***Moeda***, *de cuja quarta parte se faz o sestercio.*

Dĕcaprōti, ōrum, m. plur. Ulp. ***Cobradores*** *dos tributos públicos.*

Dĕcaprōtĭa, f. Ulp. *Officio de arrecadar os tributos públicos.*

Dēcăpŭlāndus, a, um, * Plin. *Que se deve trasfegar*, fallando do azeite.

† Dēcārno, as, āvi, ātum, āre, Veget, ***Descarnar***, *tirar a carne.*

Dēcāstylus, i, m. Vitr. ***Edificio*** *de dez columnas.*

Dēcaulēsco, is, scĕre, Plin. ***Perder*** *os talos.*

Dēcēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic. *Apartar-se*, *ir-se*. *Ceder*. ***Diminuir***, *afroxar*. ***Morrer***.

Dĕcem, adj. indecl. Cic. ***Dez***.

Dĕcember, bris, m. Cic. ***Dezembro***, mez.

Dĕcēmbris, m. bre, n. is, Hor. ***De Dezembro.***

Dĕcēmjŭgis, m. f. ge, n. is, Suet. ***De dez jugos***, fallando do coche.

Dĕcēmmŏdĭus, a, um, Col. *Onde cabem dez modios.*

Dĕcēmpĕda, æ, f. Cic. *Medida de dez pés*. ***Vara*** *para medir os campos.*

Dĕcēmpĕdātor, ōris, m. Cic. *Medidor dos campos com vara de dez pés.*

Dĕcēmplex, ĭcis, omn. gen. Nep. ***Dez*** *vezes mais que outro.*

Dĕcēmplĭcatus, a, um, Varr. ***Multiplicado*** *dez vezes.*

Dĕcēmprīmi, ōrum, m. plur. Cic. ***Dez*** *primeiros.*

Dĕcēmrēmis, is, f. Plin. ***Embarcação*** *com dez remos*, *ou dez ordens de remos.*

Dĕcēmscālmus, a, um, Cic. ***Que tem*** *dez remos.*

Dĕcēmvĭralis, m. f. le, n. is, Cic. ***Dos Decemviros.***

Dĕcēmvĭrātus, ûs, m. Cic. ***Decemvirato.***

Dĕcēmvĭri, ōrum, m. plur. Cic. ***Decemviros***, Magistrados Romanos.

Dĕcēnnis, m. f. ne, n. is, Plin. ***De*** *dez annos.*

Dĕcēmnĭum, ii, n. Apul. ***Espaço*** *de dez annos.*

Dĕcens, tis, omn. gen. Hor. tĭor, tĭssĭmus. Sen. ***Decente***, *conveniente*. ***Bemfeito***, *formoso*, *gentil.*

Dĕcēntèr, Ovid. tĭus, Hor. tĭssĭmè, adv. Cic. ***Decentemente.***

Dĕcēntĭa, æ, f. Cic. ***Decencia***, *gentileza.*

Dĕcēptĭo, ōnis, f. * Vitr. ***Engano.***

Dĕcēptor, ōris, m. Sen. Tr. ***Enganador.***

Dĕcēptus, a, um, Cic. *part. de* Decípio.

Dĕcēris, is, f. * Suet. ***Fragata de dez*** *remos.*

Dēcērno, is, crēvi, crētum, ĕre, Cic. ***Decretar***, *julgar*. ***Contender***, *pelejar.*

Dēcērpo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. ***Tirar***, *arrebatar*, *arrancar*, *colher.*

Dēcērpsi, *pret. de* Decerpo.

† Dēcerptio, onis. f. Non. *Acção de colher.*

Dēcērptus, a, um, Cic. *part. de* Decerpo.

Dēcertātĭo, ōnis, f. Cic. *Contenda*, *disputa.*

Dēcērtātōrĭus, a, um, * Quinct. ***De*** *combate.*

Dēcēstātus, a, um, Stat, *part. de*

Dēcērto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Combater*, *contender.*

† Dēcervicātus, a, um. Sid. ***Decapitado.***

Dēcēssi, *pret. de* Decedo.

Dēcēssĭo, ōnis, f. Cic. ***Partida***, *apar-*

tamento. Diminuição. Cels. *Despedida.*

Dĕcĕssor, ōris, m. Tac. *Predecessor, antecessor no lugar, ou dignidade.*

Dĕcēssus, ûs, m. Cæs. *Apartamento.* Cic. *Morte.*

Dĕcet, ēbat, cuit, ēre, Cic. *Convir.*

Dĕcĭdĭum, ii, n. * Sen. *Morte.*

Dĕcĭdo, is, ĭdi, ĕre, Cic. *Cahir.* Plin. *Apartar-se.* Hor. *Morrer.*

Dēcido, is, īdi, īsum, ĕre, Plaut. *Cortar,* Cic. *Decidir, julgar. Ajustar-se, vir a composição.*

Dēcīdŭus, a, um, * Ovid. *Que se córta.*

Dĕcĭdŭus, a, um, Plin. *Caduco, que cahe.*

Dĕcĭes, adv. Cic. *Dez vezes.*

Dĕcĭma, æ, f. Cic. *Dizimo, decima parte.*

Dĕcĭmālis, m. f. le, n. is, Tac. *Que paga dizimo.*

Dĕcĭmānus, a, um, Suet. *Da decima cousa.* Cic. *Do dizimo.*

Dĕcĭmātus, a, um, Suet. *part. de*

Dĕcĭmo, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Dizimar, tomar a decima parte.*

Dĕcĭmŏdiæ, ārum, f. plur. Col. *Medidas de dez alqueires, ou modios.*

Dĕcĭmûm, adv. Liv. *A decima vez.*

Dĕcĭmus, a, um, Cic. *Decimo.*

Dēcĭpĭo, is, ēpi, ēptum, ĕre, Cic. *Enganar.*

Dēcĭpŭlum, i, n. Apul. *Laço, cepo para apanhar féras.*

Dĕcĭrcĭno, as, āvi, ātum, āre. Manil. *Fazer hum circulo, formar figura redonda.*

Dĕcĭrēmis, is f. Plin. *Galé, ou embarcação, que tem dez ordens de remos.*

Dēcīsĭo, ōnis, f. Cic. *Decisão, determinação.*

Dēcīsus, a, um, Cic. *part. de* Decido.

Dēclāmātĭo, ōnis, f. Cic. *Declamação.*

Dēclāmātĭūncŭla, æ, f. Gell. *Pequena declamação.*

Dēclāmātor, ōris, m. Cic. *Declamador.*

Dēclāmātōrĭus, a, um, Cic. *Declamatoria, de declamador, ou declamação.*

Dēclāmĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Declamar a miudo.*

Dēclāmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Declamar, exercitar-se na eloquencia sobre assumptos fingidos.*

Dēclārātĭo, ōnis, f. Cic. *Declaração.*

Dēclārātīvus, a, um. Apul. *Que declara.*

Dēclārātor, ōris, m. Plin. Jun. *Declarador.*

Dēclārātus, a, um, Nep. *part. de*

Dēclāro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Declarar, manifestar, explicar.*

† Dēclāro, as, āvi, ātum, āre, Paul. Ict. *Desbastar.*

Dēclīnātĭo, ōnis, Cic. *Declinação, desvio, fugida.* Col. *Clima.* Varr. *Declinação,* termo grammatico.

Dēclīnātus, ûs, m. Varr. *Declinação grammatical.* Cic. *Desvio*

Dēclīnātus, a, um, Quinct. *part. de*

Dēclīno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Apartar-se, retirar-se. Desviar, evitar, fugir. Inclinar, propender.* Quinct. *Declinar,* termo grammatico.

Dēclīvis, m. f. ve, n. is Cæs. *Que desce em declivio.*

Dēclīvitas, ātis, f. Cæs. *Declivio, ladeira para baixo.*

Dēcōcta, æ, f. (sc. aqua) Plin. *Agua cozida, fervida.*

Dēcōctĭo, ōnis, f. Apul. *Cousa cozida.*

Dēcōctor, ōris, m. Cic. *Dissipador, destruidor.*

Dēcōctum, i, n. Plin. *Cousa cozida.*

Dēcōctūra, æ, f. * Plin. &

Dēcōctus, ûs, m. Plin. *Cozimento.*

Dēcōctus, a, um, Cic. tĭor, Pers. *part. de* Decoquo.

Dēcōllo, as, āvi, ātum, āre, Cæcil. apud Non. *Tirar do pescoço.* Sen. *Degollar, decapitar.* Plaut. *Enganar.*

Dēcōlo, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Escoar, escapar insensivelmente, illudir, enganar.*

Dēcŏlor, ōris, omn. gen. Plin. *Descorado, que perdeo a sua côr.* Virg. *Vicioso.* Ovid. *Pervertido, corrupto.*

Dēcŏlōrātĭo, ōnis, f. Cic. *Descoramento, mudança, ou vicio na côr.*

Dēcŏlōrātus, a, um, Ad.Her. *part. de*

Dēcŏlōro, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Descorar, tirar, ou fazer perder a côr.*

Dēcōncĭlĭo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. in fragm. *Tirar.*

Dēcōndo, is, di, dĭtum, ĕre Sen. *Esconder.*

Dēcōntor, āris, āri, Apul. *Hesitar, duvidar.*

Dēcŏquo, is, ōxi, ōctum, ĕre, Plin. *Cozer, diminuir cozendo.* Cic. *Dissipar, despender mal a fazenda.* Quinct. *Aperfeiçoar, polir.* Decoquere creditoribus. Plin. *Fallir, quebrar.*— bonæ spei. Sen. *Enganar, frustrar a boa esperança.*

Dĕcor, ōris, m. Cic. *Belleza, formosura, gentileza.*

Dĕcŏrāmen, ĭnis, n. Sīl. Ital. *Ornato.*

Dĕcŏrātus, a, um, Cic. *part. de* Decoro.

Dĕcōrè, adv. Cic. v. Decoriter.

† Dēcŏriātus, a, um. Pall. *Esfollado, escamado, descascado.*

Dĕcōrĭtèr, adv. Apul. *Com graça, com bom garbo, com decoro, gentilmente.*

Dĕcōro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ornar, enfeitar. Honrar, illustrar, condecorar.*

Dēcōrtĭcātĭo, ōnis, f. Plin. *Descascamento, o tirar a casca.*

Dēcōrtĭcātus, a, um, Plin. *part. de*

Dēcōrtĭco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Descascar, tirar a casca, ou cortiça.*

Dĕcōrum, i, n. Cic. *Honestidade, decoro, decencia.*

Dĕcōrus, a, um, Cic. *Gentil, bello, formoso. Decoroso, honesto, decente.*

Dēcōxi, *pret. de* Decoquo.

Decrēmēntum, i, n. Gell. *Descrescimento, mingoa, diminuição.*

† Dēcrĕmo, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Queimar.*

Decrĕpĭtus, a, um, Cic. *Decrepito, muito velho.*

Dĕcrēpo, as, āre, Plaut. *Dar o ultimo suspiro.*

Decrēscēntia, æ, f. Vitr. *Diminuição.*

Decrēsco, is, ēvi, ētum, ĕre, Cic. *Diminuir, mingoar.* Vestes decrescunt pueris. Stat. *Os vestidos fazem-se curtos ás crianças.*

Decrētālis, m. f. le, n. is, Ulp. *De decreto.*

† Dēcrētio, ōnis, f. Mart. Cap. *Decreto, decisão.*

Decrētōrĭus, a, um, Plin. *Definitivo, decisivo.*

Decrētum, i, n. Cic. *Decreto, ordenação. Resolução, opinião, maxima, sentença.*

Decrētus, a, um. Cic. *part. de* Decerno.

Decrēvi, *pret. de* Decerno, *e de* Decresco.

Decrībro, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Joeirar.*

Dēcŭbo, as, ui, ĭtum, āre, Gell. *Apartar-se, ou levantar-se da cama.*

Dēcūlco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Calcar, pisar.*

Dēcūlpātus, a, um, Gell. *Condemnado, reprovado.*

Dĕcūma, Decumanus, &c. v. Decima, Decimanus, &c.

Dēcūmbo, is, ŭbui, ŭbĭtum, ĕre, Col. *Jazer, estar deitado.* Ter. *Estar á meza.* Cic. *Morrer*, propriamente fallando dos Gladiadores.

† Dĕcuplātus, a, um, Juvenc. *Decuplado.*

Dĕcuplus, a, um, * Liv. *Multiplicado dez vezes.*

Dĕcūria, æ, f. Cic. *Decuria, número de déz homens, tanto de guerra como de justiça.* As Decurias vierão depois a compôr-se de muito maior número de pessoas. Plaut. *Sociedade, ajuntamento.*

† Dĕcūriātĭm, adv. Charis. *Por decurias.*

Dĕcūrĭātĭo, ōnis, f. Cic. &

Dĕcūrĭātus, ûs, m. Liv. *Distribuição por Decurias.*

Dĕcūrĭātus, a, um, Liv. *part. de*

Dĕcūrĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dividir por Decurias, ou de dez em dez.*

Dĕcūrĭo, ōnis, m. Cic. *Decurião.* Era nos Municipios e Colonias o mesmo que os Senadores em Roma. Veget. *Capitão de trinta e dous homens, sendo de cavallo; ou de cem, sendo infantes.* Suet. *Maioral das Decurias, em que se distribuio a familia de Augusto.*

Dĕcūrĭōnātus, ûs, m. Plin. Jun. *Dignidade de Decurião.*

Dēcūrro, is, cūrri l. cŭcūrri, cūrsum, ĕre, Virg. *Correr para baixo, correr.* Liv. *Fazer exercicio aos soldados.* Cic. *Acolher-se.* Decurritur. Cæs. *Recorre-se.*

Dēcūrsio, ōnis, f. Cic. *Exercicio, ou evolução militar. Invasão, correria.*

Dēcūrsĭto, as, āre, Apul. *Correr muitas vezes.*

Dēcūrsus, a, um, Cic. *part. de* Decurro.

Dēcūrsus, ûs, m. Liv. *Descida, carreira.* Tac. *Exercicio militar.* Suet. *Fim da carreira.*

Dēcūrtātus, a, um, Cic. *part. de*

Dēcūrto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Mutilar, truncar.*

† Dēcurvātus, a, um, Non. *Curvado.*

Dĕcus, ŏris, n. Cic. *Honra, gloria, grandeza, lustre, credito, reputação.*

Dĕcūssātìm, adv. Vitr. *Em fórma da letra* X, *ou em aspa.*

Dĕcūssātio, ōnis, f. Vitr. *Disposição de cousas em forma da letra* X.

Dĕcūssātus, a, um, Col. *part. de* Decusso.

Dēcūssi, *pret. de* Decutio.

Dĕcūssis, is, m. Varr. *Moeda composta de dez asses.* Vitr. *Numero de dez,* Plin. *Figura da letra* X, *ou de aspa.*

Dĕcūsso, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dividir em fórma da letra* X.

Dēcūssus, ûs, m. Plin. *Sacudidura.*

Dēcūssus, a, um, Liv. *part. de*

Dēcŭtio, is, ūssi, ūssum, ĕre, Virg. *Sacudir, lançar abaixo sacudindo.*

† Dēdāmno, as, avi, ātum, āre, Tert. *Absolver.*

Dēdĕcet, ēbat, uit, ēre, Cic. *Não convir, ser indecente.*

Dēdĕcor, ŏris, omn. gen. Sall. *Indecoroso.*

Dēdĕcŏrātus, a, um, Suet. *part. de* Dedecoro.

† Dēdĕcŏrè, adv. Vict. *Sem honra, com ignominia.*

Dēdĕcŏro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Deshonrar, infamar, desacreditar.*

Dēdĕcŏrōsè, adv. Aur. Vict. *Ignominiosamente.*

Dēdĕcŏrōsus, a, um, Aur. Vict. *Affrontoso.*

Dēdĕcŏrus, a, um, Tac. *Deshonroso, infame.*

Dēdĕcus, ŏris, n. Cic. *Deshonra, infamia, ignominia, opprobrio.*

Dĕdi, *part. de* Do.

Dēdĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Dedicação, consagração.*

Dēdĭcātīvus, a, um, Apul. *Affirmativo.*

Dēdĭcātus, ûs, m. Apul. *Dedicação.*

Dēdĭcātus, a, um, Cic. *part. de*

Dēdĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dedicar, consagrar.*

Dēdĭdi, *pret. de* Dedo.

Dēdĭdĭci, *pret. de* Dedisco.

Dēdīgnātio, ōnis, f. Quinct. *Desdem, desprezo.*

Dēdīgnātus, a, um, act. Virg. *part. de*

Dēdīgnor, āris, ātus sum, āri, Virg. *Desprezar, desdenhar.*

Dēdīsco, is, dĭdĭci, ĕre, Cic. *Desapprender. Descostumar-se.*

Dēdĭtīcĭus, l. Dedititius, a, um, Cic. *Que se rende, ou entrega a outro.*

† Dēdĭtìm, adv. Diom. *Rendendo-se.*

Dēdĭtio, ōnis, f. Cic. *Entrega, acção de se render.*

Dēdĭtus, a, um, Cic. tĭor, Eutrop. tīssĭmus, Cic. *part. de*

Dēdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. *Entregar, render.* Dedere aures suas alicui. Cic. in ditionem alicujus. Plaut. *Ouvir alguem attentamente.*

Dēdŏcĕo, es, cui, ŏctum, ēre, Cic.

Desensinar. Fazer esquecer o que se tem apprendido.

Dēdŏlātio, ōnis, f. Vitr. *Acção de alizar com enxó.*

Dēdŏlātus, a, um, Cic. *part. de* Dedolo.

Dēdŏlĕo, es, ui, ēre, Ovid. *Deixar de affligir-se.*

Dēdŏlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Aplainar, desbastar, polir á enxó.*

Dēdūco, is, xi, ctum, ĕre, Cæs. *Guiar para baixo, tirar do seu lugar.* Cic. *Levar, transportar, acarretar. Apartar, retirar.*

† Dĕducta, æ, f. Cic. *Somma deduzida de um testamento.*

Dēdūctio, ōnis, f. Cic. *Conducção, acção de tirar para outra parte.* Sen. *Diminuição, abatimento.*

Dēdūctor, ōris, m. Cic. *O que faz cortejo acompanhando.*

Dēdūctōrius, a, um, Veg. *Por onde se póde conduzir.*

Dēdūctus, a, um, Cic. tĭor, Suet. *part. de* Deduco, Deductum carmen. Virg. *Verso delicado.* Nasus ab imo deductior. Suet. *Nariz mais afilado para a ponta.*

Dēdūctus, ûs, Apul. v. Deductio.

Dĕĕo, is, īvi, ĭtum, īre, * Stat. *Partir.*

Dĕērro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Andar vagabundo, apartar-se do caminho, andar perdido.* Col. *Errar, enganar-se.*

† Dēfæcābĭlis, m. f. le, n. is, Sid. *Que facilmente se pode limpar.*

† Dēfæcātè, adv. Cels. *Sem fezes.*

† Dēfæcātio, ōnis, f. Tert. *Acção de limpar.*

Dēfæcātus, a, um, Plaut. *part. de*

Dēfæco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Alimpar da borra, ou das fezes.*

Dēfālcātus, a, um, Col. *Cortado com fouce.*

Dēfalco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Cortar com fouce.*

Dēfāmātus, a, um, tĭssĭmus, Gell. *Infamado.*

†Dēfānātus, a, um, Arnob. *Profanado.*

Dēfătĭgātĭo, ōnis, f. Cic. *Fadiga, cansaço.*

Dēfătĭgātus, a, um, Cic. *part. de*

Dēfătĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fatigar, cansar.*

Dēfătīscor. v. Defetiscor.

Dēfēci, *pret. de* Deficio.

Dēfectĭo, ōnis, f. Cic. *Desfalecimento, diminuição.* Suet. *Fraqueza.* Liv. *Rebellião.* Macr. *Ellipse*, figura dos Grammaticos.

Dēfector, ōris, m. Suet. *Rebelde, desertor.*

† Dēfectrix, īcis, f. Tert. *Imperfeita, defeituosa.*

Dēfectus, a, um, Quinct. *part. de* Deficio.

Dēfectus, ûs, m. Plin. *Desfallecimento, debilidade, fraqueza.* Defectus Solis. Virg. *Eclipse do Sol.*

Dēfēndo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Defender. Assegurar.*

† Dēfēnĕrātus, a, um, Apul. *Acabrunhado de dividas.*

† Dēfēnĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Arruinar pelas usuras.*

Dēfēnsĭo, ōnis, f. Cic. *Defensa, amparo, patrocinio.*

Dēfēnsĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. &

Dēfēnso, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Defender com empenho.*

Dēfēnsor, ōris, m. Cic. *Defensor.*

Defēnsus, a, um, Cic. *part. de* Defendo.

Dēfĕro, fers, tŭli, latum, fĕrre, Cic. *Levar. Dar, offerecer. Noticiar, contar. Delatar, accusar,* Sen. *Pôr á venda.* Plin. *Produzir, gerar.* *

Dēfērvēfăcĭo, is, fēci, factum, făcĕre, Cat. *Fazer ferver muito.*

Dēfērvēfactus, a, um, Plin. *part. de* Defervefacio.

Dēfērvĕo, es, bui, l. vi, ēre, Cic. &

Dēfērvēsco, is, bui, l. vi, scĕre, Col. *Cessar de ferver.* Cic. *Socegar-se, moderar-se, acalmar-se.*

Dēfēssus, a, um, Cic. *Cansado, fatigado.*

Dēfētīscor, ĕris, fēssus um, īsci, Ter.

Cansar-se, fatigar-se.

Dēfĭcio, is, ēci, ēctum, ĕre, Cic. *Faltar. Desfallecer. Rebellar-se.*

Dēfīgo, is, īxi, īxum, ĕre, Cic. *Pregar, fixar.* Col. *Plantar.*

Dēfīndo, is, ĭdi, īssum, ĕre, Enn. apud Non. *Rachar, fender.*

Dēfīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, Cat. *Dar fórma a huma figura.*

Dēfīnio, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Limitar, terminar. Prescrever, determinar. Definir, explicar, expôr.*

Dēfīnītè, adv. Cic. *Positivamente, expressamente.*

Dēfīnītĭo, ōnis, f. Cic. *Definição, explicação da essencia.* Hominum et temporum definitione sublata. Cic. *Sem determinar quem e quando.*

† Dēfīnītor, ōris, m. Tert. *Que prescreve.*

Dēfīnītīvus, a, um, Cic. *Decisivo.*

Dēfīnītus, a, um, Cic. *part. de* Definio,

Dēfīnxi, *pret. de* Defingo,

Dēfĭŏcŭlus, i, m. * Mart. *O que tem hum só olho.*

Dēfit, fiunt, fĭĕri, Ter. *Faltar.*

Dēfīxi, *pret. de* Defigo.

Dēfīxus, a, um, Cic. *part. de* Defigo.

Dēflagrātĭo, ōnis, f. Cic. *Incendio.*

Dēflagro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Abrazar-se.* Liv. *Apaziguar-se, abrandar-se.*

Dēflāmmo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Apagar.*

Dēflēcto, is, xi, xum, ĕre, Cic. *Torcer, dobrar. Desviar-se, divertir-se do caminho.*

Dēflĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Cic. *Chorar, deplorar.*

† Dēflētĭo, ōnis, Juvenc. *Lagrimas, lamentações. Acção de chorar.*

Dēflētus, a, um, Cic. *Chorado, pranteado.*

Dēflexi, *pret. de* Deflecto.

Dēflēxĭo, ōnis, f. Macrob. &

Dēflēxus, ûs, m. Col. *Dobradura.*

Dēflēxus, a, um, Cic. *part. de* Deflecto.

Dēflo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Assoprar.* Suet. *Desprezar.*

Dēflŏccātus, a, um, Plaut. *part. de*

Dēflŏcco, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Tirar o pelo, ou friza dos vestidos. Gastar.* Defloccati senes. Plaut. *Velhos calvos.*

† Dēflorātio, ōnis, f. Tert. *Acção de apanhar flores, de deflorar.*

Dēflōrātus, a, um, * Quinct. *part. de* Defloro.

Dēflōreo, es, ui, ēre, Col. &

Dēflōrēsco, is, ui, scĕre, Catul. *Perder a flor.* Cic. *Murchar-se, perder o lustre.*

Dēflōro, as, āvi, ātum, āre, * Liv. *Deflorar, tirar a flor, deslustrar.*

Dēfluo, is, ūxi, ūxum, ĕre, Plin. *Escorrer, correr para baixo.* Sall. *Acabar-se, perder-se, não durar.* Hor. *Cessar de correr.*

Dēflŭus, a, um, * Plin. *Que cahe.*

Dēflūvĭum, ii, n. Plin. *Acção de correr. Fluxão.* Defluvium comarum. *Defluvio dos cabellos,* doença.

Dēflūxi, *pret. de* Defluo.

Dēfŏdĭo, is ōdi, ōssum, ĕre, Col. *Cavar,* Liv. *Enterrar.*

† Dēfædus, a, um, Cic. *Muito feio, torpe.*

Dēfœnĕrātus, a, um, Apul. *part. de*

Dēfœnĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Roubar por meio de usura.*

Dēfŏre, Cic. *por* Defuturum esse. *Que faltará.*

† Dēfŏras, adv. Inscript. *Por fora.*

Dēfōrmātĭo, ōnis, f. Liv. *Deshonra, deslustre.* Virg. *Delineação, descripção, planta, desenho.*

Dēfōrmatus, a, um, Cic. tīssĭmus, Gell. *part. de* Deformo.

Dēfōrmis, m. f. me, n. is, ĭor, Cic. īssĭmus, Gell. *Deforme, desfigurado, torpe, feio.*

Dēfōrmĭtas, ātis, f. Cic. *Deformidade. Deshonra.*

Dēfōrmĭtèr, adv. Quinct. *Deformemente, feiamente.*

Dēfōrmo, as, āvi, ātum, āre, Cic.

Desfigurar, fazer deforme. Vitr. *Delinear, desenhar. Formar, fabricar.*

Dēfŏssus, a, um, Hor. *part. de* Defodio.

Dēfŏssus, ûs, m. Plin. *Cavadura, cava.*

Dēfrāctus, a, um, Plin. *Quebrado.*

Dēfrænātus, a, um, Ovid. *Desenfreado.*

† Dēfraudātio, ōnis, f. Tert. *Falta, defeito.*

Dēfraudātor, ōris, m. * Sen. *Enganador.*

Dēfraudo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Defraudar, tirar com engano.*

Dēfrēgi, *pret.* de Defringo.

† Dēfrĕmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Sidon. *Tranquillisar-se, cessar de fazer motim.*

Dēfrēnātus, a, um, Ovid. v. Defrænatus.

† Dēfricāte, adv. Næv. ap. Charis. *Satiricamente. antiq.*

Dēfricātus, a, um, Catul. *part. de*

Dēfrĭco, as, cui, ctum l cāvi, ātum, āre, Ad Her. *Esfregar com força, ou alimpar esfregando.*

Dēfrīctus, a, um, Col *part. de* Defrico.

Dēfrīgēsco, is, īxi, scĕre, Col. *Esfriar-se.*

Dēfrīngo, is, frēgi, frāctum, ĕre, Virg. *Quebrar, tirar quebrando.*

† Dēfrondo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Desfolhar.*

Dēfrūdo, as, āvi, ātum, āre, Cat. &

Dēfrūgo, as, ăvi, ātum, āre, Plin. *Fazer hum campo esteril com continuas sementeiras.*

† Dēfruor, ĕris, ŭi, Fest. *Tirar o fruto muitas vezes.*

† Dēfrūstātus, a, um, Ammian. *Feito em postas.*

† Dēfrūsto, as, āvi, ātum, āre, Sidon. *Fazer resumos.*

Dēfrutārĭus, a, um, Col. *Proprio para fazer arrobe.*

Dēfrŭto, as, āvi, ātum, āre, Col. *Fazer, ou cozer mosto para arrobe.*

Dēfrŭtum, i, n. Virg. *Arrobe.*

Dēfuat, Plaut. *por* Desit.

Dēfūdi, *pret. de* Defundo.

† Dēfūga, æ, m. Prud. *Desertor.*

Dēfūgio, is, fūgi, fūgitum, ĕre, Cæs. *Fugir muito.* Defugere auctoritatem alicujus. Cic. *Recusar obedecer a alguem.*

† Dēfūgo, as, āre, Prisc. *Afugentar.* Capillos. *Fazer cahir os cabellos.*

Dēfui, *pret. de* Desum.

† Dēfūlgūro, as, āvi, ātum, āre, Auson. *Lançar raios.*

Dēfūnctōrĭè, adv. Sen. *Por demais, por comprazer.*

Dēfūnctōrĭus, a, um, Petr. *Frouxo, fraco, passageiro.*

Dēfūnctus, a, um, Cic. *part. de* Defungor.

Dēfūndo, is, fūdi, fūsum, ĕre, Col. *Derramar, lançar de um vaso para outro. Entornar.* Hor. *Derramar para baixo.*

Dēfūngor, ĕris, fūnctus sum, fūngi, Cic. *Acabar huma cousa com alguma especie de trabalho.* Defungi pœnâ. Liv. *Ser castigado.* — Regis imperio. Liv. *Satisfazer ás ordens do Rei.*

Dēfūsus, a, um, Hor. *Derramado,* &c.

Dēgĕner, ĕris omn. gen. Vitr. *Que degenera. Ignobil, indigno, vil.*

Dēgĕnĕrātus, a, um, V. Max. *part. de*

Dēgĕnĕro, as, āvi, ātum, āre, Prop. *Degenerar.* Liv. *Apartar-se, mudar-se.* Col. *Fazer que degenere.*

Dēgĕro, is. ēssi, ēstum, ĕrĕre, Plaut. *Trazer, levar, transportar.*

Dēgi, *pret. de* Dego.

Dēglābro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. Ict. *Pelar, esfolar, descascar.*

Dēglūbo, is, ĕre, Varr. *Descascar.* Suet. *Esfolar, pelar.*

Dēglūptus, a, um, Plaut. *Esfolado.*

Dēglūtĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Desgrudar, despegar.*

Dēglūtĭo, is, īvi, ītum, īre. *Engulir,*

Dēgo, is, ēgi, ĕre, Cic. *Passar, levar ao fim.*

† Dēgrădo, as, āvi, ātum, āre. Cod. Theod. *Degradar.*

Dēgrāndĭnat, ābat, āre, Ovid. *Ces-*

sar de chover, ou de cahir saraiva.

Dēgrāssātus, a, um, Stat. *Que ultrajou, que insultou, que maltratou.*

† Dēgrāssor, āris, ātus sum, āri, *Acommetter, assaltar.*

Dēgrăvātus, a, um, Phædr. *part. de*

Dēgrăvo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Carregar, fazer pesado.*

Dēgrĕdĭor, ĕris, ēssus sum, grĕdi, Liv. *Descer, caminhar para baixo.*

Dēgrēssus, a, um, Liv. *Que desceo.*

† Dēgrūmor, āris, ātus sum, āri. Lucil. *Alinhar.*

Dēgŭlātor, ōris, m. Apul. *Guloso.*

Dēgŭlātus, a, um, Plaut. *Consumido em gulodices.*

Dēgŭlo, as, āvi, ātum, āre, Afran. apud Non. *Consumir em gulodices.*

Dēgūstātĭo, ōnis, f. Ulp. *Prova, acção de gostar.*

Dēgūstātus, a, um, Quinct. *part. de*

Dēgūsto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Provar, gostar levemente.* Cic. *Experimentar, tentar.* Quinct. *Tocar superficialmente.* Degustare aliquid speculæ ex sermone alicujus. Cic. *Conceber alguma esperança pelo que se ouvio a alguem.* — aliquem. Cic. *Sondar o merecimento, ou intentos de alguem.*

Dĕhaurĭo, is, si, stum, īre, Cat. *Esgotar totalmente.*

Dĕhinc, adv. Cic. *Depois disto, ou daqui por diante.*

Dĕhisco, is, scĕre, Virg. *Abrir-se, fender-se, gretar-se.*

Dĕhŏnēstāmēntum, i, n. Tac. *Deformidade. Afronta, deshonra.*

† Dĕhŏnēstātio, ōnis, f. Fest. *Deshonra.*

Dĕhŏnēsto, as, āvī, ātum, āre, Suet. *Deshonrar, sacrificar, desacreditar.*

Dĕhŏnestus, a, um, Gell. *Deshonesto. indecente.*

† Dĕhŏnōrātūs, a, um. Oros. *Sem reputação.*

† Dĕhortātĭo, ōnis, f. Tert. *Acção de dissuadir.*

† Dĕhortātīvus, a, um, Prisc. *Proprio a dissuadir.*

Dĕhōrtātus, a, um, act. Ter. *part. de*

Dĕhōrtor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Dissuadir.*

Dĕirātus, a, um, Lucr. *Muito irritado, exasperado.*

Dĕīmmītto, is, īsi, īssum, ĕre, *Varr. apud Non. *Metter dentro.*

Dĕin, adv. Cic. *Depois.*

Dĕīnceps, adv. Cic. *Depois, successivamente.* Ad. Her. *Segunda vez.*

Dĕīndè, adv. Cic. *Depois disto.* Curt. *Dahi, desse lugar para diante.*

Dĕīnsŭpèr, adv. Sall. in fragm. *Da parte de cima.*

Dĕīntegro, as, āvi, ātum, āre, Cæcil. apud Non. *Diminuir.*

Dĕīntĕgrò, adv. *Novamente.*

Dĕīntùs, adv. Veget. *Da parte de dentro.*

Dējēci, *pret. de* Dejicio.

† Dējectè, adv. Tert. *De uma maneira baixa.*

Dējēctĭo, ōnis, f. Cic. *Ruina, abatimento.* Cels. *Purga, ou curso.*

Dējectĭūncŭla, æ, f. Scrib. Larg. *Pequeno curso.*

Dējēcto, as, āvi, āctum, āre, Gell. *Derrubár, ou lançar por terra a miudo.*

Dējēctus, a, um, Cic. *part. de* Dejicio.

Dējēctus ûs, m. Liv. *Ruina.*

Dējĕro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Jurar, protestar com juramento.*

Dējĭcĭo, is, jēci, jēctum, ĕre. Cic. *Derrubar, lançar abaixo, arruinar, Apartar, lançar fóra.*

Dējŭgis, ge, adj. Auson. *Declive, em ladeira.*

Dējŭgo, as, āvi, ātum, āre, Pacuv, apud Non. *Dividir, separar. Tirar da canga.*

Dējūnctus, a, um, Cic. *part. de*

Dējūngo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Desunir, desatar, separar.*

Dējūrium, ii, n. Gell. *Juramento.*

Dējūro, as, āvi atum, āre, Plaut. *Jurar muito.*

Dējŭvo, as, ŭvi, ŭtum, āre, Plaut. *Não ajudar.*

Dēlabor, ĕris, āpsus sum, ābi, Cic. *Correr para baixo*, *Inclinar-se*, *propender*. *Consumir*, *despender*, *dissipar*, fallando da fazenda.

Dēlăbōro, as, āvi, ātum, āre, Afran. apud Non. *Trabalhar muito.*

Dēlăcĕro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Despedaçar*, *Dissipar*.

Dēlacrĭmātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de chorar.*

Dēlacrĭmo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Chorar.*

† Dēlactātiŏ, ōnis, f. Varr. *Acção de desmamar.*

Dēlācto, as, āvi, ātum, āre, Cels. *Desmamar.*

Dēlævo. v. Delevo.

Dē āmbo, is, bi, ĕre, Stat. *Lamber.*

Dēlāmēntor, āris, ātus sum, āri, Ovid. *Lamentar*, *prantear*.

Dēlăpĭdo, as, āvĭ, ātum, āre, Cat. *Desempedrar*, *tirar as pedras.*

Dēlāpsus, a, um, act. Cic. *part.* de Delabor.

† Dēlapsus, ûs, m. Varr. *Fluxo*, *efusão.*

Dēlāssābĭlis, m. f. le. n. is, Mani. *Que se cansa facilmente.*

Dēlāssātus, a, um, Plaut. *part.* de

Dēlāsso, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Cansar muito.*

Dēlātio, ōnis, f. Cic. *Denúncia. accusação.*

Dēlātor, ōris, m. Suet. *Delator*, *accusador*.

† Dēlātōrius, a, um, Ulp. Ictus. *Que accusa.*

† Dēlātūra, æ, f. Tert. *Acção de dar.* Bibl. *Rancor injusto.*

Dēlātus, a, um, Cic. *part.* de Defero.

Dēlăvo, a, āvi, ōtum, autum, ăvātum, ăvāre, Plaut. *Lavar.*

Dēlēbĭlis, m. f. le, n. is, Mart. *Extinguivel.*

Dēlēctābĭlis, m. f. le, n. is, Tac. *Deleitavel.*

Dēlēctābĭlĭtèr, adv. Gall. *Deleitavelmente. agradavelmente.*

Dēlēctāmen, ĭnis, n. Petr. &

Dēlēctāmēntum, i, n. Cic. &

Dēlēctātĭo, ōnis, f. Cic. *Prazer*, *recreação*, *divertimento.*

Dēlēctātus, a, um, Nep. tĭor, Gell. *part.* de Delecto.

† Dēlēctĭo, ōnis, f. Vopisc. *Escolha.*

Dēlēcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. &

Dēlēctŏr, āris, ātus sum, āri, Petr. *Deleitar*, *recrear*. Cic. em sign. pass. *Deleitar-se*:

† Dēlēctor, ōris, m. Front. *Que recruta.*

Dēlēctus, ûs, m. Cic. *Escolha*, *eleição.*

Dēlēctus, a, um, Cic. *Escolhido.*

Dēlēgātĭo, ōnis, f. Cic. *Passagem de divida. Substituição.*

Dēlēgātus, a, um, Cic. *part.* de Delego.

Dēlēgi, *pret.* de Deligo.

Dēlēgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Delegar*, *commetter*. Līv. *Enviar por Legado.* Hirt. *Transferir*, *imputar*, *attribuir*. Sen. *Passar a divida.*

Dēlēnĭfĭcus, a, um, Plaut. *Suave*, *affavel*, *&c.*

Dēlēnio. v. Delinio.

Dēlĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Cic. *Riscar*, *apagar*. *Arruinar*, *extinguir*. *Destruir.*

Dēlētĭlis, m. f. le, n. is, Varr. apud Non. *Que apaga.*

Dēlētĭo, ōnis, f. Lucil. apud Non. *Destruição*, *ruina.*

Dēlētītĭus, a, um, Ulp. *Que se póde apagar.*

Dēlētrix, īcis, f. Cic. *Destruidora.*

Dēlētus, a, um, Cic. *part.* de Deleo.

Dēlēvi, *pret.* de Deleo.

Dēlēvo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Aplainar*, *alizar.*

Dēlībāmēntum, i, n. Val. Max. *Libação*, *acto de gostar levemente nos sacrificios.*

† Dēlībātio, ōnis, f. Digest. *Tirar huma parte do todo.* Ter. *Acção de provar.*

† Dēlībātor, ōris. *Que prova.*

Dēlībātōrĭum, ii, n. * Plin. *Lugar onde se faz a libação.*

Dēlībātus, a, um. * Enn. apud Cic. *part. de* Delibo.

Dēlībĕrābūndus, a, um, Liv. *Que está deliberando, ou cuidando no que ha de fazer.*

Dēlībĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Deliberação.*

Dēlībĕrātīvus, a, um, Cic. *Deliberativo, sobre que se deve deliberar.*

Dēlībĕrātor, ōris, m. Cic. *O que delibera.*

Dēlībĕrātum, i, n. Cæs. *Deliberação.*

Dēlībĕrātus, a, um, tĭor, Cic. *part. de*

Dēlībĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Deliberar, fazer consulta, resolver.*

Dēlībĭto, as, āvi, ātum, āre, * Cic. &

Dēlībo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Gostar levemente. Tratar, tocar superficialmente.* Nep. *Viciar, corromper, destruir.* Cic. *Colher, tirar.*

Dēlibrātus, a, um, Col. *part. de*

Dēlibro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Descascar.* * Gell. *Pezar.*

† Dēlĭbuo, is, ui, ūtum, ēre. Sol. *Untar.*

Dēlĭbūtus, a, um, Cic. *Untado, banhado.*

Dēlĭcātè, Cic. tĭus, adv. Sen. *Delicadamente.*

Dēlĭcātus, a, um, tĭor, tĭssĭmus, Cic. *Delicado, delicioso. Fino, exquisito.* Plin. *Affectado.*

Dēlĭcĭa, æ, f. Plaut. &

Dēlĭcĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Delicias, prazeres, regalos.*

Dēlĭcĭāris, m. f. re, n. is, (tegulæ) Cat. *Telhas, que descem desde o cume até os cantos das paredes nos telhados.*

Dēlĭcĭo, is, ĕre, Titin. apud Non. *Attrahir com affagos.*

Dēlĭcĭŏlæ, ārum, f. plur. Cic. *Deliciaszinhas.*

Dēlĭcĭŏlum, i, n. Sen. *Pequena, ou querida delicia.*

† Dēlĭcĭor, āris, ātus sum, āri, Rutil. *Comer com sensualidade.*

† Dēlĭciōsus, a, um, Rutil. *Delicioso.*

Dēlĭcĭum, ii, n. Mart. *Delicia.*

† Dēlictor, ōris, m. Hieron. *Peccador, criminoso, culpado, delinquente.*

Dēlĭctum, i, n. Cic. *Delicto, crime.*

Dēlĭcui, *part. de* Deliqueo.

Dēlĭcŭlus, a, um, * Cat. &

Dēlĭcus, a, um, Varr. *Desmammado.*

Dēlĭgātus, a, um, Cæs. *part. de*

Dēlĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ligar, atar, prender.*

Dēlĭgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Cic. *Eleger, escolher.* Virg. *Tirar, separar.* Ovid. *Colher.* Plaut. *Lançar fóra.*

Dēlīmātus, a, um, Plin. *Limado.*

Dēlīmis, m. f. me, n. is, Varr. apud Non. *Obliquo, torcido, torto.*

† Dēlīmo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Limar.*

Dēlīnĕātĭo, ōnis, f. *Esboço.*

Dēlīneātor, ōris, m. * Liv. *Delineador.*

Dēlīnĕo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Delinear, traçar, debuxar.*

Dēlīngo, is, īnxi, īnctum, ĕre, Plaut. *Lamber.*

Dēlīnīmēntum, i, n. Liv. *Affago, attractivo, caricia. Encanto, feitiços para amar.*

Dēlīnĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Abrandar, apaziguar, ganhar o animo, por insinuação.* Plaut. *Enganar com affagos.*

Dēlīnītĭo, ōnis, f. Cic. *Attractivo, afago.*

Dēlīnītor, ōris, m. Cic. *O que adoça, o que abranda.*

Dēlīnītus, a, um, Cic. *part. de* Delinio.

† Dēlīno, is, līni, l. lēvi, lĭtum, nĕre, Cic. *Apagar, riscar, raspar o que se escreveo.*

Dēlīnquo, is, līqui, līctum, quĕre, Cic. *Delinquir, peccar.*

Dēlĭquĕo, es, ĭcui, quēre, Ovid. &

Dēlĭquēsco, is, ĭcui, scĕre. Col. *Derreter-se.* Alacritate deliquescere. Cic. *Deixar-se transportar de huma desordenada alegria.*

Dēlĭquĭæ, ārum, f. plur. Vitr. *Telhas dos aljarozes, canaes, aqueductos, canos por onde escorre a agua dos telhados.*

Dēlĭquĭo, ōnis, f. * Plaut. &

Dēlĭquĭum, ii, n. Plin. *Perda, diminuição.* Deliquium Solis. Plin. *Eclypse do Sol.*

Dēlĭquo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Derramar, distillar licor.*

Dēlĭquum, i, n. * Plaut. *Cousa de menos.*

Dēlīrāmēntum, i, n. Plaut. &

Dēlīrātĭo, ōnis, f. Cic. *Delirio, extravagancia, impertinencia, tresvario.* Plin. *Sahida do rego, quando se lavra.*

Dēlīrĭum, ii, n. Cels. *Delirio, frenesi, tresvario.*

Dēlīro, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Delirar, tresvariar, estar louco.*

Dēlīrus, a, um, Hor. *Delirante, tresvariado, extravagante, visionario, louco, tonto.*

Dēlĭteo, es, ui, ēre, Ovid. &

Dēlĭtēsco, is, lĭtui, scĕre, Cic. *Esconder-se.*

Dēlītĭgo, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Litigar com força.*

Dēlĭto, as, āvi, ātum, āre, Prud. *Sacrificar.*

Dēlĭtor, ōris, m. Acc. apud. Priscian. *O que apaga, risca, &c.*

Dēlĭtus, a, um, * Cic. *Apagado, riscado.*

† Dēlphīnĭum, ii, n. Plin. *Esporas,* planta.

Dēlphin, īnis, m. Virg. &

Dēlphīnus, i, m. Hor. *Delfim,* peixe. Plin. *Especies de baixella de prata lavrada.* Varr. *Delfim,* constellação celeste. Vitr. no plur. *Partes da máquina hydraulica assim ditas por serem de figura de delfim.*

Dēltōton, i, n. Cic. *Constellação de muitas estrellas sobre a cabeça de Aries.*

Dēlūbrum, i, n. Cic. *Templo.*

† Dēlūctātio, ōnis, f. Mart. *A luta.*

Dēlūcto, as, āvi, ātum, āre. Plaut.&

Dēlūctor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Lutar.*

Dēlūdĭfĭco, as, āvi, ātum, are, Plaut. &

Dēlūdĭfĭcor, āris, ātus sum, āri, * Plaut. *Zombar, escarnecer.*

Dēlūdo, is, si, sum, ĕre, Cic. *Escarnecer, enganar.* Plin. *Deixar de jogar,* fallando dos Gladiadores.

Dēlūmbātus, a, um, Plin *part. de* Delumbo.

Dēlūmbis, m. f. be, n. is, Plin, *Fraco.* Pers. *Effeminado.*

Dēlūmbo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Derrear,* Cic. *Enfraquecer.*

Dēluo, is, ui, ūtum, ĕre, Gell. *Lavar, alimpar lavando.*

Dēlūsi, *pret. de* Deludo.

† Dēlūsio, ōnis, f. Arnob. *Embuste, engano.*

† Dēlūsor, ōris, m. Firm. *Enganador.*

Dēlūsus, a, um, Ovid. *part. de* Deludo.

Dēlūtāmēntum, i, n. Cat. *Obra feita com lodo.*

Dēlūto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Engredar, enlodar cobrir de greda, ou de lodo.*

Dēmădĕo, es, ui, ēre, Ovid. *Estar humido, ou molhado.*

Dēmăgis, adv. Lucil. apud Non. *Muito mais.*

Dēmāndātus, a, um, Liv. *part. de*

Dēmāndo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Commetter, entregar.*

Dēmāno, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Manar, correr.*

Dēmārchus, i, m. Plaut. *Principal do Povo, ou Tribuno da plebe.*

Dēmĕāclum, i, n. Apul. *Descida aos lugares subterraneos.*

Dēmĕmĭni, īsti, īsse, * Mart. *Esquecer-se.*

Dēmens, entis, tĭor, tĭssĭmus, omn. gen. Cic. *Louco, furioso.*

Dēmēnsĭo, ōnis, f. Cic. *Medida.*

Dēmēnsum, i, n. Ter. *Porção de grãos, que se dava aos escravos para passarem o mez.*

Dēmēnsus, a, um, act. Virg. pass. Cic. *part. de* Demetior.

Dēmēntèr, Cic. tĭssĭmè, adv. Sen. *Loucamente.*

Dēmēntĭa, æ, f. Cic. *Loucura.*

Dēmēntio, is, īvi, ītum, īre, * Lucr. *Enlouquecer.*

† Dēmēnto, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Fazer enlouquecer.*

Dēmĕo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Descer, manar, correr, derivar.*

Dēmĕreo, es ui, ĭtum, ēre, Plaut. &

Dēmĕrĕor, ēris, ĭtus sum, ēri, Liv. *Merecer, ganhar a benevolencia, attrahir a si com obsequio, ou beneficio.*

Dēmērgo, is, ērsi, ērsum, ĕre, Cic. *Mergulhar, afundar, submergir.*

Dēmĕrĭtus, a, um, Plaut. *Merecido.*

Dēmērsĭo, ōnis, f. Macr. *Mergulho.*

Dēmērsus, a, um, *part. de* Demergo.

Dēmērsus, ûs, m. Apul. *Mergulho, immersão.*

Dēmēssui, *pret. de* Demeto.

Dēmēssus, a, um, Virg. *part. de* Demeto.

Dēmētātus, a, um, * Cat. *Medido, marcado.*

Dēmētĭor, īris, mensus sum, īri, Cic. *Medir, traçar.* Vitr. *Ser medido.*

Dēmētītus, a, um, * Cic. *Que mede. Medido.*

† Dēmēto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Medir, pôr marcos, limites.*

Dēmĕto, is, ssui, ssum, ĕre, Cic. *Colher, apanhar, segar.*

Dēmigrātĭo, ōnis, f. Nep. *Partida.*

Dēmigro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mudar de habitação.* Demigrare ex vitâ. Cic. *Morrer.*

Dēmĭnuo, is, &c. v. Diminuo, &c.

Dēmīrāndus, a, um, Gell. *Maravilhoso.*

Dēmīrātus, a, um, Gell. *part. de*

Dēmīror, āris, ātus sum, āri, Ter. *Espantar-se, admirar-se muito. Ignorar, não saber.*

Dēmisi, *pret. de* Demitto.

Dēmīssè, Cic. sĭus, Ovid. sīssĭmè, adv. Cæs. *Humildemente.* Ovid. *Rasteiramente, abatidamente.*

† Dēmīssio, ōnis, f. Vitr. *Humilhação.* — animi. Cic. *baixeza de animo.*

Dēmīssĭtĭus, a, um, Plaut. *Que se póde lançar abaixo.* Demissitia tunica. Plaut. *Vestido talar, comprido, que arrasta.*

Dēmīssus, a, um, sĭor, Cic. *part. de* Demitto.

Dēmītĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Abrandar, mitigar, aplacar.*

Dĕmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Sall. *Lançar de cima.* Cic. *Abaixar, inclinar.* Demittere puteum. Virg. *Abrir hum poço.* — robora ferro. Val Flac. *Cortar carvalhos.* — animum. Cic. *Desanimar-se.*

Dēmĭum, ii, n. * Plin. *Certa pedra preciosa.*

Dēmĭūrgus, i, m. Liv. *Magistrado dos Gregos, que cuidava nas obras publicas.*

Dēmo, is, dempsi, demptum, ĕre, Cic. *Tirar.*

Dēmōlĭor, īris, ītus sum, īri, Cic. *Demolir, arruinar.*

Dēmōlītio, ōnis, f. Cic. *Destruição, ruina.*

Dēmōlītor, ōris, m. Vitr. *Arruinador, demolidor.*

Dēmōlītus, a, um, act. Cic. pass. Ulp. *part. de* Demolior.

† Dēmōnstrābĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Que póde mostrar.*

Dēmōnstrāntĭa, æ, f. * Plin. *Acção de mostrar.*

Dēmōnstrātĭo, ōnis, f. Cic. *Demonstração, evidencia. Genero de causa, em que se louva, ou vitupera entre os Rhethoricos.*

Dēmōnstratīvè, adv. Macr. *Demonstrativamente.*

Dēmōnstrātīvus, a, um, *Demonstrativo, que mostra evidentemente.* Demonstrativum genus. Cic. *Genero demonstrativo, onde se louva, ou vitupera.*

Dēmōnstrātor, ōris, m. Cic. *O que prova, demonstrador.*

Dēmōnstrātus, a, um, Cæs. *part. de*

Dēmōnstro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Provar com evidencia. Mostrar, indicar.*

† Dēmŏrātio, ōnis, f. Bibl. *Tardança.*

Dēmŏrātus, a, um, act. Cic. pass. Gell. *part. de* Demoror.

Dēmōrdĕo, es, di, sum, ēre, Plaut. *Morder, ou tirar mordendo.*

Dēmŏrĭor, ĕris, mortuus sum, mŏri, Col. *Morrer pouco a pouco.* Plaut. *Amar excessivamente.*

Dēmŏror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Demorar, deter.* Virg. *Esperar.* Ulp. *Morar, ou assistir em algum lugar.*

Dēmōrsĭcātus, a, um, Apul. *part. de*

Dēmōrsĭco, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Esmordaçar.*

† Dēmōrsŭo, as, āvi, ātum, āre, Apul. v. Demordeo.

Dēmōrsus, a, um, Pers. *part. de* Demordeo.

Dēmōtus, a, um, Cic. *part. de* Demoveo.

Dēmōrtuus, a, um, Cic. *part. de* Demorior.

Dēmŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Cic. *Mover, tirar do seu lugar.*

Dēmpsi, *pret. de* Demo.

Dēmptĭo, ōnis, f. Varr. *Tirada, diminuição.*

Dēmptus l. Demtus, a, um, Cic. *part. de* Demo.

Dēmūgĭo, is, īvi, ītum, īre, Ovid. *Berrar.*

Dēmūgītus, a, um, Ovid. *Atroado com berros.* Demugitæ paludes. Ovid. *Lagoas atroadas com berros.*

Dēmūlcĕo, es, si, sum, ēre, Ter. *Afagar*, batendo brandamente com a mão.

Dēmūlctus, a, um, Gell. *Afagado, abrandado com afagos.*

Dēmūlsi, *pret. de* Demulceo.

Dēmùm, adv. Cic. *Finalmente.*

Dēmūrmŭro, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Murmurar, rosnar, fallar por entre os dentes.*

Dēmūssātus, a, um, Apul. *Dissimulado.*

† Dēmūtābĭlis, m. f. le, n. is, Prud. *Proprio a mudar.*

† Dēmūtātor, ōris, m. Fest. *Que muda.*

Dēmŭtĭlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Truncar, mutilar, cortar.*

Dēmūto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Mudar.*

Dēnārĭum, ii, n. Plaut. &

Dēnārius, ii, m. Cic. (sc. nummus) *Dinheiro*, moeda de prata entre os Romanos, composta de dez asses Cels. *Certo pezo.*

Dēnārĭus, a, um, Plin. *De dez, decenario.*

Dēnārro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Narrar, contar, referir por ordem.*

Dēnāscor, ĕris, nātus sum, nāsci, Varr. *Morrer.*

Dēnāso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Desnarigar, cortar o nariz.*

Dēnāto, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Nadar para baixo.*

Dēndrăchātes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa, que enterrada debaixo da arvore, faz com que o machado não perca o fio.*

Dēndrītis, ĭdis, f. Plin. *Especie de Achates, pedra preciosa que representa a figura de huma arvore.*

Dēndrŏĭdes, is, f. Plin. *Setima especie de maleitas*, herva.

Dēnĕgātĭo, ōnis, f. Petr. *Negação.*

Dēnĕgātus, a, um, Col. *part. de*

Dēnĕgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Negar.*

Dēni, æ, a, Cic. *Dez, de dez em dez.*

Dēnicāles feriæ, ārum, f. plur. Cic. *Solemnidade, em que a familia de algum defunto se purificava.*

Dēnigro, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Denegrir, tingir de negro.*

Dēnĭquè, adv. Cic. *Finalmente.*

† Dēnōdo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Desatar.*

Dēnōmĭnātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Denominação, imposição de nome*, fig. da Rhet.

† Dēnōmĭnātivè, adv. Mart. Cap. *Por derivação.*

Dēnōmĭnātus, a, um, Hor. *part. de*

Dēnōmĭno, as, āvi, ātum, āre, Ad Her. *Denominar, nomear, pôr nome.*

† Dēnōrmātus, a, um, Hor. *Desor-*

denado, irregular, desigualado.

Dēnōrmo, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Desordenar, fazer irregular.*

Dēnōtātĭo, ōnis, f. Quinct. Declam. *Nota, marca, sinal.*

Dēnŏtātus, a, um. Cic. *part. de*

Dēnŏto, as, āvī, ātum, āre, Cic. *Notar, assinalar, marcar.*

Dens, ēntis, m. Cic. *Dente.* Virg. *Dente do arado, da ancora, da serra, &c.* Tib. *Chave da porta.*

Dēnsābilis, m. f. le, n. is, Apul. *Que se póde condensar.*

Dēnsātio, ōnis, f. Plin. *Condensação.*

Dēnsātus, a, um, Virg. *Condensado, espesso.*

Dēnsĕo, es, ui, ēre, Lucr. v. Denso.

Dēnsĭssĭmè, adv. superl. Vitr. *Muito espesso. ou densamente.*

Dēnsĭtas, ātis, f. Plin. *Condensação, espessura.*

Dēnsĭùs, adv. comparat. Plin. *Mais espessamente.* Ovid. *Mais a miudo, ou frequentemente.*

Dēnso, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Condensar, fazer espesso.*

Dēnsus, a, um, Cic. sĭor, Cæs. sĭssĭmus. Virg. *Denso, basto, compacto, espesso. Frequente, amiudado, repetido.*

Dēntāle, is, n. Virg. *Dente do arado.*

Dēntārpăga, æ, f. Non. *Boticão.*

Dēntātus, a, um, Mart. *Que tem dentes.* Ovid. *Que tem grandes dentes.*

Dēntex, ĭcis, m. Plin. *Dentão, ou dentudo,* peixe.

Dēntĭcŭlātus, a, um, Plin. *Feito em fórma de dentes.*

† Dēntĭcŭlum, i, n. Fest. *Agulheiro.*

Dentĭculus, i, m. Apul. *Dentinho.* Vitr. *Certo ornato na architectura.*

Dēntifrāngĭbŭlum, i, m. Plaut. *Instrumento para quebrar os dentes.*

Dēntifrāngĭbŭlus, i, m. Plaut. *Quebrador de dentes.*

Dēntifrĭcĭum, ii, n. Plin. *Remedio, ou pós para limpar os dentes.*

Dēntĭlĕgus, i, * Plaut. &

Dēntĭlŏquus, i, Plaut. *O que em lugar de palavras lança pela bocca dentes quebrados, ou pedaços de dentes.*

Dēntio, is, īre, Cels. *Lançar os dentes para fóra, crear dentes.* Dentire dentes, Plaut. *Ranger, ou bater os dentes por causa da fome.*

Dēntīscālpĭum, ii, n. Mart. *Palito, esgravatador dos dentes.*

Dēntītĭo, ōnis, f. Plin. *Sahida, nascimento dos dentes.*

Dēntōsus, a, um, Ovid. *Que tem dentes.*

Dēnūbo, is, psi, ptum, ĕre, Tac. *Casar a mulher.*

† Dēnūdātio, ōnis, f. *Acção de pôr nú.*

Dēnūdātus, a, um, Cic. *part. de*

Dēnūdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Despir. Despojar, privar, roubar.*

Dēnŭmero. v. Dinumero.

Dēnūntĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Intimação, predicção, prognostico.* Liv. *Ameaça.*

† Dēnūntiātor, ōris, m. Cic. Inscript. *Denunciador.*

Dēnūntĭātus, a, um, Cic. *part. de*

Dēnūntĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Annunciar, dar novas. Ameaçar. Predizer, prognosticar.*

Dēnuò, adv. Cic. *De novo, segunda vez.*

Dēnūpsi, *pret. de* Denubo.

† Dĕoccātio, ōnis. f. Col. *Quebramento da terra pelo arado.*

Dĕōcco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Esboroar, gradar a terra, quebrar os terrões.*

Dĕŏnĕrātĭo, ōnis, f. Firm. *Descarga.*

† Dĕŏnĕrātus, a, um. Arnob. *Aliviado do peso.*

Dĕŏnĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Descarregar.*

Dĕōnŭsto, as, āvi, ātum, āre. *Desonerar.*

Dĕŏpĕrio, is, ui, ērtum, īre. Cels. *Descobrir,*

†Dĕōpto, as, āvi, ātum, āre, Hyg. *Desejar, appetecer.*

Dĕōro, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Perorar*

Dĕōrsùm, adv. Cic. &

Dĕōrsùs, adv. Apul. *Para baixo.*

Dĕōscŭlātus, a, um, act. Val. Max. *part. de*

Dĕōscŭlor, āris, ātus sum, āri, Mart. ***Beijar muito.***

Dēpăcīscor, ĕris, pāctus sum, cīsci, Cic. ***Pactear, concertar, convir, fazer convenção.***

Dēpăctus, a, um, act. Cic. *part. de* Depaciscor.

Dēpāctus, a, um, Tib. ***Plantado,*** *pregado na terra.*

Dēpalātio, ōnis, f. Vitr. *Certa mudança nos relogios, pela qual se percebia o crescimento e diminuição dos dias.*

Dēpalmo, as, āvī, ātum, āre, Gell. ***Esbofetear.***

† Dēpālo, as, āvi, ātum, āre. Inscript. ***Pôr ballizas, pôr limites.***

Dēpāngo, is, l. ēgi, āctum, pāngĕre, Plin. ***Plantar,*** *pregar na terra.*

Dēpārco, is, ārsi, ārsum, ĕre, Sol. ***Poupar.***

Dēpārcus, a, um, Suet. ***Mesquinho,*** *avarento, mofino.*

Dēpāsco, is, pāvi, pāstum, ĕre, Col. &

Dēpāscor, ĕris, pāstus sum, pāsci, Virg. ***Pastar,*** *gostar pastando.* Cic. lhe dá signif. pass.

Dēpāstio, ōnis, f. Plin. *Acção de pastar, &c.*

Dēpāstus, a, um, Virg. *part. de* Depascor.

Dépaupĕro, as, āvi, ātum, āre, Varr. ***Empobrecer,*** *fazer pobre.*

† Dēpāvītus, a, um, Sol. *Calcado.*

Dēpāvi, *pret. de* Depasco.

Dēpĕcīscor, Depectus. v. Depaciscor, Depactus.

† Dēpectio, ōnis, f. Cod. Theod. *Convenção fraudulenta.*

Dēpēcto, is, xui, xum, ĕre, Ovid. ***Pentear.*** Virg. *Tirar penteando.*

† Dēpēctor, ōris, m. Apul. *Comprador de processos.*

Dēpēctus, a, um, Ulp. v. Depactus.

Dēpĕcŭlātor, ōris, m. Cic. *Ladrão.*

† Dēpĕculāsso, is, ĕre, Lucil. *Roubar o peculio.*

† Dēpĕcūlātus, ûs, m. Fest. *Roubo.*

Dēpĕcŭlātus, a, um, act. Cic. pass. Plaut. *part. de* Depeculor.

Dēpĕcūlor, āris, ātus sum, āri, Cic. ***Roubar,*** *furtar, principalmente cousa pertencente á* ***Republica.***

† Depĕllĭcŭlo, as, āre, Col. ***Pellar.***

Dēpĕllo, is, pŭli, pūlsum, ĕre, Cic. ***Apartar,*** *afastar.*

Dēpēndĕo, es, ēndi, ēnsum, ēre, Virg. ***Estar*** *pendurado.*

Dēpēndo, is, ēndi, ēnsum, ĕre, Cic. ***Pagar. Pesar,*** *dar a peso.*

Dēpēndŭlus, a, um, Apul. ***Pendente.***

Dēpēnsus, a, um, Ulp. ***Que se pagou.***

Dēpērdĭtus, a, um, Prop. *part. de*

Dēpērdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. ***Perder*** *inteiramente.*

Dēpĕrĕo, is, īvi l. ĭi, ĭtum, īre, Cæs. ***Perecer,*** *perder-se.* Cic. ***Morrer.*** Plaut. ***Amar*** *excessivamente.*

† Dēpĕrĭtūrus, a, ūm, Ovid. ***Que*** *deve perder-se.*

Dēpēsta, ōrum, n. plur. * Varr. ***Vasos,*** *em que se lançava vinho para os sacrificios.*

Dēpĕtīgo, ĭnis, f. Lucil. apud Non. ***Lepra,*** doença.

Dēpēxui, *pret. de* Depecto.

Dēpēxus, a, um, Ovid. ***Penteado.***

Dēpīctus, a, um, Quinct. ***Pintado.***

Dēpĭlātus, a, um, Mart. ***Pelado.***

Dēpĭlis, m. f. le, n. is, Varr. ***Sem barba,*** *sem pêlo.*

Dēpĭlo, as, āvi, ātum, āre, Lucil. ***Pelar.***

Dēpīngo, is, īnxi, īnctum, Cic. ***Pintar*** *com perfeição.* ***Descrever,*** *representar, narrar com evidencia.*

Dēplāngo, is, xi, ctum, ĕre, Ovid. ***Prantear,*** *chorar muito.*

† Dēplāno, as, āre, Veget. ***Aplanar.***

Dēplāntātus, a, um, Varr. *part. de*

Dēplānto, as, āvi, ātum, āre, Col. ***Arrancar*** *o que estava plantado.*

Deplĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Col. ***Vasar,*** *desprezar.*

Dēplēxus, a, um, Lucr. ***Desatado.***

Dēplōrabūndus, a, um, Plaut. ***Choroso,*** *que chora muito.*

Dēplōrāndus, a, um, Cic. *Deploravel.*

Dēplōrātio, ōnis, f. Sen. *Pranto, choro.*

Dēplōrātus, a, um, Liv. *part. de*

Dēplōro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Deplorar, prantear, chorar muito.* Deploratus a Medicis. Plin. *Desamparado dos Medicos.*

Dēplūmis, m. f. me, n. is, Plin. *Depennado, sem pennas.*

Dēpluo, is, plui, ĕrē, Tibul. *Chover, cahir chovendo.*

Dēpŏlĭo, is, īvi, ītum, īre, Plin. *Polir.* * Plaut. *Aperfeiçoar.*

Dēpŏlītio, f. Varr. apud Non. *Polimento, perfeição.*

Dēpŏlītus, a, um, Plin. *Polido, aperfeiçoado.*

† Dēpōmpātio, ōnis, f. Hieron. *Opprobrio.*

Dēpōndĕro, as, āvi, ātum, āre, Petr. in fragm. *Deprimir com o pezo.*

Dēpōno, is, ŏsŭi, ŏsĭtum, ĕre, Plaut. *Abaixar, inclinar. Depositar, pôr em poder de alguem alguma cousa, para que a guarde.* Virg. *Plantar. Apostar.*

Dēpōntānus, i, m. Fest. *Decahido por velho do direito de dar o seu suffragio; a quem não deixavão passar a ponte por onde hia ao lugar do ajuntamento do povo Romano.*

Dēpōnto, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Lançar da ponte abaixo, ou privar do voto.*

Dēpŏpōsci, *pret. de* Deposco.

Dēpŏpŭlābundus, a, um, Liv. *Que estraga, devasta.*

Dēpŏpŭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Destruição, saque, assolação, pilhagem.*

Dēpŏpŭlātor, ōris, m. Cic. *Destruidor, assolador, roubador.*

Dēpŏpŭlātus, a, um, Liv. *part. de*

Dēpŏpŭlo, as, āvi, ātum, āre, Hīrt. &

Dēpŏpŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Roubar, saquear, assolar, fazer correrias.*

Dēpōrtātĭo, ōnis, f. Cic. *Carreto, conducção.* Ulp. *Desterro perpetuo.*

Dēpōrtātus, a, um, Cic. *part. de*

Dēpōrto, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Acarretar, transportar, conduzir.* Ter. *Desterrar por toda a vida.*

Dēpōsco, is, pŏpōsci, pōscĕre, Cic. *Pedir com instancia.*

Dēpŏsĭtārius, ii, m. Ulp. *Depositario.*

Dēpōsĭtor, ōris, m. Ulp. *O que deposita, depositador.*

Dēpōsĭtum, i, n. Cic. *Deposito, cousa depositada.*

Dēpŏsui, *pret. de* Depono.

Dēpŏsīvi, Catul. Plaut. *pret. de* Depono.

Dēpōstŭlo, as, āvi, ātum, āre, Hirt. *Pedir com instancia.*

† Dēprædātio, ōnis, f. Lact. *Pilhagem.* Cod. Constant. *Confiscação de bens.*

Dēprædor, āris, ātus sum, āri, Justin. *Saquear, assolar, roubar.*

Dēprælĭans, āntis, omn. gen. Hor. *Que combate.*

† Dēpræliātio, ōnis, Liv. *Combate.*

† Dēprælior, āris, ātus sum, āri. Hor. *Combater com animosidade.*

Dēpræsēntĭārum, Petr. in fragm. *Presentemente.*

Dēprāvātè, adv. Cic. *Depravadamente, injustamente, contra direito.*

Dēprāvātio, ōnis, f. Cic. *Depravação, corrupção.*

† Dēprāvātor, ōris, m. Liv. *Seductor,*

Dēprāvātus, a, um, Cic. *part. de*

Dēprāvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Depravar, corromper, viciar, desfigurar.*

Dēprĕcābundus, a, um, Tac. *Supplicante, que roga muito.*

Dēprĕcāneus, a, um, (deprecanea fulmina) Sen. *Raios, que só aterrão sem prejuizo.*

Dēprĕcātĭo, ōnis, f. Cic. *Supplica, deprecação.* Plin. *Esconjuração.* Hirt. *Escusa, desculpa.*

Dēprĕcātor, ōris, m. Cic. *Intercessor, mediador, protector.*

Dēprĕcātrix, īcis, f. Asc. Ped. *Intercessora.*

Dēprĕcātus, a, um, act. Cic. *part. de*

Dēprĕcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Supplicar, pedir com instancia. Recusar, deixar de pedir.*

Dēprĕhendo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Surprender, apanhar de subito. Descobrir, conhecer, advertir.*

Dēprĕhēnsa, æ, f. Fest. *Certo castigo militar entre os Romanos.*

Dēprĕhēnsĭo, ōnis, f. Cic. *Tomada de subito, acção de surprender.*

Dēprĕhēnsus, a, um, Cic. &

Dēprēnsus, a, nm, Virg. *part. de* Deprehendo.

Dēprēssi, *pret. de* Deprimo.

Dēprēssĭo, ōnis, f. Vitr. *Profundidade, abaixamento, abatimento.*

Dēprēssĭus, adv. comp. Col. *Mais baixamente.*

Dēprēssus, a, um, Cic. sĭor, Col. sīssĭmus, A. ad Her. *part. de* Deprimo.

† Dēprĕtiātor, ōris, m. Apul. *Que menoscaba, que desaprecia.*

Dēprĕtĭo, as, āvi, ātum, āre, Paul. Ict. *Abaratar, abaixar o preço.*

Dēprĭmo, is, pressi, pressum, ĕre, Cic. *Deprimir, abater, abaixar, profundar.*

Dēprŏcul, adv. * Plaut. *De longe.*

Dēprōmo, is, prōmpsi, prōmptum, ĕre, Cic. *Tirar para fóra.*

Dēprómptus l. Dēprōmtus, a, um, Cic. *part. de* Depromo.

Dēprŏpĕro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Apressar-se, fazer depressa.* Hor. *Trazer promptamente.*

Dēpsĭtĭcĭus, a, um, Cat. *Sovado, bem amassado.*

Dēpso, is, ui, ĭtum, ĕre, Cat. *Sovar, amassar muito.*

Dēpsus, a, um, Cat. *Sovado, bem amassado, ou abrandado com as mãos.*

Dēpŭber, ĕris, m. f. &

Dēpūbis, m. f. e, n. Fest. *Que não chega á puberdade.* Depubis porcus. *O Leitão.*

Dēpŭdet, ēbat, uit, ēre, Ovid. *Perder a vergonha.* Val. Pat. *Envergonhar-se.*

Dēpŭdēsco, is, ui, scĕre, Apul. *Envergonhar-se.*

Dēpŭdīco, as, āvi, ātum, āre, Laber. apud Gell. *Deshonrar, deflorar.*

Dēpūgnātĭo, ōnis, f. Veget. *Combate.*

Dēpūgnātus, a, um, Plaut. *part. de*

Dēpūgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Pelejar, combater com vehemencia.*

Dēpŭli, *pret. de* Depello.

Dēpūllātus, a, um, Liv. *Que largou o luto.*

Dēpūlsĭo, ōnis, f. Cic. *Expulsão, acção de rebater, ou lançar fóra.*

Dēpūlso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Lançar fóra, rechaçar.*

Dēpūlsor, ōris, m. Cic. *O que rebate, o que lança fóra, o que rechaça.*

Dēpūlsum, i, n. Val. Max. *Expulsão, acção de lançar fóra.*

Dēpūlsus, a, um, Cic. *part. de* Depello.

† Dēpulvēro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Sacudir a poeira.*

Dēpūrātĭo, ōnis, f. Cels. *Espremedura de materia. Depuração.*

Dēpūrgātus, a, um, Cat. *part. de*

Dēpūrgo, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Purificar, alimpar.*

† Dēpūro, as, āvi, ātum, āre. Front. *Clarificar.*

Dēpŭto, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Cortar, podar.* Cic. *Julgar, crer, persuadir-se.* Sulp. Sev. *Condemnar.*

Dēpŭvĭo, is, īvi, īre, Fest. *Ferir.*

Dēpygis, m. f. ge, n. is, Hor. *De pequenas, ou nenhumas nadegas.*

Dēquĕror, ĕris, ēstus sum, ĕri, Val. Flac. *Queixar-se.*

Dēquēstus, a, um, Stat. *part. de* Dequeror.

Dērādo, is, āsi, āsum, ĕre, Plin. *Raspar, tirar raspando.*

Dērāsus, a, um, Cels. *part. de* Derado.

Dērĕlīctĭo, ōnis, f. Cic. &

Dērĕlīctus, ûs, m. Gell. *Abandonação, deixação, desamparo.*

Dērĕlīctus, a, um, Cic. *part. de*

Dērĕlīnquo, is, īqui, īctum, quĕre,

Cic. *Abandonar*, *deixar*, *desamparar totalmente.*

Dērĕpēntè, adv. Cic. &

Dērĕpēntīnò, adv. Apul. *Subitamente.*

Dērēpo, is, ēpsi, ēptum, ĕre, Plin. *Descer como engatinhando.*

Dērēptus, a, um, Ovid. *Tirado, principalmente puxando para baixo.*

Dērīdĕo, es, īsi, īsum, ēre, Cic. *Zombar, escarnecer.*

Dērīdĭcŭlum, i, n. Ter. *Zombaria, mofa, escarneo, desprezo.*

Dērīdĭcŭlus, a, um, Gell. *Ridiculo.*

Dērĭpĭo, is, pui, ēptum, ĕre, Virg. *Arrebatar*, *arrancar*, *tirar depressa, ou puxando para baixo.*

Dērīsi, *pret. de* Derideo.

† Dērīsio, ōnis, f. Lact. *Zombaria.*

Dērīsor, ōris, m. Plin. *Zombador.* Hor. *Bobo*, *gracioso. Lisonjeiro*, *adulador.*

† Dērīsorius, a, um, Ulp. *Irrisorio.*

Dērīsus, a, um, Cic. *part. de* Derideo.

Dērīsus, ûs, m. Quinct. *Zombaria, irrisão, escarneo, desprezo.*

Dērīvātĭo, ōnis, f. Liv. *Derivação, deducção.* Derivatio fluminum. Cic. *Conducção das aguas dos rios.* — verborum. Quinct. *A conjugação dos verbos.*

Dērīvātus, a, um, Cic. *part. de*

Dērīvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Derivar*, *conduzir*, *fazer vir. Transferir, imputar.* Derivare culpam in aliquem. Cic. *Lançar a culpa a hum, tirando-a a outro.*

Dērŏdo, is, ōsi, ōsum, ĕre, Cic. *Roer.*

Dērŏgātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Derogação, annullação de parte da lei.*

† Dērŏgātīvus, a, um, Prisc. *Privativo.*

† Dērŏgātor, ōris, m. Liv. *Que deroga.* Sidon. *Calumniador.*

† Dērŏgātōrius, a, um, Ulp. *Que diminue a reputação.*

Dērŏgātus, a, um, Cic. *part. de* Derogo.

Dērŏgĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Pedir com instancia, supplicar.*

Dērŏgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Derogar, annullar huma parte da lei, ou de hum tratado.* Derogare sibi, l. de sua fama. Cic. *Infamar-se*, *desacreditar-se.*

Dērōsi, *pret. de* Derodo.

Dērōsus, a, um, Cic. *Roido.*

Dērŭmpo. v. Dirumpo.

Dērŭncĭnātus, a, um, Plaut. *part. de*

Dērŭncĭno, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Aplainar*, *alizar a madeira.* Deruncinare aliquem lepidè. Plaut. *Enganar com galanteria a alguem.*

Dērno, is, ui, ŭtum, ĕre, Apul. *Cahir.* Cic. *Tirar, diminuir.*

Dērŭptum, i, n. Liv. *Precipicio, despenhadeiro.*

Dērŭptus, a, um, * tĭor, Liv. *part. de* Derumpo.

Dēsăbŭlo, as, āvi, ātum, āre, *Varr. apud Non. *Fortificar com saibro*, *ou arêa grossa.*

Dēsacro, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Consagrar.*

Dēsævio, is, īvi, ītum, īre, Virg. *Embravecer-se, encolerizar-se.* Luc. *Apaziguar-se, perder a cólera.*

Dēsaltātus, a, um, Suet. *Dançado, bailado, acabado de dançar.*

Dēsărcĭno, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Alliviar, tirar o peso.*

Dēscăpŭlātus, a, um, * Sen. *Que traz o vestido descahido dos hombros.*

Dēscēndo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Descer.* Ulp. *Nascer.*

Dēscēnsĭo, ōnis, f. Liv. &

Dēscēnsus, ûs, m. Virg. *Descida.*

† Descio, is, īre, Plaut. *Ignorar, não saber.*

Dēscīsco, is, īvi, ītum, ĕre, Cic. *Deixar a melhor parte, rebellar-se.* Desciscere a vitâ. Cic. *Morrer.*

Dēscŏbĭnātus, a, um, (descobinata crura) Varr. apud Non. *Pernas feridas, esfoladas, ou escalavradas.*

Dēscŏbĭno, as, āre, Non. *Limar.*

Dēscrībo, is, īpsi, īptum, ĕre, Cic. *Copiar, trasladar. Dividir, distribuir.* Quinct. *Delinear, desenhar. Descrever,*

representar. Ter. *Traduzir*.

Dēscrīptè, adv. *Cic. *Distinctamente*.

Dēscrīptĭo, ōnis, f. Cic. *Traslado, cópia*. *Distribuição, divisão*. *Descripção, pintura, explicação*. Descriptio equitum, peditumque. Cic. *Alistamento de soldados de pé, e de cavallo*.

Dēscrīptĭūncŭla, æ, f. Sen. *Pequena descripção*.

† Dēscrīptor, ōris, m. Lact. *O que descreve, ou pinta*.

Dēscrīptus, a, um, tĭor, Cic. *part. de* Describo.

Dēsĕco, as, ui, ctum, āre, Cic. *Cortar, ceifar, talhar*.

Dēsēcrātus, a, um, Plin. *Profanado*.

Dēsēctĭo, ōnis, f. Col. *Cortadura*.

Dēsēctor, ōris, m. *Ceifeiro, podador, cortador*.

Dēsēctus, a, um, Cæs. *part. de* Deseco.

† Dēsĕneo, es, ui, nēre, Sall. *Envelhecer*.

Dēsĕnēsco, is, nui, scĕre, Sall. apud Priscian. *Envelhecer*.

† Dēsĕrātus, a, um, Apul. *Aberto*.

Dēsĕro, is, rui, ērtum, ĕre, Cic. *Desamparar, deixar*.

† Dēsĕro, is, sēvi, sĭtum, ĕre. Varr. *Semear, plantar*.

Dēsērpo, is, psi, ptum, ĕre, Stat. *Engatinhar para baixo*. *Alastrarse*.

Dēsērtĭo, ōnis, f. Liv. *Desamparo, abandono, deserção*.

Dēsērtor, ōris, m. Cic. *O que deixa, o que abandona*. *Desertor, o que muda de partido*. Desertor Asiæ. Virg. *Desterrado da Asia, ou que entregou a Asia*.

Dēsērtum, i, n. Virg. *Deserto, ermo, descampado*.

Dēsērtus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de* Desero.

Dēsērvĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Servir*.

Dēses, ĭdis, omn. gen. Liv. *Ocioso, remisso, negligente*. Vita deses. Stat. *Vida ociosa*.

† Dēsiccātĭo, ōnis, f. Varr. *Esgotamento*. *Desseccamento*.

Dēsĭcco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Seccar, esgotar*.

Dēsĭdĕo, es, ēdi, ēssum, ēre, Ter. *Estar ocioso*.

Dēsīdĕrābĭlis, m. f. le, n. is, ĭŏr, Cic. *Desejavel, appetecivel*.

† Dēsīdĕrābĭlĭtèr, adv. S. Aug. *Com ardor, com efficacia*.

† Dēsīdĕrantrè, adv. Cassiod. *Ardentemente*.

Dēsīdĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Desejo*.

Dēsīderātus, a, um, Cic. tīssĭmus, Plin. *part. de* Desidero.

Dēsīdĕrĭum, ii, n. Cic. *Desejo*. *Saudade, Ausencia*.

Dēsīdĕro, as, avi, ātum, āre, Cic. *Desejar*. Nep. *Sentir falta*. Ulp. *Pretender em juizo*.

† Dēsĭdiābŭlum, i, n. Plaut. *Casa de jogo, ou má companhia*.

Dēsĭdĭa, æ, f. Cic. &

Dēsĭdĭes, ēi, f. Lucr. *Ociosidade, preguiça*.

Dēsĭdĭōsè, adv. Lucr. *Ociosamente*.

Dēsĭdĭosus, a, um, Cic. ĭor, Varr. īssĭmus, Cic. *Ocioso, preguiçoso, negligente*.

Dēsīdo, is, ēdi, ĕre, Cic. *Abaixarse*. *Subverter-se*.

Dēsĭduò, adv. Varr. *Por muito tempo*.

Dēsīgnātè, adv. Gell. *Por ordem*.

Dēsīgnātĭo, ōnis, f. Cic. *Idéa, desenho, ordem, disposição, sinal*.

Dēsīgnātor, ōris, m. Cic. *Mestre de ceremonias, que presidia aos funeraes e a outras funcções, assinando a cada hum o seu competente lugar*.

Dēsīgnātus, a, um, Cic. *part. de*

Dēsīgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Assinalar, mostrar, notar, eleger, destinar*.

Dēsĭi, l. desivi, *pret. de* Desino.

Dēsĭlĭo, is, īvi &. ii l. ui, sūltum, īre, Cic. *Saltar para baixo, descer de salto*.

† Dēsĭnātio, ōnis, f. Sen. *Indigencia*.

† Dēsĭnātor, ōris, f. Fest. *O que está em indigencia*.

Dēsĭno, is, īvi, l. ii, ĭtum, ĕre, Cic. *Cessar, deixar.* Plin. *Morrer.*

Dēsĭpĭens, ēntis, omn. gen. Cic. *Ignorante, louco.*

Dēsĭpĭēntĭa, æ, f. Lucr. *Loucura.*

Dēsĭpĭo, is, ii l. ui, ĕre, Cic. *Enlouquecer. Ser ignorante.*

Dēsīsto, is, dēstĭti, dēstĭtum, sīstĕre, Cic. *Cessar, desistir.*

Dēsĭtus, a, um, Cic. *part. de* Desino.

Dēsĭtus, a, um, Varr. *Semeado.*

† Dēsōlātōrius, a, um, Plaut. *Proprio a affligir.*

Dēsōlātus, a, um, Virg. *part. de*

Dēsōlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Assolar, destruir, fazer deserto.*

† Dēsŏlūtus, a, um, Scæv. Dig. *Pago, desembolçado.*

Dēsōmnis, m. f. ne, n. is, Petr. in fragm. *Acordado, desperto.*

† Dēsōpio, is, īre, Varr. *Acordar, despertar.*

Dēspēctātĭo, ōnis, f. Vitr. *Vista de algum lugar para baixo.*

Dēspēctĭo, ōnis, f. Cic. apud Non. *Desprezo.*

Dēspēcto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Olhar para baixo.* Ovid. *Desprezar.*

† Dēspēctor, ōris, m. &

† Dēspēctrix, īcis, f. Fest. *O que, ou a que despreza.*

Dēspectus, a, um, ctīssĭmus, Cic. *part. de* Despicio.

Dēspēctus, ûs, m. Cæs. *Vista de hum lugar superior para baixo.* Ad Her. *Desprezo.*

† Dēspensātus, a, um, Pacuv. *Dispensado, isento.*

Dēspērāndus, a, um, Cic. *De que se deve desesperar.*

Dēspērāntèr, adv. Cic. *Desesperadamente.*

Dēspērātĭo, ōnis, f. Cic. *Desesperação.*

Dēspērātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de* Despero.

Dēspērgo, is, si, sum, ĕre, * Sil. Ital. *Espalhar para diversas partes.*

Dēspērno, is, sprēvi, sprētum, ĕre, Col. *Desprezar.*

Dēspēro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Desesperar, perder a esperança.*

Dēspēxi, *pret. de* Despicio.

† Dēspĭcābĭlis, m. f. le, n. is. Ammian. *Desprezivel.*

Dēspĭcātĭo, ōnis, f. Cic. &

Dēspĭcātus, ûs, m. Cic. *Desprezo.*

Dēspĭcātus, a, um, Ter. tīssĭmus, Cic. *Desprezado.*

Dēspĭcĭens, ēntis, omn. gen. Virg. *Que ólha de cima.* Cic. *Desprezador.*

Dēspĭcĭēntĭa, æ, f. Cic. *Desprezo.*

Dēspĭcĭo, is, pexi, pēctum, ĕre, Cic. *Olhar para baixo. Desprezar, olhar com desprezo, desdenhar.*

† Despĭcor, āris, ātus sum, āri, dep. Ter. *Desprezar.*

† Dēspīno, as, āvi, ātum, āre, Solin. *Tirar os espinhos.*

Dēspŏlĭātor, ōris, m. Plaut. *Despojador.*

Dēspŏlĭātus, a, um, *part. de*

Dēspŏlĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Despojar, saquear, roubar.*

Dēspōndĕo, es, di l. spŏpōndi, sum, ēre, Varr. *Despojar.* Cic. *Prometter.*

Dēspōnsātus, a, um, Suet. *part. de* Desponso.

† Dēspōnsĭo, ōnis, f. Cæl. Aurel. *Falta de animo.*

Dēspōnso, as, āvi, ātum, āre, Aur. Vict. *Desposar.*

† Dēspōnsor, ōris, m. Varr. *Que promette, ou desposa.*

Dēspōnsus, a, um, Cic. *part. de* Despondeo.

Dēsprēvi, *pret. de* Desperno.

Dēspumātus, a, um, Cels. *part. de*

Dēspūmo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Escumar, tirar a escuma.* Sen. *Perder a escuma.* Despumare Falernum. Pers. *Cozer a borracheira.*

Dēspuo, is, ui, ūtum, ĕre, Tibul. *Cuspir.* Plaut. *Desprezar.*

Dēsquāmātus, a, um, Plin. *part. de*

Dēsquāmo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Escamar. Descascar.*

Dēstērcōro, as, āvi, ātum, āre, * Ulp. *Alimpar, tirar a immundicia.*

Dēstērto, is, ui, ĕre, Pers. *Cessar de roncar, ou de sonhar.*

Dēstĭco, as, āvi, ātum, āre, Auct, Philom. *Chiar como os ratinhos.*

Dēstīllātĭo, ōnis, f. Cels. *Defluxo, catarro, estillicidio.*

Dēstīllo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Destillar, cahir gota a gota.*

Dēstĭmulo. v. Distimulo.

Dēstĭna, æ, f. Vitr. *Cinto, ou columna, com que se segura hum edificio.*

† Dēstinātè, adv. Ammian. *Obstinadamente.*

Dēstĭnātĭo, ōnis, f. Plin. *Deliberação, proposito, resolução.*

Dēstĭnātò, adv. Suet. *De proposito.*

Dēstĭnātus, a, um, Cic. *part. de*

Dēstĭno, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Firmar, segurar.* Virg. *Destinar, deputar.* Plin. *Desposar.* Liv. *Deliberar, resolver, determinar.* Liv. *Notar, apontar.* Suet. *Enviar.*

Dēstĭti, *pret. de* Desisto.

Dēstĭtuo, is, ui, ūtum, ĕre, Plaut. *Pôr, collocar.* Cic. *Desamparar, deixar.* Liv. *Frustrar, enganar.* Col. *Privar.* Fides & pietas destituunt. Luc. *A fidelidade, e piedade desapparecem.*

Dēstĭtūtĭo, ōnis, f. Cic. *Desamparo. Quebra, fallencia.*

Dēstĭtūtor, ōris, m. Tibul. *Abandonador, o que deixa, ou desampara.*

Dēstĭtūtus, a, um, Cic. *part. de* Destituo.

Dēstrāngŭlāndus, a, um, Porc. Latr. *Que se ha, ou deve estrangular, ou afogar.*

† Dēstrāngŭlo, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Estrangular.*

Dēstrīctè, adv. Plin. Jun. *Claramente.*

Dēstrīctus, a, um, * Sen. *part. de*

Dēstrīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, Cic. *Tirar, arrancar apertando.* Plin. Jun. *Diminuir, tirar. Raspar, esfregar, alimpar esfregando*, segundo o costume dos banhos. v. Distringo.

† Dēstrūctibĭlis, m. f. le, n. is, Lact. *Que pode ser destruido e arruinado.*

Dēstrūctĭo, ōnis, f. Sen. *Destruição.*

Dēstruo, is, ūxi, ūctum, ĕre, Cic. *Destruir, demolir, arruinar.* Quinct. *Refutar.*

Dēsub, preposição composta, que rege ablat. Col. *De baixo, junto.*

Dēsŭbĭtò, adv. Plaut. *Repentinamente.*

† Dēsŭbĭto, as, āvi, ātum, āre, J. Firm. *Derribar.*

Dēsūbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Furar com sovela.*

† Dēsuctus, a, um, Pall. *Chupado.*

Dēsūdāsco, is, scĕre, Plaut. *Suar muito.*

Dēsūdātĭo, ōnis, f. Scrib. Larg. *Suor.*

Dēsūdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Suar, fatigar-se trabalhando.*

Dēsuēfācio, is, feci, factum, ĕre, Cic. *Desacostumar.*

Dēsuēfactus, a, um, Cic. *Desacostumado.*

Dēsuēfĭo, is, fāctus sum, fĭĕri, Varr. *Desacostumar-se.*

Dēsuēsco, is, ēvi, ētum, ĕre, Sil. Ital. *Deshabituar-se, desacostumar-se.*

Dēsuètūdo, ĭnis, f. Liv. *Descostume.*

Dēsuētus, a, um, Virg. *part. de* Desuesco.

† Dēsūgo, is, uxi, uctum, ĕre, Pall. *Chupar.*

Dēsūltor, ōris, m. Varr. *O que salta de hum cavallo para outro.* * Ovid. *Inconstante.*

Dēsūltōrĭus, a, um, Cic. *Que salta de huma parte para outra. Inconstante.* Equus desultorius. Suet. *Cavallo, sem jaezes de que usavão na carreira saltando de hum para outro.*

Dēsūltūra, æ, f. Plaut. *Salto.*

Dēsum, dĕes, dēfui, dĕēsse, Cic. *Faltar, estar ausente.* Officio & muneri suo deesse. Cic. *Não cumprir com a sua obrigação.* — alicui consilio. Cic. *Deixar de aconselhar alguem.*

Dēsūmo, is, ūmpsi, ūmptum, ĕre, Liv. *Tomar.*

Dēsŭpĕr, adv. Virg. &

Dēsŭpērnè, adv. * Varr. *Da parte de cima.*

Dēsūrgo, is, sūrrēxi, rēctum, ĕre, Hor. *Levantar-se.* Plin. *Retirar-se para ir despejar o ventre.*

Dētēctĭo, ōnis, f. Ulp. *Descobrimento.*

Dētēctus, a, um, Nep. *part. de*

Dētĕgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Plaut. *Manifestar, descobrir.* Liv. *Divulgar.* Detegere ensem vaginâ. Sil. Ital. *Desembainhar a espada.* Ædes detecta. Liv. *Templo destelhado, ou sem tecto.*

Dētēndo, is, di, sum, ĕre, Liv. *Afrouxar o que estava estendido tezamente.* Detendere tabernacula. Liv. *Levantar as tendas de guerra.*

Dētēnsus, a, um, Cæs. *part. de* Detendo.

Dētēntātĭo, ōnis. f. Ulp. *Retenção, posse.*

Dētĕntātor, ōris, m. Ulp. *O que retem, ou está de posse.*

Dētēntĭo, ōnis, f. Ulp. *Retenção.*

† Dētento, as, āvi, ātum, āre, Cod. Theod. *Reter. Frequentar.*

† Dētentor, ōris. m. ap. Ictos. *O que guarda o alheio.*

Dētēntus, a, um, Tac. *part. de* Detineo.

† Dētĕpesco, is, pui, scĕre, Sidon. *Arrefecer, esfriar-se.*

Dēter l. Dētĕrus, a, um, Antiq. v. Deterior, Deterrimus.

Dētērgĕo, es, ērsi, ērsum, ēre, Plaut. &

Dētērgo, is, ērsi, ērsum, ĕre, Col. *Alimpar.* Cæs. *Quebrar.* Cat. *Cortar, esnocar*, fallando das arvores. Detergere fastidia. Col. *Desenfastiar.*

Dētĕrĭor, m. f. rĭus, n. ōris, comp. Cic. *Peior, inferior.*

† Dētĕrius, a, um. Fest. *Magro.*

† Dētĕriùs, adv. Cic. *peior.*

† Dēteriŏrātus, a, um, Symm. *Deteriorado, falsificado.*

Dētērmĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Termo, limite, extremidade.*

Dētērmĭnātus, a, um, * Cic. *part. de*

Dētērmino, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Terminar, demarcar, limitar. Acabar, concluir.*

Dētĕro, is, trīvi, trīctum, ĕre, Col. *Gastar, diminuir esfregando, ou pelo uso.* Hor. *Diminuir, abater.*

Dētērrĕo, es, rrŭi, rrĭtum, ēre, Cic. *Amedrontar, aterrar, intimidar, apartar com medo.*

† Dēterrimè, adv. Apul. *Pessimamente.*

Dētērrimus, a, um, superl. Cic. *Pessimo, de infima condição.*

Dētērrĭtus, a, um, Cic. *part. de* Deterreo.

Dētērsi, *pret. de* Detergo.

Dētēstābĭlis, m. f. le, n. is, ĭor, Cic. &

Dētēstāndus, a, um, Cic. *Detestavel, execrando, abominavel.*

Dētēstātio, ōnis, f. Cic. *Abominação.* Ulp. *Denuncia por meio de testemunhas.* Apul. *Castração.*

Dētēstātus, a, um, act. Cæs. pass. Hor. *part. de*

Dētēstor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Attestar, tomar por testemunha.* Cic. *Detestar, abominar.* Liv. *Praguejar, amaldiçoar.* Detestari iram Dei in caput alicujus. Plin. Jun. *Praguejar alguem.*

Dētēxi, *pret. de* Detego.

Dētēxo, is, xui, ēxtum, ĕre, Virg. *Tecer, acabar tecendo.*

Dētēxtus, a, um, Cic. *part. de* Detexo.

Dētĭnĕo, es, ui, ēntum, ēre, Cic. *Deter, demorar, retardar, entreter.* Detinent terras nives. Plin. *As neves occupão as terras, estão sem se derreter.*

† Dētĭtŭlo, as, āvi, ātum, āre, C. Nep. *Deshonrar, infamar.*

Dētōndĕo, es, ōndi l. tŏtōndi, ōnsum, ēre, Col. *Tosquiar muito.* Cat. *Alimpar cortando*, diz-se das arvores.

Dētono, as, ui, āre. Quinct. *Trovejar, fazer grande estrondo.*

Dētōnso, as, āvi, āctum, āre, Fab. Pict. apud. Gell. *Tosquiar a miudo.*

Dētōnsus, a, um, Prop. *part. de* Detondeo.

Dētōrnātus, a, um, Gell. *part. de*

Detōrno, as, āvi, ātum, āre, Plin.

Tornear, fazer ao torno.

Dētōrquĕo, es, si, tum, ēre, Cic. *Retorcer, entortar, voltar para outra parte.* Detorquere culpam in aliquem. Cic. *Deitar a culpa a alguem.*

† Dētōrreo, es, ui, rēre, Sidon. *Queimar, tostar, torrar.*

Dētōrsi, *pret. de* Detorqueo.

† Dētortio, ōnis, f. J. Firm. *Tergeito.*

Dētōrtus, a, um, Cic. *part. de* Detorqueo.

† Dētractatio, ōnis, f. Tert. *Recusa,*

Dētractĭo, ōnis, f. Cic. *Tiradura, roubo.* Plin. *Evacuação dos máos humores.* Detractio sanguinis. Plin. *Sangria.*

Dētrāctor, ōris, m. Tac. *Calumniador, murmurador.*

Dētrāctus, ûs, m. Sen. *Tiradura.*

Dētrāctus, a, um. Nep. *part. de*

Dētrăho, is, āxi, āctum, ĕre, Cic. *Tirar. Arrancar. Diminuir.* Detrahere alicui. Ovid. l. de aliquo. Cic. *Calumniar, dizer mal, murmurar de alguem.*

† Dētranquillo, as, āvi, ātum, āre, *Tranquilizar, acalmar.*

Dētrāxi, *pret.* de Detraho.

Dētrēctātio, ōnis, f. Liv. *Repugnancia, escusa.*

Dētrēctator, ōris, m. Petr. *O que recusa.* * Liv. *Maldizente, calumniador.*

Dētrēcto, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Recusar.* Sall. *Detrahir, maldizer, calumniar, desacreditar.* Gell. *Diminuir.*

Dētrīmēntōsus, a, um, Cæs. *Prejudicial, damnoso, nocivo.*

Dētrimēntum, i, n. Cic. *Detrimento, prejuizo, damno.*

Dētrītus, a, um, Col. *pret. de* Detero.

Dētriumpho, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Triumphar, vencer.*

Dētrīvi, *pret. de* Detero.

Dētrūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Cic. *Lançar fóra, ou abaixo por força, ou aos empuxões. Differir, demorar.*

Dētrūncātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de cortar, ou decepar os ramos do tronco.*

Dētrūncātus, a, um, Liv. *part. de*

Dētrūnco, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Cortar, decepar, destroncar, decotar os ramos.* Detruncare caput. Ovid. *Decapitar, cortar a cabeça.*

† Detrusi *pret. de* Detrudo.

Dētrūsus, a, um, Cic. *part. de* Detrudo.

Dētŭli, *pret. de* Defero.

† Dētūmeo, es, ui, ēre, Stat. *Desinchar.*

Dētŭmēsco, is, ŭmui, scĕre, Petr. *Desinchar-se.* Detumuêre animi maris. Stat. *O mar se aplacou.* Detumescunt odia. Petr. *Abrandão-se os odios.*

Detūndo, is, ŭdi, ūsum, ĕre, Lucil. apud Non. *Quebrar batendo.*

Dētūnsus, a, um, Apul. *part. de* Detundo.

Dētūrbātus, a, um, Curt. *part. de*

Dētūrbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Derrubar com força. Expulsar, lançar fóra, fazer sahir á força.*

Dētūrgens, ēntis, omn. gen. * Plin. *Que desincha.*

Dētūrpo, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Desfigurar, afear, manchar.*

Dĕūngo, is, xi, ctum, ĕre, Plaut. *Untar, ungir.*

Dĕunx, ūncis, m. Juv. *Peso de onze onças.* Mart. *Medida de onze cyathos.* Col. *Onze partes de hum todo.*

Dĕūro, is, ūssi, ūstum, ĕre, Liv. *Queimar.*

Dĕus, ei, m. Cic. *Deos.* Os Poetas Latinos á imitação dos Gregos denominão —*Dei*— tanto os machos, como as femeas. Toma-se tambem por tudo que he excellente, v. g. Plato Philosophorum Deus. Cic. *Platão o mais admiravel entre os Filosofos.*

Dĕūssi, *pret. de* Deuro.

Dĕūstus, a, um, Cæs. *part. de* Deuro.

Deutĕrĭa, æ, f. Plin. *Aguapé.*

Dĕūtor, ĕris, ūsus sum, ūti, Nep. *Abusar.*

† Dēvagor, āris, ātus sum, āri, Suet. *Vadiar, andar errante.*

Dēvastātus, a, um, Ovid. *part. de*

Dēvasto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Devastar, assolar, saquear.*

Dēvēctus, a, um, Cic. *part. de*

Dēvĕho, is, ēxi, ēctum, ĕre, Liv. *Levar, principalmente para cima, ou pelo rio acima, transportar, conduzir, levar de hum lugar para outro de qualquer modo.*

Dēvēllo, is, vēlli l. vūlsi, vūlsum, ĕre, Plaut. *Arrancar.*

Dēvēlo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Descobrir, tirar o véo.*

Dēvĕnĕror, āris, ātus sum, āri, Ovid. *Venerar muito.*

Dēvĕnĭo, is, vēni, vēntum, īre, Cic. *Descer, ou vir de lugar alto. Passar da melhor, ou superior condição para a inferior.*

Dēvĕnūsto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Afear, manchar.*

Dēvērbĕro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Açoutar muito.*

Dēvērgēntĭa, æ, f. Gell. *Inclinação, declivio, ladeira para baixo.*

† Dēvergo, is, ĕre, Apul. *Ter inclinação, propender.*

Dēvērrēndus, a, um, Col. *Que se deve varrer bem.*

† Dēvērro, is, erri, ersum, ĕre, Col. *Varrer, esfregar.*

Dēvērsĭto, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Voltar a miudo.*

Dēvērto, is, ti, sum, ĕre, Cic. & Dēvērtor ĕris, sus sum, ti, Cic. *Voltar, virar.* v. Diverto & Divertor.

Dēvēscor, ĕris, sci, Stat. *Comer muito.*

Dēvēstĭo, is, īvi, ītum, īre, Apul. *Despir.*

Dēvĕto, as, ui, ĭtum, āre, * Quinct. *Prohibir.*

Dēvēxātus, a, um, * Cic. *Vexado, affligido.*

Dēvēxi, *pret. de* Deveho.

Dēvēxĭtas, ātis, f. Plin. *Ladeira para baixo, declivio.*

Dēvēxus, a, um, Cic. *Inclinado, pendente.*

† Dēvia, ōrum, n. plur. Sil. Ital. *Caminhos impraticaveis.*

Dēvīci, *pret. de* Devinco.

† Dēvictio, ōnis. f. Tert. *Victoria.*

† Dēvictor, ōris, m. Stat. *Vencedor.*

Dēvīctus, a, um, Cic. *Vencido.*

Dēvīncĭo, is, īnxi, īnctum, īre, Cic. *Atar, prender com força. Obrigar.*

Dēvīnco, is, īci, īctum, ĕre, Cic. *Vencer, conseguir.*

Dēvīnctus, a, um, Cic. ctĭor, Hor. *part. de* Devincio.

† Dēvio, as, āre, Macrob. *Desvairarse.*

Dēvīrgĭnātĭo, ōnis, f. Scrib. Larg. *Defloração.*

Dēvīrgĭnātus, a, um, Paul. Ict. *part. de*

Dēvīrgĭno, as, āvi, ātum, āre, Petr. *Tirar a virgindade, deflorar, deshonrar huma donzella.*

† Dēvītābĭlis, m. f. le. n. is, Apul. *Que pode evitar-se.*

Dēvītātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de evitar.*

Dēvītātus, a, um, Cic. *part. de*

Dēvīto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Evitar, fugir.*

Dēvĭus, a, um, Cic. *Desviado, fóra do caminho.*

† Dēvŏcātio, ōnis, f. Apul. *Convite.*

Dēvŏco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Chamar á parte, ou para baixo.*

Dēvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Voar de cima, descer voando, ou com grande pressa.*

Dēvŏlūtus, a, um, Catul. *part. de* Devolvo.

Dēvōlvo, is, vi, vŏlūtum, ĕre, Liv. *Rolar, revolver, precipitar. Lançar de alto.* Catul. *Cortar cousa, que se revolve cahindo.* Devolvere pensa fusis. Virg. *Fiar.* — nova verba. Hor. *Usar de expressões atrevidas.*

Dēvōmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Cæcil. apud Gell. *Vomitar.*

Dēvŏrātus, a, um, Cic. *part. de*

Dēvŏro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Devorar, engolir sem mastigar. Dissipar, consumir, estragar.* Devorare

didamente.

† Dēvōtātus, a, um. Apul. *Enfeitiçado.*

† Dēvōtè, adv. Lact. *Devotamente.*

† Dēvōti, ōrum, m. Cæs. *Partidistas.*

Dēvōtĭo, ōnis, f. Cic. *Consagração, voto.* Suet. *Feiticeria, invocação diabolica. Praga, maldição.* Apul. *Parabem, congratulação.* Petr. *Devoção, respeito, ou affecto ás cousas de Religião.*

Dēvōto, as, āre, * Cic. *Consagrar, offerecer em voto.* Apul. *Encantar, enfeitiçar. Amaldiçoar, praguejar.*

Dēvōtus, a, um, Cic. tissĭmus, Sen. *part. de*

Dēvŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Cic. *Votar, consagrar, offerecer em voto.* Ovid. *Praguejar, amaldiçoar.* Tibul. *Encantar, enfeitiçar.* Devovere se amicitiæ alicujus. Cæs. *Entregar-se todo á amizade de alguem.*

Dēvūlsus, a, um, Plin. *Arrancado.*

Dēxtans, āntis, m. Cel. *Cinco sesmas, ou dez onças.* Scrib. Larg. *Medida de dez cyathos.*

Dēxtēlla, æ, f. Cic. *Pequena mão direita.*

Dēxter, ĕra, ĕrum l. tra, trum, Cic. tĕrĭor, Varr. tĭmus, Sall. *Direito, da parte direita.* Virg. *Favoravel, propicio.* Ovid. *Opportuno, habil.*

Dēxtĕra, æ, f. Plaut. v. Dextra.

Dēxtĕrè, Liv. rĭus, adv. Hor. *Felizmente. Destramente.*

Dēxtĕrĭtas, ātis, f. Cic. *Destreza, aptidão, agilidade.* Gell. *Civilidade, cortezia.*

† Dēxtimus, a, um. Sall. *Que está á direita.*

Dēxtra, æ, f. Cic. (sc. manus) *Mão direita.*

† Dēxtrātio, ōnis, f. Sol. *Movimento da parte esquerda para a direita.*

† Dēxtro, as, āre, Val. Max. *Jungir os cavallos.*

† Dēxtrŏchĕrium, ii, n. Capit. *Pulseira, bracelete.*

Dēxtrōrsùm, adv. Cic. &

Dētrōrsùs, adv. Hor. &

Dēxtrōvērsùm, adv. Plaut. *A' direita, para a parte direita.*

Dĭăbathrārĭus, ii, m. Plaut. *Sapateiro do calçado, chamado* Diabathrum.

Dĭăbathrum, i, n. Varr. *Calçado de que usavão as mulheres Gregas.*

Dĭăbētes, is, m. Col. *Cano de agua.*

Dĭăbŏlus, i, m. *Diabo.*

Dĭabrōsis, is, f. Cels. *Corrosão, ruptura na carne.*

Dĭachēton, i, n. Plin. *Cardo penteador,* planta.

Dĭăchyton, i, n. Plin. *Genero de vinho doce feito de uvas passadas.*

Dĭăcōnĭum, ii, n. Sup. Sev. *Estado de diacono.*

Dĭăcōpi, ōrum, m. plur. Ulp. *Vallas, ou sanjas, que se abrião nos campos para o Nilo os fecundar.*

Dĭăcōrdĭon, ii, n. Plin. *Genero de medicamento das cabeças das dormideiras.*

† Dĭăctylus, i, m. Vitr. *Edificio sustentado em columnas distantes humas das outras tres diametros de sua grossura.*

Dĭădēma, ătis, n. Cic. *Diadema.* Era huma tira branca de linho finissimo, com a qual os Reis da Asia cingião a cabeça.

Dĭădēmătus, a, um, Plin. *Ornado com diadema.*

Dĭădŏchos, i, m. Plin. *Pedra preciosa similhante ao Beryllo.*

Dĭădūmĕnus, a, um, Plin. *Coroado com diadema.*

Dĭæta, æ, f. Cic. *Procedimento, regime da vida.* Suet. *Sala, quarto, onde se come, ou assiste com mais frequencia.* Stat. *Casa de recreação nos jardins.* Petr. *Camara do Capitão em huma náo.*

† Diætarchus, i, Inscript. *Primeiro camarista.*

Dĭætārii, ōrum, m. plur. Ulp. *Pagens, ou moços da camara.* Diætarii fures. Ulp. *Ladrões, que entravão nas camaras, ou casas em que se comia.*

Dĭætŭla, æ, f. * Plin. *Pequena sala de comer.*

Dĭaglaucĭon, ii, n. Plin. *Especie de collyrio.*

Dĭăgōnālis, m. f. le, n. is, Vitr. &

Dĭăgōnĭcus, a, um, Vitr. &

Dĭăgōnios, ii, omn. gen. Vitr. *Diagonal, que vai do angulo do parallelogrammo ao angulo opposto.*

Dĭagrāmma, ătis, n. Vitr. *Descripção, debucho principalmente por linhas, ou á penna.*

Dĭagrāphĭce, es, f. Plin. *Arte de desenhar, riscar, &c.*

Dĭălēctĭca, æ, f. Cic. &

Dĭălēctĭca, ōrum, n. plur. Cic. &

Dĭălēctĭce, es, f. Cic. *Dialectica, Logica.*

Dĭălēctĭcè, adv. Cic. *Segundo as regras da Dialectica, e da Logica.*

Dĭălēctĭcus, a, um, Cic. *Pertencente á Logica.*

Dĭălēctĭcus, i, m. Cic. *Dialectico, Logico.* A. ad Her. *Filosofo Stoico.*

Dĭălēctus, i, f. Suet. *Dialecto,* modo de se exprimir em huma lingua com differença do modo geral.

Dĭăleucon, i, n. Plin. *Especie de açafrão.*

Dĭālĭa, um, n. plur. Tac. *Sacrificios feitos pelo Sacerdote de Jupiter chamado* — Flamen Dialis.

† Dĭālion, ii, n. Apul. *Heliotropio,* planta.

Dĭālis, m. f. le, n. is, Cic. *De Jupiter.* Macr. *De hum dia.*

Dĭălŏgus, i, m. Cic. *Dialogo, conversação,* propriamente de dous.

Dĭălūtēnsis, m. f. se, n. is, (dialutensis purpura) * Plin. *Especie de purpura muito preciosa.*

Dĭămetros, i, f. Vitr. *Diametro,* linha recta, que corta huma figura pelo meio, passando pelo centro.

† Dĭămetrus, a, um, J. Firm. *Diametral.*

Dĭămĭcton, i, n. * Plin. *Parede, ou edificio, que se fabrica com pedra miuda e tosca pelo meio das paredes.*

† Dĭămŏron, i, n. Pall. *Xarope de mel, e amoras bravas.*

† Dĭănæa, æ, f. Quinct. *Entendimento, intelligencia.*

Dĭānĭum, ii, n. Liv. *Templo de Diana.*

Dĭānĭus, a, um, Ovid. *Da Deosa Diana.*

Dĭănŏme, es, f. Plin. Jun. *Distribuição.*

Dĭăpāsma, ătis, n. Plin. *Pó sêcco, e cheiroso para enxugar o suor.*

Dĭăpăson, i, n. indecl. Plin. *Synfonia da musica, que consta de cinco tons, e dous semitons.*

Dĭăpōntĭus, a, um, Plaut. *Ultramarino.*

Dĭārĭum, ii, n. Hor. *Jornal, paga do trabalho de cada dia.* Gell. *Diario, memoria do que se faz cada dia.*

Dĭărrhæa, æ, f. Cic. *Dysinteria,* doença.

† Dĭas, ădis, f. Mart. Cap. *Numero binario.*

† Diastēma, ătis, n. Front. *Intervallo, distancia.*

† Diastēmaticus, a, um, Mart. Cap. *Separado, dividido.*

† Diastylus, i, m. Vitr. *Edificio de columnas largas.*

Dĭătēssăron, n. indecl. Macr. *Huma quarta,* termo de musica.

Dĭăthēca, ōrum, n. plur. * Mart. *Testamento, ou herança, que vem por testamento.*

Dĭăthĕsis, is, ios l. eos, f. Varr. *Disposição, proporção de partes na architectura.*

Dĭăthyron, i, n. Vitr. *Balcão, guardavento, reparo diante da porta.*

Dĭătŏnus, a, um, Vitr. *De dous tons continuados.*

Dĭătŏrus, a, um, (lateres) * Vitr. *Tijolos, que atravessão a parede de parte a parte.*

† Dĭatrētārius, ii, m. ap. Ictos. *Torneiro.*

Dĭătrētum, i, n. Ulp. *Copo lavrado ao torno.*

Dĭătrĭba, æ l. Dĭătrĭbe, es, f. Gell. *Escola, lugar de conferencias litterarias.*

† Dĭătritus, i, m. Cæl. Aur. *Febre terçã.*

† Dĭătypōsis, is, f. Mart. Cap. *Descripção oratoria.*

Dĭazōma, ătis, n. Vitr. *Divisão das ordens e assentos nos theatros.*

Dībālo, as, āvi, ātum, āre, Cæcil. apud Varr. *Dissipar, devorar.*

Dĭbăphus, a, um, Cic. *Duas vezes tinto*, epitheto da purpura.

Dĭca, æ, f. Ter. *Litigio, demanda, processo, acção em juizo.* Dicas sortiri. Cic. *Tirar os processos por sorte.*

Dĭcācĭtas, ātis, f. Cic. *Acção de motejar contra alguem fazendo rir.*

Dĭcācŭlè, adv. Apul. *Motejando.*

Dĭcācŭlus, a, um, Plaut. *Algum tanto motejador, picante nos ditos.*

Dĭcāssis, Plaut. *por* Dicas.

Dĭcātĭo, ōnis, f. Cic. &

Dĭcātūra, æ, f. * Plin. *Dedicação, consagração.*

Dĭcātus, a, um, Virg. *part. de* Dico, as.

Dĭcax, ācis, omn. gen. cĭor, Cic. cissĭmus, Petr. *Satyrico, motejador, picante nas palavras.*

Dīce, Plaut. *por* Dic.

Dīchālca, ōrum, n. plur. Vitr. *Moeda de cobre, que faz a quarta parte de hum óbolo na Grecia.*

Dīchŏræus, i, m. Cic. *Dichoréo*, pé de verso composto de dous trochéos, v. g. Cōmprŏbāvĭt.

Dīcis causâ, Cic. &

Dīcis gratiâ, Ulp. *Pelo dizer, por formalidade, apparentemente.*

Dĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dedicar, consagrar, offerecer.* Dicare operam alicui. Ter. *Servir a alguem.* — diem totum alicui. Cic. *Destinar hum dia inteiro para ouvir alguem.* — annos suos vitæ cœlibi. Sen. Trag. *Resolver-se a passar a vida sem casar.*

Dīco, is, īxi, īctum, ĕre, Cic. *Dizer, fallar.* Liv. *Eleger.* Dicere diem alicui. Cic. *Assinar dia para apparecer em juizo.* — salutem. Cic. *Saudar, enviar saude.*

Dīcrŏtum, i, n. Cic. *Galé com duas ordens de remos.*

Dīcta, ōrum, n. plur. Tac. *Ordenações, edictos do Principe.*

Dīctæus, a, um, Vitr. *Da Ilha de Creta.*

Dīctāmnum, i, n. Virg. &

Dīctāmnus, i, m. Plin. *Dictamo*, herva.

Dīctāta, ōrum, n. plur. Hor. *Thema, lição, tudo o que o Mestre dicta ao seu discipulo.* Juv. *Instrucção, documento de hum Mestre.*

Dīctātor, ōris, m. Liv. *Dictador.* Supremo Magistrado entre os Romanos, que se creava por occasião dos maiores negocios, principalmente nos apertos da guerra, e durava até hum certo tempo. Os Cartaginezes, e algumas Cidades e Municipios dos Romanos tambem chamavão Dictadores aos seus principaes Magistrados.

Dīctātōrĭus, a, um, Cic. *De Dictador.*

Dīctātrix, īcis, f. Plaut. *A que governa.*

Dīctātūra, æ, f. Cic. *Dictadura, dignidade de Dictador.*

Dīctērĭa, ōrum, n. plur. Mart. *Dicterios, ditos agudos e picantes.*

Dīctĭo, ōnis, f. Quinct. *Dicção, voz, palavra.* Cæs. *Acção, ou faculdade de dizer, ou de fallar.* Cic. *Oração, discurso. Causa, acção judicial.* Liv. *Oraculo.*

† Dīctiōnārium, ii, n. *Diccionario.*

Dīctĭōsus, a, um, Varr. *Motejador, fallador.*

Dīctĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dizer muitas vezes, repetir.*

Dīcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dictar ao que escreve.* Plin. *Ensinar, suggerir, inspirar.*

† Dīctor, ōris, m. S. August. *Mestre, preceptor.*

Dīctum, i, n. Cic. *Dito, palavra, termo.* Ter. *Dicterio, dito jocoso, ou picante, palavra satyrica.* Dicta absona fortunis. Hor. *Palavras que não con-*

cordão com o estado que se tem. Dicto audiens. Quinct. *Obediente.*

† Dīctŭrio, is, īvi, īre, Macrob. *Ter um desejo desmedido de dizer alguma cousa.*

Dīctus, a, um, Cic. *part. de* Dico.

Dĭdĭci, *pret. de* Disco.

Dīdĭtus, a, um, Lucr. *part. de*

Dīdo, is, dīdĭdi, ĭtum, ĕre, Virg. *Dividir, distribuir, espalhar.*

Dīdōron, i, n. Plin. *Ladrilho de dous palmos de comprido.*

† Didōrus, a, um, Vitr. *De dous palmos.*

Dīdūco, is, ŭxi, ūctum, ĕre, Cic. *Levar, conduzir para diversas partes. Dividir, distribuir.* Risu diducere rictum auditoris. Hor. *Fazer dar grandes risadas ao ouvinte.*

Dīdūctĭo, ōnis, f. Sen. *Separação.*

Dīdūctus, a, um, Cic. *part. de* Diduco.

Dīdūxi, *pret. de* Diduco.

Dĭēcŭla, æ, f. Cic. *Breve espaço de tempo, ou do dia.*

Dĭērēctè l. Dierectò, adv. Plaut. *Em má hora.*

Dĭērēctus, a, um, Plaut. *Pendurado no ar, enforcado.* Fest. *Infeliz.*

Dĭes, ēi, m. f. sing. m. plur. Cic. *Dia, tempo.* Diem obire. Cic. fungi. Plaut. supremum explere. Tac. *Morrer.* Die cæcâ emere. Plaut. *Comprar fiado.* — Oculata. Plaut. *Comprar com o dinheiro á vista.*

Dĭēsis, is, ios l. eos, Vitr. *Quarta parte do tom,* termo de musica.

Dĭēspĭter, tris, m. Hor. *Jupiter.*

Dīffāmātus, a, um, Ovid. *part. de*

Dīffāmo, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Infamar, desacreditar.* Ovid. *Publicar, divulgar.*

Dīffārrĕātio, ōnis, f. Fest. *Divorcio.*

† Dīffārrĕo, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Divorciar solemnemente.*

Dīffătīgo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Cansar.*

Dīffĕrens, ēntis, n. Quinct. *Differença,* termo de Logica.

Dīffĕrens, ēntis, omn. gen. Cic. *Differente.*

Dīffĕrēntĭa, æ, f. Cic. *Differença, diversidade.* Quinct. *Demora.*

Dīffĕrĭtas, ātis, f. Lucr. *Differença.*

Dīffĕro, fers, dīstŭli, dīlātum, fĕrre. Virg. *Levar para diversas partes.* Cic. *Differir, ser differente. Dilatar, demorar.* Plin. *Soffrer, supportar.* Virg. *Transplantar.*

Dīffĕrtus, a, um, Hor. *Cheio.*

Dīffībŭlo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Disafivelar, desabrochar a fivela.*

Dīffĭcĭlè, Cic. ĭus, ĭmè, adv. Plin. *Difficultosamente.*

Dīffĭcĭlis, m. f. le, n. is, ĭor, ĭmus, Cic. *Difficultoso. Impertinente, aspero, severo.*

Dīffĭcĭlĭtèr, adv. Cic. *Difficilmente.*

Dīffĭcūltas, ātis, f. Cic. *Difficuldade.*

Dīffĭcūltèr, adv. Cic. *Difficilmente.*

Dīffīdātĭo, ōnis, f. *Declaração de guerra. Desafio.*

Dīffīdens, ēntis, omn. gen. Cæs. *Desconfiado.*

Dīffīdēntèr, Cic. tĭus, adv. Justin. *Desesperadamente, sem esperança.*

Dīffīdēntĭa, æ, f. Cic. *Desconfiança, falta de esperança.* Ovid. *Zelos, ciume.*

Dīffīdo, as, āvi, ātum, āre, Petr. *Desafiar. Declarar a guerra.*

Dīffĭdi *pret. de*

Dīffīdo, is, īdi l. fīsus sum, ĕre, Cic. *Desconfiar, perder a esperança.*

Dīffīndo, is, fĭdi, fīssum, fīndĕre, Cic. *Fender, rachar, escachar.* Triste omen diem diffidit. Liv. *O máo agouro differio o negocio para outro dia.*

Dīffīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, Hor. *Desfigurar, dar outra fórma.*

Dīffīnio. v. Definio.

† Dīffīnītivè, adv. Asc. Ped. *Definitivamente.*

Dīffīssĭo, ōnis, f. Gell. *Dilação.*

Dīffīssus, a, um, Cic. *part. de* Diffindo.

Dīffīsus, a, um, Cic. *part. de* Diffido.

Dīffĭtĕor, ēris, ēri, Cic. *Negar.*

Dīfflo, as, āvi, ātum, āre, Plaut.

Espalhar assoprando, evaporar-se.

Dĭffluo, is, ūxi, ūxum, ĕre, Cic. *Derramar-se, correr para diversas partes. Ser demasiado em alguma cousa.*

Dĭffrāctus, a, um, Suet. *part. de*

Dĭffrīngo, is, ēgi, āctum, ĕre, Plaut. *Quebrar, despedaçar.*

Dĭffūdi, *pret. de* Diffundo.

Dĭffŭgĭo, is, fūgi, fŭgĭtum, ĕre, Cic. *Fugir para diversas partes.*

Dĭffŭgĭum, ii, n. Tac. *Fugida.*

† Dĭffŭgo, as, ārē, Sil. Ital. *Afugentar, dispersar.*

† Dĭffulgŭro, as, āre, Sidon. *Relampaguear, fuzilar.*

Dĭffūlmĭno, as, āvi, ātum, āre, Sil. Ital. *Destruir á maneira de raio.*

Dĭffūndĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Dissipar. Consumir. Espalhar a miudo. Despedaçar.*

Dĭffūndo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Cic. *Derramar, entornar, espalhar para diversas partes.* Vultum diffundere. Ovid. *Mostrar o semblante alegre.* — aliquid in ora virum passim. Virg. *Divulgar alguma cousa.*

Dĭffūsè, ĭus, adv. Cic. *Diffusamente, largamente.*

Dĭffūsĭlis, m. f. le, n. is, Lucr. *Que se derrama.*

Dĭffūsĭo, ōnis, f. Sen. *Derramamento, dilatação.*

† Dĭffūsor, ōris, m. Incript. *O que trasfega.*

Dĭffūsus, a, um, Cic. ĭor, Col. *part. de* Diffundo. Diffusa sus. Plin. *Porca prenhe.*

Dīgĕrĭes, ēi, f. Macr. *Distribuição.*

Dīgĕro, is, ēssi, ēstum, ĕre, Cic. *Levar para diversas partes. Ordenar, distribuir, repartir, pôr por ordem.* Cels. *Digerir, cozer no estomago.* Digerere crines. Col. *Pentear-se.* Ita digerit omnia Calchas. Virg. *Calchas desta sorte intrepreta tudo.*

Dīgēsta, ōrum, n. plur. Jurisc. *Digestos, Pandectas,* volume, que contem as respostas dos antigos Jurisconsultos.

† Dīgēstĭbĭlis, m. f. le. n. is, Cæl. Aurel. *De facil digestão, digestivo.*

Dīgēstĭo, ōnis, f. Plin. *Distribuição, ordem.* Cels. *Digestão, cozimento do comer no estomago.*

† Dīgēstìm, adv. Prud. *Com ordem.*

Dīgēstor, ōris, m. *O que arruma.*

† Dīgēstōrius, a, um, Plin. *Resolutivo.*

Dīgēstus, a, um, Cic. *part. de* Digero.

Dīgēstus, ûs, m. Stat. *Distribuição, ordem, disposição.*

† Dĭgitāle, is, n. Varr. &

Dĭgĭtālĭa, ōrum, n. plur. Varr. *Dedeira, luva, dedal.*

Dĭgĭtālis, m. f. le n. is, Plin. *Dos dedos, ou de hum dedo, da medida de hum dedo.*

Dĭgĭtātus, a, um, Plin. *Que tem dedos.*

Dĭgĭtēllus, i, m. l. um, i, n. Plin. *Herva ponteira, ou sempre-viva.*

Dĭgĭtŭlus, i, m. Ter. *Dedinho.*

Dĭgĭtus, i, m. Cic. *Dedo.* Digito aliquem attingere. Cic. *Fazer huma levissima affronta a alguem.* — cœlum. Cic. *Julgar-se no cume das felicidades.*

† Dīglădiābĭlis, m. f. le n. is, Prud. *Irreconciliavel.*

† Dīglădiātor, ōris, m. Liv. *O que combate, o que disputa.*

Dīglădĭor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Combater, pelejar, contender, disputar, esgrimir.*

† Dīgma, ātis, n. Cod. Theod. *Amostra, taboleta.*

Dīgnāndus, a, um, Cic. *Que se deve estimar como digno.*

† Dīgnāntèr, adv. Tac. *Cortezmente.*

Dīgnātĭo, ōnis, f. Cic. *Autoridade, honra, merecimento, estima, reputação.* Suet. *Veneração, respeito.*

Dīgnātus, a, um, act. Suet. pass. Virg. *part. de* Dignor.

Dīgnè, Cic. ĭus, adv. Hor. *Dignamente, segundo o merecimento.*

Dīgnĭtas, ātis, f. Cic. *Dignidade, honra, esplendor, grandeza, autoridade.* Dignitas oris. Cic. *Gentileza, ma-*

gestade do semblante.—domùs. Cic. *Magnificencia de huma casa.* Dignitates, plur. Quinct. *Homens dignos de honra.* Pro dignitate. Nep. *Como convém.*

Dīgnĭtōsus, a, um, Petr. in fragm. *Muito digno.*

† Dīgno, as, āvi, ātum, āre, Pacuv. & Dīgnor, āris, ātus sum, āri, Virg. *Julgar digno.* Cic. *Ser julgado digno.*

Dīgnōrātĭo, ōnis, f. Tert. *Sinal, que se faz a huma cousa para a conhecer.*

† Dīgnōro, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Marcar os rebanhos para os reconhecer.*

Dīgnōsco, is, ōvi, ōtum, ĕre, Hor. *Conhecer, discernir.*

Dīgnus, a, um, ĭor, īssĭmus, Cic. *Digno, merecedor, capaz.*

Dīgrĕdĭens, ēntis, omn. gen. Virg. *Partindo, que parte.*

Dīgrĕdĭor, ĕris, ēssus sum, ĕdi, Cic. *Partir, retirar-se, apartar-se. Fazer digressão.* Digredi a proposito. *Sahir fóra do assumpto.*

Dīgrēssio, ōnis, f. Cic. &

Dīgrēssus, ûs, m. Cic. *Partida, apartamento, sahida.* Quinct. *Digressão no discurso.*

Dīgrēssus, a, um, act. Cic. *part. de* Digredior. Digressa a marito. Suet. *Desquitada de seu marido.*

Dīgrūnnio, is, īvi, ītum, īre, Phædr. *Grunhir.*

Dii, ĕōrum, m. plur. Virg. *Deoses.*

Dījŏvis, Gell. *Jupiter.*

Dījūdĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Juizo, discernimento, decisão.*

Dījūdĭcātrix, īcis, f. Apul. *A que julga.*

Dījūdĭcātus, a, um, Cic. *part. de*

Dījūdĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Julgar, decidir, dizer o seu parecer.*

Dījūngo, &c. v. Disjungo.

Dīlābens, ēntis, omn. gen. Hor. *Que corre, que escorrega.*

Dīlābĭdus, a, um, Plin. *Que facilmente se derrete, ou gasta.*

Dīlābor, ĕris, āpsus sum, ābi, Cic. *Escorrer, derreter-se, escorregar, desfazer-se, desvanecer-se, fugir insensivelmente.*

† Dīlăcerātio, ōnis, f. Arnob. *Dilaceração, acção de rasgar.*

Dīlăcĕro, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Despedaçar, destruir.*

† Dīlăcrymo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Chorar, derramar lagrimas.*

Dīlāmĭno, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Partir pelo meio, dividir em duas laminas.*

Dīlănĭātus, a, um, Ovid. *part. de*

Dīlănĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Despedaçar, fazer em postas.*

† Dīlāno, as, āvi, ātum, āre, Lucil. *Alargar, dilatar.*

† Dīlăpĭdātio, ōnis, f. Liv. *Acção de alimpar um campo de pedras.* Cod. Theod. *Dilapidação, dissipação.*

Dīlăpĭdo, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Alimpar hum campo de pedras.* Ter. *Estragar, dissipar.* Col. *Destruir por meio de saraiva*, falla dos frutos do campo.

Dīlāpsus, a, um, Cic. *part. de* Dilabor.

Dīlārgĭor, īris, ītus sum, īri, Cic. *Distribuir, dar com largueza.*

Dīlārgītus, a, um, act. Cic. pass. Sall. apud Gell. *part. de* Dilargior.

Dīlātātus, a, um, Cic. *part. de* Dilato.

Dīlātĭo, ōnis, f. Cic. *Dilação, prorogação de tempo.* Liv. *Intervallo.*

Dīlāto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dilatar, estender, amplificar.*

Dīlātor, ōris, m. Hor. *Demorador, prolongador.*

† Dīlātro, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Ladrar muito, gritar após alguem.*

Dīlātus, a, um, Cic. *part. de* Differo.

Dīlaudo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Louvar de muitos modos.*

Dīlēctor, ōris, m. Apul. *Amante.*

Dīlēctus, ûs, m. Cic. *Escolha, eleição.*

Dīlēctus, a, um, Cic. ĭīssĭmus. Stat. *Amado.*

Dīlēmma, ătis, n. Gell. *Dilemma.*

Raciocinio em que, depois de dividir huma proposição em affirmativa e em negativa, se tira a sua consequencia.

Dīlēxi, *pret. de* Diligo.

Dīlĭgēns, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, Vell. Pat. tīssĭmus, Cic. *Diligente, cuidadoso, vigilante. Parco, frugal, governado.*

Dīlĭgēntèr, tĭus, tīssĭmè, adv. Cic. *Diligentemente, com escolha.*

Dīlĭgēntia, æ, f. Cic. *Diligencia, cuidado, vigilancia.* Ad Her. *Bom governo, economia. Escolha, discernimento.*

Dīlĭgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Amar com escolha.* Plaut. *Dividir.* Apud veteres. *Escolher, eleger.*

Dīlŏgia, æ, f. Ascon. Ped. *Anfibologia. Palavra duvidosa que póde ter dous sentidos.*

Dīlōrīcātus, a, um, Apul. *part. de*

Dīlōrīco, as, āvi, ātum, āre, Cic. apud Non. *Desabrochar, rasgar, tirar com violencia a saia de malha.*

Dīlūceo, es, ūxi, ēre, Hor. *Resplendecer, luzir.* Liv. *Aclarar-se, illustrar-se.*

Dīlūcēscit, ēbat, ūxit, scĕre, Cic. *Amanhecer.*

† Dilūcĭdātio, ōnis, f. Mart. Cap. *Explicação de hum facto para o aclarar ou fazer mais intelligivel.*

Dīlūcĭdè, Cic. dĭus, Plin. adv. *Claramente.*

Dīlūcĭdo, as, āvi, ātum, āre, Ad Her. *Dilucidar, aclarar, explicar.*

Dīlūcĭdus, a, um, ĭor, Cic. *Claro, evidente, intelligivel.* Plin. *Brilhante, luminoso.*

Dīlucŭlo, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Amanhecer.* Diluculat. Gell. *Começa a apparecer o dia.*

Dīlūcŭlò, adv. Cic. *De madrugada, ao romper do dia.*

Dīlūcŭlum, i, n. Cic. *Madrugada.*

Dīlūdia, ōrum, n. pl. Hor. *Ferias, suetos,* propriamente dos Gladiadores.

Dīluo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Lavar, misturar, delir, temperar.* Cic. *Desfazer, confutar, diminuir, abrandar.* Plaut. *Explicar, declarar.*

Dīlūtum, i, n. Plin. *Infusão.*

Dīlūtus, a, um, Hor. tĭor, tīssĭmus, Cels. *part. de* Diluo, * Dilutus color. Gell. *Côr desmaiada.*

Dīlŭvĭes, ēi, f. Hor. v. Diluvium.

Dīlŭvĭo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Inundar, submergir, alagar, cobrir de agoa.*

Dīlŭvĭum, ii, n. Virg. *Diluvio, inundação.* Virg. *Destruição, ruina.*

Dīlūxi, *pret. de* Diluceo.

Dīmăchæ, ārum, m. plur. Q. Curt. *Dragões, soldados, que pelejão a pé e a cavallo.*

Dīmădĕo, es, ui, ēre, Lucr. *Derreter-se.*

Dīmāno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Correr, derramar-se.*

Dīmēnsio, ōnis, f. Cic. *Medida.*

Dīmēnsus, a, um, Cic. *part. de* Dimetior.

Dīmētātus, a, um, * Cic. *part. de* Dimetor.

Dīmētĭor, īris, mēnsus sum, īri, Cic. *Medir.*

Dīmētītus, a, um, act. pass. Cic. *part. de* Dimetior.

Dīmēto, as, āvi, ātum, āre, Liv. v. Dimetor.

† Dīmĕto, is, mēssui, mēssum, tĕre, Col. *Ceifar, podar.*

Dīmētor, āris, ātus sum, āri, Liv. *Desenhar, traçar, abalizar.*

Dīmĭcātĭo, ōnis, f. Liv. *Peleja, contenda.* Cic. *Perigo, risco.*

Dīmĭco, as, ui l. āvi, ātum, āre, Cæs. *Pelejar, contender.* Cic. *Correr risco.*

Dīmĭdĭātìm, adv. * Plaut. *Pela ametade.*

† Dīmĭdiātio, ōnis, f. Hyg. *Separação por metade.*

Dīmĭdĭātus, a, um, Cic. *Partido pelo meio.*

Dīmĭdĭum, ii, n. Cic. *Ametade.*

Dīmĭdĭus, a, um, Cic. *Meio, dividido pelo meio.*

Dīmĭnuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Diminuir. Alienar.* Diminuere caput alicŭi. Ter. *Partir a cabeça a alguem.*

Dīmĭnūtĭo, ōnis, f. Cic. *Diminuição.* Liv. *Alienação.* Diminutio capitis. Cæs. *Degradação do primeiro estado.*

Dīmĭnūtīvè, adv. Macr. *Com diminuição.*

Dīmĭnūtus, a, um, Cic. *part. de* Diminuo.

Dīmīsi, *pret. de* Dimitto.

Dīmīssĭo, ōnis, f. Cic. *Dimissão, despedida, acção de mandar para diversas partes, de licenciar as tropas, etc.*

Dīmīssus, a, um, Cic. *part. de*

Dīmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *Enviar, mandar para diversas partes. Licenciar, despedir, deixar ir. Dimittir, deixar perder. Dar baixa aos soldados.* Plin. *Deixar cahir.*

Dīmōtus, a, um, Plin. *part. de*

Dīmŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Cic. *Remover, apartar, desviar, mudar de lugar.*

Dīntrĭo, is, īvi, ītum, īre, Auct. Philom. *Chiar a doninha.*

Dīnŭmĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Numeração, acção de contar.*

Dīnŭmĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Contar, numerar, calcular.* Dinumerare pecuniam. Cic. *Pagar contando o dinheiro.*

Dīnummium, ii. n. Cod. Theod. *Contribuição de dous escudos.*

Dĭŏbŏlāris, m. f. re, n. is, Plaut. *Do preço de dous obolos.*

Dīœcēsis, is, f. Cic. *Pequeno governo.* Sulp. Sev. *Extensão de hum Bispado.*

Dĭœcētes, æ, m. Cic. *Intendente, Commissario, o que está encarregado de algum negocio ou administração.*

Dĭōnæus, a, um. Virg. *De Venus.*

Dĭŏnysĭa, ōrum, n. plur. Ter. *Bacchanaes, festas de Baccho.*

Dĭŏnysĭas, ădis, f. Plin. *Jaspe negro com veias vermelhas.*

Dĭŏnysŏnymphas, ădis, f. Plin. *Certa herva magica.*

† Dĭŏpĕtes, is, m. Plin. *Especie de rã.*

Dĭoptra, æ, f. Plin. *Dioptra, instrumento da Optica para observar as distancias.* Vitr. *Instrumento para pesar as aguas.*

Dĭŏrys, ygis, f. Pomp. Mela. *Rego, valla, canal, sanja.*

Dīōta, æ, f. Hor. *Azado, talha de duas azas para vinho.*

Dīphris, is, f. Plin. *Especie de pedra preciosa branca e negra.*

Dīphris, ĭgis, f. Plin. *Escoria de cobre.*

Dīphtæra, æ, f. Cic. *Pergaminho.*

Dīphthōngus, i, f. *Pronuncia de duas vogaes na mesma syllaba.*

Dīplăsĭon, ii, n. Vitr. *Dobro, proporção dobrada.*

Dīplīnthĭus, a, um, Vitr. *De duas ordens de tijolo.*

Dīplo, ĭdis, f. Sulp. Sev. *Genero de vestido forrado.*

Dīplōma, ătis, n. Cic. *Patente, letras patentes.*

Dīpōndĭārĭus, a, um, Plin. *De peso de duas libras, ou da medida de dous pés.*

Dĭpōndĭum, ii, n. Cic. &

Dĭpōndĭus, ii, m. Varr. *Moeda, que pesava duas libras Romanas de doze onças cada huma.* Col. *Medida de dous pés.*

Dīpsăcos, i, m. Plin. *Cardo penteador,* planta.

Dīpsas, ădis, f. Plin. *Especie de serpente, cuja mordedura causa sede irremediavel.*

Dīptĕrus, a, um, Vitr. *Que tem duas azas.* Ædes dipteræ. Vitr. *Casas com duas ordens de columnas.*

Dipyros, i, m. Mart. *O queimado duas vezes.*

† Dīrādiātio, ōnis, f. Vitr. *Disposição em forma de raios.*

Dīrădĭo, as, āvi, ātum āre, Col. *Dispôr, ou formar á maneira de raios, ou resplendores de luz.*

Dīræ, ārum, f. plur. Cic. *Maldições, pragas.* Virg. *Furias infernaes.*

Dīrēctārĭus, a, um, (fures) Ulp. *Ladrões, que se introduzem nas casas*

pelas janellas, ou telhados para de roubar.

Dīrēctè, tĭus, adv. Cic. &

Dīrēctìm, adv. Flor. *Direitamente.*

Dīrēctĭo, ōnis, f. Quinct. *Direitura.* Vitr. *Alinhamento, situação por linha recta.*

Dīrēctò, adv. Cic. *Direitamente*

Dīrēctūra, æ, f. Vitr. *Alinhamento.*

Dīrēctus, a, um, Cic. tĭor, Gell. *pret. de* Dirigo. Directa oratio. Liv. *Discurso natural, sem ambiguidade.* Directus homo. Cic. *Homem inflexivel, austero.*

Dĭrēmi *pret. de* Dirimo.

Dĭrēmptĭo, ōnis, f. Val. Max. &

Dirēmptus, ûs, m. * Cic. *Divisão, separação.*

Dĭrēmptus, a, um, Lucr. *part. de* Dirimo.

Dīrēpo, is, ēpsi, ēptum, ĕre, * Phædr. *Ir, ou descer de gatinhas, ou insensivelmente.*

Dīrēptĭo, ōnis, f. Cic. *Roubo.*

Dīrēptor, ōris, m. Cic. *Ladrão.*

Dīrēptus, a, um, Cic. *Roubado.*

Dīrēptus, ûs, m. * Cic. *Divisão, separação.*

Dīrēxi, *pret. de* Dirigo.

Dīrĭbĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Distribuir.* Deribere tabellas. Cic. *Distribuir as taboas em que os Senadores escrevião o seu voto.*

Dīrĭbĭtĭo, ōnis, f. * Cic. *Distribuição das taboas em huma assembléa, em que se votava.*

Dīrĭbĭtor, ōris, m. Cic. *Distribuidor dos bilhetes nas assembléas e juizos.*

Dīrĭbĭtōrĭum, ii, n. Suet. *Lugar em Roma, onde se passava mostra aos soldados, e se lhes pagava o soldo.*

Dīrĭbĭtus, a, um, Cic. *part. de* Diribeo.

Dīrĭgĕo, es, ui, ēre, Virg. *Enteriçar-se, arripiar-se, fazer-se frio.* Diriguit gelidus formidine sanguis. Virg. *O medo lhe fez gelar o sangue nas veias.* Diriguêre comæ. Ovid. *Arripiárão-se-lhe os cabellos.*

Dīrĭgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Dirigir, regular, dispôr, nivelar, encaminhar, tirar, ou ir em direitura. Ordenar, encaminhar.*

Dĭrĭmo, is, ēmi, ēmptum l. ēmtum, ĕre, Cic. *Dividir, separar. Terminar, finalizar. Interromper, differir.*

Dīrĭpĭo, is, ui, ēptum, ĕre, Cic. *Roubar, saquear.* Ovid. *Despedaçar. Levar para fóra.*

Dīrĭtas, ātis, f. Cic. *Crueldade. Infelicidade. Dureza.*

Dīrīvo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Levar, conduzir.*

Dīrūmpo, is, ūpi, ūptum, ĕre, Cic. *Romper, despedaçar.* Dirumpi dolore. Cic. *Estalar de dôr.* Dirumpi, absolut. Ter. *Arrebentar de inveja.*

Dīrēncīno, as, āre, Plaut. &

Dīrūncĭo, is, īre, *Tirar as más hervas. Sachar, esmoutar.*

Dīruo, is, ui, ŭtum, ĕre, Cic. *Arruinar, demolir. Derribar.*

Dīrūpi, *pret. de* Dirumpo.

Dīrūptĭo, ōnis, f. Cic. *Rompimento.*

Dīrūptus, a, um, Cic. tĭor, Liv. *part. de* Dirumpo.

Dīrus, a, um, rĭor, Cic. rīssĭmus, Varr. apud Non. *Cruel, barbaro, deshumano. Funesto, de máo agouro.* Virg. *Respeitavel, que causa hum horror respeitoso.*

Dīrŭtus, a, um, Cic. *part. de* Diruo.

Dis, dītis, m. Cic. *Plutão*, Deos do inferno, e das riquezas.

Dis, m. f. dite, n. is, tĭor, Cic. tīssĭmus, Virg. *Rico, opulento.*

† Dīscalceātio, ōnis, f. Suet. *Acção de descalçar, ou delcalçar-se.*

Dīscālcĕātus, a, um, Suet. *Descalço.*

Dīscăpēdĭno, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Abrir, estender a mão.*

Dīscăvĕo, ēs, āvi, autum, ēre, Plaut. *Acautelar-se muito.*

Dīscēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic. *Apartar-se. Abrir-se, fender-se.*

Dīscēptātĭo, ōnis, f. Cic. *Disputa.*

Dīscēptātĭūncŭla, æ, f. Gell. *Pequena disputa.*

Dīscēptātor, ōris, m. Cic. *Arbitro,*

Juiz. Disceptator de pace. Val. Max. *O medianeiro da paz.*

Dīscēptātrix, īcis, f. Cic. *Arbitra.*

Dīscēpto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Disputar, contender, debater. Decidir, arbitrar.*

† Dīscērnēntèr, adv. Cæl. Aurel. *Com discernimento.*

† Dīscērnĭbĭlĭs, m. f. le, n. is, S. August. *Facil de perceber.*

Dīscērnĭcŭlum, i, n. Varr. *Agulha da cabeça, que serve para apartar o cabello.* Gell. *Differença.*

Dīscērno, is, crēvi, crētum, ĕre, Cic. *Discernir, conhecer claramente.* Plin. *Dividir, separar,*

Dīscērpo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Despedaçar.*

Dīscērptus, a, um, Cic. *Despedaçado.*

† Dīscērto, as, āvi, ātum, āre, — rem. Plaut. — de re. Tac. *Conversar de alguma cousa.*

Dīscēssĭo, ōnis, f. Sall. *Divisão, separação.* Ter. *Divorcio.* Ter. *Dissensão, discordia.* Cic. *Acção de approvar o voto de outro no Senado, o que se fazia, passando-se para o seu lugar.* Discessio terræ. Sall. *A abertura da terra.*

Dīscēssus, ûs, m. Cic. *Partida, ausencia, apartamento. Abertura, racha.*

Dīscēus, i, m. Plin. *Especie de Cometa redondo.*

Dīscidi, *pret. de* Discindo.

Dīscĭdĭum, ii, n. Cic. *Desunião, separação.* Tac. *Divorcio.*

† Dīscĭfer, ĕra, ĕrum. Hor. *Que traz um disco.*

† Dīscinctè, adv. Hor. *Libertinamente.*

Dīscīnctus, a, um, *part. de* Discingo. Ovid. *Não cingido, desapertado.* Petr. *Negligente.* Hor. *Vicioso.* Discinctus nepos. Hor. *Homem de vida estragada.*

Dīscīndo, is, ĭdi, īssum, ĕre, Cic. *Rachar, despedaçar.*

Dīscīngo, is, īnxi, īnctum, ĕre, Mart. *Tirar o cinto.* Sil. Ital. *Dar baixa a hum soldado, tirar-lhe as armas.*

Dīsciplīna, æ, f. Cic. *Doutrina, ensino, educação, methodo. Seita, escola de algum Filosofo. Sciencia.*

Dīsciplīnābĭlis, m. f. le, n. is, * Ad Her. *Methodico, que se póde aprender.*

† Dīsciplīnābĭlĭtèr, adv. Cassiod. *Methodicamente.*

† Dīscĭplīnātor, ōris, m. Tert. *Doutor. Mestre.*

Dīsciplīnōsus, a, um, Cat. apud Gell. *Docil, que aprende facilmente.*

Dīscĭpŭla, æ, f. Hor. *Discipula.*

Dīscĭpŭlus, i, m. Cic. *Discipulo.* Plaut. *Aprendiz.*

Dīscīssus, a, um, Virg. *part. de* Discindo.

Dīsclūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Cic. *Separar, dividir. Pôr, ou fechar á parte.*

Dīsclūsĭo, ōnis, f. Apul. *Divisão.*

Dīsclūsus, a, um, Cic. *part. de* Discludo.

Dīsco, is, dĭdĭci, scĕre, Cic. *Aprender.* Virg. *Conhecer.* Discere aliquid ab l. de, Ter. ex, Cic. sub aliquo. Liv. apud. Cic. per aliquem. Ovid. *Aprender alguma cousa com alguem.* — fidibus. Cic. *Aprender a tocar algum instrumento de cordas.*

Dīscŏbŭlus, i, m. Quinct. *Jogador da barra.*

Dīscŏctus, a, um, Plin. *Bem cozido ao fogo.*

Dīscŏlor, ōris, omn. gen. Hor. &

Dīscŏlōrĭus, a, um, Petr. *De diversa côr, ou de diversas côres.*

Dīscōndūcit, ēbat, ūxit, ĕre, Plaut. *Obstar, impedir.*

† Dīsconvĕnientia, æ, f. Tert. *Disconveniencia.*

Dīscōnvĕnĭo, is, ēni, ēntum, īre, Hor. *Discordar, ser differente, não convir.*

Dīscŏquo, is, ōxi, ōctum, quĕre, Plin. *Cozer, ou cozer muito ao fogo.*

Dīscōrdābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Discorde.*

Dīscōrdĭa, æ, f. Virg. *Discordia, furia do inferno.* Cic. *Discordia, dissensão, desunião.*

Dīscōrdĭālis, m. f. le, n. is, Plin. *Que causa discordia.*

Dīscōrdĭōsus, a, um, Sall. *Litigioso, inclinado á discordia.*

Dīscōrdĭtas, ātis, f. Pacuv. apud Non. *Discordia.*

Dīscōrdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Discordar, estar em discordia.* Parcus discordat avaro. Hor. *O homem poupado discorda do avarento.*

Dīscors, ōrdis, omn. gen. Cic. *Discorde, contrario, opposto.*

Dīscrĕpāntĭa, æ, f. Cic. &

Dīscrĕpātio, ōnis, f. Liv. *Differença, discordancia.*

Dīscrĕpĭto, as, āvi, ātum, āre, Lucr. &

Dīscrĕpo, as, ui l. āvi, ātum, āre, Cic. *Discordar, ser differente, discrepar.*

† Dīscrētio, ōnis, f. Lact. *Separação, escolha.*

† Dīscresco, is, crēvi, ētum scĕre, Lact. *Crescer monstruosamente.*

Dīscrētè, adv. Cic. &

Dīscrētìm, adv. * Varr. *Distinctamente, particularmente.*

† Dīscrētīvus, a, um, Prisc. *Que differencêa.*

Dīscrētus, a, um, Hor. *part. de* Discerno.

Dīscrīmen, ĭnis, n. Cic. *Differença, separação. Contenda, risco, perigo.* Discrimen capitis. Ovid. *Separação dos cabellos.*

Dīscrīmĭnātìm, adv. Varr. *Separadamente.*

Dīscrīmĭnātor, ōris, m. * Apul. *Separador.*

Dīscrīmĭnātus, a, um. Liv. *part. de*

Dīscrīmĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dividir, separar, distinguir.*

† Dīscrŭciātus, ûs, m. Prud. *Tormento, tortura.*

Dīscrŭciātus, a, um, Cic. *part. de*

Dīscrŭcĭor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Ser atormentado com excesso.*

Dīscŭbitōrĭus, a, um, (discubitorius lectus) * Plin. *Leito da meza, sobre que os antigos se deitavão.*

Dīscŭbĭtus, ûs, m. Val. Max. *Acção de se encostar para comer.*

Dīscŭbŭi, *pret. de* Discumbo.

† Dīscŭlus, i, m. Cic. *Pratinho.*

Dīscŭmbo, is, ŭbui, ŭbĭtum, ĕre, Cic. *Encostar-se, deitar-se sobre o leito para comer á maneira dos antigos.* Plaut. *Deitar-se a dormir.*

Dīscŭnĕātus, a, um, Plin. *Rachado, aberto com cunha.*

Dīscŭpĭo, is, īvi, ītum, ĕre, Plaut. *Desejar muito.*

Dīscūrro, is, ūrri, ūrsum, ĕre, Cic. *Correr para diversas partes.*

Dīscūrsātĭo, ōnis, f. Sen. &.

Dīscūrsĭtātĭo, ōnis, f. Sen. *Acção de correr para diversas partes.*

† Dīscūrsĭtor, ōris, m. Ammian. *Ocioso, vadio.*

Dīscūrsìm, adv. Macr. *Correndo por diversas partes.*

Dīscūrso, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Correr para diversas partes amiudo.*

Dīscūrsus, ûs, m. Cic. *Acção de correr para diversas partes.*

Dīscus, i, m. Hor. *Barra,* jogo de exercicio. Apul. *Prato largo, proprio para trazer carne.*

† Dīscŭssè, adv. Mart. Cap. *Com exame.*

Dīscŭssi, *pret. de* Discutio.

Dīscŭssĭo, ōnis, f. Sen. *Sacudidura.* Ap. Ictos. *Exame, averiguação.*

† Dīscŭssor, ōris, m. Macrob. *Fiscal.*

Dīscŭssōrius, a, um, Plin. *Resolvente, que dissolve. Que sacode, ou lança fóra.*

Dīscŭssus, a, um, Virg. *part. de*

Dīscŭtio, is, ūssi, ūssum, ĕre Cic. *Abater, arruinar abalando, ou sacudindo. Apartar, tirar, lançar fóra. Discutir, examinar.* Cels. *Resolver, desfazer.*

Dīsērtè, Cic. tĭus, Mart. tīssĭmè, adv. Liv. &

Dīsērtìm, adv. Plaut. *Discretamente, elegantemente.* Liv. *Distinctamente.*

Dīsērtus, a, um, tĭor, tīssĭmus. Cic. *Discreto, entendido, sisudo.* Ter. *Astuto, sagaz.*

† Disgrĕgo, as, āre, Mart. Cap. *Dis-*

tinguir, *separar*, *dividir*.

Dishiasco, is, ĕre, * Cat. v. Dehisco.

Dīsjēci, *pret. de* Disjicio.

Dīsjēcto, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Espalhar*, *lançar para diversas partes frequentemente*.

Dīsjēctus, ûs, m. Lucr. *Dissipação*, *ruina*.

Dīsjēctus, a, um, Cic. *part. de*

Dīsjĭcio, is, ēci, ēctum, ĕre, Nep. *Espalhar*, *lançar para diversas partes*, *desbaratar*, *arruinar*. Disjicere capillos. Ovid. *Soltar os cabellos*. — pacem. Virg. *Quebrar a paz*.

† Dīsjŭgātus, a, um, Arnob. *Separado*, *dividido*.

† Disjunctè, adv. Fest. l.

Dīsjūnctìm, adv. Paul. Ict. *Separadamente*.

Disjūnctĭo, ōnis, f. Cic. *Desunião*, *separação*.

Dīsjūnctīvè, adv. * Ulp. *Separadamente*.

Dīsjūnctīvus, a, um, Gell. *Disjunctivo*, *que separa*.

† Dīsjūnctor, ōris, m. Apul. *O que desune*, *o que separa*.

Dīsjūnctum, i, n. Gell. *Proposição disjunctiva*.

Dīsjunctus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de*

Dīsjūngo, is, ūnxi, ūnctum, ĕre, Cic. *Separar*, *dividir*, *desunir*. Disjungere a mammâ. Varr. *Desmammar*. — boves ab opere. Col. *Tirar os bois da canga*.

Dīslŏcēnsis, m. f. se, n. is, * Plin. v. Dialutensis.

† Disōmus, a, um, Inscript. *Que encerra*, *ou contem dous corpos*.

Dīspālātus, a, um, Nep. *Disperso*, *vagamundo*.

Dīspalēsco, is, scĕre, Plaut. *Divulgar-se*.

Dīspālo, ās, āvi, ātum, āre, Gell. *Desligar*, *ou tirar o páo da vide*. Dispalo, ou Dispalor, dep. Sisen. apud Non. *Espalhar*, *separar*. *Andar vagamundo*.

Dīspāndo, is, āndi, ānsum, ĕre, Lucr. *Estender para diversas partes*.

Dīspānsus, a, um, Lucr. *part. de* Dispando.

Dīspar, ăris, omn. gen. Cic. *Dissimilhante*, *desigual*.

Dīspărātĭo, ōnis, f. Vitr. *Separação*.

Dīspărātum, i, n. Cic. *Contradictorio*.

Dīspărēsco, is, ĕre, Cat. *Vir a ser público*.

Dīspărĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Dissimilhante*, *desigual*.

Dīspărĭlĭtas, ātis, f. Varr. *Disparidade*. Rerum disparilitas. Gell. *Confusão*, *mistura de cousas*.

Dīspărĭlĭtèr, adv. Varr. *Desigualmente*.

Dīspăro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Separar*, *apartar*, *dividir*.

Dīspārtĭo & Dīspārtĭtus. v. Dispertio, &c.

Dīspēctus, ûs, m. Sen. *Escolha*, *consideração*, *reflexão*.

Dīspēllo, is, pŭli, pūlsum, ĕre, Cic. *Lançar para diversas partes*, *espalhar*, *derramar*.

Dīspēndĭōsus, a, um, Col. *Prejudicial*.

Dīspēndĭum, ii, n. Plaut. *Despeza*. Virg. *Prejuizo*, *damno*. Dispendium viæ. Lucan. *Rodeio do caminho*.

Dīspēndo, is, di, ensum, ĕre, * Col. *Occupar*.

Dīspēnno, is, ĕre, Plaut. *Estender*.

Dīspēnsātĭo, ōnis, f. Cic. *Administração*, *officio de dispenseiro*.

Dīspēnsātor, ōris, m. Cic. apud Non. *Dispenseiro*, *feitor*, *mordomo*. Plin. *Intendente*, *administrador*. Dispensator belli. Plin. *Pagador dos soldados*. Rationes a dispensatore accipere. Cic. *Tomar contas ao feitor*.

Dīspēnsātus, a, um, Sen. *part. de*

Dīspēnso, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Distribuir*. *Administrar*. Dispensare suas vires. Sen. *Moderar as suas forças*.

Dīspērcŭtĭo, is, ūssi, ūssum, ĕre, Plaut. *Ferir espalhando*.

Dīspērdĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Perdição*, *ruina*.

Dīspērdo, is, ĭdi, ĭtum, ĕre, Cic.

Desperdiçar, arruinar, destruir.

Dīspĕrĕo, is, ii l. īvi, ĭtum, īre, Cic. *Perecer, perder-se totalmente.*

Dīspērgo, is, ērsi, ērsum, ĕre, Cic. *Espalhar por diversas partes.* Dispergere vitam in auras. Virg. *Morrer.*

† Dīsperno, is, ĕre, Juv. *Desprezar.*

Dīspērsi, *pret. de* Dispergo.

Dīspērsè, adv. Cic. &

Dīspērsìm, adv. Varr. *Dispersamente.*

Dīspērsus, a, um, Cic. *part. de* Dispergo.

Dīspērsus, ûs, m. * Cic. *Acção de espalhar para diversas partes.*

Dīspērtĭo, is, īvi, ītum, īre, Nep. *Repartir, dividir.*

Dīspērtĭor, īris, ītus sum, īri, Cic. *Repartir, dividir, distribuir.* Em signif. pass. *Ser repartido, &c.*

Dīspērtītus, a, um, Cic. *part. de* Dispertio.

Dīspēsco, is, ui, ĕre, Plin. *Separar.*

† Dīspēscŭus, a, um, Stat. *Recolhido da pastagem.*

Dīspēssus, a, um, Plaut. *Estendido.*

Dīspĭcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Começar a vêr, vêr, olhar para diversas partes. Considerar, examinar attentamente.*

Dīsplāno, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Aplainar.*

Dīsplĭcātus, a, um, * Varr. *Afastado, apartado.*

Dīsplĭcēntĭa, æ, f. Sen. *Displicencia, desprezo.*

Dīsplĭcĕo, es, ui, ĭtum, ere, Cic. *Desagradar.*

† Dīsplĭcīna, æ, f. Plaut. *Desprazer.*

Dīsplĭcĭtus, a, um, Gell. *part. de* Displiceo.

Dīsplōdo, is, ōsi, ōsum, ĕre, Varr. *Estourar, rebentar com estrondo.*

Dīsplōsus, a, um, Lucr. *part. de* Displodo.

Dīsplŭvĭātus, a, um, Vitr. *Que despede a chuva por duas partes. Telhados de duas aguas.*

Dīspŏlĭābŭlum, i, n. * Plaut. *Modo, ou lugar para despojar alguem.*

† Dīspŏlĭātio, ōnis, f. Paulin. *Despojamento.*

Dīspŏlĭātus, a, um, Sen. *part. de*

Dīspŏlĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. &

Dīspŏlĭor, āris, ātus sum, āri, Afran. apud Non. *Despojar.*

† Dīspŏlio, is, īvi, ītum, īre, Plaut. *Aperfeiçoar, dilacerar.*

Dīspōno, is, ŏsui, ŏsĭtum, ĕre, Cic. *Dispôr, ordenar, distribuir por ordem.*

Dīspŏsĭtè, adv. Cic. *Por ordem, distinctamente.*

Dīspŏsĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Disposição, ordem, divisão por ordem.* Veget. *Tenção, conselho.*

Dīspŏsĭtor, ōris, m. Sen. *O que põe por ordem. Distribuidor.*

Dīspŏsĭtūra, æ, f. Lucr. &

Dīspŏsĭtus, ûs, m. Tac. *Disposição, ordem.*

Dīspŏsĭtus, a, um, Cic. tĭor, Sen. *part.* de Dispono.

Dīspŏsŭi, *pret. de* Dispono.

Dīspŭdet, ēbat, uit l. ĭtum est, ēre, Ter. *Envergonhar-se muito.*

Dīspŭli, *pret. de* Dispello.

Dīspūlsus, a, um, Plaut. *part. de* Dispello.

Dīspūlvĕro, as, āvi, ātum, āre, Næv. apud Non. *Fazer em pó.*

Dīspūmo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Escumar.*

Dīspūnctio, ōnis, f. Ulp. *Exame da conta.*

Dīspūngo, is, ūnxi, ūnctum, ĕre, Ulp. *Examinar huma conta.* Sen. *Contar, notar com pontos, apontar.*

Dīspŭtābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Disputavel, problematico.*

Dīspŭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Disputa, dissertação.*

Dīspŭtātĭŭncŭla, æ, f. Sen. *Pequena disputa.*

Dīspŭtātor, ōris, m. Cic. *Disputador.*

Dīspŭtātrix, īcis, f. Quinct. *Disputadora.*

Dīspŭtātus, a, um, Cic. *part. de*

Dīspŭto, as, āvi, ātum, āre, Cic.

Disputar, questionar, altercar, dissertar.

Dīsquīro, is, sīvi, sītum, ĕre, Hor. *Indagar, investigar.*

Dīsquīsītĭo, ōnis, f. Cic. *Inquirição.* Ad Her. *Disputa.*

Dīsrāro, as, āvi, ātum, āre. Col. *Desbastar.*

Dīsrūmpo. v. Dirumpo.

† Dīsrūptus, a, um, Liv. *Escarpado.*

Dīssāvĭor. v. Dissuavior.

† Dīssĕcātor, ōris, m. Cels. *Anatomico.*

Dīssĕco, as, cui, ĕctum, āre, Plin. *Retalhar, cortar em pedaços.*

Dīssĕctĭo, ōnis, f. Col. *Dissecção.*

Dīssĕctus, a, um, Plin. *part. de* Disseco.

Dīssēmĭnātĭo, ōnis, f. Apul. *Acção de semear, ou de espalhar.*

† Dīssēmĭnātor, ōris, m. Gell. *O que semêa.*

Dīssēmĭnātus, a, um, Cic. *part. de*

Dīssēmĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Divulgar, espalhar.*

Dīssēnsĭo, ōnis, f. Cic. &

Dīssēnsus, ûs, m. Stat. *Dissenção, desconformidade de pareceres. Discordia.*

Dīssēntānĕus, a, um, Cic. *Discordante.*

Dīssēntĭo, is, ēnsi, ēnsum, īre, Cic. *Dissentir, ser de differente parecer. Desconcordar, oppôr-se.*

† Dīssēpărātio, ōnis, f. *Separação, divisão.*

Dīssēpĭo, is, ēpsi, ēptum, īre, Lucr. *Derrubar a seve, separar, dividir.*

Dīssēptĭo, ōnis, f. Vitr. &

Dīssēptum, i, n. Lucr. *Claustro, parede que cérca as casas.*

Dīssēptus, a, um, Stat. *part. de* Dissepio.

Dīssĕrēnat, ābat, āvit, āre, Liv. *Estar sereno, estiar o tempo.*

Dīssĕro, is, ĕrui, ērtum, ĕre, Cic. *Dissertar, disputar.*

Dīssĕro, is, sēvi, sĭtum, ĕre, Col. *Semear, plantar por diversas partes.* Tac. *Espalhar.*

Dīssērpo, is, psi, ptum, ĕre, Lucr. *Espalhar-se, dividir-se para varias partes.*

Dīssērtātĭo, ōnis, f. &

Dīssērtĭo, ōnis, f. Gell. *Dissertação, disputa.*

Dīssērto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Dissertar, disputar.*

Dīssĕrui, *pret. de* Dissero.

Dīssēvi, *pret. de* Dissero.

Dīssĭcio, is, ĕre, v. Disjicio.

Dīssĭdens, ēntis, omn. gen. Cic. *Discordante.*

Dīssĭdēntĭa, æ, f. Plin. *Discordia.*

Dīssĭdĕo, es, ēdi, ēssum, ēre, Cic. *Dissentir, desconcordar.* Virg. *Estar separado, ou apartado.*

Dīssĭdĭum, ii, n. Cic. *Dissensão, discordia.* Ter. *Divorcio, separação.* Animæ dissidium. Lucr. *A morte.*

Dīssignātor, &c. v. Designator.

Dīssĭlĭo, is, ui, l. īvi, ūltum, īre, Virg. *Saltar para diversas partes. Estalar, rachar-se, gretar.*

Dīssĭmĭlis, m. f. le, n. is, ĭor, lĭmus, Cic. *Dissimilhante.*

Dīssĭmĭlĭtèr, adv. Cic. *Differentemente.*

Dīssĭmĭlĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Dissimilhança.*

† Dīssĭmŭlābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Que se póde dissimular.*

Dīssĭmŭlāmēntum, i, n. Apul. *Dissimulação.*

Dīssĭmŭlāntèr, adv. Cic. *Dissimuladamente.*

Dīssĭmŭlāntĭa, æ, f. Cic. *Dissimulação.*

Dīssĭmŭlātè, adv. * Cic. &

Dīssĭmŭlātìm, adv. Quinct. *Dissimuladamente.*

Dīssĭmŭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Dissimulação. Ironia,* fig. de Rhet.

Dīssĭmŭlātor, ōris, m. Cic. *Dissimulador.*

Dīssĭmŭlātus, a, um, Ter. *part. de*

Dīssĭmŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dissimular, fingir.*

Dīssĭpābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Fa-*

cil de dissipar, *ou separar.*

Dīssĭpātĭo, ōnis, f. Cic. *Dissipação, separação das partes de hum todo. Prodigalidade.*

Dīssĭpātus, a, um, Cic. *part. de* Dissipo.

Dīssĭpĭum, ii, n. * Macr. *Diaphragma*, *intestino.*

Dīssĭpo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dissipar*, *espalhar para diversas partes.* Dissipare patrimonium conviviis. Cic. *Dispender os seus bens em festins.* — humorem. Cels. *Resolver o humor.* — hostes. Cæs. *Derrotar os inimigos.*

Dīssĭtus, a, um, Lucr. *Espalhado.* Apul. *Distante, situado longe.*

Dīssŏcĭābĭlis, m. f. le, n. is, Hor. *Insociavel.*

† Dīssŏciālis, m. f. le, n. is, Rutil. *Insociavel*, *intratavel.*

Dīssŏcĭātio, ōnis, f. Plin. *Antipathia, opposição.*

Dīssŏcĭātus, a, um, Nep. *part. de*

Dīssŏcĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Desassociar*, *separar*, *desunir.*

Dīssŏlūbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Facil de separar*, *ou desatar.*

Dīssōlvo, is, vi, ŏlūtum, ĕre, Cic. *Desatar. Desfazer. Pagar.* Dissolvere aliquem. Plaut. *Despachar*, *não demorar alguem.* — se. Ter. *Desembaraçar-se*, *expedir-se dos negocios.* Senectus plerosque dissolvit. Sall. *A maior parte da gente morre de velha.*

Dīssŏlūtè, adv. Cic. *Dissolutamente.* Dissolutè vendere. Cic. *Vender por preço arrastado.* — dicere. Cic. *Fallar sem conjuncções.*

Dīssŏlūtĭo, ōnis, f. Cic. *Soltura, separação. Frouxidão. Asyndethon*, fig. de Rheth.

† Dīssŏlūtor, ōris, m. Ulp. *O que destroe, arruina.*

Dīssŏlūtus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de* Dissolvo. Dissolutus in re familiari. Cic. *Prodigo, disperdiçador da sua fazenda.* — homo. Cic. *Homem dissoluto, de pervertidos costumes.*

† Dīssŏnantĭa, æ, f. Hier. *Differença, dissonancia, desconcordancia.*

Dīssŏno, as, ui, ĭtum, are, Col. *Discordar.*

Dīssŏnus, a, um, Liv. *Dissonante. Differente.*

† Dīssōrtio, ōnis, f. Fest. *Partilha.*

Dīssors, ōrtis, omn. gen. Ovid. *De diversa fortuna.*

Dīssuādĕo, es, āsi, āsum, ēre, Cic. *Dissuadir.*

Dīssuāsĭo, ōnis, f. Cic. *Dissuasão.*

Dīssuāsor, ōris, m. Cic. *O que dissuade.*

Dīssuāvior, āris, ātus sum, āri, Cic. *Beijar muitas vezes ou amorosamente.*

Dīssūlto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Saltar para diversas partes*, *estalar*, *desunir-se com violencia.*

† Dīssuesco, is, ĕre, Alcim. *Desacostumar-se.*

Dīssŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Descozer*, *separar pouco a pouco.*

Dīssūtus, a, um, Ovid. *part. de* Dissuo.

Dīssŭpo, Luc. v. Dissipo.

Dīssyllăbus, a, um, Quinct. *De duas syllabas.*

Dīstābēsco, is, ābui, scĕre, Cat. *Derreter-se.*

Dīstædet, ēbat, duit l. sum est, ēre, Ter. *Enfastiar-se muito.* Distædet me tui. Plaut. *Eu me enfastio de ti.* — me loqui cum illo. Ter. *Enfastia-me fallar com elle.*

Dīstans, tis, omn. gen. Cic. *Distante.* Ovid. *Differente.*

Dīstāntĭa, æ, f. Lucr. *Distancia.* Col. *Differença.*

† Dīstēctus, a, um, Alcim. *Descoberto.*

Dīstēmpĕro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Desordenar*, *desarranjar*, *perturbar.*

Dīstēndo, is, di, sum, ĕre, Plaut. *Estender.* Virg. *Encher estendendo.*

Dīstēnno, is, ĕre, * Plaut. *Estender.*

Dīstēntĭo, ōnis, f. Cels. *Estensão.*

Dīstēnto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Encher a miudo.*

Dĭstĕntus, a, um, tĭor. Virg. *part. de* Distendo.

Dĭstĕntus, a, um, tĭor, tĭssĭmus, Cic. *part. de* Distineo.

Dĭstĕntus, ûs, m. Plin. *Estensão.*

† Dĭstĕrmĭnātio, ōnis, f. Liv. *Limite, balisa, marca.*

Dĭstĕrmĭnātor, ōris, m. Apul. *O que divide.*

Dĭstĕrmĭnātus, a, um, Plin. *part. de*

Dĭstĕrmĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Terminar, demarcar, dividir.*

Dĭstĕrmĭnus, a, um, Sil. Ital. *Separado, remoto.*

Dĭstĕrno, is, strāvi, strātum, ĕre, Apul. *Derrubar separadamente.*

Dĭstĕro, is, trīvi, trītum, ĕre, Cat. *Trilhar muito, esmigalhar.*

Dĭstĭchum, i, n. Mart. *Distico composto de dous versos.* Distichum hordeum. Col. *Especie de cevada com duas ordens de grãos.*

Dĭstĭllatĭo, ōnis, f. Plin. *Defluxo, estillicidio.*

Dĭstĭllo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Distillar.*

Dĭstĭnctè, tĭus, adv. Cic. *Distinctamente.*

Dĭstĭnctĭo, ōnis, f. Cic. *Distincção, separação.*

Dĭstĭnctus, a, um, Cic. tĭor, Liv. *part. de* Distinguo.

Dĭstĭnctus, ûs, m. Stat. *Differença, variedade.*

Dĭstĭnĕo, es, nŭi, ĕntum, ĕre, Cæs. *Ter por muitas partes.* Lucr. * *Separar.* Cic. *Occupar, distrahir. Impedir, retardar.* Distinere pacem. Liv. *Impedir a paz.*

Dĭstĭnguo, is, ĭnxi, ĭnctum, ĕre, Cic. *Distinguir, separar, differençar.* Distinguere vocem lingua. Sil. Ital. *Articular bem as palavras.* — pocula gemmis. Cic. *Cravar huns copos de pedraria.*

Dĭstiti, *pret. de* Disto.

† Dĭstĭtium, ii, n. C. Nep. *Lugar, posto.*

Dĭsto, as, stĭti, stĭtum, āre, Hor. *Estar ausente.* Cic. *Ser differente.*

Dĭstŏrqueo, es, ōrsi, ōrtum, ēre, Hor. *Retorcer.*

Dĭstŏrtĭo, ōnis, f. Cic. *Torcedura.*

Dĭstŏrtus, a, um, tĭor, tĭssĭmus, Cic. *part. de* Distorqueo.

Dĭstrāctĭo, ōnis, f. Cic. *Separação.* Apud Ictos. *Venda, ou divorcio.*

† Dĭstrāctor, ōris, Cod. Just. *Vendedor.*

Dĭstrāctus, a, um, Cic. tĭor, Lucr. tĭssĭmus, Vell. Pat. *part. de*

Dĭstrăho, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Levar para diversas partes, despedaçar. Alienar, apartar, separar, distrahir.* Cæs. *Demorar.* Suet. *Vender.* Filatim distrahere. Lucr. *Desfiar miudamente.* Distrahi. Cic. *Estar perplexo.*

Dĭstrātus, a, um, Apul. *part. de* Disterno.

Dĭstrĭbuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Distribuir, dividir, repartir.*

Dĭstrĭbūtè, tius, adv. Cic. *Distinctamente, com ordem.*

Dĭstrĭbūtĭo, ōnis, f. Cic. *Distribuição.*

Dĭstribūtor, ōris, m. Cic. *Distribuidor.*

Dĭstrĭbūtus, a, um, Cic. *part. de* Distribuo.

Dĭstrīctè, Plin. Jun. * ctĭus, adv. Cic. &

Dĭstrīctìm, adv. Sen. *Estreitamente, severamente.*

† Distrīctĭo, ōnis, f. Paul. Ict. *Embaraço.*

Dĭstrĭctus, a, um, tĭor, Cic. *part. de* Distringo.

Dĭstrĭgĭllātor, ōris, m. Firm. *Moço de cavalherice.*

Dĭstrīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, Cic. *Apertar, estreitar.* Ovid. *Offender levemente com o tacto.* Mart. *Esfregar, alimpar esfregando.* Distringere gladium. Cic. *Desembainhar a espada.* — ramos. Lucr. *Arrancar os ramos.* — aliquid. Col. *Esmigalhar.* Distringi. Plin. *Estar occupado.*

Dīstrūctus, a, um, * Suet. *Fabricado á parte.*

Dīstrūnco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Destroncar, despedaçar.*

† Dīstrŭo, is, strūxi, structum, uĕre, Suet. *Construir.*

Dīstŭli, *pret. de* Differo.

Dīstūrbātĭo, ōnis, f. Cic. *Destruição.*

Dīstūrbātus, a, um, Cic. *part. de*

Dīstūrbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Demolir, arruinar, destruir. Perturbar, embaraçar.* Disturbare rem. Cic. *Embrulhar, demorar, impedir o negocio.*

† Disūnio, is, ii, ītum, īre. Arnob. *Desunir.*

Dītātus, a, um, Ad Her. *part. de* Dito.

† Dītè, adv. Stat. *Ricamente.*

† Dītātor, ōris, m. S. Aug. *O que enriquece.*

Dītēsco, is, scĕre, Lucr. *Enriquecer-se.*

Dīthyrāmbicus, a, um, Cic. *Dithyrambico.*

Dīthyrāmbus, i, m. Hor. *Dithyrambo, hymno em honra de Baccho.*

Dĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Dominio, senhorio, jurisdicção.*

Dīto, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Enriquecer, fazer rico.*

Dĭù, ūtĭus, ūtīssĭmè, adv. Cic. *Por muito tempo.*

Dīum, ii, n. Cic. *Ar, sereno.* Sub dium rapere. Hor. *Publicar, divulgar.*

Diunt, Plaut. *por* Dant.

Diūrna, ōrum, n. plur. Tac. & Suet. (sc. acta.) *Diario, gazeta.*

Dĭūrno, as, āvi, ātum, āre, Quadrag. apud Gell. *Viver largo tempo.*

Dĭūrnum, i, n. Sen. *Jornal, sustento para um dia.*

Dĭūrnus, a, um, Cic. *De dia, ou de cada dia.*

Dīus, a, um, Virg. *Divino.*

Dĭūtĭnè, adv. Plaut. *Por muito tempo.*

Dĭūtĭnus, a, um, Cic. *Prolongado.*

Dĭūtŭlè, adv. Gell. *Por algum tempo.*

† Diutūrnè, adv. Cic. *Por longo tempo.*

Dĭūtūrnĭtas, ātis, f. Cic. *Largo tempo.*

Dĭūtūrnus, a, um, nĭor, Cic. *Diuturno, de longa duração.*

Dīva, æ, f. Virg. *Deosa.*

† Dīvālis, m. f. le, n. is, Spart. *Divino.*

Dīvārĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Estender, estirar.* Virg. *Abrir-se.*

Dīvēllo, is, vēlli l. vūlsi, vūlsum, ĕre, Cic. *Arrancar, apartar, tirar por força.* Divellere aliquid mordicùs. Hor. l. morsu. Ovid. *Arrancar alguma cousa ás dentadas.* — nodos manibus. Virg. *Desatar os nós.* — somnos. Hor. *Quebrar o somno.*

Dīvēndĭtus, a, um, Liv. *part. de*

Dīvēndo, is, dĭdi, ĭtum, ĕre, Cic. *Vender a varias pessoas.*

Dīvērbĕrātus, a, um, Curt. *part. de*

Dīvērbĕro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Açoutar, bater de todas as partes.*

Dīvērbĭum, ii, n. Liv. *Parte da comedia onde fallão muitas pessoas.*

Dīvērgĭum, ii, n. Front. *Angulo que faz hum rio.*

Dīvērsātus, a, um, Cic. *Que se hospedou em estalagem, &c.*

Dīvērsè, Ter. sĭus, Sall. sīssĭmè, adv. Suet. *Diversamente.*

Dīvērsĭtandus, a, um, Gell. *Que se ha de voltar a miudo.*

Dīvērsĭtas, ātis, f. Plin. *Diversidade, contrariedade.*

† Dīvērsĭto, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Desviar-se a miudo, inquirir, indagar.*

Dīvērsĭtor, ōris, m. Petr. &

Dīvērsor, ōris, m. Cic. *O que pousa na estalagem.*

Dīvērsor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Hospedar-se em algum lugar.*

Dīvērsōrĭŏlum, i, n. Cic. *Pequena estalagem, ou hospicio.*

Dīvērsōrĭum, ii, n. Cic. *Hospicio, hospedaria, estalagem, lugar onde se assiste de passagem.*

Dīvērsōrĭus, a, um, Plaut. *De hospedagem.*

Dīvērsus, a, um, Cic. ĭor, Plin. sīs-

sĭmus, Cæs. *Que se volta para outra parte.* Hirt. *Diverso, contrario, opposto, differente.* Ovid. *Remoto, afastado.*

Dīvērtĭcŭlum, i, n. Ter. *Hospedaria, estalagem.* Plin. *Atalho no caminho.* Cic. *Subterfugio, excusa, pretexto.* Juv. *Digressão no discurso.*

Dīvērto, is, ti, sum, ĕre, Cic. &

Dīvertor, ĕris, ērsus sum, i, Ter. Cic. *Rodear, torcer o caminho. Hospedar-se, pousar.* Divertere acies. Lucr. *Fazer mudar de partido as tropas.* — ad alia. Quinct. — a proposito. Plin. *Fazer huma digressão, fallar sobre outra materia.* Divertunt mores virgini longe, ac lupæ. Plaut. *Ha grande disparidade entre os costumes de huma donzella, e os de huma mulher prostituida.*

Dīves, ĭtis, vĭtĭor, vĭtīssĭmus, omn. gen. Cic. *Rico, opulento, abastado, abundante.*

Dīvēxo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Assolar, vexar de muitos modos.*

† Dīvexus, a, um, S. Aug. *Cruzado.*

Dīvĭdĭa, æ, f. Plaut. *Molestia, afflicção, dissabor.*

Dīvĭdĭcŭla, ōrum, n. pl. Fest. *Reservatorios de agua, donde cada qual tira aquella que lhe compete para regar as suas fazendas.*

Dīvĭdo, is, īsi, īsum, ĕre, Cic. *Dividir, separar, repartir.*

Dīvĭduè, adv. * Plaut. *Divisivelmente.*

Dīvĭduĭtas, ātis, f. * Cai. Ict. *Divisão.*

Dīvĭdus, a, um, Acc. apud Non. *Dividido.*

Dīvĭdŭus, a, um, Ter. *Dividido, separado, partido pelo meio.* Dividua Luna. Ovid. *Quarto da Lua.* — viscera ferarum. Plin. *Entranhas despedaçadas das féras.*

† Dīvīna, æ, f. Pet. *Adivinhadora.*

† Dīvīnācŭlus, i, m. Suet. *Astrologo.*

Dīvīnatĭo, ōnis, f. Cic. *Adivinhação, faculdade, ou dom de adivinhar.*

† Dīvīnātor, ōris, m. J. Firm. *Adivinho.*

Dīvīnātus, a, um, Ovid. *part. de* Divino.

Dīvinè, adv. Cic. *Divinamente.*

Dīvīnĭpŏtens, ēntis, omn. gen. Apul. *Que tem poder nas cousas Divinas.*

Dīvīnĭtas, ātis, f. Cic. *Divindade. Adivinhação.* Divinitas loquendi. Cic. *Eloquencia divina.*

Dīvīnĭtùs, adv. Cic. *Divinamente.*

Dīvīno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Adivinhar, prognosticar.*

Dīvīnus, a, um, nĭor, nīssĭmus, Cic. *Divino, de Deos. Excellente, raro, extraordinario.* Rei divinæ operam dare. Cic. *Sacrificar.* Avis divina. Hor. *A gralha que prognostica chuva.*

Dīvīnus, i, m. Cic. *Adivinhador, o que prediz o futuro.*

Dīvīsè, adv. Gell. &

Dīvīsìm, adv. Apul. *Separadamente.*

Dīvīsĭo, ōnis, f. Cic. *Divisão, distribuição.*

Dīvīsor, ōris, m. Cic. *O que divide. O que distribuia dinheiro pelas Tribus para comprar os votos a favor de algum pretendente.*

Dīvīsūra, æ, f. Plin. *Divisão, cortadura.*

Dīvīsus, ûs, m. Liv. *Divisão.*

Dīvīsus, a, um, Ter. sĭor, Lucr. *part. de* Divido.

Dīvĭtātĭo, ōnis, f. * Petr. *Acção de se enriquecer.*

Dīvĭtĭa, æ, f. Acc. apud Non. &

Dīvĭtiæ, ārum, f. plur. Cic. *Riquezas.*

Dīvĭto, as, āvi, ātum, āre, Acc. apud Non. *Enriquecer, fazer rico.*

Dīvōrtĭum, ii, n. Cic. *Divisão, disparidade.* Virg. *Volta, ou atalho dos caminhos, lugar, onde o caminho faz cotovelo.* Tac. *Passo, lugar estreito entre dous paizes.* Cic. *Divorcio entre os casados.* Divortia aquarum. Cic. *Braços do rio, ou diversas vertentes d'agua nos montes.* — Divortia doctrinarum. Cic. *As diversas seitas.*

Dīvūlgātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de*

Dīvūlgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Divulgar, publicar.*

Dīvūlsi, *pret. de* Divello.

† Dīvūlsio, ōnis, f. Petr. *Acção de arrancar.*

Dīvūlsus, a, um, Cic. *part. de* Divello.

Dīvum, i, n. Lucr. v. Dium.

Dīvus, i, m. Cic. *Deos.*

Dīxi, *pret. de* Dico.

Dīxti, Cic. *por* Dixisti.

Do, as, dĕdi, dătum, dăre, Cic. *Dar, conceder. Attribuir. Dizer.* Ut se res dant. Ter. *Segundo as cousas correm.* Dare aliquem ad languorem. Ter. *Fatigar alguem.*— fenestram. Virg. *Abrir hum buraco na parede.* — paucis. Ter. *Dizer brevemente.* — aliquid auribus. Cic. *Dizer alguma cousa por lisonja.*— aliquem manibus. Liv. *Sacrificar alguem ás almas dos mortos.* — signum receptui. Liv. *Tocar a recolher.*

Dŏcĕo, es, ui, ŏctum, ēre, Cic. *Ensinar, conhecer, dar a conhecer.*

Dŏchĭmus, i, m. Cic. *Dóchimo,* pé de cinco syllabas, sendo a 1.ª breve, 2.ª e 3.ª longas, 4.ª breve e 5.ª longa, como ămātōrĭē.

† Dŏcĭbĭlis, m. f. le, n. is, Ter. &

Dŏcĭlis, m. f. le, n. is, Cic. lĭor, Quinct. *Docil, que aprende facilmente.*

Dŏcĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Docilidade.*

† Dŏcĭlĭtèr, adv. Diom. *Docilmente.*

Dŏcīsmus, i, m. Sen. *Demonstração, prova evidente.*

Dōctè, Cic. ctĭus, Plaut. ctīssĭmè, adv. Sall. *Sabiamente.*

† Dŏctĭcănus, a, um, Sidon. *Harmonioso.*

Dōctĭlŏquus, a, um, Enn. apud Varr. *Que falla bem, ou doutamente.*

Dōctĭūscŭlè, adv. Gell. *Algum tanto doutamente.*

Dōctor, ōris, m. Cic. *Mestre. Doutor.*

Dōctrīna, æ, f. Cic. *Doutrina, sciencia. Ensino, instrucção.*

† Dŏctrix, īcis, f. Serv. *Mestra, a que ensina.*

Dōctus, a, um, tĭor, ctīssĭmus, Cic. *part. de* Doceo. *Ensinado. Douto, sabio.*

Dŏcŭi, *pret. de* Doceo.

Dŏcŭmen, ĭnis, n. Lucr. &

Dŏcŭmēntum, i, n. Cic. *Documento, instrucção, preceito, modelo, exemplar. Prova, testemunho.* Esse alicui documento. Cæs. *Servir de exemplo a alguem.*

Dŏcus, i, m. Plin. *Fenomeno no ar do feitio de huma trave.*

Dōdĕcathĕon, i, n. Plin. *Herva dos Deoses.*

† Dōdĕcathĕos, cæna. Suet. *Banquete dos doze Deoses.*

Dōdrans, āntis, m. Varr. *Nove onças,* tanto de peso, como de medida. *Tres quartas partes de qualquer todo.*

Dōdrāntālis, m. f. le, n. is, Col. *Do peso, ou medida chamada* Dodrans.

Dōgma, ătis, n. Cic. *Dogma, maxima.*

Dŏlābēlla, æ, m. Juv. *Dolabella, famoso Romano.* — f. Col. *Pequena enxó.*

Dŏlābra, æ, f. Col. *Enxó.* Liv. *Instrumento militar para picar os muros.*

Dŏlābrātus, a, um, Cæs. *Feito á enxó.*

Dŏlāmen, ĭnis, n. Apul. *Aplainação.*

Dŏlātus, a, um, Cic. *Aplainado.*

Dŏlēndus, a, um, Cic. *Deploravel.*

Dŏlēntèr, tĭus, adv. Cic. *Com dôr, tristemente.*

Dŏlēntĭa, æ, f. Næv. apud Gell. *Dôr.*

Dŏlĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Doer-se, entristecer-se.*

Dōlĭāris, m. f. re, n. is, Ulp. *De talha, de tonel.* Doliaris anus. Plaut. *Velha grossa, como huma pipa.*

Dōlĭārĭum, ii, n. Cai. Ict. *Adega.*

Dōlĭārĭus, ii, m. Plin. *Tanoeiro.*

Dōlĭŏlum, i, n. Col. *Pipote, quarto.*

Dŏlĭto, as, āre, Cat. *Doer-se a miudo.*

Dōlĭum, ii, n. Cic. *Pipa, tonel, dorna, ou qualquer outra vasilha grande para vinho.*

† Dōlĭvium, ii, Col. *Enxó segura.*

Dŏlo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Aplainar, lavrar madeira.* Liv. *Aperfei-*

çoar, polir. Dolare fuste lumbos. Hor. *Fustigar bem, chegar a roupa ao couro,* como se diz vulgarmente.

Dŏlon, ōnis, m. Virg. *Lança, ou bordão com estoque escondido dentro.* Phædr. *Ferrão da mosca.* Liv. *Traquete, cutélo, ou outra pequena véla.*

Dŏlor, ōris, m. Cic. *Dôr, afflicção, sentimento.* Dolor intestinus. Cic. *Desgosto domestico.* — articulorum. Cic. *Gota,* doença.

Dŏlōsè, Cic. sĭus, adv. Asc. Ped. *Enganosamente.*

† Dŏlōstas, ātis, f. *Malicia escondida.*

Dŏlōsus, a, um, Cic. *Enganador, fraudulento.*

Dŏlus, i, m. Cic. *Dolo, engano.*

† Dōma, ātis. n. Vitr. *Zimborio.*

Dŏmābĭlis, m. f. le, n. is, Hor. *Domavel.*

Dŏmātor, ōris, m. Tibul. *Amansador.*

Dŏmātus, a, um, Petr. &

Dŏmĕfāctus, a, um, Petr. *Amansado.*

Dŏmēstĭcātim, adv. Suet. *De casa em casa, ou por meio dos domesticos.*

Dŏmēstĭcus, a, um, Cic. *Domestico, familiar, caseiro.*

Dŏmĭcĭlĭum, ii, n. Cic. *Domicilio, habitação, casa, morada estavel.*

Dŏmīcœnĭum, ii, n. Mart. *Cêa de casa, ou que se dá em casa.*

Dŏmĭna, æ, f. Cic. *Senhora.*

Dŏmĭnans, āntis, omn. gen. Cic. tĭor, Lucr. *Que domina.* Nomina dominantia. Hor. *Nomes proprios.* Dominans in nobis Deus. Cic. *Deos que he o Senhor de nossas vontades.*

Dŏmĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Dominio.*

Dŏmĭnātor, ōris, m. Cic. *Dominador, senhor.*

Dŏmĭnātrix, īcis, f. Cic. *Dominadora.*

Dŏmĭnātus, ûs, m. Cic. *Dominio, senhorio.*

Dŏmĭnātus, a, um, Cic. *Que dominou, &c.*

† Dŏmĭnĭcālis, m. f. le, n. is, *Dominical, do Senhor, de Domingo.* Dominicalia, plur. *Dominio do Rei.*

Dŏmĭnĭcus, a, um, Petr. *Do senhor.*

Dŏmĭnĭum, ii, n. Varr. *Dominio, propriedade.* Sen. *Senhor.* Gell. *Banquete, que se faz na propria casa.*

† Dŏmĭnōbĭlis, m. f. le, n. is, Just. *De familia nobre.*

Dŏmĭnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Dominar, senhorear.* Vet. Poet. apud Cic. *Ser dominado.*

Dŏmĭnŭlus, i, m. Scævol. Ict. *Pequeno senhor.*

Dŏmĭnus, i, m. Cic. *Senhor, dominador.*

Dŏmĭnus, a, um, Ovid. *Do senhor.*

Dŏmĭpōrta, æ, f. Cic. *Que traz a casa comsigo.* Epitheto do caracol.

† Dŏmĭsēda, æ, f. Inscript. *Sedentario.*

Dŏmĭto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Amansar a miudo.*

Dŏmĭtor, ōris, m. Cic. *Domador.*

Dŏmĭtrix, īcis, f. Virg. *Amansadora.*

Dŏmĭtūra, æ, f. Plin. &

Dŏmĭtus, ûs, m. Cic. *Acção de domar.*

Dŏmĭtus, a, um, Cic. *part. de*

Dŏmo, as, ui, ĭtum, āre, Cic. *Domar, amansar. Submetter, subjugar.*

Dŏmŭi, *pret. de* Domo.

Dŏmuĭtĭo, ōnis, f. Lucil. apud Non. *Ida para casa.*

Dŏmūncŭla, æ, f. Vitr. *Casinha.*

Dŏmus, ûs l. i, f. Cic. *Casa, habitação. Familia. Paiz.* Virg. *Templo.*

Dŏmūtĭo, ōnis, f. v. Domuitio.

Dōnābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Merecedor de premio.*

Dōnārĭum, ii, n. Ovid. *Donativo feito aos Deoses.* Virg. *Lugar, onde se offereciāo, ou collocavāo as dadivas dos Deoses.* Donaria militaria. Tac. *Donativos militares.*

† Dōnātārius, ii, m. ap. Ictos. *Donatario, aquelle a quem se faz hum donativo.*

† Dōnātĭo, ōnis, f. Cic. *Dadiva, presente, doação.*

Dōnātīvum, i, n. Tac. *Donativo aos soldados.*

Dōnātīvus, a, um, * Paul. Ict. *Que póde fazer doação.*

Dōnātor, ōris, m. Sen. Trag. *O que dá, doador, dador.*

Dōnātus, a, um, Virg. *part. de* Dono.

Dōnax, ăcis, m. Plin. *Canna das lagôas. Certo peixe.*

Dōnec, adv. Cic. &

Dōnĭcùm, adv. Nep. *Até que, em quanto.*

† Dōnĭfĭco, as, āre, Hyg. *Presentear-se reciprocamente.*

Dōno, as, āvi, ātum, āre, Col. *Dar, presentear, gratificar, premiar.* Donare inimicitias suas Reipublicæ. Cic. *Sacrificar os seus ressentimentos ao bem da Republica.*

Dōnōsus, a, um, * Plaut. *Liberal.*

Dōnum, i, n. Cic. *Dadiva, presente, dom, offerta.*

Dōrcas, ădis, f. Mart. *Corça*, animal.

Dōrĭcus, a, um, Virg. *Dos Dorios*, povos da Asia.

Dōris, ĭdis, f. Ovid. *Doris, nymfa do mar, mulher de Nereo.* Liv. *Huma região da Grecia.* Virg. *O mar.* Plin. *Alface brava, ou lingoa de vacca*, herva.

Dōrmĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Dormir.* Plaut. *Estar descuidado.*

Dōrmīsco, is, ĕre, * Plaut. *Ir adormecendo.*

Dōrmītātor, ōris, m. Plaut. *Ladrão, que dorme de dia para roubar de noite.*

Dōrmītĭo, ōnis, f. Varr. apud Non. *Somnolencia, somno.*

Dōrmīto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dormitar, tosquenejar.* Hor. *Ser descuidado.*

Dōrmītor, ōris, m. Mart. *Somnolento, dorminhoco.*

Dōrmītōrĭum, ii, n. Plin. *Camara, lugar onde se dorme.*

Dōron, i, n. Plin. *Palma da mão. Dadiva.*

Dōrsuālis, m. f. le, n. is, Apul. *Das costas.*

† Dōrsuārius, a, um. Dorsuaria, ou Dossualia jumenta. Varr. *Bestas de carga, azemolas.*

Dōrsum, i, n. Hor. *Costas, costado.* Liv. *Cabeço de hum monte.* Virg. *Banco de arêa no mar.*

Dōrsuōsus, a, um, Solin. *Cheio de bancos de arêa*, epitheto do mar.

Dōrsus, i, m. Plaut. v. Dorsum.

Dŏryonĭum, ii, n. Plin. *Especie de herva moura venenosa.*

Dōrypetron, i, n. Plin. *Certa herva medicinal, por outro nome leontopodio.*

Dōryphŏrus, i, m. Cic. *Halabardeiro, archeiro.*

† Dōrx, cis, m. Ovid. *Gamo, corça.*

Dos, ōtis, f. Cic. *Dote.*

Dōssuārĭus, a, um, Varr. *De carga, que traz ás costas.*

Dōtālis, m. f. le, n. is, Cic. *De dote.*

Dōtātus, a, um, Cic. tīssĭmus, Ovid. *part. de*

Dōto, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Dotar, dar dote.*

Drābe, es, f. *Masturço*, planta.

Drāchma, æ, f. Plin. *Drachma*, peso de doze grãos, o qual valia a oitava parte da onça Romana. Cic. *Moeda de Athenas*, quasi igual ao dinheiro Romano, que valia tres soldos e meio.

Drăco, ōnis, m. Cic. *Dragão*, genero de serpente. Vitr. Constellação de trinta estrellas. Plin. *Vara velha e inutil na vide.* Claud. *Bandeira militar.*

Drăcōnārĭus, ii, m. Veget. *Alferes.*

Drăcōnĭgĕna, æ, f. Ovid. *Gerada do dragão*, epitheto da Cidade de Thebas.

Drăcōnĭtas, æ, m. Plin.
Drăcōnĭtes, æ, m. Plin.
† Drăcontia, æ, f. Plin.
† Drăcontias, æ, m. Sol.
} *Pedra preciosa, que se encontra na cabeça do dragão.*

Drăcōntĕa, æ, f. Apul. &

Drăcōntĭum, ii, n. Plin. *Serpentina*, herva. Col. *Genero de vide.*

Drăcūncŭlus, i, m. Plin. *Serpentina*, herva, de que ha duas especies, maior, e menor.

Drāma, ătis, n. pl. *Drama.*

Drăpĕta, æ, m. Plaut. *Escravo fugitivo.*

Drēnso, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Cantar como o cisne.*

Drĕpănis, ĭdis, f. Plin. *Andorinha do mar*, ave.

Drīndĭo, is, īre, Auct. Philom. *Chiar como a doninha.*

Drŏmas, ădis, m. Liv. *Dromedario*, animal. Plin. *Certo peixe.*

Drŏmo, ōnis, m. Plin. *Peixe corredor, ou caranguejo pequeno.*

Drŏpax, ăcis, f. Mart. *Unguento para fazer cahir o cabello.*

† Drūngārius, ii, m. Veget. *Commandante do batalhão.*

† Drungus, i, m. Vopisc. *Batalhão.*

Drūpa, æ, f. Plin. *Azeitona, quando não está ainda feita para se comer, mas vai começando a mudar a côr.*

Dryītes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa que arde como páo.*

Dryophŏnon, i, n. Plin. *Herva similhante ao féto.*

Dryoptĕris, ĭdis, f. Plin. *Herva similhante ao féto que nasce nos carvalhos.*

Dryoshyphear, āris, n. Plin. *Genero de visgo, que nasce nos carvalhos.*

Drypĕtes, tum, f. plur. Plin. *Azeitonas maduras.*

Duālis, m. f. le, n. is, Quinct. *De dous.*

Duas, Plaut. *por* Des.

Dŭbĭè, adv. Cic. *Duvidosamente.*

Dŭbĭĕtas, ātis, f. Eutrop. *Dúvida.*

† Dūbio, as, āre, Fest. *Duvidar*: ant.

Dŭbĭōsus, a, um, Gell. &

Dŭbĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Duvidoso.*

Dŭbĭtāntèr, adv. Cic. &

Dŭbĭtātìm, adv. Cæs. apud Non. *Duvidosamente.*

Dŭbĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Dúvida.*

† Dŭbĭtātīvè, adv. Fest. v. Dubitanter.

Dŭbĭtātus, a, um, Ovid. *part. de*

Dŭbĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Duvidar.* Virg. *Considerar, cuidar.*

Dŭbĭus, a, um, Cic. *Duvidoso, irresoluto. Suspeitoso, de que se duvida.* Ter. *Perigoso.*

† Dŭcālis, m. f. le, n. is. adj. Vopisc. *Pertencente ao general, ou chefe.*

† Dŭcālitèr, adv. Sidon. *Em general, em chefe habil.*

Dŭcātrix, īcis, f. Apul *A que guia.*

Dŭcātus, ûs, m. Suet. *Commandamento, governo.*

Dŭcēnārĭus, a, um, Plin. *De duzentos.*

Dŭcēnārĭus, ii, m. Suet. *O que dava ao censo duzentos sestercios.* Veget. *Capitão de duas centurias.*

Dŭcēni, æ, a, Liv. *Duzentos.*

Dŭcēntēsĭma, æ, f. Tac. *Contribuição de hum por duzentos.*

Dŭcēnti, æ, a, Cic. *Duzentos.*

Dŭcēntĭēs, adv. Cic. *Duzentas vezes.*

Dŭcēntum, adj. indecl. Col. *Duzentos.*

Dŭcis, *genit. de* Dux.

† Dūco, as, āre, Varr. *Governar.*

Dūco, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Guiar, conduzir. Julgar, imaginar. Attrahir, conciliar. Differir, dilatar. Attribuir.* Ducere vitam,—spiritum. Cic. *Viver.*— exercitum. Cæs. *Capitanear o exercito.*

Ductābĭlĭtas, ātis, f. Acc. apud Non. *Facilidade, ou capacidade para ser enganado.*

Dūctārĭè, adv. Plaut. in fragm. *A' toa, á sirga.*

Dūctārĭus, a, um, Vitr. *Que se póde estender, ou guiar para qualquer parte.* Ductarius funis. Vitr. *Maroma, ou calabre, com que nos guindastes, &c. se levantão, ou abaixão os pesos.*

Dūctĭlĭus, a, um, Quinct. &

Dūctĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que facilmente se guia, ou estende.*

Dūctìm, adv. Plaut. *Pouco a pouco.*

Dūctio, ōnis, f. Vitr. *Conducção, guia.*

Dūctĭto, as, āvĭ, ātum, āre, Plaut. *Guiar, conduzir a miudo.*

Dūcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Conduzir, guiar.*

Dūctor, ōris, m. Cic. *Conductor.*

Guia, Capitão, General, Chefe.

Dūctus, a, um, Cic. *part. de* Duco.

Dūctus, ûs, m. Cic. *Conducção.* Quinct. *Encadeamento, serie.*

Dūdùm, adv. Cic. *Ha pouco.* Ter. *Ha mais tempo.*

† Dŭellārius, a, um. Cæs. *Bellicoso.*

Dŭēllātor, ōris, m. Plaut. *O guerreiro, o brigoso.*

Dŭēllĭcus, a, um, Plaut. *Da guerra.*

† Dŭēllis, is, m. Arnob. *Inimigo.*

Dŭēllum, i, n. Cic. *Guerra, combate.* Eutrop. *Duello, peleja só por só.*

Dŭēllus, a, um, Titin. apud Non. *Gentil, bello, formoso.*

Duīni, Varr. v. Bini.

Duint, Ter. *por* Dent. *ou* Dederint.

Duis, Ter. *por* Des, *ou* Dederis.

Duis, Cic. v. Bis.

† Dulcātor, ōris, m. Paul. *Que adoça.*

† Dulcācĭdus, a, um, Paul. *Insipido.*

† Dulcātus, a, um, Sidon. *Adoçado.*

† Dulce, is, n. Ovid. *Vinho doce.*

Dūlcè, Cic. ĭus, Prop. īssĭmè, adv. Cic. *Docemente, suavemente.*

Dūlcēdo, ĭnis, f. Cic. *Doçura, suavidade.*

† Dūlceo, es, ēre, Paul. &

Dūlcēsco, is, scĕre, Cic. *Adoçar-se.*

† Dūlcia, ōrum, n. pl. Lamprid. *Pasteis, bolos.*

Dūlcĭārĭus, a, um, (Dulciarius pistor) Mart. *Confeiteiro.*

Dūlcĭcŭlus, a, um, Cic. *Hum tanto doce, docezinho.*

Dūlcĭfer, ĕra, ĕrum, Plaut. *Que tem cousa doce.*

Dūlcĭlŏquus, a, um, Apul. *Que falla suavemente.*

† Dūlcĭmŏdus, a, um, Prud. *Harmonioso, suave.*

† Dūlcĭnervis, m. f. ve, n. is, adj. Mart. Cap. *Harmonico.*

† Dūlciōla, ōrum, n. pl. Apul. *Bolinhos, massapães.*

Dūlcĭo, is, īre, Lucr. *Adoçar-se.*

Dūlcĭŏlum, i, n. Apul. *Massapão.*

Dŭlcis, m. f. ce, n. is, Cic. ĭor, Ca-tul. īssĭmus, Cic. *Doce, suave, grato, amavel.*

† Dūlcĭsŏnus, a, um, Sidon. *Que tem som harmonioso, suave.*

Dūlcĭtas, ātis, f. Acc. apud Non. *Doçura.*

Dūlcĭtèr, adv. Cic. *Docemente.*

Dūlcĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Doçura.*

† Dūlco, as, āvi, ātum, āre, Sidon. *Adoçar, suavizar.*

Dūlĭcè, adv. Plaut. *Servilmente.*

Dùm, adv. Cic. *Em quanto, até que.*

† Dūmesco, is, ĕre, Diom. *Cobrir-se de espinhos.*

Dūmētum, i, n. Cic. *Tojal, espinhal.*

Dūmmŏdò, adv. Cic. *Com tanto que.*

Dūmōsus, a, um, Virg. *Espinhoso, cheio de tojo, ou de espinhos.*

Dūmus, i, m. Cic. *Tojo, espinheiro, sarça, ou qualquer mato com espinhos.*

Dūmtāxat, adv. Cic. *Sómente.*

Dŭo, æ, o, Cic. *Dous.*

Dŭŏdĕcĭès, adv. Cic. *Doze vezes.*

Dŭŏdĕcim, adj. indecl. *Doze.*

Dŭŏdĕcĭmus, a, um, Cæs. *Duodecimo, ultimo de doze.*

Dŭŏdĕcēnnis, m. f. ne, n. is, Sulp. Sev. *De doze annos.*

Dŭŏdēmīllēsĭmus, a, ūm, Paul. Ict. *Ultimo de novecentos e noventa e oito.*

Dŭŏdēnārĭus, a, um, Cic. *De doze.*

Dŭŏdēni, æ, a, Cic. *De doze em doze.*

Dŭŏdēnōnāgīnta, adj. indecl. Plin. *Oitenta e oito.*

Dŭŏdeŏctogīnta, adj. indecl. Plin. *Setenta e oito.*

Dŭŏdēquadrāgēni, æ, a, Plin. &

Dŭŏdēquadrāgēsĭmus, a, um, Liv. &

Dŭŏdēquadrāgīnta, adj. indecl. Cic. *Trinta e oito.*

Dŭŏdēsēxāgēsĭmus, a, um, Vell. Pat. &

Dŭŏdēsēxāgīnta, adj. indecl. Plin. *Cincoenta e oito.*

Dŭŏdētrīcĭès, adv. Cic. *Vinte e oito vezes.*

Dŭŏdētrīgēsĭmus, a, um, Varr. apud Gell. *Vigesimo oitavo.*

Dŭŏdētrīgīnta, adj. indecl. Liv. *Vinte e oito.*

Dŭŏdēvīcēni, æ, a, Liv. *Dezoito.*

Dŭŏdēvīcēsĭmus, a, um, Plin. *Decimo oitavo.*

Dŭŏdēvīgīnti, adj. indecl. Liv. *Dezoito.*

Dŭŏetvīcēsĭmānus, a, um, (miles) Tac. *Soldado da legião vigesima segunda.*

Dŭŏetvīcēsĭmus, a, um, Gell. *Vigesimo segundo.*

Dupla, æ, f. Plaut. (sc. pars) *Dobro.*

Duplāris, m. f. re, n. is, Macr. *Duplicado, de dobro.*

Duplex, ĭcis, omn. gen. Cic. *Duplicado, dobrado.* Virg. *Dous.* Duplex pannus. Hor. *Panno grosseiro.* Duplex palma. Virg. *Ambas as mãos.*

Duplĭcārĭus, ii, m. Varr. l.

Duplĭcĭarĭus, ii, m. Liv. *Soldado, que vence soldo dobrado.*

Duplĭcātĭo, ōnis, f. Sen. *Dobradura.*

Duplĭcātò, adv. Plin. *Duplicadamente, em dobro.*

Duplĭcātus, a, um, Cic. *part. de* Duplico.

Duplĭcĭtèr, adv. Cic. *De dous modos.*

Duplĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dobrar, duplicar.* Virg. *Augmentar.* Duplicare verba. Cic. *Repizar as palavras.*

Duplĭo, ōnis, m. Plin. *Pena em dobro.*

Duplo, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Dobrar, duplicar, dar, ou pagar em dobro.*

Duplum, i, n. Cic. *Dobro, pena em dobro.*

Duplus, a, um, Cic. *Duplicado.*

Dūpōndĭus, ii, m. v. Dipondius.

Dūrābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. lĭor, Apul. *Duravel.*

Dūracĭnus, a, um, Col. *Que tem os bagos, ou caroços duros.*

Dūrāmen, ĭnis, n. Col. *Vara da vide dura pela idade.* Lucr. *Dureza.*

Dūrāmēntum, i, n. Sen. *Dureza, firmeza.* Col. *Vara da vide, &c.*

Dūrātĕus, a, um, Lucr. *De madeira,* fallando do cavallo de Troia.

† Dūrātio, ōnis, f. Liv. *Duração.*

Dūrātrix, īcis, f. Plin. *A que faz durar.*

Dūrātus, a, um, Liv. *part. de* Duro.

Dūrè, Hor. rĭus, Cic. rĭssĭmè, adv. Col. *Duramente, asperamente, incivilmente, grosseiramente, severamente.*

Dūreo, es, rui, ēre, Ovid. &

Dūrēsco, is, dūrui, scĕre, Cic. *Endurecer, fazer-se duro.*

Dūrēta, æ, f. Suet. *Canôa para tomar banhos.* Termo usado na Hespanha.

† Dūrĭcordia, æ, f. Tert. *Dureza de coração.*

† Dūrĭcŏrius, a, um, Plin. *Que tem casca muito dura.*

Dūrĭtas, ātis, f. Cic. *Dureza, firmeza, severidade, rigor.*

Dūrĭtèr, adv. Ter. v. Duro.

Dūrĭtĭa, æ, f. Cic. &

Dūrĭtĭes, ēi, f. Cic. *Dureza, firmeza. Robustez, aspereza, austeridade.* Induere duritiem. Plin. *Fazer-se robusto.* — ponere, deponere. Ovid. *Effeminar-se.* In duritiem lapidescere. Lucr. *Petrificar-se, ou endurecer-se como pedra.*

Dūrĭtūdo, ĭnis, f. Cat. apud Gell. *Dureza.*

Durĭus, a, um, (Duria nox) * Val. Flac. *Noite infeliz,* em que o cavallo de madeira entrou em Troia.

Dūrĭūscŭlus, a, um, Plin. *Hum pouco duro.*

Dūro, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Endurecer, enrijar, fazer duro.* Virg. *Endurecer-se.* Hor. *Durar, permanecer, subsistir.* Plaut. *Viver.*

Dūrus, a, um, rĭor, rĭssĭmus, Cic. *Duro, rijo. Solido. Severo, aspero, austero, rigoroso, cruel. Grosseiro, desalinhado. Robusto.* Dura quies. Virg. *Morte.* — servitus. Plaut. *Cativeiro cruel.* — annona. Cic. *Carestia de viveres.*

Duūmvĭrātus, ûs, m. Plin. *Duumvirato,* dignidade de Duumviro.

Duūmvĭri, ōrum, m. plur. Liv. *Duumviros.* Dous Magistrados em Roma, creados todos os annos para administrar a justiça. Tinhão outros muitos empregos, segundo o fim para que os elegião. Nos Municipios erão os que possuião o supremo governo.

Dux, dŭcis, m. Cic. Virg. *O que, ou a que guia. Capitão, General, Commandante, Chefe.*

Dūxi, *pret. de* Duco.

Dynămis, is, f. * Plaut. *Abundancia.*

Dynāsta l. Dynāstes, æ, m. Cic. *Grande, Potentado, Senhor de algum lugar.*

Dyota v. Diota

Dyscrāsia, æ, f. Macr. *Máo temperamento do corpo.*

Dysēntĕria, æ, f. Plin. *Dysenteria,* doença.

Dysēntĕrĭcus, a, um, Plin. *Que padece dysenteria.*

Dyspēpsia, æ, f. Cat. *Crueza do estomago.*

Dysphēmia, æ, f. Suet. *Maledicencia, infamia.*

Dyspnœa, æ, f. Plin. *Difficuldade de respiração, ou asma,* doença.

Dyspnŏĭcus, a, um, Plin. *Asmatico.*

† Dysūria, æ, f. Cæl. Aur. *Difficuldade de ourinar.*

E

E, prepos. de ablat. Cic. *Do, das, da, das, do.*

Eăle, es, f. Plin. *Eale,* féra da Ethiopia.

Eampse, Plaut. *por* Eam ipsam.

Eapse, Plaut. *por* Ea ipsa.

Eâ re, abl. Cic. *Por essa causa.*

Eātĕnùs, adv. Cic. *Em tanto, até que.*

Ebĕnum. v. Hebenum.

Ebĭbo, is, bĭbi, bĭtum, ĕre, Ter. *Esgotar bebendo.*

Ebĭto, is, ĕre, * Plaut. *Sahir.*

Eblāndĭor, īris, ītus sum, īri, Cic. *Buscar, ou ganhar alguma cousa com afagos.*

Eblāndītus, a, um, act. Plin. pass. Cic. *part. de* Eblandior.

† Ebŏrārius, ii, m. Ulp. *Artifice que faz obras de marfim.*

Ebŏrātus. v. Eburatus.

Ebŏrĕus, a, um, Quinct. *De marfim.*

Ebrĭăcus, a, um, Laber. apud Non. *Embriagado.*

Ebrĭĕtas, ātis, f. Ovid. *Bebedice.*

† Ebrĭo, as, āre, Macrob. *Embebedar, embriagar.*

Ebrĭŏlātus, a, um, Plaut. in fragm. *Bebedo.*

Ebrĭŏlus, a, um, Plaut. *Bebedinho, meio bebedo.*

Ebrĭŏsĭtas, ātis, f. Cic. *Costume de se embebedar.*

Ebrĭōsus, a, um, Cic. sĭor, Catul. *Bebedo por costume, dado ao vinho.*

Ebrĭus, a, um, Cic. *Embriagado, bebedo.* Lucr. *Louco.*

Ebūllio, is, īvi & ii, ītum, īre, *Ferver em borbolhões.* Ebullire virtutes. Cic. *Discorrer das virtudes com termos empollados.* — animam. Petr. *Morrer.*

Ebūllo, as, āvi, ātum, āre, * Pers. *Fazer borbolhões.*

Ebŭlum, i, n. Virg. &

Ebūlus, i, m. Plin. *Engos,* herva.

Ebur, ŏris, n. Cic. *Marfim. Obra de marfim.*

Ebŭrātus, a, um, Plaut. *Coberto, ou marchetado de marfim.*

Ebūrnĕŏlus, a, um, Cic. &

Ebūrnĕus, a, um, Cic. l.

Ebūrnus, a, um, Virg. *De marfim.* Prop. *Branco como marfim.*

Ecāstor, adv. Plaut. *Pelo Deos Castor, assim Castor me ajude.* Juramento proprio das mulheres.

Ecbŏlas, ădis, f. Plin. *Especie de uva do Egypto.*

Ecbŏle, es, f. Pacuv. apud Varr. *Setta.*

Ecca, Eccam, Eccas, Plaut. *por* Ecce ea, Ecce eam, Ecce eas.

Eccè, adv. Cic. *Eis aqui.*

† Eccentros, i, m. Mart. Cap. *Excentrico.*

Eccĕrè, adv. Plaut. *Por Ceres.* Juramento. Alguns querem que valha o mesmo que — *ecce autem.*

Eccheuma, ătis, n. * Plaut. *Effusão.*

Eccĭci, ōrum, m. plur. Cic. *Syndicos, Procuradores da Cidade.*

Eccille, a, ud, Paut. *por* — Ecce ille, a, ud.

Eccīpsam, Plaut, *por* — Ecce ipsam.

Ecclēsĭa, æ, f. Plin. *Ajuntamento, congregação de gente.*

Ecclēsĭāstērĭum, i, n. Vitr. *Lugar, onde se fazem ajuntamentos.*

Eccum, Eccos, Plaut. Ter. *por* Ecce eum, Ecce eos.

Ecfor, v. Effor.

Ecfĕro. v. Effero.

Ecfŏdĭo. v. Effodio.

Echēa, ōrum, n. plur. Vitr. *Vasos de bronze, que punhão pelos degráos do theatro para fazer a voz dos Actores mais clara.*

Echĕnĕis, ĭdis, f. Ovid. *Rêmora,* peixe.

Echīdna, æ, f. Ovid. *Hydra,* serpente, que Hercules matou. *Vibora Femea.*

Echīnātus, a, um, Plin. *Cheio de espinhos,* como o ouriço das castanhas.

Echīnŏmetræ, ārum, f. plur. Plin. *Ouriços do mar.*

Echīnŏphŏra, æ, f. Plin. *Especie de marisco de concha com bicos.*

Echīnŏpus, ŏdis, m. Plin. *Especie de cardo.*

Echīnus, i, m. Plin. *Ouriço,* especie de caranguejo. Hor. *Bacia para lavar as mãos.* Vitr. *Parte do capitel da columna.*

Echĭon l. Echĭum, ii, n. Plin. *Remedio para os olhos feito de vibora.*

Echĭon l. Echĭum, ii, n. Plin. &

Echis, is, m. Plin. *Lingoa de vacca brava,* herva.

Echīte, es, f. Plin. *Herva similhante á escamonea.*

Echītes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa verde.*

Echo, ûs, f. Plin. *Eco, reflexão do som.*

Eclīgma, ătis, n. Plin. *Lambedor,* medicamento.

Eclīpsis, is, f. Plin. *Eclipse dos astros.*

Eclīptĭcus, a, um, Plin. *Do eclipse.*

Eclŏga, æ, f. Virg. *Ecloga,* genero de poema.

Eclŏgārĭus, ii, m. Cic. *O que aponta aquillo, que encontra bom, quando vai lendo, ou* (segundo outros) *interlocutor.*

Ecnēphĭas, æ, f. Plin. *Especie de tempestade, ou tufão de vento.*

Ecphŏra, æ, f. Vitr. *Cimalha, cornija na parede.*

Ecquāndo, adv. Cic. *Em que tempo?*

Ecquis l. qui, quæ l. qua, quod l. quid, Cic. &

Ecquīsnam, quænam, quodnam l. quidnam. Cic. *Por ventura alguem?*

Ecquò, adv. Cic. *Para onde mais?*

Ectōmon, i, n. * Plin. *Genero de helléboro,* planta.

Ectrŏpa, æ, f. Varr. apud Non. *Dodeio de caminho.*

Ectypus, a, um, Sen. *De relevo.*

Edācĭtas, ātis, f. Cic. *Voracidade.*

Edax, ācis, omn. gen. Cic. cīssĭmus, Sen. *Voraz, glutão, comilão. Gastador, consumidor.* Hor. *Que afflige.*

† Edĕcĭmātio, ōnis, Veget. *Dizimo.*

† Edĕcĭmātor, ōris, Veget. *O que toma ou recebe o dizimo.*

† Edĕcĭmo, as, āre, Pacuv. *Dizimar, tomar a decima parte. Escolher.*

Edēntātus, a, um, Macrob. *part. de*

Edēnto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Desdentar, tirar, ou quebrar os dentes.*

Edēntŭlus, a, um, Plaut. *Desdentado.* Vinum edentulum. Plaut. *Vinho muito velho.*

Edepol. v. Ædepol.

Edera. v. Hedera.

Edīco, is, īxi, īctum, ĕre, Cic. *Ordenar, mandar, dar ordem, denunciar, declarar.*

† Edictālor, ōris, m. *Pregoeiro.*

Edīctĭo, ōnis, f. Plaut. *Edicto, ordenação.*

Edīcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Divulgar, publicar.*

Edīctum, i, n. Cic. *Edicto, ordem, determinação*, principalmente do Principe, ou Magistrado. Ter. *Ordem de pessoa particular.*

Edīctus, a, um, Cic. *part. de* Edico.

Edĭdi, *pret. de* Edo.

Edim, is, it, Plaut. *por* Edam, as, at.

Edīsco, is, dĭdĭci, scĕre, Cic. *Aprender de cór.* Val. Max. *Estudar.*

Edīssĕro, is, ĕrui, ērtum, ĕre, Cic. *Explicar, expôr.*

Edīssĕrto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Explicar muitas vezes.*

Edĭtĭo, ōnis, f. Quinct. *Publicação.* Liv. *Nomeação, eleição.*

Edĭtĭtĭus, a, um, Liv. *Escolhido, eleito.*

Edĭtor, ōris, m. Lucr. *O que produz.*

Edĭtus, ûs, m. Ulp. *Excremento, esterco dos animaes.*

Edĭtus, a, um, Cic. tĭor, Cæs. tĭssĭmus, Hirt. *part. de* Edo.

Edo, ĕdis, it l. es, est, ēdi, ēsum l. ēstum, ēdĕre l. ēsse, Cic. *Comer.* Esse panem ex vino. Cels. *Comer sopas de vinho.* Hor. *Dissipar, devorar.* Est mollis flamma medullas. Virg. *Hum fogo occulto o devora.* Edere sermonem alicujus. Plaut. *Escutar alguem attentamente.*

Edo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. *Dar á luz, publicar.* Edere cantus. Cic. *Cantar.* — corpus super equum. Tibul. *Montar a cavallo.* — ploratum virginalem ore. Cic. *Chorar, ou fallar como huma donzella chorando.* — verba. Cic. *Fallar.* Edi in lucem. Cic. *Nascer.*

Edo, ōnis, m. Varr. *Comilão.*

Edŏcēntèr, adv. Gell. *Magistralmente.*

Edŏcĕo, es, ui, ŏctum, ēre, Cic. *Ensinar bem.*

Edŏctus, a, um, Liv. *part. de* Edoceo.

Edŏlātus, a, um, Col. *part. de*

Edŏlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Aperfeiçoar, executar perfeitamente.*

Edŏmĭtus, a, um, Cic. *part. de*

Edŏmo, as, ui, ĭtum, āre, Hor. *Domar, subjugar.*

Edōrmĭo, is, īvi l. ii, ītum, īre, Cic. *Dormir muito.* Edormire tempus. Sen. *Gastar o tempo em dormir.*

Edōrmīsco, is, scĕre, Ter. *Dormir.* Edormiscere crapulam. Plaut. *Cozer a bebedice a dormir.*

Edŭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Creação dos filhos. Educação, ensino, instrucção.*

Edŭcātor, ōris, m. Cic. *Aio, pedagogo, mestre, o que educa.*

Edŭcātrix, īcis, f. Cic. *Ama, aia, a que educa, a que cria.*

Edŭcātus, a, um, Cic. *part. de*

Edŭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Crear, nutrir. Educar, instruir.* Educare mammis fœtum. Plin. *Dar de mammar ao filho.* — oratorem. Quinct. *Formar hum orador.* Educatus liberè, — liberaliter. Cic. — ingenuè. Ter. *O que he bem creado.*

Edūco, is, ūxi, ūctum, ĕre, Cic. *Tirar para fóra.* Virg. *Levantar.* Ter. *Crear, educar.* Educere gladium è vaginâ. Cic. *Desembainhar a espada.* — hirneam meri. Plaut. *Beber de hum golpe huma garrafa de vinho.* — in jus. Cic. *Chamar a juizo.* — copias in aciem. Liv. *Formar o exercito em batalha.*

Edūctus, a, um, Cic. *part. de* Educo.

Edūlco, as, āvi, ātum, āre, Mattius apud Gell. *Adoçar.*

Edūlis, m. f. le, n. is, Hor. *Comestivel.*

Edūlĭum, ii, n. Suet. *Cousa de comer.*

Edūrè, adv. * Ovid. *Duramente.*

† Edūresco, is, scĕre, Cæl. Aurel. *Endurecer, enrijar.*

Edūro, as, āvi, ātum, āre, * Col. *Endurecer, fazer muito duro.* Tac. *Permanecer, durar.*

Edūrus, a, um, Virg. *Tenro, pouco duro, ou* (segundo outros) *muito duro.*

Edūxi, *pret. de* Educo, is.

Effābĭlis, m. f. le, n. is, * Virg. *Que se póde dizer.*

Effæcātus, a, um, Apul. *Limpo de immundicia, filtrado.*

† Effāmen, ĭnis, n. Mart. Cap. *Dito agudo.*

Effārcio, is, si, tum, īre, Cæs. *Encher.*

Effāris l. re, fātus sum, āri, Cic. *Fallar, dizer, proferir.*

Effārtus. v. Effertus.

Effāscĭnātĭo, ōnis, f. Plin. *Quebranto.*

† Effāscĭnātŏr, ōris, m. Plin. *Feiticeiro.*

Effāscĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Dar quebranto, encantar.*

Effāta, ōrum, n. plur. Cic. *Ultimas deprecações, que fazião os Augures, depois de tomarem os agouros.*

Effātum, i, n. Cic. *Axioma, maxima.*

Effātus, a, um, Cic. *Sobre que os Augures fazião as suas preces*, depois de tomados os agouros. Virg. *Que fallou.*

Effēci, *pret. de* Efficio.

Effēctè, adv. Mart. *Perfeitamente.*

Effēctĭo, ōnis, f. Cic. *Effeito, execução, praxe.*

Effēctīvè, adv. Quinct. *Com effeito, efficazmente.*

† Effēctīvus, a, um, Plin. *Effectivo.*

Effēctor, ōris, m. Cic. *Effeituador, o que põe em praxe.*

Effēctrix, īcis, f. Cic. *Effeituadora.*

Effēctum, i, n. Quinct. &

Effēctus, ûs, m. Cic. *Effeito, execução.*

Effēctus, a, um, Cic. ctĭor, * Quinct. *part. de* Efficio.

† Effēcundo, as, āre, Vopisc. *Fertilizar.*

† Effēmĭnātè, adv. Cic. *Effeminadamente.*

† Effĕrātè, adv. Lact. *Cruelmente.*

Effĕrātus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tissĭmus, Sen. *part. de* Effero.

Effĕrbui, *pret. de* Efferveo.

Effercio. v. Effarcio.

† Effĕrēsco, is, ĕre, Ammian. *Tornar-se cruel.*

Effĕro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Embravecer, tornar como féra.*

Effĕro, fers, ēxtŭli, ēlātum, ērre, Cic. *Tirar, levar para fóra.* Virg. *Levantar.* Cic. *Exaltar, engrandecer.* Ter. *Divulgar.* Nep. *Levar a enterrar.* Cic. *Produzir, dar fruto*, Lucr. *Tolerar, soffrer.* Cic. *Pronunciar, proferir.*

Effĕrtus, a, um, tĭor, tissĭmus, Plaut. *Cheio.*

Effĕrus, a, um, Virg. *Muito cruel.*

Effĕrveo, es, bui, ēre, Virg. &

Effĕrvēsco, is, scĕre, Cic. &

Effĕrvo, is, vi, ĕre, Virg. *Ferver em cachões.*

Effēta, æ, f. Sall. *Mulher esteril.*

Effētus, a, um, Cic. *Esgotado.*

Effĭcācĭa, æ, f. Plin. &

Effĭcācĭtas, ātis, f. Cic. *Efficacia.*

Effĭcācĭtèr, Plin. cĭus, Plin. Jun. cissĭmè, adv. Plin. *Efficazmente.*

Effĭcax, ācis, omn. gen. Cic. cĭor, Plin. cissĭmus, Liv. *Efficaz, activo.* Hor. *Robusto.*

Effĭcĭēntèr, adv. Cic. *Effectivamente, com efficacia.*

Effĭcĭēntĭa, æ, f. Cic. *Efficacia, virtude, ou força de fazer.*

Effĭcĭo, is, ēci, ēctum, ĕre, Cic. *Effeituar, obrar, executar, acabar. Provar, concluir.*

Effĭctĭo, ōnis, f. Ad. Her. *Representação por palavras de algum corpo. Especie de ethopea*, Figura de Rhet.

Effĭctus, a, um, Cic. *part. de* Effingo.

Effĭdo, is, ĭdi, īssum, ĕre, Manil. *Rachar totalmente.*

Effĭgĭa, æ, f. Plaut. v. Effigies.

Effĭgĭātus, a, um, Apul. *Debuxado á similhança de outro. Retratado.*

Effĭgĭātus, ûs, m. Apul. *Debuxo á similhança de outro.*

Effĭgĭes, ēi, f. Cic. *Effigie, imagem, similhança.*

Effĭngo, is, īnxi, ĭctum, ĕre, Cic.

Representar ao vivo, *retratar*, *tirar ao natural*, *imitar*, *exprimir*, *arremedar*. Cic. *Alimpar*.

Effīo, is, ĭĕri, Plaut. *Ser feito*.

Effīrmo, as, āre, Acc. apud Non. *Confirmar*.

Efflāgĭtātĭo, ōnis, f. Cic. &

Efflāgĭtātus, ûs, m. Cic. *Instancia*, *rogo efficaz*.

Efflāgĭtātus, a, um, Cic. *part. de*

Efflāgĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Pedir*, *ou alcançar com instancia*.

Efflātus, a, um, Suet. *part. de* Efflo.

Efflātus, ûs, m. * Sen. *Sopro*.

Efflĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Quinct. *Chorar*, *ou lançar fóra chorando*.

Efflīctè, adv. Apul. &

Efflīctìm, adv. Plaut. *Apaixonadamente*, *ardentemente*.

Efflīcto, as, āre, Plaut. *Affligir*.

Efflīctus, a, um, * Cic. *part. de*

Efflīgo, is, xi, ctum, ĕre, Plaut. *Affligir extremamente*, *matar*.

Efflo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Lançar para fóra assoprando*. Lucr. *Perder*. Efflantes plagæ. Stat. *Feridas*, *que escorrem sangue*. Efflare animam. — extremum halitum. Cic. *Morrer*. Colorem. Lucr. *Desmaiar*.

Efflōrēsco, is, ōrui, scĕre, Cic. *Florecer*.

Effluēntèr, adv. * Apul. *Copiosamente*.

Effluēntĭa, æ, f. Cic. *Extravasação*, *derramação*. Plin. *Fluxão*, termo de Medicina.

Effluo, is, ūxi, ūxum, ĕre, Varr. *Extravasar-se*, *entornar-se*. Ter. *Espalhar-se*, *divulgar-se*. Cic. *Escapar*, *perder-se*, *desvanecer-se*. Effluere mentem alicui. Cic. *Esquecer-se do que queria dizer*. — vitam cum sanguine. Cic. *Morrer envolto em sangue*, *ou de feridas*.—desideriis alicujus. Ovid. *Morrer com saudades de alguem*.

† Effluus, a, um, Avien. *Que se vasa*.

Efflŭvĭum, ii, n. Plin. *Extravasação*.

† Effōcātio, ōnis, f. Cels. *Suffocação*.

Effōco, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Afogar*.

Effōdĭo, is, ōdi, ōssum, ĕre, Cic. *Cavar*, *tirar cavando*. Effodit illius memoria pectus meum. Cic. *O lembrarme desta pessoa me penetra*, *me fere altamente o coração*.

Effœmĭnātè, adv. Cic. *Effeminadamente*.

Effœmĭnātus, a, um, Cic. tĭor, Val. Max. tīssĭmus, Cic. *part. de*

Effœmĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Effeminar*, *enfraquecer*.

Effœtè, adv. * Mart. *Perfeitamente*.

Effœtus, a, um, Col. *Que pario*. Col. *Nascido*, *sahido da casca*, falla dos pintos. Cic. *Cançado*, *debilitado*, *sem forças*. Ætas effœta. Lucr. *Idade decrépita*. — veri senectus. Virg. *Velhice tonta*, *que já perdeo a razão*.

Effor. v. Effaris.

Effōro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Furar*.

Effōssus, a, um, Virg. *part. de* Effodio.

Effrāctārius, ii, m. Sen. &

Effrāctor, ōris, m. Ulp. *Ladrão violento*, *que arromba portas*, *&c*.

Effrāctūra, æ, f. Paul. Ict. *Arrombamento de portas*, *&c. para roubar*.

Effrāctus, a, um, Cic. *part. de* Effringo.

Effrēnātè, tĭus, tissimè, adv. Cic. *Desenfreadamente*.

Effrēnātĭo, ōnis, f. Cic. *Dissolução*, *immoderação*, *furor*, *impeto*.

Effrēnātus, a, um, tĭor, Cic. tīssĭmus, Sen. *part. de*

Effrēno, as, āvi, ātum, āre, Sil. Ital. *Desenfrear*, *tirar o freio*. Homo secundis rebus effrenatus. Cic. *Homem insolente*, *ou dissoluto com as prosperidades*.

Effrēnus, a, um, Liv. *Desenfreado*. Virg. *Cruel*, *dissoluto*.

Effrĭco, as, ui, ictum l. cāvi, cātum, āre, * Sen. *Esfregar*, *sacudir esfregando*.

Effrīngo, is, ēgi, āctum, ĕre, Cic. *Quebrar*, *despedaçar*.

† Effrōndeo, es, ui, ĭtum, ēre, Vopisc.

Abrolhar, cobrir-se de folhas.

Effudi, *pret. de* Effundo.

† Effŭgia, æ, f. Serv. *Victima que fugio do altar.*

† Effŭgies, ei, f. Sil. Ital. *Fugida.*

Effŭgĭo, is, ūgi, ŭgĭtum, ĕre, Cic. *Fugir, escapar. Evitar fugindo.* Effugere pænas. Cic. *Evitar o castigo.*

Effŭgĭum, ii, n. Cic. *Subterfugio, acção de escapar fugindo, fugida.* Liv. *Lugar por onde se póde fugir.* Effugia pennarum. Cic. *Azas de pennas para fugir.*

Effūlcĭo, is, si, ītum, īre, Virg. *Apoiar, suster.*

Effūlgeo, es, si, ēre, Liv. &

Effūlgo, is, si, ĕre, Virg. *Resplendecer muito.*

Effūltus, a, um, Virg. *Encostado, arrimado.*

† Effūmĭgātus, a, um, Ter. *Expellido pelo fumo.*

† Effūmo, as, āre, Serv. *Fumegar, lançar fumo.*

Effūndo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Cic. *Entornar, derramar, espalhar.* Liv. *Sahir em tropel.* Cic. *Dissipar, gastar mal.* Hor. *Produzir.* Effundere peditatum. Sall. *Destroçar a infantaria.* — verecundiam. Sen. *Perder a vergonha.* — omnia, quæ tacuerat. Cic. *Publicar, dizer tudo o que havia calado.* — odium. Cic. *Depôr o odio.*

Effūsè, Cic. sĭus, Liv. sīssĭmè, adv. Plin. Jun. *Profusamente, prodigamente.*

Effūsio, ōnis, f. Cic. *Derramação, extravasação. Prodigalidade.*

† Effūsoriè, adv. Ammian. *Em desordem, com tumulto.*

Effūsus, a, um, Cic. sĭor, sīssĭmus, Liv. *part. de* Effundo.

Effūtĭcĭus, a, um, Varr. *Dito inconsideradamente.*

Effūtio, is, īvi, ītum, īre, Ter. *Fallar inconsideradamente, charlatear.*

Effūtītus, a, um, Cic. *part. de* Effutio.

Effūtuo, is, ui, ūtum, ĕre, Suet. *Despender em torpezas.*

† Egĕlĭdo, as, āre, Sidon. *Descoalhar, amornar.*

Egĕlĭdus, a, um, Vitr. *Tépido, morno.*

Egēnus, a, um, Liv. *Pobre, necessitado.*

Egens, ēntis, omn. gen. tĭor, tīssimus, Cic. *Pobre, necessitado, que carece.*

Egĕo, es, ui, ēre, Cic. *Ter necessidade, carecer, ser pobre.*

Egĕrĭes, ei, f. Solin. *Excrementos dos animaes.*

Egērmĭno, as, āvi, ātum, āre, Col. *Abrolhar, brotar, rebentar,* fallando das plantas.

Egĕro, is, ēssi, ēstum, ĕre, Liv. *Tirar, ou lançar fóra.* Sen. *Dispôr, ordenar.*

Egēstas, ātis, f. Cic. *Pobreza, necessidade.*

Egēstĭo, ōnis, Plin. &

† Egēstuōsus, a, um, Vict. *Que necessita.*

Egēstus, ûs, m. Sen. *Extracção, evacuação.*

Egēstus, a, um, Col. *part. de* Egero.

Egi, *pret. de* Ago.

Egīgno, is, ĕnui, ĕnĭtum, ĕre, Lucr. *Gerar, produzir.*

Ego, mei, mĭhi, l. mī, m. f. Cic. *Eu.*

Egomet. *Eu mesmo.*

Egrĕdĭor, ĕris, ēssus sum, ĕdi, Cic. *Sahir para fóra.* Cæs. *Desembarcar.* A proposito egredi. Cic. *Sahir fóra do assumpto.*

† Egrĕgia, ōrum, n. Tac. *Virtudes.*

Egrĕgĭè, Ter. gĭus, adv. Juv. *Egregiamente, nobremente.*

Egrĕgĭus, a, um, Cic. ĭor, Lucr. iīssĭmus, Pacuv. apud Non. *Egregio, excellente.*

Egrēssĭo, ōnis, f. Quinct. *Digressão.*

Egrēssus, a, um, act. Cic. *part. de* Egredior.

Egrēssus, ûs, m. Cic. *Sahida para fóra.* Cæs. *Desembarque.* Sen. *Digresão.* Virg. *O nascimento dos astros.*

Egŭla, æ, f. Plin. *Especie de enxofre.*

Egūrgĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Exhaurir.*

Ehem, Ter. interj. de quem dá de subito com alguma cousa nova. *Oh.*

Eheu, Cic. interj. de quem lamenta, ou chora. *Ah, ai.*

Eho, Ter. interj. que serve para exprimir muitos affectos. *O' lá.*

Ehŏdum, Ter. interj. *O' lá.*

Ei, Plaut. *dat. de* Is, ea, id.

Eia, Cic. interj. do que reprehende brandamente, ou com ironia. *Eia.*

Eĭcit, Lucr. *por* Ejicit.

† Ejăcŭlātio, ōnis, f. Veget. *O arremeço de lança.*

† Ejăcŭlātor, ōris, m. *O que arremeça lança ou dardo.*

Ejăcŭlātus, a, um, act. Ovid. *part. de* Ejaculor.

Ejăcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Gell. &

Ejăcŭlor, āris, ātus sum, āri, Ovid. *Alancear, arremessar de longe.*

Ejēci, *pret. de* Ejicio.

† Ejēctāmēntum, i, n. Tac. *O excremento.*

Ejēctāmēnta, ōrum, n. plur. Tac. *O que o mar lança nas praias.*

Ejēctātus, a, um, Ovid. *Lançado para fóra.*

Ejēctĭo, ōnis, f. Cic. *Desterro, degredo.*

Ejēctītĭus, a, um, Plin. *Que lança para fóra.*

Ejēcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Lançar para fóra muitas vezes.*

Ejēctus, a, um, Cic. *part. de* Ejicio.

Ejēctus, ùs, m. Lucr. *Acção de lançar para fóra.*

† Ejĕrātĭo, ōnis, f. Tert. *Abjuração.*

Ejĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. v. Ejuro.

Ejĭcĭo, is, ēci, ēctum, ĕre, Cic. *Expulsar, lançar fóra.* Ulp. *Abortar.*

Ejŭlātĭo, ōnis, f. Cic. &

Ejŭlātus, ûs, m. Cic. *Pranto excessivo.*

Ejŭlĭto, as, āvi, ātum, āre, Lucil. apud Non. *Chorar com gritos muito a miudo, e excessivos.*

Ejŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Prantear, chorar com gritos.*

Ejūncēsco, is, scĕre, * Plin. *Tornar-se similhante ao junco.*

Ejūncĭdus, a, um, Varr. *Similhante ao junco. Attenuado, magro, delgado.*

Ejūrātĭo, ōnis, f. Sen. *Protestação com juramento.* Ejuratio consulum. Val. Max. *Deposição dos Consules.*

Ejūrātus, a, um, Plin. Jun. *part. de*

Ejūro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Eximir-se de alguma cousa. Negar jurando.* Ejurare judicem. Cic. *Dar o Juiz por suspeito.* — Forum iniquum. Cic. *Recusar o juizo por incompetente.* — Liberos. Sen. *Negar com juramento, serem seus os filhos.* Plaut. *Renunciar.*

Ejūsdēmmŏdi, genit. Cic. *Do mesmo modo.*

Ejūsmŏdi, genit. Cic. *D'este modo, de tal maneira.*

Elabor, ĕris, āpsus sum, ābi, Cic. *Fugir, escapar insensivelmente.*

† Elăbōrātè, adv. *Com trabalho, com estudo.*

Elăbōrātĭo, ōnis, f. Ad Her. &

Elăbōrātus, ûs, m. Apul. *Trabalho, desvelo, applicação.*

Elăbōrātus, a, um, Cic. *part. de*

Elăbōro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Trabalhar muito, desvelar-se, trabalhar com grande applicação. Polir, aperfeiçoar.*

Elăcāta, æ, f. Col. *Especie de atum,* peixe.

Elāctēsco, is, scĕre, * Plin. *Fazer-se branco como leite.*

Elācto, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Desmammar.*

Elæŏmĕli, ītos, n. Plin. *Azeite grosso que sabe a mel.*

Elæŏthĕsĭum, ii, n. Vitr. *Lugar, onde se untavão ao sahir do banho, ou da luta.*

† Elævĭgātio, ōnis, f. Vitr. *Acção de polir.*

† Elævĭgātor, ōris, m. Vitr. *Aplainador.*

† Elævĭgātus, a, um, Vitr. *Aplaina-*

do, limado, polido, liso.

Elævĭgo, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Polir, aplainar, limar.*

Elāmēntābĭlis, m. f. le, n. is, * Cic. *Lamentavel.*

Elāngueo, es, gui, ēre, Liv. &

Elānguēsco, is, gui, scĕre, Stat. *Enfraquecer-se.*

Elăpe, es, f. & Elaps, pis, f. Plin. *Especie de serpente.*

Elăphŏbŏscon, i, Plin. *Pasto de veado*, herva.

† Elăpĭdātio, ōnis, f. Col. *O alimpar os campos de pedra.*

Elăpĭdātus, a, um, Plin. *Desempedrado, limpo de pedras.*

† Elăpĭdo, as, āre, Plin. *Tirar as pedras dos campos.*

† Elăqueo, as, āvi, ātum, āre, Sidon. *Libertar, soltar.*

† Elāpsio, ōnis, f. Col. *Evasão, fugida.*

Elāpsus, a, um, Cic. *part. de* Elabor.

Elārgĭor, īris, ītus sum, īri, Pers. *Dar largamente.*

Elăte, es, f. Plin. *Especie de palma*, arvore.

Elātè, Cic. tĭus, adv. Nep. *De hum modo sublime.* Nep. *Altivamente, orgulhosamente.*

Elătērĭum, ii, n. * Plin. *Medicamento feito de sumo dos pepinos de S. Gregorio.*

Elătine, es, f. Plin. *Rabano selvagem*, planta.

Elātĭo, ōnis, f. Cic. *Altura, elevação. Altivez, soberba.*

Elătītes, æ, m. Plin. *Pedra vermelha medicinal, para queimaduras.*

Elātōrĭè, adv. Asc. Ped. *Hyperbolicamente, com exaggeração.*

Elātro, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Ladrar, ou fallar alto e raivosamente.*

Elātus, a, um, tĭor, Cic. *part. de* Effero. Elata verba. Cic. *Termos magnificos, palavras empoladas.*

† Elaudo, as, āre, Fest. *Nomear com elogio.*

Elautus, a, um, Plaut. *Bem lavado.*

Elăvo, as, āvi, ōtum, autum, ăvātum, āre, Col. *Lavar muito, ou bem.* Elavare se bonis. Plaut. *Despojar-se dos bens.*

Elĕcebræ, ārum, f. plur. (Elecebræ argentariæ) Plaut. *Meretrizes, que com os seus carinhos usurpão o dinheiro aos amantes.*

Elēcta, ōrum, n. plur. Plin. *Livro de apontamentos, excerptos.*

Elēctè, Cic. tĭus, adv. Gell. *Com escolha.*

Elēctĭbĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Que se póde escolher.*

Elēctĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Escolhido, selecto.*

Elēctĭo, ōnis, f. Cic. *Eleição, escolha.*

Elēcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Ganhar com caricias.*

Elēctor, ōris, m. Ad Her. *Escolhedor, eleitor.*

Elēctrix, īcis, f. Plaut. *Escolhedora, eleitora.*

Elēctrum, i, n. Virg. *Alambre.* Plin. *Ouro misturado com huma quinta porção de prata.*

Elēctus, ûs, m. Ovid. *Eleição.*

Elēctus, a, um, ctīssĭmus, Cic. *part. de* Eligo.

Eleēmŏsyna, æ, f. Spart. *Esmola.*

Elĕgans, āntis, tĭor, tīssĭmus, omn. gen. Cic. *Elegante, polido, agradavel, delicado, de bom gosto, gentil.* Ter. *Prolixo.* Elegantissimæ familiæ. Cic. *Illustrissimas familias.*

Elĕgāntèr, tĭus, tīssĭmè, adv. Cic. *Elegantemente, polidamente.* Eleganter acceptus. Cic. *Hospedado com decencia, e asseio.* — saltare. Sall. *Dançar primorosamente.*

Elĕgāntĭa, æ, f. Cic. *Elegancia, delicadeza, asseio, gentileza, bizarria.*

Elĕgēĭa, æ, f. Ovid. *Elegia.*

Elēgi, *pret. de* Eligo.

Elĕgīa, æ, f. Stat. *Elegia*, genero de poema.

Elĕgīa, ŏrum, n. plur. * Plaut. *Versos elegiacos.*

Elĕgīdarĭon, ii, n. Petr. &

Elĕgīdĭon, ii, n. Pers. *Pequena elegia.*

† Elĕgus, i, m. Hor. Hor. *Verso elegiaco.*

Elĕlēis, ĭdis, f. Ovid. *Bacchante*, mulher que festejava Baccho.

Elĕlisphăcos, i, m. Plin. *Salva*, herva.

Elĕmēntārius, a, um, Sen. *Que apprende os primeiros elementos, ou o a, b, c.*

Elĕmēntum, i, n. Cic. *Elemento, principio de alguma cousa. Rudimento, primeira maxima.* Puerorum elementa. Cic. Prima litterarum elementa. Quinct. *O a, b, c, o alfabeto.*

Elēnchus, i, m. Juv. *Genero de perola*, de figura pyramidal. Plin. *Index, ou Indice, taboa de hum livro.*

Elĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Lucil. apud Non. *Sujar, ou* (segundo alguns) *alimpar.*

† Elentesco, is, ĕre, Cæl. Aurel. *Amollecer, tornar-se brando.*

Elĕphāntia, æ, f. Plin. &

Elēphāntiăsis, is, f. Plin. *Elefancia*, especie de lepra.

Elĕphāntinum, i, n. Plin. *Certa qualidade de tinta negra.*

Elĕphāntīnus, a, um, Cels. *Branco como marfim.* Elephantini libri. Vopisc. *Livros, ou registros das deliberações do Senado.*

Elĕphāntus, i, m. Cic. &

Elĕphas, āntis, m. Cic. *Elefante*, animal. Virg. *Marfim.* Lucr. *Especie de lepra.* Plin. *Genero de lagosta*, marisco.

Eleusīnus, a, um, Virg. *De Eleusis*, Cidade da Attica. Eleusina mater. Virg. *Ceres*, Deosa.

Eleuthĕrĭa, ōrum, n. plur. Plaut. *Festas em honra da liberdade*, Deosa.

Elĕvāndus, a, um, Sen. *Que se deve levantar.*

Elevātio, ōnis, f. Quinct. *Elevação ironica*, quando parecendo, que exaltão, abatem.

Elĕvātus, a, um, Cic. *part. de*

Elĕvo, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Levantar em alto.* Liv. *Diminuir, abater, deprimir com palavras.* Elevare auctoritatem. Cic. *Diminuir a authoridade.* — Noxam. Tac. *Desculpar o crime.* — Fructus. Col. *Colher os fructos.*

Elĭces, um, m. plur. Col. *Regatos de agua.*

Elĭcĭo, is, ui, ĭtum, ĕre, Cic. *Extrahir, tirar para fóra. Alcançar, attrahir suavemente.*

† Elĭcĭtor, āris, āri, Digest. *Pôr em leilão, lançar em leilão.*

Elĭcĭus, a, um, (Elicius Jupiter) Liv. *Jupiter Elicio, assim dito* ab eliciendis prodigiis.

Elīdo, is, īsi, īsum, ĕre, Cæs. *Quebrar, despedaçar.* Varr. *Esmagar, pisar.* Elidi ægritudinibus. Cic. *Ser opprimido de desgostos.*

Elĭgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Cic. *Eleger, escolher.*

† Elīmātio, ōnis, f. Cæl. Aur. *Acção de tirar, diminuir limando.*

Elīmātus, a, um, Cic. *part. de* Elimo.

Elīmĭno, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Tirar para fóra de casa.*

Elīmo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Limar, polir.* Cic. *Aperfeiçoar.*

Elīmpĭdo, as, āre, Veget. *Alimpar.*

Elīngo, is, xi, ctum, ĕre, Plin. *Lamber.*

Elīnguāndus, a, um, Plaut. *A que se ha, ou deve cortar, ou arrancar a lingoa.*

Elīnguis, m. f. gue, n. is, Cic. *Sem lingoa, mudo.*

† Elīnguo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Arrancar, cortar a lingua.*

Elĭno, is, ĕre, * Lucil. apud Non. *Alimpar,*

Elĭquāmen, ĭnis. n. Col. *Salmoura.*

Elĭquātus, a, um, Col. *part. de* Eliquo.

Elĭquēsco, is, scĕre, Varr. *Derreter-se.*

Elĭquo, as, avi, ātum, āre, * Ovid. *Derreter-se, fazer-se liquido.* Sen. *Coar, tirar as fezes.* Pers. *Adelgaçar, afinar,* fallando da voz.

Elĭsa, æ, f. Virg. *Dido*, Rainha de Carthago.

Elĭsēus, a, um, Sil. Ital. *Carthaginez.*

Elĭsĭo, ōnis, f. Sen. *Espremedura, esmagadura.*

Elĭsus, a, um, Ovid. *part. de* Elido. Elisi nubibus ignes. Ovid. *Os raios, ou relampagos.*

† Elix, ĭcis, m. Col. *O rego para correr agua.*

Elīxus, a, um, Plaut. *Cozido em agua.* Varr. *Molhado.*

Ellēbŏrum, &c. v. Helleborum.

Ellops. v. Elops.

Ellum, Ter. *por* Ecce illum.

Ellychnĭum, ii, n. Plin. *Torcida para dar luz.*

Elŏcātus, a, um, Cic. *part. de*

Elŏco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Alugar, arrendar.*

Elŏcò, adv. Plaut. *por* Illicò.

† Elŏcūtĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Relativo ás palavras.*

Elŏcūtĭo, ōnis, f. Cic. *Elocução*, parte da Rhet.

Elŏcūtōrĭa, æ, f. Quinct. &

Elŏcūtrix, īcis, f. Quinct. (sc. ars) *Eloquencia, ou Rhetorica.*

Elŏcūtus, a, um, act. Cæs. pass. Ulp. *part. de* Eloquor.

Elŏgĭum, ii, n. Suet. *Titulo, inscripção.* Cic. *Epitafio.* Suet. *Elogio. Inscripção infamatoria*, que servia para nota dos delinquentes. Plaut. *Vituperio.* Cic. *Verba no testamento.*

† Elongo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Alongar, prolongar.*

Elops, ŏpis, m. Plin. *Certo peixe mui presado dos antigos. Certo genero de serpente.*

Elŏquens, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, Apul. tĭssĭmus, Cic. *Eloquente.*

Elŏquēntèr, Elŏquēntĭùs, tĭssĭmè, adv. Plin. Jun. *Com eloquencia. Mais, ou muito eloquentemente.*

Elŏquēntĭa, æ, f. Cic. &

Elŏquĭum, ii, n. Hor. *Eloquencia.*

Elŏquor, ĕris, cūtus l. quūtus sum, ŏqui, Cic. *Fallar, dizer.*

Elŏquūtus, a, um, v. Elocutus.

Elōtus, a, um, Cels. *part. de* Elavo.

Elūcĕo, es, xi, ēre, Cic. *Luzir, brilhar, resplendecer. Apparecer, manifestar-se, fazer-se ver.*

† Elūcidātio, ōnis, f. *Esclarecimento, explicação.*

† Elūcĭdo, as, āre, *Esclarecer, explicar, commentar.*

Elūcĭfăcĭo, is, fēci, factum, ĕre, Laber, apud Non. &

Elūcĭfĭco, as, āre, * Laber. apud Gell. *Escurecer.*

Elūctābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *De que sómente se póde sahir luctando, ou com muita difficuldade.*

Elūctātus, a, um, act. Lucr. *part. de*

Elūcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Elūctor, āris, ātus sum, āri, Virg. *Vencer, sahir luctando, ou forcejando.*

Elūcubrātus, a, um, Cic. *part. de*

Elūcubro, as, āvi, ātum, āre, Col. &

Elūcubror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Trabalhar, escrever á candeia, fazer á força de vigilias.*

Elūcus, i, m. Gell. *Atordoado, tonto.*

Elūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Ter. *Acabar o jogo.* Lib. *Diminuir.* Cic. *Enganar, zombar, escarnecer. Evitar, fugir com o corpo.*

Elūgĕo, es, xi, ēre, Liv. *Deixar de chorar, acabar o luto.* Cic. *Deplorar.*

Elūmbis, m. f. be, n. is, Auct. Dial. de Orat. *Derreado.*

† Elūmbus, a, um, Stat. *Enervado, debil.*

Eluo, is, ui, ūtum, ĕre, Cat. *Lavar, alimpar lavando.* Cic. *Purificar.* Plaut. *Dissipar, estragar.*

Elūsco, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Tirar hum dos olhos.*

Elūsus, a, um, Cic. *Enganado.*

Elūtĭa, ōrum, n. plur. * Plin. *Minas de ouro.*

Elutrĭātus, a, um, Plin. *part. de*

Elutrĭo, as, āvi, ātum, āre, Laber. apud Gell. *Trasfegar, passar de hum vaso para outro lavando.*

Elūtus, a, um, Col. tĭor, Hor. *part. de* Eluo.

Elūvĭes, ēi, f. Cic. *Inundação, enxurrada.* Liv. *Barranco, que faz a enxurrada.* Plin. *Despejo das immundicias.* Cic. *Peste, contagio.*

Elūvĭo, ōnis, f. Cic. *Inundação.*

Elūxātus, a, um, * Plin. *Deslocado.*

Elūxi, *pret. de* Elugeo.

Elūxo, as, āvi, ātum, āre, Non. *Deslocar, desencaixar, desmanchar.*

Eluxŭrĭor, āris, ātus sum, āri, Col. *Crescer com vicio,* fallando das arvores.

† Em, im, por *eum.* Fest.

Emăcĕrātus, a, um, Sen. *Macerado, consumido, extenuado.*

Emăcēsco, is, ui, scĕre, Cels. *Emmagrecer.*

Emăcĭātus, a, um, Col. *part. de*

Emăcĭo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Emmagrecer, seccar, fazer magro.*

Emăcĭtas, ātis, f. Plin. *Vicio, ou desordenado appetite de comprar.*

Emācrēsco, is, scĕre, Cels. &

Emacror, āris, ātus sum, āri, Plin. *Emmagrecer, fazer-se magro.*

Emăcŭlātus, a, um, Gell. *part. de*

Emăcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Tirar, alimpar as maculas.*

Emădeo, es, ui, ēre, Ovid. *Molhar-se muito.*

Emāncĭpātĭo, ōnis, f. Quinct. *Emancipação.*

Emāncĭpātus, a, um, Cic. *part. de*

Emāncĭpo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Emancipar, eximir da sujeição paterna.* Plaut. *Entregar ao dominio de outro.*

Emānco, as, āvi, ātum, āre, Labien. apud Sen. *Cortar as mãos. Decepar.*

Emāncŭpo, Plaut. v. Emancipo.

Emănĕo, es, ĕre, Ulp. *Ausentar-se sem licença.*

Emāno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Manar, correr. Divulgar-se. Provir, proceder.* Emanare in vulgus. Cic. *Divulgar se.*

Emānsor, ōris, m. Modest. *Desertor que torna ao seu quartel.*

Emārcēsco, is, cui, scĕre, Plin, *Murchar-se, desbotar-se, desmaiar-se.*

Emārcum, i. n. Col. *Especie de uva da França.*

Emārgĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Tirar as bustellas das chagas.*

Emāscŭlo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Castrar. Effeminar*

Emăthĭus, a, um, Luc. *Da Emathia,* provincia da Macedonia.

Emātūrēsco, is, ui, scĕre, Plin. *Amadurecer.* Ovid. *Abrandar-se, moderar-se.*

Emax, acis, omn. gen. Cic. *Grande comprador, amigo de comprar com excesso.* Preces emaces. Pers. *Supplicas accompanhadas de condições á maneira de contrato.*

Embænētĭca, æ, f. * Cæl. ad Cic. *Officio, ou arte de marinheiro.*

Embāmma, ătis, n. Plin. *Qualquer tempero de iguarias.*

Embăter, ĕris, m. Vitr. *Buraco de hum trabuco.*

Embătes, is, m. Vitr. *Modulo, medida que serve para regular as proporções em hum edificio.*

Emblēma, ătis, n. Cic. *Obra de mosaico. Ornato, lavor, que se punha, e tirava em os vasos. Emblema, ou figura, que representa um sentido moral.*

† Embŏla, æ, f. Cod. Theod. *Arrumação de mercadorias a bordo.*

Embŏlārĭus, l. Embŏlĭārĭus, a, um, Plin. *Do theatro.*

† Embŏlĭmæus, a, um. Auson. *Entremedio, intercalar.*

Embŏlĭum, ii, n. Cic. *Episodio, intermedio no discurso.*

Embŏlum, i, n. Petr. *Esporão da náo.*

Embŏlus, i, m. Vitr. *Buxa na bomba das máquinas hydraulicas.*

† Emeātus, a, um, Ammian. *Attravessado, passado.*

Emĕdūllo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Tirar a medulla.* Plaut. *Declarar.*

Emēndābĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Que se póde emendar.*

Emēndātè, Cic. tĭus, adv. Plin. *Correctamente.*

Emēndātĭo, ōnis, f. Cic. *Emenda, correcção.*

Emēndātor, ōris, m. Cic. *Corrector.*

Emēndātrix, īcis, f. Cic. *Correctora.*

Emēndātus, a, um, Cic. tĭor, Petr. tīssĭmus, Sen. *part. de* Emendo.

Emēndīcātus, a, um, Suet. *part. de*

Emēndīco, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Mendigar, pedir humildemente.*

Emēndo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Emendar, reformar.* Plin. *Curar.*

Emēnsus, a, um, act. Tac. pass. Liv. *part. de* Emetior.

Emēntĭor, īris, ītus sum, īri, Cic. *Mentir, fingir, arremedar.*

† Emēntītè, adv. *Falsamente.*

Emēntītus, a, um, act. Ovid. pass. Cic. *part. de* Ementior.

Emērcātus, a, um, act. Tac. *part. de*

Emērcor, āris, ātus sum, āri, Tac. *Comprar, mercar.*

Emĕrĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Prop. *Merecer.*

Emĕrĕor, ēris, ĭtus sum, ēri, Cic. *Acabar de merecer, completar o seu tempo na guerra.*

Emērgo, is, si, sum, ĕre, Cic. *Sahir de mergulho, sahir para fóra.* Emersit ventus. Plin. *Levantou-se o vento.* — ad supremas opes. Lucr. *Chegou á opulencia.*

Emĕrĭtus, a, um, act. pass. Cic. *part. de* Emereor. Emeritum aratrum. Ovid. *Arado gasto pelo muito uso.* Emeritus miles. Lucr. *Soldado aposentado, veterano, ou reformado.* Emerita arma. Ovid. *Armas vencedoras.* — Emeriti boves. Stat. *Bois velhos.* — Anni emeriti. Mart. *Ultimos annos da vida.*

Emērsi, *pret. de* Emergo.

Emērsus, ûs, m. Plin. *Sahida de mergulho. Nascimento de hum astro.*

Emērsus, a, um, Cic. *part. de* Emergo.

Emētĭor, īri, mēnsus sum, īri, Cic. *Medir.* Liv. *Acabar.*

Emēto, is, ēssui, ēssum, ĕre, Hor. *Segar as seáras.*

Emi, *pret. de* Emo.

† Emĭcātim, adv. Sidon. *Aos saltos, pulando.*

† Emĭcātio, ōnis, f. *Resplendor, brilho, luzimento.* Emicatio sylvarum. Apul. *Crescimento das florestas.*

Emĭco, as, ui, āre, Plin. *Brilhar, luzir.* Virg. *Saltar.* * Plin. *Exceder.* Cor meum cœpit in pectus emicare. Plaut. *Começou-me a bater o coração.* In fata alicujus emicare. Val. Flac. *Arremetter a alguem para o matar.*

Emĭgro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Sahir de hum lugar.*

Emĭnātĭo, ōnis, f. Plaut. *Ameáça.*

Emĭnens, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, Cæs. tīssĭmus, Vell. Pat. *Eminente, que está sobre, que sahe para fóra. Alto, elevado. Illustre, excellente.*

Emĭnēntĭa, æ, f. Cic. *Eminencia, sublimidade, elevação, sahida para fóra.*

Emĭnĕo, es, ui, ēre, Cic. *Ser eminente, sahir para fóra. Apparecer, sobrepujar, exceder, levar vantagem.* Vix è gratulando miser eminebam. Plaut. *Já com difficuldade eu me podia desafogar do tropel dos que me cumprimentavão.* Eminebat ex ore crudelitas. Cic. *Tinha pintada no semblante a crueldade.*

Emĭnor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Ameaçar muito.* Eminari in cœlum. Virg. *Ameaçar, ou levantar-se até ao Ceo.*

Emĭnŭlus, a, um, Varr. *Hum pouco eminente, ou sahido para fóra.*

Emĭnùs, adv. Cic. *De longe.*

Emīror, āris, ātus sum, āri, Hor. *Admirar-se muito.*

† Emiscĕo, es, ēre, Manil. *Misturar, baralhar.*

Emīsi, *pret. de* Emitto.

Emīssārium, ii, n. Cic. *Sanja, canal, por onde se despeja a agua encharcada.*

Emīssārĭus, ii, m. Cic. *Calumniador, delator subornado.* Vel. Pat. *Atalaia, explorador.* Plin. *Vara, que se deixa na vide para lançamento.*

Emīssĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de lançar. Tiro, arremesso.*

Emīssītĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Entulhos.*

Emīssītĭus, a, um, (emissitii oculi) Plaut. *Olhos, que saltão no rosto, que estão em hum continuo movimento.*

Emīssus, ûs, m. Lucr. *Acção de lançar para fóra.*

Emīssus, a, um, *part. de* Emitto, is.

† Emĭto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Comprar frequentemente.*

Emītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *Enviar, lançar fóra. Publicar, dar ao publico. Disparar, arremessar, atirar.* Suet. *Abrir sanjas para sahir a agua encharcada.*

Emo, is, ēmi, ēmptum l. ēmtum, ĕre, Cic. *Comprar.* Liv. *Corromper com dinheiro.*

Emŏdĕrāndus, a, um, Ovid. *Que se ha, ou deve moderar.*

Emŏdŭlāndus, a, um, Ovid. *Que se ha, ou deve cantar até o fim.*

Emŏdŭlor, āris, ātus sum, āri, Ovid. *Cantar até o fim.*

Emŏlĭmēntum, i, n. * Cic. *Trabalho, desvelo, que se dispende em algum negocio.*

Emōlĭor, īris, ītus sum, īri, Col. *Lançar fóra com trabalho.* Plaut. *Levar ao fim, effeituar.* Sen. Tr. *Alterar, perturbar.*

Emōllēsco, is, scĕre, Cels. *Amollecer.*

Emōllĭdus, a, um, * Liv. *Molle, tenro.*

Emōllĭo, is, īvi, ītum, īre, Liv. *Amollecer. Effeminar.* Emollire mores artibus. Ovid. *Formar, civilisar os costumes com as boas artes.*

Emōllītus, a, um, Liv. *part. de* Emollio.

Emŏlītus, a, um, Veget. *part. de*

Emŏlo, is, ui, ĭtum, ĕre, Pers. *Moer, dissipar como moendo.*

Emŏlŭmēntum, i, n. Cic. *Emolumento, ganancia, interesse.*

Emŏnĕo, es, ui, ĭtum, ēre, * Plaut. *Admoestar muito.*

Emŏrĭor, ĕris, ōrtuus sum, ŏri, Cic. *Morrer totalmente.*

Emŏrīri, Ter. *por* Emori.

Emōrtŭālis, m. f. le, n. is, (emortualis dies) Plaut. *Dia da morte.*

Emōrtuus, a, um, Plaut. *part. de* Emorior.

Emōtus, a, um, Liv. *part. de*

Emŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Liv. *Mover de hum lugar.* Totum jam Sol emoverat orbem. Ovid. *O Sol já apparecia inteiro sobre o horizonte.* Emovere flammam spiritu. Val. Max. *Soprar o fogo.*

Empēnētĭca, æ, f. * Cæl. ad Cic. *Arte de ter fome.*

Empētron, i, n. Plin. *Douradinha,* herva.

Emphăsis, is, f. Quinct. *Enfase,* figura de Rhet. *que se dá, quando significamos mais do que dizemos, ou o que não dizemos.*

† Emphrāctus, a, um, Ulp. *Guarnecido, defendido de todos os lados.*

† Emphragma, ătis, n. Veget. *Obstrucção.*

† Emphyteuma, ătis, n. Cod. *Melhoria de uma propriedade, ou fazenda.*

Empīrĭce, es, f. Plin. *Medicina empirica,* que só segue a experiencia.

Empīrĭcus, a, um, Cic. *Que cura só pela experiencia.*

Emplāstrātĭo, ōnis, f. Plin. *Enxertia de escudo.*

Emplāstro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Enxertar de escudo.*

Emplāstrum, i, n. Cels. *Emplastro.* Plin. *Enxertia de escudo.*

Emplĕcton, i, n. Vitr. *Edificio sómente com as pedras de fóra lavradas.*

Empŏrētĭcus, a, um, (emporetica charta) Plin. *Papel de embrulhar nas tendas.*

Empŏrĭum, ii, n. Cic. *Feira, mercado, praça de venda.*

† Empŏrus, i, m. Plaut. *Mercador, Negociante.*

Emptĭo, ōnis, f. Cic. *Compra.*

Emptĭōnālis, m. f. le, n. is, * Cic.

Que frequenta as compras.

Emptĭtātus, a, um, Col. *part. de* Emptito.

Emptĭtĭus, a, um, Varr. *Que se póde comprar, ou que se compra.*

Emptĭto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Comprar a miudo.*

† Emptīvus, a, um, Fest. *Mercenario.*

Emptor, ōris, m. Cic. *Comprador.*

Emptŭrĭo, īs, īvi, ītum, īre, Varr. *Desejar muito comprar.*

Emptus, a, um, Cic. *part. de* Emo.

† Empyreuma, ătĭs, n. Cels. *Empyreuma, o gosto ou cheiro de cousa oleada queimada.*

Emūcĭdus, a, um, * Varr. *Bolorento.*

Emūgĭo, is, īvi, ītum, īre, Quinct. *Berrar o boi, ou bem como o boi.*

† Emūlctrāle, is, n. Cat. *O tarro. Vaso onde se ordenha, ou tira o leite.*

Emūlgēndus, a, um, Col. *Que se ha, ou deve ordenhar.*

Emūlgĕo, es, ulsi, ulsum, ēre, Col. *Ordenhar, tirar o leite.*

Emūlsus, a, um, Catul. *Exhaurido.*

Emūnctĭo, ōnis, f. Quinct. *Acção de se assoar.*

Emūnctus, a, um, Hor. *part. de* Emungo.

Emūndātus, a, um, Col. *part. de*

Emūndo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Alimpar bem, ou muito.*

Emūngo, is, xi, ctum, ĕre, Juv. *Assoar.* Ter. *Roubar com astucias.*

Emūnĭo, is, īvi, ītum, īre, Virg. *Fortificar bem.*

Emūnītus, a, um, Liv. *part. de* Emunio.

Emūnxi, *pret. de* Emungo.

Emūsco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Tirar o musgo das arvores.*

Emūtātus, a, um, Quinct. *part. de* Emuto.

Emūtĭo, is, īvi, ītum, īre, * Plaut. *Fazer acenos, ou guinchar como mudo.*

Emūto, as, āvi, ātum, āre, Manil. *Mudar, trocar.*

En, adv. Cic. *Eis-aqui.*

Enārrābĭlis, m. f. le, n. is, Quinct. *Que se póde contar, ou referir.*

Enārrātĭo, ōnis, f. Quinct. *Exposição, interpretação.*

Enārrātĭùs, adv. comp. Gell. *Mais claramente.*

Enārrātor, ōris, m. Gell. *Expositor, interprete.*

Enārro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Narrar, contar, referir perfeitamente, ou desde o principio até o fim.*

Enāscor, ĕris, ātus sum, āsci, Varr. *Nascer de alguma cousa.*

Enăto, as, āvi, ātum, āre, Hirt. *Salvar-se a nado.*

Enātus, a, um, Col. *part. de* Enascor.

Enāvātus, a, um, Tac. *Feito, ou acabado com diligencia.*

Enāvĭgātus, a, um, Plin. *part. de*

Enāvĭgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Passar navegando.* Cic. *Escapar, &c.* Suet. *Chegar, &c.*

† Enāvo, as, āre, Tac. *Fazer toda a diligencia, nada poupar para conseguir resultado.*

† Encænia, ōrum, n. plur. Bibl. *Dedicação. Festas annuaes da dedicação.* Cic. *Renovação, acção de prosseguir huma cousa interrompida.*

† Encænio, as, āre, S. Aug. *Pôr um vestido novo.*

Encārdĭa, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa, em que se vê hum coração negro.*

Encārpa, ōrum, n. pl. Vitr. &

Encārpus, i, m. Vitr. *Festões, laçaria de ramos, flores, &c.*

Encāustĭcus, a, um, Plin. *Esmaltado a fogo.*

Encāustum, i, n. Mart. *Materia queimada, propria para a pintura, ou esmalte.*

Encāustus, a, um, Mart. *Pintado, ou esmaltado a fogo.*

† Encautărium, ii, n. Cod. Theod. *Lista, ou rol dos tributos.*

† Encāutum, i, n. Cod. Theod. *Especie de tinta de escrever.*

Enchīrĭdion, ii, n. Gell. *Promptuario, livro pequeno e manual.*

Enchrīsma, ătis, n. Cels. *Unguento.*

Enchrīsta, ōrum. n. pl. Cels. *Medicamentos, com que se fazem unturas.*

Enchūsa, æ, f. Plin. *Herva similhante á lingua de vacca.*

Enclīma, ătis, n. Vitr. *Inclinação. Clima.*

† Encōma, ătis, n. Veget. *Craveira para medir.*

Encōmbŏmăta, um, n. plur. Varr. apud Non. *Certos vestidos de meninos.*

Endo, prep. Lucr. *por* In.

Endogrĕdĭor, Lucr. *por* Ingredior.

Endŏpĕdīri, Lucr. *por* Impediri.

Endŏpĕdīta, Lucr. *por* Impedita.

Endŏpĕdītè, adv. Lucr. *por* Impedite.

Endŏpĕrātor, Lucr. *por* Imperator.

Endrŏmis, ĭdis, f. Mart. *Vestido felpudo contra o frio.*

Enĕcātus, a, um, Plin. *part. de*

Enĕco, as, ui, & āvi, ēctum, & ātum, āre, Plaut. *Matar.* Ter. *Importunar muito, molestar com excesso.* Enectus fame. Cic. *Que morre de fome.*

Enēctus, a, um, Cic. *part. de* Eneco.

† Enĕma, ătis. n. Prisc. *Ajuda, cristel.*

† Enervātio, ōnis, f. Arnob. *Acção de enervar.*

Enērvātus, a, um, Cic. *part. de* Enervo.

Enērvis, m. f. ve, n. is, Quinct. &

Enērvus, a, um, Apul. *Fraco, sem nervos.*

Enērvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Debilitar, enfraquecer, afeminar.*

Engĭbăta, ōrum, n. plur. Vitr. *Certa máquina hydraulica.*

Engŏnăsis, is, m. Cic. l. Engonasi, n. indecl. Manil. *Constellação, que representa hum homem de joelhos.*

Engŏnăton, i, n, Virg. *Certo relogio solar.*

†Enharmŏnĭcus, a, um, Macrob. *Harmonico.*

Enhæmum, i, n. Cels. *Medicamento para curar as feridas.*

Enhydris, ĭdis, f. Plin. *Especie de serpente, que vive na agua.*

Enhydros, i, m. Plin. *Certa pedra redonda, que tem agua dentro.*

Enĭco, Plaut. *por* Eneco.

Enim, conjunç. Cic. *Porque.* Cæs. *Porém.* Cic. Ter. *Na verdade, certamente.*

Enīmvērò, adv. Cic. *Certamente.* Liv. *Porém.*

Enīsus, a, um, Virg. *part. de* Enitor.

Enĭtĕo, es, ui, ēre, Cic. &

Enĭtēsco, is, ui, scĕre, Auct. ad Her. *Resplendecer.*

Enītor, ĕris, īsus l. īxus sum, īti, Cic. *Forcejar, fazer com fadiga, estribar-se. Sahir com difficuldade.* Varr. *Parir.* Eniti ova. Col. *Pôr ovos.*

Enīxè, Cic. ĭus, Liv. īssĭmè, adv. Suet. &

Enīxìm, adv. Sisen apud Non. *Com empenho, com zelo.*

Enīxus, a, um, act. Liv. pass. Justin. xĭor, Plin. *part. de* Enitor.

Enīxus, ûs, m. Plin. *Parto.*

Ennĕăphārmăcum, i, n. Cels. *Medicamento composto de nove ingredientes.*

Ennĕăphyllon, i, n. Plin. *Certa herva de nove folhas.*

Ennĭănīsta, æ, m. Gell. *O que lia os Annaes de Ennio no theatro.*

Ennŏsĭgæus, i, m. Juv. *O que abala ou faz tremer a terra.* Epítheto de Neptuno, ou do mar.

Eno, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Sahir, ou salvar-se a nado.*

Enōdatè, tĭus, adv. Cic. *Claramente.*

Enōdātĭo, ōnis, f. Cic. *Explicação, desenvolvimento.*

†Enōdātor, ōris, m. Gell. *Commentador, interprete.*

Enōdātus, a, um, Cic. *part. de* Enodo.

Enōdis, m. f. de, n. is, Virg. *Sem nós.* Plin. Jun. *Sem difficuldade.*

Enōdo, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Tirar, ou cortar os nós.* Auct. ad Her.

Facilitar, *ou explicar.*

Enōrchis, is, f. Plin. *Certa pedra preciosa branca.*

Enōrmis, m. f. me, n. is, Plin. *Enorme, desmesurado, desmarcado.* Ter. *Irregular.*

Enōrmĭtas, ātis, f. Quinct. *Enormidade, excessiva grandeza.*

Enōrmitèr, adv. Plin. *Enormemente, desmarcadamente.*

Enōtēsco, is, ōtui, scĕre, Sen. *Fazerse conhecido, adquirir nome, ou celebridade.*

Enŏto, as, āvi, ātum, āre, Plin. Jun. *Notar, apontar por escrito.*

Enŏvātus, a, um, * Petr. *part. de*

Enŏvo, as, āvi, ātum, āre, * Cic. *Renovar.*

Ens, entis, omn. gen. Quinct. *Entidade, cousa. O que existe.*

Ensĭcŭlus, i, m. Plaut. *Espadim, espadinha.*

Ensĭfer, ĕra, ĕrum, * Ovid. &

Ensĭger, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz espada.*

Ensis, is, m. Virg. *Espada.*

Entăsis, is, f. Vitr. *Grossura, largura.*

Entĕrŏcēla, æ, f. Cels. *Enterocela, especie de hernia,* doença.

Entĕrŏcēlĭcus, a, um, Plin. *Doente da hernia* Enterocela.

Entheātus, a, um, Mart. &

Enthĕus, a, um, Stat. *Inspirado, cheio de espirito Divino.*

† Enthūsiasmus, i, m. Cic. *Enthusiasmo, furor poetico.*

Enthymēma, ătis, n. Cic. *Enthymema,* syllogismo, em que falta a maior, ou menor.

Entŏmon, i, n. * Plin. *Helléboro negro,* herva.

† Enūbĭlātus, a, um, Paulin. *Sem nuvens.*

† Enūbĭlo, as, āre, Tert. *Esclarecer.*

Enūbo, is, ūpsi, ūptum, ĕre, Liv. *Casar a mulher fóra da sua familia, ou condição.*

Enuclĕātè, adv. Cic. *Claramente.*

Enuclĕātus, a, um, Cic. *part. de*

Enuclĕo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Declarar, explicar.*

Enūdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Interpretar.*

Enŭmĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Enumeração, resenha.* Quinct. *Recapitulação das principaes cousas de hum discurso.*

Enŭmĕrātus, a, um, Liv. *part. de*

Enŭmĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Contar.*

Enūntĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Maxima, ou axioma, pelo qual se affirma, ou nega alguma cousa.*

Enūntĭātīvus, a, um, Sen. *Declarado.*

Enūntĭātrix, īcis, f. Quinct. *A que declara.*

Enūntĭātum, i, n. Cic. *Maxima, axioma, proposição.*

Enūntĭātus, a, um, Cæs. *part. de*

Enūntĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Explicar, declarar, exprimir, pronunciar. Divulgar.*

† Enūndĭno, as, āre, Fest. *Baratear, regatear, apreçar.*

Enūpsi, *pret. de* Enubo.

Enūptĭo, ōnis, f. Liv. *Casamento da mulher com marido desigual.*

Enūtrĭo, is, īvi, ītum, īre, Plin. *Nutrir até o fim.*

Enūtrītus, a, um, Petr. *part. de* Enutrio.

Enydris, ĭdis, f. Plin. l.

Enydrus, i, m. f. Plin. *Huma serpente aquatil.*

Eò, adv. (ou propriamente dat. ou ablat. do pron. Is, ea, id) Nep. *Para isso, para aquillo, a tal lugar, a tal estado.* Ter. *Por isso.* Com os comp. *Mais, tanto mais.* Eo loci res est. Cic. *O negocio está em taes termos.*

Eo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Ir, caminhar.* Ire in sententiam pedibus. Quinct. *Approvar o parecer de outro passando para o seu lugar.* — in alia omnia. Cic. *Ser de parecer totalmente opposto.* — in nervum. Ter. *Ir para a prisão.* — sub

furcam. Hor. *Ir para a escravidão.* — in rixam. Quinct. *Entrar em disputa.*

Eōdèm, adv. Cæs. *Para o mesmo lugar.*

Eōdem loci, Cic. *No mesmo lugar, no mesmo estado.*

Eone, Ter. *por* Ideo ne.

Eopsè, adv. Plaut. *Por isso mesmo.*

Eoque, Vell. Pat. *por* Ideoque.

Eos, ōis, f. Ovid. *Aurora.*

Eōus, a, um, Virg. *Oriental.*

Eŏusque, adv. Hirt. *Atanto, até alli.*

† Epactæ, ārum, f. pl. Isid. *As Epactas.*

† Epāgo, ōnis, m. Vitr. *O Guindaste, polé.*

† Epăgōge, es, f. Quinct. *Inducção, consequencia.*

Epăphærĕsis, is, f. Mart. *Acção de tirar a miudo.*

Epāstus, a, um, Ovid. *Pastado.*

Ephēbeum, ēi, l. Ephēbīum, ii, n. Vitr. *Lugar, onde se exercitão os mancebos.*

† Ephēbia, æ, f. Donat. *Puberdade.*

Ephēbĭcus, a, um, Apul. *De mancebo.*

Ephēbus, i, m. Nep. *Mancebo, o que chegou á puberdade.*

Ephēctos, i, m. Vitr. *O numero sete.*

Ephedra, æ, f. Plin. *Cavallina*, herva.

Ephēlis, ĭdis, f. Cels. *Nodoa, ou aspereza da pelle no rosto, procedida do calor do sol.*

Ephēmĕris, ĭdis, f. Nep. *Diario, memoria diaria.*

† Ephēmĕrus, a, um, Galen. *Ephemero.*

Ephēmĕron, i, n. Plin. *Lirio branco bravo, ou dedo de Mercurio*, planta.

Ephīppĭātus, a, um, Cæs. *Que traz sella no cavallo.*

Ephīppĭum, ii, n. Cæs. *Sella do cavallo.*

Ephŏri, ōrum, m. plur. Cic. *Eforos.* Magistrados de Lacedemonia, quasi como os Tribunos da plebe em Roma.

Ephyrēus, a, um, Lucr. &

Ephyrēĭus, a, um, Virg. *De Corynthо*, Cidade.

Epĭbătæ, ārum, m. plur. Hirt. *Soldados da marinha.*

† Epĭcēdion, ii, n. Stat. *Epicedio, elegia.*

Epĭchērēma, ătis, n. Quinct. *Epicherema.* Termo de Rhet.

Epĭchĭsis, is, f. Varr. *Frasco para vinho, ou* (segundo outros) *funil.*

Epĭcœnus, a, um, (epicœna nomina) Quinct. *Nomes, que significão macho, e femea, tendo huma só terminação.*

Epĭcŏpus, a, um, * Cic. *Preparado de remos.* Epicopus phaselus. Cic. *Batel com remos prompto a navegar.*

Epĭcrŏcum, i, n. Næv. apud Non. *Certo vestido côr de açafrão.*

† Epĭcrŏcus, a, um, Plaut. *De côr de fogo.*

Epĭcus, a, um, Cic. *Epico, heroico.*

† Epĭdēmus, i, m. Ammian. *Doença contagiosa.*

Epĭdīctĭcus, a, um, (epidicticum genus) Cic. *Genero demonstrativo.* Termo de Rhet.

Epidīpnĭdes, dum, f. plur. Mart. *Frutas, ou quaesquer cousas para a sobremeza.*

Epidrŏmus, i, m. Plin. *Corda, por que se puxão as redes.*

Epiglōssis l. Epiglŏttis, ĭdis, f. Plin. *Epiglotte.* Pequena membrana cartilaginosa, que cobre o orificio da aspera arteria, ou do larinx.

Epigrāmma, ătis, n. Cic. *Inscripção. Epigramma*, especie de poesia breve.

Epigrāmmātĭum, ii, n. Varr. *Pequeno epigramma.*

Epigri, ōrum, m. plur. Sen. *Prégos, cavilhas.*

† Epĭlŏgo, as, āre, *Concluir, acabar hum discurso.*

Epĭlēpsĭa, æ, f. *Epilepsia.*

† Epĭlēus, i, m. Plin. *Esmerilhão*, ave.

Epĭlŏgus, i, m. Cic. *Epilogo, con-*

clusão de hum discurso.

Epĭmēlas, āntis, m. Plin. *Perola branca com raios negros.*

Epĭmēnĭa, ōrum, n. plur. Juv. *Presentes de todos os mezes.*

Epĭmĕnĭdĭum, ii, n. Plin. *Huma especie de cebola.*

† Epĭmĕrismus, i, m. Mart. Cap. *Recapitulação.*

Epĭnīcĭum, ii, n. Suet. *Festa, ou poesia, por occasião de alguma victoria.*

Epīnyctis, ĭdis, f. Cels. *Huma especie de borbulha, ou nascida.* Plin. *Fistula lacrimal, chaga, que vem ao canto do olho.*

Epīpāctis, ĭdis, f. * Plin. *Elleborina,* herva.

Epiphōnēma, ătis, n. Quinct. *Exclamação, ou proposição sentenciosa no fim do discurso,* figura de Rhet.

Epĭphŏra, æ, f. Cic. *Inflammação, defluxão dos olhos.*

Epĭrhĕdĭum, ii, n. Juv. *Especie de carro, ou de carroça.*

Epīscēnĭum, ii, n. Varr. &

Epīscēnos, i, f. Virg. *Parte do edificio, que se eleva sobre a scena.*

† Epīschidion, ii, n. Vitr. *Cunha para rachar lenha.*

† Epīscŏpālis, m. f. le, n. is, Prud. *Episcopal, de Bispo.*

† Epīscŏpālĭtèr, adv. S. Aug. *A' maneira de Bispo.*

† Epīscŏpātus, ûs, m. Tert. *Bispado.*

Epīscŏpĭus, a, um, * Cic. *De espia, que serve para explorar.* Phaselus episcopius. Cic. *Fragata mexiriqueira.*

Epīscŏpus, i, m. Cic. *Explorador. Inspector.* Episcopus oræ maritimæ. Cic. *Capitão de guarda costa.*

Epīstātes, æ, m. Cat. *Superintendente, administrador de alguma obra.*

Epīstŏla, æ, f. Cic. *Carta.*

Epīstŏlāris, m. f. re, n. is, Mart. &

Epīstŏlĭcus, a, um, Gell. *De carta, pertencente a carta.*

Epīstŏlĭum, ii, n. Cat. *Escrito, bilhete, pequena carta.*

Epīstŏmĭum, i, n. Vitr. &

Epīstŏnĭum, ii, n. Virg. *Chave de registro nos tanques, &c.* Sen. *Folle nos orgãos.*

Epīstylĭum, ii, n. Vitr. *Arquitrave,* peça, que se põe sobre as columnas entre o capitel, e o frizo.

Epĭtăphĭum, ii, n. Cic. *Discurso funebre.*

† Epĭtăphius, a, um, Cic. *Funebre.*

Epĭthălămĭum, ii. n. Quinct. *Epithalamio,* canto, ou poema nupcial.

Epĭthēca, æ, f. Plaut. *Accrescentamento.*

Epĭthĕma, ătis, n. Scrib. Larg. *Todo o medicamento, que se põe sobre a parte enferma, como emplastro, &c.*

Epĭthĕsis, is, f. Ulp. *Inscripção infamatoria.*

Epĭthĕton, i, n. Quinct. *Epitheto, nome adjectivo.*

Epĭthĭtĭdes, dum, f. plur. Vitr. *Coroa, que termina o alto de huma obra.*

Epĭthymon, i, n. Plin. *Epithymo.*

Epĭtŏgĭum, i, n. Quinct. *Capa, que se trazia sobre a toga.*

Epĭtŏma, æ, f. Cic. &

Epĭtŏme, es, f. Cic. *Epitome, compendio, recopilação.*

† Epĭtŏmo, as, ātum, āre, Trebell. Paul. Ict. *Resumir, recopilar, reduzir.*

Epĭtŏnĭum, ii, n. v. Epistonium.

Epĭtŏxis l. Epĭtŏxītis, ĭdis, f. Vitr. *Buraco no trabuco, onde encaixa a setta, &c.*

Epitrĭtus, i, m. Vitr. *Proporção, que contem algum numero, e a sua terceira parte, v. gr. 4 a respeito de 3.*

† Epitrŏpus, i, m. Auson. *Superintendente, mordomo.*

Epityrum, i, n. Varr. *Especie de comida feita de azeitonas, e outras muitas cousas.*

Epĭzygis, ĭdis, f. Vitr. *Ferro, que sustenta os cordeis do trabuco, quando se entezão.*

Epōdes, is, m. Ovid. *Certo peixe.*

Epōdos, i, m. f. Quinct. *Verso pequeno posto depois de outro maior,* como no 5.º livro das Odes de Horacio.

34

Epol, Plaut. v. Ædepol.

Epops, ŏpis, f. Ovid. *Poupa*, passaro.

Epos, eos, n. Hor. *Verso heroico, poema epico.*

Epōto, as, āvi, ātum l. ōtum, āre, Mart. *Esgotar bebendo.*

Epōtus, a, um, Cic. *Bebido, esgotado bebendo.*

Epŭlæ, ārum, f. plur. Cic. *Iguarias, mantimento, viveres. Banquete.* Virg. *Ração para os brutos.*

Epŭlāris, m. f. re, n. is, Cic. *Das iguarias, do banquete.*

Epŭlātĭo, ōnis, f. Petr. *Comida ordinaria.*

Epŭlātus, a, um, Cic. *part. de* Epulor.

Epŭlo, ōnis, m. Apul. *Convidado para o banquete, ou comida ordinaria.*

Epŭlōnes, num, m. plur. Cic. *Os que erão eleitos pelos Pontifices para cuidarem nos banquetes dos sacrificios.*

Epŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Comer em banquete.*

Epŭlum, i, n. Cic. *Banquete publico, que os Romanos davão nas suas maiores festividades.*

Equa, æ, f. Cic. *Egoa.*

Equārĭa, æ, f. Varr. *Manada de cavallos, ou de egoas.*

Equārĭus, a, um, Val. Max. *Pertencente ao cavallo, ou á egoa.*

Eques, ĭtis, m. Cic. *Soldado de cavallo.* Virg. *Cavallo.* Tac. *Cavalleiro.*

Equēster, m. tris, f. tre, n. is, Cic. v. Equestris.

Equēstrĭa, ĭum, n. plur. (sc. loca) Sen. *Quatorze degráos, ou bancos no theatro, em que se assentavão os Cavalleiros Romanos.*

Equēstris, m. f. tre, n. is, Cic. *Equestre, de cavalleiro.* Sen. *De cavallo.* Cels. *De cavallaria.*

Equĭdem, conj. affirmativa, Cic. *Certamente. Na verdade.*

Equĭfĕrus, i, m. Plin. *Cavallo sylvestre.*

Equĭla, æ, f. Varr. apud Non. v. Equula.

Equīle, is, n. Varr. *Cavallariça.*

Equĭmēntum, i, n. Varr. apud Non. *Paga pelo lançamento do cavallo.*

† Equimulgus, i, Sidon. *O que se nutre de leite de egoas.*

Equīnus, a, um, Hor. *De cavallo, ou de egoa.*

Equio, is, īre, Plin. *Desejar o coito do cavallo*, fallando da egoa.

Equīrĭa, ĭum, n. plur. Varr. *Festas, ou jogos dos cavallos em Roma.*

Equĭsētis, is, f. Plin. &

Equĭsētum, i, n. Plin. *Cavallina,* planta.

Equīso, ōnis, m. Varr. apud Non. *Picador de cavallos.*

Equĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Curt. *Por onde se póde andar a cavallo.*

Equĭtātĭo, ōnis, f. Plin. *O andar a cavallo.*

Equĭtātus, ûs, m. Cic. *Cavallaria.* Plin. *O andar a cavallo.*

Equĭtĭum, ii, n. Ulp. *Manada de cavallos, ou de egoas.*

Equĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Andar a cavallo.*

Equŭla, æ, f. Plaut. *Poldra, pequena egoa.*

Equŭlĕus, i, m. Cic. *Potro, cavallinho. Potro, eculeo, em que se dão tratos.*

Equŭlus, i, m. Cic. *Potro, cavallinho.*

Equus, i, m. Cic. *Cavallo. Huma constellação.* Plin. *Certa maquina de guerra.*

Erādīcātus, a, um, Varr. *part. de* Eradico.

Erādīcĭtus, adv. Plaut. *Radicalmente, até ás raizes.*

† Eradīcātor, ōris, m. *O que arranca.*

Erādīco, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Arrancar até á raiz, destruir totalmente.* Eradicare aures alicujus. Plaut. *Aturdir os ouvidos a alguem, isto he, repizar, contar huma cousa mil vezes.*

Erādo, is, si, sum, ĕre, Col. *Ras-*

par, tirar raspando.

Erănos, i, m. Cic. *Contribuição particular para soccórrer algum amigo.*

Erānthĕmon, i, n. Plin. *Macella gallega*, herva.

Erāsi, *pret. de* Erado.

Erāsus, a, um, Prop. *part. de* Erado.

Ercīscēndus, a, um, Cic. *Que se ha, ou deve repartir*, fallando da herança.

Erctum, i, n. Cic. *Patrimonio, herança.*

Erĕbēus, a, um, Ovid. *Do inferno.*

Erĕbus, i, m. Cic. *Inferno.*

† Erectè, adv. Gell. *Com deliberação.* Ammian. *Livremente.*

Erēctĭo, ōnis, f. Vitr. *Levantamento.*

Erēctus, a, um, ctĭor, Cic. *part. de* Erigo.

Erēmĭgo, as, āvi, ātum, āre, Sil. Ital. *Navegar remando.*

† Erēmīta, æ, m. Ulp. l. Eremītis, ĭdis, m. Sidon. *O eremita, habitante do ermo.*

† Erēmŏdĭcĭum, ii, n. Pompon. Ictus. *Contumacia.*

† Erēmus, i, m. & f. Ter. *Solidão, deserto, ermo.*

Erēpo, is, psi, ptum, ĕre, Plaut. *Sahir engatinhando.*

Erēptĭo, ōnis, f. Cic. *Roubo, acção de tirar á força.*

Erēpto, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Sahir de gatinhas, ou subir engatinhando a miudo. Tirar-se de embaraço.*

Erēptor, ōris, m. Cic. *Ladrão, usurpador, o que tira por violencia.*

Erēptus, a, um, Cic. *part. de* Eripio.

Eres, is, m. * Plaut. *Ouriço*, animal.

Eretrĭa, æ, f. *Especie de alvaiade.*

Erēxi, *pret. de* Erigo.

Erga, prep. de accus. Cic. *Para com.* Erga ædes. Plaut. *Defronte das casas.*

Ergāstŭlārĭus, ii, m. Col. *Carcereiro dos escravos.*

Ergāstŭlum, i, n. Cic. *Prisão de escravos, onde trabalhão.* Juv. *Escravo, que estava preso trabalhando.*

Ergāstŭlus, i, m. Col. *Escravo que estava na prisão com os ferros aos pés.*

Ergăta, æ, f. Vitr. *Guindaste, ou outra máquina de levantar pesos.*

Ergò, conjunç. Cic. *Mas, assim que, por tanto, pois, por causa.*

† Ergŏlăbus, i, m. Cod. *Empreiteiro, emprezario.*

Erĭce, es, f. Plin. *Urze*, arbusto.

Erĭcĭus, ii, m. Varr, apud Non. *Ouriço*, animal. Cæs. *Certa máquina de guerra.*

Erĭcœus, a, um, Plin. *De urze.*

Erĭdănus, i m. Cic. in Arat. *Certa constellação.* Virg. *O rio Pó na Italia.*

Erĭgĕron, ōntis, m. Plin. *Cardo morto*, herva.

Erĭgĭdus, a, um, Petr. in fragm. *Muito rijo, ou duro.*

Erĭgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Levantar, erguer.*

Erĭgŏne, es, f. Virg. *Signo de Virgo, por ser nelle convertida huma filha de Icaro, chamada* Erigone.

Erĭgŏnēius, a, um, Ovid. *Do Signo de Virgo.*

Erĭguo, as, āvi, ātum, āre, * Plin. *Vasar a agua por sanjas.*

† Erimantus, i, m. Juv. *Erimanto, adivinho.*

Erĭnācĕus, i, m. Plin. *Ouriço*, animal.

Erĭnĕos l. Erĭnus, i, m. Plin. *Certa herva que lança de si leite como a figueira brava.*

Erĭŏphŏrus, i, m. Plin. *Genero de cebolla, que nasce pelas margens dos rios.*

Erĭŏxylon, i, n. Ulp. *Algodão.*

Erĭphĭa, æ, f. Plin. *Herva boa para fazer a voz clara.*

Erĭpĭo, is, ĭpui, ēptum, ĕre, Cic. *Tirar, arrancar, arrebatar*, Virg. *Livrar do perigo.* Eripe te mora. Hor. *Apressa-te.* — jugo turpi colla. Hor. *Sacode a vergonhosa escravidão.* — ensem vaginâ. Virg. *Desembainha a espada.*

Erīsma, æ, f. Plaut. ătis, n. Vitr. *Espéque, ou botaréo, que sustenta a parede, &c.*

Erīstălis, is, f. * Plin. *Pedra precio-*

sa branca, que vista de certa distancia parece vermelha.

Erĭthăce, es, f. v. Erythace.

Erĭthăles, is, f. Plin. *Sempre-noiva*, herva.

Erīvo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Abrir regos para vasar agua.*

Ero, erĭs, erit, *fut. de* Sum.

Ero, ōnis, m. v. Æro.

† Erōdentia, ium, n. pl. Plin. *Medicamentos corrosivos.*

† Erōdius, ii, m. Suid. *A cegonha.* Theod. *A garça real*, aves.

Erōdo, is, ōsi, ōsum, ĕre, Col. *Roer, destruir roendo.*

Erŏgātĭo, ōnis, f. Cic. *Distribuição do dinheiro publico.*

Erŏgātus, a, um, Cic. *part. de* Erogo.

Erŏgĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Perguntar*, *ou rogar com instancia.* Sil. Ital. *Inquirir.*

Erŏgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Distribuir o dinheiro publico.*

Erōsi, *pret. de* Erodo.

Erōsĭo, ōnis, f. Plin. *Roedura.*

Erōsus, a, um, Plin. *part. de* Erodo.

Erōtĭcus, a, um, Gell. *Amatorio.*

Erōtŏpœgnĭum, ii, n. Gell. *Poesia amatoria.*

† Erŏtundātus, a, um, Sidon. *Redondo, circular.*

Erōtylos, i, m. Plin. *Pedra preciosa de que usavão os magos, e adivinhos.*

Errābūndus, a, um, Liv. *Vagamundo.*

Errāntĭa, æ, f. Acc. apud Non. *Erro.*

Errātĭcus, a, um, Cic. *Vagamundo.* Herba erratica. Plin. *Herva brava, ou que nasce a cada passo.*

Errātĭo, ōnis, f. Ter. *Desvio, rodeio, erro do caminho.* Cic. *Erro.*

Errātum, i, n. Cic. &

Errātus, ûs, m. Plin. *Erro, descuido, falta por ignorancia.*

Errātus, a, um, Virg. *part. de*

Erro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Andar vagamundo. Errar, enganar-se, commetter huma falta.*

Erro, ōnis, m. Hor. *Escravo, que gasta o tempo ociosamente fóra de casa.* Tib. *Inconstante, vagamundo.* No pl. Nigid. apud Gell. *Planetas.*

Errōnĕus, a, um, Col. *Vadio, vagamundo.*

Error, ōris, m. Liv. *Desvio do caminho.* Cic. *Erro, engano, falta por ignorancia.*

† Erŭbeo, es, ui, ēre, v. Erubesco.

† Erŭbescēntia, æ, f. Fest. *Vergonha, rubor.*

Erŭbēsco, is, ŭbui, scĕre, Cic. *Envergonhar-se.* Ovid. *Fazer-se vermelho.*

Erūca, æ, f. Col. *Lagarta da hortaliça*, insecto. Ovid. *Rinchão, ou urga*, herva.

Erūctātĭo, ōnis, f. Apul. *Exhalação, arroto, flato.*

Erūcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Arrotar. Lançar fóra arrotando, ou como arrotando.* Eructare aves. Col. *Comer gulosamente aves.* — sermonibus cædem bonorum. Cic. *Fallar só em desacreditar a gente de bem.*

Erūctus, a, ūm, Gell. *Arrotado.*

Erūdĕrātus, a, um, Varr. *Limpo de pedras, ou de entulho, &c.*

† Erūdĕro, as, āre, Varr. *Desentulhar, desembaraçar.*

† Erŭdītè, adv. *Com erudição.*

Erŭdio, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Ensinar, instruir, adestrar.*

Erŭdītĭo, ōnis, f. Cic. *Erudição, doutrina, sciencia.*

Erŭdītĭùs, tissĭmè, adv. comp. e superl. Cic. *Mais, ou muito eruditamente.*

Erŭdītrix, īcis, f. Flor. *Mestra, instructora.*

Erŭdītŭlus, a, um, Catul. *Algum tanto erudito.*

Erŭdītus, a, um, tĭor, tissĭmus, Cic. *part. de* Erudio.

Erūgātio, ōnis, f. Plin. *Acção de desenrugar.*

Erūgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Desenrugar, tirar as rugas da pelle.*

† Erūgo, is, ĕre, Fest. *Arrotar*; ant.

Erūmpo, is, ūpi, ūptum, ĕre, Cic. *Sahir com violencia.* Erumpere stoma-

ebum in aliquem. Cic. *Desafogar a sua colera contra alguem.*

Erūnco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Mondar herva. Roçar mato.*

Eruo, is, ui, ŭtum, ĕre, Cic. *Tirar para fóra, descubrir, manifestar.* Virg. *Arrancar, destruir, arruinar.*

Erūpi, *part. de* Erumpo.

Erūptĭo, ōnis, f. Plin. *Sahida com violencia.* Cæs. *Invasão, sortida, correria.*

† Erūptor, ōris, m. Ammian. *Vadio, salteador.*

Erūptus, a, um, Lucr. *part. de* Erumpo.

Erūtus, a, um, Cic. *part. de* Eruo.

Ervĭlia, æ, f. Col. *Ervilha*, legume.

Ervum, i, n. Hor. *Chicharo*, legume.

Erycīna, æ, f. Hor. *Sobrenome de Venus.*

Erynge, es, f. Plin. &

Eryngĭum, ii, n. Plin. *Cardo corredor*, herva.

Erysĭmum, i, n. Plin. *Gergelim, ou saramago rinchão.*

Erysĭpēlas, ătis, n. Cels. *Erysipela*, doença.

Erysiscēptum, i, n. Plin. *Cardo penteador, ou junça de cheiro*, hervas.

Erysīthăles, is, f. Plin. *Planta medicinal.*

Erythăce, es, f. Plin. *Herva, de que as abelhas muito gostão.* Varr. *Materia bituminosa, com que as abelhas conglutinão os seus favos.*

Erythăcus, i, m. Plin. *Pintarroxo*, passaro.

Erythīnus l. Erythrīnus, i, m. Plin. *Ruivo*, peixe.

Erythraĭcon, i, n. Plin. *Especie de satyrio*, herva.

Erythrāmum, i, n. Plin. *Especie de hera de baga encarnada.*

Erythrŏcŏmum, i, n. Plin. *Especie de romã.*

Erythrŏdănus, i, m. Plin. *Ruiva*, herva.

Erythros, i, m. Plin. *Sumagre, ou* o *seu fructo. Alquaquenge, e herva moura.*

Esca, æ, f. Cic. *Comida, sustento, alimento. Engodo, isca para pescar.*

Escālis, m. f. le, n. is, Paul. Ict. *Pertencenle á comida.*

Escārĭa, ōrum, n. plur. Juv. *Pratos.*

Escārĭus, a, um, Plin. *Pertencente á comida.*

† Escātĭlis, m. f. le, n. is, Tert. *Bom para comer.*

Escēndo, is, di, sum, ĕre, * Cic. *Subir.* Liv. *Descer.*

Escēnsus, ûs, m. Tac. *Subida.*

† Eschăra, æ, f. Cels. *A bostella.*

† Eschărōtĭcus, a, um, Cæl. Aurel. *Que forma escara.*

† Escĭfer, a, um, Paulin. *Que traz o comer.*

Escit, Plaut. *por* Erit.

† Esco, as, āvi, ātum, āre, Sol. *Comer, sustentar-se.*

Escŭla, æ, f. * Plaut. *Pequena comida, ou isca.*

† Escŭlentum, i, n. Cic. *Alimento, sustento.*

† Escŭlēntus, a, um, Cic. *De comer, comestivel.*

Escŭlus. v. Æsculus.

Escunt, Cic. *por* Erunt.

Esĭtātus, a, um, Gell. *part. de*

Esĭto, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Comer a miudo.*

Esĭtātio, ōnis, f. Cels. *Acção de comer a miudo.*

Esōpum, i, n. * Plin. *Genero de alface brava*, planta.

Esox, ŏcis, m. Plin. *Certo peixe do Rheno.*

Espēcto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Olhar attentamente.*

Espĭcĭo, is, ĕre, Plaut. *Vêr.*

Esse, *infinit. de* Sum, *e de* Edo.

Essĕda, æ, f. Sen. v. Essedum.

Essĕdārĭus, ii, m. Cæs. *Cocheiro da carroça chamada* Essedum.

Essĕdum, i, n. Cæs. *Genero de carroça, de que usavão os Francezes e Inglezes, puxada por cavallos.*

Essĕntĭa, æ, f. Cic. apud Sen. *Essencia, o ser de alguma cousa.*

† Estor, ōris, m. Plaut. *O comilão, glutão.*

Estrix, īcis, f. Plaut. *Comedôra, gulosa.*

Estur, pass. impess. Ovid. *Come-se.*

Esŭrĭālis, m. f. le, n. is, (feriæ) Plaut. *Dias de jejum.*

Esŭrĭēntèr, adv. Apul. *Com fome.*

Esŭrĭes, ēi, f. Cic. &

Esŭrīgo, ĭnis, f. Varr. apud Non. *Fome, vontade de comer.*

Esŭrĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Ter fome.*

Esŭrĭo, ōnis, m. Plaut. *O faminto.*

Esŭritĭo, ōnis, f. Catul. *Fome.*

Esŭrītor, ōris, m. Mart. *O faminto, ou o que sempre tem fome.*

Esus, ûs, m. Plin. *Comida, ou acção de comer.*

Et, conjunç. Cic. *E, tambem. Ainda.*

Etĕnim, conjunç. Cic. *Porque. Certamente. Tambem. Sim.*

Etēsĭăca, æ, f. (sc. uva) Plin. *Especie de uva, que amodurece no tempo em que soprão os ventos chamados* Etesias.

Etēsĭæ, ārum, m. plur. Cic. &

Etēsĭas, æ, m. Plin. *Vento que sopra em certos tempos do anno, quasi oito dias antes do nascimento da Canicula.*

Etēsĭus, a, um, Lucr. *Dos ventos Etesios.* Ethesius lapis. Plin. *Pedra boa para fazer grães.*

† Etexo, is, xui, extum, ĕre, Pacuv. *Destorcer, desembaraçar.*

Ethĭce, es, f. Quinct. *Ethica,* parte da Filosofia, que toca aos costumes.

Ethĭcus, a, um, Sen. *Moral, pertencente aos costumes.*

Ethnĭcus, a, um, Sulp. Sev. *Pagão, gentio.*

Ethŏlŏgia, æ, f. Quinct. *Caracter, representação dos costumes de outro.*

Ethŏlŏgus, i, m. Cic. *O que arremeda os costumes de outro.*

Ethŏpœia, æ, f. Quinct. *Imitação dos costumes alheios.* Figura de Rhet.

† Ethos, i, m. Varr. *Os costumes.*

† Ethŏpœus, i, m. Cic. *O comediante.*

Etiam, conjunç. Cic. *Sim, tambem, ainda, mas antes.* Etiam atque etiam. Cic. *Extremamente.* — num. Ter. — — nunc. Cic. *Até o presente.* — si. — ut. Cic. *Ainda que.* — tum. Cic. *Até então.* Aut. etiam, aut non responde. Cic. *Responde sim ou não.*

Etsi, conjunç. Cic. *Ainda que.*

Etymŏlŏgia, æ, f. Quinct. &

Etymŏlŏgĭce, es, f. Varr. *Etymologia,* parte da Grammatica, que examina a origem das palavras.

Etymŏlŏgĭcus, a, um, Gell. *Etymologico.*

Etymon, i, n. Varr. *Etymologia, origem das palavras.*

Eu, interj. Plaut. *Bem, bellamente.*

Eugalăcton, i, n. Plin. *Herva leiteira.*

Euge, interj. Plaut. *O' lá! muito bem! animo!*

Eugĕniæ, ārum, f. Col. *Certas uvas excellentes.*

Eugĕpæ, interj. Plaut. v. Euge.

Eumeces, is, n. Plin. *Genero de balsamo. Certa pedra preciosa.*

Eumĕnĭdes, dum, f. plur. Virg. *Furias do inferno.*

Eumĕnis, ĭdis, f. Sil. Ital. *Huma das furias.*

Eumetris, ĭdis, f. Plin. *Especie de pedra preciosa e magica.*

Eumolpidæ, ārum, m. plur. Cic. *Sacerdotes, ou Magistrados em Athenas, que celebravão os sacrificios nocturnos a Baccho.*

Eunĕos, i, m. Plin. *Pedra preciosa similhante ao caroço da azeitona.*

† Eunuchismus, i, m. Cæl. Aurel. *Castração.*

Eunŭchĭon, ii, n. Plin. *Especie de alface.*

Eunŭcho, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Castrar, capar.*

Eunŭchus, i, m. Ter. *Castrado, capado.*

Eupătŏrĭa, æ, f. Plin. &

Eupătŏrĭum, ii, n. Plin. *Agrimonia*, herva.

Eupĕtălos, i, m. Plin. *Jaspe de quatro cores.* f. *Especie de loureiro.*

Euphōnĭa, æ, f. Quinct. *Som agradavel. Euphonia.*

Euphōrbĭa, æ, f. Plin. &

Euphōrbĭum, ii, n. Plin. *Alforfião*, herva.

Euphrŏsynum, i, n. Plin. *Borragem, ou lingoa de vacca*, herva.

Euplēa, æ, f. Plin. *Herva com que se ungião os magos.*

Euplŏcămus, a, um, Lucil. apud Non. *Encrespado a ferro*, fallando do cabello.

Euretron, i, n. Ulp. *Alviçaras pelo achado.*

Eurhythmia, æ, f. Vitr. *Regularidade, e proporção das partes na architectura.*

Eurīnus, a, um, Col. *Do vento Euro, ou Oriental.*

Eurĭpĭce, es, f. Plin. *Especie de junco*, herva.

Eurīpus, i, m. Cic. *Estreito de Negroponto.* Plin. *Estreito, braço do mar.* Cic. *Aqueducto, ou registo de agua.*

† Eurŏăquĭlo, ōnis, m. *O vento nórdeste.*

Eurŏauster, i, m. Col. v. Euronotus.

Eurŏnŏtus, i, m. Col. *Susueste*, vento.

Eurōtĭas, æ, m. Plin. *Pedra preciosa negra.*

Eurus, i, m. Ovid. *Euro ou Les-sueste*, vento oriental.

Eurythmia. v. Eurhythmia.

Euschēmè, adv. Plaut. *Decorosamente.*

Eusĕbes, is, n. Plin. *Jaspe de que os Tyrios fizerão as peanhas dos seus Idolos no templo de Hercules.*

Eustylus, i, m. Vitr. *Edificio de columnas, bem ordenadas e compassadas.*

Euthĕrīston, i, n. Plin. *Especie de balsamo.*

Euthygrămmus, i, m. Plin. *Regoa, ou outro qualquer instrumento de medir, de que usão os Archilectos.*

Euzōmon, i, n. l. Euzōmos, i, m. Plin. *Saramago, ou eruga*, herva.

† Evăcuātio, ōnis, f. *Evacuação.* Tert. *Acção de destruir.*

Evăcuo, as, ăvi, ātum, āre, Plin. *Vasar.*

Evādo, is, āsi, āsum, ĕre, Cic. *Sahir para fóra, fugir, escapar.* Evadere amnem. Tac. *Passar o rio.* Somnium evasit verum. Cic. *Sahio verdadeiro o sonho.* Evasit dignus nomine. Cic. *Fezse merecedor de reputação.* — ad muros. Liv. *Subio aos muros.*

Evăgātio, ōnis, f. Plin. *Acção de andar vagamundo.*

Evăgātus, a, um, act. Col. *part. de* Evagor.

Evăgīnātus, a, um, Justin. *Desembainhado.*

† Evăgīno, as, āre, Just. *Desembainhar.*

Evăgor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Andar vagamundo.* Quinct. *Fazer digressão, fallar fóra do assumpto.*

Evălēsco, is, ălui, scĕre, Stat. *Poder.* Quinct. *Cobrar forças.*

Evălidus, a, um, * Sil. Ital. *Fraco.*

Evallĕfacĭo, is, fēci, factum, ĕre, &

Evāllo, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud. Non. *Lançar fóra.*

Evāllo, is, ui, ĭtum, ĕre, Plin. *Debulhar.*

Evan, indecl. m. Ovid. *Sobrenome de Baccho.*

Evānēsco, is, ānui, scĕre Cic. *Desvanecer-se, anniquilar-se, esvair-se.*

† Evāngĕlia, ōrum, n. plur. Ap. Eccles. *Os quatro Santos Evangelhos.* Cic. *As festas, ou alviçaras pelas boas festas.*

† Evāngĕlizātor, ōris, m. Tert. *Que prega o Evangelho.*

† Evāngĕlizo, as, āvi, ātum, āre, Eccl. *Evangelizar.*

Evāngĕlus, i, m. Vitr. *O que dá boa nova.*

Evānĭdus, a, um, Plin. *Transitorio, caduco, que desapparece, ou tem pouca duração.*

Evānno, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Joeirar, alimpar joeirando.*

Evans, tis, omn. gen. Virg. *Que festeja, ou sacrifica ao Deos Baccho.*

Evăpōrātĭo, ōnis, f. Sen. *Evaporação.*

Evăpōro, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Evaporar, lançar vapor.*

Evāsti, Hor. *por* Evasisti.

Evāsto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Assolar, destruir.*

Evax, interj. Plaut. *Oh, viva,* grito de alegria.

Evēctĭo, ōnis, f. Apul. *Elevação.*

Evēctus, ûs, m. Plin. *Transporte,*

Evēctus, a, um, Cic. *part. de*

Evĕho, is, ēxi, ēctum, ĕre, Plin. *Transportar, acarretar para fóra.* Liv. *Exaltar, levantar.*

Evēllo, is, vēlli, vūlsum, ĕre, Cic. *Arrancar, desarreigar, tirar da raiz.*

Evĕnĭo, is ēni, ēntum, īre, Cic. *Chegar ao fim. Succeder, acontecer.* Hor. *Sahir para fóra.*

Evēntĭlātus, a, um, Col. *Padejado.*

Evēntĭlo, as, āvi, atum, āre, Plin. *Abanar. Padejar o pão na eira.*

Evēntum, i, n. Cic. &

Evēntus, ûs, m. Cic. *Acontecimento. Exito, fim.*

Evērbĕrātus, a, um, Sen. *part. de*

Evērbĕro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Açoutar.*

Evērgānĕus, a, um, (trabes) Vitr. *Traves bem fabricadas, e muito juntas.*

Evērgo, is, ĕre, Liv. *Lançar fóra.*

Evērrĭcŭlum, i, n. Cic. *Rede varredoira de pescar.*

Evērro, i, ērri, ērsum, ĕre, Col. *Varrer, alimpar varrendo.* Cic. *Roubar, saquear.* Everrere sermones. Sen. *Examinar curiosamente os discursos.*

Evērsĭo, ōnis, f. Cic. *Destruição, ruina.* Eversio vehiculi. Plin. *Tombo da carruagem.*

Evērsor, ōris, m. Cic. *Destruidor.* Cat. Ict. *Prodigo.*

Evērsus, a, um, Cic. *part. de* Everro, *e de* Everto.

Evērto, is, ti, sum, ĕre, Cic. *Derrubar, destruir, arruinar derrubando.* Evertere nemora ignava. Virg. *Arrancar as arvores estereis.*

Evēstĭgātus, a, um, Sen. *Investigado.*

† Evestīgiò, adv. Cic. *De repente.*

Evēxi, *pret. de* Eveho.

Evhoe, interj. *Grito das Bacchantes dominadas do furor de Baccho.*

Evhyas, l. Evĭas, ădis, f. Hor. *Bacchante, Sacerdotiza de Baccho.*

Evhyus l. Evĭus, i, m. Hor. *Baccho.*

Evibro, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Vibrar, mover.*

Evici, *pret. de* Evinco.

Evīctus, a, um, Cic. *part. de* Evinco.

Evĭdens, ēntis, omn. gen. Cic. tīssĭmus, Cels. *Evidente, manifesto.*

Evĭdēntèr, Liv. tĭus, adv. Plaut. Ict. *Evidentemente.*

Evĭdēntĭa, æ, f. Cic. *Evidencia.*

† Evĭgĭlātio, ōnis, f. S. Aug. *Acção de accordar.*

Evĭgilatus, a, um, Cic. *part. de*

Evĭgĭlo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Acordar, despertar.* Cic. *Vigiar, não dormir, velar.* Ovid. *Compôr, ou fazer com vigilias.*

† Evigōrātus, a, um. Tert. *Que perdeo o seu vigor.*

Evīlēsco, is, īlui, scĕre, Suet. *Envilecer, fazer-se vil.*

Evīncio, is, īnxi, īnctum, īre, Tac. *Atar.*

Evīnco, is, īci, īctum, ĕre, Cic. *Vencer com difficuldade.* Ulp. *Esbulhar por justiça da posse do que outrem tem por compra, ou dadiva.*

Evīnctus, a, um, Virg. *part de* Evincio.

Evinxi, *pret. de* Evincio.

Evĭŏlo, as, āvi, ātum, āre, * Prop. *Violar, offender.*

Evĭrātio, ōnis, f. Plin. *Castração.*

Evĭrātĭor, m. f. ĭus, n. ōris, comp. Mart. *Mais effeminado.*

Evĭrēsco, is, scĕre, Varr. apud Non. *Reverdecer.*

Evĭro, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Castrar, capar.*

Evīscĕrātus, a, um, Cic. *part. de*

Evīscĕro, as, āvi, ātum, are, Virg. *Desentranhar, tirar as entranhas.* Sil. Ital, *Despedaçar, descarnar despedaçando.*

Evītābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *De que se póde escapar.*

Evītātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Desvio, acção de evitar.*

Evītātus, a, um, Hor. *part. de*

Evīto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Evitar, fugir, escapar.* Enn. apud Cic. *Matar.*

Evŏcāti, ōrum, m. plur. Cic. Cæs. *Soldados aposentados, a que se dava novamente alta nas necessidades da Republica.*

Evŏcātĭo, ōnis, f. Plin. *Chamamento para fóra.* Ad Her. *Convocação tumultuaria de gente.* Macr. *Invocação dos Deoses.*

Evŏcātor, ōris, m. Cic. *O que convoca tumultuariamente.*

Evŏcātus, a, um, Cic. *part. de*

Evŏco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Chamar para fóra, fazer vir, attrahir, desafiar.* Cæs. *Convocar, chamar tumultuariamente.* Evocare ad causam dicendam. Liv. *Citar para comparecer.* — ad pugnam. Cæs. *Desafiar.*

Evŏe, l. Evŏhe. v. Evhoe.

Evŏlātĭcus, a, um, (homo) * Plaut. *Homem que foge.*

Evŏlĭto, as, āvi, ātum, āre, Col. *Voar muitas vezes.*

Evŏlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Começar a voar. Voar para fóra, ou para cima. Correr velozmente. Escapar fugindo com grande pressa.*

Evoluīsse, Ovid. *por* Evolvisse.

Evōlvo, is, vi, ŏlūtum, ĕre, Cic. *Desenvolver, desembrulhar. Explicar, descobrir.*

Evŏlūtĭo, ōnis, f. Cic. *Lição, explicação.*

Evŏlūtus, a, um, Cic. *part. de* Evolvo.

Evŏmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Cic. *Vomitar, lançar fóra.*

Evōnymus, i, f. Plin. *Fusaro*, arvore.

† Evūlgātor, ōris, m. Lucan. *Divulgador que descobre ou publica.*

† Evūlgātus, a, um, *Sabido, conhecido, divulgado.*

Evūlgo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Divulgar, publicar.*

Evūlsĭo, ōnis, f. Cic. *Arrancamento.*

Evūlsus, a, um, *pret. de* Evello.

Ex, prep. de ablat. Cic. *Da, das, de, des, dos, do, desde, depois, de dentro, em, por.*

† Exăcerbator, ōris, m. Fest. *Que irrita, provoca.*

Exăcērbātus, a, um, Liv. *part. de* Exacerbo.

Exăcērbēsco, is, scĕre, Apul. *Irritar-se muito.*

Exăcērbo, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Irritar, provocar a ira.*

Exăcēsco, is, ăcui, scĕre, Col. *Azedar-se.*

† Exăcĭno, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Alimpar o grão, escolher.*

† Exăcisclo, as, āre. Inscript. *Destruir, arruinar, derribar.*

Exăcon, i, n. Plin. *Fel da terra*, herva.

Exāctè, Pomp. Mela, ctĭus, īssĭmè, adv. Gell. *Com menos, ou mais exactidão.*

Exāctio, ōnis, f. Cic. *Cobrança, arrecadação rigorosa. Expulsão, desterro.* Vitr. *Exacção, perfeição.*

Exāctor, ōris, m. *O que expulsa.* Cæs. *Arrecadador, cobrador de contribuição, etc.* Col. *Superintendente.* Liv. *Executor.*

† Exactrix, īcis, f. S. Aug. *Aquella que exige, arrecada.*

† Exāctum, i, n. Plin. *Invenção, descoberta.*

Exāctus, a, um, Cic. tĭor, Ovid. tīssĭmus, Plin. Jun. *part. de* Exigo.

Exāctus, ûs, m. * Cic. *Cobrança.* Quinct. *Venda.*

Exăcuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Aguçar muito. Irritar, excitar.*

Exăcūtĭo, ōnis, f. Plin. *Aguçamento.*

Exăcūtus, a, um, tĭor, * Plin. *Agudo, aguçado.*

Exādversò, adv. Plaut. &

Exādvērsùm, adv. Nep. &

Exādvèrsùs, adv. Cic. *Defronte.*

Exædĭfĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Fabrica, construcção.*

Exædĭfĭcātus, a, um, Cic. *part. de*

Exædĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Edificar, acabar de edificar.* Exædificare aliquem ex ædibus. Plaut. *Lançar alguem fóra das casas.* — inchoatam ignaviam. Plaut. *Continuar a cobardia começada.*

† Exæquābĭlis, m. f. le, n. is. Vitr. *Que póde ser aplainado.*

Exæquātĭo, ōnis, f. Liv. *Igualação.*

Exæquātus, a, um, Varr. *part. de*

Exæquo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Igualar, nivellar, emparelhar.*

Exæstuo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Ondear, fazer ou levantar ondas.* Exæstuare irâ. Virg. *Encolerizar-se grandemente.*

Exævio. v. Exsævio.

Exăggĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Grandeza.* Gell. *Exaggeração.*

Exăggĕrātus, a, um, Cic. tĭor, Gell. *part. de*

Exăggĕro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Amontoar.* Cic. *Amplificar, exaggerar, encarecer.*

Exăgĭtātor, ōris, m. Cic. *Perseguidor. Perturbador.* Cic. *Censor.*

† Exăgium, ii, n. Inscript. *Acção de pesar.*

Exăgĭtātus, a, um, Cic. *part. de*

Exăgĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Vexar, perseguir muito. Irritar.* Exagitare fraudes alicujus. Cic. *Esmiuçar todas as velhacarias de alguem.*

Exăgōga, æ, f. Plaut. *Carreto, conducção, transporte.*

Exālbēsco, is, scĕre, Cic. *Desmaiar, fazer-se pállido, ou perder a côr por medo.*

Exālbĭdus, a, um, Plin. *Esbranquiçado.*

Exālbūrnātus, a, um, (exalburnatus robur) Plin. *Carvalho, a que se tirou o samo, ou a parte branca junto á casca.*

† Exalbūrno, as, āre, Plin. *Tirar o alburno, ou a entrecasca das arvores.*

† Exalgeo, es, ēre, Lucr. vid. Algeo.

Exālto, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Exaltar.* Col. *Profundar.*

† Exaltātio, ōnis, f. Tert. *Orgulho, altivez.*

Exălūmĭnātus, a, um, Plin. *Que tira para a côr de pedra hume.*

† Exambio, is, īvi, ītum, īre, Arnob. *Sollicitar, namorar.*

† Exambītus, a, ūm, Ammian. *Sollicitado, namorado.*

Exāmen, ĭnis, n. Cic. *Enxame de abelhas. Multidão de qualquer cousa.* Virg. *Lingoa, fiel da balança.* Stat. *Exame, averiguação.*

† Exāmĭnātè, adv. Tert. *Com exame.*

Exāmĭnātĭo, ōnis, f. Vitr. *Acção de pesar.* Ulp. *Exame.*

† Exāmĭnātor, ōris, m. Cassiod. & Tert. *O que examina.*

Exāmĭnātus, a, um, Cæs. *part. de*

Exāmĭno, as, āvi, ātum, āre, Col. *Enxamear as colmeas.* Cic. *Pesar em balança. Examinar, investigar, averiguar.*

Exămo, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Amar muito.*

Exāmplēxor, āris, ātus sum, āri, Ad Her. *Abraçar.*

Exămūrco, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Tirar as borras ao azeite.*

Exāmūssìm, adv. Plaut. *Regularmente, com perfeição.*

Exānclo. v. Exantlo.

Exānguĭnātus, a, um, Vitr. *Sangrado.*

Exānguis, m. f. gue, n. is, Cic. *Sem sangue.* Virg. *Espavorido, ou*

pállido com medo. Hor. *Que faz a côr pallida.* Exangue cuminum. Hor. *O Cominho, que faz pállido a quem o come.*

Exănĭmābĭlĭtèr, adv. Næv. apud Non. *Temerosamente, ou quasi morrendo de medo.*

Exănĭmālis, m. f. le, n. is, Plaut. *Quasi morto. Que está sem alma.* Curæ exanimales. Plaut. *Cuidados mortaes.*

Exănĭmātĭo, ōnis, f. Cic. *Desmaio.*

Exānĭmātus, a, um, Cic. *part. de* Exanimo.

Exănĭmis, m. f. me, n. is, Liv. *Morto.* Virg. *Consternado, espavorido, desmaiado.*

Exănĭmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Matar. Desmaiar. Atemorizar, perturbar.*

Exănĭmus, a, um, Virg. v. Exanimis.

Exanio. v. Exsanio.

Exāntlātus, a, um, Cic. *part. de*

Exāntlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Esgotar.* Cic. *Padecer, soffrer, passar trabalhos.*

† Exăpĕrio, is, īre, S. Aug. *Abrir, desatar, desenvolver.*

Exāpto, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Accommodar. Pendurar, suspender, atar.*

Exāptus, a, um, Lucr. *Accommodado.* Lucil. apud Non. *Pendente.*

† Exăquesco, is, ĕre, Censorin. *Desfazer-se em agua.*

† Exarātio, ōnis, f. Mart. Cap. *Acção de desenterrar, ou descobrir lavrando.*

Exărātus, a, um, Cic. *Descoberto na lavoura.*

† Exardeo, es, ārsi, ārsum, ēre, Cic. *Arder muito.*

Exārdēsco, is, ārsi, scĕre, Cic. *Inflammar-se. Abrazar-se em qualquer affecto, principalmente em ira, ou em amor. Encolerizar-se.*

Exārĕfio, is, factus sum, fĭĕri, Plin. *Seccar-se.*

Exārēno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Alimpar da arêa, ou pedregulho.*

† Exareo, es, ārui, ĕre. &

Exārēsco, is, ārui, scĕre, Cic. *Seccar-se, finar-se, acabar-se.* Exarescere ex siti, Cic. *Morrer á sede.*

† Exārmātio, ōnis, f. Veget. *Desarmamento.*

Exārmātus, a, um, Sen. *part. de*

Exārmo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Desarmar.* — navigium. Sen. *Desmastrear o navio.*

Exăro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Descobri lavrando.* Plin. *Desenterrar ao lavrar.* Cic. *Escrever. Recolher o fructo da lavoura.*

Exārsi, *pret. de* Exardesco.

Exārui, *pret. de* Exaresco.

Exāscĭātus, a, um, Plaut. *Começado, imperfeito.*

† Exascio, as, āvi, ātum, āre, *Desbastar a madeira com a enxó.*

† Exaspĕrātio, ōnis, f. Cic. *Exasperação.* Scrib. Larg. *Rispidez de pelle.*

Exāspĕrātus, a, um, Liv. *part. de*

Exāspĕro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer aspero.* Col. *Irritar.*

Exātio, & Exaturo. v. Exsatio. &c.

Exauctōrātus, a, um, Liv. *part. de*

Exauctōro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Licenciar o soldado, eximí-lo do juramento e obrigação da guerra.* Plin. Jun. *Dar baixa por crime.*

Exaudĭo, is, īvi, ītum, īre. Cic. *Ouvir bem.* Ovid. *Conceder os rogos.* Cels. *Entender.*

Exaudītus, a, um, Cic. *part. de* Exaudio.

Exaugĕo, es, xi, ctum, ēre, Ter. *Augmentar muito, accrescentar.*

Exaugŭrātio, ōnis, f. Liv. *Profanação de cousa sagrada.*

† Exaugŭrātor, ōris, m. Tac. *Profanador, sacrilego.*

Exaugŭrātus, a, um, Liv. *part. de*

Exaugŭro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Profanar, converter o sagrado em profano.*

† Exaurātus, a, um, *Dourado.*

Exauxi, *pret. de* Exaugeo.

Exauspĭco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Começar alguma cousa precedendo os agouros.*

Exbālīsto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Enganar com astucia. Derrubar com trabuco.*

Exbĭbo, is, bĭbi, bĭbĭtum, ĕre, Plaut. *Beber.*

† Exbŏla, æ, f. Varr. *Frecha, ou dardo.*

† Exbuæ, ārum, f. plur. Plaut. *As que já bebêrão.*

† Excæcātor, ōris, m. Plin. *O que cega a outro.*

Excæcātus, a, um, Ovid. *part. de*

Excæco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Cegar.* Col. *Cortar os olhos ás plantas e vides.*

Excālcĕātus, a, um, Sen. *part. de*

Excālcĕo, as, āvi, ātum, āre, Suet. &

Excālcĕor, āris, āri, Varr. apud Non. *Descalçar.*

† Excāldātio, ōnis, f. Capit. *Banho quente.*

† Excāldo, as, āre, Vulcat. *Escaldar.*

Excălĕfăcio l. Excālfăcio, is, fēci, factum, ĕre, Plin. *Aquentar muito.*

Excālfactio, ōnis, f. Plin. *Acção de aquentar muito.*

Excālfactōrius, a, um, Plin. *Muito quente, com força de aquentar muito.*

Excālfactus, a, um, Hyg. *part. de*

Excālfĭo, is, factus sum, fĭĕri, Plin. *Aquentar-se muito.*

Excālpo, v. Exscalpo.

Excāndĕfăcio, is, fēci, factum, ĕre, *Accender, reduzir a braza.* (annonam) Varr. *Encarecer os mantimentos.*

Excāndēscentĭa, æ, f. Cic. *Colera pouco duravel.*

Excāndēsco, is, dui, scĕre, Cic. *Accender-se muito, fazer-se em braza.* Cic. *Irar-se muito.*

† Excantātio, ōnis, f. Apul. *Feitiço.*

Excāntātus, a, um, Hirt. *part. de*

Excānto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Encantar, attrahir por encantamento.*

Exārnĭfĭcātus, a, um, Cic. *part. de*

Excārnĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Rasgar as carnes, despedaçar.* Ter. *Affligir muito.*

Excāstrātus, a, um, Gell. *Capado.*

Excăvātĭo, ōnis, f. Sen. *Cavadura.*

Excăvātus, a, um, Cic. *part. de*

†Excăvo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Cavar, fazer concavo.*

Excēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic. *Apartar-se.* Liv. *Exceder.* Sil. Ital. *Esquecer-se.* Cic. *Morrer.*

Excēllens, tis, omn. gen. Cic. tĭor, Nep. tīssĭmus, Cic. *Excellente.*

Excēllēntèr, tĭus, adv. Cic. *Excellentemente.*

Excēllēntĭa, æ, f. Cic. *Excellencia, maioria, vantagem.*

Excēllo, is, luī, cēlsum, ere, Cic. *Exceder, levar vantagem.*

Excēlsè, Plin. Jun. sĭus, Cic. sĭssĭmè, adv. Vell. Pat. *Altamente.*

Excēlsĭtas, ātis, f. Cic. *Altura.*

Excēlsus, a, um, sĭor, Cic. sĭssĭmus, Hirt. *Alto, sublime, elevado. Excellente, generoso.*

Excēntŭrĭātus, a, um, Plaut. *Lançado fóra da Centuria.*

† Excentŭrio, as, āvi, ātum, āre. Plaut. *Excluir, lançar fóra da centuria.*

Excēpi, *pret. de* Excipio.

† Exceptācŭlum, i, n. Tert. *Covil.*

†Exceptātio, ōnis, f. Pacuv. *Preza, tomadia, captura.*

Excēptio, ōnis, f. Cic. *Excepção.*

Excēptītĭus, a, um, Plin. *Exceptuado, particular.*

Excēptĭūncŭla, æ, f. Sen. *Pequena excepção.*

Excēpto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Receber muitas vezes.*

Excēptor, ōris, m. Ulp. *Copista, escrevente.*

Excēptōrĭus, a, um, Ulp. *Proprio para receber.*

Excēptus, a, um, Cic. *part. de* Excipio.

Excērno, is, crēvi, crētum, ĕre, Vitr. *Joeirar, cirandar.* Liv. *Separar.* Cels. *Escarrar.* Sen. *Apartar-se do vulgo.*

Excĕrpo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Escolher, tirar com escolha, fazer apontamentos.*

Excērpta, ōrum, n. plur. Sen. *Extractos, apontamentos do que se acha notavel na lição dos Autores.*

Excērptĭo, ōnis, f. Gell. *Acção de fazer extractos, &c.*

† Excērvīcātio, ōnis, f. Hier. *Rebellião, desobediencia.*

Excēssi, *pret. de* Excedo.

Excēssus, ûs, m. Cic. *Apartamento, partida. Morte.* Quinct. *Digressão no discurso.*

Excētra, æ, f. Cic. *Hydra Lernéa,* serpente, que Hercules matou. Plaut. *Mulher prostituida,* assim dita por injuria.

Excĭdĭo, ōnis, f. Plaut. &

Excĭdĭum, ii, n. Liv. *Destruição.*

Excĭdo, is, ĭdi, ĕre, Cic. *Cahir. Escapar. Esquecer.* Excidere ausis. Ovid. *Ver frustrados os intentos.* — vinculis. Virg. *Fugir da prisão, ou cativeiro.* — uxore. Ter. *Desmanchar-se o casamento ajustado.*

Excīdo, is, īdi, īsum, ĕre, Cic. *Cortar, destruir, assolar.*

Excĭĕo, es, īvi, ĭtum, ēre, Plaut. v. Excio.

Excindo. v. Exscindo.

† Excingo, is, xi, ctum, ĕre, Catul. *Tirar a cintura, despojar.*

Excĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Chamar para fóra.* Liv. *Excitar, mover.* Excitur omnis militaris ætas. Liv. *Convocão-se todos os que tem idade capaz de pegar em armas.*

Excĭpĭo, is, ēpi, ēptum, ĕre, Cic. *Surprender, tomar de repente. Receber. Acolher. Recolher, escrever o que outro diz. Ouvir dizer. Exceptuar. Sobresaltar.*

Excĭpŭla, æ, f. l. Excĭpŭlum, i, n. Plin. *Recipiente, vaso, que serve para receber. Todo o instrumento, que serve para apanhar os animaes aquateis, ou terrestres, v. gr. nassa, seve, enxó, ratoeira, &c.*

Excīsĭo, ōnis, f. Cic. *Destruição.*

Excīsōrĭus, a, um, Cels. *Que serve para cortar.*

Excīssātus, a, um, Plaut. apud Non. *Cortado, despedaçado.*

† Excisso, as, āre, Plaut. *Arruinar, destruir, entulhar.*

Excīsus, a, um, Cic. *part. de* Excido.

† Excĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aurel. *Que move, desperta, ou excita.*

† Excĭtātor, ōris, m. Prud. *O que excita.*

Excĭtātĭùs, adv. comp. Plin. *Com mais vehemencia.*

Excĭtātus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tīssĭmus, Plin. *part. de*

Excĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Levantar da terra. Excitar, mover. Incitar, estimular, animar, exhortar. Despertar, acordar.* Plaut. *Enviar, fazer partir.* Sil. *Chamar para fora.*

Excītus, a, um, Virg. *part. de* Excio.

Excĭtus, a, um, Ovid. *part. de* Excieo.

† Excōdĭco, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Escavar as arvores, ou vinhas.*

Exclāmātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Brado, ou grito.* Cic. *Exclamação,* fig. de Rhet.

Exclāmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Clamar, bradar, gritar.*

Exclāro, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Alumiar, aclarar.*

Exclūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Cic. *Excluir, lançar fóra. Estorvar* Excludere ova. Col. *Tirar os ovos, ou os pintos,* fallando das gallinhas.

Exclūsĭo, ōnis, f. Vitr. *Exclusão.*

Exclūsōrĭus, a, um, Ulp. *Exclusivo, que exclue, &c.*

Exclūsus, a, um, Cic. sīssĭmus, Plaut. *part. de* Excludo.

† Excōctio, ōnis, f. Cod. Theod. *Cozedura, acção de cozer.*

Excōctus, a, um, Ter. *part. de* Excoquo.

Excōgĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Excogitação, pensamento.*

Excōgĭtātor, ōris, m. Quinct. *Ex-*

cogitador, inventor.

Excōgĭtātus, ûs, m. Gell. *Excogitação.*

Excōgĭtātus, a, um, Cic. tissĭmus, Suet. *part. de*

Excōgĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Excogitar, inventar, descobrir meditando.*

Excŏlo, is, ui, ŭltum, ĕre, Cic. *Cultivar diligentemente, polir. Honrar, venerar. Instruir, ensinar.*

Excŏlŭbro, as, āre, Plaut. *Esquadrinhar.*

Excŏquo, is, xi, ōctum, ĕre, Lucr. *Cozer perfeitamente.* Virg. *Purificar.* Plaut. *Preparar.*

Excors, ōrdis, omn. gen. Cic. *Desacordado, tonto, louco.*

Excoxi, *pret. de* Escoquo.

Excrĕabĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que se póde escarrar.*

Excrĕātĭo, ōnis, f. Plin. *Escarro.*

Excrēmēntum, i, n. Plin. *Excremento, immundicia, que se lança por qualquer parte do corpo, v. gr. pelo nariz, boca &c.* Col. *Alimpadura do trigo.*

† Excrĕmo, as, āre, Fest. *Queimar.*

Excrĕo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Escarrar.*

† Excrescentĭa, æ, f. Plin. *Excrescencia, ou crescimento.*

Excrēsco, is, ēvi, ētum, scĕre, Plin. *Crescer para cima. Augmentar-se.*

Excrētum, i, n. Col. *Alimpadura do trigo, &c.* quando se joeira.

Excrētus, a, um, Virg. *part. de* Excerno, *ou de* Excresco.

Excrēvi, *pret. de* Excresco, *ou de* Excerno.

Escribo. v. Exscribo.

Excrŭcĭabĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Digno de se atormentar.*

Excrŭcĭātus, a, um, Cic. *part. de*

Excrŭcĭo, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Atormentar muito.*

Excŭbātĭo, ōnis, f. Val. Max. *Vigia, acção de vigiar.*

Excŭbĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Vigias, guardas, sentinellas.*

Excŭbĭtor, ōris, m. Cæs. *Sentinella, guarda.*

† Excŭbĭtōrium, ii, m. Vict. *Corpo de guarda.*

Excŭbĭtus, ûs, m. Hirt. *Vigia, acção de vigiar.*

Excŭbo, as, ui, ĭtum, āre, Cic. *Vigiar, estar de guarda, fazer sentinellas.* Col. *Chocar,* fallando das gallinhas.

Excūdo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Virg. *Fazer, fabricar batendo. Extrahir aos golpes.* Cic. *Compôr.* Excudere ignem silice. Virg. *Tirar fogo da pedreneira.* Excudere ova. Varr. *Tirar a gallinha os pintos.*

† Exculcātor, ōris, m. Veget. *Explorador. Espia.*

Excūlcātus, a, um, (exculcata verba) Gell. *Palavras antigas, e em desuso, desprezadas.*

Excūlco, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Encher calçando.* Plaut. *Tirar para fora calcando.*

Excūlpo. v. Exsculpo.

Excūltus, a, um, Cic. *part. de* Excolo.

Excūrātus, a, um, Plaut. *Bem preparado.* Homo lepidè excuratus. Plaut. *Homem alindado, muito casquilho.*

Excŭrĭo, ās, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Expulsar do Senado.*

Excūrro, is, cūrri l. cŭcūrri, cursum, ĕre, Cic. *Correr com diligencia, passar além dos limites.* Liv. *Fazer correrias. Sahir á pilhagem.*

Excūrsātĭo, ōnis, f. Val. Max. *Correria, invasão nas terras inimigas.*

Excūrsĭo, ōnis, f. Cic. *Correria, acção de correr para fóra.*

Excūrsor, ōris, m. Cic. *O que faz correrias.*

Excūrsus, ûs, m. Hirt. *Acommettimento repentino.* Plin. Jun. *Digressão no discurso.*

Excūrsus, a, um, * Ter. *part. de* Excurro.

Excūsābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. lior, Val. Max. *Desculpavel.*

† Excūsāmentum, i, n. Mart. Cap.

Justificação, escusa.

Excūsātè, Quinct. tĭus, adv. Plin. Jun. *Sem culpa.*

Excūsātĭo, ōnis, f. Cic. *Desculpa.*

† Excŭsātor, ōris, m. S. Aug. *O que excusa.*

Excūsātus, a, um, Cic. tĭor, tĭssĭmus, Sen. *part. de*

Excūso, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Desculpar.*

Excūsor, ōris, m. Quinct. *Fundidor.*

† Excussābĭlis, m. f. le, n. is, *Facil a sacudir, a abalar.*

Excūssè, adv. Sen. *Cuidadosamente.*

Excūssi, *pret. de* Excutio.

Excūssōrĭus, a, um, Plin. *Proprio para lançar fora.* Epitheto do crivo, ou joeira mais rala.

Excūssus, a, um, Cic. *part. de* Excutio.

Excūtĭa, æ, f. Plaut. *Escova.*

Excūtĭo, is, ūssi, ūssum, ĕre, Cic. *Sacudir, fazer sahir sacudindo. Tirar. Discutir, examinar, averiguar.* Excutere equitem. Liv. *Lançar por terra o cavalleiro.* — jugum. Plin. *Desobedecer.*

Exdĕcimo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Dezimar, tirar de dez hum.*

Exdōrsuo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Derrear, quebrar o espinhaço.*

Exĕbĕnus, i, m. Plin. *Pedra de burnir o ouro.*

Exĕco, &c. v. Exseco.

Execrābĭlis, m. f. le, n. is, Liv. lĭor, Plin. *Detestavel. Que detesta.*

† Execrāndus, a, um, Cic. *Detestado, abominavel.*

Execrātĭo, ōnis, f. Cic. *Praga, maldição.*

Execrātus, a, um, act. Hor. pass. Val. Max. *part. de*

Execror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Praguejar, amaldiçoar.*

Exĕcūtĭo, ōnis, f. Tac. *Execução.*

Exĕcūtor, ōris, m. Vell. Pat. *Executor.* Suet. *Vingador de injurias.*

Exĕcūtus, a, um, act. Cic. pass. Just. *part. de* Exequor.

Exĕdo, is l. exes, ēdi, ēsum l. estum, ĕre l. ēsse, Ter. *Comer.* Cic. *Consumir, amofinar.* Ægritudines exedunt homines. Cic. *As tristezas consomem os homens.*

Exedra, æ, f. Cic. *Lugar cheio de assentos, proprio para a conversação, e conferencias litterarias.*

Exedrĭum, ii, n. Cic. *Pequeno lugar cheio de assentos, &c.*

Exĕdum, i, n. Plin. *Herva contra a modorra.*

Exēffĭcio, is, fēci, fāctum, ĕre, Plaut. *Aperfeiçoar.*

Exēgi, *pret. de* Exigo.

Exēmi, *pret. de* Eximo.

Exēmplar, āris, n. Cic. &

Exēmplāre, is, n. Lucr. &

Exēmplārĭum, ii, n. Ulp. *Exemplar, original. Cópia, traslado.*

Exēmplāris, m. f. re, n. is, Macr. *Exemplar, que serve de modelo.*

† Exemplātus, a, um, Sid. *Copiado.*

Exēmplum, i, n. Cic. *Exemplo. Exemplar, modelo. Ensaio, amostra. Castigo exemplar. Original, minuta. Cópia, traslado.*

Exēmptĭlis, m. f. le, n. is, * Col. *Facil de tirar.*

Exēmptĭo, ōnis, f. Col. *Acção de tirar para fóra, extracção.*

Exēmptor, ōris, m. Plin. *Cavouqueiro.*

Exēmptus, ûs, m. Vitr. *Diminuição, córte.*

Exēmptus, a, um, Cic. *part. de* Eximo.

† Exēntĕrātio, ōnis, f. Apic. *Tirar as tripas a hum animal.*

Exēntĕrātus, a, um, Justin. *Desentranhado, sem entranhas.*

Exēntĕro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Desentranhar. Affligir.* Exenterare alicui opes argentarias. Plaut. *Roubar a alguem a prata.* — cultro marsupium. Plaut. *Cortar a alguem a bolsa com huma navalha.*

Exĕo, is, īvi l. ii, ĭtum, īre, Cic. *Sahir, partir, ir-se. Publicar-se, sahir á luz.* Liv. *Passar, correr,* fallan-

do do tempo. Virg. *Escapar.* Plin. *Crescer.*

Exĕquĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Exequias, funeral.*

Exĕquĭālis, m. f. le, n. is, Ovid. *Das exequias.*

Exĕquĭor, āris, āri, Varr. apud Non. *Fazer exequias.*

Exĕquor, ĕris, ūtus sum, ĕqui, Cic. *Executar, cumprir.* Liv. *Expôr, continuar contando.* Exequi, pass. Ulp.

Exĕquūtus, a, um, v. Executus.

Exērceo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Exercitar, professar. Inquietar, molestar, affligir. Occupar, entreter.* Virg. *Adestrar.* Sall. *Fomentar.*

Exērcĭo, is, v. Exsarcio.

† Exercĭtāmēntum, i, n. Apul. *Exercicio, trabalho, occupação.*

† Exercĭtātè, adv. *Com exercicio, experiencia.* Exercitatiùs, comp. Sen.

Exērcĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Exercicio.*

Exērcĭtātor, ōris, m. Plin. *O que exercita.*

Exērcĭtātrix, īcis, f. Quinct. *A que exercita.*

Exērcitātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Exercitado.*

† Exercĭtè, adv. Apul. *Com attenção.* Exercitiùs, comp.

Exērcĭtĭo, ōnis, f. Cat. apud Gell. & Exērcĭtĭum, ii, n. Gell. *Exercicio.*

Exērcĭto, as, āvi, ātum, āre, Pomp. Mela. *Exercitar muitas vezes.*

Exērcĭtor, ōris, m. Plaut. *O que exercita, ou ensina.* Exercitor navis. Ulp. *Dono, ou patrão da embarcação.*

Exērcĭtus, a, um, Cic. tīssĭmus, Plin. *part. de* Exerceo.

Exĕro, is, rui, ērtum, ĕre, Liv. *Tirar ou lançar para fóra, fazer que appareça.* Exerere digitum. Pers. *Levantar o dedo, confessando-se vencido.* — caput altius vitiis. Ovid. *Não se deixar vencer dos vicios* — se domicilio. Plin. *Sahir da concha,* fallando dos caracoes.

Exērro, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Andar vagamundo.*

Exērtè, adv. Apul. *Claramente.*

Exērto, as, āvi, ātum, are, Stat. *Tirar para fóra, mostrar, descobrir.*

Exērtus, a, um, Virg. *part. de* Exero.

Exēsor, ōris, m. Lucr. *Destruidor, gastador.*

Exēsus, a, um, Cic. *part. de* Exedo.

† Exfĕrox, ōcis, adj. Plin. *Altivo, arrogante.*

Exfībro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Tirar os fios.*

† Exfībŭlo, as, āre, Prud. *Descolchetar. O Despojar.*

† Exfīo, is, īre, Fest. *Alimpar, clarificar.*

Exfŏdĭo, is, ōdi, ōssum, ĕre, Plaut. *Desenterrar.*

† Exfŏlĭo, as, āre. Apic. *Desfolhar.*

Exgrumĭnans, āntis, omn. gen. Varr. *Que sahe da terra,* fallando do caracol.

† Exfrĭco, as, ŭi, āre, Apul. *Enxugar.*

Exgūrgĭto. v. Egurgito.

† Exgrūmo, l. Exgrūmĭno, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Sahir da terra o caracol.*

Exhærĕdātĭo, ōnis, f. Quinct. *Desherdação.*

Exhærĕdātus, a, um, AdHer. *part. de*

Exhærĕdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Desherdar.*

Exhæres, ēdis, m. f. Cic. *Desherdado.*

Exhālātĭo, ōnis, f. Cic. *Exhalação.*

Exhālātus, a, um, Varr. *part. de*

Exhālo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Exhalar, vaporar.*

Exhaurĭo, is, ausi, austum, īre, Cic. *Esgotar, exhaurir. Dissipar, destruir totalmente.* Virg. *Padecer.*

Exhaustum, i, n. Virg. *Acção de aperfeiçoar.*

Exhaustus, a, um, Cic. *part. de* Exhaurio.

Exhērbo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Mondar, arrancar herva.*

Exhĭbeo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Exhibir, mostrar, fazer vêr, representar.* Exhibere negotium alicui. Cic.

Dar que cuidar a alguem. — vocis fidem. Phædr. *Dar cumprimento ás suas palavras.* — rem salvam suo periculo. Plaut. *Encarregar-se da segurança de alguma cousa, correndo o risco por sua conta.*

Exhĭbĭtĭo, ōnis, f. Gell. *Exhibição.* Ulp. *Alimento, sustentação.*

Exhĭbĭtōrĭus, a, um, Ulp. *Pertencente aos alimentos, ou sustentação.*

Exhĭbĭtus, a, um, Ovid. *part. de* Exhibeo.

† Exhĭlărātio, ōnis, f. Quinct. *Acção de divertir, ou de alegrar.*

Exhĭlărātus, a, um, Cic. *part. de*

Exhĭlăro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Alegrar, divertir.*

Exhĭnc, adv. * Suet. *Depois disto.*

Exhĭo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Abrir a guela.*

† Exhonōro, as, āvi, ātum, āre, S. August. *Deshonrar.*

Exhōrrĕo, es, ui, ēre, Col. &

Exhōrrēsco, is, ui, scĕre, Cic. *Horrorizar-se, temer muito.*

† Exhōrtāmĕntum, i, n. Non. *Exhortação.*

Exhōrtātĭo, ōnis, f. Quinct *Exhortação.*

Exhōrtātīvus, a, um, Quinct. *Proprio para exhortar.*

Exhōrtātus, a, um, act. Virg. pass. * Cic. *part. de*

Exhōrtor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Exhortar, persuadir, induzir.*

Exĭbĭlo. v. Exsibilo.

Exicco. v. Exsicco.

Exĭgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Cic. *Excluir, lançar para fóra. Pedir. Examinar, avaliar.* Virg. *Ponderar, considerar attentamente.* Hor. *Acabar, completar, aperfeiçoar.* Virg. *Passar, atravessar.* Plaut. *Supportar, soffrer.*

Exĭguè, adv. Cic. *Pouco, escassamente, parcamente.*

Exĭguĭtas, ātis, f. Cic. *Pequenêz, escacêz, pouquidade.*

Exĭguum, i, n. Liv. *O pouco, ou pequena parte de alguma cousa.* — adv. Plin. *Pouco, um pouco.*

Exĭguus, a, um, Cic. guĭor, Ulp. guīssĭmus, Ovid. *Pequeno, pouco, escasso.*

Exĭlio. v. Exsilio.

Exīlis, m. f. le, n. is, lĭor, Cic. *Delgado, magro. Esteril.*

Exīlĭtas, ātis, f. Cic. *Delgadeza, debilidade, tenuidade.*

Exīlĭtèr, Cic. lĭus, adv. Varr. *Tenuemente.*

Exĭlĭum, ii, n. Cic. *Desterro.*

Exĭmĭè, adv. Cic. *Excellentemente.*

† Exĭmiĕtas, ātis, f. Symm. *Excellencia, superioridade.*

Exĭmĭus, a, um, Cic. *Excellente, singular, insigne, perfeito.*

Exĭmo, is, ēmi, ēmptum l. ēmtum, ĕre, Cic. *Tirar para fóra. Eximir, exceptuar, isentar.*

Exìn, adv. Virg. *Depois disto, logo.*

Exĭnānĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Vasar, esgotar, exhaurir.* No sentido proprio e figurado.

Exĭnānītĭo, ōnis, f. Plin. *Evacuação, acção de esgotar.*

† Exĭnānītor, ōris, m. *O que saquea, pilha, devasia.*

Exĭnānītus, a, um. Cic. *part. de* Exinanio.

Exīndè, adv. Cic. *Depois disto, ou deste tempo, logo.*

† Exinfŭlo, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Tirar o ornato, com que se cobrião os sacrificadores.*

† Exinspērātò, adv. Liv. *Inopinadamente.*

Exīntĕrātus, a, um, Justin. *Estripado.*

Exĭsŏnus, a, um, Vitr. *Que está em proporção.*

† Existentia, æ, f. *Existencia.*

† Existimābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aurel. *Provavel, verosimil.*

Exīstĭmātĭo, ōnis, f. Cic. *Opinião, juizo, estima, conceito de alguma cousa. Reputação, credito, authoridade.*

Exīstĭmātor, ōris, m. Cic. *Avaliador, estimador, arbitro.*

Exīstĭmātus, a, um, Cic. *part. de*

Exīstĭmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Estimar, julgar, crer, persuadir, avaliar, apreciar.* Existimare aliquem suis moribus. Cic. *Julgar alguem por si mesmo.*

Exīsto, is, tĭti, tĭtum, ĕre, Cic. *Existir, ser, apparecer.*

Exĭtĭābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. &

Exĭtĭālis, m. f. le. n. is, Cic. *Prejudicial, damnoso.*

Exĭtĭo, ōnis, f. Plaut. *Sahida.*

† Exĭtiōsè, adv. S. Aug. *Perigosamente.*

Exĭtĭōsus, a, um, Cic. sĭor, Tac. *Calamitoso, nocivo.*

Exĭtĭum, ii, n. Cic. *Destruição, desastre, infortunio.* Sall. *Morte desgraçada, máo fim.*

Exĭtus, ûs, m. Cic. *Sahida. Morte. Exito, fim.* Nep. *Porta, ou buraco, por onde ha sahida.*

Exjūro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. apud Non. *Affirmar com juramento.*

† Exlætus, a, um, Apul. *Muito alegre, muito divertido.*

Exlĕcebra, æ, f. Plaut. *Meiguice.*

Exlex, ēgis, omn. gen. Cic. *Que vive sem lei.*

Exlŏquor, ĕris, ūtus sum, ŏqui, Plaut. *Fallar com clareza e sem rebuço.*

Exmĕmĭni, īsti, ísse, * Gell. *Lembrar-se perfeitamente.*

Exmŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Plaut. *Apartar.*

† Exobrŭtus, a, um, Apul. *Desenterrado.*

Exōbsecro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Rogar instantemente.*

Exōcœtus, i, m. Plin. *Peixe do mar da Arcadia, que vem dormir a terra.*

† Exŏcŭlasso, is, sĕre, Plaut. &

Exŏcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Arrancar, ou vasar os olhos.*

† Exŏdiārius, ii, Ammian. *Bobo.*

Exŏdĭum, ii, n. Varr. apud Non. *Fim.* Liv. *Farça, entremez,* no fim das Comedias chamadas Atellanas.

† Exŏdōrātus, a, um, Ter. *Sem cheiro.*

Exŏlesco, is, ui l. ēvi, ētum, scĕre, Apul. *Acabar de crescer.* Liv. *Extinguir-se, abolir-se, não estar em uso.*

Exŏlētus, a, um, Liv. *part. de* Exolesco.

Exōlvo, &c. v. Exsolvo.

† Exŏmŏlŏgēsis, is, f. Ter. *Confissão.*

Exōmnis. v. Exsomnis.

Exŏnĕrātĭo, ōnis, f. Ulp. *Descarga.*

Exŏnĕrātus, a, um, Tac. *part. de*

Exŏnĕro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Descarregar.*

† Exŏpīnātò, adv. Liv. *Desapercebidamente.*

Exōptābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Appetecivel, desejavel.*

Exōptātus, a, um, tĭor, tīssĭmus. Cic. *part. de*

Exōpto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Desejar muito, appetecer.*

Exōrābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. lĭor, Sen. *Facil de vencer com rogos.* Val. Flac. *Que póde impetrar, ou conseguir rogando.*

Exōrabŭlum, i, n. Plaut. *Argumento para ganhar os animos dos ouvintes.*

Exōrātor, ōris, m. Ter. *O que consegue com muitos rogos.*

Exōrātus, a, um, Cic. *part. de* Exoro.

Exōrbeo, v. Exsorbeo.

† Exōrbito, as, āvi, ātum, āre, Sidon. *Fazer sahir da estrada, desviar-se.*

† Exōrbĭtātio, ōnis, f. Tert. *Desvio.*

† Exōrbĭtātor, ōris, m. Tert. *O que abandona, desertor.*

Exōrcīso, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Esconjurar.*

Exōrdĭor, īris, ōrsus sum, īri, Plaut. *Ordir a tea.* Cic. *Começar.*

Exōrdĭum, ii, n. * Quinct. *Ordidura.* Cic. *Principio de qualquer cousa. Exordio do discurso.*

Exŏrĭens, ēntis, omn. gen. Lucr. *Que nasce.*

Exŏrĭens, ēntis, m. Varr. *Oriente, nascente do Sol.*

Exŏrĭor, īris l. ĕris, ōrtus sum, īri, Cic. *Levantar-se, nascer, apparecer.*

Exōrnātĭo, ōnis, f. Cic. *Ornato, decoração*. Ad Her. *Certa figura de Rhet.*

Exōrnātor, ōris, m. Cic. *O que orna.*

Exōrnātus, a, um, Cic. tĭssĭmus, Ad Her. *part. de*

Exōrno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ornar, enfeitar muito, preparar esplendidamente.* Exornare se lepidis moribus. Plaut. *Adornar-se de honestos costumes.* — aciem. Sall. *Formar o exercito.*

Exōro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Alcançar, ou aplacar com muitos rogos.*

Exors. v. Exsors.

Exōrsum, i, n. Virg. *O principio.*

Exōrsus, a, um, act. pass. Cic. *part. de* Exordior.

Exōrtīvus, a, um, Plin. *Oriental.*

Exōrtus, ûs, m. Ad Her. *Oriente, nascente dos astros.*

Exōrtus, a, um, Lucr. *part. de* Exorior.

Exos, ōssis, omn. gen. Plaut. *Sem ossos.*

Exōscŭlātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de beijar.*

Exōscŭlātus, a, um, act. Suet. pass. Apul. *part. de*

Exōscŭlor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Beijar muito.*

† Exōssātio, ōnis, f. *Acção de tirar os ossos.*

Exōssātim, adv. * Lucr. *part. de* Exosso.

Exōssātus, a, um, Lucr. *Sem osso.*

† Exōssis, m. f. se, n. is, adj. Apul. *Que não tem ossos.*

Exōsso, as, āvi, ātum, āre, Col. *Tirar os ossos.* Exossare congrum. Ter. *Alimpar, preparar hum congro.* Ager exossatus. Pers. *Campo limpo de pedras.*

Exōstra, æ, f. Cic. *Máquina, que andando á roda, mostrava o que se fazia no interior do theatro.* Veget. *Máquina de guerra.*

Exōsus, a, um, Virg. *Que aborrece.* Gell. *Aborrecido, odioso.*

Exōtĭcus, a, um, Cic. *Estrangeiro.*

† Expālleo, es, ui, ēre, l.

Expallēsco, is, ūi, scĕre, Plaut. *Enfiar, ser, ou fazer-se pállido*, principalmente de medo.

Expāllĭātus, a, um, Plaut. *Despojado da capa.*

Expalpo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Expalpor, āris, ātus sum, āri, Plaut. apud Non. *Conseguir com caricias.*

Expālpōnĭdes, is, m. Plaut. (nummorum) *O que saca dinheiro por meio de caricias.*

Expāndĭtor, ōris, m. * Plin. Jun. *Que trasborda.* Epitheto do rio.

Expāndo, is, di, āssum l. ānsum, ĕre, Plin. *Abrir, alargar, estender.* Lucr. *Explicar.*

Expāngo, is, ānxi, āctum, ĕre, * Plin. *Dispôr, situar, fixar o lugar.*

Expānxi, *pret. de* Expango.

Expānsus, a, um, Plin. v. Expassus.

Expăpīllātus, a, um, Plaut. *Despido até aos peitos.*

† Expăpillo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Descobrir até ao seio.*

Expāssus, a, um, Tac. *part. de* Expando.

Expătĭor. v. Exspatior.

† Expato, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Mostrar-se em publico.*

Expatro, as, āvi, ātum, āre, *Acabar, terminar.* Catul. *Consumir em libertinagem, e deboches.*

† Expauso, as, āvi, ātum, āre, Veget. *Descançar, tomar o folego.*

Expăvĕfăcĭens, ēntis, omn. gen. Sen. *Que atemoriza, que espanta.*

† Expăvĕfăcio, is, fēci, factum, ĕre, Sen. *Atemorizar, espantar.*

Expăvĕo, es, āvi, ēre, Stat. &

Expăvēsco, is, āvi, scĕre, Liv. *Ter medo, encher-se de pavor, espantar-se.*

Expavĭdus, a, um, Gell. *Espavorido.*

Expēctātĭo, ōnis, f. Cic. *Desejo, esperança, expectação.*

† Expectātor, ōris, m. Paulin. *Espectador.* Sen. Trag. *O que espera, ou deseja.*

Expēctātus, a, um, Cic. tĭor, Plaut. tĭssĭmus, Cic. *part. de*

Expēcto, as, āvi, ātum, āre, Cic.

Esperar, desejar. Hor. *Temer.* Stat. *Vêr.*

† Expēcto, is, ĕre, Quinct. *Pentear.*

Expēctŏro, as, āvi, ātum, āre, Enn. apud Cic. *Lançar fóra do peito.*

† Expĕcŭlio, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Despojar, roubar.*

Expĕdĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Desembaraçar, explicar, dissolver, livrar.* Tac. *Apparelhar.* Virg. *Tirar para fóra.*

Expĕdĭt, ĭēbat, īvit, īre, Cic. *Convir, ser util.*

Expĕdītè, tĭus, Cic. tīssĭmè, adv. Col. *Expeditamente, desembaraçadamente.*

Expĕdītĭo, ōnis, f. Ad Her. *Desembaraço, facilidade.* Liv. *Expedição militar, destacamento de tropas.*

Expĕdītus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *pret. de* Expedio.

Expēllo, is, pŭli, pūlsum, ĕre, Cic. *Expulsar, lançar fóra á força.*

Expēndo, is, di, sum, ĕre, Plaut. *Pesar.* Cic. *Considerar, ponderar. Pagar,* fallando do castigo.

Expēnsa, æ, f. Ulp. *Despeza.*

† Expĕnsè, adv. Cic. *Com instancia.*

Expēnsĭlātĭo, ōnis, f. Gell. *Acção de lançar no livro da despeza.* Melhor se escreve com divisão.

Expēnso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Lançar em despeza.*

Expēnsum, i, n. Cic. *Despeza.*

Expēnsus, a, um, Cic. *pret. de* Expendo. Expenso gradu. Prop. *Pè ante pé.*

Expērgefăcĭo, is, fēci, fāctum, ĕre, Cic. *Acordar, excitar, despertar a outro.*

Expērgĕfāctus, a, um, Lucr. *part. de*

Expērgĕfīo, is, fāctus sum, fieri, Suet. *Ser acordado do somno.*

Expērgĭfĭcāndus, a, um, Gell. *Para haver de despertar, ou avivar.*

Expērgīsco, is, ĕre, * Plin. &

Expērgīscor, ĕris, perrēctus sum, gīsci, Cic. *Acordar do somno.* Ter. *Animar-se, excitar-se.*

Expērgĭtè, adv. Apul. *Com vigilancia.*

Expērgĭtus, a, um, Luc. *Acordado.*

Expērgo, is, pērrēxi, pērrēctum, ĕre, Acc. apud Non. *Despertar do somno.* Gell. *Excitar.* Lucr. *Espalhar.*

Expĕrĭēntĭa, æ, f. Cic. *Experiencia, sciencia pelo muito exercicio.*

Expērĭmēntum, i, n. Plin. *Experiencia, prova, ensaio.*

Expĕrĭor, īris, ērtus sum, īri, Cic. *Experimentar, provar, tentar, ensaiar. Litigar, contender em juizo.*

† Expĕrītus, a, um, Fest. *Inhabil.*

Expērjūro, as, āvi, ātum, āre, Afran. apud Non. *Jurar muito.*

Expērrēctus, a, um, Cic. tĭor, Col. *part. de* Expergo.

Expērrēxi, *pret. de* Expergo.

Expers, ērtis, omn. gen. Cic. *Carecedor, falto, privado.*

Expērsus, a, um, * Virg. *Banhado.*

Expērtĭo, ōnis, f. Vitr. *Prova, experiencia.*

Expērtor, ōris, m. * Sil. Ital. *O que experimenta, ou tem experimentado.*

Expērtus, a, um, Cic. tīssĭmus, act. & pass. Suet. *part. de* Experior.

Expes. v. Exspes.

Expĕtēsso, & Expĕtīsso, is, ĕre, Plaut. v. Expeto.

Expĕtĭbĭlis, m. f. le, n. is, Tac. *Appetecivel.*

Expĕtītus, a, um, Cic. *part. de*

Expĕto, is, īvi, ītum, ĕre, Cic. *Appetecer, desejar muito. Procurar com instancia.* Plaut. *Acontecer.*

Expĭābĭlis, m. f. le, n. is, * Cic. *Que se póde expiar.*

Expĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Expiação, satisfação pela culpa.*

† Expiātrix, īcis, f. Fest. *Sacerdotiza que offerecia o sacrificio de expiação.*

Expĭātus, a, um, Cic. *part. de* Expio.

Expīctus, a, um, Cic. *part. de* Expingo.

Expīlātĭo, ōnis, f. Cic. *Roubo.*

Expīlātor, ōris, m. Cic. *Ladrão, salteador, roubador.*

Expīlātus, a, um, Cic. *part. de*

Expīlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Roubar, despojar, furtar.*

Expīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, Cic. *Pintar ao vivo.*

Expīnso, is, sui, pīnsum, pīnsĭtum l. pīstum, ĕre, Cat. *Pisar, moer.*

Expĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Expiar, purificar, satisfazer a culpa com sacrificios, ou com o devido castigo.* Expiare prodigium. Cic. *Fazer sacrificio expiatorio para aplacar a ira do Ceo na occasião de algum prodigio.* — cædem cæde. Sall. *Castigar morte com morte.*

Expīro. v. Exspiro.

Expīscātus, a, um, act. Cic. *part. de*

Expīscor, āris, ātus sum, āri, Ter. *Indagar, procurar muito saber.*

Expīnxi, *pret. de* Expingo.

Explānābĭlis, m. f. le, n. is, (vox) Sen. *Voz clara, perceptivel.*

Explānātè, Gell. tĭus, adv. Cic. *Claramente.*

Explānātĭo, ōnis, f. Cic. *Explicação, interpretação.*

Explānātor, ōris, m. Cic. *Interprete. Commentador. Expositor.*

Explānātus, a, um, Cic. *part. de*

Explāno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Aplainar.* Cic. *Explicar, interpretar.* Plin. *Proferir, articular distinctamente.*

Explānto, as, āvi, ātum, āre, Col. *Arrancar as plantas.*

Explaudo, is, si, sum, ĕre, Lucr. *Dar, ou fazer applauso escarnecendo.*

Explēbĭlis, m. f. le, n. is, * Cic. *Que se póde encher, ou fartar.*

Explēmēntum, i, n. Plaut. *Enchimento, complemento.*

Explēndēsco, is, dui, scĕre, Nep. *Levar vantagem, brilhar mais que os outros.*

Explĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Cic. *Encher de todo. Satisfazer, cumprir.* Explere suum animum, Ter. *Saciar-se dos seus appetites.* — sitim. Cic. *Matar a sede.* — tenebras. Stat. *Ficar totalmente cego.*

Explētĭo, ōnis, f. Cic. *Satisfação.*

Explētus, a, um, Cic. *part. de* Expleo.

Explĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que se póde explicar.*

Explĭcātè, adv. Cic. *Claramente.*

Explĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de desembrulhar. Explicação, declaração.*

Explĭcātor, ōris, m. Cic. *Interprete.*

Explĭcātrix, īcis, f. Cic. *A que explica.*

Explĭcātus, ûs, m. Plin. *Desenvolvimento.* Cic. *Explicação.*

Explĭcātus, a, um, tĭor, v. Explicitus.

† Explĭcit, *impess.* Phædr. *Fim da obra.*

Explĭcĭtus, a, um, Cic. tĭor, Cæs. *part. de*

Explĭco, as, āvi l. ui, ātum l. ĭtum, āre, Cic. *Desenvolver, desembrulhar, desdobrar, desembaraçar, desenrolar. Explicar, declarar.*

Explōdo, is, ōsi, ōsum, ĕre, Cic. *Lançar fóra com surriada, ou com estrondo.* Explodere sententiam alicujus. *Refutar com desprezo o parecer de alguem.*

Explōrātè, tĭus, adv. Cic. *Com segurança, certamente, a fundo.*

Explōrātĭo, ōnis, f. Col. *Observação.*

† Explōrāto, abl. abs. Tac. *Com conhecimento.*

Explōrātor, ōris, m. Cæs. *Explorador, vigia, observador.*

Explōrātōrĭus, a, um, Suet. *Pertencente ao explorador.* Exploratoria navis. *Fragata mexiriqueira.*

Explōrātus, a, um, tĭor, tĭssĭmus, Cic. *part. de*

Explōro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Explorar, indagar, examinar, espiar, pesquizar.*

Explōsi, *pret. de* Explodo.

Explōsĭo, ōnis, f. Cic. *Expulsão com surriada, ou estrondo.*

Explōsus, a, um, Cic. *part. de* Explodo.

Expŏlĭo, as. v. Exspolio.

Expŏlĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Polir, ornar perfeitamente.*

Expŏlītĭo, ōnis, f. Cic. *Polimento.*

Expŏlītus, a, um, Cic. tĭor, Cat. tīssĭmus, Apul. Gell. *part. de* Expolio.

Expōno, is, ŏsui, ŏsĭtum, ĕre, Cæs. *Pôr fóra, desembarcar.* Liv. *Expôr á sorte, sujeitar á ventura.* Ter. *Enjeitar as crianças.* Cic. *Explicar, declarar, interpretar. Contar dinheiro.* Sulp. Sev. *Expôr ao ludibrio.*

Expoposci, *pret. de* Exposco.

Expŏpŭlātĭo, ōnis, f. Col. *Destruição, assolação dos campos.*

† Expŏpŭlor, āris, ātus sum, āri, dep. *Despovoar. Saquear, estragar.*

Expōrrĭgo, is, ēxi, ēctnm, ĕre, Ter. *Estender.* Sen. *Prolongar.*

Expōrtātĭo, ōnis, f. Cic. *Transporte.* Sen. *Desterro.*

Expōrtātus, a, um, Suet. *part. de*

Expōrto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Transportar, levar, ou tirar para fóra.*

Expōsco, is, pŏpōsci, scĕre, Cic. *Pedir com instancia.*

Expŏsĭtè, adv. Gell. *Claramente.*

Expŏsĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Exposição, declaração.* Plin. *Narração.* Quinct. *Proposição, ou primeira parte da raciocinação.* Expositio infantis. Just. *Engeitadura de huma criança.*

Expŏsĭtĭtius, a, um, Plaut. *Exposto á ventura para que pereça.*

Expŏsĭtus, a, um, Cic. *part. de* Expono.

Expŏsīvi, Plaut. *pret. de* Expono.

Expōstŭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Queixa, accusação diante do mesmo, que faz a offensa. Petição com instancia.*

† Expōstŭlātus, ûs, m. Sym. *Lamentação, queixume.*

Expōstŭlātus, a, um, *part. de*

Expōstŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Pedir com instancia, e como de justiça. Queixar-se, accusar perante o mesmo aggressor da offensa.*

Expōstus, a, um, Ovid. v. Expositus.

Expŏsui, *pret. de* Expono.

Expōtus, a, um, Plaut. *Bebida.*

Exprēssè, Ad Her. sĭus, adv. Col. *Expressamente, claramente.* Expressè dicere. Plin. *Dizer bem a proposito.*

Exprēssi, *pret. de* Exprimo.

Exprēssim, Ulp. adv. *Em termos expressos, ou precisos.*

Exprēssĭo, ōnis, f. Plin. *Expremedura.* Vitr. *Relevo nos edificios.*

† Exprēsso, as, āre, Apic. *Espremer o succo.*

Exprēssus, ûs, m. Vitr. *Acção de fazer subir a agua no repuxo.*

Exprēssus, a, um, sĭor, Cic. *part. de*

Exprĭmo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Plin. *Expremer, coar.* Cic. *Alcançar, tirar, obter por força, ou necessidade. Imitar, contrafazer, arremedar, copiar, tirar ao natural. Exprimir, declarar.* Exprimere aliquid ad verbum verbo. — Cic. *Traduzir palavra por palavra, ou bem ao pé da letra.*

Exprobrātĭo, ōnis, f. Ter. *Acção de estranhar, ou achacar alguma cousa.*

Exprobrātor, ōris, m. Sen. &

Exprobrātrix, īcis, f. Sen. *O que, ou a que lança em rosto.*

Exprobro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dar, ou lançar em rosto, achacar.*

Exprōmĭssor, ōris, m. Ulp. *O que toma sobre si as dividas de outros.*

Exprōmĭtto, is, īsi, īssum, ĕre, Varr. *Tomar sobre si, encarregar-se totalmente das dividas de outro.*

Exprōmo, is, ōmpsi, ōmptum, ĕre, Plaut. *Tirar para fóra.* Cic. *Dizer, fallar, manifestar, declarar.*

Exprōmptus, a, um, Apul. *Tirado para fóra.* Exprompta memoria. Ter. *Memoria prompta.*

Expŭdōrātus, a, um, Petr. in fragm. *Desavergonhado, descarado.*

Expūgnābĭlis, m. f. le, n. is, Stat. *Conquistavel.*

Expūgnāssĕre, Plaut. *por* Expugna-

turum esse, l. fuisse.

Expūgnātĭo, ōnis, f. Cic. *Expugnação, conquista.*

Expūgnātor, ōris, m. Cic. *Conquistador. O que faz força, ou violencia.*

Expūgnātus, a, um, Nep. *part. de*

Expūgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Expugnar, render, conquistar, tomar por assedio. Forçar, violentar, tomar por força.* Expugnare cœpta. Ovid. *Completar as suas empresas por nunca desistir dellas.* — carcerem. Plaut. *Arrombar o carcere.*

Expuli, *pret. de* Expello.

Expūlsim, adv. Varr. apud Non. *Batendo com força.*

Expūlsĭo, ōnis, f. Cic. *Expulsão.*

Expūlso, as, āvi, ātum, āre, Mart. *Rechaçar, bater com violencia,* fallando do jogo da péla.

Expūlsor, ōris, m. Cic. *O que expulsa, ou lança fóra á força.*

Expūlsus, a, um, Cic. *part. de* Expello.

Expūltrix, īcis, f. Cic. *A que expulsa.*

Expūmo. v. Exspumo.

Expūnctus, a, um, Plaut. *part. de*

Expūngo, is, ūnxi, ūnctum, ĕre, Plaut. *Apagar, riscar,* principalmente o que está escrito.

Expuo. v. Exspuo.

Expūrgātĭo, ōnis, f. Plaut. *Desculpa, justificação.*

Expūrgo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Alimpar.* Ter. *Justificar, desculpar.* Cic. *Polir, retocar, emendar.*

† Expŭtātio, ōnis, f. Col. *Acção de podar, cortar, mondar.* Cic. *O calculo.*

Expŭtātus, a, um, Col. *part. de* Exputo.

Expūtēsco. * Plaut. v. Exputresco.

Expŭto, as, āvi, ātum, āre, Col. *Podar.* Cic. *Considerar, meditar.*

Exputrēsco, is, ui, scĕre, * Plaut. *Apodrecer. Corromper-se.*

Exquæro, is, sīvi, sītum, ĕre, Plaut. l.

Exquīro, is, sīvi, sītum, ĕre, Cic. *Indagar, inquirir, informar-se exactamente, examinar, investigar.*

Exquīsītè, tĭus, Cic. tissĭmè, adv. Col. &

Exquīsītim, adv. Varr. apud Non. *Diligentemente, exactamente.*

† Exquīsītio, ōnis, f. apud Ictos. *Exame, inquirição.*

† Exquīsītītius, a, um, Sen. *Muito apurado, affectado.*

Exquīsītus, a, um, tĭor, tissĭmus, Cic. *part. de* Exquiro.

Exradīco, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Arrancar pelas raizes.*

† Exrŏgo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Annullar por lei nova alguma parte da lei antiga.*

Exsacrĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Enn. apud Cic. *Sacrificar.*

Exsævĭo, is, īvi, ītum, īre, Liv. *Abrandar-se, depôr a colera.*

Exsānguĭnātus, a, um, Vitr. &

Exsānguis, Cic. v. Exanguis.

Exsănĭo, as, āvi, ātum, āre, Cels. *Espremer a materia da nascida, &c.*

Exsārcĭo, is, īre, Ter. *Resarcir.*

Exsătĭātus, a, um, Ovid. *part. de*

Exsătĭo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Saciar, fartar.*

Exsătŭrātus, a, um, Cic. *part. de*

Exsătŭro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fartar, satisfazer muito.*

Exscālpo, is, psi, ptum, ĕre, Quinct. *Entalhar, esculpir.*

Exscālptus, a, um, Cat. *part. de* Exscalpo.

Exscēndo, is, ēndi, ēnsum, ĕre, Liv. *Desembarcar. Descer.*

Exscēnsĭo, ōnis, f. Liv. &

Exscēnsus, ûs, m. * Liv. *Desembarque. O descer.*

Exscrĕābĭlis, &c. v. Excreabilis, &c.

Exscrībo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Trasladar, copiar.*

Exscriptor, ōris, m. * Cic. *Copista.*

Exscrīptus, a, um, Varr. *part. de* Exscribo.

Exscūlpo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Esculpir perfeitamente.* Nep. *Riscar, ou apagar o que estava esculpido.* Ter.

Tirar por força, ou por geito.

Exscūlptus, a, um, Varr. *part. de* Exsculpo.

Exsĕco, as, ui, ĕctum, āre, Cic. *Cortar, tirar cortando.* Exsecare quinas mercedes capiti. Hor. *Dar dinheiro á usura de cinco por cento cada mez, e cobrallos adiantados.*

Exsecro, &c. v. Execro, &c.

Exsēctĭo, ōnis, f. Cic. *Cortadura.*

Exsēctor, ōris, m. Apul. *Cortador, o que corta.*

Exsēctus, a, um, Cic. *part. de* Exseco.

Exsēnsus, a, um, Næv. apud Gell. *Insensato. Sem siso.*

Exsequor. v. Exequor.

Exsero. v. Exero.

Exsībĭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Apupar com assobios.*

Exsīccātus, a, um, Cic. *part. de* Exsicco.

Exsīccēsco, is, scĕre, Vitr. *Seccar-se.*

Exsīcco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Seccar de todo.*

Exsĭco, Plaut. *por* Exseco.

Exsīgnātus, a, um, Liv. *part. de*

Exsīgno, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Assignar. Pôr o sello.*

Exsĭlĭo, is, lui, īvi l. ii, ūltum, īre, Cic. *Saltar.*

Exsĭlĭum. v. Exilium.

Exsīncĕrātus, a, um, (exsinceratum tergum) Plaut. *Costas ensanguentadas, rasgadas com açoutes.*

† Exsĭnuo, as, āre, Auson. *Desabotoar-se. Descobrir o seio.*

† Exsŏlūtè, adv. *Absolutamente.*

Exsŏlūtĭo, ōnis, f. Scæv. Ict. *Pagamento, paga por inteiro.*

Exsŏlūtus, a, um, Tac. *part. de* Exsolvo.

Exsōlvo, is, vi, ŏlūtum, ĕre, Cic. *Soltar, desatar. Pagar.* Liv. *Satisfazer, cumprir.*

Exsōmnis, m. f. ne, n. is, Vell. Paterc. *Vigilante.*

Exsŏno, as, ui, ĭtum, āre, Petr. *Retumbar, retinir.*

Exsōrbĕo, es, ui l. ōrpsi, ōrptum, ēre, Cic. *Sorver, exhaurir sorvendo. Superar, vencer facilmente.*

Exsōrdēsco, is, scĕre, Gell. *Fazer-se sordido. Aviltar-se.*

Exsors, ōrtis, omn. gen. Virg. *Não participante. Singular, extraordinario, fóra do commum.*

Exsōrtĭum, ii, n. Apul. *Privação da sorte, ou da herança.*

Exspătĭātus, a, um, act. Ovid. *part. de*

Exspătĭor, āris, ātus sum, āri, Ovid. *Passear, sahir fóra dos limites.* Quinct. *Estender-se, alargar-se no discurso.*

† Exspectātor, ōris, m. Paul. *Espectador.*

Exspecto. v. Expecto.

Exspergo. v. Expergo.

Exspes, adj. omn. gen. Hor. *Sem esperança.*

Exspīrātĭo, ōnis, f. Cic. *Exhalação, vapor da terra.*

Exspīrātus, a, um, Hirt. *part. de*

Exspīro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Lançar fóra respirando. Expirar, morrer.* Plin. *Extinguir-se.* Exspiravit libertas. Plin. Jun. *Acabou-se, morreo a liberdade.*

Exspīsso, as, āvi, ātum, āre, * Plin. *Condensar, fazer espesso.*

Exsplendesco. v. Explendesco.

Exspŏlio, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Despojar inteiramente.*

Exspuĭtĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de cuspir.*

Exspūmo, as, āvi, ātum, āre, Cels. *Sahir á maneira de escuma.*

Exspuo, is, ui, ūtum, ĕre, Varr. *Cuspir.* Ter. *Lançar fóra.*

Exstāntĭa, æ, f. Col. *Eminencia, elevação sobre outra cousa.*

Exstērnātus, a, um, Catul. *part. de*

Exstērno, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Fazer perder o juizo, ou os sentidos.*

Exstīllo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Estillar, gotejar.* Exstillare lacrimis. Ter. *Esbulhar-se, desfazer-se em lagrimas.*

Exstĭmŭlātor, ōris, m. Tac. *Estimu-*

lador, instigador, o que incita.

Exstĭmŭlātus, a, um, Ovid. *part. de*

Exstĭmŭlo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Aguilhoar, incitar muito.*

Exstīnguo. v. Extinguo.

Extīrpātĭo, ōnĭs, f. Col. *Extirpação.*

Extīrpo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Extirpar, arrancar de raiz.*

Exsto, as, tĭti, tĭtum l. stātum, stāre, Cæs. *Sobrepujar, estar eminente.* Cic. *Durar, existir, ser.*

Exstrīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, * Cic. *Apertar.*

Exstrūctĭo, ōnis, f. Cic. *Fabrica, construcção.*

Exstrūctus, a, um, Cic. tĭssĭmus, Apul. *part. de*

Exstruo, is, ūxi, ūctum, ĕre, Cic. *Edificar.* Extruere acervum magnum librorum ante pedes. Cic. *Pôr grande quantidade de livros sobre os joelhos para os ir lendo.* — verba in numerum. Ad Her. *Dar cadencia ás palavras.* — mensam cibis. Cic. *Fornecer huma meza de muitas iguarias.*

† Exsūcco, as, āre. Cæl. Aurel. *Tirar, ou extrahir o succo.*

Exsūccus, a, um, Sen. *Sem substancia, secco, magro.*

Exsūctus, a, um, Vitr. ctĭor, Varr. *part. de* Exsugo.

Exsūdātus, a, um, Sil. Ital. *part. de*

Exsūdo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Lançar fóra gota a gota, ou como suando.* Virg. *Sahir como suor.* Liv. *Fazer com desvelo, ou com suor.*

Exsŭgēbo, * Plaut. *futur. de*

Exsŭgo, is, ūxi, ūctum, ĕre, Varr. *Tirar o succo chupando.*

† Exsul, ŭlis, m. e f. Cic. *Desterrado, banido.* Ovid. *Insensato.*

† Exsŭlātio, ōnis, f. Flor. &

† Exsŭlātus, ûs, Mess. Corv. *Desterro, deportação.*

† Exsŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ser ou estar desterrado, banido.*

Exsūltāntĭùs, adv. comp. Plin. Jun. *Mais alegremente.*

Exsūltāntĭa, æ, f. Gell. *Salto.*

Exsūltātĭo, ōnis, f. Plin. *Salto de alegria, pulo de prazer, contentamento expressivo.*

Exsūltìm, adv. Hor. *Saltando.*

Exsūlto, as, āvi, ātum, āre, Nep. *Saltar.* Cic. *Saltar de prazer, ou por soberba, e braveza.*

† Exsum, exesse, Fest. *Sahir, estar fóra.*

Exsŭpĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Vencivel.* Quadrig. apud Gell. *Que vence, ou póde vencer.*

Exsŭpĕrāntĭa, æ, f. Cic. *Eminencia, elevação sobre alguma cousa.* Gell. &

Exsŭpĕrātĭo, ōnis, f. * Ad Her. *Hyperbole,* figura de Rhet.

Exsŭpĕrātus, a, um, Lucr. *part. de*

Exsŭpĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Sobrepujar, exceder.*

† Exsuppūro, as, āre, Fest. *Fazer sahir a materia, suppurar.*

Exsūrcŭlo, as, āvi, atum, āre, Cat. *Podar. Desbastar.*

Exsūrdātus, a, um, Sen. *part. de*

Exsūrdo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer surdo.* Exsurdare palatum. Hor. *Estragar o paladar.*

Exsūrgo, is, rēxi, rēctum, ĕre, Cic. *Levantar se.*

Exsūscĭtātĭo, ōnis, f. Ad. Her. *Acção de fazer attento.*

Exsūscĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Despertar, incitar, commover, fazer attento, tirar do lethargo.*

Exsūxi, *pret. de* Exsugo.

Exta, ōrum, n. plur. Cic. *Entranhas, intestinos, coração, bofe, &c.*

Extābēsco, is, ābui, scĕre, Cic. *Entisicar. Emmagrecer. Desvanecer-se, tornar-se em nada.*

† Extæniatus, a, um, Liv. *Desatado.*

† Extālis, is, m. Veget. *Intestino rectum.*

Extāris, m. f. re, n. is, (olla) Liv. *Panella de cozer os intestinos das victimas.*

Extēmplò l. Extempŭlò, adv. Cic. *Logo, em continente.*

Extēmpŏrālis, m. f. le, n. is, Quinct.

Extemporaneo, repentino, sem premeditação.

Extēmpŏrālĭtas, ātis, f. Quinct. *Facilidade de fazer, ou de fallar de repente, de improvisar.*

† Extempŏrālitèr, adv. Sidon. *Sem premeditação.*

Extēmpluò, adv. Plaut. v. Extemplo.

Extēndo, is, di, sum l. tum, ĕre, Virg. *Estender, alargar, alongar.*

† Extĕnebro, as, āvi, ātum, āre, Varr. in Fragm. *Tirar das trevas.*

Extēnsĭo, ōnis, f. Vitr. *Extenção.*

† Extēnsè, adv. Tert. *Extensamente, de maneira grande.*

Extēnsus, a, um, Cic. sĭor, Quinct. sīssĭmus, Liv. *part. de* Extendo.

† Extentè, adv. Ammian. *De maneira extensa.*

Extēntio. v. Extensio.

Extēnto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Tentar, ou experimentar até o ultimo ponto.*

Extēntus, a, um, Cic. *part. de* Extendo. Extenta itinera. Liv. *Jornadas dilatadas.* Vivet extento ævo. Hor. *Viverá nos seculos futuros, ou o seu nome será conhecido pela posteridade.*

Extĕnuātĭo, ōnis, f. Cic. *Attenuação, diminuição.*

Extĕnuātus, a, um, tīssĭmus, Cic. *part. de*

Extĕnuo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Attenuar, adelgaçar, diminuir.*

† Extĕpesco, is, scĕre, Apul. *Esfriar-se arrefecer.*

Exter, ĕra, ĕrum, Stat. v. Exterus.

† Extĕrĕbra, æ, f. Plaut. *Verruma.*

† Extĕrebrātio, ōnis, f. Hyg. *Acção de furar a madeira com verruma.*

Extĕrebrātus, a, um, Cic. *Tirado para fóra com verruma.*

Extĕrebro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tirar furando com verruma.* Plaut. *Inquirir, ou indagar curiosamente.*

Extērgĕo, es, ērsi, ērsum, ēre, Plaut. &

Extērgo, is, ērsi, ērsum, ĕre, Plaut. *Alimpar.*

Extĕri, ōrum, Cic. *Estrangeiros.*

Extĕrĭor, m. f. ĭus, n. ōris, comp. Cic. *Exterior, de fóra.*

Extĕrĭùs, adv. comp. Cic. *Exteriormente, da parte de fóra.*

† Extērmĭnātio, ōnis, f. Digest. *Exterminação.*

Extērmĭnātor, ōris, m. * Cic. *Destruidor. O que desterra.*

Extērminātus, a, um, Cic. *part. de*

Extērmĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Exterminar, degradar, desterrar, lançar fóra dos limites.*

Extērno, as. v. Esterno.

Extērnus, a, um, Cic. *Externo, de fóra, estranho.*

Extĕro, is, trīvi, trītum, ĕre, Cic. *Esmigalhar, desfazer trilhando.* Exterere frontem calcibus. Phædr. *Esmigalhar os cascos aos couces.* — frumentum. Varr. *Debulhar o trigo.*

Extērrĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Espantar, aterrar.* Tac. *Intimidar.*

Extērrĭtus, a, um, Cic. *part. de* Exterreo.

Extērsi, *pret. de* Extergo.

Extērsus, ûs, m. Plaut. *Acção de alimpar.*

Extērsus, a, um, Cic. *part. de* Estergo.

Extĕrus, a, um, rĭor, extĭmus l. extrēmus, Cic. *Estrangeiro, de paiz estranho.*

Extēxo, is, ui, ēxtum, ĕre, *Destecer, desfazer o tecido.* Extexere aliquem pulchrè. Plaut. *Desfazer bellamente os projectos de alguem.*

Extillo. v. Exstillo.

† Extĭmeo, es, ui, ēre, Tac. &

Extĭmēsco, is, ui, scĕre, Cic. *Temer muito.*

Extĭmo, as, &c. v. Exstimo.

Extĭmulo. v. Exstimulo.

Extĭmus, a, um, Cic. superl. v. Exterus.

Extīnctĭo, ōnis, f. Cic. *Extincção.*

Extīnctor, ōris, m. Cic. *Extinguidor. Destruidor.*

Extīnctus, ûs, m. Plin. *Extincção.*

Extīnctus, a, um, Cic. *part. de*

Extīnguo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Extinguir, apagar. Destruir, aniquilar.* Virg. *Matar.* Extingui. Cic. *Morrer.*

Extinxti & Extinxem, Virg. *por* Extinxisti & Extinxissem.

Extirpo. v. Exstirpo.

Extīspex, ĭcis, m. Cic. *Agoureiro, o que adivinhava, vendo as entranhas das victimas.*

Extīspĭcĭum, ii, n. Suet. *Inspecção, das entranhas das victimas para adivinhar.*

Extiti, *pret. de* Existo *e* Exsto.

† Extollentia, æ, f. Bibl. *Acção de elevar, levantar.*

Exto. v. Exsto.

Extōllo, is, tŭli, ēlātum, ĕre, Cic. *Levantar. Exaltar, engrandecer.*

† Extorpeo, es, ui, ēre, Ven. For. v. Obtorpeo.

Extōrquĕo, es, ōrsi, ōrtum, ēre, Cic. *Tirar por força, ou torcendo. Tirar com astucia. Torcer.*

Extōrrĕo, es, ui, ōstum, ēre, Cels. *Abrazar. Queimar.*

Extōrris, m. f. re, n. is, Liv. *Desterrado da sua patria.*

Extōrsi, *pret. de* Extorqueo.

† Extorsio, ōnis, f. Mart. Cap. *Extorsão. Usurpação.*

Extōrtor, ōris, m. Ter. *O que tira por força. Usurpador.*

Extōrtus, a, um, Cic. *part. de* Extorqueo.

Extrà, prep. de accus. Cic. *Fóra, de fóra. Além, á excepção.* Algumas vezes he adverbio.

Extrāctōrĭus, a, um, Plin. *Attractivo, que tem força de attrahir, ou de tirar para fóra.*

Extrāctus, a, um, Cic. *part. de*

Extrăho, is, āxi, āctum, ĕre, Cic. *Extrahir, tirar para fóra.* Liv. *Prolongar, differir.* Stat. *Suspender.* Extrahere serpentes cantu. Plin. *Amansar as serpentes com o canto.* — cupiditates radicitùs. Cic. *Arrancar os appetites pela raiz.* — diem. Cæs. *Ganhar tempo, ir passando dias.*

Extrānĕus, a, um, Cic. *Estranho.*

Extrăōrdĭnārĭus, a, um, Cic. *Extraordinario.*

Extrārĭus, a, um, Cic. *Estranho, de fóra.*

Extraxi *pret. de* Extraho.

Extrēmĭtas, ātis, f. Cic. *Extremidade de qualquer cousa.*

Extrēmò, adv. Ter. Extremùm, adv. Ovid. *Ultimamente.*

Extrēmus, a, um, superl. Cic. *Ultimo, derradeiro, extremo.* Extremum ingenium. Liv. *Genio muito mesquinho, apoucadissimo.*

† Extrīcābĭlis, m. f. le, n. is, Lucr. *De que se pode desembaraçar.*

Extrīcātus, a, um, Hor. *part. de*

Extrīco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Desembaraçar, desenredar, livrar.* Extricare unde mercedem, aut nummos. Hor. *Tirar dinheiro, donde quer que for, para pagar o principal, ou os juros.* — nihil de aliquo. Cic. *Não adiantar nada os negocios de alguem.*

Extrīlĭdus, a, um, * Gell. *Isento do perigo, ou intrépido.*

Extrīnsĕcùs, adv. Cic. *De fóra.*

† Extrinsĕcus, a, um, Tert. *De fóra.*

Extrītus, a, um, Lucr. *part. de* Extero.

Extrīvi, *pret. de* Extero.

Extro, as, āvi, ātum, āre, Afran. apud Non. *Sahir.*

Extrūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Ter. *Empurrar, lançar fóra com força.* Cic. *Despedir, despachar, enviar, fazer partir.*

Extruo. v. Exstruo.

Extrūsus, a, um, Lucr. *part. de* Extrudo.

Extūbĕrātĭo, ōnis, f. Plin. *Tumor, inchaço.*

Extūbĕro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Inchar-se, crescer, ou fazer-se do feitio de hum tumor.* Sen. *Fazer desigual á maneira de inchaços.*

Extŭli, *pret. de* Effero *e de* Extollo.

† Extŭlo, is, ĕre, Plaut. *Levar para fóra.*

Extŭmĕo, es, ui, ēre, Plin. *Inchar-se.*

Extŭmĭdus, a, um, Varr. *Inchado, ou levantado por fóra.*

† Extunc. adv. *Desde então.*

Extūndo, is, ŭdi, ūsum, ĕre, Virg. *Fazer, ou formar batendo.* Plaut. *Alcançar com caricias, ou por força, &c.* Extundere artes. Virg. *Inventar as artes.*

Extūrbātus, a, um, Catul. *part. de*

Extūrbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Lançar fóra. Perturbar, alterar muito.* Exturbare comas. Stat. *Desgrenhar o cabello.* — oculos & dentes alicui. Plaut. *Arrancar, ou quebrar os olhos e os dentes a alguem.*

Extūssĭo, is, īvi, ītum, īre, Cels. *Lançar fóra com a tosse.*

† Exūber, ĕris, adj. Fest. *Desmamado.*

Exūbĕrāntĭa, æ, f. Gell. &

Exūbĕrātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Grande, ou demaziada abundancia.*

Exūbĕro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Superabundar, ser demaziadamente fertil, ou abundante. Trasbordar.*

Exuccus. v. Exsuccus.

Exūdo. v. Exsudo.

Exuētus. v. Exsuetus.

Exūgo. v. Exsugo.

Exui, *pret. de* Exuo.

Exul, ŭlis, m. Cic. f. Ovid. *Desterrado, desterrada.*

Exūlcĕrātĭo, ōnis, f. Plin. *Chaga, exasperação da chaga.*

Exūlcĕrātōrĭus, a, um, Plin. *Que causa, ou faz chagas.*

Exūlcĕratrix, īcis, f. Plin. *A que faz, ou exaspera a chaga.*

Exūlcĕrātus, a, um, Cic. *part. de*

Exūlcĕro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Causar, ou exasperar a chaga.* Cic. *Irritar, exasperar, fazer peior.*

Exŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Estar desterrado.*

Exūlto. v. Exsulto.

Exŭlŭlātus, a, um, act. Ovid. *part. de*

Exŭlŭlo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Uivar muito como o lobo, ou gritar descompostamente.*

Exūnctus, a, um, Plaut. *part. de* Exungo.

Exundātĭo, ōnis, f. Plin. *Inundação, cheia do rio.*

Exūndo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Trasbordar, sahir da madre,* fallando dos rios. Col. *Diffundir-se, derramar-se, espalhar-se.*

Exūngo, is, xi, ctum, ĕre, Plaut. *Ungir, untar.*

Exūngulo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Tirar as unhas.*

Exuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Despir. Despojar, tirar, Depôr, deixar. Livrar-se, desembaraçar-se.* Exuere suos cives. Stat. *Perder os seus Cidadãos.* — se anguis. Tibul. *Remoçar-se a serpente.* — spiritum inimicum. Sen. *Deixar o animo, que nos inquieta.* — servitutem, jugum, se è jugo. Liv. — servitium. Tac. *Pôr-se em liberdade.*

Exupero, &c. v. Exsupero.

Exūrdo. v. Exsurdo.

Exūrgĕo, es, ēre, Plaut. *Espremer, extrahir apertando.*

Exurgo. v. Exsurgo.

Exūro, is, ūssi, ūstum, ĕre, Virg. *Queimar, abrazar totalmente.*

Exūscito. v. Exsuscito.

Exūstĭo, ōnis, f. Cic. *Queima, incendio, abrazamento.*

Exūstus, a, um, Cic. *part. de* Exuro.

Exūtus, a, um, Cæs. *part. de* Exuo.

Exŭvĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Despojos.*

† Exŭvium, ii, n. *Espolio, vestimenta.*

Exvēlātus, a, um, Prop. *Descoberto, nú, despido.*

Exvērto, is, ti, sum, ĕre, * Plaut. *Preoccupar.*

F

Faba, æ, f. Cic. *Fava,* legume.

† Fabāceus, a, um, Pall. *De favas;*

Făbācia, æ, f. Plin. *Pastel, ou bolo de farinha de favas.*

Făbāgĭnus, a, um, Cat. *De favas.*

Făbālĭa, ĭum, n. plur. Varr. *Canas das favas.*

Făbālis, m. f. le, n. is, Ovid. &

Făbārĭus, a, um, Cat. *De favas.*

Făbĕlla, æ, f. Cic. *Pequena fabula.*

† Făbēllātor, ōris, m. Apul. &

† Făbēllātrix, ĭcis, Afran. *O, ou a que conta, ou inventa fabulas.*

† Făbētum, i, n. *Faval.*

Făber, bri, m. Cic. *Official, artifice, que trabalha em obra dura.* Faber ærarius. Plin. *O caldeireiro.* Lignarius. Liv. *O carpinteiro.* Ferrarius. Plaut. *O ferreiro.* Plin. *Certo peixe.*

Făber, abra, brum, Ovid. *De official, artifioso, engenhoso.*

† Făberrĭmè, adv. Sup. Apul. *Com muito artificio.*

Fabrè, Plaut. ĕrrĭmè, adv. Apul. *Artificiosamente.*

Fabrĕfăctus, a, um, Liv. *part. de*

Fabrĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Plaut. *Fabricar, fazer com arte.*

Fabrĭca, æ, f. Lucr. *Officina, loja de official.* Cic. *Arte de official. Contextura, estructura.* Ter. *Intriga, engano, dolo.*

Fabrĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Estructura, formatura, composição.*

Fabrĭcātor, ōris, m. Cic. *Fabricador, autor, architecto.*

Fabrĭcātus, a, um, act. pass. Cic. *part. de*

Fabrĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. &

Fabrĭcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Fabricar, fazer com artificio.*

† Fabrĭcenses, ium, m. plur. Cod. Just. *Os artifices do arsenal.*

Fabrĭcus, a, um, Paul. Ict. &

Fabrīlis, m. f. le, n. is, Cic. *De official, ou pertencente á fabrica.*

† Fabrīlĭtèr, adv. Prud. *Com delicadeza.*

Fabrum, Cic. *genit. do plur. de* Faber. He melhor que Fabrorum.

Fābŭla, æ, f. Cic. *Fabula, narração fingida.* Ter. *Drama, poema, peça de theatro.* Varr. *Historia, conto.* Ter. *Materia, objecto das conversações.* Aniles fabulæ. Quinct. *Contos, ou patranhas de velhas.* Fabulam dare, docere. Cic. *Dar ao público huma obra dramatica.*

Făbŭla, æ, f. Plaut. *Favinha.*

Fābŭlāris, m. f. re, n. is, Suet. *Fabuloso.*

Fābŭlātor, ōris, m. Suet. *Chocarreiro, fallador e engraçado.* Gell. *Autor, ou inventor de fabulas.*

Fābŭlātus, a, um, act. Gell. *part. de*

Fābŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Fābŭlor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Fallar, principalmente com alguma mostra de leveza. Mofar, escarnecer.*

† Fābŭlo, ōnis, m. Varr. *Bobo, gracioso.*

Fābŭlōsè, sĭus, sīssĭmè, adv. Plin. *Fabulosamente, falsamente.*

Fābŭlōsĭtas, ātis, f. Plin. *Maneira de contar fabulas.*

Fābŭlōsus, a, um, Hor. sĭor, sīssĭmus, Plin. *Fabuloso, famoso, de que se falla muito, ou contão muitas fabulas.* Plin. *Que conta, ou finge muitas fabulas.*

Făbŭlum, i, n. Gell. *Fava,* legume.

Făce, Plaut. *por* Fac. *imper. de* Facio.

† Făcēlāre, is, n. Lamprid. *Salada de conserva em vinagre.*

Făcēssītus, a, um, Cic. *part. de*

Făcēsso, is, ēssi l. īvi, ītum, ĕre, Cic. *Fazer, cumprir, executar. Suscitar, causar. Apartar-se de algum lugar.* Plaut. *Tirar, apartar.*

Făcētè, tĭus, tīssĭmè, adv. Cic. *Facetamente, engraçadamente.*

Făcētĭa, æ, f. Apul. &

Făcētĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Facecias, galanterias, jovialidades, ditos engraçados, e festivos.*

Făcētōsus, a, um, * Cic. &

Făcētus, a, um, Cic. tĭor, Lucil. apud Fest. tīssĭmus, Cic. *Faceto, jovial, engraçado, festivo.*

Făcĭes, ēi, f. Plaut. *Figura, fórma de todo o corpo.* Cic. *Face, rosto, semblante. Disposição, estado, modo, fórma.*

Făcĭlè, lĭus, lĭmè, adv. Cic. *Facilmente, sem difficuldade. Seguramente, sem duvida.*

Făcĭlis, m. f. le, n. is, ĭor, lĭmus, Cic. *Facil, que se faz sem difficuldade. Affavel, benigno, tratavel. Docil, obediente, sujeito.* Deos habere faciles. Ovid. *Ter os Deoses favoraveis.* Ferre faciles oculos circum omnia. Virg. *Correr brevemente tudo com os olhos.*

Făcĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Facilidade, promptidão. Affabilidade, benignidade.*

Făcĭlĭtèr, adv. Vitr. *Facilmente.*

Făcĭnŏrōsus, a, um, Cic. sĭor, Justin. sĭssĭmus, Cic. *Facinoroso, malvado, malfeitor.*

Făcĭnus, ŏris, n. Cic. *Façanha, acção illustre. Maldade, delicto.*

Făcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Cic. *Fazer, executar. Estimar, prezar. Sacrificar.* Ovid. *Ser util, conveniente.*

Făctĭo, ōnis, f. Cic. *Acção, modo de fazer.* Sall. *Facção, liga, conspiração, parcialidade.* Suet. *Tropa, bando de gente da mesma profissão.* Plaut. *Autoridade, poder.*

Făctĭōsus, a, um, Sall. sĭor, Aur. sĭssĭmus, Plin. Jun. *Sedicioso, amigo de conspirações.* Plaut. *Opulento. Activo, diligente.*

Făctĭtātus, a, um, Cic. *part. de* Factito.

Făctĭtĭus, a, um, Plin. *Artificial, contrafeito.*

Făctĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. &

Făcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Fazer a miudo.*

Făctor, ōris, m. Cat. *Lagareiro de azeite.* Plaut. *O que rebate a péla.* Mas segundo Gronovio, tem neste lugar sentido obsceno.

† Făctōrium, ii, n. Pall. *Lagar de azeite.*

Făctum, i, n. Cic. *Feito, acção.* Varr. *Moedura de azeitona.*

Făctūra, æ, f. Plin. *Estructura, formatura, composição da obra.*

† Făctŭrio, is, īvi, ii, ītum, īre, Plaut. *Desejar, ter precisão ou desejo de praticar alguma cousa.*

Făctus, ûs, m. Varr. *Estructura, fábrica.* Cat. *Moedura de azeitona.*

Făctus, a, um, Cic. *part. de* Facio.

Făcŭla, æ, f. Prop. *Pequeno archote.*

Făcūltas, ātis, f. Cic. *Faculdade, poder, commodidade, via, expediente. Abundancia.* No plur. *Riquezas.* Facultas dicendi. Cic. *A Rhetorica.*

† Făcūltèr, adv. Fest. *Facilmente, commodamente.*

Făcūndè, Liv. dĭssĭmè, adv. Val. Max. *Eloquentemente.*

Făcūndĭa, æ, f. Hor. *Eloquencia.*

Făcūndĭōsus, a, um, Sempron. apud Gell. *Eloquente.*

Făcūndĭtas, ātis, f. Plaut. *Eloquencia.*

† Făcundo, as, āre, Apul. *Fazer ou tornar eloquente.*

Făcūndus, a, um, Varr. dĭor, dĭssĭmus, Quinct. *Eloquente.*

Fæcarĭus, a, um, * Cic. *Pertencente ás borras do vinho.*

Fæcatus, a, um, Cat. *Tirado das fezes.*

Fæcĭnĭus, a, um, Col. &

Fæcĭnus, a, um, * Col. *Que tem, ou faz muitas fezes.*

Fæcōsus, a, um, * Mart. *Cheio de fezes.* Fæcatum vinum. *Agoa pé.*

Fæcŭla, æ, f. Lucr. *Escabeche, ou conserva feita de borra de vinho.*

† Fæculentè l. Fæculentèr, adv. Veget. *Com muita borra.*

† Fæcŭlentia, æ, f. Sidon *Abundancia de borras.*

Fæcŭlēntus, a, um, Plin. *Cheio de fezes. Da côr de borra de vinho.*

† Fæcūtinæ, ārum, f. plur. Fest. *Sitios, ou lugares infectos.*

Fæx, æcis, f. Hor. *Borra, fezes do vinho, &c. Genero de conserva feita das fezes do vinho.* Fæx civitatis l. populi. Cic. *Pessoa a mais abjecta de huma*

Cidade, ou de hum povo.

Fāgĕus, a, um, Plin. &

Fāgĭnĕus, a, um, Ovid. &

Fāgĭnus, a, um, Virg. *De faia.*

Fāgus, i, f. Virg. *Faia*, arvore.

Fagūtal, ālis, n. Varr. *Templo em Roma, no qual havia huma faia consagrada ao Deos Jupiter.*

Fāgūtālis, m. f. le, n. is, (Fagutalis Jupiter) Plin. *Jupiter adorado no sobredito templo.*

Fālæ, ārum, f. Plaut. *Máquinas, ou torres de madeira para vêr os espectaculos, e para combater, ou defender as Cidades.*

Fălarĭca, æ, f. Liv. *Arremesso com ponta de ferro, que se despedia accezo, &c.*

Fālcārĭus, ii, m. Cic. *Artifice que faz foices.*

Fālcātus, a, um, Plin. *Do feitio de foice. Cortado com foice.* Liv. *Armado de foice.*

Falcĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz foice.*

Fālcĭpĕdĭus, a, um, * Petr. *Que tem os pés retorcidos em fórma de foice.*

Fālco, ōnis, f. Fest. *Falcão*, ave de rapina.

Fālcŭla, æ, f. Col. *Pequena foice.* Plin. *Ponta das unhas, ou garra dos tigres, &c.*

Fălĕre, is, n. Varr. *Parapeito, cordão de pedra em roda dos tanques.*

Fălērnum, i, n. Hor. *Vinho do monte Falerno*, na Campania.

Fălērnus, i, m. * Tib. *Vasilha de vinho Falerno.* Liv. *O monte Falerno.*

Fălīscus, , a, um, Ovid. *Dos Faliscos*, povos da Toscana. Faliscus venter. Varr. *Paio cheio ao modo dos Faliscos.* Faliscæ præsepes. Cat. *Manjedouras do feitio das que usavão os Faliscos, ou de madeira destes póvos.*

Fālla, æ, f. Næv. apud Non &

Fāllācĭa, æ, f. Cic. &

Fāllācĭes, ēi, f. Apul. *Engano, mentira, falsidade.*

Fāllācĭlŏquēntĭa, æ, f. * Acc. apud Cic. *Discurso enganoso, cheio de mentiras.*

Fāllācĭōsus, a, um. Gell. *Cavilloso, enganador.*

Fāllācĭtèr, ĭus, ĭssĭmè, adv. Cic. *Enganosamente.*

Fāllax, acis, omn. gen. Cic. cĭor, Ovid. cĭssĭmus, Cic. *Enganador, mentiroso, falso.*

Fāllo, is, fĕfĕlli, fālsum, ĕre, Cic. *Enganar, mentir.* Fallere retia. Ovid. *Escapar das redes.* — Curas somno. Hor. *Divirtir os cuidados dormindo.*

Fālsārĭus, ii, m. *Falsificador de testamentos, &c.*

Fālsè, adv. Plaut. *Falsamente.*

† Fālsĭfĭcātĭo, ōnis, f. Col. *Alteração, falsificação.*

Fālsĭdĭcus, a, um, Plaut. *Mentiroso, que diz falsidades.*

Fālsĭfĭcus, a, um, Plaut. *Falsario, que faz falsidades.*

Fālsĭjūrĭus, a, um, Plaut. *Perjuro, que jura falso.*

Fālsĭlŏquus, a, um, Plaut. *Mentiroso.*

Fālsĭmōnia, æ, f. Plaut. l.

Fālsĭmōnĭum, ii, n. Plaut. *Falsidade.*

Fālsĭpărens, ēntis, omn. gen. Catul. *Que tem pai putativo.*

Fālsĭtas, ātis, f. Cic. *Falsidade.*

† Fālso, as, āvi, ātum, āre, Modest. Ictus. *Falsificar, alterar.*

Falsò, adv. Cic. *Falsamente.*

Fālsum, i, n. Ter. *Falsidade.*

Fālsus, a, um, Cic. sĭor, Petr. sĭssĭmus, Col. *Falso, fingido, contrafeito, mentiroso, enganador.* Ter. *Enganado.*

Falx, ālcis, f. Cic. *Foice*, instrumento rustico. Cæs. *Certa máquina de guerra.*

Fāma, æ, f. Cic. *Fama. Reputação, credito, honra.* Virg. *A Fama, Deosa da Gentilidade.* Esse in fama Tac. *Ter nome illustre.* Intra famam esse. Quinct. *Ter pequena reputação.*

† Fămēlĭcè, adv. Plaut. *Sofregamente.*

† Fămēlĭcōsus, a, um, Fest. *Magro, faminto.*

Fămēlĭcus, a, um, Plaut. *Faminto.*

† Fāmen, ĭnis, n. Bibl. *Palavra.*

Fămes, is, f. Cic. *Fome, carestia, falta de mantimentos. Desejo ardente, cubiça.*

Fāmĭger, ĕra, ĕrum, Varr. *Que espalha fama.*

† Fāmĭgerābĭlis, m. f. le. n. is, Apul. *Celebre, famoso.*

Fāmĭgĕrātĭo, ōnis, f. Plaut. *Fama.*

Fāmĭgerātor, ōris, m. Plaut. &

Fāmĭgerātrix, īcis, f. Apul. *O que, e a que espalha fama.*

Fāmĭgĕrātus, a, um, Apul. *Famoso.*

Fămĭlĭa, æ, f. Cic. *Familia, seita, escóla, parcialidade.*

† Fāmĭliāresco, is, ĕre, Sidon. *Familiarisar-se.*

Fămĭlĭārĭcus, a, um, Varr. *Pertencente á familia.*

Fămĭlĭāris, m. f. re, n. is, ārĭor, ārīssĭmus, Cic. *Da familia, domestico. Amigo, confidente.* Plin. *Ordinario.*

Fămĭlĭāris, is, m. Sen. *Servo.*

Fămĭlĭārĭtas, ātis, f. Cic. *Familiaridade, amizade.*

Fămĭlĭārĭtèr, ārĭus, ārīssĭmè, adv. Cic. *Familiarmente.*

† Fămĭliārius, a, um. Front. *Relativo aos criados.*

Fămis, is, f. Varr. *Fome.*

Fămōsus, a, um, Cic. sīssĭmus, Plin. Jun. *Famoso, célebre. Infame.* Suet. *Infamatorio.*

Fămul, Lucr. *por* Famulus.

Fămŭla, æ, f. Cic. *Criada.*

Fămŭlāntèr, adv. Acc. apud Non &

Fămŭlārè, adv. Stat. *A' maneira de servo.*

Fămŭlāris, m. f. re, n. is, Cic. *De servo.*

Fămŭlātus, ûs, m. Cic. &

Fămŭlĭtas, ātis, f. Acc. apud Non. *Servidão.*

Fămŭlĭtĭum, ii, n. Macr. *Familia, número dos servos.*

Fămŭlor, āris, ātus sum, āri, Catul. *Servir como criado.*

Fămŭlus, i, m. Cic. *Servo, criado.*

Fămŭlus, a, um, Cic. *Servil, que serve, sujeito, submettido.*

Fānātĭcè, adv. Apul. *Fanaticamente.*

Fānātĭcus, a, um, Cic. *Fanatico, furioso, endeosado, espirituado.* Arbor fanatica. Fest. *Arvore ferida do raio.*

Fāndo, gerund. Virg. *Fallando-se.*

† Fāndus, a, um, Cic. *Justo, recto, digno de se fallar.*

Fānor, āris, ātus sum, āri, Varr. *Consagrar em Templo.*

Fānum, i, n. Cic. *Templo, sitio consagrado.*

Far, ārris, n. Virg. *Escandea, toda a casta de grão proprio para fazer farinha.* Col. *Farinha.*

Fārcīmen, ĭnis, n. Varr. *Chouriço, linguiça, &c.*

† Farcīmĭnōsus, a, um, Veget. *Que tem sarna, lepra.*

† Farcīmīnum, i, n. Veget. *Sarna, a lazeira dos cavallos.*

† Farcĭno, as, āre, Mart. Cap. *Misturar.*

Fārcĭo, is, ārsi, ārtum l. arctum, īre, Varr. *Engordar, cevar.* Vitr. *Encher, rechear, metter dentro para encher.*

Fārctus, a, um, &c. v. Fartus, &c.

Farfara, æ, f. e Farfarum, i, n. *Unha de cavallo,* herva.

† Farfărus, ri, m. Plaut. Farfenum, i, n. Fest, e Farfŭgium, ii, n. Plin. *Alamo, especie de choupo.*

Fărīna, æ, f. Varr. *Farinha.* Plin. *Pó de qualquer cousa.* Farina marmoris, Plin. *Pó de pedra.*

Fărīnārĭus, a, um, Cat. *Pertencente á farinha.*

† Fărīnārĭus, ii, m. Cato. *O que vende farinha.*

Fărīnōsus, a, um, Veget. &

Fărīnŭlēntus, a, um, Apul. *Similhante á farinha.*

† Fario, ōnis, m. Auson. *Pequeno Salmão, ou truta.*

Fāris l. fāre, fātur, fātus sum, fāri, Cic. *fallar.* Fando, gerund. Virg. *Fallando.* Cic. *Fallando-se.*

Fārnus, i, f. Vitr. *Especie de carvalho.*

Fārrācĕus l. Fārrācĭus, a, um, Varr. *De escandea, &c.*

Fārrāgĭnārĭa, ōrum, n. plur. * Col. &

Fārrāgo, ĭnis, f. Varr. *Ferrã, alcacer, verde dos animaes, mistura de muitas cousas para o seu sustento.* Juv. *Mistura de muitas cousas.*

Fārrārĭum, ii, n. Vitr. *Celleiro de escandea, &c.*

Fārrārĭus, a, um, Cat. *De escandea,* &c.

Fārrātum, i, n. Juv. *Pão, ou comida feita de escandea, &c.*

Fārrātus, a, um, (olla) Pers. *Panella, em que se coze farinha de escandea, &c.*

Fārrĕum, i, n. Plin. *Fogaça, ou bolo de farinha de escandea.*

Fārrĕus, a, um, Col. *De escandea, &c.*

Fārris, *genit. de* Far.

Fārsi, *pret. de* Farcio.

Fārsus, a, um, Hyg. *Cheio, recheado.*

Fārtĭlia, ōrum, n. plur. Plin. *Comidas para engordar as aves.*

Fārtìm, adv. Apul. *Bastamente, espessamente.*

Fārtor, ōris, m. Ter. *O que ceva aves, ou* (segundo Donato) *o que faz chouriços,* &c.

Fārtūra, æ, f. Col. *Fartura das aves, ou o tempo de as cevar.* Vitr. *Pedra miuda, com que por dentro se enchem as paredes.*

Fārtus, ûs, m. Col. *Recheio.* Fartus vestis. Plaut. *O que enche o vestido, isto he, o corpo.*— fici. Col. *Polpa do figo.*

Fārtus, a, um, Cic. *part. de* Farcio.

Fas, indecl. n. Cic. *O justo, o licito, o honesto, o permittido.* Fas gentium. Tac. *O direito das gentes.*

Fāsces, cium, f. plur. Cic. *Feixes de varas,* do meio das quaes sahia hum cutélo, e era insignia dos Magistrados Romanos, como dos Dictadores, que trazião 24 Lictores com ellas, os Consules 12, os Pretores e Procuradores das Provincias 6, e os Pretores da Cidade 2.

Fāscĭa, æ, f. Cic. *Faixa, tira de panno, ou de outra materia propria para atar.* Vitr. *Parte do arquitrave da columna.* Sen. *Diadema dos Reis da Scythia.*

Fāscĭātus, a, um, Mart. *Pendente, ou atado com faixa.*

Fāscĭcŭlus, i, m. Cic. *Feixinho, mólhinho. Ramalhete.* Fasciculus literarum, — epistolarum. Cic. *O maço de cartas.*

Fāscĭnātĭo, ōnis, f. Plin. *Olhado, quebranto.*

Fāscĭno, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Dar olhado, ou quebranto.*

Fāscĭnum, i, n. Plin. *Quebranto.*

† Fāscio, as, āvi, ātum, āre, Lamprid. *Enfaixar, apertar, ligar.*

Fāscĭŏla, æ, f. Cic. *Pequena faixa, ou tira de panno.*

Fāscis, is, m. Cic. *Feixe, mólho.*

Fāsēlus, i, m. Catul. f. Ovid. *Batel, embarcação pequena.* Virg. m. *Feijão,* legume.

Fāsēŏlus, i, m. Col. *Feijão verde.*

Fāssus, a, um, Varr. *Que confessou.*

Fāsti, ōrum, m. plur. Cic. *Fastos, Calendarios dos Romanos, onde tinhão notado os dias das festas, e os das audiencias, e se lançavão os acontecimentos célebres da Republica.*

Fāstīdĭēntèr, adv. Apul. &

Fāstīdĭlĭtèr, adv. Varr. apud. Non. *Fastidiosamente, com desdem.*

Fāstīdĭo, is, īvi, ītum, īre, Hor. *Enfastiar-se,* Cic. *Desprezar com soberba.*

Fāstīdĭōsè, sĭus, adv. Cic. *Com fastio, com desprezo.*

Fāstīdĭōsus, a, um, sĭor, Cic. sīssĭmus. Ad Her. *Que tem fastio, ou despreza soberbamente.*

Fāstīdītus, a, um, Ovid. *part. de* Fastidio.

Fāstīdĭum, ii, n. Cic. *Fastio, nausea ao comer. Desprezo, repugnancia, aversão, soberba, ar desdenhador.*

Fāstīgātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de aguçar. Acuminar.*

Fāstīgātus l. Fāstīgĭātus, a, um, Cæs.

Liv. *Aguçado, acuminado: part. de*

Fāstīgĭo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Aguçar. Acuminar.*

Fāstīgĭum, ii, n. Cic. *Cume, ponta, pico,* propriamente do que acaba agudamente. *Telhado.* Vitr. *Frontispicio,* Cæs. *Declivio, ladeira.* Liv. *Elevação, dignidade, adiantamento, gráo de honra.* Virg. *Profundidade.* Fastigium scrobis. Virg. *O fundo da cova.* — Civis ejusdem fastigii. Liv. *Cidadão da mesma classe.* Fastigium operi imponere. Cic. *Concluir a obra.*

Fāstīgo. v. Fastigio.

† Fastōsè, Plaut. & Fastuōsè, adv. Sen. *Com fausto, com altivez.*

Fāstōsus, a, um, Mart. *Arrogante.*

Fāstus, a, um, (dies) Varr. v. Fasti.

Fāstus, ûs, m. Prop. *Altivez, arrogancia, soberba, ostentação de grandeza, ou poder.*

Fātālis, m. f. le, n. is, Cic. *Fatal, inevitavel.*

† Fātālĭtas, ātis, f. Cod. Zen. *Fatalidade.*

Fātālĭtèr, adv. Cic. *Fatalmente, inevitavelmente.*

Fătĕor, ēris, fāssus sum, ēri, Cic. *Confessar.* Ovid. *Indicar, mostrar, manifestar.*

Fātĭcănus l. Fātĭcĭnus, * Ovid. &

Fātĭdĭcus, a, um, Cic. *Que adivinha, que prediz o futuro.*

Fātĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Mortifero.*

Fătīgātĭo, ōnis, f. Liv. *Cançaço, fadiga.* Aur. Vict. *Mofa, zombaria.*

† Fătīgātōrius, a, um, Sidon. *Engraçado, divertido.*

Fătīgātus, a, um, Cæs. *part. de*

Fătīgo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Fatigar, cançar.* Virg. *Excitar, estimular.* Hor. *Perturbar, molestar.* Cic. *Atormentar.* Virg. *Pedir com instancia.* Sulp. Sev. *Fazer zombaria.* Fatigare diem noctemque remigio. Virg. *Cançar-se dia e noite a remar, ou passar o dia e a noite a remar.* — noctes de aliquo. Prop. *Gastar as noites a chorar com saudades de alguem.* Fatigare Martem, Virg. *Pedir com instancia a guerra.*

Fātĭlĕgus, a, um, Luc. *Que colhe o veneno pára matar.*

† Fātĭlŏqua, æ, f. Liv. *adivinhadora.*

Fātĭlŏquus, a, um, Liv. *Que adivinha.*

Fătīsco, is, scĕre, Virg. &

Fătīscor, ĕris, īsci, Acc. apud Non. *Abrir-se, rachar-se, fender-se.* Plin. *Desfallecer, ceder ou succumbir ao trabalho, ao peso, perder as forças.*

Fătuè, adv. Quinct. *Tolamente*

Fătuĭtas, ātis, f. Cic. *Fatuidade, tolice. Impertinencia.*

Fātum, i, n. Cic. *Fado, destino, providencia, determinação Divina. Morte, fatalidade, successo inevitavel,* tanto feliz, como desgraçado.

Fătuor, āris, ātus sum, āri, Sen. *Dizer, ou fazer tolices.* Just. *Profelizar.*

Fătuus, a, um, Ter. *Tolo, louco, fatuo.* Mart. *Insulso, insipido, mal temperado.*

Fauces, cium, f. plur. Cic. *Fauces, guelas, garganta. Embocadura, entrada estreita de qualquer cousa.*

Fannĭgĕnæ, ārum, m. plur. Sil. Ital. *Italianos,* isto he, descendentes de Fauno, pai do Rei Latino.

Faustè, adv. Cic. *Felizmente.*

Faustĭtas, ātis, f. Hor. *Felicidade.*

† Faustŭlus, a, um, Fest. *Vindo a proposito.*

Faustus, a, um, Cic. *Fausto, prospero, feliz.*

Fautor, ōris, m. Cic. *Favorecedor, protector, fautor, patrono.*

Fautrix, īcis, f. Cic. *Favorecedora.*

Faux, cis, f. Ovid. v. Fauces.

Făvĕo, es, āvi, autum, ēre, Ter. *Favorecer.* Favere linguis. Hor. *Dizer boas palavras, que não servissem de máo agouro aos sacrificios.* Termo de Religião.

Făvīlla, æ, Plin. *Cinza quente, borralho.* Ovid. *Ferrugem.* Ter. *Faisca de fogo.*

Făvīssæ, ārum, f. plur. Varr. apud Gell. *Cisternas junto aos Templos, on-*

de se lançavão as estatuas velhas, e outras dadivas, que se offerecião aos Deoses.

Făvĭtor, ōris, m. Plaut. *Favorecedor.*

Făvōnĭus, ii, m. Cic. *Zefiro,* vento.

Făvor, ōris, m. Cic. *Favor, benevolencia. Applauso.*

Făvōrābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Favorecido, bem aceito.* * Liv. *Favoravel, que favorece.*

Făvōrābĭlĭtèr, adv. Quinct. *Favoravelmente, plausivelmente.*

Făvus, i, m. Cic. *Favo de mel, casinha das abelhas.* Vitr. *Figura hexagona, isto he, que tem seis angulos.*

Fax, ăcis, f. Varr. *Facha de fogo, archote.* Fax seditionis. Cic. *Cabeça de motim.*

Fāxem, Plaut. *por* Fecissem.

Fāxim, is, it, imus, itis, int, Ter. *por* Faciam, as, &c. *e* Fecerim, &c.

Fāxo, is, it, unt, Virg. Plaut. *por* Faciam, es, et, &c.

† Febresco, is, ĕre, Sol. *Estar com febre.*

† Febrīcĭtātio, ōnis, Cels. *Estado de febre, movimento febril.*

Febrīcĭto, as, āvi, ātum, āre, Cels. *Ter febre.*

Febrīcŭla, æ, f. Cic. *Febrezinha.*

Febrīcŭlōsus, a, um, Catul. *Febricitante, sujeito a febres.*

† Febrīfugia, æ, f. Apul. *Matricaria,* planta.

Febrīlis, m. f. le, n. is, Apul. *De febre.*

Febrio, is, īvi, ītum, īre, Cels. *Ter febre.*

Febris, is, f. Cic. *Febre.*

Februa, ōrum, n. plur. Ovid. *Sacrificios de expiação.*

Februārĭus, ii, m. (sc. mensis) Cic. *Fevereiro,* mez.

Februātĭo, ōnis, f. Varr. *Expiação, purificação por sacrificio, &c.*

Februātus, a, um, Varr. *part. de*

Februo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Expiar, purificar por sacrificio, &c.*

† Februus, a, um, Censor. *Que expia.*

Feci, *pret. de* Facio.

Fĕcĭālis, is, m. Liv. *Sacerdote, que denunciava a guerra, e ajustava a paz.* Entre nós Rei d'Armas.

Fĕcĭālis, m. f. le, n. is, Cic. *Pertencente ao Sacerdote, que declarava a guerra, &c.*

† Fēcundātor, ōris, m. Apul. *O que fecunda, fertilisa.*

Fecundus. v. Fœcundus.

Fĕfelli, *pret. de* Fallo.

Fel, fellis, n. Cic. *Fel.* Plaut. *Amargura.* Ovid. *Mordacidade.* Tibul. *Desgraça.* Fel terræ. Plin. *Centaurea menor, ou fel da terra,* herva.

Fēles, is, m. Cic. f. Phædr. *Gato, ou gata.*

Fēlīcĭtas, ātis, f. Cic. *Felicidade.*

Fēlīcĭtèr, Cic. cĭus, Virg. cissĭmè, adv. Cic. *Felizmente.*

Fēlīnus, a, um, * Cels. *De gato, ou de gata.*

Fēlĭo, is, īre, Auct. Philom. *Uivar como o pardo,* animal.

† Fēliōsus, a, um, Avien. *Cheio de fel, amargoso.*

Fēlis, is. v. Feles.

Fēlix, īcis, omn. gen. cĭor, cĭssĭmus, Cic. *Feliz, ditoso.* Virg. *Fecundo, fertil. Propicio, que faz feliz.*

Fēllātor, ōris, m. Mart. *Chupador.*

Fēllĕus, a, um, Plin. *De fel, amargoso como fel.*

† Fellĭco, as, āvi, ātum, āre, Sol. *Mammar, chupar.* L. var. Fellito.

Fēllo, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Chupar. Mammar.*

Fĕmen, ĭnis, n. Cic. *Coxa da perna.*

Fēmĭna, *e os seus deriv.* v. Fœmina.

Fĕmĭnālia l. Fĕmŏrālia, ĭum, n. pl. Suet. *Calções.*

† Fĕmŏrāle, is, n. Suet. *Armadura da coxa, escarcella.*

Fĕmur, ōris, n. Cic. *Coxa da perna.*

† Fendĭcæ, ārum, f. plur. Arnob. *Os intestinos.*

† Fēnebris, e, is, Liv. *De usura.*

Fĕnēstēlla, æ, f. Col. *Fresta, janellinha.*

Fĕnēstra, æ, f. Cic. *Janella, fresta.* Ter. *Occasião, entrada.*

Fĕnēstrālis, m. f. le, n. is, * Ovid. *Da janella.*

Fĕnēstrātus, a, um, Virg. *part. de*

Fĕnēstro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Abrir, fazer janellas, ou frestas.*

† Fēnus, ŏris, n. (fetus) Cic. *Usura, juros do dinheiro.*

Fĕra, æ, f. Cic. *Fera, animal bravo.*

Fĕrācĭtas, ātis, Col. *Fertilidade.*

† Fĕrācĭtèr, adv. *Fertilmente.* Feraciùs, comp. Liv. *Mais fertilmente.*

Fērālĭa, ĭum, n. plur. (sc. sacra) Cic. *Festas em honra dos mortos.*

† Fērālè, adv. Claud. *Funestamente.*

Fērālis, m. f. le, n. is, Virg. *Funebre, que pertence aos funeraes. Funesto, destruidor, que traz, ou ameaça morte.* Feralis arbor. Plin. *Cypreste.* — dona. Ovid. *Dons funestos.*

Fĕrax, ācis, omn. gen. Cic. cĭor, Ovid. cissĭmus, Plin. Jun. *Fertil, abundante.*

Fĕrcŭlum, i, n. Petr. *Taboleiro, ou taboa, onde estão muitos pratos, e iguarias.* Cic. *Máquina para trazer as Cidades e figuras nas pompas públicas em Roma, como entre nós os andores, &c* Suet. *Esquife, tumba.*

Fĕrè, adv. Ter. *Quasi. Ordinariamente. Pouco mais, ou menos.*

† Fĕrendus, a, um, Ovid. *Que se deve levar, ou supportar.*

Fĕrēntārii, ōrum, m. pl. Varr. *Soldados armados á ligeira.*

Fĕrēntārĭus, a, um, Plaut. *Prompto para ajudar.*

Fĕrĕŏla, æ, f. Col. *Certa vide mui fecunda.*

Fĕretrum, i, n. Varr. *Esquife, tumba, caixão.*

Fĕrĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Ferias, dias festivos e de descanço.* Esuriales feriæ. Plaut. *Os dias de jejum.* Feriæ belli. Gell. *Tregoas, ou suspensão de armas.*

Fĕrĭātĭcus, a, um, Ulp. &

Fĕrĭātus, a, um, Cic. *Feriado, ocioso, de festa, ou descanço.* Feriatâ familia. Varr. *Familia ociosa.*

Fĕrīna, æ, f. Virg. *Carne de féra.*

† Fĕrīnè, adv. *Brutalmente.*

Fĕrīnus, a, um, Cic. *De féra.*

Fĕrĭo, is, īre, Cic. *Ferir.* Ferire frontem. Cic. *Bater na testa,* em sinal de indignação. — sidera sublimi vertice. Hor. *Tocar com a cabeça no Ceo, isto he, suppôr-se huma pessoa muito grande, ou muito ditosa.* — fœdus. Cic. *Fazer alliança, pacto, &c.* — aliquem arte. Prop. *Enganar alguem destramente.*

Fĕrĭor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Ter ferias. Descançar, estar ocioso.*

Fĕrĭtas, ātis, f. Cic. *Fereza, ferocidade, crueldade.*

Fērmè, adv. Cic. *Quasi, pela maior parte.* Ter. *Facilmente.*

Fērmēntātus, a, um, Varr. *part. de* Fermento.

Fērmēntēsco, is, scĕre, Plin. *Levedar-se. Fermentar-se.*

Fērmēnto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fermentar, levedar com fermento.* Col. *Fazer que a terra apodreça.*

Fērmēntum, i, n. Virg. *Fermento.* Congerere terram in fermentum. Col. *Amontoar a terra para assim apodrecer, e se fermentar.*

Fĕro, fers, tŭli, lātum, fērre, Cic. *Trazer, levar. Produzir, gerar, occasionar. Soffrer, supportar. Referir, contar, dizer. Alcançar, obter.*

Fĕrōcia, æ, f. Cic. *Braveza, ferocidade.* Liv. *Valor.*

Fĕrōcĭo, is, īvi, ītum, īre, Gell. *Enfurecer-se, embravecer-se.*

Fĕrōcĭtas, ātis, f. Cic. *Ferocidade, braveza, crueldade, arrogancia.* Val. Max. *Brio, generosidade.*

Fĕrōcĭtèr, cĭus, Cic. cissĭmè, adv. Liv. *Ferozmente.*

Fĕrōcŭlus, a, um, Hirt. *Hum pouco feroz.*

Fĕrox, ōcis, omn. gen. cĭor, Cic. cissĭmus, Liv. *Feroz, arrogante, altivo, orgulhoso, soberbo.* Nep. *Guerreiro, va-*

loroso. Virg. *Cruel, barbaro.*

Fērrāmēntum, i, n. Cic. *Ferramenta.*

Fērrārĭa, æ, f. Liv. *Mina de ferro.*

† Ferrārii, ōrum, m. pl. Inscript. *Artifices que trabalhão em ferro.*

Fērrārĭus, a, um, Plin. *De ferro, ou pertencente ao ferro.*

Fērrātĭlis, m. f. le, n. is, (ferratile genus) Plaut. *Os escravos, que trazem calceta de ferro.*

Fērrāti, ōrum, m. plur. Tac. *Soldados armados de ferro, ou de armas brancas.*

Fērrātus, a, um, Liv. *Armado, ou guarnecido de ferro.*

Fērrĕus, a, um, Lucr. *De ferro.* Cic. *Cruel, deshumano, inexoravel.* Os ferreum. Cic. *Cara sem vergonha.* Somnus ferreus. Virg. *Morte.*

Fērrĭcrĕpīnus, a, um, Plaut. *Onde se arrojão grilhões de ferro.*

Fērrĭfŏdīna, æ, f. Varr. *Mina de ferro.*

Fērrĭtĕrĭum, ii, Plaut. *Carcere, lugar, em que os grilhões se gastão.*

Fērrĭtĕrus, a, um, Plaut. &

Fērritrĭbax, ācis, omn. gen. Plaut. *Que gasta o ferro dos grilhões, com que anda preso.*

Fērrūgĭnĕus, a, um, Virg. *De côr de ferrugem.* Plin. *Que sabe a ferro.*

Fērrūgo, ĭnis, f. Plin. *Ferrugem de ferro.* Virg. *Côr de purpura aviolada e muito fechada.*

Fērrum, i, n. Cic. *Ferro. Toda a arma, todo o instrumento de ferro, v. gr. espada, lança, grilhão, &c.* Ferrum recipere. Cic. *Deixar-se matar.*

Fērrūmen, ĭnis, n. Plin. *Solda, ou liga dos metaes, &c.*

Fērrūmĭnātĭo, ōnis, f. Paul. Ict. *Soldadura dos metaes.*

† Fērrūmĭnātor, ōris, m. Vitr. *O que solda o ferro, &c.*

Fērrūmĭnātus, a, um, Plin. *part. de*

Fērrūmĭno, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Soldar, conglutinar, unir com solda.*

Fērtĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Ovid. ĭssĭmus, Plin. *Fertil.*

Fērtĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Fertilidade.*

† Fertĭlĭtèr, adv. *Com fertilidade, abundantemente.* Fertĭlĭùs comp. Plin.

Fērtor, ōris, m. Varr. *O que offerecia o bolo chamado* Fertum *nos sacrificios.*

† Fērtōrius, a, um, Cæl. Aurel. *Proprio a offerecer.*

Fērtum, i, n. Ovid. *Certo bolo de farinha, mel, e vinho, que se offerecia nos sacrificios.*

Fērtus, a, um, Vet. Poet. apud Cic. *Fertil, rico.*

Fĕrŭla, æ, f. Virg. *Canafrecha,* planta, de que os antigos se servião para castigar os meninos, e lhes dar nos dedos, quando erravão, e tambem para encanar os membros deslocados. Plin. *Esgalhos nas pontas dos veados.*

Fĕrŭlācĕus, a, um, Plin. *Similhante á canafrecha.*

Fĕrus, a, um, Cic. *Fero, bravo. Deshumano, cruel.*

Fĕrus, i, m. Virg. *Fera, bruto, animal, v. gr. cavallo, javalí, &c.*

Fērvĕfăcio, is, fēci, făctum, ĕre, Cat. *Fazer que ferva.* Plin. *Incitar.*

Fērvĕfăctus, a, um, Cæs. *part. de* Fervefacio.

Fērvēntèr, tĭssĭmè, adv. Cæs. ad Cic. *Fervorósamente.*

Fērvĕo, es, vi l. bui, ēre, Virg. *Ferver. Agitar-se, alterar-se.* Fervere ira. Ovid. *Estar em grande colera.* Fervet æstu pelagus. Cic. *O mar está muito agitado.*

Fērvēsco, is, scĕre, Lucr. *Começar a ferver.*

Fērvĭdè, adv. * Plaut. *Fervorosamente.*

Fērvĭdus, a, um, dĭor, Cic. ĭssĭmus, Curt. *Que ferve. Fervoroso, vehemente.*

Fĕrvo, is, ĕre, Virg. v. Ferveo.

Fērvor, ōris, m. Cic. *Fervor, fervura. Agitação.* Fervor maris. Cic. *A maré.*

† Fēssĭtūdo, ĭnis, Plaut. *Abatimento, cançaço, fadiga.*

Fēssus, a, um, Cic. *Cançado.*

Fēstātus, a, um, Fab. Pict. apud Gell. *Que celebra o dia de festa.*

Fēstīcè, adv. Varr. apud Non. *Festivamente, alegremente.*

† Fēstìm, adv. *Sem demora, em continente.*

Fēstīnābūndus, a, um, Val. Max. *Apressado, veloz, ligeiro.*

Fēstīnāntèr, Cic. tĭus, adv. Plin. &

Fēstīnātìm, adv. Sisen. apud Non. *Apressadamente, velozmente.*

Fēstīnātĭo, ōnis, f. Cic. *Pressa.*

Fēstīnātò, Plin. tĭus, adv. Gell. *Depressa.*

† Fēstīnātor, ōris, m. Quinct. *O que se apressa.*

Fēstīnātus, a, um, Plin. *part. de* Festino.

Fēstīnè, adv. Cic. *Depressa.*

Fēstīno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Apressar, fazer apressadamente.*

Fēstīnus, a, um, Ovid. *Apressado, veloz.*

Fēstīvè, Cic. vīssĭmè, adv. Gell. *Alegremente.*

Fēstīvĭtas, ātis, f. Cic. *Graça no fallar.*

Fēstīvĭtèr, adv. Gell. *Alegremente.*

Fēstīvus, a, um, vĭor, Cic. vīssĭmus, Plaut. *Festivo, alegre, engraçado.*

Fēstra, æ, f. Plaut. *Fresta, janellinha.*

Fēstūca, æ, Plin. *Palhinha, raminho de arvore nova, ou planta, &c.* Plaut. *Vara, com que os Romanos tocavão o corpo do escravo, a que se dava liberdade.*

Fēstūcārĭus, a, um, Gell. *Pertencente á palhinha, &c.*

Fēstum, i, n. Ovid. *Festividade, dia de festa.*

Fēstus, a, um, Cic. *Festivo.*

Fĕtĭālis. v. Fecialis.

Fex. v. Fœx.

Fi, Plaut. *imperat. de* Fio.

Fi, fi, * Plaut. interj. de quem abomina o máo cheiro.

Fīber, ibri, m. Plin. *Castor*, animal.

Fibra, æ, f. Cic. *Fibra, ou fio de carne que se acha nas extremidades do figado, bofe, &c.* Varr. *Extremidade de qualquer cousa fendida e dividida em partes.* Pers. *O coração.* Plin. *Extremidade nos raminhos das vêas.*

Fibræ, ārum, f. plur. Col. *Fios nas raizes das arvores e plantas.*

Fibrātus, a, um, Plin. *Cheio de fibras, ou fios, &c.*

Fibrīnus, a, um, Plin. *De castor*, animal.

Fībŭla, æ, f. Virg. *Fivela.* Cæs. *Cinto de ferro para prender as traves.* Cæs. *Instrumento de Cirurgia, que servia para fazer unir bem os beiços de huma ferida.* Cels. *Atadura da ferida.*

Fībulātĭo, ōnis, f. Vitr. *Acção de ajuntar as traves com cinta de ferro.*

Fībŭlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Prender, ajuntar, ligar com outra cousa.*

† Fīcāria, æ, f. Pall. *Sitio plantado de figueiras.*

Fīcarĭus, a, um, Cat. *Do figo, ou da figueira.*

Fīcēdŭla, æ, f. Varr. *Papafigo*, passaro.

Fīcēdŭlēnsis, m. f. se, n. is, Plaut. *Pertencente ao papafigo.*

Fīcētum, i, n. Varr. *Figueiral.*

Fīcĭtas, ātis, f. Næv. apud Non. *Abundancia de figos.*

Fīcĭtor, ōris, m. Næv. apud Non. *O que colhe figos, ou gosta de figos.*

† Fīcōlea, æ, f. Fest. *Estaca de figueira.*

Fīcōsus, a, um, Mart. *Doente de almorreimas.*

Fīctè, adv. Cic. *Fingidamente.*

Fīctĭlĭa, ōrum, n. plur. Tibul. *Vasos, ou louça de barro.*

Fīctĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Feito de barro.*

Fīctĭo, ōnis, f. Quinct. *Fingimento, ficção.*

Fīctītĭus, a, um, Plin. *Fingido, artificial.*

Fīctor, ōris, m. Cic. *O que finge, ou fórma, v. gr. Escultor, Oleiro, &c.* Plaut. *Autor.*

Fĭctrix, īcis, f. Cic. *Formadora.*

† Fīctum, i, n. Ovid. *Falsidade, mentira.*

† Fīctùm, adv. Stat. *Falsamente.*

Fīctus, a, um, Cic. *part. de* Figo.

Fīcūlnĕus, a, um, Cat. &

Fīcūlnus, a, um, Hor. *De figueira.*

Fīcŭlus, i, m. Plaut. *Figuinho.*

Fīcus, i, f. Plin. m. Varr. & ûs, f. Cic. *Figueira*, arvore. Mart. *Figo.*

Fīcus, i, m. Mart. *Almorreimas*, doença. Hor. *O doente dellas.* Cæls. *Inchaço do feitio de figo, que nasce na barba, &c.*

† Fīdāmen, ĭnis, n. Tert. *Confiança.*

Fidè, adv. Cic. *Fielmente.*

† Fĭdēdictor, ōris, m. S. Aug. *Gozante.*

Fĭdēfrăgus, i, m. Vitr. *Que falta á sua palavra.*

Fĭdeicōmmīssārĭus, ii, m. Ulp. *O que está encarregado de hum fideicommisso.*

Fĭdeicōmmīssum, i, n. Ulp. *Fideicommisso.* Legado, que se confia de alguem para o entregar a outro a seu tempo, ou em certo caso.

Fĭdeicōmmīssus, a, um, Ulp. *Deixado por fideicommisso.*

Fĭdējŭbĕo, es, jūssi, jūssum, ēre, Ulp. *Ficar por fiador.*

Fĭdējūssĭo, ōnis, f. Ulp. *Fiança.*

Fĭdējūssor, ōris, m. Ulp. *Fiador.*

Fĭdējūssōrĭus, a, um, Ulp. *Do fiador, ou da fiança.*

Fĭdēlè, adv. * Plaut. *Fielmente.*

Fĭdēlĭa, æ, f. Plaut. *Panella, ou outro similhante vaso de barro.*

Fĭdēlis, is, m. Cic. *Confidente, servo, &c.*

Fĭdēlis, m. f. le, n. is, lĭor, līssĭmus, Cic. *Fiel, leal.*

Fĭdēlĭtas, ātis, f. Cic. *Fidelidade.*

Fĭdēlĭtèr, lĭus, Cic. līssĭmè, adv. Plin. *Fielmente.*

Fīdēntèr, tĭus, adv. Cic. *Confiadamente.*

Fīdēntĭa, æ, f. Cic. *Confiança, segurança, firmeza de animo.*

Fĭdes, ĕi, f. Cic. *Boa fé, fidelidade. Segurança, autoridade. Credito, confiança, que se faz em alguem. Protecção. Promessa.* Ulp. *Caução, fiança, &c.* Hor. *A Fé, Deosa da gentilidade.*

Fĭdes, is, f. Ovid. &

Fĭdes, ĭum, f. plur. Cic. *Qualquer instrumento de cordas, v. gr. cithara, &c. Cordas do instrumento.*

Fĭdĭcen, ĭnis, m. Cic. &

Fĭdĭcĭna, æ, f. Ter. *Tocador, e tocadora de cithara, &c.*

Fĭdĭcĭnĭus, a, um, Plaut. *De tocador de instrumentos de corda.*

Fĭdĭcŭla, æ, f. Cic. *Citharazinha, &c.* Plin. *Lyra*, Signo celeste.

Fĭdĭculæ, ārum, f. plur. Sen. *Cordeis para dar tratos.*

Fĭdis, is, f. Col. *Lyra*, constellação.

Fĭdĭus. v. Medius fidius.

Fīdīssĭmè, adv. superl. Cat. *Muito confiadamente.*

Fīdo, is, fīsus sum, ĕre, Cic. *Confiar-se.*

Fīdūcĭa, æ, f. Cic. *Confiança. Contrato de venda fingida, ou simulada, ou a mesma cousa assim vendida.*

Fĭdūcĭālitèr, adv. *Com confiança.*

† Fīduciātus, a, um, Fest. *Hypothecado.*

Fīdūcĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Hypothecas, penhores.*

Fīdūcĭārius, a, um, Cæs. *Dado em confiança, ou segundo o contrato da venda simulada.*

† Fīdūcio, as, āre, Inscr. *Hypothecar.*

Fīdus, a, um, Cic. dĭor, Justin. dīssĭmus, Cic. *Fiel, leal.*

† Fīdustus, a, um, Fest. *Da maior fidelidade.*

† Fīgites, um, m. pl. Plin. *Certos animaes da Ethiopia.*

Fīglīna, &c. v. Figulina.

† Fīglīnum, i, n. Vitr. *Louça de barro.*

Fīgmēntum, i, n. Gell. *Estatua ou imagem de barro.*

Fīgo, is, īxi, īctum, ĕre, Cic. *Fixar, pregar, fincar.*

Fĭgŭlāris, m. f. re, n. is, Plaut. *Pertencente ao Oleiro.*

† Fĭgŭlātio, ōnis, f. Tert. *Formação, composição.*

Figŭlīna, æ, f. Varr. *Officio ou loja de Oleiro.*

Fĭgŭlīnus, a, um, Varr. *De Oleiro.*

Fĭgŭlus, i, m. Varr. *Oleiro.*

Fĭgūra, æ, f. Cic. *Figura, imagem. Figura,* termo de Rhet.

Fĭgūrātè, adv. Asc. Ped. *Por figura de Rhetorica.*

† Fĭgūrātor, ōris, m. Tert. *O que dá forma, ou imagina.*

Fĭgūrātio, ōnis, f. Plin. *Aspecto, formatura, delineação.* Quinct. *Idéa, figuração, ou pensamento.*

Fĭgūrātus, a, um, Cic. *part. de*

Fĭgūro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Figurar, formar.* Quinct. *Imaginar, fingir no pensamento. Ornar de figuras de Rhetorica.*

† Fīlācissa, æ, f. Col. *Certa especie de aranha,* insecto.

† Fīlārium, ii, Col. *Novelo de fios, ou linhas.*

Fīlātìm, adv. Lucr. *Fio a fio.*

Fīlēctum. v. Filictum.

Fīlĭa, æ, f. Cic. *Filha.*

Fĭlĭcātus, a, um, * Cic. *De feto.*

Fĭlĭctum, i, n. Col. *Fetal.*

Fĭlĭcŭla, æ, f. Plin. *Polypodio,* herva.

Fīlĭŏla, æ, f. Cic. *Filhinha.*

Filĭŏlus, i, m. Cic. *Filhinho.*

Fīlĭus, ii, m. Cic. *Filho.*

Fĭlix, ĭcis, f. Virg. *Feto,* planta.

† Filtrātio, ōnis, f. *Filtração.*

Fīlum, i, n. Varr. *Fio, linha.* Ovid. *Corda de instrumento.* Plaut. *Feições, ou lineamentos do rosto.* Lucr. *Forma, figura de qualquer cousa.* Cic. *Estilo, contextura do discurso.*

† Fimārium, ii, n. Col. *O estrume, esterco.*

Fīmbria, æ, Plin. *Orla, barra, franja do vestido.* Cic. *Extremidade de qualquer cousa.*

Fīmbrĭātus, a, um, Plin. *Que tem orla, ou do feitio de orla.*

Fĭmētum, i, n. Plin. *Esterqueira.*

Fĭmus, i, m. l. Fĭmum, i, n. Plin. *Esterco, excremento dos animaes.*

Fĭndo, is, fĭdi, fĭssum, ĕre, Cic. *Fender, rachar.* Findere aera. Ovid. *Voar.* — mare. Prop. *Navegar.* Findi. pass. Pers. *Saltar, ou estalar de colera.*

Fĭngo, is, ĭnxi, ĭctum, ĕre, Cic. *Fingir, formar, v. gr. de barro, &c. Idear, excogitar.* Ovid. *Enfeitar, ornar.*

Fīnĭens, ĕntis, m. Cic. *Horizonte.*

Fīnĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Findar, acabar. Terminar, demarcar, pôr limites.* Quinct. *Definir.* Finivit. Tac. *Morreo.*

Fīnis, is, m. Cic. f. Virg. *Fim, termo, limite. Razão, motivo de obrar.* Quinct. *Definição.* Hor. *Morte.*

Fīnītè, adv. Cic. *Com limitação.*

Fīnĭtĭmus, a, um, Cic. *Visinho, confinante.*

Fīnītĭo, ōnis, f. Quinct. *Definição.* Vitr. *Demarcação, divisão.*

Fīnītīvus, a, um, Quinct. *Definitivo.*

Fīnītor, ōris, m. Cic. *Demarcador, medidor de campos.* Stat. *O que dá fim.* Sen. *Horizonte.*

Fīnītus, a, um, Cic. *part. de* Finio.

Finxi, *pret. de* Fingo.

Fīo, is, fāctus sum, ĭĕri, Cic. *Ser feito, ser estimado.* (Nas terceiras pessoas) *Acontecer.* Varr. *Nascer.*

Fīrmāmen, ĭnis, n. Ovid. &

Fīrmāmēntum, i, m. Cic. *Firmeza, sustento, apoio, arrimo.* Firmamentum Reipublicæ. Cic. *Presidio da Republica.* — membrorum. Gell. *Nervo, musculo.* — causæ. Quinct. *Ponto decisivo da causa litigiosa.*

Fīrmātor, ōris, m. Plin. *Confirmador.*

Fīrmātus, a, um, Cic. *part. de* Firmo.

Fīrmè, Cic. mĭus, Plin. mīssĭmè, adv. Cic. *Firmemente.*

Fīrmĭtas, ātis, f. Cic. *Firmeza, estabilidade, constancia.* Firmitas vini. Plin. *A generosidade do vinho para durar.* — animi. Cic. *A fortaleza, constancia.*

Fīrmĭtèr, adv. Plaut. *Firmemènte.*

Fīrmĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Firmeza, constancia.*

Fīrmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Firmar, fazer firme. Asseverar, affirmar. Confirmar.*

Fīrmus, a, um, mĭor, Cic. mĭssĭmus, Sall. *Firme, sólido, estavel, seguro. Robusto, vigoroso, que tem boa saude.*

Fīscālis, m. f. le, n. is, Suet. *Pertencente ao fisco.*

† Fīscārius, ii, m. J. Firmic. *O que deve ao fisco.*

Fīscēlla, æ, f. Virg. *Cestinha.* Cat. *Bocal, que se põe aos bois para não comerem.*

Fīscēllum, i, n. l. Fīscēllus, i, m. Col. *Cestinho.*

Fīscēllus, i, m. Fest. *O amigo de queijo fresco.*

Fīscīna, æ, f. Cic. *Cabaz, cesto, canastra, &c.*

Fīscus, i, m. Cic. *Ceirão, cabaz, &c.* para muitas cousas, mas principalmente para metter o dinheiro da Republica. *Fisco, thesouro público do Principe, ou da Republica.*

Fīssĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Que se póde rachar.* Plaut. *Rachado.*

Fīssĭo, ōnis, f. Cic. &

Fīssum, i, n. Cic. &

Fīssūra, æ, f. Col. *Fenda, racha, divisão.*

Fīssus, a, um, Virg. *part. de* Findo.

Fīstūca, æ, f. Cæs. *Maço rodeiro, ou máquina para cravar traves na terra, ou para a aplainar, e calcar.*

Fīstūcātĭo, ōnis, f. Vitr. &

Fīstūcātum, i, n. Plin. *Acção de calcar, ou aplainar com maço.*

Fīstūcātus, a, um, Plin. *part. de*

Fīstūco, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Cravar, aplainar, ou calcar com maço, &c.*

Fīstŭla, æ, f. Cic. *Cano para conduzir agua.* Virg. *Flauta*, instrumento. Cels. *Fistula*, chaga.

Fīstŭlātim, adv. Apul. *Por buracos.*

† Fīstŭlātio, ōnis, f. Sidon. *Acção de tocar flauta.*

Fīstŭlātor, ōris, m. Cic. *Tocador de flauta.*

† Fīstŭlēsco, is, ĕre, Fulgent. *Estar ôco como hum canudo.*

Fīstŭlātus, a, um, Suet. *part. de*

Fīstŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Estar cheio de fistulas, ou buraquinhos e póros.*

Fīstŭlōsus, a, um, Cat. *Cheio de fistulas.* Col. *Cheio de buracos, ou póros.*

Fīsus, a, um, Ovid. *part. de* Fido.

Fīxi, *pret. de* Figo.

† Fīxŭla, æ, f. Fest. *Fivella*, antiq.

Fīxus, a, um, Cic. *part. de* Figo.

Flābēllĭfer, ĕra, ĕrum, Plaut. *Que traz leque.*

Flābēllŭlum, i, n. Ter. *Lequezinho.*

Flābēllum, i, n. Ter. *Leque, abanador.* Flabellum seditionis. Cic. *Cabeça de motim.*

† Flābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Que se póde respirar.*

Flābra, ōrum, n. plur. Virg. *Ventos.* Lucr. *Assopros do vento.*

† Flābrālis, le, Prud. *Que assopra.*

† Flābro, as, āre, Prud. *Assoprar.*

† Flāccens, tis, Bibl. *Que acaba. Que está frouxo e languido.*

Flāccĕo, es, cui, ēre, Acc. apud Non. &

Flāccēsco, is, cui, scĕre, Col. *Murchar-se, enfraquecer-se, fazer-se languido, perder as forças, o vigor.*

Flāccĭdus, a, um, Varr. dĭor, Lucr. *Murcho, languido, sem forças.*

Flāccus, a, um, Cat. *Languido, dependurado, descahido.* Cic. *Orelhudo, que tem as orelhas grandes, e cahidas.*

† Flăgēllātio, ōnis, Fest. *Acção de açoutar.*

Flăgēllātus, a, um, Plin. *part. de*

Flăgēllo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Açoutar, ferir com flagello.* Arca flagellat opes. Mart. *O cofre tem o dinheiro fechado em si.*

Flăgēllum, i, n. Cic. *Flagello, azorrague, chicote, ou qualquer instrumen-*

to de açoutar. Virg. plur. *Varas mais altas das vides e outras plantas.* Ovid. *Braços do polvo*, peixe.

Flăgĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Instancia, rogo efficaz.*

Flăgĭtātor, ōris, m. Cic. *O que pede com instancia.*

Flăgĭtĭōsè, sīssĭmè, adv. Cic. *Malvadamente.*

Flăgĭtĭō-us, a, um, Cic. sĭor, Sall. sīssĭmus, Cic. *Malvado, dissoluto, vicioso.*

Flăgĭtĭum, ii, n. Plaut. *Petição com instancia.* Cic. *Maldade, acção detestavel e affrontosa. Erro vergonhoso.* Liv. *Infamia.*

Flăgĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Pedir com instancia, com clamor e gritos.* Tac. *Accusar.*

Flăgrāntĭa, æ, f. Gell. *Abrazamento.* Plaut. *Desejo immoderado.* Flagrantia oculorum. Liv. *Viveza dos olhos.* Maternæ flagrantiæ vigor. Gell. *A vehemencia do amor materno.*

Flăgrāntīssĭmè, adv. superlat. Tac. *Muito ardentemente.*

† Flăgrĭfer, ĕra, ĕrum, Auson. *O que leva hum azorrague.*

† Flăgrio, ōnis, m. Non. *Escravo condemnado aos açoutes.*

Flagrītrība, æ, m. Plaut. *O que sempre está levando açoutes.*

Flăgro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Arder, abrazar-se.* Flagrare amore. Cic. *Amar muito.* — desiderio. Cic. *Desejar ardentemente.* — infamia. Cic. *Estar infamado.*

Flăgrum, i, n. Liv. *Azorrague, chicote, &c.*

Flāmen, ĭnis, n. Cic. *Assopro, bafo, vento, &c.*

Flāmen, ĭnis, m. Cic. *Sacerdote*, entre os Gentios.

Flāmĭnĭa, æ, f. Gell. *Morada, ou casa do sacerdote gentilico.*

Flāmĭnĭca, æ, f. Tac. *Sacerdotiza, ou mulher do sacerdote gentilico.*

Flāmĭnĭum, ii, n. Liv. *Sacerdocio gentilico, ou dignidade de Flamine.*

Flāmĭnĭus, a, um, Liv. *Pertencente ao sacerdote gentilico, ou ao seu sacerdocio.*

Flāmma, æ, f. Cic. *Chamma, labareda de fogo. Perigo.* Catul. no pl. *Amores.* Assumere novas flammas. Ovid. *Tomar novos amores.*

† Flāmmābundus, a, um, Cæl. Aur. *Inflammado.*

† Flāmmātio, ōnis, f. Apul. *Incendio, acção de atear o fogo.*

† Flāmmātor, ōris, m. & Flāmmātrix, īcis, f. Stat. *Incendiario.*

Flāmmātus, a, um, Cic. *part. de* Flammo.

Flāmmĕa, æ, f. Plin. *Candelaria*, herva.

Flāmmĕārĭus, ii, m. Plaut. *O que vende, faz, ou tinge os véos de côr de fogo, dos quaes se servião as noivas para cobrir o rosto.*

Flāmmĕŏlum, i, n. Juv. *Pequeno véo côr de fogo.*

Flāmmĕŏlus, a, um, Col. *De côr de fogo.*

Flāmmēsco, is, scĕre, Lucr. *Accender-se, inflammar-se.*

Flāmmeum, i, n. Lucr. *Véo de côr de fogo*, com que as noivas cobrião os rostos. Flammea conterere. Juv. *Casar repetidas vezes.*

† Flāmmeus, a, um, Cic. *De chamma, inflammado.* Flammeus color. Plin. *Côr de fogo.*

† Flāmmĭcŏmans, antis, Juv. &

† Flammĭcŏmius, a, um, Prud. *Que tem cabellos ruivos.*

† Flāmmĭcrĕmus, a, um, Fort. Ven. *Consumido pelo fogo.*

† Flāmmĭgĕna, æ, m. e f. *Oriundo, nascido do fogo.*

Flāmmĭdus, a, um, Apul. *Inflammado, afogueado.*

Flāmmĭfer, ĕra, ĕrum, Cic. &

Flāmmĭger, ĕra, ĕrum, Stat. *Que traz, ou lança chammas.*

Flāmmĭgĕro l. Flāmmĭgo, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Lançar chammas.*

Flāmmo, as, āvi, ātum, āre, Tac.

Inflammar, accender. Sil. Ital. *Instigar, estimular.*

Flāmmŭla, æ, f. Cic. *Pequena chamma, ou labareda.*

† Flāto, as, āre, Arnob. *Assoprar.*

Flātūra, æ, f. Vitr. *Fundição dos metaes.*

† Flātūrārius, ii, m. Cod. Theod. *Moedeiro, que cunha moeda.*

Flātus, ûs, m. Cic. *Assopro, bafo, vento.* Sil. Ital. *Soberba, arrogancia.*

Flātus, a, um, Hirt. *part. de* Flo. Flatum æs. Varr. *Bronze fundido.*

Flāvĕo, es, āvi, ēre, Col. *Ser louro, ou de côr de ouro.*

Flāvēsco, is, āvi, scĕre, Virg. *Fazerse louro, ou de côr de ouro.*

† Flaviāles, ium, m. plur. Suet. *Soldados encorporados nas Legiões por Flavio Vespasiano.*

Flāvĭcŏmus, a, um, Petr. *De cabello louro.*

Flāvĭdus, a, um, Plin. *Lourinho.*

Flāvus, a, um, Cic. *Louro, de côr de ouro.*

Flebīlè, adv. Ovid. *Chorosamente.*

Flēbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Hor. *Digno de se chorar, lúgubre, triste.*

Flēbĭlĭtèr, adv. Cic. *Dolorosamente.*

Flēcto, is, xi, xum, ĕre, Cic. *Dobrar, torcer. Curvar. Inclinar.*

Flĕmĭna, num, n. plur. Plaut. *Inchaços nos artelhos por ter andado muito.*

Flĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Cic. *Chorar.*

Flētus, a, um, Virg. *part. de* Fleo. Sanguine fleti. Lucr. *Borrifados de sangue.*

Flētus, ûs, m. Cic. *Choro, pranto.*

† Flēxămĭno, as, āre, Pacuv. *Enternecer, commover.*

Flēxănĭmus, a, um, Cic. *Persuasivo, convincente.*

Flēxĭbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. &

Flēxĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Flexivel, dobradiço. Vario, inconstante.*

Fēlxĭlŏquus, a, um, Cic. *Que falla com ambiguidade, ou escuramente.*

Flēxĭo, ōnis, f. Cic. *Dobradura, torcedura.*

Flēxĭpes, ĕdis, omn. gen. * Ovid. *Que anda com os pés torcidos.*

Flēxo, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Dobrar a miudo.*

Flēxŭmĭnes, num, m. plur. * Plin. *Cavalleiros Romanos da guarda do Imperador, que primeiro se chamárão* Celeres.

Flēxuōsè, adv. Plin. *Em voltas.*

Flēxuōsus, a, um, Cic. sīssĭmus, Plin. *Cheio de voltas, e rodeios.*

Flēxūra, æ, f. Varr. *Dobradura, encurvadura.*

Flēxus, a, um, Cic. *part. de* Flecto.

Flēxus, ûs, m. Plaut. *Dobradura, tortura, volta, rodeio.* Quinct. *A declinação dos nomes, a conjugação dos verbos.* Flexus itineris. Cic. *A volta do caminho.* Flexus ætatis. Cic. *A declinação da idade, a passagem de uma para outra idade.*

Flīctus, ûs, m. Virg. *Pancada de huma cousa com outra, collisão.*

Flīgo, is, xi, ctum, ĕre, Lucr. *Dar pancada.*

Flo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Assoprar, ventar.*

Flōccĭfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Cic. &

Flōccĭpēndo, is, di, sum, ĕre, Ter. *Estimar em nada, desprezar.*

Flōccōsus, a, um, Apul. *Cheio de cotão.*

Flōccŭlus, i, m. * Plin. *diminut. de*

Flōccus, i, m. Varr. *Cotão, friza do panno, &c.*

Flōces, cum, f. pl. Gell. *Borras de vinho.*

Flōrālĭa, ĭum, n. plur. Varr. *Jardins.* Cic. *Jogos, e dias festivos em honra da Deosa Flora.*

Flōrĕo, es, ui, ēre, Cic. *Florecer, estar florido. Estar florente, apparecer com lustre, brilhar.* Florere in aliqua re. Cic. *Distinguir-se, brilhar em alguma cousa.*

Flōrēsco, is, ui, scĕre, Cic. *Flore-*

cer, brotar flores. Fazer-se célebre.

Flōrĕus, a, um, Virg. *Cheio, ou feito de flores.*

Flōrĭcŏlor, ōris, omn. gen. Petr. *De côr de flores.*

† Flōrĭcŏmus, a, um, Auson. *Que tem os cabellos ornados de flores.*

Flōrĭdè, adv. Apul. *Floridamente.*

Flōrĭdŭlus, a, um, Catul. *dimin. de*

Flōrĭdus, a, um, dĭor, Cic. *Florido. Aprazivel, vivo.*

Flōrĭfer, ĕra, ĕrum, Lucr. *Que produz flores.*

Flōrĭlĕgus, a, um, Ovid. *Que colhe flores.*

† Flōrĭpărus, a, um, Auson. *Que produz flores.*

Flos, ōris, m. Cic. *Flôr. A parte mais excellente de qualquer cousa.* Catul. *Virgindade.* Flores. plur. Manil. *Estrellas.*

Flōscŭlus, i, m. Cic. *Pequena flôr.* Col. *Reliquia da flôr nos frutos.* Cic. *Figura, tropo da oração.*

† Flūctĭcŏla, æ, m. e f. Sidon. *Que vive n'agua.*

Flūctĭcŭlus, i, m. Apul. *Pequena onda.*

Flūctĭfrăgus, a, um, Lucr. *Que quebra, ou em que se quebrão as ondas.*

Flūctĭfer, ĕra, ĕrum, Cic. in fragm. *Que traz, ou soffre as ondas.*

† Flūctĭger, ĕra, ĕrum, Cic. *Que resiste ás ondas.*

Flūctĭsŏnus, a, um, Sil. Ital. *Que sôa como as ondas.*

Flūctĭvăgus, a, um, Stat. *Que anda boiando pelas ondas.*

† Flūctuābundus, a, um, Sidon. *Agitado.*

Flūctuātim, adv. Plin. *Fluctuando.*

Flūctuātĭo, ōnis, f. Liv. *Movimento para huma e outra parte, como das ondas, irresolução, duvida, indeterminação.* Fluctuatio stomachi. Plin. *Enjoo, revolução do estomago.*

Flūctuātus, a, um, Liv. *part. de*

Flūctuo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Fazer ondas.* Plin. *Ondear, ser movido das ondas, andar fluctuando sobre a agua.* Cic. *Vacillar, estar irresoluto.*

Flūctuor, āris, ātus sum, āri, Liv. v. Fluctuo.

Flūctuōsus, a, um, Plaut. *Procelloso, tempestuoso.* Plin. *Similhante ás ondas.*

Flūctus, i, m. Acc. apud Non. &

Flūctus, ûs, m. Cic. *Onda. Agitação, movimento impetuoso, tumulto. Impeto, multidão.*

Fluēntèr, adv. Cic. *Correndo, ou fluidamente.*

† Fluēntia, æ, f. Ammian. *Loquacidade.*

Fluēntĭsŏnus, a, um, Catul. *Que sôa com a quebra das ondas.*

Fluēntum, i, n. Lucr. *Curso, corrente da agua.*

† Fluĭdo, as, āre, Cæl. Aurel. *Derreter, fundir.*

Fluĭdus, a, um, Virg. *Fluido, liquido, que corre.* Liv. *Languido, molle, sem vigor.* Ovid. *Que derrete, que faz fluido.*

† Fluĭtātio, ōnis, f. Plin. *Fluctuação, indecisão.*

Fluĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Correr muitas vezes, ou perennemente.* Plin. *Andar ao combate das ondas.* Cic. *Estar perturbado.* Fluitare spe. Hor. *Ter huma esperança incerta.*

Flūmen, ĭnis, n. Cic. *Rio, agoa perenne. Abundancia, cópia.*

Flūmĭnĕus, a, um, Ovid. *De rio.*

Fluo, is, ūxi, ūxum, ĕre, Cic. *Correr, manar. Passar, desvanecer-se. Effeminar-se, fazer-se molle.*

Fluor, ōris, m. Cels. *Fluxo, corrente.*

Flūstra, ōrum, n. pl. Fest. *Bonanças.*

Flūta, æ, f. Varr. *Certo peixe do mar de Sicilia, similhante á enguia.*

Flūto, as, āvi, ātum, āre, * Lucr. *Correr muitas vezes.*

Flŭvĭa, æ, f. Sisen. apud Non. *Rio.*

Flŭvĭālis, m. f. le, n. is, Virg. &

Flŭvĭātĭcus, a, um, Col. &

Flŭvĭātĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *De rio, ou o que vive em rio.*

Flŭvĭātus, a, um, Plin. *Curtido no rio.*

Flŭvĭdus, a, um, Lucr. v. Fluidus.

Flŭvĭus, ii, m. Cic. *Rio, agua perenne.*

Flūxè, adv. Varr. *Abundantemente.*

Flŭxĭo, ōnis, f. Cic. *Fluxo, corrente.* Plin. *Defluxão, defluxo.*

Flūxūra, æ, f. Col. *O licor, ou quantidade do mosto, que corre do lagar.*

Flūxus, a, um, Cic. xĭor, Suet. *part. de* Fluo.

Flūxus, ûs, m. Sen. *Fluxo, corrente.* Plin. *Defluxão.*

Fŏcāle, is, n. Hor. *Garavata, ou tira de panno, que se atava ao pescoço e ás orelhas, principalmente na doença.*

Fŏcāneus, a, um, (focaneus palmes) Col. *Ladrão da vide, ou vara, que rebenta entre duas já nascidas, e as damna.*

Fŏcārĭa, æ, f. Paul. Ict. *Cozinheira.*

Fŏcĭllātio, ōnis, f. Fest. *Fomentação.*

† Fŏcillātor, ōris, m. Digest. *Que restabelece as forças.*

Fŏcĭllātus, a, um, Plin. Jun. *part. de*

Fŏcĭllo, as, āvi, ātum, āre, Sen. &

Fŏcĭllor, āris, ātus sum, āri, Varr. *Fomentar, recrear.*

Fŏcĭlo, as, āvi, ātum, āre, * Lucr. v. Focillo.

Fŏcŭla, ōrum, n. plur. (focula ventris) Plaut. *Alimentos.*

† Fŏcŭlo, as, āre, Non. *Fomentar, restabelecer o calor.*

Fŏcŭlus, i, m. Cic. *Fogareiro.* Foculum excitare buccâ. Juv. *Assoprar o fogareiro para que arda.*

Fŏcus, i, m. Cic. *Fogão, fornalha, lar.* Sen, *Fogareiro.* Cic. *Casa, morada de cada hum.*

† Fŏdĭcātio, ōnis, f. Cels. *Acção de picar, furar, abrir.*

Fŏdĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Picar, aguilhoar, affligir, molestar.*

Fŏdīna, æ, f. Plin. *Lugar, de que se tira alguma cousa cavando.*

Fŏdio, is, ōdi, ōssum, ĕre, Cic. *Cavar.* Virg. *Picar.* Ter. *Acotovelar, admoestar.* (Fodīri da quarta conjug. achase em Cat. e Col.)

Fœcūndè, * Apul. dĭùs, Varr. dĭssĭmè, adv. Plin. *Abundantemente.*

Fœcūndĭtas, ātis, f. Cic. *Fecundidade, fertilidade, abundancia.*

Fœcūndo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Fertilizar, fecundar.*

Fœcūndus, a, um, dĭor, Cic. dĭssĭmus, Plaut. *Fecundo, fertil, abundante.*

† Fœdātor, ōris, m. Gell. *O que mancha, ou desacredita.*

Fœdātus, a, um, Cic. *part. de* Fœdo.

Fœdè, dĭus, Liv. ĭssĭmè, adv. Cic. *Fêamente, torpemente. Cruelmente.*

† Fœderātĭcus, a, um, Just. *Relativo a tratados de paz, ou alliança.*

Fœdĕrātus, a, um, Cic. *Alliado, confederado.*

Fœdĕris, *genit. de* Fœdus.

† Fœdero, as, āre, Tac. *Ligar-se, fazer alliança, unir-se.*

Fœdifrăgus, a, um, Cic. *Quebrantador dos ajustes, ou da paz.*

Fœdĭtas, ātis, f. Cic. *Fealdade, difformidade, torpeza.* Liv. *Crueldade.*

Fœdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Afear, manchar, sujar. Deshonrar, desacreditar.* Plaut. *Destruir, desbaratar.*

Fœdus, a, um, dĭor, dĭssĭmus, Cic. *Fêo, difforme, torpe. Execrando.* Ter. *Cruel.* Dea fæda. Virg. *A fama.*

Fœdus, ĕris, n. Cic. *Confederação, alliança, liga, lei, regulação.* Fœdus ferire; — icere. Cic. *Fazer a paz.*

Fœlix. v. Felix.

Fœmĕlla, æ, f. Catul. *Pequena mulher.*

Fœmĭna, æ, f. Cic. *Mulher, fêmea.*

Fœmĭnĕus, a, um, Cic. *Femenil, de fêmea, ou de mulher.*

Fœmĭnĭnus, a, um, Varr. *Feminino*, termo da Grammatica. Plin. *Feminil, de fêmea.*

Fœnārĭus, a, um, Varr. *Pertencente ao feno.*

Fœnebris, m. f. bre, n. is, Liv. *Pertencente ao juro, usura, &c.*

Fœnĕrālĭa, ĭum, n. plur. * Liv. *Tempo, em que se acaba á usura, e se restitue o principal.*

Fœnĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Usura, cambio, juro.*

Fœnĕrātò, adv. Plaut. *Com usura.*

Fœnĕrātor, ōris, m. Cic. *Usurario.*

Fœnĕrātrix, ĭcis, f. Val. Max. *Usuraria.*

Fœnĕrātus, a, um, act. Cic. pass. Ter. *part. de*

Fœnĕro, as, āvi, ātum, āre, Sen. &

Fœnĕror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Dar a usura, a cambio, a juro, a risco, &c.* Ter. *Restituir com usura, com lucro.*

Fœnĕus, a, um, Cic. *De feno, feito de feno.*

Fœnĭcŭlārĭus, a, um, (fœnicularius campus) Cic. *Campo, em que se semea feno, ou funcho, ou* (segundo Lipsio e Popma) *nome proprio de hum campo de Hespanha assim dito por produzir muito funcho.*

Fœnĭcŭlum, i, n. Plin. *Funcho*, herva.

Fœnīle, is, n. Virg. *Palheiro de feno.*

Fœnĭsĕca, æ, m. Varr. *Segador de feno.*

Fœnĭsĕcĭum l. Fœnĭsĭcĭum, ii, n. Plin. &

Fœnĭsĭcĭa, æ, f. Cat. *Colheita, ou sega de feno.*

Fœnĭsēctor, ōris, m. * Col. &

Fœnĭsex, ĭcis, m. Varr. *Segador de feno.*

Fœnogræcum, i, n. Plin. *Alforvas,* herva.

Fœnum, i, n. Cic. *Feno.* Fœnum esse. Cic. *Comer palha.*

Fœnum græcum, i, n. Col. *Alforvas,* herva.

Fœnus, ŏris, n. Cic. *Usura, juro, cambio. Lucro, ganho, interesse, avanço.*

Fœnŭscŭlum, i, n. Plaut. *Pequena usura.*

Fœteo, es, ēre, Plaut. *Feder, cheirar mal.*

Fœtĭdĭtas, ātis, f. * Sen. *Fedor, máo cheiro.*

Fœtĭdo, as, āvi, atum, āre, * Plaut. *Fazer fedorento.*

Fœtĭdus, a, um, Cic. dĭor, Cels. *Fétido, fedorento.*

Fœtĭfer, ĕra, ĕrum, Plin. *Que faz, ou causa fecundidade.*

Fœtĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Conceber. Parir.*

Fœtĭfĭcus, a, um, Plin. *Que causa fecundidade.*

Fœto, as, āvi, atum, āre, Col. *Parir, ou pôr ovos,* fallando das aves.

Fœtor, ōris, m. Plin. *Fedor.*

Fœtūra, æ, f. Varr. *Prenhez.* Virg. *Creação, gado novo.*

Fœtus, ûs, m. Lucr. *Feto, cria, filho.* Cic. *Fruto, producção,* do animo, das arvores, &c. Plaut. *Parto.*

Fœtus, a, um, Cic. *Prenhe.* Virg. *Que pario. Cheio.*

Fŏlĭācĕus, a, um, Plin. *Feito de, ou similhante ás folhas.*

† Fŏlĭātĭlis, m. f. le, n. is, Venant. *Pertencente a folha.*

Fŏlĭātum, i, n. Plin. *Unguento feito de folhas de nardo.*

Fŏlĭātūra, æ, f. Vitr. *Folhagem, modo e disposição das folhas.*

Fŏlĭōsus, a, um, sĭor, Plin. *Folhado, cheio de folhas.*

Fŏlĭum, ii, n. Cic. *Folha da arvore, &c.*

† Fŏllicolōsus, a, um, Apul. *Que tem vagens.*

Fŏllĭcŭlus, i, m. Cic. *Pequeno sacco de couro.* Suet. *Péla, que se enche de vento.* Col. *Folhelho, vagem, ou casulo dos legumes, &c. Pelle no bago da uva.* Lucil. apud Hor. *Pelle do corpo.*

Fŏllis, is, m. Plin. *Tudo o que he feito de couro para se encher, v. gr. bolsa de dinheiro, &c.* Cic. *Folle para accender o lume.* Plaut. *Genero de péla cheia de vento.* Juv. *Advogado muito trapaçeiro.*

Fōllĭtim, adv. Follitim ductitare aliquem. * Plaut. *Roubar com enganos os saccos de dinheiro.*

Fōmēntātĭo, ōnis, f. Ulp. v. Fomentum.

† Fomento, as, āre, Veget. *Fazer fomentações.*

Fōmēntum, i, n. Hor. *Fomentação, tudo que allivía os males, v. gr. cataplasmas, oleos. &c.* Cic. *Lenitivo, consolação.*

Fōmes, ĭtis, m. Virg. *Isca, materia para o fogo.* Gell. *Estimulo, incentivo.*

Fōns, ōntis, m. Cæs. *Fonte.* Cic. *Origem, causa, principio.* Virg. *Agua da fonte.* Medicati fontes. Lucan. *Fontes medicinaes.* Argumentorum fontes. Cic. *Logares communs da Rhetorica.*

Fōntālis. v. Fontinalis.

Fōntānālis, m. f. le, n. is, Vitr. &

Fōntānus, a, um, Ovid. *De fonte.*

Fōntĭcŭlus, i, m. Hor. *Fontinha.*

Fōntĭnālia, ōrum, n. plur. Varr. *Festas em honra das Nymphas das fontes.*

Fōntĭnālis, is, m. Plaut. *Deos das fontes.*

For. v. Faris.

† Fŏra, ōrum, n. pl. Col. *Cuba, ou dorna.*

Fŏrābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que se póde furar.*

Fŏrāmen, ĭnis, n. Cic. *Buraco.*

Fŏràs, adv. Cic. *Para fóra.*

† Fŏrātus, ûs, m. Lact. *Acção de furar, ou abrir.*

Fŏrātus, a, um, Col. *Furado.*

Fōrceps, ĭpis, f. Virg. *Tenaz.* Plin. *Extremidade nos braços dos caranguejos, &c.*

Fōrda, æ, f. Ovid. *Vacca prenhe.*

Fōrdĭcīdia, ōrum, n. plur. Varr. *Sacrificios, em que se matavão vaccas prenhes.*

Fŏre, *infinit. de* Sum, Cic. *Que deve, ou ha de ser.*

Fŏrem, es, et, &c. *por* Essem, esses, &c.

Fŏrēnsis, m. f. se, n. is, Cic. *Forense, pertencente ao foro judicial.*

Fŏres, rĭum, f. plur. Cic. *Porta.*

Fōrfex, ĭcis, m. Vitr. f. Col. *Tisoura.* Cels. *Boticão, instrumento de tirar dentes.* Gell. *Fórma do exercito, como de tisoura.*

Fōrfĭcŭla, æ, f. Plin. *Ganchinho nas pontas dos braços dos caranguejos.*

† Forfĭco, as, āre, Gloss. Vet. *Cortar com tisoura.*

Fŏri, ōrum, m. plur. Cic. *Convés da náo.* Liv. *Lugares, ou assentos no theatro.* Col. *Trilhos, ou ruas nos jardins, hortas, &c.*

Fŏrĭca, æ, f. Juv. *Commúa, secréta, cloáca.*

Fŏrĭcārius, ii, m. * Scæv. Ict. *Alimpador das secrétas.*

Fŏrĭcŭla, æ, f. Varr. *Portinha, janella.*

† Fŏrĭcŭlārium, ii, Inscript. *Tributo sobre as latrinas.*

Fŏrīnsĕcùs, adv. Col. *Da parte de fóra.*

Fŏrĭŏlus, i, m. Laber. apud Non. *Doente de camaras.*

Fŏris, is, f. Ter. *Porta.* He mais frequente no plural.

Fŏrìs, adv. Cic. *De fóra, da parte de fóra.*

Fōrma, æ, f. Cic. *Fórma, figura. Idéa, imagem, representação. Formosura, belleza. Planta, desenho, modélo.* Virg. *Regra.* Col. *Cincho, fórma do queijo.* Hor. *Forma de sapateiro.* Plin. *Cunho para moeda.* Terribiles formæ. Cic. *Fantasmas horrorosas.* Algumas vezes serve aos Poetas meramente de perifrase, v. gr. Formæ luporum. Virg. *Os lobos.*

Fōrmācĕus, a, um, (paries) Plin. *Taipa, parede de terra.*

Fōrmālis, m. f. le, n. is, Suet. *Formal, ou segundo a fórma e estilo.* Plin. *Proprio para fazer formas.*

† Fōrmālĭtas, ātis, f. *Formalidade.*

† Fōrmālĭtèr, adv. *Formalmente.*

Fōrmāmēntum, i, n. Lucr. *Fórma, que se toma.*

Fōrmātĭo, ōnis, f. Vitr. *Formação.*

Fōrmātor, ōris, m. Sen. *Formador*. Plin. *Mestre, o que instrue.*

Fōrmātūra, æ, f. Lucr. *Fórma, figura, formação.*

Fōrmātus, a, um, Cic. *part. de* Formo.

Fōrmĭæ, ārum, f. pl. Fest. *Ancoradouro seguro.*

Fōrmīca, æ, f. Cic. *Formiga*, insecto.

Fōrmīcātĭo, ōnis, f. Plin. *Formigueiro, comichão nas borbulhas, v. gr. de sarna, &c.*

† Fōrmīcētum, i, n. Apul. *Formigueiro, buraco de formigas.*

Fōrmīcīnus, a, um, Plaut. *Pertencente á formiga.*

Fōrmīco, ās, āvi, ātum, āre, Plin. *Sentir formigueiro, ou comichão no corpo.*

Fōrmīcōsus, a, um, Plin. *Cheio de formigas.*

Fōrmīdābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. lĭor, Petr. *Formidavel, terrivel.*

Fōrmīdāmĭna, num, n. plur. Apul. *Fantasmas.*

Fōrmīdātus, a, um, Sall. *part. de*

Fōrmīdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Temer muito, ter grande pavor.* Plaut. *Recusar, não querer por temor.* Formidare auro. Plaut. *Temer não se lhe roube o dinheiro.*

Fōrmīdo, ĭnis, f. Cic. *Pavor, medo grande.* Virg. *Corda guarnecida de pennas de diversas cores, de que os antigos se servião na caça para intimidar as féras e fazê-las cahir nos laços.*

Fōrmīdŏlōsè, Cic. sĭus, adv. Cat. apud Charis. *Medrosamente.*

Fōrmīdŏlōsus, a, um, Ter. sĭor, Tac. sĭssĭmus, Cic. *Medroso.* Cic. *Medonho, horrivel.*

† Fōrmĭlĕga, æ, f. Apul. *Formiga.*

Fōrmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Figurar, formar. Instruir, ensinar.* Gaudia formare tacitâ mente. Ovid. *Excogitar divertimentos.*

Fōrmōsè, Apul. sĭus, adv. Prop. *Formosamente.*

Fōrmōsĭtas, ātis, f. Cic. *Formosura, belleza.*

Fōrmōsŭlus, a, um, Varr. apud Non. *Algum tanto formoso.*

Fōrmōsus, a, um, Cic. sĭor, Virg. sĭssĭmus, Nep. *Formoso, gentil, bello.*

Fōrmŭla, æ, f. Plaut. *Pequena formosura.* Cic. *Regra, maneira, maxima. Estilo, fórmula, prática nos actos judiciaes.* Hor. *Maxima.* Formulâ cadere. Quinct. *Perder a demanda.*

Fōrmŭlārĭus, ii, m. Quinct. *Advogado grande praxista, rábula mui versado nas fórmulas judiciaes.*

† Fōrmus, a, um, Varr. *Quente.*

Fōrnācālĭa, ĭum, n. plur. Ovid. *Sacrificios, que se fazião por occasião de seccarem o trigo nos fornos.*

Fōrnācālis, m. f. le, n. is, (Fornacalis Dea) Ovid. *Deosa das fornalhas.*

Fōrnācārĭus, ii, m. Ulp. *Escravo, ou criado, que torrava o trigo no forno.*

Fōrnācātor, ōris, m. Paul. Ict. *Escravo, que accendia o fogo nas estufas dos banhos.*

Fōrnācĕus, a, um, * Plin. *Do feitio de fornalha.*

Fōrnācŭla, æ, f. Vitr. *Fornalhinha.*

Fōrnax, ācis, f. Cic. *Fornalha, forno.* Ovid. *Deosa das fornalhas, ou fornos, em que se torrava o trigo.*

† Fōrnĭcātĭm, adv. Plin. *Em abobada.*

Fōrnĭcātĭo, ōnis, f. Vitr. *Estructura de abobada.*

Fōrnĭcātus, a, um, Cic. *part. de*

Fōrnĭco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer de abobada, ou em arco.*

Fōrnix, ĭcis, m. Cic. *Abobada. Arco triumphal.* Hor. *Casa de mulher mundana.*

Fŏro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Furar.*

Fors, fōrtis, f. Cic. *Fortuna, destino, acaso, sorte.*

Fōrsan, adv. Ter.
Fōrsit, adv. Hor.
Fōrsĭtan, adv. Ter.
Fōrtāssè, adv. Cic.
Fōrtāssean, adv. Varr.
Fōrtāssis, adv. Cic.
} *Por ventura, talvez, acaso.*

Fōrtax, ācis, f. Cat. *Lar, ou pavimento do forno lageado.*

Fōrtè, adv. ou ablat. de fors, Cic. *Por ventura, acaso.*

Fōrtēsco, is, scĕre, Næv. apud Gell. *Fortalecer-se.*

Fōrtĭcŭlus, a, um, Cic. *Hum pouco forte.*

† Fōrtĭfĭco, as, āre, Cæl. Aur. *Fortificar.*

Fōrtis, m. f. te, n. is, ĭor, īssĭmus, Cic. *Forte, robusto, esforçado. Valoroso, constante.* Plaut. *Poderoso, rico.*

Fōrtĭtèr, adv. Cic. tĭus, tīssĭmè, adv. Cæs. *Fortemente, intrepidamente.*

Fōrtĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Fortaleza, grandeza de animo, intrepidez, esforço.*

† Fōrtiūncŭla, æ, f. Petr. *Mulher forte, esforçada.*

Fōrtuĭtò, adv. Cic. &

Fōrtuĭtù, adv. Cic. *Acaso, inopinadamente.*

Fōrtuĭtus, a, um, Cic. *Fortuito, casual, inopinado.*

Fōrtūna, æ, f. Cic. *Fortuna, acaso, destino. Felicidade, bom successo. Desgraça.* No plur. *Bens, riquezas.* Periculum fortunæ facere. Cic. *Tentar a fortuna.*

Fōrtūnātè, adv. Cic. &

Fōrtūnātìm, adv. Enn. apud Non. *Prosperamente, felizmente.*

Fōrtūnātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Venturoso, feliz.*

Fōrtūno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Prosperar, felicitar, encher de bens.*

Fŏrŭli, ōrum, m. plur. Juv. *Estante para livros.*

Fŏrum, i, n. Cic. *Mercado, praça pública, lugar onde se ajuntão os homens de negocio, e se fazem feiras, audiencias, e mais funcções de justiça, &c.* Varr. *Pia nos lagares de vinho e azeite para os trafegar.* Foro cedere. Juv. *Quebrar, fallir de crédito.* — uti. Ter. *Contemporizar, ir com o tempo.* — primum attingere. Cic. *Começar a advogar.*

Fŏrus, i, m. Varr. v. Forum.

† Fōrvus, a, um, Serv. *Quente.*

Fōssa, æ, f. Col. *Cova.* Cic. *Valla, sanja, fosso.*

† Fōssātum, i, n. Pallad. *O fosso, a cova.*

Fōssĭlis, m. f. le, n. is, Varr. *Que se cava, ou tira cavando.*

Fōssĭo, ōnis, Cic. *Cavadura, cava.*

Fōssĭtĭus, a, um, Plin. *Que se tira cavando.*

Fōsso, as, āvi, ātum, āre, Enn. apud Varr. *Cavar.*

Fōssor, ōris, m. Hor. *Cavador.*

Fōssŭla, æ, f. Cat. *Covinha.*

Fōssūra, æ, f. Col. *Cavadura, cova.*

Fōssus, a, um, Plin. *part.* de Fodio.

Fōtus, a, um, Cic. *part.* de Foveo.

Fōtus, ûs, m. Plin. *Fomentação.*

Fŏvĕa, æ, f. Cic. *Cova*, principalmente para caçar féras.

Fŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Plaut. *Fomentar, aquentar.* Cic. *Manter, fazer durar. Favorecer, proteger.*

Frăces, cium, f. plur. Plin. *Borras do azeite.*

Frăcēsco, is, frăcui, scĕre, Varr. *Apodrecer, corromper-se.*

† Frăcĭdè, adv. Col. *Com bolor, ou bafio.*

Frăcĭdus, a, um, Cat. *Podre, corrupto, rançoso de maduro*, falla da azeitona.

† Frāctio, ōnis, f. Plaut. *Fracção.*

Frāctūra, æ, f. Plin. *Quebradura. Fragmento, pedaço de cousa quebrada.*

Frāctus, a, um, ctĭor, Cic. *part.* de Frango.

Frænātor, ōris, Stat. *O que enfrea.* Plin. Jun. *O que refrea.*

Frænātus, a, um, Virg. *part.* de Fræno.

Fræni, ōrum, m. plur. Tibul. *Freios.*

Frænĭger, ĕra, ĕrum, (ala) Stat. *A Cavallaria.*

Fræno, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Enfrear, pôr o freio.* Cic. *Reprimir, moderar.*

Frænum, i, n. Cic. *Freio.*

Frāga, ōrum, n. plur. Virg. *Morangos*, fruta.

Frăgēsco, is, scĕre, Acc. apud Non. *Enfraquecer-se.*

Frăgĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Plin. ĭssĭmus, Acc. apud Non. *Fragil, quebradiço. Caduco, transitorio, de pouca permanencia.*

Frăgĭlĭtas, ātis, f. Plin. *Fragilidade, facilidade de se quebrar.* Cic. *Fraqueza, debilidade.*

† Frăgium, ii, n. Apul. *Fractura, quebradura.*

Frăgmen, ĭnis, n. Virg. &

Frāgmēntum, i, n. Cic. *Fragmento, pedaço de cousa quebrada.*

Frăgor, ōris, m. Virg. *Estampido, estrondo, principalmente de cousa que se quebra, ou arruina.* Quinct. *Applauso.*

† Frăgōsè, iùs, adv. *Com estrondo.*

Frăgōsus, a, um, Virg. *Que se quebra, ou cahe com ruido.* Lucr. *Fragoso, cheio de altibaixos.* Quinct. *Aspero, desigual.* Lux fragosa. Val. Flac. *Relampago com trovão.*

Fragrāntia, æ, f. Plaut. *Cheiro suave, fragrancia.*

Fragro, as, āvi, ātum, āre, Mart. *Lançar de si bom cheiro.*

Frămēa, æ, f. Tac. *Especie de lança, entre os antigos Alemães.*

Frango, is, frēgi, frāctum, ĕre, Cic. *Quebrar. Humilhar, abater.* Frangi, pass. Cic. *Perder o animo, ou a paciencia.* Frangi metu. Col. *Deixar-se vencer do medo.*

Frāter, tris, m. Cic. *Irmão.*

† Frātercŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Fraternisar, ser igual como irmão.*

Frātērcŭlus, i, m. Cic. *Irmãozinho.*

Frātērnè, adv. Cic. *A' maneira de irmão.*

Frātērnĭtas, ātis, f. Tac. *Fraternidade, qualidade de irmão.*

Frātērnus, a, um, Cic. *Fraternal, de irmão.*

Frātrĭcīda, æ, m. Cic. *Matador de seu irmão.*

Fraudātĭo, ōnis, f. Cic. *Fraude, engano occulto, traição. Damno, perda.*

Fraudātor, ōris, m. Cic. *Enganador.*

Fraudātus, a, um, Cic. *part. de*

Fraudo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Defraudar, tirar com engano.*

Fraudŭlēntèr, Col. tĭus, adv. Plin. *Fraudulentamente.*

Fraudŭlēntia, æ, f. Plaut. v. Fraus.

Fraudŭlēntus, a, um, Col. tĭssĭmus, Plaut. *Fraudulento, velhaco, enganador, de má fé.*

† Fraudŭlōsus, a, um, Paul. Digest. *Frauduloso.*

Fraus, audis, f. Cic. *Fraude, engano occulto. Damno, prejuizo, detrimento. Crime, delicto.* Virg. *O perigo.*

Frausus, a, um, Plaut. *Fraudado, enganado. Que faz fraude, ou engano.*

Frāxātor, ōris, m. Fest. *Que está de sentinella.*

Frāxĭnĕus, a, um, Virg. &

Frāxĭnus, a, um, Ovid. *De freixo.*

Frāxĭnus, i, f. Hor. *Freixo,* arvore.

†Fraxo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Rondar as vigias,* antiq.

Frēgi, *pret. de* Frango.

Frĕmĕbūndus, a, um, Cic. *Que brame.* Ovid. *Furioso, indignado.*

Frĕmēndus, a, um, Stat. *Similhante a bramido.*

Frĕmĭdus, a, um, * Ovid. *Que brame, ou brama.*

Frĕmĭtus, ûs, m. Cic. *Bramido, estrondo, ruido.* Fremitus marinus. Virg. — æquoris. Cic. *Ronco do mar.* — secundus. Virg. *Applauso.* — equorum. Virg. *Rincho dos cavallos.*

Frĕmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Virg. *Bramir, roncar,* propriamente féras. Cic. *Bramir de cólera, romper em gritos de raivoso.*

Frĕmor, ōris, m. Virg. *Murmurinho.*

Frenator, &c. v. Frænator.

Frĕndeo, es, ui, frēsum l. frēssum, ĕre, Plaut. &

Frĕndo, is, ui, frēsum l. fressum, ĕre, Plaut. *Bater, ou ranger com os dentes por ira.* Varr. *Quebrar com os dentes.*

Frēndor, ōris, m. Veget. *Rangedura dos dentes.*

Frēnum, &c. v. Frænum.

Frĕquens, ēntis, tĭor, tīssĭmus, omn. gen. Cic. *Frequente, ordinario, amiudado. Frequentado, de grande concurso. Assiduo.* Plin. *Povoado, cheio de moradores.* Frequens Romæ. Cic. *Celebre em Roma.*

† Frēquentāmen, ĭnis, n. Sid. *Trato, conversação.*

Frĕquēntamēntum, i, n. Gell. *Cadencia, ou passo da garganta na musica.*

Frĕquēntātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Repetição, uso frequente. Frequentação, figura de Rhet. quando se ajuntão, e repetem os argumentos principaes da causa.* Frequentatio argumentorum. Cic. *Multidão de provas.*

Frĕquēntātīvus, a, um, (frequentativa verba) Gell. *Verbos frequentativos,* isto he, que denotão acção repetida muitas vezes.

Frĕquēntātò, adv. Apul. *Frequentemente.*

Frĕquēntātor, ōris, m. Apul. *O que frequenta.*

Frĕquēntātus, a, um, Cic. *part. de* Frequento.

Frĕquēntèr, Cæs. tĭus, Suet. tīssĭmè adv. Cic. *Frequentemente.*

Frĕquēntia, æ, f. Cic. *Frequencia, concurso, multidão de gente.*

† Frĕquēntīdĭcus, a, um, Cat. *Indiscreto, que falla muito.*

Frĕquēnto, as, āvi, ātum, āre, Sall. *Visitar, ir vêr repetidas vezes.* Cic. *Frequentar, fazer o mesmo a miudo. Congregar, convocar.* Suet. *Povoar, fazer frequentado.* Gell. *Repetir.*

Frēssus l. Fresus, a, um, Cels. *Quebrado, machucado.*

† Frĕtāle, lis, n. Apic. *Frigideira.*

Frĕtum, i, n. Virg. *Estreito do mar. Mar.*

Frĕtus, ûs, m. Lucr. v. Fretum.

Frētus, a, um, Cic. *Confiado, que se funda, que se fia.*

Friābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que facilmente se esmigalha, e desfaz entre os dedos.*

† Friātio, ōnis, Apic. *Acção de esmigalhar.*

Friātus, a, um, Lucr. *part. de* Frio.

Frībūscŭlum, i, n. * Ulp. v. Frigusculum.

† Frĭcāmentum, i, n. &

Frĭcātĭo, ōnis, f. Vitr. *Esfregação.*

Frĭcātor, ōris, m. Cels. *Esfregador.*

Frĭcātūra, æ, f. Vitr. } *Esfregação.*
Frĭcātus, ûs, m. Plin. }

Frĭcātus, a, um, Scrib. Larg. *part. de*

Frĭco, as, cui, ctum l. āvi, ātum, āre, Plaut. *Esfregar, coçar.*

† Frīctĭlis, m. f. le, n. is, Apic. *Bom para frigir.*

Frīctĭo, ōnis, f. Cels. &

Frīctus, ûs, m. Juv. *Esfregação.*

Frīctus, a, um, Juv. *part. de* Frico. Varr. *part. de* Frigo.

Frĭcui, *pret. de* Frico.

Frīgēdo, ĭnis, f. Varr. apud Non. *Frio, frescura.*

Frīgĕfăcto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Resfriar, esfriar a miudo.*

Frīgĕo, es, xi, ēre, Cic. *Ter frio, estar frio. Esfriar-se, ser languido, ter preguiça.*

Frīgĕrans, āntis, omn. gen. Catul. *Que esfria, ou refrigera.*

† Frīgĕrātio, ōnis, Apul. *Refresco.*

† Frīgĕrātor, ōris, Apul. *O que esfria.*

Frīgēsco, is, scĕre, Cic. *Esfriar-se, arrefecer.* Cic. *Fazer-se molle, vagaroso, &c.*

Frīgĭda, æ, f. (sc. aqua) Plaut. *Agua fria.*

† Frīgĭdārium, i, n. *Caldeirão d'agua fria. O lugar nos banhos para tomar o fresco.*

Frīgĭdārius, a, um, Vitr. *De agua fria.*

Frīgĭdè, Gell. dĭus, Sen. dīssĭmè, adv. Quinct. *Friamente.*

Frīgĭdĕfăcto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Arrefecer, ou esfriar a miudo.*

Frīgĭdĭūscŭlus, a, um, Gell. *Algum*

tanto frio, languido, ou sem calor.

† Frīgĭdo, as, āvi, ātum, āre, Cæl. Aur. *Esfriar, arrefecer.*

Frīgĭdŭlus, a, um, Cat. v. Frigidiusculus.

Frīgĭdus, a, um, dĭor, dissĭmus, Cic. *Frio. Languido, sem actividade, sem vigor. Insipido.*

Frīgīlla. v. Fringilla.

Frīgo, is, xi, xum l. ctum, ĕre, Plin. *Frigir, fritar, torrar.*

Frīgŏrĭfĕrus, a, um, Gell. *Que esfria, ou causa frio.*

Frīgŭlo, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Cantar a gralha.*

Frīgus, ŏris, n. Cic. *Frio, frialdade.* Virg. *Temor.* Plin. *Lentidão, preguiça, froxidão.* Stat. *Morte.* Ferire aliquem frigore. Hor. *Matar alguem.* Frigora dant rami. Ovid. *Os ramos fazem sombras.* Captare frigus. — Virg. *Tomar o fresco.* Frigus argumentorum. Quinct. *A debilidade dos argumentos.*

Frīgūscŭlum, i, n. * Ulp. *Pequena dissenção entre os casados.*

Frīgūtio l. Frīguttio l. Frīgultio l.

Fringuttio, is, īre, * Varr. *Cantar como a chamariz.* Apul. *Gaguejar.*

Frīngīlla, æ, f. Mart. &

Frīnguilla, æ, f. Varr. *Chamariz,* passaro.

Frĭo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Esmiuçar entre os dedos.*

Frit, indecl. n. Varr. *O que está na ponta da espiga do trigo maduro e he mais pequeno que o grão.*

Frĭtīllus, i, m. Sen. *Copo para jogar os dados.*

Frĭtīnnio, is, īvi, ītum, īre, Varr. *Chiar, ou começar a cantar,* fallando das andorinhas pequenas. Auct. Philom. *Cantar o cigarra.*

Frīvŏla, ōrum, n. plur. Juv. *Alfaias de pouca monta, ninharias, ridicularias.*

Frīvŏlus, a, um, Ad Her. *Frivolo, de nenhum preço.*

† Frīxa, æ, f. Plaut. *Carne assada nas grelhas. Carne lardeada.*

† Frīxorium, ii, n. Plin. *Frigideira.*

Frīxi, *pret. de* Frigo.

Frīxus, a, um, Cels. *part. de* Frigo.

Frōndārĭus, a, um, Plin. *Pertencente ás folhas das arvores.*

Frōndātĭo, ōnis, f. Col. *Desfolhadura das arvores, ou vides.*

Frōndātor, ōris, m. Virg. *Desfolhador das vides, &c.*

Frōndĕo, es, ui, ēre, Virg. *Ter folhas.*

Frōndēsco, is, dui, scĕre, Cic. *Cobrir-se de folhas, brotar folhas.*

Frōndĕus, a, um, Virg. *De folhas, cheio de folhas.*

Frōndĭfer, ĕra, ĕrum, Lucr. *Que tem, ou produz folhas.*

† Frōndĭfluus, a, um, Boet. *Que faz cahir as folhas.*

† Frōndor, āris, ātus sum, āri, Col. *Ser esfolhado.*

Frōndōsus, a, um, Virg. sĭor, Sil. Ital. *Frondoso, cheio de folhas.*

Frons, ōndis, f. Cic. *Folha das arvores, ramo com folhas.*

Frons, ōntis, f. Cic. *Testa. Fisionomia, apparencia exterior, dianteira, ou frente de qualquer cousa.* Vitr. *Frontispicio, fachada do edificio.* Petr. *Pejo, vergonha.* Sall. *Frente do exercito.* Frontem explicare. Hor. — Exporrigere. Ter. *Alegrar se.* Frontem contrahere. Cic. Obducere. Quinct. corrugare. Hor. *Entristecer-se, irritar-se.* Periit illi frons. Pers. *Perdeo a vergonha.* Prima fronte. Quinct. *A' primeira vista.*

Frōntāle, is, n. Liv. *Ornato para a testa dos cavallos, e elefantes.*

Frōntātus, a, um, Plin. *Posto na frente, ou frontaria.*

Frōnto, ōnis, m. Cic. *O que tem grande testa.*

Frūctĭfer, ĕra, ĕrum, Col. *Fructifero.*

† Frūctĭfĭco, as, āre, Plin. *Fructificar, produzir fruto.*

Frūctuārĭus, a, um, Col. *Que produz fruto, que pertence ao fruto, ou*

fruta. Paul. Ict. *Usofructuario, que tem o usofructo.* Ulp. *De que se tem o usofructo.*

Frūctuōsus, a, um, Cic. sĭor, Sen. sĭssĭmus, Cic. *Que produz fruto, ou utilidade.*

Frūctuis, Varr. *genitivo do singular de* Fructus.

Frūctus, i, m. Ter. &

Frūctus, ûs, m. Cic. *Fruto, producto da terra, ou de outra cousa, fruta das arvores. Utilidade, lucro, vantagem.* Ulp. *Usofructo.*

Frūctus, a, um, act. Cic. *part. de* Fruor.

Frūgālĭor, m. f. ĭus, n. ōris, comp. Ter. ĭssĭmus, sup. Cic. *Mais frugal, mais moderado.*

Frūgālis, m. f. le, n. is, Apul. *Pertencente aos frutos da terra.*

Frūgālĭtas, ātis, f. Cic. *Frugalidade, temperança, parcimonia.*

Frūgālĭtèr, Cic. ĭus, adv. Quinct. Decl. *Parcamente, modestamente.*

† Frūgāmēnta, ōrum, n. pl. *Productos da terra.*

† Frūgesco, is, ĕre, Prud. *Tornar-se fertil.*

Frūges, is, f. Virg. &

Frūges, gum, f. plur. Cic. *Bens, frutos da terra.* Fruges minutæ. *Legumes.*

Frūgi, adj. indecl. Cic. *Bom, frugal, moderado, util, honesto, virtuoso.*

Frūgĭfer, ĕra, ĕrum, Cic. &

Frūgĭfĕrens, ĕntis, omn. gen. Lucr. *Que produz fruto. Proveitoso.*

Frūgĭlĕgus, a, um, Ovid. *Que recolhe frutos.*

Frūgĭpērda, æ, f. Plin. *O Salgueiro, ou a arvore que facilmente perde o fruto, ou a semente.*

Fruiscor. v. Fruniscor.

† Frūmen, ĭnis, n. Serv. *O larynx, garganta.*

† Frūmentācĕus, a, um, Veget. *De trigo.*

Frūmēntārĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao pão em grão.*

Frūmēntārĭus, ii, m. Plaut. *Mercador, ou contratador de pão em grão.* Lucil. apud Non. *Medidor de pão em grão.*

Frūmēntātĭo, ōnis, f. Cæs. *Colheita do pão, acção de fazer provisão de trigo, &c.* Suet. *Distribuição de trigo, &c. que se fazia todos os mezes por bilhetes ao povo.*

Frūmēntātor, ōris, m. Liv. *Soldado, que sahe a buscar trigo, &c. Mercador de trigo, &c.*

Frūmēntor, āris, ātus sum, āri, Liv. *Fazer provisão de trigo, &c.* principalmente para o exercito.

Frūmēntum, i, n. Cic. *Pão em grão, v. gr. trigo, milho, &c.* Plin. no plur. *Semente, ou pequenos grãos dos figos.*

Frūnīscor, sci, Plaut. *Gozar,* antiq.

Fruor, ĕris, uĭtus l. ūctus sum, frui, Cic. *Gozar, usar de alguma cousa com gosto.*

Frūstātim, adv. Plin. *Em pedaços.*

Frūstĭllātim, adv. Plaut. *Em pedacinhos.*

† Frūstĭto, as, āre, Plaut. &

Frūsto, as, āvi, ātum, āre, Flor. *Fazer em pedaços, ou em postas.*

Frūstrà, adv. Cic. *De balde, em vão.*

† Frustrābĭlis, m. f. le, n. is, Arnob. *Vão, sem resultado.*

Frūstrātĭo, ōnis, f. Cic. *Engano. Successo opposto ao que se esperava.*

Frūstrātor, ōris, m. Papin. Ict. *Enganador, demorador com enganos.*

Frūstrātus, a, um, act. Liv. pass. Vell. Pat. *part. de* Frustor.

Frūstrātus, ûs, m. Plaut. *Engano.*

Frūstro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Frūstror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Frustrar, enganar. Fazer inutil e sem effeito.*

Frūstŭlēntus, a, um, Plaut. *Cheio de pedaços.*

Frūstŭlum, i, n. Apul. *Pedacinho.*

Frūstum, i, n. Cic. *Posta, pedaço.*

Frŭtēctōsus l. Frŭtētōsus, a, um, Plin. *Cheio de mato.*

Frŭtēctum l. Frŭtētum, i, n. Col.

Mata, brenha, lugar cheio de mato.

† Frŭtesco, is, ĕre, Fab. Mar. Vict. *Fructificar, produzir fruto.*

Frŭtex, ĭcis, m. Plin. *Arvoredo pequeno, mato.* Plaut. *Homem estúpido, selvagem.*

Frŭtĭcātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de brotar, ou rebentar as arvores.*

Frŭtĭcēsco, is, scĕre, Plin. *Rebentar, ou brotar o mato, &c.*

Frŭtĭcētum, i, n. Hor. *Brenha, mata, lugar cheio de mato.*

Frŭtĭco, as, āvi, ātum, āre, Plin. &

Frŭtĭcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Brotar, rebentar o mato, o arvoredo.*

Frŭtĭcōsus, a, um, sĭor, sĭssĭmus, Plin. *Que rebenta muito, ou tem muitos ramos rebentados.*

Frux, frŭgis, f. Varr. *Fruto da terra.* Homo bonæ frugis. Cic. *Homem honrado.* Frugis fac sis. Plaut. *Faze por ser de alguma utilidade.* Ad bonam frugem se recipere. Cic. *Emendar-se, reformar a vida.*

Fuat, Virg. *por* Sit, *ou* Fuerit.

Fūcæ, ārum, f. plur. * Col. *Nodoas do rosto.*

† Fūcātè, adv. Auson. *Com ornato, com dissimulação, disfarce.*

Fūcātus, a, um, tĭor, Cic. *part. de*

Fūco, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Tingir.* Gell. *Contrafazer, enfeitar para enganar.*

Fūcōsus, a, um, Cic. *Viciado, falsificado, contrafeito.*

Fūcus, i, m. Virg. *Zangão,* abelha sem ferrão. *Cera.* Plin. *Seba, ou sargaço do mar, com que se tingião lans.* Hor. *Tinta, côr postiça, de que as mulheres usão.* Cic. *Disfarce, dissimulação, impostura, engano.*

Fūdi, *pret. de* Fundo.

Fue, interj. Plaut. *Voz de quem arrota.*

Fueret, Lucr. *por* Esset.

Fŭga, æ, f. Cic. *Fugida. Desterro. Aversão.* Virg. *Velocidade, carreira ligeira.*

Fŭgatĭŭs, adv. comp. Liv. *Mais á maneira de fugitivo.*

Fŭgātus, a, um, Cæs. *part. de* Fugo.

Fŭgax, ācis, omn. gen. Virg. cĭor, Ovid. cĭssĭmus, Liv. *Facil em fugir. Fugitivo. Veloz, ligeiro.* Cic. *Transitorio, de pouca duração.*

Fŭgio, is, ūgi, ŭgĭtum, ĕre, Cic. *Fugir, retirar-se. Evitar, acautelar. Escapar, esquecer.*

Fŭgĭtīvārĭus, ii, m. Flor. *O que busca os escravos fugidos.* Varr. *O que recolhe qualquer cousa fugitiva.*

Fŭgĭtīvus, a, um, Plaut. *Fugitivo.* Mart. *De breve duração.*

Fŭgĭto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Fugir a miudo, ou para huma e outra parte.* Plaut. *Afugentar muitas vezes.*

Fŭgĭtor, ōris, m. Plaut. *O medroso, o que foge facilmente.*

Fŭgĭtūrus, a, um, Ovid. *Que ha de fugir.*

Fŭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Afugentar, pôr em fugida.*

Fui, *pret. de* Sum.

† Fulcībĭlis, m. f. le, n. is, Vitr. *Que póde suster.*

Fūlcīmen, ĭnis, n. Ovid. &

Fūlcĭmēntum, i, n. Macr. *Pontalete, espéque, arrimo.*

Fūlcio, is, si, tum, īre, Cic. *Firmar, sustentar, impedir que não possa cahir, especialmente com espéque, &c. Animar, consolar, confortar.*

† Fūlcītus, a, um. Cæl. Aurel. *Sustido, apoiado.*

Fūlcrum, i, n. Virg. *Pé do leito.* Juv. *Leito.*

† Fulgentèr, adv. Plin. *Brilhantemente.* Fūlgēntĭŭs, comp.

Fūlgĕo, es, si, ēre, Cic. *Brilhar, resplendecer, luzir. Fazer relampagos.*

Fūlgetra, æ, f. Plin. *Relampago.*

Fūlgĭdus, a, um, Lucr. *Resplendecente.*

Fūlgo, is, ĕre, Virg. *Resplendecer.*

Fūlgor, ōris, m. Cic. *Resplendor, luz.* Plin. *Gloria.*

Fūlgur, ŭris, n. Cic. *Relampago.* Virg. *Raio.* Lucr. *Resplendor.*

Fūlgŭrālis, m. f. le, n. is, Cic. *Pertencente ao relampago.*
Fūlgŭrātĭo, ōnis, f. Sen. *Acto de fazer relampagos.*
Fūlgŭrātor, ōris, m. Cic. *Interprete, ou observador dos relampagos.*
Fūlgŭrātus, a, um, (fulguratus locus) Varr. *Lugar ferido do raio.*
† Fūlgūreus, a, um, Mart. Cap. *De raio.*
Fūlgŭrio, is, īvi, ītum, īre, Næv. apud Non. *Fazer relampagos.*
Fūlgŭrĭtas, ātis, f. Lucil. apud Non. *Resplendor.*
Fūlgŭrĭtāsso, is, ĕre, * Plaut. *Ser ferido do raio.*
Fūlgŭrītus, a, um, Plaut. *Ferido do raio.*
Fūlgŭro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer relampagos.* Stat. *Resplendecer.*
Fŭlĭca, æ, f. Virg. *Gaivota, ou cerceta,* passaro.
Fūlīgĭnĕus, a, um, Petr. *De ferrugem.*
Fūlīgo, ĭnis, f. Cic. *Ferrugem, fuligem da chaminé, da boca do forno, &c.*
Fŭlix, ĭcis, f. Cic. v. Fulica.
Fūllo, ōnis, m. Plaut. *Pisoeiro, ou lavandeiro de pannos.* Plin. *Genero de escaravelho com pintas brancas.*
Fūllōnĭca, æ, f. (sc. ars) Plaut. *Officio de lavandeiro, ou pisoeiro de pannos.* (sc. taberna) Ulp. *Officina, ou loja de lavandeiro, lavandaria, pisão.*
Fūllōnĭca, ōrum, n. plur. Ulp. *Lavandaria, ou pisão de pannos.*
Fūllōnĭcus, a, um, Cat. &
Fūllōnĭus, a, um, Plaut. *Pertencente ao lavandeiro, ou ao pisão.*
Fūlmen, ĭnis, n. Cic. *Raio. Destruição, infortunio, desgraça.* Fulmine percelli. Liv. *Ser ferido do raio.*
Fŭlmēnta, æ, f. Plaut. *Sola do sapato.*
Fūlmēntum, i, n. Cat. *Espéque, apoio, base, em que alguma cousa se sustenta.*
Fūlmĭnātĭo, ōnis, f. Sen. *Acção de despedir raios.*
Fūlmĭnātor, ōris, m. — trix, ĭcis, f. Apul. *O que, ou a que despede raios.*
Fūlmĭnātus, a, um, Plin. *part. de* Fulmino.
Fūlmĭnĕus, a, um, Hor. *A' maneira de raios.*
Fūlmĭno, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Fulminar, lançar raios, ou ferir e assombrar com raio.*
Fūlsi, *pret. de* Fulcio, *ou de* Fulgeo.
† Fūltĭo, ōnis, Front. *Acção de apoiar, ou suster.*
† Fūltor, ōris, m. Ven. Fortun. *Que sustenta.*
Fūltūra, æ, f. Hor. *Arrimo, pontalete, espeque, &c.*
Fūltus, a, um, Cic. *part. de* Fulcio.
† Fūlvaster, tra, trum, Apul. *De côr um pouco ruiva.*
Fūlvĭāna, æ, f. Plin. *Especie de ortiga,* herva.
Fūlvus, a, um, Tib. *Louro, ruivo.*
Fūmāria, æ, f. Plin. *Molarinha, fumaria, ou fumo da terra,* planta.
Fūmārium, ii, n. Mart. *Lugar, onde se defumão os vinhos, ou se lhes dá mécha.*
Fūmĭdus, a, um, Virg. *Que lança fumo.*
Fūmĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Que traz, ou lança fumo.*
Fūmĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Defumar, perfumar.*
Fūmĭfĭcus, a, um, Ovid. *Que lança fumo.*
† Fūmĭgium, ĭi, n. Prisc. *Fumigação, ou defumadura.*
Fūmĭgo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Defumar, perfumar.*
Fūmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fumegar, fumar, lançar fumo.*
Fūmōsus, a, um, Cat. *Que lança fumo.* Cic. *Defumado, denegrido do fumo.* Hor. *Curado ao fumo.*
Fūmus, i, m. Cic. *Fumo.*
Fūnāle, is, n. Cic. *Candieiro, tocheiro, lampião.* Varr. *Tocha.* Liv. *Corda.*
Fūnālis, m. f. le n. is, Stat. *De cor-*

da. Suet. *Que puxa por corda, ou tirante.* Funalis cereus. Val. Max. *Véla, ou tocha de cera.*

Fūnāmbŭlus, i, m. Ter. *Volantim, dançador de corda.*

Fūnctĭo, ōnis, f. Cic. *Funcção, exercicio do cargo, ou emprego.*

Fūnctus, a, um, act. Cic. *part. de* Fungor.

Fūnda, æ, f. Liv. *Funda.* Virg. *Tarrafa de pescador.* Macr. *Bolsa do dinheiro do feitio da rede.* Plin. *Pala, em que se engasta a pedra do annel.*

Fūndāmen, ĭnis, n. Virg. &

Fūndāmēntum, i, n. Cic. *Fundamento.*

Fūndātĭo, ōnis, f. Vitr. *Fundação, acção de lançar os fundamentos.*

Fūndātor, ōris, m. Virg. *Fundador.*

Fūndātus, a, um, Cic. tĭor, Vitr. tĭssĭmus, Cic. *part de* Fundo.

Fūndĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Derramar a miudo.* Funditare rem. Plaut. *Dissipar a fazenda.*

Fūndĭtor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Atirar com funda.*

Fūndĭtor, ōris, m. Cæs. *O que peleja, ou atira com funda.*

Fūndĭtùs, adv. Cic. *Desde o fundo, ou fundamento. Totalmente, inteiramente.*

Fūndó, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fundar, lançar os fundamentos. Estabelecer.*

Fūndo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Plin. *Fundir, derreter metal para se fundir.* Virg. *Derramar, espalhar, entornar.* Cæs. *Desbaratar, destroçar.* Plin. *Desaguar.* Virg. *Fallar abundantemente.* Fundere humi. Virg. *Deitar por terra.* — cantus. Cic. *Cantar.*

Fūndŭla, æ, f. Varr. *Beco sem sahida.*

Fūndŭlus, i, m. Vitr. *Pequeno fundo de algum vaso.* Funduli ambulatiles. Vitr. *Buxas, ou aquella parte na bomba, que attrahe e eleva a agua.*

Fūndus, i, m. Cic. *Herdade, quinta, fazenda, casal.* Gell. *Fundamento.* Plaut. *Autor, que approvando, fica sujeito ao mesmo que approva.* Virg. *Fundo de alguma cousa.*

Fūnebris, m. f. bre, n. is, Cic. *Pertencente aos funeraes.* Hor. *Funesto, triste.*

Fūnĕra, æ, f. Virg. *Mulher mais chegada em parentesco ao defunto, a que trata do funeral e recebe os pezames.*

† Fūnĕrātĭcum, i, n. Inscript. *Os gastos do funeral.*

Fūnĕrārius, a, um, Ulp. &

Fūnĕrātĭtius, a, um, Pomp. Ict. *Dos funeraes.*

Fūnĕrātus, a, um, Hor. *part. de* Funero.

Fūnĕrĕpus, a, um, Apul. *De volantim, que dança sobre a corda.*

Fūnĕrĕus, a, um, Virg. *De funeral, funesto, triste.*

Fūnĕro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Sepultar, enterrar.*

Fūnēsto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Profanar com a morte.*

Fūnēstus, a, um, tĭor, Cic. *Funesto, mortifero, pernicioso. Que serve no funeral.*

Fūnētum, i, n. Plin. *Arco, que as vides torcidas formão em figura de corda.*

Fūngĭnus, a, um, Plaut. *Pertencente aos cogumelos.*

Fūngor, ĕris, functus sum, fūngi, Cic. *Fazer, exercitar, servir hum emprego, &c.*

Fūngōsus, a, um, sĭor, Plin. *Esponjoso, ou similhante ao cogumelo.*

Fūngus, i, m. Plin. *Cogumelo.* Virg. *Morrão de candeia.* Plin. *Certa doença das arvores.* Plaut. *Homem estúpido.*

Fūnĭcŭlus, i, m. Cic. *Cordel, cordinha.*

Fūnis, is, Virg. f. Lucr. apud. Gell. *Corda, amarra.*

Fūnus, ĕris, n. Cic. *Funeral, enterro, exequias, pompa funebre.* Virg. *Morte. Sepultura. Cadaver, corpo morto.*

Fur, fūris, m. Cic. f. Plaut. *Ladrão*

formigueiro. Varr. *Zangão.* Virg. *Escravo.*

Fūrācĭtas, ātis, f. Plin. *Inclinação a furtar.*

Fūrācissĭmè, adv. superl. Cic. *Como grandissimo ladrão.*

Fūrātrīna, æ, f. Apul. *Inclinação ao furto.*

Fūrātus, a, um, act. Cic. *part. de* Furor.

Fūrāx, ācis, omn. gen. Cic. cĭor, Mart. cissĭmus, Cic. *Inclinado ao roubo.*

Fūrca, æ, f. Virg. *Forcado*, instrumento rustico. Plin. *Estaca, pontalete do feitio de forcado.* Liv. *Pedaço de madeira em fórma de forcado, que se lançava ao pescoço dos escravos.* Plaut. *Canga, sobre que os escravos carregavão grandes pesos.* Liv. *Instrumento bellico contra as escadas, que se arvoravão ás muralhas.* Apul. no plur. *Pés dos caranguejos.*

Fūrcĭfer, ĕri, m. Ter. *Escravo, a que se lançava por ignominia ao pescoço hum pedaço de madeira, em fórma de forcadinho*

Fūrcilla, æ, f. Cic. *Forcadinho.*

Fūrcillātus, a, um, Varr. *Do feitio de hum forcadinho.*

† Fūrcīlles, ium, f. plur. Tert. *As forcas patibulares.*

Fūrcīllo, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Mover, ou apartar com forcado, ou espécar com forcado.*

Fūrcŭla, æ, f. Liv. *Forcadinho.*

Fŭrĕntèr, adv. Cic. *Furiosamente.*

Fūrfur, ŭris, m. Plaut. *Farelo.* Plin. *Caspa, ou carepa da cabeça.*

Fūrfŭrĕus, a, um, Gell. *De farelos.*

Fūrfurōsus, a, um, Plin. *Misturado com farelos.*

Fŭria, æ, f. Cic. &

Fŭriæ, ārum, f. plur. Cic. *Furias infernaes, remorsos de conciencia.*

Fŭrĭālè, adv. Stat. *Furiosamente.*

Fŭrĭālis, m. f. le, is, Cic. *De furias, furioso, ou de furioso.*

Fŭrĭālĭtèr, adv. Ovid. *Furiósamente.*

† Fŭriātĭlis, le, is, Fortun. *Furioso.*

Fŭrĭātus, a, um, Virg. *part. de* Furio.

Fŭribūndus, a, um, Cic. *Muito furioso.*

Fūrīnus, a, um, Plaut. *De ladrão.*

Fŭrĭo, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Enfurecer, causar furor.*

Fŭrĭōsè, adv. Cic. *Furiosamente.*

Fŭrĭōsus, a, um, sĭor, sissimus, Cic. *Furioso, doudo.*

Fūrnācĕus, a, um, Plin. *Cozido no forno.*

Fūrnāria, æ, f. Suet. *Officio de forneiro.*

Fūrnārĭus, ii, m. Paul. Ict. *Forneiro.*

Fūrnus, i, m. Plaut. *Forno para cozer pão.*

Fŭro, is, ĕre, Cic. *Enfurecer-se, endoudecer.*

Fūror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Furtar ás escondidas.*

Fŭror, ōris, m. Cic. *Furor, raiva, mania. Estro, furor poetico, enthusiasmo.* Virg. *Amor excessivo.*

Fūrtĭfĭcus, a, um, Plaut. *Costumado a fazer furtos.*

Fūrtìm, adv. Cic. &

Fūrtīvè, adv. Plaut. *Furtivamente, ás escondidas, ás furtadellas.*

Fūrtīvus, a, um, Plaut. *Furtado, tirado por furto.* Cic. *Clandestino, feito ás furtadellas.*

† Fūrtò, adv. Plaut. *A's escondidas, furtivamente.*

Fŭrtum, i, n. Cic. *Furto feito ás escondidas. Toda a acção má, feita ás escondidas.*

Fūrūncŭlus, i, m. Cic. *Ladrãozinho.* Cels. *Fruncho, ou leicenço.* Col. *Inchaço nas vides a modo de verrugas.*

† Fūrvēscens, entis, Mart. Cap. *Escurecido, obscuro.*

Fūrvus, a, um, Ovid. *Negro, escuro, tenebroso.*

Fūscātor, ōris, m. Lucr. *O que escurece.*

Fūscĭna, æ, f. Cic. *Fisga*, instrumento de pescador.

Fūsco, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Escurecer, offuscar.*

Fūscus, a, um, Cic. cĭor, Mart. *Fusco, escuro, denegrido.*

Fūsè, sĭus, adv. Cic. *Copiosamente.*

Fūsĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Fundido, que se pode fundir.*

Fūsĭo, ōnis, f. Cic. *Effusão, derramamento.*

† Fūsor, ōris, m. Inscript. *O fundidor de metaes.*

† Fūsōrium, ii, n. Pall. *Cano de despejo.*

Fūstērna, æ, f. Plin. *Parte superior, dura e cheia de nós da arvore ábeto.*

† Fustĭgātio, ōnis, f. S. Aug. *Bastonada, chibatada.*

† Fustĭbălātōres, orum, m. pl. Vitr. *Os que servião as maquinas de atirar pedras, ou as catapultas.*

† Fustĭbălus, i, Veget. *A catapulta.*

† Fustĭgātus, a, um, Fab. Vict. *Fustigado.*

Fūstìm, adv. Val. Max. *As pancadas com vara.*

Fūstis, is, m. Cic. *Vara, bordão, páo roliço para castigar.*

Fūstĭtūdo, ĭnis, f. Plaut. *Acção de dar bastonadas.*

Fūstuārĭum, ii, n. Cic. *Castigo com varas.*

† Fustuārius, ii, m. Liv. *O executor do supplicio das bordoadas, ou varadas.*

Fūsūra, æ, f. Plin. *Fundição dos metaes.*

Fūsus, a, um, Cic. Gell. *part. de* Fundo.

Fūsus, i, m. Ovid. *Fuso de fiar.*

Fūsus, ûs, m. Varr. *Effusão, derramamento.*

Fūtĭlè, adv. Plaut. *Inutilmente.*

† Fūtĭle, lis n. Stat. *Especie de vaso.*

† Fūto, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Reprehender, censurar*; antiq.

Fūtĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Vão, inutil.* Ter. *Que não guarda segredo.* Phædr. *Cheio de rachas.*

Fūtĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Futilidade, vaidade, ridicularia.*

Fūtis, is, f. & Fūtum, i, n. Varr. *Especie de vaso para agua.*

† Fŭtūrĭtĭo, ōnis, f. *Existencia futura.*

Fŭtūrus, a, um, *part. de* Sum. Cic. *Futuro, que ha, ou deve ser.*

Fuvi, Plaut. Lucr. *por* Fui.

G

Gabālĭum, ii, n. Plin. *Certa planta aromatica.*

Găbălus, i, m. Varr. apud. Non. *Cruz, patibulo.*

Gābătæ, ārum, f. plur. Mart. *Tigelas.*

Gæsum, i, n. Cæs. *Dardo, ou instrumento bellico dos antigos Hespanhoes, ou Francezes.*

Găgātes, æ, f. Plin. *Azeviche.*

Gălāctītes, æ, m. Plin. } v. Galaxias.
Gălāctītis, ĭdis, f. Plin. }

† Gălātĭcor, āris, āri, Tert. *Ajuntar, unir.*

Gălāxias, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa de côr de leite.*

Gālba, æ, f. Suet. *Certo bichinho, que nasce nos carvalhos.*

Gālbănātus, a, um, Mart. *Vestido de côr de galbano.*

Gālbănĕus, a, um, Virg. *De galbano.*

Gālbănum, i, n. Col. *Gomma de huma herva similhante á cannafrecha.* * Juv. *Especie de vestido de côr de ouro, ou de galbano, do qual usavão as pessoas mais delicadas.*

Gālbĕum, ei, n. Suet. *Certo medicamento applicado com lã.*

Gālbĭnus, a, um, Juv. *De hum verde escuro.* Mart. *Effeminado.*

Gālbŭla, æ, f. Mart. *Verdelhão, ou oropendula,* passaro.

Gālbŭlus, i, m. Varr. *Maçã de cipreste.*

Gălĕa, æ, f. Cæs. *Elmo, morrião, capacete.*

† Găleāris, m. f. re, n. is, Non. *De elmo.*

Gălĕātus, a, um, Cic. *Armado de capacete, ou elmo.*

Gălēna, æ, f. Plin. *Especie de chumbo.*

Gălĕo, as, āvi, ātum, āre, Hirt. *Armar de morrião.*

Gălĕŏbdŏlon, i, n. Plīn. *Especie de ortiga morta*, herva.

Gălĕŏla, æ, f. Varr. *Vaso do feitio de capacete.*

Gălĕŏpsis, ĭdis, f. Plin. *Especie de hortiga morta*, herva.

† Găleor, āris, ātus sum, āri, Hirt. *Pôr na cabeça o capacete, ou elmo.*

Gălĕos, l. Galios, is, m. Plin. *Doninha. Lamprea*, peixe.

Gălĕŏtæ, ārum, m. pl. Cic. *Interpretes dos prodigios na Sicilia.*

Gălĕŏtes, æ, m. Plin. *Especie de osga sem veneno.*

Gălērĭcŭlum, i, n. Mart. *Cabelleira.*

Gălērīta, æ, f. Plin. &

Gălērītus, i, m. Varr. *Cotovia*, passaro.

Gălērītus, a, um, Prop. *Que traz chapéo, ou cabelleira.*

Gălērum, i, n. Apul. &

Gălērus, i, m. Suet. *Chapéo feito de couro.* Juv. *Cabelleira.*

Gălgŭlus, i, m. Plin. v. Galbula.

Gălla, æ, f. Plin. *Galha, de que se faz tinta para escrever.* Lucil. apud Non. *Vinho aspero.* Macr. *Certo instrumento de sapateiro.*

Găllăĭca, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Găllĕotæ. v. Galeotæ.

Găllĭămbus, i, m. Mart. *Especie de verso jambo, que cantavão os Gallos, Sacerdotes de Cybele.*

Găllĭcæ, ārum, f. plur. Cic. *Especie de calçado, de que usavão os Francezes.*

Găllĭcè, adv. Varr. *A' Franceza.*

Găllĭcĭnĭum, ii, n. Apul. *Tempo da noite, em que os Gallos cantão.*

Găllĭdrăga, æ, f. Plin. *Especie de cardo penteador.*

Găllĭjambus. v. Galliambus.

Găllīna, æ, f. Cic. *Gallinha*, ave.

Gallīnācĕus, a, um, Cic. *De gallinha.*

Găllīnācĕus, i, m. Plin. *Gallo*, ave.

Găllīnārĭum, ii, n. Col. *Gallinheiro, capoeiro de gallinhas.*

Găllīnārĭus, a, um, Cic. *Pertencente ás gallinhas.*

Găllīnārĭus, ii, m. Cic. *Gallinheiro, o que trata de gallinhas, creando-as, ou vendendo-as.*

Găllo, as, āre, Varr. apud Non. *Andar furioso bem como os Sacerdotes de Cybele.*

Găllŭlāsco, is, scĕre, Næv. apud Non. *Engrossar-se a voz aos mancebos, e fazer-se-lhes como a do gallo, ou chegar aos annos de puberdade.*

Găllus, i, m. Cic. *Gallo*, ave.

Gāmba, æ, f. Veg. *Unha de jumento.*

Gāmbōsus, a, um, Veg. *Doente das unhas, ou pés*, fallando dos jumentos.

Gămelĭon, ōnis, m. Cic. *Janeiro, mez consagrado a Juno por causa das vodas.*

Gāmmărus, v. Cammarus.

Gānĕa, æ, f. Cic. *Taverna, bodéga, lugar de bebedices e acções torpes.*

Gānĕārĭus, a, um, Varr. *Da bodéga, &c.*

Gānĕo, ōnis, m. Cic. *Bebedo, o que frequenta as tavernas e casas de dissolução.*

Gānĕum, ĕi, n. Plaut. v. Ganea.

Găngăbæ, ārum, m. pl. Curt. *Mariolas.* Termo Persico.

Găngĭlĭon l. Ganglĭon, ii, n. Cels. *Lobinho*, especie de tumor na cabeça e garganta.

Găngræna, æ, f. Cels. *Gangrena*, podridão da carne na chaga.

Gānĭæa, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Gānnĭo, is, īvi l. ii, ītum, īre, Varr. *Gannir o cão, ou a raposa.* Ter. *Roubar, murmurar.*

Gānnītus, ûs, m. Lucr. *Gannido das raposas, ou cães.* Plin. *Pranto, gemido.* Mart. *Injuria, calumnia.*

Gānta l. Ganza, æ, f. Plin. *Ganço*, ave.

Gărămăntītes, æ, m. Plin. *Certa pe-*

dra preciosa.

Gārgărīdio, as, āvi, ātum, āre, * Varr. apud Non. *Gargarejar, ou fallar como gargarejando.*

† Gargărīsma, ătis, n. Prisc. &

Gārgărīzātĭo, ōnis, f. Cels. &

Gārgărīzātus, ûs, m. Plin. *Gargarejo.*

Gārgărīzātus, a, um, Plin. *part. de*

Gārgărīzo, as, āvi, ātum, āre, Cels. *Gargarejar, tomar gargarejos.*

Gārrio, is, īvi, ītum, īre, Apul. *Chilrear as aves.* Cic. *Palrar, fallar cousas inuteis.* Mart. *Cantar as rans.* Garrire nugas. Plaut. *Dizer parvoices.*

† Gārrĭtūdo, ĭnis, f. Varr. &

Garrītus, ûs, m. Sidon. &

Gārrŭlĭtas, ātis, f. Ovid. *Chilreada, ou o chilrear dos passaros.* Quinct. *Loquacidade excessiva.*

Gārrŭlus, a, um, Virg. *Que chilrea, que canta muito.* Hor. *Que falla, ou palra muito.* Hor. *Indiscreto.*

Gărum, i, n. Hor. *Genero de salmoura, feita dos intestinos dos peixes, principalmente do chamado Garo, &c.*

Gărus, i, m. Plin. *Garo, arenque, ou certa especie de lagosta.*

Gāsĭdānis, is, f. Plin. *Certa pedra preciosa, que tem outra dentro.*

Gāster, tri, m. Petr. * *Especie de vaso bojudo.*

Gaudĕo, es, gāvīsus sum, ēre, Cic. *Folgar, alegrar-se.*

† Gaudiālis, m. f. le, n. is, Apul. *Jucundo, alegre.*

† Gaudībūndus, a, um, Apul. *Que não póde conter os transportes de alegria.*

Gaudĭmōnĭum, ii, n. Petr. &

Gaudium, ii, n. Cic. *Gosto, alegria, prazer.*

Gaulus, i, m. Gell. *Especie de embarcação quasi redonda.* Plaut. *Copo do feitio de barquinha.*

Gaunace, es, f. Ter. & Gaunăcum, i, n. Varr. *Cobertor, ou capa felpuda por huma das partes.*

Gausăpa, æ, f. Varr. apud Charis. &

Gausăpa, ōrum, n. plur. Ovid. *Panno, ou vestido felpudo de huma, ou de ambas as partes.*

Gausăpātus, a, um, Petr. *Vestido de panno felpudo.*

Gausăpe, is, n. Plin. v. Gausapa. Pers. *Barba crescida.*

Gausăpĭla, æ, f. Petr. &

Gausăpĭna, æ, f. (sc. tunica) Mart. *Vestido felpudo para o Inverno.*

Găvĭa, æ, f. Plin. *Guincho, ou gaivota, ave.*

Gāza, æ, f. Cic. *Riqueza, alfaias preciosas, ou tudo que se possue.* Cic. *O Thesouro Real.*

† Gāzŏphylax, ācis, m. Gell. *Thesoureiro, ou guarda do thesouro.*

† Gĕlābĭlis, m. f. le, n. is, *Que e póde congelar.*

† Gĕlăsiānus, i, m. Sidon. *Chocarreiro, gracioso, bobo.*

Gĕlăsīnus, i, m. Mart. *Dente dianteiro, ou ruga no rosto de quem se ri.*

Gĕlātĭo, ōnis, f. Plin. *Congelação, constipação.*

Gĕlātus, a, um, Plin. *part. de* Gelo.

Gĕlĭcĭdĭum, ii, n. Varr. *Geada.*

Gĕlĭdè, adv. Hor. *Friamente.*

Gĕlĭdus, a, um, Cic. dĭor, dĭssĭmus, Plin. *Frio, enregelado.* Aqua gelida. Hor. *Agua fria.*

Gĕlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Gelar, enregelar.* Lucr. *Gelar-se.* Plin. *Fazer geada.* Juv. *Esfriar, ou ficar frio de medo.*

Gĕlu, indecl. n. Virg. &

Gĕlum, i, n. Varr. &

Gĕlus, i, m. Lucr. *Gelo, caramelo.*

† Gĕmea, æ, f. Liv. *Ala de hum exercito da Macedonia.*

Gĕmĕbūndus, a, um, Ovid. *Que suspira, ou geme muito.*

Gĕmēllar, āris, n. Col. *Tina do azeite no lagar.*

Gĕmēllĭpăra, æ, f. Ovid. *A que pare dous filhos de hum parto.* Epitheto de Latona.

Gĕmēllus, a, um, Virg. *Gemeo, que nasceo do mesmo parto com outro.* Hor.

Muito similhante a outra cousa.

† Gĕmĭnātim, adv. *A dous e dous.*

Gĕmĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Repetição, reduplicação.*

Gĕmĭnātus, a, um, Cic. *part. de* Gemino.

Gĕmĭni, ōrum, Plin. *Geminis,* terceiro Signo do Zodiaco.

Gĕmĭno, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Dobrar, repetir.* Hor. *Emparelhar, ajuntar a pares.* Geminare æstum. Varr. *Augmentar a calma.* — facinus. Ovid. *Reincidir no mesmo delicto.*

Gĕmĭnus, a, um, Cic. īssĭmus, Plaut. *Dobrado.* Virg. *Gemeo, nascido com outro do mesmo parto.* Pennis geminis aera secare. Cic. *Voar com ambas as azas.*

† Gĕmīsco, is, ĕre, Claud. *Gemer, dar gemidos.*

Gĕmītes, es, f. Plin. *Certa pedra preciosa,*

Gĕmĭtus, i, m. Plaut. &

Gĕmĭtus, ûs, m. Cic. *Gemido.*

Gēmma, æ, f. Cic. *Gomo, ou primeiro olho da vide.* Hor. *Pedra preciosa.*

† Gēmmārius, ii, m. Inscript. *Lapidario.*

Gēmmāsco, is, scĕre, Col. *Abrolhar a vide e arvore.* Plin. *Fazer-se pedra preciosa.*

Gēmmātĭo, ōnis, f. Plin. *Acto de abrolhar a vide, &c.*

Gēmmātus, a, um, Liv. *part. de* Gemmo.

Gēmmēsco. v. Gemmasco.

Gēmmĕus, a, um, Cic. *De pedra preciosa, ou armado de pedras preciosas.* Plin. *Similhante á pedra preciosa.*

Gēmmĭfer, ĕra, ĕrum, Prop. *Que produz, ou traz pedras preciosas.*

Gēmmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Abrolhar a arvore e vide.* Lucr. *Resplendecer á maneira de pedra preciosa.*

Gēmmōsus, a, um, Apul. *Cheio de pedras preciosas.*

Gēmmŭla, æ, f. Apul. *Pequena pedra preciosa.*

Gĕmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Cic. *Gemer.* Virg. *Ranger. Fazer ruido. Chiar o carro.*

Gĕmōniæ, ārum, f. plur. Tac. *Lugar em Roma, donde se precipitavão os cadaveres dos justiçados para ficarem expostos para exemplo.*

Gĕmōnĭdes, dum, f. plur. Plin. *Certas pedras preciosas, que facilitão os partos.*

† Gĕmŭlus, a, um, Apul. *Triste, lastimoso.*

Gĕmūrsa, æ, f. Plin. *Tumor que nasce entre os dedos dos pés.*

Gĕna, æ, f. Lucr. &

Gĕnæ, ārum, f. plur. Cic. *Faces.* Plin. *Capellas, ou palpebras dos olhos.*

Gĕnāvĭus, a, um, Varr. *Guloso.*

Gĕnĕālŏgia, æ, f. Cic. *Genealogia.*

Gĕnĕālŏgus, i, m. Cic. *Genealogico.*

Gĕner, ĕri, m. Cic. *Genro.* Nep. *Cunhado.*

Gĕnĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Facil de se gerar.*

Gĕnĕrālis, m. f. le, n. is, Cic. *Geral, universal, de todos.*

† Gĕnĕrālĭtas, ātis, f. Sen. *Generalidade.*

Gĕnĕrālĭtèr, adv. Cic. *Geralmente.*

Gĕnĕrāsco, is, scĕre, Lucr. *Gerar-se.*

Gĕnĕrātim, adv. Cic. *Por todos os generos, por todas as especies. Geralmente, indistinctamente.*

Gĕnĕrātĭo, ōnis, f. Plin. *Geração.*

Gĕnĕrātor, ōris, m. Cic. *O que gera.*

Gĕnĕrātrix, īcis, f. Pomp. Mela. *A que gera.*

Gĕnĕrātus, a, um, Cic. *part. de*

Gĕnĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Gerar, produzir.* Plin. *Conceber.* Quinct. *Inventar.*

† Gĕnĕrōsè, ĭus, adv. *Generosamente.*

Gĕnĕrōsĭtas, ātis, f. Col. *Generosidade, bondade, força, excellencia.*

Gĕnĕrōsus, a, um, Cic. sĭor, Hor. sīssĭmus, Sall. *Generoso, illutre, de nascimento preclaro. Magnanimo, valoroso.* Hor. *Bom, excellente.*

Gĕnĕsis, eos, f. Juv. *Geração, nas-*

cimento. Planeta, que domina ao nascimento.

† Gĕnethliăce, es, f. Mart. Cap. *A arte de tirar horoscopos.*

Gĕnethliăci, ōrum, m. plur. Gell. *Os que fazem horoscopos.*

Gĕnethliŏlŏgia, æ, f. Vitr. *Astrologia judiciaria, ou sciencia de formar horoscopos, que prediz os successos pela observação dos astros no ponto do seu nascimento.*

Gĕnetrix. v. Genitrix.

Gĕnĭālis, m. f. le, n. is, Virg. *Divertido, agradavel, de recreação.* Genialis torus. Virg. — lectus. Cic. *Leito de noivos.* — hiems. Virg. *Inverno proprio para os banquetes.*

† Gĕnĭālĭtas, ātis, f. Ammian. *Prazer, deleite.*

Gĕnĭālĭtèr, adv. Ovid. *Esplendidamente.*

Gĕnĭānes, is, f. * Plin. *Certa pedra preciosa.*

Gĕnĭānus, a, um, * Varr. *Luxurioso.*

Gĕnĭcŭlātim, adv. Plin. *De nó em nó.*

† Gĕnĭcŭlātio, ōnis, f. Vitr. *Acção de ajoelhar-se.*

Gĕnĭcŭlātus, i, m. Vitr. *Constellação, que figura a Hercules posto de joelhos.*

Gĕnĭcŭlātus, a, um, Cic. *part. de*

Gĕnĭcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Crear nós a planta, &c.*

Gĕnĭcŭlum, i, n. Plin. *Nó na planta, &c.*

† Gĕnĭcŭlus, i, m. Vitr. *A curvadura, ou angulo de hum triangulo.*

Gĕnĭsta, æ, f. Virg. *Giesta, ou giesteira,* arbusto.

Gĕnĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Lucr. &

Gĕnĭtālis, m. f. le, n. is, Virg. *Que serve para a geração, que tem virtude de gerar. Da geração, do nascimento.* Genitalis hora. Ovid. *Hora do nascimento.* Genitalia arva. Ovid. *A patria de qualquer.* Genitales Dii. Enn. ap. Cic. *Deoses creadores de tudo.*

Gĕnĭtāle, is, n. Plin. *Partes genitaes dos homens, e dos brutos.*

Gĕnĭtālĭtèr, adv. Lucr. *Por geração.*

Gĕnĭtīvus, a, um, Suet. *Natural, que nasceo comnosco.* Ovid. *Que vem por geração.*

Gĕnĭtīvus, i, m. Quinct. *Genitivo,* segundo caso de declinação dos nomes.

Gĕnĭtor, ōris, m. Cic. *O que gera, pai.*

Gĕnitrix, īcis, f. Virg. *A que gera, mãi.*

Gĕnĭtūra, æ, f. Plin. *Geração, producção.* Suet. *Horoscopo, ponto do nascimento.*

Gĕnĭtus, a, um, Plin. *part. de* Gigno. *Gerado, nascido.*

Gĕnĭtus, ûs, m. Apul. *Geração.*

Gĕnĭus, ii, m. Hor. *Genio.* Deos, que presidia ao nascimento, segundo os pagãos. Ter. *Genio, inclinação, propensão de cada hum.* Mart. *Graça natural.*

Gĕno, is, ĕre, Varr. v. Gigno.

Gens, ēntis, f. Cic. *Gente, nação, povo. Familia, descendencia.* Minimè gentium. Ter. *Em nenhuma parte do mundo.* Ubinam gentium? Cic. *Em que paiz?* Sine gentē. Hor. *Vil.* Gens humida. Virg. *Os peixes.*

Gēntĭāna, æ, f. Plin. *Genciana,* herva.

Gēntĭcus, a, um, Tac. *De huma nação, particular de hum povo.*

Gēntīlis, m. f. le, n. is, Suet. *De huma nação, pertencente a hum povo.* Cic. *Da mesma familia, ou casta.* Plin. *Que tem o mesmo nome de outro.* Gell. *Do mesmo paiz.* Gentiles nationes. Tac. *Nações visinhas que vivem debaixo do mesmo clima.*

Gēntīlĭtas, ātis, f. Cic. *Raça, familia, parentesco de huma mesma gente.* Plin. *Especie.*

† Gentīlĭtèr, adv. Solin. *Conforme ao costume, ou linguagem da nação.*

Gēntīlitĭus, a, um, Cic. *Commum a huma familia, gente, ou nação. Que vem por casta, ou geração.*

Gēntis, *genit. de* Gens.

Gĕnu, u, n. Virg. *Joelho.*

Gĕnua, nuum, n. plur. Cic. *Joelhos.*

Gēnuālĭa, ĭum, n. plur. Ovid. *Joelheira, cobertura dos joelhos.*

Gĕnui, *pret. de* Gigno.

Gĕnuīnè, adv. * Cic. *Sinceramente.*

Gĕnuīnus, a, um, Gell. *Natural.* Genuini dentes. Cic. *Dentes queixaes.* Genuinum frangere in aliquo. Pers. — agitare. Juv. *Dizer mal de alguem occultamente.*

Gĕnus, ĕris, n. Cic. *Geração, raça, familia, parentesco. Genero, que abrange muitas especies. Multidão de muitas cousas da mesma qualidade. Descendencia, filhos.* Sall. *Gente, nação.* Quinct. *Genero*, termo Grammatico. Id genus hominis. Genus hoc hominum. Ejus generis homines. Cic. *A gente desta qualidade, deste caracter.*

Gĕnus, i, m. Lucil. apud Non. *Joelho.*

Gĕōdes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Gĕōgrăphia, æ, f. Cic. *Geografia, descripção da terra.*

Gĕōmĕter, tri, m. Sen. &

Gĕōmetra l. Gĕōmetres, æ, m. Cic. *Geometra, medidor de terras.*

Gĕōmetria, æ, f. Cic. *Geometria*, sciencia das medidas.

Geōmetrĭcè, adv. Plin. *Geometricamente.*

Gĕōmetrĭcus, a, um, Cic. *Pertencente á Geometria.*

Geōrgĭca, ōrum, n. plur. *Georgicas.* Poema de Virgilio sobre a agricultura.

Geōrgĭcus, a, um, Col. *Que trata da agricultura.*

Gĕræra, æ, f. Plaut. *A que servia nos sacrificios entre os Athenienses.*

Gĕrănītes, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Gĕrănĭum, ii, n. Plin. *Almiscareiro, ou agulha de pastor*, herva.

Gĕrārĭa, æ, f. v. Geræra.

Gērmānè, adv. Cic. *Singelamente, como irmão.*

Gērmānĭtas, ātis, f. Cic. *Fraternidade. Parentesco.*

Gērmānĭtùs, adv. Pomp. apud Non. *Fraternalmente.*

Gērmānus, a, um, īssĭmus, Cic. *Irmão. Sincero, verdadeiro, legitimo. Similhante.*

Gērmānus, i, m. Ter. *Irmão.*

Gērmen, ĭnis, n. Virg. *Renovo das arvores.*

Gērmĭnātĭo, ōnis, f. Col. &

Gērmĭnātus, ûs, m. Plin. *Acto de brotar, ou rebentar a arvore, &c.*

Gērmĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Lançar novedios, brotar, rebentar*, fallando das arvores, &c.

Gĕro, is, ēssi, ēstum, ĕre, Cic. *Trazer. Exercitar, administrar.* Gerere animum muliebrem Cic. *Ser effeminado.* — tutelam januæ. Plaut. *Guardar a porta.* — Consulem. Sall. *Ser Consul.* — formam. Plaut. — speciem. Virg. — habitum. Col. *Representar, tomar a figura.*

Gĕro, ōnis, m. Plaut. *Mariola, homem de carga.*

Gĕrōntŏdĭdāscŭlus, i, m. Varr. *Mestre, que ensina velhos.*

Gērræ, ārum, f. Plaut. *Parvoices, ninharias, ridicularias.* m. Plaut. *Os que dizem parvoices, &c.*

Gērres, ĭum, m. plur. Plin. *Genero de peixe vil.*

Gērro, ōnis, m. Ter. *O que diz, ou que inventa cousas ridiculas.*

Gĕrŭlo, ōnis, m. Apul. &

Gĕrŭlus, i, m. Hor. *Mariola, homem de carga.*

† Gĕrūsia, æ, f. Vitr. *Senado, Conselho.*

† Gēsa, ōrum, n. pl. Liv. *Dardo dos Gaulezes.*

Gēsĕōrēta, æ, f. Gell. *Especie de embarcação mexeriqueira.*

Gēssi, *pret. de* Gero.

Gēsta, ōrum, n. plur. Cic. *Acções, façanhas, feitos, &c.*

Gēstāmen, ĭnis, n. Virg. *O que se traz, v. gr. vestido, &c.*

Gēstātĭo, ōnis, f. Cels. *Agitação, movimento, que se tem, fazendo-se levar de huma parte para outra, v. gr. em sege, &c.* Plin. Jun. *Lugar proprio para a gente se fazer levar por elle, v. gr. praça, jardins, &c.*

Gēstātor, ōris, m. Plin. Jun. *O que leva, ou traz.*

Gēstātōrĭum, ii, n. * Suet. *Liteira, andas.*

Gēstātōrius, a, um, Suet. *Que serve para trazer, ou levar.*

Gēstātrix, īcis, f. Val. Flac. *A que traz, ou leva.*

Gēstātus, a, um, Mart. *pret. de* Gesto.

Gēstātus, ûs, m. Plin. *Transporte, acção de levar para outra parte.*

† Gestĭcŭla, æ, f. Cels. *Certa dança.*

Gēstĭcŭlāria, æ, f. Gell. *A que faz gestos no theatro.*

† Gēstĭcŭlārius, ii, m. Ammian. *O pantomimo.*

Gēstĭcŭlātĭo, ōnis, f. Suet. *Acto de fazer tregeitos.*

Gēstĭcŭlātor, ōris, m. Col. *O que faz géstos e tregeitos ridiculos.*

Gēstĭcŭlātus, a, um, act. *part. de*

Gēstĭcŭlor, āris, ātus sum, ări, Suet. *Fazer géstos e tregeitos ridiculos.* Gesticulari carmina. Suet. *Recitar versos fazendo muitos tregeitos.*

Gēstĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Saltar de prazer. Mostrar com géstos hum grande desejo.* Gestire nimiâ voluptate. Cic. *Estar transportado de hum excessivo contentamento.*

Gēstĭo, ōnis, f. Cic. *Administração, manejo.*

Gēstĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Gēsto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Trazer, ou levar.*

Gēstor, ōris, m. Plaut. *Portador, o que traz, ou leva.*

† Gēstuōsè, adv. Apul. *Com gestos, e tregeitos.*

Gēstuōsus, a, um, Gell. *Que faz géstos, ou tregeitos, &c.*

Gēstus, a, um, Cic. *part. de* Gero.

Gēstus, ûs, m. Cic. *Gésto, acção, meneio, tregeito.* Ulp. *Administração.*

† Gēsum, i, n. v. Gēsa, ōrum.

Gethyon, i, Plin. *Especie de cebola,* planta.

Gībba, æ, f. Suet. &

Gībber, ĕri, Varr. l. ēris, m. Juv. *Corcova.*

Gībber, ĕra, ĕrum, Plin. &

Gībbĕrōsus, a, um, Suet. *Corcovado.*

Gībbus, a, um, Cels. *Convexo, arqueado.*

Gibbus, i, m. Juv. *Inchaço em qualquer parte do corpo.*

Gĭgāntēus, a, um, Hor. *De gigante.*

Gĭgas, āntis, m. Lucr. *Gigante*

Gĭgēria, ōrum, n. plur. Lucil. apud Non. *Descahida de gallinhas.*

Gīgnēntĭa, ĭum, n. plur. Sall. *Plantas, &c. que gerão outras.*

Gīgno, is, gĕnui, ĭtum, ĕre, Cic. *Gerar, produzir.* Ad Her. *Inventar, descobrir de novo.*

Gīlvus, a, um, Virg. *Melado, côr de mel.* Vinum gilvum. Gell. *O vinho palhete.*

Gīngĭdĭum, ii, n. Plin. *Mastruço bravo,* herva.

Gīngīva, æ, f. Cels. *Gingiva.*

† Gīngrĭtus, ûs m. Arn. *Grito do pato.*

Gīnnus, i, m. * Varr. *Macho, mú,* filho de cavallo e burra.

Git l. Gith, indecl. n. Plin. *Nigella,* herva.

Glăbēllus, a, um, Apul. *diminut. de*

Glăber, bra, brum, Varr. brĭor, Plaut. *Pelado, sem pêlo, careca.*

Glabrāria, æ, f. Mart. *Meretriz, que despoja os seus amantes: propriamente a ovelha tosquiada.*

Glabrens, tis, omn. gen. (loca) Col. *Lugar, em que não nasce herva.*

Glabrēsco, is, scĕre, Col. *Fazer-se calvo, não crear herva, &c.*

Glabrētum, i, n. Col. v. Glabrens.

† Glābrĭtas, ātis, f. Arnob. *Estado de huma pessoa calva.*

Glābro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Pelar, arrancar o cabello, fazer calvo, &c.*

Glăcĭālis, m. f. le, n. is, Virg. *Que*

enregela. Juv. *Que se faz em caramelo.*

Glăcĭātus, a, um, Plin. *part. de* Glacio.

Glăcĭes, ēi, f. Virg. *Gelo, caramelo.*

Glăcĭo, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Enregelar, congelar,* Plin. *Enregelar-se.*

Glăcĭto, as, āvi, ātum, āre, * Auct. Philom. *Grasnar os patos.*

Glădĭātor, ōris, m. Cic. *Gladiador, esgrimidor. Homem malvado, prompto a commetter qualquer delicto.*

Glădĭātōrium, ii, n. Liv. *Premio, que se dava ao gladiador victorioso.*

Glădĭātōrius, a, um, Cic. *De gladiador, ou de esgrima.*

Glădĭātūra, æ, f. Tac. *Peleja, ou ajuntamento dos gladiadores. Arte de esgrima.*

Glădĭŏlus, i, m. Apul *Espadim, espadinha.* Plin. *Espadana,* herva.

Glădĭum, ii, n. Lucil. apud. Non &

Glădĭus, ii, m. Cic. *Espada.* Plin. *Espada,* peixe.

Glāndārius, a, um, Cat. &

Glāndĭfer, ĕra, ĕrum, Cic. *Que produz bolota, ou lande.*

Glāndĭōnĭda, æ, f. * Plaut. *Papada do porco.*

Glāndium, ii, n. Plin. *Papada, ou pescoceira do porco cheia de glandulas.*

Glāndula, æ, f. Cels. *Glandula, caroço na carne.*

Glāndŭlōsus, a, um, Col. *Cheio de glandulas.*

Glānis, ĭdis, f. Plin. v. Glanus.

Glans, āndis, f. Cic. *Bolota, lande.* Hirt. *Pelota de chumbo.*

Glānus, i, m. Plin. *Peixe, que tira a isca do anzol sem o engulir.*

† Glaphyrus, a, um, Mart. *Galante, polido.*

Glārĕa, æ, f. Liv. *Cascalho, Saibro, terra de cascalho.*

Glārĕōsus, a, um, Varr. *Cheio de cascalho, &c.*

Glāstum, i, n. Cæs. *Pastel,* herva boa para tingir pannos.

Glaucĕa, ōrum, n. pl. Col. v. Glaucium.

Glaucĭnus, a, um, * Mart. *Verde, côr de mar.*

Glaucīscus, i, m. Plin. *Certo peixe.*

† Glaucĭto, as, āvi, ātum, āre, A. Carm. Philom. *Latir como um cachorrinho.*

Glaucĭum, ii, n. Plin. *Nigreta,* herva.

Glaucōma, æ, f. Plaut. &

Glaucōma, ătis, n. Plin. *Doença, que vem aos olhos, e faz verde o humor crystallino.*

Glaucus, a, um, Virg. *Verde claro, còr verde mar.*

Glaucus, i, m. Plin. *Glave,* peixe.

Glaux, aucis, f. Plin. *Herva similhante ao codeço.*

Glēba, æ, f. Cic. *Torrão de terra.* Lucr. *Pedaço de alguma cousa.*

Glēbārius, a, um, Varr. *Que quebra os torrões de terra.*

† Glēbātio, ōnis, f. Cod. *Contribuição de uma quinta, ou herdade.*

Glēbōsus, a, um, sĭor, Plin. *De feitio de torrões.*

Glēbŭla, æ, f. Col. *Torrãozinho.*

Glēbŭlēntus, a, um, Apul. *Cheio de torrões.*

Glēchon, ōnis, m. Apul. *Poejo,* herva.

Glēchōnītes, æ, m. Col. *Vinho de poejos.*

Glēssum, i, n. Tac. *Especie de alambre.*

Gleucĭnum, i, n, (sc. oleum) Col. *Especie de azeite cheiroso.*

Glīnon, i, n. Plin. *Especie de bordo branco,* arvore.

Glīrārĭum, ii, n. Varr. *Lugar, em que se crião arganazes.*

† Glis, ĭdis, f. Liv. *Bolor do pão.*

Glīs, īris, m. Varr. *Arganaz,* especie de pequeno rato.

† Glis, ītis, f. *Cré,* barro.

Glīsco, is, scĕre, Cic. *Augmentar-se, crescer.* Col. *Engordar.* Stat. *Desejar muito.*

† Glŏbātìm. Ammian. *Em, ou por pellotões.*

Glŏbātus, a, um, Plin. *part. de*

Glŏbo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer em globos, ou redondo.*

† Glŏbōsĭtas, ātis, f. Macr. *Redondeza.*

Glŏbōsus, a, um, Cic. *Redondo.*

Glŏbŭlus, i, m. Plin. *Bolinha.* Vitr. *Pirula.* Cat. no pl. *Genero de comida.*

Glŏbus, i, m. Cic. *Globo, bola, qualquer corpo sólido e redondo.* Liv. *Multidão de homens, ou qualquer ajuntamento de muitos unidos.*

† Glŏcĭdo, as, ātum, āre, Fest. &

Glŏcĭo, is, īvi, ītum, īre, Col. *Cacarejar a gallinha choca.*

† Glŏcĭtātio, ōnis, Fest. *O cacarejo das gallinhas.*

Gloctŏro, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Cantar a cegonha.*

Glŏmer, ĕris, m. Plin. v. Glomus.

Glŏmĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Manil. *Que se póde ennovellar.*

Glŏmerāmen, ĭnis, n. Lucr. v. Globus.

Glŏmĕrārius, ii, m. Sen. *O que faz novellos.*

Glŏmĕrātim, adv. Macr. *Por pellotões.*

Glŏmĕrātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de ennovellar.* Mollis alterno crurum explicatu glomeratio. Plin. *Andadura de furta passo do cavallo.*

Glŏmĕrātus, a, um, Col. *part. de*

Glŏmĕro, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Ennovelar.* Varr. *Ajuntar, amontoar.*

Glŏmĕrōsus, a, um, Col. *Ennovellado, junto como em novello.*

Glŏmŭlus, i, m. Apul. *diminut. de*

Glŏmus, ĕris, n. Plin. &

Glŏmus, i, m. Hor. *Novello de fiado.*

Glōria, æ, f. Cic. *Gloria, reputação, honra. Jactancia, desvanecimento.*

Glōrĭabūndus, a, um, Gell. *Jactancioso, que se gloría muito.*

Glōriæ, ārum, f. plur. Plaut. *Jactancia, vangloria, orgulho.*

Glōrĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de se gloriar, gloria. Jactancia, vangloria.*

Glōrĭŏla, æ, f. Cic. *Pequena gloria.*

Glōrĭor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Gloriar-se, jactar-se.*

Glōrĭōsè, sĭus, Cic. sĭssĭmè, adv. Vell. Pat. *Gloriosamente. Jactanciosamente.*

Glōrĭōsus, a, um, sĭor, sĭssĭmus, Cic. *Glorioso,* Plaut. *Jactancioso, desvanecido.* Miles gloriosus. Cic. *Soldado fanfarrão.*

Glōs, ōris, f. Plaut. *Irmã do marido. Cunhada. Especie de planta.*

Glōssa, æ, f. Quinct. *Interpretação.*

Glōssārium, ii, n. Cat. apud Gell. *Vocabulario de palavras escuras, &c.*

Glōssēma, ătis, n. Quinct. *Palavra, que necessita de interpretação.*

Glōssĕpetra, æ, f. Plin. *Certa pedra, que tem a figura de huma lingoa.*

Glōttis, ĭdis, f. Plin. *Especie de codorniz de lingoa mui comprida.*

Glūbo, is, bi, bĭtum, ĕre, Varr. *Descascar. Esfollar.*

† Glūcĭdātus, a, um, antiq. Fest. *Doce, suave.*

Glūma, æ, f. Varr. *Folhelho, que cobre o grão.*

† Glus, tĭnis, Auson. l. Gluten, ĭnis, n. Plin. *Grude, colla.*

Glūtĭnamēntum, i, n. Plin. *Grudadura.*

Glūtĭnātĭo, ōnis, f. Cels. *Cerração, conglutinação.*

Glūtĭnātor, ōris, m. Cic. *Grudador.*

Glūtĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Grudar.* Glutinare vulnus. Cels. *Cerrar a ferida.*

Glūtĭnōsus, a, um, Plin. sĭor, Cels. sĭssĭmus, Col. *Pegajoso como grude.*

Glūtĭnum, i, n. Plin. *Grude.*

Glūtio, is, īvi, ītum, īre, Plin. *Engolir, tragar.*

† Glūto, ōnis, m. Pers. & Lucil. *Glotão, guloso.*

Glūttus, i, m. Pers. *Gotto, guella.*

Glūtus, a, um, Cat. *Unido, bem compacto.*

† Gluviæ, ārum, f. pl. Lucil. *Gulosos, comilões.*

Glycymĕrĭdes, dum, f. plur. Plin. *Especie de marisco de grande concha, ou de ostra.*

Glycyrrhīza, æ, f. Plin. *Alcaçuz*, herva e a sũa raiz.

Glycyrrhīzītes, æ, m. Col. *Vinho com confeição de alcaçuz.*

Glycyrrhizon, i, n. Plin. *Alcaçuz*, herva.

Glycyzīde, es, f. Plin. *Peonia*, *ou rosa albardeira*, herva.

Glyssŏmārga, æ, f. Plin. *Especie de barro branco.*

Gnăphālĭum, ii, n. Plin. *Certa herva.*

† Gnārè, adv. Apul. *Doutamente.*

† Gnārĭgo, as, āre, Fest. *Contar, narrar.*

Gnārĭtas, ātis, f. Sall. *Conhecimento, experiencia, sciencia.*

Gnārūris, m. f. re, n. is, Plaut. &

Gnārus, a, um, Cic. *Intelligente, sabedor, experiente. Sabido, conhecido.*

Gnāta, æ, f. Ter. *Filha.*

Gnātho, ōnis, m. Cic. *Nome de bobo nas comedias.*

Gnăthōnĭcus, a, um, Tac. *Pertencente ao bobo, ou parasito.*

Gnātus, a, um, Plaut. v. Natus.

Gnātus, i, m. Lucr. *Filho.*

† Gnāvĭtas, ātis, f. Arnob. *Actividade, applicação.*

Gnāvĭtèr, adv. Liv. *Diligentemente.*

Gnāvus, a, um, Hor. *Diligente, vigilante, prompto.*

† Gnēsion, ii, n. Plin. *Verdadeira especie de aguia.*

Gnĭde, es, f. Plin. *Mordimã*, peixe.

† Gnōbĭlis, le, lis, Acc. *Conhecido.*

† Gnōma, æ, f. Quinct. *Axioma, sentença.*

Gnōmon, ŏnis, m. Varr. *Ponteiro, ou relogio de Sol.*

Gnōmŏnĭce, es, f. Vitr. *Gnomonica.* Arte de conhecer por meio de hum ponteiro, e das sombras as horas, a diversidade dos climas, &c.

Gnōmŏnĭcus, a, um, Vitr. *Pertencente á Gnomonica.*

Gōbĭo, ōnis, m. Plin. &

Gōbĭus, ii. m. Mart. *Cadoz*, peixe.

Gōmphus, i, m. Stat. *Cunha, prégo.*

Gōnārche, es, f. Vitr. *Especie de relogio do Sol.*

Gōnger, gri, m. * Plin. *Congro*, peixe.

† Gongylis, ĭdis, f. Col. *Rabanete.*

† Gŏnorrhæa, æ, f. Jul. Firm. *Gonorrhea.*

Gōrgŏnia, æ, f. Plin. *Coral.*

Gōssāmpĭnus, i, f. Plin. *Arvore, que produz algodão.*

Gōssĭpĭon, ii, n. Plin. *Arbusto, que dá algodão.*

Grăbātŭlus, i, m. Apul. *dim. de*

Grăbātus, i, m. Cic. *Leito pequeno e pobre.*

† Graccĭto, as, āvi, ātum, āre, Carm. Philom. *Gritar como os ganços.*

Grăcĭlens, ēntis, omn. gen. Næv. apud Non. *Que emmagrece, magro.*

Grăcĭlēntus, a, um, Gell. *Magro.*

Grăcĭlēsco, is, scĕre, * Plin. *Emmagrecer.*

Grăcĭlĭpes, ĕdis, omn. gen. Petr. *Que tem pés delgados.*

Grăcĭlis, m. f. le, n. is, Ter. ĭor, Plin. llĭmus, Suet. *Magro, delgado, delicado.*

Grăcĭlĭtas, ātis, f. Cic. &

Grăcĭlĭtūdo, ĭnis, f. Acc. apud. Non. *Magreza, magreira.*

Grăcīllo, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Cacarejar a gallinha.*

Grăcĭlus, a, um, Ter. v. Gracilis.

† Grăcĭlĭtèr, adv. Apul. *Com destreza, finura*

Grăcŭlus, i, m. Plin. *Gralho*, especie de corvo.

Grădārĭus, a, um, (equus) Lucil. apud Non. *Cavallo de passo sereno.* (Cicero) Sen. *Cicero cujo estilo corre suavemente.*

Grădātìm, adv. Cic. *Por degráos, pouco a pouco. Por ordem, por partes.*

Grădātio, ōnis, f. Vitr. *Disposição dos degráos no theatro.* Ad Her. *Gradação*, fig. de Rhet.

Grădātus, a, um, Plin. *Disposto, ou feito em fórma de degráos.*

Grădĭor, ĕris, grēssus sum, grădi, Cic. *Caminhar, ir, andar, passear.*

† Grădīlis, m. f. le, n. is, Ammian. *Que tem degráos.*

Grădīvĭcŏla, æ, com. gen. Sil. Ital. *Adorador de Marte.*

Grădīvus, i, m. Ovid. *Marte*, Deos da guerra.

Gradus, ûs, m. Cic. *Degráo. Passo. Posto, dignidade, emprego honroso. Meio, caminho, entrada.*

Græcānĭcè, adv. Varr. *A' maneira dos Gregos.*

Græcānĭcus, a, um, Cat. *Pertencente aos Gregos.*

Græcè, adv. Cic. *Em Grego, na lingoa Grega.*

Græcīsso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

† Græcisco, as, āre, Apul. &

Græcor, āris, ātus sum, āri, Hor. *Imitar os Gregos.*

Græcōstăsis, is, f. Cic. *Bairro em Roma, onde se aposentavão os Embaixadores Gregos.*

Grājŭgĕna, æ, com. gen. Cic. *Grego.*

Grāllæ, ārum, f. plur. Varr. *Páos altos com seus ganchos no meio para firmar os pés, e depois andar sobre elles seguro nas hastes.*

Grāllātor, ōris, m. Plaut. *O que anda nos referidos páos.*

Grāllātōrĭus, a, um, (passus) Plaut. *Passada larga.*

Grāmen, ĭnis, n. Virg. *Grama*, herva. *Relva*, herva.

Grămia, æ, f. Plin. *Ramela.*

Grāmīneus, a, um, Virg. *De grama, cheio de grama.*

Grāmĭnōsus, a, um, Col. *Cheio de grama.*

† Gramma, æ, f. Macrob. *A linha; o grama, ou o peso de 2 obolos.*

† Grammăteus, i, m. Apul. *Notario, escrivão.*

Grāmmătĭas, æ, m. Plin. *Certa casta de jaspe.*

Grāmmătĭca, æ, f. Cic. &

Grāmmătĭce, es, f. Quinct. *Grammatica.*

Grāmmătĭcè, adv. Quinct. *Segundo as regras da Grammatica.*

Grāmmătĭcus, a, um, Hor. *Pertencente á Grammatica.*

Grāmmătĭcus, i, m. Cic. *Grammatico, o que ensina, ou sabe Grammatica. Interprete dos Poetas.*

Grāmmătīsta, æ, m. Suet. *Homem de poucas letras.*

Grāmmătŏphylăcium, ii, n. Ulp. *Lugar, onde se guardão os arquivos do Estado, ou papeis públicos, &c.* Entre nós: Torre do Tombo.

Grāmmĭcus, a, um, Vitr. *Feito por linhas.*

Grānārĭum, ii, n. Hor. *Celleiro.*

Grānātìm, adv. Apul. *Grão a grão.*

Grānātum, i, n. Plin. *Granada, romã*, fruta.

Grānātus, ûs, m. Cat. *Acto de engradecer, ou de dar grão.*

Grānātus, a, um, Col. *Que tem muitos grãos.*

Grāndævĭtas, ātis, f. Acc. apud Non. *Ancianidade, idade provecta, velhice.*

Grāndævus, a, um, Virg. *Velho, de idade avançada.*

Grāndēsco, is, scĕre, Cic. *Fazer-se grande, crescer.*

Grāndĭcŭlus, a, um, Plaut. *Hum pouco grande.*

† Grāndĭfĭcus, a, um, Ammian. *Grande, elevado.*

Grāndĭlŏquus, a, um, Cic. *Que falla em estilo magnifico.*

Grāndĭnat, ābat, āvit, āre, impess. Sen. *Chover saraiva.*

Grāndĭnōsus, a, um, Col. *Sujeito a chuva de pedra.*

Grāndio, is, īvi, ītum, īre, Cat. *Fazer grande.*

Grāndis, m. f. de, n. is, ĭor, Cic. īssĭmus, Varr. *Grande.*

Grāndīscăpĭus, a, um, Sen. *De grande tronco*

† Grandĭsŏnus, a, um, Sedul. *Muito sonoro.*

Grāndĭtas, ātis, f. Cic. *Grandeza.*

Grāndĭtèr, Sidon. dĭus, adv. Cic. *Grandemente.*

Grāndiŭscŭlus, a, um, Ter. *Hum pouco maior.*

Grāndo, ĭnis, m. Varr. apud Non. f. Cic. *Chuva de pedra, saraiva.*

Grānĕa, æ, f. Cat. *Especie de iguaria de grãos torrados.*

Grānĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que leva, ou acarreta grãos.*

Grānōsus, a, um, Plin. *Cheio de grão.*

Grānum, i, n. Cic. *Grão de milho, de trigo, incenso, &c.*

Grăphĭārĭum, ii, n. Mart. *Escrivaninha, caixa em que se guardavão os estilos, ou ponteiros de escrever,*

Grăphĭārĭus, a, um, Suet. *Pertencente a escritura, pintura, ou desenho.*

Grăphĭce, es, f. * Plin. *Arte de desenhar.*

Grăphĭcè, adv. Plaut. *Perfeitamente, polidamente.*

Grăphĭcus, a, um, Plaut. *Perfeito, completo, consummado, feito ao pintar.*

Grăphis, ĭdis, f. Plin. *Instrumento de Pintor, pincel. Risco, desenho, pintura.*

Grăphīscus, i, m. Cels. *Certo instrumento de Cirurgia em forma de tenaz.*

Grăphĭum, ii, n. Ovid. *Ponteiro, ou estilo com que os antigos escrevião nas taboas enceradas.*

Grāssātĭo, ōnis, f. Plin. *Pilhagem, assalto dos salteadores.*

Grāssātor, ōris, m. Cic. *Salteador, ladrão de estrada.* Cat. *Glutão, que anda sempre pelos banquetes.*

Grāssātūra, æ, f. Suet. *Pilhagem de salteador.*

Grāssātus, a, um, act. Suet *part. de*

Grāssor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Andar depressa, caminhar a passo largo.* Liv. *Assaltar roubando.* Grassari obsequio. Hor. *Ganhar a affeição de alguem á força de serviços.* — adversús aliquem sævitiâ. Suet. *Usar cada vez maiores crueldades contra alguem.*

Grātābūndus, a, um, Tac. * *Que felicita, que dá os parabens.*

† Grātāntèr, adv. Ammian. *Regozijando-se.*

† Grātātōrius, a, um, Sidon. *De felicitação, de parabens.*

Grātātus, a, um, act. Ovid. *part.* de Grator.

Grātè, tĭus, Cic. tīssĭmè, adv. Plin. *Agradecidamente. Agradavelmente.*

Grātes, f. plur. Cic. *Graças, agradecimentos.* Gratibus venerari. Tac. *Venerar agradecendo.*

Grātia, æ, f. Cic. *Graça, beneficio, favor. Amizade, affeição, benevolencia. Gratidão, agradecimento, obrigação de hum beneficio.* Cæs. *Credito, autoridade, poder.* Ovid. *Graça, formosura, grandeza.* Plaut. *Perdão.* Meâ gratiâ. Plaut. *A meu respeito, por amor de mim.* Gratia mihi magna cum illo est. Cic. *Tenho muito credito junto delle.*

Grātĭfĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Gratificação, beneficio voluntario, ou em agradecimento.*

Grātĭfĭcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Gratificar, render beneficio por gratidão, ou para obrigar alguem.*

† Grātilla, æ, f. Arnob. *Uma especie de bolo nos sacrificios.*

Grātĭōsè, Ulp. sĭus, adv. Asc. Ped. *Gratuitamente, por favor.*

† Grātiōsĭtas, ātis, f. Tert. *Graça, doçura.*

Grātĭōsus, a, um, sĭor, sīssĭmus, Cic. *Favorecido, valido, bem acceito. Dado a favorecer, excessivo em fazer graças.* Liv. *Dado por favor, ou por empenhos.*

Grātìs, adv. Cic. *Gratuitamente, sem esperança de recompensa.*

† Grātĭto, as, āre, Auct. Philom. *Cantar como o ganso.*

† Grātò, adv. Plaut. *Com reconhecimento.*

Grātor, āris, ātus sum, āri, Virg. *Dar o parabem, folgar com o bem alheio, ou proprio.* * Ovid. *Agradecer.*

Grātuĭtò, adv. Cic. *Gratuitamente, de graça.*

Grātuĭtus, a, um, Cic. *Gratuito, dado de graça.*

Grātŭlābŭndus, a, um, Gell. *Que dá o parabem.*

Grātŭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Congratulação, felicitação, comprimento sobre alguma felicidade alheia.*

Grātŭlātor, ōris, m. Cic. *O que dá o parabem.*

† Grātŭlātōriè, adv. S. August. *De modo muito obsequioso.*

† Grātŭlātōrĭus, a, um, Capit. *De parabens.*

Grātŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Dar o parabem, felicitar, comprimentar, testificar a sua alegria na felicidade alheia.* Ter. *Render graças, agradecer.*

† Grātum, i, n. Ter. *Favor que se agradece.*

Grātus, a, um, tĭor, tissĭmus, Cic. *Agradecido, que reconhece os beneficios. Agradavel, gostoso, bem acceito.*

† Grăvābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aur. *Que aggrava, que torna mais sensivel.*

† Grăvāmen, ĭnis, n. Cass. *Desgosto, dissabor.*

† Grăvāndus, a, um, Ovid. *Que se deve carregar.*

† Grăvāstēllus, i, m. Plaut. *Velho, acabrunhado pelos annos.*

Grăvātìm, adv. Lucr. *Pesadamente, de má vontade.*

Grăvēdĭnōsus, a, um, Cic. *Sujeito a defluxo, encatarroado.* Plin. *Que causa defluxos.*

Grăvēdo, ĭnis, f. Cic. *Catarro, defluxão, humor, que carrega a cabeça.*

Grăvĕŏlens, ēntis, omn. gen. Virg. *Fedorento, que cheira mal.*

Grăvĕŏlēntia, æ, f. Plin. *Fedor.*

Grăvēsco, is, scĕre, Virg. *Fazer-se pesado.* Plin. *Conceber, emprenhar.* Valetudo gravescit. Tac. *Aggrava-se a doença.*

Grăvĭdĭtas, ātis, f. Cic. *Prenhez.*

Grăvĭdo, as, āvi, ātum, āre, Cæcil. *Emprenhar.*

Grăvĭdus, a, um, Plaut. *Carregado, cheio. Prenhe.*

† Grăvĭlŏquus, a, um, Plaut. *Que falla com muita gravidade.*

Grăvis, m. f. ve, n. is, ĭor, issĭmus, Cic. *Pesado. Grave, serio, magestoso, de autoridade. Nocivo, desagradavel, molesto, triste.* Cels. *Doentio, pouco sadio.* Col. *Fedorento.*

Grăvĭtas, ātis, f. Cic. *Gravidade, peso. Seriedade, magestade. Firmeza, constancia de animo.* Gravitas audiendi. — aurium. Plin. *Surdez.* — oris. Plin. *Bafo fedorento.*

Grăvĭtèr, Cic. vĭùs, Ter. vissĭmè, adv. Cic. *Gravemente, pesadamente. Seriamente, prudentemente.* Accommodão-se-lhe todas as significações de *Gravis.*

Grăvĭtūdo, ĭnis, f. Vitr. *Defluxão, carregação de humores á cabeça.*

Grăvĭūscŭlus, a, um, Gell. *Hum pouco mais baixo*, fallando de hum tom.

Grăvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Carregar.* Virg. *Molestar, affligir, importunar.* Ovid. *Aggravar, irritar, fazer mais molesto.*

Grāxo, is, ĕre, * Plaut. *Gritar.*

Grĕgālis, m. f. le, n. is, Virg. *Do mesmo rebanho.* Cic. *Da mesma sociedade, camarada, companheiro.* Sen. *Vulgar, público.*

Grĕgārĭus, a, um, Col, *Do rebanho.* Gregarii milites. Sall. *Soldados rasos.*

Grĕgātìm, adv. Varr. *Juntamente, em bandos, em manadas, em companhas.*

Grĕgātus, a, um, Stat. *Unido em bandos.*

† Grĕgor, āris, ātus sum, āri, dep. *Reunir-se em bandos, fazer tumulto.*

Grĕmĭum, ii, n. Cic. *Regaço, seio.* Gremium imperii. Cic. *Coração do Estado.* — patriæ. Cic. *Meio da patria.* — arenosum. Sil. Ital. *Fundo, ou leito do rio cheio de arêa.*

Grēssĭo, ōnis, f. Pacuv. apud Macr. &

Grēssus, ûs, m. Cic. *Passo, andadura.*

Grēssus, a, um, act. Virg. *part. de* Gradior.

Grex, grĕgis, m. Cic. f. Lucr. *Rebanho, manada, bando. Sociedade, companhia*, principalmente de gente vil. Scribere aliquem sui gregis. Hor. *Receber alguem no numero dos seus amigos.* Virgarum greges. Plaut. *Feixes de varas.*

Grillus. v. Gryllus.

Grīphus, i, m. Gell. v. Gryphus.

† Grōccio, is, īre, Apul. *Grasnar como o corvo.*

† Grōmātĭcus, i, m. Hyg. *Agrimensor, medidor do campo.*

† Grōmātĭcus, a, um, Hyg. *Relativo á medição da terra.*

Grōmphæna, æ, f. Plin. *Huma ave similhante ao grou.* Plin. *Certa herva.*

† Grōssĭtudo, ĭnis, f. Bibl. *Grossura.*

Grōssŭlus, i, m. Col. *Figuinho verde.*

Grōssus, i, m. Cels. f. Plin. *Figo verde.*

Gruis, is, f. Phædr. v. Grus.

† Grūma, æ, f. Enn. *O meio de huma praça, ou cidade donde se tirão as linhas para indicar o alinhamento das ruas. O marco, ou baliza nas estradas, que marca as distancias.*

Grūmŭlus, i, m. Plin. *Pequeno monte de terra.*

Grūmus, i, m. Cic. *Monte, pequeno outeiro de terra.* Vitr. *Outeiro, monte.*

Grūnnio, is, īvi, ītum, īre, Plin. *Grunhir o porco, ou como o porco.*

Grūnnītŭs, ûs, m. Cic. *Grunhido do porco.*

Gruo, is, ĕre, Act. Philom. *Grasnar o grou.*

Grus, uis, m. Hor. f. Virg. *Grou*, ave. Vitr. *Guindaste, máquina para levantar pesos.*

Gryllo, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Cantar o grillo.*

Gryllus, i, m. Plin. *Grillo*, insecto. *Genero de pintura ridicula.*

Gryps, yphis, m. Virg. &

Gryphus, i, m. Plin. *Grifo*, animal fabuloso. Gell. *Enigma.*

Gŭbērna, ōrum, n. plur. Lucr. &

Gŭbērnāclum, i, n. Virg. l.

Gŭbērnăcŭlum, i, n. Cic. *Leme da náo. Governo, administração.*

Gŭbērnātĭo, ōnis, f. Cic. *Governo, conducção de huma embarcação. Administração, direcção, manejo de negocios, &c.*

Gŭbērnātor, ōris, m. Cic. *Piloto. Governador, administrador, director.* Vet. Poet. apud Quinct. *Picador de cavallo.*

Gŭbērnātrix, īcis, f. Ter. *Governadora.*

Gŭbērnĭum, ii, n. Næv. apud Gell. *Governo.*

Gŭbērno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Governar, reger, administrar.*

Gŭla, æ, f. *Gula, intemperança no comer e beber.*

Gŭllĭōcæ, ārum, f. plur. Fest. *Cascas de noz.*

Gŭlo, ōnis, m. Macrob. *Comilão.*

Gŭlōsĭùs, adv. comp. Col. *Mais gulosamente.*

Gŭlōsus, a, um, Juv. sĭor, Mart. *Guloso, glutão.* Gulosus lector. Mart. *Homem, que se não satisfaz de ler.*

Gŭmiæ, ārum, m. plur. * Lucil. apud Cic. *Glutões, comilões.*

Gūmmi, n. indecl. Plin. &

Gūmmis, is, f. Col. *Gomma.*

Gūmmīnōsus, a, um, Plin. *Cheio de gomma.*

Gūmmĭtĭo, ōnis, f. Col. *Acção de engommar, ou encher de gomma, engommadura.*

Gūmmōsus, a, um, * Plin. v. Gumminosus.

† Gūrdōnĭcus, a, um, Sulp. Sev. *Rustico, grosseiro.*

Gūrdus, i, m. Quinct. *Tolo.*

Gūrges, ĭtis, m. Cic. *Pégo* Virg. *Mar.* Gurges vitiorum, turpitudinumque omnium. Cic. *Monstro de abominações, e de todo o genero de maldades.* — patrimonii. Cic. *Dissipador da sua fazenda, prodigo.*

Gūrgŭlĭo, ōnis, m. Varr. *Gorgomillo,*

Gūrgūstĭum, ii, n. Cic. *Loja, ou casa escura, ou pequena.*

† Gustārium, ii, n. *Almoço, collação que fazião os Romanos antes de jantar. Pequeno navio.*

Gūstātio, ōnis, f. Petr. *Primeiro prato, ou primeiro serviço da meza.*

Gūstātōrĭum, ii, n. Plin. Jun. *Lugar, onde se ceava.* Petr. *Copo, ou prato, em que se trazia a primeira comida.*

Gūstātus, ûs, m. Cic. *Gosto, sentido do gosto. Acção de gostar.*

Gūsto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Gostar, provar, tomar o gosto. Tratar levemente, tocar por demais.*

Gūstŭlus, i, m. Apul. &

Gūstum, i, n. Petr. *Primeiro prato, que se prova.*

Gūstus, ûs, m. Cic. *Gosto,* sentido corporal. *Gosto, sabor.* Mart. *Primeiro prato, que vem á meza.*

Gūtta, æ, f. Cic. *Gotta, pinga.* Virg. *Malha, pinta, nodoa no corpo.*

Gūttæ, ārum, f. plur. Vitr. *Pequenos corpos de figura redonda do feitio de campainhas, que se põe no frizo das columnas da ordem Dorica em direitura de cada triglyfo.*

Gūttātìm, adv. Plaut. *Gottejando, gotta a gotta.*

Gūttātus, a, um, Mart. *Salpicado de malhas.*

Gūttŭla, æ, f. Plaut. *Gottinha.* Guttulâ pectus ardens mihi adspersisti. Plaut. *Algum tanto me alliviaste.*

Gūttur, ŭris, n. Cic. m. Plaut. *Guela, garganta.*

Gūttŭrōsus, a, um, Ulp. *Que tem a garganta inchada.*

Gūttus, i, m. Varr. *Vaso de boca estreita, v. gr. gomil, &c. de que se usavanos sacrificios.*

Gymnas, ădis, f. Stat. *Luta.*

Gymnăsĭărcha, æ, m. Val. Max. &

Gymnăsĭărchus, i, m. Cic. *Mestre, ou presidente do exercicio da luta.*

Gymnăsium, ii, n. Plaut. *Palestra, ou lugar, onde se exercitavão os lutadores.* Cic. *Academia, aula de estudos, escóla.* Nep. *Cemiterio, lugar para sepulturas.*

Gymnāstĭcus, a, um, Plaut. &

Gymnĭcus, a, um, Cic. *Pertencente á luta.*

Gynăcēum, ēi, n. Cic. &

Gynæcōnītis, ĭdis, f. Vitr. *Quarto interior das casas entre os Gregos, onde assistião as mulheres.*

Gypsātus, a, um, Ovid. tĭssĭmus, Cic. *Engessado, untado com gesso.*

Gypso, as, āvi, ātum, āre, *Engessar.* Gypsare vinum. Col. *Deitar gesso no vinho.*

Gypsum, i, n. Col. *Gesso.*

Gyrātus, a, um. Plin. *Feito em gyros, ou em voltas.*

Gyrīnus, i, m. Plin. *Parto imperfeito da rã.*

Gyro, as, āvi, ātum, āre, Veg. *Andar ao redor.*

Gyrus, i, m. Cic. *Gyro, volta ao redor, rodeio, circulo, circuito, &c.* Virg. *Rosca, dobra, que faz a serpente ao volver-se.*

H

Ha, Plaut. interj. de quem reprehende, ou adverte que se não faça alguma cousa. *O', ha, tá.*

Ha, ho, he, interj. Ter. *Vozes de quem ri, ou faz grande zombaria.*

Hăbēna, æ, f. Virg. *Redea de cavallo. Braço da funda. Governo, mando, regime, poder.* Hor. *Azorrague, loro, ou correia para açoutar, &c.*

Hăbēntĭa, æ, f. Plaut. *Riqueza, bens, que cada hum tem.*

Hăbēnŭla, æ, f. Cels. *Pequena redea, loro, ou correia.*

Hăbĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Ter, possuir. Habitar. Estimar, prezar, imaginar, crer, persuadir-se.* Sall. *Demorar, retardar, deter.* Virg. *Occupar.* Habere certum, exploratum, cognitum, compertum, perspectum, pro certo, pro comperto. Cic. *Saber com certeza, estar perfeitamente informado.*

— religioni. Cic. *Fazer escrúpulo de consciencia.* — benè l. bellè Cic. *Estar com boa saude.* — malè. Cic. *Estar doente.* — aliquem nullo loco. Cic. in levi. Ter. pro stercore. Plaut. *Desprezar, fazer pouco caso.* — rationem cum terrâ. Cic. *Cultivar a terra.* — aliquem despicatui. Plaut. *Desprezar alguem.*

Habēssit, apud Cic. *por* Habeat.

Hăbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Quinct. ĭssĭmus, Cels. *Habil, idoneo, capaz para alguma cousa.*

Hăbĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Habilidade, disposição, destreza, aptidão, capacidade para alguma cousa.*

Hăbĭlĭtèr, adv. Paul. Ict. *Habilmente, facilmente.*

Hăbĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Habitavel.*

Hăbĭtācŭlum, i, n. Gell. *Habitação, morada, lugar, em que se habita.*

Hăbĭtātĭo, ōnis, f. Cæs. *Habitação, morada, acção de habitar.* Col. *Casa, lugar, em que se habita.* Suet. *Aluguel da casa, ou do lugar, em que se habita.*

Hăbĭtātor, ōris, m. Cic. *Habitante, morador, habitador.*

Hăbĭtātus, a, um, Hor. *Habitado.*

Hăbĭtĭo, ōnis, f. Gell. *Posse, acção de ter.*

Hăbĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Morar, habitar, assistir em algum lugar.* Habitant in horum vultu oculi mei. Cic. *Tenho sempre os olhos fixos sobre estes, nunca jámais os perco de vista.* Habita tecum. Pers. *Faze reflexão sobre ti proprio, não te mettas com as vidas alheias.*

Hăbĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Disposição, constituição do corpo.*

† Hăbĭtuo, as, āre, Cæl. Aurel. *Habituar.*

Hăbĭtŭrĭo, is, īre, Plaut. *Desejar ter.*

Hăbĭtus, a, um, Cic. tĭor, Ter. tĭssĭmus, Gell. *part. de* Habeo. Eques habitissimus. Gell. *Cavalleiro muito gordo, ou corpulento.*

Hăbĭtus, ûs, m. Cic. *Habito, disposição constante para fazer qvalquer cousa. Figura, fórma, talhe, compleição, constituição do corpo. Vestido, ornato do corpo.* Habitus locorum. Virg. *Situação dos lugares.* Pro habitu pecuniarum. Liv. *Conforme o dinheiro que tem.*

Hàc, adv. Cic. *Por esta parte.*

Hāctĕnùs, adv. Cic. *Até aqui. Por isso. Em tanto que* Liv. *Até agora.*

Hadrŏbōlum, i, n. Plin. *Especie de gomma cheirosa, feita em pastilhas.*

Hadrōsphærum, i, n. Plin. *Especie de nardo,* herva.

Hædīle, is, n. * Hor. *Curral de cabritos.*

Hædīllus, i, m. Plaut. *Cabritinho.*

Hædīnus, a, um, Cic. *De cabrito.*

Hædŭlea, æ, f. * Hor. *Curral de cabritos.*

Hædŭlus, i, m. Juv. *Cabritinho.*

Hædus, i, m. Cic. *Cabrito.* Virg. no pl. *Huma constellação de duas estrellas.*

Hæmăchătes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa de côr de sangue.*

Hæmānthĭnum, i, n. Plin. *Vidro côr de sangue.*

† Hæmătīnus, a, um, Plin. *Côr de sangue.*

Hæmătītes, æ, m. Plin. *Especie de pedra vermelha como sangue.*

Hæmătŏpus, ŏdis, m. Plin. *Certa ave, que tem as pernas vermelhas como sangue.*

Hæmŏrrhăgĭa, æ, f. Plin. *Fluxo de sangue.*

Hæmŏrrhŏis, ĭdis, f. Lucr. *Huma serpente, cuja mordedura causa fluxo de sangue por todo o corpo.* Plin. *Hemorrhoida,* doença.

Hærēdĭŏlum, i, n. Col. *Herdadezinha, ou pequena fazenda herdada.*

Hærēdĭpĕta, æ, f. Cic. *O que procura as heranças dos velhos, &c.*

Hærēdĭtārĭus, a, um, Cic. *Pertencente á herança.*

Hærēdĭtas, ātis, f. Cic. *Herança.*

Hærēdĭum, ii, n. Varr. *Pequena her-*

dade conseguida por herança.

Hæreo, es, hæsi, hæsum, ēre, Cic. *Estar pegado, estar estreitamente unido. Duvidar, estar irresoluto, suspenso.* Plin. *Encalhar, encontrar embaraço.* Hæret ei aqua. Cic. *Não sabe o que ha de dizer, perdeo-se na oração.* — negotium. Plaut. *O negocio encontra difficuldade, não pode ir por diante.* — oratio in salebrâ. Cic. *Encalha o discurso no ponto difficultoso.*

Hæres, ēdis, m. Cic. f. Scæv. Ict. *Herdeiro, herdeira.* Plaut. *Senhor de alguma cousa.* Plin. *Ramo novo na arvore.* Secundus hæres. Cic. *Herdeiro substituido, ou nomeado em segundo lugar.* Hæres ex asse. Plin. Jun. *Herdeiro universal.*

Hærēsco, is, scĕre, Lucr. *Pegar-se, estar pegado.*

Hærĕsis, is, f. Cic. *Seita de Filosofos.* Eccl. *Heresia.*

Hæsi, *pret. de* Hæreo.

Hæsĭtābundus, a, um, Plin. Jun. *Irresoluto, indeciso, duvidoso.*

Hæsĭtāntia, æ, f. Hæsitantia linguæ. Cic. *Gagueira, acto de gaguejar.*

Hæsĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Irresolução, perplexidade, indecisão, duvida.*

Hæsĭtātor, ōris, m. Plin. *O que he vagoroso, irresoluto, indeterminado.*

Hæsĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Hesitar, encalhar, estar parado.* Cic. *Duvidar, estar perplexo.* Hæsitare in eodem luto. Ter. *Estar sempre embaraçado com as mesmas difficuldades.* — linguâ. Cic. *Gaguejar.*

Hālans, āntis, omn. gen. Virg. *Que lança de si cheiro.*

Hālcyon, ŏnis, m. Virg. *Maçarico,* ave.

Hālcyŏnĭdes, dum, f. plur. Plin. *Dias serenos no Inverno, em que os maçaricos fazem os seus ninhos.*

Hālcyŏnĭum, ii, n. Plin. *Genero de medicamento feito de ninho de maçarico.*

Hālcyŏnĭus, a, um, (dies) Col. *Dias serenos no Inverno, em que os maçaricos chocão seus ovos.*

Hālec & Halex. v. Alec. & Alex. —

Hălĭætus l. Hălĭĕtus, i, m. Ovid. *Aguia marinha.*

Hălĭcăcăbus, i, f. Plin. *Herva noiva.*

Hălĭcastrum, i, n. Col. *Huma especie de grão.*

Hălĭcūtĭcon, i, n. Plin. *Livro, em que se trata de peixes.*

Hălĭmus, i, m. Plin. *Salgadeira,* herva.

Hăliphlæos, i, f. Plin. *Especie de carvalho,* arvore.

Hālipleumon, ōnis, m. Plin. *Bofes do mar,* peixe.

Hālĭtans, antis, omn. gen. Enn. *Que bafeja a miudo.*

Hālitus, ûs, m. Cic. *Respiração, halito, bafo.* Plin. *Exhalação, vapor.* Halitus Solis. Col. *Calor do Sol.*

Hāllucĭnātio. v. Allucinatio.

Hāllūcĭnor. v. Allucinor.

Hāllux, ŭcis, m. Fest. *Dedo pollegar do pé.*

Hālmyrhāga, æ, f. Plin. *Especie de nitro.*

Hālmyrĭdĭum, ii, n. Plin. *Soldanela,* herva.

Hālo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Exhalar, lançar de si cheiro.*

Hālo, ōnis, f. Sen. *Circulo, ou coroa de luz ao redor da Lua.*

Hălŏphānta, æ, m. Plin. *Embusteiro, impostor, o que mente por paga. que se lhe dá.*

Hălŏsis, is, f. Suet. *Expugnação da Cidade.*

Halter. v. Alter, ēris,

Hălus, i, f. Plin. *Solda maior,* herva.

† Hălysis, is, f. Apul. *Circulo luminoso em roda do Sol.*

Hăma, æ, f. Plin. Jun. *Especie de bomba para apagar incendios.*

Hāmātĭlis, m. f. le, n. is. Plaut. *Pertencente ao anzol, ou que se faz com anzol.*

Hāmātus, a, um, Cic. *Armado com anzol, ou farpado á maneira de anzol.* Hamata munera. Plin. Jun. *Presentes,*

ou dadivas, que se fazem com tenção de conseguir outras.

Hămāxa, æ, f. Gell. *Ursa*, Signo celeste.

Hămāxāgōga, æ, m. Plaut. *O que acarreta em carro.*

† Hămaxici, ōrum, m. plur. Suet. *Os Soldados que combatião em carros.*

† Hămaxo, as, āre, Plaut. *Cangar, jungir.*

Hămāxŏpus, ŏdis, m. Vitr. *Base versatil e movediça, em que se firma qualquer maquina de rodas.*

Hămāxor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Picar, ou guiar o animal, que puxa pelo carro.*

Hāmĭōta, æ, m. Plaut. *Pescador de anzol.*

Hāmmītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa, similhante ás ovas de peixe.*

Hāmmochrysus. v. Ammochrysus.

Hāmmōnĭachum. v. Ammoniacum.

Hāmmōnium, ii, n. * Varr. *Certa tinta, ou côr quasi ruiva.*

Hāmo, as, āvi, ātum, āre, * Petr. *Pescar com anzol.*

Hamŭla, æ, f. Col. *Pequena bomba de agua para apagar incendios.*

Hāmŭlus, i, m. Plaut. *Pequeno anzol.*

Hāmus, i, m. Cic. *Anzol.* Virg. *Fuzil, annel da cadeia, ou a malha da saia de malha.* Hami ferrei. Cæs. *Ganchos de ferro.* Plin. *Sedeiro de linho, &c.*

Hăphe, es, f. Sen. *Pó, que se lançava nos corpos dos lutadores depois de untados.*

Hāppalōpsis, ĭdis, f. Plaut. *Nome de certo adubo fingido por Plauto.*

Hāpsus, i, m. Cels. *Fios, ou lã cardada, que se põe sobre huma chaga, ferida, &c.*

Hăra, æ, f. Cic. *Posilga de porcos.* Varr. *Lugar, em que se crião patos.*

Hărĭŏla, æ, f. Cic. *Adivinhadora.*

Hărĭŏlans, āntis, omn. gen. Cic. *Que adivinha.*

Hărĭŏlātĭo, ōnis, f. Cic. ex Poet. *Adivinhação, acção de adivinhar.*

Hărĭolor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Adivinhar.*

Hărĭŏlus, i, m. Cic. *Profeta adivinhador, adivinho.*

Hārmamaxa. v. Armamaxa.

Hārmŏge. v. Armoge.

Hārmŏnĭa, æ, f. Cic. *Harmonia, consonancia, proporção de alguma cousa, principalmente de vozes na musica.*

Hārmŏnĭce, es, f. Vitr. *Arte da harmonia.*

Hārmŏnĭcus, a, um, Varr. *Harmonioso, pertencente á harmonia.*

† Harpa, æ, f. Plin. *Huma especie de abutre.* Ven. Fort. *A harpa, instrumento de musica.*

Hārpāctĭcon, i, n. Plin. *Especie de enxofre.*

Hārpăga, æ, f. Sisen. apud Non. *Certa maquina de guerra, com que se batião os muros.*

Harpăgĭnĕtŭlus, i, m. * Vitr. *Pequena fateixa.*

Hārpăgo, ōnis, m. Cæs. *Harpéo, ou arpão, para aferrar os navios.* Plin. *Fateixa.* Plaut. *Ladrão.*

Hārpăgo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Roubar, furtar, tirar com violencia.*

Hārpāstum, i, n. Mart. *Especie de péla.*

Hārpax, ăgis l. ăgos, m. Plin. *Gastão, ou maunça do fuso feita de alambre, segundo o costnme dos Assyrios.*

Hārpe, es, f. Ovid. *Cimitarra, alfange, traçado de Mercurio, e de Perséo.* Plin. *Certa ave de rapina.*

Hărūspex, ĭcis, m. Cic. *Agoureiro, adivinhador, o que examinava as entranhas das victimas para tirar agouros.*

Hărūspĭca, æ, f. Plaut. *Adivinhadora, agoureira, &c.*

Hărūspĭcīna, æ, f. Cic. *Arte de adivinhar, examinando as entranhas das victimas.*

Hărūspĭcīnus, a, um, Cic. *Pertencente ao adivinhar, ou á arte de adivinhar, examinando as entranhas das victimas.*

Hărūspĭcium, ii, n. Catul. *Adivinha-*

ção, ou arte de adivinhar, vendo as entranhas das victimas.

Hāsta, æ, f. Cic. *Lança, dardo, pique, alabarda.* Hasta pura. Virg. *Lança sem ferro, que se dava em premio aos mancebos vencedores no primeiro combate.* Hasta Cæsaris. *Leilão, que se faz dos bens de Cesar.* Ad hastam locare. Col. *Pôr em almoeda, ou em leilão para que se venda.* Os Romanos costumavão pregar huma lança no chão em o lugar, em que se fazião os seus leilões, quando estes erão feitos por jurisdicção, e autoridade suprema.

† Hastārius, a, um, Fest. *De lança, chuço, ou alabarda.*

† Hastārius, ii, m. Ammīan. l. Hastātus, i, m. Curt. *O que faz lanças, chuços, ou alabardas.*

Hastāti, ōrum, m. plur. Cic. *Soldados Romanos armados de lança, que pelejavão em primeiro lugar.*

Hastātus, a, um, Varr. *Armado de lança.*

† Hastĭfer, ĕra, ĕrum, Inscript. *De alabardeiro.*

Hastīle, is, n. Virg. *Haste, ou páo da lança. Lança, pique, &c.* Cic. *Bordão, páo roliço e comprido.*

Hāstŭla. v. Astula.

Hāstula regia, Plin. *Raiz do gamão, herva.*

Hau, Ter. interj. de quem está attonito, e perturbado. Hau, hau, mi homo, sanus ne es! Ter. *Olá, olá, meu amigo, estás louco!*

Haud, adv. Cic. *Não.*

Haudquāquam, adv. Cic. *De nenhuma sorte, de nenhum modo.*

Have. v. Ave.

Haurio, is, hausi, haustum, īre, Cic. *Vasar, esgottar, tirar para fóra de lugar profundo, principalmente cousa liquida, &c.* Virg. *Beber.* Haurire oculis. Virg. *Ver.* — auribus. Virg. *Ouvir.* — cibum. Col. *Devorar.* — latus gladio. Virg. *Passar o lado com a espada.* — patrias opes. Mart. *Dissipar os bens patrimoniaes.* — supplicia. Virg. *Ser castigado.* — calamitatem. Cic. *Soffrer com constancia a calamidade.* Hauriri mari. Liv. *Afogar-se no mar.*

Haurītus, a, um, Apul. *Esgottado.*

Haurītus, ûs, m. Apul. *Esgottadura, &c.*

Haurīvi, Varr. apud Prisc. *pret. de* Haurio.

Hausi, Cic. *pret. de* Haurio.

Haustor, ōris, m. Luc. *O que bebe.*

Haustrum, i, n. Lucr. *Nora, ou alcatruz da nora.*

Haustus, a, um, Cic. *Esgottado, tirado para fóra de lugar profundo, &c.* Liv. *Devorado, consumido, &c.*

Haustus, ûs, m. Col. *Extracção de agua, ou de outro liquor de lugar profundo.* Cic. *Posse, ou direito de tirar agua de lugar profundo.* Ovid. *Gole, sorvo de agua, &c.* Ætherii haustus. Virg. *Espiritos Divinos.* Haustus cæli. Curt. *Clima.*

Hausūrus, a, um, Virg. *por* Hausturus.

Hēbdŏmăda, æ, f. Gell. *Semana.*

Hēbdŏmas, ădis, f. Cic. *Dia critico da doença, v. gr. o seteno, &c. Semana.*

† Hēbdŏmătĭcus, a, um, Jul. Firm. *Semanario.*

Hēbĕnus. v. Ebenus.

Hĕbĕo, es, ēre, Liv. *Estar embotado, boto, rombo.* Virg. *Ser estúpido, preguiçoso, &c.*

Hĕbes, ĕtis, omn. gen. tĭor, Cic. tĭssĭmus, Plin. *Embotado, rombo, boto, de fio, ou ponta virada. Estólido, estúpido, grosseiro, rude, preguiçoso.* Hebes oculorum acies. Cic. — oculus. Plin. *Vista curta, ou debil.*

Hĕbēsco, is, scĕre, Cic. *Embotar-se, fazer-se boto, rombo, &c.* Sall. *Fazer-se grosseiro, rude, estúpido, &c.*

Hĕbĕtātĭo, ōnis, f. Plīn. *Embotadura, acção de se fazer rombo.* Hebetatio oculorum. Plin. *Debilidade da vista.*

Hĕbĕtātrix, īcis, f. Plin. *A que embota, &c.* Hebetatrix umbra terræ. Plin. *Sombra da terra, que eclipsa, ou escurece a Lua.*

Hĕbĕtātus, a, um, Sil. Ital. *Rombo, boto, obtuso.* Suet. *Languido, estupido, enfraquecido, debilitado.*

Hĕbĕtēsco, is, scĕre, Plin. *Embotar-se, fazer-se rombo, &c.*

Hĕbĕto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Embotar, botar, fazer rombo.* Hebetare Lunam. Plin. *Escurecer, eclipsar a Lua.* — flammas. Ovid. *Reprimir a violencia das chammas.*

† Hĕbĕtūdo, ĭnis, Macrob. *Estupidez.*

Hĕcătōmbe, es, f. Juv. *Sacrificio, em que se derramou o sangue de cem victimas todas de hum mesmo genero.*

Hĕdĕra, æ, f. *Hera,* planta.

Hĕdĕrācĕus, a, um, Cat. *De hera.*

† Hĕdĕrātus, a, um, Nemes. *Coroado de hera.*

Hĕdĕrĭger, ĕra, ĕrum, Catul. *Que traz hera.*

Hĕdĕrōsus, a, um, Prop. *Abundante de hera.*

Hedychrum l. Hedychrŏum, i, n. * Cic. *Unguento cheiroso, com que se unta o rosto para o fazer macio.*

Hēdyōsmus, i, m. Plin. *Hortelã,* herva.

Hēdypnŏis, ĭdis, f. Plin. *Almeirão bravo,* herva.

Hēdysma, ătis, n. Plin. *Oleo, de que se faz unguento.*

Hei, Cic. interj. de quem se doe. *Ai!*

Hēia, Plaut. interj. de quem reprehende, ou escarnece.

Hĕlăcătĕnes, is, m. Plin. *Peixe grande e bom para salmoura.*

Hēlciārii, ōrum, m. plur. Mart. *Os que nas náos puxão pesos grandes, ou que levão a náo á sirga.*

Hēlcysma, ătis, n. Plin. *Escoria, ou fezes da prata.*

Hĕlĕnĭum, ii, n. Plin. *Enula campana,* herva.

Hĕlĕŏsĕlīnum, i, n. Plin. *Especie de aipo,* planta.

Hĕlĕpŏlis l. Hĕlĕptŏles, is, f. Vitr. *Certa máquina de guerra, com que se batem os muros.*

Hēlĭănthe, es, f. Plin. *Certa herva.*

Hĕlĭce, es, f. Ovid. *Barca, ou ursa maior,* constellação. Plin. *Especie de salgueiro.*

Hĕlĭcōnĭădes, dum, f. plur. Lucr. &

Hĕlĭcōnĭdes, dum, f. plur. Pers. *Musas.*

Hēlĭŏcăllis, is, f. Plin. *Certa herva.*

Hēlĭŏcămīnus, i, m. Plin. Jun. *Soalheira, lugar de abobada exposto ao Sol para tomar calor.*

Hēlĭochrysos, i, m. Plin. &

Hēlĭochrysum, i, n. Plin. *Macéla,* herva.

Hēlĭon, ii, n. Plin. *Engos,* arbusto.

Hēlĭōscŏpĭum, ii, n. Plin *Especie de maleitas,* herva. *Especie de gyrasol.*

Hēlĭŏsĕlīnum. v. Heleoselinum.

Hēlĭotrōpĭum, ii, n. Plin. *Gyrasol,* flor, e herva. *Heliotropia,* pedra preciosa.

Hĕlix, ĭcis, f. Plin. *Certa especie de hera, e de salgueiro.*

Hēllĕbŏrīne, es, f. Plin. *Helleborinha,* herva.

Hēllĕbŏrītes, æ, m. Plin. *Vinho temperado de helléboro.*

† Hēllĕbŏro, as, āre, Cæl. Aurel. *Receitar o helléboro.*

Hēllĕbŏrōsus, a, um, Plaut. *Que tomou mais helléboro do preciso, ou que necessita muito de helléboro, louco.*

Hēllĕbŏrum, i, n. Plin. &

Hēllĕbŏrus, i, m. Virg. *Helléboro, ou herva de besteiros,* planta.

† Hēllespontias, ădos, f. Plin. *Vento nord'este.*

Hēlluātĭo, ōnis, f. Cic. *Excesso no comer, exercicio de comilão.*

Hēlluātus, a, um, Cic. *Que comeo com excesso, &c.*

Hēlluo, ōnis, m. Cic. *Glutão, comilão.* Helluo patriæ. Cic. *Destruidor da sua patria.* — librorum. Cic. *O que nunca se farta de ler livros.*

Hēlluor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Devorar, comer excessivamente.*

Hēlops. v. Elops.

Hēlotæ, ārum, m. plur. Nep. *Servos públicos dos Lacedemonios, que cultivavão os campos.*

Hēluēla l. Hēluēlla, æ, f. Cic. *Hortaliça miuda, ou pequena.*

† Hēlvācea, æ, f. Fest. *Ornato do vestuario dos Lydios.*

Hēlvēnācĕus, a, um, Col.
Hēlvēnācus, a, um, Plin.
Hēlvĕŏlus, a, um, Col.
Hēlvŏlus, a, um, Cat. } *De côr de castanha clara.*

Hēlvus, a, um, Varr. *De côr de castanha parda, ou escura.*

Hēlxīne, es, f. Plin. *Alfavaca de cobra*, herva.

Hem, Ter. interj. de quem se indigna, se reporta, se admira, se alegra.

Hēmĕrēsĭos tabella, Plin. *Pintura, que se fez em hum dia.*

Hēmĕris, ĭdis, f. Plin. *Especie de carvalho, que produz lande.*

Hēmĕrŏbĭon, ii, n. Plin. *Certo bichinho, que vive hum só dia.*

Hēmĕrŏdāllis, is, f. Plin. *Lirio silvestre, cuja flor dura hum só dia.*

Hēmĕrodrŏmi, ōrum, m. plur. Nep. *Correios, que avanção grandes jornadas cada dia.*

Hēmĭcīllus, i, m. * Cic. *Meio asno.*

† Hēmĭcrānium, ii, n. Plin. *Enxaqueca, dôr em metade da cabeça.*

Hēmĭcyclĭum, ii, n. Vitr. &

Hēmĭcyclus, i, m. Plin. Jun. *Meio circulo, qualquer cousa, que tem fórma de semicirculo.* In hemicyclio sedere. Cic. *Estar assentado em leito, ou cadeira em fórma de meio circulo.*

Hēmĭcyclus, a, um, Vitr. *Feito em fórma de semicirculo.*

Hēmĭcylindrus, i, m. Vitr. *Meio cylindro, columna cortada pelo meio ao comprimento.*

Hēmīna, æ, f. Cat. *Metade de hum sextario, medida, que quasi corresponde ao nosso quartilho e meio.*

Hēmīnārĭus, a, um, Quinct. *Pertencente á sobredita medida.*

Hēmĭŏlius, ii, m. Vitr. *Proporção arithmetica, composta de hum número igual da metade deste mesmo número v. gr.* 15 *a respeito de* 10.

† Hēmiŏnĭtis, ĭdis, f. Plin. *Herva similhante ao scolopendro.*

Hēmĭonĭum, ii, n. Plin. *Douradinha*, herva.

Hēmīsphærĭum, ii, n. Varr. *Hemisferio, metade da esféra, ou do globo.*

Hēmīstĭchĭum, ii, n. Ascon. Ped. *Hemistichio, metade de hum verso.*

† Hēmĭtheus, i, m. Mart. *Semideos, Deos subalterno.*

Hēmitŏnĭum, ii, n. Vitr. *Semitom, ou meio tom na musica.*

Hēmĭtriglyphus, i, m. Vitr. *Meio triglyfo*, ornato da cimalha, ou frizo na architectura Dorica.

Hēmitrītæus, i, m. Mart. *Febre meia terçã.*

Hēndĕcăsyllăbus, a, um, Catul. *Que consta de onze syllabas.*

Hēnĭŏchus, i, m. Plin. *Auriga*, constellação.

Hēpar, ăris, n. Plin. *Certo peixe, especie de lagosta.*

Hēpătārius, a, um, Plaut. *Pertencente ao figado.*

† Hēpătica, æ, f. Plin. *Hepatica*, planta.

Hēpătĭcus, i, m. Plin. *Doente do figado.*

Hēpătĭcus, a, um, Cels. *Do figado.*

Hēpătītis, ĭdis, f. Plin. *Certa pedra preciosa de figura similhante ao figado.*

Hēpărīzon, ōnis, (æs) Plin. *Especie de cobre, côr de figado*

Hēphæstītis, ĭdis, f. Plin. *Pedra preciosa, que reflecte os raios do Sol, á maneira de espelho.*

Hēpsēma, ătis, n. Plin. *Especie de arrobe.*

† Hēptăgōnus, a, um, Hyg. *Heptagono, que tem sete angulos.*

Hēptăphōnos, i, f. Plin. *Hum portico em Olympia, no qual a voz reflectia sete vezes.*

† Hēptaphyllon, i, n. Apul. *Planta que tem sete folhas.*

Hēptapleuron, i, n. Plin. *Especie de tanchagem*, herva.

† Hēptas, ădis, f. Macrob. *O numero sete.*

† Hēptasemus, i, m. Mart. Cap. *Septenario.*

Hēptēris, is, f. Plin. *Fragata com sete ordens de remos.*

Hĕra, æ, f. Ter. *Senhora.*

Hēraclēon, i, l. Hēraclīon, ii, n. Plin. *Nome de diversas hervas.*

Hēraclĭus, ii, m. Plin. *Pedra de toque. Magnete*, pedra.

† Hēræa, ōrum, n. plur. Liv. *Festa em Argos, em honra de Juno.*

Hērba, æ, f. Cic. *Herva.*

Hērbacĕus, a, um, Plin. *Similhante á herva; que cresce como herva.*

Hērbātus, a, um, Plin. *Das hervas, pertencente ás hervas.*

Hērbārĭus, ii, m. Plin. *Herbolario, o que conhece as virtudes das hervas, o que as vende, ou faz medicamentos dellas.*

Hērbāsco, is, scĕre, * Plin. *Produzir hervas.*

† Hērbātĭcus, a, um, Vopisc. *Que se nutre de hervas.*

Hērbēsco, is, scĕre, Cic. *Fazer-se herva, converter-se em herva.*

Hērbĕus, a, um, Plin. *De côr de herva; verde.*

† Hērbens, tis, Apul. & Herbescens, tis, Cic. *Que se cobre de hervas.*

Hērbĭdus, a, um, Liv. *Abundante, cheio, ou coberto de herva.* Plin. *De côr de herva.*

Hērbĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que produz hervas.*

Hērbigrădus, a, um, Cic. *Que anda pela herva.*

Hērbōsus, a, um, Ovid. sīssĭmus, Cat. *Abundante de herva.*

Hērbŭla, æ, f. Cic. *Pequena herva.*

Hērcæus, i, m. Ovid. *Sobrenome de Jupiter adorado em casa.*

Hērcīscūndus, a, um, Cic. *Que se ha de dividir, ou repartir a herança.*

Hērclè l. Herculè, adv. Cic. *Por Hercules, na verdade.* Fórmŭla de juramento gentilico.

Hērctum, i, n. Cic. *Patrimonio, herança, bens da familia.*

Hercŭlānĕa, æ, f. Plin. *Especie de urtiga*, herva.

Herĕbus. v. Erebus.

Hēres, ēdis, v. Hæres.

† Hēres, is, m. Plaut. v. Herinaceus.

Hĕrì, adv. Cic. *Hontem.*

Hĕrĭfŭga, æ, m. Catul. *Escravo, que foge a seu senhor.*

Hĕrīlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Do senhor.*

Hĕrĭnāceus, i, m. Plin. *Ouriço*, animal.

Hērma, æ, m. Cic. *Estatua de Mercurio sem pés, nem mãos, ou qualquer busto sem pés, nem mãos.*

† Herma, ătis, n. Fest. *Lastro.*

Hērmaphrŏdītus, i, m. Plin. *Hermafrodito, o que tem ambos os sexos.*

Hērmaphrŏdītus, a, um, Plin. *Que tem ambos os sexos.*

Hērmāthēna, æ, f. Cic. *Estatua de Mercurio, e de Minerva, posta sobre a mesma base.*

Hērmēneuma, ătis, n. Sen. *Interpretação, exposição.*

Hērmēraclæ, ārum, f. plur. Cic. *Estatuas de Mercurio, e de Hercules, postas sobre a mesma base.*

Hērmērōtes, um, plur. Plin. *Estatuas de Mercurio, e de Cupido, postas sobre a mesma base.*

Hērmes, is, l. ētis, m. Cic. v. Herma.

Hērmēsĭas, æ, m. Plin. *Especie de medicamento, de que se usava para gerar filhos de bom genio, e bonitos.*

Hērmūpŏa, æ, f. Plin. *Urtiga morta, ou mercuriaes*, herva.

Hērnĭa, æ, f. Cels. *Hernia*, doença.

† Hērōĭcè, adv. Macrob. *Heroicamente.*

Hērōĭcus, a, um, Cic. *Heroico, de heróe.*

Hērōīna, æ, f. Prop. &

Hērōis, ĭdis, f. Ovid. *Heroina, mulher varonil.*

Hēros, ōis, m. Cic. *Heróe, homem de acções tão illustres, que parece exceder a condição humana.*

† Hērōum, ii, n. Cic. *Mausoléo.*

Hērōus, a, um, Cic. *Heroico. De Heróe.*

Hērpes, ĕtis, m. Cels. *Herpes*, doença. Plin. *Certo animal, com que se curão herpes.*

Hērpēstĭcus, a, um, Lucil. apud Non. *Que lavra á maneira de herpes.*

Hērthus, i, f. Tac. *Nome, que os antigos Alemães davão á terra, adorando-a como Deosa.*

Hĕrus, i, m. Cic. *Senhor, dono da casa.*

Hēspĕris, ĭdis, f. Plin. *Certa herva que cheira mais de noite, que de dia.*

Hespĕrūgo, ĭnis, f. Sen. Tr. &

Hēspĕrus, i, m. Virg. *Estrella de Venus, ou da tarde, a que os Latinos chamão Lucifer.*

Hēstērnus, a, um, Cic. *De hontem.*

Hēstĭātŏris, ĭdis, f. Plin. *Certa herva magica, que causa alegria.*

Hēsus, i, m. Lucr. *Sobrenome de Marte.*

Hĕtærĭa, æ, f. Plin. Jun. *Sociedade, companhia.*

Hĕtærĭce, es, f. Nep. *Companhia de soldados de cavallo entre os Macedonios.*

† Hĕtĕroclĭtus, a, um, Prisc. *De declinação irregular.*

Hĕtĕrocrānĕa, æ, f. Plin. *Genero de dôr de enxaqueca, que dá só por huma parte da cabeça, fazendo-a inchar, e arrebentar em borbulhas.*

† Hētta, æ, f. Fest. *Bocejo. Bagatella, frioleira.*

† Hĕttēmātĭcus, a, um, Firm. *Inferior, peior, deteriorado.*

Heu, Cic. interj. de quem se doe, e queixa: *Ah. Ai!* Plaut. Hēheu. v. Eheu.

Heurĕtes, æ, m. Plaut. *Inventor.*

Heūs, adv. Cic. (voz de quem chama) *O' lá, oh.* Virg. interj. de quem se doe e lamenta.

† Hexas, ădis, Mart. *Numero de seis.*

Hēxăchŏrdon, i, n. Vitr. &

Hēxăchŏrdos, i, m. f. Virg. *Instrumento musico, que tem seis cordas, ou a sexta consonancia.*

Hēxaclīnon, i, n. Mart. *Casa capaz de seis assentos para os convidados.*

Hēxăgōnus, a, um, Col. *Sextavado, que tem seis angulos.*

Hēxămĕter, tra, trum, Cic. *Que tem seis pés, ou medidas*, fallando dos versos.

Hēxăphŏri, ōrum, n. plur. Vitr. *Seis escravos, que levão o mesmo peso, v. gr. a liteira, &c.*

Hēxăphŏrum, i, m. Mart. *Liteira, que levão seis escravos.*

Hēxăstĭcus, a, um, Plin. *Que tem seis ordens.* Hexasticum hordeum. Col. *Especie de cevada, que tem seis ordens de grãos na espiga.*

Hēxăstylos, i, m. Vitr. *Edificio de seis ordens de columnas.*

Hēxēcōntălĭthos, i, m. Plin. *Pedra preciosa, que contém em si as côres de sessenta pedras preciosas.*

Hēxēres, rum, f. pl. Liv. *Náos, que tinhão seis ordens de remos.*

† Hiandus, a, um, Pers. *Que se deve pronunciar abrindo a boca.*

Hĭāsco, is, scĕre, Cat. *Abrir-se, v. gr. a boca, a voz, &c.*

Hĭāto. v. Hieto.

Hĭātus, ûs, m. Cic. *Abertura da boca.* Plin. *Boqueirão, abertura da terra, ou de outra cousa.* Hiatus ex concursu vocalium. Cic. *Pronunciação aspera e desagradavel, procedida do concurso de vogaes.*

Hībērna, ōrum, n. plur. Cic. *Quarteis de Inverno. Quartos, ou parte da casa de campo, em que se habita no tempo do Inverno,*

Hībērnăcŭla, ōrum, n. plur. Liv. *Quarteis de Inverno.*

Hībērnăcŭlum, i, n. Vitr. *Quarto nas casas proprio para habitar no tempo do Inverno.*

Hībērno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tomar quarteis de Inverno.* Plin. *Invernar, passar o Inverno.* Hibernat mare. Pers. *Está o mar embravecido, como se fôra no Inverno.*

Hībērnus, a, um, Cic. *Do Inverno.*

— mare. Hor. *Mar tempestuoso.*

† Hibērnum, i, n. Hor. *Tempestade.*

Hĭbīscum, i, n. Plin. *Malvaisco, ou malva brava,* herva. Virg. *Genero de junco, ou de vide.*

Hibus, ablat. Plaut. *por* His.

Hic, hæc, hoc, Cic. *Este, esta, isto.*

Hīc, adv. Tac. *Aqui, neste lugar.* Cic. *Agora, presentemente, neste tempo.* Plaut. *Neste negocio.*

Hīcce, hæcce, hocce, Cic. *Este, esta, isto.*

Hīccĭne, hæccĭne, hoccĭne, Cic. *Por ventura este? esta? isto?*

Hīctērĭa, æ, f. Plin. *Ramo de oliveira, symbolo da paz.*

† Hiĕmālia, ium, n. plur. Vopisc. *Quarteis de inverno.*

Hĭĕmālis, m. f. le, n. is, Cic. *De inverno, pertencente ao inverno.*

Hĭĕmans, āntis, (undæ) Sall. apud Sen. *Ondas furiosas.*

Hĭĕmātĭo, ōnis, f. Varr. *Estação, ou tempo do inverno.*

Hĭĕmo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Ser inverno, estar, ou fazer frio, como no inverno.* Cæs. *Tomar quarteis de inverno.* Hiemat mare. Hor. *Está o mar bravo, como no inverno.* — lacus. Plin. *O lago está congelado.*

Hĭems, ĕmis, f. Varr. *Inverno,* estação do anno. Virg. *Borrasca, chuveiro, tempestade de agua, &c.*

Hĭĕra, æ, f. Sen. *Linha no meio do estadio, á qual ambos os contendores chegavão cançados, ou* (segundo Lipsio) *coroa, que os combatentes consagravão aos Deoses, quando a victoria ficava entre elles duvidosa.* Scrib. Larg. *Medicamento sagrado.*

Hĭĕrăbŏtāne, es, f. Plin. *Urgebão, ou verbena,* herva.

Hĭĕrăcia, æ, f. Plin. *Especie de alface, ou dente de leão,* planta.

Hĭĕrăcītes, æ, l. Hĭĕrăcītis, ĭdis, f. Plin. *Certa pedra preciosa da côr do açor.*

Hĭĕrācium, ii, n. Plin. *Especie de collyrio.*

† Hĭĕrătĭca, æ, f. Plin. *Certo papel finissimo, de que se usava só para os livros de Religião.*

Hĭĕrax, ācis, m. Justin. *Açor,* ave de rapina.

† Hiĕrŏcēryx, ycis, m. Inscript. *O arauto sagrado.*

† Hiĕrŏdūlus, i, f. Firm. *Sacrificador, ou ministro dos sacrificios.*

† Hiĕrŏglyphĭcus, a, um, Macrob. *Jeroglyfico.*

Hĭĕrŏglyphus, i, m. *Jeroglifico, figura de que usavão os Egypcios para esconder os segredos de sua Theologia.*

† Hiĕrŏgrāphĭcus, a, um, Ammian. *Jeroglifico, misterioso.*

Hĭĕrōmnēmon, ōnis, m. Plin. *Certa pedra preciosa, de que se servião os magicos para adivinhar.*

Hĭĕrŏnĭcæ, ārum, m. plur. Süet. *Os vencedores nos jogos sagrados.*

Hĭĕrŏphānta l. Hiĕrŏphāntes, æ, m. Nep. *Mestre e interprete das ceremonias sagradas.*

Hĭēto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Abrir a boca frequentemente.*

Hĭlărātus, a, um, Cic. *Feito alegre.*

Hĭlărè, rĭus, Cic. rīssĭmè, adv. Plaut. *Alegremente.*

Hĭlărēsco, is, scĕre, Varr. apud Non. *Alegrar-se.*

Hĭlărĭa, ōrum, n. plur. Macr. *Dia do Equinoccio verno, em que antigamente se celebravão grandes festas.*

Hĭlăris, m. f. re, n. is, Cic. *Alegre, festivo, jovial, agradavel.*

Hĭlărĭtas, ātis, f. Cic. *Alegria.*

Hĭlărĭtèr, adv. Ad Her. *Festivamente, alegremente.*

Hĭlărĭtūdo, ĭnis, f. Plaut. *Alegria.*

Hĭlărĭtùs, adv. Plaut. *Alegremente.*

Hĭlăro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Divertir, alegrar, causar alegria, dar gosto.*

Hĭlărŭlus, a, um, Cic. *Hum pouco alegre, alegrezinho.*

Hĭlărus, a, um, rĭor, Cic. rīssĭmus, Plaut. *Alegre, festivo, agradavel.*

Hīlæ l. Hillæ, ārum, f. plur. Plin.

Intestinos inferiores. Hor. *Linguiças, chouriços.*

Hīlum, i, n. Varr. *Medulla de huma especie de canna.* Fest. *Olho negro da fava.* Cic. *Cousa de nenhum valor, nada.* Proficere hilum. Poet. apud Cic. *Trabalhar de balde, não aproveitar cousa alguma.*

Hinc, adv. Cic. *Daqui, deste lugar.*

† Hinna, æ, f. Non. *Mula, besta muar femea.*

† Hinnĭbĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Que rincha.*

† Hinnientèr, adv. Non. &

Hīnnibundè, adv. Claudius apud Non. *Rinchando.*

Hīnnĭlĭto, as, āvi, ātum, āre, Lucil. apud Varr. *Rinchar o cavallo a miudo.*

Hīnnĭo, is, īvi, ītum, īre, Quinct. *Rinchar o cavallo.*

Hīnnītus, ûs, m. Cic. *Rincho do cavallo.*

† Hīnnula, æ, f. Arnob. *Mula muito nova.*

Hīnnŭlĕus, i, m. Hor. *Veado, que tem hum só anno.*

Hīnnŭlus l. Hĭnŭlus, i, m. * Plin. *Pequeno mú, filho de cavallo e burra.*

Hīnnus, i, m. Varr. *Mú, filho de cavallo e burra.*

Hĭo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Boceejar, abrir a boca.* Sall. *Fender-se, abrir-se, rachar-se.* Cic. *Fazer hiato na oração, ou no verso, não fazendo sinalefa.* Sen. *Desejar ardentemente.*

Hīppăce, es, f. Plin. *Queijo de leite de egoa. Certa herva, que trazida na boca mata a sede.*

Hīppăco, as, āre, Fest. *Respirar livremente.*

† Hīppæ, ārum, f. pl. Plin. *Caranguejos, ou lagostins.*

Hīppāgo, ĭnis, f. Gell. &

Hīppāgōgus, i, m. Liv. &

Hīppăgus, i, m. Plin. *Navio para transportar cavallos.*

Hīppăllus, i. n. Plin. *O vento Favonio.*

Hīppĕus, i, m. Plin. *Nome de hum cometa crinito á maneira de cavallo.*

† Hīppiădes, um, f. plur. Plin. *Estatuas equestres de mulheres.*

Hīppĭce, es, f. * Plin. *Certa herva da Scythia, que trazida na boca mata a fome e a sêde.*

Hīppŏcămpīnus, a, um, Plin. *Do cavallo marinho.*

Hīppŏcămpus, i, m. Plin. *Cavallo marinho.*

Hīppŏcēntaurus, i, m. Cic. *Monstro meio homem, meio cavallo.*

Hīppodrŏmus, i, m. Plaut. *Picadeiro, lugar, em que se exercitão, e fazem correr cavallos, &c.*

Hīppoglōsa l. Hīppoglōssa, æ, f. Plin. *Lingoa de cavallo,* herva.

Hīppoglōttĭon, ii, n. Plin. *Lingoa de cavallo, ou espirradeira,* herva.

Hīppŏlăpăthum, i, n. Plin. *Labaça branca e maior,* herva.

Hīppŏmănes, indecl. n. Virg. *Certo veneno, que distillão as egoas sahidas.* Col. *Feitiços, que inspirão amor.* Plin. *Inchaço na testa do poldro, quando nasce.*

Hīppŏmărathrum, i, n. Plin. *Funcho maior, ou bravo,* herva.

Hīppŏpēra, æ, f. Sen. *Alforje para a jornada.*

Hīppŏphaes, is, n. Plin. *Cardo penteador,* herva.

Hīppŏphæstum, i, n. Plin. *Cardo, de que se servião para levantar a friza do panno.*

Hīppŏphĕon, i, n. Plin. *Flor do tomilho, ou epithymo,* herva.

Hīppophlŏmon, i, n. Plin. *Especie de mandragora,* herva.

Hīppŏphŏbas, ădis, f. Plin. *Certa herva magica.*

Hīppŏphyes, is, n. Plin. v. Hippophaes.

Hīppŏpŏtămus, i, m. Plin. *Hippopotamo,* amfibio.

Hīppŏsĕlīnum, i, n. Plin. *Ruiponto maior, ou aipo,* herva.

Hīppōtōxōtæ, ārum, m. plur. Cæs.

Setteiros ou archeiros a cavallo.

Hīppūris, ĭdis, f. Plin. *Cavallina,* herva.

Hīppūrus, i, m. Plin. *A lagosta grande.*

Hīppus, i, m. Plin. *Especie de caranguejo.*

Hir, indecl. n. Lucil. apud Cic. *Palma da mão.*

† Hīra, æ, f. Fest. *O intestino jejuno.*

Hīrcīnus, a, um, Plaut. *De bode, pertencente ao bode.* Hor. *De pelle de bode.* — sidus. Prud. *O Capricornio.*

† Hīrcĭpes, ĭdis, m. Mart. Cap. *Que tem pés de cabra.*

† Hīrcĭpĭlus, i, m. Fest. *Coberto de pêlo como hum bode.*

Hīrcōsus, a, um, Plaut. *Que fede a bodum, ou a que cheirão mal os sovacos.*

† Hīrcŭlātio, ōnis, f. Plin. *Esterilidade da vinha.*

Hīrcŭlus, i, m. Plin. *Nardo falso,* herva. *Cabrito, ou pequeno bode.*

Hīrcus, i, m. Hor. *Bode.* Plaut. *Homem libidinoso, lascivo, luxurioso.* Hor. *Máo cheiro dos sovacos.*

Hīrnĕa, æ, f. * Cat. *Especie de vaso, ou de copo.*

Hīrpēx, ĭcis, m. Vitr. *Grade, instrumento de lavrador.*

Hīrquīnus, a, um, Plaut. *De bode, ou cabrão.*

† Hīrquītallio, is, īre, Censor. *Mudar o som da voz com a puberdade.*

† Hīrrio, is, īvi, ītum, īre, Fest. *Rosnar por entre os dentes como o cão.*

† Hīrrītus, ûs, m. Sidon. *Rosnadura do cão assanhado.*

Hīrquus. v. Hircus.

† Hirsūtia, æ, f. Sol. *Arripiamento do cabello.*

Hīrsūtus, a, um, Cic. tĭor, Plin. *Cabelludo.* Ovid. *Austero, aspero, sem cultura.* Hirsutæ castaneæ. Virg. *Castanhas, que estão ainda no ouriço.*

Hīrtus, a, um, Cic. *Cabelludo.* Hor. *Aspero, agreste, rude, sem cultura.*

Hĭrūdo, ĭnis, f. Hor. *Sanguisuga, bicha.*

Hĭrūndĭnīnus, a, um, Plaut. *De andorinha.*

Hĭrūndo, ĭnis, f. Lucr. *Andorinha,* ave.

Hīsco, is, scĕre, Cic. *Abrir a boca para fallar.* Virg. *Fallar com temor.* Plaut. *Abrir-se, rachar-se, fender-se.* Næv. *Duvidar, hesitar.* Prop. *Desejar ardentemente.*

† Hīspĭdo, as, āvi, ātum, āre, Sol. *Fazer aspero, encher, ou guarnecer de espinhos.*

Hīspĭdōsus, a, um, Catul. &

Hīspĭdus, a, um, Virg. *Cabelludo, çarrudo, aspero com sedas.*

Hīster, tri, m. Liv. v. Histrio.

Hīstŏnes, num, m. plur. Varr. *Tecelões de seda, &c.*

Hīstŏrĭa, æ, f. Cic. *Historia.*

Hīstŏrĭālis, m. f. le, n. is, Plin. *Pertencente á historia.*

Hīstŏrĭce, es, f. Quinct. *Parte da Grammatica, que se occupa na explicação dos Autores antigos.*

Hīstŏrĭcè, adv. Vitr. *Historicamente, á maneira de historia.*

Hīstŏrĭcus, a, um, Cic. *Historico, da historia, pertencente á historia.*

Hīstŏrĭcus, i, m. Cic. *Historiador.*

† Histŏriographus, i, m. Capitol. *Historiographo, que escreve a historia.*

† Histrīcōsus, a, um, Hier. *Escabroso. Rabugento.*

Hīstrĭcus, a, um, Plaut. *De comediante.*

Hīstrĭo, ōnis, m. Cic. *Comediante.*

Hīstrĭōnālis, m. f. le, n. is, Tac. *De comediante, ou pertencente ao comediante.*

Hīstrĭōnĭa, æ, f. Plaut. *Arte, ou officio de comediante.*

† Histriōnĭcus, a, um, Plaut. *Comico, grotesco.*

Hīstrix, ĭcis, f. Plin. *Porco espinho,* animal.

Hīttĭo, is, īvi, ītum, īre, * Plaut. *Latir o cão pelo rasto da caça.*

44 *

† Hittus, ûs, m. Fest. *Latido do cão no rasto da caça.*

Hĭŭlcè, adv. Cic. *Fazendo hiatos no discurso, ou amontoando vogaes.*

Hĭŭlco, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Rachar, fender.*

Hĭŭlcus, a, um, Virg. *Fendido, rachado.* Hiulca oratio. Cic. *Discurso, em que concorrem muitas vogaes, por cuja causa he preciso abrir muito a boca, e fazer hum som desagradavel.*

Hoc, adv. Virg. *Para este lugar.* Cic. *Tanto.* Hoc ætatis. Plaut. *Desta idade.* — lucis. Ter. *Neste dia.*

† Hŏdīdŏcos l. Hŏdœdŏcus, i, m. Fest. *Salteador, ladrão de estrada.*

Hŏdĭè, adv. Cic. *Hoje, no dia de hoje, no tempo presente, agora.*

Hŏdiērnus, a, um, Cic. *Do dia de hoje, do tempo presente.*

Hœdus. v. Hædus.

Hoi, Ter. interj. de quem chora.

Hōlcus, i, m. Plin. *Holco, herva,* especie de cevada.

Hŏlochrysus, i, m. Plin. *Certa flôr côr de ouro.*

Hŏlŏphānta, v. Halophanta.

Hŏlōschænus, i, m. Plin. *Especie de junco grosso e aspero.*

† Hŏlŏsērĭcus, a, um, *Todo de seda.*

† Hŏlŏsĭderus, a, um, Prisc. *Todo de ferro.*

Hŏlōsphyrātus, a, um, Plin. *Solido, maciço, todo batido ao martello.*

Hŏlōstēon, i, n. Plin. *Serpentina minima,* herva.

Hŏlŏthūrĭa, ōrum, n. pl. Plin. *Certos peixes do mar.*

† Hŏmāgium, ii, n. *Homenagem.*

† Hŏmēlium, ii, n. Fest. *Uma especie de barrete.*

Hŏmērŏmāstix, ĭgis, m. Vitr. *Flagello de Homero.* Appellido dado a hum Zoilo, que criticou as obras deste Poeta. Plin. *Critico atrevido, e ignorante.*

Hŏmērŏnĭdes, æ, m. Plaut. *Imitador de Homero.*

Hŏmĭcīda, æ, m. Cic. f. Sen. *Homicida.* Hor. *Homem guerreiro.*

Hŏmĭcīdium, ii, n. Cic. *Homicidio.*

Hŏmo, ĭnis, m. Cic. *Homem.* Plaut. f. *Mulher.* Quid hominis es? Ter. *Que qualidade de homem és?* Homo ità est. Ter. *Elle he deste humor.* — nemo est. Plaut. *Não ha ninguem.* — nata erat. Serv. Sulp. ad Cic. *Havia nascido mortal.* — meus. Cic. *O meu criado, ou domestico.* Paucorum hominum est. Hor. *He retirado, de pouca communicação.*

Hŏmœŏmĕrĭa, æ, f. Lucr. *Similhança de partes, ou de membros.*

† Hŏmŏnymia, æ, f. Quinct. *Homonymia, equivocação.*

† Hŏmŏnymus, a, um, Quinct. *Homonymo, equivoco.*

Hŏmŏtŏnus, a, um, Vitr. *Do mesmo tom. Entesado com igualdade.*

Hŏmŭlus, i, m. Cic.
Hŏmūllus, i, m. Lucr.
Hŏmūncĭo, ōnis, m. Cic.
Hŏmūncŭlus, i, m. Cic.
} *Homemzinho, pobre homem, para pouco, vil, &c.*

Hŏnēstāmēntum, i, n. Sen. *Ornato, enfeite.* Honestamenta pacis. Sall. *Cores, pretextos apparentes, com que se cobre huma paz pouco decorosa.*

Hŏnēstas, ātis, f. Cic. *Honra, dignidade, virtude, estimação, nobreza, humanidade.* Suet. *Bondade.*

Hŏnēstātus, a, um, Cic. *Honrado, condecorado, &c.*

Hŏnēstè, Cic. tĭùs, Col. tĭssĭmè, adv. Cic. *Honradamente.*

Hŏnēstĭtūdo, ĭnis, f. Acc. apud Non. *Honra, &c.*

Hŏnēsto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Honrar, condecorar, acreditar, fazer honra.* Ad Her. *Aformosear, enfeitar.*

Hŏnēstum, i, n. Cic. *Honra, decóro, decencia.*

Hŏnēstus, a, um, Cic. tĭor, Plaut. tĭssĭmus, Cic. *Honesto, honrado, virtuoso, decente, digno de honra. Illustre, fidalgo, qualificado, de distincto nascimento.* Ter. *Formoso, gentil, lindo.* Honesto loco natus. Cic. *Fidalgo, de nascimento illustre.*

Hŏnor, ōris, m. Cic. *Honra, esti-*

mação, respeito, com que se trata alguem. Cargo, dignidade, titulo honroso. Premio, ou recompensa honrosa. Virg. *Formosura, belleza, graça.* Hor. no plur. *Cumprimentos.* Virg. *Victimas dos sacrificios.* Honorem aquilo silvis decussit. Virg. *O vento do Nordeste despojou os bosques da sua verdura, ou das suas folhas.* Honorem præfari. Cic. *Pedir licença para dizer alguma cousa que pode offender.* Honor malus. Gell. *Affronta.* Mortis honor. Virg. *A sepultura.*

Hŏnōrābĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Respeitavel, digno de honra.*

Hŏnōrārĭum, ii, n. Cic. *Presente, que se dava aos Governadores das Provincias, quando tomavão posse.* Traj. ad Plin. Jun. *Genero de tributo, que pagavão os que entravão de novo em alguns cargos da Republica.* Ulp. *Salario, ou ordenado dos Medicos, Advogados, e mais Professores das Artes Liberaes.*

Hŏnōrārĭus, a, um, Cic. *Honorario, de honra, que se faz por honrar.* Honorarium est. Cic. *He cousa decorosa.*

Hŏnōrātè, Cic. tĭùs, tĭssĭmè, adv. Val. Max. *Honradamente, honrosamente.*

Hŏnōrātus, a, um, Cic. tĭor, tĭssĭmus, Liv. *part. de* Honoro.

Hŏnōrĭfĭcè, cēntĭùs, cēntĭssimè, adv. Cic. *Honorificamente, honrosamente, com honra.*

† Hŏnōrĭfĭcentia, æ, f. Sidon. *Honra.* Vopisc. *Culto religioso.*

† Hŏnōrĭfĭco, as, āre, Lact. *Honrar, reverenciar, respeitar.*

Hŏnōrĭfĭcus, a, um, cēntĭor, cēntĭssĭmus, Cic. *Honorifico, honroso, que dá honra.*

† Hŏnōrĭpĕta, æ, m. Apul. *Ambicioso, que não rejeita honras.*

Hŏnōro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Respeitar, honrar, reverenciar.*

Hŏnōrus, a, um, Ovid. *Honorifico, honroso, decoroso.*

Hŏnos, ōris, m. Virg. v. Honor.

Hoplītis, ĭdis, f. Plin. *Pintura de mulher armada.*

† Hōplītītes, æ, m. Plin. *Homem armado.*

Hoplŏmăchus, i, m. Mart. *O gladiador armado de escudo, e de todas as outras armas.*

Hōra, æ, f. Cic. *Hora. Estação, tempo, dia.* Horis suis uti. Cic. *Aproveitar o seu tempo.* Omnium horarum homo. Quinct. *Homem para tudo, que a tudo se accommoda.* Septembres horæ. Hor. *Mez de Septembro, ou Outono.* In horam vivere. Cic. *Viver só para o dia de hoje, não se lhe dar do que succederá.*

Hōræum, i, n. Plin. *Especie de salmoura de peixe.*

† Hōræus, a, um, *Da estação.*

† Hōrālis, m. f. le, n. is, Ven. Fort. *De huma hora.*

† Hōrārium, ii, Censor. *Relojo, instrumento que indica as horas.*

Hōrārĭus, a, um, Suet. *De huma hora.*

Hōrda, æ, f. Varr. *Vacca prenhe.*

Hōrdĕācĕus, a, um, Varr. *De cevada.* Hordeacea pyra. Col. *A pera de S. João.*

Hōrdĕārĭus, a, um, Plin. *Que se alimenta de cevada.* Hordearia pruna. Plin. *Ameixas de S. João.*

Hōrdĕius, a, um, Plaut. *De cevada.*

Hōrdĕum, i, n. Liv. *Cevada*, grão. Cels. *Inchaço, que vem ás capellas dos olhos.*

Hōrĭa, æ, f. Plaut. &

Hōrĭŏla, æ, f. Plaut. *Barco pequeno de pescador.*

† Hŏristĭce, es, f. Diomed. *Parte da Grammatica, que ensina as regras.*

† Hōrīzon, ŏntis, m. Cic. *Horizonte.*

Hōrmēnus, i, m. Plin. *Espargo bravo*, herva.

Hōrmēsĭon, ii, n. Plin. *Certa pedra preciosa côr de fogo, raiada de ouro.*

Hōrmĭnōdes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Hōrmīnum, i, n. Plin. *Salva transmarina*, herva.

Hōrno, ablat. ou adv. Plaut. *Neste anno.*

Hōrnōtĭnus, a, um, Cic. &

Hōrnus, a, um, Hor. *Deste anno, ou de hum anno.*

Hōrŏlŏgium, ii, n. Cic. *Relogio.*

† Hōrōscŏpium, i, n. Vitr. *Horoscopo*, instrumento.

Hōrōscŏpo, as, āvi, ātum, āre, Manil. *Fazer horoscopo, considerar o nascimento de alguem, levantar figura ao que nasce.*

Hōrōscŏpus, i, m. Pers. *O horoscopo, a parte do Ceo, que se começa a descobrir no Oriente, quanda alguem nasce. Instante, ou hora, em que alguem nasce.*

Hōrōscŏpus, a, um, Plin. *Pertencente á observação das horas.*

Hōrrĕa, æ, f. Claud. apud Non. *Celleiro de trigo, &c.*

Hōrrĕārĭus, ii, m. Ulp. *Guarda do celleiro.*

Hōrrēndùm, adv. Virg. *Horrivelmente.*

Hōrrēndus, a, um, Cic. *Horrivel, horrendo, espantoso, que causa horror, ou de que se deve ter horror.* Virg. *Veneravel, respeitavel.*

† Hōrrentia, æ, f. Fest. *Horror.*

Hōrrĕo, es, ui, ēre, Ter. *Arripiar-se com frio, ou medo.* Juv. *Tremer com frio.* Cic. *Ter horror, temer muito. Espantar-se, maravilhar-se, pasmar.* Virg. *Causar horror, ser horroroso.*

Hōrrĕŏlum, i, n. Val. Max. *Pequeno celleiro, &c.*

Hōrrēsco, is, scĕre, Ter. *Arripiar-se com medo.* Virg. *Encher-se de horror, temer muito. Fazer-se horrivel.*

Hōrrĕum, i, n. Cic. *Celleiro de trigo, &c.* Hor. *Adega, ou armazem para guardar qualquer cousa.*

Hōrrĭbĭlis, m. f. le, n. is, lĭor, Cic. *Horroroso, horrendo, horrivel.*

† Horrĭcŏmis, m. f. me, n. is, Apul. *Que tem os cabellos arripiados.*

Hōrrĭdè, dĭus, adv. Cic. *Grosseiramente, toscamente, sem cultura.*

Hōrrĭdĭtas, ātis, f. Næv. apud Non. *Horror*; antiq.

Hōrrĭdŭlus, a, um, Pers. *Algum tanto arripiado.* Cic. *Algum tanto tosco, grosseiro, aspero, pouco polido.*

Hōrrĭdus, a, um, Virg. dĭor, Cic. *Arripiado com frio. Horrivel, medonho, espantoso, horroroso.* Cic. *Grosseiro, tosco, inculto, sem polimento.* Horridus December. Mart. *Dezembro, que faz arripiar com frio.*

Hōrrĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Que faz arripiar com frio.* Cic. *Horroroso, espantoso, horrivel, medonho.*

Hōrrĭfĭcālis, m. f. le, n. is Acc. apud Non &

Hōrrĭfĭcans, āntis, omn. gen. Catul. *Que faz horror.*

Hōrrifĭcè, adv. Lucr. *Com horror, por hum modo horrivel, &c.*

Hōrrĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Horrorizar, causar horror, metter medo.* Flor. *Fazer horrivel.*

Hōrrĭfĭcus, a, um, Cic. *Horrivel, espantoso, que causa horror.*

Hōrrĭpĭlo, as, āre, Apul. *Arripiar os cabellos.*

Hōrrĭsŏnus, a, um, Lucr. *Que faz som horrivel.*

Hōrror, ōris, m. Virg. *Tremor de frio, ou de medo,* Cic. *Horror, pavor, medo.* Cels. *Frio da terçã.* Lucr. *Veneração, horror sagrado.* Horror febris. Cic. *O frio que precede a febre.*

Hōrsùm, adv. Ter. *Para este lugar.*

Hōrtāmen, ĭnis, n. Liv. &

Hōrtāmēntum, i, n. Liv. &

Hōrtātĭo, ōnis, f. Cic. *Exhortação.*

Hortātīvus, a, um, Quinct. *Exhortativo.*

Hōrtātor, ōris, m. Cic. *Exhortador.*

Hōrtātrix, īcis, f. Stat. *Exhortadora.*

Hōrtātus, a, um, Cic. *Que exhortou.*

Hōrtātus, ûs, m. Cic. *Exhortação.*

Hōrtēnsĭānus, a, um, Plin. &

Hōrtēnsis, m. f. se, n. is, Plin. &

Hōrtēnsĭus, a, um, Plin. *Hortense, da horta.*

Hōrtor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Exhortar.* *Pass.* Varr. apud Priscian.

Hōrtŭlānus, i, m. Macrob. *Jardineiro.*

Hōrtŭlus, i, m. Cic. *Hortazinha, Jardimzinho.*

Hōrtus, i, m. Cic. *Horta, jardim.*

Hōrunc, genit. Plaut. *por* Horum.

Hōspes, ĭtis, m. Cic. f. Ovid. *Hospede, ou hospeda, o que, ou a que dá, ou recebe hospedagem.* Cic. *Estrangeiro, peregrino, forasteiro.* Ter. *O ignorante do que se faz, ou passa.* Hospes in re aliquâ. Cic. *Ignorante em alguma cousa.*

Hōspĭta, æ, f. Cic. *Hospeda, estalajadeira.* Ter. *Forasteira, peregrina, estrangeira.*

† Hōspĭtālia, um, n. Vitr. *Quartos destinados para os hospedes.*

Hōspĭtāculum, i, n. Ulp. &

Hōspĭtāle, is, n. Vitr. *Hospedaria, estalagem, alvergue, casa para hospedes.*

Hōspĭtālis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Flor. īssĭmus, Cic. *Que dá hospedagem, benigno para os hospedes, que exercita a hospitalidade.*

Hōspĭtālĭtas, ātis, f. Cic. *Hospitalidade, benignidade para com os hospedes.*

Hōspĭtālĭtèr, adv. Liv. *Benignamente, com hospitalidade*

Hōspĭtans, antis, omn. gen. Sen. *Que se hospeda.*

† Hospĭtātor, ōris, m. Apul. *Estalajadeiro, que hospeda estrangeiros.*

Hōspĭtĭŏlum, i, n. Ulp. *Pequena hospedaria, ou hospicio.*

Hōspĭtĭum, ii, n. Cic. *Hospedagem. Hospicio, hospedaria, estalagem. Direito de hospitalidade, que passava de pais a filhos por certos sinaes de convenção, em virtude dos quaes se agasalhavão mutuamente.*

Hōspĭtor, āris, ātus sum, āri, Sen. *Hospedar-se.* Hospitatur aqua in eo loco. Plin. *Repreza-se a agua naquelle lugar.* Hospitari nescit castanea. Sen. *O castanheiro não soffre ser transplantado.*

Hōspĭtus, a, um. Virg. v. Hospitalis,

Hōstĭa, æ, f. Cic. *Victima, rez sacrificada, principalmente depois da victoria.*

Hōstĭātus, a, um, Plaut. *Carregado de victimas para os sacrificios.*

† Hostĭcăpax, ācis, omn. gen. Fest. *Que toma o inimigo.*

Hōstĭcum, i, n. Liv. *Terra, ou campo do inimigo.*

Hōstĭcus, a, um, Varr. *Inimigo, de inimigo.*

Hōstĭfer, ĕra, ĕrum, Manil. *Inimigo.*

Hōstĭfĭcè, adv. Acc. apud Non. *Inimigamente.*

Hōstĭfĭcus, a, um, Acc. apud Non. *Inimigo, pernicioso.*

Hōstīlis, m. f. le, n. is, Cic. *Inimigo, de inimigo, pertencente ao inimigo.*

Hōstīlĭtas, ātis, f. Sen. *Hostilidade, crueldade, inimizade.*

Hōstīlĭtèr, adv. Cic. *A' maneira de inimigo, cruelmente.*

† Hōstīlius, a, um, Fest. *De inimigo.*

Hōstīmēntum, i, n. Plaut. *Recompensa igual ao beneficio recebido.*

Hōstĭo, is, īvi, ītum, īre, Plaut. *Recompensar, retribuir com igualdade.* Pacuv. apud Non. *Offender.*

Hōstis, is, m. Cic. f. Ovid. *Inimigo, ou inimiga, principalmente públicos.* Veter. apud Cic. *Estrangeiro, forasteiro, peregrino.*

† Hostorium, ii, n. Prisc. *Raseador do medidor de grãos.*

Hōstus, i, m. Varr. *Medida, que levava o azeite, que se fazia de huma moedura de azeitona.*

Hu, Plaut. interj. de quem toma algum cheiro.

Huber, Hubertas, &c. v. Uber, &c.

Hùc, adv. Cic. *Para aqui.* Virg. *Aqui.* Huc redeunt hæc verba. Ter. *A este proposito he que se diz isto.* — pertinet. Cic. *A isto pertence.*

Hūccĭnè, adv. Cic. *Por ventura para aqui? para isto?*

Hūcūsquè, adv. Cic. *Até aqui.* Diz-se do lugar e tempo.

Hui, Cic. interj. de quem se enfada, ou admira. *Hui!*

Hūjūsmŏdi, & Hūjūscĕmŏdi, genit. indecl. Cic. *Deste modo.*

Hūmanè, nĭus, nĭssĭmè, adv. Cic. *Humanamente, benignamente.*

† Hūmānista, æ, m. *O que estuda as bellas letras.*

Hūmānĭtas, ātis, f. Cic. *Humanidade, benignidade, civilidade, affabilidade, &c. Natureza humana, condição dos homens. Humanidades, bellas letras. Jovialidade, galanteria, graça discreta.* In humanitate versari. Cic. *Applicar-se ás bellas letras.*

Hūmānĭtèr, adv. Cic. *Humanamente, benignamente.* Humaniter ferre. Cic. *Soffrer com paciencia.*

Hūmānĭtùs, adv. Plin. *Segundo a condição humana, á maneira dos homens.* Ter. *Benignamente, affavelmente.* Si quid mihi humanitùs accidisset. Cic. *Se me houvesse acontecido algum accidente humano, se morresse.*

Hūmānus, a, um, Cic. nĭŏr, Varr. nĭssĭmus, Cic. *Humano, de homem, pertencente ao homem. Affavel, benigno, cortez, civil. Que sabe as bellas letras, instruido nas humanidades.* Homo sum, humani nihil a me alienum puto. Ter. *Como sou homem, creio que me devo interessar em tudo que succede ao meu proximo.*

Hūmānus, i, m. Lucr. *Homem.*

Humātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de enterrar os mortos.*

Hŭmātor, ōris, m. Lucr. *Coveiro, o que enterra os mortos.*

Hŭmātus, a, um, Cic. *Enterrado.*

Hūmēctātus, a, um, Sil. Ital. *part. de*

Hūmēcto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Molhar, humedecer.*

Hūmēctus, a, um, Varr. ctĭor, ctīssĭmus, Macrob. *Humido.*

† Hūmĕfactus, a, um, Plin. *Tornado humido, lento.*

Hūmĕo, es, ui, ēre, Ovid. *Estar humido, ou molhado.*

Hŭmĕrāle, is, n. Paul. Ict. *Casaca, capote, ou outro vestido dos hombros.*

Hŭmĕrus, i, m. Cic. *Hombro. Espadoa dos bois.* Col. *Coto das azas da ave.* Tambem se diz dos montes, das arvores, e das plantas.

Hūmēsco, is, scĕre, Virg. *Humedecer-se.*

† Hūmi, adv. Virg. *No chão, por terra.*

Hūmĭdè, adv. * Plaut. *Com humidade.*

Hūmĭdo, as, āvi, ātum, āre, * Cels. *Humedecer, fazer humido.*

Hūmĭdŭlus, a, um, Ovid. *Algum tanto humido.*

† Hūmĭdum, i, Tac. *Paul, brejo, sitio pantanoso.*

Hūmĭdus, a, um, Cic. dĭor. Manil. dĭsssĭmus, Vitr. *Humido, molhado,* Virg. *Que humedece.*

Hūmĭfer, ĕra, ĕrum, Poet. apud Cic. &

Hūmĭfĭcus, a, um, Plin. *Que humedece, que faz humido.*

† Hūmĭfĭco, as, āre, Auson. *Humedecer, molhar.*

† Hŭmĭlio, as, āre, Sall. *Humilhar, menoscabar.*

Hŭmĭlis, m. f. le, n. is, ĭor, llĭmus, Cic. *Baixo, rasteiro. Vil, abjecto, desprezivel, abatido.* Humilis precatur. Ovid. *Roga, inclinando-se para o chão.* Humilis fossa. Virg. *Cova pouco funda.* Humilis sermo. Cic. *Estilo humilde.*

Hŭmĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Baixeza, vileza, abjecção, abatimento.*

Hŭmĭlĭtèr, Cic. llĭmè, adv. Plin. Jun. *Abatidamente, vilmente, abjectamente.*

Hŭmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Sepultar, enterrar, cobrir de terra.*

Hūmor, ōris, m. Cic. *Humor, liquor, principalmente a agua.* Virg. *Humidade.* Humor Bacchi. Virg. *Vinho.* — ruber. Lucr. *Sangue.* — præfandus. Plin. saccatus corporis. Lucr. *Ourina.*

— lacteus. Quinct. *Leite.* — linguæ. Ovid. *Saliva.*

Hūmōrōsus, a, um, Cic. *Humido, cheio, ou abundante de humor.*

Hŭmus, i, f. Cic. *Terra, chão.* Humi lætitia. Col. *Fertilidade da terra.*

Hurpex. v. Irpex.

† Hyăcintheus, a, um, Ven. Fort. *De Jacintho.*

Hyăcīnthĭa, ōrum, n. plur. Ovid. *Festas em honra de Jacintho.*

Hyăcīnthĭnus, a, um, Catul. *Similhante na côr ao jacintho.*

Hyăcīnthīzōntes, um, m. plur. Plin. *Esmeraldas similhantes na côr ao jacintho.*

Hyăcīnthus, i, m. Ovid. *Jacintho.* Mancebo amado de Apollo. Plin. *Jacintho, ou lirio azul*, flor.

Hyăcīnthus, i, f. Plin. *Jacintho*, pedra preciosa.

Hyădes, dum, f. plur. Virg. *O sete estrello*, constellação.

Hyæna, æ, f. Ovid. *Hyena*, animal feroz. Plin. *Certo peixe de excessiva grandeza.*

Hyænĭa, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa, que nasce nos olhos da Hyena.*

† Hyălĭnus, a, um, Fulg. *De vidro.*

Hyălus, i, m. Virg. *Vidro.* Color satur hyali. Virg. *Côr verde escura.*

Hybernus. v. Hibernus.

Hybrĭda. v. Ibrida.

Hydra, æ, f. Virg. *Hydra, cobra d'agua.* Hydra Lernæa. Ovid. *A hydra de 7 cabeças que Hercules matou.*

Hydrăgōgĭa, æ, f. Vitr. *Conducção de agua por meio de canos.*

Hydrārgyrum, i, n. Plin. *Azougue artificial.*

Hydraula, æ, f. * Vitr. *Orgão de agua.*

Hydraula l. Hydraules, æ, m. Suet. *Organista de orgão d'agua.*

† Hydraulĭca, ōrum, Vitr. *Maquinas hydraulicas.*

Hydraulĭcus, a, um, Vitr. *D'agua, pertencente á agua.*

Hydraulus, i, m. Plin. *Orgão d'agua.* Vitr. *Nora, máquina com que se tira agua.*

Hydræum, i, n. Plin. &

Hydreuma, ătis, n. Plin. *Lugar, em que se faz aguada.*

Hydrĭa, æ, f. Cic. *Quarta, pote, cantaro, talha d'agua.*

Hydrŏcēle, es, f. Mart. *Hernia aquosa*, doença.

Hydrŏcēlĭcus, a, um, Plin. *Que padece hernia aquosa.*

Hydrŏchous, i, m. Catul. *Aquario*, Signo celeste.

Hydrōgnōmon, is, m. *Vedor d'agua.*

Hydrŏlăpăthum, i, n. Plin. *Labaça d'agua*, herva.

Hydrŏmāntĭa, æ, f. * Plin. *Genero de adivinhação por agua.*

Hydrŏmĕli, indecl. n. Plin. &

Hydrŏmĕlītis, is, f. Plin. 24. 120. *Agua mel.*

Hydrŏmyla, æ, f. Vitr. *Mó, que anda com impulso de agua.*

† Hydrŏphŏbia, æ, f. Gell. *Medo da agua*, doença.

† Hydrŏphĭlax, ācis, m. Cod. *Que cuida das fontes.*

Hydrŏphŏbus, i, m. Plin. *O que tem horror á agua.* Diz-se do raivoso por mordedura de cão danado. &

† Hydrŏphŏbicus, a, um, Cels. *O mesmo.*

Hydrōpĭci, ōrum, m. plur. Plin. *Hydropicos.*

Hydrōpĭcus, a, um, Hor. *Hydropico, doente de hydropisia.*

Hydrōpĭsis, is, f. Plin. &

Hydrops, ōpis, m. Hor. *Hydropisia*, doença.

† Hydrŏsĕlīnum, i, n. Apul. *Rabaça*, planta.

Hydrus, i, m. Virg. *Serpente, ou cobra d'agua.*

Hyems. v. Hiems.

Hygra, æ, f. Scrib. Larg. *Especie de collyrio liquido.*

Hygrēmplāstrum, i, n. Plin. *Emplastro liquido, brando, humido.*

† Hygrŏphŏbia, æ, f. Cæl. Aurel. *Horror a todos os liquidos.*

Hymen, ĭnis, m. Catul. *Hymenéo*, Deos das vodas. Virg. *Vodas*. Stat. *Epithalamio, poema nupcial.*

Hymĕnæus, i, m. Virg. v. Hymen.

Hymnĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que compõe, ou canta hymno.*

† Hymnio, is, īre, Prud. *Cantar hymnos.*

† Hymnŏlŏgus, i, m. Firm. *Que canta hymnos.*

† Hymnus, i, Prud. *Hymno.*

Hyōscĭămĭnus, a, um, Plin. *De meimendro.*

Hyōscĭămus, i, m. Plin. *Meimendro*, herva.

Hyŏsĭris, is, f. * Plin. *Certa herva similhante ao almeirão.*

Hypæthrus, a, um, Vitr. *Descoberto, exposto ao ar.*

Hypāllăge, es, f. Cic. *Hypallage*, figura de Grammatica.

Hypallus. v. Hippallus.

† Hypampelus, i, m. Inscript. *Latada de vinha formando carramanchel.*

Hypăte, es, f. Vitr. *Prima no instrumento de cordas.*

Hypēcŏon, i, n. Plin. *Certa herva.*

Hypĕlăte, es, f. Plin. *Espirradeira, ou loureiro de Alexandria*, herva.

Hypēnĕmius, a, um, (ovum) Plin. *Ovo não gallado.*

Hypērbăton, i, n. Quinct. *Hyperbaton*, fig. de Rhet. e de Grammat.

Hypērbŏla, æ, f. Sen. &

Hypērbŏle, es, f. Sen. *Hyperbole*, figur. de Rhet.

† Hyperbŏlĭcus, a, um, Sidon. *Hyperbolico.*

Hypĕrĭcon, i, n. Plin. *Milfurada, ou herva de S. João.*

† Hypĕrīon, ōnis, m. Ovid. *O Sol.*

† Hypĕrīŏnius, a, um, Sil. *Do Sol.*

Hypērthyris, ĭdis, f. Vitr. &

Hypērthyrum, i, n. Vitr. *Alquitrave, ou verga de cima do portal.*

Hyphĕar, ăris, n. Plin. *Especie de visco.*

† Hypnŏtĭcus, a, um, Prisc. *Somnifero, narcotico.*

† Hypŏbāsis, is, Inscript. *Base de hum edificio.*

Hypŏcausis, is, f. Vitr. &

Hypŏcaustum, i, n. Cic. *Fornalha debaixo da estufa nos banhos.*

Hypŏchæris, ĭdis, f. Plin. *Especie de hortaliça.*

Hypŏchysis, is, f. Cels. *Nevoa, ou belida dos olhos.*

Hypŏcisthis, ĭdis, f. Plin. *Certa herva, ou o seu sumo. Roseira brava.*

Hypŏcōndrĭa, ōrum, n. pl. *Hypocondrios, parte superior do ventre abaixo das costellas inferiores.*

Hypŏcōndrĭăcus, a, um. *Hypocondriaco.*

Hypocrĭta, æ, m. Suet. *Comediante, actor, o que representa, ou finge no theatro a pessoa de outro.*

Hypŏdĭdāscălus, i, m. Cic. *Substituto, decurião nas aulas, o que faz as vezes de Mestre.*

† Hypodrŏmus, i, m. Plin. *Aléa coberta para passear.*

Hypŏgēson, i, n. Plin. *Semprenoiva maior*, herva.

Hypŏgēum, i, n. Petr. *Lugar subterraneo, ou em que se guardava alguma cousa, v. gr. adega, despensa, celleiro, &c. mas especialmente em que se depositavão defuntos.*

Hypōglōssa, æ, f. Plin. *Loureiro de Alexandria.*

Hypōmnēma, ătis, n. Cic. *Commentario, glossa.*

† Hypŏmnēmātogrăphus, i, m. ap. Ictos. *Escritor de commentarios, de glossas.*

Hypŏmoclĭum, ii, n. Vitr. *Alçaprema.*

Hypŏthēca, æ, f. Cic. *Hypotheca, penhor, caução em bens de raiz.*

Hypŏthēcārĭus, ii, m. Ulp. *O que empresta dinheiro sobre hypotheca.*

Hypŏthēcārĭus, a, um, Ulp. *Pertencente á hypotheca.*

† Hypŏthĕsis, is, f. Cic. *Hypothese, supposição.*

† Hypŏthĕtĭcus, a, um, Apul. *Hypothetico.*

Hypŏthyrum, i, n. Vitr. *Lumiar da porta.*

Hypotrăchēlĭum, ii, n. Vitr. *Bocelino da columna.* ap. Græc. *Parte inferior do pescoço.*

Hypŏtypōsis, is, f. Quinct. *Hypotypose*, fig. de Rhet.

Hysgīnum, i, n. Plin. *Côr, ou tinta, como da grã.*

Hyssōpītes, æ, m. Col. *Vinho feito da herva hyssopo.*

Hyssōpum, i, n. Plin. &

Hyssōpus, i, f. Col. *Hyssopo*, herva.

† Hystĕrĭca, æ, f. Mart. *Mulher hysterica.*

Hystĕrĭcus, a, um, Mart. *Que padece suffocação da madre, ou accidentes hystericos.*

Hystrix, ĭcis, f. Plin. *Porco espinho*, animal.

I

Ia, iōrum, n. plur. Plin. *Certas violetas vermelhas, que nascem nos lugares agrestes.*

Iăcchus, i, m. Virg. *Sobrenome de Baccho. Vinho.*

Iāmbēus, a, um, Hor. *Do pé, ou do verso jambo.*

Iambus, i, m. Hor. *Pé jambo, composto de huma breve, e de huma longa, v. gr.* āmāns. *Verso jambo. Poesia em verso jambo.*

Ibēris, ĭdis, f. Plin. *Mastruço bravo*, herva.

Ibex, ĭcis, m. Plin. *Cabra montez.*

Ibi, adv. Ter. *Ahi, neste lugar, então. Nisto, neste negocio, nesta cousa.*

Ibīdem, adv. Ter. *No mesmo lugar, ahi mesmo.* Cic. *Na mesma cousa.*

Ibis, is, Cic. l. ĭdis, f. Ovid. *Certa ave do Egypto, similhante á cegonha.*

Ibrĭda, æ, com. gen. Plin. *Qualquer animal nascido de outros differentes na especie.* Hor. *Filho de pai e mãi de paizes, e condições differentes.*

Ibus, ablat. Plaut. *por* Iis.

Icas, ădis, f. Plin. *O dia vigesimo do mez lunar.*

Iccīrco, v. Idcirco.

Ichneumon, ŏnis, m. Vitr. *Rato da India.* Plin. *Especie de vespa.*

Ichnogrăphĭa, æ, f. Vitr. *Delineação, planta do edificio.*

Ichor, ōris, m. Cels. *Sangue podre, ou materia, que mana da chaga.*

Ichthyŏcōlla, æ, f. Plin. *Certo peixe, de cuja pelle se faz grude, ou este mesmo grude.*

Ico, is, ĭci, ictum, ĕre, Cic. *Ferir.* Icere fœdus. Cic. *Fazer aliança.*

Icon, ŏnis, f. Plin. *Imagem, figura, retrato, estatua tirada ao natural.*

Icŏnĭcus, a, um, Plin. *Pintado, ou esculpido ao natural.*

Icŏnīsmus, i, m. Sen. *Descripção, representação ao natural*, fig. de Rhet.

Ictĕrĭas, æ, m. Plin. *Pedra preciosa contra a tericia.*

Ictĕrĭcus, a, um, Plin. *Doente de tericia.*

† Ictĕros, i, m. Plin. *Tericia, cores pallidas, amarellas.*

Ictĕrus, i, m. * Plin. *Verdelhão*, passaro. *Tericia*, doença.

Ictis, ĭdis, f. Plin. *Marta*, especie de doninha.

Ictus, a, um, Cic. *Ferido.* Ictum fœdus. Virg. *Aliança contratada.* — caput. Hor. *Cabeça perturbada com fumos de vinho.* Ictus desideriis. Hor. *Affligido de saudades.* — è cœlo. Cic. *Ferido do raio.*

Ictus, ûs, m. Cic. &

Ictus, i, m. Quadrig. apud Gell. *Golpe, ferida.*

Icŭncŭla, æ, f. Suet. *Pequena imagem, effigie, &c.*

Idæa, æ, f. Plin. *Enula campana*, herva.

Idcirco, adv. Cic. *Portanto, por esta causa, por esta razão.*

Idĕa, æ, f. Cic. *Idéa, fórma, modélo, exemplar, imagem de qualquer*

cousa formada no entendimento.

† Ideālis, m. f. le, n. is, Mart. Cap. *Ideal.*

Idem, ĕādem, ĭdem, Cic. *O mesmo, a mesma, a mesma cousa.*

Idēntĭdèm, adv. Cic. *A miudo, de quando em quando, repetidas vezes.*

Idĕò, adv. Cic. *Por tanto, por isso.*

Idĭogrăphus, a, um, Gell. *Escrito de proprio punho.*

Idĭōma, ătis, n. *Idioma, lingua particular.*

Idĭōta, æ, m. Cic. *Idiota, ignorante, homem sem letras.*

Idĭōtīsmus, i, m. Sen. *Idiotismo, modo de fallar plebéo, ou genio e estilo proprio de cada lingua.*

Idōlum, i, n. Cic. *Imagem, idolo, figura, retrato, &c.* Plin. Jun. *Fantasma.*

Idōnĕè, adv. Cic. *Idoneamente, convenientemente, propriamente.*

† Idōneĭtas ātis, f. S. August. *Propriedade, conveniencia.*

Idōnĕus, a, um, Cic. nĭor, Ulp. *Conveniente, idoneo, proprio, digno, habil, proveitoso.*

† Iduo, as, āvi, ātum, āre, Macrob. *Dividir, separar.*

Idus, duum, m. plur. Cic. *Idos dos mezes.* Erão entre os Romanos aos 15 de Março, Maio, Julho, e Outubro, e aos 13 dos outros mezes.

Iens, euntis, omn. gen. Cic. *Que vai, anda, &c.*

Igĭtùr, adv. Cic. *Logo, por tanto.*

Ignārūris, m. f. re, n. is, Plaut. *Ignorante.*

Ignārus, a, um, Cic. rĭssĭmus, Plaut. *Ignorante, não sabedor.* Sall. *Ignorado, não sabido.* Virg. *Imprudente.*

Ignāvè, Cic. vĭus, adv. Virg. *Froxamente.*

Ignāvĭa, æ, f. Cic. *Covardia.*

Ignāvĭo, ōnis, m. Gell. *O covarde.*

Ignāvĭo, is, īre, Acc. apud Non. *Fazer covarde.*

Ignāvĭtas, ātis, f. * Justin. *Covardia.*

Ignāvĭtèr, adv. Cic. *Covardemente.*

Ignāvus, a, um, vĭor, vĭssĭmus, Cic. *Froxo, fraco, covarde, inerte.* Ovid. *Que causa froxidão.*

Ignēsco, is, scĕre, Cic. *Accender-se, inflammar-se, tomar fogo.*

Ignĕus, a, um, Cic. *Igneo, de fogo, da natureza do fogo. Accezo, inflammado.*

Ignĭārĭum, ii, n. Plin. *Fuzil, ou qualquer cousa, com que se fere fogo.*

Ignĭcŭlus, i, m. Juv. *Pequeno fogo.* Cic. *Estimulo.*

Ignĭfer, ĕra, ĕrum, Cic. *Que traz, ou lança fogo.*

Ignĭgĕna, æ, m. Ovid. &

Ignĭgĕnus, a, um, Apul. *Gerado do fogo.* Epitheto de Baccho, que Jupiter fez sahir do ventre de Semele com hum raio.

† Ignio, is, īre, Prud. *Abrazar-se, inflammar-se.*

Ignĭpes, ĕdis, omn. gen. Ovid. *Que tem pés de fogo.*

Ignĭpŏtens, ēntis, omn. gen. Virg. *Poderoso no fogo.* Epitheto de Vulcano.

Ignis, is, m. Cic. *Fogo.* Hor. *Amor, fogo de amor.* Virg. *Pessoa amada. Resplendor, luz. Paixão, desejo vehemente.* Ignis sacer. Plin. *Erisypela,* doença.

Ignīspĭcĭum, ii, n. Plin. *Arte de adivinhar, observando o fogo.*

Ignītābŭlum, i, n. Fest. *Fuzil, pederneira.*

Ignītĭor, m. f. tĭus, n. ōris, comp. Gell. *Que tem mais particulas igneas.*

† Ignivăgus, a, um, Mart. *Que lavra como o fogo.*

Ignōbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, īssĭmus, Plin. *Humilde, baixo, abjecto, vil, sem nobreza.* Ignobili loco natus. Cic. *Homem de baixo nascimento.*

Ignōbĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Baixeza de nascimento.*

Ignōmĭnĭa, æ, f. Cic. *Opprobrio, affronta publica, deshonra, infamia, &c.*

Ignōmĭnĭātus, a, um, * Gell. *Injuriado, affrontado.*

Ignōmĭnĭōsus, a, um, Quinct. *Af-*

frontado, injuriado, notado com ignominia. Liv. *Affrontoso, injurioso.*

Ignōrābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Gell. *Que facilmente se ignora.*

Ignōrābĭlĭtèr, adv. Apul. *Com ignorancia.*

Ignōrāntĭa, æ, f. Cic. &

Ignōrātĭo, ōnis, f. Cic. *Ignorancia.*

Ignōrātus, a, um, Cic. tĭor, Tac. *part. de*

Ignōro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ignorar, não saber.*

Ignōscēntĭa, æ, f. Gell. *Perdão de culpa.*

Ignōscēntior, m. f. ĭus, n. ōris, comp. Ter. *Que perdoa mais facilmente.*

Ignōscĭbĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Digno de perdão.*

Ignōsco, is, ōvi, ōtum, scĕre, Cic. *Perdoar.*

Ignōtĭtĭa, æ, f. * Gell. *Ignorancia.*

Ignōtus, a, um, Hirt. *part. de* Ignosco. *Perdoado.*

Ignōtus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tĭssĭmus, Cic. *Ignorado, desconhecido. Ignorante, que não sabe, que não conhece.*

Ignōvi, *pret. de* Ignosco.

Il, Plaut. *Voz de quem gagueja, ou faz força para fallar.*

Ile, is, n. * Plin. *Ileon, ultima das tripas tenues.* v. Hilæ.

Ilĕos l. Ilĕus, i, m. Plin. *Dôr iliaca, volvo, cólica que chamão* Miserere.

Ilĕōsus, a, um, Plin. *Que padece a dôr iliaca.*

Ilex, ĭcis, f. Hor. *Azinheira, arvore.*

Ilĭa, ĭum, n. plur. Cic. *Ilhargas, vasio, barriga.* Hor. *Intestinos, entranhas, tripas.*

Ilĭas, ădis, f. Cic. *Iliada.* Poema de Homero. Ilias malorum. Cic. *Hum sem numero de males.* Iliades, plur. Virg. *Troianas.*

Ilĭcèt, adv. Ter. *Sem demora, logo.* Plaut. *Sem duvida, na verdade.*

Ilĭcētum, i, n. Mart. *Azinhal.*

Ilĭcĕus, a, um, Stat. &

Ilĭgnĕus, a, um, Plin. &

Ilĭgnus, a, um, Ter. *De azinheira, ou de azinho.*

Ilĭosus. v. Ileosus.

Illâ, Ter. *por* Illac. *Por aquella parte.*

Illăbĕfactus, a, um, Ovid. *Inviolado, não quebrado, &c.*

† Illābĭlis, m. f. le, n. is, Lact. *Que não póde cahir, inabalavel.*

Illābor, ĕris, āpsus sum, ābi, Cic. *Escorregar, entrar pouco a pouco para dentro.* Hor. *Cahir.*

Illăbōrātus, a, um, Sen. *Não trabalhado, &c.*

Illăbōro, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Trabalhar, fazer alguma obra.*

Illàc, adv. Cic. *Por alli, por aquella parte.*

Illăcĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Sil. Ital. *Que se não pode despedaçar.*

Illăcēssītus, a, um, Tac. *Não desafiado. Não provocado.*

Illacrymābĭlis, m. f. le, n. is, Hor. *Inexoravel, cruel, que se não abranda com lagrimas.* Hor. *Que se não chora, que não move a compaixão.*

Illacrymo, as, āvi, ātum, āre, Liv. &

Illacrymor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Chorar.* Virg. *Suar, distillar humidade.*

Illāctĕnùs, adv. * Gell. *Até áquelle lugar.*

Illæc, Ter. *por* Illa hæc. *Aquella mesma.*

† Illæsĭbilis, m. f. le, n. is, Lact. *Invulneravel.*

Illæsus, a, um, Sen. *Illeso, não offendido.*

Illætābĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Melancolico, que não dá alegria.*

Illāpsus, ûs, m. Col. *Escorregadura para dentro.*

Illāpsus, a, um, Cic. *Que escorregou para dentro, que cahio.*

Illăqueātus, a, um, Cic. *part. de*

Illăqueo, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Enlaçar, enredar, atar, prender.*

Illātābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Que se não póde alargar.*

Illātĕnus. v. Illactenus.

Illātebra, æ, f. * Plaut. in fragm. *Lu-*

gar, em que nada se póde esconder.

Illătebro, as, āvi, ātum, āre, Quadrig. apud Gell. *Esconder dentro.*

Illātĭo, ōnis, f. Ulp. *Introducção, acção de metter dentro.*

† Illātīvus, a, um, Diomed. *Que serve a concluir.*

† Illatrātio, ōnis, Tac. *Latido de cão.*

Illatro, as, āvi, ātum, āre, Luc. *Ladrar dentro, ou contra alguem.*

Illātus, a, um, Curt. *Introduzido, mettido dentro.*

Illaudābĭlis, m. f. le, n. is, Stat. *Indigno de louvor.*

Illaudātus, a, um, Plin. Jun. *Não louvado.* Virg. *Indigno de louvor.*

Illautus, a, um, Plaut. *Immundo, não lavado.*

Ille, illa, illud, Cic. *Aquelle, aquellá, aquillo.*

Illĕcebra, æ, f. Cic. &

Illĕcebræ, ārum, f. plur. Cic. *Caricias, afagos, meiguices, &c.*

† Illĕcebrātio, ōnis, f. Gell. *Acção de attrahir, seduzir.*

† Illĕcĕbrātor, ōris, m. Macrob. *Seductor.*

† Illĕcebro, as, āre, S. Aug. *Engodar, encantar, seduzir, attrahir.*

Illĕcebrōsè, adv. Plaut. *Com afagos.*

Illĕcebrōsĭor, m. f. sĭus, n. ōris, comp. Plaut. *Mais meigo, mais carinhoso, &c.*

Illēctāmēntum, i, n. Apul. &

Illēctātĭo, ōnis, f. Gell. *Meiguice, &c.*

Illēctus, a, um, Cic. *Attrahido com caricias, &c.*

Illēctus, a, um, Ovid. *Não lido.* Paul. Ict. *Não colhido.*

Illēctus, ûs, m. Plaut. *Afago, caricia, mimo, meiguice.*

Illĕpĭdè, adv. Hor. *Sem graça.*

Illĕpĭdus, a, um, Cic. *Desengraçado.*

Illēvi, *pret. de* Illino.

Illex, ĭcis, m. Plaut. *Ave, que serve de negaça, ou de chamar as outras.*

Illex, ĭcis, omn. gen. Plaut. *Que attrahe com afagos, &c.*

Illex, ēgis, omn. gen. Plaut. *Que vive sem lei, que não obedece á lei.*

Illì, adv. * Ter. *Alli.*

† Illībābĭlis, m. f. le, n. is, Lact. *Que não se pode diminuir.*

Illībātus, a, um, Liv. *Puro, intacto, inviolado, incorrupto.*

Illībĕrālis, m. f. le, n. is, Cic. *Escasso, avarento, mesquinho. Baixo, sórdido, incivil, indigno de pessoa bem nascida, ou de homem de honra.*

Illībĕrālĭtas, ātis, f. Cic. *Avareza, escasseza. Incivilidade, villania, grosseria.*

Illībĕrālĭtèr, adv. Cic. *Grosseiramente, incivilmente, sordidamente.*

Illībĕris, m. f. re, n. is, Tert. *Que está sem filhos.*

Illìc, adv. Cic. *Alli, naquelle lugar.*

Illic, Plaut. *por* Ille hic.

† Illiccĭne, Illæccine, Illoccine, Ter. *He com effeito elle mesmo?*

† Illĭcentiōsus, a, um, Apul. *Licencioso, descomedido.*

† Illĭcĭbĭlis, m. f. le, n. is, Lact. *Attractivo, que seduz.*

Illĭcio, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Attrahir com caricias, &c.*

Illĭcĭtè, adv. Varr. *Illicitamente.*

Illĭcĭtus, a, um, Cic. *Illicito.*

Illĭcĭum, ii, n. Varr. *Incitamento, estimulo.*

Illĭcò, adv. Cic. *Logo.*

Illīdo, is, īsi, īsum, ĕre, Cic. *Esmagar, machucar, quebrar huma cousa em outra.*

† Illĭgātĭo, ōnis, f. Macrob. *Acção de atar, ou prender.*

Illĭgātus, a, um, Liv. *part. de*

Illĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Atar, prender.* Illigatus peste. Cic. *Ferido, tocado de peste.*

Illīmis, m. f. me, n. is, Ovid. *Sem limos.*

Illìnc, adv, Cic. *Dalli, daquelle lugar, daquella parte.*

Illīnĭo, is, īvi, ītum, īre, Col. *Untar, esfregar com untura.*

Illīnītus, a, um, Plin. *Untado.*

Illĭno, is, līni, līvi, lēvi, lĭtum, ĕre, Hor. *Untar, applicar untando.* Illi-

nere aurum tectis. Sen. *Dourar os tectos.* — viscum pennis. Sen. *Pegar as pennas ao visco.* — aliquid chartis. Hor. *Escrever alguma cousa.* — nives agris. Hor. *Cobrir os campos de neve.*

† Illĭquĕfăcio, is, ēci, āctum, ĕre, Cic. *Derreter, fundir, tornar liquido.*

Illĭquĕfāctus, a, um, * Cic. *Derretido.*

† Illĭquĕfīo, īs, ĭĕri, Cels. l. Illĭquor, ĕris, Sym. *fundir-se, tornar-se liquido, dissolver-se.*

Illīsi, *pret. de* Illido.

Illīsus, a, um, Virg. *Quebrado em outra cousa, &c.*

Illīsus, ûs, m. Plin. *Acção de quebrar huma cousa em outra.*

Illītĕrātus, a, um, Cic. tĭssĭmus, Plin. Jun. *Ignorante, falto de letras.* Gell. *Não escrito.*

Illĭtus, a, um, Cic. *Untado, &c.*

Illĭtus, ûs, m. Plin. *Uutura.*

Illīusmŏdi, indecl. Cic. *Daquelle modo.*

Illò, adv. Ter. *Para alli.*

Illŏcābĭlis, m. f. le, n. is, (virgo) Plaut. *Donzella, com quem ninguem quer casar.*

Illōrsùm, adv. Cat. *Para aquelle lugar.*

Illōtus, a, um, Plaut. *Immundo, sórdido.* Hor. *Não lavado.*

Illuc, Plaut. *por* Illud.

Illùc, adv. Cic. *Para alli.*

Illūcĕo, es, xi, ēre, Cic. &

Illūcēsco, is, scĕre, Cic. *Resplendecer, brilhar, luzir, amanhecer.*

Illŭctans, āntis, omn. gen. Stat. *Que luta.* Verba illuctancia labris. Stat. *Palavras, que custão a pronunciar.*

Illūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Cic. *Escarnecer, zombar. Enganar, illudir, fazer mal enganando.* Illudere chartis. Hor. *Divertir-se com os livros.* — nostris miseriis. Cic. *Escarnecer dos nossos infortunios.*

Illūmĭnātè, adv. Cic. *Claramente, com expressões nobres, com ornato.*

Illūmĭnātus, a, um, Cic. *part. de*

Illūmĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Allumiar, illustrar, fazer brilhar.* Vell. Paterc. *Fazer célebre.* Illuminare orationem. Cic. *Ornar o discurso.*

Illūmĭnus, a, um, Apul. *Escuro, sem luz.*

Illūnis, m. f. ne, n. is, Plin. Jun. &

Illūnus, a, um, Apul. *Sem luar.*

† Illuo, is, ui, ĕre, Plin. *Tomar banhos, banhar.*

Illūsi, *pret. de* Illudo.

Illūsĭo, ōnis, f. Cic. *Illusão, ironia,* fig. de Rhet.

Illūstrāmēntum, i, n. Quinct. *Ornato, illustração.*

Illūstrātĭo, ōnis, f. Cic. *Illustração, acção de allumiar.* Cic. apud Quinct. *Evidencia, demonstração clara.*

† Illustrātor, ōris, Lact. *O que aclara.* Inscript. *O que illustra.*

Illūstrātus, a, um, Cic. *Allumiado, illustrado, esclarecido. Manifesto, evidente.*

Illūstrĭùs, Cic. trĭssĭmè, adv. comp. e superl. Gell. *Mais illustremente.*

Illūstris, m. f. tre, n. is, Ovid. ĭor, Cic. īssĭmus, Nep. *Resplendecente, brilhante.* Cic. *Illustre, esclarecido, nobre, célebre. Evidente, claro, patente, manifesto.*

Illūstro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Allumiar, illustrar, illuminar. Patentear, manifestar. Acclarar, explicar. Celebrar, ennobrecer, fazer illustre.*

Illūsus, a, um, Cic. *Escarnecido.* Illusæ vestes auro. Virg. *Vestidos bordados, ou entretecidos de ouro.*

Illūtĭbĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Que se não póde lavar, ou limpar da immundicia.*

Illūtus, a, um, * Plaut. *Não lavado.*

Illuvies, ēi, f. Liv. *Immundicia, sordidez.* Justin. *Inundação, diluvio.* Plaut. *Comilão, glutão,* termo injurioso.

† Illŭviōsus, a, um. Non. *Sujo, enxovalhado.*

Illuxi, *pret. de* Illuceo.

Im, * Lucr. *por* Eum.

Imāgĭnābūndus, a, um, Apul. *Que imagina muito.*

† Imāgĭnāriè, adv. Sidon. *Por distracção.*

Imāgĭnārĭus, a, um, Liv. *Imaginario, fingido.*

Imāgĭnātĭo, ōnis, f. Plin. *Imaginação.*

† Imāgĭnātīvus, a, um, *Imaginativo.*

Imāgĭnātus, a, um, Plin. Jun. *Que imaginou, &c.*

† Imāgĭnĭfer, ĕri, m. Veget. *Alferes, ou porta bandeira.*

Imāgĭno, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Representar, formar imagens.*

Imāgĭnor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Imaginar, figurar-se, representar, formar na imaginação.* Suet. *Sonhar.*

Imāgĭnōsus, a, um, Catul. *Sujeito a imaginações.*

Imāgo, ĭnis, f. Cic. *Imagem, figura, retrato, representação, modêlo, exemplo, similhança de alguma cousa.* Virg. *Sombra, sonho.*

Imāgūncŭla, æ, f. Cic. *Pequena imagem, &c.*

Imbālnĭtĭes, ēi, f. Lucil. apud Non. *Immundicia, falta de lavagem, ou de uso dos banhos.*

Imbēcĭllis, m. f. le, n. is, ĭor, Cic. llĭmus, Sen. l. līssĭmus, Cels. *Fraco, debil. Covarde.*

Imbēcĭllĭtas, ātis, f. Cic. *Debilidade, fraqueza, falta de animo.*

Imbēcĭllĭùs, adv. comp. Cic. *Mais fracamente, mais covardemente.*

Imbēcĭllus, a, um, Cic. *Fraco, &c.*

Imbēllĭa, æ, f. Gell. *Covardia, fraqueza.*

Imbēllis, m. f. le, n. is, Cic. lĭor, Tac. *Timido, covarde, fraco, inepto para a guerra.* Imbellis annus. Liv. *Anno, em que se não faz guerra.* Imbelle carmen. Stat. *Poesia, em que se não trata de guerras.*

Imber, bris, m. Cic. *Chuveiro, chuva grossa.* Virg. *Agua, humidade, ou outra qualquer cousa, que cahe do alto com abundancia.* Ovid. *Lagrimas.* Calidis perfundere imbribus artus. Ovid. *Tomar banhos de agua quente.* Collectos imbres bibere. Hor. *Beber agua de cisterna.* Lapidum imber. Cic. *Chuveiro de pedras.* — ferreus. Virg. *Chuveiro de settas.*

Imbērbis, m. f. be, n. is, Cic. &

Imbērbus, a, um, Cic. apud Non. *Sem barba, que ainda não tem barba.*

Imbĭbo, is, bĭbi, bĭbĭtum, ĕre, Plin. *Embeber, receber, chupar, tomar a si,* fallando de liquor. Cic. *Conceber, formar designio, tomar resolução, julgar.*

† Imbŏnĭtas, ātis, f. Tert. *Incommodidade, Privação.*

Imbĭto, is, ĕre, Plaut. *Entrar.*

† Imbracteātus, a, um, Ammian. *Guarnecido com chapa de metal.*

† Imbracteo, as, āre, Ammian. *Cobrir, ou guarnecer com chapa de metal.*

† Imbreus, i, m. *Imbreo,* centauro.

Imbrex, ĭcis, m. Virg. f. Plaut. *Telha concava do telhado por onde corre a agua da chuva.* Mart. *Soã, ou orelha do porco com as costellas.*

Imbrĭcātim, adv. Plin. *Do feitio, ou á maneira de telha.*

Imbrĭcātus, a, um, Plin. *Feito em fórma de telha, ou de goteira.*

Imbrĭcĭtor, ōris, m. Plin. apud Macr. *O que causa, ou move chuva.*

Imbrĭcĭum, ii, n. * Mart. *Telha.*

Imbrĭcus, a, um, Plaut. *Chuvoso, que traz, ou gera chuva.*

† Imbrĭdus, a, um, Solin. *chuvoso.*

Imbrĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Que traz, ou causa chuva.*

† Imbrĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Mart. cap. *Borrifar, molhar.*

† Imbūbĭno, & Imbulbito, as, āvi, ātum, āre, Lucil. *Sujar com immundicias.*

Imbuo, is, ui, ūtum, ĕre Cic. *Molhar, ensopar, banhar, tingir em liquor, &c. Instruir, ensinar, educar.*

Imbūtum, i, n. Varr. *Especie de vaso.*

Imbūtus, a, um, Ovid. *Banhado, molhado, untado, tinto, &c.* Cic. *Instruido.*

Imĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. lĭor, Plin. *Imitavel.*

Imĭtāmen, ĭnis, n. Ovid. &

Imĭtāmēntum, i, n. Tac. &

Imĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Arremedo, imitação.*

Imĭtātor, ōris, m. Cic. *Imitador.*

Imĭtātrix, īcis, f. Cic. *Imitadora.*

Imĭtātus, a, um, Hor. *Que imitou.* Cic. *Imitado.*

Imĭtātus, ûs, m. Val. Max. *Imitação.*

Imĭto, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. &

Imĭtor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Imitar, copiar, arremedar, contrafazer.*

Imĭtùs, adv. Gell. *Do fundo.*

† Immăcŭlābĭlis, m. f. le, n. is, Auson. *Que não pode ser manchado.*

Immăcŭlātus, a, um, Luc. *Puro, immaculado, sem mancha.*

† Immăcŭlo, as, āvi, ātum, āre, J. Firm. *Manchar, Sujar.*

† Immādeo, es dŭi, dēre, Plin. &

Immădēsco, is, ădui, scĕre, Ovid. *Estar molhado, regado, humido.*

† Immānè, adv. *Prodigiosamente.*

† Immăneo, es, ēre, n. S. August. *Ficar em cima.*

† Immănĭfestus, a, um, Ruf. Gramm. *Escuro.*

Immānis, m. f. ne, n. is, nĭor, nĭssĭmus, Cic. *Deshumano, barbaro, feroz, selvagem, cruel. Muito grande, extraordinario, excessivo, desmedido.* Virg. *Horrendo, aspero.* Acc. apud Non. *Sórdido, immundo.* Immania Cæsaris acta. Ovid. *Feitos maravilhosos de Cesar.* Immane dictu. Sall. *Cousa incrivel.*

Immānĭtas, ātis, f. Cic. *Crueldade, fereza, deshumanidade, barbaridade. Excesso, enormidade, grandeza excessiva.*

Immānĭtèr, adv. Gell. *Excessivamente, desordenadamente.*

Immānsuētus, a, um, Cic. tĭor, Sen. tĭssĭmus, Ovid. *Feroz, intratavel, indomavel.*

Immārcēssĭbĭlis, m. f. le, n. is. *Incorruptivel, que nunca se murcha.*

Immārcēsco, is, scĕre, * Hor. *Corromper-se, azedar-se.* v. Inamaresco.

Immātūrè, adv. Col. *Antes de tempo.*

Immātūrĭtas, ātis, f. Cic. *Precipitação, excessiva pressa.* Suet. *Idade pouco adiantada para o matrimonio.*

Immātūrus, a, um, Plin. *Verde, não maduro.* Cic. *Intempestivo, inesperado, antes, ou fóra de tempo.*

Immĕans, āntis, omn. gen. Plin. *Que entra.*

Immĕdĭātè, adv. * Gell. *Immediatamente.*

Immĕdĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Irremediavel, incuravel, que não tem remedio, ou cura.*

Immĕdĭcātus, a, um, Apul. *Untado com medicamento.*

Immĕdĭtātè, adv. * Gell. *Inconsideradamente.*

Immēio, is, īnxi, īctum, ĕre, Pers. *Ourinar dentro.*

† Immemōria, æ, f. Papin. *Falta de memoria.*

Immĕmor, ŏris, omn. gen. Cic. *Esquecido, que se não lembra.* Ter. *De que se não tem lembrança.* Sil. Ital. *Que causa esquecimento.*

Immĕmŏrābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *De que não se deve, ou póde ter lembrança. Que não se quer lembrar, ou finge esquecimento.*

Immĕmŏrātus, a, um, Hor. *Novo, inaudito, nunca contado.*

Immēnsĭtas, ātis, f. Cic. *Immensidade, grandeza sem medida, extensão infinita.*

† Immēnsùm, adv. Tac. *Sem medida.*

† Immēnsum, i, n. Luc. *Immensidade.* Immensum altitudinis. Liv. *Altura prodigiosa.*

Immēnsus, a, um, Cic. *Immenso, desmesurado, desmarcado, desmedido, muito grande.*

Immĕo, as, āvi, ātum, āre, Plin.

Entrar, insinuar-se.

Immĕrens, ēntis, omn. gen. Nep. *Innocente, que não merece.*

Immĕrēntèr, adv. Val. Max. *Sem o haver merecido, innocentemente.*

Immērgo, is, si, sum, ĕre, Virg. *Submergir, afundir, mergulhar dentro.* Immergere se in consuetudinem alicujus. Cic. *Conciliar huma estreita amizade com alguem.*

Immĕrĭtò, Cic. tĭssĭmè, adv. Ter. *Immeritamente, indignamente, sem merecimento.* Nec immerito. Sen. *Com razão.*

Immĕrĭtum, i, n. Plaut. *Falta de merecimento.*

Immĕrĭtus, a, um, Ovid. *Não merecedor, que não merece.* Liv. *Não merecido.*

Immērsābĭlis, m. f. le, n. is, Hor. *Que não se póde afundir.*

† Immērsio, ōnis, f. Arnob. *Immersão, mergulho.*

Immĕrsus, a, um, Cic. *Afundido.*

Immētātus, a, um, Hor. *Não medido.*

Immigro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mudar de habitação, ir morar, ou assistir em outra parte.* Immigravit avaritia in rempublicam. Liv. *A avareza se introduzio nos negocios do estado.* Immigrare in ingenium suum. Plaut. *Viver segundo o proprio genio, ou á sua vontade.*

Immĭnens, ēntis, omn. gen. Cic. *Imminente, que está para vir, ou para succeder.*

Immĭnēntia, æ, f. Nigid. apud Gell. *Imminencia, acção de estar para vir.*

Immĭnĕo, es, ui, ēre, Cic. *Estar imminente, ou sobranceiro, estar para vir, ameaçar. Espiar occasião, buscar meios.*

Immĭnuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Attenuar, diminuir.*

Immĭnūtĭo, ōnis, f. Cic. *Diminuição.*

Immĭnūtus, a, um, Cic. tĭor, Solin. *Diminuido.*

Imminxi, *pret. de* Immeio.

Immīsceo, ēs, ŭi, istum l. ixtum, ēre, Liv. *Misturar.* — se. Cic. *Ingerir-se.*

Immĭsĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Hor. *Indigno de misericordia, ou de que se não tem compaixão.*

Immĭsĕrĭcōrdia, æ, f. * Liv. *Crueldade, fereza, falta de misericordia.*

Immĭsĕrĭcōrdĭtèr, adv. Ter. *Sem compaixão.*

Immĭsĕrĭcors, ōrdis, omn. gen. Cic. *Cruel, falto de misericordia.*

Immĭsĕror, āris, ātus sum, āri, * Plaut. apud Non. *Não se compadecer, ser cruel.*

† Immissārium, ii, n. Vitr. *Reservatorio d'agua, tanque.*

Immisi, *pret. de* Immitto.

Immīssārĭus, ii, m. Fest. *Emissario, espia.*

Immīssĭo, ōnis, f. (sarmentorum) Cic. *Acção de não podar as vides, de as deixar crescer livremente.*

Immīssus, a, um, Cic. *Introduzido, mettido dentro.* Immissa barba. Virg. *Barba crescida, e não penteada.*

Immistìm l. Immixtìm, adv. * Plaut. *Misturadamente.*

Immīstus l. Immīxtus, a, um, Liv. *Misturado.*

† Immītĭgābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aurel. *Que não se póde alliviar.*

Immītis, m. f. te, n. is, Hor. tĭor, Ovid. tĭssĭmus, Plin. *Verde, não maduro.* Prop. *Deshumano, cruel, barbaro, sem misericordia.* Immite cœlum, Plin. *Clima rigoroso.*

Immītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *Metter dentro, introduzir. Arremessar, arrojar, atirar. Mandar, enviar contra.* Sall. *Subornar, peitar.* Immittere rudentes. Cic. *Alargar as cordas ás vélas para tomarem vento.*

Immixtus. v. Immistus.

Immo. v. Imo.

Immōbĭlis, m. f. le, n. is, Virg. ĭor, Ovid. *Immovel, que se não póde mover.*

Immōbĭlĭtas, ātis, f. Justin. *Immobilidade.*

Immŏdĕrātè, tĭus, adv. Cic. *Immoderadamente.*

† Immōbĭlĭtèr, adv. Apul. *Sem mexer, ou agitar.*

Immŏdĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Excesso, demazia, descomedimento.*

† Immŏdĕrātum, i, n. Lucr. *O infinito.*

Immŏdĕrātus, a, um, Cic. tĭor, Gell. tĭssĭmus, Suet. *Immoderado, descomedido.* Cic. *Desmarcado, desmedido, muito grande.*

Immŏdēstè, Liv. tĭus, adv. Sen. *Immodestamente, immoderadamente.*

Immŏdēstĭa, æ, f. Plaut. *Immodestia, intemperança, falta de moderação.*

Immŏdēstus, a, um, Cic. *Immodesto, immoderado, sem modestia.*

Immŏdĭcè, adv. Cic. *Demaziadamente, excessivamente, sem moderação.*

Immŏdĭcus, a, um, Cic. *Demaziado, excessivo.*

Immŏdŭlātus, a, um, (immodulata poemata) Hor. *Poemas sem harmonia métrica.*

Immŏlātĭo, ōnis, f. Cic. *Immolação, ou sacrificio de huma victima.*

Immŏlātor, ōris, m. Cic. *O que sacrifica.*

Immŏlātus, a, um, Cic. *Sacrificado.*

Immōlītus, a, um, Liv. *Fabricado, edificado.*

Immŏlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Immolar, sacrificar matando victima.*

Immŏrior, ĕris, mortuus sum, mŏri. Ovid. *Morrer dentro, ou em.* Immori studiis habendi. Hor. *Estalar por conseguir riqueza.*

Immŏror, āris, ātus sum, āri, Plin. Jun. *Demorar-se.*

Immōrsus, a, um, Prop. *Mordido.*

† Immōrsus, ûs, m. Vell. Pat. *Mordedura, dentada.*

Immōrtālè, adv. Val. Flac. *Immortalmente, perpetuamente.*

Immōrtālis, m. f. le, n. is, Cic. *Immortal, perpetuo, eterno.*

Immōrtālĭtas, ātis, f. Cic. *Immortalidade, perpetuidade, eternidade.* Immortalitatem alicui donare. Cic. *Immortalisar, fazer eterno.*

Immōrtālĭtèr, adv. Cic. *Immortalmente.* Immortaliter gaudere. Cic. *Folgar extremamente.*

Immōrtālĭtùs, adv. Turp. apud Non. *Por beneficio dos Deoses immortaes.*

Immōrtuus, a, um, Cic. *Ainda vivo, que ainda não morreo.* Plin. *Morto em outro, ou dentro de outra cousa.*

Immōtus, a, um, Virg. *Immovel, fixo.* Immotus dies. Tac. *Dia sereno, em que não sopra viração alguma.*

Immūgĭo, is, īvi l. ii, ītum, īre, Virg. *Berrar o boi, ou á maneira de boi.*

Immūlgeo, es, si, sum l. xi, ctum, ēre, Plin. *Ordenhar.*

Immūndĭtĭa, æ, f. Plaut. &

† Immūndĭties, ēi, f. Gell. *Porcaria, immundicia.*

Immūndus, a, um, Ter. dĭor, Catul. dĭssĭmus, Plin. Jun. *Immundo, impuro.*

Immūnĭfĭcus, a, um, Plaut. *Avarento, mesquinho, escasso.*

Immūnĭo, is, īvi, ītum, īre, * Tac. *Fortificar.*

Immūnis, m. f. ne, n. is, Cic. *Izento, franco, livre. Privilegiado, livre de tributos, &c.* Hor. *Innocente, sem culpa.* Ovid. *Carecedor, falto, não participante.* Immunes operum famulæ. Ovid. *Criadas ociosas, que não se occupão em cousa alguma.*

Immūnĭtas, ātis, f. Cic. *Immunidade, privilegio, izenção.*

Immūnītus, a, um, Cic. *Não fortificado, sem defensa.*

Immūrmŭro, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Murmurar, fazer hum som confuso.* Virg. *Zunir o vento.*

† Immūsĭcus, a, um, Tert. *Que não sabe musica.*

Immūssŭlus, i, m. Plin. *Abutre pequeno, ave.*

Immūtābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Immudavel, fixo, estavel.* Plaut. *Mudavel.*

46 *

Immūtābĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Immutabilidade, estado immudavel.*

† Immūtābĭlĭtèr, adv. Cels. Ictus. *Sem mudança.*

Immūtātĭo, ōnis, f. Cic. *Mudança.*

Immūtātus, a, um, Cic. *Mudado. Não mudado.* Ter. *Inflexivel.*

Immūtēsco, is, ūtui, scĕre, Quinct. *Emmudecer.*

Immŭtĭlātus, a, um, Sall. in fragm. *Mutilado.* Cod. Theod. *Inteiro.*

† Immūtio, is, īre, Stat. *Rosnar, resmungar.*

Immūto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mudar, variar.*

Imò, adv. Cic. *Mas antes.*

Impācātus, a, um, Virg. *Não socegado, inquieto.*

Impāctĭo, ōnis, f. Sen. *Choque, encontrão, recontro, pancada de huma cousa com outra.*

† Impāctor, ōris, m. Vitr. *Que abalroa, ou acommette.*

Impāctus, a, um, Liv. *part. de* Impingo.

Impāges, gum, f. plur. Vitr. *Tornos de madeira, de que se usa para ajuntar as taboas, &c.*

Impāllēsco, is, pāllui, scĕre, Stat. *Fazer-se pállido.*

† Impāllĭdus, a, um, *Que não muda de côr.*

† Impalpebrātĭo, ōnis, Cæl. Aurel. *Immobilidade das palpebras,* molestia.

† Impannis, m. f. ne, n. is, Plaut. *Despido, nú.*

Impāncro, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Invadir, acommetter.*

Impar, ăris, omn. gen. Cic. *Desigual.* Tac. *Insufficiente, incapaz, que não tem força.*

† Impărātio, ōnis, f. — stomachi. Marc. Emp. *Má disposição do estomago.*

Impărātus, a, um, Cic. tīssĭmus, Cæs. *Desapercebido.*

Impārco. v. Imperco.

Impărĭlĭtas, ātis, f. Gell. *Desigualdade.* Gell. *Solecismo.*

Impărĭtèr, adv. Hor. *Desigualmente.*

† Impăro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Preparar, dispor.*

Impārtior. v. Impertior.

Impāscor, ĕris, āstus sum, āsci, Col. *Apascentar-se.*

Impāstus, a, um, Virg. *Faminto.*

Impătĭbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Intoleravel.*

Impătĭens, ēntis, omn. gen. Ovid. tĭor, Plin. tīssĭmus, Vell. Pat. *Impaciente, não soffredor.*

Impătĭēntèr, Plin. Jun. tĭus, Quinct. Declam. tīssĭmè, adv. Plin. Jun. *Impacientemente.*

Impătĭēntia, æ, f. Plin. *Impaciencia.*

Impăvĭdè, adv. Liv. *Destemidamente.*

Impăvĭdus, a, um, Liv. *Destemido, intrepido, atrevido.*

Impeccābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Impeccavel.*

Impēcto, is, ĕre, * Varr. *Castigar.*

Impĕdāndus, a, um, Col. *Que se deve empar.*

Impĕdātus, a, um, Col. *Empado.*

† Impĕdĭco, as, āre, Ammian. *Enlaçar, embaraçar na rede, ou laço.*

Impĕdīmēntum, i, n. Cic. *Impedimento, obstaculo.* Impedimenta naturæ. Cic. *Defeitos da natureza.* Impedimenta, plur. Cæs. *Bagagem, trem do exercito.*

Impĕdio, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Impedir, estorvar, embaraçar.* Me aliud ex alio impedit. Cic. *De hum embaraço passo a outro.*

Impĕdītio, ōnis, f. Cic. *Impedimento, obstaculo, acção de impedir, &c.*

Impĕdĭto, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Embaraçar, impedir, &c.*

† Impĕdītor, ōris, m. J. Firm. *O que embaraça, o que obsta.*

Impĕdītus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tīssĭmus, Cic. *Embaraçado, impedido.*

† Impĕdo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Empar a vinha.*

Impēgi, *pret. de* Impingo.

Impēllo, is, pŭli, pūlsum, ĕre, Cic. *Empurrar, arremessar com impeto. Incitar, commover, exhortar. Constran-*

ger, *forçar*, *violentar*. Impellere mores. Plin. *Perverter os costumes.*

† Impendendus, a, um, Virg. *Que he preciso empregar.*

Impēndeo, es, di, sum, ēre, Cic. *Estar sobre, ou para vir.*

Impēndĭò, adv. Cic. *Demaziadamente.*

Impēndĭōsus, a, um, Plaut. *Estragador, que gasta mais do preciso.*

Impēndĭum, ii, n. Cic. *Despeza.* No plur. *Usuras, lucros, juros, &c.*

Impendo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Despender, gastar, empregar.*

† Impendŭlus, a, um, Enn. *Pendente, pendurado.*

Impĕnetrābĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Impenetravel.*

† Impĕnetrāle, is, n. Fest. *Lugar onde não he permittido entrar.*

Impēnsa, æ, f. Cic. *Gasto, custo.*

Impēnsè, Cic. sĭùs, Liv. sĭssĭmè, adv. Suet. *Muito, excessivamente.* Suet. *Com despeza, custosamente.*

Impēnsĭbĭlis, m. f. le, n. is, * Gell. *Inconsideravel, que se não póde assás examinar, ou ponderar.*

Impēnsus, a, um, Cic. sĭor, Plaut. sĭssĭmus, Suet. *Despendido, gasto. Excessivo, grande, extremo.*

Impĕrātīvè, adv. Ulp. *Imperiosamente, com imperio.*

Impĕrātor, ōris, m. Cic. *General, Commandante, Chefe do exercito.* Plaut. *O que manda.* Sall. *Consul.* Tac. *Imperador.* Imperator familiæ. Plaut. *Dono da casa, pai de familias.* — Provinciæ. Petr. *Governador da Provincia.*

Impĕrātōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao General, &c.*

Impĕrātrix, īcis, f. Cic. *Imperatriz. A que manda, &c.*

Impĕrātum, i, n. Cæs. *Mandado, ordem, commissão, cousa mandada.* Imperata facere. Cæs. *Submetter-se.*

Impĕrātus, a, um, Nep. *Mandado, ordenado.*

Impērcēptus, a, um, Ovid. tĭor, Gell. *Não percebido.*

† Impercĭtus, a, um, Sil. Ital. *Que não se commoveo.*

Impērco, is, si, sum, ĕre, Plaut. *Perdoar.*

Impērcūssus, a, um, (pedes) Ovid. *Pés, que se movem sem fazer estrondo.*

Impērdĭtus, a, um, Virg. *Não destruido, ou que se não póde destruir.*

Impērfēctè, adv. Gell. *Imperfeitamente, defeituosamente.*

Impērfēctus, a, um, Virg. * ctĭor, Gell. *Imperfeito, não acabado.*

† Imperfĭdus, a, um, Sil. Ital. *Muito perfido.*

Impērfōssus, a, um, Ovid. *Não furado.*

Impērfūndĭes, ēi, f. Lucil. apud Non. *Immundicia.*

Impĕrĭābĭlĭtèr, adv. Cat. apud Charis, &

Impĕrĭōsè, Varr. sĭus, adv. Gell. *Imperiosamente.*

† Impĕrĭālĭtèr, adv. Cod. Just. *Segundo convêm ao Imperador.*

Impĕrĭōsus, a, um, Cic. sĭor, Hor. sĭssĭmus, Liv. *Dominante, que governa muito tempo, ou com grande autoridade. Imperioso, severo, altivo, soberbo.*

Impĕrītè, tĭus, tīssimè, adv. Cic. *Ignorantemente.*

Impĕrītĭa, æ, f. Sall. *Ignorancia.*

Impĕrĭto, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Mandar frequentemente.*

Impĕrītus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Ignorante, falto de experiencia.*

Impĕrĭum, ii, n. Cic. *Preceito, mandado, ordem. Autoridade, poder, imperio dos Magistrados civís e militares.* Virg. *Estado, Republica, Senhorio, Dominio, &c.* Summo cum imperio esse. Cic. *Ter poder absoluto, gozar de autoridade suprema.*

Impērjūrātus, a, um, Ovid. *Por que se não jura falsamente.*

Impērmīssus, a, um, Hor. *Illicito.*

Impērmīxtus, a, um, Lucil. apud Non. *Não misturado.*

Impĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic.

Imperar, mandar, governar, commandar, senhorear, reinar. Imperare dolori. Plin. Jun. *Soffrer com paciencia a sua mágoa.* — arvis. Virg. *Cultivar com cuidado os campos.* Imperare pecuniam. Cic. — tributum. Plaut. *Impôr tributo.*

Impērpĕtuus, a, um, Sen. *Não perpetuo.*

† Impersōnālitèr, adv. Digest. *Impessoalmente.*

Impērspĭcuus, a, um, Plin. *Duvidoso, desconhecido, inevidente, escuro.*

Impērtērrĭtus, a, um, Virg. *Intrepido, destemido.*

† Impertĭnens, ēntis, Digest. *Que não tem relação com. Impertinente.*

Impērtĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Repartir, communicar, fazer participante.* Impertire misericordiam alicui. Cic. *Compadecer-se de alguem.* — salutem alicui. Cic. *Saudar alguem.* — studium Philosophiæ. Cic. *Estudar Filosofia.*

Impērtĭor, īris, ītus sum, īri, Cic. *Repartir, communicar.*

† Impertĭlis, m. f. le, n. is, S. Aug. *Indivisivel.*

Impērtītus, a, um, Liv. *Communicado, participado.* Suet. *Premiado.*

† Impērturbābĭlis, m. f. le, n. is, S. Aug. *Imperturbavel.*

† Impērturbātio, ōnis, f. Hier. *Impassibilidade.*

Impērturbātus, a, um, Ovid. *Não perturbado, socegado.*

Impērvĭus, a, um, Ovid. *Invadeavel, inaccessivel, por onde se não póde passar.*

Impes, ĕtis, m. Lucr. *Impeto.* Só se acha no genit. e ablat. do sing.

† Impesco, is, ĕre, Fest. *Metter o gado a pastar nas seáras.* antiq.

† Impĕtè, adv. Fest. *Com violencia.*

Impĕtĭbĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que se não póde pedir.*

Impĕtīgĭnōsus, a, um, Ulp. *Cheio de impigens.*

Impĕtīgo, ĭnis, f. Plin. *Impigem.*

Impetrābĭlis, m. f. le, n. is, ĭor, Liv. *Que se póde facilmente conseguir.* Plaut. *Que consegue facilmente.*

Impetrāssĕre, Plaut. *por* Impetraturum esse.

Impetrātĭo, ōnis, f. Cic. *Impetração, acção de conseguir com rogos.*

Impetrātus, a, um, Vell. Pat. v. Impetritus.

† Impetrītum, i, n. Val. Flac. *Agouro favoravel.*

Impetrītus, a, um, Plin. *Conseguido com rogos.*

Impetro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Impetrar, conseguir com rogos.*

† Impĕtuōsè, adv. Mess. Corv. *Impetuosamente.*

† Impĕtuōsus, a, um, Plin. *Impetuoso.*

Impĕtus, ûs, m. Cic. *Impeto, violencia, força, vehemencia.* Vitr. *Peso.*

Impēxus, a, um, Virg. *Não pentcádo.* Tac. *Inculto, grosseiro.*

† Impia, æ, f. Plin. *Planta similhante ao alecrim.*

† Impiămentum, i, n. &

Impiātio, ōnis, f. Fest. *Acção que mancha, ou deslustra.*

Impĭātus, a, um, Sen. Tr. *Manchado com impiedades.*

Impĭco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Untar, ou pegar com pez.*

Impĭè, adv. Cic. *Impiamente.*

Impĭĕtas, ātis, f. Cic. *Impiedade, irreverencia a Deos, ás cousas sagradas, aos pais, aos superiores, &c. Maldade, delicto, &c.*

Impĭger, igra, igrum, Cic. *Diligente, vigilante, solícito, não preguiçoso.*

Impigrè, adv. Liv. *Promptamente, vigilantemente, diligentemente.*

Imprigrĭtas, ātis, f. Cic. *Diligencia, presteza, &c.*

Impĭlĭa, ōrum, n. plur. *Especie de calçado feito de lã apizoada.*

Impīngo, is, pēgi, pāctum, ĕre, Cic. *Arremessar, bater, quebrar huma cousa em outra, topar, encalhar em outra cousa.* Impingere navem. Quinct. *En-*

calhar a náo. — pugnum alicui in os. Plaut. *Dar huma punhada no rosto a alguem.* — dicam. Plaut. *Mover litigio.* — compedes. Plaut. *Lançar grilhões.* — beneficium. Sen. *Lançar em rosto o beneficio.*

Impĭo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Profanar, manchar com impiedade.*

Impĭus, a, um, Cic. *Impio, malvado, sem religião.* Virg. *Barbaro, deshumano.*

Implācābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Implacavel.*

† Implācābĭlĭtas, ātis, f. Ammian. *Caracter implacavel, renitente.*

† Implācābĭlĭtèr, adv. bĭlĭùs, comp. Tac. *Implacavelmente.*

Implācātus, a, um, Ovid. *Furioso, que se não aplaca.*

Implăcĭdus, a, um, Hor. dīssĭmus, Stat. *Implacavel, feroz, cruel, desasocegado.*

† Implāgo, as, āre, Sidon. *Embaraçar nas redes, ou laços.*

Implānus, a, um, Aurel. Vict. *Não plano, concavo.*

† Implēcto, is, ĕre, Apul. *Entresachar, enlaçar, enredar.*

Implĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Cic. *Encher. Cumprir, satisfazer.* Implere vestigia alicujus. Plin. Jun. *Imitar perfeitamente alguem.* — feminas. Col. *Fazer as mulheres prenhes.*

Implētus, a, um, Cic. *Cheio, &c.*

Implēvi, *pret. de* Impleo.

Implēxus, a, um, Virg. *Emmaranhado, embrulhado.*

Implēxus, ûs, m. Plin. *Embaraço, embrulhada de huma cousa com outra.*

Implĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Embrulhada, embaraço, travação, connexão de huma cousa com outra.*

† Implĭcātor, ōris, m. Sidon. *Enredador, que causa discordia.*

† Implĭcātūra, æ, f. Sidon. *Enlaçamento das malhas da rede.*

Implĭcātus, a, um, Cic. tīssĭmus, Gell. *Embrulhado, enredado, emmaranhado, &c.*

Implĭcīscor, ĕris, īsci, Plaut. *Ser embaraçado, &c.*

Implĭcĭtèr, adv. Cic. *De huma maneira escura, embaraçada, &c.*

Implĭcĭto, as, āvi, ātum, āre, * Plin. Jun. *Embrulhar a miudo.*

Implĭcĭtus, a, um, Cic. *part. de*

Implĭco, as, āvi, ātum l. cui, cĭtum, āre, Virg. *Embrulhar, envolver, atar, emmaranhar.* Cic. *Embaraçar, enredar, perturbar.* Implicare crinem auro. Virg. *Trançar, ou atar o cabello com fitas, ou cordões de ouro.* — caput ad speculum. Plaut. *Pentear-se, concertar a cabeça ao espelho.*

Implōrābĭlis, m. f. le, n. is, Val. Flac. *Que se póde implorar.*

Implōrātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de implorar, de chamar em sua ajuda.*

Implōrātus, a, um, Catul. *part. de*

Implōro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Implorar, pedir soccorro chorando, ou com instancia.*

Implūmbo, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Chumbar, soldar com chumbo.*

Implūmis, m. f. me, n. is, Hor. *Implume, depennado, sem pennas.* Plin. *Pellado, sem pêllo.*

Impluo, is, ui, ūtum, ĕre, Plaut. *Chover sobre alguma cousa.*

Implŭvĭātus, a, um, (vestis) Plaut. *Vestido cinzento, ou negro.*

Implŭvĭum, ii, n. Cic. *Pateo destelhado no meio das casas, para onde corre a chuva dos telhados.*

Impœnĭtēndus, a, um, Apul. *Que se não deve castigar.*

Impœnĭtus, a, um, Gell. *Impunido, não castigado.*

Impŏlītè, adv. Cic. *Toscamente, grosseiramente.*

Impŏlītĭa, æ, f. Gell. *Desalinho, negligencia, descuido.*

Impŏlītus, a, um, Cic. tĭor, Quinct. *Desalinhado, grosseiro, tosco.*

Impōllūtus, a, um, Tac. *Puro, sem mancha.*

† Impōmenta, ōrum, n. plur. Fest. *Sobremeza, v. gr. frutas, doces.*

Impōno, is, ŏsui, ŏsĭtum, ĕre, Cic. *Impôr, sobrepôr, pôr em cima. Enganar, illudir.*

† Imporcātio, ōnis, f. Col. *Acção de fazer regos lavrando.*

Impōrcātus, a, um, Col. *Feito em margens*, fallando do campo lavrado.

† Imporcĭtor, ōris, m. Fest. *Lavrador que faz margens lavrando.*

† Impōrco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Fazer regos para cobrir a semente.*

Impōrtātĭtĭus, a, um, Hirt. *Que se traz de outra parte.*

Impōrtātus, a, um, Cic. *part. de*

Impōrto, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Trazer para dentro.* Cic. *Causar, occasionar.* Importare sibi odium libellis. Hor. *Fazer-se odioso com os seus escritos.*

Impōrtūnè, Cic. nĭssĭmè, adv. Gell. *Importunamente, fóra de tempo, ou de proposito.*

Impōrtūnĭtas, ātis, f. Ter. *Importunidade.* Cic. *Crueldade, ferocidade.*

Impōrtūnus, a, um, nĭor, nĭssĭmus, Cic. *Importuno, intempestivo, fóra de tempo, e de occasião, molesto, enfadonho, odioso. Tyranno, deshumano, execrando.*

Impōrtŭōsus, a, um, Sall. sĭssĭmus, Plin. *Onde não ha porto, ancoragem.*

Impos, ŏtis, omn. gen. Ter. *Que não está em seu juizo, louco.*

Impŏsĭtĭo, ōnis, f. Plin. *Imposição, acção de impôr, ou sobrepôr.* Impositio verborum. Varr. *Significação primitiva das palavras, donde as outras se derivárão.*

Impŏsĭtĭtĭus, a, um, Varr. &

Impŏsĭtīvus, a, um, (impositiva nomina) Plin. *Nomes, que tiverão as primeiras significações, das quaes se derivárão as outras.* Imposititia causa. Ulp. *Causa não natural.*

Impŏsĭtor, ōris, m. Varr. *O que põe algum nome.*

Impŏsĭtus, a, um, Cic. *Imposto, sobreposto, posto em cima.*

Impŏsĭtus, ûs, m. Plin. *Imposição, acção de pôr em cima.*

† Impŏssĭbĭle, is, n. Justin. *O impossivel.*

Impōssĭbĭlis, m. f. le, n. is, Quinct. *Impossivel.*

Impōssĭbĭlĭtas, ātis, f. Apul. *Impossibilidade.*

Impōstor, ōris, m. Ulp. *Impostor.*

Impōstūra, æ, f. Ulp. *Impostura, calumnia, falsidade.*

Impōstus, a, um, Prop. *Imposto, &c.*

Impŏtens, ēntis, tĭor, tĭssĭmus, omn. gen. Cic. *Não poderoso, que póde pouco, a que faltão as forças, debil, fraco. Desenfreado, dissoluto, que se não póde moderar em algum vicio.* Nep. *Orgulhoso, muito poderoso.*

Impŏtēntèr, Hirt. tĭùs, Liv. tĭssĭmè, adv. Sen. *Sem moderação.*

Impŏtēntĭa, æ, f. Ter. *Impotencia, fraqueza, falta de poder.* Cic. *Dissolução, desenfreação nos vicios.* Sen. *Poder tyrannico.* Impotentia æstuosa astri. Hor. *Ardor excessivo de hum astro.*

† Impræmĕdĭtātò, adv. Plaut. *Inconsideradamente.*

† Impræpĕdīte, & Impræpĕdītò, adv. Ammian. *Sem obstaculo.*

Impræsēntĭārum, Nep. *No tempo presente.* Os Criticos varião muito sobre esta palavra, reprovando-a huns e admittindo-a outros. Noltenio diz que se deve contar entre as raras, e aconselha em seu lugar o uso de outras. Vossio e Gesnero não se atrevem a condemnar aos que della usarem.

† Impræstābĭlis, m. f. le, n. is, J. Firm. *Que não póde dar, fornecer.*

Imprānsus, a, um, Plaut. *Que não jantou.*

Imprĕcātĭo, onis, f. Sen. *Maldição, imprecação, praga.*

Imprĕcātus, a, um, act. Suet. *part. de*

Imprĕcor, āris, ātus sum, āri, Virg. *Praguejar, amaldiçoar, fazer imprecações.* Apul. *Pedir o favor de alguem.*

† Imprēnsābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Incomprehensivel.*

† Imprēssè, adv. Tert. *Profunda-*

mente, com attenção.

Imprēssi, *pret. de* Imprimo.

Impressĭo, ōnis, f. Cic. *Impressão acção de imprimir. Assalto, ataque, acommettimento, impeto, violencia. Imperio, mandado violento.*

Imprēssus, a, um, Cic. *Impresso, estampado.*

Imprimìs, adv. * Cic. *Principalmente, sobretudo.*

Imprĭmo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic. *Imprimir, estampar, gravar, marcar.* Imprimere sigilla annulo. Cic. *Fechar com sinete do seu annel.* — signum pecori. Virg. *Marcar o gado.* — maculam laudibus alicujus. Sen. *Denegrir a reputação de alguem.* — dedecus. Cic. *Deshonrar.* — vulnus. Col. *Ferir.*

Imprŏbābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Improvavel, que se não póde provar.* Sen. *Que se não póde approvar.*

† Imprŏbābĭlĭtèr, adv. Sidon. *De maneira pouco provavel.*

Imprŏbātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Reprovação.*

Imprŏbātor, ōris, m. Apul. *Reprovador.*

Imprŏbātus, a, um, Cic. tĭssĭmus, Gell. *Reprovado.*

Imprŏbè, Cic. bĭùs, Catul. bĭssĭmè, adv. Cic. *Improbamente, mal, maliciosamente.*

Imprŏbĭtas, ātis, f. Cic. *Malicia, malignidade, perversidade.*

Imprŏbĭtèr, adv. Petr. *Maliciosamente.*

Imprŏbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Reprovar, desapprovar, refutar, condemnar.*

Imprŏbro, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Vituperar, affrontar, lançar em rosto.*

Imprŏbŭlus, a, um, Juv. *Algum tanto máo, &c.*

Imprŏbus, a, um, bĭor, bĭssĭmus, Cic. *Máo, malicioso, reprovado, malvado, detestavel, infame, vil.* Virg. *Feroz, cruel, violento. Excessivo, extraordinario, grande.* Plaut. *Feio, torpe, defeituoso.* Quinct. *Descarado, desavergonhado.* Improbus panis. Mart. *Pão negro, ou ruim.* — labor omnia vincit. Virg. *Hum continuo, ou excessivo trabalho consegue tudo.* Improbum os. Suet. *Lingoa, ou boca satyrica, ou* (segundo Facciolati) *cara sem vergonha.* — testamentum. Cic. *Testamento defeituoso, nullo, em que faltão as necessarias formalidades.*

Imprōcērus, a, um, Tac. *Baixo, pouco levantado.*

† Imprōcreābĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Que não póde produzir.*

Improfēssus, a, um, Suet. *Que não declarou a sua condição.*

Imprōmĭscuus l. Imprōmĭscus, a, um, Gell. *Puro, sem mistura.*

Imprōmptus l. Impromtus, a, um, Liv. *Vagoroso, que não he prompto.*

† Imprŏpĕrāntèr, adv. Auson. *Devagar, passo a passo.*

Imprŏpĕrātus, a, um, Virg. *Não apressado.*

Imprŏpĕro, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Plin. *Entrar apressadamente.* * Plaut. *Lançar em rosto o crime, ou outra cousa.*

Imprŏpĕrus, a, um, Sil. Ital. *Vagaroso.*

Impropriè, adv. Plin. *Impropriamente.*

Improprĭĕtas, ātis, f. Gell. *Impropriedade.*

Improprĭus, a, um, Quinct. *Improprio.*

† Impropugnātus, a, um, Ammian. *Indefezo, não defendido.*

Imprōsper, ĕra, ĕrum, Tac. *Desgraçado, infeliz.*

Imprōspĕrè, adv. Col. *Infelizmente.*

Imprōtēctus, a, um, Gell. *Indefezo, não protegido, não defendido.*

Imprōvĭdè, adv. Liv. *Desacauteladamente, imprudentemente.*

Imprōvĭdus, a, um, Cic. *Desacautelado, imprudente, sem providencia.* Plin. Jun. *Não previsto.*

Imprōvĭsè, adv. * Plaut. &

Imprŏvīsò, adv. Cic. *De repente.*

Imprŏvīsus, a, um, Cic. sior, Tac. *Repentino, não premeditado.*

Imprūdens, ēntis, omn. gen. Cic. tior, tissĭmus, Sen. *Imprudente, inadvertido, inconsiderado, nescio, que não sabe.*

Imprūdēntèr, tius, adv. Cic. *Imprudentemente, ignorantemente, sem consideração.*

Imprūdēntĭa, æ, f. Cic. *Imprudencia, indiscrição, inadvertencia, ignorancia.*

Impūber, ĕris, omn. gen. Cic. &

Impūbes, is, m. Ovid. &

Impūbis, m. f. be, n. is, Hor. *Que não tem barba, que ainda não chegou á idade da puberdade.*

Impŭdens, ēntis, tior, tissĭmus, omn. gen. Cic. *Descarado, desavergonhado.*

Impŭdēntèr, tius, tissĭmè, adv. Cic. *Desaforadamente, sem vergonha.*

Impŭdēntĭa, æ, f. Cic. *Desaforo, descaramento, falta de vergonha.*

Impŭdēntĭŭscŭlus, a, um, * Cic. *Algum tanto desavergonhado.*

Impŭdīcissĭmè, adv. superl. Eutrop. *Muito deshonestamente.*

Impŭdīcĭtĭa, æ, f. Quinct. *Deshonestidade, impudicicia, immodestia.*

Impŭdīcus, a, um, Cic, cior, Plaut. cissĭmus, Cic. *Impudico, luxurioso, lascivo.* Plaut. *Desaforado, atrevido.*

Impūgnātĭo, ōnis, f. Cic. *Impugnação, assalto, ataque, invasão.*

Impūgnātor, ōris, m. * Liv. *Impugnador.*

Impūgnātus, a, um, Plin. *part. de*

Impūgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Impugnar, invadir, atacar. Oppôr-se, contrariar, contradizer.*

Impŭli, *pret. de* Impello.

Impūlsĭo, ōnis, f. Cic. *Impulso, ataque, choque. Persuasão, inducção, instigação.*

Impūlsor, ōris, m. Cic. *Instigador. Persuasor, motor, inductor.*

Impūlsus, ûs, m. v. Impulsio.

Impūlsus, a, um, Cic. *part. de* Impello.

Impūlvĕrĕus, a, um, Gell. *Sem pô, onde não ha poeira.*

Impūnè, nius, Cic. nissĭmè, adv. Plaut. *Livremente, sem castigo, sem damno, sem perigo.*

Impūnĭtas, ātis, f. Cic. *Impunidade, falta de castigo.*

Impūnītè, adv. * Cic. *Sem castigo.*

Impūnītus, a, um, Cic. tior, Liv. *Não castigado.*

Impūno, ōnis, m. Lucil, apud Non. *O descarado, o insolente com esperança de impunidade.*

Impūratus, a, um, Ter. tissĭmus, Plaut. *Impuro, deshonesto.*

Impūrè, rissĭmè, adv. Cic. *Impuramente, torpemente, deshonestamente.*

Impūrĭtas, ātis, f. Cic. &

Impūrĭtĭa, æ, f. Plaut. *Impureza, torpeza, deshonestidade.*

Impūro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Manchar.*

Impūrus, a, um, rior, rissĭmus, Cic. *Impuro, deshonesto, torpe.*

† Impŭtātīvus, a, um, Tert. *De accusador.*

Impŭtātor, ōris, m. Sen. *O que lança o beneficio em rosto.*

Impŭtātus, a, um, Hor. *Não podado.* Plin. *Mettido na conta.*

Impŭto, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Imputar, attribuir.* Col. *Lançar em conta, metter em despeza.* Phædr. *Lançar em rosto o beneficio.*

Imputrēsco, is, utrui, scĕre, Col. *Apodrecer, ou corromper-se dentro de alguma cousa.*

Imus, a, um, Virg. *Mais baixo, mais profundo. Intimo.* Hor. *Ultimo em ordem, ou número.*

In, preposiç. de accus. e de ablat. Cic. *Em, na, nas, no, nos, para, para com, contra, por amor, entre, até, depois.* Póde ter outras muitas significações, segundo os verbos, a que se ajunta. Ainda que as mais das vezes junta aos verbos de movimento reja ac-

cusativo, e aos de quietação ablativo, tambem se achão frequentes exemplos do contrario nos Autores classicos.

Ina, æ, f. Varr. *Fio, rede.*

Inābrūptus, a, um, Stat. *Que se não póde romper, ou quebrar.*

† Inābsŏlūtus, a, um, Apul. *Imperfeito, não acabado.*

Ināccēnsus, a, um, Sil. Ital. *Não accezo.*

Inăcēsco, is, ăcui, scĕre, Plin. *Azedar-se.* Ovid. *Affligir, causar dôr, ou molestia.*

Ināccēssus, a, um, Virg. *Inaccessivel, a que se não póde, ou deve chegar.*

† Ināctuōsus, a, um, S. Aug. *Inactivo.*

Ināctus, a, um, Varr. *Levado para dentro.*

† Inādībĭlis, m. f. le, n. is, Sidon. *Inaccessivel, inabordavel.*

Inădūlābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Que se não deixa lisonjear.*

Inădūstus, a, um, Ovid. *Não queimado.*

† Inadvērsùm, adv. Cæs. *Ao través.*

Inædĭfĭcātĭo, ōnis, f. Plaut. *Edificio, acção de edificar.*

Inædĭfĭcātus, a, um, Liv. *part. de*

Inædĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Edificar em algum lugar. Tapar com parede, ou com edificio.* Cic. *Demolir, arruinar, destruir o edificio.*

Inæquābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Desigual.*

Inæquābĭlĭtèr, adv. Varr. *Desigualmente.*

Inæquālis, m. f. le, n. is, Ovid. ĭor, Plin. Jun. īssĭmus, Suet. *Desigual.*

Inæquālĭtas, ātis, f. Varr. *Desigualdade.*

Inæquālĭtèr, adv. Liv. *Desigualmente.*

Inæquātus, a, um, Tib. *Desigual.*

Inæquo, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Igualar, aplainar, fazer igual.*

Inæstĭmābĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Inestimavel, que se não póde assás estimar.* Cic. *Que não he de algum preço, de nenhum valor.*

Inæstĭmātus, a, um, Ulp. *Não avaliado.*

Inæstuo, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Ferver, accender-se.*

Inăffĕctātus, a, um, Plin. Jun. &

Inăffĕctus, a, um, * Apul. *Desaffectado, natural, não estudado.*

Inăgĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Fixo, immovel.*

Inăgĭtātus, a, um, Sen. *Não movido.*

Inăgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Apul. *Levar para dentro.*

Inālbĕo, es, ui, ēre, Apul. *Ser branco.*

Inālbēsco, is, ālbui, scĕre, Cels. *Fazer-se branco.*

Inālbo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Branquear.*

† Inălĭēnātus, a, um, Scrib. Larg. *Sem mistura, ou alteração.*

Inālgēsco, is, ālsi, scĕre, Cels. *Arrefecer-se, esfriar-se.*

† Inālto, as, āre, Paul. *Elevar, realçar, exaltar.*

Inămābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. ĭor, Sen. *Que não tem cousa amavel, que não merece amar-se.*

Inămārēsco, is, scĕre, Hor. *Fazer-se amargoso.*

Inămātus, a, um, Sil. Ital. *Não amado.*

Ināmbĭtĭōsus, a, um, Ovid. *Sem ambição, desinteressado.*

Inămbŭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Passeio, acção de passear.* Plin. *Lugar, em que se passeia.*

Ināmbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Passear, ir passeando.*

† Inămissĭbĭlis, m. f. le, n. is, S. Aug. *Que não póde ser perdido.*

Inămœnus, a, um, Ovid. *Sem amenidade, desagradavel, triste, &c.*

Ināne, is, n. Cic. *Vacuo, ar.*

Inānĕfāctus, a, um, * Ulp. *Feito vão, ou nullo.*

† Inānesco, is, ĕre, Ammian. *Desapparecer.*

Inānĭæ, ārum, f. plur. Plaut. *Va-*

cuidades, ninharias, bagatellas.

Inānĭlŏquus, a, um, * Plaut. *Que falla cousas vans.*

Inănĭmans, āntis, omn. g. * Sen. &

Inănĭmātus, a, um, Cic. *Que não tem alma.*

Inānĭmēntum, i, n. Plaut. *Vacuidade, cousa vasia.*

Inănĭmus, a, um, Cic. *Inanimado, sem alma.*

Inānĭo, is, īvi, ītum, īre, Plin. *Evacuar, fazer vasio.*

Inānis, m. f. ne, n. is, ĭor, īssĭmus, Cic. *Vão, vasio. Inutil, frivolo, superfluo. Ambicioso, desvanecido, vaidoso.* Hor. *Ocioso.* Simulacra inania. Ovid. *As fantasmas.* Inanes hoc juvat. Hor. *Isto agrada aos ociosos.*

Inānĭtas, ātis, f. Cic. *Vacuidade, vacuo. Vaidade, apparencia vã.*

Inānĭtèr, adv. Cic. *De balde, em vão, inutilmente.*

Inānītus, a, um, Plin. *Evacuado.*

Ināntēstātus. v. Inattestatus.

Inăpērtus, a, um, Sil. Ital. *Não exposto.*

Ināppărātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Falta de preparação.*

† Inapprĕhensĭbĭlis, m. f. le, n. is, A. ad Her. *Incomprehensivel.*

† Inăquo, as, āre, Cæl. Aurel. *Tornar em agua.*

Inăquōsus, a, um. *Sem agua.*

Inărāndus, a, um, Col. *Que ha de ser lavrado.*

Inărātus, a, um, Hor. *Não lavrado.*

Inārdeo, es, ārsi, ārsum, ēre, Hor. &

Inārdēsco, is, scĕre, Virg. *Abrazar-se.*

Inārĕfāctus, a, um, Plin. *Que se seccou.*

Inārēscens, ēntis, omn. gen. Col. *Que se secca.*

Inārēsco, is, ārui, scĕre, Cels. *Seccar-se.*

Inārgēntātus, a, um, Plin. *Prateado.*

Inārgūtè, adv. Gell. *Sem agudeza, sem graça.*

Inārgūtus, a, um, Ulp. *Grosseiro, nada subtil, sem agudeza.*

Inăro, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Cobrir de terra lavrando.*

Inārsi, *pret. de* Inardeo.

† Inārtĭcŭlātus, a, um, Arnob. *Inarticulado, confuso.*

Inārtĭfĭcĭālis, m. f. le, n. is, Quinct. *Em que não ha artificio.*

Inārtĭfĭcĭālĭtèr, adv. Quinct. *Sem artificio.*

Ināscēnsus, a, um, Plin. Jun. *Onde ninguem subio. Inaccessivel.*

† Ināscēnsus, ûs, m. Plin. *Acção de subir.*

Ināspēctus, a, um, Stat. *Não visto.*

Ināssātus, a, um, Plin. *Assado.*

† Ināssēro, as, āre, Inscript. *Solhar.*

Ināssuētus, a, um, Ovid. *Descostumado, desusado.*

† Inattāmĭnātus, a, um, Tert. *Que não he manchado.*

† Ināttentè, adv. Ammian. *Sem fazer attenção.*

Ināttĕnuātus, a, um, Ovid. *Não attenuado, não diminuido.*

Ināttēstātus, a, um, * Plaut. *Não chamado a juizo.*

† Ināttrītus, a, um, Paulin. *Que não está usado, nem safado.*

Inaudax, ācis, omn. gen. Hor. *Timido, medroso.*

Inaudĭbĭlis, m. f. le, n. is, * Cic. *Que se não póde ouvir.*

Inaudĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Ouvir o que estava occulto, ou o que ainda se não tinha ouvido.*

Inaudītĭūncŭla, æ, f. Gell. *Breve lição, que se escuta.*

Inaudītus, a, um, Cic. *Inaudito, não ouvido, novo, desusado.* * Gell. *Que não ouve, surdo.*

Inaugŭrātò, adv. Liv. *Havendo-se tomado o agouro.*

Inaugŭrātus, a, um, Plaut. *Dedicado, consagrado, eleito, havendo-se tomado os agouros.*

Inaugŭro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Tomar agouro. Dedicar o templo, consagrar o Sacerdote, ou o Rei preceden-*

do agouro. Adivinhar por agouro.

† Inaurātor, ōris, m. J. Firm. *Dourador.*

Inaurātus, a, um, Cic. *Dourado.*

Inauris, is, f. Plin. *Brinco, ou arrecada das orelhas das mulheres.*

Inaurītus, a, um, Gell. *Que não tem orelhas.* Esta lição he a segura, posto que Nonnio lêa *Inauditus.*

Inauro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Dourar, cobrir de ouro.* Cic. *Enriquecer, encher de ouro.*

Inauspĭcātò, adv. Cic. *Sem haver consultado os agouros, infelizmente, em má hora.*

Inauspĭcātus, a, um, tĭssĭmus, Plin. *Que se faz sem consultar os agouros, infeliz, desgraçado, funesto.*

Inausus, a, um, Virg. *Não intentado, a que ninguem se atreveo.*

† Ināversābĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Inevitavel.*

Incœduus, a, um, * Ovid. *Não cortado.*

Incălĕo, es, ui, ēre, Hor. *Estar quente.*

Incălēsco, is, ui, scĕre, Liv. *Aquecer, aquentar-se.*

Incălfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Ovid. *Aquentar.*

Incāllĭdè, adv. Cic. *Grosseiramente, sem astucia, sem artificio.*

Incāllĭdus, a, um, Cic. *Singello, simples, sincero, sem astucia.*

† Incallo, as, āre, Veget. *Endurecer-se, fazer callo.*

Incānděo, es, ui, ēre, Virg. *Inflammar-se, abrazar-se, fazer-se branco com o fogo.*

Incāndēsco, is, ui, scĕre, Ovid. *Inflammar-se, fazer-se branco do fogo.*

Incānēsco, is, ānui, scĕre, Virg. *Fazer-se branco.*

Incāntāmēntum, i, n. Plin. *Encantamento.*

Incāntātus, a, um, Hor. *part. de*

Incānto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Encantar com versos, ou palavras magicas.*

Incānus, a, um, Virg. *Muito branco.*

† Incăpābĭlis, m. f. le, n. is, S. Aug. *Que não póde ser contido.*

† Incăpax, ācis, Prud. *Incapaz.* Incapax sacramenti. Prud. *Incapaz de guardar segredo.*

† Incapistro, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Encabrestar.*

† Incārcĕrātio, ōnis, f. Plin. *Reter na prizão, ou carcere.*

† Incārcĕro, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Pôr na cadea, encarcerar.*

Incāssùm, adv. Liv. *De balde, em vão, frustradamente.*

Incāstè, adv. Sen. *Impuramente.*

Incāstīgātus, a, um, Hor. *Não castigado.*

† Incāstĭtas, ātis, f. Sidon. *Desenvoltura, falta de castidade.*

Incāsūrus, a, um, Plin. *Que ha de succeder, ou acontecer.*

† Incātēno, as, āre, Fest. *Prender com cadeias, pôr a ferros.*

Incautè, Cic. tĭùs, adv. Liv. *Desacauteladamente, imprudentemente.*

† Incautēla, æ, f. Salv. *Falta de precaução.*

Incāutus, a, um, Cic. tĭor, Liv. *Desacautelado, imprudente.* Tac. *Sobre que se não tem cautela.*

Incāvo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Cavar, minar.*

† Incăvillātio, ōnis, f. Fest. *Escarneo, zombaria.* antiq.

Incēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic. *Ir, caminhar, andar.* Liv. *Andar com pompa e magestade.* Tac. *Entrar.* Incedere omnibus lætitiis. Cic. *Caminhar cheio de huma extrema alegria.*

Incĕlebrātus, a, um, Tac. *Não celebrado.*

Incĕlebris, m. f. bre, n. bris, Sil. Ital. *Não célebre, que não he famoso.*

† Incendēfăcio, is, ĕre, Trebell. *Atear, incendiar, abrazar.*

† Incēndiāria, æ, f. Plin. *Passaro, que era tido por agouro de incendio.*

Incēndĭārĭus, a, um, Plin. *Que causa incendio, ou pertencente ao incendio.*

Incēndĭārĭus, ii, m. Tac. *Incendiario, o que lança fogo, &c.*

† Incēndiōsus, a, um. Apul. *Ardente, ancioso, activo.*

Incēndĭum, ii, n. Cic. *Incendio. Calamidade, destruição.* Conflagrare incendio invidiæ. Cic. *Abrazar em inveja.* Annonæ incendium. Quinct. *Carestia de mantimentos.*

Incēndo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Accender, abrazar, queimar. Mover, excitar, inflammar, irritar, animar, instigar.* Virg. *Augmentar.* Incendere genus suum. Plaut. *Fazer a sua familia mais célebre.* — annonam. Varr. *Fazer os mantimentos caros.* — in se odia. Cic. *Excitar contra si o odio dos outros.* Irâ incendi. Plaut. *Abrazar-se em cólera.*

Incēnsè, adv. Gell. *Com ardor.*

Incēnsio, ōnis, f. Cic. *Incendio.*

† Incēnsīvus, a, um, Pseudo. Macer. *Escandescente.*

† Incēnsor, ōris, m. ap. Ictos. *Incendiario.*

Incēnsus, a, um, Virg. *Accezo.* Cic. *Inflammado, irritado, incitado.*

Incēnsus, a, um, Cic. *Que não deo ao Censor o número dos seus bens, e o seu nome, por cuja causa se ficava sendo escravo.*

Incēntĭo, ōnis, f. Gell. *Cantiga, canto. Encantamento feito com versos.*

Incēntīvus, a, um, (incentiva tibia) Varr. *Primeira flauta, que estava á parte direita, a qual seguião todas as outras.*

Incēpi, *pret. de* Incipio.

† Inceps, adv. Fest. *por* Deinceps.

Inceptĭo, ōnis, f. Cic. *Principio, acção de começar.*

Incēpto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Começar, emprehender.*

Incēptor, ōris, m. Ter. *O que começa.*

Incēptum, i, n. Cic. &

Incēptus, ûs, m. * Nep. *Principio.*

Incēptus, a, um, Cic. *Começado.*

Incērамēntum. v. Interamentum.

Incērātus, a, um, Gell. *Encerado, coberto de cera.*

Incērnĭcŭlum, i, n. Plin. *Joeira, crivo, ciranda, &c.*

Incērno, is, crēvi, crētum, ĕre, Cat. *Joeirar, cirandar, &c.*

Incēro, as, āvi, ātum, āre, Jun. *Encerar, cobrir de cera.*

Incērtè, adv. Enn. apud Gell. &

Incērtò, adv. Plaut. *Duvidosamente.*

Incērto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Fazer duvidoso.*

Incērtum, i, n. Plin. *Incerteza, cousa duvidosa.*

Incērtus, a, um, tĭor, tissĭmus, Cic. *Incerto, duvidoso.*

† Incespĭtātor equus. Sen. *Cavallo espantadiço que tropeça.*

† Incessābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aur. *Continuo, perpetuo.*

† Incessābĭlĭtèr, adv. Hieron. &

† Incessāntèr, adv. Sidon. *Continuamente, incessantemente.*

Incēssĭo, ōnis, f. * Cic. *Vituperio.*

Incēsso, is, ēssi l. īvi, ītum, ĕre, Liv. *Desafiar, provocar, affrontar.* Virg. *Assaltar, acommetter.* Col. *Sobrevir, chegar.* Incessit te nova religio. Ter. *Entrou-te novo escrupulo.* — valetudo adversa. Ter. *Adoeceste.*

† Incēssor, ōris, m. Fest. *Salteador, ladrão de estrada.*

Incēssus, ûs, m. Cic. *Passo, andadura, principalmente com pompa e magestade.*

Incēstè, adv. Cic. *Incestuosamente, torpemente.*

Incēstĭfĭcus, a, um, Sen. Tr. *Incestuoso, que commette incesto.*

Incēsto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Commetter incesto.* Virg. *Manchar.*

Incēstum, i, n. Cic. *Incesto.*

Incēstŭōsus, a, um, Val. Max. &

Incēstus, a, um, Cic. *Incestuoso, torpe, impuro.*

Incēstus, ûs, m. Cic. v. Incestum.

Inchoātus, a, um, Cic. *part. de*

Inchoo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Principiar, começar.*

† Incĭcur, ŭris, ou ŏris, adj. Pacuv. ap Fest. *Feroz, bravio.*

Incĭdo, is, ĭdi, āsum, ĕre, Cic. *Cahir em, ou sobre, ou acaso. Succeder, acontecer.* Incidere in æs alienum. Cic. *Contrahir dividas.* — alicui. Cic. *Encontrar casualmente alguem.* — alicui in mentem. Cic. *Vir ao pensamento a alguem.*

Incīdo, is, īdi, īsum, ĕre, Cic. *Cortar. Esculpir, gravar. Interromper.* Cels. *Fazer anatomia.* Incidere ludum. Hor. *Interromper, ou acabar o jogo.* — poema. Cic. *Rasgar o poema.*

Incīduus, a, um, Ovid. *Não cortado.*

Incĭens, ēntis, f. Varr. *Mulher prenhe, proxima ao parto.*

Incīlans, āntis, omn. gen. Acc. apud Non. *Que reprehende.*

Incīle, is, n. Col. *Cortadura, que se faz nas margens do rio para conduzir a agua para outros lugares.*

Incīlis, m. f. le, n. is, (Incilis fossa) Cat. *Canal, ou sanja para conduzir agua do rio para alguma parte.*

Incīlo, as, āvi, ātum, āre, Luc. *Reprehender.*

Incīnctus, a, um, Liv. *part. de*

Incīngo, is, xi, ctum, ĕre, Catul. *Rodear, cercar, cingir.*

Incĭno, is, nui, ēntum, ĕre, Prop. *Começar a cantar.*

Incinxi, *pret. de* Incingo.

Incĭo, is, īvi, ītum, īre, * Lucr. *Mover.*

Incĭpĕro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Mandar.*

Incĭpēsso l. Incĭpīsso, is, ĕre, Plaut. &

Incĭpĭo, is, ēpi, ēptum, ĕre, Cic. *Principiar, começar, emprehender.*

† Incircūmcīsus, a, um, Prud. *Não circumcidado.*

† Incircumscrīptus, a, um, Prud. *Infinito.*

Incīsè, adv. Cic. &

Incīsim, adv. Cic. *Miudamente, a pedaços. Por incisos,* termo de Rhet.

Incīsĭo, ōnis, f. * Col. &

Incīsum, i, n. Col. *Cortadura.* Cic. *Inciso,* parte do membro do periodo.

Incīsūra, æ, f. Plin. *Cortadura.* No plur. *Linhas nas palmas das mãos.*

Incīsus, a, um, Cic. *part. de* Incīdo.

Incīsus, ûs, m. Plin. *Cortadura.*

Incĭta, æ, f. Plaut. *Cada fileira das ultimas casas do taboleiro do jogo do xadrez.*

Incĭtābŭlum, i, n. Gell. &

Incĭtāmēntum, i, n. Cic. *Estimulo, incitamento, incentivo.*

Incĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Instigação, commoção, estimulo. Velocidade, ligeireza, pressa.*

† Incĭtātè, tĭùs, adv. *Com vehemencia.*

Incĭtātus, ûs, m. * Plin. *Estimulo.*

Incĭtātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de*

Incĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Incitar, mover com violencia. Excitar, estimular, commover, exhortar, instigar.* Equum incitare. Liv. *Picar o cavallo.*

Incĭtus, ûs, m. Plin. *Estimulo, incitamento.*

Incĭtus, a, um, Liv. *Incitado, movido, estimulado, instigado, apressado.* Varr. *Que se não póde mover.*

Incīvīlis, m. f. le, n. is, Gell. *Incivil, que se não conforma ao costume civil.*

† Incīvīlĭtas, ātis, f. Ammian. *Grosseria.* Incivilitas militum. Ammian. *Brutalidade dos Soldados.*

Incīvīlĭtèr, Apul. lĭus, adv. Suet. *Cruelmente.*

Inclāmātus, a, um, Plin. *Chamado com gritos.*

Inclāmĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Chamar gritando frequentemente.*

Inclāmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Chamar com gritos.* Plaut. *Reprehender gritando.*

Inclārēsco, is, ui, scĕre, Plin. *Fazer-se famoso, adquirir nome.*

† Inclārus, a, um, Sym. *Obscuro, de baixa extracção.*

Inclēmens, ēntis, omn. gen. tĭor, Liv. tīssĭmus, Macrob. *Cruel, deshumano, rigoroso, severo.*

Inclēmēntèr, tĭùs, adv. Liv. *Cruelmente, rigorosamente, sem clemencia.*

Inclēmēntĭa, æ, f. Virg. *Inclemencia, severidade, rigor, deshumanidade.*

Inclīnābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Que se póde inclinar.*

Inclīnāmēntum, i, n. Nigid. apud Gell. *Declinação dos nomes, terminação, ou conjugação dos verbos.* Termo de Grammatica.

Inclīnātĭo, ōnis, f. Cic. *Inclinação, propensão, mudança, acção de se inclinar.* Varr. *Declinação dos nomes, ou conjugação dos verbos.* Inclinationes mundi. Vitr. *Diversos climas do mundo.* — temporum. Cic. *Mudanças dos tempos.*

Inclīnātus, ûs, m. Gell. *Declinação dos nomes, ou conjugação dos verbos.*

Inclīnātus, a, um, Cic. tĭor, Liv. *Inclinado, curvado, carregado para huma parte.* Liv. *Affeiçoado, propenso.* Inclinatæ copiæ. Liv. *Tropas destroçadas, ou postas em fugida.* Inclinatus morbus. Plin. *Doença, que vai para melhor.*

Inclīnis, m. f. ne, n. is, Val. Flac. *Inclinado.* Manil. *Não inclinado.*

Inclīno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Inclinar, dobrar para alguma parte.* Liv. *Propender, estar inclinado.* Luc. *Declinar, descobrir.* Gell. *Conjugar, ou declinar grammaticalmente.* Inclinare in fugam. Liv. *Pôr-se em fugida.* — culpam in aliquem. Liv. *Pôr a culpa a outro.* — eloquentiam. Quinct. *Corromper a eloquencia.* Inclinat meridies. Hor. — Sol se meridie. Liv. *Passa, ou he mais de meio dia.* — dies. Liv. *Está para se pôr o Sol.*

Inclitus. v. Inclytus.

† Inclōctor, ōris, m. Plaut. *Algoz, carrasco.*

Inclūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Cic. *Fechar, encerrar, incluir.* Includere gemmam auro. Lucr. *Engastar huma pedra preciosa em ouro.* — viam. Liv. *Tomar o passo.* — se domi. Cic. *Fechar-se em casa.* — epistolam. Sen. *Acabar a carta.* — aliquem in dialogos. Cic. *Introduzir alguem a fallar nos dialogos.* Admiratio inclusit vocem. Cic. *A admiração embargou as vozes, ou impedio o fallar.*

Inclūsĭo, ōnis, f. Cic. *Encerramento, reclusão, prizão.*

Inclūsus, a, um, Cic. *Encerrado, incluso, fechado, prezo dentro.*

Inclŭtus l. Inclytus, a, um, Liv. tissĭmus, Cat. apud Gell. *Inclyto, famoso, célebre.*

Incŏāctus, a, um, Sen. *Não constrangido.*

Incōctĭlĭa, ĭum, n. plur. Plin. *Vasos de cobre estanhado.*

Incōctus, a, um, Plin. *Cozido com, ou em outra cousa.* Plaut. *Não cozido.* Incocti corpora Mauri. Sil. Ital. *Mouros, que tem os corpos muito queimados do Sol.* Vellera incocta Tyrios rubores. Virg. *Lans tintas de escarlata.* Pectus generoso honesto incoctum. Pers. *Animo cheio de generosa honestidade.*

Incœnans, āntis, omn. gen. Suet. *Que cea, ou está ceando.*

Incœnātus, a, um, Cat. &

Incœnis, m. f. ne, n. is, Plaut. *Que não cea.*

Incœpto. v. Incepto.

Incōgĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Inconsiderado, inadvertido, que não considera.*

Incōgĭtāndus, a, um, Plaut. *Que se não deve considerar.*

Incōgĭtāntĭa, æ, f. Plaut. *Indiscrição, inadvertencia, falta de consideração.*

Incōgĭtātus, a, um, Sen. *Não considerado.* Plaut. *Imprudente, inconsiderado, que não considerou.*

Incōgĭto, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Considerar attentamente, ou contra alguem.*

Incōgnĭtus, a, um, Cic. *Desconhecido.*

Incōgnōsco, is, nōvi, gnĭtum, scĕre, Apul. *Reconhecer.*

Incŏhĭbēsco, is, scĕre, * Lucr. *Não reprimir.*

Incŏhĭbĭlis l. Incŏĭbĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Que se não póde ajuntar, ou unir.*

Incŏĭnquĭnātus, a, um, *Sem mancha.*

Incŏla, æ, m. Cic. f. Phædr. *Morador, ou moradora em terra estranha, porém como se fosse natural.*

Incŏlo, is, ui, ūltum, ĕre, Cic. *Morar, habitar.* Incolere vitam inopem. Ter. *Levar huma vida pobre, ou miseravel.*

† Incŏlŏrātè, adv. ap. Ictos. *Sem motivo plausivel.*

Incŏlŭmis, m. f. me, n. is, Cic. ĭor, Q. Claud. apud Gell. *São, salvo, inteiro, em bom estado, livre de damno.*

Incŏlŭmĭtas, ātis, f. Cic. *Saude, segurança, conservação em bom estado.*

† Incŏmātus, a, um, Mart. *Calvo.*

† Incŏmes, ĭtis, m. & f. Fest. *O que, ou a que não tem companhia.* antiq.

† Incŏmis, m. f. me, n. is, Macrob. *Selvagem, inculto.*

Incŏmĭtātus, a, um, Cic. *Desacompanhado.*

Incŏmĭtĭo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Citar para apparecer em Cortes a responder por algum grave delicto.*

Incōmma, æ, f. Veget. *Estalão. Estaca plantada nos campos Romanos pela qual se media a altura das Recrutas.*

† Incōmmeābĭlis, m. f. le, n. is, Ammian. *Impraticavel.*

Incōmmēndātus, a, um, Ovid. *Que está exposto a todos os insultos, que ninguem defende.*

Incōmmĭnātus, a, um, Apul. *Muito ameaçado.*

† Incōmmŏbĭlĭtas, ātis, f. Apul. *Immobilidade.*

Incōmmŏdātĭo, ōnis, f. * Cic. *Incommodidade.*

Incōmmŏdè, dĭus, dīssĭmè, adv. Cic. *Com descommodo. Intempestivamente, importunamente, fóra de tempo, ou de proposito.*

Incōmmŏdīstĭcus, a, um, * Plaut. *Incommodo, molesto, enfadonho.* He palavra fingida pelo Poeta para mover o riso. Alguns lêem =Incommodesticus.

Incōmmŏdĭtas, ātis, f. Liv. *Incommodidade, descommodo, molestia.*

Incōmmŏdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Incommodar, molestar.*

Incōmmŏdum, i, n. Cic. *Incommodo, detrimento, enfado, molestia.*

Incōmmŏdus, a, um, Cic. *Incommodo, importuno, molesto, enfadonho, nocivo.*

† Incōmmōtè, adv. Cod. *Inflexivelmente.*

Incōmmūtābĭlis, m. f. le, n. is, Varr. *Immudavel.*

† Incōmmūtābĭlĭtèr, adv. S. Aug. *De uma maneira que não muda.*

† Incōmpărābĭlis, m. f. le, n. is, Quinct. *Incomparavel.*

† Incōmpărābĭlĭtèr, adv. S. Aug. *Sem comparação.*

† Incōmpărātus, a, um, Inscript. *Incomparavel.*

Incōmpērtus, a, um, Liv. *Desconhecido, não achado.*

† Incōmplētus, a, um, J. Firm. *Incompleto, imperfeito.*

Incōmpŏsĭtè, adv. Liv. *Desordenadamente, descompostamente.*

Incōmpŏsĭtus, a, um, Liv. *Desordenado, sem elegancia, malfeito.* Dare motus incompositos. Virg. *Dançar sem preceitos, dar saltos.* Incompositus moribus. Quinct. *Dissoluto nos costumes, mal procedido.*

Incōmprĕhēnsĭbĭlis, m. f. le, n. is, Cels. *Incomprehensivel.*

Incōmprĕhēnsus, a, um, Cic. *Ignorado, não comprehendido.*

Incōmptè, adv. Stat. *Sem ornato, sem elegancia.*

Incōmptus l. Incōmtus, a, um, Cic. tĭor, Suet. *Não ornado, não composto.*

† Inconcēssĭbĭlis, m. f. le, n. is, Tert. *Que se não póde conceder.*

Incŏncēssus, a, um, Virg. *Illicito, não concedido.*

Incŏncĭlĭātè, adv. * Plin. *Inconsideradamente, sem deliberação.*

Incŏncĭlĭo, as, āvi, ātum, āre, Plaut.

Fazer inimigo, irritar.

Incōncinnĭtas, ātis, f. Suet. *Desalinho, falta de elegancia, ou de ornato.*

Incōncinnĭtèr, adv. Gell. *Grosseiramente, sem elegancia.*

Incōncinnus, a, um, Cic. *Grosseiro, sem graça, sem ornato, sem elegancia.*

† Incōncĭtus, a, um, Ammian. *Socegado, prudente.*

Incōncŭssus, a, um, Sen. *Fixo, immovel, constante, que se não póde mover.*

Incōndĭtè, adv. Cic. *Descompostamente, desordenada, ou confusamente.*

Incōndĭtus, a, um, Cic. *Grosseiro, desordenado, confuso, malfeito, sem elegancia, desengraçado.* Luc. *Não sepultado.* Col. *Não recolhido.*

Incōnfēctus, a, um, * Cels. *Imperfeito.*

Incōnfēssus, a, um, * Ovid. *Que não confessou.*

Incōnfūsus, a, um, Sen. *Não confundido.*

Incōngĕlābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Que se não póde congelar.*

† Incōngruè, adv. Macrob. *Sem applicação, sem exacção.*

Incōngruens, ēntis, omn. gen. Plin. Jun. &

Incōngruus, a, um, Apul. *Discordante, disconveniente.*

† Incōnnēxus, a, um, Auson. *Incoherente, sem união.*

Incōnnīvens, ēntis, omn. g. Gell. &

Incōnnīvus, a, um, Apul. *Que não pestaneja.*

Incōnscius, a, um, * Liv. *Não sabedor.*

Incōnsĕquens, ēntis, omn. gen. Asc. Ped. *Qúe se não póde concluir do que precede.*

Incōnsĕquēntĭa, æ, f. Quinct. *Inconsequencia, falta de connexão de huma cousa com outra, consequencia mal tirada.*

† Inconsīdĕrantèr, adv. Ulp. *Por inadvertencia.*

Incōnsīdĕrāntĭa, æ, f. Quinct. *Inadvertencia, imprudencia.*

Incōnsīdĕrātè, tĭùs, adv. Cic. *Inconsideradamente.*

Incōnsīdĕrātĭo, ōnis, f. * Suet. *Inadvertencia, indiscrição.*

Incōnsīdĕrātus, a, um, Cic. tĭor, Nep. tīssĭmus, Cic. *Inconsiderado, imprudente, temerario, indiscreto.*

Incōnsĭtus, a, um, Varr. *Inculto.*

Incōnsōlābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Inconsolavel,*

† Incōnsŏnāntia, æ, f. Prisc. *Discordancia.*

Incōnspēctus, a, um, Gell. *Inconsiderado, não advertido.*

Incōnspĭcuus, a, um, Flor. *Não famoso, não celebre.*

† Inconsprētus, a, um, Fest. *Não desprezado, não rejeitado.* antiq.

Incōnstans, āntis, omn. gen. tĭor, Cic. tīssĭmus, Sen. *Inconstante, variavel, mudavel, &c.*

Incōnstāntèr, tĭùs, tīssĭmè, adv. Cic. *Inconstantemente.*

Incōnstāntĭa, æ, f. Cic. *Inconstancia, leveza, pouca firmeza de animo.*

Incōnsuētus, a, um, Sil. Ital. *Não costumado, que não tem costume, ou não se acostumou.* Vitr. *Desusado, extraordinario.*

Incōnsūltè, Cic. tĭus, adv. Liv. &

Incōnsūltò, adv. Ad Her. *Inadvertidamente, inconsideradamente, temerariamente.*

Incōnsūltum, i, n. Sil. Ital. *Inconsideração, temeridade, falta de conselho.*

Incōnsūltus, a, um, Cic. *Temerario, imprudente, inconsiderado, mal aconselhado, que não tomou conselho.* Varr. *A que se não pedio conselho.* Virg. *A que se não deo conselho.*

Incōnsūltus, ûs, m. Plaut. *Falta de conselho.*

† Incōnsūmmātus, a, um, Ammian. *Imperfeito, mal acabado.*

Incōnsūmptus, a, um, Ovid. *Não acabado.*

Incōntāmĭnātus, a, um, Liv. *Puro, limpo, sincero, não contaminado.*

† Incōntēmplābĭlis, m. f. le, n. is, Ter. *Muito resplendecente.*

Incōntēntus, a, um, Cic. *Froxo, não tezo.*

† Incōntĭgŭus, a, um, Arnob. *Que não está em contacto.*

Incōntĭnens, ēntis, omn. gen. Plin. *Que não póde conter o que se lhe lança.* Hor. *Deshonesto, incontinente.*

Incōntĭnēntèr, adv. Cic. *Sem moderação, deshonestamente.*

Incōntĭnēntĭa, æ, f. Cic. *Incontinencia, dissolução, intemperança, falta de moderação.* Incontinentia urinæ. Plin. *Debilidade da bexiga, difficuldade de reter a ourina.*

Incōntrōvērsus, a, um, * Cic. *Não controverso, sobre que se não disputa.*

Incōnvĕnĭens, ēntis, omn. gen. Cic. *Inconveniente, indecente.*

† Incōnvŏlūtus, a, um, Ammian. *Envolto.*

† Incōnvĕnĭēntèr, adv. S. August. *Sem analogia.*

† Incōnvĕnĭēntia, æ, f. Fest. *Falta de analogia.*

† Incōnvērtĭbĭlis, m. f. le, n. is, Tert. *Que não póde mudar,*

† Incŏprio, as, āre, *Insultar ultrajosamente.*

Incŏquo, is, ōxi, ōctum, ĕre, Virg. *Cozer em, ou com alguma cousa.* Incoquere argentum. Plin. *Dourar a prata.*

Incōrdĭo, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Metter no coração.*

† Incōràm, adv. Apul. *Diante, em presença.*

Incŏrōnātus, a, um, Apul. *Não coroado.*

Incōrpŏrālis, m. f. le, n. is, Sen. *Incorporeo, sem corpo.*

Incōrpŏrālĭtas, ātis, f. Macrob. *Estado de não ter corpo.*

Incōrpŏrātĭo, ōnis, f. * Col. *Estatura, grossura do corpo.*

Incōrpŏrĕus, a, um, Gell. *Incorporeo, sem corpo.*

† Incōrpŏro, as, āvi, ātum, āre, Solin. *Encorporar, unir.*

Incōrrēctus, a, um, Ovid. *Não emendado.*

Incōrrūptè, tĭus, adv. Cic. *Incorruptamente, inteiramente.*

† Incōrrūptĭbĭlis, m. f. le, n. is, Lact. *Incorruptivel.*

† Incōrrūptĭbĭlĭtas, ātis, f. Tert. *Incorruptibilidade.*

† Incōrrūptĭbĭlĭtèr, adv. Tert. *De uma maneira incorruptivel.*

† Incōrrūptĭo, ōnis, f. Tert. *Estado não corrupto.*

† Incōrrūptīvus, a, um, Hier. *Incorruptivel.*

Incōrrūptus, a, um, Cic. tĭor, Col. tĭssĭmus, Hor. *Incorrupto, inteiro. Incorruptivel, immortal, que se não póde corromper.*

† Incōrrūptōrius, a, um, Cic. v. Incorruptus.

Incōxo, as, āvi, ātum, āre, Pacuv. apud Non. *Sentar-se sobre a coxa da perna.*

Incrēbēsco l. Incrēbrēsco, is, bui l. brui, scĕre, Cic. *Amiudar-se, augmentar-se, crescer cada vez mais.*

† Incrēbro, as, āre, Apul. *Frequentar.*

† Incrēdēndus, a, um, Apul. &

Incrēdĭbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. lĭor, Sen. *Incrivel, que se não póde crer.* Plaut. *Indigno de credito, a que se não dá crédito.*

† Incrēdĭbĭlĭtas, ātis, f. Martian. Ictus v. Incredulitas.

Incrēdĭbĭlĭtèr, adv. Cic. *Incrivelmente.*

Incrēdĭtus, a, um, Sen. *Não crido.*

† Incrēdŭlĭtas, ātis, f. Apul. *Incredulidade.*

Incrēdŭlus, a, um, Hor. *Incredulo, que não quer crer.* Gell. *Incrivel.*

Incrĕmātus, a, um, Flor. *Queimado.*

Incrēmēntum, i, n. Cic. *Accrescentamento, augmento.* Ovid. no plur. *Sementes.*

† Incrĕpātīvè, adv. Sidon. *Reprehendendo, injuriando.*

Incrĕpĭto, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Reprehender, insultar a miudo.*

† Incrĕpĭtus, ûs, Apul. *Censura, reprehensão.*

Incrĕpo, as, ui, ĭtum, āre, Cic. *Soar, estalar, fazer estrépito, fazer estrondo. Reprehender.*

Incrĕpui, *pret. de* Increpo.

Incrēsco, is, ēvi, ētum, scĕre, Liv. *Crescer, accrescentar-se mais, ou muito.*

Incrēto, as, āvi, ātum, āre, Petr. *Engredar, cobrir de greda.*

Incrēvi, *pret. de* Incresco.

† Incrīmĭnātio, ōnis. f. Tert. *Falta de crime.*

† Incrīspātio, ōnis, f. S. Aug. *O frizar os cabellos.*

† Incrīspo, as, āre, Tert. *Embutir.*

† Incrudēsco, is, ŭi, cĕre, Sen. *Azedar-se, irritar-se, peiorar.*

Incrŭentātus, a, um, Ovid. &

Incrŭēntus, a, um, Sall. *Não ensanguentado, em que se não derrama sangue.* Incruenta victoria. Liv. *Victoria que não custou sangue.*

Incrūstātus, a, um, Varr. apud Non. *part. de*

Incrūsto, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Rebocar.*

Incŭbātĭo, ōnis, f. Plin. &

Incŭbātus, ûs, m. Plin. &

Incŭbĭtĭo, ōnis, f. * Plin. *Choco das aves.*

Incŭbĭto, as, āvi, ātum, āre, Col. *Encostar-se a miudo sobre alguma cousa.*

Incŭbĭtus, ûs, m. Plin. *Acção de se encostar.*

Incŭbo, ōnis, m. Petr. *Pezadelo, oppressão nocturna, que vem das cruezas do estomago.*

Incŭbo, as, āvi, ātum l. ui, ĭtum, āre, Cic. *Encostar-se, estar, ou deitar-se dentro, ou sobre.* Virg. *Dormir no templo para consultar os oraculos.* Ponto nox incubat atra. Virg. *Huma espessa cerração cobre o mar.*

† Incūdo, is, di, sum, ĕre, Pers. *Forjar, bater com martello.*

Incūlcātus, a, um, Cic. *part. de*

Incūlco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Calcar huma cousa sobre outra.* Cic. *Inculcar, ensinar repetidas vezes a mesma cousa.* Sen. *Introduzir á força.* Inculcare verba græca. Cic. *Servir-se inoportunamente de palavras gregas.*

† Incūlpābĭlis, m. f. le, n. is, Sol. *Irreprehensivel.*

† Inculpātĭm, adv. Cod. Theod. *Sem culpa.*

Incūlpātus, a, um, Ovid. tīssĭmus, Gell. *Innocente, não culpado.*

Incūltè, Cic. tĭus, adv. Sall. *Grosseiramente, toscamente, sem cultura.*

Incūltus, a, um, Cic. tĭor, Cic. ap. Fest. *Inculto, não cultivado. Grosseiro, tosco, rustico, sem ornato, sem cultura.*

Incūltus, ûs, m. Liv. *Rusticidade, grosseria, incivilidade, falta de policia, e de cultura.*

Incūmba, æ, f. Vitr. *Imposta, arrancamento de arco, ultima pedra sobre que se começa a formar a volta de huma abobada, ou de huma arcada.*

Incūmbo, is, ŭbui, ŭbĭtum, ĕre, Cic. *Encostar-se, arrimar-se.* Cic. *Applicar-se, entregar-se, inclinar-se, estudar.* Incumbere gladio. Ad Her. — in gladium. Cic. — gladium. Plaut. *Cravar-se sobre huma espada.* — in aliquem. Cic. *Acommetter de subito alguem.* — centenis columnis. Mart. *Estribar-se sobre cem columnas.* Incumbit illi spes. Suet. *Tem esperança.*

Incūnābŭla, ōrum, n. plur. Cic. *Berço. Primeira idade, infancia. Origem, principio, nascimento, patria.*

† Incūnctābĭlis, m. f. le, n. is, ap. Ictos. *Que não soffre demora, indubitavel.*

Incūnctāntèr, adv. Apul. *Sem demora.*

† Incūnctātus, a, um, Vict. *Prompto, que não resiste.*

Incŭpĭdus, a, um, Afran. apud Non. *Que não deseja.*

Incūrātus, a, um, Hor. *Não curado.*

Incūrĭa, æ, f. Cic. *Descuido, negli-*

gencia, falta de cuidado, desmazelo.

Incūrĭōsè, sĭùs, adv. Liv. *Descuidadamente, negligentemente.*

Incūrĭōsus, a, um, Tac. *Descuidado, negligente, preguiçoso.*

Incūrro, is, ūrri, ūrsum, ĕre, Liv. *Acommetter, assaltar, investir, correr contra alguem. Concorrer, correr para o mesmo lugar.* Cic. *Fazer correrias, talar o campo inimigo.* Sall. *Correr para dentro.* Incurrere in famam alicujus. Cic. *Infamar alguem.* — in voculas malevolorum. Cic. *Dar que fallar aos malevolos.* Incurrunt agri. Cic. *Estendem-se os campos.*

Incūrsātus, a, um, Liv. *Acommettido, vexado com assaltos, ou correrias.*

† Incūrsax, ācis, Sidon. *Que faz correrias frequentes.*

Incūrsìm, adv. Cæcil. apud Non. *Com presteza, de carreira.*

Incūrsĭo, ōnis, f. Cæs. *Correria, pilhagem, assalto dos inimigos.* Cic. *Concorrencia de cousas entre si.*

Incūrsĭto, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Correr a miudo contra alguem.*

Incūrso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Correr a miudo contra alguem.* Liv. *Fazer correrias, talar o campo do inimigo.* Plin. *Occorrer, encontrar com impeto.* Dimicant inter se arietes adversis cornibus incursantes. Plin. *Os carneiros pelejão huns com outros ás marradas.* Incursare aliquem pugnis & calcibus. Plaut. *Arremetter a alguem ás punhadas, e aos couces.*

Incūrsūrus, a, um, Ovid. *Que ha de acommetter, &c.*

Incūrsus, ûs, m. Cic. *Correria, pilhagem, sahida ao campo inimigo, assalto, impeto, violencia, &c.*

Incūrvātio, ōnis, f. Plin. *Acção de encurvar.*

Incūrvātus, a, um, Cic. *Encurvado, torcido, arqueado.*

Incūrvēsco, is, ĕre, Cic. *Arquear-se.*

Incūrvĭcērvīcus, a, um, Pacuv. apud Quinct. *Que tem o pescoço torto.*

Incūrvo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Encurvar, retorcer, arquear, entortar.*

Incūrvus, a, um, Cic. *Encurvado, torto, arqueado.* Incurvus humeris. Plin. *Corcovado.*

Incus, ūdis, f. Cic. *Bigorna.*

Incūsātĭo, ōnis, f. Cic. *Accusação, reprehensão, queixa.*

† Incūsātor, ōris, m. Ap. Ictos. *Accusador.*

Incūsātus, a, um, Col. *part. de*

Incūso, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Accusar, reprehender queixando-se.*

Incūssi, *pret. de* Incutio.

† Incussor, ōris, m. Paulin. *O que bate.*

Incūssus, ûs, m. Tac. *Choque, acção de encontrar com violencia.*

Incūssus, a, um, Vell. Pat. *part. de* Incutio.

Incūstōdītus, a, um, Ovid. *Não guardado.*

Incūsus, a, um, Virg. *Picado com martello.* Pers. *Maciço, batido ao martello.*

Incūtĭo, is, ūssi, ūssum, ĕre, Liv. *Bater, dar golpes.* Cic. *Introduzir, fazer entrar.* Incutere pudorem. Liv. *Envergonhar.* — religionem. Liv. *Metter escrupulo.* — negotium. Hor. *Dar que cuidar, causar trabalhos.* — vim ventis. Virg. *Fazer que os ventos soprem com impeto.* — scipionem in caput alicujus. Liv. *Dar bastonadas na cabeça a alguem.*

Indāgābĭlis, m. f. le, n. is, Varr. *Que se póde devassar, &c.*

Indāgāntèr, adv. * Col. *Rastejando, pelo rasto.*

Indāgātĭo, ōnis, f. Cic. *Indagação, investigação, busca pelo rasto.*

Indāgātor, ōris, m. Plaut. *Indagador, investigador, inquiridor.* Col. *Caçador.*

† Indāgātus, ûs, m. Apul. &

† Indāges, is, f. Prud. v. Indagatio.

Indāgātrix, īcis, f. Cic. *Indagadora, a que busca com diligencia.*

Indāgātus, a, um, Cic. *part. de*

Indāgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Rastejar, buscar pelo rasto, indagar, investigar, inquirir, procurar com diligencia.*

Indāgo, ĭnis, f. Plin. *Rastejação, indagação, busca, propriamente do caçador.* Virg. *Serie continuada das redes, com que os caçadores cercavão os bosques.* Cæs. *Linha de circumvallação.*

Indāgor, āris, ātus sum, āri, Varr. *Rastejar, indagar, &c.*

Indè, adv. Cic. *Dahi, desse lugar.* Ter. *Por isso, por esta razão. Desde.* Cic. *Depois disto.*

Indēbĭtè, adv. Paul. Ict. &

Indēbĭtò, adv. Ulp. *Indevidamente, sem obrigação.*

Indēbĭtum, i, n. Plaut. Ict. *Cousa não devida.*

Indēbĭtus, a, um, Virg. *Não devido.*

Indĕcens, ēntis, omn. gen. Petr. tissĭmus, Sen. *Indecente, indecoroso.*

Indĕcēntèr, Plaut. tiùs, Sen. tissĭmè, adv. Quinct. *Indecorosamente.*

Indĕcēntĭa, æ, f. Vitr. *Indecencia.*

Indĕcet, ēbat, uit, ēre, Plin. Jun. *Ser indecente.*

Indēclīnābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Que se não póde evitar. Immudavel, constante, invariavel.*

Indēclīnātus, a, um, Ovid. *Que não declinou, invariavel.*

† Indĕcŏrābĭlĭtèr, adv. Acc. ap. Charis. *Indecorosamente, indecentemente.*

Indĕcor, ŏris, omn. gen. Virg. l.

Indĕcŏris, m. f. re, n. is, Vitr. *Indecoroso.*

Indĕcŏrans, āntis, omn. gen. Acc. apud. Non. *Que deshonra.*

Indĕcōrè, adv. Cic. *Indecentemente, torpemente.*

† Indĕcŏro, as, āvi, ātum, āre, Acc. apud Non. v. Indecorans.

Indĕcōrus, a, um, Cic. *Indecoroso, torpe, &c.*

Indēfătīgābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Incançavel.*

Indēfătīgātus, a, um, Sen. *Não cançado.*

† Indēfensè, adv. Just. *Sem defeza, sem arrimo.*

† Indēfēssìm, adv. Sidon. *Infatigavelmente.*

Indēfēnsus, a, um, Liv. *Não defendido.*

Indēfēssus, a, um, Ovid. *Incançavel.*

† Indēfĭciens, ēntis, omn. gen. Tert. *Que não falta.*

Indēfīnītè, adv. Gell. *Indeterminadamente, sem limite.*

† Indēfīnītum, i, n. Gell. *Infinitivo.*

Indēfīnītus, a, um, Gell. *Indeterminado, illimitado, indefinido.*

Indēflētus, a, um, Ovid. *Não chorado.*

Indēflēxus, a, um, Plin. Jun. *Invariavel, firme, &c.*

† Indēfĭcientèr, adv. S. August. *Sem interrupção, sem fim.*

Indējēctus, a, um, * Ovid. *Não arruinado.*

† Indēlāssātus, a, um, Manil. *Infatigavel, diligente.*

Indēlēbĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que se não pode apagar, ou riscar, perpetuo, eterno.*

Indēlēctātus, a, um, Petr. *Que se não agradou.*

Indēlībātus, a, um, Ovid. *Inteiro, intacto.*

Indēmnātus, a, um, Cic. *Não condemnado.*

Indēmnis, m. f. ne, n. is, Sen. *Livre de damno.*

Indēmnĭtas, ātis, f. Ulp. *Izenção do damno.*

† Indēmōnstrābĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Que não se póde demostrar.*

† Indēmūtābĭlis, m. f. le, n. is, Tert. *Immudavel, que não varia.*

Indēnūntĭātus, a, um, Sen. *Não denunciado, não advertido.*

Indēplōrātus, a, um, Ovid. *Não chorado.*

Indēprāvātus, a, um, Sen. *Não corrupto.*

Indēprĕcābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Que se não póde conseguir, ou apla-*

car com rogativas, ou preces.

Indēprĕhēnsĭbĭlis, m. f. le, n. is, Quinct. Declam. *Incomprehensivel.*

Indēprĕhensus l. Indēprēnsus, a, um, Virg. *Ignorado, desconhecido.*

Indēpto, as āre, Varr. *Alcançar.*

Indēptus, a, um, Plin. *Conseguido.* Liv. *Que conseguio.*

† Indēscrīptus, a, um, Col. *Illimitado.*

Indēsērtus, a, um, Ovid. *Não desamparado.*

Indēses, ĭdis, omn. gen. Gell. *Não preguiçoso.*

Indēsĭnēntèr, adv. Veget. *Incessantemente.*

Indēspēctus, a, um, Luc. *Não visto.*

† Indestrictus, a, um, Ovid. *Intacto, que não recebeu ferida.*

† Indētermĭnābĭlis, m. f. le, n. is, Tert. *Indeterminavel.*

† Indētermĭnātè, adv. Fest. *Indeterminadamente.*

Indētērmĭnātus, a, um, Fest. *Indeterminado.*

Indētōnsus, a, um, Ovid. *Não tosquiado.*

Indēvītātus, a, um, Ovid. *Não evitado.*

Indēvōrātus, a, um, Mart. *Não devorado de todo.*

† Indēvōtè, adv. Cod. Just. *Sem respeito.*

† Indēvōtus, a, um, ap. Ictos. *Indevoto, sem devoção.*

Indēvōtĭo, ōnis, f. Ulp. *Indevoção.*

Index, ĭcis, m. Cic. f. Val. Max. *O que, ou a que accusa do delicto commettido, ou dá indicio, e sinal de alguma cousa.* Cic. *Titulo do livro.* Ovid. *Pedra de toque.* Tib. *Inscripção da imagem, ou da estatua.* Ovid. *Marca, linha, extrema, termo do campo.* Gell. *Indice, ou taboada do livro.* Index digitus. Hor. *Dedo index.*

† Indĭca, æ, f. Plin. *Pedra preciosa.*

† Indĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aurel. *Indicavel.*

† Indĭcātōr, ōris, m. Solin. *Mostrador, descobridor.*

Indĭcātio, ōnis, f. Plaut. &

Indĭcātūra, æ, f. Plin. *Avaliação, taixa.*

Indĭcātus, a, um, Plin. *Patente, manifestado, indicado. Avaliado, taixado.*

† Indĭcīna, æ, f. Apul. *Denuncia.*

Indĭcĭum, ii, n. Cic. *Indicio, sinal, suspeita. Accusação, descobrimento de algum crime. Premio, que se dá ao denunciante de algum crime.* Profiteri indicium. Sall. *Delatar o proprio delicto com segurança de impunidade.*

Indĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Manifestar, patentear, indicar, descobrir. Denunciar, declarar o crime, principalmente proprio. Taixar, avaliar alguma cousa.*

Indīco, is, īxi, īctum, ĕre, Cic. *Denunciar, intimar, publicar, fazer saber, ordenar solemnemente.*

Indīctĭo, ōnis, f. Plin. Jun. *Especie de tributo.*

†Indictiōnālis, m. f. le, n. is, Ammian. *De tributo, ou taixa.*

Indīctīvus, a, um, Varr. *Publicado, denunciado solemnemente.*

Indīctus, a, um, Liv. *Não dito.* Cic. *Denunciado, publicado, intimado solemnemente. Não defendido em juizo.*

† Indĭcŭlum, i, n. & Indĭcŭlus, i, Symm. m. *Meza pequena.*

Indĭcum, i, n. Plin. *Especie de tinta da India.*

Indĭdèm, adv. Cic. *Da mesma parte, do mesmo lugar.*

† Indiès, adv. *Diariamente.*

Indĭffĕrens, ēntis, omn. gen. Cic. *Indifferente, que se não inclina para huma, ou outra parte.*

Indĭffĕrēntèr, adv. Quinct. *Indifferentemente.*

Indĭffĕrēntĭa, æ, f. Gell. *Indifferença, similhança, proporção, falta de diversidade.*

Indĭgĕna, æ, omn. gen. Liv. &

Indĭgĕnĭtālis, m. f. le, n. is, Cic. *Natural do paiz, de que he morador.*

Indĭgēntĭa, æ, f. Cic. *Indigencia, penuria, pobreza, carencia, necessidade.*

Indĭgĕnus, a, um, Apul. v. Indigena.

Indĭgĕo, es, ui, ēre, Cic. *Carecer, ter necessidade.*

Indĭges, is, omn. gen. * Pacuv. apud Cic. *Carecedor, que tem falta.*

Indĭges, ĕtis, m. Liv. *Deos, ou Heróe contado entre os Deoses, que he tutelar de algum paiz.*

Indīgēstè, adv. Gell. *Confusamente.*

† Indīgēstĭbĭlis, m. f. le, n. is, Prisc. *Indigesto.*

Indīgēstus, a, um, Ovid. *Indigesto, confuso, sem ordem.*

† Indĭgĭtātio, ōnis, Fest. *Apotheosis, Invocação.*

† Indĭgĭto, as, āre. Macrob. *Invocar.*

Indīgnābūndus, a, um, Liv. *Indignado, agastado, irado.*

Indīgnans, āntis, omn. gen. Virg. tīssĭmus, Col. *Que se indigna.*

† Indignantèr, adv. Arnob. *Com indignação.*

Indīgnātĭo, ōnis, f. Vell. Part. *Indignação, ira, colera, raiva, &c.* Cic. *Discurso, que move indignação contra alguem.*

Indīgnātĭūncŭla, æ, f. Plin. Jun. *Ligeira indignação.*

Indīgnātus, a, um, Virg. *Indignado, raivoso, colerico, que se indignou.*

Indīgnè, Ter. gnĭùs, gnīssĭmè, adv. Cic. *Indignamente.*

Indīgnĭtas, ātis, f. Cic. *Indignidade, affronta, vileza.*

Indīgnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Indignar-se, agastar-se, irar-se, ter raiva a respeito de alguma cousa, que se tem por indigna.* Stat. *Desprezar, rejeitar como cousa indigna.*

Indīgnum, Ovid. interj. de quem se indigna. *Oh cousa indigna!*

Indīgnus, a, um, gnĭor, gnīssĭmus, Cic. *Indigno, não merecedor. Indecente, affrontoso, injurioso, indecoroso, vergonhoso, torpe.*

Indĭgus, a, um, Virg. *Necessitado.*

Indīlĭgens, ēntis, omn. gen. Nep. tĭor, Cæs. *Negligente, descuidado.* Plin. *Tratado com negligencia.*

Indīlĭgēntèr, Cic. tĭùs, adv. Cæs. *Descuidadamente, negligentemente.*

Indīlĭgēntia, æ, f. Cic. *Descuido, negligencia.*

Indĭpīsco, is, ĕre, Plaut. &

Indĭpīscor, ĕris, dēptus sum, īsci, Liv. *Alcançar.* Multum in cogitando dolorem indipiscor. Plaut. *Entristeço-me muito com as excessivas considerações.*

Indīrēctus, a, um, Quinct. *Desordenado, não, ou mal ordenado.*

Indīrēptus, a, um, Tac. *Não roubado, não saqueado.*

† Indīsciplīnātio, ōnis, f. Cassiod. *Falta de disciplina.*

† Indīsciplīnātus, a, um, S. Aug. *Indisciplinado.*

Indīscrētè, adv. Plin. &

† Indiscrētìm, adv. Sol. *Sem distinção, confusamente.*

Indīscrētus, a, um, Varr. *Confuso, perturbado, sem distinção.* Virg. *Que se nao póde differençar.*

Indīscrīmĭnātìm, adv. Varr. apud Non. *Indistinctamente, confusamente, indifferentemente.*

† Indiscrīmĭnātus, a, um. *Tomado sem escolha, ao acaso.*

† Indiscūssus, a, um, Cl. Mam. *Que não foi discutido.*

Indĭsērtè, adv. Cic. *Sem eloquencia.*

Indĭsērtus, a, um, Cic. *Não eloquente.*

Iudīsjēctus. v. Indejectus.

Indīspēnsātus, a, um, Sil. Ital. *Immoderado.*

Indīspŏsĭtè, adv. Sen. *Desordenadamente, sem disposição.*

Indīspŏsĭtus, a, um, Tac. *Confuso, desordenado, mal disposto.*

Indīssĭmĭlis, m. f. le, n. is, Varr. llĭmus, * Vell. Pat. *Similhante.*

Indīssĭmŭlābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Que se não póde dissimular.*

† Indīssĭmŭlātus, a, um, Apul. *Que não disfarçou.*

Indĭssŏlūbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Indissoluvel, que se não póde desatar.*

Indĭssŏlūtus, a, um, * Cic. *Atado.*

Indĭstīnctè, adv. Gell. *Confusamente, indistinctamente.*

Indĭstīnctus, a, um, Catul. *Confuso, não distincto.*

Indĭstrīctus, a, um, * Ovid. *Illeso, não ferido.*

Indĭtus, a, um, Tac. *Mettido, introduzido, posto em cima.* Inditum nomen. Liv. *Nome posto a alguem.*

† Indīvĭduè, adv. *Sem poder dividir.*

Indīvĭduum, i, n. Cic. *Atomo indivisivel.*

Indīvĭduus, a, um, Cic. *Indivisivel, que se não póde dividir.*

† Indīvīsè, adv. Ascon. Ped. *Em commum.*

† Indīvīsĭbĭlis, m. f. le, n. is, Tert. *Indivisivel.*

Indīvīsus, a, um, Varr. *Não dividido.*

Indo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Plaut. *Introduzir, metter, impôr.* Indere catenas alicui. Plaut. *Lançar cadeias a alguem.* — novos ritus. Tac. *Introduzir novos costumes.*

† Indŏcĭbĭlĭtas, ātis, f. Apul. *Falta de intelligencia.*

Indŏcĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Indocil, incapaz de ensino. Que ensina difficultosamente.* Ovid. *Natural, que não foi ensinado.* Prop. *Rude, ignorante.*

Indŏctè, Cic. tĭùs, adv. Gell. *Ignorantemente.*

Indŏctor, ōris, m. * Plaut. *O que castiga os escravos.*

Indŏctus, a, um, ctĭor, ctīssĭmus, Cic. *Ignorante, grosseiro, rude, idiota, não ensinado.* Hor. *Descostumado.*

Indŏlēntĭa, æ, f. Cic. *Falta de dôr.*

Indŏles, is, f. Cic. *Indole, genio, condição, inclinação, propensão natural.* Liv. *Natureza, qualidade natural.*

Indŏlēsco, is, ŏlui, scĕre, Plin. *Doerse, doer se muito.* Ovid. *Sentir, ter compaixão.*

Indŏmābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Indomavel.*

Indŏmĭtus, a, um, Cic. *Feroz, bravo, indomito.*

Indōrmĭo, is, īvi, ītum, īre, Hor. *Dormir em, ou sobre.* Cic. *Descuidarse, ser negligente.*

Indōtātus, a, um, Cic. *Não dotado, sem dote.* Corpora indotata. Ovid. *Cadaveres não sepultados, ou a que se não fizerão as honras funebres.*

† Indŭbĭtābĭlĭtèr, adv. Arnob. v. Indubitanter.

Indŭbĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Quinct. *Indubitavel.*

† Indŭbĭtāndus, a, um, S. August. *Indubitavel.*

Indŭbĭtāntèr, adv. Ulp. &

Indŭbĭtātè, adv. Liv. *Indubitavelmente.*

Indŭbĭtātus, a, um, Plin. tĭor, Ulp. *Certo, sem dúvida.*

Indŭbĭto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Desconfiar, duvidar.*

Indŭbĭus, a, um, Tac. *Certo, não duvidoso.*

Indūcĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Tregoas.*

Indūco, is, ūxi, ūctum, ĕre, Cic. *Introduzir, metter dentro.* Cic. *Induzir, persuadir. Cobrir, revestir, pôr por cima. Enganar, illudir. Introduzir no dialogo. Apagar, riscar o que está escrito.* Inducere parietes. Sen. *Rebocar as paredes.* — fabulam. Suet. *Representar a fabula, ou comedia.* — Senatus consultum. Cic. *Annular o decreto do Senado.* — solum. Plin. *Aplainar o chão.* — pecuniam in rationem. Cic. *Carregar o dinheiro na conta.*

† Indūctĭbĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aurel. *Que se póde estender, como cera, ou massa.*

Indūctĭle, is, n. Plin. *Certo frasco.*

Indūctĭo, ōnis, f. Cic. *Introducção, acção de metter dentro.* Ulp. *Acção de riscar o que está escrito.* Cic. *Inducção,* argumento Rhet.

† Inductīvè, adv. Cæl. Aurel. *Por meio da persuasão.*

Indūctor, ōris, m. Plaut. v. Indoctor.

Indūctus, ûs, m. Ad Her. *Inducção, persuasão.*

Indūctus, a, um, Cic. *part. de* Induco.

Indūcŭla, æ, f. Plaut. *Camiza, ou especie de vestido interior.*

Indugrĕdĭor, ĕris, grēssus sum, ĕdi, * Lucr. *Entrar.*

Indūlcĭtas, ātis, f. Cæcil. apud Non. *Doçura.* (outros) *Amargor.*

† Indūlcĭto, as, āre, & | † Indulco, as, āre, & | † Indulcōro, as, āre, Bib. } *Adoçar, fazer doce.*

Indūlgens, ēntis, omn. gen. tĭor, Cic. tīssĭmus, Plin. *Clemente, que facilmente perdoa.* Quinct. *A que se perdoa facilmente, com que se usa de clemencia.*

Indūlgēntèr, Cic. tĭus, Sen. tīssĭmè, adv. Solin. *Com indulgencia, com condescendencia, com mimo, &c.*

Indūlgēntĭa, æ, f. Cic. *Indulgencia, perdão, doçura, mimo, brandura, condescendencia.* Plin. Jun. *Favor, liberalidade.*

Indūlgeo, ēs, si, tum, ēre, Cic. *Ser indulgente, condescender, permittir facilmente, animar, comprazer, acariciar.* Indulgere amori. Ovid. *Entregar-se ao amor.*—choreis. Virg. *Dançar.*—gymnasiis. Plin. *Frequentar as palestras de exercicio.* — valetudini. Cic. *Tratar da saude.*

Indūlgĭtas, ātis, f. Sisen. apud Non. v. Indulgentia.

Indūlsi, *pret. de* Indulgeo.

† Indūltum, i, n. Cod. Theod. *Concessão, indulto, privilegio.*

† Indultus, ûs, m. Sidon. *Perdão, graça.*

Indūmēntum, i, n. Gell. *Vestido.*

Induo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Vestir, cobrir.* Induere se in laqueos, Cic. *Enredar-se, embaraçar-se.* — se mucrone. Virg. *Atravessar-se com a espada.* —aliquem in vultus ferarum. Virg. *Converter alguem em féra.*

Indŭpĕdĭo, is, īvi, ītum, īre, * Lucr. *Impedir.*

Indŭpĕdītus, a, um, Lucr. *Impedido.*

Indŭpĕrātor, ōris, m. Lucr. *General.*

Indūrātus, a, um, tĭor, Liv. *Endurecido.*

Indūrĕo, es, ui, ēre, Ovid. &

Indūrēsco, is, ui, scĕre, Cels. *Endurecer-se, fazer-se duro.*

Indūro, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Endurecer, fazer duro.*

Indūsĭārĭus, ii, m. Plaut. *O que faz camizas.*

Indūsĭāta, æ, f. Plaut. *Camiza.*

† Indūsio, as, āre, Mart. Cap. *Vestir, fazer vestidos.*

Indūsĭum, ii, n. Varr. *Camiza.*

Indūstria, æ, f. Cic. *Industria, engenho, artificio.*

Indūstrĭè, Cæs, trĭùs, adv. Cic. *Industriosamente.*

Indūstrĭōsīssĭmè, adv. sup. Cat. apud Charis. *Muito industriosamente.*

Indūstrĭōsus, a, um, Sen. &

Indūstrĭus, a, um, Cic. trĭor, Plaut. *Industrioso.*

Indūtĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Que se póde vestir.*

Indūtōrĭus, a, um, Paul. Ict. *Pertencente ao vestido.*

Indūtus, a, um, Virg. *Vestido. Que tem vestido.*

Indūtus, ûs, m. Tac. *Vestido.*

Indŭviæ, ārum, f. plur. Plaut. *Vestidos.*

Indŭvĭum, ii, n. Plin. *Cortiça da arvore.*

Indūxi, *pret. de* Induco.

Inēbrĭātus, a, um, Plin. *part. de*

Inēbrĭo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Embriagar, embebedar.*

Inēdĭa, æ, f. Cic. *Inedia, dieta, abstinencia de comer.*

Inēdĭtus, a, um, Ovid. *Não publicado.*

Inēffābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Ineffavel, inexplicavel, indizivel.*

Inēffĭcācĭtèr, adv. Paul. Ict. *Sem efficacia.*

Inēffĭcax, ācis, omn. gen. Sen. cĭor, Plin. *Não efficaz.*

Inēffĭgĭātus, a, um, Gell. *Informe,*

sem figura, que não tem forma.

† Inēffŭgibĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Inevitavel.*

Inēlăbōrātus, a, um, Sen. *Mal trabalhado, sem polimento, grosseiro, tosco.*

Inēlĕgans, āntis, omn. gen. Cic. *Não elegante, desengraçado.*

Inēlĕgāntèr, adv. Cic. *Sem elegancia, &c.*

Inēlūctābĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Inevitavel, invencivel, insuperavel.*

† Inēluĭbĭlis, m. f. le, n. is, Lact. *Indelevel.*

Inēmēndābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Incorrigivel, que se não póde emendar.*

Inēmŏrĭor, ĕris, mōrtuus sum, ŏri, Hor. *Morrer em alguma cousa.*

Inēmptus l. Inēmtus, a, um, Virg. *Não comprado.*

Inēnārrābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Que se não póde contar, ou dizer.*

Inēnārrābĭlĭtèr, adv. Liv. *Por hum modo indizivel.*

Inēnārrātus, a, um, Gell. *Não contado, não explicado.*

† Inēnătābĭlis, m. f. le, n. is, Tert. *Que se não pode salvar a nado.*

Inēnōdābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Indissoluvel, inexplicavel.*

† Inēnōrmis, m. f. me, n. is, adj. Apul. *Que não he desmedido.*

Inĕo, is, īvi l. ii, ĭtum, īre, Cic. *Entrar.* Virg. *Começar, principiar.* Inire numerum. Liv. *Calcular, contar.* — gratiam apud aliquem. Liv. — ab aliquo, cum aliquo. Cic. *Conseguir a graça, e confiança de alguem.* — somnum. Virg. *Dormir.* — consulatum. Cæs. *Entrar na dignidade de Consul.* — imperia alicujus. Stat. *Obedecer a alguem.*

Inēptè, Cic. tīssimè, adv. Quinct. *Ineptamente, fóra de proposito.*

Inēptĭa, æ, f. Plaut. &

Inēptĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Despropositos, parvoices.*

Inēptĭo, is, īvi, ītum, īre, Ter. *Dizer, ou fazer parvoices, &c.*

Inēptus, a, um, Cic. tĭor, Catul. tīssĭmus, Quinct. *Impertinente, tolo, pedante, desmazelado, inhabil.*

Inēquĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Curt. *Por onde se não póde andar a cavallo.*

† Inēquĭto, as, āvi, ātum, āre, Flor. *Estar, ou ir a cavallo.*

Inērmis, me, is, Cic. v. Inermus.

† Inērmo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Desarmar.* antiq.

Inērmus, a, um, Sall. *Desarmado.*

Inērrans, āntis, omn. gen. Cic. *Fixo, firme.*

Inērro, as, āvi, ātum, āre, Plin. Jun. *Andar vagamundo.*

Iners, ērtis, tĭor, tīssĭmus, omn. gen. Cic. *Inerte, sem arte. Preguiçoso, ocioso, inhabil, desmazelado, descuidado, froxo.* Iners frigus. Ovid. *Frio, que não deixa trabalhar.* — caro. Hor. *Carne insipida.*

Inērtĭa, æ, f. Cic. *Inercia, ignorancia, falta de saber. Preguiça, froxidão, ociosidade, descuido.*

Inērtĭcŭla, æ, f. (sc. vitis) Col. *Especie de cepa, de cujas uvas se faz o vinho branco.*

† Inērtĭcŭlus, a, um, Col. *Sem força, fraco.*

Inērŭdītè, adv. Gell. *Sem erudição.*

Inērŭdītus, a, um, Cic. tīssĭmus, Suet. *Ignorante, não erudito.*

Inēscātus, a, um, Liv. *part. de*

Inēsco, as, āvi, ātum, āre, Petr. *Engodar, enganar com isca, v. g. os peixes, &c.* Ter. *Attrahir, enganar com caricias, &c.*

Inēvēctus, a, um, * Virg. in Culice. *Levado, levantado.*

Inēvitābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Inevitavel.*

Inēvŏlūtus, a, um, Mart. *Não revolvido, não folheado*, fallando do livro.

† Inexāmĭnātus, a, um, J. Firm. *Que não foi examinado.*

Inēxcĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Que se não póde despertar.*

Inēxcītus, a, um, Virg. *Não provocado.*

† Inēxcōctus, a, um, Sidon. *Não cozido, não maduro.*

Inēxcōgitātus, a, um, Plin. *Não considerado, não premeditado.*

Inēxcūltus, a, um, Gell. *Não ornado.*

Inēxcūsābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Inexcusavel, que se não póde excusar.*

† Inēxcussus, a, um, Auct. Culic. *Impavido, imperturbavel.* Scævol. *Não discutido.*

Inēxērcĭtātus, a, um, Cic. &

Inēxērcĭtus, a, um, Cic. *Não exercitado, sem exercicio.*

† Inexēsus, a, um, Min. Felix. *Que não póde consumir-se.*

Inēxhaustus, a, um, Cic. *Inexhausto, que se não póde esgotar.*

Inēxōrābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Implacavel, inexoravel, que se não póde dobrar com rogos.*

† Inexōrātus, a, um, Arnob. *Que se não pedio.*

Inēxpēctāctus, a, um, Cic. *Inesperado, não esperado.*

Inēxpērrēctus, a, um, Ovid. *Não acordado, não despertado.*

Inēxpērtus, a, um, Virg. *Não experimentado, não tentado.* Liv. *Que não experimentou.*

Inēxpĭābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Que se não póde expiar, ou purificar com sacrificio de expiação. Implacavel, irreconciliavel.* Inexpiabile odium. Liv. *Odio eterno.* Bellum inexpiabile. Cic. *Guerra implacavel.*

† Inēxpiābĭlĭtèr, adv. S. Aug. *Sem remedio.*

Inēxplānābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Inexplicavel.*

Inēxplānātus, a, um, (lingua) Plin. *Lingoa embaraçada, que não profere bem as palavras.*

Inēxplēbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Insaciavel, que se não póde encher, ou fartar.* Apul. *Que não póde encher.*

† Inēxplētùm, adv. *Sem poder saciar-se.* Inexpletum lacrymans. Virg. *Chorando amargamente.*

Inēxplētus, a, um, Ovid. *Não cheio, não farto, não satisfeito.*

Inēxplĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Inexplicavel.* Liv. *De que se não póde desenvolver, ou desembaraçar.* Viæ inexplicabiles imbribus. Liv. *Caminhos, que as chuvas fazem inaccessiveis.*

Inēxplĭcĭtus, a, um, Mart. *Intrincado, escuro, não explicado.*

Inēxplōrātè, adv. Gell. &

Inēxplōrātò, adv. Liv. *Sem exame, sem indagação.*

Inēxplōrātus, a, um, Liv. *Não examinado, não sabido.*

Inēxpūgnābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Inexpugnavel, invencivel.*

Inēxpŭtābĭlis, m. f. le, n. is, Col. *Innumeravel, que não se reduz a número.*

Inēxsăturābĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Insaciavel.*

Inēxstīnguĭbĭlis, m. f. le, n. is, Varr. apud Non. *Inextinguivel.*

Inēxstīnctus, a, um, Ovid. *Não extincto, não apagado.*

Inēxtīrpābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que se não póde arrancar, ou desarraigar de todo.*

† Inextirpātus, a, um, Cels. *Que não foi extirpado, desarraigado.*

Inēxsŭpĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Invencivel, insuperavel.*

Inēxtrīcābĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Intrincado, que se não póde desembaraçar, ou de que se não póde desembaraçar.*

† Inēxtrīcābĭlĭtèr, adv. Apul. *De uma maneira intrincada.*

† Inēxtrĭcātus, a, um, Apul. *Intrincado, complicado.*

† Infăber, bra, brum, Mart. *Inepto, grosseiro.*

Infabrè, adv. Liv. *Toscamente, sem artificio.*

Infabrĭcātus, a, um, Virg. *Não fabricado.*

Infăcētè, Vell. Pat. tissĭmè, adv. Plin. *Desengraçadamente.*

Infăcētĭæ, ārum, f. plur. Catul. *Ditos insipidos, frioleiras.*

Infăcētus, a, um, Cic. tior, Catul. *Insipido, desengraçado, insulso, sem*

galanteria, grosseiro, rustico.

Infācūndĭa, æ, f. Gell. *Falta de eloquencia.*

Infācūndus, a, um, dĭor, Liv. *Não eloquente.*

† Infæco, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Manchar.*

† Infāllĭbĭlis, m. f. le, n. is, *Infallivel.*

† Infālsātus, a, um, S. Aug. *Falsificado, alterado.*

† Infāmātio, ōnis, f. Just. *Difamação, discredito.*

Infamātus, a, um, Nep. *Infamado.*

Infāmĭa, æ, f. Cic. *Infamia.*

Infāmis, m. f. me, n. is, Cic. *Infame, infamado, deshonrado, desacreditado, &c.*

Infāmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Infamar, deshonrar, desacreditar.*

Infāndum, Virg. interj. de quem abomina, ou se lamenta. *Cousa abominavel, execranda, horrivel.*

Infāndus, a, um, Cic. dīssĭmus, Varius apud Quinct. *Que se não pode dizer, abominavel, horrivel, execrando.*

Infans, āntis, tĭor, tīssĭmus, omn. gen. Cic. *Não eloquente, que não falla.* Acc. apud Non. *De que se não póde fallar.*

Infans, āntis, m. Cic. f. Quinct. *Menino, menina, que ainda não falla.* Plin. *Filho pequeno dos brutos, e das aves.*

Infāntārĭus, a, um, (Infantarĭa mulier) Mart. *Mulher amante de rapazes.*

Infāntĭa, æ, f. Plin. *Infancia, meninice, idade mais tenra, ou até aos sete annos.* Cic. *Falta de eloquencia, esterilidade de palavras.* Plin. *Primeira idade dos brutos, das aves, dos frutos, &c.*

Infāntĭlis, m. f. le, n. is, Justin. *Pueril.*

† Infanto, as, āre, Tert. *Nutrir, dar de mamar.*

Infārcĭo, is, si, tum, īre, Col. *Encher, recalcar.*

† Infāstīdītus, a, um, Sidon. *Appetitoso, que não inspira tedio.*

Infătīgābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Incançavel.*

† Infătīgātus, a, um, Plin. *Que não está cançado.*

Infătuo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Infatuar, fazer louco.*

Infăvōrābĭlis, m. f. le, n. is, Cels. *Indigno de favor.*

Infăvōrābĭlĭtèr, adv. Ulp. *Sem favor.*

Infaustus, a, um, Ovid. *Infausto, desgraçado, infeliz.*

Infēci, *pret. de* Inficio.

† Infēctio, ōnis, f. *Tintura.*

Infēctīvus, a, um, Vitr. *Que serve para tingir.*

Infēctor, ōris, m. Liv. *Tintureiro.*

† Infēctōrĭus, a, um, Mart. *Que serve para tingir.*

Infēctus, a, um, Cic. *Imperfeito, não feito.* Infectum reddere. Plin. *Revogar, annullar.*

Infēctus, a, um, Ovid. *Tingido, tinto. Infecto, envenenado, inficionado.*

Infēctus, ûs, m. Plin. *Tintura.*

† Infēcundus, a, um, Virg. *Esteril.*

Infēlīcĭtas, ātis, f. Cic. *Infelicidade.*

Infēlīcĭtèr, Liv. cĭùs, adv. Sen. *Infelizmente.*

Infēlīcĭto, as, āvi, ātum, āre, Cæcil. &

Infēlīco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Fazer infeliz.*

Infēlix, īcis, omn. gen. cĭor, Liv. cīssĭmus. Vet. Inscript. *Infeliz, sem ventura, desgraçado. Que causa infelicidade, que faz infeliz.* Virg. *Infecundo, esteril.*

Infēnsè, Tac. sĭùs, adv. Liv. *Com ira.*

Infēnso, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Infestar, assolar, fazer estragos.*

Infēnsus, a, um, Cic. *Contrario, inimigo, que quer mal, indignado contra alguem.* Opes principibus infensæ. Tac. *Forças, ou riquezas formidaveis aos Principes.*

† Inferax, ācis, omn. gen. Hier. *Esteril.*

Infer, ĕra, ĕrum, Cat. *Que está debaixo, inferior.*

Infĕrcio. v. Infarcio.

Infĕri, ōrum, m. plur. Cic. *Infernos, mortos, demonios.*

Infĕrĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Offertas, sacrificios, que se fazião pelos mortos aos Manes.*

Infĕrĭālis, m. f. le, n. is, Apul. *Pertencente aos sacrificios, que se fazião aos Manes.*

Infĕrĭor, m. f. rĭùs, n. ōris, comp. Cic. *Inferior, mais baixo, menor.*

Infĕriùs, adv. comp. Ovid. *Mais por baixo.*

Infĕrĭus, a, um, (inferium vinum) Cat. *Vinho novo, que se offerece nos sacrificios.*

Infĕrna, ōrum, n. plur. Tac. *Infernos, lugares subterraneos.*

Infĕrnas, ātis, omn. gen. Vitr. *Que nasce da parte de baixo, que está plantado em valle, ou lugar baixo.* Plin. *Que nasce da parte do Apennino, que respeita ao mar Tyrrheno.*

Infĕrni, ōrum, m. plur. Prop. *Inferno.*

Infĕrnè, Lucr. adv. *Da parte de baixo.*

Infĕrnus, a, um, Cic. *Inferior, baixo, subterraneo, infernal, do inferno.*

Infĕrnus, i, m. Varr. apud Non. *Inferno.*

Infĕro, fers, tŭli, illātum, ĕrre, Cic. *Introduzir, levar, trazer, metter para dentro. Inferir, concluir, tirar por consequencia.* Inferre sese magnificè. Plaut. *Andar com arrogancia, e fausto.* — aliquem. Cic. *Sepultar alguem.*

Infĕrvĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Col. *Fazer ferver.*

Infĕrvĕfăctus, a, um, Col. *Fervido.*

Infĕrvĕfĭo, is, făctus sum, fĭĕri, Scrib. Larg. *Ser fervido.*

Infĕrvĕo, is, bui, ēre, Cat. *Ferver.*

Infĕrvēsco, is, bui, scĕre, Cat. *Começar a ferver.*

Infĕrus, a, um, fĕrĭor, fĭmus, Cic. *Inferior, debaixo.*

† Infēstātio, ōnis, f. Front. *Devastação, estrago.*

Infēstātor, ōris, m. Plin. *Inimigo, o que faz hostilidades, o que persegue.*

Infēstātus, a, um, Vell. Pat. *Infestado, assolado, perseguido.*

Infēstè, tĭùs, Liv. tīssĭmè, adv. Cic. *Como inimigo, com odio, com hostilidade.*

Infēstīvĭtèr, adv. Gell. *Sem galanteria.*

Infēstīvus, a, um, Gell. *Desengraçado, insulso.*

Infēsto, as, āvi, ātum, āre, Col. *Molestar, empecer, infestar.* Vell. Pat. *Fazer hostilidades, correrias, andar a corso.*

Infēstus, a, um, tĭor, Cic. tīssĭmus, Nep. *Pernicioso, nocivo, prejudicial, contrario. Infestado, perseguido, molestado.*

Infībŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cels. *Atar com fivela.*

Infĭcētè, Inficetus. v. Infacetè, &c.

Infĭcĭālis, m. f. le, n. is, Cic. *Negativo.*

Infĭcĭāndus, a, um, Ovid. *Que se ha de negar.*

Infĭcĭas, accus. do plur. que se ajunta sem prep. a Eo, is. Ire inficias. Liv. *Negar.*

Infĭcĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Negação.*

Infĭcĭātor, ōris, m. Cic. *O negativo, o que nega.*

Infĭcĭātus, a, um, Ovid. *Que negou.*

Infĭcĭens, ēntis, omn. gen. Varr. *Ocioso, que não faz nada.*

Infĭcĭens, ēntis, Ovid. *part. act. de*

Infĭcĭo, is, fēci, fēctum, ĕre, Cæs. *Tingir.* Virg. *Inficionar, envenenar.* Liv. *Perverter, corromper.* Cic. *Instruir.* Caput senecta infecit. Tib. *A velhice encheo de cans a cabeça*

Infĭcĭo, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. &

Infĭcĭor, āris, ātus sum, āri, Ovid. *Negar.* Cic. *Negar a divida.*

Infĭdēlis, m. f. le, n. is, Cic. lĭor,

Plaut. īssĭmus, Cic. *Infiel.*

Infĭdēlĭtas, ātis, f. Cic. *Infidelidade.*

Infĭdēlitèr, adv. Cic. *Infielmente.*

Infĭdus, a, um, Cic. *Infiel, desleal, perfido.*

Infīgo, is, īxi, īxum, ĕre, Cic. *Pregar em, ou dentro.*

†Infĭgūrābĭlis, m. f. le, n. is, Ammian. *Informe.*

Infĭmātis, is, m. Plaut. &

Infĭmātes, um, m. plur. *Homens de humilde condição.*

Infĭmātus, a, um, Apul. *part. d* Infimo.

† Infĭmĭtas, ātis, f. Ammian. *Vileza de caracter, ou de condição.*

Infĭmo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Humilhar, abater, aviltar.*

Infĭmus, a, um, sup. Cic. *Infimo, humilde, muito baixo.*

Infīndo, is, ĭdi, īssum, ĕre, Virg. *Abrir, fender, rachar.*

† Infīnībĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Infinito, immenso.*

Infīnĭtas, ātis, f. Cic. *Infinidade.*

Infīnĭtè, adv. Cic. *Sem fim, sem medida, infinitamente.*

Infīnītĭo, ōnis, f. Cic. *Infinidade.*

Infīnītò, adv. ou ablat. Plin. *Infinitamente.*

Infīnītus, a, um, tĭor, Cic. tīssĭmus, *Infinito, immenso, illimitado, sem fim, innumeravel, &c.*

Infīrmātĭo, ōnis, f. Cic. *Confutação das razões contrarias.*

Infīrmātus, a, um, Cic. *Confutado, refutado.*

Infīrmè, Cic. mĭùs, adv. Sen. *Fracamente.*

† Infirmis, m. f. me, n. is, Ammian. *Fraco, debil.*

Infirmĭtas, ātis, f. Cic. *Fraqueza, debilidade.* Cæs. *Inconstancia, leveza.* Cels. *Enfermidade, doença.*

† Infīrmĭtèr, adv. Arnob. *Com fraqueza.*

Infīrmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Debilitar, enfraquecer, tirar o vigor, diminuir as forças. Confutar, refutar.*

Infīrmus, a, um, mĭor, mīssĭmus, Cic. *Debil, fraco.* Ter. *Mudavel, sem firmeza.* Cic. *Doente, enfermo.*

Infit, (verbo defectivo) Liv. *Começa, principia.*

Infitior, &c. v. Inficior.

Infixi, *pret. de* Infigo.

Infixus, a, um, Cic. *Encravado, pregado bem, ou dentro.*

Inflābĕllo, as, āre, Ter. *Assoprar com folle. Accender o lume assoprando.*

† Inflābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aurel. *Que incha, ou faz inchar.*

Inflăcĕo, es, ēre, * Enn. apud Non. *Murchar-se, frustrar-se.*

Inflāgro, as, āre, Solin. *Abrazar.*

Inflāmmāntèr, adv. Gell. *Com ardor, com paixão.*

Inflāmmātĭo, ōnis, f. Cic. *Ardor, paixão activa, furor.* Cels. *Inflammação, doença.* Inflammatio animi. Cic. *Enthusiasmo, furor poetico.*

† Inflāmmātor, ōris, m. J. Firm. &

† Inflāmmātrix, ĭcis, f. Ammian. *Incendiario, amotinador.*

Inflāmmātus, a, um, Cic. *part. de*

Inflāmmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Inflammar, abrazar, accender. Excitar, animar, estimular, instigar.*

Inflātè, tĭùs, adv. Cæs. *Orgulhosamente, soberbamente.*

Inflātĭo, ōnis, f. Cic. *Inchação.* Sen. *Fatuidade, orgulho.*

Inflātus, a, um, Cic. tĭor, Liv. *Inchado. Soberbo, altivo, orgulhoso.*

Inflātus, ûs, m. Cic. *Inchação.* Inflatus divinus. Cic. *Inspiração do Ceo.*

Inflēcto, is, ēxi, ēxum, ĕre, Cic. *Cobrar, torcer, entortar, encurvar.*

Inflētus, a, um, Virg. *Não chorado.*

Inflēxi, *pret. de* Inflecto.

Inflēxĭbĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Inflexivel, firme, immudavel.*

Inflēxĭo, ōnis, f. Cic. &

Inflēxus, ûs, m. Sen. *Dobradura.*

Inflēxus, a, um, Cic. *Dobrado, retorcido, encurvado, &c.*

† Inflictio, ōnis, f. Cod. Theod. *Ac-*

ção de castigar, ou de punir.

† Inflictus, a, um, Plin. *Ferido, espancado.* Cod. Theod. *Provido, castigado.*

Inflīgo, is, īxi, īxum, ĕre, Cic. *Dar golpes, ferir.* Infligere turpitudinem alicui. Cic. *Infamar, deshonrar alguem.*

Inflīxi, *pret. de* Infligo.

Inflo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Inchar assoprando.* Cic. *Inchar. Ensoberbecer, desvanecer.*

† Inflōreo, es, ui, ēre, &

† Inflōresco, is, ui, ēre, Claud. *Florecer.*

† Influctuo, as, āre, Veget. *Correr, desaguar.*

† Influēntĭa, æ, f. J. Firm. *Despejo, influencia, influxo.*

Inflŭvĭum, ii, n. * Vell. Pat. *Fluxo.*

† Inflūxio, ōnis, f. Macrob. &

† Influxus, ûs, m. J. Firm. *Influencia.*

Infŏdĭo, is, ōdi, ōssum, ĕre, Nep. *Cavar, enterrar, plantar cavando.*

Infœcūndè, adv. Gell. *Sem fecundidade.*

Infœcūndĭtas, ātis, f. Tac. *Infecundidade, esterilidade.*

Infœcūndus, a, um, Sall. dĭor, Col. *Esteril, infecundo.*

Infōrmātĭo, ōnis, f. Cic. *Idéa, imagem, primeira forma, que o espirito concebe de alguma cousa.*

Infōrmātus, a, um, Cic. *Instruido.* Virg. *Imperfeito, não acabado.*

† Infōrmīdābĭlis, m. f. le, n. is, Corip. *Que não he para temer.*

Infōrmīdātus, a, um, Sil, Ital. *Não temido.*

Infōrmis, m. f. me, n. is, Liv. *Sem fórma.* Virg. *Deforme, desfigurado, feio.*

† Informĭtas, ātis, Solin. *Deformidade.*

Informo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Delinear, rascunhar, debuxar. Formar, figurar, fazer. Ensinar, instruir. Descrever, fazer a discripção de alguma cousa.*

Infōro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Divulgar pela praça, ou citar para apparecer em juizo.* * Plin. *Furar para dentro.*

† Infortūnātè, adv. Plaut. *Infelizmente.*

Infōrtunātus, a, um, Ter. tĭor, Cic. tīssĭmus, Apul. *Desgraçado, desafortunado, infeliz.*

Infōrtūnĭtas, ātis, f. Gell. &

Infōrtūnĭum, ii, n. Cic. *Desgraça, infortunio.*

† Infossio, ōnis, f. Pall. *Acção de enterrar, de esconder na terra.*

Infōssus, a, um, Hor. *Enterrado cavando.*

Infrà prep. de accus. e adv. Cic. *Abaixo, para baixo, de baixo.*

Infrāctĭo, ōnis, f. Cic. *Pusillanimidade, fraqueza, abatimento de animo.*

Infrāctus, a, um. Cic. *Quebrado, despedaçado. Destruido, deshonrado.* Infracta & amputata loqui. Cic. *Fallar por incisos, ou sem periodos, e número oratorio.*

Infrænātus, a, um, Liv. *Enfreado, com freio. Desenfreado, sem freio.*

Infrænis, m. f. ne, n. is, Virg. *Desenfreado.* Infrænis lingua. Gell. *Lingoa solta, livre no fallar.*

Infræno, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Enfrear, pôr freio.* Plin. *Moderar, reprimir, conter.*

Infrænus, a, um, Virg. *Desenfreado, que usa de cavallo desenfreado.* Col. *Immoderado.*

Infrāgĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que se não póde quebrar.* * Sen. *Constante, firme.*

Infrāngĭbĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Firme, constante.*

Infrēgi, *pret. de* Infringo.

Infrĕmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Virg. *Bramir com ira o javali.* Sil. Ital. *Fazer grande estrondo.*

Infrēndĕo, es, ui, ēre, Virg. *Ranger com os dentes de raiva.*

Infreno, &c. v. Infræno.

Infrĕquens, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, Cæs. tissĭmus, Liv. *Solitario, não*

frequentado. Que não frequenta, que vai raras vezes a hum lugar.

Infrĕquēntĭa, æ, f. Cic. *Falta de frequencia, raro concurso, pequeno número, que se ajunta em alguma assembléa.*

Infrĭātus, a, um, Col. *Esmiuçado.*

Infrĭcātus, a, um, Plin. *part. de*

Infrĭco, as, cui, ctum l. āctum, āre, Col. *Esfregar, untar esfregando.*

Infrīctĭo, ōnis, f. Cels. *Esfregação.*

Infrīctus, a, um, * Plin. *Esfregado.*

Infrīgēsco, is, xi, scĕre, Cels. *Arrefecer.*

† Infrīgĭdātio, ōnis, f. Veget. *Resfriamento.*

† Infrĭgĭdo, as, āre, Cæl. Aur. *Resfriar, arrefecer.*

† Infrīgo, is, xi, īctum, ĕre, Plin. *Frigir em, ou com.*

Infrīngo, is, ēgi, āctum, ĕre, Hor. *Quebrar, despedaçar.* Cic. *Enfraquecer, debilitar.* Cæs. *Abrandar, moderar, reprimir.* Infringere animum. Cic. *Fazer perder o animo.* — colaphos. Ter. *Dar bofetadas.*

Infrĭo, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Esmiuçar, fazer em pó, pulverizar com cousa feita em pó.*

Infrīxi, *pret. de* Infrigesco.

Infrons, ōndis, omn. gen. Ovid. *Que não tem folhas, ou arvores.*

† Infrūctuōsè, adv. S. Aug. *Infructuosamente.*

Infrūctuōsus, a, um, Plin. *Infructifero, que não produz fruto.* Sen. *Inutil.*

† Infrūgĭfĕrus, a, um, Suet. *Esteril.*

Infrūnītus, a, um, Sen. *Insensato, estólido, tolo.*

Infūcātus, a, um, Cic. *part. de*

Infūco, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Disfarçar, enfeitar, dissimular, encobrir para enganar.*

Infŭla, æ, f. Cic. *Fios de lã, e de linho, atados com fita ao redor da cabeça, de que se servião como insignia, os Sacerdotes, as victimas, e os Embaixadores, que rogavão paz: e tambem as crianças, como ornato.*

Infŭlātus, a, um, Suet. *Ornado com a dita insignia.*

Infūlcio, is, ūlsi, ūltum, īre, Sen. *Introduzir á força.*

Infŭlgens, ēntis, omn. gen. * Catul. *Resplendecente.*

Infulsi, *pret. de* Infulcio.

Infūmātus, a, um, Plin. *Secco ao fumo.*

Infūmĭbŭlum, i, n. * Plin. *Buraco, ou parte superior da chaminé. Pá do forno.*

Infūndībŭlum, i, n. Cat. *Funil.* Vitr. *Canal, por onde o trigo cahe na mó.*

Infūndo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Cic. *Derramar, lançar por cima, ou dentro. Introduzir, metter dentro.*

Infūrnĭbŭlum. v. Infumibulum.

† Infūscātio, ōnis, Plin. *Ferrete, marca de infamia.*

Infūscātus, a, um, Cic. *part. de*

Infūsco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Offuscar, denegrir.* Cic. *Manchar, corromper, perverter, estragar.* Aqua infuscata. Plin. *Agua turva.*

Infūscus, a, um, Col. *Moreno, fusco.*

Infūsĭo, ōnis, f. Plin. *Infusão.*

Infūsōrĭum, ii, n. Col. *Funil, canal.*

Infūsus, ûs, m. Plin. v. Infusio.

Infūsus, a, um, Virg. *Derramado, infundido, lançado por cima, ou dentro.*

Ingĕlābĭlis, m. f. le, n. is, * Gell. *Que se não póde congelar.*

† Ingĕlĭdus, a, um, Prud. *Tépido.*

Ingĕmĭnātus, a, um, Ovid. *part. de*

Ingĕmĭno, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Dobrar, repetir, duplicar. Dobrar-se, crescer em dobro.*

Ingĕmīsco, is, ui, scĕre, Cic. &

Ingĕmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Liv. *Gemer muito.* Agris ingemere. Tac. *Lamentar-se, dar gemidos por causa do grande trabalho do campo.*

Ingĕnĕrāsco, is, scĕre, * Lucr. *Gerar.*

Ingĕnĕrātus, a, um, Cic. *Innato, ingenito, natural.*

Ingĕnĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Gerar, produzir dentro.*

Ingĕnĭātus, a, um, Plaut. *Engenhoso, dotado de feliz engenho.*

Ingĕnĭcŭlātus, i, m. Vitr. &

Ingĕnĭcŭlus, i, m. Manil. *Hercules*, constellação celeste, que representa hum homem de joelhos.

Ingĕnĭcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Hygin. *Ajoelhar.*

Ingĕnĭōsè, Cic. sĭùs, Sen. sĭssĭmè, adv. Vell. Pat. *Engenhosamente.*

Ingĕnĭōsus, a, um, sĭor, sĭssĭmus, Cic. *Industrioso, generoso.*

Ingĕnĭtus, a, um, Col. *Innato, ingenito.*

Ingĕnĭum, ii, n. Plaut. *Natureza, virtude, ou propriedade natural das cousas.* Ter. *Genio, indole, natural do homem.* Cic. *Engenho, talento, agudeza, entendimento.* Plin. *Cousa inventada com engenho.* Ingenio suo vivere. Liv. *Viver á sua vontade.* Ingenii vis. — acumen. Cic. *Agudeza de engenho.*

Ingĕno, is, ĕre, Lucr. v. Ingigno.

Ingens, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, Virg. tĭssĭmus, Veget. *Grande, consideravel, extraordinario, desmedido.*

† Ingĕnŭātus, a, um, Plaut. *De caracter franco, sincero.*

Ingĕnuè, adv. Cic. *Sinceramente, ingenuamente, com franqueza, com verdade.*

Ingĕnui, *pret. de* Ingigno.

Ingĕnuĭtas, ātis, f. Cic. *Fidalguia, nobreza. Ingenuidade, candura, singelleza, sinceridade, modestia.*

Ingĕnuus, a, um, Lucr. *Natural, nativo.* Cic. *Fidalgo, nobre, illustre, livre por nascimento.* Catul. *Ingenuo, modesto.* Ingenuæ vires. Mart. *Forças medianas, quaes ordinariamente as de pessoas de qualidade.*

Inger, imper. Catul. *por* Ingere.

Ingĕro, is, ēssi, ēstum, ĕre, Plaut. *Introduzir, metter, ou lançar dentro.* Sen. *Repetir.* Ingerere se alicui negotio. Plin. *Intrometter-se em algum negocio.* — tela. Liv. *Arremessar lanças.*

Ingēstābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que se não póde trazer.*

† Ingesto, as, āre, Apul. v. Ingero.

Ingēstus, a, um, Ovid. *Mettido dentro, intromettido.*

Ingīgno, is, gĕnui, gĕnĭtum, ĕre, Cic. *Produzir, gerar juntamente.*

Inglŏmĕro, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Envolver.*

Inglōrĭus, a, um, Cic. *Não glorioso, sem honra.*

Inglŭvĭes, ēi, f. Col. *Papo das aves.* Virg. *Bojo, ventre humano.* Hor. *Voracidade, gulodice, gula.*

† Inglŭvĭōsus, a, um Fest. *Comilão.*

Ingrāndēsco, is, dui, scĕre, Col. *Crescer, fazer-se grande.*

Ingrātè, adv. Plin. *Desagradavelmente.* Cic. *Ingratamente, com ingratidão.*

Ingrātĭfĭcus, a, um, Vet. Poet. apud Cic. *Desagradecido, ingrato.*

Ingrātiis, abl. abs. Ter. &

Ingrātis, abl. abs. & adv. * Cic. *Contra vontade, com desagrado, contra o genio.*

† Ingrātĭtūdo, ĭnis, f. *Ingratidão.*

Ingrātus, a, um, tĭor, Cic. tĭssĭmus, Sen. *Injucundo, desagradavel. Ingrato, desagradecido.*

Ingrăvātus, a, um, Plin. *Molestado, aggravado, &c.*

Ingrăvēsco, is, scĕre, Cic. *Fazer-se grave, pezado, molesto, &c.* Lucr. *Conceber, fazer-se prenhe.* Ingravescit annona. Cic. *Os mantimentos sobem no preço.*

Ingrăvis, m. f. ve, n. is, * Ulp. *Muito grave, penoso, &c.*

Ingrăvo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Carregar, fazer pezado.* Virg. *Exaggerar.* Ingravare fructus. Plin. *Apodrecer, corromper os frutos.*

Ingrĕdĭor, ĕris, grēssus sum, grĕdi, Cic. *Entrar. Andar, ir, caminhar. Começar, principiar.*

Ingrĕssĭo, ōnis, f. Cic *Entrada. Acção de caminhar, de andar, ida. Principio.*

Ingrēssus, a, um, act. Cic. *part. de* Ingredior.

Ingrĕssus, ûs, m. Cic. *Entrada.* Quinct. *Principio.*

Ingrŭo, is, ui, ĕre, Plaut. *Arremetter, assaltar, acommetter, entrar com impeto, e alarido.* Plin. *Estar imminente, estar para vir, ou para succeder, &c.* Ingruit vitibus umbra. Virg. *A sombra cobre as vides.* — frigus. Col. *Está chegado o tempo de frio.*

Inguen, ĭnis, n. Hor. *Virilha.* Cels. *Tumor, que nasce nas virilhas.* Plin. *Nó na canna, donde sahe a folha.*

Inguĭnālis, m. f. le, n. is, (herba) Apul. &

Inguĭnārĭa, æ, f. Plin. *Estrellada, herva.*

† Ingūrgĭtātio, ōnis, f. Cels. *Demazia em comer e beber.*

Ingūrgĭtātus, a, um, Petr. *part. de*

Ingūrgĭto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Engolfar-se, metter-se no pégo, ou fazer pégo.* Cic. *Engolfar-se no comer, e beber, metter-se com excesso em alguma cousa.*

Ingūstābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que se não póde gostar, ou comer.*

Ingūstātus, a, um, Hor. *Não provado.*

Inhăbĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Inepto, inhabil, inutil.*

Inhăbĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Inhabitavel.*

† Inhăbĭtātio, ōnis, f. Vitr. *Residencia, domicilio.*

Inhăbĭtātor, ōris, m. Ulp. *Habitador.*

Inhăbĭto, as, āvi, ātum, āre, * Plin. *Morar, habitar.*

Inhærĕo, es, æsi, æsum, ēre, Cic. *Estar pegado.*

† Inhæres, ēdis, Val. Max. *Que não tem parte na herança.*

Inhærēsco, is, scĕre, Cic. *Pegar-se, afferrar-se.*

Inhæsi, *pret. de* Inhæreo.

† Inhālātio, ōnis, f. Plin. &

† Inhālātus, ûs, m. Apul. *Respiração, bafo.*

Inhālo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Exhalar arrotando, ou bafejando.*

Inhĭans, āntis, omn. gen. Cic. *Que está com a boca aberta.* Sen. Tr. *Que deseja ardentemente.*

† Inhiāntèr, adv. S. Aug. *Avidamente.*

† Inhiātio, ōnis, f. Treb. Poll. *Admiração, espanto.*

Inhĭbĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Embaraçar, estorvar, impedir, deter, reprimir a cousa, ou acção começada.* Inhibere supplicium alicui. Cic. *Ameaçar a alguem com castigo.* — remis. Cic. *Remar para trás, ou para a parte da poppa.*

Inhĭbĭtĭo, ōnis, f. (remigum) Cic. *Acção de remar para trás, ou para a parte da poppa.*

† Inhĭbĭtor, ōris, m. Quinct. *O que impede, ou prohibe com ameaças.*

Inhĭbĭtus, a, um, Liv. *Reprimido, retido, refreado.*

Inhĭo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Estar com a boca aberta.* Plaut. *Desejar excessivamente.* Inhiare uberibus. Cic. *Buscar os peitos com a boca aberta.*

† Inhŏnēstāmēntum, i, n. Apul. *Acção deshonrosa, indecorosa.*

Inhŏnēste, adv. Cic. *Deshonestamente, indecentemente.*

Inhŏnēsto, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Deshonrar, infamar.* Heinsio julga por espurio o verso de Ovidio.

Inhŏnēstus, a, um, Cic. tĭor, Val. Max. tĭssĭmus, Cic. *Deshonesto, torpe, indecente, feio.*

Inhŏnōrātus, a, um, Cic. tĭor, tĭssĭmus, Liv. *Deshonrado, tratado sem honra, desprezado.*

Inhŏnōrĭfĭcus, a, um, Sen. *Não honroso.*

Inhŏnōrus, a, um, Plin. *Deshonrado, vil, abjecto, sem honra.*

Inhōrreo, es, ui, ēre, Liv. &

Inhōrrēsco, is, ui, scĕre, Cic. *Arripiar-se com medo, ou com frio, encher-se de horror.* Virg. *Fazer-se pavoroso, causar horror.*

† Inhortātus, a, um, Apul. *Exhor-*

tado, incitado, excitado.

Inhŏspĭtālis, m. f. le, n. is, Hor. *Inhabitavel, que não dá hospedagem.* Plin. *Deserto, inhabitado.*

Inhŏspĭtālĭtas, ātis, f. Cic. *Inhospitalidade, máo trato, desamor para com os hospedes.*

† Inhospĭtālĭtèr, adv. Tert. *Contra a hospitalidade.*

Inhŏspĭtus, a, um, Virg. *Inhabitavel, onde he perigoso o habitar.*

Inhŏstus, a, um, * Tac. *Iniquo, contrario.*

† Inhūmānātio, ōnis, f. Tert. *A Encarnação de J. C.*

Inhūmānè, nĭùs, adv. Cic. *Deshumanamente.*

Inhūmānĭtas, ātis, f. Cic. *Deshumanidade, crueldade.*

Inhūmānĭtèr, adv. Cic. *Deshumanamente.*

Inhūmānus, a, um, nĭor, Cic. nīssĭmus, Ter. *Deshumano, cruel, barbaro.*

Inhŭmātus, a, um, Cic. *Não enterrado.*

Inhūmĭgo, as, āvi, ātum, āre, Liv. Andron. apud Non. *Molhar.*

Inhŭmo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Enterrar, sepultar.*

Inĭbì, adv. Cic. *Ahi mesmo, nesse lugar. Junto, perto.*

Inĭdōnĕè, adv. Apul. *Sem graça.*

Inĭens, eŭntis, omn. gen. Cic. *Que começa, que principia.*

Inĭgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Varr. *Levar, conduzir para dentro.*

† Inĭmīcālis, m. f. le, n. is, Sidon. *Hostil. Prejudicial.*

Inĭmīcè, cīssĭmè, adv. Cic. &

Inĭmīcĭtèr, adv. Acc. apud Non. *Como inimigo.*

Inĭmīcĭtĭa, æ, f. Cic. *Inimizade.*

Inĭmīco, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Causar inimizade.*

Inĭmīcus, i, m. Cic. *Inimigo.*

Inĭmīcus, a, um, cĭor, cīssĭmus, Cic. *Inimigo, opposto, contrario. Nocivo, prejudicial.*

Inĭmĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Vell. Pat. *Inimitavel.*

Inīndè, adv. * Liv. *Daquelle lugar.*

Inīntēllĭgĭbĭlis, m. f. le, n. is. *Inintelligivel.*

Inīquè, Cic. quĭùs, Ter. quīssĭmè, adv. Cic. *Injustamente.*

Inīquĭtas, ātis, f. Cæs. *Desigualdade.* Cic. *Iniquidade, injustiça, maldade.*

Inīquo, as, āvi, ātum, āre, Laber. apud Non. *Perturbar, molestar, fazer máo.*

Inīquus, a, um, Cæs. quĭor, quīssĭmus, Cic. *Desigual, aspero, não plano, arduo, escabroso.* Cic. *Injusto, iniquo.* Ter. *Inimigo, opposto.*

Inĭtĭa, ōrum, n. plur. Varr. *Sacrificios em honra de Ceres, e outros ritos similhantes, que se fazião occultamente.* Catul. *Mysterios, e sacrificios da Deosa Cybele.* Cic. *Principios.*

† Inĭtĭālis, m. f. le, n. is, Apul. *Primitivo, original.*

Inĭtĭāmēnta, ōrum, n. plur. Sen. *Primeiros dogmas da Religião.*

Inĭtĭātĭo, ōnis, f. Suet. *Celebração dos sacrificios de Ceres.*

Inĭtĭātus, a, um, Varr. *part. de*

Inĭtĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Iniciar, admittir, instruir nos mysterios de huma Religião, e fazer participante das cousas sagradas.* Quinct. *Instruir, ensinar.* Ter. *Desmammar crianças.*

Inĭtĭum, ii, n. Cic. *Principio.*

† Inĭto, as, āvi, ātum, āre, Pacuv. apud Diomed. *Entrar repetidas vezes no mesmo lugar.* antiq.

Inĭtus, a, um, Cic. *Começado, principiado.*

Inĭtus, ûs, m. Ovid. *Coito, cópula.* Lucr. *Entrada, chegada, vinda.*

Injēci, *pret. de* Injicio.

Injēctĭo, ōnis, f. (injectio manus) Sen. *Acção de lançar mão de alguma cousa, tomando della posse, sem correrem os meios ordinarios de Direito.*

Injēcto, as, āvi, ātum, āre, Sil. Ital. *Lançar frequentemente.*

Injēctus, ûs, m. Plin. *Acção de lan-*

çar por cima. Injectus animi. Lucr. *Reflexão do entendimento, idéa, que elle fórma.*

Injēctus, a, um, Nep. *Arremessado, lançado sobre, ou dentro.*

Injĭcĭo, is, ēci, ēctum, ĕre, Cic. *Arremessar, atirar, lançar sobre, ou dentro.*

Injūcūndĭtas, ātis, f. Cic. *Falta de graça, ou de suavidade.*

† Injūcūndè, dĭùs, adv. *Sem graça.*

Injūcūndus, a, um, Cic. *Desagradavel, molesto.*

Injūdĭcātus, a, um, Quinct. *Não julgado.*

Injŭgis, m. f. ge, n. is. *Que não conhece o jugo.*

† Injūnctĭo, ōnis, f. Sidon. *Ordem expressa.*

Injūnctus, a, um, Liv. *part. de*

Injūngo, is, xi, ctum, ĕre, Liv. *Ajuntar dentro, ou sobre. Impôr obrigação, ordenar.* Cæs. *Impôr, pôr em cima.*

Injūrātus, a, um, Cic. *Que não jurou.*

Injūrĭa, æ, f. Cic. *Injuria, affronta. Detrimento, prejuizo, damno.* Ter. *Injustiça.* Injuriâ abl. abs. Ter. *Injustamente, sem razão.*

Injūrĭè, adv. Næv. apud Non. *Injuriosamente.*

Injūrĭor, āris, ātus sum, āri, Sen. *Affrontar, injuriar.*

Injūrĭōsè, sĭùs, adv. Cic. *Affrontosamente, injuriosamente.*

Injūrĭōsus, a, um, Cic. sĭor, Sen. &

Injūrĭus, a, um, Ter. *Injurioso, affrontoso.* Cic. *Injusto.*

Injūrus, a, um, Plaut. *Sem lei, impio.*

Injūssus, a, um, Hor. *Não mandado, não ordenado.* Virg. *Natural, espontaneo.*

Injūssus, ûs, m. Cic. *Falta de ordem ou mandado.* Injussu meo. Cic. *Sem ordem minha.* Só se usa no ablativo.

Injūstè, tĭssĭmè, adv. Cic. *Injustamente.*

Injūstĭtĭa, æ, f. Cic. *Injustiça.*

† Injūstum, i, n. Hor. *O injusto.*

Injūstus, a, um, Cic. tĭor, Ter. tĭssĭmus, Cic. *Iniquo, injusto.* Virg. *Muito grande.*

† Inlăqueātus, a, um, Fest. *Enlaçado.*

Inlārgĭo, is, īre, Cat. apud Non. *Distribuir.*

† Inlătēbro, as, āre, Gell. *Esconder-se.*

Inlēntēsco, is, scĕre, Col. *Fazer-se flexivel.*

Inlex. v. Illex. Plaut.

† Inlĭces canales: Fest. *Regos das ruas para a agua.*

† Inlĭcēntĭōsus, a, um, Apul. *Excessivo, immoderado.*

† Inlĭcĭtātor, ōris, m. Fest. *Lançador em almoeda.* antiq.

† Inlĭcium, ii, Varr. *Acção de reunir o povo em assembléa.*

Inlŏcābĭlis. v. Illocabilis.

Innābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que se não póde navegar, ou passar a nado.*

Innāscor, ĕris, ātus sum, āsci, Cic. *Nascer juntamente, ou em alguma cousa.*

Innăto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Nadar dentro, ou sobre.*

Innātus, a, um, Cic. *Natural, innato, que nasceo juntamente.*

Innāvĭgābĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Que se não póde navegar.*

Innāvĭgans, āntis, omn. gen. Pomp. Mel. *Que navega.*

† Innāvĭgo, as, āre, Pomp. Mel. *Navegar.*

Innēcto, is, ēxui, ēxum, ĕre, Virg. *Atar com outra cousa ao redor.* Innecti per affinitatem alicui. Tac. *Ser parente de alguem por affinidade.*

Innēxus, a, um, Virg. *Atado, &c.*

Innēxus, ûs, m. Apul. *Nexo, connexão, atadura de huma cousa com outra.*

† Innidĭfĭco, as, āre, Plin. *Pôr, ou metter em hum ninho.*

Innītor, ĕris, īsus l. īxus sum, īti, Stat. *Arrimar-se, encostar-se.*

Innīxus, a, um, Cic. *Arrimado, en-*

costado, estribado, apoiado.

Inno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Nadar sobre, ou dentro.*

Innŏcens, ēntis, tĭor, tīssĭmus, omn. gen. Cic. *Innocente, não culpado.* Plin. *Saudavel, que não faz prejuizo á saude.*

Innŏcēntèr, Quinct. tĭùs, Plin. tīssĭmè, adv. Cic. in Sall. *Innocentemente, sem culpa.*

Innŏcēntĭa, æ, f. Cic. *Innocencia.*

Innŏcuè, adv. Ovid. *Sem fazer mal.*

Innŏcuus, a, um, Virg. *Innocente, que não causa damno. Que não recebe damno.*

† Innōdātus, a, um, Ammian. *Atado com algum nó.* Digest. *Embaraçado.*

† Innōdo, as, āre, *Apertar, envencilhar.* Sidon.

Innōmĭnālis, m. f. le, n. is, Gell. *Que se não póde nomear.*

Innōtēsco, is, ōtui, scĕre, Ovid. *Dar-se a conhecer,*

Innōtĭtĭa, æ, f. * Gell. *Ignorancia.*

† Innŏvātus, a, um, Min. Felix. *Renovado.*

Innŏvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Renovar.*

† Innōxiè, adv. Plin. *Sem offender.* Min. Felix. *Innocentemente.*

Innōxĭus, a, um, Plaut. xĭor, Cat. apud Priscian. *Innocente.* Sall. *A que se não faz mal.*

† Innūba, æ, f. Ovid. *Solteira, que não tem marido.*

† Innūbĭlo, as, āvi, ātum, āre, Solin. *Escurecer, cobrir de nuvens.*

Innūbĭlus, a, um, Lucr. &

Innūbis, m. f. be, n. is, Sen. Trag. *Sereno, claro, sem nuvens.*

Innūbo, is, ūpsi, ūptum, ĕre, Liv. *Passar a mulher para casa do marido.*

Innūbus, a, um, Ovid. *Solteiro.*

Innŭmĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Innumeravel.*

Innŭmĕrābĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Número infinito, multidão innumeravel.*

Innŭmĕrābĭlĭtèr, adv. Lucr. *Innumeraveis vezes.*

Innŭmĕrālis, m. f. le, n. is, Lucr. &

Innŭmĕrōsus, a, um, * Plin. &

Innūmĕrus, a, um, * Cic. *Innumeravel, que se não póde contar.*

Innuo, is, ui, ūtum, ĕre, Ad Her. *Fazer sinal com a cabeça.*

Innūpsi, *pret. de* Innubo.

Innūptus, a, um, Virg. *Não casado.* Innuptæ nuptiæ. Cic. *Matrimonio nullo.*

Innutrĭo, is, īvi, ītum, īre, Sen. *Nutrir, crear juntamente.*

Innutrītus, a, um, Plin. *Creado em, ou dentro de alguma cousa.*

Inŏbēdĭens, ēntis. *Desobediente.*

† Inŏbedus, a, um, Arnob. *Desobediente.*

Inŏblītus, a, um, Ovid. *Lembrado, não esquecido.*

Inŏbrŭtus, a, um, Ovid. *Não mergulhado, não afogado.*

Inŏbscuro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Escurecer, acabar, extinguir.*

Inŏbsĕquens, ēntis, omn. gen. Sen. Tr. *Desobediente.*

Inŏbsērvābĭlis, m. f. le, n. is, Catul. *Que se não póde observar.*

Inŏbsērvāntĭa, æ, f. Suet. *Inadvertencia, falta de advertencia.*

Inŏbsērvātus, a, um, Ovid. *Não observado.*

Inŏccĭduus, a, um, Lucr. *Que nunca se põe no occidente, que apparece sempre no horizonte.* Inoccidui visus. Stat. *Olhos sempre vigilantes, que nunca se fechão.*

Inŏccātus, a, um, Col. *part. de*

Inŏcco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Cobrir a sementeira, destorroando, ou gradando a terra.*

Inŏcŭlātĭo, ōnis, f. Col. *Enxertia de borbulha.*

Inŏcŭlātor, ōris, Plin. *Enxertador de borbulha.*

Inŏcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Enxertar de borbulha.*

Inŏdōro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Fazer cheiroso, perfumar.*

Inŏdōror, āris, ātus sum, āri, * Cic.

Persentir pelo cheiro.

Inŏdōrus, a, um, Pers. *Não cheiroso.*

Inōffēnsè, adv. Inōffēnsĭùs, comp. Gell. *Sem maior damno.*

Inōffensus, a, um, Ovid. *Desembaraçado, não offendido.* Quinct. *Que não offende.*

Inōffĭcĭōsus, a, um, Cic. *Que não satisfaz as obrigações da amizade. Feito contra as leis da equidade.*

Inŏlens, ēntis, omn. gen. Lucr. *Sem cheiro.*

Inŏlēsco, is, ŏlui, scĕre, Virg. *Crescer mais, ou sobre.* Gell. *Fazer grande, augmentar.*

Inōmĭnālis, m. f. le, n. is, Gell. *De máo agouro.*

Inōmĭnātus, a, um, Hor. *Infeliz, desgraçado, de máo agouro.*

Inŏpāco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Fazer sombrio.*

† Inŏpĕrātus, a, um, Tert. *Ocioso.*

† Inŏpĕror, āris, ātus sum, āri, Tert. *Obrar.*

Inŏpērtus, a, um, Sen. *Descoberto.*

Inŏpĭa, æ, f. Cic. *Pobreza, indigencia, necessidade.*

Inŏpīnābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Que se não póde julgar, que haja de acontecer.*

Inŏpīnāntèr, adv. Suet. &

Inŏpĭnātè, adv. Sen. &

Inŏpīnātò, adv. Liv. *De improviso, subitamente, sem se imaginar.*

Inŏpīnātus, a, um, Cic. &

Inŏpīnus, a, um, Virg. *Inopinado, improviso, que succede sem se haver imaginado.*

Inŏpĭōsus, a, um, Plaut. *Necessitado, destituido, pobre.*

† Inŏppōrtūnè, adv. Lucr. *Intempestivamente.*

Inŏppōrtūnus, a, um, Cic. *Importuno, intempestivo, enfadonho.*

Inops, ŏpis, omn. gen. Cic. *Pobre, falto, carecedor, necessitado.*

Inōptātus, a, um, Sen. *Não desejado.*

Inōptābĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Não appetecivel, que se não deve desejar.*

Inōrābĭlis, m. f. le, n. is, Acc. apud Non. *Inexoravel.*

Inōrātus, a, um, Cic. *Não pedido, sobre que se não disse palavra.*

Inōrdĭnātè, adv. Cels. &

† Inordĭnātìm, adv. Ammian. *Sem ordem, desordenadamente.*

Inōrdĭnātus, a, um, Cic. tīssĭmus, Plin. *Desordenado, perturbado, confuso, sem ordem.*

Inŏrĭor, ĕris l. īris, ōrtus sum, īri, * Tac. *Nascer.*

† Inŏris, m. f. re, n. is, Turpil. ap. Fest. *Sem boca.*

Inōrnātè, adv. Ad Her. *Sem ordem.*

Inōrnātus, a, um, Cic. *Não ornado, não enfeitado.*

Inōrus, a, um, * Plin. *Que não tem boca.*

Inōtĭōsus, a, um, * Quinct. *Não ocioso.*

Inŏvans, āntis, omn. gen. Apul. *Triumfante.*

† Inpōstĕrùm, adv. Cic. *De hoje em diante, para o futuro.*

† Inpræsentià, adv. *Presentemente, actualmente.*

Imprīmis l. In primis, Sall. *Primeiramente, sobretudo, em primeiro lugar.*

Inquam, is, Cic. v. Inquio.

† Inquantùm, adv. Quinct. l. Inquamtumquè, adv. Sen. *Tanto quanto, quando muito.*

Inquĭes, ētis, f. Catul. *Desassocego.*

Inquĭes, ētis, omn. gen. Vell. Pat. *Desassocegado, perturbado, inquieto.*

Inquĭetātĭo, ōnis, f. Liv. *Agitação, movimento, inquietação.*

Inquĭētātus, a, um, Petr. *part. de* Inquieto.

† Inquiētè, adv. Sol. *Inquietamente, sem socego.*

Inquĭēto, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Pertubar, inquietar, desassocegar.*

Inquĭētūdo, ĭnis, f. Sen. *Desassocego, inquietação.*

Inquĭētus, a, um, Liv. tĭor, Plin. Jun. tīssĭmus, Sen. *Inquieto, desassocegado.*

Inquĭlīna, æ, f. Varr. apud Non. *Moradora em casas de aluguel.*

† Inquĭlīnātus, ûs, m. Tert. *Residencia em casa de outrem.*

Inquĭlīnus, i, m. Cic. *O que mora em casas de aluguel.*

† Inquĭlīnus, a, um, Just. *Que mora em casa de aluguel.*

Inquĭnāmēntum, i, n. Gell. *Immundicia, porquidade.*

† Inquĭnātè l. Inquinatò, adv. Cic. *Sujamente, porcamente, torpemente.*

Inquĭnātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de*

Inquĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Manchar, sujar. Perverter, corromper.* Mart. *Tingir.*

Inquio, is, it, (verb. defect.) Catul. *Dizer.*

Inquīro, is, sīvi, sītum, ĕre, Cic. *Inquirir, investigar, examinar, informar-se.*

Inquīsĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Inquirição, informação, devassa.*

Inquīsĭtè, adv. tĭùs, comp. Gell. *Com diligencia, ou muito cuidado.*

Inquīsĭtor, ōris, m. Cic. *O que inquire, investigador, inquiridor, devassante.*

Inquīsĭtus, a, um, Liv. *Inquirido, investigado, examinado.* Plaut. *Não inquirido.*

Inrādo, is, āsi, āsum, ĕre, Cat. *Raspar.*

Inrāsus, a, um, Cat. *Raspado.*

† Inrēctus, a, um, Non. *Que não he direito.*

† Inrĕsēctus, a, um, Hor. *Que não foi cortado.*

Inrīmor, āris, ātus sum, āri, Pacuv. apud Non. *Pesquizar, investigar.*

Insālubris, m. f. bre, n. is, Plin. brĭor, Gell. bērrĭmus, Plin. *Doentio, não salutifero.*

Insălubrĭtas, ātis, f. Plin. *Qualidade, que faz as cousas pouco sadias.*

Insălubrĭtèr, adv. Macr. *Doentiamente.*

Insalūtātus, a, um, Virg. *Não saudado.*

Insānābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Liv. *Incuravel.* Quinct. *Incorrigivel, que se não póde emendar.*

Insānè, Plaut. niùs, adv. Hor. *Loucamente, com vehemencia, com impeto.*

Insānĭa, æ, f. Cic. *Doudice, loucura, furor, frenesim.* Insania villarum. Cic. *Magnifica sumptuosidade das quintas.*

Insānĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Endoudecer, enlouquecer, perder o juizo.*

Insānĭtas, ătis, f. Cic. *Loucura.*

Insānùm, adv. Plaut. *Muito, excessivamente, com vehemencia.*

Insānus, a, um, nĭor, nīssĭmus, Cic. *Doudo, louco.* Virg. *Excessivo, extremoso, desmedido.*

† Insăpōrătus, a, um, Stat. *Insipido, sem sabor.*

Insătĭābĭlis, m. f. le, n. is, ĭor, Cic. *Insaciavel, que se não póde fartar.* Cic. *Que não farta.*

† Insătĭābĭlĭtas, ātis, f. Ammian. *Sofreguidão, glutonaria.*

Insătĭābĭlĭtèr, adv. Lucr. *Insaciavelmente.*

Insătĭătus, a, um, Stat. *Não satisfeito.*

Insătĭĕtas, ātis, f. Plaut. *Desejo insaciavel.*

Insătīvus, a, um, * Plin. *Que nasce espontaneamente, ou sem se semear.*

Insătŭrābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Insaciavel.*

Insătŭrābĭlĭtèr, adv. Cic. *Insaciavelmente.*

† Insătŭrātus, a, um, Avien. *Insaciavel.*

† Inscalpo, is, ĕre, Quinct. *Cinzelar, gravar.* Inscalpere aurem. Ter. *Coçar as orelhas.*

Inscālptus, a, um, Plin. *Esculpido,*

Inscēndo, is, di, sum, ĕre, Plaut. *Subir.*

Inscēnsĭo, ōnis, f. Plaut. *Embarque, subida.*

Inscēnsus, a, um, Suet. *Subido, montado.*

Inscĭentèr, adv. Cic. *Ignorantemente.*

Inscĭēntĭa, æ, Cic. *Ignorancia.*

Inscītè, Cic. tĭssĭmè, adv. Gell. *Ignorantemente, sem polimento, sem elegancia.*

Inscītĭa, æ, f. Cic. *Ignorancia.*

Inscītŭlus, a, um, Afran. apud Non. *Pouco agradavel.*

Inscītus, a, um, Ter. tĭor, Cic. tĭssĭmus, Plaut. *Grosseiro, pouco polido, sem elegancia, mal composto.*

Inscĭus, a, um, Cic. *Ignorante, não sabedor.*

Inscribo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Escrever sobre, ou em alguma cousa. Pôr sobrescrito na carta.*

Inscrīptĭo, ōnis, f. Cic. *Inscripção, titulo.* Ulp. *Accusação.*

Inscrīptum, i, n. Gell. *Inscripção.*

Inscrīptus, a, um, Cic. *Intitulado, que tem inscripção, &c.* Plin. *Marcado com ferrete.* Varr. *Não escrito.*

† Inscrūtor, āris, ātus sum, āri, Macrob. *Indagar, pesquizar.*

Inscūlpo, is, psi, ptum, ĕre, Hor. *Esculpir, gravar, entalhar.*

Inscūlptus, a, um, Cic. *Esculpido.*

Insĕcābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Indivisivel, que se não póde cortar.*

Insĕce, (presente do imper.) Enn. apud Gell. *Dize, conta.*

Insĕcēndo, (gerundio) Cat. ap. Gell. *Dizendo, cantando, proseguindo.*

Insĕco, as, cui, ctum, āre, Ad Her. *Cortar, dividir.*

Insēcta, ōrum, n. plur. Plin. *Insectos, v. g. formigas, &c.*

Insēctāndus, a, um, Cic. *Que se deve perseguir.*

Insēctāntèr, adv. Gell. *Perseguindo, ultrajando injuriosamente.*

Insēctātĭo, ōnis, f. Cic. *Perseguição, ultraje, injuria.*

Insēctātor, ōris, m. Liv. *Perseguidor.*

Insēctātus, a, um, Hirt. *Perseguido.* Tac. *Que perseguio.*

Insēctĭo, ōnis, f. Gell. *Narração.*

Insēcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Insēctor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Perseguir, vexar, instar.* Insectari terram rastris. Virg. *Cultivar continuamente a terra.*

† Insēctum, i, n. Plin. *Insecto.*

Insēctūra, æ, f. Sen. *Cortadura.*

Insēctus, a, um, Ovid. *Cortado.*

Insēdābĭlĭtèr, adv. Lucr. *Sem se poder socegar.*

Insēdātus, a, um, * Cic. *Turbulento, inquieto, desassocegado, movido.*

Insēdi, *pret. de* Insideo *e* Insido.

Insēmĭnātus, a, um, Vitr. *part. de*

Insēmĭno, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Semear dentro.*

Insĕnēsco, is, ui, scĕre, Hor. *Envelhecer-se.*

† Insēnsātè, adv. Bibl. *De maneira insensata.*

† Insēnsātus, a, um, Tert. *Insensato.*

Insēnsĭbĭlis, m. f. le, n. is, Gell. &

Insēnsĭlis, m. f. le, n. is, Lucr. *Insensivel.*

† Insēnsuālis, m. f. le, n. is, Cassiod. *Que não tem sentido.*

Insēpărābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Inseparavel.*

Insēpărābĭlĭtèr, adv. Macr. *Inseparavelmente.*

† Insēpărātus, a, um, Tert. *Que não está separado.*

Insēptus, a, um, Sen. *Cercado.*

Insĕpūltus, a, um, Cic. *Não sepultado.*

Insĕquens, ēntis, omn. gen. Cæs. *Que segue, seguinte.*

Insĕquēntèr, adv. Gell. *Sem connexão.*

Insĕquor, ĕris, cūtus l. quūtus sum, ĕqui, Cic. *Seguir. Perseguir.* Virg. *Instar, proseguir.*

Insĕquūtus, a, um, Cic. *Que seguio, ou perseguio.*

Insĕrēnus, a, um, Stat. *Nublado, não sereno.*

Insĕro, is, sēvi, sĭtum, ĕre, Virg. *Semear*, *plantar*, *enxertar*. Hor. *Introduzir*, *metter no número*.

Insĕro, is, sĕrui, sērtum, ĕre, Cic. *Introduzir*, *metter*, *enxerir*, *embutir*. Ovid. *Misturar*.

Insērpo, is, psi, ptum, ĕre, Stat. *Entrar*, *occupar insensivelmente*.

† Insērta, ōrum, n. Macrob. *Relevo*, *ornato*.

Insērtìm, adv. Lucr. *Enxerindo*, *introduzindo*.

† Insērtĭo, ōnis, f. Macrob. *Enxertia*.

† Insērtīvus, a, um, Quinct. *Bastardo*, *estrangeiro*.

† Insērtōrĭum, ii, n. Plin. *Braçadeira do escudo*.

† Insērtum, i, n. Vitr. *Obra de alvenaria*, *enxertia*.

Insērto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Metter dentro*.

Insērtus, a, um, Cæs. *Enxerido*, *&c.*

Insērvio, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Servir*, *fazer serviço*, *obsequiar*. *Empregar-se*, *applicar-se*, *estudar*.

Insērvo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Observar diligentemente*.

Insēssor, ōris, m. *Salteador*, *ladrão de estrada*.

Insēssus, a, um, Liv. *Presidiado*.

Insibĭlo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Assobiar*, *soprar*, *zunir*.

Insīccātus, a, um, Stat. *Não enxuto*, *não secco*.

† Insicco, as, āvi, ātum, āre, Cels. *Seccar*, *enxugar*.

Insĭcia. v. Insicium l. Isicium.

Insĭdĕo, es, ēdi, ēssum, ēre, Cic. *Estar assentado sobre*. Liv. *Occupar*, *apoderar-se*. Virg. *Habitar*, *morar*.

Insĭdĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Ciladas*, *emboscadas*, *traições*.

Insĭdĭāntèr, adv. * Justin. *A' traição*.

Insĭdĭātor, ōris, m. Cic. *O que arma ciladas*, *traidor*.

Insĭdĭātus, a, um, act. Virg. *part. de*

Insĭdĭor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Armar ciladas*, *traições*, *&c. Espreitar*, *procurar surprender*, *observar*.

Insĭdĭōsè, sīssĭmè, adv. Cic. *Armando ciladas*, *com traições*, *astutamente*.

Insĭdĭōsus, a, um, sĭor, Cic. sīssĭmus, Plin. *Traidor*, *cheio de ciladas*, *de traições*, *de enganos*.

Insīdo, is, ēdi, ēssum, ĕre, Virg. *Assentar-se*, *pôr-se*, *fazer assento sobre alguma cousa descendo*.

Insīgne, is, n. Cic. *Insignia*, *sinal*, *divisa*, *estandarte*, *bandeira*, *guião*, *brazão de armas*, *&c.*

Insīgnĭo, is, īvi, ītum, īre, Ad Her. *Assinalar*, *distinguir com insignia*. Plin. Jun. *Fazer illustre*, *famoso*, *&c.*

Insīgnis, m. f. ne, n. is, Cic. nĭor, Liv. *Insigne*, *consideravel*, *illustre*, *memoravel*, *notavel*, *extraordinario*.

Insīgnīta, ōrum, n. plur. Plin. *Nodoas*, *manchas*, *sinaes no rosto*.

Insīgnītè, Cic. * tĭùs, adv. Liv. & Insīgnĭtèr, Cic. nĭùs, adv. Nep. *Insignemente*, *notavelmente*.

Insīgnītus, a, um, Cic. tĭor, Liv. *Assinalado*, *distincto com sinal*.

Insĭle, is, n. Lucr. *Instrumento de tecelão*, *em que se enrola a têa*.

Insĭlĭo, is, ui l. ii, īvi, ūltum, īre, Liv. *Saltar sobre*, *ou em alguma cousa*.

Insĭmùl, adv. Stat. *Juntamente*.

Insĭmŭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Accusação*.

Insĭmŭlātus, a, um, Cic. *part. de*

Insĭmŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Accusar principalmente com falsidade*. * Vet. Poet. apud Cic. *Fingir*, *dissimular*.

Insīncērus, a, um, Virg. *Corrupto*, *impuro*.

Insĭnuātĭo, ōnis, f. Cic. *Insinuação*.

Insĭnuātus, a, um, Varr. *Que se introduzio na amizade*, *&c.*

Insĭnuo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Insinuar*, *metter no seio*, *ou ás escondidas*. *Insinuar-se*, *introduzir-se*.

Insĭpĭdĭor, m. f. dĭus, n. ŏris, comp. Gell. *Mais insipido*, *mais ignorante*.

Insĭpĭens, ēntis, omn. gen. tĭor, Cic. tĭssĭmus, Sen. *Ignorante*, *nescio*, *louco*.

Insĭpĭēntèr, adv. Cic. *Insulsamente, ignorantemente.*

Insĭpĭentĭa, æ, f. Cic. *Ignorancia, loucura.*

† Insĭpio, is, ĕre, Cat. *Ser já, ou tornar-se insipido, sem sabor.*

Insĭpo, is, ui, ĕre, Varr. *Lançar, ou metter dentro.*

Insīsto, is, stĭti, stĭtum l. stātum, ĕre, Cæs. *Estribar-se, firmar-se.* Cic. *Teimar, obstinar-se, instar, perseguir. Deter-se, demorar-se.* Plaut. *Começar.*

Insĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Enxertia.*

Insĭtītĭus, a, um, Varr. *Enxertado.* Plin. Jun. *Não natural, vindo de fóra.*

Insĭtīvus, a, um, Hor. *Enxertado.* Insitivi filii. Phædr. *Filhos de mãi adultera.*

Insĭtor, ōris, m. Plin. *Enxertador.*

Insĭtum, i, n. Col. *Garfo da arvore para enxertia.*

Insĭtus, a, um, Col. *Enxertado.* Cic. *Innato, ingenito, natural.*

Insĭtus, i, m. Plin. *Enxertia.*

Insŏcĭābĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Insociavel, que se não póde acompanhar.* Tac. *Em que não póde haver companhia.*

† Insōlābĭlis, m. f. le, n. is, Paulin. *Inconsolavel.*

Insōlābĭlĭtèr, adv. Hor. *Inconsolavelmente.*

Insōlātĭo, ōnis, f. Plin. *Acto de pôr ao Sol para seccar, ou enxugar.*

Insōlātus, a, um, Col. *Secco, passado ao Sol.* Insolati dies. Col. *Dias claros, em que ha Sol.*

Insŏlens, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, Cæs. tĭssĭmus. Cic. *Não costumado, que não tem pratica, ou exercicio. Desusado, não usado. Immoderado, destemperado, extraordinario. Insolente, arrogante, altivo, soberbo.*

Insŏlēntèr, Cic. tĭùs, Cæs. tĭssĭmè, adv. Val. Max. *Contra o costume, extraordinariamente. Arrogantemente, soberbamente, altivamente.*

Insŏlēntĭa, æ, f. Cic. *Descostume, falta de exercicio. Altivez, arrogancia, soberba. Prodigalidade.*

Insŏlēsco, is, scĕre, Sall. *Fazer-se insolente, altivo, &c.*

Insŏlet, ēbat, ēre, Cæcil. apud Gell. *He costume.*

† Insŏlĭdò, Sen. & Insŏlĭdùm, adv. Ulp. *Solidariamente.*

Insŏlĭdus, a, um, Ovid. *Tenro, debil.*

† Insŏlĭtè, adv. Gell. *Contra o uso, ou costume.*

Insŏlĭtus, a, um, Cic. *Desusado.*

Insōlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Seccar, passar ao Sol.*

Insŏlūbĭlis, m. f. le, n. is, Quinct. *Indissoluvel, que se não póde desatar, ou resolver.*

† Insŏlūbĭlĭtas, ātis, f. Sidon. *As difficuldades insoluveis.*

† Insŏlūbĭlĭtèr, adv. Macrob. *De uma maneira indissoluvel.*

Insŏlum, i, n. Afran. apud Non. *Cousa desusada.*

Insŏlūtus, a, um, * Sen. *Não pago.*

Insōmnĭa, æ, f. Suet. *Vigilia, falta de somno.*

Insōmnĭōsus, a, um, Cat. *Que padece falta de somno.*

Insōmnis, m. f. ne, n. is, Tac. *Desvelado, tresnoitado, que padece faltas de somno.* Noctem insomnem ducere. Virg. *Velar toda a noite, passar a noite sem dormir.*

Insōmnĭum, ii, n. Cic. *Sonho.*

Insŏno, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Soar, fazer som.*

Insons, ōntis, omn. gen. Liv. *Innocente, não culpado.* Hor. *Que não causa damno.*

† Īnsŏnus, a, um, Apul. *Que não produz som.*

† Insōpībĭlis, m. f. le, n. is, Mart. Cap. *Que não póde estar adormentado.*

Insōpītus, a, um, Ovid. *Desperto, acordado, vigilante.*

† Insōrdēsco, is, dui, scĕre, Rutil. *Estragar-se, deteriorar-se.*

Insōrtītus, a, um, * Plaut. *Não tirado por sorte.*

† Inspătians, āntis, adj. Prud. *Que passeia.*

† Inspĕciātus, a, um, Tert. *Que não póde ser especificado.*

Inspĕcĭōsus, a, um, Petr. *Deforme, feio.*

Inspēctātĭo, ōnis, f. Sen. *Consideração, acção de observar attentamente.*

Inspēctĭo, ōnis, f. Col. *Olhadura, acção de vêr.* Cic. *Observação, consideração attenta.* Artes in spectione positæ. Quinct. *As sciencias especulativas.*

Inspēcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Vêr a miudo, observar attentamente.*

Inspēctor, ōris, m. Plin. *Inspector, contraste, o que visita, o que examina, o fiscal.*

† Inspēctus, ûs, m. Apul. *Reparo.*

Inspēctus, a, um, Plaut. *Observado, visto attentamente.*

Inspērābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Que se não póde esperar.*

Inspērātè l. Inspērātò, Plaut. tĭŭs, adv. Val. Max. *Subitamente, inesperadamente, de improviso.*

Inspērātus, a, um, Cic. tissĭmus, Plaut. *Repentino, inesperado, improviso.*

Inspērgo, is, ērsi, ērsum, ĕre, Cic. *Derramar, borrifar.*

† Inspērsio, ōnis, f. Col. &

† Inspērsus, ûs, m. Apul. *Acção de humedecer borrifando, ou ás gottas.*

Inspērsus, a, um, Hor. *Espalhado, derramado, &c.*

Inspēxi, *pret. de*

Inspĭcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Vêr attentamente, examinar, ponderar.*

Inspīco, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Aguçar á maneira das praganas das espigas.*

† Inspīrātè, adv. tĭŭs, comp. Val. Max. *Com inspiração.*

† Inspīrātio, ōnis, f. Solin. *Inspiração, assopro.*

Inspīrātus, a, um, Col. *part. de*

Inspīro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Assoprar.* Virg. *Inspirar, communicar.* Gell. *Aspirar, notar com aspiração, ou H.*

† Inspīssātus, a, um, Veget. *Engrossado, condensado.*

† Inspīsso, as, āre, Veget. *Condensar.*

Inspŏlĭātus, a, um, Virg. *Não despojado.*

Inspuo, is, ui, ūtum, ĕre, Petr. *Cuspir sobre.*

Inspūto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Cuspinhar, cuspir a miudo sobre, ou em alguma cousa.*

Instăbĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Mudavel, instavel, inconstante.*

Instăbĭlĭtas, ātis, f. Plin. *Instabilidade, inconstancia.*

Instans, āntis, omn. gen. Cic. tĭor, Quinct. *Presente, proximo, imminente, que insta, que aperta.* In instanti. Cic. *Em hum momento.*

Instāntèr, Plin. Jun. tĭŭs, Tac. tissĭmè, adv. Gell. *Instantemente, com instancia.*

Instāntĭa, æ, f. Plin. Jun. *Instancia, efficacia, vehemencia, continuação.*

Instar, indecl. Cic. *A' maneira, á similhança.*

Instaurātĭo, ōnis, f. Cic. *Restauração, renovação, reedificação.*

Instaurātītĭus, a, um, (dies) Varr. apud Macr. *Ultimo dia dos jogos Circenses.*

Instaurātīvus, a, um, Cic. *Renovado.*

† Instaurātor, ōris, m. Ammian. *O que renova, reedifica.*

Instaurātus, a, um, Cic. *part. de*

Instauro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Renovar, restaurar, refazer, reedificar.* Plin. *Edificar, fabricar.*

Instērno, is, strāvi, strātum, ĕre, Liv. *Cobrir, estender sobre.*

Instīgātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Estimulo, instigação, &c.*

† Instigātor, ōris, m. Papin. Ictus. &

Instīgātrix, īcis, f. Tac. *Instigador. Instigadora.*

Instīgātus, ûs, m. Ulp. *Estimulo,*

instigação, incitamento.

Instīgātus, a, um, Plin. *part. de*

Instīgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Instigar, irritar, incitar, estimular.* Instigare aliquem in alterum. Liv. *Atiçar um contra outro.*

Instillātĭo, ōnis, f. Cic. *Infusão, instillação gotta e gotta.*

Instillātus, a, um, Ovid. *part. de*

Instīllo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Instillar, infundir gotta e gotta. Ensinar, instruir pouco a pouco.*

Instĭmŭlātor, ōris, m. * Cic. *Estimulador, instigador.*

Instĭmŭlo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Estimular, irritar, excitar, instigar.*

Instīnctor, ōris, m. Tac. *Motor, instigador, estimulador.*

Instīnctus, ûs, m. Plin. Jun. *Estimulo, persuasão, instigação, impulso.* Cic. *Inspiração.*

Instīnctus, a, um, Cic. *part. de*

Instīnguo, is, īnxi, īnctum, ĕre, Gell. *Instigar, irritar, provocar, excitar, estimular, atiçar, mover, animar.*

† Instīpo, as, āre. Cat. *Calcar, apertar para encher.*

Instĭpŭlor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Estipular.*

Instĭta, æ, f. Hor. *Borda, faixa, cercadura, guarnição nas saias das matronas Romanas.* Petr. *Fita, faixa, ou tira de panno para atar.*

Instĭtĭo, ōnis, f. * Cic. *Demora, detença, parada.*

Instĭto, as, āvi, ātum, āre, * Cic. *Resistir, ou instar muitas vezes.*

Instĭtor, ōris, m. Liv. *Caixeiro, feitor, traficante.*

Instĭtōrĭus, a, um, Ulp. *Pertencente ao caixeiro.*

Instĭtuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Instituir, estabelecer, determinar. Preparar, fazer. Instruir, ensinar. Principiar, começar.* Instituere aliquid in animo. Cic. *Tomar alguma resolução.* — aliquid ad aliquem. Cic. *Dedicar alguma obra a alguem.* — portorium vini. Plin. *Impôr tributo sobre o vinho.*

Instĭtūtĭo, ōnis, f. Cic. *Instrucção, educação, direcção, preceito, dictame.*

† Instĭtūtor, ōris, m. Lamprid. *Mestre, aio.*

Instĭtūtum, i, n. Cic. *Objecto, designio, assumpto, argumento. Costume, habito, fórma, theor da vida.*

Instĭtūtus, a, um, Cic. *part. de* Instituo.

Insto, as, stĭti, stĭtum l. stātum, āre, Cic. *Estar sobre, estar vizinho ou imminente. Apertar, perseguir vivamente. Perseverar, instar, proseguir, insistir.* Ter. *Disputar, contender.* Instare famæ. Tac. *Trabalhar por não perder a reputação acquirida.*

Instrāgulum, i, n. Cat. *Cobertor.*

Instrātum, i, n. Ulp. *Cobertura, reposteiro, panno de cobrir.*

† Instrātūra, æ, f. Vitr. *Acção de calçar, ladrilhar.*

Instrātus, a, um, Plin. *Coberto.*

Instrĕnuè, adv. Justin. *Sem valor, com fraqueza.*

Instrĕnuus, a, um, Plaut. *Fraco, negligente, preguiçoso, pouco generoso, vil.*

Instrĕpo, is, ui, ĭtum, ĕre, Virg. *Fazer estrondo, ranger.*

† Instrīctus, a, um, Apul. *Apertado, irritado.*

Instrīdens, ēntis, omn. gen. Sil. Ital. *Que estala.*

Instrīngo, is, xi, ctum, ĕre, Quinct. Declam. *Apertar muito.*

† Instructĭlis, m. f. le, n. is, Tert. *Que não está composto.*

Instrūctĭo, ōnis, f. Cic. *Preparação, disposição.* Traj. ad Plin. Jun. *Fabrica, edificio, fundação.*

Instrūctè, adv. Instrūctĭùs, comp. Liv. *Com apparelho, apparato, ou ordem.*

Instrūctor, ōris, m. Cic. *O que apparelha, o que dispõe.*

† Instrūctūra, æ, f. Sol. *Edificio.* Front. *Ordem de batalha.*

Instructus, a, um, ctĭor, ctīssĭmus, Cic. *Apparelhado, preparado, provido, fornecido. Ensinado, instruido.*

Instrūctus, ûs, m. Cic. *Apparato, apparelho, preparação.*

Instrūmēntum, i, n. Cic. *Apparelho de tudo, que he preciso para exercitar, ou fazer alguma cousa. Instrumento de qualquer officio, ou arte.* Instrumentum venatorium. Plin. Jun. *Trem, aprestes da caça.* — litis. Quinct. *Documento para a demanda.* Instrumentum imperii conficere. Suet. *Inventariar os decretos e leis do Imperio.*

Instruo, is, ūxi, ūctum, ĕre, Cic. *Preparar, aprestar, apparelhar, fornecer, bastecer, adornar, prover. Ensinar, instruir.* Cæs. *Fabricar, edificar.* Ter. *Dispôr, pôr por ordem.*

† Instŭdiōsus, a, um, Apul. *Negligente, que se não applica.*

Instŭpens, ēntis, omn. gen. Plin. *Pasmado, que perdeo os sentidos, ou a sensação.*

† Insuāsum, i, n. Plaut. *Côr de fumo.*

Insuāvis, m. f. ve, n. is, vĭor, vĭssĭmus, Cic. *Injucundo, desagradavel, insuave.*

Insuāvĭtas, ātis, f. Gell. *Aspereza, falta de suavidade.*

Insŭbĭdè, adv. Gell. *Inconsideradamente, sem reflexão.*

Insŭbĭdus, a, um, * dĭor, Gell. *Inconsiderado, ou* (segundo Facciolati) *Insulso, desengraçado, rustico.*

† Insubtīlis, m. f. le, n. is, Papin. Ictus. *Não subtil.*

Insŭbtīlĭtèr, adv. Ulp. *Sem subtileza, grosseiramente.*

Insŭbŭlum, i, n. Lucr. *Lançadeira de tecelão.*

Insūccāndus, a, um, Col. *Que se ha de ensopar, ou banhar em succo.*

Insūccātus, a, um, Col. *Banhado, ensopado em succo.*

† Insūcco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Banhar, impregnar em succo.*

Insūdo, as, āvi, ātum, āre, Cels. *Suar.*

Insuēfăctus, a, um, Cæs. *Costumado.*

Insuēsco, is, ēvi, ētum, scĕre, Tac. *Costumar-se.* Hor. *Costumar.*

† Insuētè, adv. Cæl. Aurel. *Contra o costume, contra o ordinario.*

† Insuētūdo, ĭnis, Spart. *Descostume, falta de habito.*

Insuētus, a, um, Cic. *Não costumado.* Liv. *Costumado.* Virg. *Desusado, insolito.*

† Insūfflo, as, āre, Veget. *Soprar.*

Insŭla, æ, f. Cic. *Ilha.* Tac. *Palacio, ou casa separada das outras pelos quatro lados, feita em forma de Ilha.*

† Insŭlāris, m. f. re, n. is, Plin. *Pertencente a Ilha.*

Insŭlārĭus, ii, m. Ulp. *Guarda de similhantes casas, ou palacios.*

† Insŭlātus, a, um, Apul. *Isolado.*

† Insŭlo, as, āre, Apul. *Isolar.*

† Insŭlōsus, a, um, Ammian. *Cheio de Ilhas.*

Insūlsè, Cic. sĭùs, sĭssĭmè, adv. Gell. *Insulsamente, imprudentemente.*

Insūlsĭtas, ātis, f. Cic. *Fatuidade, ineptia, parvoice, falta de graça.*

Insūlsus, a, um, Col. sĭssĭmus, Catul. *Sem sal, desenxabido, não salgado.* Cic. *Insulso, desengraçado, insipido, inepto, sem graça.*

Insūltātĭo, ōnis, f. Quinct. *Insulto.*

Insūlto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Saltar a miudo, ou muitas vezes sobre alguma cousa.* Cic. *Insultar, ultrajar, escarnecer, molestar com obras ou com palavras.*

Insūltūra, æ, f. Plaut. *Salto.*

† Insūltus, ûs, m. Lact. *Insulto, ultraje.*

Insum, ĭnes, īnfui, ĭnēsse, Cic. *Estar em alguma cousa.*

Insūmo, is, mpsi, mptum, ĕre, Cic. *Consumir, despender.* Stat. *Occupar, fazer assento.*

† Insūmptio, ōnis, Cod. Theod. *Despeza.*

Insuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Cozer com agulha dentro, ou em outra cousa.* Liv. *Ajuntar, unir.*

Insŭpèr, adv. Cic. *Além, além disto, demais disto.* Lucr. *Sobre, de parte de cima.* Suet. *Successivamente, con-*

tinuadamente. * Insuper his. Virg. *Além destas cousas.* Insuper habere. Gell. *Desprezar.*

Insŭpĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Insuperavel, invencivel.* Liv. *Que se não póde passar.*

† Insŭpĕrātus, a, um, Corn. Gall. *Invencivel.*

Insūrgo, is, sūrrēxi, sūrrēctum, ĕre, Virg. *Levantar-se, levantar-se contra.*

Insūscēptus, a, um, Ovid. ad Liv. *Não recebido.*

† Insūstēntābĭlis, m. f. le, n. is, Lact. *Intoleravel.*

Insŭsūrrātus, a, um, Sen. *part. de*

Insŭsūrro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fallar baixo, ou ao ouvido, murmurar.*

Insūtus, a, um, Virg. *Cozido com agulha dentro, ou em alguma cousa.*

Intābēsco, is, ui, scĕre, Cic. *Emmagrecer, fazer-se éthico.* Ovid. *Derreter-se.*

Intāctĭlis, m. f. le, n. is, Lucr. *Que se não póde tocar.*

Intāctus, a, um, Catul. *Intacto, puro, não tocado.* Liv. *Não offendido.*

Intāctus, ûs, m. Lucr. *Falta de tacto, ou de capacidade de tocar.*

† Intālio, as, āre, Varr. *Entalhar, exarar em madeira, pedra, ou metal.*

Intāmĭnātus, a, um, Hor. *Puro, sem mancha, incorrupto.*

† Intantùm, adv. Virg. *Tantas vezes, tanto.*

† Intārdans, āntis, Cæl. Aur. *Que demora, prolonga, differe.*

Intēctus, a, um, Tac. *Descoberto, despido.* Liv. *Bem coberto.*

Intĕgēllus, a, um, Cic. *Inteirinho.*

Intĕger, gra, grum, grĭor, gērrĭmus, Cic. *Inteiro, perfeito, incorrupto, puro, são, em seu vigor, irreprehensivel, innocente, sóbrio, casto, sem defeito, ou vicio.* Integer discipulus. Cic. *Discipulo, que ainda não teve outro mestre.* — ævi. Virg. *Moço, que está na flor da idade.*

Intĕgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cæs. *Cobrir.*

Integrāsco, is, scĕre, Ter. *Renovar-se.*

Integrātĭo, ōnis, f. * Ter. *Renovação, restauração.*

† Integrātus, a, um, Flor. *Renovado, principiado de novo.*

Integrè, ērrĭmè, adv. Cic. *Inteiramente, puramente, innocentemente.*

Integrĭtas, ātis, f. Cic. &

Integrĭtūdo, ĭnis, f. Ulp. *Inteireza, innocencia, pureza, castidade, probidade, candura.*

Integro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Renovar, restaurar, restabelecer.*

Intĕgūmēntum, i, n. Cic. *Cobertura. Pretexto, dissimulação, fingimento.*

Intēllēctĭo, ōnis, f. Ad Her. *Sinedoche,* fig. de Rhet. quando se toma a parte pelo todo, ou o todo pela parte.

† Intellēctor, ōris, m. S. Aug. *Leitor intellegivel.*

Intēllēctus, a, um, Tac. *Entendido, percebido, &c.*

Intēllēctus, ûs, m. Plin. *Intelligencia, conhecimento, percepção.* Quinct. *Significação, sentido.* Sen. *Entendimento, potencia intellectiva.*

Intēllĭgēntèr, adv. Cic. *Com intelligencia.*

Intēllĭgēntĭa, æ, f. Cic. *Entendimento, potencia intellectual. Conhecimento, intelligencia, percepção, idéa, sciencia.*

Intēllĭgĭbĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Intelligivel.*

† Intēllĭgĭbĭlĭtèr, adv. S. Aug. *De uma maneira intelligivel.*

Intēllĭgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Entender, conhecer.* Col. *Sentir.*

† Intĕmĕrābĭlis, m. f. le, n. is, C. Mamert. *Inviolavel.*

Intĕmĕrāndus, a, um, Val. Flac. *Que se não deve violar, ou profanar.*

Intĕmĕrātus, a, um, Virg. *Não violado, não profanado, incorrupto, puro.*

Intēmpĕrans, āntis, tĭor, tĭssĭmus, omn. gen. Cic. *Immoderado, destemperado, dissoluto.*

Intēmpĕrantèr, tĭùs, adv. Cic. *Sem moderação.*

Intēmpĕrāntĭa, æ, f. Cic. *Intemperança, excesso, desordem, incontinencia, dissolução.*

Intēmpĕrātè, adv. Cic. *Immoderadamente, destemperadamente.*

Intēmpĕrātus, a, um, Cic. tĭor, Sen. tĭssĭmus, Cic. *Immoderado, destemperado, dissoluto.*

Intēmpĕrĭæ, ārum, f. plur. Cat. *Desordens, desaforos.* Plaut. *Furias do inferno.*

Intēmpĕrĭes, ēi, f. Cic. *Intemperie, má disposição dos humores, do tempo, &c. Destempero, desordem, extravagancia dos costumes.*

Intēmpēstas, ātis, f. Plin. *Intemperie, desordem, desigualdade do tempo.*

Intēmpēstīvè, adv. Cic. *Intempestivamente, fóra de tempo, inopportunamente.*

Intēmpēstīvĭtas, ātis, f. Gell. *Tempo improprio.*

Iutēmpēstīvĭtèr, adv. Gell. *Fóra de tempo.*

Intēmpēstīvus, a, um, Cic. vĭor. Val. Max. *Intempestivo, inopportuno.* Plaut. *De máo agouro.*

Intēmpēstus, a, um, Cic. *Fóra do devido tempo, ou fóra de horas,* Virg. *Pestilente, de clima destemperado.*

† Intēmpŏrālis, m. f. le, n. is, Apul. *Eterno.* Cæl. Aur. *Dado, ou feito fóra de tempo.*

† Intēmpŏrālĭtèr, adv. Cæl. Aurel. *Fóra de proposito.*

† Intēndēndus, a, um, Quinct. *Que se deve entender.*

Intēndo, is, di, sum l. tum, ĕre, Cic. *Entezar, estender. Attender, applicar. Caminhar.* Tac. *Accrescentar, augmentar.* Ter. *Intentar, pertender, fazer diligencia.* Intendere locum sertis. Virg. *Cercar o lugar com flores.* — officia. Sall. *Cumprir com mais exacção as obrigações.*

Intēnsĭo, ōnis, f. Sen. *Tezidão.*

Intēnsĭor, m. f. sĭus, n. ōris, comp. Sen. *Mais estendido, ou tezo.*

Intēnsè l. Intēnsĭùs, adv. comp. Ad Her. *Com mais vehemencia.*

Intēntātĭo, ōnis, f. (digitorum) * Sen. *Acção de ameaçar com o movimento dos dedos.*

Intēntātus, a, um, Hor. *Não experimentado.* Liv. *Ameaçado.*

Intēntè, Plin. Jun. tĭùs, adv. Liv. *Diligentemente, attentamente, com cuidado.*

Intēntĭo, ōnis, f. Col. *Tezidão.* Plin. Jun. *Intenção, esforço, diligencia, applicação. Fim, projecto, designio, deliberação.* Ulp. *Acção por que se accusa alguem em juizo.* Quinct. *Accusação, ou imputação do crime. Maior do syllogismo.*

Intēnto, as, āvi, ātum, āre, Hirt. *Entender com vehemencia, ou a miudo, ameaçando.* Virg. *Ameaçar.*

Intēntus, a, um, tĭor, Cic. tĭssĭmus, Liv. *Estendido, tezo.* Liv. *Applicado, attento.*

Intēntus, ûs, m. (palmarum) Cic. *Acção de ameaçar, estendendo as palmas das mãos.*

Intĕpĕo, ēs, ui, ēre, Prop. *Estar morno, ou tépido.*

Intĕpēsco, is, pui, scĕre, Sen. *Fazerse tépido, ou morno.*

Intèr, prep. de accus. Cic. *Entre, dentro, no tempo, no meio.*

Intĕræstuans, āntis, omn. gen. (stomachus) Plaut. *Estomago, que padece revoluções.*

† Intĕræstuo, as, āvi, ātum, āre, Plin. Jun. *Que padece frequentes revoluções de estomago.*

Intĕralbĭcans, āntis, omn. gen. Plin. *Que tem riscos, ou malhas brancas.*

† Intĕralbĭco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Alvejar em partes, ter malhas.*

Intĕrāmēntum, i, n. Interamenta navium. * Liv. *Apparelhos das náos.*

Intĕrānĕum, i, n. Plin. &

Intĕrānĕa, ōrum, n. plur. Col. *Intestinos, tripas.*

Intĕrānĕus, a, um, Plin. *Pertencente ás tripas, ou intestinos.*

Intĕrārēsco, is, ārui, scĕre, Vitr. *Sec-*

car-se de todo. Cic. *Evaporar-se.*

Intērbĭbo, is, bĭbi, bĭbĭtum, ĕre, Plaut. *Beber tudo.*

Iutērbĭto, as, āre, Plaut. *Intervir.*

Intercălāris, m. f. re, n. is, Cic. *Intercalar, interposto, accrescentado, introduzido entre dous.* Intercalaris annus. Plin. *Anno bissexto.* — dies. Plin. *Dia accrescentado a Fevereiro no anno bissexto.*

Intērcălārĭum, ii, n. Cic. *Tempo, que se mette de permeio para ajustar o anno com o curso do Sol.*

Intērcălārius, a, um, Liv. v. Intercalaris.

Intērcălātĭo, ōnis, f. Plin. *Interposição de hum dia mais no anno bissexto.*

Intērcălātor, ōris, m. Macr. *O que se interpõe, ou mette entre dous.*

Intērcălātus, a, um, Liv. *part. de*

Intercălo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Interpôr, metter tempo de permeio, demorar, prolongar.*

Intērcăpēdo, ĭnis, f. Cic. *Intervallo, espaço de tempo, que medeia entre duas cousas.*

Intērcărdĭnātus, a, um, Vitr. *Unido na mesma couceira.*

Iutērcēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic. *Estar de permeio, intrometter-se espaço de tempo, ou lugar. Impedir, estorvar, embargar com autoridade pública. Ficar por fiador.* Plin. *Embaraçar, impedir.* Senatus auctoritas intercesserat. Cic. *Tinha-se interposto a autoridade do Senado.* Tribuni intercesserunt. Liv. *Opposerão-se os Tribunos.*

Intērcēpi, *pret. de* Intercipio.

Intērcēptĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de surprender, ou tomar o que vai, ou pertence a outro.*

Intērcēptor, ōris, m. Liv. *O que surprende, ou apanha o que vai, ou pertence a outro.*

Intērcēptus, a, um, Cic. *Surprendido, apanhado, ou tomado o que vai para outro.*

Intērcēssĭo, ōnis, f. Cic. *Embargo da sentença, &c. Fiança do dinheiro.* Gell. *Intervenção, presença.*

Intērcēssor, ōris, m. Cic. *Embargante, o que põe embargos.* Sen. *Corretor de mercadorias, &c.*

Intērcēssus, ûs, m. Val. Max. *Intervenção.* Só se acha no ablativo do singular.

Intērcīdo, is, īdi, īsum, ĕre, Cæs. *Cortar pelo meio.*

Intērcĭdo, is, ĭdi, āsum, ĕre, Liv. *Cahir entre.* Cic. *Perecer, morrer.* Hor. *Escapar da memoria.*

Intērcīnctus, a, um, * Plin. *Cingido de malhas ao redor.*

Intērcĭno, is, ĭnui, ēntum, ĕre, Hor. *Cantar entre, ou no meio.* Intercinere medios actus. Hor. *Cantar no meio dos actos da Tragedia.*

Intērcĭpio, is, ēpi, ēptum, ĕre, Cic. *Surprender, soprezar, tomar o que vai para outro, ou de repente.* Intercipere litteras. Cic. *Tomar, ou abrir cartas alhêas.*

Intercīsè, adv. Cic. *A pedaços.*

Intērcīsĭo, ōnis, f. * Plin. *Cortadura pelo meio.*

Intērcīsus, a, um, Liv. *Cortado pelo meio.* Cæs. *Separado, dividido.*

† Interclāmans, āntis, Ammian. *Que grita, que vosêa.*

Intērclūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Cic. *Encerrar, tapar, fechar.* Virg. *Prohibir, embaraçar.* Intercludere animam. Virg. *Afogar, suffocar.*

Intērclūsĭo, ōnis, f. Cic. *Aperto, impedimento.* Quinct. *Parénthesis.*

Intērclūsus, a, um, Cic. *Fechado, tapado, cerrado, &c.*

Intērcŏlūmnĭum, ii, n. Cic. *Espaço, que ha entre duas columnas.*

Intērcōncĭlĭo, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Conciliar, reunir, fazer amigo.*

Intērcūlco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Calcar no meio, ou entre.*

Intērcūrro, is, cūrri, cūrsum, ĕre, Cic. *Interpôr, metter de permeio, correr entre, sobrevir.*

Intērcūrso, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Correr de permeio frequentemente.*

Intērcūrsus, ûs, m. Liv. *Interposição, intervenção, intercessão.*

Intēreus, ŭtis, omn. gen. Cic. *Que está entre a pelle e a carne.*

Intērcūssus, ûs, m. * Sen. *Vibração, movimento irregular.*

Intērdătus, a, um, Lucr. *Dividido, distribuido.*

† Interdiānus, a, um, Cæl. Aurel. *De dia.*

Intērdīco, is, īxi, īctum, ĕre, ad Her. *Interromper o que outro diz.* Cic. *Impedir, prohibir. Obstar, repugnar. Promulgar interdicto.* Interdici aqua et igni. Cic. *Ser desterrado.*

Intērdīctĭo, ōnis, f. Cic. *Prohibição.*

Intērdīctum, i, n. Cic. *Interdicto, prohibição.*

Intērdīctus, a, um, Cic. *Prohibido.*

Intērdĭù, adv. Cat. &

Intērdiùs, adv. Plaut. *De dia.*

Intērduātìm, adv. * Plaut. *Algumas vezes.*

Intērdūctus, ûs, m. Cic. *Pontuação, nota para distinguir as orações, os periodos, &c.*

Intērdùm, adv. Cic. *Algumas vezes.* Justin. *Entretanto.*

Intērduo, is, ĕre, Plaut. *Estimar, prezar.*

Intēreà, adv. Cic. *Entretanto.*

† Intēreadùm, adv. Ter. *Até que, no entretanto que.*

Intĕrēmi, *pret. de* Interimo.

† Intĕrēmptĭbĭlis, m. f. Tert. *Que se póde matar.*

Intĕrēmptĭo, onis, f. * Cic. *Matança, mortandade.*

Intĕrēmptor, ōris, m. Sen. *Matador.*

Intĕrēmptus, a, um, Plaut. *Morto com violencia.*

Intĕrĕo, is, īvi l. ii, ĭtum, īre, Cic. *Morrer, acabar.*

Intĕrĕquĭtans, āntis, omn. gen. Liv. *Que anda a cavallo por entre.*

Intĕrĕquĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Andar a cavallo pelo meio.*

Intērest, ĕrat, fuit, ēsse, Cic. *Pertencer, importar.*

Intērfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, * Liv. *Fazer entretanto.*

Intērfans, āntis, omn. gen. Liv. *Que interrompe quem falla.*

Intērfāris, ātus sum, āri, Liv. *Interromper a pratica de alguem.*

Intērfātĭo, ōnis, f. Quinct. *Interlocução, acção de interromper o discurso de outro.*

Intērfēci, *pret. de* Interficio.

Intērfēctĭbĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Que mata.*

Intērfēctĭo, ōnis, f. Brut. ad Cic. *Morte violenta.*

Intērfēctor, ōris, m. Cic. *Matador.*

Intērfēctus, a, um, Cic. *Morto com violencia.*

Intērfĭcĭo, is, fēci, fēctum, ĕre, Cic. *Matar.* Virg. *Destruir.*

Intērfĭo, is, fĭēri, Lucr. *Perecer, morrer.*

Intērfluo, is, xi, xum, ĕre, Cic. *Correr cousa liquida pelo meio.*

Intērfluus, a, um, Plin. *Que corre pelo meio cousa liquida.*

Intērfŏdĭo, is, ōdi, ŏssum, ĕre, Lucr. *Cavar entre.*

Intērfrīngo, is, ēgi, āctum, ĕre, Cat. *Quebrar entre.*

Intērfŭgĭo, is, ĕre, Lucr. *Fugir pelo meio.*

Intērfŭlgens, ēntis, omn. gen. Liv. *Que resplendece pelo meio.*

† Intērfūndo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Plin. *Vasar, esparzir, entornar entre.*

Intērfŭro, is, ĕre, Stat. *Enfurecer-se, embravecer-se.*

Intērfūsus, a, um, Virg. *Derramado pelo meio.*

Intērfŭtūrus, a, um, Val. Max. *Que ha de estar presente.*

Intērgārrĭo, is, īre, Apul. *Palrar, conversar.*

Intērgĕrīnus l. Intērgĕrīvus, a, um, (paries) Plin. *Parede commum a duas casas.*

Intērgĕrĭum, ii, n. Plin. *Cola, grude, ou outra similhante materia, que serve para unir duas cousas entre si.*

† Intērgĕro, is, gēssi, gēstum, rĕre, Plin. v. Interjicio.

† Intērgrēssus, ûs, m. Min. Fel. *Intervenção.*

Intĕrĭbì, adv. Plaut. *Entretanto.*

Intĕrìm, adv. Cic. *Entretanto.* Quinct. *Algumas vezes.*

Intĕrĭmo, is, ēmi, ēmptum, ĕre, Cic. *Matar, destruir, extinguir.*

Intĕrĭor, m. f. rĭùs, n. ōris, comp. Cic. *Interior, interno, que está mais dentro.* Interior epistola. Cic. *Meio da carta.* — societas. Cic. *Estreita sociedade.*

† Intĕrĭora, ōrum, pl. n. Liv. *Partes interiores.* Veget. *Entranhas.*

Intĕrĭtĭo, ōnis, f. Hirt. *Morte.*

Intĕrĭtūrus, a, um, Cic. *Que ha de acabar, ou morrer.*

Intĕrĭtus, ûs, m. Cic. *Morte, destruição.*

Intĕrĭùs, adv. Cic. *Mais dentro, interiormente.*

Intērjăcĕo, ēs, cui, ēre, Liv. *Jazer, ou estar no meio.*

Intērjăcĭo, is, jēci, jactum, ĕre, Tac. *Misturar, metter entre.*

Intērjēci, *pret. de* Interjicio.

Intērjēctĭo, ōnis, f. Ad Her. *Interposição, parenthesis.* Quinct. *Interjeição, parte da oração, pela qual exprimimos os affectos.*

† Intērjectīvè, adv. Prisc. *Em forma de interjeição.*

† Intērjectīvus, a, um, Simpl. *Que se põe entre, ou no meio.*

Intērjēctus, ûs, m. Cic. *Interposição.*

Intērjēctus, a, um, Cic. *part. de*

Intērjĭcĭo, is, jēci, jēctum, ĕre, Cic. *Entrepôr, metter de permeio.*

Intērjūnctus, a, um, Liv. *part. de*

Intērjungo, is, xi, ctum, ĕre, Sen. *Unir, ajuntar.* Interjungere equos. Mart. *Apear a carruagem no caminho para os cavallos repousarem, ou pastarem.*

Intērlābor, ĕris, āpsus sum, ābi, Virg. *Correr, escorregar, ou cahir pelo meio.*

† Intērlāpsus, a, um, Stat. *Abalido, aluido entre.*

Intērlātĕo, es, ui, ēre, Sen. *Estar escondido entre.*

† Intērlĕgo, is, lĕgi, lĕctum, ĕre, Virg. *Colher por intervallos, desbastar as folhas das arvores, ou plantas.*

Intērlĭgo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Atar no meio.*

Intērlĭno, is, līni, līvi, lēvi, lĭtum, ĕre, Cic. *Riscar, apagar, borrar o que está escrito, ou pintado.* Curt. *Barrar.*

† Interlīsus, a, um, Macrob. *Que tem uma elisão no meio.*

Intērlĭtus, a, um, Cic. *Riscado, apagado.* Curt. *Borrado.*

Intērlŏcūtĭo, ōnis, f. Quinct. *Interlocução, interrupção do que está fallando.*

Intērlŏquor, ĕris, cūtus l. quūtus sum, ŏqui, Ter. *Interromper, cortar, a pratica de outro.* Gell. *Dar despacho interlocutorio, e não decisivo da causa.*

Intērlūcātĭo, ōnis, f. Plin. *Córte dos ramos superfluos das arvores.*

Intērlūcātus, a, um, Plin. *Decepado de ramos inuteis.*

Intērlūcĕo, es, xi, ēre, Liv. *Luzir, resplendecer entre, ou no meio.*

Intērlūnĭum, ii, n. Hor. *Espaço de tempo, em que a Lua não apparece na conjunção de nova.*

Intērluo, is, ui, ūtum, ĕre, Virg. *Regar, correr licor pelo meio.* Cat. *Lavar.*

† Interlŭvies, ēi, f. Solin. *Braço de mar, estreito.*

Intērmănĕo, es, si, sum, ēre, Lucr. *Ficar entre, ou no meio.*

Intērmĕdĭus, a, um, * Cic. *Que está no meio.*

Intērmēnstruum, i, n. Varr. &

Intērmēnstruus, a, um, (Luna) Plin. *Interlunio, conjunção da Lua nova.*

Intērmĕo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Correr pelo meio, v. gr. o rio, &c.*

Intērmēstris, m. f. tre, n. is. (Luna) Plin. *Interlunio.*

Intērmĭco, as, ui, āre, Stat. *Brilhar, resplendecer no meio.*

† Intērmĭnābĭlis, m. f. le, n. is, Tert. *Sem limites, sem fim.*

Intērmĭnātus, a, um, Cic. *Infinito, illimitado, immenso.*

Intērmĭnātus, a, um, Hor. *Prohibido com ameaças.* Ter. *Que prohibio com ameaças.*

Intērmĭno, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Intērmĭnor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Ameaçar muito, prohibir ameaçando.*

Intērmīsceo, es, cui, ixtum l. istum, ēre, Virg. *Misturar entre, ou no meio.*

Iutērmīsi, *pret. de* Intermitto.

Intērmīssĭo, ōnis, f. Cic. &

Iutērmīssus, ûs, m. Plin. *Interrupção, ferias, vacancia, intermissão do trabalho, &c.*

Intērmīssus, a, um, Plin. Jun. *part. de* Intermitto.

Intērmīssus, a, um, Liv. *Misturado de permeio, interrompido.*

Intērmĭtto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *Interromper, metter de permeio, cessar, omittir por algum tempo.* Qua flumen intermittit. Cæs. *Por onde não passa o rio.*

Intērmīxtus, a, um, Scrib. Larg. *Misturado entre.*

Intērmŏrĭor, ĕris, mōrtuus sum, ŏri, Cic. *Perecer, morrer totalmente.*

Intērmŏrĭtūrus, a, um, Cic. *Que ha de perecer totalmente.*

Intērmōrtuus, a, um, Cic. *Moribundo, quasi, ou meio morto, quasi extincto, ou acabado.*

Intērmūndĭum, ii, n. Cic. *Espaço, que ha entre os diversos mundos na opinião de Epicuro.*

Intērmūrālis, m. f. le, n. is, Liv. *Cousa que está entre muros.*

Intērnāscor, ĕris, nātus sum, nāsci, Plin. *Nascer entre, ou no meio.*

† Intērnè, adv. Auson. *Interiormente.*

Intērnĕcātus, a, um, * Plaut. *Morto com violencia.*

Intērnĕcĭālis l. Intērnĭcĭālis, m. f. le, n. is, * Liv. *Pestilencial.*

† Intērnĕcīda, æ, m. Fest. *O que mata um homem na supposição de que este tem feito testamento em seu favor.*

Intērnĕcīnus, a, um, Cic. *Mortifero, que causa mortandade.*

Intērnĕcĭo, ōnis, f. Cic. *Mortandade, matança.*

Intērnĕcīvus. v. Internecinus.

Intērnĕcto, is, xui l. xi, xum, ĕre, Stat. *Atar entre si.*

† Intērnĭcŭlum, i, n. & Intērnĭcŭlus, i, m. Plaut. *Bodega, taverna.*

Intērnidĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer ninho dentro, ou entre.*

Intērnīgrans, āntis, omn. gen. Stat. *Que tira para negro, que negreja em partes.*

Intērnĭtens, ēntis, omn. gen. Plin. *Resplendecente entre, ou no meio.*

Intērnĭtĕo, es, ui, ēre, Curt. *Luzir entre, ou no meio.*

Intērnōdĭum, ii, n. Col. *Espaço que ha entre dous nós.* Ovid. *Espaço entre as juntas dos membros.*

Intērnōdius, ii, m. * Col. *Espaço entre nó e nó.*

Intērnōsco, is, ōvi, ōtum, scĕre, Cic. *Conhecer, discernir, distinguir entre outros.*

Intērnūncĭa, æ, f. Plaut. *Mensageira, medianeira.*

Intērnūncĭo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Mandar mensageiro de parte a parte.*

Intērnūncĭus, ii, m. Cic. *Mensageiro, medianeiro, interprete, o que trata negocios entre dous.*

† Intērnūndĭnĭum, ii, & Intērnūndĭnum, i, n. Varr. *O espaço de nove dias que duravão as feiras.*

Intērnus, a, um, Plin. *Intrinseco, interno.*

Intĕro, is, trīvi, trītum, ĕre, Cat. *Moer dentro.*

Intĕrōrdĭnĭum, ii, n. Col. *Espaço entre as fileiras, ou renques de arvores.*

† Intērpārtio, is, īvi, ītum, īre, Plaut. *Repartir, distribuir, dividir.*

Intērpătĕo, es, ui, ēre, Mart. *Estar patente entre dous.* Interpatere rimis. Macr. *Ter gretas.*

Intērpĕdĭo, is, īvi, ītum, īre, Macr. *Embaraçar, impedir.*

Intērpēllātĭo, ōnis, f. Cic. *Interrupção,*

Intērpēllātor, ōris, m. Cic. *O que interrompe, o que atalha quem falla, ou faz alguma cousa.*

Intērpēllātus, a, um, Cic. *part. de*

Intērpēllo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Interromper, atalhar quem falla.* Cæs. *Estorvar, embaraçar, demorar.* Val. Max. *Rogar.* Lucil. apud. Non. *Admoestar, advertir.*

† Intērpendium, ii, n. Solin. *Equilibrio.*

Intērpēnsīva, ōrum, n. plur. Vitr. *Barrotes, ou traves nos cantos dos telhados.*

† Intērplĭcātĭo, ōnis, f. Col. *Enlaçamento.*

Intērplĭco, as, ui, ĭtum l. āvi, ātum, āre, Stat. *Enlaçar.*

Intērpŏlātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de renovar, de concertar, de fazer parecer novo.*

† Intērpŏlātor, ōris, m. Pomp. Ictus. *Algibebe, adelo, remendão.*

† Intērpŏlātrix, īcis, f. Pomp. in fragm. *Adela, que remenda vestidos.*

Intērpŏlis, m. f. le, n. is, Plin. *Remendado, concertado para parecer novo.* Plaut. *Que se enfeita para parecer moço.* Diz-se das velhas.

Intērpŏlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Remendar, concertar cousa rota, ou velha para parecer nova.* Curt. *Interpolar, pôr de permeio.*

Intērpōno, is, ŏsui, ŏsĭtum, ĕre, Cic. *Interpôr, pôr de permeio, metter entre. Oppôr, pôr contra.* Interponere accusatorem. Cic. *Subornar o accusador.* —jusjurandum. Liv. *Affirmar com juramento.*

Intērpŏsĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Interposição, posição de huma cousa entre outras. Interlinha na escrita.*

Intērpŏsĭtus, ûs, m. Cic. *Interposição.*

Intērpŏsĭtus, a, um, Cic. *Interposto, posto entre, mettido de permeio.*

Intērpŏsui, *pret. de* Interpono.

Intērprĕmo, is, prēssi, prēssum, ĕre, Plaut. *Esmagar, apertar entre, ou no meio, pôr em estado de compressão.*

Intērpres, ĕtis, m. Cic. f. Liv. *Interprete, medianeiro, o que explica cousa escura, ou não entendida. Traductor.*

Intērprēssi, *pret. de* Interpremo.

Intērprĕtāmēntum, i, n. Petr. &

Intērprĕtātĭo, ōnis, f. Cic. *Interpretação, explicação, traducção.* Liv. *Juizo, conjectura.*

Intērprĕtātus, a, um, Cic. *part. de* Interpretor.

† Intērprĕtium, ii, n. Ammian. *Ganho, differença de compra para a venda.*

Intērprĕtor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Interpretar, explicar, declarar. Entender, tomar em bom, ou máo sentido. Traduzir. Julgar, imaginar.* Quantum hujus verba interpretor. Plaut. *Quanto eu posso alcançar do que este diz.* Interpretari memoriæ alicujus. Plaut. *Apontar, trazer á memoria de alguem.*

Intērprĭmo. v. Interpremo.

Intērpūnctĭo, ōnis, f. Cic. &

Intērpūnctum, i, n. Cic. *Pontuação, distinção no escrever por meio de pontos.*

Intērpūnctus, a, um, Cic. *part. de*

Intērpūngo, is, xi, ctum, ĕre, Sen. *Dividir com pontos.*

† Interpūrgātio, ōnis, f. Col. *Acção de decotar.*

Intērpūrgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Limpar ao redor, mondar, desbastar.*

Intērpŭto, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Podar, limpar cortando ramos.*

Intērquĕror, ĕris, ēstus sum, ĕri, Liv. *Queixar-se.*

Intērquĭēsco, is, ēvi, ētum, scĕre, Cic. *Repousar de tempos em tempos, descançar por intervallos no trabalho.*

Intērrādo, is, āsi, āsum, ĕre, Plin. *Raspar ao redor, ou por todas as partes.* Col. *Raspar o musgo ás arvores.* Plin. *Limpar, polir.*

Intērrāsĭlis, m. f. le, n. is, (aurum) Plin. *Ouro, que tem relevo de sorte, que o fundo esteja cheio de buraquinhos.*

Intērrāsus, a, um, (marmor) Plin.

Marmore de relevo, &c.

Intērrēgnum, i, n. Cic. *Interregno, tempo desde a morte de hum Rei até á eleição de outro: ou tempo, em que a República carecia de Consules e de Dictador.*

Intērrex, ēgis, m. Liv. *Regente de hum Reino no tempo do interregno.* Cic. *Magistrado extraordinario em Roma no tempo da República, que fazião os Comicios para eleição dos Consules, e Tribunos militares com poder consular.*

† Intērrĭtè, adv. Ammian. *Com denodo, intrepidamente.*

Inrērrĭtus, a, um, Ovid. *Destemido, intrépido, animoso,*

Intērrŏgātio, ōnis, f. Cic. *Pergunta.*

Intērrŏgātīvè, adv. Asc. Ped. *Por modo interrogativo.*

Intērrŏgātĭūncŭla, æ, f. Cic. *Pergunta breve.*

Intērrŏgātor, ōris, m. Ulp. *Perguntador.*

† Intērrŏgātōrius, a, um, ap. Ictus. *Pertencente a perguntas.*

Intērrŏgātus, a, um, Cic. *part. de*

Intērrŏgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Perguntar.* Liv. *Accusar.*

Intērrūmpo, is, ūpi, ūptum, ĕre, Cic. *Quebrar pelo meio. Interromper, atalhar quem falla, ou faz alguma cousa.* Plin. *Perturbar.* Col. *Confundir, desordenar.*

† Intērrŭo, is, ŭĕre, Apul. *Lançar entre, interpôr-se.*

Intērrūptè, adv. Cic. *Com interrupção, por hum modo interrupto.*

Intērrūptĭo, ōnis, f. Quinct. *Reticencia,* fig. de Rhet.

Intērrūptus, a, um, Cic. *Roto, quebrado pelo meio. Interrupto, não continuado.*

Intērscālmĭum, ii, n. Vitr. *Espaço, que ha entre dous toletes, ou páos, a que se atão os remos.*

† Intērscăpĭlium, ii, n. Cæl. Aurel. *Espaço entre as duas espaduas.*

Intērscīndo, is, ĭdi, īssum, ĕre, Cic. *Rasgar, cortar pelo meio.*

Intērscrībo, is, īpsi, īptum, ĕre, Plin. Jun. *Fazer entrelinhas, escrever entre as regras.*

Intērsĕco, as, ĕcui, ēctum, āre, ad Her. *Cortar pelo meio.*

Intērsēctĭo, ōnis, f. Vitr. *Faixa dentada que se põe ao longo do frizo nos capiteis das columnas da ordem Dorica, e Corinthia.*

Intērsēpĭo, is, ēpsi, ēptum, īre, Cic. *Cercar, tapar, fechar com seve, muro, &c.*

Intērsĕro, is, ĕrui, ērtum, ĕre, Ovid. *Metter de permeio, entresachar, entremear.* Plin. *Encravar.*

Intērsĕro, is, ēvi, ĭtum, ĕre, Col. *Semear, plantar, enxertar no meio.*

Intērsīsto, is, stĭti, stĭtum, ĕre, Quinct. *Parar no meio.*

Intērsĭtus, a, um, Lucr. *Semeado, ou plantado entre.*

Intērsŏno, as, ui, ĭtum, āre, Stat. *Soar entre.*

Intērspīrātĭo, ōnis, f. Cic. *Respiração, folego.*

† Intērspīro, as, āvi, ātum, āre, Cato. *Respirar, resfolegar.*

† Intērstērno, is, strāvi, strātum, ĕre, Plin. *Deitar, estender.*

† Intērstīnctĭo, ōnis, f. Arnob. *Distinção, divisão.*

Intērstīnctus, a, um, Plin. *Distincto, malhado.* Stat. *Separado.*

Intērstīnguo, is, īnxi, īnctum, ĕre, Lucr. *Extinguir por intervallos, ou pouco a pouco.*

Intērstĭtĭo, ōnis, f. Gell. *Vacancia.*

Intērstĭtĭum, ii, n. Macr. *Distancia de lugar.* Tac. *Intervallo de tempo.*

Intērstrātus, a, um, Plin. *Estendido, ou estirado entre.*

Intērstrĕpo, is, ui, ĭtum, ĕre, *Virg. *Fazer estrondo, ou estrépito entre.*

Intērstrīngo, is, xi, ctum, ĕre, Plaut. *Apertar, quebrar apertando.*

Intērstruo, is, xi, ctum, ĕre, Sil. Ital. *Ajuntar, compôr juntamente.*

Intērsum, īntĕres, fui, ĕsse, Cic. *Estar presente, assistir. Estar entre, ou*

no meio. Ser differente. Differir.

Intērtālĕo, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Cortar estacas.*

Intērtēxtus, a, um, Ovid. *Entretecido.*

Intērtīgnĭum, ii, n. Vitr. *Intervallo entre duas traves, ou barrotes.*

Intērtīnctus, a, um, * Plin. *Salpicado, malhado, tinto em partes.*

Intērtōrtus, a, um, * Petr. *Torcido no meio.*

Intērtrăho, is, āxi, āctum, ĕre, Plaut. *Tirar inteiramente do meio.* Intertrahere omnem animam puteo. Plaut. *Esgotar totalmente hum poço.*

Intērtrīgo, ĭnis, f. Cic. *Trilhadura, inflammação entre as pernas, procedida do muito andar a pé, ou a cavallo.* Col. *Doença das bestas e gado, quando se cortão no andar, ou trilhão hum pé com outro.*

Intērtrīmēntum, i, n. Ter. *Prejuizo, que tem duas cousas, roçando-se huma em outra.* Cic. *Damno, perda commum do que dá e do que recebe.* Liv. *Diminuição, quebra dos metaes, quando se fundem.*

Intērtūrbātĭo, ōnis, f. Liv. *Desassocego, falta de tranquillidade, agitação interior.*

Intērtūrbo, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Perturbar muito.*

† Intĕrŭla, æ, f. Ovid. *Camiza, ou qualquer vestimenta junta ao corpo.*

† Intĕrŭlus, a, um, Mart. Capel. *Interior.*

Intērvăcans, āntis, omn. gen. Col. *Que está vazio no meio.*

Intērvāllātus, a, um, (febris) Gell. *Febre intermittente.*

Intērvāllum, i, n. Cic. *Espaço, distancia, intervallo de tempo, ou de lugar.*

Intērvēllo, is, vēlli l. vūlsi, vūlsum, ĕre, Plin. *Arrancar do meio, mondar.*

Intērvĕnĭo, is, ēni, ēntum, īre, Cic. *Sobrevir, intervir, achar-se, ou estar presente, surprender, chegar de improviso. Oppôr-se, interceder. Acontecer.*

Intērvĕnĭum, ii, n. Vitr. *Espaço entre as veias da terra.*

† Intērvēntĭo, ōnis, f. Ulp. Ictus. *Intervenção, intercessão, fiança.*

Intērvēntor, ōris, m. Cic. *O que vem de improviso, o que chega sem ser chamado, ou vem perturbar.* Ulp. *Fiador.*

Intērvēntus, ûs, m. Cic. *Intervenção, chegada repentina.*

† Intērvērsio, ōnis, f. Digest. *Sonegar a cousa recebida de emprestimo, ou em deposito.*

† Intērvērsor, ōris, m. Digest. *Recebedor, ou depositario que sonega todo, ou parte do dinheiro que recebeo.*

Intērvērsus, a, um, Cic. *part. de*

Intērvērto, is, ti, sum, ĕre, Cic. *Furtar com astucia, principalmente quando se faz tenção de não restituir a seu dono a cousa emprestada, ou depositada.* Tac. *Dissipar, despender, gastar prodigamente.* Paul. Ict. *Diminuir, destruir.*

† Intērvĭgĭlātio, ōnis, Hyg. *Cuidado ou attenção minuciosa.*

Intērvĭgĭlo, as, āvi, ātum, āre, *Vigiar por intervallos.*

† Intērvĭgĭlus, a, um, Sen. *Meio acordado.*

Intērvĭrĕo, es, ui, ēre, Stat. *Verdejar entre, ou no meio.*

Intērvīso, is, īsi, īsum, ĕre, Cic. *Visitar de tempos em tempos, ir vêr algumas vezes.*

Intērvŏcālĭtèr, adv. Apul. *Com voz alta de tempos em tempos.*

Intērvŏlĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Voar muitas vezes entre.*

Intērvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Voar entre.* Val. Flac. *Correr velozmente entre.*

Intērvŏmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Lucr. *Vomitar entre.*

Intērūsūrĭum, ii, n. Ulp. *Interesse, usura, ou lucro da mesma usura.*

Intērvūlsi, *pret. de* Intervello.

Intēstābĭlis, m. f. le, n. is, lĭor, Ulp. *Incapaz de fazer testamento.* Sall. *Detestavel, execrando.* Hor. *Que não póde servir de testemunha.* Plaut. *Não*

castrado. Sall. Intestabilior, comp.

Intēstātò, adv. ou abl. abs. Cic. *Sem haver feito testamento.*

Intēstātus, a, um, Cic. *Que não fez testamento.* Plaut. *Não convencido com testemunhas. Não castrado.* Pomp. apud Non. *A cujo testemunho se não dá credito.*

Intēstīna, ōrum, n. plur. Cic. *Tripas.*

Intēstīnum, i, n. Cels. &

Intēstīnus, i, m. Plin. *Intestino, tripa.*

Intēstīnus, a, um, Cic. *Intestino, interno, de dentro, civil, domestico.* Intestinum opus. Varr. *Forro da casa de madeira lavrada.*

Intēxo, is, ui, ēxtum, ĕre, Virg. *Entretecer, tecer entre.* Cic. *Misturar.* Intexere aliquem. Tibul. *Introduzir alguem a fallar no dialogo.* — facta alicujus chartis. Tibul. *Introduzir na historia as acções de alguem.*

Intēxtus, a, um, Cic. *Entretecido, tecido dentro.*

Intēxuus, ûs, m. Plin. *Tecedura.*

† Intĭmātĭo, ōnis, f. Mart. Cap. *Intimação, insinuação.*

† Intĭmātus, a, um, Spart. *Intimado.* Cod. Just. *Registrado.*

Intĭmè, adv. superl. Cic. *Intimamente, mais affectuosamente, do fundo do coração.*

† Intĭmĭdè, adv. Ammian. *Sem receio, sem medo.*

Intĭmus, a, um, superl. Cic. *Intimo, mais interior, muito de dentro. Amigo, familiar, domestico.*

† Intīnctor, ōris, m. Plin. *Tintureiro.*

Intīnctus, ûs, m. Plin. *Molho para os guizados.*

Intīnctus, a, um, Vitr. *part. de*

Intīngo, is, īnxi, īnctum, ĕre, Cat. *Molhar em licor.* Plin. *Guizar, temperar com molho.*

† Intĭtŭlo, as, āre, Ulp. *Intitular, dar hum titulo.*

Intŏlĕrābĭlis, m. f. le, n. is, lĭor, Cic. *Insupportavel, intoleravel.* Afran. apud Non. *Impaciente, que não póde soffrer.*

Intŏlĕrābĭlĭtèr, adv. Col. lĭùs, Suet. *Intoleravelmente.*

Intŏlĕrāndùm, adv. Gell. *Intoleravelmente.*

Intŏlĕrāndus, a, um, Cic. *Que se não deve, ou que se não póde tolerar.*

Intŏlĕrans, āntis, tĭor, tĭssĭmus, omn. gen. Liv. *Impaciente.* Næv. apud Gell. *Intoleravel, insoffrivel.*

Intŏlĕrāntèr, tĭùs, tĭssĭmè, adv. Cic. *Intoleravelmente.*

Intŏlĕrāntĭa, æ, f. Cic. *Impaciencia, disposição para se não poder soffrer.*

Intŏnātus, a, um, Hor. *Perturbado com tempestade e trovões.*

Intŏndĕo, es, ōndi, ōnsum, ēre, Col. *Tosquiar ao redor.*

Intŏno, as, ui, ĭtum l. ātum, āre, Virg. *Trovejar, fazer trovões.* Plin. *Fazer grande estrondo.* Cic. *Gritar, fallar alto com ira, ou impeto.*

Intōnsus, a, um, Liv. *Não tosquiado.* Hor. *Austero, severo.*

Intōrqueo, es, ōrsi, ōrtum, ēre, Cic. *Torcer. Arrojar, arremessar com impeto.*

Intōrtè, adv. tĭùs, comp. Plin. *Torcidamente.*

Intōrtus, a, um, Ovid. *Torcido.* Virg. *Arrojado, arremessado.* Oratio intorta. Plaut. *Discurso escuro.* Intorti capilli. Mart. *Cabellos crespos, ou annellados.*

Intrà, adv. Col. *Por dentro.*

Intrà, prepos. de accus. Cic. *Dentro, para dentro, entre, em, menos.*

Intrābĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Por onde se póde entrar.*

Intrāctābĭlis, m. f. le, n. is, Virg. ĭor, Gell. *Intratavel, intoleravel, insupportavel. Rigoroso, aspero.*

Intrāctātus, a, um, Cic. *Não domado, não amansado, &c.*

Intrāctĭo, ōnis, f. * Plin. *Contracção.*

† Intraho, is, āxi, āctum, ĕre, Apul.

Arrastar apoz si. Fest. *Ultrajar.*

Intrāmūrānus, a, um, Asc. Ped. *Que he de Cidade murada.*

Intrātus, a, um, Liv. *Entrado, onde se entrou.*

Intrĕmīsco, is, ui, scĕre, Plin. &

Intrĕmo, is, ui, ĕre, Virg. *Estremecer-se.* Sil. *Recear, temer.*

† Intrĕpĭdāntèr, adv. *Com denodo.*

Intrĕpĭdè, adv. Liv. *Intrepidamente, animosamente.*

Intrĕpĭdus, a, um, Ovid. *Destemido, intrepido, animoso.*

Intrĭbuo, is, ui, ūtum, ĕre, Traj. apud Plin. Jun. *Contribuir.*

Intrĭbūtĭo, ōnis, f. Ulp. *Contribuição.*

† Intrīcātūra, æ, m. Varr. *Embaraço, estorvo.*

Intrīcātus, a, um, Plaut. *part. de*

Intrīco, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Embaraçar, intrincar, empeçar.*

Intrīgo, ĭnis, f. Varr. v. Intertrigo.

Intrīnsĕcùs, adv. Cels. *Intrinsecamente, de dentro, ou por dentro.*

Intrīta, æ, f. Col. *Especie de iguaria feita de queijo, de alhos, de ovos, azeite, &c.* Plin. *Cal bem amassada, e curtida. Certo emplastro feito de massa de barro, areia e bosta de boi, de que se servião na enxertia.*

Intrītus, a, um, Varr. *Amassado, pizado.* Intritus a labore. Cæs. *Descançado, não macerado do trabalho.*

Intro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Entrar. Insinuar-se, introduzir-se.* Mart. *Penetrar, atravessar, traspassar.*

Intrò, adv. Cic. *Para dentro.*

Intrōcūrro, is, ĕre, Næv. apud Non. *Correr para dentro.*

† Intrōdo, as, dĕdi, dātum, āre, Cic. *Apresentar-se, offerecer-se de si mesmo.*

Intrōdūcō, is, ūxi, ūctum, ĕre, Cic. *Introduzir, metter dentro.*

Intrōdūctĭo, ōnis, f. Cic. *Introducção.*

Intrōdūctus, a, um, Cic. *Introduzido.*

Intrŏĕo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Entrar, ir para dentro.*

Intrōfĕro, ers, tŭli, lātum, fĕrre, Cic. *Levar para dentro.*

Intrōgrēssus, a, um, Virg. *Que entrou.*

Intrōgrĕdior, ĕris, grēssus, grĕdi, Virg. *Entrar.*

Intrŏĭtus, ûs, m. Cic. *Entrada, acção de entrar.* Cæs. *Lugar, por onde se entra.* Cic. *Principio, exordio.*

Intrŏĭtus, a, um, Ulp. *Entrado.*

Intrōlātus, a, um, Liv. *Levado para dentro.*

Intrōmīssus, a, um, Cic. *part. de*

Intrōmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *Introduzir, metter dentro.*

Intrōrsùm, adv. Hor. &

Intrōrsùs, adv. Cæs. *Para dentro.*

Intrōrūmpo, is, ūpi, ūptum, ĕre, Cic. *Entrar arrebatadamente, ou com impeto.*

† Intrōruptio, ōnis, f. Apul. *Irrupção, entrada á força.*

Intrōspēcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Olhar a miudo para dentro.*

† Intrōspēctus, a, um, Quinct. *Examinado a fundo.*

Intrōspĭcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Olhar para dentro. Examinar a fundo, considerar no interior.*

Intrōvērsùs, adv. Petr. *Para dentro.*

Intrōvŏco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Chamar para dentro.*

Intrūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Cic. *Introduzir, metter á força.*

Intŭbācĕus, a, um, Plin. *De almeirão.*

Intŭbus, i, m. Plin. &

Intŭbum, i. n. Plin. *Almeirão,* herva.

Intŭĕor, ēris, ĭtus sum, ēri, Cic. *Olhar, vêr ao perto. Considerar, ponderar, examinar.*

Intuĭtus, ûs, m. Plin. *Olhadura, vista.*

Intŭmĕo, es, ui, ēre, Ovid. *Inchar.*

Intūmēsco, is, ŭmui, scĕre, Cels. *Inchar-se.* Ovid. *Agastar-se, indignar-se, irar-se.* Quinct. *Ensoberbecer-se.*

Intŭmŭlātus, a, um, Ovid. *Não sepultado.*

Intŭor, ĕris, ĭtus sum, tui, Plaut. *Olhar.*

Intūrbātus, Plin. & Intūrbĭdus, a, um, Tac. *Não perturbado.*

Intùs, adv. Cic. *Dentro, de, ou para dentro.* Intùs est. Plaut. *Está em casa.*

Intūsĭata. v. Indusiata.

Intūsĭum. v. Indusium.

Intūtus, a, um, Liv. *Não seguro.*

Inūber, ĕris, omn. gen. Gell. *Magro.*

Intybus. v. Intubus.

Inūdo, as, āre, Paulin. *Molhar, banhar.*

Inŭla, æ, f. Hor. *Enula campana,* herva.

Inūltè, adv. Curt. *Sem vingança.*

Inūltus, a, um, Cic. *Não castigado. Não vingado, de que se não tomou vingança.* Virg. *Que se não vingou.* Curt. *Illéso, sem damno.*

† Inūmbrātio, ōnis, f. Vitr. *Disposição das sombras, na pintura.* Varr. *A sombra.*

† Inūmbrātor, ōris, Vitr. *Pintor.*

Inūmbrātus, a, um, Curt. *part. de*

Inūmbro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Fazer sombrio, cobrir de sombra.* Plin. Jun. *Escurecer.*

Inūncātus, a, um, Col. *part. de*

Inūnco, as, āvi, ātum, āre, Lucil. apud Non. *Prender com gancho.*

Inūnctĭo, ōnis, f. Cels. *Untura.*

Inūnctus, a, um, Hor. *Untado.*

Inūndātĭo, ōnis, f. Plin. *Cheia, inundação, enxurrada.*

Inūndātus, a, um, Petr. *part. de*

Inūndo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Inundar, trasbordar.* Cic. *Alagar, cobrir de agua.* Virg. *Concorrer, vir em tropel.*

Inūngĭto, as, āvi, ātum, āre, Cat. apud Charis. *Ungir, ou untar amiudo.*

Inūngo, is, ūnxi, ūnctum, ĕre, Plin. *Untar. Ungir.*

† In ūnĭversum, adv. Quinct. *Em geral.*

† Inūsque, prep. Stat. *Até que.*

Inūrbānè, adv. Cic. *Descortezmente.*

Inūrbānus, a, um, Cic. *Descortez, incivil.*

Inūrgĕo, es, ūrsi, ēre, Lucr. *Empurrar, empuxar contra.*

Inūrĭno, ās, āvi, ātum, āre, Col. *Mergulhar nadando.*

Inūro, is, ūssi, ūstum, ĕre, Virg. *Marcar com ferro em braza.* Plin. *Esmaltar, pintar a fogo.* Col. *Abrazar.* Inurere alicui infamiam. Cic. — maculam. Liv. *Infamar alguem.* — famam superbiæ. Cic. *Fazer passar alguem por soberbo.* — leges. Cic. *Impôr leis infames.*

Inūsĭtātè, tĭùs, Cic. tissĭmè, adv. Macrob. &

Inūsĭtātò, adv. Plin. Jun. *Desusadamente, contra o uso.*

Inūsĭtātus, a, um, Cic. tĭor, Cæs. *Desusado, extraordinario.*

Inūssi, *pret. de* Inuro.

Inūstus, a, um, Ovid. *Cauterizado, queimado.* Luc. *Não queimado.* Cic. *Gravado, impresso.*

Inūsus, ûs, m. Plaut. *Desuso.*

Inūtĭlis, m. f. le, n. is, Cic. lĭor, Ovid. lissĭmus, Plin. *Inutil, sem prestimo. Damnoso, pernicioso, nocivo.*

Inūtĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Inutilidade.*

Inūtĭlĭtèr, adv. Liv. lĭùs, Varr. *Inutilmente.*

Inuxorius, a, um, Tert. *Solteiro.*

Invādo, is, āsi, āsum, ĕre, Cic. *Invadir, envestir, acommetter, assaltar.* Virg. *Emprender.*

Invălēntĭa, æ, f. Gell. *Debilidade, fraqueza por falta de saude.*

Invălĕo, es, ui, ēre, Plaut. &

Invălēsco, is, ui, scĕre, Cic. *Convalescer, tomar forças.* Plin. Jun. *Prevalecer, introduzir-se.*

Invălētūdĭnārĭus, a, um, Sen. *Achacado, debilitado por doença.*

Invălētūdo, ĭnis, f. Cic. *Fraqueza, debilidade, doença.*

Invālĭdè, adv. * Cic. *Fracamente.*

Invālĭdus, a, um, Cic. dĭor, Justin. dissĭmus, Plin. *Debil, fraco, doente.*

Invāsi, *pret. de* Invado.

Invāsor, ōris, m, Aur. Vict. *Usurpador, o que se apodera.*

† Invāsio, ōnis, f. Sym. *Invasão, usurpação.*

† Invēcta, ōrum, Ulp. *Mobilia, bens moveis.*

Invēctĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de trazer para dentro.*

Invēctĭtĭus, a, um, Sen. *Trazido de fóra.*

† Invēctīvus, a, um, Ammian. *Que está na invectiva.*

Invēctus, ûs, m. Plin. *Acção de trazer para dentro.*

Invēctus, a, um, Cic. *part. de*

Invĕho, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Trazer, acarretar para dentro.* Invehi in hostes. Cæs. *Arremetter furiosamente aos inimigos.*

Invĕhor, ĕris, ēctus sum, ĕhi, Cic. *Fazer invectiva, ultrajar de palavras, &c.*

Invēndĭbĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Que se não póde vender com facilidade.*

Invēndĭtus, a, um, Scæv. Ict. *Não vendido.*

Invēnĭo, is, ēni, ēntum, īre, Cic. *Achar. Excogitar, inventar.* Plin. *Conseguir, alcançar.*

Inventārĭum, ii, n. Ulp. *Inventario.*

Invēntĭo, ōnis, f. Cic. *Invenção, acção de achar alguma cousa.* Ad Her. *Invenção,* parte da Rhet.

Invēntĭuncŭla, æ, f. Quinct. *Pequena invenção.*

Invēntor, ōris, m. Cic. *Inventor.*

Invēntrix, īcis, f. Cic. *Inventora.*

Invēntum, i, n. Cic. *Invento, descoberta, cousa inventada, &c.*

Invēntus, a, um, Cic. *Inventado, &c.*

Invēntus, ûs, m. Plin. v. Inventum.

Invĕnūstè, adv. Gell. *Desengraçadamente, sem belleza, sem elegancia.*

Invĕnūstus, a, um, Ter. *Desgraçado no que respeita ao amor.* Cic. *Desengraçado, sem elegancia.*

Invĕrēcūndè, adv. Quinct. *Desavergonhadamente, descaradamente.*

Invĕrēcūndus, a, um, Cic. dĭor, Val. Max. dĭssĭmus, Plaut. *Desavergonhado, descarado, desaforado, deshonesto.*

Invērgo, is, ĕre, Plaut. *Voltar o licor para o derramar, ou entornar.* Virg. *Derramar sobre.*

Invērsĭo, ōnis, f. Cic. *Transposição, transmutação.* Quinct. *Ironia,* figura de Rhet.

† Inversor, āris, ātus, āri. Dep. Lucil. *Ser, viver, achar-se em.*

† Invērsùm, adv. Virg. *Em ordem, por ordem.*

Invērsūra, æ, f. Vitr. *Tortura.*

Invērsus, a, um, Hor. *part. de*

Invērto, is, ti, sum, ĕre, Cic. *Virar, voltar ás avessas, ou de dentro para fóra. Perturbar, alterar, confundir.*

Invēspĕrāscit, ēbat, ĕre, Liv. *Ir anoitecendo, fazer-se tarde.*

† Invēstīgābĭlis, m. f. le, n. is, Lact. *Comprehensivel.*

Invēstīgātĭo, ōnis, f. Cic. *Pesquiza, investigação.*

Invēstīgātor, ōris, m. Cic. *Investigador.*

Invēstīgātus, a, um, Cic. *part. de*

Invēstīgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Investigar, pesquizar, indagar, inquirir, buscar com diligencia.*

Invēstīmēntum, i, n. * Liv. *Vestido.*

Invēstio, is, īvi, ītum, īre, Sen. *Vestir.* Plin. *Ornar, cobrir.*

† Invēstis, m. f. te, n. is, Fest. *Que não chegou á idade de puberdade.* Mart. *Sem barba.*

Invĕtĕrāsco, is, āvi, scĕre, Cic. *Envelhecer-se, fazer-se velho, fazer-se robusto.* Cæs. *Assistir, estar muito tempo em hum lugar.*

Invĕtĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Velhice, antiguidade.*

Invĕtĕrātus, a, um, Cic. *part. de*

Invĕtĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Avelhentar-se, envelhecer-se. Corroborar-se, fazer-se robusto.* Plin. *Conservar alguma cousa até ser velha.*

Invĕtĭtus, a, um, Sil. Ital. *Não prohibido.*

Invĭa, ōrum, n. plur. Liv. *Lugares inaccessiveis, por onde não ha caminho.*

Invĭcèm, adv. Liv. *Reciprocamente*, Cels. *Alternadamente, por vezes.*

Invīctus, a, um, ctīssĭmus, Cic. *Não vencido, invencivel, que se não póde vencer.*

Invĭdēntĭa, æ, f. Cic. *Inveja.*

Invĭdĕo, es, īdi, īsum, ēre, Cic. *Invejar.*

Invĭdĭa, æ, f. Cic. *Inveja, pezar do bem alheio. Odio, aversão de muitos.* In invidiâ esse. Cic. Invidiam sustinere, subire. Cic. *Ser invejado, ou odiado.* Absit invidia verbo. Liv. *Salvo o vosso respeito, não vos escandalizeis do que eu disser.*

† Invĭdiŏla, æ, f. Cic. *Ciume.*

Invĭdĭōsè, Cic. ōsĭùs, adv. Vell. Pat. *Invejosamente, odiosamente.*

Invĭdĭōsus, a, um, sĭor, sīssĭmus, Cic. *Invejoso, odiado, aborrecido.* Ovid. *Invejoso.*

Invĭdus, a, um, Cic. *Invejoso.*

Invĭdus, i, m. Cic. *O emulo, o invejoso.*

Invĭgĭlo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Vigiar com designio de alcançar a cousa, por que se vigia.*

† Invincĭbĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Invencivel.*

† Invincĭbĭlĭtèr, adv. Apul. *Invencivelmente.*

† Invīnctus, a, um, Calist. Ictus. *Bem atado.*

† Invīnius, a, um, Apul. *Que não bebe vinho.*

Invĭo, as, āvi, ātum, āre, Solin. *Andar, caminhar.*

Invĭŏlābĭlis, m. f. le, n. is, Lucr. *Inviolavel.*

Invĭŏlābĭlĭtèr, & Invĭŏlātè, adv. Cic. *Invioladamente, sem corrupção.*

Invĭŏlātus, a, um, Cic. *Inviolado, não offendido, incorrupto, puro, sem mancha.* Liv. *Inviolavel, que se não póde offender.*

† Invīscĕrātus, a, um, S. Aug. *Impresso no coração.*

† Invīscĕro, as, āvi, ātum, āre, Nemes. *Produzir nas entranhas.*

Invīsĭbĭlis, m. f. le, n. is, Cels. *Invisivel.*

Invīsĭtātus, a, um, Cic. *Não visto, não visitado.*

Invīso, is, īsi, īsum, ĕre, Cic. *Visitar, ir vêr.*

† Invīsor, ōris, m. Apul. *O invejoso, rival, zeloso.*

Invīsus, a, um, sĭor, Cic. sīssĭmus, Plin. Jun. *Não visto. Aborrecido.*

Invītābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Agradavel, deleitavel.*

Invītāmēntum, i, n. Cic. &

Invītātĭo, ōnis, f. Cic. *Convite.*

Invītātĭūncŭla, æ, f. Gell. in Tit. *Pequeno convite.*

Invītātor, ōris, m. Mart. *O que convida.*

Invītātus, ûs, m. Cic. *Convite, attractivo.*

Invītātus, a, um, Liv. *Convidado.*

Invītè, tĭùs, * tīssĭmè, adv. Cic. *Constrangidamente, contra vontade.*

Invīto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Convidar, chamar para o banquete. Attrahir, provocar, excitar, animar.* Invitare se largissimè. Suet. *Embebedar-se, beber excessivamente.*

Invĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Matar.* antiq.

Invītus, a, um, tīssĭmus, Cic. *Constrangido, violentado, obrigado contra sua vontade.*

Invĭus, a, um, Virg. *Por onde se não póde caminhar, sem caminho, inaccessivel.*

Invŏcātĭo, ōnis, f. Quinct. *Invocação.*

Invŏcātus, a, um, Cic. *Não chamado.* Justin. *Invocado.*

Invŏco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Chamar para dentro.* Cic. *Implorar, invocar, chamar em seu favor.* Curt. *Chamar.*

Invŏlātus, ûs, m. Cic. *Vôo das aves para algum lugar.*

Invŏlĭto, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Andar voando de huma parte para outra.*

Invŏlo, as, āvi, ātum, āre, Varr.

Voar para alguma parte, ou para dentro. Ter. *Arremetter, lançar-se com impeto a alguem.* Cic. *Apoderar-se, fazer-se senhor injustamente.*

Invŏlucre, is, n. Plaut. *Penteador, toalha de barbeiro.*

Invŏlucris, m. f. cre, n. is, Gell. *Que ainda não póde voar.*

Invŏlucrum, i, n. Cic. *Involtorio, cobertura, véo, qualquer cousa, que serve para cobrir, ou involver.*

Invōlvo, is, vōlvi, vŏlūtum, ĕre, Virg. *Involver, embrulhar. Pôr sobre, revolvendo. Escurecer, occultar.* Involvere se litteris. Cic. *Dar-se todo ao estudo.* — nemus flammis. Virg. *Lançar fogo a hum bosque.* Me, meâ virtute, involvo. Hor. *Defendo-me contra a fortuna com a minha virtude.*

† Invŏlūtè, adv. Spart. *Dissimuladamente.*

† Invŏlūmēntum, i, n. S. Aug. *Sobre-escrito, rio involto.*

† Invŏlūntārius, a, um, Cæl. Aur. *Involuntario.*

Invŏlūtĭo, ōnis, f. Vitr. *Involvedura, acção de involver.*

Invŏlūtus, a, um, Cic. tissĭmus, Sen. *Embrulhado, involvido, coberto.*

Invŏlvŭlus, i, m. Plaut. *Lagarta das vinhas.*

Invūlgātus, a, um, Gell. *part. de*

Invūlgo, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Divulgar, vulgarizar.*

Invūlnĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Invulneravel, que não póde ser ferido.*

Invūlnĕrātus, a, um, Cic. *Não ferido.*

Io! interj. Tib. *Ai!* exclamação de quem se doe, ou lastima. Plaut. De quem faz zombaria. Ovid. *Viva!* Voz de quem applaude, ou se alegra.

Iŏhĭa, Plaut. interj. de quem nega, ou não quer.

Ion, ii, n. Plin. *Pedra preciosa, côr de violeta.*

Iōta, n. indicl. Cic. *Iota*, letra dos Gregos.

Ipse, ipsa, ipsum, Cic. *O mesmo, a mesma; a mesma cousa.*

Ipsīssĭmus, a, um, superl. Plaut. *Mesmissimo.*

Ipsipsus, Plaut. *por*, Is ipse, l. is ipsus, l. ipse ipse.

Ipsus, a, um, Ter. *Mesmo, mesma.*

Ira, æ, f. Cic. *Ira, cólera, indignação.* Iras plumbeas gerere. Plaut. *Conservar largo tempo a cólera.*

Irācūndè, dĭūs, Cic. *Com ira.*

Irācūndĭa, æ, f. Cic. *Genio colerico, propensão a irar-se. Cólera, ira, raiva, &c.*

Irācūndĭtèr, adv. Cæcil. apud Non. *Com ira.*

Irācūndus, a, um, Cic. dĭor, Hor. dīssĭmus, Sen. *Iracundo, colerico.*

† Irāscĭbĭlis, m. f. le, n. is, J. Firm. *Irascivel, colerico.*

Irāscor, ĕris, ātus sum, āsci, Cic. *Irar-se, agastar-se, encolerizar-se.*

Irātè, Phædr. tĭūs, adv. Col. *Com ira.*

Irātus, a, um, tĭor, tissĭmus, Cic. *Indignado, agastado, irado.*

† Ircĭpes, ĕdis, f. Varr. *Grade de destorroar, e aplanar a terra lavrada.*

Irēnārcha l. Irenārches, æ, m. Ulp. *Pacificador da République, o que se elege para tirar as discordias, e socegar os animos dos Cidadãos.*

† Irĭcŏlor, ōris, Auson. *Roxo, ou còr de lirio.*

Irĭnum, i, n. Scrib. Larg. &

Irĭnus, a, um, (Irinum unguentum) Plin. *Unguento feito de lirio roxo.*

† Irĭo, ōnis, f. Plin. *Rinchão*, planta.

Iris, is l. ĭdis, f. Virg. *Iris*, filha de Thaumante. *Arco Iris, ou arco da velha.* Plin. *Lirio roxo*, herva e flôr. *Certa pedra preciosa.*

Irnea, æ, f. Plaut. v. Hirnea.

† Irnĕum, i, n. Plaut. *Especie de bolo.*

Irōnīa, æ, f. Cic. *Ironia*, tropo e fig. de Rhet.

Irōnĭcè, adv. Asc. Ped. *Por ironia.*

Irpex, ĭcis, f. Varr. *Ancinho de ferro*, instrumento rustico.

Irrădĭo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Il-*

lustrar, esclarecer com raios.

Irrādo. v. Inrado.

Irrāsus, a, um, Plaut. *Raspado.* Sil. Ital. *Não raspado, não polido.*

Irrătĭōnābĭlis, m. f. le, n. is, Quinct. &

Irrătĭōnālis, m. f. le, n. is, Sen. *Irracional, que carece de razão.*

† Irrătĭōnābĭlĭtas, ātis, f. Apul. *Falta de razão, de siso.*

Irraucēsco, is, ui, scĕre, * Cic. *Enrouquecer.*

† Irrĕcordābĭlis, m. f. le, n. is, Arnob. *De que he impossivel recordar-se.*

† Irrĕcūsābĭlis, m. f. le, n. is, Cod. Just. *Incontestavel, irrecusavel.*

Irrĕdĭvīvus, a, um, Catul. *Irreparavel.*

Irrĕdux, ŭcis, omn. gen. Luc. *Donde se não volta mais.*

† Irrĕgŭlārĭtas, ātis, f. *Irregularidade.*

† Irrĕfūtābĭlis, m. f. le, n. is, Arnob. *Evidente.*

† Irrĕfūtātus, a, um, Lact. *Não refutado.*

† Irrĕgĭbĭlis, m. f. le, n. is, Veget. *Que não he possivel governar.*

Irrĕlĭgātus, a, um, Ovid. *Desatado, solto, não prezo.*

Irrĕlĭgĭo, ōnis, f. Apul. *Impiedade, falta de Religião.*

Irrĕlĭgĭōsè, adv. sĭùs, comp. Quinct. Declam. *Com irreverencia á Religião, sem piedade.*

Irrĕlĭgĭōsus, a, um, Liv. *Impio, sem Religião.*

Irrĕmĕābĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Donde se não póde voltar.*

Irrĕmĕdĭābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Irremediavel, incuravel.*

† Irrĕmūnĕrātus, a, um, Cassiod. *Não compensado.*

Irrĕpărābĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Irreparavel, que se não póde reparar.*

Irrĕpērtus, a, um, Hor. *Não achado.*

Irrĕpo, is, ēpsi, ēptum, ĕre, Plin. *Estender-se, espalhar-se pouco a pouco, como de gatinhas.* Cic. *Introduzir-se, insinuar-se insensivelmente, ou ás escondidas.*

Irrĕprĕhēnsus, a, um, Ovid. *Não reprehendido, irreprehensivel.*

Irrēpsi, *pret. de* Irrepo.

Irrēpto, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Entrar para dentro a miudo de gatinhas, &c.*

† Irrēptor, ōris, Cod. Theod. *Usurpador da propriedade vizinha.*

Irreqnĭēbĭlis, m. f. le, n. is, Scrib. Larg. *Que não dá repouso.*

Irrĕquĭētus, a, um, Ovid. *Inquieto, sem socego.*

Irrĕsēctus, a, um, Hor. *Não cortado.*

† Irrĕsŏlūbĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Indissoluvel, que se não póde desatar, ou separar.*

Irrĕsŏlūtus, a, um, Ovid. *Não solto.*

Irrētĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Enredar, embaraçar.*

Irrētītus, a, um, Cic. *Enredado.*

Irrĕtŏrtus, a, um, Hor. *Não torcido.*

Irrĕvĕrēntèr, adv. Plin. Jun. *Sem reverencia.*

Irrĕvĕrēntĭa, æ, f. Tac. *Irreverencia, desacato.*

Irrĕvŏcābĭlis, m. f. le, n. is, Hor. ĭor, Tac. *Irrevogavel, que se não póde tornar a chamar, ou a mudar.*

Irrĕvŏcātus, a, um, Hor. *Não tornado a chamar.*

Irrĕvŏlūtus, a, um, * Mart. *Não lido.*

Irrēxtīnctus, a, um, Sil. Ital. *Não extincto.*

Irrīdēntèr, adv. Laber. apud Charis. *Por escarneo.*

Irrīdĕo, es, īsi, īsum, ēre, Cic. *Escarnecer, zombar.*

Irrīdĭcŭlè, adv. Cæs. *Sem graça.*

Irrīdĭcŭlum, i, n. Plaut. *Cousa ridicula.*

Irrĭgātĭo, ōnis, f. Cic. *Regadura.*

Irrĭgātus, a, um, Col. *part. de*

Irrĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Regar, banhar.* Virg. *Infundir, introduzir negando.* Irrigare ætatem vino vetustate edentulo. Plaut. *Fortalecer a idade com bom vinho velho.*

Irrĭguus, a, um, Virg. *Que rega, ou corre regando.* Hor. *Regadio, que he regado.*

Irrīmor, āris, ātus sum, āri, Pacuv. apud Non. *Investigar.*

† Irrĭpio, is, ĕre, Cic. *Tomar, arrebatar, tirar com violencia.*

Irrīsi, *pret. de* Irrideo.

† Irrīsĭbĭlis, m. f. le, n. is, S. Aug. *De quem se póde escarnecer.*

Irrīsĭo, ōnis, f. Cic. *Escarneo.*

Irrīsor, ōris, m. Cic. *O que zomba.*

Irrīsus, ûs, m. Liv. *Zombaria.*

Irrīsus, a, um, Plaut. *Escarnecido.*

Irrītābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Que facilmente se irrita, ou agasta.*

† Irrītābĭlĭtas, ātis, f. Apul. *Irritabilidade.*

Irrītāmen, ĭnis, n. Ovid. &

Irrītāmēntum, i, n. Liv. &

Irrītātĭo, ōnis, f. Liv. *Estimulo, irritação.* Opes irritamenta malorum. Ovid. *As riquezas incentivos de muitos males.*

Irrītātor, ōris, m. Sen. *O que irrita.*

Irrītātus, a, um, Liv. tĭor, Gell. *part. de*

Irrīto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Irritar, instigar, estimular, encolerizar.*

Irrĭtus, a, um, Cic. *Frustrado, vão, inutil, sem effeito.*

Irrōbŏro, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Corroborar, fortalecer, augmentar as forças.*

Irrŏgātĭo, ōnis, f. Cic. *Imposição da pena por delicto, condemnação.*

Irrŏgātus, a, um, Tac. *part. de*

Irrŏgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Impôr castigo, ou cousa molesta.*

Irrōrātus, a, um, Col. *part. de*

Irrōro, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Orvalhar, borrifar.* Irrorat. Col. *Orvalha, cahe orvalho.*

† Irrūbeo, es, ui, ēre, Stat. &

Irrŭbēsco, is, rŭbui, scĕre, Stat. *Fazer-se vermelho.*

Irrūcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Arrotar.*

† Irrūgātio, ōnis, f. Serv. *Contracção das rugas.*

Irrūgo, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Enrugar, fazer rugas.*

† Irrūmo, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Dar de mamar.*

Irrūmpo, is, ūpi, ūptum, ĕre, Cic. *Entrar com violencia.*

Irrŭo, is, ui, ŭtum, ĕre, Cic. *Arremetter, acommetter com impeto.*

Irrūpi, *pret. de* Irrumpo.

Irrūptĭo, ōnis, f. Cic. *Irrupção, correria, entrada repentina dos inimigos em hum paiz, &c.*

Irrūptus, a, um, Hor. *Que não está sujeito a romper-se, indissoluvel.*

Irtĭŏla, æ, f. Col. *Especie de vide.*

Is, ea, id, *gen.* ējus, *dat.* ĕi, *pron.* Cic. *Este, esta, isto, aquelle, tanto, tal.* Ea re. *Por isso.*

Isăgōge, es, f. Gell. *Introducção, principios, primeiros elementos de qualquer arte.*

Isăgōgĭcus, a, um, Gell. *De introducção, &c.*

Isātis, ĭdis, f. Plin. *Pastel,* herva.

Ischæmon, ōnis, f. Plin. *Planta similhante ao milho.*

Ischĭăcus, a, um, Cat. &

Ischĭădĭcus, a, um, Plin. *Doente de sciatica.*

Ischĭas, ădis, f. Plin. *Sciatica,* doença.

Ischĭas, ădis, f. Plin. *Sello de Salomão,* herva.

Isĕlāstĭca, ōrum, n. plur. Plin. Jun. *Certos jogos em que os vencedores entravão na patria em coche, como os que triunfavão, e recebião huma pensão annual á custa do publico.*

Isĕlāstĭci, ōrum, m. plur. Plin. Jun. *Vencedores nos jogos públicos, &c.*

Isĕlāstĭcum, i, n. Traj. ad Plin. Jun. *Pensão, ou premio, que se dava aos vencedores nos ditos jogos.*

Isĭcĭum, ii, n. Varr. *Linguiça, ou qualquer iguaria de picado, ou de bocadinhos de carne.*

Isŏcīnnămon, i, n. Plin. *Certo arbusto cheiroso.*

† Isŏcōlon, i, n. Quinct. *Periodo, cujos membros são iguaes.*

Isŏdŏmon, i, n. Plin. *Edificio, em que as pedras tem a mesma grandeza dos ladrilhos.*

Isŏētes, is, n. Plin. *Semprenoiva menor*, herva.

Isŏpyron, i, n. Plin. *Feijão bravo*, herva.

Istàc l. Isthàc, adv. Ter. *Por ahi, por esta parte.*

Istāctĕnùs, adv. Plaut. *Até agora.*

Iste, a, ud, *gen.* tius, *dat.* isti, Cic. *Este, esta, isto, esse, essa, isso.*

Isthìc l. Istìc, adv. Cic. *Ahi, nesse lugar.*

Isthic l. Istic, æc, oc. Cic. *Este mesmo.*

Istĭmŏdi, Plaut. *Desta sorte.*

Isthìnc l. Istìnc, adv. Cic. *Dahi, desse lugar.*

Istiūsmŏdi, Cic. *Deste modo.*

Isthmia, ōrum, n. plur. Plin. *Jogos, que todos os cinco annos se celebravão no Isthmo de Moréa em honra de Neptuno, nos quaes se coroavão de pinheiro os vencedores.*

Isthmĭăcus, a, um, Stat. &

Isthmĭus, a, um, Liv. *Do Isthmo de Moréa.*

Isthmos l. Isthmus, i, m. Ovid. *Isthmo, ou lingoa de terra entre dous mares, principalmente o Isthmo de Moréa.*

Istò, adv. Cic. *Para ahi.*

Isthòc l. Istòc, adv. Ter. *Lá desse lugar.*

Istōrsùm, adv. Ter. *Para essa parte.*

Istùc, adv. Plaut. *Para esse lugar.*

Istuccinè? adv. Ter. *por* Istudne?

Ità, adv. Cic. *Assim, de tal sorte, sim, tambem, na verdade, sem duvida, por tanto.* Quid ita? Ter. *Por que motivo.*

Ităque, conj. Cic. *Por tanto, assim que, finalmente.*

Itèm, adv. Cic. *Da mesma sorte, tambem, outro sim.*

Iter, ĕris, n. Lucr. Prop. &

Iter, ĭtĭnĕris, n. Cic. *Jornada, viagem, caminho, estrada.* Iter amoris nostri. Cic. *Continuação da nossa amizade.* Iter longum. Cic. *Jornada extensa.* Justa itinera. Cic. *Jornadas ordinarias.* Itinera aquarum. Col. *Aqueductos.*

† Itĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Ter. *Que se pode tornar a fazer.*

Itĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Repetição.* Col. *Acção de lavrar segunda vez o campo. Repiza da azeitona no lagar.*

† Itĕrātīvum verbum, i, n. Diom. *Verbo frequentativo.*

† Itĕrātor, ōris, m. *O que torna a principiar, o que torna a dizer.*

Itĕrātò, adv. Justin. *Segunda vez.*

Itĕrātus, a, um, Cic. *part. de*

Itĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Repetir, repizar, tornar a dizer, ou o fazer.*

Itĕrùm, adv. Cic. *Segunda vez, outra vez, de novo.*

Itĭdèm, adv. Cic. *Da mesma sorte.*

† Itĭnĕrārius, a, um, Lamp. *De estrada, caminho.*

Itĭnĕrārĭum, ii, n. *Descripção de huma jornada.*

† Itĭnĕrārius, ii, m. Veget. *O Itinerario.* Ammian. *O Sinal para partir.*

Itĭo, ōnis, f. Cic. *Ida, viagem.*

† Itĭto, as, āre, Nev. &

Ito, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ir a miudo, ou muitas vezes.*

Itus, ûs, m. Cic. *Ida, viagem.*

† Ixon, i, n. *Visco, ou visgo.*

† Ixos, i, m. *Visco, ou visgo*, planta. *Especie de abutre*, passaro.

Ixĭa, æ, f. Plin. *Carlina, ou cardo pinto branco*, herva.

Iynx, ĭyngis, f. Plin. *Torcicollo*, ave.

J

Jăcĕo, es, ui, ĭtum, ĕre, Hor. *Estar deitado, estar recostado, jazer.* Cic. *Estar situado. Estar ocioso, não fazer cousa alguma. Estar abatido, descahido do primeiro estado. Ser vil, abjecto, desprezado.* Virg. *Estar morto.* Ovid. *Estar sepultado.* Cic. *Estar doente de*

cama. Jacent studia. Cic. *Desprezão-se os estudos, ou não se cultivão.* — pretia prædiorum. Cic. *As herdades estão baratas.* Jacet oratio. Quinct. *He fraco este discurso.* Jacere ad pedes alicui. Cic. *Prostrar-se aos pés de alguem.*

Jăcĭo, is, jēci, jāctum, ĕre, Cic. *Arremessar, arrojar, atirar, lançar. Divulgar, espalhar novas, &c.* Jacere contumeliam in aliquem. Cic. *Affrontar alguem.* — verba. Cic. *Fallar.* — gradum. Cic. *Abrir caminho para o negocio.* — odorem de corpore. Lucr. *Exhalar cheiro de seu corpo.*

Jăcĭtūrus, a, um, Stat. *Que ha de jazer, &c.*

Jāctābūndus, a, um, Gell. *Jactancioso, vanglorioso.* Jactabundum mare. Gell. *Mar tempestuoso.*

Jāctāntĭa, æ, f. Quinct. *Jactancia, vaidade, desvanecimento, vangloria.*

Jāctāntèr, adv. tĭùs, comp. Tac. *Jactanciosamente.*

Jāctātĭo, ōnis, f. Cic. *Movimento, agitação. Jactancia, vangloria.*

Jāctātor, ōris, m. Quinct. *O desvanecido, o jactancioso.*

Jāctātus, ûs, m. Ovid. *Agitação, movimento, &c.*

Jāctātus, a, um, Cic. *part. de* Jacto.

† Jactĭtans, āntis, Phæd. *Que gaba a miudo, que faz ostentação.*

† Jactĭtātor, ōris, m. Liv. v. Jactitans.

Jāctĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Arremessar a miudo, &c.*

Jācto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Arremessar, arrojar, atirar a miudo. Perseguir, vexar. Agitar, mover, perturbar. Exaltar, engrandecer, gabar, louvar muito. Divulgar, publicar, espalhar noticias.* Jactari in undis. Virg. — fluctibus. Cic. — ventis. Prop. *Correr tormenta no mar.* — febri. Cic. *Ter febre.* Jactare jurgia. Virg. *Espalhar discordias.* — pennas. Ovid. *Bater as azas.*

Jāctūra, æ, f. Cic. *Acção de alijar as mercadorias ao mar na tempestade, Damno, detrimento, prejuizo, perda.* No plur. *Dadivas, peitas.* Facere jacturam rei familiaris. Cic. *Perder os seus bens.*

Jāctus, a, um, Cic. *Arremessado, &c.*

Jāctus, ûs, m. Cic. *Jacto, tiro, lanço, &c.*

Jăcŭlābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que se póde arremessar, &c.*

Jăcŭlans, āntis, omn, gen. Ovid. *Que arremessa, &c.*

Jăcŭlātĭo, ōnis, f. Quinct. *Arremesso, acção de atirar, &c.*

Jăcŭlātor, ōris, m. Liv. *O que arremessa lanças, &c.*

Jăcŭlātōrĭus, a, um, Ulp. *Pertencente ao atirador, ou á arte de atirar lanças, &c.*

Jăcŭlātrix, īcis, f. Ovid. *Atiradora, arremessadora.*

Jăcŭlātus, a, um, Virg. *Que arremessou, &c.*

Jăcŭli, ōrum, m. pl. Cic. *Correias, com que se atão os bois á canga.*

Jăcŭlor, āris, ātus sum, āri, Liv. *Arremessar, arrojar, atirar lanças, &c.* Jaculari multa. Hor. *Emprender muitas cousas.* — sententias l. sententiis in aliquem. Quinct. *Servir-se de sentenças picantes contra alguem.*

Jăcŭlum, i, n. Cic. *Dardo, lança, arremessão, qualquer arma missiva.* Jaculum. Ovid. rete jaculum. Plaut. *Tarrafa, rede de pescar.*

Jăcŭlus, i, m. Plin. *Certa serpente, que subindo-se ás arvores, se arremessa a quem passa á maneira de lança.*

Jàm, adv. Cic. *Já.* Virg. *Agora, logo.* Jam, Jamque tibi faciendum est. Cic. *He preciso que tu faças isto logo logo, a toda a pressa.* Jam a pueris. Ter. *Desde criança.*

Jāmdiù, adv. Cic. *Ha muito tempo.* Jamdiu factum est postquam bibimus. Plaut. *Há já muito tempo que nós estamos a beber.*

Jāmdūdùm, adv. Cic. *Ha pouco tempo, pouco antes.*

Jāmprīdèm, adv. Cic. *Ha já muito*

tempo, com muita antecedencia.

Jāna, æ, f. Varr. *Lua.*

Jānĭtor, ōris, m. Cic. *Porteiro.*

Jānitrix, īcis, f. Plaut. *Porteira.*

Jānthĭna, ōrum, n. plur. Mart. *Vestidos côr de violeta purpurea,*

Jānthĭnus, a, um, Plin. *De côr de violeta purpurea.*

Jānua, æ, f. Cic. *Porta, lugar, por onde se entra em alguma materia, principio. Occasião.*

Jānuārius, ii, m. Liv. *Janeiro,* mez.

Jānuārĭus, a, um, Cic. *De Janeiro.*

Jānus, i, m. Ovid. *Jano*, Deos, que presidia ás portas. Cic. *Portico, passadiço, arco, por que se passava, no qual se ajuntavão os mercadores para vender, &c.*

Jāpyx, ygis, m. Virg. *Vento Esnoroeste, que sopra do Occaso Solsticial.*

Jāsĭōne, es, f. Plin. *Certa herva.*

Jāspăchātes, æ, m. Plin. *Especie de agatha, pedra preciosa.*

Jāspĭdĕus, a, um, Plin. *De côr de jaspe.*

Jāspis, ĭdis, m. Plin. f. Virg. *Jaspe,* pedra preciosa verde.

Jāspōnyx, ychis, f. Plin. *Certa pedra preciosa, por huma parte similhante ao jaspe, e por outra á cornelina.*

Jatrălēptes, æ, m. Cels. *Medico, que cura com unguentos.*

Jatrălēptĭce, es, f. Plin. *Medicina, que cura com unguentos.*

† Jatrice, es, f. Mart. Cap. *Arte de medicina.*

† Jatrŏmæa, æ, Inscript. *Mulher medica. Parteira.*

Jatrŏnīces, is, m. Plin. *Vencedor dos medicos.*

Jēci, *pret. de* Jacio.

Jĕcĭnŏrōsus, a, um, Scrib. Larg. *Doente do figado.*

Jĕcur, ŏris l. jĕcĭnŏris, n. Cic. *Figado.*

Jĕcūscŭlum, i, n. Cic. *Pequeno figado.*

Jējūnè, adv. nĭùs, comp. Cic. *Froxamente, languidamente, sem vigor.*

Jējūnĭōsĭor, m. f. sĭus, n. ŏris, comp. Plaut. *De mais, ou de muito jejum.*

Jējūnĭtas, ātis, f. Plaut. *Jejum.* Cic. *Seccura, escacez, tenuidade.*

Jējūnĭum, ii, n. Liv. *Tempo, em que nos abstemos de comer.* Ovid. *Jejum, abstinencia do comer.* Lucr. *Abstinencia de beber.*

Jējūnus, a, um, Plaut. nĭor, Cic. *Que está em jejum.* Cic. *Debil, fraco, vasio, languido, sem vigor.* Jejuna calumnia. Cic. *Calumnia sem fundamento.* — saliva. Col. *Saliva de quem está em jejum.* — glarea. Virg. *Terra esteril.* — oratio. Cic. *Discurso secco, sem abundancia de palavras.*

Jēntācŭlum, i, n. Plaut. &

† Jēntātĭo, ōnis, f. Firm. *O almoço.*

† Jēntātor, ōris, m. Eutrop. *O que almoça.*

Jēnto, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Almoçar.*

Jŏcābundus, a, um, Val. Max. *Que faz alguma cousa com galanteria.*

Jŏcātĭo, ōnis, f. Cic. *Jocosidade, galanteria, zombaria.*

Jŏcātus, a, um, Hor. *Que zombou.*

Jŏcò, adv. ou abl. abs. Ter. *Por zombaria.*

Jŏco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Jŏcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Zombar, gracejar.*

Jŏcōsè, adv. Cic. sĭùs, comp. Hor. *Jocosamente, com graça.*

Jŏcōsus, a, um, Cic. *Jocoso, festivo, faceto, jovial, &c.*

Jŏcŭlāris, m. f. re, n. is, Cic. *Ridiculo, de zombaria.*

Jŏcŭlārĭtèr, adv. Plin. *Por zombaria.*

Jŏcŭlārĭus, a, um, Ter. *Ridiculo, de zombaria.*

Jŏcŭlātor, ōris, m. * Cic. *Zombador, o que graceja.*

Jŏcŭlatōrĭus, a, um, * Cic. *De zombaria.*

Jŏcŭlans, āntis, omn. gen. Liv. *Que zomba, que graceja a miudo.*

Jŏcŭlus, i, m. Plaut. *Pequena zombaria.*

Jŏcūndus. v. Jucundus.

Jŏcus, i, m. Cic. *Graça, galanteria, zombaria.* Ter. *Cousa de nenhuma ponderação.* No plur. declina-se — Joca, orum, n. & Joci, orum, m.

† Jotacīsmus, i, m. Quinct. *Pronuncia defeituosa do J.* Mart. Cap. *Repetição viciosa do J.*

Jŏvis flamma, æ, f. Plin. &

Jŏvis flos, ōris, m. Plin. *Certa flor que huns dizem ser a anemola, e outros o amor perfeito.*

Jŏvis gemma, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa, branca e molle.*

Jŭba, æ, f. Cic. *Crina dos animaes.* Virg. *Crista das serpentes.*

Jŭbar, ăris, n. Virg. *Estrella da alva, ou da tarde.* Ovid. *Resplendor.*

Jŭbātus, a, um, Plaut. *Que tem crina.* Ad Her. *Que tem crista.*

Jŭbeo, es, ūssi, ūssum, ēre, Cic. *Ordenar, mandar com imperio.* Liv. *Eleger.*

† Jūbĭla, ōrum, n. pl. Sil. Ital. *Gritos de alegria, acclamações.*

† Jūbĭlātio, ōnis, f. Apul. &

Jūbĭlātus, ûs, m. Varr. *Acclamação, grito de alegria, toque de sino a rebate.*

Jūbĭlo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Gritar, bradar, pedindo soccorro como os rusticos.*

Jūbĭlum, i, n. Sil. Ital. *Júbilo, grito de alegria, principalmente dos rusticos.*

Jūcūndè, dĭùs, dīssĭmè, adv. Cic. *Agradavelmente.*

Jūcūndĭtas, ātis, f. Cic. *Gosto, prazer.*

† Jūcūndor, āris, ātus sum, āri, Lact. *Recrear-se, divertir-se.*

Jūcūndus, a, um, dĭor, dīssĭmus, Cic. *Jucundo, agradavel, aprazivel, delicioso, engraçado.*

† Jūdaīsmus, i, m. Tert. *Judaismo.*

Jūdex, ĭcis, m. f. Cic. *Juiz, juiza, avaliador.* Varr. *Consul.*

Jūdĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Juizo, acto de julgar. Ponto, de que se trata, e sobre que o Juiz deve sentencear.* Quinct. *Potencia judicativa.*

Judĭcātò, adv. ou abl. abs. *Com juizo, maduramente.*

Jūdĭcātum, i, n. Cic. *Caso julgado.*

Jūdĭcātus, a, um, Cic. *part.* de Judico.

Jūdĭcātus, ûs, m. Cic. *Judicatura, autoridade de Juiz, poder de julgar.*

Jūdĭcĭālis, m. f. le, n. is, Cic. &

Jūdĭcĭārĭus, a, um, Cic. *Judicial, pertencente ao Juiz, ou á justiça.*

Jūdĭcĭum, ii, n. Cic. *Juizo, contenda, acção da cousa em juizo. Potencia judicativa. Juizo, parecer, opinião.* Quinct. *Tribunal, lugar, em que se julga alguma cousa.*

Jūdĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Julgar, sentencear. Avaliar. Julgar, formar juizo.* Liv. *Condemnar.*

Jŭgāles, ĭum, m. plur. Virg. *Cavallos atados no jugo, ou carroça.*

Jŭgālis, m. f. le, n. is, Curt. *Do jugo.* Virg. *Nupcial, do matrimonio.*

Jŭgāmēntans, āntis, omn. gen. Vitr. *Que edifica, pondo as traves em fórma de jugo.*

Jŭgāmēntum, i, n. Cat. *Edificio, ou obra com fórma de jugo.*

Jugārĭus, ii, m. Col. *Carreiro.*

Jŭgātĭo, ōnis, f. Varr. *Empa das vinhas.*

Jŭgātōrĭus, a, um, Varr. *Do jugo.*

Jŭgātus, a, um, Cic. *Atado ao jugo.*

Jŭgĕrātĭm, adv. Col. *Por geiras.*

Jŭgĕrum, i, n. Cels. *Geira de terra de 240 pés de comprido, e 120 de largo.*

Jūgis, m. f. ge, n. is, Cic. *Continuo.*

† Jūgĭtas, ātis, f. Marc. Imp. *Continuação, serie.*

Jūgĭtèr, adv. Apul. *Continuamente.*

Jūglans, āndis, f. Cic. *Noz*, fruto. Plin. *Nogueira*, arvore.

Jŭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ajuntar, ou atar no jugo.*

Jŭgōsus, a, um, Ovid. *Montuoso.*

Jŭgŭla, æ, f. Varr. *Orion*, constellação.

Jūgŭlātĭo, ōnis, f. Hirt. *Degollação.*

Jŭgŭlātus, a, um, Cic. *part.* de

54 *

Jŭgŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Degollar, cortar a garganta. Matar.*

Jŭgŭlum, i, n. Cic. &

Jŭgŭlus, i, m. Juv. *Garganta.*

Jŭgum, i, n. Plin. *Jugo, canga.* Cic. *Junta de bois.* Varr. *Geira da terra.* Cæs. *Cabeça de monte.* Ovid. *Orgão no tear, em que se enrola o panno tecido.* Cic. *Jugo, por baixo do qual se fazião passar os soldados por ignominia.* Varr. *Vara, ou canna atravessada no mourão, com que se empa a vinha.* Cic. *Libra,* Signo celeste. Virg. no plur. *Bancos dos remeiros nas galés.*

Jūli, ōrum, m. pl. Plin. *O buço de rapaz, penugem, ou pellos da barba. Cotão que apparece nas arvores antes das flores.*

Jūlis, ĭdis, f. Plin. *Certo peixe com escamas de varias cores.*

Jūlĭus, i, m. Mart. *Mez de Julho.*

Jūlĭus, a, um, Col. *Do mez de Julho.*

Jūlus, i, m. Plin. *Penugem dos frutos e arvores, como as candeias, ou flor dos castanheiros, &c.*

† Jūmēntārĭus, a, um, Jabol. Ictus. *Pertencente a bestas de carga.*

Jūmēntum, i, n. Cic. *Jumento, qualquer animal de carga.* Gell. *Carreta, carro, &c. tirado por bestas.*

Jūncētum, i, n. Varr. *Juncal.*

Jūncĕus, a, um, Col. *De junco.* Ter. *Fraco, debil.*

Jūncĭnus, a, um, Plin. *De junco.*

Jūncĭōsus, a, um, Plin. *Abundante de junco.*

Jūnctìm, adv. Suet. *Juntamente.*

Jūnctĭo, ōnis, f. Cic. *União.*

Jūnctūra, æ, f. Virg. *Juntura, junta.*

Jūnctus, ûs, m. Varr. *Conjunção, ajuntamento.*

Jūnctus, a, um, Cic. ctĭor, ctĭssĭmus, Ovid. *part. de* Jungo.

Jūncus, i, m. Virg. *Junco, ou junça.*

Jungo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Ajuntar, unir, compôr unindo.*

Jūnĭcŭlus, i, m. Plin. *Vara velha na parreira.*

Jūnior. v. Juvenis.

Jūnĭpĕrus, i, f. Virg. *Zimbro,* arbusto.

Jūnĭus, i, m. Ovid. *Junho.*

Jūnix, īcis, f. Plaut. *Vacca nova.*

Jūnxi, *pret. de* Jungo.

Jūrāmēntum, i, n. Ulp. &

Jūrāndum, i, n. Plaut. *Juramento.*

† Jūrātio, ōnis, f. Macrob. *Acção de jurar.*

Jūrātor, ōris, m. Plaut. *O que obriga a outro a jurar.* * Sen. *Testemunha jurada.*

Jūrātus, a, um, Cic. tĭssĭmus, Plin. *part. de* Juro.

† Jūrea, æ, f. Plaut. *Gelea de carne.*

Jūrĕcōnsultus. v. Jurisconsultus.

Jūrĕjūro, as, āvi, ātum, āre, * Liv. *Jurar.*

Jūrĕus, a, um, Plaut. *De caldo.*

† Jūrgāmen, is, n. &

† Jūrgātio, ōnis, f. Fest. *Litigio, demanda.*

Jūrgĭōsus, a, um, Gell. *Brigoso, amigo de brigas, costumado a bulhas, disputas, &c.*

Jūrgĭum, ii, n. Cic. *Contenda leve, bulha de palavras.*

Jūrgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. &

Jūrgor, āris, ātus sum, āri, Hor. *Bulhar, contender de palavras.*

† Jūrĭdĭcātus, ûs, m. Inscript. *Jurisdicção.*

Jūrĭdĭcĭālis, m. f. le, n. is, Cic. *Judicial.*

Jūrĭdĭcus, i, m. Sen. Tr. *Juiz.*

Jūrĭdĭcus, a, um, Plin. *Juridico, segundo as leis.*

Jūrīscōnsūltus, i, m. Cic. *Jurista, jurisconsulto, letrado, legista.*

Jurīsdīctĭo, ōnis, f. Suet. *Jurisdicção, poder de administrar a justiça.* Cic. *Administração da justiça.* Plin. *Tribunal, lugar onde se administra a justiça.*

† Jūrispĕrītus, i, m. *Sabio em direito, em leis.*

Jūro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Jurar, affirmar, ou negar com juramento.* Jurare calumniam. Cic. *Dar ju-*

ramento de calumnia, ou de que não accusará o réo por malicia. Jurârunt inter se. Cat. apud Plin. *Conjurárão-se.*

Jūrŭlēntus, a, um, Cels. *Cheio de caldo.*

Jus, ūris, Tac. *Caldo.* Panis ex jure. Ter. *A sopa molhada no caldo.*

Jus, ūris, n. Cic. *Direito, justiça, equidade. Autoridade, poder. Sentença do Juiz.* Ter. *Tribunal, juizo.* Juris sui esse, ac mancipii. Cic. *Ser livre e independente, não ser sujeito a outro.* Facere legiones sui juris. Vell. Pat. *Chamar as legiões ao seu partido.*

Jūscŭlēntus, a, um. *Bem temperado.* Apul. *Estufado.*

Jūscŭlum, i, n. Cat. *Caldinho.*

Jūsjūrāndum, jūrisjurandi, n. Cic. *Juramento,*

Jūssi, *pret. de* Jubeo.

† Jūssio, ōnis, f. Lact. v. Jussum.

Jūssĭtur, Cat. *por* Jubetur.

Jūsso, Virg. *por* Jussero.

Jūssum, i, n. Cic. &

Jūssus, ûs, m. Liv. *Ordem, preceito.*

Jūssus, a, um, Liv. *Mandado.*

Jūsta, ōrum, n. plur. Cic. *Cousas justas. Exequias, pompa, funeral.*

Jūstè, tĭùs, tīssĭmè, adv. Cic. *Justamente.*

Jūstĭdĭum, ii, n. * Gell. *Espera de trinta dias, que se concedia antes da sentença, principalmente ao devedor condemnado.*

† Jūstĭfĭcātrix, īcis, f. Tert. *Aquella que justifica.*

Jūstĭfĭcus, a, um, Catul. *Que exercita justiça.*

Jūstĭtĭa, æ, f. Cic. *Justiça, equidade.* Ter. *Bondade, clemencia.* Flor. *Direito, Leis do Estado.*

Jūstĭtĭum, ii, n. Cic. *Ferias nos Tribunaes, por luto público, &c.*

Jūstum, i, n. Quinct. *O justo, decente, &c.*

Jūstus, a, um, tĭor, Cic. tīssĭmus, Cæs. *Justo, que obra conforme a justiça. Licito, devido, merecido. Perfeito, inteiro,* Operam justam reddere. *Acabar a tarefa, dar conta da obra devida e ordinaria.* Justo liberiùs vivere. Nep. *Viver com mais soltura do que deve ser.*

Jūtus, a, um, Tac. *Ajudado.*

† Jūvāmen, ĭnis, n. Æmil. Macer. &

† Jūvāmentum, i, n. Veget. *Soccorro, patrocinio.*

Jŭvat, ābat, jūvit, āre, Cic. *Agradar, deleitar.*

Jŭvēnālĭa, ĭum, n. pl. Tac. *Jogos, que se celebravão pela saude dos mancebos.*

Jŭvēnālis, m. f. le, n. is, Plin. *Pertencente aos mancebos.*

Jŭvēnca, æ, f. Virg. *Novilha.* Ovid. *Mulher moça.*

Jŭvēncŭlus, i, m. Cat. *Mancebinho.*

Jŭvēncus, i, m. Virg. *Novilho.* Hor. *Mancebo.*

Jŭvēncus, a, um, Lucr. *De moço, de pouca idade.* Equus juvencus. Lucr. *Potro.* Aves juvencæ. Plin. *Aves novas.*

Jŭvĕnēsco, is, scĕre, Plin. *Remoçar.*

Jŭvĕnīlè, adv. Stat. *A modo de mancebo.*

Jŭvĕnīlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Ovid. *De mancebo, juvenil.*

Jŭvĕnīlĭtas, ātis, f. Varr. apud Non. *Mocidade, idade juvenil, ou de mancebo.*

Jŭvĕnīlĭtèr, adv. Cic. *Como mancebo.*

Jŭvĕnis, m. f. ne, n. is, Ovid. Junĭor, comp. Hor. * Juvenior, Col. *Moço, de mancebo, de pouca idade.* Anni juvenes. Ovid. *Annos juvenis, ou da mocidade,*

Jŭvĕnis, is, m. Hor. f. Sil. Ital. *Moço, moça, mancebo.*

Jŭvĕnor, āris, ātus sum, āri, Hor. *Fallar como moço, sem prudencia.*

Jŭvēnta, æ, f. Liv. &

Jŭvēntus, ŭtis, f. Cic. *Mocidade, idade de mancebo. Multidão de mancebos.* Liv. *A Deosa da mocidade.*

Jŭvo, as, jūvi, jūtum l. jŭvātum, āre, Cic. *Ajudar, soccorrer.* Cic. & Virg. *Agradar:* v. Juvat.

Jūxtà, prep. de accus. Cic. *Ao pé,*

junto. Sall. adv. *Do mesmo modo, igualmente.*

Jūxtim, adv. Lucr. *Junto, ao pé.*

K

He letra dos Gregos, de que usárão os antigos em lugar da letra C. principalmente quando a ella se seguia A.

† Kaia, æ, f. *Caes sobre um rio.*

† Karibs, dis, f. *Forca.*

† Keiri, ind. *Goiveiro amarello*, flôr.

L

Lăbans, tis, Hor. *Proximo a cahir.*

Lăbărum, i, n. Prud. *Estandarte, ou insignia militar, em fórma de cruz.*

Lăbāsco, is, scĕre, Lucr. *Estar para cahir.* Ter. *Vacillar, estar abalado, ir-se convencendo.*

Lăbāscor, ĕris, sci, Varr. apud Non. v. Labasco.

Lābda, æ, m. f. Varr. *Chupador. Chupadora.*

Lābēcŭla, æ, f. Cic. *Nodoazinha.*

Lăbĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Ter. *Abalar, fazer cahir, arruinar.* Cic. *Debilitar.* Labefacere contagione. Col. *Communicar o seu mal.*

Lăbĕfăctātĭo, ōnis, f. Quinct. *Ruina, destruição.*

Lăbĕfăctātus, a, um, Cic. *part. de* Labefacto.

Lăbĕfăctĭo, ōnis, f. * Plin. v. Labefactatio.

Lăbĕfăcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Abalar, arruinar. Molestar, prejudicar. Enfraquecer, afroxar, diminuir. Fazer mudar de parecer, dissuadir, fazer condescender.*

Lăbĕfăctātor, ōris, m. Tac. *O que derriba.*

Lăbĕfăctus, a, um, Cæs. *part. de*

Lăbĕfīo, is, făctus sum, fiĕri, Sen. *Ser arruinado.*

Lăbēllum, i, n. Virg. *Beicinho.* Cic. *Alguidar pequeno.*

Lăbĕo, ōnis, m. Plin. *Beiçudo, o que tem beiços grossos.*

Lābes, is, f. Cic. *Abysmo, abertura da terra. Ruina, destruição, perda. Nodoa, mancha. Infamia, nota, ignominia.* Labem alicui inferre, l. labe aliquem aspergere. Cic. *Denegrir a reputação de alguem.*

Lābi, Lucr. *abl. do singul. de* Labes.

Lăbĭa, ōrum, n. plur. Ter. &

Lăbiæ, ārum, f. plur. Plaut. apud Non. *Beiços.*

Lābĭdus, a, um, Vitr. *Escorregadio.*

Lābĭlis, m. f. le, n. is, *Caduco.*

Lăbĭōsus, a, um, Lucr. *Que tem os beiços grossos.*

Lăbĭum, ii, n. Seren. apud Non. *Beiço.*

Lăbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Abalar, ameaçar ruina. Vacillar, estar irresoluto, titubiar-se.*

Lābor, ĕris, āpsus sum, ābi, Cic. *Escorregar, cáhir pouco a pouco. Acabar, arruinar-se, desfazer-se, corromper-se. Errar, peccar, enganar-se.* Labi mente. Cels. *Perder o juizo.* — in officio. Cic. *Faltar á sua obrigação.*

Lăbor, ōris, m. Cic. *Trabalho, fadiga. Risco, perigo, desastre, incommodo.* Plaut. *Dòr, doença.*

Lăbōrātus, a, um, Virg. *part. de* Laboro.

Lăbōrĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que resiste ao trabalho.* Stat. *Que traz, ou causa trabalho.*

Lăbōrĭōsè, Catul. sĭùs, sīssĭmè, adv. Cic. *Com fadiga.*

Lăbōrĭōsus, a, um, sĭor, sīssĭmus, Cic. *Laborioso, amigo de trabalhar, soffredor de trabalhos. Penoso, cheio de fadiga.*

Lăbōro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Trabalhar, afadigar-se, cançar-se. Estar doente, fatigado, afflicto, molestado. Esforçar-se, procurar com empenho.* Cæs. *Padecer necessidade.* Laborare re aliqua, de, l. ex re aliqua. Cic. *Estar atormentado de alguma cousa.* — suâ magnitudine. Liv. *Ser incommodado de*

sua propria grandeza. — fænore. Liv. *Achar-se individado.*

Lăbos, ōris, m. Ter. v. Labor.

Lăbōsus, a, um, Lucil. apud Non. *Escorregadiço.*

Labrōsus, a, um, Cels. *Que tem as bordas sahidas para fóra como huns beiços grossos.*

Lābrum, i, n. Cic. *Beiço.* Liv. *Margem, extremidade de rio, de lago, &c.* Cic. *Canôa, ou tanque para lavar, ou tomar banhos.* Cat. *Alguidar, ou outro grande vaso de bordas grossas.* Labrum venereum. Plin. *Cardo penteador, ou vara de pastor,* herva.

Lābrus, i, m. Plin. *Certo peixe, talvez o tubarão.*

Lābrūsca, æ, f. Virg. v. Labruscum.

Lābrūscētum, i, n. *Lugar cheio de vides bravas.*

Lābrūscum, i, n. Virg. *Vide brava.*

Lābūndus, a, um, Acc. apud Non. *Que cahe, ou escorrega.*

Lăbūrnum, i, n. Plin. *Certa arvore, que nasce nos Alpes.*

Lābyrīnthēus, a, um, Catul. *De labyrintho.*

Lăbyrīnthus, i, m. Virg. *Labyrintho,* edificio famoso cheio de tantos torcicolos e voltas, que se fazia impossivel atinar com a sahida.

Lac, lāctis, n. Cic. m. Plaut. & Gell. *Leite.* Virg. *Succo, ou humor branco, que distillão certas arvores, ou hervas.*

† Lăcca, æ, f. Veget. *Certo tumor nas pernas das bestas de carga.* Apul. *Planta medicinal contra a ictericia.*

Lăcĕr, ĕra, ĕrum, Lucr. *Despedaçado.*

† Lăcĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Auson. *Que se rasga facilmente.*

Lăcĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de despedaçar.*

† Lăcĕrātor, ōris, m. S. Aug. *O que rompe.*

Lăcĕrātus, a, um, Liv. *part.* de Lacero.

Lăcērna, æ, f. Cic. *Capa, gabão, ou sobretudo civil e militar, de que os Romanos se servião no Inverno.*

Lăcērnātus, a, um, Juv. *Coberto com a capa de Inverno*

Lăcĕro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Despedaçar, desmembrar.* Lacerare diem. Plaut. *Gastar inutilmente o dia.* — aliquem. Plaut. — bona alicujus. Ovid. *Estragar alguem, deitar-lhe a perder a fazenda.* Lacerat me meus dolor. Cic. *A minha mágoa me rasga, ou me parte o coração.*

Lăcērta, æ, f. Ovid. *Lagartixa,* bicho. Cic. *Encharroco,* peixe.

Lăcērtōsus, a, um, Col. *Cheio de músculos, que tem os lagartos dos braços fortes.* Cic. *Robusto, esforçado, valente.*

† Lăcērtŭlus, i, m. Apul. *Huma especie de pastel, ou torta.*

Lăcērtus, i, m. Virg. *Lagarto,* bicho. Cic. *Lagarto, bucho, polpa do braço desde o hombro até o cotovelo.* Cic. *Força, vigor.* Quinct. *Músculo de qualquer parte do corpo.* Col. *Encharroco,* peixe.

Lăcĕrus, a, um, Virg. v. Lacer.

Lăcēssĭo, is, īvi, ītum, īre, Col. v. Lacesso.

† Lăcēssĭo, l. Lăcessītio, ōnis, f. Ammian. *Ataque, agressão, insulto, ultraje.*

Lăcēssītus, a, um, Cic. *part.* de

Lăcēsso, is, īvi l. cēssi, ītum, ĕre, Cic. *Desafiar, provocar.* Hor. *Importunar.*

Lăchănīzo, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Estar molle.*

† Lăchăno, as, āre, Apul. *Nutrir com hervas ou legumes.*

Lăchănum, i, n. Hor. *Hortaliça.*

Lăchryma. v. Lacryma.

Lăcīnātor, ōris, m. Prud. *Perdulario, estragador.*

Lăcīnĭa, æ, f. Plaut. *Aba, franja, orla de vestido.* Plaut. *Pedaço de panno, v. g. lenço, &c.* Col. *Bocado de qualquer cousa.* Plin. *Mamillo no pescoço da cabra.*

Lăcīnĭōsè, adv. * Plin. *A'maneira de franja.*

Lăcīnĭōsus, a, um, Plin. *Cortado, em*

muitos pedacinhos a modo de franja, entretalhado, muito recortado.

Lăcīno, as, āre, Cat. v. Lancino.

Lăcĭo, is, cui & ēxi, ĕre, Lucr. *Enredar, attrahir com engano.*

Lăcōnĭcum, i, Cic. *Estufa, casa para suar.*

Lăcōnīsmus, i, m. Cic. *Laconismo, modo consico de fallar.*

Lăcŏtŏmus, i, m. Vitr. *Linha direita, que corta huma parte do circulo meridiano, entre os Trópicos.*

Lacryma, æ, f. Cic. *Lagrima, pranto.* Plin. *Humor que corre de algumas arvores cortadas.*

Lacrymābĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Digno de se chorar.*

Lacrymābūndus, a, um, Liv. *Choroso.*

Lacrymātĭo, ōnis, f. Plin. *Choro.*

Lacrymātus, a, um, Ovid. *part de*

Lacrymo, as, āvi, ātum, āre, Cic. Ter. &

Lacrymor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Chorar, derramar lagrimas.*

Lacrymōsè, adv. * Plin. *Com lagrimas.*

Lacrymōsus, a, um, Plin. *Choroso, abundante de lagrimas.* Hor. *Que provoca a lagrimas, que faz chorar.*

Lacrymŭla, æ, f. Cic. *Lagriminha.*

† Lacta, æ, f. Plin. *Sorte de canella.*

Lāctāntĭa, ĭum, n. plur. Cels. *Lacticinios.*

Lāctārĭus, a, um, Varr. *Que dá leite.* Plin. *Que distilla humor como leite.*

Lāctātus, ûs, * Plin. *Acção do dar de mammar.*

Lācte, es, n. Plaut. *Leite.*

Lāctĕo, es, ēre, Cic. *Mammar.* Plin. *Estar em leite,* diz-se dos frutos.

Lāctĕŏlus, a, um, Catul. *Branco come leite.*

Lāctes, ĭum, f. plur. Plaut. *Intestinos dos peixes, que tirão para branco.*

Lāctēsco, is, scĕre, Cic. *Converter-se em leite.* Plin. *Encher-se de leite.*

Lāctēus, a, um, Tibul. *De leite.* Cic. *Branco. Côr de leite.* Mart. *Que mamma.*

† Lāctĭcĭnium, ii, Apic. n. *Guizado preparado com leite.*

† Lāctĭcolor, ōris, adj. *Cor de leite.*

† Lāctifer, ĕra, ĕrum, Inscript. *Que traz, ou dá leite.*

† Lāctĭlāgo, ĭnis, f. Apul. *Trovisco, congorça,* planta.

† Lāctĭto, as, āvi, ātum, āre, Mart. *Dar de mammar a miudo.*

Lācto, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Dar de mammar.* Ter. *Enganar, ou attrair com caricias.*

Lāctŏris, is, f. Plin. *Especie de sarralhas, que lanção de si humor como leite.*

Lāctūca, æ, f. Varr. *Alface,* planta.

† Lāctucārius, ii, m. *O que vende alfaces.*

† Lāctucōsus, a, um, Diom. *Sitio onde ha muita alface.*

Lāctūcŭla, æ, f. Col. *Alfacinha.*

Lăcūna, æ, f. Virg. *Charco, poça d'agua. Cova, rego, sanja no campo para escorrer a agua.* Varr. *Qualquer rego, ou caminho.* Cic. *Falta, imperfeição. Damno, prejuizo.* Lacunam rei familiaris explere. Cic. *Resarcir o damno de sua casa.*

Lăcūnar, āris, n. Cic. &

Lăcūnārĭum, ii, n. Vitr. *Tecto, forro da casa de madeira lavrada e pintada.*

† Lăcūnārius, ii, J. Firm. *O que faz vallas ou sanjas.*

Lăcūnātus, a, um, Plin. *part. de*

Lăcūno, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Fazer buracos no chão, ou forrar a casa de madeira, &c.*

Lăcūnōsus, a, um, Cic. *Cheio de altibaixos, de charcos, &c.*

Lăcus, ûs, m. Cæs. *Lago, pégo de agua nativa.* Vitr. *Mãi d'agua.* Cat. *Cuba, ou tina, para onde corre o mosto da lagariça. Repartimento nos celleiros.*

Lăcūscŭlus, i, m. Col. *Pequena cova, ou lagôa d'agua. Pequena tulha para azeitona.*

† Lăcūturris, is, f. Plin. *Huma especie de couve.*

Lāda, æ, f. Plin. *Xara, ou especie de esteva*, herva.

Lādănum, i, n. Plin. *Ladano, humor viscoso, que a herva xara distilla.*

Ladum, i, n. Plin. v. Lada.

Lædo, is, æsi, æsum, ĕre, Cic. *Offender, maltratar.* Lædere dicto. Plaut. *Ultrajar com palavras.*—Lædere fidem. Cæs. *Violar a fé.*

Læna, æ, f. Cic. *Especie de capa, ou sobretudo, que os agoureiros trazião em Roma, e os soldados na guerra em tempo de frio.* Virg. *Vestido dos Reis, e Heroes.*

Læsi, *pret, de* Lædo.

Læsĭo, ōnis, f. Cic. *Lesão, offensa.*

Læsus, a, um, Cic. *part.* de Lædo.

Lætābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Digno de alegria.*

Lætābūndus, a, um, Gell. *Alegre.*

Lætāmen, ĭnis, n. Plin. *Esterco, que se lança pelos campos para os adubar e fertilizar.*

† Lætāntèr, adv. Lampr. *Alegremente, com alegria.*

Lætātĭo, ōnis, f. * Cæs. *Alegria.*

Lætātus, ā, um, act. Virg. *part. de* Lætor.

Lætè, Cic. tĭùs, Vell. Pat. tīssĭmè, adv. Gell. *Alegremente.*

† Lætĭcus, a, um, Cod. *Pertencente ao dominio publico.*

Lætĭfico, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Alegrar.* Plin. *Estercar, adubar as terras com esterco.*

Lætĭfĭcor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Alegrar-se.*

Lætĭfĭcus, a, um, Vet. Poet. apud Cic. *Que alegra.*

Lætĭtĭa, æ, f. Cic. *Contentamento, prazer, alegria.* Col. *Fecundidade.*

Lætĭtūdo, ĭnis, f. Acc. apud Non. v. Lætitia.

Læto, as, āvi, ātum, āre, Acc. apud Non. *Alegrar.*

Lætor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Alegrar-se, folgar.*

Lætus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Alegre, prazenteiro, contente, que mostra exteriormente alegria.* Ovid. *Feliz, venturoso.* Plaut. *Favoravel, propicio.* Virg. *Fecundo, fertil.*

Læva, æ, f. (sc. manus) Liv. *Mão esquerda.*

Lævātĭor, m. f. ĭus, n. ōris, comp. Gell. *Mais lizo, mais aplainado.*

† Lævātus, a, um, Gell. *Muito aplainado, lizo, polido.*

Lævè, adv. Hor. *Mal, sinistramente, á má parte.*

Lævigātio. }
Lævigo. }
Lævis. } V. *Levis*, *&c.* por E.
Lævitas. }

Lævus, a, um, Cic. *Esquerdo, da mão, ou da parte esquerda.* Hor. *Louco, inerte, pouco agudo.* Virg. *Nocivo, pernicioso. Prospero, feliz,* fallando dos agouros. Tempus lævum. Hor. *Tempo inoportuno, occasião intempestiva.*

Lăgănum, i, n. Hor. *Especie de filhó.*

Lăgēa, æ, f. Plin. *Uva, olho de lebre.*

Lăgēna, æ, f. Plaut. *Vaso de barro com azas.*

Lăgēos, i, f. Virg. v. Lagea.

Lăgo, ĭnis, f. Plin. *Especie de escammonia,* herva.

Lăgōis, ĭdis, f. Hor. *Peixe lebre.*

Lăgŏnōpŏnos, i, m. Plin. *Dôr de cólica.*

Lăgōpus, ŏdis, f. Plin. *Pé de lebre,* herva. *Perdiz branca dos Alpes, com pés de lebre.*

Lăgūncŭla, æ, f. Plin. *Pequeno vaso de barro.*

Lālāx, ăgis, m. Hor. *Fallador.*

Lălīsĭo, ōnis, m. Plin. *Pequeno asno montez.*

Lāllo, as, āvi, ātum, āre, Pers. *Pedir bua, ou querer mamma.* Voz pueril: ou (segundo outros) *acalantar as crianças, ou cantar o lalla lalla para que durmão.*

† Lāllus, i, m. Auson. *O canto das ama para adormecer os meninos.*

Lāma, æ, f. Hor. *Lameiro.*

Lāmbĕro, as, āvi, ātum, āre, Plaut.

Rasgar, despedaçar.

† Lāmbĭto, as, āvi, ātum, āre, Solin. *Lamber a miudo, beber como o cão.*

Lāmbĭtus, ûs, m. Aur. Vict. *Lambedura.*

Lāmbo, is, bi, ītum, ĕre, Cic. *Lamber.* Hor. *Correr por junto, banhar.* Virg. *Tocar levemente.*

Lāmēlla, æ, f. Sen. &

Lāmēllŭla, æ, f. Petr. *Pequena lamina, folhinha de metal, &c.*

Lāmēnta, æ, f. Pacuv. apud Non. *Lamentação;* antiq.

Lāmēntābĭlis, m. f. le, n. is. Cic. *Lamentavel, digno de lastima, deploravel, lastimoso.*

Lāmēntārĭus, a, um, Plaut. *Que causa lamentos.*

Lāmēntātio, ōnis, f. Cic. *Lamentação, queixume.*

† Lāmentātor, ōris, m. *O que se lamenta.*

Lāmēntātus, a, um, Sil. Ital. *part. de*

Lāmēntor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Lamentar, prantear.*

Lāmēntum, i, n. Cic. *Lamento, pranto, choro com grito.*

Lămĭæ, ārum, f. plur. Hor. *Bruxas, feiticeiras.*

Lāmĭna, æ, f. Cic. *Lamina, folha delgada de qualquer metal, ou de madeira.* Ovid. *Casca de nóz.* Plaut. *Lamina de ferro em braza*, instrumento de castigo.

Lămĭum, ii, n. Plin. *Urtiga morta*, herva.

Lamma, æ, f. Hor. v. Lamina.

Lāmpăda, æ, f. Plaut. *Tocha acceza.*

† Lāmpădārius, ii, m. Inscript. *O que acompanha com archote.*

Lāmpădĭas, æ, m. Plin. *Cometa similhante a hum archote accezo.*

Lāmpas, ădis, f. Ter. *Tocha, brandão, facha acceza.* Plin. *Meteóro inflammado da figura de hum archote accezo.* Virg. *Luz, resplendor dos Astros.*

Lāmpetra, æ, f. *Lampréa*, peixe.

Lāmpsăna, æ, f. Plin. *Labresto, ou couve brava*, herva.

Lāmpyris, ĭdis, f. Plin. *Pyrilampo, ou noiteluz*, bichinho.

Lāmpyrus, i, m. Plin. *Certo peixe, similhante ao lagarto.*

Lāna, æ, f. Cic. *Lã das ovelhas, &c.* Ulp. *Penugem, pêlo das aves, dos animaes e arvores.*

Lānārĭa, æ, f. Plin. *Saboeira, ou sapontaria*, herva.

† Lānāria, æ, f. Inscript. *Officina aonde se trabalha em objectos de lã.*

Lānāris, m. f. re, n. is, Varr. *Que cria lã.*

Lānārius, ii, m. * Plaut. *O que trabalha a lã.*

† Lānāta, æ, f. Juven. *Ovelha.*

Lānātus, a, um, Col. tĭor, Plin. *Que tem lã, coberto de lã.* Diz-se das arvores e vides.

Lāncĕa, æ, f. Plin. *Lança.*

† Lāncĕo, as, āre, Tert. *Manejar a lança.*

† Lānceārius, ii, m. Suet. *Lanceiro.*

† Lānceātus, a, um, J. Firm. *Ferido com lança.*

† Lāncĭnātor, ōris, m. Prud. *O que esfolava as victimas immoladas.*

Lāncĭnans, āntis, omn. gen. Plin. *Que despedaça, ou fere.*

Lāncĭnātus, a, um, Sen. *Despedaçado.* Catul. *Dissipado, estragado.*

† Lāncĭno, as, āvi, ātum, āre, Sol. *Picar, despedaçar, ferir.* Sen. *Dissipar, estragar, consumir.*

Lāncŭla, æ, f. Varr. *Pequena concha da balança.*

Lāndŭla, æ, f. *Cotovia*, passaro.

Lānea l. Lānia, æ, f. * Liv. *Açougue.*

Lānĕus, a, um, Cic. *De lã.* Catul. *Molle, brando.*

Lānga, æ, f. Plin. *Certo animal, que vive nas vizinhanças do rio Pó.*

Lānguĕfăcĭo, is, fēci, fāctum, ĕre, * Cic. *Fazer languido, causar molleza.*

Lānguĕo, es, ui, ēre, Cic. *Estar fraco, não ter forças.* Sall. *Estar temo-*

roso, obrar lentamente. Languet auditor. Quinct. *O ouvinte está destrahido.* Languere otio. Cic. *Estar ocioso.*

Lānguēsco, is, scĕre, Cic. *Começar a enfraquecer, debilitar-se, perder as forças.* Plin. Jun. *Diminuir.*

Lānguĭdè, adv. Cæs. dĭùs, comp. Plin. *Languidamente, fracamente.*

Lānguĭdŭlus, a, um, Catul. *dimin. de*

Lānguĭdus, a, um, Cic. dĭor Hor. *Languido, debil, fraco, desleixado.*

† Lānguĭfĭcus, a, um, Auson. *Que faz desfalecer.*

Lānguor, ōris, m. Ter. *Debilitação, desleixamento, fraqueza.* Ovid. *Doença.* Cic. *Inercia, preguiça, ociosidade.*

Lāngūria, æ, f. Plin. v. Langa.

Lāngūrĭum, i, n. Plin. *Especie de alambre.*

Lănĭārius, ii, m. Varr. *Carniceiro, cortador do açougue.*

Lănĭātio, ōnis, f. Sen. &

Lănĭātus, ûs, m. Cic. *Acção de despedaçar.*

Lănĭātus, a, um, Cic. *part. de* Lanio.

Lānĭcĭa, æ, f. Laber. apud Non. *Lã.*

Lānĭcĭum, ii, n. Virg. *Tosquia annual da lã.*

Lănĭēna, æ, f. Plaut. *Açougue.*

Lānĭfer, ĕra, ĕrum, Plin. *Que cria lã.*

Lānĭfĭcĭum, ii, n. Col. *Arte de trabalhar a lã.*

Lānĭfĭcus, a, um, Tib. *Que fia, ou trabalha lã*

Lānĭger, a, ĕrum, Virg. *Que traz, ou cria lã.*

Lānĭger, ĕris, m. Phædr. *Carneiro, cordeiro.*

Lănĭo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Esquartejar, despedaçar.*

Lănĭo, ōnis, m. Petr. in fragm. *Carniceiro.*

Lănĭōnĭus, a, um, Suet. *De carniceiro.*

Lānĭpēndia, æ, f. Ap. Ictos. *A que reparte lã.*

Lănīsta, æ, m. Cic. *Mestre dos Gladiadores, ou de esgrima.* Col. *O que ensinava a brigar as aves.*

† Lānistatūra, æ, f. Inscript. *Profissão de mestre de esgrima.*

Lănīstĭtĭus, a, um, Petr. in fragm. *Pertencente ao mestre dos Gladiadores.*

Lănĭus, ii, m. Ter. *Carniceiro, cortador do açougue.*

Lānōsus, a, um, Col. *Abundante de lã.*

Lānūgĭnĕus, a, um, Apul. &

Lānūgĭnōsus, a, um, sĭor, Plin. *Cheio de lanugem, &c.*

Lānūgo, ĭnis, f. Lucr. *Lanugem, pêlosinho nas hervas e frutas, &c.* Virg. *Buço, primeira barba.* Col. *Serradura da madeira, limadura de ferro, &c.*

Lānŭla, æ, f. Cels. *Pequeno vélo de lã.*

Lanx, āncis, f. Plaut. *Prato largo e comprido, porém não muito covo.* Cic. *Concha da balança.*

Lăpăthum, i, n. Cic. *Labaça,* herva.

Lăpĭcīda, æ, m. Varr. *Cabouqueiro, canteiro.*

Lăpĭcīdīna, æ, f. Cic. *Pedreira, de que se arranca pedra.*

Lăpĭdārĭus, ii, m. Ulp. *Cabouqueiro, canteiro. Lapidario.*

Lăpĭdārĭus, a, um, Plaut. *Pentencente ás pedras.*

Lăpĭdat, ābat, āvit l. ātum est, āre, Liv. *Chover pedra.*

Lăpĭdātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de apedrejar.*

Lăpĭdātor, ōris, m. Cic. *Apedrejador.*

Lăpĭdātus, a, um, Suet. *part. de* Lapido.

Lăpĭdēsco, is, scĕre, Plin. *Petrificar-se, converter-se em pedra, endurecer como pedra.*

Lăpĭdĕus, a, um, Cic. *De pedra.* Plaut. *Duro como pedra.* Plin. *Pedregoso, cheio de pedras.*

Lăpĭdīcīna, æ, v. Lapicidina.

Lăpĭdo, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Apedrejar.* Petr. *Cobrir de pedras.*

Lăpĭdōsus, a, um, Ovid. sĭor, Plin. *Pedregoso, cheio de pedras.* Virg. *Duro como pedra, pedrado.*

Lăpīllus, i, m. Plin. *Seixinho, pe-*

55 *

drinha. Hor. *Pedra preciosa, pérola.*

Lăpio, is, īvi, ītum, īre, Pacuv. apud Non. *Petrificar-se.*

Lăpis, ĭdis, m. Cic. *Pedra.* Scrib. Larg. *Pedra na bexiga.* Catul. *Pedra preciosa.* Liv. *Marco na estrada para mostrar as distancias*, daqui vem signif. *a milha, ou espaço de mil passos.* Cic. *Praça em Roma, em que se fazião os leilões de escravos.* Ter. *Estúpido, insensato, tolo, pasmado.*

Lāppa, æ, f. Virg. *Amor de hortelão, ou bardana*, herva.

Lāppācĕus, a, um, Plin. *De bardana*, herva.

Lāppāgo, ĭnis, f. Plin. *Herva similhante á bardana.*

Lāpsābūndus, a, um, * Sen. *Imminente a cahir.*

Lāpsāna, æ, f. Varr. v. Lampsana.

Lāpsĭo, ōnis, f. Cic. *Escorregadura, quéda.*

Lāpso, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Cahir, ou escorregar frequentemente.*

Lāpsus, a, um, act. Cic. *part.* de Labor.

Lāpsus, ûs, m. Cic. *Quéda, escorregadura.* Plin. *Erro, inadvertencia.*

Lăquĕāre, is, n. Virg. *Forro da casa de madeira lavrada, &c.*

Lăquĕātus, a, um, Cic. *part.* de

Lăquĕo, as, ātum, āre, Manil. *Forrar o tecto de madeira lavrada, &c. Enredar, armar laços, encher de laços.*

Lăquĕus, i, m. Cic. *Laço, armadilha com laço. Trama, dolo, engano, tudo o que serve para enredar e embaraçar. Sofisma, subtileza capciosa.*

Lar, ăris, m. Cic. *Casa, interior da casa. Fogão, lar, chaminé.*

† Lārdārius, ii, m. Inscript. *O que vende toucinho.*

† Lāres, ium, m. plur. Cic. *Lares, casa, familia.*

Lārdum, i, n. Ovid. *Toucinho.*

Lārgè, Cic. gĭus, Ter. gīssĭmè, adv. Cic. *Largamente, explendidamente.*

Lārgĭfĭcus, a, um, Lucr. *Copioso.*

Lārgifluus, a, um, Lucr. *Que corre abundantemente.*

Lārgĭlŏquus, a, um, Plaut. *Fallador, que falla com abundancia.*

Lārgĭo, is, īvi, ītum, īre, Acc. apud Non. &

Lārgĭor, īris, ītus sum, īri, Cic. *Dar com liberdade.* Plin. *Conceder, permittir com largueza.*

Lārgĭtas, ātis, f. Cic. *Largueza, liberalidade.*

Lārgĭtèr, adv. Cic. *Largamente, abundantemente.*

Lārgītĭo, ōnis, f. Cic. *Peita, dadiva para corromper, suborno.* Cæs. *Liberalidade.*

† Lārgitiōnālis, is, m. Vop. *Intendente do Principe.*

† Lārgitiōnālis, m. f. le, n. is, Cód. Theod. *Pertencente ao bolsinho do Principe.*

Lārgītor, ōris, m. Cic. *O que dá com liberdade, ou para bom, ou para máo fim.*

Lārgĭtūdo, īnis, f. Nep. apud Charis. *Liberalidade.*

Lārgītus, a, um, act. Cic. *part.* de Largior.

Lārgĭtùs, adv. Afran. apud Non. *Largamente.*

Lārgus, a, um, Cic. gĭor, Hor. gīssĭmus, Cic. *Copioso, abundante. Liberal, grandioso, prodigo.*

Lărĭdum, i, n. Plaut. *Toucinho.*

† Lărĭfŭga, æ, m. f. Petr. in Fragm. Tragurt. *Vagamundo que abondona a sua casa.*

Larīgnus, a, um, Vitr. *De Lariço*, arvore.

Lărix, ĭcis, f. Lucr. *Lariço*, arvore.

Lārva, æ, f. Plaut. *Fantasma, côco, espéctro.* Hor. *Mascara.*

Lārvālis, m. f. le, n. is, Sen. *De mascara, ou de fantasma.*

Lārvătus, a, um, Plaut. *Endemoninhado, furioso.*

† Lārvo, as, āre, J. Firm. *Espantar, amedrontar.*

Lăsănum, i, n. Hor. *Bacio, servidor, calhandro.*

Lāscīvè adv. Mart. *Lascivamente.*

Lāscīvĭa, æ, f. Cic. *Brinco, acção de brincar.* Ovid. *Lascivia, deshonestidade.*

Lāscīvībūndus, a, um, Plaut. *Que brinca saltando.*

Lāscīvio, is, īre, Liv. *Saltar, brincar aos saltos, propriamente como os brutos depois de fartos.*

Lāscīvus, a, um, Plin. vĭor, Ovid. vīssĭmus, Plin. *Que brinca saltando, &c.* Suet. *Deshonesto, lascivo.*

Lāser, ĕris, n. Plin. *Certa planta e succo da mesma planta muito medicinal, chamada* Assa fetida.

Lāsērpītĭārĭum, ii, n. * Petr. in Fragm. *O que he temperado com a herva* laser.

Lāsērpītĭātus, a, um, Cic. *Misturado com o succo da herva* laser.

Lāsērpītĭfer, ĕra, ĕrum, Catul. *Abundante da herva* laser.

Lāsērpītĭum, ii, n. Cat. v. Laser.

Lāssātus, a, um, Ovid. *part. de* Lasso.

Lāssēsco, is, scĕre, Plin. *Cançar-se, fatigar-se.*

Lāssĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Cançaço, fadiga.*

Lāsso, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Cançar, fatigar.*

Lāssŭlus, a, um, Catul. *Hum pouco cançado.*

Lāssus, a, um, Plaut. *Cançado, fatigado.*

Lātè, tĭùs, tīssĭmè, adv. Cic. *Largamente.*

Lătebra, æ, f. Cic. *Escondrijo. Escusa, subterfugio, pretexto.*

Lătebrĭcŏla, æ, com. gen. Plaut. *Habitador de escondrijos.*

Lătebrōsè, adv. Plaut. *Occultamente, ás escondidas.*

Lătebrōsus, a, um, Cic. *Cheio de escondrijos.*

Lătēntèr, adv. Cic. *A's escondidas, occultamente.*

Lătĕo, es, ui, ēre, Cic. *Estar escondido, occultar-se.*

Lăter, ĕris, m. Cic. *Tijolo, ladrilho.* Laterem lavare. Ter. *Perder tempo inutilmente.*

Lătĕrālĭa, ĭum, n. plur. Scæv. Ict. *Bolsas de que se usa nas jornadas.*

Lătĕrālis, m. f. le, n. is, Plin. *Pertencente ao lado.*

Lătĕrāmen, ĭnis, n. * Lucr. *Vaso de ladrilho, ou de barro.*

Lătĕrārĭa, æ, f. Plin. *Officina, ou forno de tijolo.*

Lătĕrārĭum, ii, n. Vitr. *Trave nos lados do edificio.*

† Lătĕrārĭus, ii, Plin. *O que faz tijolo.*

Lătĕrārĭus, a, um, Plin. *Proprio para fazer tijolo.*

Lătercŭlus, i, m. Cat. *Tijolinho.* Plaut. *Pastel do feitio de tijolo.*

† Lătĕrĭtĭus, a, um, Col. *Feito de tijolo, ou ladrilho.*

Lătērna, æ, f. Cic. *Lanterna.*

Lătērnārĭus, ii, Cic. *O que leva a lanterna diante.*

Lătĕrūncŭlārĭa, æ, f. Sen. *Taboleiro do xadrez.*

Lātēsco, is, scĕre, Col. *Alargar-se.*

Lătēsco, is, scĕre, Cic. *Esconder-se.*

Lătet, ēbat, uit, ēre, Cic. *Ignorar-se, não se saber, estar occulto.*

Lătex, ĭcis, m. Virg. *Licor, succo, humor.* Cic. *Agua.* Lucr. *Fonte.* Cupido laticum. Lucr. *Sede.* Latex lyæus. Virg. *Vinho.* Palladii latices. Ovid. *Azeite.* Latex nivei. Prud. *Leite.*

Lăthyris, ĭdis, f. Plin. *Tartago, ou herva leiteira.*

Lăthyrus, i, m. Apul. *Certa herva.*

† Lătĭālĭtèr, adv. Sil. *Em Latim.*

Lătĭbŭlo, as, ātum, āre, * Varr. &

Lătĭbŭlor, āris, ātus sum, ari, Acc. apud Non. *Esconder-se.*

Lătĭbŭlum, i, n. Cic. *Escondrijo.*

Lāticlāvii, ōrum, m. plur. Suet. *Senadores Romanos, que trazião huma banda guarnecida de nós, ou botões de ouro, ou de purpura.*

Lāticlāvius, a, um, Petr. *Guarnecido de nós de ouro, ou de purpura,*

de feitio de cabeças de pregos.

Lătĭfŏlĭus, a, um, Plin. *Que tem folhas largas.*

Lătĭfundĭum, ii, n. Sen. *Herdade, ou quinta grande.*

Lătīnæ, ārum, f. plur. Cic. *Festas do Lacio em honra de Jupiter Lacial, ao qual se sacrificava no monte Albano.*

Lătīnè, adv. Cic. *A' maneira dos Latinos, em Latim.*

Lătīnĭtas, ātis, f. Cic. *Latim, latinidade, lingoa latina. Direito, fóros, privilegios da Italia.*

† Lătīnīzo, & Lătīno, as, āre, Cæl. Aurel. *Traduzir em Latim.*

Lātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de trazer, ou de promulgar.* Latio suffragii. Liv. *Poder de votar.*

† Lātĭpes, ĕdis, adj. Avien. *Que tem os pés largos.*

† Lătĭtābundus, a, um, Sidon. *Que se esconde.*

Lătĭtātĭo, ōnis, f. Quinct. *Acção de esconder-se, o estar escondido.*

Lătĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Esconder-se muitas vezes.*

Lātĭto, as, āvi, ātum, āre, Cat. apud Fest. *Levar muitas vezes.*

Lātĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Largura.*

Lātomiæ. v. Latumiæ.

Lātor, ōris, m. Cic. *O que traz, ou leva.* * Suet. *Correio, portador de cartas.* Lator suffragii. Cic. *O que dá o seu voto.* — legis. Cic. *Promulgador da Lei, o que propõe a Lei ao povo para lhe dar força.*

†Lātrābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aurel. *Que parece ladrar.*

Lātrans, antis, m. subst. Phædr. *Cão, animal.*

† Lātrātio, ōnis, f. Mart. Cap. *Latido de cão.*

Lātrātor, ōris, m. Virg. *O que ladra.* Quinct. *Rábula, advogado, que falla e grita muito, sem letras, nem razão.*

Lātrātus, ûs, Varr. *Latido, acção de ladrar o cão.*

Lātrātus, a, um, Stat. *part. de* Latro.

Latrīna, æ, f. Lucil. apud Non. *Lavatorio, lugar, em que se lava alguma cousa.* Plaut. *Lugar, para onde se lanção as immundicias da casa.*

Lātro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ladrar os cães. Gritar, bradar descompostamente.* Latrare aliquem opprobiis. Hor. *Injuriar alguem de palavras.*

Lātro, ōnis, m. Cic. *Salteador, ladrão d'estrada.* Virg. *Caçador.* Plaut. *Soldado, que peleja por força, e constrangido.* Ovid. *Peça do jogo de xadrez.*

Lātrōcĭnātĭo, ōnis, f. Plin. &

Lātrōcĭnĭum, ii, n. Cic. *Roubo, latrocinio, ladroice. Engano, traição.* Plaut. apud Non. *Milicia, guerra.*

Lātrōcĭnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Roubar nas estradas.* Varr. *Militar a soldo.*

Lātrūncŭlārĭus, a, um, Sen. *Do jogo do xadrez.*

Lātrūncŭlātor, ōris, m. Ulp. *Juiz, que conhece, e devassa dos ladrões.*

Lātrūncŭlus, i, m. Cic. *Ladrãozinho.* Plin. *Peça, ou pedra no jogo do xadrez.*

Lātūmiæ, ārum, f. plur. Plaut. *Pedreira, mina de pedra.* Cic. *Carcere famoso em Sicilia.* Liv. *Carcere.*

Lātus, a, um, Cic. *part. de* Fero.

Lātus, a, um, tĭor, Cic. tĭssĭmus, Ovid. *Largo, amplo, espaçoso.*

Lătus, ĕris, n. Cic. *Lado, ilharga.* Latera insulæ. Cic. *Extremidades oppostas da Ilha.* Tegere latus alicujus. Hor. *Dar o melhor lugar no caminho ao companheiro,* isto he, *o da parte da parede.* Homines a latere. Liv. *Amigos inseparaveis.* Latus exercitûs. Cæs. *Flanco, ou lado do exercito.*

Lătūscŭlum, i, n. Cat. *Pequeno lado.*

† Lātusclāvus, i, m. Plin. *Guarnição distinctiva da toga dos Senadores.* Suet. *Dignidade de Senador.* Plin. Jun. *Prerogativa de Senador.*

Laudābĭlĭs, m. f. le, n. is, ĭor, Cic. *Louvavel.*

Laudābĭlĭtèr, Cic. lĭùs, adv. Val. Max.

Louvavelmente, com elogio.

Laudātĭo, ōnis, f. Cic. *Louvor, discurso em louvor, elogio, panegyrico.*

† Lāudātè, adv. Plin. *Louvavelmente.*

Laudātĭùs, tīssimè, adv. comp. e sup. Plin. *Mais, ou muito louvavelmente.*

Laudātīvus, a, um, Quinct. *Que serve para louvar.*

Laudātor, ōris, m. Cic. *Louvador, panegyrista.*

Laudātrix, īcis, f. Cic. *A que louva.*

Laudātus, a, um, Cic. tĭor, Ovid. tīssĭmus, Plin. *part. de* Laudo.

† Laudea, æ, f. Plaut. v. Laus.

Laudicœnus, a, um, Plin. Jun. *O que dá louvores a fim de lhe darem de cear, ou de comer.*

Laudo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Louvar. Nomear, citar para testemunha.*

Laurĕa, æ, f. Varr. *Folha de louro.* Hor *Loureiro*, arvore. Cic. *Coroa de louro, triunfo, gloria militar.*

Laurĕātus, a, um, Cic. *Laureado, ornado, ou coberto de folhas de louro.*

Laurēntālĭa, ōrum, n. plur. Ovid. *Festas em honra de Acca Laurencia, ama de Romulo e de Remo.*

Laurĕo, as, āre, Col. *Coroar de louro,*

Laurĕŏla, æ, f. Cic. *Pequena coroa de louro.*

Laurĕōtis, is, f. Plin. *Cinza, que fica na fornalha, em que se purifica a prata.*

Laurētum, i, n. Plin. *Bosque de loureiros.*

Laurĕus, a, um, Liv. *De loureiro.*

Laurĭces, cum, m. plur. Plin. *Laparinhos tirados dos ventres das coelhas.*

Laurĭcŏmus, a, um, Lucr. *Coroado de loureiros, com o cume coberto de loureiros.*

Laurĭfer, ĕra, ĕrum, Plin. *Que produz louro*, Ovid. &.

Laurĭger, ĕra, ĕrum, Mart. *Ornado, ou enramado de louro.*

Laurĭnus, a, um, Plin. *De louro.*

Laurĭōtis. v. Laureotis.

† Lāuromēle, m. f. Cæl. Aurel. *Instrumento de cirurgia.*

† Laurus, i, f. Ovid. &

Laurus, ûs, f. Hor. *Louro, loureiro,* arvore. Cic. *Coroa de louro, victoria, triunfo.*

Laus, audis, f. Cic. *Louvor, gloria, estima.* Virg. *Acção gloriosa.* Latinè loqui est in magnâ laude ponendum. Cic. *Fallar Latim he cousa, de que se deve fazer grande apreço.*

Lausus, ûs, m. * Varr. apud Non. *Choro, pranto.*

Lautè, tĭùs, tīssĭmè, adv. Cic. *Magnificamente, esplendidamente.* Lautè munus suum administrare. Ter. *Cumprir honrosamente o seu emprego.* — loqui. Plaut. *Fallar com elegancia.*

Lautĭa, ōrum, n. plur. Liv. *Dadivas, que os Romanos enviavão pelos Questores aos Legados das nações estranhas, especialmente pertencentes aos banquetes, quando elles assistião em Roma.*

Lautĭtĭa, æ, f. Cic. *Magnificencia, abundancia, esplendor dos banquetes.* Stat. *Asseio, limpeza nos vestidos, &c.*

Lautumiæ. v. Latumiæ.

Lautus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de* Lavo. Lautus cibus. Ter. *Manjar delicado.* — homo es. Cic. *Es hum grande homem,* com ironia. Convivium lautissimum. Plin. *Banquete esplendidissimo.* — vinum. Plin. *Vinho o mais exquisito e primoroso.* Lauta civitas. Cic. *Cidade opulenta*

Lăvācrum, i, n. Gell. *Banho, lavatorio.*

Lăvāndria, ōrum, n. plur. * Laber. apud Non. *Vasos e tudo mais que servia nos banhos.*

Lăvandŭla, æ, f. *Alfazema.*

Lăvātĭo, ōnis, f. Plaut. *Lavadura, acção de lavar.* Cic. *Banho, lugar onde se lava.* Phædr. *Tina, vaso para tomar banhos.*

Lăvātrīna, æ, f. Varr. *Banho, lugar em que se lava.*

Lăvātus, a, um, Plaut. *part. de* Lavo.

Lăver, ĕris, n. Plin. *Rabaça,* herva.

† Lăvĭto, as, āre, &

Lăvo, as, lāvi, l. lăvāvi, lōtum, lau-

tum, lăvātum, āre, Ter. &

Lăvo, is, lāvi, lōtum, lautum, ĕre, Virg. & Varr. *Lavar*. Hor. *Banhar-se.*

† Lax, ĭcis, f. Fest. *Saião*, herva. *Parte superior do leme do navio.*

Laxāmēntum, i, n. Vitr. *Largura*. Cic. *Repouso, allivio, recreação.*

Laxātĭo, ōnis, f. Vitr. *Largura.*

† Laxātīvus, a, um, Cæl. Aurel. *Relaxante.*

Laxātus, a, um, Cic. tĭor, Plin. *part. de* Laxo.

Lāxè, Cic. xĭùs, Sall. xīssīmè, adv. Plin. *Ao largo, espaçosamente.* Esse laxiùs. Sall. *Viver com mais largueza, mais á sua vontade.*

Lāxĭtas, ātis, f. Cic. *Largura, extenção.* Sen. *Froxidão.*

Lāxo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Afroxar, alargar, desapertar. Abrandar, alliviar.* Nep. *Abrir.* Tempus laxare. Sen. Tr. *Extender o tempo.*

† Lāxùm, adv. Mart. *Ao largo, de longe.*

Lāxus, a, um, Virg. xĭor, Col. xīssĭmus, Cic. *Largo, amplo, espaçoso. Froxo, desapertado, não teso.*

Lĕa, æ, f. Lucr. *Leôa.*

Lēa, æ, f. Plin. *Especie de couve.*

Leæna, æ, f. Virg. *Leôa.*

Lĕbes, ētis, m. Virg. *Caldeirão, tacho, &c.*

† Lectārius, ii, Inscript. *Official que faz leitos, ou camas.*

Lēctè, Varr. tīssĭmè, adv. Cic. *Com escolha.*

Lēctīcă, æ, f. Cic. *Cadeirinha de mãos.*

Lēctīcarĭŏla, æ, f. Mart. *Mulher amante de lacaios, que andão com cadeirinhas.*

Lēctīcārius, ii, m. Cic. *Homem da cadeirinha, o que leva cadeirinha de mão.*

Lēctīcŭla, æ, f. Cic. *Cadeirinha de mão.*

Lēctĭo, ōnis, f. Cic. *Leitura, acção de lêr.* Liv. *Eleição, escolha.* Col. *Collecção, ajuntamento.*

Lēctīsphāgītes, æ, m. Plin. *Hum certo vinho muito primoroso.*

Lēctīstērnĭātor, ōris, m. Plaut. *O que prepara os leitos para os sacrificios.*

Lēctīstērnĭum, ii, n. Liv. *Ceremonia de pôr nos templos, em roda de huma meza bem servida pequenos leitos de meza, sobre os quaes se punhão as imagens dos Deoses.*

† Lēctĭtātus, a, um, Tac. *Lido e relido.*

Lēctĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Lêr muito, ou repetidas vezes. Ajuntar, recolher a miudo.*

Lēctĭūncŭla, æ, f. Cic. *Pequena lição, leitura breve.*

Lēcto, as, āvi, ātum, āre, * Hor. *Lêr frequentemente.*

Lēctor, ōris, m. Cic. *Leitor, Lente, o que lê.*

Lēctŭlus, i, m. Cic. *Pequeno leito.*

Lēctum, i, n. Ulp. v. Lectus.

† Lēctŭrio, is, īre, Sidon. *Comprazer-se na leitura.*

Lēctus, ûs, m. Ter. *Leito, em que se dorme, ou em que os antigos se encostavão á meza.*

Lēctus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de* Lego.

Lēctus, ûs, m. * Tac. *Escolha, eleição.*

Lēcythĭnus, a, um, * Petr. *Guardado em almotolia.*

† Lēdānum, i, n. Plin. *Certo medicamento, em que entra esterva.*

Lēgālis, m. f. le, n. is, Quinct. *Legal, pertencente ás leis.*

Lĕgārĭum, ii, n. Varr. *Legume.*

Lēgāta, æ, f. Cic. *Embaixadora. Enviada, mensageira.*

Lēgātārĭus, a, um, * Cic. *Deputado a outro.*

Lēgātĭo, ōnis, f. Cic. *Embaixada. Enviatura. Governo, administração da Provincia com o titulo de Legado.*

Lēgātītĭum l. Legativum, i, n. Ulp. *Viatico, ajuda de custo aos Embaixadores.*

Lēgātor, ōris, m. Suet. *O que deixa legado no testamento.*

Lēgātōrius, v. Legatarius.

Lēgātum, i, n. Cic. *Legado no testamento.*

Lēgātus, i, m. Cic. *Embaixador, qualquer Ministro enviado fóra a tratar negocios públicos.* Cæs. *Lugar-tenente do Imperador no exercito.* Cic. *Lugar-tenente do Proconsul e Pretor, e depois do Imperador nas Provincias.* Legati legionum. Tac. *Coroneis das legiões.*

Lēgātus, a, um, Suet. *part. de* Lego, as.

Lēgi, *pret. de* Lego, ĕre.

Lĕgĭbĭlis, m. f. le, n. is, Ulp. *Legivel, que se póde lêr.*

Lēgĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Que faz leis, legislador.*

Lĕgĭo, ōnis, f. Cic. *Legião, regimento, tropa de gente na milicia Romana.* Supplere legiones. Liv. *Fazer recrutas de gente.*

Lĕgĭōnārĭus, a, um, Cic. *De legião.*

Lēgĭrŭpa, æ, m. Plaut. &

Lēgĭrŭpĭo, ōnis, m. Plaut. *Infractor, transgressor da lei.*

Lēgīslātor, ōris, m. Cic. *O legislador, o que faz leis.*

Lēgĭtĭma, ōrum, n. plur. Cic. *Ceremonias, que se observão nos juizos públicos.*

Lēgĭtĭmè, adv. Cic. *Legitimamente, segundo as leis.*

Lēgĭtĭmus, a, um, Cic. *Legitimo, segundo o Direito, conforme as leis.*

Lĕgĭuncŭla, æ, f. Liv. *Pequena legião de soldados.*

Lēgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mandar embaixada, dar commissão, ou cargo. Pôr substituto, ou lugar-tenente. Deixar legado no testamento.* Liv. *Attribuir.* Legare negotium alicui. Plaut. *Encommendar o negocio a alguem.*

Lĕgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Cic. *Lêr. Colher, recolher. Eleger, escolher.* Liv. *Passar por junto, costear na navegação.* Legere vestigia alicujus. Ovid. *Seguir os passos d'alguem.* Legere oram l. litus. Virg. *Costear a praia navegando.*

† Lĕgŭla, æ, f. Sidon. *A ponta da orelha.*

Lēgŭlēius, ii, m. Cic. *O que estuda leis, o estudante de leis.*

Lĕgŭlus, i, m. Varr. *O que apanha uvas, ou azeitonas.*

Lĕgūmen, ĭnis, n. Cic. &

Lĕgūmēntum, i, n. Gell. *Legume.*

† Lĕgūmĭnārius, ii, m. Inscript. *O que vende grãos, ou sementes.*

Lĕgūmĭnōsus, a, um, * Gell. *Abundante de legumes.*

Lēma, æ, f. Plin. *Reméla dos olhos.*

† Lēmbārius, ii, m. Vopisc. *Soldado da marinha.*

Lēmbūncŭlus, i, m. * Tac. *Fragatinha, barquinho.*

Lēmbus, i, m. Liv. *Bergantim, fragata, ou outra qualquer embarcação pequena e ligeira.*

Lēmma, ătis, n. Mart. *Titulo de huma obra de Poesia. A materia do epigramma.* Græci ap. Cic. *A menor do syllogismo.*

Lēmnīscātus, a, um, Cic. *Ornado de floccos, ou tiras de lã, ou de seda.*

Lēmnīscus, i, m. Liv. *Flocco, tira, ou banda de seda, ou de lã, pendente da coroa.*

Lĕmōnĭum, ii, n. Plin. *Herva similhante á acelga.*

Lĕmŭres, um, m. plur. Hor. *Lemures, fantasmas, visões nocturnas.*

Lĕmūrĭa, ōrum, n. plur. Ovid. *Sacrificios para afugentar os Lemures.*

Lēna, æ, f. Plaut. *Alcoviteira.*

Lēnè, * Mart. nĭūs, nīssĭmè, adv. Cic. *Brandamente.*

Lēnīmen, ĭnis, n. Ovid. &

Lēnīmēntum, i, n. Plin. *Lenitivo, remedio para mitigar.*

Lēnĭo, is, īvi l ii, ītum, īre, Cic. *Abrandar, mitigar, aplacar.*

Lēnis, is, f. Laber. apud Non. *Dórna, ou tina, em que cahe o mosto.*

Lēnis, m. f. ne, n. is, Cic. ĭor, Ter. īssĭmus, Cic. *Brando, macio. Affavel, benigno, amoroso.*

Lēnĭtas, ātis, f. Cic. *Brandura, suavidade para o tacto e mais sentidos. Moderação, mansidão.*

Lēnĭtĕr, adv. Cic. *Brandamente, suavemente.* Liv. *Modestamente, moderadamente.*

Lēnĭtūdo, ĭnis, Cic. v. Lenitas.

Lēnītus, a, um, Plaut. *part. de* Lenio.

† Lēniuscŭlus, a, um, Plin. *Hum pouco mais suave.*

Lēno, ōnis, m. Plaut. *Alcoviteiro.* Cic. *Mediador de cousa indecente.* Just. *Embaixador, enviado.*

Lēnōcĭnĭum, ii, n. Cic. *Officio de alcoviteiro. Afago, caricia para attrahir, ou enganar. Enfeite, ou ornato excessivo.*

Lēnōcĭnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Acariciar, amimar.* Plin. Jun. *Conseguir favor, agradar.* Lenocinari incitatæ ferocitati. Tac. *Esmerar-se em fazer-se mais horrendo.*

Lēnōnĭus, a, um, Plaut. *Pertencente ao alcoviteiro.*

Lens, ēndis, f. Plin. *Lendea.*

Lens, ēntis, f. Virg. m. Titin. apud Non. *Lentilha*, legume.

Lēntè, tĭùs, Cic. tīssĭmè, adv. Col. *Froxamente, lentamente, vagarosamente.* Cic. *Com paciencia.*

† Lēnteo, es, ēre, Lucil. *Ser vagoroso.*

Lēntēsco, is, scĕre, Ovid. *Fazer-se brando, dobradiço, froxo.* Virg. *Fazer-se pegajoso, ou a modo de grude.*

Lēntĭcŭla, æ, f. Plin. *Lentilha*, legume. Cels. *Sarda, nodoa no rosto. Especie de vaso do feitio de lentilha.* Plin. *Pedra preciosa, com figura de lentilha.*

Lēntĭcŭlāris, m. f. re, n. is, Apul. *De lentilha.*

Lēntĭcŭlātus, a, um, Cels. *Do feitio de lentilha.*

Lēntĭgĭnōsus, a, um, Val. Max. *Cheio de pintas, ou nodoas vermelhas no rosto.*

Lēntīgo, ĭnis, f. Plin. *Pinta, nodoa vermelha no rosto.*

Lēntīscĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que produz aroeira.*

Lēntīscĭnus, a, um, Plin. *Feito de aroeira.*

Lēntīscum, i, n. Mart. &

Lēntīscus, i, f. Vet. Poet. apud Cic. *Aroeira*, arvore. Plin. *Oleo de aroeira.*

Lēntĭtĭa, æ, f. Plin. *Viscosidade, facilidade em se pegar.*

Lēntĭtūdo, ĭnis, Cic. *Lentidão, tardança, preguiça.*

Lēnto, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Dobrar, fazer dobradiço.* Sil. Ital. *Demorar, alongar.*

Lēntor, ōris, m. Col. *Humor viscoso e tenaz.*

Lēntŭlus, a, um, Cic. *Hum pouco vagaroso.*

Lēntus, a, um, Plaut. tĭor, Liv. tīssĭmus, Hor. *Flexivel, dobradiço.* Cic. *Lento, vagaroso, preguiçoso, pouco activo, froxo, remisso, ocioso.* Ovid. *Seguro, sem susto.* Cic. *Que tem pachorra, que nunca se agasta.*

Lēnŭlus, i, m. Plaut. *Alcoviteirinho.*

† Lēnuncŭlārius, i, m. Inscript. *Barqueiro.*

Lēnūncŭlus, i, m. Plaut. v. Lenullus. * Cæs. *Certo barco de pescar.*

Lĕo, ōnis, m. Catul. *Leão*, animal. Plin. *Especie de caranguejo.* Hor. *Leo*, Signo celeste.

Lĕōcrōcōtta. v. Leucrocotta.

Lĕōnīnus, a, um, Plaut. *De leão.*

Lĕōntĭce, es, f. Plin. *Alcorovia*, herva.

Lĕōntĭos, ii, m. Plin. *Pedra preciosa, similhante na côr á pelle do Leão.*

Lĕōntŏpĕtălon, i, n. Plin. *Pata de Leão*, herva.

Lĕōntŏphŏnos, i, m. Plin. Cic. *Certo bicho, que mata o leão, se acaso este o come.*

Lĕōntŏpŏdĭon, ii, n. Plin. *Leontopodio*, herva.

Lĕpas, ădis, f. Plaut. *Especie de marisco de concha.*

Lĕpĭdè, Cic. dĭùs, dīssĭmè, adv. Plaut. *Galantemente, com graça.*

Lĕpĭdĭum, ii, n. Col. *Mastruço silvestre*, herva.

Lĕpĭdōtas, æ, m. Plin. *Pedra preciosa, que imita as escamas de peixe.*

Lĕpĭdŭlè, adv. Plaut. *Com alguma galanteria.*

† Lĕpĭdŭlus, a, um, *Dim. de* Lepidus.

Lĕpĭdùm, adv. Plaut. *por* Lepide.

Lĕpĭdus, a, um, Cic. dĭor, Plaut. dīssĭmus, Ter. *Engraçado, jovial, galante.*

Lĕpis, ĭdis, f. Cels. *Escama de bronze.*

Lĕpor, ōris, m. Cic. *Graça, doçura, galanteria principalmente nas palavras.*

Lĕpŏrārĭum, ii, n. Varr. *Viveiro de lebres, tapada, coutada, onde se cria caça.*

Lĕpŏrīnus, a, um, Varr. *De lebre.*

Lĕpos, ōris, m. Cic. v. Lepor.

Lēpra, æ, l. Lēpræ, ārum, f. plur. Plin. *Lepra,* doença.

† Lēprōsus, a, um, Bibl. *Leproso, lazarento.*

Lēptōphyllon, i, n. Plin. *A setima especie de maleitas,* planta.

† Lēptōpsaphos, i, m. Plin. *Certa especie de porfido.*

Lēptŏrăges, gum, f. plur. Plin. *Certas uvas de bagos miudos, porém doces.*

Lĕpus, ŏris, m. Varr. *Lebre,* animal. Plin. *Lebre,* peixe. Col. *Huma constellação.*

Lĕpūscŭlus, i, m. Cic. *Lebracho, lebrinha.*

Lēssus, ûs, m. Cic. *Pranto lamentação das mulheres quando morre alguem.*

Lētālè, adv. Stat. *Mortalmente.*

Lētālis, m. f. le, n. is, Virg. *Mortal, que causa morte.*

Lētālĭtèr, adv. Plin. *Mortalmente.*

† Lēthābĭlis, m. f. le, n. is, Ammian. *Mortal, mortifero.*

Lēthalè, &c. v. Letale.

Lēthārgĭa, æ, f. Plin. *Modorra, lethargo,* doença.

Lēthārgĭcus, a, um, Plin. *De lethargo, que causa lethargo.*

Lēthārgĭcus, i, m. Plin. *Doente de lethargo.* Hor. *Furioso.*

Lēthārgus, i, m. Hor. *Lethargo, somno mortal.* Lucr. *Esquecimento.*

Lēthātus, a, um, Ovid. *Morto.*

Lēthĭfer, ĕra, ĕrum, Catul. &

Lēthĭfĭcus, a, um, * Stat. *Mortifero.*

Lētho, as, āvi, ātum, āre, Virg. in Cul. *Matar.*

Lēthum l Letum, i, n. Cic. *Morte.*

Lēthūsa, æ, f. Apul. *Especie de dormideira,* herva.

† Lēuca, æ, f. Ammian. *Légoa,* medida itineraria.

Lēucăcāntha, æ, f. Plin. *Carlina,* herva.

Leucăcāthes, is, n. Plin. *Certa pedra preciosa branca.*

Leucanthĕmis, ĭdis, f. Plin. &

Leucānthĕmum, i, n. Plin. *Macella gallega,* herva.

Leucānthes, is, n. Plin. *Matricaria, ou margaça,* herva.

Leucānthus, i, m. Apul. *Certa herva.*

Leucārgīllĭon, ii, n. Plin. *Huma casta de barro branco.*

Leucāspis, ĭdis, omn. gen. Liv. *Esquadrão que usa de escudo branco.*

Leuce, es, f. Plin. *Especie de rábão,* planta, *ou de mercuriaes,* herva.

Leuceŏron, i, n. Plin. *Leontopodio,* planta.

Leucŏcŏmus, a, um, Plin. *Que tem folhas brancas.*

Leucŏcōum, i, n. Plin. *Certo vinho medicinal.*

Leucochrysos, i, m. Plin. *Especie de jacintho raiado de branco,* pedra preciosa.

Leucŏgæa, æ, f. Plin. &

Leucogrăphia, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa branca.*

Leucogrăphis, ĭdis, f. Plin. *Cardo de N. Senhora,* planta.

Leucoion, ii, n. Plin. *Violeta branca,* flôr.

Leucon, ōnis, m. Plin. *Garça ribeirinha branca,* ave.

Leucŏnĭcum, i, n. Mart. *Especie de lã fina, de que se enchião colchões.*

† Leucŏnōtus, i, m. Auson. *O vento da Africa occidental.*

Leucŏpĕtălos, i, f. Plin. *Pedra preciosa branca raiada de ouro.*

Leucŏpæātus l. Leucŏphæātus, a, um, Mart. *Que traz vestido côr de cinza.*

Leucŏphæus, a, um, Vitr. *Pardo, cinzento.*

Leucŏphlēgmătia, æ, f. Cels. *Especie de hydropisia.*

Leucŏphŏrum, i, n. Plin. *Colla com que se faz pegar o ouro na madeira.*

Leucŏphthālmos, i, Plin. *Certa pedra preciosa.*

Leucŏpœcīlos, i, f. Plin. *Pedra preciosa branca com linhas de ouro.*

Leucŏthĕa, æ, f. Cic. *Aurora.*

Leucrŏcŏtta, æ, f. Plin. *Certa féra da India.*

Leuson, i, n. Plin. *Medulla da faia, ou abeto,* arvore.

Lĕvāmen, ĭnis, n. Cic. &

Lĕvāmēntum, i, n. Cic. *Consolação, allivio.*

Lēvāsso, Enn. apud Cic. *por* Levavero.

Lĕvātĭo, ōnis, f. Vitr. *Levantanmento de hum pezo.* Cic. *Allivio, consolação.* — vitiorum. *A emenda dos vicios.*

Lĕvātor, ōris, m. * Petr. *Ladrão.*

Lĕvātus, a, um, Liv. *pret. de* Levo.

Lĕvénna, æ, m. Laber. apud Gell. *Homem inconstante.*

Lēvi, *pret. de* Lino, *ou do verbo antigo* Leo.

Lĕvĭcŭlus, a, um, Cic. *Levezinho, hum pouco leve.*

Lĕvĭdēnsis, m. f. se, n. is, * Cic. *Ralo, pouco tapado,* propriamente se diz do panno, segundo alguns conjecturão. Levidense munusculum. Cic. *Dadiva de pouca ponderação.* Os Criticos todos varião na lição deste lugar; e a conjectura de Verburgio posto não seja autorizada de Mss., parece a mais bem fundada, pois diz se póde lêr, *munusculum vile ac densum.*

Lĕvĭfidus, a, um, Plaut. *De pouca fidelidade.*

Lēvĭgātio, ōnis, f. Vitr. *Acção de alizar.*

Lēvĭgātus, a, um, Col. tĭor, Macobr. *part. de*

Lēvĭgo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Alizar, aplanar.* Col. *Moer, fazer em pó.*

Lĕvĭpes, ĕdis, omn. gen. Varr. *Que tem o pé leve, veloz, ligeiro.*

Lēvir, vĭri, m. Mod. Ictos. *O cunhado.*

Lĕvis, m. f. ve, n. is, ĭor, īssĭmus, Cic. *Leve, sem pezo. Inconstante, mudavel.* Nep. *Agil, expedito, ligeiro.* Plaut. *Vil, abjecto, de pouco preço.* Virg. *Pequeno, de pouca conta.* Leviori nomine aliquid apellare. Cic. *Dar a alguma cousa hum nome menos odioso.*

Lēvis, m. f. ve, n. is, Virg. vĭor, Ovid. *Lizo, plano, sem aspereza.* Levia ora. Tibul. *Rostos sem barba.*

Lĕvĭsŏmnus, a, um, Lucr. *Que tem somno leve.*

Lĕvĭtas, ātis, f. Lucr. *Ligeireza, falta de pezo.* Cic. *Inconstancia, leviandade.*

Lēvĭtas, ātis, f. Plin. *Lizura, polimento.* Levitas intestinorum. Cels. *Dysenteria,* doença.

Lĕvĭtèr, Cic. vĭùs, Cæs. vĭssĭmè, adv. Cic. *Levemente, sem pezo. De passagem, superficialmente, succintamente, medianamente, por demais.* Leviùs miser. Hor. *Menos miseravel.* — aliquid ferre. Cic. *Soffrer alguma cousa com mais paciencia.*

Lĕvo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Levantar para cima.* Cic. *Alliviar, diminuir, tirar.* Plin. *Curar molestia.*

Lēvo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Alizar, polir.*

Lēvor, ōris, m. Lucr. *Lizura, polimento.*

Levus. v. Lævus.

Lex, ēgis, f. Cic. *Lei, Direito, escrito, regra, modêlo.* Ter. *Condição, pacto, ajuste, concerto.*

† Lēxicon, i, n. *Lexico. Diccionario, vocabulario.*

Lēxĭdĭon, ii, n. Gell. *Palavra rara, e desusada.*

Lēxĭpyrĕtus, i, f. Plin. *Medicamento, que faz cessar a febre.*

Lĕxis, eos, f. Lucil. apud Cic. *Dicção, palavra, vocabulo.*

Lĭăcŭlum, i, n. Vitr. *Colhér de pedreiro para alizar as paredes.*

Lĭbādĭum, ii, n. Plin. *Centaurea menor, ou fel da terra*, herva.

Lībāmen, ĭnis n. Virg. &

Lībāmēntum, i, n. Cic. *Parte da offerta nos sacrificios, a qual depois de consagrada se lançava, ou derramava no fogo.* Cic. *Pequena porção.*

Lĭbănĭos, ii, f. Plin. *Certa uva, que cheira a incenso.*

Lĭbănōchnes, æ, f.l.Libanŏchros, i,m. Plin. *Certa pedra preciosa, similhante ao incenso.*

Lĭbănōtis, ĭdis, f. Plin. *Rosmaninho*, arbusto.

Lĭbănŏtus, i, m. Plin. *Vento Susudoeste.*

Lībārius, ii, m. Sen. *O que vende bolos.*

Lībātĭo, ōnis. f. Cic. *Libação, effusão no fogo do licor, ou de tudo quanto o Sacerdote provava nos sacrificios do Paganismo.*

† Lībātōrium, ii, n. Fest. *Vaso que servia a fazer libações.*

Lībātus, a, um, Cic. *part. de* Libo. Animi libati ex divinitate. Cic. *Almas participantes da Divindade.* Libatæ vires. Liv. *Forças attenuadas.*

Lībēlla, æ, f. Fest. *A balança pequena.* Varr. *Nivel*, instrumento de Geometria. Ad libellam respondere. Plin. *Estar ao nivel.* Cic. *Moeda de prata, que val tanto como o As, ou a decima parte do Denario.*

† Lĭbēllāris, m. f. re, n. is, Sidon. *De livro, ou de lembrança.*

Lĭbēllārĭum, ii, n. * Cic. *Gaveta, ou caixa, em que se guardão livros.*

Lĭbēllĭo, ōnis, m. Stat. *O que vende livrinhos.* Varr. apud Non. *Muito amante de livros, ou que lê muitos livros.* Cic. *Tabellião, ou notario.* Varr. *Portador de cartas. Amanuense, copista.*

Lĭbēllus, i, m. Cic. *Livrinho, pequeno escrito, composição breve. Memoria, livro de apontamentos. Carta ou edicto.* Plaut. *Citação judicial.* * Catul. *Logea, em que se vendem livros.* Suet. *Libello accusatorio.* Mart. *Memorial, petição.* Paul. Ict. *Attestação, certidão.* Cat. *Certa medida.*

Lĭbens, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, Plaut. issĭmus, Cic. *Voluntario, que faz as cousas sem constrangimento.*

Lĭbēntèr, tĭùs, tissĭmè, adv. Cic. *Voluntariamente, de boamente.*

Lĭbēntĭa, æ, f. Plaut. *Gosto, prazer.*

Lĭber, bri, m. Virg. *Entrecasca das arvores.* Cic. *Livro, volume. Parte da obra, que se divide em livros.*

Lībe, ĕra, ĕrum, ĕrĭor, Cic. ērrĭmus, Hor. *Livre, que nasceo livre. Expedito, desembaraçado, izento, sem sujeição. Que diz e faz livrèmente o que quer.* Mandata libera. Liv. *Poderes absolutos.* — prædia. Cic. *Terras livres, de que se não paga fôro ou tributo.* — toga. Prop. *Toga viril*, porque apenas se tomava, fazia os homens senhores de suas acções.

Lībe, ĕri, m. Hor. *Vinho.*

Lībĕrālia, ĭum, n. plur. Cic. *Festas de Baccho aos 14 de Março, em cujo dia se dava a toga aos meninos.*

Lībĕrālis, m. f. le, n. is, Cic. lĭor, Liv. lissĭmus, Cic. *Liberal, grandioso, generoso. Digno de hum homem de bem, de pessoa de qualidade. Dado com liberalidade.*

Lībĕrālis, m. f. le, n. is, Varr. *Pertencente aos filhos.*

Lĭbĕrālĭtas, ātis, f. Cic. *Liberalidade, generosidade, magnificencia.* Ter. *Bondade, benignidade.* Suet. *Beneficio, dadiva liberal.*

Lĭbĕrālĭtèr, lĭùs, lissĭmè, adv. Cic. *A' maneira de pessoa livre, de homem de bem, nobremente, magnificamente, liberalmente.* Sall. *Livremente, com liberdade.*

Lībĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Livramento.*

Lībĕrātor, ōris, m. Cic. *Libertador.*

Lībĕrātus, a, um, Cic. *part. de* Libero.

Lībĕrè, rĭùs, adv. Cic. *Livremente, sem obstaculo algum.* Ter. *Nobremente, honradamente.*

Lībĕri, ōrum, m. plur. Cic. *Filhos.*

Lībĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Livrar, pôr em liberdade, forrar. Livrar do perigo, pôr em salvo, defender. Absolver, justificar, desculpar.*

Lībĕrta, æ, f. Hor. *Escrava já forra.*

Lībĕrtas, ātis, f. Cic. *Liberdade, condição livre, sinceridade, franqueza no fallar. Libertinagem, soltura do costumes.*

Lībĕrtīna, æ, f. Hor. v. Liberta.

Lībĕrtīnĭtas, ātis, f. Ulp. *Condição dos escravos forros.*

Lībĕrtīnus, a, um, Hor. *Pertencente ao escravo forro.*

Lībĕrtīnus, i, m. Cic. *Escravo já forro.* Suet. *Filho de escravo forro.*

† Lībĕrto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Forrar, dar carta de alforria.*

Lībĕrtus, i, m. Ter. *Escravo forro.*

Lĭbet, ēbat, buit l. bĭtum est, ēre, Cic. *Agradar.*

Lĭbīdĭnĭtas, ātis, f. Laber. apud Non. *Lascivia, deshonestidade.*

Lĭbīdĭnor, āris, ātus sum, āri, Suet. *Dar-se á lascivia.*

Lĭbīdĭnōsè, Cic. *Lascivamente.*

Lĭbīdĭnōsus, a, um, sĭor, sīssĭmus, Cic. *Lascivo, incontinente, deshonesto.* Col. *Que provoca a luxuria.* Libidinosæ sententiæ. Cic. *Pareceres dados por caprichos e paixão.*

Lĭbīdo, ĭnis, f. Cic. *Inclinação, desejo, vontade,* principalmente com desordem. *Luxuria, lascivia, torpeza, deshonestidade.* Libidinem in aliquâ re habere. Sall. *Ter desejo de fazer alguma cousa,* em boa parte.

Lĭbĭtīna, æ, f. Val. Max. *Deosa, em cujo templo se vendião e alugavão as cousas necessarias para os funeraes.* Hor. *Morte.* Libitinam exercere. Hor. *Vender, ou alugar o preciso para os enterros.*

Lĭbĭtīnārĭus, ii, m. Petr. *O que provia de tudo o necessario para os funeraes.*

Lībĭto, as, āvi, ātum, āre, * Cic. *Provar levemente repetidas vezes.*

Lĭbĭtum, i, n. Tac. *Vontade, beneplacito.*

Lībo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Provar a comida, ou bebida para a lançar no fogo em honra dos Deoses.* Virg. *Tocar levemente com os beiços, ou tocar ligeiramente.* Libare ex aliorum laboribus laudem suo nomini. Ad Her. *Usurpar pora si a reputação devida ao trabalho alheio.* — aliquid ex scriptoribus. Cic. *Fazer apontamentos do que se lê bom nos Autores.*

Lĭbŏnŏtus. v. Libanotus.

Lībra, æ, f. Hor. *Libra,* pezo de 12 onças. Cic. *Balança.* Suet. *Medida de cousas liquidas.* Virg. *Libra.* Signo celeste. Col. *Nivel.* Plin. *Equilibrio.*

Lībrālis, m. f. le, n. is, Col. *De huma libra,* seja medida, ou pezo.

Lībrāmen, ĭnis, n. Liv. *Acção, ou violencia de arremessar.*

Lībrāmĕntum, i, n. Col. *Equilibrio.* Libramenta tormentorum. Tac. *Cabos, que fazião jogar as maquinas de guerra.* Libramentum aquæ. Plin. *Altura diversa da agua, de que procedem os differentes movimentos.*

Lībrāria, æ, f. Gell. *Livraria.*

Lībrāria, æ, f. Juv. *Escrava, que reparte a tarefa pelas outras.*

Lībrārĭŏlus, i, m. Cic. *Amanuense.*

Lībrārĭum, ii, n. * Cic. *Gaveta, ou caixa de livros.*

Lībrārĭus, a, um, Col. *Pertencente aos livros.*

Lībrārĭus, a, um, Vitr. *Que péza huma libra.*

Lībrārĭus, ii, m. Cic. *O que traslada livros, copista.* Cic. *Escrivão.* Sen. *Livreiro, vendedor de livros.*

† Lībrātè, adv. Serv. *Com pezo e medida.*

Lībrātĭo, ōnis, f. Vitr. *Movimento de libração.*

Lībrātor, ōris, m. Plin. *O que sabe*

equilibrar a agua, ou buscar-lhe o nivel.

Lībrātōres, um, m. pl. Tac. *Os que pelejão na guerra com pedras, ou atirão arremessões das máquinas.*

Lībrātus, a, um, Cic. tĭor, Liv. *part. de* Libro.

Lībrīle, is, n. Gell. *Braço das balanças.*

Lībrīlis, m. f. le, n. is, (fundæ) Cæs. *Fundas, que despedem pedras da grossura de hum braço.*

Lībrĭpens, ēndis, m. Plin. *O que pezava em balança a paga dos soldados Romanos.*

Lībro, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Pezar.* Virg. *Equilibrar, contrapezar.* Col. *Dividir em partes iguaes.* Librare telum a summa aure. Virg. *Brandir a lança, levando o braço ao mais alto para arremessar com força.*

Libs, lĭbis, m. Plin. *Vento Africo, ou Sudsudueste.*

Lībum, i, n. Virg. *Bolo de farinha, mel, e azeite.*

Lĭbūrna, æ, f. Hor. &

Lĭbūrnĭca, æ, (sc. navis) Plin. *Certa embarcação de guerra, pequena e muito ligeira.*

Lĭbūrni, ōrum, m. plur. Juv. *Esbirros, que fazião as citações de justiça.*

Lĭbūrnum, i, n. Juv. *Especie de liteira.*

Lĭcēntèr, adv. tĭùs, comp. Cic. *Licenciosamente.*

Lĭcēntĭa, æ, f. Cic. *Liberdade, licença demaziada. Permissão, licença para o bem.*

Lĭcēntĭōsè, adv. ĭùs, comp. * Petr. *Licenciosamente, dissolutamente.*

Lĭcēntĭōsus, a, um, Quinct. sĭor, Sen. *Licencioso, dissoluto, depravado.*

Lĭcĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Ser avaliado em leilão.*

Lĭcĕor, ēris, ĭtus sum, ēri, Cic. *Lançar em almoeda, em leilão, &c.*

Lĭcēssit, Plaut. *por* Licuerit.

Lĭcet, ēbat, ui, l. lĭcĭtum est, ēre, Cic. *Ser licito.*

Lĭcèt, adv. Cic. *Posto que.*

Lĭchănos, i, m. Vitr. *Tom de musica, a que chamão G. Sol re, e D. Sol, re.*

Līchen, ĕnis, m. Plin. *Impigem que começa a nascer na barba. Doença, que dá nos cavallos. Hepatica*, herva medicinal.

Lĭcĭnĭa, æ, f. Col. &

Lĭcĭnĭānus, a, um, (sc. olea) Cat. *Huma casta de oliveira.*

Lĭcĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Lanço no leilão.*

Lĭcĭtātor, ōris, f. Cic. *O que lança em almoeda.*

Lĭcĭtātus, a, um, act. Plin. *part. de*

Lĭcĭtor, āris, ātus sum, āri, Curt. *Lançar em almoeda.* Enn. apud Non. *Pelejar.*

Lĭcĭtus, a, um, act. Cic. *part. de* Liceor.

Lĭcĭtus, a, um, Cic. *part. de* Licet.

Līcĭum, ii, n. Plin. &

Līcĭa, ōrum, n. plur. Virg. *Liços da têa.* Petr. *Fios, cordeis.*

Līctor, ōris, m. Cic. *Lictor.* Official, que acompanhava os primeiros Magistrados Romanos, levando diante delles huns feixes de varas, e nestas atadas as machadinhas, para fazerem as execuções da justiça. Erão os Lictores homens livres e Cidadãos Romanos.

Līctōrĭus, a, um, Plin. *Pertencente ao Lictor.*

Līduna, æ, f. *Baixamar.*

Lĭen, ēnis, m. Plaut. &

Lĭēnis, is, m. Cæs. *Baço.*

Lĭēnĭcus, a, um, * Plin. &

Lĭēnōsus, a, um, Cels. *Doente do baço.* Plaut. *Que se incha como o baço.*

Lĭēntērĭcus, a, um, Plin. *Que lança por baixo o comer sem o digerir.*

Lĭgāmen, ĭnis, n. Prop. &

Lĭgāmēntum, i, n. Tac. *Atilho, atadura.*

Lĭgātĭo, ōnis, f. v. Ligamentum. Scrib. Larg. (Ligatio nervorum) *Liação, ou contextura dos nervos.*

† Lĭgātūra, æ, f. Pall. v. Ligamen.

Lĭgātus, a, um, Cic. *part. de* Ligo.

Lĭgēllum, i, n. * Plaut. *Choupana, choça.*

Līgnārĭus, ii, m. Liv. *O que vai buscar lenha.*

† Līgnārius, a, um, Cap. *De madeira, ou relativo a madeira.*

Līgnātĭo, ōnis, f. Cæs. *Cortadura, ou carreto de lenha*, principalmente para o exercito. Col. *Lugar donde se traz, ou corta lenha.*

Līgnātor, ōris, m. Cæs. *Soldado, que corta lenha para o exercito.*

Līgnĕŏlus, a, um, Cic. *dimin. de*

Līgnĕus, a, um, Cic. *Feito de páo.*

Līgnĭcīda, æ, m. Varr. *O que corta lenha.* Antiq.

† Lignĭpedium, ii, n. Fest. *Os sóccos, qualquer calçado de páo.*

Līgnor, āris, ātus sum, āri, Hirt. *Cortar, ou acarretar lenha para o exercito.*

Līgnōsus, a, um, * sĭor, Plin. *Duro como páo.*

Līgnum, i, n. Cic. *Páo, madeira.* Plin. *Caroço das frutas. Casca dura, v. gr. da noz, &c.*

Lĭgo, ōnis, m. Hor. *Enxada, enxadão.*

Lĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ligar, atar, enlear.*

Lĭgōnīzo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Cavar á enxada.*

Lĭgŭla. v. Lingula.

Lĭgūrĭo, is, īvi l. ii, ītum, īre, Ter. *Buscar o que ha mais delicado na meza para comer.* Cic. *Comer de vagar, para que os manjares sejão mais saborosos.* Hor. *Comer sofregamente.* Ligurire aliquem. Plaut. *Dissipar em comer toda a fazenda de alguem.* — lucra. Cic. *Desfrutar pouco a pouco lucros, a modo de quem lhes toma o gosto.* — furta. Hor. *Comer com sofreguidão alguma cousa furtada.*

Lĭgūrītĭo, ōnis, f. Cic. *Gulodice, desejo immoderado.*

† Lĭgūrītor, ōris, m. Macrob. *O guloso.* Auson. *O que lambe.*

Lĭgūstĭcum, i, n. Plin. *Levistico, ou ligustico*, herva.

Lĭgūstrum, i, n. Plin. *Alfena, ou Alfenheiro*, arvore. Virg. *Flor de Alfena.* Col. *Semente, ou baga de Alfena.*

† Līliētum, i, n. Plin. *Sitio plantado de açucenas.*

Līlĭum, ii, n. Varr. *Açucena, lirio branco*, flôr. Cæs. *Genero de fortificação militar, de algum modo parecido com açucena.*

Līma, æ, f. Apul. *Lima*, instrumento de Ferreiro, &c. Ovid. *Cuidado de polir as obras de entendimento. Critica.*

† Līmārĭus, a, um, Front. *Cheio de limos, ou lodo.*

† Līmātè, adv. Cic. *Attenciosamente, com elegancia, polidamente.*

† Līmātŭla, æ, f. Næv. *Pequena lima, lima doce.*

Līmātŭlus, a, um, Cic. *Algum tanto polido, delicado.*

Līmātus, a, um, tĭor, Cic. *part.* de Limo.

Līmax, ācis, m. Col. f. Plin. *Caracol.*

Līmax, ācis, f. Plaut. apud Varr. *Mulher prostituida.*

Līmbātor, ōris, m. Cat. *Bordador.*

† Līmbātus, a, um, Trebel. Poll. *Que tem orla ou franja.*

Līmbŏlārĭus l. Līmbŏrārĭus, ii, m. Plaut. *O que punha bordaduras, &c. em roda dos vestidos.*

Līmbus, i, m. Ovid. *Bordadura, orla, franja, ou qualquer tira, que cercava em roda as extremidades dos vestidos antigos.*

Lĭmen, ĭnis, n. Ter. *Liminar, ou lumiar da porta.* Cat. *Verga de cima e debaixo nos portaes.* Virg. *Porta, entrada da casa, ou de qualquer cousa.*

Līmĕnārcha, æ, m. Paul. Ict. *Guarda mór dos portos, que dão entrada no Estado.*

† Līmentum, i, n. Varr. *Lumiar, umbral da porta.*

Līmes, ĭtis, m. Virg. *Alalho, vere-*

da, caminho que atravessa. Marco, linda, estrema, limite nos campos. Liv. *Travessa, rua que atravessa as direitas.*

Līmĕus, i, n. Plin. *Herva com que os caçadores envenenavão as settas.*

† Līmīcŏla, æ, f. Auson. *Que se compraz na lama, ou no lodo.*

† Līmĭgĭnus, a, um, Auson. *Que nasce no lodo.*

Līmĭnāris, m. f. re, n. is, Vitr. *Pertencente ao lumiar da porta, &c.*

Līmis, m. f. me, n. is, Ter. v. Limus.

Lĭmĭtāris, m. f. re, n. is, Varr. *Que serve de limite, ou termo.*

Līmĭtātĭo, ōnis, f. Col. *Demarcação.*

† Līmĭtātor, ōris, m. Serv. *Agrimensor, ou medidor de terras.*

Līmĭtātus, a, um, Varr. *part. de*

Līmĭto, as, āvi, ātum, āre, * Cic. &

Līmĭtor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Demarcar, terminar, dividir com lindas.*

† Līmma, ātis, n. Macrob. *Semitom.*

Līmne, es, f. Vitr. *Tanque, lago.*

Līmo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Limar.* Cic. *Aperfeiçoar, polir.* Hor. *Diminuir.*

† Limo, as, āre, Plaut. *Enlamear, cobrir de lodo.*

Līmo, ōnis, m. Col. *Lança do coche.*

† Līmocīnctus, i, m. Inscript. *Porteiro do tribunal, bedel.*

Līmŏdōrum, i, n. Plin. *Certa herva.*

Līmŏnĭa, æ, f. Plin. *Especie de anemola*, flôr.

Līmōnĭātis, ĭdis, f. Plin. *Esmeralda*, pedra preciosa.

Līmŏnĭum, ii, n. Plin. *Bem-vermelho*, flôr.

Līmōsus, a, um, Virg. * sĭor, Plin. *Cheio de limos.*

Līmpĭdus, a, um, Cat. dĭor, Vitr. * īssĭmus, Col. *Claro, puro, transparente.*

Līmpĭtūdo, ĭnis, f. Plin. *Limpeza.*

Līmŭlus, a, um, Plin. *Que olha algum tanto de través.*

Līmus, i, m. * Virg. *Especie de vestido, ou cingidouro da cintura até os pés.*

Līmus, i, m. Virg. *Limo dos lagos, &c.* Hor. *Immundicia de qualquer casta.*

Līmus, a, um, Plaut. *Torto, esguelhado.*

† Līna, ōrum, n. plur. Virg. *Instrumentos de pescar, ou caçar.*

Līnāmēntum, i, n. Plin. *Panno e tudo o que he feito de linho.* Cels. *Fios de panno de linho para as feridas.*

Līnārĭus, ii, m. * Plaut. *O que faz obras de linho.*

Līnctus, ûs, m. Plin. *Lambedura.*

Līnĕa, æ, f. Varr. *Linha, fio.* Plaut. *Cedelha, linha de pescar.* Sen. *Cordel cheio de pennas para amedrentar as aves e as féras.* Ovid. *Taboa, que serve de encosto nos assentos do theatro.* Quinct. *Linha na pintura, pincelada.* Cic. *Linha mathematica.* Linea margaritarum. Scæv. Ict. *Fio de perolas.*

Līnĕāmēntum, i, n. Cic. *Linha mathematica, ou da pintura.* No plur. *Feições do rosto.*

Līnĕāris, m. f. re, n. is, Plin. *Que consta de linhas.*

Līnĕātĭo, ōnis, f. Varr. *Delineação.*

Līnĕātus, a, um, Plaut. *pret. de*

Līnĕo, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Delinear, figurar alguma cousa lançando linhas.*

Līnĕŏla, æ, f. Gell. *Pequena linha.*

Līnĕus, a, um, Virg. *De linho.*

† Līnger, ĕri, m. Inscript. *O que favorece a colheita do linho.*

Līngo, is, xi, ctum, ĕre, Plaut. *Lamber.* Plin. *Chupar alguma cousa, que se traz na boca.*

Līngua, æ, f. Cic. *Lingua. Idioma, lingoagem.* Cæs. *Promontorio, lingoa de terra sahida ao mar.* Plin. *Certa herva, que se cria ao pé das fontes.*

Līnguārĭum, ii, n. Sen. *Condemnação, que se paga por fallar, ou prometter inconsideradamente.*

† Līnguātus, a, um, Tert. *Que tem dom de palavra.*

Līnguax, ācis, omn. gen. Gell. *Fallador, lingoareiro.*

Līngŭla, æ, f. Juv. *Orelha, ou cor-*

reia do sapato. Col. *Ponta de páo aguçado, que se encaixa em algum buraco*. Plin. *Espátula, colher com cabo comprido, para tirar alguma cousa de hum vaso estreito, e fundo*. Col. *Escumadeira*. Cæs. *Promontorio, cabo, lingoa de terra sahida ao mar*. Varr. *Espadinha, ou folha de espada sem cópos*. Plaut. Termo injurioso, v. gr. *Insolente, &c.*

Līngŭlāca, æ, f. Plaut. *Lingoado*, peixe. Plin. *Mulher lingoareira*. Plin. *Certa herva, que nasce junto ás fontes.*

Līngŭlātus, a, um, Vitr. *Do feitio de lingoa.*

Līnguōsus, a, um, Petr. *Fallador.*

Līnĭger, ĕra, ĕrum, Ovid. *Vestido de linho.*

† Lĭnĭmen, ĭnis, n. Prisc. &

Lĭnĭmentum, i, n. Pall. *Verniz, unguento.*

Lĭnĭo, is, īvi, ītum, īre, Plin. *Untar, ungir, fomentar, esfregar.*

Lĭnītus, ûs, m. Plin. *Untura.*

Lĭno, is, līni, līvi, lĕvi, lĭtum, ĕre, Liv. *Untar*. Virg. *Barrar, tapar barrando.*

Līnōstrŏphon, i, n. Plin. *Marroio branco*, herva.

Līnōzōstis, is, f. Plin. *Urtiga morta, ou mercuriaes*, herva.

Līnquo, is, līqui, ĕre, Cic. *Deixar, desamparar, abandonar.*

Līntĕāmen, ĭnis, n. Apul. *Panno de linho.*

Līntĕātrĭus, a, um, Ulp. *De panno de linho.*

Līntĕātus, a, um, Liv. *Vestido de panno de linho.*

Līntĕo, ōnis, m. Plaut. *Tecelão de linho.*

Līntĕŏlum, i, n. Plaut. *Pequeno lenço, ou panno de linho.*

Līnter, tris, m. Tib. f. Cæs. *Canôa*, embarcação. Tib. *Gaméla em que se acarreta a uva para o lagar.*

Līntĕum, i, n. Cic. *Panno de linho*. No plur. Lintea. Virg. *Vélas de náo.*

Līntĕus, a, um, Cic. *Feito de linho,*

Līntrārĭus, ii, m. Ulp. *Patrão, ou arraes da canôa.*

Līntrĭcŭlus, i, m. Cic. *Pequena canôa.*

Līnum, i, n. Virg. *Linho. Qualquer cousa feita de linho, como corda, rede, &c.*

Linxi, *pret. de* Lingo.

† Lio, as, āre, Tert. *Polir. Untar.*

Lĭpăra, æ, f. Plin. *Emplastro branco e oleoso.*

Lĭpăre, es l. Lĭpăris, is, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Lĭpăris, is, f. Plin. *Liparo*, peixe.

Lĭpĭo, is, īvi, ītum, īre, A. Philom. *Cantar o milhano.*

Līppĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Ser remeloso.*

Līppĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Remela.*

Lĭppus, a, um, Plaut. *Remeloso*. Lippa ficus. Mart. *Figo, que por não estar maduro, deita hum humor branco.*

Līpsăna, ōrum, n. pl. Ulp. *Cestos.*

† Lĭquăbĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Que póde fundir-se, ou derreter-se com facilidade.*

Lĭquāmen, ĭnis, n. Col. *Molho, que se espreme de alguma cousa, v. gr. de carne, &c.*

† Lĭquāmĭnōsus, a, um, Marc. Emp. *Succoso, substancial.*

† Lĭquārius, a, um. Liquariæ mensuræ, Inscript. *Medidas de liquidos.*

† Lĭquātio, ōnis, f. Cels. *Fundição, derretimento.*

† Lĭquātor, ōris, m. Cels. *O que funde, derrete.*

† Lĭquātŏrium, ii, Cæl. Aurel. *Coador para filtrar, cadinho.*

Lĭquātus, a, um, Cic. *part. de* Liquo.

Lĭquĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Catul. *Derreter, liquidar*. Cic. *Effeminar.*

Lĭquĕfăctus, a, um, Cic. *part. de*

Lĭquĕfĭo, is, făctus sum, fĭĕri, Sen. *Derreter-se, desfazer-se.*

† Lĭquentiùs, adv. Gell. *Mais claramente, mais a descoberto.*

Lĭquĕo, es, qui, ēre, Plaut. *Estar liquido, puro, claro.*

Lĭquesco, is, scĕre, Virg. *Derreter-se, fazer-se liquido, ou fluido.* Vitr. *Correr como cousa liquida.*

Lĭquet, ēbat, ēre, Cic. *Ser constante.* Non liquet. Cic. *Isto não está bem provado.* Formula do Direito Romano, quando algum facto parecia escuro aos Juizes.

Līqui, *pret. de* Linquo.

Lĭquĭdè, Gell. dĭùs, adv. Cic. *Claramente, sinceramente.* Liquidiùs judicare. Cic. *Julgar com mais attenção.*

Lĭquĭdĭtas, ātis, f. Apul. *Liquidez.*

Lĭquĭdĭūscŭlus, a, um, Plaut. *Algum tanto mais brando, ou sereno.*

Lĭquĭdò, adv. Cic. &

Lĭquĭdùm, adv. Ovid. *Claramente, evidentemente.*

Lĭquĭdum, i, n. Hor. *Agua.*

Lĭquĭdus, a, um, dĭor, Cic. dīssĭmus, Lucr. *Líquido, fluido, claro, transparente, puro.* Liquidum auspicium. Plaut. *Agouro favoravel.*

Lĭquo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Derreter.* Hor. *Coar.*

Lĭquor, ōris, m. Cic. *Licor, humor fluido, v. gr. agua, &c.*

Lĭquor, ĕris, ĭqui, Virg. *Derreter-se.*

Līra, æ, f. Col. *Terra levantada entre dous regos nos campos lavrados.*

† Līræ, ārum, f. pl. Plaut. *Bagatellas, frioleiras, ninharias.*

Līrātìm, adv. Col. *Em margens levantadas, &c.*

Līrĭnon, i, n. Plin. *Oleo de lirio.*

Līrĭon, ii, n. Apul. *Lirio, flôr.*

† Līrĭnus, a, um, Plin. *De açucena.*

Līro, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Formar lavrando as elevações da terra, que se fazem entre dous regos.*

Lis, ītis, f. Cic. *Demanda, litigio, pleito,* principalmente em juizo. Varr. *Cousa sobre que se litiga, ou disputa.* Ovid. *Desordem, confusão.*

† Līsæ, ārum, f. pl. Cels. *As grandes veias jugulares.*

† Lĭtābĭlis, m. f. le, n. is, Lact. *Que se pode immolar, sacrificar.*

† Lĭtāmen, ĭnis, n. Stat. *Sacrificio agradavel aos Deoses.*

Lĭtātĭo, ōnis, f. Plaut. *Impetração do que se pede no sacrificio.*

Lĭtātò, adv. Liv. *Tendo feito hum sacrificio agradavel aos Deoses.*

Lĭtātus, a, um, Virg. *part. de* Lito.

Lĭthārgyrum, i, n. Plin. l.

Lĭthārgyrus, i, m. Plin. *Escoria, ou escuma de prata, e de ouro, &c.*

Lĭthĭzōntes, tum, m. plur. Plin. *Certas pedras preciosas.*

Lĭthŏcōlla, æ, f. Plin. *Betume para soldar e unir pedras.*

† Lĭthographia, æ, f. *Lithographia.*

Lĭthōspērmon, i, n. Plin. *Lagrimas,* herva.

Lĭthōstrōtos, i, m. Varr. &

Lĭthōstrōtum, i, n. Plin. *Pavimento de embutido, ou de mosaico.*

† Lĭthŏtŏmos, i, m. Cels. *Cirurgião que cura doença de pedra, extrahindo-a da bexiga.*

Lĭtĭcen, ĭnis, m. Varr. *Tocador de clarim.*

† Lītĭgātio, ōnis, m. Plaut. *Demanda, litigio.*

Lītĭgātor, ōris, m. Cic. *Litigante.*

Lītĭgātus, ûs, m. Quinct. *Litigio, demanda.*

Lītĭgĭōsus, a, um, Cic. *Demandista, amigo de pleitos. Controverso, sobre que se disputa.* Ovid. *Cheio de litigios.*

Lītĭgĭum, ii, n. Plaut. *Litigio, demanda, disputa, controversia.*

Lītĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Litigar, pleitear, ter demanda, &c.*

Lĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Aplacar os Deoses com sacrificio e impetrar o voto.* Plin. *Satisfazer.*

Lītŏrālis, m. f. re, n. is, Catul. &

Lītŏrĕus, a, um, Virg. *Da praia, ou pertencente á praia.*

Lītŏrōsus, a, um, Plin. *Vizinho ás praias.*

Lĭttĕra l. Litera, æ, f. Cic. *Letra.* Ovid. *Carta.*

Lĭttĕræ, ārum, f. plur. Cic. *Cartas. Escrito, qualquer cousa escrita. Sciencias, bellas letras.* Salutaris littera. Cic.

A letra A, pela qual os Juizes Romanos votando por escrutinio, davão por absolvido o accusado.—tristis. Cic. *A letra C*, pela qual se condemnava. Litteram longam facere. Plaut. *Estar enforcado*, porque assim pareciāo formar a letra *T*, ou *I*. — Scientia litterarum. Cic. *A Grammatica.*

Lĭttĕrārĭus, a, um, Plin. *Pertencente ás letras.*

Lĭttĕrātè, tĭŭs, adv. Cic. *Doutamente.*

Lĭttĕrāti, ōrum, m. plur. Suet. *Grammaticos, interpretes dos poetas.*

Lĭttĕrātĭo, ōnis, f. Varr. apud Isidor. *Estudo dos primeiros rudimentos da Grammatica.*

Lĭttĕrātor, ōris, m. Catul. *O que faz profissão das letras.*

Lĭttĕrātōrius, a, um, Quinct. *Pertencente ás letras.*

Lĭttĕrātrix, īcis, f. Quinct. *Mestra das primeiras letras.*

Lĭttĕrātūra, æ, f. Cic. *Grammatica. Litteratura, erudição, sciencia.*

Lĭttĕrātus, a, um, Cic. tĭor, Sen. tissĭmus, Cic. *Letrado, douto, sabio, erudito.* Plaut. *Que tem letras gravadas, marcado com letras.*

† Lĭttĕrio, ōnis, m. Ammian. *Pedante que ostenta de erudito.*

† Lĭttĕrōsus, a, um, Cass. Hem. ap. Prisc. *Erudito.* v. Litteratus.

Lĭttĕrŭla, æ, f. Cic. *Pequena letra.*

Lĭttĕrŭlæ, ārum, f. plur. Cic. *Cartinha. Poucos estudos.*

Lĭtūra, æ, f. Col. *Untura.* Cic. *Borrão, riscos nos escritos e pintura.* Multa litura carmen coercere. Hor. *Polir os versos á força de muitas emendas, riscando, ou raspando o que já estava escrito.*

† Lĭtūro, as, āvi, ātum, āre, Sidon. *Riscar, raspar, apagar, fazer desapparecer.*

Lītus l. Lĭttus, ŏris, n. Hor. *Praia do mar.* Virg. *Margem do rio.*

Lĭtus, a, um, Virg. *part. de* Lino.

Lĭtus, ûs, m. Plin. *Untura.*

Lĭtuus, i, m. Cic. *Cajado, baculo dos agoureiros.* Virg. *Trombeta retorcida, clarim.*

Līvēdo, ĭnis, f. Apul. *Côr de chumbo.*

† Līventèr, adv. Paul. *De uma côr livida.*

Līvĕo, es ēre, Ovid. *Ter côr de chumbo.* Tac. *Invejar.*

Līvēsco, is, scĕre, Lucr. *Denegrir-se, fazer-se côr de chumbo.*

Līvi. *pret. de* Lino.

Līvĭdè, adv. ĭŭs, comp. Plin. *De côr rôxa, ou mais rôxa, de côr de chumbo.*

Līvĭdĭnans, āntis, omn. gen. * Petr. *Invejoso.*

† Līvĭdo, as, āvi, ātum, āre, Pall. *Tornar-se livido, pallido.*

Līvĭdŭlus, a, um, Juv. *Algum tanto invejoso.*

Līvĭdus, a, um, Hor. * dĭor, Plin. dissĭmus, Catul. *Denegrido, rôxo por causa de contusões e sangue pizado.* Cic. *Invejoso.*

Līvor, ōris, m. Cels. *Contusão, nodoa negra, ou rôxa de sangue pizado.* Brut. ad Cic. *Inveja.*

Līx, īcis, f. Varr. apud. Plin. *Cinza.*

Līxa, æ, m. Liv. *Aguadeiro, cozinheiro, ou criado no exercito.*

† Lixābundus, a, um, Plaut. *Que marcha sem ordem.*

† Lixātus, a, um, Plaut. *Fervido, ou cozido n'agua.*

Līxīvia, æ, f. Col. *Cenrada, barrela, decoada.*

Līxīvĭus, a, um, Plin. &

Līxīvus, a, um, Cic. *De barrela.* Lixivius cinis. Plin. *A barrela.*

Līxŭla, æ, f. Varr. *Bolo feito de farinha, queijo, e agua.*

Lŏba, æ, f. Plin. *Espiga do milho da India.*

Lŏbus, i, m. Cud. *Ponta da orelha.*

† Lŏcālĭtèr, adv. Ammian. *Quanto ao lugar, ou sitio.* Pall. *Localmente.*

Lŏcārii, ōrum, m. plur. Mart. *Os que alugavão nos espectaculos palanques, ou camarotes.*

Lŏcārĭum, ii, n. Varr. *Paga na estalagem.*

† Lŏcārius, ii, m. Mart. *Estalajadeiro.*

† Lŏcātìm, adv. Val. Max. *De lugar, em lugar.*

† Lŏcātītius, a, um, Sidon. *De aluguel.*

Lŏcātĭo, ōnis, f. Cic. *Aluguel, arrendamento.* Quinct. *Disposição.*

Lŏcātor, ōris, m. Vitr. *O que dá de aluguel como dono. O que dá de empreitada.*

Lŏcātus, a, um, Cic. *part. de* Loco.

Lŏcēllus, i, m. Mart. *Gavetinha para dinheiro.*

Lŏcĭto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Alugar frequentemente como senhor.*

Lŏco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Pôr, collocar, situar. Arrendar, alugar como senhor. Dar obra de empreitada.* Argentum benè locare. Plaut. *Gastar bem o dinheiro.*

Lŏcŭlāmēntum, i, n. Col. *Lugar proprio para as cousas com separação humas das outras, v. gr. cazinha de livros na estante, buraco de pombos, &c.*

Lŏcŭlātus, a, um, Varr. *Dividido em repartimentos, em cazinhas, &c.*

Lŏcŭli, ōrum, m. plur. Hor. *Bolsa, ou cofrezinho de dinheiro com muitos repartimentos.*

Lŏcŭlōsus, a, um, Plin. *Cheio de repartimentos, &c.*

Lŏcŭlus, i, m. Plaut. *Pequeno lugar.* Varr. *Repartimento, v. gr. nos pombaes, &c.* Plin. *Esquife, tumba.*

Lŏcuples, ētis, tĭor, īssĭmus, omn. gen. Cic. *Rico, abastado, principalmente de terras. Seguro, fiel, digno de credito.*

†Lŏcuplētātor, ōris, m. Eutrop. *O que enriquece.*

Lŏcuplētātus, a, um, Cic. *part. de*

Lŏcuplēto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fazer rico, enriquecer.*

Lŏcus, i, m. Loci, m. l. Loca, ōrum, n. plur. Cic. *Lugar. Ordem, estado, disposição das cousas. Opportunidade, commodidade. Lugar, ou passo de hum autor. Occasião, tempo. Autoridade, gráo.* Intereà loci. Sall. *Todavia.* Summo loco natus. Liv. *Homem de hum illustrissimo nascimento.* Loci. Varr. F. Loca fœminæ. Col. *Madre da mulher; e tambem dos animaes, ovario das aves.*

Lŏcūsta, æ, f. Tac. *Gafanhoto,* insecto. Plin. *Lagosta,* peixe.

Lŏcūtĭo, ōnis, f. Cic. *Falla, acto de fallar.*

Lŏcūtor, ōris, m. Gell. *Fallador, o que falla muito.*

† Lŏcūtōrium, ii, n. *Locutorio, grade onde conversão as freiras.*

Lŏcūtŭlējus, i, m. Gell. *Grande fallador, palrador importuno.*

Lŏcūtus, a, um, act. Hor. *part. de* Loquor.

Lōdīcŭla, æ, f. Suet. *Pequeno cobertor da cama.*

Lōdix, īcis, f. Juv. m. Poll. apud Quinct. *Cobertor da cama.*

† Lædŏria, æ, f. Macrob. *Sarcasmo, ironia insultante.*

Lŏgarīthmus, i, m. *Logarithmo.*

Lŏgārĭum, ii, n. Ulp. *Pequena conta.*

Lŏgēum, i, n. Vitr. *Lugar do theatro, em que estava o coro.*

Lŏgĭca, æ, f. Cic. &

Lŏgĭca, ōrum, n. pl. Cic. &

Lŏgĭce, es, f. Cic. *Logica, Dialectica,* sciencia. *Disputas pertencentes á Logica algumas vezes sophisticas.*

† Lŏgium, ii, Cæl. *Oraculo em prosa.*

Lŏgos l. Logus, i, m. Ter. *Dito ridiculo, e de nenhum pezo.* Sen. *Fabulas d'Esopo.*

Lŏlĭācĕus, a, um, Varr. *De joio.*

Lŏlĭārĭus, a, um, Col. *Pertencente ao joio.*

Lōlīgo, ĭnis, f. Varr. *Lula,* peixe.

Lōlīgŭncŭla, æ, f. Plaut. *Pequena lula.*

Lŏlĭum, ii, n. Plaut. *Joio,* herva.

Lōmēntum, i, n. Cæl. ad Cic. *Farinha de favas.* Plin. *Certa tinta azul claro.*

Lōnchītis, ĭdis, f. Plin. *Certa herva.*

† Lōngævĭtas, ātis, f. Macrob. *Idade mui avançada.*

Lōngævus, a, um, Virg. *De larga idade.*

Lōngĭon, l. Longăbo, l. Longănon, ōnis, m. Varr. *Chouriço feito em tripa comprida.*

Lōngè, gĭùs, gīssĭmè, adv. Cic. *Longe, de longe. Muito. Dahi a muito tempo, ou espaço.* Longè princeps. Cic. *O mais excellente de todos.* — gentium. Cic. *Em paiz muito remoto.*

† Lōngĭlŏquium, ii, Donat. *Discurso longo e enfadonho.*

Lōngīnquè, Acc. apud Non. quĭùs, adv. Gell. *Longe.*

Lōngīnquĭtas, ātis, f. Cic. *Distancia do lugar, ou do tempo.* Gell. *Comprimeuto de qualquer cousa.*

† Lōngīnquo, as, āvi, ātum, āre, S. August. *Afastar.*

Lōngīnquùm, adv. Plaut. *Por largo tempo.*

Lōngīnquus, a, um, Cic. quĭor, Cæs. *Remoto, distante, afastado, de larga duração. Estrangeiro, estranho.* Plaut. *Tardio, vagaroso.*

Lōngĭpes, ĕdis, omn. gen. Plin. *Que tem os pés compridos.*

Lōngīsco, is, scĕre, Enn. apud. Non. *Estender-se.*

Lōngĭtèr, adv. Lucr. *Longe, de longe.*

† Lōngītrorsùm, adv. Fest. *Ao comprido.* antiq.

Lōngĭtūdo, īnis, f. Cic. *Distancia, espaço largo de lugar, ou de tempo.*

† Lōngĭūscŭlè, adv. Sidon. *Um pouco mais longe.*

Lōngĭūscŭlus, a, um, Cic. *Algum tanto mais comprido.*

Lōngŭlè, adv. Plaut. *Hum pouco longe.*

Lōngŭlus, a, um, Cic. *Algum tanto comprido, ou longo.*

Lōngùm, adv. Virg. *Por largo tempo.*

Lōngŭrĭo, ōnis, m. Varr. apud Non. *Homem muito alto.*

Lōngŭrĭus, ii, m. Varr. *Tanchão, vara comprida.*

Lōngus, a, um, gĭor, gīssĭmus, Cic. *Longo, comprido, dilatado em tempo, ou em lugar.* Homo longus. Catul. *Homem insensato, tolo.* Amor longus. Ovid. *Amor de muitos annos.*

Lopas. v. Lepas.

Lŏquācĭtas, ātis, f. Cic. *Loquacidade.*

Lŏquācĭtèr, adv. Cic. *Com loquacidade.*

Lŏquācŭlus, a, um, Lucr. *Algum tanto fallador.*

Lŏquax, ācis, cĭor, cīssĭmus, omn. gen. Cic. *Loquaz, fallador.*

Lŏquēla, æ, f. Virg. *Falla.*

Lŏquēntĭa, æ, f. Sall. *Loquacidade.*

Lŏquĭtor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Fallar muito.*

Lŏquor, ĕris, cūtus l. quutus sum, lŏqui, Cic. *Fallar, dizer, praticar.*

Lŏquutio, &c. v. Locutio.

Lōra, æ, f. Varr. *Agua-pé.*

Lōrāmēntum, i, n. Just. *Ligadura de correias.*

Lōrārĭus, ii, m. Gell. *O que no theatro, ou prendia, ou açoutava com correias os outros, quando a fabula o pedia.*

Lōrātus, a, um, Virg. in Moreto. *Atado com correias.*

Lōrĕa, æ, f. Cic. *Agua-pé.*

Lōrĕus, a, um, Cat. *Feito de loros ou correias, &c.*

Lōrīca, æ, f. Cic. *Couraça, saia de malha.* Vitr. *Reboco das paredes.* Cæs. *Contraescarpa, parapeito, contravallação, luneta nas muralhas.* Vitr. *Cornija nas paredes e edificios para as preservar da ruina, que a chuva lhes causaria.*

Lōrīcātĭo, ōnis, f. Vitr. *Reboco, ou acção de rebocar as paredes.*

Lōrīcātus, a, um, Liv. *part. de*

Lōrīco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Vestir-se, ou armar-se de couraça.* Varr. *Rebocar a parede.*

Lōrīcŭla, æ, f. Cæs. *Parapeito, contravallação nas muralhas.*

Lōrĭpes, ĕdis, omn. gen. Plaut. *Que tem os pés tortos como loros, &c.*

Lōrum, i, n. Cic. *Correia, loro.* Hor. *Qualquer cousa feita de couro cortado ao comprido em tiras.*

Lōrus, i, m. Apul. v. Lorum.

† Lōtāria, æ, f. Inscript. *Lavandeira, ou lavadeira.*

Lōtĭo, ōnis, f. Vitr. *Lavagem, lavadura.* Cels. *Mézinha, ajuda.*

Lōtĭōlēntè, adv. Titin. apud Non. *Sujamente.*

Lōtĭum, ii, n. Cat. *Ourina.*

Lōtŏmētra, æ, Plin. *Especie de lodão,* herva.

† Lōtor, ōris, m. Inscript. *Lavador, que lava, que banha, ou que tem banhos publicos.*

Lōtos, i, f. Plin. *Lavadura.*

Lōtus, a, um, Stat. *part. de* Lavo.

Lŏtus, i, f. Plin. *Lodão, ou loto,* arvore e herva. Ovid. *Fruto da arvore lodão. Flauta feita da arvore loto.*

Lōtus, ûs, m. Cels. *Lavagem.*

Lŭbens. } Lŭbēntèr. } Lŭbēntĭa. } Lŭbet. } Vede Libens, &c.

† Lūbrĭcātus, a, um, Arnob. *Macio, escorregadio.*

Lubrĭcè, adv. * Cic. *Duvidosamente, perigosamente.*

Lubrĭco, as, āvi, ātum, āre, Juv. *Fazer escorregadiço.*

Lubrĭcum, i, n. Cic. *Escorregadouro.*

Lubrĭcus, a, um, Cic. *Escorregadio, facil de se escorregar nelle.* Virg. *Escorregadiço, que escorrega, ou escapa facilmente das mãos.* Cic. *Incerto, enganador. Inconstante, pouco seguro.*

Lūca bos, lucæ bovis, f. Varr. *Femea do elefante.* Lucr. m. *Elefante.*

† Lūcānar, āris, n. Varr. *O covil, cova.*

Lūcānĭca, æ, f. Mart. *Linguiça.*

† Lūcānĭcus, a, um, *Guloso, glutão.*

† Lūcārius, ii, m. Fest. *Guarda do bosque.*

Lucar, āris, n. Tac. *Paga, que se dava aos comediantes.*

† Lūce, ablat. abs. Cic. *De dia, publicamente, ás claras.* Prima luce. Cæs. *Ao romper d'alva.*

Lūcēllum, i, n. Cic. *Lucrozinho, tenue ganho.*

Lūcĕo, ēs, xi, ēre, Cic. *Luzir, resplendecer.* Nondum lucebat. Cic. *Não era ainda manhã.*

Lucĕres, rum, m. plur. Prop. *Terceira parte do povo Romano nos tempos de Romulo.*

Lūcērna, æ, f. Cic. *Candieiro, lanterna, &c.*

Lūcēscit, ēbat, scĕre, Liv. *Amanhecer.* Jul. Firm. *Brilhar.*

† Lūcēsco, is, luxi, ĕre, Virg. *Começar a luzir, amanhecer. Brilhar.*

Lūcì, adv. Cic. *De dia, ou pela manhã.*

† Lūcĭdārium, ii, n. Fest. *O que serve de guia para descobrir, o que dá indicios, informações.*

Lūcĭdè, Cic. dĭùs, ad Her. dīssĭmè, adv. Quinct. &

Lūcĭdùm, adv. Hor. *Claramente.*

Lūcĭdus, a, um, Plin. dĭor, Ovid. dīssĭmus, Vitr. *Luminoso, brilhante. Claro, perspicuo.*

Lūcĭfer, ĕri, m. Cic. *Estrella d'Alva.* Prop. *Dia.*

Lūcĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz, ou dá luz.*

Lūcĭfŭga, æ, com. gen. Sen. &

Lūcĭfŭgus, a, um, Cic. *Que foge da luz.*

† Lūcĭnus, a, um, Plin. *Que tem os olhos pequenos, a vista curta e fraca.*

Lūcīscit, Ter. v. Lucescit.

† Lūcīscus, a, um, Cic. *Que tem a vista muito cançada, vesgo.*

† Lūcĭus, ii, m. Auson. *Lucio,* peixe d'agua doce, ou de rio.

† Lucrātio, ōnis, f. Tert. *Ganho.*

Lucrātīvus, a, um, Ulp. *Lucroso.*

Lucrātus, a, um, act. Hor. *part. de* Lucror.

† Lucrĭcŭpīdo, ĭnis, f. Apul. *Desejo, avidez do ganho.*

Lucrĭfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Varr. *Lucrar.* Val. Max. *Escapar.* Lucri-

facere injuriam. Plin. *Ficar sem castigo a injuria que se fez.*

Lucrĭfăctus, a, um, Cic. *part. de* Lucrifacio.

Lucrĭfĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. &

Lucrĭfĭcus, a, um, Plaut. *Lucroso.*

† Lucrĭfĭco, as, āre, Ulp. *Lucrar, tirar lucro.*

Lucrĭfīo, is, factus sum, fĭĕri, Cic. *Ser lucrado.*

Lucrĭfŭga, æ, m. Plaut. *O que foge do lucro.*

Lucrĭpĕta, æ, m. Plaut. *Interesseiro, amigo de ganhos.*

Lucror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Lucrar, ganhar.*

Lucrōsus, a, um, Ovid. sĭor, sĭssĭmus, Plin. *Lucroso, cheio de ganho.*

Lucrum, i, n. Cic. &

Lucrus, i, m. Plaut. apud Non. *Lucro, avanço, ganho, interesse.* Lucro aversus. Hor. *Desinteressado.*

Lūctāmen, ĭnis, n. Virg. &

Lūctātĭo, ōnis, f. Cic. *Luta, contenda, disputa.* Liv. *Esforço, fadiga para fazer alguma cousa.*

Lūctator, ōris, m. Plin. *Lutador.*

† Lūctātōrius, a, um, Suet. *Pertencente a luta, ou aos athletas.*

Lūctātus, ûs, m. Plin. v. Luctatio.

Lūctātus, a, um, act. Vell. Paterc. *part. de* Luctor.

Lūctĭfer, ĕra, ĕrum, Sen. Tr. *Funesto, que causa, ou annuncia pranto.*

Lūctĭfĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Pers. *Triste, cheio de pranto.*

Lūctĭfĭcus, a, um, Cic. *Que motiva, ou denuncia pranto.*

Lūctĭsŏnus, a, um, Ovid. *Que soa com pranto.*

Lūcto, as, āvi, ātum, āre, Ter. &

Lūctor, āris, ātus, āri, Liv. *Lutar. Forcejar por alguma cousa. Disputar.*

Lūctuōsè, adv. Varr. sĭùs, comp. Liv. *Chorosamente.*

Lūctuōsus, a, um, sĭor, sĭssĭmus, Cic. *Cheio de pranto, ou tristeza. Deploravel, lamentavel, que causa pranto.*

Lūctus, ûs, m. Cic. *Pranto, choro, tristeza, que se divisa no rosto. Vestido de dó, luto.*

Lūctus, i, m. Acc. apud Non. v. Luctus, ûs.

Lucu, * Plaut. Ter. *por* Luce.

Lūcubrātĭo, ōnis, f. Cic. *Vigilia no trabalho, acção de passar a noite a trabalhar. Obra, ou composição feita á custa de vigilias.*

Lūcubrātĭuncŭla, æ, f. Gell. *Pequena obra, feita com vigilias, ou de noite.*

Lūcubrātōrĭus, a, um, Suet. *Proprio para o trabalho, que se faz de noite, ou vigiando.*

Lūcubrātus, a, um, Cic. *part. de*

Lūcubro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Passar a noite a trabalhar á luz da candeia, trabalhar, fazer, compôr alguma cousa de noite, &c.*

Lūcŭlēntè, adv. Cic. &

Lūcŭlēntèr, adv. Cic. *Claramente. Bellamente, felizmente, muito.* Luculentèr vendere. Cic. *Vender com avanço.* Luculenter græcè scire. Cic. *Saber perfeitamente o Grego.*

† Lūcŭlēntia, æ, f. Arnob. *Pompa e elegancia do estilo.*

† Lūcŭlēntĭtas, ātis, Laber. *Magnificencia.*

† Lūcŭlēnto, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Dar luz, ou claridade.*

Lūcŭlēntus, a, um, tĭor Cic. *Claro, brilhante, resplendecente, cheio de luz.* Ter. *Grande, illustre, bello, rico, excellente.* Luculentus scriptor. Cic. *Autor excellente.* — plaga. Cic. *Chaga profunda.* — testis. Cic. *Testemunha presente, irrefragavel.*

Lūcŭlus, i, m. Suet. in vita. Hor. *Pequeno bosque.*

Lūcūncŭlus, i, m. Varr. apud Non. *dimin. de*

Lūcuns, ūntis, n. Varr. apud Non. *Hum certo bolo.*

Lūcus, i, m. Cic. *Bosque consagrado aos Deoses.*

Lūdi, ōrum, m. plur. Cic. *Jogos públicos, espectaculos dados ao povo.*

Ludia, æ, f. Mart. *Mulher, que dan-*

ga, ou representa. Juv. *Mulher, ou amiga do comediante.*

† Lūdiārius, a, um, Inscript. *Relativo aos jogos publicos, ou ás dançarinas.*

† Lūdibriōsè, adv. *Por escarneo, por mofa, por irrisão.*

† Lūdibriōsus, a, um, Gell. *Que insulta, ou ultraja.* J. Firm. *Insultado com escarneo, ou mofa.*

Lūdībrĭum, ii, n. Cic. *Ludibrio, zombaria, escarneo.* Liv. *A pessoa, que he o objecto de zombaria.*

Lūdĭbūndus, a, um, Cic. *Que brinca.*

Lūdĭcer, icra, icrum. v. Ludicrus.

Lūdicrè, adv. Enn. apud Non. *Por zombaria.*

Lūdicrum, i, n. Liv. *Jogo, brinco, divertimento público, ou particular.*

Lūdicrus, a, um, Cic. *De jogo, de brinco.*

Lūdĭfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Plaut. *Escarnecer, lograr.*

Lūdĭfĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Burlesco, de zombaria.*

Lūdĭfĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Engano por zombaria, logro.*

Lūdĭfĭcātor, ōris, m. Plaut. *O que faz zombaria.*

Lūdĭfĭcātus, ûs, m. * Plaut. *Engano, zombaria, escarneo.*

Lūdĭfĭcātus, a, um, act. Plaut. pass. Sall. *pret. de* Ludificor.

Lūdĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Sall. &

Lūdĭfĭcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Enganar por zombaria, lograr, escarnecer.*

Lūdĭfĭcus, a, um, * Plaut. *De zombaria, burlesco.*

Lūdĭmăgīster, tri, m. Cic. *Mestre de escola.*

Lūdĭo, ōnis, m. Liv. &

Lūdĭus, ii, m. Cic. *Dançarino, bailarino, bobo de comedia.*

Lūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Hor. *Brincar, jogar.* Cic. *Escarnecer, zombar. Enganar, lograr.* Civem bonum ludere. Cæl. ad Cic. *Fingir-se bom Cidadão.* — calamo agresti. Virg. — carmina pastorum. Virg. — modis bucolicis. Ovid. *Compôr eclogas, ou versos pastoris.* — in numerum. Virg. *Dançar a compasso.*

Lūdus, i, m. Cic. *Jogo, brinco, passatempo, recreação.* Ter. *Escarneo, zombaria, logro, engano.* Cic. *Escola para os exercicios, tanto de corpo, como do entendimento.* Juv. *Histrião, dançarino.* Ludus dicendi. Cic. *A aula de eloquencia.*

Luēla, æ, f. Lucr. *Castigo.*

† Luendus, a, um, Cic. *Que se deve pagar, satisfazer, espiar.*

Lŭes, is, f. Cic. *Peste, contagio, epidemia* Petr. *Agua que escorre da neve derretida.*

Lūgeo, ēs, ūxi, ēre, Cic. *Chorar, mostrar tristeza no rosto, vestido, &c.*

Lūgubrè adv. Plaut. *Chorosamente.*

† Lūgubria, ium, n. pl. Ovid. *Vestidos de luto.*

Lūgubris, m. f. bre, n. is, Cic. *Choroso, funesto, triste, de dó, de luto.*

Lūgubrĭtèr, adv. Apul. *Chorosamente.*

Luĭtĭo, ōnis, f. Ulp. *Resgate.*

Lūma, æ, f. Varr. *Abrolhos. Certa espinha que nasce nos prados.*

Lūmārĭus, a, um, Varr. *Pertencente á espinha chamada* Luma.

Lūmbifrăgĭum, ii, Plaut. *Quebradura de lombos, derreamento.*

Lūmbrĭcus, i, m. Col. *Minhoca,* insecto. Cels. *Lombriga,* insecto.

Lūmbŭlus, i, m. Plin. *Lombinho.*

Lūmbus, i, m. Cic. *Lombo.*

Lumecta. v. Lumeta.

Lūmen, ĭnis, n. Cic. *Luz, lume, claridade, o que allumía hum lugar. Olho. Dia. Corpo luminoso. Lustre, resplendor, ornato, reputação, &c. Exposição, illustração.* Virg. *Vida.* Plin. *Claro na pintura.* Cic. *Janella.* Virg. *Buraco, fresta para dar luz.*

Lūmēta, ōrum, n. plur. Varr. *Lugar cheio de espinhas, que chamão* Lumas.

Lūmĭnāre, is, n. * Cic. *Corpo luminoso. Ornato, lustre.* Cat. *Frestinha, ou janellinha para entrar claridade.*

† Lūmĭno, as, āvi, ātum, āre, Mart.

Cap. *Dar luz ou claridade.*

Lūmĭnōsus, a, um, Cic. *Luminoso, cheio de luz.*

Lūna, æ, f. Cic. *Lua.*

Lūnāris, m. f. re, n. is, Cic. *De Lua.*

Lūnātĭcus, a, um, Paul. Ict. *Aluado, frenetico em certas Luas.*

Lūnātus, a, um, Virg. *part. de*

Lūno, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Dobrar em arco, ou em figura de Lua nova.*

Lūnŭla, æ, f. Plaut. *Joia de mulher, do feitio de huma Lua.*

Luo, is, lui, ĕre, Cic. *Pagar a divida, ou a pena, expiar, satisfazer.* Ulp. *Resgatar.*

Lŭpa, æ, f. Liv. *Loba.* Cic. *Meretriz, mulher publica.*

Lŭpānar, āris, n. Catul. &.

Lŭpānārĭum, ii, n. Ulp. *Casa da meretriz, alcouce.*

† Lŭpārius, ii, m. Serv. *O Caçador de lobos.*

Lŭpāta, ōrum, n. pl. Virg. &.

Lŭpātus, a, um, (fræna lupata) Hor. *Freios muito asperos por terem os bocados do feitio de dentes de lobo.*

Lŭpērcālĭa, ium, n. plur. Ovid. *Festas dos pastores no mez de Fevereiro em honra do Deos Pan.*

Lŭpīllus, i, m. Plaut. *Pequeno tremoço.*

Lŭpīnārĭus, a, um, Cat. *Pertencente aos tremóços.*

Lŭpīnum, i, n. Col. &

Lŭpīnus, i, m. Virg. *Tremoço.*

† Lŭpīnus, a, um, Cic. *De lobo, ou loba.*

† Lŭpio, is, īre, Plaut. *Devorar, estar esfomeado como lobo.*

Lŭpor, āris, ātus sum, āri, Acc. apud Non. *Tratar com meretrizes.*

Lŭpus, i, m. Cic. *Lobo*, animal. Plin. *Lobo*, peixe. Ovid. *Bocado de freio, que se mette na boca do cavallo, do feitio dos dentes de lobo.* Liv. *Fateixa.* Plin. *Especie de aranha.* Lupus salictarius, Plin. *Lupulo*, herva.

Lūra, æ, f. Fest. *Boca do odre.*

Lūrcābūndus, a, um, * Cat. apud Quinct. *Devorador, guloso.*

Lūrco, ōnis, m. Plaut. *Glotão.*

Lūrco, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. v. Lurcor.

† Lūrcōnius, a, um, Ter. & Lūrcōninus, a, um, Suet. *Guloso, voraz.*

Lūrcor, āris, ātus sum, āri, Lucil. apud Non. *Comer sofregamente.*

† Lūria, æ, f. Fest. *Oximel, vinagre adoçado com mel.*

Lūrĭdus, a, um, Hor. *Muito pallido, amarello.*

Lūror, ōris, m. Lucr. *Pallidez.*

† Lūrŭlēntus, a, um, Apul. *Lodoso, cheio de lama.*

† Lūsca, æ, f. Mart. *Zarolha, mulher que vê de um só olho.*

Lūscĭnĭa, æ, f. Hor. *Rouxinol*, ave.

Lūscĭnĭŏla, æ, f. Plaut. *Pequeno rouxinol.*

Lūscĭnĭus, ii, m. Phædr. *Rouxinol.*

Luscĭnus, a, um, Plin. *Falto de hum olho por injuria.*

Lūscĭōsus, a, um, Plaut. &

Lūscĭtĭōsus, a, um, Ulp. *Que vê melhor com pouca luz, do que com muita.*

Lūscus, a, um, Cic. *Que carece de hum dos olhos.*

Lūsi, *pret. de* Ludo.

Lūsĭo, ōnis, f. Cic. *Jogo, brinco.*

Lūsĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Brincar, jogar a miudo.*

Lūsor, ōris, m. Plaut. *O que brinca, ou engana.* Ovid. *Jogador.* Amorum lusor. Ovid. *Compositor de versos amatorios.*

Lūsōrĭè, adv. Ulp. *Por zombaria.*

Lūsōrius, a, um, Plin. *Pertencente ao jogo, ou brinco.* Flammæ lusoriæ, Sen. *Chammas, que não causão damno.*

Lūstrālis, m. f. le, n. is, Liv. *Pertencente á purificação por sacrificio.* Ulp. *De cinco annos.*

Lūstrāmen, ĭnis, n. Val. Flac. &

Lūstrātĭo, ōnis, f. Col. *Sacrificio de expiação, de purificação.* Cic. *Circuito por todo hum paiz, acção de andar vendo, ou visitando terras.*

Lūstrātor, ōris, m. Apul. *Viandante, o que anda vendo terras em circuito.*

Lūstrātus, a, um, Cic. *part. de* Lustro.

Lūstrĭcus, a, um, Suet. &

Lūstrĭfĭcus, a, um, Val. Max. *De purificação.*

Lūstro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Purificar por sacrificio, fazer aspersões de agua em roda para servir de purificação. Andar visitando em roda.* Cæs. *Passar mostra, fazer resenha,* em termos de guerra. Virg. *Vêr, examinar attentamente.*

Lūstro, ōnis, m. * Catul. *O que frequenta as casas de dissolução.*

Lūstror, āris, ātus sum, āri, Virg. *Ser purificado.* Plaut. *Frequentar as casas de mulheres públicas. Viver luxuriosamente.*

Lūstrum, i, n. Virg. *Covil de féras.* Varr. *Lameiro, onde se volvem os porcos.* Cic. *Lustro, espaço de cinco annos. Casa de mulher pública.* Liv. *Sacrificio expiatorio, que se fazia principalmente depois do censo do povo e da resenha do exercito.* Condere lustrum. Liv. *Concluir a resenha do povo com o dito sacrificio.*

Lūsus, a, um, Cic. *part. de* Ludo.

Lūsus, ûs, Ovid. *Divertimento, recreação, brinco, jogo.*

Lŭtāmēntum, i, n. Varr. *Obra barrada de lodo.*

Lŭtārĭus, a, um, Plin. *Que vive no lodo, que se sustenta no lodo.*

Lŭtātus, a, um, Pers. *part. de* Luto.

Lūtea, æ, f. * Plin. *Especie de tincal para soldar o ouro. * Lirio dos tintureiros,* herva.

Lūtēnsis, se, Plin. v. Lutarius.

Lūtĕŏlus, a, um, Virg. *Amarellento, gemmado.*

Lŭtēsco, is, scĕre, Col. *Fazer-se lodo.*

Lutĕum, i, n. Plin. *Lirio dos tintureiros,* herva. Luteum ovi. Plin. *Gemma d'ovo.*

Lūtĕus, a, um, Virg. *Amarello.*

Lŭtĕus, a, um, Cic. *De lodo, feito de lodo.* Plaut. *Vil, desprezivel.*

Lŭto, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Enlamear, enlodar. Barrar.* Mart. *Manchar, engordurar.* Varr. apud Non. *freq.* de Luo. *Pagar a multa.*

† Lūtor, ōris, m. Apul. *Ictericia.* Claud. *pallidez.*

† Lūtor, ōris, m. Inscript. *O que tira nodoas, limpador de vestidos.*

† Lŭtōsè, adv. Mart. *De maneira enxovalhada.*

Lŭtōsus, a, um, Col. *Cheio de lodo.*

Lūtra, æ, f. Plin. v. Lytra.

Lŭtŭlēntus, a, um, Cic. Plaut. *Cheio de lodo, enlameado.*

Lŭtŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Enlamear, sujar com lodo.*

Lūtum, i, n. Virg. *Lirio dos tintureiros,* herva. Tibul. *Pallidez, amarellidão.* Vitr. *Banho frio.*

Lŭtum, i, n. Cic. *Lodo, lama. Homem vil, pessoa de nenhuma conta.*

† Lūtus, a, um, Juv. v. Lotus.

Lŭtus, i, m. Claud. apud Non. *Lodo.*

Lux, ūcis, f. Lucr. *Luz, claridade, resplendor.* Cic. *Dia, Vida, Gloria, lustre, ornato.* Versari in luce. *Viver em público.* Mea lux. *Minha luz.* Termo de caricia. Abrumpere lucem. Virg. *Matar.* No plur. *Astros, estrellas.* Stat. *Os olhos.*

Lūxātus, a, um, Plin. *part. de* Luxo.

Lūxi, *pret. de* Lugeo *e de* Luceo.

Lūxo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Deslocar, desconjuntar, desengonçar, desencaixar.*

Lūxor, āris, ātus sum, āri, * Plaut. apud Non. *Viver com luxo.*

† Lūxŭrārius, a, um, Flor. *Que ostenta luxo, ou libertinagem.*

Lūxŭria, æ, f. Cic. *Luxo, profusão, despeza excessiva. Luxuria, sensualidade, torpeza.* Virg. *Vicio excessivo nas arvores, &c.*

Lūxŭrĭātus, a, um, act. Ovid. *part. de* Luxurior.

Lūxŭrĭes, ēi, f. Cic. v. Luxuria.

Lūxŭrĭo, as, āvi, ātum, āre, Liv. &

Lūxŭrĭor, āris, ātus sum, āri, Col. *Viver com luxo, e profusão.* Col. *Lan-*

gar ramos e folhas com demazia, fallando das arvores, campos, &c.

Lūxŭrĭōsè, adv. Cic. sĭùs, comp. Nep. *Com luxo, superfluamente, &c.*

Lūxŭrĭōsus, a, um, Cic. sĭor, Plin. sĭssĭmus, Col. *Luxurioso, deshonesto, lascivo, que vive com luxo e profusão.* Liv. *Demaziado, excessivo.* Col. *Demaziadamente viçoso*, fallando dos campos, &c.

Lūxus, ûs, m. Cic. *Superfluidade, profusão no vestido, no comer, &c.* Tac. *Luxuria, torpeza, &c.*

Lūxus, a, um, Cat. *Desencaixado, deslocado.*

Lycæum, i, n. *Lyceo, lugar em Athenas onde Aristoteles ensinava a Filosofia.*

Lycāpsos, i, f. Plin. *Planta medicinal para a erisipela.*

Lychnis, ĭdis, f. Plin. *Candellaria. Olhos de gato*, hervas. *Certa pedra preciosa.*

Lychnītes, æ, m. Plin. *Especie de marmore branco.*

Lychnītis, ĭdis, f. Plin. *Verbasculo*, herva.

Lychnŏbĭi, orum, m. plur. Sen. *Os que fazem da noite dia.*

Lychnūchus, i, m. Cic. *Castiçal, tocheiro, &c.*

Lychnus, i, m. Cic. *Candieiro.*

Lycĭum, ii, n. Plin. *Certa arvore espinhosa. Succo medicinal, que se tira desta arvore.*

† Lycŏphos, i, m. Macrob. *O romper d'alva, ou do dia.*

Lycōphtālmos, i, m. Plin. *Olho de lobo*, pedra preciosa.

Lycōpsis, ĭdis, f. Plin. *Lingoa de cão*, herva.

Lycos, i, m. Plin. *Especie de aranha.*

Lygdĭnus, i, m. Plin. &

Lygdon, i, n. Mart. *Especie de alabastro.*

Lygos, i, m. Plin. *Agno casto*, planta.

Lympha, æ, f. Hor. *Agua.*

† Lymphāseus, a, um, Mart. Cap. *Verdemar.*

† Lymphātĭcum, i, n. Plaut. *Delirio, frenesi.*

Lymphāticus, a, um, Plaut. *Fanatico, furioso, louco.*

Lymphātĭo, ōnis, f. Plin. &

Lymphātus, ûs, m. Plin. *Frenesí, furor.*

Lymphātus, a, um, Cic. *part. de*

Lympho, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Enfurecer, fazer louco, perturbar o juizo.*

† Lymphor, āris, ātus, āri, Curt. *Delirar, enlouquecer, tornar-se furioso, maniaco.*

Lymphor, ōris, m. Lucil. apud Non. *Agua, humidade.*

Lyncŭrĭum, ii, n. Plin. *Pedra que os antigos julgavão se formava da ourina do Lince.*

Lynx, cis, m. Hor. f. Plin. *Lynce*, animal.

Lyra, æ, f. Hor. *Lyra*, instrumento de Musica. Varr. *Lyra*, constellação.

Lyrĭca, ōrum, n. plur. Plin. *Versos lyricos.*

† Lyrĭcen, ĭnis, m. Hor. *O que toca a lyra.*

Lyrĭci, ōrum, m. plur. Sen. *Poetas lyricos.*

Lyrĭcus, a, um, Hor. *Pertencente á lyra.*

Lyrīstes, æ, m. Plin. Jun. *Tocador de lyra.*

Lyron, i, n. Plin. *Tanchagem, ou doronicos*, herva.

Lysĭmăchia, æ, f. Plin. *Certa herva.*

Lysĭmăchus, i, m. Plin. *Huma pedra preciosa, com veios de ouro.*

Lysis, is l. ios, f. Vitr. *Abertura, rasgado das janellas. Gula reversa*, membro de columna.

Lytra, æ, f. Varr. *Lontra*, animal anfibio.

Lytta, æ, f. Plin. *Bichinho, que nasce na lingoa aos cães.*

M

Măcēllārĭus, ii, m. Varr. *O que vende cousas comestiveis, vivandeiro.*

Măcēllārĭus, a, um, Val. Max. *Pertencente ao que vende cousas comestiveis.*

Măcēllum, i, n. Cic. *Mercado, lugar, em que se vende viveres.*

Măcēllus, a, um, Varr. *Hum pouco magro.*

Măcĕo, es, ui, ēre, Plaut. *Estar magro, emmagrecer.*

Măcer, acra, acrum, Prop. crĭor, Cat. cērrĭmus, Varr. *Magro.* Hor. *Esteril.*

Măcĕrātio, ōnis, f. Vitr. *Curtimento em agua, &c.*

Măcĕrātus, a, um, Plaut. *part. de* Macero.

Măcĕrēsco, is, scĕre, Cat. *Curtir-se.*

Măcĕrĭa, æ, f. Cic. *Parede de pedra, ou tijolo sem cal.*

† Măcĕriātus, a, um, Inscript. *Cercado de muro, ou parede de pedra secca, ou sem cal.*

Măcĕrĭes, ēi, f. Afran. apud Non. *Magreza.*

Măcĕro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Attenuar, macerar, emmagrecer.* Ter. *Curtir, amollecer em agua.* Macerare se. Ter. *Affligir, mortificar o seu corpo.* Macerari lentis ignibus. Hor. *Consumir-se, finar-se a fogo lento.*

Măcēsco, is, scĕre, Plaut. *Emmagrecer, fazer-se magro.*

Māchæra, æ, f. Plin. *Especie de espada curta.*

Măchærĭum, ii, n. Plaut. *Cutello, machadinha da cozinha. Especie de espada curta.*

Măchærŏphŏrus, i, m. Cic. *O que traz espada curta.*

Māchĭna, æ, f. Cic. *Máquina, instrumento, por meio do qual se faz alguma cousa. Industria, artificio, meio, astucia para que huma cousa sahia como se quer. Catasta, instrumento com que se prendião os escravos.* Ulp. *Andaime de pedreiro, &c.*

Māchĭnālis, m. f. le, n. is, Plin. *Pertencente á máquina.*

Māchĭnāmēntum, i, n. Liv. *Máquina.*

Māchĭnārĭus, ii, m. Paul. Ict. *Maquinista. Engenheiro.*

Māchĭnārĭus, a, um, Ulp. *Pertencente ás máquinas.*

Māchĭnātĭo, ōnis, f. Cæs. *Máquina. Engenho.* Cic. *Astucia, invenção.*

Māchĭnātor, ōris, m. Liv. *Arquitecto, Maquinista, Engenheiro.* Cic. *Inventor, Autor.*

Māchĭnātrix, īcis, f. Sen. *Inventora.*

Māchĭnātus, ûs, m. Apul. v. Machinatio.

Māchĭnātus, a, um, act. Just. pass. Sall. *part. de*

Māchĭnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Maquinar, meditar, idear, traçar, inventar.*

Māchĭnōsus, a, um, Suet. *Feito com artificio, inventado com industria.*

† Māchĭnŭla, æ, f. Fest. *Pequena maquina.* antiq.

† Machlis, is, f. Plin. *Animal, similhante ao alce.*

Măcĭes, ēi, f. Cic. *Magreza.*

Măcĭlēntus, a, um, Plaut. *Macilento, descarnado, muito magro.*

Măcĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fazer emmagrecer.*

Măcĭor, āris, ātus sum, āri, Solin. *Emmagrecer.*

Mācir, indecl. n. Plin. *Arvore da India, de que se tira huma cortiça medicinal, contra a disenteria, ou a mesma cortiça.*

Mācis, ĭdis, f. Plaut. *Nome fingido de certo aroma.*

Măcor, ōris, m. Sen. *Magreza.*

Macrēsco, is, scĕre, Varr. *Fazer-se magro, emmagrecer.*

Macrĭtas, ātis, f. Vitr. *Esterilidade da terra, tenuidade.*

Macrĭtūdo, ĭnis, f. Plaut. *Magreza.*

† Măcro, as, āre, Plin. *Emmagrecer,*

tornar magro.

† Măcrŏchīra, ōrum, m. pl. Lamp. *Vestidos de mangas muito grandes.*

† Macrŏcŏmus, a, um, Cat. *Que tem os cabellos compridos.*

† Macrŏlŏgia, æ, f. Quinct. *Demasia, prolixidade no fallar.*

Macrŏcōllum, i, n. Cic. *Papel de marca maior.*

Macror. v. Macor.

Māctābĭlis, m. f. le, n. is, * Lucr. *Que se póde matar.*

Māctātor, ōris, m. Sen. Tr. *Matador.*

Māctātus, ûs, m. Lucr. *Acção de immolar, ou matar em sacrificio.*

Māctātus, a, um, Hor. *part. de* Macto.

Māctè, adv. Plaut. Mactè amare. *Amar devéras.* He tambem vocat. de Mactus. v. Mactus.

Māctea. v. Mattea.

† Māctĭcus, a, um, Fest. *Que tem grandes queixadas, e boca mui fendida.*

Māctō, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Accrescentar, augmentar. Immolar, matar sacrificando. Affligir, opprimir, maltratar.*

Māctra, æ, f. Gell. *Alguidar de amassar pão.*

Māctrīlla, æ, f. Petr. in fragm. *Pequeno alguidar de amassar.*

Māctus, a, um, Varr. *Augmentado, accrescentado.* Macte virtute. Cic. Macti virtute. Liv. Macti ingenio. Plin. *(são formulas de exhortar, ou de applaudir.)* He mui diversa entre os Grammaticos a opinião sobre a que parte da oração se deve reduzir *Macte.* A mais seguida he que *Macte* he vocat. em lugar do nominativo *Mactus,* e que val o mesmo que *Magis auctus.* Outros querem que seja adv., o que com effeito algumas vezes não póde deixar de ser.

Măcŭla, æ, f. Plin. *Mancha, nodoa.* Virg. *Malha, pinta no corpo.* Cic. *Infamia, deshonra. Malha de rede.*

† Măcŭlātio, ōnis, f. Apul. *Nodoa, ou sinal na pelle.* J. Firm. *Ferrete, ou marca de infamia.*

Măcŭlātus, a, um, Val. Flac. *part. de*

Măcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Manchar, pôr nodoas, sujar.* Cic. *Infamar, desacreditar.*

Măcŭlōsus, a, um, Cic. *Immundo, cheio de nodoas.* Virg. *Molhado, salpicado de sinaes.* Cic. *Infame, desacreditado, sem honra.*

Mădĕfăcio, is, fēci, făctum, ĕre, Cic. *Molhar, humedecer.* Plaut. *Embebedar.*

† Mădĕfacto, as, āvi, ātum, āre, Ven. Fort. *Molhar, humedecer a miudo.*

Mădĕfăctus, a, um, Cic. *part. de*

Mădĕfīo, is, făctus sum, fīĕri, Cic. *Molhar-se, ser molhado, humedecido.*

Mădĕo, es, ui, ēre, Cic. *Estar molhado.* Virg. *Cozer-se.* Plaut. *Estar bebedo.* Madere Socraticis sermonibus. Hor. *Estar enfeitiçado, ou como embriagado com a doutrina de Socrates.*

Mădēsco, is, scĕre, Cels. *Molhar-se.* Col. *Cozer-se, amadurecer.*

Mădĭdè, adv. Madidè madere. Plaut. *Estar muito bebedo.*

† Mădĭdo, as, āvi, ātum, āre, Claud. *Estar ensopado, molhado.*

Mădĭdus, a, um, Cic. dĭor, Plin. *Molhado.* Plin. *Bebedo. Cozido.*

Mădĭfĭco, as, āre, Plin. v. Madĕfio.

Mădon, i, n. Plin. *Norza branca,* herva.

† Mădor, ōris, m. Sall. apud Non. *Humidade.* antiq.

Mădŭi, *pret. de* Madeo.

Mădūsa, æ, m. Plaut. *Bebedo.*

Mæānder, dri, m. Cic. no plur. *Voltas, rodeios, traças, enredos intrincados,* Virg. *Bordadura em voltas no vestido.* Metafora tomada do Meandro, rio da Frygia, que corria com muitos torcicolos.

Mæāndrātus, a, um, Varr. apud Non. *Feito em voltas.*

Mæna, æ, f. Cic. *Certo peixinho.*

Mænas, ădis, f. Sen. Tr. *Sacerdotiza de Baccho.*

Māgālĭa, ĭum, n. plur. Virg. *Choupanas, &c.*

Măgè, adv. *Mais.*

Măgĭa, æ, f. Plin. &

Măgice, es, f. Plin. *Mágia, arte magica.*

Măgĭcus, a, um, Cic. *Magico, de feiticeria, de encantamento.*

Măgĭda, æ, f. Varr. v. Magis, idis.

† Măgĭdōssŏrus, i, Col. *Malhador da Granja, ou celleiro.*

† Măgĭnium, ii, n. Veget. *Certa molestia dos bois.* v. Coriago.

Măgĭrīscĭum, ii, n. Plin. *Pequeno cozinheiro.*

Măgis, ĭdis, f. Plin. *Prato grande.*

Măgĭs, adv. Cic. *Mais.*

Măgīster, tri, m. Cic. *Mestre, o que conduz, ou preside, como superior.*

Măgīstĕrium, ii, n. Plaut. *Magisterio, officio, ou emprego de Mestre. Doutrina, instrucção.* Cic. *Magistrado.*

† Măgistĕrius, a, um, Cod. Theod. *De Magistrado, ou de mestre de officio mecanico.*

† Măgistĕro, & Măgistro, as, āre, Fest. *Presidir, ou exercer o cargo de inspector.*

† Măgistrālis, m. f. le, n. is, Vopisc. *Magistral, decisivo.*

† Măgistrātio, ōnis, f. Apul. *Magisterio, ou prerogativa de mestre de officio mecanico.* Cod. Theod. *Escola.*

Măgīstra, æ, f. Cic. *Mestra.*

Măgīstrātus, ûs, m. Cic. *Magistrado, o que exercita hum cargo. Cargo, officio, emprego na Republica.*

Māgma, ătis, n. Plin. *Pastilha, massa feita das fezes dos unguentos cheirosos.*

Māgmēntum, i, n. Varr. *Maior augmento.* antiq.

Māgnănĭmĭtas, ātis, f. Cic. *Magnanimidade.*

Māgnănĭmus, a, um, Cic. *Magnanimo, generoso.*

Māgnārĭus ii, m. Apul. *Negociante.*

† Magnè, adv. Tac. *Grandemete, muito, excessivamente.*

Māgnes, ētis, m. Cic. *Iman, pedra de cevar.*

Māgnētărches, æ, m. Liv. *Supremo Magistrado de Macedonia.*

Māgnētes, tum, m. plur. Liv. *Magistrados de Macedonia.*

Māgnĭdĭcus, a, um, Plaut. *Que diz cousas grandes.*

Māgnĭfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Cic. *Estimar muito.*

Māgnifĭcè, adv. Cic. &

Māgnĭfĭcēntèr, Varr. tĭùs, tĭssĭmè, adv. Cic. *Magnificamente, esplendidamente.*

Māgnĭfĭcēntia, æ, f. Cic. *Magnificencia, sumptuosidade.* Ter. *Vaidade.*

Māgnĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Exaltar, engrandecer.*

Māgnĭfĭcus, a, um, cēntĭor, cēntīssĭmus, Cic. *Magnifico, esplendido.* Ter. *Jactancioso, vão.*

Māgnĭlŏquēntĭa, æ, f. Cic. *Sublimidade no discurso, estilo magnifico.* Liv. *Soberba no fallar.*

Māgnĭlŏquus, a, um, Ovid. *Que diz cousas grandes e soberbas.* Stat. *Que usa de estilo sublime.*

Māgnĭpēndo, is, di, sum, ĕre, Ter. *Estimar muito.*

Māgnĭtas, ātis, f. Acc. apud Non. &

Māgnĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Grandeza.*

Māgnŏpĕrè, adv. Cic. &

Māgnùm, adv. Plaut. *Grandemnnte, muito.*

Māgnus, a, um, mājor, māxĭmus, Cic. *Grande, poderoso, illustre, excellente. Excessivo.* Virg. *Grande em número.* Juv. *Rico.*

Măgŭdăris, is, f. Plin. *Laserpicio,* arbusto da Syria. *Talo do mesmo arbusto.*

Măgus, i, m. Cic. *Sabio, Filosofo,* entre os Persas.

Măgus, a, um, Ovid. *Magico.*

Măgydăris. v. Magudaris.

Māius, i, Ovid. *Maio,* mez.

Māius, a, um, Cic. *Do mez de Maio.*

Maja, æ, f. Plin. *Centola,* especie de caranguejo.

Mājālis, is, m. Cic. *Porco capado.*

Mājēstas, ātis, f. Cic. *Magestade,*

grandeza, sublimidade, elevação, soberania.

Mājor, m. f. jus, n. ōris, Cic. *comp. de* Magnus.

Mājōres, um, plur. Cic. *Predecessores, antepassados, progenitores, ascendentes.*

Mājōrĭnus, a, um, (Majorinæ olivæ) Plin. *Especie de azeitonas grandes.*

Mājūscŭlus, a, um, Cic. *Maiorzinho.*

Māla, æ, f. Hor. *Maçã do rosto, face, queixo.*

Mălăbathrārĭus. v. Malobathrarius.

Mălabathrum. v. Malobathrum.

Mălăche, es, f. Col. *Malva,* herva.

Mălăchātes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa da côr de malva.*

Mălăchra, æ, f. Plin. v. Maldacon.

Mălăcia, æ, f. Cæs. *Calmaria, bonança no mar.* Plin. *Debilidade do estomago nas mulheres pejadas.*

Mălăcīssāndus, a, um, Plaut. *Que se ha-de, ou deve amollecer.*

Mălăcus, a, um, Plaut. *Brando, molle, effeminado.*

Mălāgma, ătis, n. Cels. *Emplastro, fomentação para mollificar.*

† Mălăcisso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Amollecer, abrandar.* antiq.

† Mălandria, ōrum, n. pl. Veget. *Pustula, que vem no pescoço dos cavallos.*

† Mălasso, ou Mălaxo, as, āvi, ātum, āre, Laber. apud Gell. *Fazer molle, abrandar, amollecer.* antiq.

† Mălaxātio, ōnis, f. Prisc. *Emplastro, ou cataplasma emolliente.*

Māldăcon, i, n. Plin. *Gomma da arvore Bdellio.*

Mălè, pējus, pēssimè, adv. Cic. *Mal, difficultosamente, malignamente, iniquamente.* Malè audire. Cic. *Ter má fama.*

Mălĕdĭcax, ācis, omn. gen. Plaut. *Que falla intempestivamente.*

Mălĕdĭcè, adv. Cic. *Dizendo mal.*

Mălĕdĭcēntĭa, æ, f. Gell. *Maledicencia, murmuração.*

Mălĕdīco, is, ixi, ictum, ĕre, Cic. *Dizer mal, offender com palavras.*

Mălĕdĭctĭo, ōnis, f. Cic. *Affronta de palavras.*

Mălĕdīctĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Dizer mal frequentemente.*

Mălĕdīctum, i, n. Cic. *Injuria com affronta de palavras.*

† Mălĕdictus, a, um, Spart. *Injuriado, ultrajado de palavras.*

Mălĕdĭcus, a, um, Cic. cēntĭor, Plaut. cēntīssĭmus, Cic. *Maldizente, que diz injurias, que ultraja com palavras.*

† Mălĕfăber, bra, brum, Prud. *Que engana, ou illude, enganador.*

Mălĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Cic. *Maltratar, fazer mal.*

Mălĕfăctor, ōris, m. Plaut. *O malfeitor.*

Mălĕfăctum, i, n. Plaut. *Cousa mal feita.*

Mălĕfĕrĭātus, a, um, Hor. *Preguiçoso.*

Mălĕfĭcè, adv. Plaut. *Maliciosamente, com inclinação de fazer mal.*

Mălĕfĭcēntĭa, æ, f. Plin. &

Mălĕfĭcĭum, ii, n. Cic. *Maleficio, obra má, damno, injuria, prejuizo feito com obras.*

Mălĕfĭcus, a, um, Cic. cēntīssĭmus, Plaut. *Malfeitor, pernicioso, nocivo.*

† Mălĕfīdus, a, um, Ovid. *De que he perigoso fiar-se.*

† Mălĕfractus, a, um, Suet. *Totalmente quebrado, cançado, roto.*

† Malĕgĕrens, entis, adj. Plin. *Que se comporta mal, ou de máo comportamento.*

† Mălĕprĕcor, āris, āri, dep. Plaut. *Amaldiçoar.*

Mălĕsuādus, a, um, Plaut. *Que aconselha o mal.*

Mĕlĕvŏlens, tis, omn. gen. Plaut. tīssĭmus, Cic. *Que quer mal.*

Mălĕvŏlēntĭa, æ, f. Cic. *Malevolencia, malquerença.*

Mălĕvŏlus, a, um, Cic. *Malevolo, que deseja mal.*

Mălĭcōrĭum, ii, n. Plin. *Casta da romã.*

Mălĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Que produz pomos.*

Mălīgnè, Liv. gnĭus, adv. Sen. *Ma-*

lignamente, perversamente. Escassamente, mesquinhamente.

Mălīgnĭtas, ātis, f. Plaut. *Malignidade, má vontade, odio.* Liv. *Mesquinhez, escassez, avareza.*

† Mălīgno, as, āre, Ammian. *Ser nocivo, prejudicar, obstar, contrariar.*

Mălīgnus, a, um, Hor. gnĭor, Plin. Jun. gnīssĭmus, Sen. *Maligno, perverso, que quer mal, mal intencionado.* Plaut. *Mesquinho, escasso, avarento.*

Mālĭnus, a, um, Plin. *De maceira.*

Mălĭtas, ātis, f. * Ulp. *Damno, mal.*

Mălĭtĭa, æ, f. Cic. * *Malicia, maldade.* Sen. *Vicio.*

Mălĭtĭōsè, sĭùs, adv. Cic. *Maliciosamente. Sagazmente, astutamente.*

Mălĭtĭōsus, a, um, Cic. *Malicioso, maligno. Astuto, sagaz, enganador.*

Māllĕātor, ōris, m. Mart. *O que trabalha com martello.*

Māllĕātus, a, um, Col. *Feito ao martello.*

Māllĕŏlāris, m. f. re, n. is, Col. *De tanchão, mergulhão, enxertia.*

† Māllĕŏlus, i, m. Fest. *Martellinho, pequeno martello.*

Māllĕŏlus, i, m. Cic. *Vara nova, que sahe da vide velha. Setta, cujo cabo se accendia, para lançar fogo ás torres, com que se combatião as Cidades, &c.*

Māllĕus, i, m. Varr. *Martello.* Veg. *Certa doença, que dá no gado.*

Mālo, māvis, mālui, mālle, Cic. *Mais, ou antes querer.*

Mălŏbathrārĭus, ii, m. Plaut. *O que faz, ou vende o unguento malobathro.*

Mălŏbathrum, i, n. Plin. *Arvore, de cujas folhas se extrahia hum oleo, ou unguento, com que os antigos untavão os cabellos.*

Mālogrānātum, i, n. Plin. *Romã,* fruta.

Māltha, æ, f. Plin. *Huma especie de betume composto de cera e pez.*

Mālthinus, a, um, Hor. *Molle, effeminado.*

Māltho, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Tapar com o betume chamado maltha.*

Mălum, i, n. Cic. *Mal, damno.* Ter. *Trabalho, desgraça, infelicidade.* Cic. *Pena, castigo.* Ovid. *Pecado, culpa, vicio. Doença. Qualquer incommodo.*

Mălum, interj. Cic. *Máo!* Voz de quem se ira.

Mālum, i, n. Virg. *Maçã, pomo, ou qualquer fruta.* — aureum. Virg. *Laranja.*—Persicum. Plin. *Pêcego.*

Mālūndrum, i, n. Plin. *Certa herva.*

Mālus, i, f. Virg. *Maceira,* arvore. Malus Assyria l. Medica. Plin. *A cidreira.* Malus Cydonia. Col. *O Marmeleiro.*

Mālus, i, m. Cic. *Mastro da náo.*

Mălus, a, um, pējor, Cic. pēssĭmus, Liv. *Máo, ruim, malvado.* Hor. *Infeliz, pernicioso.* Haud mala est mulier. Plaut. *Não he fêa esta mulher.* Mala falx. Virg. *Fouce damninha.*—gramina. Virg. *Hervas magicas, que servem para feitiços.* — ætas. Plaut. *Velhice.*

Mālva, æ, f. Cic. *Malva,* herva.

Mālvācĕus, a, um, Plin. *Pertencente, ou similhante á malva.*

Mămīlla, æ, f. Juv. *Pequena mamma.* Varr. *Mamillo no pescoço das cabras.*

† Mămillāna, æ, f. Plin. *Figo comprido, em fórma de pequenas mammas.*

Mămīllānus, a, um, Plin. *Similhante á mamminha.*

Mămīllāre, is, n. Mart. *Véo, ou lenço, com que as mulheres cobrem os peitos.*

Māmma, æ, f. Cic. *Mamma, teta.* Plaut. *Ama, mãi.* Plin. *Olho de que rebenta novo ramo nas arvores.*

† Māmmālis, m. f. le, n. is, Apul. *Relativo ás mammas.*

† Māmmātus, a, um, Plin. *Que tem huma ou mais torneiras.*

Māmmĕātus, a, um, Plaut. v. Mammosus.

† Māmmōna, æ, f. Prud. *As riquezas, o lucro.*

† Mămmōnĕus, a, um, *Avarento.* Fides. Prud. *A fé interessada.*

Māmmōsus, a, um, Varr. *Que tem*

grandes mammas. Thus mammosum. Plin. *O incenso femea.*

Māmmŭla, æ, f. Cels. *Mamminha.*

† Mamphur, ris, n. Fest. *Cilindro em que se passa a corda para tornear.*

Mānābĭlis, m. f. le, n. is, Lucr. *Penetrante, que entra com facilidade.*

Mānăcus, i, m. Vitr. *Ecliptica*, linha dividida pelos 12 Signos, por meio da qual se conhece em cada mez o crescimento das sombras.

Mānæ, ārum, f. plur. Plin. *Especie de esponjas.*

Mānālis, m. f. le, n. is, Manalis lapis, Fest. *A boca do inferno, por onde entrão e sahem as almas.*

† Mānāmen, ĭnis, n. Auson. *Fluxo, e refluxo da maré.*

Mānātĭo, ōnis, f. Front. *Emanação.*

Mānceps, cĭpis, m. Cic. *O que toma obra de empreitada. O que lança em almoeda. Rendeiro dos tributos* Plin. *Atravessador, o que compra para vender por mais.* Plaut. *Fiador.*

Māncĭŏla, æ, f. Næv. apud Gell. *Mãozinha, pequena mão.*

Māncĭpātĭo, ōnis, f. Cai. Ict. &

Māncĭpātus, ûs, m. Plin. *Venda, principalmente de escravo,* que se fazia com certos termos formaes em presença de cinco testemunhas.

Māncĭpĭum, ii, n. Cic. *Escravo, prizioneiro de guerra. Direito de propriedade, dominio, senhorio. Venda, contrato de venda.* Res nec mancipi l. mancupi. Cic. *Cousas de que não somos legitimante senhores, nem podemos alienar.* Mancipio accipere. Cic. *Comprar com obrigação do vendedor se sujeitar ao perigo da evicção.* Sui mancipii esse. Cic. *Ser senhor de si, não estar sujeito a alguem.*

Māncĭpo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Alienar, transferir para o dominio alheio.*

Mancupi. v. Mancipium.

Māncus, a, um, Cic. *Manco, falto de huma mão. Defeituoso, imperfeito.*

† Māndātio, ōnis, f. Dig. *Incumbencia, encargo, commissão.*

Māndātor, ōris, m. Suet. *O que instrue, ou suborna o delator para accusar.*

Māndātum, i, n. Cic. &

Māndātus, ûs, m. Sen. *Mandado, ordem, commissão.* Deposcere mandata. Cic. *Perguntar se manda alguma cousa.* Judicium mandati. Cic. *Juizo, em que aquelle, que se havia encarregado de alguma cousa, se castigava pela não haver administrado como propria.*

Māndātus, a, um, Cic. *part. de* Mando.

Māndĭbŭla, æ, f. Macr. *Queixo.*

Māndo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Commetter, encommendar, entregar, mandar.*

Māndo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Comer, mastigar.*

Māndo, ōnis, m. Varr. apud Non. *Comilão.*

Māndra, æ, f. Juv. *Curral, aprisco, estrebaria.* Mart. *Casa, ou lugar das pedras no jogo do xadrez.*

Māndrăgŏra, æ, f. Cels. *Mandrágora*, herva.

Māndūcātus, a, um, Varr. *part. de*

Māndūco, as, āvi, ātum, āre, Suet. &

Māndūcor, āris, ātus sum, āri, Lucil. apud Non. *Mastigar, comer.*

Māndūcum, i, n. Varr. *Certo guizado, comida.*

Māndūcus, i, m. Pomp. apud Non. *Comilão, guloso.* Plaut. *O papão, figura ridicula com boca mui grande, que os antigos levavão nas festas publicas.*

Mānè, adv. ou subst. indecl. n. Cic. *De manhã, pela manhã. Madrugada, manhã.* Bene mane. Cic. *Muito de manhã.* Postero mane. Col. *Na manhã seguinte.*

Mānĕo, es, ānsi, ānsum, ēre, Cic. *Permanecer, ficar, persistir. Pernoitar, passar a noite fóra.* Liv. *Esperar.* Virg. *Ameaçar, estar para succeder.* Maneat ea cura nepotes. Virg. *Fique este cuidado aos nossos descendentes.*

Mānes, is, m. Apul. &

Mānes, nĭum, plur. m. Cic. *Sombras, almas dos mortos.* Virg. *Penas, castigos do inferno.*

Māngo, ōnis, m. Suet. *Mercador de escravos, o que negocea em escravos.* Plin. *O que enfeita, ou contrafaz o que vende para o passar por maior preço.*

Māngōnĭcus, a, um, Plin. *Pertencente ao mercador de escravos, &c.*

Māngōnĭum, ii, n. Plin. *Artificio, ou enfeite, com que se disfarção as mercadorias para se passarem melhor, e mais caras.*

Māngōnīzātus, a, um, Plin. *part. de*

Māngōnīzo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Enfeitar os escravos, ou outras mercadorias para convidar, e attrahir os compradores.*

† Māniātĭcus, a, um, *Maniaco.*

Mănĭbŭla. v. Manicula.

Mănĭca, æ, f. Cic. *Manga do vestido.* Plin. *Luva.* Virg. *Algema, prizão das mãos.* Luc. *Mão de ferro, instrumento, com que se aferravão os navios.*

Mănĭcātus, a, um, Cic. *Que tem mangas.*

Mănĭcon, i, n. Plin. *Herva moura.*

Mănĭcŭla, æ, f. Plaut. *Mãozinha.* * Varr. *Rabiça do arado.*

Mănĭfēstārius, a, um, Plaut. *Manifesto, notorio.*

Mănĭfēstè, Cic. tĭùs, Virg. tissimè, adv. Apul. &

Mănĭfēstò, adv. Cic. *Manifestamente, claramente.*

Mănĭfēsto, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Manifestar, descobrir, pôr patente.*

† Mănĭfēstātor, ōris, m. Non. *O que manifesta, ou descobre.*

Mănĭfēstus, a, um, Cic. tĭor, Quinct. tissĭmus. Quinct. Declam. *Manifesto, evidente, certo, notorio, claro.*

† Mănĭfĭcus, a, um, Cæl. Aurel. *Artificial, feito á mão.*

† Maniopœos, i, f. Apul. *Meimendro,* planta.

Mănĭplus, i, m. Virg. v. Manipulus.

Mănĭprētĭum. v. Manupretium.

Mănĭpŭlāris, is, m. Tac. *Soldado raso.*

Mănĭpŭlāris, m. f. re, n. is, Cic. &

Mănĭpŭlārĭus, a, um, Suet. *Pertencente ao manipulo, ou á esquadra dos soldados, ou a soldado raso.*

Mănĭpŭlātìm, adv. Plaut. *Por esquadras, por pelotões, &c.*

Mănĭpŭlus, i, m. Varr. *Gavela, mólho de herva, ou outra cousa, que se abrange com a mão.* Cæs. *Companhia, esquadra, troço, qualquer corpo de soldados, que segue huma bandeira.*

Mānna, æ, f. Plin. *Migalha do incenso.*

Mānnŭlus, i, m. Plin. *Potro, cavallinho.*

Mānnus, i, m. Lucr. *Cavallo pequeno de boa andadura.*

Māno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Correr, distillar, manar gotta por gotta. Derramar-se, divulgar-se.* Manat cruore gladius. Liv. *A espada está toda ensanguentada.*

Mănon, i, n. Plin. *Especie de esponja mais branda, e com menos póros.*

Mānsi, *pret. de* Maneo.

Mānsĭo, ōnis, f. Cic. *Parada, demora em algum lugar.* Suet. *Estalagem.* Plin. *Jornada de hum dia.*

Mānsĭto, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Ficar muitas vezes.*

† Mānsor, ōris, m. Sedul. *Morador, habitante.*

Mānstūtor, ōris, m. Plaut. *Protector, o que tem debaixo da sua mão.*

Mānsuēfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Liv. *Amansar, domesticar.*

Mānsuēfăctus, a, um, Cæs. *part. de*

Mānsuēfĭo, is, factus sum, fĭĕri, Cæs. *Amansar-se, domesticar-se.*

Mansues, is, omn. gen. Acc. apud Non. &

Mānsues, ētis, omn. gen. Plaut. *Manso.*

Mānsuēsco, is, ēvi, scĕre, Lucr. *Amansar-se, domar-se, abrandar-se.* * Varr. *Amansar, domesticar.*

† Mānsuētārius, ii, Lamp. *O que*

domestica animaes ferozes.

Mānsuētè, adv. Cic. tĭùs, comp. Apul. *Mansamente, com brandura.*

Mānsuētūdo, ĭnis, f. Cic. *Mansidão, brandura, humanidade.*

Mānsuētus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Manso, brando, tratavel, humano.*

Mānsum, i, n. Cic. *Comer mastigado, que as amas dão aos meninos.*

Mānsūra, æ, f. *Choupana.*

Mānsus, a, um, Quinct. *part. de* Mando.

Mānsus, a, um, Ter. *part. de* Maneo.

† Mānsūtius, a, um, Fest. *Voraz, guloso.* Antiq.

Māntēle. v. Mantile.

† Māntēlium, ii, n. Plin. *Oraculo.*

Māntēlum, i, n. Varr.

Māntēllum, i, n. Lucil. apud Serv. *Toalha das mãos, ou da meza.*

Māntēum, i, n. Plin. *Lugar dedicado aos oraculos.*

Māntĭca, æ, f. Hor. *Alforje, sacco.*

† Māntĭce, es, f. Cic. *Arte de adivinhar.*

Māntĭchōra, æ, Plin. *Certa féra da India.*

† Māntĭcŭla, æ, f. Fest. *Pequeno alforge.*

Māntĭcŭlārĭa, ōrum, n. pl. Fest. *Cousas de hum uso continuo.*

Māntĭcŭlārĭus, ii, m. Tert. *Ladrão refinado.*

† Māntĭcŭlātus, a, um, Plaut. *Roubado, enganado, caloteado.*

† Māntĭcŭlor, āris, ātus sum, āri, Fest. *Furtar bolsas com astucia.* Pacuv. *Fingir, enganar.* Antiq.

Māntīle, is, n. Virg. *Guardanapo, toalha da meza, ou das mãos.*

Māntis, is, m. Cic. *Adivinhão.*

Māntīscĭnor, āris, ātus sum, āri, * Plaut. *Adivinhar.*

Māntīssa, æ, f. Lucil. apud Non. *Additamento, o que se dá de mais do pezo.*

Mānto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Ficar, persistir, permanecer.*

Mănŭālis, m. f. le, n. is, Plin. *Manual, que se póde ter na mão.* Saxa manualia. Ter. *Seixos que se pódem arremessar com a mão.*

Mănŭārĭus, a, um, Gell. *Pertencente á mão.*

Mănŭārĭus, ii, m. Laber. apud Gell. *Ladrão.*

Mănŭātus, a, um, Plaut. *Junto em feixes.* Laber apud Gell. *Que furtou.*

Mănŭbālīsta, æ, f. Veget. *Trabuco pequeno que se trazia na mão.*

Mănŭbālīstārĭus, ii, m. Veget. *O que usa de trabuco pequeno.*

Mănŭbĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Despojos do inimigo. Dinheiro, que se fazia dos despojos.* Sen. *Tres sortes de raios, que Jupiter despedia.*

Mănŭbĭālis, m. f. le, n. is, Suet. *Pertencente aos despojos.*

Mănŭbĭārĭus, a, um, Plaut. *Participante dos despojos, ou que traz despojos.*

Mănŭbĭus, a, um, (machæra manubia) Plaut. *Espada acquirida por despojo; ou fulminante, e que fere como raio.*

Mănubrĭŏlum, i, n. Cæs. *dimin. de*

Mănubrĭum, i, n. Cic. *Cabo, v. gr. de faca, &c.*

Mănūcĭŏlum, i, n. Petr. in fragm. *Mólhinho, feixinho.*

Mănucla, æ, f. Vitr. *Huma parte da catapulta,* instrumento de guerra.

Mănūfāctus, a, um, Cic. *Artificial.*

Mănŭlĕa, æ, f. Plaut. in frag. *Manga.* Vitr. *Pequena mão. Gatilho da bésta, ou trabuco.*

Mănŭlĕātus, i, m. * Plaut. *O que faz vestidos com mangas.*

Mănŭlĕātus, a, um, Plin. *Que tem mangas compridas.* Sen. *Delicado, effeminado.*

Mănŭlĕus, i. m. Acc. apud Non. *Cabo, v. gr. de martello, &c.*

Mănūmīssĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de dar liberdade ao escravo.*

Mănūmīssor, ōris, m. Ulp. *O que dá liberdade, &c.*

Mănūmīssus, a, um, Cic. *part. de*

Mănūmĭtto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *Pôr o escravo em liberdade, dar-lhe carta de alforria.*

† Mănuor, āris, ātus sum, āri, Lab. apud Non. *Furtar com destreza.* Antiq.

Mănūprĕtĭum, ii, n. * Cic. *Paga da obra.*

Mănus, ûs, f. Cic. *Mão. Tropa, esquadra, multidão de gente. Poder.* Prop. *Obras de mãos, artefacto.* Luc. *Arpéo, manópla com que se aferrão as náos na guerra.* Cic. *Tromba do elefante. Escrita, letra. Escriturario, amanuense,* Quinct. *Estocada, ou cutilada na esgrima.* Suet. *Parada, lanço no jogo.* Tradita per manus religio. Liv. *Culto, que se sabe por tradição.* Manu docere. Cic. *Mostrar com o dedo.* Manum habere intra pallium. Quinct. *Estar ocioso.* Manus elephanti. Plin. *A tromba do Elephante.*

† Mănutĭgium, ii, n. Cæl. Aurel. *Acção de esfregar docemente com a mão.*

Măpālĭa, ĭum, n. plur. Sall. *Choupanas, palhoças, choças.*

Māppa, æ, f. Hor. *Guardanapo.* Suet. *Panno com que o Magistrado, que presidia aos jogos publicos, dava sinal para se começarem.*

Mărathrītes, æ, m. Col. *Vinho adubado com funcho.*

Mărathrum, i, n. Plin. *Funcho,* herva.

Mărathus, i, m. Ovid. *Certa herva cheirosa.*

Mārcĕo, es, ui, ēre, Liv. *Estar murcho, perder o vigor.* Lucr. *Ser moroso, ou debil por causa da velhice.*

Mārcēssĭbĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Corruptivel.*

Mārcēsco, is, scĕre, Plin. *Apodrecer.* Liv. *Entorpecer-se, fazer-se languido.*

Mārcĭdus, a, um, Ovid. *Murcho, languido, froxo, sem vigor.*

Mārcor, ōris, m. Sen. *Murchidão, estado do que está murcho.* Cels. *Somnolencia, lethargo.* Vell. Paterc. *Froxidão, desleixamento.*

Mārcŭlus. v. Martulus.

Măre, is, n. Cic. *Mar.* Virg. *Rio.*

Mărĕōtĭcum, i, n. Hor. *Vinho da Provincia Mareotide no Egypto.*

Mārga, æ, f. Plin. *Especie de terra, como greda branca, boa para fertilizar os campos.*

Mārgăris, ĭdis, f. Plin. *Impigem.*

Mārgărĭdes, dum, f. plur. Plin. *Especie de tamaras brancas.*

Mārgărīta, æ, f. Cic. *Pérola.*

Mārgărĭtārĭus, i, m. *Lapidario.*

† Mārgărītārius, a, um, Ven. *Ornado de pérolas.*

Mārgărītĭfer, ĕra, ĕrum, Plin. *Que produz pérolas.*

Mārgărītum, i, n. Tac. *Pérola.*

Mārgĭnātus, a, um, Plin. *Que tem margens.*

Mārgĭnāndus, a, um, Liv. *Que se ha de, ou deve cercar com margens.*

Mārgĭno, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Cercar com margens.*

Mārgo, ĭnis, m. Ovid. f. Juv. *Margem, borda, cercadura, extremidade de qualquer cousa.*

Mărīnus, a, um, Cic. *Marinho, do mar.*

Mărīsca, æ, f. Col. *Especie de figos pouco saborosos.* Juv. *Almorreimas,* doença.

Mărīscus, i, m. Plin. *Genero de junco.*

Mărīta, æ, f. Hor. *Mulher casada.*

Mărītālis, m. f. le, n. is, Ovid. *Conjugal, pertencente ao matrimonio.*

† Mărītātus, a, um, *Casado.* Maritata pecunia. Plaut. *Dote.* v. Maritus.

Mărĭtĭmus, a, um, Cic. *Maritimo, do mar, vizinho ao mar.* Mores maritimi. Plaut. *Costumes inconstantes como o mar.*

Mărīto, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Casar, desposar.* Varr. *Ter em cóito os animaes.* Col. *Ajuntar as arvores, ou vides humas a outras.* Maritare populos vitium propagine. Hor. *Atar as vides aos ramos dos choupos.* Claud. *Fecundar.*

Mărītus, i, m. Plaut. *Marido.* Hor. *Macho de qualquer femea.*

Mărītus, a, um, Cic. *Do marido, pertencente ao marido, ou ao matrimo-*

nio. Maritæ arbores. Cic. *Arvores, a que se arrimão as vides*. Marita domus. Liv. *A casa conjugal*. Lex marita. Hor. *A lei Julia, que tratava dos casamentos*. Marita soror. Ovid. *Juno, irmã e mulher de Jupiter*.

Mārmărĭtis, ĭdis, f. Plin. *Certa herva*.

Mārmor, ŏris, n. Cic. *Marmore*. Virg. *Mar*.

Mārmŏrārĭus, a, um, Sen. *Que trabalha em marmore*.

Mārmŏrārĭus, ii, m. Sen. *Canteiro, official que corta, ou púle o marmore*.

† Mārmŏrātĭo, ōnis, f. Apul. *Obra, ou ornato de marmore*.

Mārmŏrātum, i, n. Varr. *Estuque de pó de marmore, lodo, e cal*.

Mārmŏrātus, a, um, Petr. *Coberto, ou lageado de folhas de marmore*.

† Mārmŏreārius, ii, m. Vitr. *Esculptor, estatuario em marmore*.

Mārmŏrĕus, a, um, Cic. *De marmore*. Virg. *Similhante ao marmore*.

Mārmŏro, as, āvi, ātum, āre, Lampr. *Revestir de marmore*.

Mārmŏrōsus, a, um, Plin. *De figura, ou dureza de marmore*.

Mārra, æ, f. Col. *Sacho para mondar as hervas*.

Mārrŭbĭum, ii, n. Plin. *Marroio*, herva.

Mars, ārtis, m. Cic. *Marte*, Deos da guerra. *Planeta*. *Guerra*. Mars forensis. Ovid. *Eloquencia*. Marte suo aliquid explere. Cic. *Completar alguma cousa por si só, sem soccorro alheio*.

Mārsūpĭum, ii, n. Varr. *Bolsa de dinheiro*.

Mārsus, a, um, Hor. *Magico*.

Mārtes, is, f. Mart. *Marta*, animal.

Mārtĭus, a, um, Cic. *Pertencente a Marte, ou á guerra, bellicoso, guerreiro*.

Mārtĭus, ii, m. Plin. *Março*, mez.

Mārtĭus, a, um, Cic. *Do mez de Março*.

Mārtŭlus, i, m. *Pequeno martello de ferreiro, &c*.

Mas, ăris, m. Cic. *Macho*. Hor. *Varonil, vigoroso*.

† Mascārpio, ōnis, m. Petr. *Impudico, deshonesto, masturbador*.

Măcŭlētum, i, n. Plin. *Fazer-se macho*.

Māscŭlētum, i, n. Plin. *Vinha, cujas vides se não pódão e crescem livremente. Carramanchão*.

† Mascŭlīnus, a, um, Plin. &

Māscŭlus, a, um, Varr. *Masculino, macho*. Hor. *Varonil, animoso*.

Māscŭlus, i, m. Plaut. *Macho*.

Māspētum, i, n. Plin. *Folha do laserpicio*, herva.

Māssa, æ, f. Virg. *Massa de qualquer cousa*.

† Māssālis, m. f. le, n. is, Ter. *Deforme como o cahos*.

† Māssālitèr, adv. Tert. *Em massa, em geral*.

Māssăris, is, f. Plin. *Certa uva silvestre da Africa*.

Māssĭcum, i, n. Virg. *Vinho do monte Massico na Campania*.

Māsso, as, āvi, ātum, āre, * Lucr. *Amassar, fazer massa, condensar*.

Māssŭla, æ, f. Col. *Massinha*.

† Māstĭcātio, ōnis, f. Cæl. Aurel. *Acção de mastigar*.

Māstĭce l. Mastĭche, es, f. Plin. *Gomma, ou rezina da aroeira*.

† Māstĭcātus, a, um, Apul. *Mastigado*.

† Māstĭchātus, a, um, Lamp. *Coberto, ou empregnado de gomma*.

Māstīgĕus, i, m. * Plaut. &

Māstīgĭa, æ, m. Plaut. *O que merece açoutes*.

† Māstīgŏphŏrus, i, m. Prud. *Leitor*.

Māstos, i, f. Plin. *Certa herva*.

Māstrūca, æ, f. Cic. in fragm. *Vestido de pelles, de que usavão os habitantes de Sardenha*.

Māstrūcātus, a, um, Cic. *Vestido de pelles*.

† Māsturbātor, ou Māstuprātor, ōris, m. Mart. *Masturbador*.

† Māsturbo, ou Māstupro, as, āvi, ātum, āre, Mart. *Polluir*.

Māstus, i, m. Vitr. *Bica do chafa-*

riz do feitio de mamma.

Mătæus, a, um, * Petr. in fragm. *Inepto, louco.*

Mătara & Mataris. v. Materis.

Mataxa. v. Metaxa.

Mătēlla, æ, f. Mart. *Ourinol.*

Mătēllĭo, ōnis, m. Cic. *Vaso para agua.*

Mătĕŏla, æ, f. * Cat. *Cabo de enxada.*

Māter, tris, f. Cic. *Mãi.* Plaut. *Ama.* Virg. *Tronco da arvore a respeito dos ramos novos.* Cic. *Origem, principio, causa.*

Mātercŭla, æ, f. Cic. *Mãizinha.*

Māterfāmĭlĭas, matrisfāmĭlĭas, f. Cic. *Mãi de familias.*

Mātĕrĭa, æ, f. l. Materies, ēi, f. Cic. *Materia de que alguma cousa se faz, ou procede. Argumento, assumpto de livro, &c. Madeira.* Col. *Vara de vide, particularmente a que brotou de outra nova. Raça nos brutos.* Materia rudis. Lucan. *O primeiro Cahos.* Generosa materies. Col. *A raça de bons cavallos.*

† Mātĕriālis, m. f. le, n. is, Macrob. *Material.*

† Mātĕriālĭtèr, adv. Sidon. *Materialmente.*

Mātĕrĭāndus, a, um, Vitr. *Que se ha de, ou deve fazer de madeira.*

Mātĕrĭārĭus, a, um, Plin. *De madeira.*

Mātĕrĭārĭus, ii, m. Plaut. *Contratador de madeira.*

Mātĕrĭātĭo, ōnis, f. Vitr. &

Mātĕrĭātūra, æ, f. Vitr. *Madeiramento.*

Mātĕrĭātus, a, um, Cic. *Feito de madeira.*

Mātĕrĭes, ēi, f. Cic. v. Materia.

Mātĕrĭor, āris, ātus sum, āri, Cæs. *Fazer provimento de lenha, ou madeira*

Mātĕris, is, f. Cæs. *Dardo, ou lança, de que usavão os antigos Celtas.*

Māternus, a, um, Cic. *Da mãi.*

Mātertĕra, æ, f. Cic. *Tia, irmã da mãi.*

Măthēmătĭca, æ, f. Vitr. &

Măthēmătĭca, ōrum, n. plur. Cic. *Mathematica.*

Măthēmătĭcus, a, um, Vitr. *Pertencente á Mathematica.*

† Măthēsis, is, J. Firm. *Astrologia judiciaria.*

Mātrālĭa, ĭum, n. plur. Varr. *Festas das matronas em honra da Deosa Matuta.*

Mātresco, is, scĕre, Pacuv. apud Non. *Fazer-se similhante á mãi.*

† Mātrĭcālis, m. f. le, n. is, Apul. *Relativo á madre.*

† Mātrĭcāria, æ, f. *Matricaria, ou artemizia de hortelão.*

Mātrĭcīda, æ, m. Cic. *Matador de sua mãi.*

Mātrĭcīdĭum, ii, n. Cic. *Acção, ou crime de matar sua mãi.*

† Mātrĭcŭla, æ, Veget. *Matricula. Lista, rol.*

† Mātrĭmōniālis, m. f. le, n. is, Quinct. *Matrimonial.*

Mātrĭmōnĭum, ii, n. Cic. *Matrimonio.* Liv. *Mulher casada.*

Mātrĭmus, a, um, Cic. *Que tem a mãi viva.*

Mātrīsylva, æ, f. *Madresilva*, arbusto.

Mātrix, īcis, f. Varr. *Femea, que se tem por causa de crear os seus mesmos filhos, como a vacca, &c.* Suet. *Arvore de que brotão novos ramos.* Plin. *Madre em que se forma o feto.*

Mātrōna, æ, f. Cic. *Matrona, mulher casada e de distinção.*

Mātrōnālis, m. f. le, n. is, Liv. *De matrona.*

Mātta, æ, f. * Ovid. *Especie de junco, &c.*

Māttĕa, æ, f. Suet. *Certo manjar delicado.*

Māttya, æ, f. Mart. *Toda a sorte de golodices.*

Mātŭla, æ, Plaut. *Bispote, ourinol. Homem medroso.* Termo injurioso.

Mātūrātè, adv. Liv. *Apressadamente.*

Mātūrātio, ōnis, f. Ad Her. *Diligencia, presteza.*

Mātūrātus, a, um, Cic. *part. de* Maturo.

Mātūrè, rĭùs, rīssĭmè l. rrĭmè, adv. Cic. *A bom tempo. Depressa, antes de tempo.*

† Mātūrēfăcio, is, ĕre, Prisc. *Fazer amadurecer.*

Mātūrēsco, is, ūrŭi, scĕre, Cæs. *Amadurecer.* Cic. *Chegar a total perfeição.*

Mātūrĭtas, ātis, f. Cic. *Madureza, tempo proprio, estádo perfeito de qualquer cousa, principalmente dos frutos.* Vell. Pat. *Madureza, prudencia.*

Mātūro, as, āvi, ātum, āre, Tibul. *Fazer maduro.* Liv. *Apressar, accelerar em tempo e em conjunctura opportuna, os negocios começados.*

Mātūrus, a, um, rĭor, Cic. rīssĭmus, ad Her. l. rrĭmus. Tac. *Maduro,* propriamente dos frutos. *Opportuno, que vem a tempo. Apressado. Prudente, grave.* Muturus ævi. Virg. *Velho.* — militiæ. Liv. *Capaz, ou de idade de ser soldado.* — venter. Ovid. *Prenhez muito vizinha ao parto.*

Mātūtīnālis, m. f. le, n. is, Auct. Philom. *De manhã, matutino.*

Mātūtīnum, i, n. Plin. *Manhã.*

Mātūtīnus, a, um, Cic. *De manhã, ou pertencente á manhã.*

† Māusōlēum, i, n. Mart. *Sepulchro magnifico, mausoleo.*

Māvŏlo. v. Malo.

Māvōrtĭus, a, um, Virg. *De Marte, bellicoso, guerreiro.*

Māxīlla, æ, f. Cic. *Queixo.*

Māxīllāris, m. f. re, n. is, Plin. *Dos queixos, ou queixadas.*

Māxĭmè, adv. superl. Cic. *Excessivamente, maiormente, principalmente.*

Māxĭmĭtas, ātis, f. Lucr. *Grandeza excessiva.*

Māxĭmŏpĕrè, adv. Cic. *Grandemente.*

Māxĭmus, a, um, superl. Cic. *Grandissimo, muito excellente, &c.*

† Māzăra, æ, f. Cæs. *Especie de lança.*

Māzŏnŏmum, i, n. Hor. *Prato grande.*

Me, *accusat. e ablat. de* Ego.

Me, Plaut. & Ter. *por* Mihi.

Mĕābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que penetra facilmente. Por onde se passa facilmente.*

† Meātìm, adv. Prisc. *A' minha maneira.*

Mĕātus, ûs, m. Plin. *Meato, póro, buraco. Passagem, movimento.*

† Mecaphroditon, i. n. Plin. *Especie de dormideira,* planta.

Mēcastòr, adv. Ter. *Pelo Deos Castor, ou assim Castor me ajude.* Era juramento proprio só das mulheres.

† Mēchănēma, ătis, n. Sidon. *Machina engenhosa.*

Mēchănĭcòs, adv. Vitr. *Por mecanica, por engenho.*

Mēchănĭcus, a, um, Gell. *Artificial, de engenheiro.*

Mēchănĭcus, i, m. Col. *Engenheiro, Maquinista.*

Mēcon, ōnis, f. Plin. *Dormideira,* herva.

Mēcōnis, ĭdis, f. Plin. *Especie de alfáce negra.*

Mēcōnītes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa similhante á dormideira.*

Mēcōnĭum, ii, n. Plin. *Succo da dormideira.*

Mēcum, Cic. *Comigo.* He ablativo de *Ego,* e a prep. *Cum.* Indignabar mecum. Virg. *Indignava-me comigo mesmo.* Mecum facit. Cic. *He do meu voto.*

Mĕdēla, æ, f. Gell. *Medicamento.*

Mĕdĕor, ēris, ēri, Cic. *Curar.* Cæs. *Remediar.*

Mēdērga, Plaut. *por* Erga me.

Mĕdĭāle, is, n. Plin. *O meio. O coração.*

† Mĕdĭānum, i, n. Ulp. *Metade.*

Mĕdĭānus, a, um, Vitr. *Do meio.*

Mĕdĭāstīnus, i, m. Hor. *Escravo occupado nos mais baixos officios, principalmente no campo, e nos banhos.*

† Mĕdĭātio, ōnis, f. Ulp. *Mediação, intervenção.*

† Mĕdĭātor, ōris, m. Apul. *Medianeiro, arbitro.*

† Mĕdĭbĭlis, m. f. le, n. is, Fest. *Que se pode curar.* Antiq.

Mēdĭca, æ, f. Virg. *Trevo grande, ou dos prados,* herva.

Mĕdĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Curavel, que se póde sarar.* Col. *Medicinal.*

Mĕdĭcābŭlum, i, n. Apul. *Medicamento, ou lugar, onde se conservão os medicamentos.*

Mĕdĭcāmen, ĭnis, n. Cic. *Medicamento, remedio.* Plin. *Succo de purpura, com o qual se tinge.*

Mĕdĭcāmēntārĭus, ii, m. Plin. *Boticario.*

Mĕdĭcāmēntārĭus, a, um, Plin. *Pertencente aos medicamentos.*

Mĕdĭcāmēntōsus, a, um, Vitr. sĭor, Cat. *Medicinal.*

Mĕdĭcāmēntum, i, n. Cic. *Medicamento, remedio.* Varr. apud. Non. *Veneno.* Plin. *Succo da purpura para tingir.* Medicamentum fucati candoris. Cic. *O alvaiade.*

Mĕdĭcātĭo, ōnis, f. Col. *Applicação do medicamento.*

† Mĕdĭcātus, ûs, m. Ovid. *Maleficio, encanto.*

Mĕdĭcātus, a, um, Hor. tĭor, tīssĭmus, Plin. *part. de* Medico.

Mĕdĭcīna, æ, f. Cic. *Medicina, arte de curar. Remedio, mézinha, medicamento.* Plaut. *Casa do medico, ou botica.*

Mĕdĭcīnālis, m. f. le, n. is, Cels. *Pertencente á Medicina.*

† Mĕdĭcīnius, a, um, Auson. & Mĕdĭcīnus, a, um, Varr. *De medicina.*

Mĕdĭco, as, āvi, ātum, āre, Sil. Ital. *Curar.* Virg. *Molhar com algum licor, ou medicamento.*

Mĕdĭcor, āris, ātus sum, āri, Ter. *Curar, sarar, applicar remedio.*

Mĕdĭcus, a, um, Virg. *Do medico, medicinal.*

Mĕdĭcus, i, m. Cic. *Medico, Cirurgião.* Plaut.

Mĕdĭdĭes, ēi, m. Plaut. *Meio dia.*

† Mĕdiè, adv. Lucan. *A meio, por metade.* Ulpian. *Moderadamente.*

Mĕdĭĕtas, ātis, f. Cic. *Ametade.*

Mĕdīmnum, i, n. Cic. &

Mĕdīmnus, i, m. Nep. *Certa medida de cousas seccas entre os Athenienses.*

Mĕdĭocris, m. f. cre, n. is, Cic. *Mediano.*

† Mĕdĭocrĭclŭus, a, um, Cato. apud Fest. *Muito mediocre.* Antiq.

Mĕdĭocrĭtas, ātis, f. Cic. *Medianía,*

Mĕdĭocrĭtèr, adv. Cic. *Medianamente, moderadamente.*

Mĕdĭon, ii, n Plin. *Especie de trevo, herva.*

Mĕdĭōxĭmè, adv. Varr. apud. Non. *Medianamente.*

Mĕdĭōxĭmus, l. Medioxumus, a, um, Plaut. *Mediocre, do meio.* Dii medioxumi. Plaut. *Deoses de natureza parte divina e parte humana.*

Mĕdĭpōntus, i, m. Cat. *Instrumento de cordas, de que usavão nos lagares.*

† Mĕdĭtābūndus, a, um, Justin. *Pensativo.*

Mĕdĭtāmen, ĭnis, n. Sil. Ital. &

Mĕdĭtāmentum, i, n. Tac. *Consideração.*

Mĕdĭtātè, adv. Plaut. *Consideradamente.*

Mĕdĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Meditação, consideração.*

Mĕdĭtātus, a, um, act. pass. Cic. *part. de* Meditor.

† Mĕdĭtātus, ûs, m. Apul. *Meditação, reflexão, pensamento.*

Mĕdĭtērranĕus, a, um, Cic. *De interior, ou do meio da terra, do sertão.*

Mĕdĭtor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Meditar, considerar, pensar attentamente. Exercitar-se com grande cuidado.*

Mĕdĭtrīnālĭa, ōrum, n. plur. Varr. *Sacrificios em honra da Deosa da Medicina.*

Mĕdĭtŭllĭum, ii, n. Cic. *Meio das cousas.*

Mĕdĭum, ii, n. Cic. *Meio, centro.*

Mĕdĭus, a, um, Cic. *Do meio, central, que está no meio.* Liv. *Neutral,*

que não toma partido algum. Mediano. Ambiguo, duvidoso. Ovid. *Medianeiro, intercessor.* Cic. *Que interrompe, que se mette de permeio.* Medii sermones. Ovid. *Conversações, discursos indifferentes, que nãofazem ao caso presupposto, porém tendem para elle.* Pacis & belli medius. Hor. *Igualmente propenso para a paz, e para a guerra.*

Medius Fidius l. Mediusfidius, Cic. *Por Hercules.* Juramento gentilico particular aos homens.

Mĕdūlla, æ, f. Cic. *Tutano. Parte interior, e mais delicada de qualquer cousa.* Plin. *Medulla, coração das arvores.*

Mĕdūllĭtùs, adv. Plaut. *Intimamente, do fundo do coração.*

Mĕdūllo, as, āvi, ātum, āre, Enn. *Tirar o tutano.*

Mĕdūllōsus, a, um, Cels. *Que tem muitos tutanos.*

Mĕdūllŭla, æ, f. Catul. *Pequeno tutano, &c.*

Mĕgălēnsia, ĭum, n. plur. Cic. l.

Mĕgălēsĭa, ōrum, n. plur. Liv. *Festas e jogos em Roma em honra da Deosa Cybele.*

Mĕgălĭum, ii, n. Plin *Certo unguento de excellente cheiro.*

Mĕgălogrăphia, æ, f. Vitr. *Pintura, em que se vêem cousas grandes, v. gr. as imagens dos Deoses, a guerra Troiana, &c.*

Mĕgīstānes, num, m. plur. Tac. *Pessoas principaes, Grandes, Potentados.*

Mĕhērcle l. Mĕhērcŭle, Cic. &

Mĕhērcŭles, Cic. *Por Hercules, assim Hercules me ajude.* Juramento gentilico dos homens.

Mēio, is, mīnxi, mīctum, ĕre, Pers. *Ourinar.*

Mēl. mēllis, n. Cic. *Mel.*

Mēlămphyllum, i, n. Plin. *Especie de herva gigante.*

Mēlămpŏdĭon, ii, n. Plin. *Hellébor negro,* herva.

Mēlămpsythĭum, ii, n. Plin. *Especie de vinho feito de passas.*

Mĕlănchŏlĭcus, a, um, Cic. *Melancolico, doente de melancolia.*

Mĕlăncŏryphus, i, m. Plin. *Nome, que se dá á ave papafigo depois do Outono.*

Mĕlăncrănis, is, f. Plin. *Genero de junco.*

Mĕlăndryum, ii, n. Varr. *Posta de atum de salmoira.* Plin. *Certa herva.*

Mĕlănætos, i, m. Plin. *Certa aguia negra.*

Mĕlănĭa, æ, f. Plin. *Sinal preto no corpo.*

Mĕlănĭon, ii, n. *Violeta,* flôr.

Mĕlănthĕmon, i, n. Plin. *Macella gallega,* herva.

Malănteria, æ, f. Scrib. Larg. *Graxa.*

Mĕlănthĭum, ii, n. Cat. *Nigela, ou alipivre,* herva.

Mĕlănūrus, i, m. Ovid. *Curuta,* peixe.

Melăpĭum, ii, n. Plin. *Melapio,* pero.

Mĕlas, ănos, m. Cels. *Especie de lepra.*

Mĕlăspērmon, i, n. Plin. *Nigela,* herva.

Mĕle, n. pl. ind. Lucr. v. Melos.

Mĕlĕagris, ĭdis, f. Col. *Gallinha de Africa.*

Mĕlĭănthum, i, n. Plin. *Certa herva hoje desconhecida.*

Mĕlĭcērĭa, æ, l. Mĕlĭcēris, ĭdis, f. Plin. *Tumor com buracos similhantes aos favos, de que sahe materia.*

Mĕlĭchlōros, i, m. Plin. *Pedra preciosa, parte amarella, parte côr de mel.*

Mĕlichros, ōtos, m. *Pedra preciosa côr de mel.*

Melichrysos, i, m. Plin. *Topazio,* pedra preciosa.

† Mĕlĭcratum, i, n. Veget. *Agua misturada com mel.*

Mĕlĭcus, a, um, Lucr. *Que faz canções.* Poema melicum. Cic. *Poesia lyrica.*

Mĕlĭlōton, i, n. Plin. &

Mĕlĭlōtus, i, f. Plin. *Coroa de Rei,* herva.

Mĕlĭmēli. v. Melomeli.

Mĕlĭmēlum, i, n. Hor. *Maçã doce.*

Mēlīna, æ, f. Plaut. *Bolsa da pelle do teixugo. Enchente, preamar.*

Mēlĭnum, i, n. Varr. *Herva cidreira.* Plin. *Oleo da flôr de maceira. Unguento feito de marmelo.* Plaut. *Genero de tinta amarella, ou parda para os Pintores.* Plin. *Especie de pedra hume.*

† Mēlĭnus, a, um, Plin. *De marmelo, ou côr de marmelo.*

† Mēlĭnus, a, um, Plaut. *De teixugo.*

Mĕlĭor, m. f. lĭus, n. ōris, comp. de Bonus. Cic. *Melhor, mais excellente.*

† Mĕliōrātio, ōnis, f. Cod. Just. *Melhoramento.*

† Mĕliōrātus, a, um, Cod. *Melhorado.*

Mĕlĭōrēsco, is, scĕre, * Col. *Fazerse melhor.*

Mĕlĭōro, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Melhorar, fazer melhor.*

Mĕlĭphyllon, i, n. Varr. *Herva cidreira.*

Mēlis, is, f. Plin. *Teixugo*, bicho.

Mĕlīssŏphyllum, i, n. Plin. &

Melitæna, æ, f. Plin. *Herva cidreira.*

Mĕlītis, ĭdis, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Mĕlĭtītes, æ, m. Plin. *Pedra, a qual pizada lança hum sumo doce, e côr de mel. Certa bebida de mosto e mel.*

Mĕlĭton, i, n. Vitr. *Genero de vinho.*

† Mĕlitton, ōnis, m. Varr. *Colmea, colmeal.*

Mĕlĭtūrgus, i, m. Virg. *O que trata das colmeias, e cuida no mel.*

Mĕlium, l. Mælium, ii, n. Varr. *A colleira do cão armada de bicos de ferro.*

Mĕlĭùs, adv. comp. Cic. *Melhor.*

Mĕlĭūscŭlè, adv. Cic. *Hum pouco melhor.*

Mĕlĭūscŭlus, a, um, Plaut. *Algum tanto melhor.*

Mĕlla, æ, f. Col. *Agua-mel feita das lavaduras dos favos, depois de tirado o mel.*

Mĕllārĭum, ii, n. Varr. *Colmeal.* Macr. *Vaso de que usavão nos sacrificios.*

Mĕllārĭus, a, um, Plin. *De mel.* Cella mellaria. Cic. *Casa, onde se guarda o mel.*

Mĕllārĭus, ii, m. Varr. *Colmeeiro.*

Mĕllātĭo, ōnis, f. Plin. *Cresta das colmeias.*

Mĕllĕus, a, um, Plin. *De mel, ou doce como mel.*

Mĕllĭcŭlum, i, n. Plaut. *Melzinho.* Termo carinhoso.

Mĕllĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que produz mel.*

Mĕllĭfĭcĭum, ii, n. Varr. *Modo de fabricar o mel.*

Mĕllĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Virg. apud Donat. *Fazer mel.*

Mĕllĭfĭcus, a, um, Col. *Pertencente á fabrica do mel.*

Mĕllĭflŭus, a, um, Plaut. *De que corre mel.*

Mĕllĭgĕnus, a, um, Plin. *Que he da natureza do mel.*

Mĕllīgo, ĭnis, f. Plin. *Succo das flores, de que as abelhas se servem para fazer mel.*

Mĕllīlla, æ, f. Plaut. *Melzinho.* Expressão amorosa.

Mĕllīna, æ, f. Plaut. &

Mĕllīnĭa, æ, f. Plaut. *Bebida misturada com mel.*

Mĕllĭnum, i, n. Plaut. *Vestido côr de mel.*

Mĕllītŭlus, a, um, Plaut. *Algum tanto doce como mel.*

Mĕllītus, a, um, Varr. tĭssĭmus, Apul. *De mel, doce como mel.* Cic. *Agradavel, suave.*

† Mēlo, ōnis, m. Pall. *Melão,* fruta.

Mēlŏfŏlĭum, ii, Plin. *Especie de maçã.*

† Mĕlōdes, is, m. Sidon. *Que canta arias agradaveis, e melodiosas.*

† Mĕlōdia, æ, f. Mart. Cap. *Melodia.*

† Mĕlōdīna, ōrum, n. plur. Varr. *Concertos de muzica.*

† Mĕlōdus, a, um, Auson. *Melodioso.*

Mēlŏmĕli, n. indecl. Col. *Calda dos marmelos postos de conserva em mel.*

Mēlōnes, um, m. pl. Pall. *Melões.*

Mēlŏpĕpōnes, num, m. plur. Plin. *Especie de melões redondos.*

Mĕlos, eos, n. Hor. *Melodía, suavidade do canto.*

Mĕlothron, i, n. Plin. *Norza branca,* herva.

Mēmbrāna, æ, f. Cic. *Membrana, pelle delicada, que cobre e ajunta os membros.* Plin. *Tez, pellinha, que está entre a casca, e a madeira de algumas arvores.* Hor. *Pergaminho.* Lucr. *Superficie, figura exterior de qualquer cousa.*

Mēmbrānācĕus, a, um, Plin. *Similhante á membrana, &c.*

Mēmbrānĕus, a, um, Ulp. *De pergaminho.*

Mēmbrānŭla, æ, f. Cels. *Membrana mui delicada.* Cic. *Pequeno pergaminho.*

Mēmbrātìm, adv. Plin. *Membro por membro, por partes.* Cic. *Por membros do periodo.* Term. de Rhet.

Mēmbrātūra, æ, f. Vitr. *Organização dos membros.*

Mēmbro, as, āvi, ātum, āre, Censorin. *Formar os membros.*

Mēmbrōsus, a, um, Virg. *Succado dos membros.*

Mēmbrum, i, n. Cic. *Membro. Parte de qualquer membro.*

Mĕmĕcylon, i, n. Plin. *Especie de medronho.*

Mēmet, accus. Virg. *por* Me ipsum.

Mĕmĭni, ĭsti, it, ĭsse, Cic. *Lembrar-se. Fazer menção.*

Mĕmor, ŏris, omn. gen. Cic. *Lembrado, que tem lembrança. De que se tem lembrança, que está na memoria.*

Mĕmŏrābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Liv. *Memoravel, digno de lembrança.*

† Mĕmŏrācŭlum, i, n. Apul. *Monumento que lembra.*

† Mĕmŏrātio, ōnis, f. *Commemoração.*

Mĕmŏrātor, ōris, m. Prop. *O que faz menção.*

Mĕmŏrātrix, īcis, f. Val. Flac. *A que faz menção, ou lembrança.*

Mĕmŏrātus, a, um, Plaut. tĭssĭmus, Gell. *part. de* Memoro.

Mĕmŏrātus, ûs, m. Plaut. *Memoria, lembrança.*

Mĕmŏrè, adv. Pomp. apud Non. *De cór.*

Mĕmŏria, æ, f. Cic. *Memoria, lembrança, recordação. Historia dos tempos.* Post hominum memoriam. Cic. *Em todos os tempos, desde que o mundo he mundo.* Omnis memoria. Cic. *Toda a antiguidade.* Nostra memoria Cic. *No nosso tempo.*

Mĕmŏrĭālis, m. f. le, n. is, Suet. *Que serve para lembrança.*

Mĕmŏrĭŏla, æ, f. Cic. *Fraca memoria.*

Mĕmŏrĭtèr, adv. Cic. *De cór.*

Mĕmŏro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Lembrar, fazer menção, contar, dizer,*

† Men' *em lugar de* Mene? Ter. *Quem eu?*

† Mĕna, æ, f. Cic. *Peixe pequeno.*

† Menceps, ĭpis. Prisc. *Mentecapto.*

Mēnda, æ, f. Ovid. *Defeito, imperfeição.*

Mēndācĭlŏquĭor, m. f. quĭus, n. ōris, comp. Plaut. *Mais mentiroso.*

Mēndācĭŏlum. v. Mendaciunculum.

† Mēndācitas, ātis, f. Ter. *Habito de mentir.*

Mēndācitèr, adv. *Mentirosamente.*

Mēndācĭum, ii, n. Cic. *Mentira.*

Mēndācĭūncŭlum, i, n. Cic. *Mentirinha.*

Mēndax, ācis, omn. gen. Cic. cĭor, Hor. cĭssĭmus, Plaut. *Mentiroso.* Splendidè mendax in aliquem. Hor. *Que engana alguem honrosamente.*

Mēndēsĭum, ii, n. Plin. *Certo unguento cheiroso.*

Mēndīcābŭlum, i, n. Plaut. *Mendigo.*

Mēndīcātĭo, ōnis, f. Sen. *Acção de mendigar.*

Mēndīcātus, a, um, Ovid. *part. de* Mendico.

Mēndīcè, adv. Sen. *Como mendigo, pobremente.*

Mēndīcĭmōnium, ii, n. Laber apud Non. &

Mēndīcĭtas, ātis, f. Cic. *Mendicidade, acção de mendigar.*

Mēndīco, as, āvi, ātum, āre, Juv. *Mendigar, pedir pelas portas.* Mendicare sibi malum. Plaut. *Buscar o mal pelas suas proprias mãos.*

Mēndīcor, āris, ātus sum, āri, Plaut. v. Mendico.

Mēndīcŭla, æ, f. Plaut. *Vestido esfarrapado de pobre.*

Mēndīcŭlus, i, m. Cic. *Mendigo.*

Mēndīcus, a, um, cīssĭmus, Cic. *Mendigo, pedinte. Fraco, inutil, de pouca consequencia.*

Mēndōsè, sīssĭmè, adv. Cic. *Com erros, sem correcção. Mal, defeituosamente.*

Mēndōsus, a, um, sĭor, Cic. *Cheio de erros, imperfeito, sem correcção.* Hor. *Vicioso.*

† Mĕnervo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Aconselhar, advertir, prevenir.*

Mēndum, i, n. Cic. *Errata do livro, &c.*

Mĕnĕlæĕtus, i, m. Plin. *Especie de aguia pequena, de muitas forças, e côr negra.*

Mēnĭāna, ōrum, n. plur. Vitr. *Varandas, eirados.*

† Mēnis, ĭdis, f. Auson. *Pequena lua.*

† Mēnoïdes, æ, f. Mart. cap. *Lua nova, ou quarto crescente.*

Mĕnŏlŏgium, ii, n. *Calendario.*

Mens, ēntis, f. Cic. *Entendimento, alma, espirito. Vontade, tenção. Memoria, lembrança.* Virg. *Conselho, que se dá a outro.* Mentis exul. *O louco.* Dimittere mentem. Virg. *Desesperar.*

Mēnsa, æ, f. Virg. *Meza, em que se come.* Plaut. *Comer que se põe na meza, jantar, cêa.* Virg. *Prato, que era hum bolo.* Cic. *Meza, ou banca de negociante.* Petr. *Pequeno altar.* Vitr. *Parte da máquina de guerra chamada* Ballista.

† Mēnsālis, m. f. le, n. is, Vopisc. *De meza, ou banca.*

† Mēnsārium, ii, n. Vopisc. *O que está sobre a meza.*

† Mensātim, adv. Juv. *De meza em meza.*

Mēnsārĭus, ii, m. Cic. *Banqueiro público, ou particular.*

Mēnsĭo, ōnis, f. Cic. *Medida, medição.*

Mēnsis, is, m. Cic. *Mez.*

Mēnsor, ōris, m. Hor. *Medidor.*

Mēnstrŭālis, m. f. le, n. is, Plaut. *De cada mez, ou de todos os mezes.*

Mēnstrŭum, i, n. Liv. *Mezada, alimento de hum mez.* Plin. *Menstruo das mulheres.*

Mēnstrŭus, a, um, Cic. *De cada mez, de hum mez.* Cibaria menstrua. Cic. *A mezada, ou sustento de hum mez.*

Mēnsŭla, æ, f. Plaut. *Pequena meza.*

Mēnsŭlārĭus, ii, m. Sen. *Banqueiro.*

Mēnsūra, æ, f. Cic. *Medida, modo.*

† Mēnsūrābĭlis, m. f. le, n. is, Prud. *Que se pode medir.*

† Mēnsūrātim, adv. Hyg. *A compasso, por, ou com medida.*

† Mēnsūror, āris, ātus sum, āri, Front. *Ser medido.*

Mēnsus, a, um, act. pass. Cic. *part. de* Metior.

Mēnsus, ûs, m. Varr. in fragm. *Medida.*

Mēnta, æ, f. Cic. *Ortelã,* herva.

Mēntāgra, æ, f. Plin. *Certa impigem, que nasce na barba, e depois lavra por quasi todo o corpo.*

Mēntastrum l. Menthastrum, i, n. Plin. *Mentastro,* herva.

Mēntha. v. Menta.

Mēntīgo, ĭnis, f. Col. *Genero de doença, que dá nas orelhas.*

Mēntĭo, ōnis, f. Cic. *Menção.*

Mēntĭor, īris, ītus sum, īri, Cic. *Mentir. Arremedar, contrafazer.*

Mentītĭo, ōnis, f. * Ad. Her. *Fingimento, mentira.*

Mēntītus, a, um, act. Cic. pass. Ovid. *part. de* Mentior.

† Mēnto, ōnis, m. Arnob, *O que tem o queixo inferior muito saliente.*

Mēntum, i, n. Cic. *Barba, ponta do queixo de baixo.*

Mĕo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Passar de hum lugar para outro.*

Meon, i, n. Plin. *Endro silvestre*, herva.

† Mĕoptĕ ingenio, Plaut. *De mim mesmo. Segundo a minha inclinação.*

† Mĕphītĭcus, a, um, Sidon. *Infecto, que tem máo cheiro.*

Mĕphītis, is, f. Virg. *Fartum, máo cheiro.*

Mĕrācĭùs, adv. comp. *Mais puramente.* Meraciùs bibere. *Beber vinho puro.*

Mĕrācŭlus, a, um, Plin. *Algum tanto puro.*

Mĕrācum, i, n. Hor. *Vinho sem mistura.*

Mĕrācus, a, um, Cels. cĭor, Cic. *Estreme, puro, sem confeição.*

Mercābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que se póde comprar, ou mercar.*

Mĕrcātĭo, ōnis, f. Gell. *Compra.*

Mĕrcātor, ōris, m. Cic. *Mercador, contratador, o que compra e vende.*

† Mĕrcātōrium, ii, n. Ulp. *Praça, ou cousa que se vende na praça.*

Mĕrcātōrius, a, um, Plaut. *De mercador, ou de mercadoria.*

Mĕrcātūra, æ, f. Cic. *Mercancìa.*

Mĕrcātus, a, um, act. Cic. pass. Prop. *part.* de Mercor.

Mĕrcātus, ûs, m. Plaut. *Compra.* Cic. *Feira, mercado.* Liv. *Praça dos mercadores.*

† Mĕrcēdĭcius, ii, l. Mĕrcēdĭcus, i, m. Fest. *Mercenario, que trabalha ou serve por dinheiro.*

† Mĕrcēdōniæ, ārum, f. pl. Fest. *Dias de pagamento.*

Mĕrcēdŭla, æ, f. Cic. *Pequeno interesse, ou paga.*

Mĕrcēnārĭus, a, um, Cic. *Que serve por paga.*

Mĕrcēnārĭus, ii, m. Cic. *Jornaleiro.*

Mĕrces, ēdis, f. Cic. *Paga, estipendio, satisfação do trabalho. Renda, pensão annual.* Hor. *Juro.* Mercedes prædiorum. Hor. *As rendas das herdades.*

Mĕrcĭmōnĭum, ii, n. Plaut. *Mercadoria, fazenda que se compra e vende.*

Mĕrcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Comprar, contratar comprando e vendendo.*

Mĕrcŭrĭāles, ĭum, m. plur. Cic. *Collegio, ou congregação de mercadores feita em honra de Mercurio.* Mercuriales viri. Hor. *Homens eruditos.*

Mĕrcŭrĭālis, is, f. Plin. *Urtiga morta, ou mercuriaes,* herva.

Mĕrè, adv. Plaut. *Puramente.*

Mĕrēnda, æ, f. Plaut. *Merenda.*

Mĕrēndārĭus, ii, m. Sen. *Escravo, que recebe merenda.*

Mĕrĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. &

Mĕrĕor, ēris, ĭtus sum, ēri, Cic. *Merecer. Militar, ser soldado.*

Mĕretrīcè, adv. Plaut. *A' maneira de mulher pública.*

Mĕretrīcĭum, ii, n. Suet. *Vida, ou exercicio de mulher pública.*

Mĕretrīcĭus, a, um, Cic. *De mulher pública, ou pertencente á mulher pública.*

Mĕretrīcula, æ, f. *dimin.* de

Mĕretrix, īcis, f. Cic. *Mulher pública, prostituta.*

Merga, æ, f. Plaut. *Forcado para ajuntar os mólhos.*

Mĕrges, ĭtis, f. Virg. *Mólho de espigas.* Plin. *Certa fouce para segar.*

Mĕrgo, is, si, sum, ĕre, Cic. *Mergulhar.* Ovid. *Submergir.* Mergere malis aliquem. Virg. *Opprimir alguem com males.*—aliquem ultimis suppliciis. Plin. *Castigar alguem com pena capital.* — censum alicujus. Plin. *Despender toda a renda de alguem.*

Mĕrgus, i, m. Virg. *Corvo marinho,* ave. Col. *Mergulhão da vide.*

Mĕrĭbĭba, æ, f. Plaut. *Que bebe vinho puro.*

Mĕrīdĭālis, m. f. le, n. is, * Gell. &

Mĕrīdĭānus, a, um, Cic. *Meridional, do meio dia.*

Mĕrīdĭānus, i, m. Suet. *Gladiador.* Chamava-se assim, porque o combate era ao meio dia.

Mĕrīdĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Sésta, descanço depois do meio dia.*

Mĕrīdĭes, ēi, m. Cic. *Sul, parte do*

Ceo, em que o Sol faz meio dia. Meio dia, hora do meio dia. Noctis meridies. Varr. apud Non. *A meia noite.*

Mĕrīdĭo, as, āvi, ātum, āre, Suet. &

Mĕrīdĭor, āris, ātus sum, āri, Cels. *Dormir a sésta, ou depois do meio dia.*

Mĕrĭtissĭmum, i, n. Plaut. *Grandissimo merecimento.*

Mĕrĭtò, tissĭmè, adv. Cic. *Com razão, dignamente.*

Mĕrĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Lucrar.* Cat. *Apresentar as armas.*

† Mĕrĭtōrium, ii, n. Juv. *Quarto alugado.* J. Firm. *Casa, ou qualquer lugar alugado para divertimento.*

Mĕrĭtōrĭus, a, um, Cic. *De aluguel.*

Mĕrĭtum, i, n. Cic. *Merecimento, beneficio, serviço.* Ter. *Paga, satisfação.* Pro merito. Ter. Ex merito. Ovid. *Segundo o merecimento.*

Mĕrĭtus, a, um, Cic. tissĭmus, act. pass. Plin. Jun. *part. de* Mereor.

Mĕrŏbĭbus, a, um, Cic. Plaut. *Que bebe vinho puro.*

Mĕrŏctes, æ, m. Plin. *Pedra, que lança de si hum humor como leite.*

Mĕrŏis, ĭdis, f. Plin. *Certa herva similhante nas folhas á alface.*

Mĕrops, ŏpis, m. Virg. *Melharuco*, ave, que come as obelhas.

Mērsi, *pret. de* Mergo.

Mērsĭo, ōnis, f. *Immersão.*

† Mērsĭto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Mergulhar frequentemente.*

Mērso, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Mergulhar de todo, ou a miudo.*

Mērsus, a, um, Virg. *part. de* Mergo. Mersi foro. Plaut. *Mui endividados.*

Mērthrys, ydis, f. Plin. *Geranio, ou bico de cegonha*, herva.

Mērto, as, āvi, ātum, āre, Acc. apud Non. *Mergulhar a miudo. Merecer.*

Mĕrŭla, æ, f. Cic. *Mélro*, passaro. Ovid. *Certo peixe.* Vitr. *Certa máquina hydraulica.*

Mĕrum, i, n. Hor. *Vinho puro.*

Mĕrus, a, um, Cic. *Só, puro, estreme, mero.* Scelera mera loqui. Cic. *Não fallar mais que em delictos.* Pes merus. Juv. *Pé descalço.*

Merx, ērcis, f. Cic. *Mercadoria.*

Mĕryx, ycis, f. Plin. *Certo peixe.*

Mĕsa, æ, f. Plin. *Linho canemo, tirado dentre a casca, e a medulla.*

Mĕsāncylon, i, n. Gell. *Especie de lança entre os antigos.*

Mĕsaulæ, ārum, f. plur. Vitr. *Passadiços, corredores entre duas salas.*

Mĕse, es, f. Vitr. *Corda do meio, hum dos dezoito tons, chamado hoje a* la mi rè.

Mĕses, is, m. Plin. *Vento entre Nornordeste e Les-nordeste.*

† Mĕsŏchŏrus, i, m. Sidon. *Mestre da orchestra.*

Mĕsŏlăbum, i, l. Mĕsŏlăbĭum, ii, n. Vitr. *Instrumento inventado para achar mecanicamente as linhas medias.*

Mĕsŏleucos, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa. Certa herva.*

Mĕsōmĕlas, ātis, f. Plin. *Pedra preciosa branca com huma risca negra no meio.*

† Mĕsonyctium, ii, n. Inscript. *Hora de meia noite.*

Mĕsōsphærum, i, n. Plin. *Especie de nardo*, herva.

Mēspĭlum, i, n. Plin. *Nespera*, fruta.

Mēspĭlus, i. f. Plin. *Nespereiro*, arvore.

Mēssĭo, ōnis, f. Varr. *Sega do trigo, &c.*

Mēssis, is, f. Cic. *Tempo, ou acção de ceifar, ou segar o trigo, &c.* Virg. *Seára já recolhida.*

Mēssor, ōris, m. Cic. *Ceifeiro, segador.*

Mēssōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao segador.*

Mēssui, *pret. de* Meto.

† Mēssŭrānēma, ătis, J. Firm. *Zenith, meio do ceo.*

Mēssus, a, um, Virg. *part. de* Meto.

Met. Particula, que por si só não tem significação alguma; porém junta aos pronomes da primeira e segunda pessoa, &c. signif. *Mesmo.* Egomet. *Eu mesmo.*

Mēta, æ, f. Hor. *Baliza de figura conica, que se punha no circo em Ro-*

ma, para termo das carreiras nos jogos. Col. *Meda, montão de quaesquer cousas feito em pyramide.* Virg. *Termo, limite, fim.*

† Mētālis, m. f. le, n. is, Fest. *Pyramidal.*

† Mētālĭtèr, adv. Mart. Cap. *Em forma de pyramide.*

† Mĕtallărius, ii, m. apud Ictos. *Que trabalha nas minas.*

Mĕtāllĭcus, a, um, Plin. *Pertencente ao metal,*

Mĕtāllĭcus, i, m. Plin. *O que trabalha nas minas do metal.*

Mĕtāllĭfer, ĕra, ĕrum, Stat. *Que produz metal.*

† Mĕtămorphōsis, eos, f. Ovid. *Transformação, metamorphose.*

Mētāllum, i, n. Lucr. *Metal.* Plin. *Mina de metal.*

† Mĕtănæa, æ, f. Auson. *Arrependimento, pezar.*

Mĕtăphŏra, æ, f. Quinct. *Metáfora.* tropo de Rhet.

Mĕtăplāsmus, i, m. Quinct. *Metaplasmo,* fig. da Syntaxe.

Mētātĭo, ōnis, f. Col. *Disposição por ordem.*

Mētātor, ōris, m. Cic. *Medidor, o que faz a planta de hum plano, o que põe arvores e cepas por alinhamento, &c.*

Mētātus, a, um, act. Liv. pass. Hor. *part. de* Metor.

Mĕtāxa, æ, f. Vitr. apud Ictos. *A seda crua, ou em rama. O vestido de seda.* Vitr. *A corda de linho, ou o feixe de cannas.*

Mĕthŏdĭce, es, f. Quinct. *Parte da Grammatica, que ensina a fallar correctamente.*

Mĕthŏdĭum, ii, n. Petr. *Logro, engano.*

Mĕthŏdus, i, f. *Methodo.*

Mĕtĭcŭlōsus, a, um, Plaut. *Timorato, medroso.*

Mētĭor, īris, mēnsus sum, īri, Cic. *Medir, repartir medindo. Avaliar.*

† Mētītor, ōris, m. Front. *Agrimensor, medidor arquitecto.*

Mēto, as, āvi, ātum, āre, Virg. in Culice. v. Metor.

Mĕto, is, ēssui, ēssum, ĕre, Cæs. *Segar, colher as seáras, ou frutos, &c.* Virg. *Cortar, decepar.* Metit orcus grandia cum parvis. Hor. *A morte abate grandes e pequenos.*

Mĕtŏnymia, æ, f. Cic. *Metonymia,* tropo de Rhet.

Mĕtŏpa, æ, f. Vitr. *Espaço, que ha entre cada triglyfo do frizo, ou arquitrave da ordem Dorica.*

Mĕtōpĭon, ii, n. Plin. *Certa arvore da Africa. Oleo de amendoas amargosas.*

Mĕtōpōscŏpus, i, m. Plin. *O que julga de qualquer pessoa pelas feições do rosto.*

Mētor, āris, ātus sum, āri, Liv. *Medir o terreno, demarcar o campo.*

Metrēta, æ, f. Col. *Medida dos liquidos entre os Athenienses, que levava settenta e dous sestarios.* Cat. *Vasilha grande para azeite.*

Metrĭci, ōrum, m. plur. Gell. *Versificadores, que ensinão a medir versos.*

Metrĭcus, a, um, Plin. *Pertencente ás medidas.* Quinct. *Métrico, de verso.*

Metrum, i, n. Quinct. *Metro, medida de verso.* Col. *Verso.*

Mĕtŭo, is, ui, ĕre, Cic. *Temer.*

Mĕtus, ûs, m. Cic. *Medo.* Virg. *Respeito, horror sagrado.* Hor. *Furor procedido de vinho.*

Mĕtūtus, a, um, Lucr. *part. de* Metuo.

Meum l. Meon, i, n. Plin. *Herva similhante á herva doce.*

Mĕus, a, um, Cic. *Meu, que me pertence.* Meus sum. Pers. *Sou livre, sou senhor da minha vontade.* — carnifex. Ter. *Algoz, que me atormenta.* Meum est. Ter. *He cousa minha, ou sou o seu verdadeiro autor.* Plaut. *Convem-me.*

Mi, Virg. *dat. de* Ego.

Mi, Ter. *vocat. de sing.* Plaut. Petr. *vocat. do plur. de* Meus.

Mīca, æ, f. Hor. *Grãozinho, migalhinha.* Mart. *Lugar, onde se cêa.*

† Mĭcārius, ii, m. Petr. *Que apanha as migalhinhas.*

† Mĭcātus, ûs, m. Mart. Cap. *Mostrar a lingua como a serpente.*

† Mĭceo, es, cēre, A. Carm. Phil. *Gritar como o cabrito, ou a cabra.*

Mĭco, as, ui, āre, Virg. *Brilhar, reluzir, scintillar.* Lucr. *Tremer, palpitar, ter hum movimento trémulo como o fogo.* Micare, absol. l. Micare digitis. Cic. *Jogar adivinhando de improviso quantos dedos o outro levantou, ou abaixou.* Dignus est quicum in tenebris mices. Cic. *He homem da mais incorrupta fidelidade*, isto he, *capaz de se jogar ás escuras com elle este jogo de levantar, e abaixar os dedos.*

Micrŏpsychus, i, m. Plin. *Pusillanime, de pequeno coração.*

Microscōpium, ii, n. *Microscopio.*

Microsphærum, i, n. Plin. *Especie de nardo,* herva.

† Mictilis, m. f. le, n. is, Lucil. *Insignificante, vil, despresivel.*

† Mictōrius, a, um, Cæl. Aur. &

† Mictuālis, m. f. le, n. is, Apul. *Diuretico, que faz ourinar.*

Mīctŭrĭo, is, īre, Juv. *Ter vontade de ourinar.*

† Mictus, ûs, m. Cæl. Aur. *Acção de ourinar.*

† Mīctyris, ĭdis, f. Lucil. *Guizado de legumes.*

Micui, *pret. de* Mico.

Mĭcŭla, æ, f. Cels. *Migalhinha.*

† Migrātus, ûs, m. Liv. *Transporte de hum logar para outro.*

Migrātĭo, ōnis, f. Cic. *Mudança de habitação.*

Mīgro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mudar de habitação. Transgredir, violar,* fallando das leis e obrigações.

Mĭhi, Cic. *dat. de* Ego.

Milĕs, ĭtis, m. Cic. f. Ovid. *Soldado.* Virg. *Soldadesca.* Ulp. *Archeiro, homem que levava as insignias dos Magistrados.*

Mĭliārĭa, æ, f. Varr. *Milheirinha,* ave. Plin. *Certa herva nociva ao milho.*

† Mĭliārium, ii, Col. *Especie de vaso alto e estreito.*

Mīlĭtāris, m. f. re, n. is, Cic. *Militar, pertencente á guerra.* Militaris herba. Plin. *Mil em rama, herva efficacissima para curar feridas.*

Mīlĭtārĭtèr, adv. Liv. *A' maneira de soldado, como homem de guerra.*

Mīlĭtārĭus, a, um, Plaut. *Militar, da guerra.*

Mīlĭtĭa, æ, f. Cic. *Milicia, guerra.* Justin. *Exercito. Expedição militar.*

† Mīlĭtiŏla, æ, f. Suet. *Gráo inferior no serviço militar.*

Mīlĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Militar, ser soldado.*

Mĭlĭum, ii, n. Varr. *Milho.*

Mīlle, adj. indeclin. Hor. *Mil.* Só se usa no plural.

Mīlle, n. indecl. Cic. &

Mīllĭa, ĭum, n. plur. Liv. *Milheiro, milhar.*

Mīllĕfŏlĭa, æ, f. Plin. &

Mīllĕfŏlĭum, i, n. Plin. *Mil folhas,* herva.

Mīllēni, æ, a, Plaut. *Mil.*

Mīllĕpĕda, æ, f. Plin. *Lagarta das hortas.*

Mīllēsĭmus, a, um, Cic. *Millesimo, ultimo de mil.*

Mīllĭāre, is, n. * Cic. &

Mīllĭarĭum, ii, n. Vell. Pat. *Milha, mil passos geometricos,* espaço de caminho. Milliarium aureum. Tac. *Columna dourada no principio da praça em Roma, junto do templo de Saturno, onde se terminavão todas as estradas da Italia.*

Mīllĭārĭus, a, um, Varr. *De mil.*

Mīllĭès, adv. Cic. *Mil vezes, ou infinidade de vezes.*

Mīllum, i, n. * Varr. & Millus, i, m. *Colleira dos cães contra as féras.*

Mīltītes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa util para queimaduras.*

Mīlton, i, n. Vitr. *Vermelhão.*

Mīlva, æ, f. Petr. *Femea do milhafre.*

Mīlvāgo, ĭnis, f. Plin. *Voador,* peixe.

Mīlvīna, æ, f. Sol. *Especie de flauta de som agudissimo.* Milvina fames. Plaut. *Fome de milhafre.*

Mīlvīnus, a, um, Cic. *De milhafre.* Milvinus pes. Col. *Pé de milhano*, herva.

Mīlvĭus, ii, m. Ter. &

Mīlvus, i, m. Cic. *Milhafre, ou milhano*, ave de rapina. Plaut. *Ladrão*, Plin. *Certo peixe.* Ovid. *Huma constellação.*

Mīma, æ, f. Cic. *Mulher, que no theatro representa só com acções.*

Mĭmāllŏnes, num, f. plur. Stat. *Sacerdotizas de Baccho.*

Mĭmāllŏnĕus, a, um, Pers. *Pertencente ás Sacerdotizas de Baccho.*

Mĭmāllŏnĭdes, dum, f. plur. Ovid. v. Mimallones.

Mīmĭāmbus, i, m. Gell. *Genero de fabula quasi toda composta em versos jambos.*

Mīmĭcè, adv. Catul. *Como comediante, &c.*

Mīmĭcus, a, um, Cic. *Pertencente ao comediante, &c.*

Mīmmŭlus, i, Plin. *Certa herva, hoje desconhecida.*

Mīmogrăphus, i, m. Suet. *Escritor de poesias lascivas.*

Mīmŭla, æ, f. *Comediante pequenino, &c.*

Mīmus, i, m. Cic. *Comediante, que só representa com meneios e géstos ridiculos, e sem palavras. Especie de poema, que representa as acções torpes.* Suet. *Acção fingida, ou ridicula.*

Mĭn, Pers. *por* Mihi ne? *Por ventura a mim?*

Mĭna, æ, f. Plin. *Especie de moeda, ou de pezo entre os Gregos, que pezava cem drachmas Atticas.*

Mĭna ōvis, is, f. Varr. *Ovelha, que não tem lã pela barriga.*

Mĭnācĭæ, ārum, f. plur. Plaut. *Ameaças.*

Mĭnācĭtèr, adv. ciùs, comp. Cic. *Ameaçando.*

Mĭnæ, ārum, f. plur. Cic. *Ameaças, ou ameaços.* Minæ murorum. Virg. *Ameias dos muros, ou os lugares, em que pelejão os que defendem as muralhas, ou* (segundo Rueo) *as partes mais altas ainda imperfeitas, por cuja causa parecem ameaçar ruina.*

Mĭnāntèr, adv. Ovid. *Com ameaços.*

† Mĭnarrio, is, īre, Spart. *Rolar, ou arrular como os pombos.*

† Mĭnātor, ōris, m. Fest. *Almocreve, conductor de bestas de carga.*

† Mĭnātōrius, a, um, Ammian. *Ameaçador, terrivel.*

Mĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Ameaço, acção de ameaçar*

Mĭnātus, a, um, act. Cic. *part.* de Minor.

Mĭnax, ācis, omn. gen. Cic. cĭor, Liv. cīssĭmus, Suet. *Que ameaça muito, ou frequentemente.*

† Mīnctio, ōnis, & Minctura, æ, f. Veget. *Acção de ourinar.*

† Mĭnĕo, es, ui, ēre, Lucr. *Pender para alguma parte, apartar-se do perpendiculo. L. var.* Mico, & Maneo.

† Mĭnērrĭmus, a, um, Fest. *Muito pequeno.* v. Minimus.

Mĭnērva, æ, f. Cic. *Minerva*, Deosa da Sabedoria, e das Artes. *Sciencia, doutrina, officio, arte.* Minerva tenuis. Virg. *Fiadura, ou acção de fiar lã.* Minervâ invictâ. Cic. *Contrafeito, contra o seu natural.* Crassâ Minervâ aliquid facere. Hor. *Fazer qualquer cousa toscamente.* Sus Minervam docet. Cic. Prov. *Ensina o Padre nosso ao Vigario.*

Mĭnērval, ālis, n. Varr. *Paga que se dá ao mestre.*

Mīngo, is, īnxi, ĭctum, ĕre, Cels. *Ourinar.* O verbo *Meio* he mais usado,

Mĭnĭācĕus, a, um, Vitr. *De vermelhão.*

Mĭnĭānus, a, um, (Jupiter) * Cic. *Estatua de Jupiter pintada de vermelho.*

Mĭnĭārĭa, æ, f. Plin. *Mina, ou lugar de que se tira o vermelhão.*

Mĭnĭārius, a, um, Plin. *De vermelhão.*

Mĭnĭātŭlus, a, um, Cic. *Pintadinho de vermelhão.*

Mĭnĭātus, a, um, Plin. *Pintado de vermelhão.*

Mĭnĭmè, adv. sup. Cic. *Menos. De nenhuma sorte, não, de nenhuma maneira.* Col. *Ao menos, quando menos.* Minimè gentium. Ter. *Por nenhum modo.*

Mĭnĭmùm, adv. Cic. v. Minime.

† Mĭnĭmum, i, n. Lucr. *A parte mais pequena.*

Mĭnĭmus, a, um, Cic. sup. de Parvus. *Muito pequeno, minimo.* Minimus natu. Cic. *O mais moço.* Unum minimum. Cic. *Hum indivizivel.*

Mĭnĭo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Tingir de vermelhão.*

Mĭnīster, tra, trum, Ovid. *Que serve.*

Mĭnīster, tri, m. Cic. *Ministro, criado, servo.*

Mĭnīstĕrium, ii, n. Plin. Jun. *Serviço que se faz.* Virg. *Qualquer ministerio, trabalho, ou officio.* Plin. *Familia, servos.*

Mĭnīstra, æ, f. Cic. *Criada, moça de servir.*

Mĭnīstrātĭo, ōnis, f. Vitr. *Serviço, acção de servir a outro.*

Mĭnīstrātor, ōris, m. Cic. *O que subministra, o que dá alguma cousa, o que ajuda.* Petr. *Criado, moço, servo.*

† Mĭnīstrātōrius, a, um, Mart. *Pertencente a serviço de meza.*

Mĭnīstrātrix, īcis, f. * Cic. *Criada, moça de servir.*

† Mĭnīstrātus, a, um, Sen. *Servido, posto na meza.*

Mĭnīstro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Subministrar, fornecer, dar, bastecer.*

Mĭnĭtābĭlĭtèr, adv. Pacuv. apud Non *Com ameaças.*

Mĭnĭtābūndus, a, um, Liv. *Que ameaça com furia.*

Mĭnĭtātus, a, um, act. Cic. *part. de* Minitor.

Mĭnĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. & Mĭnĭtor, āris, ātus sum, āri, Ter. *Ameaçar, intimidar com ameaças.*

Mĭnĭum, ii, n. Virg. *Vermelhão.*

† Mĭno, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Pastorear o gado.* Antiq. apud Prisc. *Ameaçar.* Antiq.

Mĭnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Ameaçar.* Phædr. *Prometter muito.* Virg. *Elevar-se, levantar-se.*

Mĭnor, m. f. nus, n. ōris, comp. Cic. *Menor, mais pequeno.*

† Mĭnōrātio, ōnis, f. Apul. *Diminuição, minoração.*

Mĭnōrātus, a, um, Scæv. Ict. *Feito menor.*

Mīntha, æ, f. Plin. *Ortelã,* herva.

† Mintrio, is, īre, & Mintro, as, āre, Carm. Phil. *Chiar como os ratos.*

† Mĭnuisco, is, ĕre, Auson. *Mingoar, diminuir.*

Mĭnŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Diminuir.*

Mĭnūrĭo, is, īre, Sidon. *Cantar sem altear a voz.*

Mĭnūrĭtĭo, ōnis, f. Cic. *O cantado dos passarinhos.*

† Mĭnūrīzo, as, āre, Sidon. *Gorgear ou chilrar como os passaros pequenos.*

† Mĭnuscŭlārii, ōrum, m. pl. Cod. Theod. *Soblocadores.*

Mĭnùs, adv. comp. Cic. *Menos.*

Mĭnūscŭlus, a, um, Cic. *Pequenino.*

Mĭnūtal, ālis, n. Juv. *Picado, manjar de cousas miudas.*

Mĭnūtātìm, adv. Cic. *Em pedacinhos.* Varr. *Pouco a pouco.*

Mĭnūtè, tĭùs, Cic. tīssĭmè, adv. Col. *Miudamente, em miudos.*

Mĭnūtĭo, ōnis, f. Quinct. *Diminuição.*

† Mĭnūtìm, adv. Col. *Miudamente, em pedacinhos.*

Mĭnūtŭlus, a, um, Plaut. *Miudinho.*

Mĭnūtus, a, um, Cic. tĭor, Lucr. tīssĭmus, Suet. *part. de* Minuo. Fruges minutæ. Cic. *Trigo, legumes.* Minuti Philosophi. Cic. *Filosofos de nenhuma conta.* — homines. Cic. *Homens pussilamines, apoucados.*

Minxi, *pret. de* Meio.

Mĭnyānthes, æ, m. Plin. &

Mĭnyas, ădis, f. Plin. *Especie de trevo*, herva.

Mīrābĭlis, m. f. le, n. is, lĭor, Cic. lissĭmus, Col. *Admiravel, maravilhoso.*

Mīrābĭlĭtas, ātis, f. * Cic. *Admiração.*

Mīrābĭlĭtèr, adv. lĭùs, comp. Cic. *Maravilhosamente.*

Mīrābūndus, a, um, Liv. *Que se admira muito.*

Mīrācŭla, æ, f. Plaut. *Mulher de vida perdida, porém feia e deforme.*

Mīrācŭlum, i, n. Cic. *Milagre, maravilha.*

Mīrātĭo, ōnis, f. Cic. *Admiração.*

Mīrātor, ōris, m. Hor. *Admirador.*

Mīrātrix, īcis, f. Lucr. *Admiradora.*

Mīrātus, a, um, act. Virg. *part. de* Miror.

† Mīrātus, ûs, m. Sen. v. Miratio. Miratu digna. Sen. *Cousa digna de ser admirada.*

Mīrè, adv. Cic. &

Mīrĭficè, adv. Cic. *Maravilhosamente.*

† Mīrĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer admiravel, ou maravilhoso.*

Mīrĭfĭcus, a, um, Cic. cissĭmus, Ter. *Maravilhoso, admiravel.*

Mīrĭo, ōnis, m. Acc. apud Non. *Homem deforme.*

Mīrmīllo, ōnis, m. Cic. *Gladiador, que trazia a figura de hum peixe no elmo.*

Mīro, as, āre, Varr. apud Non. &

Mīror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Admirar, vêr alguma causa com espanto.* Ter. *Ignorar, não saber.*

Mīrum, i, n. Cic. *Maravilha.*

Mīrus, a, um, Cic. rĭor, Varr. apud Non. *Admiravel, maravilhoso.*

Mīsārgyrĭdes, æ, m. Plaut. *O que aborrece a prata.*

Mīscēllānĕa, ōrum, n. plur. Juv. *Diversos espectaculos dados sem ordem: ou o comer dos Gladiadores, que de ordinario era de cousas grosseiras e misturadas.*

† Mīscellio, ōnis, m. Fest. *Que não tem opinião propria.*

Mīscēllus, a, um, Varr. *Mistiço, de mistura.*

Mīscĕo, es, ui, stum l. xtum, ēre, Cic. *Misturar. Confundir, perturbar. Dar de beber.*

Mĭsēllus, a, um, Cic. *Desgraçadinho, hum pouco miseravel.*

Mĭser, ĕra, ĕrum, rĭor, ērrĭmus, Cic. *Miseravel, mesquinho, desgraçado, digno de compaixão.* Miseræ opes. Ovid. *Riquezas, que causão desgraça.* Miserum habere aliquem. Cic. *Affligir a outro.*

Mĭsĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Liv. *Lastimoso.*

Mĭsĕrābĭlĭtèr, adv. Cic. lĭùs, comp. Sen. *Lastimosamente, miseravelmente.*

Mĭsĕrāndus, a, um, Cic. *Digno de compaixão.*

Mĭsĕrāntèr, adv. Gell. *Com compaixão.*

Mĭsĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Compaixão, misericordia, piedade.*

Mĭsĕrātus, a, um, act. Virg. *part. de* Miseror.

Mĭsĕrè, Cic. rĭùs, ērrĭmè, adv. Sen. *Infelizmente, desgraçadamente.*

Mĭsĕrĕo, es, ēre, Lucr. &

Mĭsĕrĕor, ēris, ērtus l. sĕrĭtus sum, ēri, Cic. &

Mĭsĕrēsco, is, scĕre, Virg. *Compadecer-se, ter compaixão, condoer-se.*

Mĭsĕret, ēbat, ēre, Cic. *Compadecer-se.* Miseret me vicem tuam. Ter. *Condoo-me de tua sorte.* — me fratrum. Cic. *Compadeço-me dos irmãos.*

Mĭsĕrĭa, æ, f. Cic. *Miseria, infortunio.*

Mĭsĕrĭcōrdia, æ, f. Cic. *Misericordia, compaixão, ternura.*

Mĭsĕrĭcōrdĭtèr, adv. Quadrig. apud Non. *Misericordiosamente.*

Mĭsĕrĭcors, ōrdis, omn. gen. Cic. dĭor, Plaut. *Misericordioso, compassivo.*

Mĭsĕrĭmōnĭum, ii, n. Laber. apud Non. *Miseria, lastima.*

Mĭsĕrĭtèr, adv. Cat. *Miseravelmente.*

Mĭsĕrĭtūdo, ĭnis, f. Acc. apud Non.

Lastima, miseria, infelicidade.

† Mĭsĕrĭtus, a, um, Ter. *Que se compadeceu, qué teve compaixão.*

Mĭsĕro, as, āvi, ātum, āre, Acc. apud Non. *Ter compaixão.*

Mĭsĕror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Compadecer-se, ter dó de alguem, mostrar sentimento da desgraça alheia com lagrimas, &c.*

Mĭsĕrŭlus, a, um, Catul. apud Non. *Desgraçadinho.*

Mĭsĕrum, interj. Virg. *Cousa miseravel!* Voz de quem se lastima, ou compadece.

Mīssĭcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Mandar repetidas vezes.*

Mīsi, *pret. de* Mitto.

† Mīssĭbĭlis, m. f. le, n. is, Sidon. *Que se póde atirar, lançar, arremessar.*

† Mīssĭle, is, n. Virg. *Flecha, dardo, rojão, tudo que se póde arremessar.*

Mīssĭlĭa, ĭum, n. plur. Suet. *Dadivas, que os Principes lançavão ao povo para este as apanhar.* Liv. *Arremessões, armas missivas.*

Mīssĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Missivo, que facilmente se arremessa.*

Mīssĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de mandar, mandado.* Liv. *Baixa de soldado.* Flor. *Concessão da vida ao gladiador rendido.* Missio telorum. Vitr. *Tiro das lanças.*

Mīssĭtātus, a, um, Plin. *part. de*

Mīssĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Mandar a miudo.*

Mīssĭtĭus, ii, m. Suet. *Soldado reformado, que tem praça morta.*

Mīssor, ōris, m. * Cic. *O que arremessa.*

Mīssus, a, um, Cic. *part. de* Mitto.

Mīssus, ûs, m. Cæs. *Mandado, acção de mandar.* Suet. *Introducção das féras, dos cavallos, dos gladiadores, ou dos jogos nos espectaculos.* Liv. *Tiro, arremesso.*

Mīstarĭus l. Mīxtārĭus, ii, m. Lucil. apud Non. *Vaso, que serve para misturar o que se quer.*

Mīstìm, adv. Lucr. *Misturadamente.*

Mīstĭo, ōnis, f. Lucr. &

Mīstūra, æ, f. Lucr. *Mistura.*

Mīstus, a, um, Cic. īssĭmus, Vell. Pat. *part. de* Misceo.

Mīsy, yos, n. Plin. *Especie de mineral, como vitriolo, que se acha nas minas de cobre. Especie de tuberas da terra.*

Mītè, Apul. tĭùs, Ovid. tīssĭmè, adv. Cæs. *Brandamente, docemente.*

Mĭtēlla, æ, f. * Cic. *Pequena mitra.* Cel. *Atadura, faixa.*

Mĭtēllĭtus, a, um, (mitellita cœna) Suet. *Banquete, em que se davão aos convidados mitras de seda em lugar de corôas.*

Mītēsco, is, scĕre, Lucr. *Abrandar-se, mitigar-se,* Col. *Amadurecer.*

Mithra l. Mithras, æ, m. Stat. *Nome do Sol entre os Persas.* Apul. *Primeiro Sacerdote do Sol na Persia.*

Mīthrax, ācis, f. Plin. *Pedra preciosa da Persia de varias cores.*

† Mītĭfĭcātio, ōnis, f. Col. *Acção de domesticar, amansar, amollecer.*

Mītĭfĭcātus, a, um, Cic. *part. de*

Mītĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Amansar, domesticar.*

† Mītĭgābĭlĭtèr l. Mītĭgāntèr, adv. Cæl. Aur. *Mitigando, alliviando.*

Mītĭgātĭo, ōnis, f. Cic. *Mitigação, lenitivo, allivio.*

Mītĭgātōrĭus, a, um, Plin. *Que tem virtude de mitigar.*

Mītĭgātus, a, um, Cic. *part. de*

Mītĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mitigar, abrandar, aplacar.* Cic. apud Non. *Amadurecer.* Mitigare agrum ferro. Hor. *Roçar o campo.* — cibum. Cic. *Digerir o comer.*

Mītĭlo, as, āvi, ātum, āre, Aut. Phil. *Cantar como o rouxinol.*

Mītis, m. f. te, n. is, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Brando, tratavel, tranquillo, socegado.* Virg. *Maduro.*

† Mītiuscŭlus, a, um, Cæl. Aur. *Um pouco mais brando, ou doce.*

Mitra, æ, f. Virg. *Mitra.*

Mitrātus, a, um, Plin. *Que traz*

mitra, que he ornado com mitra.

Mītrēlla. v. Mitella.

Mĭtto, is, īsi, ĭssum, ĕre, Cic. *Mandar, remetter, enviar. Deixar, depôr.* Cæs. *Arrojar, atirar.* Plin. *Brotar, arrebentar as arvores, &c.* Lacrymas mittere. Ter. *Deixar de chorar.* — de aliqua re. Ter. *Calar-se a respeito de alguma cousa.* — sanguinem. Cels. *Sangrar.*

Mītŭlus. v. Mytilus.

Mixtim.
Mixtio.
Mixtūra.
Mixtus.
} Vede Mistim, etc.

Mna, æ, f. Plin. v. Mina, æ.

Mnēmŏnĭca, ōrum, n. plur. Ad Her. *Preceitos para ajudar a memoria.*

Mnēmŏsynum, i, n. Cat. *Penhor de amizade.*

† Mnēster, ēris, m. Hyg. *Pretendente.*

Mōbĭlis, m. f. le, n. is, ĭor, īssĭmus, Cic. *Movediço, facil em se mover. Inconstante, mudavel.* Mobili animo esse. Cic. *Ser inconstante.* Mobilis pede. Plaut. *Ligeiro, ou veloz no andar, ou correr.*

Mōbĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Facilidade em se mover. Inconstancia.*

Mōbĭlĭtèr, adv. Cic. *Ligeiramente, com movimento accelerado.*

Mōbĭlĭto, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Fazer movediço, dar movimento.*

Mŏdĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que se póde moderar, moderado.*

Mŏdĕrāmen, ĭnis, n. Ovid. &

Mŏdĕrāmēntum, i, n. Gell. *Moderação.*

Mŏdĕrāntèr, adv. Lucr. &

Mŏdĕrātè, tĭùs, tīssĭmè, adv. Cic. &

Mŏdĕrātìm, adv. Lucr. *Moderadamente*

Mŏdĕrātio, ōnis, f. Cic. *Moderação. Governo.*

Mōdĕrātor, ōris, m. Cic. *Regente. Governador.* Mart. *Pedagogo, mestre.*

Mŏdĕrātrix, īcis, f. Cic. *Governadora, Regente.*

Mŏdĕrātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de*

Mŏdĕro, as, āvi, ātum, āre, Sall. &

Mŏdĕror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Moderar, reger, regular, modificar, refrear.*

Mŏdēstè, Cic. tĭùs, Curt. tīssĭmè, adv. Plin. Jun. *Modestamente.*

Mŏdēstĭa, æ, f. Cic. *Modestia, moderação, comedimento.* Tac. *Medioeridade.*

Mŏdēstus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Modesto, comedido.*

Mŏdĭālis, m. f. le, n. is, Plaut. *Que tem hum modio, ou alqueire.*

Mŏdĭcè, adv. Cic. *Mediocremente, moderadamente.*

Mŏdĭcēllus, a, um, Suet. *Pequenino.*

Mŏdĭcùm, adv. Plaut. in fragm. *Pouco, ou quasi nada.*

† Mŏdĭcum, i, n. Juv. *Pouco, pouca cousa, quasi nada.*

Mŏdĭcus, a, um, Cic. *Mediocre, mediano. Pequeno, pouco, moderado, modesto.*

Mŏdĭfĭcātĭo, ōnis, f. Sen. *Medida, modificação.*

Mŏdĭfĭcātor, ōris, m. Apul. *O que regula a medida.*

Mŏdĭfĭcātus, a, um, act. Gell. pass. Cic. *part. de*

Mŏdĭfĭcor, āris, ātus sum, āri, Gell. *Medir, reformar.*

Mŏdīmpĕrātor, ōris, m. Varr. apud Non. *Rei no banquete, o que prescrevia as leis do beber, &c.*

Mŏdĭŏlus, i, m. Vitr. *Vaso com que se tira agua do tanque, lago, ou rio, v. gr. balde, alcatruz, &c.* Plaut. *Taça, copo para beber.* Plin. *Parte da roda em que encaixão os raios, e gyra o eixo.* Cels. *Trépano,* instrumento de Cirurgia.

Mŏdĭum, ii, n. Plin. &

Mŏdĭus, ii, m. Cic. *Modio, medida dos Romanos, que de algum modo corresponde ao nosso alqueire.*

Mŏdò, adv. Cic. *Ha pouco, algumas vezes, na verdade, com tanto que, só-*

mente, ao menos, agora.

† Mŏdŭlābĭlis, m. f. le, n. is, Calpurn. *Que se póde cantar.*

Mŏdŭlāmen, ĭnis, n. Auct. Philom. &

Mŏdŭlāmēntum, i, n. Gell. *Canto harmonioso.*

Mŏdŭlātè, Cic. tĭ̆us, adv. Gell. *Harmoniosamente.*

Mŏdŭlātĭo, ōnis, f. Plin. *Canto harmonioso, acção de cantar dobrando a voz a compasso.*

Mŏdŭlātor, ōris, m. Hor. *Musico, cantar por solfa.*

† Mŏdŭlātrix, ĭcis, f. Stat. *Cantarina, ou cantora.*

Mŏdŭlātus, ûs, m. Sen. Tr. *Canto harmonioso.*

Mŏdŭlātus, a, um, act. Virg. pass. Hor. tĭor, Gell. tĭssĭmus, Flor. *part. de*

Mŏdŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Cantar por solfa, e com harmonia.* Modulari carmina avenâ. Virg. — arundine. Ovid. *Cantar versos ao som de huma flauta rustica.* — sonum vocis pulsu pedis. Liv. *Fazer compasso com o pé ao que se diz.*

Mŏdŭlus, i, m. Hor. *Medida.* Vitr. *Medida, que se toma para regular as proporções para a perfeita symmetria do edificio.* Plin. *Canto harmonioso.*

Mŏdus, i, m. Cic. *Modo, maneira. Medição dos versos, compasso da musica. Quantidade, extensão, medida. Moderação. Termo, fim, limite.* Quinct. *Modo nos verbos.* Ad modos tibicinis saltare. Liv. *Dançar ao som da flauta.* Figere modum nequitiæ. Hor. *Moderar o curso dos delictos.* Est modus in rebus. Hor. *Ha certa mediocridade em todas as cousas.*

† Mœchātor, ōris, m. Plaut. *Homem adultero.*

Mœcha, æ, f. Catul. *Adultera.* Hor. *Meretriz.*

† Mœchĭdius, a, um, *Adulterino, espurio.*

Mœchīle, is, n. * Petr. *Lugar onde se commettem adulterios.*

Mœchĭmōnĭum, ii, n. Laber. apud Non. *Adulterio.* Antiq.

Mœchīsso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Mœchor āris, ātus sum, āri, Catul. *Commetter adulterio, adulterar.*

Mœchus, i, m. Ter. *Adultero.*

† Mœne, is, n. Enn. ap. Fest. *Muro da cidade.* Antiq. v. Mœnia.

Mœnĕra, rum, n. plur. em lugar de Munera. Lucr. *Dadivas.* Antiq.

Mœnia, ĭum, n. plur. Cic. *Muralhas, muros.* Mœnia mundi. Lucr. *Circumferencia do mundo.*

Mœnianum. v. Menianum.

Mœnītus, a, um, Plaut. *Cercado de muralhas.*

† Mœra, æ, f. Gell. *A Parca.*

Mœrĕo, es, ui, ēre, Cic. *Entristecer-se.*

Mœri, ōrum, m. plur. Virg. *por* Muri, ōrum.

Mœro, as, āvi, ātum, āre, Pacuv. apud Non. *Entristecer, affligir.*

Mœror, ōris, m. Cic. *Tristeza.*

† Mœrus, i, m. Plaut. *Muro.* Antiq.

Mœstè, adv. Ad Her. v. Mœstiter.

† Mœstĭfĭcātus, a, um, Sidon. *Afflicto, triste, magoado.*

† Mœstĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, S. Aug. *Entristecer.*

† Mœstĭfĭcus, a, um, Plaut. *Que afflige, entristece.*

Mœstĭtèr, adv. Plaut. *Tristemente.*

Mœstĭtĭa, æ, f. Cic. &

Mœstĭtūdo, ĭnis, f. Plaut. *Tristeza.*

Mœsto, as, āvi, ātum, āre, Laber. apud Non. *Entristecer.*

Mœstus, a, um, tĭor, Cic. tĭssĭmus, Virg. *Triste.*

Mŏla, æ, f. Cic. *Mó do moinho, &c.* Plin. *Mola, carne informe, gerada no ventre das mulheres.* Virg. *Farinha com alguns grãos de sal, de que se usava nos sacrificios.*

Mŏlāris, m. f. re, n. is, (molaris dens) Juv. *Dente queixal.* Virg. *Mó de moinho, ou pedra grande, que póde servir de mó de moinho.* Algumas vezes se acha sem subst. expresso na oração.

Mŏlārĭus, a, um, Cat. *Pertencente*

á mó, ou á pedra de moinho.

Mŏlĕmōnĭum, ii, n. Plin. *Limonio, herva.*

Mŏlēndārĭus l. Mŏlēndĭnārĭus, a, um, Paul. Ict. *De moinho.*

† Mŏlēndĭnārius, ii, m. Inscript. *Moleiro.*

Mōles, is, f. Virg. *Máquina, cousa de grandeza desmedida, ou de pezo excessivo.* Cic. *Edificio sumptuoso. Cáes, dique, ou qualquer fabrica para suster as aguas.* Virg. *Difficuldade, grandeza de empreza.* Tantæ molis erat. Virg. *Tanta difficuldade havia.*

Mŏlēstè, tĭùs, tīssĭmè, adv. Cic. *Molestamente, com pena, com difficuldade.*

Mŏlēstĭa, æ, f. Cic. *Molestia, cuidado, incommodo, enfado.*

Mŏlēsto, as, āvi, ātum, āre, Petr. in fragm. *Molestar, incommodar, importunar.*

Mŏlēstus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Molesto, enfadonho, importuno, impertinente, desagradavel.*

Mŏletrīna, æ, f. Cat. apud Non. *Atafona, ou moinho para moer trigo.*

Mŏlīle, is, n. Cat. *Instrumento, que se atava á mó, ou ao pescoço dos bois ou escravos, que a fazião andar á roda.*

Mōlīmen, ĭnis, n. Liv. &

Mōlīmēntum, i, n. Cæs. *Esforço, empenho para obter qualquer cousa.* Res suo ipsa molimine gravis. Liv. *O negocio por si mesmo he quasi impraticavel.*

Mōlĭor, īris, ītus sum, īri, Liv. *Mover alguma cousa de grande pezo.* Cic. *Maquinar, idear, emprehender, traçar cousas difficultosas.* Hor. *Fabricar, edificar.* Virg. *Apparelhar.* Moliri corpus ex somno. Liv. *Levantar-se de dormir.* — nulla opera. Cic. *Não fazer diligencia alguma.* — terram altiùs. Liv. *Cavar a terra mais profundamente.* — fores. Tac. *Procurar arrombar as portas.*

Mōlītĭo, ōnis, f. Cic. *Esforço, grande empenho para fazer cousas difficultosas.* Molitio valli. Liv. *Ruina da trincheira.*

Mōlītor, ōris, m. Cic. *Maquinador, inventor, o que emprehende cousas grandes e difficultosas.* Auson. *Moleiro.*

Mŏlitrīna. v. Moletrina.

Mōlītrix, īcis, f. Suet. *A que maquína, inventa cousas grandes e difficultosas.*

Mŏlĭtūra, æ, f. Plin. *Moedura.*

Mŏlĭtus, a, um, Cæs. *part. de* Molo.

Mōlītus, a, um, act. *part. de* Molior.

Mōllēsco, is, scĕre, Lucr. *Fazer-se molle, abrandar-se.*

† Mōllēstra, æ, f. Fest. *Pelle de ovelha.* Antiq.

Mōllĭcēllus, a, um, * Catul. *Mollezinho, brandozinho.*

Mōllĭcĭna, æ, f. Næv. apud Non. *Vestido de pelle macia.*

† Mollĭcŏmus, a, um, Avien. *Que tem o cabello muito macio.*

Mōllĭcŭlus, Plaut. v. Mellicellus.

Mōllĭmēntum, i, n. Sen. *Lenitivo.*

Mōllĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Amollecer, mollificar. Effeminar, enfraquecer.* Liv. *Abrandar, aplacar.* Mollire clivum. Cæs. *Abaixar huma ladeira, fazer mais facil a sua subida.* Mollibo. *fut.* Hor. Od. 3. 23. 9.

Mōllĭpes, ĕdis, omn. gen. Vet. Poet. apud Cic. *Que tem os pés molles.*

Mōllis, m. f. le, n. is, ĭor, īssĭmus, Cic. *Molle, tenro. Docil, facil, flexivel. Fraco, effeminado, delicado.*

Mōllĭtèr, Cic. lĭùs, Liv. lĭssĭmè, adv. Cic. *Brandamente, deliciosamente, delicadamente, effeminadamente.*

Mōllĭtĭa, æ, f. Cic. &

Mōllĭties, ēi, f Cic. &

Mōllĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Brandura, delicadeza.* Mollities maris. Plin. *Calmaria, tranquillidade do mar.* — animi. Ter. *Cobardia, fraqueza.*

Mōllĭtus, a, um, Cic. *part. de* Mollio.

Mōllĭūscŭlus, a, um, * Plin. *Algum tanto molle, ou effeminado.*

† Mŏllŭcrum, l. Mŏlucrum, i, n. Fest. *Páo, ou ferro com que se movia a mó.* Afran. ap. Fest. *Mola, ou carne informe, gerada nas entranhas da mulher.*

Mŏllūgo, ĭnis, f. Plin. *Herva similhante ao morrião.*

Mōllūsca, æ, f. Plin. *Especie de noz de casca tenra.*

Mōllūscum, i, n. Plin. *Nó do bordo,* arvore.

† Mōllūscus, a, um, *Molle, froxo, balofo.* Mollusca nux. Plaut. *A noz de casca muito tenra.*

Mŏlo, is, ui, ĭtum, ĕre, Plin. *Moer, pizar com mó.*

Mŏlŏche, es, f. Col. *Malva,* herva.

Mŏlŏchĭnārĭus, i, m. Plaut. *Tintureiro, ou vendedor de vestidos côr de malva.*

Mŏlŏchĭnus, a, um, Cæcil. apud Non. *Similhante na côr á flôr da malva.*

Mōlon, ŏnis, m. Plin. *Certa herva.*

Mŏlōrchus, Mŏlorthus. v. Molybdis.

Mŏlŏssus, i, m. Virg. *Rafeiro, cão grande e gordo.*

Mōly, yos, n. Plin. *Herva que se crê ser a arruda, ou huma especie de herva moura.*

Mŏlybdæna, æ, f. Plin. *Veia de prata e chumbo na mina. Certa herva medicinal.*

Mŏlybdis, ĭdis, f. Stat. *Prumo,* instrumento, com que se mede a altura das aguas.

Mŏlybdītis, is, f. Plin. *Escuma do chumbo.*

† Mōmar, indecl. n. Plaut. *Tolo, estupido, ignorante.*

Mōmen, ĭnis, n. Lucr. *Movimento.*

Mōmēntōsus, a, um, * Quinct. *Consideravel, de consequencia.*

† Mōmentāneus, a, um, Cels. &

† Mōmentārius, a, um, Apul. *Momentaneo.*

Mōmēntum, i, n. Cic. *Momento, instante. Movimento. Consequencia, ponderação, importancia, pezo, força, utilidade.* Plin. *Migalha, pequena porção.*

Mŏmōrdi, *pret. de* Mordeo.

† Mŏnăchĭcus, a, um, Cod. Just. *Monachal, de monges.*

† Mŏnăchium, ii, n, Col. *Mosteiro, ou convento de monges.*

† Mŏnas, ădis, n. Mart. *Unidade.*

† Mŏnaulĭtèr, adv. Mart. Cap. *Com uma simples flauta.*

Mŏnăchus, i, m. Hier. *Monge, eremita.*

Mŏnarcha, æ, m. *Monarca, Rei.*

Mŏnaulos, i, m. Mart. *Flauta simples de huma só voz.*

Mŏnēdŭla, æ, f. Cic. *Especie de gralha,* ave assim dita, porque furta dinheiro.

† Mŏnēla, æ, f. Tert. *Advertencia.*

Mŏnĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Avisar, advertir.* Val. Flac. *Ensinar.*

Mŏnēris, is, f. Liv. *Embarcação, que tem huma só ordem de remos.*

Mŏnēta, æ, f. Ovid. *Moeda, dinheiro.* Mart. *Cunho do dinheiro.* Ulp. *Casa da moeda.*

Mŏnētālis, m. f. le, n. is, Cic. *Pertencente á moeda.*

Mŏnīle, is, n. Cic. *Collar, ornamento do pescoço das mulheres.* Virg. *Peitoral do cavallo.*

Mŏnĭmēntum. v. Monumentum.

Mŏnĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Admoestação, advertencia.*

† Mŏnĭto, as, āvi, ātum, āre, Ven. Fort. *Avisar, admoestar a miudo.*

Mŏnĭtor, ōris, m. Cic. *Admoestador, conselheiro, persuasor.* Hor. *Pedagogo, aio.* Cic. *O que advertia ao Orador o uso e pratica do foro. O que instruia os candidatos dos nomes dos Cidadãos.*

Mŏnĭtōrĭus, a, um, Sen. *Que avisa do que está para succeder.*

Mŏnĭtum, i, n. Cic. &

Mŏnĭtus, ûs, m. Cic. *Admoestação.*

Mŏnĭtus, a, um, Cic. *part. de* Moneo.

Mŏnŏcĕros, ōtis, m. Plin. *Unicornio,* fera.

Mŏnochrōmăta, um, n. plur. Plin. *Pinturas de huma só côr, ou tinta.*

Mŏnochrōmătĕus, a, um, Plin. *De huma só côr, ou tinta.*

Mŏnŏcōlus, i, m. Plin. *O que tem hum só membro, principalmente huma só perna.*

† Mŏnŏcŭlus, i, J. Firm. *Que tem só um olho, vesgo.*

† Mŏnōdiāria, æ, f. Inscript. *Carpideira.*

† Mŏnōlinum, i, n. Cap. *Collar de perolas de um só fio.*

Mŏnogrămmi, ōrum, m. plur. Cic. *Macilentos, descorados.*

Mŏnŏlĭthus, a, um, Laber. apud Non. *Feito de huma só pedra.*

Mŏnŏpōdĭum, ii, n. Liv. *Meza de hum só pé.*

Mŏnŏpŏlĭum, ii, n. Plin. *Monopolio, travessia de huma cousa, para que ninguem mais a venda.*

Mŏnōptĕrus, a, um, Vitr. *Que tem huma só ordem de columnas.*

Mŏnŏsyllăbus, a, um, Quinct. *De huma só syllaba.*

Mŏnotriglyphus, i, m. Vitr. *Que tem hum só triglyfo.*

Mŏnotrŏphus, a, um, Plaut. *Que faz o comer para si só, ou come só.*

Mŏnōxylon, i, n. Plin. *Canoa, embarcação feita de hum só madeiro.*

Mons, mōntis, m. Cic. *Monte.* Plaut. *Montão, multidão.*

Mōnstrābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Digno de se mostrar.*

Mōnstrātĭo, ōnis, f. Ter. *Acção de mostrar.*

Mōnstrātor, ōris, m. Virg. *O que mostra, descobridor, inventor.*

Mōnstrātus, ûs, m. * Sen. v. Monstratio.

Mōnstrātus, a, um, Hor. *part.* de Monstro.

Mōnstrĭfer, ĕra, ĕrum, Plin. *Monstruoso.* Lucr. *Que produz monstros.*

Mōnstrĭfĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Lucil. apud Non. *Monstruoso.* Antiq.

Mōnstrĭfĭcè, adv. Plin. *Monstruosamente.*

Mōnstrĭfĭcus, a, um, Plin. *Monstruoso, prodigioso.*

Mōnstro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mostrar, indicar, declarar.* Tac. *Denunciar, malsinar.* Ulp. *Provar em juizo.*

Mōnstrōsè, adv. Cic. v. Monstrifice.

Mōnstrōsus, a, um, Cic. sĭor, Petr. sĭssĭmus, Cic. *Monstruoso.*

Mōnstrum, i, n. Cic. *Monstro, prodigio, cousa contra a natureza.*

Mōnstruōsus. v. Monstrōsus.

Mōntāna, ōrum, n. plur. Liv. *Montanhas, serras.*

Mōntāni, ōrum, m. plur. Liv. *Serranos, montanhezes.*

Mōntānus, a, um, Col. *Do monte.* Cæs. *Montanhez, serrano, que habita no monte.* Ovid. *Montanhoso.*

† Mōntensis, se, Inscript. *De Montanha, montanhez.*

Mōntĭcŏla, æ, com. gen. Ovid. *Serrano, que mora no monte.*

† Montĭfer, ĕra, ĕrum. Sen. trag. *Destruido, esmagado pelo monte.*

Mōntĭvăgus, a, um, Cic. *Vagamundo pelos montes.*

Mōntōsus, a, um, Cic. &

Mōntuōsus, a, um, Cic. *Cheio de montes ou serras.* Montuosa ulmus. Plin. *Olmo, que nasce nos montes.*

Monui, *pret.* de Moneo.

† Mŏnŭmentārius, a, um, Apul. *Funebre, triste.*

Mŏnŭmēntum, i, n. Cic. *Monumento, tudo o que faz lembrar as cousas passadas. Sepultura, túmulo, mausoléo para excitar a lembrança.* Sepulchrorum monumenta. Cic. *Epitafios, ou inscripçoes gravadas nas sepulturas.*

Mŏra, æ, f. Cic. *Demora, dilação, detença, tardança.*

Mōrālis, m. f. le, n. is, Cic. *Moral, pertencente aos costumes.*

† Mōrālĭtas, ātis, f. Macrob. *Moralidade.*

† Mŏrātim, adv. Solin. *Vagarosamente.*

Mŏrātĭo, ōnis, f. Liv. *Demora.*

Mŏrātor, ōris, m. Liv. *O que demora, o que retarda.*

Mŏrātōrĭus, a, um, Ulp. *Que serve para demorar.*

Mŏrātus, a, um, act. pass. Cic. *part.* de Moror.

Mōrātus, a, um, Cic. *Que tem costumes bons, ou máos.* Quinct. *Que exprime os costumes.* Bene morata civitas. Cic. *Cidade de bons costumes.*

Mōrbĭdus, a, um, Varr. *Doente.* Lucr. *Doentio, pouco saudavel.*

Mōrbōnĭa, æ, f. Suet. *Nome fingido para significar huma terra doentia.* Abi morboniam. Suet. *Máo fim tenhas.*

Mōrbōsus, a, um, Cat. *Doentio, achacado, enfermo, sujeito a doenças.* Cic. *Iracundo, colérico.*

Mōrbus, i, m. Cic. *Doença.*

Mōrdācĭtas, ātis, f. Plin. *Mordacidade, aspereza, que pica.*

Mōrdācĭtèr, Ovid. cĭùs, adv. Liv. *Mordazmente, com huma aspereza picante.*

Mōrdax, ācis, omn. gen. Plaut. cĭor, Phædr. cĭssĭmus, Plin. *Que morde.* Hor. *Mordaz, maldizente, satyrico.* Plin. *Picante, que tem bicos.*

Mōrdĕo, es, mŏmōrdi, mōrsum, ēre, Cic. *Morder. Affligir, inquietar o animo.* Ter. *Murmurar, dizer mal, satyrizar.* Hor. *Offender, maltratar.*

† Mōrdĭcātīvus, a, um, Cæl. Aurel. *Acre, corrosivo.*

Mŏrdĭces, um, m. pl. *Os dentes de diante.*

Mōrdĭcĭtùs, adv. * Plaut. &

Mōrdĭcùs, adv. Cic. *Mordendo ás dentadas.*

† Mōrdico, as, āvi, ātum, āre, Cæl. Aurel. *Picar, fazer erupção.*

Mōrè, adv. Plaut. *Loucamente.*

Mōrētum, i, n. Ovid. *Bolo, ou torta de farinha, leite, vinho, queijo, e hervas.*

Mŏrĭbūndus, a, um, Cic. *Agonizante.*

Mōrĭgĕrātĭo, ōnis, f. Afran. apud Non. *Obsequio.*

Mōrĭgĕro, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. &

Mōrĭgĕror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Comprazer, condescender, conformar-se com a vontade de outro.*

Mōrĭgĕrus, a, um, Ter. *Docil, que se rende ás vontades, que condescende com o que se quer.*

Mōrĭo, ōnis, m. Mart. *Chocarreiro, bobo, tolo.*

† Mōriŏla, æ, f. Varr. *Agua pé.*

Mōrĭon, ōnis, m. Plin. *Certa pedra preciosa. Semente da herva mandragora. A herva moura soporifera.*

Mŏrĭor, ĕris, mōrtuus sum, mŏri, Cic. *Morrer.* Ovid. *Moriri,* por *Mori.*

† Mŏrĭtŭrio, is, ĭre, Cic. *Desejar a morte, ou morrer.*

† Mōrius, ii, m. Apul. *Certa especie de peixe.*

Mōrmyra, æ, f. Ovid. *Certo peixe.*

† Mŏro, as, āvi, ātum, āre, Pacuv. apud Diomed. *Demorar.* Antiq.

Mōrŏlŏgus, a, um, Plaut. *Que diz parvoices, que falla tolamente.*

Mŏror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Deter, demorar. Demorar-se, dilatar-se. Esperar. Habitar, morar.*

Mōror, āris, ātus sum, āri, Suet. *Enlouquecer, fazer loucuras.*

Mōrōsè, Cic. sĭssĭmè, adv. Suet. *Prolixamente, com demaziada circumspecção.*

Mōrōsĭtas, ātis, f. Cic. *Prolixidade, genio difficil de contentar.*

Mōrōsus, a, um, Cic. sĭor, Suet. *Moroso, impertinente, prolixo, rabugento.*

Mōrōsus, a, um, Plin. *Vagaroso, tardío.*

Mōrphnus, i, m. Plin. *Especie de aguia aquatica,* ave.

Mors, mōrtis, f. Cic. *Morte.* Plin. *Cadaver.*

† Mōrsĭcātor, ōris, m. Apul. *O que pica, ou estimúla.*

Mōrsĭcātìm, adv. Varr. *A's mordidélas.* Antiq.

† Mōrsĭcātio, ōnis, f. Apul. *Comichão, picada, ou mordidela.*

† Mōrsĭco, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Morder, picar levemente e a miudo.*

Mōrsĭūncŭla, æ, f. Plaut. *Pequena mordedura.*

Mōrsus, a, um, Catul. *part. de* Mordeo.

Mōrsus, ûs, m. Cic. *Mordedura. Dôr,*

sentimento. Catul. *Murmuração.*

Mōrtāles, lĭum, m. plur. Cic. *Mortaes, humanos, homens.*

Mōrtālis, m. f. le, n. is, Cic. lĭor, Plin. *Mortal, sujeito á morte.* Hor. *Humano, pertencente aos homens.* Virg. *Mortifero.* Vulnus mortale. Virg. *Ferida que mata.* Lex mortalis. Liv. *Lei, que não he perpetua.*

Mōrtālĭtas, ātis, f. Cic. *Mortalidade.* Ulp. *Morte.* Plin. *Homens, mortaes.*

Mōrtārĭum, ii, n. Plaut. *Gral, almofariz.* Vitr. *Amassadouro de cal.* Juv. *Collyrio.*

Mōrtĭcīni, ōrum, m. plur. Plin. *Callos dos pés.*

Mōrtĭcīnus, a, um, Varr. *Que morre naturalmente e sem violencia.* Plaut. *Similhante a hum cadaver.*

Mōrtĭfer, ĕra, ĕrum, Cic. *Mortifero, que traz, ou causa morte.*

Mōrtĭfĕrè, adv. Plin. Jun. *Mortalmente.*

Mōrtĭfĕrus, a, um. v. Mortifer.

Mōrtĭfĭcus, a, um, * Val. Max. *Mortifero.*

Mōrtuālĭa, ĭum, plur. Næv. apud Non. *Vestidos de luto.* Plaut. *Canticos tristes nos funeraes.*

† Mōrtuālis, m. f. le, n. is. Plaut. *Mortuario, funebre.*

Mōrtuārĭus, a, um, Cat. apud Gell. *Pertencente aos mortos.*

Mōrtuus, a, um, Cic. *part.* de Morior.

† Mōrŭla, æ, f. Plaut. *Mourisca pequena, certa dança.*

Mōrŭlus, a, um, Plaut. *De côr de amora madura.*

Mōrum, i, n. Virg. *Amora,* fruto da amoreira. Ovid. e da silva.

Mōrus, i, f. Ovid. *Amoreira,* arvore.

Mōrus, a, um, Plaut. *Tolo.* Mores mori. Plaut. *Costumes tolos.*

Mos, mōris, m. Cic. *Costume, uso, modo, prática, habito.* More ferarum. Hor. *A' maneira das feras.* Imponere morem pacis populis. Virg. *Impôr aos póvos as condições da paz.*

Mōscheuton, i, n. * Plin. *Especie de roza.*

Mŏtăcilla, æ, f. Plin. *Alveola,* passaro.

Mōtĭo, ōnis, f. Cic. *Movimento, impulso, abalo, moção.*

Mōtĭto, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Mover a miudo.*

Mōtĭuncŭla, æ, f. Sen. *Leve movimento.*

Mōto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Mover a miudo.*

Mōtor, ōris, m. Mart. *Motor, o que move.*

Mōtus, ûs, m. Cic. *Movimento, agitação. Sedição, motim, levantamento do povo.* Quinct. *Tropo de Rhet.* Plin. *Motivo, causa, razão.*

Mōtus, a, um, Cic. *part.* de

Mŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Cic. *Mover, agitar, perturbar. Apartar-se, ir-se. Partir, sahir de hum lugar. Esbulhar da posse. Incitar.* Terra movit. Liv. *Tremeo a terra.* Moveri festis diebus. Hor. *Dançar nos dias de festa.*

Mōvi, *pret. de* Moveo.

Mòx, adv. Cic. *Logo, sem demora. Depois, pouco depois.* Ter. *Depois disto.* Col. *Pouco antes.* Plin. *Dahi a pouco espaço.*

Mu, Enn. apud. Varr. *Voz, ou som, que os mudos fazem, quando querem dizer alguma cousa.*

† Mūccĕnium, ii, n. Arnob. *Lenço de algibeira.*

† Mūcēdo, ĭnis, f. Apul. *Bolor, mofo.*

Mūcco, as, āvi, ātum, āre. *Assoar.*

Mūcĕo, es, ui, ēre, Cic. *Ter bolor, ou mofo.*

Mūcēsco, is, scĕre, Plin. *Fazer-se bolorento.*

Mūcĭdus, a, um, Col. *Bolorento.*

† Mūcĭdè, adv. Col. *De uma maneira sordida, mesquinha.*

Mūcor, ōris, m. Col. *Bolor, mofo.*

Mūcōsus, a, um, Col. *Ranhoso.*

Mūcro, ōnis, m. Cic. *Ponta da espada, ou da lança. Espada.* Plin. *Agu-*

deza, ponta de qualquer cousa. Mucro defensionis. Cic. *Força da defensa.* — tribunitius. Cic. *Autoridade do Tribuno.*

Mūcrōnātus, a, um, Plin. *Agudo na ponta.*

Mūcŭla, æ, f. Plin. *Pedra preciosa igual na côr ao coração.*

Mūcus, i, m. Catul. *Ranho, monco.*

Mūgil, ĭlis, m. Plin. &

Mūgĭlis, is, m. Juv. *Mugem*, peixe.

† Mūgĭlo, as, āvi, ātum, āre, A. Carm. Phil. *Zurrar como o onagro, ou asno selvagem.*

Mūgĭnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Murmurar, recusar, ou demorar recusando.*

Mūgĭo, is, īvi, ītum, īre, Liv. *Berrar o boi, ou a vacca.* Virg. *Fazer som como o berro do boi.*

Mūgītor, ōris, m. Val. Flac. *O que berra como boi.*

Mūgĭtus, ûs, m. Virg. *Berro de boi, ou vacca. Som, estrondo similhante ao mugido do boi.*

Mūla, æ, f. Hor. *Mula*, animal.

Mūlāris, m. f. re, n. is, Col. *Muar, de mula, ou de macho.*

Mūlcātus, a, um, Liv. *part. de* Mulco.

Mūlcēdo, ĭnis, f. Gell. *Doçura, suavidade, lisonja.*

Mūlcĕo, es, si, sum, ēre, Cic. *Abrandar, aplacar, afagar, amimar.*

Mūlcĭber, bri, m. Ovid. *Vulcano*, Deos do fogo. Ovid. *O fogo.*

Mūlco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Espancar, castigar com pancadas.*

Mūlcta, Mūlcto. v. Multa, Multo.

Mūlctra, æ, f. Virg. *Ordenhadura do gado.* Col. *Leite ordenhado. Tarro, ferrado, vaso em que se ordenha o leite.*

Mūlctrāle, is, n. Virg. &

Mūlctrum, i, n. Hor. *Tarro, ferrado.*

Mūlctus, ûs, m. Col. *Ordenhadura do gado.*

Mūlgĕo, es, si l. xi, sum l. ctum, ēre, Virg. *Ordenhar o gado.*

† Mūlgo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Divulgar, publicar.*

Mŭllēbris, m. f. bre, n. is, Cic. *De mulher. Effeminado, fraco, inconstante.*

† Mŭlĭēbrĭtas, ātis, f. Tert. *Estado, condição de mulher.*

Mŭlĭēbrĭtèr, adv. Cic. *A' maneira das mulheres, effeminadamente.*

Mŭlĭēbrōsus, a, um, Plaut. *Amigo de mulheres.*

Mŭlĭer, ĕris, f. Cic. *Mulher.*

Mŭlĭĕrārĭus, a, um, * Cic. *Effeminado.*

Mŭlĭĕrcŭla, æ, f. Cic. *Mulherzinha.* Diz-se da mulher pobre por compaixão: e da deshonesta por desprezo.

Mŭlĭĕro, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Effeminar.*

Mŭlĭĕrōsĭtas, ātis, f. Cic. *Paixão desordenada por mulheres.*

Mŭlĭĕrōsus, a, um, Cic. *Affeiçoado por extremo ás mulheres.*

Mūlīnus, a, um, Vitr. *De macho, ou de mula.*

Mūlĭo, ōnis, m. Cic. *Arrieiro, caleceiro.* Plin. *Mosca das bestas.*

Mūlĭonĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao arrieiro.*

† Mūllĕolus, a, um, Ter. *De purpura.*

Mulleus, a, um, Mūlleum calceamentum. Plin. Mulleus, calceus. Cat. *Especie de calçado vermelho, de que usárão primeiramente os Reis de Alba Longa, e depois os Patricios Romanos.*

† Mullo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Cozer com agulha.* Antiq.

Mullŭlus, i, m. Cic. *dimin. de*

Mūllus, i, Cic. *Certo peixe vermelho, que os Romanos estimavão muito.*

Mūlseus, a, um, Col. *Doce como mel, ou que tem algum sabor a mel.*

† Mūlomĕdĭcina, æ, f. Veget. *Alveitaria.*

† Mūlomĕdĭcus, i, m. Veg. *Alveitar.*

Mūlsi, *pret. de* Mulceo, *e de* Mulgeo.

Mūlsum, i, n. Cic. *Vinho melado.*

Mūlsus, a, um, Plaut. *Doce como mel.* Plin. *Melado, adoçado, ou misturado com mel.*

Mūlta, æ, f. Cic. *Multa, pena pecuniaria.*

Mūltāngŭlus, a, um, Lucr. *Que tem muitos angulos, quinas, ou cantos.*

Mūltātĭo, ōnis, f. Cic. v. Mulcta.

Mūltātĭtĭus, a, um, Liv. *Pertencente a multa, ou que procede da multa.*

Mūltātus, a, um, Cic. *part. de* Multo.

Mūltēsĭmus, a, um, Lucr. *Hum entre muitos.* Multesima pars. Lucr. *Huma mui pequena parte de hum todo.*

Mūltĭbārbus, a, um, * Apul. *Que tem muita barba, barbudo.*

Mūltĭbĭbus, a, um, Plaut. *Que bebe muito.*

Mūltĭcăvātus, a, um, Varr. *Que tem muitos buracos.*

Mūltĭcaulis, m. f. le, n. is, Plin. *Que tem muitos talos, ou grêlos.*

Mūltĭcăvus, a, um, Ovid. *Que tem muitos póros, ou buracos.*

Mūltĭcŏlor, ōris, omn. gen. Plin. &

Mūltĭcŏlōrus, a, um, Plin. *De muitas côres.*

† Mūltĭcŏmus, a, um, Paul. *Cabelludo.*

Mūltĭcŭpĭdus, a, um, Varr. apud Non. *Que deseja muitas cousas.*

† Mūltĭfăcio, is, fēci, factum, ĕre, Cat. apud. Fest. *Appreciar, estimar muito.* Antiq.

Mūltĭfārĭàm, adv. Cic. &

Mūltĭfārĭè, adv. Plin. *De muitos modos.*

Mūltĭfārĭus, a, um, Gell. *De differentes sortes.*

Mūltĭfer, ĕra, ĕrum, Plin. *Que produz, ou fructifica muito.*

Mūltĭfĭdus, a, um, Plin. *Rachado, fendido em muitas partes.*

† Mūltĭfluus, a, um, Juv. *Que mana com abundancia.*

Mūltĭfŏris, m. f. re, n. is, Plin. *Que tem muitos buracos.*

Mūltĭfōrmis, m. f. me, n. is, Cic. *De muitas fórmas, ou figuras.*

Mūltĭfōrmĭtèr, adv. Plin. *Diversamente, de differentes sortes.*

Mūltĭfŏrus, a, um, Ovid. *De muitos buracos, fendido em muitas partes.*

Mūltĭgĕnĕris, m. f. re, n. is, Plaut. &

Mūltĭgĕnus, a, um, Plin. *De muitos generos, de differentes especies.*

Mūltĭjŭgis, m. f. ge, n. is, Cic. &

Mūltĭjŭgus, a, um, Liv. *Junto, em grande número, multiplicado, vario.* Literæ multijuges. Cic. *Muitas, e diversas cartas.*

† Mūltĭlaudus, a, um, Ammian. *Muito recommendavel.*

Mūltĭlŏquax, ācis, omn. gen. Plaut. *Grande fallador.*

Mūltĭlŏquĭum, ii, n. Plaut. *Discurso muito comprido, demazia no fallar.*

Mūltĭlŏquus, a, um, Plaut. *Palrador, fallador excessivo.*

† Mūltĭmĕter, tra, trum, Sidon. *Que tem muitas, ou differentes medidas.*

Mūltĭmŏdis, abl. ou adv. Cic. *Diversamente, de muitos modos.*

Mūltĭmŏdus, a, um, Liv. *Que he de muitos modos.*

Mūltĭnōdis, m. f. de, n. is, Apul. &

Mūltĭnōdus, a, um, Apul. *Que tem muitos nós.*

Multĭnōmĭnis, m. f. ne, n. is, Apul. *Qne tem muitos nomes.*

Mūltĭnūmmus, a, um, Varr. *De muito lucro, com que se ganha muito dinheiro.*

Mūltĭpārtītus, a, um, Plin. *Dividido em muitas partes.*

Mūltĭpĕda, æ, f. Plin. *Centopêa, ou lagarta das hortas,* bichos.

Mūltĭpes, ĕdis, omn. gen. Plin. *Que tem muitos pés.*

Mūltiplex, ĭcis, omn. gen. Cic. *De muitas dobras, multiplicado, vario, numeroso.* Multiplex in virtutibus. Vell. Pat. *Ornado de muitas virtudes.* — ingenium. Cic. *Espirito refolhado.*—proavis. Sil. Ital. *De familia muito antiga.* Multiplex domus. Ovid. *O labyrintho.*

Mūltiplĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Vet. Poet. apud Cic. *Que se póde dobrar muitas vezes.*

Mūltiplĭcātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Multiplicação, augmento de quantidade.*

Mŭltiplĭcātus, a, um, Cic. *part. de* Multiplico.

Mŭltiplĭcĭtèr, adv. Flor. *De muitas sortes.*

Mŭltiplĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Multiplicar, augmentar.*

Mŭltĭpŏtens, ēntis, omn. gen. Plaut. *Muito poderoso.*

† Mŭltĭrādix, īcis, omn. gen. Apul. *Que tem muitas raizes.*

† Mŭltĭrămis, m. f. me, n. is, Apul. *Que tem muitos ramos.*

Mŭltĭscius, a, um, Apul. *Que sabe muito, muito instruido.*

† Mŭltisonōrus, a, um, Claud. &

Mŭltisŏnus, a, um, Stat. *Que faz muitos sons; muito harmonioso.*

Mŭltītĭa, ōrum, n. plur. Juv. *Vestidos, cujos fios são finissimos.*

Mŭltĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Multidão, grande número. Povo, plebe.* Varr. *Número plural.*

Mŭltĭvăgus, a, um, Sen. *Que anda de huma para outra parte, ou por muitas partes.*

† Mŭltĭvĭra, æ, f. Min. Fel. *Que teve muitos maridos.*

Multĭvius, a, um, Apul. *Que tem muitos caminhos.*

Mŭltĭvŏlus, a, um, Catul. *Que quer, ou deseja muitas cousas.*

† Mŭltĭvŏrantĭa, æ, f. Tert. *Avidez, voracidade.*

Mŭlto l. Mulcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Condemnar, multar, castigar. Privar.* Male multare aliquem. *Espancar alguem.*

Mŭltò, adv. Cic. *Muito.*

† Mŭltŏtiès, adv. Flor. *Muitas vezes.*

Mŭltŏpĕrè, adv. Plaut. *Summamente, muito.*

Mŭltor, āris, ātus sum, āri, Suet. *Multar, condemnar.*

Mŭltùm, plus, plurimùm, adv. Cic. *Muito.*

Mŭltus, a, um, Cic. *Muito, numeroso, em grande quantidade.* Nomen tuum multum in his locis. Cic. *Falla-se muito de ti neste paiz.* Multus in opere. Sall. *Assiduo no trabalho.* Nocte multâ l. de multâ. Cic. *Alta noite.*

Mūlus, i, m. Cic. *Mácho, mú,* animal. Catul. *Tolo, estúpido.*

Mulviānum, i, n. *Marmelo.*

Mŭlxi, *pret. de* Mulgeo.

Mŭnctio, ōnis, f. *O assoar-se.*

Mŭndānus, a, um, Cic. *Mundano.*

Mundātus, a, um, Col. *part. de* Mundo.

Mŭndè, Sen. dīssĭmè, adv. Cat. v. Munditer.

† Mŭndiālis, m. f. le, n. is, Tert. *Mundano.*

† Mŭndiālĭter, adv. Ter. *Mundanamente.*

† Mŭndĭcors, dis, Cod. *Que não tem remorsos.*

† Mŭndĭcūra, æ, Apul. *Palito.*

Mŭndĭtĭa, æ, f. Cic. &

Mŭndĭtĭes, ēi, f. Catul. *Asseio, limpeza, ornato, enfeite.* Suet. *Elegancia dos edificios.*

Mŭndĭtĭans, āntis, omn. gen. * Plaut. *Que ama a limpeza.*

Mŭndo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Alimpar, purificar.*

Mŭndŭlè, adv. Apul. *Com polimento excessivo.*

Mŭndulus, a, um, Plaut. *Excessivo em se enfeitar, principalmente para agradar ás mulheres.*

Mŭndus, a, um, Cic. dĭor, Liv. dīssĭmus, Col. *Limpo, asseiado, polido.*

Mŭndus, i, m. Liv. *Todo o genero de enfeite de mulheres.*

Mŭndus, i, m. Cic. *Mundo, Universo.* Luc. *Genero humano.* Manil. *Ceo.*

† Mŭnĕrālis, m. f. le, n. is, Fest. *Pertencente a dadivas, presentes.*

Mŭnĕrārĭus, ii, m. Suet. *O que dava os espectaculos dos gladiadores ao povo.* Col. *O que mostra animaes ferozes por dinheiro.*

† Mŭnĕrārius, a, um, Sen. *Generoso, que dá com liberalidade.*

Mŭnĕrātĭo, ōnis, f. Ulp. *Dadiva.*

Mŭnĕrātor, ōris, m. Flor. v. Munerarius.

Mūnĕrātus, a, um, act. Cic. *part. de* Muneror.

Mūnĕrĭgĕrŭlus, i, m. Plaut. *Portador das dadivas, ou presentes.*

Mūnĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. &

Mūnĕror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Dar dadivas, presentear.*

Mūngo, is, xi, ctum, gĕre, Plaut. *Assoar-se.*

Mūnĭa, ōrum, n. plur. Cic. *Cargos, empregos, occupações públicas.*

Mūnĭceps, cĭpis, com. gen. Cic. *Natural, ou morador do municipio.*

Mūnĭcĭpālis, m. f. le, n. is, Cic. *Pertencente ao municipio.*

Mūnĭcĭpātĭm, adv. Suet. *Pelos municipios, municipalmente.*

† Mūnĭcĭpiŏlum, i, Sidon. *Pequena aldea.*

Mūnĭcĭpĭum, ii. n. Cic. *Municipio.* Dava-se esta denominação ás Cidades, cujos Cidadaos gozavão todos os fóros e privilegios de Roma: porém governavão-se segundo suas leis e costumes.

Mūnĭfex, ĭcis, omn. gen. Virg. *Que faz a sua obrigação.* Munifex mamma. Plin. *Têta, que dá leite, e cria o filho.*

Mūnĭfĭcè, adv. Cic. *Liberalmente, magnificamente.*

Mūnĭfĭcēntĭa, æ, f. Liv. *Liberalidade, munificencia.*

Mūnĭfĭcĭum, ii, n. Paul. Ict. *O que não he izento de pagar os tributos.*

Mūnĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Enriquecer com dadivas.*

Mūnĭfĭcus, a, um, Cic. cēntĭor, Cat. cēntĭssĭmus, Cic. *Liberal, generoso.*

Mūnīmen, ĭnis, Virg. &

Mūnīmēntum, i, n. Cæs. *Fortificação, reparo, tudo o que serve de defensa.*

Mūnĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Fortificar, fortalecer, guarnecer de tudo o que he preciso para defensa, e conservação.*

† Mūnio, ōnis, m. *Sorte de poesia.*

Mūnis, m. f. ne, n. is, Lucil. apud Non. *Agradecido.*

† Mūnītè, adv. *Seguramente.* Munītiùs, comp. Varr.

Mūnĭtio, ōnis, f. Cic. *Fortificação, &c.* Munitio viarum. Cic. *Calçada das estradas.*

Mūnīto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fortificar a miudo.*

Mūnītor, ōris, m. Liv. *O que trabalha nas fortificações.*

Mūnītus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de* Munio.

Mūnus, ĕris, n. Cic. *Dadiva, presente. Officio, cargo, emprego. Espectaculo dado ao povo.* Ovid. no plur. *Theatros, em que se celebravão os espectaculos.* Munus naturale. Ovid. *Dote da natureza.* — Liberi. Hor. *Vinho.*

Mūnŭscŭlum, i, n. Cic. *Dadivazinha.*

Mūnxi, *pret. de* Mungo.

† Mūrātus, a, um, Veget. *Cercado de muros.*

Mūræna, æ, f. Cic. *Moréa, lampreia, peixes.*

Mūrālis, m. f. le, n. is, Liv. *De muro, pertencente ás muralhas.*

Mūrālĭum, ii, n. *Alfavaca de cobra.*

Mūrcĭdus, a, um, Plaut. *Cobarde.*

† Mūrciŏlum, i, n. Col. *Semente de aroeira.*

Mūrex, ĭcis, m. Hor. *Búzio, marisco, de que se tirava tinta similhante á purpura.* Virg. *Côr de purpura, escarlate. Ponta do rochedo.* Curt. *Estrepe agudo, que se mettia debaixo do chão para encravar os que passassem.* Cat. no plur. *Prégos, que se pregavão nas colleiras dos cães para sua defensa.*

† Mūrgīso, ōnis, m. Fest. *Indolente, vagaroso, preguiçoso.*

Mŭrĭa, æ, f. Hor. *Genero de salmoura feita do pingo dos peixes, principalmente do atum.* Col. *Salmoura.*

Mŭrĭātĭcus, a, um, Plaut. *Que esteve muito tempo de salmoura.*

Mūrĭcātĭm, adv. Col. *Do feitio de búzio.*

Mūrĭcātus, a, um, Plin. *Feito em fórma de estrepe.*

† Mūrĭces, um, pl. Curt. *Os estrépes de ferro de quatro puas, para im-*

pedir a marcha do inimigo.

† Mūrĭcĕus, a, um, Auson. *De concha guarnecida de picos, ou puas.*

† Mūrīna, æ, f. Plin. *A rosa solis,* especie de licor.

Mūrĭcīdus, a, um, * Plaut. *Matador de ratos, fraco, cobarde.*

Mŭrĭes, ēi, f. Cat. *Salmoura.*

Mūrīnus, a, um, Plin. *De rato.*

Mūrmur, ŭris, n. Cic. m. Varr. apud Non. *Murmurio, som das aguas, que correm, do vento, &c.* Ovid. *Acção de murmurar, ou fallar por entre dentes.*

Mūrmŭrātĭo, ōnis, f. Plin. *Murmurio, som confuso.* Sen. *Murmuração, queixa feita por entre dentes, ou rosnando.*

† Mūrmŭrātor, ōris, m. S.Aug. *Que murmura, maldizente.*

Mūrmŭrīllo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. in fragm. *Fallar por entre dentes, rosnar.*

Mūrmŭrīllum, i, n. Plaut. *Murmurinho, pequeno susurro.*

Mūrmŭro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Fazer murmurio, ou susurro, v. g. o rio, &c.* Ovid. *Fallar por entre dentes, rosnar.*

Mūrmŭror, āris, ātus sum, āri, Varr. apud Non. v. Murmuro.

Mūrra l. Murrha, æ, f. Stat. *Pedra cheirosa e de varias cores, de que se fazião copos para beber.* Lucr. *Cópo feito desta pedra.*

Mūrrĕus l. Mūrrheus, a, um, Prop. &

Mūrrhĭnus, a, um, Plin. *Feito de pedra chamada* Murra.

Mūrrhobathrārĭus, ii, m. Plaut. v. Molobathrarius.

Mūrta, æ, f. Cat. *Murta,* herva.

Mūrtātum, i, n. Varr. *Genero de chouriço adubado com murta.*

Mūrtātus. / Mūrteus. / Mūrtētum. } V. Myrtatus, &c.

† Mūrtēta, ōrum, n. pl. Plaut. *Os feixes de myrto.*

Mūrus, i, n. Cic. *Muro, muralha, tudo o que serve para defensa.*

Mus, ūris, m. Cic. *Rato.* Plin. no plur. *Todo o genero de animaes pequenos, de cujas pelles se fazem, e forrão vestidos, v. gr. martas, arminhos, &c.*

Mūsa, æ, f. Cic. *Musa.* v. Diccion. da Fabula, art. Musas. Virg. *Musica, poesia,* no plur. *Sciencias, humanidades, bellas letras.*

Mūsca, æ, f. Cic. *Mosca,* insecto. *Homem importuno.* Plaut. *Homem curioso.* Petr. *Comillão, guloso.*

† Mūscātella, æ, f. *Pera.*

Mūscārĭum, ii, n. Mart. in lemmate epigr. *Abanador de moscas.* Plin. *Espiga de algumas hervas similhantes ao abanador das moscas.* Veget. *Cauda do cavallo.*

Mūscārĭus, a, um, Plin. *Pertencente ás moscas.*

† Mūscātus, a, um. *Muscatel.*

† Mūscētum, i, n. *Rosa de Musgo.*

Muscērda, æ, f. Plin. *Esterco dos ratos.*

† Mūscĭdus, a, um, Sidon. *Coberto ou cheio de musgo.*

Mūscĭpŭla, æ, f. Varr. &

Mūscĭpŭlum, i, n. Phædr. *Ratoeira.*

Mūscor, āris, ātus sum, āri, *Cobrir-se de musgo.*

Mūscōsus, a, um, sĭor, Cic. *Coberto de musgo.*

Mūscŭlōsus, a, um, Cels. *Que tem muitos musculos.*

Mūscŭlus, i, m. Cic. *Ratinho.* Plaut. *Musculo.* Cæs. *Maquina de guerra, que servia para cobrir os que picavão as muralhas.* Plin. *Peixinho, que se ferra á cauda da balea, e assim a vai guiando.*

† Mūscum, i, n. Hier. *Almiscar.*

Mūscus, i, m. Virg. *Musgo.*

† Mŭseiārius, ii, m. Inscript. *Que faz obras em mosaico.*

Mūsēum, ēi, n. Suet. *Academia, lugar destinado aos congressos de gente literata.* Plin. Jun. *Gruta artificial, consagrada ás Musas.*

Mūseus, a, um, Lucr. *Pertencente ás Musas.*

Mūsĭca, ōrum, n. plur. Cic. &

Mūsĭca, æ, f. Cic. &

Mūsĭce, es, f. Quinct. *Musica.*

Mūsĭcè, adv. Plaut. *A' maneira dos Musicos.* Musicè ætatem agere. Plaut. *Passar a vida em divertimentos, comendo á custa de outrem, como os Musicos costumão.*

Mūsĭcus, a, um, Cic. *Pertencente á Musica.*

Mūsĭcus, i, m. Cic. *Musico.*

Mūsĭmon l. Mūsmon, ōnis, m. Plin. *Animal gerado do carneiro e da cabra.* Cat. apud Non. *Macho, mú,* animal.

Mūsĭnor. v. Muginor.

† Mūsīvus, a, um, Stat. *Feito em mosaico.*

† Mūssātio, ōnis, f. Ammian. *Fallar por entre os dentes, em segredo, ao ouvido.*

† Mūssĭtātĭo, ōnis, f. Apul. *O rosnar por entre os dentes.*

Mūssĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Dissimular calando.*

Mūsso, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Rosnar, fallar por entre os dentes. Fazer hum baixo susurro. Duvidar, estar irresoluto. Dissimular calando.*

Mūstāce, es, f. Plin. *Especie de loureiro de folhas mais largas.*

Mūstācĕum, i, n. Juv. &

Mustācĕus, i, m. Cat. *Certo bolo de mosto, &c.* Laureolam in mustaceo quærere. Cic. Prov. *Diz-se dos que querem ser engrandecidos por cousas de nenhum momento.*

Mūstārĭus, a, um, Cat. *Pertencente ao mosto.*

Mūstēla, æ, f. Phædr. *Doninha,* animal. Plin. *Lampreia,* peixe.

Mūstēlīnus, a, um, Ter. *De doninha, ou similhante á doninha.*

Mūsteus, a, um, Cat. *De mosto, ou doce como mosto.* Plin. *Fresco, ainda verde.* Musteus caseus. Plin. *Queijo fresco.* — liber. Plin. *Livro moderno, ou imperfeito.* Piper musteum. Plin. *Pimenta verde.* Musteum malum. Varr. *Maçã doce.*

† Mūstrīcŭla, æ, f. Afran. apud Fest. *Fôrma do sapateiro.* Antiq.

Mūstŭlēntus, a, um, Plaut. *Doce como mosto.* Apul. *Cheio, ou abundante de mosto.*

Mūstum, i, n. Cic. *Mosto.*

Mut. v. Mu.

Mūtābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. lĭor, Val. Max. lĭssĭmus, Porc. Latr. in Sall. *Mudavel, inconstante.*

Mūtābĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Instabilidade, inconstancia.*

Mūtābĭlĭtèr, adv. Varr. apud Non. *Mudavelmente.*

Mūtātĭo, ōnis, f. Cic. *Mudança.*

Mūtātor, ōris, m. Lucr. *Commutador.*

Mūtātus, a, um, Cic. *part. de* Muto.

Mūtēsco, is, scĕre, Apul. *Emmudecer.*

Mŭtĭcus, a, um, Varr. *Que não tem pragana,* fallando de huma espiga.

Mŭtĭlātĭo, ōnis, f. * Cels. *Mutilação.*

Mŭtĭlātus, a, um, Cic. *part. de*

Mŭtĭlo, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Mutilar, decepar, truncar, cortar huma parte.*

Mŭtĭlus, a, um, Cic. *Troncho, decepado, mocho. Imperfeito.*

Mŭtĭlus. v. Mutulus.

Mūtĭo, is, īvi, ītum, īre, Ter. *Rosnar, fallar por entre dentes, ou a medo.*

Mūtītĭo, ōnis, f. Plaut. *Acção de fallar por entre dentes.*

Mūtīto, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Dar banquete reciprocamente.*

Mūto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mudar. Trocar, alborcar.*

† Mūtōsus, a, um, Veget. *Mudo.*

† Mūtŭārius, a, um, Apul. *Mutuo, reciproco.*

Mūtuātĭcus. v. Mutuatitius.

Mūtuātĭo, ōnis, f. Cic. *Emprestimo, que se recebe.*

Mūtuātĭtĭus, a, um, Gell. *Emprestado.*

Mūtuātus, a, um, act. Cic. pass. Plin. *part. de* Mutuor.

Mūtuè, adv. Cic. &

Mūtuĭtèr, adv. Varr. apud Non. *Reciprocamente.*

Mūtuĭtans, āntis, omn. gen. Plaut. *Que pede muitas vezes emprestado.*

† Mūtuĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Pedir emprestado frequentemente.*

Mūtŭlus, i, m. Vitr. *Cachorro sahido para fóra da parede, em que se sustentão as traves.*

Mūtuò, adv. Cic. *Reciprocamente.*

Mūtuo, as, āvi, ātum, āre, Val. Max. &

Mūtuor, āris, ātus sum, āri, Sen. *Tomar emprestado.* Cic. *Tomar de outra parte, usar de cousa alheia como propria.*

Mūtus, a, um, Cic. *Mudo.*

Mūtuùm, adv. Lucil. apud Non. *Reciprocamente.*

Mūtuus, a, um, Cic. *Reciproco, mutuo, correspondente. Emprestado, tomado por emprestimo.*

Mya, æ, f. Plin. *Genero de concha, que gera a pérola.*

Myăces, cum, m. plur. Plin. *Mexilhões*, marisco.

† Myachale, is, n. *Cabra cega*, jogo.

Myăchānton, i, n. Plin. *Espargo bravo*, herva.

Myagros, i, m. Plin. *Myagro, herva de cuja semente se tira oleo medicinal para as chagas da bocca.*

† Mycēmatias, æ, m. Apul. *Terremoto com ruido subterraneo.*

Mydrĭăsis, is, f. Cels. *Doença dos olhos, quando se dilatão de mais as pupillas.*

Mylœcus, i, m. Plin. *Barata, que se cria nas atafonas.*

Mylăfea, æ, f. Plin. *Especie de linho canhamo.*

Myoctŏnus, i, m. Plin. *Rosalgar para ratos.*

Myŏpăro, ōnis, m. Cic. *Fragata ligeira, navio de que ordinariamente usavão os corsarios.*

Myŏps, ōpis, omn. gen. Ulp. *Pessoa que tem a vista curta.*

Myŏphŏnon, i, n. Plin. *Herva que mata os ratos, ou rosalgar.*

Myŏsōta, æ, f. Plin. &

Myŏsōtis, ĭdis, f. Plin. &

Myŏsōton, i, n. Plin. *Murugem, ou orelha de rato*, herva.

Myrāpĭum, ii, n. Col. *Pera de cheiro*, fruta.

Myrīca, æ, f. Virg. &

Myrīce, es, f. Plin. *Tamargueira*, arbusto.

Myrīnus l. Myrus, i, m. Plin. *Macho da morêa*, peixe.

Myrĭŏphyllon, i, n. Plin. *Milfolhas, ou mille folio aquatico*, herva medicinal.

Myrmĕciæ, ārum, f. pl. *Verruga.*

Myrmĕcias, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa negra.*

Myrmĕcītes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa, que representa huma formiga.*

Myrmĕcium, ii, n. Cels. *Genero de verruga.* Plin. *Genero de aranha.*

Myrmēx, ĕcis, f. *Formiga*, insecto.

Myrmĭcè, adv. * Catul. *A' maneira de formiga.*

Myrŏbălănum, i, n. Plin. *Myrobálano, fruta similhante á avellã, de que se faz unguento cheiroso. Arvore, que dá esta fruta. Unguento precioso do myrobalano.*

Myrŏpōla, æ, m. Plaut. *Vendedor de unguentos cheirosos.*

Myrŏpōlĭum, ii, n. Plaut. *Lugar, ou botica, em que se vendem unguentos cheirosos.*

Myrŏthēcĭum, ii, n. Cic. *Caixa, ou lugar, onde se guardão os perfumes.* Myrothecium Isocratis. Cic. *Artificio, ornato de Isocrates.*

Myrrha, æ, f. Plin. *Myrrha*, arvore. Virg. *Gomma resinosa, que se distilla desta arvore.*

Myrrhapĭum. v. Myrapium.

Myrrhātus, a, um, Sil. Ital. *Misturado com myrrha.*

Myrrhĕus, a, um, Tib. *Que cheira a myrrha, ou untado com oleo de myrrha.*

Myrrhĭna, æ, f. Plaut. *Vinho adubado com myrrha.*

Myrrhīnus, a, um, Plaut. *Cheiroso a myrrha.*

Myrrhis, ĭdis, f. Plin. *Genero de hortaliça.*

Myrrhītes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa de côr de myrrha.*

Myrsĭnĕum, i, n. Plin. *Funcho bravo,* herva.

Myrsĭnītes, æ, m. Plin. *Certa herva similhante nas folhas á murta. Certa pedra preciosa, que cheira á murta.*

† Myrta, ōrum, n. plur. *Baga, ou semente da murta.*

Myrtācĕus, a, um, Cels. *De murta.*

Myrtātus, a, um, Plin. *Adubado com murta.*

Myrtētum, i, n. Virg. *Murtal, lugar cheio de murta.*

Myrtĕum, i, n. Cels. *Oleo de murta.*

Myrtĕus, a, um, Tib. *De murta.* Petr. *De côr de murtinhos maduros.*

Myrtĭdănus, a, um, Plin. *Feito de murta.*

Myrtĭnus, a, um, Plin. *De murta.*

Myrtĭŏlus, a, um, Col. *Similhante á murta.*

Myrtītes, æ, m. Col. *Vinho feito de murtinhos.*

Myrtŏpĕtălon, i, n. Plin. *Corriola,* herva.

Myrtum, i, n. Virg. *Murtinho,* fruto da murta.

Myrtuōsus, a, um, Plin. *De murta.*

Myrtus, i, f. Virg. &

Myrtus, ûs, f. Hor. *Murta,* arbusto.

Mys, myos, m. Plin. *Rato marinho,* peixe.

Mysta l. Mystes, æ, m. Sen. Tr. *O que se instruia nos sacrificios de alguma divindade.*

Mystăgōgus, i, m. Cic. *O que guardava e mostrava aos estranhos as raridades de hum templo, e o seu thesouro.*

Mystērĭum, ii, n. Cic. *Mysterio, segredo occulto, principalmente de Religião.*

† Mysticè, adv. Solin. *Mysticamente, mysteriosamente.*

Mystĭcus, a, um, Virg. *Mysterioso, occulto no tocante á Religião.*

Mythĭcus, a, um, Plin. *Fabuloso, pertencente ás fabulas.*

Mytĭlus, i, m. Plin. *Mexilhão grande,* marisco.

Myxa, æ, f. Plin. *Especie de ameixa de caroço triangular,* fruta.

Myxon, ōnis, m. Plin. *Genero de mugem,* peixe.

Myxos l. Myxus, i, m. Mart. *Bico de candieiro, &c.*

† Myxum, i, n. Pall. *Ameixa do Egypto.*

N

Nablĭum, ii, n. * Ovid. *Instrumento como o psalterio.*

Nābis, is, f. Plin. *A girafa,* animal da Ethiopia.

Nācca l. Nātta, æ, m. Fest. *e* Nācta, æ, Hor. *Homem que exerce officio vil.*

Nāctus, a, um, act. Cic. pass. Hyg. *part. de* Nanciscor.

Næ, adv. Cic. *Na verdade.* Ter. *Muito.*

Nænia. v. Nenia.

† Nævŏlæ, ārum, f. pl. Fest. *Os mamilos no pescoço das cabras, com similhança de têtas.*

Nævŭlus, i, m. Gell. *diminut. de*

Nævus, i, m. Cic. *Sinal no corpo, nodoa natural.*

Nam, conjunç. Cic. &

Namque, conjunç. Cic. *Porque.*

† Nāncio, is, īre, Prisc. &

† Nāncior, īris, īri, Fest. &

Nāncīscor, ĕris, nāctus sum, īsci, Cic. *Alcançar, encontrar, acquirir por acaso.*

Nānus, i, m. Prop. *Anão.* Gell. *Cavallinho, machinho.* Varr. *Vaso para agua, baixo e largo.*

† Nānus, a, um, Juv. *Anão, de pequena altura.*

† Năpa, æ, f. Plin. *Huma especie de licor.*

Nāphtha, æ, f. Plin. *Alcatrão, ou es-*

pecie de bitume, em que o fogo prende com facilidade.

Nāpīna, æ, f. Col. *Nabal.*

† Nāpura, æ, f. Fest. *Corda de junco.*

Nāpus, i, m. Plin. *Nabo*, hortaliça.

Nāpy, n. indecl. Plin. *Genero de mostardeira*, herva.

Nārcīssĭnus, a, um, Plin. *Do narciso*, flôr.

Nārcīssus, i, m. Virg. *Narciso, lirio vermelho*, flôr.

Nārdĭnus, a, um, Plin. *Feito de nardo, que cheira, ou sabe a nardo.* Nardina pyra. Plin. *Peras, que tem a côr de nardo.*

Nārdum, i, n. Col. &

Nārdus, i, f. Plin. *Nardo*, arbusto de admiravel cheiro. Tib. *Unguento feito de nardo.*

Nārĭca. v. Narita.

Nāris, is, f. Cic. *Venta do nariz.* Vitr. no plur. *Buracos de chaminé, extremidade dos canos.*

Narĭta l. Natĭca, æ, f. Plaut. *Genero de ostra*, marisco.

† Nārĭtas, ātis, f. Donat. *Sagacidade.*

Nārrābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Digno de se contar.*

Nārrātĭo, ōnis, f. Cic. *Narração, relação de huma cousa succedida. Narração oratoria.*

Nārrātĭŭncŭla, æ, f. Quinct. *Pequena narração.*

† Nārrātīvè, adv. Donat. *Fazendo hum discurso, ou recitado.*

Nārrātor, ōris, m. Cic. *O que conta.*

Nārrātus, ûs, m. Ovid. *Narração.*

Nārrātus, a, um, Hor. *part. de*

Nārro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Narrar, contar, referir, dizer.* Quem narras? Plaut. *De quem fallas tu?* Malè de aliquo narrare. Cic. *Dizer o máo procedimento de alguem.* — aliquid suspiciosè. Quinct. *Dizer alguma cousa de sorte, que se faça suspeitosa.* Rumor narrat. Mart. *Corre voz, diz-se.*

Nārthēcia, æ, f. Plin. *Canafrecha*, herva.

Nārthēcium, ii, n. Cic. *Vaso, ou boceta para conservar medicamentos.*

Nārthex, ēcis, m. Plin. *Especie de canafrecha*, herva.

Năsămōnītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa vermelha com veias negras.*

† Năsămōnius, a, um, Stat. *Da Africa, Africano.*

Nāscēntĭa, æ, f. Vitr. *Nascimento.*

Nāscor, ĕris, nātus sum, nāsci, Cic. *Nascer. Começar, provir, principiar a ser. Acontecer.* Major rerum mihi nascitur ordo. Virg. *Tenho cousas mais attendiveis para tratar.*

Nāsĭtērna, æ, f. Varr. *Talha de trez azas para agua.*

Nāssa, æ, f. Cic. *Nassa de pescar.*

Nāstūrtĭum, ii, n. Cic. *Mastruço*, herva.

Nāsum, i, n. Plaut. &

Nāsus, i, m. Cic. *Nariz.* Juv. *Aza de vaso.* Mart. *Zombaria, jocosidade picante.* Hor. *Discernimento, gosto, criterio.* Stili nasus. Plin. *Satyra.* Naso suspendere adunco aliquem. Hor. *Torcer o nariz, fazer zombaria.* Vigilanti stertere naso. Juv. *Fingir que dorme resonando.*

Nāsūtè, adv. Sen. *Com zombaria, satyricamente. Com agudeza, subtilmente.*

Nāsūtŭlus, a, um, Apul. *dimin. de*

Nāsūtus, a, um, Hor. tĭor, Mart. tīssĭmus, Sen. *Narigudo.* Mart. *Que zomba com galanteria, satyrico.*

Nāta, æ, f. Hor. *Filha.*

† Nătābŭlum, i, Apul. *Sitio, em que se póde nadar.*

† Nātāle, is, n. Plin. *Patria, nascimento.*

Nātāles, lĭum, m. plur. Tac. *Origem, prosapia, ascendencia, condição, com que se nasce.* Natalibus restituere. Plin. Jun. *Restabelecer na sua nobreza.* Generosi natales. Tac. *Illustres nascimentos.*

Nātālis, m. f. le, n. is, Cic. *Do nascimento.* Plin. *Natural, nativo.*

Nātālis, is, m. (natalis dies) Cic. *Dia do nascimento, ou da fundação.* Plin.

Origem, semente de que alguma cousa nasce. Natalis Salutis. Cic. *Dia da dedicação do templo da Saude.*

Nātālĭtĭa, ōrum, n. plur. Cic. *Banquetes, festins nos dias em que se fazem annos.* Natalitia dare. Cic. *Celebrar com festas o dia do nascimento.*

Nātālĭtĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao nascimento, ou ao dia do nascimento.*

Nătātĭle, is, n. * Varr. *Tanque de agua, em que podem nadar peixes, e adens.*

Nătātĭo, ōnis, f. Cels. *Acção de nadar.*

Nătātor, ōris, m. Ovid. *Nadador.*

† Nătātōria, æ, f. Sidon. *Lugar onde se aprende a nadar.*

Nătātus, ûs, m. Stat. *Acção de nadar.*

Nătātus, a, um, Stat. *part. de* Nato.

Nătes, ĭum, f. plur. Hor. *Nadegas.*

† Nātĭnātio, ōnis, f. Fest. *Negocio, trafico.* Antiq.

† Nātĭnātor, ōris, m. Fest. *Negociante.* Antiq.

† Nātĭnor, āris, ātus sum, āri, Cato apud Fest. *Negociar.* Antiq.

Nātĭo, ōnis, f. Cic. *Nação, povo, multidão, seita.*

Nătĭo, ōnis, f. * Cic. *Acção de nadar.*

Nātīvĭtas, ātis, f. Ulp. *Nascimento.*

† Nātīvĭtùs, adv. Tert. *Desde o nascimento.*

Nātīvus, a, um, Cic. *Natural, nascido comnosco.* Sen. *Que nasce.* Nativus color. Plin. *Côr natural.*

Năto, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Nadar a miudo.* Cic. *Alagar-se, cobrir-se de agua, ou de outro licor. Ser inconstante.* Col. *Extender-se, ir-se alargando.* Natantia lumina. Virg. *Olhos ora abertos, ora fechados pelo somno.*

Nātrix, īcis, f. Cic. *Especie de serpente, que derrama o seu veneno na agua.* Plin. *Certa herva.*

Nātūra, æ, f. Cic. *Natureza. Essencia, força, virtude de cada ser. Inclinação, genio, condição. Temperamento, qualidade.* Naturâ, abl. Quinct. *Naturalmente.* Rerum natura. Cic. *O Mundo, todas as cousas.*

Nātūrābĭlis, adj. Apul. v. Naturalis.

Nātūrālĭa, ĭum, n. plur. Col. *Partes naturaes. Via dos excrementos.*

Nātūrālis, m. f. le, n. is, Cic. *Natural, da natureza.*

† Nātūrālĭtas, ātis, f. Sen. *Natureza, ou propriedade vegetativa das plantas.*

Nātūrālĭtèr, adv. Cic. *Naturalmente.*

Nātus, i, m. Cic. *Filho.* Col. *Poldro.*

Nātus, a, um, *part. de* Nascor. Bene natus ager. Varr. *Terra fecunda.*

Nātus, ûs, m. Cic. *Só se usa no ablat. do sing.* Maior natu; *mais velho.* Minor natu; *mais moço.*

Nāucum, i, n. l. Naucus, i, m. Fest. *Casca da noz, ou téz do meio. Caroço de qualquer fruta.* Aliquem nauci non habere. Cic. l. facere. Plaut. *Não fazer caso nenhum de alguem.* Nauci non est. Plaut. *Nada vale.* Nauco noctem ducere. Næv. apud Fest. *Passar a noite em cousas ridiculas.* He mais usado no gen.

Nauclērĭcus l. Nauclērĭus, a, um, Plaut. *Pertencente ao senhor da náo.*

Nauclērus, i, m. Plaut. *Dono da náo.*

Naucŭlor, āris, ātus sum, āri, dep. Mart. *Navegar.*

Naufrăgĭum, ii, n. Cic. *Naufragio. Perda, ruina.*

† Naufrăgālis, m. f. le, n. is, Mart. *Tempestuoso, que causa naufragios.*

Naufrăgo, as, āvi, ātum, āre, &

† Naufrăgor, āris, ātus sum, āri, Petr. *Naufragar, fazer naufragio.*

Naufrăgus, a, um, Cic. *Naufragante.* Hor. *Sujeito a naufragios, ou que faz naufragar.* Corpora naufraga. Virg. *Cadaveres boiantes do naufragio.*

Naufrăgus, i, m. Cic. *Naufragante, que padeceo naufragio. Que dissipou os seus bens.*

Naulium. v. Nablium.

Naulum, i, n. Juv. *Frete de náo.*

Naumăchia, æ, f. Vell. Pat. *Representação de hum combate naval.* Suet.

Lugar, onde se dá esse combate naval.

Naumăchĭārĭus, a, um, Plin. *Pertencente ao combate naval.*

Naumăchĭārĭus, ii, m. Suet. *O que dá hum combate naval.*

† Naupĕgiārĭus, ii, m. Inscript. *Constructor de embarcações, carpinteiro de machado, calafate.*

Nāupēgĭca, æ, f. *Arte da construcção, ou architectura naval.*

Nāupēgus, i, m. v. Naupegiarius.

Nauplĭus, ii, m. Plin. *Nauplio*, peixe similhante á siba.

Nausĕa, æ, f. Cic. *Enjôo.*

Nausĕābŭndus, a, um, Sen. &

Nausĕātor, ōris, m. Sen. *Enjoado, o que vomita por enjôo.*

Nausĕo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Enjoar-se, revolver-se o estomago. Desprezar, rejeitar.*

Nāusĕŏla, æ, f. Cic. *Pequeno enjôo.*

Nāusĕōsus, a, um, Plin. *Enjoativo.*

† Nāusum, i, n. Auson. *Especie de embarcação Gaulleza.*

Nāuta, æ, m. Cic. *Marinheiro.*

Nāutĕa, æ, f. Plaut. *Agua da sentina da náo.*

Nāutĭci, ōrum, m. plur. Liv. *Chusma da náo.*

Nāutĭcus, a, um, Cic. *De marinheiro.* Panis nauticus. Plin. *O biscouto.*

Nāutĭlus, i, m. Plin. *Peixe que nada formando dos pés véla, e remos.*

Nāutŏdĭcæ, ārum, m. plur. *Intendentes da Marinha.*

Nāvāle, is, n. Ovid. &

Nāvālia, ĭum l. ōrum, Vitr. n. plur. Cic. *Estaleiro das náos, arsenal da marinha.* Varr. *Viveiros em que nadão adens.*

Nāvālis, m. f. le, n. is, Cic. *Naval, pertencente ás náos.*

Nāvārchus, i, m. Cic. *Patrão, mestre, ou piloto da náo.*

Nāvĭcŭla, æ, f. Cic. *Pequena náo.*

Nāvĭcŭlārĭa, æ, f. Cic. *Officio, arte da navegação, ou de Piloto, &c.*

Nāvĭcŭlārĭus, ii, m. Cic. &

Nāvĭcŭlātor, ōris, m. Cic. *Dono da náo.*

Nāvĭcŭlor, āris, ātus sum, āri, Mart. *Andar embarcado, navegar.*

Nāvĭfrăgus, a, um, Virg. *Sujeito a naufragios, onde ha naufragios.*

Nāvĭgābĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Navegavel.*

Nāvĭgātĭo, ōnis, f. Cic. *Navegação.*

Nāvĭgātor, ōris, m. Quinct. *Navegante.*

Nāvĭgātus, a, um, Plin. *part. de* Navigo.

Nāvĭger, ĕra, ĕrum, Lucr. *Que se póde navegar, que traz, ou sustenta náos.* Plin. *De náo.*

Nāvĭgĭŏlum, i, n. Cic. *dimin. de*

Nāvĭgĭum, ii, n. Cic. *Náo, navio, embarcação.* Scæv. Ict. *A navegação.*

Nāvĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Navegar.* Navigatur, impess. Cic. *Faz-se de véla.*

Nāvis, is, f. Cic. *Náo.*

Nāvĭta, æ, m. Cic. *Marinheiro.*

Nāvĭtas, ātis, f. Cic. *Diligencia.*

Nāvĭtèr, adv. Cic. *Diligentemente.*

Nāvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Empregar-se com cuidado, fazer com diligencia.*

Năvus, a, um, Cic. *Diligente, industrioso.*

Nāxĭum, ii, n. Plin. *Esmeril, pedra de que usão os lapidarios, e ourives, &c.*

Nè, adv. Cic. *Não, para que não, nem.*

Nè, adv. de int. Cic. *Por ventura?*

Nē, *imperat. de* Neo.

Nēbris, ĭdis, f. Sen. Tr. *Pelle de gamo, de que se vestião nas festas de Baccho.*

Nēbrītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa de côr da pelle de gamo.*

Nĕbŭla, æ, f. Plaut. *Nevoa. Futilidade, cousa de nenhuma utilidade.* Nebula linea. Petr. *Panno de linho finissimo.*

Nĕbŭlo, ōnis, m. Cic. *Velhaco, caloteiro, enredador,*

† Nĕbŭlōsĭtas, ātis, f. Arnob. *Nevoeiro muito cerrado.*

Nĕbŭlōsus, a, um, Cic. sior, Cat. *Ennevoado, coberto, ou cheio de nevoas.*

Nec, conjunç. Cic. *Nem, não.* Nec non et. Ovid. *E tambem.* Necne. Cic. *Ou não.*

Nĕcātus, a, um, Cic. *pret. de* Neco.

Nĕcdùm, adv. *Nem ainda, ainda não.*

† Nĕcēssāria, æ, f. Cic. *Parente, amiga intima, alliada, confidente.*

Nĕcēssārĭè, adv. Cic. &

Nĕcēssāriò, adv. Cic. *Necessariamente.*

Nĕcēssārĭus, a, um, Cic. *Necessario, infallivel, indispensavel.*

Nĕcēssārĭus, ii, m. Cic. *Parente, amigo, confidente.*

Nĕcēsse, indecl. Cic. *Necessario, preciso, indispensavel.*

† Nĕcēsso, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Constranger, obrigar.*

Nĕcēssĭtas, ātis, f. Cic. *Necessidade, obrigação indispensavel. Parentesco, alliança, estreita amizade.* Tac. *Adversidade, falta do preciso, pobreza.*

Nĕcēssĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Parentesco, alliança, amizade estreita. Necessidade.* Tac. *Parente, amigo intimo.*

Nĕcēssum, indecl. Liv. v. Necesse.

Nēcnè, adv. de interrog. *Ou não?*

Nēcnon, adv. Virg. *Tambem.*

Nĕco, as, āvi l. cui, ātum l. nēctum, āre, Cic. *Matar.*

† Nĕcŏpīnans, āntis, Phædr. *Desacautelado, desapercebido.*

† Nĕcŏpīnātò, adv. Cic. *De repente, sem premeditação.*

† Nĕcŏpīnātus, a, um, Cic. &

† Nĕcŏpīnus, a, um, Ovid. *Desacautelado, desapercebido.*

Necrŏmāntia, æ, f. Plin. *Negromancia, invocação dos mortos para saber alguma cousa.*

Nēctar, ăris, n. Cic. *Nectar.* Bebida imaginaria dos falsos Deoses, que os fazia immortaes. Virg. *Mel.* Hor. *Doçura, suavidade.* Lucr. *Cheiro suave.*

Nēctărĕa, æ, f. Plin. *Enula campana, ou borragem,* hervas.

Nēctărĕus, a, um, Ovid. *De nectar, ou doce como nectar.*

Nēctărĭtes, æ, m. Plin. *Bebida feita de herva nectarea.*

Nēctărius, adj. Apul. v. Nectareus.

Nēcto, is, ēxui l. ēxi, ēxum, ĕre, Cic. *Atar, travar huma cousa com outra.* Dolum nectere alicui. Liv. *Maquinar hum engano a alguem.* Necti. Liv. *Ser julgado por escravo dos seus crédores.* Os Romanos condemnavão o devedor, a pagar a divida com o seu trabalho.

Nēcŭbì, adv. Liv. *Para que em nenhum lugar. Em nenhum lugar.*

Nĕcui, *pret. de* Neco.

Nēcŭndè, adv. Liv. *Para que de nenhum lugar.*

† Nĕcya, ōrum, n. plur. *Exequias.*

Nĕcydălus, i, m. Plin. *Insecto de que se fórma o bicho da seda.*

Nēdùm, adv. Cic. *Não só, mas tambem, muito menos.*

† Nĕfāndè, adv. Sallust. *De huma maneira horrivel.*

Nĕfāndus, a, um, Cic. dĭssĭmus, Justin. *Detestavel, abominavel, malvado, de que só com horror se póde fallar.*

Nĕfans, āntis, omn. gen. Lucil. apud Non. v. Nefastus.

Nĕfārĭè, adv. Cic. *Sacrilegamente, impiamente.*

Nĕfārĭum, i, n. Liv. *Impiedade, sacrilegio.*

Nĕfārĭus, a, um, Cic. *Impio, malvado, sacrilego.*

Nĕfas, indecl. n. Cic. *Crime, maldade, peccado, o que nem ainda he permittido dizer.* Virg. *Pessoa execravel.*

Nĕfas, adj. Cic. *Illicito, que nem he permittido dizer-se.* Hor. *Impossivel.*

Nĕfas, Virg. interj. de quem abomina.

Nĕfāstus, a, um, Ovid. *Em que se não administra a justiça.* Hor. *Infeliz, desgraçado, de máo agouro.* Cic. *Execrando, abominavel.*

Nefrens, ēndis, m. Varr. *Bácoro, porquinho desmamado.*

† Nĕfrundines, um, m. pl. Fest. *Os rins; os testiculos.*

† Nĕgābundus, a, um, Cato. apud Fest. *Que nega.* Antiq.

Nĕgāntia, æ, f. Cic. &

Nĕgātio, ōnis, f. Cic. *Negação.*

Nĕgātīvus, a, um, Cat. Ict. *Negativo, que nega.*

Nĕgātōrĭus, a, um, Ulp. *Que serve para negar.*

Nĕgātus, a, um, Hor. *part. de* Nego.

Nĕgĭto, as, āvi, ātum, āre, Sall. *Negar a miudo.*

† Nēglēctìm, adv. Petron. *Com indifferença.*

Nĕglēctio, ōnis, f. Cic. &

Nĕglēctus, ûs, m. Plin. *Desprezo.*

Nĕglēctus, a, um, Cic. ctīssĭmus, Stat. *part. de* Negligo.

Nĕglēxi, *pret. de* Negligo.

Nĕglĭgēntèr, tĭùs, Cic. tīssimè, adv. Sen. *Negligentemente, com descuido.*

Nĕglĭgēntia, æ, f. Cic. *Negligencia, descuido. Desprezo.*

Nĕglĭgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Desprezar, ter em pouco, tratar com descuido.*

Nĕgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Negar, recusar, dizer que não.*

Nĕgōtĭālis, m. f. le, n. is, Cic. *Pertencente ao negocio.*

Nĕgōtĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Negocio, commercio.*

Nĕgōtĭātor, ōris, m. Cic. *Negociante, contratador.*

† Nĕgōtiātōrĭus, a, um. *Que serve ao commercio.* Negotiatoriæ naves. Vopisc. *Navios mercantes.*

Nĕgōtĭātrix, īcis, f. Paul. Ict. *Contratadora.*

Nĕgōtĭŏlum, i, n. Cic. *Negociozinho.*

Nĕgōtĭnūmmius, a, um, Apul. *Negociado por dinheiro.*

Nĕgōtĭor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Negociar, commerciar, traficar.*

Nĕgōtĭŏsĭtas, ātis, f. Gell. *Multidão de negocios.*

Nĕgōtĭōsus, a, um, Cic. sĭor, Sen. *Cheio de negocios.*

Nĕgōtĭum, ii, n. Cic. *Negocio, occupação. Cuidado, molestia, afflicção. Contrato, trafico, commercio. Difficuldade, trabalho, fadiga. Cargo, ordem, commissão.*

Nēmo, ĭnis, m. Cic. f. Plaut. *Ninguem, nenhum. Homem de nenhuma conta.*

Nĕmŏrālis, m. f. le, n. is, Ovid. &

Nĕmŏrēnsis, m. f. se, n. is, Varr. *Pertencente ao bosque.*

Nĕmŏrĭcūltrix, īcis, f. * Phædr. *Habitadora dos bosques.*

Nĕmŏrĭvăgus, a, um, Catul. *Que anda vagando pelos bosques.*

Nĕmŏrōsus, a, um, Virg. *Cheio de bosques.* Ovid. *Cheio de arvores, ou onde as arvores são espessas.*

Nēmpè, adv. Cic. *Na verdade, convem a saber.*

Nĕmus, ŏris, n. Cic. *Bosque, floresta, mata.*

Nēnĭa, æ, f. Cic. *Canto funebre, que tratava dos louvores do defunto, e se cantava no seu funeral ao som de flautas.* Hor. *Conto, fabula para entreter as crianças.*

Nēnĭor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Contar fabulas.*

Nĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Ovid. *Fiar.*

Neōtĕrĭcè, adv. Acc. Ped. *Modernamente.*

† Neōtĕrĭci, ōrum, m. Vict. *Os Modernos.*

† Neōtĕrĭcus, a, um, Vict. *Moderno, recente, novo.*

Nĕpa, æ, f. Cic. *Escorpião, lacráo,* bicho. *Escorpião,* Signo celeste. Plaut. *Caranguejo.*

Nĕpărcus, a, um, * Plaut. *Liberal.*

Nĕpēnthes, is, n. Plin. *Certa herva.*

Nĕpĕta, æ, f. Col. *Poejo bravo,* herva.

Nĕpos, ōtis, m. Cic. *Neto.* Liv. *Sobrinho.* Col. *Neto,* tambem se diz dos brutos. Cic. *Homem pródigo, estragado.* Virg. no plur. *Descendentes.* Col. *Pimpolhos na vide.*

† Nĕpōtālis, m. f. le, n. is, Apul. *Libertino, dissoluto, licencioso.*

Nĕpōtātus, ûs, m. Plin. *Vida dissoluta e estragada.*

Nĕpōtīnus, a, um, Suet. *De homem estragado.*

Nĕpōtor, āris, ātus sum, āri, Suet. *Viver prodiga, e luxuriosamente.*

Nĕpōtŭlus, i, m. Plaut. *Pequeno neto.*

Nēptis, is, f. Cic. *Neta.*

Nēptūnālĭa, ĭum, n. plur. Varr. *Festas de Neptuno.*

Nēptūnĭcŏla, æ, omn. gen. Sil. Ital. *Adorador de Neptuno.*

Nēptūnīne, es, f. * Catul. *Filha de Neptuno.*

Nēptūnĭus, a, um, Virg. *De Neptuno.*

Nēptūnus, i, m. Cic. *Neptuno*, Deos do mar. Virg. *Mar.*

Nēqua, abl. (sc. viâ l. ratione) Virg. *ou* adv. Ter. *Para que por nenhum modo, para que por nenhum caminho.*

† Nēquālia, ium, n. pl. Fest. *Perda, damno.*

Nēquàm, nēquĭor, nēquīssĭmus, adj. indecl. Cic. *Máo, malvado. Inutil, de nenhum valor.*

Nēquàm, adj. Plaut. *Mal, maliciosamente.*

Nēquandò, adv. Cic. *Para que em nenhum tempo.*

Nēquaquàm, adv. Cic. *De nenhuma maneira.*

Nĕquè, adv. Cic. *Nem, não.*

† Nĕquĕdùm, adv. Cic. *Ainda não, até agora não.*

Nĕquĕo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Não poder.*

Nēquīcquàm l. Nequidquàm, adv. Cic. *Debalde, em vão.*

Nēquīno, as, āvi, ātum, āre. *Ora confessar, ora negar.*

Nĕquĭor, *comp. de* Nequam.

Nēquis, qua, quod l. quid. Cic. *Para que ninguem, ou nenhum.*

Nēquīssĭmus, superl. de Nequam.

Nēquĭtèr, Cic. quĭùs, Liv. quīssĭmè, adv. Plin. *Mal, maliciosamente.*

Nēquĭtĭa, æ, f. Cic.&

Nēquĭtĭes, ēi, f. Cic. *Maldade, deshonestidade.*

Nērĭum, ii, n. Plin. *Eloendro*, arbusto.

† Nērvātio, ōnis, f. Gell. *Acção de fortificar os nervos.*

Nērviæ, ārum, f. plur. Petr. *Cordas da cythara, viola, &c. Nervos.*

† Nērviceus, a, um, Bibl. *Feito de nervos.*

Nērvĭcus, a, um, Virg. *Que está doente dos nervos.*

Nērvōsè, sĭùs, adv. Cic. *Com força, com vigor.*

Nērvōsĭtas, ātis, f. Plin. *Rigeza.*

Nērvōsus, a, um, Cels. sĭor, Cic. *Cheio de nervos.* Cic. *Cheio de força, de solidez, de vehemencia.*

Nērvŭlus, i, m. Cic. *Pequena força, ou vigor.*

Nērvus, i, m. Cic. *Nervo.* Virg. *Corda do arco.* Cic. *Corda dos instrumentos.* Ter. *Genero de prizão, que se lançava ao pescoço, e ás mãos dos criminosos.* Cic. *Força, vigor, firmeza.*

Nēsăpĭus l. Nēsăpus, a, um, Petr. *Ignorante.*

Nēscĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Não saber.* Plaut. *Desconhecer.*

† Nēscītus, a, um. *Ignorado.*

Nēscĭus, a, um, Cic. *Que não sabe, ignorante.* Plaut. *Não conhecido, ou não sabido.*

Nēssotrŏphĭum, ii, n. Col. *Viveiro de adens.*

Nēte, es, f. Vitr. *Ultima corda na cythara.*

† Nētrix, īcis, f. Serv. *Fiandeira.*

Nētus, a, um, Ulp. *part. de* Neo.

Nēù, adv. Cæs. *Não, nem, para que não.*

Neuras, ădis, f. Plin. *Poterio*, herva.

Neurĭcus, a, um, Vitr. v. Nervicus.

† Neurŏbăta, æ, m. J. Firm. & Neurŏbătes, æ, f. J. Capit. *Dançarino, ou dançarina de corda.*

Neurŏīdes, is, m. Plin. *Alface brava*, planta.

Neurŏpāsta, ōrum, n. pl. Gell. *Figuras, que se movem maquinalmente por nervos, ou cordas occultas, ás quaes*

o vulgo chama bonifrates.

† Neurospastos, i, f. Plin. *Uma especie de silva, que tem a folha larga.*

Neuter, tra, trum, Cic. *Nem hum, nem outro, nenhum delles.*

Neutĭquàm, adv. Ter. *De nenhuma sorte.*

Neutrālis, m. f. le, n. is, Quinct. *Do genero neutro.*

Neutrò, adv. Liv. *Nem para huma, nem para outra parte.*

Neutrŏbi l. Neutrŭbi, adv. Plaut. *Nem em hum, nem em outro lugar.*

Nēve, conj. Cic. *Ou não, nem, para que não.*

Nēvi, *pret. de* Neo.

Nēvŏlo, Plaut. *por* Nolo.

Nex, ĕcis, f. Cic. *Morte violenta.* In necem alterius. Ulp. *Em prejuizo de outro.*

Nēxĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Facil em se atar.*

† Nēxio, ōnis, f. Arnob. *Acção de atar, ou ligar o nó.*

Nēxo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Atar, entrelaçar.*

† Nēxor, ōris, m. *O que ata, ou liga.*

Nēxui, *pret. de* Necto.

Nēxum, i, n. Cic. *Atadura, prizão.*

Nēxus, a, um, Cic. *part. de* Necto.

Nēxus, i, m. Liv. *O que não tendo com que satisfazer as suas dividas, era obrigado a servir ao credor como seu escravo. O prezo por divida.*

Nēxus, ûs, m. Ovid. *Atadura, prizão, travação de huma cousa com outra.* Plaut. *Nó.* Cic. *Genero de obrigação civil entre os Romanos, pela qual se obrigavão não só os bens, mas tambem as pessoas, ficando estas, em fallencia da fazenda, como escravas do credor até pagar o que devião.* Nexus legis. Tac. *Obrigação da lei.*

Ni, conj. *Senão.* Virg. *Para que não.*

Nĭcĕrōtĭanum, i, n. Mart. *Perfume, unguento de cheiro exquisito.* Assim dito do nome do artifice.

Nĭcētērĭa, ōrum, n. plur. Juv. *Premio dos vencedores.*

Nīco, is, ĕre, * Plaut. *Fazer sinal, ou ameaçar com a mão.*

Nīcŏlăi, ōrum, n. plur. Plin. *Especie de tamaras maiores.*

† Nīctācŭlus, i, m. Varr. *O cão rafeiro, ou de guarda.*

Nīctātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de pestanejar.*

† Nīctātor, ōris, m. Sidon. *O que pestaneja, ou acena com os olhos.*

Nīcto, as, avi, ātum, āre, Plaut. &

Nīctor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Pestanejar, acenar com os olhos.*

† Nīcto, is, ĕre, Enn. apud. Fest. *Gannir o cão rastejando a caça.* Antiq.

Nīdāmēnta, ōrum, n. plur. Plaut. *Tudo, de que os passaros fabricão os seus ninhos, v. gr. palhas, &c.*

† Nīdĭcus, a, um, Varr. *Que é do ninho.*

Nīdĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Virg. apud Donat. in vitâ. *Fazer ninho.*

Nīdĭfĭcus, a, um, Sen. Tr. *Proprio para fazer ninhos.*

† Nīdĭfĭcĭum, ii, Apul. *Construcção de um ninho.*

Nīdor, ōris, m. Cic. *Cheiro de cousa chamuscada, chamusco.* Col. *Fedor, máo cheiro.* Nasum nidore supinari. Hor. *Abrir muito as ventas para receber bem o cheiro, que vem de alguns guizados, que se estão cozinhando.*

Nīdŭlor, āris, ātus sum, āri, Varr. apud Non. *Fazer o ninho, ou chocar os ovos.* Plaut. *Fomentar chocando.*

Nīdŭlus, i, m. Cic. *Ninho pequeno.*

Nīdus, i, m. Cic. *Ninho.* Virg. *Ninhada de passaros.* Varr. apud Non. *Vaso do feitio de ninho.* Hor. *Casa propria de cada hum.* Mart. no plur. *Quaesquer repartimentos nas lojas para ter as diversas mercadorias.*

Nĭgēllus, a, um, Varr. apud Non. *Denegrido, algum tanto negro.*

Nĭger, ĭgra, ĭgrum, Cic. ĭgrĭor, Ovid. gērrĭmus, Virg. *Negro.* Hor. *Máo, malvado, nocivo.* Virg. *Sombrio, escuro.* Nigra somnia. Tib. *Sonhos de máo agouro.* Nigrum agmen. Virg. *Chusma de formigas.* — æquor. Hor. *Mar tempestuoso.*

Nĭgīna, æ, f. Plin. *Certa herva.*

† Nigrāmen, ĭnis, n. Manil. *Negrura, ou nodoa negra.*

Nigrēdo, ĭnis, f. Apul. *Negrura.*

Nigrĕo, es, ui, ēre, Pacuv. apud Non. *Ser, ou estar negro.*

Nigrēsco, is, ui, scĕre, Col. *Fazer-se negro.* Vitr. *Escurecer-se.*

Nigrĭcans, āntis, omn. gen. Plin. *Que negreja, que tira para negro.*

† Nigrĭco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Estar algum tanto negro, negrejar.*

† Nigrĭcŏlor, ōris, omn. gen. Solin. *De côr negra.*

Nigrĭtĭa, æ, f. Plin. &

Nigrĭtĭes, ēi, f. Cels. &.

Nigrĭtūdo, ĭnis, f. Plin. *Negrura.*

Nigro, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Estar negro.* Stat. *Fazer negro.*

Nigror, ōris, m. Lucr. *Negrura.* Pacuv. apud Cic. *Escuridão.*

† Nigrum, i, n. Ovid. *Nódoa negra.*

Nihil, indecl. n. Cic. *Nada.* Ter. *Não.* Non nihil. Cic. *Alguma cousa.* Nĭhil non. Cic. *Tudo.*

Nĭhildùm, adv. Cic. *Ainda nada.*

† Nĭhĭlĭfăcio, acis, ēci, āctum, Plaut. & Nĭhĭlĭpendo, is, ĕre, Ter. *Estimar em pouco, não fazer caso, tratar com indifferença, desprezo, ou desdem.*

† Nĭhĭlōmăgìs, adv. Cic. *Não mais, tanto.*

† Nĭhĭlōplùs, adv. Ter. *Não mais, tanto.*

Nĭhĭlōmĭnùs, adv. Cic. *Todavia, não obstante.*

Nĭhĭlum, i, n. Cic. *Nada, cousa nenhuma.*

Nìl, adv. Virg. *Nada.*

Nīlion, ii, n. Plin. *Certa pedra preciosa similhante ao topasio.*

Nīlum, i, n. Lucr. *Nada.*

Nīlus, i, m. Cic. *Canal, por onde se traz a agua para serviço das casas.*

Nīmbātus, a, um, Plaut. *Que traz fita na testa, ou* (segundo Turnebo) *vão, frivolo, futil.*

Nīmbĭfer, ĕra, ĕrum, * Ovid. *Que traz chuveiro.*

Nīmbōsus, a, um, Virg. *Chuvoso, tempestuoso. Coberto de nuvens.*

Nīmbus, i. m. Cic. *Chuveiro.* Virg. *Vento, nuvem.* Cic. *Desgraça repentina.* Virg. *Multidão á maneira de hum chuveiro.* Mart. *Genero de vaso para vinho e outros licores.* Virg. *Nuvem, que servia de carroça aos Deoses, quando descião á terra.*

† Nĭmia, orum, n. pl. Cic. *Superfluidades.*

Nĭmĭè, adv. Plaut. *Demaziadamente.*

Nĭmĭĕtas, ātis, f. Col. *Demazia, excesso.*

Nĭmĭò, Cic. *Muito, excessivamente.* He ablat. e ajunta-se aos comparativos.

Nĭmĭŏpĕrè, adv. * Cic. *Muito demaziadamente.*

Nīmīrùm, adv. Cic. *Certamente. Convem a saber.* Ter. *Não he maravilha.*

Nĭmìs, adv. Cic. &

Nĭmĭùm, adv. Cic. *Demaziadamente.*

Nĭmĭus, a, um, Cic. *Demaziado, excessivo, superfluo, muito grande, &c.*

Nīngo. v. Ninguo.

† Nīngor, ōris, m. Apul. *Tempo de neve, ou geada.*

† Nīnguidus, a, um, Auson. *Coberto de neve.*

Nīnguis, is, f. Lucr. *Neve.*

Nīnguo, is, īnxi, ĕre, Virg. *Nevar, chover neve.* Ninguntque rosarum floribus. Lucr. *E fazem cahir huma chuva de rosas.*

Nīnxi, *part. de* Ningo.

Nīptra, ōrum, n. pl. Cic. *Banhos.*

Nĭsi, conj. Cic. *Senão, excepto.*

Nīsus, a, um, Cic. *part. de* Nitor.

Nīsus, ûs, m. Cic. *Esforço para fazer alguma cousa.* Ovid. *Parto.*

Nĭtēdŭla, æ, f. Cic. *Ratinho de mato.*

Nĭtĕfăcio, is, fēci, factum, ĕre, * Gell. *Alimpar, ou fazer resplendecente.*

Nĭtēla, æ, f. Mart. *Ratinho do mato.*

Nĭtēlĭnus, a, um, Plin. *Da côr do ratinho do mato.*

Nĭtĕo, es, ui, ēre, Cic. *Resplendecer, brilhar, luzir.* Phædr. *Estar nedeo, ou gordo.*

Nĭtēsco, is, scĕre, Cic. *Reluzir, brilhar, resplendecer.*

Nĭtĭbūndus, a, um, Gell. *Que se esforça muito.*

Nĭtĭdè, adv. Plaut. *Luzidamente, esplendidamente.*

Nĭtĭdĭtas, ātis, f. Acc. apud Non. *Resplendor.*

Nĭtĭdĭūscŭlè, adv. Plaut. *Algum tanto mais brilhante.*

Nĭtĭdĭūscŭlus, a, um, Plaut. *Algum tanto mais resplendecente.*

Nĭtĭdo, as, āvi, ătum, āre, Col. *Fazer resplendecente, luzido, brilhante limpando.*

Nĭtĭdus, a, um, dĭor, dīssĭmus, Cic. *Luzido, brilhante, resplendecente.* Hor. *Elegante.* Nep. *Nedeo, gordo.*

Nĭtor, ōris, m. Cic. *Resplendor, brilhantez, lustre.*

Nītor, ĕris, nīsus l. nīxus sum, īti, Cic. *Fazer fincapé, estribar-se, forcejar para fazer alguma cousa. Fundarse, confiar-se.*

Nitrārĭa, æ, f. Plin. *Lugar em que se faz, ou acha o nitro.*

Nitrātus, a, um, Mart. *Misturado com nitro.*

Nitrōsus, a, um, Vitr. *Que tem, ou sabe a nitro.*

Nitrum, i, n. Plin. *Nitro.*

Nĭvālis, m. f. le, n. is Virg. *Cheio de neve, ou similhante á neve.*

Nĭvārĭus, a, um, Mart. *Que serve para coar a neve.*

Nĭvātus, a, um, Petr. *Nevado, refrigerado com neve.*

Nĭvĕo, es, ēre l. Nĭvo, is, ĕre, Pacuv. apud Non. *Nevar, cahir geada.*

Nĭvĕus, a, um, Virg. *De neve. Branco como neve.*

Nĭvōsus, a, um, Liv. *Abundante de neve.*

Nix, nĭvis, f. Cic. *Neve.* Capitis nives. Hor. *Cans, cabellos brancos.*

Nixor, āris, ātus sum, āri, Lucr. *Estribar-se, firmar-se.*

Nīxus, a, um, Cic. *part. de* Nitor.

Nīxus, ûs, m. Cic. *Esforço, fincapé para fazer qualquer cousa.* Virg. *Parto.*

No, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Nadar.*

Nōbĭlis, m. f. le, n. is, Virg. ĭor, Ovid. īssĭmus, Cic. *Conhecido.* Cic. *Nobre, illustre. Famigerado, insigne, excellente no bem, ou no mal.*

Nōbĭlis, is, m. Liv. *Nobre, fidalgo, illustre por nascimento.*

Nōbĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Nobreza, dignidade, excellencia, fidalguia, sublimidade por nascimento, acção, ou outra qualquer cousa.* Liv. *Nobres.*

Nōbĭlĭtātus, a, um, Cic. *part. de* Nobilito.

Nōbĭlĭtèr, Plin. līssĭmè, adv. Epit. Liv. *Nobremente, famosamente.*

Nōbĭlĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ennobrecer, fazer conhecido, illustre, famoso.*

Nōbiscum, Cic. *por* Cum nobis, *ablat. de* Ego. *Comnosco.*

Nŏcēntèr, adv. Col. *Nocivamente.*

Nŏcĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Empecer, fazer damno, prejudicar.*

Nŏcīvus, a, um, Phædr. *Nocivo, prejudicial.*

Nōctēsco, is, scĕre, Gell. *Anoitecer, escurecer-se.*

Nōctĭcŏlor, ōris, omn. gen. Næv. apud Gell. *Escuro, negro, da côr da noite.*

† Nōctĭcŭlus, i, m. Varr. *Cão de vigia.*

Nōctĭfer, ĕri, m. Catul. *Estrella da tarde.*

Nōctĭlūca, æ, f. Hor. *Lua.* Varr. *Archote, lanterna, lampada, &c.*

Nōctĭvăgus, a, um, Lucr. *Que anda de noite.*

† Nōctĭvĭdus, a, um, Mart. cap. *Que vê de noite.* Noctivida ales. *O mocho.*

Nōctĭvĭgĭlus, a, um, Plaut. *Que vigia, ou está acordado de noite.*

Nōctĭus, a, um, * Lucr. *Nocturno.*

Nōctu, ablat. Cic. *De noite.*

Nōctŭa, æ, f. Cic. *Coruja,* passaro nocturno.

Nōctŭābūndus, a, um, Cic. *Que anda de noite.*

Nōctŭīnus, a, um, Plaut. *De coruja*. Oculi noctuini. *Olhos gazeos como os da coruja.*

Nōctūrnus, a, um, Cic. *Nocturno, de noite*. Nocturna ora. Plaut. *Caras deformes, ou de máo agouro, como as aves nocturnas.*

Nōctūrnus, i, m. Stat. *Estrella da tarde.*

Nōcŭus, a, um, * Cic. *Nocivo.*

† Nōdāmen, ĭnis, n. Plaut. *Nó, laço, vinculo.*

Nōdātĭo, ōnis, f. Vitr. *Abundancia de nós nas arvores.*

† Nōdātor, ōris, m. Col. *O que ata, ou liga.*

Nōdātus, a, um, Ovid. *part. de* Nodo.

Nōdĭa, æ, f. Plin. *Certa herva.*

Nōdo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Dar nós, atar.*

Nōdōsus, a, um, Ovid. *Cheio de nós.* Hor. *Impertinente*. Ovid. *Gotta, que dá nas juntas, ou artelhos.*

Nōdŭlus, i, m. Plin. *Nózinho.*

Nōdus, i, m. Cic. *Nó de cousa atada*. Plin. *Nó dos dedos*. Col. *Nó nas arvores*. Cic. *Difficuldade, embaraço*. Cœlestis nodus. Cic. *Certa estrella no signo de* Piscis.

† Nœrza, æ, f. *Marta zibilina*, animal.

† Nōffus, i, m. *Esquife de enterros.*

Nōlo, nōnvis, nōlui, nōlle, Cic. *Não querer.*

† Nōluntas, ātis, f. Enn. apud. Calpurn. Pisonem. *Opposição, repugnancia*. Antiq.

† Nŏme, es, f. Plin. &

Nŏmæ, ārum, f. plur. Plin. *Chagas, que lavrão e comem a carne.*

Nōmen, ĭnis, n. Cic. *Reputação, fama, crédito*. *Pretexto, causa, razão, motivo*. *Devedor*. *Divida*. *Articulo de huma conta, ou de huma memoria*. Quinct. *Nome substantivo, ou adjectivo*. Nomina facere. Cic. *Endividar-se*. Bonum nomen existimari. Cic. *Ser reputado por bom pagador*. Multis nominibus. Ovid. *Por muitas razões.*

Nōmēnclātĭo, ōnis, f. Cic. *Nomenclatura, acção de nomear huma serie de cousas, ou de pessoas, cada huma por seu nome.*

Nōmēnclātor, ōris, m. Cic. *O que sabe os nomes, e os aponta aos outros para por elles comprimentarem as pessoas que encontrão, segundo o costume dos Candidatos entre os Romanos.*

Nōmēnclātūra, æ, f. Plin. v. Nomenclatio.

Nōmēncŭlātor, ōris, m. Mart. v. Nomenclator.

Nōmĭnālis, m. f. le, n. is, Varr. *Pertencente aos nomes.*

† Nōmĭnālĭtèr, adv. Arnob. *Nomeando, ou designando pelo nome.*

Nōmĭnātìm, adv. Cic. *Nomeadamente, expressamente, em particular. Nome por nome, cada hum por seu nome.*

Nōmĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Nomeação para hum cargo, &c.* Ad Her. *Nomeação. fig. de* Rhet.

Nōmĭnātīvus, i, m. Quinct. *Nominativo*. Varr. *Nome, que se declina por casos.*

Nōmĭnātor, ōris, m. Ulp. *O que nomea para dignidade, &c.*

Nōmĭnātus, a, um, Cic. tīssĭmus, Plin. *part. de* Nomino.

Nōmĭnātus, ûs, m. Varr. *Nome.*

Nōmĭnĭto, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Nomear a miudo.*

Nōmĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Nomear, chamar pelo nome. Pôr nome. Nomear para dignidade, &c.* Liv. *Accusar, denunciar em juizo.*

Nŏn, adv. Cic. *Não.*

Nōnæ, ārum, f. plur. Cic. *Nonas, que são aos sete dos mezes de Março, Maio, Julho e Outubro; e aos cinco nos outros mezes.*

Nōnāgēnārĭus, a, um, Plin. *Ultimo de noventa*. Suet. *Que tem noventa annos.*

Nōnāgēni, æ, a, Plin. *De noventa em noventa.*

Nōnāgēsĭmus, a, um, Cic. *Ultimo de noventa, nonagesimo.*

Nōnāgĭēs, adv. Cic. *Noventa vezes.*

Nōnāgīnta, indecl. Cic. *Noventa.*

† Nōnālia, ium, n. pl. Varr. *Ceremonias religiosas nas nonas de cada mez.*

Nōnānus, a, um, (miles) Tac. *Soldado da nona legião.*

Nōnārĭus, a, um, (mulier) Plaut. *Mulher pública, que franquea a sua porta a todos desde a nona hora do dia.*

Nōndùm, adv. Cic. *Ainda não.*

Nōngēntĭ, æ, a, Cic. *Novecentos.*

† Nōnies, Inscript. *Nove vezes.*

† Nōnīngentēsimus, a, um, Prisc. *Noningentesimo, ultimo de nove centos.*

Nōnīngēntĭēs, adv. Vitr. *Novecentas vezes.*

Nōnnè, adv. Cic. *Por ventura não?*

Nōnnĭhil, n. indecl. Cic. *Alguma cousa.*

Nōnnūllus, a, um, Cic. *Algum.*

† Nonnus, i, m. & Nonna, æ, f. Hier. *Religioso, religiosa.*

Nōnnūsquàm, adv. Cic. *Em algum lugar.*

† Nonpridèm, adv. Fest. *Não ha muito tempo, noutro tempo.*

† Nōnuncium, ii, n. Fest. *Pezo de nove onças.*

Nōnus, a, um, Cic. *Nono.*

Nōnūsdĕcĭmus, a, um, Tac. *Dezenove, decimonono.*

Nōnūssis, is, m. Varr. *Moeda Romana que valia 9 asses, ou 36 reis.*

Nōrim, nōris, nōrit, &c. *por* Noverim, is, it, &c.

Nōrma, æ, f. Lucr. *Esquadria*, instrumento de Mechanica. Cic. *Norma, lei, regra, modêlo.*

Nōrmālis, m. f. le, n. is, Quinct. v. Normatus.

† Nōrmātĭo, ōnis, f. &

† Nōrmātūra, æ, f. *Acção de fazer esquadria, ou regra.*

Nōrmātus, a, um, Col. *Feito por esquadria.*

† Nōrmālĭtèr, adv. Ammian. *Ao esquadro, ou á esquadria.*

Nos, nōstrum l. nōstri, plur. de Ego. Cic. *Nós.*

Nōscĭtābūndus, a, um, Gell. *Que conhece.*

Nōscĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Conhecer frequentemente, reconhecer.*

Nōsco, is, nōvi, nōtum, scĕre, Cic. *Conhecer, saber.*

Nōsmet, Plaut. &

Nōsmetīpsi, Cic. *Nós mesmos*

Nōsse *por* Novisse.

Nōster, tra, trum, Cic. *Nosso.*

Nōsti, *por* Novisti.

Nōstras, ātis, omn. gen. Cic. *Do nosso paiz.*

† Nōstrātìm, adv. Sisen. apud. Charis. *Ao nosso modo.*

Nŏta, æ, f. Cic. *Sinal, márca. Nota, descredito, infamia. Censura, nota de critico. Formula dos Jurisconsultos. Caracter, letra.* Suet. *Cifra, abbreviatura no escrever.* Col. *Especie, qualidade.*

Nŏtābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Tac. *Notavel, memoravel, insigne, recommendavel.* Plin. *Visivel, que se vê facilmente.* Quinct. *Reprehensivel.*

† Nŏtābĭlĭtas, ātis, f. Plaut. *Excellencia, superioridade.*

Nŏtābĭlĭtèr, Plin. Jun. adv. Tac. *Notavelmente, conhecidamente.*

† Nŏtācŭlum, i, n. Min. Fel. &

† Nŏtāmen, ĭnis, n. Sil. Ital, *Sinal, marca.*

Nŏtārĭus, ii, m. Plin. Jun. *Notario, Escrivão. O que escreve em abbreviatura, ou por cifra.*

Nŏtātĭo, ōnis, f. Cic. *Nota, observação. Etymologia.* AdHer. *Fig. de Rhet.* Notatio Censorum. *Sinal de ignominia, com que os Censores punião os Cidadãos mal procedidos entre os Romanos.*

† Nŏtātōrĭum, ii, n. Vitr. *Marca, sinal, distinctivo.*

Nŏtātus, a, um, Cic. tĭor, Ad Her. tĭssĭmus, Cic. *part. de* Noto.

Nŏtēsco, is, nōtui, scĕre, Catul. *Fazer-se conhecido.*

Nŏthus, i, m. Quinct. *Filho bastardo.* Virg. *Filho de animaes de differentes especies.*

Nŏthus, a, um, Col. *Illegitimo, bastardo.* Notho lumine Luna. Catul. *Lua, a qual não tem luz propria.* Mulier notha. Catul. *Eunucho.*

Nŏthi, ōrum, m. plur. Plin. *Elefantes da Arabia menos corpulentos que os da India.*

Nŏtĭa, æ, f. Plin. *Pedra preciosa, que se dizia cahir com a chuva.*

† Nŏtiālis, m. f. le, n. is, Avien. *Do Sul, ou do meio dia.*

Nōtĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Fazer notorio, manifestar.*

Nōtĭo, ōnis, f. Cic. *Noção, idéa, conceito, que se fórma de qualquer cousa. Conhecimento de causa judicial. Significação do verbo, ou nome. Nota, ou castigo dos Censores.*

Nōtĭtĭa, æ, f. Cic. *Noticia, conhecimento. Idéa, conceito.*

Nōtĭtĭes, ēi, f. Lucr. *Noticia.*

Nŏtĭus, a, um, Hyg. *Austral, meridional, do Sul.*

Nŏto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Notar, assinalar, marcar. Observar. Reprehender, censurar, criticar.* Quinct. *Escrever por abbreviatura.* Notare culta ab incultis. Liv. *Distinguir os campos cultivados dos incultos pelo depoimento das testemunhas.*

Nōtoplex, ĭcis, omn. gen. *Açoitado pelo carrasco.*

Nōtor, ōris, m. Petr. *O que conhece, ou dá a conhecer alguma cousa.*

Nōtōrĭum, ii, n. Paul. Ict. *Denuncia.*

Nōtōrĭus, a, um, Apul. *Notorio, sabido de todos.*

Nŏtus, i, m. Virg. *Vento de meio dia, ou Sul.*

Nōtus, a, um, tĭor, tissĭmus, Cic. *part. de* Nosco. Cic. Plaut. e Phædr. derão-lhe significação activa.

Nŏvācŭla, æ, f. Cic. *Navalha de barbear.*

Nŏvāle, is, n. Virg. &

Nŏvālis, is, f. Virg. *Arroteal, terra novamente aberta, ou campo de alqueve, que se semêa hum anno, e deixa outro de pouzio.*

Nŏvātĭo, ōnis, f. Scæv. Ict. *Renovação, refórma.*

Nŏvātor, ōris, m. Gell. *Innovador.*

Nŏvātrix, īcis, f. Ovid. *Reformadora, a que inventa de novo.*

† Nŏvātus, ûs, m. Auson. *Mudança, vicissitude, alternativa.*

Nŏvātus, a, um, Cic. *part. de* Novo.

Nŏvè, adv. Ad Her. *Por hum modo fóra do ordinario.*

† Nŏvellāster, tra, trum, Marc. Emp. *Nimiamente novo.*

Nŏvēllētum, i, n. Paul. Ict. *Bacello, vinha nova.*

Nŏvēllo, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Semear novo campo, ou plantar nova vinha.*

Nŏvēllus, a, um, Cic. *Novozinho.*

Nŏvem, adj, indecl. Cic. *Nove.*

Nŏvēmber, bris, m. Auson. *Novembro, mez.*

Nŏvēmbris, m. f. bre, n. is, Mart. *Do mez de Novembro.*

Nŏvēnārĭus, a, um, Mart. *De nove, que contêm nove.*

Nŏvēndĕcim, adj. indecl. * Epit. Liv. *Dezenove.*

Nŏvēndĭālis, m. f. le, n. is, Cic. *Que dura nove dias.* Liv. *Que se faz ao nono dia.*

Nŏvēni, æ, a, Liv. *De nove em nove, ou nove.* Virgines ter novenæ. Liv. *Vinte e sete donzellas.*

Nŏvērca, æ, f. Cic. *Madrasta.* Umbra noverca. Plin. *Sombra nociva.*

Nŏvērcālis, m. f. le, n. is, Sen. *De madrasta.*

† Nŏvērcor, āris, ātus sum, āri, Sidon. *Portar-se como madrasta.*

Nōvi, nōvīsti l. nōsti, nōvīsse, *pret. de* Nosco. Cic. *Eu conheço, ou conheci.*

Nŏvĭes, adv. Virg. *Nove vezes.*

Nŏvīssĭmè, adv. Cic. &

Nŏvīssĭmùm, adv. Scrib. Larg. *Ultimamente, em derradeiro lugar.*

Nŏvīssĭmi, ōrum, n. plur. Cæs. *Retaguarda do exercito.*

Nŏvīssĭmus, a, um, Cic. *Ultimo.*

Nŏvĭtas, ātis, f. Cic. *Novidade. Nobreza nova, ou baixeza de nascimento.*

Nŏvĭtèr, adv. * Liv. *Novamente.*

Nŏvĭtĭus, a, um, Cic. *Novo, bizonho, que não está costumado, ou não tem experiencia de huma cousa.*

Nŏvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Innovar, renovar. Mudar.* Novare agrum. Cic. *Arrotear o campo, ou alqueiva lo, havendo estado hum anno de pouzio.* — pugnam. Liv. *Travar de novo a peleja.*

Nŏvus, a, um, Cic. vĭor, Varr. vīssĭmus, Cic. *Novo, moderno, de pouco tempo.*

Nōx, nŏctis, f. Cic. *Noite. Morte.* Virg. *Somno.* Noctes, atque dies. Virg. *De noite e de dia, continuamente.* Animi nox. Ovid. *Ignorancia, cegueira do entendimento.* Perpetuâ sub nocte trahere senectam. Ovid. *Passar a velhice totalmente cego.* Noctem peccatis objicere. Hor. *Escurecer, ou encobrir os delictos.*

Nōxa, æ, f. Cic. *Prejuizo, damno, detrimento. Delicto, culpa.* Col. *Doença.* Liv. *Pena, supplicio do delicto.*

Nōxālis, m. f. le, n. is, Cai. Ict. *Pertencente ao damno, crime, &c.*

Nōxĭa, æ, f. Cic. *Delicto.* Plaut. *Castigo.* Auson. *Contenda.*

Nōxĭōsus, a, um, Sen. sĭssĭmus, Petr. *Nocivo, capaz de fazer damno, &c.*

Nōxĭtūdo, ĭnis, f. Acc. apud Non. *Delicto, culpa, crime.*

Nōxĭus, a, um, Cic. ĭor, īssĭmus, Sen. *Culpado, criminoso.* Ovid. *Nocivo, prejudicial.*

Nūbēcŭla, æ, f. Plin. *Nuvemzinha. Nevoa dos olhos.* Nubecula frontis. Cic. *Severidade importuna, que se diviza no rosto, e semblante carregado.*

Nūbes, is, f. Cic. *Nuvem.* Liv. *Multidão, tropel.* Ovid. *Tristeza, ou severidade excessiva, que se deixa vêr no semblante carregado.* Cæcæ nubes Reipublicæ. Cic. *Grandes calamidades do Estado.*

Nūbĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz, ou sustenta nuvens.*

Nūbĭfŭgus, a, um, Col. *Que dissipa as nuvens, ou foge das nuvens.*

Nūbĭgĕna, æ, m. Virg. *Filho, ou gerado das nuvens.*

Nūbĭger, ĕra, ĕrum, * Stat. *Que traz nuvens.*

Nūbĭlar, āris, n. Col. &

Nūbĭlārĭum, ii, n. Varr. *Casa junto da eira, para onde se leva o trigo meio debulhado, quando as nuvens ameação chuva.*

Nūbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Capaz, ou na idade de casar.*

Nūbĭlo, as, āvi, ātum, āre, Varr. &

Nūbĭlor, āris, ātus sum, āri, Cat. *Nublar-se, escurecer-se, cobrir-se de nuvens.*

Nūbĭlōsus, a, um, Apul. *Nublado.*

Nūbĭlum, i, n. Plin. &

Nūbĭla, ōrum, n. plur. Hor. *Nuvens.* Nubilo. Plin. *Em tempo nublado.* Producere nubila menti. Stat. *Metter em confusão, causar embaraços.*

Nūbĭlus, a, um, Plin. *Nublado, coberto de nuvens. Escuro.* Ovid. *Infeliz.* Mart. *Carregado de ar sombrio.*

Nūbis, is, f. Plaut. *Nuvem.* Antiq.

Nūbĭvăgus, a, um, Sil. Ital. *Que anda, ou vôa entre as nuvens.*

Nūbo, is, nūpsi, nūptum, ĕre, Cic. *Casar a mulher.* Nubere in familiam claram. Cic. *Casar com homem de nascimento illustre.* Uxori nubere nolo meæ. Mart. *Eu não quero ser a mulher de minha mulher; isto he, não quero que minha mulher mande mais do que eu, ou sobre mim.*

† Nŭcālis, m. f. le, n. is. Cæl. Aurel. *Pertencente a nozes.*

Nŭcāmēntum, i, n. Plin. *O que precede ao fruto da nogueira, e cahe quando este se começa a formar.*

Nŭcētum, i, n. Stat. *Nogueiral.*

Nŭcĕus, a, um, Plin. *De noz.*

Nŭcifrāngĭbŭla, ōrum, n. plur. Plaut. *Dentes, instrumentos para partir nozes.*

† Nŭcĭnus, a, um, Inscript. *Feito de nogueira.*

† Nŭcĭpersica, ōrum, n. pl. Mart. *Pecegos, damascos, alperches,* frutas.

Nŭcĭprūnum, i, n. Plin. *Ameixieira enxertada em nogueira.*

Nūclĕo, as, āre, Macrob. *Formar-se o caroço.*

Nūclĕus, i, m. Plaut. *Miolo da noz, da amendoa, &c.* Plin. *Caroço da azeitona, &c.* Nucleus allii. Plin. *Dente de alho.* — ferri. Plin. *Aço.*

Nŭcŭla, æ, f. Plin. *Pequena noz, ou avellã.*

† Nŭculus, i, m. Apul. *Joven que joga ainda os jogos da infancia.*

Nūdātĭo, ōnis, f. Plin. *Desnudez, acção de despir.*

Nūdātus, a, um, Virg. *Nú, despido,* Cic. *Despojado, privado.*

Nūdĭtas, ātis, f. Quinct. *Desnudez, falta de ornato no discurso.*

Nūdius, (*isto he,* nunc est dies) Cic. Nudius tertius. Cic. *Antehontem.* Nudius quartus, quintus, sextus. Plaut. — tertius decimus. Cic. *Hoje faz quatro, cinco, seis, treze dias.*

Nūdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Despir. Despojar, roubar.* Liv. *Manifestar, descobrir, publicar.* Nudare armis jacentem. Ovid. *Despojar das armas ao que está prostrado.* — gladios. Liv. *Desembainhar as espadas.* — montem silvis. Sil. Ital. *Cortar o arvoredo em hum monte.* — pericula alicujus præsidio. Cic. *Privar alguem de socorro em hum perigo.*

Nūdus, a, um, Cic. *Nú, despido. Despojado, privado, destruido.* Hor. *Manifesto, descoberto, patente.* Ovid. *Só, desamparado.* Virg. *Não sepultado.* Nudus nummis. Hor. *Pobre, que não tem dinheiro.* — silex. Virg. *Rochedo esteril.* Verba nuda. Plin. Jun. *Palavras obscenas.*

Nūgæ, ārum, f. plur. Plaut. *Canções em louvor dos mortos.* Cic. *Bagatellas, ninharias, cousas de pouca, ou nenhuma consideração. Homens chocarreiros, pessoas indignas de estimação.*

Nūgālis, m. f. le, n. is, Gell. *Cheio de ridicularias, de bagatellas, &c.*

Nūgārĭus, a, um, Varr. *Futil, ridiculo, vão.*

Nūgātor, ōris, m. Cic. *Chocarreiro, o que diz bagatellas, desvarios, &c.*

Nūgātōrĭè, adv. Ad Her. *Ridiculamente.*

Nūgātōrĭus, a, um, Cic. *Ridiculo, de zombaria, futil, vão.*

Nūgax, ācis, omn. gen. Cic. *Louco, chocarreiro, desvariado no fallar, que diz bagatellas, &c.*

† Nūgĭdŏlĭlŏquĭdes, is, m. e f. Plaut. *O, ou a que procura enganar, e impôr por meio de ninharias, ou contos ridiculos.*

Nūgĭger, ĕra, ĕrum, Plaut. *Vão, que se engana a si mesmo.*

Nūgĭgĕrŭlus, a, um, * Plaut. *Que traz noticias futeis e de nenhuma attenção.*

Nūgĭpĭlĭlŏquĭdes l. Nūgĭpŏlylŏquĭdes. v. Nugidoliloquides.

Nūgĭvēndus l. Nugĭvēndŭlus, a, um, Plaut. *Que vende ridicularias, brincos, enfeites de pouco valor.*

† Nūgo, ōnis, m. Apul. *Mancebo, libertino, dissoluto, licencioso.*

Nūgor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Chocarrear, dizer, ou fazer bagatellas, ridicularias, &c.*

† Nūllătĕnùs, adv. Mart. Cap. *De nenhuma maneira.*

† Nūllĭfĭcāmen, ĭnis, n. &

† Nūllĭfĭcātio, ōnis, f. Tert. *Desprezo.*

Nūllĭbì, adv. Vitr. *Em nenhum lugar.*

Nūllus, a, um, Cic. *Nenhum. Vão, de nenhuma consequencia.* Hor. *Abjecto, desconhecido.* Ter. *Em lugar de* Non. Nullum habere aliquem. Cic. *Não fazer caso de alguem.* Nullus sum. Ter. *Estou perdido.* Nonnullus. Cic. *Algum.* Nullus non. Cic. *Todos.*

Nùm, adv. Cic. *Por ventura? acaso?*

Nūmĕlla, æ, f. Plaut. *Maquina, em que os antigos mettião os pés, e a cabeça daquelles, a que se davão tratos.* Col. *Colleira de cão, &c.*

Nūmĕlli, ōrum, m. pl. Col. *Colleiras de couro crú para os bois, &c.*

Nūmen, ĭnis, n. Lucr. *Acêno.* Cic. *Poder, magestade, vontade divina. Deos, divindade.*

Nŭmĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Hor. *Numeravel, que se póde contar.*

† Nŭmĕrālis, m. f. le, n. is, Prisc. *Numerico, relativo a numero.*

† Nŭmĕrāmen, ĭnis, n. *Conta, calculo.*

Nŭmĕrāndus, a, um, Cic. *Que se deve numerar.*

Nŭmĕrātĭo, ōnis, f. Sen. *Acção de numerar, conta.* Col. *Pagamento em dinheiro de contado.*

Nŭmĕrātò, adv. Cic. *Em dinheiro de contado.*

Nŭmĕrātus, a, um, Cic. *Contado.* In numerato habere ingenium. Quinct. *Ter o engenho vivo.*

Nŭmĕrĭi, ōrum, m. plur. Varr. apud Non. *Os que nascem com facilidade, sem grande trabalho das mãis.*

Nŭmĕrò, adv. Plaut. *Opportunamente, a bom tempo.* Varr. apud Non. *De pressa.*

Nŭmĕro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Numerar, contar.* Cic. *Contar dinheiro para pagamento. Estimar, prezar, ter em conta.*

Nŭmĕrōsè, Cic. sĭùs, Gell. sĭssĭmè, adv. Quinct. *Harmoniosamente.*

† Nŭmĕrōsĭtas, ātis, f. Macrob. *Multidão, grande numero.*

Nŭmĕrōsus, a, um, Ovid. sĭor, Plin. sĭssĭmus, Tac. *Numeroso, copioso, em grande numero.* Cic. *Harmonioso, que tem cadencia suave.*

Nŭmĕrus, i, m. Cic. *Numero. Multidão, grande quantidade. Medida, cadencia, harmonia, verso. Rol, lista, catalogo. Ordem, gráo, dignidade.* Suet. *Esquadra de soldados.* Quinct. *Numero grammatical dos nomes e verbos.* Numeris omnibus absolutus. Plin. Jun. — expletus. Cic. *Perfeito, sem senão.* In numerum ludere. Virg. *Dançar a compasso.* Jactare numeros. Ovid. *Lançar os dados no jogo.* In numero suorum habere. Cic. *Contar entre os seus amigos.* Ex suo numeró. Sall. *Da sua parcialidade.*

Nūmĭsma, ătis, n. Hor. *Moeda, medalha com figura gravada.*

Nūmmārĭus, a, um, Cic. *Do dinheiro, pertencente ao dinheiro. Que acceita dinheiro.*

Nūmmātĭo, ōnis, f. Cic. *Abundancia de dinheiro.*

Nūmmātus, a, um, Cic. tĭor, Apul. Benè nummatus. * Cic. *Endinheirado, abundante de dinheiro.*

Nūmmōsus, a, um, Nigid. apud Gell. *Endinheirado.*

Nūmmŭlārĭŏlus, i, m. Sen. *Banqueiro pouco endinheirado.*

Nūmmŭlārĭus, ii, m. Suet. *Banqueiro.*

Nūmmŭlus, i, m. Cic. *Pequena moeda.*

Nūmmus l. Nūmus, i, m. Cic. *Moeda, dinheiro.* Nummus adulterinus. Cic. *Moeda falsa.* — asper. Pers. *Moeda nova, cunhada de pouco.* Expendere nummos cautos nominibus certis. Hor. *Dar o dinheiro á usura com obrigação, ou escrito a pessoas seguras.* In suis nummis versari. Cic. *Viver sem dividas.*

Nùnc, adv. Cic. *Agora, presentemente. Porém, mas.* Nunc ipsum, Cic. Nunc nunc. Plaut. *Neste mesmo instante.* Nunc huc, nunc illuc. Virg. *Já para aqui, já para alli.*

Nunccinè l. Nuncinè, adv. Ter. *Por ventura agora?*

Nuncio, &c. v. Nuntio.

Nūncŭbì, adv. Ter. *Por ventura em algum lugar?*

† Nūncŭpātìm, adv. Sidon. *Nomeado, ou nominativamente.*

Nūncŭpātĭo, ōnis, Suet. *Instituição de herdeiro de viva voz, ou em testamento nuncupativo.* Plin. *Dedicação.* Nuncupatio votorum. Tac. *Acto de fazer votos a Deos.*

† Nūncŭpātor, ōris, m. Apul. *Que dá, ou põe o nome.*

Nūncŭpātus, a, um, Plin. *part. de*

Nūncŭpo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Nomear, chamar pelo nome, declarar de viva voz.* Nuncupare testamentum. Plin. *Fazer testamento nuncupativo, ou aberto, declarar a sua ultima vontade de viva voz perante testemunhas.* — vota. Cic. *Fazer votos.*

†Nūncusquè, adv. Ammian. *Até agora, até hoje.*

Nūndĭnæ, ārum, f. plur. Cic. *Feiras de nove em nove dias, que se fazião em certo tempo entre os Romanos. Qualquer feira, ou mercado franco.*

Nūndĭnālis, m. f. le, n. is, Plaut. &

Nūndĭnārĭus, a, um, Plin. *De feira.*

Nūndĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de vender e comprar na feira.* Nundinatio juris. Cic. *Venda da justiça.*

Nūndĭnātor, ōris, m. Quinct. Declam. *O que trafica na feira, ou á maneira da feira.*

Nūndĭnātus, a, um, act. Cic. *part. de*

† Nūndĭno, as, āvi, ātum, āre, Suet. &

Nūndĭnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Feirar, traficar, vender, e comprar na feira.* Nundinari jus ad utilitatem suam. Cic. *Comprar com peitas a justiça a seu favor.* Ad focum angues nundinari solent. Cic. *As cobras costumão ajuntar-se em grande numero ao fogo.*

† Nūndĭnĭum, ii, n. Varr. *Tempo que medêa entre duas feiras.*

Nūndĭnum, i, n. Liv. *Feira.*

Nūnquàm, adv. Cic. *Nunca.* Nonnunquam. Cic. *Algumas vezes.* Nunquam non. Cic. *Sempre.*

Nūnquāndò, adv. Cic. *Se algumas vezes.*

Nūnquid, adv. Cic. &

Nūnquĭdnàm, adv. Cic. *Por ventura, se por ventura.*

Nūnquis, qua, quod, l. quid, Cic. *Por ventura algum.*

† Nūnquò, adv. Plaut. Nunquo voceris ad cænam? *Acaso estás convidado para o banquete?*

Nūntĭa, æ, f. Cic. *Mensageira.*

Nūntĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Aviso do agoureiro sobre o que tem observado.*

Nūntĭātor, ōris, m. Ulp. *Mensageiro, nuncio, o que traz novas.*

† Nūntĭātum, i, n. Tacit. *Nova, noticia circumstanciada, relatorio.*

Nūntĭātus, a, um, Cæs. *part. de*

Nūntĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Annunciar, trazer, ou dar novas. Avisar o agoureiro ao Magistrado do que observou.* Liv. *Intimar ordem ao superior.*

Nūntĭum, ii, n. Varr. *Noticia, nova, novidade.*

Nūntĭus, a, um, Virg. *Mensageiro, que traz, ou dá novas.*

Nūntĭus, ii, m. Cic. *Mensageiro, portador, proprio, o que traz, ou dá novas. Novidade, noticia.* Nuntio in tuo magnus inest lepos. Plaut. *A vossa noticia he summamente agradavel.* Nuntium uxori remittere. Cic. *Repudiar a mulher.* — virtuti. Cic. *Abandonar a virtude.*

Nŭo, is, nŭi, ĕre. *Acenar com a cabeça.* Usado em alguns Authores por *Volo.*

Nūper, ĕrrĭmè, adv. Cic. *Ha pouco tempo.*

Nūpĕrus, a, um, Plaut. *Moderno.*

Nūpsi, *pret. de* Nubo.

Nūpta, æ, f. Cic. *Mulher casada.*

Nūptĭālĭcĭus, a, um, Ulp. *Pertencente ás vodas, &c.*

† Nūptĭālĭtèr, adv. Mart. cap. *A' maneira de vodas de casamento, alegremente.*

Nūptĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Vodas, solemnidade do casamento, matrimonio.*

Nūptĭālis, m. f. le, n. is, Cic. &

Nūptĭārĭus, a, um, Paul. Ict. *Pertencente ás vodas, ou ao casamento.*

† Nūptōrĭum, ii, n. *Lugar em que se faz brodio.*

Nūptŭla, æ, f. Varr. apud. Non. *Casadinha de pouco tempo.*

Nūptŭrĭo, is, īvi, īre, Mart. *Desejar a mulher casar-se.*

Nūptus, a, um, Cic. *Casado.*

Nūptus, i, m. Plaut. *Homem casado.*

Nūptus, ûs, m. Cæs. *Casamento, ma-*

trimonio de huma donzella. Varr. *Acção de cobrir.*

Nŭrus, ûs, f. Cic. *Nora, mulher do filho.* Ovid. *Mulher casada e moça.*

† Nuscĭcio, ōnis, f. Fest. *Molestia do que vê melhor de noite que de dia.*

† Nuscĭciōsus, a, um, Fest. *Que vê melhor de noite que de dia.*

Nūspĭàm, adv. * Cic. &

Nūsquàm, adv. Cic. *Em nenhum lugar. Para nenhum lugar.* Nusquam non. Plin. *Em todo o lugar.* Nusquam gentium. *Em nenhuma parte do mundo.*

† Nūtābĭlis, m. f. le, n. is, Apul. &

† Nūtābŭndus, a, um, Sol. *Vacilante, que cambalêa.*

Nūtāmen, ĭnis, n. Sil. Ital. *Aceno.*

Nūtātĭo, ōnis, f. Plin. *Aceno. Perigo, ameaça de ruina.*

Nūto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Cabecear, acenar frequentemente com a cabeça.* Liv. *Ameaçar ruina, estar quasi cahindo.* Cic. *Duvidar, vacillar, estar perplexo.*

†Nutrībĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aurel. *Nutritivo.*

Nutrīcātĭo, ōnis, f. Gell. &

Nutrīcātus, ûs, m. Varr. *Creação, nutrição.*

Nutrīcĭa, ōrum, n. plur. (sc. præmia) Ulp. *Paga, que se dá á ama de leite para creação.*

Nutrīcĭum, ii, n. Sen. *Cuidado da creação, educação.*

Nutrīcĭus, a, um, Col. *De ama de leite, ou do aio do menino.*

Nutrīcĭus l. Nūtrītĭus, ii, m. Cæs. *Aio, pedagogo dos meninos.*

Nutrīco, as, āvi, ātum, āre, Varr. &

Nutrīcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Crear, alimentar, sustentar.*

Nutrīcŭla, æ, f. Cic. *Amazinha, ou a cousa, que alimenta, ou que accrescenta de algum modo.* Casa nutricula. Quinct. *Casa pobre, em que alguem foi creado.*

Nutrīmen, ĭnis, n. Ovid. &

Nutrīmēntum, i, n. Cic. *Alimento, sustento.* Suet. no plur. *Creações.* Val. Max. *Os que são alimentados.*

Nutrĭo, is, īvi, ītum, īre, Plin. *Alimentar, nutrir, fomentar, manter.* Cic. *Conservar.* Nutrire vinum. Col. *Atestar a vazilha de vinho, de sorte que nunca esteja vazia.*

Nutrītor, Virg. *imper. act. por* Nutri l. Nutrito.

Nutrītor, ōris, m. Stat. *O que cria.* Suet. *Aio, padagogo de meninos.*

Nutrītus, a, um. Ovid. *Alimentado, sustentado.*

Nutrītus, ûs, m. Plin. *Alimento, sustento, mantimento.*

Nutrix, īcis, f. Cic. *A que dá sustento, ou com o seu leite, ou de outro qualquer modo, ama de leite.* Liv. *Aia, Dona, que acompanha donzellas.* Plin. *Viveiro das plantas.* Catul. no plur. *Mammas, peitos das mulheres.* Plin. *Arvores, que produzem bolotas.*

Nūtus, ûs, m. Cic. *Aceno, sinal com a cabeça, ou olhos para significar a vontade. Vontade declarada com aceno.* Val. Flac. *Ruina, quéda, movimento de hum corpo, que cahe.* Nutus conferre loquaces. Tib. *Dar sinaes para se fazer entender.* Ad nutum l. nutu alicujus. Cic. *Segundo a vontade de alguem.*

Nux, ŭcis, f. Cic. *Noz*, fruto. Plin. *Nogueira*, arvore. Virg. *Todo o genero de fruta de casca dura, v. gr. pinhão, avellã, amendoa, &c.* Relinquere nuces. Pers. *Deixar bagatellas, cuidar em cousas sérias.*

Nyctălops, ōpis, m. Plin. *O que de dia vê bem, ao pôr do Sol mal, e de noite nada.*

Nyctălopa, æ, f. Plin. &

Nyctĕgrētum, i, n. Plin. *Nictegreto,* herva, que luz de noite.

Nyctĕlĭus, ii, m. Ovid. *Sobrenome de Baccho, por se lhe fazerem os sacrificios de noite.*

Nyctĕlĭus, a, um, Sen. Tr. *De Baccho.* Nyctelius latex. Sen. Tr. *Vinho.*

† Nympha, æ, f. Cic. *Nympha.* Ovid. *Noiva.*

Nymphæ, ārum, f. plur. Cic. *Nymphas*, semideosas da antiguidade pagã. Ovid. *Noivas, mulheres casadas.* Plin. *Abelhas novas, quando principião a tomar forma.*

Nymphæa, æ, f. Plin. *Golfão*, herva.

Nymphæum, i, n. Plin. *Templo das Nymphas.*

Nysēis, ĭdis, f. Ovid. *Sacerdotiza de Baccho.*

Nysēus, i, m. dissyl. Ovid. *Nysêo*, epitheto de Baccho.

Nysĭas, ădis, f. Ovid. *Sacerdotiza de Baccho.*

† Nysion, ii, n. Apul. *héra*, planta.

† Nysius, a, um, Plin. *De Baccho.*

O

Ó. interj. que rege nomin. accus. e vocat. e serve para exprimir diversos affectos do animo. Cic.

Ob, prep. de acc. Cic. *Por, por causa, por occasião, defronte, perante, em presença, diante, contra, ao redor.* Pretium ob stultitiam fero. Ter. *Recebo a paga, ou o premio de minha loucura.*

† Obăcerbo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Exasperar, irritar.* Antiq.

† Obăcĕro, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Tapar a bocca, impedir a outro que falle.* Obacoro, Antiq.

† Obæmŭlor, āris, ātus sum, āri, Tert. *Provocar.*

Obærātus, a, um, Cæs. tĭor, Tac. *Endividado, devedor, obrigado á divida.*

Obăgĭto, as, āvi, ātum, āre, Enn. apud Non. *Agitar, mover.*

Obāmbŭlātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Passeio diante, ao encontro, ou ao redor.*

† Obāmbŭlātor, ōris, m. Mart. *O que passea.*

Obāmbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Passear ao encontro, defronte, ao redor.* Virg. *Buscar entrada para fazer mal, armar traições.* Suet. *Passear juntamente, ou em companhia.*

Obārdĕo, ēs, ārsi, ārsum, ēre, Stat. *Arder ao redor.*

Obārmātus, a, um, Apul. *part. de*

Obārmo, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Armar contra alguem.*

† Obărātor, ōris, m. *O que lavra, ou cava ao redor.*

† Obărēsco, is, ĕre, Lucr. *Seccarse á roda por todos os lados.*

† Obārmātĭo, ōnis, f. Veget. *Acção de armar alguem de ponto em branco para a peleja, ou combate.*

Obăro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Lavrar ao redor.*

Obāter, ātra, ātrum, Plin. *Algum tanto denegrido, fusco.*

† Obāudiēntia, æ, f. Tert. *Obediencia.*

Obaudĭo, is, īvi, ītum, īre, Fest. *Fingir que não ouve.* Apul. *Obedecer.*

† Obaudītio, ōnis, f. Plin. *O fingir que não ouvio, defeito da surdez.*

† Obaurātus, a, um, Apul. *Dourado em redor.*

Obba, æ, f. Varr. apud Non. *Certo vaso grande para vinho.*

Obbĭbo, is, ĭbi, ĭbĭtum, ĕre, * Cic. *Beber apressadamente.*

Obbrūtēsco, is, ūtui, scĕre, Lucr. *Fazer-se bruto, perder o juizo, os sentidos, &c.*

Obcæcātĭo, ōnis, f. Seren. apud Non. *Acto de cobrir de terra a semente.*

Obcæcātus, a, um, *part. de*

Obcæco, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Cegar, privar de vista a outro. Cegar, offuscar o entendimento.* Col. *Cobrir, encobrir.* Obcæcare orationem. Cic. *Fazer hum discurso escuro.*

Obcædes, is, f. Plaut. *Mortandade.*

Obcæno, as, āvi, ātum, āre, Plaut. apud Varr. *Cear.*

Obcăleo, es, ui, ēre, Cels. *Estar quente ao redor.*

† Obcallātus, a, um, Sen. *Endurecido, coberto de callos.*

Obcāntātus, a, um, Apul. *part. de*

Obcānto, as, āvi, ātum, āre, Paul. Ict. *Encantar.*

Obcœno. v. Obcæno.

Obdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Hor. *Oppôr, pôr diante.* Plaut. *Fechar.* Obdere penulum ostio. Ter. *Ferrolhar a porta.* Obdere fores ferratis trabibus. Plin. *Fechar as portas com trancas de ferro.* — ceram auribus. Sen. *Tapar os ouvidos com cera.*

Obdōrmĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. &

Obdōrmĭsco, is, scĕre, Cic. *Adormecer, principiar a dormir.*

Obdūco, is, ūxi, ūctum, ĕre, Plaut. *Levar ao redor, ou contra.* Cic. *Tapar, encobrir. Oppôr, pôr contra.* Obducere vela. Plin. Jun. *Correr as cortinas para estorvar a vista.* — venenum. Cic. *Beber promptamente o veneno.* — diem. Cic. *Demorar para outro dia.* frontem. Quinct. *Enrugar a testa.*

Obdūctĭo, ōnis, f. Cic. *Envolvedura, acção de cobrir.*

Obdūcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Levar frequentemente para dentro, ou contra.*

† Obdūctor, ōris, Stat. *Que conduz, ou dirige.*

Obdūctus, a, um, Cic. *Coberto, tapado. Lançado sobre.* Vultus obductus. Ovid. Frons obducta. Hor. *Semblante triste e carregado.*

Obdūlcĕo, es, ēre, &

Obdūlcēsco, is, ĕre. *Abrandar-se.*

† Obdulco, as, āvi, ātum, āre, Cæl. Aurel. *Adoçar, temperar, mitigar.*

† Obdūrātio, ōnis, f. S. Aug. *Dureza, teima.*

† Obdūrĕfăcio, is, ĕre, Non. *Teimar.*

Obdūrēsco, is, dūrui, scĕre, Cic. *Endurecer-se, fazer-se duro, ou insensivel.*

Obdūro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Endurecer-se.* Catul. *Perseverar, soffrer, tolerar.*

Obdūxi, *pret. de* Obduco.

Obēdĭens, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, tĭssĭmus, Liv. *Obediente, sujeito, que obedece.*

Obēdĭēntèr, tĭùs, adv. Liv. *Obedientemente.*

Obēdĭēntĭa, æ, f. Cic. *Obediencia, submissão, sujeição.*

† Obēdĭēntiùs, adv. Liv. *Sem repugnancia, de boa vontade.*

Obēdĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Obedecer, submetter-se, estar sujeito.*

Obĕdo, is, ēsi, ēsum, ĕre. *Comer, roer ao redor.*

Obĕlīscŏlychnĭum, ii, n. * Quinct. *Instrumento, que servia de espeto e lanterna.*

Obĕlīscus, i, m. Plin. *Obelisco.* Pedra em fórma de pyramide e quadrilatera na base.

† Obĕlus, i, Petr. *Espeto de assar.*

Obĕo, is, īvi, ĭtum, īre, Cic. *Passar além, ou adiante.* Virg. *Cercar, rodear* Cic. *Visitar, rondar, ir por todas as partes. Executar, cumprir. Assistir, estar promplo, estar presente.* Plaut. *Morrer.* Obire vadimonium. Cic. *Comparecer em juizo no dia determinado.* — pedibus regiones. Cic. *Visitar a pé as regiões.* — diem, diem suum, mortem, Cic. — letum, Lucr. — morte. Suet. *Morrer.* — illum diem. Cic. *Assistir, achar-se presente naquelle dia.*

† Obĕquĭtātio, ōnis, Veget. *Rondar a cavallo.*

Obĕquĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Andar a cavallo ao redor.*

Obĕrro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Andar ao redor.* Pers. *Voar ao redor.* Hor. *Errar, peccar, enganar-se.*

Obēso, as, āvi, ātum, āre, Col. *Cevar, dar de comer para engordar.*

Obēsĭtas, ātis, f. Plin. *Excesso de gordura.* Suet. *Gordura demaziada.*

Obēsco, as, āre, Col. v. Obesco.

Obsēsus, a, um, Virg. sĭssĭmus, Plin. *Gordo, grosso.* Næv. apud Non. *Magro.* Naris non obesæ juvenis. Hor. *Mancebo sagaz.*

Obĕūndus, a, um, Cic. *Que se deve, ou ha de executar.*

Obex, ĭcis, m. Plaut. f. Plin. Jun. *Obstaculo, estorvo.* Ovid. *Tranca, ferrolho, &c.*

Obfīrmātè, adv. Suet. *Pertinazmente.*

Obfīrmātus, a, um, Plaut. *part. de*
Obfīrmo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Fazer duro*, Ter. *Persistir, estar obstinado, ou teimoso.*
Obfui, *pret. de* Obsum.
Obgānnĭo, is, īvi, ītum, īre, Ter. *Fallar ao ouvido a alguem.*
† Obgārrio, is, īre, Plaut. *Gorgear, chilrar, murmurar.*
Obhærēo, es, si, sum, ēre, Lucr. &
Obhærēsco, is, scĕre, Apul. v. Adhæreo, & Adhæresco.
Obhōrrēo, es, ui, ēre, Plin. *Ser horrivel, causar horror.*
† Obius, a, um, Apul. *Morto, defunto.*
Obĭnānis, m. f. ne, n. is, * Varr. *Vazio, vão.*
Obirāscens, ēntis, omn. gen. Sen. *Que se ira muito.*
† Obĭrāscor, ĕris, ātus sum, sci, dep. Apul. *Encolerizar-se, exasperar-se.*
Obīrātĭo, ōnis, f. Cic. *Ira.*
Obīrātus, a, um, Liv. *Muito irado.*
Obĭtèr, adv. Petr. *De passagem, de caminho.*
Obĭtus, a, um, Cic. *part. de* Obeo. Obitum vadimonium. Cic. *Apresentação feita em juizo no dia determinado.* Obitâ morte. Cic. *Depois da morte.*
Obĭtus, ûs, m. Cic. *Morte. Occaso dos astros.* Ter. *Encontro, chegada repentina.* Obitus siderum. Cic. *Occaso.*
Objăcēo, es, cui, ēre, Tac. *Jazer, estar deitado, ou situado diante, ou ao redor.*
Objēci, *pret. de* Objicio.
Objēcta, ōrum, n. plur. Cic. *Objecções, argumentos, ou crimes oppostos.*
Objēctācŭlum, i, n. Varr. *Obstaculo, barreira, comporta no rio.*
Objēctātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de lançar crimes em rosto.*
Objēctātor, ōris, m. Apul. *O que lança crimes em rosto.*
Objēcto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Oppôr, expôr, arriscar.* Cic. *Lançar em rosto.*
Objēctus, ûs, m. Virg. *Contraposição, opposição, obstaculo.*
Objēctus, a, um, Cic. *part. de*
Objĭcĭo, is, jēci, jēctum, ĕre, Cic. *Pôr, ou lançar diante, ou contra. Lançar em rosto. Expôr, arriscar, offerecer.* Objicere religionem. Plaut. *Metter em escrupulo.* — funera populo Thebano. Plaut. *Matar muitos Thebanos.* — nubem fraudibus. Hor. *Occultar os enganos.*
Objūrgātĭo, ōnis, f. Cic. *Reprehensão, exprobação.*
Objūrgātor, ōris, m. Cic. *Reprehensor, o que lança em rosto.*
Objūrgātōrĭus, a, um, Cic. *De reprehensão, cheio de reprehensões.*
Objūrgātus, a, um, Cic. *Que reprehendeo.* Quinct. *Reprehendido.*
Objūrgĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Reprehender frequentemente.*
† Objūro, as, āre, Fest. *Obrigar com juramento, exigir juramento.*
Objūrgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Lançar em rosto, reprehender asperamente.* Suet. *Castigar.*
Oblædo, is, si, sum, ĕre, * Plaut. *Offender repugnando, ou pelejando.*
Oblānguēo, es, ui, ēre, Cic. &
† Oblānguēsco, is, ui, ĕre, Cic. *Perder o vigor, estar desleixado.*
† Oblātor, ōris, m. Tert. *O que offerece.*
Oblātĭo, onis, f. Asc. Ped. *Donativo, offerta.*
† Oblātrātor, ōris, m. Sidon. &
Oblātrātrix, īcis, f. Plaut. *O, ou a que ladra, ou murmura contra.* Sil. *O, ou a que diz mal.*
Oblātro, as, āvi, ātum, are, Sil. Ital. *Ladrar, ou murmurar contra.*
† Oblātītius, a, um, Sidon. *Gratuito.*
† Oblātīvus, a, um, Serv. *Que se offerece de si mesmo sem ser rogado.*
Oblātum, i, n. Liv. *Dom, presente, offerta.*
Oblātus, a, um, Cic. *Offerecido.*
† Oblēctābĭlis, m. f. le, n. is, Auson. *Agradavel, aprazivel.*
Oblēctāmen, ĭnis, n. Ovid. &

Oblēctāmēntum, i, n. Cic. &

Oblēctātĭo, ōnis, f. Cic. *Deleite, regalo, recreação, divertimento, &c.*

Oblēctātōrĭus, a, um, Gell. in tit. *Que serve para deleitar, &c.*

† Oblēctātor, ōris, m. Apul. &

† Oblēctātrix, īcis, Mart. *Que diverte, recrea, causa prazer.*

Oblēcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Deleitar, recrear, divertir, regalar, &c.* Oblectare otium temporis. Plin. Jun. *Dar-se aos divertimentos no tempo desoccupado.*

Oblēctor, āris, ātus sum, āri, * Cic. *Recrear-se, divertir-se, &c.*

Oblēnĭo, is, īvi, ītum, īre, Sen. *Abrandar, mitigar, moderar.*

Oblēvi, *pret. de* Oblino.

Oblīdo, is, īvi, īsum, ĕre, Col. *Suffocar, apertar ao redor até á morte.*

Oblĭgātĭo, ōnis, f. Cic. *Obrigação.*

† Oblĭgātōrius, a, um, Just. *Obrigatorio.*

Oblĭgātus, a, um, Cic. tĭor, Plin. Jun. *part. de*

Oblĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Atar ao redor. Obrigar, empenhar.* Paul. Ict. *Encontrar.* Obligare se sacramento militiæ. Cic. *Assentar praça de soldado.* — caput votis. Hor. *Rogar pragas a si proprio.*

Oblĭgurĭo, is, īvi, ītum, īre, * Cic. *Desperdiçar, consumir, despender com profusão.*

† Oblĭgūrītor, ōris, m. Plaut. *Dissipador, prodigo, libertino.*

Oblīmātus, a, um, Suet. *part. de*

Oblīmo, as, āvi, ātum, Cic. *Cobrir, encher de limos.* Oblimare rem patris. Hor. *Consumir o patrimonio pouco a pouco.*

Oblĭnĭo, is, īvi, ītum, īre, Col. *Untar ao redor.*

† Oblĭnītor, ōris, m. Plin. *Lisongeiro, adulador.*

Oblĭnītus, a, um, Col. *Untado ao redor.*

Oblĭno, is, īni, īvi, ēvi, oblĭtum, ĕre, Varr. *Untar ao redor.* Oblinere se externis moribus. Cic. *Corromper-se com os costumes estrangeiros.* — aliquem versibus atris. Hor. *Infamar alguem com versos satyricos.*

Oblīquè, adv. Cic. *Obliquamente, de esguelha.*

Oblīquĭtas, ātis, f. Plin. *Obliquidade, tortura.*

Oblīquo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Entortar, torcer, esguelhar, atravessar.* Obliquare preces. Stat. *Pedir indirectamente.* — sinus in ventum. Virg. *Ir á bolina, metter de ló, pôr as vélas á orça.* — ensem in latus. Ovid. *Pôr a espada á cinta.*

Oblīquus, a, um, Cic. quĭor, Plin. *Obliquo, esguelhado, retorcido, de través.* Tac. *Contrario, inimigo, opposto.*

Oblīsus, a, um, Plin. Jun. *Suffocado, esmagado.*

Oblītĕrātĭo, ōnis, f. Plin. *Esquecimento, acção de apagar, ou de riscar.*

Oblītĕrātus, a, um, Liv. *part. de*

Oblītĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Riscar, apagar, pôr em esquecimento.*

Oblītĕrus, a, um, Næv. apud. Gell. *Riscado, posto em esquecimento.*

Oblĭtēsco, is, tŭi, scĕre, Cic. &

† Oblĭteo, es, ēre, Sen. *Esconder-se.*

Oblītus, a, um, Cic. *Esquecido, que se esqueceo.* Virg. *De que se perdeo a memoria.*

Oblĭtus, a, um, Cic. *Untado ao redor.* Oblitus summo dedecore. Cic. *Summamente desacreditado.*

Oblīvĭo, ōnis, f. Cic. *Esquecimento.*

Oblīvĭōsus, a, um, Cic. *Que facilmente se esquece.* Hor. *Que causa esquecimento.*

Oblīvīscor, ĕris, oblītus sum, vīsci, Cic. *Esquecer-se.*

Oblīvĭum, ii, n. Hor. *Esquecimento.*

Oblīvĭus, a, um, (oblivia verba) Cic. *Palavras desusadas.*

Oblŏcātus, a, um, Suet. *part. de*

Oblŏco, as, āvi, ātum, āre, Justin. *Arrendar, alugar.*

Oblōngŭlus, a, um, Gell. *dimin. de*

Oblōngus, a, um, Liv. gĭor, Vitr.

Muito comprido, muito longo.

† Oblŏquĭum, ii, n. Sidon. *Contradicção, reprehensão.*

Oblŏquor, ĕris, cūtus l. quūtus sum, ŏqui, Cic. *Interromper a quem falla, contradizer.* Plaut. *Dizer mal, murmurar.* Virg. *Cantar harmoniosamente.*

Oblŏquūtor l. Oblŏcūtor, ōris, m. Plaut. *O que contradiz a outro.*

Oblŏquūtus, a, um, Curt. *Que contradisse, que murmurou.*

† Oblūcĭno, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Perder a razão, allucinar-se.*

† Oblūctātio, ōnis, f. Arnob. *Luta, combate.*

Oblūctātus, a, um, act. Luc. *part. de*

Oblūctor, āris, ātus sum, āri, Virg. *Lutar contra, forcejar.*

Oblūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Plaut. *Brincar, gracejar, jogar com alguem.*

Obmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Col. *Deixar.*

† Oblūrĭdus, a, um, Ammian. *Mui pállido, descorado.*

Obmōlĭor, īris, ītus sum, īri, Liv. *Amontoar, tapar com pedras grandes, troncos, &c.*

† Obmŏnĕo, es, ui, ĭtum, ēre, *Advertir, admoestar.*

Obmŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre. Cat. *Arrimar, chegar, ou mover para alguma parte.*

† Obmūrmŭrātio, ōnis, f. Ammian. *Murmurio, sussurro.*

Obmūrmŭro, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Contradizer, murmurar contra.*

Obmūtēsco, is, ūtui, scĕre, Cic. *Calar-se, emmudecer por algum tempo.* Plin. *Não estar em uso.*

† Obnāto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Nadar diante, ou defronte.*

† Obnātus, a, um, Liv. *Nascido ao redor.*

† Obnēcto, is, ēxi, ou ēxui, ēxum, ĕre, Fest. *Atar, travar, obrigar com promessa.* Antiq.

† Obnēxātio, ōnis, f. Fest. *Engajamento, obrigação.*

† Obnēxus, ûs, m. Tert. *Engajamento, laço, obrigação.*

Obnĭger, ĭgra, ĭgrum, Plin. *Negro, denegrido, muito negro.*

Obnītor, ĕris, īsus l. īxus sum, īti, Cic. *Forcejar, estribar-se contra.*

Obnīxè, adv. Ter. *Com instancia, com todo o empenho.*

Obnīxus, a, um, *part. de* Obnitor, Liv. *Que forcejou, ou se estribou contra.*

Obnōxĭè, adv. Liv. &

Obnōxĭōsè, adv. Plaut. *Timidamente, servilmente.*

Obnōxĭōsus, a, um, Plaut. *Sujeito, submettido, rendido.*

Obnōxĭus, a, um, Plaut. xĭor, Sen. *Culpado, sujeito ao castigo.* Cic. *Obediente, sujeito, submettido.* Virg. *Exposto, sujeito a algum damno.* Pax obnoxia. Liv. *Paz indecorosa a huma das partes.* — corpora. Plin. *Corpos doentios.* Nulli obnoxius. Cic. *Independente.*

Obnūbĭlo, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Nublar, encher de nuvens, ou como de nuvens.*

Obnūbĭlus, a, um, Vet. Poet. apud Cic. *Nublado, coberto de nuvens, tenebroso.*

Obnūbo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Cobrir, encobrir, esconder.*

Obnūntĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Prognostico de cousas funestas, acção de trazer más novas, ou máos agouros. Opposição a huma lei, protestação contra a resolução de huma assembléa.*

Obnūntĭo, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Dar más novas, annunciar cousas funestas, ou máos agouros.*

Obnupsi, *pret. de* Obnubo.

Obnūptus, a, um, *part. de* Obnubo. Macr. *Coberto.*

Obŏlĕo, es, ui l. ēvi, ēre, Plaut. &

Obŏlēsco, is, scĕre, Cic. *Lançar de si máo cheiro.* Oboluit huic marsupium, quod habes. Plaut. *Cheirou-lhe, ou presentio que tu tens dinheiro.*

Obŏlus, i, m. Ter. *Obolo.* Moeda a mais pequena da Grecia, que pezava doze grãos, ou a sexta parte da drachma Attica.

† Obōmĭnor, āris, ātus sum, āri, dep. Apul. *Vaticinar desgraças.*

Obŏrĭor, ĕris, ōrtus sum, īri, Cic. *Nascer, começar a apparecer, mostrar-se de repente.* Obortus est risus. Liv. *Houve muito riso.*

Obōrtus, a, um, *part. de* Oborior. Lucr. *Nascido.*

Obōrtus, ûs, m. * Lucr. *Nascimento.*

Obōscŭlor, āris, ātus sum, āri, Petr. *Beijar.*

† Obpāllĕo, es, ēre, Prud. *Desmaiar, tornar-se pállido.*

Obpāllio, as, āvi, ātum, āre, Asc. Ped. *Esconder debaixo do capote.*

† Obpessŭlātus, a, um, Apul. *Ferrolhado, fechado com ferrolho.*

† Obpēxus, ûs, m. Apul. *Acção de pentear.*

† Obprōbro, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Exprobrar, lançar em rosto, reprehender.*

Obrēpo, is, ēpsi, ēptum, ĕre, Plaut. *Entrar, trepar de gatinhas, ou insensivelmenle.* Plin. *Enganar, acometter, assaltar, surprender a quem está descuidado.*

Obrēptĭo, ōnis, f. Ulp. *Obrepção.*

† Obreptīvus, a, um, Sym. *Obrepticio, clandestino.*

Obrēpto, as, āvi, ātum, āre. Plaut. *Entrar, ou subir frequentemente de gatinhas, &c.*

Obrētĭo, is, īvi, ītum, īre, Lucr. *Cercar com rede, enredar.*

Obrĭgeo, es, ui, ēre, Cic. *Enregelar-se, endurecer-se com frio.*

Obrĭgēsco, is, gui, scĕre, Sen. *Começar a enregelar-se, &c.*

† Obrītio, ōnis, f. Plaut. *Zombaria, mofa, escarneo.*

† Obrōbŏrātio, ōnis, f. Veget. *Rigeza dos membros causada pela gotta, ou paralysia.*

Obrĭzum. v. Obryzum.

Obrōdo, is, ōsi, ōsum, ĕre, Plaut. *Roer ao redor.*

Obrŏgātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Acção de estabelecer lei contraria a outra.*

Obrŏgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Promulgar huma lei contraria a outra.*

Obrōsus, a, um, Plin. *Roído ao redor.*

Obrŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Cobrir, enterrar, carregar, opprimir.* Obrui ære alieno. Cic. *Estar carregado de dividas.* — testimoniis. Cic. *Ser convencido por testemunhas.* Obruere se vino. Cic. *Embebedar-se.*

Obrūsa l. Obrūssa, æ, f. Cic. *Prova dos quilates de ouro ao fogo.*

Obrŭtus, a, um, Liv. *Coberto, opprimido, enterrado, &c.*

Obryzum, i, n. * Plin. *Ouro experimentado ao fogo.*

Obscænus, a, um, &c. v. Obscœnus.

Obsævĭo, is, īvi, ītum, īre, Plaut. *Enfurecer-se contra.*

† Obsălūto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Saudar fazendo-se encontrado.* Antiq.

Obsătŭro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Furtar até causar fastio.*

Obscævo, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Agourar mal. Tornar-se fatal.*

Obscænè, nĭùs, Cic. nĭssĭmè, adv. Eutrop. *Obscenamente, torpemente, deshonestamente.*

Obscœnĭtas, ātis, f. Cic. *Obscenidade, torpeza, deshonestidade.*

Obscœnus, a, um, Virg. nĭor, nĭssĭmus, Cic. *De máo agouro.* Cic. *Obsceno, torpe, deshonesto.* Ovid. *Immundo.* Obscœnæ volucres. *As Harpias.*

Obscūrātĭo, ōnis, f. Cic. *Escuridade.*

Obscūrātus, a, um, Cic. *Escurecido.* Hor. *Antiquado, desusado.*

Obscūrè, rĭùs, rĭssĭmè, adv. Cic. *Escuramente, sem claridade. Occultamente, imperceptivelmente, ás escondidas, dissimuladamente.*

Obscūrĭtas, ātis, f. Cic. *Escuridade, falta de luz. Escuridade no estilo, falta de clareza na composição. Baixeza de nascimento.*

Obscūro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Escurecer, offuscar. Occultar, encobrir, esconder.*

Obscūrùm, adv. Lucr. *Escuramente.*

Obscūrus, a, um, rĭor, rĭssĭmus, Cic. *Escuro, sombrio, tenebroso. Embaraçado, difficil de entender. Dissimulado, astuto. Abjecto, baixo, vil.* Jam obscura luce. Liv. *Começando já a amanhecer.*

Obsecrātĭo, ōnis, f. Cic. *Deprecação pelas cousas sagradas.* Suet. *Oração, rogativa, que o Pontifice começava, e o povo continuava.*

Obsecrātus, a, um, Sall. *part. de*

Obsecro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Supplicar humildemente, pedir affectuosamente, v. gr. pelo amor de Deos, e das cousas sagradas.*

Obsecro, Cic. A' maneira de interj. ou adv. entre parenthesis, exprime o gosto, que concebemos sobre a materia, de que se trata. Obsecro an is est? Ter. *Dizei-me, eu vo-lo rogo, se he este?*

Obsĕcūndāntèr, adv. Nigid. apud Non. *Fazendo obsequio.*

† Obsĕcūndātor, ōris, m. Cod. Theod. *Official do Principe.*

Obsĕcūndo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Comprazer, obsequiar, fazer a vontade.*

† Obsĕcūtor, ōris, m. Tert. *O que obedece.*

Obsēpĭo, is, ēpsi l. īvi, ēptum, īre, Cic. *Cercar com seve.*

Obsēptus, a, um, Liv. *Cercado com seve, fechado, embaraçado.*

Obsĕquēla, æ, f. Plaut. *Obsequio.*

Obsĕquens, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, Sen. tīssĭmus, Col. *Obsequioso, obediente.*

Obsĕquēntèr, tīssĭmè, adv. Plin. Jun. *Obsequiosamente.*

Obsĕquēntĭa, æ, f. Cæs. *Obsequio.*

† Obsĕquiæ, ārum, f. pl. Inscript. *As exequias, honras funeraes.*

Obsĕquĭbĭlis, m. f. le, n. is, Gell. &

Obsĕquĭōsus, a, um, Plaut. *Obsequioso, condescendente, serviçal.*

Obsĕquĭum, ii, n. Cic. *Obsequio, serviço, condescendencia, bom officio.* Obsequium animo sumere. Plaut. *Satisfazer aos appetites, divertir-se.*

Obsĕquor, ĕris, quūtus l. cūtus sum, ĕqui, Cic. *Obsequiar, condescender, comprazer, obedecer.*

Obsĕrātus, a, um, Liv. *part. de*

Obsĕro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Fechar, tapar, cerrar, ferrolhar.*

Obsĕro, is, ēvi, ĭtum, ĕre, Cic. *Semear, plantar.* Obserere agrum vineis. Col. *Plantar huma vinha, metter hum campo de vinha.* — mores. Plaut. *Formar os costumes.*

Obsērvābĭlis, m. f. le, n. is, Quinct. *Que se deve, ou póde observar, ou acautelar.*

Obsērvāntèr, Macr. tīssĭmè, adv. Gell. *Cuidadosamente.*

Obsērvāntĭa, æ, f. Cic. *Acatamento, veneração.* Vell. Pat. *Nota, observação.*

Obsērvātè, adv. Gell. *Cuidadosamente.*

Obsērvātĭo, ōnis, f. Cic. *Observação, advertencia, cautéla.* Val. Max. *Acatamento, veneração, respeito.* Cels. *Regimento do doente.*

Obsērvātor, ōris, m. Sen. *Observador.*

† Obsērvātōrĭus, a, um. *Onde se fazem observações astronomicas.*

Obsērvātus, a, um, Cic. *Observado. Respeitado.*

Obsērvātus, ûs, m. Varr. *Observação.*

Obsērvĭto, as, āvi, ātum, āre, * Cic. *Observar frequentemente.*

Obsērvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Observar, notar, espreitar, advertir. Respeitar, venerar. Guardar, ser observante.*

Obses, ĭdis, com. gen. Cic. *Homem, ou mulher dada em refens. Refens, segurança, caução.*

Obsēssĭo, ōnis, f. Cic. *Sitio, cerco.*

Obsēssor, ōris, m. Cic. *Sitiador, o que põe assedio.*

Obsēssus, a, um, *part. de* Obsideo.

† Obsībĭlo, as, avi, ātum, āre, Apul. *Murmurar, sussurrar, motejar.*

Obsĭdĕo, es, ēdi, ēssum, ēre, Ter. *Estar sentado.* Cic. *Sitiar, cercar, pôr assedio.*

Obsĭdĭæ, ārum, f. plur. Col. *Ciladas.*

Obsĭdĭāna, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa negra e transparente.*

Obsĭdĭānus, a, um, Plin. *Que he negro, luzidio, e transparente.*

Obsĭdĭo, ōnis, f. Cic. *Sitio, assedio.*

Obsĭdĭōnālis, m. f. le, n. is, Liv. *Pertencente ao cerco, ou sitio.*

Obsĭdĭor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Armar ciladas ao redor.*

Obsĭdĭum, ii, n. Tac. *Cerco, assedio. Refens.* Col. no plur. *Traições, ciladas.*

Obsĭdo, is, ēdi, ēssum, ĕre, Sall. *Sitiar, pôr assedio.* Lucr. *Occupar.*

Obsĭgīllo, as, āvi, ātum, āre, * Sen. *Occultar, guardar em segredo.*

† Obsīgnātio, ōnis, f. Gell. *Sello, chancella.*

Obsīgnātor, ōris, m. Cic. *O que põe o sello.*

Obsīgnātus, a, um, Cic. *part. de*

Obsīgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Sellar, fechar com sello, pôr sello.*

† Obsĭmŭlātus, a, um, Ammian. *Muito dissimulado.*

Obsĭpo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Lançar por cima.*

Obsīsto, is, stĭti, stĭtum l. stātum, ĕre, Cic. *Oppôr-se, resistir, repugnar.* Plaut. *Sahir ao encontro.*

Obsĭtus, a, um, Liv. *Semeado, plantado ao redor.* Cic. *Coberto, involto.* Obsitus ævo. Virg. — annis. Ter. *Carregado de annos, muito velho.*

† Obsŏlĕfăcio, is, ēci, ăctum, ĕre, Arnob. *Fazer passar de moda.*

Obsŏlĕfăctus, a, um, Plin. *part. de*

Obsŏlĕfīo, is, făctus sum, fĭĕri, Suet. *Envilecer-se, fazer-se vil.*

Obsŏlĕo, es, ēvi l. ui, ētum, ēre, Cic. &

Obsŏlēsco, is, ēvi, ētum, scĕre, Cic. *Envelhecer-se, ir perdendo o uso, a estimação, o lustre, &c.*

† Obsŏlētè, adv. tĭŭs, comp. Cic. *Antigo, fóra do uso.*

† Obsŏlēto, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Sujar, deitar nodoas.*

Obsŏlētus, a, um, tĭor, Cic. *Descostumado, desusado. Sordido, immundo, sujo, safado, manchado.* Obsoletus color. Col. *Côr desbotada.*

Obsŏlēvi, *pret. de* Obsoleo.

Obsŏlĭdātus, a, um, Varr. *Solido.*

† Obsōnātio, ōnis, f. Donat. *Compra de viveres.*

Obsōnātor, ōris, m. Plaut. *Comprador de cousas comestiveis.*

Obsōnātus, ûs, m. Plaut. *Provisão das cousas comestiveis.*

Obsōnātus, a, um, Ter. *Que comprou cousas comestiveis.*

Obsōnĭum, ii, n. Cic. *Conduto, tudo o que se come, excepto pão e vinho.*

† Obsōnĭto, as, āvi, ātum, āre, Cato. apud Fest. *Fazer a miudo provimento de comidas.*

Obsōno, as, āvi, ātum, are, Plaut. *Comprar, ou preparar cousas comestiveis, excepto pão e vinho.* Obsonare ambulando famem. Cic. *Excitar a vontade de comer passeando.*

Obsŏno, as, ui, ĭtum, āre, Plaut. *Interromper o discurso de alguem.*

Obsōnor, āris, ātus sum, āri, Ter. *Fazer provisão de cousas comestiveis para conduto.*

† Obsŏnus, a, um, Varr. *Discordante.*

Obsŏpæus, i, m. *Cozinheiro.*

Obsōpĭo, is, īvi, ītum, īre, Scrib. Larg. *Fazer dormir.*

Obsōpītus, a, um, * Plin. *Adormecido.*

Obsōrbĕo, es, bui l. psi, ptum, ēre, *Sorver tudo.*

Obsōrdĕo, es, ui, ēre, Cæcil. apud Non. *Manchar-se.*

Obstăcŭlum, i, n. Plaut. *Obstaculo, estorvo, impedimento.*

Obstāntĭa, æ, f. Vitr. *Obstaculo.*

† Obstēndo, is, ĕre, Plaut. *Resistir, pôr diante, impedir, estorvar.*

Obstetrītĭa, ōrum, n. plur. Plin. *Officio de parteira.*

† Obstetrītĭus, a, um, Arnob. *Pertencente a parteiras.*

Obstetrix, īcis, f. Ter. *Parteira.*

Obstĭnātè, Liv. tĭŭs, tīssĭmè, adv. Suet. *Obstinadamente, pertinazmente.*

Obstĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Obstinação, pertinacia.* Tac. *Constancia, firmeza.*

Obstĭnātus, a, um, Liv. tĭor, Cic. tĭssĭmus, Sen. *part. de*

Obstĭno, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Procurar, ou querer obstinadamente.*

Obstīpo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Tapar.* Obstipare verticem. Plaut. *Ter a cabeça torta, ou inclinada para hum dos lados.*

Obstīpus, a, um, Cic. *Inclinado, voltado sobre hum dos hombros.* Lucr. *Torto, retrocido.*

Obstĭtum, i, n. * Cic. *Lugar ferido pelo raio.*

† Obstĭtus, a, um, Cic. *Tocado de raio.*

Obsto as, stĭti, stĭtum l. stātum, āre, Cic. *Estar diante, ou contra, resistir, oppôr-se, obstar, estorvar.*

† Obstrāngŭlātus, a, um, Prud. *Suffocado, abafado.*

Obstrāgŭlum, i, n. Plin. *Rosto dos sapatos Romanos. Cobertor.*

† Obstrĕpĭto, as, āvi, ātum, āre, Claud. frequent. de

Obstrĕpo, is, ui, ĭtum, ĕre, Cic. *Fazer estrépito, ou estrondo contra alguem, dar pateada, &c. Aturdir, importunar.* Fontes obstrepunt lymphis manantibus. Hor. *As fontes murmurão com as correntes das aguas.*

† Obstrĕpĭtācŭlum, i, n. Tert. *Gritaria que atordôa.*

Obstrīctus, a, um, Cic. *Apertado, estreitado, ligado, atado, obrigado.*

Obstrīctus, ûs, m. Sen. *Aperto, estreiteza de lugar.*

† Obstrĭgĭllātio, ōnis, f. Varr. *Censura, critica.*

Obstrĭgĭllātor, ōris, m. Virg. apud Non. *Censor, critico mal intencionado.*

Obstrĭgĭllo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Criticar, censurar, contradizer, contrariar.*

Obstrĭgĭllum. v. Obstragulum.

Obstrīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, Plaut. *Apertar, estreitar.* Cic. *Obrigar.* Obstringere fidem suam alicui. Liv. *Empenhar a alguem a sua palavra.* — aliquem beneficiis, donis, spe. Cic. *Obrigar alguem com beneficios, com dadivas, com esperança.* — se parricidio. Cic. *Commetter hum parricidio.* — aliquem ære alieno. Cic. *Carregar alguem de dividas.*

† Obstrītio, ōnis, f. S. Aug. *Contrição.*

Obstrūctĭo, ōnis, f. Cic. *Encerramento, reclusão.*

Obstrūctus, a, um, Cic. *Impedido, embaraçado, tapado.*

Obstrūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, * Plaut. *Comer soffregamente.*

Obstrŭo, is, ūxi, ūctum, ĕre, Cic. *Fechar, cerrar, tapar, impedir.*

Obstrūsi, *pret. de* Obstrudo.

Obstrūsus, a, um, * Plin. Jun. *Escondido.*

Obstŭpĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Ter. *Espantar, fazer attonito.*

Obstŭpĕfăctus, a, um, Cic. *Attonito, pasmado, espantado.*

Obstŭpĕo, es, ui, ĕre, Cic. *Estar pasmado.*

Obstŭpēsco, is, ui, scĕre, Cic. *Espantar-se, pasmar, ficar attonito.*

Obstŭpĭdus, a, um, Plaut. *Pasmado, attonito.*

Obsum, ŏbes, obfui, ŏbēsse, Cic. *Prejudicar, empecer, damnificar.*

Obsŭo, is, ui, ūtum, ĕre, * Virg. *Cozer ao redor com agulha.*

Obsūrdēsco, is, dui, scĕre, Cic. *Ensurdecer. Não querer ouvir.*

Obsūtus, a, um, Ovid. *Cozido ao redor com agulha.*

Obtēctus, a, um, Cic. *part. de*

Obtĕgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cat. *Cobrir.* Cic. *Occultar, encobrir. Defender, amparar.*

† Obtempĕrantèr, adv. Prud. *Com obediencia.*

Obtēmpĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Obediencia.*

Obtēmpĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Obedecer.*

Obtēndo, is, di, sum l. tēntum, ĕre, Cic. *Estender diante, pôr diante.* Plin. Jun. *Escusar, desculpar, buscar pretextos para encobrir.*

† Obtĕnebro, as, āvi, ātum, āre, Lact. *Cobrir de trévas.*

† Obtēntio, ōnis, f. Arnob. *Veo da allegoria.*

Obtēnto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Alcançar, obter frequentemente.*

Obtēntus, ûs, m. Virg. *Acção de extender diante.* Tac. *Desculpa, excusa, pretexto.*

Obtēntus, a, um, *part. de* Obtendo.

Obtēntus, a, um, Cic. *part. de* Obtineo. *Alcançado, conseguido.*

Obtĕro, is, trīvi, trītum, ĕre, Varr. *Pizar, trilhar.* Cic. *Deprimir, abater*

Obtēstātĭo, ōnis, f. Cic. *Deprecação, rogo com instancia por Deos, &c.*

Obtēstor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Pedir instantemente, fazendo menção das cousas por que pedimos.*

Obtēxi, *pret. de* Obtego.

Obtēxo, is, xui, ēxtum, ĕre, Plaut. *Cobrir tecendo, fazer tecido ao redor.*

Obtĭcēntĭa, æ, f. Quinct. *Silencio. Reticentia*, fig. de Rhet.

Obtĭcĕo, es, cui, ēre, Hor. *Calar-se*, Mart. *Calar principalmente o que nos causa pejo.*

Obtĭnĕo, es, ui, ēntum, ēre, Cic. *Obter, alcançar, conseguir, possuir, conservar.* Obtinere injuriam. Liv. *Reter o que possuimos injustamente.* — quod dicimus. Cic. *Mostrar convincentemente o que dizemos.*

† Obtīnnĭo, is, īre, Apul. *Tinir, zunir aos ouvidos.*

Obtīngit, ēbat, ĭgit, ĕre, Cic. *Acontecer, succeder, cahir por sorte.*

† Obtōrpĕo, es, ui, ēre, &

Obtōrpēsco, is, pui, scĕre, Cic. *Entorpecer-se, fazer-se tropego.*

Obtōrquĕo, es, ōrsi, ōrtum, ēre, Stat. *Torcer, voltar com força torcendo.*

Obtōrtus, a, um, Cic. *Torcido com violencia.*

Obtrēctātĭo, ōnis, f. Cic. *Murmuração. Inveja, desgosto, que se tem da felicidade de outro.*

Obtrēctātor, ōris, m. Cic. *Murmurador.*

Obtrēctātus, ûs, m. Gell. v. Obtrectatio.

Obtrēcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Murmurar, detrahir, dizer mal, fallar com inveja. Condemnar, desapprovar, censurar, culpar.* Obtrectare legi. Cic. *Oppôr-se á lei.*

Obtrītus, ûs, m. Plin. *Trilhadura, pizadura.*

Obtrītus, a, um, Cic. *Trilhado, pizado.* Plaut. *Desprezado.*

Obtrūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Plaut. *Arremessar com força contra.* Ter. *Dar á força a cousa a quem não a quer.*

Obtrūncātĭo, ōnis, f. Col. *Póda das vinhas, córte das arvores.*

† Obtrūncātor, ōris, m. Sen. *O que póda, detóra, ou decóta.*

Obtrūncātus, a, um, Sall. *part. de*

Obtrūnco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Descabeçar, despedaçar, matar violentamente.*

Obtŭĕor, ēris, ĭtus sum, ēri, Plaut. *Ver com diligencia.*

Obtuĭtus, ûs, m. * Cic. v. Obtutus.

Obtŭli, *pret. de* Offero.

Obtŭmēscens, ēntis, omn. gen. Plin. *Que se incha.*

† Obtŭmēsco, is, ui, ĕre, Cels. &

† Obtŭmĕo, es, ui, ēre, Col. *Inchar, inchar-se.*

Obtūndo, is, ŭdi, ūsum l. ūnsum, ĕre, Col. *Embotar, fazer rombo, quebrar o fio da fouce, da faca, &c.* Cic. *Aturdir, importunar, atroar os ouvidos com impertinencias.* Obtundere vocem. Cic. *Enrouquecer.* — ægritudinem. Cic. *Diminuir a afflicção, ou tristeza.*

† Obtūnsio, ōnis, f. Lamprid. *Acção de bater, ferir, cunhar.*

Obtūrāmēntum, i, n. Plin. *Batoque, rolha, tudo o que serve para tapar.*

Obtūrātus, a, um, Cic. *Tapado.*

Obtūrbātor, ōris, m. Asc. Ped. *O que interrompe a quem está fallando.*

Obtūrbātus, a, um, Plin. *part. de*

Obtūrbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Perturbar.* Ter. *Interromper a quem falla.* Tac. *Desbaratar, destroçar.*

Obtrūgēsco, is, scĕre, Lucr. *Inchar-se.*

Obtūro, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Tapar.*

Obtūsè, adv. sĭùs, comp. Cic. *Grosseiramente.*

Obtūsus, a, um, Liv. sĭor, Cic. *Batido.* Cic. *Obtuso, rombo, sem fio.* Virg. *Grosseiro, rustico, rude, sem agudeza.*

† Obtūtùm, adv. Apul. *Depressa, logo, de repente, sem demora.*

Obtūtus, ûs, m. Cic. *Vista, applicação da vista.*

† Obūmbrātio, ōnis, f. *Sombra.*

† Obūmbrātrix, īcis, f. Tert. *A que empresta a sua sombra.*

Obūmbrātus, a, um, Curt. *part. de*

Obūmbro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Fazer sombra, cobrir de sombra ao redor. Proteger, amparar.* Ovid. *Encobrir, escurecer, occultar.*

† Obuncātus, a, um, Cæl. Aurel. *Curvo, retorcido.*

Obūncus, a, um, Virg. *Muito retorcido, ou encurvado.*

Obūndātĭo, ōnis, f. Flor. *Inundação.*

Obūndo, as, āvi, ātum, āre, * Stat. *Inundar.*

Obūngo, is, ĕre, Apul. *Untar ao redor.*

Obūstus, a, um, Virg. *Queimado ao redor.*

Obvāgĭo, is, īvi, ītum, īre, Plaut. *Chorar o menino defronte, ou ao redor.*

† Obvāgŭlo, as, āvi, ātum, āre, Fest. Ex XII Tabul. *Dizer injurias á porta de alguem para que restitua o furto.*

† Obvāllātio, ōnis, f. Veget. *Circumvallação de pallissada, trincheira.*

† Obvāllo, as, āvi, ātum, āre, Veget. *Entrincheirar.*

† Obvārĭcātor, ōris, m. Fest. *O que toma o caminho para qne outro passe.*

Obvāllātus, a, um, Cic. *Entrincheirado, fortificado com estacada de circumvallação.*

Obvāro, as, āvi, ātum, āre, Enn. apud Non. *Perverter, corromper, depravar.*

† Obvĕniēntia, æ, f. Tert. *Successo.*

Obvĕnĭo, is, ēni, ēntum, īre, Cic. *Vir ao encontro. Succeder, acontecer, cahir por sorte.*

Obvēntĭo, ōnis, f. Ulp. *Legado, herança, bens que vem sem se esperarem.*

† Obvēntītĭus, a, um, Tert. *Casual.*

† Obvēntus, ûs, m. Tert. *Chegada, encontro.*

Obvērsātĭo, ōnis, f. * Cic. *Acção de andar de huma para outra parte.*

Obvērsè, adv. Col. *Defronte.*

Obvērsor, āris, ātus sum, āri, Plin. Jun. *Estar presente, andar diante.* Cic. *Estar presente, apresentar-se aos olhos, ou ao entendimento.*

Obvērsus, a, um, Col. *part. de*

Obvērto, is, ti, sum, ĕre, Cic. *Voltar contra, ou para outra parte.*

Obvìam, adv. Cic. *Ao encontro.* Obviam esse. Plaut. *Estar prompto, ou á mão.* — ire conatibus. Cic. *Prevenir, frustar os esforços, ou designios.*

† Obvĭgĭlātè, adv. Plaut. *Com vigilancia.* Obvigilate opus est. *He necessaria vigilancia. Alii leg.* atque advigilare est opus.

Obvĭo, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Ir ao encontro, obviar, oppôr-se.*

Obvĭus, a, um, Cic. *Encontradiço.* Lucr. *Opposto, inimigo.* Virg. *Exposto, que facilmente se póde entrar.* Plin. Jun. *Benigno, affavel, que recebe benignamente.*

† Obvŏlĭto, as, āvi, ātum, āre. *Voar ao redor.*

Obvolvo, is, vi, vŏlūtum, ĕre, Cic. *Envolver ao redor.* Hor. *Encobrir.*

Obvŏlūtĭo, ōnis, Mart. &

† Obvŏlūtōrium, ii, n. Col. *Cobertura ao redor, capa.*

Obvŏlūtus, a, um, Cic. *Envolto ao redor.*

Occa, æ, f. * Cic. *Grade de dentes para destorroar a terra.*

Occæco. v. Obcæco.

† Occæpto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Principiar, emprehender.*

Occāllātus, a, um, Sen. *Callejado.*

Occāllēsco, is, āllui, scĕre, Plaut. *Callejar, criar callo.* Ovid. *Endurecer-se,* Cic. *Fazer-se insensivel á pena.*

Occăno, is, ui, ĕre, Tac. *Cantar, ou soar contra.*

Occāsĭo, ōnis, f. Cic. *Occasião, opportunidade, meio, commodidade.*

Occāsĭūncŭla, æ, f. Plaut. *Pequena occasião.*

Occāso, is, ĕre, * Plaut. *Perecer.*

Occāsus, a, um, Plaut. *part. de* Occido. Ante Solem occasum. Plaut. *Antes de se pôr o Sol.*

Occāsus, ûs, m. Cic. *Fallecimento, morte.* Plaut. *Occaso do Sol.* Cic. *Occaso, Occidente, Poente.* Urbis occasus. Cic. *A destruição da Cidade.*

Occātĭo, ōnis, f. Col. *Acção de destorroar, ou gradar a terra.*

Occātor, ōris, m. Plaut. *Destorroador.*

Occātōrĭus, a, um, Col. *Pertencente ao gradar a terra.*

Occātus, a, um, Cic. *Destorroado.*

Occēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Plaut. *Chegar, ou ir ao encontro.*

Occēnto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Dar descante. Cantar injuriando.*

Occēntus, ûs, m. Val. Max. *Guincho, grito, cantico.*

Occēpso, is, it, Plaut. *por* Occepero, is, it. v. Occipio.

Occēpto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Principiar muitas vezes.*

Occĭdens, ēntis, m. Cic. *Poente, Occidente, Occaso.*

Occĭdēntālis, m. f. le, n. is, Plin. *Do Poente. Occidental.*

Occīdĭo, ōnis, f. Liv. *Matança, mortandade.* Occidione occidere. Cic. *Passar tudo á espada.*

† Occīdĭum, ii, n. Prud. *Destruição, ruina.*

Occīdo, is, īdi, īsum, ĕre, Cic. *Matar.* Ter. *Mortificar, molestar gravemente.*

Occĭdo, is, ĭdi, ĭsum, ĕre, Plaut. *Cobrir.* Liv. *Pôr-se o Sol, e os Astros,* Cic. *Morrer, perecer, cahir morto.*

Occĭdŭus, a, um, Ovid. *Occidental, do Occidente. Caduco, que está para cahir.*

† Occīllātio, ōnis, f. Plaut. *Oscillação, movimento de qualquer cousa que vai e vem, como o da pendula do relogio.*

Occīllo l. Oscillo, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Bater, dar golpes.* Occillare os alicui. Plaut. *Esbofetear alguem.*

Occĭno, is, ĭnui, ēntum, ĕre, Liv. *Cantar defronte.*

Occĭpĭo, is, ēpi, ēptum, ĕre, Ter. *Principiar.*

Occĭpĭtĭum, ii, n. Plaut. &

Occĭput, ĭtis, n. Pers. Sat. 1. *Toutiço, nuca, parte posterior da cabeça.*

Occīsĭo, ōnis, f. Cic. *Mortandade, matança, morte violenta.*

† Occīsĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. C. Grachus ap. Fest. *Não fazer outra cousa senão matar.* Antiq.

Occīsor, ōris, m. Plaut. *Matador.*

† Occīsōrĭus, a, um, Tert. *Que póde ser morto.*

Occīsus, a, um, Cic. *Morto com violencia.* Occisa est hæc res. Plaut. *Está perdido este negocio.* Omnium sum occisissimus. Plaut. *Ninguem está mais perdido do que eu; acho-me em extrema desesperação.*

Occlāmĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Bradar, gritar frequentemente.*

Occlāmo, as, āvi, ātum, āre, * Vell. Pat. *Bradar, gritar, acclamar.*

Occlūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Cic. *Fechar, tapar, cerrar.*

Occlūsus, a, um, Cic. sĭor, sīssĭmus, Plaut. *Fechado, tapado.*

Occo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Destorroar, gradar a terra.*

Occœco. v. Obcœco.

Occœpi, *pret.* v. Occipio.

Occœpto. v. Occepto.

Occŭbo, as, ui, ĭtum, āre, Liv. *Jazer morto, morrer.*

Occūlcātus, a, um, Liv. *part. de*

Occūlco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Pi-*

zar, calcar com os pés.

Occŭlo, is, ui, cūltum, ĕre, Cic. *Occultar, esconder.*

Occūltāssis, Plaut. *por* Occultaveris.

Occūltātè, adv. ātĭūs, comp. Cic. *Occultamente, mais occultamente.*

Occūltātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de occultar.*

Occūltātor, ōris, m. Cic. *O que occulta, o que encobre.*

Occūltātus, a, um, Cic. *Occultado.*

Occūltè, tĭūs, tīssĭmè, adv. Cic. *Em segredo, ás escondidas.*

† Occūltìm, Solid. &

† Occūltò, adv. Plaut. *Occultamente.*

Occūlto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Esconder, encobrir, occultar.*

Occūltus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Occulto, secreto, escondido. Dissimulado, astuto, disfarçado.* Ex occulto. Cic. *Em segredo, occultamente.*

Occūmbo, is, ŭbui, ŭbĭtum, ĕre, Cic. *Morrer.* Occumbere morti. Virg. — mortem, Liv. — morte. Cic. *Morrer.*

Occŭpātĭo, ōnis, f. Cic. *Occupação, emprego, negocio. Invasão, usurpação, apoderação de alguma cousa. Certa figura de Rhet.*

† Occŭpātītĭus, a, um, Fest. *De que se apodéra o primeiro que chega.*

† Occŭpātus, ûs, m. Claud. Mamer. *Occupação.*

Occŭpātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de*

Occŭpo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Occupar, empregar em alguma cousa. Prevenir, anticipar. Invadir, apoderar-se, occupar, apossar-se, fazer-se senhor.* Curt. *Surprender, apanhar de súbito.* Pecuniam alicui occupare. Cic. *Dar dinheiro a juro, ou a usura a alguem.* Hæc causa primos menses occupabit. Cic. *Tratar-se-ha esta causa em os primeiros mezes.*

Occŭpo, ōnis, m. * Petr. in fragm. *Sobrenome de Mercurio, Deos dos ladrões.*

Occūrro, is, cūrri l. cŭcūrri, cūrsum, ĕre, Cic. *Encontrar-se, sahir, ou vir ao encontro. Prevenir, preoccupar. Offerecer-se, apresentar-se á memoria, occorrer. Resistir, oppôr-se, obstar, estorvar.* Plin. *Curar, sarar, servir de remedio.* Occurrere rationi. Cic. *Satisfazer, ou responder ao argumento.* — suppetias suis fugientibus. Hirt. *Correr para ajudar os seus que fogem.*

Occūrsăcŭlum, i, n. Apul. *Fantasma.*

Occūrsātĭo, ōnis, f. Cic. *Fadiga de buscar huns e outros para alcançar alguma dignidade.*

† Occūrsātor, ōris, m. Auson. *O pretendente importuno.*

† Occūrsātrix, īcis, f. Fest. *A que provoca, que vai ao encontro.*

Occūrsĭo, ōnis, f. Sen. *Encontro.*

† Occūrsĭto, as, āvi, ātum, āre, Sol. *Ir ao encontro correndo, correr para se encontrar a miudo.*

Occūrso, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Sahir ao encontro correndo.* Plaut. *Occorrer, offrecer-se ao pensamento, ou á memoria.* Occursare numinibus. Plin. Jun. *Adorar, ou fazer sacrificios para aplacar as divindades.*

Occūrsus, ûs, m. Ovid. *Encontro.*

Ocēănus, i, m. Cic. *Oceano, mar, que cérca a terra.*

Ocēllæ, ārum, m. plur. Plin. *Os que tem olhos pequeninos.*

Ocēllāta, ōrum, n. plur. Suet. *Genero de avellans, ou pedrinhas com feitio de olhos.*

Ocēllus, i, m. Cic. *Olhinho.* Ocelli Italiæ. Cic. *As cousas mais agradaveis da Italia.*

Ochetegia, æ, f. *Aqueducto.*

Ochra, æ, f. Plin. *Ocre, tinta amarella.*

† Ocīmāstrum, i, n. *Manjaricão bravo,* planta.

Ocīmum l. Ocymum, i, n. Plin. *Manjaricão,* planta cheirosa. Varr. *Certa herva medicinal para os bois.*

Ocĭŏlum. }
Ocĭor. } v. Otium, &c.
Ocĭosus. }
Ocĭum. }

Ocrĕa, æ, f. Liv. *Bota do soldado.*

Ocrĕātus, a, um, Hor. *Calçado com botas.*

† Ocris, is, f. Liv. Andron. apud Fest. *Monte, ou cordilheira que tem muitos picos, ou cabeços.*

† Ocsĕco, as, āre, Col. *Cortar bem.*

Octachōrdon, i, n. Vitr. *Instrumento musico de oito cordas.*

Octans, āntis, m. Vitr. *Oitava parte do Asse*, moeda Romana.

Octastylos, i, com. gen. Vitr. *Que tem oito columnas na frente.*

† Octāvārĭum, ii, n. Cod. Theod. *Tributo do oitavo.*

Octāvùm, adv. Liv. *Oito vezes, ou a oitava vez.*

Octāvus, a, um, Cic. *Oitavo.*

Octāvūsdĕcĭmus, a, um, Gell. *Decimo oitavo em ordem, ou numero.*

† Octēnnis, m. f. ne, n. is, Ammian. *De idade de oito annos.*

Octĭès, adv. Cic. *Oito vezes.*

Octīngēnārĭus, a, um, Varr. *De oitocentos.*

Octīngēntēsĭmus, a, um, Cic. *Ultimo de oitocentos.*

Octīngēnti, æ, a, Cic. *Oitocentos.*

Octīngēntĭès, adv. Asc. Ped. *Oitocentas vezes.*

Octĭpes, ēdis, omn. gen. Ovid. *Que tem oito pés.*

Octo, adj. indecl. Virg. *Oito.*

Octōber, ōbris, m. Plin. *Outubro*, mez.

† Octōdĕcim, Front. *Dezoito.*

Octōgēnārĭus, a, um, Plin. *De oitenta annos.* Octogenaria fistula. Vitr. *Fistula de oitenta dedos de comprido.*

Octōgēni, æ, a, Liv. *De oitenta em oitenta.* Plin. *Oitenta.*

Octōgēsĭmus, a, um, Cic. *Ultimo de oitenta.*

Octōgĭès, adv. Cic. *Oitenta vezes.*

Octōgīnta, adj. indecl. Cic. *Oitenta.*

Octōgōnus, i, m. Vitr. *Que tem oito angulos.*

Octōjŭges, um, m. plur. Liv. *Oito emparelhados.*

† Octōmĭnūtālis, m. f. le, n. is, Lamprid. *Que vale oito moedas de pouco valor.*

Octōnārĭus, a, um, Varr. *De oito, v. gr. pés, palmos, dedos, &c.*

Octōni, æ, a, Plin. *De oito em oito.* Ovid. *Oito.*

Octŏphŏrum, i, n. Cic. *Liteira, ou andas levadas por oito escravos.*

Octuagĭès, adv. * Plin. *Oitenta vezes.*

Octuplĭcātus, a, um, Liv. &

Octuplus, a, um, Cic. *Multiplicado oito vezes.*

Octūssis, is, m. Hor. *Moeda que valia oito asses Romanos.*

† Ocŭlāriārius, ii, m. Inscript. *Artifice que fazia olhos para estatuas.*

† Ocŭlāris, m. f. re, n. is, *Dos olhos.* Ocularis medicus. Inscript. *Oculista.*

† Ocŭlārĭtèr, adv. *Pelos olhos.*

Ocŭlārĭus, a, um, Cels. *Pertencente aos olhos.*

Ocŭlārĭus, ii, m. Scrib. Larg. *Oculista, o que cura olhos.*

Ocŭlāta, æ, f. Plin. *Certo peixe.*

Ocŭlātĭo, ōnis, f. * Plin. *Acção de cortar os gomos e olhos superfluos da vide, &c.*

Ocŭlātus, a, um, Plaut. tĭor, Cic. tīssĭmus, Plin. *Que tem olhos, que vê claramente.* Cic. *Claro, conspicuo, que se vê claramente.* Oculatus testis. Plaut. *Testemunha de vista.* Malè oculatus. Suet. *Que tem a vista curta, que vê mal.*

Ocŭlĕus, a, um, Plaut. *Cheio de olhos.* Apul. *Perspicaz, que vê claramente.*

Ocŭlĭcrĕpĭda, æ, m. Plaut. *Aquelle a que se fazem estalar os olhos com punhadas.*

Ocŭlĭfĕria l. Oclĭfĕrĭa, ōrum, n. plur. * Sen. *Cousas, que ferem a vista.*

Ocŭlīssĭmus, a, um, Plaut. *Mais amado, que os mesmos olhos.* Antiq.

Ocŭlĭtùs, adv. Oculitus amare. Plaut. in fragm. *Amar excessivamente, como as meninas dos olhos.*

Ocŭlus, i, m. Cic. *Olho.* Cæs. *Vista.* Col. *Gomo, olho das vides, das plantas, &c.* Cic. *Termo de caricia, que se dá*

a alguma cousa formosa, e muito amada. Oculi eminentes. Cic. *Olhos á flor do rosto.* — eruditi. Cic. *Olhos intelligentes, capazes de julgar o merecimento.* In oculis omnium. Cic. *A' vista de todos, em público.* Oculos alicujus in oculis habere. Cic. *Estar observando para onde alguem olha.* In oculis alicui esse. Cic. *Ser amado de alguem.*

Ocymoīdes, i, n. Plin. *Clinopodio, herva.*

Ocymum. v. Ocimum.

Ocyor, m. f. cyus, n. ōris, comp. Cic. *Mais ligeiro.*

Ocyssĭmus, a, um, superl. Plin. *Velocissimo, ligeirissimo.*

Ocytèr, Apul. cyùs, Cic. cyssĭmè, Sall. adv. *Velozmente.*

Oda, æ, f. Auct. Philom. &

Odārĭum, i, n. Petr. in fragm. v. Ode.

† Odārĭārĭus, ii, m. Inscript. *Coripheo, ou mestre de cantar.*

Ode, es, f. Hor. in tit. *Ode, canção, cantiga.*

† Odĕfácio, is, ĕre, Fest. *Cheirar. Sentir o cheiro, presentir.*

Odēum, i, n. Vitr. *Coreto, lugar destinado para a musica.*

Odi, īsti, īvi l. ōsus sum, īsse, Cic. *Aborrecer, odiar, abominar.*

† Odĭbĭlis, m. f. le, n. is, Lamprid. *Odioso, aborrecivel.*

Odĭens, ēntis, omn. gen. Petr. *Que aborrece.*

Odĭōsè, adv. Cic. *Com odio.*

Odĭōsĭcus, a, um, Plaut. &

Odĭōsus, a, um, sĭor, Cic. sĭssĭmus, Phædr. *Odioso, digno de odio. Insupportavel, importuno, enfadonho.*

Odĭum, ii, n. Cic. *Odio, aversão.* Ter. *Repugnancia, enfado, fastio, desgosto. Importunidade, teima em pedir, ou pretender alguma cousa.*

† Odōntālgia, æ, f. *Dôr de dentes.*

† Odōntes, um, m. pl. *Os dentes.*

Odōntītis, is, f. Plin. *Especie de feno, herva.*

Odor, ōris, m. Cic. *Cheiro. Presentimento, conjectura, suspeita.* Plin. *Máo cheiro da bocca, ou do bafo.* Col. no plur. *Aromas, perfumes.* Gravis odor. Virg. *O máo cheiro.*

Odōrāmen, ĭnis, n. Macr. &c.

Odōrāmēntum, i, n. Plin. *Cheiro, cousa cheirosa.*

Odōrārĭus, a, um, Plin. *Pertencente ao cheiro.*

Odōrātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de cheirar, ou de sentir cheiro.*

Odōrātus, a, um, Hor. tĭor. tĭssĭmus, Plin. *Perfumado.* Virg. *Cheiroso, odorifero.*

Odōrātus, ûs, m. Plin. *Olfato, sentido do cheirar.* Cic. *Acção de cheirar, ou de sentir cheiro.* Plin. *Cheiro.*

Odōrĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Odorifero, cheiroso.*

Odōro, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Perfumar, fazer cheiroso.*

Odōror, āris, ātus sum, āri, Hor. *Cheirar, tomar o cheiro.* Cic. *Presentir, rastejar, investigar, buscar pelo faro, ou com sagacidade.* Odorari omnes voluptates. Cic. *Experimentar toda a sorte de prazeres.* — aliquem. Cic. *Sondar alguem, investigar-lhe o coração.*

Odōrus, a, um, Ovid. *Cheiroso, odorifero, que lança de si cheiro.* Virg. *Que tem faro, e que presente pelo cheiro.*

Odos, ōris, m. Plaut. v. Odor.

Odynŏlytes, æ, m. Plin. *Remora, peixe.*

† Œcŏdŏmia, æ, f. *Estructura de uma casa, edificio.*

Œcŏnŏmia, æ, f. Cic. *Economia, administração, governo de huma familia.* Quinct. *Disposição de huma causa entre os Oradores.*

Œcŏnŏmĭcus, a, um, Cic. *Economico, pertencente ao governo da casa, ou da familia.* Quinct. *Pertencente á disposição das partes do discurso.*

† Œcŏnŏmus, i, m. *O economico.*

† Œcŭmĕnĭcus, a, um. *Geral, universal.*

Œcus l. Œcos, i, m. Vitr. *Sala, principalmente aquella em que se fa-*

zião os banquetes esplendidos.

Œnānthe, es, f. Plin. *Flôr da vide brava. Filipendula*, herva. *Certa ave.*

Œnānthĭnus, a, um, Plin. *Feito da flôr da vide brava.*

† Œnŏgărum, i, n. Apic. *Certo môlho em que entrava vinho.*

† Œnŏmĕli, ĭtos, n. Ulp. *Certa bebida preparada com vinho e mel.*

Œnŏphŏrum, i, n. Mart. *Frasco, garrafa, botelha para vinho.*

Œnŏphŏrus, i, m. Plin. *Criado, que lança vinho no copo. Copeiro.*

Œnŏpōlĭum, ii, n. Plaut. *Taverna.*

Œnŏthēras, æ, m. Plin. &

Œnŏthēris, ĭdis, f. Plin. *Certa herva soporifera.*

Œstrum, i, n. Stat. *Estro, furor poetico.* Virg. *Tabão, mosca grande, que vexa o gado.*

Œstrus, i, m. Plin. v. Œstrum.

Œsypum, i, n. Plin. *Sugo de lã suja, que se tira antes de a lavar.*

Œtum, i, n. Plin. *Certa herva, que só nasce no Egypto.*

Ofēlla, æ, f. Cat. v. Offula.

Offa, æ, f. Cic. *Sopa, bocado de carne, de massa, de pão, ou de outra cousa comestivel com figura redonda.* Juv. *Tumor, inchaço.* Offa informis. Plin. *Massa sem feitio.*

Offātim, adv. Plaut. *Em bocados, em postas, em migalhas.*

Offēci, *pret. de* Officio.

† Offēctio, ōnis, f. Arnob. *Tintura.*

† Offēctor, ōris, m. Fest. *Tintureiro, que aviva a côr que os estofos tem perdido.*

Offēctus, a, um, Lucr. *Embaraçado.*

Offēndĭcŭlum, i, n. Plin. Jun. *Obstaculo, impedimento.*

† Offēndĭmēntum, i, n. Paul. &

† Offēndix, īcis, f. Fest. *Botão da brida, ou presilha que os antigos passavão de baixo da barba para segurar o capacete, ou o chapeo.* Varr. *A brocha do livro.*

Offēndo, ĭnis, f. Afran. Apud Non. *Offensa.* Antiq.

Offēndo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Tropeçar, topar, chocar, encalhar. Encontrar, achar inesperadamente. Commetter huma falta, delinquir, errar, peccar. Offender, aggravar.*

Offēnsa, æ, f. Cic. *Offensa, desgosto, aggravo, que se faz, ou que se recebe.* Offensam alicujus mereri. Ovid. — suscipere, subire. Plin. Jun. In offensâ esse apud aliquem. Cic. *Cahir na desgraça de alguem.*

Offēnsans, āntis, omn. gen. Sen. *Que dá topadas, que tropeça, &c.* Quinct. *Que hesita, que tropeça frequentemente no discurso.*

Offēnsātĭo, ōnis, f. Plin. *Topada, tropeçadura.* Offensatio memoriæ. *Defeito da memoria, que faz hesitar muitas vezes no discurso.*

Offēnsātor, ōris, m. Quinct. *O que tropeça muito lendo, ou fallando.*

Offēnsĭo, ōnis, f. Cic. *Topada, tropeçadura. Offensa, aggravo, dissabor, desgosto que se causa. Lesão, molestia, damno, dôr. Delicto, erro, crime. Indignação, aversão, inveja, que se acquire.* Offensiones ex morbis graves sunt. Cic. *As recahidas das doenças são perigosas.* Offensiones belli. Cic. *Máos successos na guerra.* Offensioni alicui esse. Cic. *Ser aborrecido de alguem.*

Offēnsĭŭncŭla, æ, f. Cic. *Pequena offensa.*

Offēnso, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Bater contra, topar em outra cousa frequentemente.*

† Offēnsor, ōris, m. Arnob. *O que offende.*

Offēnsum, i, n. Cic. *Offensa.*

Offēnsus, ûs, m. Lucr. *Topada.*

Offēnsus, a, um, sĭor, Cic. *part. de* Offendo. Offensus alicui. Cic. *Desagradavel, malquisto a alguem.*

Offērcĭo, is, fērsi, fērtum, cīre. *Encher. Rechear.*

Offēro, fers, obtŭli, oblātum, ērre, Cic. *Offerecer, presentar.* Offerre se sceleri. Cic. *Oppôr-se á maldade.* — religionem. Cic. *Metter em escrupulo.*

— vultus blandos alicui. Tibul. *Olhar para alguem affavelmente.* — accessus faciles puppibus. Lucr. *Ter huma boa ancoragem para as náos.*

† Offértus, a, um, superl. tissĭmus, Plaut. *Gordo, cheio, abundante.*

† Offĕrūmēnta, ōrum, n. Fest. *As offertas que os Gentios fazião aos seus Deozes.* Antiq.

Offĕrŭmēntæ, ārum, f. plur. Plaut. *Açoutes, pancadas, golpes.*

Offícĭālis, m. f. le, n. is, Ulp. *Do officio, relativo ao officio.*

† Offíciālis, lis, m. Apul. *Official que intima, ou executa as ordens do magistrado.*

Offícīna, æ, f. Cic. *Officina, logea em que trabalhão officiaes.* Officina cohortalis. Col. *Gallinheiro, capoeira de gallinhas.* — dicendi, — eloquentiæ. Cic. *Aula de Rhetorica.* — vitiorum. Cic. *Escola de vicios.*

Offícīnātor, ōris, m. Vitr. *Official.*

Offícĭo, is, ēci, ēctum, ĕre, Cic. *Empecer, prejudicar, damnificar, fazer mal, estorvar, impedir.*

Offícĭōsè, sĭùs, Cic. sīssĭmè, adv. Plin. Jun. *Civilmente, attenciosamente.*

† Offícĭōsĭtas, ātis, f. Sidon. *Humor obsequioso, cortezia.*

Offícĭōsus, a, um, sĭor, sīssĭmus, Cic. *Obsequioso, cortez, prompto sempre para fazer bons officios, amigo de prestar.*

Offícĭōsus, i, m. Petr. *Guarda dos vestidos em os banhos.*

Offícĭpērda, æ, m. f. Catul. *Ingrato.*

Offícĭum, ii, n. Cic. *Officio, emprego, ministerio, cargo, obrigação de cada hum no seu estado. Bom officio, cortezia, obsequio, serviço, beneficio.* Suet. *Magistrado, emprego na Republica.* Officia suprema. Tac. *Funeraes, exequias.* Fungi officio. Cic. Officium facere. Ter. implere. Plin. Jun. Officio satisfacere, parere. Cic. *Encher as suas obrigações.* Summo officio præditus. Cic. *Homem, que faz perfeitamente quanto deve.*

Offīgo, is, īxi, īxum, ĕre, Liv. *Pregar, fincar.*

Offírmo. v. Obfirmo.

Offlĕcto, is, ēxi, ēxum, ĕre, Plaut. *Voltar ao redor, ou contra.*

Offócāndus, a, um, Flor. *Que se deve affogar, ou suffocar.*

† Offōco, as, āvi, ātum, āre, Flor. *Suffocar, estrangular.*

Offrēnātus, a, um, Apul. *Enfreado.* Plaut. *Refreado, reprimido.*

Offrīngo, is, ēgi, āctum, ĕre, Varr. *Lavrar segunda vez a terra, atalhando os primeiros regos.*

Offūcia, æ, f. Plaut. *Côr fingida no rosto para mostrar formosura.* No plur. Offuciæ, arum, Plaut. *Logros, enganos, cavillações.*

† Offūco, as, āvi, ātum, āre. Fest. *Dar de beber.*

Offŭla, æ, f. Col. *Pequena sopa, bocadinho de carne, &c.*

† Offulcio, is, īvi, ītum, īre, Apul. *Encher, ou tapar com fios.*

Offŭlgĕo, l. Obfŭlgĕo, es, si, sum, ēre, * Virg. *Resplendecer.*

Offūndo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Cic. *Derramar, espalhar ao redor, ou contra.* Offundere noctem rebus. Cic. *Fazer as cousas escuras.* — errorem alicui. Liv. *Enganar alguem.* Luce solis lumen lucernæ offunditur. Cic. *Com a luz do Sol se escurece a luz da candêa.*

† Offusco, as, āvi, ātum, āre, Just. *Offuscar, obscurecer.*

Offūsus, a, um, Cic. *Espalhado, derramado ao redor.* Offusus terror oculis auribusque. Liv. *Hum terror, que se apoderou dos animos, e dos olhos.* Tanquam si offusa Reipublicæ sempiterna nox esset. Cic. *Como se o resplendor da Republica se tivesse para sempre escurecido.*

† Ogdoas, ădis, f. Ter. *Numero de oito, oitavario.*

Oggānnio. v. Obgannio.

Oggĕro, is, ēssi, ēstum, ĕre, Plaut. *Metter dentro, apresentar, offerecer muitas vezes.* Oggerere osculum. Plaut. *Beijar.*

Oggrāssor, āris, ātus sum, āri, dep.

Plaut. *Marchar contra.*

Oh, Ter. *Oh!* interj. para mostrar admiração, alegria, desprezó, e com que se exprimem outros muitos affectos.

Ohe, Ter. *Olá!* interj. para mostrar desgosto, e tedio. Ohe! jam dessine deos uxor gratulando obtundere. Ter. *Olá, mulher, acaba já de aturdir os Deoses com os teus excessivos agradecimentos.*

Oho, Plaut. para mostrar alegria, ou admiração, vendo, ou conhecendo alguma cousa subitamente.

† Olax, ăcis, Mart. cap. *Odorifero, que exhala cheiro.*

Olca, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa, de tres côres loura, negra, e branca.*

Olĕa, æ, f. Cic. *Oliveira,* arvore. *Azeitona,* fruto.

Olĕācĕus, a, um, Plin. *De oliveira, pertencente á oliveira. Oleoso.*

Olĕāgĭnĕus, a, um, Varr. &

Olĕāgĭnus, a, um, Nep. *De oliveira, ou de côr de azeite.*

Olĕāmen, ĭnis, n. Scrib. Larg. &

Olĕāmēntum, i, n. Scrib. Larg. *Unguento, ou cousa feita com oleo para untar.*

Olĕāris, m. f. re, n. is, Plin. *De azeite, ou untado com azeite.* Col. *De oliveira.*

† Olĕārĭum, ii, n. Vitr. *Celleiro, ou adéga em que se guarda o azeite.*

Olĕārĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao azeite.*

Olĕārĭus, ii, m. Plaut. *Azeiteiro, o que vende azeite.* Col. *Lagareiro, o que faz azeite.*

Olĕāstēllus, i, m. Col. *Trovisco,* arbusto.

Olĕāster, tri, m. Cic. *Zambujeiro,* arvore.

† Olĕāstrēnse, is, n. Plin. *Certa qualidade de chumbo mais preto.*

† Olĕāstrĭnum, i, n. *Azeite extrahido do fruto do zambujeiro.*

Olĕĭtas, ātis, f. Cat. *Tempo de apanhar azeitona.*

† Olēntĭca, ōrum, n. pl. Fest. *Lugares infectos donde se exhala máo cheiro.*

Olĕo, es, uí, ĭtum, ēre, Cic. *Lançar cheiro, cheirar bem, ou mal.* Olere crocum. Cic. *Cheirar a açafrão.* — furtum. Plaut. *Dar indicios de ser cousa furtada.* — nihil peregrinum. Cic. *Não ter resaibos de estrangeiro.* Aurum huic olet. Plaut. *Cheira-lhe ou presente que tem dinheiro.*

Olĕōsus, a, um, Plin. *Oleoso, pingue, cheio de azeite.*

Olĕrācĕus, a, um, Plin. *Similhante á hortaliça.*

† Olĕro, as, āvi, ātum, āre, Prisc. *Semear, ou plantar legumes.*

Olēsco, is, ui, scĕre, * Lucr. *Crescer.*

† Olēto, as, āvi, ātum, āre, Oletare aquam. Lex. Antiq. apud Frontin. *Sujar, fazer a agua fedorenta.*

Olētum, i, n. Cic. *Olival.* Cat. *Excremento humano, ou esterco dos animaes. A cloaca, ou secreta.*

Olĕum, i, n. Cic. *Oleo, azeite.*

Olfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Cic. *Cheirar, presentir o cheiro. Prever, presentir.*

Olfăctātrix, īcis, f. Plin. *A que toma o cheiro.*

Olfăctātus, a, um, Plin. *part. de*

Olfăcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Cheirar, tomar o cheiro a miudo.*

Olfăctōrĭum, ii, n. Plin. *Ramalhete de flôres, ou de outras cousas cheirosas.*

Olfăctrix. v. Olfactatrix.

Olfăctus, a, um, Plin. *Cheirado.*

Olfăctus, ûs, m. Plin. *Olfacto, sentido do cheiro.*

Olĭdus, a, um, Hor. dĭssĭmus, Petr. *Cheiroso mal, ou bem.*

Olìm, adv. Cic. *Antigamente, algumas vezes, em algum tempo.* Virg. *No tempo vindouro.* Plin. *Ha muito tempo.* Plin. Jun. *Pouco ha, agora.*

Olĭtor, ōris, m. Cic. *Hortelão.*

Olĭtōrĭus, a, um, Liv. *Da hortaliça, pertencente á hortaliça.*

Olīva, æ, f. Cic. *Oliveira,* arvore. *Azeitona,* fruto.

Olīvans, āntis, omn. gen. Plin. *Que apanha azeitona.*

Olīvārĭus, a, um, Col. *Pertencente á oliveira, ou á azeitona.*

Olīvētum, i, n. Cic. *Olival.*

Olīvĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Que produz oliveiras.*

Olīvĭna, æ, f. * Plaut. *Abundancia, grande colheita de azeitona, ou de azeite.*

Olīvĭtas, ātis, f. Col. *Safra, colheita grande de azeitona. Tempo de apanhar azeitona.*

† Olīvĭtor, ōris, m. Sidon. *O que cultiva as oliveiras, o que faz a colheita das azeitonas.*

† Olīvo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Varejar, apanhar azeitona.*

Olīvum, i, n. Hor. *Azeite.*

Olla, æ, f. Plaut. *Panella.*

Ollar, āris, n. Varr. *Testo da panella.*

Ollārĭa, æ, f. Plin. *Certa tempera de metal, que se fazia em vaso de barro.*

Ollāris, m. f. re, n. is, Col. *De panella, pertencente á panella.*

Olli, Virg. *por* Illi.

Ollis, Cic. *por* Illis.

Ollŭla, æ, Varr. *Panellinha.*

Ollus, Varr. *por* Ille.

† Olor, ōris, m. Apul. *Máo cheiro.* Virg. *Cisne*, ave.

† Olōrĭfer, ĕra, ĕrum, Claud. *Abundante de cisnes.*

Olōrīnus, a, um, Virg. *De cisne.*

Olus, ĕris, n. Hor. *Hortaliça.* Varr. *Couve*, planta. Hor. *Mantimento ordinario, e de pouco preço.*

Olŭsātrum, Olŭsātri, l. Olerisatri, n. Col. *Aipo bravo*, planta.

Olūscŭlum, i, n. Cic. *Pequena hortaliça, ou herva comestivel.*

Olympĭa, ōrum, n. plur. Cic. *Jogos Olympicos, que se celebravão de quatro em quatro annos, em honra de Jupiter em Olympia, Cidade do Negroponto.*

Olympĭădes, dum, f. plur. Varr. *As musas.*

Olympĭas, ădis, f. Cic. *Olympiada.* Espaço de quatro annos, que se passava de huma a outra celebração dos jogos Olympicos.

Olympĭōnĭces, æ, m. Cic. *Vencedor nos jogos Olympicos.*

Olympus, i, m. Virg. *Olympo*, monte da Thessalia. *Ceo*, entre os Poetas.

Olyra, æ, f. Plin. *Trigo candeal.*

Omāsum, i, n. Hor. *Tripa mais gorda, e grossa.*

Ombrĭa, æ, f. Plin. *Pedra fabulosa, que se diz cahir com a chuva, e raios.*

Omen, ĭnis, n. Cic. *Agouro, presagio, prognostico, principalmente tirado das cousas, que se ouvem dizer.* Omine candido, Catul. dextro, Sil. Ital. fausto, Ovid. optimo, Cic. secundo. Hor. *Felizmente, com bom agouro.*

Omēntum, i, n. Catul. *Zirbo, redanho das tripas.* Macr. *Membrana, que involve o cerebro.*

† Omētis, ĭdis, f. Ovid. *A faixa, ou tira com que as mulheres disfarçavão a magreza dos hombros.* Outros lêem — Analectis, Analectris l. Ameletis.

† Omīlla, æ, f. *Jogo da noz no buraco.*

† Omĭnātè, adv. Plaut. *Com presagio.*

† Omĭnātio, ōnis, f. Fest. *Presagio, agouro.*

Omĭnātor, ōris, m. Plaut. *Agoureiro, o que preside ao tomar agouros.*

Omĭnātus, a, um, act. Liv. pass. Hor. *part. de* Ominor.

Omĭno, as, āvi, ātum, āre, Pomp. apud Non. &

Omĭnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Agourar, prognosticar, tomar agouros.*

Omĭnōsè, adv. Quinct. Declam. *Com máo agouro.*

Omĭnōsus, a, um, Plin. Jun. *De máo agouro.*

† Omīssio, ōnis, f. Symm. *Omissão, negligencia.*

Omīssus, a, um, Cic. ssĭor, Ter. *part. de*

Omītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *O-*

mittir, deixar, abandonar, interromper, dilatar para outro tempo. Plaut. *Deixar ir.* Omitte mirari. Hor. *Deixa de admirar.* Omittere humanitatem. Cic. *Fazer-se cruel.* Omisso animo esse. Ter. *Ser descuidado, não se lhe dar de cousa alguma.*

† Ommentans, antis, Fest. *Que espera tranquillo os acontecimentos.*

† Omnĭcānus, a, um, Apul. *Que conta tudo.*

† Omnĭcānus, a, um. *Que tem todos os cabellos brancos de velhice.*

Omnĭcārpus, a, um, Varr. *Que colhe tudo.*

† Omnĭcŏlor, ōris, Prud. *Que tem todas as cores.*

Omnĭfārĭàm, adv. Gell. *De todos os modos.*

Omnĭfer, ĕra, ĕrum, * Ovid. *Que traz, ou produz tudo.*

Omnĭfōrmis, m. f. me, n. is, Apul. *Que tem todas as figuras.*

Omnĭgĕnus, a, um, Virg. *De todo o genero, de toda a casta.*

Omnĭmŏdè, adv. * Lucr. &

Omnĭmŏdìs, adv. Lucr. &

Omnĭmŏdò, adv. Cels. *De todo o modo.*

Omnĭmŏdus, a, um, * Lucr. *De todos os modos.*

Omnīnò, adv. Cic. *Totalmente.*

Omnĭpărens, ēntis, omn. gen. Lucr. *Que produz tudo.*

† Omnĭpăvus, a, um, Cæl. Aurel. *Que tem medo de tudo.*

† Omnĭpĕrītus, a, um, Sol. *Que he habil para tudo.*

Omnĭpŏtens, ēntis, omn. gen. Virg. *Omnipotente, todo poderoso.*

Omnĭpŏtēntĭa, æ, f. Macr. *Poder absoluto sobre tudo, omnipotente.*

Omnis, m. f. ne, n. is, Cic. *Todo em numero.* Omne. Cic. *O universo, todo o mundo.*

Omnĭtŭens, ēntis, omn. gen. Lucr. *Que vê tudo.*

Omnĭvăgus, a, um, Cic. *Vagamundo, que anda por toda a parte.*

Omnĭvŏlus, a, um, Catul. *Que quer, ou appetece tudo.*

† Omnĭvŏmus, a, um, Pacuv. *Que tudo vomita.* Antiq.

Omnĭvŏrus, a, um, Plin. *Que devora tudo.*

† Omŏphăgia, æ, f. Arnob. *Uso, ou habito de comer carne crua.*

Omphăcĭnus, a, um, Plin. *De agraço.* Omphacinum oleum. Plin. *Azeite feito de azeitonas verdes.*

Omphăcĭum, ii, n. Plin. *Sumo das uvas verdes, ou em agraço.*

Omphăcŏcārpon, i, n. Plin. *Amor de hortelão,* herva.

† Omphălos, i, m. Auson. *Embigo.*

Onæ, ārum, f. pl. *Figos doces.*

Onăger, gri, m. Cic. *Asno montez,* animal.

Onăgos, i, m. Plaut. *O que guarda asnos montezes.* Titulo de huma comedia Grega.

Onăgrus, i, m. Varr. *Onagro, asno montez. O que guarda os asnos.*

Onĕrārĭus, a, um, Cic. *De carga, pertencente á carga.* Oneraria navis. Cic. *Náo de carga, ou de transporte.*

† Onĕrātor, ōris, m. Curt. *Carregador.*

Onĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Carregar.* Onerare aliquem mendaciis. Cic. *Calumniar alguem, attribuir-lhe cousas contra a verdade.* — æthera votis. Virg. *Fazer mil votos ao Ceo.* — populum. Plin. Jun. *Carregar o povo de tributos.* — aliquem pugnis. Plaut. *Dar muitas punhadas em alguem.* — laudibus. Liv. *Louvar excessivamente.*

† Onĕrōsĭtas, ātis, f. Tert. *Carga.*

† Onĕrōsè, adv. *De uma maneira incommoda.*

Onĕrōsus, a, um, Virg. sĭor, Ovid. *Pezado, que carrega.* Plin. *Oneroso, que incommoda, que opprime.*

Onīscus, i, m. Plin. *Bichinho de conta, ou porquinho de Santo Antão.*

† Onistis, is, f. *Certa planta venenosa.*

Onitis, ĭdis, f. Plin. *Ouregão de fo·*

lha branca, herva.

Onobrychis, is, f. Plin. *Certa herva.*

Onochīles l. Onochīlis, is, f. l. Onochēlos, i, m. Plin. *Certa herva.*

Onŏcrŏtălus, i, m. Plin. *Groto*, ave marinha similhante ao cisne.

Onōnis, ĭdis, f. Plin. *Resta-boi*, herva.

Onŏpōrdum, i, n. l. Onŏpyxos, i, f. Plin. *Herva que em Latim se chama* Crepitus asini.

Onōsma, ātis, n. Plin. *Especie de arrebique*, herva que faz abortar.

Onus, ĕris, n. Cic. *Carga, pezo. Emprego, cargo, officio, obrigação.* Liv. *Molestia, enfado, incommodo. Gasto, despeza.* Ovid. *Feto no ventre da mãi.*

Onūstus, a, um, Cic. *Carregado.* Onustus vino. Cic. *Bebado.* — vulneribus. Tac. *Cheio de feridas.* Aula onusta auri. Plaut. *Palacio cheio de ouro.* Pectus onustum lætitiâ. Plaut. *Animo muito alegre.*

Onychĭnus, a, um, Plin. *Similhante no feitio, ou na côr á unha humana.*

Onychĭpūncta, æ, f. Plin. *Especie de jaspe*, pedra preciosa.

Onychītes, æ, m. Plin. v. Onyx.

Onychītis, ĭdis, f. Plin. *Especie de materia metallica, ou de cadmia.*

Onyx, ychis, m. Hor. f. Plin. *Especie de cornelina, similhante á unha humana*, pedra preciosa. Plin. *Especie de alabastro, de que se fazião vasos para unguentos cheirosos.* Mart. *Vaso feito deste genero de alabastro.* Plin. *Certo peixe.*

Opa, æ, f. Vitr. *Buraco na parede em que se firma a trave.*

Opācĭtas, ātis, f. Plin. *Sombra, escuridade.*

Opāco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Escurecer, cobrir de sombra, fazer sombrio, ou escuro.*

Opācus, a, um, Cic. cĭor, Plin. cīssĭmus, Col. *Sombrio, opaco, coberto de sombras, escuro.*

Opālĭa, ōrum, n. plur. Plin. *Festas em honra da Deosa Opis.*

Opălus, i, m. Plin. *Opala*, pedra preciosa verde, vermelha, e roxa.

Opēlla, æ, f. Hor. *Pequena obra.*

Opĕra, æ, f. Cic. *Trabalho, obra, applicação, meio, industria, cuidado de quem trabalha.* Cic. *Trabalho do jornaleiro em hum dia.* Hor. *Jornaleiro, trabalhador de jornal.* Operæ pretium facere. Liv. *Fazer cousa proveitosa, de que se seguirá fruto.* Operæ pretium est. Cic. *He cousa proveitosa.* Operam ludere. Ter. *Trabalhar inutilmente.* — dare valetudini. Cic. *Cuidar na saude.* — justam reddere. Col. *Ganhar justamente o jornal.* Operâ datâ l. deditâ. Cic. *De caso pensado, de proposito.* In operis societatis esse. Cic. *Ser o agente de huma companhia, trabalhar para huma sociedade.*

Opĕrārĭa, æ, f. Plaut. *Jornaleira.*

Opĕrārĭus, a, um, Cic. *Do trabalho, pertencente ao trabalho.* Operarius lapis. Plin. *Pedra, que se póde lavrar.* Pecus operarium. Col. *Gado de trabalho.* — vinum. Plin. *Vinho, que se faz para os jornaleiros.*

Opĕrārĭus, ii, m. Cic. *Obreiro, jornaleiro, trabalhador.*

Opĕrātĭo, ōnis, f. Plin. *Operação, obra.* Plaut. in fragm. *Sacrificio.*

† Opĕrātor, ōris, m. J. Firm. *Obreiro, jornaleiro.*

Opĕrātus, a, um, Virg. *Que trabalhou. Que sacrificou.*

Opĕrcŭlātus, a, um, Col. *part. de*

Opĕrcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Abafar, tapar, cobrir com tapadoura.*

Opĕrcŭlum, i, n. Cat. *Tapadoura, testo.*

Opĕrĭmēntum, i, n. Cat. *Cobertura.*

Opĕrĭo, is, ĕrui, ērtum, īre, Ter. *Fechar.* Prop. *Cobrir.* Plin. Jun. *Esconder, encobrir, occultar, dissimular.*

Opĕror, āris, ātus sum, āri, Plin. *Trabalhar, occupar-se em alguma cousa.* Virg. *Sacrificar.* Operari auditioni in scholis. Plin. *Frequentar as escolas.* — studiis liberalibus. Tac. *Applicar-se ás artes liberaes.*

Opĕrōsè, Cic. sĭùs, adv. Sen. *Trabalhosamente, difficultosamente.*

Opĕrōsĭtas, ātis, f. Quinct. *Grande trabalho.*

Opĕrōsus, a, um, sĭor, Cic. sĭssĭmus, Plin. *Difficultoso, de muito trabalho, ou feitio. Trabalhador, vigilante, diligente, cuidadoso.* Operosa mulier capillis ornandis. Ovid. *Mulher, que gasta muito tempo em se toucar.* — senectus. Cic. *Velhice robusta, capaz de trabalho.* — herba. Plin. *Herva de grande virtude, que faz grandes effeitos.* Divitiæ operosiores. Hor. *Riquezas, que dão muitos cuidados e inquietações.*

† Opērta, ōrum, n. pl. Cic. *Cousas encobertas, enigmaticas.*

Opērtānĕus, a, um, (sacra) Plin. *Sacrificios, que se fazião em lugares secretos, a que não se admittião todos.*

Opērtè adv. Gell. *Occultamente.*

† Opērto, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Encobrir, esconder, occultar a miudo.*

Opērtōrĭum, ii, n. Sen. *Cobertura.*

Opērtum, i, n. Cic. *Sacrificio occulto. Vaticinio, oraculo difficil de perceber. Segredo, cousa occulta.*

Opērtus, a, um, Cic. *Coberto, encoberto.* Ovid. *Fechado.* Opertus dedecore. Cic. *Desacreditado, infamado.* In operto esse. Cic. *Não apparecer em público.*

Opĕrui, *pret. de* Operio.

Opes, um, f. plur. Cic. *Riquezas, bens, posses, forças, poder. Soccorro, auxilio, potencia.* Summis opibus, atque industriis. Plaut. *Com o mais excessivo empenho.* Opes arboris. Ovid. *Frutos da arvore.*

† Ophātes, æ, f. Lucan. *Certa especie de marmore.*

Ophĭăca, ŏrum, n. plur. Plin. *Medicamentos contra o veneno das serpentes.*

Ophĭăsis, is, f. Plin. *Uzagre*, doença.

Ophĭcārdēlus, i, m. Plin. *Pedra preciosa negra, cercada de duas linhas brancas.*

Ophĭdĭon, ii, n. Plin. *Peixinho similhante ao congro.*

† Ophĭon, ii, n. Plin. *Especie de animal da Sardenha.*

Ophĭŏscŏrŏdon, i, n. Plin. &

Ophĭōstăphyle, es, f. * Plin. *Alcaparra*, herva.

Ophĭōstăphylos, i, m. Plin. *Norza branca*, herva.

† Ophirisium, i, n. *Ouro puro.*

Ophītes, is, m. Plin. *Especie de marmore, que tem malhas similhantes ás das serpentes.*

Ophĭūchus, i, m. Manil. *Serpentario*, Signo celeste.

Ophĭūsa, æ, f. Plin. *Certa herva da Ethiopia.*

Ophrys, ydis, f. Plin. *Herva de duas folhas que faz os cabellos negros.*

Ophthālmĭa, æ, f. Plaut. *Certo peixe.*

Ophthālmĭcus, i, m. Mart. *Oculista, o que cura olhos.*

† Opĭcērda, æ, f. Fest. *Excremento das ovelhas.*

Opĭcus, a, um, Plin. *Immundo, sordido, grosseiro, barbaro.*

Opĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que soccorre, favoravel.*

Opĭfex, ĭcis, m. Cic. *Official, obreiro, artista, o que faz alguma obra.* Opifex mundi. Cic. — rerum. Ovid. *Creador do Universo.* — verborum. Cic. *Inventor de palavras.*

Opĭfĭcīna, æ, f. Plaut. *Officina, lugar, em que se trabalha.*

Opĭfĭcĭum, ii, n. Varr. *Obra, trabalho de hum official.*

Opĭlĭo, ōnis, m. Col. *Ovelheiro.*

† Opĭlo, ōnis, Fest. *Certa especie de passaro.*

† Opīmātio, ōnis, f. Apul. *Acção de engordar, de enriquecer.*

Opīmè, adv. Plaut. *Abundantemente, magnificamente, ricamente.*

Opīmĭtas, ātis, f. Plaut. *Abundancia, fartura, grande somma.*

Opīmo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Engordar, cevar.*

Opīmus, a, um, Cic. mĭor, Gell. *Gordo, grosso. Fertil, fecundo.* Virg.

Rico, abundante. Opimum orationis genus. Cic. *Estilo muito inchado, ou redundante.*

Opīnābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Provavel, incerto, que se póde controverter.*

† Opīnāmēntum, i, n. Apul. *Opinião.*

Opīnātĭo, ōnis, f. Cic. *Opinião, principalmente mal fundada.*

Opīnātò, adv. Liv. *Consideradamente.* Nec opinato. Liv. *Sem reflexão, impensadamente.*

Opīnātor, ōris, m. Cic. *O que diz o seu sentimento com alguma duvida.*

Opīnātus, ûs, m. Lucr. *Opinião, parecer, sentimento.*

Opīnātus, a, um, Cic. tĭssĭmus, Gell. *Considerado, suspeitado.* Suet. *Que formou conceito.* Rhodus insula opinatissima. Flor. *Rhodes, ilha muito illustre.*

Opīnĭo, ōnis, f. Cic. *Opinião, parecer, sentimento, suspeita, imaginação. Estimação, crédito, reputação de alguma pessoa.* Priùs tuâ opinione hìc adero. Plaut. *Voltarei mais de pressa, do que tu imaginas.*

Opīnĭōsĭssĭmus, a, um, superl. Cic. *Muito cheio de opiniões.*

Opīno, as, āvi, ātum, āre, Enn. apud Non. &

Opīnor, āris, ātus sum, āre, Cic. *Julgar, pensar, considerar, cuidar. Assentir a cousa falsa, ou incerta.*

† Opīnōsus, a, um. *Cheio de sua opinião, teimoso.*

Opīnus, a, um, Nec opinus. Ovid. *Improviso, inconsiderado.*

Opĭpărè, adv. Cic. *Magnificamente, sumptuosamente, esplendidamente.*

Opĭpărus, a, um, Plaut. *Sumptuoso, magnifico, esplendido, rico.*

Opīstogrăphus, a, um, Plin. Jun. *Escrito de ambas as partes.*

Opīsthŏtŏnĭcus, a, um, Plin. *Que tem a cabeça inclinada para trás, por huma contracção dos nervos.*

Opīsthŏtŏnus, i, m. Plin. *Contracção dos nervos, e musculos do toutiço, que faz inclinar a cabeça para trás.*

† Opĭter, tris, m. &

† Opĭtrix, īcis, f. Fest. *Aquella, ou aquelle, que já não tem pai, mas ainda tem avô.* Antiq.

Opĭtŭlātĭo, ōnis, f. Ulp. *Ajuda, auxilio, soccorro.*

† Opĭtŭlātor, ōris, m. Apul. &

† Opĭtŭlātrix, īcis, f. *O, ou a que auxilia, ou soccorre.*

Opĭtŭlātus, a, um, Cic. *Que ajudou.*

Opĭtŭlo, as, āvi, ātum, āre, Liv. Andron. apud Non. &

Opĭtŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Favorecer, soccorrer, ajudar.*

Opĭum, ii, n. Plin. *Opio*, sumo das dormideiras.

† Opŏbālsămātus, a, um, Veget. *Onde se pôz balsamo.*

† Opŏbālsămētum, i, n. Just. *Sitio plantado de arbustos que dão balsamo.*

† Opŏbālsămus, i, m. Just. *Arbusto de que mana o balsamo.*

Opŏbālsămum, i, n. Plin. *Balsamo, succo que se distilla do arbusto, chamado Balsamo.*

Opŏcarpăthum, i, n. Plin. *Genero de veneno.*

Opŏpănăces l. Opŏpănax, ăcis, m. Scrib. Larg. *Succo da herva panacéa.*

Opōrĭce, es, f. Plin. *Medicamento feito de diversas frutas.*

Opōrŏthēca, æ, f. Varr. *Lugar em que se guardão as frutas do Outono.*

Opōrtet, ēbat, uit, ēre, Cic. *Convir, importar, ser conveniente.*

Oppāngo, is, pēgi, pāctum, ĕre, Plaut. *Ajuntar pregando.* Oppangere suavium. Plaut. *Dar hum beijo.*

Oppēcto, is, ēxi, ēxum, ĕre, Plaut. *Pentear.*

Oppēdo, is, di, ĕre, Hor. Ventris crepitum in aliquem explodere. *Escarnecer, fazer pouco caso, ou contrariar, dissentir, oppôr-se,* são signif. translatas.

Oppĕrĭor, īris, pērtus l. pĕrītus sum, īri, Cic. *Esperar, guardar.*

Oppĕrītus, a, um, Plaut. &

Oppērtus, a, um, Ter. *Que esperou.*

Oppēssŭlātus, a, um, Petr. *Ferro-*

lhado, fechado com ferrolho.

† Oppēssŭlo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Ferrolhar, fechar ao ferrolho.*

Oppĕtītus, a, um, Cic. *part. de*

Oppĕto, is, īvi l. ii, ītum, ĕre, Cic. *Buscar, procurar.* Virg. *Morrer.* Oppetere pœnas superbiæ. Phædr. *Ser punido pela soberba.*

† Oppēxus, ûs, m. Apul. *Acção de pentear com muita attenção.*

† Oppĭcātio, ōnis, f. Col. *Acção de embrear, ou alcatroar.*

† Oppĭcātor, ōris, m. Plin. *Calafate.*

Oppĭco, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Untar com pez.*

Oppĭdānus, ī, m. Cæs. *Cidadão, morador de cidade, ou villa murada.*

Oppĭdānus, a, um, Cic. *De cidade, de villa murada.* Oppidanum genus dicendi. Cic. *Estilo pouco culto, e estranho do da Corte.*

Oppĭdātìm, adv. Suet. *De cidade em cidade, de villa em villa, por todas as villas, &c.*

Oppĭdò, adv. Ter. *Grandemente, extremamente, muito.* Plaut. *Logo.* Oppidò pauci. Cic. *Muito poucos.*

Oppĭdŭlum, i, n. Cic. *Pequena cidade, ou villa murada.*

Oppĭdum, i, n. Cic. *Cidade, ou villa murada.* Varr. *Lugar no circo em Roma, donde os cavallos principiavão a correr.*

Oppīgnĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dar em penhor.*

Oppĭlātĭo, ōnis, f. Scrib. Larg. *Oppilação, obstrucção,* doença.

Oppĭlātus, a, um, Cic. *part. de*

Oppĭlo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Fechar, tapar, cerrar, entupir.*

Opplĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Cic. *Encher muito, ou de todas as partes.*

Opplētus, a, um, Cic. *Muito cheio, ou cheio de todas as partes.*

Opplēvi, *pret. de* Oppleo.

Opplōro, as, āvi, ātum, āre, Ad Her. *Chorar contra, importunar chorando, aturdir com choros.*

Oppōno, is, pŏsui, pŏsĭtum, ĕre, Cic. *Oppôr, pôr diante. Contrariar, contrapôr, pôr obstaculo.* Plaut. *Dar penhor, empenhar.* Opponere auriculam. Hor. *Dar a orelha para mostrar que fica citado para testemunha.* — formidines. Cic. *Intimidar, inspirar terror.* — se periculis. Cic. *Expôr-se aos perigos.*

Oppōrtūnè, nĭùs, Cic. nīssĭmè, adv. Cæs. *Opportunamente, a proposito.*

Oppōrtūnĭtas, ātis, f. Cic. *Opportunidade de tempo, ou de lugar. Utilidade, commodidade.*

Oppōrtūnus, a, um, nĭor, nīssĭmus, Cic. *Opportuno, commodo, favoravel, conveniente, proprio, que vem a proposito, a ponto, ou a tempo.* Ter. *Idoneo, accommodado, habil.* Opportunus huic malo. Plin. *Sujeito a este mal.*

Oppŏsĭta, ōrum, n. plur. Gell. *Contrariedades, opposições.*

Oppŏsĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Opposição, contrariedade.*

† Oppŏsĭtum, i, n. Gell. *Cousa contradictoria.*

Oppŏsĭtus, a, um, Cic. *Opposto, contrario, fronteiro, posto defronte.* Catul. *Empenhado, dado em penhor.*

Oppŏsui, *pret. de* Oppono.

Opprēssi, *pret. de* Opprimo.

Opprēssĭo, ōnis, f. Cic. *Oppressão.*

Opprēssĭuncŭla, æ, f. Plaut. *Pequena oppressão.*

Opprēssor, ōris, m. Cic. *Oppressor.*

Opprēssus, ûs, m. Lucr. *Oppressão.*

Opprēssus, a, um, Cic. *part. de*

Opprĭmo, is, prēssi, prēssum, ĕre, Cic. *Opprimir, carregar. Molestar, vexar, affligir. Occultar, esconder. Surprender, apanhar de repente.* Opprimere orationem alicujus. Cic. *Fazer calar alguem.* — os. Ter. *Callar-se, não fallar.* Oppressus ære alieno. Cic. *Carregado de dividas.*

Opprobrāmēntum, i, n. Plaut. *Opprobrio, affronta.*

Opprobrātĭo, ōnis, f. Gell. *Acção de injuriar.*

Opprobrĭum, ii, n. Hor. *Opprobrio, affronta, ignominia, deshonra.*

Opprobro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Lançar em rosto alguma affronta.*

Oppūgnātĭo, ōnis, f. Cic. *Assalto, ataque, oppugnação.*

Oppūgnātor, ōris, m. Cic. *O que ataca, o que assalta.*

Oppūgnātōrĭus, a, um, Vitr. *Pertencente ao ataque.*

Oppūgnātus, a, um, Cic. *part. de*

Oppūgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Pelejar contra, atacar, combater.* Oppugnare aliquem pecuniâ. Cic. *Procurar corromper alguem com dinheiro.* — os alicui. Plaut. *Dar punhadas no rosto a alguem.*

† Oppŭtātio, ōnis, f. Col. *Acção de decotar, ou cortar os ramos superfluos.*

Oppŭto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Podar, cortar ao redor.*

† Oppŭvio, is, īre, Fest. *Açoutar, espancar.* Antiq.

† Oppŭvium, ii, n. Afran. ap. Non. *Açoute, bastonada.* Antiq.

Ops, is, f. Cic. *Ajuda, soccorro, força, poder para ajudar.* Non opis est nostræ. Virg. *Não está em nosso poder.* Omni ope eniti. Cic. *Procurar com todo o empenho.* No sing. só se acha no genit. accus. e ablat.

† Ops, ōpis, adj. Veter. ap. Fest. *Rico, abundante.* Antiq.

Optābĭlis, m. f. le, n. is, lĭor, Cic. *Appetecivel, digno de se desejar.*

Optābĭlĭtèr, * Cic. lĭùs, Val. Max. adv. *Com desejo.*

Optāssis, Plaut. *por* Optaveris.

Optātĭo, ōnis, f. * Cic. *Escolha. Certa fig. de Rhet.*

Optātò, adv. Cic. *Segundo se deseja.*

Optātum, i, n. Cic. *Desejo, o que se deseja.*

Optātus, a, um, tĭor, tīssĭmùs, Cic. *Desejado.*

Optĭce, es, f. Vitr. *Optica.* Parte da Mathematica, que pertence á vista.

Optĭmas, ātis, m. Cic. &

Optĭmātes, um l. ĭum, com. gen. Cic. *Nobres, Fidalgos, Principaes, Grandes.*

Optĭmè, adv. superl. Cic. *Optimamente, excellentemente.*

Optĭmĭtas, ātis, f. * Plaut. *Vantagem, commodo, utilidade.*

Optĭmus, a, um, superl. Cic. *Optimo, bellissimo, melhor.*

Optĭo, ōnis, f. Cic. *Eleição, escolha.*

Optĭo, ōnis, m. Plaut. *Ajudante, Coadjutor, o que ajuda.* Varr. *Ajudante do Centurião na milicia Romana.*

† Optiōnātus, ûs, m. Cato. ap. Fest. *Officio, ou posto de ajudante.*

Optīvus, a, um, Hor. *Escolhido.*

Opto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Desejar, querer. Escolher, eleger.*

Optŭme, Optŭmus. v. Optime, Optimus.

Opŭlens, ēntis, omn. gen. Sall. *Opulento, muito rico.*

Opŭlēntèr, Sall. tĭùs, adv. Liv. *Magnificamente, sumptuosamente, ricamente.*

Opŭlēntĭa, æ, f. Nep. &

Opŭlēntĭtas, ātis, f. Plaut. *Opulencia, riqueza, abundancia de bens.*

Opŭlēnto, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Fazer muito rico, e abundante.*

Opŭlēntus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tīssĭmus, Cic. *Opulento, muito rico.*

Opŭlēsco, is, scĕre, Furius apud Gell. *Fazer-se muito rico.*

Opŭlus, i, f. Col. *Arvore similhante á cerejeira brava, e na altura ao olmo.*

Opūntĭa, æ, f. Plin. *Opunta, ou figueira da India.*

Opus, ĕris, n. Cic. *Trabalho, obra. Artificio, lavor, feitio.* Cæs. *Obra de fortificação.* Opere maximo te orabat. Ter. *Pedia-te instantemente.*

Opus, subst. indecl. Cic. *Necessidade.* Opus est puero cibum. Plaut. *O menino tem necessidade de comer.* Dux opus est nobis. Cic. *Nós temos necessidade de hum conductor.*

Opus, adj. indecl. Cic. *Necessario, util.*

Opūscŭlum, i, n. Cic. *Pequena obra, opusculo, tratado pequeno.*

Ora, æ, f. Cic. *Borda, extremidade de qualquer cousa. Raia, fronteira, limite, confim. Paiz, clima, região.* Liv. *Amarra.* Superis concedere ab oris. Virg. *Morrer.* Oram præcidere. Liv. *Picar a amarra.*

Orāclum, i, n. Ovid. &

Orācŭlum, i, n. Cic. *Oraculo, resposta dos Deoses da antiguidade pagã. Templo, ou lugar, em que se davão os oraculos.* Plin. *Sentença, dito de Autor célebre.*

Orāmēntum, i, n. * Plaut. *Súpplica.*

Orārĭum, ii. n. Lucil. apud Non. *Lenço para limpar o rosto.*

Orārĭus, a, um, (navis) Plin. *Embarcação pequena, que só navéga terra terra.*

† Orāta, æ, f. Fest. *Dourada,* peixe. Antiq.

† Orātìm, adv. Sol. *Ao longo da costa, ou da praia.*

Orātĭo, ōnis, f. Cic. *Oração, discurso do Orador. Falla, arrazoado, discurso, resposta.*

Orātĭūncŭla, æ, f. Cic. *Discurso breve, pequena oração.*

Orātor, ōris, m. *Orador, Advogado. Embaixador, Enviado.*

Orātōrĭè, adv. Cic. *Como Orador, á maneira dos Oradores, por hum modo eloquente.*

Orātōrĭus, a, um, Cic. *De Orador.*

Orātrix, īcis, f. Plin. *Oradora.* Quinct. *Oratoria, arte de orar.*

Orātus, ûs, m. Plaut. *Rogo, súpplica.*

Orātus, a, um, Hor. *Rogado.*

Orbātĭo, ōnis, f. Sen. *Privação de alguma cousa. Orfandade.*

Orbātor, ōris, m. Ovid. *O que priva alguem dos seus filhos.*

Orbātus, a, um, Cic. *Privado, despojado.*

Orbĭcŭlātìm, adv. Plin. *Em circulos, em voltas.*

Orbĭcŭlātus, a, um, Cæl. ad Cic. *Redondo, feito em circulo.*

Orbĭcŭlus, i, m. Plin. *Pequeno circulo, pequeno globo.* Col. *Polé, roldana, sarilho, máquina de levantar pezos.*

Orbĭcus, a, um, Varr. apud Non. *Circular.*

Orbĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Acc. apud Non. *Privar, fazer orfão.* Antiq.

Orbīle, is, n. Varr. *Circumferencia de huma roda, em que encaixão os raios.*

Orbis, is, m. Cic. *Redondeza, esfera, globo, circulo.* Virg. *Globo terrestre.* Cic. *Esfera celeste.* Plin. *Paiz, territorio, região.* Virg. *Roda do coche.* Mart. *Meza redonda.* Virg. *Escudo, rodella.* Sall. *Multidão de gente em roda.* Cat. *Testo, tapadoura, cobertura redonda.* Virg. *Mundo.* Ovid. *Prato redondo.* Liv. *Multidão de soldados unidos.* Orbis signifer. Cic. *Zodiaco.* — doctrinæ. Quinct. *Encyclopedia, união de todas as sciencias.* — oblaqueationis. Col. *Cova ao redor da arvore, quando se escava.* — astrorum. Cic. *Movimento circular das estrellas.* — exactus Lunæ. Luc. *Lua cheia.*

Orbĭta, æ, f. Cic. *Carril, sinal de roda impresso na terra. Roda.* Orbitam monstrare. Quinct. *Mostrar o caminho.*

Orbĭtas, ātis, f. Cic. *Orfandade assim de pais, como de filhos.* Plin. *Privação, perda de alguma cousa, que estimavamos.*

Orbĭtūdo, ĭnis, f. Acc. apud Non. *Orfandade, &c.*

Orbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Privar, despojar alguem da cousa amada.*

Orbus, a, um, Cic. *Privado de alguma cousa amada. Orfão. Que perdeo seus pais, ou filhos.* Orbus auxilii. Plaut. *Privado de todo o soccorro.* — luminibus. Plin. *Cego.* Orbi palmites. Col. *Varas de vides sem olhos.*

Orca, æ, f. Plin. *Orca,* peixe muito grande. Varr. *Tonel, ou dorna para vinho.* Pers. *Especie de vaso de bocca estreita, e bojo largo, que servia aos rapazes, que jogavão as nozes, ficando vencedor o que lhe mettia alguma pela bocca dentro, ou* (segundo Casaubono) *copo de lançar os dados.* Col. *Vaso, em*

que se guardavão figos. Plin. *Caixa, em que as mulheres tem as unturas com que compõe o rosto.* Plin. *Certa pedra preciosa.*

Orchas, ădis, f. * Virg. *Especie de azeitona redonda e grossa.*

† Orchestŏpolārĭus, ii, m. J. Firm. *Dançarino, volantim.*

Orchēstra, æ, f. Cic. *Orquestra.* Lugar do theatro entre os Romanos, no qual estavão os Senadores, e pessoas da primeira distinção: e entre os Gregos era o lugar, em que se fazião as danças.

Orchis, ĭtis, f. Col. *Especie de azeitona redonda e grossa.* Plin. *Testiculo de cão,* herva. *Certo peixe.*

Orchītes l. Orchītis, is, f. Varr. *Especie de azeitona redonda e grossa.*

† Orchius, a, um. Orchia lex. Macrob. *Lei que determinava o numero dos convidados.*

Orcĭnĭānus, a, um, (sponda) Mart. *Esquife, tumba.*

Orcĭnus, a, um, Gell. *Pertencente ao inferno.* Orcinus libertus. Ulp. *Escravo forro pelo testamento de seu senhor.*

† Orco, as, āvi, ātum, āre. Orcando fremere. A. Carm. Phil. *Uivar como o lobo cerval.*

Orcŭla, æ, f. Cat. *Pequeno vaso.*

Orcus, i, m. Cic. *Plutão,* Deos do Inferno. Virg. *Inferno.* Rationem cum orco habere. Varr. — ponere. Col. *Arriscar a propria vida, e a da sua familia, morando em lugar doentio.* Demittere aliquem orco. Virg. *Matar alguem.* Morari orcum. Hor. *Demorar a morte.*

Orcynus, i, m. *Toninha, ou atum,* peixe.

Ordĕācĕus, &c. v. Hordeaceus, &c.

† Ordia, ōrum, n. pl. Lucr. *Começo, principio.*

Ordia prima, Lucr. *por* Primordia.

Ordĭēndus, a, um, Cic. *Que se deve, ou ha de começar.*

† Ordĭnālis, m. f. le, n. is, Prisc. *Ordinal.*

† Ordĭnārĭè, adv. Front. *Ordenadamente.*

Ordĭnārĭus, a, um, Col. *Ordenado, disposto, plantado por ordem.* Liv. *Ordinario, feito segundo as leis, ou costumes.*

Ordĭnātè l. Ordĭnātim, adv. Brut. ad Cic. *Por ordem, ordenadamente.*

Ordĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Disposição, distribuição.* Suet. *Governo, administração da Provincia. Eleição do Magistrado.*

† Ordĭnātīvus, a, um, Prisc. *Ordinal, que indica a ordem.*

Ordĭnātor, ōris, m. Sen. *O que dispõe, o que põe por ordem.*

Ordĭnātus, a, um, Nep. tĭor, Sen. *part. de*

Ordĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Dispôr, distribuir, ordenar, pôr por ordem.* Suet. *Eleger, nomear para cargo.* Ordinare res publicas. Hor. *Escrever a historia.* — cupiditates improbas. Sen. *Idear, considerar detestaveis designios.* — diem. Sen. *Distribuir as acções quotidianas, ou regular as suas acções pelas horas de cada dia.*

Ordĭor, īris, ōrsus sum, īri, Cic. *Principiar, começar.* Plin. *Ordir, tecer.*

† Ordītus, ûs, &

† Ordium, ii, n. Plaut. *Principio.*

Ordĭūndus, a, um, Liv. *Que se ha de começar.*

Ordo, ĭnis, m. Cic. *Ordem, disposição. Renque, fileira. Condição, estado, qualidade. Serie, encadeamento de cousas.* Uno ordine omnes habere. Virg. *Ter todos na mesma conta, fazer o mesmo conceito de todos.* Ducere ordines. Cic. *Ser centurião, ser capitão, commandar tropas, &c.*

† Orĕa, æ, f. Cato. apud Fest. *Freio, ou bocado de freio que se mette no bocca do cavallo.* Antiq.

Orēon, ĕi, n. Plin. *Especie de coriola,* herva.

Orĕŏsĕlĭum, i, n. Plin. *Aipo do monte,* herva.

Orēxis, is, f. Juv. *Fome, grande*

vontade e appetite de comer.

† Orgănārius, i, m. J. Firm. *O que faz ou vende instrumentos de musica.*

Orgănĭcè, adv. Vitr. *Por máquinas, mecanicamente, por meio de alguns instrumentos.*

Orgănĭcus, i, m. Lucr. *Organista, o que toca orgão.*

Orgănĭcus, a, um, Lucr. *Pertencente ao orgão de musica.*

Orgănum, i, n. Vitr. *Todo o genero de instrumento de official.* Quinct. *Orgão, instrumento musico.* Col. *Certo instrumento de medir os campos.*

Orgĭa, ōrum, n. plur. Virg. *Festas em honra de Baccho.*

Oria. v. Horia.

† Orĭbăta, æ, m. J. Firm. *O que trepa ao cimo das montanhas por sitios escabrosos, ou alcantilados.*

Orĭchălcum, i, n. Hor. *Certo metal precioso, que hoje se não conhece.* Alguns querem que signifique o latão.

Orĭcŭla. v. Auricula.

Orĭcŭlārĭus, a, um, Cels. *Pertencente ás orelhas.*

Orĭens, ēntis, omn. gen. Cic. *Que nasce, que começa a nascer.*

Orĭens, ēntis, m. Cic. *Nascente. Levante. Oriente.* Virg. *Região oriental.*

Orĭēntālis, m. f. le, n. is, Justin. *Oriental.*

† Orĭfĭcĭum, ii, n. Macrob. *Orificio, abertura.*

Orĭgănum, i, n. Plin. *Ouregão*, herva.

† Orīgĭnālis, m. f. le, n. is, Sol. *Pertencente a origem.* Apul. *Original, primitivo.*

† Orīgĭnārĭus, a, um, Col. *Originario, que tem, ou tira a sua origem, que tem direito por origem.*

Orīgĭnātĭo, ōnis, f. Quinct. *Etymologia de palavras.*

† Orīgĭnĭtùs, adv. Ammian. *Originariamente, de origem.*

Orīgo, ĭnis, f. Cic. *Origem, principio, causa, nascimento.* Quinct. *Etymologia.* Modicus originis. Tac. *De baixo nascimento.* Originem ducere ab aliquo. Hor. — accipere. Quinct. *Descender de alguem.*

† Oriŏlæ, ārum, f. Gell. *Pequenas embarcações de que os antigos se servião nas viagens de descobertas.*

Orīon, ŏnis, m. Virg. *Orion*, constellação.

Orĭor, ĕris l. īris, ōrtus sum, īri, Cic. *Nascer, sahir á luz, ter principio.*

Orītis, ĭdis, f. Cic. *Pedra preciosa, redonda, á qual o fogo não prejudica.*

Orĭtūrus, a, um, Hor. *Que ha de nascer.*

Orĭūndus, a, um, Cic. *Que nasceo.* Liv. *Originario, descendente.*

Orix. v. Oryx.

† Ornāmen, ĭnis, n. Mart. Cap. *Ornamento, adorno.*

Ornāmēntum, i, n. Cic. *Ornato, enfeite. Dignidade, obsequio honorifico.* Ornamento esse alicui. Cic. *Servir de ornato, fazer honra a alguem.*

Ornātè, tĭùs, tīssĭmè, adv. Cic. *Com ornato, elegantemente.*

Ornātĭo, ōnis, f. Varr. *Acção de ornar.*

Ornātrix, īcis, f. Ovid. *A que enfeita.*

Ornātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Ornado, enfeitado. Aprestado, apparelhado. Honrado, condecorado, cheio de honras.*

Ornātus, i, m. Ter. &

Ornātus, ûs, m. Cic. *Ornato, enfeite.*

Ornĕus, a, um, Col. *De orvalho.*

Ornĭthĭæ, ārum, m. plur. Col. *Certos ventos septentrionaes.*

Ornĭthŏbŏscĭum, ii, n. Varr. *Gallinheiro, capoeira das aves.*

Ornĭthŏgăle, es, f. Plin. *Leite de gallinhas*, herva.

Ornĭthon, ōnis, m. Varr. &

Ornĭthotrōphĭum, ii, n. Varr. *Viveiro de aves.*

Orno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ornar, enfeitar. Aprestar, apparelhar. Condecorar, honrar.* Ornare munus verbis. Ter. *Acompanhar huma dadiva de muitos comprimentos.* — aliquem sen-

tentiis. Cic. *Fallar vantajosamente de alguem.* — provincias. Cic. *Ordenar que se dê aos Governadores das Provincias, quanto lhes he preciso para a sua boa administração.*

Ornus, i, f. Virg. *Especie de freixo, ou carvalho de folhas largas*, arvore.

Oro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Rogar, pedir. Defender, advogar huma causa.*

Orŏbănche, es, f. Plin. *A herva toura, barbas de bode, ou cauda de leão.*

† Orōbax, ācis, f. *Peónia*, planta.

Orŏbethron, i, n. Plin. *Hypoquistidos, sumo da herva putega.*

Orŏbĭa, æ, f. Plin. *Especie de incenso de grãos miudos.*

Orŏbĭnus, a, um, Plin. *De côr quasi amarella.*

Orŏbītis, is, f. Plin. *Especie de tintura amarella, feita de lirio de tintureiros.*

† Orphănotrŏphium, ii, n. Cod. Just. *Hospicio dos orfãos.*

†Orphănotrŏphus, i, m. Cod. *Que tem cuidado dos orfãos.*

Orphus, i, m. Ovid. *Certo peixe.*

† Orsum, i, n. Virg. *Empreza, designio.* pl. Liv. *Principios.*

Orsus, a, um, *part. de* Ordior.

Ortāmpĭlos, i, f. Plin. *Vide sustentada por si sem espeque.*

Orthŏcīssus, i, m. Col. *Especie de hera*, herva.

Orthoepēia, æ, f. *Boa pronunciação.*

Orthŏgōnĭus, a, um, Col. *Que consta de angulos rectos.*

Orthŏgrăphia, æ, f. Quinct. *Orthografia.* Arte de escrever correctamente. Vitr. *Elevação de hum edificio sobre hum plano por linhas horizontaes.*

† Orthŏgrăphus, i, m. Plin. *O que escreve correctamente.*

Orthŏmāstĭcus, a, um, (mala) Plin. *Pomos similhantes ás mammas cheias.*

Orthōpnœa, æ, f. Cels. *Especie de asma*, doença.

Orthōpnōĭcus, a, um, Plin. *Que padece a referida especie de asma.*

Orthōstāta, æ, m. Vitr. *Pilastre.*

Orthrăgōrīscus, i, m. Plin. *Peixe porco.*

Ortīvus, a, um, Manil. *Do nascente.*

Ortus, a, um, *part. de* Orior. Cic. *Nascido, descendente.*

Ortus, ûs, m. Cic. *Nascimento. Levante, Oriente, Nascente.*

Ortygŏmetra, æ, f. Plin. *Rainha, ou mãi das codornizes*, ave.

Ortyx, ygis, f. Plin. *Tanchagem*, herva.

Oryx, ygis, m. Plin. *Gazella*, animal.

Oryza, æ, f. Hor. *Arroz*, especie de grão.

Os, ōris, n. Cic. *Boca. Rosto, cara, semblante, presença.* Virg. *Embocadura, foz de hum rio.* Ore uno auctores fuere omnes ut. Ter. *Todos a huma voz, ou concordemente aconselhárão que..* In ora hominum venire. Hor. *Dar que fallar de si, fazer-se célebre.* Os alicui sublinere. Plaut. *Zombar de alguem na sua presença.* Durissimo ore esse. Cic. *Não ter pejo.* Ex ore tuo Platonem admiror. Cic. *Admiro Platão pelo que tu me dizes delle.* Os horrendum. Virg. *A mascara medonha.* Os habere. Cato. ap. Sen. *Ter vergonha.*

Os, * ossis, n. Cic. *Osso.* Suet. no plur. *Caroços da fruta.* Versus in ossa componere. Tibul. *Compôr epitaphio.*

Osca, æ, f. Varr. *Lã sem ser preparada.*

Oscè, adv. Osce loqui. Gell. *Fallar obscenamente.*

Oscēdo, ĭnis, f. Gell. *Máo costume de bocejar frequentemente.*

Oscen, ĭnis. v. Oscinis.

Oscīllātio, ōnis, f. *Balançadouro.*

Oscīllo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Embalouçar-se.*

Oscīllum, i, n. Col. *Boquinha.* Virg. no plur. *Imagens, ou pequenas figuras de barro, que se offerecião a Saturno.*

Oscĭnis, is, f. Cic. *Ave de cujo canto se tiravão presagios.*

Oscĭnum, i, n. * Cic. *Agouro do*

canto das aves.

Oscĭtābūndus, a, um, Gell. in lemmate. *Que boceja frequentemente.*

Oscĭtāntèr, adv. Cic. *Negligentemente, com preguiça.*

Oscĭtātĭo, ōnis, f. Plin. *Bocejo, acção de bocejar.* Stat. *Obra feita negligenmente.*

Oscĭto, as, āvi, ātum, āre, Gell. &

Oscĭtor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Bocejar, abrir a boca com somno, &c.* Lucr. *Estar ocioso.* Folia ad Solem oscitant. Plin. *Abrem-se as folhas ao Sol.*

Oscŭlābūndus, a, um, Suet. *Que beija muito.*

† Oscŭlāna pugna, Fest. *Combate em que o vencido he o vencedor.*

Oscŭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de beijar.*

Oscŭlātus, a, um, Cic. *Que beijou.* Apul. *Beijado.*

Oscŭlo, as, āvi, ātum, āre, Titin. apud Non. &

Oscŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Beijar.*

Oscŭlum, i, n. Hor. *Boquinha, pequena boca.* Cic. *Osculo, beijo.*

Osīris, is, f. Plin. *Linaria*, herva.

Osīrītes, l. Osyrītes, æ, m. Plin. *Cabeça de cão*, herva.

Osnāmēntum, Varr. *por* Ornamentum.

Osor, ōris, m. Plaut. *O que aborrece.*

Ossa, ium, n. pl. Suet. *Caroço de frutas.*

† Ossārĭum, ii, n. Inscript. *Carneiro, ou subterraneo onde se depositão defuntos da familia que o mandou fazer.*

† Osse, is, n. Varr. apud charis. *O osso.* Antiq.

Osseus, a, um, Ovid. *De osso, feito de osso.* Plin. *Similhante a osso.*

Ossĭcŭlātìm, adv. Cæcil. apud Non. *Osso por osso, miudamente.*

Ossĭcŭlum, i, n. Plin. *Ossinho.*

Ossĭfrăga, æ, f. Lucr. &

Ossĭfrăgus, i, m. Plin. *Especie de açor, ou aguia, que quebra os ossos com o bico.*

Ossĭfrăgus, a, um, Sen. *Que debilita quebrando os ossos.*

† Ossĭlāgo, ĭnis, f. Veget. *Cartilagem.*

Ossŭāria, æ, f. &

† Ossŭārĭum, ii, n. Ulp. v. Ossarium.

† Ossŭōsus, a, um, Veget. *Cheio de ossos.*

† Ostæ, ārum, f. pl. Apul. v. Ostes.

Ostēndo, is, di, sum l. tum, ĕre, Cic. *Mostrar, declarar, fazer vêr, dar a conhecer.*

† Ostēnsio, ōnis, f. Apul. *Declaração, manifestação.* Inscript. *Revista, amostra.*

† Ostēnsiōnālis, m. f. le, n. is, *Que serve só para amostra.* Lamprid. Ostensionales milites. *Guarda de honra. Archeiros.*

Ostēnsus, a, um, Ter. *Mostrado, manifestado, declarado.*

† Ostēntāmen, ĭnis, n. Prud. *Ostentação.*

† Ostēntārium, ii, n. Macrob. *Livro dos prodigios.*

Ostēntātio, ōnis, f. Cic. *Jactancia, ostentação.*

Ostēntātor, ōris, m. Liv. *Ostentador, jactancioso.*

Ostēntātus, a, um, Cic. *part. de*

Ostēnto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mostrar frequentemente. Ostentar, mostrar por jactancia.*

† Ostēntrix, īcis, f. Stat. *A que mostra, ou descobre.*

Ostēntum, i, n. Cic. *Prodigio, protento, sinal que prognostica.*

Ostēntus, a, um, Varr. *Mostrado.*

Ostēntus, ûs, m. Sall. *Espectaculo.* Tac. *Escarneo, zombaria.*

† Ostes, æ, f. Apul. *Certo genero de terremoto.*

Ostĭārĭum, ii, n. Cæs. *Tributo lançado sobre cada porta.*

Ostĭārĭus, ii, n. Sen. *Porteiro.*

Ostĭātìm, adv. Cic. *Por todas as portas, de porta em porta.*

Ostīgo, ĭnis, f. Col. *Especie de ronha, que dá no gado por comer her-*

vas orvalhadas. Varios lêem = Mentigo.

Ostĭŏlum, i, n. Plin. *Portinha.*

Ostĭum, ii, n. Ter. *Porta, entrada da casa.* Ostium fluminis. Cic. *Embocadura, foz do rio.* Lucr. no plur. *Póros no corpo.*

Ostrăcĭas, æ, m. Plin. *Pedra preciosa similhante ao Acates.*

Ostrăcīsmus, i, m. Nep. *Ostracismo.* Genero de degredo, que os Athenienses davão por suspeita, ou ciume de excessivo poder, ou influencia.

Ostrăcītes, æ, m. Plin. *Especie de pedra pomes.*

Ostrăcītis, ĭdis, f. Plin. *Certa pedra preciosa. Genero de cadmia negra.*

Ostrăcĭum, ii, n. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Ostrĕa, æ, f. Gell. *Ostra,* marisco.

Ostrĕārĭa, ōrum, n. plur. Plin. *Viveiros de ostras.*

Ostrĕārĭus, a, um, (panis) Plin. *Certo pão com que os antigos comião ostras.*

Ostrĕātus, a, um, Plaut. *Duro, aspero como ostras.*

Ostrĕōsĭor, m. f. sĭus, n. ōris, comp. Catul. *Mais abundante de ostras.*

† Ostrĕōsus, a, um, Ter. *Abundante de ostras.* Ostreosior, comp. Catul.

Ostrĕum, i, n. Cic. *Ostra,* marisco de concha.

Ostrĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Que produz o marisco de concha, de que se tira a purpura.*

Ostrīnus, a, um, Prop. *De purpura.*

Ostrum, i, n. Virg. *Purpura, succo, ou sangue de certo marisco de concha.*

Ostrya, æ, f. Plin. &

Ostrys, yos, f. Plin. *Arvore similhante na casca e ramos ao freixo e nas folhas á pereira.*

Osyris, & Osyrītes. v. Osiris, &c.

Osūrus, a, um, Cic. *Que deve, ou ha de aborrecer.*

Osus, a, um, Plaut. *Que aborreceo.*

† Otacusta, æ, &

† Otacustes, æ, m. Apul. *Espião, delator.*

† Othōnna, æ, f. Plin, *Planta similhante a murta, que produz o cravo (especiaria).*

Othōne, es, f. Plin. *Certa herva da Syria.*

Otĭa, æ, f. Plin. *Especie de ostra,* marisco.

† Otiābūndus, a, um, Sidon. *Que se dá ao repouso, ocioso.*

Otĭŏlum, i, n. Cæl. ad Cic. *Breve descanço.*

Otĭor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Estar ocioso, repousar, descançar.*

Otĭōsè, adv. Cic. *Descançadamente, sem trabalho. Ociosamente, negligentemente, descuidadamente, preguiçosamente. Vagarosamente, froxamente.*

Otĭōsus, a, um, Cic. sĭor, Sen. sīssĭmus, Cic. *Ocioso, negligente, que nada faz, inutil.* Ter. *Descançado, desoccupado, socegado.*

Otis, ĭdis, f. Plin. *Certa ave.*

Otĭum, ii, n. Cic. *Ocio, descanço, repouso. Ociosidade, vicio de estragar o tempo sem fazer cousa util. Paz, quietação, tranquillidade.* Otia terere. Virg. *Desperdiçar ociosamente o tempo.* Ponere rectè otia. Hor. *Empregar bem o tempo.*

Otus, i, m. Plin. *Ave similhante ao mocho, e á coruja.*

Ovālis, m. f. le, n. is, Gell. *Pertencente á ovação, ou triunfo menor.*

Ovans, āntis, omn. gen. Cic. *Que recebe a honra do pequeno triunfo, ou ovação.* Liv. *Cheio de alegria, triunfando de alegria, que canta, ou grita de prazer.*

† Ovāntèr, adv. Tert. *De maneira triunfante.*

Ovātĭo, ōnis, f. Suet. *Ovação.* Pequeno triunfo, que o Senado Romano concedia aos que alcançavão victoria menos consideravel; entrando o vencedor em Roma a pé, ou a cavallo, acompanhado dos cavalleiros e povo, que o conduzião ao Capitolio, onde sacrificava huma ovelha.

Ovātĭo, ōnis, f. * Plin. *Tempo em que as gallinhas põe ovos.*

† Ovātor, ōris, m. Gell. v. Ovans.

Ovātus, ûs, m. Vall. Max. *Gritaria, alarido alegre dos que vencem.*

Ovātus, a, um, Plin. *Ovado, feito em forma de ovo.*

Ovātus, a, um, Pers. *Acquirido pela victoria.*

Ovĭārĭa, æ, f. Varr. *Rebanho, ou multidão de ovelhas.*

Ovĭārĭus, a, um, Col. *Pertencente ás ovelhas.*

Ovīle, is, n. Hor. *Curral, aprisco das ovelhas.* Liv. *Lugar no campo Marcio em Roma, onde o povo entrava para votar nas eleições.*

† Ovīlio, ōnis, m. Jabol. Ictus. *Pastor de ovelhas.*

† Ovīlis, m. f. le, n. is, Apul. &

Ovīllus, a, um, Liv. *De ovelha.*

Ovis, is, f. Cic. *Ovelha*, animal. Plaut. *Estólido, tolo.*

Ovo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Triunfar a pé, ou em hum só cavallo. Alegrar-se.*

Ovum, ī, n. Cic. *Ovo das aves, e dos insectos, ovas dos peixes.*

Oxālis, ĭdis, f. Plin. *Azedas*, herva.

Oxālme, es, f. Plin. *Salmoura azeda.*

Oxĭa, æ, f. * Gell. *Embarcação ligeira.*

† Oxyacanthas, æ, m. *Berberis*, arbusto.

† Oxyacanthus, i, m. *Espinheiro alvar, ou pilriteiro*, arbusto.

† Oxycŏmĭtra, ōrum, n. Petron. *Azeitonas cortidas.*

Oxycedros, i, f. Plin. *Especie de cedro*, arvore.

Oxygăla, æ, f. l. ăctis, n. &

Oxygălum, i, n. Plin. *Especie de queijo, ou manteiga feita de leite azedo e algumas plantas aromaticas.*

Oxygărum, i, n. Mart. *Genero de salmoura, ou môlho envinagrado.*

Oxylăpăthum, i, n. Plin. *Labaça azeda*, herva.

Oxymel, ēllis, n. Plin. *Vinagre temperado com mel.*

Oxymēli, n. indecl. Plin. v. Oximel.

Oxymīrsyne, es, f. Plin. *Gilbarbeira*, arbusto.

† Oxyodŏntes, um, m. pl. *Os que tem os dentes agudos.*

Oxypŏrus, a, um, Plin. *Temperado com vinagre, envinagrado.*

Oxis, yos, m. Plin. *Trevo azedo*, herva. *Especie de junco marinho.*

Oxyschœnus, i, m. Plin. *Junco marinho.*

Oxytrĭphyllon, i, n. Plin. *Trevo agudo, ou azedo*, herva.

Ozæna, æ, f. Plin. *Especie de polvo*, peixe. *Especie de polypo*, chaga, que nasce dentro no nariz.

Ozænītis, ĭdis, f. Plin. *Especie de nardo Indico*, herva.

Ozymum. v. Ocimum.

P

† Pābŭlāntĭa, ium, n. plur. Front. *Bestas de carga.*

† Pābŭlārii, ōrum, m. pl. Inscript. *Rematantes dos pastos públicos.*

Pābŭlāris, m. f. re, n. is, Col. *Pertencente ao pasto.*

Pābŭlātĭo, ōnis, f. Varr. *Pasto.* Cæs. *Acção de procurar pasto, ou ir á forragem.*

Pābŭlātor, ōris, m. Cæs. *O que vai buscar pasto, ou forragem.*

Pābŭlātōrĭus, a, um, Col. *Pertencente ao pasto dos animaes.*

Pābŭlor, āris, ātus sum, āri, Col. *Apascentar, pastar.* Cæs. *Andar á forragem.* Pabulari oleas fimo. Col. *Estercar as oliveiras.*

Pābŭlum, ī, n. Cic. *Pasto, forragem, sustento dos animaes.* Pabulum studii. Cic. *Gosto de estudar.*

Pācālis, m. f. le, n. is, Ovid. *Pacifico, de paz.*

Pācātè, Cæs. tĭùs, adv. Petr. *Socegadamente.*

† Pācātio, ōnis, f. Front. *Pacificação.*

Pācātor, ōris, m. Sil. Ital. *Pacificador.*

Pācātus, a, um, tĭor, tissĭmus, Cic. *Pacificado, socegado.*

Pācĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Que traz, ou annuncia paz.*

Pācĭfĭcans, āntis, omn. gen. Sall. *Que pacifica, que faz paz.* Sil. Ital. *Que aplaca, que mitiga.*

Pācĭfĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Pacificação, acção de fazer paz.*

Pācĭfĭcātor, ōris, m. Liv. *Pacificador.*

Pācĭfĭcātōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente á pacificação.*

Pācĭfĭcātus, a, um, Plaut. *part. de*

Pācĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Tratar de paz, fazer paz.*

Pācĭfĭcor, āris, ātus sum, āri, Justin. *Pacificar, conciliar a paz.*

Pācĭfĭcus, a, um, Cic. *Pacifico, que concilia a paz, que faz paz, socegádo.*

Păcīsco, is, ĕre, Næv. apud Non. &

Păcīscor, ĕris, pāctus sum, cīsci, Cic. *Pactear, fazer concerto, convenção, &c.* Pacisci vitam pro laude. Virg. *Dar a vida pela gloria.*

Pāco, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Purificar, abrandar, acalmar, moderar.*

Pācta, æ, f. Vell. Pat. *A que está ajustada para casar.*

Pāctĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Feito de muitas cousas diversas, e unidas entre si.*

Pāctĭo, ōnis, f. Cic. *Acordo, convenção, concerto, pacto, compromisso. Peitas para corromper o Juiz.* Pactionem nuptialem facere. Liv. *Ajustar casamento.*

Pāctītĭus, a, um, Gell. *Ajustado, pacteado debaixo de certas convenções.*

Pāctor, ōris, m. Cic. *O que faz concerto, convenção, &c.*

Pāctum, i, n. Cic. &

Pāctus, ûs, m. Petr. *Pacto, acordo, convenção, ajuste, &c.* Nullo pacto. Cic. *De nenhum modo.*

Pāctus, a, um, act. pass. Cic. *part. de* Paciscor.

Pāctus, a, um, *part. de* Pango. Ovid. *Pregado.*

Pādus, i, f. Plin. *Pinheiro alvar,* arvore.

Pæan, ānis, m. Cic. *Sobrenome do Deos Apollo.* Virg. *Hymno em louvor do Deos Apollo, e tambem de outros Deoses.*

Pæāntĭdes, dum, f. plur. Plin. *Certas pedras preciosas.*

Pædăgōgĭum, ii, n. Plin. Jun. *Lugar das casas em que habitão os criados, e pagens moços.* Plin. *Pagem, criado.*

Pædăgōgus, i, m. Cic. *Pedagogo, pagem, aio, que leva os meninos ao estudo.*

† Pædăgōgāndus, a, um, Pac. *Que deve ser educado.*

Pædĕros, ōtis, m. Plin. *Especie de herva gigante. Opale,* pedra preciosa.

Pædĭdissĭmus, a, um, Petr. superl. *de*

† Pædĭdus, a, um, Fest. *Sordido, sujo, nojento.*

† Pædĭa, æ, f. Gell. *Educação, instrucção, ensino de meninos.*

Pædor, ōris, m. Cic. *Immundicia, sujidade, máo cheiro, fartum.*

Pæmĭnōsus, a, um, * Varr. *Immundo, sordido, sujo.*

Pæne, Pænula. v. Pene, Penula.

Pæon, ŏnis, m. Cic. *Pé de verso de quatro syllabas, huma longa e tres breves, v, gr.* cōntĭnŭŭs.

Pæŏnĭa, æ, f. Plin. *Peónia,* herva.

Pætŭlus, a, um, Cic. *Hum pouco vesgo.*

Pætus, a, um, Hor. *Algum tanto vesgo, que tem os olhos trémulos, e que se voltão facilmente para qualquer parte, ou que tem hum olho maior do que outro.*

Pāgānālĭa, ĭum, n. pl. Varr. *Festas dos rusticos em honra de Ceres, e da Terra.*

† Pāgānĭcum, i, n. Ulp. *Renda de propriedade, ou herdade rural.*

Pāgānĭcus, a, um, Mart. &

† Pāgānĭtas, ātis, f. Cod. Theod. *Paganismo.*

Pāgānus, a, um, Prop. *De aldêa.*

Pāgānus, i, m. Cic. *Aldeão, morador de aldêa.* Tac. *Paizano, o que não he soldado.* Ap. Eccl. *O pagão, gentio, idólatra.*

Pāgātim, adv. Liv. *De aldêa em aldêa, por todas as aldêas.*

Pāgella, æ, f. Cic. *Pequena pagina da carta, &c.*

Pāgĭna, æ, f. Cic. *Pagina do livro, &c.* Plin. *Espaço de cepa a cepa, em as vinhas.*

† Pāgĭnātus, a, um, Paulin. *Junto, formado de diversos pedaços.*

Pāgĭnŭla, æ, f. Cic. *Pequena pagina.*

Pāgmēntum, i, n. Varr. *Juntura de diversas peças de madeira lavrada.*

Păgo, is, pĕgĭgi, pāctum, ĕre, A. ad Her. *Fazer concerto, pactear.* Sò se usa no pret. e tempos que delle se formão.

Pagrus, i, m. Plin. *Pargo*, peixe.

Păgur, ūri, n. Ovid. &

Păgūrus, i, m. Plin. *Especie de caranguejo.*

Pāgus, i, m. Varr *Aldêa.* Cæs. *Termo, governo, sociedade, ou campo, que consta de muitas aldêas.* Hor. *Aldeão, morador de aldêa.*

Pāla, æ, f. Liv. *Certo instrumento rustico de cavar, v. gr. enxada, &c.* Cic. *Pala do annel.* Plin. *Certa arvore da India.*

Pălācra l. Pălācrāna, æ, f. Plin. *Pasta grande de ouro.*

Pălæstra, æ, f. Cic. *Luta, combate, em que se exercitavão os mancebos despidos, e sem armas.* Virg. *Lugar, em que se lutava.* Cic. *Academia, lugar, em que se formava a mocidade nos exercicios do entendimento. Garbo, graça, bom ar do corpo, que se acquire pelos exercicios.*

Pălæstrĭcè, adv. Cic. *A'maneira dos lutadores.*

Pălæstrĭcus, a, um, Cic. *Da luta, pertencente aos exercicios assim do corpo, como do entendimento.* Palæstricus Prætor. Cic. *Pretor, que favorece os lutadores.* Palæstrici motus. Cic. *Acções, ou movimentos affectados.*

Pălæstrĭcus, i, m. (sc. magister) Quinct. *Mestre da luta.*

Pălæstrīta, æ, m. Cic. *Lutador.* Mart. *Criado da palestra que untava com oleo os lutadores.*

Pălàm, adv. Cic. *Manifestamente, ás claras.* Liv. prepos. de ablat. *Diante, na presença.* Palam est. Plin. *He cousa certissima.* — beatus. Ter. *Sem dúvida venturoso.*

Pālāndus, a, um, Col. *Que se ha de empar, ou espequar.*

Pălanga. v. Phalanga.

† Pălangārii, ōrum, m. pl. Vitr. *Mariolas.*

† Pălango, as, āvi, ātum, āre, Afran. *Transportar de um sitio a outro sobre rolos de páo, alguma cousa muito pezada.*

Pālans, āntis, omn. gen. Virg. *Vagamundo, que corre de huma parte para outra, espalhado, destroçado.*

Pālāris, m. f. re, n. is, Ulp. *Pertencente aos páos, ou estacas da vinha.*

† Pālātim, adv. *Em desordem, desordenadamente.*

Pălātĭo, ōnis, f. Vitr. *Estacada, sobre que se firmão os alicerces, onde ha agua.*

Pălātĭum, ii, n. Cic. *Palatino*, monte de Roma. Suet. *Palacio, paço, casa do Rei.*

Pălātŭal, ālis, n. * Varr. *Sacrificio que se fazia no monte Palatino.*

Pălātum, i, n. Virg. &

Pălātus, i, m. Cic. *Paladar, ceo da boca.*

Pālātus, a, um, Liv. *Desbaratado, espalhado.*

† Pāle, es, f. Stat. *Luta.*

Pălĕa, æ, f. Cic. *Palha.* Varr. *Barba de gallo.* Palea æris. Plin. *Escumas, ou limadura de bronze.*

† Pălĕālis, m. f. le, n. is, Cæl. Aurel. *Guardado na palha.*

Pălĕar, āris, n. Varr. v. Palearia.

† Pălĕāris, m. f. re, n. is, Flor. *Feito de palha.*

Pălĕārĭa, ĭum, n. plur. Virg. *Barbella, ou papada do boi.*

Pălĕārĭum, ii, n. Col. *Palheiro.*

Pălĕātus, a, um, Col. *Feito, coberto, ou misturado com palha.*

Pălīlĭa, ĭum, n. plur. Varr. *Festas em honra de Pales Deosa.*

Pălilĭcĭum, i, n. Plin. *Sete estrello,* constellação.

Pălīmpīssa, æ, f. Plin. *Pez recozido.*

Pălīmpsĕstus, i, m. Cic. *Papel, ou pergaminho, de que se raspou o que estava escrito para escrever outra cousa.*

Pălĭnōdĭa, æ, f. Cic. *Palinodia, retractação do que se disse.*

Pălĭnūrus, i, m. Mart. *O que ourina duas vezes.*

Pālīnxēstus, v. Palimpsestus.

Pālĭtans, āntis, omn. gen. Plaut. *Vagamundo.*

Pălĭūrus, i, m. Virg. *Azivinho,* planta espinhosa.

Pālla, æ, f. Varr. *Manto, vestido até os pés, de que usavão as matronas Romanas.* Hor. *Vestido dos Actores dramaticos.* Mart. *Vestido curto dos antigos Francezes.*

Pāllăca, æ, f. Suet. *Concubina.*

Pāllăcāna, æ, f. Plin. *Especie de cebolla sem cabeça, e de raiz comprida.*

Pāllas, ădis, f. Cic. *Pallas,* Deosa. Ovid. *Azeite.*

Pāllens, ēntis, omn. gen. Virg. *Pállido, que está amarello de medo, ou por doença.* Mart. *Que faz pállido.*

Pāllĕo, es, ui, ēre, Cic. *Estar pállido.* Pallere alicui. Hor. *Temer que succeda mal a alguem.* — fraudes. Hor. *Temer os enganos.* — multos colores. Prop. *Tomar muitas cores.*

Pāllēsco, is, scĕre, Prop. *Fazer-se pállido.*

Pāllia, ōrum, n. pl. Hor. *Fato, roupa.*

† Pālliāstrum, i, n. Apul. *Capa muito usada, ridicula.*

Pāllĭātus, a, um, Cic. *Que traz huma capa comprida.*

Pāllĭdŭlus, a, um, Catul. *Algum tanto pállido, e descorado.*

Pāllĭdus, a, um, Hor. dĭor, Ovid. dīssĭmus, Plin. *Pállido, desmaiado, enfiado, descorado.* Virg. *Que causa pallidez.* Regio pallida. Claud. *O inferno.*

† Pāllio, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Encobrir, disfarçar, palliar.*

Pāllĭŏlātĭm, adv. Plaut. *Com capa.*

Pāllĭŏlātus, a, um, Suet. *Que traz capote.*

† Pāllĭŏlor, āris, āri, Apul. *Esconder-se, mascarar-se, disfarçar-se.*

Pāllĭŏlum, i, n. Cæcil. apud Cic. *Pequena capa.*

Pāllĭum, ii, n. Cic. *Pallio, capa comprida, de que usavão os Gregos, principalmente os Filosofos.*

Pāllor, ōris, m. Cic. *Pallidez, côr de defunto, de medroso, de doente, &c.* Vitr. *Bolor.*

Pāllŭla, æ, f. Plaut. *Pequeno manto de mulher.*

Pālma, æ, f. Cic. *Palma da mão.* Catul. *Pá do remo, ou o mesmo remo.* Varr. *Vara maior, de que nascem as uvas.* Virg. *Palmeira, ou palma,* arvore. Ovid. *Tamara,* fruto de palmeira. Cic. *Victoria, premio da victoria.* Tertia palma Diores. Virg. *Diores terceiro vencedor.*

Pālmāris, m. f. re, n. is, Varr. *De hum palmo.* Cic. *Da victoria.* Palmaris sententia. Cic. *Opinião, que prevaleceo, parecer mais seguro de todos.*

Pālmārĭum, ii, n. (sc. præmium) Ulp. *Premio da victoria.*

Pālmārĭus, a, um, Ter. *Digno da palma, ou da victoria.*

† Palmātiæ, ārum, m, pl. Apul. *Os terremotos violentos.*

Pālmātus, a, um, Quinct. *Em que se imprimio a figura da palma da mão.* Plin. *Que representa a palma da mão.* Liv. *Que tem bordado, ou intertecido palmas.*

Pālmes, ĭtis, m. Plin. *Ramo da videira, que dá fruto.* Virg. *Videira.* Plin. *Ramo da palmeira.*

Pālmētum, i, n. Hor. *Palmar.*

Pālmĕus, a, um, Col. *Da palmeira.*

Pālmĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. &

Pālmĭger, ĕra, ĕrum, Plin. *Que produz palmeiras.*

Pālmĭpĕdālis, m. f. le, n. is, Varr. *Que tem a medida de hum pé e palmo.*

Pālmĭpes, ĕdis, omn. gen. Plin. *Que tem os pés similhantes á palma da mão, v. gr. os patos, &c.* Plin. *Que tem hum pé e palmo.*

Pālmiprīmus, a, um, (Palmiprimum vinum) Plin. *Vinho feito de figos.*

† Pālmĭto, as āvi, ātum, āre. *Bater com as palmas da mão a miudo.*

Pālmo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Empar, atar a vide ao páo.* Quinct. Declam. *Imprimir sinal com a palma da mão aberta.* Poll. ad Cic. *Adular, afagar batendo com a palma da mão.*

Pālmŏpes, ĕdis, v. Palmipes.

Pālmōsus, a, um, Virg. *Abundante de palmeiras.*

Pālmŭla, æ, f. Varr. *Tamara,* fruto da palmeira. Apul. *Pequena palma da mão.* Virg. *Pá do remo.* Apul. *Penna maior na ponta das azas das aves.*

† Pālmŭlāris, m. f. re, n. is, Mat. Cap. *Da palma da mão.*

Pālmus, i, m. Vitr. *Palmo,* medida.

Pālo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Empar a vinha.*

Pālor, āris, ātus sum, āri, Liv. *Andar vagamundo, ir desordenado, &c.*

Pālpātĭo, ōnis, f. Plaut. *Acção de palpar.*

Pālpātor, ōris, m. Plaut. *Lisonjeiro.*

† Pālpātus, a, um, Prud. *Afagado, ameigado com a mão.*

† Pālpebrātio, ōnis, f. Cæl. Aurel. *Acção de pestanejar.*

† Pālpebro, as, āvi, ātum, āre, Cæl. Aur. *Pestanejar.*

Pālpebra, æ, f. Cels. &.

Pālpebræ, ārum, f. plur. Cic. *Capellas, palpebras dos olhos.* Plin. *Pestanas.*

Pālpĭtātĭo, ōnis, f. Plin. &

Pālpĭtātus, ûs, m. Plin. *Palpitação, movimento continuo, e sensivel do coração.*

Pālpĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Palpitar, mover-se frequentemente á maneira do coração, &c.*

Pālpo, ōnis, m. Pers. *Adulador, lisonjeiro.*

Pālpo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Palpar.* Juv. *Lisonjear.*

Pālpor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Lisonjear.*

Pālpum, i, n. &

Pālpus, i, m. Plaut. *Caricia, afago, lisonja.*

Pălūdāmēntum, i, n. Liv. *Paludamento,* vestido militar, principalmente dos Generaes.

Pălūdātus, a, um, Cic. *Vestido de paludamento.*

† Pălūdĭcola, æ, m. Sidon. *O que habita, ou cultiva sitios pantanosos.*

† Pălūdĭvăgus, a, um, Avien. *Que anda errante nos pantanos.*

Pălūdōsus, a, um, Ovid. *Apaúlado, cheio de charcos de agua.*

Pălum, i, n. Varr. apud Non. *Lagôa.*

Pălūmba, æ, f. * Prop. *Pomba brava.*

Pălūmbes, is, m. Plin. f. Virg. *Pombo bravo, ou trocaz.*

† Pălūmbīnus, a, um, Plin. *De pombo trocaz.*

Pălūmbus, i, m. Plin. *Pombo trocaz, ou bravo.*

Pālus, i, m. Cic. *Páo agudo, estaca, que se crava na terra, &c.*

Pălus, ūdis, f. Cic. *Lagôa, paúl.*

Pălūster, tris, tre, Vitr. &

Pălūstris, m. f. tre, n. is, Cæs. *De lagôa, apaulado, cheio de charcos.*

† Pāmpīllum, i, n. Lamprid. *Calexe, carro leve.*

Pāmpĭnācĕus, a, um, Col. *Similhante ao pimpolho, ou parra de vide.*

Pāmpĭnārĭum, ii, n. Plin. *Vara nova da vide, de que brotão parras no seguinte anno.*

Pāmpĭnārĭus, a, um, Plin. *De par-*

ra, de pimpolhos, ou élo da vide.

Pāmpĭnātĭo, ōnis, f. Col. *Acção de desfolhar a vide, e de lhe tirar os pimpolhos superfluos.*

Pāmpĭnātor, ŏris, m. Col. *Desfolhador da vinha.*

Pāmpĭnātus, a, um, Plin. *Similhante ao pimpolho, á parra, ou ao élo da vide.*

Pāmpĭnĕus, a, um, Virg. *De parra.* Pampineus autumnus. Virg. *Outono, tempo em que as vides estão mui cheias de parras.* — odor. Prop. *Cheiro de vinho.*

Pāmpĭno, as, āvi, ātum, are, Col. *Desfolhar as vides, cortar-lhes os pimpolhos superfluos.*

Pāmpĭnōsus, a, um, Col. *Abundante de parras, e pimpolhos.*

Pāmpĭnus, i, m. Col. *Pimpolho da vide.* Cic. *Parra.* Plin. *Elo, ou braço da hera, com que trépa, e se péga. Folhelho das óvas de polvo.*

† Pănăca, æ, f. Mart. *Vaso, ou vasilha de barro.*

Pănăce, es, f. Cels. &

Pănăcēa, æ, f. Virg. &

Pănăces, is, n. Plin. *Panacéa,* herva.

Pănætōlĭum, ii, n. Liv. *Ajuntamento, conselho, côrtes de toda a Etolia.*

Pănætōlĭcus, a, um, Liv. *Pertencente ao ajuntamento, ou côrtes da Etolia.*

† Pānārĭcĭum, ii, n. Apul. *Panaricio, unheiro.*

Pānārĭŏlum, i, n. Mart. *Cestinho, ou condeça, em que se guarda pão.*

Pānārĭum, ii, n. Varr. *Arca, ou cesta, em que se guarda pão.*

Pănăthēnăĭcum, i, n. Plin. *Certo unguento de Athenas.*

Pănăthēnăĭcus, a, um, Cic. *Pertencente ás festas quinquennaes de Minerva em Athenas.*

Pănax, ăcis, m. Col. *Panacéa,* herva.

† Pāncārpĭnĕus, a, um, Varr. *Composto de toda a especie de frutas.*

† Pānchrēstārius, ii, m. Macrob. *Pastelleiro.*

Pānchrēstos, i, f. Plin. &

Pānchrēstum, i, n. Cic. *Medicamento, que serve para toda a sorte de molestias.*

† Panchrēstus, a, um, Cic. *Util e medicinal para todas as molestias.*

Pānchrus, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa de varias cores.*

Pāncrătĭas, æ, m. * Gell. &

Pāncrătĭastes, æ, m. Plin. *Athleta, que se exercitava em lutar, e dar punhadas.*

Pāncrătĭcè, adv. Plaut. *A' maneira de athléta, robustamente.*

Pāncrătĭon l. Pancrătĭum, ii, n. Plin. *Cebolla albarrã. Especie de chicoria.*

Pāncrătĭum, ii, n. Plin. *Pancracio.* Exercicio de athléta, que consistia na luta, e em dar punhadas.

Pāncrătĭus, ii, m. * Sen. v. Pancratias.

Pāndātĭo, ōnis, f. Vitr. *Encurvamento.*

Pāndātus, a, um, Plin. *Encurvado.*

Pāndēctæ, ārum, f. plur. Gell. *Livros, que tratão de todas as materias.*

† Pāndĭcŭlātio, ōnis, f. Fest. *Espreguiçamento.* Antiq.

Pāndĭcŭlor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Espreguiçar-se, abrindo a boca.*

Pāndo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Encurvar, pender com o pezo.*

Pāndo, is, āndi, āssum, l. ānsum, ĕre, Cic. *Abrir.* Virg. *Manifestar, patentear.*

† Pāndūra, æ, f. Varr. *Pandora, instrumento de musica.*

† Pāndūrīsta, æ, m. Varr. *O que toca pandora.*

† Pāndūrizo, as, āvi, ātum, āre, Lamprid. *Tocar pandora.*

Pāndus, a, um, Virg. *Concavo, curvo, cavado no meio.* Ovid. *Encurvado com o pezo.*

Pāne, is, n. Plaut. apud Non. *Pão.*

† Pānēgyrĭcus, a, um, Cic. *Panegyrico, laudatorio.*

Pānēgyrĭcus, i, m. Cic. *Panegyrico, discurso feito em público em louvor de alguem.*

† Pānēgyrīsta, æ, m. Fest. *O que celebra jogos públicos.* Sidon. *Panegyrista.*

Păněros, i, m. Plin. *Pedra preciosa, que causa fecundidade.*

Pāněta, æ, m. f. *Pádeiro, padeira.*

Pāngo, is, pěpĭgi l. ānxi, āctum, ěre, Liv. *Pregar.* Col. *Plantar arvores, &c.* Pangere mira poemata. Hor. *Fazer excellentes versos.*

Pāngōnĭus, ii, m. Plin. *Pedra preciosa de muitos angulos.*

Pānĭcĕus, a, um, Plin. *De pão.*

† Pānĭcĕus, i, m. Plaut. *Padeiro.*

Pānĭcŭla, æ, f. Plin. *Fios, em que se principia a formatura dos frutos dos castanheiros, avelleiras, &c.* Scrib. Larg. *Genero de tumor nas virilhas.*

Pānĭcum, i, n. Cæs. *Milho painço.*

† Pānĭcus, a, um, Cic. *Que causa espanto, pavor, susto.*

† Pānĭfĭcīna, æ, f. Col. *Padaria.*

Pānĭfĭcĭum, ii, n. Col. *Todo o genero de cousa comestivel feita de massa.*

† Pānĭfĭcus, i, m. Plaut. *Padeiro.*

Pānis, is, m. Cic. *Pão.* Plin. *Toda a sorte de massa em fórma de pão.*

† Pānnārĭus, ii, m. Cæl. Aurel. *Mercador de pannos.*

Pānnĭcŭlārĭa, ōrum, n. plur. Ulp. *Fatos de prezos, e dos condemnados á morte, que se davão ao algoz, não passando de hum determinado valor.*

Pānnĭcŭlus, i, m. Juv. *Panno fino.* Cels. *Bocadinho de panno.*

Pānnōsus, a, um, Cic. *Esfarrapado, vestido de panno grosso, e remendado.*

Pānnūcĕus, l. Pannūcĭus, a, um, Pers. *Esfarrapado.* Mart. *Murcho, enrugado.*

Pānnum, i, n. Næv. apud Non. &

Pānnus, i, m. Hor. *Panno. Remendo, trapo, bocado de panno.* Ter. *Vestido esfarrapado, ou remendado.* Col. *Panninho das feridas.*

Pănōmphæus, i, m. Ovid. *Sobrenome de Jupiter, por ser louvado em todas as lingoas, ou porque ouve as vozes de todos.*

Pānsa, æ, m. Plaut. *O que tem as solas dos pés espalmadas.*

Pānsěbāstus, i, m. Plin. v. Paneros.

† Pansus, a, um, adj. Vitr. *Estendido.*

† Pantăgăthi, ōrum. Lamprid. *Aves de bom agouro.*

Pāntex, ĭcis, m. Tib. v. Pantices.

Pānthěon, i, n. *Pantheon, ou templo dos Deoses do paganismo em Roma, hoje Santa Maria da Rotonda.*

Pānther, ēris, m. Varr. *Certa rede de caçar passaros.*

Pānthēra, æ, f. Cic. *Panthéra, ou onça, féra.* Ulp. *Lanço da rede de caçar aves, número de passaros, que se apanha em hum lanço de rede.*

Pānthērīnus, a, um, Plin. *De onça, ou panthéra. Similhante á pelle de onça.* Genus hominum pantherinum. Plaut. *Homens inconstantes.*

Pāntĭces, um, m. pl. Plaut. *Tripas, ventre, intestinos.*

Pāntŏmīma, æ, f. Sen. *Comediante. Actriz, que exprime as cousas por géstos dançando.*

Pāntŏmīmĭcus, a, um, Sen. *Pertencente aos actores, que representão por géstos e acções.*

Pāntŏmīmus, i, m. Plin. Jun. *Pantomimo, ou actor, que representa as cousas com géstos e acções.*

Pānŭēllĭum, ii, n. Varr. l.

Pānŭēllum, l. Pānŭēlum, i, n. Varr. *Canella, que se mette na lançadeira para tecer.*

† Pānurgia, æ, f. Plaut. *Roubo subtil, velhacaria, logro.*

Pānus, i, m. Varr. apud Non. *Canella de fiado, com que se tece.* Cels. *Inchaço, polmão, tumor.* Plin. *Fios, de que se começão a formar as bolotas, castanhas, &c.*

Pānxi, *pret. de* Pango.

Pāpa, æ, f. Varr. apud Non. *Papa,* comida das crianças. Ap. Eccles. m. *O Papa, Summo Pontifice.*

Papæ, Ter. interj. de quem subitamente se admira.

70 *

† Pāpālis, m. f. le, n. is. *Papal, do Papa.*

† Pāpātus, ûs, m. *Papado, dignidade Papal.*

Păpāver, ĕris, n. Virg. m. Plaut. *Papoula, dormideira*, planta.

Păpāvĕrātus, a, um, (vestis) Plin. *Vestido de côr de papoula, ou que se fazia muito branco com certo genero de papoulas.*

Păpāvĕrĕus, a, um, Ovid. *De dormideira, ou de papoula.*

Pāpĭlĭo, ōnis, m. Ovid. *Borboleta*, insecto com azas. Veg. *Barraca, tenda militar.*

Păpīlla, æ, f. Varr. *Bico da mamma.* Virg. *Mamma, peito de mulher.* Varr. *Chave, ou registro na fonte.*

Pāppa. v. Papa.

Pāppārĭum, ii, n. Sen. *Comida, o que se dá a comer.*

Pāppas, æ, m. Juv. *Aio do menino. Pedagogo.*

Pāppo l. Papo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Papar, comer.*

Pāppus, i, m. Lucr. *Especie de cotão, que lanção os cardos, quando se lhes secca a flôr, o qual se despéga, e vôa pelo ar.* Plin. *Cardo morto*, herva. Auson. *O avô.*

Păpŭla, æ, f. Virg. *Borbulha, empolla na pelle, que faz comichão.*

† Păpŭlo, as, āre, Cæl. Aurel. *Cobrir de nascidas, forunculos, impigens.*

† Păpŭlōsus, a, um, Plin. *Coberto de nascidas.*

Păpyrācĕus, a, um, Plin. *Feito de arbusto do Egypto, chamado papyro.*

Păpyrĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que produz a planta papyro.*

Păpyrĭnus, a, um, Varr. apud Non. *Pertencente á planta papyro.*

Păpyrum, i, n. Plin. &

Păpyrus, i, f. Virg. *Papyro.* Arbusto do Egypto, que nasce em lugares humidos, de que se fazião cordas, vélas de náos, e huma especie de papel. Catul. *Livro, papel feito da entrecasca da planta papyro.*

Par, ăris, n. Cic. *Par, parelha.* Par columbarum. Ovid. *Cazal de pombos.* Par est. Cic. *He justo, he conveniente.*

Par, ăris, omn. gen. Cic. rīssĭmus, Plaut. *Igual. Similhante. Idoneo, proprio, habil, capaz. Conveniente, decente, justo.* Cantare pares. Virg. *Iguaes em cantar.* Par pari referre. Ter. Respondere. Cic. *Pagar na mesma moeda.* Ludere par impar. Hor. *Jogar os pares, ou nones.*

Părābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Que se póde conseguir facilmente.*

Părăbŏla, æ, f. Sen. *Parábola, comparação historica, similhança.*

† Părăbŏli, ōrum, m. plur. Cassiod. *Os que combatem contra animaes ferozes.*

† Părăbŏlĭcè, adv. Sidon. *Em parábola, em allegoria.*

† Părăcēntērium, ii, n. Veget. *Instrumento de que se serve o oculista na operação da catarata.*

Părăcēntēsis, is, f. Plin. *Operação de furar qualquer parte do corpo para extrahir os humores nocivos.*

Părăchărācta, æ, m. f. *Pessoa, que faz moeda falsa.*

Părăchlămys, ydos, f. Ulp. *Certo vestido militar, ou de menino.*

† Parāda, æ, Auson. *Toldo do barco, ou escalér.*

† Părădīsus, i, m. Sidon. *Jardim, pomar. Paraiso.*

Părădōxum, i, n. Cic. *Paradoxo, proposição contraria á opinião commum.*

† Părænĭtĭcus, a, um, *Que exhorta, ou persuade.*

Părætŏnĭum, ii, n. Plin. *Especie de tinta branca.*

Părălĭum, ii, n. Plin. *Especie de maleita*, herva. *Especie de papoula*, herva.

† Părallēlogrammus, a, um, Front. *Que consta de linhas parallelas.*

Părāllēlus, a, um, Vitr. *Parallelo, que dista igualmente.* Parallela linea. Vitr. *Linha parallela, que dista igualmente de outra.*

Părălŏgĭsmus, i, m. *Paralogismo, raciocinio vicioso, que conclue mal.*

Părălysis, is, f. Plin. *Paralysia*, doença.

Părălytĭcus, a, um, Plin. *Paralytico, doente de paralysia.*

Părămĕse, es, f. Vitr. *Tom da musica chamado hoje* b fa b mi.

† Părănēte, es, f. Vitr. *Corda de instrumento musico proxima á ultima.*

Părănymphus, i, m. *Padrinho da noiva, o que a conduzia á casa do noivo.*

Părănītes, æ, m. * Plin. *Especie de amethysto*, pedra preciosa.

Părăpēgma, ătis, n. Vitr. *Instrumento astronomico, que serve para conhecer o nascimento, e occaso dos astros. Edital.*

Părăphērna, ōrum, n. plur. Ulp. *Enxoval, tudo o que se dá á noiva além do dote.*

Părăphŏron, i, n. Plin. *Especie de pedra hume.*

Părăphrăsis, is, f. Quinct. *Paráphrase.* Explicação de huma cousa por hum modo mais extenso.

Părāpsis. v. Paropsis.

Părārĭus, i, m. Sen. *Corretor de dinheiro, mercadorias, &c.*

Părăsānga, æ, f. Plin. *Parasanga.* Medida dos Persas para os caminhos, que contêm trinta estadios, ou huma legoa de qnatro milhas.

† Părăscēnĭum, ii, n. Vitr. *Os lados, e o fundo do theatro.*

† Părascēre, es, Vitr. v. Apparatus.

Părăsīta, æ, f. Hor. *Mulher, que anda pelas casas alheias a fim de comer.*

Părăsītăster, tri, m. Ter. *Pequeno parasito, ou pouco experto.*

Părăsītātĭo, ōnis, f. Plaut. *Exercicio de parasito.*

Părăsītĭcus, a, um, Plaut. *Pertencente ao parasito.*

Părăsītor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Viver como parasito, andar pelas casas alheias para comer.*

Părăsītus, i, m. Cic. *Parasito, papa-jantares, o que lisonjea, e faz vontades aos outros para lhe darem de comer, o que se mette pelas casas alheias para comer.* Parasitus Phæbi. Mart. *O bobo de comedia.*

Părāstăda, æ, f. Vitr.
Părāstas, ădis, f. Vitr.
Părāstāta, æ, f. Vitr.
Părāstātĭca, æ, f. * Vitr. } *Pilastra, pilar, columna, que faz face a algum lugar do edificio, ficando huma parte embebida na parede.*

Părāstĭchis, ĭdis, f. Suet. *Indice do livro.* Gell. *Serie de letras, que formão algum nome.*

Părātè, tĭùs, Cic. tīssĭmè, adv. Plin. *Preparadamente, com preparação.* Plaut. *Expeditamente, promptamente.*

Părātĭo, ōnis, f. Afran. apud Non. *Apparelho, preparação, apparato.*

† Părātōrium, ii, n. *Estojo do calice.*

Părātrăgœdio l. Părātrăgœdo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Exaggerar, engrandecer com palavras.*

Părātum, i, n. Ter. &

Părātus, ûs, m. Ovid. *Preparação, apparelho, apresto.* Induta Tyrios paratus. Ovid. *Ornada com hum vestido de Tyro.*

Părātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Apparelhado, aprestado, preparado, expedito, prompto.* Plin. Jun. *Que facilmente se acquire.*

Părăzōnĭum, ii, n. Mart. in titul. *Boldrié, ou talabarte com espada, que os Generaes davão aos Tribunos para divisa da sua dignidade.*

† Pārca, æ, f. Ovid. *Parca.* Parca nubila. Ovid. *Má fortuna.* Plin. *Certa ave.*

Pārcè, cĭùs, Cic. cīssĭmè, adv. Plin. Jun. *Moderadamente, parcamente.* Parce uti verbis. Cic. *Fallar pouco.*

† Pārcĭlŏquĭum, ii, n. Apul. *Circumspecção, reserva no fallar.*

Pārcĭmōnĭa. v. Parsĭmōnĭa.

Pārciprōmus, a, um, Plaut. *Que se trata com parcimonia.*

Pārcĭtas, ātis, f. Sen. *Raridade.*

† Pārcĭtèr, adv. Pompon. ap. Non. *Parcamente.* Antiq.

Pārco, is, pĕpērci, pārcĭtum l. pār-

si, pārsum, ĕre, Cic. *Poupar, usar com moderação. Abster-se, perdoar.* Gladio parcere. Sen. *Abster-se de fazer mortes.* — metu. Virg. *Depôr o medo.* — ne cui rei. Nep. *Fazer quanto me he possivel.* Parcite credere. Ovid. *Não creais.* — oves nimium procedere. Virg. *Tende mão nas ovelhas, para que se não adiantem muito.* Parcitum est Italiæ. Plin. *Perdoou-se á Italia.*

Pārcus, a, um, Cic. cĭor, Ovid. cīssĭmus, Cic. *Parco, moderado, economico.* Virg. *Pouco.* Mart. *Pequeno.*

Pārdălĭānches, is, n. Plin. *Certo veneno, que mata as onças.*

Pārdălis, is, f. Curt. *Panthéra, ou onça,* animal feroz.

Pārdălĭus, ii, m. Plin. *Certa pedra preciosa, pintada como a onça.*

Pārdălĭum, ii, n. Plin. *Certo unguento cheiroso como a pelle da onça.*

Pārdus, i, m. Plin. *Pardo, macho da panthéra,* animal feroz.

Părēas, æ, m. Lucan. *Certa serpente.*

† Părecbăsis, is, f. Quinct. *Digressão.*

Părēctātus, a, um, Varr. apud Non. *Que começa a entrar na idade da puberdade, ao que principia a apontar a barba.*

† Părēlion, ii, n. Sen. *Parelio, imagem do Sol representada na nuvem.*

Părens, ēntis, omn. gen. Cic. *Pai, mãi. Fundador, inventor, instituidor, autor.* Parentes. Cic. *Progenitores, maiores, ascendentes.*

Pārens, ēntis, omn. gen. tĭor, * Cic. *Obediente.*

Părēntālĭa, ĭum l. ōrum, n. plur. Cic. *Banquetes, que se fazião nas exequias dos avós, pai, mãi, &c.*

Părēntālis, m. f. le, n. is, Ovid. *Do pai, ou mãi.* Parentales dies. Ovid. *Dias dos funeraes dos avós, pai, mãi, &c.*

† Părēnthēsis, is, f. Quinct. *Parenthesis, interposição.*

Părēntĭcīda, æ, m. Plaut. *Parricida, matador do pai, ou mãi.*

Părēnto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fazer os funeraes dos seus avós, pai, &c.* Cæs. *Vingar a morte de alguem com o sangue do seu matador, ou de outros.* Noxio sanguine parentabo injuriæ meæ. Petr. *Lavarei com o sangue dos culpados a minha injuria.*

Părēntor, āris, ātus sum, āri, dep. ou pass. Sen. v. Parento.

Pārĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Apparecer, estar patente. Obedecer.* Parere gulæ. Hor. *Ser glutão, entregar-se á gula.* — cupiditatibus. Cic. *Ser escravo dos seus appetites.* Paretur. Liv. *Obedece-se.*

Părērgum, i, n. Plin. *Additamento, o que se accrescenta a alguma cousa para perfeição, ou maior ornato.*

† Părethōnĭum, ii, n. Plin. *Certa tinta feita de limo e de escuma do mar.*

Părhypăte, es, f. Vitr. *Segunda corda das sete da lyra, a qual era dedicada a Apollo.*

Părĭămbus, v. Periambus.

† Părĭătio, ōnis, f. Scæv. Ictus. *Despeza igual á receita.*

Părĭātor, ōris, m. Paul. * Ict. *O que tem as contas justas, ou o que paga por inteiro a divida.*

† Părĭcīdi quæstores, m. pl. Fest. *Juizes, que conhecião das causas criminaes.*

Părĭcīda. v. Parricida.

Părīcŭlum, i, n. Tac. *Minuta do contrato.*

Pārĭēntĭa, æ, f. * Tac. *Obediencia.*

Părĭes, ĕtis, m. Cic. *Parede.*

† Părĭĕtālis, m. f. le, n. is, Marc. Empir. *De muro, ou muralha.*

† Părĭĕtāria, æ, f. Apul. *Alfavaca de cobra,* planta.

† Părĭĕtārius, ii, m. J. Firm. *Pedreiro.*

Părĭĕtīnæ, ārum, f. plur. Cic. *Paredes de edificios arruinados, restos, ou ruinas de edificios cahidos.*

Parilia. v. Palilia.

Părĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Igual.*

Părĭlĭtas, ātis, f. Gell. *Igualdade.*

† Părĭlĭtèr, adv. Plaut. *Igualmente.*

Părĭlĭtĭum. v. Palilicium.

Părĭo, is, pĕpĕri, pārtum l. părĭtum, ĕre, Cic. *Parir. Causar, produzir.* Cæcil. apud Non. *Gerar.* Hor. *Obter, conseguir, alcançar.* Parere sibi letum manu. Virg. *Matar-se por sua propria mão.* — sibi gratiam apud aliquem. Liv. *Acquirir reputação para com alguem.* — verba. Cic. *Inventar palavras novas.* — ova. Varr. *Pôr ovos.*

Părĭo, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Ajustar a despeza com a receita.*

Părīssĭmus, a, um, Plaut. *Muito igual.*

† Părĭtas, ātis f. Arnob. *Paridade, igualdade, similhança.*

Părĭtèr, adv. Cic. *Igualmente, similhantemente. No mesmo tempo, da mesmo modo, juntamente.*

Părĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Aprestar, apparelhar frequentemente.*

† Părĭtūdo, ĭnis, f. Solin. &

Părĭtūra, æ, f. Varr. *Parto.*

Pārma, æ, f. Liv. *Broquel, escudo pequeno e redondo, de que usavão os soldados de pé.*

Pārmātus, a, um, Liv. *Armado de broquel.*

Pārmŭla, æ, Hor. *Pequeno broquel.*

Pārmŭlārĭus, ii, m. Suet. *Padrinho, ou protector do gladiador armado com escudo pequeno.*

Pārnăcis, ĭdis, f. * Varr. apud Non. *Especie de vestido de menina.*

Păro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Apparelhar, aprestar, preparar, dispôr.* Cui fata parent (sc. mortem). Virg. *A quem os fados preparem a morte.* Parare se in omne nefas. Ovid. *Dispôr-se para todo o genero de delictos.* — aliquid ære. Hor. *Comprar alguma cousa por dinheiro.*

† Pāro, ōnis, m. Cic. apud Isidor. *Uma especie de embarcação ligeira, e de pirata.*

Părŏchia, æ, f. Cic. * *Donativo, presente feito do público.* Apud Auct. Eccles. *Parochia, freguezia.*

Părŏchus, i, m. Cic. *O que dá quanto he preciso aos Embaixadores, e Legados nas jornadas á custa do público.* Hor. *O que faz a despeza do banquete.* Ap. Auct. Eccles. *O Parocho, o que rege a freguezia.*

† Părŏcŭlus, a, um, Suet. *Que tem olhos similhantes.*

Părōdĭa, æ, f. Asc. Ped. *Canção, ou versos feitos á imitação de outros.*

Părŏnŏmăsĭa, æ, f. Quinct. *Paronomasia,* fig. de Rhet.

Părōnychĭæ, ārum, f. plur. Plin. &

Părōnychĭa, ōrum, n. plur Plin. *Unheiros, apostema, que vem á raiz das unhas.*

Părōpsis, ĭdis, f. Suet. *Especie de prato hum pouco concavo, em que se punhão as iguarias na meza.*

Părōtis, ĭdis, f. Cels. *Parotida, apostema atrás da orelha.*

Pārra, æ, f. Hor. *Certa ave de máo agouro.*

Pārrhēsĭăstes, æ, m. Sen. *O que he demaziadamente livre no fallar.*

Pārrĭcīda, æ, m. Cic. *Parricida, matador de seu pai, de sua mãi, de seu parente, ou de seu cidadão.*

Pārrĭcīdālis, m. f. le, n. is, Quinct. Declam. *Pertencente ao parricida.*

Pārrĭcīdātus, ûs, m. Cælius apud Quinct. *Parricidio.*

Pārrĭcīdĭālis, m. f. le, n. is, Justin. *Pertencente ao parricida, ou ao parricidio.*

† Pārrĭcīdĭālĭtèr, adv. &

† Pārrĭcīdĭōsè, adv. *Em parricida.*

Pārrĭcīdĭum, ii, n. Cic. *Parricidio, crime de matar pai, mãi, parente, ou cidadão. Conspiração, conjuração contra a patria.* Cic. ex leg. ant. *Roubo de cousa sagrada, ou em lugar sagrado.* Fraternum parricidium. Cic. *Fratricidio, crime de matar ao irmão.*

Pars, ārtis, f. Cic. *Parte, porção. Parcialidade, facção, bando, partido. Especie, que divide o genero.* No plur. *Officios, cargos, obrigações.* Ter. *Parte na demanda.* Cic. *Papel, figura, personagem, actor de theatro.* Meæ partes sunt. Cic. *He minha obrigação.* Partes

priores apud aliquem habere. Ter. *Ter o primeiro lugar na estimação de alguem.* Pars magna lacte vivunt. Cæs. *A maior parte se sustenta de leite.* — bona hominum. Hor. *A maior parte, ou huma boa parte dos homens.* Multis partibus. Cic. *Muito.*

Pārsĭmōnia, æ, f. Cic. *Parcimonia, moderação nos gastos, &c.*

Parso, Plaut. *por* Perpersero.

Pārsūrus, a, um, Suet. *Que ha de perdoar.*

Pārthĕnĭce, es, f. Catul. &

Pārthĕnis, ĭdis, f. Plin. *Artemisia,* herva.

Pārthĕnĭum, ii, n. Plin. *Matricaria,* herva. *Alfavaca de cobra,* herva.

Pārtĭārĭò, adv. Cat. *De mão commum, repartidamente.*

† Pārtĭārĭus, ii, m. Col. *Rendeiro de herdade da qual paga de renda ao proprietario metade da novidade ou safra annual.*

Pārtĭārĭus, a, um, Cai. Ict. *Parceiro, socio nas perdas, e ganhos.*

† Pārtĭātìm, adv. Cæl. Aurel. *Alternativamente.*

† Pārtĭbĭlis, m. f. le, n. is. Claud. Mam. *Divisivel.*

Pārtĭceps, ĭpis, omn. gen. Cic. *Participante.*

Pārtĭcĭpālis, m. f. le, n. is, (nomina.) Varr. *Nomes participios.*

† Pārtĭcĭpātus, a, um, Treb. Pol. *Communicado.*

† Pārtĭcĭpātus, ûs, m. Spart. *Partilha, repartição.*

Pārtĭcĭpĭālis, m. f. le, n. is, Quinct. *Pertencente ao participio.*

† Pārtĭcĭpĭālĭtèr, adv. Fest. *Como participio.* Antiq.

Pārtĭcĭpĭum, ii, n. Quinct. *Participio.* Termo dos Gramm.

Pārtĭcĭpo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Participar, ser participante. Communicar, repartir com alguem.*

Pārtĭcŭla, æ, f. Cic. *Particula, pequena parte.* Gell. *Particula,* term. da Gramm.

Pārtĭcŭlātìm, adv. Ap. Her. *Parte por parte, por partes.* Sen. *Em particular.*

† Pārtĭcŭlātio, ōnis, f. Mart. Cap. *Divisão em parcellas, ou pequenas partes.*

Pārtĭculo, ōnis, m. Pompon. apud Non. *Parceiro, socio na herança.*

† Pārtĭcus, i, m. *Mercador que vende por miudo.*

† Pārtĭlis, m. f. le, n. is, J. Firm. *Divisivel.*

† Pārtĭlĭtèr, adv. Arnob. *Por partes.*

Pārtìm, adv. Cic. *Parte, em parte.*

Pārtĭo, ōnis, f. Varr. *Parto.*

Pārtĭo, is, īvi, ītum, īre, Plaut. &

Pārtĭor, īris, ītus sum, īri, Cic. *Repartir, dividir. Ser repartido.*

Pārtītè, adv. Cic. &

† Pārtītìm, Claud. *Divididamente, por partes.*

Pārtītĭo, ōnis, f. Cic. *Repartição, divisão.*

Pārtītò, adv. Ulp. *Por partes.*

Pārtītor, ōris, m. Cic. *Repartidor.*

Pārtĭtūdo, ĭnis, f. Plaut. *Parto.*

Pārtītus, a, um, act. Hor. pass. Cic. *part. de* Partior.

Pārtor, ōris, m. Plaut. *O que alcança.*

Pārtūmēĭus, a, um, Hor. *Que pare facilmente, e sem dôr.*

Pārtūra, æ, f. Varr. *Parto.*

Pārtŭrĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Estar parindo, ou com dôres de parto.* Virg. *Rebentar, florecer as arvores.* Varr. *Pôr ovo a gallinha.*

† Pārtŭrītio, ōnis, f. S. Aug. *Nascimento.*

Pārtus, ûs, m. Cic. *Parto, Filho.* Plin. *Producção, fruto da arvore.* Col. *Postura de ovos das gallinhas, &c.*

Pārtus, a, um, *part. de* Pario. Col. *Alcançado, conseguido.* Virg. *Nascido, vindo á luz.* Parta. Col. *Mulher parida, a que pario.*

Pārvè, adv. Vitr. *Pouco.*

Pārvi, genit. Cic. *Em pouco.* Costuma-se ajuntar aos verbos de estimar.

† Părvĭbĭbŭlus, a, um, Cæl. Aurel. *Que bebe pouco.*

† Parvĭcollis, m. f. le, n. is, Cæl. Aurel. *Que tem o pescoço curto.*

† Pārvīdūco, is, xi, ūctum, ĕre, Cic.&

† Parvĭfăcio, is, fēci, făctum, ĕre, Pomp. apud Non. *Estimar em pouco, desprezar.* Parvifaciatur: Titin. apud Non. Antiq.

Pārvīssĭmus, a, um, Lucr. *Muito pequeno.*

Pārvĭtas, ātis, f. Cic. *Pequenêz.*

Părùm, adv. Cic. *Por hum pouco.*

Părūmpèr, adv. *Por hum pouco de tempo.*

Pārus, i, m. Auct. Philom. *Avezinha a que os Italianos chamão* Parizola.

Pārvŭlùm, adv. Plin. Jun. *Pouco, hum pouco.*

Pārvŭlus, a, um, Cic. *Pequenino.*

Pārvŭlus, i, m. Cic. *Criança, menino, rapaz.*

Pārvus, a, um, mĭnor, mĭnĭmus. Cic. l. parvīssĭmus, Lucr. *Pequeno. Abjecto, humilde, desprezado, vil.* Ter. *Breve.* Plin. *Pouco.* Animus parvus. Hor. *Coração pequeno, e vil.*

Pārvus, i, m. Cic. *Menino, rapaz de pouca idade.*

† Pāscālis, m. f. le, n. is, Lucil. ap. Fest. *Que pasta, que pode ir ao pasto, ou anda pastando.*

Pāscens, ēntis, omn. gen. Virg. *Que pasta, que se apascenta. Que dá pasto, que leva a pastar.*

Pāscĕŏlus, i, m. Plaut. *Bolsa, taleigo de couro.*

† Pāscha, æ, f. &

† Pāscha, ătis, n. *Passagem, memoria do tempo em que os Judeos celebravão a passagem do Anjo exterminador, sem que tivesse morto seus primogenitos. Solemnidade da Pascoa.*

† Pāschālis, m. f. le, n. is, *Pertencente á Pascoa.*

Pāscĭto, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Pastar a miudo.*

Pāsco, is, pāvi, pāstum, scĕre, Ovid. *Pastar, comer, apascentar-se.* Cic. *Pastorear, levar a pastar.* Hor. *Dar de comer, alimentar, sustentar.* Pasci bibliothecâ alicujus. Cic. *Entreter-se com gosto na livraria de alguem.* — pasto cibo. Ovid. *Rumiar o comer como as vaccas, &c.* Pascere oculos. Ter. *Deleitar-se vendo alguma cousa agradavel.* — barbam. Hor. — crinem. Virg. *Deixar crescer a barba, o cabello.* — nummos alienos. Hor. *Augmentar o dinheiro de alguem, pagando-lhe juros.*

Pāscor, ĕris, pāstus sum, pāsci, Virg. *Pastar, apascentar-se. Atear-se,* fallando do fogo.

† Pāscua, æ, f. Suet. *Terra.*

Pāscŭa, ōrum, n. plur. Hor. *Pastos, pastagem, lugar, em que o gado pasta.*

† Pāscuè, adv. Apul. *Copiosamente, com abundancia.*

† Pāscuōsus, a, um. *Proprio para pastagem.*

Pāscŭum, i, n. Virg. v. Pascua, ōrum.

Pāscŭus, a, um, Lucr. *De pastagem, bom para pastar.*

Pāssa, æ, f. Gell. *Certa bebida feita de uvas passadas.*

Pāsser, ĕris, m. Cic. *Pardal, passaro.* Hor. *Redovalho,* peixe.

Pāssērcŭlus, i, m. Cic. *Pequeno pardal.*

Pāssĕrīnus, a, um, Pomp. apud Non. *De pardal.*

Pāssērnĭces, cum, f. plur. Plin. *Pedra de afiar o ferro com agua.*

† Pāssĭbĭlĭtas, ātis, f. Arnob. *Aptidão, ou possibilidade de soffrer.*

Pāssìm, adv. Cic. *A cada passo, de espaço em espaço, sem ordem, confusamente.*

† Pāssĭo, ōnis, f. *Soffrimento.* T. Eccl. *Paixão, martyrio.*

† Pāssiōnālis, m. f. le, n. is, Tert. *Susceptivel de paixão.*

† Pāssivè, adv. Apul. *Cá e lá, aqui, acolá. Passivamente.*

† Pāssīvĭtas, ātis, f. Apul. *Confusão, desordem.*

† Pāssīvus, a, um, Arnob. *Passivo, que pode soffrer.*

Pāssulæ, ārum, f. pl. Plin. *Passas.*

Pāssum, i, n. Varr. *Vinho feito de uvas passadas.*

Pāssus, a, um, Ovid. *de* Patior. *Que soffreo, que padeceo, que durou.* Virg. *Passado, secco ao Sol.* Lac coagulo passum. Ovid. *Queijo, leite coalhado.*

Pāssus, a, um, *part. de* Pando, Cic. *Estendido, solto, largo.* Passis velis. Cic. *Com todos os pannos largos, a vélas despregadas.*

Pāssus, ûs, m. Cic. *Passo, passada. Passo,* medida geometrica.

† Pāstĭcus, a, um, Apic. *Que principia a brotar a herva.*

† Pāstīllārius, ii, m. Inscript. *Que faz pastilhas.*

Pāstīllĭcans, āntis, omn. gen. Plin. *Que tem forma de pastilha.*

Pāstīllĭco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Representar a fórma de pastilha.*

† Pāstīllum, i, n. Fest. *Bolo de fogaça.* Antiq.

Pāstīllus, i, m. Hor. *Pastilha de cheiro, ou de outra materia.* Cels. *Medicamento secco, que, para se tomar, se molha, e desfaz em algum licor.*

Pāstĭnāca, æ, f. Plin. *Cenoura,* herva. *Uga,* peixe.

Pāstĭnātĭo, ōnis, f. Col. *Primeira cava da vinha, &c.*

Pāstĭnātor, ōris, m. Col. *Cavador de vinha, &c.*

Pāstĭnātum, i, Col. *Campo cavado.*

Pāstĭnātus, ûs, m. Plin. *Cava da vinha, &c.*

Pāstĭnātus, a, um, Col. *part. de*

Pāstĭno, as, āvi, ātum, āre, Col. *Cavar a vinha, &c.*

Pāstĭnum, i, n. Col. *Enxada de dous bicos para a cava das vinhas.*

Pāstĭo, ōnis, f. Cic. *Pasto, pastagem.* Varr. *Acção de apascentar.*

Pāstōmis. v. Postemis.

Pāstor, ōris, m. Cic. *Pastor.*

Pāstōrālis, m. f. le, n. is, Liv. &

Pāstōrĭtĭus, a, um, Cic. &

Pāstōrĭus, a, um, Varr. *Pastoril, de pastor.*

† Pāstūra, æ, f. Col. *Pasto, pastagem, ou prado em que o gado vai pastar.*

† Pāstrix, īcis, f. *Pastora.*

Pāstus, ûs, m. Cic. *Pasto, sustento.* Virg. *Acção de pastar.*

Pāstus, a, um, Cic. *Que pastou, que comeo, &c.*

Pătăgĭārĭus, ii, m. Plaut. *O que fazia, ou vendia certos ornatos, que traziāo as mulheres Romanas, chamados* Patagios.

Pătăgĭātus, a, um, Plaut. *Guarnecido do ornato patagio.*

Pătăgĭum, ii, n. Apul. *Guarnição, ou banda cravada de cabeças de pregos de ouro, com que as Romanas illustres ornavão seus vestidos.*

† Pătăgus, i, m. Fest. *Uma especie de doença.*

Pătālis, m. f. le, n. is, (bos) Plaut. *Boi, que tem as pontas muito largas.*

Pătăvĭnĭtas, ātis, f. Quinct. *Modo de fallar de Padua.*

Pătĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Cic. *Abrir, descobrir, patentear, declarar, fazer vêr, manifestar.*

Pătĕfăctĭo, ōnis, f. Cic. *Manifestação, descobrimento.*

Pătĕfăctus, a, um, Cic. *Aberto, patente, manifestado, descoberto.*

Pătĕfĭo, is, făctus sum, fĭĕri, Prop. *Abrir-se.* Ter. *Fazer-se evidente, manifestar-se.*

Pătĕlla, æ, f. Cic. *Prato pequeno, em que se offereciāo as iguarias nos sacrificios dos Deoses Lares e Penates.* Hor. *Pratinho, ou prato, em que se põe as iguarias na meza.* Plin. *Especie de doença das arvores.* Cels. *Rodela do joelho.*

Pătĕllārĭus, a, um, (Dii) Plaut. *Os Deoses Lares, ou Penates, a que se offereciāo iguarias em pratinhos.*

Pătēna, æ, f. Col. *Certo vaso com grandes beiços.*

† Pătēntèr, adv. tĭùs, comp. Cic. *Abertamente, patentemente.*

† Pătēntes, ium, f. pl. *Cartas patentes.*

Pătĕo, es, ui, ēre, Cic. *Estar patente, estar aberto. Extender-se muito, alargar-se, ter grande extensão. Ser claro, evidente, manifesto.* Cels. *Estar exposto, estar sujeito.*

Păter, tris, m. Cic. *Pai.* No plur. *Antepassados, maiores.* Pater cœnæ. Hor. *O que dá o banquete.* — patratus. Liv. *Sacerdote, que declarava a paz, e a guerra.* — Romanus. Virg. *Imperador Romano.* Patres conscripti. Cic. *Senadores Romanos.*

Pătĕra, æ, f. Cic. *Copo grande e largo, taça.*

Pătērfămĭlĭas, Pătrisfămĭlĭas, l. Pătrisfămiliæ, m. Cic. *Pai de familia.*

† Pătērnĭtas, ātis, f. S. Aug. *Affecto paternal.*

Pătērnus, a, um, Cic. *Paterno, paternal, de pai.* Hor. *Da patria.*

Pătēsco, is, tui, scĕre, Virg. *Patentear-se, abrir-se, manifestar-se.*

Pătet, ēbat, uit, ēre, Cic. *Ser claro, manifesto, evidente.*

† Pătētæ, ārum, f. Plin. *Certa qualidade de tamaras.*

Pătēton, i, n. Plin. *Terceiro genero de palmeira.*

† Păthe, es, f. Cic. *Soffrimento, perturbação, movimento extraordinario.*

† Păthētĭcè, adv. Macrob. *Pathéticamente, de uma maneira maviosa.*

Păthĭcus, a, um, Catul. & Juv. cĭssĭmus, Mart. *Lascivo, obsceno, torpe, impudíco, que se prostitue como mulher.*

Pătĭbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Soffrivel, supportavel. Passivel, que póde soffrer, ou padecer.*

Pătĭbŭlātus, a, um, Plaut. *Atado no patibulo.*

Pătĭbŭlum, i, n. Cic. *Patibulo, forca, cruz.* Titin. apud Non. *Tranca da porta.* Cat. *Especie de escada, de que usavão para vindimar as parreiras, ou* (segundo Gesnero) *páo atravessado, que os vindimadores trazião aos hombros, em cujas pontas penduravão os cestos de uvas.* Plin. *Forcado para sustentar a vide.*

Pătĭbŭlus, a, um, Plaut. in fragm. v. Patibulatus.

Pătĭbŭlus, i, m. Lucil. apud Non. *Patibulo, forca.*

Pătĭēntèr, tĭùs, Cic. tĭssĭmè, adv. Val. Max. *Pacientemente.*

Pătĭēntĭa, æ, f. Cic. *Paciencia, soffrimento, constancia.* Tambem se toma em má parte como vicio.

Pătĭna, æ, f. Cic. *Prato, em que se trazem as iguarias á meza.* Juv. *Genero de vaso, em que se cozia peixe, &c.*

† Pătĭnārĭum, ii, n. Plaut. *Carne estufada.*

Pătĭnārĭus, a, um, Plaut. *Que está escondido, ou posto entre pratos.*

Pătĭnārĭus, ii, m. Suet. *Comilão, guloso, lambedor de pratos.*

Pātĭo, is, ĕre, Næv. apud Diomed. & Lex antiq. apud Cic. &

Pātĭor, ĕris, pāssus sum, ăti, Cic. *Soffrer, tolerar, padecer, supportar. Permittir, deixar fazer.*

† Pătīscens, ēntis, Sen. *Que se abre.*

† Pătiŭncŭla, æ, f. Plaut. *Cassarola.*

Pător, ōris, m. Scrib. Larg. *Abertura, buraco.*

† Patrădelphis, ĭdis, f. *Irmã de Pai.*

† Patrădelphus, i, m. *Irmão de Pai.*

† Patrāndus, a, um, Tacit. *Que he preciso fazer.*

† Patrāster, tri, m. Incript. *Sogro, ou padrasto.*

Patrātĭo, ōnis, f. Vell. Pat. *Execução, cumprimento de algum desejo.*

Patrātor, ōris, m. Tac. *Executor, autor.*

Patrātus, a, um, Sall. *Executado, concluido.*

Patrĭa, æ, f. Cic. *Patria.* Virg. *Região, terra.*

Patrĭcè, adv. Plaut. *A' maneira dos patricios, fidalgamente.*

Patrĭcĭātus, ûs, m. Suet. *Dignidade de patricio.*

Patrĭcida, æ, m. Cic. *Parricida, matador de seu pai, ou mãi.*

Patrĭcĭus, a, um, Cic. *De familia patricia, nobre, illustre, fidalga.* Pa-

tricius casus. Varr. *Genitivo.*

Patrĭcĭus, ii, m. Cic. *Patricio, descendente dos primeiros Senadores de Roma.*

Patriè, adv. Cic. apud Quinct. *Com amor paternal.*

† Patrĭmōniālis, m. f. le, n. is, ap. Ictos. *Pertencente a patrimonio.*

Patrĭmōnĭum, ii, n. Cic. *Patrimonio, bens vindos de pai, ou mãi.*

Patrĭmus, a, um, Liv. *Que tem seu pai vivo.*

† Patrĭnus, i, m. *Padrinho.*

Patrīsso, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Imitar os costumes de seu pai.*

Patrĭtus, a, um, Cic. *Do pai.*

Patrĭus, a, um, Cic. *Paternal, do pai. Da patria.* Patrius casus. Gell. *Genitivo.*

Patrīzo. v. Patrisso.

Patro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Executar, fazer, concluir, terminar.*

† Patrōcĭnātio, ōnis, f. *Acção de servir de patrão, de protector, de advogado.*

† Patrōcĭnātor, ōris, m. *O que serve de defensor, de protector.*

Patrōcĭnĭum, ii, n. Cic. *Patrocinio, protecção, defensa.*

Patrōcĭnor, āris, ātus sum, āri, Hirt. *Proteger, patrocinar, defender.*

Patrōna, æ, f. Cic. *Protectora, patrona, advogada, defensora.*

† Patrōnālis, m. f. le, n. is, Digest. *De protector, de tutellar.*

† Patrōnātus, ûs, m. Paul. Ictus. v. Patrocinium.

Patrōnus, i, m. Cic. *Protector, patrono, defensor, advogado.* Hor. *Senhor, que deo liberdade ao escravo.*

† Patror, āris, ātus sum, āri, dep. Lucr. v. Patro.

Patrŭēlis, is, m. Cic. f. Pers. *Primo, ou prima da parte paterna.*

Patrŭēlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Do tio,* irmão do pai.

Patruīssĭmus, a, um, (palavra fingida por Plauto.) *Querido tio.*

Patrŭus, a, um, Cic. *Do irmão do pai.*

Patrŭus, i, m. Cic. *Irmão do pai.* Patruum sapere. Pers. *Imitar o tio.*

Pătŭlĭcans, āntis, omn. gen. * Plin. *Que está patente.*

† Pătŭlĭco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Abrir-se hum pouco. L. var.* Pastillico.

Pătŭlus, a, um, Cic. *Estendido, patente, largo, aberto.*

Pauciès, adv. Titin. apud Non. *Raramente, poucas vezes.*

† Paucillātim, adv. Diom. v. Paulatim.

Paucĭlŏquĭum, ii, n. Plaut. *Acção de fallar pouco.*

Paucĭtas, ātis, f. Cic. *Raridade, pequeno número, pouca quantidade.*

Paucŭli, æ, a, Cic. *Poucos, muito poucos.*

Paucus, a, um, Cic. cĭor, Liv. cīssĭmus, Cels. *Raro, pouco.*

Paulātim l. Paullātim, adv. Cic. *Pouco a pouco, vagarosamente.*

Paulīspèr l. Paullīspèr, adv. Cic. *Pouco tempo, por pouco tempo.*

Paulò, adv. Cic. *Pouco, hum pouco.*

Paulŭlùm l. Paullŭlùm, adv. Cic. *Hum poucochinho.*

Paulŭlus l. Paullŭlus, a, um, Cic. *Muito pouco, poucochinho.*

Paulùm l. Paullùm, adv. Cic. *Pouco.*

Paulus l. Paullus, a, um, Liv. *Pouco, pequeno.*

Pauper, ĕris, omn. gen. Cic. pĕrĭor, Hor. pĕrrĭmus, Cic. *Pobre, indigente, necessitado,*

Paupercŭlus, a, um, Varr. *Pobrezinho.*

Paupĕrĭes, ēi, f. Virg. *Pobreza.*

Paupĕro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Empobrecer.* Hor. *Privar.*

† Paupĕrus, a, um, Plaut. v. Pauper.

Paupērtas, ātis, f. Cic. *Pobreza, indigencia, necessidade, falta.*

Paupērtīnus, a, um, Varr. apud Non. *De pobre.*

Pausa, æ, f. Lucr. *Pausa, repouso, intervallo.* Frigida pausa vitæ. Lucr. *Morte.*

Pausārĭus, ii, m. Sen. *Comitre da*

náo, que assina o tempo e modo de remar.

† Pausātus, a, um, Veget. *Que está descançado.*

Pausea, l. Pausia, æ, f. Virg. *Especie de azeitona.*

Pauso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Fazer pausa.*

Pauxīllātìm, adv. Plaut. &

Pauxīllīspèr, adv. Cels. *Pouco a pouco, insensivelmente.*

Pauxīllò, adv. Cels. &

Pauxīllŭlùm, adv. v. Pauxillum.

Pauxīllŭlus, a, um, Ter. *Pequenino, poucochinho.*

Pauxīllùm, adv. Plaut. *Poucochinho.*

Pauxīllus, a, um, Lucr. *Poucochinho, pequenino.*

† Pava, æ, f. Auson. *Pavôa*, ave.

Păvĕfactus, a, um, Ovid. *Espantado, amedrontado, sobresaltado.*

† Păvĕfio, is, ĭĕri, Gell. v. Pavesco.

Păvēndus, a, um, Ovid. *Formidavel, de que se deve ter pavor.*

Păvĕo, es, pāvi, ēre, Cic. *Ter pavor, temer muito.*

Păvēsco, is, scĕre, Tac. *Espantar-se, encher-se de medo, temer muito.*

Pavi, *pret. de* Paveo.

† Păvĭbūndus, a, um, Arnob. *Espavorido.*

Păvīcŭla, æ, f. Cic. *Maço para calcar, e aplainar a terra.*

Păvĭdè, adv. Liv. *Medrosamente.*

Păvĭdus, a, um, Hor. dĭor, Plin. dīssĭmus, Sil. Ital. *Medroso, tímido, espantadiço*, Ovid. *Que causa pavor.*

† Păvīmēntāndus, a, um, Plin. *Que se deve calçar, ladrilhar, ou soalhar.*

† Păvīmēntārius, ii, m. Inscript. *Calceteiro.*

Păvīmēntātus, a, um, Cic. *part. de*

Păvīmēnto, as, āvi, ātum, are, Plin. *Fazer pavimento.*

Păvīmēntum, i, n. Cic. *Pavimento da casa, &c.*

Păvĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Bater, calcar com maço.*

† Păvĭtātio, ōnis, f. Apul. v. Pavor.

Păvĭto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Temer muito, tremer de medo frequentemente.*

Păvītus, a, um, Varr. *Calçado com maço, &c.*

Pāvo, ōnis, m. Cic. *Pavão*, ave. Pavo fæmina. Col. *Pavôa.*

Pāvōnācĕus, a, um, Plin. *Similhante ao pavão.*

Pāvōnīnus, a, um, Petr. &

Pāvōnĭus, a, um, * Varr. *De pavão.*

Păvor, ōris, m. Cic. *Pavor, medo, susto, temor com sobresalto.*

Pāvus, i, m. Gell. *Pavão*, ave.

Pax, ācis, f. Cic. *Paz, repouso, socego, tranquillidade.* Virg. *Perdão.* Cic. *Liberdade, permissão, licença.* Pax. Ter. interj. para mandar calar.

Pāxīllus, i, m. Col. *Tanchão, pequeno páo da vinha.*

† Peccāmen, ĭnis, n. Prud. vid. Peccatum.

Pēccātĭo, ōnis, f. Gell. *Peccado, acção de peccar.*

† Pēccāntèr, adv. Cæl. Aurel. *Mal a proposito, injustamente, sem razão.*

Pēccātum, i, n. Cic. &

Pēccātus, ûs, m. * Cic. apud Gell. *Delicto, peccado, culpa,*

Pēcco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Peccar, commetter huma culpa, faltar á sua obrigação.* Peccare in publica commoda. Hor. *Ir contra o interesse público.*

† Pĕcŏrālis, m. f. le, n. is, Fest. *Relativo aos rebanhos, ou manadas.*

Pĕcŏrārĭus, ii, m. Ascon. Ped. *Pastor de gado.*

Pĕcŏrīnus, a, um, Varr. *De gado miudo.*

Pĕcŏrōsus, a, um, Prop. *Abundante de gado.*

Pēcten, ĭnis, m. Virg. *Pente de tear.* Plaut. *Pente do cabello.* Ovid. *Ancinho, ou grade de dentes para quebrar os torrões da terra.* Col. *Certo instrumento rustico, com que se recolhião as espigas.* Virg. *Arco em fórma de pente,*

com que se tocava a cythara. Hor. *Certo marisco de concha.* Plin. no plur. *Veias, ou linhas direitas na madeira.* Pecten Veneris. Plin. *Agulheira*, herva.

† Pēctĭnārius, ii, m. Plaut. *O que faz pentes.*

Pēctĭnātìm, adv. Plin. *A' maneira de pente.*

Pēctĭnātus, a, um, Apul. *Penteado.*

Pēctĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Recolher espigas com ancinho.*

† Pectis, ĭdis, f. Varr. *Certo instrumento de musica.*

Pēctĭtus, a, um, Col. *Penteado, cardado.* Tellus pectita. Col. *Terra gradada.*

Pēcto, is, xui l. xi, xūm l. ctĭtum, ctĕre, Hor. *Pentear.* Col. *Gradar a terra.* Pectere stupam. Plin. *Sedar estopa.* — aliquem pugnis. Plaut. *Dar punhadas em alguem.*

Pēctŏrāle, is, n. Varr. *Peito de armas.*

† Pēctŏrālia, ium, n. plur. Plin. *Couraça.*

Pēctŏrālis, m. f. le, n. is, Cels. *Do peito, pertencente ao peito.*

Pēctŏrōsus, a, um, Col. sĭor, Catul. *De peito largo.*

Pēctūncŭlus, i, m. Plin. *Certo marisco de concha.*

Pēctus, ŏris, n. Cic. *Peito. Animo, entendimento. Coração, affecto.*

Pĕcu, u, n. Plaut. *Gado.*

Pĕcŭārĭa, æ, f. Varr. *Officio, arte de pastor de gado. Lugar, em que se apascenta o gado. Gado, rebanho de gado.*

Pĕcŭārĭa, ōrum, n. pl. Virg. *Gados, rebanhos de gados.* Cic. *Pastos de gado.*

Pĕcŭārĭus, a, um, Cic. *Do gado, pertencente ao gado.*

Pĕcŭārĭus, ii, m. Cic. *O que tem cuidado no gado, ou o que cria gado.* Ascon. Ped. *Rendeiro público dos pastos do gado.*

† Pĕcŭāsco, is, ĕre, Inscript. *Mandar pastar.*

Pĕcŭda, um, n. pl. Cic. l. Pecua, ŭum, ŭbus, n. pl. Varr. *Gados.* Antiq.

Pĕcūlātor, ōris, m. Cic. *Ladrão de dinheiro público.*

Pĕcūlātōrĭus, a, um, Varr. *Pertencente ao peculio.* Oves peculatoriæ. Varr. *Ovelhas de peculio, ou de pegulhal do filho, ou do escravo.*

Pĕcūlātus, ûs, m. Cic. *Roubo do dinheiro público.*

Pĕcūlĭāris, m. f. re, n. is, Plaut. *Pertencente ao peculio.* Cic. *Proprio, particular, especial.*

Pĕcūlĭārĭtèr, adv. Paul. Ict. *A' maneira de peculio.* Plaut. *Particularmente, especialmente.*

Pĕcūlĭātus, a, um, Pollio ad Cic. *Rico, abundante de dinheiro.*

Pĕcūlĭo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Accrescentar o peculio.*

Pĕcūlĭŏlum, i, n. Quinct. *Pequeno peculio.*

Pĕcūlĭōsus, a, um, Plaut. *Que tem grande peculio.*

Pĕcūlĭum, ii, n. Cic. *Peculio, cabedal, especialmente de filho de familias, ou de escravos, que elles ajuntão por sua industria na paz, ou na guerra.*

Pĕcūlor, āris, ātus sum, āri, Flor. *Roubar dinheiro público.*

Pĕcūnĭa, æ, f. Cic. *Dinheiro, moeda.* Præsenti pecunia. Cic. Pecunia numerata. Nep. *Com dinheiro contado, ou á vista.*

Pĕcūnĭārĭè, adv. v. Pecuniariter.

† Pĕcūnĭāris, m. f. re, n. is, Marcer. Ictus. *De dinheiro.*

Pĕcūnĭārĭtèr, adv. Ulp. *Com dinheiro, por dinheiro.*

Pĕcūnĭārĭus, a, um, Cic. *De dinheiro, pertencente ao dinheiro.*

Pĕcūnĭōsus, a, um, Cic. sĭor, Suet. sĭssĭmus, Cic. *Rico, abundante de dinheiro.* Mart. *Lucrativo, porque se ganha dinheiro.*

† Pĕcūnus, a, um, Apul. *De gado.*

Pĕcus, ŏris, n. Cic. *Gado, toda a sorte de animal.* Plin. *Ovelha.* Pecus aquatile. Col. *Aves, passaros.* — caprigenum. Virg. *Rebanho de cabras.*

Pĕcus, ŭdis, f. Cic. *Gado, toda a sorte de animal, que obedece ao homem, e se faz pastar, v. gr. bois, asnos, cavallos, camellos, ovelhas, cabras, &c. Homem estólido, insensato, tolo.*

† Pĕda, æ, f. Fest. *Pegada, vestigio, rasto.* Antiq.

Pĕdāle, is, n. * Petr. *Medida de hum pé.* Outros lêem *Pedulis.*

Pĕdālis, m. f. le, n. is, Cic. *De medida de hum pé.*

Pĕdāmen, ĭnis, n. Col. &

Pĕdāmĕntum, i, n. Varr. *Espeque de vinha.*

Pĕdāndus, a, um, Col. *Que ha, ou deve ser empado, ou espequado.*

Pĕdānĕus, a, um, Col. *De medida de hum pé.*

Pĕdārĭus, a, um, Col. *Senador, que não dizia o seu parecer, mas approvava o que algum outro tinha dito; o que fazia tirando-se do seu lugar, e indo para a parte daquelle, a cujo parecer se encostava.*

Pĕdārĭus, a, um, (sententia) Laber. ap. Gell. *Parecer dos sobreditos Senadores.*

Pĕdātìm, adv. Plin. *Passo a passo, pé ante pé, pondo ora hum pé, ora outro.*

Pĕdātĭo, ōnis, f. Col. *Empa das vinhas.*

† Pĕdātūra, æ, f. Front. de Colon. *Espaço de certo numero de pés, e a medida por passos, ou pés.*

Pĕdātus, ûs, m. Plaut. *Couce, pontapé.* Tertio pedatu. Plaut. *Pela terceira vez, ou terceiro acommettimento.*

Pĕdātus, a, um, Suet. *Que tem pés.* Plin. *Empado, espequado.*

Pēdēma, ătis, n. * Juv. *Genero de dança dos Lacedemonios.*

† Pĕdĕplāda, ōrum, n. plur. Cod. Theod. *Quartos baixos, lojas.*

Pĕdes, um, m. pl. Plaut. *Piolhos,* Varr. *Pintainhos.* Pedes gallinacei. Plin. *A fumaria,* planta.

Pĕdes, ĭtis, m. Ovid. *Homem de pé, o que anda a pé, peão.* Cæs. *Infante, soldado de pé.* Liv. *Infantaria.*

Pĕdēster, tris, tre, Nep. &

Pĕdēstris, m. f. tre, n. is, Liv. *De pé, de infantaria.* Iter pedestre. Cæs. *Jornada por terra.* Oratio pedestris. Hor. *Prosa.* — musa. Hor. *Versos, que parecem prosa, que não tem elevação.*

Pĕdĕtĕntìm, adv. Cic. *Pé ante pé, devagarinho, insensivelmente.*

Pĕdĭca, æ, f. Virg. *Laço, que ata os pés.*

Pĕdĭcĕllus, i, m. Petr. in fragm. *Piolhinho.*

Pĕdĭcīnus, i, m. Cic. *Pé pequeno.*

† Pĕdīcōsus, a, um, Titin. ap. Fest. *Piolhento, piolhoso.*

Pĕdīcŭlārĭa, æ, f. Scrib. Larg. *Herva piolheira, que mata os piolhos.*

Pĕdīcŭlāris, m. f. re, n. is, Col. *Pertencente aos piolhos.*

Pĕdīcŭlōsus, a, um, Mart. *Piolhoso.*

Pĕdīcŭlus, i, m. Plin. *Pézinho, pequeno pé.* Col. *Pé da uva, da pera, da maçã, &c.* Cels. *Piolho.* Plin. *Especie de escaravelho. Especie de marisco similhante ao piolho.*

Pĕdĭŏlus, i, m. * Afran. apud Non. *Pézinho, pequeno pé.*

Pĕdis, is, m. Næv. apud Non. f. Plaut. apud Non. *Piolho.*

Pĕdīsĕqua l. Pĕdīssĕqua, æ, f. Ter. *Criada, escrava, que acompanha a pé.*

Pĕdīsĕquus l. Pĕdīssĕquus, i, m. Cic. *Pagem, lacaio, criado, moço, que acompanha a pé.*

Pĕdĭtātus, ûs, m. Cic. *Infantaria, soldadesca de pé.*

Pēdĭtum, i, n. Catul. *Traque.*

† Pĕdo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Empar a vinha, pôr espeques ás arvores,* Lucil. *Andar a pé.*

Pēdo, is, pĕpēdi, ĕre, Hor. *Dar traques,* crepitum ventris emmittere.

† Pĕdo, ōnis, m. Plaut. *O que tem os pés grandes.*

Pĕdūlis, m. f. le, n. is, Ulp. *Que serve para involver os pés.*

† Pĕdūlla, æ, f. Fest. *Certa qualidade de calçado.*

Pĕdum, i, n. Virg. *Cajado de pas-*

tor. Termo Eccles. *Baculo dos Bispos.*

Pĕdūncŭlus, i, m. * Plin. *Especie de marisco similhante ao piolho.*

Pĕdūscŭlus, i, m. * Plin. *Pézinho.*

† Peganon, i, n. Apul. *Arruda*, planta.

† Pēge, es, f. Prop. *Fonte, origem, manancial.*

Pēgma, ătis, n. Sen. *Máquina feita de muitas taboas, que se armava, e desmanchava, para diversos usos, principalmente no theatro.* Cic. *Estante dos livros.* Ulp. *Ornato das ombreiras das portas.*

Pēgmāris, m. f. re, n. is, (gladiator) * Suet. *Gladiador, que combatia sobre a referida máquina no theatro.*

Pējĕrātus, a, um, Hor. *part. de*

Pējĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Jurar falso para enganar, commetter hum perjurio.*

Pējor, m. f. jus, n. ōris, comp. Cic. *Peior.* In pejus ruere. Virg. *Andar de de mal a peior.*

Pējōro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. Ict. *Fazer peior.*

Pējùs, adv. comp. de malè. Cic. *Peior.*

Pĕlăgĭa, æ, f. Plin. *Genero de marisco, de que se tira a purpura.*

Pĕlăgĭcus, a, um, Cic. *Que vive, ou he do mar alto, marinho.*

Pĕlăgĭum, ii, n. Plin. *Purpura, que se tira do marisco* Pelagia.

Pĕlăgĭus, a, um, Varr. v. Pelagicus.

Pĕlăgus, i, n. Cic. *Mar alto.* Pelage, Lucr. nomin. do plural.

Pĕlămis, ĭdis l. Pĕlămys, ydis, f. Plin. *Nome do peixe atúm novo, dos seis mezes até o anno.*

Pĕlĕcīnum, i, n. Plin. *Ervilhaca, ou encurvada*, hervas.

Pĕlĕcynon, i, n. Vitr. *Especie de relogio horisontal.*

† Pĕlĭca, æ, f. *Sorte de vaso para beber.*

Pĕllăcĭa, æ, f. Lucr. *Engano.*

Pĕllārĭa, æ, f. Varr. *Logea, em que se vendem pelles.*

† Pĕllārius, ii, m. J. Firm. *O que vende, ou prepara as pelles.*

Pĕllax, ācis, omn. gen. Virg. *Que engana com afagos, &c.*

Pĕllēctĭo, ōnis, f. * Cic. *Leitura, acção de ler antes, ou primeiro.*

† Pĕllēcto, as, āvi, ātum, āre. *Excitar, mover por lisonja.*

Pĕllēctus, a, um, Col. *Attrahido, enganado com meiguices, afagos, &c.*

Pĕllex, ĭcis, f. Cic. *Concubina, amiga de homem casado.*

Pĕllexi, *pret. de* Pellicio.

† Pĕllĭcātio, ōnis, f. Fest. *Lisonja, adulação, caricia, meiguice.*

† Pĕllĭcātor, ōris, m. Fest. *Embusteiro, lisonjeiro.* Antiq.

Pĕllĭcātus, ûs, m. Cic. *Mancebia de mulher com homem casado.*

Pĕllĭcĕo, es, ui, ĕctum, ēre, * Col. *Alcançar com afagos.*

Pĕllĭcĕus, a, um, Plaut. Ict. *De pelle.*

Pĕllĭcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Attrahir, enganar com caricias, afagos.* Plin. *Encantar, fazer mal com feitiços.*

Pĕllĭcŭla, æ, f. Cic. *Pellezinha, pelle delgada, ou pequena.* Retinere veterem pelliculam. Pers. *Conservar os antigos costumes.* Pelliculam curare. Hor. *Regalar-se, tratar-se bem, ou com melindre.* Continere se in sua pellicula. Mart. *Viver contente com o seu estado.*

† Pĕllĭcŭlātio, ōnis, f. Cato. apud Fest. *O enganar com afagos.*

Pĕllĭcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Tapar com pelles.*

† Pĕllĭcus, a, um, Fest. *De pelles.*

† Pĕllĭger, era, um, Ven. Fest. *Vestido de pelles.*

Pĕllĭo, ōnis, m. Plaut. *O que faz vestidos, ou outras obras de pelle.*

Pĕllis, is, f. Cic. *Pelle, couro separado do corpo.* Hor. *Pelle ainda no corpo.* Pers. *Bolsa, alforje de couro.* Ovid. *Sapato.* Cæs. *Véla da náo de pelle.* Liv. *Tenda, barraca de guerra.* Sub pellibus. Cic. *Em tendas, ou barracas de guerra.* Rodere pellem caninam. Mart. prov. *Dizer mal do maldizente.*

Pēllītus, a, um, Virg. *Coberto ou vestido de pelles.*

Pēllo, is, pĕpŭli, pūlsum, ĕre, Cic. *Lançar fóra, empuxar, empurrar.* Pellere humum pedibus. Catul. *Bater o chão com os pés.* — sitim. Hor. *Apagar a sede.* — somnos. Col. *Acordar, despertar do somno.* — animum. Cic. *Commover, fazer impressão no animo.* Nulla me privatim pepulit injuria. Cic. *Não me affligio injuria alguma em particular.*

Pēllos i, m. Plin. *Especie de garça, ave.*

Pēllūcĕo, es, ūxi, ēre, Cic. *Ser transparente.*

Pēllūcĭdĭtas, ātis, f. Vitr. *Diafaneidade, transparencia.*

Pēllūcĭdŭlus, a, um, Catul. *Algum tanto transparente.*

Pēllūcĭdus, a, um, Cic. dĭor, Hor. dĭssĭmus, Sen. *Diafano, transparente.* Sen. *Vestido de seda, ou de lã finissima.* — fons. Ovid. *Fonte cristallina.*

Pēlluxi, *pret. de* Pelluceo.

Pĕlōris, ĭdis, f. Plin. *Especie de ameijoa grande.*

Pēlta, æ, f. Virg. *Especie de escudo pequeno das Amazonas em fórma de meia Lua.*

Pēltāsta, æ, m. Liv. *Soldado armado com escudo do feitio de meia Lua.*

Pēltātus, a, um, Liv. *Que traz escudo pequeno em forma de meia Lua.*

Pēltĭfer, ĕra, ĕrum, Stat. *Que traz escudo pequeno, &c.*

Pēlvis, is, f. Cat. *Bacia de lavar os pés, ou as mãos.*

Pēmĭnōsus, l. Pæmĭnōsus, a, um, * Vitr. *De máo cheiro, fedorento.*

† Pēmma, ātis, n. Varr. *Todo e qualquer guizado cozido no forno.*

† Pĕnārium, ii, n. Varr. &

† Pĕnārius, ii, m. Suet. *Despensa, lugar em que se guardão as provisões.*

Pĕnārĭus, a, um, (cella) Cic. *Despensa.*

† Pēnas, ātis, m. Liv. *Casa, habitação, familia.*

Pĕnātes, ĭum, m. plur. Cic. *Penates, Deoses domesticos.* Vell. Pat. *Casa.*

Pĕnātĭger, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que leva os seus Deoses Penates.*

† Pĕnātor, ōris, m. Cato. apud Fest. *O que leva provisão de vitualhas.* Antiq.

Pēndĕo, es, pĕpēndi, pēnsum, ēre, Cic. *Estar pendurado, ou suspenso. Depender, ter connexão. Estar irresoluto.* Pendere animi l. animis. Cic. *Estar duvidoso.* — ab ore alicujus. Virg. *Ouvir alguem com summa attenção.* — ex arbitrio alterius. Liv. *Estar dependente do arbitrio alheio.* — promissis. Cic. *Ir-se vencendo das promessas.* — ad matrem. Plin. *Estar ao collo da mãi.* Rei, qui pendent. Suet. *Réos, cujos nomes se põe em lista, ou taboa exposta ao público.* Pendens vinum. Cat. *Uva, que está ainda na cepa.*

Pēndīgo, ĭnis, f. Arnob. *Véo de cobrir estatuas.* Veget. *Doença interna dos animaes.*

Pēndo, is, pĕpēndi, pēnsum, ĕre, Lucr. *Pezar, examinar o pezo.* Plin. *Pezar, ter pezo.* Cic. *Estimar, prezar, ponderar, considerar.* Liv. *Pagar.* Pœnas magistro pendere. Plaut. *Ser castigado pelo mestre.*

Pēndŭlus, a, um, Ovid. *Pendente, pendurado.* Hor. *Irresoluto, suspenso.* Collum pendulum zonâ lædere. Hor. *Enforcar-se com hum cinto.* Loca pendula. Col. *Lugares ladeirentos para baixo, ou em declivio.*

Pēnè, adv. Cic. *Quasi.* īssĭmè, sup.

Pēnĕlŏpes, um, f. plur. Plin. *Gançoz bravos, ou gallinhas mouriscas.*

Pĕnes, prep. de acc. Cic. *Em poder, em, ácerca, para com.*

Pĕnetrābĭlis, m. f. le, n. is, Virg. lĭor, Macrob. *Penetrante, que póde penetrar com facilidade.*

Pĕnetrāle, is, n. Liv. *Lugar mais retirado, ou interior do templo, da casa, &c.*

Pĕnetrālis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Lucr. *Do interior do templo, &c.* Lucr. *Penetrante.* Dii penetrales. Cic. *Os Deoses domesticos.*

72

† Pĕnetrālĭter, Ven. Fort. *Intimamente.*

Pĕnetrātĭo, ōnis, f. Apul. *Penetração.*

† Pĕnetrātor, ōris, m. Prud. *O que penetra a través.*

Pĕnetrātus, a, um, Lucr. *part. de*

Pĕnetro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Penetrar, traspassar, atravessar, entrar dentro.* Tac. *Tocar interiormente.* Penetrare se in fugam. Plaut. *Fugir para dentro.*

Pēnĭcillum, i, n. Quinct. &

Pēnĭcillus, i, m. Plin. *Pincel de pintor, e de caiar.* Cels. *Mécha da ferida, ou chaga.* Plin. *Especie de esponja muito molle, de que se fazem pinceis.*

Pēnĭcŭlāmēntum, i, n. Enn. apud Non. *Pedaço de vestido rasgado, ou roto.*

Pēnĭcŭlum, i, n. Ter. &

Pēnĭcilus, i, m. Plaut. *Escova, tudo o que serve para alimpar.* Plin. *Pincel, mecha da ferida.*

Pēnīnsŭla, æ, f. Liv. *Peninsula, lingoa de terra, que sahe para o mar em fórma de ilha.*

Pēnĭs, is, f. Cic. *Cauda, ou rabo dos animaes.*

Pĕnĭtè, adv. * Catul. *Muito dentro.*

Pĕnĭtus, a, um, Catul. tĭor, Apul. tĭssĭmus, Plaut. *Intrinseco, de dentro.*

Pĕnĭtùs, Cic. tĭùs, Cels. tĭssĭmè, adv. Sidon. *Intimamente, muito dentro. Totalmente inteiramente.* Alguns Grammaticos querem que o superl. se forme do adv. *Penè.*

Pēnĭtus, a, um, Plaut. *Rabudo, que tem cauda.* Penita ossa. Plaut. *Posta de carne pegada ao rabo do animal.*

Pēnna, æ, f. Cic. *Penna das aves, principalmente das azas, e da cauda.* Plin. *Aza do escaravelho e outros insectos.* Extendere nido maiores pennas. Hor. *Elevar-se sobre a sua condição, querer parecer mais do que he.*

† Pēnnārium, ii, n. *O estojo das pennas de escrever.* Val. Flac. *Aljava.*

Pēnnātus, a, um, Cic. *Que tem pennas, ou azas.*

† Pēnnesco, is, ĕre, Cassiod. *Começar a ter azas.*

† Pēnnĭcŭlum, i, n. Plin. *Catavento, grimpa.*

Pēnnĭfer, ĕra, ĕrum, Cat. v. Penniger.

† Pēnnĭfico, as, āvi, ātum, āre, Corn. Nep. *Bater as azas.*

Pēnnĭger, ĕra, ĕrum, Cic. *Que traz, ou tem pennas.*

Pēnnĭpes, ĕdis, omn. gen. Catul. *Que tem azas, ou pennas nos pés.*

Pēnnĭpŏtens, ēntis, omn. gen. Lucr. *Veloz, que tem boas azas.*

Pēnnŭla, æ, f. Cic. *Penninha, penna pequena.*

† Pēnnus, i, m. Isid. *Ponta.*

† Pēnsābĭlis, m. f. le, n. is. Ammian. *Que se pode compensar, ou resarcir.*

Pēnsātĭo, ōnis, f. Petr. *Compensação.*

Pēnsātor, ōris, m. Plin. *O que péza.*

Pēnsātus, a, um, Col. *Pezado, examinado.* Liv. *Recompensado.*

† Pēnsè, adv. Symm. *Com attenção.*

Pēnsĭcŭlātè, adv. * Gell. *Com exame, com ponderação.*

† Pēnsĭcŭlātor, ōris, m. &

† Pēnsĭcŭlātrix, īcis, f. Gell. *Aquelle, ou aquella que examina.*

Pēnsĭcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Examinar, ponderar exactamente.*

Pēnsĭlis, m. f. le, n. is, Her. *Pendurado, pendente, suspenso.* Pensiles horti. Plin. *Jardins nos eirados das casas, ou arvores e flores, que estão em vasos, que se levão de huma para outra parte.*

Pēnsìm, adv. * *Com madura ponderação.*

Pēnsĭo, ōnis, f. Cic. *Pagamento, paga.* Vitr. *Pezo, pendor.* Cic. *Aluguel de casa, foro, renda de fazenda, paga pelo uso de alguma cousa.*

† Pēnsĭōnārius, ii, m. Dig. *O que he obrigado a pagar.*

Pēnsĭor, m. f. sĭus, n. ōris, comp. Plaut. *Melhor, de maior ponderação.*

Pēnsĭtātĭo, ōnis, f. Plin. *Compensação, recompensa.* Asc. Ped. *Pagamento.*

Pēnsĭtātor, ōris, m. Gell. *O que peza, o que examina com reflexão.*

Pēnsĭtātus, a, um, Tac. *pret. de*

Pēnsĭto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Pezar a miudo, ou bem.* Plin. Jun. *Examinar, ponderar frequentemente.* Cic. *Pagar.* Prædia, quæ pensitant. Cic. *Predios, que pagão renda, foro, ou outra pensão.*

Pēnsĭŭncŭla, æ, f. Col. *Pequeno pagamento, ou paga de cousa de pouco preço.*

Pēnso, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Pezar. Ponderar, considerar, examinar maduramente.* Tac. *Compensar, recompensar.* Col. *Pagar.*

† Pēnsor, ōris, m. S. Aug. *O que peza.*

Pēnsum, i, n. Hor. *Lã, linho, &c. que se traz na roca, e fuso.* Ovid. *Tarefa de trabalho, que se dá por tempo determinado.* Cic. *Obrigação, officio, trabalho encarregado.* Pensa trahere. Ovid. *Fiar.*

† Pēnsūra, æ, f. Varr. *Acção de pezar na balança.*

Pēnsus, a, um, Ovid. sĭor, Plaut. *Pezado, examinado, ponderado.* Pensi habere aliquid. Liv. *Importar-lhe, ter cuidado em alguma cousa.* — non ducere. Val. Max. — nihil habere. Sall. *Não fazer caso, não lhe importar.* Non mihi adest tantillum pensi. Plaut. *Nada me importa.* Vobis quid faciatis minus pensi est. Liv. *Não cuidais no que haveis de fazer.*

† Pēntachordus, a, um, Mart. Cap. *Que tem cinco cordas.*

† Pēntādactylos, i, m. &

† Pēntādactylum, i, n. Plin. *O quinquefolio, ou pentafilão,* planta.

Pēntădāctylus, i, Plin. *Especie de marisco.*

Pēntădōson, i, n. Plin. *Ladrilho de quatro, ou cinco palmos.*

† Pēntăgōnus, a, um, Hyg. *Pentagono, que tem cinco angulos.*

Pēntămĕter, tri, m. Quinct. *Pentámetro,* verso de cinco pés.

Pēntăpĕtes, is, n. Plin. &

Pēntăphyllon, i, n. Plin. *Cinco em rama,* herva.

† Pēntas, ădis, Mart. Cap. *O Numero cinco.*

Pēntāspāston, i, n. Vitr. *Máquina de cinco rodas.*

Pēntāthli, ōrum, m. plur. Plin. *Athlétas, que se exercitavão nos cinco jogos públicos da Grecia, que erão o da luta, o do saltar, o da barra, o da carreira, e o das lanças.*

Pēntēris, is, f. * Hirt. *Embarcação de cinco remos, ou de cinco ordens de remos.*

Pēntŏrŏbus, i, m. Plin. *Peonia,* herva.

Pēntĭremis. v. Penteris.

Pēnŭārĭus, a, um, (penuaria cella) Cic. *Despensa.*

Pēnŭla, æ, f. Cic. *Capote, ou capa para o inverno com capuz.* Vitr. *Cobertura á maneira de capuz.*

Pēnŭlārĭum, ii, n. Næv. apud Non. *Casa, ou lugar, em que se guardão os capotes de inverno.*

Pēnŭlātus, a, um, Cic. *Coberto com capote de inverno.*

Pēnūltĭmus, a, um, Gell. *Penultimo, immediato ao ultimo.*

Pĕnum, i, n. Ter. v. Penus.

Pēnūrĭa, æ, f. Cic. *Falta, penuria, carestia.*

Pĕnus, ûs, m. Cic. f. Lucil. apud Non. &

Pĕnus, i, m. f. Gramm. apud Gell. &

Pĕnus, ŏris, n. Hor. *Provisão de mantimento para o tempo futuro.*

Pĕpēdi, *pret. de* Pedo.

Pĕpēndi, *pret. de* Pendeo, *e de* Pendo.

Pĕpērsi, *pret. de* Parco.

Pĕpĕri, *pret. de* Pario.

† Pĕpĕrītis, is, f. *Nigella,* planta.

Pĕpĭgi, *pret. de* Pango.

Peplĭos, ii, m. Plin. *Certa herva.*

Peplis, is, f. Plin. *Esula redonda,* herva. *Beldroega brava,* herva.

Peplum, i, n. Plaut. *Vestido, ou capa das matronas Romanas, comprida*

até os pés, sem mangas, tecida maravilhosamente, de côr de escarlate, ou branca com cercadura, e prégos de ouro, e ornada de varias figuras de Deoses, e Heróes.

Pĕpo, ōnĭs, m. Plin. *Melão.*

† Pepsis, is, f. Gell. *Digestão, cozimento do que se come.*

† Peptĭcæ, ārum, f. pl. Plin. *Medicamentos para ajudar a digestão.*

Pēptĭcus, a, um, Plin. *Que serve para a digestão, ou cozimento do que se come.*

Pĕpŭli, *pret. de* Pello.

Per, prep. de acc. Cic. *Por, por amor, por cousa, por entre, pelo meio.*

Pēra, æ, f. Phædr. *Surrão, alforje, bolsa de couro, que se traz ás costas na jornada.*

† Pĕrābsŭrdè, adv. Plaut. *De maneira muito absurda.*

Pĕrābsŭrdus, a, um, Cic. *Muito absurdo.*

Pĕrāccōmmŏdātus, a, um, Cic. *Muito accommodado, ou commodo.*

Pĕrācer, cris, cre, Cic. *Muito forte, vehemente, acre, &c.*

Pĕrăcērbus, a, um, Cic. *Muito azedo.* Plin. Jun. *Muito desabrido, muito desagradavel.*

Pĕrăcēsco, is, ăcui, scĕre, Plaut. *Fazer-se muito azedo.*

Pĕrāctĭo, ōnis, f. Cic. *Conclusão, fim, perfeição.*

† Pĕrāctor, ōris, m. Sen. *O que termina, ou aperfeiçôa.*

Pĕrāctus, a, um, *part. de* Perago. Cic. *Acabado, finalizado, passado.*

Pĕrăcŭo, is, ui, ūtum, ĕre, * Cat. *Aguçar muito.*

Pĕrăcūtè, adv. Cic. *Muito agudamente, muito subtilmente.*

Pĕrăcūtus, a, um, Mart. *Muito agudo, ou afiado.* Cic. *Muito engenhoso, muito subtil, muito penetrante.*

Pĕrădŏlēscens, ēntis, com. gen. Cic. &

Pĕrădŏlēscentŭlus, i, m. Cic. *O que he ainda muito moço, mancebinho.*

Pĕrædĭfĭcātus, a, um, Col. *Acabado de edificar, ou de construir.*

† Pĕrædĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Acabar de construir, terminar hum edificio.*

† Pĕræquātĭo, ōnis, f. Sol. *Igualação perfeita.*

Pĕræquè, adv. Cic. *Com muita igualdade.*

Pĕræquo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Igualar inteiramente.*

Pĕræquus, a, um, Cic. *Muito igual.*

† Pĕræstĭmo, as, āvi, ātum, āre, Cod. Theod. *Julgar, pensar.*

† Pĕraffābĭlis, m. f. le, n. is, *Muito affavel.*

† Pĕrăgĭtātĭo, ōnis, f. *Perseguição violenta.*

Pĕrăgĭtātus, a, um, Cæs. *part. de*

Pĕrăgĭto, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Acoçar, perseguir muito.* Col. *Mover, perturbar frequentemente.*

Pĕrăgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Cic. *Acabar de fazer, levar ao fim, aperfeiçoar, completar, executar.* Peragere reum. Plin. Jun. *Perseguir o réo em juizo até que seja condemnado.* — res gestas bello. Liv. *Escrever guerras.* — latus ense. Ovid. *Traspassar o lado com a espada.* — partes suas. Plin. Jun. *Encher as suas obrigações.*

† Pĕrăgrantèr, adv. Ammian. *Em percorrendo.*

Pĕrăgrātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de viajar, ou de andar por diversas partes.*

† Pĕrăgrātor, ōris, m. Mart. Cap. *Viajante.*

Pĕrăgrātus, a, um, Cic. *Andado, discorrido.* Vell. Pat. *Que viajou, que andou para diversas partes.*

Pĕrăgro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Viajar, discorrer, andar por diversas partes.* Fama provincias peragravit. Cic. *A fama se espalhou por toda a parte.*

† Pĕrălbus, a, um, Apul. *Muito branco.*

† Pĕrāltus, a, um, Enn. *Muito alto.*

Pĕrămans, āntis, omn. gen. Cic. *Muito amante.*

Pĕrămāntèr, adv. Cic. *Muito amoro-*

samente.

† Pĕrămātor, ōris, m. Ovid. *O que ama extremosamente.*

† Pĕrāmbŭlātĭo, ōnis, f. Cels. *Passear de uma parte para outra.*

† Pĕrāmbŭlātōrium, ii, n. Sidon. *Passeio em volta, ou á roda.*

Pĕrāmbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Andar rodeando.*

† Pĕrămīcè, adv. Gell. *Muito amigavelmente, muito affectuosamente.*

Pĕrămo, as, āvi, ātum, āre, * Cic. *Amar muito até ao fim.*

Pĕrămœnus, a, um, Tac. *Muito ameno, muito aprazivel.*

Pĕrāmplus, a, um, Cic. *Muito espaçoso, amplo, largo, &c.*

Pĕrāmpŭtāndus, a, um, Col. *Que ha de, ou deve ser cortado todo em roda.*

† Pĕrāmpŭto, as, āvi, ātum, āre, Col. *Tirar. Cortar tudo em roda.*

Pĕrāngūstè, adv. Cic. *Muito apertadamente.*

Pĕrāngūstus, a, um, *Muito apertado estreito, &c.*

Pĕrānno, as, āvi, ātum, āre, * Suet. *Durar, ou acabar o anno.*

Pĕrāntĭquus, a, um, Col. *Muito antigo.*

Pĕrāppŏsĭtus, a, um, Cic. *Muito accommodado, idoneo, conveniente, a proposito.*

Pĕrărans, āntis, omn. gen. Ovid. *Que escreve.*

† Pĕrărātio, ōnis, f. *Acção de escrever de um extremo ao outro.*

Pĕrărātus, a, um, Ovid. *Inteiramente escrito.*

† Pĕrārdeo, es, si, sum, dēre, Paulin. *Arder inteiramente.*

Pĕrārdŭus, a, um, Cic. *Muito difficultoso, escabroso.*

Pĕrārēsco, is, ārui, scĕre, Varr. *Seccar-se de todo.*

† Pĕrargūtè, adv. Petr. *Com muito engenho, com muita subtileza.*

Pĕrārgūtus, a, um, Cic. *Muito engenhoso, muito subtil.*

Pĕrārĭdus, a, um, Col. *Muito, ou totalmente secco.*

† Pĕrārmātio, ōnis, f. Veget. *Acção de armar de ponto em branco.*

† Pĕrārmo, as, āvi, ātum, āre, Curt. *Armar de ponto em branco.*

Pĕrārmātus, a, um, Curt. *Armado de ponto em branco.*

Pĕrăro, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Lavrar, fazer regos.* Perarare litteram. Ovid. *Formar huma letra.* — pontum. Sen. Tr. *Navegar.* — carmina. Stat. *Escrever versos.* — ora rugis anilibus. Ovid. *Fazer rugas no rosto por velhice.*

Pĕrāsper, ĕra, ĕrum, Cels. *Muito aspero.*

Pĕrāstūtè, adv. * Plaut. *Muito astutamente.*

Pĕrătĭcum, i, n. Plin. *Especie de gomma de huma arvore de Media.*

Pĕrătìm, adv. Peratim ductare. * Plaut. *Tirar com engano todo o dinheiro, que alguem tem na bolsa, ou alforje.*

Pĕrāttēntè, adv. Cic. *Muito attentamente.*

Pĕrāttēntus, a, um, Cic. *Muito attento, que ouve com grande attenção.*

Pĕraudĭēndus, a, um, Plaut. *Que ha de, ou deve ser ouvido inteiramente.*

Pērbācchor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Embebedar-se, beber excessivamente.*

† Pĕrbāsio, as, āvi, ātum, āre, Petr. *Beijar ternamente, com affeição.*

Pērbĕātus, a, um, Cic. *Muito bemaventurado.*

Pērbēllè, adv. Cic. &

Pērbĕnè, adv. Cic. *Muito bem, bellissimamente.*

† Pērbĕnĕvŏlè, adv. Curt. *Com muita affabilidade.*

Pērbĕnĕvŏlus, a, um, Cic. *Muito benevolo.*

Pērbĕnīgnè, adv. Cic. *Muito benignamente.*

Pērbĭbēsĭa, æ, f. Plaut. *Paiz, em que se bebe excessivamente.* Palavra fingida por Plauto.

Pērbĭbo, is, bĭbi, bĭbĭtum, ĕre, Cic. *Beber excessivamente.* Ovid. *Embeber de todo.* Perbibere verba. Hor. *Appren-*

der a fallar. — liberalia studia. Sen. *Instruir-se nas artes liberaes.* — nequitiam. Sen. *Apprender toda a maldade.*

Pērbĭto, is, ĕre, l. Pērbĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Morrer.* Antiq.

Pērblandè, adv. Macr. *Muito brandamente.*

Pērblāndus, a, um, Cic. *Muito brando, muito agradavel.*

Pērbŏnus, a, um, Cic. *Muito bom.*

Pērbrĕvi, (sc. tempore) Cic. *Em muito breve tempo.*

Pērbrĕvis, m. f. ve, n. is, Cic. *Muito breve.*

Pērbrĕvĭtèr, adv. Cic. *Muito brevemente.*

Pērca, æ, f. Plin. *Certo peixe.*

† Pĕrcædo, is, cĕcīdi, cæsum, ĕre, Flor. *Ferir muito, fazer pedaços.*

Pērcălĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Vitr. *Aquentar muito.*

Pērcălĕfăctus, a, um, Lucr. *part. de*

Pērcălĕfĭo, is, făctus sum, fĭĕri, Vitr. *Fazer-se muito quente.*

Pērcălĕo, es, ui, ēre, Lucr. *Aquecer muito, estar muito quente.*

Pērcălĕfăctus, a, um, Scrib. Larg. *Muito quente.*

Pērcăllĕo, es, ui, ēre, Cic. *Criar callo, fazer-se muito duro, ou insensivel. Saber perfeitamente, ter grande pratica de alguma cousa.*

Pērcăndĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Vitr. *Aquentar muito.*

Pērcăndĭdus, a, um, Cels. *Muito branco.*

Pērcăntātrix, īcis, f. Plaut. *Encantadora. L. var.* Præcantatrix.

Pērcārus, a, um, Just. *Muito amado.*

† Pĕrcătapso, is, ĕre, Isid. *Dividir inteiramente.*

† Pērcăntātio, ōnis, f. Fest. *Encantamento, feitiço.*

† Pĕrcautè, adv. Plaut. *Com grande precaução, cautela.*

Pērcăutus, a, um, Cic. *Muito acautelado, circumspecto.*

Pērcĕlebrātus, a, um, Cic. *Muito celebrado, famoso.*

Pērcĕlebris, m. f. bre, n. is, Plin. *Muito celebre, muito famoso.*

Pērcĕlebro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Celebrar, publicar, divulgar muito, ou por toda a parte.*

Pērcĕler, ĕris, m. f. ĕre, n. is, Cic. *Muito ligeiro, muito repentino.*

Pērcĕlĕrĭtèr, adv. Cic. *Muito ligeiramente.*

Pērcēllo, is, cŭli, cūlsum, ĕre, Cic. *Abalar, mover do seu lugar, lançar por terra, abater. Atemorizar, amedrontar, aterrar.*

Pērcēnsĕo, es, ui, sum, ēre, Cic. *Contar perfeitamente.* Gell. *Censurar, criticar.* Percensere totum orbem. Ovid. *Girar, correr todo o mundo.*

Pērcēpi, *pret. de* Percipio.

Pērcēpse, Vet. Poet. apud Cic. *por* Percepisse.

Pērcēptĭo, ōnis, f. Cic. *Colheita dos frutos. Intelligencia, percepção, acção de comprehender.*

† Percēptor, ōris, m. S. Aug. *O que comprehende.*

Pērcēptum, i, n. Nep. *Preceito, regra de qualquer arte, ou sciencia.*

Pērcēptus, a, um, Ovid. *part. de* Percipio.

Pērcērpo, is, psi, ptum, ĕre, * Gell. *Fazer excerptos do que se lê.*

Pērcīdo, is, īdi, īsum, ĕre, Plaut. *Ferir muito.* Percidere exercitum. Flor. *Destroçar muito hum exercito.* — os alicui. Plaut. *Encher a alguem a cara de bofetadas.*

Pērcĭĕo, es, īvi, ĭtum, ēre, Lucr. *Mover, perturbar muito.* Perciere aliquem impudicum. Plaut. *Gritar chamando a alguem impudico.*

Pērcīngo, is, xi, īnctum, ĕre, * Col. *Cingir, cercar de todas as partes.*

Pērcĭo, is, īvi, ītum, īre, Lucr. *Mover muito.*

Pērcĭpĭo, is, ēpi, ēptum, ĕre, Cic. *Recolher, tomar, colher, apanhar. Entender, conhecer, perceber, comprehender, alcançar com o entendimento, ou com os sentidos.* Odium me percipit.

Ter. *Occupa-me inteiramente o odio.*

Pērcis, ĭdis, f. Plin. *Especie de marisco de concha.*

Pērcīsus, a, um, * Mart. *Muito ferido. L. var.* Præcisus.

Pērcĭtātus, a, um, v. Persitus.

† Pērcĭto, as, āvi, ātum, āre, Pacuv. ap. Fest. *Excitar, ou incitar muito.*

Pērcĭtus, a, um, Cic. *Muito movido, incitado, perturbado, penetrado.*

Pērcīvīlis, m. f. le, n. is, Suet. *Muito civil, muito cortez, &c.*

Pērclāmāndus, a, um, * Plaut. *Por que se ha de gritar, ou bradar muito.*

† Pērclāmo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Bradar, gritar muito.*

† Pērclārĕo, res, ui, ēre, Symm. *Ser muito claro, muito evidente.*

Pērclūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Vitr. *Fechar bem.*

Pērcnŏptĕrus, i, m. Plin. *Especie de aguia similhante ao abutre, com as azas salpicadas de negro.*

Pērcnos, i, m. Plin. *Outra especie de aguia de grandes forças.*

Pērcŏarcto, as, āvi, ātum, āre, * Col. *Apertar muito.*

Pērcōctus, a, um, Lucr. *Bem cozido.* Plin. *Bem maduro.*

Pērcōgnĭtus, a, um, Plaut. *part. de*

Pērcōgnōsco, is, ōvi, gnĭtum, scĕre, Plin. *Conhecer perfeitamente.*

Pērcōlāndus, a, um, Scrib. Larg. *Que se ha de coar.*

Pērcŏlăpho, as, āvi, ātum, āre, Petr. *Dar muitas punhadas, ou bofetadas.*

Pērcōlātĭo, ōnis, f. Vitr. *Coadura de algum licor.*

Pērcōlātus, a, um, Plin. *part. de*

Pērcōlo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Coar bem, filtrar.*

Pērcŏlo, is, ui, ūltum, ĕre, Plaut. *Respeitar, reverenciar, venerar muito.* Plin. Jun. *Polir, aperfeiçoar, completar, dar a ultima mão á obra.*

Pērcōmis, m. f. me, n. is, Cic. *Muito cortez.*

Pērcōmmŏdè, adv. Cic. *Muito accommodadamente.*

Pērcōmmŏdus, a, um, Cic. *Muito accommodado, proveitoso, util, &c.*

Pērcōndĭtus. v. Perreconditus.

Pērcōntātĭo, ōnis, f. Cic. *Pergunta.*

Pērcōntātor, ōris, m. Hor. *Perguntador, o que se informa de tudo.*

Pērcōntātus, a, um, Cic. *Que perguntou.*

Pērcōnto, as, āvi, ātum, āre, Næv. apud Non. &

Pērcōntor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Investigar, inquirir, perguntar curiosamente, informar-se de tudo.*

Pērcōntŭmax, ācis, omn. gen. Ter. *Muito contumaz.*

† Pērcōpiōsè, adv. Sidon. *Com muita abundancia.*

Pērcōpĭōsus, a, um, Plin. Jun. *Muito abundante.*

Pērcŏquo, is, ōxi, ōctum, ĕre, Lucr. *Cozer bem, ou perfeitamente.* Ovid. *Amadurecer bem, fazer bem maduro.*

Pērcrāssus, a, um, Cels. *Muito grosso.*

Pērcrēbēsco l. Pērcrēbrēsco, is, bui l. brui, scĕre, Cic. *Divulgar-se muito, fazer-se muito público, manifestar-se a todos.*

Pērcrēpo, as, ui, ĭtum, āre, Cic. *Estalar muito,*

Pērcrēsco, is, crēvi, ētum, scĕre, * Quinct. *Crescer muito.*

Pērcribrātus, a, um, Scrib. Larg. *part. de*

Pērcribro, as, āvi, ātum, āre, Scrib. Larg. *Joeirar, passar por crivo, &c.*

Pērcrŭcĭo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Atormentar, affligir, mortificar muito.*

† Pērcrūdò, adv. Cels. *Inteiramente verde, ou crú.*

Pērcrūdus, a, um, Col. *Muito verde,* fallando dos frutos.

Pērcūdo, is, ūdi, ūssum, ĕre, Col. *Quebrar, ou furar batendo.*

Pērcŭli, *pret. de* Percello.

Pērcūlsus, a, um, Cic. *part. de* Percello. Perculsus suspicione repentinâ. Cic. *Surprendido com huma repentina suspeita.* — timore. Cic. *Atemorizado.*

† Pērcūltè, adv. Apul. *Com muita*

aceio, e polidez. Com muita veneração.

Pērcūltus, a, um, Plaut. *Muito ornado, enfeitado, polido, venerado.*

Pērcūmbo, is, ŭbui, ĭtum, ĕre, Varr. *Cahir de todo.*

† Pērcūnctātio, &c. v. Perconctatio.

† Pērcŭpĭdò, adv. Sen. *Com muita affeição, desejo, anciosamente.*

Pērcŭpĭdus, a, um, Cic. *Muito affeiçoado, muito apaixonado.*

Pērcŭpĭo, is, īvi, ītum, ĕre, Ter. *Desejar ardentemente.*

Pērcūrātus, a, um, Liv. *Curado perfeitamente, de todo são.*

Pērcūrĭōsus, a, um, Cic. *Muito cuidadoso, exacto.*

Pērcūro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Curar de todo, sarar perfeitamente.*

Pērcūrro, is, cūrri l. cŭcūrri, cūrsum, ĕre, Cic. *Correr muito, ou até o fim, chegar correndo. Tocar ligeiramente, ou de corrida, fazer menção de passagem, dizer em poucas palavras.* Percurrere omnia nomina. Virg. *Dizer velozmente os nomes de todos.* — animo. Ad Her. *Passar ligeiramente pelo entendimento, ou pela memoria.*

Pērcūrsātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de correr apressadamente.*

† Pērcūrsātor, ōris, m. Mart. *O que corre, gyra, ou esquadrinha.*

Pērcūrsĭo, ōnis, f. Cic. *Corrida, carreira, acção de correr com pressa.*

Pērcūrso, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Fazer correrias frequentemente.*

Pērcūrsus, a, um, Cic. *part. de* Percurro.

† Pērcūrsus, ûs, m. Liv. v. Percursio.

Pērcūssi, *pret. de* Percutio.

Pērcūssĭo, ōnis, f. Cic. *Golpe, pancada, ferida. Pancada, medida dos tempos nos versos, ou na musica.*

Pērcūssor, ōris, m. Cic. *Assassino, matador, ou o que fere por paga que se lhe dá.*

Pērcūssūra, æ, f. Virg. &

Pērcūssus, ûs, m. Sen. *Golpe, pancada, ferida.* Percussura venarum. Plin. *Palpitação, ou oscillação do pulso.*

† Pērcūssus, a, um, *part. de* Percutio, Cic. *Espancado, batido.*

Pērcūsti, Hor. *por* Percussisti.

Pērcūssus, a, um, Cic. *part. de*

Pērcŭtĭo, is, ūssi, ūssum, ĕre, Cic. *Ferir, açoutar, dar pancadas, &c.* Suet. *Matar.* Purcutere fores. Plin. *Bater á porta.* — fossam. Plin. Jun. *Rebaixar huma cova.* — se flore liberi. Plaut. *Embebedar-se.* — fœdera. Hor. *Fazer allianças, ou pactos.* Percuti fortunæ vulnere. Cic. *Receber hum revez da fortuna.* — de cœlo. Liv. *Ser ferido do raio.*

Pērdĕcōrus, a, um, Plin. Jun. *Muito decoroso, muito honesto.*

Pērdēlĕo, es, ēre, Veg. *Destruir, ou acabar inteiramente.*

Pērdēlīrus, a, um, Lucr. *Muito ridiculo, ou extravagante.*

Pērdēnsus, a, um, Col. *Muito espesso, muito basto.*

† Pērdepso, is, ui, ĕre, Cat. *Sovar, moer muito.*

† Pērdēspuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cat. *Tratar com indifferença, desprezar.*

Pērdīcĭum, ii, n. Plin. *Ortiga morta, ou alfavaca de cobra,* hervas.

† Pērdīco, is, ĕre, Alcin. Avit. *Acabar de dizer, ou de fallar.*

Pērdidi, *pret. de* Perdo.

Pērdīffĭcĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Muito difficultoso.*

Pērdīffĭcĭlĭtèr, adv. Cic. *Muito difficultosamente.*

Pērdīgnus, a, um, Cic. *Muito digno.*

Pērdīlĭgens, ēntis, omn. gen. Cic. *Muito diligente.*

Pērdīlĭgēntèr, adv. Cic. *Muito diligentemente.*

Pērdīsco, is, dĭdĭci, ĕre, Cic. *Aprender perfeitamente.*

Pērdĭsērtè, adv. Cic. *Muito discretamente, muito elegantemente.*

Pērdĭtè, adv. Cic. *Perdidamente, estragadamente, como homem perdido.* Ter. *Excessivamente, desordenadamente.*

† Perdĭtim, adv. Afran. *Excessivamente extremosamente.*

Pērdĭtĭo, ōnis, f. * Plin. *Perda,*

ruina, destruição, perdição.

Pērdĭtor, ōris, m. Cic. *Destruidor, o que arruina, o que perde.*

† Pērdĭtrix, īcis, f. Tert. *Destruidora.*

Pērdĭtus, a, um, tior, tissĭmus, Cic. *Perdido, destruido, arruinado. Dissoluto, estragado nos costumes.*

Pērdĭù, adv. Cic. *Por muito tempo.*

Pērdĭus, a, um, Gell. *Que viaja todo o dia.*

Pērdĭūtūrnus, a, um, Cic. *Perduravel, que dura largo tempo.*

Pērdīves, ĭtis, omn. gen. Cic. *Muito rico.*

Pērdix, īcis, m. Varr. apud Non. f. Plin. *Perdiz*, ave.

Pērdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. *Perder, fazer huma perda. Corromper, perverter, deitar a perder. Arruinar, destruir. Dissipar, estragar, despender prodigamente.* Perdere aliquem capitis. Plaut. *Matar.* — nomen. Ter. *Esquecer-se do nome.* — aliquem. Ter. *Arriscar a vida de alguem, ou corromper, e estragar os costumes a alguem.* — oleum & operam. Cic. *Perder o trabalho e o tempo, trabalhar sem proveito.*

Pērdŏcĕo, es, ui, ōctum, ēre, Cic. *Ensinar perfeitamente, instruir inteiramente.* Quinct. *Dar a conhecer, manifestar de todo.*

Pērdōctè, adv. Cic. *Muito doutamente.*

Pērdōctus, a, um, Cic. *Muito douto.*

Pērdŏlātus, a, um, Vitr. *Bem aplainado.*

Pērdŏlĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Ter. &

Pērdŏlēsco, is, scĕre, Acc. apud Non. *Doer-se, affligir-se muito.*

Pērdŏlo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Aplainar perfeitamente, fazer bem á enxó.*

† Pērdŏmĭnor, āris, ātus sum, āri, Claud. *Dominar, senhorear inteiramente.*

Pērdŏmĭtus, a, um, Liv. *part. de*

Pērdŏmo, as, āvi, ātum, āre, Tib. *Amansar bem.* Liv. *Domar, subjugar inteiramente.* Plin. Jun. *Cultivar bem.*

Pērdōrmīsco, is, scĕre, Plaut. *Dormir bem, ou largo tempo.*

Pērdūco, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Conduzir, levar até ao fim. Induzir.* Nep. *Levar por força.* Virg. *Untar, ungir totalmente.*

Pērdūctĭo, ōnis, f. Vitr. *Conducção, acção de conduzir.*

Pērdūcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Induzir, alcovitar as mulheres, as mais das vezes honestas, a peccar com outro.*

Pērdūctor, ōris, m. Cic. *Alcoviteiro, o que induz as mulheres, principalmente honestas, ou com promessas, ou as constrange com ameaças a peccar com outro, e as conduz para esse fim.*

Pērdūctus, a, um, Lucr. *Conduzido, levado até o fim.* Suet. *Solicitado, pervertido por alcoviteiro pelo referido modo.* Perducta aqua. Scrib. Larg. *Agua bebida de hum jacto. part.* de Perduco.

Pērdūdùm, adv. Plaut. *Ha muito tempo.*

Pērduēllĭo, ōnis, f. Cic. *Crime de lesa Magestade, delicto contra o Estado, ou contra o Principe.*

Pērduēllis, is, m. Cic. *Réo contra o Estado, ou de lesa Magestade. Inimigo, contra o qual se tem guerra.*

Pērduēllum, i, n. Varr. *Guerra atroz.*

† Pērdūlcis, m. f. ce, n. is, Inscript. *Muito doce.*

Pērdŭo, is, ĕre, Ter. *Perder.* Antiq.

Pērdūrātus, a, um, Sen. *Muito endurecido.*

Pērdūrēsco, is, scĕre, * Col. *Endurecer-se.*

Pērdūro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Durar até o fim.*

Pērdūrus, a, um, Ulp. *Muito duro.*

Pĕrĕdĭa, æ, f. Plaut. *Paiz, em que se come excessivamente.* Palavra fingida por Plauto.

Pĕrĕdo, is, l. pĕres, ēdi, ēsum, esse l. ĕre, Virg. *Consumir pouco a pouco comendo.*

† Pĕreflo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Exhalar inteiramente.*

† Pĕrefluo, is, ĕre, Bibl. *Esgotar-se totalmente.*

Pĕrĕger, egris, m. f. egre, n. is, Ulp. Ictus. *Peregrino.*

Pĕrēgi, *pret. de* Perago.

Pĕregrè, adv. Ter. *Peregrinando, fóra do proprio paiz, de longe, para longe.*

† Pĕregrĕgĭus, a, um, Apul. *Muito bello, excellente.*

Pĕregrì, adv. * Plaut. *Em paiz estranho, fóra da patria.*

Pĕregrīnābūndus, a, um, Liv. *Costumado a peregrinar.*

Pĕregrīna, æ, f. Ter. *Estrangeira, peregrina.*

Pĕregrīnātĭo, ōnis, f. Cic. *Peregrinação, jornada a paiz estranho.*

Pĕregrīnātor, ōris, m. Cic. *Peregrino, o que costuma andar por terras estranhas.*

† Pĕregrīnātrix, īcis, f. *Peregrina.*

Pĕregrīnātus, a, um, Cic. *Que perigrinou.*

Pĕregrīnĭtas, ātis, f. Cic. *Costume, ou uso de paiz estranho.* Ulp. *Habitação, morada em paiz estranho.*

Pĕregrīnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Peregrinar, viajar, andar por terras estranhas. Habitar, assistir em terras estranhas.* Peregrinantur aures vestræ. Cic. *Estais distrahidos, não ouvis com attenção.*

Pĕregrīnus, i, m. Cic. *Peregrino, estrangeiro.* Hor. *Ignorante.*

Pĕregrīnus, a, um, Cic. *Peregrino, que assiste, ou anda fóra da sua patria.*

Pĕrēlĕgans, āntis, omn. gen. Cic. *Muito eloquente.*

Pĕrēlĕgāntèr, adv. Cic. *Muito elegantemente.*

Pĕrēlŏquens, ēntis, omn. gen. Cic. *Muito elegante.*

† Pĕrĕmo, is, ēmi, emptum, ĕre, Cato. apud. Fest. *Prohibir.* Catul. *Viciar, depravar.* Antiq.

Pĕrēmptālis, m. f. le, n. is, (fulmina) Sen. *Raios, que desfazem os agouros, que os antecedentes tinhão dado.*

† Pĕrēmptĭo, ōnis, f. S. Aug. *Homicidio.*

Pĕrēmptor, ōris, m. Sen. Trag. *Matador.*

Pĕrēmptōrĭus, a, um, Apul. *Mortifero.* Ulp. *Peremptorio, definitivo,* termo judicial.

† Pĕrēmptrix, īcis, f. Tert. *A que mata.*

Pĕrēmptus l. Pĕrēmtus, a, um, Lucr. *Morto violentamente.* Cic. *Abolido, destruido, anniquilado.* Pallore, ac macie perempti. Liv. *Desfigurados, ou acabados com a pallidez, e magreza.*

Pĕrēndĭè, adv. Cic. *Depois de ámanhã.*

Pĕrēndĭnus, a, um, (dies) Cic. *Dia depois de ámanhã.*

Pĕrēnnè, adv. Col. *Continuamente.*

Pĕrēnnis, m. f. ne, n. is, Cic. nĭor, Hor. *Perpetuo, contínuo, perduravel, que dura sempre.* Perennis fons. Cæs. *Fonte perenne, que nunca se sécca.* — fortuna. Prop. *Fortuna permanente, duravel.*

Pĕrēnnĭsērvus, i, m. Plaut. *Escravo sem esperança de liberdade.*

Pĕrēnnĭtas, ātis, f. Cic. *Permanencia, duração perpétua, perpetuidade.* Perennitates fontium. Cic. *Aguas vivas, que são permanentes nas fontes.*

† Pĕrēnnĭter, adv. Gell. v. Perenne.

Pĕrēnno, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Durar longo tempo, ser de larga duração.*

Pĕrēntĭcīda, æ, m. Plaut. *O que se deixa tirar, ou cortar a bolsa do dinheiro com enganos.*

Pĕrĕo, is, īvi, l. ii, ĭtum, īre, Cic. *Acabar, morrer, perecer, perder-se, destruir-se.* Perire funditùs. Ter. *Estar inteiramente perdido.* — mulierem. Plaut. *Amar desordenadamente huma mulher.* — ab aliquo. Plin. *Ser morto por alguem.* Peream! Cic. *Morra eu!* Formula de juramento.

Pĕrĕquīto, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Andar, ou correr a cavallo ao redor.*

Pĕrĕrrātus, a, um, Ovid. *part. de*

Pĕrĕrro, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Andar, ou navegar de huma parte pa-*

ra outra, daqui para alli, andar fazendo rodeios. Aliquem totum luminibus tacitis pererrare. Virg. *Medir com os olhos alguem da cabeça até os pés sem lhe dizer palavra.*

Pĕrērŭdītus, a, um, Cic. *Muito erudito, douto.*

Pĕrēsus, a, um, Lucr. *Consumido, comido.*

Pĕrĕūndŭs, a, um, Plaut. *Que deve perecer.*

Pĕrēxcrŭcĭo, as, ăvi, ātum, āre, * Plaut. *Atormentar muito cruelmente.*

Pĕrēxĭguè, adv. Cic. *Escassamente.*

Pĕrēxĭguus, a, um, Cic. *Muito pequeno.*

Pĕrēxīlis, m. f. le, n. is, Col. *Muito delgado.*

Pĕrēxōptātus, a, um, Gell. *Appetecivel, muito desejado.*

Pĕrēxpĕdītus, a, um, Cic. *Muito expedito, facil, desembaraçado, prompto.*

† Pĕrēxsiccātus, a, um, Arnob. *Enxuto, esgotado totalmente.*

Pērfabrĭco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Acabar de fabricar.* Perfabricare aliquem. Plaut. *Tirar o dinheiro a alguem com astucias, e subtilezas.*

Pērfăcētè, adv. Cic. *Muito engraçadamente.*

Pērfăcētus, a, um, Cic. *Muito faceto, jovial, engraçado.*

Pērfăcĭlè, adv. Cic. *Muito facilmente.*

Pērfăcĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Muito facil.*

† Pērfăcul, adv. Antiq. apud Fest. *Mui facilmente.*

† Pērfăcūndè, adv. Mart. *Com muita eloquencia.*

Pērfacūndus, a, um, Justin. *Muito eloquente.*

Pērfămĭlĭāris, m, f. re, n. is, Cic. *Muito familiar, amigo intimo.*

† Pērfămĭlĭāritèr, adv. Sen. *Mui familiarmente.*

Pērfătŭus, a, um, Mart. *Muito louco, muito impertinente, extremamente fatuo.*

Pērfēctè, Cic. tĭùs, Apul. tīssĭmè, adv. Gell. *Perfeitamente, completamente.*

Pērfēctĭo, ōnis, f. Cic. *Perfeição, complemento, fim da obra.*

Pērfēctor, ōris, m. Cic. *O que aperfeiçoa, completa, &c.*

† Pērfēctrix, īcis, f. Nepos. apud. Lactant. *A que aperfeiçoa, ou acaba.*

Pērfēctus, a, um, ctĭor, ctīssĭmus, Cic. *Perfeito, acabado, completo, aperfeiçoado, finalizado.*

Pērfēctus, ûs, m. Varr. *Perfeição.*

† Pērfēcūndus, a, um, Mel. *Muito fertil.*

Pērfĕro, fers, tŭli, lātum, fērre, Liv. *Levar ao fim.* Cic. *Levar, ou trazer novas. Soffrer, levar com paciencia.* Col. *Produzir.* Perferre legem. Liv. *Conseguir que a lei proposta seja approvada.*

† Pērfĕrox, ōcis, Cæs. *Muito bravio, feroz, cruel.*

Pērfĕrvĕfīo, is, fāctus sum, fĭĕri, Varr. *Fazer-se muito quente.*

Pērfĕrvĕo, es, bui, ēre, Pomp. Mela. *Ferver muito.*

Pērfērvĭdus, a, um, Col. *Muito quente.*

Pērfĕrus, a, um, Varr. *Muito bravo.*

Pērfĭcè, * Lucr. cīssĭmè, adv. Plaut. *Perfeitamente.*

Pērfĭcĭo, is, fēci, fēctum, ĕre, Cic. *Aperfeiçoar, terminar, finalizar, acabar de fazer, dar a ultima mão. Effeituar, conseguir, cumprir.* Perficere cibum. Plin. *Digerir o comer.* — pelles. Plin. *Curtir pelles.*

Pērfĭcus, a, um, * Lucr. *Que aperfeiçoa, que faz inteiramente.*

Pērfĭdè, adv. Sen. *Perfidamente, deslealmente.*

Pērfĭdēlis, m. f. le, n. is, Cic. *Muito fiel.*

Pērfĭdĭa, æ, f. Cic. *Perfidia, deslealdade, infidelidade.*

Pērfĭdĭōsè, Cic. sĭùs, adv. Suet. *Perfidamente.*

Pērfĭdĭōsus, a, um, sīssĭmus. Cic. &

Pērfĭdus, a, um, Cic. *Perfido, infiel, desleal, fementido.*

Pērfīgo, is, ĕre, Cæs. *Furar de huma*

parte a outra parte.

† Pērfĭgūro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Dar uma forma perfeita.*

Pērfīnĭo, is, īvi, ītum, īre, Lucr. *Finalizar, terminar.*

Pērfīxus, a, um, Lucr. *Traspassado.*

Pērflābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Que se póde assoprar, ou está exposto aos ventos de todas as partes.*

Pērflāgĭtĭōsus, a, um, Cic. *Muito facinoroso, muito malvado.*

Pērflātus, ûs, m. Cels. *Assopro grande do vento.*

† Pērflĕo, es, ēre. *Chorar muito.*

† Pērflētus, a, um, Apul. *Banhado em lagrimas.*

Pērflo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Assoprar rijamente.*

Pērflūctŭo, as, āvi, ātum āre, Lucr. *Fluctuar muito, mover-se á maneira das ondas.*

Pērflŭo, is, ūxi, ūxum, ĕre, Hor. *Escorrer, passar, ou atravessar correndo cousa liquida.* Ter. *Ir-se, escorrer por todas as partes qualquer liquido.*

† Pērflŭus, a, um, Apul. *Molle, frouxo, afeminado.*

Pērflūxus, a, um, * Quinct. *Escorrido. Muito caduco.*

Pērfōco, as, āvi, ātum, āre, Paul. Ict. *Estrangular, afogar.*

Pērfŏdĭo, is, ōdi, ōssum, ĕre, Varr. *Furar, minar, abrir cavando.*

Pērfœcūndus, a, um, Pomp. Mela. *Muito fecundo.*

Pērfōrmīdātus, a, um, Sil. Ital. *Muito temido.*

† Pērfŏrāle, is, n. Arnob. *Broca, verruma, trado.*

† Pērfŏrātio, ōnis, f. Vitr. *Acção de furar com trado.*

Pērfŏrātus, a, um, Cic. *Furado.*

Pērfōrmātus, a, um, * Quinct. Declam. *Acabado de formar.*

Pērfōrmīdātus, a, um, Sil. Ital. *part. de*

† Pērfōrmīdo, as, āvi, āre, Apul. *Recear muito, temer excessivamente.*

Pērfŏro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Furar, traspassar, atravessar de parte a parte, ou de lado a lado.*

Pērfōrtĭter, adv. Ter. *Muito fortemente.*

Pērfōssor, ōris, m. Plaut. *O que fura, mina, &c.*

Pērfōssus, a, um, Cic. *Minado, furado, atravessado, traspassado.*

Pērfrāctè, adv. * Cic. *Obstinadamente.*

† Pērfrāctio, ōnis, Col. *Acção de quebrar totalmente.*

Pērfrāctus, a, um, Liv. *Despedaçado, quebrado de todo.*

Pērfrēgi, *pret. de* Perfringo.

Pērfremo, is, ui, ĭtum, ĕre, Acc. apud. Cic. *Bramir muito.*

Pērfrĕquens, ēntis, omn. gen. Liv. *Muito frequentado.*

Pērfrĕto, as, āvi, ātum, āre, Solin. *Passar hum rio.*

Pērfrĭcātus, a, um, Plin. *part. de*

Pērfrĭco, as, cui, ctum, l. cātum, āre, Cic. *Esfregar muito.*

Pērfrīctĭo, ōnis, Plin. *Esfregadura. Grande frio, frio da quartã, grande frialdade em alguma parte do corpo.*

Pērfrīctus, a, um, * Petr. *Bem, ou muito esfregado.*

Pērfrīgĕfăcĭo, is, fēci, factum, ĕre, Plaut. *Esfriar muito.*

Pērfrīgĕo, es, īxi, ēre, Mart. *Estar muito frio.*

† Pērfrīgĕrātio, ōnis, f. Apul. *Refrigerio, refresco, repouso.*

Pērfrīgĕrātus, a, um, Scrib. Larg. *part. de*

Pērfrīgĕro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Esfriar muito.*

Pērfrīgēsco, is, xi, scĕre, Varr. *Esfriar-se muito.*

Pērfrīgĭdus, a, um, Cic. *Muito frio.*

Pērfrīngo, is, frēgi, frāctum, ĕre, Cic. *Despedaçar, quebrar de todo.*

Pērfrĭo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Esmigalhar, esmiuçar muito entre os dedos.*

† Pērfrīvŏlus, a, um, Vopisc. *Mui frivolo, insignificante.*

Pērfrŭor, ĕris, ĭtus, l. frūctus sum,

frŭi. Cic. *Gozar totalmente, ou muito.*

Pērfŭga, æ, m. Cic. *Fugitivo, desertor.*

Pērfŭgĭo, is, fūgi, fŭgĭtum, ĕre, Cic. *Acolher-se, ou fugir para alguem, refugiar se, salvar-se em lugar seguro.*

Pērfŭgĭum, ii, n. Cic. *Refugio, asylo, lugar de segurança, a que alguem se acolhe.*

Pērfūlcĭo, is, ūlsi, ūltum, īre, * Auct. Paneg. ad Pison. *Apoiar, especar, fortalecer muito.*

Pērfŭlgŭro, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Brilhar muito, ou como relampagos.*

Pērfūnctĭo, ōnis, f. Cic. *Cumprimento, acção de encher, ou executar a sua obrigação, officio, &c.* Perfunctio laborum. Cic. *O ter passado trabalhos.*

Pērfūnctōrĭè, adv. Cic. *Por demais, negligentemente, de passagem.*

† Pērfūnctōrius, a, um, Bud. *Feito por demais.*

Pērfūnctus, a, um, Cic. *Que fez, que exercitou officio, cargo, &c. Passado, exercitado, que se passou.* Perfunctus fato. Liv. — vitâ. Lucr. *Defunto, morto.* — a febri. Varr. *Livre da febre.*

Pērfūndo, is, fūdi, fūsum, ĕre, Cic. *Banhar, borrifar, espalhar, derramar sobre.* Perfundere tecta auro. Sen. *Dourar os tectos.* — aliquem judicio. Cic. *Embaraçar alguem com demanda escura, de sorte que se não possa descobrir a verdade.*

Pērfūngor, ĕris, fūnctus sum, fūngi, Cic. *Exercitar hum cargo, estar em actual exercicio de alguma cousa, fazer perfeitamente.* Perfungi curâ. Liv. *Estar livre de cuidado.*

Pērfŭro, is, ĕre, Virg. *Enfurecer-se, impacientar-se muito.*

Pērfūsè, adv. Sisen. apud Non. *Copiosamente.*

Pērfūsĭo, ōnis, f. Plin. *Borrifadura, acção de banhar, &c.*

Pērfūsōrĭus, a, um, Sen. *Superficial, que não penetra interiormente.*

Pērfūsus, a, um, Liv. *Molhado, borrifado, regado, &c.* Perfusus timore. Liv. *Cheio de medo, ou de temor.*

Pērgaudĕo, es, gāvīsus sum, ēre, Cic. *Folgar, alegrar-se muito.*

Pērgĭgno, is, gĕnui, gĕnĭtum, gignĕre, * Catul. *Gerar, produzir.*

Pergin? Ter. *por* Pergisne?

Pērglisco, is, scĕre, Col. *Engordar perfeitamente.*

Pērgnārus, a, um, Apul. *Muito sabio.*

Pērgo, is, pērrēxi, pērrēctum, ĕre, Cic. *Caminhar, andar. Proseguir, continuar, ir avante.*

Pērgrăcĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Muito delgado.*

Pērgræcor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Viver dissolutamente, cuidar só em comer, e beber á maneira dos Gregos.*

Pērgrāndēsco, is, scĕre, Acc. apud Non. *Fazer-se grande, crescer.*

Pērgrāndis, m. f. de, n. is, Cic. *Muito grande.* Pergrandis natu. Liv. *Muito velho.*

Pērgrăphĭcus, a, um, Plaut. *Perfeitissimo, completo, feito ao pintar, ou como por mão de pintor.*

Pērgrātus, a, um, Cic. *Muito agradavel.*

Pērgrăvis, m. f. ve, n. is, Cic. *Muito autorizado.*

Pērgrăvĭtèr, adv. Cic. *Extremamente, muito gravemente, muito pezadamente.*

Pērgŭla, æ, f. Plin. *Balcão, galeria lançada para fóra em hum edificio.* Suet. *Escóla pública.* Ulp. *Lugar accommodado para expôr quaesquer cousas á venda.* Col. *Latada das parreiras.*

Pērgŭlānus, a, um, (vitis) Col. *Parreira de latada.*

Pĕrhaurĭo, is, ausi, austum, īre, Apul. *Exhaurir, esgotar de todo.*

Pĕrhērclè, adv. Gell. *Na verdade.*

Pĕrhĭbĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Dizer, asseverar, assegurar, affirmar.*

Pĕrhĭĕmo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Passar todo o inverno.*

Pĕrhīlùm, adv. Lucr. *Muito pouco.*

† Pĕrhŏnestus, a, um, Arnob. *Mui-*

to honesto, recatado, decente, &c.

Pĕrhŏnōrĭficè, adv. Cic. *Muito honrosamente.*

Pĕrhŏnōrĭfĭcus, a, um, Cic. *Muito honroso.*

Pĕrhōrrĕo, es, ui, ēre, Cic. *Ter grande horror.*

Pĕrhōrrēsco, is, ōrrui, scĕre, Cic. *Horrorizar-se muito, ter grande horror.*

Pĕrhōrrĭdus, a, um, Liv. *Muito horroroso.*

† Pĕrhōspĭta, æ, f. Tib. *O que acolhe os hospedes com affabilidade.*

Pĕrhōspĭtālis, m. f. le, n. is, * Cic. &

Pĕrhōspĭtus, a, um, * Tib. *Muito benigno para os hospedes, que ama a hospitalidade, que faz bom acolhimento a seus hospedes.*

Pĕrhūmānĭtèr, adv. Cic. *Muito humanamente, muito affavelmente.*

Pĕrhūmānus, a, um, Cic. *Muito humano, affavel, cortez, benigno, &c.*

Pĕrhyĕmo. v. Perhiemo.

† Pĕriacti, ōrum, m. plur. Vitr. *As corrediças, ou bastidores das decorações do theatro.*

Pĕrĭāmbus, i, m. Quinct. *Pé de verso composto de duas syllabas breves, v. g.* Dĕŭs.

† Pĕrĭbăris, ĭdis, f. Pall. *Sapato, ou calçado grosseiro de mulher.*

† Pĕrĭboētus, a, um, Plin. *Famigerado, gabado, célebre.*

† Pĕrĭbŏlus, i, m. Vitr. *Coutada, tapáda, parque.*

† Pĕrĭcārpĭum, ii, n. Plin. *Pericarpo, membrana, ou pelicula exterior da fruta. Bracelete.*

Pĕrĭcārpum, i, n. Plin. *Especie de cebolla.*

Pĕrĭclĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Ensaio, experiencia, prova.*

Pĕrĭclĭtātus, a, um, act. Hirt. pass. Cic. *part. de*

Pĕrĭclĭtor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Perigar, arriscar-se, pôr-se, ou estar em perigo. Experimentar, tentar, fazer próva, ensaiar.*

Pĕrĭclymĕnos, i, f. Plin. *Madre silva, herva do campo odorifera.*

† Pĕrīcŭlor, āris, ātus sum, āri, Cato. apud Fest. *Perigar.* Antiq.

Pĕrīcŭlōsè, Cic. sĭŭs, Hirt. sĭssĭmè, adv. Sen. *Perigosamente.*

Pĕrīcŭlōsus, a, um, Cic. sĭor, Sen. sĭssĭmus, Liv. *Perigoso, arriscado, em que se corre risco, ou perigo.*

Pĕrīcŭlum, i, n. Cic. *Perigo, risco. Prova, ensaio, experiencia. Processo, autos, sentença de condemnação.*

† Pĕrĭdōneè, adv. Veget. *Mui convenientemente.*

Pĕrĭdōnĕus, a, um, Cæs. *Muito idoneo, accommodado, &c.*

† Pĕrĭdrōmis, ĭdis, f. Vitr. *Alpendre, ou varanda para passear.*

† Pĕrĭēgēsis, is, Avien. *Descripção do mundo.*

† Pĕrĭērgia, æ, f. Diomed. *Attenção, vigilancia excessiva, curiosidade.*

Pĕrīgnārus, a, um, * Sall. in fragm. *Muito ignorante.*

Pĕrĭleucos, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa branca.*

† Pĕrĭlexis, is, f. Cic. *Circumloquio, perifrase.*

Pĕrillūstris, m. f. tre, n. is, *Muito illustre.*

† Pĕrĭmachia, æ, f. Sidon. *Plano do ataque.*

Pĕrīmbēcīllus, a, um, Cic. *Muito fraco.*

Pĕrĭmetros, i, m. Vitr. *Periferia, circumferencia do circulo.*

Pĕrĭmo, is, ēmi, ēmtum l. ēmptum, ĕre, Cic. *Matar, destruir. Embaraçar, estorvar, impedir.*

Pĕrīmpĕdītus, a, um, Hirt. *Muito impedido.*

Pĕrīncērtus, a, um, Sall. apud Gell. *Muito duvidoso.*

Pĕrīncōmmŏdè, adv. Cic. *Com grande incommodo.*

Pĕrīncōmmŏdus, a, um, Liv. *Muito incommodo.*

Pĕrīncōnsĕquens, ēntis, omn. gen. Gell. *Muito absurdo, de que se não póde tirar consequencia alguma.*

Pĕrīndè, adv. Cic. *Do mesmo modo, igualmente, assim como, como, nada menos.*

Pĕrīndīgnè, adv. Suet. *Muito indignamente, muito de má vontade.*

Pĕrīndūlgens, ēntis, omn. gen. * Cic. *Que condescende muito.*

Pĕrīnfāmis, m. f. me, n. is, Suet. *Muito infame.*

Pĕrīnfīrmus, a, um, Cic. *Muito fraco.*

Pĕrīngĕnĭōsus, a, um, Cic. *Muito engenhoso.*

Pĕrīngrātus, a, um, Sen. *Muito ingrato.*

Pĕrĭnīquus, a, um, Cic. *Muito injusto.*

† Pĕrīnjūriè, adv. Apul. *Com a maior injustiça.*

Pĕrīnjūrĭus, a, um, Cat. apūd Prisc. *Muito injurioso.*

Pĕrīnsīgnis, m. f. ne, n, is, Cic. *Muito insigne.*

Pĕrīntĕger, gra, grum, Gell. *Muito inteiro.*

† Pĕrĭnūndo, as, āvi, ātum, āre, Alcim. Avit. *Inundar, trasbordar.*

Pĕrĭnūngo, is, xi, ctum, ĕre, Varr. *Untar muito ao redor.*

† Pĕrīnvālidus, a, um, Curt. *Totalmente invalido, mui debil, impotente.*

Pĕrīnvīsus, a, um, Cic. *Muito aborrecido.*

† Pĕrīnvītè, adv. Mart. *De muito má vontade, com repugnancia.*

Pĕrīnvītus, a, um, Cic. *Muito constrangido, violentado.*

Pĕrĭŏcha, æ, f. Cic. *Summario, argumento da obra.*

Pĕrĭŏdĭcus, a, um, Plin. *Periodico, que vem em certo tempo prefixo.*

Pĕrĭŏdus, i, f. Cic. *Periodo*, circuito de palavras, que fórmão hum perfeito sentido.

Pĕrĭpătētĭci, ōrum, m. plur. Cic. *Peripateticos, sectarios de Aristoteles, que aprendião passeando.*

Pĕrĭpĕtĭa, æ, f. *Mudança de fortuna.*

Pĕrĭpĕtāsmăta, tum, n. plur. Cic. *Tapeçeria, pannos de armar as casas.*

Pĕrĭphērĭa, æ, f. *Circumferencia.*

† Pĕrĭphŏrētus, i, m. Plin. *Certa qualidade de perola.*

Pĕrĭphrăsis, is, f. Ad Her. *Periphrase, circumlocução.*

Pĕrīpneumŏnĭci, ōrum, m. plur. Plin. *Os que padecem enfermidade no bofe.*

† Pĕrīpsīma, ătis, n. *O meio da palma do pé.*

Pĕrīpneumŏnĭcus, a, um, (Peripneumonicus morbus) Cels. *Doença no bofe.*

† Pĕrīptĕros, i, m. Vitr. *Edificio cercado exteriormente de columnas em igual distancia.*

Pĕrīptĕrus, a, um, (ædes peripteræ) Vitr. *Casas que tem columnas ao redor.*

Pĕrīrātus, a, um, Cic. *Muito irado.*

Pĕrīscĕlis, ĭdis, f. Hor. *Liga, ou ornato, que as mulheres trazião nas pernas.*

† Pĕrīsseuma, ătis, J. Cap. *Presentes, ou distribuição de dinheiro ao povo do thesouro do imperador.*

Pĕrīsson, i, n. Plin. *Herva moura de folhas agudas, que tomada, causa mania e morte.*

† Pĕristăsis, is, f. Petron. *Circumstancia, motivo, argumento.*

Pĕristĕrĕon, ōnis, m. Plin. &

Pĕristĕrĕos, i, f. *Urgebão*, herva.

Pĕrīstylĭum, i, n. Vitr. &

Pĕrīstylum, i, n. Cic. *Portico, ou claustro cercado em roda de columnas.*

Pĕrītè, Cic. tĭŭs, Sen. tīssĭmè, adv. Cic. *Sabiamente.*

Pĕrītĭa, æ, f. Sall. *Pericia, sciencia, conhecimento perfeito, intelligencia, experiencia.*

Pĕrĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Perecer, morrer.*

Pĕritrētum, i, n. Vitr. *Buraco da ballista*, máquina de guerra.

Pĕrītus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Perito, sabio, douto, experimentado.*

† Pĕrīzōnium, ii, Sipont. *Espartilho de que usão as mulheres.*

Pērjēro. v. Perjuro.

Pērjūcūndè, adv. Cic. *Muito agra-*

davelmente, com muito bom modo.

Pērjūcūndus, a, um, Cic. *Muito agradavel.*

Pērjūrātiūncŭla, æ, f. Plaut. *Pequeno juramento falso.*

† Pērjūrātor, ōris, m. *Perjuro.*

Pērjūrātus, a, um, Hor. *Offendido com juramento falso.*

† Pērjūrè, l. Pērjūrĭōsè, adv. Plaut. *Em perjuro.*

Pērjūrĭōsus, a, um, Plaut. *Costumado a jurar falso.*

Pērjūrĭum, ii, n. Cic. *Perjurio, juramento falso.*

Pērjūro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Jurar falso, ou quebrar o juramento.*

Pērjūrus, a, um, Cic. rĭor, Plaut. rĭssĭmus, Cic. *Perjuro, falsario, que jurou falso, ou quebrou o juramento.*

Pērlābor, ĕris, lāpsus sum, lābi, Cic. *Escorregar muito, ou sobre, passar por cima.*

Pērlætus, a, um, Liv. *Muito alegre.*

Pērlāpsus, a, um, Cic. *Que escorregou muito, &c.*

Pērlātè, adv. Cic. *Muito largamente.*

Pērlătĕo, es, ui, ēre, Ovid. *Estar totalmente escondido.*

† Pērlātio, ōnis, f. Lact. *Resignação.*

† Pērlātor, ōris, m. Ammian. *O que traz alguma cousa.*

Pērlātus, a, um, Liv. *Trazido, ou levado ao fim.*

† Pērlaudābĭlis, m. f. le, n. is, Dict. Cret. *Muito louvavel.*

Pēlĕcebra, æ, f. Plaut. *Afago, meiguice, attractivo.*

Pērlēcto, as, āvi, ātum, āre, * Cic. *Attrahir com afagos, meiguices, &c.*

Pērlēctus, a, um, Cæs. *part. de*

Pērlĕgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Cic. *Acabar de ler, ler até o fim.* Virg. *Olhar attentamente, contemplar.*

Pērlĕpĭdè, adv. Plaut. *Muito engraçadamente.*

Pērlĕpĭdus, a, um, Plaut. *Muito engraçado, gracioso, &c.*

Pērlĕvis, m. f. ve, n. is, Cic. *Muito ligeiro.*

Pērlĕvĭtèr, adv. *Muito levemente, muito ligeiramente.*

Pērlĭbēntèr, l. Pērlŭbēntèr, adv. Cic. *De muito boa vontade.*

Pērlībĕrālis, m. f. le, n. is, Ter. *Muito liberal, honesto, decente.*

Pērlībĕrālĭtèr, adv. Cic. *Muito liberalmente.*

† Pērlĭbet, *impess.* Plaut. *Gostar muito, consentir de boa mente.*

Pērlībrātĭo, ōnis, f. Vitr. *Nivelação, acção de ajustar ao nivel.*

Pērlībrātus, a, um, Col. *part. de*

Pērlībro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Medir, ou pôr ao nivel perfeitamente.* Sil. Ital. *Arremessar, tomando o pezo.*

Pērlĭcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Liv. *Attrahir com afagos, &c.*

Pērlĭgātus, a, um, Plaut. *Bem atado.*

† Pērlĭgo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Ligar, apertar muito.*

Pērlīmo, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Limar perfeitamente.* Perlimat oculorum speciem. Vitr. *Aclara muito a vista.*

Pērlĭnĭo, is, īvi, ītum, īre, Col. &

Pērlĭno, is, līni, līvi, lēvi, lĭtum, ĕre, Col. *Untar muito, ou inteiramente.*

† Pērlĭqueo, es, ēre, &

† Pērlĭquēsco, is, scĕre, n. Varr. *Tornar-se liquido, derreter-se.*

Pērlĭquĭdus, a, um, Cels. *Muito liquido.*

Pērlĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Fazer hum sacrificio feliz, e agradavel aos Deoses, aplacar inteiramente os Deoses com sacrificios.*

Pērlĭtus, a, um, Cic. *Muito untado.*

Pērlōngè, adv. Ter. *Muito longe.*

Pērlōngīnquus, a, um, Plaut. *Muito remoto, de muito longe.*

† Pērlōngùm, adv. Auson. *Por muito longo tempo.*

Pērlōngus, a, um, Cic. *Muito comprido.*

Pērlŭbens, ēntis, omn. gen. Cic. *Que faz de muita boa vontade.*

Pērlŭbēnter. v. Perlibenter.

Pērlŭbet, ēbat, buit l. bĭtum est, ēre, Plaut. *Desejar muito, ter grande vontade de fazer alguma cousa.*

Pērlūceo, Pērlūcĭdus. v. Pelluceo, &c.

Pērlūctŭōsus, a, um, Cic. *Muito funesto, muito triste.*

Pērlūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Manil. *Jogar muito.*

Pērlŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Ovid. *Lavar muito, ou bem.*

Pērlūsōrĭus. v. Prolusorius.

Pērlūstro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Vêr, visitar, considerar, examinar de perto, ou attentamente.*

Pērlūtus, a, um, Col. *Bem lavado.*

† Pērmăceo, es, ēre, Enn. *Emmagrecer muito.*

Pērmăcer, cra, crum, Cels. *Muito magro.*

Pērmăcĕro, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Amassar, macerar perfeitamente.*

Pērmădĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Plaut. *Molhar muito, ou bem.*

Pērmădĕo, es, ui, ēre, Sen. &

Pērmădēsco, is, ui, scĕre, Sen. *Estar muito molhado. Debilitar-se, fazer-se molle.*

Pērmāgnus, a, um, Cic. *Muito grande.* Permagni interest. Cic. *Importa muito.*

Pērmālè, adv. * Cic. *Muito mal.*

Pērmānāntèr, adv. Lucr. *Communicando-se de hum a outro.*

Pērmānāsco, is, scĕre, Plaut. *Chegar a noticia, saber-se.*

Pērmănĕo, es, si, sum, ēre, Cic. *Permanecer, persistir, durar até o fim, perseverar.*

Pērmāno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Manar muito, communicar-se, penetrar manando, &c.* Ter. *Divulgar-se, publicar-se, &c.*

Pērmānsi, *pret. de* Permaneo.

Pērmānsĭo, ōnis, f. Cic. *Permanencia, persistencia, perseverança.*

Pērmărīnus, a, um, (Permarini Lares) Liv. *Deoses, que se adoravão no convés da náo.*

Pērmātūrēsco, is, ūrui, scĕre, Cels. *Amadurecer muito, ou perfeitamente.*

Pērmātūrus, a, um, Cels. *Bem maduro.*

Pērmāxĭmè, adv. * Cat. *Principalmente.*

† Pērmeābĭlis, m. f. le, n. is, Sol. *Penetravel, que se póde passar.*

† Pērmeātus, a, um, Ammian. *Passado, atravessado, penetrado.*

Pērmĕdĭocris, m. f. cre, n. is, Cic. *Muito mediocre.*

Pērmĕdĭtātè, adv. Plaut. *Muito attentamente.*

Pērmĕdĭtātus, a, um, * Plaut. *Que tem meditado.*

† Pērmēnsio, ōnis, f. Mart. *Dimensão perfeita.*

Pērmēnsus, a, um, Cic. *Que medio bem, ou tudo. Medido bem.*

Pērmĕo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Passar, penetrar.*

Pērmĕreo, es, ui, ĭtum, ēre, Stat. *Militar a soldo.*

Pērmĕtĭor, īris, mēnsus sum, īri, Cic. *Medir perfeitamente.* Permetiri æquor. Virg. *Navegar.*

Pērmĕtŭens, ēntis, omn. gen. Virg. *Que teme muito.*

† Pērmīlĭtātio, ōnis, f. Veget. *Tempo prescripto do serviço militar.*

Pērmīlĭto, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Militar a soldo.*

Pērmīngo, is, xi, ctum, ĕre, Hor. *Sujar ourinando.*

† Pērmĭnĭmus, a, um, Juv. *Muito pequenino.*

Pērmĭnūtus, a, um, * Cic. *Muito miudo.*

Pērmīrāndus, a, um, Gell. *Muito digno de se admirar.*

† Pĕrmīrè, adv. Plaut. *Admiravelmente.*

Pērmīrus, a, um, Cic. *Muito admiravel.*

Pērmīscĕo, es, ui, īstum l. īxtum, ēre, Cic. *Misturar muito, ou bem. Confundir, perturbar muito.*

† Pērmĭsērrĭmus, a, um, Cels. *Totalmente miseravel.*

Pērmīssĭo, ōnis, f. Cic. *Licença, con-*

cessão, permissão. Ad Her. *Certa figura de Rhet.*

Pērmīssum, i, n. Hor. &

Pērmīssus, ûs, m. Cic. *Permissão, concessão. Cousa licita.*

Pērmīssus, a, um, Cic. *Licito, permittido. Encommendado, encarregado.*

Pērmīstè l. Pērmīxtè, adv. Cic. *Perturbadamente, confusamente.*

Pērmīstĭo l. Pērmīxtĭo, ōnis, f. Cic. *Mistura.*

Pērmīstus l. Pērmīxtus, a, um, Cic. *Muito, ou bem misturado.* Hor. *Perturbado, alterado, confuso.*

Pērmītis, m. f. te, n. is, Col. *Muito brando, bem maduro.*

Pērmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Col. *Mandar, enviar.* Cic. *Permittir, conceder, deixar fazer.* Cæs. *Arremessar, arrojar.* Sisen. apud Non. *Precipitar.* Cic. *Commetter, confiar, encarregar.* Concitant equos, permittuntque in hostem. Liv. *Esporêão os cavallos, e os fazem correr contra o inimigo.*

† Pērmŏdestè, adv. *Com muita circumspecção, decencia, ou modestia.*

Pērmŏdēstus, a, um, Cic. *Muito modesto, muito moderado.*

Pērmŏdĭcè, adv. Col. *Muito pouco.*

Pērmŏdĭcus, a, um, Suet. *Muito pequeno.*

† Pērmœstus, a, um, Plaut. *Muito triste, muito afflicto.*

Pērmŏlēstè, adv. Cic. *Com muito enfado.*

Pērmŏlēstus, a, um, Cic. *Muito molesto, muito enfadonho.*

Pērmōllis, m. f. le, n. is, Quinct. *Muito tenro, effeminado.*

Pērmŏlo, is, ui, ĭtum, ĕre, Hor. *Moer muito.* Permolere alienas uxores. Hor. *Commetter adulterio com as mulheres alheias.*

Pērmōtĭo, ōnis, f. Cic. *Movimento, agitação, perturbação violenta. Paixão da alma.*

† Pērmōtor, ōris, m. Veget. *Motor, o que põe em movimento.*

Pērmōtus, a, um, Cic. *part. de*

Pērmŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Cic. *Mover, agitar, commover, perturbar muito.*

Pērmūlcĕo, es, ūlsi, ūlsum l. ctum, ēre, Ovid. *Afagar, amimar tocando com a mão.* Cic. *Abrandar, mitigar com caricias, aplacar com mimos, &c.*

Pērmūlctus, a, um, v. Permulsus.

Pērmūlsi, *pret. de* Permulceo.

† Pērmūlsio, ōnis, f. Non. *Caricia, afago, meiguice.*

Pērmūlsus, a, um, Ad Her. *Abrandado, moderado com afagos, &c.*

Pērmūltò, adv. Cic. &

Pērmūltùm, adv. Cic. *Muito.*

Pērmūltus, a, um, Cic. *Em grande número, excessivamente muito.*

Pērmūndus, a, um, Varr. *Muito limpo.*

Pērmūnĭo, is, īvi, ītum, īre, Liv. *Fortificar muito, ou bem.*

Pērmūnītus, a, um, Liv. *Muito, ou bem fortificado.*

† Pērmūtābĭlis, m. f. le, n. is, Cæs. *Que se pode trocar, mudar, cambiar.*

Pērmūtātĭo, ōnis, f. Cic. *Grande mudança. Cambio.* Ad. Her. *Figura, ou tropo de Rhet.* Ex publica permutatione debetur. Cic. *Deve-se por letra de cambio.*

Pērmūtātus, a, um, Lucr. *part. de*

Pērmūto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Trocar, ou mudar muito.* Plin. *Comprar.* Permutare Rempublicam. Cic. *Perturbar a Republica.*

Pērna, æ, f. Hor. *Prezunto, perna, ou mão de porco.* Plin. *Pé de huma arvore. Certo marisco com feitio de prezunto.*

Pērnāvĭgātus, a, um, Plin. *Navegado até o fim.*

† Pērnāvĭgātĭo, ōnis, f. Plin. *Passagem, ou viagem por mar.*

Pērnāvĭgātus, a, um, Plin. *Navegado até o fim.*

† Pērnāvĭgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Navegar até ao fim.*

Pērnĕcēssārĭus, a, um, Cic. *Muito necessario. Intimo amigo, muito unido*

por amizade. Muito chegado por parentesco.

Pērnĕco, as, āre, * Sil. Ital. *Matar.*

Pērnĕgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Negar absolutamente.*

Pērnĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Mart. *Fiar tudo, ou até ao fim.*

† Pērnētus, a, um, Sil. Ital. *Inteiramente fiado.*

Pērnĭcĭābĭlis, m. f. le, n. is, Curt. &

Pērnĭcĭālis, m. f. le, n. is, Liv. *Pernicioso, funesto.* Perniciale odium. Plin. *Odio mortal.*

Pērnĭcĭes, ēi, f. Cic. *Destruição, estrago, ruina total, morte.*

Pērnĭcĭōsè, sĭùs, adv. Cic. *Perniciosamente.*

Pērnĭcĭōsus, a, um, sĭor, Cic. sĭssĭmus, Quinct. *Pernicioso, funesto, mortifero, nocivo.*

Pērnīcĭtas, ātis, f. Cic. *Ligeireza.*

Pērnīcĭtèr, Cic. cĭùs, adv. Plin. *Velozmente.*

Pērnĭger, igra, igrum, Plaut. *Muito negro.*

Pērnĭmĭùm, adv. Ter. *Extremamente, excessivamente, muito.*

Pērnĭo, ōnis, m. Plin. *Frieira do pé, ou do calcanhar.*

Pērnĭtĕo, es, ui, ēre, Pomp. Mela, *Resplendecer muito.*

Pērnĭūncŭlus, i, m. Plin. *Pequena frieira do pé, &c.*

Pērnix, īcis, omn. gen. Virg. cĭor, Stat. cīssĭmus, Col. *Ligeiro, veloz.* Hor. *Obstinado, perseverante.*

Pērnōbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Muito excellente.*

† Pērnōbĭlĭtèr, adv. Veget. *De huma maneira mui notavel.*

Pērnŏcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Pernoitar, passar a noite fóra da propria casa.*

Pērnōnĭdes, æ, m. (laridum) Plaut. *Toucinho de prezunto.* Nome fingido por Plauto com liberdade cómica á maneira de patronymico.

Pērnōsco, is, ōvi, ōtum, scĕre, Cic. *Conhecer perfeitamente.*

Pērnōtēsco, is, ōtui, scĕre, Tac. *Vir á noticia, fazer-se público, vir a ser conhecido.*

† Pērnōtuit. impess. Tacit. *He constante, sabido, notorio.*

Pērnox, ŏctis, omn. gen. Cic. *Que dura, vigia, ou apparece toda a noite.*

Pērnŏxĭus, a, um, Pomp. Mela, *Muito nocivo.*

Pērnŭmĕrātus, a, um, Plaut. &

Pērnŭmĕro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Acabar de contar.*

† Pērnŭpèr, adv. Plaut. *Ha pouco tempo, não ha muito tempo.*

Pēro, ōnis, m. Virg. *Certo calçado rustico de couro crú, que se trazia em tempo de chuva, frio, e neve.*

† Pĕrōbscūrè, adv. Gell. *De uma maneira muito obscura.*

Pĕrōbscūrus, a, um, Cic. *Muito escuro.*

Pĕrōdi, īsti, īsse, Manil. *Aborrecer muito.*

Pĕrŏdĭōsus, a, um, Cic. *Muito odioso.*

Pĕrōffĭcĭōsè, adv. Cic. *Muito cortezmente.*

Pĕrŏlĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Luc. *Cheirar, ou feder muito.*

Pērōnātus, a, um, Pers. *Colçado de couro cru, &c.*

† Pērōnes, um, plur. Vitr. *Saccos estreitos, mas longos.*

Pĕrōppōrtūnè, adv. Cic. *Muito opportunamente.*

Pĕrōppōrtūnus, a, um, Cic. *Muito opportuno.*

Pĕrōptātò, adv. Cic. *Muito a gosto, conforme ao desejo.*

† Pĕrōpto, as, āvi, ātum, āre, Corn. Nep. *Desejar com ancia.*

Pĕrōrātĭo, ōnis, f. Cic. *Peroração, conclusão do discurso.*

Pĕrōrātus, a, um, Cic. *Acabado de dizer, ou de orar.*

Pĕrōrīga, æ, m. * Varr. *O que lança os cavallos ás egoas.*

† Pĕrōrnātè, adv. Liv. *Com muito ornato.*

Pĕrōrnātus, a, um, Liv. *part. de*

Pĕrōrno, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Or-*

nar, ou honrar muito.

Pĕrōro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Perorar, acabar, concluir hum discurso. Orar, ou dizer em ultimo lugar. Advogar a causa, orar em juizo.* Luc. *Persuadir.* Plin. *Dizer, disputar.*

Pĕrōsus, a, um, Liv. *Que aborrece.* Vall. Flac. *Aborrecido.*

Pērpācātus, a, um, Cic. *part. de*

Pērpāco, as, āvi, ātum, āre, Flor. *Pacificar inteiramente.*

Pērpāllĭdus, a, um, Cels. *Muito pallido.*

Pērpārcè, adv. Ter. *Muito parcamente.*

Pērpărùm, adv. * Cic. *Muito pouco.*

Pērpārvŭlus, a, um, Cic. *Muito pequenino.*

Pērpārvus, a, um, Cic. *Muito pequeno.*

Pērpāsco, is, āvi, āstum, ĕre, Varr. *Pastar, comer.*

Pērpāstus, a, um, Phædr. *Que comeo muito, farto.*

Pērpaucŭlus, Cic. v. Perpaululus.

Pērpaucus, a, um, Cic. cīssĭmus, Col. *Muito pouco.*

Pērpaulŭlus, a, um, Cic. *Pouquissimo.*

Pērpaulùm, adv. Cic. *Muito pouco.*

Pērpauper, ĕris, omn. gen. Cic. *Muito pobre.*

Pērpauxīllùm, adv. Plaut. *Muito pouco.*

Pērpăvĕfăcĭo, is, fēci, fāctum, ĕre, Plaut. *Atemorizar muito.*

Pĕrpĕdĭo, is, īvi, ītum, īre, Acc. apud Non. *Impedir, embaraçar.*

Pērpĕllo, is, pŭli, pūlsum, ĕre, Cic. *Constranger, obrigar muito.*

† Pērpēndĭcŭlāris, m. f. re, n. is, Front. *Perpendicular, a prumo.*

† Pērpēndĭcŭlātor, ōris, m. Front. *O que serve de prumo para nivelar.*

† Pērpēndĭcŭlātus, a, um, Mart. Cap. *Aprumado, ou nivelado.*

Pērpēndĭcŭlum, i, n. Cic. *Prumo de pedreiro, &c.*

Pērpēndo, is, ēndi, ēnsum, ĕre, Gell. *Pezar em balança.* Cic. *Ponderar, considerar diligentemente*

Pērpēnsa, æ, f. Plin. *Luvas de Santa Maria, ou nardo rustico,* herva.

Pērpēnsātĭo, ōnis, f. Gell. *Consideração attenta, exame exacto.*

† Pērpēnsè, adv. Ammian. *Com attenção, com exame rigoroso.*

† Pērpēnsĭlis, m. f. le, n. is, Varr. *Muito leve, ligeiro, inconstante.*

† Pērpēnsĭlĭtas, ātis, f. Plaut. *Leviandade, inconstancia.*

Pērpēnsus, a, um, Col. *Ponderado, considerado attentamente.*

Pērpĕràm, adv. Cic. *Mal, perversamente, inadvertidamente, de outro modo do que deve ser.*

Pērpĕrĭtūdo, ĭnis, f. Acc. apud Non. *Ignorancia, leveza de juizo.*

† Pērpĕro, as, āvi, ātum, āre, Perrot. *Obrar differentemente do que se deve.*

Pĕrpĕrus, a, um, Acc. apud Non. *Máo, perverso, louco, ignorante.*

Pĕrpes, ĕtis, omn. gen. Plaut. *Perpetuo, continuo.*

Pērpēssĭo, ōnis, f. Cic. *Soffrimento.*

Pērpēssĭtĭus, a, um, Sen. *Muito soffredor, costumado a soffrer.*

Pērpēssus, a, um, Cic. *Que tem soffrido, ou padecido muito.*

Pērpēssus, ûs, m. Cic. *Soffrimonto.* Só se acha em ablativo, e por isso julgão alguns ser supino passivo.

Pērpĕtìm, adv. Plin. *Perpetuamente.*

Pērpĕtĭor, ĕris, ēssus sum, ĕti, Cic. *Soffrer, supportar, tolerar, padecer muito.*

† Pērpĕto, is, tĕre, Lucr. *Pedir continuamente, com instancia.*

† Pērpetrātor, ōris, m. Sidon. *O que commette, executa, ou encarrega outro de fazer alguma cousa.*

Pērpetrātus, a, um, Liv. *part. de*

Pērpetro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Acabar de fazer.*

Pērpĕtuālis, m. f. le, n. is. Quinct. &

Pērpĕtuārĭus, a, um, Sen. *Perpetuo.*

Pērpĕtuĭtas, ātis, f. Cic. *Perpetuidade, duração continua.*

Pērpĕtuĭto, as, āvi, ātum, āre, Enn. apud Non. *Perpetuar.*

Pērpĕtuo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Perpetuar, continuar sem pausa.* Perpetuare verba. Cic. *Fallar sem tomar a respiração.*

Pērpĕtuò, adv. Cic. &

Pērpĕtuùm, adv. Ter. *Perpetuamente, sempre.*

Pērpĕtuus, a, um, Cic. *Perpetuo, continuo, sem interrupção. Eterno, immortal.* Virg. *Inteiro.*

† Pērpexus, a, um, J. Firm. *Bem penteado.*

Pērpīctus, a, um, * Ovid. *Pintado por todas as partes.*

Pērplăcĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Agradar muito.*

† Pērplānus, a, um, Diomed. *Muito claro, muito plano e igual.*

† Pērplector, ĕris, cti, Plaut. *Ligar, arrochar muito.*

Pērplēxābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Muito ambiguo, difficultoso de entender.*

Pērplēxābĭlĭtèr, adv. Plaut. &

Pērplēxè, adv. Liv. *Perplexamente, ambiguamente.*

Pērplēxĭbĭlĭs. v. Perplexabilis.

Pērplēxìm, adv. Plaut. *Perplexamente.*

† Pērplēxio, ōnis, &

† Pērplēxĭtas, ātis, f. Ammian. *Perplexidade, duvida, ambiguidade.*

Pērplēxor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Embaraçar, fazer perplexo, e duvidoso.*

Pērplēxus, a, um, xĭor, Liv. *Perplexo, intrincado, duvidoso.*

Pērplĭcātus, a, um, Lucr. *Embaraçado, embrulhado, &c.*

† Pērplōro, as, āvi, ātum, āre, Inscript. *Chorar muito, lastimar-se.*

Pērplŭo, is, ui, ĕre, Cato. *Chover ou gotejar dentro, ter a casa goteiras.* Quinct. *Receber a chuva.*

Pērplūres, ĭum, adj. plur. * Plin. *Muitos mais.*

Pērplūrĭmùm, adv. Plin. *Excessivamente muito.*

Pērpòl, adv. * Ter. *Na verdade, por Pollux.* Formula de jurar dos Gentios.

Pērpŏlĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Polir, aperfeiçoar muito.*

† Pērpŏlītè, adv. īssĭmè, superl. Ad Her. *Com grande perfeição.*

Pērpŏlītĭo, ōnis, f. Ad Her. *Polimento, perfeição da obra.*

† Pērpŏlītor, ōris, m. Varr. *O que acaba de polir, o que aperfeiçoa.*

Pērpŏlītus, a, um, Cic. *Muito polido, limado, perfeito, &c.*

Pērpŏpŭlātus, a, um, act. pass. Liv. *part. de*

Pērpŏpŭlor, āris, ātus sum, āri, Liv. *Roubar, saquear, talar inteiramente os campos, &c.*

Pērpōrtans, āntis, omn. gen. Liv. *Que traz.*

† Pērpōrto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Trazer, transportar.*

† Pērpōtans, antis, omn. gen. Cic. *Que bebe com excesso.*

Pērpōtātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de beber com excesso, bebedice contínua.*

† Pērpōtātor, ōris, m. Cels. *Grande bebedor.*

Pērpōto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Embebedar-se, beber com grande excesso, gastar todo o tempo em beber.*

Pērprĕmo. v. Perprimo.

Pērprēssi, *pret. de* Perpremo.

Pērprēssa, æ, f. Plin. *Herva efficaz para expulsar a pedra dos rins.*

Pērprĭmo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Hor. *Opprimir muito, ou sempre.*

Pērprŏpĕrè, adv. Plaut. *Muito depressa.*

Pērprŏpīnquus, a, um, Vet. Poet. apud Cic. *Muito vizinho.*

Pērprōsper, ĕra, ĕrum, Suet. *Muito prospero.*

Pērprūrīsco, is, scĕre, Plaut. *Sentir grande comichão.*

Pērpŭdēscit, ēbat, uit, scĕre, Nep. in fragm. *Envergonhar-se muito.*

Pērpūgnax, ācis, omn. gen. * Cic. *Muito fogoso, muito obstinado, ou ardente nas disputas.*

Pērpūlcher, chra, chrum, Ter. *Mui-*

to formoso, bonito, lindo, guapo.

† Pērpulcrè, adv. Quinct, *Muito bem, agradavelmente.*

Pērpŭli, *pret. de* Perpello.

† Pērpūrgātio, ōnis, f. Cels. *Grande purgação.*

Pērpūrgātus, a, um, Cic. *part. de*

Pērpūrgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Alimpar bem, ou muito. Desembaraçar, desimpedir.*

Pērpūsīllùm, adv. Cic. *Muito pouco.*

Pērpŭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Declarar, expôr, referir perfeitamente.*

Pērquàm, adv. Cic. *Muito.*

Pērquĭēsco, is, ĕre, Apul. *Descançar bem todo o tempo.*

Pērquīro, is, īsīvi, īsītum, ĕre, Cic. *Pesquizar, inquirir, indagar, buscar exactamente. Perguntar cuidadosamente.*

Pērquīsītĭo, ōnis, f. Petr. *Inquirição, indagação, investigação exacta.*

Pērquīsītè, adv. Cic. tĭùs, comp. *Com cuidado.*

Pērquīsītor, ōris, m. Plaut. *Pesquizador, indagador, investigador, espião.*

Pērquīsītus, a, um, Plin. *Muito indagado, investigado, pesquizado.*

Pērquīsīvi, *pret. de* Perquiro.

Pērrārò, adv. Cic. *Rarissimamente.*

Pĕrrārus, a, um, Liv. *Rarissimo.*

Pērrĕcōndĭtus, a, um, Cic. *Muito recondito, ou escondido.*

Pērrēpo, is, ēpsi, ēptum, ĕre, Tib. *Chegar de gatinhas.*

† Pērrēptātio, ōnis, f. Mart. *O insinuar-se aviltando-se.*

Pērrēpto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Chegar a miudo de gatinhas.*

Pērrēxi, *pret. de* Pergo.

Pērrīctus, a, um, Apul. *Acordado.*

Pērrīdĭcŭlè, adv. Cic. *Muito ridiculamente.*

Pērrīdĭcŭlus, a, um, Cic. *Muito ridiculo.*

† Pērrīsor, ōris, m. Plaut. *O que gosta muito de rir, ou de zombar.*

Pērrōdo, is, ōsi, ōsum, ĕre, Cels. *Roer muito, ou totalmente.*

Pērrŏgĭto, as, āvi, ātum, āre, Pacuv. apud Priscian. *Perguntar a miudo.*

Pērrŏgo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Perguntar os votos, e pareceres dos Senadores desde o primeiro até o ultimo.*

Pērrōsi, *pret. de* Perrodo.

Pērrūmpo, is, ūpi, ūptum, ĕre, Cic. *Romper, quebrar totalmente.* Cæs. *Fazer irrupção, entrar com violencia.* Perrumpere leges. Cic. *Violar as leis.* — limina bipenni. Virg. *Arrombar as portas com machado.*

Pērrūptus, a, um, Tac. *Roto, quebrado totalmente.*

Pērsæpè, adv. Cic. *Muitas vezes.*

Pērsævus, a, um, Pomp. Mela. *Muito cruel.*

Pērsālsè, adv. Cic. *Muito engraçadamente.*

Pērsālsus, a, um, Cic. *Muito engraçado, ou divertido.*

Pērsălūtātĭo, ōnis, f. Cic. *Saudação.*

Pērsălūtātus, a, um, Curt. *part. de*

Pērsălūto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Saudar muito a miudo, ou muitas vezes.*

† Pērsānātio, ōnis, f. Cels. *A cura, o restabelecimento completo e perfeito.*

† Pērsānātor, ōris, m. Cels. *O que cura inteiramente.*

Pērsānātus, a, um, *part. de* Persano.

Pērsānctè, adv. Ter. *Muito religiosamente.*

Pērsāno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Curar, sarar perfeitamente.*

Pērsānus, a, um, Cato. *Perfeitamente são.*

Pērsăpĭens, ēntis, omn. gen. Cic. *Muito sabio.*

Pērsăpĭēntèr, adv. Cic. *Muito sabiamente.*

Pērscidi, *pret. de* Perscindo.

Pērscĭēntèr, adv. Cic. *Muito advertidamente, muito prudentemente.*

Pērscīndo, is, scĭdi, scīssum, ĕre, Tib. *Rasgar pelo meio.*

Pērscīssus, a, um, Lucr. *Rasgado pelo meio.*

Pērscītus, a, um Cic. *Muito sabido.*

Pērscrībo, is, īpsi, īptum, ĕre, Cic.

Acabar de escrever, escrever inteiramente, ou até o fim. Registrar, escrever nos livros públicos. Perscribere versus. Hor. *Escrever versos.* — pecuniam in ædem sacram reficiendam. Cic. *Pagar, ou entregar por letra de cambio certa somma de dinheiro para a reedificação de hum templo.*

Pērscrīptĭo, ōnis, f. Cic. *Letra de cambio para pagar a outro.*

Pērscrīptor, ōris, m. Cic. *Notario, Escrivão, Tabellião, o que lança em registro público.*

Pērscrīptus, a, um, Cic. *Registrado, lançado nos livros públicos.*

Pērscrūtātĭo, ōnis, f. Sen. *Indagação exacta.*

Pērscrūto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Pērscrūtor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Inquirir, investigar, indagar diligentemente.*

Pērsea, æ, f. Plin. *Planta do Egypto, que alguns dizem ser o pecegueiro.*

Pērsĕco, as, cui, ectum, āre, Cic. *Cortar, dividir perfeitamente.*

Pērsēctans, āntis, omn. gen. * Lucr. *Que persegue.*

Pērsēctor, āris, ātus sum, āri, * Lucr. *Investigar, indagar diligentemente.*

Pērsĕcūtĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de proseguir a causa em juizo.*

Pērsĕcūtus l. Pērsĕquūtus, a, um, Cic. *part. de* Persequor.

Pērsĕdĕo, es, ēdi, ēssum, ēre, Liv. *Estar sempre assentado.*

Pērsēgnis, m. f. gne, n. is, Liv. *Muito vagoroso, preguiçoso.*

† Pērsĕnēsco, is, ĕre, Eutrop. *Chegar a uma grande idade.*

Pērsĕnex, sĕnis, omn. gen. Suet. *Muito velho.*

Pērsēntĭo, is, si, sum, īre, Virg. *Sentir muito. Apperceber.*

Pērsēntīsco, is, scĕre, Ter. *Presentir, perceber que se fez alguma cousa.*

† Pērsĕquax, ācis, Apul. *O que está disposto a perseguir.*

Pērsĕquens, ēntis, omn. gen. Plaut. tīssĭmus, Ad Her. *part. de*

Pērsĕquor, ēris, cūtus l. quūtus sum, ĕqui, Cic. *Seguir até o fim. Perseguir, affligir, vexar. Proseguir, continuar, não desistir do começado. Proceder por via da justiça. Executar, fazer cumprir. Vingar.* Plaut. *Imitar.*

Pērsĕro, is, sēvi, sātum, ĕre, Varr. *Semear.* Plaut. *Divulgar, publicar, fazer saber.*

† Pērsĕro, is, rui, ĕrtum, ĕre, Varr. *Metter, introduzir, passar huma cousa através de outra.*

† Pērsērvio, is, ēre, Vopisc. *Servir no exercito, levar as armas.*

Pērsĕvērans, āntis, omn. gen. Cic. tĭor, Liv. tīssĭmus, Col. *Perseverante.*

Pērsĕvērāntèr, tĭùs, Liv. tīssĭmè adv. Plin. Jun. *Constantemente, com perseverança.*

Pērsĕvērāntĭa, æ, f. Cic. *Perseverança, constancia.*

Pērsĕvērātus, a, um, Justin. *Continuado, em que houve perseverança.*

Pērsĕvērè, adv. Plin. Jun. *Muito severamente.*

Pērsĕvēro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Perseverar, persistir, ter constancia, &c.*

Pērsĕvērus, a, um, Tac. *Muito severo, rigoroso.*

Pērsĭbè, adv. * Varr. *Astutamente.*

† Pērsĭbus, a, um, Plaut. apud Fest. *Agudo, subtil, astuto.*

† Pērsiccātus, a, um, Apic. *Muito secco, ou muito tostado.*

Pērsīccus, a, um, Cels. *Muito secco.*

Pērsĭcum, i, n. Plin. *Pecego*, fruto.

Pērsĭcus, i, f. Col. *Pecegueiro*, arvore.

Pērsĭdĕo, es, ēdi, ēssum, ēre, Plin. *Permanecer, durar muito tempo.*

Pērsĭdes, dum, f. plur. Plin. *Certos peixes, especie de polvos.*

Pērsĭdo, is, ēdi, ĕre, Virg. *Entrar, penetrar descendo.*

Pērsīgnāndus, a, um, Liv. *Que se deve assignalar, &c.*

Pērsīgno, as, āvi, ātum, āre, Pomp. Mela, *Assignalar, marcar, notar, &c.*

† Pērsillum, i, n. Fest. *Vasilha en-*

vernizada interiormente com pez , ou rezina.

Pērsĭmĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Muito similhante.*

Pērsĭmplex, ĭcis, omn. gen. Tac. *Muito simples.*

Pērsīsto, is, stĭti, stĭtum, ēre, Cic. *Perseverar, persistir.*

Pērsōlāta l. Pērsōllāta l. Pērsōnāta, æ, f. Plin. *Bardana, ou herva dos pegamaços,* planta.

Pērsōlēmnis, m. f. ne, n. is, Suet. *Muito solemne.*

† Pērsŏleo, es, lēre, Mart. *Estar muito acostumado.*

Pērsŏlĭdo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Congelar, endurecer, fazer muito solido.*

Pērsōlla, æ, f. * Plaut. *Pequena pessoa.*

Pērsōllāta. v. Persolata.

Pērsōlus, a, um, Plaut. *Só, unico.*

Pērsŏlūta, æ, f. Plin. *Planta do Egypto de que se tecião coroas.*

Pērsŏlūtus, a, um, Cic. *part. de* Persolvo.

Pērsōlvo, is, vi, ūtum, ĕre, Cic. *Desatar, dissolver, expedir perfeitamente. Satisfazer, pagar inteiramente.* Persolvere epistolæ. Cic. *Responder a huma carta.* — pœnas. Cic. *Ser castigado.* — honorem alicui. Virg. *Fazer a alguem a honra, que se lhe deve.* — grates alicui. Cic. *Dar os agradecimentos a alguem.*

Pērsōna, æ, f. Phædr. *Mascara.* Cic. *Pessoa, personagem, caracter, estado, cargo, condição de cada hum, &c. Pessoa, individuo humano. Apparencia falsa de alguma cousa.* Ter. *O que faz papel no theatro.* Varr. *Pessoa dos verbos.* Termo da Grammat. Ulp. no plur. *Carrancas, que se põe nas fontes, &c.* Personam Principis tueri. Cic. *Defender, ou conservar a dignidade de Principe.*

Pērsōnālis, m. f. le, n. is, Ulp. *Pertencente á pessoa.*

† Pērsōnālĭtas, ātis, f. *Personalidade.*

Pērsōnālĭtèr, adv. Gell. *Pessoalmente, com pessoas.* Termo de Grammatiça.

Pērsōnāta, æ, f. Plin. v. Persolata.

Pērsōnātus, a, um, Cic. *Mascarado.* Sen. *Apparente, falso, enganador.* Hor. *Que faz papel de theatro.* Personata felicitas. Sen. *Fortuna apparente.*

Pērsŏno, as, ui, ĭtum, āre, Cic. *Soar muito, fazer grande estrondo, retumbar.*

Pērsŏnus, a, um, Petr. *Muito sonoro, que soa muito.*

Pērsŏrbĕo, es, bui l. psi, ptum, ēre, Plin. *Sorver tudo.*

Pērspēctè, adv. ĭus, comp. Plaut. *Prudentemente, doutamente.*

† Pērspēctio, ōnis, f. Lact. *Conhecimento cabal.*

Pērspēcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Olhar cuidadosamente para todas as partes a miudo.* Suet. *Ver, olhar attentamenta até o fim.*

Pērspēctus, a, um, ctĭor, ctĭssĭmus, Cic. *Visto, examinado, conhecido, certo, experimentado.*

Pērspĕcŭlātus, a, um, act. Plin. *part. de*

Pērspĕcŭlor, āris, ātus sum, āri, Hirt. *Vigiar como atalaia, comtemplar attentamente.*

Pērspērgo, is, si, sum, ĕre, Cat. *Borrifar.* Quo tanquam sale perspergatur omnis oratio. Cic. *Que serve como de sal para temperar todo o discurso.*

Pērspēxi, *pret. de* Perspicio.

† Pērspĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Ammian. *Digno de ser visto.*

† Pērspĭcācè, ou Pērspĭcātè, Afran. apud Non. ou Pērspĭcātĭtèr, Ammian. adv. *Com perspicacia.*

Pērspĭcācĭa, æ, f. Cic. &

Pērspĭcācĭtas, ātis, f. Cic. *Perspicacia, sublileza de engenho.* Algumas ediç. de Cicero omittem estas duas palav.

Pērspĭcax, ācis, omn. gen. Cic. cĭor, Apul. *Perspicaz, de engenho subtil.*

Pērspĭcĭbĭlis, m. f. le, n. is, Vitr. *Que se póde vêr com facilidade.*

Pērspĭcĭēntĭa, æ, f. Cic. *Conhecimento perfeito.*

Pērspĭcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Vêr claramente, conhecer perfeitamen-*

te, considerar attentamente.

Pērspĭcuè, adv. Cic. *Claramente, evidentemente, manifestamente.*

Pērspĭcuĭtas, ātis, f. Cic. *Perspicuidade, evidencia, clareza.*

Pērspĭcuus, a, um, Ovid. *Diafano, transparente.* Cic. *Claro, manifesto, evidente.*

Pērspīro, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Transpirar.* Plin. *Assoprar.*

Pērspīssò, adv. * Plaut. apud Non. *Muito vagarosamente, ou muito tarde.*

† Pērspīsso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Condensar, fazer espesso.*

† Pērstābĭlis, m. f. le, n. is, Prud. *Muito estavel, de longa duração.*

Pērstans, āntis, omn. gen. Val. Flac. *Constante, firme, que persevera.*

Pērstātūrus, a, um, Liv. *Que ha de permanecer, perseverar, &c.*

† Pērstērno, is, strāvi, strātum, ĕre, *Calçar, ladrilhar.* Persternere viam. Liv. *Calçar a estrada.*

Pērstĭmŭlo, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Estimular muito.*

Pērstĭno, as. v. Præstino.

Pērstiti, *pret. de*

Pērsto, as, stĭti, stĭtum, l. stātum, stāre, Plin. *Estar em pé, firme, ou immovel.* Cic. *Perseverar, permanecer, persistir.* Mens eadem mihi perstat. Virg. *Persisto na minha opinião.*

Pērstrātus, a, um, *part. de* Persterno. Liv. *Calçado de pedras.*

Pērstrĕnuè, adv. * Ter. *Muito valorosamente.*

Pērstrĕpo, is, ui, ĭtum, ĕre, Ter. *Fazer muito, ou grande estrondo.*

† Pērstrĭctio, ōnis, f. Veget. *O frio.*

Pērstrīctus, a, um, Plin. *part. de* Perstringo.

Pērstrīngo, is, xi, ctum, ĕre, Cat. *Apertar muito.* Perstringere aliquem asperioribus verbis. Cic. *Reprehender alguem asperamente.* — terram aratro. Cic. *Lavrar a terra.* — aliquid celeriter, breviter. Cic. *Tocar alguma cousa brevemente, ou de passagem.* — aures. Hor. *Atroar os ouvidos.*

Pērstrŭo, is, ūxi, ūctum, ĕre, Vitr. *Edificar até acabar.*

Pērstrīnxi, *pret. de* Perstringo.

Pērstrūctus, a, um, Vitr. *Fabricado até o fim.*

Pērstŭdĭōsè, adv. Cic. *Muito cuidadosamente.*

Pērstŭdĭōsus, a, um, Cic. *Muito diligente, cuidadoso, apaixonado por alguma cousa, &c.*

Pērsuādĕo, es, āsi, āsum, ēre, Cic. *Persuadir, induzir a crer, ou a fazer.*

Pērsuāsĭbĭlis, m. f. le, n. is, Quinct. *Que se póde persuadir.*

Pērsuāsĭbĭlĭtèr, adv. Quinct. & Pērsuāsĭbĭlè, adv. Plaut. *Por hum modo persuasivo, ou proprio a persuadir.*

Pērsuāsĭo, ōnis, f. Cic. *Persuasão.* Induere sibi persuasionem. Quinct. *Acreditar alguma cousa.* Tumescere inani persuasione. Quinct. *Desvanecer-se com falsa imaginação.*

Pērsuāsōrĭus, a, um, * Suet. *Persuasivo, proprio para persuadir.*

Pērsuāstrix, īcis f. Plaut. *A que persuade.*

Pērsuāsus, a, um, Cic. sīssĭmus, Brut. ad Cic. *Persuadido, induzido a crer. Crido, persuadido, a que se deo credito.*

Pērsuāsus, ûs, m. Cic. apud Quinct. *Persuasão.* Só se usa no ablat. do sing.

† Pērsŭbĭtùm, adv. Sil. Ital. *Muito de repente, subitamente.*

Pērsūbtīlis, m. f. le, n. is, Cic. *Muito subtil.*

† Pērsūdo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. Plaut. *Suár através, transpirar.*

Pērsūlcans, āntis, omn. gen. Apul. *Que sulca, que abre regos, &c.*

† Pērsūlcātus, a, um, Claud. *Muito lavrado, aberto em regos, ou em rugas.*

Pērsūlto, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Saltar de alegria propriamente como os brutos.* Liv. *Fazer correrias, e irrupções pelo campo inimigo.* Persultare pabula. Lucr. *Saltar pelos pastos.*

† Pērsum, fui, esse. Gell. *Ser mui, muito, extremamente.*

† Pērsuo, is, ĕre, *Acabar de cozer.*

† Pērtābeo, es, ēre, &

† Pērtabēsco, is, ĕre, Sever. *Mirrhar-se, deseccar-se, calcinar-se.*

Pērtædeo, es, pērtæsum est, ēre, Gell. *Ter grande fastio.*

Pērtædēscit, ēbat, scĕre, Cat. *Começar a enfastiar-se muito.*

Pērtædet, ēbat, tæsum est, ēre, Cic. *Enfastiar-se, enfadar-se muito, ter grande fastio.*

Pērtæsus, a, um, Tac. *Enfastiado, que se enfastiou.*

† Pērtango, is, tigi, āctum, Apic. v. Pertingo.

Pērtĕgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Plaut. *Acabar de cobrir.*

Pērtēndo, is, di, sum, ĕre, Liv. *Caminhar, ir em direitura, demandar algum lugar.* Cic. *Procurar diligentemente.* Ter. *Levar ao fim o começado.* Varr. *Perseverar, persistir.*

Pērtēntātus, a, um, Tac. *part. de*

Pērtēnto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Experimentar, tentar cuidadosamente, examinar diligentemente.* Virg. *Mover, commover muito.*

Pērtĕnŭis, m. f. nue, n. is, Cic. *Muito tenue, muito delgado. Muito pequeno.*

† Pērtĕpĭdus, a, um, Vopisc. *Muito morno, frouxo.*

† Pertĕrebrātor, ōris, m. Col. *O que fura com trado de hum a outro lado, ou de parte a parte.*

Pērtĕrebrātus, a, um, Vitr. *part. de*

Pērtĕrebro, as, āvi, ātnm, āre, Cic. *Furar com verruma, &c.*

Pērtērgĕo, es, si, sum, ēre, Lucr. &

Pērtērgo, is, si, sum, ĕre, Col. *Limpar bem, e com diligencia.*

Pērtĕro, is, trīvi, trītum, ĕre, Plaut. *Gastar, diminuir trilhando.*

Pērtērrĕfăcĭo, is, fēci, fāctum, ĕre, Ter. *Atemorizar muito.*

Pērtērrĕfāctus, a, um, Cic. *Muito atemorizado.*

Pērtērrĕo, es, rui, ĭtum, ēre, Cic. *Atemorizar muito.*

Pērtērricrĕpus, a, um, Lucr. *Que faz estrondo horroroso.*

Pērtērrĭtus, a, um, Cic. *Muito atemorizado.*

Pērtērsi, *pret. de* Pertērgeo.

Pērtēxo, is, xui, xtum, ĕre, Cic. *Concluir, acabar a obra começada.*

Pērtextus, a, um, Apul. *Acabado do tecer.*

Pērtĭca, æ, f. Varr. *Vara comprida.* Prop. *Vara de dez pés de comprimento, com que se medião os campos.*

Pērtĭcālis, m. f. le, n. is, (salix) Col. *Salgueiro, que lança varas compridas.*

Pērtigi, *pret. de* Pertingo.

Pērtĭmĕfāctus, a, um, Pacuv. apud Non. *Muito atemorizado.*

Pērtĭmĕo, es, ui, ēre, Cic. &

Pērtĭmēsco, is, ui, scĕre, Cic. *Temer muito.*

Pērtĭnācĭa, æ, f. Cic. *Pertinacia, teima, obstinação.* Suet. *Constancia, perseverança.*

Pērtĭnācĭtèr, Cic. cĭŭs, Hirt. cīssĭmè, adv. Quinct. *Pertinazmente, obstinadamente.* Sen. *Com constancia, com perseverança.*

Pērtĭnax, ācis, omn. gen. Plaut. cĭor, Liv. cīssĭmus, Cic. *Avarento.* Tac. *Muito tenaz.* Cic. *Teimoso, pertinaz, obstinado.* Liv. *Constante, perseverante.*

Pērtĭnĕo, es, ui, ēntum, ēre, Cic. *Chegar, extender-se até hum certo termo.*

Pērtĭnet, ēbat, uit, ēre, Cic. *Pertencer, ser de alguem. Convir, referir-se, ter dependencia. Importar, servir, ser igual.* Hoc ad rem pertinet. Cic. *Isto vem a proposito.*

Pērtīngo, is, ĭgi, āctum, ĕre, • Lucr. *Tocar, chegar até certo termo.*

Pērtŏlĕro, as, avi, ātum, āre, Plaut. *Tolerar muito até o fim.*

Pērtōrquĕo, es, si, tum, ēre, Lucr. *Torcer, ou fazer torcer muito.*

Pērtrāctātè, adv. Plaut. *Por hum modo commum, e ordinario.*

Pērtrāctātĭo, ōnis, f. Cic. *Trato continuo, acção de tratar, de manejar a miudo. Administração, manejo conti-*

nuo. Pertractatio poetarum. Cic. *Leitura frequente dos poetas.* — rerum publicarum. Cic. *Administração de negocios públicos.*

Pērtrāctātus, a, um, Cic. *part. de*

Pērtrācto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Manejar, trazer entre as mãos frequentemente. Considerar, ponderar, examinar diligentemente. Tratar disputando.*

Pērtrăho, is, xi, ctum, ĕre, Liv. *Arrastar, trazer por violencia.* Pertrahere virus. Scrib. Larg. *Extrahir, tirar a peçonha.* — vitam. Plin. *Prolongar a vida.*

Pērtrānseo, is, īvi, ĭtum, īre, Cic. *Passar ávante.*

Pērtrānslūcĭdus, a, um, Plin. *Muito diafano, muito transparente.*

Pērtrāxi, *pret. de* Pertraho.

Pērtrectātio, Gell. | Pērtrectātus, Petr. | Pērtrecto, Justin. } v. Pertractatio, &c.

Pērtrĭbŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Plin. Jun. *Dar inteiramente, ou com grandeza.* Pertribuere testimonium. Plin. Jun. *Confessar ingenuamente.*

Pērtrīstis, m. f. te, n. is, Cic. *Muito triste.*

Pērtrītus, a, um, Col. *Muito pizado.* Sen. *Ordinario, commum, vulgar.*

Pērtrīvi, *pret. de* Pertero.

† Pērtrux, trŭcis, omn. gen. Apul. *Muito cruel, feroz.*

Pērtŭdi, *pret. de* Pertundo.

Pērtŭli, *pret. de* Perfero.

† Pērtŭmācĭtas, ātis, f. *Allivez, orgulho, fatuidade.*

Pērtŭmūltuōsè, adv. Cic. *Com grande motim.*

Pērtūndo, is, ŭdi, ūsum, ēre, Cat. *Bater muito, furar, quebrar batendo.*

Pērtūrbātè, adv. Cic. *Confusamente, sem ordem.*

Pērtūrbātĭo, ōnis, f. Cic. *Perturbação, desordem, confusão. Paixão, perturbação de animo, affecto contrario á razão.*

† Pērtūrbātor, ōris, m. Scip. &

Pērtūrbātrix, īcis, f. Cic. *O perturbador, e a perturbadora.*

Pērtūrbātus, a, um, tĭor, Cic. tīssĭmus, Sen. *part. de*

Pērtūrbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Perturbar, desordenar, confundir, alterar.*

Pērtūrpis, m. f. pe, n. is, Cic. *Muito torpe.*

† Pērtūssis, is, f. Sen. *Tosse continua.*

† Pērtūsūra, æ, f. Cæl. Aur. *Acção de furar.*

Pērtūsus, a, um, Cat. *part. de* Pertundo.

† Pĕrŭbiquè, adv. Ter. *Por toda a parte.*

Pērŭla, æ, f. Sen. *Pequeno alforge, ou bolsa de couro.*

Pĕrūnctĭo, ōnis, f. Plin. *Untura ao redor.*

Pĕrūnctus, a, um, Hor. *part. de*

Pĕrūngo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Untar por todas as partes, ou ao redor.*

† Pĕrūrbānè, adv. Sidon. *Mui agradavelmente, ou graciosamente.*

Pĕrūrbānus, a, um, Cic. *Muito urbano.*

Pĕrūrens, ēntis, omn. gen. Catul. *Que queima muito.*

Pĕrūrgĕo, es, si, ēre, Suet. *Apertar, ou obrigar muito.*

Pĕrūro, is, ūssi, ūstum, ĕre, Ovid. *Queimar muito, consumir queimando.*

Pĕrūssi, *pret. de* Peruro.

Pĕrūstus, a, um, Prop. *Muito queimado.* Cic. *Desejoso, abrazado em desejos.*

Pĕrūtĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Muito util.*

† Pĕrutrinquè, adv. Sidon. *De ambos os lados.*

Pērvādo, is, āsi, āsum, ĕre, Cic. *Passar ávante, chegar, penetrar até hum certo termo. Espalhar-se, extender-se.*

† Pērvăgābĭlis, m. f. le, n. is, Sidon. *Errante, vagamundo.*

Pērvăgātus, a, um, Liv. tĭor, tīssĭmus, Cic. *Vagamundo, que tem anda-*

do muitas terras. Cic. *Divulgado, público, notorio, ordinario.*

† Pērvăgo, as, āvi, ātum, āre, &

Pērvăgor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Andar vagamundo, discorrer por diversas partes. Divulgar-se, publicar-se.*

Pērvăgus, a, um, Ovid. *Muito vagamundo.*

Pērvălĕo, es, ui, ĭtum, ēre, * Lucr. *Poder muito.*

Pērvălĭdus, a, um, * Liv. *Muito vigoroso, muito valente.*

Pērvărĭè, adv. Cic. *Muito variamente, de differentes maneiras.*

† Pērvărius, a, um, Apul. *Muito variado, diverso.*

Pērvāsi, *pret. de* Pervado.

Pērvāstātus, a, um, Liv. *part. de*

Pērvāsto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Destruir, devastar, assolar de todo.*

† Pērvāsus, a, um, Ammian. *Discorrido, girado, atravessado.*

† Pērvēctor, ōris, Symm. *Correio, messageiro, expresso.*

Pērvēctus, a, um, Plin. *part. de*

Pērvĕho, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Conduzir, levar até hum certo termo.*

† Pērvĕlim. v. Pervolo.

Pērvēllo, is, vēlli l. vūlsi, vūlsum, ĕre, Asc. Ped. *Arrancar.* Cic. *Molestar, affligir.* Sen. *Excitar, provocar.* Pervellere jus civile. Cic. *Desacreditar o Direito civil.* — stomachum. Hor. *Abrir a vontade, excitar o appetite de comer.*

Pērvĕnĭo, is, ēni, ēntum, īre, Cic. *Chegar, acabar de vir.* Pervenit res hæc ad me. Plaut. — ad aures alicujus. Cic. *Chegou-me isto á noticia, ou aos ouvidos de alguem.* Pervenire ad primos. Cic. *Chegar a ser hum dos principaes.* — in scripta alicujus. Cic. *Merecer ser louvado nos escritos de alguem.*

Pērvēnor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Indagar, buscar diligentemente á maneira de caçador.*

† Pērvēntĭo, ōnis, f. S. Aug. *Acção de chegar.*

† Pērvēntor, ōris, m. S. Aug. *Intrigante, que tem meio de se entremetter com os grandes.*

† Pērvēntūrus, a, um, Cic. *Que ha de conseguir, ou chegar.*

† Pērvĕnūstus, a, um, Sidon. *Muito engraçado.*

† Pērvĕrēcūndus, a, um, Plaut. *Muito vergonhoso.*

Pērvērsè, adv. Cic. *Perversamente, mal, contra o que deve ser.*

Pērvērsĭo, ōnis, f. Ad Her. *Certa figura, ou tropo de Rhetorica, que perturba a ordem das palavras.*

Pērvērsĭtas, ātis, f. Cic. *Perversidade, malignidade, desordem.*

Pērvērsus, a, um, Plin. sĭor, sĭssĭmus, Cic. *Virado inteiramente.* Cic. *Desordenado, perturbado, contrario á razão, ou ao costume. Perverso, maligno, máo, depravado.*

Pērvērto, is, ti, sum, ĕre, Cic. *Perverter, desordenar, depravar, mudar para peior.* Pervertere tecta. Cic. *Arruinar as casas.*

Pērvēspĕrì, adv. Cic. *Muito tarde, perto da noite.*

Pērvēstīgātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de achar, procurando com diligencia.*

Pērvēstīgātus, a, um, Cic. *part. de*

Pērvēstīgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Achar, procurando com diligencia.*

Pērvĕtus, ĕris, omn. gen. Cic. &

Pērvĕtus, a, um, Cic. *Muito antigo.*

† Pērvĕtustus, a, um, Cic. *Antiquado, desusado.*

Pērvĕxi, *pret. de* Perveho.

Pērviàm, adv. Perviam facere. Plaut. *Fazer patente.*

Pērvĭcācĭa, æ, f. Cic. *Teima, obstinação.*

Pērvĭcācĭtèr, adv. cĭùs, comp. Liv. *Mais obstinadamente.*

Pērvĭcax, ācis, omn. gen. Ter. cĭssĭmus, Flor. *Pertinaz, teimoso, obstinado.* Tac. *Constante, perseverante.*

Pērvīci, *pret. de* Pervinco.

† Pērvīctus, a, um, Seren. Sam. *Totalmente vencido.*

Pērvĭcus, a, um, Plaut. in fragm.

apud Non. *Teimoso, obstinado.*

Pērvĭdĕo, es, īdi, īsum, ēre, Lucr. *Vêr diligentemente, ou perfeitamente.*

Pērvĭgĕo, es, ui, ēre, Tac. *Ter muito vigor, ou poder.*

Pērvĭgil, ĭlis, omn. gen. Ovid. *Que sempre vigia.*

Pērvĭgĭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Vigia continua.*

†Pērvĭgĭlātor, ōris, m. Veget. *O que está sempre alérta.*

† Pērvĭgĭlia, æ, f. Justin. &

Pērvĭgĭlĭum, ii, n. Plin. *Longa vigia.* Liv. *A vigia.*

Pērvĭgĭlātus, a, um, Ovid. *part. de*

Pērvĭgĭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Velar, ou vigiar muito, ou toda a noite.*

Pērvēlis, m. f. le, n. is, Liv. *Muito barato, de vil preço.*

Pērvīnco, is, vīci, vīctum, ĕre, Cic. *Vencer totalmente.* Liv. *Alcançar, vir ao fim de qualquer cousa, vencidas as difficuldades.* Lucr. *Provar, mostrar com violencia.*

Pērvĭrĭdis, m. f. de, n. is, Plin. *De côr muito verde.*

Pērvīso, is, si, sum, ĕre, Manil. *Vêr perfeitamente.*

Pērvīvo, is, xi, ctum, ĕre, Plaut. *Viver muito, ou até certo termo.*

Pērvĭus, a, um, Cic. *Aberto, patente, por onde se póde passar, que facilmente póde entrar.*

† Pērvŏlātĭcus, a, um, Tert. *Que penetra por toda a parte.*

Pērvōlgo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Andar vagamundo.*

Pērvŏlĭtāntĭa, æ, f. * Vitr. *Gyro rápido, movimento circular e violento.*

Pērvŏlĭto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Voar frequentemente com pressa.* Luc. *Espalhar-se promptamente.*

Pērvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Voar ligeiramente.* Cic. *Chegar apressadamente.*

Pērvŏlo, pērvis, vŏlui, vēlle, Cic. *Querer, desejar muito.*

Pērvōlvo, is, vi, vŏlūtum, ĕre, Plin. *Revolver com violencia.* Cic. *Exercitar-se frequentemente.* Pervolvere librum. Catul. *Lêr o livro todo.*

Pērvŏlūto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Revolver frequentemente, v. g. os livros, &c.*

Pērvōrsè, adv. Enn. apud. Gell. *Perversamente.*

Pērvūlgātè, adv. Gell. *Conforme o costume ordenado.*

Pērvūlgātus, a, um, Cic. tĭor, Gell. tīssĭmus. Ad Her. *Notorio, divulgado, publicado.*

Pērvūlgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Divulgar, publicar, dar á luz, fazer notorio.*

Pērvūlsi, *pret. de* Pervello.

Pes, pĕdis, m. Cic. *Pé do homem, dos brutos, da meza, &c. Pé de verso.* Vitr. *Pé, medida geometrica de 4 palmos, 12 pollegadas, ou 6 dedos.* Virg. *Corda com que se vira a véla.* Pes. Plin. *Moedura de azeitona, quanto de huma vez se espreme no lagar.* Pes, Plin. l. Pes vinaceorum. Col. *Pé das uvas, quanto de huma vez se espreme no lagar.* Pedem referre, Ovid. reflectere, Cat. reportare, revocare. Virg. *Recuar, fazer pé atrás.* — dare. Cic. *Ajudar.* Pede vincto, & soluto. Tib. *Em verso, e em prosa.* Quo te pedes? Virg. *Para onde vás tu?* Pedibus verba claudere. Hor. *Fazer versos.* Pedes navales. Plin. *Remeiros, ou chusma da náo.* Pedibus stipendia facere. Liv. *Ser soldado infante.* Pedem trahere. Ovid. *Andar coxeando, coxear.* Pedes. Plaut. *Os piolhos.*

† Pēscia, ōrum, n. pl. Fest. *As barretinas de pelle de cordeiro.*

† Pĕsēstas, ātis, f. Fest. *A peste.*

† Pēssārĭum, ii, n. Prisc. *O pessario, apposito,* termo de cirurgia.

Pēssĭmè, adv. sup. Cic. *Pessimamente.*

† Pēssĭmĭtas, ātis, f. *Ultimo gráo de maldade.*

Pēssĭmum, i, n. Liv. *Grandissimo damno.*

Pēssĭmus, a, um, superl. de Malus. Cic. *Pessimo.*

Pēssŭlus, i, m. Ter. *Ferrolho da porta.*

Pēssŭm, adv. Plaut. *Para baixo, para o fundo.* Pessum ire. Col. *Ir ao fundo.* Plaut. *Arruinar-se, ir para peior.* — verbis aliquem dare. Cic. *Maltratar alguem de palavras, injuriar.*

Pēssūndo, as, dĕdi, dătum, dăre, Ter. *Deitar a perder, arruinar inteiramente.* Pessundare iracundiam. Plaut. *Reprimir a ira.*

† Pēstĭbĭlis, m. f. le, n. is, Cod. *Pestilencial, contagioso.*

† Pēstĭbŭla, æ, f. Cujac. *Certa serpente venenosa.*

Pēstĭfer, ĕra, ĕrum, Plin. *Pestilencial, que causa peste.* Cic. *Mortifero, pernicioso.*

Pēstĭfĕrè, adv. Cic. *Pestiferamente, perniciosamente.*

Pēstĭfĕrus, a, um, Cels. v. Pestifer.

Pēstĭlens, ēntis, tĭor, tīssĭmus, omn. gen. Cic. *Pestifero, infecto, contagioso.*

Pēstĭlēntĭa, æ, f. Cic. *Peste, contagio, corrupção do ar, &c.*

Pēstĭlēntĭōsus, a, um, Ulp. &

Pēstĭlēntus, a, um, Næv. apud Non. *Pestifero, contagioso.*

†Pēstĭlēntiārius, a, um, Fest.
†Pēstĭlēntiōsus, a, um, Ulp.
†Pēstĭlēntus, a, um, Gell. &
†Pēstĭlis, m. f. le, n. is, Arnob.
} *Pestilencial, contagioso, empestado, nocivo.*

Pēstĭlĭtas, ātis, f. Lucr. *Peste.*

Pēstis, is, f. Cic. *Peste, contagio, mal contagioso. Morte, doença, damno, perda, mal, desgraça, &c.* Virg. *Incendio, fogo.* Pestis Vulcania. Sil. Ital. *Fogo.* —textilis. Cic. *Vestido apestado.*—Reipublicæ. Cic. *Ruina da Republica.* — adolescentium. Ter. *Prevaricação dos mancebos.*

Pĕtălĭum, ii, n. * Plaut. *Genero de unguento preciosissimo, feito das folhas do nardo, ou pomada.*

† Pĕtămĭnărĭus, ii, m. J. Firm. *Borlantim.*

Pĕtăsātus, a, um, Cic. *Que traz hum chapéo com grandes abas.*

Pĕtăsĭo, ōnis, m. Varr. &

Pĕtăso, ōnis, m. Mart. *Prezunto.*

Pĕtăsūncŭlus, i, m. Juv. *Prezuntinho.*

Pĕtăsus, i, m. Plaut. *Chapéo com grandes abas, de que se servião nas jornadas.* Plin. *Cúpula do edificio á maneira de chapéo.*

Pĕtaurīsta, æ, m. Varr. *O mesmo que* Petauristarius. Plin. *Casta de pulga.*

Pĕtaurĭstārĭus, ii, m. Petr. *Borlantim, que mostra a sua agilidade na máquina Petauro.*

Pĕtaurum, i, n. Juv. *Genero de máquina, em que os borlatins mostravão as suas habilidades.*

† Pĕtaurus, i, m. Varr. v. Petaurista.

† Pĕtax, ācis, Fulg. *Requerente, pertinaz, importuno.*

Pĕtēsco l. Pĕtēsso, is, ĕre, Cic. *Pedir com instancia.*

† Pĕtīgĭnōsus, a, um, Prisc. *Que tem impigens.*

Pĕtīgo, ĭnis, f. * Cat. *Impigem.* Lucil. *Sarna.*

Pĕtīlĭum, ii, n. Plin. *Rosa silvestre,* flôr branca do Outono.

Pĕtīlus, a, um, Lucil. apud Non. *Pequenino, muito tenue.*

† Pĕtĭmen, ĭnis, Lucil. *A chaga, ou matadura das bestas.*

Pĕtĭŏlus, i, m. Cels. *Pézinho dos animaes.* Col. *Pézinho das frutas.*

Pĕtīsco l. Pĕtīsso, Lucr. v. Petesco.

Pĕtīsĭus, a, um, (Petisia mala) Plin. *Maçans pequenas, mas muito saborosas.*

Pĕtītĭo, ōnis, f. Cic. *Petição, requerimento judicial. Pertenção de dignidade. Golpe, estocada, &c.* Petitiones corpore effugere. Cic. *Evitar com o corpo, ou com destreza as estocadas.*

Pĕtītor, ōris, m. Cic. *Autor da causa, requerente em juizo.* Hor. *Pertendente da dignidade, cargo, &c.*

† Pĕtītōrius, a, um, *Que serve para pedir.* Caius. Ict. *De pedinchão.*

Pĕtītrix, īcis, f. Quinct. Decl. *Autora da demanda.*

Pĕtītum, i, n. Catul. *Cousa pedida.*

Pĕtītŭrĭo, is, īre, Cic. *Desejar, per-*

tender alguma dignidade.

Pĕtītus, ûs, m. Gell. *Petição.*

Pĕtītus, a, um, Vell. Pat. *part. de*

Pĕto, is, īvi, ītum, ĕre, Cic. *Pedir. Requerer, demandar em juizo. Acommetter, assaltar, investir. Ir, caminhar, demandar algum lugar.* Virg. *Desejar.* Hor. *Procurar, buscar.* Petere aliquem lapidibus. Cic. *Apedrejar alguem.* — pœnas ab aliquo. Cic. *Procurar o castigo de alguem.* — aliquem dextrâ. Virg. *Pegar na mão direita a alguem.* — jugulum. Cic. *Procurar a morte.* — consulatum. Cic. *Pertender a dignidade de Consul.*

Pētōrĭtum l. Pētōrrĭtum, i, n. Hor. *Carroça ligeira de quatro rodas.*

Petra, æ, f. Plin. *Pedra, penha, rochedo.*

Petræus, a, um, Plin. *Nascido entre pedras.*

Petrīcōsus, a, um, (petricosa res) Mart. *Cousa difficultosa, ou dura.*

Petrĭtes, æ, m. Plin. *Genero de vinho do Egypto.*

Petro, ōnis, m. Plaut. *Carneiro capado muito duro por velhice.*

Petrŏsēlīnum, i, n. Plin. *Aipo, ou salsa da Macedonia,* herva.

Petrōsus, a, um, Plin. *Pedregoso, cheio de pedras.*

Pĕtŭlans, āntis, tissĭmus, omn. gen. Cic. *Petulante, insolente, desaforado, lascivo.*

Pĕtŭlāntèr, tĭùs, tissĭmè, adv. Cic. *Petulantemente, desaforadamente, lascivamente.*

Pĕtŭlāntĭa, æ, f. Cic. *Petulancia, insolencia, desaforo para qualquer vicio, ou nas palavras.* Petulantia pecoris. Col. *Acção de o gado andar brincando hum com outro.* — ramorum. Plin. *Excessiva abundancia de ramos.*

Pĕtūlcus, a, um, Virg. *Que brinca marrando, que marra, v. gr. o bode, &c.*

† Petūnum, i, n. *Tabaco,* planta.

Peuce, es, f. Plin. *Espinheiro,* arvore.

Peucēdănum, i, n. l. Peucĕdănus, i, m. Plin. *Funcho de porco,* herva.

Peumĕne, es, f. Plin. *Genero de escuma de prata.*

Pēxātus, a, um, Mart. *Vestido de panno que tem ainda pêlo, ou friza.*

Pēxĭtas, ātis, f. Plin. *Pêlo, ou friza de panno.*

Pēxus, a, um, Cic. *Penteado.* Hor. *Que tem pêlo, ou friza.* Col. *Que tem lanugem, v. g. os frutos,* Pexa munera. Mart. *Presentes de vestidos felpudos.*

Pezĭcæ l. Pezĭtæ, ārum, f. plur. Plin. *Especie de cogumelos sem pé.*

Phæcăsĭātus, a, um, Sen. *Calçado de certa casta de sapatos brancos.*

Phæcăsĭum, ii, n. Sen. *Genero de sapatos brancos dos Gregos.*

Phænon, ōnis, m. Cic. *Saturno,* planeta.

Phăgēdæna, æ, f. Plin. *Genero de cancro, que come a carne até os ossos.*

Phăgĭdænĭcus, a, um, (ulcera) Plin. *Chagas corrosivas, &c.*

Phăger l. Phagrus, i, m. Plin. *Pargo,* peixe.

Phălacrŏcŏrax, ăcis, m. Plin. *Corvo marinho,* ave.

Phăla, æ, f. Næv. apud Non. *Engano.*

Phălæ, ārum, f. plur. Juv. *Torres de madeira, de que se servião nos espectaculos.* Plaut. *Torres, ou maquinas de madeira para a guerra.*

Phălānga, æ, f. Cæs. *Rolo, páo roliço, que se mette por baixo de cousas mui pezadas para as levar com mais facilidade.* Plin. *Certa lança dos antigos Africanos.*

Phălāngārii, ōrum, m. plur. Vitr. *Os que levão pezos, mettendo lhes por baixo rolos.*

Phălāngītæ, ārum, m. plur. Liv. *Soldados de pé do batalhão, que chamavão falange em Mecedonia.*

Phălāngītes, æ, m. Plin. &

Phălāngĭum, ii, n. Cels. *Certa herva medicinal contra a mordedura da aranha, chamada Falangio.*

Phălāngĭum, ii, n. Plin. *Especie de aranha venenosa.*

† Phălāngo, as, āvi, ātum, āre, Afran. *Menear pezos sobre rolos.*

Phălanx, āngis, f. Curt. *Falange, corpo de infantaria dos Macedonios, que continha oito mil homens armados.* Liv. *Corpo, ou terço de infantaria á maneira dos Macedonios.* Facere phalangem. Cæs. *Unir á infantaria, cobrindo-se com escudos, segundo o costume dos Macedonios.*

Phălărĭca, æ, f. Virg. *Certa lança comprida e roliça, excepto na ponta, com o ferro quadrado, e de tres pés de comprimento, no qual se embrulhavão estopas com pez, e se arremessavão accezas, principalmente ás torres de madeira, &c.*

Phălăris, ĭdis, f. Plin. *Certa herva.* Varr. *Certa ave aquatica.*

Phălĕræ, ārum, f. plur. Liv. *Jaezes, arreios de cavallos. Ornatos dos cavalleiros.* Cic. *Ornatos dos Principes, e Generaes.* Ad populum phaleras. Pers. proverb. *Jactar-se diante de ignorantes.* Dimittere aliquem sine phaleris. Cic. *Despedir alguem sem honra.*

Phălĕrātus, a, um, Liv. *Jaezado.* Phalerata verba. Tac. *Palavras boas e concertadas.*

Phălĕris, ĭdis, f. Col. *Certa ave aquatica.*

Phāntāsĭa, æ, f. Cic. *Fantasia, imaginativa.* Sen. *Idéa, ou pensamento, que o orador fórma de cousa, que podia haver succedido.*

Phāntāsma, ătis, n. * Plin. Jun. *Fantasma, espectro, visão formada pela fantasia.*

Phăretra, æ, f. Hor. *Aljava, em que se trazião as settas.*

Phăretrātus, a, um, Virg. &

Phăretrĭger, ĕra, ĕrum, Sil. Ital. *Que traz aljava.*

† Phărias, æ, m. Lucan. *Uma especie de serpente.*

Phărĭcon l. Phărĭcum, i, n. Plin. *Genero de veneno.*

† Phārmaca, ōrum, n. pl. Cic. *Os remedios, medicamentos.*

Phārmăceutrĭa, æ, f. Virg. *Feiticeira.* Titulo da oitava Ecloga de Virgilio.

Phārmăcŏpōlă, æ, m. Cic. *Boticario, o que vende medicamentos, &c.*

† Phārmăcĕutĭce, es, f. Cels. *A parte da medicina, que trata da confeição dos medicamentos.*

Phārmăcum, i, n. Cai. Ict. *Medicamento, veneno.*

Phārmăcus, i, m. Pet. *O que faz veneno, o que mata com veneno, homem vil, malfeitor, &c.* Termo injurioso.

Pharnăcĕon, i, n. Plin. *Quarta especie da herva panacéa.*

Phăsēlĭnus, a, um, Plin. *Feito de feijões.*

Phăsēlus, i, m. Virg. *Feijão*, legume. Catul. m. Ovid. f. *Genero de embarcação ligeira, que navega á véla, e a remos.*

Phăsĕŏlus, i, m. Plin. *Feijão*, legume.

Phăsgănĭon, ii, n. Plin. *Espadana*, herva.

Phăsĭāna, æ, f. Plin. *Faisão*, ave.

Phăsĭānārĭus, ii, m. Paul. Ict. *O que cria faisões.*

Phăsĭānus, a, um, Plin. *De faisão.*

Phăsĭŏlus, i, m. Plin. *Feijão bravo*, herva.

Phāssăchātes, æ, m. Plin. *Especie de agatha*, Pedra preciosa.

Phāulĭæ, ārum, f. plur. Plin. *Genero de azeitonas mui carnudas, mas de pouco azeite.*

Phaunos, i, m. Plin. *Certa herva.*

Phēllāndrion, ii, n. Plin. *Certa herva similhante ao aipo das lagôas.*

Phēllos, i, m. Vitr. *Cortiça*, Plin. *O tambor.* Vitr. *A compainha do relogio.*

Phēngītes, æ, m. Plin. *Especie de marmore branco e transparente.*

Phĕnĭon, ii, n. Plin. *Anemona*, herva, e flôr.

Phĕos, i, n. Plin. *Escabiosa*, herva.

Phĭăla, æ, f. Juv. *Vaso para vinho, ou agua, principalmente de materia preciosa.*

Phīdĭtĭa, ōrum, n. plur. Cic. *Ceas, ou banquetes parcos dos Lacedemonios.*

Phĭlānthrōpia, æ, f. * Ulp.

Phĭlānthrōpium, ii, n. Ulp. *Liberalidade, que se faz a respeito dos homens.*

† Phĭlantia, æ, f. Cic. *O amor de si proprio.*

Phĭlāntrōpos, i, m. Plin. *Amor de hortelão*, herva.

† Phĭlēma, ātis, n. Lucr. *O beijo, ou osculo.*

Phĭlĕtæria, æ, f. Plin. *Certa herva similhante á arruda.*

Phĭlētis, ĭdis, f. Cels. *Genero de collyrio para as pustulas dos olhos.*

Phĭlŏchăres, is, m. Plin. *Marroio*, herva.

Phĭlogræcus, i, m. Varr. *O que ama muito a lingua Grega.*

Phĭlŏlŏgia, æ, f. Cic. *Filologia, amor de erudição, eloquencia, e bellas letras.* Sen. *Estudo de interpretar, v. gr. os Poetas, &c.*

Phĭlŏlŏgus, i, m. Cic. *Filologo, o amigo de erudição, eloquencia e bellas letras.*

Phĭlŏlŏgus, a, um, Vitr. *De erudição, &c.*

Phĭlŏmēla, æ, f. Virg. *Rouxinol*, ave.

† Phĭlŏsŏphēma, ătis, n. *Raciocinio, filosofia.*

Phĭlŏsŏphia, æ, f. Cic. *Filosofia, amor da sabedoria.* No plur. *Diversas seitas dos Filosofos.*

Phĭlŏsŏphĭcus, a, um, Cic. *Filosofico, de Filosofia.*

Phĭlŏsŏphor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Filosofar, fallar sobre Filosofia, discorrer como Filosofo.*

Phĭlŏsŏphus, i, m. Cic. *Filosofo, amante da sabedoria.*

Phĭlŏsŏphus, a, um, Pacuv. apud Gell. *Da Filosofia.*

Phĭlŏtēchnus, a, um, Vitr. *Feito com arte.*

Phĭltra, ōrum, n. plur. Ovid. &

† Phĭltrum, i, n. Ovid. *Filtro, feitiços, bebida que induz a amar, perturbando o juizo.*

Phĭlus, i, n. Petr. *Amigo.*

Phĭlyra, æ, f. Hor. *Entrecasca da arvore Til, de que os antigos se servião para escrever e atar as coroas.*

Phīmus, i, m. Hor. *Copo dos dados.*

† Phlĕbŏtŏmia, æ, f. *Sangria, arte de sangrar.*

† Phlĕbŏtŏmo, as, āvi, ātum, āre, Veget. *Sangrar, abrir a vêa.*

† Phlĕbŏtŏmum, i, n. *Lanceta.*

† Phlĕbŏtŏmus, i, m. *Sangrador.*

† Phlebs, bis, f. *A vêa.*

Phlĕgmŏne, es, f. Cels. *Inflammação com tumor.*

Phlĕgōntis, ĭdis, f. Plin. *Pedra preciosa, que figura ter fogo dentro.*

Phleos. v. Pheos.

Phlŏgĭnos, i, m. Plin. *Pedra preciosa côr de fogo.*

Phlŏgītis, ĭdis, f. Plin. *Pedra preciosa, que parece ter dentro chammas.*

Phlŏmis, ĭdis, f. Plin. *Especie de verbasco, &c.*

Phlŏmus, i, m. Plin. *Verbasco*, herva.

Phlox, ŏgis, f. Plin. *Amor perfeito*, flôr.

† Phlyctæna, æ, f. Cels. *Pustula, similhante á da queimadura.*

Phōca, æ, f. Virg. *Boi marinho.*

Phœnīcēa, æ, f. Plin. *Cevada de ratos*, herva.

Phœnīcēus, a, um, Lucr. *Vermelho, côr de purpura, roxo.*

Phœnīcĭas, æ, m. Plin. *Vento entre o nascente hyberno, e o meio dia.*

Phœnīcītis, ĭdis, f. Plin. *Pedra preciosa em figura de tamara.*

Phœnīcŏbălănus, i, m. Plin. *Fruto da palmeira do Egypto, quando está negro e bem maduro.*

Phœnīcŏptĕrus, i, m. Plin. *Certa ave de pennas encarnadas.*

Phœnīcōrus, i, m. Plin. *Barbirruivo*, ave.

Phœnix, īcis, m. Ovid. *Fenix*, ave.

Phōnāscus, i, m. Quinct. *O que ensina a moderar a voz, mestre de pro-*

nunciação. Suet. *Mestre de musica.*

Phōnos, i, m. Plin. *Açafroa brava,* planta.

Phŏrĭmon, i, n. Plin. *Especie de pedra hume.*

Phōrmĭo, ōnis, m. Ulp. *Esteira de junco.*

† Phōsphŏreus, a, um, Prud. *Da aurora.*

Phōsphŏrus, i, m. Cic. *Estrella da alva.*

Phrāgmītes, is, m. Plin. *Genero de canna.*

Phrăsis, is, f. Quinct. *Elocução, estilo, frase, modo de exprimir.*

Phrĕnēsis, is, m. Plin. *Frenesi.*

Phrĕnētĭcus, a, um, Mart. *Frenetico, que padece frenesi.*

Phrĕnētĭcus, i, m. Cic. *Frenetico.*

† Phrĕnētīzo, as, āvi, ātum, āre, Cæl. Aur. *Cahir em frenesi.*

† Phrŏnēsis, is, f. Cic. *Prudencia.*

Phrygānĭon, ii, n. Plin. *Animal, que servia para curar as quartans.*

Phrygĭo, ōnis, m. Plaut. *Bordador.*

Phrynion, ii, n. Plin. *Poterio,* herva.

Phrynus, i, m. Plin. *Especie de rã grande, que vive entre silvas.*

Phthīrĭăsis, is, f. Plin. *Gafeira, doença, que faz crear piolhos por todo o corpo.*

† Phthīrŏctŏnum, i, n. Mart. *A herva piolheira,* planta.

† Phthīrŏphŏros, i, m. Plin. *Especie de pinheiro manso, ou alvar,* planta.

Phthĭsĭcus, a, um, Plin. *Tisico.*

Phthĭsis, is, f. Cels. *Tisica,* doença.

† Phthĭsiscens, ēntis, omn. gen. Sidon. *Que principia a entisicar-se.*

Phthĭtărus, i, m. Plin. *Certo peixe.*

Phthōngus, i, m. Plin. *Som, tom.*

† Phthŏrium, i, n. Plin. *Medicamento que faz abortar.*

Phthŏrĭus, a, um, Plin. *Que serve para causar aborto.*

Phu, n. indecl. Plin. *Valeriana maior,* herva.

Phu, interj. Plaut. *Voz de quem sente máo cheiro.*

Phy, Ter. interj. *Voz de quem se admira.*

Phycis, ĭdis, f. Plin. *Certo peixe.*

Phycītes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa da côr da planta* Phycos.

Phycos, i, m. Plin. *Certa planta, que nasce pelas praias.*

Phygĕthlon, i, n. Cels. *Certo tumor com inflammação.*

Phylăca, æ, f. Plaut. *Prizão, cadeia, carcere.*

Phylăcīsta, æ, m. Plaut. *Carcereiro. Crédor, que nunca larga a porta do seu devedor, como se lhe servisse de carcereiro.*

Phylārchus, i, m. Cic. *Principal de huma tribu, ou familia.*

† Phyllānthion, ii, n. Plin. *Certa planta, que serve para tingir a purpura.*

Phyllon, i, n. Plin. *Certa herva.*

Phyma, ătis, n. Cels. *Genero de tumor, ou inchaço.*

Phynon, ōnis, m. Cels. *Especie de collyrio,*

Phyrăma, ătis, n. Plin. *Genero de gomma.*

† Physa, æ, f. Strab. *Huma especie de peixe de concha do Nilo.*

Physēmăta, tum, n. plur. Plin. *Conchas das perolas vasias por dentro, por se haverem fechado em tempo de trovoadas.*

Physes, um, m. plur. Plin. *Pedras preciosas fingidas pelos artifices á similhança das verdadeiras.*

Physēter, ēris, m. Plin. *Peixe de excessiva grandeza no mar de França.*

Physĭca, æ, f. Cic. *Fysica,* sciencia das cousas naturaes.

Physĭca, ōrum, n. plur. Cic. *Livros da Fysica.*

Physĭcè, adv. Cic. *Fysicamente, como fysico, ou naturalista.*

† Physĭcŭlātus, a, um, Mart. Cap. *Examinado, ou analisado pela fysica.*

Physĭcus, a, um, Cic. *Fysico, natural.*

Physĭcus, i, m. Cic. *Fysico, filosofo, natural.*

Physĭŏgnōmon, ōnis, m. Cic. *O que conhece os costumes dos homens pelas feições do rosto, e talho do corpo.*

Physĭŏlŏgia, æ, f. Cic. *Fysica.*

Phyteuma, ătis, n. Plin. *Herva, que serve para induzir a amar.*

Pĭābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que se póde purificar com sacrificio.*

Pĭācŭlāris, m. f. re, n. is, Liv. *De expiação de peccados, que serve para purificar peccados.* Piacularia auspicia. Fest. *Agouros funestos áquelles que sacrificavão.*

Pĭācŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Expiar, purificar, aplacar com sacrificio.*

Pĭācŭlum, i, n. Liv. *Expiação, sacrificio, culto para purificar os peccados.* Virg. *Crime, peccado, que necessita de expiação.*

Pĭācŭlus, a, um, Cat. *De expiação, que serve para purificar o peccado.*

Pĭāmen, ĭnis, n. Ovid. &

Pĭāmēntum, i, n. Sen. *Expiação, sacrificio para purificar os peccados.*

Pĭātĭo, ōnis, f. Plin. *Purificação de peccados por sacrificio.*

† Pĭātor, ōris, m. Fest. *Sacerdote.*

Pĭātrix, īcis, f. Plaut. *Sacerdotiza, que purifica os peccados com sacrificio.*

Pĭātus, a, um, Ovid. *Expiado, purificado com sacrificio.*

Pīca, æ, f. Ovid. *Pega*, ave.

Pĭcārĭa, æ, f. Cic. *Officina em que se fazia o pez.*

Pĭcātus, a, um, Plin. *Untado com pez. Que sabe a pez.*

Pĭcĕa, æ, f. Plin. *Pinheiro alvar*, arvore.

Pĭcĕārĭa. v. Picaria.

Pĭcĕāster, tri, m. Plin. *Pinheiro bravo*, arvore.

Pĭcĕātus, a, um, Mart. *Breado.*

Pĭcĕus, a, um, Virg. *De pez, negro, ou pegajoso como pez, breado.*

Pĭcĭnus, a, um, Plin. *Feito de pez.*

Pĭco, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Untar com pez.*

Picris, is, l. ĭdis, f. Plin. *Alface brava e amargosa*, planta.

† Pĭctĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Pintado, ornado de figuras.*

Pīctor, ōris, m. Cic. *Pintor.*

† Pīctōrius, a, um, Dig. *Que pertence a pintura.*

Pīctūra, æ, f. Cic. *Pintura*, arte. *Pintura, taboa, ou quadro pintado.*

Pīctŭrātus, a, um, Virg. *Pintado de varias côres.*

Pīctus, a, um, ctĭor, Cic. *Pintado.*

Pīcus, i, m. Plaut. *Picanço*, ave. *Grifo*, féra.

Pĭè, Cic. īssĭmè, adv. Sen. *Piamente, religiosamente. Benignamente, com bondade.*

Pīĕrĭdes, dum, f. plur. Virg. *Musas.*

Pīĕris, ĭdis, f. Hor. *Musa.*

Pĭĕtas, ātis, f. Cic. *Piedade, devoção, religião, amor de Deos, dos pais, &c. Benignidade, benevolencia.*

Pĭĕtātĭcūltrix, īcis, f. Petr. *A que exercita piedade para com seus pais.*

Pĭgĕo, es, ui, ēre, Cic. *Ser molesto, doer, ter arrependimento.*

Pĭger, gra, grum, Cic. grĭor, Hor. gĕrrĭmus, Liv. *Preguiçoso, negligente, descuidado, vagaroso.* Bellum pigrum. Ovid. *Guerra dilatada.* — frigus. Ad Her. *Frio, que causa preguiça.* Palus pigra. Ovid. *Lagôa, que não corre por parte alguma.* Humor piger. Col. *Humor viscoso.* — vultus. Mart. *Rosto triste.*

Pīgmēntārĭus, ii, m. Cic. *Droguista, o que faz, ou vende tintas, ou côres.*

† Pīgmēntārius, a, um, Cic. *Pertencente, a côres, perfumes, ou tintas.*

† Pīgmĕntātus, a, um, Prud. *Colorido, pintado.*

Pīgmēntum, i, n. Plaut. *Côr, que as mulheres põe no rosto.* Cic. *Tinta, côr dos Pintores. Ornato rhetorico, figura, tropo da oração. Engano, falsidade, mentira.*

† Pīgnĕrārium, ii, n. Digest. *A loja do adélo, ou do algibébe.*

Pīgnĕrātĭo, ōnis, f. * Caj. Ict. *Penhora. Acção de empenhar.*

Pīgnĕrātĭtius, a, um, Caj. Ict. *Dado em penhora, ou á penhora.* Ulp. *Que*

póde fazer penhora.

Pīgnĕrātor, ōris, m. Cic. *O que recebe penhor.*

Pīgnĕrātus, l. Pīgnŏrātus, a, um, Liv. *Penhorado, dado em penhor, ou em penhora.* Suet. *Que deo em penhora, ou em penhor.*

Pīgnĕro, l. Pīgnŏro, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Dar em penhor, ou em penhora.*

Pīgnĕror, l. Pīgnŏror, āris, ātus sum, āri, Liv. *Tomar em penhor, ou em penhora.*

Pīgnŏrīscăpĭo, ōnis, f. Cat. apud Gell. *O que se toma em penhor.*

Pīgnus, ŏris, n. Cic. *Penhor, segurança, sinal que se dá para segurança de de qualquer cousa.* Virg. *Deposito da aposta.* Cic. *Indicio certo, argumento de alguma cousa.* Ovid. no plur. *Filhos, mulher, parente, amigos, &c.*

Pigrè, Sen. grĭùs, adv. Sen. *Preguiçosamente, vagarosamente.*

Pigrĕo, es, ui, ēre, Enn. apud Non. *Ser, ou estar preguiçoso.*

Pigrēsco, is, scĕre, Plin. *Fazer-se preguiçoso.*

Pigrĭtĭa, æ, f. Cic. *Preguiça.*

Pigro, as, āvi, ātum, āre, Acc. apud Non. *Tardar por preguiça.*

Pigror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Tardar por preguiça, ser preguiçoso.*

Pigror, ōris, m. Antiq. v. Pigritia.

Pīla, æ, f. Cat. *Pilão, gral de pedra para pizar.* Plin. *Pilar, columna.* Virg. *Reparo, grande montão, que se fabríca na agua para defender as náos das ondas nos portos, e estaleiros.*

Pĭla, æ, f. Cic. *Péla para jogar.* Vitr. *Bola, globo, figura esferica.* Mart. *Espantalho, ou figura de homem de trapos, com que irritavão os touros, e féras nos espectaculos.*

Pīlānus, i, m. Ovid. *Soldado armado de dardo.*

Pĭlārĭi, ōrum, m. plur, Quinct. *Os que fazem ligeirezas de mãos com pelaticas.*

Pĭlāris, m. f. re, n. is, Stat. *Pertencente á pela.* Pilaris lusio. Stat. *O jogo da péla.*

Pīlātim, adv. Vitr. *Por pilares.*

Pĭlātrix, īcis, f. Titin. *Ladra.*

Pīlātus, a, um, Virg. *Armado de lança, ou dardo.* Varr. *Espesso.*

Pĭlātus, a, um, * Mart. *Calvo.*

Pīlĕātus, a, um, Liv. *Que traz barrete.*

Pīlēntum, i, n. Liv. *Carroça de duas rodas, em que andavão as Romanas.*

Pīlĕŏlus, i, m. Hor. *Barretinho.*

Pīlĕum, i, n. Pers. &.

Pīlĕus, i, m. Plaut. *Barrete.* Liv. *Sinal de liberdade, que se dava aos escravos, pondo lhes hum barrete sobre as cabeças rapadas,* Servos ad pileum vocare. Liv. *Libertar os escravos.*

Pĭlĭcrĕpus, i, m. Sen. *O que conta as pélas perdidas, ou o que joga a péla.*

Pīlo, as, āvi, ātum, āre, Petr. *Roubar, furtar, pilhar.*

Pĭlo, as, āvi, ātum, āre, Acc. apud Non. *Crear pêlo.* Mart. *Pelar.*

Pĭlōsus, a, um, Cic. sĭor, Plin. *Cabelludo, abundante de pêlo.*

Pĭlŭla, æ, f. Plin. *Bolinha, globozinho, pequena péla, pequena figura esferica.*

Pīlum, i, n. Plaut. *Mão de gral, ou almofariz.* Cic. *Genero de lança, ou dardo, de que usavão os soldados Romanos chamados Triarios.*

† Pīlūmen, ĭnis, n. *O que fica depois de peneirado.*

Pĭlus, i, m. Cic. *Pêlo, cabello. Cousa de nenhum preço, ou do valor de hum cabello.*

Pīlus, i, m. (primus pilus) Cæs. *Primeira centuria dos Triarios na milicia Romana.* Primum pilum ducere. Cæs. *Ser o primeiro Centurião dos Triarios.*

Pĭnăcŏthēca, æ, f. Petr. *Gabinete de pinturas, lugar, em que se guardão estatuas, tapeçarias, peças ricas, &c.*

Pĭnāster, tri, m. Plin. *Pinheiro bravo,* arvore.

† Pĭnax, ăcis, f. Vitr. *Taboa, em que se sustentão, ou onde se firmão os*

canudos do orgão hydraulico.

Pīncērna, æ, m. Ascon. Ped. *Criado, que serve á meza, dando os copos.*

† Pīndo, is, ĕre, *Pizar em um almofariz.*

Pīnĕa, æ, Col. *Pinheiro*, arvore.

Pīnētum, i, n. Ovid. *Pinhal.*

Pīnĕus, a, um, Virg. *De pinheiro.*

Pīngo, is, xi, īctum, ĕre, Cic. *Retratar, pintar.* Pingere acu. Ovid. *Bordar com agulha.*

† Pīnguārĭus, ii, m. Mart. *Mercador, ou comprador de cebo.*

Pīngue, is, n. Virg. *Gordura.*

Pīnguēdĭnĕus, a, um, * Plin. *Gordo.*

Pīnguēdo, ĭnis, f. * Plin. *Gordura.*

Pīnguĕfăcio, is, fēci, făctum, ĕre, Plin. *Fazer gordo, cevar.*

Pīnguēsco, is, scĕre, Cic. *Fazer-se gordo, engordar.* Virg. *Fertilizar-se, fazer-se fecundo.*

Pīnguĭārĭus, ii, m. Mart. *O que he amigo de cousas gordas.*

Pīnguis, m. f. gue, n. is, Cic. guĭor, Plaut. guīssĭmus, Juv. *Pingue, gordo. Rustico, grosseiro, tosco, rude.* Virg. *Fecundo, fertil. Que fertiliza.* Pingui minerva. Col. *Grosseiramente.*

Pīnguĭtèr, Plin. guĭùs, adv. Gell. *Com gordura.*

Pīnguĭtūdo, ĭnis, f. Varr. *Gordura.*

Pīnĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Que produz pinheiros.*

Pīnĭger, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz pinheiro.*

Pīnna, æ, f. Cic. *Penna grossa das aves.* Plin. *Barbatana, com que os peixes nadão.* Cæs. *Amêa de muro, ou de torre.* Cic. *Nacra*, marisco. Vitr. *Tecla do orgão hydraulico. Penna do rodizio no moinho d'agua.*

† Pīnnăcŭlum, i, n. Tert. *Pinaculo, grimpa.*

Pīnnātus, a, um, Cic. *Que tem pennas.* Plin. *Do feitio de penna.*

† Pīnnĭfer, a, um, &

Pīnnĭger, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que tem barbatanas, ou pennas.*

Pīnnĭrăpus, i, m. Juv. *Gladiador, que procurava arrancar do capacete do seu adversario o pennacho, que costumava trazer.*

Pīnnŏphylax, ăcis, m. Plin. &

Pīnnŏtēres, i, m. Cic. *Peixinho, que acompanha o marisco chamado nacra.*

Pīnnŏthēres, is, m. Plin. *Especie de caranguejo*, marisco.

Pīnnŭla, æ, f. Col. *Penninha de ave.* Plin. *Pequena barbatana de peixe.*

Pīnsātĭo, ōnis, f. Vitr. *Pizadura no gral, ou no almofariz.*

Pīnsĭto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Pizar a miudo em gral, &c.*

Pīnso, is, sui, l. si, pīnsĭtum, pīnsum l. pīstum, ĕre, Varr. &

Pīnso, is, īre, Enn. apud Varr. *Pizar em almofariz, gral, &c.*

Pīnsor, ōris, m. Varr. *O que piza em pilão, gral, &c.*

† Pīnsum, i, Plin. *Almondega.*

Pīnsus, a, um, Vitr. *Pizado em gral.*

Pīnxi, *pret. de* Pingo.

Pīnus, i, l. ûs, f. Hor. *Pinheiro*, arvore. Plin. *Flôr da herva cirna.* Cava pinus. Virg. *Náo.*

Pĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Expiar, purificar, purgar com sacrificios.* Plaut. *Venerar, honrar sacrificando.* Næv. apud Non. *Amar piamente.*

† Pīpātio, ōnis, f. Fest. *O pranto acompanhado de lagrimas.*

Pīpātus, ûs, m. Varr. *Pio, ou acção de piar o pinto.*

Pĭper, ĕris, n. Hor. *Pimenta.*

Pĭpĕrātum, i, n. Cels. *Molho adubado com pimenta.*

Pĭpĕrātus, a, um, Petr. *Adubado com pimenta.*

Pĭpĕrītis, is, l. ĭdis, f. Plin. *Mastruço bravo*, herva.

Pīpĭlo, l. Pīpĭo, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Piar o pardal.*

† Pīpio, ōnis, m. Lamp. *O Pombinho*, ave.

Pīpĭo, is, īre, Col. *Piar o pinto.*

Pīpo, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Cacarejar a gallinha.* Auct. Philom. *Piar o açor.*

Pīpŭlum, i, n. Plaut. *Affronta, injuria, insulto de palavras.*

Pīrāta, æ, m. Cic. *Corsario.*

Pīrātĭca, æ, f. Cic. *Officio, exercicio de pirata.*

Pīrātĭcus, a, um, Cic. *Pertencente ao pirata.*

Pĭrum, i, n. Hor. *Pera*, fruta.

Pĭrus, i, Virg. *Pereira*, arvore.

† Pīsātio, ōnis, f. Sen. *Acção de pizar, de moer, de machucar.*

Pīscārĭa, æ, f. * Ulp. *Lugar, em que se vende peixe.*

Pīscārĭus, a, um, Liv. *De peixe, pertencente ao peixe.*

† Pīscārĭus, ii, m. Varr. *Mercador, ou vendedor de peixe.*

Pīscātĭo, ōnis, f. Ulp. *Pesca.*

Pīscātor, ōris, m. Cic. *Pescador.*

Pīscātōrĭus, a, um, Cæs. *De pescador.*

Pīscātrix, īcis, f. Plin. *Pescadora.*

Pīscātus, a, um, Suet. *Que pescou.*

Pīscātus, ûs, m. Cic. *Pesca.*

Pīscĭceps, is, m. Varr. *Pescador.*

Pīscĭcŭlus, i, m. Cic. *Peixinho.*

Pīscīna, æ, f. Cic. *Viveiro, lago, tanque de peixes.* Plin. *Lago, tanque para nadar.* Col. *Tanque, em que nadão patos, ou se lanção cousas de molho.* Plin. *Cuba grande, ou pipa para ter agua em casa.*

Pīscīnārĭus, ii, m. Cic. *O que tem viveiros de peixes, ou se recrêa com elles.*

Pīscīnēlla, & Pīscīnŭla, æ, f. Varr. *Pequeno viveiro de peixes.*

† Pīscīnēnsis, m. f. se, n. is, Lucil. *De pesca ou relativo á pesca.*

Pīscis, is, m. Cic. *Peixe.* Virg. no sing. Col. no plur. *Piscis. Signo celeste.*

Pīscor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Pescar.* — in aere. *Trabalhar em vão.*

Pīscōsus, a, um, Ovid. &

Pīscŭlēntus, a, um, Plaut. *Piscoso, abundante de peixes.*

Pīsīnna, æ, f. * Mart. *Rapariga.*

Pīsĭto, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Cantar o estorninho.*

Pīso, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. &

Pīso, is, ĕre, * Varr. *Pizar em gral, &c.*

† Pīso, ōnis, Marc. Emp. *Almofariz gral, pilão.*

Pīssāsphāltus, i, m. Plin. *Mistura de betume e pez.*

Pīssēlæon, i, n. Plin. *Oleo, que se faz de pez.*

Pīscĭnus, a, um, Plin. *De pez.*

Pīssŏcēros, i, m. Plin. *Composição de gomma, e de cera, com que as abelhas fazem o segundo fundamento para o mel.*

Pīstācēum, l. Pīstācĭum, ii, n. Plin. *Noz de Alexandria*, fruto.

† Pīstācia, æ, f. Pallad. *Fistico*, arvore.

Pīstāna, æ, f. Plin. *Especie de labaças*, herva.

Pīstīllum, i, n. Plaut. &

Pīstīllus, i, m. Virg. in Moret. *Mão do gral, do pilão, &c.*

Pīstŏlŏchĭa, æ, f. Plin. *Herva da bicha*, planta.

Pīstor, ōris, m. Cic. *O que pizava o trigo no pilão antes da invenção dos moinhos. Padeiro.* Pistor dulciarius. Mart. *Confeiteiro, ou pasteleiro.*

Pīstōrĭcus, a, um, Ulp. &

Pīstōrĭus, a, um, Cels. *De padeiro, &c.*

Pīstrīlla, æ, f. Ter. *Pequena atafona, ou moinho de mão.*

Pīstrīna, æ, f. Plin. v. Pistrinum.

Pīstrīnārĭus, ii, m. Ulp. *Atafoneiro, moleiro, &c.*

Pīstrīnālis, m. f. le, n. is, Col. *Da atafona, &c.*

Pīstrīnum, i, n. Cic. *Lugar, em que se pizava o trigo antes da invenção dos moinhos, atafona, moinho de mão, &c. Obra, ou negocio de grande trabalho, ou difficuldade.* Os antigos costumavão condemnar ao pilão, ou á atafona os escravos, que commettião culpa.

Pīxtrix, īcis, f. Cic. &

Pīstris, is, f. Plin. *Certo monstro marinho de excessivo comprimento.* Cic. *Certa constellação.* Virg. *Certa náo da armada de Enéas do feitio do referido*

monstro marinho, ou que o tinha por divisa na prôa.

Pīstrix, īcis, f. Lucil. apud Varr. *Padeira, ou mulher que pizava o trigo no pilão.*

Pīstūra, æ, f. Plin. *Exercicio de atafoneiro, &c.*

Pīstus, a, um, *Pizado no pilão, no gral, &c.*

Pīsum, i, n. *Ervilha,* legume.

Pīthaules, æ, m. Sen. *Tocador de certa flauta, que tem feitio de pequeno tonel.*

Pĭthēcĭum, ii, n. Plin. *Macaco pequeno. Mulher muito feia.*

Pĭthētes, æ, m. Plin. *Genero de cometa com forma de pequeno tonel.*

Pĭthĭæ, ārum, f. plur. Sen. *Meteoros igneos do feitio de pequenos toneis.*

Pĭtīsso, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Provar pouco a pouco.*

Pĭttăcĭum, ii, n. Cels. *Panno de emplastro.* Petr. *Bocadinho de pergaminho, ou de couro, que se põe com letreiro nas garrafas, &c.*

Pĭtŭīta, æ, f. Cic. *Fleuma, pituita,* hum dos quatro humores. Cels. *Defluxo, catarro.* Col. *Gosma das gallinhas.* Plin. *Humor, que distillão as arvores.*

Pĭtŭītārĭa, æ, f. Plin. *Herva piolheira.*

Pĭtŭītōsus, a, um, Cic. *Fleumatico, em que ha muito defluxo, &c.*

† Pĭtyīnius, a, um, Marc. Emp. *De pinheiro bravo.*

Pĭtyris, ĭdos, f. Plin. *Pinha,* fruto do pinheiro bravo.

Pĭtyŏcāmpæ, ārum, f. plur. Plin. *Bichinhos, que nascem dos pinheiros.*

Pĭtysma, ătis, n. Juv. *O lançar com a boca, ou com o copo algum vinho no* [illegible]*vimento de sorte que faça estrondo.*

Pĭtyūsa, æ, f. Plin. *Especie de maleitas,* herva.

Pĭus, a, um, Cic. īssĭmus, Tac. Sen. Curt. &c. *Pio, religioso, que tem amor, e veneração a Deos, aos pais, á patria, aos patronos, &c.* Ter. *Piedoso, misericordioso, compassivo.*

Pix, ĭcis, f. Virg. *Pez.*

Pīxăcānthus. v. Pyxacanthus.

Plācābĭlis, m. f. le, n. is, lĭor, Cic. *Que se pode aplacar.* Ter. *Que póde aplacar.*

Plācābĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Facilidade de se aplacar, brandura.*

Plācābĭlĭtèr, adv. Gell. *Por hum modo que aplaca.*

Plācāmen, ĭnis, Liv. &

Plācāmēntum, i, n. Tac. *O que se faz para aplacar, o que aplaca.*

Plācātè, tĭùs, adv. Cic. *Mansamente, socegadamente.*

Plācātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de aplacar. Mansidão, tranquillidade, socego.*

Plācātus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tīssĭmus, Cic. *Aplacado, pacificado.*

Plăcēnta, æ, f. Cat. *Certo bolo feito de farinha, mel, e queijo.*

† Plăcēntia, æ, f. Apul. *Condescendencia, desejo de agradar.*

Plăceo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Agradar, contentar, parecer bem.*

Plăcet, ēbat, uit, ēre, Cic. *Parecer, ter por melhor.* Fallando-se das sentenças dos Juizes, e pareceres dos Filosofos.

† Plăcĭbĭlis, m. f. le, n. is, Tert. *Que póde agradar.*

Plăcĭdè, Cic. dĭùs, adv. Sall. *Socegadamente, sem tumulto.*

Plăcĭdĭtas, ātis, f. Varr. *Mansidão, socego.*

† Plăcĭdŭlus, a, um, Aus. dim. de

Plăcĭdus, a, um, Cic. dĭor, Liv. dīssĭmus, Virg. *Socegado, quieto, manso.* Arbor placida. Plin. *Arvore cultivada.*

† Plăcĭta, ōrum, n. pl. Plin. *Opiniões dos filosofos. Receitas do medico.*

Plăcītis, ĭdis, f. Plin. *Especie de cadmia, que se péga ás paredes nas fornalhas de metal.*

Plăcĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Agradar muito.*

Plăcĭtum, i, n. Plin. *Decreto, lei.*

Plăcĭtus, a, um, Sall. tīssĭmus, Sil. Ital. *Que agradou, que pareceo bem.*

Plăco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Apla-*

car, amansar, abrandar, moderar, apaziguar.

Plăcui, *pret. de* Placeo.

Plăcūsia. v. Plagusia.

Plăga, æ, Cic. *Golpe, ferida, pancada.* Plin. *Incisão na arvore.* Cic. *Damno, prejuizo.*

Plăga, æ, f. Cic. *Clima, espaço grande de Ceo, ou de terra.* Varr. apud Non. *Lençol da cama.*

Plăgæ, ārum, f. plur. Cic. *Redes de malhas largas para caçar feras.*

† Plăgātus, a, um, Bibl. *Coberto de golpes, cheio de feridas.*

Plăgĭārĭus, ii, m. Cic. *O que vende, ou compra huma pessoa de condição livre, como se fosse escravo; o que recebe hum escravo fugitivo, o que lhe aconselha a fugida, o que prende, vende, ou dá o escravo alheio.* Mart. *Plagiario, o que furta versos, ou pedaço de obra alheia, e a publica como sua.*

Plăgĭger, ĕra, ĕrum, Plaut. &

Plăgĭgĕrŭlus, a, um, Plaut. *Que parece nascido para levar pancadas.*

Plăgĭŏsīppus, i, m. Ad Her. *O que folga de furtar versos, &c.* Nome fingido como para exemplo.

Plăgĭpătĭda, æ, m. Plaut. *O que leva pancadas, dando-lhe alguma cousa.*

Plăgōsus, a, um, Hor. *Que dá muitas pancadas.* Apul. *Cheio de feridas, &c.*

Plăgŭla, æ, f. Plin. *Folha de papel.* Liv. *Cortinado, armação do leito.* Suet. *Cortina da liteira.*

Plăgūsĭa, æ, f. Plin. *Genero de peixe de concha.*

Plānărātrum, i, n. * Plin. *Genero de arado com rodas, de que usavão os antigos Francezes.*

†Planca, æ, f. Plin. *Prancha, taboa liza e larga.*

Plāncæ, ārum, f. pl. Plancæ roboreæ, Pallad. *Taboas de carvalho.*

Plānctus, ûs, m. Petr. *Pancada, que se dá no peito com dôr.* Stat. *Pranto com gritos, e pancadas no peito.*

Plāncus, a, um, Plin. *Que tem os pés delgados, e espalmados.*

Plāncus, i, m. Plin. *Terceira especie de aguia.*

Plānè, nĭùs, nīssĭmè, adv. Cic. *Claramente, de plano. Inteiramente.* Ter. *certamente.*

Plănēta, æ, m. Cic. *Planeta.*

† Plănētārius, ii, m. *Astrologo.*

† Plănētes, æ, m. Cic. *Planeta.*

† Plănētĭcus, a, um, Sidon. *De planeta.*

Plāngo, is, xi, ctum, ĕre, Ovid. *Bater, dar pancadas.* Petr. *Prantear, lamentar-se batendo no peito com gritos.* Virg. *Retumbar, fazer éco.*

Plāngor, ōris, m. Catul. *Golpe, pancada.* Cic. *Pranto com gritos.*

Plāngūncŭla, æ, f. * Cic. *Bonecra.*

Plānĭlŏquus, a, um, Plin. *Que diz com singeleza o que entende.*

Plānĭpes, ĕdis, omn. gen. Quinct. *Actor do theatro, que não traz cothurnos como os Tragicos, nem soccos como os Comediantes.*

Plānĭtas, ātis, f. Tac. *Perspicuidade, clareza do discurso.*

Plānĭtĭa, æ, f. Varr. &

Plānĭtĭes, ēi, f. Cic. &

Plānĭtūdo, ĭnis, f. Col. *Planicie, lugar plano, campina raza.*

† Plānĭtùs, adv. Tert. *De nivel, planamente.*

† Plāno, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Aplanar, nivelar.*

Plānta, æ, f. Cic. *Planta do pé. Planta, arvore, ou herva, que se transplanta com raizes.* Virg. *Garfo para enxertar.* Varr. *Ramo de arvore.*

Plāntāgo, ĭnis, f. Plin. *Tanchagem,* herva.

Plāntārĭa, ium, n. pl. Pers. *Talares, ou azas de Mercurio.*

Plāntāris, m. f. re, n. is, Stat. *Pertencente á planta do pé.*

Plāntārĭum, ii, n. Virg. *Planta, arvore, que se transplanta.* Col. *Viveiro, em que se crião plantas para transplantar.* Pers. *Cabellos juntos em alguma parte do corpo.*

Plāntārĭus, a, um, * Col. *Bom pa-*

ra transplantar.

† Plāntātor, ōris, m. S. Aug. *Plantador, colono.*

Plāntātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de plantar arvores, &c.*

Plāntĭger, ĕra, ĕrum, Plin. *Que produz plantas, ou ramos para plantar.*

Plānto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Plantar arvores, &c.*

Plānŭla, æ, f. *Planta de Marcineiro.*

† Plānum, i, n. Just. *Planicie.*

Plānus, i, m. Cic. *Embusteiro, &c.*

Plānus, a, um, Cic. nĭor, Liv. nīssĭmus, Ovid. *Plano, lizo. Manifestado, evidente, claro.* Plin. *Espalmado.* E plano. Suet. *Estando no chão.*

Plānxi, *pret. de* Plango.

Plāsma, ătis, n. Pers. *Genero de gargarejo, ou de bebida, que faz a voz clara.* Quinct. *Voz affectada, e por falsete.*

† Plāsmātio, ōnis, f. Hier. *Formação, creação.*

† Plāsmātūra, æ, f. Col. *Acção de formar, de modelar.*

Plāsmo, as, āvi, ātum, āre, Prud. *Formar, modelar.*

Plāstes, æ, m. Vell. Pat. *Oleiro.*

† Plāstĭcātor, ōris, m. J. Firm. *O que faz modelos, ou figuras de barro.*

Plāstĭce, es, f. Plin. *Officio de oleiro.*

Plāstĭcus, a, um, *Que diz respeito a oleiro.* — ratio Vitr. *Officio de oleiro.*

Plătălĕa, æ, f. Cic. *Pelicano*, ave.

Plătănīsta, æ, f. Plin. *Certo peixe do rio Ganges, similhante ao Golfinho.*

Plătănīnus, a, um, Col. *Do platano.*

Plătănon, ōnis, m. Petr. *Bosque de platanos.*

Plătănus, i. f. Cic. &

Plătănus, ûs, f. Virg. in Culice. *Platano*, arvore.

Plătea, æ, f. Ter. *Rua larga.* A segunda he commum no verso.

Plătĕa, æ, f. Plin. v. Platalea.

† Plătēssa, æ, Auson. *Certa especie de peixe largo, e chato.*

† Plătĭce, es, f. J. Firm. *Esboço, bosqueijo.*

† Plătĭcus, a, um, J. Firm. *Esboçado, bosqueijado.*

Plătycĕtos, ōtis, m. Plin. *Gamo, ou outro animal de grandes pontas.*

† Plătycŏriasis, is, f. Veget. *Doença dos cavallos, quando a pupilla se dilata excessivamente.*

† Plătyphillon, i, n. Plin. *Especie de carvalho de folhas largas.*

Plătyophthalmon, i, n. Plin. *Antimonio.*

Plătys, ys, m. Plin. *Nervo mais grosso da perna.*

Plaudo, is, si, sum, ĕre, Cic. *Fazer estrondo batendo com os pés, com as mãos, ou com as azas. Applaudir batendo as palmas.* Plaudentibus Diis. Cic. *Com o favor dos Deoses.*

† Plāudus, i, m. Fest. *Cão de caça de orelhas grandes.*

Plausi, *pret. de* Plaudo.

Plausĭbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Agradavel, digno de aplauso.*

† Plausĭbĭlĭtèr, adv. Sidon. *Com applauso.*

Plausĭto, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Cantar o pombo trocaz.*

Plausor, ōris, m. Hor. *O que applaude batendo as palmas.*

† Plaustēllum, i, n. Hor. *Pequeno carro, ou carreta.*

Plaustrārĭus, ii, m. Ulp. *Carreiro.*

Plaustrārĭus, a, um, Varr. *Do carro.*

Plaustrum, i, n. Cic. *Carro, carroça de duas rodas.* Ovid. *Ursa do norte,* constellação.

Plausus, a, um, Virg. *Batido, movido com estrépito.*

Plāusus, ûs, m. Virg. *Estrépito, que se faz batendo com os pés, com as mãos, ou com as azas.* Cic. *Applauso, batendo as palmas.*

† Plāutus, a, um, Fest. *Que tem orelhas grandes e cahidas.*

Plēbēcŭla, æ, f. Cic. *Vulgo, povo miudo, e vil.*

Plēbei, ōrum, m. plur. Cic. *Os plebêos que formavão a terceira, e infima*

classe do povo Romano.

Plēbēius, a, um, Cic. *Plebêo, pertencente á plebe.* Mart. *Abjecto, humilde, vil, vulgar.* Plebeii philosophi. Cic. *Filosofos de pouca estimação.* Plebeus Consul. Liv. *Consul da tribu plebêa.* — amictus. Prop. *Vestido grosseiro.*

Plēbes, is, l. ēi, f. Liv. *Plebe, vulgo, povo miudo.*

Plēbēsco, is, ĕre, Corn. Nep. *Imitar o povo, ou recahir na condição popular.*

Plēbĭcŏla, æ, m. Cic. *Fautor da plebe. Homem popular.*

Plēbīscĭtum, i, n. Cic. *Lei, ou decreto feito pelo povo sem consentimento do Senado.*

Plēbĭtas, ātis, f. Cat. apud Non. *Condição de plebêo.*

Plēbs, is, f. Cic. v. Plebes.

† Plēctĭbĭlis, m. f. le, n. is, Sidon. *Punivel, que merece castigo.*

Plēctĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Atado.*

Plēcto, is, xi, xum, ĕre, Cic. *Castigar.* Nep. *Reprehender.*

† Plĕctrĭpŏtens, ēntis, Sidon. *Habil na poesia, ou na musica.*

Plēctrum, i, n. Cic. *Penna, ou ponteiro de tocar cithara.* Tib. *Cythara, ou instrumento de cordas, que se toca com penna, &c.* Hor. *Versos, que se cantão ao som da cithara, &c.* Sil. Ital. *Leme da náo.*

Plēnè, Cic. nĭùs, Hor. nīssimè, adv. Cic. *Plenamente, inteiramente, completamente.*

Plēnĭlūnĭum, ii, n. Col. *Conjunção, ou tempo de Lua cheia.*

Plēnĭtas, ātis, f. Vitr. &

Plēnĭtūdo, ĭnis, f. Ad Her. *Enchimento.* Col. *Corpulencia.*

Plēnus, a, um, nĭor, nīssĭmus, Cic. *Cheio. Completo, inteiro, perfeito, acabado. Rico, copioso, abundante. Gordo, grosso, corpulento.* Plena mulier. Ovid. *Mulher prenhe.* In plenum dici potest. Plin. *Póde-se dizer em geral.* Pleniore ore laudare. Cic. *Louvar excessivamente.* Plenus sanguinis. Plaut. *Homicida.*

† Plēo, es, ēre, Fest. v. Impleo.

Plĕŏnāsmus, i, m. *Redundancia de palavras. Pleonasmo.*

Plērīque, æque, ăque, Cic. *A maior parte, muitos, os mais, quasi todos.* Quinct. *Alguns.*

† Plērōma, ătis, n. Tert. *Plenitude, complemento.*

† Plēropĭcus, a, um, Front. *Supplementario.*

† Plētūra, æ, f. Paulin. *Acção de encher.*

Plērūmquè, adv. Cic. *As mais das vezes, pela maior parte, quasi sempre.* Quinct. *Algumas vezes.*

Plērūsque, aque, umque, Sall. *A maior parte.*

Plētus, a, um, * Lucr. *Cheio.*

† Pleurĭcus, a, um, Front. *Lateral, obliquo.*

Pleurītĭcus, a, um, Plin. *Que padece pleuriz.*

Pleurītĭdes, dum, f. plur. * Vitr. *Registros nos orgãos hydraulicos.*

Pleurītis, ĭdis, f. *Pleuriz,* doença.

Plēvĭtas, ātis, f. Cat. apud Non. v. Plebitas.

Plēxi, *pret. de* Plecto.

† Plexus, ûs, m. Manil. *Enlaçamento, laçada, trança, nó.*

Plēxus, a, um, Lucr. *Atado, enlaçado.*

† Plīca, æ, f. Plin. *Dobra, préga, vinco, ruga.*

Plĭcātĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Dobradiço, que se póde dobrar com facilidade.*

† Plĭcātio, ōnis, f. &

Plĭcātūra, æ, f. Plin. *Dobra, préga.*

Plĭcātus, a, um, Lucr. *part. de*

Plĭco, as, ui, ĭtum, l. āvi, ātum, āre, Lucr. *Dobrar, fazer prégas, &c.* Plicare se in sua membra. Virg. *Enroscar-se,* fallando das cobras.

Plīnthigōnātus, a, um, Vitr. *Que tem angulos nos lados.*

Plīnthis, ĭdis, f. Vitr. *Plintho, membro de arquitectura quadrado e chato, que faz o fundamento das columnas.*

Plīnthion, l. Plīnthium, ii, n. Vitr.

Lago, ou tanque quadrado em fórma de ladrilho.

Plīnthus, i, m. Vitr. v. Plinthis.

Plīstŏlŏchĭa, æ, f. Plin. *Malvaisco, ou aristoloquia longa,* herva.

Plodo. v. Plaudo.

Plōrābĭlis, m. f. le, n. is, Pers. *Lamentavel, digno de se chorar.*

Plōrābūndus, a, um, * Plaut. *Muito choroso.*

Plōrātor, ōris, m. Mart. *O que chora facilmente.*

† Plōrātrix, ĭcis, Sidon. *Carpideira.*

Plōrātus, ûs, m. Liv. *Choro.*

Plōrātus, a, um, Ovid. *part. de*

Plōro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Chorar lamentando, ou com gritos.*

Plōstēllum, i, n. Varr. *Carrinho.*

Plōstrārĭus, a, um, Cat. *Pertencente ao carro.*

Plōstrum, i, n. Col. *Carro.*

Plōtĭas, æ, m. Plin. *Especie de canna.*

Plōxĕmum, i, n. Fest. &

Ploxĕmus, i, m. Catul. *Caixa em que se leva esterco sobre o carro.*

† Pluit: Plaut. e Pluitur: Apul. *defect. Chove.*

Plūma, æ, f. Cic. *Penna branda, e pequena das aves.* Hor. *Buço, ou primeira barba.* Virg. *Escama em fórma de penna nas saias de malha.*

Plūmans, āntis, omn. gen. Gell. *Que começa a cobrir se de penna.*

Plūmārĭus, ii, m. Vitr. *O que faz obras de pennas, ou bordador, que finge pennas nas suas obras.*

Plūmātĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Feito de pennas, ou bordado á similhança de pennas.*

† Plūmātium, i, n. *Cama de pennas.*

† Plūmātum, i, n. Petr. *Vestido feito de pennas.*

Plūmātus, a, um, Cic. *Vestido, ou coberto de pennas.* Plin. *Coberto de penugem.* Luc. *Bordado com similhança de pennas, ou entretecido de pennas.*

Plūmbāgo, ĭnis, f. Plin. *Genero de metal de natureza similhante á do chumbo. Certo vicio das pedras preciosas, quando postas ao Sol, parecem ter a côr de chumbo. Certa herva.*

Plūmbārĭus, a, um, Plin. *De chumbo.*

Plūmbārĭus, ii, m. Vitr. *Official, que trabalha em chumbo.*

† Plūmbātūra, æ, f. Cassius apud Paul. Ictum. *O soldar, ou a soldadura com chumbo.*

Plūmbātus, a, um, Plin. *Chumbado, que tem chumbo.*

† Plūmbea, æ, f. Spart. *A pélla, ou bala de chumbo.*

Plūmbĕus, a, um, Cic. *De chumbo, similhante ao chumbo, que tem chumbo.* Plumbeo gladio jugulare. Cic. *Convencer com argumentos frivolos.* Plumbeus homo. Plaut. *Homem invejoso.* Ter. *Homem estupido, sem juizo.* — auster. Hor. *Vento Sul, que faz os corpos pezados com a sua humidade.* Plumbeæ iræ. Plaut. *Iras, que durão largo tempo.*

Plūmbo, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Chumbar, soldar com chumbo.*

Plūmbōsus, a, um, sĭssĭmus, Plin. *Que tem muito chumbo misturado.*

Plūmbum, i, n. Cat. *Chumbo, metal.* Hor. *Cousa feita de chumbo, v. gr. cano,* Plin. *Genero de doença dos olhos.* — album, Cæs. candidum, Plin. *Estanho.*

Plūmēsco, is, ĕre, Plin. *Cobrir-se de pennas.*

Plūmĕus, a, um, Cic. *De pennas, feito de pennas.*

Plūmĭger, ĕra, ĕrum, Plin. *Coberto de pennas, que cria, ou traz pennas.*

Plūmĭpes, ĕdis, omn. gen. Catul. *Que tem os pés cobertos de pennas.*

Plūmo, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Cobrir-se de pennas.*

Plūmōsus, a, um, Prop. *Que tem muitas pennas.* Plin. *Coberto de pennugem.*

Plūmŭla, æ, f, Col. *Pennugem.*

Plŭo, is, ui, l. vi, ĕre, Cic. *Chover, deitar chuva.* Virg. *Cahir chovendo,*

ou a modo de chuva.

Plŭor, ōris, m. Laber. apud Non. *Chuva.*

Plūrālis, m. f. le, n. is, (numerus) Quinct. *Numero plural dos verbos e nomes.* Termo de Grammatica.

† Plūrālĭtas, ātis, f. Charis. *O numero plural.*

Plūrālĭtèr, adv. Quinct. *No numero plural.*

Plūrātīvus, a, um, Gell. v. Pluralis.

Plūres, m. f. ra, l. ria, n. Virg. *Mais, muito mais, muitos.*

Plūrĭès, adv. Cæs. *Mais vezes.*

Plūrĭfārĭam, adv. Suet. *De mais modos.*

Plūrĭfārĭus, a, um, Suet. *De mais, ou de muitos modos.*

Plūrĭmùm, adv. superl. Cic. *Muito, ou muito mais.* Ter. *As mais das vezes, frequentemente, de ordinario.*

Plūrĭmus, a, um, superl. Cic. *Muito, muito grande, muito mais comprido, &c.* Plurima Luna. Mart. *Lua cheia.* Plurimam salutem alicui dicere. Cic. Plurimâ salute aliquem impertire. Ter. *Saudar alguem com muito affecto.* Collis, qui plurimus urbi imminet. Virg. *Outeiro altissimo, que está sobranceiro á Cidade.*

† Plūrīvŏcus, a, um, Mart. Cap. *Que tem differentes accepções.*

Plus, ūris, omn. gen. comp. de Multus. Cic. *Mais, muito mais.*

Plùs, adv. Cic. *Mais.*

Plūscŭla, æ, f. Plaut. *Colchete, fivella.*

† Plūscŭlè, adv. Plaut. *Hum pouco mais, ou de mais.*

Plūscŭlùm, i, n. Cic. *Algum tanto mais.*

Plūscŭlùm, adv. Plaut. *Hum pouco mais.*

Plūscŭlus, a, um, Ter. *Algum tanto mais.*

Plūsĭmus, a, um, Varr. v. Plurimus.

Plŭtĕālis, m. f. le, n. is, Cic. *Pertencente á estante dos livros.*

Plŭtĕum, i, n. Vitr. &

Plŭtĕus, i, m. Cæs. *Manta, ou máquina de guerra, para chegar ao inimigo sem damno.* Suet. *Taboa da parte de fóra do leito, em que comião os antigos.* Mart. *Taboa levantada na borda do leito, em que se dormia, pela parte da parede.* Pers. *Taboa, em que se escrevia.* Vitr. *Parede, que medeia entre as columnas pela parte de cima, e que serve de parapeito para se olhar para baixo.* Juv. *Estante, ou armario de livros.* Ulp. *Espaldar do banco.* Mart. *Taboa.*

Plūtōnĭa, ōrum, n. plur. Cic. *Cavernas na Asia, que lanção vapores pestilentes.*

† Plūtor, ōris, m. S. Aug. *O que faz chover.*

Plŭvĭa, æ, f. Cic. *Chuva.*

Plŭvĭālis, m. f. le, n. is, Ovid. *Chuvoso, de chuva.* Virg. *Que traz chuva.*

Plŭvĭātĭlis, m. f. le, n. is, Cels. *Da chuva.*

Plŭvĭōsus, a, um, Plin. *Chuvoso, sujeito a chuva, de muita chuva.*

Plŭvĭus, a, um, Cic. *De chuva.* Varr. *Chuvoso, que traz chuva.*

Pneumătĭcus, a, um, Vitr. *Que obra, ou que se move por compressão do vento, ou ar.*

Pnīgeus, ei, m. Vitr. *Certo instrumento com feitio de funil virado, que suffocava o ar na máquina hydraulica dos antigos.*

Pnīgītis, ĭdis, f. Plin. *Certa terra medicinal.*

† Pōcĭllātor, ōris, m. Plin. *Copeiro.*

Pōcĭllum, i, n. Liv. *Copinho.*

Pōcŭlentus, a, um, * Cic. *Que se póde beber.*

Pōcŭlum, i, n. Cic. *Copo.* Virg. *Bebida.*

† Pŏdăger, agra, agrum, Enn. ap. Priscian. *Gottoso, que padece gotta.*

Pŏdagra, æ, f. Cic. *Gotta dos pés,* doença.

Pŏdagrĭcus, a, um, Vitr. &

Pŏdagrōsus, a, um, Plaut. *Gottoso, doente de gotta nos pés.*

† Pōdex, ĭcis, m. Hor. *O ano.*

† Pŏdīsmātus, a, um, Front. *Medido por pés.*

† Pŏdīsmus, i, m. Front. *Medida, ou avaliação por pés.*

Pŏdĭum, ii, n. Suet. *Tribuna, ou varanda levantada, em que os Imperadores, Consules, e iguaes Personagens assistião aos espectaculos.*

Pœcĭle, es, f. Plin. *Certo portico em Athenas, em que os Estoicos filosofavão.*

Pŏēma, ătis, n. Cic. *Poema, obra de poesia.*

† Pŏēmātĭum, ii, n. Plin. Jun. *Pequeno poema.*

Pœna, æ, f. Cic. *Pena, castigo. Miseria, penalidade.* Val. Flac. *Furia infernal.* In aliquem pœnas capere, Curt. petere. Sall. ab aliquo expetere, repetere, petere, sumere, Cic. poscere, exposcere, recipere, Virg. exigere. Ovid. *Castigar alguem.* — alicui dare, pendere, expendere, dependere, persolvere, Cic. — solvere, Ovid. — exsolvere, Catul. — luere, Hor. — reddere. Sall. *Ser castigado por alguem.*

Pœnālis, m. f. le, n. is, Plin. &

† Pœnālĭtèr, adv. Ammian. *Nos tormentos, nos supplicios.*

Pœnārĭus, a, um, Quinct. *Penal, de castigo.*

† Pœnātor, ōris, m. *Verdugo, algoz, carrasco.*

Pœnĭcè, adv. Varr. *Segundo o costume, ou idioma Carthaginez.*

Pœnio, is, īvi, ītum, īre, * Lucr. *Castigar. L. var.* Punio.

Pœnĭtēndus, a, um, Liv. *De que se deve ter pezar, ou arrependimento.*

Pœnĭtens, ēntis, omn. gen. Cic. *Pezaroso, que se arrepende.*

Pœnĭtēntĭa, æ, f. Liv. *Pezar, arrependimento.* Plin. *Desprezo.*

Pœnĭtet, ēbat, uit, ēre, Cic. *Ter pezar, arrepender-se. Desagradar-se, levar a mal.* Ter. *Envergonhar-se, ter pejo.*

Pœnĭtĭo, ōnis, f. * Gell. *Castigo.*

Pœnĭtūdo, ĭnis, f. Pacuv. apud Non. *Pezar, arrependimento.*

Pœnĭtūrus, a, um, Sall. ap. Quinct. *Que se ha de arrepender.*

Pŏēsis, is, f. Cic. *Poema, poesia.*

Pŏēta, æ, m. Cic. *Poeta.*

Pŏētĭca, æ, f. Cic. &

Pŏētĭce, es, f. Nep. *Poetica, arte poetica.*

Pŏētĭcè, adv. Cic. *Poeticamente, á maneira dos poetas.*

Pŏētĭcus, a, um, Cic. *Poetico, de poeta. ou de poesia.*

† Pŏētĭfĭcus, a, um, Enn. *Que inspira enthusiasmo poetico.* Antiq.

Pŏētilla, æ, m. Plaut. *Poetinha, máo poeta.*

† Pŏētor, āris, ātus sum, āri, Enn. apud Priscian. *Poetizar, fazer versos.*

Pŏētrĭa, æ, f. Cic. &

Pŏētris, ĭdis, f. Pers. *Poetiza, mulher que compõe versos.*

Pŏgōnĭa, l. Pŏgōnĭas, æ, m. Plin. *Especie de cometa barbado.*

Pòl, adv. Ter. *Pelo Deos Pollux, na verdade, certamente.* Formula de jurar dos Gentios.

† Pŏlābrum, i, n. Col. *Bando de gansos.*

† Pŏlāris, m. f. re, n. is, Plin. *Polar, de um dos polos.*

Pŏlĕmōnĭa, æ, f. Plin. *Salva silvestre,* planta.

Pŏlēnta, æ, f. Cat. *Certa comida, que se fazia de farinha de cevada torrada, preparada de differentes maneiras.*

Pŏlēntārĭus, a, um, Plaut. *Pertencente á sobredita comida de farinha de cevada, &c.*

Pŏlĭa, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa.* Ulp. *Manada de cavallos.*

† Pŏlīmen, ĭnis, n. Apul. *Ornato, adorno.*

Pŏlīmēnta, ōrum, n. plur. Plaut. *Tuberas de porco, quando se capa.*

Pŏlīndrum, i, n. Plaut. *Nome de adubo fingido por Plauto.*

† Pŏlio, ōnis, m. J. Firm. *Armeiro, espadeiro.*

Pŏlĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Polir, bru-*

nir, alizar. Retocar, aperfeiçoar. Plin. *Moer, reduzir a pó.*

Pŏlĭon, ii, n. Plin. *Poteria,* herva.

Pŏlītè tĭùs, tīssĭmè, adv. Cic. *Polidamente, perfeitamente.*

Pŏlītĭa, æ, f. Cic. *Governo. Politica.* Titulo de huma obra de Platão.

† Pŏlītĭca, æ, &

† Pŏlītĭce, es, f. Apul. *Politica, sciencia de governar.*

Pŏlītĭcus, a, um, Cic. *Politico, pertencente ao governo da Republica.*

Pŏlītĭo, ōnis, f. Vitr. *Polimento, acção de brunir, v. gr. pedras, &c.* Cat. *Cultura de campo com convenção de dar de renda huma certa porção do producto; ou a mesma porção, que se dá de renda.*

Pŏlītor, ōris, m. Cat. *O que cultiva os campos com obrigação de dar huma porção dos frutos.*

Pŏlītŭlus, a, um, Cic. *Algum tanto polido.*

Pŏlītūra, æ, f. Vitr. *Polimento.*

Pŏlītus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Polido, brunido, alizado, aperfeiçoado.*

Pŏllen, ĭnis, n. Ter. *Flôr, ou beijinho da farinha de trigo.* Pollen thuris. Scrib. Larg. *Flôr do incenso.*

Pŏllens, ēntis, omn. gen. Plaut. tĭor, Sil. Ital. *Que póde muito, que tem vigor, virtude, força, &c.*

† Pŏllēntèr, adv. tĭùs, comp. Claud. *Poderosamente.*

Pŏllēntĭa, æ, f. Plaut. *Potencia, poder, capacidade, &c.*

Pŏllĕo, es, ēre, Cic. *Poder muito, ter grande força, vigor, capacidade, virtude, efficacia, &c.* Plin. *Exceder, ser mais util.*

Pŏllex, ĭcis, m. Cic. *O dedo pollegar da mão.* Plin. *Dedo pollegar do pé.* Col. *Vara, que se deixa na videira com dous, ou tres olhos.* Plin. *Esgalho, ou nó na arvore.* Premere pollicem. Plin. *Approvar, favorecer.* — vertere. Juv. *Desapprovar, negar o favor.* Os antigos inclinavão o dedo pollegar sobre o indice em sinal de approvação, e o abrião para mostra do contrario.

Pŏllĭcāris, m. f. re, n. is, Plin. *Que tem grossura, ou largura de huma pollegada.*

Pŏllĭcĕo, es, ēre, Varr. apud Non. &

Pŏllĭcĕor, ēris, ĭtus sum, ēri, Cic. *Prometter. Assegurar, affirmar.* Ulp. *Ser promettido.*

Pŏllĭcĭtans, āntis, omn. gen. Ter. *Que promette frequentemente.*

Pŏllĭcĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Promessa.*

Pŏllĭcĭtor, āris, ātus sum, āri, Ter. *Prometter a miudo.*

Pŏllĭcĭtum, i, n. Ovid. *Promessa.*

Pŏllĭcĭtus, a, um, Cæs. *Que prometteo.* Ovid. *Promettido.*

Pŏllĭnārĭus, a, um, Plaut. *Pertencente á flôr, ou beijinho da farinha.*

Pŏllīncio. v. Pollingo.

Pŏllīnctor l. Pŏllictor, ōris, m. Plaut. *O que embalsama, ou unge os cadaveres para se sepultarem.*

Pŏllīnctūra, æ, f. * Plaut. *Acção de ungir, ou preparar o cadaver para a sepultura.*

Pŏllīnctus, a, um, * Sen. *part. de*

Pŏllĭngo, is, īnxi, īnctum, ĕre, Plaut. *Embalsamar, ungir, amortalhar os cadaveres, e preparallos para a sepultura.*

Pŏllīntĭo, ōnis, f. * Cat. *Acção de tirar a flôr á farinha.*

Pŏllīntor, ōris, m. * Cat. *O que tira a flôr á farinha.*

† Pŏllio, is, īvi, ītum, īre, Fest. *Jogar a pélla.* Antiq.

† Pŏllis, ĭnis, f. Cat. v. Pollen.

† Pŏllūbrum, i, n. Fab. Pict. apud Non. *O prato de deitar agua ás mãos, e a bacia de lavar os pés.*

† Pŏllūcĭbĭlis, m. f. le, n. is, Macrob. *Sumptuoso, esplendido, magnifico.*

† Pŏllūcĭbĭlĭtas, ātis, f. Fulg. *Magnificencia.*

Pŏllūcĕo, es, ūxi, ūctum, ēre, Cat. *Offerecer em sacrificio.*

Pŏllūcĭbĭlĭtèr, adv. Plaut. &

Pŏllūctè, adv. Plaut. in fragm. *Esplendidamente, magnificamente.*

Pŏllūctum, i, n. Plin. *Banquete pú-*

blico, feito com grande magnificencia em honra dos Deoses. Plaut. *Banquete esplendido.*

Pōllūctūra, æ, f. Plaut. *Banquete magnifico.*

Pōllūctus, a, um, Plaut. *Exposto a todos, á maneira dos banquetes publicos, que se fazião em honra dos Deoses.*

Pōllŭēndus, a, um, Cic. *Que se ha de manchar, &c.*

Pōllŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Violar, manchar, contaminar.*

† Pōllūtio, ōnis, f. Pallad. *Contaminação, profanação.*

Pōllūtus, a, um, Cic. tĭor, Sil. Ital. tĭssĭmus, Apul. *Manchado, contaminado, &c.*

† Pŏlōsè, adv. Mart. Cap. *De hum a outro polo.*

Pōlŭlus, a, um, Cat. v. Paululus.

Pŏlus, i, m. Cic. *Pólo, eixo do Ceo.* Hor. *Ceo.*

Pŏlyăcānthos, i, f. Plin. *Huma especie de cardo,* herva.

† Pŏlyāndrĭum, ii, m. &

† Pŏlyandrum, i, n. Arnob. *Cemiterio, lugar onde se enterrão os mortos.*

Pŏlyānthĕmum, i, n. Plin. *Herva sardonia, rainunculo silvestre.*

† Pŏlyārnus, a, um, Varr. *Que tem muitos cordeiros.*

Pōlybūtes, is, omn. gen. Varr. *Que tem muitas manadas de bois.*

† Pŏlycārpus, i, m. Apul. *A sempre noiva,* planta.

† Pŏlychrōnius, a, um, Jul. Firm. *Que dura, ou vive longo tempo.*

Pŏlychnēmon, i, n. Plin. *Olho de boi,* herva.

Pŏlycnēmon, i, n. Plin. *Herva cheirosa, similhante á segorelha.*

Pŏlygăla, æ, f. Plin. *Herva leiteira.*

Pŏlygŏnăton, i, n. Plin. *Herva de Santa Maria,* planta.

Pŏlygōnĭum, ii, n. Scrib. Larg. v. Polygonum.

Pŏlygōnĭus, a, um, Vitr. *Que tem muitos angulos.*

Pŏlygŏnŏīdes, is, f. Plin. *Congoxa,* herva.

Pŏlygŏnus, i, n. Plin. *Sanguinaria,* herva.

Pŏlygrāmmos, i, f. Plin. *Certa pedra preciosa similhante á esmeralda.*

Pŏlygynæcon, i, n. Plin. *Frequencia, ou multidão de mulheres.*

Pŏlyhīstor, ōris, m. Gell. *O que sabe muitas cousas.*

† Pŏlymēlus, a, um, Varr. *Rico em rebanhos ovelhuns.*

Pŏlymĭtus, a, um, Plin. *Tecido de fios de varias côres.*

Pŏlymyxos, i, m. Mart. in Lemmat. *Candieiro, que tem muitos bicos, em que se põe torcidas.*

† Pŏlyŏnymus, i, f. Apul. *Alfavaca de cobra,* planta.

Pŏlyplūsĭos, ii, m. Plaut. *Homem muito rico.*

Pŏlypŏdĭum, ii, n. Plin. *Certa herva, que nasce entre pedras, ou pegada a arvores antigas.*

Pōlypōsus, a, um, Mart. *Que padece a doença polypo.*

Pōlypus, i, l. ŏdis, m. Plin. f. Lucil. apud Non. *Polvo,* peixe. Plaut. *Ladrão, o que furta tudo de que póde lançar mão.* Hor. m. *Polypo, tumor, que vem ao nariz,* doença.

Pŏlyrrhīzos, i, f. Plin. *Helléboro negro, huma especie de aristoloquia,* herva.

† Pŏlyrrīssius, a, um, Plin. *Que tem muitas raizes.*

Pŏlyspāstos, i, m. Vitr. *Máquina de muitas rodas para acarretar, ou levantar grandes pezos.*

Pŏlytrĭchon, i, n. Plin. &

Pŏlythryx, ĭcis, f. Plin. *Avencão,* herva.

Pŏlythrycos, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa, que faz cahir o cabello.*

Pŏlyzōnos, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa, negra com veias brancas.*

Pōmārĭum, ii, n. Cic. *Pomar.* Plin. *Casa, ou lugar, em que se guarda a fruta.*

Pōmārĭus, a, um, Cat. *Do pomar, ou dos pomos.*

Pŏmārĭus, ii, m. Hor. *O que vende fruta.*

Pōmĕrīdĭānus, a, um, Cic. *Depois do meio dia.*

Pōmērĭum, ii, n. Cic. *Pomerio, certo espaço de terra da parte de fóra, e de dentro das muralhas de huma Cidade, que não era licito habitar.*

Pōmĭfer, ĕra, ĕrum, Hor. *Que produz fruta.*

Pōmœrium. v. Pomerium.

Pōmōsus, a, um, Prop. *Abundante de pomos.*

Pōmpa, æ, f. Cic. *Pompa, ostentação, apparato grande, acompanhamento com magnificencia, como se costumava nos triumfos, nos enterros, &c.*

† Pōmpābĭlis, m. f. le, n. is, Treb. *Pomposo.*

† Pōmpābĭlĭtèr, adv. J. Cap. *Com pompa, pomposamente.*

† Pōmpālis, m. f. le, n. is, J. Capit. v. Pompaticus.

† Pōmpālĭtèr, adv. Treb. v. Pompabilitèr.

† Pōmpātĭcus, a, um, Apul. *Pomposo, de fausto, e ostentação.*

Pōmphŏlix, ygis, f. Plin. *A cinza mais leve das faiscas do metal, que se péga na parte superior da fornalha.*

Pōmpĭlus, i, m. Plin. *Certo peixe, similhante ao atum.*

† Pōmpo, as, āvi, ātum, āre, Sed. *Fallar em termos pomposos.*

† Pōmpōsè. Sidon. v. Pompabilitèr.

† Pōmpōsus, a, um, Sidon. *Pomposo.*

Pōmum, i, n. Varr. &

Pōmus, i, f. Tibul. *Pomo, fruta, fruto comestivel.* Plin. *Arvore, que produz pomos.*

† Pōndĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Cl. Mam. *Que se póde pezar.*

Pōndĕrāndus, a, um, Cic. *Que se deve ponderar.*

† Pondĕrārium, ii, n. Inscript. *Casa, ou lugar onde se guardão os padrões, dos pezos e medidas.*

Pōnderātĭo, ōnis, Vitr. *Acção de pezar na balança.*

Pōndĕrātus, a, um, Scrib. Larg. *Pezado.*

Pōndĕrĭtas, ātis, f. Acc. apud Non. *Pezo, gravidade.*

Pōndĕro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Pezar em balança.* Cic. *Considerar, ponderar, examinar attentamente.* Ponderare pugnos. Plaut. *Librar os braços, movellos, exercitando-se para dar punhadas.* — aurium judicio. Cic. *Consultar a delicadeza dos ouvidos.*

Pōndĕrōsus, a, um, sĭor, Varr. sĭssĭmus, Plin. *Que péza muito.* Cic. *De pezo, de consequencia, de importancia; ou grande e muito extenso.*

Pōndo, n. indecl. Cic. *Pezo de huma libra Romana, que era de doze onças.* Liv. *Pezo.*

Pōndus, ĕris, n. Cic. *Pezo, gravidade. Libra, arratel, pezo para pezar. Autoridade, crédito, gravidade.*

Pōndūscŭlum, i, n. Plin. *Pezozinho, pequeno pezo.*

Pōnè, prep. de accus. Cic. *Depois, detrás.* Virg. adv. *Detrás, por detrás, atrás.*

Pōno, is, ŏsui, ŏsĭtum, ĕre, Cic. *Pôr, collocar, situar, &c. Propôr. Deixar, omittir, depôr. Edificar.* Virg. *Plantar. Reclinar, encostar.* Flor. *Presentar, pôr diante na meza.* Ovid. *Enterrar, sepultar.* Ponere Deum coloribus. Hor. *Pintar hum idolo.* — barbam. Hor. *Rapar, ou fazer a barba.* — vitia. Cic. *Deixar os vicios.* — capillos. Ovid. *Pentear, concertar os cabellos.* Venti posuêre. Virg. *Acalmárão os ventos.*

Pōns, ōntis, m. Cic. *Ponte.* Tac. *Estrada, calçada de pedras em lugar apaulado.* Virg. *Prancha, ou escada da náo.* De ponte aliquis. Juv. *Mendigo.*

† Pōntātĭcum, i, n. *Portagem para a passagem de huma ponte.*

Pōntĭcŭlus, i, m. Cic. *Pequena ponte.*

Pōntĭfex, ĭcis, Cic. *Pontifice o que tinha a summa presidencia dos sacrificios.*

Pōntĭfĭcālis, m. f. le, n. is, Cic. *Pertencente ao Pontifice.*

Pōntĭfĭcātus, ûs, m. Cic. *Dignidade de Pontifice.*

Pōntĭfĭcia, ōrum, n. plur. Cic. *Livros dos Pontifices, em que se tratava das ceremonias sagradas.*

Pōntĭfĭcĭum, ii, n. Gell. *Autoridade, poder, direitos dos Pontifices.*

Pōntĭfĭcĭus, a, um, Cic. *Pontificio, de Pontifice.*

† Pōntīlis, m. f. le, n. is, Veget. *De ponte.*

Pōnto, ōnis, m. Cæs. *Barca raza, e quadrada, que servia de ponte aos exercitos na passagem dos rios.*

Pōntus, i, m. Cic. *Mar.*

Pōpa, æ, m. Cic. *O que vendia, atava, e degollava as victimas nos sacrificios.* Venter popa. Pers. *Ventre insaciavel, o homem goloso.*

Pŏpănum, i, n. Juv. *Especie de bolo largo, e redondo, que os antigos offerecião aos Deoses nos sacrificios.*

Pŏpēllus, i, m. Hor. *Povo miudo.*

Pŏpīna, æ, f. Cic. *Bodega, casa de pasto, &c.* Inhalare popinam. Cic. *Lançar baforadas de vinho.*

Pŏpīnālis, m. f. le, n. is, Col. *Pertencente á bodega, á casa de pasto, &c.*

† Pŏpīnārius, ii, m. Lamp. *Taverneiro.*

† Pŏpīnātio, ōnis, f. Gell. *Festim na taverna.*

† Pŏpīnātor, ōris, m. Macrob. *O que frequenta as tavernas, bebado.*

Pŏpīno, ōnis, m. Hor. *O que anda pelas bodegas, ou casas de pasto, &c.*

† Pŏpīnor, āris, ātus sum, āri, dep. Jul. Capit. *Frequentar as tavernas.*

Poples, ĭtis, m. Cic. *Curva da perna.*

Poplĭcĭtùs, adv. * Plaut. *Publicamente. L. var.* Publicè,

Poplĭcus, a, um, * Plaut. *Publico.*

Poplus, i, m. Plaut. *Povo.*

Poposci, *pret. de* Posco,

Pōppysma, ătis, n. Juv. *Assobio brando, que se faz com a boca, ou o som que se faz, batendo brandamente com as palmas huma, na outra.*

Pōppysmus, i, m. Plin. *Som brando, que se faz, batendo as palmas.*

Pōppyzon, ōntis, m. Plin. *O que assobia, ou bate brandamente com a palma da mão, afagando o cavallo, &c.*

† Pŏpŭla, æ, f. Pers. *Verruga muito grande.*

Pŏpŭlābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que se póde roubar, &c.*

Pŏpŭlābūndus, a, um, Liv. *Que saquea, destroe, &c.*

Pŏpŭlāndus, a, um, Ovid. *Que se ha de saquear, &c.*

Pŏpŭlārĭa, ĭum, n. plur. Suet. *Lugares, ou assentos, em que o povo assistia aos espectaculos.*

Pŏpŭlāres, rĭum, m. plur. Cic. *Cidadãos Romanos, que nos Officios da Républica erão fautores do povo, e procuravão agradar-lhe.*

Pŏpŭlāris, is, m. Cic. *Compatriota.* Sall. *Complice, parcial.*

Pŏpŭlāris, m. f. re, n. is, Cic. rĭor, Liv. *Popular, do povo. Que protege, que favorece o povo. Acceito, ou agradavel ao povo, amado do povo.* Popularis meus. Cic. *Meu compatriota.*

Pŏpŭlārĭtas, ātis, f. Plin. *Inclinação de favorecer, ou de agradar ao povo.* Plaut. *Amizade, ou união entre pessoas do mesmo povo.*

Pŏpŭlārĭtèr, adv. Cic. *Popularmente, ao modo do povo. Por hum modo agradavel ao povo. Sediciosamente, com tumulto popular.*

Pŏpŭlātìm, adv. Pomp. apud Non. *Pelos póvos.*

Pŏpŭlātĭo, ōnis, f. Cæs. *Saque, destruição, assolação, que o inimigo faz.* Col. *Destruição feita por muitos.* Populatio morum. Plin. *Corrupção dos costumes.* — volucrum. Col. *Destruição, que os passaros fazem.*

Pŏpŭlātor, ōris, m. Liv. *O que assola, saquea, &c.*

Pŏpŭlātrix, īcis, f. Mart. *A que saquea, rouba, &c.*

Pŏpŭlātus, a, um, act. Virg. pass. Cic. *part. de* Populor.

Pŏpŭlātus, ûs, m. Luc. *Assolação, destruição, saque, roubo, &c.*

Pōpŭlētum, i, n. Plin. *Alameda de alemos, ou de choupos.*

Pōpŭlĕus, a, um, Hor. *De alemo, ou de choupo.*

Pōpŭlĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que produz alemos, ou choupos.*

Pŏpulĭfŭgĭa, ōrum, n. plur. Varr. *Festas funestas, que os Romanos celebravão em memoria das fugidas que o povo havia feito na guerra.*

Pŏpŭlīscĭtum, i, n. Nep. *Decreto, ou lei feita pelo povo.*

Pōpŭlnĕus, a, um, Col. &

Pōpŭlnus, a, um, Plaut. *De alemo, ou de choupo.*

Pŏpŭlo, as, āvi, ātum, āre, Varr. &

Pŏpŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Saquear, roubar, assolar, talar os campos, &c.*

† Pŏpŭlōsĭtas, ātis, f. Arnob. *Multidão de povo.*

Pŏpŭlōsus, a, um, Apul. sĭor, Solin. *Populoso.*

Pŏpŭlus, i, m. Plin. *Povo.* Cic. *Qualquer ajuntamento, ou multidão.*

Pōpŭlus, i, f. Cic. *Alemo, ou choupo,* arvore.

Pōrca, æ, f. Cat. *Porca,* animal. *Margem, ou terra levantada entre dous regos distantes.*

† Pōrcārĭus, i, m. J. Firm. *Porqueiro, que guarda porcos.*

Pōrcārĭus, a, um, Plin. *Do porco.*

† Pōrcāstrum, i, n. Apul. *Beldroega,* planta.

† Pōrcellanæ, ārum, f. pl. *Porcellana.*

Pōrcĕllus, i, m. Varr. *Bacorinho, leitão.*

Pōrcĕo, es, xi, ēre, Lucil. apud Non. *Prohibir, impedir.*

Pōrcetra, æ, f. Gell. *Porca, que pario huma só vez.*

Pōrcīnārĭus, ii, m. Plaut. *O que vende carne de porco.*

Pōrcīnus, a, um, Plaut. *De porco.*

Pōrcŭla, æ, f. * Plaut. *Marrã, leitôa.*

Pōrcŭlātĭo, ōnis, f. Varr. *Criação de bácoros.*

Pōrcŭlātor, ōris, m. Col. *O que cria leitões.*

Pōrcŭlēna, æ, f. Plaut. *Leitôa.*

Pōrcŭlētum, i, n. Plin. *Campo com vinhas nos lados, que se lavrava em margens, e semeava de trigo, &c.*

Pōrcŭlus, i, m. Plaut. *Bácoro, leitão.* Cat. *Porca da viga no lagar.*

Pōrcus, i, m. Cic. *Porco,* animal. Catul. *Homem muito grande.* Hor. *O que se entrega excessivamente ás delicias.* Porcus fæmina. Cat. *Porca.*

† Pŏrōsĭtas, ātis, f. *Porosidade.*

† Pŏrōsus, a, um, *Poroso, cheio de poros.*

Pōrgo, is, ĕre, Virg. *por* Porrigo.

Pōrphyrētĭcus, a, um, (porphyreticum marmor) Suet. *Pórfido.*

† Pōrphyriăcus, a, um, Ovid. &

† Pōrphyrĭcus, a, um, *De purpura.*

Pōrphyrĭo, ōnis, m. Plin. *Ave, que tem o bico, e as pernas encarnadas.*

Pōrphyrītes, æ, m. Plin. *Pórfido,* especie de marmore.

Pōrphyrītis, ĭdis, f. Plin. *Especie de figos de côr de purpura.*

Pōrrāceus, a, um, Plin. *De alho porro, ou similhante ao alho porro.*

† Pōrrēctè, adv. Ammian. *De uma maneira prolixa.*

Pōrrēctio, ōnis, f. Cic. *Extensão, acção de extender.*

Pōrrēctum, i, n. Plin. *Comprimento, extensão ao comprido.*

Pōrrēctus, a, um, Cic. *part. de* Porrigo, ctĭor, Plaut. *Extendido.* Porrecta loca. Cæs. *Campinas razas.* — Syllaba. Quinct. *Syllaba longa.*

Pōrrēctus, a, um, Varr. *part. de* Porricio. Exta porrecta. Varr. *Entranhas da victima lançadas no Altar para o sacrificio.*

Pōrrēxi, *pret. de* Porrigo.

† Pōrrĭciæ, ārum, f. plur. Solin. *As entranhas das victimas.*

Pōrrĭcio, is, ēci, ēctum, ĕre, Plaut. *Lançar as entranhas das victimas no fogo, ou mar, offerecendo-as em sacrificio aos Deoses.*

Pōrrīgo, ĭnis, f. Hor. *Tinha*, doença.

Pōrrĭgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Liv. *Extender.* Cels. *Demorar, dilatar.* Mart. *Extender no chão matando.* Alicui porrigere manum. Cic. *Offerecer, dar a mão a alguem, ajudallo.* — oscula. Ovid. *Beijar.*

Pōrrīna, æ, f. Cat. *Alhal, ou multidão de alhos porros.*

Pōrrò, adv. Ter. *Ao longe, longe.* Cic. *Certamente, na verdade. Porém, mas. Logo. Muito.* Virg. *Muito depois.*

Pōrrum, i, n. Plin. &

Pōrrus, i, m. Cels. *Alho porro*, planta hortense.

Pōrta, æ, f. Cic. *Porta.* Portâ utar eâ, quam primùm videro. Cic. *Servir-me-hei do primeiro meio ou occasião, que se offerecer.*

† Pōrtābĭlis, m. f. le, n. is, Sidon. *Supportavel.*

† Pōrtārius, i, m. Bibl. *Porteiro.*

Pōrtātĭo, ōnis, f. Sall. v. Portatus.

† Pōrtātōrius, a, um, Cæl. Aurel. *Que serve para transportar de hum para outro lugar.*

Pōrtātus, ûs, m. * Sil. Ital. *Transporte, carreto, conducção, acção de levar de huma parte para outra.*

Pōrtātus, a, um, * Cic. *Levado, trazido, transportado.*

Pōrtēndo, is, di, tum, ĕre, Cic. *Prognosticar, significar, mostrar primeiro, ou de longe.*

Pōrtēntĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. &

Pōrtēntĭfĭcus, a, um, Ovid. *Que traz, ou faz portentos.*

Pōrtēntōsus, a, um, Cic. sĭor, sĭssĭmus, Sen. *Portentoso, prodigioso.*

Pōrtēntum, i, n. Cic. *Prodigio, portento, o que prognostica o bem, ou mal futuro. Ficção, fingimento dos poetas e pintores.* Fatale Reipublicæ portentum Clodius. Cic. *Clodio monstro fatal da Republica.*

Pōrthmĕus, i, m. Juv. *Barqueiro.*

Pōrtĭcŭla, æ, f. Cic. *Pequeno portico, ou alpendre.*

Pōrtĭcus, ûs, f. Cic. *Portico, galaria com muitos arcos sem columnas, ou com ambas as cousas. Tenda, ou barraca de campanha.* Porticus stoicorum. Cic. *A escola dos Estoicos.*

Pōrtĭo, ōnis, f. Cic. *Porção, parte.* Portio rerum. Cic. *Proporção das cousas.* Pro virili portione. Tac. *Tendo consideração ás suas forças, á proporção das suas forças.* Pro portione. Cic. *A' proporção.*

† Pōrtĭōnālis, m. f. le, n. is, Tert. *Particular.*

Pōrtīscŭlus, i, m. Plaut. *Rebém do comitre da náo, ou o mesmo comitre.*

† Pōrtītĭo, ōnis, f. *Seje, transporte.*

Pōrtĭto, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Trazer, ou levar a miudo.*

Pōrtĭtor, ōris, m. Virg. *Barqueiro, arrais no rio, &c.* Cic. *Cobrador, ou rendeiro da portagem.* Col. *O que transporta, o que leva, &c.*

Pōrtĭūncŭla, æ, f. Ulp. *Pequena porção, ou parte.*

Pōrto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Transportar, acarretar, levar, trazer por mar, ou por terra.*

Pōrtōrĭum, ii, n. Plaut. *Frete, que se paga ao barqueiro.* Cic. *Portagem, contribuição, tributo posto sobre os que entrão, ou sahem dos portos, ou passão por pontes, rios, &c.*

Pōrtŭla, æ, f. Liv. *Portinha.*

Pōrtŭlāca, æ, f. * Plin. *Beldroega*, herva.

Pōrtūmnālĭa, l. Pōrtūnālĭa, ĭum, n. plur. Varr. *Sacrificios, que se fazião em honra do Deos Portuno.*

Pōrtŭōsus, a, um, Cic. sĭor, Sall. sĭssĭmus, Plin. *Que tem muitos portos.*

Pōrtus, ûs, m. Cic. *Porto do mar, ou do rio. Asilo, refugio, lugar de segurança.*

Pōrus, i, m. Plin. *Especie de pedra*

branca e dura, mas pouco pezada.

Pōrxi, *pret. de* Porceo.

Pōsca, æ, f. Plaut. *Agua-pé, ou certa mistura de agua e vinagre.*

† Pōscĭnūmmĭus, ii, m. Apul. *O que pede dinheiro.*

Pōsco, is, pŏpōsci, ĕre, Cic. *Pedir.* Poscere aliquem in prœlia. Virg. *Desafiar alguem para a peleja.*

Pŏsĕa, l. Pŏsĭa, æ, f. Cat. *Especie de azeitona, ou de oliveira.*

Pŏsĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Postura, posição, situação.* Quinct. *Terminação de hum nome. Nominativo do singular dos nomes, a primeira pessoa do singular dos verbos. Postura de huma vogal, que se fez breve, ou longa pelo concurso de outras letras.* Sen. *Definição por termos positivos.* Col. *Postura das plantas.*

Pŏsĭtīvus, a, um, Gell. in titulo. *Arbitrario, posto acaso, não natural.*

Pŏsĭtor, ōris, m. Ovid. *Fundador.*

Pŏsĭtūra, æ, f. Lucr. &

Pŏsĭtus, ûs, m. Ovid. *Postura, posição, situação.*

Pŏsĭtus, a, um, Cic. *Situado, posto. Presupposto, supposto.* Virg. *Plantado, semeado. Defunto, sepultado.* Liv. *Deixado, posto de parte.* In more positum est. Cic. *He costume recebido.* In te totum positum est. Cic. *Tudo depende de ti.* Hoc posito. Cic. *Isto supposto.*

Pŏsīvi, Plaut. *em lugar de* Posui, *pret. de* Pono.

Possēdi, *pret. de* Possideo.

Pōssēssĭo, ōnis, f. Cic. *Posse, direito, acto de possuir alguma cousa. Fazenda, cabedal, bens que cada hum possue.*

Pōssēssĭūncŭla, æ, f. Cic. *Pequena fazenda, ou herdade.*

Pōssēssĭvus, a, um, (nomen) Quinct. *Nome possessivo.* Termo de Gramm.

Pōssēssor, ōris, m. Cic. *Possuidor.*

† Pōssēssōrius, a, um, apud Ictos. *Pertencente a posse.*

Pōssēssus, a, um, Hirt. *Possuido.*

Pōssēssus, ûs, m. Apul. *Posse, acto de possuir.*

Pōssēstrix, īcis, f. Afran. apud Non. *Possuidora.*

Pōssĭbĭlis, m. f. le, n. is, Quinct. *Possivel.*

† Pōssĭbĭlĭtas, ātis, f. Arnob. *Possibilidade.*

† Pōssĭbĭlĭter, adv. *De huma maneira possivel.*

Pōssĭdĕo, es, ēdi, ēssum, ēre, Cic. *Possuir, estar de posse.*

Pōssiem, ies, iet, Plaut. *por* Possim, is, it.

Pōssum, pŏtes, pŏtui, pōsse, Cic. *Poder. Ter poder, autoridade, crédito, virtude, força, saude.*

Post, prep. de accus. Cic. *Depois.* Cic. adv. *Ao depois, depois.*

† Pōsta, æ, f. *Correio, posta.*

Pōstautūmnālis, m. f. le, n. is, Plin. *Que amadurece, ou vem depois do outono.*

Pōstĕà, adv. Cic. *Depois disto, depois.* Plaut. *Além disto.*

Pōstĕāquàm, adv. Cic. *Depois que.*

Pōstĕmis, ĭdis, f. Lucil. *O aziar das bestas.*

† Pōsteo, is, īre, Sidon. *Ser inferior.*

† Pōstērgāneus, a, um, Arnob. *Que he por detraz, posterior.*

Pōstĕri, ōrum, m. plur. Cic. *Vindouros, descendentes, posteridade.*

Pōstĕrĭor, m. f. rĭus, n. ōris, Cic. *Posterior, segundo, que vem depois. De que se faz menção em segundo lugar. Vil, menos prezado.* Posterius & nequius isto nihil est. Cic. *He o mais vil, e malvado de todos.* Salutem suam posteriorem salute communi facere. Cic. *Antepôr o bem público ao seu particular interesse.*

Pōstĕrĭtas, ātis, f. Cic. *Posteridade, vindouros. Tempo futuro.*

Pōstĕrĭùs, adv. comp. Cic. *Depois, ao depois.* Plaut. *Menos.*

† Pōstĕro, as, āvi, ātum, āre, Pallad. *Differir para o dia seguinte.*

† Pōstĕrŭla, æ, f. Ammian. *Atalho.*

Pōstĕrus, a, um, Cic. *Vindouro, seguinte, que vem depois de outro.*

Pōstfăctus, a, um, Gell. *Feito depois.*

† Pōstfēnum, i, n. Col. *Herva que cresce de novo, depois de ceifado o prado.*

Pōstfĕro, fers, tŭli, lātum, fĕrre, Liv. v. Posthabeo.

† Pōstfuit, *impess.* Sall. *Rejeitou-se, não se cuidou mais.*

† Pōstfŭtūrus, a, um, Sall. *Que será no futuro, que succederá depois.*

† Pōst-genitus, a, um, Hor. *Irmão mais moço.*

Pōsthăbĕo, es, ui, ĭtum, ērē, Ter. *Pospôr, fazer menos caso, desprezar.*

Pōsthăbĭtus, a, um, Cic. *Estimado em menos.*

Pōsthàc, adv. Cic. *D'aqui em diante, para o futuro.*

Pōsthinc, adv. Virg. *Depois d'isto.*

Pōsthŭmus, i, m. Cic. *Filho, que nasceo depois da morte de seu pai, ou depois de feito o seu testamento.*

Pōsthŭmus, a, um, Cic. *Que nasceo depois da morte de seu pai, ou depois de feito o seu testamento.*

Pōstĭbì, adv. Plaut. *Depois.*

Pōstīca, æ, f. Varr. *Porta falsa, ou a parte posterior das casas.*

Pōstīcŭlum, i, n. Plaut. *Quarto pequeno na parte posterior das casas.*

Pōstīcum, i, n. Hor. *Postigo, porta falsa, ou secreta na parte posterior das casas.*

Pōstīcus, a, um, Liv. *Trazeiro, posterior, que está detrás.* Postica sanna. Pers. *Zombaria, ou acção de escarneo feito por detrás de alguem, ou em sua ausencia.*

Pōstĭdĕà, adv. Plaut. &

Pōstĭdèm, adv. * Plaut. *Depois d'isto.*

Pōstĕlēna, æ, f. Plaut. *Rabicho, retranca, atafal da besta.*

Pōstīllà, adv. Ter. *Além d'isto.*

† Pōstīlla, æ, f. *Cota, nota.*

Pōstis, is, m. Cic. *Umbreira da porta, ou da janella.* Lucr. *Porta, que abre e fecha.*

Pōstlīmĭnĭum, ii, n. Cic. *Restituição de huma pessoa ao mesmo paiz, donde havia sido expulsada com violencia; ou o direito de recuperar tudo, que se deixou na patria, ou outro paiz, voltando a elle.*

Pōstmĕrīdĭānus, a, um, Cic. *Que se faz depois do meio dia.*

Pōstmītto, is, īsi, īssum, ĕre, * Cic. *Desprezar, estimar em pouco.*

Pōstmŏdò, adv. Liv. &

Pōstmŏdùm, adv. Liv. *Depois, pouco depois.*

† Pōstŏmis, ĭdis, f. Lucil. *O aziar,* instrumento de alveitaria.

Pōstpārtor, ōris, m. Plaut. *Herdeiro, o que depois de nós possue os nossos bens.*

Pōstpōno, is, pŏsui, pŏsĭtum, ĕre, Cic. *Pospôr, estimar em menos.*

Pōstpŏsĭtus, a, um, * Ovid. *Posposto, estimado em menos.*

Pōstprīncĭpĭum, ii, n. Varr. *Progresso, continuação de alguma obra.*

Pōstpŭto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Estimar em menos.*

Pōstquàm, conj. Cic. *Depois que.* Ter. *Por quanto.*

† Pōstrēmĭor, m. f. us, n. ōris, Apul. *comp.* de Postremus.

† Pōstrēmĭtas, ātis, f. Macrob. *Extremidade.*

Pōstrēmò, adv. Cic. &

Pōstrēmùm, adv. Cic. *Ultimamente.*

Pōstrēmus, a, um, superl. Cic. ĭor, Apul. ĭssĭmus, Gracchus apud Gell. *Ultimo, derradeiro.* Postremi homines. Cic. *Os mais indignos, os mais facinorosos de todos os homens.*

Pōstrīdĭè, adv. Cic. v. Postriduo.

† Pōstrīduānus, a, um, Macrob. *Do dia seguinte.*

Pōstrīdŭò, adv. Plaut. *No dia seguinte, no dia depois.*

Pōstscēnĭum, ii, n. Lucr. *Lugar por detrás do theatro.* Postscenia vitæ. Lucr. *Acções da vida, que se fazem occultamente, para que se não vejão.*

Pōstscrībo, is, psi, ptum, ĕre, Tac. *Escrever depois.*

† Pōstsignāni, ōrum, m. pl. Ammian. *A retaguarda.*

Pŏstŭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Súpplica, requerimento, petição.* Plaut. *Queixa contra alguem.*

Pŏstŭlātĭcĭus, a, um, (gladiatores) Suet. *Gladiadores supernumerarios, ou extraordinarios a petição do povo.*

Pŏstŭlātor, ōris, m. * Suet. *Supplicante, o que pede com instancia, &c.*

Pŏstŭlātōrĭus, a, um, (Postulatoria fulmina) Sen. *Raios, com que os Deoses parecem pedir a restauração dos sacrificios esquecidos, ou desprezados.*

Pŏstŭlātum, i, n. Cic. *Petição, ou cousa pedida.*

Pŏstŭlātus, ûs, m. Liv. *Requerimento, petição em juizo.*

Pŏstŭlātus, a, um, Flor. *Supplicado.* Cic. *Accusado.*

Pŏstŭlĭo, ōnis, f. Liv. *Súpplica, petição aos Deoses.*

Pŏstŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Supplicar, pedir com instancia, ou em juizo, requerer por via de Direito. Accusar. Perguntar. Assegurar, affirmar atrevidamente.* Plaut. *Queixar-se contra alguem.* Ulp. *Expôr, ou tratar judicialmente a sua causa, ou a dos seus amigos.* Postulare fidem publicam. Cic. *Implorar a fé pública.* — aliquem de colloquio. Cic. *Procurar ter huma conferencia com alguem.*

Pōstŭmus, a, um, Virg. *Ultimo.*

Pōstus, a, um, Lucr. *por* Positus.

Pŏsui, *pret. de* Pono.

Pŏstvĕnĭo, is, ēni, ēntum, īre, Plin. *Vir depois.*

† Pōtābĭlis, m. f. le, n. is, Auson. *Que se póde beber, potavel.*

Pŏtămāntis l. Pŏtămītis, ĭdis, f. Plin. *Herva, que bebida causa loucura.*

Pŏtămŏgēton l. Pŏtămŏgīton, ōnis, m. Plin. *Herva que nasce e nada dentro da agua.*

Pōtātĭo, ōnis, f. Plaut. *Bebida, acção de beber.*

Pōtātor, ōris, m. Plaut. *Grande bebedor, bebedo.*

† Pōtātōrĭus, a, um, Plin. *Que serve para beber.*

Pōtātus, a, um, Cic. *Bebido.*

Pōtātus, ûs, m. Apul. *Bebida.*

Pŏte, Ter. *por* Potes.

Pŏtens, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, Hor. tissĭmus, Cic. *Poderoso, que tem poder, autoridade, crédito, virtude, força.* Potens regni. Liv. *Que está em idade de poder reinar, ou governar.* — uteri Diva. Ovid. *Juno, Lucina, que presidia aos partos.* — herba. Virg. *Herva medicinal, ou de grande virtude.*

Pŏtens, ēntis, subst. m. Cic. *Potentado, poderoso.*

Pŏtēntātus, ûs, m. Cæs. *Potencia, soberania, principado, dominio.*

Pŏtēntèr, tĭùs, Hor. tissĭmè, adv. Quinct. Decl. *Segundo o seu poder, proporcionadamente ás suas forças.*

Pŏtēntĭa, æ, f. Cic. *Poder, autoridade, crédito, força.* Ovid. *Impeto, violencia.*

† Pŏtēntĭālĭtèr, adv. Sidon. *Poderosamente.*

Pŏtērĭon, ii, n. Plin. *Poterio,* herva.

Pŏtērĭum, ii, n. Plaut. *Copo.*

Pŏtēsse, Cic. *por* Posse.

Pŏtēssem, es, et, &c. Plaut. *por* Possem, es, et.

Pŏtēsta, æ, f. Plaut. &

Pŏtēstas, ātis, f. Cic. *Poder, autoridade. Dominio, imperio, senhorio, jurisdicção. Governador, Magistrado. Permissão, faculdade, licença.* Potestas verborum. Ad Her. *Significação das palavras.*

† Pŏtēstātes, um, f. pl. Cic. *Os Magistrados superiores.*

Pŏthos, i, m. Plin. *Jasmim, flôr.*

Pōtĭlis, m. f. le, n. is, Varr. *Que se póde beber.*

Pŏtin, Ter. *por* Potesne?

Pōtĭo, ōnis, f. Cic. *Bebida, acção de beber. Medicamento, que se bebe.*

Pŏtĭo, is, īvi, ītum, īre, Plaut. *Fazer que goze, fazer participante.*

Pōtĭōnātus, a, um, Suet. *A que se fez tomar bebida, a que se deo bebida,*

† Pōtĭōno, as, āvi, ātum, āre, Veget. *Dar bebida medicinal.*

Pŏtĭor, īris, ītus sum, īri, Cic. *Gozar, possuir, ter em seu poder, ser senhor.* Potiri auso. Virg. *Vir ao fim de huma empreza atrevida.* — regni. Vell. Pat. sceptris, Virg. sceptra. Lucr. *Reinar.* — hostium. Plaut. *Cahir nas mãos dos inimigos, ficar cativo.*

Pŏtĭor, m. f. tĭus, n. ōris, * comp. Cic. *Melhor.* Tac. *Mais poderoso.*

Pŏtis, m. f. te, n. is, Varr. *Poderoso.* Potis es. Lucr. *Podes.* — neque est ullo pacto sanguis profluens consistere. Vet. Poet. apud Cic. *Não se póde de algum modo fazer vedar o sangue.*

Pŏtīssĭmè, adv. Cic. &

Pŏtīssĭmùm, adv. Cic. *Principalmente.*

Pŏtīssĭmus, a, um, sup. de Potis. Cic. *Principal, melhor, mais consideravel.*

Pōtĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Beber a miudo.*

Pŏtītūrus, a, um, Cic. *Que ha de gozar, possuir, &c.*

Pŏtītus, a, um, *part.* de Potior. Cic. *Que gozou.* Potitus hostium. Plaut. *Prisioneiro.*

Pōtĭūncŭla, æ, f. Suet. *Pequena bebida.*

Pŏtĭùs, adv. Cic. *Antes, melhor.*

Pŏto, as, āvi, ātum l. pōtum, āre, Hor. *Beber.* Plin. *Embeber.*

Pōtor, ōris, m. Hor. *Bebedor.*

Pōtōrĭum, ii, n. Plin. *Copo, ou vaso para beber.*

Pōtōrĭus, a, um, Plin. *Que serve para beber.*

Pōtrix, īcis, f. Phæd. *Bebedora.*

Pōtŭlēntus, a, um, Suet. *Bebedo.*

Pōtūra, æ, f. Varr. *Bebida.*

Pōtūrus, a, um, Stat. *Que ha de beber, ou embeber.*

Pōtus, a, um, Cic. *part.* de Poto.

Pōtus, ûs, m. Cic. *Bebida, o beber.* Potus hominum. Plin. *Ourina humana.* Plin. *Deboche de vinho.*

Prăctĭcus, a, um, Quinct. *Prático.*

Præ, prep. de ablat. Cic. *Diante, ante, antes, por amor, excepto, em comparação, &c.*

† Præaccēptātio, ōnis, f. *Conjectura,* termo de Rhet.

Præăccĭpĭo, is, ĕre. *Tomar anticipamente.*

Præăcŭo, is, ui, ūtum, ĕre, * Cat. *Aguçar na ponta.*

Præăcūtè, adv. Apul. *Muito agudamente, sagazmente.*

Præăcūtus, a, um, Cæs. *Agudo na ponta.*

Præāltè, adv. Virg. *Muito altamente.*

Præāltus, a, um, Liv. *Muito alto, muito profundo.*

† Præāmbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Mart. Cap. *Preceder, ir adiante.*

† Præāmbŭlus, a, um, Mart. Cap. *Que precede.*

Præaudītus, a, um, Ulp. *Ouvido antes, ou primeiro.*

† Præbēnda, æ, f. Eccl. *Prebenda, canonicato.*

† Præbēnda, ōrum, n. pl. *Fornecimento aos Magistrados que partem para a Provincia.*

Præbĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Dar, mostrar, offerecer, conceder.* Præbere sponsalia. Cic. *Celebrar esponsaes.* — se auctorem alicui rei. Tac. *Ser autor de alguma cousa.* — ludos. Ter. *Ser objecto da zombaria.*

Præbĭa, ōrum, n. plur. Næv. apud Varr. *Preservativos, que os Gentios punhão ao pescoço das crianças contra o quebranto, &c.*

† Præbĭbo, is, ĕre, Apul. *Beber primeiro, brindar, beber á saude de alguem.*

† Præbĭta, ōrum, n. plur. *A tença, ou pensão alimentaria.*

Præbĭtĕro, is, īre, * Plaut. *Passar.*

Præbĭtĭo, ōnis, f. Varr. apud Non. *Provisão de mantimentos.*

Præbĭto, is, ĕre, Plaut. *Matar.*

Præbĭtor, ōris, m. Cic. *O que provê de mantimentos.*

Præbĭtus, a, um, Sall. *Dado, concedido, mostrado, &c.*

† Præcădens, ēntis, Cæl. Aurel. *Que cahe para diante.*

Præcălĕfactus, a, um, Scrib. Larg. &

Præcălĭdŭs, a, um, Tac. *Muito quente.*

† Præcālveo, es, ēre, Fest. *Tornar-se calvo por diante.*

Præcālvus, a, um, Suet. *Calvo por diante.*

† Præcăno, is, ĕre, Plin. *Prevenir o encantamento, ou feitiço.*

Præcāntātĭo, ōnis, f. Quinct. Declam. *Encantamento.*

Præcāntātrix, īcis, f. * Varr. apud Non. *Encantadora.*

Præcānto, as, āvi, ātum, are, Lucil. apud Non. *Prognosticar, predizer.* Lucr. *Encantar.*

Præcāntrix. v. Præcantatrix.

Præcānus, a, um, Hor. *Que encanece antes da idade propria.*

Præcārus, a, um, * Ter. *Muito amado.*

† Præcautio, ōnis, f. Cæl. Aurel. *Precaução, cautela.*

Præcautor, ōris, m. * Plaut. *O que se precata, o que se acautela antes.*

Præcautus, a, um, Cic. *Precavido.*

Præcăvĕo, es, āvi, autum, ēre, Cic. *Precatar-se, precaver, acautelar-se.*

Præcēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Varr. *Preceder, ir, ou passar diante.* Cic. *Levar vantagem, ser melhor.*

Præcĕler, ĕris, omn. gen. Plin. *Muito ligeiro.*

Præcĕlĕro, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Apressar. Apressar-se.*

† Præcĕllēncia, æ, f. Tert. *Superioridade, excellencia.*

Præcēllens, tis, omn. gen. Sil. Ital. ĭor, Plin. tĭssĭmus, Cic. *Excellente, melhor.*

† Præcēlleo, ĕs, ŭi, ēre, Plaut. &

Præcēllo, es, lui, ēlsum, ĕre. Plaut. *Exceder, levar vantagem.* Tac. *Dominar, ser senhor, impedir.*

Præcēlsus, a, um, Cic. *Muito alto.*

Præcēntĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de tomar o tom antes de cantar alto.*

† Præcēntor, ōris, m. Apul. *Corypheo, mestre do coro.*

† Præcēntōrius, a, um, Solin. *Apto para dar o tom, que canta primeiro, e guia o coro.*

† Præcēntrix, īcis, f. Varr. *A que obsta, ou estorva o maleficio.*

Præcēpi, *pret. de* Præcipio.

Præceps, ĭtis, omn. gen. Cic. *Alto, precipitado, alcantilado, despenhado, escarpado, talhado a piqué, proprio para precipicio. Arrojado, temerario, inconsiderado. Repentino, subito.* Liv. *Que cahe de lugar alto, ou de cabeça abaixo.* In præcipiti est ægrotus. Cels. *O que está em grande perigo por doença.* Ex præcipiti levari. Hor. *Escapar de hum grande risco.* Bis patet in præceps. Virg. *He mais profundo duas vezes.*

Præcēpso, is, it, *em lugar de* Præcepero, is, it, Cato. Antiq.

Præcēptio, ōnis, f. Cic. *Preceito, ordem, mandado. Maxima, preceito, instrucção, regra.* Plin. Jun. *Acção de tomar antes.*

Præcēptīvus, a, um, Sen. *Que dá preceitos, &c.*

† Præcēpto, as, āvi, ātum, āre, ex Saliari carmine apud Fest. *Mandar, dar ordens a miudo.*

Præcēptor, ōris, m. Cic. *Mestre.*

Præcēptōrĭus, a, um, * Plin. Jun. *Que dá instrucções.*

Præcēptrix, īcis, f. Cic. *Mestra.*

Præcēptum, i, n. Cic. *Preceito, regra, ensino, instrucção.* Nep. *Ordem, mandado.*

Præcēptus, a, um, Cic. *Tomado antes.*

† Præcernens, ēntis, Cat. *Que prevê, conjectura, que suppõe.*

Præcērpo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Colher antes.*

Præcērptus, a, um, Liv. *Colhido antes, ou primeiro.*

Præcērtātĭo, ōnis, f. ad Her. *Principio da disputa.*

Præcēssi, *pret. de* Præcedo.

† Præchārus, a, um, Plin. *Muito estimado.*

Præcīdānĕus, a, um, Varr. *Immolado, ou sacrificado antes dos outros, ou o*

que se offerecia em sacrificio antes da colheita dos frutos, e seáras por aquelle, que não havia sepultado, ou feito exequias a algum da sua familia. Feriæ præcidaneæ. Gell. *Ferias, que precedião a alguma festividade.*

Præcīdo, is, īdi, īsum, ĕre, Cic. *Cortar, mutilar, cortar antes. Assignar o que se ha de dizer, ou tratar. Negar obstinadamente.* Præcidam brevi. Cic. *Direi em poucas palavras.*

Præcīnctĭo, ōnis, f. Vitr. *Divisão dos degráos no theatro.* Præcinctio collis. Vitr. *Planicie, que cerca em roda hum outeiro.*

Præcīnctōrĭus, a, um, Vitr. *Que cinge em roda.*

Præcīnctūra, æ, f. Cic. &

Præcīnctus, ûs, m. Varr. apud Non. *Cinta, cingidouro.*

Præcīnctus, a, um, Hor. *part. de*

Præcīngo, is, īnxi, īnctum, ĕre, Ovid. *Cercar, cingir.* Præcincti pueri. Hor. *Criados, que tem os vestidos arregaçados, e promptos para servir.*

Præcĭno, is, ui, ēntum, ĕre, Cic. *Cantar primeiro, ou antes. Predizer, adivinhar, prognosticar.*

† Præcio, is, īre, Fest. *Publicar, fazer saber por bando, ou pregão público.*

Præcĭpes, is, omn. gen. Plaut. v. Præceps.

Præcĭpĭo, is, ēpi, ēptum, ĕre, Cic. *Tomar antes, prevenir, anticipar. Instruir, dar preceitos, ou regras. Prever.* Ter. *Determinar, mandar.*

Præcĭpĭtāntèr, adv. Lucr. *Temerariamente, inconsideradamente.*

Præcĭpĭtāntĭa, æ, f. Gell. *Queda impetuosa de hum corpo grave.*

Præcĭpĭtātĭo, ōnis, f. Sen. *Precipitação, arrojo excessivo em fazer, ou emprehender.*

Præcĭpĭtātus, a, um, Cic. *Despenhado, lançado de cabeça abaixo.* Præcipitata ætas. Cic. *Idade decrépita.* — mors. Vell. Pat. *Morte repentina.*

Præcĭpĭtĭum, ii, n. Vell. Pat. *Despenhadeiro, precipicio.*

Præcĭpĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Precipitar, despenhar, lançar de cabeça abaixo. Despenhar-se, cahir de precipicio.* Plaut. *Obrar temerariamente.* Luc. *Apressar, adiantar.* Præcipitare palmitem. Col. *Empar a vide á cepa.*

Præcĭpuè, adv. Cic. *Principalmente.*

Præcĭpuum, i, n. Suet. *Legado, que se deve cumprir, antes que algum outro.*

Præcĭpuus, a, um, Cic. *Principal, especial, singular, particular.*

Præsīsè, adv. Cic. *Positivamente, absolutamente, sem soffrer instancias. Laconicamente, em termos concisos.*

Præcīsĭo, ōnis, f. Vitr. *Cortadura, córte.* Cic. *Reticencia,* fig. de Rhet.

Præcīsum, i, n. Lucil. apud Non. *Redanho das tripas.*

Præcīsus, a, um, Cic. *Cortado, &c.*

Præclāmo, as, āvi, ātum, āre, Paul. Ict. *Clamar, bradar, gritar antes.*

Præclārè, rĭssĭmè, adv. Cic. &

Præclārĭtèr, adv. Quadrig. apud Non. *Muito bem, excellentemente.*

Præclārus, a, um, Lucr. rĭor, Sall. rĭssĭmus, Cic. *Muito luzido, muito resplendecente.* Cic. *Illustre.*

Præclāvĭum, ii, n. Afran. apud Non. *Parte anterior do vestido dos Senadores Romanos.*

Præclūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Cic. *Fechar antes, para que se não possa chegar, ou entrar, excluir.*

† Præclueo, es, ēre, Prud. *Ser celebre, ser grande.*

Præclūsĭo, ōnis, f. Vitr. *Acção de fechar.* Præclusiones aquarum. Vitr. *Receptaculos, ou vasos, em que se recebe a agua nos relogios hydraulicos.*

† Præclūsor, ōris, m. Tert. *O que fecha, o que affasta, ou exclue.*

Præclūsus, a, um, Cic. *Fechado.*

Præco, ōnis, m. Cic. *Pregoeiro, porteiro. Elogiador.*

Præcōctus, a, um, Plin. *Cozido antes ao fogo.*

† Præcōgĭtātio, ōnis, f. Tert. *Premeditação, prevenção.*

Præcōgĭtātus, a, um, Liv. *part. de*

Præcōgĭto, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Considerar antes, premeditar.*

† Præcōgnĭtio, ōnis, f. Boet. *Providencia, conhecimento anticipado.*

Præcōgnĭtus, a, um, Planc. ad Cic. *Antevisto, conhecido antes.*

Præcŏlo, is, ui, ŭltum, ĕre, Tac. *Honrar muito, ou mais que os outros.*

† Præcōmmodo, as, āvi, ātum, āre, Cod. Theod. *Prover, fornecer com anticipação.*

† Præcōmmŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Sen. *Commover, excitar muito, ou com anticipação.*

Præcōmpŏsĭtus, a, um, Ovid. *Preparado, ou apparelhado antes.*

† Præcōnans, āntis, Mart. Cap. *Que faz as vezes de arauto.*

Præcōncēptus, a, um, Plin. *Concebido, ou recebido antes.*

† Præcōncīnnātus, a, um, Apul. *Ornado, ou enfeitado antes.*

† Præcōndio, is, īre, Apic. *Pôr de conserva, ou de escabeche.*

Præcōnĭum, ii, n. Cic. *Bando, pregão. Elogio, louvor.*

Præcōnsūmo, is, psi, ptum, ĕre, Ovid. *Gastar, despender, consumir antes.*

Præcōnsūmptus, a, um, Ovid. *Consumido antes.*

Præcōntrēcto, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Manejar, tocar com as mãos antes.*

Præcŏquis, m. f. que, n. is, Col. *Temporão, que amadurece antes de tempo.*

Præcŏquo, is, ōxi, ōctum, ĕre, Plin. *Cozer, ou fazer maduro antes de tempo.*

Præcŏquus, a, um, Col. *Temporão, maduro antes de tempo.*

Præcōrdĭa, ōrum, n. plur. Plin. *Diafragma.* Membrana, que separa o coração, e o bofe do baço, e intestinos. Cels. *Entranhas, coração, bofes, &c.* Prop. *Affectos, inclinações, animo, &c.*

Præcōrrūmpo, is, ūpi, ūptum, ĕre, Ovid. *Corromper antes.*

Præcōrrūptus, a, um, Ovid. *Corrupto, ou corrompido antes.*

Præcox, ŏcis, omn. gen. Plin. *Temporão, maduro antes de tempo, ou primeiro que os outros.*

Præcōxi, *pret. de* Præcoquo.

Præcrāssus, a, um, Plin. *Muito grosso.*

† Præcrūdus, a, um, Col. *Muito crú.*

Præcūltus, a, um, Cic. *Cultivado, ou ornado muito, ou antes.*

† Præcūmbo, is, ĕre, Gell. *Deitar-se primeiro que outrem.*

Præcŭpĭdus, a, um, Suet. *Muito desejoso, appetitoso.*

† Præcūrātio, ōnis, f. Quinct. *Cuidado, attenção, diligencia anticipada.*

Præcūrrēntĭa, tĭum, n. plur. Cic. *Premissas, de que se tira conclusão.*

Præcūrro, is, curri l. cŭcūrri, cūrsum, ĕre, Cæs. *Correr diante.* Cic. *Anticipar-se, preoccupar. Avantajar-se.* Vitâ præcurrere aliquem. Hor. *Passar melhor, levar melhor vida que alguem.* — ætate. Cic. *Ser mais velho que outro.*

Præcūrsĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de correr diante. Reflexão precedente.*

Præcūrsor, ōris, m. Cic. *Precursor, o que corre, ou vai diante.* Liv. no pl. *Soldados, que pelejavão diante das bandeiras, chamados Antesignanos.*

Præcūrsōrĭus, a, um, * Plin. *Que corre, ou vai diante, que precede.*

Præcūrsus, ûs, m. Plin. *Acção de correr diante.*

† Præcūrvus, a, um, Plaut. *Muito curvo, retorcido.*

Præcŭtĭo, is, ūssi, ūssum, ĕre, Ovid. *Bater, ou agitar diante.*

Præda, æ, f. Cic. *Roubo, preza.*

Prædābūndus, a, um, Liv. *Que anda á pilhagem, ou fazendo prezas.*

Prædācĕus, a, um, * Gell. *De preza.*

Prædāmnātus, a, um, Liv. *part. de*

Prædāmno, as, āvi, ātum, āre, Val. Max. *Condemnar anticipadamente.*

Prædātĭo, ōnis, f. Vell. Pat. *Acção de fazer prezas, preza.*

Prædātĭtĭus, a, um, Gell. *De preza.*

Prædātor, ōris, m. Cic. *O que faz prezas, ladrão, &c.* Tibul. *Avarento.*

Prædātōrĭus, a, um, Liv. *Accommodado para fazer prezas.*

Prædātrix, īcis, f. Stat. *A que faz prezas.*

Prædātus, a, um, Ovid. *O que fez preza, o que roubou.*

Prædātus, ûs, m. Liv. *Roubo, preza.*

† Prædēcessor, ōris, m. Symm. *Predecessor, antecessor.*

Prædēlāsso, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Rebater o impeto, cansar antes.*

† Prædēlēgātio, ōnis, Cod. *Delegação anticipada.*

Prædēnsātus, a, um, * Plin. *part. de*

† Prædēnsor, āris, ātus sum, āri, Stat. *Estar muito condensado, espesso, basto.*

Prædēnsus, a, um, Plin. *Muito espesso, denso, compacto, &c.*

Prædes. v. Præs.

† Prædēstĭnātio, ōnis, f. *Predestinação.*

Prædēstĭno, as, āvi, ātum, āre, Nep. *Predestinar, determinar, destinar antes.*

† Prædētērmĭnātio, ōnis, f. *Predeterminação.*

† Prædēxter, tra, trum, Grat. *Muito habil, agil, engenhoso.*

Prædĭātor, ōris, m. Cic. *Jurisconsulto, que sabe perfeitamente as leis, que pertencem ás herdades, ou o que contrata vendendo, e comprando herdades.*

Prædĭātōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente ás herdades.*

† Prædiātus, a, um, Apul. *Rico em herdades.*

Prædĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Louvavel.*

† Prædĭcābĭlĭtas, ātis, f. *O que póde ser attribuido a muitos.*

† Prædĭcāmēntum, i, n. *Cathegoria.*

Prædĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Publicação, declaração, testemunho público. Louvor, elogio. Pregão.*

Prædĭcātor, ōris, m. Cic. *O que publica. o que celebra, louva, &c.*

† Prædĭcātum, i, n. *Attributo, ou propriedade das cousas.*

Prædĭcātus, a, um, Plin. *part. de*

Prædĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Apregoar, dizer publicamente. Louvar.*

Prædīco, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Dizer antes. Adivinhar, predizer.*

Prædīctĭo, ōnis, f. Cic. &

Prædīctum, i, n. Cic. *Predicção, prognostico, adivinhação.*

Prædīctus, a, um, Cic. *Dito antes. Prognosticado, adivinhado.*

Prædĭŏlum, i, n. Cic. *Pequena herdade, ou predio.*

† Prædīrus, a, um, Ammian. *Muito cruel, muito sinistro.*

Prædisco, is, dĭdĭci, scĕre, Cic. *Aprender antes.*

† Prædispŏsĭtus, a, um, Cic. *Preparado, ou disposto antes.*

Prædĭtus, a, um, Cic. *Ornado, dotado.* — culpâ. Lucr. *Culpado.*

Prædĭum, ii, n. Cic. *Herdade, propriedade no campo, ou na cidade.*

Prædīves, ĭtis, omn. gen. Ovid. *Muito rico.*

Prædīvīnātĭo, ōnis, f. Plin. *Adivinhação.*

Prædīvīno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Adivinhar, presentir o futuro.*

Prædīvīnus, a, um, Plin. *Muito adivinhador.*

Prædo, ōnis, m. Cic. *Ladrão.*

Prædŏctus, a, um, Sall. *Ensinado, ou avisado antes.*

Prædŏmo, as, ui, ĭtum, āre, Sen. *Amansar, reprimir antes.*

Prædōnĭus, a, um, Ulp. *Pertencente ao ladrão.*

Prædor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Fazer prezas, roubar, &c.*

Prædūco, is, ūxi, ūctum, ĕre, Plin. *Guiar, ou levar diante.*

Prædūctōrĭus, a, um, * Cat. *Que serve para guiar, ou levar diante.*

Prædūctus, a, um, Sen. *Levado, ou guiado ávante.*

Prædūlcis, m. f. ce, n. is, Lucr. *Muito doce, gostoso, suave.*

Prædūrātus, a, um, Plin. *part. de*

Prædūro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Fazer muito duro. Endurecer muito.*

Prædūrus, a, um, Virg. *Muito duro, Muito robusto.*

† Præēmīnēntiā, æ, f. Claud. Mam. *Primazia, superioridade, preeminencia.*

Præēmīnĕo, es, ui, ēre, * Sen. *Subrepujar, exceder, levar vantagem.*

Præĕo, is, īvi, ĭtum, īre, Cic. *Ir diante. Dictar o que se ha de dizer, ou escrever.* Præire verba alicui. Liv. — verbis. Plaut. *Dictar a alguem o que deve dizer.*

Præfăcĭlis, m. f. le, n. is, * Plaut. *Muito facil.*

† Præfāmĭno: Cato. *Começa tu a fallar, ou dize. L. var.* Præfator.

Præfāndus, a, um, Cic. *Que se deve dizer, ou fallar antes.*

Præfans, āntis, omn. gen. Catul. *Que falla, ou diz antes.*

Præfāris, fātur, ātus sum, āri, Cic. *Dizer antes. Invocar. Fazer prefação, ou preambulo.* Liv. *Dictar o que se ha de escrever, &c.*

Præfātĭo, ōnis, f. Cic. *Prefação, proemio, preambulo.*

† Præfātus, ûs, m. Sym. *Preambulo, prefação, exordio.*

Præfātus, a, um, Paul. Ict. *Dito primeiro, sobredito.* Virg. *Que fallou antes, que invocou, &c.* Sen. *Determinado pelos fados.*

Præfēctōrĭus, a, um, Ulp. *Pertencente ao Governador, ou Prefeito.*

Præfēctūra, æ, f. Cic. *Dignidade de Prefeito.* Plin. *Provincia governada por Prefeito.*

Præfēctus, a, um, *part. de* Præficio, Ovid. *A quem se deo algum cargo.*

Præfēctus, i, m. Cic. *Prefeito, Governador, Superintendente, o que exercita algum cargo, officio, &c.*

† Præfēcūndus, a, um, Plin. *Muito fertil, fecundo.*

† Præfĕrēndus, a, um, Nep. *Que se deve preferir.*

† Præfĕrĭcŭlum, i, n. Fest. *Especie de bacia de metal, que se levava diante, e servia nos sacrificios.*

Præfĕro, fers, tŭli, lātum, fērre, Cic. *Levar diante. Antepôr, preferir.* Liv. *Dar indicios, mostrar no semblante, nas palavras, &c.*

Præfĕrox, ōcis, omn. gen. Liv. *Muito ferox.*

Præfērrātus, a, um, Plin. *Que tem ponta de ferro.* Plaut. *Prezo com ferro.*

Præfērvĭdus, a, um, Col. *Muito quente.* Liv. *Muito ardente, ou inflammado.*

Præfēstīnātìm, adv. Sisen. apud Non. *Muito apressadamente.*

Præfēstīnātus, a, um, Ovid. *Feito muito depressa, ou antes de tempo.*

Præfēstīnè, adv. * v. Præfestinatim.

Præfēstīno, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Apressar-se, ou apressar antes de tempo.* Tac. *Passar adiante com pressa.*

Præfīca, æ, f. Varr. *Carpideira, que chorava por dinheiro nos enterros.*

Præfĭcĭo, is, fēci, fēctum, ĕre, Cic. *Constituir em dignidade, dar cargo, fazer superintendente, &c.*

Præfĭdens, ēntis, omn. gen. Cic. *Que se confia muito.*

† Præfīdo, is, fīsus sum, ĕre, Cic. *Confiar, ou fiar-se muito.*

Præfīgo, is, xi, xum, ĕre, Virg. *Pregar diante. Tapar, fechar.*

† Præfīgūro, as, atum, āre, Lact. *Representar, delinear, modelar, esboçar.*

Præfīnĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Demarcar, pôr termo, limitar, assignar, prescrever.*

† Præfīnītĭo, ōnis, f. Julian. Ictus. *Limitação, tempo prefixo.*

Præfīnīto, abl. (sc. tempore) Ter. *No tempo prefixo, ou assignado.*

Præfīnītus, a, um, Cic. *Terminado, assignado.*

Præfīscĭne, l. Præfīscĭni, Plaut. *Seja dito sem inveja, ou sem vaidade.* Voz contra o quebranto, quando algum louvava a si proprio.

Præfīxi, *pret. de* Præfigo.

Præfīxus, a, um, *part. de* Præfigo. Liv. *Pregado antes, ou na ponta.*

† Præflētus, a, um, Apul. *Que foi ou tem sido muito chorado.*

Præflōrātus, a, um, Liv. *Deflorado, sem a primeira flôr, ou graça.*

Præflōrĕo, es, ui, ēre, Plin. *Flore-*

cer antes de tempo, ou antes.

Præflōro, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Deflorar, gozar anticipadamente.*

Præfluo, is, ūxi, ūxum, ĕre, Hor. *Correr diante cousa liquida.*

Præfluus, a, um, Plin. *Cousa liquida que corre diante.*

† Præflūxus, ûs, m. *Acção de correr diante, ou de escorregar.*

† Præfōcābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aurel. *Que causa soffocação.*

Præfōcātĭo, ōnis, f. Scrib. Larg. *Suffocação.*

Præfōcātus, a, um, Scrib. Larg. *p. de*

Præfōco, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Soffocar, afogar.* Præfocare urbem fame. Cic. *Matar a cidade á fome.*

Præfŏdĭo, is, ōdi, ōssum, ĕre, Virg. *Cavar, ou fazer cova diante.*

Præfœcūndus, a, um, Plin. *Muito fecundo.*

Præfor. v. Præfaris.

† Præfōrmātio, ōnis, f. Plin. *Esboço.*

Præfōrmātus, a, um, Quinct. *Delineado, formado antes.*

Præfōrmīdo, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Temer muito.*

Præfōrmo, as, āvi, ātum, āre, Sil. Ital. *Delinear, formar antes.*

† Præfŏveo, ēs, fōvi, fōtum, ēre, Cæl. Aurel. *Fazer fomentações.*

Præfrāctè, Cic. ctĭùs, adv. Val. Max. *Obstinadamente.*

Præfrāctus, a, um, Lucr. ctĭor, Cic. *Quebrado antes.* Val. Max. *Que tem hum estilo quebrado, ou conciso.*

Præfrēgi, *pret. de* Præfringo.

Præfrīgĭdus, a, um, Ovid. *Muito frio.*

Præfrīngo, is, frēgi, frāctum, ĕre, Liv. *Quebrar na ponta.* Hastam præfringere. Liv. *Quebrar a ponta da lança.*

Præfui, *pret. de* Præsum.

Præfūlcĭo, is, si, ūltum, īre, Cic. *Sustentar, espequar, apoiar.*

Præfūlgĕo, es, si, ēre, Ad Her. *Resplendecer, luzir, brilhar muito.*

† Præfūlgĭdus, a, um. J. Firm. *Muito brilhante.*

Præfūlgŭro, as, āvi, ātum, āre, Val. Flac. *Fazer resplendecer muito.*

Præfūlsi, *pret. de* Præfulgeo, e de Præfulcio.

† Præfūmĭgo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Afumar, pôr ao fumo.*

Præfūrnĭum, ii, n. Cic. *Boca, ou porta do forno.*

Præfūro, is, ĕre, Stat. *Enfurecer-se muito, ou antes.*

Præfūscus, a, um, * Manil. *Muito fusco. L. var.* Perfusus.

Prægĕlĭdus, a, um, Liv. *Muito frio.*

Prægērmĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Brotar primeiro*, fallando das arvores.

† Prægĕro, is, ēssi, ēstum, ĕre, Apul. *Levar, pôr diante.*

Prægēstĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Alegrar-se muito, ou anticipadamente.* Catul. *Desejar ardentemente.*

Prægīgno, is, gĕnŭi, gĕnĭtum, ĕre, Plaut. *Gerar antes.*

Prægnans, āntis, omn. gen. Cic. *Prenhe, pejado.*

Prægnātĭo, ōnis, f. Varr. *Prenhez.*

Prægnāvĭtèr, adv. Plaut. *Muito diligentemente.*

Prægrăcĭlis, m. f. le, n. is, Tac. *Muito delgado.*

Prægrădo, as, āvi, ātum, āre, Pacuv. apud Non. *Ir diante.*

Prægrāndis, m. f. de, n. is, Plin. *Muito grande.*

Prægrăvātus, a, um, Liv. *Muito carregado.*

Prægrăvĭdus, a, um, Stat. &

Prægrăvis, m. f. ve, n. is, Plin. *Muito pezado. Muito molesto, muito importuno.*

Prægrăvo, as, āvi, atum, āre, Hor. *Carregar muito, accrescentar grande pezo.* Sen. *Vencer no pezo, pezar mais.*

Prægrĕdĭor, ĕris, grēssus sum, grĕdi, Varr. *Ir, caminhar diante.* Liv. *Passar adiante.* Sall. *Sobrepujar, levar vantagem, exceder.*

Prægrēssĭo, ōnis, f. Cic. &

Prægrēssus, ûs, m. * Cic. *Precedencia, acção de ir diante.*

Prægrēssus, a, um, Plin. *Que foi, ou*

caminhou diante, que precedêo.

† Prægŭbērnans, āntis, Sidon. *Conductor, guia que vai diante.*

Prægūstātor, ōris, m. Suet. *O que prova primeiro as iguarias na meza dos Principes.* Prægustator libidinum alicujus. Cic. *Alcoviteiro.*

Prægūstātus, a, um, Plin. *part. de*

Prægūsto, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Gostar, provar antes o comer, &c.*

Præhĭbĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Plaut. *Dar.* Antiq.

† Præinfūsus, a, um, Cæl. Aurel. *Posto de infusão anticipadamente.*

† Præinnŭo, is, ĕre, Varr. *Indicar, annunciar, presagiar.*

Præjăcĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Tac. *Estar situado antes, ou diante.*

Præjăcĭo, is, ēci, āctum, ĕre, Col. *Arremessar, arrojar antes, ou diante.*

Præjūdĭcātĭo, ōnis, f. * Quinct. *Caso julgado.*

Præjūdĭcātus, a, um, Cic. *Julgado antes.*

† Præjūdĭcĭālis, m. f. le, n. is, Cod. Theod. *Provisorio.*

Præjūdĭcĭum, ii, n. Cic. *Caso julgado, sentença, que póde servir de regra em caso igual.* Cæs. *Exemplar, exemplo.* Tac. *Juizo anticipado, prejuizo, juizo sobre cousa futura.* Ulp. *Detrimento, prejuizo, damno.*

Præjūdĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Julgar anticipadamente. Julgar, ou determinar antes da dilação da causa.* Ulp. *Causar damno, prejudicar.*

† Præjūrātio, ōnis, f. Fest. *Juramento feito segundo alguma formula.*

Præjŭvo, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Ajudar antes, ou muito.*

Prælābor, ĕris, āpsus sum, ābi, Cic. *Correr, ou escorregar ávante, ou por diante.*

Prælāmbo, is, bi, ĕre, Hor. *Lamber antes, ou primeiro.*

Prælāpsus, a, um, Lucr. *Que correo ávante.*

Prælārgus, a, um, Pers. *Muito largo.*

† Prælāssātus, a, um, Front. *Cansado, fatigado antes.*

Prælātĭo, ōnis, f. Val. Max. *Preferencia.*

Prælātus, a, um, Liv. *Levado para diante. Preferido.*

† Prælātus, i, m. *Prelado.*

Prælautus, a, um, Suet. *Muito explendido, magnifico.*

Prælēctio, ōnis, f. Quinct. *Explicação de quem ensina, lição de mestre.*

Prælēctor, ōris, m. Gell. *Mestre, leitor, lente.*

Prælēgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Deixar legado no testamento com preferencia a todos os outros.*

Prælĕgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Quinct. *Ler antes, explicar lição aos discipulos.* Tac. *Navegar costeando.*

Prælĭāris, m. f. re, n. is, Plaut. *Bellicoso, guerreiro, pertencente a guerra.*

Prælĭātor, ōris, m. Tac. *Combatente, o que ama as pelejas.*

Prælĭātus, a, um, Cic. *Que pelejou.*

† Prælīber, ĕra, ĕrum, Prud. *Muito livre, independente.*

Prælībo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Provar, gostar, tocar antes.*

Prælĭcēntèr, adv. Gell. *Muito licenciosamente, com excessiva liberdade.*

Prælīdo, is, īsi, īsum, ĕre, Manil. *Tocar correndo.*

† Prælĭgāmen, ĭnis, n. Marc. Emp. *Amuleto.*

Prælĭgānĕus, a, um, (vinum) Cat. *Vinho feito das primeiras uvas.*

Prælĭgātus, a, um, Plaut. *part. de*

Prælĭgo, as, āvi, atum, āre, Liv. *Atar diante, ou ao redor.*

Prælĭno, is, ĭni, īvi, ēvi, ĭtum, ĕre, Gell. *Untar diante, ou ao redor.*

Prælĭo, as, āvi, ātum, āre, Enn. apud Non. &

Prælĭor, āris, ātus sum, āri, Cæs. *Travar batalha, combater, pelejar.* Cic. *Disputar.*

Prælīvi, l. ēvi, *pret. de* Prælino.

Prælĭum, ii, n. Cic. *Batalha, peleja.*

† Prælŏco, as, āvi, ātum, āre, Mart.

Cap. *Pôr diante, collocar antes.*

Prælŏcūtĭo, ōnis, f. * Sen. *Preambulo, prefação.*

Prælŏcūtus, a, um, * Cic. *Que fallou antes.*

Prælōngo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Extender, fazer comprido.*

Prælōngus, a, um, Liv. *Muito comprido.*

Prælŏquor, ĕris, ūtus sum, ŏqui, Plin. *Fallar antes, ou primeiro. Fazer prefação, ou preambulo.*

Prælūcĕo, es, ūxi, ēre, Mart. *Resplendecer muito, ou diante.* Suet. *Ir allumiando diante.* Cic. *Dar lustre, augmentar a gloria.* Hor. *Ser mais agradavel, ou delicioso.*

Prælūcĭdus, a, um, Plin. *Muito brilhante, luzidio.*

Prælūdĭum, ii, n. * Cic. *Ensaio.*

Prælūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Virg. *Ensaiar-se, preparar se.*

Prælum, i, n. Virg. *Prélo. Vara do lagar.* Plin. *Qualquer máquina para apertar, ou espremer.*

Prælūmbo, as, āvi, ātum, āre, Næv. apud Non. *Quebrar os lombos.*

Prælūsi, *pret. de* Præludo.

Prælūsĭo, ōnis, f. Cic. *Ensaio.*

Prælūstris, m. f. tre, n. is, Ovid. *Muito esclarecido.*

† Prælŭvĭum, ii, n. Scrib. Larg. *Tanque, ou grande tina de latão, ou de cobre nos banhos públicos.*

Prælūxi, *pret. de* Præluceo.

† Præmăcĕro, as, āvi, ātum, āre, Scrib. Larg. *Macerar, curtir, amollecer.*

† Præmālo, vis, vult, lui, mālle, Apul. *Querer, desejar mais, ou antes, preferir.*

Præmāndo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mandar antes.*

Præmāndo, is, āndi, ānsum, ĕre, Gell. *Mastigar antes.*

Præmātūrè, adv. Plaut. *Intempestivamente.*

† Præmātūrĭtas, ātis, f. Plaut. *Madureza anticipada, ou antes de tempo.*

Præmātūrus, a, um, Col. *Maduro antes de tempo. Intempestivo.*

Præmĕdĭcātus, a, um, Ovid. *Armado de defensivos, ou encantamentos.*

† Præmĕdĭtātè, adv. Cæs. *Com premeditação, de proposito.*

Præmĕdĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Consideração anticipada.*

Præmĕdĭtātus, a, um, act. pass. Cic. *part. de*

Præmĕdĭtor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Premeditar, considerar antes.*

Præmēnsus, a, um, * Tib. *Medido antes.*

† Præmĕrcātor, ōris, m. Liv. *O atravessador, o mercador por atacado.*

Præmĕrcātus, a, um, pass. Plaut. *part. de*

Præmĕrcor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Mercar antes.*

† Præmĕssus, a, um, Fest. *Ceifado antes de tempo.*

† Præmētātus, a, um, Sol. *Que medio, tomou as dimensões antes.*

† Præmētĭor, īris, mēnsus sum, īri, dep. *Medir adiantado.*

† Præmētor, āris, ātus sum, āri, Solin. *Tomar as dimensões antes.*

Præmĕtuens, ēntis, omn. gen. Cæs. *Que teme antes, ou muito.*

Præmĕtuēntèr, adv. Lucr. *Com receio.*

† Præmĕtuo, is, ui, ĕre, Phæd. *Temer antes, ou muito.* Cæs. *Recêar.*

Præmĭātor, ōris, m. *O premiador.* Næv. apud Non. *Ladrão, roubador.*

† Præmĭātrix, īcis, f. Ammian. *A que recompensa.* Non. e Marc. Emp. *v.* Prædatrix.

† Præmĭcans, āntis, omn. gen. Apul. *Muito brilhante.*

Præmīgro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Mudar de habitação antes.*

Præmĭnæo. v. Præemineo.

† Præmĭnīster, tri, m. Apul. *Criado grave.*

† Præmĭnīstra, æ, f. Apul. *Criada grave.*

Præmĭnīstro, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Servir em presença.*

Præmĭor, āris, ātus sum, āri, Suet. *Lucrar, ou roubar.*

† Præmĭōsus, a, um, Acc. ap. Fest. *Muito rico, endinheirado.*

† Præmīssa, ōrum, n. pl. Plin. *As premissas.*

Præmīssus, a, um, Virg. *part. de* Præmītto.

† Præmītis, m. f. te, n. is, Plin. *Muito pacifico, tranquillo.*

Præmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *Mandar diante, ou primeiro.*

Præmĭum, ii, n. Cic. *Premio, galardão, remuneração, paga, recompensa.* Virg. *Desejo.* Næv. apud Non. *Dinheiro.* Ovid. *Castigo.*

Præmŏdĕrans, āntis, omn. gen. Gell. *Que modera antes.*

† Præmŏdĕror, āris, ātus sum, āri, Gell. *Moderar, reger, temperar antes.*

Præmŏdŭlātus, a, um, Quinct. Præmodulati gestu cogitationem. Quinct. *Os que mostrárão anticipadamente no semblante os seus pensamentos.*

† Præmŏdŭlor, āris, āri, Quinct. *Dirigir a compasso, ou cadencia.*

Præmŏdùm, adv. Liv. apud Gell. *Excessivamente, sobre maneira.*

Præmœnĭo, is, īvi, ītum, īre, Gell. *Fortalecer diante.*

Præmŏlēstĭa, æ, f. Cic. *Molestia anticipada.*

Præmŏlĭor, īris, ītus sum, iri, Liv. *Preparar, apparelhar antes.*

Præmŏllĭo, is, īvi, ītum, īre, Quinct. *Abrandar antes.*

Præmŏllis, m. f. le, n. is, Plin. *Muito molle.*

Præmŏllītus, a, um, Quinct. *Amollecido antes.*

Præmŏnĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Almoestar antes.*

† Præmŏnĭtio, ōnis, f. Tert. *Aviso, admoestação.*

† Præmŏnĭtor, ōris, m. Apul. *O que avisa antes, que prognostica.*

Præmŏnĭtum, i, n. Gell. &

Præmŏnĭtus, ûs, m. Ovid. *Aviso dado antes.*

Præmŏnĭtus, a, um, Plin. *Admoestado antes.*

Præmōnstrātor, ōris, m. Ter. *O que mostra aquillo, que se deve fazer antes do perigo.*

Præmōnstro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Mostrar antes.* Cic. *Prognosticar.*

Præmōrdĕo, es, di, l. ōrsi, ōrsum, ēre, Plaut. apud Gell. *Morder.*

Præmŏrĭor, ĕris, ōrtuus sum, ŏri, Ovid. *Morrer antes de tempo.*

Præmōrtuus, a, um, Liv. *Morto antes de tempo.*

Præmūnĭo, is, īvi, ītum, īre, Cæs. *Fortalecer antes.* Cic. *Preparar, aprestar antes.*

Præmūnītĭo, ōnis, f. Cic. *Preparação.*

Præmūnītus, a, um, Cic. *Fortalecido antes.*

Prænārro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Contar antes.*

Prænăto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Nadar antes, ou diante.* Virg. *Correr por diante.*

Prænāvĭgātĭo, ōnis, f. Plin. *Navegação ávante.*

Prænāvĭgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Navegar diante, passar ávante navegando.*

† Prænēxus, a, um, Sol. *Fechado, ou atado diante.*

Prænĭmìs, adv. Gell. *Muito demaziadamente.*

Prænĭtĕo, es, ui, ēre, Hor. *Resplendecer muito.*

† Prænōbĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Muito illustre.*

Prænōmen, ĭnis, n. Cic. *Prenome.* Nome, que costumavão pôr antes do proprio, v. gr. *Publius* em *P. Ovidius Naso.*

Prænōmĭno, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Pôr prenome.*

Prænōsco, is, ōvi, ōtum, scĕre, Cic. *Conhecer antes.*

Prænōtĭo, ōnis, f. Cic. *Conhecimento anticipado.*

† Prænōto, as, āre, Pall. *Notar, numerar, pôr titulo, ou inscripção.*

Prænōvi, *pret. de* Prænosco.

Prænūbĭlus, a, um, Ovid. *Muito nublado, ou sombrio.*

† Prænūntiātio, ōnis, f. Tert. *Predicção, vaticinio.*

Prænūntĭātīvus, a, um, Plin. *Que serve para avisar antes.*

† Prænūntiātor, ōris, m. &

† Prænūntiātrix, īcis, f. Prud. *Aquelle, ou aquella que annuncia adiantado.*

Prænūntĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Annunciar antes, prognosticar.*

Prænūntĭum, ii, n. Sen. *Presagio.*

Prænūntĭus, a, um, Cic. *Que prognostica, que avisa antes.*

Præōbtūrans, āntis, omn. gen. Vitr. *Que tapa anticipadamente.*

† Præōbtūro, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Tapar anticipadamente, ou por diante.*

Præōccĭdo, is, ĭdi, āsum, ĕre, Plin. *Pôr-se antes,* fallando dos astros.

Præōccŭpātĭo, ōnis, f. Nep. *Acção de occupar antes.*

Præōccŭpātus, a, um, Liv. *part. de*

Præōccŭpo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Occupar, apoderar-se antes de algum lugar. Anticipar, prevenir.* Præoccupari ulceribus. Col. *Estar todo coberto de chagas.*

Præōpto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Desejar muito, ou antes.*

†Præpālpans, āntis, Paulin. *Que ameiga, ou afaga antes com a mão.*

† Præpāndens, ēntis, adj. *part.* Cic. *Que abre antes.*

Præpāndo, is, di, ānsum, l. āssum, ĕre, Lucr. *Abrir antes.*

Præpărātĭo, ōnis, f. Cic. *Preparação.*

† Præpărātò, adv. ou ablat. Quinct. *Com preparação, com premeditação.*

Præpărātōrĭus, a, um, Ulp. *Preparatorio, que prepara.*

Præpărātus, a, um, Cic. *Preparado.*

Præpărātus, ûs, m. Vell. Pat. *Preparação.*

† Præpārcus, a, um, Plin. *Muito parco, escasso, avarento, mesquinho.*

Præpăro, as, āvi, ātum, ārè, Cic. *Apparelhar, preparar, aprestar.*

† Præpārvus, a, um, Juv. *Muito pequeno.*

† Præpătior, ĕris, ăti, Cæl. Aurel. *Soffrer sendo o primeiro.*

Præpĕdīmēntum, i, n. Plaut. *Impedimento.*

Præpĕdĭo, is, īvi, ītum, īre, Hirt. *Impedir.*

Præpĕdītus, a, um, Cic. *Impedido.*

Præpēndĕo, es, pēndi, pēnsum, ēre, Cæs. *Estar pendurado diante.*

Præpes, ĕtis, omn. gen. Cic. *Muito ligeiro, veloz, desembaraçado.* Val. Flac. *Roubador.* Aves præpetes. Gell. *Aves de bom agouro.*

† Præpĕto, is, īvi, ītum, ĕre, Vitr. ap. Fest. *Ir diante.* Antiq. Lucr. *Desejar anciosamente.*

† Præpīgnĕrātus, a, um, Ammian. *Empenhado, penhorado, hypothecado.*

Præpīlātus, a, um, Liv. *Redondo, ou boleado na ponta.*

Præpīnguis, m. f. gue, n. is, Virg. *Muito fertil.*

† Præpŏlio, is, īre, Quinct. *Polir, aperfeiçoar antes.*

Præpōllens, ēntis, omn. gen. Liv. *Muito poderoso. Que póde muito.*

† Præpōllĕo, es, ēre, Tac. *Poder mais, ser muito poderoso.*

Præpōndĕro, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Examinar antes.* Cic. *Preferir, antepôr.* Gell. *Valer mais, ter mais estimação.* Sen. *Propender, inclinar-se.*

Præpōno, is, ŏsui, l. ŏsīvi, ŏsĭtum, ĕre, Cic. *Antepôr, pôr antes. Encarregar, pôr em dignidade. Antepôr, preferir.*

Præpōrto, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Levar, ou trazer diante de si.*

Præpŏsĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Preferencia, acção de pôr antes. Preposição,* termo de Grammatica.

† Præpŏsĭtĭvus, a, um, Prisc. *Que se póde pôr diante.*

† Præpŏsĭtor, ōris, m. *Registador, mordomo, contador, syndico.*

Præpŏsĭtum, i, n. Cic. *O que foi anteposto.*

Præpŏsĭtus, a, um, Cic. *Posto diante, deputado para cargo, preferido, anteposto, &c.*

Præpŏsĭtus, i, m. Suet. *Presidente, Almirante, Commandante, General, &c.*

Præpŏsīvi, Plaut. *pret. de* Præpono.

Præpōssum, pŏtes, pŏtui, pōsse, Tac. *Prevalecer, poder mais.*

Præpōstĕrè, adv. Cic. *A's avéssas, sem ordem, contra o que deve ser.*

† Præpōstĕrĭtas, ātis, f. Arnob. *A inversão das letras.*

† Præpōstĕro, as, āvi, ātum, āre, *Transtornar, destruir.*

Præpōstĕrus, a, um, Cic. *Posto, feito, dito ás avéssas, desordenado, fóra de proposito, contra o que deve ser.* Ovid. *Opposto, contrario.*

† Præpŏtēntia, æ, f. Tert. *Poder superior.*

† Præpōto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Beber, ou fazer beber antes.*

Præpŏtuī, *pret. de* Præpossum.

Præpŏtens, ēntis, omn. gĕn. Cic. *Muito poderoso.*

Præprŏpĕrāntèr, adv. Lucr. &

Præprŏpĕrè, adv. Liv. *Muito de pressa.*

Præprŏpĕrus, a, um, Cic. *Muito appressado.*

† Præpūlcher, chra, chrum, Juv. *Muito bello, formoso.*

Præpūtĭum, ii, n. Juv. *Prepucio.* Præputia ponere. Juv. *Circumcidar-se.*

Præquàm, adv. Plaut. *A respeito, em comparação.*

† Præquĕror, ĕris, ēstus sum, ĕri, Ovid. *Queixar-se antes, ou primeiro.*

Præquēstus, a, um, * Ovid. *Que se queixou antes, ou primeiro.*

Prærăbĭdus, a, um, * Sen. *Muito raivoso.*

Prærădĭo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Resplendecer mais, ou diante.*

Prærādo, is, āsi, āsum, ĕre, Cat. *Raspar a parte anterior.*

Prærāncĭdus, a, um, Gell. *Muito rançoso, desusado, muito velho.*

Præră pĭdus, a, um, Sen. *Muito veloz, muito ligeiro.*

Prærēptus, a, um, Sil. Ital. *Arrebatado antes.*

† Prærĭgeo, es, ēre, Tac. *Congelar-se, endurecer-se excessivamente.*

Prærĭgĭdus, a, um, Quinct. Declam. *Muito rijo, aspero, austero.*

† Prærīpia, ōrum, n. pl. Apul. *Caes, praia. Lugares vizinhos das praias.*

Prærĭpĭo, is, ĭpui, ēptum, ĕre, Cic. *Arrebatar, tomar antes. Preoccupar, prevenir.*

Prærōdo, is, ōsi, ōsum, ĕre, Plaut. *Roer na ponta.*

Prærŏgātīva, æ, f. Cic. *Voto na Centuria, ou a mesma Centuria, que nas eleições votava em primeiro lugar. Penhor, indicio certo alguma de cousa.* Ulp. *Privilegio, prerogativa.*

Prærŏgātīvus, a, um, Cic. *Que dá o seu voto em primeiro lugar.*

Prærŏgātus, a, um, * Cic. *part. de*

Prærŏgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Perguntar, ou pedir o voto em primeiro lugar.* Ulp. *Pagar antes de se completar o tempo ajustado.*

Prærōsi, *pret. de* Prærodo.

Prærōsus, a, um, Hor. *Roído na ponta.*

Prærūmpo, is, ūpi, ūptum, ĕre, Ovid. *Romper, ou quebrar antes.*

Prærūpta, ōrum, n. plur. Plin. *Despenhadeiros.*

Prærūptè, adv. Plin. *Por hum modo alcantilado, ou despenhado.*

Prærūptus, a, um, Cic. ptĭor, Col. tĭssĭmus, Cæs. *Despenhado, alcantilado, ingreme.*

Præs, ædis, m. Cic. *Fiador.*

Præsāgĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. &

Præsāgĭor, īris, ītus sum, īri, Plaut. *Presentir, adivinhar.*

Præsāgĭtĭo, ōnis, f. Cic. &

Præsāgĭum, ii, n. Cic. *Presagio.*

Præsāgus, a, um, Virg. *Presago, que adivinha.*

† Præsālsus, a, um, Col. *Muito sal-*

gado, ou salgado antes.

Præsănātus, a, um, * Plin. *Curado antes, ou depressa.*

Præsānēsco, is, scĕre, Plin. *Sarar antes de tempo. Ser curado primeiro.*

† Præsāno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Sarar antes, ou curar-se depressa.* Plin. *Cicatrizar a ferida antes de tempo.*

Præscătens, ēntis, omn. gen. Gell. *Que trasborda, que está muito cheio.*

† Præsciēntia, æ, f. Tert. *Conhecimento do futuro.*

Præscīndo, is, ĭdi, īssum, ĕre, * Vitr. *Rasgar, dividir antes.*

Præscĭo, is, īvi, ītum, īre, Ter. &

Præscīsco, is, īvi, ītum, ĕre, Virg. *Saber, conhecer antes, presentir.* Liv. *Determinar antes.*

† Præscītio, ōnis, f. Ammian. &

Præscītum, i, n. Plin. *Adivinhação, conhecimento anticipado.*

Præscĭus, a, um, Virg. *Que prevê, que adivinha.*

Præscrībo, is, īpsi, īptum, ĕre, Cic. *Escrever antes, em primeiro lugar, ou no principio. Avisar antes. Ordenar, determinar.* Quinct. *Pôr excepção em juizo.* Virg. *Intitular.* Ter. *Terminar, demarcar, pôr limite.*

Præscrīptĭo, ōnis, f. Cic. *Inscripção, titulo. Ordem, regra, preceito, lei.* Cæs. *Pretexto para desculpar, ou encobrir.* Quinct. *Excepção em juizo contra o autor.* Ulp. *Prescripção.*

† Præscrīptīvè, adv. Ter. *Com ordem, segundo a ordem ou determinação anticipada.*

Præscrīptum, i, n. Cic. *Ordenação, regra, lei, estatuto.* Sen. *Traslado, por que se escreve.*

Præscrīptus, a, um, Hor. *Ordenado, determinado, &c.*

Præsĕca, æ, f. Varr. *Certa herva hortense.*

Præsĕcātus, a, um, Apul. *part. de*

Præsĕco, as, ui, ctum l. ātum, āre, Liv. *Cortar antes, ou na ponta.* Vitr. *Copar, tosar.* Varr. *Cortar.*

Præsēctus, a, um, Hor. *Cortado antes, primeiro, ou na ponta.*

Præsēdi, *pret. de* Præsideo.

Præsēgmen, ĭnis, n. Plin. *Pedacinho de cousa cortada, v. gr. das unhas, &c.*

† Præsēgnis, m. f. ne, n. is, Plaut. *Excessivamente vagaroso, indolente.*

† Præsēmĭnans, āntis, Ammian. *Que premedita, prepara, ou maquina.*

Præsēmĭnātĭo, ōnis, f. Vitr. *Feto no ventre da mãi.*

† Præsēmĭnātus, a, um, Lact. *Semeado antes.*

Præsens, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, Virg. tīssĭmus, Col. *Presente, que está alli, que succede naquelle tempo. Prestes, apparelhado. Favoravel, propicio. Efficaz, que faz o effeito que se pede. Animoso, constante.* Præsens auxilium. Cic. *Soccorro prompto.*

Præsēnsĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de presentir, conhecimento anticipado.*

Præsēnsus, a, um, Cic. *Presentido.*

† Præsēntānеè, adv. Prisc. *De repente, com pressa.*

Præsēntānĕus, a, um, Plin. *Efficaz, presentaneo, que obra sem dilação.* Præsentaneum venenum. Plin. *Veneno que mata logo.*

Præsēntans, āntis, omn. gen. * Plin. *Que representa.*

Præsēntārius, a, um, (argentum) Plaut. *Dinheiro contado, ou á vista.*

Præsēntĭa, æ, f. Cic. *Presença.*

Præsēntĭo, is, si, sum, īre, Plaut. &

† Præsēntīsco, is, scĕre, Ter. *Perceber pelos sentidos, ou de longe.* Cic. *Presentir, adivinhar, sentir antes.*

Præsēnto, as, āvi, ātum, āre, * Plin. *Representar vivamente, fazer presente.*

Præsēpe, is, n. Virg. v. Præsepis.

† Præsēpēlio, is, īvi, ūltum, īre, Quinct. *Enterrar, sepultar antes.*

Præsēpĭa, æ, f. Varr. v. Præsepis.

Præsēpĭa, ōrum, n. Plin. *Certa estrella fixa no peito de Cancer.*

Præsēpĭo, is, sēpsi, sēptum, īre, Cic. *Cercar ao redor antes.*

Præsēpis, is, f. Cat. *Estrebaria, lugar, em que se recolhem os animaes domes-*

ticos. Col. *Manjadoura. Meza, lugar em que se come ração.* Cic. *Casa de mulher pública.* Virg. *Cortiço das abelhas.*

Præsĕpūltus, a, um, Quinct. Decl. *Sepultado antes.*

† Præsēro, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Vedar, fechar, tapar, cercar.*

Præsĕro, is, ēvi, ātum, ĕre, * Cic. *Semear antes.*

Præsērtìm, adv. Cic. *Principalmente.*

Præērvĭo, is, īvi, ītum, īre, Plaut. *Fazer muitos serviços, servir antes.*

Præses, ĭdis, m. Cic. f. Sen. Tr. *Presidente, governador, &c.*

Præsēvi, *pret. de* Præsero, is.

† Præsiccātus, a, um, Apul. &

† Præsīccus, a, um, Prud. *Esgotado, enxuto.*

Præsĭdĕo, es, ēdi, ēssum, ĕre, Cic. *Presidir, ser governador, superintendente, &c.* Curt. *Estar de guarnição.*

† Præsīdĕrātĭo, ōnis, f. Fest. *Anticipação das estações.*

† Præsīdĕro, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Anticipar a estação.*

Præsĭdĭārĭus, a, um, Liv. *De presidio, de guarnição.*

† Præsĭdĭātus, ûs, m. Vopisc. *O emprego, ou dignidade de governador, ou presidente.*

Præsĭdĭum, ii, n. Cic. *Guarnição, presidio. Soccorro, asylo, refugio, protecção.* Lucr. *Fortaleza, cidadella, lugar, em que está guarnição, ou presidio.* Cic. *Argumentos, razões para defender huma causa.*

Præsīgnĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Predizer, prognosticar, dar a conhecer anticipadamente.*

Præsīgnis, m. f. gne, n. is, Ovid. *Muito insigne, muito consideravel.*

Præsīgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Assignalar antes.* Plin. *Ungir, untar.*

Præsĭlĭo, is, sĭlui, sūltum, īre, Plaut. *Soltar, pular antes.*

† Præsĭpio, is, ĕre, Fest. *Presentir, saber antes.*

† Præsŏlĭdus, a, um, Juv. *Muito constante.*

† Præsōlus, a, um, Prud. *Unico, totalmente só.*

† Præsŏlūtus, a, um, Apul. *Pagado de antemão.*

Præsŏno, as, ui, ĭtum, āre, * Ovid. *Soar antes. L. var.* Persono.

Præspārgens, ēntis, omn. gen. * Lucr. *Que espalha antes. L. var.* Præspergens.

† Præspĕcŭlātus, a, um, Ammian. *Examinado, averiguado.*

Præstābĭlis, m. f. le, n. is, ĭor, Cic. *Excellente, vantajoso.*

Præstans, āntis, tĭor, tīssĭmus, Cic. omn. gen. *Excellente, singular.*

† Præstāntèr, adv. *Excellentemente, nobremente.* Præstāntīssimè, sup. Plin.

Præstāntĭa, æ, f. Cic. *Excellencia, melhoria, preeminencia, nobreza, &c.*

Præstat, abat, stĭtit, stāre, Cic. *Ser melhor, ser mais conveniente, ser mais a proposito.*

Præstātĭo, ōnis, f. Paul. Ict. *Acção de exhibir, de dar, &c.* Sen. *Obrigação de verificar o que se diz, ou escreve.*

† Præstātor, ōris, m. Front. *Fiador, abonador, garante.*

† Præstauro, as, āvi, ātum, āre, Diom. *Fornecer, subministrar, suggerir.*

Præstāvi, Ulp. *pret. de* Præsto.

Præstēga, l. Præstērga, æ, f. Plaut. *Portico, passeio, varanda.*

† Præstērgo, is, si, sum, ĕre, Plaut. *Alimpar com cuidado.*

Præstērgus, a, um, * Plaut. *Muito limpo, aceado.*

Præstērno, is, strāvi, strātum, ĕre, Stat. *Derrubar, lançar por terra diante.* * Plin. Jun. *Apparelhar, preparar.*

Præstes, ĭtis, omn. gen. (lares) Ovid. *Deoses, que presidem ás cousas domesticas, e guardão a casa.*

† Prestīgĭa, æ, f. Quinct. &

Præstīgĭa, ōrum, n. plur. Cat. &

Præstīgiæ, ārum, f. plur. Cic. *Enganos, ardiz, illusões, que especialmente praticão os charlatões.*

Præstīgĭātor, ōris m. Plaut. &

Præstīgĭātrix, īcis, f. Plaut. *O que, ou a que enganava com ligeirezas de*

mãos, fingindo artificios apparentes.

Præstĭgĭōsus, a, um, Gell. *Cheio de illusões, &c.*

Præstĭnguo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Escurecer, apagar a luz.*

Præstĭno, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Comprar.*

Præstĭti, *pret. de* Præsto.

† Præstĭtor, ōris, m. Apul. *O que fornece, dá, ou entrega.*

Præstĭtuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Determinar antes, prescrever.*

Præstĭtūtus, a, um, Cic. *Estabelecido, determinado antes.*

Præsto, adj. indecl. ou adv. Cic. *Prestes, prompto, expedíto.* Præsto esse alicui. Cic. *Soccorrer, favorecer, ajudar alguem.* Præsto esse. Plaut. *Estar presente.*

Præsto, as, stĭti, stĭtum, l. stātum, stāre, Cic. *Levar vantagem, sobrepujar, exceder, ser melhor. Abonar, ficar por fiador, tomar a seu cargo, dar palavra por alguma cousa. Dar, offerecer. Executar, cumprir, fazer.* Præstare aliquem parciturum alicui. Cic. *Dar palavra de obter o perdão de alguem para outro.* — culpam. Cic. *Evitar a culpa, fazer que não succeda por nossa causa.*

† Præstŏlātio, ōnis, f. Bibl. *Espera.*

Præstŏlo, as, āvi, ātum, āre, Turpil. apud Non. &

Præstŏlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Esperar, aguardar.*

Præstrāvi, *pret. de* Præsterno.

† Præstrīctĭo, ōnis, f. Tert. *Aperto, estreiteza.*

Præstrīctus, a, um, Ovid. *part. de*

Præstrīngo, is, xi, īctum, ĕre, Plin. *Apertar muito, ou antes.* Cic. *Tocar de passagem, ou levemente.* Prestringere aciem mentis. Cic. *Embotar o entendimento.*

† Præstrūctìm, adv. Ter. *Com precaução, com muito tento.*

† Præstrūctio, ōnis, f. Tert. &

† Præstrūctūra, æ, f. Tert. *Fundação, alicerce.*

Præstrūctus, a, um, Col. *part. de*

Præstruo, is, ūxi, ūctum, ĕre, Col. *Fabricar antes, ou diante.* Liv. *Conciliar, preparar.* Ovid. *Fechar.*

† Præstŭpĭdus, a, um, Juv. *Nimiamente estupido.*

Præsūdo, as, āvi, ātum, āre, Claud. *Suar antes.* Stat. *Exercitar-se.*

Præsul, ŭlis, m. Liv. *O principal dos Salios, ou Sacerdotes de Marte, que guiavão os outros nas danças.*

Præsūlsus, a, um, Col. *Salgado antes, ou muito.*

Præsūltātor, ōris, m. Liv. *Guia da dança, o primeiro dançarino.*

Præsūlto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Saltar diante.*

Præsūltor, ōris, m. Liv. *O que salta diante, guia da dança.*

Præsum, præes, præfui, præēsse, Cic. *Governar, presidir, ter o cuidado, ou a superintendencia de alguma cousa.* Præesse exercitui. Cic. *Mandar o exercito.* Sacerdotiis. Cic. *Ser pontifice.*

Præsūmo, is, ūmpsi, ūmptum l. ūmsi, ūmtum, ĕre, Ovid. *Tomar antes.* Virg. *Presumir, adivinhar, prevêr, presuppôr, imaginar antes.* Presumere mollitiem. Hor. *Tratar-se delicadamente antes de tempo.*

† Præsūmptè, adv. Cic. *Decididamente, sem hesitação.*

Præsūmptĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de tomar antes, anticipação.* Cic. *Segunda proposição, ou a menor do syllogismo.* Sen. *Preoccupação, prejuizo, opinião anticipada.* Quinct. *Refutação anticipada do que o adversario póde dizer.* Sulp. Sev. *Presumpção, confiança, ou esperança demaziada.*

† Præsūmptor, ōris, m. Ammian. *Presumido, atrevido.*

† Præsūmptum, i, n. Apul. *Presumpção, conjectura.*

† Præsūmptuōsè, adv. Sidon. *Presumpçosamente.*

† Præsūmptuōsus, a, um, Sidon. *Presumpçoso, presumido.*

Præsūmptus, a, um, Tac. *Anticipado, tomado antes.*

Præsuo, is, ui, ūtum, ĕre, Plin. *Cozer com agulha antes, ou por diante.*

Præsūtus, a, um, Ovid. *Cozido com agulha antes, ou por diante.*

Prætēgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Plin. Jun. *Cobrir antes, ou bem.*

Prætēndo, is, ēndi, tēnsum, l. tēntum, ĕre, Virg. *Extender, pôr diante. Levar diante.* Cic. *Desculpar, trazer por escusa, disfarçar com pretexto.* Paul. Ict. *Litigar, contender sobre alguma cousa.* Verba culpæ prætendere. Ovid. *Desculpar com palavras a culpa.*

Prætĕner, ĕra, ĕrum, Plin. *Muito tenro.*

† Prætēnta, ōrum, n. pl. Solin. *Os postos, ou guardas avançadas.*

Prætēntātus, ûs, m. Plin. *Acção de tentar, ou experimentar antes.*

Prætēntātus, a, um, Plin. *part. de*

Prætēnto, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Tentar, experimentar antes.*

† Prætēntūra, æ, f. Solin. *A fortificação exterior da praça.* Ammian. *Guarda, ou posto avançado.*

Prætēntus, a, um, Virg. *Posto, ou extendido diante.*

Prætĕnŭis, m. f. nue, n. is, Plin. *Muito delgado.*

Prætĕpĕo, es, ui, ēre, Ovid. *Esfriar-se, aquecer antes.*

Præter, prep. de accus. Cic. *Fóra, além, excepto, contra, diante, á vista, em presença, sobre.*

Prætèr, adv. Cic. *Exceptuando.* Plin. *Além disto.*

Prætĕrăgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Hor. *Guiar além, obrigar a passar ávante.*

Prætērbĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Prætērbĭto, is, ĕre, Plaut. *Passar além, ou ávante.*

† Prætercūrrens, ēntis, Veget. *Que corre além.*

† Prætērcūrsus, a, um, Ammian. *Passado a correr, ou de corrida.*

Prætērdūco, is, ūxi, ūctum, ĕre, Plaut. *Guiar, ou levar adiante.*

Prætĕrĕà, adv. Cic. *Além disto.* Virg. *Daqui em diante.*

Prætĕrĕo, is, īvi, ĭtum, īre, Cic. *Passar adiante, ou além. Passar em silencio, não fazer menção.* Varr. *Levar vantagem, exceder.* Hoc me præterit. Cic. *Esquece-me isto.*

Prætĕrĕquĭtans, āntis, omn. gen. Liv. *Que passa diante a cavallo.*

† Prætĕrĕūntèr, adv. S. Aug. *De passagem.*

Prætērfĕror, fērris, lātus sum, fērri, Liv. *Ser levado diante, passar além.*

Prætērflŭo, is, ūxi, ūxum, ĕre, Varr. *Passar o licor correndo além, ou por junto.* Cic. *Esquecer.*

† Prætērgeo, es, si, sum, ēre, Lucr. *Alimpar, enxugar levemente.*

Prætērgrĕdĭor, ĕris, grēssus sum, grĕdi, Cic. *Passar além.*

Prætērgrēssus, a, um, Cic. *Que passou além.*

Prætērhàc, adv. Plaut. *Além disto.*

† Prætērinquiro, is, sīvi, sītum, ĕre, Ammian. *Tomar novas informações, tirar nova devassa.*

Prætĕrĭtum, i, n. Quinct. *Preterito nos verbos.* Termo de Grammatica.

Prætĕrĭtus, a, um, Cic. *Passado. Preterido, a que se não deo votos na pertenção dos cargos.* Præteriti. Prop. *Defuntos.*

Prætērlābor, ĕris, āpsus sum, ābi, Virg. *Correr licor por junto.* Cic. *Esquecer, passar da memoria.*

Prætērlātus, a, um, Lucr. *Levado além, ou adiante.*

Prætērmĕans, āntis, omn. gen. Lucr. *Que passa, ou corre além.*

† Prætērmeo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Passar, correr junto, ou além.*

Prætērmīsi, *pret. de* Prætermitto.

Prætērmīssĭo, ōnis, f. Cic. *Omissão, acção de deixar passar em silencio.*

Prætērmīssus, a, um, Cic. *part. de*

Prætērmĭtto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *Omittir, deixar passar, não fazer menção, passar em silencio.*

Prætērmōnstro, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Mostrar como de passagem.*

Prætērnāvĭgātĭo, ōnis, f. Plin. *Na-*

vegação ao longo de huma costa.

Prætērnāvĭgo, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Navegar costeando.*

Prætĕro, is, trīvi, trītum, ĕre, Plin. *Esmigalhar, ou esmiuçar diante.*

Prætērquàm, adv. ou conj. Cic. *Excepto, salvo, além, senão.*

Prætērrādo, is, āsi, āsum, ĕre, * Lucr. *Raspar de passagem.*

Prætērvēctĭo, ōnis, f. Cic. *Navegação costeando, acção de passar além navegando.*

Prætērvēctus, a, um, Cic. *part. de*

Prætērvĕhor, ĕris, ēctus sum, ĕhi, Cic. *Passar além navegando, ou a cavallo. Omittir, passar além.*

Prætērvērto, is, ti, sum, ĕre, * Cic. *Voltar anticipadamente.*

Prætērvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Passar depressa, escapar como voando.*

Prætēxo, is, ui, ēxtum, ĕre, Plin. *Tecer antes.* Cic. *Occultar, encobrir.* Virg. *Palliar, disfarçar, cobrir com pretexto.*

Prætēxta, æ, f. l. Prætexta toga. Cic. *Pretexta.* Toga branca comprida bordada de purpura ao redor, de que usavão os filhos dos Senadores Romanos, até aos dezasete annos, e as donzellas até casarem, e de que os Sacerdotes, Magistrados, e Senadores se servião nas festas públicas. Prætextæ actiones, aut comædiæ. Hor. *Peças theatraes em que o argumento era tomado da Hist. Romana, e os actores vestião* pretextas.

Prætēxtātus, a, um, Cic. *Vestido de Pretexta.*

Prætēxtum, i, n. Suet. *Pretexto, razão, ou motivo apparente.* Val. Max. *Pompa, apparato, magnificencia, insignia do triunfo.*

Prætēxtus, ûs, m. Tac. *Pretexto, motivo apparente. Magnificencia, pompa.*

Prætēxtus, a, um, (Prætexta toga) v. Prætexta. Templum pretextum Augusto nomine. Ovid. *Templo consagrado a Augusto Cesar.*

Prætĭmĕo, es, ui, ēre, Tibul. *Temer muito, ou antes de tempo.*

Prætīnctus, a, um, Ovid. *Tinto, tingido antes.*

† Prætōndeo, es, ēre, Apul. *Tosquiar, tozar, ou decotar antes.*

Prætor, ōris, m. Cic. *Pretor.* Magistrado Romano, que governava hum exercito. Prætor urbanus. Cic. *Senador escolhido para julgar as causas civeis em Roma.*

† Prætōrĭa, æ, f. Liv. *A capitania, ou a náo do almirante.*

Prætōrĭānus, a, um, Liv. &

Prætōrĭcĭus, a, um, Mart. *Do Pretor, pertencente ao Pretor.*

Prætōrĭum, ii, n. Cic. *Pretorio, palacio do Pretor, ou lugar onde o Pretor administrava a justiça.* Liv. *Barraca, ou tenda do General.* Suet. *Guarda do Pretor. Casa sumptuosa no campo.*

Prætōrĭus, a, um, Cic. *De Pretor, pertencente ao Pretor.*

Prætōrquĕo, es, ōrsi, ōrtum, ēre, Plaut. *Torcer antes.*

† Prætōrrĭdus, a, um, Prætorrida æstas. Calp. *Estio muito calmoso.*

Prætōrtus, a, um, Col. *Torcido muito, ou antes.*

Prætrĕpĭdans, āntis, omn. gen. Catul. *Que se apressa muito.*

Prætrĕpĭdus, a, um, Suet. *Muito medroso.* Pers. *Muito apressado.*

Prætrivi, *pret. de* Prætero.

Prætrūnco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Cortar na ponta.*

Prætūli, *pret. de* Præfero.

† Prætŭmĭdus, a, um, Claud. *Muito inchado.*

Prætūra, æ, f. Cic. *Dignidade de Pretor.*

† Præu'cĕrātus, a, um, Aur. *Esfolado.*

Præūmbrāns, āntis, omn. gen. Tac. *Que escurece, que cobre de sombras.*

† Præūmbro, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Assombrar, obscurecer pela superioridade do merecimento, ou do fasto.*

† Præūngo, is, xi, ctum, ĕre, Prisc. *Untar, ungir com anticipação.*

Præūro, is, ūssi, ūstum, rĕre, Tac. *Queimar pelo cabo.* Col. *Arder muito.*

Præūstus, a, um, Liv. *Queimado na ponta.*

Præut, adv. Plaut. *Em comparação.*

Prævălentĭa, æ, f. Paul. Ict. *Superioridade nas forças.*

Prævălĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Plin. *Prevalecer, poder mais.*

Prævălēsco, is, ui, scĕre, Col. *Crescer, fazer-se mais forte, ou maior.*

Prævălĭdè, adv. Plin. *Muito vigorosamente.*

Prævălĭdus, a, um, Liv, *Muito poderoso, forte, possante, valente.*

Prævāllo, as, āvi, ātum, āre, Hirt. *Entrincheirar bem, ou primeiro.*

† Prævápōro, as, āvi, ātum, āre, Cæl. Aur. *Perfumar com anticipação, ou antes.*

Prævārĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Prevaricação, conloio, intelligencia secreta com alguem para enganar outro, que se confia delles; transgressão da lei.*

Prævărĭcātor, ōris, m. Cic. *Prevaricador, advogado, que entrega o que se encarregou defender; o que faz conloio com outro para enganar alguem que se fiou delles; transgressor da lei.*

Prævārĭcor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Alargar muito os pés ao andar, apartar-se do que deve fazer rectamente.* Cic. *Prevaricar, accusar, ou defender falsamente, tendo intelligencia secreta com a parte contraria, ou deixando-se corromper.*

† Prævārus, a, um, Apul. *Muito desigual, irregular.*

Prævēctus, a, um, Liv. *part. de*

Prævĕho, is, xi, ctum, ĕre, Plin. Jun. *Levar, ou trazer diante, ou para diante.*

Prævēllo, is, vūlsi, vūlsum, ĕre, Laber. *Arrancar d'antemão.*

Prævĕlo, as, āvi, ātum, āre, Claud. *Cobrir anticipadamente com véo.*

Prævēlox, ōcis, omn. gen. Plin. *Muito ligeiro.*

Prævĕnĭo, is, vēni, vēntum, īre, Liv. *Anticipar, vir, ou chegar antes.*

† Prævēntio, ōnis, f. Quinct. *Prevenção, preconceito. Juizo anticipado.*

† Prævēntus, ûs, m. Tert. *Chegada anterior.* — mortis. *Morte repentina.*

† Præventōres, um, m. pl. Ammian. *Os batedores do campo, exploradores.*

Prævēntus, a, um, Ovid. *Prevenido.*

Prævērbia, ōrum, n. plur. Varr. *Preposições, que se põe antes dos verbos.*

Prævērno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Chegar a primavera cedo.*

Prævērto, is, vērri, vērsum, ĕre, Ovid. *Varrer antes, ou diante.*

Prævērto, is, ti, sum, ĕre, Cic. *Preferir, antepôr.* Liv. *Anticipar. Fazer huma cousa primeiro que outra, invertendo a boa ordem.* Cæs. *Prevenir, acautelar, prevêr.* Virg. *Levar vantagem.* Taç. *Divertir para outra parte.*

Prævērtor, ĕris, sus sum, ti, Liv. *Fazer huma cousa antes de outra, mudando a sua ordem.*

Prævĕtĭtus, a, um, Sil. Ital. *Prohibido antes.*

Prævĕto, as, tŭi, ĭtum, āre, Sil. Ital. *Prohibir por anticipação.*

† Prævexātus, a, um, Cæl. Aurel. *Muito atormentado.*

Prævēxi, *pret. de* Præveho.

Prævīdĕo, es, īdi, īsum, ēre, Cic. *Antevêr, prevêr.*

† Prævīncio, is, xi, ctum, īre, Gell. *Ligar, atar, prender antes.*

Prævīnctus, a, um, Gell. *Atado antes.*

† Prævĭrĭdans, āntis, Macrob. *Que está na flôr da idade.*

† Prævĭrĭdis, m. f. de, n. is, Front. *Muito verde.*

† Prævisĭo, ōnis, f. *Prevenção, acção de prevêr.*

Prævīso, is, ĕre, Ter. *Antevêr.*

Prævīsus, a, um, Ovid. *Antevisto.*

† Prævĭtiātus, a, um, Cæl. Aurel. *Viciado, deteriorado antes.*

Prævĭtĭo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Corromper, viciar antes.*

Prævĭus, a, um, Ovid. *Que vai diante.*

Prævŏlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut.

Prævolare. Plaut. *Voar diante.*

† Prævŏlo, vis, vĕlle, Plaut. *Preferir.*

Prævūlsi, *pret. de* Prævello.

Prāgmātĭcum, i, n. Cic. *Novidade, ou negocio pertencente ao Estado.*

Prāgmātĭcus, a, um, Cic. *Pertencente aos negocios públicos.*

Prāgmātĭcus, i, m. Cic. *O que ministrava ao Orador os textos, e fórmulas de Direito.*

Prāmnĭon, ii, n. Plin. *Certa pedra preciosa negra.*

Prāndĕo, es, di, sum, ēre, Cic. *Jantar, comer ao jantar.*

† Prāndĭcŭlum, i, n. Antiq. apud Fest. *Almoço.*

† Prāndiŏpatra, æ, m. *Bodegueiro, taverneiro.*

Prāndĭum, ii, n. Cic. *Jantar.*

Prānsĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Ter vontade de jantar.*

Prānsor, ōris, m. Plaut. *O que janta, ou o convidado para jantar.*

Prānsōrĭus, a, um, Quinct. *Do jantar.*

Prānsus, a, um, *part. de* Prandeo. Cic. *Que jantou, farto.*

Prăsĭnātus, a, um, Petr. *Vestido de verde, côr de alho porro.*

Prăsĭnus, a, um, Mart. *Verde, côr de alho porro.*

Prăsĭum, ii, n. Plin. *Genero de marroio,* herva.

Prăsĭus, ii, m. Plin. *Pedra preciosa verde, mais clara que a esmeralda.*

Prăsŏīdes, is, m. Plin. *Especie de topazio de côr do alho porro.*

Prăson, i, n. Plin. *Certo arbusto de côr verde, que nasce no mar.*

Prātēnsis, m. f. se, n. is, Hor. *Do prado.*

Prātŭlum, i, n. Cic. *Pequeno prado.*

Prātum, i, n. Varr. *Prado.*

Prāvè, Cic. vĭssĭmè, adv. Sall. in fragm. *Mal, malignamente, contra a razão, contra as regras.*

† Prāvĭcōrdius, a, um, S. Aug. *Que não tem coração justo.*

Prāvĭtas, ātis, f. Cic. *Deformidade, defeito, vicio de proporção de partes. Maldade, perversidade, malicia.*

Prāvus, a, um, vĭor, vĭssĭmus, Cic. *Torto, torcido, defeituoso. Máo, perverso, malvado, malicioso.*

Prāxĭbŭlus, i, m. Plin. *Certo magistrado de Athenas.*

† Prĕcābūndus, a, um, Pacat. *Supplicante.*

Prĕcārĭò, adv. ou ablat. Cic. *Com rogos, com súpplicas, por via de emprestimo.*

Prĕcārĭum, ii, n. * Petr. *Oratorio domestico.*

Prĕcārĭus, a, um, Cic. *Alcançado com rogos, ou por tempo para uso, ou para emprestimo.*

Prĕcātĭo, ōnis, f. Cic. *Súpplica, rogo, petição, deprecação.*

Prĕcātīvè, adv. Ulp. *Com súpplicas, rogando.*

Prĕcātīvus, a, um, Ulp. *Alcançado com rogos, &c.*

Prĕcātor, ōris, m. Ter. *Intercessor, o que pede por outro.*

Prĕcātrix, īcis, f. * Asc. Ped. *Intercessora, a que pede.*

Prĕcātus, ûs, m. Stat. *Petição.*

Prĕcātus, a, um, Virg. *Que rogou.*

Prēces, cum, f. plur. Cic. *Rogos, súpplicas, petições, deprecações.* Cæs. *Maldições, pragas.*

Prĕcĭæ, ārum, f. pl. Virg. *Uvas temporãs, que amadurecem antes das outras.*

Prĕcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Rogar, pedir, supplicar.*

Prĕhēndo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Prender, apanhar, agarrar.*

† Prĕhēnsātio, ōnis, f. *Sollicitação.* v. Prensatio.

Prĕhēnsĭo, ōnis, f. Varr. apud Gell. *Prizão, acção de prender.* * Cæs. *Certa maquina para levantar pezos.*

Prĕhēnso. v. Prenso.

Prĕhēnsus, a, um, Virg. *Prezo, apanhado, agarrado, tomado ás mãos.*

Prēlum. v. Prælum.

Prĕmo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Virg. *Apertar, espremer, pizar.* Cic. *Perse-*

guir, vexar, opprimir, molestar. Insistir, instar. Virg. Occultar, dissimular. Premere vitem falce. Hor. Podar huma cepa. — gradum. Val. Flac. — vestigia. Vitr. Parar. — propositum. Ovid. Proseguir, insistir no seu designio. — litus. Hor. Costear, navegar terra terra. Premi ære alieno. Cic. Estar opprimido de dividas.

Prēndo. v. Prehendo.

Prēnsātĭo, ōnis, f. Cic. *Sollicitação. Acção de andar pegando na mão a todos para conseguir alguma pretenção.*

Prēnso, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Pegar frequentemente, ou com força.* Cic. *Andar beijando, ou pegando na mão a todos a fim de obter alguma pretenção.*

Prēsbyter, ĕri, m. Amm. Marcel. *Ancião, pessoa de respeito.* Auct. Eccl. *Sacerdote presbytero.*

Pressè, Scrib. Larg. sĭùs, adv. Cic. *Espremendo.* Cic. *Brevemente, concisamente, em poucas palavras.* Pallad. *De perto.*

Prēssi, *pret. de* Premo.

Prēssìm, adv. Apul. *Apertando estreitamente.*

Prēssĭo, ōnis, f. Varr. *Páo, ou pedra em que se firma a alavanca para fazer força.*

Prēsso, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Espremer, apertar a miudo.*

† Prēssor, ōris, m. Isid. *Caçador.*

Prēssōrĭus, a, um, Col. *Que serve para espremer, &c.*

Prēssūra, æ, f. Col. &

Prēssus, ûs, m. Cic. *Compressão, espremedura.*

Prēssus, a, um, Cic. sĭor, Plin. Jun. *part. de* Premo.

Prēster, ēris, m. Luc. *Certa cobra venenosa.* Lucr. *Genero de tufão, ou nuvem inflammada, que destroe, e queima quanto encontra.*

Prĕtĭōsè, Cic. sĭùs, adv. Curt. *Preciosamente.*

Prĕtĭōsus, a, um, Cic. sĭor, Ovid. sĭssĭmus, Cic. *Precioso, custoso, caro, de valor.*

Prĕtĭum, ii, n. Cic. *Preço, valor de cousa comprada. Salario, jornal, recompensa, premio. Estimação.* Hor. *Pena, castigo.* Pretium avellere antequam mercem ostendere. Hor. *Querer ser pago antes de mostrar a mercadoria.* Pretio. Liv. Cum pretio. Juv. *A' força de dinheiro.*

Prex, ĕcis, f. Cic. *Rogo, súpplica.* Ovid. *Imprecação.* Usa-se mais no pl. Preces, ĕcum. No sing. só se achão o dat. Preci, Ter. o accus. Precem, Plaut. e o ablat. Prece. Cic.

Prīdem, adv. Cic. *Ha pouco tempo, pouco antes.*

Prīdĭānus, a, um, Suet. *De hum dia antes.*

Prīdĭè, adv. Cic. *Hum dia antes.*

† Prīma, ōrum, n. pl. Virg. *Principio, começo.*

† Prīmæ, ārum, f. pl. Primæ partes. Ter. *As principaes personagens, ou figuras na comedia, ou tragedia.*

† Prīmævĭtas, ātis, f. Inscript. *Primeiros annos da mocidade.*

Prīmævus, a, um, Virg. *De primeira idade.* Catul. *Primogenito, primeiro na idade.* Primævo flore juventæ. Virg. *Na primeira flôr da idade.*

Prīmāni, ōrum, m. plur. Tac. *Soldados da primeira esquadra.*

Prīmārĭus, a, um, Cic. *Principal, primeiro.*

Prīmas, ātis, omn. gen. Apul. *Principal.*

Prīmātìm, adv. Plaut. *A' primeira vez.*

Prīmātus, ûs, m. Varr. *Primazia.*

† Prīmè, adv. Næv. apud Charis. *Muito.* Antiq.

Prīmĭgĕnĭtus, a, um, Varr. *Primitivo, que he o primeiro na sua especie.* Varr. *Bom para creação, ou para gerar.*

Prīmĭgĕnus, a, um, Lucr. *Primogenito, gerado primeiro.*

Prīmĭpăra, æ, f. Plin. *A que pario primeira vez.*

Prīmĭpīlāris, is, m. Quinct. &

Prīmĭpīlārĭus, ii, m. Sen. &

Prīmĭpīlus, i, m. Val. Max. *O Centurião da primeira esquadra dos Triarios entre os Romanos.*

† Prīmĭpŏtens, ēntis, Apul. *Poderoso, Que he primeiro em poder, ou soberania.*

† Prīmiscrīnius, ii, m. Veget. *O assessor do prefeito do pretorio. O Conservador do museo, ou gabinete das cousas raras do Governo, ou do Principe.*

Prīmĭtèr, adv. Lucil. apud Non. *Primeiramente, em primeiro lugar.*

Prīmĭtĭæ, ārum, f. pl. Plin. *Primicias dos frutos, que se offereciāo aos Deoses.* Primitiæ vitis. Cic. *Primeiros ramos da videira.* — armorum. Stat. *Primeiras expedições militares.*

Prīmĭtĭus, a, um, * Ovid. *Principal, primeiro.*

Prīmĭtīvus, a, um, Col. *Temporão, que vem primeiro.*

Prīmĭtù, adv. Catul. &

Prīmĭtùs, adv. Varr. &

† Prīmò, adv. Cic. &

Prīmŏdùm, adv. * Plaut. *Primeiramente, em primeiro lugar.*

Prīmŏgĕnĭtus, a, um, * Plin. *Primogenito, gerado em primeiro lugar.*

Prīmōrdĭa, ōrum, n. plur. Cic. *Principios.*

† Prīmōrdĭālis, m. f. le, n. is, Tert. *Primordial.*

Prīmōrdĭum, ii, n. Curt. *Principio.*

Prīmōrdĭus, a, um, Col. *Principal, primeiro, originario.*

Prīmōris, m. f. re, n. is, Virg. *Principal, primeiro.* Plin. *Dianteiro.* O nomin. do sing., e as terminações neutr. do nomin. accus., e vocat. do plur. não tem exemplo nos autores classicos.

Prīmŭlo dīlūcŭlo, Plaut. *De madrugada, ao romper da manhã.*

Prīmŭlùm, adv. Ter. &

Prīmùm, adv. Cic. *Primeiramente.*

Prīmus, a, um, Cic. *Primeiro, principal.* A primo. Cic. *Desde o principio.*

Prīnceps, ĭpis, omn. gen. Cic. *Primeiro, principal.*

Prīnceps, ĭpis, m. Cic. f. Ovid. *Principe, Princeza, pessoa da primeira qualidade. Autor, autora.*

Prīncĭpālis, m. f. le, n. is, Cic. *Principal, primeiro.* Plin. Jun. *De Principe.*

† Prīncĭpālĭtas, ātis, f. Macrob. *Primazia, preeminencia, superioridade.*

Prīncĭpālĭtèr, adv. Plin. Jun. *A' maneira de Principe.* Ulp. *Principalmente.*

Prīncĭpātus, ûs, m. Cic. *Primeiro lugar, primazia em alguma ordem, &c.* Suet. *Soberania, Principado, dignidade de Principe.*

Prīncĭpes, um, m. plur. Liv. *Soldados do corpo de batalha entre os Romanos.*

Prīncĭpĭa, ōrum, n. plur. Cic. *Principios, regras, primeiros elementos.* Liv. *Praça d'armas do exercito. Primeira linha, ou frente do exercito.*

Prīncĭpĭālis, m. f. le, n. is, Lucr. *Primeiro, do principio.*

† Prīncĭpiò, adv. Ter. *Primeiramente, em primeiro lugar.* Plaut. *Em continente, logo.* Virg. *No principio.*

Prīncĭpĭum, ii, n. Cic. *Principio.*

Prĭor, m. f. ĭus, n. ōris, comp. Cic. *Primeiro, precedente.* Plin. Jun. *Dianteiro, anterior.* Ovid. *Mais excellente, melhor.*

† Prĭor, ōris, m. *Prior de huma parochia.*

† Prĭōrātus, ûs, m. Tert. *Priorado. Primazia, prerogativa.*

† Prĭōrīssa, æ, f. *Madre abbadeça de hum convento.*

† Prĭōrsùm, adv. Macrob. &

† Prĭōrsùs, adv. C. Mamer. *A'vante, por diante.*

Prīscè, adv. Cic. *A' antiga.*

Prīscus, a, um, Cic. *Antigo, velho.*

Prīsta, æ, m. Plin. *Serrador de madeira, ou o que racha madeira com machado.*

† Prīstĭnè, adv. Gell. *Na vespera, no dia precedente.*

Prīstĭnus, a, um, Cic. *Que passou, ou se fez em nossos dias.* Dies pristinus. Curt. *Dia precedente.* Claud. *Antigo,*

velho. Pristini mores. Cic. *Costumes antigos*.

† Prīstis, is, f. Plin. *Peixe serra*.

Prĭùs, adv. comp. Cic. *Primeiro, antes, mais depressa*.

Prĭūsquàm, adv. Cic. *Primeiro que, antes que*.

Prīvāntĭa, ĭum, n. plur. Cic. *Oppostos, ou contrarios privativos entre os Logicos*.

Prīvātè, adv. Cic. &

Prīvātìm, adv. Cic. *Particularmente, em particular. Especialmente*.

Prīvātĭo, ōnis, f. Cic. *Privação*.

Prīvātīvus, a, um, Gell. *Privativo*.

† Prīvātò, adv. v. Privatìm.

Prīvātus, a, um, Cic. *Privado, particular, proprio. Que leva vida particular, que não tem officio público*. Privati judices. Ter. *Juizes subalternos*. Privati. Suet. *Vassallos do Imperador*.

Prīvātus, a, um, Cic. *part. de* Privo. *Privado, despojado*.

Prīvīgna, æ, f. Cic. *Enteada*.

Prīvīgnus, i, m. Cic. *Enteado*.

Prīvīgnus, a, um, Col. *De enteado*.

Prīvĭlēgĭārĭus, ii, m. Ulp. *Privilegiado, o que tem privilegio*.

Prīvĭlēgĭum, ii, n. Cic. *Lei particular, ou contra alguem*. Plin. *Privilegio, immunidade*.

Prīvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Privar, despojar*. Cic. *Isentar*.

† Prīvum, i, n. Non. *O que he proprio, ou particular a cada hum*.

Prīvus, a, um, Liv. *Unico, hum*. Hor. *Particular, especial, proprio*.

Prò, prep. de abl. Cic. *Por diante, por causa, em consideração, em lugar, por, em, como, segundo, conforme, em vez de, no tempo, sobre, a favor*. Pro nihilo habere. Cic. *Reputar em nada*. Laudati pro concione. Liv. *Louvados em publico*.

Pro, l. Proh, Cic. interj. de quem se admira com indignação.

† Prŏædĭfĭcātum, i, n. Fest. *Edificio particular que avança no terreno pertencente ao publico*.

Prŏăgōgĭum. v. Prædagogium.

Prŏăgŏrus, i, m. Cic. *Primeiro Magistrado entre os Sicilianos*.

Prŏămĭta, æ, f. Cai. Ict. *Tia irmã da avó*.

Prŏauctor, ōris, m. Suet. *Autor, ou primeiro tronco de huma familia*.

Prŏăvĭa, æ, f. Suet. *Bisavó*.

Prŏăvītus, a, um, Ovid. *De Bisavô*.

† Prŏăvūncŭlus, i, m. Paul. Ictus. *O irmão do bisavô*.

Proăvus, i, m. Cic. *Bisavô*.

† Prŏba, æ, f. Ammian. *Amostra*.

Prŏbābĭlis, m. f. le, n. is, lĭor, Cic. *Provavel, verisimil, que se póde provar*.

Prŏbābĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Probabilidade*.

Prŏbābĭlĭtèr, lĭùs, adv. Cic. *Provavelmente*. Vell. Pat. *Por modo, que se haja de approvar*.

† Prŏbāmēntum, i, n. Cod. Theod. *Prova*.

Prŏbātĭo, ōnis, f. Cic. *Prova, razão para provar, demonstração. Approvação, acção de approvar. Exame, experiencia*.

Prŏbātīvus, a, um, Quinct. Decl. *Que serve para provar*.

Prŏbātor, ōris, m. Cic. *Approvador*.

† Prŏbātōria, æ, f. Cod. Theod. *Attestação de capacidade*.

† Prŏbātōrius, a, um, Veget. *Relativo a experiencia, exame, verificação, ou approvação*.

Prŏbātus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tĭssĭmus, Cic. *Provado, approvado, &c*.

Prŏbè, Cic. bĭssĭmè, adv. Ter. *Bem, honestamente, como deve ser*. Ter. *Muito*.

Prŏbĭtas, ātis, f. Cic. *Probidade, honestidade de costumes, bondade moral*.

Prŏbĭtèr, adv. Varr. apud Non. *Bem*.

Prŏblēma, ătis, n. Suet. *Problema, questão problematica, ou duvidosa*.

Prŏbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Provar, demonstrar. Approvar, louvar*. Liv. *Examinar, experimentar*.

Prŏbŏli, ōrum, m. plur. *Estacadas, palissadas*.

† Prŏbŏlus, i, m. *Penedo, rochedo*

que apparece no mar sobre a agua.

Prŏbŏscis, ĭdis, f. Plin. *Tromba do elefante.* Varr. apud Non. *Tromba, ou focinho de qualquer animal.*

Prŏbrōsè, adv. Sen. *Affrontosamente.*

Prŏbrōsus, a, um, Cic. sĭor, Plin. *Injurioso, affrontoso, torpe.*

Prŏbrum, i, n. Cic. *Adulterio, crime affrontoso, acção cheia de infamia. Injuria, infamia, deshonra.*

Prŏbus, a, um, bĭor, Cic. bīssĭmus, Plin. Jun. *Bom, sem defeito, virtuoso.* Probum navigium. Cic. *Navio seguro.*

Prŏcācĭtas, ātis, f. Cic. apud Non. *Desaforo, insolencia no fallar cousas obscenas.*

Prŏcācĭtèr, Curt. cĭùs, Liv. cīssĭmè, adv. Curt. *Desafforadamente, descaradamente.*

† Prŏcăpis, ĭdis, f. Fest. *Linhagem, geração, raça.*

† Prŏcātio, ōnis, f. Apul. *Acção de seduzir, seducção.*

Prŏcax, ācis, omn. gen. Cic. cĭor, Ovid. cīssĭmus, Tac. *Desafforado, descarado, petulante.* Procaces Austri. Virg. *Ventos impetuosos do meio dia.* Procaces manus. Plin. *Mãos confiadas, que de nada se abstem.*

Prōcēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic. *Ir diante, adiantar-se, caminhar, ir para diante. Apparecer em público com fausto. Succeder, acontecer.* Procedere in pedes. Plin. *Nascer, vir ao mundo com os pés para diante.*

Prŏcēlla, æ, f. Cic. *Borrasca, tempestade, tormenta de vento, e agua, principalmente no mar.* Temporis devitare procellam. Cic. *Evitar o infortunio, a calamidade de tempo.*

Prōcēllo, is, cŭli, cūlsum, ĕre, * Plin. Jun. *Abalar, arruinar, empurrar.*

Prōcēllōsus, a, um, Liv. *Tempestuoso, procelloso, sujeito a tempestades. Que traz borrascas.*

† Prōcer, ĕris, m. Juv. *Hum homem illustre, de grande importancia.*

† Prōcērè, adv. Cic. ĭùs, comp. *Mais altamente.*

Prŏcĕres, rum, m. plur. Liv. *Grandes, Principes, Magnates da Republica.*

Prōcērĭtas, ātis, f. Cic. &

† Prōcērĭtūdo, ĭnis, f. Solin. *Altura, comprimento.*

Prōcērrĭtus, a, um, * Plaut. *Endemoninhado.*

Prōcērus, a, um, rĭor, rīssĭmus, Cic. *Alto, comprido.*

Prōcēssi, *pret. de* Procedo.

Prōcēssĭo, ōnis, f. * Cic. *Ida.*

Prōcēssus, ûs, m. Cic. *Progresso, adiantamento.* Sen. *Acontecimento, successo.*

Prōcēssus, a, um, Hirt. *Que se tem adiantado, ou sahido para diante.* In ætate processâ. Scrib. Larg. *Em idade avançada.*

Prōcēstrĭum, ii, n. * Plin. Jun. *Alpendre descoberto.*

Prōci, ōrum, m. plur. Cic. *Amantes pretendentes de huma mulher para casar.* Fest. *Magnates, Principes, Senhores, &c.*

Prōcĭdēntĭa, æ, f. Plin. &

Prōcĭdēntĭa, tĭum, n. plur. Plin. *Descida, ou sahida de huma parte do corpo para fóra, v. gr. das tripas, &c.*

Prōcĭdo, is, ĭdi, ĕre, Liv. *Cahir para diante, ou de focinhos.*

Prōcĭduus, a, um, Plin. *Que sahe para fóra do seu lugar, ou cahe para diante.*

† Prōcieo, es, cīvi, cĭtum, ēre, Liv. Andron. apud Fest. *Rogar, ou chamar.* Antiq.

Prōcīnctus, a, um, *part. de* Procingo, desusado. Gell. *Preparado, expedito.*

Prōcīnctus, ûs, m. Cic. *Preparação, disposição para pelejar.* In procinctu esse. Cic. *Estar expedito, ou prompto.*

† Prōcīsus, a, um, Veter. ap. Fest. *Annullado, cassado.* Antiq.

† Prōcĭto, as, āvi, ātum, āre, Veter. ap. Fest. *Provocar, ou chamar a miudo.*

† Prōcĭtus, a, um, Liv. Andron. *Pedido, reclamado.*

Prōclāmātĭo, ōnis, f. Quinct. Decl.

Proclamação, publicação em voz alta.

Prōclāmātor, ōris, m. Cic. *O que publica em voz alta.*

Prōclāmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Bradar, publicar em altas vozes.*

Prōclīnātĭo, ōnis, f. Vitr. *Inclinação para diante.*

Prōclīnātus, a, um, Cæs. *part. de*

Prōclīno, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Inclinar para diante, ou para fóra.*

Prōclīvò, adv. Lucr. *Facilmente.*

Prōclīvis, m. f. ve, n. is, vĭor, Liv. *Inclinado para diante, ou para fóra.* Cic. *Propenso, affeiçoado, inclinado. Facil de se fazer.*

Prōclīvĭtas, ātis, f. Hirt. *Ladeira para baixo.* Cic. *Propensão para o mal.*

Prōclīvĭtèr, Gell. vĭùs, adv. Cic. *Facilmente.*

Prōclīvus, a, um, Varr. *Ladeirento, inclinado para baixo.*

Prŏco, as, āvi, ātum, āre, Cic. apud Non. *Pedir importunamente.*

Prŏcœton, ōnis, m. * Plin. *Antecamara.*

Prōcōnsul, ŭlis, m. Cic. *Proconsul,* Governador de huma Provincia com poderes de Consul.

Prōcōnsŭlāris, m. f. re, n. is, Liv. *De Proconsul.*

Prōcōnsŭlātus, ûs, m. Plin. *Dignidade de Proconsul.*

Prŏcor, āris, ātus sum, āri, Sen. *Pedir com afagos.*

† Prŏcrāgo, crāxi, crāxe, Lucr. *em lugar de* Proclamo.

Prōcrāstĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Demora, dilação de dia em dia.*

Prōcrāstĭnātus, a, um, Cic. *part. de*

Prōcrāstĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Demorar, dilatar de dia em dia.*

Prōcrāxe, Lucr. *por* Procraxisse. *Ter manifestado, ou indicado.*

Prōcrĕātĭo, ōnis, f. Cic. *Geração.*

Prōcrĕātor, ōris, m. Cic. *Pai, o que gera.*

Prŏcrĕātrix, īcis, f. Cic. *A que gera.*

Prōcrĕātus, a, um, Cic. *part. de*

Prōcrĕo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Gerar, fazer geração, produzir, causar.*

Prōcrēsco, is, ēvi, ētum, scĕre, Lucr. *Crescer.*

† Prōcŭbĭtor, ōris, M. Cato. apud Fest. *Sentinella nocturna.*

Prōcŭbo, as, ui, ĭtum, āre, Virg. *Jazer diante.*

Prōcūdo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Virg. *Aguçar batendo, extender ao martello.* Cic. *Procrear, produzir. Aperfeiçoar.* Procudere dolos. Plaut. *Idear, maquinar enganos.*

Prŏcùl, adv. Virg. *Longe, de longe, ao longe.* Prep. de ablat. Virg. *Longe, de longe.* Procul dubio. Suet. *Certamente.*

Prōcūlcātĭo, ōnis, f. Sen. *Acção de pizar com os pés.*

Prōcūlco, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Pizar com os pés.* Fata proculcare. Sen. Tr. *Desprezar a morte.*

Prōcŭli, *pret. de* Procello.

Prōcūmbo, is, ŭbui, ŭbĭtum, ĕre, Liv. *Jazer no chão, lançar-se por terra, cahir para diante, ou de focinhos.* Plin. *Pender para baixo.*

Prōcūrātĭo, ōnis, f. Cic. *Administração, commissão, intendencia, cuidado. Expiação, sacrificio em satisfação dos peccados.*

Prōcūrātĭuncŭla, æ, f. Sen. *Pequena administração, &c.*

Prōcūrātor, ōris, m. Cic. *Procurador, agente, sollicitador, administrador da causa. Feitor, caseiro.*

Prōcūrātōrĭus, a, um, Ulp. *De procurador.*

Prōcūrātrix, īcis, f. Cic. *Procuradora.*

Prōcūro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Procurar, administrar, estar encarregado, ter cuidado. Expiar, purificar por sacrificio.* Cat. *Cultivar.*

Prōcūrro, is, cūrri, cūrsum, ĕre, Cæs. *Correr além, passar ávante, ou diante correndo.* Hor. *Extender-se.*

Prōcūrsātĭo, ōnis, f. Liv. *Correria, escaramuça, sahida contra o inimigo.*

Prōcūrsātor, ōris, m. Liv. *O que faz*

escaramuças, ou correrias.

Prōcūrsĭo, ōnis, f. Quinct. *Carreira para diante. Digressão no discurso.*

Prōcūrso, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Fazer correrias, ou escaramuças.*

Prōcūrsus, ûs, m. Liv. *Correria, escaramuça, sahida, carreira contra os inimigos.* Val. Max. *Progresso, adiantamento.* Lucr. *Curso de cousa liquida.* Procursus angulosus. Plin. *Angulo extendido para diante.*

Prōcūrvo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Encurvar muito.*

Prōcūrvus, a, um, Virg. *Muito encurvado.*

Prŏcus, i, m. Cic. *O que pretende, ou pede mulher para casar com ella.*

Prŏcymæa, æ, f. *Mólhe.*

Prŏcyon, ōnis, m. Cic. *Constellação, que tambem se chama* Canis minor.

Prōdĕāmbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Sahir a passeio.*

Prōdēgi, *pret. de* Prodigo.

Prōdĕo, is, īvi, ĭtnm, īre, Cic. *Apparecer, sahir fóra.* Virg. *Adiantar-se.*

Prōdīco, is, īxi, īctum, ĕre, Liv. *Predizer, assignar, proteger.* Prodicere diem. Liv. *Prorogar o dia.*

Prōdīctātor, ōris, m. * Liv. *O que faz as vezes de Dictador.*

† Prōdīctio, ōnis, f. Cato. ap. Fest. *Dilação, prorogação de tempo.*

Prōdīctus, a, um, Cic. *Prorogado.*

Prōdĭdi, *pret. de* Prodo.

† Prōdĭgālĭtas, ātis, f. v. Prodigitas.

† Prōdĭgālĭtèr, adv. Col. &

Prōdĭgè, adv. Cic. *Prodigamente, com profusão.*

Prōdĭgĕndus, a, um, Varr. *Que se ha de afastar para longe.*

Prōdĭgēntĭa, æ, f. Tac. v. Prodigitas.

Prŏdĭgĭālis, m. f. le, n. is, Plaut. *Que aparta os males que os prodigios denuncião.*

Prōdĭgĭālĭtèr, Hor. v. Prodigiosè.

† Prōdĭgĭātor, ōris, m. Fest. *Interprete dos prodigios.*

Prōdĭgĭōsè, adv. Plin. *Prodigiosamente.*

Prōdĭgĭōsus, a, um, Ovid. *Prodigioso.*

Prōdĭgĭtas, ātis, f. Lucil. apud Non. *Profusão, prodigalidade.*

Prōdĭgĭum, ii, n. Cic. *Prodigio, successo maravilhoso, e contra a ordem natural, prognostico de cousa má.*

Prōdĭgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Varr. *Apartar para longe, lançar fóra.* Plaut. *Desperdiçar, gastar com profusão.*

Prōdĭgus, a, um, Cic. *Pródigo, dissipador, desperdiçador.* Hor. *Abundante, fertil.*

† Prōdīno, is, ĕre, Enn. ap. Fest. v. Prodeo. Antiq.

Prōdīspăro, as, āvi, atum, āre, Ann. apud Fest. Plaut. Prodisparavit nobis alvum. *Relaxou-nos o ventre.*

Prōdĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Traição, entrega enganosa.* Proditio arcanorum. Plin. *Revelação, descobrimento dos segredos.*

Prōdĭtor, ōris, m. Cic. *Traidor.* Hor. *Descobridor, divulgador, manifestador.*

† Prōdĭtur, *impess. de* Prodeo, Cic. *Adianta-se, vai-se ao encontro.*

† Prōdĭtur, *impess. de* Prodo, Cic. *Corre fama, conta-se.*

Prōdĭtus, a, um, Cic. *Enganado, ou entregado com traição. Divulgado, manifestado.*

Prōdĭùs, adv. Varr. apud Non. *Mais dentro, ou mais adiante.*

Prōdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. *Descobrir, revelar, manifestar, declarar, dar a conhecer. Entregar com traição.* Ter. *Dilatar, demorar.* Prodere officium. Cic. *Faltar á sua obrigação.* — genus Virg. *Propagar a geração.*

Prōdŏcĕo, es, ui, ctum, ēre, * Hor. *Ensinar publicamente.*

Prōdrŏmus, i, m. Cic. *Precursor, o que corre diante.* Vitr. *Portico do templo.* Prodromi. Cic. *Ventos, que precedem a Caniculo.* Plin. *Os figos lampos.*

Prōdūco, is, ūxi, ūctum, ĕre, Cic. *Prolongar, extender. Conduzir para fóra, ou para longe.* Hor. *Produzir, gerar.* Ter. *Expôr á venda.* Produce-

re filiam. Plaut. *Prostituir huma filha.* — aliquem falsâ spe. Ter. *Enganar com esperanças falsas.* — aliquem. Cic. *Promover alguem á dignidade, ou demorar alguem.*

Prōdūctè, Cic. tĭùs, adv. Gell. *Longamente, fazendo syllaba longa.*

† Prōdūctĭlis, m. f. le, n. is, Bibl. *Ductil, que se póde extender ao martello, ou á fieira.*

Prōdūctĭo, ōnis, f. Cic. *Extensão, acção de prolongar.*

Prōdūctus, a, um, ctĭor, Cic. ctissĭmus, Col. *Produzido, prolongado, extendido. Levado, ou trazido para fóra.*

† Produx, ŭcis, m. Ter. *Conductor.*

Prōdūxi, *pret. de* Produco.

Prœbia. v. Præbia.

Prŏfānātĭo, ōnis, f. * Plin. *Profanação.*

† Prŏfānātor, ōris, m. Prud. *Profanador, o que profana.*

Prŏfānātus, a, um, Varr. *part. de*

Prŏfāno, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Profanar, violar as cousas sagradas nos usos profanos.* Cat. *Consagrar ao culto Divino.*

Prŏfānus, a, um, Cic. *Profano, que não he consagrado. Profanado, violado, feito profano.* Plin. *Vulgar, de que se usa indifferentemente.* Hor. *Ignorante.* Stat. *Malvado, ímpio.* Profani. Virg. *Leigos, os que não são dedicados ao culto Divino.*

Prŏfāris, fātus, fāri, *de* Profor. desus. Virg. *Fallar, dizer.* Lucr. *Profetizar.*

Prŏfātum, i, n. Gell. *Axioma.*

Prŏfātus, ûs, m. Stat. *Acção de fallar.*

Prŏfātus, a, um, Ulp. *Que fallou.* * Lucr. *Dito, fallado.*

Prŏfēci, *pret. de* Proficio.

Prŏfectĭo, ōnis, f. Cic. *Jornada, partida, ida.*

Prŏfectītĭus, a, um, *Que vem de alguem.* Profectitia dos. Ulp. *Dote, que vem ao marido por parte do pai, ou de outro ascendente masculino da mulher.*

Prŏfectò, adv. Cic. *Na verdade.*

Prŏfectus, ûs, m. Plin. *Proveito, utilidade. Aproveitamento, progresso.*

Prŏfectus, a, um, Cic. *part. de* Proficiscor. *Que partio, &c. Descendente, derivado.*

Prŏfĕro, fers, tŭli, lātum, ferre, Cic. *Tirar para fóra, ou a público. Divulgar, patentear, manifestar. Prolongar, extender, ampliar.* Proferre diem scripti. Cic. *Pôr data posterior na carta.* — gradum. Plaut. *Apressar-se.*

Prŏfessĭo, ōnis, f. Cic. *Declaração dos bens feita na presença do Juiz. Manifestação. Arte, officio.* Vell. Pat. *Estado, condição, modo de vida.*

Prŏfessor, ōris, m. Cæs. *Professor, mestre público de alguma sciencia.*

Prŏfessōrĭus, a, um, (lingua) Tac. *Eloquencia mercenaria.*

Prŏfessus, a, um, Cic. *Que confessou publicamente. Que deo a rol os seus bens, &c. Que prometteo.* Ovid. *Manifestado, públicado.* Plin. *Que ensinou publicamente.*

Prŏfestus, a, um, Gell. *Profano, excommungado.* Dies profesti. *Dias de trabalho, não festivos.*

Prŏfĭcĭo, is, fēci, fectum, ĕre, Cic. *Aproveitar, fazer progresso. Ser util, ser proveitoso.*

Prŏfĭcīsco, is, scĕre, Plaut. &

Prŏfĭcīscor, ĕris, fectus sum, cīsci, Cic. *Partir, fazer jornada. Derivar-se, descender, ter origem.*

Prŏfindo, is, fĭdi, fissum, ĕre, * Stat. *Rachar, abrir.*

Prŏfĭtĕor, ēris, fessus sum, ēri, Cic. *Confessar publicamente. Divulgar, manifestar. Offerecer, dar espontaneamente. Declarar na presença do Magistrado o seu nome, bens, &c. Professar, ensinar publicamente.*

Prōflātum, i, n. Plin. *Cousa lançada fóra com sopro, ou com respiração.*

Prōflātus, ûs, m. Col. *Sopro, respiração.*

Prōflātus, a, um, *part. de* Proflo. Apul. *Assoprado, ou lançado fora com sopro, ou respiração.*

Prōflīctus, a, um, Gell. *Arruinado.*

Prōflīgātĭo, ōnis, f. Cic. *Destruição.*

Prōflīgātor, ōris, m. Tac. *Prodigo.*

Prōflīgātus, a, um, Cic. *part. de*

Prōflīgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Arruinar, lançar por terra. Destruir, desbaratar, dissipar, gastar prodigamente.* Liv. *Levar quasi ao fim a obra começada.* Profligati homines. Cic. *Dissipadores dos seus bens, vivendo mal.*

Prōflīgo, is, xi, ctum, ĕre, * Col. *Combater muito, ou muitas vezes.*

Prōflo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Lançar fóra soprando, ou respirando.* Plin. *Derreter, fazer líquido, fundir soprando.* Proflare iras, Plin. *Soprar, ou bufar de colera.*

Prōfluens, ēntis, f. Cic. *Agua corrente, ou corrente de agua.*

Prōfluens, ēntis, *part. de* Profluo. Cic. *Liquido, fluido, corrente.* Genus orationis profluens. Cic. *Estilo copioso e abundante.*

Prōfluēntèr, Cic. tĭùs, adv. Gell. *Copiosamente.*

Prōfluēntĭa, æ, f. Cic. *Abundancia.*

Prōfluo, is, ūxi, ūxum, ĕre, Varr. *Correr para baixo cousa líquida.* Profluere ad hominum famam. Cic. *Conseguir reputação entre os homens.*

Prōflŭus, a, um, Ovid. *Perenne, fluido, que corre sempre.*

Prōflŭvĭum, ii, n. Col. *Fluxo, corrente de cousa liquida.* Laborare profluvio. Col. *Estar doente de camaras.*

† Prōflŭvius, a, um. Profluvia fides. Cæcil. ap. Prisc. *Inconstancia.* Antiq.

Prōfŏre, Hor. *por* Profuturum esse. *Que aproveitará.*

Prōfrīngo, is, frēgi, frāctum, ĕre, Stat. *Quebrar.*

Prōfūdi, *pret. de* Profundo.

Prŏfŭgĭo, is, fūgi, fŭgĭtum, ĕre, Cic. *Fugir para longe.* Curt. *Deixar fugindo.*

Prŏfŭgĭum, ii, n. Cic. *Asylo, refugio.*

Prŏfŭgus, a, um, Virg. *Fugitivo, que foge para longe, que anda vagamundo.* Hor. *Que muda frequentemente de habitação.*

Prŏfŭi, *pret. de* Prosum.

Prŏfūndè, adv. ĭùs, comp. Plin. *Profundamente.*

† Prōfūndĭtas, ātis, f. Macrob. *Profundidade.*

Prŏfūndo, is, ūdi, ūsum, ĕre Cic. *Derramar, entornar de golpe, ou em abundancia. Desperdiçar, destruir, estragar.* Profundere animam, — vitam. Cic. *Morrer.* — clamorem. Cic. *Bradar muito, gritar excesssivamente.* — se totum in aliquem. Cic. *Declarar-se todo a favor de alguem.*

Prŏfūndum, i, n. Cic. *Profundidade, abysmo.* Ovid. *Mar.*

Prŏfūndus, a, um, Cic. dĭor, Sil. Ital. dīssĭmus, Cic. *Profundo, que tem grande fundo.* Virg. *Alto.* Cic. *Excessivo, immenso, desordenado.*

Prŏfūsè, Liv. sĭûs, Sall. sīssĭmè, adv. Suet. *Prodigamente, desperdiçadamente. Desordenadamente,*

Prŏfūsio, ōnis, f. Cels. *Derramamento. Prodigalidade, profusão.*

† Prŏfūsor, ōris, m. Tert. *Prodigo.*

Prŏfūsus, a, um, Cic. sĭor, Pallad. sīssĭmus. Cic. *Entornado, derramado com abundancia. Pródigo, estragador, dissipador. Excessivo, desordenado.*

Prōgēmmans, āntis, omn. gen. *p. de*

Prōgēmmo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Abrolhar, brotar,* fallando das vides.

Prōgĕner, ĕris, m. Nep. *Marido da neta a respeito do avô, e da avó.*

Prōgĕnĕrātĭo, ōnis, f. Plin. *Geração.*

Prōgĕnĕro, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Gerar, produzir.*

Prōgĕnĭes, ēi, f. Cic. *Geração, casta, linhagem, familia,* Cic. *Filhos, descendencia, &c.*

Prōgĕnĭtor, ōris, m. Ovid. *Avô.*

Prōgĕnui, *pret. de* Progigno.

Prōgērmĭno, as, āvi, ātum, āre, Col. *Abrolhar a arvore.*

Prōgĕro, is, ēssi, ēstum, ĕre, Plin. *Levar, ou trazer para fóra.*

† Prōgēsto, as, *freq. de* Progero.

Prōgīgno, is, gĕnui, gĕnĭtum, gīgnĕre, Cic. *Procrear, produzir, gerar.*

† Prōgnārè, adv. Fest. *Publicamente, a descoberto, em publico.*

Prōgnārĭtèr, adv. * Plaut. *Vigorosamente, com força.*

† Prōgnātio, ōnis, f. Mart. Cap. *Nascimento, extracção, origem.*

Prōgnātus, a, um, Cic. *Descendente.* Prognati. Plaut. *Filhos.*

† Prōgnōstĭco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Prognosticar, predizer, vaticinar.*

Prōgnōstĭcum, i, n. Cic. *Prognostico.*

† Prōgrāmma, ătis, n. Cod. Theod. *Inscripção, edital, cartaz, programma.*

Prōgrāxè, * Lucr. *Ter indicado.*

† Prōgrāxo, as, āvi, ātum, āre, Lucil. v. Indico, as, are.

Prōgrĕdĭor, ĕris, grēssus sum, grĕdi, Cic. *Caminhar, ir por diante, adiantar-se. Aproveitar, fazer progresso.*

Prōgrēssĭo, ōnis, f. Cic. *Aproveitamento, progresso, adiantamento.*

† Prōgrēssor, ōris, m. S. Aug. *O que adianta.*

Prōgrēssus, ûs, m. Cic. v. Progressio.

Prōgrēssus, a, um, Cic. *Que foi, sahio, ou passou diante.*

Prōgŭbērnātor, ōris, m. Cæcil. apud Non. *Vice-governador.*

Prŏgymnăsĭus, ii, m. * Sen. l.

Prŏgymnāstes, æ, m. Sen. *O que vai diante no exercito, ou no passeio.*

Proh, interj. v. Pro.

Prŏhĭbĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Prohibir, vedar, estorvar, impedir. Apartar, afastar.*

Prŏhĭbēssim, is, it, Plaut. *por* Prohibuerim, is, it.

Prŏhĭbĭtĭo, ōnis, f. Quinct. *Prohibição.*

Prŏhĭbĭtor, ōris, m. Apul. *Prohibidor.*

Prŏhĭbĭtōrĭus, a, um, Plin. *Que serve para prohibir.*

Prŏhĭbĭtus, a, um, Cic. *Prohibido.*

† Prŏhinc, adv. Apul. *Por esse motivo, por essa razão, por causa disso.*

Prŏĭn, adv. Ter. *Por isso.*

Prŏĭndè, adv. Cic. *Por isso mesmo, por isso, pelo que, antes por isso.* Proinde ac. Cic. *Como se.*

Prōjēci, *pret. de* Projicio.

Prōjēctĭo, ōnis, f. Cic. *Extensão, acção de extender. Movimento.* Plaut. *Gesto.* Ulp. *Saccada no edificio.*

Prōjēctīcĭus, a, um, Plaut. *Desprezado, lançado para fóra.*

† Prōjēcto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. Projectare aliquem probris. *Cobrir alguem de injurias.*

† Prōjēctōrium, ii, n. Col. *Redouça.*

Prōjēctum, i, n. Ulp. &

Prōjēctūra, æ, f. Vitr. *Saccada no edificio, aba do telhado, ou qualquer parte do edificio fóra do prumo da parede.*

Prōjēctus, ûs, m. Lucr. *Extensão.*

Prōjēctus, a, um, Cic. ctĭor, Suet. ctīssĭmus, Tac. *part. de*

Prōjĭcĭo, is, ēci, ēctum, ĕre, Cic. *Lançar para fóra, ou para longe. Arruinar, extender, lançar por terra.* Liv. *Dizer com arrogancia.* Projicere se. Virg. *Desanimar-se.* — tectum. Cic. *Fazer saccada no telhado.*

Prōlabor, ĕris, āpsus sum, ābi, Cic. *Cahir escorregando. Errar.* Prolabi longiùs. Cic. *Extender-se mais no discurso.*

Prōlāpsĭo, ōnis, f. Cic. *Quéda, escorregadura, erro.*

Prōlāpsus, a, um, Cic. *part. de* Prolabor. *Que escorregou, ou cahio. Destruido, arruinado, cahido,*

Prōlātātĭo, ōnis, f. Tac. *Demora, tardança.*

Prōlātātus, a, um, *part. de* Prolato. Tac. *Demorado, prolongado.*

Prōlātĭo, ōnis, f. Cic. *Allegação, citação. Dilação, prorogação, demora.* Liv. *Extensão, ampliação.* Prolatio rerum. Cic. *Tempo de ferias, ou em que se não administrão negocios públicos.*

Prōlāto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Demorar, dilatar, prorogar.* Lucr. *Ampliar, extender.* Tac. *Prolongar.*

Prōlātus, a, um, Cic. *part. de* Profero.

† Prōlēctātus, a, um, Mart. Cap. *Attrahido, seduzido.*

† Prōlēctĭbĭlis, m. f. le, n. is, Fest. *Attractivo feito para reduzir, ou illudir.*

Prōlēcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Attrahir com caricias.*

Prŏlēpsis, is, f. Cic. *Anticipação*, fig. de Rhet.

Prōles, is, f. Cic. *Geração, prorogação, descendencia, filho, filha, &c.*

Prōlētārii, ōrum, m. plur. Cic. *Pobres, que só servião entre os Romanos de procrear gente para a guerra.*

Prōlētārĭus, a, um, (sermo) Plaut. *Estilo plebeo, ou proprio do vulgo.* Fest. *De baixa extracção.*

Prōlībo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Provar antes o que se offerecia no sacrificio.*

† Prōlĭceo, es, ui, ēre, Varr. apud Isidor. *Correr, manar, escorrer.* Antiq.

Prōlĭcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Plaut. *Induzir com afagos.*

† Prŏlĭquātus, a, um, Apul. *Escorrido, vasado, esgotado.*

† Prōlĭtas, ātis, f. Apul. v. Proles.

Prōlīxè, Cic. xĭùs, adv. Suet. *Largamente, prolixamente, liberalmente.*

Prōlīxĭtas, ātis, f. Ulp. &

Prōlīxĭtūdo, ĭnis, f. Pacuv. apud Non. *Prolixidade, comprimento, extensão.*

Prōlīxo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Extender.*

Prōlīxus, a, um, xĭor, Varr. *Comprido, largo.* Cic. *Prompto, prospero. Benigno, liberal.*

† Prŏlŏgĭum, ii, n. Pacuv. ap. Fest. &

Prŏlŏgus, i, m. Ter. *Prologo do poema dramatico, prefacção de qualquer obra. Pessoa, que recita o prologo.*

Prōlōngo, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Prolongar, differir.*

Prōlŏquĭum, ii, n. Varr. apud Gell. *Proposição completa, sentença a que nada falta.* Quinct. *Exordio.*

Prōlŏquor, ĕris, ūtus sum, ŏqui, Cic. *Dizer claramente.*

Prōlŭcūtor l. Prōlŏquūtor, ōris, m. Quinct. Declam. *Advogado.*

Prōlŭbĭdo, ĭnis, f. &

Prōlŭbĭes, ēi, f. Varr. &

Prōlŭbĭum, ii, n. Gell. *Appetite, desejo, vontade, capricho.*

Prōlūdĭum, ii, n. Gell. *Ensaio.*

Prōlūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Cic. *Exercitar-se antes, ensaiar-se.*

† Prōlūgeo, es, ūxi, ēre, Antiq. ap. Fest. *Chorar mais tempo que o costumado, prolongar o choro.*

Prōlŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Virg. *Lavar muito, ou por largo tempo.*

Prōlūsi, *pret. de* Proludo.

Prōlūsĭo, ōnis, f. Cic. *Preludio, ensaio para a peleja, ou para outra acção.*

† Prōlūsōrius, a, um, Ulp. *Que foi feito por conluio.*

Prōlūtus, a, um, Hor. *Lavado.* Prolutus multâ vappâ. Hor. *Que bebeo muito vinho ruim.*

Prōlŭvĭes, ēi, f. * Cic. *Enxurrada, inundação, cheia por causa das chuvas.* Virg. *Immundicia.*

† Prōlŭvĭōsus, a, um, Prud. *Contagioso, epidemico.*

Prōlŭvĭum, ii, n. Ter. *Profusão, prodigalidade.*

Prōmăgĭster, tri, m. * Cic. *Substituto do mestre.*

Prōmāno, as, āvi, ātum, āre, * Sen. *Manar, correr.*

Prōmātērtĕra, æ, Cai. Ict. *Tia irmã da bisavó.*

† Prōmēllo, is, ĕre, Fest. *Prolongar, demorar, retardar.* Antiq.

Prōmērcālis, m. f. le, n. is, Col. *Que sobeja para se vender depois de feita a provisão necessaria.*

Prōmērcĭum, ii, n. Paul. Ict. *Commercio, mercancia.*

Prōmĕrĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Ovid. &

Prōmĕrĕor, ēris, ĕrĭtus sum, ēri, Cic. *Merecer bem, ou mal. Fazer beneficio, fazer serviço.*

† Prōmĕrĭtò, adv. Fest. *Principalmente.*

Prōmĕrĭtum, i, n. Cic. *Beneficio, merecimento, &c.*

Prōmĕrĭtus, a, um, *part. de* Promereor. Cic. *Que mereceo bem, ou mal.*

Prōmĭco, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Brilhar mais que os outros.* Næv. apud Non. *Lançar para longe, extender.*

Prōmĭnentĭa, æ, f. Vitr. *Maior altura.* Solin. *Promontorio.*

Prōmĭnĕo, es, ui, ēre, Hor. *Elevar-se sobre, sobrepujar na altura, ser sobranceiro.* Liv. *Extender-se, dilatar-se.*

† Prōmĭno, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Guiar, conduzir.*

Prōmīscàm, adv. Plaut. &

Prōmīscè, adv. Plaut. v. Promiscue.

† Prōmīsceo, es, ēre, Macrob. *Misturar, confundir.*

Prōmīscuè, adv. Cic. *Promiscuamente, desordenadamente, indistinctamente, em commum.*

Prōmīscua, ōrum, n. plur. Quinct. *Os nomes do genero epiceno, que comprehendem ambos os sexos.*

Prōmīscus, a, um, Gell. &

Prōmīscuus, a, um, Liv. *Misturado, perturbado, commum, confuso.* Plaut. *Reciproco.*

Prōmīsi, *pret. de* Promitto.

† Prōmīssè, adv. Ascon. *Em comprimento, ao comprido.*

Prōmīssĭo, ōnis, f. Cic. *Promessa.*

Prōmīssor, ōris, m. Hor. *O que promette.*

Prōmīssum, i, n. Cic. &

Prōmīssus, ûs, m. Manil. *Promessa.*

Prōmīssus, a, um, Cic. *part. de*

Prōmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cæs. *Arrojar, atirar, arremessar, lançar para longe.* Cic. *Prometter, dar palavra. Assegurar, affirmar.* Plaut. *Ameaçar.* Promittere barbam. Liv. *Deixar crescer a barba.* —vadimonium. Cic. *Prometter de apparecer no dia assignado.* — damni infecti. Cic. *Dar palavra de resarcir o damno, que se póde fazer.* — se. Plin. *Mostrar o fruto*, fallando das arvores.

Prōmo, is, ōmsi, ōmtum, l. ōmpsi, ōmptum, ĕre, Cic. *Tirar para fóra. Patentear, manifestar, descobrir.*

† Prōmōnstrum, i, n. Fest. *Prodigio.*

Prōmōntōrĭum, ii, n. Cic. *Promontorio, cabo, ponta de terra sahida ao mar.* Liv. *Monte alto.*

Prōmōtĭo, ōnis, f. Asc. Ped. *Promoção á maior dignidade.*

† Prōmōtor, ōris, m. *Promotor.*

Prōmōtus, a, um, Cic. *part. de*

Prōmŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Liv. *Promover, adiantar, avançar.* Plin. *Promover a maior dignidade.* Ter. *Aproveitar, fazer progresso. Dilatar, differir, retardar.* Promovere Imperium. Ovid. *Engrandecer o Imperio.* — arcana loco. Hor. *Tirar os segredos do coração.*

Prōmpsi, *pret. de* Promo.

Prōmptè, Tac. tĭùs, Cels. tīssĭmè, adv. Plin. Jun. *Promptamente, expeditamente.*

† Prōmptĭtūdo, ĭnis, f. *Promptidão, facilidade de se expressar.*

Prōmpto, l. Prōmto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Tirar para fóra frequentemente.* v. Promo.

†Prōmptu *abl. de* Promptus, us, *desus.* Habere in promptu. Cic. *Ter á mão.* Esse in promptu. Cic. *Estar prompto, ser claro, facil, manifesto.*

Prōmptuārĭum, ii, n. Paul. Ict. *Despensa, lugar, em que se guardão as cousas, de que nos servimos ordinariamente, principalmente as comestiveis.*

Prōmptuārĭus, a, um, Cat. *De que se tira alguma cousa.* Promptuaria cella. Plaut. *Despensa.*

Prōmptus, ûs, m. (*só se usa no ablat.*) v. Promptu.

Prōmptus, l. Prōmtus, a, um, Tac. tĭor, tīssĭmus, Cic. *Tirado para fóra.* Cic. *Expedito, prompto, apparente, prestes, preparado. Evidente, claro, manifesto.* Cæs. *Valoroso, animoso.*

† Prōmūlcum, i, n. Agi promulco. Fest. *Ser levado a reboque.*

Prōmūlgātĭo, ōnis, f. Cic. *Publicação, promulgação.*

† Prōmūlgātor, ōris, m. &

† Prōmūlgātrix, īcis, f. *Publicador, ou publicadora.*

Prōmūlgātus, a, um, Cic. *part. de*

Prōmūlgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Promulgar, publicar lei, &c.*

Prōmŭlsĭdāre, is, n. * Petr. &

Prōmŭlsĭdārĭum, ii, n. Ulp. *Vaso, em que se leva á meza a bebida chamada* Promulsis.

Prōmŭlsis, ĭdis, f. Cic. *Bebida de vinho, e mel, que se offerecia no principio dos banquetes dos antigos Romanos a fim de excitar a vontade de comer.*

† Prōmūnctōrĭum, ii, n. *Lenço de assoar. Atiçador.*

† Prōmūrāle, is, n. *Parapeito, muro.*

Prōmus, i, m. Col. *Despenseiro.* Prōmus condus, Plaut. *O que tira, recolhe, e arranja na despensa os provimentos.*

Prōmus, a, um, * Col. *Guardado na despensa.*

Prōmŭscis, ĭdis, f. Plin. *Tromba do elefante.*

† Prōmūtuum, ii, n. Scæv. Ictus. *Pagamento anticipado.*

Prōmūtuus, a, um, Ulp. *Que se paga adiantado, ou antes de tempo.*

Prŏnāon, i, n. &

Prŏnāos, l. Prŏnāus, ī, m. Vitr. *Portico do templo, alpendre.*

† Prōnăto, as, āvi, ātum, āre, Hyg. *Aproximar-se, adiantar-se nadando.*

† Prōnātus, a, um, Sidon. *Inclinado.* Ter. *Nascido, descendente de...*

Prōnēcto, is, ēxi l. ēxui, ēxum, ctĕre, Stat. *Atar para muito tempo.*

Prŏnĕpos, ōtis, m. Cic. *Bisneto.*

Prŏnĕptis, is, f. Pers. *Bisneta.*

Prōnĭtas, ātis, f. Sen. *Propensão.*

† Prōnĭŭs, adv. Sen. *Com mais, ou menos propensão.*

† Prōno, as, āvi, ātum, āre, Sidon. *Propender, inclinar.*

Prŏnœa, æ, f. Cic. *Providencia Divina.*

Prōnōmen, ĭnis, n. Varr. *Pronomè*, termo de Grammatica.

† Prōnōmĭnālis, m. f. le, n. is, Prisc. *Relativo ao pronome.*

Prōnōmĭnātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Antonomasia*, fig. de Rhet.

Prōnŭba, æ, f. Varr. *Madrinha da noiva.* Pronuba Juno. Virg. *Juno que preside ou assiste ás bodas.*

Prōnŭbus, a, um, Virg. *Pertencente á noiva.*

† Prōnŭmero, as, āvi, ātum, āre, Sidon. *Contar.*

† Prōnūntĭābĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Enunciativo.*

Prōnūntĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Pronunciação das palavras, e syllabas. Proposição, maxima, axioma. Pronunciação da sentença judicial.* Val. Max. *Palavra, voz.*

Prōnūntĭātor, ōris, m. Cic. *O que recita, o que refere.*

Prōnūntĭātum, i, n. Cic. *Sentença, proposição, maxima, axioma.*

Prōnūntĭātus, ûs, m. Gell. *Pronunciação.*

Prōnūntĭātus, a, um, Cic. *part. de*

Prōnūntĭo l. Prōnūncĭo, as, āvi, atum, āre, Cic. *Pronunciar, recitar com acções. Declarar nos contratos os defeitos das mercadorias, e do que se quer vender. Pronunciar sentença.* Liv. *Nomear. Prometter publicamente.*

Prōnŭpèr, adv. Plaut. *Ainda agora, ha pouco.*

Prōnŭrus, ûs, f. Ovid. *Mulher do neto.*

Prōnus, a, um, Ovid. nĭor, Vell. Pat. *Inclinado, pendente para diante.* Hor. *Inclinado, propenso para o bem, ou para o mal.* Tac. *Facil.* Pronis auribus accipere. Tac. *Ouvir com facilidade, ou de boa mente.* Dies prona. Stat. *Tarde.*

† Prŏœcŏnŏmia, æ, f. Serv. *Projecto, plano de huma cousa.*

Prŏœmĭor, āris, ātus sum, āri, Plin. Jun. *Começar o discurso.*

Prŏœmĭum, ii, n. Cic. *Proemio, exordio, preambulo, principio de hum discurso. Preludio da Musica, quando provão os instrumentos.*

Propāgātĭo, ōnis, f. Cic. *Propagação. Dilatação, extensão.*

Propāgātor, ōris, m. * Cic. *Propagador, amplificador.*

Propāgātus, a, um, *part. de* Prapago. Cic. *Propagado.* Vitis propagata. Col.

Cepa lançada de mergulhia.

Propāges, is, f. Pacuv. apud Non. &

Propāgo, ĭnis, f. Nep. *Descendencia, casta, raça.* Cic. *Mergulhão da vide, cepa lançada de mergulhão, ou cabeça.*

Propāgo, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Lançar cepas de mergulhia, ou cabeça,* Cic. *Propagar, dilatar, amplificar, extender, &c.*

† Prōpāla, æ, m. e f. Plaut. *O que, ou a que expõe á venda.*

Prŏpălàm, adv. Cic. *A's claras.*

Prōpālo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Expor á vista de todos, patentear.*

Prōpăter, tris, m. *Padrinho.*

† Prōpātor, ōris, m. Tert. *Avoengo.*

Prōpātruus, i, m. Cai. Ict. *Tio irmão do bisavô.*

Prōpătŭlus, a, um, Cic. *Público, descoberto.*

Prŏpe, prop. de accus. Virg. *Perto.*

Prŏpè, Cic. pĭùs, Liv. proxĭmè, adv. Cic. *Quasi, perto.*

Prŏpĕdièm, adv. Cic. *Brevemente, daqui a poucos dias.*

Propēllo, is, pŭli, pūlsum, ĕre, Cic. *Afastar com violencia, empurrar, lançar para longe.*

Prŏpĕmŏdò, adv. Liv. &

Prŏpĕmŏdùm, adv. Cic. *Quasi.*

Prōpēndĕo, es, pēndi, pēnsum, ēre, Cic. &

Prōpēndo, is, pēndi, pēnsum, ĕre, Plaut. *Propender, pezar, pender para baixo, ou mais para huma, que para outra parte.*

Prōpēnsè, adv. Cic. *Com propensão, com inclinação.*

Prōpēnsĭo, ōnis, f. Cic. *Propensão.*

† Prōpēnsĭtas, ātis, f. *Inclinação.*

Prōpēnsus, a, um, sĭor, Cic. sĭssĭmus, Hor. *Propenso, inclinado.* Pers. *Pendente.* Propensa munera. Plaut. *Presentes sumptuosos.*

Prŏpĕrāntèr, Lucr. tĭùs, Sall. adv. *Apressadamente.*

Prŏpĕrāntĭa, æ, f. Sall. *Pressa.*

Prŏpĕrātìm, adv. Cæcil. apud Non. *Depressa, com promptidão.*

Prŏpĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Pressa.*

Prŏpĕrātò, adv. Cic. *Depressa.*

Prŏpĕrātus, a, um, Ovid. *Feito á pressa, apressado.*

Prŏpĕrè, adv. Liv. &

Prŏpĕrĭtèr, adv. Catul. apud Non. *Depressa.*

Prŏpĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Apressar-se, ir depressa.* Hor. *Apressar, fazer com pressa.*

† Prŏpĕror, āris, ātus sum, āri, Hor. *Ser feito com pressa.*

Prŏpĕrus, a, um, Ovid. *Veloz, ligeiro, apressado.*

† Prōpes, ĕdis, m. Turpil. ap. Isidor. *Escota.* Antiq.

† Prōpetro, as, āvi, ātum, āre. Acc. ap. Fest. *Dar ordem para que se acabe, ou aperfeiçôe alguma cousa.* Antiq.

Prōpēxus, a, um, Virg. *Penteado ao comprido.*

Prŏphēta, æ, m. Apul. *Profeta, Sacerdote do Templo; o interprete dos oraculos. Prognosticador do futuro.*

† Prŏphētālis, m. f. le, n. is, Hier. *Profetico, de Profeta.*

† Prŏphētātus, a, um, Tert. *Profetizado.*

Phrŏphētiālis, m. f. le, n. is, Tert. *De profeta.*

Prōpīnātĭo, ōnis, f. Sen. *Acção de brindar, ou beber á saude, passando depois o cópo a outro.* Gell. *Gulodice.*

Prōpīnātor, ōris, m. * Ovid. *O que brinda, ou bebe á saude.*

Prōpīno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Brindar, beber á saude de outro, passando-lhe depois o cópo.* Ter. *Entregar, ou expôr alguma cousa para se fazer della zombaria.*

Prŏpīnquè, adv. Plaut. *Perto.*

Prŏpīnquĭtas, ātis, f. Cic. *Proximidade, vizinhança. Parentesco, affinidade.*

Prŏpīnquo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Chegar-se, avizinhar-se.* Virg. *Accelerar, apressar, expedir com promptidão.*

Prŏpīnquus, a, um, Cic. quĭor, Varr. *Proximo, chegado, vizinho. Parente.*

† Prŏpĭo, as, āvi, ātum, āre, Paulin. *Chegar-se, aproximar-se.*

Prŏpĭor, m. f. pĭus, n. ōris, comp. Cic. *Mais vizinho, mais chegado.*

Prŏpĭtĭābĭlis, m. f. le, n. is, Enn. apud Non. *Propicio, favoravel, facil de applicar.*

Prŏpĭtĭātĭo, ōnis, f. * Sen. *Sacrificio propiciatorio, offerecido para applacar a ira de Deos, e para o fazer propicio.*

Prŏpĭtĭātus, a, um, Plin. *part. de* Propitio.

† Prŏpĭtĭātor, ōris, m. Bibl. *O que faz propicio, feliz.*

Prŏpĭtĭo, as, āvi, ātum, āre, *Applacar, ganhar a vontade, fazer propicio.*

Prŏpĭtĭus, a, um, Cic. *Favoravel, propicio.*

Prŏpĭùs, adv. comp. Cic. *Mais perto.*

Prŏplāsma, ătis, n. Plin. *Molde, modêlo de barro, &c.*

Prŏplāstĭcè, es, f. Plin. *Arte de fazer modêlos de barro, &c.*

Prōpnīgēon, i, n. Plin. Jun. *Boca do forno.*

Prōpōla, æ, m. Cic. *Regatão, o que compra para tornar a vender.*

Prŏpŏlis, is, f. Varr. *Materia glutinosa, com que as abelhas barrão os cortiços, para se defenderem do frio, &c.*

Prōpōno, is, ōsui, ĭtum, ĕre, Cic. *Expôr á vista, pôr diante dos olhos. Propôr, expôr, dizer, declarar, dar a saber.* Plin. *Offerecer, apresentar, pôr diante na meza.* Cic. *Deliberar, fazer proposito. Promulgar, publicar.*

Prōpōrrò, adv. Lucr. *Além d'isto.*

Prōpōrtĭo, ōnis, f. Cic. *Proporção de duas, ou muitas cousas entre si.*

† Prōpōrtĭōnālis, m. f. le, n. is, Front. *Proporcional, analogo.*

† Prōpōrtĭōnālĭtas, ātis, f. *Analogia, similhança das propriedades.*

† Prōportĭōnātus, a, um, J. Firm. *Bem proporcionado.*

Prōpŏsĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de propôr, ou pôr diante. Proposição, assumpto do discurso. Maior do syllogismo.*

Prōpŏsĭtum, i, n. Ovid. *Proposito, resolução firme, designio, o que se tem proposto fazer.* Cic. *Assumpto, proposição do discurso.* Hor. *Modo, teôr da vida.*

Prōpŏsĭtus, a, um, Cic. *part.*

Prōpŏsui, *pret. de* Propono.

† Prōpræses, ĭdis, m. *Vice-presidente, lugar-tenente.*

Prōprætor, ōris, m. Cic. *Vice-Pretor.*

Prōprĭātìm, adv. Lucr. apud Non. *Propriamente.*

Prōprĭè, adv. ĭùs, comp. Cic. *Propriamente, particularmente, em particular, especialmente. Com termos proprios.*

† Prōprĭĕtārĭus, i, m. Pompon. Ictus. *Proprietario.*

Prōprĭĕtas, ātis, f. Cic. *Propriedade, qualidade propria, ou particular de alguma cousa.*

† Prōprĭor, m. f. us, n. ōris, Sen. *Mais proprio.*

Prōprītìm. v. Propriatim.

Prōprĭum, ii, n. Quinct. *Propriedade.*

Prōprĭus, a, um, Cic. *Proprio, particular. Permanente, firme.*

Prōptèr, prep. de accus. Cic. *Por, por causa. Junto, perto.*

Prōptĕrĕà, adv. Cic. *Por essa causa.*

Prōpŭdĭōsus, a, um, Plaut. *Desavergonhado, torpe, infame, sem pejo.*

Prōpŭdĭum, ii, n. Plaut. *Deshonra, torpeza, deshonestidade, infamia. Mulher pública, meretriz.*

Prōpūgnācŭlum, i, n. Cic. *Forte, baluarte, fortaleza, lugar fortificado.* Propugnaculo esse. Cic. *Servir de defensa.*

Prōpūgnātĭo, ōnis, f. Cic. *Defensa pelejando, ou disputando.*

Prōpūgnātor, ōris, m. Cic. *Defensor, o que defende pelejando. Patrono, protector.*

Prōpūgnātus, a, um, Gell. *part. de*

Prōpūgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Defender pelejando, ou disputando.*

Prōpūli, *pret. de* Propello.

Prōpūlsātio, ōnis, f. Cic. *Acção de rechaçar, ou rebater.*

Prōpūlsātor, ōris, m. Val. Max. *O que rechaça, o que rebate.*

Prōpūlso, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Rechaçar, rebater, apartar para longe a miudo.*

Prōpūlsus, ûs, m. Sen. *Empuxão.*

Prōpūlsus, a, um, Cæs. *Rechaçado, rebatido, afastado para longe.*

Prŏpylæum, i, n. Cic. *Alpendre, ou portico do Templo.*

Prōquæstor, ōris, m. Cic. *Vice-questor.*

Prōquàm, adv. Lucr. *Segundo o que.*

† Prōquĭrītātus, a, um, Sidon. *Proclamado, annunciado.*

† Prōquĭrīto, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Proclamar, annunciar ao povo.*

Prōra, æ, f. Cic. *Prôa da náo.* Mihi prora, et puppis fuit. Cic. *Foi todo o meu empenho.* Proverbio.

Prōrēpo, is, ēpsi, ēptum, ĕre, Hor. *Andar de gatinhas, sahir para fóra pouco a pouco.*

Prōrēta, æ, m. Plaut. &

Prōrēus, i, m. dissyl. Ovid. *O que vigia na prôa do navio, o que vai de guarda na prôa.*

† Prōrex, ēgis, m. *Vice-Rei.*

Prōrīga. v. Peroriga.

Prōrĭpĭo, is, ui, ēptum, ĕre, Virg. *Levar para fóra com violencia, ou ás escondidas.* Cic. *Fugir com pressa, escapar fugindo.*

Prōrīto, as, āvi, ātum, āre, Col. *Provocar, irritar.* Sen. *Attrahir, convidar.*

Prōrŏgātĭo, ōnis, f. Cic. *Dilação, demora, prorogação.*

Prōrŏgātīvus, a, um, Sen. *Que se póde prorogar.* Prorogativa fulmina. Suet. *Raios, cujos funestos agouros se pódem prorogar, mas não evitar.*

† Prōrŏgātor, ōris, m. Cassiod. *Inspector, conservador.*

Prōrŏgātus, a, um, Cic. *part. de*

Prōrŏgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Prorogar, differir, dilatar, demorar.*

Prōrsùm, adv. Ter. &

Prōrsùs, adv. Cic. *Inteiramente, de todo. Na verdade, certamente. Direitamente, em direitura.*

Prōrsus, a, um, * Plaut. *Direito, recto, sem tortura.*

Prōrūmpo, is, ūpi, ūptum, ĕre, Cæs. *Sahir, romper com violencia.* Virg. *Despedir, lançar fóra, arrojar com impeto.*

Prōruo, is, ui, ŭtum, ĕre, Liv. *Arruinar, derrubar.* Ter. *Sahir impetuosamente.* Val. Flac. *Cahir com violencia.*

Prōrūpi, *pret. de* Prorumpo.

† Prōrūptĭo, ōnis, f. Vict. *Sortida.* Mart. Cap. *Irrupção.*

† Prōrūptor, ōris, m. Ammian. *O que faz huma sortida.*

Prōrūptōres, um, m. plur. Ammian. Marc. *Cavallaria ligeira.*

Prōrūptus, a, um, Cic. *part. de* Prorumpo. Prorupta audacia. Cic. *Atrevimento temerario, que se despenha em toda a sorte de maldades.*

Prōrŭtus, a, um, Stat. *Derrubado.*

Prōsa, æ, f. Quinct. Prosa oratio. Col. *Discurso, composição em prosa.*

Prōsăicus, a, um, * Plin. *De prosa.*

Prōsāpĭa, æ, f. Cic. *Prosapia, geração antiga.*

† Prōsārĭus, a, um, Sidon. *Prosaico, em prosa.*

† Prōsātus, a, um, *part. de* Prosero. Auson. *Nascido, oriundo.*

Prōscēnĭum, ii, n. Liv. *Proscenio.* Parte anterior á scena no theatro, onde os Actores representão.

Prōscīndo, is, ĭdi, īssum, ĕre, Catul. *Abrir, fender, rachar.* Varr. *Alquevar, ou abrir os primeiros regos na terra lavrando.* Procindere aliquem. Ovid. *Infamar, desacreditar alguem.*

Prōscīssĭo, ōnis, f. Col. *Acção de alquevar a terra, ou abrir os primeiros regos com o arado.*

Prōscīssum, i, n. Col. *Alqueve, terra alquevada.*

Prōscīssus, a, um, Virg. *Alquevado, lavrado a primeira vez.* Stat. *Aberto, fendido.* Plin. *Infamado, desacreditado.*

† Prōschŏlus, i, m. Auson. *Substituto.*

Prōscrībo, is, īpsi, ptum, ĕre, Cic. *Pôr editaes, fixar escritos para fazer saber alguma cousa ao público, princi-*

palmente sobre cousa que se ha vender. Proscribere aliquem. Cic. *Declarar alguem por banido, pondo editaes, e promettendo premio a quem o matar.* — bona alicujus. Cic. *Pôr em venda os bens de alguem.*

Prōscrīptĭo, ōnis, f. Cic. *Proscripção, confiscação dos bens, pondo editaes com promessa de premio a quem matar o bannido.*

Prōscrīptor, ōris, m. Plin. *O que fixa editaes para declarar bannido, &c.*

Prōscrīptŭrĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Ter desejo de declarar bannido, &c.*

Prōscrīptus, a, um, Cic. *Posto, ou declarado por escritos, bannido, desterrado.*

Prōsĕco, as, cui, ctum, āre, Liv. *Partir cortando.*

Prōsēcta, æ, f. Lucil. apud Non. &

Prōsēctum, i, n. Varr. *Parte das entranhas da victima, que se cortava nos sacrificios.* O plural he mais frequente.

Prōsēctus, a, um, Cat. *Cortado, &c.*

Prōsēctus, ûs, m. Apul. *Acção de cortar, ou dividir cortando.*

† Prōsĕcūtĭo, ōnis, f. Cod. Theod. *Acção de acompanhar.*

† Prōsĕcūtor, ōris, m. Cod. Theod. *Guarda.* Sidon. *O que acompanha por obsequio.*

† Prōsĕcūtōrĭus, a, um, Cod. Theod. *Concernente a transportes.*

Prōsĕda, æ, f. Plaut. *Mulher pública.*

Prōsĕdămum, i, n. Plin. *Genero de doença, que dá nos bodes, carneiros, &c.*

Prōsēmĭnātus, a, um, Cic. *part. de*

Prōsēmĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. apud Non. *Propagar.*

Prōsēntĭo, is, ēnsi, ēnsum, īre, Plaut. *Presentir, antevêr.*

Prōsĕquor, ĕris, cūtus l. quūtus sum, ĕqui, Cic. *Acompanhar por honra, fazer cortejo, seguir de longe, ou atrás. Proseguir, continuar a dizer, ou a fazer.* Prosequi aliquem verbis vehementioribus. Cic. *Tratar alguem com palavras asperas.* — laudes alicujus ad cantum. Cic. *Contar os louvores de alguem.* — mortuos lacrimis. Cic. *Chorar pelos mortos.* — versu. Virg. *Tratar em verso.*

Prōsĕcūtus l. Prosĕquūtus, a, um, Cic. *Que proseguio, que acompanhou, &c.*

Prōsĕro, is, ēvi, ătum, ĕre, Lucr. *Semear, plantar.*

† Prōsĕro, is, rui, sērtum, ĕre, Avien. *Mostrar, fazer apparecer.*

Prōsērpĭnāca, æ, f. Plin. *Centinodia, sanguinaria, ou andorinha*, herva.

Prōsērpens, ēntis, omn. gen. Varr. *Que anda de rastos, ou de rojo.*

† Prōsērpĭnālis herba. Marc. Emp. *Serpentina*, planta.

† Prōserpo, is, psi, ptum, ĕre, Plaut. *Andar de rastos, ou de rojo como a cobra.*

Prōseucha, æ, f. Juv. *Synagoga, ou oratorio dos Judeos.*

Prōsfĕrāri, Lucil. apud Non. *por* Impetrari.

Prōsĭcāri, Plaut. *por* Prosecari.

Prōsĭcĭes, ei, f. Varr. v. Prosecta.

† Prōsignāni, ōrum, m. pl. Front. *Soldados que combatião na segunda linha.*

Prōsĭlĭo, is, ui, īvi l. ii, ūltum, īre, Cic. *Sahir para fóra saltando.*

† Prōsĭmūrĭum, ii, n. Fest. *O espaço livre entre os muros da cidade, e os edificios da mesma.*

Prōslāmbănŏmĕnos, i, m. Vitr. *Tom da musica, que chamão* A Re.

Prŏsŏcer, ĕri, m. Ovid. *Avô da mulher, ou do marido.*

Prŏsōdĭa, æ, f. Varr. apud Gell. *Prosodia, accento que regula a quantidade breve, ou longa das syllabas.*

Prŏsōpŏpēia, æ, f. Quinct. *Prosopopeia*, fig. de Rhet.

† Prōspēctātor, ōris, m. Apul. *Protector, guarda.*

† Prōspēctè, adv. Tert. *Prudentemente.*

Prōspēcto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Olhar frequentemente para alguma parte. Prevêr.* Cic. *Esperar.* Phæd. *Olhar, estar voltado.*

† Prōspēctor, ōris, m. *O que prevê.*

Prōspēctus, ûs, m. Cæs. *Vista ao longe. Presença, vista.*

Prōspēctus, a, um, Ter. *Visto ao longe.*

Prōspĕcŭlor, āris, ātus sum, āri, Liv. *Vêr de atalaia, ou de longe.*

Prōsper, ĕra, ĕrum, Cic. ĕrĭor, Ovid. ĕrrĭmus, Vell. Pat. *Venturoso, prospero.* Ovid. *Que favorece.*

† Prōspĕrātus, a, um, Tert. *Feliz.*

Prōspĕrè, Cic. rĭùs, Col. ĕrrĭmè, adv. Vell. Pat. *Prosperamente, felizmente.*

Prōspĕrgo, is, si, sum, ĕre, Tac. *Borrifar, entornar.*

Prōspĕrĭtas, ātis, f. Cic. *Prosperidade, felicidade, ventura.*

† Prōspĕrĭtèr, adv. v. Prosperè.

Prōspĕro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Prosperar, fazer feliz.*

† Pōspĕror, āris, ātus sum, āri, Bibl. *Prosperar, conseguir.*

Prōspĕrus, a, um, Cic. v. Prosper.

Prōspēxi, *pret. de* Prospicio.

Prōspĭcĭēntèr, adv. Gell. v. Prospicuè.

Prōspĭcĭēntĭa, æ, f. * Cic. *Cautela, providencia.*

Prōspĭcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Virg. *Vêr de longe, ou ao longe.* Cic. *Acautelar, prever, provêr, attendêr á utilidade de alguem.* Prospicere senectutem. Sen. *Estar chegado á velhice.*

Prōspĭcŭè, adv. Apul. *Acauteladamente, com circumspecção.*

Prōspĭcus, a, um, Næv. apud Non. *Próvido, acautelado, circumspecto.*

Prōspĭcŭus, a, um, Stat. *Que se vê muito de longe, ou donde se póde espalhar largamente a vista.*

Prōspīro, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Respirar, transpirar facilmente.*

Prōspīssò, adv. * Plaut. *Muito tarde.*

Prōstas, ădis, f. Vitr. *Portico.*

Prōstērno, is, strāvi, strātum, ĕre, Cic. *Arruinar, abater, derrubar, lançar por terra, humilhar.* Suet. *Prostituir, entregar, offerecer para torpezas.*

Prōstĭbĭlis, m. f. le, n. is, * Plaut. *Que se prostitue,* fallando das mulheres.

Prōstĭbŭla, æ, f. Plaut. apud Non. &

Prōstĭbŭlum, i, n. Plaut. *Mulher prostituida, que anda pelas cavalhariças.*

Prōstĭtuo, is, ui, ūtum, ĕre, Ovid. *Prostituir-se, entregar-se públicamente, ou a outrem para torpezas.* Prostituere vocem foro. Ovid. *Usar da eloquencia por interesse e para lucrar.*

† Prōstĭtūta, æ, f. Sen. v. Prostibula.

† Prōstĭtūtio, ōnis, f. Arnob. *Prostituição.*

Prōstĭtūtus, a, um, Plin. *Prostituido, entregue públicamente ás torpezas.*

Prōsto, as, stĭti, stĭtum, stāre, Plaut. *Estar diante, ou público.* Cic. *Estar exposto á venda.* Ovid. *Prostituir-se, entregar-se públicamente ás torpezas.*

† Prōstrātĭo, ōnis, f. Ter. *Queda.* — virium. *Fraqueza das forças.*

† Prōstrātor, ōris, m. J. Firm. *O que derriba.*

Prōstrātus, a, um, Cic. *Prostrado, lançado por terra, abatido, destruido, arruinado, &c.*

Prōstrāvi, *pret. de* Prosterno.

Prōstylon, i, n. Vitr. &

Prōstylos, i, f. Vitr. *Edificio com columnas na frontaria.*

Prōstypum, i, n. * Plin. *Figura de meio relevo.*

Prōsūbĭgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Virg. *Pizar.* Prosubigere terram pede. Virg. *Fazer cova com os pés na terra, ou na lama,* falla do porco, quando se quer enlodar. — fulmina. Val. Flac. *Forjar raios.*

Prōsum, prōdes, prōfŭi, prōdēsse, Cic. *Aproveitar, ajudar, ser util.*

Prōsūmĭa, æ, Plaut. *Fragata ligeira, ou embarcação pequena, e veleira, propria para andar espiando.*

Prōsūmo, is, ūmsi, ūmtum l. ūmpsi, ūmptum, ĕre, * Plaut. *Consumir, gastar inteiramente.*

† Prōsŭpĕro, as, āvi, ātum, āre, *Ser superabundante, superfluo.*

Prōsŭstŭli, *pret. de* Protollo.

† Prōtāgion, ii, n. Plin. *Certo vinho muito estimado.*

† Prōtăsis, is, f. Gell. *A maior de hum syllogismo.* Donat. *A primeira*

parte, ou exposição do drama.

† Prōtēctio, ōnis, f. Ulp. *Construcção de um balcão, ou galeria.* Tert. *Protecção.*

† Prōtēctor, ōris, m. Spart. *Satellite, guarda.*

† Prōtēctrix, īcis, f. Bibl. *Protectora.*

† Prōtēctum, i, n. Ulp. &

Prōtēctus, ûs, m. Scæv. Ict. *Beira do telhado. Saccada.*

Prōtēctus, a, um, ctĭor, Cic. *part. de*

Prōtĕgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Virg. *Defender, cobrir.* Cic. *Amparar, proteger.* Vell. Pat. *Desculpar, encobrir, dissimular.* Cic. *Fazer saccadas, ou beiras no telhado.*

Prōtēlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Lançar longe, ou para longe, rechaçar, rebater.* Ulp. *Differir, demorar.* Protelare aliquem sævis dictis. Ter. *Dizer affrontas a alguem.*

Prōtēlum, i, n. Cat. *Acção dos bois puxarem uniformemente no jugo.* Lucr. *Contenda, peleja continuada.*

Prōtēndo, is, di, sum l. tum, ĕre, Virg. *Extender.* Cic. *Prolongar, differir, demorar.* In protendere. Gell. *Fazer longa a preposição* In.

Prōtēntus, a, um, Virg. *Extendido.*

Prōtĕnus. v. Protinus.

† Prōtērmĭno, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Extender, accrescentar, prolongar o termo.*

Prōtĕro, is, trīvi, trītum, ĕre, Cæs. *Pizar, trilhar pizando, metter debaixo dos pés.* Ad Her. *Destruir.*

Prōtērrĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Ter. *Afugentar, lançar fóra com terror.*

Prōtērrĭtus, a, um, Plin. *Amedrontado, afugentado, atemorizado, lançado fóra com horror.*

Prŏtērve, Ter. vĭùs, adv. Ovid. *Insolentemente, descaradamente, sem vergonha.*

† Prŏtērvio, is, īre, Tert. *Obrar com desaforo.*

Prŏtērvĭtas, ātis, f. Cic. *Desaforo, insolencia, arrogancia, pouca vergonha, &c.*

Prŏtērvĭtèr, adv. Enn. v. Proterve.

Prŏtērvus, a, um, Cic. vĭor, Justin. *Arrogante, insolente, descarado, desaforado, lascivo, &c.* Protervi venti. Hor. *Ventos impetuosos, furacões.*

† Prōtēstātio, ōnis, f. Bibl. *Protestação.*

† Prōtēstātor, ōris, m. Bibl. *O que protesta.*

Prōtēstor, āris, ātus sum, āri, Quinct. Decl. *Protestar, testemunhar publicamente.*

Prōtēxi, *pret. de* Protego.

Prŏthymè, adv. Plaut. *Alegremente.*

Prŏthymĭa, æ, f. Plaut. *Alegria.*

Prŏthyris, ĭdis, f. Vitr. *Certo ornato das portas com figura de cotovelos.*

Prŏthyrum, i, n. Vitr. *Alpendre, ou pequeno terreiro diante da casa particular.*

† Prŏtĭmēsis, is, f. Digest. *Preferencia.*

Prōtĭnàm, adv. Plaut. &

Prōtĭnùs, adv. Cic. *Logo, sem demora, apressadamente, no mesmo tempo.* Virg. *Em direitura.*

Prōtŏllo, is, sūstŭli, sūblātum, ĕre, Plaut. *Levantar, elevar. Demorar, prolongar.*

Prōtŏno, as, ui, ĭtum, āre, Val. Flac. *Fallar, ou levantar a voz tão horrivel, como hum trovão.*

Prōtŏprāxia, æ, f. Plin. Jun. *Privilegio de preferencia aos mais crédores na cobrança da divida.*

† Prōtŏsĕdeo, es, ēdi, ēssum, ēre, Tert. *Ter o primeiro lugar.*

Prōtŏtŏmus, a, um, Col. *Que se corta primeiro.* Prototomi caules. Mart. *As primeiras folhas, ou grelos que se cortão ás plantas.*

† Prōtrāctio, ōnis, f. Macrob. *Acção de extender, ou alongar.*

† Prōtrāctus, ûs, m. Quinct. *Retrato.*

Prōtrāctus, a, um, Liv. *part. de*

Prōtrăho, is, xi, āctum, ĕre, Cic. *Tirar para fóra, ou a público com violencia.* Ter. *Prolongar, demorar.* Val. Max. *Augmentar, accrescentar.*

Prōtrēptĭcon, i, n. Stat. in tit. *Instrucção, exhortação.*

† Prōtrēptĭcus, a, um, Auson. *Instructivo, didactico.*

† Prōtrĭmēntum, i, n. Apul. *Almondega.*

Prōtrītus, a, um, Liv. *Trilhado, pizado, mettido debaixo dos pés, &c.*

Prōtrīvi, *pret. de* Protero.

Prōtrōpum, i, n. Plin. *Mosto, que escorre das uvas antes de pizadas.*

Prōtrūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Cic. *Empurrar, levar com força para diante.*

Prōtrygĕton, i, n. Vitr. *Estrella no signo de Virgo, que apparece antes das vindimas.*

† Prōtūbĕro, as, āvi, ātum, āre, Solin. *Crescer, inchar, augmentar em volume*, fallando da fruta.

Prōtŭli, *pret. de* Profero.

† Prōtŭmĭdus, a, um, Apul. *Inchado, que faz relevo.* — luna. *Lua cheia.*

Prōtŭrbo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Apartar, affastar de si para longe, ou para fóra.*

Prōtūtēla, æ, f. Ulp. *Encargo de Vice-tutor.*

† Prōtūtor, ōris, m. ap. Ictos. *Tutor dativo, o que suppre as vezes de tutor.*

Prŏtypum, i, n. * Plin. *Molde, modêlo, fôrma.*

Prŏtyrum, i, n. Vitr. *Certo vinho da ilha Lesbos.*

Prŏŭt, adv. Cic. *Como, assim como.* Prout cuique libido est. Hor. *Segundo se antoja, ou dá no appetite a cada hum.* — hominis facultates ferebant. Cic. *A' medida das posses daquelle homem.*

† Prōvēctĭo, ōnis, f. Lact. *Adiantamento, promoção.*

Prōvēctus, a, um, Cic. *part. de* Proveho.

† Prōvēdĭtor, ōris, m. *Provedor, Magistrado da republica de Veneza.*

Prōvĕho, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Levar ávante, promover, transportar, levar para longe.* Plin. Jun. *Elevar, promover á dignidade.* Provehere vitam suam in periculum. Cic. *Arriscar a sua vida, expolla a perigo.*

Prōvĕnĭo, is, ēni, ēntum, īre, Plaut. *Apparecer.* Plin. *Nascer, crescer, gerar-se.* Cic. *Succeder, acontecer.*

Prōvēnto, as, āvi, ātum, āre, Næv. apud Cic. *Vir, chegar, apparecer a miudo.*

Prōvēntus, ûs, m. Virg. *Rendimento.* Plin. *Grande quantidade de alguma cousa boa, ou má.* Cæs. *Acontecimento.*

Prōvērbĭālis, m. f. le, n. is, Gell. *De proverbio.*

† Prōvērbĭālĭtèr, adv. Ammian. *Proverbialmente.*

Prōvērbĭum, ii, n. Cic. *Proverbio, adagio.* Increbescere proverbio. Liv. *Passar a ser proverbio.*

Prōvērsus, a, um, Plaut. apud Varr. *Que caminha em direitura.*

Prōvĭdè, adv. Plin. v. Providenter.

Prōvĭdens, ēntis, omn. gen. tĭor, Cic. tīssĭmus, Tac. *Acautelado, próvido, prudente.*

Prōvĭdēntèr, Sall. tīssĭmè, adv. Cic. *Acauteladamente, com providencia.*

Prōvĭdēntĭa, æ, f. Cic. *Prudencia, providencia, cautela para o futuro.*

Prōvĭdeo, es, īdi, īsum, ēre, Cic. *Prevêr, vêr anticipadamente, acautelar o futuro, precatar-se. Desviar o damno. Ter providencia de alguma cousa, ter cuidado della.* Plaut. *Vêr.* Cæs. *Fazer provimento.* Providere in posterum. Cic. *Precavêr o futuro.* — rei frumentariæ, l. rem frumentariam. Cæs. *Fazer provimento de trigo.* — rationibus suis ex aliorum eventibus. A. ad Her. *Dar ordem á sua vida, ou aos seus negocios, escarmentado pelo que vê succeder aos outros.* Provisum est rationibus multis, ne &c. Cic. *Tem-se dado muitas providencias, para que não &c.* Non herclè te provideram. Plaut. *Em verdade que não tinha reparado em ti.*

Prōvīdi, *pret. de* Provideo.

Prōvĭdus, a, um, Cic. *Acautelado, circumspecto, prudente, próvido. Que prevê, que adivinha.*

Prōvīncĭa, æ, f. Cic. *Provincia, qual-*

quer região fóra da Italia. Governo, cargo, commissão, emprego, intendencia, officio, obrigação. Provinciam decernere. Cic. *Votar em alguem para ir por Governador de huma Provincia.* — tradere alicui. Ter. *Commetter algum negocio a alguem.* — duram capere. Ter. *Encarregar-se de huma cousa muito penosa.*

Prōvīncĭāles, ĭum, m. plur. Cic. *Póvos das Provincias, moradores fóra da Italia sujeitos aos Romanos.*

Prōvīncĭālis, m. f. le, n. is, Cic. *Da Provincia.*

Prōvīncĭātim, adv. Suet. *Pelas Provincias.*

Prōvīndēmĭa, æ, f. Vitr. *Estrella luzidissima, que nasce no signo de Virgo, antes das vindimas.*

Prōvīsĭo, ōnis, f. Cic. *Cautela, precaução, providencia.*

Prōvīso, is, īsi, īsum, ĕre, Ter. *Ir visitar.* Plaut. *Ir saber.*

Prōvīsor, ōris, m. Hor. *O que faz provimento.*

Prōvīsus, ûs, m. Tac. *Providencia. Provimento.* Só se acha no ablat. sing.

Prōvīsus, a, um, *part. de* Provideo. Cic. *Precatado, previsto, a que se deo providencia.* Hor. *De que se faz provimento.*

Prōvīvo, is, īxi, īctum, ĕre, Tac. *Prolongar a vida, viver além, ou mais.*

†Prōvŏcābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aur. *Que se póde excitar, irritar, estimular.*

Prōvŏcābŭlum, i, n. Varr. *Pronome, ou nome appellativo.*

Prōvŏcātĭo, ōnis, f. Liv. *Desafio.* Cic. *Appellação de huma sentença, &c.*

Prōvŏcātor, ōris, m. Cic. *O que desafia, provoca, &c.*

Prōvŏcātōrĭus, a, um, Gell. *De desafio. Que provoca.*

Prōvŏcātus, a, um, Cic. *part. de*

Prōvŏco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Chamar para fóra.* Cic. *Desafiar, provocar. Appellar de huma sentença para juizo superior, &c.* Provocare aliquem ad certamen. Liv. ad pugnam. Cic. *Desafiar alguem para brigar.* — in aleam. Plaut. *Convidallo a jogar.* — injuriis. Cic. *Insultar a alguem.* Elegiâ Græcos quoque provocamus. Quinct. *Desafiamos os Gregos sobre quem melhor compõe a Elegia.*

Prōvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Sahir voando.* Liv. *Correr com pressa.*

Prōvŏlvo, is, ōlvi, ŏlūtum, ĕre, Virg. *Fazer rodar, ou cahir diante, lançar por terra.* Provolvere se, l. provolvi ad genua alicujus. Liv. *Prostrar-se aos pés de alguem.* Provolvi fortunis. Tac. *Quebrar, fallir de crédito, cahir em summa pobreza.*

Prōvŏlūtus, a, um, *part. de* Provolo. Tac. *Revolvido, prostrado, lançado por terra.*

Prōvŏmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Luc. *Lançar fóra á maneira de vomito.*

Prōvūlgātus, a, um, Suet. *part. de*

Prōvūlgo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Publicar, divulgar.*

Prox, interj. * Plaut. *Ah, oh.* Voz de quem exclama.

Prōxĕnēta, æ, m. Mart. *Corretor de mercadorias, de contratos, &c.*

Prōxĕnētĭcum, i, n. Ulp. *Corretagem, paga que se dá ao corretor.*

† Prōxĭmātus, ûs, m. Cod. Theod. *Dignidade do Baixo Imperio.*

Prōxĭmè, adv. Cic. ĭùs, comp. *Muito perto, proximamente. Ultimamente, ha pouco tempo.* Proximè Hispaniam Mauri sunt. Sall. *Os Mouros habitão junto da Hespanha.* Proximè accedere ad verum. Cic. *Aproximar-se muito á verdade.* Cum proxime. Plin. *Logo que.*

Prōxĭmĭtas, ātis, f. Ovid. *Proximidade, vizinhança. Parentesco.*

Prōxĭmò, adv. Cic. *Proximamente.*

Prōxĭmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Avizinhar-se, aproximar-se.*

Prōxĭmum, i, n. Nep. *Lugar vizinho.*

Prōxĭmus, a, um, Cic. mĭor, Sen. *Proximo, immediato, muito chegado*

por qualquer modo. Que tem o primeiro lugar depois de alguem. Proximi. Cic. *Parentes.* Proximis his mensibus. Ter. *Nestes derradeiros mezes.* Nobis omnium proximus. Varr. *O mais favoravel para nós.* Proximus a postremo. Cic. *O penultimo.* Eamus ad me, ibi proximus est, ubi mutes. Ter. *Vamos a minha casa, sitio mais vizinho, onde mudes de vestido.* E. Plaut. l. ex. Nep. l. in proximo. Cic. *Aqui perto.*

Prūdens, ēntis, omn. gen. tĭor, Cic. tĭssĭmus, Sall. *Prudente, circumspecto, acautelado. Perito, intelligente, sabio.* Agriculationis prudens vir. Col. *Homem muito intelligente na agricultura.* Omitto prudens. Plin. *De proposito passo isto por alto.*

Prūdēntèr, tĭùs, tĭssĭmè, adv. Cic. *Prudentemente.*

Prūdēntĭa, æ, f. Cic. *Prudencia, sciencia, intelligencia, sabedoria.*

Prŭīna, æ, f. Cic. *Geada.*

Prŭīnōsus, a, um, Ovid. *Sujeito a geadas, ou coberto de geadas.*

Prūna, æ, f. Hor. *Braza, carvão accezo.*

† Prūnēlla, æ, f. *Abrunho silvestre.*

† Prūnēllum, i, n. *Ameixa passada.*

† Prūnēllus, i, f. *Ameixieira.*

Prūnum, i, n. Virg. *Ameixa*, fruta.

Prūnus, i, f. Col. *Ameixieira.*

Prūrīga, v. Peroriga.

Prūrīgo, ĭnis, f. Plin. *Comichão.*

Prūrĭo, is, īvi, ītum, īre, Plaut. *Ter comichão.* Mart. *Desejar ardentemente.*

Prūrītus, ûs, m. Plin. *Comichão.*

Prūsĭāna, æ, f. Plin. *Genero de uva.*

† Prymnēsĭum, i, n. Fest. *Amarra da ancora.* v. Tonsilla.

Prytănēum, i, n. Cic. *Prytaneo.* Lugar na fortaleza de Athenas, onde os Magistrados administravão justiça, e se sustentavão á custa do público os benemeritos da Républica.

Prytănis, is, m. Sen. *Hum dos Magistrados do Prytaneo.*

Psăllo, is, psālli, ĕre, Cic. *Tocar instrumento musico de cordas. Cantar.*

Psāllŏcīthărīsta, æ, m. * Suet. *Musico, que toca cithara.*

Psāltērĭum, ii, n. Varr. apud Non. *Psalterio*, instrumento musico. Paul. Ict. *Psalmo, cantico.*

Psāltes, is, m. Quinct. *Tocador de Psalterio.*

Psāltrĭa, æ, f. Cic. *Cantora, ou tocadora de Psalterio.*

Psāltrĭum, ii, n. Cic. *Psalterio.*

† Psāltrĭus, ii, m. Cic. *O que toca psalterio.*

Psārōnĭus, ii, m. Plin. *Especie de marmore de diversas côres.*

Psĕcas, ădis, f. Juv. *Aia, que concerta o cabello da senhora.* Psecade natus. Cic *Homem de humilde nascimento.*

Psēgma, ătis, n. Plin. *Flôr de cobre.*

Psēphīsma, ătis, n. Cic. *Decreto, ordenação do povo.*

Pseudānchūsa, æ, f. Plin. *Herva similhante á lingua de vacca, ou alface silvestre.*

Pseudĭsŏdŏmum, i, n. Vitr. *Edificio, em que as pedras são desiguaes na grossura, e largura.*

Pseudŏbūnĭum, ii, n. Plin. *Nabo silvestre*, planta.

Pseudŏcăto, ōnis, m. Cic. *Hypocrita, o que se finge Catão na gravidade.*

Pseudŏcypērus, i, m. Plin. *Especie de junco bravo.*

Pseudŏdīctămnum, i, n. Plin. &

Pseudŏdīctămnus, i, m. Plin. *Dictamno falso, ou bastardo*, herva.

Pseudŏdīptĕrus, a, um, Vitr. *Edificio, que parece ter duas ordens de columnas, não tendo mais do que huma.*

Pseudŏgrăphia, æ, f. Quinct. *Cálculo falso, computação falsa na Arithmetica.*

Pseudŏmĕnus, i, m. Cic. *Especie de sofisma, ou argumento falso.*

Pseudŏnārdus i, f. Plin. *Nardo bastardo*, herva.

Pseudŏpĕrĭptĕrus, a, um, Vitr. *Que tem lados falsos.*

Pseudŏpōrtĭcus, ûs, f. Plin. *Alpendre falso.*

Pseudŏsmărăgdus, i, m. Plin. *Certa pedra, que de huma parte he esmeralda, e de outra jaspe.*

Pseudōsphex, ēcis, f. Plin. *Especie de vespa, que vôa sem companheiras.*

Pseudŏthyrum, i, n. Cic. *Postigo, porta falsa, ou trazeira.*

Pseudŏŭrbānus, a, um, Pseudourbanæ ædes. Vitr. *Casas de campo, que tem as bellezas, e commodidades das da Corte, ou Cidade.*

Psīla, æ, f. Lucil. apud Non. *Panno, que só tem pêlo de huma parte, v. gr. o veludo, a peluça, &c.*

Psīlŏcĭthărīsta. v. Psallocitharista.

Psīlōthrum, i, n. Plin. *Norza branca,* herva. Mart. *Certo medicamento para fazer cahir o cabello.*

Psīmmythĭum, ii, n. Plin. *Alvaiade.*

Psītta, æ, f. Plin. *Pardal,* peixe.

Psīttăcīnus, a, um, Scrib. Larg. *Similhante na côr ao papagaio.*

Psīttăcus, i, m. Ovid. *Papagaio,* ave.

Psōra, æ, f. Plin. *Especie de sarna,* doença.

Psōrĭcum, i, n. Plin. *Remedio contra a sarna.*

Psōrĭcus, a, um, Cels. *Pertencente á sarna.*

Psychŏmāntĭum, i, n. Cic. *Lugar, onde se evocavão as almas dos mortos para dizerem cousas futuras.*

Psychŏtrŏphum, i, n. Plin. *Belónica,* herva.

Psychrŏlūta l. Psychrŏlūtes, æ, m. Sen. *O que se banha em agua fria.*

Psydrăcĭum, ii, n. Cels. *Genero de bustella dura, branca e aguda, que de ordinario nasce na cabeça.*

Psyllion, ii, n. Plin. *Zaragatoa,* herva.

Psythĭa, æ, f. Virg. *Especie de uva.*

Psythĭum, ii, n. Plin. *Vinho feito das passas da uva* Psythia.

Ptārmĭca, æ, f. Plin. *Espirradeira,* herva.

Ptĕris, ĭdis, f. Plin. *Especie de feto,* herva.

Ptērnĭca, æ, f. Plin. *Tallo de hum certo cardo, que chamavão* Cactos.

Ptĕrōma, ătis, n. Vitr. &

Ptĕron, i, n. Plin. *Ala do Templo, ou do edificio.*

Ptĕrōtus, a, um, Suet. *Que tem duas azas.*

Ptĕrygĭum, ii, n. Plin. *Certa enfermidade dos olhos.* Cels. *Excrescencia de carne nas unhas,* especie de panaricio.

Ptĕrygōma, ătis, n. Vitr. *Especie de máquina com figura de aza.*

Ptĭsăna, æ, f. Plin. *Tizana, bebida feita as mais das vezes de cevada.*

Ptĭsănārĭum, ii, n. Hor. *Vaso de tizana.*

Ptyas, ădis, f. Plin. *Especie de aspíde,* serpente venenosa.

† Ptynx, gis, f. Plin. *Ave de rapina.*

† Pūbēda, æ, m. Mart. Cap. *Joven que chega á idade viril.*

Pūbens, ēntis, omn. gen. Virg. *Que começa a crear buço.* Virg. *Que está no seu maior vigor,* fallando das hervas. Pubentes genæ. Virg. *Faces, em que começa a apontar a barba.*

Pūbērtas, ātis, f. Cic. *Puberdade, idade de 14 annos em os homens, e de 12 nas mulheres.* Col. *Buço, primeira barba, &c.* Tac. *Vigor para gerar.* Plin. *Madureza nos frutos.*

Pūbes, is, f. Cic. *Mocidade, gente moça.*

Pūbes, ĕris, omn. gen. Cic. *Aquelle, a quem começa a apontar o buço, ou barba, que chegou aos annos da puberdade.* Virg. *Maduro.*

Pūbēsco, is, bui, scĕre, Cic. *Chegar aos annos da puberdade, começar a ter buço, &c.* Virg. *Crescer, amadurecer,* fallando dos frutos.

† Pūbis, is, f. Prud. *Buço.* v. Pubes.

Pūblĭcāna, æ, f. Cic. *Rendeira, cobradora de tributos.*

Pūblĭcānus, i, m. Cic. *Publicano, rendeiro, cobrador dos tributos, e rendas do Estado.*

Pūblĭcātio, ōnis, f. Cic. *Confiscação,*

ou adjudicação ao fisco.

† Pūblĭcātor, ōris, m. Sidon. &

† Pūblĭcātrix, īcis, f. Arnob. *O que, ou a que divulga, ou publíca.*

Pūblĭcātus, a, um, Liv. *Publicado, divulgado.* Nep. *Confiscado.* Tac. *Prostituido.*

Pūblĭcè, adv. Cic. *Publicamente, em público.* Ali publicè. Nepos. *Ser sustentado com dinheiro público.*

Pūblĭcĭtùs, adv. Ter. *Por autoridade pública.*

Pūblĭco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Publicar, divulgar, manifestar.* Cic. *Confiscar.* Publicare librum. Plin. Jun. *Dar hum livro ao público.* — corpus suum. Plaut. *Prostituir-se.* — fortunam suam. Sen. *Communicar aos outros a sua prosperidade.* — se. Suet. *Deixar-se vêr, mostrar-se ao público.* — crimen. Liv. *Fazer todo hum povo complice em algum delicto.*

Pūblĭcum, i, n. Cic. *Tributo. Lugar público.*

† Pūblĭcus, i, m. Plaut. *O edil, ou almotacel.* Juv. *O escravo público.*

Pūblĭcus, a, um, Cic. *Público, vulgar, do público, commum, do povo.* Ovid. *Ordinario, de pouco valor, ou artificio.* Publica fides. Sall. *Passaporte, salvoconducto.* Publica verba. Ovid. *Comprimentos, palavras de ceremonia.* Publicum omnium est. Plin. *He commum a todos.*

Pŭdĕfāctus, a, um, Gell. *Envergonhado.*

Pŭdēndus, a, um, Virg. *Vergonhoso, de que se deve ter pejo.*

Pŭdens, ēntis, omn. gen. Cic. *Modesto, casto, vergonhoso, que tem pejo.*

Pŭdēntèr, tĭùs, tĭssĭmè, adv. Cic. *Modestamente, castamente, com pejo, &c.*

Pŭdĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Ter. *Envergonhar-se, ter pejo.*

Pŭdet, ēbat, uit l. ĭtum est, ēre, Cic. *Envergonhar-se, ter pejo.*

Pŭdĭbūndus, a, um, Hor. *Honesto, vergonhoso.* Dies pudibunda. Stat. *A aurora quando o Ceo está encarnado.*

Pŭdīcè, Ter. cĭùs, Plaut. *Vergonhosamente, modestamente.*

Pŭdīcĭtĭa, æ, f. Cic. *Pudicicia, honestidade, pureza.*

Pŭdīcus, a, um, Hor. Ovid. cĭssĭmus, Plin. *Pudico, honesto, modesto, casto, puro.* Fidem pudicam sollicitare donis. Ovid. *Sollicitar huma mulher honesta, offerecendo-lhe dadivas.*

Pŭdor, ōris, m. Cic. *Vergonha, pejo.* Ovid. *Pureza, honestidade, castidade, modestia. Infamia, culpa vergonhosa.* Pudor patris. Ter. *Respeito que se tem ao pai.* Adest nominibus pudor. Ovid. *São nomes deshonestos.* Rapere pudorem puellæ. Ovid. *Forçar huma donzella.*

Pŭdōrĭcŏlor, ōris, omn. gen. Næv. apud Gell. *Rubicundo, vermelho como quem tem pejo.*

Pŭēlla, æ, f. Cic. *Rapariga.* Scæv. *Mulher moça de qualquer estado.*

Pŭēllāris, m. f. re, n. is, Ovid. *De rapariga, &c.*

Pŭēllārĭtèr, adv. Plin. Jun. *A' maneira de rapariga.*

Pŭēllārĭus, a, um, * Petr. *Amigo de raparigas, ou de rapazes.*

† Pŭēllātōrĭus, a, um, Solin. *Pertencente a mulheres moças, ou a rapazes.*

Pŭēllāsco, is, scĕre, Varr. apud Non. *Remoçar, fazer-se moço.* Pacuv. apud Non. *Effeminar-se.*

Pŭēllŭla, æ, f. Catul. *Rapariguinha.*

Pŭēllus, i, m. Lucr. *Rapazinho, menino pequenino.*

Pŭer, ĕri, m. Cic. *Menino, rapaz até aos 14 annos. Servo, criado, moço, pagem. Filho.*

Pŭĕra, æ, f. Suet. *Rapariga.*

Pŭĕrāscens, ēntis, omn. gen. Suet. *Que está na idade da menenice.*

† Pŭĕrāsco, is. ĕre, Suet. *Entrar, ou estar na idade da puericia.* Auson. *Remoçar.*

Pŭĕrīlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Hor. *Pueril, de menino, de rapaz.*

Pŭĕrīlĭtas, ātis, f. Val. Max. *Puericia.* Sen. *Puerilidade, leveza pueril.*

Pŭĕrīlĭtĕr, adv. Cic. *A' maneira de menino.*

Pŭĕrītĭa, æ, f. Cic. *Puericia, idade pueril.* Col. *Idade, em que os brutos são pequenos.* Varr. apud Non. *Castidade.*

Pŭērpĕra, æ, f. Ter. *Mulher, que pario ha pouco.*

Pŭērpĕrĭum, ii, n. Ter. *Tempo do parto, ou do sobreparto.* Tac. *Menino, de que a mulher está parida, filho nascido ha pouco.* Col. *Tempo, em que a terra produz.* Mulier puerperiis insignis. Tac. *Mulher famosa por seus muitos filhos.*

Pŭērpĕrus, a, um, Ovid. *Que serve para o parto, que faz parir.*

Pŭērtĭa, æ, f. Hor. v. Pueritia.

Pŭĕrŭlus, i, m. Cic. *Rapazinho.*

Pŭĕrus, i, m. Plaut. *Menino, &c.*

Pūga. v. Pyga.

Pŭgil, ĭlis, m. Cic. *Athléta, o que joga as punhadas com outro.*

Pŭgĭlātĭo, ōnis, f. Cic. v. Pugilatus.

† Pŭgĭlātor, ōris, Arnob. v. Pugil.

Pŭgĭlātōrĭus, a, um, Plaut. *Pertencente ao jogo das punhadas.*

Pŭgĭlātus, ûs, m. Plaut. *Jogo das punhadas.*

Pŭgĭlĭcè, adv. Plaut. *Vigorosamente, robustamente, á maneira de athléta, ou de jogador de punhadas.*

Pŭgillar, l. Pŭgillāre, is, n. Catul. v. Pugillaris.

† Pūgillāres, ium, m. pl. Plin. Jun. & Pūgillāria, ōrum, n. Cat. *Livrinho de lembranças.*

Pŭgillāris, is, f. Plin. Jun. *Taboa encerada, ou de outra materia, em que os antigos escrevião com estilo.*

Pŭgillāris, m. f. re, n. is, Juv. *Do tamanho de hum punho, ou que se póde abranger com o punho.*

Pŭgillātōrĭus, a, um, * Plin. *Em que se dão punhadas.*

† Pŭgillo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Jogar as punhadas.* Pugillatur. Apul. *Combate-se ás punhadas.*

† Pŭgillum, i, n. &

Pŭgillus, i, m. Plin. *Punhado, qualquer cousa que cabe na mão fechada.*

Pūgĭo, ōnis, m. Cic. *Punhal.* O pugionem plumbeum! Cic. *O' razões futeis!*

Pūgĭuncŭlus, i, m. Cic. *Pequeno punhal.*

Pūgna, æ, f. Cic. *Batalha, combate, peleja. Disputa, contenda de palavras.* Pugnam committere. Cic.—facere. Nep. Pugnâ decertare. Cæs. *Pelejar, combater, brigar.*

Pūgnācĭtas, ātis, f. Plin. *Desejo de pelejar.* Pugnacitas argumentorum. Quinct. *Contradicção dos argumentos, ou calor na disputa.*

Pūgnācĭtèr, Cic. cĭùs, Sen. cissĭmè, adv. Cic. *Teimosamente, com ardor.*

Pūgnācŭlum, i, n. Plaut. *Campo da batalha, lugar do combate.*

Pūgnātor, ōris, m. Liv. *Combatente, guerreiro.*

Pūgnātōrĭus, a, um, Sen. *Que serve para a peleja, proprio para combater.*

† Pūgnātrix, ĭcis, f. Prud. *A que combate.*

Pūgnātus, a, um, *part. de* Pugno, Cic. *Pelejado.* Prælium male pugnatum. Sall. *Batalha mal dada, mal dirigida.*

Pūgnax, ācis, omn. gen. cĭor, Cic. cissĭmus, Petr. *Bellicoso, guerreiro, contencioso.* Ovid. *Repugnante, contrario.* Ignis aquæ pugnax. Ovid. *Fogo contrario á agua.* Oratio pugnax. Plin. Jun. *Discurso vehemente, e contencioso.*

Pūgnĕus, a, um, Plaut. *De punho.*

Pūgnĭtùs, adv. Cæcil. apud Non. *A's punhadas.*

Pūgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Combater, brigar, contender. Disputar, contrariar, teimar. Estribar-se, forcejar.* Pugnare pro aliquo. Cic. *Defender alguem.* — secum. Hor. *Contradizer-se.* — aliquid. Cic. *Contender a respeito de alguma cousa.* Cum eorum vitâ mirabiliter pugnat oratio. Cic. *O seu fallar he summamente opposto ao seu proceder.* Pugnaveris. Ter. *Farás huma grande cousa.*

Pūgnus, i, m. Cic. *Punho, mão fe-*

chada. Plaut. *Punhada*. Pugnis aliquem cædere. Plaut. — conscindere. Cic. Pugnos in aliquem impingere, — ingerere. Plaut. *Dar punhadas em alguem*.

Pūlchēllus, a, um, Cic. *Bonitinho*.

Pūlcher, chra, chrum, chrĭor, Cic. chērrĭmus, Virg. *Formoso, gentil, lindo, bello*. Virg. *Glorioso, que enche de gloria*. Hor. *Prospero, feliz*.

† Pūlchrālia, ium, n. Cato. ap. Fest. *Confeitos, doces, &c*. Antiq.

Pūlchrè, Cic. chrĭùs, Plaut. chērrĭmè, adv. Cic. *Bellamente, excellentemente, bem*. Ter. *Sabiamente*. Plaut. *Abundantemente, copiosamente*. Mihi pulchrè est. Cic. *Tudo me corre felizmente*.

† Pūlchrēsco, is, ĕre, n. S. August. *Fazer-se bello, embellezar-se*.

Pūlchrĭtas, ātis, f. Cæcil. apud Non. &

Pūlchrĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Formosura, belleza, &c*.

Pūlēgĭum, ii, n. Plaut. &

Pūlējum, i, n. Cic. *Poejo*, herva.

Pūlex, ĭcis, m. Cic. *Pulga*, insecto. Col. *Certo bichinho nocivo ás hortas, que róe as hortaliças*.

Pūlĭcōsus, a, um, Col. *Cheio de pulgas*.

† Pūlla, æ, f. Varr. *Terra solta que se forma facilmente em pó*.

Pūllārĭus, ii, m. Cic. *O que toma agouros do modo, com que os pintos comem*.

† Pūllāster, i, m. Varr. *Frango*.

Pūllāstra, æ, f. Varr. *Franga*.

Pūllātĭo, ōnis, f. Col. *Criação de pintos*.

Pūllātus, a, um, Plin. Jun. *Vestido de dó, de luto, ou de pardo*. Pullata turba. Quinct. *Povo miudo, gente de capa parda*.

† Pūltēiācĕus, i, m. Suet. &

† Pultĭcēnus, i, m. Lamprid. *Frango*. v. Pullaster.

Pūllēsco. v. Pullulasco.

Pūllīgo, ĭnis, f. Plin. *Côr negra, ou parda*.

Pūllīnus, a, um, Plin. *De poldro*.

Pūllĭtĭes, ēi, f. Col. *Criação de pintos, de patos, &c. Enxame novo de abelhas*.

Pūllŭlāsco, is, scĕre, * Col. *Rebentar a arvore, &c*.

Pūllŭlo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Rebentar a arvore, lançar pimpolhos da raiz*. Nep. *Crescer, augmentar*.

Pūllŭlus, i, m. Plin. *Pequeno pimpolho da arvore*.

Pūllŭlus, a, um, * Col. *Algum tanto negro, pardo, &c*.

Pūllus, i, m. Virg. *Filhinho, cria de qualquer animal*. Hor. *Menino, rapazinho*. Plin. *Renovo, pimpolho da arvore, que rebenta da raiz*.

Pūllus, a, um, Cic. *De côr parda, negra, de luto*.

Pūlmēntāris, m. f. re, n. is, (cibus) Plin. &

Pūlmēntārĭum, ii, n. Plin. *Conduto, qualquer cousa que hoje se come com pão, e os antigos Romanos comião com as papas, que lhe servião de pão*.

† Pūlmēntārius, a, um, Phæd. *De guizado feito com farinha*.

Pulmēntum, i, n. Hor. v. Pulmentarius.

Pūlmo, ōnis, m. Cic. *Bofe*. Plin. *Bofes do mar*, marisco.

Pūlmōnārĭus, a, um, Col. *Que padece enfermidade no bofe*.

Pūlmōnĕus, a, um, Plaut. *Similhante aos bofes*.

Pūlpa, æ, f. Plin. *Polpa, ou coração na madeira*. Scrib. Larg. *Polpa da fruta*. Pers. *Polpa, carne sem osso*.

Pūlpāmen, ĭnis, n. Epit. Liv. &

Pūlpāmēntum, i, n. Cic. *Polpa, parte mais carnosa, e delicada dos animaes, carne melhor para comer*. Plaut. *Qualquer manjar delicado*.

† Pūlpĭto, as, āvi, ātum, āre, Sidon. *Assolhar, ou solhar*.

Pūlpĭtum, n. Hor. *Parte do theatro dos antigos, onde os Actores representavão, a que nós hoje chamamos tablado*. Suet. *Lugar alto, donde se falla em público, cadeira, pulpito*.

† Pūlpo, as, āvi, ātum, āre, A. Carm.

Phil. *Piar como o abutre.*

† Pūlpōsus, a, um, Apul. *Que tem a carne dura, e macia.*

Puls, pūltis, f. Plin. *Papas de farinha, e agua, de que os Antigos usavão em lugar de pão, os mais delicados lhe ajuntavão mel, ovos, e queijo.* Cic. *Comer, que os Agoureiros davão aos pintos.*

† Pūlsābŭlum, i, n. Apul *O arco da rebeca; a baqueta do psalterio.*

Pūlsātĭo, ōnis, f. Liv. *Batedura, choque, pancada.* Cic. *Acção de bater, ou dar pancadas.*

Pūlsātor, ōris, m. Val. Flac. *Tocador de instrumentos musicos de cordas.*

Pūlsātus, a, um, Cic. *p. de* Pulso.

† Pūlsim, adv. Nigid. *Em empurrando.*

† Pūlsĭo, ōnis, f. Arnob. *Acção de impellir, bater, ou ferir.*

Pūlso, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Bater, espancar a miudo.* Virg. *Tocar instrumentos musicos.* Plaut. *Affligir, vexar, molestar.* Pulsare lyram. Virg. *Tocar cithara.*— pede libero tellurem. Hor. *Bailar*

Pūlsus, ûs, m. Cic. *Golpe, pancada, batedura, impulso.* Pulsus venarum. Tac. *Pulso, batedura das veias.* — imaginum. Cic. *Impressão das especies nos sentidos.*

Pūlsus, a, um, Cic. *p. de* Pello. *Batido, espancado.* Lucr. *Agitado, movido.* Nep. *Lançado fóra.* Ovid. *Tocado,* fallando dos instrumentos musicos.

Pūltārĭus, ii, m. Cels. *Vaso, em que se cozião as papas chamadas* Puls.

Pūltātĭo, ōnis, f. Plaut. *Batedura.*

Pūltĭcŭla, æ, Cels. *Papinha, &c.*

Pūltĭphăgŏnĭdes, æ, m. Plaut. &

Pūltĭphăgus, i, m. Plaut. *Amigo de papas.*

Pūlto, as, āre, Ter. v. Pulso.

† Pūlver, ĕris, Apul. v. Pulvis.

Pūlvĕrātĭo, ōnis, f. Col. *Acção de quebrar os torrões de terra secca para levantar pó, o que em algumas regiões se fazia nas vinhas, para que as uvas amadurecessem mais depressa.*

Pūlvĕrĕus, a, um, Virg. *Cheio de pó.*

† Pūlvĕrixātus, a, um, Veget. *Pulverizado, reduzido a pó.*

Pūlvĕro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Pulverizar, empoar, encher de pó.* Col. *Quebrar os torrões seccos nas vinhas, para que as uvas amadureção.* Plaut. *Estar cheio de pó.* Pulverare se. Plin. *Espojar-se na poeira.*

Pūlvĕrŭlēntus, a, um, Cic. *Cheio de pó.*

Pūlvīllus, i, m. Hor. *Almofadinha.*

Pūlvīnar, āris, n. Varr. *Almofada, travesseiro do leito.* Cic. *Leito do idolo no templo.* Ovid. *Cochim.*

Pūlvĭnāris, m. f. re, n. is, Petr. *Pertencente á almofada, ou travesseiro.*

Pūlvīnārĭum, ii, n. Liv. *Almofada, ou leito do idolo no templo.* Plaut. *Banco de arêa no mar.*

Pūlvīnātus, a, um, Plin. *Similhante no feitio á almofada.*

Pūlvīnŭlus, i, m. Cic. *Leira, ou terra levantada entre rego e rego na terra lavrada.*

Pūlvīnus, i, m, Cic. *Almofada, travesseiro, cochim, &c.* Varr. *Terra levantada entre dois regos, canteiro nas hortas, &c.* Vitr. *Caes, fabrica de pedraria, em que as ondas quebrão.*

Pūlvis, ĕris, m. Cic. f. Prop. *Pó, poeira. Campo da batalha, lugar do combate, da contenda, &c.* Pulvis eruditus. Cic. *Pó sobre que os Geometras traçavão as figuras para as suas demonstrações.* Sine pulvere. Gell. *Sem difficuldade.* Pulvis & umbra sumus. Hor. *Somos pó e sombra.*

† Pūlvīscŭlum, i, n. Plaut. &

Pūlvīscŭlus, i, m. Cic. *Pó miudo.* Auferre aliquid cum pulvisculo. Plaut. *Levar tudo sem deixar se quer o pó.*

Pūmex, ĭcis, m. Virg. Catul. *Pedra pómes.* Pumice levis. Juv. *Molle, effeminado.* A pumice aquam quærere. Plaut. prov. *Pretender de alguem o impossivel.*

† Pūmĭcātio, ōnis, f. Papin. *Acção de polir, ou brunir com pedra pômes.*

Pūmĭcātus, a, um, Plin. Jun. *Brunido com pedra pómes.*

Pūmĭcĕus, a, um, Plaut. *Secco como*

pedra pómes. Ovid. *De pedra pómes.*

Pūmĭco, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Brunir com pedra pómes.*

Pūmĭcōsus, a, um, sĭor, Plin. *Esponjoso, similhante á pedra pómes.*

Pūmĭlĭo, ōnis, m. Mart. f. Lucr. *Anão, anã.* Plin. *Arvore pequena.*

Pūmĭlĭus, ii, m. * Suet. } *Anão.*
Pūmĭlo, ōnis, m. Stat. }
Pūmĭlus, i, m. Stat. }

† Pūmĭlus, i, m. *Esmerilhão*, ave.

Pūmŭla, æ, f. Plin. *Genero de vide.*

† Pūncta, æ, f. Veget. *Estocada, ou golpe de ponta.*

† Pūnctārĭŏla, æ, f. Cato. ap. Fest. *Escaramuça, pequena peleja.*

† Pūnctātìm, adv. Claud. Mamert. *Ponto por ponto, miudamente.*

† Pūnctīllum, i, n. Solin. *Pontinho.*

Pūnctìm, adv. Liv. *A's estocadas.*

Pūnctĭo, ōnis, f. Plin. *Picada.*

Pūnctĭūncŭla, æ, f. Sen. *Picadinha.*

† Pūnctò, adv. Apul. *N'hum instante.*

† Pūnctŭlum, i, n. Apul. *Ponta.* Apul. *Momento.*

Pūnctum, i, n. Plin. *Picada.* Cic. *Ponto indivisivel. Voto nas eleições. Momento, instante.* Mart. *Ponto dos dados.* Plin. *Argueiro nas pedras preciosas.* Cic. no plur. *Pontos no discurso.* Puncto temporis. Cic. l. horæ. Hor. Puncto tempore. Lucr. *Em hum instante.*

† Pūnctūra, æ, f. Veget. &

Pūnctus, ûs, m. Plin. *Picada, ponto indivisivel.*

Pūnctus, a, um, Cic. *part. de*

Pūngo, is, pŭpŭgi, pūnctum, ĕre, Cic. *Picar. Molestar, affligir.* Epistola ita me pupugit, ut, &c. Cic. *Aquella carta tanto me affligio, que, &c.*

Pūnĭca, ōrum, n. plur. Col. *Romãs.*

Pūnĭcĕus, a, um, Virg. v. Punicus.

† Pūnĭco, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Tornar-se vermelho como a romã.*

† Pūnĭcum, i, n. Apul. *Especie de bolo excellente ao modo Carthaginez.*

Pūnĭcus, a, um, Hor. *Vermelho, côr de sangue.* Punica arbor. Plin. *Romeira.* Virg. *De Carthago.* Punica fides. Sall. *Lealdade Carthagineza, ou falsa fé.*

Pūnĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Punir, castigar, vingar.* Punire capite. Liv. — morte. Plin. Jun. *Castigar com a morte.* — dolorem. Cic. *Satisfazer ao seu sentimento.*

Pūnĭor, īris, ītus sum, īri, pass. Ovid. *Ser castigado.* Cic. dep. *Castigar.*

† Pūnĭor, ōris, m. Plaut. *Mais habil a fallar Carthaginez.*

Pūnītĭo, ōnis, f. Val. Max. *Castigo.*

Pūnītor, ōris, m. Cic. *Castigador.*

Pūnītus, a, um, Cic. *Castigado. Que castigou.*

Pūpa, æ, f. Mart. *Rapariga.* Pers. *Boneca, com que as meninas brincão.*

Pūpīlla, æ, f. Cic. *Menina orfã, a que está sujeita ao tutor.* Plin. *Menina, ou pupilla do olho.*

Pūpīllāris, m. f. re, n. is, Liv. *Pertencente ao pupillo, ou á pupilla.*

Pūpīllo, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Cantar o pavão.*

Pūpīllus, i, m. Cic. *Orfão, pupillo.*

Pūppis, is, f. Cic. *Poppa da náo.* Virg. *Náo.*

Pŭpŭgi, *pret. de* Pungo.

Pūpŭla, æ, f. Hor. *Menina do olho.*

Pūpŭlus, i, m. Catul. &

Pūpus, i, m. Varr. apud Non. *Menino pequenino.*

Pūrè, Cic. rĭùs, rīssĭmè, adv. Cat. *Puramente, com escolha.* Hor. *Claramente, distinctamente.* Plaut. *Com pureza, honestamente, castamente.* Ulp. *Absolutamente, sem restricção, sem condição.* Purè habere. Plaut. *Abster-se do coito.*

† Pūrĕfăcĭo, is, ēci, ăctum, ĕre, Non. *Alimpar, clarificar, purificar.*

Pūrgābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que facilmente se póde limpar.*

Pūrgāmen, ĭnis, n. Ovid. *Sacrificio expiatorio, cujas reliquias se lançavão no mar, ou no rio.*

Pūrgāmēntum, i, n. Liv. *Lixo, immundicia.* Petr. *Reliquias do sacrificio expiatorio, que se lançavão no mar, &c.* Sen. *Cousa inutil, e de nenhum preço.*

† Pūrgātè, adv. Non. *Puramente, simplesmente, sem mistura.*

Pūrgātĭo, ōnis, f. Cic. *Purificação, limpeza. Purga, evacuação de máos humores.* Plin. *Menstruo, purgação das mulheres.* Cic. *Desculpa, escusa, justificação de culpa.* Purgatio alvi. Cic. *Despejo do ventre.*

† Pūrgātīvus, a, um, Cæl. Aurel. *Purgativo, ou diluente.*

† Pūrgātor, ōris, m. Purgator ferarum. Apul. *Destruidor de monstros.*

† Pūrgātōrium, ii, n. *Purgatorió.*

† Pūrgātrix, īcis, f. *Aquella que limpa.*

Pūrgātus, a, um, Hor. tĭor, Sall. apud Non. tīssĭmus, Pers. *Limpo, purificado.* Cic. *Justificado, desculpado.* Purgatus morbi. Hor. *Livre, ou convalescido de huma doença.*

Pūrgĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Desculpar.*

Pūrgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Limpar, purificar. Desculpar, justificar.* Purgare alvum. Cic. *Purgar-se.* — rationes. Suet. *Liquidar as contas.* — se alicui, l. apud aliquem de re aliquâ. Cic. *Desculpar-se perante alguem a respeito de alguma cousa.* — fastidium. Plin. *Dar remedio para tirar o fastio.* — crimen. Cic. *Desfazer hum crime, justificar-se delle.* — nefas. Sil. Ital. *Expiar hum delicto.* — arva ligonibus. Ovid. *Esmoitar os campos.*

Pūrĭfĭcātĭo, ōnis, f. Plin. *Purificação.*

Pūrĭfĭcātus, a, um, Justin. *part. de*

Pūrĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Limpar, purificar.*

† Pūrĭtas, ātis, f. Pallad. *Transparencia.* Macrob. *Pureza de costumes, de linguagem.* Cæl. Aur. *Purulencia.*

Pūrĭtèr, adv. Catul. *Puramente.*

Purĭtia, æ, &

Pūrĭtĭes, ēi, f. Varr. in fragm. *Pureza, limpeza.*

Pūro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Purificar, limpar.*

Pūrpŭra, æ, f. Plin. *Certo marisco de concha, de que se tira a purpura.* Cic. *Purpura, côr de purpura, panno de côr de purpura, vestido de côr de purpura.* Plin. *Magistrado Romano, porque hia vestido de côr de purpura.* Stat. *Flôr vermelha.* Purpura violacea. Plin. *Purpura aviolada, ou roxa.* — septima. Flor. *Setimo consulado.*

Pūrpŭrārĭus, a, um, Plin. *Pertencente á purpura.*

† Pūrpŭrārĭus, ii, m. Inscript. *Tintureiro, que tingia em purpura.*

Pūrpŭrāsco, is, scĕre, Cic. apud Non. *Fazer-se côr de purpura.*

Pūrpŭrātus, a, um, Cic. *Vestido de purpura.* Purpurati. Curt. *Os grandes do Reino.*

Pūrpŭrĕus, a, um, Virg. *Purpureo, de côr de purpura.* Hor. *Vestido de purpura. Brilhante, bello, formoso, vistoso, &c.* Purpureus vultus Lunæ. Ovid. *Lua vermelha.* Purpureus color. Virg. *Côr de purpura.* Animam purpuream vomere. Virg. *Morrer esgotando-se em sangue.* Purpurei Tyranni. Hor. *Tyrannos vestidos de purpura.* — olores. Hor. *Cisnes de huma brilhante alvura.* Nix purpurea. Phædr. *Neve alvissima, e como scintillante.* Purpureum lumen juventæ. Virg. *Belleza, ou lustre da mocidade.* — mare. Virg. *Mar de côr azul resplendecente.* — ver. Virg. *Primavera formosa, cheia de flores.*

Pūrpŭrīssātus, a, um, Plin. *Tinto de vermelhão feito da purpura quente.*

† Pūrpŭrīsso, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Tingir em côr de purpura.*

Pūrpŭrīssum, i, n. Plin. *Vermelhão feito da escuma da purpura, quando esta se fervia.*

Pūrpŭro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Ter côr de purpura.* Gell. *Tingir de purpura.*

Pūrŭlēntè, adv. Plin. *Com podridão.*

Pūrŭlēntus, a, um, Plin. *Cheio de materia podre.*

Pūrus, a, um, rĭor, rīssĭmus, Cic. *Puro, limpo, sem mistura, sem mancha. Sereno, claro. Absoluto, sem restricção.* Hasta pura. Virg. *Lança sem*

ferro. — vasa. Plaut. *Vasos lizos, sem lavor.* — oratio. Ter. *Discurso claro, perceptivel.* Judicium purum. Cic. *Juizo definitivo, e sem restricção.*

Pus, ūris, n. Cels. *Materia podre, podridão, &c.*

Pūsa, æ, f. Varr. *Rapariga.*

† Pŭsīllănĭmĭtas, ātis, f. Bibl. *Pusillanimidade, falta de coragem.*

† Pŭsīllănĭmĭtèr, adv. Bibl. *Fracamente, cobardemente.*

† Pŭsīllănĭmus, a, um, *Pusillanime, fracalhão.*

† Pŭsīllĭtas, ātis, f. Tert. *Fraqueza.*

Pŭsīllò, adv. Plin. &

Pŭsīllùm, adv. Cat. *Hum pouco.*

Pŭsīllus, a, um, Cic. *Pequenino, pouco, ou miudo. Apoucado, pusillanime, fraco.* Animi illud est pusilli. Cic. *Proprio he aquillo de hum pussilanime.* Pusillum laxamenti habere. Cic. *Ter algum pequeno allivio.* — intelligere. Plin. Jun. *Entender hum pouco.*

Pūsĭo, ōnis, m. Cic. *Menino pequeno.*

† Pūsĭto, as, āvi, ātum, āre, A. Carm. Philom. *Piar como o estorninho.*

Pūstŭla, æ, f. Cels. *Nascida, borbulha.* Pustulæ. Cic. *Bexigas.*

† Pūstŭlātio, ōnis, f. Cæl. Aur. *Especie de pustula mais elevada.*

Pūstŭlātus, a, um, (argentum) Suet. *Prata purificada, por cuja causa parece ter humas borbulhinhas.*

† Pūstŭlēsco, is, ĕre, Cæl. Aur. *Cobrir-se de pustulas.*

Pūstŭlōsus, a, um, Cels. *Cheio de borbulhas, &c.*

Pūsŭla, æ, f. Plin. *Borbulha, empolla.* Col. *Doença, que dá nas ovelhas., chamada fogo de Santo Antonio, ou de S. Marçal.*

Pūsŭlātus. v. Pustulatus.

Pūsŭlōsus. v. Pustulosus.

Pūsus, i, m. Lucr. *Menino pequeno.*

Pŭtà, adv. ou imper. Pers. *Assim como, por exemplo, &c.*

Pŭtāmen, ĭnis, n. Cic. *Casca da fruta, ou de outra qualquer cousa.* Putamina ovorum. Plin. *Casca dos ovos.* — testudinum. Plin. *Conchas das tartarugas.* Nucleum sumere, pignori relinquere putamina. Plaut. prov. *Aproveitar-se do melhor, e deixar como por descargo de consciencia o ruim.*

Pŭtātĭo, ōnis, f. Col. *Póda das vinhas, acção de limpar as arvores dos ramos inuteis.* Paul. Ict. *Estimação, reputação.* Macr. *Numeração, computo.*

† Pŭtātīvè, adv. Hier. *Em virtude de uma simples opinião.*

Pŭtātor, ōris, m. Virg. *Podador, o que limpa as arvores.*

Pŭtātōrĭus, a, um, (falx) Ulp. *Podão.*

Pŭtĕal, ālis, n. Ulp. *Bocal, ou tapadoura do poço.* Hor. *Praça do commercio em Roma, onde se ajuntavão os usurarios, &c. e onde estava o tribunal do Pretor.* Cic. *Outra praça de Roma, em que se conservava a navalha, com que Accio Nevio cortou a pedra no tempo de Tarquinio Prisco.*

Pŭtĕālis, m. f. le, n. is, Ovid. &

Pŭtĕānus, a, um, Plin. *Do poço.*

Pŭtĕārĭus, ii, m. Plin. *Poceiro.*

† Pūtĕfăctus, a, um, Prud. *Corrupto, infecto, fedorento.*

Pūtĕo, es, ui, ēre, Hor. *Feder, ter máo cheiro.* Putere mero. Hor. *Cheirar a vinho.*

Puter. v. Putris.

Pūtēsco, l. Pūtīsco, is, scĕre, Cic. *Tomar máo cheiro, fazer-se fedorento.*

Pŭtĕum, i, n. Varr. apud Non. &

Pŭtĕus, i, m. Cic. *Poço.*

Pūtĭcŭlæ, ārum, f. plur. Varr. &

† Pŭtĭcŭli, ōrum, m. pl. Fest. *Covas, ou poços no monte Exquilino em Roma, onde se enterravão os mortos do vulgo.*

Pūtĭdè, dĭùs, adv. Cic. *Affectadamente, desagradavelmente.*

Pūtĭdĭūscŭlus, a, um, * Cic. *Algum tanto affectado.*

Pūtĭdŭlus, a, um, Mart. *Algum tanto fedorento, que cheira algum tanto mal.*

Pūtĭdus, a, um, Cic. dĭor, Hor. dīssĭmus, Petr. in fragm. *Fedorento, he-*

diondo, de máo cheiro. Affectado, cheio de affectação no fallar. Injucundo, desagradavel.

Pūtĭlla, æ, f. * Hor. *Rapariga.*

Pūtĭllus, i, m. Plaut. *Rapazinho.*

Pūtis, m. f. te, n. is, * Lucr. *Fedorento.* v. Putris.

Pūtĭsco, v. Putesco.

Pŭto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Podar a vinha.* Col. *Limpar as arvores, cortar-lhes os ramos seccos, e inuteis.* Cic. *Imaginar, meditar, considerar. Estimar.* Putare cum aliquo argumentis. Cic. *Disputar com alguem.* — rationem secum. Plaut. *Considerar, meditar.* — aliquem in aliquo numero. Cic. *Estimar alguem, fazer delle apreço.* — rationem cum aliquo. Varr. *Ajustar, ou liquidar contas com alguem.*

Pūtor, ōris, m. Cat. *Fedor.*

† Putrămen, ĭnis, n. Cyprian. *Montão de immundicia.*

Putrēdo, ĭnis, f. Ovid. *Podridão.*

Putrĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Liv. *Fazer podre, corromper.*

Putrĕfăctus, a, um, Lucr. *Corrupto, podre.*

† Putrĕfīo, is, ĭĕri, Pall. *Apodrecer.*

Putrĕo, es, ui, ēre, Hor. *Estar podre.*

Putrēsco, is, trŭi, scĕre, Cic. *Apodrecer, corromper-se, estar podre.*

Putrĭcăvus, a, um, Lucr. *Carcomido, comido do caruncho.*

Putrĭdus, a, um, Cic. *Podre.*

Putris, m. f. tre, n. is, Cic. *Podre, corrupto.* Virg. *Que facilmente se desfaz em pó.* Hor. *Lascivo.* Arenæ putres. Stat. *Arêas finas, e por isso incommodas aos caminhantes.*

Pūtror, ōris, m. * Lucr. *Podridão.*

† Pūtrŭōsus, a, um, Cæl. Aurel. *Cheio de podridão.*

Pūtui, *pret. de* Puteo.

Pūtus, a, um, Gell. tĭssĭmus, Cic. *Puro, apurado, sem liga.* Purus putus est ipse. Plaut. *He elle mesmo em pessoa.* Purus putus sycophanta est. Plaut. *He hum famoso impostor, he hum fino velhaco.* Purum putum argentum. Gell. *Prata sem liga, sem fezes.* Putissimæ orationes. Cic. *Discursos muito apurados, e trabalhados.*

† Pycnītis, is, f. Apul. *Verbasco,* planta medicinal.

Pycnŏcŏmon, i, n. Plin. *Certa herva hoje desconhecida.*

Pycnŏstylos, i, m. Vitr. l.

Pycnŏstylum, i, n. Vitr. *Edificio proprio para passeio, em que as columnas estão entre si com pouca distancia.*

Pycta, æ, m. Plin. v. Pyctis.

† Pyctăcĭum, ii, n. Lamprid. *Cartaz aonde se escrevia o nome dos magistrados.*

† Pyctālis, m. f. le, n. is, Serv. *De pugilato.*

Pyctes, æ, m. *O que joga as punhadas com outro.* Col. *O gallo que briga com outro.*

Pyga, æ, f. Hor. *Nádega.*

Pygārgus, i, m. Plin. *Especie de cobra montez, parecida com a corça. Especie de aguia de cauda branca,* ave.

Pygĭăcus, a, um, Petr. *Pertencente ás nádegas.*

Pygmæus, a, um, Ovid. *Pertencente aos Pygméos, póvos da India.* Virgo pygmæa. Juv. *Donzella anã, ou muito pequena de corpo.* — mater. Ovid. *Certa mulher adorada pelos Pygméos, a qual Juno converteo em grou.*

Pyla, æ, f. Cic. *Passagem estreita, ou garganta entre dous montes, que serve como de porta para sahir para outra região.*

Pyra, æ, f. Virg. *Fogueira, montão de lenha, sobre que antigamente queimavão os cadaveres.* Pyram erigere, l. struere. Virg. *Construir, ou levantar huma fogueira para os cadaveres.*

Pyrālis, ĭdis, f. Plin. *Pyrausta, especie de mosca, que dizem nasce, e vive no fogo.*

Pyrăma, æ, f. * Plin. *Gomma, ou resina da arvore metopio.*

Pyrămĭdātus, a, um, Cic. *Pyramidal, feito em fórma de pyramide.*

Pyrămis, ĭdis, f. Cic. *Pyramide.*

Pyrausta, æ, f. Plin. v. Pyralis.

Pyren, ēnis, f. Plin. *Pedra preciosa similhante ao caroço da azeitona.*

Pyrethrum, i, n. Plin. *Pyrethro*, herva.

Pyrgus, i, m. Liv. *Castello, torre.* * Hor. *Copo de lançar os dados no taboleiro, ou meza do jogo.*

Pyrĭo, as, āvi, ātum, āre, Petr. in fragm. *Aquentar.*

Pyrītes, æ, m. Plin. *Pederneira.*

Pyrōcŏrax. v. Pyrrhocorax.

Pyrōpus, i, m. Ovid. *Genero de carbunculo*, pedra preciosa. Plin. *Genero de metal feito com mistura de tres partes de cobre, e huma de ouro, que fica côr de fogo.*

Pyrŏsachne, es, f. Plin. *Fruto da planta thymeléa.*

Pyrŏsagrios, ii, m. Apul. *Especie de trigo silvestre.*

Pyrrhĭca, æ, f. Suet. &

Pyrrhĭce, es, f. Plin. *Genero de dança de gente armada.*

Pyrrhĭchārii, ōrum, m. plur. Ulp. *Os que danção armados.*

Pyrrhĭchĭus, ii, m. Quinct. *Pyrrhiquio, pé de verso, composto de duas syllabas breves, v. gr.* Bŏnă.

Pyrrhŏcŏrax, ācis, m. Plin. *Corvo dos Alpes, que tem o bico amarello.*

Pyrrhŏpœcĭlus, l. Pyropœcĭlus, i, m. Plin. *Marmore da Thebaida, com máculas côr de fogo.*

Pyrum, &c. v. Pirum.

† Pysma, ătis, n. Mart. Cap. *Questão complicada, ou complexa.*

Pythaula, l. Pythaules, æ, m. * Varr. *Tocador de flauta nas festas de Apollo em Delfos.*

Pythia, æ, f. Cic. *Sacerdotiza de Apollo em Delfos.*

Pythia, ōrum, n. plur. Ovid. *Jogos, ou festas em honra de Apollo vencedor da serpente Python.* Pythia cantare Hor. *Cantar versos em honra de Apollo.*

Pythĭcus, a, um, Val. Max. *De Apollo.*

Pythion, ii, n. Plin. *Genero de cebola.*

Pythīsma. v. Pitysma.

Pythĭus, ii, m. Hor. *Pythia.* Epitheto de Apollo vencedor da serpente Python.

Pythĭus, a, um, Cic. *De Apollo.* Vates Pythia. Juv. *Sacerdotiza de Apollo.*

† Pythōnĭum, ii, n. Apul. *Estragão*, planta.

Pyxăcānthus, i, m. Plin. *Arbusto espinhoso, igual nas folhas ao buxo.*

Pyxĭdātus, a, um, Plin. *Do feitio de huma boceta, &c.*

Pyxĭdĭcŭla, æ, f. Cels. &

Pyxĭdŭla, æ, f. Cels. *Bocetinha.*

Pyxĭnum, i, n. Cels. *Especie de collyrio.*

Pyxis, ĭdis, f. Cic. *Caixa, boceta primeiramente feita de páo de buxo.* Pyxis plumbea, l. plumbi. Scrib. Larg. *Caixa de chumbo.* — stanea. Plin. *Boceta, ou caixa de estanho.*

Q

Quâ, adv. ou ablat. de Qui e Quis, (sc. ratione, viâ, regione, parte) Cic. *Por que parte? de que modo? de que sorte? pela parte que.* Quâ paternâ gloriâ, quâ suâ insignis. Liv. *Illustre tanto pela gloria dos seus maiores, como pela sua propria.*

Quācūmquè, ablat. ou adv. Cic. *Por qualquer parte que.*

Quādāntĕnùs, adv. Plin. *Até huma certa parte, algum tanto.*

Quadra, æ, f. Virg. *Prato quadrado, em que se punhão, ou trinchavão as iguarias na meza. Bolo, ou pedaço de pão quadrado.* Vitr. *Parte, ou membro quadrado na columna.*

Quadrāgēnārĭus, a, um, Cat. *De quarenta, que tem, ou leva quarenta.*

Quadrāgēni, æ, a, Cic. *Quarenta.*

Quadrāgēsĭma, æ, f. Suet. *Quadragesima parte.* Tac. *Tributo, em que se*

pagava hum de quarenta. Eccl. *Quaresma.*

Quadrāgēsĭmus, a, um, Tac. *Quadragesimo, hum, ou ultimo de quarenta.*

Quadrāgiēs, adv. Cic. *Quarenta vezes.*

Quadrāgīnta, adj. indecl. Cic. *Quarenta.*

Quadrāngŭlus, a, um, Plin. *Que tem quatro angulos.*

Quadrans, āntis, m. Gell. *Quarta parte de qualquer cousa.* Liv. *Quarta parte do asse, moeda Romana.* Plin. *Tres onças, ou quarta parte da libra Romana.* Cels. *Medida de tres cyathos.*

Quadrāntal, ālis, n. Gell. *Figura quadrada de todas as partes.* Plaut. *Certa medida grande para liquidos, que levava quarenta e oito sextarios.*

Quadrāntālis, m. f. le, n. is, Plin. *Largo, longo, ou alto de tres pollegadas, que são a quarta parte de hum pé.*

Quadrāntārĭus, a, um, Cic. *Que só custa a quarta parte de hum asse.*

Quadrārĭus, a, um, * Cat. *Quadrado.*

† Quadrātārius, i, m. Sen. *Canteiro, ou pedreiro.*

Quadrātè, adv. * Manil. &

† Quadrātìm, adv. Charis. *Em quadro.*

Quadrātĭo, ōnis, f. Vitr. *Quadratura.*

Quadrātum, i, n. Cic. *Quadrado.*

† Quadrātūra, æ, f. Vopisc. *Cousa quadrada.* Apul. *Quadratura*, termo de Geometria.

Quadrātus, a, um, Cic. *p. de* Quadro.

† Quadrĭceps, ĭpĭtis, Varr. *Que tem quatro cabeças.*

Quadrĭdens, ēntis, omn. gen. Cat. *Que tem quatro dentes.*

† Quadrĭēnnālis, m. f. le, n. is, ap. Ictos. *De quatro annos.*

Quadrĭēnnĭum, ii, n. Cic. *Espaço de quatro annos.*

† Quadriēris, is, f. Inscript. *Galera de quatro ordens de remos.*

Quadrĭfārĭàm, adv. Liv. *Em quatro partes.*

Quadrĭfārĭtèr, adv. Paul. Ict. *De quatro modos, dividido em quatro partes.*

Quadrĭfĭdus, a, um, Virg. *Rachado, ou que se póde rachar em quatro partes.*

† Quadrĭfīnālis, m. f. ne, n. is, *Que tem quatro lados.*

Quadriflŭvĭus, a, um, Vitr. *Que se divide em quatro veias, como quatro rios.*

Quadrĭfŏris, m. f. re, n. is, Plin. *De quatro portas, ou buracos.*

Quadrīga, æ, f. Val. Max. &

Quadrīgæ, ārum, f. plur. Cic. *Coche tirado por quatro cavallos emparelhados na mesma junta, ou linha transversal. Os quatro cavallos do coche.*

Quadrīgārĭus, ii, m. Varr. *Cocheiro, que governava os coches de quatro cavallos nos jogos Circenses.*

Quadrīgātus, a, um, (Quadrigatus nummus) Liv. *Moeda, que está cunhada com hum coche de quatro cavallos.*

Quadrĭgĕmĭnus, a, um, Plin. *Quadrupeado.*

Quadrĭgēni. v. Quadringeni.

Quadrīgŭla, æ, f. Cic. *Pequeno coche de quatro cavallos.* Plin. *Quatro cavallinhos de hum pequeno coche.*

Quadrĭjŭges, gum, m. plur. (sc. equi) Stat. *Quatro cavallos emparelhados, que puxão o mesmo coche.*

Quadrĭjŭgus, a, um, Virg. *Tirado por quatro cavallos emparelhados.* Quadrijugi equi. Ovid. *Os quatro cavallos, que puxão pelo coche.*

Quadrĭlibris, m. f. bre, n. is, Plaut. *Que peza quatro libras.*

† Quadrĭmănus, a, um, Eutr. *Que tem quatro mãos, ou quatro braços.*

Quadrĭmātus, ûs, m. Plin. *Idade de quatro annos.*

Quadrĭmēstris, m. f. tre, n. is, Suet. *De quatro mezes.*

Quadrīmŭlus, a, um, Plaut. *Pequeno de quatro annos.*

Quadrīmus, a, um, Cic. *De quatro annos.*

Quadrīngēnārĭus, a, um, Cic. *De quatrocentos.*

Quadrīngēni, æ, a, Liv. &

Quadrīngēntēni, æ, a, Plin. *Qua-*

trocentos, quatrocentas vezes.

Quadrīngēntēsĭmus, a, um, Liv. *Hum, ou ultimo de quatrocentos.*

Quadrīngēnti, æ, a, Cic. *Quatrocentos.*

Quadrīngēntĭēs, adv. Cic. *Quatrocentas vezes.*

Quadrīni, æ, a, Varr. *Quatro, ou de quatro em quatro.*

† Quadrĭpārtĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que se divide em quatro.*

Quadrĭpārtītĭo, ōnis, f. Varr. *Divisão em quatro partes.*

Quadrĭpārtītò, adv. Col. *Em quatro partes.*

Quadrĭpārtītus, a, um, Cic. *Dividido em quatro partes.*

Quadrĭplĭcātus, a, um, * Varr. *Quadruplicado, multiplicado quatro vezes.*

Quadrĭrēmis, is, f. Cæs. *Galé de quatro ordens de remos.*

Quadrĭvĭum, ii, n. Catul. *Encruzilhada, lugar onde desembocão quatro caminhos, ou quatro ruas.*

Quadro, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Quadrar, fazer em quadro.* Cic. *Convir, quadrar, proporcionar-se.*

† Quadrŭla, æ, f. Sol. *Pequeno trincho.*

Quadrum, i, n. Col. *Figura quadrada.* Cic. *Periodo de membros iguaes, ou perfeição no discurso.*

Quadrŭpĕdans, āntis, omn. gen. Plaut. *Que anda em quatro pés.* Vitr. *De quem anda em quatro pés.*

Quadrŭpĕdans, āntis, *subs.* m. Virg. *Cavallo.*

† Quadrŭpĕdātìm, adv. Charis. *Como um quadrupede.*

Quadrŭpes, ĕdis, omn. gen. Cic. *Que anda em, ou tem quatro pés.*

† Quadrŭplāris, m. f. re, n. is, Macrob. *Quadruplo.*

Quadrŭplātor, ōris, m. Cic. *Delator, denunciante, o que accusava para se lhe dar a quarta parte dos bens confiscados do accusado; ou o que accusa de crime, por que se deve pagar quadrupeado.* Sen. *O que dá pouco a fim de se lhe dar, ou receber muito.*

Quadrŭplex, ĭcis, omn. gen. Liv. *Quadrupeado.* Quadruplex judicium, Plin. Jun. *Juizo dos Centumviros repartidos em quatro tribunaes.*

Quadrŭplĭcātĭo, ōnis, f. * Ulp. *Quarta réplica em juizo.*

Quadrŭplĭcātò, adv. Plin. *Quatro vezes tanto.*

Quadrŭplĭco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Quadrŭplo, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Quadrupear, multiplicar por quatro.*

† Quadrŭplò, adv. Plin. *Quatro vezes mais.*

Quadrŭplor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Denunciar a fim de se lhe dar a quarta parte dos bens do réo.*

Quadrŭplum, i, n. *Quadruplo.* Quadruplo condemnari. Cic. *Ser condemnado a pagar quatro vezes tanto.*

Quadrŭplus, a, um, Suet. *Quadrupeado, quatro vezes tanto.*

† Quadruus, a, um, Auson. *Quadrado.* Prud. *Quadruplo.*

Quæ, quæqumque, &c. v. Quis, quicumque, &c.

Quærĭto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Buscar a miudo, ou vigilantemente.*

Quæro, is, sīvi, sītum, ĕre, Cic. *Buscar, procurar. Informar-se. Devassar. Julgar, ser juiz em causas crimes. Disputar, questionar. Acquirir, ajuntar, grangear.*

Quæsītĭo, ōnis, f. Plaut. *Acção de buscar.*

Quæsītor, ōris, m. Cic. *Juiz devassante, juiz do crime.*

Quæsītum, i, n. Ovid. *Pergunta. Cousa acquirida.*

Quæsītūra, æ, f. Tac. v. Quæstura.

Quæsītus, ûs, m. Plin. *Busca.*

Quæsītus, a, um, Cic. tĭor, tīssĭmus, Tac. *part. de* Quæro.

Quæsīvi, *pret. de* Quæro.

Quæso, quæsumus, defect. Cic. *Eu rogo, nós rogamos.*

Quæstĭcŭlus, i, m. Cic. *Pequeno lucro, ou ganho.*

Quæstĭo, ōnis, f. Varr. *Busca, pergunta.* Cic. *Questão, dúvida, que se propõe, ponto principal da cousa. Disputa. Tormento, tratos para descobrir hum crime, devassa. Juizo público, em que se conhece das causas crimes.* In quæstione est. Plin. — versatur. Cic. Quæstionis est. Cic. *Disputa-se, põe-se em duvida, entra em questão.*

Quæstĭuncŭla, æ, f. Cic. *Pequena questão, ou pergunta.*

Quæstor, ōris, m. Cic. *Questor.* Quæstores rerum capitalium. Cic. *Juizes de causas capitaes.* Quæstores urbani. Cic. — ærarii. Tac. *Thesoureiros, que recebião no erario o dinheiro público, e o distribuião ao exercito.*

Quæstōrĭum, ii, n. Cic. *Tenda, ou barraca do Questor.*

Quæstōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao Questor.*

Quæstōrĭus, ii, m. Cic. *O que foi Questor.*

Quæstuārĭus, a, um, Sen. *Que trabalha para ganhar, mercenario.*

Quæstuōsè, ĭùs, ĭssĭmè, adv. Sen. *Com interesse. Com mais, ou menos lucro.*

Quæstuōsus, a, um, sĭor, sĭssĭmus, Cic. *De ganancia, de lucro.* Homo quæstuosus. Cic. *Homem interesseiro, amigo de ganhar.*

Quæstūra, æ, f. Cic. *Questura,* dignidade de Questor.

Quæstum, i, n. Ter. &

Quæstus, ûs, m. Cic. *Lucro, ganho, interesse. Officio, profissão.*

Quālè, adv. Ovid. *por* Qualiter.

† Quālĭbèt, adv. Plaut. *Por qualquer parte, por onde quer.*

Quālis, m. f. le, n. is, Cic. *Qual.*

Quālĭscūmque, m. f. lĕcūmque, n. lĭscūmque, Cic. &

Quālĭslĭbet, lĕlĭbet, lĭslĭbet, &

Quālĭsquālis, m. f. le, n. is, Ulp. *Qualquer que.*

Quālĭtas, ātis, f. Cic. *Qualidade, propriedade.*

Quālĭtèr, adv. Ovid. *Do modo que, da mesma maneira que.*

Quālĭtĕrcūmquè, adv. Col. &

Quālĭtĕrquālĭtèr, adv. Ulp. *De qualquer modo que.*

Quālum, i, n. Cat. &

Quālus, i, m. Virg. *Cesto de vime.*

Quàm, conj. Cic. *Que, quanto, depois que, do que, mais, muito, extremamente, se.* Quam citò. Cic. *Logo, sem demora.* Quam possunt. Cic. *Quanto podem.* Quam multa, quam paucis? Cic. *Quantas cousas em tão poucas palavras.*

Quāmdūdùm, adv. Ter. *Ha quanto tempo?*

Quāmlĭbet, l. Quāmlŭbet, adv. Ovid. *Posto que, ainda que.*

Quāmōbrèm, adv. Cic. *Pela qual razão, por cuja causa. Por que razão?*

Quāmplūres, m. f. ra, n. rĭum, * Plaut. *Mais, muitos.*

Quāmplūrĭmus, a, um, Cic. *Extremamente muito.*

Quāmprīdèm, adv. Cic. *Quanto ha que? quanto tempo antes?*

Quāmprīmùm, adv. Cic. *Logo, sem demora.*

Quāmquam. v. Quanquam.

Quāmvìs, adv. Cic. *Posto que.*

Quānàm, adv. Liv. *De que maneira.*

Quāndiù, adv. Cic. *Em quanto. Por quanto tempo?*

Quandò, adv. Cic. *Quando, em que tempo. Já que, por quanto.* Quando gentium? Plaut. *Em que tempo, quando?*

Quāndōcūmquè, adv. Plin. *Em qualquer tempo que.* Hor. *Em algum tempo.*

Quāndōquè, adv. Cic. *Em qualquer tempo que. Em algum tempo. Algumas vezes.*

Quāndŏquĭdèm, adv. Cic. *Supposto que, já que.*

Quāndūdum. v. Quamdudum.

Quānquam, conj. Cic. *Posto que.*

Quāntīllùm, adv. Plaut. *Quão pouco.*

Quāntīllus, a, um, Plaut. *Mui pequeno, ou pouco.*

Quāntĭspèr, adv. Cæcil. apud Non. *Quanto tempo.*

Quāntĭtas, ātis, f. Vitr. *Quantidade,*

extensão, medida de cousas corporaes. Ulp. *Porção de qualquer cousa.*

Quāntò, adv. Cic. *Quanto.*

Quāntŏpĕrè, adv. Cic. *Quão grandemente.*

Quāntŭlùm, adv. Cic. *Quão pouco.*

Quāntŭlus, a, um, Cic. *Quão pequeno, ou pouco.* Quantulus nobis videtur. Cic. *Quão pequeno nos parece.*

Quāntŭlūscūmque, lăcūmque, lūmcūmque, Cic. &

Quāntŭlūslĭbet, lālĭbet, lūmlĭbet, Ulp. &

Quāntŭlūsquĭsque, lăquæque, lūmquodque, Gell. *Ainda que pequenino.*

Quāntùm, adv. Cic. *Quanto.*

† Quāntūmcūmquè, adv. Cic. *Quanto possa ser, tanto quanto.*

Quāntūmvìs, adv. Cic. *Posto que.*

Quāntus, a, um, Cic. *Quanto, quão grande. Qual? Tão grande que.* Quanti est? Ter. *Quanto val? que preço tem?*

Quāntūscūmque, ăcūmque, ūmcūmque, Cic. *Quão grande que seja, ou possa ser.*

Quāntūslĭbet, ălĭbet, ūmlĭbet, Liv. &

Quāntūsvis, ăvis, ūmvis, Cæs. *Posto que grande, grande como quizer.*

Quāprŏptèr, adv. Ter. *Por que razão.* Cic. *Por cuja causa.*

Quāquà, adv. Cic. *Por onde quer, por qualquer parte que.*

Quāquàm, adv. *Por qualquer lugar.*

Quāquè, adv. * Cic. v. Quaquà.

Quārè, adv. Cic. *Por que razão? Pela qual razão? Para que?*

Quārtădĕcĭmāni, l. Quārtădĕcŭmāni, ŏrum, m. plur. Tac. *Soldados da decima quarta legião.*

† Quārtālium, ii, n. *Sorte de esquife, ou maca para os mortos.*

Quārtāna, æ, f. (sc. febris) Cic. *Febre quartã.*

Quārtāni, ōrum, m. plur. Tac. *Soldados da quarta legião.*

Quārtārĭus, ii, m. Liv. *Quarta parte de hum sextario.*

† Quārtārius, a, um, Fest. *Que peza, ou contém a quarta parte do todo.*

Quartò, adv. Varr. apud Gell. *Em quarto lugar.*

† Quārto, as, āvi, ātum, āre, *Dividir em quatro partes, dar, ou receber a quarta parte.*

Quārtùm, adv. Liv. *Quarta vez.*

Quārtus, a, um, Cic. *Quarto.*

Quārtūsdĕcĭmus, ădĕcĭma, ūmdĕcĭmum, Tac. *Quatorze.*

Quăsì, adv. Cic. *Como, como se. Pouco mais ou menos.* Plaut. *Assim como.*

Quāsīllārĭa, æ, f. Petr. *Escrava que fia.*

Quāsīllum, i, n. Cic. &

Quāsīllus, i, m. Cat. *Cestinho de vime.*

Quāssābĭlis, m. f. le, n. is, Luc. *Que se póde abalar.*

Quāssāgĭpēnnus, a, um, Varr. apud Non. *Que tem as azas sacudidas.*

Quāssātĭo, ōnis, f. Liv. *Abalo violento, e repetido.*

Quāssātus, a, um, Cic. *part. de* Quasso.

Quāssi, *pret. de* Quatio.

Quāsso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Mover, sacudir, abalar muitas vezes, e com violencia.*

Quāssus, ûs, m. Pacuv. apud Cic. *Abalo, sacudidura violenta.*

Quāssus, a, um, Plaut. *p. de* Quatio.

Quătĕfăcĭo, is, fēci, fāctum, ĕre, Cic. *Abater, derrubar, lançar fóra com violencia.*

Quātĕnùs, adv. Cic. *Em quanto. Até quando, até onde.* Hor. *Pois que, já que.*

Quătèr, adv. Cic. *Quatro vezes.*

Quătērcēntĭēs, adv. Vitr. *Quatrocentas vezes.*

Quătērdĕcĭēs, adv. Cic. *Quarenta vezes.*

Quătērdēni, æ, a, Ovid. *Quarenta.*

Quătērnārĭus, a, um, Plin. *De quatro.*

Quătērni, æ, a, Cic. *Quatro, ou de quatro em quatro.*

Quătĭnus. v. Quatenus.

Quătĭo, is, āssi, āssum, ĕre, Cic. *Sacudir, abalar com violencia.* Quatere hastam. Virg. *Brandir a lança.* — terram pede. Hor. *Dançar.*

† Quătrĭduò, adv. *Durante quatro dias.* Quatriduo ante. Cic. *Quatro dias antes.*

Quătrĭduum, ii, n. Cic. *Espaço de quatro dias.*

Quătuor, adj. indecl. Cic. *Quatro.*

Quătuōrdĕcĭēs, adv. Cic. *Quatorze vezes.*

Quătuōrdĕcim, adj. ind. Plin. *Quatorze.*

Quātuōrvĭrātus, ûs, m. Cic. *Dignidade de quatro magistrados em Roma.*

Quătuōrvĭri, ōrum, m. plur. Cic. *Tribunal de quatro Senadores em Roma.*

Quāvìs, adv. Hor. *De toda a sorte, de qualquer modo.*

† Quāxo, as, āvi, ātum, āre, *em lugar de* Coaxo. Fest. *Grasnar como a rã.*

Que, conj. Cic. *E, ainda, tambem.*

Quēis, Plaut. *Dat. e ablat. de* Quis.

Quēmādmŏdùm, adv. Cic. *Assim como, da maneira que. De que modo?*

Queo, quis, quīvi, quītum, quīre, Cic. *Poder.*

† Quĕrārium, ii, n. Plaut. *Certa especie de queijada.*

Quērcĕrus. v. Querquerus.

Quērcētum, i, n. Hor. *Carvalhal.*

Quērcĭcus, a, um, Suet. *De carvalho.*

Quērcŭlānus. v. Querquetulanus.

Quērcus, ûs, f. Cic. *Carvalho, arvore.*

Quĕrēla, l. Quĕrēlla, æ, f. Cic. *Queixa.* Inscr. *Motivo da queixa.* Virg. *Lamentação.* Lucr. *Som das flautas.*

Quĕrĭbūndus, a, um, Cic. *Queixoso.*

Quĕrĭmōnia, æ, f. Cic. *Queixa.*

† Quĕrĭtōr, āris, ātus sum, āri, *dep.* Paulin. *Queixar-se muito a miudo.*

Quērnĕus, a, um, Cat. &

Quērnus, a, um, Virg. *De carvalho.*

Quĕror, ĕris, quēstus sum, quĕri, Cic. *Queixar se.*

† Quērquĕra, æ, f. Apul. *Calafrio, ou arrepio antes da febre.*

Quērquērdŭla, æ, f. Varr. *Especie de adem.*

Quērquĕrus, a, um, (febris) Gell. *Febre intensissima com tremor.*

Quērquĕtŭlānus, a, um, Tac. *Fecundo de carvalhos.*

Quĕrŭlus, a, um, Hor. *Queixoso, que se queixa muito.* Virg. *Canoro.*

Quēstus, ûs, m. Cic. *Queixa.*

Quēstus, a, um, *part. de* Queror. *Que se queixou.*

Qui, quæ, quod, *gen.* cujus, *dat.* cui, Cic. *Quem, que, qual.*

Quī, Plaut. *ablat. do sing. para todos os generos.*

† Qui, Plaut. *Nom. do sing. por* Quæ.

Quì, adv. Cic. *Como?* Ter. *D'onde? De que modo?* Plaut. *Oxalá!*

Quĭa, conj. Cic. *Porque.*

Quiănàm, adv. Cic. *Porque razão?*

Quiănè, adv. Virg. *Por ventura porque? he por essa razão?*

Quīcum, Plaut. *por* Quibuscum. Cic. *por* Cum quo, cum qua.

Quīcūnque, quæcunque, quōdcunque, Cic. *Todo aquelle que, qualquer que.*

Quid, Cic. *Por que? que cousa?* Quid tibi vis? Ter. *Que queres tu dizer?* Quid tibi nomen est? Plaut. *Como te chamas?*

Quīdam, quædam, quōddam l. quīddam. Cic. *Hum certo.*

† Quīddĭtas, ātis, f. *Essencia da cousa.*

Quĭdèm, adv. Cic. *Na verdade.*

Quĭdini? *Porque não?*

† Quīdnam, *interrog.* Ter. *Que?* Cic. v. Quisnam.

† Quĭdùm, adv. Ter. *Porque razão? porque motivo? porque?*

† Quie, *em lugar de* Quiete. Prisc.

† Quiens, ēntis, adj. Apul. *Que póde.*

Quĭes, ētis, f. Cic. *Repouso, quietação, socego. Somno, sonho.* Virg. *Serenidade do ar.* Plin. *Paz.* Dura quies. Virg. *Morte.* Quietes ferarum. Lucr. *Covís de féras.*

† Quīēscēntia, æ, f. J. Firm. *Tranquillidade.* v. Quies.

Quīēsco, is, ēvi, ētum, scĕre, Cic. *Descançar, socegar, repousar, estar ocioso, dormir.*

† Quĭētālis, is, n. Fest. *O Inferno como sendo lugar de repouso, e termo das inquietações da vida.*

† Quĭētātor, ōris, m. Inscript. *Pacificador, o que quer a paz.*

Quĭētè, Cic. tĭùs, Liv. tĭssĭmè, adv. Cæs. *Socegadamente.*

† Quĭēto, as, āvi, ātum, āre, Prisc. *Pacificar, socegar.*

† Quĭētōrĭum, ii, n. Inscript. *Jazigo, monumento sepulcral.*

† Quĭētūrus, a, um, Cic. *Que ha de descançar, ou repousar.*

Quĭētus, a, um, Cic. tĭor, Cæs. tĭssĭmus, Cic. *part. de* Quiesco.

† Quĭētus, i, m. Fest. v. Quietalis.

Quiēvi, *pret. de* Quiesco.

Quilĭbet, quælĭbet, quŏdlĭbet l. quĭdlĭbet, Cic. *Qualquer que, ou quem quer que.* Liv. *Abjecto, desprezivel.*

Quīmātus, ûs, m. Plin. *Idade de cinco annos.*

Quìn, adv. Cic. *Por que não? Mas antes. Para que. Que não. Sem que.* Plaut. *Certamente.*

Quīnārĭus, a, um, Plin. *De cinco. Que contém cinco.*

Quīnārĭus, ii, m. Varr. *Pequena moeda, que valia cinco asses, ou ametade do denario Romano.*

Quīnctīlis, is, m. (Quinctilis mensis) *Julho, mez.*

Quīncūncĭālis, m. f. le, n. is, Plin. *De cinco onças. Da figura chamada* Quincunx.

Quīncunx, ūncis, m. Hor. *Cinco onças de pezo, ou medida.* Cic. *Ordem das arvores de sorte, que formem a figura da letra* V.

Quīncŭpĕdal, ālis, n. Mart. *Medida de cinco pés, de que os pedreiros usão para medir as paredes.*

Quīncŭplex, ĭcis, omn. gen. Mart. *Dividido em cinco.*

Quīndĕcēmvĭrālis, m. f. le, n. is, Tac. *Do magistrado, ou tribunal de quinze Senadores em Roma.*

Quīndĕcēmvir, ĭri, m. Suet. *Hum dos quinze Senadores do dito Magistrado.*

Quīndĕcēmvĭri, ōrum, m. pl. Plin. v. Quindecemvir.

Quīndĕcĭès, adv. Cic. *Quinze vezes.*

Quīndĕcìm, adj. indecl. Plaut. &

Quīndēni, æ, a, Plaut. *Quinze.*

Quīnĕtĭàm, conj. Cic. *Mas antes, mas tambem.*

Quīngēnārĭus, a, um, Plin. *Do pezo de quinhentas libras.* Curt. *Que contém quinhentos.*

Quīngēni, æ, a, Cic. *Quinhentos.*

† Quīngēntārius, a, um, Curt. *Que contêm quinhentos.*

Quīngēntēsĭmus, a, um, Cic. *Hum, ou ultimo de quinhentos.*

Quīngēnti, æ, a, Cic. *Quinhentos.*

Quīngēntĭès, adv. Cic. *Quinhentas vezes.*

Quīni, æ, a, Cic. *Cinco, de cinco em cinco, ou a cada cinco.* Quini deni. Cic. *Quinze.*

† Quīnio, ōnis, m. Tert. *O numero cinco.* Isid. *O lance dos cinco nos dados.*

Quīnīmo, conj. Cic. *Antes, mas antes. Ao contrario.*

† Quīnīvīcēni, æ, a, pl. Liv. *Vinte e cinco.*

Quīnquāgēnārĭus, a, um, Plin. *Que contém cincoenta.*

Quīnquāgēni, æ, a, Plin. *A cada hum cincoenta.*

Quīnquāgēsĭès, adv. Plaut. *Cincoenta vezes.*

Quīnquāgēsĭma, æ, f. Cic. *Tributo, em que se pagava hum de cincoenta.*

Quīnquāgēsĭmus, a, um, Plin. *Hum, ou ultimo de cincoenta.*

Quīnquāgĭès, adv. Col. *Cincoenta vezes.*

Quīnquāgĭnta, adj. indecl. Virg. *Cincoenta.*

Quīnquātrĭa, ĭum l. ōrum, n. Hor. &

† Quīnquātriæ, ārum, f. Diom. &

Quīnquātrus, uum, m. plur. Cic. *Fes-*

tas em honra de Minerva em 20 de Março, que duravão cinco dias.

† Quīnquātrus, ûs, m. Varr. *O quinto dia depois dos idos, que era o dia das expiações.*

Quinquè, adj. indecl. Cic. *Cinco.*

Quīnquĕfŏlĭum, ii, n. Plin. *Cinco em rama*, herva.

Quīnquĕfŏlĭus, a, um, Plin. *De cinco folhas.*

† Quīnquĕgĕnus, a, um, Auson. *De cinco especies, ou qualidades.*

Quīnquĕlībrālis, m. f. le, n. is, Col. *Que peza cinco libras.*

Quīnquĕmēstris, m.f. tre, n. is, Varr. *De cinco mezes.*

Quīnquēnnālis, m. f. le, n. is, Cic. *Que se faz de cinco em cinco annos.* Varr. *De cinco annos.* Liv. *Que dura cinco annos.*

† Quīnquĕnnālĭtas, ātis, f. Inscript. *Emprego municipal, cujo exercicio era de cinco annos.*

Quīnquēnnis, m. f. ne, n. is, Hor. *De cinco annos.*

Quīnquēnnĭum, ii, n. Cic. *Espaço de cinco annos.*

Quīnquĕpārtītò, adv. Plin. *Em cinco partes.*

Quīnquĕpārtītus, l. Quīnquĕpērtītus, a, um, Cic. *Dividido em cinco partes.*

Quīqueprīmi, ōrum, m. plur. Cic. *As cinco principaes personagens em algum Senado dos Municipios.*

Quīnquĕrēmis, is, f. Cic. *Galé de cinco ordens de remos.*

† Quīnquērtio, ōnis, m. Liv. Andron. ap. Fest. *Athleta vencedor em cinco jogos, sc. da luta, punhadas, carreira, barra, e lança.*

† Quīnquērtium, ii, n. Fest. *Exercicio dos cinco jogos.* v. Quinquertio.

† Quīnquēssis, is, f. Plin. *Certa moeda Romana do valor de cinco asses.*

Quīnquĕvir, ĭri, m. Pic. *Quinqueviro, magistrado Romano.*

Quīnquĕvĭrātus, ûs, m. Cic. *Quinquevirato.* Magistrado, ou cargo dos cinco Senadores em Roma.

Quīnquĕvĭri, ōrum, m. plur. Cic. *Os cinco Senadores em Roma, que formavão o Quinquevirato.*

Quīnquiès, adv. Cic. *Cinco vezes.*

Quīnquĭplĭco, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Dobrar cinco vezes.*

Quīnquo, as, āvi, ātum, āre, Charis. *Purificar, fazer as lustrações de cinco em cinco dias.*

Quīntădĕcĭmāni, ōrum, m. plur. Tac. *Soldados da decima quinta legião.*

† Quīntāle, is, n. *Quintal, pezo de cem arrateis.*

Quīntāna, æ, f. Liv. *Praça no meio do campo, onde se vendia o necessario para o exercito.*

Quīntāni, ōrum, m. plur. Tac. *Soldados da quinta legião.*

Quīntānus, a, um, Plin. *Quinto, ultimo de cinco.*

Quīntārĭus, a, um, (numerus) Vitr. *Numero quinto.*

Quīntīlis. v. Quinctilis.

Quīntùm, adv. Liv. *A quinta vez.*

† Quīntuplex, ĭcis, Vopisc. *Multiplicado por cinco.*

† Quīntuplĭcor, āris, āri, v. Quinquiplico.

Quīntus, a, um, Cic. *Cinco.*

Quīntusdĕcĭmus, tădĕcĭma, tūmdĕcĭmum, Plin. *Decimo quinto.*

† Quīpŏte? adv. Pers. *Como he possivel.*

Quīppe, conj. Cic. *Porque, certamente, por quanto, como.*

Quīppĭnì, adv. Plaut. *Porque não?*

Quīres, ītis, m. Plaut. v. Quirites.

Quĭrīnālĭa, ĭum, n. plur. Cic. *Festas em honra de Quirino, ou Romulo.*

Quĭrīnālis, m. f. le, n. is, Ovid. *De Romulo.*

† Quĭris, ītis, f. Ovid. *Dardo.* m. Hor. *Cidadão Romano.*

Quĭrītātĭo, ōnis, f. Liv. &

Quĭrītātus, ûs, m. Plin. Jun. *Acção de gritar, pedindo socorro.*

Quĭrītes, tum, m. plur. Cic. *Romanos.* Virg. *Abelhas.*

Quĭrīto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Gri-*

tar, invocando o auxilio dos Romanos. Quinct. *Gritar.*

Quīrrīto, as, āvi, ātum, āre, A. Philom. *Grunhir o porco barrasco.*

Quis, l. qui, quæ, quod l. quid, Cic. *Quem? qual? alguem?*

Quisnam l. quinam, quænam, quodnam l. quidnam, Cic. *Qual? quem?*

Quīspĭam, quæpĭam, quodpĭam l. quidpĭam, Cic. *Alguem, algum.*

Quīsquam, quæquam l. quisquam, quodquam l. quidquam, Cic. *Algum, alguem, qualquer.*

Quīsque, quæque, quodque l. quidque, Cic. *Qualquer. Cada hum.*

Quīsquĭlĭa, ōrum, n. plur. Petr. &

Quīsquĭlĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Cascas, aparas da fruta, cousas futeis. Homens vís, e de nenhuma conta.*

Quīsquĭlĭum, ii, n. * Plin. *Arvorezinha, que produz a grã.*

Quīsquis, m. Cic. f. Plaut. quidquid, n. Cic. *Qualquer que, todo aquelle que.*

Quĭtus, a, um, Ter. *Que póde.*

Quīvi, *pret. de* Queo.

Quīvis, quævis, quodvis l. quidvis, Cic. *Hum de muitos, qualquer.*

Quīvīscūnque, quævīscūnque, quodvīscūnque l. quidvīscūnqne, Lucr. *Qualquer.*

Quò, adv. Cic. *Para onde. Quanto. Porque, para que.* Nep. *Pelo que, por cuja causa.* Ovid. *De modo que, como.* Quò gentium fugiam! Plaut. *Para que parte do mundo fugirei!*

Quŏàd, adv. Cic. *Até que, até quando. Quanto. Em quanto.*

Quŏădūsquè, adv. Suet. *Até que finalmente.*

Quōcīrcà, adv. Cic. *Pela qual causa, pelo que.*

Quōcūnquè, adv. Virg. *Para qualquer parte, ou lugar que.*

Quòd, conj. Cic. *Porque, que, para que, por quanto, mas quanto.*

Quōdāmmŏdò, adv. Cic. *Em certo modo, de alguma maneira.*

Quoi, Cic. *por* Cui, *dat. de* Qui.

Quōjus, Cic. *por* Cujus *genit. de* Qui.

Quōlĭbèt, adv. Ovid. *Para qualquer lugar que quizeres.*

Quōmĭnùs, adv. Cic. *Para que não.*

Quōmŏdò, adv. Cic. *De que sorte? como? Da maneira que, como.*

Quōmŏdŏcūnquè, adv. Cic. *De qualquer modo que.*

Quōmŏdŏnàm, adv. Cic. *De que modo? como?*

Quōnàm, adv. Cic. *Para onde.*

Quōndàm, adv. Cic. *Antigamente.* Virg. *Algumas vezes, algum dia. Em o tempo futuro.*

Quŏnĭam, conj. Cic. *Já que, por quanto, porque, poisque.*

Quōpĭam, adv. Ter. &

Quōquàm, adv. Nep. *Em algum lugar. Em que sitio?*

Quŏque, conj. Cic. *Tambem.*

Quōquò, adv. Cic. *Para qualquer lugar que.*

Quōquōmŏdò, adv. Cic. *De qualquer modo.*

Quōquōvērsùs, adv. Cæs. *Para todas as partes.*

Quōrsùm, adv. Cic. *Para onde? para que lugar? A que proposito?* Quorsùm hæc tandem? Hor. *Em fim, a que proposito dizes isso?*

Quōrsùs, adv. Cic. v. Quorsum.

Quot, adj. indecl. Cic. *Quantos.*

Quŏtānnìs, adv. Cic. *Todos os annos, em cada anno.*

† Quŏtcālendìs, adv. Plaut. *Todos os primeiros dias do mez.*

† Quŏtcūmque, indecl. Cic. *Tanto quanto.*

Quŏtēni, æ, a, Cic. *Quantos, até quantos? Em que numero?*

Quŏtĭdĭānò, adv. Cic. apud Non. & Plin. *Quotidianamente.*

Quŏtĭdĭānus, a, um, Cic. *Quotidiano, de cada dia. Ordinario, commum, trivial.*

Quŏtĭdĭè, adv. Cic. v. Quotidiano.

Quŏtĭès, adv. Cic. *Quantas vezes.* Virg. *Todas as vezes que.*

Quŏtĭēscūmquè, adv. Cic. *Todas as*

vezes que, cada vez que.

Quŏtquot, adj. indecl. Cic. *Quantos, quaesquer que, todos aquelles que.*

Quŏtŭmus, a, um, Plaut. &

Quŏtus, a, um, Cic. *Quanto em numero, ou ordem.* Quota hora est. *Quantas horas são?* Tu quotus esse velis, rescribe. Hor. *Manda-me dizer por escrito, em que lugar queres estar.*

Quŏtūscūnque, tăcūnque, tūmcūnque (pars), Ovid. *Quem quer que fôr. A menor parte.*

Quŏtūsquīsque, tăquæque, tūmquodque, Cic. *Quem? quão pouco!*

† Quŏūsquàm, adv. Solin. *Por toda a parte que.*

Quŏūsquè, adv. Cic. *Por quanto tempo? até quando? até que tempo?*

Quōvìs, adv. Ter. *Para qualquer lugar que.*

† Quōviscūmquè, adv. Mart. *Aonde, ou por onde quizeres.*

Quum, Qum, Quom. v. Cum, adv.

R

† Rābbi, indecl. m. Bibl. &

† Rābbinus, i, m. *Rabino, Doutor Judeo.*

† Rābia, æ, f. Non. v. Rabies.

Răbĭdè, adv. Cic. *Raivosamente.*

Răbĭdus, a, um, Virg. *Raivoso, furioso, muito irado.*

Răbĭes, ēi, f. Ovid. *Raiva do cão damnado.* Cic. *Raiva, furor, transporte furioso.* Rabies edendi. Virg. *Grande fome.*

Răbĭo, is, īre, Varr. apud Non. *Estar raivoso.*

Ràbĭōsè, adv. Cic. *Raivosamente.*

Răbĭōsŭlus, a, um, Cic. *Hum pouco raivoso.*

Răbĭōsus, a, um, Plaut. *Raivoso, damnado.* Cic. *Furioso, transportado de raiva.* Signi rabiosi tempora. Hor. *O tempo da Canicula.*

Răbo, is, ĕre, Manil. *Enraivar-se, estar raivoso, ou transportado de furor.*

Răbo, ōnis, m. Plaut. v. Arrhabo. He voz viciada por hum rustico.

Răbŭla, æ, m. Cic. *Advogado mordaz, satyrico, grande fallador, porém com poucas letras.*

† Răbūlātio, ōnis, f. &

† Răbūlātus, ûs, m. Mart. Cap. *Gritaria, vozeria de máo advogado.*

Rābūscŭlus, a, um, Plin. *De côr hum pouco morena.*

† Raca, l. Racha, ind. Bibl. *Pobre de espirito, estupido, imbecil.* He termo de indignação, e de injuria.

† Racco, as, āvi, ātum, āre, A Carm. Philom. *Rosnar como os tigres.*

Răcēmārĭus, ii, m. Col. *Vara esteril, ou pouco fecunda na vide.*

Răcēmātus, a, um, Plin. *Que tem cachos.*

Răcēmĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que tem, ou produz cachos.*

Răcēmor, āris, ātus sum, āri, *Rabiscar a vinha.* Varr. *Dizer o que esqueceo a outro.*

Răcēmōsus, a, um, Plin. *Cheio de cachos.*

Răcēmus, i, m. Virg. *Cacho de uvas.* Plin. *Cacho de qualquer outra arvore, ou planta.*

Rădĭātĭo, ōnis, f. Plin. &

† Rădĭātus, ûs, m. Varr. *Acção de resplendecer, ou lançar raios de luz.*

Rădĭātus, a, um, Cic. *Que tem, ou despede raios de luz.* Rota radiata. Varr. *Roda que tem raios.*

Rādīcātus, a, um, Col. *Que tem raizes.*

Rādīcēsco, is, scĕre, Sen. *Arraigar-se, criar raizes.*

Rādīcis, *genet.* de Radix.

Rādīcĭtùs, adv. Cat. *Radicalmente, até ás raizes.* Cic. *Inteiramente.*

Rādīcor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Arraigar-se, criar, lançar raizes.*

Rādīcōsus, a, um, Plin. *Cheio de raizes.*

Rādīcŭla, æ, f. Cic. *Pequena raiz.* Plin. *Lanaria, herva.*

86

Rădĭo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Resplendecer, brilhar, despedir, ou lançar raios de luz.* Radiare pectus lapillis Eois. Prop. *Ornar o peito com pedras preciosas do Oriente.*

Rădĭŏlus, i, m. Col. *Especie de azeitona pequena e comprida.*

Rădĭōsus, a, um, Plaut. *Radiante, que lança muitos raios de luz.*

Rădĭus, ii, m. Virg. *Raio da roda.* Cic. *Raio da luz.* Gell. *Raio visual. Radio*, instrumento geometrico. Virg. *Lançadeira do tecelão. Especie de azeitona comprida.* Cæs. *Canna menor do cotovelo para baixo no braço humano.* Plin. *Esporão nos pés das aves. Ferrão do peixe uga, ou ugem, cuja picada he venenosa.*

Rādix, īcis, f. Cic. *Raiz.* Col. *Rabão*, planta.

Rādo, is, āsi, āsum, ĕre, Col. *Raspar.* Virg. *Tocar de perto.* Radere aures. Quinct. *Molestar os ouvidos.* — litus. Virg. *Costear a praia.*

Rādŭla, æ, f. Col. *Rapadoura, raspador*, instrumento de ferro com que se rapa, ou raspa.

Rāia, æ, f. Plin. *Raia*, peixe.

Rāllus, a, um, Plaut. *Transparente.* Ralla tunica. *Vestido de panno ralo.*

Rāllum, i, n. Plin. *Instrumento de ferro, com que se raspa e limpa a relha do arado.*

Rāmāle, is, n. Ovid. *Ramo inutil, cortado da arvore.*

† Rāmen, ĭnis, n. Marc. Empir. & Rāmenta, æ, f. Plaut. v. Ramentum.

† Rāmēntōsus, a, um, Cæl. Aurel. *Cheio de raspaduras, ou apáras.*

Rāmēntum, i, n. Plaut. *Raspadura, raspa, limadura, &c.* Plin. *Areia.*

Rāmĕus, a, um, Virg. *De ramo.*

Rāmex, ĭcis, m. Col. *Ramo, vara comprida.* Cels. *Especie de hernia.*

Rāmĭces, um, m. pl. Plaut. *Veias do bofe. Veias largas no peito.*

Rămĭcōsus, a, um, Plin. *Que padece huma especie de hernia, que chamão* Ramex.

Rāmōsus, a, um, Lucr. sĭor, sissĭmus, Plin. *Cheio de muitos ramos.*

† Rāmŭlārius, ii, m. *Curador.*

Rāmŭlōsus, a, um, Plin. *Cheio de raminhos.*

Rāmŭlus, i, m. Cic. *Raminho.*

Rāmus, i, m. Cic. *Ramo de arvore.* Ramus montis. Plin. *Braço do monte.*

Rāmūscŭlus, i, m. Plin. *Raminho.*

Rāna, æ, f. Cic. *Rã.* Col. *Inchaço que nasce debaixo da lingoa aos bois.*

Rāncens, ēntis, omn. gen. Luc. *Que tem ranço, máo cheiro ou podridão.*

† Rāncēsco, is, ĕre, Arnob. *Tornarse rançoso, tomar ranço (v. g. o azeite).*

Rāncĭdè, adv. Gell. *Impropriamente, corruptamente.*

Rāncĭdŭlus, a, um, Juv. *Hum pouco rançoso.* Mart. *Desagradavel.*

Rāncĭdus, a, um, Hor. dĭor, Juv. *Rançoso.* Lucr. *Podre.* Plin. *Desagradavel, nojento.*

Rānco, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Gritar o tigre, ou como o tigre.*

Rāncor, ōris, m. Pall. *Cheiro de ranço.*

† Rānŭla, æ, f. Apul. *Pequena rã.* Veget. v. Rana.

Rānūncŭlus, i, m. Cic. *Pequena rã. Homem que habita junto de lagos.* Plin. *Renunculo*, herva e flôr.

Rāpa, æ, f. Col. *Nabo*, raiz hortense.

Rāpācĭa, ōrum, n. plur. Plin. *Nabiças, folhas, ou grellos dos nabos.*

Răpācĭda, æ, m. Plaut. *Ladrão.*

Răpācĭtas, ātis, f. Cic. *Inclinação a roubar.*

Răpax, ācis, omn. gen. cĭor, Cic. cissĭmus, Suet. *Roubador, inclinado ao roubo, arrebatador, que leva com violencia.*

Răphănīnus, a, um, Plin. *De rabão.*

Răphănītis, ĭdis, f. Plin. *Especie de iris, ou lirio*, planta.

Răphănŏsagrĭa, æ, f. Plin. *Saramago*, herva.

Răphănus, i, m. Plin. *Rabão*, raiz hortense.

Rāpĭcia. v. Rapacia.

Răpĭcĭus, a, um, Cat. *De rabão.*

Răpĭdè, Cic. dĭùs, īssĭmè, adv. Tac. *Arrebatadamente.*

Răpĭdĭtas, ātis, f. Cæs. *Violencia, impeto arrebatado.*

Răpĭdus, a, um, Cic. dĭor, Ovid. dīssĭmus, Cæs. *Rápido, ligeiro, violento, impetuoso.*

Răpīna, æ, f. Cic. *Roubo violento.*

Răpīnātor, ōris, m. Varr. apud Non. *Ladrão.* Antiq.

Răpĭo, is, pui, ptum, ĕre, Cic. *Arrebatar, levar com violencia, roubar, usurpar.* Rapere se ad urbem. Cic. *Recolher-se arrebatadamente para a Cidade.* — aliquid limis oculis. Hor. *Ler alguma cousa de través.*

Răpīstrum, i, n. Col. *Versa, couve branca,* planta.

Răpo, ōnis, m. Varr. *Ladrão.*

Rāptātus, a, um, Cic. *p. de* Rapto.

Rāptìm, adv. Cic. *Arrebatadamente, velozmente, furtivamente.*

Rāptĭo, ōnis, f. Ter. *Roubo, ou rapto de pessoa.*

Rāptĭto, as, āvi, ātum, āre, Gell. &

Rāpto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Arrebatar, arrastar com violencia, e a miudo.*

Rāptor, ōris, m. Plaut. *Ladrão.*

† Rāptrix, īcis, f. *Aquella que furta.*

Rāptum, i, n. Plin. *Roubo.*

Rāptūra, æ, f. Liv. &

Rāptus, ûs, m. * Cic. *Rapto, roubo de pessoa.* Tac. *Preza, roubo na guerra.* Raptus nervorum. *Caimbra.*

Rāptus, a, um, Cic. *part. de* Rapio.

Răpui, *pret. de* Rapio.

Rāpŭlum, i, n. Hor. *Nabinho.*

Rāpum, i, n. Varr. *Nabo,* raiz hortense.

Rārè, rĭùs, Cic. rīssĭmè, adv. Cic. *Raras vezes.* Col. *Raramente, longe hum do outro.*

Rārēfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Lucr. *Rarefazer, fazer ralo, ou raro.*

† Rārēfăctio, ōnis, f. *Rarefacção.*

Rārēfăctus, a, um, Lucr. *part. de*

Rārēfĭo, is, făctus sum, fĭĕri, Lucr. *Rarefazer-se.* v. Rarefacio.

Rārēntèr, adv. Cat. *Raras vezes.*

Rārēsco, is, scĕre, Virg. *Rarefazer-se, fazer-se ralo, ou raro, diminuir-se.*

Rārĭpĭlus, a, um, Col. *Que tem o cabello ralo.*

Rārĭtas, ātis, f. Cic. &

Rārĭtūdo, ĭnis, f. Varr. *Raridade,* qualidade de cousas, que não são muito condensadas. Raritas dictorum. Cic. *Raridade, pouco numero de bons ditos.*

Rārò, adv. Cic. *Raramente.*

Rārus, a, um, Virg. rĭor, Ovid. rīssĭmus, Cic. *Ralo, pouco espesso.* Cic. *Raro, extraordinario, pouco commum.* Apparent rari. Virg. *Descobrem-se poucos.* Virgo rarâ facie. Ovid. *Donzella de estremada belleza.*

† Rāsāmen, īnis, n. Marc. Emp. &

† Rāsāmēntum, i, n. Col. *Raspaduras, apáras.* v. Ramentum.

Rāsi, *pret. de* Rado.

Rāsĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Que se raspa facilmente.* Ovid. *Lizo, polido, alizado.*

Rāsis, is, f. Col. *Especie de pêz crú.*

Rāsĭto, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Raspar a miudo.*

† Rāsor, ōris, m. Fest. *O que tange instrumentos de cordas.*

† Rāsōrius, a, um. *Proprio a raspar, ou rapar.* Rasorius culter. Cic. *Navalha de barbear.*

Rāstēlli, ōrum, m. plur. Varr. &

Rāstĕllum, i, n. Col. *dim. de* Rastri, e Rastrum.

† Rāstrāria, æ, f. Cæcil. *Mulher que maneja o instrumento* Ratrum.

Rāstri, ōrum, plur. Virg. &

Rāstrum, i, n. Virg. *Grade de dentes, alvião, enxadão, ancinho, ou outro instrumento rustico, com que se quebrão os torrões de terra.*

Rāsūra, æ, f. Col. *Raspadura.*

Rāsus, a, um, Plaut. *part. de* Rado.

Rāsus, ûs, m. Varr. *Raspadura.*

Rătārĭa, æ, f. Gell. *Especie de embarcação.*

Rătĭārĭus, ii, m. Paul. Ict. *O que*

negocía em embarcação.

Rătĭhăbĭtĭo, ōnis, f. Ulp. *Ratihabição, approvação, ratificação do que está feito.*

Rătĭo, ōnis, f. Cic. *Razão, entendimento. Consideração, cuidado. Motivo, causa, pretexto. Meio, modo, methodo, costume. Conta, cálculo. Regra, medida, proporção. Negocio, commercio, sociedade. Razão, prova. Resolução, parecer, determinação.* Habere rationem alicujus in comitiis. Liv. *Propôr alguem para ser eleito em alguma assembléa.* Ratio navigii tum jacebat. Lucr. *Fazia-se então pouco caso da navegação.* — quæ tibi cum illo intercedit? Cic. *Que negocio tens tu com elle?* Ratio rei familiaris habenda est. Cic. *He preciso vigiar sobre o bom successo dos seus negocios.*

† Rătĭŏcĭnāndus, a, um, Cic. *De que he preciso dar a razão, e averiguar os motivos.*

Rătĭŏcĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Raciocinação, discurso. Syllogismo.* Quinct. *Certa figura de Rhetorica.* Vitr. *Parte da Arquitectura, que ensina a demonstrar e explicar a proporção das partes, e dá razão das obras.*

Rătĭŏcĭnātīvus, a, um, Cic. *Pertencente ao discurso.*

Rătĭŏcĭnātor, ōris, m. Cic. *Contador, o que faz, ou ajusta contas.*

Rătĭŏcĭnātus, a, um, Vitr. *Calculado.*

Rătĭŏcĭnĭum, ii, n. Col. *Cálculo, conta.*

Rătĭŏcĭnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Discorrer, raciocinar. Calcular, contar, fazer contas.*

Rătĭōnābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. lĭor, Ulp. *Racional, conforme á razão.*

† Rătĭōnābĭlĭtas, ātis, f. Apul. *Uso da razão, bom senso, sizo.*

† Rătĭōnābĭlĭtèr, adv. Macrob. *Conforme á razão.*

Rătĭōnālĭa, ĭum, n. plur. Ulp. *Livros de contas. Registos.*

Rătĭōnālis, m. f. le, n. is, Cic. *Racional, que tem uso de razão, ou da potencia racional.*

Rătĭōnālĭtèr, adv. Sen. *Racionavelmente.*

Rătĭōnārĭum, ii, n. Suet. *Registo. Livro de contas.*

† Rătĭōnārius, ii, m. Mod. Ictus. *Contador, o que escreve no livro da razão.*

Rătĭōnātor, ōris, m. Ulp. *O que faz, ou ajusta contas.*

Rătis, is, f. Cic. *Jangada de páos em que se navega. Embarcação de qualquer genero.*

Rătītus, a, um, Varr. *Que tem esculpida a figura de huma jangada.*

Rătĭuncŭla, æ, f. Cic. *Razão futil.* Plaut. *Continha, conta de pouco dinheiro.*

Rătus, a, um, Plaut. *part. de* Reor. *Que julgou, que imaginou, persuadido.* Cic. *Constante, certificado, ratificado, certo, approvado.* Pro ratâ parte, Cic. pro ratâ, Liv. pro ratâ ratione. Cic. *A' proporção.* Rata vita. Virg. *Vida permanente, immudavel.*

Rauca, æ, f. Plin. *Bichinho, que nasce nas raizes do carvalho.*

Răucĕo, ēs, ēre, *Enrouquecer-se.*

† Răucĭsŏnus, a, um, Catul. *Rouco, que tem som rouco.*

Raucĭtas, ātis, f. Cels. *Rouquidão.*

† Răucor, āris, ātus sum, āri. *Estar rouco.*

Raucus, a, um, Cic. *Rouco.*

Raudus, i, Varr. *Cobre, principalmente não trabalhado.*

Raudus, a, um, Lucil. *Imperfeito, rude.*

Raudūscŭlum, i, n. Cic. *Pequena porção de dinheiro em cobre.*

† Rāudūscŭlus, a, um, Sipont. *De bronze.*

Rāvāstĕllus, a, um, * Plaut. *De côr morada.*

Rāvĭdus, a, um, Plin. *De côr morada entre castanha e negra.*

Rāvĭo, is, īre, Plaut. *Enrouquecer gritando.*

Rāvis, is, f. Plaut. *Rouquidão.*

Rāvīstĕllus. v. Ravastellus.

Rāvus, a, um, Hor. *De côr morada.*

† Re *preposição inseparavel, que denota renovação, repetição, ou augmento.*

Rĕa, æ, Cic. *Ré, mulher accusada por crime em juizo.*

Rĕædĭfĭco, as, ăvi, ātum, āre, Liv. *Reedificar, refazer.*

† Rĕālĭtas, ātis, f. *Realidade.*

† Rĕālĭtèr, adv. *Realmente.*

Rĕāpse, Cic. *Effectivamente, na realidade.*

Rĕāssūmo, is, ūmpsi, ūmptum, ĕre, * Plin. Jun. *Tomar de novo.*

Rĕātus, ûs, m. Mart. *Condição, ou estado de hum réo.*

Rĕbellātĭo, ōnis, f. Tac. *Rebellião.*

† Rĕbēllātor, ōris, m. Cæs. *O rebelde.*

Rĕbēllātrix, īcis, f. Liv. *A rebelde.*

Rĕbēllĭo, ōnis, f. Cæs. *Rebellião, rebeldia, revolta.*

Rĕbēllis, m. f. le, n. is, Ovid. *Rebellado, rebelde, revoltado.*

Rĕbēllĭum, ii, n. Liv. v. Rebellio.

Rĕbēllo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Rebellar-se.* Ovid. *Renovar a guerra.* Plin. *Renovar-se.*

Rĕbĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Voltar, tornar a vir.*

Rĕbŏo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Retumbar, fazer eco.*

† Rĕbūllio, is, īre, Apul. *Referver, fermentar.*

Rĕcālcitro, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Recalcitrar, respingar, repugnar.*

Rĕcālco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Recalcar, calcar segunda vez.*

Rĕcălĕo, es, ui, ēre, Virg. *Estar quente, aquentar.*

Rĕcălēsco, is, ui, scĕre, Cic. *Aquentar-se novamente.*

Rĕcālfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Ovid. *Requentar.*

Rĕcālvāster, tri, m. Sen. *O que he calvo por diante.*

Rĕcālvus, a, um, Plaut. *Calvo por diante.*

† Rĕcāndĕo, es, ui, ēre, Ovid. &

Rĕcāndēsco, is, ui, scĕre, Ovid. *Fazer branco segunda vez. Fazer-se em braza segunda vez.*

Rĕcăno, is, cĭnui, cēntum, ĕre, Plin. *Tornar a cantar.*

Rĕcāntātus, a, um, Hor. *part. de*

Rĕcānto, as, āvi, ātum, āre, * Plin. *Desencantar, livrar do encantamento com outros versos.* Mart. *Tornar a cantar.* Hor. *Desdizer-se.*

Rĕcāsūrus, a, um, Cic. *Que deve, ou hade recahir.*

† Rĕcauta, ōrum, n. Cod. Just. *As contas verificadas e approvadas.*

† Rĕcăveo, es, căvi, cautum, ēre, Cod. Theod. *Precaver-se, acautellar-se.*

† Rĕcăvus, a, um, Prud. *Oco, convexo.*

Rĕcēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic. *Apartar-se.* — de medio. Cic. *Morrer.*

Rĕcēllo, is, ui, ĕre, Liv. *Retroceder, tornar atrás, ou para baixo.*

Rĕcens, ēntis, tĭor, tīssĭmus, omn. gen. Cic. *Fresco, novo, de pouco tempo.* Cic. *Não cançado.* Recentiore memoriâ. Cic. *Modernamente.* Homines recentes. Hor. *Os recem-nascidos.*

Rĕcèns, adv. Virg. *Modernamente, de fresco, ha pouco.*

Rĕcēnsĕo, es, ui, sum, ēre, Liv. *Contar de novo, passar mostra, fazer resenha, ou revista.* Ovid. *Referir.*

Rĕcēnsĭo, ōnis, f. Cic. &

Rĕcēnsītĭo, ōnis, f. Ulp. *Resenha, revista, mostra.*

Rĕcēnsītus, a, um, Suet. &

Rĕcēnsus, a, um, Suet. *Contado, reconhecido em resenha.*

Rĕcēnsus, ûs, m. Suet. *Revista.*

Rĕcēntèr, adv. tĭus, tīssĭmè, sup. Plin. *Modernamente.*

Rĕcēntor, āris, ātus sum, āri, Marius apud Gell. *Renovar-se.*

Rĕcēpi, *pret. de* Recipio.

Rĕcēptācŭlum, i, n. Cic. *Receptaculo, lugar que recebe. Asylo, refugio, lugar de acolhimento.*

† Rĕcēptātio, ōnis, f. Ammian. *Acção de tornar a receber, ou recobrar.*

Rĕcēptātor, ōris, m. Flor. *O que acolhe ladrões, furtos, &c.*

Rĕcēptĭo, ōnis, f. Plaut. *Recebimen-*

to, acção de acolher.

Rĕcēptītĭus, a, um, (servus) Gell. *Escravo, que a mulher na entrega do dote ao marido reserva para si.*

Rĕcēpto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Refugiar a miudo, recolher, receber.* Virg. *Extrahir.* Hastam receptat ossibus hærentem. Virg. *Extrahe, ou arranca a lança pregada nos ossos.*

Rĕcēptor, ōris, m. Tac. *O que acolhe, e dá asylo a ladrões, e a furtos, &c.*

† Rĕcēptōrĭum, ii, n. Sidon. *Asylo, refugio, abrigo.*

† Rĕcēptōrĭus, a, um, Fest. *Que serve de asylo, de refugio, abrigo.*

Rĕcēptrix, īcis, f. Cic. *A que recebe ladrões, furtos, &c.*

Rĕcēptum, i, n. Cic. *Promessa, cousa de que se tomou encargo.*

Rĕcēptus, a, um, Cic. *part. de* Recipio.

Rĕcēptus, ûs, m. Cic. *Asylo, refugio, lugar seguro.* Cæs. *Retirada.* Receptui canere, Cic. — signum dare. Liv. *Tocar a recolher, ou a retirar.*

Rĕcēssi, *pret. de* Recedo.

Rĕcēssìm, adv. Plaut. *Retrocedendo, recuando.*

Rĕcēssĭo, ōnis, f. Vitr. *Retirada.*

Rĕcēssĭor, m. f. ĭus, n. ōris, comp. Vitr. *Mais retirado.*

Rĕcēssus, ûs, m. Cic. *Retirada, retiro, lugar retirado.* No plur. *Fundos na pintura.* Accessus & recessus maris. Cic. *Enchentes, e vasantes do mar.* Recessus in animis hominum. Cic. *Segredos dos corações humanos.*

Rĕchāmus, i, m. Vitr. *Roldana.*

Rĕchĕdīpna, ōrum, n. plur. *Vestidos de ceremonia, que se usavão nas Academias, Tribunaes, e Festins.*

Rĕcĭdīvus, a, um, Virg. *Que depois da ruina se torna a levantar, ou restabelecer, que revive, que resuscita.* Recidiva febris. Plin. *Febre que cessa por algum tempo, e depois se renova.*

Rĕcĭdo, is, ĭdi, āsum, ĕre, Cic. *Recahir, tornar a cahir.* Recidunt ad nihilum. Cic. *Vem a dar em nada.* — febres. Plin. *Repetem as febres.*

Rĕcīdo, is, īdi, īsum, ĕre, Cat. *Cortar, apartar, tirar cortando.*

Rĕcīnctus, a, um, Virg. *part. de*

Rĕcīngo, is, īnxi, īnctum, ĕre, Ovid. &

† Rĕcīngor, ĕris, cīnctus sum, gi, Cic. *Desapertar, soltar, tirar o cinto.* — ferrum. Stat. *Largar a espada.*

Rĕcĭno, is, ĭnui, ēntum, ĕre, Cic. *Cantar outra vez.* Hor. *Repetir cantando.* Apul. *Retratar-se.*

Rĕcĭpĕro. v. Recupero.

Rĕcĭpĭo, is, ēpi, ēptum, ĕre, Cic. *Receber, acceitar, admittir. Recobrar, recuperar. Entregar-se, prometter-se, obrigar-se por outro.* Recipere se, Cic. — mentem, Virg. — animam. Ter. *Tornar a si, animar-se.* — causam capitis. Cic. *Encarregar-se de huma causa, em que se interessa a vida.* — in aures. Plaut. *Ouvir.* — se ad frugem. Cic. *Entrar nas suas obrigações, emendar os máos costumes.*

Rĕcĭprŏcātĭo, ōnis, f. Plin. *Volta, ou retirada ao mesmo lugar, donde veio.*

† Rĕcĭprŏcātus, a, um, Arnob. *Repellido, recambiado.*

Rĕcĭprŏco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Retroceder, voltar para donde veio.* Reciprocare animam. Liv. *Respirar.* — mare cœpit. Curt. *Começa a vasar a maré.* Hæc reciprocantur. Cic. *Estas cousas tem entre si tal connexão, que humas dependem das outras.*

Rĕcĭprŏcus, a, um, Varr. *Que retrocede, que torna para donde veio.*

† Rĕcīsāmen, ĭnis, n. Apul. &

Rĕcīsāmēntum, i, n. Plin. *Raspadura, ou pequeno pedaço cortado de alguma cousa.*

Rĕcīsĭo, ōnis, f. Plin. *Cortadura.*

Rĕcīsus, a, um, Cic. *part. de* Recido. Opus recisum. Vell. Pat. *Compendio, epitome.* Recisæ nationes. Cic. *Nações destruidas.*

Rĕcĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de ler em voz alta.*

Rĕcĭtātor, ōris, m. Cic. *O que lê em voz alta.*

Rĕcĭtātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕcĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Recitar, ler em voz alta.* Cels. *Dizer de memoria.* Ovid. *Contar.*

Reclāmătĭo, ōnis, f. Cic. *Clamor repetido. Reclamação.*

† Reclāmātor, ōris, m. &

† Reclāmātrix, ĭcis, f. Apul. *O que, ou a que reclama, ou se queixa.*

† Reclāmĭtātĭo, ōnis, f. Quinct. *Opposição reiterada, queixando-se.* Cic. *Reclamação.*

Reclāmo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Reclamar, oppôr-se gritando.* Virg. *Retumbar, fazer eco.*

† Reclāngens, ēntis, Ammian. *Que retumba, atrôa.*

† Reclīnātōrium, ii, n. Bibl. *Almofada, travesseiro.*

Reclīnātus, a, um, Hor. &

Reclīnis, m. f. ne, n. is, Suet. *Reclinado, recostado.*

Reclīno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Reclinar, recostar.*

† Reclīnus, a, um, Vopisc. &

Rĕclīvis, m. f. ve, n. is, Ovid. v. Reclinis.

Reclūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Plaut. *Abrir.* Hor. *Descobrir.* Recludere ensem. Virg. *Desembainhar a espada.*

† Reclūsĭo, ōnis, f. Vitr. *Abertura, acção de abrir.*

Reclūsus, a, um, Hor. *part. de* Recludo.

Rĕcŏctus, a, um, Stat. *Recozido, tornado a cozer.* Scriba recoctus. Hor. *Escrivão muito pratico, ou astuto.*

† Rĕcœno, as, āvi, ātum, āre, Macrob. *Cear segunda vez.*

† Rĕcōgĭtātus, ûs, m. Tert. *Reflexão.*

Rĕcōgĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Recogitar, revolver no pensamento.*

Rĕcōgnĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Lembrança repetida, reconhecimento.* Sen. *Exame, revista.*

Rĕcōgnĭtus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕcōgnōsco, is, gnōvi, gnĭtum, scĕre, Cic. *Reconhecer. Rever, examinar, corrigir, trazer á memoria.* Suet. *Fazer resenha, passar mostra.*

† Rĕcōgo, is, coēgi, āctum, ĕre, Plaut. *Decompor.*

Rĕcōllēctus, a, um, Justin. *part. de*

Rĕcōllĭgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Cic. *Recolher, ajuntar outra vez.* Recolligere primos annos. Ovid. *Remoçar.* — se. Front. *Levantar-se depois de cahir.* — se a longâ valetudine. Plin. *Convalescer de huma longa doença.*

† Rĕcōllŏco, as, āvi, ātum, āre, Cæl. Aur. *Pôr de novo sobre a cama.*

Rĕcōlo, as, āvi, ātum, āre, Scrib. Larg. *Tornar a coar.*

Rĕcŏlo, is, ŏlui, cūltum, ĕre, Liv. *Tornar a cultivar.* Cic. *Examinar, considerar, trazer á memoria.* Tac. *Renovar, tornar ao antigo esplendor.*

Rĕcōmmĭnīscor, ĕris, īsci, Plaut. *Recordar-se, trazer segunda vez á memoria.*

Rĕcōmpōno, is, ŏsui, ŏsĭtum, ĕre, Ulp. *Tornar a compôr, ou a unir.*

Rĕcōmpŏsĭtus, a, um, Ovid. *part. de* Recompono.

† Rĕcōncĭlĭāsso, is, assĕre, Plaut. v. Reconcilio.

Rĕcōncĭlĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Reconciliação, reunião de animos desunidos.*

Rĕcōncĭlĭātor, ōris, m. Liv. *Reconciliador, o que faz congraçar pessoas desunidas.*

Rĕcōncĭlĭātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕcōncĭlĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Reconciliar, congraçar, reunir os animos. Recuperar.*

Rĕcōncīnnātus, a, um, Varr. *part. de*

Rĕcōncīnno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Renovar, refazer.* Plaut. *Remendar.*

Rĕcōndĭtus, a, um, tĭor, Cic. *part. de*

Rĕcōndo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. *Tornar a esconder. Recolher, fechar para guardar.* Virg. *Esconder, occultar.* Gladium in vaginam recondere. Cic. *Embainhar a espada.*

Rĕcōndūco, is, ūxi, ūctum, ĕre, Quinct. *Tornar a conduzir.* Ulp. *Tornar a arrendar como inquilino.*

Recōndūctus, a, um, Plin. *Tornado a arrendar.*

Rĕcōnflo, as, āvi, ātum, āre, Luc. *Resuscitar, renovar.*

Rĕcŏquo, is, ōxi, ōctum, ĕre, Cic. *Recozer, cozer perfeitamente.* Quinct. *Reformar, tornar a polir.*

† Rĕcōrdābĭlis, le, is, C. Mam. &

† Rĕcōrdāndus, a, um. *Que deve ser recordado, ou lembrado.*

Rĕcōrdātus, a, um, act. Cic. *part. de*

† Rĕcōrdo, as, āvi, ātum, āre, Quadrid. apud Non. *Fazer vir á memoria.*

Rĕcōrdor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Recordar-se, tornar-se a lembrar.* Ovid. *Ponderar, revolver no pensamento.*

† Rĕcōrpŏrātīvus, a, um, Cæl. Aur. *Que tem a propriedade de restabelecer as secreções.*

† Rĕcōrpŏro, as, āvi, ātum, āre, Cæl. Aur. *Restabelecer as secreções.*

Rĕcōrrĭgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Sen. *Tornar a corrigir, reformar outra vez.*

Rĕcōxi, *pret. de* Recoquo.

Recrāstĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Differir, demorar de dia em dia.*

Recrĕātĭo, ōnis, f. Plin. *Allivio.*

Recrĕātus, a, um, Cic. *part. de* Recreo.

Recrēmēntum, i, n. Plin. *Alimpadura.* Cels. *Escoria do metal.* Gell. *Excremento.*

Recrĕo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Tornar a crear.* Cic. *Recrear, restabelecer, refazer.*

Recrĕpo, as, ui, ĭtum, āre, Catul. *Retinir, retumbar.*

Recrēsco, is, ēvi, ētum, scĕre, Liv. *Tornar a crescer.*

Recrūdēsco, is, ūdui, scĕre, Cic. *Renovar-se, recobrar as forças, exasperar-se, peorar.* Recruduit pugna. Liv. *Renovou-se o combate.*

† Rēcta, æ, f. Fest. *Especie de vestido de homem.*

Rēcta, ablat. (sc. viâ) Cic. *Em direitura, por caminho direito.*

Rēctè, Cic. ctĭùs, Ter. ctīssĭmè, adv. Cic. *Direitamente, por linha recta. A proposito, bem, louvavelmente.* Quid tam tristis es? rectè. Ter. *Que tens, por que estás tão triste? nada.* Rectè fere. Ter. *Soffrer com paciencia.* — olere. Plaut. *Cheirar bem, lançar bom cheiro.*

† Rēctĭcaulis, is, Plin. *De que o tronco ou hastea he direita.*

† Rēctĭtūdo, ĭnis, f. Front. *Rectidão.*

† Rēctò, adv. Digest. *Directamente.*

Rēctĭo, ōnis, f. Cic. *Governo.*

Rēctor, ōris, m. Cic. *Governador, administrador.* Rector navis. Cic. *Piloto.*

Rēctrix, īcis, f. Plin. *Governadora, regente.*

Rēctum, i, n. Cic. *Virtude, o bom, o honesto.*

† Rēctūra, æ, f. Front. *Direcção em linha recta.*

Rēctus, a, um, *part. de* Rego. Plaut. ctĭor, Hor. ctīssĭmus, Cic. *Regido, governado. Recto, direito. Justo, cheio de equidade.* Coma recta. Sen. *Cabello estirado, sem crespo.* — cœna. Suet. *Banquete esplendido.*

Rĕcŭbĭtus, ûs, m. Plin. *Resalto, rechaço, salto com que a terra faz reflectir hum corpo duro, quando nella bate com força.*

Rĕcŭbo, as, ŭbui, ŭbĭtum, āre, Cic. *Tornar a encostar-se. Estar recostado, repousar.*

Rĕcŭbui, *pret. de* Recubo e Recumbo.

Rĕcūdo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Varr. *Tornar a bater.*

Rĕcŭla, æ, f. Plaut. *Cousa pequena.*

Rĕcūltus, a, um, Ovid. *part. de* Recolo.

Rĕcūmbo, is, ŭbui, ŭbĭtum, ĕre, Cic. *Estar recostado, estar deitado.* Ovid. *Inclinar-se.* Recumbere mensis. Hor. *Estar recostado á mesa.*

Rĕcŭpĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Recuperação.*

† Rĕcŭpĕrātīvus, a, um, Front. *Que póde recuperar-se, ou revendicar-se.*

Rĕcŭpĕrātor, ōris, m. Tac. *Recuperador.* Cic. *Juiz, a que se recorria para recuperar alguma cousa.*

Rĕcŭpĕratōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao sobredito Juizo.*

Rĕcŭpĕrātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕcŭpĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Recuperar, restaurar, recobrar.*

Rĕcŭpĭo, is, īvi, ītum, ĕre, * Plaut. *Desejar de novo, desejar muito.*

Rĕcūrātus, a, um, Plin. *part. de*

Rĕcūro, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Tornar a curar.* Plin. *Tratar com exactidão e cuidado.*

Rĕcūrro, is, cūrri, cūrsum, ĕre, Cic. *Tornar a correr, ou correr para trás.*

† Rĕcūrsio, ōnis, f. Mart. Cap. *Acção de voltar.*

Rĕcūrso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Tornar a correr, ou correr para trás a miudo.* Virg. *Occorrer, vir muitas vezes á memoria.*

Rĕcūrsus, ûs, m. Liv. *Volta, carreira, tornada para trás.*

† Rĕcūrvātio, ōnis, f. Veget. *Acção de recurvar, ou encurvar.*

Rĕcūrvātus, a, um, Cels. *part. de* Recurvo.

† Rĕcūrvĭtas, ātis, f. Col. *Curvadura, curvidade, arqueadura.*

Rĕcūrvo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Encurvar, retorcer.*

Rĕcūrvus, a, um, Ovid. *Retorcido, revirado.*

Rĕcūsātĭo, onis, f. Cic. *Recusação. Escusa, desculpa.*

Rĕcūsātus, a, um, Ovid. *part. de*

Rĕcūso, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Recusar, rejeitar.* Cic. *Contrariar a accusação em Juizo.*

Rĕcūssus, a, um, Virg. *Rebatido, movido, sacudido muitas vezes.*

Rĕcūssus, ûs, m. Plin. *Resalto.*

Rĕcŭtītus, a, um, Mart. *Circumcidado como os Judeos. Cheio de mataduras, &c.*

Rĕdābsōlvo, is, vi, sŏlūtum, ĕre, * Plaut. *Absolver segunda vez.*

† Rĕdaccēndo, is, dĕre, Tert. *Accender de novo.*

† Rĕdāctus, ûs, m. Scæv. Ictus. *Renda de huma herdade.*

Rĕdāctus, a, um, Cic. *p. de* Redigo.

Rĕdāmbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Voltar de huma viagem.*

Rĕdămo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Pagar amor com amor, correspender no amor.*

† Rĕdănĭmo, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Resuscitar.*

† Rĕdamptruo, &

† Rĕdamtruo, as, āvi, ātum, āre, Lucil. v. Amburvo.

Rĕdārdēsco, is, scĕre, Ovid. *Tornar a accender-se, ou a inflammar-se.*

Rĕdārguo, is, gui, gūtum ĕre, Cic. *Arguir, reprehender, refutar a quem argue.*

† Rĕdārgūtio, ōnis, f. Boet. *Exprobração, censura, vituperio.*

Rĕdauspĭco, as, āvi, ātum, āre, &

† Rĕdauspĭcor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Tomar, ou começar de novo os agouros.*

Rēddidi, *pret. de* Reddo.

Rēddĭtĭo, ōnis, f. Ascon. Ped. *Restituição.* Quinct. *Apodose, ou applicação de huma similhança.*

Rēddĭtus, a, um, Cic. *part. de* Reddo.

† Rēddĭtus, ûs, m. Ascon. Ped. *Renda, ou producto annual da herdade.*

Rēddo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. *Restituir, repôr. Dar. Fazer. Traduzir.* Reddere vitam. Cic. — animam. Virg. *Morrer.* — delibutum gaudio aliquem. Ter. *Encher alguem de alegria.* — aliquid latinè. Cic. *Traduzir em latim.* — aliquem nomine. Virg. *Ter o mesmo nome de outro.*

Rĕdēgi, *pret. de* Redigo.

Rĕdēmi, *pret. de* Redimo.

Rĕdēmptio l. Rĕdēmtio, ōnis, f. Cic. *Arrendamento das rendas públicas.* Val. Max. *Alforria, redempção, resgate.*

Rĕdēmpto, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Resgatar, pagar o resgate.*

Rĕdēmptor, ōris, m. Hor. *Rendeiro geral, o que toma as rendas públicas, &c.* Cic. *O que toma obras de empreitada. O que se obriga a dar as cousas por junto, v. gr. trigo, &c.* Redem-

ptor causarum. Ulp. *O que compra as causas para as defender como proprias.*

Rĕdēmptūra, æ, f. Liv. v. Redemptio.

Rĕdēmptus l. Rĕdēmtus, a, um, Cic. *part. de* Redimo.

Rĕdĕo, is, īvi, ĭtum, īre, Cic. *Voltar, tornar.* Nep. *Render, dar lucro.* Redire in gratiam cum libris. Cic. *Tornar a applicar-se aos livros.* — ad se. Cic. *Reanimar-se.* Rediit mihi res ad restim, l. ad rastros. Ter. *A fortuna me reduzio á ultima extremidade.*

Rĕdhĭbĕo, es, ui, ĭbĭtum, ēre, Cic. *Encampar, tornar ao vendedor a cousa vendida.* Plaut. *Restituir.*

Rĕdhĭbĭtĭo, ōnis, f. Quinct. *Restituição do preço de huma cousa vendida, e que se está obrigado a tomar.*

† Rĕdhĭbĭtor, ōris, m. ap. Ictos. *Comprador que encampa a cousa vendida, e recebe o preço porque a havia comprado.*

Rĕdhĭbĭtōrĭus, a, um, Caj. Ict. *Pertencente a redhibição, ou encampamento de cousa comprada.*

† Rĕdico, is, ĕre, Sidon. *Repetir.*

Rĕdĭgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Cic. *Reduzir, pôr neste, ou naquelle estado. Accumular, amontoar.*

Rĕddii, *pret. de* Redeo.

Rĕdĭmīcŭlum, i, n. Cic. *Ornato da cabeça, ou do pescoço das mulheres.* Plaut. *Prizão, laço.*

Rĕdĭmĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Coroar, ornar, enfeitar, toucar.*

Rĕdĭmītus, a, um, Cic. *part. de* Redimio.

† Rĕdĭmītus, ûs, m. Sol. *Fita para atar hum toucado.*

Rĕdĭmo, is, ēmi, ēmtum l. ēmptum, ĕre, Cic. *Tornar a comprar o vendido, comprar. Resgatar. Arrendar os tributos, e rendas públicas.* Redimere militum voluntates largitione. Cæs. *Ganhar os corações dos soldados com larguezas.* — præteritam culpam. Cic. *Reparar huma falta passada com boas obras.*

Rĕdīntĕger, egra, egrum, * Liv. *Inteiro, renovado.*

Rĕdīntĕgrātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Renovação, repetição.*

Rĕdīntĕgrātus, a, um, Liv. *part. de*

Rĕdīntĕgro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Renovar, refazer, restituir ao primeiro estado.*

† Rĕdīnvĕnio, is, ēni, ēntum, īre, Tert. *Achar novamente.*

Rĕdĭpīscor, ĕris, ēptus sum, īsci, Plaut. *Recuperar, recobrar.*

† Rĕdīsco, īscis, īscĕre, Ven. Fort. *Aprender de novo.*

Rĕdĭtĭo, ōnis, f. Cæs. *Volta, tornada,*

Rĕdĭto. v. Rebito.

Rĕdĭtus, ûs, m. Cic. *Tornada.* Ovid. *Rendimento.*

Rĕdīvĭa. v. Reduvia.

Rĕdĭvīva, ōrum, n. plur. Cic. *Materiaes do edificio arruinado, que pódem servir para outro novo.*

Rĕdĭvĭus, l. Rĕdŭvĭus, ii, * Col. *Carrapato,* insecto.

Rĕdĭvīvus, a, um, Juv. *Resuscitado, renovado.* Redivivus lapis. Cic. *Pedra do edificio velho, que torna a servir em outro novo.*

Rĕdŏlĕo, es, ui l. ēvi, ēre, Cic. *Recender, lançar grande cheiro bom, ou máo.* Capit. *Suspeitar.*

† Rĕdōnātor, ōris, m. Inscript. *O que restitue, que torna a dar, ou entregar.*

Rĕdōno, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Restituir, tornar a dar.*

Rĕdōrdĭor, īris, ōrsus sum, īri, Plin. *Destecer, desfiar o tecido.*

Rĕdōrmĭo, is, īvi, ītum, īre, Cels. *Tornar a dormir.*

Rĕdōrmītātĭo, ōnis, f. Plin. &

Rĕdōrmĭtĭo, ōnis, f. Plin. *Segundo somno, acção de tornar a dormir.*

Rĕdūco, is, ūxi, ūctum, ĕre, Cic. *Reduzir, tornar a trazer, pôr no antigo estado.* Sen. *Apertar, restringir.* Catul. *Retirar, rehaver.* Reducere uxorem. Ulp. *Tornar a cazar.*

Rĕdūctĭo, ōnis, f. Cic. *Reconducção, acção de tornar ao antigo estado.*

Rĕdūctor, ōris, m. Liv. *O que recon-*

duz, o que torna a trazer.

Rĕdūctus, a, um, Cic. ctĭor, Quinct. *part. de* Reduco. Reducta vallis. Virg. *Valle retirado, ou desviado.*

Rĕdūlcĕro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Renovar a chaga.*

Rĕdūncus, a, um, Ovid. *Encurvado, revirado, revolto.*

Rĕdūndāntèr, adv. Plin. *Superfluamente.*

Rĕdūndāntĭa, æ, f. Cic. *Superabundancia.*

† Rĕdūndātio, ōnis, f. Plin. *Superabundancia.* — stomachi. *Engulho do estomago.* Vitr. *Defluxo.*

Rĕdūndātus, a, um Ovid. *part. de*

Rĕdūndo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Redundar, superabundar, trasbordar.*

Rĕdūrēsco, is, scĕre, Vitr. *Tornar a endurecer-se.*

Rĕdūvia, æ, f. Cic. *Unheiro.*

† Rĕdūviæ, ārum, f. pl. Solin. *O que fica entre os dentes.*

† Rĕdūvĭōsus, a, um, Fest. *Que tem muitas espigas na raiz das unhas.*

Rĕdux, ŭcis, omn. gen. Cic. *Que volta, que torna sem perigo, v. g. do cativeiro, &c.* Ovid. *Que faz voltar da guerra, do desterro, &c.*

Rĕdūxi, *pret. de* Reduco.

† Rĕfabrĭco, as, āvi, ātum, āre, Cod. *Fabricar de novo.*

Rĕfăcĭo. v. Reficio.

Rĕfēctĭo, ōnis, f. Col. *Reparação, restabelecimento, concerto.* Cels. *Refeição, mantimento.* Quinct. *Recreação.*

Rĕfēctor, ōris, m. ~~Suet.~~ *O que restabelece, o que concerta.*

† Rĕfēctōrĭum, ii, n. *Refeitorio, lugar onde se come em communidade.*

Rĕfēctus, a, um, Cic. *part. de* Reficio.

Rĕfēctus, ûs, m. * Plin. *Refeição, mantimento.*

Rĕfēllo, is, fēlli, ĕre, Cic. *Refutar, contrariar.*

Rĕfērcĭo, is, ērsi, ērtum, īre, Cic. *Encher calcando.* Quinct. *Desapprovar.*

† Rĕfĕrēndārĭum, ii, n. *Cargo do referendario.*

Rĕfĕrio, is, īre, Plaut. *Tornar a ferir.*

Rĕfĕrĭva. v. Refriva.

Rĕfĕro, ers, tŭli, lātum, ĕrre, Cic. *Tornar a trazer, ou a levar. Contar, referir, relatar, propôr, representar. Dirigir, encaminhar a algum fim. Contar, intremetter no numero.* Virg. *Arremedar, assimilhar, imitar.* Referre alicui fructum diligentiæ. Cic. *Recompensar a alguem a sua diligencia.* Referre opem. Liv. *Auxiliar.* — gradum, Liv. — pedem. Cæs. *Retroceder.* Si fortè refers. Ovid. *Se acaso te lembras.*

Rĕfērsi, *pret. de* Refercio.

Rĕfert, ēbat, tŭlit, fērre, Cic. *Importar, ser interessante, convir.* Mea refert. Cic. *Importa-me.* Parvi, l. nihil refert. *He de pequena, ou nenhuma importancia.*

Rĕfērtus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Recheado, atulhado, muito cheio.*

Rĕfērvĕo, es, bui, ēre, Plin. *Referver, tornar a ferver, ou ferver muito.* * Cic. *Acabar de ferver.* Refervens crimen. Cic. *Crime atroz.*

Rĕfērvēsco, is, scĕre, Cic. *Começar a referver.*

Rĕfībŭlo, as, āvi, ātum, āre, Mart. *Desafivelar, desabrochar.*

Rĕfĭcĭo, is, fēci, fēctum, ĕre, Cic. *Refazer, restaurar, renovar, concertar. Reforçar, confortar, restabelecer, recrear.* Reficitur ei tantùm ex possessionibus. Cic. *Elle tem tanto de renda das suas terras.*

† Rĕfĭctio, ōnis, f. Ulp. *Acção de refazer, ou renovar.*

Rĕfīgo, is, īxi, īxum, ĕre, Virg. *Pregar.* Hor. *Despregar.* Refigere leges. Cic. *Derogar as leis.*

† Rĕfigūror, āris, ātus sum, āri, Bibl. *Tomar forma nova.*

† Rĕfīngo, is, īnxi, īnctum, ĕre, Virg. *Reformar, amanhar de novo.*

Rĕfīxus, a, um, Hor. *Despregado.*

† Rĕflābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl.

Aur. *Que se evapora com facilidade.*

Reflāgĭto, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Tornar a pedir com instancias.*

† Reflātio, ōnis, f. Cæl. Aur. *Evaporação.*

Reflātus, ûs, m. Cic. *Vento contrario.* Reflatus fortunæ. Cic. *Revêz, infelicidade.*

Reflēcto, is, ēxi, ēxum, ĕre, Ovid. *Voltar para trás.* Cic. *Reprimir, refrear.* Reflectere animum. Virg. *Considerar, fazer reflexão.*

Reflēxìm, adv. Apul. *Reflexamente, ás avéssas.*

Reflēxĭo, ōnis, f. Macrob. *Reflexo, reflexão, acção de voltar para trás.*

Reflēxus, ûs, m. Apul. *Bahia, enseada, golfo.*

Reflēxus, a, um, Lucr. *part. de* Reflecto.

Reflo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Assoprar contra.*

† Reflōreo, is, ui, ēre, &

Reflōrēsco, is, ui, ĕre, Plin. *Tornar a florecer.*

Refluo, is, ūxi, ūxum, ĕre, Virg. *Correr para trás cousa liquida.*

Refluus, a, um, Plin. *Que retrocede com a corrente.*

Rĕfŏcīllātus, a, um, Plin. Jun. *part. de*

Rĕfŏcīllo, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Recrear, alentar, confortar.*

Rĕfŏdĭo, is, ōdi, ōssum, ĕre, Plin. *Desenterrar, descobrir cavando.*

† Rĕfōrmātio, ōnis, f. Sen. *Correcção, emenda.* Apul. *Transformação.*

Rĕfōrmātor, ōris, m. Plin. &

† Rĕfōrmātrix, īcis, f. Ulp. *Restaurador, — ôra. Reformador, — ôra.*

Rĕfōrmātus, a, um, Ovid. *part. de* Reformo.

Rĕfōrmīdātĭo, ōnis, f. Cic. *Grande medo.*

Rĕfōrmīdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Recusar por medo, recear muito.*

Rĕfōrmo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Reformar, tornar á primeira, ou á melhor fórma.*

Rĕfōssus, a, um, Plin. *Desenterrado.*

Rĕfōtus, a, um, Suet. *part. de*

Rĕfŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Ovid. *Fomentar de novo, alimentar com alimento, ou calor moderado.* Plin. Jun. *Restabelecer, reformar.*

Refrāctārĭŏlus, a, um, Cic. *Algum tanto pertinaz.*

Refrāctārĭus, a, um, Sen. *Teimoso, obstinado, pertinaz.*

† Refrāctio, ōnis, f. Ap. Ictos. *Refracção, reflexo da luz.*

† Refrāctum, i, n. Plin. *Alqueive.*

Refrāctus, a, um, Lucr. *part. de* Refringo.

Refrænātĭo, ōnis, f. Sen. *Acção de reprimir, ou de refrear.*

Refrænātus, a, um, Lucr. *part. de*

Refræno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Refrear, moderar, reprimir, conter.*

Refrāgātor, ōris, m. Ascon. Ped. *Adversario.*

Refrāgātus, a, um, act. Cic. *part. de*

Refrāgor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Contrariar, oppôr-se, contradizer.*

Refrēgi, *pret. de* Refringo.

† Refrēquento, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Povoar de novo, plantar de novo.*

Refrīco, as, ui, ĭctum, āre, Cat. *Esfregar de novo, ou muitas vezes*, Cic. *Renovar.* Refricare obdūctam cicatricem. Cic. *Tornar a abrir huma chaga.*

Refrigeo, es, ēre, Ter. v. Refrigesco.

Refrīgĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Refrigeração, frescura que se toma, acção de refrigerar.*

Refrīgĕrātōrĭus, a, um, Plin. *Refrigerante.*

Refrīgĕrātrix, īcis, f. Plin. *Refrigerante, a que resfria, ou refrigéra.*

Refrīgĕrātus, a, um, Cic. *part. de*

Refrīgĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Refrigerar, resfriar, refrescar.* — testem. Quinct. *Impugnar a testemunha.* Refrigerari alicui. Tert. *Soccorrer.*

Refrīgēsco, is, frīxi, scĕre, Lucr. *Resfriar-se.* Cic. *Entibiar-se, perder o fervor em algum negocio.*

† Refrīgo, is, ĕre, Fest. *Fazer frigir.*

Refrīngo, is, frēgi, frāctum, ĕre, Cæs.

Arrombar, quebrar, tornar a quebrar.

Refrīva, æ, f. (sc. faba) Plin. *Fava, que se trazia do faval para casa, e de que se fazia hum sacrificio pela prosperidade dos frutos.*

Refrīxi, *pret. de* Refrigesco.

† Refrōndēsco, is, ĕre. *Reverdecer.*

Rĕfŭga, æ, m. Ulp. *O fugitivo.*

Rĕfŭgĭo, is, ūgi, ŭgĭtum, Cic. *Fugir para trás, recuar fugindo.* Refugere a re aliquâ. Cic. *Evitar alguma cousa.* — ad aliquem. Cic. *Recorrer a alguem.* — judicem. Cic. *Recusar o juiz.*

Rĕfŭgĭum, ii, n. Cic. *Refugio, asylo.*

Rĕfŭgus, a, um, Tac. *Fugitivo, que se retira fugindo.* Ovid. *Que recua, que foge para trás.*

Rĕfūlgēntĭa, æ, f. Apul. *Resplendor, brilho.*

Rĕfūlgĕo, es, si, ēre, Virg. *Brilhar, resplendecer muito.*

† Rĕfūlgĭdus, a, um, Apul. *Resplendecente, brilhante.*

Rĕfūndo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Cic. *Tornar a derramar.* Plin. Jun. *Restituir.* Spart. *Imputar, attribuir.*

Rĕfūsĭo, ōnis, f. Macr. *Effusão, derramação.*

Rĕfūsè, ĭùs, adv. comp. Col. *Com mais redundancia.*

Rĕfūsus, a, um, Virg. *part. de* Refundo. Refusæ valles. Sil. Ital. *Valles espaçosos.*

Rĕfūtātĭō, ōnis, f. Cic. v. Refutatus.

† Rĕfūtātor, ōris, f. Arnob. *O que refuta.*

Rĕfūtātus, ûs, m. Lucr. *Refutação.*

Rĕfūtātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕfūto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Refutar, contrariar. Reprovar. Reprimir, refrear.* Refutare plebem. Cic. *Reprimir o povo.*

Rĕgālĭŏlus, i, m. Plin. *Picanço, ave.*

Rēgālis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Plaut. *Real, magnifico.*

Rēgālĭtèr, adv. Liv. *A' maneira de rei, magnificamente.*

Rĕgĕlātus, a, um, Mart. *part. de*

Rĕgĕlo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Desenregelar, desfazer a geáda.*

Rĕgĕmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Stat. *Tornar a gemer.*

† Rĕgĕnĕrātio, ōnis, f. Plin. *Regeneração, reproducção.*

Rĕgĕnĕro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Regenerar, gerar de novo.* Regenerare patrem. Plin. *Fazer reviver o pai imitando-o em tudo.*

† Rĕgēntes, ium, m. pl. Apul. *Regentes, mestres, governadores,*

† Rĕgĕrēndārii, iōrum, m. pl. *Procuradores, escrivães.*

Rĕgĕnui, *pret. de* Regigno.

Rĕgērmĭnātĭo, ōnis, f. Plin. *Renovo, ou reproducção das arvores depois de podadas, ou cortadas.*

Rĕgērmĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Brotar de novo as plantas, e arvores depois de cortadas, ou podadas.*

Rĕgĕro, is, gēssi, gēstum, ĕre, Col. *Tornar a trazer, ou levar para trás.* Cic. *Lançar em rosto, ou oppôr mutuamente.*

† Rĕgēsta, ōrum, n. pl. Vopisc. *Registos.*

Rĕgēstum, i, n. Col. *Terra tirada do rego, ou o monte de terra cavada para plantar.*

Rĕgēstus, a, um, Ovid. *p. de* Regero.

Rēgĭa, æ, f. Cic. *Palacio, paço do Rei.* Plin. *Lugar, em que o Pontifice ajuntava o povo para os sacrificios.* Liv. *Tenda, ou barraca de campanha do Rei.* Vitr. *Parte do theatro, que representa hum palacio de Rei.* Col. *Oliveira, que dá azeitonas grandes, e proprias para comer.*

† Rĕgĭbĭlis, m. f. le, n. is, Ammian. *Facil de governar, ou dirigir.*

Rēgĭè, adv. Cic. &.

Rēgĭfĭcè, adv. Vet. Poet. apud Cic. *A' maneira de Rei, magnificamente.*

Rēgĭfĭcus, a, um, Virg. *Real, esplendido.*

† Rĕgĭfŭgium, ii, n. Macrob. e Fest. *Festas ou jogos annuaes, que se fazião em Roma em 6 Março para celebrar a expulsão dos Tarquinios.*

Rĕgīgno, is, gĕnui, gĕnĭtum, ĕre, Lucr. *Reproduzir.*

Rēgĭi, ōrum, n. plur. Nep. *Officiaes, Ministros do Rei.*

Rēgīlla, æ, f. Plaut. *Especie de vestido de mulher.*

Rĕgĭmen, ĭnis, n. Liv. &

† Rĕgĭmēntum, i, n. Fest. *Governo.* Ovid. *Leme.* Tac. *Manobra.*

Rēgīna, æ, f. Plaut. *Rainha.* Plaut. *Senhora.* Ter. *Mulher rica.*

Rĕgĭo, ōnis, f. Cic. *Região, paiz, territorio. Raia, termo, limite. Caminho direito.*

† Rĕgĭōnārius, a, um, Just. *Concernente a provincias, paiz, ou bairros.*

Rĕgĭōnātìm, adv. Liv. *De bairro em bairro.*

† Rĕgistro, as, āre. *Enregistar.*

† Rĕgīstrum, i, n. Vopisc. *Registo.*

Rĕgĭto, as, āvi, ātum, āre, * Varr. *Governar a miudo.*

† Rĕgĭum, ii, n. Vopisc. *Registo.*

Rĕgĭus, a, um, Cic. *Real, do Rei.* Regius morbus. Hor. *Ictericia,* doença.

† Reglūtĭnātio, ōnis, f. Plin. *Acção de desgrudar, ou descollar.*

Reglūtĭno, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Desgrudar.*

Reglūtĭnōsus, a, um, * Plin. *Muito pegajoso.*

Rēgnātor, ōris, m. Plaut. *Rei, o que reina.* Mart. *Senhor, possuidor.*

Rēgnātrix, īcis, f. Tac. *A que reina.*

Rēgnātus, a, um, Hor. *part. de*

Rēgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Reinar, senhorear, dominar, governar. Ter huma autoridade de Rei.* Hor. *Ser feliz, viver á sua vontade.*

Rēgnum, i, n. Cic. *Reino. Dignidade Real. Lugar, em que alguem tem grandissima autoridade como de Rei.* Regna vini sortiri. Hor. *Ser rei do banquete, ou dar leis no festim, dizendo quando se ha de beber, &c.*

Rĕgo, is, rēxi, rēctum, ĕre, Cic. *Reger, moderar, governar, administrar.*

† Rĕgrădātio, ōnis, f. Cod. Theod. *Degradação, baixa com infamia.*

Regrĕdĭor, ĕris, ēssus sum, ĕdi, Cic. &

Regrĕdo, is, ĕre, Enn. apud Non. *Recuar, tornar atrás.*

Regrēssĭo, ōnis, f. Cic. &

Regrēssus, ûs, m. Cic. *Tornada atrás, acção de recuar.* Quinct. *Certa figura de Rhet.*

Regrēssus, a, um, act. Tac. *part. de* Regredior.

Rēgŭla, æ, f. Vitr. *Regra, instrumento de medir, &c.* Col. *Ceira, ou outra similhante cousa nos lagares de azeite. Páo com que se sustenta alguma cousa direita.* Cic. *Preceito, regra.*

Rēgŭlāris, m. f. re, n. is, Plin. *Feito em laminas.*

Rēgŭlārĭtèr, adv. Ulp. &

† Rēgŭlātìm, adv. Veget. *Regularmente, conforme as regras.*

† Rēgŭlo, as, āre, Cæl. Aur. *Regular.*

Rēgŭlus, i, m. Plin. *Régulo, pequeno rei.*

† Rĕgūstātĭo, ōnis, f. Apic. *Acção de gostar, ou provar segunda vez.*

Rĕgūstātus, a, um, Pers. *part. de*

Rĕgūsto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tornar a gostar.*

Rĕgyro, as, āvi, ātum, āre, Flor. *Tornar a fazer hum rodeio.*

Rĕhālo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Exhalar outra vez.*

† Rĕhīsco, is, ĕre. *Abrir fendas, ou fender-se de novo.*

Rēĭcŭlus l, Rējĭcŭlus, a, um, Varr. *Que se rejeita.*

† Reilāta, æ, f. v. Reiva.

† Reīncĭpio, is, ĕre, Inscript. *Tornar a principiar*

† Reīpsa, *ablativo absol.* Cic. *Com effeito, effectivamente.*

Rĕĭtĕrātĭo, ōnis, f. Quinct. *Repetição.*

† Rĕĭtĕro, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Repetir, tornar a principiar.*

† Rĕīva, æ, f. *Arraia,* peixe do mar.

Rējēci, *pret. de* Rejicio.

† Rējēctānea, ōrum, n. pl. Plin. *Refugo.*

Rējēctānĕus, a, um, Cic. *Que se póde rejeitar.*

† Rējēctātio, ōnis, f. Solin. &

Rējēctĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de rejeitar.* Scrib. Larg. *Vómito.*

Rējēcto, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Reflectir frequentemente.*

Rējēctus, a, um, *part. de* Rejicio.

† Rējēctus, ûs, m. Cels. *Vómito.* Hygin. *Sentina de um navio, ou a arca da bomba.*

Rējĭcĭo, is, ēci, ēctum, ĕre, Cic. *Lançar para fóra, ou para trás. Rebater, rechaçar. Differir, dilatar, demorar. Enviar para outro Juiz, ou tribunal. Rejeitar, recusar, desprezar.* Scrib. Larg. *Vomitar.* Cæs. *Arremessar, arrojar.* Rejicere se in aliquem. Ter. *Deixar-se cahir entre os braços de alguem.* — de corpore vestem. Ovid. *Despir-se.* Si hùc te rejicis. Balb. ad Cic. *Se tomas este cuidado, se te encarregas disto.* Rejicere judices. Cic. *Recusar os Juizes.* — capellas a flumine. Virg. *Desviar as cabras do rio.*

† Rējĭcŭlus, a, um, Varr. *De refugo, que deve rejeitar-se.*

Rĕlābor, ĕris, āpsus sum, ābi, Hor. *Tornar a escorregar, recahir. Tornar para trás o rio.*

† Rĕlānguĕo, es, ui, ēre, &

*Rĕlānguēsco, is, gui, scĕre, Cic. *Enfraquecer de novo.*

Rĕlātĭo, ōnis, f. Cic. *Relação, narração, acção de referir. Proposição do Senado de cousa que ha de decidir-se. Huma fig. de Rhet.* Quinct. *Relação predicamental.* Termo Logico.

† Rĕlātīvus, a, um, ap. Gramm. *Relativo.*

Rĕlātor, ōris, m. Balb. ad Cic. *Relator em juizo.*

Rĕlātus, a, um, Cic. *part. de* Refero.

Rĕlātus, ûs, m. Tac. *Relação.*

Rĕlāvo, as, āvi, ātum, āre, * Lucr. *Tornar a lavar.*

Rĕlāxātĭo, ōnis, f. Scrib. Larg. *Relaxação da cutis, &c.* Cic. *Relaxação do animo. Allivio, recreação.*

Rĕlāxātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕlāxo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Relaxar, desapertar, afroxar.*

Rĕlāxus, a, um, Col. *Desapertado.*

Rĕlēctus, a, um, Ovid. *part. de* Relego, is.

Rĕlēgātĭo, ōnis, f. Liv. *Desterro, exterminio sem confiscação de bens.* Cic. *Separação, apartamento involuntario para algum lugar.*

Rĕlēgātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕlēgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Afastar, apartar, separar. Desterrar, exterminar sem confiscação de bens.*

Rĕlĕgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Cic. *Tornar a ler.* Hor. *Recolher.* Relegere aquas. Ovid. *Navegar outra vez para trás.* — litora retrorsùm. Virg. *Costear outra vez as mesmas praias.*

Rĕlēntēsco, is, ĕre, Ovid. *Afroxarse de novo.*

† Rĕlevāmen, ĭnis, n. *Soccorro.*

† Rĕlĕvāmēntum, i, n. *Laudemio do vassallo para com o direito senhorio.*

Rĕlĕvātus, a, um, Ovid. *p. de* Relevo.

Relēvi, *pret. de* Relino.

Rĕlĕvo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Tornar a levantar.* Cic. *Alliviar, confortar, recrear.*

Rĕlīctĭo, ōnis, f. Cic. &

Rĕlīctus, ûs, m. Gell. *Desamparo.*

Rĕlīctus, a, um, Cic. *part. de* Relinquo.

† Rĕlīdo, is, ĕre, Auson. *Refutar, redarguir.*

Rĕlĭgātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de ligar, de reunir. Empa das vinhas.*

Rĕlĭgātus, a, um, Cic. *p. de* Religo.

Rĕlĭgens, ēntis, omn. gen. Vet. Poet. apud Gell. *Diligente no culto Divino, devoto, pio.*

Rĕlĭgĭo, ōnis, f. Cic. *Religião, Culto Divino. Escrupulo de consciencia. Exacção escrupulosa nas obrigações. Respeito, horror pio, reverencia que se tem ás cousas sagradas. Delicto, peccado, que offende a Religião.* Cic. *Profanação.* Just. *Superstição.*

Rĕlĭgĭōsè, Cic. sĭùs, Plin. Jun. sĭs-

sĭmè, adv. Cic. *Religiosamente*, *devotamente*, *escrupulosamente*. Col. *Cuidadosamente*, *exactamente*.

† Rĕlĭgĭōsĭtas, ātis, f. Apul. *Culto religioso*.

Rĕlĭgĭōsus, a, um, Cic. sĭor, Plin. sĭssĭmus, Cic. *Religioso*, *pio*, *devoto*. *Escrupuloso*. *Supersticioso*. *Consagrado*. *Delicado*, *que se não agrada de tudo*. Religiosi dies. Cic. *Dias aziagos*, *de máo agouro*.

Rĕlĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Atar atrás*, *amarrar*, *prender bem*. Catul. *Desatar*.

Rĕlĭno, is, līni, līvi, lēvi, lĭtum, ĕre, Ter. *Abrir o que está barrado*, *ou lacrado*.

Rĕlĭnquo, is, īqui, ĭctum, ĕre, Cic. *Deixar*, *abandonar*. Relinquere Diis, votisque. Ovid. *Remetter tudo á Divina Providencia*. — æs alienum. Cic. *Morrer individado*. Relinquere urbem direptioni. Cic. *Abandonar a cidade ao saque*.

Rĕlĭquātĭo, ōnis, f. Paul. Ict. *Demazia*, *ou resto da divida*.

Rĕlĭquātor, ōris, m. Scæv. Ict. *O que deve algum resto da divida*.

Rĕlĭqui, *pret. de* Relinquo.

† Rĕlĭqui, ōrum, m. pl. Cic. *Os outros*, *os mais*.

Rĕlĭquĭa, ōrum, n. plur. * Plaut. Phædr. &

Rĕlĭquĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Reliquias*, *restos*, *sobejos*, *remanecente de alguma cousa*. Virg. *Reliquias*, *ossos*, *cinzas dos mortos*.

Rĕlĭquor, āris, ātus sum, āri, Ulp. *Dever algum resto da divida*.

Rĕlĭquum, i, n. Cic. *Resto*, *demazia da divida*.

Rĕlĭquus, a, um, Cic. *Restante*, *residuo*, *que resta*.

Rĕlŏco, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Alugar outra vez*.

Rĕlŏquor, ĕris, quūtus sum, ŏqui, Varr. *Responder*.

Rĕlūcĕo, es, ūxi, ēre, Cic. *Reluzir*, *resplendecer*, *brilhar muito*.

Rĕlūctātĭo, ōnis, f. Apul. *Resistencia*.

Rĕlūctātus, a, um, Curt. *part. de*

Rĕlūcto, as, āvi, ātum, āre, Apul. &

Rĕlūctor, āris, ātus sum, āri, Mart. *Resistir*, *lutar contra*.

Rĕlūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Sen. *Enganar*, *illudir*.

† Rĕlūmĭno, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Renovar a luz*, *allumiar de novo*.

† Rĕluo, is, ui, ūtum, ĕre, Cæcil. ap. Fest. *Resgatar*, *desempenhar*. Ant.

Reluvia. v. Reduvia.

Rĕluxi, *pret. de* Reluceo.

Rĕmacrēsco, is, acrui, scĕre, Suet. *Emmagrecer*.

† Rĕmădĕo, es, dui, dēre, Fest. *Tornar-se humido*, *lento*,

Rĕmălĕdīco, is, īxi, īctum, Suet. *Tornar injuria por injuria*.

† Rĕmāncĭpo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Revender*, *hypothecar de novo*.

† Rĕmāndo, as, āvi, ātum, āre, Eutrop. *Notificar de novo*.

Rĕmāndo, is, di, sum, ĕre, Quinct. *Remoer*, *tornar a mastigar*. *Revêr*.

Rĕmănĕo, es, si, sum, ēre, Cic. *Permanecer*, *persistir no mesmo estado*, *ou lugar*.

Rĕmāno, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Correr para trás*, *retroceder cousa liquida*.

Rĕmānsi, *pret. de* Remaneo.

Rĕmānsĭo, ōnis, f. Cic. *Permanencia no mesmo lugar*.

† Rĕmānsor, ōris, apud Ictos. *Militar reformado*.

† Rĕmāscŭlo, as, āvi, ātum, āre, Ammian. *Recobrar animo*.

Rĕmĕābĭlis, m. f. le, n. is, Stat. *Que póde voltar*.

† Rĕmĕācŭlum, i, n. Apul. *Vinda*.

† Rĕmĕātus, ûs, m. Mart. Ictus. *Renda*, *rédito*.

Rĕmĕdĭābĭlis, m. f. le, n. is, Macr. *Remediavel*.

† Rĕmēdĭālis, m. f. le, n. is, Macr. *Que tem propriedade especifica para curar*.

Rĕmĕdĭābĭlis, m. f. le, n. is, Macr. *Remediavel.*

Rĕmĕdĭātĭo, ōnis, f. Scrib. Larg. *Remedio.*

Rĕmĕdĭātus, a, um, *part. de*

Rĕmĕdĭo, as, āre, Scrib. Larg. &

Remĕdĭor, āris, ātus sum, āri, Apul. *Remediar, curar.*

Rĕmĕdĭtor, āris, ātus sum, āri, * Sen. *Recogitar, considerar outra vez.*

Rĕmĕdĭum, ii, n. Cic. *Remedio, cura. Meio de remediar.*

† Rĕmĕlīgo, l. Rĕmĕllīgo, ĭnis, f. Afran. apud Fest. v. Remiligo.

† Rĕmĕmĭni, Ter. *Lembrar-se de novo, ou segunda vez.*

† Rĕmĕmŏrātio, ōnis, f. Bibl. *Lembrança.*

† Rĕmĕmŏro, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Tornar a lembrar.*

† Rĕmĕmŏror, āris, ātus sum, āri, dep. Bibl. *Lembrar-se.*

Rĕmēnsus, a, um, act. Mart. pass. Virg. *part. de* Remetior.

Rĕmĕo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tornar, voltar.*

Rĕmĕtĭor, īris, mēnsus sum, īri, Virg. *Medir outra vez para trás.* Sen. *Examinar, pezar attentamente.*

Rēmex, ĭgis, m. Cæs. *Remeiro.*

Rēmĭgātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de remar.*

† Rēmĭgĕro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. v. Remigro.

Rēmĭgĭum, ii, n. Cic. *Movimento dos remos, acção de remar.* Virg. *Chusma, multidão de remeiros.* Remigium alarum. Virg. — pennarum. Lucr. *Movimento das azas das aves, que parecem remos.*

Rēmĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Remar.*

Rĕmigro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Voltar á antiga habitação, ou estado.*

Rĕmĭlīgo, ĭnis, f. Varr. *Remora* pequeno peixe que retêm as embarcações. Plaut. ap. Fest. *Demora, tardança.*

† Rēmīllus, a, um, Fest. *Curvo como os remos.* Antiq.

† Rĕmĭnīscēntia, æ, f. Tert. *Reminiscencia, lembrança, recordação.*

Rĕmĭnīscor, ĕris, īsci, Cic. *Recordar-se.*

† Rēmĭpes, ĭdis, Auson. *Que tem os pés espalmados.*

Rĕmīsceo, es, ui, īxtum l. īstum, ēre, Hor. *Misturar.*

Rĕmissi, *pret. de* Remitto.

† Rĕmīssa, æ, f. Tert. *Absolvição de peccados.*

Rĕmīssārĭus, a, um, Cat. *Feito para afroxar.*

Rĕmīssè, ssĭùs, ssīssĭmè, adv. Cic. *Froxamente, lentamente. Alegremente.*

† Remīssĭbĭlis, m. f. le, n. is, v. Remissivus.

Rĕmīssĭo, ōnis, f. Cic. *Remissão, froxidão, lentidão. Diminuição. Allivio, repouso depois do trabalho.* Col. *Abatimento da renda.* Remissio morbi. Cic. *Convalescença.* — laborum. Quinct. *Descanço.*

† Rĕmīssĭvus, a, um, Cæl. Aur. *Que se póde alliviar, ou relaxar.*

† Rĕmīssor, ōris, m. Digest. *O que perdoa.*

Rĕmīssus, a, um, sĭor, Cic. sīssĭmus, Suet. *part. de* Remitto.

Rĕmīstus. v. Remixtus.

Rĕmītto, is, īssi, īssum, ĕre, Cic. *Tornar a mandar. Mandar. Afroxar, modificar, moderar. Alliviar, recrear. Abater, humilhar. Perdoar. Permittir, conceder.* Ter. *Interromper.* Remittere frontem. Plin. Jun. vultum. Ovid. — de severitate. Cic. *Tomar hum ar menos severo.* — nuncium uxori. Cic. *Repudiar a mulher.* — animum. Cic. *Recrear-se, tomar algum allivio. Perder o animo, desmaiar.* — frænos dolori. Cic. *Abandonar-se todo ao sentimento.*

Rēmĭvágus, a, um, Varr. apud Non. *Que navega a remo.*

Rĕmīxtus, a, um, Sen. *part. de* Remisceo.

Rĕmōlĭor, īris, ītus sum, īri, Ovid.

Afastar, *mover violentamente do seu lugar*. Sil. Ital. *Restaurar*, *renovar*.

Rĕmōlītus, a, um, pass. Sen. Tr. *part. de* Remolior.

Rĕmōllēsco, is, scĕre, Cæs. *Tornar a amollecer*. Ovid. *Abrandar-se*, *aplacar-se*. Cæs. *Enervar-se*.

Rĕmōllĭo, is, īvi, ītum, īre, Ovid. *Tornar a amollecer*.

Rĕmōllītus, a, um, Suet. *Abrandado*, *aplacado*.

† Rĕmŏneo, es, ēre, Apul. *Advertir*, *avisar segunda vez*.

Rĕmŏra, æ, f. Plaut. *Demora*, *tardança*. Plin. *Rémora*, peixe.

† Rĕmŏrāmen, ĭnis, n. Ovid. &

† Rĕmŏrāmentum, i, n. Ovid. *Demora*, *obstaculo*.

Rĕmŏrātus, a, um, act. pass. Ovid. *part. de* Remoror.

Rĕmōrdĕo, es, ōrdi, ōrsum, ēre, Hor. *Morder a quem morde*. Liv. *Causar remorsos*, *inquietar*, *affligir*.

Rĕmŏror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Demorar*, *retardar*.

Rĕmōtè, adv. tĭùs, comp. Cic. *Apartadamente*, *longe*.

Rĕmōtĭo, ōnis, f. Cic. *Apartamento*, *acção de apartar*.

Rĕmōtus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de*

Rĕmōvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Cic. *Apartar*, *remover*, *afastar*. Removere se sua arte. Cic. *Apartar-se da sua profissão*.

Rĕmūgĭo, is, īvi, l. ii, ītum, īre, Ovid. *Responder berrando*, *berrar como boi*. Virg. *Retumbar*.

Rĕmūlcĕo, es, ēre, Stat. *Afagar*, *abrandar*. Remulcere caudam. Virg. *Abater*, *deixar cahir a cauda por medo*.

Rĕmūlco, as, āvi, ātum, āre, * Sissen. apud Non. *Trazer a embarcação a reboque*.

Rĕmūlcum, i, n. Liv. l.

Rĕmūlcus, i, n. Cæs. *Reboque*, *sirga*, *ou outra máquina*, *com que se traz a embarcação destroçada*.

† Rēmŭlus, i, m. Non. *Pequeno remo*.

Rĕmūncŭlus, i, m. * Sall. *Certo barco de pescar*.

Rĕmūnĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Galardão*, *remuneração*.

Rĕmūnĕrātus, a, um, act. Gell. pass. Ascon. Ped. *part. de*

Rĕmūnĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. &

Rĕmūnĕror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Premiar*, *recompensar*.

† Rĕmūnio, is, īvi, ītum, īre, Cæs. *Fortificar de novo*.

Rĕmūrmŭro, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Murmurar*, *ou soar contra*.

Rēmus, i, m. Cic. *Remo*. Remi corporis. Ovid. *Braços dos que nadão*.

Rĕmūtāndus, a, um, * Tac. *Que se deve*, *ou ha de mudar*.

† Rĕmūtātio, ōnis, f. J. Firm. *Recambio*, *troca*.

† Rĕmūto, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Tornar a mudar*, *trocar*.

Ren, ēnis, m. Col. *Rim*. Só se acha no plur. v. Renes.

† Rēnāle, is, n. *Cintura*.

† Rĕnāncīscor, ĕris, nāctus sum, sci, Fest. *Tornar a achar*, *recobrar o perdido*.

† Rĕnārro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Tornar a contar*, *contar de novo*.

Rĕnāscor, ĕris, nātus sum, āsci, Cic. *Renascer*.

Rĕnātus, a, um, Cic. *Renascido*.

Rĕnāvĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Voltar navegando*, *ou por mar*.

Rĕnāvo, as, āvi, ātum, āre, * Cic. *Tornar a fazer com presteza*. Renavare operam. Cic. *Fazer novos esforços*.

† Rĕnēcto, is, ĕre, Avien. *Atar de novo*, *prender*, *segurar*.

Rēnes, num, m. plur. Cic. *Rins*.

† Renīdēntia, æ, f. Tert. *Resplendor*, *brilho*. *Sorriso*.

Rĕnīdeo, es, ēre, Hor. *Reluzir*, *resplendecer*. Catul. *Surrir-se*, *rir-se*. Hor. *Alegrar-se com riso*.

Rĕnīdēsco, is, scĕre, Lucr. *Começar a resplendecer*.

Rĕnīsus. v. Renixus.

Rĕnītor, ĕris, nīsus l. nīxus sum, īti, Cels. *Forcejar contra, oppôr-se, resistir.*

Renīxus, ûs, m. Cels. *Resistencia.*

Rĕno, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Tornar a nadar, voltar nadando.*

Rĕnōdans, āntis, omn. gen. Hor. *Que torna a atar dando nó.*

Rĕnōdātus, a, um, *part. de*

† Rĕnōdo, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Tornar a atar dando nó.* Val. Max. *Desatar.*

† Rĕnōsco, is, ĕre, Paulin. *Reconhecer.*

Rĕnŏvāmen, ĭnis, n. Ovid. &

Rĕnŏvātio, ōnis, f. Cic. *Renovação.*

† Rĕnŏvātor, ōris, m. Inscript. *O que restaura os edificios.*

Rĕnŏvātus, a, um, Cic. *Renovado.*

Rĕnŏvĕllo, as, āvi, ātum, āre, Col. &

Rĕnŏvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Renovar, fazer de novo.* Renovare memoriam. Cic. *Recordar-se.*

† Rĕnūbĭlo, as, āre. *Descobrir.*

† Rĕnūdo, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Despir, pôr ou fazer patente.*

Rĕnŭmĕro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Restituir o que se recebeo por conta.*

Rĕnūntĭātio, ōnis, f. Cic. *Relação, que traz o que foi enviado pela Republica a examinar alguma cousa. Publicação feita por pregoeiro público.* Ascon. Ped. *Desistencia de algum ajuste.* Ulp. *Certidão, attestação, que passa qualquer Architecto, &c.*

† Rĕnūntĭātor, ōris, m. Paul. Ictus. *O que descobre o segredo.*

Rĕnūntĭātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕnūntio, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tornar com resposta, relatar, referir, dar noticia. Publicar, declarar. Dar de mão, rejeitar, renunciar.* Renuntiare civibus officiis. Quinct. *Não querer metter-se com os negocios públicos.*— aliquem consulem. Cic. *Declarar alguem consul.* — societatem alicui. Liv. *Intimar a alguem a ruptura da sociedade.*

Rĕnūntius, ii, m. Plaut. *O que torna com resposta do recado.*

Rĕnuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Recusar, rejeitar, dar signal de não querer. Negar com acenos.*

Rĕnūto, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Fazer signal a miudo de não querer.*

† Rĕnūtrio, is, īre, Paulin. *Nutrir, alimentar de novo.*

Rĕnūtus, ûs, m. Plin. Jun. *Signal, ou gésto com que se mostra não querer.*

Rĕor, rēris, rătus sum, rēri, Cic. *Imaginar, crer, ter para si.*

† Rĕpāges, um, Poet. ap. Fest. *Ferrolho, ou a tranca da porta.* Antiq.

Rĕpāgŭlum, i, n. Cic. *Tranca da porta. Obstaculo, impedimento.*

Rĕpāndĭrōstrus, a, um, Pacuv. apud Quinct. *Que tem o bico retorcido.*

† Rĕpāndo, is, dĕre, Apul. *Tornar a abrir, recurvar.*

Rĕpāndus, a, um, Cic. *Retorcido, revirado para trás.*

Rĕpāngo, is, pānxi l. pēgi, pāctum, ĕre, Col. *Plantar. Pregar.*

Rĕpărābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que se póde restaurar.* Pers. *Que renova, ou repete.*

† Rĕpărātio, ōnis, f. Sall. *Reparação, renovação.*

Rĕpărātor, ōris, m. Stat. *Restaurador, o que restabelece.*

Rĕpărātus, a, um, Hor. *part. de* Reparo.

Rĕpārco, is, si, sum, ĕre, Plaut. *Reservar, gastar parcamente.*

Rĕpăro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Restaurar, restabelecer, reparar, tornar ao primeiro estado.*

† Rĕpārtŭrĭens, ēntis, Alcin. Avit. *Que pare a segunda vez.*

† Rĕpāsco, is, ĕre, Paulin. *Nutrir a seu turno.*

Rĕpāstĭnātio, ōnis, f. Cic. *Segunda cava nas vinhas, &c.*

Rĕpāstĭnātus, a, um, Col. *part. de*

Rĕpāstĭno, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Tornar a cavar.*

† Rĕpātrio, as, āvi, atum, āre, Sol. *Tornar, voltar á patria.*

† Rĕpēcto, is, ĕre, Stat. *Desfazer o penteado*. Ovid. *Pentear de novo*.

Rĕpĕdo, as, āvi, ātum, āre, Lucil. apud Non. *Retirar-se*.

Rĕpēllo, is, pŭli, pūlsum, ĕre, Cic. *Rebater, rechaçar. Refutar*. Vim vi repellere. Cic. *Rebater força com força*.

Rĕpēndo, is, di, ēnsum, ĕre, Ovid. *Retribuir, recompensar*. Plin. *Pagar com dinheiro*. Rependere pœnas. Sen. Tr. *Ser castigado*.

Rēpens, ēntis, Hor. *part. de* Repo.

Rĕpens, ēntis, Cic. *Repentino*.

Rĕpēnso, as, āvi, ātum, āre, Vell. Paterc. *Recompensar*.

Rĕpēnsus, a, um, Cic. *p. de* Rependo.

Rĕpēntè adv. Cic. &

Rĕpēntīnò, adv. Cic. *Subitamente, de repente*.

Rĕpēntīnus, a, um, Cic. nĭor, Apul. *Improviso, repentino*. Repentini homines. Cic. *Gente de fortuna, os que sabem muito em pouco tempo*.

Rĕpērcūssĭo, ōnis, f. Sen. &

Rĕpērcūssus, ûs, m. Plin. *Reverberação, reflexo*.

Rĕpērcūssus, a, um, Liv. *part. de*

Rĕpērcŭtĭo, is, ūssi, ūssum, ĕre, Plin. Jun. *Rebater, reflectir, reverberar*. Quinct. *Refutar*. Repercutere aciem oculorum. Sen. *Offender a vista*.

Rĕpĕrĭo, is, pĕri, pērtum, īre, Cic. *Achar, encontrar. Excogitar*. Reperire causas. Cæs. *Achar desculpas*.

Rĕpĕrĭto, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Achar a miudo*.

† Rĕpērtītius, a, um, Sall. *Achado*.

Rĕpērtor, ōris, m. Virg. *Inventor*.

Rĕpērtōrĭum, ii, n. Ulp. *Inventario dos bens. Registo*.

Rĕpērtrix, īcis, f. Apul. *Inventora*.

Rĕpērtum, i, Lucr. &

Rĕpērtus, ûs, m. Apul. *Invenção, cousa que se acha*.

Rĕpērtus, a, um, Cic. tīssĭmus, Apul. *part. de* Reperio.

Rĕpĕtēntĭa, æ, f. * Lucr. *Lembrança, recordação*.

Rĕpĕtītĭo, ōnis, f, Cic. *Repetição*. Ad Her. *Certa fig. de Rhet*.

Rĕpĕtītor, ōris, m. Ovid. *O que torna a pedir*.

Rĕpĕtītus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕpĕto, is, īvi, ītum, ĕre, Cic. *Tornar a pedir. Repetir, tornar a dizer. Renovar*. Liv. *Tornar a ir, ou a caminhar*. Sen. *Tornar a ferir*. Suet. *Recordar-se*.

Rĕpĕtūndæ, ārum, f. plur. (sc. pecuniæ) Cic. *Dinheiro, que os Magistrados, e Governadores das Provincias levavão mal, e era depois pedido em Juizo, &c. Concussão, peculato*. Legem ferre de pecuniis repetundis. Cic. *Fazer huma Lei contra o crime de concussão*. Repetundarum accusare. Cic. *Accusar de concussão, ou peculato*.

Rĕpēxus, a, um, Ovid. *Penteado de novo*.

Rĕpĭgnĕro, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Desempenhar*.

†Rĕpĭgrātus, a, um, Apul. *Demorado*.

† Rĕpigrītior, m. f. ius, n. ōris, Mart. Cap. *Hum pouco preguiçoso*.

† Rĕpĭgror, āris, āri, Apul. *Ser demorado, retido*.

† Rĕpīngo, is, ĕre, Venaut. Fort. *Pintar segunda vez, ou de novo*.

† Rĕplāudo, is, ĕre, Apul. *Bater segunda vez, rebater*.

Replĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Cic. *Encher muito*. Ulp. *Supprir o que falta*.

Replētus, a, um, Cic. *part. de* Repleo.

Replēxus, a, um, Plin. *Retorcido*.

Replĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Revolução, volta ao redor*. Ulp. *Réplica em juizo*.

Replĭcātus, a, um, Plin. *part. de*

Replĭco, as, cui, āvi, cĭtum, ātum, āre, Cat. *Tornar a dobrar*. Cic. *Desdobrar*. Sen. *Retorcer, revirar*.

Replīctus, a, um, Stat. por Replicitus. *part. de* Replico.

Replum, i, n. * Vitr. *Quadro, ou caixilho da almofada*.

† Rĕplūmbātio, ōnis, f. Plin. *Acção de dessoldar*.

Replūmbo, as, āvi, ātum, āre, Ulp.

Dessoldar o que está chumbado. Sen. *Dissolver.*

† Replūmbor, āris, āri, *passiv.* Sen. *Reconcentrar-se como o chumbo.*

† Rĕplūmis, m. f. me, n. is, Paulin. *Que se cobre de pennas, ou de plumas.*

Repluo, is, ui, ĕre, Sen. *Chover reciprocamente, ou contra.*

Rēpo, is, ēpsi, ēptum, ĕre, Nep. *Engatinhar, entrar, andar, ir de rojo, ou sem se sentir.* Col. *Crescer extendendo-se pelo chão.* Repere in altitudinem. Col. *Crescer lentamente para cima.* — tria millia. Hor. *Andar muito devagar tres milhas,*

Rĕpŏlĭo, is, īvi, ītum, īre, Col. *Tornar a limpar.*

Rĕpōno, is, ŏsui, ŏsĭtum, ĕre, Cic. *Tornar a pôr. Pôr á parte, reservar. Collocar, metter no numero. Repôr, restituir.* Plaut. *Depôr.* Juv. *Recompensar.* Tac. *Occultar.* Reponere alimenta hiemi. Virg. — in hiemem. Quinct. *Fazer provisão de viveres para o inverno.* — capillum. Quinct. *Tornar a concertar o cabello.* — fabulam. Hor. *Tornar a representar o mesmo drama.* — pontes. Tac. *Reedificar as pontes.*

Rĕpōrrĭgo, is, rēxi, rēctum, ĕre, Petr. in fragm. *Tornar a offerecer.*

Rĕpōrtātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕpōrto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tornar a trazer, levar. Conseguir, alcançar.* Virg. *Noticiar, trazer novas.*

Rĕpōsco, is, pŏpōsci, ĕre, Cic. *Tornar a pedir.* Reposcere ad pænas aliquem. Virg. *Pedir a punição d'alguem.*

† Rĕpōsco, ōnis, m. Ammian. *O Requerente, ou pretendente importuno.*

† Rĕpŏsĭtio, ōnis, f. Pallad. *Meda de trigo, de palha, &c.*

Rĕpŏsĭtōrĭum, ii, n. Plin. *Taboleiro, ou aparador, em que se trazião, e punhão os pratos na meza.*

Rĕpŏsĭtus, a, um, Cic. *p. de* Repono.

Rĕpŏsīvi, Plaut. *por* Reposui.

Rĕpōstor, ōris, m. Ovid. *Restaurador, reedificador.*

Rĕpōstus, a, um, Virg. v. Repositus.

Rĕpōtātĭo, ōnis, f. Varr. *Bebedice repetida.*

Rĕpōtĭa, ōrum, n. plur. Hor. *Festim, banquete, que se fazia em casa do noivo no dia seguinte ás vodas.*

Rĕpræsēntātĭo, ōnis, f. Plin. *Arremedo. Paga em moeda corrente.*

Rĕpræsēntātus, a, um, Liv. *part. de*

Rĕpræsēnto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Representar. Pagar em dinheiro de contado antes do tempo prefixo.* Suet. *Adiantar, anticipar.* Representare morte libertatem civitatis, Cic. *Recobrar com a vida a liberdade da Cidade.*

Rĕprĕhēndo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Tornar a puxar, puxar para trás. Arguir, reprehender.*

Rĕprĕhēnsans, āntis, omn. gen. Liv. *Que puxa para trás a miudo.*

Rĕprĕhēnsĭo, ōnis, f. Cic. *Reprehensão.*

Rĕprĕhēnsor, ōris, m. Cic. *Reprehensor.*

Rĕprĕhēnsus, a, um, Ter. *part. de* Reprehendo.

Reprendo, Reprensus. v. Reprehendo, &c.

Rĕprēssi, *pret. de* Reprimo.

Rĕprēssè, adv. ĭùs, comp. * *Com recato, resguardo.*

Rĕprēssor, ōris, m. Cic. *O que refrea.*

Rĕprēssus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕprĭmo, is, prēssi, prēssum, ĕre, Cic. *Refrear, reprimir, conter.*

Reprŏbātio, ōnis, f. Bibl. *Reprovação.*

† Reprŏbātor, ōris, m. &.

† Rĕprŏbātrix, īcis, f. Tert. *Aquelle, ou aquella que rejeita.*

Rĕprŏbātus, a, um, Scæv. Ict. *p. de*

Rĕprŏbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Reprovar.*

Rĕprŏbus, a, um, Ulp. *Falso, adulterino.* Bibl. *Reprovado, condemnado.*

Rĕprōmĭssĭo, ōnis, f. Cic. *Promessa reciproca, ou a quem já tem promettido.*

† Rĕprōmĭssor, ōris, m. Bibl. *Fiador, o que responde.*

Rĕprōmīssus, a, um, Aurel. Vict. *part. de*

Rĕprōmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *Prometter a quem primeiro prometteo, obrigar-se reciprocamente.*

Rēpsi, *pret. de* Repo.

Rēptābūndus, a, um, Sen. *Que vai engatinhando.*

Rēptātĭo, ōnis, f. Quinct. &

Rēptātus, ûs, m. Plin. *Acção de andar de gatinhas, ou de rojo.*

Rēptātus, a, um, Stat. *p. de* Repto.

† Rēptītius, a, um, Sall. *Que se eleva por meios indecorosos.*

Rēpto, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Andar de gatinhas, ou de rojo.* Hor. *Passear, caminhar muito devagar.*

† Rĕpūbĕro, as, ātum, āre, Stat. &

Rĕpūbēsco, is, scĕre, Col. *Remoçar.*

Rĕpŭdĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Repudio.*

† Rĕpŭdĭātor, ōris, m. Tert. *O que repudia, rejeita.*

Rĕpŭdĭātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕpŭdĭo, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Repudiar a mulher.* Quinct. *Repudiar o marido.* Cic. *Rejeitar, recusar, desprezar.*

Rĕpŭdĭōsus, a, um, Plaut. *Sujeito ao divorcio.*

Rĕpŭdĭum, ii, n. Cic. *Repudio, desquite, divorcio.*

Rĕpuĕrāsco, is, scĕre, Cic. *Remoçar, tornar-se menino.*

Rĕpūgnāntèr, adv. Cic. *Contra vontade.*

Rĕpūgnāntĭa, æ, f. Cic. *Repugnancia, contrariedade.*

† Rĕpŭgnāntia, ĭum, n. pl. Cic. *As cousas contradictorias.*

Rĕpŭgnātōrĭus, a, um, Vitr. *Util para fazer resistencia.*

Rĕpūgnax, ācis, omn. gen. Cic. *Que repugna, que contradiz.*

Rĕpūgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Repugnar, oppôr-se.*

Rĕpŭli, *pret. de* Repello.

Rĕpūllēsco, is, ĕre, Col. l.

† Rĕpūllŭlāsco, is, ĕre, * Col. &

Rĕpūllŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Brotar de novo a planta.*

Rĕpūlsa, æ, f. Cic. *Repulsa do que se pede.*

Rĕpūlsans, āntis, omn. gen. Lucr. *Que rechaça, que rebate muitas vezes.*

† Rĕpūlsātor, ōris, m. *O que rechaça, empurra, ou refuta.*

† Rĕpūlsio, ōnis, f. Cæl. Aur. *Refutação.*

† Rĕpūlso, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Rechaçar, repellir o som, fazer eco.*

Rĕpūlsus, a, um, Cic. *p. de* Repello.

Rĕpūlsus, ûs, m. Lucr. *Rebatimento.*

Rĕpūmĭcātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de limpar as vides dos gomos, que a geada queimou.*

Rĕpūngo, is, pŭpŭgi l. pūnxi, pūnctum, ĕre, Cic. *Tornar a picar, tornar picada por picada.*

† Rĕpūrgātio, ōnis, f. Col. *Acção de limpar.*

Rĕpūrgātus, a, um, Ovid. *part. de*

Rĕpūrgo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Limpar, purificar diligentemente.*

Rĕpŭtātĭo, ōnis, f. Plin. *Reflexão, ponderação, consideração attenta.* Caj. Ict. *Computação.*

Rĕpŭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Considerar attentamente, ponderar.* Ulp. *Compensar, computar.*

† Rĕputrĭdus, a, um, Plin. *Que tem outra vez máo cheiro.*

† Rĕquēsta, æ, f. *Requerimento.*

Rĕquĭes, ēi l. ētis, f. Cic. *Repouso, socègo, descanço.*

Rĕquĭēsco, is, ēvi, ētum, scĕre, Cic. *Socegar, descançar.* Virg. *Retardar, fazer descançar.*

Rēquĭētio, ōnis, f. Bibl. v. Requies.

† Rĕquĭētōrium, ii, n. Inscript. *Sepultura, jazigo.*

† Requĭētūdo, ĭnis, f. Plaut. v. Requies.

Rĕquĭētus, a, um, Ovid. tĭor, Col. *part. de* Requiesco.

Rĕquīrĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Tornar a buscar a miudo.*

Rĕquīro, is, quīsīvi, quīsītum, ĕre, Cic. *Tornar a buscar, indagar, bus-*

car com diligencia. Perguntar, pedir, desejar o que falta. Caj. Ict. *Devassar, inquirir judicialmente.*

Rĕquīsītĭo, ōnis, f. Gell. *Indagação.*

Rĕquīsītum, i, n. Sall. apud Quinct. *Necessidade.*

Rĕquīsītus, a, um, Cic. *part. de* Requiro.

Res, rĕi, f. Cic. *Cousa. Negocio. Utilidade. Interesse. Fazenda, bens da fortuna. Herança, patrimonio. Modo, occasião.* Res familiaris. Cic. *Fazenda, bens da casa.* — Romana. Liv. *Exercito Romano.* Rem malè gerere. Hor. *Manejar mal os seus negocios.* — augere. Cic. *Enriquecer-se.* Re, reipsâ, reverâ. Cic. *Effectivamente, na realidade.* E re natâ. Ter. pro re natâ. Cic. *Opportunamente, segundo a occasião, que se offerece.* Rerum potiri. Liv. *Ter a suprema autoridade.*

Rĕsævĭo, is, īvi, ītum, īre, Ovid. *Tornar a enfurecer-se, ou a irritar-se.*

Rĕsălūtātĭo, ōnis, f. Suet. *Saudação ao que primeiro saudou.*

Rĕsălūtātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕsălūto, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Saudar a quem primeiro saudou, saudar segunda vez.*

Rĕsānēsco, is, ānui, scĕre. Ovid. *Tornar a sarar.*

Rĕsārcĭo, is, sārsi, tum, īre, Cic. *Resarcir, refazer.*

Rĕsārrĭo, is, īvi, ītum, īre, Varr. *Tornar a sachar.*

Rēscīndo, is, scĭdi, scĭssum, ĕre, Cic. *Tornar a rasgar. Abolir, annullar, destruir.*

Rēscĭo, is, īvi, ītum, íre, Cic. &

Rēscīsco, is, īvi, ītum, scĕre. Ter. *Saber alguma cousa occulta, ou inesperada.*

Rēscīssĭo, ōnis, f. Ulp. *Annullação.*

Rēscīssōrĭus, a, um, Ulp. *Pertencente á annullação.*

Rēscīssus, a, um, Prop. *Tornado a rasgar.*

Rēscrībo, is, īpsi, īptum, ĕre, Cic. *Responder por carta, escrever.* Quinct. *Refutar, escrever contra.* Suet. *Corrigir, emendar o que está escrito.* Rescribere legionem ad equum. Cæs. *Fazer montar hum regimento de Infantaria.* — alicui argentum. Ter. *Pagar a divida a alguem por escritura.*

Rēscrīpsi, *pret. de* Rescribo.

Rēscrīptĭo, ōnis, Ulp. &

Rēscrīptum, i, n. Tac. *Decisão do Principe sobre a consulta, que se lhe faz.*

Rēscrīptus, a, um, Cic. *part. de* Rescribo.

† Rēscŭlpo, as, ĕre, Prud. *Formar de novo.* Fest. *Renovar.*

Rĕsĕco, ās, āvi l. cŭi, ātum, l. sĕctum, Cic. *Tornar a cortar, cortar. Refrear, conter, reprimir.*

Rĕsĕcro, as, āvi, ātum, āre, Nep. *Retractar os rogos, pedir o contrario, do que já se havia pedido.* Plaut. *Tornar o pedir.*

Rĕsēctĭo, ōnis, f. Col. *Cortadura.*

Rĕsēctus, a, um, Cic. *Cortado.*

Rĕsĕcūtus, a, um, act. Ovid. *part. de* Resequor.

Rĕsēda, æ, f. Plin. *Resedá, ou lirio dos tintureiros.*

Rĕsēdi, *pret. de* Resideo, *ou de* Resido.

Rĕsēdo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Aplacar, moderar.*

Rĕsēgmen, ĭnis, n. Plin. *Apára, que se tira de alguma cousa.*

† Rĕsēmĭnātio, ōnis, f. Col. *Acção de semear de novo.*

Rĕsēmĭno, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Tornar a semear.*

Rĕsĕquor, ĕris, cūtus sum, ĕqui, Ovid. *Responder, fallar depois de outro.*

† Rĕsĕrātus, ûs, m. Sidon. *Abertura.*

Rĕsĕrātus, a, um, Ovid. *part. de*

Rĕsĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Abrir.* Ovid. *Descobrir.*

Rĕsĕro, is, ēvi, ātum, ĕre, Cic. *Tornar a semear, ou plantar.*

Rĕsērvātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕsērvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Reservar, guardar para o futuro.*

Rĕses, ĭdis, omn. gen. Liv. *Ocioso, froxo.*

Rĕsex, ēcis, m. Col. *Pollegar, certa vara da vide.*

† Rĕsībĭlans, āntis, Sidon. *Que retumba, ou atrôa.*

Rĕsĭdĕo, es, sēdi, sēssum, ēre, Cic. *Assentar-se, descançar, estar ocioso. Permanecer, estar, durar. Aplacar-se, mitigar-se.* Residet in te culpa. Cic. *Tu es o culpado.* Resideamus, si vobis placet. Cic. *Assentêmo-nos, se he do vosso gosto.*

Rĕsĭdĭa, æ, f. Plaut. *Ociosidade, preguiça.*

Rĕsĭdo, is, ēdi, ēssum, ĕre, Virg. *Assentar-se, repousar.* Cic. *Aplacar-se, moderar-se.* Si montes resedissent. Cic. *Se os montes se abatessem.*

Rĕsĭdŭa, ōrum, n. plur. Ulp. *Residuos, restos da divida.*

Rĕsĭduus, a, um, Cic. *Remanecente, restante.*

† Rēsignācŭlum, i, n. Tert. *Aquillo que serve para levantar o sello.*

Rĕsīgnātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕsīgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Abrir o que está fechado, v. gr. cartas,* Ovid. *Manifestar, declarar.* Hor. *Restituir, tornar a dar.* Cic. *Annullar, desfazer.*

Rĕsĭlĭo, is, ĭlui l. ĭlii, sūltum, īre, Lucr. *Saltar para trás, ou reflectindo.* Ulp. *Resistir, desfazer o contrato.* Scrib. Larg. *Seccar-se, contrahir-se.*

Rĕsīmus, a, um, Varr. *De nariz chato, e arrebitado na ponta.* Lamina resima. Cels. *Lamina de algum metal, chata, e arrebitada para cima.*

Rēsīna, æ, f. Plaut. *Resina.*

Rēsīnācĕus, a, um, Plin. *Similhante á resina.*

Rēsīnātus, a, um, Juv. *Untado com resina.* Plin. *Misturado com resina.*

Rēsīnōsus, a, um, sīssĭmus, Plin. *Cheio de resina.*

† Rēsīnŭla, æ, f. Arnob. *Incenso.*

Rĕsĭpĭo, is, pui, l. pii, ĕre, Plin. *Ter sabor a alguma cousa.* Cic. *Tornar a seu juizo, ou a si.*

Rĕsĭpiscēntia, æ, Lact. *Arrependimento, emenda.*

Rĕsĭpīsco, is, sĭpui, ĕre, Liv. *Tornar a si, ou a seu acordo.*

† Rĕsistēntia, æ, f. *Resistencia.*

Rĕsisto, is, stĭti, stĭtum, ĕre, Cic. *Parar, estar a pé quedo. Resistir, repugnar.*

† Rēsŏlūbĭlis, m. f. le, n. is, Prud. *Que póde dissolver-se.*

† Rĕsŏlūtè, adv. Tert. *Livremente.*

Rĕsŏlūtĭo, ōnis, f. Gell. *Soltura, acção de desatar.* Resolutio ventris. Cels. *Dysenteria.* — nervorum. Cels. *Paralysia.*

† Rĕsŏlūtōrĭcīnĭum, i, n. *Cordão, ou fita para atar a camiza, ou o capote.*

Rĕsŏlūtus, a, um, Tib. tĭor, Val. Max. *part. de* Resolvo.

Rĕsōlvo, is, sōlvi, sŏlūtum, ĕre, Liv. *Desatar,* Col. *Pagar a divida.* Quinct. *Refutar, contrariar.* Hor. *Absolver, livrar.* Sen. *Effeminar, enervar.* Virg. *Desfazer, resolver.* Resolvere fauces in verba. Ovid. *Abrir a boca para fallar.* — claustra vitæ. Lucr. *Separar a alma do corpo.* — jura sacrata. Virg. *Violar as leis, que promettêra guardar.* Plaut. *Pagar.*

Rĕsŏnābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que retumba, que repete os sons.*

Rĕsŏnāntĭa, æ, f. Vitr. *Eco, som que retumba.*

Rĕsŏno, as, āvi l. ui, ĭtum, āre, Cic. *Retumbar, repetir o som, fazer éco. Responder, soar.*

Rĕsŏno, is, ĕre, Pacuv. apud Non. v. Resono, as,

Resŏnus, a, um, Ovid. *Que retumba, ou faz éco.*

† Rĕsōpio, is, īre, Fulgent. *Adormecer, entorpecer, adormentar.*

Rĕsōrbĕo, es, bui l. psi, ptum, ēre, Lucr. *Sorver para dentro, ou outra vez.*

Rēspēcto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Olhar a miudo para trás, olhar.* Cic. *Esperar.*

Rēspēctus, ûs, m. Cic. *Olhadura pa-*

ra trás. Respeito, consideração, motivo, porque se faz alguma cousa. Refugio, presidio.

Rēspērgo, is, ērsi, ērsum, ĕre, Cic. *Borrifar.*

† Rēspērgo, ĭnis, f. Prud. &

Rēspērsĭo, ōnis, f. Cic. &

Rēspērsus, ûs, m. Plin. *Borrifo.*

Rēspērsus, a, um, Cic. *part. de* Respergo.

Rēspēxi, *pret. de* Respicio.

Rēspēxim, is, it, Plaut. *por* Respexerim, is, it.

Rēspĭcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Olhar, tornar a olhar, olhar para trás. Considerar, ponderar, contemplar. Ter consideração, attender, ter respeito. Ajudar, proteger, favorecer.*

Rēspīno, as, āvi, ātum, āre, Col. *Tirar as espinhas.*

Rēspīrāmen, ĭnis, n. Ovid. &

† Rēspīrāmēntum, i, n. Apul. *Respiradouro, canal, ou conducto por onde se respira.*

Rēspīrātio, ōnis, f. Cic. &

Rēspīrātus, ûs, m. Cic. *Respiração, acção de respirar. Pausa para tomar o folego.* Respiratio aquarum. Cic. *Vapor que se levanta das aguas.*

Rēspīro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Respirar, resfolegar, descançar, tomar alento, tornar a si. Evaporar, exhalar.*

† Rēsplēndēntia, æ, f. S. Aug. *Brilho.*

Rēsplēndĕo, es, ui, ēre, Cic. *Resplendecer, brilhar.*

Rēspōndĕo, es, di, sum, ēre, Cic. *Responder. Corresponder. Assimilhar. Convir, proporcionar-se, quadrar. Satisfazer, pagar. Estar fronteiro.* Respondere ad tempus. Cic. *Pagar a divida no tempo prefixo.*—ad nomen. Liv. *Comparecer em juizo, havendo sido citado.* — de jure l. jus. Cic. *Ser advogado, ter officio de advogado.*

Rēspōndi, *pret. de* Respondeo.

Rēspōnsĭo, ōnis, f. Cic. *Resposta.*

Rēspōnsĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Responder a miudo,* principalmente se diz dos Advogados.

Rēspōnsīvè, adv. Ascon. Ped. *A' maneira de resposta.*

Rēspōnso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Responder asperamente a quem manda alguma cousa, propriameute os escravos. Responder.* Hor. *Repugnar, resistir.* Responsare palato. Hor. *Custar a engolir, não poder ir para baixo.*

Rēspōnsor, ōris, m. * Hor. *Fiador.*

† Rēspōnsōrĭus, a, um. *Proprio para responder.*

Rēspōnsum, i, n. Cic. *Resposta.* Responsa Deorum. Virg. *Oraculos.*

Rēspōnsus, ûs, m. Vitr. *Proporção, symetria.*

Rēspublĭca, rĕipublĭcæ, f. Cic. *Republica. Bem commum.*

Rēspuo, is, pui, pūtum, ĕre, Cic. *Cuspir fóra. Desprezar, desdenhar, recusar, rejeitar com desprezo.* Respuere ictum ferri. Plin. *Não receber golpe.* — hominem auribus. Cic. *Não querer dar ouvidos a alguem.*

Rēstāgnātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de trasbordar.*

Rēstāgno, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Inundar, trasbordar.* Restagnat palus. Col. *A agua da lagôa está trasbordando.*

† Rēstaurātio, ōnis, f. Ulp. *Restauração, restabelecimento.*

† Rēstaurātor, ōris, m. Suet. *O que restaura, ou restabelece.*

Rēstaurātus, a, um, Ulp. *part. de*

Rēstauro, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Restaurar, renovar.*

† Rēstĭārĭus, ii, m. Fest. *Cordoeiro, o que faz cordas.* v. Restio.

† Rēstĭbĭlio, is, īvi, ītum, īre, Pacuv. ap. Fest. *Restabeleeer.* Antiq. v. Restituo.

Rēstĭbĭlis, m. f. le, n. is, Varr. *Que se semea todos os annos.* Plin. *Que todos os annos se renova.* Restibilis crassitudo. Plin. *Terra muito pingue, que não necessita de descanço.* — vinea. Col. *Vinha velha, onde se planta outra nova.* — fœcunditas. Plin. *Fecundidade continua.*

Rēstĭcŭla, æ, f. Varr. v. Resticulus.

† Rēstĭcŭlārius, ii, m. v. Restiarius.

Rēstĭcŭlus, i, m. * Ulp. *Cordinha.*

† Rēstīllo, as, āvi, ātum, āre, Prud. *Destillar de novo gotta a gotta.*

Rēstīnctĭo, ōnis, f. Cic. *Extincção.*

Rēstīnctus, a, um, Cic. *part. de*

Rēstīnguo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Extinguir. Aplacar, acalmar, apagar, reprimir.*

Rēstĭo, ōnis, m. Suet. *Cordoeiro.* Plaut. *O que he açoutado com cordas.*

† Rēstio, is, īvi, ītum, īre, Col. *Ser susceptivel de dar fruto todos os annos.*

† Rēstīpo, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Engrossar, condensar de novo.* Tac. *Cercar de novo.*

Rēstĭpŭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Estipulação reciproca, promessa de parte a parte.*

Rēstĭpŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Repromettêr, estipular reciprocamente.*

Rēstis, is, f. Plaut. *Corda.* — alliorum. Plin. *Reste de alhos.* Ductare restim. Ter. *Ser guia de huma dança. em que todos vão com as mãos dadas.* Ad restim mihi quidem res rediit plenissimè. Ter. *Estou reduzido a extrema desesperação, só resta enforcar-me.*

† Rēstĭtātor, ōris, m. Bud. *O que pára, ou se diverte no caminho.*

Rēstĭti, *pret. de* Resisto *e de* Resto.

Rēstĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Parar a miudo.*

Rēstitrix, īcis, f. * Plaut. *A que pára.*

Rēstĭtuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Restituir, restaurar, restabelecer, renovar. Reedificar. Tornar á patria, voltar do desterro. Perdoar.*

Rēstĭtūtĭo, ōnis, f. Cic. *Restituição, restabelecimento. Restituição do desterro.*

Rēstĭtūtor, ōris, m. Cic. *Restituidor, restaurador.*

Rēstĭtūtrix, īcis, f. Apul. *Restituidora.*

Rēstĭtūtōrĭus, a, um, Ulp. *Pertencente á restituição.*

Rēstĭtūtus, a, um, Cic. *part. de* Restituo.

Rēsto, as, stĭti, stĭtum, āre, Cic. *Restar, parar, permanecer.* Liv. *Resistir.*

Rēstrīctè, Cic. ctĭùs, ctīssĭmè, adv. Plin. Jun. &

† Rēstrīctìm, adv. Afran. apud Non. *Apertadamente, escassamente.*

† Rēstrīctio, ōnis, f. S. Aug. *Constrangimento.*

Rēstrīctus, a, um, ctĭor, Cic. *p. de*

Rēstrīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, Plaut. *Apertar, restringir.* Homo restrictus. Cic. *Homem escasso, avarento.*

Rĕsūdo, as, āvi, ātum, āre, Q. Curt. *Transpirar.*

Rĕsūlto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Saltar para trás, retumbar. Reflectir a voz, fazer éco.*

Rĕsūmo, is, sūmpsi, sūmptum, ĕre, Ovid. *Tomar outra vez.*

† Rĕsūmptio, ōnis, f. Cæl. Aur. *Convalescença, restabelecimento.*

† Rĕsūmptīvus, a, um, Cæl. Aur. *Proprio para restabelecer.*

Rĕsūmptus, a, um, Ovid. *part. de* Resumo.

† Rĕsuo, is, sui, ūtum, ĕre, Suet. *Descozer.*

Rĕsŭpīnātus, a, um, Petr. *part. de*

Rĕsŭpīno, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Lançar de costas, derribar de sorte, que fique a barriga para cima.*

Rĕsŭpīnus, a, um, Lucr. *Recostado, deitado com a barriga para cima.*

Rĕsūrgo, is, rrēxi, rrēctum, ĕre, Liv. *Tornar-se a levantar.* Plin. *Rebentar, crescer de novo.*

† Rĕsūscĭtātor, ōris, m. Tert. *O que resuscita mortos.*

Rĕsūscĭto, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Resuscitar. Excitar de novo, renovar.*

Rĕsūtus, a, um, Plin. *Descozido.*

Rētæ, ārum, f. plur. Gell. *Arvores nas margens, ou madre do rio, que impedem a navegação.*

Rĕtālĭo, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Castigar com pena de talião.*

Rĕtāndus, a, um, Gell. *Das margens, ou madre do rio, do qual se hão, ou devem tirar as arvores, que embaração a navegação.*

Rĕtārdātĭo, ōnis, f. Cic. *Demora.*

Rĕtārdātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕtārdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Retardar, demorar.*

Rĕtāxo, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Reprehender a quem reprehende.*

Rēte, is, n. Cic. *Rede.*

Rĕtēctus, a, um, Virg. *part. de*

Rĕtĕgo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Descobrir, manifestar, pôr em evidencia.*

Rētĕjăcŭlum, i, n. Plaut. *Tarrafa, especie de rede de pescar.*

Rĕtēndo, is, di, sum l. tum, ĕre, Ovid. *Afroxar, desapertar.*

Rĕtēnsus, a, um, Phædr. *Afroxado.*

† Rĕtēntātor, ōris, m. Cassiod. *O que guarda o bem alheio.*

† Rĕtēntātrix, īcis, f. Macr. *Aquella que guarda.*

Rĕtēntātus, a, um, Ovid. *part. de* Retento.

Rĕtēntĭo, ōnis, f. Cic. *Retenção, tardança.* Cic. *Dilação.* Papin. *Reserva.*

Rĕtēnto, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Tentar de novo, tornar a experimentar.*

Rĕtēnto, as, āvi, ātum, āre, *freq. de* Retineo. Ad Her. *Deter a miudo.*

† Rĕtēntor, ōris, m. Apul. *O que retem com laço, ou rede.*

Rĕtēntus, a, um, Cic. *part. de* Retineo, & Ovid. *part. de* Retendo.

† Rĕtēntus, ûs, m. Claud. *Tenacidade.*

† Rĕtērgeo, es, si, sum, ēre, Ammian. *Alimpar.*

Rĕtĕro, is, trīvi, trītum, ĕre, * Col. *Tornar a limpar, ou a trilhar.*

Rĕtēxo, is, xui, xtum, ĕre, Cic. *Destecer, emendar, desfazer.* Stat. *Renovar, restaurar.*

Rĕtēxtus, a, um, Ovid. *Destecido.*

Rētĭārĭum, ii, n. * Plaut. *Especie de rede de pescar.*

Rētĭārĭus, ii, m. Quinct. *Gladiador, que levava huma rede, com que procurava prender o adversario no combate.*

Rētĭca, æ, f. Col. *Especie de parreira.*

† Rĕtĭcēntèr, adv. Cic. *Usando de reticencia, callando o que devia dizer.*

Rĕtĭcēntĭa, æ, f. Cic. *Silencio. Certa fig. de Rhet.*

Rĕtĭcĕo, es, ui, ēre, Cic. *Calar, calar-se.* Prop. *Dissimular.*

Rētĭcŭlātus, a, um, Vitr. *Feito em fórma de rede.* Reticulata fenestra. Varr. *Janella com gelosias.*

Rētĭcŭlum, i, n. Plin. *Pequena rede.* Ovid. *Sacco de rede, em que se guardavão as pélas no jogo.* Juv. *Coifa, ou rede para o cabello.* Hor. *Alforge de rede.*

Rētĭcŭlus, i, m. Plin. *Mascara em fórma de rede.* Varr. *Gelosia, cancella.*

Rĕtĭnăcŭlum, i, n. Cat. *Prizão, corda, tudo o que serve para reter.* Retinacula navis. Virg. *Amarras.* — unca. Stat. *Ancoras.*

† Rĕtĭnax, ācis, Sym. *O que tem a propriedade de reter, suster, ou attrahir.*

Rĕtĭnēntĭa, æ, f. Lucr. *Retentiva, memoria.*

Rĕtĭnĕo, es, ui, ēntum, ēre, Cic. *Reter, retardar, sustentar, contêr. Conservar, guardar, manter.*

Rĕtīngo, is, īnxi, īnctum, ĕre, * Stat. *Tornar a tingir.*

Rĕtīngo, is, tĭgi, tāctum, ĕre, * Cat. *Tornar a tocar.*

† Rētĭŏlum, i, n. Apul. *Pequena rede.*

Rētis, is, f. Varr. *Rede.*

Rēto, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Tirar de hum rio as pedras, arvores, &c. que embarações a navegação.*

Rĕtōndĕo, es, di, sum, ēre, * Plaut. *Tornar a tosquiar.*

Rĕtŏno, as, ui, ĭtum, āre, Catul. *Trovejar contra, retumbar.*

Rĕtōnsus, a, um, Plin. *part. de* Retondeo.

Rĕtōrquĕo, es, si, tum, ēre, Cic. *Retorcer, virar para trás, revirar, rebater.* Hor. *Fazer recuar de pavor.*

Rĕtōrrēsco, is, ĕre, Col. *Torrar-se, mirrar-se.*

Rĕtōrrĭdè, adv. Plin. *Torradamente, seccamente.*

Rĕtōrrĭdus, a, um, Varr. *Torrado, tostado, muito secco.* Retorridus mus.

Phædr. *Rato velho, matreiro.*

Rĕtōrsi, *pret. de* Retorqueo.

Rĕtōrtus, a, um, Hor. *part. de* Retorqueo.

Rĕtōrtus, a, um, Plin. *Muito tostado, mirrado.*

Retrāctātĭo, ōnis, f. Cic. *Retractação.*

† Retrāctātor, ōris, m. Tert. *O bulhento, indocil.*

† Retrāctātus, ûs, m. Tert. *Allivio.*

Retrāctātus, a, um, Quinct. tĭor, Cic. *part. de* Retracto.

Retrāctĭo, ōnis, f. Vitr. (graduum) *Parte superior dos degráos, em que se põe os pés ao subir as escadas.*

Retrācto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tratar outra vez.* Plin. Jun. *Emendar, rever.* Virg. *Retractar, desdizer.* Retractare desueta verba. Ovid. *Empregar palavras desusadas.*

Retrāctus, a, um, Cic. tĭor, Liv. *part. de* Retraho.

† Retrādo, is, dĕdi, dĭtum, ĕre, Pomp. Ictus. *Entregar, tornar a dar.*

Retrăho, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Retrahir, trazer para trás, ou contra.*

Retrĭbŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Retribuir, remunerar.*

† Retrĭbūtĭo, ōnis, f. Tert. *Retribuição, salario, recompensa.*

† Retrĭbūtor, ōris, m. Tert. *Aquelle que retribue.*

Retrīmēntum, i, n. Varr. *Fezes.* Macr. *Excremento.*

Retrò, adv. Cic. *Para trás, detrás.* Plin. Jun. *No tempo passado.* Quinct. *Defronte.*

Retrŏāctus, a, um, Quinct. *part. de*

Retrŏāgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Plin. *Levar para trás.*

Retrŏcēdens, ēntis, *part. act. de*

† Retrŏcēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Liv. *Retroceder, recuar.*

† Retrŏcēssio, ōnis, f. Boet. &

† Retrŏcēssus, ûs, m. Apul. *Acção de recuar, retirada.*

Retrŏcĭtus, a, um, Lucr. *Retorcido, revirado, encurvado para trás.*

Retrŏdūco, is, xi, ctum, ĕre, Vitr. *Levar para trás, fazer recuar.*

† Retrŏegi, *pret. de* Retroago.

Retrŏĕo, is, īvi, ĭtum, īre, Plin. *Ir para trás, recuar.*

Retrŏfĕro, fers, tŭli, lātum, fĕrre, Sen. *Retroceder, levar para trás.*

Retrōflēcto, is, ēxi, ēxum, ĕre, Petr. *Dobrar para trás.*

† Retrōgrădātĭo, ōnis, f. Mart. Cap. *Movimento retrogrado.*

† Retrōgrădo, as, āre, Mart. Cap. &

Retrōgrădĭor, ĕris, grēssus sum, grădi, Plin. *Recuar, desandar, retrogradar.*

Retrōgrădus, a, um, Plin. *Que recua, que anda para trás.*

† Retrōgrĕdior, ĕris, grēssus sum, grĕdi, Plin. v. Retrogradior.

Retrōgrēssus, ûs, m. Macrob. *Acção de retrogradar.*

Retrŏlĕgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Quinct. Decl. *Recuar, desandar navegando.*

† Retrōpēndŭlus, a, um, Apul. *Que pende para trás.*

Retrōrsùm, adv. Cic. &

Retrōrsùs, adv. Plin. *Para trás, recuando.* Quinct. *Reciprocamente.*

Retrōrsus, a, um, Plin. *Voltado para trás.*

Retrōspĭcĭens, ēntis, omn. gen. Vitr. *Que olha para trás.*

† Retrōspĭcio, is, ēxi, ēctum, ĕre, Vitr. *Olhar para trás de si.*

Retrōtrĭmĕter, tri, m. * Quinct. *Verso senario ás avessas.*

† Retrŏtŭli, *pret. de* Retrofero.

† Retrŏvĕho, is, xi, ctum, ĕre, Sen. Tr. *Conduzir para trás com violencia.*

Retrōvērsùm, adv. Plaut. &

Retrŏvērsùs, adv. Petr. in fragm. *Para trás.*

Retrōvērsus, a, um, Ovid. *Voltado para trás.*

Retrūdo, is, si, sum, ĕre, Plaut. *Empurrar para trás.*

Retrūsus, a, um, Cic. *p. de* Retrudo.

Rĕtŭdi, *pret. de* Retundo.

† Rĕtŭli, *pret. de* Refero.

Rĕtūndo, is, ŭdi, ūsum, ĕre, Cic. *Embotar, torcer o fio, ou gume do ferro. Rebater, refrear, reprimir.* Retundere linguam et sermones quorumdam. Liv. *Fazer calar certas gentes, reprimir-lhes a liberdade da lingoa.*

Rĕtūnsus, a, um, Plaut. v. Retusus.

Rĕtūro, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Destapar, abrir, tirar a rolha, &c.*

† Rĕtūsio, ōnis, f. Cels. *Acção de embotar.*

Rĕtūsus, a, um, Cic. *p. de* Retundo.

Rĕūnctor, ōris, m. Plin. *O que dá fricções, ou applica qualquer topico.*

† Rĕūngo, is, ūnxi, ūnctum, ĕre, Cels. *Dar novas fricções.*

Rĕus, ei, m. Cic. *Réo, accusado, criminoso.* Reus voti. Virg. *Obrigado por voto.* Reum agere, citare, arguere, facere, referre, Cic. — postulare. Plin. Jun. *Accusar alguem.*

† Rĕvăleo, es, ălui, ēre, Fest. &

Rĕvălēsco, is, ălui, scĕre, Ovid. *Convalescer da doença.* Tac. *Reflorecer.*

Rĕvānēsco, is, ānui, scĕre, Ovid. *Desvanecer-se, ou desfazer-se outra vez.*

Rĕvēctus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕvĕho, is, xi, ctum, ĕre, Plaut. *Tornar a trazer, ou a levar.*

† Rĕvēlātio, ōnis, f. Arnob. *Acção de descobrir.*

† Rĕvēlātor, ōris, m. Tert. *Aquelle que revela, manifesta.*

Rĕvēlātus, a, um, Ovid. *Descoberto, manifestado.*

Rĕvēllo, is, vēlli l. ūlsi, ūlsum, ĕre, Cic. *Separar, despregar, tirar arrancando.* Revellere ex omni memoriâ. Cic. *Fazer perder toda a lembrança.*

Rĕvēlo, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Revelar, descobrir, manifestar.*

Rĕvēndo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Ulp. *Tornar a vender.*

† Rĕvēneo, is, īre, Digest. *Ser vendido segunda vez, ser revendido.*

Rĕvĕnĭo, is, ēni, ēntum, īre, Cic. *Tornar a vir.*

† Rĕvēntus, ûs, m. Macrob. *Vinda.*

† Rēvērà, adv. Cic. *Com effeito, effectivamente.*

Rĕvērbĕro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Tornar a açoutar.* Humus radices reverberat. Col. *A terra não deixa extender as raizes.*

† Rĕvĕrēndus, a, um, Ovid. *Reverendo, respeitavel, merecedor de veneração.*

Rĕvĕrēns, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, tīssĭmus, Plin. Jun. *Reverente, que respeita, ou teme.* Flor. *Respeitavel, digno de reverencia.*

Rĕvĕrēntèr, tĭùs, Plin. Jun. tīssimè, adv. Suet. *Honrosamente, com respeito.*

Rĕvĕrēntĭa, æ, f. Cic. *Reverencia, veneração, respeito, temor respeitoso.*

Rĕvĕrĕor, ēris, vĕrĭtus sum, ēri, Cic. *Temer, reverenciar, respeitar, venerar.*

† Rĕvērgo, is, ĕre. Revergere in commoda aliorum. Claud. Mamert. *Fazer redundar em utilidade de outrem.*

Rĕvĕrĭtus, a, um, act. Curt. *part. de* Revereor.

Rĕvērro, is, ērri, ērsum, ĕre, Plaut. *Tornar a varrer.*

Rĕvērsĭo, ōnis, f. Cic. *Tornada, volta, regresso.*

† Rĕvērsor, āris, āri, Veget. *Voltar, ou virar de todos os modos.*

Rĕvērsus, a, um, act. Cæs. *part. de* Revertor.

† Rĕvērtīcŭlum, i, n. Apul. *Revolução solar.*

Rĕvērto, is, ti, sum, ĕre, Cic. &

Rĕvērtor, ĕris, vērsus sum, vērti, Cic. *Voltar, tornar a vir.*

† Rĕvibrātio, ōnis, f. Hyg. &

† Rĕvibrātus, ûs, m. Mart. Cap. *Reverberação.*

† Rĕvibro, as, āvi, ātum, āre, Mart. Cap. *Reflectir os raios da luz.*

Rĕvīctĭo, ōnis, f. Apul. *Vencimento repetido. Refutação.*

† Rĕvīctūrus, a, um, Sen. Trag. *Que ha de renascer.*

Rĕvīctus, a, um, Lucr. *p. de* Revinco.

Rĕvĭdĕo, es, īdi, īsum, ēre, Plaut. *Rever, tornar a vêr.*

Rĕvĭgĕo, es, gui, ēre, * Cic. *Tornar a ter vigor.*

Rĕvīlēsco, is, scĕre, Sen. *Envilecer-se.*

Rĕvīncĭo, is, īnxi, īnctum, īre, Cæs. *Atar atrás, ou muito apertadamente.* Col. *Desprender, desatar.*

Rĕvīnco, is, vīci, vīctum, ĕre, Cic. *Convencer, refutar.* Lucr. *Vencer a quem venceo.* Revincere crimen rebus. Liv. *Justificar-se do crime com provas.*

Rĕvīnctus, a, um, Lucr. *p. de* Revincio.

Rĕvĭrēsco, is, vĭrui, scĕre, Ovid. *Reverdecer.* Cic. *Renovar-se, reviver.* Ovid. *Remoçar.*

† Rĕvīsio, ōnis, f. Cl. Mamert. *Revisão.*

Rĕvīsĭto, as, āvi, ātum, āre, Plin. &

Rĕvīso, is, vīsi, vīsum, ĕre, Cic. *Tornar a vêr, ou a visitar.* Lucr. *Voltar.*

† Rĕvīvĭfĭcātus, a, um, Tert. *Restituido á vida.*

Rĕvīvīsco, is, vīxi, scĕre, Cic. *Reviver, resuscitar. Renovar forças e alento, tornar ao primeiro estado.*

† Rĕvīvo, is, vīxi, vīctum, ĕre, Cic. *Reviver, resuscitar.*

Rĕvīxi, *pret. de* Revivo.

Rĕvŏcābĭlis, m. f. le, n. is, Prop. *Que se póde fazer voltar, ou chamar.*

Rĕvŏcāmen, ĭnis, n. Ovid. &

Rĕvŏcātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de tornar a chamar, ou de chamar para que volte atrás, ou outra vez.* Revocatio brumalis. Cic. *O Solsticio do inverno.*

Rĕvŏcātor, ōris, m. Quinct. *O que chama para que volte atrás.*

Rĕvŏcātus, a, um, Cic. *part. de*

Rĕvŏco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tornar a chamar, chamar para que volte atrás. Revogar, retractar. Mandar repetir o que já está dito, ou recitado.* Virg. *Restabelecer, refazer.* Phædr. *Chamar mutuamente.* Revocare se. *Retractar-se.* — gradum, l. pedem. Virg. *Retroceder.* — mentem a sensibus. Cic. *Elevar o entendimento sobre os sentidos.*

Rĕvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Voar para trás, ou outra vez.* Vell. Pat. *Voar com muita pressa.*

Rĕvŏlūbĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que se póde revolver.*

Rĕvŏlvo, is, vi, ŏlūtum, ĕre, Cic. *Revolver, tornar a volver.* Virg. *Começar, ou experimentar outra vez.*

Rĕvŏlūtus, a, um, Liv. *p. de* Revolvo.

Rĕvŏmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Lucr. *Vomitar.* Lucr. *Rejeitar, repellir.*

Rĕvōrto. v. Reverto.

Rĕvŭlsi, *pret. de* Revello.

Rĕvŭlsĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de arrancar com violencia.*

Rĕvŭlsus, a, um, Cic. *Arrancado.*

Rēx, ēgis, m. Cic. *Rei.* Hor. *Grande Senhor.* Rex pueritiæ. Hor. *Pedagogo de hum menino.* — sacrorum. Cic. *O que fazia os sacrificios, que tocavão aos Reis.* — fluviorum. Virg. *O maior dos rios.*

Rēxi, *pret. de* Rego.

† Rĕzono, as, āre, Non. *Tirar o cinto.*

Rhăcīnus, i, m. Ovid. *Certo peixe.*

Rhācōma, ătis, n. Plin. *Rheubarbo.*

Rhădĭne, es, f. Lucr. *Mulher delicada, e de poucas carnes.*

Rhăgădes, gum, f. plur. Plin. &

Rhăgădĭa, ōrum, n. plur. Plin. *Gretas nos beiços, nos pés, &c.*

† Rhăges, um, f. pl. Poll. *As pontas dos dedos.*

Rhăgīon, ii, n. Plin. *Especie de aranha pequena.*

Rhāmnus, i, m. Plin. *Espinheiro alvar.*

Rhăpējon l. Rhăphējon, i, n. Plin. *Pé de leão,* herva.

Rhăpănus. v. Raphanus.

Rhăphĭus, ii, n. * Plin. *Animal como o pardo, e parecido com o lobo.*

Rhăpsōdĭa, æ, f. Nep. *Rapsodia, poesia feita de pedaços de versos alheios.*

† Rharāgra, æ, f. Cels. *Navalha de barbear.*

† Rhēctæ, ārum, m. plur. Apul. *Terremoto.*

Rhēda, æ, f. Cic. *Especie de carroça ligeira, ao uso dos antigos Goulezes.*

Rhēdārĭus, a, um, Varr. *Pertencente á carroça* Rheda.

Rhēdārĭus, ii, m. Cic. *Cocheiro da carroça chamada* Rheda.

Rhēno, ōnis, f. Cæs. *Pellica, samarra, vestido de pelles, segundo o uso dos antigos povos da Allemanha.*

Rhētor, ŏris, m. Cic. *Rhetorico, professor da Rhetorica. Orador.*

Rhētŏrĭca, ōrum, n. plur. Cic. *Preceitos, ou regras da Rhetorica.*

Rhētŏrĭca, æ, f. Cic. &

Rhētŏrĭce, es, f. Quinct. *Rhetorica.*

Rhētŏrĭcè, adv. Cic. *Rhetoricamente, copiosamente.*

Rhētŏrĭci, ōrum, m. plur. Quinct. *Livros da Rhetorica.*

Rhētŏrĭcor, āris, ātus sum, āri, Novius apud Non. *Fallar conforme as regras da Rhetorica.*

Rhētŏrĭcōtĕros, ōris, comparat. ao modo dos Gregos. Cic. *Mais rhetorico.*

Rhētŏrĭcus, a, um, Cic. *Rhetorico, pertencente á Rhetorica.*

Rhētŏrīscus, i, m. Gell. *Que sabe pouca Rhetorica.*

Rhētŏrīsso, as, āvi, ātum, āre, Pompon. apud Non. *Fallar segundo a arte da Rhetorica.*

† Rheubārbărum, i, n. *Rheubarbo*, planta mediciual.

Rhēuma, tis, n. *Defluxo.*

Rhēumătĭcus, a, um, Plin. *Que padece rheumatismo, ou catarro.*

Rhēumătīsmus, i, m. Plin. *Rheumatismo, catarro, defluxão.*

Rhexia, æ, f. Plin. *Soagem, ou lingoa de vacca*, herva.

Rhīna, æ, f. Plin. *Lixa*, peixe.

Rhīnēnchytes, æ, m. Scrib. Larg. *Instrumento com que se lançavão medicamentos no nariz.*

Rhīnĭon, ii, n. Cels. *Collyrio, que desfaz as belidas e nevoas dos olhos.*

Rhīnŏcĕros, ōtis, m. Plin. *Rhinocerote*, animal. Juv. *Almotolía para azeite, feito de ponta de Rhinocerote.*

Rhīnōclīsĭa, æ, f. Plin. *Jarro*, herva.

Rhīza, æ, f. Cels. l.

Rhīzagra, æ, f. Cels. *Bolicão, ou outro instrumento para tirar dentes.*

Rhīzĭas, æ, m. Plin. *Sumo da raiz do laserpicio.*

Rhīzŏtŏmūmĕna, ōrum, n. pl. Plin. *Cousas pertencentes á medicina das raizes das hervas.*

Rhīzŏtŏmus, i, m. Plin. *Especie de lirio.*

Rhŏdĭnus, a, um, Plin. *Rosado, feito de rosas, de côr de rosas.*

Rhŏdītes, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa côr de rosa.*

Rhŏdŏdaphne, es, f. Plin. &

Rhŏdŏdēndron, i, n. Plin. &

Rhŏdŏdēndros, i, f. Plin. *Loendro, ou aloendro*, arvore.

† Rhŏdŏmĕli, ind. Pall. *Mel rosado.*

Rhŏdōra, æ, f. Plin. *Certa herva.*

Rhœa, æ, l. Rhœas, ădis, f. Plin. *Genero de papoulas.*

Rhŏĭcus, a, um, Plin. *De sumagre*, arbusto.

Rhŏītes, æ, m. Plin. *Vinho de romans.*

† Rhōmbŏīdes, īdis, omn. gen. *Rhomboide.* Figura de quatro angulos parallelos, e desiguaes.

Rhōmbus, i, m. Prop. *Roda para fiar. Figuras, de que usavão os Magicos.* Hor. *Redovalho*, peixe.

Rhōmphæa l. Rhomphēa, æ, f. Liv. *Genero de lança.*

† Rhōnchĭsŏnus, a, um, Sidon. *Que arremeda o resonar de quem dorme, o que faz escarneo.*

† Rhōnchīsso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Resonar, roncar dormindo.*

Rhōnchus, i, m. Mart. *Ronco, som de quem dorme, ou faz zombaria.* Apul. *O grasnar das rãs.*

Rhŏpălon, i, n. Plin. *Golfãos*, herva.

Rhus, rhûs l. rhois, m. Scrib. Larg. f. Plin. *Sumagre*, arbusto.

Rhypărogrăphus, i, m. Plin. *Pintor de cousas sordidas, e humildes.*

Rhypōdes, is, m. Cels. *Genero de emplastro.*

Rhythmĭcus, a, um, Cic. *Que observa certas cadencias no discurso, &c.*

Rhythmus, i, m. Quinct. *Numero, cadencia, consonancia.* Rhythmus venarum. Vitr. *Igualdade do pulso.*

Rhytĭum, ii, n. * Mart. *Genero de vaso, similhante á ponta de boi.*

Rĭbes, ium, f. pl. *Uva espim encarnada.*

† Rībēsium, ii, n. *Arvore, que produz a uva espim.*

Rĭca, æ, f. Varr. *Lenço, ou véo com que as Sacerdotizas cobrião as cabeças nos sacrificios.* Plaut. *Lenço.*

Rīcīnĭum, ii, n. Varr. &

Rīcīnum, i, n. Lucil. apud Non. *Capinha das mulheres Romanas.*

Rĭcĭnus, i, m. Cat. *Carrapato, insecto.* Plin. *Figueira do inferno. Amora, quando começa a nascer.*

† Rīcto, as, āvi, ātum, āre, Spart. *Bramir como o leopardo.*

Rīctum, i, n. Lucr. &

Rīctus, ûs, m. Hor. *Abertura da boca.*

† Rĭcŭla, æ, f. Turpil. ap. Non. *Pequeno véo, ou lenço.* Antiq. v. Rica.

Rīdĕo, es, īsi, īsum, ēre, Cic. *Rir, rir-se. Escarnecer, zombar.* Virg. *Agradar, deleitar.* Hor. *Comprazer. Resplendecer, brilhar.* Tac. *Approvar.* Ovid. *Favorecer.*

Rīdĭbūndus, a, um, Plaut. *Risonho.*

Rīdĭca, æ, f. Varr. *Tanchão, estaca rachada para as vinhas.*

Rīdĭcŭla, æ, f. Sen. *Pequeno tanchão.*

Rīdĭcŭlārĭa, ōrum, n. plur. Plaut. *Ridicularias.*

Rīdĭcŭlārĭus, a, um, Gell. *Ridiculo.*

Rīdĭcŭlè, adv. Cic. *Ridiculamente. Engraçadamente, faceiamente.*

Rīdĭcŭlōsus, a, um, Cic. lĭssĭmus, l. ōsĭssĭmus, Plaut. *Ridiculo.*

Rīdĭcŭlum, i, n. Cic. *Facecia, graça, dito, ou cousa que provoca o riso.*

Rīdĭcŭlus, a, um, Cic. * īssĭmus l. ōsĭssĭmus, Plaut. *Ridiculo, que faz rir. Faceto, engraçado.*

Rīdĭcŭlus, i, m. Plaut. *Homem ridiculo, bobo, gracioso.*

† Rīdo, is, ĕre, Antiq. Lucr. apud Priscian. v. Rideo.

† Rien, ēnis, m. Plaut. apud Fest. *Rim.* Antiq.

Rĭgātĭo, ōnis, f. Col. *Regadura.*

† Rĭgātor, ōris, m. Tert. *O que rega.*

† Rĭgātōrĭum, ii, n. *Regador.*

† Rĭgātrix, īcis, f. *A que rega.*

Rĭgĕo, es, gui, ēre, Cic. *Enregelar-se, estar duro, aspero, enteriçado com frio.* Ovid. *Estar pasmado, inflexivel.* Comæ rigent. Ovid. *Arripião-se os cabellos.*

Rĭgēsco, is, ĕre, Virg. *Endurecer-se, enrijar-se.*

Rĭgĭdè, Ovid. dĭùs, adv. Val. Max. *Rijamente, asperamente.*

Rĭgĭdĭtas, ātis, f. Vitr. *Aspereza, dureza, solidez.*

Rĭgĭdor, āris, ātus sum, āri, * Sen. *Fazer-se rijo, duro, &c.*

Rĭgĭdus, a, um, dĭor, Cic. *Enregelado, enteriçado com frio. Duro, aspero, rijo.* Ovid. *Severo, cruel, teimoso, inexoravel, inflexivel.*

Rĭgo, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Regar, banhar.* Aquam emissam per agros rigare. Liv. *Fazer levadas para regar os campos.* — ingenia. Ad Her. *Cultivar os engenhos.*

Rĭgor, ōris, m. Liv. *Frialdade excessiva.* Virg. *Dureza, rigeza, aspereza.* Plin. *Severidade, rigor, inflexibilidade.* Ulp. *Veia d'agua, que corre diariamente pelo meio do rio.* Quinct. *Teor uniforme de huma cousa.*

Rĭgōrātus, a, um, Plin. *Que se faz mais rijo, ou fortalecido.*

† Rĭgōrōsus, a, um, Sen. *Rigoroso.*

Rĭguum, i, n. Plin. *Regadura.*

Rĭguus, a, um, Virg. *Que rega, que serve para regar.* Ovid. *De regadio, que se rega.*

Rīma, æ, f. Cic. *Greta, fenda.* Rimæ orationis. Cic. *Lacunas da oração.*

† Rīmātìm, adv. Mart. Cap. *Pelas fendas, ou frestas,*

† Rīmātor, ōris, m. Arnob. *O que procura, investiga.*

† Rīmātus, a, um, Sidon. *Esquadri-*

nhado, averiguado, fendido, gretado.

Rīmor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Esquadrinhar, buscar diligentemente.* Rimari terram. Virg. *Cultivar a terra.* — partes apertas. Virg. *Buscar as partes do corpo, que não estão armadas.* — paludes. Col. *Habitar as lagoas.*

Rīmōsus, a, um, Virg. sĭor, Gell. *Gretado, cheio de fendas.* Rimosa cymba. Virg. *Batel, que fáz agua de todos os lados.*

Rīmŭla, æ, f. Cic. *Gretinha.*

Rīngor, ĕris, īngi, Ter. *Arreganhar os dentes, indignar-se, enfurecer-se.*

Rīpa, æ, f. Cic. *Ribeira, ribanceira, margem do rio.* Col. *Praia, borda do mar.*

† Rīpārĭēnses, ĭum, m. pl. Col. *Soldados Romanos, ou guarda fronteiras.*

Rīpārĭus, a, um, Plin. *Que habita nas ribanceiras.*

† Rīpēnsis, m. f. se, n. is, Ammian. *Situado ao longo da costa.*

Rīpŭla, æ, f. Cic. *Ribanceirinha.*

Riscus, i, m. Ter. *Canastra encourada.* Ter. ap. Non. *Armario, ou parteleira na parede.*

Rīsi, *pret. de* Rideo.

Rīsĭo, ōnis, f. Plaut. *Risada.*

† Rīsĭto, as, āvi, ātum, āre, Næv. ap. Non. *Rir muitas vezes.*

Rīsor, ōris, m. Hor. *Zombador.*

Rīsus, ûs, m. Cic. *Riso. Escarneo.* Esse risui. *Ser o alvo da zombaria.*

Rītè, adv. Cic. *Bem, formalmente, com toda a ceremonia, segundo o costume.*

Rītu, *ablat. de* Ritus. Stat. *Com ceremonia, segundo o rito.*

Rītŭālis, m. f. le, n. is, Cic. *Pertencente aos ritos, ou ceremonias.*

† Rītŭālĭtèr, adv. Ammian. *Com ceremonial, com etiqueta.*

Rītus, ûs, m. Cic. *Ceremonia, rito.* Ovid. *Costume.*

Rīvāles, lĭum, m. plur. Ulp. *Os que se servem da agua do mesmo rio.*

Rīvālis, is, m. Cic. *Rival, competidor no amor, o que ama a mesma mulher que outro.* Tambem se diz dos animaes, Col. 7. 3. 4.

Rīvālis, m. f. le, n. is, Col. *Que habita nas ribanceiras.*

Rīvālĭtas, ātis, f. Cic. *Emulação, competencia no amor.*

† Rīvātìm, adv. Macrob. *Por canaes, por ribeiros, ou regatos.*

† Rīvīnus, a, um, Plaut. v. Rivalis, le.

† Rīvo, as, āvi, ātum, āre, Paulin. *Derivar, desviar, ou atalhar as aguas.*

Rīvŭlus, i, m. Cic. *Ribeirinho.*

Rīvus, i, m. Cic. *Ribeiro, regato, levada de agua.*

Rīxa, æ, f. Cic. *Contenda de palavras, bulha, briga.*

† Rixātĭo, ōnis, f. Tac. v. Rixa.

† Rixātor, ōris, m. Quinct. *Altercador, amigo de brigas.*

† Rixātrix, īcis, f. *Altercadora.*

Rīxo, as, āre, Varr. apud Non. &

Rīxor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Brigar, contender.* Varr. *Resistir, ranger.*

Rīxōsus, a, um, Col. *Contencioso, rixoso, costumado a brigar.*

Rōbīgālia. v. Rubigalia.

Rōbīgĭnōsus. v. Rubiginosus.

Rōbīgo. v. Rubigo.

Rōbŏrārĭum, ii, n. Gell. *Viveiro, ou tapada de féras.*

Rōbŏrāsco, is, scĕre, Næv. apud Non. *Enrijar-se.* Antiq.

Rōbŏrĕus, a, um, Ovid. *De carvalho.*

Rōbĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Reforçar, fortalecer.*

Rōbur, ŏris, n. Cic. *Carvalho,* arvore. *Obra feita de madeira de carvalho.* Plaut. *Lugar no carcere, donde se precipitavão os condemnados.* Lucr. *Bastão com que se davão bastonadas nos réos.* Cic. *Fortaleza, esforço, robustez, força.* Veg. *Enfermidade que dá nos jumentos.* Robur habere in virtute. Cic. *Estar firme na virtude.* Robur ferri. Virg. *Dureza do ferro.* — accusationis. Cic. *Ponto mais forte da accusação.*

Rōbūrnĕus, a, um, Col. *Que nasce do carvalho.*

Rōbus, i, m. Col. *Especie de trigo.*

† Rōbus, a, um, Ant. Fest. v. Rufus.

† Rōbūstè, adv. S. Aug. *Com força.*

Rōbūstĕus, a, um, Vitr. *De carvalho.*

Rōbūstus, a, um, Plaut. tĭor, tĭssĭmus, Cic. *De carvalho.* Cic. *Reforçado, rijo, robusto, vigoroso.*

Rōdo, is, ōsi, ōsum, ĕre, Cic. *Roer. Murmurar, dizer mal.*

† Rōdus, ĕris, n. Apul. *Metal em bruto, ou em barras.* v. Raudus.

Rōdus, ĕris, n. Lucil. *Pezo.*

Rŏga, æ, f. *Salario, esmola.*

Rŏgālis, m. f. le, n. is, Ovid. *Pertencente á fogueira, em que se queimavão os cadaveres.*

† Rŏgāmēntum, i, n. Apul. *Questão, ponto de controversia.*

Rŏgātĭo, ōnis, f. Cic. *Súpplica, rogo. Proposição de lei ao povo para que a approve, e aceite. Lei já approvada e aceita pelo povo.*

Rŏgātĭūncŭla, æ, f. Cic. *Pequena pergunta. Lei de pouca importancia.*

Rŏgātor, ōris, m. Cic. *O que propunha huma lei, para que o povo a approvasse. O que perguntava os votos pelas Centurias nas eleições públicas, e os propunha aos Magistrados. O que pede, o que supplíca.* Mart. *Mendigo, pedinte.*

† Rŏgātōrĭum, ii, n. *Hospital.*

† Rŏgātum, i, n. Cic. *Interrogação, pergunta.*

Rŏgātus, ûs, m. Cic. *Súpplica, petição. Pergunta.*

Rŏgātus, a, um, Cic. *part. de* Rogo.

Rŏgĭtātĭo, ōnis, f. Plaut. *Proposição de lei para o povo approvar. Rogo amiudado.*

Rŏgĭto, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Rogar, pedir muitas vezes.* Virg. *Pedir com instancia. Perguntar a miudo.*

Rŏgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Rogar, supplicar. Perguntar. Propôr huma lei ao povo, para que a approve.*

Rŏgum, i, n. Afran. apud Non. &

Rŏgus, i, m. Cic. *Fogueira, em que se queimavão os cadaveres.*

Rōmānēnsis l. Rōmānĭēnsis, m. f. se, n. is, Cat. *Que habita em Roma, sendo natural de outra terra.*

Rompus. v. Rumpus.

Ronco. v. Runco.

Rōnchus. v. Rhonchus.

Rōrālis, m. f. le, n. is, * Ovid. *Do orvalho.*

† Rōrāmēntum, i, n. Jul. Capit. *Ouro em pó, ou limalha do ouro.*

Rōrārĭi, ōrum, m. plur. Liv. *Soldados armados á ligeira, que rompião as batalhas, despedindo hum chuveiro de settas, ou lanças.*

Rōrātĭo, ōnis, f. Apul. *Orvalhada.* Plin. *Raleadura nas vinhas, quando o orvalho faz cahir os bagos já limpos.*

Rōrātus, a, um, Ovid. *part. de* Roro.

Rōrēsco, is, scĕre, Ovid. *Orvalhar-se.*

† Rōrĭdus, a, um, Propert. *Orvalhado, humedecido do orvalho.*

Rōrĭfer, ĕra, ĕrum, Lucr. *Que traz orvalho.*

Rōro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Orvalhar, distillar gottas á maneira de orvalho.* Col. *Cahir orvalho.* Rorare imbrem. Plin. *Chover muito miudo.* — sanguine vepres. Virg. *Salpicar os espinhos com sangue.*

Rōrŭlēntus, a, um, Col. *Orvalhado, cheio de orvalho.*

Ros, ōris, m. Cic. *Orvalho. Qualquer licor, que salpica como orvalho, v. gr. agua, leite, sangue, &c.* Ros marinus. Hor. — maris. Ovid. *Alecrim.*

Rŏsa, æ, f. Cic. *Rosa.* Plin. *Roseira.* Cels. *Oleo rosado.*

Rŏsācĕum, i, n. (sc. oleum) Plin. *Oleo rosado.*

Rŏsācĕus, a, um, Plin. *Rosado, feito de rosas.*

Rŏsārĭa, ōrum, n. plur. *Grinaldas de rosas.*

Rŏsārĭum, ii, n. Ovid. *Rosal.* Pallad. *Vinho rosado.*

Rŏsārĭus, a, um, Suet. *Feito de rosas.*

Rōscĭdus, a, um, Virg. *Orvalhado.*

Rŏsētum, i, n. Virg. *Rosal.*

Rŏsĕus, a, um, Catul. *De rosas, ro-*

sado, de côr de rosas, similhante a rosas. Dea rosea. Ovid. *Aurora.*

Rōsi, *pret. de* Rodo.

Rŏsĭdus, a, um, Col. *Rosado.*

Rōsĭo, ōnis, f. Plin. *Roedura.*

Rōsmărīnum, i, n. Plin. &

Rōsmărīnus, i, m. Col. *Alecrim.*

† Rōsmărus, i, m. *Vitella marina, foca*, peixe.

Rōstĕllum, i, n. Col. *Pequeno bico.* Plin. *Pequeno focinho.*

Rōstra, ōrum, n. plur. Cic. *Tribunal em Roma, onde se costumava orar, e fazer fallas ao povo.* Dizia-se assim por estar ornado dos esporões das galés, que se tomávão aos Anciates. Pro rostris laudare. Quinct. *Fazer o Panegyrico perante o povo.* Ascendere in rostra. Cic. *Fallar em público.*

Rōstrans, āntis, omn. gen. (vomer) Plin. *Ferro do arado, que péga, ou rasga a terra.*

† Rōstrātŭla, æ, f. *Gallinhola pequena*, passaro.

Rōstrātus, a, um, Cic. *Armado de esporão, de bico, de ponta.* Rostrata corona. Plin. *Corôa, em que se representavão os esporões das náos, com que se premiava alguma victoria naval.*

† Rōstro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Abrir, fender, ou picar com o bico.* v. Rostrans.

Rōstrum, i, n. Cic. *Bico de ave,* Cæs. *Esporão da náo.* Varr. *Focinho dos animaes.* Plaut. apud Non. *Rosto humano.* Rostrum falcis. Col. *Ponta da fouce.* — mallei. Plin. *Parte do martello, com a qual se bate.*

Rŏta, æ, f. Plin. *Roda. Genero de tormento entre os Gregos.* Virg. *Carroça, carro.* Hor. *Roda de oleiro.* Plin. *Certo peixe.* Varr. plur. *Genero de cabras montezes.*

† Rŏtābĭlis, m. f. le, n. is, Ammian. *Que se póde mover circularmente.* Inscrip. *Caminhos proprios para carroagens.*

† Rŏtālis, m. f. le, n. is, Jul. Cap. *Que tem rodas.*

† Rŏtātĭlis, m. f. le, n. is, Sidon. *Que se move circularmente.*

Rŏtātĭo, ōnis, f. Vitr. *Movimento de rotação. Acção de rodar.*

Rŏtātìm, adv. Apul. *A' maneira das rodas.*

Rŏtātor, ōris, m. Stat. *O que faz rodar, ou andar á roda.*

Rŏtātus, ûs, m. Stat. v. Rotatio.

Rŏtātus, a, um, Ovid. *part. de*

Rŏto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Rodar, trazer em roda, fazer rodar, andar á roda.*

Rŏtŭla, æ, f. Plaut. *Rodinha.*

Rŏtūndātĭo, ōnis, f. Vitr. *Redondeza. Acção de arredondar.*

Rŏtūndātus, a, um, Vell. Pat. *Arredondado.*

Rŏtūndè, adv. Cic. *Redondamente, elegantemente.*

Rŏtūndĭtas, ātis, f. Vitr. *Redondeza, figura esferica.*

Rŏtūndo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Arredondar.* Hor. *Completar, aperfeiçoar.*

Rŏtūndus, a, um, dĭor, Cic. dīssĭmus, Cels. *Redondo, esferico. Completo, perfeito.*

† Rŭbēdo, ĭnis, f. J. Firm. *Vermelhidão.*

Rŭbĕfăcĭo, is, fēci, fāctum, ĕre, Ovid. *Fazer vermelho.*

Rŭbĕfāctus, a, um, Ovid. *Tinto de vermelho.*

Rŭbēllĭānus, a, um, Col. *Avermelhado, algum tanto vermelho.*

Rŭbēllĭo, ōnis, m. Plin. *Ruivo*, peixe.

Rŭbēllus, a, um, Plin. *Algum tanto vermelho.*

Rŭbĕo, es, bui, ēre, Virg. *Ser, ou fazer-se vermelho.* Cic. *Envergonharse, encher-se de pejo.*

Rŭber, bra, brum, Cic. brĭor, Plin. bērrĭmus, Cels. *Vermelho.*

Rŭbēsco, is, scĕre, Virg. v. Rubeo.

Rŭbēta, æ, f. Plin. *Rã venenosa, que vive nas moutas.*

Rŭbētum, i, n. Ovid. *Mouta de sil-*

vas, hervas, ou arbustos espinhosos.

Rŭbĕus, a, um, * Plin. *Vermelho.* Virg. *Espinhoso, de silva.*

Rŭbĭa, æ, f. Plin. *Ruiva dos tintureiros,* herva.

Rŭbĭcŭndŭlus, a, um, Juv. *dim. de*

Rŭbĭcŭndus, a, um, Virg. dĭor, Varr. *Rubicundo, muito vermelho.*

Rŭbĭdus, a, um, Plaut. *De côr de ferro ferrugento.*

Rūbīgālĭa, ĭum, n. plur. Varr. *Festas em honra do Deos Rubigo.*

† Rūbīgĭnor, āris, ātus sum, āri, Apul. *Enferrugar-se.*

Rūbīgĭnōsus, a, um, Plaut. *Ferrugento. Cheio de ferrugem.*

Rūbīgo, ĭnis, f. Virg. *Ferrugem do ferro, e mais metaes.* Hor. *Alforra, ferrugem das seáras.*

Rūbor, ōris, m. Cic. *Vermelhidão, vergonha, pejo, que se mostra no rosto.* Rubor virgineus. Virg. *Pudor virginal.*

Rūbrīca, æ, f. Col. *Almagre, genero de vermelhão.* Hor. *Linha, ou signal feito com almagre.* Pers. *Lei. Rúbrica. Titulo da lei.*

Rūbrīcātus, a, um, Petr. in fragm. *Rubricado, notado com rúbrica.*

Rūbrīcēta, æ, f. Plaut. *Côr de que as mulheres usão para o rosto.*

† Rūbrĭco, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Pintar, ou tingir de encarnado.*

Rūbrīcōsus, a, um, Varr. *Cheio de vermelhão, ou almagre.*

Rŭbus, i, m. Virg. f. Col. *Silva.* Prop. *Amora da silva.*

Rūctātrix, īcis, f. Mart. *A que faz arrotar.*

Rūctātus, a, um, Sil. Ital. *part. de* Ructo.

Rūctĭto, as, āvi, ātum, āre, * Col. *Arrotar a miudo.*

Rūcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Arrotar, dar arrotos.*

Rūctor, āris, ātus sum, āri, Hor. *Lançar fóra arrotando.*

Rūctŭōsus, a, um, M. Cælius, apud Quinct. *Que faz arrotar.*

Rūctus ûs, m. Cic. *Arroto.*

Rūdĕātus l. Rūdectus, a, um, Cat. *Cheio de entulho.*

Rŭdens, ēntis, m. Virg. f. Plaut. *Calabre, amarra da náo.*

Rŭdens, ēntis, omn. gen. Ovid. *Que zurra.* Virg. *Que ruge, ou faz estrondo.*

† Rŭdēntātio, ōnis, f. t. d'archit. *Canelo da columna.*

† Rŭdēntèr, adv. *Grosseiramente, rusticamente.*

Rŭdēntĭsībĭlus, i, m. Pacuv. apud Varr. *Som que faz o vento assobiando pelas cordas das náos.*

Rŭdĕo, es, ēre, Lucil. apud Varr. *Zurrar.*

Rŭdĕra, um, n. plur. v. Rudus.

† Rŭdĕrārĭum, i, n. Apul. *Ciranda de vime para cirandar o cascalho da caliça.*

Rŭdĕrātĭo, ōnis, f. Vitr. *Segunda camada no edificio feita de cascalho, e caliça de algum edificio velho.*

Rŭdĕrātus, a, um, Plin. *part. de*

Rŭdĕro, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Fazer provimento com caliça, e cascalho de edificio velho.*

Rŭdētum, i, n. Cat. *Lugar cheio de cascalho, e caliça de edificios demolidos.*

Rŭdĭārĭi, ōrum, m. plur. Suet. *Gladiadores, que se aposentárão, e para signal se lhes deo huma vara tosca.*

Rŭdĭcŭla, æ, f. Cat. *Pequena vara, ou colhér com que se mexe o que se coze ao fogo.*

Rŭdīmēntum, i, n. Liv. *Elementos, ou principios de huma arte, ou sciencia.*

Rŭdis, is, f. Cic. *Vara tosca, insignia dos gladiadores aposentados. Liberdade, izenção de algum emprego trabalhoso.* Cat. *Colhér com que se mexe o que se coze ao lume.*

Rŭdis, m. f. de, n. is, Cic. *Rude, tosco, grosseiro, bruto, ignorante, incivil, não cultivado, &c.*

† Rŭdĭtas, ātis, f. Apul. *Falta de cultura, rudeza, grosseria, ignorancia.*

† Rŭdĭtus, ûs, m. Apul. *Rugido, ou bramido do leão.*

Rŭdo, is, ūdi, īre, Ovid. *Zurrar.* Virg. *Bramir.*

Rūdus, ĕris, n. Liv. *Cascalho, caliça de hum edificio arruinado.*

Rūdŭscŭlum. v. Raudusculum.

Rūfeo, es, ēre, l. Rūfēsco, is, scĕre, Plin. *Fazer-se ruivo.*

† Rūfius, ii, m. Plin. *Lobo cerval.*

Rūfo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer ruivo.*

Rūfŭli, ōrum, m. plur. Liv. *Tribunos dos soldados, eleitos pelo Consul.*

Rūfŭlus, a, um, Plaut. *Algum tanto ruivo.*

Rūfus, a, um, Plaut. ĭior, Plin. *Ruivo.*

Rūga, æ, f. Cic. *Ruga na pelle.* Plin. Jun. *Severidade.* Plin. *Prega no vestido.*

Rūgātus, a, um, Plaut. *Enrugado.*

Rūgĭo, is, īvi, ītum, īre, Auct. Philom. *Bramir, ou rugir o leão.*

Rūgo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Enrugar-se, encrespar-se.*

Rūgōsus, a, um, Tib. sĭor, Mart. *Cheio de rugas, enrugado, encrespado, cheio de prégas.*

† Rŭi, *pret. de* Ruo.

Ruĭdus, a, um, Plin. *Aspero, grosseiro.*

Ruīna, æ, f. Cic. *Ruina, queda. Calamidade, perda, desgraça. Erro.* Ruina cœli. Virg. *Tempestade medonha.*

Ruīnōsus, a, um, Cic. *Que ameaça ruina.*

Ruĭtūrus, a, um, Lucr. *Que se ha de arruinar, &c.*

Rūlla. v. Ralla.

Rūma, æ, f. Varr. *Mamma, teta.*

Rūmbotinus. v. Rumpotinus.

Rūmbus, i, m. *Rumo de vento.*

Rūmen, ĭnis, n. Plin. *Teta, mamma.* Pompon. apud Non. *Lugar no ventre, onde se recolhe o comer, e donde se despede para fóra.*

Rūmex, ĭcis, m. Plin. *Labaça, herva.* Gell. *Genero de lança.*

Rūmĭfĕro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &
Rūmĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Espalhar fama, divulgar.*

† Rūmĭgĕrātio, ōnis, f. Lamprid. *Divulgação, boato.*

† Rūmĭgĕro, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Divulgar.* Antiq.

† Rūmĭgĕrŭlus, i, m. Ammian. *Que divulga, ou dá noticias incertas.*

† Rūmĭgo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Ruminar, ou remoer.*

Rūmin, ĭnis, n. Varr. v. Rumen.

Rūmĭnālis, m. f. le, n. is, Plin. *Que rumia.*

Rūmĭnātĭo, ōnis, f. Plin. *Rumiadura. Renovação, reposição.* Cic. *Acção de revolver no entendimento, de trazer á memoria, &c.*

† Rūmĭnātor, ōris, m. &
† Rūmĭnātrix, īcis, f. Arnob. *O que, ou a que rumia.*

Rūmĭno, as, āvi, ātum, āre, Ovid. &
Rūmĭnor, āris, ātus sum, āri, Varr. apud Non. *Rumiar, remoer o comer, tornar a mastigar. Revolver no pensamento. Meditar.*

Rūmis, is, f. Varr. v. Rumen.

† Rūmo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Dar de mammar.* Antiq.

Rūmor, ōris, m. Cic. *Rumor, nova que se espalha principalmente sem autor.* Virg. *Murmurio, som d'agua.* Esta sign. tem dúvida.

Rūmpi, ōrum, m. plur. Varr. *Varas da vide, que passão de huma arvore para outra.*

Rūmpo, is, rūpi, rūptum, ĕre, Cic. *Romper, quebrar, despedaçar.* Rumpere imperium. Tac. *Ir contra as ordens, que se recebêrão.* — se. Hor. *Arrebentar.* — frena pudoris. Prop. *Perder de todo a vergonha.* Rumpi invidiâ. Virg. *Arrebentar de inveja.*

Rūmpōtĭnētum, i, n. Col. *Lugar plantado de arvores rasteiras com videiras arrimadas.*

† Rūmpōtĭnetus, a, um, Col. *Que serve para suster a vinha.*

Rūmpōtĭnum, i, n. Col. *Genero de*

arbusto rasteiro, proprio para sustentar videiras.

Rūmpōtĭnus, a, um, (arbores) Col. *Arvores rasteiras, a que se arrimão vides.*

Rūmpōtĭnus, i, m. * Plin. *Especie de alemo rasteiro, e de pouca folha.*

† Rūmpus, i, m. Varr. *Vara de vide, que de uma arvore passa para outra.*

Rūmūscŭlus, i, m. Cic. *Pequena fama, noticia duvidosa.*

Rūna, æ, f. Varr. *Certa especie de lança.*

Rūncātĭo, ōnis, f. *Acção de sachar.* Plin. *Monda das seáras.*

Rūncātor, ōris, m. Col. &

† Rūncātrix, īcis, f. S. Aug. *Aquelle, ou aquella que monda arrancando má herva.*

Rūncīna, æ, f. Plin. *Plaina*, instrumento de carpinteiro.

† Rūncīno, as, ātum, āre, Varr. *Alizar a madeira com a plaina, ou garlopa.*

† Rūncīnus, i, m. *Rocim.*

Rūnco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Mondar as seáras.* Varr. *Roçar, esmoutar.*

† Rūnco, ōnis, Pallad. *Sacho, ou sachola.*

† Rūncor, ōris, m. *Espirro.*

Ruo, is, ui, ĭtum, ĕre, Cic. *Arruinar-se, precipitar-se. Accommetter, empurrar.* Cic. *Peccar, cahir em erro.* Virg. *Arruinar, demolir, lançar por terra.* Sol ruit. Virg. *Põe-se o sol.* — cœlum imbribus. Virg. *Vem o Ceo abaixo com chuva.* — ver. Virg. *Vai-se acabando a primavera.* Per fas omne, nefasque ruere. Lucr. *Entregar-se a todo o genero de maldades.* — spumas maris. Virg. *Cortar as ondas com violencia.* — in agendo. Cic. *Ser precipitado no obrar.*

Rūpes, is, f. Cic. *Rochedo, penhasco, penha.*

Rūpex, ĭcis, m. Gell. *O estupido, grosseiro como hum rochedo.* Antiq.

Rūpi, *pret. de* Rumpo.

Rūpĭcapra, æ, f. Plin. *Cabra montez.*

† Rūpĭco, ōnis, m. Apul. v. Rupex.

† Rūpīna, æ, f. Apul. *Costa alcantilada, penhasco escabroso.*

Rūptim, adv. * Cæs. *Desordenadamente, inconsideradamente.*

Rūptĭo, ōnis, f. Ulp. *Rotura.*

Rūptor, ōris, m. Liv. *O que rompe, &c.*

Rūptus, a, um, Cic. *part. de* Rumpo.

† Rūra, ĭum, n. pl. Virg. *Os campos, ou terras incultas.*

Rūrālis, m. f. le, n. is, * Cæs. v. Rurestris.

† Rūrātĭo, ōnis, f. Apul. *Lavoura.*

Rūrēstris, m. f. tre, n. is, Paul. Ict. *Camponez, pertencente ao campo.*

Rūrĭcŏla, æ, com. gen. Ovid. *Lavrador, o que cultiva o campo.*

Rūrĭgĕna, æ, com. gen. Ovid. *Nascido no campo.*

† Rūrĭlŭlo, as, āvi, ātum, āre, Philom. *Gritar como a coruja.*

Rūro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Rūror, āris, ātus sum, āri, Varr. apud. Non. *Viver, ou morar no campo.*

Rūrsùm, adv. Ter. &

Rūrsùs, adv. Cic. *De novo, segunda vez, outra vez.* *A's avéssas, pelo contrario.* Virg. *Para trás.*

Rus, ūris, n. Cic. *Campo, herdade.* Hor. *Grosseria, rusticidade.* Ruri, Cic. Rure esse. Plaut. *Estar no campo.*

Rūscārĭus, a, um, Cato. *De gilbarbeira.* (falces) Varr. *Fouces roçadouras.*

Rūscŭlentĭa, æ, f. Plaut. *Rusticidade.*

Rūscŭlum, i, n. Gell. *Pequeno campo.*

Rūscus, i, m. l. Rūscum, i, n. Virg. *Gilbarbeira*, arbusto.

Rūspor, āris, ātus sum, āri, Acc. apud Non. *Buscar a miudo, ou com diligencia.* Antiq.

Rūssātus, a, um, Plin. v. Russus.

† Rūsseŏlus, a, um, Prud. *Algum tanto ruivo.*

Rūssĕus, a, um, Cat. &

Rūssus, a, um, Catul. *Vermelho, de côr de fogo, ou sangue.*

Rūstārius. v. Ruscarius.

Rūstĭca, æ, f. Mart. *Genero de gallinha.* Phædr. *Mulher grosseira.*

Rūstĭcānus, a, um, Cic. *Do campo, rustico.* — vita. Cic. *Vida campestre.*

Rūstĭcārĭus. v. Ruscarius.

Rūstĭcātim, adv. Pomp. apud Non. *Rusticamente.*

Rūstĭcātĭo, ōnis, f. Col. *Agricultura, sciencia de cultivar as terras.* Cic. *Vida, ou habitação do campo.*

Rūstĭcè, Cic. cĭùs, adv. Hor. *Rusticamente, grosseiramente.*

Rūstĭcellus, a, um, Varr. apud Plin. *Algum tanto rustico.*

Rūstĭcĭtas, ātis, f. Ovid. *Rusticidade, grosseria, pejo, encolhimento rustico.*

Rūstĭcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Viver, ou morar no campo.*

Rūstĭcŭla, æ, f. Plin. *Especie de gallinha brava. Rusticazinha.*

† Rūstĭcŭlus, i, m. Cic. *Rusticozinho.*

Rūstĭcŭlus, a, um, Cic. *Algum tanto rustico, grosseiro.*

Rūstĭcus, a, um, Cic. cĭor, Sen. *Rustico, camponez. Grosseiro, tosco, incivil.*

† Rūstĭcus, i, m. Cic. *O rustico,*

† Rūstum, i, n. Fest. *Huma especie de silva.*

Rūsùs, adv. Enn. apud Non. *por* Rursus.

Rūta, æ, f. Cels. *Arruda,* herva.

Rūta cæsa, n. plur. Cic. *Bens moveis, que o vendedor da casa, ou herdade reserva para si, e transporta para onde lhe parece.*

Rŭtābri, ōrum, m. plur. Varr. *Grades de dentes.* Instrumento da lavoura.

Rŭtābŭlum, i, n. Cat. *Esborralhador do forno.*

† Rūtācèus, a, um, Plin. *Misturado com arruda.*

† Rūtārius, a, um, Inscript. *Cheio de entulho.*

Rūtātus, a, um, Plin. *Feito, ou temperado com arruda.*

Rŭtēllum, i, n. Lucil. apud Non. *Rasoura de medir.*

Rŭtĭlātus, a, um, Liv. *part. de* Rutilo.

Rŭtĭlēsco, is, scĕre, Plin. *Fazer-se resplendecente.*

Rŭtĭlis, m. f. le. n. is, Col. v. Rutilus.

Rŭtĭlo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Resplendecer, brilhar.* Plin. *Fazer brilhar.*

Rŭtĭlus, a, um, Cic. *Resplendecente, brilhante, louro, de côr de ouro.*

†Rūtlus, i, m. Solin. *Tranca da porta.*

Rutrum, i, n. Varr. *Enxada, sacho para mondar.* Plin. *Enxada para amassar cal com arêa.* Liv. *Certa máquina de guerra.*

Rŭtŭba, æ, f. Varr. apud Non. *Perturbação.*

Rūtŭla, æ, f. Cic. *Pequena, ou pouca arruda.*

† Rŭtŭlus, i, m. Calpur. *Trincheira, estacada, pallissada.*

Rūvĭdus. v. Ruidus.

S

† Sa, Enn. *em lugar de* Sua.

Sābaia, æ, f. Ammian. *Cerveja,* bebida.

† Săbaiārius, ii, m. Ammian. *Fabricante de cerveja.*

† Săbănum, i, n. Marc. Empir. *Toalha para enxugar o corpo ao sahir do banho.* v. Sudarium.

Sābbăthārĭi, ōrum, m. plur. Mart. *Judeos, os que guardão os sabbados.*

Sābbăthum, l. Sābbătum, i, n. Hor. *Sabbado.*

† Sābazia, ōrum, n. plur. *Bacchanaes,* festas de Baccho.

Săbīna, æ, f. Plin. *Sabina,* herva.

Săbūcus. v. Sambucus.

Săbŭlētum, i, n. Plin. *Lugar abundante de saibro.*

Săbŭlo, ōnis, m. Varr. *Saibro, arêa grossa.*

Săbŭlōsus, a, um, Vitr. *Cheio de saibro, ou arêa grossa.*

Săbŭlum, i, n. Plin. *Saibro.* Apul. *Certo instrumento musico.*

Săbūrra, æ, f. Liv. *Saibro, arêa grossa, de que se faz lastro ás náos.*

Săbūrrālis, m. f. le, n. is, Vitr. *De saibro, ou arêa grossa.*

Săbbūrrātus, a, um, Plaut. *part. de*

Săbūrro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Encher, carregar de saibro, ou arêa grossa para fazer lastro.*

† Sāccāria, æ, f. Apul. *Commercio de saccos.*

Sāccārĭus, ii, m. Paul. Ict. *Mariola, homem de sacco.*

Sāccātus, a, um, Lucr. *part. de* Sacco.

Sāccēllus, i, m. Cels. *Saquinho.*

Sācchărūm, i, n. Plin. *Açucar.*

† Saccĭbuceis, ce, m. Arnob. *O que tem a boca muito grande.*

Sāccĭpĕrĭum, ii, n. Plin. *Bolça grande, em que se mettia outra pequena.*

Sācco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Coar por sacco.* Mart. *Purificar coando.*

Sāccŭlārĭi, ōrum, m. plur. Ascon. Ped. *Ladrões de dinheiro do estado.* Ulp. *Os que exercitão officios prohibidos para ajuntar dinheiro.*

Sāccŭlus, i, m. Catul. *Saquinho, pequena bolça.*

Sāccus, i, m. Cic. *Sacco, bolça.* Plin. *Coador, panno grosso para coar.*

† Săcēllānus, i, m. *Capellão.*

† Săcēllārius, ii, m. *Sacristão.*

Săcēllum, i, n. Cic. *Capella, ermida, templo pequeno.*

† Săcēna, æ, f. Fest. *Machadinha do victimario.*

Săcer, acra, acrum, Cic. cērrĭmus, Plaut. *Sagrado, consagrado, religioso, santo.* Virg. *Execrando, abaminavel, detestavel, sacrilego.* Homo sacer. Hor. *Homem amaldiçoado.* Auri sacra fames. Virg. *Desejo detestavel de dinheiro.*

Săcērdos, ōtis, m. e f. Cic. *Sacerdote, sacerdotiza.*

Săcērdōtālis, m. f. le, n. is, Plin. Jun. *Pertencente ao Sacerdote.*

Săcērdōtīssa, æ, f. Gell. *Sacerdotiza.* As edições mais correctas não trazem esta palavra.

Săcērdōtĭum, ii, n. Cic. *Sacerdocio, dignidade, emprego, renda, ou emolumentos de Sacerdote.*

Săcērdōtŭla, æ, f. Varr. *Pequena Sacerdotiza.*

Săcis, is, f. *Mezinha.*

Săcōma, ătis, n. Vitr. *Contrapezo na balança.*

Săcōndĭon, ii, n. Plin. *Genero de amethysto,* pedra preciosa.

Săcōpēnĭum, ii, n. Plin. *Sumo da canafrecha.*

Sacra, ōrum, n. pl. Cic. *Sacrificios, ceremonias.* Paul. Ict. *Templos religiosos.* Virg. *Hymnos.* Tac. *Religião.*

† Sacrāmēnta, ōrum, n. pl. Juv. *Soldados, milicia.* Eccles. *Sacramentos.*

Sacrāmēntum, i, n. Cic. *Juramento. Juramento dado pelos soldados ao assentar-lhes praça. Consignação de dinheiro, que os litigantes depositavão na mão do Pontifice, a fim de se poder punir o columniador. Demanda, litigio.* Sacramento obligare. Cic. — adigere. Cæs. — rogare. Quinct. *Fazer prestar juramento.*

Sacrārĭum, ii, n. Cic. *Capella, Oratorio.* Liv. *Sacristia, lugar, em que se guardão as cousas sagradas.* Sen. *Lugar occulto.*

† Sacrārius, ii, m. Inscript. *Guarda do templo, e das cousas seguras.*

Sacrātĭo, ōnis, f. Macr. *Consagração.*

Sacrātus, a, um, Virg. tĭor, tīssĭmus, Plin. *part. de* Sacro. Sacratæ leges. Cic. *Leis pertencentes particularmente á liberdade dos Cidadãos Romanos, cujos quebrantadores com suas familias, e bens ficavão consagrados a alguma Divindade, e podião ser mortos sem o matador incorrer em crime.*

Sacrĭcŏlæ, ārum, m. plur. Tac. *Sacerdotes, ministros das cousas sagradas.*

Sacrĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz, ou leva cousas sagradas.*

Sacrĭfĭcālis, m. f. le, n. is, Tac. *Pertencente ao sacrificio.*

Sacrĭfĭcātĭo, ōnis, f. Cic. &

Sacrĭfĭcātus, ûs, m. Apul. *Sacrificio.*

Sacrĭfĭcātus, a, um, Plin. *Sacrificado.*

Sacrĭfĭcĭum, ii, n. Cic. *Sacrificio.*

Sacrĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Sacrĭfĭcor, āris, ātus sum, āri, Varr. apud Non. *Sacrificar, fazer sacrificio.*

Sacrĭfĭcŭlus, i, m. Liv. *Sacerdote de ordem, ou dignidade inferior.*

Sacrĭfĭcus, a, um, Liv. *Pertencente ao sacrificio.*

Sacrĭfĭcus, i, m. Ovid. *Sacerdote, ministro dos sacrificios.*

Sacrĭlĕgĭum, ii, n. Nep. *Sacrilegio, furto das cousas sagradas.*

Sacrĭlĕgus, a, um, Cic. gissĭmus, Plaut. *Sacrilego, violador, profanador das cousas sagradas.*

Sacris, m. f. cre, n. is, (porci) Varr. *Leitões de dez dias, idoneos para offerecer nos sacrificios.*

† Sacrīsta, æ, m. t. Eccl. *Sacristão, thesoureiro da Igreja.*

Sacrĭum, ii, n. Plin. *Alambre entre os Scythas.*

Sacro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Consagrar.* Liv. *Amaldiçoar, excommungar.* Sacrare vota divis. Virg. *Fazer votos aos Deoses.* — fœdus. Liv. *Jurar huma alliança.* — caput cum bonis alicujus. Liv. *Pronunciar confiscação de corpo, e de bens contra alguem.*

Sacrōsānctus, a, um, Cic. ctĭor, Val. Max. *Sacrosanto, que se não póde violar sem pena.*

Sacrum, i, n. Cic. *Direito sagrado. Sacrificio.* Tac. *Religião.* Paul. Ict. *Templo.* Virg. *Misterio.* Quinct. no pl. *Preceitos mais particulares, e reconditos de qualquer arte.* Sacrnm jaculare. Liv. *Sacrificio expiatorio.* Inter sacrum, & saxum stare. Plaut. Proverb. *Estar em hum grandissimo perigo, ou (como nós dizemos) entre cruz, e agua benta.*

Sæculum. v. Seculum.

Sæpè, pĭùs, Cic. pīssĭmè, adv. Sall. *Amiudo, muitas vezes.*

Sæpĕnŭmĕrò, adv. Cic. *Frequentemente, muitas vezes.*

Sæpĭcŭlè, adv. Plaut. *De quando em quando.*

Sæpĭŭscŭlè. v. Sæpicule.

Sæpĭŭsnŭmĕrò, adv. Gell. *Mais frequentemente.*

Sævè, Suet. vĭùs, vīssĭmè, adv. Col. *Cruelmente.*

Sævĭdĭctum, i, n. * Ter. *Ameáça.*

Sævĭdĭcus, a, um, * Ter. *Que diz palavras de ameáça, ou ultrajantes.*

Sævĭo, is, īvi, ītum, īre, Liv. *Embravecer-se, enfurecer-se, encher-se de cólera.*

Sævĭtas, ātis, f. * Gell. *Crueldade.*

Sævĭtèr, adv. Plaut. *Cruelmente.*

Sævĭtĭa, æ, f. Cic. &

Sævĭtĭes, ēi, f. Tac. &

Sævĭtūdo, ĭnis, f. Plaut. apud Non. *Crueldade, deshumanidade.*

Sævus, a, um, Cic. vĭor, Virg. vīssĭmus, Liv. *Cruel, deshumano. Violento, furioso, impetuoso.* Virg. *Valente, grande, terrivel.*

Sāga, æ, f. Cic. *Feiticeira, adivinhadora, bruxa.* Lucil. apud Non. *Alcoviteira.*

Săga, æ, f. Cat. v. Sagum.

Săgācĭtas, ātis, f. Cic. *Olfacto fino, faro. Sagacidade, penetração, discernimento, subtileza.*

Săgācĭtèr, cĭùs, cīssĭmè, adv. Cic. *Sagazmente, prudentemente.*

Săgăpēnum, i, n. Plin. *Sumo, ou gomma da canafrecha.*

Săgăria, æ, f. Ulp. *Mercadoria, negocio de sagos.*

Săgārĭus, a, um, Ulp. *Pertencente aos sagos.*

† Săgātio, ōnis, f. *Acção de envolver no sago.*

Săgātus, a, um, Cic. *Vestido de sago.*

Săgax, ācis, omn. gen. Cic. cĭor, Ovid. cīssĭmus, Cic. *De olfacto fino, que tem bom faro. Sagaz, penetrante, subtil, esperto, perspicaz, que tem bom discernimento.*

Săgda, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa verde que attrahe o pó.*

Săgestre. v. Segestre.

Săgēna, æ, f. Manil. *Rede varredora de pescar.*

Săgēnon, i, n. * Plin. *Certa pedra preciosa.*

† Săgīmen, ĭnis, Col. v. Sagina.

† Săgīmĭno, as, āre, Cæs. v. Sagino.

Săgīna, æ, f. Varr. *Alimento para cevar, ou engordar as aves, &c.* Plaut.

Lugar, onde se cevão os animaes, ou os animaes cevados. Justin. *Gordura excessiva, não natural.* Sagina dicendi. Quinct. *Abundancia de palavras.*

Săgīnārĭum, ii, n. Varr. *Cevadouro, lugar em que se cevão aves, &c.*

Săgīnātĭo, ōnis, f. Plin. *Cevadura, acção de engordar.*

Săgīnātus, a, um, Varr. *part. de*

Săgīno, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Cevar, engordar aves, &c.*

Săgĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Ter os sentidos espertos, principalmente o olfacto. Ter sagacidade.*

Săgītta, æ, f. Cic. *Setta.* Col. *Pontinha do gomo novo nas arvores.* Manil. *Sagittario*, constellação. Plin. *Herva seteira, ou sagitta.*

Săgīttārĭus, a, um, Plin. *Idoneo para fazer settas.*

Săgīttārĭus, ii, m. Cæs. *Frecheiro, setteiro.* Manil. *Sagittario*, signo do Zodiaco.

Săgīttātus, a, um, Plaut. *part. de* Sagitto.

Săgīttĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Que traz settas.*

Săgīttĭpŏtens, ēntis, m. Cic. *Sagittario*, signo de Zodiaco.

Săgītto, as, āvi, ātum, āre, Curt. *Assettear, atirar, ou despedir settas.*

Sāgmen, ĭnis, n. Liv. *Verbena*, herva, que os Embaixadores Romanos costumavão levar comsigo, para que se lhes não fizesse violencia.

Săgŭlātus, a, um, Suet. *Vestido com sago.* v. Sagus,

Săgŭlum, i, n. Cæs. *Pequeno sago.*

Săgum, i, n. Cic. &

Săgus, i, m. Enn. apud Non. *Sago, vestido militar, aberto, sem fivela, felpudo, e de lã grossa, que se trazia sobre os demais vestidos. Vestido grosseiro para o inverno.*

Sāgus, a, um, Stat. *Presago, que adivinha.*

Sal, ălis, m. Cic. *Sal. Sabedoria, graça, galanteria, dito picante, e engraçado.* Nep. *Galhardia, ar galante do corpo.* Virg. *Mar.* Plin. *Certo vicio nas pedras preciosas.* Acha-se neutro em Col. e signif. *o tempero do comer.*

Sălācĭtas, ātis, f. Cic. *Lascivia, concupiscencia, inclinação á lascivia.*

Sălăcōma, ătis, n. Cic. *Jactancia, vangloria.*

Sălăcon, ōnis, m. Cic. *Homem vão, soberbo, arrogante, jactancioso.*

Sălămāndra, æ, f. Plin. *Salamandra*, bicho.

Sălăpūsĭus, ii, m. * Catul. *Rapaz pequeno.*

† Sălar, āris, m. Suet. *Salmão*, peixe.

Sălārĭārĭus, ii, m. Ulp. *O que cobra salario.*

† Sălāris, m. f. re, n. is, Plaut. v. Salarius.

Sălārĭum, ii, n. Plin. *Salario, paga, soldo, recompensa do trabalho, &c.*

Sălārĭus, a, um, Varr. *Pertencente ao sal.*

Sălārĭus, ii, m. Mart. *Vendedor de sal, ou de cousas salgadas.*

Sălax, ācis, omn. gen. Varr. cīssĭmus, Col. *Lascivo, propenso para a lascivia.* Ovid. *Que excita para a lascivia. Pertencente ao mar.* Salaces Nymphæ. Ovid. *Ninfas do mar.*

† Săle, is, Enn. ap. Priscian. *Sal.*

Sălebra, æ, f. Hor. *Lugar escabroso, cheio de altibaixos.* Cic. *Embaraço, difficuldade. Aspereza do estilo.*

Sălebrōsus, a, um, Ovid. *Escabroso, aspero, cheio de altibaixos, &c.* Mart. *Embaraçado, difficultoso.* Salebrosa oratio. Sen. *Discurso desigual, difficil de se perceber.*

† Săles, ium, m. plur. Ovid. *Conceitos engenhosos, picantes.* v. Sal.

Sālgăma, ōrum, n. plur. Col. *Tudo o que se tem de conserva secco, ou em calda para comer.*

Sālgămārĭus, ii, m. Col. *Conserveiro, o que faz, ou vende cousas de conserva.*

Sălĭāris, m. f. re, n. is, Cic. *Pertencente aos Salios Sacerdotes de Marte.* Saliares epulæ. Hor. *Banquetes como os*

dos Salios, isto he, esplendidos, sumptuosos.

Sălĭcāstrum, i, n. Plin. *Genero de parreira brava, que nasce entre os salgueiros.*

Sălĭctārĭus, ii, m. Cat. *O que cria salgueiros, e delles faz estacas para as vinhas.* Salictarius lupus. Plin. *Lupulo,* herva.

Sălĭctētum, i, n. Ulp. &

Sălĭctum, i, n. Liv. *Salgueiral.*

Sălĭentes, tĭum, m. plur. (sc. tubi) Cic. *Bicos das fontes.*

Sălĭfŏdīna, æ, f. Vitr. *Mina de sal.*

Sălĭgĕnĕus, a, um, Ulp. &

Sălĭgnĕus, a, um, Col. &

Sălĭgnus, a, um, Virg. *De salgueiro.*

Sălĭi, ōrum, m. plur. Cic. *Salios,* Sacerdotes de Marte.

Sălĭllum, i, n. Plaut. *Pequeno salgueiro.*

Sălīna, æ, f. Cic. *Marinha, ou mina de sal. Galanteria, facecia, dito engraçado.*

Sălīnārĭus, a, um, Vitr. *Pertencente ao sal, ou á marinha.*

Sălīnum, i, n. Liv. &

Sălīnus, i, m. Varr. apud Non. *Saleiro.*

Sălĭo, is, ii, īvi, altum, īre, Liv. *Saltar, saltar para cima.* Salit mihi cor. Plaut. *O coração me está batendo.*

Sălĭo, is, īvi, l. ii, ītum, īre, Cels. *Salgar.*

† Sălĭsātio, ōnis, f. Cæl. Aurel. *O movimento oscillatorio do pulso.*

Sălĭsŭbsŭlus, i, m. Catul. *O que salta nos sacrificios de Marte.*

Sălītor, ōris, m. Cic. *Cobrador dos tributos do sal.*

Sălītūra, æ, f. Col. *Salgadura.*

Sălītus, a, um, Col. *Salgado.*

Sălĭūnca, æ, f. Virg. *Espique, ou salgadeira,* hervas.

Sălīva, æ, f. Lucr. *Saliva, cuspo.* Prop. *Gosto, sabor.* Plin. *Qualquer sumo, ou humor.*

† Sălīvāre, ris, n. *Bocado do freio.*

Sălīvārĭus, a, um, Plin. *De saliva, ou similhante á saliva.*

† Sălīvārius, ii, m. Varr. *Alveitar.*

† Sălīvātio, ōnis, f. Cæl. *Baba.*

Sălīvātum, i, n. Col. *Beberagem, que se dá aos animaes contra a demaziada saliva, &c.*

Sălīvo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Cuspir.* Col. *Curar os animaes com o medicamento chamado* Salivatum.

Sălīvōsus, a, um, Plin. *Que sabe a saliva, ou similhante á saliva.*

Sălix, ĭcis, f. Virg. *Salgueiro,* arvore.

Sāllio, Sallo, &c. v. Salio.

Sālmăcĭdus, a, um, Plin. *Salgado, e juntamente azedo.*

Sālmo, ōnis, m. Plin. *Salmão,* peixe.

Sālnītrum, tri, n. *Salitre.*

† Salor, ōris, m. Mart. Cap. *Verdemar, a côr entre e azul e o verde.*

Sālpa, æ, f. Ovid. *Salema,* peixe.

† Sālpīnx, īngis, f. Serv. *Trombeta.*

† Sālpīsta, æ, m. J. Firm. *Trombebeteiro.*

†Sālpūga, æ, } f. Lucr. *Formiga venenosa.* Plin. *Serpente.*
Sālpyga, æ, }

† Sālsāmen, ĭnis, n. Arnob. v. Salsamentum.

Sālsāmēntārĭus, a, um, Plin. *Pertencente á salmoura.*

Sālsāmēntārĭus, ii, m. Ad Her. *O que vende, ou faz cousas salgadas, ou de salmoura.*

Sālsāmēntum, i, n. Cic. *Salmoura, peixe de salmoura, carne de chacina, &c.*

† Sālsārius, ii, m. Inscript. *O que vende carne, ou peixe salgado.*

Sālsè, sĭus, Quinct. sĭssĭmè, adv. Cic. *Engraçadamente, com dicacidade, facetamente.*

Sālsĭfŏdīna. v. Salifodina.

Sālsĭlāgo, ĭnis, f. Plin. *Salsugem.*

Sālsĭpŏtens, ēntis, omn. gen. Plaut. *Senhor do sal, ou do mar,* epitheto de Neptuno.

Sālsĭtūdo, ĭnis, f. Vitr. &

Sālsūgo, ĭnis, f. Vitr. *Salsugem, humor salgado.*

Sālsūra, æ, f. Vitr. *Salmoura, sal-*

gadura, estação propria para salgar.

Sălsus, a, um, Hor. sĭor, sĭssĭmus, Cic. *Salgado.* Cic. *Engraçado, jovial, faceto.*

Săltābūndus, a, um, Gell. *Que dança muito.*

Săltātĭo, ōnis, f. Cic. *Dança, baile.*

† Săltātĭūncŭla, æ, f. Vopisc. *Dança infantina.*

Săltātor, ōris, m. Cic. *Dançarino, o que dança.*

Săltātōrĭè, adv. Apul. *A' maneira de quem dança.*

Săltātōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao baile, ou dança.*

Săltātrīcŭla, æ, f. Gell. *Pequena dançarina, bailadeira.*

Săltātrix, īcis, f. Cic. *Bailadeira, dançarina.*

Săltātus, ûs, m. Liv. *Dança.*

Săltātus, a, um, Ovid. *part. de* Salto.

Săltem, conj. Cic. *Ao menos.*

† Săltĭcus, a, um, Ter. *De dança, de dançarino.*

† Săltìm, adv. Prisc. *Saltando.*

Săltĭto, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Dançar frequentemente.*

Sălto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Saltar, bailar, dançar.* Hor. *Representar, ou cantar dançando.*

Săltuāris, m. f. re, n. is, Plin. *Que costuma dançar.*

Săltuārĭus, ii, m. Petr. in fragm. *Monteiro, guarda do bosque.*

Săltuātìm, adv. Sisen. apud Non. *Aos saltos.*

Săltuōsus, a, um, Nep. *Coberto, cheio de bosques.*

Săltūra, æ, f. * Plaut. v. Saltatio.

Săltus, ûs, m. Cic. *Salto.*

Săltus, ûs, m. Cæs. *Bosque.* Varr. *Certa porção de campo.* Nep. *Passo estreito de algum monte.*

Săltus, i, m. Acc. apud Non. *Bosque.*

Sălūber, m. bris, f. bre, n. is, Varr. brĭor, Liv. bērrĭmus, Cic. &.

Sălūbris, m. f. bre, n. is, Cic. *Saudavel, sadio. São, que tem saude.*

Sălūbrĭtas, ātis, f. Cic. *Saude. Bondade do ar, temperamento sadio, qualidade que faz saudavel.* Salubritas dictionis. Cic. *Pureza da dicção.*

Sălūbrĭtèr, Liv. brĭùs, Cic. bērrĭmè, adv. Plin. *Saudavelmente.* Liv. *Proveitosamente.*

† Sălūfĭco, as, āvi, ātum, āre, Sedul. *Salvar, preservar.*

Sălum, i, n. Cic. *Mar.*

Sălus, ūtis, f. Cic. *Saude. Conservação, bom estado. Vida.* Salutem alicui dicere. Cic. *Saudar alguem, dizerlhe a Deos.*

Sălūtāris, m. f. re, n. is, rĭor, Cic. *Saudavel, sadio, proveitoso.* Salutaris littera. Cic. *A letra A, que era signal de absolvição.* — digitus. Suet. *Dedo indice*, porque os Romanos o beijavão saudando.

Sălūtārĭtèr, adv. Cic. *Saudavelmente.*

Sălūtātĭo, ōnis, f. Cic. *Saudação.*

Sălūtātor, ōris, m. Cic. *O que sauda.*

Sălūtātōrĭum, ii, n. * Sen. *Officio de porteiro de Tribunal, ou mestre de ceremonias.*

Sălūtātōrĭus, a, um, Plin. *Pertencente á saudação.*

Sălūtātrix, īcis, f. Juv. *A que sauda.*

Sălūtātus, a, um, Ovid. *Saudoso.*

Sălūtĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Saudavel.*

Sălūtĭfer, ĕra, ĕrum, Apul. &

Sălūtĭger, ĕra, ĕrum, Apul. &

Sălūtĭgĕrŭlus, a, um, Plaut. *Que traz, ou leva saudações.*

Sălūto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Saudar, comprimentar. Venerar, adorar.*

† Sălvātio, ōnis, f. Bibl. *Salvação, acção de se salvar.*

† Sălvātor, ōris, m. Eccl. *Salvador, o que salva.*

Sălvè, adv. Plaut. *Com saude.*

Sălvĕo, es, ēre, Cic. *Estar salvo, ter saude.* Salve, salvete, salveto, salvetote. Cic. *Deos vos salve, &c.* São formulas de saudar. Salvere illum velim jubeas. Cic. *Quizera o saudasses da minha parte.*

Sălvia, æ, f. Plin. *Salva,* herva.

Sălviātum, * v. Salivatum.

Sālvio. * v. Salivo.

Sālvo, as, āvi, ātum, āre, * Cic. *Salvar, conservar.*

Sālvus, a, um, * Cic. vĭor, Plaut. *Salvo, são. Inteiro, intacto, livre de perigo.* Salvus sis. Ter. *Deos te guarde.* Salva res est. Ter. *Tudo vai bem, o negocio está em bom estado.*

Sămăra. v. Samera.

Sāmbūca, æ, f. Pers. *Genero de orgão, ou instrumento musico de cordas.* Veg. *Certa máquina de guerra.*

† Sāmbūcētum, i, n. Plin. *Sitio plantado de sabugueiros.*

Sāmbūcēus, a, um, Plin. *De sabugueiro.*

Sāmbūcĭna, æ, f. Plaut. &

Sāmbūcīstria, æ, f. Liv. *Tocadora do instrumento chamado sambuca, ou harpa.*

Sāmbūcus, i, f. Plin. *Sabugeiro,* arvore.

Sămĕra, æ, f. Plin. *Semente, ou fruto do olmo,* arvore.

† Sămiārius, ii, m. Inscript. *O que polia, e açacalava as armas brancas.*

† Sămiātus, a, um, Vopisc. *Limpo, polido.*

† Sămio, as, āvi, ātum, āre, Non. *Limpar, polir.*

Sămĭum, ii, n. (sc. vasum) Ad Her. *Vaso de barro, feito na ilha de Samos.*

Sămŏlus, i, m. Plin. *Pulsatilla,* herva.

Sāmpsa. v. Samsa.

Sāmpsūchĭnus, a, um, Plin. *De manjerona.*

† Sāmpsūchum, i, n. Col. &

Sāmpsūchus, i, m. Cels. *Manjerona,* herva.

Sāmsa, æ, f. Col. *Massa da azeitona mal pizada.*

Sānābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Cels. *Que se póde curar.*

Sānātĭo, ōnis, f. Cic. *Cura.*

Sānātus, a, um, Cic. *Curado.*

Sāncāptes, ĭdis, f. Plaut. *Nome de adubo, que Plauto fingio.*

Sāncĭo, is, sānxi, sānctum l. sancītum, īre, Cic. *Estabelecer, confirmar, ordenar.* Carmina alicui sancire. Stat. *Dedicar versos a alguem.* — aliquid capite. Cic. *Ordenar alguma cousa sob pena de morte.* — fidem dextrâ. Liv. *Dar a mão em confirmação de palavra.*

Sāncītus, a, um, Cic. *part. de* Sancio.

Sānctè, Cic. tĭùs, Lucr. tíssĭmè, adv. Cic. *Santamente, religiosamente, inviolavelmente, com firmeza.*

Sānctēsco, is, scĕre, Acc. apud Non. *Fazer-se santo.*

† Sānctĭfico, as, āvi, ātum, āre, Eccl. *Sanctificar.*

Sānctĭmōnĭa, æ, f. Cic. *Santidade.*

Sānctĭo, ōnis, f. Cic. *Ordenação, lei, constituição, decreto, estatuto. Sancção, ratificação.* Papin. *A parte da lei, que impõe a pena.*

Sānctĭtas, ātis, f. Cic. &

Sānctĭtūdo, ĭnis, f. Cic. apud Non. *Sciencia da Religião, ou culto divino. Santidade, innocencia, pureza de costumes.* Cic. *Inviolabilidade.*

Sānctor, ōris, m. Tac. *O que estabelece leis.*

Sānctuārĭum, ii, n. Plin. *Lugar, em que se guardão as cousas preciosas, e especiaes.*

Sānctus, a, um, Cic. *part. de* Sancio.

Sānctus, a, um, ctĭor, ctīssĭmus, Cic. *Santo, puro, innocente, sagrado, inviolavel, virtuoso, respeitavel.*

Sāndălĭārĭum, ii, n. Gell. *Bairro, ou rua em Roma, onde se fazião sandalias.*

Sāndălĭārĭus, ii, m. (Apollo) Suet. *Apollo, a quem Augusto fez hum templo no sobredito bairro.*

Sāndălĭgĕrŭlus, a, um, Plaut. *Que traz sandalias.*

† Sāndălĭŏthēca, æ, f. *Lugar para guardar as sandalias.*

Sāndălis, ĭdis, f. Plin. *Genero de palmeira, cujas folhas se parecem com as sandalias.*

Sāndălĭum, ii, n. Ter. *Sandalia,* genero de calçado.

Sāndălum, i, n. Plin. *Especie de trigo branco da França.*

Sāndăpĭla, æ, f. Suet. *Tumba, ou esquife dos pobres, ou justiçados.*

† Săndápĭlārius, ii, Inscript. *Coveiro que enterra os mortos.*

Sāndărăca l. Sāndărăcha, æ, f. Plin. *Chupa-mel*, herva. Vitr. *Ouro pimente, ou sandaraca*, genero de arsenico rubro mineral.

Sāndărácātus l. Sāndărăchātus, a, um, Plin. *Misturado com sandaraca.*

Sāndárēseos l. Sāndărāsus, i, f. Plin. *Pedra preciosa côr de fogo, com laivos de ouro.*

Sāndāstros, i, f. Plin. v. Sandareseos.

Sāndix, ĭcis l. Sāndix, ycis, f. Virg. *Herva cuja flôr he escarlate.* Plin. *Vermelhão, zarcão*, tinta.

Sānè, adv. Cic. *Na verdade, certamente.*

Sānè, Plaut. nĭùs, adv. Hor. *Com juizo, com moderação.*

Sānēsco, is, scĕre, Cels. *Sarar, recobrar saude.*

Sāngĕnon, i, n. Plin. *Pedra preciosa vermelha e verde.*

Sānguālis. v. Sanqualis.

Sānguen, ĭnis, n. Vet. Poet. apud Cic. *Sangue.*

Sānguĭcŭlus, i, m. Plin. *Sangue cozido de cabrito, ou de porco.*

Sānguĭlēntus, a, um, Scrib. Larg. *De côr de sangue, tinto de sangue.*

Sānguĭnālis, is, f. (sc. herba) Cels. *Sanguinha*, herva.

Sānguĭnārĭus, a, um, Cic. *Sanguinolento, cruel, deshumano.* Herba sanguinaria. Col. *Sanguinha*, herva.

† Sānguĭnătio, ōnis, f. Cæl. Aurel. *Fluxo de sangue. Sangria.*

† Sānguĭnētum, i, n. Plin. *Sitio plantado de sanguinho bravo*, planta.

Sānguĭnĕus, a, um, Cic. *Sanguineo, cheio de sangue, ensanguentado.* Virg. *De côr de sangue.* Ovid. *Cruel, deshumano, amigo de sangue.* Sanguineus frutex. Plin. *Sanguinho*, arvore.

Sānguĭno, as, āvi, ātum, āre, Quinct. Decl. *Manar, verter sangue.* Bibl. *Ensanguentar.*

Sānguĭnōlēntus, a, um, Ad Her. *Sanguinolento, ensanguentado, de côr de sangue.*

Sānguis, ĭnis, m. Cic. *Sangue.* Liv. *Vida, força, vigor.* Virg. *Linhagem, parentesco, descendencia.* Manil. *Succo das plantas.* Sanguis ærarii. Cic. *Dinheiro do thesouro público.* — terræ. Plin. *Vinho.* Conquievit sanguis. Cels. *Vedou o sangue.* Sanguinem extrahere. Plin. — mittere, detrahere. Cels. *Sangrar.*

Sānguĭsōrba, æ, f. *Pimpinella*, planta,

Sānguĭsūga, æ, f. Col. *Sanguisuga*, insecto aquatico.

Sănĭes, ēi, f. Cic. *Sangue podre, corrupção, podridão do corpo, da chaga, &c.* Plin. *Tinta para as lans.* Amurcæ sanies. Col. *Fézes, borras de agua ruça do azeite.*

† Sānĭfer, a, um Paulin. *Salutifero.*

Sănĭōsus, a, um, Plin. *Cheio, ou banhado em sangue podre.*

Sānĭtas, ātis, f. Cic. *Saude. Aviso, discrição, juizo.*

Sānĭtèr, adv. Afran. apud Non. *Desapaixonadamente, sãmente.*

Sānna, æ, f. Pers. *Escarneo, zombaria com gestos picantes.*

Sānnĭo, ōnis, m. Cic. *O que escarnece fazendo géstos, voltando o rosto, &c.*

Sāno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Sarar, curar, fazer recobrar a saude. Restituir a seu juizo perfeito.*

Sānquālis, is, f. Plin. *Especie de aguia consagrada a Hercules.*

Sānsa. v. Samsa.

Sāntērna, æ, f. Plin. *Tincal, ou soldo do ouro.*

Sāntōnica (herba,) f. Col. *Losna menor*, herva.

Sānus, a, um, nĭor, Cic. nĭssĭmus, Cels. *São, vigoroso, que tem saude. Sisudo, discreto, prudente.* Malè sanus. Cic. *Louco.* Si sana mens esset. Nep. *Se tivesse juizo.*

Sānxi, *part. de* Sancio.

Săpa, æ, f. Plin. *Especie de arrobe, ou mosto cozido.*

Săpērda, æ, m. Varr. apud Non. *Homem sabio*, Ant. f. Pers. *Corvina*, peixe.

Săphon, ōnis, m. *Amarra de ancora.*

† Săpĭdè, adv. Apul. *Com gosto, com sabor.*

† Săpĭdus, a, um, Apul. *Que tem gosto, ou sabor.*

Săpĭens, ēntis, tĭor, tĭssĭmus, omn. gen. Cic. *Sabio, prudente, intelligente.*

Săpĭēntèr, tĭus, tĭssĭmè, adv. Cic. *Sabiamente.*

Săpĭēntĭa, æ, f. Cic. *Sabedoria.* Ter. *Sabor, sentido do gosto.*

Săpĭēntĭpŏtens, ēntis, omn. gen. Enn. apud Cic. *Excellente na sabedoria.*

† Săpĭnea, æ, f. Vitr. *Tronco do abeto.*

Săpīnētum, i, n. Plin. *Pinheiral.*

Săpīnĕus, a, um, Vitr. *De abeto.*

Săpīnos, i, m. Plin. *Especie de jaspe.*

Săpīnus, i, f. Varr. *Abeto*, arvore.

Săpĭo, is, īvi, ii l. ui, ĕre, Cat. *Ter sabor.* Cic. *Ter sabedoria, saber, ter juizo.* Sapere multum ad genium. Plaut. *Saber comer, e regalar-se bem.* — rectè suam rem. Plaut. *Saber perfeitamente o què lhe convêm.* — patruos. Pers. *Imitar a sabedoria dos seus maiores.*

Săpĭum, ii, n. Plin. *Certo peixe.*

Saplūtus, a, um, Petr. in fragm. *Muito rico.*

Săpo, ōnis, m. Plin. *Sabão.*

Săpor, ōris, m. Cic. *Sabor, saibo, gosto. Dito engraçado.*

Săpōrātus, a, um, Petr. in fragm. *Que tem sabor, gosto, &c.*

† Săpōrus, a, um, Lactanc. *Saboroso.*

† Sāpphīrātus, a, um, Sidon. *Ornado de safiras.*

Sāpphīrĭnus, a, um, Plin. *De safira.*

Sāpphīrus, i, f. Plin. *Safira*, pedra preciosa.

† Sāppium, ii, n. Plin. *Huma especie de pinheiro*, arvore.

Sāpron, i, n. Plin. *Queijo podre.*

Sāprŏphăgus, i, m. Plin. *O que come cousas podres.*

Sārcāsmus, i, m. Quinct. *Sarcasmo, zombaria, irrisão. Insulto de palavras.*

Sārcīmen, ĭnis, n. Apul. *Costura, cozedura com agulha.*

Sārcĭna, æ, f. Cæs. *Carga.* Imponere sarcinam alicui. Plaut. *Enganar alguem, ou causar-lhe dissabor.*

Sarcĭnārĭus, a, um, Cæs. *Pertencente ás cargas.*

Sārcĭnātor, ōris, m. Plaut. &

Sārcĭnātrix, īcis, f. Varr. apud Non. *Aquelle, ou aquella que remenda, e concerta vestidos.*

Sārcĭnātus, a, um, Plaut. *Carregado de trouxas.*

Sārcĭnōsus, a, um, Apul. *Pezado, que faz grande carga.*

† Sārcĭnŭla, æ, f. Catul. *Pequena trouxa.*

Sārcĭo, is, si, tum, īre, Plin. *Remendar.* Cic. *Reparar, recompensar, renovar, restabelecer.*

Sārcĭon, ii, n. Plin. *Certo vicio na esmeralda, &c.*

Sārcĭtes, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Sārcŏcēle, es, f. Cels. *Especie de hernia carnosa.*

Sārcŏcōlla, æ, f. Plin. *Gomma de huma arvore da Persia, que solda as feridas. A dita arvore.*

Sārcŏphăgus, i, m. Plin. *Pedra de que se fazião caixões para os cadaveres, pela razão de os consumir com summa brevidade.*

Sārcŭlātĭo, ōnis, f. Plin. *Sachadura.*

Sārcŭlo, as, āvi, ātum, āre, * Col. *Sachar, mondar, arrendar as terras.*

Sārcŭlum, i, n. Cat. &

Sārcŭlus, i, m. Cic. *Sacho*, instrumento rustico.

Sārda, æ, f. Plin. *Sarda*, peixe. *Cornelina*, pedra preciosa.

Sārdăchātes, æ, f. Plin. *Especie de acates, ou cornelina*, pedra preciosa.

Sārdīna, l. Sārdĭnĭa, æ, f. Col. *Sardinha*, peixe.

† Sārdo, as, āre, Enn. v. Intelligo.

Sārdŏa, æ, f. Virg. Suppl. herba. *Planta venenosa da ilha de Sardenha, doce ao paladar, que causa convulsões a quem*

a comeo, como se risse, donde veio o adagio: Sardonicus, l. Sardonius risus. *Riso sem vontade.*

Sārdŏnychātus, a, um, Mart. *Ornado de Sardonicos.*

† Sārdōnychus, i, m. Juv. &

Sārdonyx, ycis, m. Juv. f. Pers. *Sardonico*, pedra preciosa.

Sārgus, i, m. Plin. *Especie de mugem*, peixe.

Sări, n. indecl. Plin. *Genero de arbusto, que nasce junto do Nilo.*

Sărīssa, æ, f. Liv. *Alabarda, ou lança muito comprida dos Macedonios.*

† Sărmădācus, i, m. S. Aug. *Charlatão, impostor.*

Sārmēntĭtĭus, a, um, Col. *Das varas da vide.*

Sārmēntōsus, a, um, Plin. *Cheio de varas de vide.*

Sārmēntum, i, n. Cic. *Vara superflua na vide, que se corta para o fogo.* Col. *Vara da vide.* Plin. *Engaço das uvas.*

Sārpo, is, psi, ptum, ĕre, Prisc. *Podar a vinha.*

† Sārpta, æ, f. Fest. *Vinha podada.*

Sărrācum, i, n. Cic. *Especie de carreta rustica.*

Sārrĭo, is, īvi, ītum, īre, Varr. *Mondar com sacho.*

Sārrītĭo, ōnis, f. Varr. *Monda com sacho.*

Sārrītor, ōris, m. Varr. *Mondador com sacho.*

Sārrītōrĭus, a, um, f. Col. *Pertencente á monda das terras.*

Sārrītūra, æ, f. Col. *Tempo de mondar as terras, monda.*

Sārrītus, a, um, Col. *p. de* Sarrio.

Sārsi, *pret. de* Sarcio.

Sārsūra, æ, f. Varr. *Sirzidura, restauração.*

Sārtāgo, ĭnis, f. Plin. *Frigideira, certã, em que se frege carne.* Sartago loquendi. Pers. *Som intelligivel das palavras.*

† Sārtè, adv. Fest. *Inteiramente.*

Sārtor, ōris, m. Plaut. *Alfaiate, o que sirze.* Plaut. *O que monda com sacho.*

† Sārtrix, īcis, f. *Costureira.*

Sārtūra, æ, f. Plin. *Acção de mondar com sacho.* Col. *Sirzidura, reparação, renovação.*

Sārtus, a, um, Cic. *part. de* Sarcio. Sarta tecta locare, Cic. (sc. opera). *Arrendar por hum certo preço a conservação das obras públicas em bom estado.* Sartum tectum aliquem conservare. Cic. *Conservar alguem são e salvo.* Malè sarta gratia. Hor. *Amizade pouco segura, mal fundada.*

Sāt, adv. Cic. *Assás, bastantemente.* Testium sat est. Cic. *Ha as testemunhas, que são bastantes*

Săta, ōrum, n. plur. Virg. *Sementeiras, lugares semeados.*

† Sătăgens, ēntis, omn. gen. Gell. *Sollicito, diligente.*

Sătăgĕus, i, m. Sen. *Homem cuidadoso, que está sempre em acção, que nunca descança.*

† Sătăgĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Atormentar-se, inquietar-se, impacientar-se a cada instante.*

Satago, is, tēgi, gere, *Ser activo, e diligente.*

Sătăgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Ter. *Estar, ou ser sollicito, estar com grande cuidado de fazer alguma cousa.* Satagere rerum suarum. Ter. *Ter muito cuidado nos seus negocios.*

† Sătăn, indecl. &

† Sătănas, æ, m. Bibl. *Satanaz, diabo, inimigo commum.*

Sătănārĭa, æ, f. Apul. *Certa herva.*

Sătārĭus. v. Satorius.

Sătēlles, ĭtis, com. gen. Cic. *Archeiro, guarda de hum Principe, &c. Ministro do furor de alguem, belleguim.* Satelles Jovis. Cic. *Aguia.*

Sătĭāntèr, adv. Apul. v. Satiate.

Sătĭas, ātis, f. Ter. *Fartura, saciadade, fastio causado por muita abundancia.* Satias eum cœpit uxoris. Liv. *Começou a desgostar-se de sua mulher.*

Sătĭātè, adv. Vitr. *Com fartura, com*

abundancia, com satisfação.

Sătĭātus, a, um, Liv. *part. de* Satio.

Sătĭes, ēi, f. * Plin. &

Sătĭētas, ātis, f. v. Satias.

Sătin? Ter. *por* Satisne?

Sătĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Saciar, fartar, enjoar.*

Sătĭo, ōnis, f. Cic. *Semeadura, acção, ou tempo de semear.*

Sătĭor, m. f. ĭus, n. ōris, comp. * Cic. *Melhor, mais opportuno.*

Sătĭra, &c. v. Satyra.

Sătĭs, adv. Cic. *Assás, sufficientemente, abundantemente.* Satis benè. Cic. *Mediocremente.*

† Sătĭsaccēptio, ōnis, f. Pomp. Ictus. *Acção de tomar, ou receber caução.*

† Sătĭsaccēptor, ōris, m. Ulp. *O que recebe caução, ou garantia.*

Sătĭsăccēptus, a, um, Plaut. *part. de*

Sătĭsăccĭpĭo, is, ēpi, ēptum, ĕre, Cic. *Receber caução, tomar fiança.*

† Sătĭscăveo, es, ēre, Paul. Ictus. *Tomar todas as medidas de segurança.*

Sătĭsdătĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de dar fiança, ou caução. Abonação.*

† Sătĭsdăto, abl. absol. ou adv. Cic. *Dando caução, obrigando-se.*

Sătĭsdător, oris, m. Ascon. Ped. *O que dá caução por outro.*

Sătĭsdătum, i, n. Cic. *Caução.*

Sătĭsdo, as, dĕdi, dătum, dăre, Cic. *Dar fiança, ou fiador.*

† Sătĭsexĭgo, ĭgis, gĕre, Scæv. *Exigir caução, ou fiança.*

Sătĭsfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Cic. *Satisfazer, dar satisfação. Pagar. Dar razão. Contentar.*

Sătĭsfăctĭo, ōnis, f. Tac. *Satisfação.* Cic. *Excusa, desculpa.*

Sătĭsfĭo, is, făctus sum, fĭeri, Cic. *Dar-se por satisfeito.* Satisfieri mihi ut paterer a te. *Para eu receber a vossa desculpa.*

† Sătĭsoffĕro, ers, tŭli, lātum, ĕrre, Ulpian. *Offerecer caução, ou fiança.*

Sătĭŭs, adv. comp. Cic. *Melhor, ou mais a proposito, mais vantajosamente.*

Sătīvus, a, um, Plin. *Proprio, bom para se semear.* Sativum tempus. Plin. *Tempo idoneo para a sementeira.*

Sător, ōris, m. Cic. *Semeador. Creador, pai.* Liv. *Autor, inventor.*

Sătōrĭus, a, um, Cat. *Pertencente á semeadura.*

Satrăpēa, æ, f. Curt. *Governo de huma provincia entre os Persas.*

Satrăpes, æ, m. Ter. *Satrapa, governador, presidente de huma provincia entre os Persas.*

Satrăpia, æ, f. Plin. *Região, provincia governada por hum satrapa.*

Satraps, ăpis, m. v. Satrapes.

† Satrus, a, um, Plin. *Velho, usado, abatido.*

Sătūllo, as, āre, Varr. v. Saturo.

Sătūllus, a, um, Varr. *Farto.*

† Sătum, i, n. v. Sata, ōrum.

Sătur, a, um, Ter. rĭor, Col. *Farto, cheio de comer.* Virg. *Fecundo, fertil, abundante.* Satur color. Plin. *Côr viva.*

Sătŭra, æ, f. Varr. apud. Fest. *Prato cheio de muitos guizados differentes.*

† Sătŭrāmen, ĭnis, n. Paulin. *Tudo o que serve a saciar.*

† Sătŭrātĭo, ōnis, f. Plaut. *Saciedade, repleção.*

† Sătŭrātor, ōris, m. S. Aug. *O que farta.*

Sătŭrātus, a, um, Cic. tĭor, Plin. *part. de* Saturo.

Sătŭrēja, æ, f. Plin. &

Sătŭrējum, i, n. Ovid. *Segorelha,* herva hortense.

Sătŭrĭo, ōnis, m. Plaut. *Homem farto, que tem comido, e bebido bem.*

Sătŭrĭtas, ātis, f. Plaut. *Fartura.* Cic. *Fecundidade.* Plin. *Excremento.*

Sătūrnālĭa, ĭum, l. ōrum, n. plur. Cic. *Saturnaes,* festas de Saturno, que se celebravão em Roma em Dezembro.

Sătŭro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fartar. Encher, satisfazer.* Plaut. *Enfastiar.*

Sătus, ûs, m. Cic. *Acção de semear, ou de plantar. Geração, producção, acção de gerar. Semente.*

Sătus, a, um, Cic. *part. de* Sero.

Sătyra, æ, f. Hor. *Satyra*, genero de poema.

† Sătyrĭcon, ci, n. Petr. *Poema satyrico.*

† Sătyrĭcus, i, m. Sidon. *Autor*, *ou poeta satyrico.*

Sătyrĭon, ii, n. Petr. *Testiculo de rapoza*, herva.

† Sătyrogrăphus, i, m. Sidon. *Escritor satyrico.*

Saucĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Ferida.*

Saucĭātus, a, um, Col. *part. de*

Saucĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ferir. Molestar, offender.*

Saucĭus, a, um, Cic. *Ferido.* Prop. *Doente.* Apul. *Cançado.* Saucius animus. Cic. *Animo afflicto.* — vino. Mart. *Embriagado, bebedo.*

Saurĭon, ii, n. Plin. *Herva de mostarda.*

Saurītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Sāvīllum. v. Suavillum.

Savior. v. Suavior.

Sāxātĭlis, m. f. le, n. is, Varr. &

Sāxētānus, a, um, Mart. *Que está, ou mora entre seixos.* Piscatus saxatilis. Plaut. *Pescaria feita entre pedras.*

Sāxētum, i, n. Cic. *Seixal*, *lugar pedregoso, ou cheio de seixos.*

Sāxĕus, a, um, Lucr. *De seixo.* Plin. *Duro como seixo.*

Sāxĭfer, ĕra, ĕrum, Val. Flac. *Que produz seixos.*

Sāxĭfĭcus, a, um, Ovid. *Que muda em pedra.*

Sāxifrăga, æ, f. Plin. &

Sāxifrăgum, i, n. Plin. *Califraga*, herva.

Sāxifrăgus, a, um, Cic. ex Poet. *Quebrador de pedras.*

† Săxĭtas, ātis, f. Cæl. Aur. *Propriedade distinctiva da pedra.*

† Săxōsĭtas, ātis, f. Cæl. Aur. *Dureza da pedra, ou calháo.*

Sāxōsus, a, um, Col. *Pedregoso*, *cheio de seixos.* Plin. *Que nasce entre pedras.*

Sāxŭlum, i, n. Cic. *Seixinho*, *pequeno rochedo, diminut. de*

Sāxum, i, n. Cic. *Seixo, pedra grande.* Virg. *Rochedo, pedra, cachopo, rocha. Monte.*

Scăbēllum, i, n. Varr. *Banquinho, degráo para subir a algum lugar.* Cic. *Certo instrumento musico, que se tocava com o pé.*

† Scăber, bri, m. Vitr. *Puxavante*, instrumento de ferrador.

Scăber, bra, brum, Virg. brĭor. Plin. *Escabroso, aspero.* Col. *Doente de ronha, ou lepra.* Petr. *Immundo, sordido.* Macr. *Duro, pouco polido, falto de elegancia.*

Scăbĭes, ēi, f. Hor. *Ronha, sarna, lepra*, doenças. Cic. *Regalo*, *deleite, appetite sensual.*

Scăbīlle, & Scăbīllum. v. Scabellum.

† Scăbinātus, ûs, m. *Vereação.*

† Scăbinĕus, ei, m. &

† Scăbinus, i, m. *Vereador.*

Scăbĭōsus, a, um, Col. *Leproso, sarnento, cheio de ronha.* Pers. *Escabroso, aspero.*

Scăbĭtūdo, ĭnis, f. Petr. v. Scabies.

Scăbo, is, scăbi, ĕre, Hor. *Coçar, esfregar.* Plin. *Raspar.*

Scabrātus, a, um, Col. *Escabroso, cheio de aspereza.*

† Scabrè, adv. Varr. *De huma maneira escabrosa, aspera.*

† Scabrēdo, ĭnis, f. Apul. v. Scabritia.

Scabrēs, ei, f. Varr. v. Scabritia.

Scăbrĭdus, a, um, Ven. Fort. v. Scabrosus.

Scabrĭtia, æ, f. Plin. &

† Scabrĭties, ēi, f. Plin. *Aspereza, escabrosidade.* Col. *Ronha, lepra.*

Scabro, ōnis, m. * Ulp. *O que tem os dentes sujos, ou cheios de pedra.*

Scabrōsus, a, um, * Plin. *Escabroso.*

Scabrum, i, n. Plin. *Aspereza*, *escabrosidade.*

Scæva, æ, m. Ulp. *O canhoto, o que se serve da mão esquerda em lugar da direita.*

Scæva, æ, f. Plaut. *Agouro princi-*

palmente infausto, desgraçado.

† Scævĭtas, ātis, f. Gell. *Perversidade, malicia.* Apul. *Malignidade da sorte, ou destino.*

Scævus, a, um, Gell. īssĭmus, Apul. *Da parte esquerda, infeliz, de máo agouro.* Sall. *Perverso, máo.*

Scāla, æ, f. Caj. Ict. &

Scālæ, ārum, f. plur. Cic. *Escada.* Ascendere scalis muros. Virg. *Escalar as muralhas.*

Scālārĭa, ĭum, l. ōrum, n. plur. Vitr. *Escadas, porque se subia aos degráos do Amphitheatro.*

Scālāris, m. f. re, n. is, Vitr. *Pertencente á escada.*

Scālmus, i, m. Cic. *Tolete, páo a que se atão os remos nas embarcações.*

Scālpēllum, i, n. Cels. l.

Scālpēllus, i, m. Cels. *Lanceta.* Cic. *Bistori,* instrumento de cirurgia.

Scālper, pri, m. Cels. v. Scalprum.

Scālpo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Esculpir, gravar, entalhar.* Juv. *Coçar.*

Scālprātus, a, um, Col. *Do feitio de faca de sapateiro, &c.*

Scālprum, i, n. Hor. *Faca, ou outro similhante instrumento, que corta.* Hor. *Faca de sapateiro.* Cels. *Lanceta de cirurgião.* Col. *Parte curva do podão.* Scalprum librarium. Suet. *Canivete de aparar pennas, ou para raspar as letras.*

Scālpsi, *pret. de* Scalpo.

Scālptor, ōris, m. Plin. *Escultor, gravador.*

Scālptōrĭum, ii, n. Mart. *Instrumento, com que se esfrega a comichão das espadoas.*

Scālptūra, æ, f. Plin. *Escultura.*

Scālptūrātus, a, um, Plin. *Ornado com esculturas.*

† Scālptŭrīgo l. Scālpŭrīgo, gĭnis, f. Solin. *Comichão, cócegas.*

Scālptūrĭo, is, īvi, ītum, īre, * Plaut. *Raspar, esgaravatar.*

Scālptus, a, um, Hor. *p. de* Scalpo.

Scālpŭrĭo. v. Scalpturio.

Scămbus, a, um, Suet. *Zambro das pernas, cambaio, torto das pernas.*

† Scămēllum, i, n. Apul. &

Scămīllus, i, m. Vitr. *Degráo nos pedestaes das columnas.*

† Scamma, ătis, n. Cæl. Aur. *Arêa, lugar onde os Athletas se exercião.*

Scāmmōnea, & Scāmmōnia, æ, f. Plin. *Escammonéa,* herva.

Scāmmōnītes, æ, m. Plin. *Vinho feito de herva escammonéa.*

Scāmmōnĭum, ii, n. Plin. *Sumo da herva escammonéa.*

Scāmnum, i, n. Varr. *Escada, ou degráo, que se punha junto do leito para se subir mais facilmente.* Cic. *Margem do rego, parte mais alta da terra, que fica entre os dous regos, quando se lavra.* Plin. no plur. *Ramos das arvores, porque trepão as vides.*

† Scāndălīzo, as, āvi, ātum, āre, Bibl. *Escandalizar.*

† Scāndălum, i, n. Bibl. *Escandalo.*

Scāndix, ĭcis, f. Plin. *Especie de hortaliça brava.*

Scāndo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Subir.*

Scāndŭlæ, ārum, f. plur. Hirt. *Ripas, taboinhas delgadas, com que se cobrião os edificios.* Col. *Poleiros para as gallinhas. No sing.* Plin. e Vitr.

Scānsĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Por onde se sobe facilmente.*

Scānsĭo, ōnis, f. Vitr. *Subida.*

Scānsōrĭus, a, um, Vitr. *Proprio para subir.*

† Scānsuæ, ārum, f. plur. *Estribos.*

Scăpha, æ, f. Cic. *Batel, esquife, lancha, pequena embarcação.*

Scăphe, es, f. Vitr. *Globo concavo, com hum estilo no meio, que mostra as horas com a sombra do Sol.*

Scăphĭum, ii, n. Lucr. *Bacia, vaso de cobre.* Cic. *Copo para beber em fórma de batel.* Mart. *Bispote, vaso de ourina principalmente das mulheres.*

Scăphŭla, æ, f. Veg. *Pequeno batel.*

Scăphus, i, m. Vitr. *Bojo, ou concavidade de hum vaso, ou de outra cousa.*

Scăptēnsŭla, æ, f. Lucr. *Lugar, onde se cavava prata em Macedonia.*

Scăpŭlæ, ārum, f. plur. Plaut. *Espadoas.*

† Scăpŭlārĭum, i, n. *Escapulario, bentinhos.*

† Scăpŭlo, as, āre, *Esfregar as costas.*

† Scăpŭlum, i, n. *Cajado, que se traz ás costas.*

Scăpus, i, m. Varr. *Grelo das hervas.* Vitr. *Corpo da columna. Eixo, ou couceira das portas.* Lucr. *Pente do tear.* Plin. *Mão de papel.* Vitr. *Eixo, ou braço da balança.* Scapus candelabri. Plin. *Aste direita, ou varão do candieiro.* — scalarum. Vitr. *Arvore, ou esteio, em que se pregão os degráos das escadas.*

Scărăbēus, i, m. Plin. *Escaravelho,* insecto.

Scărĭfĭcātĭo, ōnis, f. Col. *Escarnadura, sarja, acção de retalhar a carne.* Plin. *Golpe, ferida.*

Scărĭfĭcātus, a, um, Plin. *part. de*

Scărĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Cat. *Escarnar, sarjar, retalhar a carne, &c.*

Scărītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa côr de sargo.*

Scărus, i, m. Hor. *Sargo,* peixe.

Scătebra, æ, f. Virg. *Bulhão, ou olho de agua que nasce.*

† Scătebro, as, āre, Col. v. Scateo.

Scătĕo, es, ui, ēre, Cic. *Arrebentar em bulhões a agua, ou outro licor.* Plaut. *Abundar, estar cheio, ter em abundancia.* Gell. *Ser perseguido, ou atormentado.* Scatere vermibus. Col. *Ferver com bichos.*

Scătūrex, ĭcis, l. ĭgis, f. Varr. apud Non. *Olho, ou bulhão de agua.*

Scătūrīgĭnōsus, a, um, Col. *Cheio de fontes, ou de olhos de agua, ou donde costumão arrebentar olhos de agua.*

Scătūrīgo, ĭnis, f. Col. *Bulhão, ou olho de agua.*

Scătūrĭo, is, īvi, ītnm, īre, Col. *Arrebentar, brotar a fonte.*

Scaurus a, um, Hor. *Que tem os calcanhares sahidos para fóra.*

Scāzon, ōnis, m. Mart. *Verso de seis pés, o penultimo jambo, o ultimo espondeo.*

† Scĕdĭcus, a, um, Apul. *Que não he lavrado, nem trabalhado.*

Scĕlĕrātè, tĭùs, tīssĭmè, adv. Cic. *Malvadamente, facinorosamente.*

Scĕlĕrātus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Malvado, facinoroso, que tem commettido grandes crimes, ou capaz de os commetter. Manchado com a maldade de outro.* Virg. *Nocivo, damnoso.*

† Scĕlĕrĭtas, ātis, f. Mart. Ictus. *Maldade refinada, atrocidade.*

Scĕlĕro, as, āvi, ātum, āre, Virg. e Catul. *Manchar, profanar, contaminar.*

† Scĕlĕro, ōnis, m. Petron. *Malvado, facinoroso.*

Scĕlĕrōsus, a, um, Ter. &

Scĕlĕrus, a, um, Plaut. *Facinoroso.*

Scĕlēstè, adv. Cic. *Malvadamente.*

Scĕlēstus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tīssĭmus, Plaut. *Malvado, facinoroso.* Plaut. *Infeliz, desgraçado.*

† Scĕlĕtus, i, m. Apul. *Esqueleto.*

Scĕlŏtyrbe, es, f. Plin. *Debilidade dos joelhos,* doença.

Scĕlus, ĕris, n. Cic. *Maldade, grande crime.* Ter. *Homem malvado.* Virg. *Castigo, pena da maldade.*

†Scema, ătis, n. Petr. v. Schema, ătis.

Scēna, æ, f. Virg. *Ramada, choupana, barraca de ramos.* Vitr. *Scena de hum theatro.* Scena totius rei hæc est. Cæl. ad Cic. *Eis-aqui toda a materia do negocio.* Scenæ servire. Cic. *Conformar-se com o estado das cousas presentes.* Scenâ minore aliquid agere. Suet. *Fazer alguma cousa com menor apparato, e ostentação.*

Scēnālis, m. f. le, n. is, Lucr. &

Scēnātĭcus, a, um, Varr. apud Non. &

Scēnātĭlis, m. f. le, n. is, Varr. apud Non. *Pertencente á scena, ou theatro.*

Scēnĭcè, adv. Quinct. *A' maneira do theatro.*

Scēnĭcus, a, um, Cic. *Pertencente ao theatro.*

Scēnĭcus, i, m. Cic. *Comediante, representante.*

Scēnogrăphia. v. Sciagraphia.

Scēpīnus, i, m. Plin. *Certo peixe.*

† Scēptĭcus, a, um, Gell. *Sceptico, especulativo.*

† Scēptos, i, m. Apul. *Furacão.*

† Scēptrātus, i, m. *Philippe de oiro,* moeda.

Scēptrĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. &

Scēptrĭger, ĕra, ĕrum, Sil. Ital. *Que traz sceptro.*

Scēptrum, i, n. Cic. *Sceptro,* insignia de Rei. Virg. *Rei, dignidade de Rei.* Suet. *Bastão, que trazião os que triunfavão no tempo da Republica Romana.*

Scēptūchus, i, m. Tac. *O que traz sceptro, Rei.*

† Schātērium, ii, n. *Sarjador de alveitar.* v. Scalpellus.

Schēda, æ, f. Cic. *Folha de papel, de pergaminho, ou de casca das arvores.* Schedas omnes excutere. Quinct. *Folhear todos os livros.*

† Schedia, æ, f. (subent. navis.) Fest. *Jangada de madeira, ou de lenha.*

† Schĕdĭcus, a, um, Apul. *Feito á pressa, ou fóra de tempo.*

† Schēdium, ii. n. Auson. *Verso, ou poema tosco.*

† Schēdius, a, um, Ulp. *Feito de repente, mal feito, mal polido.*

Schĕdŭla, æ, f. Cic. *Cedulazinha, cartinha, pequeno bilhete.*

Schĕma, æ, f. Plaut. *Genero de capa dos escravos.*

Schēma, ătis, n. Vitr. *Fórma, figura, modêlo.* Quinct. *Fig. de Rhetorica.*

† Schēmătīsmus, i, m. Quinct. *Modo figurado de fallar, ou escrever.*

Schĭdĭa, ōrum, n. plur. Vitr. *Cavacos, aparas da madeira.*

Schīstos, i, m. Plin. *Especie de pedra, côr de açafrão, que se corta em folhas muito delgadas.*

Schīstum, i, n. Plin. *Tabefe, creme, ou outra bebida de leite. Especie de pedra hume. Ovo coalhado por ter estado tres dias de choco. Genero de cebolla.*

Schœnŏbătes, æ, m. Juv. *Volantim, o que dança sobre huma corda.*

† Schœnŏbătĭca, æ, f. Cic. *Officio, ou profissão do que dança na corda.*

Schœnŏbătĭcus, a, um, * Cæl. ad Cic. *Pertencente ao volantim.*

Schœnum, i, n. Plaut. &

Schœnus, i, m. Col. *Junça de cheiro, carda de junça.* Varr. *Unguento feito de junça de cheiro.* Plin. *Medida do Egypto de 40, ou 60 estadios.*

Schŏla, æ, f. Cic. *Escola, lugar onde se ensinão as sciencias, e as artes. Doutrina, preceitos, que se ensinão nas escolas.* Vitr. *Lugar ao redor dos banhos, onde esperavão a sua vez os que se ião banhar.*

Schŏlāris, m. f. re, n. is, Sev. Sulp. *Pertencente ás escolas, ou collegio dos soldados.*

† Schŏlāstērium, ii, n. *Escola, lugar em que se descança.*

Schŏlāstĭcus, a, um, Quinct. *Da escola, escolastico.*

Schŏlāstĭcus, i, m. Quinct. *Estudante, o que anda nas escolas.* Plin. Jun. *Mestre da escola. Declamador, o que exercita a sua eloquencia sobre alguma materia.* Sev. Sulp. *Homem erudito.*

Schŏlĭcus, a, um, Varr. apud Non. *Da escola, escolastico.*

† Schŏlium, ii, n. Cic. *Postilla, breve interpretação, nota, glossa.*

Sciădeus, i, m. Plin. *Certo peixe.*

Scĭagrăphĭa, æ, f. Vitr. *Desenho, rascunho, modêlo, primeira delineação.*

Sciăthērĭcum, i, n. Plin. *Relogio do Sol.*

† Scĭbĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Que se pode saber.*

Scĭdi, *pret. de* Scindo.

Scĭēntèr, tĭùs, tĭssĭmè, adv. Cic. *Sabiamente, prudentemente.* Scienter fallere. Plin. Jun. *Enganar de proposito, de caso pensado.*

Scĭēntĭa, æ, f. Cic. *Sciencia, doutrina, erudição, conhecimento das cousas.*

Scĭlĭcèt, adv. Cic. *Certamente, na verdade, sem dúvida, nem mais, nem menos. Convêm a saber, isto he.*

Scĭlla, æ, f. Plin. *Cebolla albarrã.*

Scĭllĭnus, a, um, Plin. *Feito de cebolla albarrã.*

Scīllītes, æ, m. Plin. *Vinho, vinagre, ou azeite feito, ou adubado com cebolla albarrã.*

Scīllītĭcus, a, um, Plin. *Feito de cebolla albarrã.*

Scīmpŏdium, ii, n. Gell. *Canapé, pequeno leito para descançar.*

Scin? Ter. *por* Scisne? *Sabes tu?*

Scīncus, i, m. Plin. *Certo animal terrestre, similhante ao crocodilo.*

Scīndo, is, scĭdi, scīssum, ĕre, Cic. *Rasgar, despedaçar.* Scindere comam. Acc. apud Cic. *Arrancar os cabellos.* — sententiam. Cic. *Mudar o parecer.* — verba fletu. Ovid. *Interromper as palavras com o choro.* — penulam hospiti. Cic. *Tirar pela capa ao hospede, ou obrigallo como por força a que se não vá.* Scindi in studia contraria. Virg. *Dividir-se em pareceres differentes.*

Scīndŭla, æ, f. Vitr. &

Scīndŭlæ, ārum, v. Scandulæ.

† Scīndŭlāris, m. f. re, n. is, Apul. *Coberto de ripas em lugar de telhas.*

† Scīnne? Ter. *Em lugar de* Scisne? *Sabes tu?*

Scīntīlla, æ, f. Virg. *Faisca de fogo.* Cic. *Particula de luz.* Scintilla belli. Cic. *Faisca, ou reliquia da guerra.*

Scīntīllātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de scintillar, ou de lançar faiscas.*

Scīntīllo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Scintillar, lançar faiscas.* Plaut. *Resplendecer.*

Scīntīllŭla, æ, f. Cic. *Pequena faisca.*

Scĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Saber, conhecer, estar instruido.* Certè, certò, certum scire. Cic. *Saber com certeza.* — fidibus. Tac. *Saber tocar instrumento de cordas.* — græcè luculenter. Cic. *Saber com perfeição a lingua Grega.*

Scĭogrăphia. v. Sciagraphia.

† Sciŏlus, a, um, Front. *Instruido.* Arnob. *Meio instruido, pouco sabio.*

† Scior, sciuntur, sciri, pass. de Scio. Cic. *Ser sabido, ou conhecido.* Scibitur. Plaut. *Pode vir a saber-se.*

Scĭothērĭcum. v. Sciathericum.

† Scīpio, ōnis, m. Liv. *Bastão, bordão.* Col. *Tanchão da vinha.*

† Scīpiōnārius, a, um, Varr. *De bastão.*

† Scĭrăphia, æ, f. *Jogo do xadrez.*

Scīrōma, ătis, n. Plin. *Dureza no figado, doença.*

Scīrpĕa, æ, Varr. *Grade feita de junco.*

† Scīrpētum, i, n. Plin. *Sitio plantado, ou inçado de junco.*

Scīrpĕus, a, um, Plaut. *Feito de junco.*

† Scīrpices, um, m. pl. Cic. *Instrumentos de lavoura para extirpar o junco.*

Scīrpĭcŭla, æ, f. Prop. *Alcofa, ou cesto de junco.* Varr. *Especie de foice, ou de podão.* Scirpiculæ piscariæ. Plaut. *Nassas de junco para pescar.*

Scīrpĭcŭlum, i, n. Col. *Cesto de junco.*

Scīrpĭcŭlus, i, m. Varr. *Pequeno junco, ou cordinha de junco.*

Scīrpātus. v. Sirpatus.

† Scīrpo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Ligar com junco.*

Scīrpŭla, æ, f. Col. *Especie de vide.*

Scīrpus, i, m. Plin. *Junco.* Gell. *Enigma, questão escura.*

Scīrrhōma. v. Sciroma.

Scīrrhus l. Scīrus, i, m. Plin. *Inchaço duro. Scirrho,* doença.

Scīscĭtātio, ōnis, f. Petr. *Pesquiza, pergunta, informação.*

† Scīscĭtātor, ōris, Mart. *O que pergunta.*

Scīscĭtātus, a, um, act. Petr. *part. de*

Scīscĭto, as, āvi, atum, āre, Plaut. &

Scīscĭtor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Perguntar, pesquizar, informar-se.*

Scīsco, is, īvi, ītum, scĕre, Plaut. *Saber, ordenar, decretar, estabelecer.*

Scīssĭlis, m. f. le, n. is, Cels. *Que se póde rachar.*

† Scīssìm, adv. Prud. *Abrindo-se um pouco.*

Scīssĭo, ōnis, Macr. *Rasgadura, fenda, greta.* Bibl. *Separação, divisão.*

Scīssor, ōris, m. Petr. *Trinchante da meza.*

Scīssūra, æ, f. Plin. &

† Scīssus, ûs, m. Varr. *Divisão, rachadura, rasgadura, fenda.*

Scīssus, a, um, Ovid. *part. de* Scindo.

Scītāmēnta, ōrum, n. plur. Plaut. *Manjares exquisitos.* Gell. *Elegancias, expressões escolhidas do discurso.*

Scītè, Cic. tĭùs, Gell. tīssĭmè, adv. Plaut. *Sabiamente, bem, doutamente.*

Scītor, āris, ātus sum, āri, Hor. *Perguntar, inquirir.*

Scītŭlè, adv. Apul. *Algum tanto sabiamente, com graça, galantaria.*

Scītŭlus, a, um, Plaut. *Engraçadinho, gentil.*

Scītum, i, n. Cic. *Decreto, ordenação, estatuto, preceito.* Sen. *Dogma, axioma, maxima.*

Scītus, a, um, Cic. tĭor, tīssĭmus, Plaut. *Sabido.* Ter. *Gentil, formoso.* Plaut. *Idoneo, accommodado.*

Scĭūrus, i, m. Plin. *Especie de doninha*, animal.

Scliros, i, m. *Retina do olho.*

Scŏbĭna, æ, f. Plin. *Ralo para raspar. Lima.*

Scŏbis, bis, f. l. Scobs, ŏbis, m. Vitr. f. Col. *Serradura da madeira.*

Scōlēcĭa, æ, f. * Plin. *Ferrugem do metal de Chypre, isto he, de cobre.*

Scōlēcĭum, ii, n. Plin. *Genero de grão, com que se tingem vestidos.*

† Scŏlŏpax, ācis, m. *Gallinhola*, passaro. *Certo peixe do mar.*

Scŏlŏpēndra, æ, f. Plin. *Centopeia*, insecto. *Certo peixe.*

Scŏlŏpēndrĭum, ii, n. Apul. *Douradinha*, herva.

Scōlymos, i, m. Plin. *Genero de cardo bravo.*

Scŏmber l. Scŏmbrus, i, m. Plin. *Especie de sarda, ou cavalla*, peixe.

Scōmma, ătis, n. Macr. *Dicterio, dito picante, gracejo.*

Scōpæ, ārum, f. plur. Plin. *Vassouras, ou escovas.* Scopæ manuales. Plin. *Punhado, v. gr. de hervas, &c.* Scopa regia. Plin. *Mil folhas*, herva.

Scōpārĭus, ii, m. Ulp. *Varredor.*

† Scŏpĕlĭsmus, i, m. Ulp. *O crime de deitar pedras no campo de outrem para contrariar a cultura.*

† Scŏpĕlīzo l. Scŏpĕlīsso, as, āvi, ātum, āre, Digest. *Deitar pedras no campo de outrem para contrariar a cultura dos ditos.*

Scōpĭum, ii, n. Cat. &

† Scōpĭo, ōnis, m. Col. *Engaço, ou pézinho da uva.*

† Scōps, is, f. Plin. *Especie de ave nocturna.*

Scŏptŭla, ōrum, n. plur. Cels. *Pás da espadoa, espadoas.*

Scŏpŭla, æ, f. Col. *Escovinha, vassourinha.*

Scŏpŭlōsus, a, um, Plin. *Cheio de rochedos.* Cic. *Difficultoso.*

Scŏpŭlus, i, m. Suet. *Pequeno alvo.*

Scŏpŭlus, i, m. Cæs. *Rochedo, penhasco, penha, penedo, cachopo do mar.* Ad scopulum ire. Lucr. *Correr á sua ruina.* Scopulos in corde gestare. Ovid. *Ter hum coração de pedra, ser inexoravel.*

Scŏpus, i, m. Veg. *Alvo, fito, baliza.* Varr. *Engaço, pézinho dos bagos das uvas.*

Scŏrdălĭa, æ, f. Petr. in fragm. *Contenda vergonhosa.*

Scŏrdălus, i, m. Sen. *Homem furioso, vingativo.* Apul. *Homem feroz.*

Scŏrdĭlon, i, n. Apul. } *Escordio*, herva.
Scŏrdĭon, ii, n. Plin. }
Scŏrdōtis, is, f. Plin. }

Scōrĭa, æ, f. Plin. *Escoria, fezes de metal.* Virg. in Ciri. *Cuidado, paixão, afflicção.*

Scŏrpæna, æ, f. Plin. *Scorpena*, peixe.

Scŏrpĭo, ōnis, m. Plin. *Escorpião, alacráo*, bicho venenoso. Vitr. *Certa máquina de guerra.* Plin. *Uva marinha*, herva. *Hum certo arbusto.* Col. *Hum dos signos do Zodiaco.*

Scŏrpĭŏctŏnon, i, n. Apul. *Girasol*, flôr e herva.

Scŏrpĭon, ōnis, f. Plin. *Certa herva.*

Scŏrpĭōnĭus, a, um, Plin. *Pertencente ao bicho escorpião, ou alacráo.*

† Scŏrpĭōnius, ii, m. *Sorte de pepino.*

Scŏrpītes, æ, m. Plin. *Pedra preciosa, da côr, ou figura do escorpião.*

† Scŏrpiūrum, i, n. Plin. *Huma es-*

pecie de girasol.

Scōrpĭūrus, i, m. Plin. *Certa planta.*

Scōrpĭus. v. Scorpio.

Scōrtātor, ōris, m. Hor. *Homem muito dado ás mulheres.*

Scōrtĕa, æ, f. (sc. penula) Mart. *Capa de couro para a chuva.*

Scōrtĕus, a, um, Cels. *De couro, de pelle.*

Scōrtīllum, i, n. Catul. *Mulher prostituida de poucos annos.*

Scōrtor, āris, ātus sum, āri, Ter. *Frequentar as casas de prostituição, ou das mulheres públicas.*

Scōrtum, i, n. Varr. *Couro, pelle.* Cic. *Meretriz, mulher pública.*

† Scrĕātio, ōnis, f. Plaut. *Acção de escarrar tossindo, escarradura.*

Scrĕātor, ōris, m. Plaut. *O que escarra frequentemente.*

Scrĕātus, ûs, m. Ter. v. Screatio.

Scrĕo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Escarrar. Tossir para escarrar.*

Scrība, æ, m. Cic. *Escrivão, secretario, copista, amanuense.*

† Scrībæ, ārum, m. plur. Bibl. *Os Escribas, ou Doutores da Lei entre os Judeos.*

† Scrībātus, ûs, m. ap. Ictos. *Officio de escrivão.*

Scrīblīta, æ, f. Cat. *Especie de pastel, ou torta.*

Scrībo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Escrever. Compôr huma obra, em prosa, ou em verso.* Plin. *Pintar.* Scribere notis. Quinct. *Escrever em cifra, ou com caracteres de abbreviação.* — servo libertatem. Ulp. *Dar carta de alforria ao escravo.* — supplementum legionibus. Cic. *Fazer reclutas para as legiões.* — milites. Liv. *Fazer levas de soldados.* — stigmata fugitivo. Quinct. *Fazer marcar hum escravo fugitivo.* — alicui nummos. Plaut. *Dar a alguem letra de cambio, ou bilhete para cobrar dinheiro.*

† Scrīniārĭus, i, m. Inscript. *Guarda dos archivos.*

Scrīnĭum, i, n. Plin. *Cofre, em que se guarda o mais precioso.* Hor. *Caixa, ou escritorio em que se tem papeis.*

Scrīpsi, *pret. de* Scribo.

† Scrīpta, ōrum, n. Cic. *Escritos, obra de algum autor.* Cic. *Jogo das damas.*

† Scrīptīlis, m. f. le, n. is, Ammian. *Que se póde escrever.*

Scrīptĭo, ōnis, f. Cic. *Escritura, acção de escrever.*

Scrīptĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. &

Scrīpto, as, āvi, ātum, āre, * Hor. *Escrever a miudo.* Scriptare diu multumque. Cic. *Escrever continuamente.*

Scrīptor, ōris, m. Cic. *Escritor, autor, compositor.*

Scrīptōrĭus, a, um, Cels. *Que serve para escrever.*

† Scrīptŭlum, i, n. Varr. *Escropulo.*

Scrīptum, i, n. Cic. *Escrito, cousa escrita.* Hor. no plur. *Escritos, obra de entendimento.* Dicere orationem de scripto. Cic. *Repetir o discurso com o papel na mão, ou á vista.*

Scrīptūra, æ, f. Cic. *Escritura, acção de escrever. Estilo, maneira de escrever.* Ad Her. *Escrito, obra escrita.* Cic. *Tributo lançado sobre os pastos dos gados.* Magister scripturæ. Cic. *O que trazia arrematado, ou tinha a seu cargo este genero de tributo.*

† Scrīptūrārĭus, a, um, — ager. Fest. *Campo do publico, ou baldio, que se arrendava para pastos.*

† Scrīptūrārĭus, ii, m. Lucil. *Superintendente das pastagens.* v. Scriptura.

† Scrīptūrio, is, īvi, ītum, īre, Sidon. *Ter desejo de escrever.*

Scrīptus, ûs, m. * Gell. v. Scriptum.

Scrīptus, a, um, Cic. *part. de* Scribo.

Scrŏbĭcŭlus, i, m. Col. *Covinha.*

Scrŏbis, l. Scrobs, ŏbis, m. Col. f. Virg. *Cova.*

Scrōfa, æ, f. Varr. *Porca parida, animal.*

† Scrōfīnus, a, um, Marc. Emp. *De porca parida.*

Scrōfĭpāsci, ōrum, m. plur. Plaut. *Porqueiros, os que crião porcos.*

† Scrŏfulæ, ārum, f. plur. Veget. *Alporcas*, doença.

Scrōtum, i, n. Cels. *Bolsa dos testiculos.*

Scrūpĕda, æ, m. Varr. *O que anda com difficuldade.*

Scrūpĕus, a, um, Virg. *Pedregoso, cheio de pedrinhas.*

Scrūpi, ōrum, m. pl. Cic. *Damas, tabulas do jogo.*

Scrūpōsus, a, um, Plaut. *Pedregoso.* Lucr. *Aspero, difficultoso.*

Scrūpŭlāris, m. f. re, n. is, Plin. *Que não péza mais que hum escropulo. Que pertence ao escropulo.*

Scrūpŭlātìm, adv. Plin. *Miudamente, por escrupulos.*

Scrūpŭlōsè, Col. sĭùs, Quinct. sĭssĭmè, adv. Col. *Escrupulosamente, com muita diligencia, muito exactamente.*

Scrūpŭlōsĭtas, ātis, f. Col. *Exacção excessiva.*

Scrūpŭlōsus, a, um, sĭor, Plin. sĭssĭmus, Col. *Escrupuloso, que tem huma exacção excessiva.* Scrupulosissima saltatio. Col. *Certa dança muito figurada, e pelo conseguinte difficil de executar.*

Scrūpŭlum, i, n. Cic. *Escropulo*, pezo da vigesima quarta parte de huma onça, ou de vinte grãos. Col. *Genero de medida dos campos de cem pés quadrados.*

Scrūpŭlus, i, m. Ter. *Escrupulo, dúvida, difficuldade, cuidado.* Ter. *Inconveniente. Obstaculo.* Col. *Espaço de cem pés em quadrado.*

Scrūpus, i, m. Petr. *Dama, tabula, pedra para jogar.* Gell. *Enigma.* Scruporum ludus. Quinct. *Jogo das Damas.*

Scrūta, ōrum, n. plur. Hor. *Todo o genero de cousas usadas que se vendem por pouco preço, v. gr. vestidos, sapatos, ferros velhos, &c.*

Scrūtārĭa, æ, f. Apul. *Officio do que vende cousas velhas.*

Scrūtārĭus, ii, m. Lucil. apud Gell. *O que vende trastes velhos, &c.*

Scrūtātĭo, ōnis, f. Sen. *Investigação, pesquiza.*

Scrūtātor, ōris, m. Suet. *Investigador, esquadrinhador.*

Scrūtĭnĭum, ii, n. Apul. *Pesquiza, investigação, escrutinio.*

† Scrūto, as, āre, Ant. apud Non. &

Scrūtor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Esquadrinhar, investigar.*

† Scūlna, æ, m. P. Lavinus apud Gell. *Arbitro, juiz, louvado.* Antiq.

Scŭlpo, is, psi, ptum, ĕre, Ovid. *Esculpir, gravar, entalhar.*

† Scūlpōnea, æ, f. Plaut. *Césto do athleta guarnecido de chumbo.*

Scūlpōneæ, ārum, f. plur. Cat. *Sapatos grosseiros proprios dos escravos.*

Scūlpōnĕātus, a, um, Varr. apud Non. *Que traz sapatos muito grossos.*

Scūlpsi, *pret. de* Sculpo.

Scūlptĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que se esculpe, ou está esculpido.*

Scūlptor, ōris, m. Plin. *Escultor.*

Scūlptūra, æ, f. Plin. *Escultura*, arte. *Lavor.*

† Scūlptūrātus, a, um, Venant. Fort. *Pertencente a escultura.*

Scūlptus, a, um, Cic. *Esculpido.*

Scūrra, æ, m. Cic. *Buffão, chocarreiro, facetão.* Plaut. *Homem, que está sempre na Cidade, e que nunca sahe ao campo.*

Scūrrīlis, m. f. le, n. is, Cic. *De chocarreiro, que move a riso com baixeza.* Val. Max. *Jovial, faceto, urbano.*

Scūrrīlĭtas, ātis, f. Auct. Dial. de Orat. *Buffonaria, chocarrice.*

Scūrrīlĭtèr, adv. Plin. Jun. *Chocarreiramente, a modo de buffão.*

Scūrror, āris, ātus sum, āri, Hor. *Dizer chocarrices, e facecias. Adular, lisonjear com baixeza.*

Scūrrŭla, æ, m. Apul. *Buffãozinho, pequeno chocarreiro.*

† Scūta, æ, f. Lucil. *Prato.*

Scūtāle, is, n. Liv. *Couro, ou meio da funda, em que se põe a pedra.*

Scūtārĭus, a, um, Veg. *Pertencente ao escudo.*

Scūtārĭus, ii, m. * Plaut. *O que faz escudos.*

93

Scūtātus, a, um, Cic. *Armado de escudo.*

Scūtēlla, æ, f. Cic. *Escudella*, genero de vaso. Ulp. *Salva, ou prato, em que se põe vasos.*

Scūtĭca, æ, f. Hor. *Azorrague, açoute feito de corrêas.*

Scūtĭgĕrŭlus, a, um, Plin. *Escudeiro, o que traz o escudo do senhor.*

† Scūtĭlus, a, um, Fest. *Magro, que tem só a pelle sobre os ossos.*

Scūtra, æ, f. Plaut. *Escudella*, vaso.

Scūtrīscum, i, n. Cat. *Pequena escudella.*

Scŭtŭla, æ, f. Tac. *Escudella*, vaso. Col. *Parte da casca de huma arvore do feitio de huma escudella, que se tira para se fazer a enxertia com outra do mesmo feitio.* Vitr. no plur. *Pedaços de marmore nos pavimentos do feitio de hum escudo.* Cæs. *Rolo, páo roliço, que se mettia por baixo das náos para as lançar ao mar.* Vitr. *Huma parte de ballista, ou trabuco.*

Scŭtŭlātus, a, um, Plin. *Feito em fórma de escudella.* Scutulata vestis. Juv. *Vestido de panno, ou seda de ondas.*

Scŭtŭlum, i, n. Cic. *Pequeno escudo.*

Scūtum, i, n. Cic. *Escudo, broquel.*

Scylla, æ, f. Plin. *Certo peixe. Cotovía*, ave. Col. *Cebolla albarrã*, planta. *Rochedo no estreito de Faro de Messina na Costa de Calabria.*

Scyllītes, æ, m. Col. *Vinho adubado com as folhas de cebolla albarrã.*

† Scyphŭlus, i, m. Paulin. *Lampeão de vidro.*

Scyphus, i, m. Cic. *Copo.*

Scypus. v. Scirpus.

† Scyrĭcum, i, n. Plin. *Especie de tinta azul.*

Scytăla, æ, l. Scytăle, es, f. Nep. *Cordãozinho, páo roliço, em que os Lacedemonios escrevião cartas em cifra.*

Scytăle, es, f. Lucr. *Especie de serpente.* Col. *Musaranho.*

Scyzīnum, i, n. Plin. *Certa qualidade de vinho.*

† Sē, *preposição inseparavel do nome a que se ajunta, e ao qual communica pela sua união a significação da separação, ou divisão.*

Sē, *por* Sine. Se *accusat. e ablat. do pronome* Sui.

Sēbācĕus, a, um, Apul. &

† Sēbālis, m. f. le, n. is, Ammian. *Feito de sebo.*

Sēbo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Ensebar, untar com sebo.*

Sēbōsus, a, um, Plin. *Abundante de sebo. Ensebado.*

Sēbum, i, n. Plaut. *Sebo, gordura dos animaes.*

† Sĕcābĭlis, m. f. le, n. is, Lact. *Que se póde facilmente cortar, ou separar.*

Sĕcāle, is, n. Plin. *Senteio*, grão.

Sĕcāmēntum, i, n. Plin. *Lasca, cavaco de madeira, &c.*

Sĕcārĭus, a, um, * Cat. *Onde se põe os cavacos, pedaços de lenha, &c.*

Sēcēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic. *Apartar-se, retirar-se.*

Sēcērno, is, crēvi, crētum, ĕre, Cic. *Separar, dividir, apartar.*

Sēcēspĭta, æ, f. Suet. *Genero de cutello dos sacrificios.*

Sēcēssi, *pret. de* Secedo.

Sēcēssĭo, ōnis, f. Cic. *Apartamento, retirada. Sedição, divisão do povo em partidos.*

Sēcēssus, ûs, m. Ovid. *Retiro, apartamento para lugar retirado.* Virg. *Lugar occulto, sitio retirado.*

Sĕcĭùs. v. Secus, adv.

† Sĕcĭus, a, um, Fest. *Que se cortava com o cutello chamado* Secespita.

Sēclūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Virg. *Apartar.* Secludere vitam corporis. Plaut. *Matar.* Cic. *Encerrar, fechar.*

Sēclum. v. Seculum.

† Sēclūsa, ōrum, n. plur. Fest. *Segredos misteriosos.*

Sēclūsi, *pret. de* Secludo.

Sēclūsōrĭum, i, n. Varr. *Lugar á parte, lugar em que se encerra alguma cousa.*

Sēclūsus, a, um, Cic. *Separado.*

Sĕco, as, cui, ctum, āre, Cic. *Cortar,*

Secare lites. Cic. *Compôr os litigios.* — viam ad naves. Virg. *Caminhar em direitura ás náos.* — aliquem. Pers. *Satyrizar alguem.* — æthera pennis. Virg. *Fender os ares voando.*

† Sēcōrdia, æ, f. Plaut. *Preguiça, indolencia.*

Sēcōrs. v. Socors.

Sēcrētārĭum, ii, n. Apul. *Lugar retirado.* Sev. Sulp. *Camara do concelho, lugar de audiencia.*

† Sēcrētārĭus, ii, m. *Secretario.*

† Sēcrētè, l. Sēcrētìm, adv. Ammian. v. Secretò.

Sēcrētĭo, ōnis, f. Cic. *Separação.*

Sēcrētò, Liv. tĭùs, adv. Cic. *Separadamente, distinctamente.* Cic. *Occultamente, em segredo.*

Sēcrētum, i, n. Ovid. *Lugar retirado. Segredo.* Secretum petere. Plin. *Pedir huma audiencia particular.*

Sēcrētus, a, um, Cic. tĭor, Tac. tīssĭmus, Sen. *part. de* Secerno. Secretus homo. Sen. *Homem solitario, que vive em retiro.*

Sēcrēvi, *pret. de* Secerno.

Sēcta, æ, f. Cic. *Seita, partido, facção.* Secta vitæ. Plin. Jun. *Modo de viver.*

Sēctācŭlum, i, n. Apul. *Geração.*

Sēctārĭus, a, um, Cat. *Que segue.* Sectarius vervex. Plaut. *Carneiro capado.* Fest. *Carnudo, castiço.*

Sēctātor, ōris, m. Cic. *Sequaz, o que segue, o que faz cortejo.* Plin. *Sectario, o que segue as opiniões.*

† Sēctātrix, īcis, f. Petr. *A que segue, acompanha, &c.*

Sēctātus, a, um, act. Hor. *part. de* Sector.

Sēctĭlĭa, ĭum, n. plur. Vitr. *Pedaços de marmore para embutidos.*

Sēctĭlis, m. f. le, n. is, *Cortado, que se póde cortar.*

Sēctĭo, ōnis, f. Plin. *Cortadura.* Quinct. *Divisão, secção em que se divide alguma materia.* Cic. *Confiscação dos bens.* Cæs. *Fazenda dos condemnados, ou preza dos inimigos, que se arremata em almoeda. Separação.*

Sēctĭùs, adv. comp. Gell. v. Secus.

Sēctīvus, a, um, Col. *Que se corta, ou póde cortar.*

Sēctor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Seguir a miudo.* Ter. *Seguir por cortejo, ou para aprender.* Plaut. *Perseguir.* Virg. *Ir no alcance, andar á caça.*

Sēctor, ōris, m. Plaut. *O que corta, o que divide.* Cic. *Accusador, que espera ametade, ou parte dos bens dos accusados, ou o que arremata em almoeda os bens dos condemnados para os tornar a vender com lucro.* Sui favoris sector. Lucr. *O que vende o seu voto por dinheiro em alguma eleição.*

Sēctrix, īcis, f. Plin. *A que compra os bens dos condemnados nos leilões.*

Sēctūra, æ, f. Plin. *Cortadura.* Secturæ ærariæ. Cæs. *Minas de cobre.*

Sēctus, a, um, Hor. *part. de* Seco.

† Sēcŭbātio, ōnis, f. Sol. v. Secubitus.

† Sēcŭbĭto, as, āvi, ātum, āre, Lucil. apud Non. *Dormir só, ou á parte.*

Sēcŭbĭtus, ûs, m. Catul. *Acto de dormir só, ou á parte.*

Sēcŭbo, as, ui, ĭtum, āre, Liv. *Dormir só, ou á parte.* Prop. *Estar, viver só.*

Sĕcui, *pret. de* Seco.

Sĕcŭla, æ, f. Varr. *Pequena fouce.*

Sēcŭlāris, m. f. re, n. is, Plin. *Pertencente a hum seculo. Que se faz de seculo em seculo, ou de cem em cem annos.*

Sēcŭlum, i, n. Cic. *Seculo, espaço de cem annos. Tempo, idade.* Virg. *Gente, homens que vivêrão em algum seculo.* Luc. *Geração, descendencia.*

Secum, Cic. *por* Cum se. *Comsigo, com elle mesmo.*

† Sĕcŭndæ, ārum, f. pl. Plin. *Membrana, que cérca a criança no ventre da mãi.*

† Sĕcŭndārium, ii, n. Plin. *Farinha a que se tirou o beijinho.*

Sĕcŭndāni, ōrum, m. plur. Liv. *Sol-*

dados da segunda legião.

Sĕcūndārĭus, a, um, Cic. *Segundario, da segunda ordem, que tem o segundo lugar.* Panis secundarius. Suet. *Pão de rala.* Vinum secundarium. Plin. *Aguapé.*

† Sĕcūndātus, ûs, m. Tert. *Segunda ordem, fileira, &c.*

Sĕcūndè, adv. Cat. apud Gell. *Prosperamente.*

† Sĕcūndĭcērius, ii, m. Cod. *O que tem o segundo gráo em alguma ordem.*

Sĕcūndo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Prosperar, favorecer, felicitar.*

Sĕcūndò, adv. Cic. *Segunda vez, em segundo lugar.*

Sĕcūndùm, prep. que rege acc. Sulp. ad Cic. *Junto, ao pé.* Cic. *Depois. Segundo, conforme.* Varr. apud Non. *Em segundo lugar.* Secundùm quietem. Cic. *Durante o somno.* — aliquem litem dare. Cic. *Julgar a causa a favor de alguem.*

Sĕcūndus, a, um, Cic. dĭor, Cæs. dĭssĭmus, Cic. *Segundo. Da segunda ordem, que tem o segundo lugar. Favoravel, propicio, vantajoso, prospero, feliz.* Hor. *Igual, similhante. Que não tem melhor no seu genero.* Secundus ventus. Virg. *Vento galerno, o que sopra da poppa.* Secunda mensa. Cic. *Sobremeza.*

Sēcūrè, Vel. Pat. rĭùs, adv. Plin. *Seguramente.*

† Sĕcūres, ium, m. plur. Hor. *Os empregos, ou magistratura precedidos por hachas d'armas.*

Sĕcūricla. v. Securicula.

Sĕcūriclātus, a, um, Vitr. *Unido com hum torno de madeira.*

Sĕcūrĭcūla, æ, f. Plin. *Pequena machadinha.*

Sĕcūrĭdăca, æ, f. Plin. *Ervilhaca, ou encurvada,* herva.

Sĕcūrĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. &

Sĕcūrĭger, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz machado, ou machadinha.*

Sĕcūris, is, f. Virg. *Machado, machadinha.* Cic. *Insignia dos Magistrados Romanos, com que mandavão ferir os réos.* Hor. *Magistrado, que trazia machadinha por insignia.* Securim alicui infligere, injicere. Cic. *Causar gravissimo damno a alguem.*

Sēcūrĭtas, ātis, f. Cic. *Segurança.*

Sēcūrus, a, um, Cic. rĭor, Ovid. *Seguro, cheio de segurança, izento de cuidado.* Virg. *Negligente, descuidado, que toma pouco cuidado.*

Sēcus, n. indecl. Sall. *Sexo.*

Sĕcus, prep. de accus. Cat. *Perto, junto.*

Sĕcùs, Cic. sĕcĭùs, adv. Ter. *De outra maneira.* Rectè, an secùs nihil ad nos. Cic. *Se bem, ou mal, nada nos importa.* Nec seciùs. Virg. *Do mesmo modo.*

† Sĕcūtĭo, ōnis, f. Gell. *Imitação.*

Sĕcūtor. v. Sequutor.

Sĕcūtŭlēius, a, um, Petr. *Que segue.*

Sed, conj. Cic. *Mas, porém.*

Sēdāmen, ĭnis, n. Sen. in fragm. *Quietação, socego.*

Sēdātè, adv. Cic. *Socegadamente.*

Sēdātĭo, ōnis, f. Cic. *Socego, tranquillidade, quietação.*

† Sēdātor, ōris, m. Arnob. *O que acalma, aquieta, tranquilliza.*

Sēdātus, a, um, Nep. tĭor, tĭssĭmus, Ad Her. *Socegado.*

† Sĕdĕcēnnis, m. f. ne, n. is, Auson. *De dezeseis annos.*

Sēdĕcĭès, adv. Plin. *Dezeseis vezes.*

Sēdĕcim, adj. indecl. Ter. *Dezeseis.*

Sēdĕcŭla. v. Sedicula.

† Sĕdĕnìm, adv. Cic. v. Sed.

Sĕdēntārĭus, a, um, Plaut. *Sedentario, que se faz sentado.*

Sĕdĕo, es, ēdi, ēssum, ēre, Cic. *Sentar-se. Cessar, estar ocioso.* Quinct. *Imprimir-se, fixar se, gravar-se.* Plaut. *Alojar-se, acampar-se.* Hor. *Fazer assento.* Sedere in ovis. Plin. *Chocar ovos.* — ad gubernacula reipublicæ. Cic. *Governar a Republica.* Sedet morbus. Mart. *A doença he contumaz.* Si sedet hoc animo. Virg. *Se está assim determinado.*

Sēdes, is, f. Cic. *Assento. Domicilio, morada, habitação.* Virg. *Sepultura.* Plin. *Nadega, parte do corpo, em que nos firmamos, quando estamos sentados.* Cic. *Lugar, em que está alguma cousa.*

Sēdĭcŭla, æ, f. Cic. &

† Sēdĭcŭlum, i, n. Fest. *Pequeno assento.*

Sēdĭgĭtus, a, um, Plin. *Que tem seis dedos em cada mão.*

Sĕdīle, is, n. Virg. *Assento, cadeira.* Varr. *Domicilio, morada.*

† Sēdīmen, ĭnis, n. Cæl. Aur. *Sedimento, ou a borra de qualquer liquido.*

Sĕdīmēntum, i, n. Plin. *Abatimento do edificio pela debilidade do alicerce.*

Sēdĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Sedição, discordia, motim popular.* Ter. *Discordia domestica.* Seditio maris. Stat. *Tempestade.*

Sēdĭtĭōsè, Cic. sĭŭs, Tac. sĭssĭmè, adv. Cic. *Sediciosamente, revoltosamente.*

Sēdĭtĭōsus, a, um, Cic. sĭor, Asc. Ped. sĭssĭmus, Tac. *Sedicioso, amotinador, alvorotador.*

Sēdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mitigar, aplacar, abrandar.*

Sēdūco, is, ūxi, ūctum, ĕre, Cic. *Apartar, tirar á parte, chamar em particular.*

† Sēdūctĭlis, m. f. le, n. is, Alcim. Avit. *Facil a seduzir.*

Sēdūctĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de chamar á parte, ou em particular.*

Sēdūctus, ûs, m. Sen. *Retiro, apartamento.*

Sēdūctus, a, um, Cic. *p. de* Seduco.

Sēdūcŭlum. v. Sedicula.

† Sēdŭlārĭum, ii, n. Paul. Ictus. *Travesseiro, coxim, almofada.*

Sēdŭlè, adv. Col. *Cuidadosamente.*

Sēdŭlĭtas, ātis, f. Cic. *Diligencia, cuidado, presteza no servir.* Hor. *Cuidado excessivo, diligencia affectada.*

Sēdŭlò, adv. Cic. *Diligentemente, cuidadosamente.* Ter. *De proposito, premeditadamente.* Plaut. *Sinceramente.*

Sēdŭlus, a, um, Cic. *Diligente, cuidadoso.*

Sĕdum, i, n. Plin. *Semprenoiva, herva.*

Sēdūxi, *pret. de* Seduco.

Sēgĕro, is, gēssi, gēstum, rĕre, Stat. *Pôr de parte, poupar, reservar.*

Sĕges, ĕtis, f. Cic. *Trigo, todo o genero de grão. Campo de sementeira, seára. Cousa, materia.* Seges ferrea telorum. Virg. *Immensa multidão de lanças.* Stimulorum seges. Plaut. *Pessoa digna de ter cravados na pelle tantos estimulos, ou aguilhões, como espigas tem huma seára.*

Sēgēssi, *pret. de* Segero.

Sĕgēstre, tris, n. Lucil. apud Non. &

Sĕgēstrĭum, ii, n. Varr. *Enxergão, cama de palha.* Suet. *Manta, cobertor.* Plin. *Cobertura, com que se embrulha alguma cousa.*

† Sĕgĕtālis, m. f. le, n. is, Apul. *Da ceifa, da colheita.*

Sēgmen, ĭnis, n. Plin. *Pedaço, cavaco, fatia, cousa cortada de outra.*

Sēgmēntātus, a, um, Juv. *Feito de muitas peças, ou côres.*

Sēgmēntum, i, n. Plin. *Retalho, fatia, talhada, pedaço cortado.* Juv. *Collar, gargantilha feita de metaes, e de diversas pedras preciosas.* Ovid. *Particula de purpura, e folhinha de ouro, ou de prata, com que se fazião riquissimos vestidos.* Plin. no plur. *Parte, em que os Astronomos, e Geografos mentalmente dividem o Ceo, e a terra.* Segmenta mundi. Plin. *As quatro partes do mundo. Os circulos parallelos da esfera. Os diversos climas.*

† Sēgnēsco, is, ĕre. Cæl. Aurel. *Tornar-se languido, indolente, preguiçoso.*

Sēgnĭpes, ĕdis, omn. gen. Juv. *Que anda devagar.*

Sēgnis, m. f. ne, n. is, Cic. nĭor, Ovid. nĭssĭmus, Apul. *Vagaroso, inerte, preguiçoso.*

Sēgnĭtas, ātis, f. Acc. apud Non. v. Segnities.

Sēgnĭtèr, gnĭŭs, adv. Liv. *Vagarosa-*

mente, preguiçosamente, inertemente. Tac. *Com indolencia, sem sentimento.*

Sēgnĭtĭa, æ, f. Cic. &

Sēgnĭtĭes, ēi, f. Cic. *Preguiça, inercia, negligencia.*

† Sēgrĕgātim, adv. Prud. *A' parte, separadamente.*

Sēgrĕgātus, a, um, Cic. *Separado.*

Sēgrĕgis l. Segrex, ĕgis, omn. gen. Sen. *Solitario, retirado, separado do mundo.*

Sēgrĕgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Separar, desunir.* Petr. *Escolher.* Segregare sermonem. Plaut. *Calar-se.*

† Sēgrĕgus, a, um, Auson. *Solitario.*

Sēgrex. v. Segregis.

Sĕgūllum, i, n. Plin. *Genero de terra, por que se conhece haver alli veia de ouro.*

Sējŭgātus, a, um, Cic. *Separado.*

Sējŭges, ŭgum, m. plur. Plin. *Seis cavallos, que tirão por huma carroça.*

† Sējūnctim, adv. Tibul. *Separadamente.*

Sējūnctĭo, ōnis, f. Cic. *Separação, divisão.*

Sējūnctus, a, um, Cic. *part. de*

Sējūngo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Apartar, dividir, separar, desunir.*

Sēlāgo, ĭnis, f. Plin. *Canforata,* herva.

Sēlas, ătis, n. Apul. *Resplendor do ar accezo,* meteoro.

† Sēlēcta, ōrum, n. pl. Liv. *Collecção, selecção.*

Sēlēctĭo, ōnis, f. Cic. *Selecção, escolha.*

† Sēlēctor, ōris, m. S. Aug. *O que escolhe.*

Sēlēctus, a, um, Cic. *Escolhido.* Selecti judices. Cic. *Juizes, que com os Pretores julgavão as causas públicas.*

† Sĕlēnĭăcus, a, um, *Lunatico.*

† Sĕlēnītes, ĭdis, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Sĕlēnītĭum, ii, n. Plin. *Especie de hera,* planta.

† Sĕlēnĭum, ii, n. Apul. *Peonia,* planta.

Sĕlēnūsĭum, ii, n. Plin. *Especie de trigo excellente.*

† Sĕlēnŏgrăphĭa, æ, f. *Descripção da Lua.*

Sĕleucĭdes, um, f. plur. Plin. *Certas aves da Syria.*

Sēlibra, æ, f. Plin. *Meia libra.*

Sēlĭgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Cic. *Escolher, apartar o melhor.*

Sēlĭquāstrum, i, n. Varr. *Genero de cadeira.*

Sēlla, æ, f. Cic. *Assento, cadeira. Throno em que estavão sentados os Magistrados. Assento no coche, &c.* Suet. *Cadeirinha de mão.* Scrib. Larg. *Cloaca, commua de despejo da casa.*

Sēllārĭa, æ, f. Plin. *Lugar em que se costumavão pôr cadeiras, sala de assemblêa.*

† Sēllārĭŏla, æ, f. Mart. *Pequena taverna.*

† Sēllārĭŏli, ōrum, m. plur. Mart. *Os que passão o dia na taverna.*

Sēllārĭŏlus, a, um, Mart. *Pertencente ao lugar, em que se põe cadeiras, ou á sala de assemblêa, ou bodega.*

† Sēllāris, m. f. re, n. is. *De sella.* Sellare jumentum. Veget. *Cavallo de sella.*

Sēllŭla, æ, f. Tac. *Cadeirinha, pequena cadeira.*

Sēllŭlārĭi, ōrum, m. plur. Liv. *Officiaes, que trabalhão sentados.*

Sēllŭlārĭus, a, um, Gell. *Sedentario, que trabalha sentado.*

Sēmădăpērtus, a, um, Ovid. *Meio aberto.*

Sēmbēlla, æ, f. Varr. *Moeda do valor de ametade do Asse Romano.*

Sĕmèl, adv. Cic. *Huma só vez.* Quinct. *Em summa, em conclusão.* Cic. *Totalmente.* Virg. *Inalteravelmente, sem mudança.* Semel ac vicies. Plin. *Vinte e huma vez.* — anno. Plin. *Huma vez no anno.* — atque iterùm. Liv. *Huma, ou duas vezes.* Semel ut finiam. Quinct. *Para concluir de uma só vêz.*

Sēmen, ĭnis, n. Cic. *Semente, grão.* Plin. *Genero de trigo, que chamão zéa dobrada.* Col. *Planta com sua raiz. Garfo para enxertia.* Cic. *Causa, origem,*

autor de alguma cousa. Geração. Manil. no plur. *Estrellas muito miudas.*

Sēmēntātūrus, a, um, Plin. *Que ha de produzir a semente.*

Sēmēntĭcus, a, um, * Plin. *Que se póde semear.*

Sēmēntĭfer, a, um, Virg. *Que produz semente.*

Sēmēntīnus, a, um, * Cat. *Pertencente ás sementes.* Sementina dies. Ovid. *Dia das festas pelas sementeiras.*

Sēmēntis, is, Col. *Sementeira, acção de semear. Tempo de semear. Semeadura.* Gell. *Seára.* Sementis malorum. Cic. *Origem dos males.* Semente, Ovid. sementi peracta. Col. *Acabada a sementeira.*

Sēmēntīvus. v. Sementinus.

Sēmērmis, m. f. me, n. is, Tac. &

Sēmērmus, a, um, Tac. *Meio armado.*

Sēmēstris, m. f. tre, n. is, Cic. *De seis mezes.*

Sēmēstrĭum, ii, n. Col. *Espaço de meio mez.*

Sēmēsus, a, um, Hor. *Meio comido.*

† Sēmētrum, i, n. Prud. *Falta de symetria.*

† Sēmĭăcērbus, a, um, Pall. *Algum tanto acido, que não está maduro.*

† Sēmĭădŏpērtĭlis, m. f. le, n. is, &

Sēmĭădŏpērtŭlus, a, um, Apul. *Meio coberto.*

† Sēmĭădŏpērtus, a, um, Apul. *Meio fechado.*

† Sēmĭăgrēstis, m. f. te, n. is, Aur. Vict. *Meio agreste, meio rustico.*

Sēmĭămbūstus, a, um, Suet. *Meio queimado.*

† Sēmĭămpŭtātus, a, um, Apul. *Meio cortado.*

† Sēmĭănnuus, a, um, Mart. Cap. *De seis mezes.*

Sēmĭămīctus, a, um, Apul. *Meio vestido, mal vestido.*

Sēmĭănĭmis, m. f. ne, n. is, Virg. &

Sēmĭănĭmus, a, um, Liv. *Meio morto.*

Sēmĭăpērtus, a, um, Liv. *Meio aberto.*

Sēmĭăssus, a, um, Cic. *Meio assado.*

Sēmĭatrātus, a, um, Varr. apud Non. *Meio denegrido.*

Sēmĭbārbărus, a, um, Suet. *Meio barbaro.*

Sēmĭbos, ŏvis, com. gen. Ovid. *Meio boi, ou vacca.* Semibovemque virum. Ovid. *Meio homem, meio boi.*

† Sēmĭbrūtus, a, um, Apul. *Meio bruto.*

Sēmĭcānālĭcŭlus, i, m. Vitr. *Meio canal.*

Sēmĭcānus, a, um, Apul. *Que tem os cabellos metade brancos.*

Sēmĭcăper, pri, m. Ovid. *Meio bode.* Epitheto dos Faunos, e Satyros.

† Sēmĭcăpŭt, ĭtis, n. *Metade da cabeça.*

Sēmĭcīnctĭum, ii, n. Petr. &

Sēmĭcīnctōrium, ii, n. Liv. *Cinto menos largo.*

Sēmĭcīrcŭlāris, m. f. re, n. is, Col. &

Sēmĭcīrcŭlātus, a, um, Cels. *Que tem a figura de meio circulo.*

Sēmĭcīrcŭlus, i, m. Cic. *Meio circulo.*

Sēmĭclāusus, & Sēmĭclūsus, a, um, Apul. *Meio fechado.*

Sēmĭcŏctus, a, um, Plin. *Meio cozido.*

† Sēmĭcōmbūstus, a, um, Apul. *Meio queimado.*

† Sēmĭcōnfēctus, a, um, Apul. *Imperfeito, mal acabado.*

Sēmĭcōnspĭcŭus, a, um, Apul. *Que se vê por ametade.*

Sēmĭcrēmātus, a, um, Ovid. &

Sēmĭcrēmus, a, um, Ovid. *Meio queimado.*

Sēmĭcrūdus, a, um, Col. *Meio crú.*

Sēmĭcŭbĭtālis, m. f. le, n. is, Liv. *De meio covado.*

† Sēmĭcŭbĭtus, ûs, m. Vitr. *Meio covado.*

† Sēmĭdĭes, ei, m. Auson. *Metade de um dia.*

Sēmĭdēus, ei, Ovid. *Semideos, meio Deos.*

Sēmĭdĭgĭtālis, m. f. le, n. is, Vitr. *Da grandeza de meio dedo.*

Sēmĭdŏctus, a, um, Cic. *De media-*

na erudição, mediocremente douto.

Sēmĭēbrĭus, a, um, Petr. *Meio bebedo.*

Sēmĭērmis. v. Semermis.

Sēmĭfāctus, a, um, Tac. *Ametade feito.*

Sēmĭfāstīgĭum, ii, n. Vitr. *Ametade do tecto de huma casa.*

Sēmĭfer, ĕra, ĕrum, Cic. &

Sēmĭfĕrus, a, um, Plin. *Metade féra. Meio selvagem, ou bruto.*

Sēmĭfōrmis, m. f. me, n. is, Col. *Informe, meio formado.*

Sēmĭfūltus, a, um, Mart. *Meio sustentado, meio encostado.*

Sēmĭfūnĭum, ii, n. Cat. *Ametade de huma corda.*

Sēmĭgērmānus, a, um, Liv. *Meio Alemão. Meio irmão.*

† Sēmĭgræcè, adv. Lucil. *Quasi á Grega.*

Sēmĭgræcus, a, um, Varr. *Meio Grego, que participa dos Gregos.*

Sēmĭgrāvis, m. f. ve, n. is, Liv. *Pezado em ametade.*

Sēmĭgro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Apartar-se, retirar-se, ir morar a outra parte.*

Sēmĭhĭans, āntis, omn. gen. Catul. *Meio aberto,* fallando da boca.

Sēmĭhĭūlcus, a, um, Poet. apud Gell. *Meio rachado.*

Sēmĭhŏmo, ĭnis, omn. gen. Virg. *Meio homem.*

Sēmĭhōra, æ, f. Cic. *Meia hora.*

† Sēmĭĭnānis, m. f. ne, n. is, Plin. *Meio vasio.*

† Sēmĭīntĕger, a, um, Ammian. *Meio mutilado.*

Sēmĭjūgĕrum, i, n. Col. *Meia geira de terra.*

Sēmĭlăcer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Meio despedaçado.*

Sēmĭlătĕres, rum, m. plur. Vitr. *Ametades de ladrilhos.*

Sēmĭlāutus, a, um, Cat. v. Semilotus.

Sēmĭlīber, ĕra, ĕrum, Cic. *Meio livre.*

Sēmĭlibra, æ, f. Apul. *Meia libra, meio arratel.*

Sēmĭlīxa, æ, m. Liv. *Soldado vil, quasi como aguadeiro, ou cozinheiro do exercito.*

Sēmĭlīxŭla, æ, f. Varr. *Genero de bolo, ou pastel meio feito.*

† Sēmĭlōtus, a, um, Catul. *Meio lavado, mal lavado.*

† Sēmĭlūnātĭcus, a, um, J. Firm. *Meio lunatico.*

Sēmĭmădĭdus, a, um, Col. *Meio molhado.*

Sēmĭmărīnus, a, um, Lucr. *Que participa do mar, e da terra.*

Sēmĭmas, ăris, com. gen. Varr. &

† Sēmĭmāscŭlus, a, um, *Meio macho, hermafrodito, eunuco.*

† Sēmĭmātūrus, a, um, Pallad. *Meio maduro.*

† Sēmĭmōdĭus, ii, m. Juv. *Meio moio. Meio alqueire.*

Sēmĭmētōpĭa, ōrum, n. plur. Vitr. *Ametades dos espaços quadrados entre os triglyfos nas arquitraves, ou frisos da ordem Dorica.*

Sēmĭmitra, æ, f. Ulp. *Meia mitra.*

Sēmĭmōrtŭus, a, um, Catul. *Meio morto.*

† Sēmĭnālia, ĭum, n. pl. Ter. *Colheita, ceifas.*

Sēmĭnālis, m. f. le, n. is, Col. *Proprio para ser semeado.*

Sēmĭnānis, m. f. ne, n. is, Plin. *Meio vão, meio vasio.*

Sēmĭnārĭum, ii, n. Col. *Lugar em que se plantão arvores, ou plantas, para depois, tendo crescido até hum certo ponto, se transplantarem para outro sitio.* Cic. *Origem, causa. Seminario.*

Sēmĭnārĭus, a, um, Flor. *Que semea.*

Sēmĭnātĭo, ōnis, f. Varr. *Acção de semear.*

Sēmĭnātor, ōris, m. Cic. *Semeador.*

Sēmĭnātus, a, um, Plaut. *Gerado.*

Sēmĭnĕcis l. Sēmĭnex, ĕcis, omn. gen. Liv. *Meio morto de morte violenta.*

Sēmĭnĭum, ii, n. Varr. *Semente, planta.* Lucr. *Geração, descendencia.*

Sēmĭno, as, āvi, ātum, āre, Col. *Semear.* Virg. *Gerar, produzir.*

Sēmĭnūdus, a, um, Liv. *Meio nú.*

Sēmĭobrŭtus, a, um, Apul. *Meio coberto, ou enterrado.*

† Sēmĭŏnŭstus, a, um, Sisenn. apud Priscian. *Meio carregado.*

Sēmĭorbis, is, m. Sen. *Semicirculo, meio circulo.*

Sēmĭpāgānus, a, um, Pers. *Meio rustico, quasi ignorante.*

† Sēmĭpătens, ēntis, Sidon. *Meio descoberto, meio aberto.*

Sēmĭpĕdālis, m. f. le, n. is, Plin. &
Sēmĭpĕdānĕus, a, um, Col. *Da medida de meio pé.*

† Sēmĭpĕrāctus, a, um, Paulin. *Meio acabado, ou terminado.*

† Sēmĭpĕrēmptus, a, um, Ter. *Meio consumido, meio gastado.*

Sēmĭpērfēctus, a, um, Suet. *Meio acabado.*

Sēmĭpes, ĕdis, m. Plin. *Medida de meio pé, ou de oito dedos.*

Sēmĭphălărĭca, æ, f. Gell. *Especie de dardo, ou lança curta.*

Sēmĭpīscīna, æ, f. Varr. *Ametade de hum tanque, ou pequeno lago.*

† Sēmĭplēnè, adv. Sidon. *Ametade, imperfeitamente.*

Sēmĭplēnus, a, um, Cic. *Meio cheio.*

Sēmĭpŭtātus, a, um, Virg. *Meio cortado, ou podado.*

Sēmĭrāsus, a, um, Catul. *Meio raspado.*

Sēmĭrĕdūctus, a, um, Ovid. *Reduzido a ametade.*

Sēmĭrĕfēctus, a, um, Ovid. *Meio renovado.*

†Sēmĭrōsus, a, um, Arnob. *Meio roído.*

† Sēmĭrŏtūndus, a, um, Apul. *Meio redondo, boleado, oval.*

† Sēmĭrūptus, a, um, Dict.Cret. *Meio destruido, meio destroçado.*

Sēmĭrŭtus, a, um, Liv. *Meio arruinado, ou cahido.*

Sēmis, indecl. Vitr. *Ametade.*

Sēmĭsĕnex, ĕnis, m. * Plin. *Homem de meia idade, meio velho.*

Sēmĭsĕpūltus, a, um, Ovid. *Meio sepultado, meio enterrado.*

† Sēmĭsĭcĭlĭcus, i, m. Pallad. *Oitava parte de huma onça; huma drachma.*

Sēmĭsōmnis, m. f. ne, n. is, Liv. &
Sēmĭsōmnus, a, um, Cic. &
Sēmĭsŏpītus, a, um, Ovid. &
† Sēmĭsŏpōrus, a, um, Sidon. *Meio adormecido.*

Sēmīssis, is, m. Cic. *Ametade do Asse Romano, seis onças.* Plin. *Certa medida.* Semissis usura. Plin. *Lucro de seis por cento.* — homo. Vatin. ad Cic. *Homem de nenhuma estima, que mal val ametade de hum Asse.* Veget. *Ferrete para marcar cavallos.*

† Sēmīsso, as, āvi, ātum, āre, Veget. *Marcar os cavallos com ferrete.*

Sēmĭsŭpīnus, a, um, Ovid. *Meio de costas, quasi de costas.*

Sēmĭta, æ, f. Plin. *Atalho, azinhaga, vereda, travessa, caminho estreito.* Cic. *Estrada.* Semita vitæ. Hor. *Modo de viver.*

Sēmĭtārĭus, a, um, Catul. *Que corre os atalhos, ou travessas.*

Sēmĭtātus, a, um, * Mart. *Dividido em atalhos, ou azinhagas.*

Sēmĭtēctus, a, um, Apul. *Meio coberto.*

Sēmĭto, as, āvi, atum, āre, Plin. *Dividir em atalhos, ou azinhagas.*

Sēmĭtŏnĭum, ii, n. Macr. *Meio tom.*

Sēmĭtrĕpĭdus, a, um, Apul. *Meio tremendo.*

Sēmĭtrītus, a, um, *Meio gastado.*

Sēmĭūstŭlāndus, a, um, Suet. *Que ha de ser meio queimado.*

Sēmĭūstŭlātus, a, um, Cic. &
Sēmĭūstus, a, um, Cic. *Meio queimado, mal queimado.*

Sēmĭvĭētus, a, um, Col. *Meio murcho.*

Sēmĭvir, ĭri, m. Plin. *Meio homem, eunuco.* Ovid. *O que tem ametade do corpo de homem, ametade de féra.* Liv. *Effeminado, molle.*

Sēmĭvīvus, a, um, Cic. *Meio vivo, quasi morto. Fraco, de pouco vigor.*

Sēmĭvōcālis, m. f. le, n. is, Varr. *Que tem meia voz.* Semivocales litteræ. Quinct. *Letras semivogaes.*

Sēmĭzōnārĭus, ii, m. Plaut. *O que faz boldriés, ou pequenos cintos.*

Sēmnion, ii, n. Plin. *Herva de pavão, porque lhe he similhante nas côres.*

Sēmŏdĭālis, m. f. le, n. is, Cat. *De meio alqueire.*

Sēmŏdĭus, ii, m. Col. *Meio alqueire.*

† Sēmōnes, um, m. plur. Varr. *Semideozes. Heroes divinizados.*

† Sēmōtè, adv. Marc. Emp. *A' parte, em particular.*

Sēmōtus, a, um, Lucr. *part. de*

Sēmŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Cic. *Apartar, separar.*

Sēmpèr, adv. Cic. *Sempre.*

Sēmpērflōrĭum, ii, n. Apul. v. Sempervivum.

† Sēmpērlēnĭtas, ātis, f. Ter. *Affabilidade inalteravel.*

Sēmpērvīvum, i, n. Plin. *Sempre-noiva*, herva.

† Sēmpērvīvus, a, um, Prud. *Que vive sempre.*

Sēmpĭtērnè, adv. Pacuv. ap. Non. v. Sempiternùm.

† Sēmpĭtērnĭtas, ātis, f. Apul. *Perpetuidade, duração continua.*

† Sēmpĭtērnò, adv. Vitr. &

Sēmpĭtērnùm, adv. Plaut. *Perpetuamente, sempre.*

Sēmpĭtērnus, a, um, Cic. *Sempiterno, eterno, perpetuo.*

Sēmūncĭa, æ, f. Cic. *Meia onça.*

Sēmūncĭālis, m. f. le, n. is, Plin. &

Sēmūncĭārĭus, a, um, Liv. *De meia onça.*

Sēmūstus. v. Semiustus.

Sĕnācŭlum, i, n. Val. Max. *Lugar, onde se juntava o Senado em Roma.*

Sēnārĭŏli, ōrum, m. plur. (sc. versus) Cic. *Versos de seis pés.*

Sēnārĭus, a, um, Cic. *Que consta de seis.* Senarius versus. Cic. *Verso de seis pés*, sc. *o verso jambico.*

Sĕnātor, ōris, m. Cic. *Senador.*

Sĕnātōrĭus, a, um, Cic. *De Senador, pertencente ao Senador.*

Sĕnātus, ûs l. i, m. Cic. *Senado, ordem dos Senadores. Lugar em que se ajuntavão os Senadores.*

Sĕnātūscōnsūltum, i, n. Cic. *Decreto, ordenação do Senado.*

Sĕnĕcĭo, ōnis, f. Plin. *Cardo novo, ou espinafre*, herva.

Sĕnēcta, æ, f. Cic. &

Sĕnēctus, ūtis, f. Cic. *Velhice. Gravidade, madureza.* Hor. *Austeridade, tristeza.* Senectutis exuviæ, l. senecta serpentum. Plin. *Pelle que as serpentes despem na primavera.*

Sĕnēctus, a, um, Lucr. *Velho, de velho.* Sall. *Que envelheceo.*

Sĕnĕo, es, ui, ēre, Catul. *Envelhecer, ser velho.*

Sĕnēsco, is, ui, scĕre, Plin. *Envelhecer-se, fazer-se velho.* Cic. *Diminuir-se, abater-se, afroxar-se, declinar.* Liv. *Acabar, extinguir-se, frustrar-se, entorpecer-se.*

Sĕnex, is, m. Cic. f. Varr. *Velho, velha.*

Sĕnex, is, nĭor, omn. gen. Cic. *Velho.*

Sēni, æ, a, Cic. *Seis.* Curt. *De seis em seis, ou a cada hum seis.*

Sĕnĭca, æ, f. Pomp. apud Non. *Mulher velha.*

Sĕnĭcŭlus, i, m. Apul. *Velhinho.*

Sēnĭdēni, æ, a, Tac. *Dezeseis.*

Sĕnīlis, m. f. le, n. is, Cic. *De velho.*

Sĕnīlĭtèr, adv. Quinct. *A' maneira dos velhos.*

Sĕnĭo, ōnis, m. Suet. *Senas do dado.*

Sĕnĭōres, ōrum, m. plur. Liv. *Senadores.* Tac. *Pais, antepassados.*

Sĕnĭum, ii, Cic. *Velhice. Enojo, tristeza, molestia.* Ter. *Velho.* Senium lunæ. Plin. *Minguante da Lua.*

Sēnsa, ōrum, n. plur. Cic. *Opiniões, pensamentos, ideas, que se concebem no entendimento.*

† Sēnsātè, adv. Bibl. *De maneira sensata, prudente.*

† Sēnsātio, ōnis, f. *Sensação.*

† Sēnsātus, a, um, J. Firm. *Sensato, prudente, de muito siso.*

Sēnsi, *pret. de* Sentio.

Sēnsĭbĭlis, m. f. le, n. is, Tac. *Sensivel, perceptivel aos sentidos.*

† Sēnsĭbĭlĭtas, ātis, f. Non. *Sentido, significação das palavras.*

† Sēnsĭbĭlĭtèr, adv. Arnob. *Por meio dos sentidos.*

Sēnsĭcŭlus, i, m. Quinct. *Pequeno pensamento, conceito.*

Sēnsĭfer, ĕra, ĕrum, Lucr. v. Sensificus.

† Sēnsĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Mart. Cap. *Fazer sensivel.*

Sēnsĭfĭcus, a, um, Macr. *Que causa, que produz sensação.*

Sēnsĭlis, m. f. le, n. is, Lucr. *Sensivel, sujeito aos sentidos.*

Sēnsìm, adv. Cic. *Pouco a pouco.*

† Sēnsītīvus, a, um. *Sensitivo.*

† Sēnsuālia, ĭum, n. plur. Apul. *Cousas sensiveis.*

† Sēnsuālis, m. f. le, n. is, Tert. *Sensivel, que pertence aos sentidos.*

† Sēnsuālĭtas, ātis, f. Tert. *Faculdade dos sentidos, sensualidade.*

† Sēnsum, i, n. Cic. v. Sensus.

† Sēnsūrus, a, um, Ovid. *Que ha de sentir.*

Sēnsus, ûs, m. Cic. *Sentido interno, ou externo. Sentimento, acção de sentir. Pensamento, conceito.* Sen. *Significação.* Cic. *Affecto, paixão, moção da alma.*

Sēntēntĭa, æ, f. Cic. *Sentença, parecer, opinião. Sentença, maxima, dito sentencioso. Cousa sentenciada, determinação em juizo.* Quinct. *Significação.* Sententiis omnibus. Cic. *De commum accordo.* Ex animi sententiâ. Cic. *Sinceramente.*

Sēntēntĭālĭtèr, adv. Macr. *A' maneira de sentença, ou decreto.*

Sēntēntĭŏla, æ, f. Cic. *Sentençazinha.*

Sēntēntĭōsè, adv. Cic. *Sentenciosamente.*

Sēntēntĭōsus, a, um, Cic. *Sentencioso, cheio de sentenças.*

† Sēntes, ĭum, n. Col. *Moutas, ou sarças espinhosas.*

Sēntĭcētum, i, n. Plaut. *Silvado, lugar cheio de espinhos, ou silvas.*

Sēntīna, æ, f. Cæs. *Sentina, bomba, lugar mais baixo da náo.* Cic. *Condição mais abatida, fortuna mais abjecta. Multidão de gente facinorosa.* Sentina urbis. Cic. *Vulgacho, gente mais inferior de huma Cidade.*

† Sēntīnācŭlum, i, n. Paulin. *Instrumento para estancar a sentina.*

Sēntīnāns, āntis, omn. gen. Gell. *Que dá á bomba para esgotar a sentina da náo.*

† Sēntīnātor, ōris, m. Paul. Ictus. *O que tem cuidado da sentina da náo.*

† Sēntīno, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Dar á bomba para esgotar a sentina da náo, trabalhar com cuidado para evitar o naufragio.*

Sēntīnōsus, a, um, (sentinosa navis) Cat. apud Non. *Náo, que tem a sentina em máo estado.*

Sēntĭo, is, si, sum, īre, Cic. *Sentir, perceber com o sentido. Entender, julgar, pensar. Advertir.* Sentire famem. Liv. *Padecer fome.* — cum l. ab aliquo. Cic. *Conformar-se com o parecer de alguem.* — humiliter, & demissè de aliquo. Cic. *Fazer baixo conceito de alguem.* — magnificè de se. Cic. *Formar grande conceito de si.* — graviter de aliquo. Cæs. *Ter má opinião de alguem.*

Sēntis, is, m. Virg. *Espinho, silva.*

Sēntīsco, is, scĕre, Lucr. *Presentir, advertir.*

Sēntus, a, um, Virg. *Esqualido, aspero.* Ter. *Horrendo, deforme.*

Sĕnui, *pret. de* Senesco.

† Sĕōrsìm, Sĕōrsè, adv. Cic. &

Sĕōrsùm, adv. Liv. &

Sĕōrsùs, adv. Lucr. *Separadamente, em particular.* Seorsùm ab aliquo sentire. Plaut. *Discordar da opinião de alguem.*

Sepa. v. Seps.

Sēpācēus, a, um, Apul. *De sebo.*

Sēpar, ăris, omn. gen. Stat. *Separado, apartado.*

Sēpărābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Separavel.*

Sēpărātè, l. Sēpărātìm, adv. Cic. *Separadamente, áparte.*

Sēpărātĭo, ōnis, f. Cic. *Separação.*

Sēpărātĭùs, adv. comp. Cic. *Mais separadamente.*

† Sēpărātīvus, a, um, Diomed. *Que tem a força de separar.*

† Sēpărātus, ûs, m. Apul. *Separação.*

Sēpărātus, a, um, Cic. *part. de*

Sēpăro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Separar, apartar, dividir, distinguir.*

† Sēpēdes, um, m. e f. plur. *Insectos que tem seis pés.*

Sĕpĕlībĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Que se póde, ou deve sepultar, ou esconder.*

Sĕpĕlĭo, is, īvi, ūltum, īre, Cic. *Sepultar, enterrar. Desfazer. Occultar, esconder.* Sepultus sum. Ter. *Estou inteiramente perdido.* Sepelire se vino, & epulis. Sen. *Beber, e comer com desordenado excesso.* — somnum. Plaut. *Deixar de dormir.*

Sĕpĕlītus, a, um, Cat. apud Priscian. *part. de* Sepelio.

Sēpes, ĕdis, omn. gen. Apul. *Que tem seis pés.*

Sēpes, is, f. Cic. *Sebe, ou seve, cercadura de páos, ramos, ou espinhos, com que se cercão os campos, ou as hortas.*

Sēpĭa, æ, f. Cic. *Siba,* peixe. Pers. *Tinta negra de siba, para escrever.*

Sēpĭcula, æ, f. Apul. *Pequena siba,* peixe.

Sēpīmen, ĭnis, n. Apul. &

Sēpīmēntum, i, n. Cic. *Sebe, trincheira.* Varr. *Tojal, silvado, que serve de sebe.*

Sēpĭo, is, ēpsi, ēptum, īre, Cic. *Cercar, entrincheirar.*

Sēpĭōla, æ, f. Plin. *Pequena siba,* peixe.

Seplăsĭa, æ, f. Cic. &

† Seplăsĭārĭum, ii, n. Cic. *Praça, ou rua em Capua, em que se vendião perfumes, e unguentos cheirosos.*

† Seplăsĭārius, ii, m. Lamprid. *O que vende perfumes; o effeminado, adamado.*

Sēpōno, ĭs, ŏsui, ŏsĭtum, ĕre, Cic. *Separar, pôr de parte, distinguir.* Seponere aliquem. Tac. *Desterrar alguem.*

Sēpŏsĭtĭo, ōnis, f. Ulp. *Separação, acção de pôr de parte.*

Sēpŏsĭtus, a, um, Cic. *part. de* Sepono.

Sēpōstus, a, um, Sil. Ital. v. Sepositus.

Seps, ēpis, m. Plin. *Saramantiga, osga, ou outro similhante bicho, ou serpentinha muito venenosa.*

Seps. v. Sepes.

Sēpsi, *pret. de* Sepio.

Sēptas, ădis, f. Macr. *Numero de sete.*

Sēptem, adj. indecl. Cic. *Sete.*

Sēptēmber, bris, m. Varr. *Setembro,* mez.

Sēptēmber, m. bris, f. bre, n. is, Cic. *Do mez de Setembro.*

Sēptēmbŏnus, a, um, Cat. *Muito bom.*

† Sēptēmbris, m. f. bre, n. is, Hor. *Do mez de Septembro.*

Sēptēmdĕcim, adj. indecl. Cic. *Dezesete.*

Sēptēmflŭus, a, um, Ovid. *Que corre por sete fontes, regatos, &c.*

Sēptēmgĕmĭnus, a, um, Virg. *Sete vezes dobrado, que tem sete partes.*

Sēptēmmatrus. v. Septimatrus.

† Sēptēmmēstris, tre, Censor. *De sete mezes.*

Sēptēmpĕdālis, m. f. le, n. is, Plin. *Que tem sete pés de comprimento.*

Sēptēmplex, ĭcis, omn. gen. Virg. *Dividido em sete partes.*

Sēptēmvir, ĭri, m. Cic. *Hum dos Septemviros em Roma.* Magistrados, que cuidavão em preparar as iguarias nos sacrificios, e distribuião as terras.

Sēptēmvĭrālis, m. f. le n. is, Cic. *Pertencente aos Septemviros.*

Sēptēmvĭrātus, ûs, m. Cic. *Dignida-*

de de Septemviro. Septemvirato.

Sēptēnārĭus, a, um, Cic. *Septenario, de sete, que contém sete.*

Sēptēndĕcim, adj. indecl. Cic. v. Septemdecim.

Sēptēni, æ, a, Cic. *Sete.*

Sēptēnis, m. f. ne, n. is, Plaut. *De sete annos.*

† Sēptēnium, ii, n. Prud. *Periodo de sete annos successivos.*

Sēptēntrĭo, ōnis, m. Plin. *Pólo arctico, Septentrião, Norte.* Cic. *Ursa maior,* constellação. *Vento septentrional.* Septentrio minor. Vitr. *Ursa menor,* constellação.

Sēptēntrĭōnālis, m. f. le, n. is, Vitr. &

Sēptēntrĭōnārĭus, a, um, Gell. *Arctico, Septentrional, do Norte.*

Sēptĭcĭāna libra, æ, f. Mart. *Genero de libra Romana, mais pequena depois da segunda guerra Púnica.*

Sēptĭcus, a, um, Plin. *Corrosivo, que tem virtude de fazer apodrecer.*

Sēptĭès, adv. Cic. *Sete vezes.*

† Sēptĭfărĭàm, adv. Non. *Em sete partes, de sete modos.*

Sēptĭfluus, a, um, * Petr. *Que corre por sete fontes, ribeiros, &c.*

† Sēptĭfŏris, m. f. re, n. is, Sidon. *Que tem sete buracos, ou sahidas.*

† Sēptĭmāna, æ, f. Col. *Semana, periodo de sete dias.*

Sēptĭmānus, a, um, (nonæ) Varr. *Nonas, que cahem no septimo dia do mez.*

Sēptĭmatrus, uum, m. plur. Varr. *Sete dias de festa consagrados a Minerva.*

Sēptĭmōntĭālis, m. f. le, n. is, Suet. *Que pertence á festa chamada* Septimontium.

Sēptĭmōntĭum, ii, n. Varr. *Festa celebrada em Roma nos Idos de Dezembro, por se haver nesse dia mettido dentro da Cidade o septimo monte.*

Sēptĭmùm, adv. * Cic. *A septima vez.*

Sēptĭmus, a, um, Cic. *Septimo.*

Sēptĭngēnārĭus, a, um, Varr. *De setecentos.*

Sēptĭngēntēsĭmus, a, um, Liv. *Hum, ou ultimo de setecentos.*

Sēptĭngēnti, æ, a, Liv. *Setecentos.*

Sēptĭngēntĭès, adv. Plin. *Setecentas vezes.*

Sēptĭo, ōnis, f. Vitr. *Cercadura ou vallado de sebe.*

† Sēptĭpes, ĕdis, Sidon. *Que tem sete pés, alto de sete pés.*

† Sēptŭāgēnīquīni, æ, a, pl. Front. *Setenta e cinco.*

Sēptŭāgēnus, a, um, Col. *Setenta, que contém setenta.*

Sēptŭāgēsĭmus, a, um, Cic. *Hum, ou ultimo de setenta.*

Sēptŭāgĭès, adv. Col. *Setenta vezes.*

Sēptŭāgĭnta, adj. indecl. Cic. *Setenta.*

Sēptŭēnis. v. Septennis.

† Sēptŭlus, a, um, Dig. *Séptuplo, sete vezes tanto.*

Sēptum, i, n. Cic. *Claustro, sebe, lugar cercado.* Ulp. *Dique, barreira para estorvar a corrente das aguas.* Septum transversum. Cels. *Diafragma,* membrana, que separa o coração, e os bofes dos intestinos.

Sēptūncĭālis, m. f. le, n. is, Col. *De sete onças.*

Sēptunx, cis, m. Liv. *Medida, ou pezo de sete onças.*

Sēptŭōsè, adv. Liv. Andron. apud Non. *Escuramente.*

† Sēptŭōsus, a, um. *Escuro.* Prop. *Pouco claro, embaraçado.*

Sēptus, a, um, Cic. *Cercado, cingido.*

† Sēptūssis, is, Varr. *Sete asses.*

Sĕpūlcrālis, m. f. le, n. is, Ovid. *Pertencente á sepultura.*

Sĕpūlcrētum, i, n. Catul. *Lugar onde havia muitas sepulturas.*

Sĕpūlcrum, i, n. Cic. *Sepultura.*

Sĕpūltūra, æ, f. Cic. *Enterro, acção de sepultar. Funeral, exequias.* Sulp. ad Cic. *Sepultura.*

Sĕpūltus, a, um, Cic. *part. de* Sepelio. Sepultus somno. Lucr. *Entregue a hum profundo somno.* — vino. Virg. *Excessivamente bebedo.* Sepulta urbs. Tac. *Cidade sepultada debaixo das suas ruinas.*

† Sĕquācĭtas, ātis, f. Sidon. *Assidui-*

dade, promptidão a seguir.

† Sĕquācĭtèr, adv. Arnob. *Com comitiva, ou sequito.*

Sĕquax, ācis, omn. gen. Virg. cĭor, Plin. *Que segue, que acompanha. Que persegue.* Sequax bitumen. Plin. *Bitume pegajoso.* Sequaces curæ. Lucr. *Cuidados, que não deixão a gente.* — lanæ. Mart. *Lans, que facilmente se extendem ao fiar.*

Sĕquēla, æ, f. Gell. *Consequencia.* Ulp. *Accessorio, o que he menos principal.* Front. *Comitiva.*

† Sĕquēntĭa, æ, f. Fest. *Consequencia.* v. Sequela.

Sĕquēster, tri, Plaut. l. tris, m. Cic. *Depositario, guarda de huma cousa. Arbitro, mediador, terceiro. O que peitava as Tribus nos Comicios, ou os Juizes.* Quinct. *Solicitador, o que ensinado pelo litigante informa o advogado.* Sequestro ponere. Plaut. *Depositar.*

Sĕquēster, tra, trum, Virg. *Medianeiro, de permeio.* Sequestra pax. Virg. *Tregua, armisticio.*

† Sĕquēstra, æ, f. Stat. *Medianeira, terceira.*

† Sĕquēstrārĭus, a, um, Pomp. Ictus. *Concernente a deposito, ou sequestro.*

† Sĕquēstrātĭo, ōnis, f. Cod. *Sequestro, deposito.*

† Sĕquēstrātor, ōris, m. Sym. *O que embaraça, ou põe opposição.*

Sĕquēstrātus, a, um, Macr. *Posto em deposito.*

Sĕquēstrò, adv. Plaut. *Em sequestro, em deposito.*

† Sĕquēstro, as, āvi, ātum, āre, Macrob. *Sequestrar, separar.*

† Sĕquēstrum, i, n. Paul. Ictus. *Sequestro, deposito, avaliação.*

Sĕquĭor, m. f. ĭus, n. ōris, comp. Liv. *Peior, menor, inferior.*

Sĕquor, ĕris, cūtus l. quūtus sum, ĕqui, Ter. *Seguir, ir atrás de outro.* Cic. *Seguir-se, ser consequencia. Imitar, tomar por modêlo.* Sequi gratiam alicujus. Cæs. *Procurar entrar na amizade de alguem.* — aliquem vestigiis. Liv. *Seguir alguem passo a passo.* — verbum. Cic. *Interpretar literalmente, tomar huma palavra ao pé da letra.* — digitos. Plin. *Ser pegajoso, pegarse aos dedos.*

Sĕquūtŭlēĭa, æ, f. Petr. *Mulher lasciva, que appetece, e segue o homem.*

Sĕquūtor, ōris, m. Apul. *O que segue, o que acompanha.* Suet. *Gladiador, que suppria o lugar de outro, que havia sido morto.*

Sĕquūtus, a, um, act. Plin. *part. de* Sequor, *Que segue.* Sequuto die. Plin. *No dia seguinte.*

Sĕra, æ, f. Varr. *Fechadura, ferrolho, aldravão da porta.*

Sērà, adv. Virg. *por* Sero.

† Sĕrāphis, ĭdis, f. Mart. *Serpente que vive no Nilo.*

† Sĕrāpĭas, ădis, &

Sĕrāpĭon, ii, n. Apul. *Certa herva.* Cels. *Certo medicamento.*

† Sĕrārĭus, ii, m. Vitr. *Serralheiro.*

† Sĕrārĭus, a, um, Varr. *De soro de leite.*

Sĕrēnātor, ōris, m. Apul. *Serenador do ar,* Epitheto de Jupiter.

Sĕrēnātus, a, um, Sil. Ital. *Sereno.*

† Sĕrēndus, a, um, Tibul. *Que he preciso plantar, ou semear.*

† Sĕrēnĭfer, ĕra, ĕrum, Avien. *Que traz a serenidade.*

Sĕrēnĭtas, ātis, f. Cic. *Serenidade, pureza do ar.* Serenitas fortunæ. Liv. *Tranquillidade da fortuna.*

Sĕrēno, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Serenar, causar serenidade do ar.* Virg. *Acalmar, fazer socegar.*

Sĕrēnum, i, n. Virg. *Serenidade. Ceo sereno, bom tempo.*

Sĕrēnus, a, um, Cic. *Sereno, sem nuvens, alegre.* Ad Her. *Feliz, prospero.* Color serenus. Plin. *Côr brilhante.* — ventus. Plaut. *Vento, que não traz chuva.*

Sĕrēsco, is, scĕre, Cic. *Seccar-se.* Plin. *Sorar-se, converter-se em soro.*

Sĕrgĭa, & Sĕrgĭāna, æ, f. Cat. *Especie de azeitona.*

Sĕrĭa, æ, f. Varr. *Vasilha, talha de barro comprida.*

Sērĭa, ōrum, n. plur. Mart. e Cic. *Cousas sérias.*

† Sērĭca, æ, f. Mart. v. Sericum.

† Sērĭcāria, æ, f. Suet. *A que trabalha em seda.*

† Sērĭcārius, ii, m. J. Firm. *O que trabalha em seda.*

Sērĭcātus, a, um, Suet. *Vestido de seda.*

Sērĭchātum, i, n. Plin. *Certa arvore cheirosa.*

† Sērĭcum, i, n. Plin. *Estofo de seda.*

Sērĭcus, a, um, Plin. *De seda.* Hor. *Dos povos Seres, Tartaros Orientaes.*

Sĕrĭes, ēi, f. Cic. *Serie, ordem, continuação, encadeamento das cousas.*

Sērĭò, adv. Ter. *Seriamente, devéras.*

† Sērĭĕtas, ātis, f. Auson. *Seriedade, gravidade.*

† Sĕrilla, ōrum, n. Pacuv. *Cordas de esparto.*

Sērĭŏla, æ, f. Pers. *Pequena vasilha, ou talha de barro.*

Sĕrĭor, āris, āri, dep. Sen. *Arrumar.*

Sĕrīphĭum, ii, n. Plin. *Losna do mar,* herva.

Sĕris, is, f. Varr. *Especie de chicoria,* planta.

† Sĕrĭtas, ātis, f. Sym. *Demora, tardança.*

Sērĭus, a, um, Cic. *Serio, grave, sisudo, magestoso.*

Sērmo, ōnis, m. Cic. *Linguagem, idioma proprio de huma nação. Discurso, conversação, pratica.* In sermonem hominum venire. Cic. *Dar muito que fallar de si.* Sermo pedestris. Hor. *Prosa.*

† Sērmōcĭnāntèr, adv. Sidon. *Discorrendo, dando razões.*

Sērmōcĭnātĭo, ōnis, f. Quinct. *Dialogo, conversação.* Ad Her. *Figura de Rhet., que faz fallar segundo o caracter.*

Sērmōcĭnātrix, īcis, f. Quinct. *A que falla, a que discorre.*

† Sērmōcĭnĭum, ii, n. Gell. *Conversação, conferencia.*

Sērmōcĭnor, āris, ātus sum, āri, Cic. & Sērmōnor, āris, ātus sum, āri, Gell. *Fallar, discorrer, conferir.*

Sērmūncŭlus, i, m. Cic. *Pequena prática, ou discurso.*

† Sĕro, as, āvi, ātum, āre, Pacuv. *Fechar á chave.* v. Obsero.

Sĕro, is, sērui, & sēvi, sătum, ĕre, Cic. *Semear, plantar. Gerar, produzir. Excitar, fazer nascer.* Serere crimina in senatum apud plebem. Liv. *Derramar entre a plebe noticias em desabono do Senado.* — colloquia cum aliquo. Liv. *Conversar com alguem.* — civiles discordias. Liv. *Excitar sedições civís.*

† Sĕro, is, sĕrui, sērtum, ĕre, Liv. *Atar, ajuntar, travar uma cousa com outra.*

Sērò, ĭùs, Cic. īssĭmè, adv. Cæs. *A' tarde, de tarde, depois do Sol posto. Vagarosamente.*

Sērōtĭnus, a, um, Col. *Serodio, tardio, de tarde.*

Sērpens, ēntis, omn. gen. Cic. *Que vai engatinhando, ou de rojo, &c.*

Sērpens, ēntis, m. Ovid. f. Plin. *Serpente, cobra, qualquer animal, que anda de rojo sem pés.* Plin. *Piolho.*

† Sērpēntāria, æ, f. Apul. *Planta medicinal para a mordedura da vibora.*

Sērpēntĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. in Ciri. *Que produz serpentes.*

Sērpēntĭgĕna, æ, com. gen. Ovid. *O gerado, ou nascido de serpente.*

Sērpēntĭger, ĕra, ĕrum, * Ovid. *Que traz serpente.*

Sērpēntĭpes, ĕdis, omn. gen. Ovid. *Que tem serpentes por pés, ou os pés torcidos como serpentes.*

Sērpĕrāster, tri, m. Cic. *Papajantares.*

Sērpĕrāstum l. Sērpĕrāstrum, i, n. Varr. *Instrumento, que se atava aos joelhos das crianças, que começavão a andar, para que se lhes não entortassem as pernas.*

Sērpo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Engatinhar, andar de gatinhas, alastrarse, ir-se extendendo, ou entrando pou-*

co a pouco, extender-se, alargar-se, crescer. Hor. *Usar de hum estilo rasteiro.*

Sērpīllum, & Sērpyllum, i, n. Virg. *Serpol, ou serpão,* herva.

Sērpsi, *pret. de* Serpo.

† Sērpŭla, æ, f. Fest. *Serpente.* Antiq.

† Sērpyllĭfer, a, um, Sidon. *Aonde ha muito serpão.*

Sērra, æ, f. Cic. *Serra, instrumento de ferro.* Plin. *Certo peixe.*

Sērrābĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que se póde serrar com facilidade.*

† Sērrācŭlum, i, n. Dig. *Fechadura da porta.*

Sērrāgo, ĭnis, f. Plin. *Serradura da madeira, &c.*

Sērrāta, æ, f. Plin. *Carvalhinha,* herva.

Sērrātim, adv. Vitr. *A' maneira de serra.*

Sērrātŭla, æ, f. Plin. *Betonica, ou corôa de rei,* herva.

Sērrātus, a, um, Plin. *Que tem dentes em forma de serra.* Tac. *Marcado com a figura de serra.*

Sērro, as, āvi, ātum, āre, Veget. *Serrar, cortar com serra.*

Sērrŭla, æ, f. Cic. *Serrote, pequena serra.*

Sērta, æ, f. Tib. *Corda, reste.* Prop. *Corôa.* Serta campana. Cat. *Certa herva.*

† Sērtor, ōris, m. Fest. *O garante.*

Sērtŭla campāna, æ, f. Plin. *Corôa de rei,* herva.

Sērtum, i, n. Cic. *Grinalda, corôa de flôres.* Só se usa no plural.

Sērŭla, æ, f. Hyg. *Pequena vara.*

Sērum, i, n. Liv. *Tarde.*

Sērum, i, n. Virg. *Soro de leite.* Plin. *A parte aquosa de qualquer cousa.*

Sērus, a, um, Cic. rĭor, Liv. rīssĭmus, Vell. Pat. *Tardio, vagaroso.* Seri nepotes. Virg. *Vindouros, os que virão muito depois de nós.* — studiorum. Hor. *Ignorantes, os que aprendem, ou aprendêrão tarde.* Omina sera. Virg. *Agouros funestos.* Sera crepuscula. Ovid. *Crepusculos da tarde.*

Sērva, æ, f. Virg. *Serva, moça de servir, escrava.*

Sērvābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Que se póde guardar.*

Sērvācŭlum, i, n. Ulp. *Ancora, ou batel, em que os navegantes se procurão salvar nas tempestades.*

Sērvāsso, is, Plaut. *por* Servavero, is.

Sērvātĭo, ōnis, f. Plin. *Resguardo, cautella.* Plin. Jun. *Comportamento.*

Sērvātor, ōris, m. Liv. *Salvador, libertador.* Luc. *Observador.*

Sērvātrix, īcis, f. Ter. *Conservadora, libertadora.*

Sērvātus, a, um, Virg. *Conservado, guardado.*

Sērvĭæ, ārum, f. plur. * Plin. *Corôas.*

Sērvĭentes, ĭum, m. pl. Tac. *Cortezãos.*

Sērvĭentĭa, æ, f. * Plaut. *Escravidão.*

Sērvīlĭcŏla, æ, com. gen. Plaut. *O que, ou a que trata com escravos.*

† Sērvīlia, ium, n. pl. Liv. *Multidão de escravos.*

Sērvīlis, m. f. le, n. is, Cic. *Servil, de servo.*

Sērvīlĭtèr, adv. Cic. *Servilmente.*

Sērvĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Servir, ser escravo, estar na escravidão. Fazer serviço. Accommodar-se, sujeitar-se.* Servire pecuniæ. Cic. *Cuidar muito em ajuntar dinheiro.* — valetudini. Cic. *Cuidar muito na saude.* — auribus alicujus. Cæs. *Lisonjear alguem.*

Sērvĭtĭa, ōrum, n. plur. Cic. *Escravos.*

Sērvĭtĭum, ii, n. Ter. *Escravidão.*

† Sērvĭtor, ōris, m. S. Aug. *Servo.*

Sērvĭtrītĭus, a, um, Plaut. *Pertencente aos escravos.*

Sērvĭtūdo, ĭnis, f. * Liv. &

Sērvĭtus, ūtis, f. Cic. *Servidão, escravidão, sujeição, condição de escravo.*

Sērvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Guardar, salvar, conservar, livrar, reservar, recuperar. Observar.* Serva. Hor. *Guarda-te.* Servare de cœlo. Cic. *Observar o Ceo por causa dos agouros.* Pyrrhin connubia servas? Virg. *Ainda és mulher de Pyrro?*

Sērvŭla, æ, f. Cic. *Pequena serva.*

Sērvŭlus, i, m. *Dim. de* Servus.

Sērvus, a, um, Hor. *Escravo, cativo, servil.* Serva prædia. Cic. *Fazendas foreiras, de renda, de prazos, &c.* Servum pectus vitiis. Ovid. *O que he escravo dos vicios, ou das suas paixões.*

Sērvus, i, m. Cic. *Servo, escravo, criado.*

Sēsăma, æ, f. Plin. *Gergelim, ou outro similhante grão da India.*

Sēsămĭnus, a, um, Plin. *De gergelim.*

Sēsămŏĭdes, is, f. Plin. *Especie de helléboro*, herva similhante ao gergelim.

Sēsămum, i, n. Plaut. v. Sesama.

Sēscēnar, l. Sēscēnāris, ris, m. Fest. *Machadinha do Pontifice.* Sescenaris bos. Liv. *Boi morto com a dita machadinha.*

Sēscūncĭa, æ, f. Col. *Onça e meia.*

Sēscūncĭālis, m. f. le, n. is, Plin. *De onça e meia, ou de pollegada e meia.*

Sēscunx, cis, m. Plin. *Onça e meia, pollegada e meia.*

Sēscŭplex, ĭcis, omn. gen. Cic. v. Sescuplus.

Sēscŭplum, i, n. Quinct. *Outro tanto, e ametade mais.*

Sēscŭplus, a, um, Quinct. *Que tem tanto, e ametade mais.*

†Sēse, *em lugar de* Se. Sese dare. Gell. *Entregar-se totalmente.* Sese uti. Plaut. *Gozar de si mesmo.*

Sĕsĕlis, is, f. Cic. *Sesela*, herva.

† Sēsqui, adj. indecl. Cic. *Outro tanta, e ametade.*

Sēsquĭălter, ĕra, ĕrum, Cic. *Que contém outro tanto, e ametade mais.*

† Sēsquiānnōna, æ, f. Veget. *Munições de boca de outro tanto e ametade mais.*

Sēsquĭcŭlĕāris, m. f. re, n. is, Col. *Que contém huma vez e meia a medida chamada Culeo.* v. Culeus.

Sēsquĭcyăthus, i, m. Cels. *Hum cyatho com ametade mais.* v. Cyathus.

Sēsquĭdĭgĭtālis, m. f. le, n. is, Vitr. *De hum dedo e meio.*

Sēsquĭdĭgĭtus, i, m. Vitr. *Dedo e meio.*

Sēsquĭhōra, æ, f. Plin. Jun. *Hora e meia.*

Sēsquĭjŭgĕrum, i, n. Plin. *Geira e meia de terra.*

Sēsquĭlibra, æ, f. Col. *Libra e meia.*

Sēsquĭmēnsis, is, m. Varr. *Mez e meio.*

Sēsquĭmŏdĭus, ii, m. Cic. *Alqueire e meio.*

Sēsquĭŏbŏlus, i, m. Plin. *Hum óbolo e meio*, moeda.

Sēsquĭŏctāvus, a, um, Cic. *Que contém oito e meio.*

Sēsquĭŏpĕra, æ, f. Col. &

Sēsquĭŏpus, ĕris, m. Plaut. *Obra, ou trabalho de dia e meio.*

Sēsquĭpĕdālis, m. f. le, n. is, Hor. &

Sēsquĭpĕdānĕus, a, um, Plin. *De pé e meio.* Sesquipedalia verba. Hor. *Palavras de muitas syllabas.*

Sēsquĭpes, ĕdis, m. Col. *Pé e meio.*

Sēsquĭplāga, æ, f. Tac. *Ferida e meia.*

Sēsquĭplaris, m. f. re, n. is. Veg. *Que recebe ração e meia.*

Sēsquĭplex. v. Sescuplex.

Sēsquĭplus. v. Sescuplus.

Sēsquĭsĕnex, is, m. Vet. Poet. apud Varr. *O que tem passado muito ávante a idade de velho. Velho decrépito.*

Sēsquĭtērtĭus, a, um, Cic. *Que contém o número de tres, e ametade mais.*

† Sēssia, æ, f. Tert. *Columna no centro do circo.*

Sēssĭbŭlum, i, n. Plaut. *Cadeira, cousa em que nos sentâmos.* Apul. *Acção de fazer assento, ou pousada.*

Sēssĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que se senta, ou parece estar sentado.* Ovid. *Em que se póde estar sentado, proprio para estar sentado.* Sessiles lactucæ. Mart. *Alfaces muito rasteiras.* Sessilia pira. *Peras de pé muito curto.*

Sēssĭmōnĭum, ii, n. Vitr. *Cadeira, assento.*

† Sēssĭtātio, ōnis, f. Cels. *Acção de sentar-se a miudo.*

† Sēssĭtātor, ōris, m. Sen. *O que se*

senta e levanta a cada instante.

Sēssĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Sentar-se frequentemente.*

Sēssor, ōris, m. Hor. *O que está sentado.* Nep. *Habitador, morador.*

† Sēssōrium, ii, n. Petr. in fragm. *Lugar para estar sentado. Habitação.* Cæl. Aur. *Cadeirinha.*

† Sēssūrus, a, um, Hor. *Que se ha de sentar.*

Sēssus, ûs, m. Apul. *Acção de estar sentado.*

Sēstērtĭārĭus, ii, m. Petr. *Homem muito pobre, que só tem hum sestercio no censo.*

Sēstērtĭŏlus, i, m. Mart. *Pequeno sestercio.*

† Sēstērtĭum, i, n. Cic. v. Sestertius. Tac. *As forcas dos criminosos junto a Roma.* Suet. *Huma especie de véo.* Col. *Uma especie de enchada.*

Sēstērtĭus, ii, l. Sēmīstērcĭus, ii, m. Varr. *Sestercio, pequena moeda Romana que val dois asses e meio, quarta parte do denario.* Col. *A medida de dois pés e meio, ou genero de instrumento rustico.* Suet. *Genero de vestido.* H. S. dena 10$000 *pequenos sestercios.* Decies. H. S. *Hum milhão de sestercios.*

Sēta, æ, f. Col. *Seda dos animaes.* Vitr. *Pincel feito de sedas.*

Sētăba, ōrum, n. plur. Plin. *Lenços de linha de Xativa,* Cidade da Hespanha.

Sētānĭa, æ, f. Plin. *Especie de cebolla pequena, porém muito saborosa.*

Sētānĭum, ii, n. Plin. *Especie de nespera,* fruta. *Especie de cebolla albarrã.*

Sētĭger, ĕra, ĕrum, Virg. *Cerdoso, que traz, ou cria sedas.*

Sētĭger, ĕri, Ovid. *Javalí, porco montez.*

Sētōsus, a, um, Prop. *Cerdoso, cheio de sedas.*

Seu, conj. Cic. *Ou.*

† Sēvĕho, is, ēxi, ēctum, ĕre, Ovid. *Transportar, levar para fóra.*

Sĕvērè, Cic. rĭus, Cæs. rīssĭmè, adv. Cic. *Severamente, rigorosamente.*

Sĕvērĭtas, ātis, f. Cic. *Severidade, gravidade, rigor, austeridade.* Plin. *Aspereza de qualquer cousa.*

Sĕvērĭtèr, adv. Titin. apud Non. *Severamente.* v. Severè.

Sĕvērĭtūdo, ĭnis, f. Plaut. *Severidade.* v. Severitas.

Sĕvērus, a, um, Cic. rĭor, Catul. rīssĭmus, Cic. *Severo, rigoroso, aspero, justo.* Virg. *Funesto, horrivel, medonho.* Plaut. *Certo, verdadeiro.*

Sēvi, *pret. de* Sero.

Sēvŏco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Chamar á parte. Separar, dividir.* Sevocare ad se de communi. Cic. *Furtar alguma cousa do público.*

Sēvum, *e deriv.* v. Sebum, etc.

Sex, adj. indecl. Cic. *Seis.*

Sēxāgēnārĭus, a, um, Quinct. *De sessenta annos.*

Sēxāgēni, æ, a, Cic. *Sessenta.*

† Sēxāgēnīquīni, æ, a, plur. Front. *Sessenta e cinco.*

Sēxāgēsĭmus, a, um, Flor. *Hum, ou ultimo de sessenta.*

Sēxāgĭès, adv. Cic. *Sessenta vezes.*

Sēxāgĭnta, adj. indecl. Cic. *Sessenta.*

† Sēxāngŭlātus, a, um, Solin. &

Sēxāngŭlus, a, um, Ovid. *Que tem seis cantos, ou angulos.*

Sēxātrus, ûs, m. Varr. *Sexto dia depois dos Idos.*

† Sēxcēnārius, a, um, Cæs. *De seis centos.*

Sēxcēni, æ, a, Col. *Seiscentos.*

Sēxcēntēnus, a, um, Col. *De seiscentos em seiscentos.*

Sēxcēntēsĭmus, a, um, Plin. *Hum, ou ultimo de seiscentos.*

Sēxcēnti, æ, a, Cic. *Seiscentos. Muitos, innumeraveis.*

Sēxcēntĭes, adv. Cic. *Seiscentas vezes.*

Sēxcēntoplāgus, a, um, Plaut. *Que recebeu seiscentas feridas.*

Sēxdĕcies, Sēxdĕcim. v. Sēdecies, Sedecim.

† Sēxēnnālis, m. f. le, n. is, Plin. *Que vem, ou chega todos os seis annos.*

Sēxēnnis, m. f. ne, n. is, Plaut. *De seis annos.*

Sēxēnnĭum, ii, n. Cic. *Espaço de seis annos.*

Sēxĭēs, adv. Liv. *Seis vezes.*

Sēxprīmi, ōrum, m. plur. Cic. *Seis homens principaes em alguma ordem.*

Sēxtans, āntis, m. Plin. *Pezo de duas onças.* Liv. *Moeda de cobre, que peza duas onças, tres partes menor que o quadrante.* Varr. *Medida, que contém a sexta parte de huma geira de terra.*

Sēxtāntālis, m. f. le, n. is, Vitr. *Que tem duas pollegadas de largura.*

Sēxtāntārĭus, a, um, Plin. *Que peza duas onças.*

† Sēxtārĭŏlus, i, m. August. apud Auct. vit. Hor. *Pequeno sextario.*

Sēxtārĭus, ii, m. Cic. *Sextario.* Medida Romana para os liquidos, e seccos. Levava a sexta parte do congio, e doze cyathos.

Sēxtĭcēpsos, pĭtis, omn. gen. Varr. *Que tem seis cabeças.*

Sēxtīlis, is, Hor. *Agosto,* mez.

Sēxtīlis, m. f. le, n. is, Hor. *Do mez de Agosto.*

Sēxtŭla, æ, f. Cic. *Sexta parte de huma onça,* moeda. *Huma medida dos liquidos.* Col. *Certa medida do campo.*

Sēxtùm, adv. Cic. *A sexta vez.*

Sēxtus, a, um, Cic. *Sexto, ultimo, ou hum de seis.*

† Sēxtusdĕcĭmus, a, um, Tac. *Decimo sexto.*

Sēxu, û, n. Sisen. ap. Non. v. Sexus.

Sēxūngŭla, æ, f. Plaut. *A que tem seis unhas, ou dedos em huma mão.*

† Sēxūnx, ūncis, m. Col. *Pezo de seis onças.*

Sēxus, i, m. Tac. &

Sēxus, ûs, m. Col. n. Plaut. *Sexo, natureza.*

Si, conj. Cic. *Se.* Ter. *Ainda que, posto que.* Cic. *Porque.* Virg. adv. *Prouvera a Deos que.* Ter. *Por ventura. Tanto que, depois que.* Plaut. *Assim como, como se.* Si ne. Plaut. *Se não.*

Sĭbi, *dat. de* Sui.

† Sībĭlātor, ōris, m. Apul. *O que assobia.*

† Sībĭlātrix, īcis, f. Mart. Cap. *A que assobía.*

† Sībĭlātus, ûs, m. Cæl. Aur. *Assobio, zunido.*

Sībĭlo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Assobiar.* Sibilare aliquem. *Dar assobios, zombando de alguem.*

Sībĭlum, i, n. Ovid. &

Sībĭlus, i, m. Cic. *Assobio.* Virg. *Zunido do vento.*

Sībĭlus, a, um, Virg. *Que assobia.*

† Sĭbyna, æ, f. Enn. apud Non. *Venabulo, alabarda de caçador.*

Sic, conj. *Assim, de tal maneira, de sorte, de modo.* Plaut. *Tão, tanto, muito.* Cic. *Por tanto.* Algumas vezes he adverbio.

Sica, æ, f. Cic. *Adaga, punhal.*

† Sīcāria, æ, f. Plaut. *Alforge, saccola.*

Sīcārĭus, ii, m. Cic. *Assassino, o que matou com adaga, o que traz punhal, ou adaga, e anda prompto para qualquer assassinio.*

† Sīccābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aur. *Que se pode seccar, esgotar, ou enxugar.*

Sīccānĕus, a, um, Col. &

Sīccānus, a, um, Plin. *Secco, de sequeiro.*

Sīccātĭo, ōnis, f. Plin. *Acção de seccar.*

Sīccātus, a, um, Ovid. *Secco.*

Sīccè, adv. Col. *Seccamente.* Cic. *Com estilo secco, em poucas palavras.*

Sīccēsco, is, scĕre, Col. *Seccar-se.*

Sīccĭfĭcus, a, um, Macr. *Que tem virtude de seccar.*

Sīccĭnè, adv. Prop. *Assim.*

Sīccĭtas, ātis, f. Cæs. *Seccura, falta de humidade.* Siccitas orationis. Cic. *Seccura, esterilidade do discurso.*

† Sīccĭtūdo, ĭnis, f. Col. v. Siccitas.

Sīcco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Seccar.* Hor. *Esgotar.*

Sīccŏcŭlus, a, um, Plaut. *Que tem os olhos seccos, que não chora.*

Sĭccus, a, um, Hor. cĭor, Plin. cĭssĭmus, Cels. *Secco, enxuto.* Cic. *Sobrio, que não está bebedo.* Hor. *Parco, que vive moderadamente.* Siccis oculis. Prop. — genis. Ovid. *Sem chorar.* Oratores sicci. Cic. *Oradores, que não tem redundancia de palavras.* Sicca Luna. Plin. *Lua que não traz chuva.*

Sĭcĕlĭon, ii, n. Plin. *Zaragatoa,* herva.

† Sĭcĭlātus, a, um, J. Cap. *De punhal.*

Sĭcĭlĭcŭla, æ, Plaut. *Adaga curta.*

Sĭcĭlĭcum, i, n. Fest. l. Sĭcĭlĭcus, i, m. Plin. *Quarta parte de duas onças, duas drachmas. Medida, que contém a quarta parte de huma pollegada.*

Sĭcĭlīmēntum, i, n. Cat. *Restolho, feno segado segunda vez.*

Sĭcĭlĭo, is, ĭvi, ītum, īre, Varr. *Segar outra vez o feno, segar restolho.*

† Sĭcĭlis, is, f. Enn. *Ferro da partasana, ou alabarda.*

Sĭcĭlĭsso l. Sĭcĭlĭssĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Fallar como os Sicilianos.*

† Sĭclus, i, m. Bibl. *Siclo,* onça dos Judeos. *Moeda Judaica que pezava quatro drachmas Atticas. Quarta parte da onça, entre os Gregos.*

Sĭcīnnīsta, æ, m. Gell. *O que dançava cantando, ou representando a vida de hum morto.*

Sĭcīnnĭum, ii, n. Gell. *Genero de dança, que se usava nas exequias.*

Sīcŭbì, adv. Cic. *Se em algum lugar.*

Sīcŭla, æ, f. * Catul. *Pequeno punhal.*

Sīcŭndè, adv. Cic. *Se de algum lugar.*

Sīcùt, adv. Cic. &

Sīcŭtì, adv. Cic. *Assim como. Como.*

Sīdĕrālis, m. f. le, n. is, Plin. *Pertencente ás estrellas.*

Sīdĕrātĭo, ōnis, f. Plin. *Enfermidade das plantas, e arvores causada pela excessiva seccura, que traz a canicula.*

Sīdĕrātītĭus, a, um, Veg. &

Sīdĕrātus, a, um, Plin. *Enfermo, maltratado pelo influxo máo dos astros.*

Sīdĕrĕus, a, um, Virg. *Dos astros, das estrellas.* Mart. *Que se levanta até ás estrellas, muito alto.*

Sīdĕrĭon, ii, n. Plin. *Heraclea, ou pimpinella,* herva.

Sīdĕrītes, æ, m. Plin. *Iman, magnete, pedra de cevar. Certa pedra preciosa, especie de diamante.*

† Sīdĕrītēsis, is, f. Apul. *Helisotropio, ou girasol verrucario,* planta.

Sīdĕrŏpœcĭlos, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa, côr de ferro.*

Sīdĕror, āris, ātus sum, āri, Plin. *Seccar-se com o calor da canicula.*

Sīdo, is, ĭdi, ĕre, Virg. *Sentar-se.* Nep. *Ir ao fundo, alagar-se, dar em banco de arêa.* Sidente metu. Tac. *Cessando o temor.*

Sīdus, ĕris, n. Cic. *Constellação, astro, estrella.* Plin. *Planeta, Sol.* Plin. Jun. *Clima.* Stat. *Noite. Formosura.* Ovid. *Honra.* Liv. *Influxo dos astros.* Sidera vertice tangere. — ferire. Hor. — plantis contingere. Prop. *Ser feliz.*

Siem, es, et, Plaut. *por* Sim, sis, sit.

† Sīfĭlo, as, āre, Non. *Assobiar.* Ant.

Sĭgīllārĭa, ĭum, n. plur. Macr. *Dous dias de festa em Roma accrescentados aos Saturnaes em beneficio dos escravos.* Sen. *Dadivas, ou pequenas figuras de relevo, que se mandavão por occasião destas festas.* Gell. *Rua, ou bairro em Roma, onde se vendião estas pequenas imagens de relevo.*

† Sĭgīllāris, m. f. re, n. is, Gell. *Concernente a camafeos, figuras em relevo.*

† Sĭgīllārītĭus, a, um, Spart. *Pertencente aos presentes dos Saturnaes.* Vopisc. *Que serve a pôr o sello.*

Sĭgīllātìm, adv. Cic. *Separadamente, em particular.*

† Sĭgīllātor, ōris, m, Inscript. *Gravador de Sinetes, camafeos e automatos.* Ulp. *O que põe o sello.*

Sĭgīllātus, a, um, Cic. *Ornado com figuras de relevo, com imagens, &c.*

† Sĭgīllĭārius, i, Inscript. *O que faz pequenas figuras para dar de presente.* v. Sigillaria.

Sĭgīllo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Pôr o sello, fechar.*

Sĭgillum, i, n. Cic. *Pequena imagem, ou figura. Sinete com figura para fechar cartas, &c.*

Sĭgma, ătis, n. Mart. *Leito em fórma de meio circulo para estar á meza, segundo o costume dos Antigos, no qual cabião sete, ou oito pessoas.*

† Sīgnāntèr, adv. Auson. *Distinctamente.*

† Sīgnārius, ii, m. Inscript. *Estatuario, escultor.* Veget. *Portabandeira.*

Sīgnātè, adv. Gell. *Evidentemente, expressamente.*

Sīgnātĭo, ōnis, f. Auct. Dial. de Orat. *Signal.*

Sīgnātor, ōris, m. Sall. *Sellador, o que fecha com sinete, principalmente os testamentos, e cousas judiciaes.*

Sīgnātōrĭus, a, um, Paul. Ict. *Que serve para sellar.*

Sīgnātūra, æ, f. Suet. *Acção de sellar.*

Sīgnātus, a, um, Nep. *part. de* Signo. *Assignalado, notado.* Signatum argentum. Cic. *Prata amoedada.* — epistola. Nep. *Carta fechada com sinete.* — cicatrix in stirpe. Virg. *Signal do golpe impresso na arvore.*

† Sīgnĭfăcio, is, fēci, āctum, cĕre, Dig. v. Significo.

Sīgnĭfer, ĕri, m. Cic. *Alferes, o que leva a bandeira, ou guião no exercito. Guia, conductor, autor.* Plin. *Zodiaco, porque nelle estão os doze signos, por que gira o Sol.*

Sīgnĭfer, ĕra, ĕrum, Cic. *Que traz estrellas.* Val. Flac. *Que tem figuras, ou imagens.* Luc. *Que traz bandeira, ou guião.*

Sīgnĭfex, ĭcis, m. Apul. *Escultor, que faz estatuas, ou imagens.*

Sīgnĭfĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Varr. *Significativo.*

Sīgnĭfĭcāntèr, Quinct. tĭùs, Cic. tīssĭmè, adv. Quinct. Decl. *Expressamente, de maneira que exprime com força.*

Sīgnĭfĭcāntĭa, æ, f. Varr. apud Non.&

Sīgnĭfĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Significação, sentido. Signal, demonstração, indicio.* Ad Her. *Enfase,* figura de Rhet.

Sīgnĭfĭcātĭvus, a, um, Ulp. *Significativo, expressivo.*

Sīgnĭfĭcātus, ûs, m. Gell. *Significação.* Plin. *Indicio, signal.*

Sīgnĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Significar, dar a entender.*

Sīgnĭfĭcus, i, m. Apul. *Escultor.*

† Sīgnīnum, i, n. Virg. *Argamassa feita de cal, e telhas, ou tijolos pilados.*

Sīgnĭtĕnens, ēntis, m. Enn. apud. Varr. *Alferes, o que traz o guião.*

Sīgno, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Assignalar, marcar, notar.* Mart. *Sellar, fechar com sinete.* Plaut. *Mostrar.* Virg. *Descrever.* Signare argentum. Cic. *Cunhar moeda.* — vota. Plin. *Sellar os votos escritos em papel, e pollos juntos aos joelhos dos Deoses, ou cumprir os votos.*

Sīgnum, i, n. Cic. *Signal, indicio, mostra. Signo do Zodiaco. Estandarte, bandeira, guião militar.* Suet. *Santo para a sentinella.* Cic. *Estatua, imagem. Sinete, figura impressa no sinete. Prodigio, presagio.* Quinct. *Taboleta nas lojas de venda.*

Sil, ĭlis, n. Cels. *Genero de tinta amarella, melhor do que a ordinaria.*

Sīlācĕus, a, um, Plin. *De tinta de jalde, ou de sil.*

Sīlēnus, i, m. Cels. *Cano, registro, bica de agua.*

Sĭlĕus, i, m. Plin. *Rabaça,* herva.

† Sĭlēntèr, adv. Juv. *Em silencio.*

† Sĭlēntĭārius, ii, m. Cod. Just. *Official encarregado do silencio, e quietação no palacio. Secretario.*

† Sĭlēntiò, adv. Cic. *Em silencio, sem dizer palavra, com socego.*

Sĭlēntĭōsus, a, um, Apul. *Calado, onde ha grande silencio. Taciturno.*

Sĭlēntĭum, ii, n. Cic. *Silencio, socego, tranquillidade.*

Sĭlēntus, a, um, Sæv. apud Gell. *Calado. Solitario.*

† Sīlēnus, a, um, Lucr. *Que tem o nariz chato, rombo.*

Sĭlĕo, es, ui, ēre, Cic. *Calar-se, guar-*

dar silencio. Estar ocioso. Æquor silet. Virg. *O mar está em calma.*

Sĭler, ĕris, n. Virg. *Amieiro*, arvore.

Sĭlēsco, is, scĕre, Ter. *Calar-se, pôr-se em silencio.* Catul. *Socegar-se.*

Sĭlex, ĭcis, m. Catul. f. Virg. *Pedreneira, pedra de ferir fogo. Seixo, marmore, pedra roliça.*

Sĭlĭbum, i, n. Plin. *Cardo maria*, planta de espinho.

† Sĭlĭcārius, ii, m. Front. *Calceteiro.*

Sĭlĭcērnĭum, ii, Varr. apud. Non. *Festim, banquete que se celebrava nas exequias.* Ter. *Velho decrépito.* Termo injurioso.

† Sĭlĭces, um, m. pl. Vitr. *Pedra de alvenaria bruta.*

Sĭlĭcĕus, a, um, Cat. *De pedreneira.* Sen. *Duro como huma pedra, inflexivel, inexoravel.*

Sĭlĭcĭa, æ, f. Plin. *Alforvas, ou feno Grego*, herva.

Sĭlĭcĭus, a, um, Plin. *De pedreneira.*

Sĭlĭcŭla, æ, f. Varr. v. Siliquula.

Sĭlīgĭnārĭus, i, m. Ulp. *O que vende, ou distribue o trigo candeal.*

Sĭlīgĭnĕus, a, um, Plin. *De trigo candeal.*

Sĭlĭgo, ĭnis, f. Plin. *Trigo candeal.*

Sĭlĭqua, æ, f. Virg. *Folhelho, bainha dos legumes.* Hor. *Legume.* Col. *Alforvas*, herva. Plin. *Fruto da Ceraunia, arvore da Syria, ou a mesma arvore.*

Sĭlĭquāstrum, i, n. Plin. *Pimentão*, herva hortense.

Sĭlĭquor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Criar, tomar folhelhos, ou bainhas os legumes.*

† Sĭlĭquōsus, a, um, Col. *Que tem ou está bem fornecido de bages.*

Sĭlīquŭla, æ, f. Varr. *Pequena bage, ou bainha dos legumes.*

† Silli, ōrum, m. plur. Gell. *Satyras em verso.*

Sĭllibus. v. Silibum.

Sīlo, ōnis, m. Varr. apud Non. *O que tem as sobrancelhas grossas, e mui sahidas para fóra.* Plaut. *O que tem o nariz rombo.*

Sīlphĭum, ii, n. Plin. *Herva de que se tira o beijoim.*

Sĭlui, *pret. de* Sileo.

Sĭlūrus, i, m. Plin. *Especie de solho*, peixe do Nilo.

Sīlus, a, um, Cic. *Que tem o nariz rombo, ou virado para cima.*

Sīlva, æ, f. Cic. *Selva, bosque, brenha.* Stat. *Lenha, páo. Multidão, abundancia, grande número.* Quinct. *Silva*, genero de poesia.

Sīlvātĭcus, a, um, Varr. *Selvagem, da selva, pertencente ao bosque.*

Sīlvēsco, is, scĕre, Cic. *Converter-se em selva, ou em brenha.*

Sīlvēster, tris, tre, Cic. &

Sīlvēstris, m. f. tre, n. is, Cic. trĭor, Plin. *Selvagem, selvatico, da selva.* Virg. *Rustico, camponez, grosseiro.*

Sīlvĭcŏla, æ, m. f. Prop. *Morador, ou moradora das selvas.*

Sīlvĭcŭltrix, īcis, f. Catul. *Habitadora nas selvas.*

Sīlvĭfrăgus, a, um, Lucr. *Cortador, destruidor das selvas.*

Sīlvĭger, ĕra, ĕrum, Plin. &

Sīlvōsus, a, um, Liv. *Cheio de bosques, de selvas, &c.*

Sīlvula, æ, f. Col. *Pequena selva, ou brenha.*

Sĭlybum, i, n. Plin. *Especie de cardo.*

Sīma, æ, f. Vitr. *Parte superior da corôa, parte concava da simalha.*

Sīmĭa, æ, f. Cic. *Bogia, mona.* Cæl. ad Cic. *Arremedador, imitador máo de outro.*

Sĭmĭla, æ, f. Cels. &

Sĭmĭlāgo, ĭnis, f. Plin. *Flôr da farinha de trigo.*

† Sĭmĭlāris, m. f. re, n. is. Cic. *Similhante, divisivel em partes da mesma especie.*

Sĭmĭlè, adv. Cic. *Similhantemente.*

† Sĭmĭlĭgĕnus, a, um, Cæl. Aur. *Do mesmo genero.*

Sĭmĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Plaut. īllĭmus, Cic. *Similhante, igual.*

Sĭmĭlĭtas, ātis, f. Vitr. *Similhança.*

Sĭmĭlĭtèr, Cic. tĭùs, Phædr, llĭmè, adv. Cic. *Similhantemente, igualmente, do mesmo modo.*

Sĭmĭlĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Similhança.*

Sĭmīlo, as, āvi, ātum, āre, * Mart. *Assimilhar, parecer, ser similhante.*

Sĭmĭŏlus, i, m. Cic. *Pequeno mono.* Cic. *Homem inutil. O que imita, ou arremeda de toda a sorte.*

Sĭmĭtù, adv. Plaut. *Juntamente.*

Sīmĭus, ii, m. Mart. *Bogio, mono,* animal. Vatin. ad Cic. *Imitador affectado, o que arremeda.*

† Sīmo, ōnis, m. Ter. *Nome que se dá ao que faz o papel de velho nas comedias.* Plin. *Golfinho,* peixe.

Sīmo, as, āvi, ātum, āre, Lucil. apud Non. *Fazer chato, ou rombo.*

Sĭmōnes, num, m. plur. Plin. *Nome, por que se chamão os delfins, para elles acudirem.*

† Sĭmōnia, æ, f. *Simonia.*

Sīmplāris, m. f. re, n. is, Veg. &

Sīmplārĭus, a, um, Ulp. *Simples, que não he dobrado.*

Sīmplex, ĭcis, omn. gen. Cic. cĭor, Hor. cissĭmus, Sen. *Simples, que não he composto, que não he dobrado. Sincero, aberto, sem dissimulação, franco. Direito, sem torcicolos.* Hor. *Ignorante, demaziadamente crédulo.* Simplex mors. Virg. *Morte natural.*

† Sīmplĭcia, ĭum, n. pl. Plin. *Os simples, as plantas medicinaes.*

Sīmplĭcĭtas, ātis, f. Plin. Jun. *Singeleza, franqueza, sinceridade, candura, ingenuidade.*

Sīmplĭcĭtèr, Cic. cĭùs, Quinct. cissĭmè, adv. Tac. *Simplesmente, sem confeição.* Plin. Jun. *Singelamente, ingenuamente, com candura.*

Sīmplĭcĭtùs, adv. * Plaut. *Singelamente.*

† Sīmplĭco, as, āvi, ātum, āre, Pallad. *Tornar simples.*

† Sīmplò, adv. Fest. *Simplesmente.*

Sīmplus, a, um, Liv. *Simples, singelo, não dobrado.* Simplum solvere. Plaut. *Pagar só a divida, e não o dobro.*

† Sīmpŭlārĭārius, ii, m. Inscript. *O que fazia vasos para os sacrificios.*

† Sīmpŭlārĭus, a, um, Varr. *Barato, de pouco valor.*

† Sīmpŭlātrix, īcis, f. Fest. *Mulher que presidia, ou offerecia os sacrificios de expiação.*

† Sīmpŭlōna, æ, f. Plaut. *Mulher gulosa, glutona.*

Sīmpŭlum, i, n. Varr. *Pequeno vaso, em que se offerecia o vinho nos sacrificios.* Fluctus in simpulo excitare. Cic. Proverb. *Mover grandes motins sobre cousas de pouco pezo.*

Sīmpŭvīum, ii, n. Juv. *Vaso de páo, de que se servião nos sacrificios.*

Sĭmùl, adv. Cic. *Juntamente, em companhia.* Sall. *Tambem.* Cic. *No mesmo tempo, logo, tanto que.*

Sĭmŭlācrum, i, n. Cic. *Simulacro, imagem, estatua. Signal, similhante representação,* fallando das cousas corporeas.

Sĭmŭlāmen, ĭnis, n. Lucr. *Representação.*

Sĭmŭlāmēntum, i, n. Gell. *Ficção, fingimento.*

Sĭmŭlāntèr, adv. Apul. &

Sĭmŭlātè, adv. Cic. *Fingidamente.*

† Sĭmŭlātĭlis, m. f. le, n. is, Venant. Fort. *Simulado, fingido.*

Sĭmŭlātio, ōnis, f. Cic. *Dissimulação, fingimento.*

Sĭmŭlātor, ōris, m. Cic. &

Sĭmŭlātrix, īcis, f. Stat. *O que, ou a que finge, ou dissimula.*

Sĭmŭlātus, a, um, Cic. tĭor, Petr. in fragm. *part. de*

Sĭmŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fingir, dissimular, disfarçar.* Simulare se anum. Ovid. *Fingir-se velha.* — in aliquem. Plaut. *Accusar alguem.*

Sĭmūltas, ātis, f. Cic. *Odio occulto, inimizade encoberta.*

Sĭmūltèr, adv. * Plaut. v. Similitèr.

Sĭmŭlus, a, um, Lucr. *dimin. de*

Sīmus, a, um, Virg. *Que tem o na-*

riz chato, ou rombo.

Sin, conj. Cic. *Mas se, porém se.*

Sĭnāpe, is, n. Col. &

Sĭnāpi, n. indecl. Plin. &

Sĭnāpis, is, f. Plaut. *Mostarda, ou mostardeira.*

Sĭnāpīzo, as, āvi, ātum, āre, Veget. *Temperar com mostarda.*

Sīncērè, Cic. tĭùs, adv. Gell. *Sinceramente, puramente.*

Sīncērĭtas, ātis, f. Col. *Inteireza, pureza, sinceridade.*

Sīncērĭtèr, adv. Gell. v. Sincere.

Sīncērus, a, um, Hor. rĭor, Gell. rīssĭmus. Sen. *Puro, sem confeição.* Cic. *Sincero, verdadeiro, sem dissimulação. Illeso, inteiro, não mutilado.*

Sīncĭput, ĭtis, n. Plin. *Molleira, parte dianteira da cabeça.* Plaut. *Toda a cabeça.*

Sīndon, ŏnis, f. Mart. *Lençol, véo de linho finissimo.*

Sĭnè, prep. de ablat. Cic. *Sem.*

Sīngīllātìm, adv. Cic. *Singularmente, em particular, a cada hum per si.*

Sīnglārĭtèr, adv. Lucr. *por* Singularitèr.

† Sīngŭlārĭæ, ārum, f. plur. Gell. *As letras iniciaes de cada palavra postas sós, supprimindo as outras.*

† Sīngŭlārii, ōrum, m. plur. Tac. *Os guardas do corpo instituidos por Augusto.*

Sīngŭlāris, m. f. re, n. is, Cic. *Singular, unico. Simples, não composto. Extraordinario, excellente.* Singularis locus. Suet. *Lugar solitario.* — numerus. Quinct. *Numero singular.* Termo dos Grammaticos.

Sīngŭlārĭtèr, adv. Quinct. *No numero singular.* Cic. *Singularmente, particularmente, de hum modo particular.*

Sīngŭlārĭus, a, um, Plaut. *Singular.* Singulariæ catenæ. Plaut. *Cadeias singelas, pouco pezadas.*

Sīngŭlātìm, adv. Cic. *Singularmente, a cada hum per si.*

Sīngŭli, æ, a, plur. Cic. v. Singulus.

Sīngūltātus, a, um, Ovid. *Misturado com soluços.*

Sīngūltìm, adv. Apul. *Soluçando.* Siugultim loqui. Hor. *Fallar com termos interruptos, á maneira dos medrosos, e vergonhosos.*

Sīngūltĭo, is, īvi, ītum, īrè, Cels. *Soluçar.*

Sīngūlto, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Soluçar a miudo.*

Sīngūltus, ûs, m. Cic. *Soluço.*

Sīngŭlus, a, um, Plaut. *Cada hum per si.* Sen. *Solitario, só.* Plaut. *Singular, unico.* In singulis annis l. in annos singulos. Cic. *De anno em anno.* In singulos. Cic. *Por cabeça.*

Sĭnīster, tra, trum, tĕrĭor, Cic. *Da parte da mão esquerda. De bom agouro, feliz, favoravel.* Virg. *Funesto, infeliz, de máo agouro.* Ovid. *Máo.*

Sĭnīstĕrĭtas, ātis, f. Plin. Jun. *Rusticidade, ignorancia, falta de destreza.*

Sĭnīstra, æ, f. Cic. *Mão esquerda.*

Sĭnīstrè, adv. Hor. *Perversamente, em má parte, de máo agouro.*

† Sĭnīstro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Voltar á esquerda, levar para a esquerda, ser esquerdo.*

Sĭnīstrōrsùm, adv. Hor. &

Sĭnīstrōrsùs, adv. Cæs. *Para a parte da mão esquerda.*

Sĭno, is, sīvi, sĭtum, ĕre, Cic. *Consentir, permittir, deixar fazer.*

† Sĭnon, ōnis, f. Plin. *Planta similhante ao aipo, de gosto muito acre.*

† Sĭnōphia, æ, f. *Materia gessosa, humor gottoso.*

Sĭnōpis, is, f. Plin. *Especie de vermelhão de Sinope,* Cidade do Ponto.

† Sĭnŭāmen, ĭnis, n. Prud. &

† Sĭnŭātio, ōnis, f. Fulg. &

† Sĭnŭātus, ûs, m. Gell. *Sinuosidade, curvidade.*

Sĭnŭātus, a, um, Ovid. *part. de*

Sĭnŭo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Torcer, voltar, encurvar, enroscar.* Cels. *Cavar, esburacar.*

Sĭnŭōsè, adv. Gell. *Por torcicolos, escuramente.*

Sĭnŭōsus, a, um, Virg. *Cheio de muitas voltas, ou roscas.* Quinct. *Escuro, escondido.*

Sīnus, i, m. Plaut. l. Sīnum, i, n. Virg. *Vaso grande. Jarro, ferrado.*

Sĭnus, ûs, m. Virg. *Seio.* Ovid. *Coração, entranhas.* Virg. *Aba do vestido. Enseada da véla, ou o panno cheio com o vento.* Juv. *Rede de caçador.* Cic. *Enseada, golfo, praia entre dous cabos. Rosca da serpente.* Sen. *Escondrijo, rodeio.* Gestare aliquem in sinu. Ter. *Amar alguem extremosamente.* In sinu alicujus esse. Cic. *Ter grande familiaridade com alguem.* Sinus solvere. Cic. *Destraçar-se, deixar cahir o vestido.* In sinu gaudere. Cic. *Alegrar-se dentro de si mesmo.* Sinum bonis subducere. Sen. Trag. *Recusar os bens que se nos offerecem.*

† Sīon, ii, n. *Cavalinha,* planta.

Sīpārĭum, ii, n. Cic. *Panno, que cobria o theatro.*

† Sīpārum, i, n. Lucan. *Joanete,* véla de navio.

Sīpho, ōnis, m. Col. *Esguicho, bica de agua.*

Sīphūncŭla, æ, f. Plin. &

Sīphūncŭlus, i, m. Plin. *Pequeno canudo, ou bica de agua.*

† Sīpo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Espalhar, lançar para diversas partes.* Supat. Fest. Antiq.

Sīpōlīndrum, i, n. Plaut. *Certo adubo fingido por hum cozinheiro em Plauto.*

† Sīquà, adv. Ter. *Se de alguma maneira, se por algum motivo.*

Sīquāndò, adv. Cic. *Se alguma vez, se algum tempo.*

Sĭquĭdem, conj. Cic. *Já que, pois que, se na verdade.*

Sīquis, qua, quod, l. quid, Cic. *Se alguem, se algum.*

Sīquò, adv. Cic. *Se para algum lugar.*

Sīræum, i, n. Plin. *Arrobe.*

Sīrāpa, æ, f. Col. *Calda de azeitonas, &c.*

Sīrcĭtŭla, æ, f. Col. &

Sīrcŭla, æ, f. Plin. *Genero de uva.*

Sīrēmps l. Sīrēmpse, Plaut. *Similhante em tudo.* He palavra composta de *similis re ipsâ.*

Sīrēn, ēnis, f. Virg. *Serêa,* monstro marinho da cintura para cima mulher, e para baixo peixe. Plin. *Zangão,* insecto nocivo ás abelhas. *Certa ave da India.*

† Sīrĭăcus, a, um, Avien. *Da canicula.*

Sīrĭăsis, is, f. Plin. *Inflammação das membranas do cerebro, procedida do excessivo calor do Sol nos Caniculares.*

Sīrim, is, it, Liv. *por* Siverim, is, it.

† Sīrīngina, æ, f. *Retenção de ourina.*

Sīrĭus, a, um, Virg. *Da canicula.*

Sīrĭus, ii, m. Virg. *Estrella na boca da canicula.*

Sīrpātus, a, um, Varr. *Atado.*

Sīrpe, es, n. Plaut. *Planta, que produz o beijoim.*

Sīrpĭcus, a, um, Varr. *Da planta que produz o beijoim.*

† Sīrpo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Atar, cingir com arcos as vasilhas para liquidos.*

Sīrpus, &c. v. Scirpus.

Sīrūlŭgus, i, m. * Plin. *Sirulugo,* animal incognito.

Sīrus, i, m. Varr. *Cova subterranea para guardar trigo, &c.*

Sis, Cic. *por* Si vis. *Se queres.*

Sĭsăra, æ, f. Plin. *Urze, ou torga,* mato.

† Sīsărra, æ, f. Varr. *Ovelha que tem mais de hum anno.*

Sĭser, ĕris, n. Plin. *Alquirivia,* herva.

Sīsto, is, stĭti, stătum, sīstĕre, Virg. *Fazer parar, deter, reprimir, refrear.* Tac. *Determinar, estabelecer.* Virg. *Confirmar, corroborar.* Sistere se. Cic. *Apresentar-se, mostrar-se em algum lugar.* — gradum. Liv. *Parar.* — sanguinem. Plin. *Estancar, fazer vedar o sangue.* — vadimonium. Cic. *Apresentar-se em juizo.*

Sīstrātus, a, um, Mart. *Que traz pandeiro, ou sistro.*

Sīstrum, i, n. Virg. *Sistro*, instrumento musico dos Egypcios.

† Sīsūrna, æ, f. Ammian. *Tunica de pelles.*

Sĭsymbrĭum, ii, n. Ovid. *Herva similhante ao mastruço, de que se fazião grinaldas para os noivos.*

† Sīsyra, æ, f. Ammian. *Vestidura de pelles de cabra.*

Sĭsyrīnchĭum, ii, n. Plin. *Especie de cebolla.*

† Sĭtānion, i, n. *Trigo tremêz.*

Sĭtānĭus, a, um, (pannis) Plin. *Pão de trigo tremez.*

Sĭtārchĭa l. Sĭtārcĭa, æ, f. Apul. *Viatico, provisão de mantimento para navegar.*

Sĭtēlla, æ, f. Liv. *Pequena urna, ou vaso principalmente de que se tiravão sortes.*

† Sĭtībūndus, a, um, Cic. *Que tem sempre sede.*

Sĭtĭcĭnes, num, m. plur. Cat. apud Non. *Musicos, que cantão nos enterros.*

Sĭtīcŭlōsus, a, um, Plaut. *Que causa, ou augmenta a sede.* Hor. Secco, *sequioso.*

Sĭtĭēntèr, adv. Cic. *Ardentemente, desejosamente.*

† Sĭtĭēntia, um, n. plur. *Sitios seccos, ou aridos.*

Sĭtĭo, is, īvi, ītum, īre, Ovid. *Ter sede.* Cic. *Seccar-se, estar secco. Desejar ardentemente.*

Sĭtis, is, f. Cic. *Sede.* Virg. *Seccura.* Cic. *Desejo ardente, paixão extrema.*

Sĭtītor, ōris, m. Corn. Nep. *O que deseja ardentemente.*

Sĭtōnĭa, æ, f. Ulp. *Cuidado de comprar a provisão de trigo.*

Sĭttăce, es, f. Plin. *Papagaio*, ave.

Syttyba, æ, f. * Cic. *Pergaminho, capa do livro.*

Sĭtŭātus, a, um, Flor. *Situado, posto.*

Sĭtŭla, æ, f. Paul. Ict. &

Sĭtŭlus, i, m. Cat. *Caldeirão, balde de tirar agua.* Plaut. *Urna de sortes.*

Sĭtus, ûs, m. Cic. *Sitio, qualidade do lugar.* Virg. *Mofo, bafio.* Plin. *Máo cheiro a mofo.* Cic. *Immundicia, pouca limpeza.* Virg. *Desleixamento, inercia.* Quinct. *Rudeza.*

Sĭtus, a, um, Cic. *Posto, situado.* Tac. *Edificado.* Cic. *Sepultado, que jaz enterrado.*

Sĭum, ii, n. Plin. *Rabaças*, herva.

Sīve, conj. Cic. *Ou.*

Sīvi, *pret. de* Sino.

Smărāgdĭnus, a, um, Cels. *De esmeralda.*

Smărāgdus, i, m. Plin. *Esmeralda*, pedra preciosa.

Smăris, ĭdis, f. Plin. *Pardella, ou arenque*, peixe.

† Smēctis, is, f. Plin. *Greda, ou barro proprio para tirar nodoas.*

Smēctĭtus, a, um, Plin. *Que tem virtude de purificar, ou limpar.*

Smēgma, ătis, n. Plin. *Medicamento para limpar.*

Smēgmătĭcus, a, um, * Plin. *Que tem virtude de limpar.*

Smīlax, ăcis, f. Plin. *Legacão*, herva. *Teixo*, arvore.

Smīlĭum, ii, n. Cels. *Collirio.*

Smyrnĭum, ii, n. Plin. *Esmyrdio*, planta.

Smyrrhīza, æ, f. Plin. *Herva similhante á ansarinha.*

Smyrus i, m. Plin. v. Smaris.

Sŏbŏles, is, f. Cic. *Linhagem, geração, descendencia, filhos.*

Sŏbŏlēsco, is, scĕre, Liv. *Crescer em geração.*

Sōbrĭè, adv. Cic. *Seriamente, temperadamente.* Plaut. *Acauteladamente, prudentemente.*

Sōbrĭēfāctus, a, um, Apul. *Feito sobrio, moderado.*

Sōbrĭĕtas, ātis, f. Sen. *Sobriedade, temperança no beber.*

Sōbrīna, æ, f. Plaut. *Prima.*

Sōbrīnus, i, m. Cic. *Primo.* Ter. *Qualquer parente.*

† Sōbrio, as, āvi, ātum, āre, Paulin. *Tornar sobrio, moderado, frugal.*

Sŏbrĭus, a, um, Cic. *Sobrio, temperado no comer, e beber. Que está em seu perfeito juizo.* Sobria rura. Stat. *Campos, em que não ha cepas.* — verba. Mart. *Palavras ditas com prudencia.*

Sŏccātus, a, um, Sen. *Calçado com soccos, ou borzeguins.*

† Sŏccĭfer, ĕra, ĕrum, Sidon. *Que traz borzeguins, ou soccos.*

Sŏccŭlus, i, m. Suet. *Pequeno socco.*

Sŏccus, i, m. Plin. *Socco.* Calçado das mulheres entre os Romanos, e tambem dos homens entre os Gregos. Plaut. *Calçado dos comediantes.* Hor. *Comedia.*

Sŏcer, ĕri, m. Cic. v. Socerus.

† Sŏcĕra, æ, f. Inscript. *Sogra.*

Sŏcĕrus, i, m. Plaut. *Sogro.*

Sŏcĭa, æ, f. Cic. *Campanheira.* Socia tori. Ovid. *Mulher casada.*

Sŏcĭābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Sociavel, que facilmente se ajunta a outro.* Liv. *Amigavel, de companheiro.*

Sŏcĭālis, m. f. le, n. is, Liv. *Pertencente aos confederados, ou aos alliados.* Judicium sociale. Cic. *Juizo, que se faz por causa dos alliados, ou socios.*

Sŏcĭālĭtas, ātis, f. Plin. Jun. *Sociedade, affabilidade, companhia.*

Sŏcĭālĭtèr, adv. Hor. *Amigavelmente, como companheiro.*

† Sŏcĭātĭo, ōnis, f. Mart. Cap. *Associação, união, sociedade.*

† Sŏcĭātor, ōris, m. Stat. &

Sŏcĭātrix, īcis, f. Val. Flac. *O, ou a que concilia, ajunta, une, e liga em perfeita conformidade.*

Sŏcĭātus, a, um, Cic. *Unido, junto, confederado.*

Sŏcĭēnus, i, m. Plaut. *Socio, companheiro, camarada.*

Sŏcĭĕtas, ātis, f. Cic. *Sociedade, companhia. Communidade, multidão de homens juntos entre si.*

Sŏcīfraudus. v. Sociofraudus.

Sŏcĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ajuntar por companheiro, confederar.* Sociare carmina nervis. Ovid. *Cantar ao som de algum instrumento.* — se alicui vinculo jugali. Virg. *Casar-se com alguem.* — aliquem urbe, & domo. Virg. *Admittir alguem na sua Cidade, e na sua casa para morar.* — gaudio cum aliquo. Ter. *Communicar a alguem os seus gostos.*

Sŏcĭofraudus, i, m. * Plaut. *O que engana o companheiro.*

Sŏcĭus, a, um, Cic. *Companheiro, da companhia.* Socia agmina. Virg. *Tropas alliadas.* Sociâ nocte. Plaut. *Com o favor da noite.*

Sŏcĭus, ii, m. Cic. *Socio, companheiro, camarada. Alliado, confederado.* Socius ad malam rem. Plaut. *Complice no delicto.* — in negotio. Ter. *Socio no negocio.*

Sōcōrdĭa, æ, f. Cic. *Preguiça, cobardia, negligencia.* Suet. *Tollice.*

Sōcōrdĭùs, adv. comp. Liv. *Preguiçosamente, imprudentemente.*

Sōcors, ōrdis, omn. gen. Cic. dĭor, Sidon. dīssĭmus, Apul. *Louco, aturdido, descoroçoado. Preguiçoso, cobarde.*

† Sŏcruālis, m. f. le, n. is, Sidon. *De Sogra.*

Sŏcrus, ûs, f. Cic. *Sogra.*

Sŏdālis, is, m. f. Cic. *Companheiro, companheira, amigo, camarada.*

Sŏdālis, m. f. le, n. is, Ovid. *De companheiro.*

Sŏdālĭtas, ātis, f. Cic. *Sociedade, companhia de pessoas. Multidão de homens, que nos Comicios favorecião ao Candidato, ou que se ajuntavão para os sacrificios.*

Sŏdālĭtĭum, ii, n. Cic. v. Sodalitas.

† Sŏdālĭtius, a, um, Ovid. *De amigos, de companheiros.*

Sōdes, interj. Cic. *por* Si audes. *Se te atréves.*

Sol, sōlis, m. Cic. *Sol.* Hor. *Dia.* Mart. no plur. *Resplendores do Sol.* Hor. *Calores do Sol.* Virg. *Dias.* Solis defectio. Cic. — defectus. Ovid. — labores. Quinct. *Eclipse do Sol.* Solé novo. Virg. *De madrugada.* Sol niger.

Hor. *Dia funesto.* Sol candidus. Cat. *Dia feliz.* Dies solis. *Domingo.*

Sōlago, ĭnis, f. Apul. *Girasol*, flôr.

Sōlāmen, ĭnis, n. Virg. *Consolação.*

Sōlānum, i, n. Plin. *Herva moura.*

Sōlānus, i, m. Vitr. *Vento do Levante.*

Sōlāris, m. f. re, n. is, Ovid. *Solar, do Sol.* Solaris herba. Cels. *Girasol*, herva e flôr.

Sōlārĭum, ii, n. Cic. *Relogio do Sol.* Plaut. *Abrigada, soalheiro, eirado, varanda sobre as casas para tomar o Sol. Tributo, ou renda, que se paga da terra.*

† Sōlārius, a, um, Plin. v. Solaris. Solarium horologium. Plin. *O quadrante solar, ou relogio de sol.*

† Sōlātio, ōnis, f. Col. v. Solatium.

Sōlātĭŏlum, i, n. Catul. *Pequena consolação.*

Sōlātĭum, ii, n. Cic. *Consolação, allivio.* Cic. *Auxilio, ajuda.* Ulp. *Preço, valor.*

Sōlātor, ōris, m. Tib. *Consolador.*

† Sōlātum, i, n. Fest. *Doença procedida do excessivo calor do Sol.*

Sōlātus, a, um, Plin. *Enfermo por causa do calor do Sol.*

Sōlātus, a, um, Virg. *part. de* Solor. *Que consola.* Sen. Trag. *part. de* Solo. *Assolado.*

† Sōldum, i, n. v. Solidum.

Sōldūrĭi, ōrum, m. plur. Cæs. *Amigos fidellissimos de hum Grande, que seguião sempre os seus interesses, e morrião com elle.* He palavra propria dos antigos Francezes.

Sōldus, a, um, Hor. v. Solidus.

Sōldus, i, m. Mart. *Soldo*, moeda.

Sŏlĕa, æ, f. Cic. *Alparca, chapim.* Plin. *Linguado*, peixe. Col. *Prélo do lagar de azeite.* Jumentis soleas induere. Suet. *Ferrar as bestas.* Soleæ ligneæ. Cic. *Cepos, que se lanção aos criminosos.*

† Sŏlĕāris, m. f. re, n. is, Spart. *Relativo a alparcas, chapins, &c.*

Sŏlĕārĭus, ii, m. * Plaut. *Sapateiro.*

Sŏlĕātus, a, um, Cic. *Que traz chapins, ou sandalhas.*

Sōlēmne, is, n. Cic. *Solemnidade, festa, ou rito religioso. Costume.*

Sōlēmnis, m. f. ne, is, Cic. *Solemne, célebre, que se faz com solemnidade, que se celebra em certo dia. Costumado, usado, que se deve guardar.*

Sōlēmnĭtas, ātis, f. Gell. *Solemnidade, que se celebra em um dia certo todos os annos.* Ulp. *Acto solemne.*

Sōlēmnĭtèr, adv. Liv. &

Sōlēmnĭtùs, adv. Liv. apud Non. *Solemnemente, segundo o costume.*

Sōlen, ēntis, m. Plin. *Longueirão*, marisco.

Sŏlens, ēntis, omn. gen. Plaut. *p. de*

Sŏlĕo, es, ui, l. sŏlĭtus sum, ēre, Cic. *Costumar, usar.*

Sōlers, ērtis, omn. gen. tĭor, Cic. tĭssĭmus, Sall. *Industrioso, diligente, prudente, sabio, acautelado.*

Sōlērtèr, tĭùs, tĭssĭmè, adv. Cic. *Diligentemente, industriosamente.*

Sōlērtĭa, æ, f. Cic. *Destreza, prudencia, sagacidade, industria.*

† Sŏliar, āris, n. Varr. apud Non. *Coxim, ou almofada do throno.* Fest. *Cadeira de almofada.*

† Sŏliārius, ii, m. Inscript. *O que faz poltronas, ou cadeiras de almofada.*

Sŏlĭcĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Solicitação, instancia.* Ter. *Afflicção, desgosto.*

Sŏlĭcĭtātor, ōris, m. Sen. *Solicitador, requestador, tentador.*

Sŏlĭcĭtātus, a, um, Cic. *Solicitado, tentado.*

Sŏlĭcĭtè, Cic. tĭùs, Plin. Jun. tĭssĭmè, adv. Sen. *Cuidadosamente.*

Sŏlĭcĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Solicitar, tentar, fazer instancias. Affligir, molestar, entristecer, inquietar.* Virg. *Agitar, mover.* Ovid. *Incitar.* Solicitare terram aratro. Tib. *Lavrar a terra.* — forem. Ovid. *Abrir a porta.* — feras arcu. Ovid. *Andar á caça das féras.* — stamina pollice docto. Ovid. *Tocar perfeitamente hum instrumento de*

cordas. — pacem. Cic. *Perturbar o socego.*

Sŏlĭcĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Cuidado, inquietação.*

Sŏlĭcĭtus, a, um, Col. tĭor, Planc. ad Cic. tĭssĭmus, Sen. *Solicito, cuidadoso, afflicto.* Mart. *Medroso.* Virg. *Que dá cuidado, que afflige.* Mare solicitum. Virg. *Mar levantado, inquieto.*

† Sŏlĭdāmen, ĭnis, n. Sen. Fort. *Tudo que consolida, ou faz endurecer.*

Sŏlĭdātĭo, ōnis, f. Vitr. *Acção de fazer solido.*

Sŏlĭdātus, a, um, Tac. *Solido, fortalecido, corroborado.*

Sŏlĭdè, Ter. dĭùs, adv. Gell. *Inteiramente.* Gell. *Firmemente.*

Sŏlĭdēsco, is, scĕre, Vitr. *Fazer solido.* Plin. *Soldar-se, conglutinar-se.*

Sŏlĭdĭpes, ĕdis, omn. gen. Plin. *Que tem os pés solidos, de unha maciça.*

Sŏlĭdĭtas, ātis, f. Cic. *Firmeza, solidez.* Vitr. no plur. *Fundamentos, alicerces do edificio.*

Sŏlĭdo, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Fortalecer, firmar, fazer maciço, grudar, conglutinar.*

† Sŏlĭdum, i, Tac. *Terra firme.* Plaut. *Paga, soldo, salario.* Cic. *Somma inteira.* Solidum suum cuique solvere. Cic. *Pagar o capital e os juros.*

Sŏlĭdùm, adv. Apul. *Inteiramente.*

Sŏlĭdus, a, um, Cic. dĭor, Col. dĭssĭmus, Vitr. *Sólido, firme, maciço. Inteiro. Estavel, constante, real, verdadeiro, que não é imaginario.* Locare aliquem in solido. Virg. *Pôr alguem em segurança.* Solvere suum solidum alicui. Cic. *Pagar a divida por inteiro a alguem.*

Sŏlĭfer, ĕra, ĕrum, Sen. Tr. *Que traz Sol.* Solifera plaga. Sen. Tr. *Zona tórrida.*

Sŏlĭfĕrrĕum, i, n. Liv. *Especie de lança toda de ferro maciço.*

Sŏlĭfŭga. v. Solipuga.

Sŏlĭgĕna, æ, com. gen. Val. Flac. *Gerado do Sol.*

Sōlĭlŏquĭum, ii, n. *Soliloquio, monoloquio, ou monologo.*

† Sōlĭlŏquus, a, um. *Que falla só.*

† Sōlĭnum, i, n. *Comida ou refeição, em que se está só.*

Sōlĭpŭga, l. Sōlĭpūnga, æ, f. Plin. *Formiga ruiva, ou outro similhante bichinho venenoso.*

Sōlis gemma, æ, f. Plin. *Pedra preciosa, que brilha á maneira do Sol.*

Sōlĭstĭmĭum, ii, n. Cic. *O bom agouro, que os Romanos tomavão, quando lançavão algum genero de grãos aos pintos famintos, e estes querendo-os tomar com pressa deixavão cahir alguns do bico.*

Sōlĭtānæ, ārum, f. plur. Varr. *Genero de caracóes muito grandes em Africa.*

† Sōlĭtāneus, a, um, Marc. Empir. *Avezado, costumado, ordinario.* Prisc. *Que não se publica.*

Sōlĭtārĭus, a, um, Cic. *Solitario, que está só, que gosta da solidão. Só, sem companhia.*

Sōlĭtas, ātis, f. Acc. apud Non. *Solidão.* Apul. *Vida solitaria.*

Sōlĭtaurĭlĭa, ĭum, n. plur. Varr. *Sacrificios em Roma, em que se immolavão tres animaes, que erão hum carneiro, hum porco, e hum touro.*

Sōlĭtè, adv. * Plaut. *Sómente, sem companhia, ou* (segundo outros) *conforme o costume.*

Sŏlĭto, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Costumar frequentemente.*

Sōlĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Solidão, deserto, ermo. Orfandade, desamparo. Tristeza, afflicção.*

Sŏlĭtus, a, um, Virg. *Que costuma, que tem por costume.* Ovid. *Costumado, ordinario.* Solito, abl. absol. que só se ajunta aos comp. Solito tardior. Ovid. Præter solitum. Liv. *Mais tarde que o ordinario, fóra do costume.*

Sōlĭvăgus, a, um, Cic. *Que anda vagando só.*

Sŏlĭum, ii, n. Virg. *Throno, cadeira de Rei.* Cic. *Qualquer cadeira principalmente de Juiz.* Cels. *Bacia do banho, em que se lavavão.* Plin. *Caixão em que se mettião os cadaveres nas sepulturas.*

Sŏllemnis. / Sŏllers. / Sŏllĭcĭtus } v. estes nomes, e os seus deriv. com hum só L.

† Sŏllĭcūria, æ, f. Fest. *Mulher curiosa, que tudo quer saber.*

† Sŏllĭcūrio, ōnis, m. Liv. Andr. *O curioso em todas as cousas.*

† Sŏllus, a, um, Fest. *Inteiro.*

Sōlo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Assolar, fazer deserto.*

Sŏlœcĭsmus, i, m. Quinct. &

Sŏlœcum, i, n. Gell. *Solecismo.* Defeito contra a construcção Grammatical.

Sōlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Consolar.* Virg. *Alliviar, mitigar.*

† Sōlox, ōcis, adj. Lucil. *Não tosquiado, que tem todo o pello.* Solox lana. Fest. *Lã em bruto, não lavada.*

Sōlpuga. v. Solipuga.

† Sōlsĕquia, æ, f. &

† Sōlsĕquium, ii, n. Apul. *Girasol.*

Sōlstĭtĭālis, m. f. le, n. is, Cic. *De solsticio.* Liv. *Do Estio. Do Sol.*

Sōlstĭtĭum, ii, n. Cic. *Solsticio.* Tempo em que os dias, ou são os mais compridos, ou os mais curtos do anno.

Sŏlum, i, n. Cic. *Terra, chão. Sola, ou planta do pé.* Plaut. *Sola do sapato.* Virg. *Meza para comer.* Solum vertere. Cic. *Mudar o domicilio, ir desterrado.*

Sōlùm, adv. Cic. &.

Sōlūmmŏdò, adv. Plin. *Sómente.*

Sōlus, a, um, Cic. *Só, solitario, deserto.*

Sŏlūtè, Cic. tiùs, Sen. *Livremente, sem cuidado.*

Sŏlūtĭlis, m. f. le, n. is, Suet. *Que se desfaz, ou abre facilmente, mal unido.*

Sŏlūtĭo, ōnis, f. Cic. *Desatadura, soltura. Satisfação, pagamento.* Plin. *Debilidade, fraqueza.*

Sŏlūtus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tĭssĭmus, Cic. *part. de* Solvo.

Sōlvi, *pret. de*

Sōlvo, is, vi, ŏlūtum, ĕre, Virg. *Desatar.* Cic. *Partir do porto, levantar ancora. Livrar.* Ovid. *Limpar.* Quinct. *Resolver, tirar a difficuldade.* Nep. *Abrir.* Hor. *Dissolver, fazer derreter.* Solvere obsidionem. Liv. *Levantar o sitio.* — formidine terras. Virg. *Livrar as terras de temor.* — ab aliquo, quod debet. Cic. *Pagar a divida a alguem.* — verbis. Ter. *Satisfazer com palavras.* — ebrietatem. Cels. *Dissipar a bebedice.* — verba impia in Deos. Tibul. *Vomitar blasfemias contra os Deoses.* Solvi. Petr. *Morrer.* Solvi luctu. Virg. — in lacrimas. Luc. *Desfazer-se em pranto.* Solvendo esse l. non esse. Cic. *Poder, ou não poder satisfazer ao que se está obrigado.*

Sōmnĭātor, ōris, m. Sen. *Sonhador.*

Sōmnĭcŭlōsè, adv. Plaut. *Negligentemente, descuidadamente.*

Sōmnĭcŭlōsus, a, um, Cic. *Somnolento, dorminhoco, carregado com somno.*

Sōmnĭfer, ĕra, ĕrum, Plin. &

Sōmnĭfĭcus, a, um, Plin. *Que faz, ou causa somno.*

Sōmnĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Sonhar.*

Sōmnĭōsus, a, um, Plin. *Perseguido, ou molestado com sonhos.*

Sōmnĭum, i, n. Cic. *Sonho.*

† Sōmnōlēntia, æ, f. Sidon. *Modorra, somnolencia.*

Sōmnōlēntus, a, um, Apul. *Somnolento, cheio de somno.*

Sōmnorĭnus l. Sōmnūrnus, a, um, Varr. apud Non. *Que se vê em sonhos.*

Sōmnus, i, m. Cic. *Somno.* Cic. *Preguiça.* Stat. *Socego.* Proflare somnum pectore. Suet. *Roncar dormindo.* Somnus ferreus. Virg. frigidus. Val. Flac. — inexcitabilis. Sen. *Somno da morte.*

Sōmphus, i, m. Plin. *Especie de abobora, ou cabaça silvestre.*

Sŏnābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Sonoro, que faz som.*

Sŏnāndus, a, um, Ovid. *Que ha de ser soado, ou celebrado.*

Sŏnātūrus, a, um, Hor. *Que ha, ou deve soar.*

Sŏnax, ācis, omn. gen. Ovid. *Sonoro.*

Sŏnchus, i, m. Plin. *Serralhas,* herva.

Sŏnĭpes, ĕdis, m. Virg. *Cavallo.*

† Sŏnĭto, as, āvi, ātum, āre, Solin. *Soar amiudo.*

Sŏnĭtus, i, m. Pacuv. & Cæcil. apud Non. &

Sŏnĭtus, ûs, m. Cic. *Som, sonido, estrondo.*

Sŏnĭvĭus, a, um, (tripudium) Cic. v. Solistimium.

Sŏno, as, ui, ĭtum, āre, Cic. &

Sŏno, is, ui, ĭtum, ĕre, Lucr. *Soar, fazer sonido, ou estrondo.* Sonat vox hominem. Virg. *A voz he de homem.*

Sŏnor, ōris, n. Virg. *Som grande, estrondo.*

Sŏnōrè, adv. Gell. *Sonoramente, com estrondo.*

Sŏnōrĭmus. v. Somnorinus.

† Sŏnōrĭtas, ātis, Varr. *O brilhante, ou força do som.*

Sŏnōrus, a, um, Virg. *Sonoro, estrondoso, de som claro, que soa muito.* Sonoræ nugæ. Hor. *Pomposas bagatellas.*

Sons, ōntis, omn. gen. Cic. *Culpado, criminoso.* Stat. *Malfeitor, que faz mal.*

Sōntĭcus, a, um, Plin. *Nocivo.* Sonticus morbus. Plin. *Epilepsia, gota coral.* Sontica causa. Tib. *Desculpa fundada sobre huma enfermidade, e por conseguinte legitima, e digna de se aceitar.*

Sŏnui, *pret. de* Sono.

Sŏnus, i, m. Cic. *Som, sonido, estrondo. Tom, pronunciação, accento, palavra.*

Sŏphia, æ, f. Sen. *Sabedoria.*

Sŏphīsma, ătis, n. Cic. *Sofisma, argumento falso e capcioso.*

Sŏphīsmătĭum, ii, * Gell. *Pequeno sofisma.*

Sŏphīstes, æ, m. Cic. *Sofista.*

† Sŏphīstĭce, es, f. Apul. *Rabolice, trapaçaria.*

Sŏphīstĭcè, adv. Apul. *Sofisticamente.*

Sŏphīstĭcus, a, um, Gell. *Sofistico, capcioso, cavilloso.*

Sŏphōrtĭa, æ, f. Col. *Genero de vide.*

Sŏphŏs, adv. Mart. *Sabiamente, doutamente.*

Sŏphus, i, m. Enn. apud Cic. *Sabio.*

Sōpĭo, is, īvi, ītum, īre, Liv. *Adormecer a outrem.* Sil. *Matar.* Vell. *Fazer cessar.* Sopior. Liv. *Desmaiar.*

Sōpītus, a, um, Liv. *part. de* Sopio. Sopitus ictu. Liv. *Atordoado com a ferida.* — ignis. Virg. *Fogo occulto, que não apparece.*

Sŏpor, ōris, m. Plin. *Somno pezado.* Cic. *Somno.* Nep. *Bebida, que causa somno.* Tac. *Froxidão.*

Sŏpōrātus, a, um, Plin. *Adormecido.* Curt. *Socegado.*

Sŏpōrĭfer, ĕra, ĕrum, Virg. *Soporifero, que causa somno.*

Sŏpōro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Adormecer, causar somno.*

Sŏpōrus, a, um, Virg. *Que traz, ou causa somno.*

Sōrăcum, i, n. * Pers. *Caixa das alfaias dos comediantes.*

† Sōrăcus, i, m. Plaut. *Caixa, bahú, cofre.*

Sōrbĕo, es, ui, ĭtum, l. psi, ptum, ēre, Varr. *Sorver.* Stat. *Affundir.* Cic. *Desejar muito. Soffrer.* Sil. Ital. *Tirar, apagar.* Navigia sorbentur. Sen. *Vão ao fundo os navios.*

Sōrbĭlis, m. f. le, n. is, Cels. *Liquido, facil de se sorver.*

Sōrbīllans, āntis, omn. gen. Ter. *Que bebe aos sorvos pouco a pouco, ou a miudo.*

Sōrbīllo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Sorver pouco a pouco, ou a miudo.*

Sōrbīllum, i, n. Plaut. *Bebida fina propria para se sorver.*

Sōrbĭtĭo, ōnis, f. Plin. *Sorvo, acção de sorver.* Cels. *Caldo, bebida propria para se tomar aos sorvos.*

Sōrbui, *pret. de* Sorbeo.

Sōrbum, i, n. Cat. *Sorva,* fruta.

Sōrbus, i, f. Plin. *Sorveira,* arvore.

Sōrdĕo, es, ui, ēre, Macr. *Estar, ou ser sujo.* Manil. *Ser desprezado.* Liv. *Ser tido por vil.*

Sōrdes, is, f. Cic. *Immundicia, sujidade. Gente mais baixa da plebe. Tristeza, afflicção. Avareza.*

Sōrdēsco, is, scĕre, Hor. *Sujar-se, fazer-se sordido, aviltar-se.*

Sōrdĭdātus, a, um, Cic. *Mal vestido, vestido de dó.*

Sōrdĭdè, Cic. dĭùs, adv. Tac. *Sordidamente, immundamente. Avaramente.*

Sōrdĭdŭlus, a, um, Plaut. *Algum tanto sordido.*

Sōrdĭdus, a, um, dĭor, dīssĭmus, Cic. *Sordido, immundo, sujo. Avarento. Vil, baixo, abjecto. Torpe, deshonesto, indecoroso.*

Sōrdĭtūdo, ĭnis, f. Plaut. *Sujidade, immundicia.*

Sōrex, ĭcis, m. Ter. *Rato do campo.*

† Sōrĭcētum, i, n. Plin. *Buraco, ou ninho do rato.*

Sōrĭcīnus, a, um, Plaut. *Do rato do campo.*

Sōrĭcŭlātus, a, um, (vestis) Plin. *Vestido de diversas côres.*

Sōrītes, æ, m. Cic. *Argumento, que consiste em muitas proposições humas sobre outras.*

Sōrix, īcis, f. Plin. *Certa herva.*

Sŏror, ōris, f. Cic. *Irmã.* Plin. *A que he similhante.*

Sŏrōrcŭla, æ, f. Plaut. in fragm. *Irmãzinha.*

Sŏrōrĭcīda, æ, com. gen. Cic. *O que, ou a que mata a irmã.*

Sŏrōrĭcŭlāta vestis. v. Soriculatus.

Sŏrōrĭo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Crescer á maneira de duas irmans gemeas. Enfunar-se á profia.*

Sŏrōrĭus, a, um, Cic. *Da irmã.*

† Sŏrōrĭus, ii, m. Inscript. *Cunhado.*

Sōrptus, a, um, *part. de* Sorbeo.

Sors, ōrtis, f. Cic. *Sorte, ventura, successo fortuito, fatalidade. Sorte, que se tira.* Hor. *Estado, condição de alguem.* Virg. *Oraculo, sorte por que respondia o oraculo.* Plaut. *Capital, somma principal do dinheiro.* Liv. *Herança.* Ego fui Saturni prima sors. Ovid. *Eu fui a primeira filha de Saturno.*

Sōrsùm, * Plaut. *por* Seorsum. *Cada hum por si.*

† Sōrtè, adv. Virg. *Ao acaso.*

† Sortes, ĭum, f. plur. Cic. *Bilhetes, pellouros.* Cæs. *Adivinhações, sortilegios.* Val. Max. *Oraculos, respostas dos falsos Deoses.* Sortes fatigare. Liv. *Importunar os Deoses para conseguir resposta.*

Sōrtĭcŭla, æ, f. Suet. *Sorte pequena.*

† Sōrtĭger, ĕra, ĕrum, Lucan. *Que prognostica, ou adivinha.*

Sōrtĭlĕgĭum, ii, n. Plin. *Sortilegio, adivinhação por sortes.*

Sōrtĭlĕgus, a, um, Hor. *Que adivinha por sortes.*

Sōrtĭlĕgus, i, m. Cic. *Adivinhador por sortes.*

Sōrtĭo, is, īvi, ītum, íre, Plaut. &

Sōrtĭor, īris, ītus sum, īri, Cic. *Tirar, lançar sortes, alcançar por sortes.* Cic. *Fallar á tôa.* Virg. *Dispôr, ordenar. Substituir, subministrar.*

Sōrtis, is, f. Plaut. v. Sors.

Sōrtītĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de tirar, ou lançar sortes.*

Sōrtītò, adv. Cic. *Por sorte, lançando sortes.* Hor. *Naturalmente.*

Sōrtītor, ōris, m. Sen. Tr. *O que lança, ou tira sortes.*

Sōrtītus, ûs, m. Cic. *Sorte, lanço das sortes.*

Sōrtītus, a, um, act. Vell. Pat. pass. Cic. *part. de* Sortior.

Sōry, yos, n. Plin. *Certo mineral, especie de vitriolo.*

Sōspes, ĭtis, omn. gen. Liv. *São, e salvo.*

Sōspĭta, æ, f. Cic. *Libertadora do perigo.*

Sōspĭtālis, m. f. le, n. is, Plaut. *Que faz são, e salvo.*

Sōspĭtālĭtas, ātis, f. Macr. &

Sōspĭtas, ātis, f. Macr. *Estado de segurança.* Ammian. *Saude.*

Sōspĭtātor, ōris, m. Apul. &

† Sōspĭtātrix, īcis, f. Apul. *O que ou a que preserva, ou livra do perigo. Salvador.*

Sōspĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Conservar são, e salvo.*

Sōtădēus, a, um, Quinct. &

Sōtădĭcus, a, um, (Sotadicus versus) Plin. *Especie de verso.*

Sōter, ēris, m. Cic. *Libertador do perigo.*

Sōtērĭa, ōrum, n. plur. Mart. *Dadivas que se mandavão aos que convalecião de doença, ou tinhão escapado de algum perigo.*

† Sōzusa, æ, f. Apul. *Artemiza*, planta.

Spăcĭum. v. Spatium.

† Spādĭcārius, ii, m. J. Firm. *Tintureiro que tinge em côr baia.*

† Spādĭcum, i, n. Amm. v. Spadix.

Spadĭcus, a, um. *Baio, côr de castanha.*

Spādix, ĭcis, m. Gell. *Ramo da palma com tamaras.* Gell. *Côr baia.* Virg. *Cavallo baio, ou castanho.* Quinct. *Genero de instrumento musico.*

Spădo, ōnis, m. Plin. *Eunuco, castrado.* Col. no plur. *Varas novas, que dão fruto nas arvores.*

† Spădo, as, āvi, ātum, āre, *Castrar.*

† Spădōnātus, ûs, m. Tert. *Castração, capadura.*

Spădōnĭus, a, um, Plin. *Esteril, infructifero,* fallando das arvores.

Spăgas, ădis, f. Plin. *Genero de pez branco.*

† Spăgīrĭa, æ, f. *Arte de separar o puro do impuro.*

† Spăgirīsta, æ, m. &

† Spăgīrus, i, m. *O que exercita a arte* Spagiria. *Alchimista.*

Spārgo, is, si, sum, ĕre, Cic. *Espalhar, derramar.* Plin. *Dilatar, extender.* Liv. *Dividir.* Spargere aquâ. Virg. *Borrifar com agua.* — humum floribus. Virg. *Juncar o chão com flores.*

Spārsi, *pret. de* Spargo.

Spārsim, adv. Plin. *Espalhadamente, divididamente, em diversos lugares.*

Spārsĭo, ōnis, f. Stat. *Espalhamento, derramação.*

Spārsīvus, a, um, Petr. *Que se espalha.*

Spărsus, a, um, Cic. *part. de* Spargo.

Spārtārĭum, ii, n. Plin. *Lugar cheio de esparto.*

Spārtārĭus, a, um, Plin. *Abundante de esparto.*

Spārtĕa, æ, f. Col. *Calçado feito de esparto.*

Spārtĕus, a, um, Cat. *Feito de esparto.*

Spārtŏpŏlĭos, ii, m. Plin. *Especie de pedra preciosa de côr de esparto.*

Spārtum, i, n. Plin. *Esparto*, herva.

Spărŭlus, i, m. Mart. *Pequeno peixe espada.*

Spărus, i, m. Plin. *Peixe espada.* Cic. *Genero de lança rustica, torcida á maneira de cajado.*

Spāsma, ătis, n. Plin. v. Spasmus.

† Spāsmĭcus, a, um, Plin. *De espasmo, de convulsão, ou contracção de nervos.*

Spāsmus, i, m. Plin. *Apoplexia, convulsão, contracção de membros.*

Spāstĭcus, a, um, Plin. *Doente de apoplexia.*

Spătălĭum, ii, n. Plaut. *Manilha, pulseira, ornato dos braços de mulher.*

Spătălŏcĭnædus, i, m. Petr. *Homem lascivo, ou effeminado.*

Spătha, æ, f. Plin. v. Spathe.

Spăthălĭon, ii, n. Mart. in lemmat. *Ramo de palma com tamaras.* Plin. O mesmo que Spatalium.

Spăthe, es, f. Col. *Espatula, colhér, escumadeira, ou similhante instrumento de boticario, ou cirurgião.* Apul. *Catana, ou espada larga.* Plin. *Ramo da palma, de que pendem as tamaras. Especie de palma.*

† Spăthŭla, æ, f. Cels. *Pequena colhér, espatula, ou escumadeira.*

† Spătiābūndus, a, um, *Que he vagamundo, passeador.*

Spătiātor, ōris, m. Cat. *Vagamundo, que sempre quer correr, passeador.*

Spătiātus, a, um, act. Ovid. *part. de* Spatior.

† Spătiŏlum, i, n. Pallad. *Pequeno espaço.*

Spătĭor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Passear, vaguar.* Sen. *Dilatar-se, extender-se.*

Spătĭōsè, Prop. sĭùs, adv. Cels. *Espaçosamente.*

† Spătĭōsĭtas, ātis, f. Sidon. *Vastidão, espaço vasto.*

Spătĭōsus, a, um, Col. sĭor, Ovid. sĭssĭmus, Plin. Jun. *Espaçoso, vasto, amplo, que tem grande extensão.* Ovid. *Grande, grosso. De longa duração.*

Spătĭum, ii, n. Cic. *Espaço, intervallo, distancia de hum lugar a outro. Passeio, lugar em que se passeia. Costume, modo de viver.* Plin. *Grandeza, comprimento, extensão.* Spatium Academiæ. Cic. *Escola dos Academicos.* — temporis. Cic. *Espaço de tempo.*

Spătŭla, æ, f. Cels. *Pequena colhér, ou escumadeira.*

† Spătŭlæ, ārum, f. plur. Cels. *Omoplátas.*

Spĕcĭālis, m. f. le, n. is, Sen. *Especial, singular, proprio.*

† Spĕcĭālĭtas, ātis, f. Ter. *Especialidade, propriedade especifica.*

Spĕcĭālĭtèr, adv. Col. *Especialmente, particularmente.*

Spĕcĭārĭus, a, um, * Cæs. *Especial, particular.*

Spĕcĭātìm, adv. * Cic. *Especialmente.*

† Spĕcĭātus, a, um, Ter. *Dividido em especies, classificado em especie particular.*

Spĕcĭes, ēi, f. Cic. *Fórma, figura.* Lucr. *Vista.* Liv. *Fastasma, espectro nocturno.* Virg. *Espectaculo.* Cic. *Pretexto, apparencia.* Macr. *Especiarias, drogas.* Ulp. *Controversia, questão, litigio.* Juv. *Semblante, ar, fysionomia de huma pessoa.* Præter speciem stultus es. Plaut. *Es mais louco do que pareces.*

† Spĕcĭes, ērum, f. plur. Macrob. *Especiarias, perfumes, drogas.* Paul. Ictus. *Emolumentos, propinas dos Juizes.*

† Spĕcĭfĭco, as, āre, *Especificar.*

Spĕcīllum, i, n. Cic. *Tenta de Cirurgião.* Varr. *Instrumento, com que se distilla algum remedio nos olhos.* Plin. *Luneta.*

Spĕcĭmen, ĭnis, n. Cic. *Mostra, prova, experiencia.* Specimen sui dare. Cic. *Dar provas do que he.*

Spĕcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Varr. *Ver.* v. Aspicio.

Spĕcĭōsè, Val. Max. sĭùs, Liv. sĭssĭmè, adv. Hirt. *Formosamente, lindamente, pomposamente.*

Spĕcĭōsus, a, um, Cic. sĭor, Liv. sĭssĭmus. Hirt. *Bello, formoso, lindo, vistoso.* Cic. *Especioso, apparente, provavel.* Ulp. *Illustre, nobre.*

Spĕcĭto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Vêr frequentemente.* v. Specto.

Spēctābĭlis, m. f. le, n, is, Ovid. *Illustre, vistoso.*

† Spēctābĭlĭtas, ātis, f. Cod. Theod. *Emprego de presidente do palacio do imperador.*

† Spēctābūndus, a, um, Plaut. *Que tem cuidado de olhar, que observa.*

Spēctācŭlum, i, n. Cic. *Espectaculo, jogo público.* Liv. *Amphitheatro.* Cic. *Tudo o que está á vista.*

Spēctāmen, ĭnis, n. Plaut. *Prova, mostra, experiencia.*

Spēctātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de vêr* Hor. *Respeito, consideração.* Spectatio pecuniæ. Cic. *Exame da bondade do dinheiro que se recebe.*

Spēctātĭssĭmè, adv. superl. Plin. *Vistosissimamente, com magestoso explendor.*

Spēctātīvus, a, um, Quinct. *Especulativo, contemplativo.*

Spēctātor, ōris, m. Cic. *Espectador, o que está vendo, ou assistindo aos espectaculos.* Ter. *Approvador.* Spectator Cæli, siderumque. Liv. *O Astrologo.*

Spēctātrix, īcis, f. Plaut. *A que vê, a que contempla.*

† Spēctātus, ûs, m. Cic. *O olhar, a vista.*

Spēctātus, a, um, Cic. tĭor, Plin.

tissimus, Cic. *part. de* Specto. Spectatus sum, Varr. *por* Spectavi.

Spēctīle. v. Spetile.

Spēctĭo, ōnis, f. Cic. *Inspecção na sciencia dos Augures.*

Spēcto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Vêr, olhar, considerar, contemplar. Examinar, julgar. Estar situado, estar fronteiro. Acautelar. Olhar com estimação, fazer caso, estimar. Dirigir-se, ter por fim.* Quorsùm spectat hæc oratio? Cic. *Aonde se encaminha este discurso?*

Spēctrum, i, n. Cic. *Imagem, fantasma, idolo, espectro.*

Spēctus, ûs, m. Apul. *Vista.*

Spēcŭla, æ, f. Cic. *Pequena esperança.*

Spĕcŭla, æ, f. Cic. *Atalaia, outeiro, lugar alto, donde se vê alguma cousa ao longe.* Esse in speculis. Cic. *Estar de sentinella.*

Spĕcŭlābĭlis, m. f. le, n. is, Stat. *Que se póde espiar, ou ver de atalaia.*

Spĕcŭlābūndus, a, um, Suet. *Que espia, ou vê de atalaia.*

Spĕcŭlārĭa, ĭum, l. ōrum, n. plur. Sen. *Talcos, pedras de que os antigos se servião como vidraças.*

Spĕcŭlāris, m. f. re, n. is, Plin. *Pertencente ao espelho, ou que faz as vezes de espelho.*

† Spĕcŭlārius, ii, m. Ulpian. *Vidraceiro, o que faz oculos.*

† Spĕcŭlātio, ōnis, f. Ammian. *O estar de vigia, ou sentinella.*

Spĕcŭlātor, ōris, m. Cic. *Atalaia, espia, o que vê de longe. Contemplador, o que considera attentamente.* Suet. no plur. *Correios do exercito.* Tac. *Guardas do corpo de Principe.*

Spĕcŭlātōrĭum, ii, n. Apul. *Atalaia.* v. Specula.

Spĕcŭlātōrĭus, a, um, Cæs. *Proprio para espiar.* Speculatoria navigia. Liv. *Fragatas ligeiras para andar espiando.*

† Spĕcŭlātrix, īcis, f. Cic. *Vigiadora, a que vê de atalaia, vigiando.*

Spĕcŭlātus, ûs, m. Plin. *Acção de espiar de algum lugar alto.*

Spĕcŭlātus, a, um, act. Vell. Pat. pass. Auct. vitæ. Hor. *part. de*

Spĕcŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Espiar, vigiar, explorar, estar observando de atalaia.* Virg. *Contemplar, considerar attentamente.*

Spĕcŭlum, i, n. Cic. *Espelho.*

Spĕcus, i, Virg. &

Spĕcus, ûs, m. Hor. f. Virg. *Cova, caverna, gruta, Concavidade de um monte.* Vitr. *Aqueducto.*

Spēgma, ătis, n. Plin. *Migalha, ou limadura de bronze.*

Spēlæum, i, n. Virg. &

Spēlūnca, æ, f. Cic. v. Specus.

† Spēlūncōsus, a, um, Cæl. Aur. *Cheio de cavidades.*

Spērābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Que se póde esperar.*

Spērāta, æ, f. Hyg. *Esposa, a que está justa para casar.* Plaut. *Esposa, mulher casada.*

Spērātus, a, um, Cic. *Esperado.*

Spērātus, i, m. Afran. apud Non. *Esposo, o que está justo para casar.*

Spēres l. Spēris, is, f. Varr. apud Non. *Esperança.*

Spērma, ătis, n. Sulp. Sev. *Esperma, semente.*

Spērnax, ācis, omn. gen. Sil. Ital. *Desprezador.*

Spērno, is, sprēvi, sprētum, ĕre, Cic. *Desprezar, rejeitar, vilipendiar.* Plaut. *Separar.*

Spēro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Esperar.* Sperare Deos. Plaut. *Ter confiança nos Deoses.* — dolorem. Virg. *Esperar com temor alguma cousa triste.*

Spes, ēi, f. Cic. *Esperança.* Lucr. *Temor, medo.*

Spētīle, is, n. Plaut. in fragm. *Ventrecha do porco, carne junto ao embigo.*

Speustĭcus, a, um, *Feito á pressa.* Panis speusticus. Plin. *Pão que se coze com brevidade.*

Spēxi, *pret. de* Spicio.

Sphăcos, i, f. Plin. *Certa herva.*

Sphæra, æ, f. Cic. *Esfera, globo.*

Sphærālis, m. f. le, n. is, Macr. *Es-*

ferico, pertencente á esfera.

Sphærĭca. v. Sphærita.

Sphærĭon, ii, n. Cels. *Genero de collirio para os olhos.*

† Sphærīsta, æ, m. Sidon. *Jogador da péla.*

Sphærīstērĭum, ii, n. Plin. Jun. *Lugar em que se joga a péla.*

Sphærīta, æ, f. Cat. *Certo bolo, que tem no pé muitas bolinhas de massa.*

Sphærŏīdes, is, omn. gen. Vitr. *Esferico, de figura redonda.*

Sphærŏmăchĭa, f. Stat. *Jogo da péla.*

Sphāgnos, i, m. Plin. *Musgo branco, ou fruto do choupo branco.*

Sphīngĭum, ii, n. Plin. &

Sphīngĭus, ii, m. Plin. *Especie de bogio.*

Sphīnx, īngis, f. Plaut. *Sphinge*, monstro fabuloso em Thebas. Plin. *Genero de bogio*, animal.

Sphōndyli, ōrum, m. plur. Col. *Especie de marisco.*

Sphrāgis, ĭdis, f. Plin. *Sinete.* Cels. *Genero de pastel, bom para fazer cerrar as feridas.* Plin. plur. *Certas pedras preciosas verdes, proprias para fazer sineles.*

Spīca, æ, f. Cic. *Espiga.* Cat. *Dente d'alho.* Col. *Estrella no signo de Virgo.* Spica mutica. Varr. *Espiga sem pragana.* — Cilissa. Ovid. *Açafrão trazido da Cilicia.* Spicæ testaceæ. Vitr. *Tijolos compridos, e agudos para os pavimentos das casas.*

Spīcātus, a, um, Plin. *Que tem espigas.* Spicati nardi unguentum. Bibl. *Oleo odorifero da espiga do nardo.* Spicatum pavimentum. Vitr. *Pavimento de tijolos compridos, e feitos em angulos.*

Spīcĕus, a, um, Virg. *De espiga.*

Spīcĭfer, ĕra, ĕrum, Sen. Tr. *Que produz espigas.*

Spīcĭlĕgĭum, ii, n. Varr. *Acção de andar colhendo as espigas, que os segadores deixárão.*

Spĭcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Plaut. *Vêr, olhar.* Antiq. v. Aspicio.

Spīclum, i, n. Lucr. v. Spiculum.

Spīco, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Espigar, lançar espiga.*

† Spīcŭla, æ, f. Apul. *Iva muscata*, planta odorifera.

Spīcŭlātor, ōris, m. * Tac. *Alabardeiro, archeiro, guarda do Principe.*

Spīcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Aguçar, afiar a ponta.*

Spīcŭlum, i, n. Cic. *Dardo, lança curta.* Virg. *Setta.* Curt. *Ponta da setta.* Virg. *Ferrão da abelha.*

Spīcum, i, n. Cic. &

† Spīcus, i, m. Cic. v. Spica.

Spīna, æ, f. Virg. *Espinho.* Cic. *Aguilhão, bico, v. gr. de alguns animaes, e peixes.* Varr. *Espinhaço.* Cic. *Difficuldade, aspereza no discurso.*

Spīnālis, m. f. le, n. is, Macr. *Pertencente ao espinhaço.*

Spīnĕa, æ, f. Plin. *Especie de vide.*

Spīnĕŏla, æ, f. Plin. *Especie de rosa de muitas folhas, e mui miudas.*

† Spīnēsco, is, ĕre, Mart. Cap. *Cobrir-se de espinhos.*

Spīnētum, i, n. Virg. *Espinhal, lugar cheio de espinhos.*

Spīnĕus, a, um, Ovid. *Feito de espinhos.*

Spīnĭfer, ĕra, ĕrum, Cic. *Que produz espinhos.*

Spīnōsus, a, um, Varr. sĭor, Cic. *Espinhoso, abundante de espinhos.* Cic. *Aspero, sem polimento.*

Spīnter l. Spīnther, ēris, n. Plaut. *Bracelete, que as mulheres trazião no alto do braço esquerdo, ou fivella no hombro.*

Spīntrĭa, æ, com. gen. Tac. *Inventor de novos, e monstruosos actos obscenos.*

Spīntŭrnīcĭum, ii, n. Plin. &

Spīntŭrnix, īcis, f. Plin. *Certa ave deforme, e de máo agouro.*

† Spīnŭlārĭum, ii, n. Plin. *Estojo, ou almofada para alfinetes.*

† Spīnŭlārius, ii, m. Vitr. *Fabricante de alfinetes.*

Spīnus, i, m. Virg. *Abrunheiro.*

Spĭōnĭa, æ, f. Plin. *Especie de vide.*

Spĭōnĭcus, a, um, Col. *Da uva da vide* spionia, *ou videira brava.*

Spīra, æ, f. Plin. *Base da columna.* Cat. *Genero de bolo em fórma de linha espiral.* Jun. *Fita do chapéo, com que se prende debaixo da barba.* Plin. *Ornato do cabello das mulheres.* Virg. *Rosca, enrodilhadura das cobras, e serpentes.* Plin. *Nó das veias das arvores, em que se vêem diversas linhas espiraes.*

Spīrābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Vital, com que se respira, e vive.*

Spīrācŭlum, i, n. Virg. *Conducto por onde o ar entra e sahe.* Spiraculum vitæ. Bibl. *Sopro da vida, respiração.*

Spīrāmen, ĭnis, n. Lucr. &

Spīrāmēntum, i, n. Virg. *Respiradouro.* Vitr. *Respiração.* Spiramenta tempora. Tac. *Intervallos de tempo.*

Spīrātĭo, ōnis, f. Scrib. Larg. *Respiração, acção de respirar.*

† Spīrātor, ōris, m. *O que respira, o que assopra.*

† Spīrātus, ûs, m. Plin. v. Spiratio.

† Spīrīllum, i, n. Fest. *Barba de bode*, planta.

Spīrĭtālis, m. f. le, n. is, Vitr. *Pneumatico, que se faz mover, ou laborar, por meio do vento.*

† Spīrĭtuālis, m. f. le, n. is, Bibl. *Espiritual, de espirito.*

† Spīrĭtuālĭtas, ātis, f. Eccl. *Espiritualidade.*

† Spīrĭtuālĭtèr, adv. Eccl. *Espiritualmente.*

Spīrĭtus, ûs, m. Cic. *Espirito, respiração.* Virg. *Vento.* Cæs. *Animo, grandeza, elevação, altivez.* Lucr. *Cheiro.* Vell. Pat. *Vida.* Cic. *Alma.* Spiritus teter. Hor. *Máo bafo.* — attractus ab alto. Virg. *Profundo suspiro.* Spiritum ducere. Cic. *Respirar.* — reddere. Vell. Pat. *Morrer, expirar.* — frangere. Liv. *Abater o orgulho.* Spiritu divino afflari. Cic. *Ser inspirado do Espirito de Deos.*—uno. Cic. *Sem tomar respiração.*

Spīro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Respirar, tomar a respiração.* Ovid. *Assoprar.* Virg. *Exhalar, lançar cheiro.*

† Spīrŭla, æ, f. Arnob. *Pequeno bolo.*

Spīssāmēntum, i, n. Col. *O que serve para condensar, ou fazer hum licor menos líquido.*

Spīssātĭo, ōnis, f. * Sen. *Acção de fazer espesso.*

Spīssātus, a, um, Ovid. *Condensado.*

Spīssè, Plin. ssĭùs, adv. Petr. *Espessamente.* Cic. *Vagarosamente, com difficuldade.*

Spīssēsco, is, scĕre, Lucr. *Fazer-se espesso, condensar-se.*

Spīssigrădus, a, um, Plaut. *Que anda de vagar.*

Spīssĭtas, ātis, f. Plin. &

Spīssĭtūdo, ĭnis, f. Sen. *Espessura, densidade, solidez.*

Spīsso, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Condensar, fazer espesso.*

Spīssus, a, um, Virg. sĭor, sīssĭmus, Plin. *Espesso, denso, basto, maciço, solido.* Cic. *Tardío, vagaroso.*

Spĭthāma, ătis, n. Plin. *Palmo*, medida.

Splēn, ēnis, m. Plin. *Baço.*

† Splēndens, tis, omn. gen. *Resplendecente.* Plin. *Illustre.*

Splēndĕo, es, ui, ēre, Cic. *Resplendecer, brilhar.*

Splēndēsco, is, scĕre, Cic. *Fazer-se resplendecente.*

Splēndĭdè, Cic. dĭùs, Hirt. dīssĭmè, adv. Sen. *Esplendidamente, magnificamente.* Cic. *Elegantemente.*

Splēndĭdo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Polir, fazer lustroso, ou brilhante.*

Splēndĭdus, a, um, dĭor, dīssĭmus, Cic. *Brilhante, resplendecente. Formoso, gentil. Grande, excellente, nobre, illustre. Polido, elegante.*

† Splēndĭfĭcè, adv. Fulg. v. Splendidè.

† Splēndĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Mart. Cap. *Allumiar.*

Splēndor, ōris, m. Plaut. *Resplendor, luz, claridade.* Cic. *Nobreza, dignidade, gloria. Perfeição, excellencia.*

Splendor nominis. Cic. *Alta reputação, nome illustre.*

† Splēndōrĭfer, ĕra, ĕrum, Tert. *Que dá claridade.*

Splēnētĭcus, adj. v. Splenicus.

Splēnĭātus, a, um, Mart. *Emplastrado, coberto com emplastro.*

Splēnĭcus, a, um. *Doente do baço.*

Splēnĭum, ii, n. Plin. *Douradinha,* herva medicinal para o baço. Mart. *Panninho, ou tira untada com emplastro, que se põe na testa, ou nos olhos por molestia.* Plin. *Emplastro.*

Spŏdĭum, ii, n. Plin. *Cinza. Cinza, que fica pegada nas paredes das fornalhas dos metaes.*

Spŏdos, i, f. Plin. *Cinza, que cahe das fornalhas de metal.*

Spŏlĭārĭum, i, n. Sen. *Lugar, em que se despião os gladiadores mortos no espectaculo.* Plin. Jun. *Lugar, em que alguem he despojado dos vestidos, do dinheiro, &c.*

Spŏlĭātĭo, ōnis, f. Cic. *Despojamento, pilhagem, roubo violento.*

Spŏlĭātor, ōris, m. Cic. &

Spŏlĭātrix, īcis, f. Cic. *Ladrão, roubador, ou ladra, &c.*

Spŏlĭātus, a, um, tĭor, Cic. *part. de*

Spŏlĭo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Despojar, saquear, despir o inimigo.* Cic. *Roubar, privar de alguma cousa.*

Spŏlĭum, ii, n. Cic. *Despojo, pilhagem feita ao inimigo.* Lucr. *Pelle tirada ao animal.* Spolia opima. Liv. *Despojos, que hum capitão tira a outro.*

Spōnda, æ, f. Hor. *Leito, lado, ou parte do leito.*

Spōndæus, i, m. Cic. *Espondêo, pé de verso, composto de duas longas, v. gr.* Mēndāx.

Spōndālĭa, ōrum, n. plur. Cic. *Genero de versos trochaicos, que se cantavão nos sacrificios.*

Spōndĕo, es, spŏpōndi, spōnsum, ēre, Cic. *Prometter.*

Spōndēon, i, n. Apul. *Vaso, que servia para as libações nos sacrificios.*

Spōndēus. v. Spondæus.

Spōndyle, es, f. Plin. *Serpente, que roe as raizes das arvores.*

† Spōndylis, is, f. Plin. *Uma especie de serpente.*

Spōndylĭus, ii, n. Plin. *Especie de cannafrecha,* arvore.

Spōndylus, i, m. Plin. *Parte anterior do buzio, de que se tira a purpura. Certo marisco. Nó, ou osso do espinhaço.*

Spōngĭa, æ, f. Cic. *Esponja.* Plin. *Cogumelo.* Col. *Raiz do espargo.*

Spōngĭŏla, æ, f. Plin. *Pequena esponja.* Col. no plur. *Raizes do espargo embaraçadas humas com outras.*

† Spōngĭŏlus, i, m. Apic. *Certa especie de cogumelo.*

Spōngĭōsus, a, um, Plin. *Esponjoso, similhante á esponja.*

Spōngītes, æ, f. Plin. *Pedra preciosa, similhante á esponja.*

† Spōngīzo, as, āvi, ātum, āre, Apic. *Alimpar com huma esponja.*

Spōnsa, æ, f. Cic. *Esposa, mulher, que está promettida para casar.*

Spōnsālĭa, ĭum, I. ōrum, n. pl. Juv. *Esponsaes, promessas de matrimonio.* Cic. *Banquete, que se dava ao esposo.*

Spōnsĭo, ōnis, f. Cic. *Promessa. Aposta, disputa, em que se tinhão depositado penhores.* Liv. *Genero de contrato.*

Spōnsĭūncŭla, æ, f. Petr. in fragm. *Pequena promessa.*

Spōnso, as, āvi, ātum, āre, Paul. Ict. *Contrahir esponsaes.*

Spōnsor, ōris, m. Cic. *Fiador.* Sponsor conjugii. Ovid. *O que promette casamento.*

Spōnsum, i, n. * Cic. &

Spōnsus, ûs, m. Serv. Sulp. apud Gell. *Promessa, obrigação.*

Spōnsus, i, m. Cic. *Esposo, o que está justo para casar.* Hor. *O que pretende mulher para casar.*

Spōnsus, a, um, Ter. *Desposado, promettido em matrimonio.*

† Spōntālĭtèr, adv. Sidon. v. Spontis.

Spōntālis, m. f. le, n. is, Apul. v. Spontaneus.

† Spōntāneĭtas, ātis, f. *Espontaneidade, livre vontade.*

Spōntānĕus, a, um, Sen. *Espontaneo, voluntario.*

Spōnte, ablat. de Spons *(que não se usa)* Cic. *Voluntariamente, de moto proprio.* Tambem se acha o gen. *Spontis* em Celso, e Columela. Spontis suæ homo. Cels. *Homem que he senhor da sua vontade.* Suæ spontis altera est. Col. *A outra vem de seu motu proprio.*

Spŏpōndi, *part. de* Spondeo.

Spōrta, æ, f. Cat. *Alcofa de esparto, ou de junco, cabaz, ou cesto de vime.*

Spōrtĕlla, æ, f. Cic. *Pequena alcofa, ceirinha.*

Spōrtŭla, æ, f. Plaut. *Alcofinha, ceirinha.* Suet. *Ração, ou porção de dinheiro para comprar ração.* Plin. Jun. *Distribuição de dinheiro, que fazião os que tomavão a toga viril, os que casavão, e os que entravão em algum magistrado.*

Sprētĭo, ōnis, f. * Liv. *Desprezo.*

Sprētor, ōris, m. Ovid. *Desprezador.*

Sprētus, a, um, Virg. *Desprezado.*

Sprētus, ûs, m. Apul. *Desprezo.*

Sprēvi, *pret. de* Sperno.

Spūma, æ, f. Cic. *Escuma.*

Spūmābūndus, a, um, Apul. *Escumador, que faz escumas.*

† Spūmātōrium, ii, n. Vitr. *Escumadeira.*

Spūmātus, a, um, Cic. *Cheio, ou coberto de escumas.*

† Spūmātus, ûs, m. Stat. *Borbulhões da escuma, ou a escuma.*

Spūmēsco, is, scĕre, Ovid. *Encherse de escuma, fazer escuma.*

Spūmĕus, a, um, Virg. *Escumoso, abundante de escuma.* Plin. *De côr de escuma.*

Spūmĭdus, a, um, Apul. &

Spūmĭfer, ĕra, ĕrum, Stat. &

Spūmĭger, ĕra, ĕrum, Ovid. *Escumoso, que traz, ou faz escumas.*

Spūmo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Escumar, lançar, ou fazer escuma.* Spumant aspergine salsa cautes. Virg. *Os rochedos estão cobertos de escuma das ondas.*

Spūmōsus, a, um, Virg. sĭor, Claud. *Escumoso, que tem, ou faz escuma.*

Spŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Virg. *Cuspir. Manchar alguma cousa cuspindo.*

Spūrcātus, a, um, Catul. *Afeado.*

Spūrcè, Cic. cĭùs, Cat. apud Plin. cĭssĭmè, adv. Cic. *Feamente, torpemente, immundamente.*

Spūrcĭdĭus, a, um, Plaut. *Que diz cousas torpes, e immundas.*

Spūrcĭfĭcus, a, um, Plaut. *Que faz cousas immundas.*

Spūrcĭtĭa, æ, f. Varr. &

Spūrcĭtĭes, ēi, f. Lucr. *Immundicia, sujidade, torpeza.*

Spūrco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Sujar, manchar, afear.*

Spūrcus, a, um, Plin. cĭor, Gell. cĭssĭmus, Cic. *Immundo, sujo.* Cic. *Infame, deshonesto.* Spurcus ager. Col. *Campo arido.* Spurcus gladiator. Varr. *Gladiador feroz, sanguinario, cruel.*

Spūrĭus, a, um, Ulp. *Espurio, nascido de pai incerto.*

† Spūtāmen, ĭnis, n. Prud. v. Sputum.

Spūtātĭlĭcus, a, um, Cic. *Digno de ser cuspido, ridiculo.*

Spūtātor, ōris, m. Plaut. *Cuspidor, cuspinhador.*

Spūtīsma, ătis, n. Vitr. *Cuspo.*

Spūto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Cuspinhar, cuspir a miudo.*

Spūtum, i, n. Mart. *Cuspo, saliva.*

Squāldus. v. Squalus.

Squālens, ēntis, omn. gen. Virg. *Esqualido, immundo, aspero, cheio de escamas.* Tela squalentia veneno. Ovid. *Lanças envenenadas, ou roxas por causa do veneno.*

Squālĕo, es, ui, ēre, Virg. *Estar sujo, aspero, cheio de escamas.* Cic. *Estar triste, estar vestido negligentemente em signal de dó.*

Squālĭdĭùs, adv. comp. Cic. *Mais toscamente, incultamente.*

Squālĭdus, a, um, Ter. dĭor, Cic.

Esqualido, immundo, sujo, incullo. Lucr. *Aspero, cheio de escamas.*

Squālĭtas, ātis, f. Acc. apud Non. &

Squālĭtūdo, ĭnis, f. Acc. apud Non. &

Squālor, ōris, m. Quinct. *Sujidade, aspereza, desalinho.* Cic. *Dó, tristeza.*

Squālui, *pret. de* Squaleo.

Squālus, i, m. Varr. *Lixa,* peixe.

Squālus, a, um, * Enn. apud Non. v. Squalidus.

Squāma, æ, f. Cic. *Escama do peixe, da serpente, &c.* Squama æris. Plin. *Escoria, ou lasca de bronze, que salta fóra com os golpes do martello.* Squama in oculis. Plin. *Cataracta.*

Squāmans, āntis, omn. gen. * Manil. *Que tem escamas.*

Squāmātim, adv. Plin. *A' similhança das escamas.*

Squāmeus, a, um, Virg. *Cheio de escamas.*

Squāmĭfer, ĕra, ĕrum, Cic. &

Squāmĭger, ĕra, ĕrum, Lucr. *Que tem escamas.*

Squāmōsus, a, um, Cic. *Cheio de escamas.* Lucan. *Aspero.*

Squāmŭla, æ, f. Cels. *Escamazinha.*

† Squārrōsus, a, um, Lucil. *Que tem a pelle aspera por causa da continua immundicia, e sujidade.*

Squātĭna, æ, f. Plin. *Lixa,* peixe.

Squātōrāia, æ, f. Plin. *Peixe gerado da lixa, e da arraia.*

Squātus, i, m. * Plin. *Cão do mar,* peixe.

Squīlla, æ, f. Cic. *Caranguejola, ou especie de lagosta.* Plin. *Cebolla albarrã.*

Squīnāncia, æ, f. *Esquinencia.*

† Squīnānthum, i, n. Pallad. &

† Squīnānthus, i, m. Plin. *Junça aromatica,* planta.

St, Ter. Voz de quem manda calar. *Tá. Paz, silencio.*

Stăbĭlīmen, ĭnis, n. Cic. &

Stăbĭlīmēntum, i, n. Plaut. *Firmeza, estabelecimento.*

Stăbĭlĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Estabelecer, firmar, fazer sólido.*

Stăbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Ter. ĭssĭmus, Cat. *Estavel, firme, seguro, bem fundado.* Stabilia poma. Cat. *Frutos de tarde, que se conservão largo tempo na arvore.* Stabile est. Plaut. *He cousa estabelecida, he resolução tomada.*

Stăbĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Estabilidade, firmeza.*

Stăbĭlĭtèr, Vitr. ĭiŭs, adv. Suet. *Firmemente, immudavelmente.*

Stăbĭlĭtor, ōris, m. Sen. *O que estabelece, o que faz firme.*

Stăbĭlĭtus, a, um, Cic. *Estabelecido.*

Stăbŭlārĭus, ii, m. Sen. *Estalajadeiro.* Varr. *Moço da cavallariça.*

Stăbŭlātĭo, ōnis, f. Col. *Pousada na estribaria, cavallariça, &c.*

Stăbŭlo, as, āvi, atum, āre, Varr. &

Stăbŭlor, āris, ātus sum, āri, Varr. *Receber na cavallariça, ou curral.* Virg. *Pousar, agazalhar-se, estar em estalagem, ou estribaria.*

Stăbŭlum, i, n. Petr. *Estalagem.* Plaut. *Casa, ou lugar, onde assistem mulheres públicas.* Sall. *Habitação, morada.* Virg. *Cavallariça, estribaria, curral, lugar em que se recolhem animaes.* Stabulum confidentiæ nusquàm est. Plaut. *Não ha segurança em parte alguma.* — nequitiæ. Plaut. *Morada da maldade.*

Stăchys, yos, f. Plin. *Herva similhante ao marroio.*

Stācta, æ, l. Stācte, es, f. Lucr. *Estoraque, licor cheiroso, que se distilla da arvore, que dá a myrrha.*

Sctāctēus, a, um, Plin. *Pertencente ao licor estoraque.*

Stācŭla, æ, f. Plin. *Especie de vide.*

† Stădĭālis, m. f. le, n. is, Auct. de Limit. *De hum estadio de cento e vinte e cinco passos geometricos.*

Stădĭātus, a, um, Vitr. *A que se dá o comprimento de hum estadio.* Stadiata porticus. Vitr. *Pórtico, em que se exercitão os Athletas como no estadio.*

Stădĭodrŏmus, i, m. Plin. *O que se exerce na carreira. Lugar, onde se exercitão os Athletas, e Lutadores,*

Stădĭum, ii, Cic. *Estadio. Espaço de 125 passos geometricos.* Luc. *Lugar onde se fazião os exercicios da carreira e da luta.*

† Stāgma, ătis, n. Prud. *Distillação, acção de distillar.*

† Stāgnātĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *De tanque.*

† Stāgnātio, ōnis, f. *Inundação.*

† Stāgnātum, i, n. Plin. *Vaso estanhado.*

Stāgnātus, a, um, Ovid. *part. de* Stagno.

Stāgnĕus, a, um, Scrib. Larg. *De estanho.*

Stāgno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer tanque, encharcar a agua.* Tac. *Inundar, trasbordar.* Ovid. *Fazer-se lagôa, ou tanque.*

Stāgnum, i, n. Cic. *Tanque, lago, agua encharcada.* Virg. *Mar. O fundo do mar.*

Stāgōnĭas, æ, m. Plin. *Genero de incenso, que se liquida estilando-se.*

Stāgōnītis, ītis, f. Plin. *Sumo, ou gomma de huma herva similhante á cannafrecha.*

Stālāgmĭa, ōrum, n. plur. Plaut. *Brincos compridos de perolas pendentes das orelhas, que se assimilhão a huma gotta grossa de agua, que está para cahir.*

Stālāgmĭas, æ, m. Plin. *Gotta de algum licor, que se distilla.*

† Stălĭces, um, m. pl. *Redes, laços.*

† Stăllus, i, m. *Assento dobradiço no coro. Assento no cabido.*

Stāmen, ĭnis, n. Varr. *Fio, ordidura da têa.* Ovid. *Corda de instrumento musico. Têa de aranha.* Plin. *Veia, ou linha, fio no páo, e nas hervas.* Prop. *Mitra, ou insignia dos Sacerdotes feita de fios de lã, ou de linho.*

† Stāmĭnārius, a, um, Gell. *Pertencente ao fio, ou ordume da têa.* Staminariæ. Gell. *As fiandeiras,* comedia.

Stāmĭnātus, a, um, Petr. in fragm. *Tecido de fios.*

Stāmĭnĕus, a, um, Prop. *De fios.* Stamineæ venæ. Plin. *Veias no páo tiradas ao comprido á maneira de fios.*

Stānnĕus, a, um, Plin. *De estanho.*

Stānnum, i, n. Plin. *Estanho,* metal.

Stăphis, ĭdis, f. Plin. *Especie de vide.*

† Stăphyle, es, f. Apul. *Norza branca,* planta.

Stăphylīnus, i, f. Col. *Cenoura.* Plin. *Pastinaga, especie de cenoura,* hervas.

Stăphylŏdēndron, i, n. Plin. *Especie de bordo,* arvore.

Stăphylōma, ătis, n. Veg. *Tumor nos olhos parecido a hum bago de uva.*

† Stāpia, æ, f. *Estrivo.*

Stat, stābat, stātum est, stāre, Cic. *Estar deliberado, ser cousa certa.*

Stătārius, a, um, Liv. *Firme, fixo, immovel, que não volta pé atrás.* Cic. *Que se agita pouco, que não se move.* Stataria comœdia. Ter. *Comedia, em que ha pouca acção.* Statarius labor. Sidon. *Trabalho sedentario.*

Stătēra, æ, f. Cic. *Especie de balança sem conchas.* Stat. *Especie de jugo para as bestas.* Plin. *Bacia redonda. Preço de huma cousa.*

Stătĭce, es, f. Plin. *Certa herva.*

Stătĭcŭlum, i, n. Plin. *Especie de carroça, sege, caleça, &c.*

Stătĭcŭlus, i, m. Plaut. *Dança misturada com pausas repentinas, e saltos repentinos.*

Stătim, adv. Cic. *Logo, sem demora, em continente.* Plaut. *Constantemente, com perseverança, de pé firme.*

Stătĭo, ōnis, f. Manil. *Acção de estar firme.* Cic. *Posto, estancia, habitação, morada.* Ovid. *Azilo.* Virg. *Enseada, porto, bahia. Lugar, em que as náos estão seguramente ancoradas.* Lentul. ad Cic. *Alojamento dos soldados.* Cæs. *Sentinella, lugar da vigia dos soldados.* Gell. *Lugar, em que se ajunta muita gente, v. gr. escola, officina,* Plin. Jun. *Passeio público.* Statis siderum. Plin. *Lugar das estrellas.*

Stătĭōnālis, m. f. le, n. is, Plin.

Firme, fixo, que se demora.

Stătĭōnārĭus, a, um, Ulp. *Pertencente á sentinella, ou á guarnição.*

Stătīva, ōrum, n. plur. Liv. *Alojamento, quarteis, arraiaes.*

Stătīvus, a, um, Cic. *Que se detem em hum lugar.* Stativæ aquæ. Varr. apud Non. *Aguas encharcadas.* Stativum præsidium. Cic. *Presidio, que se reparte por certos lugares em segurança.*

Stător, ōris, m. Cic. *Correio, que está ás ordens dos Magistrados.* Liv. *Epitheto de Jupiter por ter detido os Romanos, que fugião dos Sabinos.* Seneca dá outra razão.

Stătŭa, æ, f. Cic. *Estatua.*

Stătŭārĭa, æ, f. Plin. *Escultura, arte de fazer estatuas.*

Stătŭārĭus, a, um, Plin. *Pertencente ao modo de fazer estatuas.*

Stătŭārĭus, ii, m. Plin. *Escultor.*

† Stătŭlīber, bri, m. Ulp. *Escravo deixado forro no testamento com certa condição.* Paul. Ict. Stătŭlīber, ĕra, ĕrum.

† Stătŭlībĕra, æ, f. Ulp. *Escrava deixada livre em testamento com alguma condição.*

Stătūmen, ĭnis, n. Col. *Espeque, apoio, esteio. Tronco, ou talas, em que se mettem as bestas bravas.* Vitr. *Rolo.*

Stătūmĭnātĭo, ōnis, f. Vitr. *Posição das primeiras camadas de pedra para o alicerce nos edificios.*

Stătūmĭno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Sustentar, espequar, pôr esteio.*

Stătūncŭla, æ, f. Petr. in fragm. *Pequena estatua.*

Stătuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Pôr, collocar, estabelecer.* Plaut. *Deter, fazer parar.* Cic. *Determinar, julgar, deliberar.* Cæs. *Castigar, punir.* Cic. *Prescrever, assignar, pôr limites.* Statuere de se. Tac. *Matar-se a si mesmo, sem esperar a condemnação do Juiz.*

† Stătur, impes. pass. de Sto, as, āre, Ter. *Não se faz nada, está-se em pé.* Ovid. *Pára-se, faz-se pausa.*

Stătūra, æ, f. Cic. *Estatura, altura do corpo.* Col. *Altura da arvore.* Fuit statura, quæ justam excederet. Suet. *Foi de estatura mais que ordinaria.*

Stătus, ûs, m. Cic. *Acção de estar em pé. Estado, estatura, postura. Condição, estado, modo de vida. Ponto principal da causa judicial.* Mentem e suo statu dimovere. Cic. *Fazer perder o juizo a alguem.* Deducere aliquem de statu vitæ suæ. Cic. *Fazer tomar a alguem outro theor de vida.* Status minax. Hor. *Posição ameaçadora.*

Stătus, a, um, Cic. *Assignado, determinado. Firme, fixo, certo, immovel.* Stata forma. Enn. apud Gell. *Formosura mediana.* Status dies. Cic. *Dia determinado.*

Stătūtĭo, ōnis, f. Vitr. *Acção de pôr, de collocar.*

† Stătūtum, i, n. Cic. *Estatuto, regulamento, determinação, sentença.*

Stătūtus, a, um, Cic. *part.* de Statuo, Statutus homo. Plaut. *Homem de grande estatura.*

Stēātītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Stēātōma, ătis, n. Cels. *Tumor, inchaço cheio de materia grossa similhante ao sebo.*

Stēga, æ, f. Plaut. *Convés, ou coberta da náo.*

† Stēgănŏgrăphĭa, æ, f. *Arte de escrever em cifra afim de occultar o que se escreve.*

Stēgnus, a, um, (febres) Plin. *Febres, que apertão a pelle, e fechão de tal modo os poros, que impedem a transpiração dos humores.*

Stēla, æ, f. Plin. *Padrão, ou columna de pedra.*

Stēlāphūros, i, f. Plin. *Tanchagem, herva.*

Stēlis, ĭdis, f. Plin. *Especie de visco, que sua da arvore lariça.*

Stēlla, æ, f. Cic. *Estrella.* Ovid. *Constellação.* Plin. *Estrella, peixe.* Col. *Qualquer figura, que representa huma estrella.* Stella comans, Ovid. — crinita. Suet. *Cometa.* Stellæ errantes,

Cic. — erraticæ. Plin. *Planetas.*

† Stēllātio, ōnis, f. Plin. v. Sideratio.

Stēllans, āntis, omn. gen. Poet. apud Cæs. *Brilhante, resplendecente como estrella.* Virg. *Estrellado, marchetado de estrellas.* Plin. *De estrella, pertencente ás estrellas.*

Stēllāris, m, f. re, n. is, Macr. *De estrella.*

† Stēllātūra, æ, f. Lamprid. v. Stellionatus.

Stēllātus, a, um, Cic. *Estrellado.* Virg. *Marchetado, esmaltado, engastado em pedrarias.*

Stēllĭfer, ĕra, ĕrum, Cic. &

Stēllĭger, ĕra, ĕrum, Stat. *Estrellado, que faz estrellas.*

† Stēllĭmĭcans, āntis, omn. gen. Varr. *Brilhante, ornado de estrellas.*

Stēllĭo, ōnis, m. Virg. *Tarantola,* bicho. Plin. *Homem malvado, falsario, invejoso.*

† Stēllĭōnātus, ûs, m. Apud Ictus. *O Stellionato,* crime de dolo, ou fraude, como o de vender o alheio, ou de vender como livre, o que está hypothecado.

Stēllo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Esmaltar, fazer brilhar como estrella, ornar de estrellas.*

Stēmma, ătis, n. Plin. *Corôa, em cujo meio estavão postas as imagens dos maiores, com linhas tiradas de humas para outras, de sorte que mostravão os gráos do parentesco.* Juv. *Brazão de armas, arvore genealogica. Imagens, ou retratos dos antepassados.*

† Stĕna, ōrum, n. plur. Liv. *Desfiladeiros.*

Stĕnŏcŏrĭăsis, is, f. Veg. *Doença dos cavallos que lhes quebra as forças, e a vista.*

† Stĕphănĕplŏgos, i, m. Plin. *O que tece corôas, ou grinaldas.*

Stĕphănītis, ĭdis, f. Plin. *Uva de certa parreira.* v. Stephanitus.

Stĕphănītus, a, um, Col. *Ligado, ajustado em forma de corôa.* Stephanitæ vites. Col. *Parreiras que se fórmão em corôa.*

† Stĕrcŏrārĭum, ii, n. Col. *Monturo.*

Stĕrcŏrārĭus, a, um, Varr. *Pertencente ao esterco.*

Stĕrcŏrātĭo, ōnis, f. Varr. *Estercadura, acção de estercar.*

Stĕrcŏrātus, a, um, Plin. tissĭmus, Col. *Estercado.*

Stĕrcŏrĕus, a, um, Plaut. *Cheio de esterco, immundo.*

Stĕrcŏro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Estercar.* Col. *Adubar a terra com qualquer cousa, que suppra a falta de esterco.* Stercorare latrinas. Ulp. *Alimpar os lugares onde se ajuntão as immundicies.*

Stĕrcŏrōsus, a, um, sĭssĭmus, Cat. *Cheio de esterco.*

Stĕrcŭlĭnĭum. v. Sterquilinium.

Stĕrcus, ŏris, n. Cic. *Esterco para as terras.* Hor. *Excremento.*

Stĕrĕlytis, ĭdis, f. Plin. *Escuma de prata, desfeita em pó.*

Stĕrĕŏbăta, æ, f. Vitr. *Parede levantada desde o alicerce, base do edificio.*

Stĕrgēthron, i, n. Plin. *Sempre noiva,* herva.

† Stĕrīgmus, i, m. Plin. *Exhalação, ou meteóro igneo.*

† Stĕrĭlĕfăcĭo, is, ēci, āctum, ĕre, Solin. *Esterilisar, tornar esteril, e improductivo.*

† Stĕrĭlĕfĭo, is, ĭĕri, Solin. &

Stĕrĭlēsco, is, scĕre, Plin. *Fazer-se esteril.*

Stĕrĭlĭcŭla, æ, f. Petr. in fragm. *Madre da porca virgem.*

Stĕrĭlis, m. f. le, n. is, Virg. lĭor, Plin. *Esteril, infecundo.* Sterilis pecunia. Plaut. *Dinheiro, de que se não tira lucro.* — amator. Plaut. *O que não tem que dar a quem ama.* — veri. Pers. *O que não sabe a verdade.*

Stĕrĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Esterilidade.* Gell. *Penuria.*

† Stĕrĭlĭtĕr, adv. Col. *De huma maneira esteril, de balde.*

98 *

Stĕrĭlus, a, um, Lucr. *Esteril.*

Stērnax, ācis, omn. gen. Virg. *Que derriba, que lança por terra.*

Stērno, is, strāvi, strātum, ĕre, Liv. *Derribar, lançar por terra.* Virg. *Aplainar, igualar.* Liv. *Cobrir.* Cic. *Ornar, preparar.* Sternere locum saxis. Liv. *Calçar hum lugar.* — se somno. Virg. — corpora. Liv. *Deitar-se para dormir.* — aliquem morti. Virg. *Matar alguem.* — corda mortalia. Virg. *Abater os espiritos dos homens.* — sibi viam. Lucr. *Abrir-se caminho.*

† Stērnūmēntum, i, n. Plin. v. Sternutamentum.

Stērnuo, is, ui, ūtum, ĕre, Col. *Espirrar.* Ovid. *Espirrar a candea, &c.*

Stērnūtāmēntum, i, n. Cic. &

Stērnūtātĭo, ōnis, f. *Espirro.* Plin. *Medicamento para fazer espirrar.*

Stērnūto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Espirrar a miudo.*

Stērquĭlīnĭum, ii, n. Col. *Monturo, esterqueira.* Plaut. *Homem vil.*

† Stērtens, ēntis, omn. gen. Cic. *Que resôna, ou que dorme.*

Stērtĕrus, a, um, Petr. in fragm. *Que ronca dormindo. Cobarde.*

Stērto, is, ui, ĕre, Cic. *Roncar, resonar dormindo.*

Stēti, *pret. de* Sto.

Stĭbădĭum, ii, n. Plin. *Leito, ou cadeira em semicirculo, proprio para as mezas redondas.*

† Stĭbĭnus, a, um, Bibl. *Que he de antimonio, ou rebique.*

Stĭbi, n. indecl. Cæls. &.

Stĭbĭum, ii, n. Plin. *Antimonio,* especie de metal.

Stīca, æ, f. Plin. *Especie de uva. Folhelho, vagem.*

† Sticha, æ, f. Plin. &

Stĭcŭla, æ, f. Plin. *Especie de vide.*

Stīgma, ătis, n. Sen. *Marca, signal, ferrete.* Suet. *Infamia.*

Stīgmătĭas, æ, m. Cic. *Escravo marcado com ferrete.*

Stīgmătĭcus, a, um, adj. * Petr. v. Stigmosus.

† Stīgmo, as, āvi, ātum, āre, Prud. *Marcar com ferrete, infamar.*

Stīgmōsus, a, um, Plin. *Marcado com ferrete.*

Stīlbon, ōnis, f. m. Cic. *Mercurio,* planeta.

Stīlla, æ, f. Cic. *Pinga, gotta.*

† Stīllārium, ii, n. Vitr. *Alpendre, ou borda do telhado.* Sen. *O que trasborda.*

Stīllātĭm, adv. Varr. *Gottejando, de gotta, em gotta.*

Stīllātĭtĭus, a, um, Plin. *Que se distilla em gottas.*

Stīllātus, a, um, Ovid. *Estillado, gottejado.*

Stīllĭcĭdĭum, ii, n. Varr. *Acção de gottejar, ou de distillar.* Plin. *Gotta, pinga.* Cic. *Gotteira, ou beira do telhado.*

Stīllo, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Distillar, gottejar,* Stillare aliquid in aurem. Juv. *Dizer alguma cousa ao ouvido.*

† Stĭlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Brotar huma haste, pé, ou tronco.*

Stĭlus, i, m. Col. *Instrumento de madeira, de ferro, ou de outro material, redondo, alto, e com ponta á maneira de columna.* Col. *Haste, talo de huma planta.* Plin. *Raiz comprida.* Plin. *Ponteiro de ferro, com que se escrevia nas taboas enceradas.* Cic. *Estilo, frase, modo de escrever. Frequente exercicio de escrever.* Stilum vertere. Hor. *Mudar de estilo.*

Stīmmi, n. indecl. Plin. *Antimonio.*

Stĭmŭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Estimulação, aguilhoadura, incitação.*

Stĭmŭlātor, ōris, m. * Cic. &

Stĭmŭlātrix, īcis, f. Plaut. *O que, ou a que excita, estimula, e aguilhôa.*

Stĭmŭlātus, a, um, Cic. *Estimulado.*

Stĭmŭlĕus, a, um, Plaut. *Pertencente ao estimulo, ou aguilhão, &c.*

Stĭmŭlo, as, āvi, ātum, āre, Sil. Ital. *Aguilhoar, picar.* Cic. *Vexar, affligir,*

angustiar. Liv. *Estimular, incitar, animar.*

Stĭmŭlus, i, m. Cic. *Aguilhão, bico, ferrão, aguilhada.* Cæs. *Esterpe, estaca aguda, mettida debaixo da terra para encravar os inimigos.* Cic. *Estimulo, incentivo, afflicção, tormento do animo.*

Stīnguo, is, īnxi, īnctum, ĕre, Lucr. *Extinguir.*

† Stīpa, æ, f. Serv. *Sarapilheira.*

† Stīpans, āntis, omn. gen. Virg. *Que corteja acompanhando.*

Stīpătĭo, ōnis, f. Cic. *Cortejo, escolta, acompanhamento, multidão de homens, que acompanhão alguem.* Quinct. *Amontoação.* Sen. *Condensação.*

Stīpātor, ōris, m. Cic. *Homem da guarda, o que escolta para defender, ou por amizade.*

Stīpātus, a, um, Cic. *Acompanhado de gente de guarda, escoltado.* Stipata phalanx. Liv. *Esquadrão condensado, unido em si mesmo.*

Stīpĕndĭārĭi, ōrum, m. plur. Cic. *Póvos tributarios.* Liv. *Soldados, que cobrão soldo.* Veg. *Soldados veteranos.*

Stīpēndĭārĭus, a, um, Cæs. *Tributario, que paga salario, ou tributo.* Stipendiarium tributum Cic. *Tributo, ou renda certa, que sempre se paga, seja o anno fertil, ou esteril.*

Stīpēndĭor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Servir a soldo, ganhar estipendio.*

Stīpēndĭōsus, a, um, Veg. *Que cobra soldo. Veterano.*

Stīpēndĭum, ii, n. Cic. *Estipendio, soldo, paga. Tempo, em que se está obrigado a ser soldado.* Cæs. *Tributo.* Hor. *Pena, multa* Col. *Auxilio, ajuda.* Stipendia pedibus facere. Tac. *Ser soldado infante.* Facere stipendia suis equis. Tac. *Militar com os cavallos proprios.* Confectis l. emeritis stipendiis. Cic. *Havendo-se acabado o tempo da obrigação de ser soldado.*

Stīpes, ĭtis, m. Cæs. *Tronco, madeiro, vara grossa.* Cic. *Homem estupido.*

† Stīpēndiālis, m. f. le, n. is, Sidon. *Concernente ao soldo, ou subsidios.*

Stīpĭdōsus, a, um, Apul. *Duro, similhante a hum madeiro.*

† Stīpo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Fazer espesso.* Col. *Tapar, cobrir, encher.* Cic. *Cercar, rodear, acompanhar cortejando.*

Stips l. Stīpes, is, f. Liv. *Pequena moeda entre os Romanos.* Col. *Proveito, utilidade, ganancia, lucro.* Stipem cogere. Cic. — emendicare. Suet. *Mendigar, pedir esmolas.* — spargere. Plin. *Lançar dinheiro ao povo.*

Stīptĭcus, a, um, Plin. *Estitico, adstringente, que tem virtude de apertar, ou constipar.*

Stīpŭla, æ, f. Virg. *Palha.* Ter. *Restolho, espiga, que fica aos segadores.* Virg. *Flauta feita de palha, ou de muitas palhas unidas.*

† Stĭpŭlāris, m. f. re, n. is, *De palha.* Stipularis anser. Quinct. *Ganço do outono.*

Stĭpŭlātĭo, ōnis, f. Cic. *Estipulação, contrato em que alguem promette fazer o que se lhe pergunta.*

Stĭpŭlātĭūncŭla, æ, f. Cic. *Pequena estipulação.*

Stĭpŭlātor, ōris, m. Suet. *Estipulador, o que promette fazer o que se lhe pergunta.*

Sptĭpŭlātus, ūs, m. Quinct. Declam. *Estipulação.*

Stĭpŭlātus, a, um, pass. Cic. *part. de*

Stĭpŭlor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Estipular, contratar, promettendo fazer aquillo que se pergunta.*

Stīrĭa, æ, f. Cic. *Gotta, pinga enregelada de algum licor.*

† Stīrĭăcus, a, um, Solin. *Que golteja.*

† Stīrĭcĭdium, ii, n. Cat. *Gotteira do telhado.* v. Stillicidium.

† Stīrpātus, a, um. *Que lançou raizes, pegado, arraigado.*

Stīrpēsco, is, scĕre, Plin. *Lançar raizes, ou converter-se em raizes.*

Stīrpĭtùs, adv. Cic. *Radicalmente, desde as raizes.*

Stīrps, is, f. Virg. *Raiz, ou tronco*

da arvore. Cic. *Vara, que nasce do tronco. Planta. Origem, geração, descendencia, linhagem.* Stirps virilis. Ovid. *Sexo masculino.* — quæstionis. Cic. *Principio, origem, fundamento da questão.*

Stĭti, *pret. de* Sisto.

Stīva, æ, f. Virg. *Rabiça do arado.*

† Stīvārius, ii, m. Bud. *O que governa a rabiça do arado.*

Stlāta, æ, f. Gell. *Genero de navio mais largo do que alto.*

Stlātārĭus, a, um, Juv. *Pertencente a este genero de embarcação.*

† Stlēmbus, a, um, Fest. *Pezado, tardio, vagaroso.*

Stlōppus, i, m. * Pers. *Estalo, quando se aparão supapos nas bochechas.*

Sto, as, stĕti, stātum, āre, Cic. *Estar em pé. Permanecer, persistir, durar no mesmo estado, na mesma opinião, &c. Estar fixo, estar immovel.* Virg. *Estar estabelecido, estar determinado.* Stare in æquo alicui. Sen. *Ser igual a alguem.* — ab, Cic. — cum, Liv. — pro aliquo. Quinct. *Seguir o partido, ou interesses de alguem.* — in aliquem. Ovid. *Oppôr-se.* — in primis. Nep. *Pelejar na primeira fileira.* — pulcherrimè in Senatu. Cic. *Ter huma grandissima autoridade no Senado.* Stat fabula. Hor. *O drama tem hum feliz successo.* Pulvere cœlum stare vident. Virg. *Veêm encher-se o Ceo de poeira.* Victoria multo sanguine ac vulneribus stetit. Liv. *A victoria custou muito sangue e feridas.* Per me non stat quominùs etc. Ter. *Eu não embaraço que, etc.* Quid stas? Plaut. *Porque estás sem fazer nada?*

† Stōa, æ, f. Gell. v. Porticus. *Celeiro público de Athenas.*

Stŏēbe, es, f. Plin. *Escabiosa, herva.*

Stœchas, ădis, f. Plin. *Rosmaninho, herva.*

Stŏĭcè, adv. Cic. *A' maneira dos Estoicos.*

Stŏĭci, ōrum, m. plur. Cic. *Estoicos.* Seita dos Filosofos Sectarios de Zenon.

Stŏĭcĭda, æ, m. Juv. *O que quer parecer Estoico, mas com costumes oppostos á doutrina dos Estoicos.*

Stŏĭcus, a, um, Hor. *Pertencente aos Estoicos.*

Stŏla, æ, f. Hor. *Vestido talar, de que principalmente usavão as matronas honestas entre os Romanos.* Stat. *Matrona honesta, mulher honrada.* Apul. *Vestidos de que usavão os Sacerdotes nos sacrificios.*

Stŏlātus, a, um, Petr. *Vestido com estola.* Stolata mulier. Hor. *Matrona, mulher rica e nobre.*

Stŏlĭdè, dīssĭmè, adv. Liv. *Loucamente.* Stolidè tumere. Plin. *Inchar-se excessivamente.*

Stŏlĭdĭtas, ātis, f. Flor. *Parvoice, loucura.*

Stŏlĭdus, a, um, Cic. dĭor, Plaut. dĭssĭmus, Liv. *Estólido, louco, estúpido.*

Stŏlo, ōnis, m. Varr. *Pimpolho, que nasce do pé, ou da raiz da arvore.*

Stŏmăcăce, es, f. Plin. *Doença, que faz cahir os dentes. Escorbuto.*

Stŏmăchābŭndus, a, um, Gell. *Muito indignado, irado.*

† Stŏmăchāntèr, adv. S. Aug. *Com indignação, raiva.*

Stŏmăchĭcus, a, um, Plin. *Doente do estomago.* Ces. *Estomacal.*

Stŏmăchor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Encolerizar-se, indignar-se, irar-se, agastar-se.*

Stŏmăchōsè, adv. sĭùs, comp. Cic. *Colericamente, com raiva.*

Stŏmăchōsus, a, um, Hor. Cic. *Colerico, agastado, irado, indignado.* Cic. *Que move a ira, ou a indignação.*

Stŏmăchus, i, m. Cic. *Estomago.* Plin. *Extremidade, parte inferior do esófago.* Cels. *Ventriculo, bucho.* Cic. *Colera, indignação, ira.* Stomachum alicui movere. Plin. *Revolver o estomago a alguem, excitallo a vomito.* Cic. *Encher alguem de colera, fazello agastar.* Alicui stomachum facere. Cic. *Fazer irar a alguem.* Non tui stomachi. Cic. *Não segundo o teu gosto, ou genio.*

Stŏmătĭce, es, f. Plin. *Medicamento para as doenças da boca.*

Stŏmătĭcus, a, um, Plin. *Doente da boca.*

Stŏmōma, ătis, n. Plin. *Escama delgada, que se tira do cobre em braza.*

Stŏrax. v. Styrax.

Stŏrĕa, æ, f. Cæs. *Esteira de junco, ou de esparto.*

† Stŏreo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Fazer trança, entrançar.*

Străbo, ōnis, m. Cic. *O que he vesgo, torto dos olhos.*

Străbōnus, a, um, Petr. in fragm. *Vesgo, que tem os olhos tortos.*

Strāges, is, f. Cic. *Destroço, estrago, destruição.*

Strāgŭlum, i, n. Cic. *Tapeçaria, tudo que serve para se extender, e cobrir, v. gr. reposteiro, alcatifa, cobertor, tapete, colcha, manta, capa, gualdrapa, teliz, &c.*

Strāgŭlus, a, um, Cic. *Que serve para cobrir, ou armar.*

Strāmen, ĭnis, n. Virg. v. Stramentum.

Strāmēntārius, a, um, (falces) Cat. *Foices com que se corta o feno.*

Strāmēntĭtius, a, um, Petr. *Feito de colmo, ou feno.*

Strāmēntum, i, n. Cæs. *Palha, feno, colmo de que se faz cama aos animaes.* In stramentis quies erat, Cæs. — pernoctabat. Plin. *Dormia sobre a palha.* Caj. Ict. *Tapeçaria, reposteiro, ornato de luxo.*

Strāmĭnĕus, a, um, Ovid. *De feno, de colmo.*

Strāngĭa, æ, f. Plin. *Genero de trigo na Grecia.*

Strāngŭlātio, ōnis, f. Plin. &

Strāngŭlātus, ûs, m. Plin. *Suffocação, estrangulamento.*

Strāngŭlātus, a, um, Plin. *p. de*

Strāngŭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Suffocar, afogar.* Juv. *Affligir, angustiar.* Strangulare divitias in arcâ. Stat. *Ter o dinheiro fechado no cofre sem lhe dar uso algum.* — sata. Quinct. *Perder as seáras com o muito vicio.* — sonitum. Plin. *Comprimir, moderar o som.*

Strāngūrĭa, æ, f. Cic. *Mal de angurria, doença da bexiga, difficuldade de ourinar.*

† Strāpo, ōnis, m. Ulp. *O que tem máo cheiro na boca, ou no halito.*

Strāta, æ, f. Eutr. *Estrada, calçada.*

† Strāta, ōrum, n. plur. Virg. *Leito.* Corpus e stratis corripere. Virg. *Levantar-se com precipitação.*

Strătāgēma l. Strătēgēma, ătis, n. Cic. *Estratagema, ardil, astucia militar. Conselho sagaz.*

Strătēgēum, i, n. Vitr. *Tenda, barraca do General. Arsenal onde se mettião os despojos do inimigo. Salla do conselho de guerra.*

Strătēgĭa, æ, f. Plin. *Lugar onde o Governador exercita a sua jurisdicção.*

Strătēgus, i, m. Plaut. *General do exercito. O que preside ao banquete.*

† Strătīlax, ācis, m. Plaut. *Soldado bisonho, cadete.*

† Strătĭōta, & Strătĭōtes, æ, m. Plin. *Soldado.*

Strătĭōtis, is, f. Plin. *Mil flores,* herva.

Strătĭōtĭcus, a, um, Plaut. *Militar, pertencente ao soldado.*

Strātor, ōris, m. Ulp. *O que sella, ou albarda bestas.*

Strātōrĭus, a, um, Paul. Ict. *Que serve para cobrir.*

Strātum, i, n. Liv. *Estrado, leito.* Plin. *Albarda, sella, cobertura de bestas.* Vitr. *Pavimento de madeira no vaivem,* máquina de guerra.

Strātūra, æ, f. Suet. *Acção, cuidado, ou intendencia de fazer as calçadas.*

Strātus, a, um, Cic. *part. de* Sterno.

† Strātus, ûs, m. Curt. *Cama de palha para os cavallos.*

Strāvi, *pret. de* Sterno.

Strĕbŭla, æ, f. (sc. caro) Varr. *Carne das coixas das rezes offerecidas em sacrificio.*

Strēna, æ, f. Suet. *Dadiva, presente, que se dava em dia de festa, espe-*

cialmente no primeiro dia do anno.

Strēnuè, Cic. ĭssĭmè, adv. Veg. *Valorosamente, esforçadamente, diligentemente.* Curt. *Ligeiramente, apressadamente.*

Strēnuĭtas, ātis, f. Ovid. *Valor, esforço, diligencia, destreza.*

Strēnŭo, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Portar-se corajosamente.*

Strēnŭus, a, um, Cic. nŭĭor, Plaut. nŭīssĭmus, Sall. *Valente, alentado, diligente, destro, vigilante.* Strenua mors. Curt. *Morte repentina.*

Strĕpĭto, ás, āvi, ātum, āre, Tibul. *Soar a miudo, ou levemente.*

Strĕpĭtus, i, m. Enn. apud Non. &

Strĕpĭtus, ûs, m. Cic. *Som, estrondo.* Hor. *Som de instrumentos musicos.*

Strĕpo, is, ui, ĭtum, ĕre, Cic. *Fazer estrondo, soar.* Strepere aliquid. Liv. *Dizer alguma cousa murmurando.*

Strēpsĭcĕros, ōtis, m. Plin. *Cabra montez.*

Strēptos, i, m. Plin. *Genero de uva, que se volta com o Sol.*

Strĭa, æ, f. Vitr. *Cheio, que ha entre as cavidades das columnas feitas em canaes.* Plin. *Parte exuberante, ou que sahe para fóra nas hervas.*

† Strĭātūra, æ, f. *Meia cana nas columnas estriadas.*

Strĭātus, a, um, Plin. *Cheio de canaes, ou de regozinhos.* Apul. *Enrugado, cheio de rugas.*

Strīblīgo l. Strībĭlīgo, ĭnis, f. Gell. *Solecismo,* termo da Grammatica.

† Strīblītārius, ii, m. Non. *Pasteleiro.*

† Strīctābīllæ, ārum, f. pl. Plin. *Os que arrastão os pés marchando.*

Strīctè, * Cic. ctĭùs, tīssĭmè, adv. Gell. *Estreitamente, apertadamente.*

Strīctìm, adv. Plaut. *Estreitamente.* Cic. *Brevemente, concisamente, em poucas palavras.*

Strīctīpēllæ, ārum, f. plur. * Varr. *Mulheres públicas.* Termo injurioso, que se lhes costumava chamar.

Strīctīvus, a, um, Cat. *Que se apanha á mão, v. gr. azeitonas.*

Strīctor, ōris, m. Cat. *O que apanha, ou colhe á mão.*

Strīctūra, æ, f. Varr. *Faisca, que salta do ferro em braza, quando se malha.*

Strīctus, a, um, Cic. ctĭor, Dial. de Orat. ctīssĭmus, Ovid. *part.* de Stringo. *Estreito, apertado.* Stricta lex. Stat. *Lei rigorosa.* — epistola. Sen. *Carta secca, cheia de durezas.* Strictior Cicerone Demosthenes. Quinct. *O estilo de Demosthenes he mais conciso que o de Cicero.*

Strīdĕo, es, ui, ēre, Virg. &

Strīdo, is, di, ĕre, Hor. *Ranger, estalar, fazer estridor.*

Strīdor, ōris, m. Cic. *Estridor, som, estrondo, estalo, rugido.* Stridor rudentum. Virg. *Estrondo dos calabres.*

Strīdŭlus, a, um, Ovid. *Rangedor, que sôa muito.*

Strīga, æ, f. Col. *Estriga, mólho, ordem de cousas juntas, e continuadas.*

† Strīgārĭum, ii, n. Hyg. *Escola de picaria, picadeiro.*

† Strīgātus, a, um, Hyg. *Estriado, lavrado em regos.*

Strĭges. v. Strix.

Strĭgil, ĭlis, n. Varr. apud Non. v. Strigilis.

Strĭgĭlēcŭla, æ, f. Apul. *Pequena almofaça.*

Strĭgĭlis, is, f. Cic. *Almofaça, instrumento com que se limpa a immundicia do corpo.* Plin. *Canalzinho com que se lanção os medicamentos nos ouvidos. Pequena massa, ou chapa de ouro.* Vitr. *Rego, ou parte concava nas columnas.*

Strĭgĭlĭum l. Strĭgĭllĭum, ii, n. * Cels. *Pequeno cano com que se lanção os medicamentos nos ouvidos.*

Strīgles, glĭum, f. plur. * Vitr. *Cavidades, ou regos nas columnas.*

Strīgmēntum, i, n. Cels. *Immundicia, que se tira do corpo com almofaça, ou esfregando.* Plin. *Raspa de qualquer cousa, limalha.*

Strĭgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Pa-*

tar para ourinar, ou descançar, fallando das bestas, &c.

Strĭgo, ōnis, m. * Plaut. *Malfeitor.* Fest. *Homem baixo e reforçado.*

Strĭgōsus, a, um, Col. sĭor, Cic. sīssĭmus, Col. *Desfeito de carnes, attenuado, descarnado, magro.* Strigosus orator. Cic. *Orador cujos discursos são mui seccos.*

† Strīngēndus, a, um, Cic. *Que se deve apertar.*

Strīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, Cic. *Apertar.* Virg. *Colhêr, arrancar. Ferir levemente. Tocar ligeiramente passando.* Sen. *Maltratar.* Ovid. *Raspar.* Sil. Ital. *Cortar, ou aplainar.* Stringere ferrum in aliquem. Liv. *Desembainhar a espada para acommetter alguem.* — animum. Virg. *Ferir, ou tocar o animo.* — rem parentis ingluvie. Hor. *Despender o patrimonio em gulodices.* — ripas. Virg. *Costear.*

Strīngor, ōris, m. Lucr. *Frialdade, que faz bater os dentes.*

Strīngŏtŏmĭum, ii, n. Veg. *Cutello anatomico, bisturí.*

Strĭo, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Fazer regos, ou roscas nas columnas.* Plin. *Descançar no fim do rego ao lavrar,* fallando dos bois.

† Strĭto, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Não se poder ter nos pés.* Antiq.

Strix, ĭgis, f. Vitr. *Pequeno canal na columna acanellada.* Mart. *Espectro, fantasma.* Plin. *Coruja,* ave nocturna. Petron. *Feiticeira.*

Strŏbĭlus, i, m. Ulp. *Tinha do pinheiro.* Plin. *Especie de pinheiro bravo,* arvore.

Strŏbus, i, f. Plin. *Estrobo,* arvore cheirosa. *Ladano,* licor viscoso, e de bom cheiro.

† Strōma, ātis, n. Fest. *Tapeçaria.*

Strōmbus, i, m. Plin. *Buzio, caracol marisco.*

† Strōngyle, es, f. Plin. *Especie de pedra hume.*

Strŏpha, æ, f. Plin. *Engano, embuste.* Vitr. no plur. *Prizões com que se alão os remos aos toletes.*

Strŏphĭŏlum, i, n. Plin. *Pequena faixa, ou cinta.*

Strŏphĭum, ii, n. Catul. *Pequena faixa, ou cinta.* Plin. *Corôa.* Apul. *Amarra a que se áta a ancora.*

Strŏphōsus, a, um, Veg. *Que padece cólica, ou volvo.*

Strŏphus, i, m. Apul. *Cólica, volvo, dôr dos intestinos.*

Strŏppus. v. Strophium.

† Strūctè, adv. *Com apparato.*

Strūctĭlis, m. f. le, n. is, Col. *Composto de muitas peças.*

Strūctor, ōris, m. Cic. *Architecto, edificador, pedreiro, canteiro, &c.* Petron. *O que tem cuidado de fazer a provisão de viveres.* Juv. *Copeiro, trinchante.*

† Strūctum, i, n. Lucr. *O massiço, o que não he oco.*

Strūctūra, æ, f. Liv. *Acção de edificar, de fabricar.* Cic. *Disposição, composição.* Vitr. *Fabrica, edificio.*

Strūctus, a, um, Virg. *Fabricado.* Cic. *Disposto, posto por ordem.*

Strŭes, is, f. Cic. *Montão, feixe.* Ovid. *Genero de bolo, ou fogaça.*

Struix, īcis, f. Plaut. *Disposição de alguma cousa.* Fest. *Construcção.*

Strūma, æ, f. Cic. *Alporca, parotide, bouba.* Cic. Struma civitatis. Cic. *Perda, opprobrio de huma Cidade.*

Strūmĕa l. Strūmĭa, æ, f. Plin. *Rainunculo,* planta e flôr.

Strūmōsus, a, um, Juv. *Alporquento, doente de alporcas.*

Strūmus, i, m. Plin. *Especie de herva moura.*

Struo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Ordenar, dispôr, pôr por ordem.* Hirt. *Edificar, fabricar, augmentar.* Ter. *Maquinar, apparelhar.* Tac. *Subornar.* Struere aciem. — copias. Cæs. *Formar hum exercito.* — odium in aliquem. Cic. *Excitar o odio contra alguem.* — rem. Pers. *Ajuntar cabedal.* — mendacium. Liv. *Forjar huma mentira.*

Strūthěa, ōrum, n. plur. (sc. mala) Plaut. *Marmellos.*

† Strūthiŏmēla, ōrum, n. pl. Varr. *Marmellos*, fruto.

Strūthĭŏcămēlīnus, a, um, Plin. *Do abestruz*, ave.

Strūthĭŏcămēlus, i, m. Plin. *Abestruz, ou avestruz*, ave.

Strūthĭum, ii, n. Plin. *Saboeira*, herva.

Strūthŏpŏdes, um, com. gen. plur. Plin. *Que tem pés pequenos, ou similhantes aos de abestruz.*

Strūxi, *pret. de* Struo.

Strychnus, i, m. Plin. *Especie de herva moura.*

Strygis, is, f. Plaut. *Especie de trigo muito inferior, e de máo gosto.*

Stŭdĕo, es, ui, ēre, Cic. *Estudar, applicar-se. Procurar, pretender com empenho. Seguir o partido de alguem.* Studere aliquid. Cic. *Desejar ardentemente alguma cousa.* — in aliquid, — in aliqua re. Quinct. *Applicar-se a alguma cousa.*

Stŭdĭōsè, sĭùs, Cic. sīssĭmè, adv. Plin. Jun. *Diligentemente, com grande cuidado, com applicação.*

Stŭdĭōsus, a, um, sĭor, sīssĭmus, Cic. *Estudioso, diligente, cuidadoso. Favorecedor, amante.*

Stŭdĭum, ii, n. Cic. *Estudo, applicação, exercicio do corpo, ou do espirito. Affeição, paixão, desejo, amizade, benevolencia. Cuidado, diligencia.* Studium puellare. Ovid. *Divertimento, ou applicação de meninas.* In studia contraria scinditur vulgus. Virg. *O povo está dividido em diversos pareceres.* Studio, abl. abs. Cic. *De proposito.*

Stūltè, Cic. tĭùs, Sen. tīssĭmè, adv. Cic. *Loucamente, imprudentemente.*

Stūltēsco, is, scĕre, * Plaut. *Enlouquecer.*

Stūltĭlŏquēntĭa, æ, f. Plaut. &

Stūltĭlŏquĭum, ii, n. Plaut. *Discurso cheio de parvoices.*

Stūltĭtĭa, æ, f. Cic. *Loucura.* Plin. *Extravagancia, inconsequencia.*

Stūltĭvĭdus, a, um, Plaut. *Que vê loucuras.*

Stūltŭlus, a, um, Apul. *Algum tanto louco.*

Stūltus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Louco, extravagante, imprudente.*

Stūpa, æ, f. Cic. *Estopa.*

Stūpārĭus, a, um, Plin. *Pertencente á estopa.*

Stŭpĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Liv. *Pasmar, assombrar, espantar.*

Stŭpĕfăctus, a, um, Cic. *Assombrado, espantado.*

† Stŭpĕfīo, is, ăctus, iĕri, Cic. *Pasmar, admirar-se, maravilhar-se, espantar-se.*

Stŭpĕo, es, ui, ēre, Cic. &

Stŭpēsco, is, scĕre, Cic. *Espantar-se, assombrar-se, pasmar, estar attonito.* Hor. *Admirar com assombro.*

Stūpĕus, a, um, Virg. *De estopa.* Stupea vincula. Virg. *Cordões, ou calabres do navio.*

Stŭpĭdĭtas, ātis, f. Cic. *Pasmo, assombro, espanto.*

† Stŭpĭdo, as, āvi, ātum, āre, Mart. Cap. *Espantar, maravilhar.*

Stŭpĭdus, a, um, Cic. dīssĭmus, Varr. *Estúpido, pasmado, assombrado. Tolo, estólido.*

Stŭpor, ōris, m. Cic. *Pasmo, espanto, assombro.*

† Stuprātio, ōnis, f. Plaut. v. Stuprum.

Stuprātor, ōris, m. Quinct. *Deflorador, forçador.*

Stuprātus, a, um, Cic. *part. de* Stupro.

† Stuprè, adv. Fest. *De huma maneira vergonhosa, indecente.*

Stupro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Forçar, deflorar a virgem. Manchar, afear.*

Stuprōsus, a, um, Val. Max. *Forçador, deflorador, propenso para o estupro.*

Stuprum, i, n. Cic. *Estupro, defloração de virgem. Adulterio. Incesto.*

Sturio, ōnis, m. Juv. *Estorião.*

Stūrnus, i, m. Plin. *Estorninho*, ave.

Stygĭus, a, um, Virg. *Pertencente ao*

lago Stygio no inferno. Infernal, do inferno.

Stylŏbăta, æ l. Stylŏbătes, æ, m. Varr. *Pedestal, base da columna.*

Stylus. v. Stilus.

Stymma, ătis, n. Plin. *Engrossamento, ou espessura do unguento cheiroso.*

Styptēria, æ, f. Ulp. *Pedra hume.*

Styptĭcus. v. Stipticus.

Styrax, ăcis, m. Plin. *Estoraque*, arvore que distilla hum licor, que tambem chamão estoraque.

Suāda, æ, f. Cic. *Deosa da persuasão, ou da eloquencia.*

Suādēla, æ, f. Hor. *Deosa da persuasão.* Plaut. *Persuasão.*

† Suādēntèr, adv. Arnob. *De uma maneira a persuadir.*

Suādĕo, es, āsi, āsum, ēre, Cic. *Persuadir, exhortar.* Suadere pacem, l. de pace. Cic. *Aconselhar a paz.* — somnos. Virg. *Convidar ao somno.*

† Suădĭbĭlis, m. f. le, n. is, Bibl. *Docil, mui facil a persuadir-se.*

† Suādĭlūdĭus, ii, m. Ter. *O que aconselha o jogo.*

Suādus, a, um, Apul. *Persuasivo.*

† Suāmet, *por* Sua ipsa. Suamet vi. Plin. *Por sua propria força, por seu proprio pezo.*

† Suāpse. Cic. *Por si mesmo.* Suapse sponte. *De seu proprio movimento.*

† Suāpte abl. f. Suapte industria. *De sua propria industria.*

† Suārĭum, ii, n. Plin. *Posilga.*

Suārĭus, ii, m. Plin. *Porqueiro.*

Suārĭus, a, um, Plin. *Pertencente aos porcos.* Suarius negociator. Plin. *Mercador de porcos.*

Suāsi, *pret. de* Suadeo.

Suāsĭo, ōnis, f. Cic. *Persuasão.*

Suāsor, ōris, m. Cic. *Exhortador.*

† Suāsōria, æ, f. Quinct. *Declamação no genero deliberativo.*

Suāsōrĭus, a, um, Quinct. *Exhortatorio, persuasivo.*

Suāsum, i, n. * Plaut. *Genero de côr fusca.*

Suāsus, ûs, m. Ter. *Persuasão.*

Suātim, adv. Nigid. apud Non. *A' similhança de porco.*

Suāvè, adv. Virg. *Suavemente.*

Suāvĕŏlens, ēntis, omn. gen. Catul. *Que cheira suavemente.*

Suāvĭātĭo, ōnis, f. Plaut. *Acção de beijar amorosamente.*

Suāvĭdĭcus, a, um, Lucr. *Que diz cousas suaves.*

Suāvĭllum, i, n. Cat. *Genero de bolo feito de farinha, queijo, ovos e mel.*

Suāvĭlŏquens, ēntis, omn. gen. Lucr. *Que falla suavemente.*

Suāvĭlŏquēntĭa, æ, f. Cic. *Suavidade, doçura de palavras.*

Suāvĭlŏquus, a, um, Lucr. *Que falla com doçura.*

Suāvĭo, as, āvi, ātum, āre, Pompon. apud Non. v. Suavior.

Suāvĭolum, i, n. Cic. *Beijinho de amantes.*

Suāvĭor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Beijar amorosamente.*

Suāvis, m. f. ve, n. is, Cic. ĭor, Hor. ĭssĭmus, Plaut. *Suave, doce, agradavel.*

Suāvĭtas, ātis, f. Cic. *Suavidade, doçura.* — oris. Plin. *Bom halito.*

Suāvitèr, Cic. vĭùs, Hor. vĭssĭmè, adv. Cic. *Suavemente, com agrado.*

Suāvĭtūdo, ĭnis, f. Plaut. *Suavidade.*

Suāvĭum, ii, n. Cic. *Beijo de namorados.* Plaut. *Boca, ou beiços em acção de beijar.* Meum suavium. Ter. *Meu amorzinho*, termo de caricia.

Sub. prep. de accus. quando tem movimento, e de abl. quando o não tem. Cic. *Debaixo, junto, ao pé. Ao, aos. No, no tempo, em. Diante. Perto.* Sub adventum. Liv. *A' sua chegada.* Sub sole. Virg. *Ao sol.* Póde ter outras muitas versões na lingua Portugueza, segundo os termos a que se ajuntar.

Sŭbābsūrdè, adv. Cic. *Algum tanto absurdamente.*

Sŭbābsūrdus, a, um, Cic. *Hum pouco absurdo, inconveniente, ou despropositado.*

Sŭbāccūso, as, āvi, ātum, āre, Cic.

Accusar, increpar levemente.

Sŭbăcĭdŭlus, a, um, * Cat. *dimin. de*

Sŭbăcĭdus, a, um, Plin. *Algum tanto azedo.*

Sŭbāctĭo, ōnis, f. Vitr. *Acção de sujeitar, ou de amassar cal.* Cic. *Cultura, exercicio do engenho.*

Sŭbāctus, ûs, m. Plin. *Amassadura, acção de amassar.*

Sŭbāctus, a, um, Cic. *part. de* Subigo.

† Sŭbādjuva, æ, f. Cod. Theod. *Subintendente. Coadjutora.*

† Sŭbādjuvus, i, m. Cod. Theod. *Ajudante, segundo tenente.*

Sŭbādmŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Col. *Avizinhar algum tanto.*

† Sŭbæger, gra, grum, Cels. *Algum tanto doente, incommodado.*

† Sŭbægrè, adv. Lucr. *Com algum pezar, com algum trabalho e difficuldade.*

Sŭbærātus, a, um, Pers. *Que tem bronze por dentro.*

† Sŭbăgĭtātio, l. Sŭbĭgĭtātio, ōnis, f. Plaut. *Acção de apalpar ás escondidas.*

† Sŭbăgĭtātrix, īcis, f. Plaut. *Mulher lasciva.*

Sŭbăgĭto, l. Sŭbĭgĭto, as, āvi, ātum, āre. Plaut. *Agitar, commover.* Apul. *Procurar seduzir para cousas torpes.* Ter. *Enxovalhar.*

Sŭbagrēstis, m. f. te, n. is, Cic. *Pouco civil. Que tem maneiras rusticas, ou algum tanto agrestes.*

† Sŭbalāris, m. f. re, n. is, Nep. *Que se traz, ou esconde debaixo do sovaco do braço.* Subalare telum. Nep. *Punhal assim escondido.*

Sŭbālbĭcans, āntis, omn. gen. Varr. &

Sŭbālbĭdus, a, um, Cels. *Esbranquiçado, algum tanto branco.*

Sŭbālpīnus, a, um, Plin. *Que está ao pé dos montes Alpes na Italia.*

† Sŭbămārè, adv. Sidon. *Com alguma impaciencia, com azedume.*

Sŭbămārus, a, um, Cic. *Algum tanto amargoso.*

† Sŭbăpĕrĭo, is, ĕrui, ērtum, īre, Arnob. *Dividir, repartir.*

† Sŭbăquāneus, a, um, Ter. &

† Sŭbăqueus, a, um, Sipont. *Que vive, ou está debaixo d'agua.*

Sŭbăquĭlus, a, um, Plaut. *Algum tanto moreno, ou fusco.*

† Sŭbărātio, ōnis, f. Plin. *Acção de excavar a terra por baixo.*

Sŭbărātor, ōris, m. Plin. *O que lavra a terra por baixo.*

Sŭbărātus, a, um, Plin. *Lavrado por baixo, excavado.*

† Sŭbăreo, es, ēre, &

† Sŭbărēsco, is, rui, ĕre, Vitr. *Principiar a seccar-se, a tornar-se arido.*

Sŭbārēscens, ēntis, omn. gen. Vitr. *Que se secca algum tanto.*

Sŭbārgūtŭlus, a, um, Gell. *Algum tanto sonoro.*

† Sŭbărĭdè, adv. Gell. *Um pouco seccamente.*

† Sŭbārmāle, is, Spart. *Cota de armas, saia de malha.*

Sŭbăro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Lavrar a terra por baixo.*

Sŭbārrŏgāntèr, adv. Cic. *Com alguma arrogancia.*

Sŭbārui. *pret. de* Subareo.

Sŭbāsper, ĕra, ĕrum, Cels. *Algum tanto aspero.*

Sŭbāssēntĭens, ēntis, omn. g. Quinct. *Que está quasi concordando.*

† Sŭbāsso, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Assar a fogo lento.*

† Sŭbāter, tra, trum, Plaut. *Moreno, algum tanto negro.*

† Sŭbātio, ōnis, f. Plin. *Cio de certos animaes.*

Sŭbaudĭo, is, īvi, ītum, īre, Ascon. Ped. *Subentender.* Apul. *Escutar.*

† Sŭbaudītio, ōnis, f. Serv. *Acção de subentender.*

Sŭbaūscūlto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Escutar levemente, ou como de passagem.*

Sŭbaūstērus, a, um, Cels. *Algum tanto severo.*

Sŭbbăsĭlĭcānus, a, um, Plaut. *Ocio-*

so, que vai passear para as salas do palacio para ouvir novidades.

Sūbbĭbo, is, bĭbi, bĭtum, ĕre, Plaut. *Beber algum tanto, ou hum pouco mais do preciso.*

† Sūbbĭgo, is, ĕre, Cic. v. Subigo.

† Sūbbini, æ, a, plur. Manil. *Dous, duas, ou duas cousas ao mesmo tempo, ou de huma vez.*

Sūbblāndĭor, īris, ītus sum, īri, Plaut. *Acariciar algum tanto.*

† Sūbblāvè, adv. Spart. *Gaguejando, balbuciando hum pouco.*

Sūbbrĕvis, m. f. ve, n. is, Plin. *Algum tanto breve.*

Sūbcærŭlĕus, a, um, Cels. *Algum tanto azul.*

Sūbcāndĭdus, a, um, Plin. *Algum tanto branco.*

Sūbcăvus, a, um, Lucr. *Concavo.*

Sūbcēntŭrĭo, ōnis, m. Cic. *Vice-Centurião.*

Sūbcērno, is, crēvi, crētum, ĕre, Plin. *Joeirar, peneirar.*

Sūbcīlles. v. Subsilles.

Sūbcīngŭlum. v. Succingulum.

† Sūbcĭsīvum, i, n. Quinct. *O restante, o resto, o que sobeja.*

Sūbcīsīvus. v. Subsecivus.

Sūbcœno, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Cear na cozinha, comer debaixo da meza, ou escondidamente.*

Sūbcōntŭmēlĭōsè, adv. Cic. *Algum tanto affrontosamente.*

† Sūbcōntŭmēlĭōsus, a, um. *Algum tanto injurioso.*

† Sūbcŏquo, is, ōxi, ōctum, ĕre, Marc. Empir. *Cozer a fogo lento.*

† Subcōrtex, ĭcis, f. Veget. *Entrecasca, ou casca interior.*

† Sūbcrāssŭlus, a, um, Jul. Capit. *Algum tanto gordo.*

Sūbcrētus, a, um, Cat. *Joeirado, peneirado.*

Sūbcrīspus, a, um, Cic. *Que tem o cabello algum tanto crespo.*

† Sūbcrūdēsco, is, ĕre, Cels. *Estar meio cozido, ou meio maduro.*

Sūbcrūdus, a, um, Cat. *Meio crú.*

Sūbcrŭēntus, a, um, Cels. *Algum tanto ensanguentado.*

† Sūbcūltro, as, āvi, ātum, āre, Apic. *Cortar a miudo.*

† Sūbcūmbus, i, m. Auct. de Limet. *Marco do campo.*

Sūbcŭnĕātus, a, um, Vitr. *Sustentado com cunhas por baixo.*

† Sūbcūrātor, ōris, m. Digest. *Vice-procurador, curador.*

Sūbcūrsor, ōris, m. Lucil. ap. Gell. *Cavallo de pasta.*

† Sūbcūrvus, a, um, Ammian. *Corcovado.*

Sūbcūstos, ōdis, com. gen. Plaut. *Soto-guarda, vice-guarda.*

† Sūbcŭtāneus, a, um, Solin. *Que está entre a pelle, e a carne.*

Sūbdĕālbo, as, āvi, ātum, āre, * Varr. apud Non. *Branquear por baixo.*

Sūbdēbĭlis, m. f. le, n. is, Suet. *Algum tanto fraco.*

Sūbdēbĭlĭtātus, a, um, Cic. *Algum tanto enfraquecido.*

Sūbdēfĭcĭens, ēntis, omn. gen. Curt. *Que falta pouco a pouco.*

Sūbdĭālis, m. f. le, n. is, Plin. *Descoberto ao ar, que não tem telhado.*

Sūbdĭdi, *pret. de* Subdo.

Sūbdĭffĭcĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Algum tanto difficultoso.*

Sūbdĭffīdo, is, īsus sum, ĕre, Cic. *Desconfiar algum tanto.*

† Sūbdīstīnctio, ōnis, f. Diom. *Subdistincção. Acção de distinguir de novo, ou de admittir a distincção hypotheticamente. Descanço.*

Sūbdīstīnguo, is, īnxi, īnctum, ĕre, Ascon. Ped. *Distinguir segunda vez. Fazer pausa para tornar a distinguir em hum argumento.*

Sūbdĭtĭtĭus, a, um, Cic. &

Sūbdĭtīvus, a, um, Plaut. *Supposto, mettido, ou substituido em lugar.*

Sūbdĭto, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Submetter a miudo.*

Sūbdĭtus, a, um, Cic. *Mettido debaixo.* Tib. *Submettido, sujeito.* Ter. *Supposto, mettido em lugar de outro.*

Sūbdĭū, adv. Plaut. *De dia.*

† Sūbdīval, ālis, n. Ter. *Telhado de huma casa.*

† Sūbdĭvīsus, a, um, Ter. *Subdividido.*

Sūbdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Plaut. *Metter debaixo.* Cic. *Substituir, pôr em lugar de outro.* Liv. *Suggerir, subministrar.* Subdere calcar equo. Ovid. *Picar o cavallo com a espora.* — ignem, ac materiam seditioni. Liv. *Fomentar, dar forças a huma sedição.* — testamentum. Tac. *Falsificar o testamento, accrescentar-lhe alguma cousa supposta.*

Sūbdŏcĕo, es, cui, ctum, ēre, Cic. *Ensinar em lugar do mestre, ou nas horas successivas.*

† Sūbdōctor, ōris, m. Auson. *Vice-mestre.*

† Sūbdōctus, a, um, Quinct. *Instruido superficialmente.*

Sūbdŏlè, adv. Cic. *Dolosamente, com engano.*

Sūbdŏlus, a, um, Plaut. *Astuto, enganador, manhoso, doloso.*

Sūbdŏmo, as, ui, ĭtum, āre, Plaut. *Submetter, domar muito.*

Sūbdŭbĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Duvidar algum tanto.*

Sūbdūco, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Tirar debaixo.* Plaut. *Furtar, tirar furtivamente.* Cæs. *Levantar, elevar.* Subducere lac agnis. Virg. *Privar os cordeiros do leite, ordenhando as ovelhas.* — se ex aliquo loco. Ter. *Apartar-se insensivelmente de algum lugar.*

Sūbdūctārĭus, a, um, Cat. *Que serve para tirar debaixo, ou para levar acima.*

Sūbdūctĭo, ōnis, f. Cæs. *Acção de tirar debaixo, levantamento para cima.* Cic. *Somma, computo, calculo.*

Sūbdūctus, a, um, Cic. *Sommado, computado.* Hor. *Roubado.* Virg. *Tirado para fóra.* Plin. *Retirado, defendido, não exposto.*

† Sūbdūlcēsco, is, ĕre, Cels. *Tornar-se um tanto doce.*

Sūbdūlcis, m. f. ce, n. is, Plin. *Hum pouco doce.*

† Sūbdūrātio, ōnis, f. Col. *Pequena dureza.*

† Sūbdūrātor, ōris, m. *O que enrija ou endurece hum pouco.*

Sūbdūrus, a, um, Cic. *Algum tanto duro, hum pouco difficultoso.*

Sūbdūxi, *pret. de* Subduco.

Sŭbĕdo, is, ēdi l. ēsi, ēsum, ĕre, Ovid. *Comer, minar por debaixo.*

Sūbēgi, *pret. de* Subigo.

Sŭbĕo, is, īvi l. ii, ĭtum, īre, Cic. *Subir, entrar. Levar ás costas.* Liv. *Subir. Succeder, entrar em lugar.* Virg. *Vir, chegar.* Val. Flac. *Acommetter, assaltar.* Liv. *Lembrar, vir á memoria.* Subire aleam. Col. *Expôr-se a hum acaso.* — famam temeritatis. Plin. *Passar por temerario.* — minùs sermonis. Cic. *Dar menos que fallar de si.* — judicem. Quinct. *Insinuar-se no animo do Juiz, induzillo insensivelmente para o que se quer.*

Sūber, ĕris, n. Col. l. Sūbĕries, ēi, f. Fest. *Sobreiro, arvore.*

Sŭbērĭgo, is, rēxi, rēctum, ĕre, Sil. Ital. *Levantar, levar adiante.*

† Sŭbĕrīnus, a, um, Sid. *De sobreiro.*

† Sŭbērro, as, āvi, ātum, āre, Claud. *Errar, vaguear, andar, correr por baixo.*

Sŭbex. v. Subices.

Sŭbfērvĕfăcio. v. Suffervefacio.

Sūbflāvus, a, um, Suet. *Algum tanto louro.*

Sūbfrīgĭdè, adv. Gell. *Algum tanto friamente.*

† Sūbfrīgĭdus, a, um, Ammian. *Algum tanto tepido.*

† Sūbfūscus, l. Sūffūscus, a, um, Tacit. *Algum tanto fusco, moreno.*

† Sūbgāmba, æ, f. Veget. *Articulação ou junta do pé do cavallo.*

† Sūbglūtĭo, is, īvi, ītum, īre, Veget. *Suspirar, soluçar.* Veget. *Engolir com soffreguidão.*

Sūbgrāndis, m. f. de, n. is, Cic. *Algum tanto grande.*

Sūbgrăvis, m. f. ve, n. is, * Plin.

Algum tanto pezado.

Sūbgrūnda. v. Suggrunda.

† Sūbgrūndĭo, is, īre, Paulin. *Rosnar, murmurar por entre os dentes.*

† Sūbgūtto, as, āvi, ātum, āre, *Pingar, gottejar, escorrer hum pouco.*

Sŭbhærĕo, es, æsi, æsum, ēre, Cels. *Estar pegado debaixo, ou junto.*

† Sŭbhāstārĭus, a, um, Cod. *Que pertence á almoeda, ou posto em almoeda.*

† Sŭbhāstātio, ōnis, f. Cod. *Venda em almoeda.*

† Sūbhāsto, as, āvi, ātum, āre, Solin. *Expor, ou vender em almoeda.*

Sŭbhōrrēsco, is, rui, scĕre, Sisen. apud Non. *Ter algum horror.*

† Sŭbhōrrĭdè, adv. Gell. *De huma maneira desalinhada, indecente.*

Sŭbhōrrĭdus, a, um, Cic. *Algum tanto arripiado, ou medonho.*

Sŭbhūmĭdus, a, um, Cels. *Hum pouco humido.*

Sŭbĭces, cum, m. plur. Enn. apud Gell. *Nuvens.*

Sŭbĭcŭlum, i, n. Plaut. *O que se submette a miudo.* Subiculum flagri. Plaut. *O que he açoutado frequentemente.*

Sŭbĭdus, a, um, Vet. poet. apud Gell. *Entregue ás delicias do amor.*

† Sŭbiēns, eūntis, Sil. *Que sobrevêm.*

† Sŭbĭgēndus, a, um, Col. *Que se deve revolver, ou mexer.*

Sŭbĭgĭto. v. Subagito.

Sŭbĭgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Cic. *Subjugar, sujeitar, submetter.* Acc. apud Non. *Atormentar.* Virg. *Compellir, mover. Lavrar, cavar altamente, ou bem a terra. Aguçar, afiar.* Cic. *Exercitar, cultivar.* Subigere aliquem maledictis. Plaut. *Vexar a alguem com injurias.*

Sŭbĭi, *pret. de* Subeo.

† Sŭbīmpĕtrāndus, a, um, Tac. *Que deve obter se á força de diligencias e cuidados.*

Sŭbīmpŭdens, ēntis, omn. gen. Cic. *Algum tanto desavergonhado.*

Sŭbĭnānis, m. f. ne, n. is, Cic. *Hum pouco vão, de pouca importancia.*

Sŭbīndè, adv. Cic. *Logo, logo depois.* Plin. Jun. *De quando em quando.*

Sŭbīndo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Aurel. Vict. *Ajuntar.*

† Sŭbīnflātus, a, um, Cæl. Aur. *Algum tanto inchado.* Arnob. *Algum tanto orgulhoso, vaidoso.*

Sŭbīnfluo, is, ūxi, ūxum, ĕre, Sen. *Correr cousa líquida por baixo.*

† Sŭbīngĕro, ĕris, ĕre, Fest. *Pôr, metter huma cousa em lugar de outra.*

Sŭbīnjēctus, a, um, Sen. *Lançado por baixo.*

Sŭbīnsūlsus, a, um Cic. *Algum tanto ensosso, desenxabido, sem graça.*

† Sŭbīntroeo, is, īre, Arnob. *Entrar insensivelmente.* Subintroire speciem. Arnob. *Tomar a forma, ou figura.*

Sŭbīnvĭdĕo, es, īdi, īsum, ēre, Cic. *Invejar algum tanto.*

Sŭbīnvīsus, a, um, Cic. *Algum tanto aborrecido.*

Sŭbīnvīto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Convidar, desafiar de algum modo.*

Sŭbīrāscor, ĕris, ātus sum, āsci, Cic. *Irar-se algum tanto.*

Sŭbis, is, f. Plin. *Subî*, ave.

Sŭbĭtānĕus, a, um, &

Sŭbĭtārĭus, a, um, Liv. *Repentino, feito de repente.*

† Sŭbĭtātio, ōnis, f. Bibl. *Acontecimento imprevisto.*

Sŭbĭtò, adv. Cic. *De repente, extemporaneamente.* Cæs. *A' pressa.*

Sŭbĭtum, i, n. Tac. *Successo repentino.*

Sŭbĭtus, a, um, Cic. *Subito, repentino, extemporaneo.*

Sūbjăcĕo, es, cui, ēre, Col. *Jazer, estar posto debaixo.*

Sūbjācto, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Lançar ao alto, padejar o trigo, &c.*

† Sūbjēcta, æ, f. Vitr. *Base.*

† Sūbjēctè, adv. ctīssĭmè, superl. Cæs. *De huma maneira submissa.*

Sūbjēctĭo, ōnis, f. Ad Her. *Sujeição.* Liv. *Supposição enganosa de huma cousa por outra.* Vitr. *Base, fundamento.* Ad Her. *Certa figura de Rhetorica.* Cic. *Descripção expressiva, representa-*

ção viva. Bibl. *Humildade, submissão.*

Sŭbjēcto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Lançar ao ar, ou ao alto.* Hor. *Sujeitar, submetter a miudo.*

Sūbjēctor, ōris, m. Cic. *Impostor, falsario, o que põe huma cousa por outra.*

Sūbjēctus, ûs, m. Plin. *Acção de metter debaixo.*

Sūbjēctus, a, um, Cic. ctĭor, Hor. *part. de* Subjicio.

† Sūbjĭcies, ēi, f. *Estrivo.*

Sŭbjĭcĭo, is, jēci, jēctum, ĕre, Cic. *Submetter, metter debaixo, sujeitar. Suppôr, pôr com engano huma cousa por outra.* Cæs. *Subornar, induzir para alguma falsidade.* Ter. *Subministrar, trazer á memoria.* Cic. *Accrescentar, ajuntar.* Virg. *Responder. Lançar ao ar, ou ao alto.* Cic. *Expôr, offerecer.* Suet. *Vender em almoeda.* Subjicere corpus saltu in equum. Virg. *Montar a cavallo de hum salto.* — bracchia collo. Ovid. *Lançar os braços ao pescoço.* — ferro terram. Cic. *Lavrar, ou cultivar a terra.* — alicui verbo duas res. Cic. *Dar duas significações a huma palavra.*

Sūbjĭcĭto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Sujeitar, metter debaixo a miudo.*

† Sūbjŭgātio, ōnis, f. Col. *Acção de jungir, ou de subjugar.*

Sūbjŭgātor, ōris, m. Apul. *Subjugador, o que submette ao jugo.*

Sūbjŭgātus, a, um, Veg. *Subjugado, submettido ao jugo.*

Sūbjŭgis, m. f. ge, n. is, * Plin. *Sujeito, ou costumado ao jugo.* Subjugia lora. Cic. *Apeiros, &c.* v. Subjugium.

Sūbjŭgĭum, ii, n. Vitr. *Corneira, apeiro, brocha, correia de canga, ou jugo.*

† Sūbjŭgo, as, āvi, ātum, āre, Scæv. *Subjugar, submetter, sujeitar, amansar.*

Sūbjŭgus, a, um, Apul. *Sujeito ao jugo.*

† Sūbjūnctīvus, a, um, *Subjunctivo.*

† Sūbjūnctōrium, ii, n. Cod. Theod. *Carruagem com parelha.*

Sūbjūnctus, a, um, Cic. *part. de*

Sūbjūngo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Ajuntar debaixo. Subjugar, submetter, sujeitar.* Virg. *Ajuntar ao jugo.*

Sūblābro, as, āvi, ātum, āre, Næv. apud Non. *Metter o bocado na boca.*

Sūblacrymans, āntis, omn. gen. Veg. *Algum tanto choroso.*

Sūblāmĭna, æ, f. Cat. *Lamina, que se mette por baixo de alguma cousa.*

Sūblāpsus, a, um, Virg. *Que se foi, ou que fugia como escorregando.*

† Sūblăqueo, as, āvi, ātum, āre, Inscript. *Estucar o tecto.*

Sūblātè, tĭùs, adv. Cic. *Altamente, magnificamente, esplendidamente.*

Sūblătĕo, es, ui, ēre, Varr. *Estar escondido debaixo.*

Sūblātĭo, ōnis, f. Cic. *Levantamento.* Sublatio animi. Cic. *Soberba, altivez.* — judicii. Quinct. *Acção de cassar, ou destruir hum juizo.*

Sūblātus, a, um, Cic. tĭor, Ovid. tĭssĭmus, Gell. *Levantado.* Cæs. *Soberbo, altivo.* Suet. *Concebido, formado.* Hor. *Tirado.*

Sūblăvo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Lavar por baixo.*

† Sūblēctio, ōnis, f. Tert. *Subrogação.*

Sūblēcto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Enganar com meiguices, zombar de alguem fingindo fazer-lhe mimos.*

Sūblēctus, a, um, Varr. *part. de* Sublego, is.

Sūblēgo, as, āvi, ātum, āre, Cod. Justin. *Substituir.*

Sūblĕgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Hor. *Colhêr, recolher.* Plaut. *Ouvir.* Gell. *Lêr de carreira, ou correndo com os olhos.* Virg. *Furtar.* Liv. *Eleger alguem para substituir o lugar de outro.* Sublegere sermonem alicujus. Plaut. *Espreitar, o que alguem está dizendo.*

Sūblēstus, a, um, tĭor, Plaut. *Fraco, debil.*

Sūblĕvo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Alliviar. Favorecer, proteger. Diminuir, enfraquecer.*

Sūblĭca, æ, f. Cæs. &

Sūblĭcĭum, ii, n. Liv. *Esteio, páo para sustentar a ponte.*

Sūblĭcĭus, a, um, (pons) Liv. *Ponte firmada sobre esteios de madeira.*

Sūblĭgăcŭlum, i, n. Cic. &

Sūblĭgar, āris, n. Juv. *Bragas, genero de cobertura das nadegas, e partes pudendas.*

Sūblĭgo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Atar por baixo.* Subligare ensem lateri. Virg. *Pôr a espada á cinta.*

Sūblĭmātus, a, um, Vitr. *Sublimado, levantado.*

Sūblīmè, Cic. mĭùs, adv. Quinct. *Sublimemente, em alto.*

† Sūblīmen, ĭnis, n. Prop. *Verga, ou padieira da porta, pedra de cima no portal.*

Sūblīmis, m. f. me, n. is, Cic. ĭor, Quinct. *Alto, sublime, excelso, levantado.* Sublimia pectora. Ovid. *Corações generosos.*

Sūblīmĭtas, ātis, f. Plin. *Sublimidade, elevação, altura do chão.*

Sūblīmĭtèr, adv. Cat. *Altamente.*

Sublīmo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Levantar, exaltar.*

Sūblīmus, a, um, Lucr. *Sublime.*

Sūblīngĭo, ōnis, m. * Plaut. *Servo da cozinha, que serve mais para lamber os pratos, do que para cozinhar.*

† Sūblĭnio, is, īvi, ītum, īre, Plaut. v. Sublino.

Sūblĭnītus, a, um, Plaut. *Untado por baixo.*

Sūblīno, is, lēvi, lĭtum, ĕre, Plin. *Untar hum pouco por baixo.* Sublinere os alicui. Plaut. *Untar o rosto, ou pôr bigódes a alguem, quando está dormindo.* Prov. *Fazer zombaria de alguem, tendo-o por tolo.*

Sūblĭtus, a, um, Plin. *Untado algum tanto por baixo.*

† Sūblīvens, ēntis, Stat. *Que se torna hum pouco livido.*

† Sūblĭvēsco, is, ĕre, Cels. *Tornar-se hum pouco livido, ou côr de chumbo.*

Sūblīvĭdus, a, um, Cels. *Algum tanto côr de chumbo, hum pouco livido.*

Sūblūcānus, a, um, Plin. *Hum pouco antes da madrugada.*

Sūblūcĕo, es, xi, ēre, Cic. *Resplendecer algum tanto.*

Sūblūcĭdus, a, um, Apul. *Algum tanta resplendecente.*

† Sūblūco, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Decotar, alimpar as arvores.*

† Sūblūnis, m. f. ne, n. is, Flor. *Em que ha apenas hum pouco de luar.*

Sūblŭo, is, lŭi, lūtum, ĕre, Cæs. *Lavar por baixo.*

Sūblūstris, m. f. tre, n. is, Liv. *Que tem alguma luz.* Gell. *Que tem algum ornato.* Sublustria verba. Gell. *Expressões que não deixão de ser algum tanto brilhantes.*

Sūblŭtĕus, a, um, Apul. *Algum tanto enlodado.*

Sūblūtus, a, um, Mart. *Lavado por baixo.*

Sūblŭvĭes, ēi, f. Apul. *Immundicia.* Col. *Genero de doença, que dá entre as unhas das ovelhas.*

† Sūbmăgister, tri, m. Inscript. *O que substitue o mestre.*

Sūbmānans, āntis, omn. gen. Vitr. *Que mana, que corre por baixo.*

† Sūbmeio, is, iĕre, Marc. Emp. *Não reter a ourina.*

† Sūbmēntum, i, n. *A parte da cara debaixo da barba.*

† Sūbmĕreo, es, ĕrŭi, ēre, Plaut. *Merecer hum pouco, não ser totalmente indigno.*

Sūbmērgo, is, si, sum, ĕre, Virg. *Submergir, afogar, metter debaixo d'agua.*

† Sūbmĕrĭdiānus, a, um, Liv. *Feito, ou chegado a hora do meio dia.*

† Sūbmērsio, ōnis, f. Apul. *Acção de mergulhar, submersão.*

† Sūbmērsor, ōris, m. Apul. Arnob. *O que affoga, o que submerge.*

Sūbmērsus, a, um, Cic. *Submergido.*

Sūbmĕrus, a, um, Plaut. *Quasi puro, ou sem confeição.*

Sūbmĭnĭa, æ, f. Plaut. *Especie de*

vestido encarnado.

† Sūbmĭnĭstrātio, ōnis, f. Bibl. *Assistencia, auxilio, socorro,* — Subministratio spiritus. Bibl. *Assistencia do Espirito Santo.*

Sūbmĭnĭstrātor, ōris, m. Sen. *Subministrador, provedor do necessario.*

Sūbmĭnĭstrātus, ûs, m. Macr. *Acção de servir, de prover do preciso.*

Sūbmĭnĭstro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Fornecer, subministrar, supprir, prover do necessario.*

Sūbmīsi, *pret. de* Submitto.

Sūbmīssè, sĭùs, adv. Cic. *Humildemente, mansamente.* Submissiùs dicere. Cic. *Fallar mais baixo.*

Sūbmīssìm, adv. Suet. *Com voz baixa.*

Sūbmīssĭo, ōnis, f. Cic. *Submissão, humildade, abatimento.*

† Sūbmīssus, ûs, m. Tert. *Acção de induzir.*

Sūbmīssus, a, um, Cic. *part. de*

Sūbmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Hor. *Submetter, metter debaixo.* Liv. *Abater, humilhar.* Col. *Deixar cahir, deixar crescer.* Plin. *Diminuir.* Cæs. *Mandar presentes, peitar ás escondidas.* Suet. *Subornar.* Cic. *Mandar successor a alguem.* Ulp. *Substituir, supprir.* Virg. *Lançar o gado para fazer creação.* Submittere fœtum matri. Col. *Metter hum filho alheio á māi, para que o crie como proprio.* — se. Cic. *Humilhar-se, abater-se.* — latus in herbas. Ovid. *Deitar-se sobre as hervas.* — genua. Plin. *Dobrar os joelhos* — vocem. Cic. *Abaixar a voz, fallar baixo.*

† Sūbmœstus, a, um, Ammian. *Algum tanto triste.*

Sūbmŏlēstè, adv. Cic. *Algum tanto enfadonhamente.*

Sūbmŏlēstus, a, um, Cic. *Algum tanto molesto, ou enfadonho.*

† Sūbmōllis, m. f. le, n. is, Hor. *Algum tanto molle, balofo.*

Sūbmŏnĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Ter. *Admoestar, avisar brandamente, ou em poucas palavras, suggerir, dar a entender.*

Sūbmōrōsus, a, um, Cic. *Algum tanto vagaroso, ou impertinente.*

Sūbmōtor, ōris, m. Liv. *Apartador, o que abre lugar.*

Sūbmōtus, ûs, m. Plin. *Acção de afastar.*

Sūbmōtus, a, um, Cic. *part. de*

Sūbmŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Liv. *Apartar, afastar, desviar.* Plin. *Separar.* Submovere aliquem a maleficio. Cic. *Retirar alguem de alguma maldade.*

Sūbmūto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Mudar huma cousa por outra.*

Sūbnāscor, ĕris, nātus sum, nāsci, Plin. *Nascer, ou crescer por baixo, nascer além, ou depois de outras cousas nascidas.*

Sūbnăto, as, āvi, ātum, āre, Sil. Ital. *Nadar por baixo.*

Sūbnēcto, is, ēxui, ēxum, ĕre, Virg. *Atar por baixo.* Plin. *Ajuntar, subescrever.*

Sūbnĕgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Negar quasi, ou de algum modo.*

Sūbnērvo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Cortar os nervos, enfraquecer.*

Sūbnēxus, a, um, Stat. *Atado por baixo.*

Sūbnĭger, igra, igrum, Plaut. *Algum tanto denegrido.*

Sūbnīvālis. v. Subdialis.

Sūbnīxus, a, um, Virg. *Que se sustenta, que se estriba.* Liv. *Confiado, seguro.* Cic. *Soberbo, arrogante.*

† Sūbnōdo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Atar por baixo.*

† Sūbnŏtātĭo, ōnis, f. Cod. Theod. *A subscripção, o escrever por baixo o passaporte.*

Sūbnŏto, as, āvi, ātum, āre, Mart. *Notar, advertir, observar.* Plin. *Subescrever, escrever por baixo.*

Sūbnŭba, æ, f. * Ovid. *Concubina, a que está em casa em lugar de mulher.*

Sūbnūbĭlus, a, um, Cæs. *Algum tanto escuro, hum pouco nublado.*

† Sūbo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Andar a porca sahida.* Hor. e Lucr. ser-

vem-se deste verb. para qualquer femea.

† Sŭbōbscœnè, adv. Apul. *De maneira hum pouco indecente.*

Sŭbōbscœnus, a, um, Cic. *Algum tanto obsceno.*

Sŭbōbscūrè, adv. Gell. *Algum tanto escuramente.*

Sŭbōbscūrus, a, um, Cic. *Algum tanto escuro, ou difficil de entender.*

† Sŭbŏcŭlāris, m. f. re, n. is, Veget. *Que está abaixo dos olhos.*

Sŭbŏdĭōsus, a, um, Cic. *Algum tanto odioso.*

† Sŭbŏdōror, āris, ātus sum, āri, Ammian. *Presentir, desconfiar, suspeitar.*

Sŭbŏffĕndo, is, ēndi, ēnsum, ĕre, Cic. *Offender, ou desagradar algum tanto.*

Sŭbŏlĕo, es, ŏlui, ŏlĭtum, ēre, Plaut. *Cheirar levemente.* Ter. *Presentir.*

Sŭbŏlēsco. v. Sobolesco.

Sŭbŏlfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Petr. *Cheirar levemente. Ter presentimento.*

Sŭbŏrĭor, īris l. ĕris, ōrtus sum, īri, Lucr. *Nascer por baixo, ou demais. Sobrevir.*

† Sŭbōrnātor, ōris, m. Paul. Ictus. *Subornador, corruptor, seductor.*

Sŭbōrnātus, a, um Cic. *part. de*

Sŭbōrno, as, āvi, ātum, āre, Planc. ad Cic. *Ornar, honrar algum tanto.* Cic. *Subornar, corromper, peitar.*

Sŭbōrtus, ûs, m. Lucr. *Nascimento.* Manil. *Poente, occaso.*

† Sŭbōstēndo, is, di, sum, dĕre, Tert. *Fazer ver.*

† Sūbpætŭlus, a, um, Varr. apud Non. *Hum pouco vesgo.*

† Sŭbpāllēsco, is, ĕre, Cels. *Tornar-se hum pouco pallido.*

Sūbpāllĭdus, a, um, Cels. *Algum tanto pállido, amarellento,*

Sūbpālpor. v. Supalpor.

Sūbpătĕo, es, ui, ēre, Apul. *Estar patente por baixo.*

† Sūbpērnātus, a, um, Catul. *Desjarretado, a que se cortarão os jarretes.*

Sūbpērtūrbo, as, āvi, atum, āre, Sen. *Perturbar algum tanto.*

Sūbpīnguis, m. f. gue, n. is, Cels. *Algum tanto gordo.*

† Sūbpræfēctus, i, m. Liv. *Tenente, que faz as vezes de capitão.*

Sūbpŭdet. v. Suppudet.

† Sūbrădĭo, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Esclarecer.*

Sūbrādo, is, āsi, āsum, ĕre, Cat. *Raspar algum tanto, ou por baixo.*

Sūbrāncĭdus, a, um, Cic. *Algum tanto rançoso.*

Sūbraucus, a, um, Cic. *Algum tanto rouco.*

† Sūbrēctio, ōnis, f. Arnob. *Acção de levantar, de levar direito a prumo.*

Sūbrēctūrus, a, um, Plin. *Que se ha de levantar.*

Sūbrēctus, a, um, Liv. *Levantado.*

Sūbrĕfēctus, a, um, Vell. Pat. *Hum pouco restabelecido, alliviado.*

† Sūbrēgulus, i, m. Ammian. *Pequeno Regulo, vice-rei.*

Sūbrēmĭgo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Remar por baixo.*

† Sūbrēnālis, m. f. le, n. is, Veg. *Que está debaixo, ou ao redor dos rins.*

Sūbrēpo, is, psi, ptum, ĕre, Col. *Andar, metter-se de gatinhas, ou insensivelmente.* Cic. *Ir sem ser sentido.* Tib. *Chegar insensivelmente.* Quinct. *Entrar pouco a pouco.*

Sūbrēptĭo, ōnis, f. Apul. *Engano, falsidade. Furto.*

Sūbrēptĭtĭus, a, um, Plaut. *Subrepticio, furtivo, clandestino. Occulto, escondido.*

Sūbrēptĭto, as, āvi, ātum, āre, Cat. apud Gell. *Ir-se insensivelmente, ou ás escondidas.*

Sūbrīdĕo, es, īsi, īsum, ēre, Cic. *Sorrir-se, rir-se algum tanto, ou ás escondidas.*

Sūbrīdĭcŭlè, adv. Cic. *Algum tanto ridiculamente.*

† Sūbrīgo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Regar, borrifar hum pouco.*

Sūbrĭgo, is, rēxi, rēctum, ĕre, Virg. *Levantar, erguer.*

Sūbrĭguus, a, um, Plin. *Algum tanto banhado, ou regado.*

Sūbrīngor, ĕris, īngi, Cic. *Enfadar-se, agastar-se.*

Sūbrĭpio. v. Surripio.

Sūbrŏgātus, a, um, Val. Max. *Subrogado, part. de*

Sūbrŏgo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Substituir, subrogar, eleger, pôr em lugar de outro.*

Sūbrōstrāni l. Sūbrōstrārĭi, ōrum, m. pl. Cæl. ad Cic. *Novelleiros, homens ociosos, que só cuidão em andar nas praças sabendo, e contando novidades.*

Sūbrŏtātus, a, um, Vitr. *Posto, ou montado sobre rodas.*

Sūbrŏtūndus, a, um, Cels. *Algum tanto redondo.*

Sūbrŭbĕo, es, ui, ēre, Ovid. *Fazer-se hum pouco vermelho, envergonhar-se algum tanto.*

Sūbrŭber, bra, brum, Cels. &

† Sūbrūbeus, a, um, Plin. &

Sūbrŭbĭcūndus, a, um, Plin. *Algum tanto vermelho.*

Sūbrūfus, a, um, Plaut. *Algum tanto ruivo.*

Sūbrūmo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Metter a teta na boca, dar de mammar.*

† Subrūmpo, is, rūpi, rūptum, ĕre, Arnob. *Cassar, annular.*

Sūbrūmus, a, um, Varr. *Que ainda mamma, a que ainda se mette a teta na boca.*

Sūbrŭo, is, ui, ŭtum, ĕre, Cæs. *Subverter, arruinar cavando os alicerces.* Hor. *Subjugar, vencer.* Lucr. *Perturbar, confundir.* Subruere reges muneribus. Hor *Vencer os Reis á força de dadivas.*

Sūbrūstĭcè, adv. Gell. *Algum tanto grosseiramente.*

Sūbrūstĭcus, a, um, Cic. *Algum tanto rustico, ou grosseiro.*

Sūbrŭtĭlus, a, um, Plin. *Que tira algum tanto para roxo vivo.*

Sūbrūtus, a, um, Liv. *Minado, derrubado, cavando-se os alicerces.*

Sūbsālsus, a, um, Plin. *Algum tanto salgado.*

† Sūbsānnātĭo, ōnis, f. Bibl. *Escarneo, derrisão.*

† Sūbsānnātor, ōris, m. Bibl. *Zombador.*

† Sūbsānno, as, āvi, ātnm, āre, Bibl. *Escarnecer com insulto.*

† Sūbsārcĭnātus, a, um, Ter. *Que leva hum embrulho escondido; algum tanto carregado.*

† Sūbseīndo, is, ĕre, Col. *Cortar por baixo.*

Sūbscrībo, is, īpsi, īptum, ĕre, Cic. *Subescrever, escrever por baixo.* Cels. *Favorecer, satisfazer, condescender.* Cic. *Intervir em hum processo, ajuntar-se a hum accusador, accusar em segundo lugar.* Subscribere diem alicui. Plaut. *Pôr demanda a alguem.*

Sūbscrīptĭo, ōnis, f. Cic. *Firma, assignação, acção de subescrever.* Suet. *Clausula, additamento ao que está escrito.* Cic. *Sentença judicial, acção de lançar a sentença. Acção de se ajuntar a hum accusador.*

Sūbscrīptor, ōris, m. Cic. *O que se ajunta a hum accusador, o que accusa em segundo lugar.* Gell. *O que approva, o que segue o parecer de outro.*

Sūbscus, ŭdis, f. Vitr. *Torno de páo, ou de ferro, chave da trave, sovina, com que se unem as madeiras, &c.* Subscus ferrea. Vitr. *Mão de ferro, farpão.*

Sūbsĕcīvus, a, um, Cic. *Que he de resto, ou sobejo.*

Sūbsĕco, as, cui, ctum, āre, Varr. *Cortar rente, ou por baixo.*

Sūbsēctus, a, um, Col. *Cortado por baixo.*

Sūbsĕcūndārĭus, a, um, Gell. *Que resta das obrigações precisas.*

† Sūbsĕdĕo, es, ēre, Plin. v. Subsideo.

Sūbsēllĭum, ii, n. Cic. *Banco, cadeira, assento.* Suet. *Assento, ou degráo do theatro, onde estavão os espectadores.* Cic. no plur. *Juizos públicos.* Mart. *Magistrados.* Homo a subselliis. Cic. *Homem perito nas causas, e negocios judiciaes.* A subselliis in rostra rem deferre. Cic. *Appêllo do Senado para a As-*

semblea do Povo.

Sūbsēntĭo, is, sēnsi, sēnsum, īre, Ter. *Persentir. Suspeitar.*

† Sūbsĕquēntèr, adv. Mess. Cor. *Sem interrupção, seguidamente.*

Sūbsĕquor, ĕris, cūtus l. quūtus sum, ĕqui, Cic. *Seguir, ir atrás, acompanhar. Convir, concordar.* Mirificè humanitatem alicujus sermone subsequi. Cic. *Exaltar muito a humanidade de alguem.*

† Sūbsērĭcus, a, um, Lamp. *Feito, ou tecido com metade de seda.*

Sūbsĕro, is, ēvi, ĭtum, ĕre, Col. *Semear, ou plantar por baixo.*

† Sūbsērtus, a, um, Apul. *Enxerido, mettido por baixo de outro.*

Sūbsērvĭo, is, īvi, ītum, īre, Plaut. *Servir bem.* Ter. *Ajudar.*

Sūbsēssa, æ, f. Veget. *Cilada, embuscada.*

Sūbsēssor, ōris, m. Sen. *O que arma ciladas para matar, o que está á espera da caça, &c.* Subsessores alieni matrimonii. Val. Max. *Adulteros.*

† Sūbsīcco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Seccar algum tanto.*

Sūbsĭdēntĭa, æ, f. Vitr. *Immundicia, que fica dos campos, quando os rios trasbordão.*

Sūbsĭdĕo, es, ēdi, ēssum, ēre, Cic. *Assentar-se, fazer assento, ou demorar-se.* Col. *Assentar, fazer pé o licor.* Subsidere circa silvas. Liv. *Armar ciladas, pôr-se á espera escondido nos bosques.*

Sūbsĭdĭārĭus, a, um, Liv. *Auxiliar, de reserva, de soccorro.* Subsidiarius palmes. Col. *Vara que se deixa na vide ao podalla.*

Sūbsĭdĭor, āris, ātus sum, āri, Hirt. *Auxiliar, vir em soccorro.*

Sūbsĭdĭum, ii, n. Cæs. *Tropa auxiliar, gente que vem em soccorro.* Cic. *Ajuda, soccorro.* Tac. *Porto.* Subsidia. Cæs. *Corpos de reserva.*

Sūbsīdo, is, īdi, ĕre, Liv. *Abaixar-se.* Sen. *Fazer pé, ir ao fundo.* Cic. *Demorar-se.* Plin. *Cessar, diminuir-se.* Hor. *Metter debaixo.* Sen. *Desmaiar.* Subsidunt urbes. Luc. *Abatem-se, ou arrazão-se as cidades.* Mare subsidit. Ovid. *O mar está pacifico.*

Sūbsīgnānus, i, m. Tac. *O que militava debaixo de bandeira particular, e não da aguia Romana, como os Legionarios.*

Sūbsīgnātĭo, ōnis, f. Paul. Ict. *Assignação, acção de subescrever.*

Sūbsīgnātus, a, um, Paul. Ict. *part. de*

Sūbsīgno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Subescrever, assignar, firmar, sellar.* Id apud te subsigno. Plin. Jun. *Prometto-te, ou obrigo-me a isto.*

Sūbsĭlĭo, is, lui l. līvi, sūltum, īre, Plaut. *Saltar debaixo para cima.*

† Sūbsīlles, um, f. Fest. *Laminas com figuras humanas.*

Sūbsĭmĭlis, m. f. le, n. is, Cels. *Algum tanto similhante.*

† Sūbsĭmĭlĭtèr, adv. Gell. *Com bastante verosimilhança.*

Sūbsīmus, a, um, Varr. *Que tem o nariz algum tanto chato.*

Sūbsĭpĭo, is, ui, ĕre, Varr. *Saber pouco. Tomar apenas o gosto.*

† Sūbsīstēntia, æ, f. Cels. *Subsistencia, acção de se sustentar.*

Sūbsīsto, is, stĭti, stĭtum, ĕre, Liv. *Reter, fazer parar.* Cic. *Parar, deter-se, estar quedo.* Cæs. *Resistir, esperar a pé quedo o inimigo.* Ulp. *Duvidar.*

Sūbsĭtus, a, um, Apul. *Situado de baixo.*

Sūbsōlānus, a, um, Plin. *Posto debaixo do Sol, ou ao Sol.* Subsolanus ventus. *Vento suão, Levante, Este.*

† Sūbsōno, as, āvi, ātum, āre, Sisen. *Indicar em segredo, por acenos, ou fallando baixo.*

Sūbsōrtĭor, īris, ītus sum, īri, Cic. *Eleger por sortes em lugar de alguem.*

Sūbsōrtītĭo, ōnis, f. Cic. *Substituição, eleição por sortes.*

† Sūbsōrtĭtus, a, um, Cic. *Designado pela sorte para substituir outro.*

† Sūbspārgo, is, gĕre, Tert. *Semear ás escondidas.*

Sūbstāntĭa, æ, f. Quinct. *Materia,*

argumento do discurso. Quinct. Decl. *Bens, riquezas, cabedal.*

Sūbstĕrno, is, strāvi, strātum, ĕre, Cic. *Alastrar, estender, lançar por baixo. Sujeitar, submetter.* Substernere semina hordei. Col. *Semear cevada.*

Sūbstīllum, i, n. Cat. *Mal de angurria, difficuldade de ourinar.*

Sūbstĭtŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Liv. *Pôr debaixo.* Cic. *Substituir, pôr em lugar de outro.*

† Sūbstĭtūtĭo, ōnis, f. Ulp. *Substituição.*

† Sūbstĭtūtīvus, a, um, Apul. *Condicional.*

Sūbstĭtūtus, a, um, Cic. *Substituido.*

Sūbstans, āntis, omn. gen. Cels. *Que sustem. Que está debaixo.*

Sūbstĭti, *pret. de* Subsisto, *e de* Substo.

Sūbsto, as, stĭti, stĭtum l. stātum, stāre, * Cic. *Existir.* Ter. *Estar firme.*

Sūbstrāmen, ĭnis, n. Varr. &

Sūbstrāmēntum, i, n. Cat. *Cama de palha para as bestas. Qualquer cousa que se mette por baixo de outra.*

Sūbstrāctus, ûs, m. Plin. *Alastradura, acção de estender, ou lançar por baixo, ou a cousa que se lança por baixo.*

Sūbstrāvi, *pret. de* Substerno.

Sūbstrĕpens, ēntis, omn. gen. Apul. *Que faz algum estrondo.*

Sūbstrīctus, a, um, Col. *part. de*

Sūbstrīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, Quinct. *Estreitar, encolher, apertar.* Aurem substringere loquaci. Hor. *Ouvir com paciencia hum fallador.* — bilem. Juv. *Reprimir a cólera.*

Sūbstrūctĭo, ōnis, f. Vitr. *Alicerce, fundamento de hum edificio.* Cæs. *Máquina, ou fabrica, que se edifica debaixo, ou junto de outra.* Cic. *Fabrica, ou edificio sumptuoso.*

† Sūbstrūctor, ōris, m. Vitr. *O que lança os alicerces.*

Sūbstrūctum, i, n. Vitr. *Alicerce.*

Sūbstrūctus, a, um, Liv. *part. de*

Sūbstrŭo, is, ūxi, ūctum, ĕre, Plaut. *Fabricar debaixo, ou nos alicerces.*

Sūbsūltìm, adv. Suet. *Aos saltos.*

Sūbsūlto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Saltar muitas vezes.*

† Sūbsūltus, ûs, m. Liv. *Pequeno salto.*

Sūbsum, sŭbes, sūbfŭi, sŭbēsse, Cic. *Estar debaixo, estar escondido. Estar proximo, estar chegado.* Subest spes. *Ainda ha alguma esperança* — nox. Cæs. *Aproxima-se a noite.* — mons. Cæs. *A montanha está em frente.*

† Sūbsuo, is, sŭi, sūtum, ŭĕre. Hor. *Cozer por baixo.*

Sūbsūrdus, a, um, Quinct. *Que não tem o som muito claro,* fallando da voz.

Sūbsūtus, a, um, Hor. *Cozido por baixo com agulha.*

† Sūbtābĭdus, a, um, Amm. *Que tem a apparencia de hum desenterrado.*

† Subtăcĭtus, a, um, Prud. *Algum tanto taciturno.*

† Sūbtārdus, a, um, Ammian. *Algum tanto tardio.*

Sūbtēctus, a, um, Vitr. *Coberto.*

Sūbtēgmen. v. Subtemen.

† Sūbtĕgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Col. *Encobrir, esconder hum pouco.*

Sūbtĕgŭlānĕus, a, um, Plin. *Coberto de telha.*

Sūbtēmen, ĭnis, n. Vitr. *Canella, ou tapadura da têa, fio que entretece.*

Sūbtēndo, is, tēndi, tēnsum l. tēntum, ĕre, * Virg. in Ciri. *Estender para cima.*

Sūbtēnto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Tratar, experimentar.*

Sūbtēntus, a, um, Cat. *Estendido por baixo.*

Sūbtĕnuis, is, m. f. nue, n. is, Varr. *Algum tanto delgado.*

† Sūbtĕpĭdè, adv. Plin. *Com tal qual indifferença.*

Sūbter, prep. de accus. Cic. de ablat. Virg. *Debaixo.* Cic. adv. *Debaixo.*

Sūbtĕrāctus, a, um, Cels. *Feito de baixo.*

† Sūbtĕrănhēlo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Gemer com o pezo demaziado.*

† Sūbtĕrcăvātus, a, um, Solin. *Esca-*

vado, ôco por baixo.

Sūbtērcūrrens, ēntis, omn. gen. Vitr. *Que corre por baixo.*

† Sūbtērcŭtāneus, a, um, Aur. Vict. e Veg. *Que está entre a pelle e a carne.* Subtercutaneus morbus. Aur. Vict. *Hydropesia.*

Sūbtērdūco, is, xi, ctum, ĕre, Plaut. *Fugir ás escondidas.*

Sūbtērflŭens, ēntis, omn. gen. Plin. *Que corre por baixo cousa liquida.*

† Sūbtērfluo, is, ūxi, ūxum, ĕre, Plin. *Correr por baixo cousa liquida.* Eumen. *Escoar-se, esvair-se.*

Sūbtērfŭgĭo, is, fūgi, fŭgĭtum, ĕre, Plaut. *Fugir ás escondidas, escapar secretamente.* Cic. *Escapar, evitar.*

† Sūbtērfŭgĭum, ii, n. Marc. *Subterfugio. Má desculpa.*

† Sūbtērhābitus, a, um, Apul. *Desprezado.*

† Sūbtērĭor, m. f. ĭus, n. ōris, Macrob. *Inferior.*

† Sūbtērjăceo, es, ăcui, cēre, Alc. Avit. *Estar situado debaixo.*

† Sūbtērjăcio, is, ĕre, Pallad. *Lançar debaixo.*

Sūbtērlābor, ĕris, lāpsus sum, lābi, Virg. *Correr por baixo cousa liquida.* Liv. *Escapar secretamente, fugir ás escondidas.*

Sūbtērlĭno, is, līni, līvi, lēvi, lĭtum, ĕre, Plin. *Untar por baixo.*

† Sūbtērluo, is, lui, ĕre, Claudian. *Lavar por baixo.*

† Sūbtērmeo, as, āvi, ātum, āre, Claudian. *Ir, ou passar por baixo.*

† Sūbtērnus, a, um, Prud. *Subterraneo.* v. Subterreus.

Sūbtĕro, is, trīvi, trītum, ĕre, Col. *Esmiuçar, esmigalhar.* Cat. *Gastar por baixo com frequente roçadura.*

† Sūbtērpĕdāneum, ii, n. Pallad. *Escabello, estrado.*

Sūbtērrānĕus, a, um, Col. &

Sūbtērreus, a, um, Apul. *Subterraneo, que está debaixo da terra.*

† Sūbtērrātōrium, ii, n. Varr. *Enxadão, enxada.*

† Sūbtērrēnus, a, um, Apul. *Subterraneo.*

† Sūbtērreo, es, ēre, Plaut. *Inspirar tal ou qual apprehensão.*

Sūbtērsĕco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Cortar por baixo.*

Sūbtērtĕnuo, as, āvi, ātum, āre, * Lucr. *Adelgaçar por baixo.*

Sūbtērvăcans, āntis, omn. gen. * Sen. *Que está vazio por baixo.*

Sūbtērvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Voar por baixo.*

† Sūbtērvolvo, is, vĕre, Ammian. *Rolar, ou rodar por baixo.*

Sūbtēxo, is, xui, xtum, ĕre, Virg. *Esconder, cobrir debaixo.* Liv. *Accrescentar, ajuntar.*

Sūbtēxtus, a, um, Manil. *Entretecido, misturado.*

† Sūbtīlĭlŏquēntia, æ, f. Tert. *Discurso subtil.*

Sūbtīlis, m. f. le, n. is, Lucr. lĭor, Col. līssĭmus, Cic. *Subtil, delgado, delicado. Fino, agudo, engenhoso, de discernimento, de bom gosto.*

Sūbtīlĭtas, ātis, f. Plin. *Subtileza, delicadeza.* Cic. *Esterilidade, escuridão do discurso. Agudeza do discurso.*

Sūbtīlĭtèr, lĭùs, līssĭmè, adv. Cic. *Subtilmente, agudamente, delicadamente.*

Sūbtĭmĕo, es, ui, ēre, Cic. *Recear, temer algum tanto.*

† Sūbtĭtŭro, as, āvi, ātum, āre, Prud. *Vacilar, hesitar hum pouco.*

† Sūbtrāctĭo, ōnis, f. *Acção de se tirar, subtrahir.*

Sūbtrāctus, a, um, Ulp. *part. de*

Sūbtrāho, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Tirar para fóra, furtar.*

Sūbtrīstis, m. f. te, n. is, Ter. *Algum tanto triste.*

Sūbtrītus, a, um, Plaut. *Trilhado, gastado.*

† Sūbtūndo, is, tūdi, tūsum, ĕre, Tibul. *Bater levemente.*

Sūbtūrpĭcŭlus, a, um, Cic. *dimin. de*

Sūbtūrpis, m. f. pe, n. is, Cic. *Algum tanto torpe, ou feio.*

Sūbtùs, adv. Varr. *Debaixo.*

Sŭbtūsus, a, um, * Tib. *Algum tanto ferido, batido, &c.*

Sŭbūcŭla, æ, f. Varr. *Camiza.*

Sŭbūcŭlātus, a, um, * Quinct. *Que traz camiza.*

† Sŭbūcŭlum, i, n. Fest. *Bolo de farinha de trigo azeite e mel.*

† Sŭbūstio, ōnis, f. Cod. *Acção de aquecer a agua nos banhos públicos.*

† Sŭbūstus, a, um, Paulin. *Meio queimado.*

† Sŭbūvidus, a, um, Plin. *Algum tanto humido, lento.*

Sūbŭla, æ, f. Col. *Sovéla.*

† Sūbŭlāris, m. f. re, n. is, Vitr. *De sapateiro.* Subulare filum. Vitr. *Linhol.*

Sŭbūlcus, i, m. Varr. *Porqueiro.*

† Sūbŭlo, as, āvi, ātum, āre, *Tocar flauta, assobiar.*

Sūbŭlo, ōnis, m. Enn. apud Varr. *Tocador de flauta.* Plaut. *Genero de veados, que tem as pontas direitas, e não esgalhadas.*

Sŭbūrbānĭtas, ātis, f. Cic. *Vizinhança a huma Cidade.*

Sŭbūrbānum, i, n. Cic. *Quinta nos contornos da Cidade.*

Sŭbūrbānus, a, um, Cic. *Vizinho á cidade, que mora nos arrabaldes da cidade.* Suburbana domus. Suet. *Casa de prazer junto á cidade.*

Sŭbūrbĭum, ii, n. Cic. *Arrabalde, quinta, fazenda na vizinhança da cidade.*

Sŭbūrgĕo, es, si, ēre, Virg. *Apertar algum tanto.*

Sŭbūro, is, ūssi, ūstum, ĕre, Suet. *Queimar levemente.*

Sūbvas, ădis, m. Gell. *Segundo fiador.*

Sūbvēctĭo, ōnis, f. Cæs. *Acção de acarretar, ou levar para cima.*

Sūbvēcto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Accarretar, levar para cima.*

Sūbvēctus, ûs, m. Tac. v. Subvectio.

Sūbvēctus, a, um, Ovid. *part. de*

Sūbvĕho, is, xi, ctum, ĕre, Lucr. *Levantar, erguer para cima.* Cæs. *Acarretar, transportar, levar para cima em carroça, ou embarcação.*

Sūbvēllo, is, ĕre, Lucil. apud Non. *Arrancar por baixo.*

Sūbvĕnĭo, is, vēni, vēntum, īre, Cic. *Ajudar, soccorrer.* Tac. *Intervir.*

† Sūbvēntĭo, ōnis, f. Fest. *Auxilio, soccorro.*

Sūbvēnto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Soccorrer a miudo.*

† Sūbvēntor, ōris, m. Inscript. *Bemfeitor, o que auxilia.*

† Sūbvēntus, ûs, m. Plaut. *Soccorro, auxilio, patrocinio.*

† Sūbvērbūstus, a, um, Plaut. apud Fest. *Assado no espeto,* (ou segundo Urs.) *cheio de vergões feitos com azorrague.*

Sūbvĕrĕor, ēris, ĕrĭtus sum, ĕrēri, Cic. *Recear algum tanto.*

Sūbvērsāndus, a, um, * Plaut. *Que se ha de revolver muitas vezes.*

Sūbvērsio, ōnis, f. Liv. *Transtorno, ruina.*

† Sūbvērso, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Arruinar totalmente.*

Sūbvērsor, ōris, m. Tac. *Destruidor.*

Sūbvērsus, a, um, Lucr. *part. de*

Sūbvērto, is, ti, sum, ĕre, Col. *Revolver, transtornar.* Sall. *Destruir.* Tac. *Deitar a perder alguem com calumnias.*

† Sūbvērūstus, a, um, Plaut. *Assado no espeto.*

Sūbvēspĕrus, i, m. Vitr. *Vento sudueste.*

Sūbvēxi, *pret. de* Subveho.

Sūbvēxus, a, um, Liv. *Ladeirento.*

† Sūbvīllĭcus, i, m. Inscript. *Soblocador.*

Sūbvĭrĭdis, m. f. de, n. is, Plin. *Algum tanto verde.*

† Sūbvŏlĭto, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Voltear, girar em roda*

Sūbvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Voar ao alto.*

Sūbvōlvo, is, vōlvi, vŏlūtum, ĕre, Virg. *Revolver, levar aos tombos.*

Sūbvūlsus l. Sūbvōlsus, a, um, Gell. *Arrancado por baixo.*

Sūbvūltūrĭus, a, um, Plin. *De côr*

parda como o abutre.

Sūccāsus, ûs, m. * Varr. apud Non. *Occaso.*

Sūccēdānĕus, a, um, Plaut. *Que he successor, que entra no lugar de outro.*

Sūccēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, Cic. *Entrar, succeder, entrar no lugar, ser substituto. Ter bom successo, acontecer bem. Succeder, acontecer.*

Sūccēndo, is, ēndi, ēssum, ĕre, Luc. *Accender, inflammar. Estimular.*

Sūccēnsĕo, es, ui, ēre, Cic. *Irar-se, indignar-se.*

Sūccēnsus, a, um, Cic. *Accezo, abrazado.*

Sūccēntīvus, a, um, Varr. *Que canta com outros.*

† Sūccēntor, ōris, m. Ammian. *Instigador.*

Sūccēntŭrĭātus, a, um, Ter. *Que entra no lugar de outro na Centuria, que está de reserva.*

Sūccēntūrĭo, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Substituir, encher o lugar de outro.*

† Sūccēntus, ûs, m. Mart. Cap. *Contra-partida* (termo de musica).

Sūccērda. v. Sucerda.

Sūccērno. v. Subcerno.

Sūccēssi, *pret. de* Succedo.

Sūccēssĭo, ōnis, f. Cic. *Successão.*

† Sūccēssīvè, adv. Spart. *Successivamente.*

Sūccēssor, ōris, m. Cic. *Successor.*

Sūccēssōrĭus, a, um, Ulp. *Pertencente ao successor.*

Sūccēssum, i, n. * Ovid. *Successo feliz.*

Sūccēssus, ûs, m. Cic. *Successo, acontecimento feliz.* Just. *Continuação, curso não interrupto do tempo.* Cæs. *Acção de passar de hum lugar para outro.*

Sūccēssus, a, um, Cic. *Que succedeo felizmente.* Omnia velles mihi successa. Cic. *Vós quererieis que tudo me tivesse sahido a favor.*

Sūccīdānĕus, v. Succedaneus.

Sūccīdĭa, æ, f. Varr. *Chacina, toucinho, carne de porco salgada.* Succidias humanas facere. Cat. apud Gell. *Matar gente, ser homicida.*

Sūccīdo, is, īdi, īsum, ĕre, Virg. *Cortar, cortar rente, ou por baixo.*

Sūccĭdo, is, ĭdi, āsum, ĕre, Luc. *Cahir debaixo, ou com a carga.*

Sūccĭdus, a, um, Varr. *Sordido, immundo, sujo, gordurento.* Succida mulier. Plaut. *Mulher gorda, de muitas carnes.* Succida vellera. Mart. *Lã sem ser lavada, nem preparada.*

Sūccĭduus, a, um, Ovid. *Que abala, que cahe, ou está para cahir.*

† Sūccīnctè, Claud. Mamer. &

† Sūccīnctìm, adv. Ammian. *Succintamente, em poucas palavras.*

Sūccīnctŭlus, a, um, Apul. *dim. de*

Sūccīnctus, a, um, Cic. ctĭor, Plin. *Cingido.* Quinct. *Expedito, prompto, preparado.* Cic. *Cercado, rodeado.*

Sūccĭnĕus, a, um, Plin. *De alambre.*

Sūccīngo, is, īnxi, īnctum, ĕre, Hor. *Cingir, atar pela cintura.* Cic. *Cercar, fortificar ao redor.*

Sūccīngŭlum, i, n. Plaut. *Cinto.*

Sūccĭno, is, ui, ēntum, ĕre, Hor. *Cantar depois, acompanhar cantando.*

Sūccĭnum, i, n. Plin. *Alambre.*

Sūccĭnus, a, um, Mart. *De alambre.*

Sūccīnxi, *pret. de* Succingo.

Sūccĭpĭo, is, ĕre, Lucr. v. Suscipio.

Sūccīsus, a, um, Cæs. *Cortado.*

Sūcclāmātĭo, ōnis, f. Liv. *Gritaria, acclamação, applauso.*

Sūcclāmo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Clamar, gritar, bradar, applaudir.*

† Sūcco, ōnis, m. Cic. *Soffrego em ganhar a vida.*

† Sūccōllātio, ōnis, f. Suet. *Acção de carregar ás costas.*

Sūccōllātus, a, um, Suet. *part. de*

Sūcōllo, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Levar ás costas.*

Sūccōsus, a, um, Plin. sĭor, Col. *Succoso, sumarento, cheio de succo.*

Sūccrēsco, is, crēvi, crētum, scĕre, Cic. *Crescer pouco a pouco.*

Sūccrētus. v. Subcretus.

Sūccŭba, æ, f. Ovid. *Concubina.*

Sūccŭbo, as, ui, ĭtum, āre, Apul. *Es-*

tar deitado debaixo. v. Succumbo.

† Sūccŭbōneus, a, um, Titin. *Sujeito, que depende.*

Sūccūdo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Varr. *Bater, fabricar batendo.*

Sūccŭlēntus, a, um, Apul. *Succoso.*

Sūccūmbo, is, ŭbui, ŭbĭtum, ĕre, * Liv. *Cahir debaixo, ser vencido.* Virg. *Sujeitar-se, submetter-se, ceder.* Cic. *Desanimar-se.*

Sūccūrro, is, sūcūrri, cūrsum, ĕre, Cic. *Soccorrer, acudir. Sotopôr-se, submetter-se. Occorrer, vir á lembrança.*

Sūccus, i, m. Cic. *Succo, sumo, humor dos animaes, succo das plantas, &c. Força, vigor.* Virg. *Sabor.*

Sūccūssātor, ōris, m. Lucil. apud Non. *Cavallo, que anda de trote, ou de galope.*

Sūccūssi, *pret. de* Succutio.

Sūccŭssĭo, ōnis, f. Sen. v. Succussus.

† Sūccūsso, as, āre, Acc. apud Non. *Sacudir a miudo, andar de trote.*

Sūccūssor, ōris, m. v. Succussator.

Sūccūssus, ûs, m. Poet. apud Cic. *Sacudidura, balouçamento, salavanco. balançamento do cavallo que anda.*

Sūccūssus, a, um, Val. Max. *part. de*

Sūccŭtĭo, is, ūssi, ūssum, ĕre, Ovid. *Sacudir para cima, balouçar debaixo.*

Sŭcērda, æ, f. Lucil. apud Non. *Esterco de porco.*

Sūctus, ûs, m. Plin. *Chupadura.*

Sūcŭla, æ, f. Plaut. *Pequena porca,* animal. Cat. *Certa máquina de levantar pezos.* Cic. no plur. *Hyadas,* estrellas no Signo de Tauro.

Sūdārĭŏlum, i, n. Apul. *dimin. de*

Sūdārĭum, ii, n. Quinct. *Lenço.*

Sūdātĭo, ōnis, f. Sen. *Acção de suar.* Vitr. *Suadouro, lugar nos banhos, e na palestra, em que se fazia suar.*

Sūdātor, ōris, m. Plin. *O que sua.*

Sūdātōrĭum, ii, n. Sen. *Suadouro, estufa, lugar para fazer suar.*

Sūdātōrĭus, a, um, Plaut. *Que faz suar.*

Sūdātrix, īcis, f. (toga) Mart. *Toga, que faz suar facilmente.*

Sūdātus, a, um, Quinct. *Molhado com suor.* Ovid. *Que sahe á maneira de suor.* Stat. *Trabalhado, feito com suor.*

Sūdes, is, f. Cæs. *Estaca, azagaia, páo tostado.*

Sūdes l. Sudis, is, f. Plin. *Estyrena,* peixe.

Sūdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Suar. Trabalhar muito, ou com grande força.* Virg. *Sahir, ou correr em gottas como o suor.*

Sudor, ōris, m. Cic. *Suor. Humor, licor.*

Sūdōrus, a, um, Apul. *Banhado em suor.*

Sūdum, i, n. Virg. *Lugar sereno, e claro entre as nuvens.* Cic. *Tempo sereno, enxuto, sem chuva.*

Sūdus, a, um, Virg. *Sereno, enxuto, sem chuva.*

Suĕo, es, ēre, Lucr. v. Suesco.

† Suĕra, æ, f. Varr. *Carne de porco.*

† Suēres, um, f. plur. Plaut. *Pedaços de carne de porco.*

Suēsco, is, ēvi, ētum, scĕre, Tac. *Costumar-se. Costumar, avezar.*

Suētus, a, um, Cic. *Costumado.*

Sūffārcĭnātus, a, um, Ter. *part. de*

Sūffārcĭno, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Encher, carregar.*

Sūffārrānĕus, a, um, * Plin. *Que acarreta pão para o exercito.*

Sūffēci, *pret. de* Sufficio.

† Sūffēctĭo, ōnis, f. Arnob. *Substituição, tintura.*

† Sūffēctūra, æ, f. Tert. *Supplemento.*

Sūffēctus, a, um, Liv. *Substituido. Manchado, que tem malhas.* Suffectus in locum alterius. Liv. *Posto em lugar de outro.* — sanguine. Virg. *Manchado com sangue.*

† Sūffĕrēntĭa, æ, f. Bibl. *Soffrimento acção de soffrer. Paciencia.*

Sūffĕro, fers, sustŭli, sūblātum, sūfferre, Cic. *Soffrer, supportar, padecer.*

† Sūffērtim, adv. Suet. v. Plene.

Sūffērtus, a, um, Suet. *Cheio.*

Sūffērvĕfăcĭo, is, fēci, fāctum, ĕre,

Plin. *Amornar, ou ferver algum tanto.*

Sŭffervĕfactus, a, um, Plin. *Algum tanto fervido.*

Sŭffervĕfio, is, factus sum, fiĕri. *Ser algum tanto fervido.*

Sŭffervĕo, es, bŭi, ēre, Apul. *Ferver algum tanto.*

Sŭffes, ĕtis, m. Liv. *Hum dos supremos Magistrados de Carthago.*

† Sŭffībŭlātor, ōris, m. Plaut. *O que abrocha, ou acolcheta por baixo.*

† Sŭffībŭlum, i, n. Fest. *Véo branco, com que as Vestaes cobrião a cabeça, quando sacrificavão.*

Sŭffĭcĭentĕr, adv. Ulp. *Sufficientemente.*

Sŭffĭcĭo, is, fēci, fectum, ĕre, Cic. *Substituir, dar successor.* Liv. *Fornecer, subministrar, dar com abundancia.* Cic. apud Non. *Manchar, tingir.* Cic. *Bastar, ser bastante.*

† Sŭffīendus, a, um, Col. *Que se deve perfumar.*

Sŭffīgo, is, īxi, īxum, ĕre, Hor. *Pregar em outra cousa.* Suffigere cruci. Vell. Pat. — in cruce. Hirt. *Crucificar.*

Sŭffīmen, ĭnis, n. Ovid. &

Sŭffīmentum, i, n. Cic. *Perfume.*

† Sŭffīmento, as, āvi, ātum, āre, Veget. *Perfumar.*

† Sŭffindo, is, ĕre, Plin. *Fender hum pouco, fender por baixo.*

Sŭffīo, is, īvi, l. ii, ītum, īre, Virg. *Perfumar.* Lucr. *Aquecer.*

† Sŭffiscus, i, m. Fest. *Bolça, sacco, ou cabaz.*

Sŭffītio, ōnis, f. Col. *Perfumadura.*

Sŭffītor, ōris, m. Plin. *O que perfuma.*

Sŭffītus, ûs, m. Plin. v. Suffitio.

Sŭffīxus, a, um, Cic. *Pregado.*

Sŭfflāmen, ĭnis, n. Juv. *Calço da roda. Obstaculo, estorvo.*

Sŭfflāmĭno, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Calçar a roda do coche, &c. Reprimir, refrear, pôr obstaculo.*

† Sŭfflāmo, as, āvi, ātum, āre, Sidon. *Inflammar, abrazar, excitar.*

Sŭfflātio, ōnis, f. Plin. *Assopro.*

Sŭfflātus, a, um, Plin. *Assoprado.* Varr. apud Non. *Soberbo.*

† Sŭfflātus, ûs, m. Plin. *Assopro, acção de assoprar, respiração, bafo.*

Sŭfflo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Assoprar.* Plaut. *Encher assoprando. Irar-se, agastar-se.*

† Sŭffōcābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aur. *Suffocativo, suffocante.*

Sŭffōcātio, ōnis, f. Plin. *Suffocação.*

Sŭffōcātus, a, um. Plin. *part. de*

Sŭffōco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Suffocar, afogar.*

Sŭffōco, as, āvi, ātum, āre, * Prop. *Metter ao fogo, purificar ao fogo.*

Sŭffōdio, is, ōdi, ŏssum, ĕre, Col. *Cavar por baixo.* Cæs. *Atravessar, plantar por baixo.*

Sŭffŏssio, ōnis, f. Sen. *Cavadura por baixo.*

Sŭffŏssus, a, um, Cic. *Cavado por baixo.* Suffosus equus. Cæs. *Cavallo morto debaixo do cavalleiro.*

Sŭffrāctus, a, um, *part. de* Suffringo.

Sŭffrænātio, ōnis, f. Plin. *Encaixo da pedra.*

† Sŭffrāgāneus, i, m. *Suffragante.*

Sŭffrāgātio, ōnis, f. Cic. *Ajuda, favor com o seu voto.*

Sŭffrāgātor, ōris, m. Cic. *Favorecedor com o seu voto.*

† Sŭffrāgĭno, as, āvi, ātum, āre, Cato. *Cortar os jarretes.*

Sŭffrāgĭnōsus, a, um, Col. *Doente das curvas das pernas.*

Sŭffrāgium, ii, n. Cic. *Voto a favor nas eleições, &c.*

Sŭffrāgo, ĭnis, f. Plin. *Curva da perna.* Col. *Genero de cepa.*

Sŭffrāgor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Dar o seu voto a favor. Favorecer, ajudar, soccorrer.*

Sŭffrēgi, *pret. de* Suffringo.

Sŭffrēnātio. v. Suffrænatio.

Sŭffrīco, as, ui, ctum, āre, Col. *Esfregar levemente.*

Sŭffrīngo, is, frēgi, frāctum, ĕre, Cic. *Quebrar.*

Sŭffrīo, as, āvi, ātum, āre, * Col. *Pulverizar esmiuçando.*

Sūffūdi, *pret. de* Suffundo.

Sūffŭgio, is, fūgi, fŭgĭtum, ĕre, Liv. *Fugir, retirar-se, fugir ás escondidas.*

Sūffŭgĭum, ii, n. Ovid. *Refugio.*

Sūffūlcĭo, is, si, tum, īre, Lucr. *Espequar, apoiar, escorar.*

† Sūffūlcrum, i, n. Vitr. *Escora, espeque, pontalete.*

Sūffūltus, a, um, Varr. *Espequado, part. de* Suffulcio.

† Sūffūmĭgātĭo, ōnis, f. Cels. *Fumigação de substancias aromaticas para neutralizar o máo cheiro.*

Sūffūmĭgo, as, āvi, ātum, āre, Cels. *Perfumar, fazer fumo por baixo.*

Sūffūndātus, a, um, Varr. apud Non. *Posto por baixo por fundamento.*

Sūffūndo, is, fūdi, fūsum, ĕre, Plaut. *Derramar, entornar.* Suffundere aciem oculorum. Sen. *Perturbar a vista.* — ore roborem. Virg. *Fazer córar o rosto, fazer envergonhar.*

Sūffūror, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Furtar ás escondidas.*

Sūffūscŭlus, a, um, Apul. *dimin. de*

Sūffūscus, a, um, Tac. *Algum tanto fusco, ou escuro.*

Sūffūsĭo, ōnis, f. Plin. *Derramamento.* Cels. *Cataractas*, doença dos olhos. — fellis. Plin. *Ictericia.*

Sūffūsus, a, um, Cic. *Derramado, entornado, &c. part. de* Suffundo.

Sūggĕro, is, ēssi, ēstum, ĕre, Cic. *Suggerir, subministrar, fornecer do preciso. Ajuntar. Trazer á lembrança.* Liv. *Substituir, pôr em lugar de outro.* Ulp. *Persuadir.*

† Sūggēstio, ōnis, f. Cels. *Addição, augmento.* Vopisc. *Conselho, suggestão.*

Sūggēstum, i, n. Cic. &

Sūggēstus, ûs, m. Liv. *Pulpito, lugar levantado, de que se falla ao povo.* Ulp. *Suggestão, subministração.* Suggestus comæ. Stat. *Topete, ou cabello levantado no alto da cabeça.*

Sūgīllātĭo, ōnis, f. Plin. *Nodoa de sangue pizado, ou de pancada.* Liv. *Ignominia, affronta.*

Sūgīllātus, a, um, Plin. *Que tem nodoas de sangue pizado.* Liv. *Infamado.*

Sūgīllo, as, āvi, ātum, āre, Petr. *Infamar, desacreditar.*

Sūggrĕdĭor, ĕris, ēssus sum, grĕdi, Tac. *Entrar, chegar secretamente, ou ás escondidas.*

Sūggrūnda, æ, f. Varr. *Aba, sacada, beira do telhado.*

Sūggrūndātĭo, ōnis, f. Vitr. *Feitio da aba, ou sacada do telhado.*

Sūggrūndĭum, ii, n. Plin. *Aba, sacada, beira do telhado.*

Sūgīllo, &c. v. Suggillo.

Sūgo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Chupar, mammar, chuchar.*

Sŭi, sĭbi, se, *(pronome da terceira pessoa no sing. e no plur.)* Cic. *De si, para si, se, &c.*

Sŭīle, is, n. Col. *Chiqueiro, pucilga, côrte de porcos.*

† Sŭīlla, æ, f. Cels. *Carne de porco, toucinho.*

Sŭīllus, a, um, Liv. &

Sŭīnus, a, um, * Varr. *De porco, ou de porca.*

Sūlcāmen, ĭnis, n. Apul. *Rego.*

† Sūlcātim, adv. Propert. *Em regos, ou fazendo regos.*

† Sūlcātio, ōnis, f. *Acção de fazer regos, o lavrar fazendo regos.*

Sūlcātor, ōris, m. Prud. *O que faz regos.* Stat. *Navegante.*

Sūlcātus, a, um, Lucr. *part. de*

Sūlco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Abrir regos, lavrar.* Plin. *Cavar.* Ovid. *Fazer aspero.* Virg. *Navegar, sulcar, cortar ondas.*

Sūlcŭlus, i, m. Col. *Pequeno rego.*

Sūlcus, i, m. Cic. *Rego do arado.* Plin. *Lavoura, acção de lavrar.* Virg. *Cova, em que se planta a vide.*

Sūlfur l. Sūlphur, ŭris, n. Virg. *Enxofre.* Sulphur sacrum. Pers. *Raio.*

† Sūlphŭrāria, æ, f. Ulp. *Mina de enxofre, ou lugar onde se prepara o enxofre.*

† Sūlphŭrārĭus, ii, m. Plin. *O que extrahe da mina o enxofre e o prepara depois.*

Sūlphŭrāta, ōrum, n. plur. Plin. *Méchas de enxofre.*

Sūlphŭrātĭo, ōnis, f. Sen. *Mistura, ou untura de enxofre.*

Sūlphŭrātus, a, um, Plin. *Misturado com enxofre.*

Sūlphŭrĕus, a, um, Virg. *De enxofre.*

† Sūlphŭro, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Enxofrar. Dar o gosto, ou cheiro de enxofre.*

Sūlphŭrōsus, a, um, Vitr. *Cheio de enxofre.*

Sūltis, Plaut. *por* Si vultis.

Sum, es, fui, ĕsse, Cic. *Ser, estar, ser tido, ser estimado, valer, pertencer, causar, &c.*

Sūmen, ĭnis, n. Plin. *Ubre, ventrecha da porca.* Varr. *Gordura.*

Sūmma, æ, f. Cic. *Somma da conta. Essencial, principal, ponto importante de qualquer cousa.* Liv. *Suprema autoridade.* Quinct. *Perfeição, complemento.* Ad summam, in summâ. Cic. *N'uma palavra, por conclusão.*

† Sūmmālis, m. f. le, n. is, Tert. *Total, completo.*

† Sūmmānālia, ium, n. Fest. *Bolos de fogaça para os sacrificios de Plutão.*

Sūmmāno, as, āvi, atum, āre, Plaut. *Devorar, ou arrebatar tudo.*

Sūmmārĭum, ii, n. Sen. *Summario, compendio.*

Sūmmārĭus, ii, m. * Cic. &

Sūmmas, ātis, m. Plaut. f. Apul. *Primario, grande, illustre, principal.*

Sūmmātim, adv. Cic. *Brevemente, summariamente.* Col. *Pela parte mais alta.*

Sūmmātus, ûs, m. Lucr. *Soberania, suprema autoridade, principado.*

Sūmmè, adv. Cic. *Summariamente, extremamente.*

Sūmmērgo. v. Submergo.

Sūmmĭtas, ātis, f. Macr. *Cume.*

Sūmmītto. v. Submitto.

Sūmmò, adv. Quinct. *Em fim.*

Sūmmœnĭātus, a, um, Mart. *Que mora junto ás muralhas de huma cidade.*

Sūmmœnĭum, ii, n. * Mart. *Lugar junto ás muralhas de huma cidade.*

Sūmmŏpĕrè, adv. Cic. *Extremamente, principalmente.*

Sūmmŏtĕnùs, adv. Apul. *Até ao cume, ou parte mais alta.*

Sūmmŭla, æ, f. Sen. *Pequena somma de dinheiro.*

Sūmmum, i, n. Cic. *Cume, parte mais alta.*

Sūmmùm, adv. Cic. *Ao mais.*

Sūmmus, a, um, Cic. *Supremo, summo, mais alto. Maior, mais excellente.* Summus puteus. Plaut. *Fundo do poço.* — suus. Ter. — amicus. Cic. *Amigo intimo.* Summa hiems. Cic. *Coração do inverno.* — dies. Virg. *Dia derradeiro da vida.* — res. Virg. *O essencial.*

† Sūmmūsso, as, āvi, ātum, āre, Acc. v. Murmuro, as, āre.

† Sūmmūsus, a, um, Næv. *Que murmura.*

Sūmmūto. v. Submuto.

Sūmo, is, sūmpsi l. sūmsi, sūmptum l. sūmtum, ĕre, Cic. *Tomar. Usurpar, arrogar-se. Comprar.* Ter. *Gastar, consumir.* Plaut. *Despender, fazer despeza.* Sumere supplicium de, l. ex aliquo. Cic. *Castigar alguem.* — spiritus. Cæs. *Animar-se.* — mortem. Tac. *Matar-se.*

Sūmptĭfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Plaut. *Fazer despeza, despender.*

Sūmptĭo, ōnis, f. Cic. *Tomada, acção de tomar. Assumpto.*

Sūmptĭto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Tomar frequentemente.*

Sūmptŭārĭus, a, um, Cic. *Pertencente aos gastos, ou despezas.*

† Sūmptŭārĭus, ii, Inscript. *Despenseiro, economo.*

† Sūmptum, i, Mart. Cap. *Preposição concedida.*

Sūmptŭōsè, sĭùs, adv. Catul. *Sumptuosamente.*

† Sūmptŭōsĭtas, ātis, f. Sidon. *Prodigalidade, profusão.*

Sūmptŭōsus, a, um, sĭor, Cic. sĭssĭmus, Sen. *Sumptuoso, custoso, de grande despeza. Que faz grandes gastos.*

Sūmptus l. sumtus, i, m. Cat. &

Sūmptus l. sumtus, ûs, m. Cic. *Gasto, despeza.*

Sūmptus l. sumtus, a, um, *part.* de Sumo. Cic. *Tomado.*

† Sūno, as, āre, Lucil. v. Deprimo.

Sŭo, is, ui, ūtum, ĕre, Gell. *Cozer, ajuntar, reunir.*

Sŭovitāurilia, *ou* Sŭovetāurilia, ium, n. *Sacrificios, em que os Romanos immolavão hum porco, huma ovelha, e hum touro.*

† Sŭpēllēctĭcārĭus, ii, m. Ulp. *Guarda roupa, creado grave.*

Sŭpēllēctĭcārĭus, a, um, Ulp. *Pertencente ás alfaias, ou móveis da casa.*

Sŭpēllex, ēctĭlis, f. Cic. *Alfaias, móveis da casa.*

Sŭpèr, prep. de accus. e de ablat. Cic. *Sobre, por cima, além, mais do que, ácerca.* Virg. adv. *Da parte de cima. Além disto.* Liv. *Mais do que.*

Sŭper, ĕra, ĕrum, Cat. v. Superus.

† Sŭpĕra, ōrum, n. pl. Virg. *O ceo.*

Sŭpĕra, prep. Lucr. *por* Supra.

Sŭpĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Liv. *Que se póde vencer, ou passar.*

† Sŭpĕrābluo, is, ĕre, Avien. *Banhar, humedecer a parte superior.*

† Sŭpĕrābūndāntèr, adv. Bibl. *Superabundante.*

† Sŭpĕrābūndāntia, æ, f. Bibl. *Superabundancia.*

Sŭpĕrābūndo, as, āvi, ātum, āre, Ulp. *Sobejar, ser superfluo.*

Sŭpĕrāccōmmŏdāndus, a, um, Cels. *Que se hade accrescentar.*

† Sŭpĕrāddĭtum, i, Digest. *Accrescimo, excedente da medida, ou do pezo.*

Sŭpĕrāddĭtus, a, um, Virg. *part.* de

Sŭpĕrāddo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Virg. *Accrescentar sobre, ou por cima.*

Sŭpĕrāddūco, is, xi, ctum, ĕre, Plaut. *Conduzir, trazer de mais.*

† Sŭpĕrādjĭcio, is, ĕre, Pallad. v. Superaddo.

† Sŭpĕrādnēxus, a, um, Capit. *Atado por cima.*

Sŭpĕrādōrnātus, a, um, Sen. *Adornado por cima.*

Sŭpĕrādstans, āntis, omn. gen. Liv. *part.* de

† Sŭpĕrādsto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Estar sobre, ou apparecer em cima.* Superadstitit arce. Virg. *Appareceu sobre a fortaleza.*

Sŭpĕrāggĕro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Amontoar sobre.*

Sŭpĕrāgo, is, ēgi, āctum, ĕre, * Tibul. *Fazer, ou levar alguma cousa sobre.*

Sŭpĕrāllĭgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Atar por cima.*

† Sŭpĕrāmbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Sedul. *Andar, marchar sobre, calcar aos pés.*

Sŭpĕrāmēntum, i, n. Ulp. *Superfluidade.*

Sŭpĕrāntĕāctus, a, um, Lucr. *Passado antes.*

† Sŭpĕrāspērgo, is, ĕre, Veget. *Borrifar, ou apolvilhar por cima.*

Sŭpĕrātĭo, ōnis, f. Vitr. *Vencimento.*

Sŭpĕrātor, ōris, m. Ovid. *Vencedor.*

Sŭpĕrātōllo, is, ĕre, Plaut. *Levantar sobre.*

Sŭpĕrātus, a, um, Ovid. *Vencido.*

Sŭpērbè, Ter. bĭùs, bīssĭmè, adv. Cic. *Soberbamente, altivamente.*

Sŭpērbĭa, æ, f. Cic. *Soberba, arrogancia, orgulho, altivez.* Tambem se toma em boa parte, Hor. Superbia candoris. Vitr. *Grande viveza de brancura.*

Sŭpērbĭbo, is, bĭbi, bĭbĭtum, ĕre, Plin. *Beber sobre, ou depois de haver comido, e bebido bem.*

Sŭpērbĭfĭcus, a, um, Sen. *Que faz soberbo, ou altivo.*

Sŭpērbĭlŏquēntĭa, æ, f. Cic. *Discurso soberbo, altivo.*

Sŭpērbĭo, is, īvi, ītum, īre, Ovid. *Ensoberbecer-se, fazer-se arrogante, vangloriar-se.* Plin. *Distinguir-se, fazer-se illustre.* Superbire nomine avi. Ovid. *Gloriar-se com o nome do avô.*

Sŭpērbĭtèr, adv. Afran. apud Non. *Soberbamente.*

Sŭpērbus, a, um, bĭor, bīssĭmus, Cic.

Soberbo, altivo, arrogante, orgulhoso, insolente. Virg. *Nobre, illustre. Injusto, iniquo.* Superbum merum. Hor. *Excellente vinho.* Superbum est. Cic. *Isto he huma insolencia.*

Sŭpērcădo, is, cĕcĭdi, cāsum, ĕre, Bibl. *Cahir de cima.* Supercecidit ignis. Psalm. 57. *Cahio de cima o fogo.*

Sŭpērcălco, as, āvi, ātum, āre, Col. *Calcar em cima, calcar aos pés.*

Sŭpērcērno, is, crēvi, crētum, ĕre, Plin. *Joeirar, cirandar por cima.*

† Sŭpērcērtor, āris, āri, dep. Bibl. *Combater por.*

Sŭpērcĭdens, ēntis, omn. gen. Col. *Que cahe sobre.*

† Sŭpērcĭdo, is, cĭdi, cāsum, cĭdĕre, Col. *Cahir sobre.*

Sŭpērcĭlĭōsus, a, um, Sen. *Austero, severo. Muito alto, elevado.*

Sŭpērcĭlĭum, ii, n. Cic. *Sobrancelha. Gravidade, severidade, soberba.* Liv. *Cume, cimalha, parte mais alta.*

Sŭpērclaudo, is, si, sum, ĕre, * Liv. *Fechar por cima.*

Sŭpērcōntĕgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Cels. *Cobrir por cima.*

Sŭpērcōrrŭo, is, ĕre, Val. Max. *Cahir sobre.*

Sŭpērcrēsco, is, crēvi, crētum, scĕre, Cels. *Sobrecrescer, crescer mais.*

Sŭpērcŭbo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Jazer, ou estar deitado sobre.*

Sŭpērcūrro, is, cūrri, cūrsum, ĕre, Plin. *Correr por cima, passar adiante.*

Sŭpērdāndus, a, um, Cels. *Que se ha de accrescentar, ou pôr sobre.*

Sŭpērdīco, is, xi, ctum, ĕre, * Cic. *Dizer mais, accrescentar dizendo.*

† Sŭpērdo, as, dĕdi, dātum, āre, Cels. *Applicar, ou pôr sobre.*

Sŭpērdūco, is, xi, ctum, ĕre, Quinct. Declam. *Accrescentar, trazer mais.*

† Sŭpērdūctio, ōnis, f. Ulp. *Accrescentamento.*

† Sŭpērdūctus, a, um, Sidon. *Estendido sobre.* Superducta filio noverca. Donat. *Madrasta.*

Sŭpērēdĭtus, a, um, Lucr. *Levantado sobre, ou muito elevado.*

Sŭpĕrĕdo, is, ēdi, ēsum, ĕre, Plin. *Comer depois, ou sobre.*

Sŭpĕrēfflŭo, is, xi, xum, ĕre, Val. Flac. *Correr por cima cousa liquida.*

† Sŭpĕrēmĭco, as, āre, Sidon. *Arremessar-se, arrojar-se sobre.*

† Sŭpĕrēmĭnēntia, æ, f. S. Aug. *Supremacia, supereminencia.*

Sŭpĕrēmĭnĕo, es, ui, ēre, Virg. *Sobrepujar, apparecer sobre.*

† Sŭpĕrēmŏrior, ĕris, mortuus sum, mŏri, Plin. *Morrer sobre.*

Sŭpĕrēnātus, a, um, * Plin. *Que nasce sobre.*

Sŭpĕrēnāto, as, āvi, ātum, āre, Luc. *Nadar sobre.*

Sŭpĕrĕo, is, īvi, l. ii, ĭtum, īre, * Lucr. *Ir sobre, ou por cima.*

† Sŭpĕrērŏgo, as, āvi, ātum, āre, Cod. *Despender, dissipar, gastar prodigamente.*

Sŭpĕrēvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Voar por cima, passar voando.*

† Sŭpĕrexāctio, ōnis, f. Cod. *Acção de exigir mais do que he devido, concussão, despeitamento.*

Sŭpĕrexālto, as, āvi, ātum, āre. Bibl. *Elevar superiormente.*

Sŭpĕrēxcūrro, is, ĕre, Ulp. *Extender-se sobre.*

† Sŭpĕrĕxeo, is, īre, Auson. *Viver, durar, existir até.*

† Sŭpĕrĕxĭgo, is, ēgi, āctum, gĕre, Cod. *Pedir mais do que he devido.*

Sŭpērfĕro, fers, tŭli, lātum, fērre, Plin. *Trazer por cima.*

† Sŭpērfĕror, ērris, fērtur, lātus sum, ērri, Plin. *Ser levado por cima.*

† Sŭpērfēto, v. Superfœto.

Sŭpērfĭcĭārĭus, a, um, Sen. *Que está edificado em chão alheio debaixo de certas condições.*

Sŭpērfĭcĭes, ēi, f. Cic. *Superficie, face de fóra. Area, terreiro, chão das casas.* Plin. *Cimo. Telhado.*

Sŭpērfĭcĭens, ēntis, omn. gen. * Ulp. *Superfluo, que sobeja.*

Sŭpērfīo, is, fāctus sum, fĭĕri, Col.

Sobejar, restar, ser superfluo.

Sŭpērfīxus, a, um, Liv. *Pregado sobre.*

† Sŭpērflēxus, a, um, Sidon. *Curvado por cima.*

† Sŭpērflōreo, es, ui, ēre, Col. &

† Sŭpērflōrēsco, is, ĕre, Plin. *Florecer depois, ou por cima.*

Sŭpērflōrēscens, ēntis, omn. gen. Plin. *Que florece depois.*

Sŭpērflŭĭtas, ātis, f. Plin. *Superfluidade, demazia.*

† Sŭpērfluò, adv. Cod. *Superfluamente.*

Sŭpērfluo, is, xi, xum, ĕre, Plin. *Correr por cima. Sobejar, superabundar, ser superfluo.*

† Sŭpērfluum, ii, n. Plin. *O demais, superfluo, superabundante.*

Sŭpērfluus, a, um, Plin. *Superfluo, espraiado, que corre por cima cousa liquida.*

† Sŭpērfœtātio, ōnis, f. Plin. *Segunda prenhez.*

Sŭpērfœto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Emprenhar depois de estar prenhe.*

† Sŭpērfŏrāneus, a, um. *Ocioso, vadio.* Sidon. *Superfluo, exuberante.*

Sŭpērfŏrātus, a, um, * Scrib. Larg. *Furado por cima.*

† Sŭpērfrŭtĭco, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Brotar de novo.*

Sŭpērfūdi, *pret. de* Superfundo.

Sŭpērfŭgĭo, is, fūgi, fŭgĭtum, ĕre, Val. Flac. *Fugir por cima.*

Sŭpērfūlgĕo, es, si, ēre, Stat. *Resplendecer sobre.*

Sŭpērfūndo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Col. *Derramar sobre.*

† Sŭpērfūsio, ōnis, f. Pallad. *Acção de derrrmar sobre, ou por cima.*

Sŭpērfūsus, a, um, Liv. *Derramado sobre. part. de* Superfundo.

† Sŭpērgĕro, is, ēssi, ēstum, ĕre, Col. *Amontoar, accumular.*

Sŭpērgēstus, a, um, Col. *Trazido em cima. part. de* Supergero.

Sŭpērgrĕdĭor, ĕris, grēssus sum, grĕdi, Plin. *Caminhar andar por cima.* Quinct. *Exceder, levar vantagem.*

† Sŭpērgrēssus, ûs, m. Tert. *Elevação.*

Sŭpērgrēssus, a, um, Tac. *Que caminhou, ou andou por cima.* Suet. *Que excedeo, que sobrepassou.*

Sŭpĕrhăbĕo, es, ui, ĭtum, ēre, * Cels. *Applicar, ou ter sobre.*

Sŭpĕri, ōrum, m. plur. Virg. *Deoses do Ceo.* Sen. *Homens, que habitão a terra, os que vivem.*

Sŭpĕrīllĭgātus, a, um, Plin. *part. de*

Sŭpĕrīllĭgo, as, āvi, ātum, āre, * Plin. *Atar sobre, ou por cima.*

Sŭpĕrīllĭno, is, īni, īvi l. ēvi, ĭtum, ĕre, Cels. *Untar por cima.*

Sŭpĕrīllĭtus, a, um, Plin. *Untado, fomentado por cima.*

†Sŭpĕrĭmmĭtto, is, ĕre, Apic. *Lançar, espalhar por cima.*

Sŭpĕrīmmĭnĕo, es, ui, ēre, * Virg. *Estar imminente a chegar por cima.*

Sŭpĕrīmpēndens, ēntis, omn. gen. Catul. *Que está pendente sobre.*

Sŭpĕrīmpono, is, ŏsui, ŏsĭtum, ĕre, Col. *Sobrepôr, pôr sobre, impôr.*

Sŭpĕrīmpŏsĭtus, a, um, Liv. *Posto sobre, &c. part. de* Superimpono.

Sŭpĕrīncēndo, is, di, sum, ĕre, Val. Flac. *Instigar, estimular muito.*

Sŭpĕrīncĭdens, ēntis, omn. gen. Liv. *Que cahe em cima.*

Sŭpĕrīncrēsco, is, crēvi, crētum, scĕre, Cels. *Crescer sobre.*

Sŭpĕrīncŭbans, āntis, omn. gen. Liv. &

Sŭpĕrīncūmbens, ēntis, omn. gen. Ovid. *Que jaz, ou está deitado sobre.*

Sŭpĕrīncūrvātus, a, um, Apul. *Encurvado sobre.*

Sŭpĕrīndīco. v. Superdico.

† Sŭpĕrīndūco, is, xi, ūctum, ĕre. Plin. *Pôr, ou lançar em cima, sobrepor.*

Sŭpĕrīndūctus, a, um, Plin. *Sobreposto, &c. part. de* Superinduco.

Sŭpĕrīnduo, is, ui, ūtum, ĕre, Stat. *Vestir sobre outro vestido.*

Sŭpĕrīnfūndēndus, a, um, * Cels. *Que se ha de derramar sobre.*

Sŭpĕrīngĕro, is, ēssi, ēstum, ĕre, Plin. *Amontoar sobre.*

Sŭpĕrīnjēctus, a, um, Ovid. *p. de*

Sŭpĕrīnjĭcĭo, is, jēci, jēctum, ĕre, Virg. *Lançar sobre.*

Sŭpĕrīnsĕro, is, ĕre, * Virg. in Moreto. *Semear sobre.*

Sŭpĕrīnsĭdĕo, es, ēdi, ēssum, ēre, Lucr. *Estar altamente gravado, ou impresso, firmar-se.*

† Sŭpĕrīnspĭcio, is, cĕre, Sidon. *Ter a inspecção de alguma cousa.*

Sŭpĕrīnstĕrno, is, strāvi, strātum, ĕre, Liv. *Extender sobre.*

† Sŭpĕrīnstillo, as, āvi, ātum, āre, Apic. *Derramar, ou verter sobre, gotta a gotta.*

Sŭpĕrīnstrātus, a, um, Sil. Ital. *Coberto por cima.*

Sŭpĕrīnstrūctus, a, um, Col. *Posto sobre outro.*

Sŭpĕrīntĕgo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Plin. *Cobrir por cima.*

† Sŭpĕrīntēntor, ōris, m. S. Aug. *Guarda, vigia. Bispo.*

Sŭpĕrīntŏno, as, ui, ĭtum, āre, Virg. *Trovejar, fazer grande estrondo em cima.*

† Sŭpĕrīnūndātio, ōnis, Plin. *Inundação, chêa.*

Sŭpĕrīnvĕrgens, ēntis, omn. gen. * Ovid. *Que derrama, ou entorna sobre.*

Sŭpĕrīnūngo, is, xi, ctum, ĕre, Cels. *Untar sobre, ou por cima.*

Sŭpĕrĭor, m. f. rĭus, n. ōris, comp. Cic. *Mais alto, mais elevado, mais da parte de cima. Superior, que he de huma qualidade mais distincta, que sobrepassa, que leva vantagem. Passado, precedente*, fallando do tempo. Superior vita. Cic. *Vida passada*, — largione. Cic. *Que he mais liberal.* Superiores. Cic. *Os antepassados.* Cæs. *Os mais fortes.*

Sŭpĕrĭus, adv. comp. Sen. *Da parte de cima.* Phædr. *Acima, mais acima.*

† Sŭpĕrīnvĕho, is, hĕre, Avien. *Trazer, fazer passar por cima, ou sobre.*

† Sŭpĕrīnvĕrgo, is, ĕre, Ovid. *Derramar, verter sobre.*

Sŭpērjăcĕo, es, ŭi, ēre, Cels. *Jazer sobre.*

Sŭpērjăcĭo, is, jēci, jāctum, ĕre, Virg. *Arrojar, arremessar sobre.* Liv. *Accrescentar.*

Sŭpērjācto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Lançar-se, saltar por cima.*

Sŭpērjāctus, a, um, Tac. *Lançado sobre.*

Sŭpērjēci, *pret. de* Superjacio.

Sŭpērjēctĭo, ōnis, f. * Quinct. *Hyperbole*, fig. de Rhet.

Sŭpērjēctus, a, um, Cels. *Lançado por cima. part. de* Superjacio.

Sŭpērjēctus, ûs, m. Col. *Salto por cima.*

† Sŭpērjĭcio, is, ēci, ēctum, ĕre, Liv. *Ajuntar por cima, sobrepôr.*

Sŭpērjūmēntārĭus, ii, m. Suet. *Estribeiro, o que tem cuidado das bestas.*

Sŭpērlābor, ĕris, lāpsus sum, lābi, Sen. *Cahir, escorregar sobre.*

Sŭpērlacrymo, as, āvi, ātum āre, Col. *Chorar sobre.*

Sŭpērlātĭo, ōnis, f. Cic. *Hyperbole, exaggeração*, fig. de Rhet.

† Sŭpērlātīvus, a, um, Prisc. *Superlativo, excellente.*

Sŭpērlātus, a, um, Val. Max. *Levantado, elevado sobre.* Verba superlata. Cic. *Exaggerações.*

Sŭpērlīmĭnāre, is, n. Plin. *Verga, ou umbral de cima da porta.*

Sŭpērlĭno, is, ĕre, Scrib. Larg. *Untar sobre.*

† Sŭpērlĭtio, ōnis, f. Marc. Empir. *Acção de untar; emplasto.*

Sŭpērlĭtus, a, um, Plin. *Untado por cima.*

† Sŭpērlucror, āris, ātus sum, āri, dep. Bibl. *Ganhar, lucrar mais.*

Sŭpērmāndo, is, āndi, ānsum, ĕre, Plin. *Mastigar depois.*

Sŭpērmĕo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Correr, ou passar por cima.*

† Sŭpērmētior, īris, īri, dep. Ter. *Dar mais que a medida.*

Sŭpērmĭco, as, ui, āre, * Sen. *Brilhar mais, resplendecer por cima.*

Sŭpērmūnĭo, is, īvi, ītum, īre, Col. *Fortificar da parte de cima.*

Sŭpērnans, āntis, omn. gen. Gell. *Que nada sobre.*

Sŭpērnas, ātis, omn. gen. Plin. *Da parte de cima. Que cresce sobre lugar elevado.*

† Sŭpērnăto, as, āvi, ātum, āre, Col. *Sobrenadar. Boiar em cima, ou sobre.*

† Sŭpērnātūrālis, m. f. le, n. is, Eccl. *Sobrenatural.*

† Sŭpērnātūrālitèr, adv. Eccl. *Sobrenaturalmente.*

Sŭpērnātus, a, um, * Plin. *Nascido de mais, além, ou depois de outro.*

Sŭpērnè, adv. Liv. *De cima, da parte de cima.* Plin. *Sobre.*

† Sŭpērnĭtas, ātis, f. Tert. *Elevação, altivez.*

† Sŭpērnōmĭno, as, āvi, ātum, āre, Tert. *Alcunhar.*

Sŭpērnŭmĕrārĭus, a, um, Veg. *Supernumerario, além do numero.*

† Sŭpērnŭmĕrārius, ii, m. Veget. *O supernumerario.*

Sŭpērnus, a, um, Plin. *Da parte de cima.*

Sŭpĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Passar além. Vencer, superar, levar vantagem, exceder.* Liv. *Restar, ficar de resto.* Cic. *Sobejar, superabundar, ser superfluo.* Virg. *Sobreviver.* Superat ne? Virg. *Vive ainda?* Superare Alpes. Liv. *Passar os Alpes.*

Sŭpĕrobrŭo, is, brŭi, brŭtum, ĕre, Prop. *Cobrir, opprimir.*

Sŭppĕrŏccĭdens, ēntis, omn. gen. Macr. *Que tem occaso sobre,* falla dos astros.

Sŭpērpēndens, ēntis, omn. gen. Liv. *Que está sobranceiro, ou pendente sobre.*

† Sŭpērpēndeo, es, ēre, Liv. *Estar pendente, ou inclinado sobre.*

† Sŭpērpīngo, is, īnxi, pīctum, ĕre, Plin. *Pintar sobre.*

† Sŭpērpōndĕro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Pezar exactamente.*

Sŭpērpōndĭum, ii, n. Apul. *Sobre o pezo, de mais do pezo.*

Sŭpērpōno, is, ŏsui, ŏsĭtum, ĕre, Col. *Impôr, pôr em cima.*

† Sŭpērpŏsĭtio, ōnis, Cæl. Aur. *Paroxismo, crise da doença.*

Sŭpērpŏsĭtus, a, um, Ovid. *Posto sobre. part. de* Superpono.

† Sŭpērquam, conj. Liv. *Além de que.*

† Sŭpērquătio, is, ĕre, Avien. *Agitar, abalar com violencia.*

† Sŭpērrādo, is, si, āsum, ĕre, Plin. *Raspar por cima, ou pela superficie.*

Sŭpērrāsus, a, um, *p. de* Superrado.

† Sŭpērrĭgo, as, āre, *Inundar.*

Sŭpērruo, is, ui, ĕre, Apul. *Cahir sobre. Precipitar-se sobre.*

† Sŭpērrŭtĭlo, as, āvi, ātum, āre, Prud. *Brilhar, resplendecer por cima.*

Sŭpērscāndo, is, āndi, ānsum, ĕre, Col. *Subir em cima, ou sobre.*

Sŭpērscrībo, is, psi, ptum, ĕre, Gell. *Escrever sobre.*

Sŭpērscrīptus, a, um, *part. de* Superscribo. Suet. *Escrito sobre, sobrescrito.*

Sŭpērsēdĕo, es, ēdi, ēssum, ĕre, Suet. *Estar sentado, ou posto sobre.* Cic. *Desistir, cessar de cousa começada.*

† Sŭpērsēmĭnātor, ōris, m. Tert. *O que semêa por cima.*

Sŭpērsĭlĭens, ēntis, omn. gen. Col. *Que salta sobre.*

Sŭpērspārgo, is, ārsi, ārsum, ĕre, Cat. *Espalhar por cima.*

† Sŭpērspĭcĭo, is, ĕre, Solin. *Olhar por cima.*

Sŭpērstāgno, as, āvi, ātum, āre, Tac. *Trasbordar, alagar.*

Sŭpērstans, āntis, omn. gen. Liv. *Que está sobre, ou em cima.*

† Sŭpērstătūmĭno, as, āvi, ātum, āre, Pall. *Fazer obra de alvenaria tosca.*

Sŭpērstērno, is, strāvi, strātum, ĕre, Col. *Extender sobre.*

Sŭpērstes, ĭtis, omn. gen. Cic. *Que sobrevive, que vive depois de outro.* Tac. *São e salvo.*

Sŭpērstĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Supersticão, culto supersticioso, devoção falsa.* Justin.

Veneração, respeito ás cousas sagradas, e á Religião.

Sŭpērstĭtĭōsè, adv. Cic. *Supersticiosamente.* Quinct. *Com nimia diligencia, com excessivo cuidado.*

Sŭpērstĭtĭōsus, a, um, Cic. *Supersticioso, falso devoto.* Plaut. *Que adivinha.*

Sŭpērstĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Ficar são e salvo.*

Sŭpērsto, as, stĭti, stātum, stāre, Liv. *Estar sobre.*

† Sŭpērstrīctus, a, um, Apul. *Sobreposto, cerrado, apertado por cima.*

† Sŭpērstrīngo, is, īnxi, īctum, ĕre, Sidon. *Apertar sobre, ou por cima.*

Sŭpērstruo, is, xi, ctum, ĕre, Tac. *Edificar sobre.*

Sŭpērsum, es, fui, ēsse, Cic. *Restar, ficar de resto.* Liv. *Sobreviver.* Cic. *Sobejar, superabundar, ser superfluo. Exceder, levar vantagem, ser melhor.* Suet. *Assistir, estar presente.* Superessē labori. Virg. *Vencer o trabalho.*

† Sŭpērtĕgo, is, tēxi, tēctum, gĕre, Col. *Cobrir a parte superior.*

† Sŭpērtrăho, is, trāxi, trāctum, hĕre, Plin. *Arrastar, trazer, ou arrojar por cima.*

† Sŭpērūnctio, ōnis, f. Cæl. Aur. *Acção de untar sobre, fomentação.*

Sŭpĕrūnctus, a, um, Scrib. Larg. *p. de* Superungo.

† Sŭpĕrūndo, as, āre, Paulin. *Superabundar, ter demais, ter além do necessario.*

Sŭpĕrūngo, is, xi, ctum, ĕre, * Cels. *Untar por cima.*

Sŭpĕrūrgens, ēntis, omn. gen. Tac. *Que aperta sobre.*

Sŭpĕrus, ĕra, ĕrum, pĕrĭor, prēmus, Cic. *De cima, da parte de cima.*

Sŭpērvăcānĕus, a, um, Cic. *Superfluo, inutil, desnecessario.*

Sŭpērvăco, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Ser superfluo.*

Sŭpērvăcuè, adv. Paul. Ict. v. Supervacuò.

† Sŭpērvăcuĭtas, ātis, f. Bibl. *Superfluidade, demazia, inutilidade.*

Sŭpērvăcuò, adv. Quinct. Decl. *Superfluamente.*

Sŭpērvăcuus, a, um, Ovid. *Seperfluo, inutil, vão, desnecessario.*

Sŭpērvādo, is, āsi, āsum, ĕre, Liv. *Sahir, passar por cima.*

Sŭpērvăgor, āris, ātus sum, āri, Col. *Extender-se muito, andar vagamundo.*

† Sŭpērvăleo, ēs, lŭi, lēre, Bibl. *Ser mais poderoso.*

Sŭpērvēctus, a, um, Gell. *part. de*

Sŭpērvĕho, is, xi, ctum, ĕre, Catul. *Trazer sobre.*

Sŭpērvĕnĭo, is, ēni, ēntum, īre, Ovid. *Sobrevir, vir sobre, ou depois.* Liv. *Vir de repente.* Stat. *Vir antes de tempo.* Cels. *Nascer sobre, ou junto.*

Sŭpērvēntus, ûs, m. Plin. *Chegada repentina.*

Sŭpērvēstĭens, ēntis, omn. gen. * Plin. *Que veste sobre.*

† Sŭpērvēstio, is, īvi, ītum, īre, Plin. *Revestir, pôr hum vestido sobre outro.*

† Sŭpērvīnco, is, cĕre, Ter. *Triumphar de, sobre.*

Sŭpērvīvo, is, īxi, īctum, ĕre, Plin. Jun. *Sobreviver.*

Sŭpērvŏlĭto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Voar a miudo por cima.*

Sŭpērvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Voar sobre.*

Sŭpērvŏlūtus, a, um, Col. *Revolvido sobre. part. de*

† Sŭpērvōlvo, is, ĕre, Avien. *Rolar por cima.*

Sŭpērvŏmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Sil. Ital. *Vomitar sobre.*

Sŭpīnātus, a, um, Virg. *Lançado, ou virado de costas.*

Sŭpīnè, adv. Sen. *Negligentemente.*

Sŭpīnĭtas, ātis, f. Quinct. *Acção de estar de costas, ou muito torcido para trás.*

Sŭpīno, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Voltar de costas.* Stat. *Fazer plano.* Os supinare. Sen. *Fazer-se arrogante, ensoberbecer-se.*

Sŭpīnum, i, n. Quinct. *Supino de*

hum verbo. Termo de Grammat.

Sŭpīnus, a, um, Cic. *Deitado, ou lançado de costas.* Hor. *Inclinado, ladeirento.* Ovid. *Que recua, que volta para trás.* Juv. *Ocioso, negligente, descuidado.* Pers. *Arrogante, soberbo.*

Sŭppāctus, a, um, Plaut. *Pregado debaixo. part. de* Suppingor.

Sŭppætŭlus, a, um, Varr. apud Non. *Algum tanto vesgo.*

Sŭppālpor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Lisonjear, adular.*

Sŭppar, ăris, omn. gen. Cic. *Quasi igual.*

Sŭppărăsītor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Adular, lisonjear, imitar os parasitos.*

Sŭppărum, i, n. Plaut. &

Sŭppărus, i, m. Lucr. *Certo vestido de mulher.* Sen. *Joannete, véla da gavia.*

† Sŭppĕdānĕum, ei, n. Inscript. *Escabello, degráo.*

† Sŭppēdo, is, pĕpēdi, ĕre, Cic. *Desfazer-se dos flatos sem que os circumstantes se apercebão.*

Sŭppĕdĭtātĭo, ōnis, f. Cic. *Abundancia. Affluencia.*

Sŭppĕdĭtātus, a, um, Cic. *part. de*

Sŭppĕdĭto, as, āvi, ātum, āre, Col. *Subministrar, fornecer, prover, bastecer, ser bastante. Abundar, sobejar.*

Sŭppēllo, is, ēre, Cic. *Soltar hum flato sem estrondo.*

Sŭppēndĕo, es, di, sum, ēre, * Col. *Estar dependurado debaixo.*

Sŭppērnātus, a, um, * Catul. *Cortado á maneira de perna.*

† Sŭppērtŭrbo, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Perturbar algum tanto.*

Sŭppes, ĕdis, omn. gen. Petr. in fragm. *Que está debaixo dos pés.*

Sŭppĕtĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Auxilio, soccorro, ajuda.* Só se acha o nomin. e accus.

Sŭppĕtĭor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Soccorrer, dar ajuda.*

Sŭppĕtit, ēbat, ĕre, Cic. *Estar prompto, occorrer, vir á lembrança. Ser bastante. Sobejar, superabundar.* Utinam dictis facta suppetant. Plaut. *Deos queira que as obras correspondão ás palavras.*

Sŭppĕto, is, īvi, l. ii, ītum, ĕre, Ulp. *Demandar, pedir tacita, e enganosamente.* Cic. *Fornecer, bastar, ser sufficiente.* Suppetit animus. Liv. *Não falta o animo.* Suppetit lingua libertati. *Pode fallar-se francamente.*

Sŭppīlātor, ōris, m. Laber apud Non. *Ladrão.*

Sŭppīlo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Roubar, furtar ás escondidas.*

Sŭppīngo, is, ēgi, pāctum, ĕre, Plaut. *Pregar debaixo.*

Sŭppīnguis. v. Subpinguis.

† Sŭpplāntātio, ōnis, f. Bibl. *Traição, velhacaria, engano.*

Sŭpplānto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Armar cambadela, ou sincadilha, fazer cahir com cambapé.* Plin. *Plantar por baixo.* Supplantare verba palato. Pers. *Affectar a pronuncia das palavras, fingindo delicadeza.*

Sŭpplāntātus, a, um, Sen. *Supplantado. Feito cahir com cambapé.*

Sŭpplāusĭo, ōnis, f. Sen. *Pateada em desabono.*

Sŭpplēmēntum, i, n. Cic. *Supplemento, substituição, complemento do que falta.* In supplementum milites scribere. Liv. *Recrutar, alistar.*

Sŭpplĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Cic. *Supprir, preencher, substituir, encher o que falta. Accrescentar, ajuntar.* Cat. *Encher.* Supplere exercitum. Liv. *Recrutar.* — damna. Tac. *Resarcir.*

Sŭpplētus, a, um, *part. de* Suppleo. Cat. *Supprido, preenchido.*

Sŭpplex, ĭcis, omn. gen. Cic. *Supplicante, que pede com humildade.* Libelli supplices. Mart. *Memoriaes, petições.*

Sŭpplĭcāmēntum, i, n. Apul. *Súpplica, petição humilde.*

Sŭpplĭcāssis, Plaut. *por* Supplicaveris.

Sŭpplĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Deprecação pública a Deos, acção de graças por algum successo prospero.*

† Sūpplĭcātor, ōris, m. Prud. *O que roga, ou pede com submissão.*

Sūpplĭcè, adv. Varr. &

Sūpplĭcĭtèr, adv. Cic. *Humildemente, pedindo com submissão.*

Sūpplĭcĭum, ii, n. Cic. *Deprecação, rogativa publica. Supplicio, castigo, pena, tormento.* Supplicium de aliquo sumere. Cic. *Vingar-se d'alguem, castigar alguem.*

Sūpplĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Supplicar, pedir humildemente.* Plaut. *Adorar.*

Sūpplĭcuè, adv. Apul. *Humildemente.*

Sūpplōdo, is, ōsi, ōsum, ĕre, Cic. *Dar pateada, bater com os pés principalmente por desprezo.*

Sūpplōsĭo, ōnis, f. Cic. *Pateada batedura com os pés.*

Sūppœnĭtet, ēbat, ŭit, ēre, Cic. *Arrepender-se algum tanto.*

Sūppŏlĭtor, ōris, m. Laber apud Non. *Adultero.*

Sūppōno, is, ŏsui, ŏsĭtum, ĕre, Cic. *Pôr debaixo, substituir, pôr em lugar de outro. Falsificar, pôr huma cousa falsa em lugar da verdadeira.*

Sūppōrto, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Acarretar, transportar, trazer.*

Sūppŏsĭtĭo, ōnis, f. Col. *Acção de submetter, de pôr debaixo.* Plaut. *Acção de pôr alguma cousa em lugar de outra.*

Sūppŏsĭtĭtĭus, a, um, Varr. *Supposto, falsificado, posto em lugar de outro.* Suppositititius sibi ipsi. Mart. *Que não póde ser substituido senão por si mesmo,* falla de hum gladiador infatigavel.

Sūppŏsĭtus, a, um, Liv. *Posto debaixo.* Cic. *Supposto, posto em lugar de outro com engano.*

Sūppōstrix, īcis, f. Plaut. *A que dá os filhos alheios a crear a outra na supposição de que são seus proprios.*

Sūppōstus, a, um, Liv. *Submettido, posto debaixo.*

Sūpprēssi, *pret. de* Supprimo.

Sūpprēssĭo, ōnis, f. Cic. *Suppressão, acção de reter.* Supressiones nocturnæ. Plin. *Pezadelos, oppressões nocturnas procedidas dos humores.*

Sūpprēssus, a, um, Cic. *part. de*

Sūpprĭmo, is, prēssi, prēssum, ĕre, Cic. *Supprimir, reprimir, refrear. Occultar, dissimular, fingir que não tem.* Plin. *Opprimir.* Supprimere iter. Cæs. *Apartar-se da estrada, ou do caminho.* — hostem insequentem. Cæs. *Rechaçar o inimigo, que vem no alcance.*

Sūpprōmo, is, prōmpsi, prōmptum, ĕre, * Plaut. *Tirar para fóra.*

Sūpprōmus, i, m. Plaut. *O que serve de adegueiro, ou despenseiro.*

Sūppŭdet, ēbat, ŭit, ēre, Cic. *Envergonhar-se algum tanto.*

† Sūppum, i, n. Isidor. *Termo no jogo dos dados.*

Sūppūrātĭo, ōnis, f. Col. *Apostema, geração da materia.*

Sūppūrātōrĭus, a, um, Plin. *Que faz apostemar, ou crear materia.*

Sūppūrātum, i, n. Plin. *Apostema.*

Sūppūrātus, a, um, Plin. *Apostemado.* Sen. *Misturado com cousa má, ou impura.*

Sūppūro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Apostemar-se, crear materia.*

Sūppŭtātĭo, ōnis, f. Vitr. *Somma, computo.*

Sūppŭto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Podar, limpar as arvores, e plantas de ramos seccos, e superfluos.*

Suprà, prep. de accus. Cic. *Sobre, em cima, além, mais do que.* Suprà caput esse. Cic. *Estar imminente, estar mui proximo.*

Suprà, adv. Cic. *Sobre, da parte de cima. Primeiro, antes. Mais, mais do que.* Supra vires. Hor. *A'lém das forças.* — humanam spem. Liv. *A'lém de toda a esperança.*

† Suprājăcio, is, ĕre, Col. *Lançar por cima, ou sobre.* v. Superjacio.

Suprānătans, āntis, omn. gen. Vitr. *Que nada sobre.*

Suprāpŏsĭtus, a, um, Cels. *Posto em cima.*

Suprāscăndo, is, ĕre, Liv. *Subir a-*

cima, ou além. v. Superscando.

Suprāscrībo, is, psi, ptum, ĕre, Cic. *Escrever sobre, ou em cima.*

Suprāscrīptus, a, um, Vitr. *Escrito em cima. part. de* Suprascribo.

† Suprāvivo, is, īxi, ĕre, Inscript. *Sobreviver.*

† Suprēma, ōrum, n. plur. Plin. *Ultimos momentos da vida.* Tac. *Codicillo, ou ultima vontade.* Tac. *Morte, funeral, exequias.*

† Suprēmĭtas, ātis, Ammian. *Ultimo fim da vida.* Cl. Mamer. *Dignidade, ou emprego eminente.*

Suprēmò, adv. Plin. &

Suprēmùm, adv. Plin. *Ultimamente.*

Suprēmus, a, um, superl. Virg. *Mais alto.* Plaut. *Maior em dignidade, poder.* Cic. *Ultimo, derradeiro.* Supremum alicui dicere. Plaut. *Dar o ultimo adeos, despedir se para sempre.* Suprema militibus solvere. Sen. *Fazer as exequias aos soldados.* Supremo Sole. Hor. *Ao anoitecer, ao pôr do Sol.*

Sūra, æ, f. Plin. *Barriga da perna.* Virg. *Perna.* Cels. *Osso posterior, e menor da perna.* Juv. *Botim.*

Sūrcēllus, i, m. Apul. *Pequeno pimpolho, &c.*

Sūrcŭlācĕus, a, um, Plin. *Similhante aos raminhos novos.*

Sūrcŭlāris, m. f. re, n. is, Col. *Que produz raminhos novos.*

Sūrcŭlārĭus, a, um, Plin. *Pertencente aos raminhos novos.* Surcularius ager. Varr. *Campo plantado de novo.*

Sūrcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Cortar os raminhos ás arvores, para que cresção melhor.*

Sūrcŭlōsè, adv. Plin. *De raminho em raminho.*

Sūrcŭlōsus, a, um, Plin. *Cheio de plumagem, ou de raminhos novos.*

Sūrcŭlus, i, m. Cic. *Pimpolho, renovo, plumagem, raminho novo da arvore.*

Sūrdāster, tra, trum, Cic. *Algum tanto surdo, meio surdo.*

† Sūrdīgo, ĭnis, Marc. Emp. &

† Sūrdĭtas, ātis, f. Cic. *Surdez.*

Sūrdus, a, um, Cic. dĭor, Ovid. *Surdo, que não ouve.* Ovid. *Que não dá ouvidos, que não quer ouvir.* Juv. *Que não he ouvido.* Varr. *Onde se não ouvem bem as cousas.* Plin. *Vil, abjecto, desconhecido.* Color surdus. Plin. *Côr desmaiada, ou desbotada.* Spirare surdum. Pers. *Não ter cheiro, ou ter o cheiro mui fraco.* Non erit officii gratia surda tui. Ovid. *Não calarei o teu obsequio.*

Sūrēna, æ, m. Tac. *Magistrado immediato ao Rei entre os Persas.* fem. Varr. *Certo peixe.*

Sūrgo, is, sūrrēxi, rrēctum, ĕre, Cic. *Levantar.* Virg. *Ir crescendo o edificio. Nascer. Crescer, augmentar-se.* Cic. *Recobrar, restaurar o antigo estado, ou fortuna.* Mare surgit. Ovid. *O mar se altera.* Austri surgentes. Virg. *Ventos do Sul, que começão a soprar.*

† Sūrpĭcŭlus, i, m. Col. *Pequeno cabaz de vime, ou junco.* Surpiculus piscarius. Plaut. *Nassa, ou covo de vimes para apanhar peixes.*

Sūrpui. Hor. *por* Surripui.

† Sūrrēctio, ōnis, f. Arator. *Ressurreição.*

Sūrrēctĭto, as, āvi, ātum, āre, * Cat. apud Gell. *Levantar-se a miudo.*

Sūrrēctus. v. Subrectus.

Sūrrēpo. v. Subrepto.

Sūrrēptĭtĭus. v. Subreptitius.

Sūrrēptus, a, um, Plaut. *Furtado, roubado.*

Sūrrēxe, Hor. *por* Surrexisse.

Sūrrēxi, *pret. de* Surgo.

Sūrrīgo. v. Subrigo.

Sūrrĭpĭo, is, ui, ēptum, ĕre, Cic. *Furtar ás escondidas.* Ovid. *Tirar para fora.* Surripere se alicui. Plaut. *Apartar-se da vista de alguem.*

Sūrrŏgo. v. Subrogo.

Sūrsùm, adv. Col. l. Sūrsùs, adv. Lucr. *Para cima.* Sursum versum l. sursum versus. Cic. *Voltado para cima.*

† Sūrus, i, m. Fest. *Páo agudo, estaca, vara.* Antiq.

Sus, is, m. Cic. f. Ovid. *Porco, porca*, animal.

Sùs, adv. Cic. *Acima, para cima.* Sùs deque aliquid ferre. Cic. habere. Plaut. *Fazer pouco caso de huma cousa, deixalla ir como quer que for.*

Sūscēpi, *pret. de* Suscipio.

Sūscēptĭo, ōnis, f. Cic. *Acceitação, acção de tomar á sua conta., ou a seu cargo.*

Sūscēpto, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Encarregar-se frequentemente.*

Sūscēptor, ōris, m. Ascon. Ped. *O que se encarrega.* Justin. *Empreiteiro, o que toma de empreitada.*

Sūscēptum, i, n. Ovid. *Empreza, acção começada, cousa, que se toma a cargo.*

† Sūscēptus, i, m. Symac. *Cliente, constituinte.*

Sūscēptus, a, um, Cic. *Emprehendido, tomado a cargo.*

Sūscĭo, is, īvi, ītum, īre, * Plaut. *Saber, conhecer, mandar vir.*

Sūscĭpĭo, is, ēpi, ēptum, ĕre, Cic. *Encarregar se, incumbir-se, tomar á sua conta, tomar sobre si.* Virg. *Tomar a palavra, interromper quem falla.* Plin. *Espequar, sustentar debaixo, para que não cahia.* Cic. *Admittir, convir no que se diz, ou disputa.* Suscipere liberos. Cic. *Educar, crear os filhos. Gerar, ter filhos.* — personam viri boni. Cic. *Querer parecer homem de bem.* — æs alienum amicorum. Cic. *Obrigar-se a pagar as dividas dos amigos.* — vota pro salute alicujus. Cic. *Fazer votos pelo bom successo de alguem.* Suscipi in lucem. Cic. *Nascer.* Suscepit consuetudo. Cic. *He costume estabelecido.*

Sūscĭtābŭlum, i, n. Varr. apud Non. *Incitamento.*

† Sūscĭtāmen, ĭnis, n. Apul. v. Suscitabulum.

Suscĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Despertar, acordar. Excitar, estimular. Renovar, restaurar, restabelecer.* Suscitare ignem. Virg. *Atiçar o fogo.*

† Sūsĭnātus, a, um, Macrob. *Feito de açucenas.*

Sūspēctāctio, ōnis, f. Cic. &

Sūspēctĭo, ōnis, f. * Cic. *Suspeita.*

Sūspēcto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Olhar para cima.* Tac. *Suspeitar.*

† Sūspēctor, ŏris, m. Sidon. *Admirador.*

Sūspēctus, ûs, m. Virg. *Olhadura, acção de olhar para cima. Altura.* Ovid. *Admiração.*

Sūspēctus, a, um, ctĭor, Cic. ctĭssĭmus, Sen. *Suspeitoso, de que se tem suspeita.* Cat. *Que tem suspeita.*

Sūspēndĕo. v. Suppendeo.

Sūspēndĭōsus, a, um, Plin. *Enforcado, pendurado.*

Sūspēndĭum, ii, n. Cic. *Acção de suspender em alto. Garrote, forca.*

Sūspēndo, is, ēndi, ēnsum, ĕre, Virg. *Suspender, pendurar.* Cic. *Enforcar.* Sen. *Apontoar, espequar.* Liv. *Interromper, demorar, differir.* Plin. *Reprimir, refrear.* Suspendere tellurem sulco. Virg. — vomere. Stat. *Lavrar.* — spiritum. Quinct. *Tomar a respiração, fazer pausa.* — aliquem adunco naso. Hor. *Fazer zombaria de alguem na sua presença.* — ædificium. Cic. *Fabricar de abobada, ou em arcos.*

Sūspēnsĭo, ōnis, f. Vitr. *Fabrica de abobada, ou de arcos.* * Hirt. *Suspensão, incerteza de animo.*

Sūspēnsūra, æ, f. Sen. *Obra levantada da terra. Elevação.*

Sūspēnsus, a, um, Cic. sĭor, Hirt. sĭssĭmus, Col. *Pendurado, levantado.* Ovid. *Reprimido.* Cic. *Suspenso, incerto, duvidoso.* Suspensus somnus. Poet. apud Cic. *Somno inquieto, sem socego.* Suspenso gradu placidè ire. Ter. *Andar nos bicos dos pés mui devagar.*

Sūspēxi, *pret. de* Suspicio.

† Sūspĭcābĭlis, m. f. le, n. is, *Duvidoso.* Suspicabilis ars. Arnob. *Arte conjectural, v. gr. a medicina.*

Sūspĭcātrix, īcis, f. Varr. *A que suspeita.*

Sūspĭcax, ācis, omn. gen. Liv. *Suspeitador, que suspeita.*

Sūspĭcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Cic. *Olhar para cima. Venerar, admirar.* Sall. apud Non. *Suspeitar, conjecturar.*

Sūspĭcĭo, ōnis, f. Cic. *Suspeita, desconfiança. Conjectura.*

Sūspĭcĭōsè, sĭùs, adv. Cic. *Suspeitosamente, causando suspeita.*

Sūspĭcĭōsus, a, um, sīssĭmus, Cic. *Desconfiado, inclinado a suspeitar. Suspeitoso, de que se tem suspeita.*

Sūspĭco, as, āvi, ātum, āre, *Plaut. &

Sūspĭcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Suspeitar, ter suspeita, recear.*

Sūspīrātĭo, ōnis, f. Cic. &

Sūspīrātus, ûs, m. Ovid. *Suspiro, acção de suspirar.*

Sūspīrātus, a, um, Sil. Ital. *Invocado com suspiros.*

Sūspīrĭōsè, adv. Col. *Com asma.*

Sūspīrĭōsus, a, um, Plin. *Asmatico.*

Sūspīrĭtus, ûs, m. Liv. &

Sūspīrĭum, ii, n. Cic. *Suspiro.* Lucan. *Respiração.* Sen. *Asma, difficuldade de respiração,* doença.

Sūspīro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Suspirar.* Tib. *Desejar ardentemente.*

Sūsque deque. v. Sus.

Sūssĭlĭo. v. Subsilio.

Sūssūlto. v. Subsulto.

Sūstēndo, is, ēndi, ēnsum, ĕre, * Sall. *Extender occultamente.*

Sūstēntācŭlum, i, n. Tac. *Espéque, escóra, pontalete.*

Sūstēntātĭo, ōnis, f. Cic. *Dilação.* Quinct. *Certa figura de Rhet.*

† Sūstēntātor, ōris, m. Quinct. *O que sustém.*

Sūstēntātus, ûs, m. Apul. *Acção de sustentar.*

Sūstēntātus, a, um, Cic. *part. de*

Sūstēnto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Sustentar, espequar, conservar. Alimentar, nutrir. Recrear, consolar. Tolerar, soffrer com paciencia. Demorar, dilatar.* Sustentare se. Cic. *Conservar-se constante, não ceder ás adversidades.* — aciem. Tac. *Animar os soldados no conflicto, fazellos recobrar animo.*

Sūstĭnĕo, es, ui, ēntum, ēre, Cic. *Suster, sustentar, conservar. Ser igual, convir. Proteger, defender, servir de arrimo.* Liv. *Sustentar, alimentar, alliviar a necessidade.* Cic. *Reprimir, refrear, cohibir.* Liv. *Dilatar, demorar.* Ovid. *Poder, atrever-se.* Sustinere expectationem sui. Cic. *Corresponder á expectação, que de nós se tem.* — gradum. Ovid. *Parar.*

Sūstōllo, is, tŭli, sūblātum, ĕre, Cic. *Levantar. Destruir, arruinar, deitar a perder de todo.* Suet. *Matar.* Liv. *Excitar, estimular.* Sustollere filios. Cic. *Reconhecer por seus filhos. Educar, crear os filhos.*

Sūstŭli, *pret. de* Suffero, *de* Sustollo, e Tollo.

Sŭsùm, adv. Cat. v. Sursùm.

Sŭsūrrāmen, ĭnis, n. Apul. &

Sŭsūrrātĭo, ōnis, f. * Cœl. ad Cic. *Murmuração secreta.*

† Sŭsūrrātor, ōris, m. &

† Sŭsūrro, ōnis, m. Sidon. *Denunciador, denunciante, ou delator.*

Sŭsūrro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Susurrar, zunir, fazer susurro, soar brandamente.* Ter. *Murmurar, fallar por entre dentes.*

Sŭsūrrum, i, n. Ovid. &

Sŭsūrrus, i, m. Apul. &

Sŭsūrrus, ûs, m. Cic. *Susurro, murmurio, zunido.* Plin. Jun. *Murmuração, detracção clandestina.*

Sūtātes, tum, m. plur. * Plaut. *Sapateiros.*

Sūtēla, æ, f. Plaut. *Engano, astucia enganosa.*

Sūtērna. v. Sutrina.

Sūtĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Cozido com agulha.* Sutilis cymba. Virg. *Barca unida de diversas peças.*

Sūtor, ōris, m. Cic. *Sapateiro. Infima plebe.*

Sūtōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao sapateiro.* Atramentum sutorium. Cic. *Vitriolo, caparrosa.*

† Sūtribāllus, i, m. Juven. *Sapateiro remendão.*

Sūtrīna, æ, f. Plin. *Logea de sapateiro*. Varr. apud Non. *Officio de sapateiro*.

Sūtrīnum, i, n. Sen. *Officio de sapateiro*.

Sūtrīnus, a, um, Tac. *De sapateiro*.

† Sūtrix, īcis, f. Inscript. *Sapateira, a que faz sapatos*.

Sūtūra, æ, f. Cæs. *Cozedura, costura*. Cels. *União, juntura de partes*.

Sūtus, a, um, Cic. *Cozido com agulha, part. de* Suo.

Suum, Ter. *gen. do plur. por* Suorum.

Suus, a, um, Cic. *Seu, sua*. Suâpte culpâ. Plaut. *Por sua propria culpa*. Suomet metu. Tac. *Por seu mesmo medo*.

Sūxi, *pret. de* Sugo.

† Syagrus, i, f. Plin. *Certa especie de palmeira*.

Sybōtes, æ, m. * Manil. *Porqueiro*.

Sycāmĭnus, i, f. Cels. *Amoreira*, arvore.

Sycītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa de côr de figos. Certo vinho adubado, ou feito de figos*.

Sycŏlatrōnĭdæ, ārum, m. plur. Plin. *Certos homens*. Voz fingida por Plauto.

Sycŏphānta, æ, m. Ter. *Calumniador, impostor, accusador falso*. Plaut. *Adulador, lisonjeiro*.

Sycŏphāntĭa, æ, f. Plaut. *Engano, impostura, accusação falsa, calumnia*.

Sycŏphāntĭōsè, adv. Plaut. *Calumniosamente, com enganos*.

Sycŏphāntor, āris, ātus sum, āri, * Plaut. *Calumniar, usar de imposturas, accusar falsamente*.

† Sycophillon, i, n. Apul. *Malva*, planta.

Sycōsis, is, f. Cels. *Certo inchaço, que vem ás partes do corpo, que tem cabellos, v. gr. barba, pestanas, &c*.

Sydus, &c. v. Sidus.

Syllăba, æ, f. Cic. *Syllaba*.

Syllăbātìm, adv. Cic. *Syllaba por syllaba*.

Syllaceus. v. Silaceus.

Syllătŭrĭo, is, īre, Cic. *Imitar a crueldade de Sylla, famoso Romano*.

† Syllŏgīsmătĭcus, a, um, Fulg. *De syllogismo*.

Syllŏgīsmus, i, m. Quinct. *Syllogismo*. Argumento composto de duas proposições maior e menor, e de huma conclusão.

Syllŏgīstĭcus, a, um, Quinct. *Pertencente ao syllogismo*.

Sylva, &c. v. Silva.

Symbŏla, æ, f. Ter. *Escote feito por muitos para hum banquete*. Gell. *Questões futeis, que se excitão nos banquetes*.

Symbŏlĭcè, adv. Gell. *Symbolicamente, com allegoria*.

† Symbŏlĭcus, a, um, *Symbolico, allegorico*.

Symbŏlum, i, n. Plin. &

Symbŏlus, i, m. Plaut. *Senha, contrasenha, signal*. Plaut. *Signal, penhor nos contratos, &c*.

Symmetrĭa, æ, f. Vitr. *Symmetria, proporção, conveniencia de partes*.

Symmetrus, a, um, Vitr. *Proporcionado, que tem symmetria*.

Symmōnĭăcum, i, n. Col. &

† Symmōnĭānum, i, n. Plin. *Trevo*, herva.

Sympăthĭa, æ, f. Vitr. *Sympathia, inclinação natural*.

† Sympăthĭcus, a, um, *Sympathico*.

Symphōnĭa, æ, f Cic. *Synfonia, consonancia da musica*.

Symphōnĭăcus, a, um, Cic. *Pertencente á synfonia*.

Symphrĕătĭdæ, ārum, m. pl. * Cic. l.

Symphrĕătĭdes, ĭdum, m. plur. * Cic. *Os que bebem de hum mesmo poço, isto he, moradores da mesma cidade*.

Symphyton, i, n. Plin. *Consolda maior*, herva.

† Symplēgas, ădis, f. Mart. &

Symplēgma, ătis, n. Plin. *Complicação, ajuntamento, concurrencia*.

Sympŏsĭăcus, a, um, Gell. in tit. *De convite*.

Sympŏsĭum, ii, n. Cic. *Banquete, festim, convite*.

† Symptōma, ătis, n. Plin. *Symptoma*, disposição contra a natureza, que faz huma enfermidade.

Sympŭvĭum. v. Simpuvium.

† Synăgōga, æ, f. Bibl. *Sinagoga, congregação, assembléa religiosa dos Judeos. Lugar desta assembléa.*

† Synălœphe, es, f. Quinct. *Synalepha*, elisão, ou suppressão de huma vogal quando he seguida de outra.

† Synanche, es, f. Cels. *Esquinencia*, doença.

Synānchĭcus, a, um, Apul. *Que padece esquinencia, ou garrotilho.*

Synărīstūsæ, ārum, f. plur. Plin. *Mulheres, que se banqueteão juntamente.*

Syncĕrāstum, i, n. Varr. *Manjar, guizado.*

Syncērus, &c. v. Sincerus.

† Syncŏpa, æ, f. Veget. *Desmaio, desfallecimento.*

† Syncŏpātus, a, um, Veget. *Sujeito a desmaios, ou desfallecimentos.*

† Syncŏpo, as, āvi, ātum, āre, Veget. *Desmaiar, desfallecer.*

Synderesis, is, f. *Recta razão, remorsos de consciencia.*

† Syndĭcus, i, m. Caius. Ict. *Syndico.*

Synēcdŏche, es, f. Quinct. *Synedoche*, fig. ou tropo de Rhet. que emprega a parte pelo todo, o todo pela parte, ou hum numero certo por outro incerto.

Synedrus, i, m. Liv. *Assessor, conselheiro entre os Macedonios.*

Synēmmĕnon, i, n. Vitr. *Nome de diversas cordas, ou tons de Musica.*

Synĕphēbi, ōrum, m. plur. Cic. *Mancebos, que começão a ter barba ao mesmo tempo.* Titulo de huma Comedia de Stacio Cecilio.

Synĕphītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa côr de leite.*

Syngrăpha, æ, f. Cic. &

Syngrăphus, i, m. Plin. *Obrigação por escrito. Passaporte, salvoconduto.* Agere ex syngrapha. Cic. *Demandar alguem por escritura de obrigação.*

† Synīstor, ōris, m. *Complice.*

Synŏchītes, ĭdis, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Synŏdĭa, æ, f. Cic. *Colloquio, conversação. Encontro.*

Synŏdōntes, tum, m. plur. Ovid. *Certos peixes.*

Synŏdōntītes, æ, m. Plin. *Pedra, que se acha na cabeça do peixe dentão.*

† Synŏdus, i, f. Cod. *Concilio, assembléa.*

† Synŏdus, ūntis, ou ōntis, m. Ovid. *Dentão*, peixe.

Synœcĭum, ii, n. * Petr. *Habitação com outros, estalagem.*

† Synōnymia, æ, f. Cic. *Synonymia*, significação identica de termos diversos, v. g. cara, rosto.

Synōpsis, is, f. * Ulp. *Inventario, catalogo, rol. Abbreviatura.*

† Syntāgma, ătis, n. Cic. *Livro, tratado methodico, bem composto, e trabalhado.*

† Syntăxis, is, f. Pric. *Construcção, syntaxe.* v. Syntagma.

Syntēctĭcus, a, um, Plin. *Magro, debilitado de doença, sujeito a desmaios.*

Syntēxis, xis, f. Plin. *Fraqueza, debilidade, magreza de larga doença, desmaio, deliquio.*

Synthēma, ătis, n. *Senha, o Santo, que costuma dar-se nas guardas, e ás sentinellas. Salvoconduto, passaporte.*

Synthĕsis, is, f. Cic. *Composição, collocação da oração, ou verso.* Stat. *Ajuntamento de muitos vasos postos em montão.* Suet. *Roupa, vestido do banquete.*

Synthĕsĭnus, a, um, (vestis) Suet. *Vestido, roupa com que se estava no banquete.*

Syntŏni, ōrum, m. plur. * Quinct. *Os que tocão instrumentos para se dançar a compasso, ou pandeiros, e outros similhantes instrumentos, que os antigos punhão naquella parte de Musica, que chamavão Rhythmica.*

† Syreon, i, n. Plin. *Certa planta.*

Syrīngĭa, æ, f. Plin. *Genero de cana boa para fazer flautas.*

Syrĭngītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Syrītes, æ, m. Plin. *Pedra, que nasce na bexiga do lobo.*

Syrĭum, ii, n. Plin. *Oleo, ou succo tirado do lirio.*

Syrma, ătis, n. Juv. *Especie de vestido tragico, que arroja pelo chão.* Mart. *Tragedia, estilo tragico.*

Syrtes, tĭum, f. plur. Sall. *Syrtes.* Golfos do mar da Libya perigosos aos navegantes por causa dos bancos de arêa. Virg. *Banco de arêa, baixos no mar.*

Syrtĭcus, a, um, Sen. *Pertencente ás Syrtes.* Lucr. *Arenoso, esteril.*

Syrtis, is, l. ĭdis, f. Virg. v. Syrtes.

Syrtītes, æ, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

† Syrus, i, m. Varr. apud Non. *Vassoura.* Curt. *Celleiro ou tulha subterranea para conservar o trigo.*

† Systēma, ătis, n. *Systema, supposição, hypothese.*

† Systŏle, es, f. *Figura, que faz breve huma syllaba longa. Contracção dos ventriculos do coração. Contracção do pulso.*

Systylos, i, f. Vitr. *Edificio, cujas columnas estão afastadas humas das outras duas vezes mais da proporção ordinaria.*

T

† Tăbăcea, æ, f. &

† Tābăcum, i, n. *Tabaco,* planta.

Tăbānus, i, m. Varr. *Tabão, ou tavão,* mosca que dá no gado.

Tābĕfăcĭo, is, cĕre, Cels. *Mirrar.*

† Tăbĕfīo, is, ăctus, īĕri, Cels. *Mirrar-se, definhar-se, ir desfallecendo.* v. Tabesco.

Tăbĕlla, æ, f. Cic. *Pequena taboa, taboinha em que os juizes, e o povo escrevião os seus pareceres. Carta. Quadro, retabolo.*

Tăbĕllārĭus, ii, m. Cic. *Correio.*

Tăbĕllārĭus, a, um, Cic. *Pertencente ás taboinhas, ou ás cartas.* Tabellaria navis. Sen. *Paquebote, náo de aviso.*

† Tăbĕllĭo, ōnis, m. Ulp. *Tabellião. Escrivão publico.*

Tābĕo, es, bui, ēre, Ovid. *Corromper-se, atenuar-se, apodrecer.*

Tăbĕrna, æ, f. Cic. *Tenda, logea de venda.* Juv. *Officina de official.* Taberna libraria. Cic. *Logea, em que se vendem livros.* — vinaria. Plaut. *Taverna.* — diversoria. Cic. *Estalagem.* — argentaria. Liv. *Logea de ourives de prata.*

† Tăbērnăcŭlărius, ii, m. Inscript. *O que faz barracas, ou tendas.*

Tăbērnăcŭlum, i, n. Cic. *Barraca, pavilhão, tenda de panno.*

Tăbērnārĭus, a, um, Apul. *Pertencente ás tendas.*

Tăbērnārĭus, ii, m. Cic. *Tendeiro, o que tem logea de venda pelo miudo.* Cœl. ad Cic. *O que come, ou compra em taverna, tenda, &c.*

Tăbērnŭla, æ, f. Plin. *Bodegazinha.*

Tābes, is, f. Liv. *Licôr, liquefação, derretedura.* Cic. *Tisica, consumpção. magreza que desecca o corpo.* Ovid. *Pús, corrupção, podridão.* Tabes fori pecuniam advocatis fert. Ter. *A chicana enriquece os Advogados.*

Tabēsco, is, ābui, scĕre, Cels. *Derreter-se, liquidar se.* Cic. *Consumir-se, deseccar-se, attenuar-se.* Dies tabescit. Plaut. *Vai-se acabando o dia.* Tabescere mœrore. Plaut. *Sentir huma grande tristeza.* — otio. Cic. *Estar em summa ociosidade.* — desiderio alicujus. Cic. *Ter huma vivissima saudade pela morte, ou ausencia de alguem.*

Tābĭdŭlus, a, um, Virg. in Ciri. *dim. de*

Tābĭdus, a, um, Liv. *Derretido.* Ovid. *Corrupto, que perdeo o vigor. Que corrompe, que faz apodrecer.*

Tābĭfĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Acc. apud Non. &

Tābĭfĭcus, a, um, Lucr. *Que derrete.* Cic. *Que corrompe, que faz apodre-*

cer. Tabificus aer. Lucr. *Ar infecto, pestilencial.*

Tābĭtūdo, ĭnis, f. Plin. v. Tabes.

Tāblīnum, i, n. Plin. *Arquivo, cartorio.* Varr. apud Non. *Galeria, lugar guarnecido de quadros. Gabinete de pinturas.*

† Tāblīsso, as, āvi, ātum, āre, Diom. *Jogar o jogo do xadrez.*

Tābò, abl. v. Tabum.

Tabui, *pret. de* Tabeo.

Tăbŭla, æ, f. Cic. *Taboa.* Sen. *Taboleiro de jogar.* Cic. *Quadro, pintura.* Cic. *Taboa encerada, em que se escrevia qualquer genero de escritura, v. gr. carta, testamento, lei, escrito de divida, &c.* Cic. *Leilão, almoeda.* Tabula accepti et expensi. Cic. *Registro de receita, e despeza.*

† Tăbŭlāmēntum, i, n. Front. *Pavimento, o solho da casa.* Tabulamentis consternere. Front. *Solhar.*

Tăbŭlārĭa, ĭum, n. plur. * Sen. *Laminas de bronze em braza para atormentar os réos.*

Tăbŭlāris, m. f. re, n. is, Plin. *Pertencente ás taboas.*

Tăbŭlārĭum, ii, n. Cic. *Arquivo, cartorio público, chancellaria.*

Tăbŭlārĭus, ii, m. Sen. *Contador, o que faz contas.* Ulp. *Notario público, Tabellião.*

† Tăbŭlātìm, adv. Pallad. *Em canteiros, ou alfobres.*

Tăbŭlātĭo, ōnis, f. Cæs. *Contextura de taboas.*

† Tăbŭlātor, ōris, m. Vitr. *O que solha, ou faz o pavimento da casa com taboas.*

Tăbŭlātum, i, n. Cæs. *Sobrado, solho, ou forro de taboas.* Virg. no plur. *Ramos nas arvores, que se extendem para os lados.*

Tăbŭlātus, a, um, Plin. *Forrado, coberto de taboas.*

Tăbŭlīnum. v. Tablinum.

Tābum, i, n. Virg. &

Tābus, i, m. * Sen. Tr. *Podridão do sangue, sangue pizado, ou podre*

Tăcĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Calar-se, calar.* Tacet omnis ager. Virg. *Todo o campo está em silencio.*

† Tăcĭbūndus, a, um, Donat. *Taciturno, silencioso.*

Tăcĭtè, adv. Cic. &

Tăcĭtò, adv. Justin. *Caladamente, em silencio, em segredo.*

Tăcĭtŭlus, a, um, Varr. apud Non. *Algum tanto calado.*

Tăcĭtum, i, n. Ovid. *Segredo.* Per tacitum. Sen. Tr. *Em silencio.*

† Tăcĭtŭrio, is, īre, Sidon. *Ter desejo de calar-se.*

Tăcĭtūrnĭtas, ātis, f. Cic. *Taciturnidade, costume, ou habito de estar calado.*

Tăcĭtūrnus, a, um, Cic. nĭor, Hor. nīssĭmus, Plaut. *Taciturno, pouco fallador, de poucas palavras.*

Tăcĭtus, a, um, *p. de* Taceo. Cic. *Calado, que cala, ou he calado. Que faz calar. Occulto.* Ovid. *Socegado, que se faz sem estrondo.* Os tacitum alicui præbere. Cic. *Não responder a alguem.* Tacitæ induciæ. Liv. *Tregoas, que se fazem sem formalidade de palavras.*

Tāctĭca, ōrum, n. pl. *Arte de pôr hum exercito em ordem de batalha.*

† Tāctĭcus, i, m. Veget. *Official que dispõe as tropas em ordem de batalha, que he pratico em evoluções militares.*

Tāctĭlis, m. f. le, n. is, Lucr. *Que se póde tocar.*

Tāctĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de tocar.*

† Tācturus, a, um, Cic. *Que ha de tocar.*

Tāctus, ûs, m. Virg. *Toque, tocamento, acção de tocar.* Cic. *Tacto,* hum dos sentidos.

Tāctus, a, um, Cic. *part. de* Tango.

Tăcui, *pret. de* Taceo.

Tæda, æ, f. Cic. *Acha, facha da arvore, que produz o pez.* Juv. *Taboa desta arvore.* Virg. *Vodas, casamento.* Os antigos levavão nas suas vodas achas accezas diante, por ser costume conduzirem-se as noivas de noite para casa. Tædæ felices. Cat. *Casamento feliz.*

Tædet, ēbat, æsum est, ēre, Cic. *Enfastiar-se, enjoar-se.* Tædet nos vitæ. Cic. *Estamos enfastiados de viver.*

Tædĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz acha.*

Tædĭo, as, āre, Veg. v. Tædet.

† Tædiōsus, a, um, J. Firm. *Fastidioso, importuno, enfadonho.*

Tædĭum, ii, n. Liv. *Tedio, fastio, enjôo, asco, nojo.*

Tænĭa, æ, f. Virg. *Fita, ponta da fita, nastro, franja da touca, ou mitra.* Plin. *Seixos compridos debaixo d'agua á maneira de fitas. Genero de peixinho do mar. Lombriga.* Vitr. *Listra, ou corrente na ordem Dorica*, termo de Arquitectura.

Tænĭola, æ, f. Col. *Fitinha, &c.*

† Tæpŏcon, i, n. Fest. *Maneira de escrever de cima para baixo, como os Chinas.*

Tæter. v. Teter.

Tăgax, ācis, omn. gen. * Cic. *Roubador, ladrão.*

† Tăgo, is, gĕre. Antiq. Pacuv. apud Fest. v. Tango.

Tālārĭa, ĭum, n. plur. Virg. *Sapatos, que tem azas, propriamente os de Mercurio.* Sen. *Inchaços de gotta nos artelhos.* Talaria induere. Cic. prov. *Aprestar-se para a fugida.*

Tālāris, m. f. re, n. is, Cic. *Talar, pertencente aos artelhos.* Quinct. *Dos dados.*

Tālārĭus, a, um, Cic. *Dos dados, pertencente ao jogo dos dados.*

Tālĕa, æ, f. Varr. *Planta, estaca para plantar.* Cæs. *Páo comprido.* Vitr. no plur. *Traves delgadas, com que se travão as juntas dos muros.*

Tālēntārius, a, um, (balista) Sisen. apud Non. *Trabuco grande, que atira o pezo de hum talento, ou de 60 libras.*

Tālēntum, i, n. Cic. *Talento, somma de dinheiro.* O talento teve muito diverso valor, segundo a variedade das gentes. Quando porém se diz simplesmente *talentum*, entende-se o talento Attico menor, que valia 60 minas, ou 100 drachmas.

† Tāleŏla, æ, Col. *Estaca pequena para plantar.*

† Tālia, æ, f. Fest. *Tez, ou pellicola interior da cebola.*

Tālio, ōnis, m. Cic. *Pena de Talião.*

Tālĭpĕdans, āntis, omn. gen. * Lucr. *part. de*

Tālĭpĕdo, as, āvi, ātum, āre, *Cambalear, que se não póde ter nos pés.*

Tālis, m. f. le, n. is, Cic. *Tal, similhante, igual.*

Tālĭtèr, adv. Plin. *De tal maneira, de tal modo.*

Tālītrum, i, n. Suet. *Paparote.*

Tālla, æ, f. Lucil. apud Non. *Casca, pelliço da cebolla.*

Tālpa, æ, m. f. Virg. *Toupeira*, animal.

Tālpānus, a, um, (Vitis) Plin. *Genero de vide.*

† Tālpīnus, a, um, Cassiod. *De toupeira.*

Tālus, i, m. Cic. *Artelho, osso, que faz o artelho no pé dos homens, e animaes. Dado para jogar.* Cadat ne fabula, an stet talo recto. Hor. *Ou a comedia seja desprezada, ou tenha boa acceitação.* Vivere talo recto. Pers. *Viver segundo as verdadeiras maximas da virtude.*

Tam, adv. Cic. *Tão, tanto, assim.*

Tăma, æ, f. Lucil. *Inchação nas pernas por andar muito.*

Tămărix, īcis, f. Plin. *Tamargueira*, planta, ou arbusto.

Tămdiu. v. Tandiu.

Tămen, conj. Cic. *Comtudo, mas, porém, todavia.* Tamenetsi. Cic. *Bemque, aindaque, postoque.*

Tămētsi, conj. Cic. *Aindaque, postoque, se bem que.*

Tāmĭnĕa l. Tāmĭnĭa ūva, æ, f. Plin. *Uva de cão*, herva.

Tāmquam. v. Tanquam.

† Tănăcētum, i, n. Rapin. *Cravo de defunto ou da India*, flòr e planta.

Tāndèm, adv. Cic. *Finalmente.*

Tāndiù, adv. Cic. *Por tanto tempo.*

† Tāngĭbĭlis, m. f. le, n. is, Lact. *Que se pode tocar.*

Tāngo, is, tĕtĭgi, tāctum, ĕre, Cic. *Tocar, apalpar. Estar contiguo, ser vizinho. Commover, perturbar, assombrar. Descrever, fazer menção, tocar levemente.* Plaut. *Furtar, tirar ás escondidas.* Tangere provinciam. Cic. *Chegar a huma provincia.* — aliquem. Ter. *Dizer palavras picantes, motejar alguem.* — rem acu. Plaut. *Ferir o ponto, dar na difficuldade.* Ter. *Renovar a dôr.*

Tānos, i, m. Plin. *Esmeralda grosseira e imperfeita.*

Tānquàm, adv. Cic. *Como, de maneira, assim como.*

Tānti, gen. Cic. *Em tanto, de tanto preço.* Ajunta-se absolutamente aos verbos de preço, e de estimar.

Tāntĭdèm, adv. Cic. *Outro tanto.*

Tāntīllùm, adv. Plaut. *Algum tantozinho.*

Tāntīllus, a, um, Ter. *Tão pouco, tão pequeno.*

Tāntīspèr, adv. Cic. *Em tanto tempo, entretanto que. Por algum tempo. Entretanto.*

Tāntò adv. Cic. *Tanto.* Tantò melìùs. Ter. *Bellamente.* Formula de louvar, e applaudir.

Tāntŏpĕrè, adv. Cic. *Tão grandemente.*

† Tāntŭlo, *subent.* pretio. Cic. *Tão barato, por tão pouco.* Tantulo venire. Cic. *Ser vendido por tão pouco.*

Tāntŭlùm, adv. Cic. *Tão pouco.*

Tāntŭlus, a, um, Cic. *Tão pouco, tão pequeno.*

Tāntùm, adv. Cic. *Tanto, tão. Sómente.* Tantùm non. Liv. *Quasi, pouco menos que.* — quòd. Cic. *Logo logo, apenas que, logo que.*

Tāntūmmŏdò, adv. Cic. *Sómente.*

Tāntūndem. v. Tantusdem.

Tāntus, a, um, Cic. *Tanto, tão grande.* Tantus natu. Cic. *Tão velho.* In tantum. Virg. *De tal sorte.* Tantum est. Ter. *Tanto, e não mais.*

Tāntūsdem, tădem, tūmdem, Cic. *Outro tanto.* Ulp. *Igual, mesmo.*

Tăos, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa, côr de pavão.*

Tăpes, ētis, m. Virg. &

Tăpēte, is, n. Plaut. * &

Tăpētum, i, n. Virg. *Alcatifa, tapete, panno de armar.*

Tărāndus, i, m. Plin. *Bufalo, boi selvatico.*

† Tărāntŭla, æ, f. Ovid. *Tarantula,* especie de aranha venenosa.

Tārdātus, a, um, Cic. *Retardado.*

Tārdè, dĭùs, dīssĭmè, adv. Cic. *Vagarosamente. De tarde.*

Tārdēsco, is, scĕre, Lucr. *Fazer-se vagaroso.*

Tārdĭgĕmŭlus, a, um, * Næv. apud Gell. *Que geme de vagar.*

Tārdigrădus, a, um, Pacuv. apud Cic. *Que anda de vagar, ou com passo lento.*

Tārdĭlŏquus, a, um, Sen. *Tartamudo, tardo no fallar.*

Tārdĭpes, ĕdis, omn. gen. Col. *Que anda de vagar.*

Tārdĭtas, ātis, f. Cic. &

Tārdĭtĭes, ēi, Acc. apud Non. &

Tārdĭtūdo, ĭnis, f. Plaut. *Tardança, detença, demora, vagar.*

† Tārdĭūscŭlè, adv. Plaut. *Hum pouco de vagar, hum pouco tarde.*

Tārdĭūscŭlus, a, um, Ter. *Hum pouco vagaroso.*

Tārdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Retardar, demorar, deter.*

Tārdus, a, um, dĭor, Cic. dīssĭmus, Plaut. *Tardio, vagaroso, preguiçoso. Tardo de engenho.* Tardæ noctes. Virg. *Noites de inverno, vagarosas em se acabarem.* Tardior spe res. Liv. *Successo mais vagoroso do que se esperava.*

Tārmes l. Tarmis, ĭtis, m. Plaut. *Caruncho, que róe a madeira.*

Tārtăra, ōrum, n. plur. Virg. *Inferno.*

Tārtăreus, a, um, Cic. *Infernal.* Virg. *Horrivel, espantoso.* Tartareus custos. Virg. *O cão Cerbero de tres fauces, que*

guarda as portas do inferno. — Deus. Ovid. *Plutão.*

Tārtărīnus, a, um, Enn. apud Varr. *Horrendo, terrivel.*

Tāscōnĭum, ii, n. Plin. *Terra branca similhante ao barro.*

† Tāsis, is, f. Mart. Cap. *Modificação da voz.*

Tat, interj. v. Tatæ.

Tăta, æ, m. Varr. apud Non. *Voz com que as crianças chamão pai.*

Tătæ, interj. de quem se admira, Plaut. *Ah!*

Taura, æ, f. Varr. *Vacca esteril.*

Taurĕa, æ, f. Juv. *Nervo de boi.*

Taurĕus, a, um, Ovid. *De touro.*

Taurĭfer, ĕra, ĕrum, Lucr. *Que produz muitos touros.*

Taurĭfōrmis, m. f. me, n. is, Hor. *Que tem figura de touro.*

Taurīlĭa, ĭum, n. pl. Liv. *Festas que se fazião em Roma no circo Flaminio em honra dos Deoses infernaes.*

Taurīnus, a, um, Virg. *Do touro.*

Taurŭlus, i, m. Petr. in fragm. *Tourinho.*

Taurus, i, m. Virg. *Touro*, animal. *Tauro*, signo do Zodiaco. Quinct. *Raiz de certa arvore.* Plin. *Especie de pintasilgo*, ave. *Genero de escaravelho terrestre*, insecto.

† Tautŏlŏgia, æ, f. Quinct. *Repetição inutil das mesmas idêas por differentes termos.*

Tax, Plaut. *Voz fingida* para exprimir o som dos golpes dos açoutes.

Tāxa, æ, f. Plin. *Especie de loureiro*, arvore.

Tāxātĭo, ōnis, f. Plin. *Taxa, avaliação.*

† Tāxātor, oris, m. Fest. *O que infama a outro, que o injuria.*

Tāxātus, a, um, Suet. *Taxado.*

† Tāxea, æ, f. Afran. *Toucinho.*

Tāxĭus, a, um, Stat. &

Taxĭcus, a, um, Plin. *De teixo, ou pertencente ao teixo*, arvore.

Tāxīllus, i, m. Cic. *Dado pequeno.*

Tāxim, xis, xit, Varr. *por* Tetigero l. Tetigerim, is, it.

Tāxim, adv. Varr. apud Non. *Pouco a pouco, insensivelmente.*

Tāxo, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Tocar mais vezes.* Plin. *Notar, reprehender, vituperar.* Sen. *Taxar, avaliar, pôr preço.*

Tāxus, i, f. Virg. *Teixo*, arvore.

Tēba, æ, f. Varr. *Outeiro.* Termo dos Sabinos.

Tēchna, æ, f. Ter. *Astucia, enredo, maranha, trapaça, embuste.*

† Tēchnĭci, ōrum, m. pl. Quinct. *Escritores que escrevem e reconhecem a fundo alguma arte.*

Tēchnĭcus, a, um, Quinct. *Artificioso, que segue em tudo a arte.*

Tēchnŏphyon, i, n. Suet. *Officina das artes.*

† Tēchnōsus, a, um, Plaut. *Artificioso, astucioso.*

Tēctè, ctĭùs, Cic. *Occultamente, encobertamente.*

Tēctor, ōris, m. Varr. *Rebocador, engessador das paredes.*

Tēctŏrĭŏlum, i, n. Cic. *dimin.* de

Tēctōrĭum, i, n. Cic. *Caiadura, engessadura, estuque.* Juv. *Alvaiade, rebique, com que se untão as mulheres.* Tectorium linguæ pictæ. Pers. *Discurso dissimulado, em que se falla contra o que se entende.*

Tēctōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao reboco, ou caiadura.* Tectorius penicillus. Plaut. *Pincel para caiar.*

Tēctum, i, n. Cic. *Tecto, telhado. Casa.* Pampinea tecta. Vitr. *Caramanchão.* Cæca tecta. Virg. *Labyrintho.*

† Tēctūra, æ, f. Plaut. *Reboco, caiadura.*

Tēctus, a, um, ctĭor, tīssĭmus, Cic. *part. de* Tego.

Tēcum, ablat. Cic. *por* Cum te. *Comtigo.*

Tēda, &c. v. Tæda.

Tēdīgnĭlŏquĭdes, ĭdis, omn. gen. Plaut. *Que diz cousas dignas de ti.*

Tĕges, ĕtis, f. Varr. *Esteira de junco, esteirão de esparto.*

Tĕgĕtĭcŭla, æ, f. Varr. *Esteirinha de junco, &c.*

Tĕgīle, is, n. * Apul. &

Tĕgīllum, i, n. Plaut. *Pequena cobertura, especie de capote grosseiro feito de junco.*

Tĕgĭmen, ĭnis, n. Ovid. &

Tēgmen, ĭnis, n. &.

Tēgmēntum, i, n. Cæs. *Cobertura.* Tegmen. Stat. *Casa.*

Tĕgo, is, xi, ctum, ĕre, Ovid. *Cobrir, tapar, abafar.* Cic. *Occultar, encobrir. Defender, proteger, conservar.* Hor. Tegere latus alicui. Hor. *Acompanhar alguem por cortejo, dando-lhe a mão direita, ou o lugar da parede.*

Tēgŭla, æ, f. Cic. *Telha do telhado.* Extremâ tegulâ stare. Sen. *Estar na beira do telhado.* Prov. *Estar quasi cahindo, ou em risco evidente.*

† Tēgŭlārĭus, ii, m. Inscript. *Fabricante de selvas.*

† Tēgŭlĭtius, a, um, Inscript. *Coberto de telha.*

† Tēgŭlo, as, āvi, ātum, āre, *Fazer telha. Cobrir de telha.*

Tĕgŭlum, i, n. Plin. &

Tĕgŭmen, ĭnis, n. Liv. &.

Tĕgŭmēntum, i, n. Cic. *Cobertura.*

Tēgus, ōris, n. * Plaut. v. Tergus.

Tēla, æ, f. Virg. *Teia.* Tib. *Lançadeira da teia.*

Tēlēphĭum, ii, n. Plin. *Semprenoiva silvestre,* herva.

† Tēlēscŏpĭum, ii, n. *Telescopio, oculo de ver ao longe.*

Tĕlĕta, æ, f. Apul. *Sacrificio, ou expiação por sacrificio.*

Tēlĭcārdĭos, ii, m. Plin. *Pedra preciosa de côr de coração.*

Tēlĭfōrmis, is, f. Plin. *Planta similhante a alforvas.*

Tēlĭger, ĕra, ĕrum, Sen. Tr. *Que traz lança.*

Tēlĭnum, i, n. Plin. *Genero de unguento preciosissimo.*

Tĕllus, ūris, f. Cic. *Terra.*

† Tēllūstris, m. f. tre, n. is, Mart. Cap. *Terrestre.*

Tēlum, i, n. Cic. *Lança, dardo, flecha, azagaia, arremessão, ou outra qualquer arma missiva.* Ad Her. *Espada, adaga.* Virg. *Golpe, pancada de qualquer cousa.* Cic. *Incentivo, estimulo.* Lucida tela diei. Lucr. *Raios do Sol.*

† Tĕmĕrārīè, adv. Cod. *Temerariamente.*

Tĕmĕrārĭus, a, um, Cic. *Temerario, imprudente, inconsiderado.*

Tĕmĕrātor, ōris, m. Stat. *Prevaricador, violador, profanador.*

Tĕmĕrātus, a, um, Liv. *Violado.*

Tĕmĕrè, adv. Cic. *Temerariamente, inconsideradamente, desatinadamente.* Ter. *Sem causa, sem razão.* Plaut. *Sem perigo.* Cic. *Quasi, pela maior parte.* Liv. *Vulgarmente, a cada passo.*

Tĕmĕrĭtas, ātis, f. Cic. *Temeridade.*

Tĕmĕrĭtèr, adv. Acc. apud Non. *Temerariamente.*

Tĕmĕrĭtūdo, ĭnis, f. Pacuv. apud Non. v. Temeritas.

Tĕmĕro, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Manchar, violar, corromper, profanar.*

Tĕmĕrus, a, um, Acc. apud Non. *Temerario, inconsiderado, desatinado.*

Tēmētum, i, n. Hor. *Vinho puro.*

Tēmno, is, psi, ptum, ĕre, Virg. *Desprezar, desdenhar.*

Tēmo, ōnis, m. Ovid. *Temão do arado, ou carroça, pirtega da carreta.* Col. no plur. *Vieiros no madeiramento.* Cod. *Contribuição que se dava em lugar dos soldados bisonhos.*

† Tēmōnārius, ii, m. Cod. *O que era obrigado á contribuição.* v. Temo.

Tēmpe, n. plur. indecl. Virg. *Jardins, pomares deliciosos da Thessalia, ou Beocia. Quaesquer lugares amenos.*

Tēmpĕrācŭlum, i, n. Apul. v. Temperatura.

Tēmpĕrāmēntum, i, n. Plin. *Tempera, mistura de cousas com proporção.* Cic. *Temperança, modestia, moderação, continencia, proporção.*

Tēmpĕrans, āntis, omn. gen. Cic. tior, Liv. tissĭmus, Cic. *Moderado, continente, temperado, regulado.* Tem-

perans rei, aut famæ. Ter. *O que cuida na conservação da sua fazenda, ou reputação.* — potestatis. Tac. *O que não abusa do poder que tem.*

Tēmpĕrāntèr, Tac. tĭùs, adv. Cic. *Moderadamente.*

Tēmpĕrāntĭa, æ, f. Cic. *Temperança, medida, moderação.*

Tēmpĕrātè, tĭùs, adv. Cic. *Moderadamente, mediocremente.*

Tēmpĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Tempera, mistura. Governo, regime.* Temperatio cœli. Cic. *Temperamento do Ceo.* — Reipublicæ. Cic. *Administração do Estado.*

† Tēmpĕrātīvus, a, um, Cæl. Aur. *Que serve a temperar.*

Tēmpĕrātor, ōris, m. Cic. *Governador, administrador.*

Tēmpĕrātūra, æ, f. Plin. *Tempera, mistura, liga.* Sen. *Temperamento, compleição.* Temperatura cœli. Varr. apud Non. *Serenidade do clima.*

Tēmpĕrātus, a, um, tĭor, Cic. tīssĭmus, Varr. *part. de* Tempero.

Tēmpĕrì, adv. Plaut. v. Tempori.

Tēmpĕrĭes, ēi, f. Plin. *Tempera, mistura de diversas cousas com proporção.* Ovid. *Temperamento do ar.* Plin. *Tempo, estação.* Morum temperies. Stat. *Moderação de costumes.*

† Tēmpĕrĭùs, adv. Cic. *Antes, mais cedo.*

Tēmpĕro, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Temperar, misturar com proporção.* Cic. *Compôr, regular, moderar. Mitigar, abrandar.* Hor. *Governar, administrar.* Cic. *Refrear, moderar.* Liv. *Poupar, abster-se.* Temperare alicui. Cic. *Deixar de fazer injuria a alguem.* — a lacrimis. Virg. *Conter as lagrimas.* — aquam ignibus. Hor. *Fazer agua tépida ao fogo.* — ætati juvenum. Plaut. *Governar os mancebos, tellos á sua conta.* — linguæ. Cic. *Conter a lingua.*

Tēmpēstas, ātis, f. Liv. *Tempo.* Sall. *O anno, a estação.* Poet. apud Cic. *Dia.* Cæs. *Bonança, tranquillidade de tempo.* Cic. *Tempestade, borrasca, tormenta, chuveiro, saraiva. Perigo, calamidade, infortunio, perturbação.* Virg. *Grande copia, multidão de alguma cousa.* Tempestates alicujus subire. Cic. *Tomar sobre si as desgraças alheias.*

Tēmpēstīvè, adv. Cic. vĭùs, Hor. *Opportunamente, a tempo.*

Tēmpēstīvĭtas, ātis, f. Sen. *Conjunção opportuna de tempo proprio para alguma cousa.*

Tēmpēstīvò, adv. * Plaut. *A tempo.*

Tēmpēstīvus, a, um, Cic. vĭor, Quinct. Declam. *Feito a seu tempo, opportuno.* Virgo tempestiva viro. Hor. *Donzella chegada á idade de casar.* Tempestivā convivia. Cic. *Banquetes que principiavão, e acabavão fóra da hora ordinaria de cear.*

† Tēmpēstuōsè, adv. Apul. *Com tormenta, tempestuosamente.*

† Tēmpēstuōsus, a, um, Gell. *Proceloso, tempestuoso, tormentoso.*

† Tēmplātìm, adv. Tert. *Por templos.*

Tēmplum, i, n. Cic. *Templo, Igreja, lugar consagrado á Divindade.* Varr. *Espaço de terra descoberta, onde os agoureiros contemplavão o vôo das aves, depois de o haver consagrado com certas palavras.* Cic. *Lugar consagrado pelos agoureiros para se ajuntar o Senado.* Vitr. no pl. *Traves menores, que se atravessão sobre as asnas no madeiramento do telhado.* Virg. *Sepulcro.* Templa mentis. Lucr. *Segredos do interior.* — linguæ. Lucr. *Lugar da lingua.*

Tēmpŏrālis, m. f. le, n. is, Quinct. *Que dura certo tempo.* Varr. *Que se conjuga por tempos.* Termo Gram.

† Tēmpŏrālĭtas, ātis, Tert. *Moda, voga. Temporalidade, cousas deste mundo.* t. Eccles. *Jurisdicção de hum Bispado, &c.*

† Tēmpŏrālĭter, adv. Tert. &

† Tēmpŏrārĭè, adv. *Por hum tempo.*

Tēmpŏrārĭus, a, um, Nep. *Que dura certo tempo, que não he perpetuo.*

Tēmpŏrātìm, adv. Tert. *Por estação.*

† Tĕmpŏre, abl. abs. Cic. *A tempo, em tempo necessario.* v. Tempus.

Tĕmpŏri, adv. Plaut. ŏrĭùs, Col. *A proposito, a seu tempo.* Temporiùs redire. Col. *Voltar depressa.*

Tēmpsi, *pret. de* Temno.

Tēmptor, ōris, m. * Sen. *Desprezador.*

Tĕmpus, ŏris, n. Cic. *Tempo. Parte do anno, ou do dia.* Varr. *Clima.* Cic. *Occasião, opportunidade de tempo.* Varr. *Tempo entre os Grammaticos.* Cic. *Quantidade de syllaba longa, ou breve.* Virg. no plur. *Fontes da cabeça.* Tempori assentiri, cedere, obedire, parere, servire. Cic. *Accommodar-se ao tempo.* In tempore. Cic. *A proposito.*

Tĕmŭlēntèr, adv. Col. *Com bebedice, estando bebedo.*

Tĕmŭlēntĭa, æ, f. Plin. *Bebedice.*

Tĕmŭlēntus, a, um, Cic. *Embriagado, bebedo.*

Ten, Plaut. *por* Tene?

Tĕnācĭa, æ, f. Enn. apud. Non. *Obstinação.*

Tĕnācĭtas, ātis, f. Cic. *Tenacidade, perseverança, firmeza em reter alguma cousa.* Liv. *Avareza.*

Tĕnācĭtèr, adv. Ovid. cĭùs, Val. Max. cĭssĭmè, Apul. *Tenazmente, obstinadamente.*

† Tĕnācĭtūdo, ĭnis, f. Plaut. v. Tenacitas.

† Tĕnācŭlum, i, Terentian. Maur. *Ligadura.*

Tĕnāsmus. v. Tenesmus.

Tĕnax, ācis, omn. gen. Virg. cĭor, Suet. cĭssĭmus, Plin. Jun. *Pegajoso, viscoso.* Hor. *Estavel, firme, constante.* Cic. *Avarento.* Virg. *Que conserva, que retem muito.* Memoria tenax. Quinct. *Boa retentiva.* — equus. Liv. *Cavallo rispido, duro da boca.* Tenacissimus disciplinæ. Plin. Jun. *Exactissimo observador da disciplina, das leis.*

Tēndĭcŭla, æ, f. Cic. *Armadilha, laço para aves, ou feras.* Sen. *Vara comprida, em que os pizoeiros, ou lavandeiros extendem os vestidos.* Tendiculæ litterarum. Cic. *Sophismas, ou desvios capciosos de palavras.*

Tēndo, is, tĕtēndi, tēnsum l. tēntum, ĕre, Cic. *Extender.* Virg. *Armar tenda de guerra, levantar barraca.* Plin. *Tender, inclinar-se.* Virg. *Offerecer extendendo a mão.* Cic. *Caminhar, ir, partir para algum lugar.* Virg. *Pretender, procurar.* Cic. *Armar ciladas. Applicar-se. Apresentar, pôr diante. Ter por fim.* Liv. *Resistir.* Tendere barbiton. Hor. *Temperar, afinar hum instrumento de cordas.*

† Tēndo, ōnis, m. Cels. *Tendão.*

Tēndor, ōris, m. Apul. *Extensão.*

† Tĕnebræ, ārum, f. plur. Cic. *Trévas, escuridade.* Tenebræ Reipublicæ. Cic. *Perturbações da Republica, ou do Estado.* In tenebris vitam trahere. Virg. *Viver obscuramente.*

† Tĕnebrārius, a, um, Vopisc. *Obscuro, desconhecido.*

† Tĕnebrātio, ōnis, f. Cæl. Aur. *Escuridão.*

† Tĕnebrĭcōsĭtas, ātis, f. Cæl. Aur. *Debilidade da vista.*

Tĕnebrĭcōsus, a, um, sĭssĭmus, Cic. &

Tĕnebrĭcus, a, um, Poet. apud Cic. *Tenebroso, cheio de trévas.*

† Tĕnebrio, ōnis, Varr. apud Non. *O que ama a escuridade, ou foge da luz. Caloteiro.* Plaut. *Ladrão nocturno, salteador.*

Tĕnebrĭōnes, num, m. plur. Varr. apud Non. *Homens, que amão a escuridade, os que fogem da luz, ou os que com seus enganos, e falsidades tirão a luz da verdade aos demais.*

Tĕnebro, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Escurecer, cobrir de trévas.*

† Tĕnebrōsè, adv. Macrob. *Obscuramente.*

Tĕnebrōsus, a, um, Varr. sĭssĭmus, Cic. *Tenebroso, cheio de trévas.*

Tĕnēllŭlus, a, um, Catul. *dimin. de*

Tĕnēllus, a, um, Varr. *Tenrinho.*

Tĕnĕo, es, ĕnui, ēntum, ēre, Cic. *Ter, possuir.* Liv. *Habitar.* Cic. *Deter, demorar. Guardar, defender.* Virg.

Encobrir. Ter. *Conceber, entender, comprehender, perceber.* Cic. *Saber.* Virg. *Lembrar-se, recordar-se.* Cic. *Reprimir, refrear. Obrigar. Convencer.* Cæs. *Durar, conservar-se.* Tenere oculos. Cic. *Ser agradavel á vista.* Incendium per duas noctes, ac diem unum tenuit. Cæs. *Durou o incendio duas noites, e hum dia.* Tenere propositum. Cic. *Persistir na resolução.* — vestigia alicujus. Liv. *Seguir os passos de alguem.* Tenet fama. Liv. *A fama dura ainda.* — magna me spes. Cic. *Tenho grande esperança.*

Tĕner, a, um, Cic. ĕrĭor, Plin. ērrĭmus, Ovid. *Tenro, brando, delicado. Molle, effeminado.* A teneris, Virg. — a teneris unguiculis. Cic. *Desde criança.*

Tĕnĕrāsco, is, scĕre, Lucr. *Fazer-se tenro, ou terno. Amollecer-se.*

Tĕnĕrè, adv. Tac. rĭùs, Petr. ērrĭmè, Plin. *Delicadamente.* Plin. Tĕnĕrĭtèr.

Tĕnĕrēsco, is, ĕre, Plin. v. Tenerasco.

Tĕnĕrĭtas, ātis, f. Cic. &

Tĕnĕrĭtūdo, ĭnis, f. Varr. *Ternura, brandura.*

Tĕnēsmus, i, m. Nep. *Tenesmo, puxo de camaras.*

Tĕnor, ōris, m. Quinct. *Tenor, tom, som, accento.* Cic. *Teor, continuação, progresso.*

Tēnsæ, ārum, f. plur. Cic. *Carroças sobre que levavão as imagens dos Deoses nos jogos Circenses.*

Tēnsĭo, ōnis, f. Vitr. &

Tēnsūra, æ, f. Veget. *Entezadura, acção de extender.*

Tēnsus, a, um, Quinct. *Extendido.*

Tēntābūndus, a, um, Liv. *Que tenta, que experimenta de todos os modos.*

Tēntāmen, ĭnis, n. Ovid. &

Tēntāmēntum, i, n. Virg. &

Tēntātĭo, ōnis, f. Cic. *Tentação, experiencia, prova, ensaio.* Tentamenta alicujus pangere. Virg. *Sondar as intenções de alguem.*

Tēntātor, ōris, m. Hor. *Tentador.*

Tēntātus, a, um, Nep. *part. de* Tento.

† Tēntīgo, ĭnis, f. Hor. *Cio.*

Tēntĭpēllĭum, ii, n. Titin. *Remedio para tirar as rugas.*

Tēnto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tentar, experimentar. Considerar, contemplar.* Cæs. *Accommetter, assaltar.* Cic. *Commover, perturbar, affligir.* Ovid. *Apalpar, examinar.* Tentare omnia. Cic. *Pôr tudo em execução.* — scalis mœnia. Cæs. *Escalar as muralhas.*

† Tēntor, ōris, m. Inscript. *O que jungia no circo os cavallos ao carro.*

Tēntōrĭŏlum, i, n. Hirt. *dimin. de*

Tēntōrĭum, ii, n. Virg. *Tenda, barraca, pavilhão.*

† Tēntōrĭus, a, um, Trebell. Poll. *Relativo a barraca, ou tenda de campanha.*

Tēntum, i, n. * Flor. *Barraca.*

Tēntus, a, um, Hor. *part. de* Teneo.

† Tēnuābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aur. *Que attenúa, debilita, enfraquece.*

† Tēnuārĭus, ii, m. Inscript. *Tecelão de estofos muito finos e transparentes.*

† Tēnuātìm, adv. Apic. *De maneira mais fina.*

† Tĕnuātĭo, ōnis, f. Cels. *Acção de fazer qualquer cousa mais soluvel.*

Tēnuātus, a, um, Hor. *Attenuado, adelgaçado, enfraquecido.*

Tĕnuĭcŭlus, a, um, Cic. *dimin. de*

Tĕnuis, m. f. nue, n. is, nuĭor, nuĭssĭmus, Cic. *Tenue, delgado, subtil. Pequeno. Parco, moderado. Pobre.* Cæs. *Fraco.* Cic. *Agudo, engenhoso.*

Tĕnuĭtas, ātis, f. Plin. *Tenuidade, delicadeza, subtileza.* Vitr. *Fraqueza.* Cic. *Pobreza, falta de bens. Simplicidade.*

Tĕnuĭtèr, adv. Cic. nuĭùs, nuĭssĭmè, Cic. *Delgadamente, subtilmente.*

Tĕnuo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Attenuar, adelgaçar, fazer magro.* Hor. *Diminuir, fazer pequeno.*

Tĕnus, ŏris, m. Plaut. *Laço, armadilha para aves.*

Tĕnus, prep. de ablat. e gen. Cic. *Até.* adv. Hor. *Até hum certo lugar.* Com os nomes do singular rege ablat.

e alguma vez accus., e com os do plur. genit. ou ablat., e se põe sempre depois. Titulo tenus fungi. Suet. *Não ter mais que o nome, e o titulo.* Lumborum tenus. Cic. *Até aos rins.*

Tĕpĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Cic. *Fazer tépido, amornar.*

Tĕpĕfăctus, a, um, Cic. *part. de*

Tĕpĕfīo, is, făctus sum, fĭĕri, Plin. *Amornar-se, fazer-se tépido.*

Tĕpĕo, es, ui, ēre, Cat. *Estar morno, estar tépido.* Ovid. *Ser tibio no amar.* Tepere aliquo. Hor. *Principiar a ter amor a alguem.*

Tĕpēsco, is, scĕre, Cic. *Fazer-se tépido.* Luc. *Entibiar-se, perder o calor.* Tepescunt mentes. Luc. *Os animos se affroxão, ou perde-se a coragem.*

Tephria, æ, f. Plin. *Genero de marmore côr de cinza.*

Tephrītis, ĭdis, f. Plin. *Certa pedra preciosa côr de cinza.*

Tĕpĭdārĭum, ii, n. Vitr. *Lugar no banho em que estava a agua mórna. Vaso em que se tem agua mórna.*

Tĕpĭdè, adv. Col. dĭùs, Plin. *Tibiamente. Tepidamente.*

Tĕpĭdo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Fazer tépido.*

† Tĕpĭdŭlè, adv. Gell. *dim. de* Tepidè. v. Tepidè.

Tĕpĭdus, a, um, Virg. dĭor, Varr. dīssĭmus, Sen. *Tépido, morno, tibio.*

Tĕpor, ōris, m. Cic. *Tibieza, qualidade entre quente, e frio.*

Tĕpōrātus, a, um, Plin. *Amornado.*

Tĕpui, *pret. de* Tepeo.

Tèr, adv. Cic. *Tres vezes.* Ter ternus. Varr. *Tres vezes tres.* Ter quatuor. Cic. *Tres vezes quatro.*

† Tērcēnārĭus, ii, m. Inscript. *O que occupava o emprego de tercenario no exercito Romano.*

Tērcēntēni, æ, a, Mart. &

Tērcēnti, æ, a, Cic. v. Tercentum.

† Tērcēntiès, adv. Cato. *Trezentas vezes.*

Tērcēntum, adj. indecl. Virg. *Trezentos.* Virg. *Muitos.*

Tērdĕcĭès, adv. Cic. *Trinta vezes.*

Tērdēni, æ, a, Virg. *Trinta.*

Tĕrĕbēllum, i, n. *Verruma.*

Térĕbīnthĭnus, a, um, Cels. *De terebintho, côr de terebintho.*

Tĕrĕbīnthīzūsa, æ, f. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Tĕrĕbīnthus, i, f. Virg. *Terebintho,* arvore da trementina.

Tĕrebra, æ, f. Col. *Verruma.*

† Tĕrebrāmen, ĭnis, n. Fulg. *Furo feito com trado, ou verruma.*

Tĕrebrātĭo, ōnis, f. Col. *Acção de furar com verruma.* Vitr. *Buraco, furo com verruma.*

Tĕrebrātus, ûs, m. Scrib. Larg. *Acção de furar com verruma.*

Tĕrebrātus, a, um, Ovid. *part. de*

Tĕrebro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Furar com verruma.* Plaut. *Insinuar-se com palavras brandas.*

Tĕrēdo, ĭnis, f Ovid. *Caruncho, bicho redondo que roe a madeira.* Col. *Traça, bichinho que roe o panno, &c.*

Tĕres, ĕtis, omn. gen. Liv. *Roliço, redondo.* Hor. *Igual, constante.* Teres puer. Hor. *Moço bem feito, de bom ar.* — oratio. Cic. *Discurso igual, bem seguido.* — totus. Hor. *Sincero, que obra com franqueza.* Teretes aures. Cic. *Ouvidos delicados, de hum fino discernimento.*

Tērgĕmĭnus, a, um, Liv. *Triplicado.* Tergemini honores. Hor. *As tres maiores dignidades dos Romanos, isto he, de Edil, de Pretor, de Consul, ou* (segundo outros) *dignidades muito grandes.* — fratres. Plin. *Tres irmãos gemeos de hum parto.* Tergeminus canis. Ovid. *O Cerbero,* cão de tres cabeças.

† Tērgĕnùs, indecl. Auson. *De tres generos, ou de tres especies.*

Tērgĕo, es, si, sum, ēre, Cat. *Limpar.* Sen. *Expiar.* Mart. *Emendar.*

† Tērgĭlia, æ, f. Apic. *Couro do toucinho, ou do presunto.*

Tērgīnum, i, n. Plaut. *Correia, azorrague de couro com que se açoutavão os escravos.*

Tērgĭvērsāntèr, adv. Vell. Pat. *De má vontade, obrando contra o seu parecer.*

Tērgĭvērsātio, ōnis, f. Cic. *Subterfugio, modo de deixar de fazer o que se deve.*

Tērgĭvērsātor, ōris, m. Gell. *O que foge, o que busca subterfugios pouco justos a fim de não cumprir o que deve.*

Tērgĭvērsor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Voltar as costas, fugir. Desistir da accusação em juizo. Enganar, illudir, buscar subterfugios para se não render á razão.*

Tērgo, is, si, ĕre, Cic. v. Tergeo.

† Tērgŏro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Espojar-se, chafurdar-se. Crear nova pelle.*

Tērgu, u, n. * Lucr. &

Tērgum, i, n. Cic. *Espinhaço, costas, espadoas.* Virg. *Pelle, couro. Broquel de couro.* Virg. *Corpo das serpentes.* Ovid. *Odre. Tambor.* Juv. *Toucinho, avesso, outro lado.* Terga dare. Quinct. — vertere. Liv. *Fugir.* Tergum collis. Liv. *Parte de trás de hum monte.* — aquæ. Ovid. *Superficie da agua.*

† Tērmen, ĭnis, v. Terminus.

Tērgus, i, m. Plaut. v. Tergum.

Tērgus, ŏris, n. Varr. v. Tergum.

Tērmēntārĭum, ii, n. Varr. *Linho, roupa gastada com o uso.*

Tērmēntum, i, n. * Plaut. *Damno.*

Tērmes, ĭtis m. Hor. *Ramo de qualquer arvore com folhas, mas principalmente de oliveira.*

Tērmĭnālĭa, ĭum, l. ōrum, n. plur. Cic. *Festas em honra do Deos Termino a 23 de Janeiro.*

† Tērmĭnālis, m. f. le, n. is, Apul. *Pertencente aos limites.*

Tērmĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Terminação, demarcação.*

Tērmĭnātus, a, um, Cic. *part. de*

Tērmĭno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Demarcar, deslindar, tombar terras. Terminar, acabar, concluir.*

Tērmĭnus, i, m. Cic. *Termo, marco, limite, linda, baliza. Fim, extremidade.*

† Tĕrmĭtĕus, a, um, Grat. *De ramo de oliveira.*

Tērnārĭus, a, um, Col. *Que contém tres.*

† Tērni, æ, a, pl. Cic. *tres.*

Tērnīdēni, æ, a, Plin. *Treze.*

Tērnĭo, ōnis, m. Gell. *Numero de tres.*

Tērnus, a, um, Cic. *De tres em tres.* Hor. *Tres.*

Tĕro, is, trīvi, trītum, ĕre, Plaut. *Trilhar, esmagar, pizar.* Cic. *Gastar, consumir. Vulgarizar, fazer ordinario.* Terere tempus. Liv. *Perder o tempo.*

Tērra, æ, f. Cic. *Terra. Paiz, região, provincia.* Terræ filius. *Homem de que se não conhece a linhagem.*

† Tērrăceus, a, um, Col. *De terra, ou feito de terra.*

Tērræmōtus, ûs, m. Cic. *Terremoto, tremor de terra.*

† Tērrāneŏla, æ, f. Sipont. *Calhandra, ou cotovia que faz o ninho na terra.*

Tērrēnum, i, n. Col. *Terreno, terra boa para se cultivar.*

Tērrēnus, a, um, Cic. *Terrestre, da terra. Terreno, de terra.*

Tērrĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Aterrar, espantar, amedrontar.*

Tērrēster, tris, tre, Flor. &

Tērrēstris, m. f. tre, n. is, Cic. *Terrestre, da terra.* Terrestris cœna. Plaut. *Banquete, em que só se punhão frutas, hortaliças, e outras cousas nascidas da terra.* — avis. Plin. *Ave que vôa rasteira, ou junto da terra.*

Tērrĕus, a, um, Cæs. *De terra.*

Tērrĭbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. ĭor, Liv. *Terrivel, espantoso, formidavel.*

† Tērrĭbĭlĭtèr, adv. Arnob. *Terrivelmente.*

Tērrĭcŏla, æ, com. gen. Apul. *Habitador da terra.*

† Tērrĭcŭla, æ, f. Afran. apud Non. *Ameaça terrivel.*

Tērrĭcŭlāmēntum, i, n. Apul. *Espectro pavoroso.*

Tērrĭcŭlum, i, n. Liv. &

† Tērrĭfĭcātio, ōnis, f. Non. *Espantalho, côco, cousa que mette medo.*

Tērrĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Aterrar, amedrontar.*

Tērrĭfĭcus, a, um, Virg. *Terrivel, medonho.*

Tērrĭgĕna, æ, com. gen. Cic. *Gerado da terra.*

Tērrĭlŏquus, a, um, Lucr. *Que diz cousas horrorosas.*

† Tērrĭsŏnus, a, um, Claud. *Que faz som espantoso.*

Tērrĭpăvĭum } v. Tripudium.
Tērrĭpŭdĭum }

Tērrĭtĭo, ōnis, f. Ulp. *Espanto, amedrontamento.*

Tērrĭto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Intimidar frequentemente.*

† Tērrĭtōriālis, m. f. le, n. is, Front. *Do territorio, ou do paiz.*

Tērrĭtōrium, ii, n. Cic. *Territorio, extensão de terra.*

Tērrĭtus, a, um, Ovid. *Amedrontado.*

Tērror, ōris, m. Cic. *Terror, espanto.*

Tērrōsus, a, um, Vitr. &

† Tērrŭlēntus, a, um, Prud. *Cheio de terra. Terroso.*

Tērsi, *pret. de* Tergo.

Tērsus, a, um, Ovid. *part. de* Tergeo, *e de* Tergo.

Tērsus, ûs, Apul. *Acção de limpar, ou de enxugar.*

Tērtĭānæ, ārum, f. plur. Plin. *Febres terçans.*

Tērtĭāni, ōrum, m. plur. Tac. *Soldados da terceira legião.*

Tērtĭānus, a, um, Cic. *De tres em tres dias, que vem ao terceiro dia. Da terceira ordem ou da terceira classe.*

Tērtĭārĭum, ii, n. Cat. *Pezo de quatro onças.*

Tērtĭārĭus, a, um, Plin. *Que tem a terceira parte de alguma cousa.* Vitr. *Que contém hum numero e a terça parte do mesmo numero.*

Tērtĭātĭo, ōnis, f. Col. *Terceira repetição da obra, terceira espremedura do azeite.*

Tērtĭātus, a, um, Col. *Repetido terceira vez.*

† Tērtĭceps, cĭpĭtis, omn. gen. Varr. *Que tem tres cabeças, ou tres apices.*

Tērtĭcēpsos. v. Bicepsos.

Tērtĭo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Fazer alguma cousa terceira vez.*

Tērtĭò, adv. Ter. v. Tertium.

† Tērciōcērius, ii, m. Cod. *Terceiro em grão, ordem, jerarchia.*

Tērtĭŭm, adv. Cic. *Terceira vez, tres vezes.*

Tērtĭus, a, um, Cic. *Terceiro.*

† Tērtĭusdĕcĭmus, a, um, Plin. *Decimo terceiro.*

† Tērtĭusvīcēsĭmus, a, um, Gell. *Vigesimo terceiro.*

Tērtŭlla, æ, f. Cic. *Terceira filhinha.*

Tērtus, a, um, Varr. *Limpo.* Antiq.

Tĕrūncĭus, ii, m. Cic. *Moeda de tres onças.* Teruncii aliquem facere. Plaut. *Estimar alguem em pouco.*

Tērvĕnĕfĭcus, a, um, Plaut. *Muito venenoso.*

Tēsca l. Tēsqua, ōrum, n. plur. Hor. *Lugares consagrados para tomar agouros.* Varr. *Sitios campestres.*

† Tēsquor, ōris, m. *Esterco, porcaria. Baldio.*

Tēssēlla, æ, f. Plin. *Pequena peça quadrada para as obras de mosaico, ou de embutido.*

† Tēssēllārius, ii, m. Cod. Theod. *O que faz obras de mosaico, ou de embutido.*

Tēssēllātus, a, um, Plin. *Feito, ou folhado de peças quadradas.*

† Tēssēlo, as, āvi, ātum, āre, Sidon. *Marchetar, embutir, matizar.*

Tēssĕra, æ, f. Macr. *Figura geometrica, que consta de seis lados, ou superficies iguaes, quadrada de todas as partes.* Ter. *Dado de jogar.* Liv. *Senha, contrasenha na guerra.* Plin. *Pedra quadrada para o pavimento das casas.* Tessera nummaria. Suet. *Letra de cambio.* — hospitalis. Plaut. *Senha que os antigos davão entre si, e mostravão de-*

pois para serem hospedados huns de outros.

Tēssĕrārĭus, ii, m. Tac. *O que distribue as contrasenhas pelos soldados.*

† Tēssĕrārĭus, a, um, Ammian. *De senha ou contra-marca.*

† Tēssĕrātus, a, um, Suet. *Marchetado, embutido.*

Tēssĕrŭla, æ, f. Varr. *Pequena taboa em que se escrevião os votos.* Pers. *Senha, que se apresentava ao Prefeito dos viveres para receber certa porção de trigo.* Lucil. apud Cic. *Pedrinha quadrada para os pavimentos das casas.*

Tēsta, æ, f. Virg. *Qualquer cousa de barro cozido, v. gr. talha, tijolo, &c.* Cic. *Genero de embarcação muito ligeira.* Juv. *Genero de pandeiro de barro, ou de conchas de peixe.* Suet. *Caco, pedaço quebrado de vasos de barro.* Cic. *Concha de peixe, ou de marisco.* Cels. *Pedaço de osso.* Hor. *Marisco de concha.*

Tēstābĭlis, m. f. le, n. is, Gell. *Que póde ser testemunha.*

Tēstācĕus, a, um, Plin. *De concha, ou duro como barro cozido.*

† Tēstāmen, ĭnis, n. Tert. *Testemunho, indicio.*

Tēstāmēntārĭus, ii, m. Cic. *O que faz testamentos falsos.* Paul. Ict. *Notario, Tabellião que faz testamentos.*

Tēstāmēntārĭus, a, um, Plin. *Pertencente ao testamento.*

Tēstāmēntum, i, n. Cic. *Testamento. Declaração da ultima vontade.* Testamentum ruptum, — irritum. Digest. *Testamento annullado, ou sem effeito.*

Tēstātìm, adv. Pomp. apud Non. *Miudamente.*

Tēstātĭo, ōnis, f. Liv. *Testemunho, testificação.* Quinct. *Escritura em testemunho de alguma cousa.*

Tēstātò, adv. Ulp. *Expressamente, claramente. Havendo feito testamento.*

Tēstātor, ōris, m. Suet. &

† Tēstātrix, īcis, f. Ulp. *Testador, —ora, o, ou a que faz testamento.*

Tēstātus, a, um, Ulp. tĭor, Cic. *Que tem feito testamento.* Virg. *Que invoca, que chama para testemunha.* Cic. *Provado, certo, constante.* Testato, ablat. absol. Plin. *Sabido, conhecido.*

Tēstĕus, a, um, Macrob. *De barro cozido.*

Tēstĭcŭlor, āris, ātus sum, āri, *Plaut. *Produzir testemunhas.*

† Tēstĭcŭlus, i, m. Juv. *Testiculo.*

Tēstĭfĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Testificação, prova, depoimento de testemunha. Asseveração, protestação, declaração.*

Tēstĭfĭcātus, a, um, act. Ovid. pass. Cic. *part. de*

Tēstĭfĭcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Testificar, servir de testemunha, depôr como testemunha. Tomar por testemunha.*

Tēstĭmōnĭālis, m. f. le, n. is, Veget. *Que contém, ou comprehende a prova e o testemunho.* Testimoniales litteræ. Veget. *Letras de baixa militar, porém honrada pelos bons serviços.*

Tēstĭmōnĭum, ii, n. Cic. *Testemunho, depoimento de testemunha. Declaração, attestação.*

Tēstis, is, m. Cic. f. Suet. *Testemunha.* Ovid. *Espectador.*

Tēstor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Testificar, attestar, testemunhar. Chamar para testemunha. Asseverar, affirmar, protestar. Testar, fazer testamento.*

Tēstu, ind. n. Cat. *Testo.*

Tēstŭārĭum, ii, n. Varr. *Genero de bolo, ou de pão mimoso, que se cozia em vaso de barro.*

† Tēstŭdĭnātum, i, n. Fest. *Zimborio.*

Tēstŭdĭnātus l. Tēstŭdĭnĕātus, a, um, Col. *Feito de abobada, ou em arco.*

Tēstŭdĭnĕus, a, um, Prop. *De tartaruga, feito de tartaruga.* Testudineus gradus. Plaut. *Passo vagaroso, como de tartaruga.*

Tēstŭdo, ĭnis, f. Cic. *Tartaruga,* animal amfibio. *Abobada. Cithara, alaude. Esquadrão cerrado, coberto com os escudos para assaltar as muralhas.* Cæs.

Manta de guerra, máquina com que os soldados se cobrião para picar muralhas.

Tēstŭla, æ, f. Liv. *dimin. de* Testa. *Conchinha.* Nep. *Ostracismo*, pena que os Gregos infligião a qualquer homem illustre, desterrando-o por dez annos sem privação de seus bens, por votos que escrevião em pequenas conchas. Ejectus est è civitate testularum suffragiis. Nep. *Foi desterrado da Cidade pelo Ostracismo.* v. Ostracismus.

Tēstum, i, n. Plin. *Testo.* Sulp. Sev. *Vaso, ou obra de barro.*

† Tēta, æ, f. Varr. *Pombo bravo, ou torcaz.*

Tĕtănĭci, ōrum, m. plur. Plin. *Doentes de paralysia.*

Tĕtănothrum, i, n. Plin. *Medicamento, que tira as rugas do rosto.*

Tĕtănus, i, m. Cels. *Paralysia, espasmo, convulsão dos nervos.*

† Tĕtārtēmŏria, æ, f. Mart. Cap. *Quarta parte de hum tom, na musica.*

Tĕtārtēmŏrion, ii, n. Plin. *Quarta parte do Zodiaco, tres signos.*

Tĕtēndi, *pret. de* Tendo.

Tēter, tra, trum, trĭor, tērrĭmus, Cic. *Negro, sombrio, obscuro. Máo, cruel, horroroso. Feio, hediondo, asqueroso.* Teter odor. Virg. *Fedor, máo cheiro.*

Tēthālāssōmĕnum vinum, i, n. Plin. *Vinho misturado com agua.*

Tēthēa, æ, f. Plin. *Certo marisco.*

Tĕtĭgi, *pret. de* Tango.

Tĕthys, yos, f. Ovid. *Tethys.* Deosa do mar. Lucan. *Mar.*

Tĕtrăchōrdon, i, n. &

† Tetrăchōrdos, i, m. Vitr. *Quarta,* tom na Musica. *Orgão hydraulico de quatro registros.* Anni tetrachordon. Varr. apud Non. *As quatro estações do anno.*

Tetrăcōlon, i, n. Sen. *Periodo de quatro membros. Numero quaternario de qualquer cousa.*

† Tetrădōrus, a, um, Vitr. *Da dimensão de quatro palmos.*

Tetrădrăchmum, i, n. Cic. *Moeda que val quatro drachmas.*

Tetrăgnāthĭus, ii, m. Plin. *Especie de aranhiço.*

Tetrans, āntis, m. Vitr. *Quarta parte de alguma cousa.*

† Tetrāgōnum, i, n. Censorin. *Quadrado. Figura quadrangular.*

† Tetrāgōnus, a, um, *Que tem quatro angulos.*

Tetrăo, ōnis, m. Plin. *Especie de ganço, ave.*

Tetrăpharmăcum, i, n. Cels. *Emplastro, que consta de quatro cousas, que são cera, pez, resina, cebo de touro, ou de vitella.*

† Tetrăphŏri, ōrum, n. Vitr. *Quatro mariollas que levão a mesma carga.*

Tetrārcha l. Tetrārches, æ, m. Cic. *Senhor da quarta parte de hum reino, ou estado.*

Tetrārchĭa, æ, f. Cic. *Principado da quarta parte de alguma região.*

Tetrāstĭchon, i, n. Mart. *Poesia, que fecha a sentença em quatro versos.*

† Tetrāstĭchus, i, Trebell. Poll. *Fileira de quatro columnas.*

Tetrāstylus, a, um, Vitr. *Que tem quatro ordens de columnas.*

Tetrè, tĕtērrĭmè, adv. Cic. *Torpemente, cruelmente.*

† Tetricè, adv. *Com ar taciturno, carrancudo.*

Tetrĭcĭtas, ātis, f. Lucr. *Gravidade, severidade.*

Tetrĭcus, a, um, Liv. *Aspero, severo, rigoroso.*

Tetrīnnĭo, is, īre, Auct. Philom. *Grasnar o ganço, ou adem.*

Tetrĭtūdo, ĭnis, f. Acc. apud Non. *Severidade.*

Tetro, as, āvi, ātum, āre, Pacuv. apud Non. *Manchar, afear.*

Tēttĭgŏmetra, æ, f. Plin. *Bolsinho, de que nasce a cigarra.*

Tēttĭgōnĭa, æ, f. Plin. *Especie de pequena cigarra.*

Teuchĭtes, æ, m. Plin. *Especie de junco muito cheiroso.*

Teucrion, ii, n. Plin. *Pimpinella*, herva.

Teuthālis, ĭdis, f. Plin. *Correiola*, herva.

Tēxi, *pret. de* Tego.

Tēxo, is, xui, xtum, ĕre, Cic. *Tecer. Formar, fazer, unir, fabricar. Escrever, compôr.* Mart. *Cobrir*

Tēxtērna, æ, f. Apul. *Logea, ou officina de tecelão.*

Tēxtĭle, is, n. Liv. *Obra tecida.*

Tēxtor, ōris, m. Cic. *Tecelão.*

Tēxtōrĭus, a, um, Sen. *Tecido.*

† Tēxtrĭcŭla, æ, f. Arnob. *Tecedeira, ou costureira.*

Tēxtrīna, æ, f. Cic. *Officina de tecelão.* Plin. *Arte de tecer.*

Tēxtrīnum, i, n. * Cic. v. Textrina.

Tēxtrīnus, a, um, Cic. *Pertencente ao tecer.*

Tēxtrix, īcis, f. Tib. *Tecedeira.*

Tēxtum, i, n. Virg. *Obra tecida, ou fabricada de qualquer materia.* Textum orationis. Quinct. — dicendi. Cic. *Estilo, genero de dizer. Modo de hum discurso.*

Tēxtūra, æ, f. Prop. &

Tēxtus, ûs, m. Plin. *Tecedura, contextura.*

Tēxtus, a, um, Cic. *Tecido.*

† Tēxui l. texi, *pret. de* Texo.

Thălămēgus, i, m. Suet. *Genero de náo Egypcia primorosamente ornada.*

Thălămus, i, m. Virg. *Leito, camara dos noivos. Nupcias, vodas, casamento. Qualquer habitação.*

Thălāssĭcus, a, um, Plaut. &

Thălāssĭnus, a, um, Lucr. *De côr verde mar.* Thalassinus ornatus. Plaut. *Vestido, ou traje de marinheiro.*

Thălāssītes vinum, i, n. Plin. *Vinho que se mette no mar em vasos a fim de se conservar por mais largo tempo.*

† Thălāssius, a, um, Sidon. *Marino, maritimo, ou do mar.*

† Thălāssius, ii, m. Cat. *Hymeneo,* Deos que presidia ás nupcias. *Epithalamio,* canção nupcial.

Thălāssŏmĕli, n. indecl. Plin. *Bebida feita d'agua do mar, da chuva, e de mel.*

Thălĭctrum, i, n. Plin. *Herva similhante ao coentro.*

Thāllus, i, m. Col. *Tallo, ou haste da cebolla.* Virg. in Ciri. *Ramo da oliveira com folha e fruta.*

Thāmnus l. Thannus, i, m. Col. *Genero de arbusto.*

Thāpsĭa, æ, f. Plin. *Arbusto similhante á cannafrecha.*

† Thāssa, æ, f. Plin. *Certa especie de peixe (talvez o savel).*

† Thea sinensis, æ, f. *Chá,* planta.

Thĕămēdes, is, m. Plin. *Pedra, que aparta de si o ferro, pelo contrario da pedra de cevar.*

Thĕātrālis, m. f. le, n. is, Cic. *Do theatro.*

Thĕātrĭdĭum, ii, n. Varr. *Pequeno theatro.*

Thĕātrum, i, n. Cic. *Theatro, lugar exposto aos olhos de todos. Espectaculo, função do theatro. Espectadores do que se passa no theatro.*

Thēca, æ, f. Cic. *Bolsa, caixa, estojo, bainha, escrivaninha.*

† Thēcātus, a, um, Sidon. *Encerrado em hum estojo.*

Thēcŭla, æ, f. * Cic. *Caixinha, &c.*

† Thēdo, ōnis, m. Auson. *Certa especie de peixe.*

Thĕlygŏnon, i, n. Plin. *Folio, especie de satyrion,* planta.

Thĕlyphŏnon, i, n. Plin. *Acónito,* planta venenosa.

Thĕlyptĕris, ĭdis, f. Plin. *Feto femea,* herva.

Thĕma, ătis, n. Suet. *Situação do Ceo ao nascimento, horoscopo.* Quinct. *Thema, argumento da declamação, questão que serve de fundamento á dissertação.*

Thensæ. v. Tensæ.

† Thĕŏgŏnia, æ, f. Cic. *Theogonia.* Origem dos Deoses fabulosos.

† Thĕŏlŏgia, æ, f. Varr. *Theologia, sciencia que trata das cousas Divinas.*

Thĕŏlŏgus, i, m. Cic. *Theologo.*

Thĕōrēma, ătis, n. Gell. *Theorema.* Demonstração da verdade por huma proposição especulativa.

Thĕōrēmătĭum, ii, n. Gell. *Pequeno theorema.*

Thĕōrētica, æ, f. &

† Thĕōrētĭce, es, f. Quinct. &

† Thĕōria, æ, f. Cic. *Meditação, contemplação de huma arte. Theoria.*

Thĕrĭăca, æ &

Thĕrĭăce, es, f. Plin. *Triaga, antidoto. Especie de vide na Ilha de Thasso, cujo vinho he contraveneno.*

Thĕrĭăcus, a, um, Plin. *De triaga.*

Thĕrĭōma, ătis, n. Cels. *Especie de chaga, ou de herpes.*

Thĕrĭōnărcha, æ, f. Plin. *Certa herva.*

† Thĕrīstrum, i, n. Bib. *Vestido muito ligeiro proprio do verão. Veo de que usavão no estio as Egypcias.*

Thērmæ, ārum, f. plur. Sen. *Banhos, caldas, estufas.*

Thērmāntĭcus, a, um, Apul. *Que tem virtude de aquentar.*

† Thērmārius, ii, m. Inscript. *O guarda da porta dos banhos públicos.*

Thērmĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, * Plaut. *Aquentar no banho, aquentar.*

Thērmĭnus, a, um, (Therminum oleum) Plin. *Oleo de tremoços.*

Thērmŏpōlĭum, ii, n. Plaut. *Bodega, em que se vendem iguarias, e bebidas quentes.*

Thērmŏpōto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Beber cousas quentes.*

† Thērmŏpylæ, ārum, f. plur. Liv. *Os Thermopylas,* desfiladeiros na Grecia, famosos pela resistencia dos Lacedemonios commandados por Pelopidas.

Thērmŭlæ, ārum, f. plur. Mart. *Pequenos banhos.*

Thēsaurārĭus, a, um, Plaut. *Pertencente ao thesouro.*

† Thēsaurīzo, as, āvi, ātum, āre, Bibl. *Enthesourar, juntar thesouros.*

Thēsaurŏcrypsŏnychochrysĭdes, is, m. Plaut. *Homem muito rico, e avarento.* Palavra inventada por Plauto.

Thēsaurus, i, m. Cic. *Thesouro, lugar, em que se guarda, ou esconde alguma cousa.*

† Thēsis, is, f. Cic. *These, argumento.*

† Thēsium, ii, n. Plin. *Certa herva purgativa.*

Thēsmŏphōrĭa, ōrum, n. plur. Macr. *Sacrificios em honra de Ceres.*

Thēta, n. indeclin. Pers. *Letra Grega, que val Th.* Mart. *Signal de condemnação entre os Gregos.* Pers. *Nota em que se marcavão as faltas.*

† Thiăsus, i, m. Virg. *Companhia dos dançarinos. Dança nas festas de Baccho.*

Thlāspe, & Thlāspi, n. indecl. Plin. *Mostardeira,* herva.

† Thōcum, i, n. Plaut. *Certa especie de cadeira, ou assento.*

Thoes, um, m. pl. Plin. *Certos lobos.*

Thŏlus, i, m. Virg. *Coruchéo, zimborio, fecho da abobada dos templos.* Varr. *Cúpula, lanterna do edificio, isto he, genero de casa redonda, ou feita em arco.*

Thōrācătus, a, um, Plin. *Armado com couraça.*

† Thōrācĭda, æ, f. *Busto.*

Thōrax, ăcis, m. Plin. *Peito.* Virg. *Couraça, peito de aço, gibão de armas.* Suet. *Gibão, colete.*

† Thos, ōris, m. Plin. *Lobo cerval.*

Thrāscĭas, æ, m. Plin. *Nord-Oeste, vento entre o Septentrião, e o Occaso solsticial.*

† Thrăsŏniānus, a, um, (vir) Sidon. *Fanfarrão, vanglorioso.*

Thrips, īpis, m. Plin. *Caruncho, bicho que roe a madeira.*

Thrŏnus, i, m. Suet. *Throno.*

Thūnnus. v. Thynnus.

† Thūrārius, ii, m. J. Firm. *Que vende incenso.*

Thūrĕus, a, um, Virg. *De incenso.*

Thūrĭbŭlum, i, n. Cic. *Thuribulo, incensorio.*

Thūrĭcrĕmus, a, um, Virg. *Que queima incenso, ou em que se queima incenso.*

Thūrĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz, ou que produz incenso.*

† Thūrrĭfĕrārius, ii, m. Eccl. *Thuriferario, o que leva o thuribulo.*

Thūrĭlĕgus, a, um, Ovid. *Que colhe incenso.*

Thus, ūris, n. Virg. *Incenso.* Thus terræ. Plin. *Certa herva.*

Thūscè, adv. Varr. apud Gell. *A' maneira dos Toscanos.*

Thūscŭlum, i, n. Plaut. *Pouco incenso, ou migalha de incenso.*

Thya, æ, f. Plin. *Cedro,* arvore.

Thyas, ădis, f. Hor. *Sacerdotiza de Baccho.*

† Thyāsus, i, m. Virg. v. Thiasus.

† Thyītes, æ, f. Plin. *Certa pedra mui dura, propria para fazer grães.*

Thymbra, æ, f. Col. *Segurelha,* herva.

† Thymĕlæa, æ, f. Plin. *Laureola,* arbusto.

† Thymĕle, es, f. Mart. *Tribuna dos Musicos no Theatro dos antigos. Orquestra.*

† Thymĕlĭci, ōrum, m. plur. Vitr. *Musicos do Theatro.*

† Thymĕlĭcus, a, um, Apul. *Pertencente á scena.*

Thymĭāma, ātis, n. Cels. *Perfume, pivete, pastilha para cheirar.*

† Thymiāmētērium, ii, n. Plin. *Perfumador em que se queimão perfumes.*

Thymĭnus, a, um, Col. *De tomilho, ou de oregão.*

Thymĭon, ii, n. Cels. *Genero de chaga encancerada.*

Thymītes, æ, m. Plin. *Vinho feito de tomilho.*

Thymōsus, a, um, Plin. *De tomilho, ou abundante de tomilho.*

Thymum, i, n. Virg. *Tomilho, orégão, ou rosmaninho,* herva.

Thymus, i, m. Plin. v. Thymion.

† Thynus, i, m. Catul. *Annel, argolinha.*

Thynnus, i, m. Ovid. f. Plin. *Atum,* peixe.

Thyrōma, ătis, n. Vitr. *Porta.*

Thyrsĭcŭlus, i, m. Apul. *Pequena lança enramada, &c.*

Thyrsĭger, ĕra, ĕrum, Sen. Trag. *Que traz thyrso.*

Thyrsus, i, m. Plin. *Tallo, haste de planta.* Hor. *Genero de lança enramada de hera, de que usava Baccho, e os seus sequazes, quando lhe fazião festas.* Lucr. *Furor, estimulo, instincto.*

Tĭāra, æ, f. Ovid. &

Tĭāras, æ, m. Virg. *Tiara.* Ornato da cabeça dos Reis da Persia, e Sacerdotes da Phrygia. *Genero de barrete entre os Phrygios.*

† Tĭārātus, a, um, Sidon. *Que traz na cabeça huma tiara.*

Tĭbè, dat. Varr. *por* Tibi.

† Tĭbĕrium, ii, n. Plin. *Certa especie de marmore mosqueado.*

Tībĭa, æ, f. Cels. *Canella da perna.* Cic. *Flauta, pifano.*

Tībĭāle, is, n. Suet. *Meia.* Paul. Ict. *Bota, ou armação das pernas*

Tībĭālis, m. f. le, n. is, Plin. *Proprio para fazer flautas.*

† Tībĭārius, ii, m. Inscript. *O que faz flautas.*

† Tībĭātìm, adv. Titin. apud Fest. *Até ao meio da canella da perna, ou sobre a perna.*

Tībīcen, ĭnis, m. Cic. *Tocador de flauta.* Ovid. *Espeque, pontalete, escóra, esteio para as casas.*

† Tībīcĭda, æ, m. Apul. *O que dá pancadas nas canellas das pernas.*

Tībīcĭna, æ, f. Hor. *Tocadora de flauta.*

Tībīcĭnĭum, ii, n. Apul. *Arte de tocar flauta.*

† Tībīcĭno, as, āvi, ātum, āre, Fulg. *Tocar flauta.* Tert. *Especar.*

† Tĭbĭnus, a, um, Varr. apud Non. *De flauta.*

Tībŭlus, i, m. f. Plin. *Pinheiro bravo,* arvore.

† Tīchŏbătes, æ, m. Vopisc. *O que sobe ao cimo do muro.*

Tĭgīllum, i, Liv. *Trávezinha, vigazinha, vara comprida.* Plaut. *Qualquer páo.*

Tīgnārĭus, a, um, Cic. *Pertencente*

ás traves. — faber. *Carpinteiro.*

† Tĭgno, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Emmadeirar.*

Tĭgnum, i, n. Cæs. &

Tĭgnus, i, m. Liv. *Trave, viga.* Ulp. *Espeque, arrimo nas vinhas.*

† Tĭgrĭfer, ĕra, ĕrum, Sidon. *Que traz tigres.*

Tĭgrīnus, a, um, Plin. *Malhado, ou pintado como tigre.*

Tigris, is, l. ĭdis, m. e f. Virg. Varr. *Tigre*, animal.

Tĭlĭa, æ, f. Virg. *Til, ou tilia*, arvore. Plin. *Pelle delgada, que está entre a casca, e a madeira das arvores.*

Tĭlĭācĕus, a, um, Col. *De madeira da arvore tilia.*

Tĭmĕfăctus, a, um, Lucr. *Intimidado.*

Tĭmĕo, es, ui, ēre, Cic. *Temer, ter medo. Ter aversão, ter horror.*

Tĭmĭdè, Cic. dĭùs, Cæs. dīssĭmè, adv. Petr. *Temerosamente.*

† Tĭmĭdĭtas, ātis, f. Cic. *Timidez, cobardia.*

Tĭmĭdŭlè, adv. Apul. *Algum tanto medrosamente, com receio.*

Tĭmĭdus, a, um, dĭor, Cic. dīssĭmus, Ovid. *Temeroso, cobarde.*

Tĭmor, ōris, m. Cic. *Temor.*

† Tĭmōrătus, a, um, Bibl. *Temente a Deos, de boa consciencia, timorato.*

Timui, *pret. de* Timeo.

† Tīnctio, ōnis, f. Tert. *Tintura.*

Tīna, æ, f. Varr. *Cópo de vinho, que se põe na meza.*

† Tīnca, æ, f. Auson. *Tinca*, peixe.

Tīnctĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Tinto, untado.*

† Tīnctor, ōris, m. Virg. *Tintureiro.*

† Tīnctōrium, ii, n. Pomp. Mell. *Espada.*

Tīnctōrĭus, a, um (mens) Plin. *Animo cruel, amante de sangue.*

Tīnctūra, æ, f. Plin. *Tintura.*

† Tīnctūrus, a, um, Ovid. *Que ha de tingir.*

Tīnctus, ûs, m. Plin. v. Tinctura.

Tīnctus, a, um, Cic. *Tinto, molhado, untado.* Tinctus litteris. Cic. *Instruido, que tem conhecimento das bellas letras.* — elegantia. Cic. *Polido, civilizado.* Verba tincta sensu. Quinct. *Palavras significantes, que incluem sentido.* Versus tincti ærugine. Mart. *Versos satyricos.*

Tĭnĕa, æ, f. Hor. *Traça, que róe os vestidos, &c.* Col. *Bicho nocivo ás colmêas.*

† Tĭnĕo, as, āvi, ātum, āre, Bibl. *Estar ruído pelos bichos, ou traçado.*

† Tĭneŏla, æ, f. Veg. *Piolho*, insecto.

Tĭnĕōsus, a, um, Col. *Cheio de tinhas das colmêas.*

Tīngo, is, xi, ctum, ĕre, Virg. *Tingir, molhar.* Tingere aliquem poculis. Hor. *Dar de beber a alguem.* Tingi Oceano. Virg. *Sepultar-se no Oceano*, fallando dos astros.

† Tĭnĭāria, æ, f. Scrib. Larg. *Certa planta medicinal.*

Tīnnīmēntum, i, n. Plaut. *Tinnido, som de metal, &c.*

Tīnnĭo, is, īvi, ītum, īre, Virg. *Tinnir, retinnir.* Plaut. *Clamar, gritar com hum som agudo.* Suet. *Cantar baixo, ou por demais.* Cic. *Menêar dinheiro.* Tinnire aures. Catul. *Zunir os ouvidos.*

Tīnnīto, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Tinnir a miudo.*

Tīnnītus, ûs, m. Virg. *Tinnido, som do metal.*

Tīnnŭlus, a, um, Catul. *Que tinne, que retinne.* Quinct. *Que tem a voz clara, e aguda.*

Tīnnūncŭlus, i, m. Plin. *Francelho*, ave.

† Tīntīnnābŭlātus, a, um, Sidon. *Que traz campainha, ou chocalho.*

Tīntīnnābŭlum, i, n. Mart. *Instrumento de metal, que sôa, v. gr. sino.*

Tīntīnnācŭli, ōrum, m. plur. Plaut. *Algozes, ou escravos que açoutavão os delinquentes.*

† Tīntīnnio, l. Tĭtīnnio, is, īvi, ītum, īre, Affran. apud Fest. *Tinnir.*

Tīntīnno, l. Tĭtīnno, as, āvi, ātum, āre, Nigid. apud Non. *Tinnir.*

† Tīntĭnnus, i, m. Ven. Fort. *Cam-*

painha, ou chocalho.

† Tĭntĭnŭlo, as, āvi, ātum, āre, Auct. Phil. *Piar como o francelho.*

† Tinūncŭlus, i, m. Col. *Certa especie de Gavião, ave de rapina.*

† Tīnus, i, f. Plin. *Especie de loureiro sylvestre*, arvore.

Tīnxi, *pret. de* Tingo.

† Tĭphe, es, f. Plin. *Especie de grão muito similhante ao arroz.*

† Tĭphion, ii, n. Plin. *Especie de flôr.*

Tĭpŭlla, e Tĭpŭla, æ, f. Plaut. *Bichinho, que corre ligeiro sobre as aguas.*

Tīro, ōnis, m. Cic. *Soldado bizonho. Aprendiz, o que aprende os rudimentos de qualquer arte.* Tiro exercitus. *Exercito de soldados novos.* — usu forensi. Cic. *Novato na advocacia.*

Tīrōcĭnĭum, ii, n. Justin. *Tirocinio, bizonharia, primeiro exercicio da guerra.* Plin. *Primeira acção, ou rudimento de qualquer arte.* Tirocinium navium. Plin. *Primeira navegação das náos.*

† Tīrōnes, um, m. pl. Hor. *Menores de vinte e cinco annos.* Suet. *Jovens que tomavão a toga viril.*

Tīrūncŭla, æ, f. Col. *A que he ainda nova em qualquer arte.*

Tīrūncŭlus, i, m. Plin. Jun. *Mancebo que aprende os primeiros rudimentos de alguma arte.*

Tis, Plaut. por tui, *genit. de* Tu.

Tīthymălus, i, f. Plin. *Maleitas*, herva.

Tītĭllātĭo, ōnis, f. Cic. &

Tītĭllātus, ûs, m. Plin. *Titillação, cocegas.*

Tītĭllo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Titillar, fazer cocegas, dar gosto.*

Tĭtĭo, ōnis, m. Cels. *Tição.*

Tĭtĭvĭllĭtĭum, ii, n. Plaut. *Cousa vil, de nenhum preço.*

Tĭtŭbāntèr, adv. Cic. *Titubeando, inconstantemente.*

Tĭtŭbāntĭa, æ, f. Suet. &

Tĭtŭbātĭo, ōnis, f. Ad Her. *Titubeação, insconstancia, duvida.*

Tĭtŭbātus, a, um, Virg. *part. de*

Tĭtŭbo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Titubear-se, bambalear, fazer cambetas.* Cic. *Vacillar, duvidar, gaguejar.*

† Tĭtŭlātus, a, um, Pomp. apud Non. *Assignalado, distincto com titulo.*

Tĭtŭlus, i, m. Cic. *Titulo, dignidade, honra.* Ovid. *Inscripção, titulo de livro, &c.* Tib. *Cartaz, que se punha nas casas que se vendião.* Liv. *Pretexto, causa.* Petron. *Indicio, signal.*

† Tĭtus, ou Tĭtius, ii, m. Varr. *Pombo bravo.*

† Toca, æ, f. *Pedra que serve de limite em hum campo.*

† Tŏcos, i, m. *Usura.*

Tŏcūlĭo, l. Tŏcūllĭo, ōnis, m. Cic. *Usurario, onzeneiro.*

† Tŏdīllus, a, um, Plaut. *Miudo, pequeno, delgado.*

Tōfācĕus, a, um, Plin. &

Tōfĭnus, a, um, Suet. *De pedra areenta.*

Tōfus, i, m. Virg. *Pedra areenta, e broeira.*

Tŏga, æ, f. Cic. *Toga.* Vestido talar, que trazião os Romanos no tempo da paz. Hor. *Certo vestido das Damas Romanas.* Plin. *Paz.*

Tŏgātŭlus, a, um, Mart. *Pobre, vestido com huma toga velha.*

Tŏgātus, a, um, Cic. *Togado, vestido de toga.*

Tŏgŭla, æ, f. Cic. *Pequena toga.*

Tŏlĕrābĭlis, m. f. le, n. is, lĭor, Cic. lĭssĭmus, Paul. Ict. *Toleravel, supportavel.*

Tŏlĕrābĭlĭtèr, adv. Col. lĭùs, Cic. *Toleravelmente, soffrivelmente.*

Tŏlĕrāndus, a, um, Stat. *Toleravel.*

Tŏlĕrāntèr, adv. Cic. tĭùs, Plin. *Soffrivelmente, com tolerancia.*

Tŏlĕrāntĭa, æ, f. Cic. &

Tŏlĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Soffrimento, Tolerancia, paciencia.*

Tŏlĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tolerar, soffrer, levar com paciencia.* Cæs. *Sustentar, alimentar.* Tolerare egestatem alicujus. Plaut. *Ajudar, concorrer para alliviar a pobreza de algum.*

Tōllēno, ōnis, m. Liv. v. Tollo, ōnis.

† Tōllio, ōnis, m. Plaut. *O que tira agua de hum poço, ou cisterna.*

Tōllo, ōnis, Plaut. *Cegonha*, máquina para tirar agua dos poços.

Tōllo, is, sūstŭli, sūblātum, tōllĕre, Cic. *Levantar, alçar. Tomar. Gerar.* Ter. *Tomar, ou reconhecer por filho.* Cic. *Tirar, apartar. Riscar. Matar. Destruir, deitar a perder.* Plaut. *Demorar, prolongar.* Hor. *Consolar.* Tollere animos. Cic. *Ensoberbecer-se.* — in cœlum l. ad astra aliquem. Cic. *Louvar muito, exaltar alguem.* — gradum. Plaut. *Passear.* — legem. Cic. *Cassar, annullar huma lei.* — cachinnum. Cic. *Dar grandes risadas.* — minas. Virg. *Ameaçar.* — anchoras. Cic. *Levantar as ancoras, dar á véla.* — oculos. Cic. *Recrear-se, alegrar-se, alliviar-se.*

Tŏlūtārĭus, a, um, (equus) Sen. *Cavallo, que vai de andadura, ou de furta passo.*

Tŏlūtĭlis, m. f. le, n. is, (gradus) Varr. apud Non. *Passo levado, ou accelerado.*

Tŏlūtĭlŏquēntĭa, æ, f. Næv. apud Non. *Falla apressada.*

Tŏlūtim, adv. Plin. *Com boa andadura, ou de furta passo.*

Tŏmăcīna, æ, f. Varr. &

Tŏmăcŭlum, i, n. Juv. *Guizado feito de figados de porco, &c.*

Tōmēntum, i, n. Varr. *Friza, que os tozadores tirão do panno.* Plin. *Qualquer cousa com que se enchem colchões.*

Tōmex l. Tomix, ĭcis, f. Col. *Corda de linho canamo, de junco, de esparto, ou de outra qualquer materia de que se fazem cordas.*

Tŏmus, i, m. Mart. *Tomo, volume de hum livro.*

† Tŏnārium, ii, n. Quinct. *Certa especie de assobio para dar o tom da voz.*

Tŏnātĭo, ōnis, f. Sen. *Estrondo do trovão.*

Tōndĕo, es, tŏtōndi, tōnsum, ēre, Cic. *Tosquiar.* Tondere prata. Virg. *Segar as hervas dos prados.* — dumeta. Virg. *Cortar espinheiros.* — aliquem auro. Plaut. *Tirar, sacar dinheiro a alguem.*

Tŏnēsco, is, scĕre, Varr. apud Non. *Trovejar.* v. Tono.

† Tōngĭtio, ōnis, Fest. *Conhecimento.*

† Tōngo, is, ĕre, Fest. *Conhecer.*

† Tōni, ōrum, m. Vitr. *Cordas da ballista, ou trabuco.*

Tŏnĭtruālis, m. f. le, n. is, Lucr. *Onde se faz trovão.*

Tŏnitrālis, m. f. le, n. is, Apul. *Que despede trovões.* Epitheto de Jupiter.

† Tŏnitru, ind. Cic. &

Tŏnitrua, truum, n. plur. Liv. &

† Tŏnitrum, i, Plin. &

Tŏnitrus, ûs, m. Plin. *Trovões.*

Tŏno, as, ui, ĭtum, āre, Cic. *Trovejar.* Mart. *Retumbar.* Tonare laudes alicujus. Plin. Jun. *Engrandecer muito alguem.* Tonare aliquem ore. Virg. *Gritar muito alto.*

Tŏno, is, ĕre, Varr. apud. Non. v. Tono, as.

Tŏnor, ōris, m. Quinct. *Toada, tom, assento da voz.*

Tōnsæ, ārum, f. plur. Virg. *Remos.* Manil. *Pás dos remos.*

Tōnsĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Tozado, tosquiado.*

† Tōnsīlla, æ, f. Fest. *Estaca fincada na praia a que se prende, ou amarra a embarcação.*

Tōnsīllæ, ārum, f. plur. Cic. *Campainhas da garganta.*

Tōnsĭo, ōnis, f. Cat. *Tosquia.*

Tōnsĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Tosquiar amiudo.*

Tōnsor, ōris, m. Cic. *Barbeiro, tosquiador.*

† Tōnsōrium, ii, n. Vitr. *Officina, ou logea de barbeiro.*

Tōnsōrĭus, a, um, Cic. *De barbeiro, de tosquiador.*

Tōnstrīcŭla, æ, f. Cic. *Tosquiadorazinha.*

Tōnstrīna, æ, f. Ter. *Logea de barbeiro.*

Tōnstrix, īcis, f. Cic. *Barbeira, tos-*

quiadora.

Tōnsūra, æ, f. Col. &

Tōnsus, ûs, m. Plaut. *Acção de tosquiar.* Eccl. *Tonsura.*

Tōnsus, a, um, Virg. *Tosquiado.* Tonsæ valles. Virg. *Valles de que se cortárão as arvores.* Tonsus reus. Mart. *Réo absolvido.*

Tŏnui, *pret.* de Tono.

† Tŏnum, i, n. Vitr. *Trovão de theatro.*

Tŏnus, i, m. Vitr. *Tom, accento da voz.* Plin. *Vigor da pintura entre a luz, e a sombra.*

† Tŏpārcha, æ, m. Spart. *Governador de huma provincia.*

Tŏpārchĭa, æ, f. Plin. *Governo de huma provincia.*

† Tŏpāziacus, a, um, Ven. Fort. *De topazio.*

† Tŏpāzĭum, ii, n. &

Tŏpāzĭus, ii, m. Plin. *Topazio,* pedra preciosa.

Tophus, &c. v. Tofus.

Tŏpĭa, ōrum, n. plur. Vitr. *Paizages gravadas ao buril, ou cinzel.*

Tŏpĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Genero de figos.*

Tŏpĭārĭa, æ, f. Cic. *Arte do jardineiro, de formar figuras das plantas.*

Tŏpĭārĭum, ii, n. Cic. *Jardim cheio de figuras feitas das hervas, e plantas. laçaria das plantas, e arvores.*

Tŏpĭārĭus, a, um, Plin. *Accommodado para fazer figuras, &c.* fallando das plantas, e arvores.

Tŏpĭārĭus, ii, m. Cic. *Jardineiro, que faz laçaria das plantas, e arvores.*

Tŏpĭca, ōrum, n. plur. Cic. *Livros, em que se trata da invenção dos argumentos.*

Tŏpĭce, es, f. Cic. *Arte de inventar argumentos.*

† Tŏpĭcus, a, um, Cic. *Local, do lugar.*

† Tŏpogrăphia, æ, f. Cic. *Topographia, descripção de hum lugar.*

† Tŏpŏthĕsia, æ, f. Cic. *Plano, disposição, descripção de hum lugar.*

† Tŏpper, ou Toper, *em lugar de* Toto opere. Næv. apud Fest. *Logo, sem demora.*

Tŏral, l. Tŏrāle, is, n. Hor. *Cobertor da cama.*

Tōrcŭlar, āris, n. Col. &

Tōrcŭlārĭum, ii, n. Cat. *Lagar de vinho, ou de azeite.*

Tōrcŭlārĭus, a, um, Cat. *Pertencente ao lagar.*

Tōrcŭlārĭus, ii, m. Col. *Lagareiro de vinho, ou de azeite.*

† Tōrcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Ven. Fort. *Espremer no lagar.*

Tōrcŭlum, i, n. Plin. *Lagar.*

Tōrcŭlus, a, um, Varr. *Pertencente ao lagar.*

Tŏreuma, ătis, n. Cic. *Obra de relevo, ou lavrada ao buril.*

Tŏreutĭce, es, f. Plin. *Esculptura,* arte. *Arte de tornear.*

Tōrmēntum, i, n. Cic. *Máquina de guerra para atirar pedras, &c.* Plin. *Lança, arremessão que se despede da máquina.* Cic. *Tórmento, trateação, tortura.* Hor. *Dôr, afflicção.* Plaut. *Amarra.* Varr. *Acção de malhar o grão.*

† Tōrmēntuōsus, a, um, Cæl. Aur. *Que causa vivas dôres.*

Tōrmĭna, num, n. plur. Cic. *Dysenteria, camaras com puxos.*

Tōrmĭnālis, m. f. le, n. is, Plin. *Que causa dysenteria, ou dôres no ventre.*

Tōrmĭnōsus, a, um, Cic. *Camarento, que padece dysenteria.*

† Tōrnātor, ōris, m. Firm. *Torneiro.*

Tōrnātus, a, um, Hor. *part. de*

Tōrno, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tornear, fazer, ou polir ao torno.* Plin. *Trazer, mover ao redor.*

Tōrnus, i, m. Virg. *Torno.*

Tŏrōsus, a, um, Plin. *Polpudo, carnoso,*

Tōrpēdo, ĭnis, f. Sall. *Pasmo, froxidão, torpor, preguiça.* Cic. *Tremelga,* peixe.

† Tōrpĕfăcio, is, ēci, āctum, ĕre, Non. *Entorpecer.*

Tōrpĕo, es, ui, ēre, Cic. *Entorpecer-se, estar dormente, tropego, froxo.*

Tōrpēsco, is, scĕre, Sall. *Fazer-se froxo, ou preguiçoso.* Plin. *Murchar-se.*

† Tōrpĭdè, adv. Gell. *Froxamente.*

Tōrpĭdus, a, um, Liv. *Tropego, dormente, estúpido, pasmado.*

Tōrpor, ōris, m. Cic. *Torpor, pasmo, adormecimento, froxidão.*

† Tōrpŏrātus, a, um, Lact. *Languido, indolente.*

Tōrpōro, as, āvi, ātum, āre, Turpil. apud Non. *Adormecer, causar torpor. Fazer pasmar.*

Tōrquātus, a, um, Ovid. *Ornado com collar.*

Tōrquĕo, es, si, tum l. ōrsum, ēre, Cic. *Torcer.* Vitr. *Sustentar, suster.* Cic. *Atormentar, tratear. Affligir, angustiar. Destruir, perverter.* Torquere numine cœlum, & terras. Virg. *Governar o Ceo, e a terra.* — aurem ab obscœnis sermonibus. Hor. *Não dar ouvidos a conversações obscenas.* — telum in aliquem. Virg. *Arrojar huma lança contra alguem.* — comam igne. Ovid. *Encrespar o cabello.* — fusum prægnantem stamine. Juv. — stamina pollice. Ovid. *Fiar.*

Tōrques, & Tōrquis, is, m. Cic. f. Prop. *Collar.*

Tōrrĕfăcĭo, is, fēci, fāctum, ĕre, Col. *Tostar, assar, seccar ao fogo.*

Tōrrens, ēntis, m. Virg. *Torrente, corrente arrebatada, enxurrada.*

Tōrrēns, ēntis, omn. gen. tĭor, tĭssĭmus, Virg. *Que tosta, que queima. Que corre com impeto, caudaloso, precipitado.* Torrens fatum. Liv. *Morte violenta, ou precipitada.*

† Tōrrēntèr, adv. ĭùs, comp. Claud. *Precipitadamente, impetuosamente.*

Tōrrĕo, es, ui, ōstum, ēre, Cic. *Tostar, queimar, abrazar.* Virg. *Assar.* Torrere aliquem face mutuâ. Hor. *Amar-se desordenadamente entre si.*

Tōrrēsco, is, scĕre, Lucr. *Torrar-se, abrazar-se.*

† Tōrrĭdo, as, āvi, ātum, āre, Non. *Tostar, torrar, queimar.*

Tōrrĭdus, a, um, Virg. *Tostado, abrazado com calor.* Cic. *Secco, queimado com frio.*

Tōrris, is, m. Virg. *Tição accezo.*

Tōrsi, *pret. de* Torqueo.

Tōrsĭo, ōnis, f. Plin. *Tormento, torcedura. Colica.*

† Tōrta, æ, Mart. *Torta, ou pastel.*

Tōrtè, adv. Lucr. *Obliquamente, torcidamente, de modo embaraçado.*

Tōrtĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Retorcido.* Plin. *Feito ao torno.*

Tōrtĭo, ōnis, f. Sen. *Torcedura.*

Tōrtīvus, a, um, (mustum) Cat. *Ultimo mosto do pé da uva, espremido com a vara do lagar.*

Tōrto, as, āvi, ātum, āre, Pomp. apud Non. *Torcer bem, retorcer.* Lucr. *Atormentar, tratear.*

Tōrtor, ōris, m. Cic. *Algoz.*

Tōrtum, i, n. Pacuv. apud Non. *Corda teza para tratear.*

† Tōrtuōsè, adv. Tac. *Tortuosamente.*

† Tōrtuōsĭtas, ātis, f. Tert. *Tortura.*

Tōrtuōsus, a, um, Cic. *Torcido, cheio de voltas, enroscado.* Tortuosum ingenium. Cic. *Genio dissimulado.*

† Tōrtūra, æ, Pallad. *Acção de torcer.* Veget. *Colica.*

Tōrtus, a, um, Virg. *Torcido.* Cic. *Atormentado.*

Tōrtus, ûs, m. Virg. *Volta, torcedura.*

Tōrŭlus, i, m. Plaut. *Cordãozinho.* Apul. *Polpa de carne nos animaes.* Vitr. *Parte tenra junto á medulla da madeira.*

Tŏrus, i, m. Virg. *Leito.* Ovid. *Casamento, vodas.* Cic. no plur. *Polpas, musculos nos animaes.* Cels. *Veias levantadas.* Col. *Nós, cotovelos nas arvores, e plantas.* Cat. *Tranças, cordeis de que se tecem as cordas.*

Tōrvà, adv. Virg. &

Tōrvè, adv. * Plaut. *Severamente, carrancudamente. De través.*

Tōrvĭtas, ātis, f. Plin. *Severidade.* Sen. *Aspecto carrancudo. Rigor.*

Tōrvĭtèr, adv. Enn. apud Non. *Car-*

rancudamente.

Tōrvùm, adv. Virg. *Terrivelmente, carrancudamente.*

Tōrvus, a, um, Virg. *Carrancudo, terrivel, feroz.* Catul. *Cruel, implacavel.*

Tōstus, a, um, *part. de* Torreo. Ovid. *Tostado, torrado, assado.*

Tot, adj. indecl. Cic. *Tantos.*

Tŏtĭdem, adj. indecl. Cic. *Outros tantos. Duplicadamente.*

Tŏtĭès, adv. Cic. *Tantas vezes.*

† Tōtjŭgis, e, l. Tōtjŭgus, a, um, Apul. *Tão variado, diverso, differente.*

† Tōtmŏda, n. plur. Catul. *Tantas cousas.*

Tŏtōndi, *pret. de* Tondeo.

Tōtus, a, um, gen. tĭus, l. tōti, æ, toti, *dat.* toti l. toto, totæ, toto, Cic. *Todo, inteiro, total.* Manil. *Tanto.* Ex toto. Cic. in totum. Cels. *Inteiramente.*

Tōxĭcum, i, n. Plaut. *Veneno, peçonha.*

† Tōxīllus, i, m. Plaut. *Archeiro, besteiro.*

Trăbālis, m. f. le, n. is, Cic. *Da grossura de huma trave.* Trabalis clavus. Cic. *Prégo de pregar vigas.*

† Trăbārium, ii, n. Varr. *Canoa, ou batel de pescador.*

Trăbĕa, æ, f. Virg. *Genero de vestido Romano.* Era proprio dos Deoses, Reis, e Agoureiros; era de purpura: mas havia differença entre todos elles.

Trăbĕātus, a, um, Ovid. *Vestido de trabea.*

Trăbēcŭla, æ, f. Vitr. *Travezinha.*

Trăbes, is, f. Enn. apud Cic. v. Trabs.

† Trăbicæ, ārum, f. plur. Fest. *Embarcações ligeiras, fragatas mexeriqueiras.*

† Trăbĭcus, a, um, Pacuv. ap. Fest. *Pregado com traves, ou feito de traves.*

Trābs, ăbis, f. Cæs. *Trave, viga.* Virg. *Arvore.* Ovid. *Náo.* Hor. *Casa.*

† Trăbūcchus, i, m. *Máquina para atirar pedras grandes.*

† Trāchēa, æ, f. Gell. *Trachea arteria, aspera arteria, arteria do pulmão.*

Trāchēlus, i, m. Vitr. *Parte da catapulta,* máquina de guerra.

Trācta, æ, f. Plin. &

Trācta, ōrum, n. plur. Tibul. *Novello, meada de lã fiada.* Cat. *Pedaço de massa extendida.*

Trāctābĭlis, m. f. le, n. is, ĭor, Cic. *Tratavel, manso, pacifico.*

Trāctābĭlĭtas, ātis, f. Vitr. *Facilidade de se tratar.*

Trāctābĭlĭtèr, adv. ĭùs, comp. Gell. *Tratavelmente.*

Trāctātĭo, ōnis, f. Cic. *Manejo, acção de se servir, uso de alguma cousa. Estudo, applicação.* Quinct. *Tratamento, modo de tratar alguem.*

Trāctātor, ōris, m. Sen. *Esfregador.* Sidon. *Commentador.*

† Trāctātōrium, ii, n. Sidon. *Sala da assemblêa, lugar de reuniões.*

Trāctātrix, īcis, f. Mart. *A que dá esfregações.*

Trāctātus, ûs, m. Plin. *Manejo, acção de tocar.* Cic. *Applicação, estudo.* Quinct. *Descripção.* Plin. *Tratado, discurso, parte de hum livro.*

Trāctātus, a, um, Cic. *p. de* Tracto.

Trāctìm, adv. Virg. *Continuadamente, sem intermissão.* Tractim tangere. Plaut. *Esfregar levemente para fazer dormir.*

Trāctĭtĭus, a, um, Aur. Vict. *Arrastado, arrastadiço.*

Trācto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Tratar, manuzear, trazer entre mãos. Manejar, administrar. Governar, reger. Tratar, communicar com alguem.* Tac. *Consultar, deliberar.* Tractare vitam. Luc. *Passar a vida.* — morsu. Lucr. *Morder.* — se rectè. Cic. *Portar-se bem.* — ventos scrupulosiùs. Plin. *Discorrer, disputar sobre os ventos com mais alguma exacção.* — animos. Cic. *Mover os animos, excitar os affectos.*

Trāctōrĭus, a, um, Vitr. *Que serve para arrojar, ou arrastar.*

† Trāctuōsus, a, um, Cæl. Aur. *Vis-*

coso, pegajoso.

Trăctus, ûs, m. Plin. *Acção de levar.* Cic. *Continuação, sequito.* Quinct. *Declinação, derivação de palavras.* Liv. *Ordem, cumprimento.* Ovid. *Caminho.* Virg. *Enroscadura das serpentes.* Virg. *Região, clima, paiz.* Eodem tractu temporum. Vell. Pat. *No mesmo espaço de tempo.*

Trāctus, a, um, Cic. *part. de* Traho.

Trādĭdi, *pret. de* Trado.

Trādĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Entrega.* Quinct. *Doutrina, ensino. Tradição.*

Trādĭtor, ōris, m. * Tac. *Traidor.*

† Trādītum est. trādĭtur, *impess.* Plin. *Diz-se, conta-se, está escrito, faz-se menção na historia.*

Trādĭtus, a, um, Cic. *part. de*

Trādo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cæs. *Dar, entregar, commetter, traspassar. Ensinar.* Tradere de manu in manum. Cic. — per manus. Cæs. *Passar de mão em mão.* — se quieti. Cic. *Dar-se ao socego.* — aliquid memoriæ. Cic. *Tomar alguma cousa de cór.* — scriptis. Cic. *Deixar escrito.* — consuetudini latinæ. Col. *Traduzir em latim.* — se tristitiæ. Cic. *Dar-se á tristeza.*

Trādūco, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Transferir, traspassar, levar de hum lugar para outro.* Mart. *Infamar, desacreditar.* Traducere vitam otiosam. Cic. *Viver ociosamente.* — aliquem in suam sententiam. Cic. *Fazer que alguem siga o seu parecer.* — aliquem per ora hominum. Liv. *Infamar alguem, fazer que se falle mal delle.*

Trādūctĭo, ōnis, f. Cic. *Trasladação, passagem de hum lugar para outro.* Sen. *Irrisão, escarneo, zombaria.* Ad Her. *Certa figura de Rhetorica.* Traductio temporis. Cic. *Curso do tempo.* — ad plebem. Cic. *Degradação da nobreza.*

Trādūctor, ōris, m. Cic. *O que faz passar, o que traduz, ou traslada.*

Trādūctus, a, um, Cic. *part. de* Traduco.

Trādux, ŭcis, m. Varr. f. Col. *Garfo, enxerto, mergulhão, bacello.* Tradux materia. Val. Flac. *Materia forte, que passa aos vindouros.*

Trādūxi, *pret. de* Traduco.

Trăgăcāntha, æ, f. Plin. &

Trăgăcānthe, es, f. Plin. *Alquitira,* planta de espinho.

Trăgĕlăphus, i, m. Plin. *Equicervo,* animal.

Trăgēmăta, tum, n. plur. Macrob. *Sobremeza, frutas, doces.*

Trăgĭcè, adv. Cic. *Tragicamente, sublimemente, em estilo grave.*

Trăgĭcōmœdia, æ, f. Plaut. *Tragicomedia.*

Trăgĭcùm, adv. Hor. *Tragicamente.*

Trăgĭcus, a, um, Cic. *Tragico, da tragedia.* Liv. *Cruel, deshumano.*

Trăgĭcus, i, m. Hor. *Poeta tragico.*

† Trăgion, ii, n. Plin. *Tragio,* arbusto espinhoso.

Trăgœdia, æ, f. Cic. *Tragedia.* No plur. *Magnificencia, expressões sublimes.* Cic. *Alarido, tumulto.*

Trăgœdus, i, m. Cic. *Autor, ou actor da tragedia.*

Trăgŏpānas, ădis, f. Plin. *Ave fabulosa maior que a aguia, e que se dizia ter cornos.*

Trăgŏpōgon, i, n. Plin. *Barba de cabra,* herva.

Trăgŭla, æ, f. Liv. *Especie de lança comprida.* Plin. *Tarrafa, rede varredoura.* Tragulam in aliquem injicere. Plaut. *Maquinar enganos, ou traições contra alguem.*

† Trăgŭlārius, ii, m. Veget. *Soldado que arremeçava grandes rojões, ou dardos.*

Trāgum, i, n. Cels. *Genero de tizana feita de trigo.*

Trăgos, l. Trăgus, i, m. Plin. *Certa herva. Certo peixe.* Mart. *Máo cheiro dos sovacos.* Plin. *Especie de esponja dura, e aspera.*

Trăha, æ, f. Col. *Trilho, carro rustico sem rodas.*

Trăhax, ācis, omn. gen. Plaut. *Cobiçoso, roubador, que attrahe a si tudo.*

Trăhĕa, æ, f. Virg. v. Traha.

Trăho, is, xi, ctum, ĕre, Sen. *Trazer por força.* Sall. *Trazer para o castigo.* Cic. *Attrahir, trazer, chamar a si.* Plaut. *Trazer de rojo.* Cic. *Excitar, mover, impellir. Receber, acquirir. Dilatar, demorar.* Trahere animis. Sall. *Ponderar, considerar.* — animam. Cic. *Viver, respirar.* — aquam. Sen. *Fazer agua a náo.* — originem ab aliquo. Plin. *Descender de alguem.* — odorem naribus. Phædr. *Tomar o cheiro.* — pocula. Hor. *Beber.* — vultum. Ovid. *Carregar o semblante, mostrar-se severo.* — lanam. Juv. *Fiar lã.*

Trājēci, *pret. de* Trajicio.

Trājēctĭo, ōnis, f. Cic. *Trasladação, passagem de hum lugar para outro. Transporte, carreto por mar.* Trajectio verborum. Cic. *Transposição de palavras.* Quinct. *Contexto da oração.* Trajectiones stellarum. Cic. *Movimento das estrellas.*

Trājēctĭtĭus, a, um, Ulp. *Que se passa para outra parte.*

Trājēcto, as, āvi, ātum, āre, Cels. *Transferir, transportar.*

† Trājēctor, ōris, m. Prud. *O que passa através.*

Trājēctūra, æ, f. Vitr. &

Trājēctus, ûs, m. Cæs. *Transporte, passagem, carreto de hum lugar para outro.* Hirt. *Lugar onde se passa.*

Trājēctus, a, um, Cic. *part. de*

Trājĭcĭo, is, jēci, jēctum, ĕre, Cic. *Transportar, passar de huma parte para outra. Passar além do mar, atravessar.* Varr. *Trasfegar, baldear.* Cic. *Traspassar, furar de parte a parte. Adoçar, diminuir,* fallando dos crimes.

Trālātĭo. v. Translatio.

Trālŏquor, ĕris, quūtus sum, ŏqui, Plaut. *Contar huma cousa do principio até o fim.*

Trālūceo. v. Transluceo.

Trāma, æ, f. Plin. *Fio de canella, com que se tece a têa.* Varr. *Especie de vestido de panno muito ralo.* Tramæ putridæ. Plaut. *Cousas de nenhum valor.* Trama figuræ. Pers. *Constituição muito delgada do corpo, que mais representa a sombra de hum homem, do que o mesmo homem.*

Trāmĕo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Passar ao través.*

Trāmes, ĭtis, m. Cic. *Vereda, atalho.* Prop. *Caminho. Senda, caminho estreito no bosque.*

Trāmĭtto. v. Transmitto.

† Trāneus, ei, m. *Mez de Julho.*

Trano. v. Transno.

Trānquĭllè, adv. Cic. lĭŭs, Liv. lĭssĭmè, Suet. *Socegadamente.*

Trānquĭllĭtas, ātis, f. Cic. *Tranquilidade, socego, quietação, serenidade, bonança.*

Trānquĭllo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Aplacar, abonançar o mar.* Cic. *Socegar, livrar de perturbações.*

† Trānquĭllum, i, n. Plaut. *Tempo sereno, bonança.*

Trānquĭllus, a, um, Cic. lĭor, Liv. lĭssĭmus, Cic. *Sereno, manso, posto em bonança. Socegado, pacifico, livre de perturbações.*

Trans, prep. de accus. Cic. *Além.*

Trānsăbĕo, is, īvi, ĭtum, īre, Stat. *Passar ávante, ir além, atravessar.*

† Trānsāctĭo, ōnis, f. Ulp. *Ajuste, convenção, composição.*

Trānsāctor, ōris, m. Cic. *Medianeiro de composição. O que transige.*

Trānsāctus, a, um, Cic. *part. de* Transigo. Transactum est. Cic. *He passado, está concluido.*

† Trānsădeo, is, īvi, ĭtum, īre, Virg. &

Trānsădĭgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Virg. &

Trānsăgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Luc. *Atravessar, furar de parte a parte.*

† Trānsănĭmātio, ōnis, f. *Metempsicose, transmigração.*

† Trānsbĭbo, is, bĭbi, bĭbĭtum, ĕre, Cæl. Aur. *Tragar, engolir.*

Trānscædo. v. Transcido.

Trānscēndo, is, di, sum, ĕre, Cic. *Subir, passar além.* Transcendere ordinem naturæ. Liv. *Violar as leis da nature-*

za. — fines juris. Lucr. *Commetter huma injustiça.*

† Trānscēnsus, ûs, m. Ammian. *Escalada, ou escala de huma cidade, ou castello.*

† Trānscido, is, ĕre, Plaut. &

† Trānscīndo, is, scīdi, scīssum, ĕre, Plaut. *Rasgar, alanhar, lacerar áforça de açoutes.*

Trānscrībo, is, īpsi, īptum, ĕre, Cic. *Trasladar, transcrever, copiar.* Liv. *Passar o dominio, alienar, transferir seu direito.* Sen. *Metter no numero.*

Trānscrīptĭo, ōnis, f. Quinct. Decl. *Pretexto, escusa.*

Trānscrīptus, a, um, Cic. *Trasladado.*

Trānscūrro, is, cūrri l. cŭcūrri, cūrsum, ĕre, Ter. *Correr depressa de hum lugar para outro.* Cic. *Correr além do termo abalizado.* Ad Her. *Sahir do assumpto, fazer digressões.* Quinct. *Tocar levemente, fazer breve menção.*

† Trānscūrsio, ōnis, f. Cod. Justin. v. Transcursus, ûs.

† Trānscūrsum, i, n. Ter. *O correr muito depressa.* Transcurso opus est. Ter. *He preciso ir depressa.*

Trānscūrsus, ûs, m. Plin. *Carreira ligeira. Ida precipitada.* In transcursu. Plin. *De passagem, por demais.*

Trāncūrsus, a, um, Ter. *part.* de Transcurro. Transcurso in arcem opus est. Ter. *He preciso correr depressa para a fortaleza.*

Trānsdĭtus, a, um, Cæs. *part.* de

Trānsdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cæs. *Entregar.* v. Trado.

Trānsdūco, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Transportar, passar de huma parte para outra.* v. Traduco.

Trānsēnna, æ, f. Cic. *Cancella, gelosia.* Plaut. *Rede, laço para aves. Traição, engano.* Sall. in fragm. *Corda estendida, ou teza.* Per transennam dicere. Cic. *Dizer de passagem.* — aspicere. Cic. *Olhar ligeiramente.* In transennam ducere. Plaut. *Fazer cahir no laço.*

Trānsĕo, is, īvi, l. ii, ĭtum, īre, Cic. *Passar, atravessar.* Virg. *Tomar a dianteira, passar ávante.* Cic. *Omittir, não fazer caso. Tocar levemente, dizer em poucas palavras.* Transire in colores varios. Plin. *Tomar diversas côres.* — in alterius sententiam. Liv. *Seguir o parecer d'alguem.*

Trānsĕro, is, ĕre, Cat. *Transplantar.*

Trānsērtus, a, um, Stat. *Transplantado.*

† Trānsĕūntèr, adv. Ammian. *De passagem.*

Trānsfĕro, fers, tŭli, lātum, fērre, Cic. *Transportar, transferir, mudar de hum lugar para outro. Trasladar, copiar. Traduzir, verter.* Transferre verba. Cic. *Usar de metaforas.*

Trānsfīgo, is, xi, xum, ĕre, Liv. *Varar, atravessar, furar de parte a parte.*

† Trānsfĭgūrābĭlis, m. f. le, n. is, Tert. *Que se póde transfigurar.*

Trānsfĭgūrātĭo, ōnis, f. Plin. *Transformação, mudança em outra figura.*

† Trānsfĭgūrātor, ōris, m. Tert. *O que obra transformações.*

Trānsfĭgūro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Transfigurar, transformar.*

Trānsfīxus, a, um, Cic. *Traspassado.*

Trānsfluo, is, xi, xum, ĕre, Plin. *Correr além cousa liquida.*

Trānsfŏdĭo, is, ōdi, ōssum, ĕre, Liv. *Traspassar, varar de parte a parte.*

† Trānsfōrmātio, ōnis, f. Sen. *Transformação, mudança de forma, metamorfose.*

Trānsfōrmātus, a, um, Ovid. *Transformado.*

Trānsfōrmis, m. f. me, n. is, Ovid. *Que se muda em diversas fórmas.*

Trānsfōrmo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Transformar.*

Trānsfōro, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Furar, passar de parte a parte.*

Trānsfōssus, a, um, Virg. *Traspassado, atravessado.*

Trānsfrĕtātĭo, ōnis, f. Gell. *Passagem de hum estreito do mar.*

Trānsfrēto, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Atravessar hum estreito de mar.*

Trānsfŭga, æ, com. gen. Cic. *Fugitivo, desertor.* Transfuga patrii ritûs. Val. Max. *O que abandona as leis do seu paiz para ligar-se a estranhas.*

Trānsfŭgĭo, is, ūgi, ĭtum, ĕre, Cic. *Fugir de hum lugar para outro.* Liv. *Desertar, passar para os inimigos.*

Trānsfŭgĭum, ii, n. Liv. *Deserção, fugida para os inimigos.*

† Trānsfūlgeo, es, si, gēre, Plin. *Reluzir, ser transparente.*

Trānsfūmo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Evaporar á maneira de fumo.*

Trānsfūndo, is, ūdi, ūsum, ĕre, Col. *Trasfegar, baldear, passar de hum vaso para outro.* Cic. *Transferir, passar a outra parte.* Transfundere laudes suas ad alium. Cic. *Ceder a sua gloria a outro.*

Trānsfūsĭo, ōnis, f. Plin. *Baldeação, trasfegação.*

Trānsfūsus, a, um, Cels. *Baldeado, trasfegado.*

Trānsgĕro, is, ēssi, ēstum, ĕre, Plin. *Transportar, transferir.*

Trānsgrĕdĭor, ĕris, grēssus sum, grĕdi, Cic. *Passar além.* Plin. *Vencer.*

Trānsgrēssĭo, ōnis, f. Cic. *Passagem, acção de atravessar.* Ad Her. *Certa figura de Rhetorica.* Transgressio verborum. Cic. *Uso figurado das palavras.*

† Trānsgrēssor, ōris, m. Bibl. *Transgressor da lei.*

Trānsgrēssus, ûs, m. Tac. *Passagem.*

Trānsĭgo, is, ēgi, āctum, ĕre, Tac. *Atravessar, varar de parte a parte.* Cic. *Acabar, cumprir, aperfeiçoar. Ajustar-se, fazer convenção, contratar.* Transigere vitam. Sall. *Viver.*

Trānsĭlĭo, is, līvi, l. lui, lītum, īre, Liv. *Saltar além, atravessar saltando.* Cic. *Desprezar, fazer pouco caso.* Transilire munera Liberi. Hor. *Beber excessivamente, embebedar-se.* — aliquid. Cic. *Omittir, passar alguma cousa em silencio.* — in gemmam. Plin. *Transformar-se em pedra preciosa.*

Trānsĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que passa, deixado mais alto, ou comprido.*

Trānsĭtans, āntis, omn. gen. * Cic. *Que passa a miudo.*

Trānsĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Passagem.* Liv. *Rebellião.* Ad Her. *Certa figura de Rhetorica.*

† Trānsĭtor, ōris, m. Ammian. *Passageiro, caminhante.*

Trānsĭtōrĭus, a, um, Suet. *Por onde ha passagem.*

Trānsĭtus, ûs, m. Cic. *Passagem.* In transitu. Quinct. *De passagem, ligeiramente.*

Trānsĭtus, a, um, Liv. *Passado.*

† Trānsjăcĭo, is, jēci, jāctum, ĕre, Solin. *Lançar além.*

Trānsjēctio, ōnis, f. Ad Her. *Transposição de palavras.*

Trānsjēctus, ûs, m. Cæs. *Passagem.*

Trānsjēctus, a, um, Cic. *Furado, varado de parte a parte, passado além.*

Trānsjĭcio, is, ĕre, Cæs. v. Trajicio.

Trānsjūngo, is, xi, ctum, ĕre, Ulp. *Mudar os tirantes, trocando os lugares ás bestas.*

† Trānslābor, ĕris, lāpsus, lābi, Claud. *Passar insensivelmente, sem ser apercebido.*

† Trānslāpsus, a, um, Claud. *Que passa escorregando, ou voando, sem ser sentido.*

Trānslātĭo, ōnis, f. Cic. *Transporte, acção de mudar de hum lugar para outro. Translação, metafora,* termo de Rhet.

Trānslātītĭè. v. Translativè.

Trānslātītĭus, a, um, Cic. *Commum, usual, ordinario, trivial.*

Trānslātīvè, adv. Ulp. *Froxamente, negligentemente, com descuido.*

Trānslātīvus, a, um, Cic. *Que deve ser mudado, que pede mudança.*

Trānslātor, ōris, m. Cic. *O que transporta. O que estravia dinheiro.*

Trānslātus, a, um, Cic. *p.* de Transfero.

Trānslĕgo, is, ēgi, ēctum, ĕre, Plaut. *Ler tudo, ou ler de passagem.*

Trānslūcĕo, es, xi, ēre, Ovid. *Ser transparente.*

Trānslūcĭdus, a, um, Plin. *Transparente.* Quinct. *Muito ornado.*

Trānsmărīnus, a, um, Cic. *Ultramarino, além do mar.*

† Trānsmeābĭlis, m. f. le, n. is, Auson. *Que se póde passar além.*

† Trānsmeātio, ōnis, f. Cels. *Acção de traspassar, ou varar de huma parte a outra.*

† Trānsmeātus, a, um, Ammian. *Atravessado de huma parte a outra.*

Trānsmĕo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Passar além, ou ao través.*

† Trānsmĭgrātio, ōnis, f. Prud. *Transmigração.*

Trānsmĭgro, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Mudar de pousada, ou de paiz.*

Trānsmīsi, *pret. de* Transmitto.

Trānsmīssĭo, ōnis, f. Cic. &

Trānsmīssus, ûs, m. Cæs. *Transporte, passagem por mar de hum lugar para outro.* Non. *Transmissão.*

Trānsmītto, is, īsi, īssum, ĕre, Cic. *Enviar além, passar pelo meio.* Sil. Ital. *Entregar. Atravessar, varar de parte a parte.* Virg. *Passar além.* Cic. *Atravessar o mar, navegar além.* Sen. *Passar, consumir.* Tac. *Omittir, passar em silencio.* Transmittere vitam per obscurum. Sen. *Viver sem fama.* — navigatione. Cic. — velis in Africam. Liv. *Navegar para Africa.*

Trānsmōntānus, a, um, Liv. *Ultramontano, além dos montes.*

Trānsmōtus, a, um, Tac. *part. de*

Trānsmŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Ter. *Mover de hum lugar para outro. Transportar, transferir.*

Trānsmūtātĭo, ōnis, f. Quinct. *Transmutação.*

Trānsmūto, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Mudar, trocar, variar.*

Trānsnăto, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Nadar além, sahir nadando.*

Trānsnăvĭgātus, a, um, Pomp. Mela. *Navegado além, ou de hum a outro lado.*

† Trānsnāvĭgo, as, āvi, ātum, āre, Front. *Viajar navegando, ou por mar.*

Trānsno, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Nadar além, sahir nadando.* Lucr. *Passar além, atravessar.*

Trānsnōmĭno, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Mudar o nome.*

Trānsnŭmĕro, as, āvi, ātum, āre, Ad Her. *Contar mais.*

Trānspădānus, a, um, Cic. *Que habita além do Pó,* rio da Italia.

Trānspēctus, ûs, m. Lucr. *Vista.*

Trānspĭcĭo, is, ēxi, ēctum, ĕre, Lucr. *Vêr a través, ou olhando por grades, ou gelosia.*

† Trānsplāntātus, a, um, Sedul. *p. de*

† Trānsplāntor, āris, ātus sum, āri, pass. *Ser transplantado.*

Trānspōno, is, ŏsui, ŏsĭtum, ĕre, Gell. *Transportar, mudar de hum lugar para outro.* Tac. *Transpôr, levar além do mar, ou rio.*

Trānspōrtātĭo, ōnis, f. Sen. *Transporte, carreto.*

Trānspōrto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Transportar, acarretar, levar de hum lugar para outro.* Suet. *Desterrar.*

Trānspŏsĭtus, a, um, Gell. *Transportado.*

Trānspŏsĭtīvus, a, um, Quinct. *Que transporta.*

Trānsquĭētus, a, um, * Plaut. *Muito socegado.*

Trānsrhēnānus, a, um, Cæs. *Que habita além do rio Rheno.*

† Trānstagānus, a, um, And. Res. *Que habita além do Tejo.*

Trānstĭbĕrīnus, a, um, Mart. *Que habita além do rio Tibre.*

Trānstīlla, ōrum, n. plur. * Vitr. *Barrotes, ripas postas ao través.*

Trānstĭnĕo, es, ui, ēntum, ēre, Plaut. *Ter, ou suster de través.*

Trānstrum, i, n. Pers. &

Trānstra, ōrum, n. plur. Virg. *Bancos das galés sobre que se assentão os remeiros.* Vitr. *Traves atravessadas de parede a parede nos edificios.*

Trānstŭli, *pret. de* Transfero.

†Trānsūbstāntĭātio, ōnis, f. Eccl. *Transubstanciação, mudança de huma especie em outra.*

Trānsūlto, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Saltar além: freq. de* Transilio.

Trānsūmo, is, sūmpsi, sūmptum, ĕre, Stat. *Tomar de outro.*

Trānsūmptĭo, ōnis, f. Quinct. *Metalepse*, fig. de Rhet.

Trānsūmptīvus, a, um, Quinct. *Tomado de outro.*

Trānsuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cels. *Passar cozendo com agulha.*

Trānsvēctĭo, ōnis, f. Cic. *Transporte, carreto, conducção.* Liv. *Mostra, revista militar.*

† Trānsvēctor, ōris, m. Solin. *O que transporta, carreteiro, almocreve.*

Trānsvēctus, a, um, act. Sall. *p. de*

Trānsvĕho, is, xi, ctum, ĕre, Suet. *Transportar, levar além.* Cels. *Traspassar, furar de parte a parte.* Liv. *Levar em triumfo.* Transvehi, pass. Liv. *Ser passado em revista.*

† Trānsvēndo, is, dĭdi, ĭtum, ĕre, Inscript. *Vender, alienar.*

Trānsvērbĕrātus, a, um, Liv. *p. de*

Trānsvērbĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Atravessar, furar de parte a parte.*

Trānsvērsà, adv. Virg. *Transversalmente, de través.*

Trānsvērsārĭus, a, um, Cæs. *Posto de través, de travessia.*

Trānsvērsè, adv. Cæs. &

† Trānsvērsìm, adv. Vitr. *Atravessadamente, de través.*

† Trānsvērsio, ōnis, f. Veget. v. Transformatio.

† Trānsvērsum, i, n. Fest. *O través.* — digiti. Cic. *Largura de hum dedo.*

Trānsvērsus, a, um, Liv. *Atravessado, obliquo, posto a través.* Cic. *Contrario, opposto.* Transversum unguem l. digitum discedere. Cic. *Apartar-se tanto como hum dedo.* Transversus incedit. Varr. *Anda de través.*

† Trānsvērto, is, ti, ērsum, ĕre, Jul. Firm. *Derribar, subverter, arruinar, destruir*, Arnob. *Desviar, voltar para outro lado.*

Trānsvēxi, *pret. de* Transveho.

Trānsvŏlĭto, as, ātum, āre, Lucr. &

Trānsvŏlo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Voar além.* Asin. ad Cic. *Passar além.* Liv. *Correr, ir velozmente.* Plaut. *Fugir ao través.*

Trānsvŏro, as, āvi, ātum, āre, Arnob. *Devorar com sofreguidão.*

† Trăpes, ētis, m. Cat. &

† Trăpētes, um, m. pl. Varr. &

Trăpētum, i, n. Virg. &

Trăpētus, i, m. Cat. *Mó do lagar de azeite.*

Trăpēzīta, æ, m. Plaut. *Banqueiro, o que negocia em cambios.*

† Trăpēzium, ii, n. *Trapezio*, figura quadrada com os angulos desiguaes.

Trăpēzŏphŏrum, i, n. Cic. *Estatua, que sustenta a meza dos cópos, ou a mesma meza.*

Trāvĭo, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Passar além.*

Trāvĕho. v. Transveho.

Trāvŏlo. v. Transvolo.

Trāxi, *pret. de* Traho.

† Trĕbācĭtèr, adv. Sidon. *Com delicadeza, destramente.*

Trebla, æ, f. Cat. *Certo instrumento rustico.*

Trĕcēnĭ, æ, a, Liv. &

Trĕcēntēni, æ, a, Col. *Trezentos.*

Trĕcēntēsĭmus, a, um, Liv. *Que contêm trezentos.*

Trĕcēnti, æ, a, Virg. *Trezentos.*

Trĕcēntĭès, adv. Catul. *Trezentas vezes.*

Trĕchĕdīpna, ōrum, n. pl. Juv. *Vestidos ligeiros com que os Cidadãos Romanos corrião para os banquetes, e para receber as espórtulas.*

Trĕdĕcĭès, adv. Cic. &

Trĕdĕcìm, adv. Liv. *Treze vezes.*

Trĕdĕcĭmus, a, um, Plin. *Decimo terceiro.*

Treis, Virg. *por* Tres.

Trĕmĕbūndus, a, um, Cic. *Trémulo, que treme muito.*

Trĕmĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Virg. *Fazer tremer, amedrontar, aterrar.*

Trĕmĕfăctus, a, um, Virg. *part. de* Tremefacio.

Trĕmēndus, a, um, Virg. *Terrivel.*

Trĕmĭpes, ĕdis, omn. gen. Varr. apud Non. *Que treme com os pés.*

Trĕmīsco, is, scĕre, Virg. &

Trĕmo, is, ui, ĕre, Cic. *Tremer.* Liv. *Temer.* Virg. *Palpitar.*

Trĕmor, ōris, m. Cic. *Tremor.*

Trĕmŭlè, adv. Apul. *Tremendo.*

Trĕmŭlus, a, um, Virg. *Trémulo, que treme.* Cic. *Que faz tremer.*

Trĕpĭdāntèr, tĭùs, adv. Cæs. *Tremendo com medo.*

Trĕpĭdārĭus, a, um, v. Tolutarius.

Trĕpĭdātĭo, ōnis, f. Cic. *Tremor, medo.*

Trĕpĭdè, adv. Liv. *Com presteza, temerosamente.*

Trĕpĭdo, as, āvi, ātum, āre, Cæs. *Temer muito, tremer de medo.* Virg. *Apresentar-se.* Trepidat mihi pectus. Pers. *Palpita-me o coração.*

Trĕpĭdŭlus, a, um, Gell. *Algum tanto temeroso.*

Trĕpĭdus, a, um, Liv. *Medroso, tremendo de medo. Incerto, duvidoso.* Virg. *Apressado, accelerado.*

† Trĕpo, is, ĕre, Fest. *Tornear, trabalhar obras de torno.*

Trĕpōndo, n. indecl. Quinct. *Pezo de tres arrateis.*

Tres, m. f. tria, n. plur. Virg. *Tres.*

Trēssis, m. f. se, n. is, Pers. *Que val tres asses, vil, de nenhum preço.* Trium litterarum homo. Plaut. v. Fur.

Trēsvĭri, ōrum, m. plur. Cic. *Triumviros, Magistrados Romanos.*

† Triāmbi, ōrum, m. Fest. *Tres interlocutores, ou figuras fallando na scena.*

Trĭāngŭlāris, m. f. re, n. is, Col. *Que tem figura de triangulo.*

Trĭāngŭlum, i, n. Cic. *Triangulo, figura de tres angulos.*

Trĭāngŭlus, a, um, Col. *Triangular, que tem tres angulos.*

Trĭārĭi, ōrum, m. plur. Liv. *Soldados veteranos de provado valor, que hião na terceira linha do exercito.*

† Trias, ădis, f. *Trindade, numero de tres.*

Trĭbācca, æ, f. * Petr. *Joia composta de tres pedras preciosas.*

† Trĭbŏlum, i, n. Plaut. v. Triobolum.

† Trībon, ōnis, m. Auson. *Capa, ou vestido usado, roto.*

Trĭbrăcus, i, &

Trĭbrăchys, ys, m. Quinct. *Pé de verso, que consta de tres syllabas breves,* v. gr. ănĭmă.

Trĭbŭārĭus, a, um, Cic. *Pertencente á tribu.*

Trĭbŭla, æ, f. Col. *Trilho,* instrumento para debulhar.

Trĭbŭlārĭa, ĭum, * Sen. *Instrumentos cheios de pontas de ferro, de que usavão para dar tratos.*

† Trībŭlātio, ōnis, f. Bibl. *Tribulação, afflicção, tormento.*

† Trĭbŭlārium, ii, n. Col. *Lugar, em que os lavradores guardavão os instrumentos da agricultura.*

† Trĭbŭlātus, a, um, Pall. *Guarnecido de pontas de ferro, como o trilho.*

† Trĭbŭlōsus, a, um, Sidon. *Que tem muitos espinhos.*

Trĭbūlis, m. f. le, n. is, Cic. *Da mesma tribu, ou linhagem.*

Trĭbŭlo, as, āvi, āre, Cic. *Debulhar.*

Trĭbŭlum, i, n. Varr. v. Tribula.

Trĭbŭlus, i, m. Varr. *Cardo, abrolho, espinho.* Veg. *Estrepe, abrolho de ferro para encravar.*

Trĭbūnal, ālis, n. Cic. *Tribunal, cadeira levantada do julgador, ou juiz.* Tribunal nummarium. Sen. *Tribunal, em que se vende a justiça.*

† Trĭbūnālia, ium, n. pl. Plin. *Bancos, ou degráos de relva, superiores huns aos outros, dos quaes a agua em cahindo forma cascata.*

Trĭbūnātus, ûs, m. Cic. *Dignidade de Tribuno.*

Trĭbūnĭtĭus, a, um, Cic. *Pertencente ao Tribuno.*

Trĭbūnĭtii, ōrum, m. plur. Cic. *Os*

que já forão Tribunos.

Trĭbūnus, i, m. Cic. *Tribuno.* Magistrado Romano estabelecido para sustentar os direitos do povo contra a tyrannia dos Grandes: tinha jurisdicção para se oppôr a tudo que era de pouca utilidade ao povo. Tribunus militum. Cic. *Coronel de huma cohorte Romana, isto he, de seiscentos soldados.* Porém houve muitas mudanças neste numero segundo os tempos. Tribuni ærarii. Varr. *Os que pagavão do Thesouro público o estipendio militar ao Questor do General.*

Trĭbuo, is, ui, ūtum, ĕre, Cic. *Dar, entregar. Conceder, permittir. Dividir, repartir.* Tribuere silentium alicui. Cic. *Escutar alguem com attenção.* — misericordiam alicui. Cic. *Ter compaixão de alguem.* — honorem alicui. Cic. *Honrar alguem.* — gratiam alicui. Cic. *Confessar-se agradecido.*

Trĭbus, ûs, f. Cic. *Tribu.* Trigesima quinta parte do povo de Roma, pois em tantas tribus, ou classes se chegou a dividir todo o povo. Tribu moveri. Liv. *Mudar de quartel.*

Trĭbūtārĭus, a, um, Plin. *Tributario, que paga tributo.*

Trĭbūtìm, adv. Cic. *Por cada huma das tribus.*

† Trĭbūtio, ōnis, f. Cic. *Repartição distribuição, divisão.* Ulp *Acção de contribuir, contribuição.*

Trĭbūtor, ōris, m. Apul. *O que dá.*

Trĭbūtum, i, n. Cic. &

Trĭbūtus, i, m. Plaut. *Tributo.*

Trĭbūtus, a, um, Liv. *Pertencente ás tribus.* Tributa comitia. Liv. *Assembléas das tribus, em que se creavão os Magistrados menores.*

Trĭbūtus, a, um, Cic. *p. de* Tribuo.

Trīcæ, ārum, f. plur. Plaut. *Ridicularias, cousas frivolas.* Cic. *Estorvos, embaraços, enredos.*

Trĭcēnārĭus, a, um, Varr. *Que contém trinta.* Tricenarius vir. Sen. *Homem de trinta annos.*

Trĭcēni, æ, a, Hor. *Trinta.*

† Trĭcēnnālia, ĭum, n. plur. Oros. *Solemnidade que se celebrava de trinta em trinta annos.*

† Trĭcēnnium, ii, n. Cod. Justin. *Espaço de trinta annos.*

Trĭcēntēni. v. Trecenteni.

Trĭcēntĭēs, adv. Mart. *Trezentas vezes.*

Trĭceps, ĭpĭtis, omn. gen. Cic. *Que tem tres cabeças.*

Trĭcēssĭmus, a, um, Cic. *Hum, ou o ultimo de trinta.*

Trĭcēssis, is, m. Varr. *Moeda, que val a quinta parte do óbolo.*

Trĭchĭas, æ, m. Plin. *Sarda,* peixe.

† Trĭchĭāsis, sis, f. Veget. *Molestia das palpebras.*

Trĭchĭla, æ, f. * Col. &

Trĭchĭlum, i, n. * Col. *Vaso de tres beiços, ou bordas.*

Trĭchĭnus, a, um, Varr. apud Non. *Espesso, embaraçado com cabellos.*

Trĭchītis, is, f. Plin. *Especie, de pedra hume.*

Trĭchŏmănes, eos, n. Plin. *Avenca,* herva.

† Trĭchordis, m. f. de, n. is, Sidon. *Que tem tres cordas.*

Trĭchōrum, i, n. Stat. *Casa dividida em tres aposentos.*

Trichrus, i, m. Plin. *Certa pedra de Africa de tres côres.*

Trĭcĭēs, adv. Cic. *Trinta vezes.*

Trīclīnārĭus. v. Tricliniarius.

Trīclīnĭārches l. Trīclīnĭārcha, æ, m. Petr. *Servo a que se encarrega o cuidado do banquete.*

Trīclīnĭārĭa, ōrum, m. plur. * Varr. *Salas do banquete, ou onde se come.*

Trīclīnĭāris, m. f. re, n. is, Varr. apud Non. &

Trīclīnĭārĭus, a, um, Plin. *Pertencente á sala, em que se faz o banquete.*

Trīclīnĭum, ii, n. Varr. *Meza ao redor da qual se punhão tres leitos para se comer.* Cic. *Sala, em que se come.*

Trīco, ōnis, m. Lucil. apud Non. *Contencioso, litigante.*

Trĭcōccum, i, n. Plin. *Girasol,* herva.

Trĭcōlum, i, n. Sen. *Periodo de tres membros.*

† Trĭcongium, ii, n. l.

† Trĭcōngius, ii, m. Plin. *Medida que contém tres congios.* Fig. *Denominação de hum grande beberrão.*

Trīcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Desvariar em palavras, fallar ridicularias. Trapacear, enredar.*

Trĭcōrnis, m. f. ne, n. is, Plin. *De tres pontas, ou cornos.*

Trĭcōrpor, ŏris, omn. gen. Virg. *Que tem tres corpos.*

Trīcōsus, a, um, Lucil. apud Non. *Enganador, cheio de enredos.*

Trĭcūspis, ĭdis, omn. gen. Ovid. *Que tem tres pontas, ou bicos.*

Trĭdācna, ōrum, n. plur. Plin. *Especie de ostras,* marisco.

Trĭdens, ēntis, omn. gen. Val. Flac. *Que tem tres dentes.*

Trĭdens, ēntis, m. Plin. *Forcado, ferramenta de tres dentes.* Virg. *Tridente*, sceptro de Neptuno.

Trĭdēntĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. &

Trĭdēntĭger, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz tridente.* Epitheto de Neptuno.

Trĭdēntĭpŏtens, ēntis, omn. gen. Sil. Ital. *Poderoso no tridente.*

Trĭdŭānus, a, um, Apul. *Que dura tres dias.*

Trĭdŭum, i, n. Cic. *Espaço de tres dias.*

Trĭēnnĭum, ĭi, n. Cic. *Triennio, espaço de tres annos.* Ovid. *Festa triennal, que se faz de tres em tres annos.*

Trĭens, ēntis, m. Juv. *Moeda, que val a terceira parte do asse, ou quatro onças.* Cic. *Terceira parte de qualquer cousa.* Col. *Terceira parte de huma geira de terra.* Prop. *Medida, ou copo de quatro cyathos.*

Trĭēntal, ālis, n. * Pers. *Vaso, que leva a terça parte do sextario.*

Trĭēntālis, m. f. le, n. is, Plin. *De quatro pollegadas.*

Trĭēntĭus, a, um, (ager) Liv. *Campo assignado pelo Senado aos que emprestavão ao estado, cujo valor era a terça parte do dinheiro recebido.*

Trĭērārchus, i, m. Cic. *Capitão da galé.*

Trĭēris, is, f. * Nep. *Galé de tres ordens de remos, ou de tres bancos de remeiros.*

Trĭētērĭcus, a, um, Virg. *Triennal, que se faz de tres em tres annos.*

Trĭētēris, ĭdis, f. Mart. *Triennio, espaço de tres annos.* Cic. *Festa, que se faz de tres em tres annos.*

Trĭfārĭàm, } adv. Liv. *Em tres partes, de tres modos.*
† Trĭfārĭè, }

† Trĭfātĭdĭcus, a, um, Auson. *Grandissimo profeta, ou adivinho.*

Trĭfaux, āucis, omn. gen. Virg. *Que tem tres gargantas.*

† Trĭfax, ācis, m. Enn. apud Fest. *Lança triangular, e de tres covados arremessada pela catapulta.*

Trĭfer, ĕra, ĕrum, &

† Trĭfĕrus, a, um, Col. *Que dá fruto tres vezes no anno.*

Trĭfĭdus, a, um, Ovid. *Dividido, partido em tres partes.* Trifida flamma. Ovid. *O raio.*

Trĭfīlis, m. f. le, n. is, Mart. *Que tem tres fios.*

† Trĭfĭnium, ii, n. Flac. *Ponto que serve de base á demarcação de tres herdades.*

Trĭfŏlĭum, ĭi, n. Plin. *Trevo,* herva.

Trĭfōrmis, m. f. me, n. is. Hor. *De tres figuras.*

Trĭfur, ūris, m. Plaut. *Grandissimo ladrão, mais que ladrão.*

Trĭfūrcĭfer, ĕra, ĕrum, Plaut. *Merecedor de castigo maior, do que trazer forcado ao pescoço.* Assim se castigavão os escravos.

Trĭfūrcĭum, ii, n. Apul. *Cousa que se levanta á maneira de tres forcados, ou forcas.*

Trĭfūrcus, a, um, Col. *Que tem tres forcados. Que se divide em tres partes.*

Trīga, æ, f. Ulp. *Coche, carroça de tres cavallos.*

Trīgārĭum, ĭi, n. Plin. *Lugar onde*

se fazião os jogos em coches de tres cavallos.

Trĭgārĭus, ii, m. Plin. *Cocheiro de carroça de tres cavallos.*

Trĭgĕmĭni, ōrum, m. plur. Liv. *Tres irmãos gemeos.*

Trĭgĕmĭnus, a, um, Plin. *Triplicado.*

Trĭgēmmis, m. f. me, n. is, Col. *Que tem tres olhos, gomos, ou nós,* fallando das plantas.

Trĭgēsĭēs, adv. Vitr. *Trinta vezes,*

Trĭgēsĭmus, a, um, Cic. *Ultimo de trinta.*

Trīgīnta, adj. indecl. Virg. *Trinta.*

†Trīglītis, ĭdis, f. Plin. *Barbo,* peixe.

Trĭglyphus, i, m. Vitr. *Triglyfo, ornato de tres canaes vasados no frizo da ordem Dorica.*

Trĭgon, ōnis, m. Mart. *Especie de péla pequena, com que se jogava nos banhos.*

Trĭgōnālis, m. f. le, n. is, *Triangular.* Trigonalis pila. Mart. *Jogo da péla em que jogavão tres pessoas em triangulo.*

Trĭgōnum, i, n. Manil. *Triangulo.* Plaut. *Certo peixe do mar.*

Trĭgōnus, a, um, Manil. *Triangular.*

† Trĭhŏrĭum, ii, n. Auson. *Espaço de tres horas.*

Trĭjŭgus, a, um, Apul. *Que tem tres cabeças.*

† Trĭlātĕrus, a, um, Front. *Que tem tres lados.*

Trĭlibris, m. f. bre, n. is, Hor. *De tres libras, ou arrateis.*

Trĭlĭnguis, m. f. gue, n. guis, Hor. &

† Trĭlĭngŭus, a, um, Prud. *De tres linguas.*

Trĭlix, ĭcis, omn. gen. Virg. *De tres liços, ou de tres fios.*

Trĭmātus, ûs, m. Col. *Idade de tres annos.*

Trĭmēmbris, m. f. bre, n. is, Hyg. *Que tem tres sortes de membros.*

Trĭmēstris, m. f. tre, n. is, Plin. *De trez mezes.*

† Trĭmĕtāllum, i, n. Petr. *Vaso fundido de tres metaes.*

† Trĭmĕter, a, um, Hor. *De tres medidas.* Diom. *Que tem tres pés.*

Trĭmĕtron, i, n. Hor. *Especie de verso, que consta de seis medidas maiores isto he, de seis pés.*

Trĭmŏdĭa, æ, f. Col. &

Trĭmŏdĭum, ii, n. Plin. *Medida de tres alqueires.*

Trīmŭlus, a, um, Suet. &

Trīmus, a, um, Plaut. *De tres annos.*

Trĭnĕpos, ōtis, m. Paul. Ict. *Terceiro neto, filho do bisneto.*

Trĭnēptis, is, f. Paul. Ict. *Filha do bisneto, terceira neta.*

Trĭnōctĭālis, m. f. le, n. is, Mart. *De tres noites.*

Trĭnōctĭum, ii, n. Gell. *Espaço de tres noites.*

Trĭnōdis, m. f. de, n. is, Ovid. *Que tem tres nós.*

Trĭnūndĭnum, i, n. Cic. *Espaço de tres feiras, ou vinte e sete dias, por estas se fazerem de nove em nove dias.*

Trīni, æ, a, Suet. *De tres em tres.* Cic. *Tres.*

Trĭŏbŏlum, i, n. Plaut. *Moeda, que val tres óbolos.* Homo trioboli. Plaut. *Homem de nenhum preço.*

Trĭōnes, num, m. plur. Varr. *Bois, que lavrão.* Cic. *As duas Ursas do norte,* constellações.

Trĭōnymus, a, um, Sulp. Sev. *De tres nomes.*

Trĭōphthālmus, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa, que representa tres olhos.*

Trĭōrches, is, m. Plin. *Especie de açor,* ave. *Especie de centauro,* herva.

Trĭpālis, m. f. le, n. is, Varr. apud Non. *Empado, espequado com tres páos.*

Trĭpārcus, a, um, Plaut. *Escasso, miseravel, mesquinho, muito parco.*

Trĭpārtītò, adv. Cic. *Em tres partes.* — aggredi. Liv. *Atacar por tres lados.*

Trĭpārtītus, a, um, Cic. *Dividido em tres partes.*

Trĭpătĭnum, i, n. Plin. *Convite de tres serviços, ou pratos.*

Trĭpĕctŏrus, a, um, Lucr. *Que tem tres peitos, ou corpos.*

Trĭpĕdālis, m. f. le, n. is, Varr. &

Trĭpĕdānĕus, a, um, Cat. *Que tem tres pés de comprimento, altura, &c.*

† Trĭpēllis, m. f. le, n. is, Mart. *Que tem tres pelles.*

† Trĭpērdĭtus, a, um, Næv. *Totalmente perdido.*

Trĭpes, ĕdis, omn. gen. Liv. *De tres pés.*

Trĭpĕtĭa, æ, f. Sulp. Sev. *Tripeça.*

† Trĭpīctus, a, um, Prud. *Escrito em tres linguas differentes.*

Trĭplāris, m. f. re, n. is, Macrob. *Tresdobrado.*

Trĭplex, ĭcis, omn. gen. Hor. *Triplicado, dobrado tres vezes.* Cic. *De tres modos, tres.*

† Trĭplĭcābĭlis, m. f. le, n. is, Sedul. *Que se póde triplicar.*

† Trĭplĭcātĭo, ōnis, f. apud Ictos. *Treplica.*

Trĭplĭcātus, a, um, Plin. *Triplicado, tresdobrado.*

Trĭplĭces, cĭum, m. plur. Mart. *Livrinhos de lembranças, ou taboas enceradas de tres folhas.*

† Trĭplĭcĭtèr, adv. Ad Her. *De tres maneiras, ou modos differentes.*

Trĭplĭco, as, āvi, ātum, āre, Manil. *Treplicar, dobrar tres vezes.*

Trĭplīnthĭus, a, um, Vitr. *Da largura de tres pedras, ou tijolos.*

Trĭplus, a, um, Cic. *Treplicado.*

† Trĭpŏdius, ii, m. Diom. *Pé de verso de tres syllabas.*

† Trĭpŏlium, ii, n. Plin. *Turbith,* planta marina, cuja raiz he medicinal.

Trĭpōrtēnta, ōrum, n. plur. Pacuv. apud Varr. *Grandes prodigios.*

Trĭpŭdĭans, āntis, omn. gen. Cic. *Que dança, que baila.*

† Trĭpŭdio, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Dançar, bailar.*

Trĭpŭdĭum, ii, n. Cic. *Dança, baile. Auspicio que se tomava dos frangos, quando comião, e deixavão cahir do bico alguns grãos dos que os agoureiros lhes davão.*

Trĭpus, ŏdis, m. Cic. *Cousa, que tem tres pés, v. gr. meza, cadeira, &c.* Virg. *Oraculo de Apollo.*

Trĭquetrum, i, n. Plin. *Triangulo.*

Trĭquetrus, a, um, Cæs. *Triangular.*

Trĭrēmis, is, f. Cæs. *Galé com tres ordens de remos, ou com tres bancos de remeiros.* Ad triremes damnari. Ulp. *Ser condemnado ás galés.*

Trīschœnus, a, um, Plin. *Que tem cento e oitenta estadios.*

Trīscūrrĭa, ōrum, n. plur. Juv. *Farças extremamente ridiculas.*

Trĭsēclĭsĕnex, is, m. Næv. apud Gell. *O que viveo tres seculos.* Epitheto de Nestor.

† Trĭsēmus, a, um, Mart. Cap. *Triplicado.*

† Trĭsīppium, ii, Col. *Certo signal pelo qual se apreciava a bondade dos cavallos.*

† Trīsmĕgistus, a, um. *Tres vezes grande.*

Trīspāstos, i, m. Vitr. *Certa maquina de tres rodas.*

Trīssāgo, ĭnis, f. Plin. *Escordio,* herva.

Trīsso, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Chiar a andorinha, gorgear.*

† Trīstè, adv. tĭùs, Cic. comp. *Tristemente.* Tristius curari. Cic. *Restabelecer-se com muita difficuldade.*

Trīstĭcŭlus, a, um, Cic. *Algum tanto triste.*

Trīstĭfĭcus, a, um, Cic. ex Poet. *Que causa tristeza.*

† Trīstĭmōnia, æ, f. Nep. &

Trīstĭmōnĭum, ii, n. Petr. in fragm. *Tristeza.*

Trīstis, m. f. te, n. is, tĭor, Cic. tīssĭmus, Liv. *Triste, melancolico. grave, severo.* Ovid. *Difficultoso.* Plaut. *Irado.* Virg. *Cruel, funesto. Amargoso.* Cic. *Infeliz, que causa tristeza.*

Trīstĭtas, ātis, f. * Pacuv. ap. Non. &

Trīstĭtĭa, æ, f. Cic. *Tristeza. Gravidade, severidade.* Tristitia temporum. Cic. *Calamidades dos tempos.* — ingenii. Tac. *Melancolia natural.*

Trīstĭtĭes, ēi, f. Apul. &

Trīstĭtūdo, ĭnis, f. Apul. *Tristeza.*

Trīstor, āris, ātus sum, āri, Sen. *Entristecer-se.*

Trĭsūlcus, a, um, Virg. *Que tem tres farpas, ou pontas, rachado em tres partes.*

Trĭsyllăbus, a, um, Varr. *De tres syllabas.*

† Trĭtăvia, æ, f. Dig. *Quinta avó.*

Trĭtăvus, i, m. Plaut. *Quinto avô.*

Trĭte, es, f. Vitr. *Terceira na escala musica.*

Trĭthăles, is, f. Plin. *Herva ponteira, ou pinhões de rato.*

Trītĭcĕus, a, um, Virg. *De trigo.*

Trītĭcum, i, n. Cic. *Trigo.*

Trītor, ōris, m. Plaut. *Trilhador, debulhador.*

Trītūra, æ, f. Varr. *Debulhadura.*

† Trītūro, as, āvi, ātum, āre, Col. *Debulhar, pizar, trilhar.*

† Trĭtūrrītus, a, um, Rutil. *Que tem tres torres.*

Trītus, ûs, m. Cic. *Trilhadura.*

Trītus, a, um. Cic. *part. de* Tero.

Trĭūmphālĭa, ium, n. pl. Tac. *Honras, ou ornatos de triunfo.*

Trĭūmphālis, m. f. le, n. is, Cic. *Triunfal, pertencente ao triunfo.*

Trĭūmphāndus, a, um, Aur. Vict. *De que se ha de triunfar.*

Trĭūmphātor, ōris, m. Apul. *O que triunfa.*

Trĭūmphātus, a, um, Virg. *part. de*

Trĭūmpho, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Triunfar.* Vict. *Subjugar.*

Trĭūmphus, i, m. Cic. *Triunfo.*

Trĭūmvir, ĭri, m. Cic. *Triumviro.* Hum dos Triumviros, Magistrados Romanos. Triumviri epulones. Liv. *Tres sacerdotes, que preparavão as iguarias para Jupiter, e para os mais Deoses.* — capitales. Cic. *Tres Magistrados, que tinhão a intendencia dos carceres, e assistião á execução dos supplicios capitaes.* — mensarii l. monetarii. Liv. *Tres Magistrados, que tinhão a intendencia das moedas.* — nocturni. Liv. *Tres Magistrados, que rondavão a Cidade de noite para estorvar sedições.* — agrarii. Cic. *Tres Magistrados, que repartião os campos aos moradores das novas colonias.*

Trĭūmvĭrālis, m. f. le, n. is, Hor. *Pertencente aos Triumviros.*

Trĭūmvĭrātus, ûs, m. Cic. *Triumvirato.* Dignidade do Triumviro. *Trez companheiros.*

Trĭūncis, m. f. ce, n. is, Plin. *De tres onças.*

Trĭvĕnēfĭca, æ, f. Plaut. *Insigne feiticeira.*

Trīvi, *pret. de* Tero.

Trĭvĭa, æ, f. Varr. *Diana,* Deosa.

Trĭvĭālis, m. f. le, n. is, Quinct. *Trivial, vulgar.*

† Trĭvĭālĭtèr, adv. Arnob. *Nas encruzilhadas.*

† Trĭvĭātĭm, adv. Mart. Cap. *Pelas encruzilhadas.*

Trĭvĭum, ii, n. Cic. *Encruzilhada de tres caminhos. Qualquer lugar, em que se ajunta gente.* Arripere maledictum ex trivio. Cic. *Servir-se de termos injuriosos, de que usa o vulgo.*

Trīxāgo. v. Trissago.

Trŏchæus, i, m. Cic. *Trocheo, pé de verso, que consta da primeira longa, e segunda breve, v. gr.* Sōlŭs.

Trŏchĭlus, i, m. Plin. *Picanço,* ave.

Trŏchīscus, i, m. Cels. *Certo medicamento em fórma de rodinha, ou pastilha.* Plin. *Certo peixe.*

Trochlĕa, æ, f. Lucr. *Sarilho, roldana, máquina de levantar pezos.* Trochleis pituitam adducere. Quinct. *Escarrar com difficuldade.*

† Trochleātĭm, adv. Sidon. *Por meio de guindaste, ou de cabrestante.*

Trŏchŭlus, i, m. * Plaut. *Rodinha, piãozinho.*

Trŏchus, i, m. Plin. *Pião, espião de roda, com que os meninos jogavão.*

† Trōgon, ōnis, m. Plin. *Uma espe-*

cie de picanço, ave.

† Trŏpæātus, a, um, Ammian. *Que erigio hum troféo.*

Trŏpæi, ōrum, m. plur. Plin. *Ventos, que nascendo da terra, entrão no mar, e depois voltão para a terra.*

Trŏpæŏphŏrus, i, m. Apul. *O que leva o troféo.*

Trŏpæum l. Trŏphæum, i, n. Virg. *Troféo.* Monumento público dos despojos alcançados dos inimigos, que se levantava para a posteridade. Hor. *Victoria, ou despojos da victoria.*

Trŏpĭca, ōrum, n. plur. Petr. *Conversões, mudanças.*

Trŏpĭci, ōrum, m. plur. Hyg. *Tropicos da Esféra.* Circulos parallelos ao Equador.

Trŏpĭcus, a, um, Gell. *Figurado, com tropo.* Manil. *De tropico.*

Trŏpis, is, f. Mart. *Fundo, sentina, bomba da náo.*

† Trŏpŏlŏgia, æ, f. *Discurso allegorico para reforma de costumes.*

† Trŏpŏlŏgicus, a, um, Sidon. *Allegorico, figurado.*

Trŏpus, i, m. Quinct. *Tropo*, Termo de Rhetorica.

† Trōssŭla, æ, f. Plaut. *A que se occupa sómente de enfeitar-se.*

Trōssŭlus, i, m. Plin. e Pers. *Cavalleiro Romano, o adamado.*

Trŭa, æ, f. Titin. apud Non. *Colhér, com que se mexe o comer.* Varr. *Vaso, ou cano para lançar agua fóra.*

Trŭcīdātĭo, ōnis, f. Cic. *Matança, morte cruel.*

Trŭcīdo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Matar cruelmente.*

† Trūcta, æ, f. *ou* Trūctus, i, m. Plin. *Truita*, peixe do rio.

Trŭcŭlēntèr, adv. tĭŭs, Cic. comp. tĭssĭmè, superl. Quinct. *Cruelmente, com semblante severo.*

Trŭcŭlēntĭa, æ, f. Plaut. *Crueldade.*

Trŭcŭlēntus, a, um, Cic. tĭor, Ovid. tĭssĭmus, ad Her. *Cruel, carrancudo, terrivel.* Sen. Tr. *Rustico, grosseiro.*

† Trŭcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Auct. Carm. Phil. *Chirlar como os tórdos.*

Trūdes, is, f. Virg. *Vara do barco.*

Trūdo, is, ūsi, ūsum, ĕre, Cic. *Empuxar, empurrar.*

Trūlla, æ, f. Cic. *Copo, taça, vaso para beber.* Cat. *Alguidarinho, certo vaso rustico.*

Trūllĕum, i, n. Varr. &

Trūllĕus, i, m. Plin. *Bacia para lavar as mãos.*

Trūllīssātĭo, ōnis, f. Vitr. *Reboco da parede com colhér.*

Trūllīsso, as, āvi, ātum, āre, Vitr. *Rebocar a parede com trolha, ou colhér.*

Trūncātus, a, um, Liv. *part. de*

Trūnco, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Cortar, mutilar, decepar.*

† Trūncŭlātus, a, um, Plaut. *Troncado, feito em postas.*

Trūncŭli, ōrum, m. plur. Cels. *Pedacinhos, postinhas.*

† Trūncŭlus, i, m. Cels. *Toro, pedaço, posta.*

Trūncus, a, um, Virg. *Truncado, mutilado, descabeçado, decepado.* Trunci homines. Plin. *Homens a quem falta algum membro.* Truncus sermo. Stat. *Discurso truncado, e dito a pedaços.*

Trūncus, i, m. Cic. *Tronco da arvore sem rama.* Virg. *Cadaver sem cabeça.* Cic. *Homem estúpido.* Truncus columnæ. Vitr. *Corpo da columna.* — corporis. Cic. *Estatura do corpo.*

† Trūo, ōnis, m. Fest. *Onocrotalo, ou truão, ave similhante ao cisne, e que zurra como o asno.* Cæcil. *Homem de nariz muito grande.*

† Truo, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Mover, mexer com colher.*

Trūsātĭlis, m. f. le, n. is, Cat. *Que se faz voltar á força do braço.*

Trūsĭto, as, āvi, ātum, āre, Phædr. &

Trūso, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Empurrar a miudo, ou pouco a pouco.*

Trūsus, a, um, Tac. *Empuxado.*

Trŭtĭna, æ, f. Vitr. *Balança.* Cic. *Juizo, exame.*

† Trŭtĭnātus, a, um, Apul. *part. de*

Trŭtĭnor, āris, ātus sum, āri, Pers.

Pezar, examinar, ponderar.

Trux, ŭcis, omn. gen. Cic. *Cruel, carrancudo, feroz.* Herbæ tactu truces. Plin. *Hervas que picão.*

Tryblĭum, ii, n. Plin. *Prato.*

Trygĭnon, i, n. Plin. *Tinta negra feita de borras de vinho.*

Trygon, ōnis, m. Plin. *Certo peixe venenoso.*

Tryxălis, is, f. Plin. *Grillo, ou gafanhoto sem azas.*

Tu, tŭi, tĭbi, te, pron. com. gen. Cic. *Tu.*

Tŭātìm, adv. Plaut. *Conforme o teu costume.*

Tŭba, æ, f. Cic. *Trombeta.* Cic. *Poesia heroica.* Tuba belli civilis. Cic. *Autor da guerra civil.*

Tŭber, ĕris, n. Ter. *Inchaço, callo.* Plin. *Nó, cotovêlo nas arvores. Tubera da terra,* fruto.

Tŭber, ĕris, f. Col. *Tolontro*, arvore.

Tŭber, ĕris, m. Plin. *Fruto da arvore Tolontro.*

Tŭbĕrans, āntis, omn. gen. Apul. *Que faz inchaço, ou callo.*

Tūbĕrcŭlum, i, n. Col. *Pequeno inchaço.*

Tŭbĕrōsus, a, um, Varr. sĭssĭmus, Petr. *Cheio de inchaços.*

Tŭbĭcen, ĭnis, m. Sen. *Trombeteiro.*

Tŭbĭlūstrĭum, ii, n. Varr. *Festa, em que os Romanos costumavão purificar as trombetas.*

Tŭbŭlātĭo, ōnis, f. Apul. *Disposição, feitio de alguma cousa á maneira de canal.*

Tŭbŭlātus, a, um, Plin. *Cavado, furado á maneira de canudo.*

Tŭbŭlus, i, m. Varr. *Canudinho.*

Tŭbūrcĭnābūndus, a, um, Plaut. ap. Quinct. *Glutão, que come sofregamente.*

Tŭbūrcĭnātus, a, um, Apul. *part.* de Tŭbūrcĭnor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Comer sofregamente. Devorar.*

Tŭbus, i, m. Plin. *Canudo.*

† Tūca, ōrum, n. plur. Apul. *Acepipes para temperar, e guarnecer a sopa.*

Tūcētum, i, n. Pers. *Especie de chouriço, ou carne de vacca posta de salmoura.*

Tŭdĭcŭla, æ, f. Col. *Mó da azeitona.*

Tŭdĭcŭlo, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Imprimir, gravar. Mexer, agitar. Atormentar.*

Tŭdĭtans, āntis, omn. gen. Lucr. *Que malha, que extende ao martello.* Enn. *Que faz alguma cousa com agitação, atormentando-se.*

Tŭeor, ēris, tŭĭtus sum, ēri, Virg. *Olhar, vêr.* Cic. *Guardar, proteger, defender.*

Tūfa, æ, f. Veget. *Especie de bandeira militar.*

Tŭgŭrĭŏlum, i, n. Apul. *Pequena cabana.*

Tŭgŭrĭum, ii, n. Virg. *Cabana, palhoça, choupana, choça.*

Tŭĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Defensa, conservação.*

Tŭĭtus, a, um, act. Nep. *part.* de Tueor.

Tŭli, *pret.* de Fero.

Tūllĭānum, i, n. Sall. *Lugar no carcere em Roma, destinado para o supplicio dos condemnados.*

† Tūllĭus, ii, m. Plin. *Violenta errupção de sangue.*

Tùm, adv. Cic. *Então, além disto, de mais disto. Depois. Finalmente, tanto assim.*

Tùm, conj. Cic. *Mas, não sómente, mas tambem.*

† Tūmba, æ, f. Prud. *Jazigo, sepultura, campa.*

Tŭmĕfăcĭo, is, fēci, fāctum, ĕre, Ovid. *Fazer inchar.*

Tŭmĕfāctus, a, um, Mart. *Inchado.*

Tŭmĕo, es, ui, ēre, Virg. *Inchar, inchar-se.* Cic. *Ensoberbecer-se.* Tumere alicui. Hor. *Agastar-se contra alguem.* Tument negotia. Cic. *Os negocios promettem revoluções.*

Tŭmēsco, is, scĕre, Virg. *Inchar-se, Ensoberbecer-se.*

† Tŭmicla, æ, f. Apul. *dimin.* de Tomix. *Cordinha.*

Tŭmĭdè, * Plaut. dĭssĭmè, adv. Sen. *Soberbamente.*

† Tŭmĭdĭtas, ātis, f. J. Firm. *Inchação, altivez, orgulho.*

† Tŭmĭdōsus, a, um, Ammian. *Elevado, empolado.*

Tŭmĭdŭlus, a, um, Apul. *Algum tanto inchado.*

Tŭmĭdus, a, um, Cic. dĭor, Cels. dĭssĭmus, Sen. *Inchado.* Ovid. *Soberbo.* Tumidæ terræ. Tac. *Terras onde ha outeiros.* — montes. Ovid. *Altos montes.*

Tŭmor, ōris, m. Cic. *Inchaço. Soberba, ira. Sublevação, sedição.*

† Tŭmŭlāmen, ĭnis, n. Inscript. *Tumulo, jazigo.*

† Tŭmŭlātĭo, ōnis, f. Varr. *Acção de pôr no tumulo, de sepultar.*

Tŭmŭlātus, a, um, Ovid. *part. de*

Tŭmŭlo, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Sepultar, enterrar.*

Tŭmŭlōsus, a, um, Sall. *Cheio de outeiros, ou eminencias.*

† Tŭmūltŭārìè, Liv. v. Tumultuose.

Tŭmūltuārĭus, a, um, Liv. *Tumultuario, feito com tumulto, ou precipitadamente.*

† Tŭmūltuātìm, v. Tumultuose.

Tŭmūltuātĭo, ōnis, f. Liv. *Motim, reboliço.*

Tŭmūltŭo, as, āvi, ātum, āre, Cæs. &

Tŭmūltŭor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Amotinar, alborotar.*

Tŭmūltŭōsè, sĭùs, Liv. sĭssĭmè, adv. Cic. *Amotinadamente, com reboliço.*

Tŭmūltŭōsus, a, um, Liv. sĭor, Cat. sĭssĭmus, Liv. *Sedicioso, amotinador,* Cic. *Alborotado, revolto, amotinado.*

Tŭmūltus, i, m. Plaut. &

Tŭmūltus, ûs, m. Cic. *Tumulto, motim, reboliço, alvoroço.*

Tŭmŭlus, i, m. Cæs. *Outeiro.* Cic. *Tumulo, sepultura.* Tumulus honorarius. Suet. *Cenotafio.*

Tun, Ter. *por* Tune. v. Tu.

Tùnc, adv. Cic. *Então.*

Tūndo, is, tŭtŭdi, tūsum, l. tūnsum, ĕre, Cic. *Bater, açoutar, ferir.* Tundere aures. Plaut. *Aturdir os ouvidos, dizer muitas vezes a mesma cousa.*

Tŭnĭca, æ, f. Cic. *Tunica.* Vestido sem mangas, que servia de camiza aos Romanos. Plin. *Membrana dos olhos.* Cels. *Pelle delicada, que cobre huma postema.* Virg. *Pelle, que medêa entre a casca, e madeira das arvores.* Tunica lupini. Juv. *Casca do tremoço.*

Tŭnĭcātus, a, um, Cic. *part. de*

Tŭnĭco, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Vestir tunica.*

Tŭnĭcŭla, æ, f. Plaut. *Pequena tunica.* Plin. *Membrana dos olhos.*

Tūnsus, a, um, Virg. *p. de* Tundo.

† Tŭopte, ablat. Plaut. *De teu proprio.*

† Tŭor, ĕris, m. Fest. v. Tueor.

Tŭor, ōris, m. Apul. *Vista.*

Tūrba, æ, f. Cic. *Perturbação, revolta, alboroto. Multidão.* In turbam exire. Nep. *Divulgar-se.* Turbam facere. Ter. *Excitar sedição.*

Tūrbāmēntum, i, n. Sall. *Perturbação.*

Tūrbāssit, * Cic. *por* Turbaverit.

Tūrbātè, adv. Cæs. *Confusamente, perturbadamente.*

Tūrbātĭo, ōnis, f. Flor. *Perturbação.*

Tūrbātor, ōris, m. Liv. &

Tūrbātrix, īcis, f. Stat. *Perturbador. Perturbadora.*

Tūrbātus, a, um, Cic. tĭor, Sen. *Perturbado.*

Tūrbēlla, æ, f. Plaut. *Pequeno motim, ou confusão.*

Tūrbĭdè, adv. Cic. v. Turbĭdùm.

† Tūrbĭdo, as, āvi, ātum, āre, Sol. *Turvar, fazer turvo.*

Tūrbĭdùm, adv. Hor. *Confusamente, perturbadamente.*

Tūrbĭdus, a, um, Cic. dĭor, Ovid. dĭssĭmus, Cic. *Turvo, turbado. Confuso, perturbado.* Virg. *Arrogante, soberbo.* Tac. *Sedicioso, que move reboliços.*

Tūrbĭnātĭo, ōnis, f. Plin. *Figura de pião, figura cónica.*

Tūrbĭnātus, a, um, ĭor, Plin. *Pyramidal, agudo, feito em fórma de pião.*

Tūrbĭnĕus, a, um, Ovid. *Que he á maneira de pião.*

Tūrbo, ĭnis, m. Cic. *Redemoinho, pé de vento rijo. Calamidade, destruïção.* Virg. *Impeto.* Val. Flac. *Confusão, tumulto.* Virg. *Giro, circulo.* Tib. *Pião, piorra, ou outro similhante instrumento de jogar.* Cic. *Qualquer figura pyramidal.* Stat. *Golfo, abysmo, lugar em que a agua faz redemoinho.* Hor. *Fuso, certo instrumento para fiar.*

Tūrbo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Turbar, perturbar, embrulhar, amotinar.*

† Tūrbo, ōnis, m. Hor. *Turbão, gladiador.*

† Tūrbor, ōris, m. Cæl. Aur. *Desaranjo do corpo.*

Tūrbŭla, æ, f. Apul. *Pequena multidão.*

Tūrbŭlēntè, tĭùs, adv. Cic. &

Tūrbŭlēntèr, adv. Cic. *Perturbadamente, confusamente.*

Tūrbŭlēnto, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Perturbar.* v. Turbo.

Tūrbŭlēntus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tīssĭmus, Cic. *Turbulento, perturbado, cheio de confusão. Sedicioso, amante de motim. Calamitoso, afflicto. Agastado, irado.* Turbulenta aqua. Phædr. *Agua envolta, ou turva.*

Tūrda, æ, f. Pers. *Femea do tordo,* ave.

Tūrdārĭum, ii, n. Varr. *Capoeira, ou lugar, em que se engordão os tordos.*

Tūrdĕlix, ĭcis, f. Varr. &

Tūrdīllus, i, m. * Sen. *Pequeno tordo,* ave.

Tūrdus, i, m. Hor. *Tordo,* ave, Varr. *Certo peixe.*

Tūrĕus. v. Thureus.

Tūrgĕo, es, ēre, Virg. *Inchar-se.* Plaut. *Irar-se, agastar-se.* Turgere alicui. Plaut. *Encolerizar-se contra alguem.*

Tūrgēsco, is, scĕre, Varr. *Inchar-se.*

Tūrgĭdŭlus, a, um, Catul. *dimin. de*

Tūrgĭdus, a, um, Cic. *Inchado.*

† Tūrgor, ōris, m. Mart. Cap. *Inchação, grossura.*

† Tūrĭbŭlum, i, Cic. v. Thuribulum.

Tūrĭfer. v. Thurifer.

Tūrĭo, ōnis, m. Col. *Renóvo, raminho novo da arvore.*

Tūrma, æ, f. Varr. *Companhia, tropa de soldados de cavallo.* Hor. *Qualquer multidão.*

† Tūrmāle, is, n. v. Bellicum.

Tūrmālis, m. f. le, n. is, Liv. *Da mesma tropa, ou esquadra de cavallaria.* Stat. *Pertencente á esquadra de cavallaria.* Cic. *De multidão.*

Tūrmātim, adv. Liv. *Em tropas.*

Tūrpātus, a, um, Stat. *Afeado, sujo.*

Tūrpè, pĭùs, Ovid. pīssĭmè, adv. Catul. *Torpemente, deshonestamente.*

Tūrpĭcŭlus, a, um, Cic. *Algum tanto torpe.*

Tūrpĭfĭcātus, a, um, Cic. *Entorpecido, afeado.*

† Tūrpĭlŏquor, ĕris, lŏqui, dep. Plaut. *Dizer palavras deshonestas.*

Tūrpĭlucrĭcŭpĭdus, a, um, Plaut. *Desejoso de hum ganho torpe.*

Tūrpis, m. f. pe, n. is, Ter. pĭor, pīssĭmus, Cic. *Torpe, feio.* Cic. *Infame, deshonesto, indecoroso.* Turpes phocæ. Virg. *Veados marinhos de enorme grandeza.* Turpiùs nihil turpi. Cic. *Nada ha mais vergonhoso, do que o deshonesto.*

Tūrpĭtèr, Cic. v. Turpè.

Tūrpĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Deformidade, fealdade. Torpeza, deshonestidade.*

Tūrpo, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Afear, sujar.*

Tūrrĭcŭla, æ, f. Vitr. *Pequena torre, guarita.* Mart. *Vaso de feitio de torre.*

Tūrrĭfer, ĕra, ĕrum, * Ovid. &

Tūrrĭger, ĕra, ĕrum, Virg. *Que traz, ou tem torres.*

Tūrris, is, f. Cic. *Torre.*

Tūrrītus, a, um, Ovid. *Fortificado com torre.* Virg. *Que traz torre. Alto, levantado á maneira de torre.*

Tūrsĭo, ōnis, m. Plin. *Porco marinho,* peixe.

Tūrtur, ŭris, m. Cic. *Rola,* ave.

Tūrtŭrīlla, æ, f. Sen. *Rolinha,*

Tŭrūnda, æ, f. Varr. *Sopa para cevar as aves.* Cat. *Mécha de fios para feridas.*

Tus. v. Thus.

Tūssēdo, ĭnis, f. Apul. *Tosse.*

Tūssĭcŭla, æ, f. Plin. *Pequena tosse.*

† Tūssĭcŭlāris, m. f. re, n. is, Cæl. Aur. *Bom para curar a tosse.*

† Tūssĭcŭlōsus, a, um, Cæl. Aur. v. Tussius.

Tūssĭlāgo, ĭnis, f. Plin. *Unha de cavallo*, herva.

Tūssĭo, is, īvi, ītum, īre, Hor. *Tossir.*

Tūssis, is, f. Ter. *Tosse.*

† Tūssius, a, um, J. Firm. *Que tem tosse.*

Tūsus, a, um, Vitr. *part. de* Tundo.

† Tūtācŭlum, i, n. Prud. &

Tūtāmen, ĭnis, n. Virg. &

Tūtāmēntum, i, n. Liv. *Defensa, refugio, protecção.*

† Tūtātio, ōnis, f. J. Firm. *Defeza, guarda.*

Tūtātor, ōris, m. Apul. *Defensor.*

Tūtātus, a, um, Ovid. *Que se tem defendido.*

Tūte, Cic. *Tu mesmo.*

Tūtè, Plaut. tĭùs, Ovid. tīssĭmè, Cic. tīssĭmò, adv. *Seguramente.*

Tūtēla, æ, f. Cic. *Tutela, defeza, protecção. Tutela, cargo de tutor.* Ovid. *Figura de huma divindade posta na popa de hum navio, debaixo de cuja protecção está.* Hor. *Genio de algum lugar, divindade debaixo de cuja protecção está algum lugar.*

Tūtēlāris, m. f. re, n. is, Macr. *Tutelar, que defende.*

Tūtēlārĭus, ii, m. Plin. *Sacristão, o que guarda algum lugar sagrado.*

† Tūtēlātor, ōris, m. Mart. Cap. *Protector.*

Tūtò, adv. Cic. *Seguramente.*

Tūto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Tūtor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Defender, proteger.* Sall. *Afastar.*

Tūtor, ōris, m. Hor. *Defensor, protector.* Liv. *Tutor, curador.*

Tūtōrĭus, a, um, Justin. *De tutor.*

† Tūtrix, īcis, f. Justin. Cod. *Tutora.*

Tŭtŭdi, *pret. de* Tundo.

Tŭtŭlātus, a, um, Varr. *Que traz huma pôpa de cabellos no alto da cabeça.*

Tŭtŭlus, i, m. Varr. *Parte mais alta da cidade.* Fest. *Pôpa de cabellos no alto da cabeça.*

† Tūtùm, adv. Fest. *Seguramente.*

Tūtus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Seguro, que não tem que temer, que está fóra de risco, que está em segurança.* Hor. *Acautelado.*

Tŭus, a, um, Cic. *Teu.* Tuum est. Ter. *Pertence-te, he tua obrigação.* Plaut. *He teu costume.*

† Tymbus, i, m. Catul. *Tumulo, sepultura.*

Tympānĭa, ōrum, n. plur. Plin. *Certas pedras preciosas.*

Tympănĭcus, a, um, Plin. *Doente de huma especie de hydropisia.*

† Tympăniŏlum, i, Macrob. *Pequeno tambor.*

Tympănīsta, æ, m. Apul. *O que toca tambor.*

Tympănĭtĭcus, a, um, Veg. *Doente de certa especie de hydropisia.*

† Tympănītes, æ, m. Cels. *Hydropisia*, doença.

Tympănīzo, as, āvi, ātum, āre, Suet. *Tocar tambor.*

Tympănotrĭba, æ, m. Plaut. *Tocador de atabale, ou de tambor.*

Tympănum, i, n. Vig. *Tambor, atabale, adufe. Genero de carroça coberta.* Luc. *Guindaste, máquina de levantar pezos.* Vitr. *Parte anterior nos capiteis, ou coroas das columnas de fórma triangular. Roldana para tirar agua dos poços. Roda com dentes nos moinhos, &c.* Plin. plur. *Pratos chatos, e redondos.*

Typhon, ōnis, m. Plin. *Tufão, pé de vento, que leva o que encontra.*

† Typhus, i, m. Arnob. *Vaidade.*

† Typŏgrăphia, æ, f. &

† Typŏgrăphium, ii, n. *Arte de impressão. Casa onde se imprime.*

† Typŏgrăphus, i, m. *Impressor.*

† Typŏthēta, æ, m. *Director de hu-*

ma imprensa.

Typus, i, m. Plin. *Molde, forma, figura.*

† Tyrānna, æ, f. Trebel. Poll. *Tyranna, mulher muito absoluta.*

Tyrānnĭcè, adv. Cic. *Tyrannicamente, cruelmente.*

Tyrānnĭcīda, æ, com. gen. Plin. *Matador do tyranno.*

Tyrānnĭcīdĭum, ii, n. Quinct. *Morte violenta do tyranno.*

Tyrānnĭcus, a, um, Cic. *Tyrannico, cruel.*

Tyrānnis, ĭdis, f. Cic. *Tyrannia, imperio cruel, e violento.*

Tyrānnŏctŏnus, i, m. Cic. *Matador do tyranno.*

Tyrānnus, i, m. Virg. *Rei.* Cic. *Tyranno, o que exercita hum imperio cruel, e violento.* Esta palavra nos primeiros tempos tomava-se em boa parte, e significava Rei, ou Principe: e assim a tomão ás vezes os bons Latinos.

† Tyriămĕthīstus, i, m. Plin. *Côr de amethisto purpureo.*

Tyrĭănthĭnus, a, um, Plin. *De côr aviolada e purpurea.*

Tyro, &c. v. Tiro.

† Tyrŏpătĭna, æ, f. Apic. *Bolo em forma de queijo.*

Tyrŏtārĭchus, i, m. Cic. *Certa iguaria feita de queijo, e carne de salmoura.*

U

Uber, ĕris, n. Virg. *Teta, mamma. Fertilidade da terra.*

Uber, ĕris, ĕrĭor, ĕrrĭmus, omn. gen. Cic. *Fertil, fecundo, copioso, abundante.*

† Ubĕrātus, a, um, Pall. *Abundante, copioso.*

Ubĕrĭùs, ĕrrĭmè, adv. Cic. *Mais abundantemente.*

Ubĕro, as, āvi, ātum, āre, Plin. Jun. *Fertilizar, fecundar.* Col. *Ser fecundo, abundante.*

Ubērtas, ātis, f. Cic. *Fecundidade, fertilidade, abundancia.*

Ubērtim, adv. Catul. *Copiosamente.*

† Ubērto, as, āvi, ātum, āre, Eumen. *Fertilizar, fecundar.*

Ubērtus, a, um, Gell. v. Uber.

Ubì, adv. Cic. *Onde? em que lugar? Onde, naquelle lugar que. Depois que. Quando, tanto que.*

Ubicūmquè, adv. Cic. *Em qualquer lugar que.*

Ubilĭbèt, adv. Sen. *Em qualquer lugar que te agradar.*

Ubìnàm, adv. Cic. *Onde? em que lugar?*

Ubiquāquè, adv. * Apul. &

Ubīquè, adv. Cic. *Em toda a parte, em qualquer lugar.*

Ubiŭbì adv. Cic. *Em qualquer lugar.*

Ubĭvìs, adv. Cic. *Em qualquer lugar que queiras.*

Udo, ōnis, m. Ulp. *Especie de calçado feito de pelle de bode.*

Udo, as, āvi, ātum, āre, Macr. *Humedecer, banhar.*

Udor, ōris, m. * Varr. *Humidade.*

Udus, a, um, Virg. *Humido, molhado.* Udus aleator. Mart. *Jogador bebedo.* Udum gaudium. Mart. *Gosto, que faz derramar lagrimas.*

† Ulcera, ĕrum, plur. v. Ulcus.

† Ulcĕrāria, æ, f. Apul. *Marroio,* planta medicinal.

Ulcĕrātĭo, ōnis, f. Cels. *Acção de fazer chaga.* Sen. *Chaga.*

Ulcĕrātus, a, um, Cic. *part. de*

Ulcĕro, as, āvi, ātum, āre, Hor. *Chagar, fazer chagas.*

Ulcĕrōsus, a, um, Plin. *Cheio de chagas.* Hor. *Perturbado.*

Ulcīsco, is, ĕre, Enn. apud Non. &

Ulcīscor, ĕris, ūltus sum, cīsci, Cic. *Vingar, vingar-se.*

Ulcus, ĕris, n. Cic. *Chaga, materia podre entre a pelle.*

Ulcŭscŭlum, i, n. Cels. *Pequena chaga.*

Ulex, ĭcis, f. Plin. *Urze,* arbusto.

Ulīgĭnōsus, a, um, Varr. *Apaulado, humido por natureza.*

Ulīgo, ĭnis, f. Varr. *Paúl, humida-*

de natural da terra.

Ullus, a, um, Cic. *Algum.*

Ulmārĭum, ii, n. Plin. &

† Ulmētum, i, n. Plin. *Olmeal, lameda de olmos.*

Ulmĕus, a, um, Plaut. *De olmo.*

Ulmitrĭba, æ, m. *O que he açoutado frequentemente com varas de olmo.*

Ulmus, i, f. Virg. *Olmo*, arvore.

Ulna, æ, f. Virg. *Medida de dous braços, braçado, vara, ou medida de hum braço, covado.* Cat. no plur. *Braços, cotovelos.* Ulnis circumdare. Ovid. *Abraçar.*

Ulŏphōnum, i, n. Plin. *Especie de trovisco*, herva.

Ulpĭcum, i, n. Plaut. *Alho mourisco*, planta.

Ulter, ĕra, ĕrum, * Plin. *positivo de*

Ultĕrĭor, m. f. rĭus, n. ōris, comp. Cic. *Que está mais além, mais ulterior.*

Ultĕrĭùs, adv. comp. Ovid. *Mais além, mais ávante, ou á banda dalém.*

Ultĭmè, adv. Apul. &

Ultĭmò, adv. Suet. &

Ultĭmùm, adv. Liv. *A ultima vez, ultimamente.*

Ultĭmus, a, um, superl. Cic. *Ultimo, derradeiro.*

Ultĭo, ōnis, f. Tac. *Vingança.*

Ultor, ōris, m. Cic. *Vingador.*

Ultrà, prep. de accus. Cic. *Além.* adv. *De mais, além disto.*

Ultrāmūndānus, a, um, Apul. *Que está além do mundo.*

Ultrix, īcis, f. Cic. *Vingadora.*

Ultrix, īcis, omn. gen. Virg. *Que vinga, vingador.*

Ultrò, adv. Cic. *Espontaneamente, de propria vontade.* Ter. *Primeiramente.* Cic. *Mas antes, pelo contrario.* Plaut. *Longe.* Cic. *Demais, além d'isto.*

Ultrōnĕus, a, um, Sen. *Voluntario, espontaneo.*

Ultrōtrĭbūtum, i, n. Liv. *Tributo extraordinario para as obras públicas.*

Ultus, a, um, Sall. *Que tem vingado, part. de* Ulciscor.

† Ultus, ûs, m. Plin. *Vingança.*

Ulŭla, æ, f. Virg. *Coruja*, ave.

Ulŭlābĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Que uiva, cheio de uivos.*

† Ulŭlātio, ōnis, f. Inscript. &

Ulŭlātus, ûs, m. Cic. *Uivo, grito lamentavel, e desconcertado.*

Ulŭlātus, a, um, Virg. *part. de*

Ulŭlo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Uivar os cães, ou os lobos. Gritar, ou chorar descompostamente.* Ululant ædes plangoribus. Virg. *As casas retumbão com choros e gritos.*

Ulva, æ, f. Virg. *Morraçal*, herva que nasce pelas lagoas.

† Ulvōsus, a, um, Sidon. *Que produz plantas das lagoas.*

Umbēlla, æ, f. Juv. *Umbrella, chapéo de Sol.*

Umbĭlĭcātus, a, um, Plin. *Feito á similhança do embigo.*

Umbĭlĭcus, i, m. Liv. *Embigo.* Cic. *Meio de qualquer cousa.* Mart. *Botão de osso, ou de marfim no meio da pasta do livro, ou vara de cedro, ou de buxo, em que se enrolavão as folhas dos livros, ou as pontas, e extremidades destas varas, que se ornavão de marfim, ou de algum páo precioso em fórma de embigo.* Plin. *Pala do annel. Ponteiro, que mostra as horas pela sombra do Sol.* Cic. *Marisco similhante ao caracol.*

Umbo, ōnis, m. Virg. *Meio, parte mais levantada no meio do escudo.* Plin. *Parte mais eminente de huma pedra preciosa.* Stat. *Parte mais levantada de hum monte, ou rochedo.* Pers. *Dobra, ou préga no vestido, quando se arregaça.* Repellere cunctos umbone. Mart. *Afastar todos com o braço á maneira de escudo.*

Umbra, æ, f. Cic. *Sombra do corpo. Sombra na pintura.* Virg. no plur. *Almas dos mortos.* Hor. *O que vem ao banquete sem ser convidado.* Cic. *Signal, vestigio de alguma cousa.* Liv. *Causa, pretexto, desculpa. Amparo, presidio.* Varr. *Sombra*, peixe. Umbrarum dominus — rector. Ovid. — rex. Sen. *Plutão*, deos dos infernos. Ad umbras imas descendere. Virg. *Descer*

aos infernos. Umbra. Hor. *Noite.*

Umbrăcŭlum, i, n. Varr. *Ramada, lugar sombrio.* Ovid. *Umbrella, chapéo de sol.* Cic. *Escóla, lugar de exercicio das artes e sciencias.*

Umbrătĭcŏla, æ, com. gen. Plaut. *Pessoa effeminada, amiga de andar sempre á sombra.*

Umbrătĭcus, a, um, Plaut. v. Umbratilis.

† Umbrătĭlèr, adv. Sidon. *Ligeiramente, em fórma de esboço.*

Umbrătĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Que se passa á sombra, que se passa em particular, que não se faz aos olhos do mundo.* Vita umbratilis. Cic. *Vida ociosa.* — oratio. Plin. *Declamação, discurso dos Filosofos, que se fazia em lugar retirado.*

Umbrātus, a, um, Virg. *Assombrado, coberto de sombra.* Umbratus genas. Stat. *Barbado.*

Umbrĭfer, ĕra, ĕrum, Varr. *Sombrio, que faz, ou traz sombra.*

Umbro, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Fazer sombra cobrindo.*

Umbrōsus, a, um, Virg. sĭor, Cic. sĭssĭmus, Plin. *Sombrio, que faz sombra, frondoso.*

Unà, adv. Cic. *Juntamente, em companhia.*

Unăetvīcēsĭmānus, a, um, (miles) Tac. *Soldado da vigesima primeira legião.*

Unăetvīcēsĭmus, a, um, Tac. *Vigesimo primeiro.*

Unănĭmans, āntis, omn. gen. Plaut. &

Unănĭmis, m. f. me, n. is, Virg. *Unanime, conforme, do mesmo animo, do mesmo parecer.*

Unănĭmĭtas, ātis, f. Liv. *Unanimidade, união intima de coração, de vontades, &c.*

† Unănĭmĭtèr, adv. Vopisc. *Unanimemente.*

Ūnănĭmus, a, um, Liv. *Unanime.*

† Uncātio, ōnis, f. Cæl. Aur. *Curvidade dos angulos.*

† Uncātus, a, um, Cæl. Aur. *Arqueado, recurvado.*

Uncĭa, æ, f. Plaut. *Onça*, duodecima parte do asse Romano. Varr. *Duodecima parte de qualquer todo.*

Uncĭālis, m. f. le, n. is, Plin. *De huma onça.* Uncialis herba. Plin. *Herva de altura de huma pollegada.*

Uncĭārĭus, a, um, Plin. *Pertencente a huma onça.* Unciarium fœnus. Liv. *Lucro de hum por cento cada anno.* Unciariæ vites. Col. *Vides plantadas em distancia da duodecima parte de huma geira de terra humas das outras.*

Uncĭātìm, adv. Ter. *Onça por onça.*

Uncĭnātus, a, um, Cic. *Feito em fórma de anzol.*

Uncĭnus, i, m. Apul. *Ganchinho, anzol, arpeo.*

Uncĭŏla, æ, f. Juv. *Pequena onça.*

Unctĭo, ōnis, f. Cic. *Untura.*

Unctĭto, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Untar frequentemente.*

Unctĭŭscŭlus, a, um, Plaut. *Algum tanto untado.*

Unctor, ōris, m. Plaut. *O que unta, o que dá unturas.*

Unctōrĭus, a, um, Plin. v. Unctuarius.

† Unctrix, ĭcis, f. Inscript. *A que perfumava as mulheres nos banhos.*

† Unctŭārĭum, i, n. Plin. *Lugar nos banhos publicos, destinado somente para os que fazião untar-se com perfumes.*

Unctŭārĭus, a, um, Plin. *Pertencente, ou destinado para a untura.*

Unctŭlum, i, n. Apul. *Pequena porção de unguento.*

Unctŭlus, a, um, Varr. apud Non. *Algum tanto untado.*

† Unctum, i, n. Col. *Pingue, ou banha de porco,*

Unctūra, æ, f. Cic. &

Unctus, ûs, m. Apul. *Untura.*

Unctus, a, um, Cic. ctĭor, Hor. *part. de* Ungo.

Uncus, i, m. Liv. *Gancho, harpéo, fatexa.* Val. Flac. *Ancora.*

Uncus, a, um, Virg. *Encurvado, retorcido.*

Unda, æ, f. Virg. *Onda*. Ovid. *Agua*. Plin. *Parte de qualquer licor*. Cic. *Qualquer grande multidão*.

Undabūndus, a, um, Gell. *Cheio de ondas*.

† Undāmen, ĭnis, n. Auson. *Movimento das ondas*.

Undāntèr, adv. Apul. &

Undātìm, adv. Plin. *Com ondas, ou á similhança das ondas*.

Undātus, a, um, Plin. *Feito á maneira das ondas*.

Undè, adv. Cic. *Donde? de que lugar? Donde, de qual lugar, do qual*. Unde gentium? Plaut. *De que parte do mundo? de que paiz?* — domo? Virg. *De que familia?* Unde id scis? Ad Her. *Donde sabes isto?*

Undēcēni, æ, a, Plin. *Onze*.

Undēcēntēsĭmus, a, um, Val. Max. *Noventa e nove, ultimo de noventa e nove*.

Undēcēntum, adj. indecl. Plin. *Noventa e nove*.

Undĕcìès, adv. Cic. *Onze vezes*.

Undĕcim, adj. indecl. Mart. *Onze*.

Undĕcĭmus, a, um, Virg. *Undecimo, ultimo de onze*.

Undĕcĭrēmis, is, f. Plin. *Náo que tem onze ordens de remos*.

Undĕcūnquè, adv. Plin. *De qualquer lugar*.

Undĕlĭbèt, adv. Ad Her. *De qualquer parte que fôr*.

Undēni, æ, a, Ovid. *Onze, de onze em onze*.

Undēnōnāgīnta, adj. indecl. Liv. *Oitenta e nove*.

Undēnus, a, um, Mart. v. Undeni.

Undēōctōgīnta, adj. indecl. Hor. *Setenta e nove*.

Undēquādrāgēsĭmus, a, um, Val. Max. *Trinta e nove*.

Undēquādrāgìès, adv. Plin. *Trinta e nove vezes*.

Undēquādrāgīnta, adj. indecl. Liv. *Trinta e nove*.

Undēquīnquāgēsĭmus, a, um, Cic. *Quadragesimo nono*.

Undēquīnquāgīnta, adj. indecl. *Quarenta e nove*.

† Undēsēxāgēsĭmus, a, um, Censor. *Quinquagesimo nono*.

Undēsēxāgīnta, adj. indecl. Liv. *Cincoenta e nove*.

Undētrīcēnus, a, um, Macr. &

Undētrīcēsĭmus, a, um, Gell. &

Undētrīgēsĭmus, a, um, Liv. *Vigesimo nono*.

Undētrīgīnta, adj. indecl. Vitr. *Vinte e quatro*.

Undēvīcēni, æ, a, Quinct. *Dezenove*.

Undēvīcēsĭmānus, a, um, (miles) Hirt. *Soldado da decima nona legião*.

Undēvīcēsĭmus, a, um, Cic. &

Undēvīgēsĭmus, a, um, Col. *Decimo nono*.

Undēvīgīnti, adj. indecl. Cic. *Dezenove*.

Undĭcŏla, æ, com. gen. Varr. apud Non. *Morador das aguas*.

† Undĭfrăgus, a, um, Ven. Fort. *Que rebenta e quebra como as ondas no rochedo, ou na praia*.

Undĭquè, adv. Cic. *De todas as partes*.

Undĭsŏnus, a, um, Virg. *Estrondoso com as ondas*. Undisoni Dei. Prop. *Deoses marinhos*.

Undo, as, āvi, ātum, āre, Stat. *Inundar, regar*. Virg. *Ferver em bolhas, ou em cachões. Ter abundancia*.

Undōsus, a, um, Virg. *Inchado com ondas, cheio de ondas*.

† Undŭla, æ, f. Vitr. *Cimalha*.

Undŭlātus, a, um, Varr. apud Non. *Ondeado, feito á similhança de ondas*.

Unĕdo, ōnis, f. Plin. *Medronho*, fruto. *Medronheiro*, planta.

† Ungĭto, as, āre, *Frequent. de*

Ungo, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Untar, ungir*. Plin. *Borrifar, molhar*.

Unguēdo, ĭnis, f. Apul. &

Unguen, ĭnis, n. Virg. *Unguento*.

Unguēntārĭa, æ, f. Plaut. *Arte de fazer unguentos*. Plin. *Mulher, que faz, ou vende unguentos*.

† Unguēntārium, ii, n. Plin. *Tribu-*

to sobre os perfumes liquidos.

Unguēntārĭus, ii, m. Cic. *O que faz, ou vende unguentos.*

Unguēntārĭus, a, um, Plin. *Pertencente, ou proprio para os unguentos.*

Unguēntātus, a, um, Catul. *Untado com unguento.*

Unguēntum, i, n. Cic. *Unguento, essencia, ou oleo cheiroso, perfume liquido, pomada.*

Unguĭcŭlus, i, m. Cic. *Pequena unha.* A teneris unguiculis. Cic. *Desde a idade mais tenra, desde criancinha.*

† Unguīlla, æ, f. Sol. *Vaso para perfumes. Certa composição aromatica.*

Unguĭnōsus, a, um, sĭor, Plin. *Oleoso, abundante de oleo, ou unguento.*

Unguis, is, m. Cic. *Unha.* Col. *Unha, casco dos pés dos animaes.* Plin. *Ponta branca de cada folha, por que está pegada ao botão.* Cels. *Certa enfermidade dos olhos.* Ad unguem. Hor. *Perfeitamente, regularmente.* Purgare ungues cultello. Hor. *Limpar as unhas com hum canivete.*

Ungŭla, æ, f. Cic. *Unha, ou casco dos animaes que tem unhas, v. gr. cavallo, boi, &c.*

† Ungŭlātus, a, um, Fest. *Que tem grandes unhas.*

† Ungŭlus, i, n. Pacuv. *Annel.*

Unguo. v. Ungo.

† Ungūstus, i, m. Fest. *Cajado, bordão torto, ou retorcido em huma das pontas.*

Unĭănĭmus. v. Unanimus.

Unĭcălămus, a, um, Plin. *Que tem huma só canna, ou palha.*

Unĭcaulis, m. f. le, n. is, Plin. *Que tem hum só talo, ou grelo.*

Unĭcè, adv. Cic. *Unicamente.*

Unĭcŏlor, ōris, omn. gen. Ovid. *De huma só côr.*

Unĭcōrnis, m. f. ne, n. is, Plin. *Que tem hum só corno na testa.*

Unĭcus, a, um, Cic. *Unico, singular, particular. Consideravel, excellente.*

Unĭfōrmis, m. f. me, n. is, Macr. *Uniforme, de huma só forma.*

Unĭfōrmĭtas, ātis, f. Macr. *Uniformidade.*

Unĭfōrmĭtèr, adv. Apul. *Uniformemente.*

Unĭgĕna, æ, com. gen. Cic. *Unico, unigenito.*

† Unĭgĕnĭtus, i, m. Bibl. *Filho unico.*

Unĭjŭgus, a, um, Plin. *Que está atado a hum só páo atravessado.*

Unĭmănus, a, um, Liv. *Que tem huma só mão.*

Unĭo, ōnis, m. Plin. *Pérola.* Col. *Genero de cabello.*

Unĭŏcŭlus. v. Unoculus.

† Uniŏla, æ, f. Apul. *Grama*, planta.

Unīstīrpis, m. f. pe, n. is, Plin. *De hum só tronco.*

Unĭtas, ātis, f. Plin. *Unidade, identidade, união de muitas cousas.* Sen. *União, concordia.*

Unĭtèr, adv. Lucr. *Unicamente.*

Unītus, a, um, Sen. *Unido.*

Unĭvērsālis, m. f. le, n. is, Quinct. *Universal, geral.*

† Unĭvērsālĭtèr, adv. Caius Ict. *Geralmente.*

† Unĭvērsātìm, adv. Sidon. &

Unĭvērsè, adv. Cic. &

Unĭvērsìm, adv. Gell. *Universalmente, geralmente.*

Unĭvērsĭtas, ātis, f. Cic. *Universalidade, multidão de cousas unidas em hum todo. Universo, mundo.*

† Unĭvērsum, i, n. Cic. *Universo, mundo.*

Unĭvērsus, a, um, Cic. *Universal, todo, uniforme.*

† Unĭvĭria, æ, f. Trebell. *Viuva de hum unico marido.*

† Unĭvŏcus, a, um, Mart. cap. *De que a denominação se applica a objectos de diversa natureza.*

Uniusmŏdi, indecl. Ter. *De hum só modo, inteiro.*

Unŏcŭlus, a, um, Plaut. *Que tem hum só olho.*

Unōsè, adv. Pacuv. apud Non. *Juntamente.*

Unquàm, adv. Cic. *Já mais, em al-*

gum lugar, em algum tempo. Unquam gentium. Cic. *Em todo o mundo.*

† Unum, i, n. Ter. *Huma só cousa.*

Unus, a, um, Cic. *Hum só, unico.* Unus & alter. Cic. *Dois.* Ex unis geminas mihi facies nuptias. Ter. *Tu me farás casar duas veves em vez de huma.* Ad unum. Cic. *Geralmente, sem escapar hum só.* In unum (sc. locum). Sall. *Para hum só lugar.*

Unusquīlĭbet, unăquælĭbet, unūmquōdlĭbet, Sen. *Qualquer, cada hum.*

Unusquisque, unăquæque, unūmquodque l. unūmquidque, Cic. *Cada hum.*

† Unusquivis, unăquævis, unūmquodvis: *genit.* uniuscujusvis, *dat.* unicuivis. Luc. *O que quizeres, a que quizeres, aquillo que quizeres.*

Unxi, *pret. de* Ungo.

Upĭlio. v. Opilio.

Upūpa, æ, f. Plin. *Poupa*, ave. Plaut. *Picareta para arrancar pedra.*

Urănōscŏpus, i, m. Plin. *Certo peixe.*

Urbānātìm, adv. Pomp. ap. Non. &

Urbānè, Cic. nĭùs, nīssĭmè, adv. Gell. &

† Urbānicè, adv. Val. Max. *Civilmente, urbanamente.*

† Urbānĭciānus, a, um, Spart. &

† Urbānĭcus, a, um, Paul. Ict. *Da cidade.* Urbaniciani, l. urbanici milites. *Soldados da guarnição em Roma.*

Urbānĭtas, ātis, f. Cic. *Urbanidade, civilidade, vida da corte. Galanteria, graça no fallar, dito delicado.*

Urbānus, a, um, Cic. nĭor, Plin. nīssĭmus, Cic. *Urbano, civil, cortezão. Galante, polido. Faceto, jovial, engraçado com polimento.*

Urbĭcăpus, i, m. Plaut. *Expugnador, conquistador de Cidades.*

Urbĭcus, a, um, Gell. *Da cidade, da corte.* Urbica res. *Casas da cidade.*

Urbĭcus, ĭ, m. Juv. *Actor das fabulas Atellanas, por serem cheias de urbanidade.*

Urbīna, æ, f. * *Genero de lança comprida.*

† Urbo, as, āvi, ātum, āre. Fest. *Signalar em roda com hum rego, ou fosso o espaço em que se deve edificar a cidade.*

Urbs, bis, f. Cic. *Cidade.* Hor. *Cidade de Roma.* Urbis genitor. Ovid. *Fundador de huma cidade.* Urbem ponere. Virg. *Fundar huma cidade.*

Urcēātìm, adv. Petr. in fragm. *Com os jarros cheios.*

† Urceōlāris, m. f. re, n. is, Plin. *De bilha, ou escalfador.*

Urcĕōlārishērba, æ, f. Plin. *Alfavaca de cobra*, herva.

Urcĕōlus, i, m. Col. *Pequeno jarro.*

Urcĕum, æ, n. Cat. &

Urcĕus, ei, m. Hor. *Jarro, pucaro.*

Urēdo, ĭnis, f. Cic. *Doença, que queima as arvores, plantas, e hervas.* Plin. *Comichão, ardor, que faz a esfregação com o peixe urtiga.*

Urētēres, ērum, m. plur. Cels. *Duas veias, ou canaes compridos, por onde a ourina passa dos rins para a bexiga.*

Urgĕo, es, si, ēre, Cic. *Apertar, constranger, perseguir vivamente, fazer instancia. Insistir, persistir, teimar. Atormentar, incommodar, molestar.* Urgere iter. Ovid. *Apressar a jornada.* — jacentes. Cic. *Opprimir os abatidos.* — occasionem. Cic. *Lançar mão da occasião, procurar que lhe não escape.* — propositum. Hor. *Persistir no proposito.* — nox diem, et dies noctem. Hor. *Não socegar de dia, nem de noite.*

Urĭca, æ, f. Plin. *Corrupção das sementes por causa da queima.*

Urīna, æ, f. Cic. *Ourina.* Urinam facere. Col. — reddere. Plin. *Ourinar.* — tardare, inhibere. Cels. *Fazer retenção de ourina.*

Urīnālis, m. f. le, n. is, Veget. *Pertencente á ourina.*

Urīnātor, ōris, m. *Mergulhador, o que nada por baixo d'agua.*

Urīnans, āntis, omn. gen. Plin. *Que nada de mergulho.*

Urīnor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Mergulhar, nadar de mergulho, ou debaixo d'agua.*

† Urīnum, i, n. Plin. *Ovo gouro,*

sem germe, esteril.

Urīnus, a, um, Plin. *Que não tem senão vento.*

Urĭto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Queimar muitas vezes.*

Urna, æ, f. Plaut. *Urna, cantaro, vaso, em que se acarreta agua do poço, ou rio.* Liv. *Medida dos liquidos, que levava quatro congios.* Cic. *Urna, vaso de que se tirão sortes.* Lucr. *Urna, em que se encerravão as cinzas dos cadaveres queimados.*

Urnālis, m. f. le, n. is, Cat. *Que contêm a urna, ou a medida de quatro congios.*

Urnārĭum, ii, n. Varr. apud Non. *Cantareira, meza sobre que se põe os cantaros de agua na cozinha.*

Urnŭla, æ, f. Cic. *Quartinha pequena cantarinha.*

Uro, is, ūssi, ūstum, ĕre, Cic. *Queimar.* Hor. *Atormentar, molestar.* Uri. Virg. *Abrazar se em amor.* Uri virgis. Hor. *Ser açoutado com varas.*

Urŏpygĭum, ii, n. * Mart. *Ponta do espinhaço.*

Urpex, ĭcis, m. Cat. *Ancinho, ou grade de dentes para gradar os campos.*

Urrūncum, i, n. Varr. *Parte inferior da espiga.*

Ursa, æ, f. Plin. *Ursa*, animal. Ovid. *Ursa*, nome de duas constellações, a maior composta de cincoenta e seis estrellas, a menor de vinte.

Ursi, *pret. de* Urgeo.

Ursĭnus, a, um, Col. *De urso.* Allium ursinum. Plin. *Alho silvestre.*

† Ursŭla, æ, f. *dimin. de* Ursa.

Ursus, i, m. Virg. *Urso*, animal. Plin. Jun. *Urtiga*, peixe.

Urtīca, æ, f. Plin. *Urtiga*, herva.

Uruo, as, āre, Fest. *Traçar com araveça, ou arado os limites de huma cidade.*

Urus, i, m. Cæs. *Búfalo*, boi silvestre.

Urvum, i, n. Varr. *Curvadura do arado.*

Usĭo, ōnis, f. Cat. v. Usus.

Usĭtātè, adv. Cic. *Conforme o uso.*

Usĭtātus, a, um, Cic. tĭor, Gell. tīssĭmus, Cic. *Usual, costumado.* Usitatissima verba. Cic. *Palavras muito ordinarias.*

Usĭtor, āris, ātus sum, āri, Gell. *Usar frequentemente.*

Uspĭàm, adv. Cic. *Em algum lugar.* Plaut. *Em alguma cousa, em algum negocio.*

Usquàm, adv. Cic. *Em algum lugar. Em alguma cousa.* Ter. *Em alguma parte do corpo.* Usquàm gentium. Ter. *Em algum lugar do mundo.* Usquàm esse. Ter. *Ter alguma estimação.*

Usque, prep. de accus. Cic. *Até.* Algumas vezes se ajunta a outras prep. tanto de accus. como de ablat. e tambem a adverbios. Usque a pueris. Ter. *Desde a infancia.* Usque a manè ad vesperum. *Desde pela manhã, até á noite.* Usque ad diem quintum. Liv. *Até ao quinto dia.* Virg. adv. *Continuamente.* Ter. *Muito, por largo tempo. Quasi.*

Usqueădĕò, adv. Cic. *De tal maneira.* Plaut. *Por tanto tempo.*

Usqueădhùc, adv. Plaut. *Até aqui.*

Usqueāntĕhàc, adv. Ter. *Antes que.*

Usquĕdōnèc, adv. Plaut. &

Usquĕdùm, adv. *Até que.*

Usque eò, adv. Cic. *Em tanto, de tal modo. Por tanto tempo.*

Usquĕquāquè, adv. Plaut. *Em todo o lugar, de todas as partes.* Cic. *Em todo o tempo. Em todas as cousas. Geralmente, totalmente.*

Usquĕquò, adv. Plin. *Até onde, até que ponto.* Varr. *Até quando, até que tempo.* Ulp. *Em quanto.*

Ussi, *pret. de* Uro.

Usta, æ, f. Vitr. *Genero de côr ruiva, que tira para louro, côr de ouro.*

† Ustĭlāgo, ĭnis, f. Apul. *Cardo silvestre*, planta.

Ustĭo, ōnis, f. Cat. *Queimadura, acção de queimar.* Plaut. *Cauterio com ferro em braza.*

Ustor, ōris, m. Catul. *O que queima.*

Ustrīna, æ, f. Plin. *Forja de ferreiro.* Fest. *Lugar onde se queimavão os cadaveres.* Apul. *Ardor, queimadura.*

† Ustrīnum, i, n. Inscript. *Sitio onde se queimavão os cadaveres.*

Ustŭlātus, a, um, Vitr. v. Ustus.

† Ustŭlo, as, āvi, ātum, āre, Catul. *Queimar.*

Ustus, a, um, *part. de* Uro, Ovid. *Queimado.*

† Usuālis, m. f. le, n. is, Dig. *Usual, de que se faz uso.* Sidon. *De pouco prestimo, ou utilidade.*

† Usuālĭtèr, adv. Plaut. *Ordinariamente.*

Usŭārĭus, a, um, Gell. *Usual, de que se serve.* Ulp. *De que se tem só o uso, e não a propriedade.*

Usūcăpĭo, ōnis, f. Cic. *Usucapção, acquisição do direito de propriedade de huma cousa pelo titulo de huma inalteravel possessão, segundo hum certo tempo prescrito pelas Leis.*

Usūcăpĭo, is, ēpi, āptum, ĕre, Cic. *Acquirir direito de propriedade pelo titulo de huma longa, e inalteravel possessão.*

Usūfăcĭo, is, fēci, factum, ĕre, Plaut. *Fazer alguma cousa propria pelo uso, que della se tem.*

Usūfrūctŭārĭus, a, um, Ulp. *Que tem o usofructo, e não a propriedade de alguma cousa.*

Usūra, æ, f. Cic. *Uso, posse. Utilidade da cousa de que se tem uso. Usura, lucro, juro, interesse de dinheiro que se empresta.*

Usūrārĭus, a, um, Plaut. *De que se tem só o uso.* Ulp. *Que pertence á usura.*

Usūrpātĭo, ōnis, f. Cic. *Uso frequente.* Liv. *Usurpação, appropriação de huma cousa, a que se não tem direito.* Paul. Ict. *Interrupção da posse.*

† Usūrpātor, ōris, m. Ammian. *Usurpador.*

† Usūrpātōrius, a, um, Cod. *De usurpação.*

Usūrpātus, a, um, Cic. *part. de*

Usūrpo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Usar frequentemente.* Tac. *Usurpar, apropriar-se injustamente.* Usurpare oculis. Lucr. *Vêr.* — sonitum. Plaut. *Ouvir hum som.* — otium. Tac. *Gozar da ociosidade.* — civitatem. Cic. *Tratar-se como cidadão.* — memoriam alicujus. Cic. *Fazer lembrança de alguem.* — aliquem. Cic. *Nomear alguem.*

Usus, a, um, act. Cic. *part. de* Utor.

Usus, ûs, m. Cic. *Uso, exercicio, pratica, costume. Familiaridade, communicação. Proveito, utilidade.* Cæs. *Experiencia acquirida pelo uso. Posse inalteravel.* Ter. indecl. *Necessidade, precisão.* Usus est. Cic. *He necessario.*

Usūsfrūctus, ûs, m. Cic. *Usofructo, posse de huma cousa, de que se não tem propriedade.*

Usūvĕnit, ēbat, ēnit, īre, Cic. *Acontecer, succeder.* Usuvenire solet. Cic. *Costuma acontecer muitas vezes.*

Ut, adv. Cic. *Assim como, como. Da maneira que, de que modo. Segundo, conforme. Porque. Tanto que, depois que, logo que. Que.* Conj. *Que, para que, para que não. Com tanto que. Como se.* Ut verè dicam. Cic. *A dizer a verdade.* — mea memoria est. Cic. *Segundo me lembro.* — plurimùm. Cic. *Quando muito, quando mais.*

Utcūmquè, adv. Cic. *De qualquer modo, ou maneira que.*

Utēnsĭlĭa, ĭum, n. plur. Liv. *Cousas necessarias para o uso quotidiano, v. gr. alfaias, viveres, &c.*

Utēnsĭlis, m. f. le, n. is, Varr. *Util, fructuoso.*

† Utēnsĭlĭtas, ātis, f. Tert. *Utilidade.*

Uter, ĕri, m. Cæcil. apud Non. v. Uterus.

Uter, tris, m. Virg. *Odre.*

Uter, tra, trum, Cic. *Qual de dous. Hum, e outro.* Vitr. *Qual de muitos.*

Utĕrcŭlus, i, m. Plin. *Pequeno ventre.* Apul. *Pequeno odre.*

Utĕrcūnque, trăcūnque, trūmcūnque, Cic. *Qualquer dos dous que for.*

Utĕrīnus, a, um, (frater) Caj. Ict.

Irmão da parte da mãi, ou filho do mesmo ventre.

Utĕrlĭbet, trălibet, trŭmlĭbet, Cic. *Hum de dous.*

Utĕrnam, trănam, trŭmnam, Hor. *Qual de dous.*

Utĕrque, utrăque, trŭmque, Cic. *Hum e outro.*

Utĕrvis, trăvis, trŭmvis, Cic. *Qual dos dous queiras.*

Utĕrus, i, m. Plin. *Utero, madre, ventre.* Tac. *Parto.* Col. *Bojo da náo, ou da pipa.* Uterum gerere. Cels. *Andar prenhe.*

Uti, conj. Plaut. *Como.* Cic. *Para que.*

Utĭbĭlis, m. f. le, n. Ter. v. Utilis.

† Utĭle, is, n. Hor. *O util.* Utile dulci miscere. *Unir o util ao agradavel.*

Utĭlis, m. f. le, n. is, Cic. lĭor, Virg. lĭssĭmus, Cic. *Util, proveitoso, vantajoso, bom para alguma cousa.* Utilis ad nullam rem. Cic. *Incapaz para tudo.*

Utĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Utilidade, commodo, proveito, interesse.* Utilitas belli. Cic. *Cousas uteis para a guerra.* Utilitatem ex oculis capere. Plaut. *Vêr perfeitamente.* Utilitatibus tuis possum carere. Cic. *Posso passar bellamente sem ti, os teus serviços me são inuteis.*

Utĭlĭtèr, Cic. lĭùs, Ovid. lĭssĭmè, adv. Col. *Utilmente.*

Utĭnàm, adv. Cic. *Deos queira, praza a Deos, Deos quizesse.*

Utĭquè, adv. Cic. *Certamente.* Ulp. *Sómente.*

Utor, ĕris, ūsus sum, ūti, Cic. *Usar, servir-se.* Uti valetudine minùs commoda. Cæs. *Estar hum pouco enfermo.* — voce. Cic. *Fallar.* — parvo. Hor. *Contentar-se, viver contente com pouco.* — aliquo familiariter. Cic. *Ser muito amigo de alguem.* — moribus suis. Val. Max. *Viver á sua vontade, seguir os seus caprichos.*

Utpŏtè, adv. Cic. *Como, assim como.*

Ut pŭtà, adv. Cels. *Por exemplo.*

Ut quid, Liv. *Porque.*

† Utrāque, adv. Non. *Todas as duas vezes.*

Utrārĭus, ii, m. Liv. *O que traz algum licor em odres.*

† Utrĭcīda, æ, m. Apul. *O que furou hum odre.*

Utrĭcŭlārĭus, ii, Suet. *Gaiteiro de gaita de folles.* Inscript. *Barqueiro, arraes, maritimo.*

Utrĭcŭlus, i, m. Plin. *Pequeno ventre, ou utero. Botão de flor das arvores. Casulo, bages dos legumes, do trigo, &c.*

† Utrīndè, adv. Cato. *De huma e outra parte, de qualquer dos lados.*

Utrīnquè, adv. Cic. *De huma, e de outra parte, de todas as partes.*

Utrīnquĕsĕcùs, adv. &

† Utrīnsĕcùs, adv. Lucr. *De todas as partes.*

Utrò, adv. Ovid. *Para qual das duas partes.*

Utrōbì, adv. Ulp. *Em qual dos dous lugares.*

† Utrōbĭdèm, adv. Plaut. *De hum e outro lado, de huma e outra parte.*

Utrōbĭquè, adv. Cic. *Em hum, e outro lugar.*

Utrōlĭbèt, adv. Quinct. *Em qual dos dous lugares tu queiras.*

Utrōquè, adv. Liv. *Para hum, e outro lugar.*

Utrōquĕvĕrsùm, adv. Plaut. *Virado para hum, e outro lugar.*

† Utrōquĕvĕrsùs, adv. Gell. *De ambos os lados, de huma e outra parte.*

† Utrŭbì, adv. Plaut. *Aonde? Em que lugar? de que lado?*

Utrùm, adv. Cic. *Se por ventura.*

Utrūmnàm, adv. Liv. &

Utrūmnè, adv. Cic. *Se he verdade que, se por ventura.*

Utùt, adv. Ter. *De qualquer modo que.* Utut est. Ter. *A todo o risco.*

Uva, æ, f. Cic. *Uva.* Plin. *Gorgomilo, ou inflammação do gorgomilo.* Virg. *Enxame de abelhas juntas em pinha.*

Uvens, ēntis, omn. gen. Petr. *Humido, lento.*

Uvēsco, is, scĕre, Lucr. *Humedecer-se.*

Uvĭdŭlus, a, um, Catul. *Algum tanto humido.*

Uvĭdus, a, um, Virg. *Humido, molhado.* Hor. *Que bebe muito.* Ovid. *Borrifado, banhado.*

Uvĭfer ĕra, ĕrum, Stat. *Que produz, ou traz uvas.*

Uvor, ōris, m. Varr. *Humidade.*

Uxor, ōris, f. Cic. *Mulher casada, esposa.* Uxores olentis mariti. Hor. *Cabras.*

Uxōrcŭla, æ, f. Plin. *Pequena esposa.*

Uxōrcŭlo, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. apud Varr. *Amar mulheres.*

† Uxōrĭus, i, n. Fest. *Multa, contribuição, ou tributo que pagavão os celibatarios.*

Uxōrĭus, a, um, Cic. *Pertencente á mulher casada.* Sen. *Casado.* Uxorius vir. Virg. *Amigo de fazer a vontade á mulher.*

V

† Văcāns, āntis, omn. gen. Ovid. *Que está vago, que não está occupado.* Vacans saltus. Virg. *Plano no bosque sem arvores, nem sombras.* Vacans mulier. Mart. *Viuva.*

Văcāntèr, adv. Gell. *Frustradamente, inutilmente.*

Văcat, ābat, āvit, āre, impess. Virg. *Ter tempo, haver lugar.* Quinct. *Dar cuidado.*

Văcātĭo, ōnis, f. Cic. *Vacancia, exempção do trabalho, ferias.* Vacatio, abs. l. vacatio militiæ. Cic. *Baixa militar, dispensa do serviço.*

Vācca, æ, f. Cic. *Vacca.*

Vāccīnĭum, ii, n. Virg. *Violeta, flôr.*

Vāccīnus, a, um, Plin. *De vacca.*

Vāccŭla, æ, f. Apul. *Pequena vacca.*

Văcĕfīo, is, făctus sum, fĭĕri, Lucr. *Fazer-se vazio.*

Văcērra, æ, f. Col. *Estaca para prender bestas. Grade, cancella.*

Văcērrōsus, a, um, Suet. *Fanatico, furioso, louco.*

† Văcīllans, antis, omn. gen. Cic. *Que vacilla, que hesita, que não está firme.* Vacillantes litterulæ. Cic. *Caracteres escritos por mão tremula.* Vacillans testis. Mod. Ict. *Testemunha que se contradiz.*

Văcīllātĭo, ōnis, f. Quinct. *Vacillação, titubeação.*

Văcīllo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Vacillar, titubear, bambalear.* Lucr. *Tremer, abalar.* Cic. *Ser inconstante, ser instavel.*

Văcīvè, adv. Phædr. *No tempo do descanço.*

Văcīvĭtas, ātis, f. * Plaut. v. Vacuitas.

Văcīvus, a, um, Plaut. *Vazio, desoccupado.*

Văco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Estar de vago. Carecer, estar falto. Estar ocioso, estar de vagar.* Plin. *Applicar-se.* Vacare animo. Cic. *Estar livre de cuidados.* — Philosophiæ. Cic. *Applicar-se ao estudo da Philosophia.* — milite, et pecuniâ. Liv. *Não ter soldados, nem dinheiro.*

Văcŭātus, a, um, Col. *Vazado.*

† Văcuè, adv. Ammian. *Vãamente.*

Văcŭĕfăcĭo, is, fēci, făctum, ĕre, Non. *Vazar, despejar.*

Văcŭĕfāctus, a, um, Nep. *Despejado.*

Văcŭĭtas, ātis, f. Cic. *Privação, carencia, ausencia.* Vitr. *Vazio, vacuidade.*

Văcŭo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Vazar, despejar.*

Văcŭus, a, um, Cic. *Vazio, vacuo, despejado, exhausto.* Virg. *Espaçoso, vasto.* Cic. *Livre, carecedor de alguma cousa. Ocioso.* Vacua mulier. Tac. *Mulher, que não he casada.* Vacuus vertex. Hor. *Cabeça vã, falta de miolo.*

Vădātus, a, um, act. Hor. pass. Plaut. *part. de* Vador.

Vădĭmōnĭum, ii, n. Nep. *Promessa de apparecer em juizo por si, ou por outro no prazo assignado.*

Vădo, as, āvi, ātum, āre, Solin. *Passar a váo.*

Vădo, is, ĕre, Cic. *Ir, caminhar.*

Vădor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Citar para apparecer em juizo em certo dia, tomando para isto fiança á pessoa.*

Vădōsus, a, um, Cæs. *Cheio de váos, ou baixos.*

Vădum, i, n. Cæs. &

Vădus, i, m. Sall. apud Non. *Váo, baixo do mar, ou do rio.* Plin. *Fundo do poço.* Vada salsa. Virg. *Mar.*

Vădus, a, um, Pomp. Mela. *Cheio de váos.*

Væ, Ter. interj. de abominação, ou ameaça.

Væneo. v. Veneo.

Văfer, fra, frum, fĕrrĭmus, Cic. *Astuto, sagaz, manhoso.*

Vafrāmen, ĭnis, n. &.

Vafrāmĕntum, i, n. Val. Max. *Astucia, sagacidade, ardileza.*

Vafrè, adv. Cic. *Astutamente.*

Vafrĭcĭa l. Vafrĭtĭa, æ, f. Sen. *Astucia, sagacidade, subtileza.*

Văgăbūndus, a, um, * Sen. *Vagamundo, errante.*

Văgātĭo, ōnis, f. Liv. *Acção de andar vagamundo.*

Văgè, adv. Liv. *Vagamundamente, por huma, e outra parte.*

Vāgīna, æ, f. Cic. *Bainha, estojo. Bainha, ou bagem do trigo, dos legumes, &c.*

† Vāgīnārius, ii, m. &

† Vāgīnātor, ōris, m. Vitr. *Bainheiro, o que faz bainhas, ou estojos.*

Vāgīnŭla, æ, f. Plin. *Pequena bainha.*

Vāgĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Chorar o menino, ou como menino.*

Vāgīto, as, āvi, ātum, āre, * Stat. *Chorar a miudo o menino.*

Vāgītus, ûs, m. Virg. *Choro do menino.* Cels. *Choro.*

Vāgo, as, āvi, ātum, āre, Plaut. apud Non. &

Văgor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Vagar, andar vagamundo. Ser inconstante.* Vagatur oratio. Cic. *O discurso está cheio de digressões.* — nomen longè, latèque. Cic. *A reputação se extende por toda a parte.*

† Vāgor, ōris, m. Lucr. *Choro dos meninos.* v. Vagitus.

† Vāgŭlātĭo, ōnis, f. Fest. *Acção de dizer injurias gritando á porta de alguem.*

Văgus, a, um, Cic. *Vago, vagamundo, errante. Grande, copioso. Instavel, inconstante, incerto.* Vagum mane. Mart. *Madrugada, em que se ha de ir a muitas partes.* — nomen herbæ. Plin. *Herva sujeita a muitos nomes differentes.*

Vah, Plaut. interj. de quem insulta, admira, ou se alegra.

Văha, Plaut. interj. de quem escarnece, ou se alegra muito. *Ah! Ah!*

Valdè, adv. Cic. dĭùs, Hor. dīssĭmè, Sen. *Assás, muito.* Plaut. *Certamente, sem dúvida.* Hor. *Com vehemencia.*

Văle, imper. Cic. *Adeos, passa bem, tem saude, Deos te guarde.* Vale æternum. Virg. — supremum dicere. Ovid. *Dizer o ultimo adeos.* Vale in hoc biduum. Ter. *Adeos até depois de ámanha.* Vale *he imper. de* Valeo.

Vălēdīco, is, xi, ctum, ĕre, * Ovid. *Dizer a Deos.*

Vălēntèr, Col. tĭùs, adv. Cic. *Forçosamente, rijamente.*

Vălĕo, es, ui, ĭtum, ēre, Cic. *Ter saude, estar robusto, são, escorreito. Valer, ter valor, ser estimado. Ter autoridade. Ter força.* Plin. *Ter virtude.* Valere haud perbenè a pecuniâ. Plaut. *Não estar bem de dinheiro, ter pouco dinheiro.* — morbo. Plaut. *Convalecer da doença.* — solis verbis. Cic. *Não ter mais, que palavras.* Ne valeam. Mart. *Por minha vida.* Fórmula de jurar.

Vălēsco, is, scĕre, Lucr. *Fazer-se robusto, gozar saude.*

Vălētūdĭnārĭum, ii, n. Col. *Enfermaria, convalescença.*

Vălētūdĭnārius, a, um, Cels. *Pouco sadio, sujeito ás enfermidades, de debil constituição.*

Vălētūdo, ĭnis, f. Cic. *Saude, boa disposição. Doença, enfermidade.* Frequentemente se costuma tirar o equivoco á

significação desta palavra por meio dos epithetos.

† Vālgia, æ, f. Plaut. *Carantonha, careta, momo.*

Vālgio, is, īre, Plaut. *Fazer carantonhas por escarneo, caretas, &c.*

Vālgĭŏlum. v. Valgium.

Vālgĭtèr, adv. Petr. *Trocidamente, retrocidamente.*

Vālgĭum, ii, n. * Plin. *Certo instrumento rustico para aplainar as eiras.*

Vālgus, a, um, Plaut. *Zambro, que tem as pernas tortas.*

Vălĭdè, Plaut. dĭùs, Quinct. dīssĭmè, adv. Cic. *Fortemente, excessivamente.*

Vălĭdĭtas, ātis, f. * Apul. *Robustez, força, validade.*

Vălĭdus, a, um, Ter. dĭor, Liv. dīssĭmus, Tac. *Vigoroso, robusto, são.* Liv. *Forte, poderoso.* Validus animi. Plin. Jun. *Homem de grande espirito.* — facundiâ. Plin. Jun. *Muito eloquente.*

Vāllăris, m. f. re, n. is, Juv. *De trincheira, pertencente ao forte ou entrincheiramento.* Vallaris corona. Liv. *Coroa, que se dava ao primeiro, que subia ás trincheiras dos inimigos.*

Vāllātus, a, um, Plin. *Entrincheirado, fortificado com trincheira.* Cic. *Cercado, rodeado, fortificado.*

† Vāllĕcŭla, æ, f. Tert. *Pequeno valle.*

† Vāllĕfăctus, a, um. *Crivado, joeirado, passado á ciranda.*

† Vāllēsco, is, scĕre. Fest. *Perecer.*

Vālles, is, f. Virg. v. Vallis.

† Vāllĭcŭla, æ, f. Fest. *Vallezinho.*

Vāllis, is, f. Varr. *Valle.*

Vāllo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Entrincheirar, fortificar em roda, cercar de trincheiras.* Val. Flac. *Fortificar.* Vallare aliquid ratione disserendi. Cic. *Confirmar alguma cousa com argumentos Dialecticos.*

Vāllum, i, n. Cic. *Baluarte, trincheira, estacada.* Vallum aristarum. Cic. *Barba das espigas.*

Vāllus, i, m. Virg. *Estaca, páo a que se ata a vide.* Cæs. *Trincheira, baluarte.* Varr. *Crivozinho, pequena joeira.*

Vălor, ōris, m. Plin. *Preço, valor.*

Vālvæ, ārum, f. plur. Cic. *Portaes de duas portas, que se abrem, e fechão.*

Vālvātus, a, um, Vitr. *Que tem duas portas, que abrem, e fechão.*

Vālvŏlus, & Vālvŭlus, i, m. Col. *Bainha, bagem dos legumes.*

† Vālvŭla, æ, f. *Porta falsa, postigo. Valvula das veias, ou arterias.*

Vānà, adv. ou accus. Virg. *De balde, em vão.*

Vānēsco, is, scĕre, Cic. *Desvanecerse, desapparecer.*

† Vānga, æ, f. Pallad. *Enxada, ou enxadão.*

Vānĭdĭcus, a, um, Plaut. *Que diz cousas vans, grande fallador de cousas inuteis.*

Vānĭlŏquēntĭa, æ, f. Liv. *Discurso impertinente, de palavras inuteis.*

Vānĭlŏquĭdōrus, a, um, Plaut. *Que dá palavras vans.*

† Vanĭlōquium, ii, Bibl. *Discurso impertinente, palavras inuteis, ou sem serem a proposito.*

Vānĭlŏquus, a, um, Liv. *Mentiroso, fallador de cousas inuteis.*

Vānĭtas, ātis, f. Cic. *Vaidade. Mentira, engano.* Tac. *Jactancia.*

Vānĭtĭes, ēi, f. Apul. &

Vānĭtūdo, ĭnis, f. Plaut. *Vaidade.*

Vānno, is, ĕre, Lucil. apud Non. *Joeirar, cirandar.*

Vānnus, i, f. Virg. *Joeira, crivo, ciranda.*

Vāno, as, āvi, ātum, āre, Acc. apud Non. *Enganar.*

† Vānùm, adv. Ter. *Inutilmente, em vão, debalde.*

Vānus, a, um, Cic. nĭor, Liv. nīssĭmus, Vell. Pat. *Vão, inutil, instavel.* Virg. *Vazio.* Liv. *Ralo, pouco espesso.* Sall. apud Gell. *Louco.* Cic. *Enganador, falsario, mentiroso.* Vanus veri. Virg. *Ignorante da verdade.*

Văpĭdè, adv. Suet. *Mal, fracamente.*

Văpĭdus, a, um, Col. *Insipido, que*

não tem todo o seu vigor, ou espirito. Vapidum pectus. Pers. *Espirito pervertido dos vicios.*

Văpor, ōris, m. Cic. *Vapor, tenue exhalação.* Vitr. *Calor.*

† Văpōrālis, m. f. le, n. is, *Vaporoso, de vapor.*

† Văpōrālĭtèr, adv. S. Aug. *Em forma de vapor.*

Văpōrārĭum, ii, n. Cic. *Estufa nos banhos.*

† Văpōrātè, adv. S. Aug. *Com calor, quente.*

Văpōrātĭo, ōnis, f. Sen. *Vaporação, elevação de vapores.*

Văpōrātus, a, um, Col. *part. de* Vaporo.

† Văpōreus, ~~a, um~~, Arnob. *Que aquenta, escandece.*

Văpōrĭfer, ĕra, ĕrum, &

Văpōrĭfĕrus, a, um, Stat. *Que lança muitos vapores, que fumega.*

Văpōro, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Vaporar, lançar vapores.* Virg. *Perfumar.* Hor. *Aquentar.* Col. *Seccar-se exhalando vapores.*

Văpōrōsus, a, um, Apul. *Que exhala vapores.*

† Văpōrus, a, um, Nemes. *Que se exhala em vapores.*

† Văpos, ōris, m. Lucr. v. Vapor.

Văppa, æ, f. Hor. *Vinho zurrapa, ou sem forças. Homem cobarde, que para nada serve.*

† Văppo, ōnis, m. Luc. *Mosquito do vinho.*

Văpŭlāris, m. f. re, n. is, Plaut. *Que merece ser açoutado.*

Văpŭlo, as, āvi, ātum, āre, Ter. *Ser açoutado.* Vapulare omnium sermone. Cic. *Ser desacreditado por todos, ou em geral.* Vapulat peculium. Plaut. *Padece huma grande perda.* Ainda que a este verbo se dê vulgarmente signif. passiva. e os Grammatic. com Quinctiliano l. 9. cap. 3. lhe chamem neutro passivo, he comtudo verdadeiramente activo. v. Sanct. Minerv. l. 5. cap. 3.

Văra, æ, f. * Vitr. *Vara, peça de madeira posta ao través em alguma máquina tambem de madeira.*

† Vărātio, ōnis, f. Auct. Limit. *Arqueadura, curvidade.*

Vări, ōrum, m. Cels. *Nodoas que vem á cara.* Lucr. *Estacas com forquilha para suster alguma cousa.*

Vărĭa, æ, f. Plin. *Femea do tigre,* animal.

Vărĭābĭlis, m. f. le, n. is, Apul. *Variavel, inconstante.*

Vărĭānæ uvæ, Plin. *Certas uvas.*

Vărĭāntĭa, æ, f. Lucr. *Variedade.*

Vărĭātìm, adv. * Gell. *Variamente, de diversas maneiras.*

Vărĭātĭo, ōnis, f. Liv. *Variedade.*

Vărĭātus, a, um, Cic. *p. de* Vario.

Vārĭcātor, ōris, m. Ulp. *O que entrega a causa, que devêra defender em juizo. O transgressor da lei.*

Vārĭcĭtus. v. Varitus.

Vārĭco, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Ser zambro, ter as pernas tortas.*

Vārĭcōsus, a, um, Juv. *Que tem veias grossas nas pernas.*

Vārĭcŭla, æ, f. * Cels. *Veiazinha grossa nas pernas.*

Vārĭcus, a, um, Ovid. *Que tem as pernas compridas, que dá passadas muito largas.*

Vărĭè, adv. Cic. *Variamente, de diversas maneiras.*

Vărĭĕgātus, a, um, Apul. *part. de*

Vărĭĕgo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Ornar de varios modos.*

Vărĭĕtas, ātis, f. Cic. *Variedade. Diversidade, dissimilhança. Inconstancia.*

Vărĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Variar, diversificar.* Liv. *Referir cousas varias. Ser duvidoso.*

Vārĭtùs, adv. Apul. *Com as pernas largas, ou torcidas.*

Vărĭus, a, um, Cic. *De diversas côres. Vario, dissimilhante, de muitos modos.* Liv. *Inconstante, instavel, mudavel.* Lamprid. *Bastardo, adulterino.*

Vārix, ĭcis, m. Cels. f. Sen. ep. 78. *Veia inchada.*

† Vāro, as, āvi, ātum, āre, Auct. de

Limit. *Curvar, arquear.*

† Vārro, ou Varo, ōnis, m. Lucil. apud. Fest. *Rustico*

Vārus, a, um, Hor. *Zambro, cambaio, que tem as pernas tortas.* Ovid. *Retorcido, arqueado.*

Vărus, i, m. Cels. *Nodoa, inchaço pequeno, que nasce no rosto.*

Vas, ădis, m. Cic. *Fiador da pessoa.*

Vas, āsis, n. Cic. *Vaso. Baixella.* Vasa conclamare, colligere. Cic. *Levantar o campo, ou a bagagem, marchar para outra parte.*

Vāsārĭum, ii, n. Cic. *Baixella, copa.*

† Vāscēllus, i, m. Inscript. *Urna funeraria.*

Vāscŭlārĭus, ii, m. *O que faz vasos, ourives que faz baixellas.*

Vāscŭlum, i, n. Cat. *Pequeno vaso.*

Vāscus, a, um, Vitr. *Vão, vazio.*

† Vāstābūndus, a, um, *Que traz a devastação, ruina, desolação.*

Vāstātĭo, ōnis, f. Cic. *Assolação, destruição, ruina.*

Vāstātor, ōris, m. Ovid. *Assolador, destruidor.*

† Vāstātōrius, a, um, Ammian. *Que estraga, destroe, arruina.*

Vāstātrix, īcis, f. Sen. *Assoladora, destruidora.*

Vāstātus, a, um, Cic. *Assolado.*

Vāstè, tĭùs, adv. Cic. *Vastamente, desmarcadamente, excessivamente.*

Vastēsco, is, scĕre, Acc. apud Non. *Assolar-se, destruir-se.*

Vāstīfĭcus, a, um, Cic. ex Poet. *Que assola, destróe, saquêa.*

Vāstĭtas, ātis, f. Col. *Excessiva grandeza.* Cic. *Solidão, ermo.* Acc. apud Non. *Assolação, destruição.* Cic. *Privação, evacuação, esvaimento.*

Vāstĭtĭes, ēi, f. Plaut. &

Vāstĭtūdo, ĭnis, f. Cat. *Destruição, assolação.*

Vāsto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Assolar, talar, destruir.* Cic. *Fazer ermo, ou deserto.*

Vāstŭlus, a, um, Apul. *dimin. de*

Vāstus, a, um, tĭor, Cic. tīssĭmus, Cæs. *Vasto, dilatado, desmesurado, espaçoso, muito grande. Deserto, ermo, inhabitado.* Vasta littera. Cic. *Letra, que faz hum grande som ao pronunciar-se.* — oratio. Ad Her. *Discurso muito cheio de vogaes, e que faz muitos hiatos.* Vastus spiritus. Sall. *Animo que deseja alguma causa excessivamente.*

Vāsum, i, n, Plaut. *Vaso.*

Vātes, is, m. Plaut. f. Virg. *Profeta, ou profetiza.* Cic. *Poeta. O que he eminente em alguma arte.* Vates cothurnatus. Hor. *Poeta tragico.*

† Vātia, æ, m. e f. Varr. *Zambro, que entorta as pernas para fora.*

Vātĭcĭnātĭo, ōnis, f. Cic. *Vaticinio, profecia, predicção.*

Vātĭcĭnātor, ōris, m. Ovid. *Adivinhador, prognosticador.*

Vātĭcĭnĭum, ii, n. Plin. *Vaticinio, prognostico, predicção.*

Vātĭcĭnor, āris, ātus sum, āri, Col. *Adivinhar, profetizar. Delirar, enlouquecer.* Plaut. *Dizer, affirmar.*

Vātĭcĭnus, a, um, Ovid. *Pertencente á profecia.*

Vātĭdus, a, um, Varr. *Zambro, que tem as pernas torcidas para fóra.*

† Vătĭnius, a, um, Plin. &

† Vătius, a, um, Varr. *Zambro, que tem as pernas tortas.*

Vātrax, ācis, Lucil. *Que tem as pernas tortas.*

† Vātrĭcōsus, a, um, omn. gen. Lucil. apud Non. *Que tem defeito nos pés.*

Ve, conj. Cic. *Ou.*

Vēcōrdĭa, æ, f. Ter. *Loucura.*

† Vēcōrdĭtèr, adv. Plaut. *Malignamente, maliciosamente.*

Vēcors, ōrdis, omn. gen. Cic. dĭor, Aur. Vict. dīssĭmus, Cic. *Louco, insensato, tonto.*

Vēctābĭlis, m. f. le, n. is, * Sen. *Portatil, que se póde levar, ou trazer.*

Vēctābŭlum, i, n. Gell. *Carro, carreta.*

Vēctārĭus, a, um, Varr. *De carreto, que póde acarretar.*

Vēctātio, ōnis, f. Sen. *Acção de acar-*

relar. O andar a cavallo, ou em carruagem.

Vēctātus, a, um, Plaut. *Que tem acarretado.*

Vēctĭārĭus, i, m. Vitr. *Lagareiro da vara.*

Vēctĭbĭlis. v. Vectabilis.

Vēctīgal, ālis, n. Cic. *Tributo, renda pública. Renda particular das fazendas.*

† Vēctīgālĭārius, ii, J. Firm. *Official da alfandega.*

Vēctīgālis, m. f. le, n. is, Cic. *Tributario, que paga tributo.* Vectigales equi. Cic. *Cavallos, que ganhão aluguel.*

Vēctĭo, ōnis, f. Cic. *Carreto, acção de trazer, ou de levar.*

Vēctis, is, m. Cæs. *Alavanca, tronco para levantar grandes pezos.* Vitr. *Vara do lagar.* Virg. *Ferrolho, aldrabão, tranca da porta.*

† Vēctĭto, as, āre, Gell. *frequen. de*

Vēcto, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Trazer, levar, transportar.*

Vēctor, ōris, m. Ovid. *O que traz, o que acarreta.* Cic. *Passageiro na náo.* Ovid. *O que anda em cavallo de aluguel.*

Vēctōrĭus, a, um, Cæs. *De carreto, de transporte.* Vectorium navigium. Cæs. *Navio de carga.*

Vēctūra, æ, f. Cic. *Carreto, porte, transporte.* Plaut. *Paga pelo carreto.*

† Vēctūrārius, a, um, Cod. Theod. *De carreto, ou pertencente ao carreto.*

Vēctus, a, um, Nep. *part. de* Veho.

Vĕgĕo, es, gui, ēre, Varr. ap. Non. *Estar são, estar robusto.* Lucr. *Alentar, esforçar, fazer robusto.*

† Vĕgĕtāmen, ĭnis, n. Prud. &

Vĕgĕtātĭo, ōnis, f. Apul. *Vegetação, alento.*

† Vĕgĕtātor, ōris, m. Auson. *O que dá movimento, vigor.*

Vĕgĕto, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Alentar, dar vigor.*

Vĕgĕtus, a, um, Cic. tĭor, Col. tīssĭmus, Plin. *Vigoroso, são, forte, robusto. Vivo, esperto.* Vegeti oculi. Suet. *Olhos vivos.*

Vēgrāndis, m. f. de, n. is, Varr. *Pequeno, de constituição apoucada.* Lucil. apud Non. *Muito grande.*

Vĕha, æ, f. Mart. *Caminho, estrada.*

† Vĕhātio, ōnis, f. Cod. Theod. *Carreto, acção de trazer ou levar.*

† Vĕhēla, æ, f. Capitol. *Carro, carreta.*

Vĕhĕmens, ēntis, omn. gen. Cic. tĭor, Liv. tīssĭmus, Cæs. *Vehemente, impetuoso, violento. Severo, aspero de condição.* Vehemens vitis. Col. *Cepa muito viçosa.*

Vĕhĕmēntèr, Cic. tĭùs, Cæs. tīssĭmè, adv. Cic. *Com vehemencia, fortemente, impetuosamente. Asperamente, rigorosamente.*

† Vĕhĕmēntēsco, is, ĕre, Cæl. Aur. *Tornar-se violento.*

Vĕhĕmēntĭa, æ, f. Plin. *Vehemencia, fortidão.*

Vĕhens, ēntis, omn. gen. *Que traz.* Cic. *Que he trazido, ou levado.*

Vĕhes, is, f. Plin. *Carro, carroça.*

Vĕhĭcŭlāris, m. f. re, n. is, Suet. *De carro, ou carreta.*

† Vĕhĭcŭlārĭus, a, um, Capit. v. Vehicularis. Vehicularius fabricator. Capit. *Segeiro.* Vehicularius cursus. Suet. *Posta, ou muda de cavallos.*

† Vĕhĭcŭlārius, ii, m. Inscript. *Inspector das carruagens.*

† Vĕhĭcŭlātĭo, ōnis, f. Inscript. *Inspecção das postas, ou mudas que erão a cargo das Provincias.* Plin. Jun. *Carreto, transporte.*

Vĕhĭcŭlum, i, n. Cic. *Carro, carreta. Caleça, coche, sege.* Vehicula meritoria. Suet. *Carroças de aluguel. Transportes publicos.*

Vĕhis, is, f. Col. v. Vehes.

Vĕho, is, xi, ctum, ĕre, Cic. *Trazer, levar, conduzir, acarretar.* Ventrem gravem vehere. Ovid. *Andar pejada.*

Vel, conj. Cic. *Ou, ao menos. Ainda, tambem.* Ter. *Assim como.* Quinct.

Por ventura.

Vēlābrum, i, n. Tib. *Praça em Roma, sobre o monte Aventino em que se armavão muitas barracas de venda.*

Vēlāmen, ĭnis, n. Virg. &

Vēlāmēntum, i, n. Cels. *Véo, cobertura.* Liv. no plur. *Insignias, que levavão nas mãos os que supplicavão misericordia.*

Vēlāris, m. f. re, n. is, Plin. *Pertencente ás vélas.*

Vēlārĭum, ii, n. Juv. *Véla, que se punha sobre o theatro por causa da chuva.*

† Vēlārius, i, m. Inscript. *Porteiro da camara, reposteiro.*

Vēlātūra. v. Vellatura.

Vēlātus, a, um, Cic. *part. de* Velo.

Vēles, ĭtis, m. Ovid. v. Velites.

Vēlĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz véla.*

Vēlĭfĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Navegação á véla.*

Vēlĭfĭcātus, a, um, act. Prop. pass. Juv. *part. de* Velificor.

Vēlĭfĭcĭum, ii, n. Hyg. *Modo, ou arte de fazer vélas.*

Vēlĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Prop. &

Vēlĭfĭcor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Navegar á véla, fazer-se á véla. Pôr todas as forças para conseguir alguma cousa.* Velificari alicui. Cœl. ad Cic. *Favorecer alguem.* — honori suo. Cic. *Conseguir grande credito; chegar a ter grande elevação.*

Vēlĭfĭcus, a, um, Plin. *Que se faz á véla.*

Vēlĭtāris, m. f. re, n. is, Liv. *De soldado armado á ligeira.*

Vēlĭtātĭm. v. Vellicatim.

Vēlĭtātĭo, ōnis, f. Plaut. *Disputa, altercação de palavras.*

Vēlĭtes, tum, m. plur. Liv. *Soldados armados á ligeira.*

Vēlĭtor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Altercar, disputar, contender com palavras.*

Vēlĭvŏlans, āntis, omn. gen. Cic. ex Poet. &

Vēlĭvŏlus, a, um, Ovid. *Que vôa com vélas, que navega velozmente.* Virg. *Que he navegado.*

Vēllātūra, æ, Varr. *Carreto, exercicio de acarretar.*

Vēllĕrĕus, a, um, Asc. Ped. *De lã.*

Vēllĭcātĭm, adv. Sisen. apud Non. *A pedaços, tirando daqui e dalli.*

Vēllĭcātĭo, ōnis, f. Sen. &

Vēllĭcātus, ûs, m. Plin. *Beliscadura. Murmuração, dito picante.*

Vēllĭco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Beliscar.* Cic. *Criminar, vituperar.*

Vēllīmen, ĭnis, n. * Varr. *Véllo de lã.*

Vēllo, is, vēlli l. vūlsi, vūlsum, ĕre, Col. *Arrancar, desarreigar.* Stat. *Affligir, molestar.* Liv. *Destruir, arruinar.* Vellere munimenta. Liv. *Destruir as fortalezas.* — aurem. Virg. *Avisar, recordar.* — barbam. Hor. *Arrancar a barba, desprezar, insultar.*

Vēllus, ĕris, n. Varr. *Véllo de lã.* Virg. *Pelle de ovelha com lã.* Vellus aquarum tacitarum. Mart. *Cobertura branca, que faz sobre a terra a neve, que cahe brandamente.*

Vēlo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Cobrir com véo.* Ovid. *Vestir.* Virg. *Ornar.* Plin. *Occultar, dissimular.* Pomp. apud Non. *Atar.*

Vēlōcĭtas, ātis, f. Cic. *Velocidade, ligeireza.*

Vēlōcĭtèr, Cic. cĭùs, Cæs. cĭssĭmè, adv. Ovid. *Velozmente, ligeiramente.*

Vēlox, ōcis, omn. gen. Virg. cĭor, Ovid. cĭssĭmus, Cæs. *Veloz, ligeiro.* Velox ferro. Stat. *Ligeiro, destro nas armas.*

Vēlum, i, n. Cic. *Véla do navio. Véo, cobertura.* Mart. *Panno, que se põe diante das portas.* Velis obtendere aliquid. Cic. *Palear, disfarçar huma cousa.*

Vĕlùt, adv. Cic. &

Vĕlŭtì, adv. Cic. *Assim como, como.*

Vĕmens, ēntis, omn. gen. Lucr. v. Vehemens.

† Vĕmēntèr, Cic. v. Vehementer.

Vēna, æ, f. Cic. *Veia. Arteria.* Hor.

Genio, engenho, talento. Venam incidere. Cic. *Sangrar.*

Vēnābŭlum, i, n. Virg. *Venábulo, partazana de caçador.*

Vēnālis, m. f. le, n. is, Cic. *Venal, exposto á venda. Que faz tudo por dinheiro, que se deixa corromper por dinheiro.* Venalem vocem habere. Cic. *Exercer o emprego de pregoeiro publico.* Venales. Quinct. v. Venalitia.

† Vēnālĭtas, ātis, f. Cod. Just. *Avareza, venalidade.*

Vēnālĭtèr, adv. * Sen. *Venalmente, á maneira dos que comprão, e vendem.*

† Vēnālĭtia, ōrum, n. pl. Ulp. *Escravos expostos a venda.*

† Vēnālĭtiāria, æ, f. Ulp. *Profissão de contratador, ou corretor de escravos.*

† Vēnālĭtiārius, ii, m. Ulp. v. Venalitius, i.

Vēnālĭtiārĭus, a, um, Cic. *Venal, de venda.* Venalitiariam exercere. Ulp. *Negociar em escravos.*

† Vēnālĭtĭum, ii, n. Digest. *Lugar aonde os escravos estão expostos a venda. Tributos sobre mercadorias.*

Vēnālĭtĭus, a, um, Plin. v. Venalitiarius, a, um.

Vēnālĭtĭus, ii, m. Cic. *Corretor, contratador de escravos.*

Vēnātĭcus, a, um, Cic. *De caça, pertencente á caça.*

Vēnātĭo, ōnis, f. Cic. *Caça, montaria.* Liv. *Preza na caça, o que se apanha caçando.*

Vēnātĭcus, a, um, Cic. v. Venatorius.

Vēnātor, ōris, m. Cic. *Caçador.*

Vēnātōrĭus, a, um, Nep. *De caçador, pertencente á caça.*

Vēnātrix, īcis, f. Virg. *Caçadora.* Ida venatrix. Virg. *O monte Ida, onde se caça muito.*

Vēnātūra, æ, f. Plaut. &

Vēnātus, ûs, m. Cic. *Caça.*

Vēndax, ācis, omn. gen. Cat. *Amigo de vender.*

Vēndĭbĭlis, m. f. le, n. is, ĭor, Cic. *Vendavel, que facilmente se póde vender.* Vendibilis oratio. Cic. *Discurso popular, agradavel ao vulgo.* — orator. Cic. *Orador de mediano merecimento.*

Vēndĭco. v. Vindico.

Vēndĭdi, *pret. de* Vendo.

Vēndĭtārĭus, a, um, Plaut. *Venal.*

Vēndĭtātio, ōnis, f. Cic. *Ostentação, vaidade, jactancia, vangloria.*

Vēndĭtātor, ōris, m. Tac. *Ostentador, gabador, vanglorioso.*

Vēndĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Venda.*

Vēndĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Desejar vender.* Col. *Vender muitas vezes, ou a miudo.* Cic. *Vender a cada passo, ou continuamente.* Ad Her. *Ostentar, gabar.*

Vēndĭtor, ōris, m. Cic. *Vendedor.*

† Vēndĭtrix, īcis, f. Ulp. *Mulher que vende.*

Vēndĭtus, a, um, Col. *part. de*

Vēndo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, Cic. *Vender. Louvar, recommendar, gabar.*

Vĕnēfĭca, æ, f. Ter. *Mulher que faz veneno.* Ovid. *Feiticeira.*

Vĕnēfĭcĭum, ii, Cic. *Crime de matar alguem com veneno.*

† Vĕnēfĭco, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Envenenar, causar a morte com veneno, ou encantamento.*

Vĕnēfĭcus, a, um, Plin. *Que envenena.*

Vĕnēfĭcus, i, m. Cic. *O que mata com veneno, o que dá veneno. Feiticeiro, encantador.*

Vĕnēnārĭus, ii, m. Suet. *O que vende veneno.*

Vĕnēnātus, a, um, Cic. *Envenenado.* Plin. *Venenoso, peçonhento.* Ovid. *Enfeitiçado, encantado.*

Vĕnēnĭfer, ĕra, ĕrum, Ovid. *Que traz veneno.*

Vĕnēno, as, āvi, ātum, āre, Lucr. *Envenenar.* Gell. *Tingir.*

Vĕnēnōsus, a, um, * Varr. *Venenoso.*

Vĕnēnum, i, n. Cic. *Veneno, peçonha.* Virg. *Tinta.* Luc. *Medicamento, drogas para embalsamar os cadaveres.* Cic. *Feiticeria, arte magica.* Catul.

Peste, destruição.

Vēnĕo, is, ĭvi l. ii, īre, Cic. *Ser vendido*. Venire auro. Hor. *Ser vendido a pezo de ouro*. — quam plurimò. Cic. — magno. Varr. *Ser vendido muito caro*.

Vĕnĕrābĭlis, m. f. le, n. is, ĭor, Liv. *Veneravel, digno de respeito*. Val. Max. *Reverente*.

Vĕnĕrābĭlĭtèr, adv. Val. Max. *Veneravelmente*.

Vĕnĕrābūndus, a, um, Liv. *Reverente, cheio de respeito*.

Vĕnĕrāndus, a, um, Cic. *Veneravel*.

† Vĕnĕrāntèr, adv. Apul. *Com veneração, com respeito*.

Vĕnĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Veneração, reverencia*.

Vĕnĕrātor, ōris, m. Ovid. *Venerador, o que respeita*.

Vĕnĕrātus, a, um, act. Tib. pass. Hor. *part. de* Veneror.

† Vĕnĕres, um, f. plur. Quinct. *Graças, bellezas, encantos*.

† Vĕnĕreus, a, um, Cic. *De Venus, que pertence a Venus*.

Vĕnĕro, as, āvi, ātum, āre, Plaut. &

Vĕnĕror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Venerar, reverenciar, acatar, respeitar, honrar*. Plaut. *Pedir com instancia, desejar ardentemente*.

Vĕnĭa, æ, f. Cic. *Faculdade, permissão, licença. Perdão, absolvição da culpa*.

† Vĕnĭābilis, m. f. le, n. is, Prud. &

Vĕnĭālis, m. f. le, n. is, Macrob. *Digno de perdão*. Sidon. *Venial*.

Vēnīcŭla, æ, f. Plin. *Especie de uva*.

Vĕnĭo, is, ēni, ēntum, īre, Cic. *Vir, chegar. Ser trazido, ser levado. Acontecer, succeder*. Hæreditas mihi venit a patre. Cic. *Tive huma herança de meu pai*. Venire in discrimen existimationis. Cic. *Arriscar a reputação*. — in crimen. Ter. *Ser accusado*. — in confessum. Plin. Jun. *Ser evidente* — ad manus. Cic. *Brigar, vir ás mãos*. — in vitam. Cic. *Nascer*. — in sermonem. Cic. *Dar que fallar de si*. Póde-se explicar de outros modos, segundo os subst. a que se ajunta.

Vēnor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Caçar, andar á caça*. Plin. *Pescar*. Hor. *Alcançar, ou procurar alguma cousa com astucia*. Enn. apud Non. *Ser caçado*. Venari laudem modestiæ. Ad Her. *Procurar ser tido por modesto*.

Vēnōsus, a, um, sĭor, Plin. *Cheio de veias*.

Vēnter, tris, m. Cic. *Ventre, barriga*. Plaut. *Estomago, bucho*. Ovid. *Feto, criança que se traz no ventre*. Ventrem ferre. Liv. *Andar pejada*.

† Vēntigēna, æ, m. l. f. Nep. *Gerado do vento*.

Vēntĭgĕnus, a, um, Lucr. *Que gera vento*.

Vēntĭlābrum, i, n. Col. *Pá de alimpar o pão na eira*.

Vēntĭlātĭo, ōnis, f. Plin. *Ventilação, abanadura, exposição ao vento*.

Vēntĭlātor, ōris, m. Col. *Padejador do pão na eira*. Quinct. *Charlatão, o que engana com ligeirezas de mãos*. Ventilator naturæ. Cic. *Fisico, indagador dos segredos da natureza*.

Vēntĭlātus, a, um, Cic. *part. de*

Vēntĭlo, as, āvi, ātum, āre, Prop. *Ventilar, abanar, fazer vento*. Sen. *Dar golpes no vento*. Diz-se dos gladiadores, quando esgrimem os braços, e as armas sem effeito. Ventilare frumentum. Plin. *Padejar o trigo na eira*. — vinum. Col. *Pôr o vinho ao ar*. Ventilare concionem. Cic. *Fallar sediciosamente*.

Vēntĭo, ōnis, f. Plaut. *Vinda*.

Vēntĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Vir a miudo, ou muitas vezes*.

† Vēnto, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Aproximar-se*. Antiq.

Vēntōsè, adv. Apul. *Por meio do vento, inchadamente*.

Vēntōsus, a, um, Virg. sĭor, Ovid. sĭssĭmus, Cic. *Ventoso, cheio de vento, exposto ao vento. Vão, frivolo, arrogante*. Cic. *Leve, inconstante*. Ventosi equi. Ovid. *Cavallos velozes como o vento*.

Vēntrāle, is, n. Plin. *Cinto, panno,*

com que se cobre o ventre. Ulp. *Algibeira atada á cintura.*

Vēntrālis, m. f. le, n. is, Macr. *Pertencente ao ventre.*

† Vēntrĭcōsus, a, um, Plin. v. Ventrosus.

† Vēntrĭcŭlātio, ōnis, f. Cæl. Aur. *Dor de entranhas.*

Vēntrĭcŭlus, i, m. Cels. *Estomago, bucho.* Juv. *Ventre, barriga.* Cic. *Certa cavidade no coração.*

† Vēntrĭfĭcātio, ōnis, Cæl. Aur. *Inchação do ventre.*

† Vēntrĭfluus, a, um, Cæl. Aur. *Que relaxa o ventre.*

Vēntrĭōsus, a, um, Plaut. &

Vēntrōsus, a, um, Plin. *Barrigudo.*

Vēntŭlus, i, m. Ter. *Ventozinho, viração, aragem.*

Vēntūrus, a, um, Virg. *Futuro, que ha de vir, ou acontecer.*

Vēntus, i, m. Cic. *Vento.* Ventus popularis. Cic. *Aura popular, honra, reputação.* — textilis. Petr. *Panno finissimo.*

Vēnum, i, Liv. *Venda.* Venum ire. Liv. *Ser vendido.* Exercere aliquid veno. Tac. *Ter alguma cousa para vender.* Ponere veno. Tac. *Expôr á venda.*

Vēnŭla, æ, f. Cels. *Veiazinha.*

† Vēnūncŭlum, i, n. Col. *Certa especie de trigo, ou farinha.*

† Vēnūndātor, ōris, Mart. *Vendedor.*

Vēnūndātus, a, um, Prop. *part. de*

Vēnūndo, as, dĕdi, dătum, āre, Tac. *Vender, ou dar a vender.*

Vĕnus, ĕris, f. Cic. *Venus,* Deosa. *Estrella de Venus,* planeta. Ter. *Concupiscencia, luxuria.* Plaut. *Graça, elegancia, belleza.* Prop. *Senas, sorte felicissima dos dados.*

† Vēnus, ûs, m. Apul. *Venda.*

Vĕnūstas, ātis, f. Cic. *Graça, belleza.* Ter. *Felicidade.*

Vĕnūstè, Cœl. ad Cic. tĭūs, Sen. tĭssĭmè, adv. Cœl. ad Cic. *Engraçadamente, graciosamente, lindamente.*

† Vĕnūsto, as, āvi, ātum, āre, Næv. *Ornar, embellecer, aformozear.*

Vĕnūstŭlus, a, um, Plaut. *Algum tanto engraçado.*

Vĕnūstus, a, um, tĭor, tissĭmus, Cic. *Bello, airoso, formoso, gracioso, galante, gentil, lindo.*

Vēpāllĭdus, a, um, Hor. *Muito amarello.*

† Veprēcōsus, a, um, Gell. *Cheio de espinhos, sarças, &c.*

Veprēcŭla, æ, f. Cic. *Pequeno espinho.*

† Vepres, is, m. Col. &

† Vepres, ĭum, plur. m. Virg. f. Lucr. *Espinhos, silva.* Ovid. no sing. *Mouta, mata de espinhos.*

Veprētum, i, n. Col. *Silvado, espinhal, lugar de espinhos.*

Ver, ēris, n. Cic. *Primavera.* Ver ætatis. Cic. *Mocidade.*

† Vērācĭtèr, adv. Plaut. apud Priscian. *Verdadeiramente, sinceramente.*

Vērācŭlus, i, m. * Suet. *Adivinhador.*

† Vĕrātor, ōris, m. &

† Vĕrātrix, īcis, f. Apul. *O que, ou a que adivinha.*

Vērātrum, i, n. Pers. *Herva de besteiros, ou helléboro,* herva.

Vērax, ācis, cĭor, omn. gen. Cic. *Verdadeiro, que falla verdade.*

Vērbāscum, i, n. Plin. *Verbasco,* herva.

Vērbēna, æ, f. Virg. *Verbena.* Herva, que os Antigos offereciāo sobre os altares dos seus Deoses. Della se serviāo para muitos ministerios de religião, e sortilegios, e com ella se coroavão os Embaixadores, &c.

Vērbēnāca, æ, f. Plin. *Verbena,* herva.

Vērbēnārĭus, ii, m. Plin. *O que traz verbena.*

Vērbēnātus, a, um, Suet. *Coroado de verbena.*

Vērber, ĕris, n. Cic. *Azorrague, açoute, varinhas, qualquer instrumento de açoutar.* Virg. *Loro, ou correia da funda.* Verbera ventorum. Lucr. *Impeto dos ventos.* — linguæ. Hor. *Reprehensões.*

† Vērbĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut.

Que merece ser açoutado.

Vērbĕrābĭlĭssĭmus, a, um, Plaut. *Dignissimo de se açoutar.*

Vērbĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de açoutar. Reprehensão.*

Vērbĕrātus, a, um, Hor. *p. de* Verbero.

Vērbĕrātus, ûs, m. Plin. *Açoutadura.*

Vērbĕrĕus, a, um, Plaut. *Digno de ser açoutado.*

† Vērbĕrĭto, as, āvi, ātum, āre, Fest. *Açoutar, espancar, bater a miudo.*

Vērbĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Açoutar, fustigar, zurzir. Ferir, tocar de qualquer modo.* Verberare æthera alis. Virg. *Bater as azas voando.* — aures. Plaut. *Mortificar os ouvidos, ser desagradavel ao ouvir-se.* — aliquem verbis. Plaut. — convicio. Cic. *Injuriar, dizer affrontas a alguem.*

Vērbĕro, ōnis, m. Plaut. *Homem digno de ser açoutado.*

† Vērbĭfĭcātio, ōnis, f. Cæcil. *Discurso, proposta.*

† Vērbĭgĕro, as, āre, Apul. *Altercar, disputar, contender de palavras.*

Vērbĭlĕvis, m. f. ve, n. is, * Prop. *Facil, ligeiro em fallar.*

† Vērbĭvēlĭtātio, ōnis, f. Apul. *Disputa, contestação de palavras.*

Vērbōsè, sĭùs, adv. Cic. *Com muitas palavras.*

† Vērbōsĭtas, ātis, f. Prud. *Discurso verboso, diffuso.*

† Vērbōso, as, āre, n. Eccl. *Ser verboso, fallar muito.*

Vērbōsus, a, um, sĭor, Cic. sĭssĭmus, Quinct. *Loquaz, fallador, cheio de muitas palavras.*

Vērbum, i, Cic. *Palavra, dito, termo.* Ter. *Proverbio, sentença.* Quinct. *Verbo.* Verba dare. Cic. *Enganar.* Dare plura mandata verbo, quam scripto. Cic. *Recommendar mais cousas de viva voz, do que por escrito.* Uno verbo. Cat. *N'huma palavra, por conclusão.* Bona verba quæso. Ter. *Peço-vos que vos não agasteis, fallai com brandura por vida vossa, &c.* Verba facere. Cic. *Fallar.* — ultrò, citròque habere. Cic. *Conversar, fallar alternadamente.* Verbum verbo. Hor. — pro verbo reddere. Cic. *Traduzir palavra por palavra.* Meis verbis. Cic. *Da minha parte, em meu nome.*

Vērcŭlum, i, n. Plaut. *Pequena primavera.*

Vērè, rĭùs, rĭssĭmè, adv. Cic. *Verdadeiramente, sinceramente.*

Vĕrēcūndè, dĭùs, adv. Cic. *Vergonhosamente.*

Vĕrēcūndĭa, æ, f. Cic. *Vergonha, pejo, encolhimento.* Plin. *Modestia, moderação.*

Vĕrēcūndĭtèr, adv. Pomp. apud Non. *Vergonhosamente.*

Vĕrēcūndor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Envergonhar-se.*

Vĕrēcūndus, a, um, dĭor, dĭssĭmus, Cic. *Vergonhoso, modesto, encolhido. Parco, moderado.* Verecundus color. Hor. *Vermelhidão, que tinge as faces, quando nos envergonhamos.*

† Vĕrēdārius, ii, m. Sidon. *Correio.*

Vĕrēdus, i, m. Mart. *Cavallo ligeiro para a caça.*

Vĕrēnda, ōrum, n. plur. Jun. *Partes vergonhosas do corpo.*

Vĕrēndus, a, um, Ovid. *Veneravel.*

† Vĕrēntèr, adv. Sedul. *Com veneração, respeito.*

Vĕrĕor, ēris, ĭtus sum, ēri, Cic. *Recear, temer com hum certo respeito.* Ter. *Duvidar.* Ovid. *Ter dó, sentir.*

Vērgĭlĭæ. v. Virgiliæ.

Vērgo, is, ĕre, Cic. *Inclinar, inclinar-se.* Virg. *Emborcar, derramar.* Vergit ætas. Tac. *A idade declina.* Vergere venena alicui. Lucr. *Emborcar os venenos sobre alguem.*

† Vērgōbrētus, i, m. Cæs. *O supremo Magistrado dos Galezes.*

† Vērĭdĭcè, adv. Ammian. *Verdadeiramente, com sinceridade.*

† Vērĭdĭco, is, ĕre, Cato. *Dizer a verdade.*

Vērĭdĭcus, a, um, Cic. *Verdadeiro, que falla verdade.*

Vērĭlŏquĭum, ii, n. Cic. *Etymolo-*

gia, raiz de huma palavra. Discurso verdadeiro, exposição sincera.

† Vērĭlŏquus, a, um, Hor. *Veridico, sincero.*

Vērĭmōnĭa, æ, f. * Plaut. *Verdade.*

Vērĭsĭmĭlis, m. f. le, n. is, lĭor, ĭllĭmus, Cic. *Verisimil, provavel.*

Vērĭsĭmĭlĭtèr, lĭùs, adv. Apul. *Verisimilmente.*

Vērĭsĭmĭlĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Verisimilhança, probabilidade.*

Vērĭtas, ātis, f. Cic. *Verdade. Justiça, equidade.*

Vĕrĭtus, a, um, act. Cic. *part.* de Vereor.

Vērĭvērbĭum, i, n. Plaut. *Discurso verdadeiro.*

Vērmĭcŭlātè, adv. Quinct. *Marchetadamente.*

Vērmĭcŭlātĭo, ōnis, f. Plin. *Enfermidade, que vem ás arvores, e frutas, se são infestadas de bichos.*

Vērmĭcŭlātus, a, um, Lucil. apud Cic. *Marchetado, feito de embutidos.*

Vērmĭcŭlor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Criar bichos.*

† Vērmĭcŭlōsus, a, um, Plin. *Carcomido, carunchoso, cheio de bichos.*

Vērmĭcŭlus, i, m. Plin. *Bichinho.*

† Vērmifluus, a, um, Paulin. *Cheio de bichos.*

† Vērmĭlium, ii, n. Plaut. *Vermelhão, côr postiça para o rosto.*

Vērmĭna, num, n. plur. Lucr. *Dores do ventre.*

Vērmĭnātĭo, ōnis, f. Plin. *Praga de bichos, que dá no gado.* Sen. *Tormento, vexame.*

Vērmĭno, as, āvi, ātum, āre, Sen. *Criar bichos.* Mart. *Sentir comichão.* Pomp. apud Non. *Padecer dores do ventre.*

Vērmĭnōsus, a, um, Plin. *Que tem bichos.*

Vērmis, is, m. Lucr. *Bicho, vareja.*

Vērna, æ, com. gen. Plaut. *Escravo nascido em casa.* Mart. adj. *Criado em casa, na mesma terra, &c.*

† Vērnācŭlè, adv. *Em linguagem do paiz, da terra.*

Vērnācŭlus, i, m. Mart. *Escravo embusteiro.*

Vērnācŭlus, a, um, Cic. *Nascido, ou criado em casa, na mesma patria, provincia, &c. Domestico, familiar, de que se usa frequentemente.* Vernacula multitudo. Tac. *Multidão de escravos, ou de gente baixa.* Vernaculum consilium. Plaut. *Conselho tirado da propria cabeça.* Vernacula legio. Cic. *Legião vernacula,* isto he, composta de escravos nascidos em casa de seu senhor.

† Vērnālis, m. f. le, n. is, Manil. *Pertencente á primavera.*

Vērnālĭtas, ātis, f. Quinct. v. Vernilitas.

Vērnālĭtèr, adv. Hor. *A' maneira de escravo, servilmente, grosseiramente.*

Vērnans, āntis, omn. gen. Plin. *Que rebenta, que florece na primavera.*

† Vērnat, *impess.* Plin. *Faz hum tempo de primavera.*

Vērnātĭo, ōnis, f. Plin. *Pelle velha, que as serpentes despem na primavera. Acção de despir a pelle a serpente na primavera.*

† Vērnĭcŏmus, a, um, Mart. *Que se cobre de folhas na primavera.*

† Vērnĭfer, ĕra, ĕrum, Mart. *Da primavera, ou que nasce na primavera.*

Vērnīlis, m. f. le, n. is, Tac. *Servil, de escravo, lisonjeiro.*

Vērnīlĭtas, ātis, f. Tac. *Urbanidade affectada, propria dos escravos.* Plin. *Bufonaria, jocosidade desenvolta.*

Vērnīlĭter. v. Vernaliter.

† Vērno, (*subent.* tempore) Plin. *Na primavera.*

Vērno, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Brotar, rebentar, florecer, crescer na primavera. Despir a pelle velha a cobra.* Ovid. *Cantar o passaro na primavera.* Vernare bis floribus. Hor. *Florecer duas vezes no anno.*

Vērnŭla, æ, com. gen. Plin. *Pequeno escravo nascido em casa.*

Vērnum, i, n. (sc. tempus) Plin. *Primavera.*

Vēro, as, āvi, ātum, āre, Enn. apud Gell. *Fallar verdade.*

Vēro, ōnis, m. Aur. Vict. *Lança, ou florete.*

Vērò, adv. Cic. *Certamente, na verdade.* Ego vero. Cic. *Em quanto a mim.* Turpem vero actionem! Cic. *Na verdade acção vergonhosa!*

Vērò, conj. Cic. *Mas, porém.*

Vērpus, i, m. Juv. *Circumcidado.* Nome injurioso, que se dava aos Judeos.

Vērres, is, m. Varr. *Porco varrasco, ou não castrado.*

Vērrĭcŭlātus, a, um, * Col. *Feito em fórma de rede varredoura.*

Vērrĭcŭlum, i, n. Val. Max. *Rede varredoura de pescar.*

Vērrīnus, a, um, Plin. *De porco varrasco.*

Vērro, is, ērri, ērsum, ĕre, Cic. *Varrer.* Virg. *Levar a rastos.* Verrere per auras. Virg. *Levar pelos ares.* Verrere cærula. Virg. — cærula æquora palmis. Catul. *Navegar remando.*

Vērrūca, æ, f. Plin. *Verruga.* Gell. *Lugar alto, e fragoso no monte.*

Vērrūcārĭa, æ, f. Plin. *Certa herva, que tira as verrugas.*

Vērrūcōsus, a, um, Pers. *Duro, aspero, escabroso, sem polimento.*

Vērrūcŭla, æ, f. Col. *Pequena verruga.*

Vērrūnco, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Apartar, lançar fóra.*

Vērsābĭlis, m. f. le, n. is, Sen. *Mudavel, inconstante.*

Vērsābūndus, a, um, Lucr. *Facil em se voltar á roda.*

Vērsātĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Movel, facil em se mover.* Ingenium versatile. Liv. *Genio accommodado para tudo.*

Vērsātĭo, ōnis, f. Sen. *Volta, acção de fazer andar á roda.*

Vērsātus, a, um, Ovid. *Voltado, virado á roda.* Nep. *Versado, exercitado, prático.*

Vērsĭcŏlor, ōris, omn. gen. Ulp. *Que perde a primeira côr.* Liv. *De varias côres.* Cic. *De furtacores.*

Vērsĭcŏlōrĭus, a, um, Paul. Ict. *De furtacôres.*

Vērsĭcŭlus, i, m. Hor. *Verso pequeno, ou humilde.* Cic. *Regrinha na escrita.*

Vērsĭfĭcātio, ōnis, f. Col. *Versificação, maneira de fazer versos.*

Vērsĭfĭcātor, ōris, m. Quinct. *Versificador, o que faz versos.*

Vērsĭfĭcātus, a, um, Lucil. ap. Non. *part. de*

Vērsĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Quinct. *Metrificar, fazer versos.*

† Vērsĭfĭcus, a, um, Solin. *Pertencente aos versos.*

† Vērsĭlis, m. f. le, n. is, Mart. Cap. *Que se faz girar com facilidade.*

Vērsĭo, ōnis, f. * Plin. *Mudança, traducção.*

Vērsĭpēllis, is, omn. gen. Plaut. *Que muda a pelle, ou a apparencia. Astuto, sagaz, manhoso. Que se disfarça em varias formas.*

Vērso, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Virar, voltar, mudar. Revolver, fazer girar.* Quinct. *Exercitar, ensaiar.* Cic. *Tratar, manejar.* Plaut. *Enganar.* Liv. *Considerar, examinar, ponderar.* Virg. *Maquinar, inventar, tratar.*

Vērsor, āris, ātus sum, āri, Cic. *Estar ordinariamente, residir, morar, viver. Applicar-se.* Quinct. *Portar-se.* Versari alicui ante oculos, ob oculos, in oculis. Cic. *Estar diante dos olhos de alguem.* — in labiis primoribus. Plaut. *Ter na ponta da lingua.* — in verborum errore. Cic. *Cahir em hum erro de palavras.* — in ore l. sermone omnium, in communibus proverbiis. Cic. *Ser objecto de todas as conversações.* Versari dolo. Ulp. *Usar de engano.*

Vērsōrĭa, æ, f. Plaut. *Corda para fazer voltar a véla.*

Vērsùm, prep. de accus. ou adv. Cic. v. Versùs.

Vērsūra, æ, f. Varr. *Conversão, volta, torcedura.* Col. *Lugar onde se volta, v. gr. o fim do rego, quando se la-*

vra. Vitr. *Esquina do edificio.* Versuram facere. Cic. *Fazer huma divida para pagar outra.* Versura. Cic. l. versuram solvere. Ter. *Livrar-se de hum embaraço, e metter-se n'outro maior.*

Vērsùs, prep. de accus. Cic. *Defronte, até, para esta, ou para aquella parte.*

Vērsus, a, um, Cic. *part. de* Verto.

Vērsus, a, um, Plaut. *part. de* Verro.

Vērsus, ûs, m. Cic. *Verso. Linha, regra na escrita.* Plin. *Canto dos passaros.* Col. *Rego na lavoura.* Varr. *Certa medida dos campos.* Plaut. *Especie de dança em roda.* Virg. *Ordem, boa disposição.*

Vērsūtè, adv. Cic. *Astutamente.*

† Vērsūtia, æ, f. Apul. *Malicia, astucia, sagacidade.*

Vērsūtĭlŏquus, a, um, Cic. *Que falla astutamente.*

Vērsūtus, a, um, tĭor, tīssĭmus, Cic. *Engenhoso, prompto. Sagaz, astuto, malicioso, manhoso.*

Vērtăgus, i, m. Mart. *Sacador, cão, que traz a caça á mão.*

Vērtĕbræ, ārum, f. plur. Cels. *Vertebras. Ossos, ou jogo do espinhaço.*

Vērtex, ĭcis, m. Cic. *Pólo do Ceo. Altura, cume, cimo, o mais alto da cabeça. Vertigem.* Ovid. *Cabeça.* Lucr. *Parte mais alta de qualquer cousa.* Sen. *Monte.* Plin. *Tufão, rodomoinho, pé de vento.* Hor. *Rodomoinho, rodopio da agua.*

† Vērtĭbŭlum, i, n. Lact. *Vertebra.*

Vērtĭcīllātus, a, um, * Cels. *Redondo, ou do feitio do osso do espinhaço.*

† Vērtĭcīllum, i, n. &

Vērtĭcīllus, i, m. Plin. *Mainça, ou mauça no fuso.*

† Vērtĭcōrdius, a, um, Val. Max. *Que muda os corações, ou as inclinações.*

Vērtĭcōsus, a, um, Liv. *De rodomoinho, voragem.*

Vērtĭcŭlæ, ārum, f. plur. Lucil. apud Non. *Nó do espinhaço.* Vitr. *Junta com que se dobrão as máquinas.*

Vērtīgĭnōsus, a, um, Plin. *Vertiginoso, que padece vertigens.*

Vērtīgo, ĭnis, f. Pers. *Movimento circular.* Plin. *Vertigem, vagado.*

Vērto, is, ti, sum, ĕre, Cic. *Virar, voltar, mudar. Verter, traduzir. Destruir.* Liv. *Considerar, ponderar.* Cic. *Attribuir. Consistir, depender.* Vertere in contumeliam suam. Cic. *Fazer redundar em proprio desabono.* — hostes in fugam. Liv. *Pôr os inimigos em fugida.* — in se omnium oculos. Cic. *Fazer-se admirar de todos.* Homo in mercaturâ vertitur. Plaut. *Este homem negocía.* Malè res vertunt. Plaut. *As cousas não correm bem.*

Vērtūmnālĭa, um, n. plur. Varr. *Festas em honra do Deos Vertumno em o mez de Outubro.*

Vĕru, u, n. Varr. *Espeto.* Virg. *Certa lança similhante ao espeto.*

Vĕrŭcŭlum, i, n. Plin. *Pequeno espeto.*

Vērùm, conj. Cic. *Mas, porém.* Ter. adv. *Na verdade.*

Vērum, i, n. Cic. *Verdade. O justo, o acertado, o conveniente.*

Vĕrum, i, n. Plaut. *Espeto.*

Vērŭmĕnim, conj. Ter. &

Vērŭmĕnĭmvēro, conj. Cic. *Mas todavia.*

Vērūmtămen, conj. Cic. *Mas comtudo.*

Vērus, a, um, rĭor, rĭssĭmus, Cic. *Sincero, não falsificado.* Ter. *Verdadeiro. Natural, legitimo, proprio.* Hor. *Justo, razoavel.*

Vĕrūtum, i, n. Cæs. *Genero de dardo, ou azagaia.*

Vĕrūtus, a, um, * Virg. *Armado de dardo.*

Vērvăctum, i, n. Varr. *Campo alquevado.*

† Vērvăgo, is, gĕre, Col. *Lavrar, ou revolver a terra na primavera.*

Vērvēcĕus, a, um, Plaut. &

† Vērvēcīnus, a, um, *De carneiro capado.* Plin. Vervecea statua, l. verveceum caput. Plaut. *Cabeça dura, tei-*

mosa. Homem cabeçudo.

Vērvex, ēcis, m. Cic. *Carneiro capado.* Plaut. *Homem estúpido, ou cobarde.*

Vērvīna, æ, f. Plaut. *Genero de pequeno dardo, ou lança.*

Vēsānĭa, æ, f. Hor. *Loucura.*

† Vēsānio, is, īvi, īre, Cat. *Estar furioso, não poder dominar-se por estar louco.*

Vēsānus, a, um, Cic. *Louco, furioso, extravagante, insensato, cruel.* Virg. *Que faz louco, ou furioso.*

Vēscens, ēntis, omn. gen. Virg. *Que come.*

Vēscor, ĕris, sci, Cic. *Comer. Gozar, participar.* Cic. *Ser bom para comer.*

† Vēscŭlus, a, um, Fest. *Magro, macilento.*

Vēscus, a, um, Virg. *Comestivel, bom para se comer.* Ovid. *Miudo, pequeno.*

Vēsīca, æ, f. Cic. *Bexiga.*

Vēsīcārĭa, æ, f. Plin. *Certa herva, que cura a pedra da bexiga.*

† Vēsīcārius, a, um, Scrib. Larg. *Da bexiga, ou que está na bexiga.*

Vēsīcŭla, æ, f. Cic. *Folhelhozinho de semente de hervas.*

† Vēsīcŭlōsus, a, um, Cæl. Aur. *Cheio de bolhas, ou empolas.*

Vēspa, æ, f. Cic. *Vespa.*

Vēsper, ĕra, ĕrum, Plin. *De tarde.*

Vēsper, ĕri, m. Virg. *Estrella da tarde.* Cæs. *Tarde.*

Vēspĕra, æ, f. Cic. *Tarde.*

† Vēspĕrālis, m. f. le, n. is, Solin. *Da tarde, occidental.*

Vēspĕrāscens, ēntis, omn. gen. Nep. *Que se vai fazendo tarde.*

Vēspĕrāscit, ēbat, scĕre, Ter. &

Vēspĕrat, ābat, āre, Gell. *Vai-se fazendo tarde, vem anoitecendo.*

† Vēspĕrātus, a, um, Vesperato jam die Sol. *Chegando já a noite, já tarde.*

Vēspĕre, abl. abs. Cic. &

Vēspĕrì, adv. Cic. *De tarde.*

† Vēspērna, æ, f. Fest. *Cêa.* Antiq.

Vēspērtīlĭo, ōnis, m. Varr. *Morcegô, ave.* Ulp. *O que só anda buscando fugir ao crédor, ao senhor, &c.*

Vēspērtīnus, a, um, Cic. *Da tarde.* Hor. *Occidental, situado ao poente.*

Vēspĕrūgo, ĭnis, f. Plaut. *Estrella da tarde.*

Vēspĕrus, i, m. v. Vesper, eri.

† Vēspĕrus, a, um, Plin. *Da tarde, ou da noite.*

Vēspīllo, ōnis, m. Suet. *O que levava a enterrar de noite os que por pobres não podião ir de dia com pompa.*

Vēster, tra, trum, Cic. *Vosso, vossa.*

Vēstĭārĭum, ii, n. Plin. *Lugar, em que se guardão, ou vendem vestidos.* Col. *Vestido.*

Vēstĭārĭus, a, um, Col. *Pertencente aos vestidos.*

Vēstĭārĭus, ii, m. Ulp. *O que faz, ou vende vestidos.*

Vēstĭbŭlum, i, n. Cic. *Vestibulo, entrada de algum edificio sagrado, ou profano. Qualquer entrada.*

Vēstĭceps, ĭpis, omn. gen. Gell. *Que está já entrado na puberdade.*

Vēstĭcōntŭbērnĭum, ii, n. Petr. *Companhia dos que dormem debaixo do mesmo fato, ou roupa.*

Vēstĭcŭla, æ, f. Paul. Ict. *Pequeno vestido.*

† Vēstĭfĭca, æ, f. Inscript. *A que faz vestidos.*

† Vēstĭfĭcus, i, f. Inscript. *Alfaiate, o que faz vestidos.*

Vēstiflŭus, a, um, Petr. *Que anda com os vestidos soltos.*

Vēstīgātĭo, ōnis, f. Apul. *Investigação, inquirição, busca.*

Vēstīgātor, ōris, m. Varr. *Caçador.* Sen. *Rastejador, que busca pelo rasto.*

Vēstīgĭum, ii, n. Cic. *Vestigio, pizada, rasto, pégada. Marca, indicio, signal que resta.* Vestigium equi. Plin. *Ferradura do cavallo.* Vestigio presso aliquem persequi. Cic. *Seguir alguem pé ante pé, ou nos bicos dos pés.* Facere vestigium in possessionem. Cic. *Tomar posse de alguma cousa.* Eodem temporis vestigio. Cæs. *No mesmo instante.* E vestigio. Cic. *Logo, de repente.*

Vēstīgo, as, āvi, ātum, Cic. *Investigar, buscar, indagar, procurar pelo rasto, ou com muito cuidado.*

Vēstīmēntum, i, n. Cic. *Vestido.*

Vēstĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Vestir, Revestir, cobrir, guarnecer.*

Vēstīplĭca, æ, f. Quinct. Declam. *Criada, que guarda os vestidos.*

Vēstīplĭcus, i, m. * Plaut. *Criado, que guarda os vestidos.*

Vēstis, is, f. Cic. *Vestido.* Lucr. *Penugem da barba.* Vestis araneæ. Lucr. *Teia de aranha.*

† Vēstītor, ōris, m. Lampr. *Alfaiate. Aio que ajuda a vestir.*

Vēstītus, a, um, Cic. tĭor, Apul. tīssĭmus, Col. *part. de* Vestio.

Vēstītus, ûs, m. Cic. *Vestido, cobertura, ornato.*

† Vēstras, ātis, adj. Cic. *Do vosso paiz, da vossa opinião, do vosso partido, ou facção.*

† Vĕtātĭo, ōnis, f. Serv. *Prohibição.*

Vĕtātus, a, um, Stat. *Prohibido.*

Vĕter, ĕra, ĕrum, Enn. apud Priscian. tĕrĭor, Plaut. tērrĭmus, Cic. *Velho, antigo.*

Vĕtĕrĕmēntārĭus, a, um, (sutor) Suet. *Remendão, sapateiro, que concerta sapatos, algibebe, adelo.*

Vĕtĕrānum, i, n. Sen. *Adega, celleiro, lugar em que se guarda alguma cousa, que se quer conservar largo tempo.*

Vĕtĕrāni, ōrum, m. plur. (sc. milites) Cic. *Soldados veteranos.* Os que servirão o legitimo tempo, e depois se aposentárão.

Vĕtĕrānus, a, um, Liv. *Velho, antigo, veterano.*

Vĕtĕrārĭum. v. Veteranum.

Vĕtĕrāsco, is, āvi, scĕre, Cels. *Inveterar-se, envelhecer-se.*

Vĕtĕrātor, ōris, m. Cic. *Velho experimentado, astuto, sagaz.* Toma-se em boa, e em má parte. Ulp. *Escravo velho, que tem servido muitos senhores, e por isso malicioso.*

Vĕtĕrātōrĭè, adv. Cic. *Astutamente, sagazmente, por estratagemas.*

Vĕtĕrātōrĭus, a, um, Cic. *Astuto, sagaz, malicioso.*

Vĕtĕrātrix, īcis, f. Apul. *Velha astuta, sagaz, maliciosa.*

Vĕtĕrātus, a, um, Scrib. Larg. *Inveterado, envelhecido.*

Vĕtĕres, um, m. plur. Cic. *Os antigos, a antiguidade.*

† Vĕtĕrētum, i, n. Col. *Campo que ha muito tempo está de pouzio.*

† Vĕtĕrīna, ōrum, n. plur. Plin. *Bestas de carga, de carroça, ou liteira.*

Vĕtĕrīnārĭus, ii, m. Col. *Azemel, arrieiro, almocreve. Alveitar.*

Vĕtĕrīnārĭus, a, um, Col. *Pertencente á alveitaria, ou ás bestas de carga.*

Vĕtĕrīnus, a, um, Lucr. *De besta de carga.* Plin. *Proprio para andar com carga.*

† Vĕtērnōsè, adv. Plaut. *De huma maneira somnolenta, amodorrada.*

† Vĕtērnōsĭtas, ātis, f. Fulg. *Lethargia, modorra.*

Vĕtērnōsus, a, um, Plin. sīssĭmus, Sen. *Amodorrado, que padece lethargo.* Ter. *Muito vagaroso, trôpego.*

† Vĕtērnum, i, Plaut. &

Vĕtērnus, i, m. Plaut. *Lethargia, modorra.* Plin. *Somnolencia, excessivo dormir.* Cic. *Preguiça, molleza, froxidão, inercia.*

Vĕtĭtum, i, n. Vitr. *Cousa prohibida, e vedada.*

Vĕtĭtus, a, um, Hor. *part. de*

Vĕto, as, āvi, l. ui, ĭtum, āre, Cic. *Vedar, prohibir, impôr silencio.*

Vĕtŭla, æ, f. Plin. *Velhinha.*

Vĕtŭlus, a, um, Cic. *Algum tanto velho.*

Vĕtŭlus, i, m. Cic. *Velhinho.*

Vĕtus, ĕris, omn. gen. Cic. *Velho, antigo.* Nep. *Antepassado, succedido pouco antes.* Sub veteribus (sc. tabernis). Plaut. *Junto de humas logeas antigas que havia na praça de Roma.*

Vĕtūstas, ātis, f. Cic. *Antiguidade, velhice, ancianidade. Amizade, communicação antiga.* Vetustatem uvæ in-

duunt. Plin. *As uvas conservão-se largo tempo.* Reponere poma in vetustatem. Col. *Guardar as frutas para o tarde.*

Vĕtūstè, Asc. Ped. tĭssĭmè, adv. Plin. *A' antiga, á maneira dos antigos.* Plin. no superl. *Por muito tempo.*

Vĕtūstĕsco, is, scĕre, Col. &

Vĕtūstīsco, is, scĕre, Nigid. apud Non. *Envelhecer-se.*

Vĕtūstus, a, um, Cic. tĭor, tĭssĭmus, Liv. *Antigo, velho.*

† Vēxābĭlis, m. f. le, n. is, Cæl. Aur. *Que afflige, mortifica, entristece.*

† Vēxābĭlĭtèr, adv. Cæl. Aur. *De maneira dolorosa.*

Vēxāmen, ĭnis, n. Lucr. &

Vēxātĭo, ōnis, f. Cic. *Movimento, abalo, concussão. Vexame, afflicção, tormento, oppressão.*

Vēxātor, ōris, m. Cic. *Vexador, perseguidor.*

Vēxātus, a, um, Cic. *Vexado, perseguido, atropellado, opprimido.*

Vēxi, *pret. de* Veho.

Vēxīllārĭus, ii, m. Liv. *Alferes, o que traz o estandarte, ou guião de huma companhia.* Tac. no plur. *Certos soldados, que pelejavão em corpo separado, e com bandeira propria.*

Vēxīllātĭo, ōnis, f. Suet. *Companhia, que está debaixo de huma bandeira.*

Vēxīllum, i, n. Tac. *Bandeira, estandarte, guião militar.* Stat. *Esquadra, companhia de soldados debaixo de huma bandeira.* Vexillum navale. Claud. *Pavilhão, bandeira de navio.*

Vēxo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Vexar, molestar, affligir.* Vexare aliquem probris, maledictisque. Cic. *Injuriar alguem com palavras.*

Via, æ, f. Cic. *Caminho, rua, estrada. Viagem. Modo, meio de fazer alguma cousa. Methodo, ordem de escrever, ou de fallar.* Dare se in viam. Committere se viæ. Cic. *Pôr-se a caminho, fazer jornada.* Inter vias. Ter. *Na estrada, na jornada.*

Vĭālis, m. f. le, n. is, Plaut. *Pertencente ao caminho.*

Vĭans, āntis, omn. gen. Apul. *Caminhante.*

Vĭārĭus, a, um, Cœl. ad. Cic. *Pertencente ao caminho.*

Vĭātĭcātus, a, um, Plaut. *Provido para o caminho.*

† Vĭātĭcor, āris, ātus sum, āri, dep. Plaut. *Fazer provisão do preciso para a viagem.*

Vĭātĭcŭlum, i, n. Ulp. *Pequeno viatico, fardel.*

Vĭātĭcum, i, n. Cic. *Viatico, alforge, matalotagem, provisão do preciso para a jornada.*

Vĭātĭcus, a, um, Plaut. *Que serve para a jornada.*

Vĭātor, ōris, m. Cic. *O que faz jornada, caminhante.* Liv. *Postilhão, caminheiro, correio dos Magistrados.*

Vĭātōrĭus, a, um, Plin. *De viagem, pertencente ao caminho.*

† Vĭātrix, īcis, f. Mart. Cap. *Viajante, passageira.*

Vībex l. Vibix, īcis, f. Varr. *Vergão, signal, pizadura do açoute.*

† Vĭbius, a, um, Stat. *Anfibio.*

† Vībia, æ, f. Auson. *Viga.*

Vībōnes, num, m. plur. Plin. *Flores da herva Britannica.*

† Vibrābĭlis, m. f. le, n. is, Auson. *Que se póde arremessar, atirar.*

† Vibrābūndus, a, um, Mart. Cáp. *Que dardeja, arremessa.*

Vibrāmen, ĭnis, n. Apul. &

† Vibrātio, ōnis, f. Fest. *Acção de brandir, vibrar, dardejar. Vibração.*

Vibrātus, a, um, Virg. *part. de* Vibro. Crines vibrati calido ferro. Virg. *Cabellos encrespados ao ferro.*

Vibrīsso, as, āvi, ātum, āre, Titin. *Gargantear.*

Vibro, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Tremer.* Cic. *Brandir, menear, fazer tremer. Brilhar, resplendecer com luz trémula.*

Vībūrnum, i, n. Virg. *Vime.*

Vĭcāni, ōrum, m. plur. Liv. *Aldeões, paizanos, moradores de huma villa, ou*

aldêa, ou de hum pequeno povo.

† Vīcānus, a, um, Enn. apud Cic. *Da aldêa, aldeão.*

Vĭcārĭus, a, um, Cic. *Que faz as vezes de outro.*

Vĭcārĭus, ii, m. Cic. *Substituto, o que serve por outro.* Mart. *Escravo, que estava sujeito a outro escravo.*

Vĭcātìm, adv. Cic. *Pelos bairros da Cidade.* Cic. *Pelas aldêas, ou villas.*

Vīcēnārĭus, a, um, Plaut. *De vinte, que contém vinte.*

Vīcēni, æ, a, Liv. *Vinte.*

† Vīcēnĭquĭni, æ, a, Col. *Vinte e cinco.*

† Vīcēnnium, i, n. Digest. *Espaço de vinte annos.*

Vīcēsĭma, æ, f. Cic. *Vintenna, tributo de cada vinte hum.*

Vīcēsĭmāni, ōrum, n. plur. Tac. *Soldados da vigesima legião.*

Vīcēsĭmārĭus, a, um, Liv. *Pertencente á vintena, ou ao tributo de cada vinte hum.*

† Vīcēsĭmātio, ōnis, f. Capit. *Punição militar, que se applica a hum de cada vinte.*

† Vīcēsĭmo, as, āvi, ātum, āre, Capit. *Cobrar a vintena, ou punir hum soldado em cada vinte.*

Vīcēsĭmus, a, um, Cic. *Vigesimo hum, ou ultimo de vinte.*

Vīci, *pret. de* Vinco.

Vĭcĭa, æ, f. Varr. *Ervilha,* legume. Scrib. Larg. *Certo pezo, ou medida.*

Vĭcĭārĭum, ii, n. Col. *Lugar idoneo para semear ervilhas. Ervilhal.*

Vĭcĭārĭus, a, um, Col. *Pertencente ás ervilhas.*

Vĭcĭès, adv. Cic. *Vinte vezes.*

† Vīcīna, æ, f. Ter. *Vizinha.*

Vīcīnālis, m. f. le, n. is, Liv. *Pertencente á vizinhança.*

Vīcīnĭa, æ, f. Cic. *Vizinhança, proximidade.* Hor. *Vizinho.* Plin. *Similhança, parecença.*

Vīcīnĭtas, ātis, f. Ter. *Vizinhança.* Plin. *Proximidade de lugares.* Cic. *Multidão de vizinhos.*

† Vīcīnītùs, adv. Cod. Theod. *Na vizinhança, perto.*

Vīcīnum, i, n. * Sen. *Vizinhança.*

Vīcīnus, a, um, Cic. nĭor, Ovid. *Proximo, vizinho, propinquo, chegado. Similhante.* In vicino. Vell. Pat. *Na vizinhança.*

Vīcīnus, i, m. Cic. *Vizinho.*

Vĭcis, gen. sem nomin. sing. Liv. Vici, dat. Quinct. Vicem, accus. Ter. Vice, ablat. Hor. Vices, cibus, f. pl. Cic. *Alternativa, successão das cousas. Sorte, destino, condição, estado. Lugar, função, emprego, cargo.* Plin. *Recompensa, retribuição.* Virg. *Perigo, peleja.* Cic. *Incommodo, damno.* Gratâ vice veris. Hor. *Com a agradavel chegada da primavera.*

Vĭcīssātìm, adv. Plaut. &

Vĭcīssìm, adv. Cic. *Alternadamente, revezadamente. Em segundo lugar, similhantemente, da outra parte.*

Vĭcīssĭtas, ātis, f. Acc. ap. Non. &

Vĭcīssĭtūdo, ĭnis, f. Cic. *Alternativa, revezadura, mudança. Correspondencia.*

† Vīcōmăgister, istri, m. Sex. Ruf. *Chefe do districto, ou comarca.*

Vĭctĭma, æ, f. Ovid. *Victima, animal destinado aos sacrificios.*

Vĭctĭmārĭus, ii, m. Liv. *Sacerdote, ministro do sacrificio.*

Vĭctĭmo, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Sacrificar, matar a victima.*

Vĭctĭto, as, āvi, ātum, āre, Ter. &

Vīcto, as, āvi, ātum, āre, * Plaut. *Sustentar-se, alimentar-se, manter-se.*

Vĭctor, ōris, m. Cic. *Victorioso, vencedor.*

Vĭctōrĭa, æ, f. Cic. *Victoria.*

Vĭctōrĭātus, i, m. Cic. *Certa moeda dos Romanos.*

Vĭctōrĭōsus, a, um, Cat. apud Gell. *Costumado a vencer, que tem alcançado muitas victorias.*

Vĭctrix, īcis, f. Cic. *Vencedora.* Virg. adject. *Victoriosa.*

Vĭctuālis, m. f. le, n. is, Apul. *Pertencente ao alimento.*

Vĭctus, i, m. Plaut. &

Vĭctus, ûs, m. Cic. *Sustento, alimento.* Nep. *Modo de vida.* Victuis, *genit. do sing.* Varr. apud Non.

Vĭctus, a, um, Cic. *part. de* Vinco.

Vĭcŭlus, i, m. Liv. *diminut. de*

Vĭcus, i, m. Cic. *Aldêa, villa.* Suet. *Bairro da Cidade.*

Vĭdēlĭcèt, adv. Ter. *Certamente, na verdade, convêm a saber.*

Vĭden, Ter. *por* Videsne?

Vĭdĕo, es, īdi, īsum, ēre, Cic. *Vêr. Examinar, considerar, ponderar, reflectir.* Vide me. Ter. *Confia-te em mim.* Videbis sub pedibus mugire solum. Virg. *Sentirás soar o chão debaixo dos pés.* Vide quid agas. Ter. *Vê o que fazes, repara em que te mettes.* Videre diem. Ovid. *Viver.*

Vĭdĕor, ēris, īsus sum, ēri, pass. Virg. *Ser visto.*

Vĭdĕor, ēris, īsus sum, ēri, Cic. *Parecer. Achar bom, crer a proposito.*

Vīdi, *pret. de* Video.

Vĭde-sis, Plaut. *por* Vide, si vis.

Vĭdua, æ, f. (sc. femina) Hor. *Viuva.* Liv. *Solteira, donzella.*

Vĭduātus, a, um, Lucr. *p. de* Viduo.

Vĭduērtas, ātis, f. Cic. *Calamidade, estrago dos frutos da terra, miseria.*

Vĭduĭtas, ātis, f. Cic. *Viuvez, estado de viuva.* Plaut. *Privação, perda, falta.*

Vĭdŭlus, i, m. Plin. *Bolsa de couro de caminhante.*

Vĭdŭo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Privar, despojar.* Hor. *Frustrar.*

Vĭdŭus, a, um, Ovid. *Viuvo, de viuvo.* Hor. *Privado, carecedor, falto.*

† Vĭdŭvium, ii, n. Sidon. *Viuvez.*

Vĭĕo, es, ēvi, ētum, ēre, Varr. *Atar, ligar com vime.*

Vĭētor, ōris, m. Ulp. *Tanoeiro, o que faz, ou concerta pipas.*

Vĭētus, a, um, Cic. *Languido, froxo, sem vigor.*

Vĭgĕo, es, ui, ēre, Cic. *Ter vigor, poder, florecer.* Vigere memoriâ. Cic. *Ter boa memoria.*

Vĭgēsco, es, ui, scĕre, Catul. *Principiar a ter vigor.*

Vīgēsĭēs, adv. Apul. *Vinte vezes.*

Vīgēni, æ, a, Col. *Vinte.*

Vīgēsĭmus. v. Vicesimus.

Vīgēssis, is, m. Mart. *Moeda de vinte asses.*

Vĭgil, ĭlis, omn. gen. Virg. *Que vigia, que está acordado.* Ovid. *Que faz vigiar.* Vigil ignis. Virg. *Fogo, que nunca se apaga.* Noctem vigilem capessere. Tac. *Passar a noite sem pregar olho.*

Vĭgĭlābĭlis, m. f. le, n. is, Varr. in fragm. Sat. Menipp. *Acordado, desperto.*

Vĭgĭlāntèr, tĭŭs, tīssĭmè, adv. Cic. *Vigilantemente, attentamente, com diligencia.*

† Vĭgĭlāntia, æ, f. Plin. *Vigilancia, pouca frequencia de somno.* Ter. *Cuidado, desvelo.*

Vĭgĭlārĭum, ii, n. Sen. *Lugar de sentinella.*

Vĭgĭlātè, adv. Gell. *Com vigilancia.*

† Vĭgĭlātio, ōnis, f. Plaut. *Acção de vigiar. Serão.*

Vĭgĭlātus, a, um, Ovid. *p. de* Vigilo.

Vĭgĭlax, ācis, omn. gen. Ovid. *Que vigia quasi sempre, ou sagazmente.*

Vĭgĭles, gĭlum, m. plur. Cic. *Guardas, sentinellas, ronda nocturna.*

Vĭgĭlĭa, æ, f. Cic. *Vigia, acção de vigiar, ou de não dormir. Sentinella, vigia.* Os Romanos dividião a noite em quatro vigias militares. *Guarda, sentinella.* Plaut. no plur. *Sacrificios nocturnos em honra de Ceres.* Cic. no sing. *Cuidado, cargo.*

Vĭgĭlĭum, ii, n. Varr. apud Non. *Vigilia, acção de passar sem dormir.*

Vĭgĭlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Vigiar, velar, estar álerta, ou sem dormir. Prever, applicar diligencia.*

Vīgīntì, adv. indecl. Cic. *Vinte.*

Vīgīntĭangŭlus, a, um, Apul. *Que tem vinte angulos.*

Vīgintīvir, vĭri, m. Varr. *Hum dos vinte Conselheiros, ou Magistrados.*

Vīgīntīvĭrātus, ûs, m. Cic. *Magis-*

trado, que consta de vinte homens.

Vĭgor, ōris, m. Liv. *Vigor, força.*

Vĭgōrātus, a, um, Apul. *Vigoroso, robusto.*

Vigui, *pret. de* Vigeo.

† Vīleo, es, ŭi, ēre, &

† Vīlēsco, is, ĕre, n. Avien. *Tornar-se barato, diminuir de preço.*

Vīlĭpēndo, is, ĕre, Plaut. *Estimar em pouco, vilipendiar.*

Vīlis, m. f. le, n. is, ĭor, īssĭmus, Cic. *Vil, de pouco preço.* Oratio vilis. Quinct. *Discurso sem ornato, mal trabalhado.*

† Vīlĭtas, ātis, f. Cic. *Barateza.* Curt. *Baixeza.*

Vīlĭtèr, Apul. lĭùs, Plaut. līssĭmè, adv. Col. *Vilmente, por preço arrastado.*

Vīlĭto, as, āvi, ātum, āre, Turpil. apud Non. *Envilecer, fazer vil.*

Villa, æ, f. Cic. *Casa de campo, ou de quinta.*

† Villānus, i, m. Bud *Aldeão.*

Vīllāris, m. f. re, n. is, &

Vīllātĭcus, a, um, Varr. *Pertencente á casa de campo.*

Vīllĭca, æ, f. Varr. *Abegôa, mulher do feitor, ou quinteiro.*

Vīllĭcātĭo, ōnis, f. Col. *Administração de huma quinta, officio de feitor, ou quinteiro.*

Villĭcor, āris, ātus sum, āri, Plin. *Ser quinteiro, ou feitor de huma fazenda.* Afran. apud Non. *Estar no campo, ir á quinta recrear se.*

† Vīllĭcus, a, um, Aus. *Do campo.*

Vīllĭcus, i, m. Cic. *Abegão, feitor, quinteiro, caseiro.* Hor. *Rustico, lavrador.*

Vīllōsus, a, um, Virg. sĭor, sīssĭmus, Plin. *Felpudo, coberto de pêlo, ou de cabellos.*

Vīllŭla, æ, f. Cic. *Pequena casa de quinta.*

Villum, i, n. Ter. *Gotta de vinho, pouco vinho.* Edormiscere hoc villi. Ter. *Cozer dormindo algum pouco de vinho, que se bebeo.*

Vīllus, i, m. Cic. *Véllo, pêlo, felpa, lã.*

Vīmen, ĭnis, n. Cæs. *Qualquer vara, ou vergontea dobradiça, v. gr. de salgueiro, alemo, choupo, &c.*

Vīmēntum, i, n. Tac. v. Vimen.

Vīmĭnālĭa, ĭum, n. plur. Plin. *Arvores, que dão vergonteas dobradiças.*

Vīmĭnālis, m. f. le, n. is, Plin. *Pertencente ás varas dobradiças de qualquer arvore.*

† Vīmĭnārius, ii, m. Inscript. *Cesteiro.*

Vīmĭnētum, i, n. Varr. *Lugar, onde ha muitos salgueiros, vimes, &c.*

Vīmĭnĕus, a, um, Cæs. *De vime.*

Vin, Plaut. *por* Visne?

Vīnācĕa, ōrum, n. plur. Col. &

Vīnācĕæ, ārum, f. plur. Col. &

Vīnācĕi, ōrum, m. plur. Varr. *Bagulho, bagaço da uva já espremida.*

† Vīnāceola, æ, f. Plin. *Certa especie de vide.*

Vīnācĕus, a, um, * Cic. *Pertencente ao bago da uva.*

Vīnālĭa, ĭum l. ōrum, n. plur. Plin. *Festas que se fazião aos 20 de Agosto, dia em que se provavão os vinhos novos.*

Vīnālis, m. f. le, n. is, Macr. *Pertencente ao vinho.*

Vīnārĭa, ōrum, n. plur. Hor. *Vasos proprios para ter vinho, vasilhas.*

Vīnārĭus, ii, m. Plaut. *Taverneiro, o que vende vinho.* Ulp. *Bebedo.*

Vīnca, æ, f. Plin. *Congoxa,* herva.

Vīncĭus, a, um, Plaut. *Proprio para ser atado.*

Vīncĭbĭlis, m. f. le n. is, Ter. *Vencivel, que se póde vencer, ou alcançar.*

Vīncĭo, is, īnxi, īnctum, īre, Cic. *Atar, apertar.* Ovid. *Enfeitiçar.*

Vīnco, is, īci, īctum, Cic. *Vencer, ser vencedor, prevalecer. Alcançar, obter. Convencer.* Vincere sponsionem. Cic. *Ganhar a aposta.* — expectationem. Cic. *Fazer mais do que se esperava.*

Vīnctĭo, ōnis, f. * Cic. &

Vīnctūra, æ, f. Cels. &

Vīnctus, ûs, m. Varr. *Acção de atar,*

ligar. Cels. *Atadura, atilho.*

Vīnctus, a, um, Ter. *p. de* Vincio.

Vīncŭlum, i, n. Cic. *Laço, atadura, atilho. Carcere, prizão. Cousa que une entre si.* Ex vinculis suam causam dicere. Plin. *Defender-se da cadêa.* Vinculum jugale. Virg. *Matrimonio.* — mercenarium. Hor. *Commercio.*

Vīndēmĭa, æ, f. Varr. *Vindima.* Virg. *Uvas.* Vindemia olearum. Plin. *Colheita da azeitona.* — mellis. Col. *Cresta do mel.*

† Vīndēmĭāles, ium, f. pl. Gell. *As vindimas.*

Vīndĕmĭālis, m. f. le, n. is, Macr. *Pertencente á vindima.*

Vīndēmĭātor, ōris, m. Varr. *Vindimador.* Col. *Certo signo celeste.*

Vīndēmĭātōrius, a, um, Varr. *Pertencente á vindima.*

Vīndēmĭo, as, āvi, ātum, āre, Col. *Vindimar.*

Vīdēmĭŏla, æ, f. Cic. *Pequena vindima.*

Vīndēmĭtor, ōris, m. Ovid. *Vindimador.*

Vīndex, ĭcis, omn. gen. Cic. *Vingador. Defensor.*

Vīndĭcātĭo, ōnis, f. Cic. *Vingança.*

Vīndĭcātus, a, um, Cic. *p. de* Vindico.

Vīndĭcĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Sentença de posse de alguma cousa, sobre que corre litigio.* Vindicias postulare secundùm libertatem. Liv. *Pedir por provisão a liberdade da sua pessoa.*

Vīndĭco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Vingar. Tomar, usurpar, fazer seu. Defender, livrar.*

Vīndĭco, is, ĕre, Lucr. *Vingar.*

Vīndīcta, æ, f. Cic. *Vingança. Vara, com que o Lictor dava hum golpe sobre a cabeça daquelle, que o Pretor punha em liberdade.* Vell. Pat. *Defensa.*

Vīnĕa, æ, f. Cic. *Vinha. Manta de guerra, de que se servião os que picavão as muralhas.*

Vīnĕālis, m. f. le, n. is, Col. *Pertencente á vinha.*

Vīnĕārĭus, a, um, Col. &

Vīnĕātĭcus, a, um, Varr. *Da vinha.*

Vīnētum, i, n. Cic. *Vinha, territorio de vinhas.*

† Vīnĕus, a, um, Sol. *De vinho.*

† Vīnĭbuæ, ārum, f. Lucil. *Mulheres bebedas.*

Vīnĭfer, ĕra, ĕrum, Apul. *Abundante de vinho.*

Vīnĭpōtor, ōris, m. Plin. *Bebedor de vinho, bebedo.*

Vīnĭtor, ōris, m. Cic. *Vinheiro, o que guarda a vinha.*

Vīnĭtōrĭus, a, um, Col. *De vinheiro.*

Vīnnŭlus, a, um, * Plaut. *Afeminado, engraçado.*

† Vīnnus, i, m. Isidor. *Annel do cabello, ou cabelleira.*

Vīnŏlēntĭa, æ, f. Cic. *Bebedice.*

Vīnŏlēntus, a, um, Cic. *Bebedo, embriagado.* Medicamenta vinolenta. Cic. *Medicamentos feitos com vinho.*

Vīnōsus, a, um, Hor. sĭor, Ovid. sīssĭmus, Plaut. *Amigo de vinho.* Plin. *Que sabe a vinho.*

Vīnum, i, n. Cic. *Vinho.* Vinum fugiens. Cic. *Vinho, que se corrompe facilmente.* Vino madere. Plaut. *Estar bebedo.* In vino. Cic. *No banquete.*

Vīnxi, *pret. de* Vincio.

† Vio, as, āvi, ātum, āre, Plaut. *Ir, caminhar, estar em viagem.*

Vĭŏcūrus, i, m. * Varr. *O que tem cuidado das estradas.*

Vĭŏlābĭlis, m. f. le, n. is, Virg. *Que se póde offender.*

Vĭŏla, æ, f. Cic. *Violeta,* flor.

Vĭŏlācĕus, a, um, Plin. *Violado, de côr de violetas.*

† Vĭŏlācium, ii, n. Apic. *Succo de violetas.*

Vĭŏlarĭum, ii, n. Virg. *Lugar cheio de violetas.*

Vĭŏlārĭus, i, m. Plaut. *Tintureiro de côr violada.*

Vĭŏlātĭo, ōnis, f. &

† Vĭŏlātus, ûs, m. Mart. Liv. *Violação, profanação, corrupção.*

† Vĭŏlātim, adv. *Violando, profanando.*

Vĭŏlātor, ōris, m. Liv. *Violador, profanador, transgressor, infractor.*

† Vĭŏlātūrus, a, um, adj. Cæs. *Que ha de violar, profanar, corromper, &c.*

Vĭŏlātus, a, um, Cic. *Violado, offendido.*

Vĭŏlens, ēntis, omn. gen. Hor. *Violento.*

Vĭŏlēntè, adv. Ovid. &

Vĭŏlèntèr, Liv. tĭùs, Ovid. tĭssĭmè, adv. Col. *Violentamente, contra sua vontade, á força.* Plin. *Cruelmente.*

Vĭŏlēntĭa, æ, f. Cic. *Violencia.*

Vĭŏlēntus, a, um, Cic. tĭor, Ovid. tĭssĭmus, Cic. *Violento, impetuoso, cruel, arrogante, intratavel.*

Vĭŏlo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Violar, forçar, corromper, profanar. Fazer violencia, ultrajar.* Violare aliquem verbis. Cic. *Ultrajar alguem de palavras.* — silvam securi. Ovid. *Cortar arvores de hum bosque.* Violare ebur ostro. Virg. *Tingir o marfim de côr de purpura.* — venas. Cels. *Abrir as veias.* — mores alicujus. Tib. *Atraiçoar alguem.*

Vīpĕra, æ, f. Cic. *Vibora.*

†Vīpĕrālis, m. f. le, n. is, Apul. *Bom, ou especifico contra as viboras.*

† Vīpĕrīna, æ, f. Apul. *Planta especifica contra a mordedura da vibora.*

Vīpĕrīnus, a, um, Hor. *De vibora.*

Vīpĭo, ōnis, m. Plin. *Grou pequeno,* ave.

Vir, vĭri, m. Cic. *Homem. Homem casado. Macho entre os animaes.* Vir gregis. Virg. *Bode.*

† Vīra, æ, f. Fest. *Mulher.* Antiq.

Vĭrāgo, ĭnis, f. Plaut. *Mulher de animo varonil, mulher forte. Amazona.* Virata mulier. Bibl. *Mulher forte.*

Vĭrātus, a, um, * Varr. *Varonil, dotado de animo varonil.*

† Virātus, ûs, m. Sidon. *Dever de hum homem de bem.*

Vĭrēctum. v. Viretum.

Vĭrĕo, es, ui, ēre, Cic. *Verdejar, ser verde.* Hor. *Ser vigoroso, estar robusto.* Virent pectora felle. Ovid. *Os corações estão cheios de fel, de animosidade, e de raiva.* — genua. Hor. *Os joelhos estão firmes.*

Vīrĕo, ōnis, m. Plin. *Verdelhão,* ave.

Vīres, rĭum, f. plur. Cic. *Forças.* Agere pro viribus. Cic. *Fazer o que se póde, ou o que cabe nas proprias forças.* Fons occultis viribus. Juv. *Fonte de virtudes occultas.*

Vĭrēsco, is, scĕre, Virg. *Fazer-se verde.* Gell. *acquirir forças e vigor.*

Vĭrētum, i, n. Virg. *Lugar de verdura, e arvoredo.*

Vĭrga, æ, f. Cic. *Vara, verga, vergontea.* Sen. *Festão de cores varias á maneira do Iris no Ceo.* Virgarum supplicium. Plaut. *Açoutes.*

Vīrgātor, ōris, m. Plaut. *O que açouta com varas. Escravo escolhido para açoutar os outros.*

Vīrgātus, a, um, Virg. *Listrado, raiado com riscas de varias cores.*

Vīrgētum, i, n. Cic. *Lugar, em que se crião varas.*

Vīrgĕus, a, um, Virg. *Feito de varas.*

† Vīrgĭdĕmia, æ, f. Plaut. *Colheita de varas para açoutar os servos.*

Vīrgĭlĭæ, ārum, f. plur. Cic. *Pleiadas.* Sete estrellas, que fazem parte do signo de Tauro.

Vīrgĭnālis, m. f. le, n. is, Cic. &

Vīrgĭnārĭus, a, um, Plaut. *Pertencente á virgem.*

Vīrgīndēmĭa, Plaut. v. Virgidemia.

Vīrgĭnĕus, a, um, Virg. *Virginal, de virgem.* Virgineum aurum. Mart. *Coroa de ouro, que se dava nos jogos celebrados em honra de Minerva.*

Vīrgĭnĭsvēndōnĭdes, æ, m. Plaut. *O que vende virgens.*

Vīrgĭnĭtas, ātis, f. Cic. *Virgindade.*

† Vīrgĭnor, āris, ātus sum, ari, Tert. *Dar-se por virgem.*

Vīrgo, ĭnis, f. Cic. *Virgem.* Virg. *Virgo,* signo do Zodiaco, constellação composta de quarenta e oito estrellas.

Vīrgŭla, æ, f. Cic. *Pequena vara, varinha.* Virgula divina. Cic. *Providencia divina.*

Vīrgŭlātus, a, um, Plin. *Listradinho, cheio de listras de varias cores.*

Vīrgūltum, i, n. Cæs. *Mouta de varas.*

Vīrgūncŭla, æ, f. Petr. *Pequena virgem.*

Vīrĭa, æ, f. Plin. *Bracelete.*

Vīrĭātus, a, um, Lucil. apud Non. *Que tem grandes forças, forte, robusto, vigoroso.*

Vīrĭca, æ, f. Gell. *Certa lança.*

Vīrĭcŭlæ, ārum, f. plur. Apul. *Pequenas forças.*

Vīrĭcŭlum, i, n. Plin. *Buril*, instrumento de lavrar.

Vīrĭdārĭum, ii, n. Plin. *Jardim, pomar, horta.*

† Vīrĭdārius, ii, m. Ulp. *Jardineiro.*

Vīrĭdè, comp. dĭŭs, adv. Plin. *De côr verde.*

Vīrĭdĭa, ĭum, n. plur. Sen. *Pomares, jardins, hortas.* Col. *Hervas verdes.*

Vīrĭdĭārĭum. v. Viridarium.

Vīrĭdĭcātus, a, um, Cic. *Verde.*

Vīrĭdis, m. f. de, n. is, Virg. dĭor, Ovid. dīssĭmus, Cic. *Verde, de côr verde.* Col. *Fresco, feito ha pouco.* Virg. *Robusto, vigoroso, que está na sua força.* Quinct. *De côr viva.*

Vīrĭdĭtas, ātis, f. Cic. *Verdura, côr verde. Força, vigor.*

Vīrĭdo, as, āvi, ātum, āre, Ovid. *Fazer verde.*

Vīrīlĭa, ĭum, n. plur. Petr. *Partes vergonhosas, ou viris.*

Vīrīlis, m. f. le, n. is, Liv. *Varonil, viril, de homem. Forte, magnanimo, vigoroso.* Virili pro parte. Cic. portione. Tac. *Segundo as suas forças.*

Vīrīlĭtas, ātis, f. Quinct. *Virilidade, partes viris.*

Vīrīlĭtèr, Cic. lĭŭs, adv. Sen. *Animosamente, vigorosamente.*

† Vīrĭōsus, a, um, Apul. *Venenoso.* Tert. *Vigoroso.*

Vīrĭpŏtens, ēntis, omn. gen. Plaut. *Forte, vigoroso, robusto.*

† Vīrĭpŏtens, ēntis, Scæv. *Mulher em idade de casar (Usa-se só no gen. f.).*

Vīrītim, adv. Cic. *A cada homem, por cabeça, hum por hum.* Sen. *Separadamente, áparte.*

† Vīrĭōlè, adv. Tert. *Fortemente, com força.*

Vīror, ōris, m. Apul. *Verdura, côr verde.*

Vīrōsus, a, um, Cat. *Fedorento, peçonhento, que tem máo cheiro.*

Vīrtus, ūtis, f. Cic. *Virtude. Fortaleza, valentia. Propriedade, perfeição, qualidade, merecimento.* Plaut. *Deosa da virtude.* Virtus verbi. Cic. *Energia de huma palavra.* — formæ. Cic. *Excellencia da belleza.* — orationis. Quinct. *Ornato do discurso.* Plaut. *Auxilio.* Sulp. Sev. *Milagre.* Curt. *Excellencia, primazia.*

† Vīrŭlēntia, æ, f. Sidon. *Infecção, contagio.*

Vīrŭlēntus, a, um, Gell. *Venenoso, peçonhento.*

Vīrus, i, n. Plin. *Succo, humor vital.* Virg. *Veneno, peçonha.* Col. *Fedor, máo cheiro.* Plin. *Aspereza do sabor, amargura.*

Vis, vis, f. vi, dat. vim, *accus.* vi, *ablat.* Cic. *Força, vigor. Violencia. Virtude, propriedade. Autoridade, crédito, poder. Abundancia, quantidade, multidão.* Vis verborum. Cic. *Energia das palavras.* — ingenii. Cic. *Força do espirito.* — siderum. Sen. *Influencia dos astros.* Inferre vim vitæ suæ. Vell. Pat. *Matar-se por suas proprias mãos.*

Vīscātus, a, um, Varr. *Untado com visco.* Viscata munera. Plin. Jun. *Dadivas por interesse, esperando-se outras maiores.*

Vīscĕra, um, n. pl. Cic. *Entranhas.*

Vīscĕrātim, adv, Enn. apud Non. *Por cada huma das entranhas.*

Vīscĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Banquete, que se fazia das entranhas das rezes, que se matavão nos sacrificios.*

† Vīscĭdus, a, um, Prisc. &

† Vīscōsus, a, um, Pallad. *Viscoso, glutinoso, pegajoso.*

Vīscum, i, m. Plaut. v. Viscus.

Vīscus, ĕris, n. Lucr. *Entranha, intestino, v. gr. coração, bofe, &c.*

Vīscus, i, m. Cic. *Visco.* Virg. *Certo arbusto, que nasce pelos ramos de algumas arvores. Genero de rede para a caça.*

Vīsĭbĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Que vê, que póde ver.*

† Vīsio, is, īre, Lucil. *Bufar.*

Vīsĭo, ōnis, f. Cic. *Vista, acção de vêr. Visão, fantasma.*

Vīsĭtātio, ōnis, f. Vitr. *Apparição, acção de fazer vêr.*

† Vīsĭtātor, ōris, m. Bibl. *Visitador, protector.*

Vīsĭtātus, a, um, Vitr. *part. de*

Vīsĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Visitar, fazer visita.* Plaut. *Vêr frequentemente.*

Vīsĭtor, ōris, m. * Apul. *O que vai vêr frequentemente.*

Vīso, is, si, sum, ĕre, Cic. *Ir vêr.* Plaut. *Vêr.* impess. Cic. *Vai-se vêr.* Visendi causâ, Cic. — studio. Virg. *Por curiosidade.*

Vīsor, ōris, m. Tac. *Explorador, atalaia, espia.*

† Vīsuālĭtas, ātis, f. Tert. *Vista, visão.*

Vīsŭla, æ, f. Col. *Especie de vide.*

Vīsum, i, n. Cic. *Visão, fantasma.*

Vīsus, a, um, Cic. *part. de* Video. Visum est Diis aliter. Virg. *Os Deoses o determinarão de outro modo.*

Vīsus, ûs, m. Ter. *Vista, sentido da vista.* Virg. *Visão, apparição.* Cic. *Apparencia.*

Vīta, æ, f. Cic. *Vida.* Virg. *Alma.* Plaut. *Alimento, sustento.* Cic. *Modo de vida.* Ter. *Procedimento, costumes.* Vi-

Vītābĭlis, m. f. le, n. is, Ovid. *Digno de se fugir.*

Vītābūndus, a, um, Liv. *Que se esforça para evitar.*

Vītālĭa, ĭum, n. plur. Luc. *Partes vitaes, v. gr. coração, figado, cerebro, &c.* tæ tenues sine corpore. Virg. *Espiritos, almas separadas do corpo.* Vita mea. Cic. *Vida minha, meu coração,* termo de amor.

Vītālis, m. f. le, n. is, Cic. *Vital que póde viver. Que sustenta, que conserva a vida.* Sen. *Que he duravel.* Vitalis aura. Virg. *Respiração.* Vitales viæ. Ovid. *Conductos da respiração.*

Vītālĭtas, ātis, f. Plin. *Vida, movimento vital.*

Vītālĭtèr, adv. Lucr. *Com vida.*

Vītātĭo, ōnis, f. Cic. *Acção de evitar.*

Vītēllĭāni, ōrum, m. plur. Mart. *Taboas, em que se escrevião cousas lascivas e amatorias.*

Vĭtēllīnus, a, um, * Plaut. in fragm. *De vitella, ou novilho.*

Vĭtēllus, i, m. Plaut. *Bezerrinho.*

Vĭtēllus, i, m. Cic. *Gema d'ovo.*

Vītĕus, a, um, Varr. *De vide.* Pocula vitea. Virg. *Copos com vinho.*

Vītex, ĭcis, f. Plin. *Agnocasto*, arbusto.

† Vĭtĭābĭlis, m. f. le, n. is, Prud. *Que póde ser manchado.*

Vĭtĭārĭum, ii, n. Varr. *Bacello para plantar, viveiro de bacello.*

Vĭtĭātĭo, ōnis, f. Sen. *Corrupção.*

Vĭtĭātor, ōris, m. Sen. *Corruptor, prevaricador, viciador.*

Vĭtĭātus, a, um, Cic. *part. de* Vitio.

† Vītĭcārpĭfer, ĕra, ĕrum, Varr. *Que serve para podar a vinha.*

† Vītĭcēlla, æ, f. Isidor. *Huma especie de trepadeira,* planta.

Vītĭcŏla, æ, com. gen. Sil. Ital. *Vinheiro, o que cultiva as vinhas.*

Vītĭcŭla, æ, f. Cic. *Pequena vide.* Plin. no plur. *Hastes nas hervas á maneira das varas das vides.*

Vītĭfer, ĕra, ĕrum, Plin. *Que produz vides, ou onde se crião vides.*

Vītĭgĭnĕus, a, um, Col. &

Vītĭgĕnus, a, um, Lucr. *De vide, que nasce da vide.* Vitigenus liquor. Lucr. *Vinho.*

Vītĭlēna, æ, f. Plaut. *Pessima alcoviteira.*

Vītĭlĭa, ĭum, n. plur. Plin. *Juncos com que se atão as vides.*

Vĭtĭlīgo, ĭnis, f. Cels. *Nodoas brancas derramadas pela pelle no corpo, no-*

doas de lepra, especie de morfea.

Vĭtĭlis, m. f. le, n. is, Plin. *Flexivel, dobradiço.* Cat. *Feito de vime, ou de outra cousa dobradiça.*

Vĭtĭlītĭgātor, ōris, m. Plin. *Calumniador, impostor, trapaceiro, amigo de armar pleitos.*

Vĭtĭlītĭgo, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Litigar com má fé, armar pleitos injustos.*

Vĭtĭnĕus, a, um, * Flor. *De vide.*

Vĭtĭo, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Viciar, corromper. Violar.*

† Vĭtĭo, is, īvi, ītum, īre, Cic. *Plantar, cultivar vinhas.*

Vĭtĭōsè, Cic. sĭssĭmè, adv. Col. *Viciosamente, defeituosamente, depravadamente.*

Vĭtĭōsĭtas, ātis, f. Cic. *Vicio, depravação, habito vicioso.*

Vĭtĭōsus, a, um, sĭor, Cic. sĭssĭmus, Vell. Pat. *Vicioso, corrupto, depravado, defeituoso.* Vitiosus Magistratus. Cic. *Magistrado eleito sem os requisitos, e formalidades precisas.*

Vītis, is, f. Cic. *Vide, cepa, parreira.* Plin. *Insignia dos Centuriões Romanos.* Juv. *Officio, dignidade de Centurião.* Lucil. *Manta de guerra de que se servião os que acommettião as muralhas.* Vitis alba. Plin. *Norça branca.* Vitis nigra. Plin. *Norça negra,* herva.

Vĭtĭsātor, ōris, m. Virg. *O que planta vides.*

Vĭtĭum, ii, n. Cic. *Vicio. Defeito, deformidade do corpo. Defeito, imperfeição do animo. Máo agouro.* Vitium faciunt ædes. Cic. *As casas ameação ruina.* In vitio verbum ponere. Cic. *Tomar alguma palavra em máo sentido.*

Vīto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Evitar, fugir, esquivar.*

Vītor. v. Victor.

† Vitrārĭus, ii, } m. Sen. *O vidraceiro.*
† Vitreārĭus, ii,
† Vitriārĭus, ii,

Vitrĕa, ōrum, n. Plin. &

Vitrĕāmĭna, num, n. plur. Paul. Ict. *Vasos de vidro.*

Vitrĕātus, a, um, * Lucr. *Luzidio, á maneira de vidro.*

Vitrĕus, a, um, Ovid. *De vidro.* Virg. *De côr de vidro, brilhante.* Varr. apud Non. *Muito transparente, ou delgado.* Hor. *Fragil, inconstante, instavel.* Vitrea fama. Hor. *Fraca reputação.* Vitrea unda. Ovid. *Agua clara.*

† Vitrĭāria, æ, f. Apul. *Parietaria, ou alfavaca de cobra,* planta.

Vitrĭcus, i, m. Cic. *Padrasto.*

† Vitrix, īcis, f. Plin. *A que faz ou vende ramalhetes.*

Vitrum, i, n. Cic. *Vidro.* Cæs. *Pastel,* planta officinal.

Vĭtta, æ, f. Virg. *Fita, com que os antigos atavão os cabellos, as coroas, as flores, &c.*

Vĭttātus, a, um, Ovid. *Atado com a fita chamada* Vitta.

Vĭtŭla, æ, f. Virg. *Vitella, bezerra, novilha.*

Vĭtŭlīnus, a, um, Cic. *De bezerro, de vitella.*

Vĭtŭlor, āris, ātus sum, āri, Plaut. *Alegrar-se, dar saltos de alegria.*

Vĭtŭlus, i, m. Varr. *Bezerro, novilho.* Virg. *Qualquer pequeno filho dos animaes, v. gr. do cavallo, do elefante, &c.* Plin. *Boi marinho.*

Vĭtŭpĕrābĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Vituperavel, desprezivel.*

† Vĭtŭpĕrābĭlĭtèr, adv. Cassiod. *De huma maneira reprehensivel.*

Vĭtŭpĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Vituperio, reprehensão, infamia.*

Vĭtŭpĕrātor, ōris, m. Cic. *Vituperador, reprehensor, censor.*

Vĭtŭpĕrĭum, ii, n. * Cic. *Vituperio, infamia, deshonra.*

Vĭtŭpĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Vituperar, reprehender, censurar.* Vituperare cœlum. Phædr. *Dizer mal de tudo, mesmo do que he perfeito.*

† Vĭtŭpĕro, ōnis, m. Gell. *Vituperador, criticador.*

Vīvācĭtas, ātis, f. Col. *Vivacidade, vigor, força.*

† Vīvācĭtèr, adv. Prud. *Com viva-*

cidade, com vehemencia.

Vīvārĭum, ii, n. Plin. *Viveiro, em que se crião féras.*

Vīvārĭus, a, um, (navis) Macr. *Náo, em que se trazem os peixes vivos.*

Vīvātus, a, um, Luc. &

Vīvax, ācis, omn. gen. cĭor, Hor. cīssĭmus, Col. *Vividouro, que vive muito.* Virg. *Vigoroso, robusto.*

Vīvè, adv. Plaut. *Vigorosamente.*

Vīvērra, æ, f. Plin. *Furão*, animal, de que se servem os caçadores.

Vīvēsco. v. Vivisco.

Vīvĭdè, adv. ĭùs, comp. Gell. *Vigorosamente, com vehemencia.*

Vīvĭdŭlus, a, um, * Catul. *dim. de*

Vīvĭdus, a, um, Virg. dĭor, Val. Max. *Vigoroso, robusto.* Vivida signa. Prop. *Estatuas, a que só parece faltar a falla.* — mera. Mart. *Vinhos generosos.*

† Vīvĭfĭcātio, ōnis, f. Tert. *Acção de vivificar.*

† Vīvĭfĭcātor, ōris, m. Tert. *Aquelle que vivifica.*

Vīvĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Apul. *Vivificar, dar espirito.*

Vīvĭfĭcus, a, um, Apul. *Que vivifica.*

Vīvĭpărus, a, um, Apul. *Que pare o parto vivo, viviparo.*

Vīvĭrādix, īcis, f. Cic. *Planta, que se dispõe com raizes.*

Vīvīsco, is, scĕre, Plin. *Reviver, recobrar forças, acquirir vigor.* Viviscit ulcus. Lucr. *A chaga se inflamma.*

Vīvo, is, īxi, īctum, ĕre, Cic. *Viver. Passar a vida.* Vivere in diem. Cic. *Viver em passatempos, sem se lembrar do futuro.* Ità vivam. Cic. *Assim eu viva, por minha vida.* Vivere sibi. Col. *Viver só para seus interesses.* Vivite silvæ. Virg. *Adeos florestas.*

Vīvus, a, um, Cic. *Vivo.* Vivæ aquæ. Varr. *Aguas perennes.* — lucernæ. Hor. *Lampadas accezas.* Vivus amor. Virg. *Amor ardente.* Ad vivum resecare. Cic. *Cortar até tocar a carne.* Aliquid de vivo detrahere. Cic. *Tirar alguma cousa do capital, e não dos lucros.*

Vìx, adv. Cic. *Apenas, difficultosamente.* Ovid. *Não.*

Vīxet. Virg. *por* Vixisset.

Vīxi, *pret. de* Vivo.

Vōbīscum, Cic. *por* Cum vobis. *Comvosco.*

Vŏcābĭlĭor, m. f. lĭus, n. ōris, * Gell. *Mais sonoro.*

Vŏcābŭlum, i, n. Cic. *Vocabulo, voz, termo, dicção.*

Vōcālis, m. f. le, n. is, Tib. lĭor, Quinct. līssĭmus, Plin. Jun. *Sonoro, harmonioso, que tem a voz clara.* Cic. *Que falla, que tem voz.*

Vōcālis, is, f. (sc. littera) Cic. *Letra vogal.*

† Vōcālīssĭmus, a, um. Plin. *Que tem a voz forte, sonora, harmoniosa.*

Vōcālĭtas, ātis, f. Quinct. *Consonancia, doçura de pronunciação.*

Vōcālĭtèr, adv. Apul. *Com voz alta.*

Vŏcāmen, ĭnis, n. Lucr. v. Vocabulum.

Vŏcātĭo, ōnis, f. * Catul. *Convite para a cêa.*

Vŏcātīvè, adv. Gell. *Em vocativo.*

Vŏcātīvus, a, um, (casus) Gell. * *Vocativo*: quinto caso dos nomes latinos.

Vŏcātor, ōris, m. Plin. *O que convida, o que chama.*

Vŏcātus, ûs, Cic. *Chamamento, convocação.* Virg. *Invocação.* Cœnavi apud Cæsarem vocatu ipsius. Suet. *Ceei em casa de Cesar por convite do mesmo.*

Vŏcātus, a, um, Hor. *part. de* Voco.

Vōcĭfĕrātio, ōnis, f. Cic. &

Vōcĭfĕrātus, ûs, m. Plin. *Gritaria, alarido, brados.*

Vōcĭfĕro, as, āvi, ātum, āre, Varr. &

Vōcĭfĕror, āris, ātus sum, āri, Cic. *Gritar muito, bradar.* Lucr. *Fazer estrondo, ranger.*

Vōcĭfĭcans, āntis, omn. gen. * Varr. *Que dá vozes, que grita muito.*

† Vōcĭfĭco, as, āvi, ātum, āre, Gell. *Chamar, indicar pelo nome.*

Vŏcĭtātus, a, um, Liv. *part. de*

Vŏcĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Nomear, chamar frequentemente.*

Vŏco, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Cha-*

mar, nomear, pôr hum nome. Virg. *Invocar.* Tac. *Provocar, desafiar.* Cic. *Attrahir, convidar.* Vocare aliquem ad calculos. Cic.—ad computationem. Plin. Jun. *Fazer dar contas a alguem.* — a mœstitiâ. Cic. *Procurar que alguem se alegre.*—in invidiam. Cic. *Excitar a inveja contra alguem.* — in partem alicujus rei. Virg. *Fazer alguem participante de alguma cousa.* — in suspicionem. Cic. *Metter em suspeita.* Voca illum meis verbis. Plaut. *Chama-o da minha parte.* Vocat pluviam cornix. Virg. *A gralha adivinha chuva.*

Vōcŭla, æ, f. Cic. *Pequena voz.* Gell. *Palavrinha.* Malevolorum voculæ. Cic. *Murmurações dos malevolos.* Voculæ falsæ. Cic. *Inflexões da voz, que se perdem insensivelmente.*

Vōcŭlātĭo, ōnis, f. Nigid. apud Gell. *Accento, quantidade da voz.*

Vŏla, æ, f. Plin. *Palma da mão. Planta do pé.*

Vŏlābĭlè, adv. * Varr. apud Non. *Voando.*

Vŏlāntes, tĭum, f. plur. Virg. *Aves.*

† Vŏlātĭca, æ, f. Fest. *Feiticeira.*

Vŏlātĭcus, a, um, Cic. *Volante, voador, ligeiro, mudavel, inconstante.*

Vŏlātĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Voador.* Virg. *Veloz, ligeiro, que passa depressa.*

Vŏlātūra, æ, f. Varr. &

Vŏlātus, ûs, m. Cic. *Vôo.* Mart. *Corrida veloz.*

Vŏlēma, ōrum, n. plur. Virg. *Genero de peras muito grandes.*

† Vŏlēntèr, adv. Apul. *Voluntariamente, de boa vontade.*

† Vŏlēntia, æ, f. Apul. *Vontade, favor, benevolencia.*

Vōlgĭŏlum, i, n. Plin. v. Valgium.

† Volim *por* Velim. v. Volo, vis.

Vŏlĭto, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Voar a miudo, voejar. Discorrer, correr para huma e outra parte.* Volitare per ora. Enn. apud Cic. *Ser celebrado de todos.* — insolentiùs. Cic. *Jactar-se, ensoberbecer-se com maior arrogancia.*

† Vōlnus, Lucr. por Vulnus.

Vŏlo, as, āvi, ātum, āre, Virg. *Voar.* Cic. *Passar depressa.* Ter. *Correr ligeiramente.* Volat irrevocabile verbum. Hor. *Huma palavra já mais pode revocar-se.*

Vōlo, vis, vŏlui, vēlle, Cic. *Querer, desejar.* Volo te paucis, Ter. l. tribus verbis. Plaut. *Quero-te dar huma palavra.* Velint, nolint, Cic. *Queirão, ou não queirão.* Quid istud sibi vult? Ter. *Que quer dizer isto?*

Vŏlōnes, num, m. plur. Liv. *Escravos, que se offerecêrão a tomar as armas depois da batalha de Cannas, em que os Romanos forão destroçados por Annibal. Voluntarios, aventureiros.*

Vōlpes. v. Vulpes.

Vōlsēlla, æ, f. Mart. *Tenaz para arrancar cabellos do corpo.* Cels. *Instrumento de Cirurgia, com que se péga na carne, que se ha de cortar.* Pugnare volsellis, non gladio. Varr. *Pelejar levemente sem fazer muito damno.*

† Vōlsgra, æ, f. Fest. *Ave sinistra, de máo agouro.*

Vōlsus. v. Vulsus.

† Vōltĭnĭus, a, um, (sc. tribus) Cic. *Huma das tribus Romanas.*

Vŏlūbĭlis, m. f. le, n. is, Cic. *Facil em se revolver, ou voltear. Instavel, inconstante, variavel. Copioso, prompto no fallar.* Volubilis oratio. Cic. *Discurso corrente, e copioso.*— fortuna. Cic. *Fortuna inconstante, variavel.*

Vŏlūbĭlĭtas, ātis, f. Cic. *Volubilidade, acção de voltear, ou de se voltear com facilidade. Inconstancia. Promptidão de fallar com abundancia de palavras.* Ovid. *Figura esferica.*

Vŏlūbĭlĭtèr, adv. Cic. *Com variedade, facilmente, copiosamente.*

Vŏlŭcer, m. cris, f. cre, n. Virg. *Que vôa.* Cic. *Veloz, ligeiro.*

Vŏlucra, æ, f. Col. *Lagarta das vinhas, ou das hortas.*

† Volucrĭpes, ĕdis, omn. gen. Aus. *Que tem os pés ligeiros, que he veloz, que corre muito.*

Vŏlucris, is, m. Cic. f. Virg. *Passaro*, ave.

† Vŏlucrĭtèr, adv. Ammian. *Promptamente.*

Vŏlūmen, ĭnis, n. Virg. *Volteadura, enroscadura.* Cic. *Livro, volume.* Volumina epistolarum. Cic. *Grande maço de cartas.* Conficere volumina. Cic. *Compôr livros.* Volumina fumi. Ovid. *Globos, ou turbilhões de fumo.*

† Vŏlūmĭnōsus, a, um, Sidon. *Enrolado, ou feito em pregas.*

Vŏlūntārĭè, adv. * Cæs. &

Vŏlūntārĭò, Liv. *Voluntariamente.*

Vŏlūntārĭus, a, um, Cic. *Voluntario, espontaneo.* Voluntaria herba. Plin. *Herva, que nasce sem se plantar.*

Vŏlūntas, ātis, f. Cic. *Vontade. Intenção, designio. Amor, benevolencia.* Voluntas vestra si ad poetam accesserit. Ter. *Se vós quizerdes favorecer o poeta.* Ex, l. de voluntate. Cic. *Conforme a vontade.* Ad voluntatem loqui. Cic. *Lisonjear, fallar á vontade.* — nominis. Quinct. *Significação de hum nome.*

Vŏlup, n. indecl. * Plaut. &

Vŏlūpe, n. indecl. Plaut. *Cousa agradavel, e deleitosa.* Volupe est mihi. Ter. *Tenho muito prazer.*

Vŏlūptābĭlis, m. f. le, n. is, Plaut. *Agradavel, gostoso.*

† Vŏlūptārĭè, adv. Plaut. *Voluptuosamente. Agradavelmente.*

Vŏlūptārĭus, a, um, Cic. *Deleitavel, agradavel, gostoso. Que recebe gosto, que sente prazer. Que se entrega aos prazeres, que busca delicias, sensual, molle, effeminado.* Voluptariæ possessiones. Cic. *Lugares de delicias.*

Vŏlūptas, ātis, f. Cic. *Prazer, gosto, deleite, sensualidade, delicia dos sentidos.*

Vŏlūptĭfĭcus, a, um, Apul. *Que traz gosto, ou deleite.*

Vŏlūptor, āris, ātus sum, āri, * Quinct. Declam. *Entregar-se aos deleites. Nadar em delicias.*

† Vŏlūptuōsè, adv. Sidon. *Com prazer, voluptuosamente.*

Vŏlūptuōsus, a, um, Plin. Jun. *Deleitavel, delicioso, cheio de prazeres.*

Vŏlūta, æ, f. Vitr. *Laçaria, folhagem nos capiteis das columnas enroscada em linha espiral.*

Vŏlūtābrum, i, n. Vitr. *Lamaçal, em que os porcos se enlameão.*

Vŏlūtābūndus, a, um, Cic. apud Non. *Que se revolve muito. Que tem o espirito muito agitado.*

Vŏlūtātĭm, adv. * Plaut. *A's voltas, revolvendo muitas vezes.*

Vŏlūtātĭo, ōnis, f. Cic. &

Vŏlūtātus, ûs, m. Plin. *Volteadura, embrulhadura.* Volutatio in luto. Sen. *Espojadura na lama, enlameadura.*

Vŏlūtātus, a, um, Cic. *p. de* Voluto.

† Vŏlūtè, adv. Plaut. &

† Vŏlūtĭm, adv. Non. v. Volutatim.

Vŏlūto, as, āvi, ātum, āre, Varr. *Revolver, voltar muitas vezes.* Cic. *Ponderar, considerar attentamente.* Volutari in omni genere scelerum & flagitiorum. Cic. *Engolfar-se em todo o genero de delictos.* — studiosè in veteribus scriptis. Cic. *Ler com applicação continua os escritos da antiguidade.* Volutare in secreto. Liv. *Maquinar occultamente.*

Vŏlūtus, a, um, Virg. *p. de* Volvo.

Vŏlūtus, ûs, m. Apul, *Acção de se revolver.*

Vōlva, æ, f. Varr. *Madre das mulheres.* Plin. *Pelle branca do cogumello.*

Vōlvo, is, vōlvi, vŏlūtum, ĕre, Cic. *Volver, revolver, voltear, virar, rolar.* Volvere cum animo. Sall. — secum. Liv. *Ponderar, considerar muitas vezes.* — libros. Cic. *Folhear, ler os livros.* — casus. Virg. *Soffrer trabalhos successivos huns a outros.* — verba. Cic. *Fallar expeditamente, e sem embaraço.* Volvi in caput. Virg. *Cahir de cabeça abaixo.* Lacrymæ volvuntur inanes. Virg. *Debalde se derramão lagrimas.*

Vōlvox, ōcis, m. * Plin. *Lagarta das vinhas, e da hortaliça.*

† Vōmax, ācis, omn. gen. Sidon. *Que está habituado a vomitar.*

Vōmer, ĕris, m. Cic. v. Vomis.

† Vōmex, ĭcis, m. Plaut. *A parte de cima da relha do arado.*

Vŏmĭca, æ, f. Cic. *Postema interior.* Plin. *Veia de azougue, que corre continuamente.* Lucil. apud Non. *Lugar concavo, comido do tempo.* Quinct. *Calamidade, destruição.* Vomica laborare. Cels. *Padecer huma postema.*

† Vŏmĭcōsus, a, um, Cæl. Aur. *Que tem hum, ou muitos abscessos.*

Vŏmĭcus, a, um, Sen. &

Vŏmĭfĭcus, a, um, Apul. *Que faz vomitar, que provoca o vomito.*

Vōmis, ĕris, m. Virg. *Relha do arado.*

Vŏmĭtĭo, ōnis, f. Cic. *Vomito, acção de vomitar.*

† Vŏmĭtĭum, i, n. Mart. v. Vomitio.

Vŏmĭto, as, āvi, ātum, āre, Plin. *Vomitar frequentemente.*

Vŏmĭtor, ōris, m. Sen. *O que vomita.*

Vŏmĭtōrĭus, a, um, Plin. *Que faz vomitar, que provoca o vomito.*

Vŏmĭtus, ûs, m. Plin. *Vomito.* Plaut. *Homem enfadonho, ou nojento.*

Vŏmo, is, ui, ĭtum, ĕre, Cic. *Vomitar.* Virg. *Exhalar, lançar fóra.* Vomere animam purpuream. Virg. *Morrer vomitando sangue.*

Vŏpīscus, i, Plin. *Aquelle dos gemeos, que chega ao tempo legitimo do parto, havendo o outro nascido por aborto.*

† Vōpte, por Vos ipsi. Cat. *Vós mesmos.*

Vŏrācĭtas, ātis, f. Plin. *Voracidade.*

Vŏrācĭtèr, adv. Macr. *Vorazmente.*

Vŏrāgĭnōsus, a, um, Hirt. *Cheio de sorvedouros.*

Vŏrāgo, ĭnis, f. Cic. *Golfo, abysmo, sorvedouro, lugar de immensa profundidade.* Curt. *Cova, qualquer profundidade da terra.* Vorago reipublicæ. Cic. *Abysmo da Republica.*—patrimonii. Cic. *Pródigo, dissipador dos bens patrimoniaes.*

† Vŏrātio, ōnis, f. Catul. *Acção de comer com excesso. Voracidade.*

† Vŏrātor, ōris, m. Plaut. *Comilão, sôfrego.*

† Vŏrātrīna, æ, f. Ammian. *Abysmo, voragem.*

Vŏrātus, a, um, Mart. *p. de* Voro.

Vŏrax, ācis, omn. gen. Cic. cĭor, Catul. *Voraz, comilão, glutão, que come apressadamente, sem mastigar.*

Vŏro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Devorar, tragar, comer sem mastigar.* Vorare litteras. Cic. *Estudar com vivissima applicação.* — viam. Catul. *Despejar bem o caminho, fazer a jornada com summa ligeireza.*

† Vōrsus, ûs, m. Plaut. *Especie de dança em circulo.*

Vōrtex. v. Vertex.

Vos, *gen.* Vestrûm l. Vestri, *dat.* Vobis, plur. Cic. *Vós, de vós, para vós.*

† Vosmet. Plaut. &

† Vosmetīpsi. Cic. *Vos mesmos.*

Vōster, tra, trum, Plaut. *Vosso.*

Vōstrōrum, Plaut. *gen. do pl. de* Tu.

Vōtĭfer, ĕra, ĕrum, * Stat. *Onerado do voto, que traz voto.* Votifera arbor. Stat. *Arvore onde se pendurão as cousas offerecidas aos Deoses.*

Vŏtĭtus, a, um, Plaut. *por* Vetitus.

† Vōtīvĭtas, ātis, f. Inscript. *Obrigação contrahida por voto.*

Vōtīvus, a, um, Hor. *Votivo, promettido, feito, offerecido por voto.* Apul. *Agradavel, succedido conforme o desejo.* Votiva carmina. Ovid. *Versos promettidos.*

Vōtum, i, n. Cic. *Voto, promessa feita a Deos.* Liv. *Desejo.* Virg. *Dadiva, que se offerece por voto.* No plur. Ovid. *Supplicas.* Voti compos. Liv. *O que alcançou o que desejava.* Voto teneri. Cic. *Estar obrigado por voto.* In vota alicujus succedere. Cic. *Ter as mesmas pretenções de alguem.* Vota nuncupare. Cic. *Fazer votos.* — persolvere, solvere, reddere, Liv. implere, Curt. Exequi vota. Virg. *Cumprir os votos.*

Vōtus, a, um, Cic. *part. de*

Vŏvĕo, es, ōvi, ōtum, ēre, Cic. *Votar, prometter em voto a Deos.* Hor,

Desejar ardentemente. Vovere caput pro salute patriæ. Cic. *Votar, ou expôr a vida pelo bem da patria.*

Vox, ōcis, f. Cic. *Voz.* Virg. *Som de qualquer cousa.* Cic. *Palavra, dito.* Hor. *Oração, discurso.* Hæc una vox omnium est. Cic. *He fama pública, todos assim o dizem.* Vocem adversùs pericula poscere. Tac. *Requerer defensa contra os perigos.* Vox contenta. Cic. *Voz alta.* — summissa, supressa. Cic. *Voz baixa.* — amœna. Lucr. — jucunda, suavis, canora. Cic. *Voz agradavel, suave.* — subsurda, fusca, obtusa, obscura. Quinct. — rauca. Ovid. *Voz rouca, que mal se percebe.*

Vūlcānālĭa, ĭum, l. ōrum, n. plur. Col. *Festas em honra de Vulcano.*

† Vūlcānĭus, a, um, Cic. *De Vulcano. De Vulcão.* Vulcania pestis. Sil. Ital. *Incendio.* — arma. Virg. *Armas forjadas por Vulcano.*

Vūlga, æ, f. Varr. apud. Non. *Bolsa, sacco.*

† Vūlgārè, Vūlgārìè, v. Vulgaritèr.

Vūlgāris, m. f. re, n. is, Cic. *Vulgar, trivial, commum, ordinario.* Vulgarior, comp. Liv. *Mais vulgar.*

† Vūlgārĭtas, ātis, f. Apul. *O commum, o vulgar.*

Vūlgārĭtèr, adv. Plin. *Vulgarmente, commummente.*

† Vūlgārius, a, um, Gell. *Vulgar, ordinario, commum.*

Vūlgātor, ōris, m. Ovid. *Divulgador.*

† Vūlgātus, ûs, m. Sidon. *Publicação.*

Vūlgātus, a, um, Cic. tĭor, Liv. tĭssĭmus, Quinct. *Divulgado.*

Vūlgĭvăgus, a, um, Luc. *Vagamundo para huma, e outra parte.*

Vūlgo, as, āvi, ātum, āre, Liv. *Divulgar, fazer commum. Manifestar, publicar.* Vulgare morbos. Liv. *Pegar, multiplicar as doenças.* — corpus. Liv. *Prostituir-se.* — librum. Quinct. *Dar hum livro á luz.*

Vūlgò, l. Vōlgò, adv. Cic. *Vulgarmente, ordinariamente, a cada passo.* Vulgo conceptus. Ulp. *Bastardo.* Vulgo ostendere. Cic. *Publicar.*

Vūlgus, l. Vōlgus, i, m. Hor. n. Cic. &

† Vūlgus, ûs, m. Varr. *Vulgo, plebe. Rebanho de gado.*

Vūlnĕrārĭus, a, um, Plin. *Pertencente á ferida.*

† Vūlnĕrārĭus, ii, m. Plin. *Cirurgião, o que trata das feridas.*

Vūlnĕrātĭo, ōnis, f. Cic. *Golpe, ferida, acção de ferir.*

Vūlnĕrātus, a, um, Cic. *part. de*

Vūlnĕro, as, āvi, ātum, āre, Cic. *Ferir. Offender de qualquer modo.* Vulnerare aures nuncio. Virg. *Dar alguma infausta noticia.*

† Vūlnĭfer, ĕra, ĕrum, Prud. *Que fere, ou faz ferida.*

Vūlnĭfĭcus, a, um, Virg. *Que fere, ou póde ferir.*

Vūlnus, ĕris, n. Cic. *Ferida.* Virg. *Golpe, pancada que corta.* Juv. *Incisão.* Ovid. *Rego, que se faz com o arado.* Virg. *Lança, ou arma com que se faz a ferida.* Cic. *Calamidade, damno.* Virg. *Afflicção, tristeza, mágoa.*

Vūlnūscŭlum, i, n. Ulp. *Pequena ferida.*

Vūlpēcŭla, æ, f. Cic. *Rapozinha.*

Vūlpes, is, f. Varr. *Rapoza,* animal.

Vūlpīnāris, m. f. re, n. is, Apul. *Pertencente á rapoza. Sagaz.*

Vūlpīno, as, āvi, ātum, āre, Varr. apud Non. *Obrar como rapoza, fazer ardís, usar de subtileza.*

Vūlpīnus, a, um, Plin. *De rapoza.*

Vūlpĭo, ōnis, m. Apul. *Homem astuto, matreiro.*

Vūlsi, *pret. de* Vello.

Vūlsūra, æ, f. Varr. *Acção de arrancar.*

Vūlsus, a, um, *part. de* Vello. Luc. *Arrancado.* Plin. *Convulso.* Liv. *Arruinado, destruido, assolado.* Prop. *Molle, effeminado.* Mens vulsa. Mart. *Animo fraco, effeminado.*

Vūltĭcŭlus, i, m. Cic. *Pequeno semblante.*

Vūltum, i, n. Lucr. *Semblante.*

Vūltŭōsus, a, um, Cic. *Severo, carrancudo, que tem o semblante carregado.*

Vūltur, ŭris, m. Virg. *Abutre*, ave de rapina. Cic. *Ladrão.*

Vūltŭrīnus, a, um, Plin. *De abutre.*

Vūltŭrĭus, ii, m. Plaut. *Abutre*, ave. Cic. *Ladrão, homem de insaciavel rapina.* Plaut. *Azar dos dados.*

Vūltus, ûs, m. Cic. *Semblante, rosto, cara.* Virg. *Representação externa de alguma cousa.*

Vūlva, æ, f. Plin. *Madre das femeas.*

X

† Xānthos, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa, côr de alambre.*

Xĕnĭa, ōrum, n. plur. Plin. Jun. *Dadivas, que se davão aos convidados depois da cêa.* Mart. *Presentes, que se mandavão aos amigos.* Plin. *Presentes que se davão aos procuradores e advogados.* Ulp. *Presentes que os Povos sujeitos ao Imperio Romano mandavão aos Proconsules, e Governadores das Provincias.*

Xēnĭŏla, ōrum, n. plur. Ulp. *dimin. de* Xenia.

† Xĕnĭŏlum, i, n. Apul. *dimin. de*

† Xĕnium, ii. v. Xenia, plur.

† Xĕnŏdŏcheum, i, n. Cod. &

† Xĕnŏdŏchium, i, n. Cod. &

† Xĕnon, ōnis, m. Cod. *Hospital.*

Xērămpĕlĭnus, a, um, Juv. *De côr de rosa secca.*

† Xērŏphtālmia, æ, Cels. *Ramela secca*, doença dos olhos.

Xĭphĭas, æ, m. Plin. *Certo peixe. Cometa da figura de espada.*

Xĭphĭon, ii, n. Plin. *Espadana*, planta.

Xylĭnum, i, n. (sc. linum) Plin. *Algodão.*

Xylŏbālsămum, i, n. Plin. *Arvore, que distilla balsamo.*

Xylŏcīnnămōmum, i, n. Plin. *Páo da canella.*

Xylon, i, n. Plin. *Arvore, que cria o algodão.*

† Xylŏphyton, i, n. Apul. *Consolida*, planta.

† Xylum, i, n. Plin. v. Xylon.

Xyris, is, f. Plin. *Lirio silvestre*, herva.

Xystĭci, ōrum, m. plur. Suet. *Athletas, que se exercitavão nos porticos, quando o tempo èra máo.*

Xystĭos, ii, m. Plin. *Especie de jaspe*, pedra preciosa.

Xystum, i, n. Vitr. &

Xystus, i, m. Cic. *Passeio coberto, portico debaixo do qual os Athletas se exercitavão quando o tempo era máo.*

Z

Zāmĭa, æ, f. Plin. *Damno, perda.* Plin. *Pinha*, fruto do pinheiro.

† Zāncha, æ, f. Cod. Theod. *Chinellas, calçado.*

† Zaplūtus, a, um, Petr. in fragm. Trag. *Muito rico.*

Zea, æ, Plin. *Aveia, espelta*, grão.

† Zēlo, as, āvi, ātum, āre, *Amar apaixonadamente.* Tert. *Ser cioso.*

Zēlŏtypa, æ, f. Petr. *Mulher ciosa.*

Zēlŏtypĭa, æ, f. Cic. *Zelo, ciume, suspeita.*

Zēlŏtypus, i, m. Juv. *Homem cioso, o que tem zelos.*

Zēlus, i, m. Vitr. *Zelo, emulação, competencia.*

† Zēma, æ, f. Apic. *Panella, tacho.*

† Zēnith, ind. *Zenith, ponto vertical, que nos está superior.*

Zĕphyrĭus, a, um, Plin. *Pertencente ao vento Zefyro.*

Zĕphyrus, i, m. Virg. *Zefyro, Oessudoeste*, vento occidental.

Zēros, i, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

† Zēta, æ, f. Auson. *A letra Z.* Plin. *Quarto da cama.*

Zētārius, i, m. Paul. Ict. *Camarista, guarda roupa, criado grave.*

† Zeugītes, æ, m. Plin. *Especie de*

canna, que servia para caçar aves.

Zĕus, i, m. Plin. *Peixe gallo.*

Zĭngĭbĕri, n. indecl. Plin. &

Zīnzĭbĕris, is, f. Cels. *Gengivre,* adubo.

Zīnzĭbŭlo, as, āvi, ātum, āre, Auct. Philom. *Chiar as aves.*

† Zīzănia, æ, f. &

† Zīzănium, ii, n. Bibl. *Zizania. Joio, hervilhaca.*

Zīzyphum, i, n. Plin. *Maçã de anafega, açufeifa,* fruto.

Zīmĭlāces, es, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Zōdĭăcus, i, m. Gell. *Zodiaco.*

†Zōdiăcteus, a, um, Mart. *Do Zodiaco.*

† Zoĭlus, i, m. Ovid. *Homem invejoso, murmurador.*

Zōna, æ, f. Hor. *Cinto.* Virg. *Zona,* circulo da Esfera. Zonam perdere. Hor. *Perder tudo.*

Zīzyphus, i, f. Plin. *Maceira da anafega, açufeifa,* arvore.

† Zōnălis, m. f. le, n. is, Macrob. *Pertencente a huma das zonas.*

Zōnārĭus, ii, m. Cic. *O que faz cintos.*

Zōnārĭus, a, um, Plaut. *Pertencente ao cinto, ou talabarte.* Macrob. *Pertencente á zona da Esfera.*

Zōnātìm, adv. Lucil. apud Non. *Em giro, em circulo.*

Zōnŭla, æ, f. Catul. *Pequeno cinto.*

† Zōpissa, æ, f. Plin. *Breu raspado e tirado das náos.*

Zoŏphŏrus, i, m. Vitr. *Frizo na columna.*

Zoōphthălmus, i, m. Plin. *Saião,* herva.

Zŏrŏnysĭus, ii, m. Plin. *Certa pedra preciosa.*

Zōthēca, æ, f. Plin. Jun. *Camarim, gabinete.*

† Zōster, ĕris, m. Plin. *Fogo de S. Marçal,* doença.

Zōthēcŭla, æ, f. * Plin. *Pequeno gabinete.*

Zūra, æ, f. Plin. *Semente de paliuro, ou azivinho.*

Zygĭa, æ, f. Plin. *Especie de bordo,* arvore. Apul. *Juno, que presidia as vodas. Flauta, que se tocava nas vodas.*

† Zygis, gis, f. Plin. *Serpão bravo,* planta.

† Zygōstăsium, ii, n. Cod. *Officio de afferidor dos pezos e medidas, ou o emprego de almotacé.*

†Zygōstătes, æ, m. Cod. *Affilador, afferidor dos pezos, ou medidas, almotacé.*

Zythum, i, n. Plin. *Cerveja, bebida feita de cevada desfeita em agua.*

FINIS.

. . . . Non ego paucis
Offendar maculis, quas aut incuria fudit,
Aut humana parùm cavit natura. - - - -
Verùm opere in longo fas est obrepere somnum.

HOR. IN ART. POET.

Póde ser que eu labore em muitos erros,
Ao descuido devidos, á natura
Dos homens sempre facil ao engano;
Mas em obra tão longa he desculpado,
Que tenha algumas vezes dormitado.

Do Editor.

DICCIONARIO

ABREVIADO

DA FABULA,

PARA INTELLIGENCIA

DOS

POETAS, PAINEIS, E ESTATUAS,

CUJOS ARGUMENTOS SÃO TIRADOS

DA

HISTORIA POETICA,

POR Mr. CHOMPRÉ,

LICENCIADO EM DIREITO.

AGORA TRADUZIDO DO FRANCEZ EM PORTUGUEZ.

LISBOA,

TYP. DE MARIA DA MADRE DE DEUS, RUA DA VINHA N.º 38 (AO BAIRRO ALTO).

1858.

Vende-se no armazem de livros de Borel, Borel e C.ª
rua de S. Julião (vulgo dos Algibebes), N.º 23.

ADVERTENCIA

DO

TRADUCTOR.

Vulgarizar os bons livros, em cujo numero devem distinctamente entrar todos, os que são destinados para instrucção da mocidade, é bem que se tenha, quando menos, por um exercicio louvavel nas pessoas zelosas dos progressos litterarios da sua nação. O presente Diccionario abreviado da Fabula, escripto em Francez por Mr. Chompré, Licenciado em Direito, e agora traduzido e publicado em linguagem Portugueza, tendo sido geralmente bem acceito na França por causa da sua utilidade, esta mesma se intenta pelo segundo meio communicar a Portugal.

É assás claro, prescindindo ainda de outros motivos, que poderam bem allegar-se, quanto seja necessario aos que aprendem a lingua Grega, e Latina o conhecimento da Fabula desde logo os primeiros estudos; pois que estes em grande parte se principiam por costume, em todos os tempos sempre praticado, pela leitura dos poetas antigos. De maneira, que sem uma tal noticia não só as invenções destes, mas até mesmo as expressões são imperceptiveis, por isso que foram tomadas umas, e outras das falsas divindades, e das mais ficções do paganismo, em que igualmente consistia a maior formosura da sua poesia, e o inteiro capital da sua theologia.

Mas sem embargo da necessidade, e proveito, que nestas, e outras semelhantes noções tem a mocidade estudiosa, e supposto se lhe deva fazer, como quer Quinctiliano, (*) exactamente a sua exposição; comtudo, como elle mesmo prosegue a ensinar, não se occupe, até chegar a um trabalho superfluo; pois que é bastante referirem-se as recebidas, ou

---

(*) Inst. Orat. liv. 3. cap. 8.

ao menos as expostas por auctores qualificados. Sem dúvida querer individuar tudo, quanto alguma vez disse, até ainda cada um dos mais despreziveis homens, ou vem de extrema miseria, ou de futil presumpção; além de que, retarda, e abafa os engenhos, que com maior fructo se deveram empregar em outras cousas.

Este pequeno Diccionario me parece conformar-se em tudo com a doutrina de tão sabio mestre. Não obstante ser a materia por sua natureza notavelmente complicada, e escura, como tendo por fonte o erro, e aquellas illusões de que é capaz o espirito humano, deixado á sua debilidade, e sem a luz da verdadeira religião; e haver tantas, tão varias e encontradas opiniões sobre umas mesmas cousas, que não se dá modo algum de conciliá-las; o auctor desta Obra, conhecendo quanto iria contra o seu principal fim de ser util aos principiantes, o demorar-se no exame, memoria, e discussão destes intrincados pontos, abriu totalmente mão disto, occupando-se só em referir o que passa por menos contestado, e é quanto a este sentido, de maior probabilidade. Fóra de que o mesmo methodo da ordem alphabetica, com que o escreveu, assim o pedia; pois ainda que pelo motivo da clareza, e facilidade em achar as cousas, convenha grandemente ao uso dos mancebos, não admitte todavia os conhecimentos reaes, que constituem a sciencia, os quaes se devem tomar dos livros elementares, onde se acham expressamente tractados por principios, e regras.

Qual porém neste Diccionario haja sido por inteiro o intento do auctor, elle mesmo o declara de modo, que para se lhe alcançar a utilidade, tenho por sufficiente trasladá-lo. « É sabido (diz elle) (*) que a Mythologia é um tecido de imaginações extravagantes, um montão confuso de factos, ás vezes verdadeiros na substancia, porém sem chronologia, sem ordem, e até mesmo, de commum, repetidos debaixo de differentes nomes; que emfim é um aggregado de miseraveis contos, pela maior parte destituidos de verisemelhança, e dignos de desprezo. Mas igualmente se sabe que o conheci-

---

(*) Na Advertencia ao Leitor.

mento destas chimeras poeticas, e pagans é absolutamente necessario para entender os Auctores. Nesta consideração se ajuntou aqui por ordem alphabetica o que ha de essencial para saber-se sobre esta materia, afim de poupar aos mancebos o trabalho de ir beber nas fontes muitas vezes envenenadas, onde depois de um perigoso, e desagradavel estudo, nada ha que ganhar quanto á razão, e tudo que perder quanto ao coração.»

« O bom successo desta Obra parece pedir que se fizesse a mais completa, que coubesse no possivel, introduzindolhe quantidade de palavras desconhecidas por aquelles, que carecem ainda de perfeito conhecimento da Fabula, sem esquecer o significado, e definição dos cognomes das divindades pagans, como *Thaumantis*, *Virago*, *Addephago*, *Tardipes*, a Geographia poetica, &c. Por este meio ficar-se-ha illustrado promptamente ao lêr os bellos restos da antiguidade.»

« Não é fóra de proposito, comtudo, fixar ainda mais exactamente o objecto deste pequeno Diccionario, para que delle se não pretenda aquillo, que lhe é estranho. Entende-se por Fabula o que o paganismo conta dos deuses, semideuses, e heróes, que os poetas cantaram com as festas, e ceremonias de religião, que alli se observavam. Eis-aqui o de que se tracta para intelligencia dos poetas. A minha tenção não foi emprehender a explicação do que se esconde debaixo destes véos: é isto outra especie de estudo. Os desvaríos dos principes, que se fizeram adorar, as apothéoses dos Imperadores Romanos, os nomes de todas as divindades dos antigos póvos barbaros, a idolatria dos selvagens Americanos; tudo isto não diz mais relação á historia poetica, que as Fabulas de Esopo, ou os Pagodes das Indias Orientaes.»

« Tem-se continuado em pôr particular cuidado na iconologia, isto é, na explicação das estatuas, e dos paineis da Fabula, cujos pintores, e esculptores fielmente representaram os symbolos. O uso desta parte essencial do pequeno Diccionario é sempre o mesmo. Para saber, por exemplo, o que é uma figura de homem montado em uma *Aguia*, ou armado com uma *Fouce*, o que é uma figura de mulher com uma *Meia-Lua*, ou uma *Torre* á cabeça, deve-se buscar a palavra *Aguia*, que remette a Jupiter ou Ganymedes; *Fouce*, a

Saturno; *Meia-Lua*, a Diana; e *Torre*, a Cybele, &c. Se o symbolo se remette a muitos artigos, compara-se o painel, ou a estatua, que se considera, com aquelle dos successos, que o caracteriza. » Até aqui o Auctor.

Quanto á traducção só fica para advertir, que o exemplar, de que me servi, era da decima edição, reconhecida pelo auctor como propriamente sua, e por elle mesmo aperfeiçoada, e cheia das addições, que lhe pareceram precisas, principalmente na parte desta Obra, que diz respeito aos sobrenomes das divindades pagans e aos nomes patronymicos dos heróes fabulosos, parte essencial para a intelligencia de innumeraveis passos dos poetas Gregos e Latinos, onde as ditas divindades não são designadas mais que por alguns dos seus attributos, e os heróes pelos nomes de seus antepassados. De sorte, que nada ha de essencial para saber-se tocante á Fabula, que se não dê assim neste pequeno livro.

Por esta causa cuidei que a dita traducção, sem nenhuma mudança, ou additamento, fosse unicamente exacta. Se alguem pela razão de facil menos-prezar este meu trabalho, póde ser que ao considerá-lo proveitoso e necessario á mocidade Portugeza, lhe não negue favoravel acolhimento, a estar comigo persuadido, de que *nisi utile est quod facimus, stulta est gloria.* (*)

(*) Phædr. liv. 3. fab. 17.

DICCIONARIO

ABREVIADO

DA

FABULA.

ABA ou ABÆ, cidade da Phocida, assim dita do nome de Abas, filho de Lincéo, e de Hypermnestra.

ABADIR ou BETYLO. É o nome da pedra, que Ops, ou Rhéa, mulher de Saturno, embrulhou, assim que deu Jupiter á luz, para apresentar a seu marido, que devorava todos seus filhos machos, pelo temor de que estes o desenthronizassem. Sem motivo confundiram alguns esta pedra com o deus Termino, em razão de que este tanto era reverenciado na fórma de uma estaca, ou de uma telha, como na de uma pedra.

ABÆO. Apollo, era assim denominado de um templo, que tinha em Aba.

ABANTIADES, nome patronymico de Perséo, neto de Abas, rei dos Argivos, donde veio igualmente chamaremse os reis de Argos *Abantiades*. Como houve outros muitos heróes com o nome de Abas, seus filhos se acham tambem nos poetas, designados com o de Abantiades.

ABANTIAS, nome patronymico de Danae, e de Atalanta, ambas netas de Abas, rei dos Argivos.

ABARBAREA, uma das Naiades, que Bucalion, o mais velho dos filhos de Laomedonte, desposou, e de quem houve dous filhos, Esepo, e Pedaso. *Hom. l. 6. Il.*

ABARIS era um Scytha, que por haver cantado a viagem de Apollo ao paiz dos Hyperboreos, o fizeram summo sacerdote deste deus, e recebeu delle, além do espirito de adivinhar, uma setta, sobre a qual atravessava os ares. Conta-se que havendo fabricado uma estatua de Minerva dos ossos de Pelops, a vendeu aos Troianos, que debaixo da sua boa fé se capacitaram que a dita estatua viera do Ceo, donde elle a ajudára a descer. Este simulacro é o que depois foi célebre com o nome de *Palladium*.

Houve outros dous Abaris, um dos quaes foi morto por Perséo, e o outro por Euryalo.

ABAS, filho de Metanira, e de Hippothoon, alguns querem que de Celéo. Foi convertido em lagarto pela deusa Ceres, por haver zombado della, e dos seus sacrificios, notando o grande appetite, com que a dita deusa bebia. Entende-se ser este o mesmo que Stelléo. *Met. l.* 5.

Houve um companheiro de Enéas, e um Centauro deste nome.

Houve mais outro, que dizem fôra rei dos Argivos, filho de Lyncéo, e de Hypermnestra, e segundo outros de Belo. Foi pai de Prœto, e de Acrisio, e avô de Perséo. Era extremamente apaixonado pela guerra.

Deste nome foi tambem um dos principaes Gregos, que foram mortos na noite da Tomada de Troia.

ABASTER, um dos cavallos de Plutão.

ABATOS. Era um grande rochedo separado da ilha de Philé no Nilo, onde estava a sepultura de Osiris, em um templo, que lhe era dedicado.

ABDERA, cidade da Thracia, que Abdera irmã de Diomedes edificou. Outros dizem ser esta cidade fundação de Hercules, em honra do seu amigo Abdero, a quem os cavallos de Diomedes haviam devorado. Os Abderitanos são assás commummente desacreditados pelos antigos, que os representam em seus escriptos com um caracter de estupidez, que mal se compadece com a paixão, que tinham para a poesia, musica, e declamação das obras theatraes, em especial das tragedias. Viram-se constrangidos a desamparar a sua cidade, por causa de uma prodigiosa quantidade de rans, e ratos, que se multiplicavam neste paiz, donde se retiraram para a Macedonia. *Pomp. Solin.*

ABDERO, mancebo Grego, que foi devorado pelos cavallos de Diomedes, os quaes Hercules lhe dera a guardar, depois que os roubou a este rei da Thracia. *Apol.*

ABEILHAS. *Veja-se* ARISTEO.

ABELLION, antiga divindade dos Gallos. É o mesmo que Apollo, ou o Sol, que os Cretenses chamavam Abelios.

ABEONA, e ADEONA, divindades que presidiam ás viagens; a primeira á partida, e a outra á chegada.

ABERIDES, filho de Cœlo, e de Vesta. Presume-se ser o mesmo que Saturno.

ABERRIGENES. *Veja-se* ABORIGINES.

ABIA, filha de Hercules, irmã e ama de Hyllo. Tinha um famoso templo em Messenia. Retirou-se para a cidade de Ira, a qual tomou della o nome, e foi uma das sete cidades, que Agamemnon prometteu a Achilles. *Homer.*

ABIANOS, póvos da Scythia, confinantes com os Mysianos da Thracia. Com engano se confundiram em Homero estes Scythas com os Hippomolgos. Estes, que tambem se denominavam Galactophagos, tinham por principal alimento o leite de egua. Os Abianos prezavam-se muito de desposar grande numero de mulheres, de sorte que se reputava mesquinho o que entre elles não tinha mais que quatro, ou cinco. *Homer. Strab.*

ABORIGINES, povo, que Saturno civilizou, e conduzio do Egypto para a Italia, onde se estabeleceu. Alguns auctores foram de parecer, que os Aborigines vieram da Arcadia, sendo seu conductor Œnotro, e daqui nasce serem chamados por Virgilio *Œnotrii viri.* Poucas etymologias ha mais incertas, que esta do nome destes póvos. Uns querem que venha de *abhorrenda gens*, povo abominavel; outros de Aberrigenes, póvos vagabundos, &c.

ABRACADABRA, nome, que servia para formar uma figura supersticiosa, á qual se attribuia a virtude de preservar das enfermidades, e de as curar. As letras deste nome deviam ser dispostas pelo seguinte modo:

A B R A C A D A B R A
A B R A C A D A B R
A B R A C A D A B
A B R A C A D A
A B R A C A D
A B R A C A
A B R A C
A B R A
A B R
A B
A

Esta figura sendo principalmente composta das letras do nome *Abraca*, o mesmo que *Abracax*, ou *Abraxas*, que se tinha pelo mais antigo dos deuses, era por si mesma reverenciada, como uma especie de divindade. *Veja-se* ABRACAX.

ABRACAX, e ABRAXAS, divindade singular, que alguns entendem ser

o Mithra dos Persas. Consagrava-se um grande respeito ao seu nome, cujas letras em caractéres Gregos, tomada cada uma por uma cifra formam todas a inteira quantia de trezentos e sessenta e cinco, que é a dos dias do anno. *Veja-se* ABRACADABRA.

ABRETIA, nympha, que deu o seu nome á Mysia, donde Jupiter, que ahi era adorado, se denominou tambem *Abretanus*.

ABSEO, gigante, filho da Terra, e do Tartaro.

ABSYRTO, irmão de Medéa. Esta Magica o fez em pedaços, e lhe espalhou os membros pelo caminho afim de demorar seu pai, que lhe ía no alcance, fugindo ella com Jasão. Um rio da Colchida, nas margens do qual isto succedeu, foi tambem nomeado *Absyrto*.

ABUNDANCIA, divindade allegorica, que se apresenta na figura de uma donzella no meio de todo genero de bens, grossa de carnes, com vivas côres, e tendo na mão um corno cheio de flôres, e fructos. Dizem ser o de Acheloo, ou da cabra Amalthéa. Esta deusa se salvou em companhia de Saturno, na occasião, que Jupiter o desenthronizou. *Ovid. Met.*

ABUTRE. *Veja-se* EGYPIO.

ABYDOS, cidade da Asia, junto ao Hellesponto, e patria de Hero, e de Leandro.

Havia outra deste mesmo nome no Egypto, onde estava o famoso templo de Osiris, e onde Memnon fazia a sua ordinaria assistencia.

ABYLA, monte de Africa, e CALPE outro monte na Hespanha, junto ao estreito de Gibraltar, aos quaes se dá o nome de columnas de Hercules. Finge-se que este Principe vagabundo achando estes dous montes unidos, os dividiu, e fez assim communicar as aguas do Oceano com o Mediterraneo.

ACACALLIS, nympha, que Apollo desposou. Semelhante nome teve tambem uma filha de Minos.

ACACESIO, e ACACO, filho de Lycáon, e o aio, que creou Mercurio, o qual por esta causa é algumas vezes chamado ACACESIO.

ACADINO, fonte célebre da Sicilia. Era consagrada aos irmãos Palieos, divindades particularmente veneradas nesta ilha. Attribuia-se á dita fonte uma propriedade maravilhosa para dar a conhecer a sinceridade dos juramentos. Escreviam-se estes em taboas, que se lançavam na agua, as quaes se iam ao fundo, tinha-se por sem dúvida que as ditas taboas só continham perjurios.

AÇAFRAO. *Veja-se* CROCO.

ACALIS ou ACASIS. Julga-se ser esta a mesma que Acasis. *Veja-se* ACASIS.

ACALO ou PERDIX, sobrinho de Dédalo, inventou a serra, e o compasso. Isto causou em Dédalo tal inveja, que o precipitou do alto de uma torre; porém Minerva compadecida delle, o metamorphoseou em perdiz. *Hyg.*

ACAMARCHIS, nympha filha do Oceano.

ACAMAS, filho de Theséo, e de Phedra. Achou-se no sitio de Troia, e foi deputado com Diomedes para ir requerer a restituição de Helena. Durante esta embaixada, que foi de nenhum effeito, Laodicea, filha de Priamo concebeu delle um filho, que foi creado por Ethra, avó paterno de Acamas, a qual Paris trouxera na companhia de Helena. Na occasião da tomada de Troia pelos Gregos, Acamas, que Virgilio denomina Athamas, foi um dos que se haviam encerrado no cavallo de madeira. No meio da mortandade, este Principe teve o duplicado gosto de reconhecer Ethra com o seu proprio filho, e de os salvar das mãos dos Gregos. *Veja-se* ETHRA, e MUNICHO.

ACANTHO, mancebo, que foi metamorphoseado em passaro. *Ant. Lib.* Nenhum auctor antigo faz menção de uma nympha deste nome, a qual querem que fosse mudada em planta.

ACANTHO. A theologia pagan ad-

mittia cinco differentes sóes, entre os quaes contava Acantho no quarto lugar. *Cicero de Nat. Deor. l.* 3. *Arnob. l.* 4. O traductor Francez da obra *De Natura Deorum* se enganou notavelmente, fazendo dizer a Cicero, que *o quarto sol... nasceu... de... um pai chamado Acantho. Tom.* 3. *pag.* 121.

ACARNANIA, provincia do Epiro. Havia tambem outra região deste nome no Egypto, e uma cidade junto de Syracusa, onde estava um antigo templo, consagrado á Jupiter Olympico. *Plin. Serv. Thucyd.*

ACARNAS, e AMPHOTERO, irmãos um de outro, e filhos de Alcméon, e de Callirrhoa. Sua mãi obteve de Jupiter que elles repentinamente crescessem, e se tornassem homens, afim de vingarem a morte de seu pai, feita pelos irmãos de Alphésibea. Alcméon havia por força recobrado de Alphésibea o collar, que esta roubára a sua mãi Eriphyle, quando a matou, e delle fez presente a Callirrhoa. Acarnas, e Amphotero assassinaram os irmãos de Alphésibea, e consagraram este fatal collar a Apollo. *Metamorphos. liv.* 9. *Veja-se* ALCMEON.

ACASIS, filha de Minos. Apollo a desposou, e teve della dous filhos.

ACASTO, famoso caçador, filho de Pelias, rei de Thessalia. Cretéis, sua mulher, que alguns nomeiam Hippolyta, concebendo amor a Peléo, que lhe não quiz dar ouvidos, se indignou tão vivamente, que o accusou a seu marido de haver attentado contra a sua honestidade. Acasto, disfarçando o seu resentimento, com pretexto de recreação, conduzio Peléo a uma caçada ao monte Polion, e aqui o deixou entregue aos Centauros, e ás féras. Porém Chiron o defendeu destes monstros, e livrou este infeliz Principe, o qual com o soccorro dos Argonautas, veio depois vingar-se da crueldade de Acasto, e das calumnias de Cretéis.

ACASTO é tambem o nome de uma nympha, filha do Oceano, e de Tethys.

ACATES. *Veja-se* ACHATES.

ACCA, irmã, e companheira de Camilla, Rainha dos Volscos.

ACCA-LAURENCIA, mãi dos irmãos Arvaes. *Veja-se* ARVAES. Esta Acca-Laurencia é seguramente a mesma que creou Remo, e Romulo, á qual por este motivo os Romanos decretaram honras divinas. *A. Gell.*

ACELO, um dos filhos de Hercules, que deu o seu nome a uma cidade de Lycia.

ACERSECOMOS. Os Gregos davam este sobrenome a Apollo, que os Latinos denominavam em igual sentido *Intonsus*, isto é, *que não corta os cabellos.* Este deus era effectivamente representado com o cabello comprido, e sem barba. *Juvenal* se serve desta palavra, como de um puro epitheto, sem relação alguma a Apollo, *Sat.* 8.

ACESIO, e ALEXICACO. Dava-se este nome a Apollo, como deus da Medicina, significando a dita palavra, *o que livra das doenças.* Igualmente se dava a Telesphoro o sobrenome de Acesio.

ACESTES, rei da Sicilia, e filho do rio Crinisio hospedou honorificamente Enéas, e deu a Anchises sepultura no monte Eryx.

ACETES, capitão de uma náo Tyria. Oppoz-se a seus companheiros, que á força queriam levar comsigo Baccho, que toparam incognito á borda do mar, na esperança de que se lhes daria por elle um avultado resgate. Baccho subitamente se dá a conhecer, e os metamorphoseou em delfins, excepto Acetes, que fez seu supremo sacrificador.

Houve outro Acetes, filho do Sol, e de Persa. Deu este uma filha por esposa a Phryxo.

Tal era tambem o nome do Escudeiro de Evandro, rei da Italia.

ACHÆA, sobrenome de Ceres, e de Pallas.

ACHÆO. *Veja-se* ACHEO.

ACHAMANTIS, uma das filhas de Danáo.

ACHATES, amigo, e fiel companheiro de Enéas.

ACHELOIDES. As Sereas eram assim denominadas do nome de Acheloo, seu pai.

ACHELOO, filho do Oceano, e de Tethys, segundo outros do Sol, e da Terra. Namorado de Dejanira, e certo de que ella devia desposar um grande conquistador, se poz em campo contra Hercules, de quem foi vencido. Em continente se transfigurou em serpente, debaixo de cuja fórma sentiu igual vencimento, depois transformando-se em touro, nem ainda assim ficou de melhor partido, pois que Hercules o agarrou pelos cornos, o subjugou, lhe arrancou um delles, e o forçou a ir esconder-se no rio Thoas, a que depois se poz o nome de Acheloo. Deu ao seu vencedor o corno de Amalthéa, ou o corno da Abundancia para recobrar o seu. *Veja-se* PERICIMENO.

ACHMENES, filho de Egéo, deu o seu nome a uma parte da Persia.

ACHEMENIDES, um dos companheiros de Ulysses. Escapou das mãos do gigante Polyphemo, e entregando-se depois a Enéas, este o recolheu benignamente nas suas náos. *Virg.*

ACHEMON ou CHAMON, irmão de Basalas, ou Passalo, ambos Cercopes. Eram de condição tão brigosos, que vinham ás mãos com qualquer pessoa, que encontravam. Sennon, sua mãi, os advertiu que se desviassem, quanto lhes fosse possivel, do Mélampygo, que quer dizer, do homem das nadegas negras. Um dia encontraram elles Hercules dormindo debaixo de uma arvore, e o insultaram: este Principe os atou pelos pés e com as cabeças para baixo os dependurou da sua maça, voltados para si os rostos, os levou ao hombro, da mesma sorte que os caçadores levam a caça. Nesta galante postura foi que elles disseram: Eis-aqui o Mélampygo, que nós deviamos temer. Ouvindo Hercules, isto, se poz a rir, e os deixou ir livremente. *Suid. Erasm. in Adag.*

ACHEO, cognominado Callicon, Grego, que se distinguiu por acções de singular estupidez. Entre outras costumava servir-se de um vaso de terra por cabeceira; porém sentindo molestia, o encheu de palha na supposição de que assim lhe seria mais commodo. *Eust. Odys.*

Houve outro Achéo, filho de Xutho.

ACHEROIS, genero de choupo, que crescia nas margens do rio Acheronte. Esta arvore era consagrada aos deuses infernaes.

ACHERONTE, filho do Sol, e da Terra. Foi mudado em rio, e precipitado no inferno por haver provido de agua os Titanos na occasião, que estes declararam guerra á Jupiter. As suas aguas se tornaram enlodadas, e amargosas: e é este um dos rios, que as Sombras passavam para nunca mais voltarem. Houve muitos outros rios deste nome, um no Epiro, outro na Elida, terceiro na Italia, quarto na Bithynia, &c.

ACHERUSIA, caverna na praia do Ponto-Euxino. Assegurava-se que por ella havia communicação com o inferno, e os moradores do paiz affirmavam haver sido por alli que se tirára o cão Cerbero, etc. *Plin.* l. 6. c. 1.

ACHERUSIA, lagôa junto de Heliopolis no Egypto. Esta lagôa estava entre Heliopolis, e o logar destinado para sepultar os mortos desta cidade; por modo que para se chegar lá, era preciso atravessá-la em um barco. Como as honras funebres só se concediam ás pessoas, que honestamente haviam vivido, não se permittia ao barqueiro, que na lingua Egypciaca se chama CHARON, o receber na sua barca os máos. Daqui veio a fabula de Charon, e da sua barca. *Veja-se* CHARON.

Havia-se tambem dado o nome de ACHERUSIA a uma lagôa na vizinhaça de Capua, e a outra quasi ilha no Ponto. Nesta quasi ilha é que diziam

estar a famosa caverna de Achérusia. *Veja-se* ACHERUSIA.

ACHILLES, filho de Peléo, rei da Phtiotida, na Thessalia, e de Thetis. Diz-se que sua mãi o mergulhára no Styx para o fazer invulneravel. O que assim lhe succedeu em todo o corpo, á excepção do calcanhar, por onde a mãi lhe pegára quando o mergulhou. A sua educação foi commettida ao Centauro Chiron, que o sustentava de tutanos de leões, ursos, tigres, e outras taes féras. Sua mãi sabendo de Calchas, que elle acabaria no sitio de Troia, e que sem elle esta cidade se não havia jámais tomar, o enviou para a corte de Lycomedes na ilha de Scyros, em trajos de donzella, e com o nome de Pyrrha, para o ter alli escondido. Neste meio tempo de seu disfarce se deu elle a conhecer a Déidamia, filha de Lycomedes. Secretamente a desposou, e houve della um filho chamado Pyrrho, tanto que os Gregos se ajuntaram para ir pôr o cerco a Troia, Calchas lhes indicou o logar do seu retiro. Para onde deputaram Ulysses, que se disfarçou em mercador, e apresentando ás Damas da corte de Lycomedes joias, e armas, reconheceu este principe mancebo, que preferio as armas ás joias, e o levou comsigo ao sitio de Troia. Achilles para logo deu provas de ser o primeiro herói da Grecia, e se constituiu o terror de todos os seus inimigos. No tempo do sitio, Agamemnon lhe tirou por força uma captiva, chamada Briseis, donde nasceu recolher-se elle á sua tenda, e não querer mais pelejar. Em quanto durou o seu retiro, os Troianos foram sempre de cima; mas sendo morto seu amigo Patroclo por Hector, tornou ao combate, e o vingou dando morte a Hector, que arrastou tres vezes em roda das muralhas atado pelos pés á sua carroça, depois o restituiu ás lagrimas de Priamo. Affeiçoando-se por extremo a Polyxena, filha de Priamo, a pediu em casamento: e indo a desposá-la, Paris disparou uma setta, que lhe acertou o calcanhar. Dizem que fôra Apollo quem dirigíra a dita setta. Os Gregos lhe elevaram um tumulo no alto do promontorio Sigéo, sobre o qual Pyrrho seu filho lhe sacrificou Polyxena. Conta-se mais delle, que Thetis lhe havia proposto na sua infancia ou viver largo tempo, sem fazer cousa alguma pela gloria, ou morrer moço, e carregado de honra, e que elle lançára mão do ultimo partido.

Parece de necessidade observar aqui, que a fabula, que suppõe Achilles invulneravel, não era recebida no tempo de Homero. Este poeta expressamente diz o contrario. Nem quereria elle caír em uma ficção, a qual deshonraria o seu heróe, *Hom. Nat. Com. Veja-se* PYRISOO.

ACHILLEA, ilha do ponto Euxino, assim dita do nome de Achilles, a quem alli se tributavam honras divinas.

Havia mais uma fonte deste nome junto de Mileto, a qual era assim chamada por Achilles se haver nella banhado.

ACHILLEANNAS, festas que se celebravam na Laconia em honra de Achilles.

ACHIROE, neta de Marte.

ACHLYS, deusa da escuridade, e das trevas. Hesiodo fórma della um medonho retrato. *Scut. Herc.*

ACHMON por ACHEMON.

ACHOR ou ACHORO. *Veja-se* MYIAGRO.

ACIDALIA. Era um dos nomes, que se dava a Venus, considerada como a deusa, que causava cuidados, e desassocegos. Tambem ha quem diga ser uma fonte, aonde as Graças se iam banhar.

ACILIO, ACITHIO, ou ACIS, rio, que mana do Ethna, e entra no mar da Sicilia. Seu nome procedia de um mancebo chamado Acis, ao qual Polyphemo tirou a vida, e Neptuno metamorphoseou em rio a rogos de Galatéa, por quem Acis havia sido amado.

ACIS, filho de Fauno. A sua belleza lhe conciliou a ternura de Galatéa, que

o gigante Polyphemo amava. Este Cyclope apanhando-o um dia subitamente com Galatéa, o deixou arrebentado debaixo de um rochedo, com que lhe atirou; mas a nympha penetrada de dôr, mudou o seu sangue em um rio, que depois se denominou Acis. *Theocr. Ovid. Veja-se* ACILIO.

ACITHIO. *Veja-se* ACILIO.

ACMENAS, nympha de Venus.

ACMON, filho da terra, e pai de Cœlo, o seu culto era célebre na ilha de Creta.

ACMONIDES, um dos Cyclopes. Dá-se tambem este nome a Saturno, e a Cœlo, como filho de Acmon.

ACŒTES, homem muito pobre na Méonia ou na Lydia, o qual nem tinha apenas um leito em que deitar-se. *Ovid. Met. l.* 3. *f.* 8.

ACONCIO, mancebo de uma extremada belleza. Vindo a Delos fazer sacrificio, ficou perdido de amor por Cydippe, que não quiz admittí-lo: e vendo-se inteiramente sem esperança alguma de a desposar, gravou em uma bola as seguintes palavras: *Juro por Diana, ó Aconcio, de nunca ser de outrem, senão de ti.* Cydippe, a cujos pés tinha deixado caír a dita bola, levantando-a, leu casualmente o letreiro, e ficou desta sorte obrigada ao juramento. Todas as vezes que entrava em tenção de casar-se, a acommettia uma violenta febre; e vindo a persuadir-se ser isto punição dos deuses, se desposou com este mancebo. *Ovid. Her.* 20 *e* 21.

ACONTO, um dos filhos de Lycaon.

ACOR ou ACHOR. *Veja-se* MYIAGRO.

AÇOUTE, *na mão de um homem. Veja-se* OSIRIS.

ACRÆA, sobrenome dado a muitas deusas, da mesma sorte que o de ACRÆO a Jupiter e a outros, em razão dos templos, que lhe eram dedicados no alto dos montes, da palavra grega *Acra* monte, outeiro.

ACRÆO. *Veja-se* ACRÆA.

ACRÆPHIO, sobrenome de Apollo.

ACRATO, esta palavra significa *vinho puro*. Os Athenienses fizeram della uma divindade.

ACRATOPOTO, e ACRATOPHORO, sobrenomes de Baccho. Significam: *Que bebe o vinho puro, e que o supporta bem.*

ACREA, filha de Asterion, e uma das amas de Juno.

ACRISIO, rei de Argos. Consultando o Oraculo, soube delle que viria tempo, em que um dos seus netos o matasse. Em razão de prevenir esta desgraça, encerrou Danae, sua unica filha em uma torre de bronze; porém Jupiter que a destinára para entrar no numero das suas mulheres, em fórma de chuva de ouro baixou á torre. Certificado Acrisio da prenhez de Danae, a mandou expôr ao mar dentro em um pequeno barco. Polydectes, rei de Séripho, uma das Cycladas, topou o dito barco, faz bom gazalhado a Danae, e mandou crear seu filho Perséo, o qual depois de crescido, se determinou ir correr o mundo ao modo dos heróes fabulosos, em ordem a buscar occasiões, em que assignalasse o seu valor. Ao passar por Larissa, encontrou alli seu avô Acrisio, que o reconheceu. Aprestava-se para partir desta cidade em sua companhia, e voltar a Argos, a tempo que nos jogos Gymnicos, querendo fazer alarde da sua destreza em atirar á barra, de que fôra inventor, esta caíu por desventura sobre Acrisio de cujo golpe ficou tão maltractado, que veio delle a morrer. *Veja-se* PERSEO.

ACRISIONES, Danae, filha de Acrisio.

ACRISIONIADES, Perseo, neto de Acrisio.

ACTÆO por ACIHIACO.

ACTEA, uma das Nereidas.

ACTEO, antigo rei da Attica. Tambem era este o nome de um dos deuses Telchinos. *Veja-se* TELCHINOS.

ACTEON, filho de Aristéo, e neto

de Cadmo, foi creado por Chiron, e se fez um grande caçador. Dando uma occasião de subito com Diana em um banho foi tal a cólera da dita deusa, que o metamorphoseou em veado, e seus proprios cães o devoraram. Um dos cavallos do sol se nomeava Actéon.

ACTIACAS, festas, que Augusto instituiu em honra de Apollo por occasião da victoria, que alcançou contra Antonio junto do Actio.

ACTIACO, ACTIO, e ACTÆO, sobrenomes dados a Apollo, do promontorio de Actio, que lhe era consagrado. Allegam-se demais algumas outras razões. *Veja-se a Historia dos deuses de Giraldi.*

ACTINO, filho do Sol, foi habil na Astrologia.

ACTIO por ACTIACO.

ACTOR, pai de Menœcio, e avô de Patroclo, que por esta causa se denomina *Actorides*. Além deste houve outro Actor pai de dous filhos, que se nomeavam tambem *Actorides*. Cada um delles tinha duas cabeças, quatro mãos, e outros tantos pés. Hercules os não pôde vencer, senão usando para isto de enganos. Houve alguns outros Actores: um companheiro de Hercules; um filho de Neptuno; um irmão de Céphalo. *Veja-se* MOLIONIDES.

ACTORIDES. *Veja-se* ACTOR.

ADAD, ADARGATIS ou ATERGATIS, divindade dos Assyrios. Entende-se que Adad é o Sol, e Adargatis a Terra.

ADAMANTEA, ama de Jupiter. É possivel que seja a mesma que Amalthéa. *Veja-se* AMALTHEA.

ADARGATIS. *Veja-se* ADAD.

ADDEPHAGIA ou ADEPHAGIA: em latim *Voracitas*, deusa da Gula. Na Sicilia se lhe tributavam honras divinas. Compõe-se o seu nome de duas palavras gregas, *phago*, comer, e *addea* ou *aden*, muito, excessivamente. *Ælian. liv.* 1. e *Athenêo, liv.* 10.

ADDEPHAGO, *insaciavel*, ou *grande comilão*, sobrenome de Hercules. Houve entre elle, e um certo Lepréo, neto de Neptuno, aposta sobre qual dos dous excederia em comer. Versava o ponto ácerca de um boi inteiro. Apresentaram-no tanto a um, como a outro, e qualquer delles deu cabo do seu: porém Hercules passou a mais do que Lepréo, donde veio ficar por elle o vencimento. Como ambos tinham bebido á medida do que comeram, passaram a dizer injurias, que Hercules terminou pela morte, que deu ao seu antagonista. Esta proeza conseguiu a Hercules o bello appellido de *insaciavel*, que parecia ter-se por honorifico entre os heróes fabulosos. Ulysses sem embargo da sua sabedoria, mostrava havê-lo invejado; e Homero lhe dá um caracter de glutão, que desagradou até ao mesmo Athenêo. *Athen. liv.* 10.

ADEONA. *Veja-se* ABEONA.

ADEPHAGIA por ADDEPHAGIA.

ADES ou HADES, rei dos Molossos, ao qual Pirithoo intentou roubar uma filha. Como os Gregos davam tambem o nome de Ades a Plutão, originou-se daqui a fabula, que se póde ver no artigo de Pirithoo.

ADEVINHOS. Havia destes muitos de diversas qualidades. *Veja-se* ARUSPICES, AUGURES, etc.

ADMETA, sacerdotiza de Juno. Este foi tambem o nome de uma nympha.

ADMETO, filho de Phêres, rei de uma região de Thessalia, da qual era Phêras a capital, foi um dos Principes Gregos, que se ajuntaram para a caçada do Javalí de Calydonia. Tambem entrou na expedição dos Argonautas. Em casa deste rei succedeu ver-se Apello constrangido a guardar os rebanhos, quando por Jupiter foi expulso do céo. Admeto pretendendo desposar Alceste, filha de Pelias, nunca pôde conseguir a dita princeza sem a condição de dar a Pelias um carro tirado por um leão, e por um javalí. Apollo penetrado de reconhecimento para com Admeto, lhe ensinou a arte de submetter a um mes-

mo jugo dous animaes tão ferozes. Além disto o referido deus obteve das Parcas, que tocando este principe o derradeiro prazo da vida, pudesse escapar da morte, no caso de haver pessoa tão generosa, que houvesse em seu logar de se lhe offerecer. Caíndo Admeto em uma mortal doença, e não havendo quem por elle se dedicasse, Alceste o fez generosamente; porém Admeto concebeu por isso tal dôr, que Proserpina enternecida de suas lagrimas, lhe quiz tornar sua querida esposa. Oppondo-se a isso Plutão, Hercules desceu ao inferno, e delle tirou Alceste. Apollo fez a Admeto infinitos outros beneficios por todo o espaço do seu retiro. Nenhum outro principe foi jámais, tanto como elle, contrastado da sorte; porém os deuses o protegeram sempre, particularmente pelo motivo da sua piedade. *Ovid. Metam. liv.* 2.

ADOD. Este nome vale o mesmo que Adad. *Veja-se* ADAD.

ADONEO. Era um sobrenome commum a muitas divindades, a Jupiter, a Baccho, a Plutão, etc.

ADONIAS, festas em honra de Adonis. Passavam-se estas em nojo, e tristeza. A obrigação das mulheres era derramarem nellas copiosas lagrimas.

ADONIS, mancebo extremamente gentil nasceu do incesto de Cynirra rei de Chypre, com Myrrha sua filha. Era grande caçador. Venus o amou com o maior excesso, e teve a mágoa de o ver morto por um javalí; porém a mesma deusa o metamorphoseou em Anemona. Alguns auctores accrescentam a esta fabula, que Proserpina, condoída do pranto de Venus, se obrigou a restituir-lho debaixo da condição de que o conservaria comsigo no inferno seis mezes do anno, e que os outros seis estaria com Venus: porém esta logo faltou á convenção, de que resultou entre as duas deusas um grande debate, o qual Jupiter terminou, ordenando, que Adonis fosse livre quatro mezes do anno; que passasse outros quatro com Venus, e o resto com Proserpina. *Metamorph. liv.* 10.

Houve outro Adonis, natural de Byblos, cidade da Phenicia. De commum se acha confundido com o precedente.

Orphéo, e outros antigos, consideraram Adonis, como se fosse o Sol, e assim lhe assignaram todos os seus attributos. *Nat. Com. l.* 9. 6. 16.

ADOREA, divindade, que se entendia ser a mesma que a Victoria. Tambem se chamavam ADOREAS as festividades, em que se offereciam aos deuses bolos salgados; da palavra *Ador*, trigo extreme.

ADPORINA, ou APORINA, ou ASPORINA, sobrenome dado a Minerva, de um templo, que tinha no cume de um monte talhado a pique. Presume-se ser o monte Ida. Tambem se denominava MONTANA, que vem a ser o mesmo.

ADRAMELECH, idolo dos Assyrios. Julgava-se que o adoravam, expondo ás chammas, e queimando crianças sobre os seus altares.

ADRAMO ou ADRANO, deus, cujo culto era célebre em toda a Sicilia.

ADRASTE, nympha, filha do Oceano, e ama de Jupiter.

ADRASTE. *Veja-se* ANDATE.

ADRASTEA, nome da deusa Nemesis. Era filha de Jupiter, e da Necessidade, e se chamava por outro nome Nemesis.

Houve uma nympha, e uma escrava de Helena deste nome. *Odyssea, liv.* 4.

ADRASTO, rei de Argos, viu-se constrangido a acolher-se a Polybio, seu avô paterno, afim de escapar das perseguições do usurpador, que se tinha apoderado dos seus Estados. Levantou um poderoso exercito, commandado por Polynices, Tydêo, Amphiaráo, Capanêo, Parthénopéo, Hippomêdon, e por elle mesmo com o supremo governo. Esta é a expedição intitulada dos sete Valentes, que cercaram Thebas, e na qual pereceram quasi todos. Pouco depois excitou os filhos dos mortos a vingarem

seus pais; levantou um exercito semelhante ao primeiro, o qual foi nomeado o exercito dos Epigonos. *Hygin. Pindaro. Euripides.*

Houve outro Adrasto, rei dos Dorianos, o qual Talemacho matou por causa da sua perfidia.

Houve mais outro Adrasto, filho de Midas, o qual matou, por inadvertencia Atys, filho de Créso. Tal foi porém o sentimento que disto teve, que sem embargo de Créso lhe haver perdoado, se matou a si proprio sobre o tumulo de Atys.

ADREO, deus, que presidia á madureza dos pães.

ADULTO. Nos casamentos se invocava Jupiter debaixo deste nome, e Juno com o de ADULTA.

ÆA e ÆACO. *Busquem-se por* E *os nomes, que algumas vezes se escrevem por Æ, á excepção das palavras seguintes.*

ÆACIDES, Achilles, neto, ou Pyrrho, bisneto de Æaco.

ÆDON ou AIDONA, mulher do rei Zetho, irmão de Amphion. A grande inveja, que concebeu á mulher de Amphion, por esta ser mãi de seis principes mancebos, lhe fez dar a morte em uma noite a seu proprio filho Itylo, que a escuridade não deu logar a conhecer, e que ella suppoz ser um de seus sobrinhos, chamado Amanéo. Ædon reconheceu o seu engano, chorou com tal amargura a morte de seu filho, que os deuses compadecidos a transformaram em pintasilgo.

Houve outra Ædon, filha de Pandaréo Ephésiano, a qual tomou por marido um artifice da cidade de Colophonia, chamado Polytechno. Os dous esposos viveram alli venturosos, e contentes, até que felicitando-se pela suavidade da sua união, ousaram gabar-se de haver entre elles um mais perfeito amor, do que havia entre Jupiter, e Juno. Indignados os deuses, lhe enviaram para os punir um espirito de divisão, de que lhes veio uma perenne fonte de horrorosos trabalhos.

ÆGIUCHO por EGIUCHO.

ÆLLO, uma das Harpias.

ÆLURO, divindade dos Egypcios: vem a ser o gato.

ÆOLIDES. Ulysses, neto de Eolo.

ÆOLIO, Athamas, filho de Eolo.

ÆSCULANO, deus da moeda de cobre.

ÆSONIDES. É Jason, filho de Eson.

ÆSYMNETES por ESYMNETES.

ÆTHEREA, sobrenome de Pallas, e de outras divindades, tomado da origem fabulosa do Palladio. *Veja-se* PALLADIO.

ÆX por AIX *Veja-se* AIX.

AFRICO, um dos principaes ventos.

AGAMEDES e TROPHONIO, filhos de Ergino, e outros dizem de Apollo, e de Epicasta. Eram grandes architectos, e ainda muito maiores ladrões. Disto deram elles provas em Delphos, tanto pela construcção do famoso templo desta cidade, como pelo meio, que tinham inventado para roubar diariamente o thesouro do principe. Visto não ser possivel descobrirem-se, nem apanharem-se os ladrões, se lhes armou um laço, no qual caíu Agamedes, sem poder de modo algum desembaraçar-se delle, tanto que seu irmão não achou outro expediente, senão o de lhe cortar a cabeça em ordem a salvar-se a si proprio. Passados tempos, a terra se abriu debaixo dos pés de Trophonio, e o tragou vivo em seu seio. Por tudo isto era bem que fosse feito um deus, muito mais um deus de oraculos. *Veja-se* TROPHONIO.

AGAMEMNON, rei de Argos, e de Mycenas, filho de Plistenes, e neto de Atréo, foi supremo commandante do exercito dos Gregos contra os Troiannos. No cerco de Troia se armou entre elle, e Achilles um grande debate a respeito de uma captiva, chamada Briséis, que tomára por força a Achilles. Ganhada a cidade, Cassandra, filha de Priamo, lhe predisse, que apenas che-

gasse a sua casa, o haviam de assassinar, ao que elle não deu credito; porém effectivamente lho fez Egistho, amigo de Clytemnestra. *Vaja-se* CLYTEMNESTRA, IPHIGENIA, ORESTES, ELECTRA.

AGANICE ou AGLAONICE, mulher, que tendo conhecido a causa, e o tempo dos eclipses da Lua, quiz tomar daqui motivo para se fingir magica, de que se lhe seguiram grandes desgraças. *Plut.*

AGANIPPE, filha do rio Permesso, que corre por junto do monte Helicon. Foi metamorphoseada em fonte, cujas aguas tinham a virtude de inspirar os poetas, e esta fonte era consagrada ás Musas.

AGANIPPIDES e AGANIPPEAS, sobrenomes das Musas. Denominavam-se assim por causa da fonte Aganippe, que lhes era consagrada.

AGAPENOR, filho de Ancéo, foi um dos principes, que quizeram desposar Helena. Por esta razão veio ao sitio de Troia, e se ajuntou á armada dos Gregos com sessenta náos. Depois da tomada de Troia, uma tormenta o faz arribar á ilha de Chypre, onde edificou a cidade de Paphos. *Hygin. Pausan.*

AGASTHENES, rei dos Eleos, e pai de Polyxeno, que foi com os outros Gregos ao sitio de Troia.

AGASTROPHO, Troiano, que foi morto por Diomedes.

AGATHODÆMONES, quer dizer *Genios beneficos.* Os pagãos davam este nome aos dragãos, e ás serpentes com azas, a quem honravam como divindade. *Lamp.*

AGATHON, um dos filhos de Priamo.

AGATHYRNO, filho de Eolo, do qual tomou o nome uma cidade da Sicilia, por elle edificada. *Diod.*

AGATHYRSO, filho de Hercules, pai de uma nação cruel, á qual elle deu o seu mesmo nome.

AGAVE, filha de Cadmo, e de Harmiona que Hygino nomêa Harmonia. Baccho querendo vingar-se de Penthéo, filho de Agave, que o não quizera reconhecer por deus, nem receber os seus mysterios, inspirou um tão desordenado furor a sua mãi, e a suas duas tias, Ino, e Autonoé, que ellas o despedaçaram pelas suas proprias mãos.

AGAVE, foi tambem o nome de uma das Nereidas, o de uma das filhas de Danao, e o de uma certa Amazona.

AGAVO, um dos filhos de Priamo.

AGDESTIS e AGDISTIS, monstro, juntamente homem, e mulher, filho de Jupiter, e da pedra nomeada Agdo. Foi o terror dos homens, e ainda mesmo dos deuses, que o mutilaram. Os Gregos o adoravam como um genio poderoso. *Paus.* e *Arnob.*

AGDO, pedra de extraordinaria grandeza, da qual se diz que Deucalion, e Pyrrha tomaram as que deitaram por cima das cabeças, para assim povoarem de novo o mundo. Jupiter encantado pelos attractivos da dita pedra, a metamorphoseou em mulher e della teve Agdestis. *Arnob.*

AGELAS, AGELASTO, ou AGELAO, filho de Damastor, foi um dos pretendentes ás vodas de Penelope, durante a ausencia de Ulysses. *Odyss.* 20.

AGELIA, sobrenome de Minerva.

AGENOR, era filho de Neptuno, e de Libya. Desposou Telephassa, a mesma que Agriopa, da qual teve Europa, Cadmo, Phenix, e Cilix. Quando Jupiter roubou Europa, não sabendo Agenor onde parasse, ordenou a seus filhos a fossem procurar, sob pena porém de não voltarem sem ella. *Veja-se* CADMO.

Tal era tambem o nome de um rei de Argos, e de um filho de Antenor.

AGENORIA ou AGERONA, deusa da industria. Tambem se denominava *Strenua*, Diligente. Contrapunha-se-lhe a deusa Murcia, ou Murcéa, que vem a ser a deusa da Inercia, pela razão de fazer os homens froxos, e afeminados.

AGENORIDES, Cadmo, filho de Agenor.

AGEO ou ARGEO, o mesmo que Agetas.

AGEROCHO, filho de Neléo, e de Chloris.

AGERONA. *Veja-se* AGENORIA.

AGESILAO, sobrenome de Plutão, porque chamava a si os mortos, e os fazia conduzir aos infernos por Mercurio.

AGETES ou AGETIS, filho de Apollo, e de Cyrene, e irmão de Aristéo.

AGLAIA, a mesma que Aglaya, e Pasithéa.

AGLAO, o mais pobre dos Arcades, o qual Apollo julgou mais feliz que Gyges, pelo motivo de que nunca excedêra os limites da sua pequena herança, e que vivia satisfeito com os fructos, que della recolhia. *Val. Max.*

AGLAONICE. *Veja-se* AGANICE.

AGLAOPE, nome de uma Serea.

AGLAOPES. Os Lacedemonios davam este nome a Esculapio.

AGLAUROS ou AGRAULOS, filha de Cecrops. Deu palavra a Mercurio de terçar pela sua paixão para com sua irmã Hersa, mediando certa recompensa: porém Minerva, indignada contra uma tal convenção, derramou no peito de Aglauros tão forte ciume a respeito de Hersa, que ao contrario fez quanto pôde para os discordar. Depois disto Pallas deu ás tres irmãs, Aglauros, Hersa, e Pandroso, um cesto dentro do qual se achava mettido Erichtono, prohibindolhes o abrirem-no. Aglauros, e Hersa, não podendo reprimir a sua curiosidade, apenas abriram o cesto foram para logo agitadas das Furias, e se despenharam do cume do lugar mais escarpado da fortaleza de Athenas. *Ovid. Paus.*

Minerva é tambem denominada Agraulos, e em sua honra se celebravam certas festividades chamadas Agraulias.

Uma das graças tinha este mesmo nome. Tal era igualmente o de uma filha de Erechtéo, rei de Athenas, a qual Mercurio mudou em rochedo.

AGLAYA, uma das tres Graças.

AGLIBOLO, um dos deuses dos Palmyrianos. Nos antigos monumentos achase sempre acompanhado de outra divindade, que chamam Malacherlo. Entende-se adorarem elles o sol debaixo do nome do primeiro, e debaixo do segundo a Lua. *Veja-se* LUNO.

AGLOPGEME, uma das Sereas.

AGNITA ou AGNITES, sobrenome de Esculapio.

AGNO, ou HAGNO, uma das nymphas, que crearam Jupiter, a qual deu o seu nome a uma fonte célebre por um sem numero de maravilhas fabulosas.

AGOA, ou AGUA. Os antigos formaram uma divindade deste elemento. Os Persas lhe offereciam sacrificios com grandes ceremonias.

AGOA LUSTRAL. Os pagãos davam um tal nome á agua, em que tinham apagado um tição acceso, tirado da fogueira de um sacrificio. Attribuiamlhe grandes virtudes.

AGONAES ou AGONALES, festas, que os Romanos celebravam em honra de Juno: outros dizem de Agonio. Os Sacerdotes de Marte tambem eram cognominados *Agonales*.

AGONES. Denominavam-se assim os Sacerdotes, que feriam a victima.

AGONIO, deus, que presidia aos designios, e ás tentativas.

Mercurio tambem era chamado Agonio, em razão de presidir aos jogos; da palavra grega *Agon*, que significa *Jogos solemnes*.

AGORÆO, sobrenome dado a Jupiter, e a Mercurio, pelo motivo de terem templos nas praças publicas de algumas cidades; da palavra grega *Agora*, *praça*. Minerva se denominava tambem AGORÆA, pela mesma razão.

AGRÆO, quer dizer *campestre*. Dava-se este nome a Apollo, e a Jupiter. Igualmente se dava o de Agræa a Diana.

AGRAI, um dos Titanos.

AGRAULOS ou AGRAULIAS por AGLAUROS.

AGREO, filho de Apollo, e de Cryene, foi pai de Aristeo.

AGRESTE, *Campestre*; sobrenome de Pan.

AGRIANOS. Adoravam-se os Titanos debaixo deste nome.

AGRIO, filho de Parthaon, e pai de Thersites.

Houve outro Agrio, filho de Ulysses, e de Circe; e outro, irmão de Oenéo.

AGRIODOS, quer dizer *ente feroz*, era um dos cães de Acteon.

AGRIONIAS, festas em honra de Baccho.

AGRIOPE, mulher de Agénor. Eurydice, mulher de Orphéo, foi tambem nomeada Agriope.

AGROLETERA, e AGROTERA, sobrenome de Diana, por causa de um templo, que a dita deusa tinha em um lugar da Attica, chamado *Agra*.

AGROTS, divindade dos Phénicios.

AGUIA. *Veja-se* JUPITER, PERIPHAS, PROMETHEO.

AGYEO ou AGYLEO, sobrenome de Apollo.

AGYRTAS, sacerdotes de Cybele, ou mais propriamente adivinhos, que gyravam as ruas, e os espectaculos do Circo, tirando a sina, para cujo fim se serviam dos versos de Homero, de Virgilio, e dos outros poetas.

AGYRTES, nome de certo patricida, de que falla Ovidio.

AJANTIAS. *Veja-se* AJAXIAS.

AJAX, filho de Oiléo, foi um dos principes Gregos, que foram ao sitio de Troia. Tal era a sua dextreza em todos os exercicios do corpo, que ninguem lhe chegava. Forçou Cassandra no templo de Minerva, ao qual ella se acolheu na occasião, que se abrazava a cidade. Minerva resoluta a castigá-lo, procurou que Neptuno sublevasse uma furiosa tormenta apenas elle desamarrou do porto. Havendo escapado a perigos, sem conto, se salvou sobre um rochedo, onde disse com a sua costumada impiedade: *Heide escapar apezar dos Deuses.* Neptuno encolerizado fendeu com seu tridente o rochedo, e o submergiu nas aguas. Virgilio attribuiu a sua morte a Pallas, independente da intervenção de Neptuno. Era grande a reputação, que havia adquirido pelo seu valor, e foi de muito prestimo aos Gregos em todo o decurso do cerco de Troia. *Hom. Virg.*

Houve outro Ajax, filho de Telamon, o qual se constituiu não menos célebre que o primeiro. Era invulneravel, á excepção sómente de um lugar no peito, que elle unico conhecia, e de não inferior impiedade ao sobredito. Foi ao sitio de Troia, e nelle se abalizou muito. Por espaço de um dia inteiro brigou com Hector; e assombrado cada um do valor do outro desistiram do combate, e de parte a parte se deram funestas davidas. Por quanto o talabarte, que Hector recebeu, serviu para o atar ao coche de Achilles, quando este o arrastou em roda dos muros de Troia, depois de o matar: vindo a succeder a morte de Achilles, Ulysses, e Ajax disputaram as suas armas; Ulysses as conseguiu, o que causou em Ajax tão grande furor, que arremetteu de noite a todos os rebanhos do arraial, e fez nelles uma grande matança na supposição de que matava Ulysses; porém tanto que tornou a seu siso, virou contra si a espada, que recebêra de Hector, e se matou. O seu sangue foi mudado em jacintho, flôr, em que já se tinha convertido um mancebo deste nome, morto por Apollo. Alguns dizem que pela flôr do jacintho convém entender o pé de calhandra, onde parece que se veem estas duas lettras A I, que servem igualmente de principio á palavra AJAX, e formam o som natural, com que cada um exprime a sua dôr apenas se sente ferido, como se presume que o mancebo Jacintho exprimiu a sua, tanto que se viu ferido pelo disco, que Apollo atirára. Esta nota, que poderia parecer inutil, é todavia necessaria para intelligencia de dous versos do bello lugar de *Ovidio*, em que o dito poeta descreve os furores, e a morte de Ajax. *Met. liv.* 15.

AJAXIAS por AJANTIAS, festas em honra de Ajax.

AICHEERA, divindade dos Arabes.

AIDONA, mulher de Zetho. *Veja-se* AEDON.

AIDONEO, rei dos Molossos, o qual poz Theséo em prisão, juntamente com Pirithoo, por lhe quererem ambos roubar sua filha Proserpina. Como Plutão se denominava da mesma sorte Aidonéo, teve daqui principio a fabula, de que Theséo descêra aos infernos para roubar a mulher deste deus.

AIGENETES. *Veja-se* ARCHEGENETES.

AIMENAS ou EMENES, Troiana, a que se conferiram honras divinas na Grecia.

AIMYLO, o mesmo que EMYLO. *Veja-se* EMYLO.

AIO-LOCUCIO ou AIUS-LOQUENS. De todas as divindades fabulosas nenhuma outra ha, cuja origem seja tão clara, e manifesta como esta. No anno de Roma 364, Cedicio, homem do povo, veio dar parte aos Tribunos, que vindo só de noite pela rua Nova, ouvira uma voz mais forte que a de um homem, a qual lhe annunciára que fosse participar aos Magistrados, que os Gallos se avizinhavam. Como Cedicio era pessoa ignobil, e além disto os Gallos eram uma nação muito remota, e por esta razão desconhecida, nenhum caso se fez de semelhante aviso. Sem embargo de que Roma no immediato anno foi tomada pelos Gallos. Mas livre depois de taes inimigos, Camillo para expiar a negligencia, que a este respeito houvéra, não se aproveitando da voz nocturna, ordenou que se erigisse um templo em honra do deus Aio Locucio, na rua Nova, no mesmo sitio, em que Cedicio dizia que elle fallára. « Este deus (diz galan« temente Cicero) em quanto ninguem « o conhecia, fallava, e deixava-se ou« vir; donde veio chamar-se Aio-Locu« cio; porém depois que entrou a ser « célebre, e que se lhe levantou um al« tar, e um templo, tomou a resolução « de se calar, e emmudeceu. » *De Div. Rollin. Hist. Rom. Tom.* 2. *liv.* 6.

AIREENNAS ou ALOENNAS, festas, que os lavradores celebravam em honra de Baccho, e de Ceres.

AIX ou ÆX, ilha do mar Egéo, que sendo cheia de rochedos escarpados, offerece de longe á vista a figura de uma cabra, que os Gregos chamavam Aix. Plinio diz, que do nome desta ilha (no segundo caso *Aigos*) tomára nome o mar Egéo. Aix era tambem o nome de uma nympha, ama de Jupiter. *Veja-se* AMALTHEA.

ALABANDO, filho de Callirrhoe, o qual foi contado no numero dos deuses. O seu culto era célebre em Alabanda, Cidade de Caria. *Cic. de Nat. Deor. lib.* 3.

ALAHGABAL, o mesmo que Héliogabalo. *Veja-se* HELIOGABALO.

ALALA, sobrenome de Bellona.

ALALCOMENES, esculptor célebre, o qual fez uma estatua de Minerva, e lhe estabeleceu o culto em uma cidade, que fundou na Béocia, dando á tal estatua o seu proprio nome. Nasceu daqui o chamar-se a Minerva ALALCOMENEIS.

ALALCOMENEIS, sobrenome de Minerva. *Veja-se* ALALCOMENES.

ALASTOR, um dos cavallos de Plutão. Tal foi tambem o nome do irmão de Neléo, filho de Nestor; e o de um dos companheiros de Sarpedon, ao qual Ulysses tirou a vida no sitio de Troia. Da mesma sorte se denominavam *Alastores* os Genios maleficos.

ALAUDE. *Veja-se* ERATO, APOLLO, ORPHEO, ARION, LINO.

ALBA, cidade do Lacio, edificada por Ascanio, filho de Enéas.

ALBANIA, região da Asia, na costa do mar Caspio, assim dita em razão de serem os seus habitadores oriundos do territorio de Alba na Italia, donde saíram debaixo do commando de

Hercules depois do desbarate de Geryão.

ALBION e BERGION, famosos gigantes, filhos de Neptuno. Foi tanta a sua ousadia, que investiram a Hercules em occasião, que este se achava sem as suas fréchas, e quizeram estorvar-lhe a passagem do Rheno; porém Jupiter os abafou debaixo de uma chuva de pedras.

ALBUNEA, famosa Sibylla, que dava os seus oraculos nos bosques de Tybur, presentemente *Tivoli*. Esta Sibylla, que era a decima, se nomeava tambem Albuna, e se entende ser a mesma, que Leucothéa, e Matuta. Era reverenciada como uma deusa. *Veja-se* INO.

ALBURNO, deus venerado sobre um monte do mesmo nome, na Lucania.

ALCATHOAS, festas em honra de Alcathóo.

ALCATHOO, filho de Pelops. Recaíndo nelle vehementes presumpções de que entrára na morte de seu irmão Chrysippo, se retirou para Mégara, onde matou um leão, o qual devorára Eurippo, filho do rei, com cuja filha se desposou, e de que foi successor.

Houve um Troiano deste nome, o qual tinha desposado Hippodamia, filha de Anchises, e que foi morto no sitio de Troia por Idomenéo.

ALCEO, filho de Perséo, e marido de Hippomene, chamada tambem Hippomone. Foi pai de Amphitryão, e avô de Hercules, denominado por esta razão Alcides.

Houve outro Alcéo, filho de Hercules, e que foi o primeiro dos Heraclidas, chamados assim do nome de Hercules.

ALCESTE, filha de Pélias, e mulher de Admeto, rei de Thessalia. Adoecendo este principe perigosamente, Alceste consultou o oraculo, o qual respondeu que elle morria, a não haver quem em seu lugar se sujeitasse a passar este transe. Não se offerecendo pessoa alguma, Alceste se dedicou voluntariamente. Hercules chegou a Thessalia no mesmo dia, em que Alceste foi sacrificada. Admeto o recebeu do melhor modo que pôde, e o agazalhou em um quarto separado, afim de que as suas infelicidades não dessem motivo a algum descuido nas obrigações da hospitalidade. Hercules recompensou bem o seu hospede, porque se determinou a combater a Morte, e desceu aos infernos, donde contra vontade de Plutão tirou Alceste, e a restituiu a seu marido. *Eurip.*

ALCIDA, sobrenome de Minerva; da palavra grega *Alcê*, *força*.

ALCIDES. Assim se denominava Hercules do nome de Alcéo, seu avô.

Tambem havia deuses ALCIDES.

ALCIMEDE, mulher de Eson, e mãi de Jason.

ALCIMEDON, famoso esculptor. Além deste houve outro Alcimedon, heróe Grego. *Veja-se* ECHMAGORAS.

ALCINOE, mulher de Amphiloco, havendo retido o salario de uma pobre jornaleira, Diana a castigou em razão disto, e lhe inspirou tão forte paixão por um certo chamado Xantho, que pelo seguir deixou seu proprio marido, e filhos: e sem embargo da correspondencia, que achava em Xantho, se tornou tão ciosa, que tendo-o por infiel, se precipitou no mar.

ALCINOO, filho de Nausithoo, e rei dos Phéacos ou Phéaces, na ilha de Corcyra. O seu nome se constituiu célebre pela formosura dos jardins, que cultivava, ou mais ao certo, pelas maravilhas, que delle disse Homero, por occasião do naufragio, que teve Ulysses, nas praias da sobredita ilha, onde foi bem recebido, e magnificamente tractado por Alcinoo. *Hom. Odyss.* 7. *Ovid. Metam.* 2.

ALCION ou ALCIONEO. Era um gigante, irmão de Porphyrion. Matou vinte e quatro soldados de Hercules: quiz fazer outro tanto a este heróe, o qual aparou o golpe na sua maça, e lhe tirou a vida a tiros de frécha. Sete donzellas, suas filhas, foram por isto penetradas de tão viva dôr, que desesperadas

se precipitaram no mar, onde foram mudadas em maçaricos.

ALCIONE ou HALCYONE, filha de Eolo, ficou inconsolavel pela morte de Ceix seu marido, filho de Lucifer, o qual se afogára ao atravessar o mar, indo ver sua mulher, que o esperava com extrema impaciencia. Os deuses recompensaram a sua fidelidade, metamorphoseando um, e outro em Alciones ou maçaricos, e foi vontade sua que o mar estivesse socegado no tempo, em que estes passaros fizessem seus ninhos sobre a agua, onde de ordinario costumam fazê-los.

ALCIONEO, famoso gigante, que soccorreu os deuses contra Jupiter. Minerva o lançou fóra do globo da Lua, onde se tinha postado. Tinha a virtude de se resuscitar; porém Hercules depois o arrebentou. É o mesmo que Alcion.

ALCIOPE, filha de Aglauros, e de Marte, foi uma das mulheres de Neptuno.

ALCIPPE, filha de Marte, a qual Allyrothio roubou. Marte por vingar a filha, matou o roubador, e desta morte procedeu ser elle chamado a juizo perante um Conselho, composto de doze deuses. *Veja-se* AREOPAGO.

Fóra desta houve outras muitas Alcippes, uma dellas filha de Onamáo; outra filha do gigante Alcion; a terceira, pastora em Theócrito, Virgilio, etc.

ALCIS, uma das divindades dos Germanos. Entende-se ser Castor ou Pollux.

ALCITHOE, uma das Mineides.

Houve uma Thebana deste nome, a qual escarnecendo das festas de Baccho, e trabalhando ella mesma, e obrigando suas irmãs, e servas a trabalharem na lã ao tempo, que se celebravam as Orgias, foi convertida em morcego, e as suas teias em folhas de parra, ou de hera.

ALCMENA, filha de Electrion, rei de Mycenas, e de Lysidice. Desposou Amphityrão com o ajuste de que este vingaria a morte de seu irmão, ao qual os Thelebéos haviam dado a morte. Ao tempo que Amphitryão se achava occupado na guerra, Jupiter tomou a fórma deste principe para enganar Alcmena. Juno sabendo que a dita princeza estava em aperto, se oppoz ao bom successo do parto pela razão de que Jupiter havia promettido grandes destinos a Hercules, que devia nascer de Alcmena. E assim fez que primeiro parisse Enrysthéo, do que Hercules saísse á luz, afim de que como mais velho, Eurysthéo tivesse algum imperio sobre o outro. Galanthis, serva de Alcmena, teve a destreza de enganar Juno ao ponto do nascimento de Hercules. *Veja-se* GALANTHIS. Alcmena por fallecimento de Amphitryão se desposou com Rhadamentho. *Plin. liv.* 35. *Metam. liv.* 9. *Plaut. no Amph.*

ALCMEON, filho de Amphiaráo, foi obsésso das Furias, e da sombra de sua mãi Eriphyle, que matára por mandado de seu pai, pelo motivo de haver ella descoberto o lugar, onde se escondêra para deixar de ir á guerra de Thebas. Polynices tinha extorquido este segredo de Eriphyle por um collar, que pertencêra a Hermione, filha de Marte, e de Venus, e mulher de Cadmo, mas que não recebêra della. Alcmeon atormentado dos mais horriveis remorsos por causa do crime, que commettêra, se retirou para Psophis na Arcadia em ordem a fazer alli expiações, pelas quaes pudesse ver-se livre das Furias; o que fez nas mãos de Phegéo, com cuja filha Arsione se desposou, a qual alguns nomeam Alphesibéa, e lhe deu o fatal collar, que comsigo trouxéra. Sendo porém de nenhum effeito estas primeiras expiações, passou a fazer segundas nas mãos de Achelóo, pai de Callirhoe, com quem se desposou, sem embargo da obrigação, em que se ligára com Arsione, á qual ainda mesmo foi tomar o collar, que lhe déra, para fazer delle mimo á sua nova esposa. Phegéo, e Arsinoe se resentiram notavelmente desta affronta; porém Temeno, e Axion irmãos de Ar-

sinoe se enfureceram de modo, que seguiram o alcance de Alcmeon, e o mataram. Chegando isto á noticia de Callirhoe, supplicou a Jupiter, e obteve que seus dous filhos Acarnas, e Amphotero, que se achavam ainda na infancia se tornassem de repente homens feitos, para vingarem a morte de seu pai, o que assim veio a ser, pois que não só mataram Temeno, e Axion mas ainda Phegéo, e Arsinoe. Propercio, um dos que dão o nome de Alphesibéa á filha de Phegéo, diz que fôra ella mesma que matou seus irmãos, para vingar nelles o assassinio de seu marido, não obstante o haver-lhe sido infiel. *Paus. Apol. Diod. etc.*

ALCOMENÆO. Ulysses é assim cognominado do nome de Alcomenas, uma das cidades da ilha de Ithaca.

ALCON, filho de Ericthéo. *Veja-se* ERICTHÉO.

Houve muitos outros Alcons; um filho de Marte, outro filho de Amyco, o outro de Hyppocoon.

ALCYON e ALCYONEO. *Veja-se* ALCION, e ALCIONEO.

ALEA. Minerva era assim denominada de uma cidade deste nome na Arcadia na qual tinha um templo.

ALEANNAS ou ALEAS, festas em honra de Minerva. *Veja-se* ALEA.

ALECTO, uma das tres Eumenides ou Furias.

ALECTOR, um dos commandantes dos Argivos no sitio de Thebas.

ALECTRYOMANTIA, especie de adivinhação, que se fazia por meio de um gallo.

ALECTRYON, soldado mancebo, confidente, e favorecido de Marte. Estando uma vez de sentinella, ao tempo que o dito deus se achava com Venus, adormeceu, e foi causa de que Vulcano os tomasse de sobresalto. Marte concebeu disto tal sanha, que o metamorphoseou em gallo.

ALEGRIA. Era um dos attributos peculiares de Venus. Os Romanos fizeram della uma divindade particular.

ALEMANNO, heróe dos antigos Germanos, de que elles fizeram um deus.

ALEMONA, deusa tutelar das crianças antes do nascimento.

ALEMONIDES, Myscello, filho de Alémon, fundador da cidade de Crotona.

ALEO, rei da Arcadia, célebre pelos muitos templos, que mandou edificar.

ALEON, um dos deuses Dioscuros. *Veja-se* DIOSCUROS.

ALETES, filho de Egistho, o qual tendo usurpado o reino de Mycenas, foi morto por Orestes.

ALETIDAS, festas em honra de Erigone, cognominada Aletis.

ALEXANDRA, a mesma que Cassandra, filha de Priamo.

ALEXANDRE, filho de Priamo. Os Pastores, que o crearam, lhe deram o nome de Paris. *Veja-se* PARIS.

Houve outro Alexandre, filho de Eurysthéo.

ALEXIA, cidade de Celtica, edificada por Hercules.

ALEXICACO. *Veja-se* ACESIO.

ALEXIRHOE ou ALYXOTHOE, nympha, que foi uma das mulheres de Priamo.

ALIAS, festas em honra do Sol.

ALJAVA. *Veja-se* DIANA, CUPIDO, CALISTO, ACTEON, ARCAS, ORION, HIPPOLYTO, HERCULES, CHIRON, MELEAGRO, AMAZONAS, ATALANTA.

ALIGER ARCAS, quer dizer *Arcade alado*. É Mercurio. *Veja-se* ARCAS.

ALILAT, divindade dos Arabes, os quaes debaixo deste nome adoravam a materia de todos as cousas, ou a natureza, que designavam pelos crescentes da Lua.

ALIPES DEUS, *o deus, que tem azas nos pés*. É Mercurio.

ALITERIO. Jupiter foi assim cognominado, e Ceres ALITERIA, por quanto em uma occasião de fome embaraçaram os moleiros, para que não furtassem a farinha.

ALLOPROPALLOS, quer dizer *in-*

constante. Este era o cognome de Marte, como deus commum de ambos os exercitos inimigos, sendo ora a favor de um, ora a favor de outro.

ALLYROTHIO, filho de Neptuno. *Veja-se* ALCIPPE.

ALMON, deus de um pequeno rio deste nome no territorio de Roma, e pai da nympha Lara.

ALMOPS. Foi um dos gigantes, que declararam a guerra a Jupiter.

ALOENNAS. *Veja* AIREENNAS.

ALOEO ou ALOO, famoso gigante, filho de Titan, e da Terra. Desposou Iphimédia, a qual sendo surprendida por Neptuno, deu á luz Otho, e Ephialtes. Aloéo os creou como seus filhos proprios. Vendo que cada mez cresciam nove pollegadas, e não podendo ir em pessoa á guerra dos gingantes em razão da sua extrema velhice, os mandou em seu lugar, porém Apollo, e Diana os atravessaram com suas settas.

ALOIDAS. São os filhos de Iphimédia, e de Neptuno, os quaes feriram Marte na guerra dos gigantes. *Veja-se* ALOEO.

ALOO. *Veja-se* ALOEO.

ALOPE, filha de Cercyon; deixando-se render de Neptuno, de quem teve Hippothoo, foi morta por seu pai, e convertida em fonte. Tal era tambem o nome de uma das Harpias.

ALPHEÆA e ALPHEA. Diana foi deste modo cognominada de um templo, que tinha nas margens do rio Alphéo.

ALPHEIAS. É a mesma que Arethusa.

ALPHEO, era um caçador de profissão, o qual não cessando de perseguir por largo tempo Arethusa, nympha da comitiva de Diana, foi convertido por esta deusa em rio, e Arethusa em fonte; porém não lhe sendo possivel esquecer-se do amor, que lhe tivéra, misturou as suas aguas com as desta nympha.

ALPHESIBEA ou ARSINOE, filha do rio Phegéo, que Alcméon desposou, e a quem deu, e tornou a tirar o fatal collar de Eriphyle. *Veja-se* ALCMEON.

ALPHESIBEO, o nome de certo pastor.

ALRUNOS. Os antigos Germanos denominavam assim os seus deuses Penates.

ALTAR. *Vej.* CALLIRHOE, PRIAMO, IPHIGENIA, IDOMENEO, etc.

ALTELLO, quer dizer *creado sobre a terra, ou nas armas*, sobrenome de Romulo.

ALTHEA, filha de Thestio, e mulher de Œnéo, rei de Calydonia. Este principe não se lembrando uma vez de Diana nos seus sacrificios, a deusa, para se vingar de semelhante affronta, suscitou contra elle um javalí o qual veio assolar as terras de Calydonia. Concertados, e unidos entre si os principes deste paiz para exterminarem o dito monstro, fizeram uma caçada, em que entrou Atalanta, filha do rei da Arcadia. Esta princeza foi a primeira que feriu o javalí, cujos despojos recebeu da mão de Meleagro, filho de Œnéo: porém os irmãos de Althéa, resentidos de que toda a honra da sobredita caçada coubesse a uma donzella, lhe tiraram por força os despojos, que comsigo levava. Meleagro, que amava Atalanta, deixou-se transportar tanto de cólera por esse motivo, que matou seus proprios tios. Althéa, para vingar a morte de seus irmãos, deitou no fogo o tição fatal, de que as Parcas haviam feito dependente o destino deste principe. Ao passo que o tição se ía queimando, Meleagro se definhava, até que finalmente pereceu. Althéa se matou de desesperada. Muitos Auctores são de parecer haver sido Meleagro o que se esquecêra de Diana nos seus sacrificios.

ALTHEMENES. *Veja-se* CRATEO.

ALTHEPO, filho de Neptuno, e rei do Egypto.

ALTIO, cognome de Jupiter, tomado do culto que se lhe dedicava em um bosque sagrado, com o nome de *Altis*, próximo a Olympia.

ALUMNA, quer dizer *ama*, sobrenome de Ceres.

ALYSIO, cognome de Jupiter, e de Baccho.

ALYXOTHOE, nympha, e mãi de Esaco, o qual houve de Priamo, de quem foi em extremo amada.

AMÆA, sobrenome de Ceres.

AMALTHEA, é o nome da cabra, que deu leite a Jupiter. Em reconhecimento deste bom serviço, a collocou com dous cabritos seus filhos no céo, e deu um dos seus cornos ás nymphas, que cuidaram delle desde a sua infancia, com a virtude de produzir quanto ellas appetecessem. Chamava-se-lhe o corno da abundancia. Alguns dizem que Amalthéa era filha de Melisso, rei da Creta e fôra a que tomára a cargo a infancia de Jupiter, que creára com leite de cabra. Tambem se dava este nome á Sibylla de Cumas.

AMANO, divindade dos Persas. Entende-se ser o Sol.

AMARACO. Era um official da casa de Cyniras, ou Cynaras, rei de Chypre. Como tocava á sua obrigação guardar os perfumes, tal foi o pezar, que teve de quebrar os vasos, em que estavam mettidos os de maior preço, que de pura dôr veio a finar-se. Os deuses compadecidos delle o metamorphosearam em mangerona. *Plin.*

AMARUSIA, AMARYNTHIA ou AMARYNTHIS, e AMARYSIA, cognomes assás communs de Diana, tomados de um lugar, onde tinha particular culto na ilha Eubéa; outros dizem na Thessalia.

AMATA, mulher do rei Latino, e mãi de Lavinia. Desesperada se enforcou, tanto que viu lhe não era possivel estorvar o casamento de Enéas com sua filha.

AMATHO, filho de Hercules, deu o seu nome á cidade de Amathonta, na ilha de Chypre.

AMATHONTA, cidade da ilha de Chypre, consagrada a Venus. Os seus moradores edificaram um suberbo templo á dita deusa; e outro tal a Adonis.

AMANTHONTIA, AMATHUSA ou AMATHUSIA. Venus se denomina assim muitas vezes do nome de Amathonta, cidade onde era célebre o seu culto. *Veja-se* AMATHONTA.

AMATHUSA, mãi de Cyniras.

AMAZONAS. Mulheres guerreiras da Cappadocia, nas margens do rio Thermodonte. Não admittiam jámais homens comsigo, e sómente os recebiam uma vez cada anno; porém logo os despediam, sendo para isso mesmo preciso que os taes houvessem antes morto tres dos seus inimigos. Aos filhos machos davam a morte, ou os aleijavam, e diligentemente creavam as filhas, ás quaes queimavam o peito direito, e adestravam em atirar a setta. Tiveram grandes guerras com os seus vizinhos, e foram quasi destruidas por Hercules, que lhes aprisionou a sua Rainha. *Diod. liv.* 3. *Plin. liv.* 6. *Herodot.*

AMAZONIO, sobrenome de Apollo em razão de ter concluido a guerra das Amazonas contra os Gregos. *Paus.*

AMBARVAES, sacrificios em honra de Ceres. O povo acompanhava em fórma de procissão as victimas, que se deviam immolar, dando volta em roda dos pães, antes de se segarem. Os que presidiam a estas festividades eram doze sacerdotes, chamados ARVAES.

AMBIÇÃO. Os antigos fizeram della uma deusa.

AMBROSIA. Nada é tão escuro, e confuso entre os poetas, como o verdadeiro prestimo da Ambrosía, e do Nectar. Poder-se-ia suppôr fôra tenção sua pôr sobre este ponto os grammaticos a tormento, de sorte que ainda está por saber com certeza, se se comia a Ambrosía, e se se bebia o Nectar. Acha-se mais vezes beber o nectar. E só em conformidade da opinião mais commum é que se considera a Ambrosía, como o alimento, que se punha na meza dos deuses, e o Nectar como a sua bebida;

mas em tal caso para bem se entenderem alguns passos de Homero, Virgilio, e outros Poetas, é de necessidade suppôr, como se crê, que se fazia da Ambrosía quantidade de outras cousas, e que além da Ambrosía solida havia agua d'Ambrosía, quinta essencia d'Ambrosía, pomada, e massa d'Ambrosía. Porém de qualquer sorte que fôr, a fabula não podia inventar cousa alguma mais bella, que a Ambrosía, e o Nectar. Esta comida deliciosa, e este licor balsamico recreavam ao mesmo tempo todos os sentidos, por seu meio se conseguia a mocidade ou se conservava, a vida se tornava perfeitamente venturosa, e se alcançava a immortalidade. Como os antigos nenhuma cousa conheciam mais doce que o mel, não será de admirar que o poeta Ibico, citado por Athenéo, tomasse delle materia para uma comparação, na qual pretende dar alguma idéa da natureza, e do gosto da Ambrosía. Eis-aqui o que elle diz : « A Ambrosía é nove vezes mais « doce que o mel ; e comendo-se o mel, « sente-se a nona parte do prazer, que « se experimentaria comendo-se a Ambro- « sía » Veja-se a sabia, e agradavel dissertação de M. le Franc sobre esta materia. Tem por titulo : Ensaio sobre o Nectar e a Ambrosía. Em Francez *Essai sur le Nectar, et sur l'Ambroisie.*

Tal era tambem o nome de uma das Hyadas, e de uma festa em honra de Baccho.

AMBULIO. Jupiter era assim cognominado : Minerva AMBULIA ; e Castor e Pollux AMBULIOS, por quanto todas as ditas divindades tinham altares junto a um espaçoso portico, onde os Lacedemonios costumavam ir passear.

AMBURBALE. Era uma festa, na qual se immolava uma victima, que se fazia andar em roda da cidade.

AMENTHES. Deu-se este cognome a Plutão, pelo motivo de sua mulher lhe haver tirado uma nympha, que elle amava. Esta palavra significa *privado de Mentha. Veja-se* MENTHA.

AMISODAR, rei nas margens do Xantho, cuja principal força consistia na Chimera, que foi morta por Bellerophonte. *Veja-se* CHIMERA.

AMITHAON, pai de Melampo, e irmão de Eson.

AMIZADE. Os Gregos formaram della uma divindade. Os Romanos a representavam debaixo de um emblema, do qual se nos conservou a descripção. Era a figura de uma pessoa moça, vestida com uma tunica, por baixo de cuja franja se liam estas palavras : *A morte e a vida.* Na testa estavam gravadas estoutras palavras : *O verão, e o inverno.* A figura tinha o peito aberto até ao coração, para o qual apontava com o dedo ; e nelle as palavras seguintes : *De perto, e de longe.*

AMMON ou HAMMON. É o mesmo que Jupiter. Era particularmente honrado em Thebas, capital do Alto Egypto. Conta-se que achando-se Baccho na Arabia deserta morto de sede, implorou o soccorro de Jupiter, que lhe appareceu na fórma de um carneiro ; o qual batendo com o pé no chão, fez rebentar do golpe um borbulhão de agua. Neste lugar se levantou um altar suberbo a Jupiter, que se cognominou Ammon, por causa das arêas, que ha nesta região. Outros dizem que Jupiter se denominára assim por occasião do primeiro templo, que lhe foi erigido por um pastor chamado Ammon. Os povos de Libya lhe edificaram um magnifico, com o mesmo nome, nos desertos da parte do occidente do Egypto ; de muito longe vinham consultar a estatua deste deus ; o qual dava alli famosos oraculos. Representava-se na fórma de um carneiro, ou sómente com cabeça e cornos de carneiro. *Plin. liv. 5. e 6. Lucan. Aristoph. etc.*

AMMON, foi tambem o nome de um rei da Libya, o qual alguns tomam por Baccho.

AMMONIA, cognome de Juno.

AMMOTHEA, nympha, filha de Neréo, e de Doris.

AMMUDATES, um dos deuses dos Romanos.

AMNISIADES ou AMNISIDES. Nymphas, assim denominadas de Amniso, rio da ilha de Creta.

AMOR. *Veja-se* CUPIDO.

AMPELOS, filho de um satyro, e uma nympha: foi um dos amigos de Baccho, o qual teve tambem um sacerdote deste nome. Esta palavra, que significa *vinha*, era igualmente o nome de um promontorio da ilha de Samos; de uma cidade de Creta; de outra da Macedonia; etc.

AMPELUSIA, promontorio da Africa na Mauritania, onde havia uma caverna consagrada a Hercules.

AMPHIARAIDES, Alcméon, filho de Amphiaráo.

AMPHIARAO ou AMPHIARAS, filho de Apollo, e de Hypermnestra. Eriphyle, sua mulher, indicou a Polynices, por um collar de ouro, o lugar, em que elle se escondêra para deixar de ir á guerra de Thebas, onde devia morrer. Na vespera, em que foi engulido da terra com o seu carro, achando-se á meza com os demais commandantes do exercito, uma aguia se lançou sobre o seu prato, o levou pelos ares, e o deixou depois caír em um lugar, onde foi convertido em loureiro; ao seguinte dia se lhe abriu debaixo dos pés a terra, e foi abysmado com os seus cavallos. Os poetas o confundem algumas vezes com Alcméon seu filho *Plin. Ovid.*

AMPHIAREAS, festas, em honra de Amphiaráo.

AMPHICTYON, filho de Deucalião, e de Pyrrha.

Houve outro Amphictyon, filho de Heleno, que instituiu o famoso tribunal, a que deu o seu nome, e cujos decretos eram tão respeitados como os oraculos dos deuses.

AMPHIDAMAS, filho de Busiris, que Hercules matou.

AMPHILOCO, filho de Amphiaráo. Achou-se no sitio de Troia. Ao voltar delle fundou uma cidade a que deu o seu nome. Depois foi honrado como um deus.

AMPHIMACO. Dous dos capitães Gregos, que foram ao sitio de Troia, tiveram ambos este nome.

AMPHIMARO. *Veja-se* LINO.

AMPHIMEDON, filho de Melantho, um dos amantes de Penelope, no qual Telemacho deu uma estocada.

Tal é tambem o nome de um Centauro.

AMPHINOME, uma das Nereidas. A mâi de Jason se denominava tambem Amphinome. *Veja-se* AMPHINOMEA.

AMPHINOMEA ou AMPHINOME. mão de Jason, chefe dos Argonautas. Traspassou-se o peito com um punhal, movida da saudade, que lhe causou a larga ausencia de seu filho, que tinha ido á conquista do Vello de ouro.

AMPHINOMO, um dos que pretendiam Penelope para esposa.

AMPHION, filho de Jupiter, e de Antiopa, rainha de Thebas. Edificou os muros desta cidade com o suave toque da sua lyra. As pedras sensiveis a esta melodia, por si mesmas se accommodavam em seus lugares. Junto com seu irmão Zétho inventou a musica.

Um dos Argonautas se chamava tambem Amphion. Além do qual houve deste nome um rei d'Orchomeno, filho de Jasio, e pai de Chloris.

AMPHIPYROS, quer dizer *que tem um archote em cada mão*, cognome de Diana.

AMPHIRROE, uma das nymphas do Oceano.

AMPHITHOE, nympha do mar, filha de Neréo, e de Doris.

AMPHITO. *Veja-se* RHECIO.

AMPHITRITE, filha do Oceano, e de Doris, deusa do mar, e mulher de Neptuno. Havendo fugido para não casar, Neptuno despediu dous delfins, que foram dar com ella junto ao monte Atlas,

e lha conduziram em cima de um coche em fórma de concha, e o sobredito deus a desposou.

AMPHITRYÃO, filho de Alcéo, e neto de Perséo, apoderou-se de Thebas, e desposou Alcmena. Fez guerra aos Telebéos, ou Telebóos, que destroçou com a ajuda de Cométho, filha de Pterélas, seu rei, ao qual a dita Princeza cortou um cabello de ouro, de que dependiam os destinos deste principe. No tempo, que durou a referida guerra, foi que Jupiter tomando a figura de Amphitryão, enganou Alcmena. Este principe invadiu os estados de Pterélas, constituiu-se formidavel a todos os seus vizinhos, e castigou Cométho da executada traição. Caso igual succedeu a Minos na occasião, em que tinha cercado Mégara. *Veja-se* NISO.

AMPHITRYONIDES ou AMPHITRYONIADAS, Hercules, como filho de Amphitryão.

AMPHOTERO. *Veja-se* ACARNAS.

AMPHRISO, rio da Thessalia, em cujas margens Apollo pastoreava os rebanhos de Admeto, e onde tambem esfolou vivo o satyro Marsyas. Ahi mesmo amou Evadne, Lycoris, e Hyacintho, o qual matou involuntariamente ao estar jogando a barra.

Do nome deste rio vem chamar-se a Sibylla de Cuma *Amphrisia Vates*, pelo motivo de querer passar como inspirada por Apollo.

AMPYCIDES. É Mopso, filho de Ampyco. *Veja-se* MOPSO.

AMPYCO, AMPYO ou AMPYX, filho de Chloris, e pai de Mopso. Houve deste mesmo nome um filho de Pelias.

AMSANCTO, lago profundo, e rodeado de despenhadeiros, e de bosques no territorio de Hirpino na Italia. Delle se exhalava um fedor tão horrivel, que este lugar passava como o respiradouro dos infernos.

AMUN. É o mesmo que Ammon.

AMYCLA, uma das filhas de Niobe, a que Latona concedeu a vida, assim como a sua irmã Melibéa, quando lhes matou todos os demais irmãos, e irmãs. *Veja-se* NIOBE.

AMYCLEO. Apollo era assim cognominado de um templo magnifico, que tinha em Amycléa, cidade da Laconia.

AMYCO, filho de Neptuno, e rei dos Bebrycios. *Veja-se* BEBRYCIOS.

Houve um dos principaes Centauros, e um companheiro de Enéas deste nome.

Houve mais outro Amyco, irmão de Hippolyta, rainha das Amazonas, o qual foi morto por Hercules.

AMYMONE, uma das cincoenta Danaides. Desposou-se com Encelado, a que deu a morte na primeira noite das suas nupcias em observancia do que seu pai lhe ordenára. Á força de remorsos se retirou para as selvas, onde ao disparar a setta contra uma corça, feriu um satyro, que a perseguiu, e de cujas mãos não pôde escapar, sem embargo de haver implorado Neptuno, o qual deus, passado algum tempo, a metamorphoseou em fonte.

AMYNTAS, é o nome de um pastor.

AMYNTOR, rei dos Dolopes, povo do Epiro, foi morto por Hercules em razão de lhe ter negado a passagem pelos seus estados.

Houve tambem um Amyntor, filho de Egypto, o qual foi morto por sua mulher na primeira noite de suas nupcias.

AMYNTOR, era tambem o nome do pai de Phénix.

AMYNTORIDES, Phénix, filho de Amyntor.

AMYTHAON. *Veja* AMITHAON.

ANACEAS, festas em honra dos deuses Dioscuros, que se nomeavam tambem Anaces. *Veja-se* ANAX.

ANACES ou ANACTES. *Veja-se* ANAX.

ANACHIS, um dos quatro deuses Lares, reverenciados pelos Egypcios. Os outros tres eram Dymon, Tychis, e Héros.

ANACLETHRA. Era uma pedra, na qual criam os Gregos, que descançára Ceres depois das longas viagens, que tinha feito em busca de sua filha. As mulheres de Mégara veneravam grandemente a dita pedra, que se guardava em Athenas junto ao Prytanéo. *Paus.*

ANACTES. *Veja-se* ANAX.

ANADYOMENE, sobrenome de Venus. Augusto lhe consagrou debaixo deste nome um painel pintado por Apelles, no qual se achava representada no ponto de seu nascimento, saíndo do seio do mar. *Plut. Plin.*

ANAGOGIAS, festas em honra de Venus ausente, supplicando-lhe que houvesse de voltar.

ANAIDEIA ou IMPUDENCIA. Os Athenienses formaram della uma divindade.

ANAITIS, nome debaixo do qual os Persas, e os Armenios adoravam Venus. Anaitis era a Diana dos Lydios.

ANAMELECH, é o mesmo que Adramelech.

ANAPIS ou ANAPO. É o nome de um rio, com o qual se ajuntou a nympha Cyane, quando foi convertida em lago.

ANATIS. Era o nome, que os Persas davam a Diana.

ANATOLE, uma das Horas.

ANAURO, rio da Troada, junto a cujas margens guardava Paris as ovelhas de Priamo.

ANAX, filho do Céo, e da Terra. O seu nome era reverenciado como cousa grande, e sagrada de maneira que sómente se conferia em titulo de honra aos semideuses, aos reis, e aos heróes. Quando se lhes fallava, ou se lhes fallava no plural, se denominavam Anactes ou Anaces. *Plut. Cic.*

ANAXABIA, nympha, que desappareceu do templo de Diana, ao qual se havia acolhido em ordem a escapar de Apollo, que a perseguia.

ANAXANDRA, heroína, reverenciada como deusa na Laconia.

ANAXARETE, nympha da ilha de Chypre. Foi convertida em rochedo por causa de não querer dar ouvidos a Iphis que a amava.

ANAXIS, filho de Castor, e de Ilaira.

ANAXITHEA, uma das Danaides, que Jupiter admittiu no numero das suas mulheres.

ANAXO, filha de Ancéo, e segundo alguns, mãi de Alcmena.

ANCARIA, deusa, que se invocava contra as correrias dos inimigos.

ANCARIO. *Veja-se* ANCHIALO.

ANCEO, rei da Arcadia, entrou no numero dos Argonautas. Certa occasião um dos seus escravos lhe predisse que nunca mais beberia vinho da sua vinha. Ancéo zombou de semelhante predicção, e para logo mandou lhe trouxessem um cópo cheio de vinho: antes de o beber lhe disse o escravo, que ainda mediava espaço entre o cópo, e a bocca. Neste mesmo instante lhe deram a nova de que o javalí de Calydon entrára na sua vinha, em continente largou da mão o cópo, correu ao encontro do animal, que arremettendo a elle, o matou.

ANCHEMOLO, filho de Rheto, rei de uma região da Italia. Cego de uma culpavel paixão para com sua madrasta, lhe fez um ultraje; pelo qual seu pai o quiz castigar, porém elle se poz em fugida, e se acolheu aos estados de Turno.

ANCHIALO ou ANCARIO. Os pagãos se persuadiam ser este o deus dos Judeus.

Tal era igualmente o nome de um Grego filho de Mentes.

ANCHISES, principe Troiano, e da familia de Priamo, era filho de Capis, e de uma nympha. Desposou-se occultamente com Venus, e della teve Enéas. Anchises tendo a ousadia de se gabar disto, Jupiter em castigo da sua indiscrição o feriu com o raio, o qual porém não o despedaçando, tão sómente o assombrou. Depois da tomada de Troia, a grande custo saíu da cidade em razão da sua extrema velhice. Enéas o levou

sobre seus hombros, até ás náos, pegando da mão a seu filho Ascanio. Trouxe os seus deuses Penates com tudo que possuia de mais valor, e foi acabar na Sicilia, onde Enéas lhe erigiu um magnifico tumulo. *Virg. Eneid.*

ANCHISIADES. É Enéas, filho de Anchises.

ANCHURO, filho de Midas. Abrindo-se em Celeno, cidade de Phrygia, uma profunda voragem, Anchuro se dedicou pelo bem público, e se precipitou dentro della com o seu cavallo. A voragem para logo se cerrou. Midas mandou erigir no tal lugar um altar a Jupiter. *Plut.*

ANCILE. É o nome que se dá a um escudo, que Numa fingiu haver caído do céo, fazendo consistir, segundo o que queria, na sua conservação o destino do imperio Romano. Por medo de que não furtassem o referido escudo, mandou fazer outros onze tão perfeitamente parecidos, que ficava sendo impossivel reconhecê-los. Confiou a guarda de todos elles a doze sacerdotes instituidos para este mesmo fim, os quaes denominou Salios. Nas occasiões, em que se levavam os *Ancilia* ou Escudos em uma festa, que durava tres dias no principio de Março, ninguem podia casar, nem emprehender cousa de importancia. *Ovid. Tit. Liv. Veja-se* SALIOS.

ANCILIA. *Veja-se* ANCILE.

ANCULOS, e ANCULAS, deuses, e deusas dos servos, e das servas. Dava-se-lhes este nome de uma palavra antiga *anculari*, servir.

ANDATE ou ANDRASTE. Os antigos Bretões adoravam a victoria debaixo deste nome.

ANDIRINA, cognome da mãi dos deuses, tomado da cidade ANDIRA, junto á qual tinha um templo.

ANDORINHA. *Veja-se* PROGNE.

ANDRASTE por ANDATE.

ANDREMON, pai de Thoas.

Houve mais outro, que foi genro de Enéas.

ANDROCLEA, uma das filhas de Antipœno, que se sacrificaram pela conservação dos Thebanos, na conformidade da resposta do oraculo, que havia dito que a cidade não poderia de sorte alguma escapar das mãos de Hercules, a não haver alguem de qualquer das mais illustres familias, que quizesse sacrificar-se. Todas as filhas de Antipœno se mataram.

ANDROGENIAS, festas em honra de Androgeo.

ANDROGEO, filho de Minos. Os mancebos de Athenas, e de Mégara o mataram por inveja de que sempre alcançasse o premio nos jogos. Minos por se vingar, obrigou os Athenienses, e os Mégaréos a que expuzessem todos os annos á crueldade do Minotauro sete donzellas, e sete mancebos para lhe servirem de mantimento. *Veja-se* MINOTAURO.

ANDROGEOS ou ANDROGEO, um dos capitães Gregos no sitio de Troia.

ANDROGYNO, quer dizer *homem, e mulher*. *Veja-se* HERMAPHRODITO.

ANDROMACHE, filha de Eéton, rei de Thebas, mulher de Hector, e mãi de Astyanax. Depois da tomada de Troia, coube em sorte a Pyrrho, que a conduziu para o Epiro, e a tomou por mulher. Morto Pyrrho, se desposou com Heleno, filho de Priamo. Esta viuva amou com tal extremo a Hector, que jámais cessava de fallar nelle, e lhe fez erigir um sumptuoso tumulo no Epiro; o que era motivo de não pequeno ciume, e desgosto para os outros, que successivamente a amaram.

ANDROMEDE, filha de Cephéo, rei da Ethiopia, e de Cassiope, cuja temeridade chegou a ponto de disputar a formosura com Juno, e com as Nereides. Juno, querendo castigá-la, condemnou Andromede a ser atada pelas Nereides com cadeias, e exposta sobre um rochedo a um monstro marinho; porém Perséo, montado no cavallo Pé-

gaso, petrificou o monstro, mostrando-lhe a cabeça de Medusa, e livrou Andromede, a qual restituiu a seu pai, que em reconhecimento lha deu por esposa. *Veja-se* ANTIGONE, filha de Laomédonte. *Ovid. Met. l.* 4.

ANDROPHONOS, quer dizer *homicida.* Deu-se um tal nome a Venus por haver com a peste causado a morte de muitos Thessalonicos, punindo-os desta sorte pela morte de Lais, á qual tinham tirado a vida no templo.

ANDRO ou ANDROS, filho de Eurymaco, deu o seu nome á ilha de Andros. Um filho de Anio se nomeava tambem Andro.

ANEMONA. *Veja-se* ADONIS.

ANEMOTIS, quer dizer *que aplaca os ventos*, cognome de Pallas.

ANETIS, a mesma que Anaitis.

ANGELIA, filha de Mercurio, o qual igualmente se denominava *Angelus*, Messageiro. *Veja-se* MERCURIO.

ANGELO, um dos filhos de Neptuno. *Veja-se tambem* ANGELIA.

ANGENONA, deusa, a que se recorria contra a esquinencia.

ANGERONA, deusa do silencio. Entende-se ser a mesma que Volupia, deusa dos prazeres.

ANGERONAES, festas em honra da deusa Angerona.

ANGUIPEDES, monstros, cuja maneira de andar tortuosa se parece com a das serpentes. *Ovidio* dá este nome aos gigantes, que quizeram desenthronizar Jupiter. *Metam. l.* 1.

ANGUIFER e ANGUITENENS. *Veja-se* OPHIEO.

ANGUITIA ou ANGITIA, filha de Eetes, e irmã de Medéa.

ANIENO, deus do rio *Anio*, o Teveron.

ANIGRIDES, nympha do rio Anigro. Attribuia-se-lhe o poder de dar ás aguas deste rio uma virtude contraria á sua qualidade natural.

ANIGRO. *Veja-se* ANYGER.

ANIMAES *bebendo em um cópo. Veja-se* CIRCE.

ANIMALES, divindades assim denominadas, por haverem sido almas daquelles, que depois da morte foram contados no numero dos deuses. *Animales Dii.*

ANIO, rei da ilha de Delos; e summo sacerdote de Apollo. Teve tres filhas, as quaes haviam recebido de Baccho o dom de mudar tudo que tocavam uma em vinho, outra em trigo, e a terceira em azeite. Agamemnon indo pôr cerco a Troia, as quiz levar comsigo á força, na consideração de que com o seu soccorro nunca lhe faltariam as provisões de bocca; porém Baccho, a quem ellas recorreram, as converteu em pombas. *Ovid.*

ANITIS. É a mesma que Anaitis.

ANNA, irmã de Pygmalion, e de Dido, acompanhou sua irmã para Africa. Depois de morta Dido, se retirou para Malta, donde querendo tirá-la Pygmalion, fugiu para Italia, na qual Enéas, que já alli achou estabelecido, lhe fez optimo acolhimento; porém seguiu-se tomar disto Lavinia um tão violento ciume, que entrou na resolução de lhe dar a morte. Do que sendo advertida em sonhos por sua irmã Dido, poz-se em fugida de noite mesmo, e veio lançar-se no rio Numicio, onde foi convertida em nympha. *Virg. Ovid.*

ANNA PERENNA, deusa, que presidia aos *Annos*, e á qual se faziam grandes sacrificios em Roma no mez de Março. Uns julgaram que a dita deusa era a mesma que a Lua; outros foram de parecer que era Thémis, ou Io, ou aquella das Atlantidas, que creára Jupiter, ou finalmente uma nympha do rio Numicio, a mesma que Anna, irmã de Dido. *Ovid. Fast. Veja-se* ANNA.

ANNEDOTS, deuses dos Chaldeus.

ANNONA, deusa da abundancia, e das provisões de bocca.

ANOBRETH, nympha, uma das mulheres de Saturno, mãi de Jehoud. *Veja-se* JEHOUD.

ANOGON, filha de Castor, e de Ilaira.

ANOSIA, quer dizer *descompadecida*. Deu-se este nome a Venus pela mesma razão, que foi cognominada Androphonos. *Veja-se* ANDROPHONOS.

ANTÆA. É a mesma que Antias.

ANTANDROS, cidade e porto da Phrygia, onde Enéas se embarcou.

ANTEA. Houve uma mulher deste nome, chamada por outros Sthenobéa. *Veja-se* BELLEROPHONTE.

ANTELIO ou ANTHELIO, um dos deuses de Athenas. Havia ahi tambem Genios, que se reverenciavam debaixo do nome de *Antelii Dæmones*.

ANTENOR, principe Troiano, o qual segundo o que se diz, foi traídor á sua patria, escondendo Ulysses em sua casa. Pretende-se que depois do sitio de Troia foi fundar a cidade de Padua. Teve muitos filhos, a saber, Archiloco, Atamante, Laodoco, Acheláo, Anthéo, etc. *Virg. Eneid. liv.* 1.

ANTENORIDÆ, os filhos de Antenor.

ANTEO, famoso gigante, filho de Neptuno, e da Terra. Foi morar nos desertos para matar todos os passageiros, por quanto havia feito voto de construir um templo a Neptuno todo de caveiras de homens. Hercules combateu com este gigante, e por tres vezes o levou debaixo, porém debalde; por quanto a Terra sua mãi, lhe ministrava novas forças, apenas elle a tocava. O sobredito heróe o levantou no ar, e o afogou. Era na Libya, onde Antéo exercitava seus roubos. *Nat. Comes. Lucan. Veja-se* ANTIAS.

ANTEROS, divindade opposta a Cupido. Tinha-se por filho de Venus e de Marte. Vendo esta que Cupido não crescia, perguntou a razão disto a Themis, que lhe disse proceder de que lhe faltava companheiro. Venus lho deu em Antéros, com o qual Cupido principiou a crescer. Representavam-se como duas crianças com suas azas nos hombros, e arrancando-se á competencia uma palma. *Natalis Comes*.

ANTEVORTA, deusa, que presidia á lembrança das cousas passadas.

ANTHEO, filho de Antenor, que Paris matou por engano. Tal era igualmente o nome de um dos capitães de Enéas.

ANTHESPHORIAS, festas em honra de Proserpina.

ANTHESTERIAS, festas, que se celebravam em Athenas em honra de Baccho. Eram muito semelhantes ás Saturnaes.

ANTHIA, irmã de Priamo; a qual os Gregos aprisionaram.

Houve mais outra Anthia, irmã de Prœto.

ANTHION, poço junto do qual se diz que Ceres cançada das peregrinações, que havia feito em busca de sua filha, tomou um pouco de descanço na figura de uma velha. As filhas de Celéo encontrando-a neste lugar, a conduziram a sua mãi. *Veja-se* CELEO.

ANTHIOPA, e melhor ANTIOPA, rainha das Amazonas, foi venerada, e captivada por Hercules, que fez della presente a Theséo.

Houve outra Antiopa, filha de Nyctéo, a qual teve dous filhos de Hercules. Seu pai lhe intentou dar a morte, de que ella se salvou. Depois do fallecimento de seu pai, Lyco, seu tio, a perseguiu, e deu a guardar a sua mulher Dirce, que a tractou com summo rigor. Seus filhos lhe vieram dar liberdade. *Veja-se* ZETHO.

ANTHIUS, quer dizer *o florido*, cognome de Baccho.

ANTIA, mulher de Prœto.

ANTIAS ou ANTEA, deusa, cujo culto era célebre em Anti. Entende-se ser a mesma que a Fortuna. *Hor*.

ANTICLEA, filha de Diocles, e mãi de Ulysses. Diz-se que ao ponto, que Laertes ía a desposá-la, Sisypho, filho de Eolo, a surprendeu, e que foi o verdadeiro pai de Ulysses. *Ovid. Metam. liv.* 13.

ANTICYRA, famosa ilha, a qual produziu grande abundancia de helleboro. Era vizinha do Peloponeso.

ANTIDEOSES por ANTITHEOS.

ANTIGONE, filha de Œdipo, e de Jocasta. Querendo fazer as ultimas honras a seu irmão Polynices, sem embargo da prohibição de Créon, foi condemnada por este cruel principe a morrer de fome em uma prisão, na qual antes quiz afogar-se. Hemon, que a devia desposar, se matou de desesperação sobre o seu corpo.

Houve mais outra, filha de Laomédonte. Esta presumindo de mais formosa que Juno, foi convertida em cegonha. *Veja-se* CASSIOPE, ANDROMEDE etc.

ANTIGONIAS, festas em honra de um Antigono pouco conhecido.

ANTILOCO, filho de Nestor e de Eurydice. Indo na companhia de seu pai ao cerco de Troia, foi morto por Mémnon, filho da Aurora. *Hom. Odyss.* 4.

Houve outro Antilocho, filho de Amphiaráo.

ANTINOO, um dos que pretendiam Penelope para esposa. Ulysses o matou em um banquete. *Hom. Odyss.*

Houve mais outro Antinoo, que o imperador Adriano fez contar no numero dos deuses.

ANTIO, cidade da Italia, célebre por um templo famoso, que era nella consagrado á fortuna.

ANTIOPA. *Veja-se* ANTHIOPA.

ANTIPENO. *Veja-se* ANDROCLEA.

ANTIPHATES, rei dos Lestrygões. *Veja-se* LESTRYGOENS.

ANTIPHO, filho de Priamo, que foi morto por Agamemnon.

Houve outros dous Antiphos, um delles neto de Hercules, e o outro amigo de Ulysses.

ANTITHEOS ou ANTIDEOSES, máos Genios, cuja occupação, como se cria, era enganar os homens, e fazer-lhes illusão. *Arnob.*

ANUBIS, rei dos Egypcios, adorado debaixo de figura de um cão. Alguns dizem que era um filho de Osiris; outros de Mercurio; outros creem que era o proprio Mercurio. *Veja-se* TEUTATES.

ANXUR, ANXURUS, ANXYRUS, AXURUS ou AXUR, quer dizer *sem barba*, nome, debaixo do qual Jupiter era adorado como menino na Campania, e especialmente em Anxur, cidade do paiz dos Volscos. *Virg. Scalig.*

ANYGER ou ANYGRO. É um rio da Thessalia, no qual os Centauros foram lavar as feridas, que Hercules lhes havia feito.

AON, filho de Neptuno. Sendo constrangido a fugir da Apulla, foi para a Béocia, onde se estabeleceu sobre os montes, que em razão do seu nome se chamaram Aonios. Estes montes foram consagrados ás Musas, e daqui veio a serem ellas igualmente denominadas Aonides. Ausonio as intitula *Bœotia Numina*, do paiz, em que se acham os ditos montes, que deram o nome de Aonia á região.

AONIDES. *Veja-se* AON.

AONIO. *Veja-se* AON.

AORASIA, quer dizer *invisibilidade*, attributo, que os philosophos pagãos reconheciam nos seus deuses.

AORNOS ou AVERNO. *Veja-se* AVERNO.

APATURIA, sobrenome de Minerva, ou segundo outros, de Venus. Semelhante nome se dava tambem a uma especie de festividades Gregas, nas quaes se sacrificava a Jupiter, e a Pallas.

APESANTIO ou APHESANTIO, sobrenome de Jupiter, tomado de Apesas, monte de Neméa, que lhe era consagrado.

APHACITIS. Venus era assim cognominada de um templo, que tinha em Aphace, cidade da Palestina.

APHÆA, sobrenome de Diana. Em Egina se adorava tambem Britomarte com este nome.

APHÆO ou APHNIO, cognome de Marte.

APHAREO, pai de Lyncéo, que Ovidio denomina *Aphareia proles.*

APHENEO, sobrenome de Marte.

APHETERIANOS. Castor, e Pollux eram assim cognominados em razão de terem um templo na estancia, donde partiam aquelles, que disputavam o premio da carreira.

APHETOR, sobrenome de Apollo, tomado dos oraculos, que elle proferia em Delphos, e do sacerdote, que os publicava.

APHINIO por APHÆO.

APHRODISIAS, festas em honra de Venus. *Veja-se* APHRODITE.

APHRODITE, nome de Venus. Denomina-se desta sorte, por quanto esta palavra, que vem do Grego, significa *escuma;* os poetas dizem haver ella nascido da escuma do mar.

APHTHAS por OPAS.

APIS, filho de Niobe. Fez-se senhor de todo o Egypto, o qual governou com tanta doçura, que os povos o tiveram na conta de um deus, e o adoravam debaixo da figura de um boi, por quanto criam que na occasião, em que Jupiter desbaratára os deuses, escapára elle assim transformado. Tambem lhe chamavam Osiris, e Serapis.

APOBOMIAS, festas, nas quaes se não sacrificava sobre os altares, mas sim sobre a mesma terra.

APOLLO, filho de Jupiter, e de Latona, e irmão de Diana. No céo se denominava Phœbo por causa de conduzir o carro do Sol, tirado por quatro cavallos, e na terra Apollo. Tinha-se como o deus da poesia, da medicina, da musica, e das artes: contava-se como o chefe das nove Musas, e habitava com ellas os montes Parnaso, Hélicon, Piério, as margens de Hippocrene, e do Permesso, onde ordinariamente pastava o cavallo Pégaso, do qual se servia para montar. Fulminando Jupiter Esculapio por este haver resuscitado Hippolyto, Apollo matou os Cyclopes, que lhe tinham ministrado os raios. Esta acção foi causa de ser expulso do céo, e no tempo do seu desterro se refugiou em casa de Admeto, rei de Thessalia, cujos rebanhos guardou, e Mercurio lhos veio roubar. Ao querer segurá-lo, foi lançar mão do arco, e das frechas, porém debalde, por quanto Mercurio igualmente lhas havia furtado. Depois disto não sabendo o que faria, foi com Neptuno fabricar tijolo para ajudar Laomedonte a reedificar as muralhas de Troia, pelo que não recebeu delle estipendio algum. *Veja-se* LAOMEDONTE. Tanto que as aguas do diluvio de Deucalion acabaram de escoar, matou a serpente Python, que nascêra do limo da terra, e que assolava os campos. A pelle da dita serpente lhe serviu para cobrir a tripode, sobre que se assentava a Pythonissa ou a Sacerdotiza, para proferir os seus oraculos. Os lugares mais famosos, onde elles se proferiam, eram Delphos, Delos, Claros, Tenedos, Cyrrha e Pátara. De todos os seus templos o mais suberbo, e famigerado era o de Delphos. Leucothoe, Daphne, Clitia, e um sem numero de outras, foram os objectos da sua affeição. O gallo, o gavião, e a oliveira lhe eram consagrados, por se haverem assim metamorphoseado os que amára tanto de um, como de outro sexo. De ordinario se apresenta com a sua lyra na mão ou tendo junto a si os instrumentos proprios das artes, e posto em um coche tirado por quatro cavallos, correndo o Zodiaco.

APOLLONIAS, festas em honra de Apollo.

APOMYIO, cognome de Jupiter, tomado do poder, que se lhe attribuia sobre as moscas. *Veja-se* MYIAGRO.

APONO, fonte da Italia na vizinhança de Padua. Attribuia-se ás suas aguas uma certa virtude de divinação. *Suet. Claudian.*

APOPOMPEOS. *Veja-se* POMPEOS.

APORINA por ADPORINA.

APOSTROPHIA. Invocava-se Venus debaixo deste nome, todas as vezes que se lhe supplicava ser livre de alguma paixão.

APOTHEOSE. Assim se denominava a ceremonia, pela qual se referia alguem no numero dos deuses.

APOTROPEOS. Desta maneira se chamavam os deuses, quando se lhes pedia que desviassem as infelicidades, que estavam imminentes a alguem. *Veja-se* AVERRUNCO.

APPIADES, é um cognome de Pallas, e de Venus, por haver um templo dedicado a estas duas deusas junto ás aguas Appiannas em Roma. *Cic. Epist. Ovid.*

AQUARIO, um dos doze Signos do Zodiaco. Era, conforme dizem, Ganymedes, que Jupiter collocou no céo. Os Latinos lhe chamam *Aquarius*.

AQUILAO ou AQUILO, vento furioso, e extremamente frio. Os poetas o fazem filho de Eolo, e da Aurora. Dizem que tinha uma cauda de serpente, e os cabellos sempre brancos.

AR. Os antigos fizeram uma divindade deste elemento, que adoravam, segundo diversas relações, debaixo dos nomes de Jupiter, de Juno, de Minerva, etc. É ella a Venus celeste dos Assyrios, e dos Arabes.

ARABO, filho de Apollo, que alguns reputavam ser o inventor da medicina.

ARACHNE, destrissima bordadora teve a ousadia de desafiar em uma occasião Minerva a quem melhor bordaria certa tapeceria. Offendida a deusa de uma tal temeridade, despedaçou o bastidor e os fusos desta orgulhosa, e a metamorphoseou em aranha.

ARACYNTHO, monte de Béocia, consagrado a Minerva.

ARANHA. *Veja-se* ARACHNE.

ARATEAS, festas em honra de Arato, heróe Grego, que foi referido no numero dos deuses por haver combatido e desbaratado os tyrannos. *Plut.*

ARBITRATOR, cognome de Jupiter.

ARCADIA, parte do Peloponeso, cujos habitadores foram assás célebres em razão do seu gosto para a poesia, e para musica. *Veja-se* ARCAS.

ARCADIUS DEUS, o Deus da Arcadia, é Pan. *Veja-se* ARCAS.

ARCAS, filho de Jupiter, e de Calisto, deu o seu nome á Arcadia; é o paiz de toda a Grecia, de que se conta maior numero de fabulas, havia nelle asnos de grandeza extraordinaria. O deus Pan era alli honrado mais que em alguma outra parte, porque se diz que daqui procedia. Arcas em idade adulta foi conduzido por uns caçadores a Lycaon, seu avô, que o recebeu com prazer, e que depois por fazer experiencia sobre o poder de Jupiter, uma vez que lhe deu hospedagem, lhe apresentou no banquete os membros de Arcas. Jupiter indignado de uma tão detestavel próva, o converteu em lobo, e Arcas em urso, o qual foi collocado no céo junto a sua mãi. *Veja-se* a mesma fabula em ATREO, PELOPS, e TEREO.

Houve mais outro Arcas, filho de Evandro.

ARCAS, quer dizer *Arcade*: era um cognome de Mercurio, por quanto se havia creado sobre o monte Cylleno na Arcadia.

ARCESILAS, um dos commandantes dos Béocios no sitio de Troia.

ARCESIO, filho de Jupiter, e pai de Laertes.

ARCHEGENETES, ARCHEGETES ou AIGENETES, quer dizer *Chefe*, *Principe*, sobrenome de Apollo, e de Hercules. Tambem se dava o de Archegetis a Minerva.

ARCHEMORO, filho de Lycurgo, rei de Neméa. Posto por sua ama em cima de uma planta, em quanto ella ía mostrar uma fonte aos principes, que foram sitiar Thebas, o principe menino morreu da mordedura de uma serpente, a qual os principes mataram. Lycurgo

quiz punir com a morte o descuido da ama; porém os Argivos a tomaram debaixo da sua protecção. Em memoria de um tal acontecimento é que se instituiram os jogos Neméos, que se celebravam de tres em tres annos. Os vencedores se vestiam de luto, e se coroavam de aipo.

ARCHIGALLO ou chefe dos GALLOS. Era o primeiro dos sacerdotes de Cybele.

ARCHILOCHO, poeta, que inventou os versos Jambicos. Compoz uns tão mordazes contra Lycambe, o qual depois de lhe haver promettido sua filha Néobulé, a deu sem embargo disso a outro, que este homem de desesperação se enforcou. Passado tempo, Archilocho foi morto em um combate. Dizem que o oraculo de Delphos reprehendêra os matadores deste poeta: em tanta conta o tinha em razão da belleza do seu genio. Era da ilha de Paros, e segundo alguns de Parium na Mysia.

ARCHITIS, nome debaixo do qual os Assyrios adoravam Venus.

ARCHOTE. *Veja-se* EUMENIDES, HYMEN, INVEJA. *Sobre uma torre ou um monte Veja-se* CERES, HERO.

ARCITENENS. Os poetas algumas vezes davam este nome a Apollo; mas de commum se denomina Chiron ou o Sagittario, um dos Signos do Zodiaco.

ARCO. *Veja-se* DIANA, CUPIDO, ACTEON, HERCULES, AMAZONAS, CHIRON, ARCAS, ORION, HIPPOLYTO, MELEAGRO, ACASTO.

ARCO CELESTE. *Veja-se* IRIS.

ARCTOPHYLAX. *Veja-se* BOOTES.

ARCTOS. É o nome Grego da constellação da ursa. *Veja-se* CALISTO.

ARCTURO. Supposto que não seja propriamente mais que o nome de uma estrella no *Bootes*, entre os poetas só serve frequentemente para designar a ursa. *Veja-se* CALISTO.

ARCULO, deus dos cofres, e caixas.

ARDALIDES. Deu-se uma tal denominação ás Musas do nome de Ardalo, filho de Vulcano, a quem se attribue a invenção da flauta.

ARDEA, cidade do Lacio, edificada por Danae. Segundo Ovidio, foi devorada pelas chammas, e convertida em *Garça*, em Latim *Ardea*.

ARDENNA, cognome de Diana, tomado de um vasto bosque das Gallias, que de presente conserva o nome de Ardennes.

AREOPAGO, famoso Senado de Athenas. O nome de Areópago é formado de duas vozes Gregas, que significam o *bairro*, ou *outeiro de Marte*, pela razão, como se diz, de haver sido neste lugar, que Marte sendo chamado a Juizo perante doze juizes, estes o despediram absolvido do crime de morte, que se lhe imputava.

ARES, nome de Marte entre os Gregos. Esta palavra significa *combate*, *ferida*.

ARESTHANAS. *Veja-se* ARISTHENES.

ARESTOR. É o mesmo que Aristor.

ARESTORIDES, Argos, filho de Arestor.

ARETE, mulher de Alcinoo, rei dos Pheácos, ou Pheáces. *Veja-se* ALCINOO.

ARETHUSA, companheira de Diana, que a metamorphoseou em fonte, quando a dita nympha fugia de Alphéo que a perseguia. Della recebeu Ceres a noticia do roubo de Proserpina por Plutão. As suas aguas correm na Sicilia, e se misturam com as do Alphéo. *Ovid. Metam. lib.* 5.

Uma das Hesperides se denominava da mesma sorte Arethusa.

AREUS, ou melhor ainda, AREIUS, quer dizer *guerreiro*, ou *a que se dirigem preces*. Dava-se este cognome a Jupiter, a Minerva, etc.

ARGANTHONA ou ARGANTONIS, mulher de Rheso. Tal foi a magoa, que concebeu pela morte de seu mari-

do, succedida no sitio de Troia, que morreu de sentimento.

ARGE, nympha, que o Sol transformou em corça. Tal era tambem o nome de uma filha de Jupiter.

ARGENTINO, deus da moeda da prata, filho de Æsculano.

ARGEO, filho de Pelops. Houve mais outro, que era amigo de Hercules.

ARGEO por AGEO.

ARGEOS. Desta maneira se chamavam differentes lugares da cidade de Roma, que Numa consagrára aos deuses. Igualmente se denominavam Argéos, *Argœi*, as figuras de homens feitas de junco, que as Vestaes lançavam no Tibre com grandes ceremonias.

ARGES, um dos Cyclopes. *Apoll.*

ARGIA, filha de Adrasto, e mulher de Polynices, cujo cadaver ella juntamente com Antigone foi procurar para lhe fazer as ultimas honras; o que irritou de tal modo Créon, que as matou ambas: porém Argia foi metamorphoseada em uma fonte deste nome.

ARGIENNA, sobrenome de Juno, tomado do culto, que se lhe tributava em Argos.

ARGIOPE, nome de uma nympha.

ARGIPHONTES, sobrenome, que se dá a Mercurio por haver morto Argo. *Veja-se* ARGO.

ARGO, náo dos Argonautas, na qual Jason com os principes Gregos foi conquistar o Vello de ouro. Pretende-se ser esta a primeira embarcação, que houve sobre o mar. Foi chamada Argo, do nome do Architecto, que a inventou e fez com os carvalhos do bosque de Dodôna, donde vinha attribuir-se-lhe a virtude de fallar, e de dizer oraculos.

ARGO, filho de Aristor. Tinha, se diz, cem olhos, dos quaes cincoenta estavam sempre abertos, em quanto os outros cincoenta dormiam. Juno lhe commetteu a guarda da vacca Io, que Jupiter amava: porém Mercurio o adormeceu ao som da sua flauta, e o matou. Juno o metamorphoseou depois da sua morte em pavão, e tomou este passaro debaixo da sua protecção. *Metamorph. Apollod.*

Houve outro Argo, famoso Architecto, filho de Polybo, e que inventou a náo Argo.

Houve mais um terceiro Argo, filho de Jupiter, e de Niobe, reinava em Argos, e foi o primeiro cultivador das terras da Grecia.

ARGON, filho de Alcéo, e um dos Heraclidas.

ARGONAUTAS, principes Gregos, assim denominados da náo Argo, na qual se embarcaram para ir a Colchos conquistar o Vello de ouro. Os principaes, todos debaixo do commando de Jason, eram Castor, Pollux, Hercules, Telamon, Orphéo, Melampo, Theséo, Amphiaráo, Testor, Eurydamas, Corono, Iphidamo, etc.

ARGOS, cidade de Achaia, célebre pelo culto de Juno, e pelos heróes, de que foi patria.

ARGYNNO. Era um moço Grego, que se afogou indo banhar-se. Agamemnon, que muito o amava, mandou construir em sua honra um templo, que dedicou a Venus Argynnis. *Prop.*

ARGYRA, nympha da Thessalia. Como amava em extremo seu marido Seleno, que da sua parte lhe correspondia com igual ternura, este se ía quasi finando de dôr, vendo-se proximo a perdê-la; porém Venus compadecida delles, os metamorphoseou um em rio, e outro em fonte, que como Alphéo e Arethusa misturam ambas entre si as aguas. Comtudo vindo Seleno a esquecer-se de Argyra, teve depois a virtude de fazer perder aos amantes a lembrança da sua affeição, tanto que bebem das suas aguas, ou se banham nellas.

ARIADNA por ARIADNE.

ARIADNEAS, festas em honra de Ariadne.

ARIADNE, filha de Minos, rei de Creta. Tanto se deixou vencer da gentileza de Theséo, que devia ser devora-

do pelo Minotauro, que lhe deu um novello de fio, com ajuda do qual saíu do labyrintho, depois de haver vencido o Minotauro. Fugiu depois com elle, que a deixou ao desamparo sobre um rochedo na ilha de Naxos, onde passada a força da sua maior dôr, com que amargamente chorou a sua desgraça, se fez sacerdotiza de Baccho, que a desposou, e poz a corôa desta princeza no numero das Constellações. *Ovid. Prop.*

ARICIA, filha de Pallante.

ARICINA, sobrenome de Diana, tomado do culto, que se lhe fazia no bosque de Aricia, algumas milhas distante de Roma.

ARIES. *Veja-se* PHRYXO.

ARIMANES, deus adorado entre os Persas. Entende-se ser o mesmo que Plutão.

ARION, famoso musico, achando-se embarcado os marinheiros o quizeram matar, afim de lhe roubarem o seu dinheiro; porém obteve, antes da morte, permissão de tocar o seu alaude, a cujo som os delfins se ajuntaram em roda do navio, donde se lançou ao mar, e um dos tres delfins o conduziu á praia. Chegou a casa de Periandro, que mandou seguir o alcance destes piratas, a maior parte dos quaes foi severamente punida.

O cavallo, que Neptuno fez saír da terra com um golpe do tridente, foi nomeado Arion. *Veja-se Minerva.*

ARISTEO, filho de Apollo, e de Cyrene. Amou muito Eurydice, a qual fugindo das suas instancias, no dia em que se desposou com Orphéo, foi picada de uma serpente, e instantaneamente morreu. As nymphas condoídas desta infelicidade, mataram todas as abelhas de Aristéo. Sua mãi lhe aconselhou que consultasse Prothéo, o qual lhe disse que convinha aplacar os manes de Eurydice, fazendo-lhes um sacrificio de quatro novilhas, e de quatro touros, de cujas entranhas saíram enxames de abelhas. Aristéo foi contado no numero dos deuses depois da sua morte, e particularmente reverenciado pelos pastores, que edificaram templos em sua honra. *Virg.*

ARISTHENES, ou melhor ARESTHANAS, pastor, que achou Esculapio menino, o qual sua mãi Coronis deixára exposto sobre o monte Titthion, vizinho de Epidauro. *Pausan in Corinth.*

ARISTOBULA, cognome de Diana.

ARISTOR, filho de Crotopo, e pai de Argo.

ARISTORIDES, Argo, filho de Aristor.

ARMATA VENUS ou VENUS ARMADA. Os Lacedemonios adoravam Venus debaixo deste nome em memoria da victoria, que as mulheres alcançaram dos Messénios.

ARMIFERA DEA, *a deusa, que traz armas*, é Minerva.

ARMIPOTENTE, sobrenome que se dava a Pallas, quando se considerava como deusa da guerra.

ARNE, princeza de Athenas. Foi convertida em mocho por querer entregar a sua patria em favor de Minos. Entende-se ser a mesma que Scylla, filha de Niso.

ARNEO, o mesmo que Iro.

AROUERIS por ARUERIS.

ARRICHION, nome de um famoso Athleta.

ARSINOE, filha de Nicocréon. Foi amada de Arcéophon, que morreu de pura pena de lhe não poder agradar. Esta donzella assistiu tranquillamente aos funeraes de Arcéophon: porém Venus a transformou em seixo. *Veja-se tambem* ALCMEON.

ARTE. Os antigos fizeram della uma divindade.

ARTEMIS, é o nome da Sibylla Delphica, que tambem se noméa Daphne. *Veja-se* SIBYLLA.

Este mesmo nome davam os Gregos a Diana.

ARTEMISIA. *Veja* MAUSOLO.

ARTEMISIAS, festas em honra de Diana.

ARTIMPASA, nome debaixo do qual os Scythas adoravam Venus.

ARUERIS. É o mesmo que Oro, filho de Osiris, e de Isis. *Plut.*

ARUNGUS ou ARUNCUS. *Veja-se* AVERRUNCO.

ARUNTICES, tratando com desprezo as festas de Baccho, foi punido pelo mesmo deus, que o fez beber vinho em tal demasia, que perdeu a razão, e abusou de sua propria filha Medulina. Sentiu esta de modo um tal ultraje, que matou seu desventurado pai.

ARUSPICES ou HARUSPICES. Dava-se este nome áquelles, que nos sacrificios pretendiam pela inspecção das entranhas das victimas, conhecer os acontecimentos futuros.

ARVALES ou ARVAES, sociedade de doze homens, que se chamavam irmãos. Presidiam aos sacrificios, que se faziam a Ceres pelos fructos da terra. Celebravam as suas festividades duas vezes no anno, andando em roda das searas. Romulo havia sido o instituidor de uns taes sacerdotes.

ARVORES. Homens ou mulheres, metamorphoseados cujos braços se elevavam em fórma de ramos das arvores, e cujos pés se creavam na terra em fórma de raizes. *Veja-se* DAPHNE, PHAETONTE, LOTIS, PHILEMON.

ASBOLO, quer dizer *ferrugem*, um dos cães de Actéon.

ASCALAPHO, filho de Acheronte, e da Noite. Foi quem declarou haver Ceres comido sete grãos de romã nos infernos, razão, de não poder recobrar sua filha Proserpina, que ía alli buscar. Jupiter lhe promettêra restituir-lha debaixo da condição de que nada ahi comeria. Tal foi contra Ascalapho a indignação de Ceres, que além de vir accusá-lo, lhe lançou no rosto agua do rio Phlegéton, e o metamorphoseou em mocho, passaro, que Minerva tomou debaixo da sua protecção por causa de que Ascalapho a advertia durante a noite de tudo o que se passava. *Metamorph. liv.*

Houve outro Ascalapho, filho de Marte, e outro mais entre os chefes dos Gregos no sitio de Troia.

ASCANIO ou IULO ou JULIO, filho unico de Enéas, e de Creusa. Ainda menino foi conduzido por seu pai para o Lacio, onde fundou a cidade de Alba. *Virg.*

ASCLEPIAS, festas em honra de Esculapio.

ASCOLIAS, festas em honra de Baccho. Celebravam-se saltando com um pé no ar em cima de uma pélle de bode, cheia de vento, e untada de azeite. Se algum por acaso caía, os outros lhe davam risadas.

ASCRA, cidade edificada ao pé do Hélicon por Œcalo, neto de Neptuno; Hesiodo repetidas vezes se acha designado pelo cognome de *Ascræus*, em razão de ser natural desta cidade. Finge-se que as Musas arrebataram o dito poeta ao tempo, que apascentava um rebanho de ovelhas sobre o Hélicon.

ASCRÆO. *Veja-se* ASCRA.

ASERA ou ASEROTH, idolo dos Chananéos.

ASIA. Era uma nynpha, filha do Oceano, e de Tethys, e mulher de Japeto; deu o seu nome a uma das quatro partes do mundo. *Virg. Eneid. liv.* 2. *e* 7.

ASIMA, divindade adorada em Emath.

ASIO, cognome de Jupiter, tomado da cidade de Ason na ilha de Creta, onde particularmente era honrado. Asio foi tambem o nome de um irmão de Hécuba.

ASINO. *Veja-se* SILENO, MIDAS.

ASOPIADES, Eaco, neto do rio Asopo.

ASOPIS, Egina, filha do rio Asopo.

ASOPO, filho do Oceano, e de Tethys. Foi transformado em rio por Jupiter, contra quem intentou fazer guerra, por quanto o dito deus tinha abusado de Egina, sua filha.

Tal era igualmente o nome de um

rio da Achaia, assim chamado de outro Asopo, filho de Neptuno.

ASPHALIO, quer dizer *Tutelar*. Assim se cognominava Neptuno.

ASPORENA, sobrenome da mãi dos deuses, tomado de um templo que tinha sobre o monte Asporeno nas vizinhanças de Pergamo.

ASPORINA por ADPORINA.

ASSABINO, nome, que os Ethiopes davam a Jupiter.

ASSARACO, filho de Tros, e avô de Anchises.

ASTAROTH ou ASTARTE, divindade dos Sidonios. Entende-se ser a mesma que Isis. Honrava-se na figura de uma novilha, ou de uma ovelha.

ASTEBE. *Veja-se* PIGMALION.

ASTERIA, filha de Céo. Foi metamorphoseada em codorniz, quando ía fugindo das instancias, que Jupiter lhe fazia.

Houve outra Asteria, da qual Bellerophonte teve um filho.

ASTERIO, rei de Creta, e pai de Minos.

ASTERION, um dos Argonautas.

ASTERODIA, mulher de Endymion, o qual teve della muitos filhos.

Houve mais uma nympha deste nome.

ASTEROPE, uma das Pleiades.

ASTEROPEO, mancebo guerreiro, o qual vindo em soccorro dos Troianos, foi morto por Achilles, a quem ousou accommetter, quando pela segunda vez se apresentou diante de Troia todo em cólera por causa da morte de Patroclo.

ASTIANAX, e melhor ASTYANAX, filho unico de Hector e de Andromacha. Este joven principe deu cuidado aos Gregos depois da tomada de Troia. Calchas lhes aconselhou que o precipitassem do alto de uma torre, pois que em algum tempo poderia vingar a morte de Hector, e reedificar os muros de Troia. Ulysses o procurou; porém pretende-se que em seu lugar se lhe deu outro menino, e que Astyanax se salvára por industria de sua mãi, que o levou comsigo para o Epiro.

ASTILO, um dos Centauros, o qual foi famoso adivinho.

ASTOMOS, ou *homens sem bocca*, póvos fabulosos.

ASTRABACO, heróe Grego, que foi célebre no Peloponeso.

ASTREA, filha de Jupiter, e de Thémis. Deixou a morada do céo pela da terra todo o tempo que durou a Idade de ouro; porém lançada fóra daqui pelos crimes dos homens, tornou a subir ao céo, e se collocou nesta parte do Zodiaco, que se chama o Signo de Virgo. *Metam. Lib.* 1.

ASTREO, um dos Titanos, pai dos Ventos, e dos Astros. Vendo que seus irmãos declararam a guerra a Jupiter, armou da sua parte os Ventos, seus filhos, porém Jupiter os precipitou no fundo das aguas, e Astréo foi pegado ao céo, e convertido em Astro. Muitos poetas fazem todavia os Ventos filhos de Eolo.

ASTROPHE, uma das Pleiades.

ASTROS, filhos de Astréo, e de Heribéa. Conta-se serem estes os Titanos, que intentando escalar o céo, uns ficaram pegados no mesmo céo, e outros foram fulminados por Jupiter. *Veja-se* CASTOR, CEPHEO.

ASTYALO, Troiano morto por Neoptolemo.

ASTYANASSA, escrava de Helena, famosa como sua senhora pela dissolução dos costumes.

ASTYANAX. *Veja-se* ASTIANAX,

ASTYDAMIA, uma das mulheres de Hercules. O mesmo nome tinha uma mulher de Acasto.

ASTYLO, um dos Centauros. Tinha aconselhado a seus irmãos, que não tomassem parte na guerra contra os Lapithas.

ASTYMEDUSA, segunda mulher de Edipo, a qual calumniou os filhos do primeiro leito para os tornar odiosos a seu pai.

ASTYNOME, filha de Chryses. *Veja-se* CHEYSEIS.

ASTYOCHE ou ASTYOCHEA, mulher de Telepho. Tal era tambem o nome da mãi de Ascalapho, e de uma das mulheres de Hercules, a qual houve delle Tlepolemo.

ASTYPALEA, filha de Phénix, que deu o seu nome a uma das Cycladas. Do culto, que na dita ilha se tributava a Apollo, procede ser elle cognominado *Astypalœus*.

ASTYREMA e ASTYRENA, sobrenome de Diana, tomado de diversos lugares, em que se adorava.

ASTYRIS, sobrenome de Minerva, tomado do culto, que se lhe fazia em Astyra, cidade de Phénicia.

ATA. *Veja-se* ATE.

ATABYRIO. Jupiter era assim cognominado na ilha de Rhodes, de um templo, que nella tinha sobre o monte Atabyro.

ATALANTA, filha de Jasio, rei da Arcadia, e de Climene, casou com Meleagro, de quem teve Parthenopéo. Tinha grandissima paixão pela caça, e foi a primeira que feriu o javalí de Calydon, cujos despojos recebeu da mão de Meleagro antes que fossem desposados.

Houve outra Atalanta, filha de Schenéo. Foi pretendida em casamento por muitos principes mancebos; porém seu pai a não quiz dar senão áquelle, que a vencesse na carreira. Hippomenes teve esta vantagem com o auxilio de Venus, que lhe aconselhou fosse lançando na carreira pomos de ouro, os quaes Atalanta se demorava apanhando. Entrando um, e outro em certo templo de Minerva, a sua paixão os cegou até ao excesso de se esquecerem do respeito, que deviam á deusa. Foram metamorphoseados, um em leão, e a outra em leôa.

Além das sobreditas se falla tambem de outra Atalanta, a qual em uma caçada entrando acaso numa caverna com certo mancebo chamado Milanion, ambos alli foram devorados por um leão, e uma leôa, donde veio dizer-se delles, que haviam sido metamorphoseados, da mesma sorte que a outra Atalanta com Hippomenes.

ATE ou ATA, deusa malefica, que se deleitava em embaraçar os homens nas desgraças, desordenando-lhes os entendimentos.

ATERGATA, ATARGATA ou ATERGATIS. *Veja-se* DECRETO, ADAD.

ATHAMANTIADES, ou filhos de Athamas; a saber, Phryxo, Melicerta, e Learcho.

ATHAMANTIS, Ino ou Leucothéa, mulher de Athamas. Ovidio designa tambem o mar da Jonia pela palavra *Athamanteus*, pela razão de haver sido neste mar, que Ino se precipitou.

ATHAMAS, filho de Eolo, e pai de Phryxo. Diz-se que sendo transformado em rio, se podia accender nas suas aguas uma tocha no ultimo quarto da Lua. *Veja-se* INO, MELICERTA.

ATHENA ou ATHENE. É o nome, que os Gregos davam a Minerva.

ATHENAS, cidade capital da Attica. *Veja-se* MINERVA.

ATHENEAS, festas em honra de Minerva.

ATHIR por ATHYR.

ATHOS, famoso monte entre a Macedonia, e a Thracia, onde Jupiter era particularmente adorado: o que foi causa de se lhe dar o nome de *Athous*.

ATHYR, quer dizer *a noite*, *as trévas*, divindade dos Egypcios.

ATLANTE. *Veja-se* ATLAS.

ATLANTIADES, Mercurio neto de Atlante.

ATLANTIDES. É o nome de quinze filhas de Atlas, e de Pléione; são as mesmas que as Hyadas, as Pleiadas, e as Vergilias.

ATLAS ou ATLANTE. Era um gigante, filho de Jupiter, e de Climéne. Jupiter lhe deu a commissão de sustentar o céo sobre seus hombros. Um dia sendo avisado pelo oraculo de que se

acautelasse de um filho de Jupiter, fez-se tão contrario aos homens, que não quiz jámais agazalhar pessoa alguma em sua casa. Indo a ella Perséo, foi tratado como os outros; isto o irritou sobremodo, e fez que lhe roubasse os pomos, que elle guardava com desvélo: depois lhe mostrou a cabeça de Medusa, e o converteu em monte.

ATRACIA *Virgo*, e ATRACIS, Hippodamia, filha de Atrax.

ATRACIDES, Cæneo de Etolia. *Veja-se* ATRAX.

ATRAX, rei da Etolia, deu o seu nome a um rio desta região, e o de Atracidas aos Etolos.

ATREO, filho de Pelops, e de Hippodamia. Irritado de que Thyestes, seu irmão, tivesse communicações com Erope, sua mulher, lhe deu a comer seu proprio filho em um convite. Diz-se que o Sol se escureceu de horror por não allumiar uma acção tão detestavel. Esta fabula assemelha-se á de Teréo, de Pelops, e de Arcas.

ATRIDAS, os filhos de Atréo, Agamemnon, e Meneláo.

ATROPOS, uma das tres Parcas. Esta é a que corta o fio da vida. *Veja-se* PARCAS.

ATTIS ou ATTHYS, o mesmo que Atys.

ATYS, mancebo Phrygio, a quem Cybele encarregou do cuidado dos seus sacrificios, com condição de que nunca violaria o seu voto de castidade; porém vindo a quebrá-lo, dando-se á nympha Sangaris ou Sangarida, se mutilou a si mesmo, e Cybele o metamorphoseou em pinheiro. *Ovid.*

Houve outro Atys, filho de Hercules, e de Omphale; e outro que foi morto por Tydéo na occasião, em que ía a desposar Ismene, filha de Œdipo.

Fóra deste houve ainda outro Atys. *Veja-se* ADRASTO.

AUGE, AUGEA ou AUGA, filha de Aléo. Communicando-se com Hercules, foi parir nos bosques Telépho. Este principe depois de feito homem, se adiantou muito na corte de Teuthras, rei da Mysia, em cuja casa Auge se refugiára para evitar a cólera de seu pai. Telépho obteve sua mãi do rei para a desposar sem a conhecer, e Auge não querendo acceitar por marido um aventureiro, lhe ía a dar a morte, quando amedrontada por uma serpente, deixou de executá-la. Seguiu-se daqui terem occasião de se dizerem quem eram: e então se reconheceram. *Eurip. citado por Strab. lib.* 3.

AUGIAS ou AUGEAS, rei da Elida. Concertou-se com Hercules de lhe dar a decima parte do seu gado, por lhe alimpar os seus curraes, cujo esterco inficionava os ares. Hercules encaminhou para alli, afim de o poder conseguir, as aguas do rio Alphéo; depois matou o dito rei, que lhe denegára o seu salario, e deu os seus estados a Phyléo, seu filho. *Erasm. Ovid. Metam.*

AUGURIO, especie de divinação pela inspecção do vôo das aves, pelo seu canto, e pelo modo, com que comiam, etc.

AULIDA, pequeno paiz da Béocia, cuja capital se nomeava Aulis. Segundo Servio, era uma pequena ilha com um porto capaz de recolher cincoenta náos. Nelle se congregaram os Gregos quando partiram para cercar Troia.

AULIS, cognome de Minerva, tomado de uma dicção Grega, que significa *flauta*, da qual alguns lhe attribuem a invenção. Tambem era assim o nome de uma cidade. *Veja-se* AULIDA.

AULON, filho de Tlesimenes, heróe a quem os Gregos consagravam grandissima veneração.

AURORA, filha de Titan, e da Terra. É quem preside ao nascimento do dia. Representa-se morando em um palacio esmaltado de ouro, posta, e tirada em uma carroça deste metal. Amou ternissimamente Tithon, ou Tithão, principe mancebo, célebre pela sua formosura, filho de Laomedonte, roubou-o, desposou-o, e teve delle um filho, a que

chamou Memnon. A paixão para com aquelle foi tão grande, que havendo-lhe proposto lhe pedisse á vontade qualquer cousa em penhor da sua affeição, conseguiu uma prolongada vida, de sorte que chegou a uma extrema velhice, até que por fim foi convertido em cigarra. Depois disto amou com excesso Céphalo, que roubou a Procris, sua mulher: e afim de ser por elle amada, suscitou entre os dous esposos desavenças, porém estas se terminaram; e matando Céphalo um dia na caça Procris por acaso, Aurora o levou para a Syria, onde o tomou por marido, e teve delle um filho. Tanto que se desgostou, seguiu-se-lhe Orion, que tambem roubou, e depois deste grande quantidade de outros.

AURUNCO, o mesmo que Averrunco.

AUSON, filho de Ulysses, e de Calypso. Foi-se estabelecer na Italia, e deu o seu nome a esta região, que se chama Ausonia. *Eneid. liv.* 4. *e* 12.

AUSONIA. *Veja-se* AUSON.

AUSPICIOS, ceremonias, com as quaes se pretendia descobrir a vontade dos Deuses. Era a arte dos Augurios. *Veja-se* AUGURIO.

AUSTER ou AUSTRO, vento em extremo quente, filho de Astréo, e de Heribéa, segundo alguns, e filho de Eolo, e de Aurora, segundo outros muitos.

AUTHE, uma das filhas de Alcionéo. *Veja-se* ALCION.

AUTOLÆON, general dos Crotoniatos. Combatendo um dia contra os Locrianos, que deixavam sempre no centro do seu exercito uma praça vazia para Ajax o Locriano, como se este ainda existisse vivo, se arrojou contra o dito lugar, e foi ferido no peito pelo espectro de Ajax, de cuja ferida não pôde jámais sarar, senão depois que aplacou os manes daquelle heróe.

AUTOLICO, filho de Mercurio, e de Chione. Aprendeu de seu pai o officio de ladrão, com o poder de se transfigurar diversamente, e fazer outro tanto aos seus roubos. Sisypho o descobriu, chegando até a enganá-lo; mas finalmente veio a contrahir com elle amizade pelo motivo de lhe amar sua filha Anticléa. *Metam. liv.* 1.

AUTOMATIA, nome debaixo do qual se adorava a Fortuna, como deusa do acaso.

AUTOMEDON. Era o nome de cocheiro de Achilles, depois da morte do qual passou a ser escudeiro de Pyrrho. *Virg. liv.* 2.

AUTONOE, filha de Cadmo, e mãi de Actéon. *Ovid. Metam.* 3.

AUTONOEIUS HEROS, o heróe, filho de Autonoe. É Actéon.

AUXESIA e DAMIA, divindades reverenciadas pelos habitadores de Trezena, pelos de Egina, e pelos de Epidauro. *Veja-se* LAPIDAÇÃO.

AUXO e HEGEMONE. Os Athenienses não reconheciam mais que duas Graças, as quaes honravam debaixo destes nomes.

AVENTINO, filho de Hercules, que deu soccorro a Enéas contra Turno.

AVERNO, lago na Campania, consagrado a Plutão, donde saíam exhalações tão infectas, que se suppunha ser a entrada dos infernos; os passaros, que voando passavam por cima, não lhes podiam resistir, e caíam mortos no dito lago, o mesmo que o Aorno. *V. Aornos.*

AVERRUNCO ou ARUNGO, deus que os Romanos adoravam particularmente em tempo de calamidades, pela razão de estarem na certeza de que era summamente poderoso para afastar os males, e lhes pôr termo. Quando supplicavam aos outros deuses que os preservassem, ou eximissem de algumas infelicidades, os denominavam algumas vezes *Averrunci*.

AXINOMANTIA, especie de magia, na qual se empregava um genero de pedra chamada *Gagates*. *Plin.*

AXION, filho de Phegéo, e irmão de Arsinoe. *Veja-se* ALCMEON.

AXUR ou AXURO. *Veja-se* ANXUR.

AZAN, monte da Arcadia, consagrado a Cybele: denominou-se assim de Asan, filho de Arcas, o primeiro, cuja morte foi honrada com jogos funebres.

AZAS, *sobre a cabeça, nos calcanhares. Veja-se* MERCURIO, PERSEO, CALAIS.

Pegadas nas espadoas de um cavallo. Veja-se PEGASO.

Nas espadoas de uma figura humana. Veja-se BOREAS, DEDALO, FAMA, VICTORIA, NEMESIS.

AZESIA, sobrenome de Proserpina.

AZIBO, sobrenome de Marte.

AZONOS. Assim se denominavam os deuses, que se julgavam communs a todos os povos.

AZORRAGUE. *Veja* BELLONA.

B

BAAL. *Veja-se* BEL.

BAAL BEBITH, quer dizer *Senhor da Alliança*, idolo Phenicio.

BAALGAD, quer dizer *Deus da felicidade*, outro idolo Phenicio.

BAAL PEOR, BAALPHEGOR, BEELPHEGOR, BELPHEGOR ou PHEGOR, divindade infame dos Moabitas. É o Priápo dos Latinos.

BAALTIS ou BELTIS, divindade dos Phenicios. Entende-se ser a mesma que a Lua.

BAAL TSEPHON, quer dizer *Deus Sentinella*. Os magicos do Egypto tinham posto este idolo no deserto como uma barreira, que devia suster os Hebrèus, e estorvar-lhes a fugida.

BABACTES, sobrenome de Baccho.

BABIA, idolo dos Syrios.

BABYS, irmão de Marsyas. Apollo querendo fazer-lhe o mesmo, que obrára com seu irmão, a rogos de Pallas lhe deu perdão.

BACCHANAES, festas em honra de Baccho. Celebravam-se, fazendo toda a sorte de desordens.

BACCHANTES. Dava-se este nome ás mulheres, que acompanharam Baccho na conquista das Indias, fazendo por toda a parte grandes acclamações para publicarem as suas victorias. Em quanto durava a ceremonia dos Bacchanaes, e das Orgias, corriam ellas vestidas de pélles de tigres, descabelladas, com thyrsos, tochas, e archotes, e bradando com medonhas vozes.

BACCOHEMON, filho de Perséo, e de Andromede.

BACCHIADAS. Era uma familia de Corinthios, assim chamada do nome de Bacchia, filha de Baccho, da qual pretendia descender. Esta tal familia sendo banida de Corintho, veio estabelecer-se na Sicilia.

BACCHIS, touro consagrado ao Sol, e reverenciado em Herminthis, cidade do Egypto. O cabello deste touro crescia, e se reproduzia em um sentido contrario ao dos outros animaes.

BACCHO, filho de Jupiter, e de Semele. Muitos o fazem filho de Proserpina. Euripedes, Nicandro, Orphéo, Cicero *liv.* 3 *da Natureza dos deuses*, e outros muitos não se conformam a respeito desta fábula: porém o maior numero a conta pelo theor seguinte: Juno sempre agastada contra as concubinas de Jupiter, afim de se vingar, aconselhou a Semele, quando estava pejada, que pedisse instantemente a Jupiter se lhe mostrasse em toda a sua gloria, o que elle lhe concedeu difficultosamente. A magestade do deus pegando fogo á casa, Semele pereceu nas chammas. Por temor de que Baccho, que trazia no ventre, não fosse abrazado juntamente com ella, Jupiter o recolheu na barriga da perna, onde o guardou o resto dos nove mezes. Tanto que se completou o tempo do seu nascimento, fez delle secretamente entrega a Ino, sua tia, que o tomou a seu cuidado com o soccorro das Hyadas, das Horas, e das Nymphas. Depois de homem conquistou as Indias, dahi passou ao Egypto, onde ensinou a agri-

cultura aos homens: foi o primeiro, que plantou a vinha, e o adoraram como deus do vinho. Puniu severamente Penthéo, que se queria oppôr ás suas solemnidades: triumphou de todos seus inimigos, e se salvou de todos os perigos, a que continuamente o expunham as perseguições de Juno. Pelo motivo de que o resentimento desta deusa não se restringia sómente em ser contra as concubinas de Jupiter, porém abrangia até os mesmos filhos, que della nasciam; Baccho se transformou em leão para devorar os Gigantes, que escalavam o céo, e foi considerado, depois de Jupiter, como o mais poderoso dos deuses. Representava-se algumas vezes com cornos na cabeça, pela razão de que nas suas viagens andava sempre coberto com a pélle de um bode, animal, que se lhe sacrificava, ora assentado sobre um tonel, ora sobre um coche, tirado por tigres, lynces, ou pantheras: algumas vezes tambem com um cópo em uma mão, e na outra um thyrso do qual se servira para fazer brotar fontes de vinho.

BACIS, famoso adivinho, cujo nome passou a outros muitos, que depois delle se empregaram em predizer o futuro.

BAGOE, nympha, que ensinou aos Toscanos a arte de adivinhar pelos raios. Pretende-se que era a Sibylla Erythrea, ou Herophile. *Veja-se* SIBYLLA.

BAL, o mesmo que Baal.

BALANÇA. *Veja-se* THEMIS.

BALCAZAR. *Veja-se* PIGMALION.

BALIO e XANTHO, cavallos de Achilles. Homero diz que eram immortaes, e nascidos de Zéphyro, e de Podarge.

BANHO. *Veja-se* DIANA, ACTEON, CALISTO.

BANQUETE. *Veja-se* FESTIM.

BAPTAS, sacerdotes da deusa Cotytto, cujas festas se celebravam de noite com danças, e toda a sorte de dissolução.

BARCA. *Veja-se* INFERNO, CARON.

BARDOS, poetas célebres dos Celtas, que eram tidos entre elles em grande veneração.

BASALAS ou PASSALO. *Veja-se* ACHEMON.

BASILEA, quer dizer *Rainha*, filha de Cœlo, e de Titéa. Presume-se ser a mesma que Cybele, ou Juno.

BASILIS, sobrenome de Venus.

BASSAREO, sobrenome de Baccho. Pretende-se que era o grito, que se deixava escutar nas festas deste deus; porém o que parece mais verisimil, é que a dita palavra significa unicamente vindimador. *Dacier sobre a Ode* 18. *de liv.* 1 *de Horacio*.

BASSARIDES, sacerdotizas de Baccho: dava-se-lhes um tal nome de Bassaréo, appellido de Baccho. *Persio, Sat.* 1. *v.* 101.

BATHEA, filha de Teucro, e mulher de Dardano.

BATON, cocheiro de Amphiaráo a quem se dedicaram honras divinas. *Veja-se* JANO.

BATTO, famoso pastor, que foi testemunha do roubo dos rebanhos, que Mercurio tomou a Apollo. Mercurio deu a Batto a mais formosa de todas as vaccas, que tinha tirado, e lhe fez dar palavra de que nunca revelaria o segredo; porém não se fiando todavia delle, fingiu que se retirava, e veio pouco depois em outra figura, e com differente voz, offerecer-lhe um boi, e uma vacca, com tanto que lhe quizesse dizer onde estava o gado, que se procurava. O bom homem se deixou vencer da tentação, e descobriu tudo: Mercurio o metamorphoseou então em pedra de tocar, a qual descobre de que natureza é o metal, que se lhe toca.

Houve outro Batto, fundador da cidade de Cyrene, na qual foi depois adorado como um deus.

BAUBO ou BECUBO, mulher, que deu hospedagem a Ceres, quando esta deusa procurava sua filha. *Veja-se* STELLEO.

BAUCIS, era uma pobre velha, que vivia com seu marido Philemon, quasi tão velho como ella, em uma pequena cabana. Jupiter, em figura humana, acompanhado de Mercúrio, querendo visitar a Phrygia, todos os moradores do lugar, junto do qual moravam Philemon e Baucis, lhe negaram gazalhado, sendo estes os unicos, que lho deram. Pelos recompensar, mandou-lhes que o seguissem ao cume de um monte, e ao olhar para trás viram todo o lugar, e seus contornos submergidos á excepção da pequena cabana, que foi mudada em um templo. Jupiter lhes deu palavra de que lhes concederia tudo aquillo, que lhe pedissem. Os bons velhos desejaram sómente ser ministros do dito templo, e não morrer um sem o outro. Os seus desejos se effeituaram. Tanto que ambos chegaram á mais avançada velhice, e se achavam já cançados de viver, estando um dia á porta do templo conversando um com outro, Philemon reparou que Baucis se convertia na arvore til, e Baucis ficou pasmada ao ver que Philemon se transformava em carvalho, e então se disseram os ultimos adeus.

BEBRYCIOS, povos que deixaram a Thracia para se irem estabelecer na Bithynia. Sob pretexto de dar jogos, e divertimentos publicos, convocavam grande numero de gente a um bosque, onde faziam della uma horrivel matança. Amyco, seu rei, foi morto por Pollux, e pelos Argonautas, aos quaes tinha armado as mesmas ciladas. *Strab. l.* 1. e 12. *Lucan. liv.* 6. *etc.*

BECUBO. *Veja-se* BAUBO.

BEELPHEGOR. *Veja-se* BAALPEOR.

BEELZEBUB. *Veja-se* MYIAGRO.

BEERGIOS, um dos filhos de Neptuno, que foi morto por Hercules.

BEL ou BELO, filho de Neptuno, e de Libya, e rei dos Assyrios. Tributavam-se honras divinas á sua estatua: depois os Chaldèus, e outros póvos o adoraram debaixo do nome de Baal: tambem se adorou Jupiter debaixo do nome de Bel. *Joseph. Hist. Jud.*

BELATUCADRO, nome debaixo do qual se adorava o Sol nas ilhas Britannicas.

BELENO, um dos deuses dos Gallos. Entende-se ser o mesmo que Apollo.

BELIDES, filhas de Danao, por outro nome ditas Danaides. Denominavam-se Bélides de Belo, de quem eram netas.

BELISAMA ou BELISANA, nome, debaixo do qual os Gallos adoravam Minerva. Dava-se igualmente o dito cognome a Juno, a Venus, e á Lua. Esta palavra significa *Rainha do Céo.*

BELLERO ou PIRRENO, irmão de Bellerophonte.

BELLEROPHONTE, filho de Glauco, rei do Epiro. Tendo por desgraça morto na caça seu irmão Pirreno, se foi refugiar em casa de Proclo, rei de Argos, cuja mulher, chamada Sthenobéa, ou Anthia, lhe fez proposições, a que elle se mostrou insensivel. Sthenobéa, desesperada por causa de uma tal indifferença, accusou Bellerophonte diante de seu marido por querer attentar contra a sua honra. Proclo desejando não violar o direito das gentes, o enviou a Lycia com cartas dirigidas a Jobates, pai de Sthenobéa, para que este o matasse. Bellerophonte avisado do que se machinava contra a sua pessoa, montou sobre o cavallo Pégaso, e desbaratou Chimera, monstro contra o qual se combateu de ordem de Jobates. Suscitaram-lhe infinito numero de inimigos, dos quaes triumphou, saíndo a salvo de todos os riscos, a que o expunham. Domou os Solymos, as Amazonas, e os Lycios, ultimamente desposou Philonóe, filha de Jobates, em premio das suas extremadas proezas, e depois de ter provado a sua innocencia.

BELLINO, é o mesmo que Belleno.

BELLIPOTENS, sobrenome de Marte, e de Pallas.

BELLONARIOS, sacerdotes de Bellona. Celebravam as festas desta deusa,

picando seus proprios corpos com espadas, e offerecendo-lhe o sangue, que vertiam as suas feridas. Eram tidos em tanta conta, como os mesmos reis.

BELLONA, deusa da guerra, e irmã de Marte. Tinha a seu cargo fazer-lhe prestes o coche, e os cavallos, todas as vezes que o deus ía á guerra. Representa-se tendo na mão um azorrague, ou uma vara tinta em sangue, com os cabellos soltos, e chammejando-lhe os olhos.

BELO. *Veja-se* BEL.

BELPHEGOR. *Veja* BAAL-PEOR.

BELTIS. *Veja-se* BAALTIS.

BEMILUCIO, cognome de Jupiter.

BENDIDIAS, festas em honra de Diana cognominada Bendis.

BENDIS, divindade dos Thraces. É a mesma que Diana.

BEOCIA, provincia da Grecia. *Veja-se* CADMO.

BERÇO. *Veja-se* DACTYLOS.

BERECYNTHA ou BERECYNTHIA, nome, que se deu a Cybele pela razão de ter um templo sobre o monte Berecyntho na Phrygia.

BERENICE; mulher de Ptoloméo-Evergetes, cortou os cabellos, e os offereceu aos deuses, na conformidade do voto, que havia feito pela prosperidade das armas de seu marido. Ptoloméo se deixou penetrar em extremo desta demonstração de ternura de sua mulher, de sorte, que não vendo no templo, passados alguns dias, os cabellos consagrados, se accendeu em grandissima cólera contra os sacerdotes por não terem posto maior cuidado na sua guarda; porém um astronomo por nome Conon lançou mão de uma tal aventura, para com ella lisongear Ptoloméo, e Berenice, assegurando haverem sido os ditos cabellos transferidos ao céo. Deu-se-lhe crédito, e o nome *de coma de Berenice*, que elle pôz ao sete-estrello junto da cauda do leão, se conserva ainda ao presente na dita constellação. *Cat. Hist. ant.*

BERGION. *Veja-se* ALBION.

BEROE, certa velha de Epidauro, cuja figura tomou Juno para enganar Semele.

Houve mais outra, filha do Oceano, e irmã de Clytia.

BESA, divindade Egypciaca, adorada em uma cidade do mesmo nome no alto Egypto.

BETARMONES, sobrenome dos Corybantes.

BETYLO. *Veja-se* ABADIR.

BIANOR, cognominado Ocno, filho do Tibre, e de Manto, fundou a cidade de Mantua.

Havia um principe Troiano deste nome, o qual foi morto por Agammemnon.

BIBESIA, deusa dos bebedores.

BIBLIS, filha de Mileto, e da nympha Cyana. Não podendo merecer a affeição de seu irmão Cauno, que amava, chorou de modo, que foi convertida em fonte.

BICORNIGER, BICORNIS, BICORNIO, *que tem dous cornos*, sobrenome de Baccho, tomado da afouteza, que elle inspira. A Lua é igualmente cognominada BICORNIS.

BIDENDAL ou BIDENTAL. Dava-se este nome ao lugar, onde caía o raio, sobre o qual se sacrificava uma ovelha, e se convertia em lugar sagrado, não sendo permittido andar por cima delle. Cercava-se com uma estacada, ou outra qualquer cousa.

BIENNIO. Jupiter foi assim cognominado do nome de Biennio, um dos Curétes.

BIFORMIS, DIMORPHOS, DIPHYES, quer dizer, *que tem duas fórmas, ou duas naturezas*. Baccho era assim cognominado, porque o vinho faz os homens alegres, ou furiosos.

BIGORNA. *Veja-se* VULCANO, CYCLOPES.

BIMATER, nome de Baccho, porque Jupiter, depois de Semele, lhe serviu de mãi. *Veja-se* BACCHO.

BIODORA. *Veja-se* ZIDORA.

BISALPIS, uma das mulheres de Neptuno.

BISALTIS, Theophane, filha de Bisalto, a mesma que Bisalpis.

BISTON, filho de Marte, e de Callirrhoe, o qual edificou na Thracia uma cidade, a que se pôz o seu nome.

BISULTOR, *duas vezes vingador*, sobrenome de Marte.

BITIAS, Troiano, irmão de Pandaro, um dos que seguiram Enéas.

BITON. *Veja-se* CLEOBIS.

BOA DEUSA. *Veja-se* BONA DEA.

BOCETA. *Veja-se* PANDORA.

BODE. *Veja-se* BACCHO, VENUS.

BOE. *Veja-se* EUTERPE.

BOEIRO. *Veja-se* BOOTES.

BŒDROMIAS, festas, que os Athenienses celebravam em memoria de uma victoria, que alcançaram.

BŒDROMIO, sobrenome de Apollo em Athenas.

BŒOTIA NUMINA, as Musas. *Veja-se* AON.

BOIS. *Veja-se* CADMO, CLITUMNO, HERCULES, CACO, APIS, EUROPA, BATTO.

BOLA. *Veja-se* ACONCIO, PARIS.

BOLATHEN, sobrenome de Saturno.

BOLINA, nympha, que se lançou no mar para escapar ás perseguições de Apollo: este tocado de compaixão, lhe restituiu a vida, e quiz que fosse immortal.

BONA DEA. Uns são de parecer que era Cybele; outros que Ceres, ou Proserpina. Dava-se-lhe tambem o nome de Fauna, Fatua, e Senta.

BONUS DEUS, quer dizer *o Deus benefico*. É, segundo Pausanias, o mesmo que Jupiter.

BONUS EVENTUS, quer dizer *feliz acontecimento*. Os pagãos fizeram delle uma divindade.

BOOPIS, quer dizer, *que tem olhos de boi*. Juno era assim cognominada em razão de se presumir que tinha grandes olhos.

BOOTES ou BOEIRO. É uma constellação, que está junto á ursa maior, e que parece seguir o plaustro, da mesma sorte que um boeiro, ou um carreiro segue o carro. Entende-se ser Icaro. *Veja-se* ICARO. Outros porém são de parecer que é o mesmo que Arctophylax, ou Arcas, que foi metamorphoseado em urso, e posto no numero das constellações. *V.* ARCAS.

BORBOLETA. *Veja-se* PSYCHE.

BOREAS, vento do septentrião, e um dos quatro principaes. Era filho de Astréo, e de Heribéa. A primeira cousa que fez depois de crescido, foi roubar Orithya filha de Ericthéo, da qual teve dous filhos, Calaia, e Zethes. Os moradores de Megalopolis lhe tributavam grandes honras. Transformou-se em cavallo, e por meio desta metamorphose fez que Dardano viesse a ter doze potros de tanta ligeireza, que corriam por cima das espigas sem as quebrar, e sobre a superficie do mar sem se afundarem. Os poetas dizem que tem borzeguins nos pés, e azas nos hombros para lhe exprimirem a ligeireza; que elle se cobre algumas vezes com uma capa, e que tem a figura de um mancebo.

BOSQUES SAGRADOS. Os pagãos geralmente tinham grande veneração aos bosques. Rarissimo era o templo, que não fosse acompanhado de um bosque consagrado á divindade, que nelle se adorava.

BRANCHIADES. Dava-se este nome a Apollo em razão de um certo mancebo, chamado Brancho, a quem o dito deus muito amára, e a quem levantára um templo, cujos sacerdotes se denominavam Branchiadas. *Strab. liv.* 14.

BRAURONIA, cognome de Diana, tomado do culto, que se lhe dedicava em Braurona, templo da Attica.

BRIAREO. *Veja-se* EGEON.

BRIMO, divindade infernal, a mesma que Hecate.

BRISEIS, por outro nome chamado Hippodamia, filha de Brises, sacerdote de Jupiter. Achilles tendo posto cerco a Lyrnesso, desposou Briseis depois de se haver apoderado da cidade. Tirando-

lhe porém Agamemnon aquella por força, Ahilles não quiz dahi em diante combater, até que a morte de Patroclo lhe fez pegar novamente nas armas contra os Troianos, sempre victoriosos, depois que elle se tinha retirado á sua barraca.

BRISEO, e melhor BRISÆUS, sobrenome de Baccho, tomado da invenção, que se lhe attribue de pisar os cachos para se espremer o vinho.

BRISES, summo sacerdote de Jupiter, e pai de Briseis.

BRITOMARTE, filha de Jupiter. Deitou-se ao mar para escapar ás perseguições de Minos, e foi posta no numero das immortaes a rogos de Diana.

BRIZO, deusa infernal, que presidia aos sonhos.

BROMIO, cognome de Baccho.

BROMO, um dos Centauros, morto por Cenéo.

BRONTÆUS, o *Tonante*, sobrenome de Jupiter.

BRONTES, famoso Cyclope, filho do Ceo, e da Terra. Era quem forjava os raios de Jupiter, e fazia um horrivel estrando na sua bigorna com Stéropes, e Pyracmon, outros Cyclopes.

BROTHEO, filho de Vulcano, e de Minerva. Vendo que era objecto geral de riso, por causa da sua fealdade, se despenhou no fogo do monte Etna.

BRUMAES, festa em honra de Baccho.

BUBASTIS. Assim se denominava Diana no Egypto, do nome de uma cidade, onde era particularmente adorada.

BUBONA, deusa, que se invocava para conservação dos bois, e das vaccas.

BUCENTAURO, de outro modo *grande* CENTAURO. Dá-se esta qualidade de nome ás náos.

BUCOLION, filho de Laomedonte. *Veja-se* ABARBAREA.

BUDEA, sobrenome de Minerva.

BUGENES, cognome de Baccho, tomado dos cornos, que dizem ter como qualquer boi.

BULÆO, sobrenome de Jupiter. *Bulæa*, Pallas.

BULIS. *Veja-se* EGYPIO.

BUNO, filho de Mercurio, e de Alcidamia, edificou um templo a Juno, que por esta causa foi cognominada *Bunœa*.

BUPALO, pintor célebre, que tendo represeutado o poeta Hipponax em uma figura ridicula, o poeta o converteu de tal modo em ridiculo nos versos, que contra elle fez, que desesperado se enforcou.

BUPHAGO, quer dizer *comedor de bois*, sobrenome de Hercules. *Veja-se* ADDEPHAGO.

BUPHONIAS, festas, nas quaes se immolava grande numero de bois. Celebravam-se em Athenas.

BURAICO, sobrenome de Hercules.

BUSIRIS, filho de Neptuno, e de Libya. Foi um tyranno cruel do Egypto, que sacrificava a Jupiter todos os estrangeiros, que entravam nos seus Estados. Hercules, a quem elle apparelhava igual destino, o matou juntamente com seu filho, e todos os seus sacerdotes. Crê-se que Busiris é o mesmo que Osiris, ao qual os Egypcios immolavam victimas humanas, e que da barbara superstição deste povo se originou a presente fabula.

BUTA, cidade do Egypto, célebre por um oraculo de Latona. *Strab. l.* 17.

BUTES, filho de Boreas. Viu-se constrangido a deixar os estados de Amyco, rei dos Bébrycios, seu pai putativo, o qual o não quiz reconhecer. Retirou-se para a Sicilia com alguns amigos, e durante a sua fugida, roubou Iphimédia, Pancratis, e Coronis nas costas de Thessalia; ao tempo que se celebravam os Bacchanaes. Butes reservou para si Coronis; porém Baccho, de quem a tal fôra ama, inspirou a Butes um tão grande furor, que se deitou em um poço. Outros dizem que desposou Lycaste, cognominada Venus, por causa da sua estremada belleza, e que della teve Eryx.

Acham-se na Fabula outras muitas personagens deste nome, um Sacerdote, um Argonauta, um Troiano morto por Camilla, e um filho de Pandion, rei dos Athenienses, ao qual offereciam sacrificios, como a um deus.

BUTHROTO, cidade do Epiro, onde Enéas encontrou Andromache, com quem Heleno se achava casado.

BYBLIS. *Veja-se* BIBLIS.

BYBLOS ou BYBLO, cidade da Phenicia, onde havia um templo de Venus, que por este respeito foi cognominada *Byblia.*

BYZENO, filho de Neptuno, que se faz célebre pela extrema liberdade, com que dizia tudo quanto pensava.

C

CAANTHO, filho do Oceano. Recebendo ordem de seu pai, para que perseguisse Apollo, que roubára sua irmã Melia; e não podendo constrangê-lo a que lha tornasse, e de raivoso lançou o fogo a um bosque, consagrado ao dito deus, que para o punir, o matou, atirando-lhe á frécha,

CABALLINA, fonte, que brota da raiz do monte Hélicon. É consagrada ás Musas, e a mesma que a de Hippocrene; visto ser, conforme se dizia, *fonte do cavallo* Pégaso. *Persio. Propercio liv.* 3.

CABARNIS. Deu-se um tal nome á ilha de Paros, por causa de Cabarnos, pastor desta região, o qual descobriu a Cêres o roubo de sua filha.

CABEÇA *cortada* ou *coberta de serpentes*. *Veja-se* MEDUSA, PERSEO, EUMENIDES. NEMESIS.

CABELLOS. *Veja-se* BERENICE. *Mancebo com cabellos compridos. Veja-se* APOLLO, ACERSECOMES.

CABERIA, sobrenome de Ceres.

CABIRA, filha de Prothéo, mulher de Vulcano, e mãi das Cabiridas.

CABIRIDAS, nymphas, filhas de Cabira.

CABIROS, deuses, que se honravam com muitos mysterios na Ilha de Samothracia. Entre os muitos nomes, que se lhes dava, chamava-se-lhes Osiris, Isis, Thot, Ascalapho.

Havia tambem deuses Cabiros ou Caberos, na Phénicia.

CABRA. *Veja-se* CAPRICORNIO, AMALTHEA.

CABRO, CAPRO ou CALABRO, deus, a que se sacrificavam peixinhos salgados. O seu culto era célebre em Phaselis, na Pamphylia.

CACA, irmã de Caco. Pretende-se que ella descobrisse a Hercules o roubo de seu irmão, e que por isso mereceu as honras divinas, que se lhe tributavam em Roma. *Servio.*

CAÇA ou CAÇADORES. *Veja-se* DIANA, ACTEON, ADONIS, ORION, MELEAGRO, ADRASTO, ARCAS, HIPPOLYTO, ACASTO, CALISO, ATLANTIA.

CACO, famoso ladrão, filho de Vulcano. Habitava nos contornos do monte Aventino. Roubou os bois a Hercules, e os fez entrar para dentro da sua cova recuando, afim de que Hercules os não achasse, porém entrando um delles a berrar, ao tempo que o resto do rebanho passou, Hercules arrombou a porta da caverna, e ás pancadas matou o ladrão. *Virg. Eneid. l.* 8. *Ovid. l.* 1. *Propercio. Mart. Epig.* 67.

CACHO. *Veja-se* BACCHO, POMONA, BACCHANTES, SILENO, STAPHYLO.

CADAVER, *atado pelos pés a um carro. Veja-se* ACHILLES, HECTOR.

CADELLAS DE JUNO. *Veja-se* HARPYAS.

CADMEO ou CADMEIO, Thebano; *Cadmeo*, Thebas ou Thebana; *Cadmeia* ou *Cadmeis*, Thebana; todos nomes patronymicos tomados de Cadmo, fundador de Thébas.

CADMO, rei de Thébas, filho de Agenór, e de Telephassá. Quando Jupiter roubou Europa, Cadmo teve or-

dem de Agenor para ir em sua busca, e não voltar sem ella. Consultou o oraculo de Delphos, que em vez da satisfazer á pergunta, que lhe fez, ordenou que fosse edificar uma cidade no sitio, a que o conduzisse um boi. Partiu-se dalli determinado a correr o mundo; e apenas chegou a Beocia, fez um sacrificio aos deuses, e enviou seus companheiros á fonte de Dirce a tirar agua; porém foram devorados por um dragão. Minerva pelo consolar lhe mandou que fosse investir com o dito monstro sem o menor temor. As cousas succederam na conformidade que a deusa as havia predito; depois semeou os dentes do dito dragão, dos quaes nasceram homens inteiramente armados, os quaes no mesmo ponto se mataram uns a outros, á excepção de cinco, que o ajudaram a fundar a cidade de Thebas no lugar, para onde o boi de que lhe fallára o oraculo, o conduziu. Casou com Hermione, filha de Venus, e de Marte, da qual teve Semele, Ino, Autonoe, e Agave. Consultando outra vez o oraculo, soube estar reservada a sua descendencia para grandissimas desgraças. Em ordem de não as ver, se desterrou voluntariamente do seu paiz, e depois foi metamorphoseado com sua mulher em serpente. *Metam. l.* 4 *Hor. l.* 1. *Carm. Od.* 10.

CADUCEO. Era uma vara, que Mercurio recebeu de Apollo na occasião, em que lhe deu a sua lyra. Um dia Mercurio topou sobre o monte Cytheron com duas serpentes, que brigavam uma com outra, e lhes lançou de permeio a tal vara para as separar. As duas serpentes se enroscaram em roda della de modo, que a parte superior de seus corpos ficou formando um arco. Mercurio a quiz depois trazer assim mesmo, como um symbolo da paz, e lhe accrescentou pequenas azas por causa de ser o deus da eloquencia, cuja rapidez se denota pelas azas. *Veja-se* MERCURIO.

CADUCIFER. É Mercurio. *Veja-se* CADUCEO.

CÆA ou CÆOS, ilha do mar Egéo assim chamada do nome de Ceo, filho de Titan. Era summamente fertil em bichos de seda, e em manadas de gado vaccum. *Virg. Georg. l.* 1.

CÆCIAS, um dos ventos, que assopra antes do tempo do equinoccio.

CÆCULO, filho de Vulcano. Conta-se que estando sua mãi assentada junto á forja deste deus, uma faisca de fogo a feriu, e lhe fez dar á luz um filho no cabo de nove mezes, ao qual pôz o nome de Cæculo pelo motivo de ter os olhos muito pequenos. Crescendo em idade, vivia sómente de roubos, que fazia aos viandantes, e foi edificar a cidade de Preneste. Celebrando ahi jogos publicos, exhortou os cidadãos a que fundassem outra cidade. Porém como os não podia a isso obrigar, pela razão de o não acreditarem por filho de Vulcano, diz-se que invocou este deus, e que toda a gente se vira para logo rodeada de chammas: e que isso a traspassára de tanto medo, que lhe prometteu estar por tudo, que elle queria. Outros pretendem que uns pastores acharam este menino nas chammas, sem ser queimado, e que isto lhe dera a qualidade de filho de Vulcano. *Virg. Eneid. l.* 7.

CÆNEO, sobrenome de Jupiter, por causa do promontorio de Cæne, onde se lhe dedicavam grandes honras. *Ovid. Metam. l.* 9.

Houve mais um guerreiro deste nome, o qual tendo sido mulher com o nome de Cænis, alcançára de Neptuno transformar-se em homem invulneravel. Achando-se no combate dos Lapithas, e dos Centauros, vendo estes que na verdade era invulneravel, o submergiram com um bosque de arvores, que lhe lançaram, e foi metamorphoseado em Cænis, especie de passaro.

CÆNIS. *Veja-se* CÆNEO.

CÆO, um dos Titanos, que fizeram a guerra a Jupiter.

CÆOS. *Veja-se* CÆA.

CÆRULEUS FRATER, Neptuno, irmão de Jupiter, assim chamado da côr das aguas do mar. *Cærulei Dei*, os deuses do mar.

CAHOS. *Veja-se.* CHAOS.

CAIETA, ama de Enéas, que deu seu nome a um promontorio da Italia, onde morreu, da mesma sorte que ao porto, e á cidade, que alli se edificou. *Virg.*

CALABRO. *Veja-se* CABRO.

CALAIS e ZETHES, irmãos, filhos de Boreas, e de Orithyia. Fizeram a viagem de Colchos com os Argonautas, e expulsaram as Harpyas da Thracia. Diz-se que tinham os hombros cobertos de escamas douradas, azas nos pés, e os cabellos compridos.

CALACEDIAS, jogos, que se pretende haverem-se celebrado em honra de Diana, na Laconia.

CALCAS ou CALCHAS, famoso adivinho. Acompanhou o exercito dos Gregos a Troia, e predisse em Aulida que o sitio duraria dez annos, e que os ventos lhe não seriam favoraveis, senão depois que houvessem sacrificado Iphigénia, filha de Agamemnon. Tanto que Troia foi tomada, se retirou a Colophon, onde acabou de desgosto, por não lhe ser possivel adivinhar o que Mopso, outro adivinho, tinha adivinhado. O seu destino era deixar de viver todas as vezes, que encontrasse algum adivinho de maior habilidade. *Virg. Eneid. l.* 2.

CALCIOPE. *Veja-se* CHALCIOPE.

CALDEIROES. *Veja-se* PELIAS, MEDEA.

CALENDARIS, sobrenome de Juno, tomado do dia das Calendas, que lhe era consagrado.

CALICE ou CALYCE, filha de Eolo.

CALISTO ou HELICE, filha de Lycaon, e nympha de Diana. Jupiter tomando a figura de Diana, a surprehendeu; e reparando Diana na repugnancia, que a dita nympha fez em se despir para entrar no banho, a deitou fóra da sua companhia. Calisto se retirou para os bosques; onde pariu Arcas. Juno sempre desvelada em espiar as acções de Jupiter, e inimiga implacavel de todas aquellas, que com ellas podiam ter parte no coração de seu marido, metamorphoseou esta nympha, e Arcas, seu filho, em ursos; porém Jupiter os collocou no céo. Diz-se que Calisto é a ursa maior, e que Arcas é a menor, ou o Bootes.

CALLIANASSA e CALLIANARA, nymphas, que presidiam ao bom procedimento, e á decencia dos costumes.

CALLICHORO, lugar da Phocida, onde as Bacchantes dançavam em honra de Baccho.

CALLICON. *Veja-se* ACHEO.

CALLIGENIA, ama de Ceres; ou, segundo alguns, uma das suas nymphas, Outros são de parecer que é um cognome desta deusa, que se dava igualmente a Tellus.

CALLIOPE, uma das nove Musas. Presidia á eloquencia, e á poesia heroica. Os poetas a representam como uma donzella, coroada de louro, ornada de grinaldas, com ar magestoso, uma trombeta na mão direita, e na esquerda um livro, e junto della outros tres, que são a Iliada, a Odyssea, e a Eneida.

CALLIPATIRA. Havendo-se disfarçado em mestre de exercicio para acompanhar seu filho aos Jogos Olympicos, onde não se permittia entrarem mulheres, deixou-se reconhecer pelos transportes de alegria, que teve ao ver seu filho vencedor. Os juizes lhe perdoaram; porém ordenaram por uma lei, que os mestres de exercicio estariam nús, da mesma sorte que estavam os athletas, que haviam instruido, e que conduziam aos referidos jogos.

CALLIPYGOS, sobrenome de Venus.

CALLIRHOE, donzella de Calydon, a qual Coreso, summo sacerdote de Baccho, amou extremosamente. Vendo que ella o não queria tomar por marido, recorreu a Baccho, para que houvesse de

punir uma tal insensibilidade, e o deus feriu os Calydonios de uma bebedice, com que ficaram furiosos. Este povo foi consultar o oraculo, o qual respondeu, que o mal não terminaria senão sacrificando Callirhoe, ou quem quer que por ella se offerecesse á morte. Não havendo pessoa alguma que isso fizesse, foi conduzida ao altar; e Coreso, summo sacrificador, vendo-a ornada de flôres, e seguida do apparato de um sacrificio, em vez de dirigir contra ella o cutélo, o voltou contra si mesmo. Callirhoe tocada de compaixão se immolou para aplacar os manes de Coreso. *Thucid. l.* 2.

Houve outra Callirhoe, filha do rio Scamandro. Casou com Tros, de que teve Ilo, Ganymedes, e Assaraco.

Houve ainda mais terceira: que foi mulher de Alcméon, matador de sua mãi Eriphyle. *Veja-se* ALCMEON.

CALLISTEAS, festas em honra de Juno, e de Ceres. Havia um premio para a mulher mais formosa, que nellas se achasse. Os Eléos celebravam estas festas em honra de Minerva, porém o premio era para o homem mais gentil.

CALLISTO. *Veja-se* CALISTO.

CALO ou ACALO, é o mesmo que Acalo.

CALPE. *Veja-se* ABYLA.

CALUMNIA. Os Athenienses tinham feito della uma divindade.

CALYBE, sacerdotiza de Juno, debaixo de cuja figura Alecto se apresentou a Turno.

CALYCE por CALICE.

CALYDON, cidade, e bosque de Etolia, onde Meleagro matou um monstruoso javalí.

CALYDONIO, sobrenome de Baccho, tomado do culto, que se lhe dedicava em Calydon. *Calydonius heros*, é Meleagro.

CALYPSO, nympha do Dia, segundo alguns, ou deusa, filha do Oceano, e de Tethys, segundo outros. Habitava a ilha Ogygia, onde deu favoravel acolhimento a Ulysses, que alli abordára á força de uma tormenta. Sete annos o amou, e viveu em sua companhia; porém Ulysses preferiu sua patria, e Penelope a esta deusa, que lhe tinha promettido a immortalidade no caso de querer conservar-se com ella.

CAMARINA ou CAMERINA, famosa lagôa na Sicilia, cujas aguas exhalavam um horrivel fedór. Os Sicilianos consultando o oraculo de Apollo para saber se obrariam bem se a seccassem, o oraculo lhes respondeu, que por nenhum modo viessem nisso; porém não se lembrando depois de semelhante resposta, a seccaram e facilitaram por alli a entrada da sua ilha aos inimigos, que a saquearam. *Virg. Æneid. l.* 2.

CAMELÆ ou CAMELÆ DEÆ, quer dizer, *deusas do casamento*; divindades, que as donzellas invocavam, quando se viam proximas a casar.

CAMESES, principe da Italia, que repartiu com Juno a sua auctoridade soberana.

CAMILLA, rainha dos Volscos, susteve por largo tempo em pessoa o exercito de Turno contra Enéas. Ninguem se lhe avantajava na carreira, e no exercicio das armas. Foi morta de um tiro de lança. *Eneid. l.* 11. *e* 12.

Denominavam-se Camillos e Camillas os meninos, e as donzellas, que serviam nos sacrificios. Camillo, Cadmilo, e Casmilo eram tambem cognomes de Mercurio.

CAMIRO, filho de Hercules, e de Iole, edificou na ilha de Rhodes uma cidade, á qual deu seu nome.

CAMISA. *Veja-se* NESSO ou DEJANIRA.

CAMŒNAS. Dava-se este nome ás Musas por causa da doçura do seu canto.

CAMPE, carcereira do Tartaro. Jupiter a matou. *Apol. odoro.*

CAMPO DE LAGRIMAS: era o lugar do inferno, onde se cria que estavam aquelles, a quem a violencia do amor havia causado a morte.

CAMPOS ELYSIOS. *Veja-se* ELYSIOS.

CAMULO, uma das divindades dos Sabinos.

CANACE, filha de Eolo. Havendo desposado secretamente seu irmão, deu á luz um filho, o qual foi exposto por sua ama, e descobriu com o choro seu nascimento ao avô. Eolo indignado por um tal incesto, o deu a comer aos cães, e remetteu um punhal a sua filha para ella se punir a si mesma. Macaréo, seu irmão, e seu marido refugiou-se em Delphos, onde se fez sacerdote de Apollo. *Epit. Ovid.*

CANACHO, quer dizer *motim*, um dos cães de Acteon.

CANAS. O barbeiro de Midas descobrindo orelhas de asno a este rei, quando lhe fazia a barba, tinha grandissima vontade de o dizer a alguem, mas temia lhe viesse por isso mal. Por se alliviar desta carga, abriu um buraco no chão, onde desabafou o seu segredo, depois cobriu o dito buraco, e foi-se embora. Passado pouco, cresceram canas no tal sitio, as quaes sendo meneadas pelo vento, articulavam palavras que descobriram a todo mundo, que Midas tinha orelhas de asno.

CANATE, monte de Hespanha. Cria-se que os máos genios tinham o seu palacio em uma caverna deste nome.

CANATHOS, fonte nas vizinhanças de Nauplia, onde Juno vinha banhar-se todos os annos para se purificar. Diz-se que as mulheres Gregas íam tambem alli para o mesmo effeito.

CANCER ou CARANGUEIJO foi o animal, que Juno enviou contra Hercules na occasião, em que combateu a hydra do lago de Lerna, o qual o mordeu em um pé; porém Hercules o matou, e o poz no numero dos doze signos do Zodiaco.

CANDAULES ou MYRSILO, filho de Myrso, e o ultimo dos Heraclidas. Amava extremosamente sua mulher, e quiz que elle uma vez apparecesse com indecencia diante de um dos seus valídos, chamado Gyges. A rainha ficou disto tão escandalizada, que mandou a Gyges que matasse Candaules, e se casou com o dito valído. *Herod. Clio.*

CANDRENA, sobrenome de Venus.

CANENTE e melhor CANENS, mulher de Pico. De tal modo foi consumida do desgosto de perder seu marido, que não ficou resto algum da sua existencia.

CANICULA. *Veja-se* ICARO.

CANOPO, divindade Egypciaca, cujos sacerdotes passavam por grandes magicos. Adorava-se na figura de um grande vaso, tendo em cima uma cabeça humana, ou a de um gavião, e coberto de caracteres hierogliphicos. Os Caldeus, que adoravam o fogo, desafiavam os deuses de todas as outras nações, como não sendo mais que de ouro, prata, pedra ou páo, para poderem resistir ao seu. Um sacerdote do deus Canopo acceitou o desafio, e os dous deuses se puzeram em campo um contra o outro. Accendeu-se um grande fogo, no meio do qual se poz o Canopo; donde com grande assombro dos Caldeus saíu logo prodigiosa quantidade de agua, que inteiramente apagou o fogo. O deus Canopo ficou por este modo vencedor, e foi considerado como o mais poderoso dos deuses; porém uma tal vantagem se deveu unicamente ao artificio do Sacerdote, que furando o vaso com muitos buraquinhos, e tapando-os depois exactamente com cêra, o enchêra de agua, que o calor do fogo fizera promptamente saír logo que derreteu a cêra.

Ha tambem uma cidade do Egypto, assim chamada, de Canopo, piloto da náo, em que ía Meneláo. Este principe sendo arrojado por uma tempestade ás costas do Egypto, Canopo morreu ahi da mordedura de uma serpente. Meneláo para honrar a memoria deste piloto que estimava, edificou neste lugar uma cidade, á qual deu o nome de Canobo, ou Canopo.

CANOPIUS HERCULES; é Hercules Egypciaco.

CANTHO, filho de Abas, foi um dos Argonautas.

CANULIA, uma das quatro Vestaes, escolhidas por Numa.

CAO. *Veja-se* DIANA, ACTEON, CEPHALO, ADONIS, ERIGONE. *Com muitas cabeças.* v. CERBERO. *Homem com cabeça de cão.* v. TEUTATES, ANUBIS.

CAPA. *Veja-se* BOREAS.

CAPANEIA CONJUX, *mulher de Capanéo*; é Evadne.

CAPANEO, filho de Hipponoo, e de Astinome. Foi um dos que soccorreram Polynices no sitio de Thebas, onde commandava os Argivos. Jupiter irritado pelo desprezo, que elle affectava fazer dos deuses, o matou com um raio.

CAPHAREO, promontorio famoso da ilha Eubéa. Aqui succedeu a vingança, que Nauplio tomou da morte de seu filho. *Veja-se* NAUPLIO.

CAPIS, filho de Assaraco; e pai de Anchises, principe Troiano.

CAPITOLINO, sobrenome de Jupiter, tomado do templo, que tinha no Capitolio.

CAPNOMANTIA, arte de tomar os agouros pela inspecção do fumo.

CAPRICORNIO. Era o deus Pan, que, temendo o gigante Typhon, se transformou em bode, e Jupiter por esta causa o poz no numero dos doze signos de Zodiaco. Diz-se tambem que era a cabra Amalthéa, que deu de mammar a Jupiter. Este em recompensa do beneficio a collocou do mesmo modo no Zodiaco.

CAPRO. *Veja-se* CABRO.

CAPROTINA, sobrenome de Juno, donde as Nonas de Julho, que lhe eram consagradas, se denominaram Caprotinas.

CAPYS, Troiano, que acompanhou Enéas a Italia, onde fundou Capua. *Veja-se* CAPIS.

CARACOL. *Veja-se* PREGUIÇA.

CARÆUS, quer dizer *grande, elevado*, sobrenome de Jupiter.

CARANGUEJO. *Veja-se* CANCER.

CARANO. *Veja-se* RECARANO.

CARDA, CARDEA, CARDINEA, deusa das couceiras das portas; é a mesma que Carna.

CARIA, provincia da Asia menor, entre a Lycia e a Jonia, célebre pelas metamorphoses, que ahi succederam, e assim chamada de Cario, filho de Jupiter.

CARIO, filho de Jupiter, a quem se attribue a invenção da musica. Era tambem um sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava na Caria.

CARMELO, monte célebre na Judéa, que foi reverenciado como um deus.

CARMENTA ou NICOSTRATA, prophetiza, mãi de Evandro. Foi venerada como deusa, e em sua honra se celebravam festas, chamadas Carmentaes. *Veja-se* NICOSTRATA.

CARNA, CARDEA ou CARDINEA, deusa que presidia ao coração, ao figado, e ás entranhas do corpo humano. Ovidio lhe assigna a funcção de abrir, e de fechar.

CARNE, mãi de Britomarte.

CARNEIRO, ou cabeça de carneiro. *Veja-se* AMMON, PHRYXO.

CARNEO, sobrenome de Apollo.

CARNEOS. *Veja-se* CARNO.

CARNO, filho de Jupiter, e de Europa, foi grande poeta, e grande musico. Procedeu do seu nome, que os combates poeticos em honra de Apollo fossem chamados Carnéos.

CARON, e melhor CHARON, filho do Erebo, e da Noute. Creu-se que passava as Sombras em uma barca, por certa moeda, que tinham obrigação de lhe dar nas margens do Styx, do Acheron, e de outros rios. Recusava receber na sua barca as almas dos que não tinham sido sepultados. Deixava as vagar cem annos pelas ditas margens, sem se commover das instancias, que ellas lhe faziam para passar.

CARRO, CARROÇA. *Veja-se* BOO-

TES, ACHILLES, HIPPODAMIA, DEIPHON. *Tirado pelo ar por dragões com azas. Veja-se* MEDEA. *Tombado. Veja-se* MYRTILO. PHAETONTE. *Tirado por cavallos negros. Veja-se* PLUTÃO. *Por corças. Veja-se* DIANA. *Por leões. Veja-se* CYBELE. *Por um javalí, e um leão. Veja-se* ADMETO. *Por pombas. Veja-se* VENUS. *Sobre as aguas, e em fórma de concha. Veja-se* NEPTUNO, AMPHITRITE, TETHYS. *Despedaçado. Veja-se* HIPPOLYTO, PELOPS.

CARTHAGO, filha de Hercules, reverenciada pelo Tyrios, que deram o seu nome a uma cidade de Africa.

CARYATIS, sobrenome de Diana. *Veja-se* CARYENNAS.

CARYBDES, famoso golfo no estreito de Sicilia. Diz-se que Carybdes era uma mulher, que roubando os bois de Hercules, foi fulminada por Jupiter, e convertida neste golfo, que se achava não distante de outro chamado Scylla, onde se ouviam vivos, e espantosos latidos de cães. Estes golfos estavam tão vizinhos um do outro, que era preciso vogar bem direito pelo meio, senão corria-se risco de ir caír em um, quando se alongava muito do outro.

CARYENNAS, festas, que se celebravam em Caryo, cidade da Laconia, em honra de Diana, a qual igualmente era cognominada Caryatis, do nome desta cidade.

CASIO, sobrenome de Jupiter, tomado do culto que se lhe dedicava sobre dous montes deste nome, um na vizinhança do Euphrates, e outro no baixo Egypto.

CASSANDRA, filha de Priamo, e de Hecuba. Esta princeza tinha dado palavra a Apollo de o desposar, se elle lhe quizesse dar o espirito de prophecia: tanto porém que Apollo lhe concedeu o que desejava, não quiz ella cumprir a promessa; e o deus, por se vingar, fez as cousas de modo, que nunca se desse credito ás suas predicções. Logo que começava a prophetizar, se fazia della mofa: O seu parecer foi que não fizessem entrar em Troia o cavallo de madeira: porém não lhe deram ouvidos. Ajax, filho de Oiléo, a insultou aos pés de um altar; depois a arrastou para fóra do templo em despique unicamente das desgraças, que lhe tinha prognosticado. Concluido o sacco de Troia, tocou por sorte a Agamemnon, a quem predisse que sua mulher o faria assassinar; porém da mesma sorte se lhe não deu credito. Juntamente com este foi assassinada por Egistho ao chegarem a Lacedemonia. *Hom. Iliad. Odyss. Virg. En. l.* 2.

CASSIOPE, mulher de Cephéo, rei da Ethiopia, e mãi de Andromede. Esta rainha teve a vaidade de se reputar com sua filha, mais formosa que Juno, e que as Nereides, as quaes supplicaram a Neptuno que as vingasse. Este deus enviou um monstro, que fez horriveis estragos; e consultando Cephéo o oraculo, soube que os trabalhos não teriam fim, senão expondo Andromede, atada com cadeias, sobre um penhasco, para ser devorada pelo monstro. Porém Perséo com a cabeça de Medusa, e montado no cavallo Pégaso, metamorphoseou o dito monstro em rochedo, livrou Andromede, e conseguiu de Jupiter que Cassiope fosse collocada entre os astros. *Veja-se* CHIONE CENCHRIS, PRETIDES, ANTIGONE. *Ovid. Metamorph. liv.* 4.

CASTALIA, nympha, que Apollo metamorphoseou em fonte. Deu ás suas aguas a virtude de inspirar o genio da poesia aos que bebessem dellas; e a consagrou ás Musas.

CASTALIDES. Denominavam assim as Musas do nome de Castalia, fonte, que lhes foi consagrada.

CASTALIO, rei dos arredores do Parnaso, o qual deu o seu nome á fonte de Castalia. Teve uma filha, chamada Castalia, que Apollo amou: donde teve origem a metamorphose de Castalia.

CASTIANIRA, uma das mulheres de Priamo.

CASTOR e POLLUX, irmãos de Helena, e de Clytemnestra, filhos de Jupiter, e de Leda. Acompanharam Jason a Colchos para a conquista do véo de ouro, e se amavam com tão reciproco extremo, que nunca um se apartava do outro. Jupiter fez graça da immortalidade a Pollux que a repartiu com Castor, de modo que viviam, e morriam alternativamente. Dedicaram-se-lhes muitos templos, porém mais de commum debaixo do nome de Castor. Foram metamorphoseados em Astros por causa de uma tão bella união, e collocados no Zodiaco debaixo do nome de Gemini, um dos doze Signos. *Veja-se* LEDA pelo seu nascimento.

CATACTRIENNOS. Assim se denominavam os sacrificadores em muitas cidades de Grecia: e as sacerdotizas, Caractriennas.

CATÆBATES, sobrenome de Jupiter, tomado dos prodigios, com que se cria elle manifestava a sua vontade: por esta mesma razão se dava a Apollo o nome da Catæbasios, ou Prodigialis.

CATHARMOS ou CATHARMATOS, sacrificios, nos quaes se immolavam homens para ser livre da peste, ou de outras calamidades públicas.

CATINENSIS, Ceres, assim cognominada da cidade de Catina na Sicilia onde tinha um templo, no qual os homens não tinham faculdade de entrar.

CATIO ou CAUTIO, deus da prudencia, e da subtileza.

CAUCASO, monte famoso em Colchos, no mais alto deste foi Promethéo atado com cadeias por mandado de Jupiter.

CAUMAS, é o nome de um famoso Centauro. Os outros eram Crynéo, Rhœto, Arnéo, Lycidas, Medon, e Pisenor. Chiron, Euryto, Amyco, Pholo, e Caumas eram os mais assignalados. *Lucan.*

CAUNIO, sobrenome de Cupido.

CAUNO, filho de Myleto, e de Cyane. Conhecendo que sua irmã Biblias se abrazava por elle em um criminoso affecto, deixou a patria, e foi edificar uma cidade na Caria. *Metam. l.* 8.

CAURO, um dos principaes ventos.

CAUTIO. *Veja-se* CATIO.

CAVALLO. *Veja-se* TROIA. *Com azas. Veja-se* PEGASO, BELLEROPHONTE, PERSEO. *Ametade homem. Veja-se.* CHIRON, CENTAUROS, LAPITHAS. O Sol tinha quatro, e vem a ser, Ethon, ou Ethonte, Pirois, Eoo, e Phlégon. *Veja-se* APOLLO, PHAETONTE. Os de Plutão eram negros, e tinha tres; a saber, Abaster, Metheo, e Nonio. *Veja-se* PROSERPINA, PLUTÃO.

CAVERNA *Veja-se* EOLO, SIBYLLA, TROPHONIO.

CAYSTRIO, heróe, a que se conferiam honras divinas na Asia menor, onde tinha altares nas margens do Caystro, pequeno rio na vizinhança do Epheso.

CEA ou CEOS, uma das Cycladas, no mar Egéo, célebre pelo nascimento de Simonides.

CEADES, pai de Euphemo, que conduziu um importante soccorro de Thraces aos Troianos sitiados pelos Gregos.

CEB, CEBO, CEPO, CEPHO, monstro adorado em Memphis. Era uma especie de Satyro, ou de grande mono.

CEBO. *Veja-se* CEB.

CEBRION, um dos gigantes, que fizeram guerra aos deuses. Foi morto por Venus.

Houve outro Cebrion, filho natural de Priamo, que foi morto por Patroclo. *Hom. Il.* 11.

CECROPIA, sobrenome de Minerva.

CECROPIDAS, os Athenienses, assim cognominados de Cecrops.

CECROPS, Egypcio muito rico, que deixou a sua patria, e veio estabelecer-se na Attica, onde casou com Agraulos, filha de Actéo, rei dos Athenienses, ao qual succedeu. Tinha dous rostos, quer dizer que foi o primeiro, que se casou; depois da sua morte se sacrificaram gal-

los sobre a sua sepultura, e conta-se que appareceu aos circumstantes na figura de um leão.

CECULO, filho de Vulcano. *Veja-se* CÆCULO.

CEIX, filho de Jupiter, e de Chione. Foi tal a dôr, que teve da morte de sua mãi, que passou a Claros a consultar o oraculo, para saber os meios de a resuscitar; porém no caminho se afogou. Sua mulher Alcione o foi buscar, e conseguiu o ser transformada com elle em Alcion, ou maçarico. Outros dizem que a Aurora o amou, e desposou. *Veja-se* AURORA, ALCIONE. *Ovid. Met.*

CELADON, um daquelles, que foram mortos nas vodas de Perséo, e de Andromede. Tal foi tambem o nome de um Lapitha.

CELÆNA, lugar da Campania consagrado a Juno.

Havia mais na Asia um monte deste nome, junto do qual Apollo puniu o Satyro Marsyas.

CELÆNÆA DEA, Cybele, assim cognominada de Celena, cidade da Phrygia, onde era adorada.

CELÆNO, famosa Harpya.

CELEO, rei de Eleusis, e pai de Triptolémo, em cuja casa Ceres foi bem agazalhada, a qual em recompensa lhe ensinou a agricultura. Nunca houve principe, cuja morada, e móveis fossem tão simples como os seus. *Virg. Georg. l.* 1. *Ovid. Fast. l.* 4.

CELERES DEÆ, *as deusas ligeiras.* As Horas.

CELESTE, divindade dos Phénicios, e dos Carthaginezes. Os Gregos lhes chamavam Urania. Entende-se ser a Lua, ou a mesma que Astartes. Alguns creem que é Venus. Quando se considerava esta divindade como deusa, nomeava-se *Cœlestis*; e quando se contemplava como um deus, dava-se-lhe o nome de *Cœlestus.*

CELME, Dama Thessalonica. Foi convertida em diamante por haver sustentado que Jupiter era mortal.

CELMIS, marido de Celme, passou pelo mesmo transe que sua mulher por causa da sua incredulidade. Crê-se que fôra aio de Jupiter. *Metam. l.* 4.

Houve outro Celmis entre os Curetes, que seus irmãos expulsaram pela falta de respeito, com que se portou para com a mãi dos deuses.

CENCHRIAS ou CENCHREA, filha da nympha Pirene. Sendo casualmente morta do tiro de um dardo, que Diana despedia contra uma fera, tanta foi a dôr de sua mãi, e tantas as lagrimas, que derramou, que se converteu em uma fonte, a qual de seu nome se chamou Pirene.

CENCHRIO, rio da Jonia, no qual se diz que Latona fôra lavada por sua ama logo apenas que nascêra.

CENCHRIS, mulher de Cinyras, e mãi de Myrrha. Atrevendo-se vangloriar-se de ter uma filha mais formosa do que Venus, esta deusa por se vingar, inspirou á dita filha uma paixão desordenada para com seu proprio pai, o que veio a effeituar-se, terçando nisso a sua ama. *Veja-se* MYRRHA, CASSIOPE, CHIONE. *Ovid. Metam.*

CENEO ou CENÆUS. *Veja-se* CÆNEO.

CENIS por CÆNIS. *Veja-se* CÆNEO.

CENTAUROS, póvos de uma região da Thessalia, filhos de Ixion, e da Nuvem. Eram monstros, ou mais propriamente cavallos, cuja parte superior do corpo, isto é, a cabeça, pescoço, braços, e mãos tinham figura humana. Andavam sempre armados de maças, e usavam destramente do arco. Alguns, que foram convidados para as vodas de Pirithon, e de Hippodamia se desavieram com os Lapithas, outra nação monstruosa. Faziam um horrivel motim com suas vozes, mui parecidas aos rinchos dos cavallos. Hercules desbaratou estes monstros; e os lançou fóra da Thessalia. *Metam. l.* 12. *Natalis Comes. Veja-se* CAUMAS.

CENTAUROS ou o CENTAURO, propriamente dito, como o mais célebre dos Centauros. Era filho de Saturno, e de Philyra. Tambem se chamava Chiron. *Veja-se* CHIRON.

CENTICEPS BELLUA, *a fera de cem cabeças;* Cerbero é assim cognominado por causa da multidão de serpentes, de que estavam carregadas as suas tres cabeças.

CENTIMANO, *que tem cem mãos;* o gigante Briaréo, e outros.

CENTUMGEMINUS, *cem vezes dobrado.* Sem embargo de que este cognome pareça exprimir mais do que *Centimanus*, comtudo deve igualmente entender-se do mesmo Briaréo.

CEO ou CŒLO, filho do Ar, e da Terra. É tido pelo mais antigo dos deuses, Saturno, seu filho, o desenthronizou, e reinou em seu lugar.

CEPHALO, filho de Mercurio, e de Herse, e marido de Procris, filha de Erectéo. Aurora o roubou; porém inutilmente. Esta deusa picada da sua isenção, lhe fez ameaças de se vingar. Deixou-o voltar para companhia de Procris, sua mulher, a qual extremosamente amava. Desconfiando da fidelidade da referida esposa, se disfarçou para a surprehender: ella lhe deu ouvidos, e descoberto o marido, a arguiu asperamente da sua infidelidade. Procris de envergonhada se foi esconder nos bosques, donde Céphalo a tirou, pois não podia viver ausente della. Quando voltou fez mimo a Céphalo de um dardo, e de um cão, que Minos lhe tinha dado; e da sua parte amou de tal modo a seu marido, que se fez a mais ciosa de todas as mulheres, do que Céphalo se dava por mui contente. Um dia para o vigiar se escondeu dentro de uma mata; e Céphalo suppondo ser alguma fera, a matou com o dardo, que della recebeu. Reconhecido o engano, de desesperação se traspassou com o mesmo dardo. Jupiter os metamorphoseou em Astros. *Veja-se* ATYS ou ADRASTO. *Hygin. Met. l.*7.

CEPHEO, rei da Ethiopia, filho de Phenix, e pai de Andromede. *Veja-se* CASSIOPE.

Houve ainda mais outro Cephéo, principe da Arcadia, amado por Minerva. Esta deusa lhe prendeu na cabeça um cabello da de Medusa, cuja virtude o fazia invencivel.

CEPHISO, rio da Phocida. Amou um sem numero de nymphas, das quaes foi sempre desprezado. *Ovid. Met. liv.* 12.

CEPHO e CEPO. *Veja-se* CEB.

CERAMYNTES, sobrenome de Hercules.

CERASTAS, povos de Amathonta muito crueis, que Venus tranformou em touros por elles lhe sacrificarem os estrangeiros.

CERAUNIUS ou FULMINATOR, quer dizer, *o que lança os raios*, sobrenome de Jupiter.

CERBERO, cão com tres cabeças, e tres gargantas, que guardava a porta dos infernos, e do palacio de Plutão. Nasceu do gigante Typhon, e de Echidna. Diz-se que amimava as almas infelizes, que desciam aos infernos, e devorava as que dalli queriam saír. Quando Orphéo foi buscar Eurydice, o adormeceu com o som da sua lyra: e na occasião, em que Hercules lá desceu, para tirar Alceste, o ligou com cadeias, e o obrigou a seguí-lo.

CERCAPHO, filho de Eolo, e bisavô de Phenix.

CERCEIS, nympha do mar, filha do Oceano, e de Tethys.

CERCIO por RHECIO.

CERCOPES, póvos, que Jupiter converteu em monos pelo motivo de se darem inteiramente a todo genero de dissolução. *Metam. l.* 14.

CERCOPITECO, divindade Egypciaca. É a mesma que Ceb. *Veja-se* CEB.

CERCYON, famoso ladrão. Theséo venceu este salteador, e o fez passar pelo mesmo supplicio, que elle dava aos viandantes. Teve uma filha, que por haver

condescendido com Neptuno, de maneira irritou seu pai, que com o filho a mandou expôr nos bosques para ser devorada. Cercyon era tão valente, que fazia curvar as arvores mais grossas, e as atava umas com outras.

CERDEMPORO, quer dizer *interesseiro, cubiçoso de ganho,* sobrenome de Mercurio, deus da mercancia.

CERDOO. Dava-se este cognome a Mercurio pela mesma razão que o precedente; e a Apollo por causa da venalidade dos seus oraculos.

CERDOS, quer dizer *ganho*, o mesmo que Cerdoo.

CEREAES, festas em honra de Ceres.

CERES, filha de Saturno, e de Cybele, e deusa da agricultura. Fez longas, e diversas viagens em companhia de Baccho, ensinando a agricultura aos homens. Roubando-lhe Plutão sua filha Proserpina, accendeu dous archotes no alto do monte Etna para a buscar tanto de noite, como de dia. Logo que chegou á Corte de Triptolémo, ensinou particularmente a este principe a arte de lavrar a terra, e tomou a seu cargo o cuidado de criar secretamente um seu filho, chamado Déiphon, o qual alimentava com seu mesmo leite afim de o fazer immortal, e que deixou queimar por descuido de Meganira. Continuou a sua viagem; e encontrando Arethusa, lhe perguntou novas de sua filha Proserpina. Esta nympha lhe disse que Plutão a roubára. Sem demora baixou aos infernos, onde deu com sua filha, a qual dalli não quiz saír. Desenganada de a não poder persuadir, recorreu a Jupiter, que se obrigou a fazê-la voltar, com tanto que ella não houvesse comido cousa alguma depois que tinha entrado nos campos Elysios. Ascalapho asseverou haver apanhado uma romã nos jardins de Plutão, e ter della comido sete bagos. Por se vingar, metamorphoseou o dito Ascalapho em mocho. Jupiter pela consolar, ordenou que Proserpina passaria seis mezes do anno em companhia de sua mâi, e os outros seis na de seu marido. Esta deusa tinha muitos templos famosissimos. As primicias de todos os fructos lhe eram ordinariamente offerecidas; e os que perturbavam os seus mysterios, o pagavam com a vida. Representava-se tendo em uma das mãos uma fouce, e na outra um punhado de espigas, e de papoulas, coroada disto mesmo, e toda coberta de peitos cheios de leite. Immolava-se-lhe um porco, e se lhe dava o nome dos lugares, onde tinha templos. Eis-aqui a idéa mais geral, que se póde dar desta divindade segundo a Fabula, por quanto nem os Mythologistas, nem os Poetas concordam entre si. Ha muitos, que a confundem com Cybele.

CERO, deus do tempo favoravel. Dava-se-lhe um tal nome em razão de vir sempre tarde. Verisimilmente é o mesmo que Cerusmano, que se reverenciava como o deus bom, e creador. *Veja-se* OCCASIÃO.

CERYCES, quer dizer *arautos*. Denominavam-se assim de Ceryx, filho de Mercurio. Eram tidos na maior veneração. Ceryx era tambem o nome de um dos sacerdotes, que presidiam aos mysterios de Ceres.

CERYX. *Veja-se* CERYCES.

CESTO, cinto de Venus, onde se achavam recolhidas as graças, os desejos, e os attractivos. Juno o pediu emprestado a Venus afim de se fazer amar por Jupiter, e o ganhar a si contra os Troianos. Venus foi obrigada a tirar o dito cinto na presença de Paris a respeito do pomo da Discordia. *Veja-se* DISCORDIA.

CESTO. *Veja-se* AGLAUROS. De fructos. *Veja-se* POMONA. De flôres. *Veja-se* FLORA.

CESTRINO, filho de Héleno, e de Andromache. Depois da morte de seu pai se estabeleceu junto ao rio Thyamis em uma região, que se chamou Cestrina do seu nome.

CETO, mulher de Phorco, e mãi das Gorgones. *Veja-sé* GORGONES.

CEUS o mesmo CŒO.

CEYX. *Veja-se* CEIX.

CHALCEAS, festas em honra de Vulcano.

CHALCIŒCIAS, festas em honra de Minerva, cognominada *Chalciæcos*.

CHALCIOPE, filha de Eétes, rei de Colchos, irmã de Medea, e mulher de Phryxo. *Ovid.*

CHALCOMEDUSA, mulher de Arcesio, mãi de Laertes, e avó de Ulysses. *Eust.*

CHAMOS, deus dos Ammonitas, e dos Moabitas, que se julga ser o mesmo que Baccho.

CHAON, filho de Priamo que seu irmão Héleno matou por desgraça andando á caça. Héleno o pranteou muito, e em honra da sua memoria pôz o seu nome a uma região do Epiro, que chamou Chaonia.

CHAONIA, parte de Epiro, cheia de montes, e de bosques, e célebre pelas bolotas, de que se alimentavam os homens antes da invenção do pão, e pelas suas pombas, que prediziam o futuro. *Virg. Prop. Ovid. Veja-se* CHAON.

CHAOS, maça informe, e grosseira, ou pelo dizer melhor, os elementos confundidos uns com os outros, taes, quaes se achavam no principio.

CHARICLEA e THEAGENES, são em Heliodoro personagens de pura invenção.

CHARICLO, filha de Apollo, e mulher de Chiron o Centauro.

CHARILEAS, festas em honra de uma donzella de Delphos, que se enforcára de vergonha por um máo tractamento, que recebêra do rei. Vendo a cidade logo depois affligida de innumeraveis males, o oraculo proferiu que estes se não terminariam sem que se houvessem aplacado os manes da donzella Charile; o que deu logar á instituição das ditas festas.

CHARIS, mulher de Vulcano.

CHARISIAS, festas em honra das Graças.

CHARISTIAS, festas nas quaes todos os parentes de uma mesma familia se congregavam para tributar honras divinas a todos os defunctos da mesma familia.

CHARITES ou GRAÇAS. *Veja-se* GRAÇAS.

CHARON. *Veja-se* CARON.

CHAROPOS ou CHAROPS, quer dizer *feroz*, *furioso*, sobrenome de Hercules.

CHARYBDES. *Veja-se* CARYBDES.

CHAVE. *Veja-se* JANO, CYBELE, PLUTAO.

CHELONE, nympha que foi convertida em tartaruga.

CHERA, quer dizer *viuva*. Juno era assim cognominada, porque Jupiter a deixava repetidas vezes.

CHERON, ou melhor CHÆRON filho de Apollo, deu o seu nome á cidade de Cheronéa, que antes delle se chamava Arne.

CHILIOMBO, sacrificio de mil victimas.

CHILON, famoso Athleta, que os Gregos veneraram grandemente depois de sua morte.

CHIMERA, monstro composto com cabeça de leão, corpo de cabra, e cauda de dragão, vomitando fogo, e lavaredas. Devastou largo tempo a Lycia até ser exterminado por Bellerophonte. *Veja-se* BELLEROPHONTE. *Apollod. Metam. liv.* 9.

CHIONE, filha de Dedalion. Apollo, e Mercurio a amaram muito, e ambos desposou ao mesmo tempo. Do primeiro teve Philamon, insigne tocador de alaude, e do segundo, Autólico, célebre ladrão, da mesma sorte que seu pai. Foi tão orgulhosa da sua formosura, que ousou preferir-se a Diana, a qual pela punir, lhe atravessou a lingua com uma setta. *Veja-se* CASSIOPE, CENCHRIS.

CHIROMANTIA, arte de predizer o que está por vir pela inspecção das linhas nas mãos.

CHIRON, Centauro, filho de Saturno, e de Philyra. Saturno receoso de ser surprendido por sua mulher Rhéa, se transformou em cavallo para ir ver Philyra, de quem houve Chiron, meio homem, e meio cavallo. Este monstro vivia nos montes, armado sempre de um arco; e se constituiu pelo conhecimento dos simplices o maior medico do seu tempo. Ensinou esta arte a Esculapio, a astronomia a Hercules, e foi o pedagogo de Achilles. Pelo motivo das grandes dôres, que sentia em um pé, de uma ferida, que nelle fez, caíndo-lhe em cima uma setta de Hercules, tocada no sangue da hydra, appetecia muito o morrer, porém era immortal. Por fim tantas foram as instancias, com que pediu a morte, que os deuses o collocaram no céo entre os doze Signos do Zodiaco, e é o Sagittario. *Ovid. Hygin.*

CHITONE ou CHITONIA, sobrenome de Diana, em honra do qual se lhe faziam festas, chamadas Chitonias.

CHLOE, cognome de Ceres, donde as festas Chloriennas.

CHLOREO, famoso adivinho, sacerdote de Cybele.

CHLORIS. *Veja-se* CLORIS.

CHOCHÆO, sobrenome de Apollo.

CHOES, festas, que se celebravam em Athenas em honra de Baccho.

CHON, nome, que os Egypcios davam a Hercules.

CHORŒBO. *Veja-se* CORŒBO.

CHOUPOS. *Veja-se* HELIADES.

CHRETEIS. *Veja-se* ATALANTA.

CHROMIO, um dos filhos de Priamo, foi morto por Diomedes no sitio de Troia.

Tal foi tambem o nome de um dos filhos de Neléo, e de Chloris, o qual Hercules matou.

CHROMIS, filho de Hercules, o qual sustentava os cavallos de carne humana: Jupiter o fulminou.

CHROMIS, era tambem o nome de um Satyro.

CHRONOS. *Veja-se* CRONIAS.

CHRYSAOR, filho de Neptuno, e de Medusa. Casou com Callirhoe, da qual teve Geryon.

CHRYSAOREO, sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava em Chrysaoris, cidade de Caria.

CHRYSE, cidade da Troada, célebre por um templo de Apollo Sminthéo.

CHRYSEIS, Astynome filha de Chryses, sacerdote de Apollo, assim dita do nome de seu pai. Tocou por sorte a Agamemnon, depois do sitio de Thebas, na Cilicia. Dizem que elle a preferia a Clytemnestra, tanto pela sua formosura, como pela habilidade, com que trabalhava no tear, e a levou comsigo ao sitio de Troia. Chryses revestido com os ornamentos sacerdotaes, veio supplicar se lhe tornasse sua filha, o que lhe foi denegado, porém alcançou de Apollo que o exercito dos Gregos fosse ferido de peste, o que durou até lhe ser restituida a filha por determinação de Calchas. Agamemnon forçado a dá-la, roubou Briseis a Achilles; o que originou uma tão grande discordia entre ambos os ditos capitães, que Achilles não quiz combater mais a favor dos Gregos até á morte de Patroclo. Esta cólera de Achilles é o argumento da Iliada.

CHRYSES, pai de Astynome. *Veja-se* CHRYSEIS.

Houve outro Chryses, neto do precedente, e filho de Chryseis, e de Apollo segundo uns, e de Agámemnon, segundo outros. Quando Orestes, e Iphigénia se salvaram do seu Chersonnéso Taurico com a estatua de Diana para a cidade de Smyntha, Chryses se achava neste lugar, succedendo a seu avô no emprego de summo sacerdote de Apollo: reconheceram-se então, e dahi voltaram para Mycenas a metter-se de posse da herança de seu pai.

CHRYSIPPO, filho natural de Pe-

lops, que o amava muito; porém Hippodamia, sua mulher, temendo que este menino algum tempo viesse a reinar em detrimento dos seus proprios filhos, além de o tractar muito mal aconselhou a Atréo, e a Thyestes, seus filhos, que o matassem; e escusando-se elles de o fazer, Hippodamia tomou a resolução de ella mesma lhe dar a morte; e lançando para este effeito mão da espada de Pelops, com ella feriu Chrysippo, e lha deixou cravada no corpo. Ainda depois disto viveu quanto tempo bastava para fazer que as suspeitas deste crime não recaíssem sobre os principes mancebos: isto constrangeu Hippodamia a se matar a si mesma.

CHRYSIS, sacerdotiza de Juno em Argos. Adormecendo deixou pegar o fogo nos ornamentos sagrados, depois no templo, e finalmente foi ella mesma abrazada.

CHRYSOMALLON, nome que os Gregos davam ao famoso carneiro do véllo de ouro.

CHRYSOR, uma das divindades dos antigos póvos Orientaes, entende-se ser o mesmo que Vulcano.

CHRYSOTHEMIS, filha de Agamemnon, e de Clytemnestra.

CHTONIA. *Veja-se* CHTONIAS.

CHTONIAS, festas em honra de Ceres, cognominada *Chtonia*.

CHUVA DE OURO. *Veja-se* ACRISIO e DANAE.

CHYTRAS, festas em honra de Baccho, e de Mercurio.

CICLADAS. Eram nymphas, as quaes foram metamorphoseadas em ilhas no mar Egéo, por não haverem sacrificado a Neptuno.

CICINNIA, deusa da infamia.

CICNO. *Veja-se* CYCNO.

CICONES, povos da Thracia. Ulysses sendo impellido por uma tempestade ás suas praias, quando voltava de Troia, lhe fez guerra, os venceu, e saqueou Ismaro, sua cidade capital. Das mulheres dos Cicones é que se conta haverem espedaçado Orphéo pelo motivo de as ter desprezado.

CIGARRA, este insecto, que era consagrado a Apollo, tinha-se por symbolo dos máos poetas, como o cysne se tinha pelo dos bons.

CILENO, uma das Pleiades.

CILIX, um dos filhos de Phenix, que se estabeleceu nesta parte da Asia menor, que depois se chamou Cilicia, do seu nome.

Houve mais outro, filho de Agenor.

CILLÆO, sobrenome de Apollo, tomado de Cilla, cidade da Beocia, onde tinha um templo célebre.

CILLO, cocheiro de Pelops, a quem era tão bem acceito, que por sua morte fundou uma cidade, a que pôz nome de Cilla tomado do dito cocheiro. *Veja-se* CILLÆO.

CIMMERIOS, póvos da Italia, circumvizinhos de Baias. Entre elles é que os poetas situavam o palacio do Somno; e a cova pela qual se podia descer aos infernos.

CIMMERIS, sobrenome de Cybele.

CINARADAS, supremo sacrificador de Venus em Paphos.

CINARAS ou CINYRA, o mesmo que Cinyras.

CINCIA ou CINXIA, sobrenome de Juno.

CINTO. *Veja-se* CESTO, CLAUDIA.

CINYRAS, filho de Cilix, rei de Chypre. Foi summamente amado de sua filha Myrrha, com a qual teve communicação sem a conhecer, e della houve Adonis. *Veja-se* MYRRHA. Cinyras tinha sido sacerdote de Venus, e teve cincoenta filhas, que Jupiter converteu em Alciones. *Ovid. Erasm.*

CIRCE, filha do Dia, e da Noite, ou segundo outros, do Sol, e da nympha Perseis, famosa magica. Foi exterminada do seu paiz pelo motivo de haver envenenado seu marido o rei dos Sarmatas: e dalli passou a morar na ilha de Æa, alguns dizem, que sobre um

promontorio da Campania, depois chamado em razão do seu nome *Circeium*, onde converteu Scylla em monstro marinho, por Glauco lhe ter preferido a dita nympha. Recebeu Ulysses na sua ilha; e para nella o reter, transformou seus companheiros em lobos, ursos, e outros semelhantes brutos, e feras com certo licor, que lhes deu a beber, e em que Ulysses não quiz tocar. Diz-se todavia que sim bebeu, mas que Minerva lhe ensinou uma raiz, que lhe serviu de contraveneno.

CIRCIO, um dos principaes ventos.

CIRIS, quer dizer, cotovia, sobrenome de Scylla, filha de Niso. *Veja-se* NISO.

CIRRHA, cidade da Phocida, junto da qual havia uma caverna, donde saíam ventos, que inspiravam um furor divino, e faziam dar oraculos: daqui *Cirrhæus*, sobrenome de Apollo.

CISNE. *Veja-se* CYCNO, LEDA, VENUS, EUROTAS.

CISSEIS, Hecuba, mulher de Priamo, filha de Cisséo, rei da Thracia.

CISSEO. *Veja-se* CISSEIS.

CISSO, mancebo, o qual morrendo de uma quéda, que deu, dançando diante de Baccho, foi convertida em hera.

CISSOTOMAS, festas Gregas, nas quaes dançavam mancebos coroados de hera. Estas festas celebravam-se em honra de Hebe.

CITHERON. *Veja-se* CYTHERON.

CLADEO, rio da Elida, do qual os Gregos tinham feito uma divindade.

CLADEUTERIAS, festas, que se celebravam, quando se podavam as vinhas.

CLARA DEA, *a deusa brilhante*; é Iris.

CLARIO, sobrenome de Apollo, tomado da cidade de *Clarium* na Jonia, ou da de Claros, onde era particularmente venerado.

CLAROS, ilha do mar Egéo. Havia tambem na Jonia uma cidade deste nome, célebre pelos oraculos de Apollo.

CLAUDIA, Vestal. Recaíndo nella suspeita de deshonestidade, Vesta, segundo dizem, obrou em seu favor um milagre para manifestar sua pureza. Sómente ella com o seu cinto puxou a náo, em que estava a mãi dos deuses, a qual se fôra buscar á Phrygia; e havendo entrado no Tybre, se achava de modo parada, que muitos milhares de homens tinham frustradamente emprehendido fazê-la passar avante. *Ovid.*

CLAVIGER, quer dizer, *Que traz chave*, e *Que traz maça*, sobrenome de Juno e de Hercules. *Clavigera proles Vulcani*, é Cercyon ou Peripheto.

CLAUSO, rei dos Sabinos, que deu soccorro a Turno contra Enéas.

CLEDONISMANTIA, ou mais propriamente CLEDONISMA, principio de divinação, que se tirava de certas palavras, as quaes ouvidas, ou pronunciadas em umas tantas occasiões, eram reputadas por de bom ou máo agouro.

CLEMENCIA. Os antigos tinham feito della uma divindade.

CLEOBIS, e BITON. Eram dous irmãos, que se constituiram célebres pela piedade, com que se portaram a respeito de sua mãi, sacerdotiza de Juno. Sendo preciso em um sacrificio, que aquella devia fazer, ser conduzida ao templo em um carro, suppriram elles a falta de bois, que o deviam tirar, por não se acharem prestes, de sorte que atando-se ambos ao carro, puxaram por elle até ao templo. Sua mãi penetrada de um signal de tão grande affeição para com ella, pediu a Juno lhes concedesse o maior bem, que os homens pudessem receber dos deuses. Os ditos mancebos, depois de haverem ceado com sua mãi, se foram deitar, e no dia seguinte foram achados mortos nas camas.

CLEODEO, filho de Hyllo, e neto de Hercules.

CLEODICE, filha de Priamo, e de Hecuba.

CLEODORA, nympha, mãi de Parnasso.

CLEODOXE, uma das filhas de Niobe.

CLEOMEDES, famoso Athleta. Era de tantas forças, que pelo haverem privado do premio da victoria, que alcançára na lucta contra um habitante de Epidauro, arrancou a columna de uma casa publica, debaixo da qual ficou esmagada quantidade de pessoas. Refugiou-se dentro de um sepulchro, e foi de grande assombro não se poder dar com elle. Consultado o oraculo sobre este successo, respondeu que Cleomedes era o ultimo dos Semideuses, e dos Indigetes.

CLEONE, lugar proximo ao bosque de Neméa, célebre pelo leão, que Hercules ahi matou, donde o tal leão é designado nos poetas pela palavra *Cleonœus*.

CLEOPATRA, uma das Danaides. Havia mais outra, filha de Boreas e mulher de Phinéo.

CLEROMANTIA, divinação que se fazia, consultando a sorte com os dados.

CLETA, uma das Graças, segundo os Lacedemonios. *Veja-se* PHÆNNA.

CLIDOMANTIA, especie de divinação, que se fazia com as chaves.

CLIMENE, uma das Mineides.

CLIO, uma das nove Musas, filha de Jupiter, e de Mnemosyne. Preside á historia, e é sempre representada na figura de uma donzella coroada de louro, tendo na mão direita uma trombeta, e na esquerda um livro. *Horac.*

CLITE, filha de Merope. Por não sobreviver a seu marido, se afogou a si mesma.

CLOACINA, deusa, que presidia aos canos de despejo.

Era tambem um cognome de Venus.

CLODONAS, nome, que os Macedonios davam ás Bacchantes.

CLONIO, um dos capitães Beocios que foram ao sitio de Troia.

CLORIS, e melhor CHLORIS, filha de Amphion, e de Niobe. Desposou Neléo, e foi mãi de Nestor. Apollo e Diana a mataram pela vaidade com que ousou jactar-se de cantar melhor que o primeiro, e ser mais formosa que a outra. *Veja-se* CASSIOPE, CENCHRIS, CHIONE.

CLORIS foi tambem o nome de uma nympha, que Zephyro desposou, e lhe deu em dote o soberano imperio sobre as flôres, donde vem ser reverenciada como deusa debaixo do nome de Flora. *Ovid. Fast. l.* 5.

CLOSTER, filho de Arachne, a quem se attribue a invenção dos fusos.

CLOTHO, filha de Jupiter, e de Themis, é uma das tres Parcas. *Veja-se* PARCAS. Representa-se com vestiduras compridas de diversas côres, e tendo sobre a cabeça uma coroa carregada de sete estrellas.

CLUACINA, a mesma que CLOACINA.

CLUSIO ou CLUSIVIO, sobrenome de Juno.

CLYMENE, nympha, filha do Oceano e de Tethys. Apollo a amou, e a desposou. Della teve Phaetonte com suas irmãs Lampetia, Paetusa, e Lampetusa.

Houve outra Clymene, amiga e confidente da famosa Helena.

CLYMENEIA proles, quer dizer, *filhos de Clymene*, Phaetonte, etc.

CLYMENEIDES, as filhas de Clymene; irmãs de Phaetonte, etc.

CLYMENO, sobrenome de Plutão. O pai de Harpalice tambem se chamava Clymeno. *Veja-se* HARPALICE.

CLYTEMNESTRA, filha de Tyndaro, e de Leda, irmã de Castor, e mulher de Agamemnon. *Veja-se* LEDA. Ao tempo que Agamemnon se achava no sitio de Troia, se affeiçoou a Egistho, o qual para se desposar com ella de consentimento seu, matou o sobredito principe, quando este voltou de Troia, e se lhe apoderou dos estados. Orestes chegando a ser homem, vingou seu pai, tirando ás punhaladas a vida a sua mãi

Clytemnestra, e a Egistho á instancia de sua irmã Electra. *Veja-se* ORESTES. *Hom. Iliad. Sophocl. in Electr. Eurip. in Agamemnon.*

CLYTIA, filha do Oceano, e de Tethys. Foi amada de Apollo, e foi tão grande o ciume que concebeu por se ver preferida por Leucothoe, que se deixou morrer á fome; porém Apollo a metamorphoseou em uma flôr chamada Heliotropo. *Veja-se tambem* LEUCOTHOE.

Houve mais duas Clytias, uma mulher de Tantalo, e outra de Amyntor.

CLYTIO, filho de Laomedonte, e irmão de Priamo.

CLYTO, um dos Centauros.

CNEPH, uma das divindades dos Egypcios.

CNEPHAGENETES. *Veja-se* CREPHAGENETES e CNEPH.

CNIDO ou GNIDO, promontorio da Caria, onde Venus tinha um templo famoso.

CNUPHIS, o mesmo que Cneph.

COBALOS, genios malignos da comitiva de Baccho.

COBRAS. *Veja-se* GORGONES, EUMENIDES, INVEJA, DISCORDIA.

COCALIDES, as filhas de Cocalo.

COCALO, rei da Sicilia. *Veja-se* DEDALO.

COCCOCA, um dos sobrenomes de Diana.

COCHE. *Veja-se* CARRO.

COCYTO, rio do Inferno. Cérca em roda o Tartaro, e se engrossa das lagrimas dos malvados. Um discipulo de Chiron se nomeava tambem Cocyto.

CŒLO. *Veja-se* CEO.

CŒO, um dos Titanos.

COLAR, ou COLLAR. *Veja-se* ACARNAS, ALCMEON.

COLAXES, filho de Jupiter e de Ora.

COLCHOS, reino da Asia, famigerado pelo véllo de ouro; Cyta era a sua capital. Alguns creem que era a cidade de Æa. Os habitadores desta rigião, que se chamavam *Colchi*, deram lugar á falsa supposição de uma pretendida cidade de Colchos, a qual nunca jámais existiu. *Veja-se Juizos sobre algumas obras modernas*, T. X. 259.

COLIAS, sobrenome de Venus.

COLLINA, deusa dos oiteiros.

COLONOS. Era na vizinhança de Athenas um monte consagrado a Neptuno, para o qual Œdipo se retirou, depois de haver reconhecido sua mãi em sua mulher, do nome do dito monte é que Sophocles deu ao seu Œdipo o sobrenome de *Colonéo*.

COLOPHON, cidade de Jonia, célebre pelo oraculo de Apollo, que alli vinham de toda a parte consultar.

COLOSSO, estatua de bronze de uma altura extraordinaria. Havia um de Jupiter, e de muitos outros. O mais famoso de todos era o de Rhodes.

COLUMNAS DE HERCULES. *Veja-se* ABYLA.

COMÆO, sobrenome de Apollo.

COMANOS, ministros subalternos dos sacrificios, que se faziam a Bellona, na cidade de Comana na Cappadocia, onde tinha um templo célebre do mesmo nome.

COMBE, cognominada *Ophias*, do nome de seu pai Ophio. Attribue-se-lhe a invenção das armas de bronze.

COMETES, pai de Astérion, um dos Argonautas.

COMETHO. *Veja-se* AMPHITRYÃO.

COMO, divindade, a cujo cargo estava presidir aos divertimentos nocturnos, aos toucadores das mulheres, e aos poucos annos, que amavam os enfeites. Representa-se com um barrete de flôres, na mão direita uma tocha, e encostada com a esquerda sobre uma estaca.

COMPASSO. *Veja-se* ACALO, MINERVA, APOLLO.

COMPITAES, festas em honra dos deuses Lares ou Penates. Celebravam-se nas encruzilhadas das ruas ou caminhos.

CONCHA. *Veja-se* TRITÃO. Carro em fórma de concha. *Veja-se* NEPTUNO, TETHYS, AMPITRITE.

CONCORDIA, por outro nome chamada Paz, divindade, que os Romanos adoravam, em cuja honra tinham erigido um suberbo templo. Era filha de Jupiter, e de Themis: representa-se da mesma sorte que a Paz. *Veja-se* PAZ.

CONFUSÃO. *Veja-se* TYRBE.

CONISALO, o mesmo que Priápo.

CONNIDAS, aio de Theséo, ao qual os Athenienses decretaram honras divinas.

CONSENTES, nome, que se dava aos deuses e deusas da primeira ordem. Eram doze: a saber, Jupiter, Neptuno, Marte, Apollo, Mercurio, Vulcano, Juno, Vesta, Minerva, Céres, Diana, e Venus. As suas festas se denominavam Consentias. *Veja-se* SELECTI.

CONSEVIO, ou mais ao certo CONSUVIO, sobrenome de Jano.

CONSIVA, sobrenome de Ops.

CONSO, deus dos conselhos. Entende-se ser o mesmo que Neptuno. Hippio. Celebravam-se em sua honra festas que se chamavam Consuaes, *Consualia*; as quaes se faziam particularmente por occasião dos espectaculos do Circo.

CONSUAES, festas em honra de Conso.

CONSUVIO. *Veja-se* CONSEVIO.

CONTUBERNALES. Dava-se este nome a todas as divindades, que se adoravam em um mesmo templo.

COON, filho de Antenor, que foi morto por Agamemnon, a quem atravessaram a mão com a sua lança, querendo ir vingar nelle a morte de seu irmão Iphidamas.

COPO. *Veja-se* BACCHO, ANTEO, GANYMEDES, HEBE.

CORA ou CORE, a mesma que Proserpina; filha de Ceres, em honra da qual havia festas, que se chamavam Coreas.

CORÇA, Agamemnon andando á caça matou uma, que pertencia a Diana. Esta deusa por se vingar, feriu os arraiaes de Agamemnon de uma horroresa peste, e alcançou de Eolo a suspensão dos ventos para estorvar a viagem dos Gregos para Troia. Estas infelicidades duraram até que Agamemnon sacrificou sua filha Iphigenia, a qual todavia se pretende haver escapado á morte por beneficio da mesma Diana.

Os Troianos, chegando a Italia, mataram outra, tambem consagrada a Diana, o que deu causa á guerra entre elles e os Rutulos. *Veja-se* DIANA, IPHIGENIA.

CORCYRA, ilha assim chamada do nome de certa nympha, que fôra uma das mulheres de Neptuno. Esta ilha é célebre pelo naufragio de Ulysses, e pelos jardins da Alcinoo.

CORESIA, sobrenome de Minerva, a que Cicero attribue a invenção dos coches de quatro cavallos.

CORESO, sacerdote de Baccho. *Veja-se* CALLIRHOE.

CORINTHO, cidade famosa da Grecia, assim chamada de Corintho, filho de Jupiter.

CORITO ou CORYTHO, rei dos Aborigines, cujo nome passou juntamente com o throno aos reis seus successores.

CORNO. *Veja-se* BACCHO, SOMNO, PAN, SATYROS, HARPOCRATES. Da Abundancia. *Veja-se* AMALTHEA, ACHELLOO, RIQUEZA.

COROA *sobre a cabeça. Veja-se* CLOTHO. *de flôres. Veja-se* EUTERPE, FLORA. *de louro. Veja-se* APOLLO, CALLIOPE, CLIO, DAPHNE. *de rosas e de murta. Veja-se* ERATO, HYMENEO. *de perolas. Veja-se* POLYMNIA. *na mão. Veja-se* MELPOMENE.

CORŒBO, filho de Mygdon ao qual Priamo tinha promettido sua filha Cassandra. Vindo em soccorro dos Troianos contra os Gregos, Cassandra frustradamente o quiz persuadir que se retirasse, para evitar a morte, que infal-

livelmente havia alli de encontrar. Persistiu teimoso em ficar, e na noite, em que os Gregos se fizeram senhores de Troia, o matou Peneléo. *Virg.*

CORONIDES, Esculapio, filho de Coronis.

CORONIS, filha de Phlégyas. Apollo a amou; mas ella o deixou por causa de um mancebo, chamado Ischys, o que irritou tanto sobremaneira o dito deus, que matou um e outro, porém isto não obstante tirou do ventre de Coronis um menino, cuja criação commetteu a Chiron, pondo-lhe por nome Esculapio. Apollo teve para logo pezar da vingança, que tomára de Coronis, e por se vingar do corvo, que o informára da sua infidelidade, o mudou de branco em negro. *Hygin. Ovid.*

Houve outra Coronis, que Minerva metamorphoseou em gralha ao ir ella fugindo ás importunas instancias de Neptuno.

Houve ainda uma terceira entre as Bacchantes, a qual Butes roubou. *Veja-se* BUTES.

E uma Hyade deste nome.

Coronis era tambem o nome de uma deusa, adorada em Sicyone.

CORTINA, pélle da serpente Python, com a qual a Pythonissa cobria a tripode, sobre que se assentava para proferir os seus oraculos. Alguns creem que Cortina é a mesma tripode.

CORVO. *Veja-se* CORONIS, APOLLO.

CORYBANTES ou CURETES, sacerdotes de Cybele. Celebravam as festas da dita deusa tocando tambor, saltando, dançando, e correndo por toda a parte bem como loucos. Jupiter lhes foi entregue para o haverem de criar.

CORYBAS, filho de Jasio, e de Cybele, do qual os Corybantes tomaram o nome.

CORYCIA, nympha, uma das mulheres de Apollo, a qual deu o seu nome a uma cova, onde assistia junto ao monte Parnaso.

CORYCIDES, nymphas assim chamadas de uma cova denominada Corycia. *Veja-se* CORYCIA.

CORYMBIFER, sobrenome de Baccho.

CORYNETO, filho de Vulcano. Foi um célebre ladrão, que Theséo matou.

CORYTALIA, sobrenome de Diana.

CORYTHO, filho de Paris, e de Œnone, o qual foi morto por seu proprio pai.

COSCINOMANTIA, divinação, que se fazia por meio de um crivo.

COTHURNO. *Veja-se* MELPOMENE.

COTOVIA. Era Scylla, filha de Niso, rei de Mégara. Amando ardentemente a Minos, rei de Creta, e inimigo declarado dos Mégarenses, cortou a seu pai um cabello, do qual dependiam os destinos da cidade, que juntamente com seus habitadores se rendeu a Minos. Niso tomou a si perseguí-la, e castigar um amor tão fatal; porém foi convertido em esmerilhão, e Scylla em cotovia.

COTTO, um dos gigantes que tinham cem mãos.

COTYTIAS, festas em honra de Cotyto.

COTYTO ou COTTYTO, deusa da impudencia. Tinha um templo em Athenas. Os seus sacerdotes se chamavam Baptas. *Juv.*

COVELLA, sobrenome de Juno.

CRABO, um dos deuses dos Egypcios.

CRANE, nympha, que foi uma das mulheres de Jano, é a mesma que Carna. *Veja-se* CARNA.

CRATEO ou CRETEO, filho de Minerva e de Pasiphae. Consultando o oraculo a respeito do seu destino, soube que seria morto por seu filho Althemenes. Este principe mancebo amedrontado em razão da desgraça, que ameaçava seu pai, matou uma de suas irmãs, que Mercurio tinha ultrajado, casou as outras com principes estrangeiros, e se desterrou da sua patria. Isto feito, Cra-

téo se tinha por seguro; porém não podendo viver sem seu filho, mandou aprestar uma armada, e o foi buscar. Aportou á ilha de Rhodes, onde Althemenes se achava. Os habitadores pegaram em armas para se opporem a Cratéo na supposição de que era algum inimigo, que os vinha tomar de sobresalto. Althemenes no combate disparou uma setta contra Cratéo. Este desgraçado principe acabou da ferida, que recebeu, e com o desgosto de ver o comprimento do oraculo; por quanto chegando-se a elle o filho para o despojar, se reconheceram. Althemenes obteve dos deuses que a terra se abrisse para logo o tragar. *Veja-se* PERSEO, TELEGONO. *Appollod. l.* 3.

CRATEIS, nympha, que foi mãi da famosa Scylla. *Veja-se* SCYLLA.

CRENÆO, um dos Lapithas.

CRENEAS ou PEGEAS, nymphas, filhas de Jupiter: são as mesmas que as Naiades.

CREON, pai de Jocasta. Apoderou-se do reino de Thebas depois do desastre da familia de Laio, e tirou a vida a Antigone por haver dado sepultura a seus irmãos. Pretende-se que fòra elle quem lançou, e manteve a divisão entre Etheocles e Polynices até os ditos principes se matarem em um combate de pessoa a pessoa. *Stac. na sua Thebaida.*

Houve outro Créon, rei de Corintho, a quem Medea deu uma desastrada morte.

CREONTIADES, filho de Hercules e de Mégara, a quem seu pai furiosamente tirou a vida, quando voltou dos infernos.

CREPHAGENETES ou CNEPHAGENETES, deus adorado em Thebas no Egypto. É o mesmo que Cneph. v. CNEPH.

CREPITUS VENTRIS. Os pagãos tinham estendido a extravagancia até a fazerem delle uma divindade.

CRESO, rei da Lydia, célebre pelas suas riquezas, e pelas suas infelicidades.

CRESPHONTE, um dos descendentes de Hercules, foi célebre entre os heróes da Grecia.

CRETA, famosa ilha, cujos habitadores sacrificavam homens a Jupiter, e a Saturno. Nella nasceram quasi todos os deuses e deusas.

CRETEO. *Veja-se* CRATEO.

CRETHEIA *Virgo*, Helle, neta de Cretheo.

CRETHEIS. *Veja-se* ACASTA.

CRETHEO, filho de Eolo, e rei de Iolchos. Sua mulher Demodice falsamente accusou Phryxo de querer attentar contra a sua honra. Crethéo o teve por verdade, e lhe intentou dar a morte; porém o principe mancebo escapou do risco, levando comsigo sua irmã Helle. *Veja-se* BELLEROPHONTE, HIPPOLYTO.

CRETHON, filho de Diocles. Foi ao sitio de Troia com seu irmão Orsilocho, e ambos foram mortos de um só golpe de Enéas. Meneláo teve grande trabalho para poder retirar seus corpos das mãos dos inimigos. *Iliad.*

CRETIDES, nymphas da ilha de Creta.

CREUSA, filha de Priamo, e mulher de Enéas. Desappareceu na occasião do incendio de Troia, sendo arrebatada por Cybele, para não ficar exposta aos insultos do vencedor.

Houve outra Creusa, filha de Créon, rei de Corintho: desposou-se com Jason depois deste haver repudiado Medea, a qual por se vingar desta affronta, remetteu de repente a Creusa uma pequena boceta, donde saíu um fogo, que abrazou o palacio, e juntamente com seu pai reduziu a cinzas a dita princeza. Euripides diz, que o presente, que Medea enviou a Creusa, consistia em ornatos, os quaes se incendiaram apenas esta se concertou com elles, e produziram o mesmo effeito, que o fogo da boceta. Hygino e alguns outros dão á filha de Créon o nome de Glauce.

CRINIS, sacerdote de Apollo. Este

deus o puniu, enchendo os seus campos de ratos e arganazes, pela negligencia da propria obrigação, com que se portára nos sacrificios. Crinis dahi por diante se houve melhor, e Apollo por lhe manifestar achar-se disso satisfeito, elle mesmo matou todos estes animaes a tiros de setta. Esta gloriosa expedição rendeu a Apollo o cognome de *Smintheus*, isto é, *destruidor dos ratos*.

CRINISO, principe Troiano, que vivia no tempo de Laomedonte. Este rei a quem Neptuno e Apollo ajudaram para levantar as muralhas de Troia, lhes recusou dar o salario, que lhes promettêra. Neptuno por se vingar suscitou um monstro, que assolava a Phrygia. Viram-se constrangidos a dar ao tal monstro uma donzella, que lhe servia de pasto nas occasiões, em que apparecia. Todas as vezes que se apresentava, ajuntavam-se quantas donzellas havia naquelle sitio, e as obrigavam a tirar a sorte. A filha de Criniso chegando á idade de ser tambem sorteada para preza do dito monstro, Criniso teve por melhor mettê-la furtivamente em um barco, sobre o mar, e commettê-la á fortuna, do que arriscá-la com as suas companheiras. Logo que terminou o tempo da passagem do monstro, Criniso foi buscar sua filha, e aportou a Sicilia. Não podendo dar com ella, chorou de modo que foi metamorphoseado em rio, e os deuses em recompensa da sua ternura, lhe deram o poder de se transformar em toda a qualidade de modos. Muitas vezes se serviu elle desta vantagem, para surprender as nymphas, e combateu contra Acheloo a respeito da nympha Egeste, com a qual se desposou, e de quem teve Acestes. *Veja-se* PERICLYMENES, PROTHE. *Serv. Met. Eneid. l. Hygin.*

CRIOBOLIO, genero de sacrificio, que se offerecia á Mãi dos deuses.

CRIOPHAGO, quer dizer, *que devora os carneiros*, idolo assim denominado por causa do grande numero de carneiros, que se lhe sacrificava.

CRIOPHORO, sobrenome de Mercurio.

CRIVO. *Veja-se* JOEIRA.

CROCALE, filha do rio Ismeno.

CROCO, e melhor CROTO, filho de Pan, e de Eupheme, foi metamorphoseado na constellação, que chamavam Sagittario. *Veja-se* CHIRON.

Houve mais outro Croco, marido de Smilax. Tal era a ternura, e innocencia, com que se amavam, que os deuses agradados de uma tão grande amizade, converteram Croco em açafrão, e Smilax em legacão. *Veja-se* SMILAX.

CROCODILO, amphibio monstruoso, em outro tempo adorado no Egypto.

CRODO ou KRODO, divindade dos antigos Saxonios. Crê-se que é Saturno.

CROMMYON, região vizinha a Corintho, célebre pelos estragos, que ahi fez uma porca, a qual foi mãi do javalí de Calydon. Theséo pelejou com a dita porca, e a matou.

CRONIAS, festas em honra de Saturno, e que os Gregos denominavam Cronos, que quer dizer o *Tempo*.

CRONIO, um dos Centauros.

CROTOPIADES, Lino, neto de Crotopo.

CROTOPO, rei de Argos, e pai de Psamathe.

CTEATO, pai de Amphimacho, um dos capitães dos Epéos no sitio de Troia.

CTHONIO ou CHTHONIO, sobrenome de Mercurio.

CUBA, divindade tutelar dos que dormem.

CUCULUS, quer dizer *Cuco*. Jupiter foi assim cognominado pelo motivo de se haver transformado nesse passaro para agradar a sua mulher Juno.

CUMAS, cidade de Italia, na qual havia uma famosa Sibylla, denominada Cuméa, do nome desta cidade.

CUNIA ou CUNINA, divindade tutelar das crianças no berço.

CUPIDO ou o AMOR, era filho de Marte e de Venus. Presidia aos prazeres. Representa-se na figura de um me-

nino sempre nú, algumas vezes com uma venda sobre os olhos, arco e aljava cheia de settas ardentes. Foi muito amado de Psyche, e teve na infancia Antéros por companheiro. Os Gregos lhe chamavam *Eros*. Os Risos, os Jogos, os Prazeres, e os Attractivos eram semelhantemente representados como elle, debaixo da figura de meninos com azas.

CURA, quer dizer *desassocego*, divindade, a que a fabula attribuia a formatura do corpo do homem, e um dominio absoluto sobre elle por todo o decurso da sua vida.

CUREOTIS, terceiro dia da festa das Apaturias.

CURETES. *Veja-se* CORYBANTES.

CURIS, sobrenome de Juno.

CUSTOS, sobrenome de Jupiter.

CYANA ou CYANE, nympha da Sicilia, que Plutão converteu em fonte por lhe querer embaraçar o roubo de Proserpina. *Ovid. Metam.*

Houve mais outra Cyana. *Veja-se* CYANIPPO.

CYANEA, filha do rio Meandro, e mãi de Cauno e de Biblis. Foi metamorphoseada em rochedo por não querer dar ouvidos a um mancebo, que extremosamente a amava, e se matou á sua vista, sem todavia lhe causar o mais leve abalo.

CYANIPPO, principe de Saragoça. Desprezando as festas de Baccho, foi tomado de uma tão grande bebedice, que fez violencia a sua filha Cyana. Depois disto a ilha de Saragoça foi assolada por uma horrivel pestilencia. O oraculo, que se consultou a este respeito, respondeu, que a dita peste não acabaria sem que primeiro se sacrificasse o incestuoso. A mesma Cyana conduziu seu pai ao altar; e depois de o haver degollado, se matou a si propria. *Plutarch in Parallelis.*

CYBEBE, divindade assim intitulada do poder, que se lhe attribuia de inspirar o furor. Chama-se a Grande mãi, e a Mãi dos deuses; da mesma sorte que Cybele, com a qual, segundo se pretende, convém não a confundir.

CYBELE, filha do Céo, e da Terra, e mulher de Saturno. Chama-se por outros nomes Ops, Rhéa, Vesta, a Boa Deusa, a Mãi dos deuses, etc. Depois do seu nascimento havia sido exposta ás féras, que tiveram della cuidado, e a criaram. Entende-se ser a mesma que a Terra; por cuja causa se representava sustentando um disco, com uma torre posta sobre a cabeça, uma chave na mão, o vestido semeado de flôres, rodeada sempre de féras, e algumas vezes em um coche tirado por quatro leões. O pinheiro lhe era consagrado. Os seus sacerdotes denominados Gallos, Corybantes, Dactylos a honravam, dançando em roda da sua estatua com uma certa cadeira, e fazendo horrorosas contorsões. *Hyg. Ovid. Veja-se* IO.

CYBERNESIAS, festas instituidas por Theséo em honra do seu piloto Nausithoo.

CYCHREO, filho de Neptuno, que em razão da fereza de seus costumes se cognominou a *serpente*. Foi sacerdote de Ceres.

CYCLADAS. *Veja-se* CICLADAS.

CYCLOPES, obreiros de Vulcano. Trabalhavam nos raios de Jupiter no monte Etna, nas forjas de Lemnos, e em outros lugares. Parte delles eram filhos do Céo e da Terra, e outra de Neptuno e de Amphitrite. Não tinham mais que um olho no meio da testa. Apollo matou todos por haverem forjado o raio, com que Jupiter fulminou Esculapio. *Hom. Ovid.*

CYCNO, CYGNO ou CISNE, rei dos Ligurianos. Com tanto excesso pranteou a desgraça de Phaetonte, que foi metamorphoseado em cysne. *Ovid. Met. l.* 2.

Os Poetas fazem demais menção de outros dous mancebos convertidos em cysnes: um filho de Neptuno, que Achilles achou invulneravel, e afogou: outro filho da nympha Hirie, que se precipi-

tou no mar, pela desesperação de não conseguir um touro, que pedíra a um de seus amigos.

Outro Cycno, filho de Marte, foi morto por Hercules. Marte tomou as armas para vingar a morte do seu filho; porém ao ponto que ia a travar a peleja com Hercules, Jupiter os separou pela intervenção de um raio.

CYDIPPE. *Veja-se* ACONCIO.

Houve muitas nymphas chamadas Cydippes.

CYLLABARO, filho de Sthénelo, o qual no tempo do sitio de Troia se apoderou dos estados, e da mulher de Diomedes.

CYLLARO, um dos Centauros. Era tambem o nome de um cavallo de Pollux.

CYLLEBORO, é o mesmo que Cyllabaro.

CYLLENE, monte da Arcadia. Chamou-se assim de Cyllene, filha de Menephron, e segundo outros, de uma princeza do mesmo nome, filha de Elato, e neta de Asano, rei da Arcadia. Mercurio por haver nascido sobre este monte, é muitas vezes chamado *Cyllenius*.

CYLLENIO, sobrenome de Mercurio. *Veja-se* CYLLENE.

CYMODOCE ou CYMODOCEA, nympha do mar.

CYMOTHOE, nympha, filha de Neréo, e de Doris.

CYNETHEO, sobrenome de Jupiter entre os Arcades.

CYNIRAS ou CYNIRA. *Veja-se* CINYRAS.

CYNISCA, filha de Archidamo, foi a primeira, que alcançou o premio da carreira dos coches nos jogos olympicos donde procedeu decretarem-lhe grandes honras.

CYNOCEPHALO, divindade Egypciaca. É a mesma que Anubis. *Plut.* Tambem havia, segundo dizem, sobre os montes da India póvos chamados Cynocephalos, porque tinham cabeças de cães. *Plin. Aul. Gell.*

CYNOPHONTIS, festa, que se celebrava em Argos, durante a qual se matavam todos os cães, que se encontravam.

CYNOSARGES, sobrenome de Hercules.

CYNOSURA, uma das nymphas do monte Ida, a cujo cuidado esteve a infancia de Jupiter. Foi metamorphoseada em astro.

CYNTHIA, sobrenome de Diana, por causa do monte Cyntho, no qual Apollo, e Diana nasceram na ilha de Delos.

CYNTHIO, sobrenome de Apollo. *Veja-se* CYNTHIA.

CYPARISSO, filho de Telepho, e amado por Apollo. Criava um veado, que vindo a matar por acaso, foi tanta a dôr, que disso concebeu, que quiz tirar-se a vida. Apollo tocado de compaixão, o metamorphoseou em cypreste.

CYPRESTE. *Veja-se* CYPARISSO, FAUNO.

CYPRIS. Assim se denomina Venus, por causa da ilha de Chypre, que lhe foi consagrada.

CYPSELIDES, nome patronymico, formado do de Cypselo, tyranno de Corintho.

CYPSELO. *Veja-se* LABDA.

CYRENE, nympha, filha do rio Penéo, a qual Apollo roubou, e levou para Africa, onde foi mãi de Aristéo.

CYRNO, filho de Hercules, deu o seu nome á ilha de Corsega.

CYRRHA, cidade da Phocida, junto ao monte Parnaso, na qual Apollo era particularmente reverenciado. *Lucan. Mart.*

CYSNE. V. CISNE.

CYTA, cidade capital de Colchos, patria de Medea, e por este motivo foi cognominada *Cytæis*, e *Cytæa virgo*.

CYTÆIS. *Veja-se* CYTA.

CYTHERA, ilha do Mediterraneo, entre a de Creta, e o Peloponneso. Junto a esta ilha é que Venus foi formada da escuma do mar. Os moradores de Cythera adoravam a dita deusa, e lhe con-

sagraram um magnifico templo debaixo do nome de Venus Urania.

CYTHEREIS ou CYTHEREA, cognome de Venus.

CYTHEREIUS HEROS. Enéas. *Cythereius mensis*, o mez de Abril, por ser consagrado a Venus, mãi de Enéas.

CYTHERIADAS. Chamavam-se assim as Musas por lisonja, comparando-as á deusa de Cythera.

CYTHERON, pastor da Beocia, o qual aconselhou a Jupiter que fingisse um novo casamento para ganhar a affeição de Juno, com quem se achava em divorcio. O expediente foi bem succedido, e Jupiter pelo recompensar o metamorphoseou em um monte, que depois foi consagrado a Baccho. Está situado junto á cidade de Thebas. Esta aventura deu causa a que Juno tomasse o cognome *Cytheronia*, e Jupiter o de *Cytheronius*.

CYTHORO, cidade, e monte da Galacia, assim denominados de Cythoro, filho de Phryxo. Esta região era coberta de buxo.

CYZICO, rei dos Doliões, póvos da Mysia. Sendo casualmente morto por Jason, quando este commandante dos Argonautas ía á conquista do véllo de ouro, se deu o seu nome á cidade dos Doliões, que depois se chamou Cyzico, e veio a ser uma das mais poderosas da Grecia, *Ovid.*

D

DACTYLOMANTIA, especie de divinação, ou de encanto que se fazia por meio de uma vara. Tal era a vara de Gyges.

DACTYLOS IDEOS ou CORYBANTES ou CURETES. Uns eram filhos do Sol, e de Minerva, e outros de Saturno, e de Alciope. Entregou-se-lhe Jupiter para o criarem, e elles com suas danças embaraçaram que os gritos deste menino chegassem aos ouvidos de Saturno, que o devoraria.

DADES ou DADESIAS, festas que se celebravam em Athenas por honra do nascimento de alguns deuses em particular, e de todos em geral. Uma das principaes ceremonias era accenderem-se muitas tochas.

DADOS DE JOGAR. *Veja-se* PALAMEDES.

DADUCO, era o nome, que os Athenienses davam ao supremo sacerdote de Hercules. Tambem se chamavam Daducos os sacerdotes, que nas festividades de Ceres traziam tochas accesas.

DÆMOGORGON, divindade, debaixo de cujo nome os antigos adoravam a natureza.

DÆMON. Nos auctores profanos esta palavra significa um Genio bom, ou máo. Convém não o confundir com o *Dæmonion*, que só se acha tomado em boa parte, e significando um *ser divino, sabio, e benefico*, e tal é o nome, que Socrates dava áquelle, de que elle pretendia seguir sómente as impressões. *Cic. de Div. l.* 1.

DAGON, era o nome do Idolo dos Philistheos. Entende-se ser o mesmo que Oannes. *Veja-se* OANNES.

DAMÆUS, cognome de Neptuno, no mesmo sentido que o outro de *Hipius*.

DAMASICHTHON, um dos filhos de Niobe, o qual foi morto por Apollo.

DAMASTES, é o mesmo que Procusto.

DAMATER. *Veja-se* DEMETER.

DAMATRIS, sacerdotiza de Cybele Damia.

DAMIA, sobrenome de Cybele, era igualmente uma divindade particular de Epidauro.

DAN. *Veja-se* ZEO.

DANACE, pequena moeda que Charon arrecadava daquelles, que recolhia na sua barca.

DANAE, filha de Acrisio, rei de Argos, e de Eurydice. Acrisio vindo no conhecimento de que um seu neto lhe haveria de tirar a vida, mandou encer-

rar Danae, sua unica filha, dentro em uma torre de bronze para a subtrahir á communicação dos homens; porém Jupiter se introduziu na dita torre transformado em chuva de ouro. Acrisio, achando-se enganado, ordenou que Danae, fosse exposta sobre o mar. Aportou a uma das Cycladas, onde Polydectes a desposou, e criou Perséo, que Danae trazia no ventre. O oraculo veio depois a verificar-se. *Veja-se* PERSEO, ACRISIO. *Ovid. Met. Hor.*

DANAEIUS HEROS. Perséo, filho de Jupiter, e Danae.

DANAIDES. Eram cincoenta irmãs, filhas de Danao, que desposaram cincoenta primos seus, todos tambem irmãos, filhos de Egypto. Danao avisado pelo oraculo, de que os genros o lançariam fóra do throno, ordenou a suas filhas que degollassem os maridos na primeira noite das vodas. Hypermnestra salvou o seu, chamado Lyncéo. As irmãs, em castigo da sua crueldade, foram condemnadas nos infernos a encher eternamente de agua um tonel desfundado. Tambem se denominavam Bélides, do nome de Bel, ou Belo, seu avô.

DANAO, filho de Belo, irmão de Egypto, rei de Argos, e pai das Danaides. Veio do seu nome, que os Gregos, que se nomeavam Pelasgos, fossem tambem denominados *Danai*. *Veja-se* DANAIDES.

DANSAS. *Veja-se* DACTYLOS ou CORYBANTES, BACCHANTES, BAPTAS.

DANUBIO, o maior rio da Europa; foi reverenciado como uma divindade pelos Getos, Dacos, Thraces, etc.

DAPALES. Jupiter foi assim cognominado por occasião dos grandes festins, que se faziam em sua honra.

DAPHNÆUS, cognome de Apollo. Diana era igualmente cognominada *Daphnœa* ou *Daphnia*.

DAPHNE, filha do rio Penéo. Por causa de fugir ás instancias de Apollo, foi metamorphoseada em louro. Este deus quiz que o dito arbusto lhe fosse consagrado, e formou delle uma coroa, que sempre dahi em diante trouxe.

Houve mais outra Daphne, filha de Tiresias, a qual em Delphos proferia oraculos em versos tão excellentes, que se pretende que Homero haja introduzido quantidade delles nos seus poemas. *Veja-se* ARTEMIS.

DAPHNEPHAGOS, quer dizer, *comedores de louro*. Dava-se um tal nome aos adivinhos, que antes de dar as suas respostas, comiam folhas de louro, pelo motivo de que sendo o dito arbusto consagrado a Apollo. se capacitavam poderem passar desta sorte por inspirados.

DAPHNEPHORIAS, festas, que os Beocios celebravam de nove em nove annos em honra de Apollo.

DAPHNIS, pastor mancebo da Sicilia, e filho de Mercurio. Amou uma nympha, com a qual obteve do céo, que o primeiro dos dous que violasse a fé conjugal, houvesse de ser cego. Daphnis, esquecendo-se do seu juramento, e dando-se ao amor de outra nympha, no mesmo instante foi privado da vista.

DARDANIA. Troia foi assim nomeada a principio, de Dardano seu fundador, e o primeiro rei desta região, que tambem se chamou Dardania.

DARDANIDES, nome patronymico dos Troianos, tomado de Dardano, fundador da cidade.

DARDANO, filho de Jupiter, e de Electra, neta de Actéon; outros dizem do Oceano. Por haver morto seu irmão Jasio, se viu obrigado a fugir da ilha de Creta, outros dizem da Italia, e veio para a Asia, onde edificou uma cidade, que do seu nome se chamou Dardanía, e depois foi nomeada Troia.

DARDO. *Veja-se* DIANA, CUPIDO, CEPHALO, ADRASTO, PHILOCTETES, ACHILLES, ACTEON ORION.

DAULIAS, sobrenome de Philomela, por quanto, segundo a fabula, na Dau-

lia cidade da Phocida succedeu ser ella convertida em passaro.

DAULIS, festa, que os Argivos celebravam em memoria do combate singular de Prœto contra Acrisio. *Veja-se* PRŒTO.

DAULIS, foi tambem o nome de uma nympha, donde procedeu nomear-se Daulia uma cidade da Phocida.

DAUNO, filho de Pilumno, e de Danae. Teve um filho do seu proprio nome, o qual casou com Venilia, de quem teve Turno.

DEDALIAS, festas Gregas, que se celebravam em memoria da reconciliação de Jupiter com Juno. *Veja-se* CYTHERON. Os moradores de Platéa celebravam estas mesmas festas por um modo mais particular, em memoria da volta do seu desterro, e da sua reconciliação com os outros Gregos.

DEDALION, irmão de Ceix. Tal foi o sentimento, que concebeu da morte de sua filha Chione, que se precipitou do cume do monte Parnaso; porém Apollo o converteu em falcão.

DEDALO, Atheniense, artifice tão engenhoso, e tão destro, que fazia estatuas com movimentos. Tirou a vida a um sobrinho seu, tão habil como elle, de medo que em algum tempo se lhe avantajasse, e se refugiou em Creta, onde construiu um famoso labyrintho, que de seu nome se chamou Dedalo, e dentro do qual Minos o mandou recolher com seu filho Icaro, por ambos darem ajuda ás dissoluções de Pasiphae. Achando-se no tal labyrintho, ataram em si azas pegadas com cêra para se salvarem: e Dedalo recommendou muito a seu filho, que nem voasse muito alto, nem muito baixo; porém tanto que se viram nos ares, o referido mancebo se não lembrou mais das lições de seu pai, e se remontou tanto acima, que o Sol lhe derreteu as azas. Caíu naquelle sitio do mar, que depois se chamou mar Icario. Dedalo se salvou na Sicilia, onde Cocalo o mandou suffocar dentro de uma estufa, porque Minos o ameaçou que lhe declararia a guerra no caso de lhe não entregar este fugitivo, morto ou vivo. *Ovid.*

DEICOON, um dos filhos de Hercules.

DEIDAMIA, filha de Lycomedes, rei de Scyros, da qual Achilles teve Pyrrho, quando esteve escondido na corte do referido principe.

Houve mais outra Deidamia, filha de Pyrrho.

DEIFICAÇÃO. *Veja-se* APOTHEOSE.

DEILEON, companheiro de Hercules.

DEILOCHO, filho de Hercules, e de Mégara.

DEIONE, uma das mulheres de Apollo, a qual teve delle Mileto.

DEIONEO. *Veja-se* IXION.

DEIOPEIA, uma das mais famosas nymphas da comitiva de Juno, a qual a prometteu a Eolo, com a condição de este desbaratar a armada de Enéas.

DEIPHILE, a mesma que Deiphyle.

DEIPHOBE, é o nome da Sibylla de Cumas.

DEIPHOBO, filho de Priamo. Desposou Helena depois da morte de Paris; mas tomada que foi Troia, Helena o entregou a Meneláo, para por este meio se congraçar com elle.

DEIPHON, filho de Triptolémo, e de Meganira, ou segundo outros, filho de Hippothoon. Ceres o amou em tanto excesso, que para o constituir immortal, e afim de o purificar de toda a mortalidade, o fazia passar por entre as chammas. Porém Meganira, mãi deste principe, assustada com um semelhante espectaculo, perturbou com seus gritos os mysterios da dita deusa, que a toda a pressa se subiu sobre o seu carro, tirado por dragões, e deixou abrazar Deiphon. Ovidio conta por outro modo a presente fabula. *Veja-se* TRIPTOLEMO.

DEIPHYLE, filha de Adrasto, mu-

lher de Tydéo, e mãi de Diomedes.

DEIPHYLO, filho de Sthenelo, e amigo de Capanéo, que acompanhou ao sitio de Thebas.

DEIPYRO, um dos capitães Gregos no cerco de Troia.

DEJANIRA, filha de Œnéo, e mulher de Hercules, o qual para a conseguir, combateu contra o rio Acheloo. O sobredito heróe conduziu comsigo a sua nova esposa; e sendo-lhe preciso atravessar o rio Eveno, o centauro Nesso se offereceu para a pôr da outra parte sobre as suas costas. Hercules acceitou o offerecimento, e o centauro se determinava a fugir com Dejanira, quando advertindo elle o seu intento, lhe disparou uma setta, que instantaneamente lhe suspendeu os passos. Nesso sentindo-se morrer, deu a camisa banhada no seu mesmo sangue a Dejanira, certificando-a de que com ella recobraria seu marido todas as vezes que este a quizesse largar para se affeiçoar a outras. Esta mulher crédula chegando-lhe á noticia que Hercules se inclinava a Iole, lhe enviou a camisa do centauro. Porém tanto que elle a metteu no corpo, se sentiu cercado de um fogo devorador, e se lançou no fogo de um sacrificio, sem que Lycas, e Philoctetes seus companheiros lho podessem estorvar. Dejanira se matou de desesperação. *Ovid. metam.* l. 9. *Hygin.*

DELFIM, é o nome de uma constellação, na qual foi convertido o que salvou Arion. *Veja-se* ARION, AMPHITRITE, TETHYS.

DELIA, sobrenome de Diana, tomado da ilha de Delos, onde nasceu.

DELIAS, festas em honra de Apollo, cognominado *Delio* ou *Delius*, da ilha de Delos, onde nasceu. Pelo tempo das taes festas, os Athenienses enviavam uma deputação a Delos, para offerecer alli sacrificios a Apollo. Para isto se apparelhava um navio, a que se dava por nome *Delias* ou *Théoris*: os que nelle embarcavam, diziam-se *Deliastas* ou *Théoros*, e o cabeça da deputação se denominava *Archithéoro*.

DELLOS, pequenas lagôas, junto ás quaes Thalia deu á luz os irmãos Palicos. *Veja-se* PALICOS.

DELOS, ilha do mar Egéo, uma das Cycladas. Esta ilha vagava á discrição das ondas, antes que Latona alli parisse Apollo, e Diana. O referido deus proferia nella os seus oraculos. Os habitadores pretendiam que elle passava seis mezes do anno em Pátara, e logo que se capacitavam de que voltava, celebravam em sua honra festas magnificas.

DELPHICOLA, sobrenome de Apollo, tomado do seu templo de Delphos.

DELPHINIAS, festas em honra de Apollo.

DELPHINIO, cognome de Apollo. Diana era tambem cognominada *Delphinia.*

DELPHIS, uma pythonissa, uma sacerdotiza do templo de Delphos.

DELPHO, filho de Apollo, e de Thya. Habitava nos contornos do monte Parnaso, e edificou a cidade de Delphos, á qual deu o seu nome.

DELPHOS, cidade de Phocida sobre o monte Parnaso, afamada pelo oraculo de Apollo. Esta cidade era reputada entre os antigos pela melhor da terra. Jupiter, para assim o mostrar, fez voar ao mesmo tempo do Oriente, e do Occidente duas aguias, as quaes se encontraram em Delphos. *Veja-se* DELPHO.

DELUENTINO, deus, que se invocava nos tempos de guerra, para ser preservado dos estragos da parte dos inimigos.

DEMENETO ou DEMARCHO, habitante de Parrhasia, cidade da Arcadia, foi convertido em lobo por ter comido de uma victima humana immolada a Jupiter *Lycæus*. Os Gregos diziam que passados dez annos recobrou a sua primeira fórma, e que foi vencedor nos jogos Olympicos. Alguns lia entre elles que referem esta fabula de Lycaon.

DEMETER, DAMATER ou DEMETRA, nomes, que os Gregos davam a Ceres.

DEMOCOON, um dos filhos de Priamo, o qual foi morto por Ulysses.

Houve tambem outro, que foi morto por Hercules, com sua mãi Mégara, e seus irmãos.

DEMODICE, mulher de Crethéo. *Veja-se* CRETHEO, PHRYXO.

DEMODOCO, célebre musico da côrte de Alcinoo. *Hom. Odyss.* 8.

DEMOGORGON. *Veja-se* DÆMOGORGON.

DEMONIOS ou GENIOS. Os pagãos os reconheciam bons, e máos. *Veja-se* DÆMON.

DEMOPHILE ou HIEROPHILE. Entende-se que a Sibylla de Cumas tinha o referido nome.

DEMOPHOON, filho de Theséo, e de Phedra. Depois da expedição de Troia, em que se achou, sendo lançado por uma tempestade nas costas da Thracia, tomou alli por mulher Phyllis, filha de Lycurgo, rei da dita região. *Veja-se* PHYLLIS. *Ovid. Her.*

DEN. *Veja-se* ZEO.

DENDRITIS. *Veja-se* HELENA.

DENDROLIBANO, quer dizer, *arvore do Libano.* Della se faziam coroas para os deuses, e cria-se que não se dava sacrificio, que lhes pudesse ser mais agradavel do que uma tal offerta. *Veja-se* LIBANO.

DENDROPHORO, quer dizer, *que traz uma arvore,* sobrenome dado a Sylvano pela razão de se crer, que sempre trazia uma arvore verde, especialmente um cypreste. Tambem se chamavam Dendrophoros aquelles, que nas festas de algum deus, como de Baccho ou de Cybele, traziam arvores ás costas em honra sua, e isto era o que se denominava Dendrophoria.

DENTE. *Veja-se* SOMNO, CADMO.

DEO ou DIO, nome que os Gregos, e particularmente os poetas davam a Ceres.

DEOIS, quer dizer, *filha de Ceres,* sobrenome de Proserpina.

DEOSAS, divindades femininas. *Veja-se* DEOSES.

DEOSAS MÃIS. *Veja-se* MATERS.

DEOSES, DEOSAS, GENIOS, etc. objectos do culto religioso dos pagãos. A impressão da divindade é tão natural aos homens, e tão profundamente gravada em seus corações, que nunca jamais perderam o conhecimento do unico e verdadeiro Deus, que se deve adorar, senão substituindo-lhe outros, taes como elles o haviam formado, ou em conformidade daquillo, que se lhes conservava da idéa da verdade, de que se encontram preciosos vestigios até mesmo no cháos das suas superstições, ou segundo as suas paixões, das quaes fizeram outras tantas divindades. Como cada um a seu sabor as podia impunemente imaginar, o seu numero era prodigioso. Tem-se contado até trinta mil. Jupiter era considerado como o mais poderoso de todos: de sorte porém que o seu poder ficava com subordinação ao do Destino. Os outros deuses, fatigados do seu dominio, rebellando-se contra elle, foram destruidos, e obrigados a salvar-se no Egypto, onde para escaparem da sua colera, tomaram diversas fórmas, como de gatos, ratos, elephantes, etc. animaes, que os Egypcios adoraram depois. Jupiter em figura de carneiro os perseguiu até se lhe renderem. Os pagãos reconheciam muitas qualidades de deuses; a saber, celestes, terrestres, aquateis, e infernaes. Entre elles havia doze principaes, que se denominavam os grandes deuses, como Saturno, Cybele, Ceres, Jupiter, Juno, Apollo, Diana, Baccho, Mercurio, Venus, Neptuno, Plutão; e os outros eram chamados pequenos deuses, como Momo, Marte, Pallas, Themis, Eolo, etc.; e outros emfim, que se chamavam semideuses. Estes eram os heróes, nascidos de um deus, e de uma mortal; ou eram mortaes, que pelas suas bellas acções me-

receram depois de suas mortes ser admittidos entre os deuses: taes eram Hercules, Theséo, Minos, e outros muitos, até mesmo os Imperadores Romanos. Bom é advertir que sem embargo de que os auctores antigos se servem algumas vezes indifferentemente das palavras *Dii* e *Divi* por toda a qualidade de deuses, todavia *Dii* no seu sentido proprio sómente convém aos deuses da primeira ordem, aos grandes deuses, e *Divi* aos outros deuses, e sobretudo áquelles, que não eram reconhecidos deuses senão pela apothéose.

Entre os mais antigos objectos do culto idólatra se podem contar o Sol, a Lua, e os outros corpos celestes; depois a Terra, o Ar, o Fogo, e a Agua. Accrescentou-se-lhes ainda mais os Ventos, o Trovão, os Cometas, etc. Nem parou sómente aqui, pois se adoraram os peixes, as serpentes, os passaros, e entre os quadrupedes, o boi, o cão, o gato, o mono, o bode, etc. por conclusão chegou a extravagancia até se adorarem as arvores, as plantas, os metaes, e as pedras.

DERADIOTE ou DERADIOTES, cognome de Apollo.

DERCE, filha de Venus, que se julga ser a mesma que Dercete.

DERCETE ou DERCETO, divindade dos Syrios, a mesma que Atergatis. Representava-se metade mulher, e metade peixe. Tinha um magnifico templo junto de Ascalon.

DERRHIATIS, sobrenome de Diana.

DESPŒNA, sobrenome de Proserpina.

DESTINO. Divindade allegorica, que se fez nascer do Cháos. Representa-se com o globo da terra debaixo dos pés, e nas mãos a urna, dentro da qual está a sorte dos homens. Os seus decretos se criam irrevocaveis, e tanto o seu poder, que todos os outros deuses lhe eram subordinados.

DEUCALION, rei da Thessalia, filho de Promethéo, marido de Pyrrha. Os deuses fizeram perecer todos os homens do seu tempo com um diluvio universal pela razão da sua grande perversidade. Considerada a justiça de Deucalion, e Pyrrha, foram ambos delle preservados. Depois do diluvio, consultaram o oraculo de Themis, que lhes aconselhou que lançassem os ossos de sua mãi, isto é, as pedras para trás das costas por cima das cabeças; cujas pedras, saíndo das suas mãos, se metamorphoseavam, as de Deucalion em homens, e as de Pyrrha em mulheres. *Ovid. Metam. liv.* 1.

Houve outros muitos Deucaliões, um filho de Minos, outro filho de Abas, etc.

DEUSES. *Veja-se* DEOSES.

DEVERRA ou DEVERRONA, deusa da vassoura; do verbo *deverro*, varrer. Honrava-se especialmente, quando se usava de vassoura para ajuntar em monte o trigo separado da palha, ou quando, depois do nascimento de uma criança, se varria a casa para embaraçar, segundo se cria, a entrada nella ao deus Sylvano, por temor de que elle atormentasse a mãi da criança, que acabava de nascer.

DIA, deusa que se crê ser a mesma que Hebe.

DIACTOR, sobrenome de Mercurio.

DIALIS FLAMEN, quer dizer, *Sacerdote de Jupiter*. As suas prerogativas eram grandissimas. Tinha a cadeira curul, e ordinariamente trazia diante de si um lictor. Sempre de sua casa se levava o fogo para os sacrificios. Nunca jámais lhe era licito jurar de modo algum. Nunca tambem montava a cavallo, e o seu teor de vida devia representar a simplicidade dos primeiros tempos. Em certas occasiões tinha direito de tirar as cadeias aos que se achavam presos, e de embaraçar que se não açoutassem com varas os que se conduziam a semelhante supplicio, quando no caminho se topavam com elle, etc. *Gell.* 10. *c.* 15.

DIAMANTE. *Veja-se* RIQUEZA, PHAETONTE.

DIAMASTIGOSE, festa, que se ce-

lebrava em Lacedemonia em honra de Diana. A principal ceremonia desta festa consistia em pôr sobre o altar da deusa criancinhas, e açoutá-las com varas tão asperamente, que succedia muitas vezes perderem alli a vida.

DIANA, deusa da caça, filha de Jupiter, e de Latona, e irmã de Apollo. Denominava-se Hecate no inferno, Lua ou Phebe no céo, e Diana sobre a terra. Além deste tinha alguns outros nomes, segundo os lugares, onde particularmente lhe davam culto. Tinha-se pela deusa da castidade. Era tanto o seu pudor, que metamorphoseou Actéon em veado pela razão de a ter visto em um banho. A sua comitiva compunha-se de uma tropa de nymphas, qual a qual mais formosa, e não lhes consentia serem menos castas do que ella, por quanto expulsou da sua companhia Calisto, que se deixára render a Jupiter. Sem embargo disto se diz, que amou o pastor Endymion, e que no tempo da noite deixava muitas vezes o céo para o visitar. Mas como quer que seja, se ella não era mais modesta que as outras deusas, fazia ao menos pelo parecer. Quasi sempre andava á caça, e não habitava senão nos bosques, acompanhada de uma matilha de cães. Os Satyros, as Dryadas, etc. celebravam festas em sua honra. Representava-se algumas vezes sobre um coche, tirado por corças, armada de arco, e da aljava cheia de settas, e em cima da cabeça com uma meia Lua. Esta deusa tinha em Epheso o templo mais magnifico, que houve no mundo. A corça lhe era consagrada. *Hyg. Nat. Comes. Ovid.*

DIANIA *turba, a tropa de Diana*, quer dizer os cães, como que estavam debaixo da protecção de Diana, deusa da caça.

DIASIAS, festas em honra de Jupiter *Milichius*, quer dizer, *Propicio*. Eram acompanhadas de uma grande feira, onde se achava todo o genero de mercadorias. Os Athenienses se abalizavam grandemente nellas pela quantidade de sacrificios, que alli faziam, e ainda mais pela alegria, e delicadeza dos festins, que então se davam uns aos outros.

DICA, filha de Jupiter. Deusa, que se cria presidir aos juizos.

DICTÆA *corona*, a constellação de Ariadna, a qual Theséo levára comsigo da ilha de Creta onde está o monte *Dicte*.

DICTÆO, sobrenome de Jupiter, tomado de Dicte, monte de Creta, sobre o qual se pretendia que elle fôra criado.

DICTYNNA, nympha da ilha de Creta, á qual se attribue a invenção das redes dos caçadores. Crê-se ser a mesma que Britomarte. Dictynna é tambem um sobrenome.

DICTYS, um dos Centauros, o qual foi morto por Pyrithoo.

DIDO ou ELISA, filha de Belo, rei de Tyro. Para escapar ao furor de seu irmão Pygmalion, que matára Sichéo, se salvou em Africa com sua irmã Anna, onde fundou a cidade de Carthago. Iarbas, rei dos Getulos, querendo constrangê-la a casar-se com elle, a dita princeza teve por melhor matar-se a si mesma, que faltar á ternura, de que ainda se reputava devedora a seu primeiro marido. Depois foi reverenciada em Carthago como uma deusa. O Episodio de Dido na Eneida, é inteiramente de pura invenção. Enéas vivia mais de trezentos annos antes da fundação de Carthago, de sorte que Virgilio não fingiu a paixão de Dido para com o principe Troiano mais que afim de introduzir no seu poema os famosos interesses, que por tão largo tempo dividiram Roma, e Carthago. *Jos. App. Just. Macrob.* etc.

DIDYMA, sobrenome de Diana.

DIDYMÆO, sobrenome de Apollo, debaixo do qual se adorava como o auctor da luz do dia, e juntamente daquella da Lua.

DIDYMEON, bairro da cidade de Mileta, onde Apollo tinha um templo, e um oraculo; tal era tambem o nome do templo.

DIESPITER ou DIJOVIS, quer dizer, *Pai do dia*, cognome de Jupiter. Dá-se igualmente a Plutão.

DIIPOLIAS, festas antiquissimas que se celebravam em Athenas em honra de Jupiter *Polieus*, que quer dizer, *Protector da cidade*.

DIJOVIS. *Veja-se* DIESPITER.

DILUVIO. *Veja-se* DEUCALION, OGYGES.

DIMORPHOS. *Veja-se* BIFORMIS.

DINDYMENE. *Veja-se* DINDYMO.

DINDYMO. É o nome de muitos montes na Troada, na Phrygia, e na Thessalia. Do da Phrygia é que veio chamar-se Cybele Dindymene, e Dindyme.

DIO ou melhor DEO. *Veja-se* DEO.

DIOCLES, heróe reverenciado entre os Megarenses, os quaes celebravam em sua honra jogos, que do seu nome eram ditos Diocléos.

DIOMEDA, filha de Phorbas, a qual Achilles substituiu em lugar de Briseis, logo que esta lhe foi tirada por Agamemnon.

DIOMEDES, rei da Etolia, filho de Tydéo, e o mais esforçado dos Gregos á excepção de Achilles, e de Ajax. Assignalou-se distinctamente no sitio de Troia, onde feriu Marte e Venus, e foi um dos que roubaram o Palladio. Depois da ruina de Troia, tão grande foi o horror, que concebeu a respeito dos excessos de sua mulher Egiale, que pelos não testemunhar, deixou a Etolia, de que era rei, e se foi estabelecer na Italia. Diz-se que fôra ahi morto por Enéas, e que seus companheiros tiveram disto tal sentimento, que foram convertidos em garças. *Hom. Ovid.*

Houve outro Diomedes, que sustentava os seus cavallos de carne humana. Hercules o matou, e fez outro tanto aos cavallos.

DIONE, nympha filha do Oceano, e de Tethys. Entrou no numero das concubinas de Jupiter. Della teve Venus, que foi cognominada Dionea do nome de sua mãi.

DIONEA. *Veja-se* DIONE.

DIONYSIAS ou BACCHANAES, festas célebres em honra de Baccho.

DIONYSIO, e melhor DIONYSO, nome de Baccho, assim chamado da cidade de Nysa, onde tinha um suberbo templo, e onde havia sido criado.

DIOPETES. Dava-se um tal nome ás estatuas de Jupiter, de Diana, e de outras divindades, cujas estatuas se cria haverem descido do céo.

DIOSCUROS. Os antigos de ordinario entendiam debaixo deste nome Castor e Pollux.

Havia outras muitas divindades, que elles adoravam debaixo do nome de Dioscuros, e que eram particularmente reverenciadas pelos navegantes.

DIOSPOLIS. É o nome de muitas cidades no Egypto, na Phenicia, e na Lydia. Significa *cidade de Jupiter*, pela razão de nella ser particularmente reverenciado.

DIPHTHERA. Dava-se este nome á pelle de cabra Amalthéa, sobre a qual se julgava que Jupiter tinha escripto todos os destinos humanos.

DIPHYES. *Veja-se* BIFORMES.

DIRAS, filhas do Acheronte, e da Noite, em latim *Diræ*. Eram tres por todas. Assistindo junto ao throno de Jupiter, recebiam as suas ordens para irem perturbar o socego dos malvados, e excitar remorsos em suas almas. Denominavam-se Diras no céo, Furias ou Eumenides sobre a terra, Cadellas do Styx nos infernos. *Virg. Eneid. liv.* 12. *Serv. Veja-se* EUMENIDES, FURIAS.

DIRCE, rainha de Thebas. Lyco, para com ella se casar, havia repudiado Antiopa, cujos filhos prenderam Dirce á cauda de um touro bravissimo, afim de vingarem sua mãi de uma tal affronta.

Houve outra Dirce, a qual tendo a ousadia de comparar a sua belleza com a de Pallas, foi convertida em peixe. *Veja-se* CASSIOPE, etc.

DIRPHYA, sobrenome de Juno, tomado do culto, que se lhe dedicava sobre o monte Dirphys na Eubéa.

DISCO. Era uma especie de grossa palheta de figura redonda. *Veja-se* HYACINTHO, ACRISIO. O disco representa tambem a terra pela sua redondeza. *Veja-se* CYBELE ou VESTA.

DISCORDIA ou ERIS, deusa, que Jupiter expulsou do céo, pelo motivo das continuas desordens, que suscitava entre os deuses. Tanta colera concebeu de a não convidarem com os outros deuses para as vodas de Peléo, e de Thetis, que determinou vingar-se, lançando sobre a meza um pomo de ouro, sobre que estavam escriptas as seguintes palavras: *Á mais formosa.* Juno, Pallas e Venus disputaram o dito pomo, até que Páris por ordem de Jupiter poz termo á disputa em favor de Venus, e deu causa a um sem numero de infelicidades. Representa-se a discordia com a cabeça ennastrada de serpentes, com uma tocha accesa em uma das mãos, e na outra uma cobra, e um punhal, côr denegrida, olhos espantados, escumando-lhe a bocca, e as mãos ensanguentadas.

DITE, deus dos infernos. É o mesmo que Plutão, e Jupiter. *Veja-se* ZEUS.

DITHYRAMBO, sobrenome de Baccho. Chamava-se tambem Dithyrambo uma especie de hymno composto em sua honra.

DIVALIAS, festas em honra de Angerona.

DIVANIA por DIANA. *Veja-se* DIANA.

DIVINAÇÃO, a arte de predizer o futuro. Fazia parte da religião dos pagãos. *Veja-se* AUGURIO, ARUSPICES, etc.

DIUS FIDIUS, antigo deus dos Sabinos, cujo culto passou a Roma. Este *Dius* ou *Deus Fidius*, e algumas vezes simplesmente *Fidius*, era considerado como o deus da boa fé, donde se tinha feito tão frequente entre os antigos o uso de jurar por esta divindade. Esta formula de juramento era *Medius Fidius*, que se deve entender no mesmo sentido que *Mehercules*. Passava por filho de Jupiter, e alguns o confundiram com Hercules. *Veja-se* MEHERCULES.

DODONA, cidade do Epiro, junto da qual havia um bosque consagrado a Jupiter, cujos carvalhos proferiam oraculos. No meio do dito bosque havia um templo construido em honra de Jupiter Dodonéo.

DODONIDES, nymphas, e amas de Baccho. São as mesmas que as Atlantides.

DOLICHÆO, sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava em Dolichene, cidade de Comagene.

DOLON, Troiano extremamente veloz na carreira, o qual sendo enviado, como espia aos arraiaes dos Gregos, foi tomado e morto por Diomedes, e por Ulysses.

DOLOPES, póvos da Thessalia, commandados no sitio de Troia por Pyrrho.

DOMIDUCA ou DOMIDUCO, divindade, que se invocava, quando se conduzia a noiva para casa de seu marido. Pela mesma causa Juno foi cognominada Domiduca.

DOMITIO, deus, que os pagãos invocavam nos casamentos, para que a noiva houvesse de tomar cuidado na casa.

DOR. Os antigos tinham formado della uma divindade. Hygino a faz nascer do Ar, e da Terra.

DORIDA, região da Grecia, assim chamada de Doro, filho de Neptuno, e de Alope. Os Dorienses eram grandes falladores, pouco sinceros, e pouco modestos, donde procedeu quantidade de proverbios feitos a seu respeito. Os poetas designam algumas vezes todos os Gregos pelos da Dorida, como quando Virgilio diz: *Dorica castra.*

DORIS, filha do Oceano, e de Tethys. Desposou seu irmão Neréo, de quem teve cincoenta nymphas, chamadas as Nereides.

DORMIDEIRA. *Veja-se* PAPOULA.

DORO, filho de Neptuno. *Veja-se* DORIDA.

DORYCLO, filho natural de Priamo morto por Ajax no sitio de Troia.

Houve mais outro, filho de Phinéo, rei de Thracia.

DORYLAS, um daquelles, que ousaram pelejar com Perséo na côrte de Cephéo. Foi morto com os demais por mãos do mesmo Cephéo.

Hum dos Centauros se chamava Dorylas.

DOTO, nympha do mar, filha de Neréo, e de Doris.

DRACONIGENAURES, *a cidade nascida dos dentes de um dragão*, é Thebas. *Veja-se* CADMO.

DRAGÃO. *Veja-se* CADMO, ANDROMEDES, CERES, MEDEA, DEIPHON, HESPERIDES.

DRANCES, um dos grandes da corte de elRei Latino, atrevido em discursos, porém assás cobarde todas as vezes que de palavras se passava a obras. Era inimigo particular de Turno. *Virg.*

DRIMACO, salteador, o qual na frente de uma tropa de escravos fugitivos assolava a ilha de Chio. Os moradores desta ilha propondo premio a quem lhes trouxesse a sua cabeça, elle mesmo persuadiu a um mancebo da dita comitiva, que o matasse, e que fosse recebèr a somma promettida. Os de Chio fizeram do tal Drimaco uma divindade, a que consagravam grande veneração.

DRUIDAS, ministro do culto idólatra dos Gallos. O seu nome é tomado de uma palavra grega, que significa *carvalho*, pela razão de assistirem, e fazerem seus sacrificios nos bosques.

DRYADES, nymphas, que presidiam aos arvoredos, e bosques onde estavam sempre de dia, e de noite. *Veja-se* QUERQUETULANAS.

DRYANTIADES, Lycurgo rei de Thracia, filho de Dryas.

DRYAS, filha de Fauno, que se reverenciava como deusa do pejo e da modestia. Não era permittido aos homens acharem-se nos sacrificios, que se lhe offereciam.

DRYAS era tambem o nome de um dos principaes, que deram soccorro a Etéocles. Foi morto por Diana.

DRYMO, nympha, filha de Neréo, e de Doris.

DRYOPE, nympha da Arcadia, amada por Mercurio. Uma occasião estando com seu filho nos braços, arrancou um ramo de Lotos para o entreter. Baccho a quem a dita planta era consagrada, se encolerizou por isso de modo, que a metamorphoseou em arvore; apenas teve tempo de bradar por sua irmã, que lhe tomasse o menino, o qual juntamente com ella ficaria encerrado dentro da casca.

DULICHIO, ilha dependente de Ithaca, donde Ulysses é cognominado *Dulichius.*

DUSOS, genios maleficos, e venerados pelos Gallos.

DYASAR. *Veja-se* DYSARES.

DYMANTIS, Hecuba, filha de Dymas, e mulher de Priamo.

DYMAS, pai de Hecuba, e rei de Thracia.

DYMON, um dos quatro deuses Lares. *Veja-se* ANACHIS.

DYNDIMENE. *Veja-se* DINDYMO.

DYSARES ou DYASAR, deus dos Arabes. Entende-se ser o mesmo que Baccho ou o Sol.

E

EA, nympha, que implorou o soccorro dos deuses para evitar as perseguições do rio Phasis. Converteram-na em ilha.

EA, e melhor ÆA, era tambem o nome da capital de Colchos, e o da ilha de Circe proximo ao estreito de Sicilia. Esta ilha se acha tambem debaixo do nome de Aæa ou Œæa, donde vem a

ser a mesma Circe cognominada *Æa*. *Veja-se* CYTA.

EACEOS, jogos solemnes em honra de Eaco.

EACO, filho de Jupiter e de Egina. Era rei da ilha de Œnopia, tambem dita Œnone, á qual chamou Egina, do nome de sua mãi. Tendo a peste despovoado seus estados, alcançou de seu pai que as formigas fossem convertidas em homens, e lhes chamou Myrmidones. Reinou com tanta justiça, que Plutão o associou a Minos, e a Rhadamantho para julgar os mortaes nos infernos.

EANO por JANO. Os antigos punham muitas vezes o E em lugar do I.

ECASTOR e MECASTOR, formulas de juramento, pelas quaes se jurava por Castor no mesmo sentido, que se dizia *Mehercules*, quando se jurava por Hercules. Tambem neste sentido, conforme os mais sabios Grammaticos, se deve entender *Edepol*, que se ha de escrever assim, e não com *Æ*, quando se jurava por Pollux, por quanto pertendem que o E está por *me*, e que o ajuntar-se-lhe *de* foi só para adoçar a pronunciação, e que é entender mal *Edepol*, dizer que era um juramento *pelo templo de Pollux*, *Vossio*, *Meursio*, *etc.* *Veja-se* MEHERCULES.

ECDUSIAS, festas, que se celebravam em Phesto, cidade da Creta, em honra de Latona, pelo motivo de haver transformado uma rapariga em rapaz.

ECHEMON, filho de Priamo, o qual foi morto por Diomedes.

ECHIDNA, monstro meio mulher, e meio serpente, o qual foi mãi do cão Cerbero, da hydra de Lerna, da Chimera, do leão de Neméa, etc.

ECHIDNE, rainha dos Scythas, que Hercules desposou, e de quem teve muitos filhos.

ECHINADES. Eram certas nymphas que foram metamorphoseadas em ilhas por não haverem convidado Acheloo a um sacrificio de dez touros, para o qual convocavam todos os deuses dos bosques e dos rios.

ECHION, rei de Thebas. Duas filhas suas consentiram que as immolassem para aplacar os deuses, que affligiam aquelle paiz com uma horrivel secca. Das suas cinzas se levantaram dous mancebos coroados, que celebraram a morte generosa das ditas princezas.

Houve outro Echion, pai de Penthéo, que foi um dos que ajudaram Cadmo a edificar Thebas, e vem do seu nome serem os Thebanos chamados Echionides.

Houve ainda mais outro, que era o arauto dos Argonautas.

ECHIONIDES ou ECHIONO, Penthéo, filho de Echion. A cidade de Thebas tambem se denomina Echionia.

ECHMAGORAS, filho de Hercules, foi exposto ás feras com sua mãi Phillone por ordem de Alcimedon, seu avô, irritado pelo casamento clandestino de sua filha com Hercules, o qual igualmente livrou ambos.

ECHO, filha do ar, e da Terra. Esta nympha habitava nas margens do rio Cephiso. Juno a condemnou a não repetir mais que a derradeira palavra daquillo, que perguntavam, tanto por haver della fallado indiscretamente, como pela haver entretido com agradaveis discursos, em quanto Jupiter se achava com as suas nymphas, afim de que o não fosse perturbar. Querendo merecer a affeição de Narciso, e vendo-se desprezada, buscou o retiro das grutas, dos montes, e dos bosques, onde feneceu de puro sentimento, e foi metamorphoseada em rochedo.

ECLIPSES. Os pagãos os reputavam como presagios funestos.

EDEPOL. *Veja-se* ECASTOR.

EDIPO. *Veja-se* ŒDIPO.

EDONE. É a mesma que Aédon. *Veja-se* AEDON.

EDONIDES. As Bacchantes eram assim cognominadas de Edon, monte da Thracia, onde celebravam as Orgias. *Edonis*, no singular, *Bacchantes*.

EDONIO, sobrenome de Baccho. *Veja-se* EDONIDES.

EDUCA, EDULIA, EDULICA ou EDUSA, divindade, que presidia ás comidas, que se davam ás crianças, como Potina ou Potica ás bebidas que tomavam. *Donat Apoll.*

EETA ou EETES, filho do Sol, e de Persa: era rei de Colchos, e pai de Medéa. *Veja-se* MEDEA.

EETIAS, e melhor ÆETIAS ou ÆETIS, Medéa filha de Eetes.

EETION, pai de Andromache, e rei de Thebas, cidade da Cilicia.

EGA, e melhor ÆGA, nympha, ama de Jupiter, e a mesma que Æa.

EGEO, rei da Attica, e marido de Ethra, de quem teve Theséo que foi enviado a Creta para ser devorado pelo Minotauro. Tinha passado ordem aos marinheiros, que quando voltassem, houvessem de desfraldar vélas brancas, no caso de que Theséo saísse do Labyrintho. Porém elles fóra de si pelo prazer de se acharem á vista da sua patria, se esqueceram de executarem as ordens de Egéo: este penetrado de dôr, e tendo seu filho por morto, se precipitou no mar, que depois se chamou o mar Egéo. *Veja-se* AIX.

EGEON ou BRIAREO, filho de Titan, e da terra. Foi um gigante de forças extraordinarias, o qual tinha cem braços, e cincoenta cabeças. Juno, Pallas e Neptuno estando na resolução de prender Jupiter na guerra dos deuses, Thetys ganhou Egeon em favor de Jupiter, que por este serviço o tornou á sua graça, e lhe perdoou o que antes havia feito com os outros gigantes.

EGERIA, nympha de uma rara belleza, a qual Diana converteu em fonte. Os Romanos a adoravam como uma divindade, e as mulheres especialmente lhe faziam sacrificios para conseguirem bom successo em seus partos. Numa fingiu que tinha communicações secretas com a dita nympha, afim de dar por este modo mais auctoridade ás suas leis.

EGESTA, filha de Hippotes, principe Troiano, foi exposta sobre um navio por seu pai, temeroso de que não caísse nella a sorte para ser devorada pelo monstro marinho, ao qual os Troianos se achavam obrigados a dar todos os annos uma donzella para expiar o crime de Laomedonte. Egesta desembarcou na Sicilia, onde o rio Criniso debaixo da figura de um touro, depois da de hum urso, combateu para a desposar e della houve Eolo e Acestes.

EGIALE, irmã de Phaetonte, a qual á força de derramar lagrimas por causa da desgraça de seu irmão, foi metamorphoseada com suas irmãs em alemo. Entende-se ser a mesma que Lampetia.

Houve mais outra Egiale, filha de Adrasto, rei de Argos, e mulher de Diomedes. Venus ficou tão encolerizada da ferida, que lhe fez Diomedes no sitio de Troia, que por se vingar, inspirou a Egiale o infame desejo de se prostituir a toda a sorte de homens. Ao voltar Diomedes, attentou ella contra a sua vida, por quanto lhe não satisfazia a sua detestavel paixão; o marido escapou no templo de Apollo, e abandonou esta desgraçada mulher. *Servius in Æneid.*

EGIALE é demais, na opinião de alguns, uma das Graças.

EGIDA ou EGIS, monstro nascido da Terra, o qual vomitava fogo e lavaredas, com um fumo negro, e espesso. Assolou a Phrygia, pondo fogo aos bosques, e aos campos, de modo que os habitadores se viram na necessidade de largar o paiz. Pallas combateu o tal monstro, e o matou. *Nat. Com.*

Tambem é o escudo ou couraça de Jupiter, pois que os poetas dão della uma e outra idéa. A cabra Amalthea, que criára Jupiter, vindo a morrer, Jupiter lhe tomou a pelle, com que cobriu o seu escudo, o qual nomeou Egida do nome da cabra, que assim se chama em grego. Depois restituiu a vida á dita cabra, e a poz entre as constellações. Jupiter veio a dar a Pallas o escudo, a que

ella pegou a cabeça de Medusa, donde se seguiu fazer-se ainda mais formidavel communicando-se-lhe a virtude de petrificar quantos lhe punham os olhos. Os escudos dos deuses, e de alguns heróes foram tambem denominados Egidas.

EGINA, filha de Asopo; foi em tanto extremo amada por Jupiter, que este deus repetidas vezes se encerrou dentro em uma lavareda de fogo para a ver. Della houve Eaco e Rhadamantho.

EGINETAS, habitadores da ilha Egina, no golfo Saronico, da qual Eaco foi rei. Depois se chamaram Myrmidones. *Veja-se* EACO.

EGIOCHO ou EGIUCHO, nome que Homero, e alguns outros dão a Jupiter, ou seja por haver sido criado por uma cabra, ou seja por causa do seu escudo, pois o trazia coberto com a pelle da dita cabra. *Veja-se* EGIDA.

EGIPAN. Assim se cognominava Pan em razão de ter pés de cabra. Alguns fazem de Egipan uma divindade particular, e dizem ser filho de Jupiter, outros de Pan, e de Ega, sua mulher. Tambem se dá o nome de Egipans aos Satyros.

EGIRA, uma das Hamadryades.

EGIS. *Veja-se* EGIDA.

EGISTHO, filho de Thyestes, e de Pelopéa. Thyestes, a quem o oraculo havia predito que o filho havido de sua propria filha vingaria os crimes de Atréo, desde a mais tenra meninice, fez a dita filha sacerdotiza de Minerva com ordem de a transportar a lugares, que lhe fossem incognitos, e prohibição de a instruirem no tocante ao seu nascimento. Soppoz que por semelhante precaução evitaria o incesto, de que se achava ameaçado; porém passados alguns annos, encontrando-se com ella em uma viagem, a desposou sem saber quem fosse; e em penhor da sua fé lhe deixou a espada, que trazia. Depois de algum tempo que Thyestes se apartou de Pelopéa, á qual se não déra a conhecer, teve ella um filho, o qual deixou criar pelos pastores, que lhe chamaram Egistho. Logo que este chegou á idade de tomar as armas, a mãi lhe fez mimo da espada de Thyestes. O dito principe mancebo se adiantou em fortuna entre os cortezãos de Atréo, que delle fez eleição para ir assassinar Thyestes, cujos estados queria invadir. Thyestes reconheceu a sua espada, e daqui procedeu a fazer repetidas perguntas a Egistho, o qual respondeu que sua mãi lha tinha dado. Foi-lhe concedido ser ella restituida; e feitas algumas averiguações, Thyestes se recordou do oraculo, que achou realizado quanto ao incesto. Egistho, indignado de ter obedecido a Atréo, para vir tirar a vida a seu pai, voltou logo a Mycenas, onde matou Atréo. Querendo desposar Clytemnestra, assassinou Agamemnon, e se apossou do throno; porém Orestes mais tarde o veio depois a matar. O maior numero dos auctores contam esta fabula differentemente: uns fazem o tal Egistho filho de Plisthenes, e outros o fazem filho de Thyestes.

EGLE, uma das tres Hespérides.

Houve mais uma nympha deste nome, filha do Sol, e de Neéra, a qual tinha por grande passatempo armar peças e enganos aos pastores. Uma vez dando com o velho Sileno embriagado, se ajuntou aos dous Satyros Chromis e Mnasylo para o maneatarem com prisões de flôres, e neste meio tempo lhe pintava ella o rosto com amoras.

EGNATIA, nympha, reverenciada como uma deusa na Apulia. Cria-se que o fogo por si mesmo se ateava na lenha sobre que se punham as victimas, que se lhe immolavam.

EGOBOLO, sobrenome de Baccho, tomado de elle querer que se lhe sacrificassem cabras.

EGOCEROS ou CAPRICORNIO. *Veja-se* CAPRICORNIO.

EGOLIO, mancebo, o qual havendo entrado em uma caverna consagrada ás abelhas de Jupiter, para lhes furtar o mel, foi convertido em passaro.

EGON, famoso athleta, o qual arrastou pelos pés um touro bravissimo ao cume de um monte, para do tal touro fazer offerta a Amaryllis.

Havia tambem muitos pastores deste nome.

EGOPHAGOS ou CAPRIVORA, quer dizer, *que devora as cabras*, sobrenome de Juno, a quem os Lacedemonios immolavam os referidos animaes.

EGYPIO, mancebo da Thessalia, e filho de Bulis. Á força de dinheiro conseguiu Tymandra, a mais formosa mulher que então havia. Neophron, filho de Tymandra, irritado contra uma tão odiosa convenção conseguiu outro tanto de Bulis: depois bem informado da hora em que Egypio devia vir em busca de Tymandra, a obrigou a retirar-se, e poz em seu lugar com cautéla Bulis, e isto feito a deixou alli com promessa de para logo voltar. Egypio veio ao sitio ajustado, e teve assim communicação com sua propria mãi, que o não veio a conhecer senão depois. Tal foi o horror, que ambos conceberam de semelhante acção, que se quizeram matar; porém Jupiter converteu Egypio e Néophron em abutres, Bulis em gaivota, e Tymandra em gavião.

EGYPTO, filho de Neptuno, e de Libya, e irmão de Danao. Tinha cincoenta filhos, os quaes casaram com cincoenta filhas de seu irmão, chamadas as Danaides, todas ellas mataram seus maridos na primeira noite de suas nupcias á excepção de Hypermnestra, que perdoou a Lyncéo. *Veja-se* HYPERMNESTRA.

EIDOTHEA. *Veja-se* IDOTHEA.

EIONE, uma das Nereides.

EIONEO, um dos principaes Gregos, que sitiaram a cidade de Troia. Foi morto por Hector. O pai de Rheso se chamava Eioneo.

EIRENE, e melhor IRENE, nome da Paz entre os Gregos. *Veja-se* PAZ.

EISITERIAS ou EISETERIAS, festas, que se celebravam em Athenas, quando os magistrados entravam nos cargos.

ELAGABALO. *Veja-se* HELIOGABALO.

ELAIS, uma das filhas de Anio. *Veja-se* ANIO.

ELAPHEBOLIAS, festas, que os Athenienses celebravam em honra de Diana: eram assim chamadas da palavra grega *Elaphos*, que quer dizer *um veado*, por quanto se lhe offereciam bolos feitos na figura de veados: daqui vem a ser a dita deusa cognominada *Elaphibolos*, *Elaphibolia*, e *Elaphiæa*.

ELATEIO, Cæneo, filho de Elato.

ELEA, sobrenome de Diana.

ELECTRA, filha de Agamemnon, e de Clytemnestra; persuadiu a seu irmão Orestes que vingasse a morte de Agamemnon, o qual Egistho assassinára mancommunado com Clytemnestra na volta, que aquelle fez de Troia. Euripides a intitula *velha donzella* em razão da larga idade que viveu sem jámais ser casada.

Houve tambem outra Electra, filha de Œdipo, e outra mais filha do Oceano, e de Tethys. Esta derradeira era mãi de outra, a qual foi mãi de Dardano.

ELECTRIDES, pequenas ilhas, em uma das quaes se diz que caíu Phaetonte, fulminado por Jupiter.

ELECTRYON, filho de Alcéo, e irmão de Amphitryão. *Hesiod.*

ELEENO, sobrenome de Jupiter, tomado de um templo riquissimo, que tinha em Elis, cidade de Peloponneso.

ELEIDES e ELELEIDES, sobrenome das Bacchantes, assim como *Eleleo* o era tambem de Baccho.

ELENOPHORIA, festa durante a qual os Gregos traziam mysteriosamente cestinhos de vime.

ELEUSINA. Assim se denominava Ceres, do nome de Eleusis, cidade da Attica, onde tinha um suberbo templo, e onde os seus mysterios se celebravam com mais perfeição, que em nenhum

outro lugar. Nesta qualidade de festas observava-se um admiravel silencio. Divulgar o minimo dos seus mysterios tinha-se por crime tal, que por elle chegava a perder-se a vida.

ELEUSINAS, festas que se celebravam em Eleusis em honra de Ceres. *Veja-se* ELEUSINA.

ELEUSIO, Grego, ao qual Ceres ensinou a agricultura. Deu o seu nome á cidade de Eleusis.

ELEUSIS, cidade da Attrica, na qual Ceres tinha um templo magnifico.

ELEUTHERIAS, festas em honra de Jupiter. *Eleutherius* quer dizer *Libertador*.

ELEUTHERIO. *Veja-se* ELEUTHERIAS. Tambem era um sobrenome de Baccho.

ELEUTHO ou ILITHYA, deusa, que as mulheres invocavam para terem feliz hora em seus partos. Entende-se ser a mesma que Lucina.

ELICIO. Os Romanos adoravam Jupiter debaixo deste nome, todas as vezes que criam podê-lo obrigar por meio de certo verso, a que descesse do céo.

ELIDA, provincia do Peloponneso, de que Elis era a capital, célebre em razão dos famosos espectaculos, conhecidos pelo nome de *Jogos Olympicos*, que alli se celebravam em honra de Jupiter Olympico. *Veja-se* JOGOS OLYMPICOS.

ELISA ou ELYSA. *Veja-se* DIDO.

ELISÆI PATRES; os Carthaginezes, assim chamados do nome de Elisa. *Veja-se* DIDO.

ELPENOR, um dos companheiros de Ulysses, que Circe converteu em porco.

ELPIS, certo Samio, que edificou um templo a Baccho.

ELVINA, sobrenome de Ceres.

ELYSIOS ou CAMPOS ELYSIOS, parte dos infernos, onde os poetas fingem, que reina uma perpetua primavera, e onde as sombras, dos que viveram virtuosamente logram uma perfeita e inalteravel felicidade.

EMATHIA. Assim se chamava a Macedonia. Os poetas dão tambem algumas vezes o mesmo nome a Thessalia. *Veja-se* EMATHION.

EMATHION, filho de Tithon, famoso ladrão, que degollava todos aquelles, que lhe caíam nas mãos. Hercules o matou, e os campos, por onde o dito ladrão costumava andar, se chamaram Emathios ou Emathia.

EMENES, a mesma que Aimenes.

EMITHEAS. *Veja-se* SEMI-DEOSAS.

EMO por HEMO.

EMOLO. *Veja-se* EUMOLO.

EMON, homem, que tendo concebido uma criminosa paixão para com uma sua filha, foi convertido em monte.

EMPANDA, deusa, protectora dos lugares, e aldeias.

EMPLOCIAS, jogos solemnes, em que os Athenienses appareciam com os cabellos trançados.

EMPOLÆO, Mercurio era reverenciado debaixo deste nome, como deus protector dos mercadores, e dos taverneiros.

EMPUSA, espectro, que Hecate, como diziam, mandava contra os homens para os amedrontar. Era uma phantasma feminina, que não tinha mais que um pé, e que se transfigurava em todas as fórmas pavorosas. *Aristoph. Hesichio*, etc.

EMYLIO, filho de Ascanio, de quem a familia Patricia dos Emilios pretendia ser descendente.

ENCELADO, o mais poderoso dos gigantes, que quizeram escalar o céo. Era filho do Tartaro, e da Terra. Jupiter voltou em cima delle o monte Etna, onde ficou meio queimado. Os poetas fingiram que as erupções deste vulcão procediam dos esforços, que fazia o dito gigante para se voltar do outro lado, e que por pouco que elle se remexesse, o tal vulcão vomitava torrentes de chammas.

Houve mais deste nome um dos cincoenta filhos de Egypto, que Amymone, uma das Danaides, matou na primeira noite das suas nupcias.

ENCENIAS, festas, que os Gregos celebravam pela dedicação de algum templo.

ENDEIS, filha de chiron, mulher de Eaco, e mãi de Télamon, e de Peléo.

ENDENDROS, *arboreus*, sobrenome de Jupiter.

ENDOVELLICO, uma das divindades dos antigos póvos de Hespanha.

ENDYMION, pastor da Caria, e neto de Jupiter. Sendo tomado de sobresalto com Juno, foi condemnado a dormir por espaço de trinta annos. Diana o amou depois; e não se atrevendo a vê-lo de dia, todas as noites deixava o céo para o visitar, e teve delle muitos filhos. *Veja-se* EPIMENIDES.

ENEAS, principe Troiano, filho de Anchises, e de Venus. Na occasião, em que os Gregos tomaram Troia, sustentou valorosamente alguns combates nas ruas da cidade; porém reconhecendo-se muito desigual em forças contra tão grande numero, pegou de seu pai Anchises, pô-lo sobre seus hombros juntamente com os deuses Penates, e levando seu filho Ascanio pela mão, se retirou para o alto do monte Ida com os mais dos Troianos, que pôde congregar. Neste momento lhe desappareceu Creusa sua mulher, sem lhe ser jámais possivel haver della noticia alguma. Dahi embarcando-se em uma frota, foi parar ao Epiro, e depois de passar muitas tormentas aportou a Carthago, onde a rainha Dido se lhe affeiçoou extremosamente. Daqui navegou para a Sicilia, onde fez as honras funebres a Anchises, o qual no precedente anno havia alli fallecido. Finalmente vencidos muitos outros contrastes dos ventos, tomou com sua armada porto na Italia. A primeira cousa que fez, foi ir consultar a Sibylla, que lhe ensinou o caminho dos infernos, aonde desceu, depois de ter achado o ramo de ouro, que lhe fôra indicado para o aprësentar em dadiva a Proserpina. Nos campos Elysios viu todos os Troianos, e seu pai, que o informou do seu destino, e do da sua posteridade. Isto feito, saíu dos infernos, e se alojou nas margens do Tybre, onde Cybele converteu em nymphas as suas náos. Teve guerra com Turno a respeito de Lavinia, com que se desposou, depois de um combate singular, no qual pela sua propria mão matou o referido principe. Aqui fundou um pequeno estado, que os Romanos consideravam como berço do seu imperio. Diz-se que Venus o arrebatou, e levou para o céo apezar de Juno, que fôra a causa de todos os seus trabalhos, e que se tinha declarado sua perseguidora pelo motivo de ser Troiano. Os Romanos o honraram debaixo do nome de Jupiter Indigete. *Hom. Virg. Ovid. Hygin. Veja-se* DIDO.

ENENTHIO, ENANTHIO ou EVENTHIO, um dos deuses dos Phenicios.

ENGASTRIMYTHOS ou ENGASTRITOS, especie de adivinhos. *Veja-se* EURYCLES.

ENIOPEO, cocheiro de Hector, o qual foi morto por Diomedes. *Iliad.* 8.

ENIPEO, rio da Thessalia, que foi grandemente amado pela nympha Tyro. Neptuno della cioso, tomou a figura de Enipéo para enganar a dita nympha de quem houve Pelias e Neléo.

ENNEA, Ceres era assim cognominada de Enna cidade da Sicilia onde tinha um sumptuoso templo.

ENNOSIGÆO, sobrenome de Neptuno.

ENO ou EMO. *Veja-se* HEMO.

ENODIO, quer dizer, *que está no caminho*, cognome de Mercurio, tomado do uso, em que se estava de erigir pedras quadradas com a cabeça de Mercurio posta em cima, nas quaes se encontrava a indicação dos caminhos, e das ruas.

ENTHEA, cognome de Cybele. *En-*

theus e *Entheatus* quer dizer, *cheio da divindade*, *inspirado*, dizia-se de todo o lugar, onde se proferiam oraculos, e de todo o homem, que predizia o futuro.

ENYALIO, filho de Bellona. È tambem um cognome de Marte.

ENYO, nome que os Gregos davam a Bellona.

EOLIA, reino dos ventos, no meio das aguas, proxima á Sicilia.

EOLO, deus dos ventos, e filho de Jupiter. Fez bom gazalhado a Ulysses, que passava pelos seus estados, e em prova da sua benevolencia lhe fez mimo de muitos odres, dentro de que estavam recolhidos os ventos. Os companheiros de Ulysses não podendo refrear a sua curiosidade, abriram os taes odres, donde rebentando os ventos, fizeram uma horrivel desordem, e suscitaram uma tão furiosa tormenta, que Ulysses perdeu todas as suas náos, e salvou só a sua pessoa sobre uma taboa. Eolo tinha sobre elles tão grande imperio, que a sua simples vontade os reprimia.

EOO, um dos quatro cavallos do Sol. Os poetas davam tambem este nome a Jupiter.

EORAS ou EORIAS, festas em honra de Erigone. São as mesmas que as Aletidas.

EOS, gigante, filho de Typhon. Dá-se igualmente este nome á Aurora.

EPALIO, rei de uma região da Grecia, o qual sendo desenthronizado, foi restabelecido por Hercules.

EPAPHO, filho de Jupiter, e de IO. Sendo menino teve uma disputa com Phaetonte, da qual se originou a ruina deste ultimo. Entende-se haver sido o fundador da cidade de Memphis.

EPEO, filho de Endymion, insigne artifice de máchinas de guerra. Inventou o ariete, e o escudo, e construiu o cavallo de Troia.

EPHESO, cidade da Jonia, esclarecida pelo famoso templo de Diana.

EPHESTHIOS (os deuses). Os mesmos, que os Latinos nomeavam Lares ou Penates.

EPHESTIAS ou mais depressa Hephestiennas. *Veja-se* HEPHÆSTOS.

EPHESTRIAS, festas, que se celebravam em Thebas em honra de Tiresias.

EPHIALTES e OETO, filhos de Neptuno e de Iphimédia. Eram gigantes, que cada anno cresciam muitos covados, e engrossavam á proporção; não passavam de quinze annos, quando quizeram escalar o céo. Ambos estes irmãos se mataram um a outro por industria de Diana, que teve arte de os malquistar entre si.

Tambem se denominavam Ephialtes os espiritos malignos. *Veja-se* INCUBOS.

EPHYDRIADES ou EPHYDRIDES, nymphas das aguas.

EPHYRA, nympha cujo nome os poetas muitas vezes dão á cidade de Corintho; onde assistíra. Alguns ha que referem este cognome de Corintho a Ephyro, filho de Epimethéo e de Myrmex.

EPHYRÆUS, EPHYREIUS, *Corinthio:* EPHYREAS, *Corinthia. Veja-se* EPHYRA.

EPHYRO. *Veja-se* EPHYRA.

EPIBATERIOS, sobrenome de Apollo.

EPICASTA, mãi de Trophonio. *Veja-se* TROPHONIO.

É tambem o nome, que alguns dão á mulher de Laio. *Veja-se* JOCASTA.

EPICLIDIAS e EPICRENAS, festas em honra de Ceres.

EPICURIO, sobrenome de Apollo.

EPIDAURO, cidade do Peloponneso, famigerada pelo tempo de Esculapio, e pelas crueldades do gigante Periphetro.

EPIDELIO, sobrenome de Apollo, tomado do Templo, que tinha em Epidelia, cidade de Laconia.

EPIDEMIAS, festas particulares, que se celebravam todas as vezes que algum parente ou amigo voltava de uma

larga viagem. Tambem era uma festividade publica em honra de Apollo, em Delos, e em Mileto, e de Diana em Argos.

EPIDOTAS e EPIDOTES, genio, reverenciado pelos Lacedemonios. Havia tambem deuses Epidotes, dos quaes se não sabe mais que o nome. Os Arcades cognominavam Jupiter Epidote.

EPIES, divindade Egypciaca. Entende-se ser a mesma que Osiris.

EPIGIAS, nymphas da Terra.

EPIGONOS, é o nome, que os Gregos dão aos capitães, que fizeram o segundo cerco de Thebas. Eram filhos dos capitães da primeira guerra. *Veja-se* ADRASTO.

EPIMELIDES. *Veja-se* MELIADES.

EPIMENIDES, philosopho de Creta. Diz-se que entrando em uma caverna, dormiu dentro della vinte e sete annos (Plutarcho conta 50, e Diogenes Laercio 57), e que quando saíra, já não conhecia pessoa alguma. Alguns poetas o confundem com Endymion, e referem delle cousas prodigiosas *Plut. Val. Max.*

EPIMETHEO, filho de Japeto, e irmão de Promethéo. Este tinha formado os homens prudentes e engenhosos, e Epimethéo os imprudentes e estupidos. Casou com Pandora, a estatua, que Minerva animou, e a que todos os deuses deram alguma bella qualidade para a constituir perfeita: deste casamento procedeu Pyrrha, que desposou Deucalion, filho de Promethéo.

EPIMETHIS, Pyrrha, filha de Epimethéo.

EPIONE, mulher de Esculapio. É tambem um sobrenome de Diana.

EPIRNUTIO, cognome que os Cretenses davam a Jupiter.

EPIRO, reino nos confins da Grecia, vizinho ao golfo Adriatico. A principio chamava-se Molossia, depois Chaonia, nome tomado do de Chaon, irmão de Heleno.

EPISCAPHIAS, festas, que se celebravam em Rhodes, ignora-se em honra de que divindade.

EPISCENA, festa entre os Lacedemonios.

EPISTROPHO, rei da Phocida. Foi um daquelles, que se acharam no sitio de Troia.

EPONA, *Veja-se* HIPPONA.

EPULOENS, sacerdotes entre os Romanos, a cujo cargo estava o cuidado das mezas, que se preparavam para o serviço dos deuses. Estes sacerdotes eram sete em numero, e por esta razão se chamavam Septemviros.

EQUIDADE, divindade allegorica. Ê a mesma que a Justiça.

EQUIRINE, juramento por Quirino, em o mesmo sentido que *Ecastor*.

ERAPHIOTES, quer dizer, *Disputador*, sobrenome de Baccho.

ERATE, nympha filha do Oceano, e de Tethys.

ERATO, uma das nove Musas: presidia ás poesias lyricas. Representa-se na figura de donzella prazenteira, coroada de myrto, e de rosas, tendo em uma das mãos a lyra, um arco de tocar instrumentos na outra, e ao pé de si um pequeno Cupido com azas, seu arco, e aljava.

ERCIO, sobrenome de Jupiter. Invocava-se debaixo deste nome, ou debaixo do de Penetralis, no interior das casas, para que delle afastasse os ladrões.

EREBINTHINO, quer dizer, *de ervilha*, cognome de Baccho, pela razão de ser tido por inventor da cultura, não sómente da vinha, mas ainda das ervilhas, e de outros legumes.

EREBO, filho do Chaos, e da Noite. Foi metamorphoseado em rio, e precipitado no fundo dos infernos por ter soccorrido os Titanos. Erebo toma-se frequentemente pelos mesmos infernos, ou por um lugar particular dos infernos.

ERECHTHEO, rei de Athenas, e pai de Cecrops, de Pandoro, de Metion, e de Butes. Foi referido no numero dos deuses com suas quatro filhas Procris,

Creusa, Chthonia, e Orithya, por ellas se sacrificarem, sendo virgens, pela salvação da patria.

Houve mais outro Erechthéo, pai de outra Orithya, a qual foi roubada por Bóreas.

ERECHTHEON, templo de Neptuno na Achaia.

ERECTHIAS, os Athenienses, assim ditos do nome de Erechthéo um dos seus reis.

ERECTHIS, Procris, filha de Erechthéo.

ERESICHTHON ou ERISICHTHON, um dos principaes habitadores da Thessalia, filho de Triopio. Ceres para o castigar de haver cortado um bosque, o qual lhe era consagrado, lhe enviou uma tão horrivel fome, que devorou todos os seus bens, sem jámais a poder saciar. Reduzido á extrema penuria, vendeu sua propria filha chamada Metra. Porém Neptuno, que a tinha amado, havendo-lhe concedido poder para se transformar em tudo, que lhe parecia, daqui veio escapar ella a seu senhor na figura de um pescador. Restituida á sua natural fórma, seu pai a vendeu successivamente a muitos senhores. Recebido o dinheiro, apenas se fazia della entrega aos que a tinham comprado, quando logo saía do seu poder convertendo-se a cada venda em boi, em veado, em passaro, ou de outro qualquer modo. Sem embargo destes meios, para ter dinheiro, nunca jámais lhe foi possivel fartar seu pai, que finalmente veio a acabar miseravelmente, devorando os seus proprios membros.

ERGANAS ou ERGATIAS, festas, que se celebravam em Sparta, em honra de Hercules, e em memoria dos seus trabalhos.

ERGATIS. Debaixo deste nome se honrava Minerva em razão de ter inventado as artes.

ERGINO, rei de Orchomenos. Fez guerra a Hercules, o qual o venceu, matou, e saqueou seus estados. Pausanias diz que o não chegou a matar, e que até fez com elle alliança. Segundo o mesmo auctor, foi pai do célebre Trophonio.

Outro Ergino, filho do Hercules, foi um dos Argonautas. Alguns são de opinião, que era o mesmo que o rei de Orchomenos.

ERIBEA, sobrenome de Juno. *Il.* 5.

ERICTHEO. Era um caçador, cuja educação Minerva tomou a si, e o fez acclamar rei dos Athenienses : deu o seu nome á cidade de Athenas. Diz-se que era tanta a agilidade, com que sabia disparar a setta, que achando-se seu filho Alcon com um dragão em si enroscado, elle com um tiro atravessára o monstro, sem ferir o filho.

ERICHTHONE, famosa feiticeira da Thessalia.

ERICTHONIO, filho de Vulcano. Foi rei de Athenas. Conta-se delle que tinha as pernas tão mal formadas, que não se atrevia a apparecer em público, senão em um coche de sua invenção, dentro do qual metade do seu corpo estava escondida. *Veja-se* AGLAUROS.

Houve outro Ericthonio, filho de Dardano, rei de Troia, de quem foi successor.

ERIDANO, filho do Sol. *Veja-se* PHAETONTE. É tambem o nome de uma constellação.

ERIGONE, filha de Icaro : enforcou-se em uma arvore, tanto que soube a noticia da morte de seu pai, que Mera cadella de Icaro, lhe participou, indo continuamente ladrar sobre a sepultura de seu dono : foi amada de Baccho, que para a reduzir se transformou em um cacho de uvas. Os poetas fingiram que fôra convertida na constellação, que se denomina Virgo.

Houve mais outra Erigone, filha de Egistho, e de Clytemnestra.

ERIGONEIUS *canis*, quer dizer, *o cão de Erigone*, a Canicula. *Veja-se* ERIGONE.

ERIMANTHO, monte, e bosque cé-

lebre da Arcadia, onde Hercules tomou ás mãos, e depois levou sobre seus hombros um javalí, que assolava os campos.

ERINNYIS, sobrenome de Ceres, tomado do furor, que concebeu, vendo-se ultrajada por Neptuno.

ERINNYIS, Furia; Erinnyies, as Furias, divindades infernaes. *Veja-se* EUMENIDES.

ERIPHYLE, mulher de Amphiaráo. *Veja-se* AMPHIARAO.

ERIS, deusa da discordia. *Veja-se* DISCORDIA.

ERISICHTHON. *Veja-se* ERESICHTHON.

ERIUNIO, quer dizer, *lucrativo*, sobrenome de Mercurio.

EROMANTIA, especie de divinação por meio do ar.

EROPE, mulher de Atréo. Deixando-se vencer das solicitações de Thyestes, teve delle dous filhos, os quaes Atréo em um festim deu a comer ao mesmo Thyestes. *Veja-se* ATREO.

EROS. Os Gregos davam este nome a Cupido. *Veja-se* CUPIDO.

EROSTRATO, célebre fanatico, que para adquirir um grande nome, se lembrou de pôr o fogo ao templo de Diana em Epheso.

EROTIDIAS ou EROTIAS, festas em honra de Cupido.

ERYCINA, cognome de Venus, tomado do templo edificado em sua honra, no alto do monte Eryx, na Sicilia.

ERYMANTHIDOS, *ursæ custos*, quer dizer, *o guarda da ursa Erymanthis*. E Arctophylax. *Veja-se* BOOTES.

ERYMANTHIS. Os poetas dão algumas vezes á Arcadia este nome, tomado do monte Erymantho. É tambem um sobrenome de Callisto.

ERYMANTHO. *Veja-se* ERIMANTHO.

ERYSICHTHON, filho de Cecrops, o qual convém não confundir com Erysichthon, o Thessalonico.

ERYTHEIS *præda*, quer dizer, *o despojo de Erythia*, os rebanhos de Geryon. *Veja-se* ERYTHIA.

ERYTHIA, ilha ou região célebre nos poetas, que fazem della o reino de Geryon, que Hercules matou, e donde levou os rebanhos, chamados por Ovidio, *Erytheidas boves*, porque assim se deve ler, e não *Erythreidas*. Não se póde determinar onde era o dito paiz. A opinião mais commum é que fazia uma parte de Hespanha.

ERYTHRAS ou ERYTHRO, filho de Perséo e de Andromede, que deu seu nome ao mar Erythréo, em cujas costas reinou.

ERYTHREA, cidade de Jonia, onde nasceu a famosa Sibylla deste nome, dita por outro Bagoe. *Veja-se* SIBYLLA.

ERYTHREIDAS *boves*. *Veja-se* ERYTHIA.

ERYTHREO, era o nome de um dos cavallos do Sol.

ERYX, filho de Butes e de Venus. Suberbo em razão de suas prodigiosas forças, luctava contra todos os passageiros, e os matava; porém foi morto por Hercules, e enterrado no templo, que dedicára a sua mãi Venus, sobre um monte da Sicilia, denominado Eryx do seu nome.

ESACO, filho de Priamo, e de Alyxothoe. Este principe teve tão grande amor á nympha Hesperie, que deixou Troia, por ir em seu seguimento. A nympha, quando delle fugia, foi mordida de uma serpente, de cuja ferida morreu. Esaco se precipitou no mar de desesperado; porém Tethys o metamorphoseou em gaivota. *Veja-se* ARISTEO, ou EURYDICE.

ESCULANO, deus das moedas de cobre.

ESCULAPIO, deus da Medicina, filho de Apollo, e de Coronis. Apollo, depois de tirar a vida a Coronis, e a Ischys, seu amante, tirou Esculapio do ventre da dita nympha, e o entregou para ser criado ao centauro Chiron, que

lhe ensinou a medicina, e lhe deu um perfeito conhecimento dos simplices. Jupiter o fulminou, porque resuscitára Hippolyto, filho de Theséo; e Apollo pagou bem caro a vingança, que tomou da dita morte. *Veja-se* APOLLO. Esculapio era adorado em Epidauro debaixo da figura de uma serpente.

ESEPO, filho de Bucolion, e neto de Laomedonte. *Hom.*

ESMUNO, um dos deuses Cabiros.

ESO. *Veja-se* HESO.

ESON, pai de Jason, filho de Crethéo, e irmão de Pelias: havendo chegado á ultima velhice, o remoçou Medéa a rogos de seu marido. *Veja-se* PELIAS.

ESPELHO. *Veja-se* PRUDENCIA.

ESPERANÇA. Os pagãos fizeram della uma divindade, e em Roma tinha dous templos.

ESQUECIMENTO, rio fabuloso. *Veja-se* SOMNO, LETHES.

ESTIO, divindade allegorica: é o mesmo que Ceres.

ESTRELLAS. *Veja-se* CEPHEO, ETHRA.

ESTUFA. *Veja-se* DEDALO.

ESYMNETES ou ÆSYMNETES, divindade particular, adorada em Patras, na Achaia. É a estatua de Baccho, que se achou no cofre de Eurypylo. *Veja-se* EURYPYLO.

ETEOCLES ou ETHEOCLES, rei de Thebas, irmão de Polynices, nasceu do incesto de Œdipo e de Jocasta. Repartiu o governo de Thebas com seu irmão Polynices, depois da morte de Œdipo, que ordenou que reinariam ora um, ora outro. Etéocles vendo-se sobre o throno, não quiz delle descer, e Polynices lhe fez então esta guerra denominada dos sete valentes diante de Thebas. Estes dous irmãos se odiavam tanto, que brigavam no ventre da sua mãi. Mataram um a outro ao mesmo tempo em um combate singular. *Euripid. Stac. Apoll.*

Houve outro Etéocles, rei da Béocia, o qual foi o primeiro, que estabeleceu um culto publico em honra das Graças. Era tambem o nome de um dos chefes dos Argivos no sitio de Thebas.

ETERNIDADE, divindade, que os antigos adoravam, e que elles se representavam debaixo da imagem do Tempo. *Plat.*

ETHALIDES, filho de Mercurio. Diz-se que obteve de seu pai a liberdade de pedir tudo quanto quizesse, excepto a immortalidade. Pediu a faculdade de se recordar de quanto houvesse feito, logo que a sua alma passasse para os outros corpos. Diogenes Laercio, liv. 4. refere que Pythagoras, para provar a metempsycose, dizia que elle mesmo fôra este tal Ethalides.

ETHALION, marinheiro Toscano, o qual foi convertido em delfim.

ETHEOCLES. *Veja* ETEOCLES.

ETHERIA. *Veja-se* ETHRA, filha do Oceano.

ETHIONOME, uma das filhas de Priamo.

ETHLIO. *Veja-se* PROTOGENIA.

ETHODEA, filha de Amphion, e de Niobe, foi uma daquellas, que Diana matou com tiros de setta. *Veja-se* NIOBE.

ETHON ou ETHONTE, quer dizer, *ardente*, sobrenome dado a Erisichthon por causa da sua insaciavel vontade de comer. *Veja-se* ERISICHTHON.

Era tambem um nome, que se dava aos cavallos. O Sol, Plutão, Pallas, e Hector, cada um delles tinha seu cavallo, a que os poetas dão o referido nome.

ETHRA, filha de Pitthéo. Tendo-se desposado com Egéo, rei de Athenas, que se achava por hospede em casa de seu pai, concebeu delle Theséo, e Egéo. Constrangido a apartar-se, sem que a pudesse levar comsigo, lhe deixou uma espada, e uns sapatos, que o menino, que ella desse á luz, lhe devia apresentar tanto que fosse grande para vir a reconhecê-lo. Theséo, passado tempo,

foi ver seu pai, que o recebeu bem, e nomeou seu herdeiro. Castor e Pollux fazendo uma irrupção na Africa, aprisionaram ahi Ethra, que levaram para Lacedemonia, donde Páris na occasião, em que roubou Helena, a fez passar para Troia. Na tomada desta cidade recobrou a liberdade sendo reconhecida opportunamente por seus dous netos Acamas e Demophoonte ao tempo, em que os Gregos a queriam tomar captiva, como uma princeza da familia de Priamo. *Veja-se* ACAMAS.

Houve mais outra Ethra, denominada tambem Etheria, filha do Oceano, e de Tethys, mulher de Atlas, mãi de Hyas, e de sete filhas. Devorando um leão Hyas, suas irmãs morreram tambem de sentimento; porém Jupiter as metamorphoseou em estrellas, que se nomeam chuvosas; estas são as Hyades entre os Gregos, e as Suculas entre os Latinos.

ETNA, famoso monte na Sicilia, que deita de si fogo, e lavaredas. Os poetas fingiram que as forjas de Vulcano se achavam postas no dito monte, e que os Cyclopes trabalhavam alli continuamente nos raios de Jupiter.

ETNA, era tambem o nome de uma filha de Cœlo, e da Terra: foi uma das mulheres de Jupiter, e mãi dos deuses Palicos.

ETOLIA, provincia da Grecia: recebeu o seu nome de Etolo, filho de Endymion. Diomedes reinou alli, por cuja causa é chamado por Ovidio *Ætolius heros*.

ETOLO, filho de Diana, e de Endymion. Apoderou-se daquella parte da Grecia, que depois se denominou Etolia.

EUBÉA, filha de Asterion, e ama de Juno. Eubéa é tambem uma ilha separada da Béocia pelo estreito Euripo Não é porém da dita ilha, que se deve entender nos poetas; *carmen Euboicum*, o oraculo de Eubéa; *rupes Euboica*, a cova de Eubéa; *Sibylla Euboica*, a Sibylla de Eubéa; etc. mas de Cumas, cidade da Italia, edificada e povoada por uma colonia de habitadores da ilha Eubéa, ao presente Negreponto.

EUBULE, uma das filhas de Danao.

EUBULEO, um dos deuses Dioscuros.

EUBULIA, deusa do bom conselho.

EUBULO, avô de Britomarte.

EUCHIO, sobrenome de Baccho, o mesmo que Evio.

EUCRATRE, uma das Nereides.

EUDEMONIA. *Veja-se* FELICIDADE.

EUDORA, uma das Hyades. Era tambem o nome de uma nympha.

EUDORO, filho de Mercurio: o qual acompanhou Achilles ao sitio de Troia.

EUGERIE, deusa, a que as damas Romanas sacrificavam para serem preservadas de accidentes no tempo de suas prenhezes.

EUHYAS ou EVIAS, Bacchante. *Veja-se* EVIO.

EUMEDES, um dos filhos de Hippocoon.

EUMELO, filho de Admeto, rei da Thessalia, e de Alceste. Era tambem o nome de um Troiano da comitiva de Enéas.

EUMENIDES, ditas por outro nome Furias: ou Erinnyies, filhas do Inferno, segundo outros, do Acheronte, e da Noite; eram tres, a saber, Alecto, Megéra, e Tisiphone: castigavam no Tartaro, e flagellavam com serpentes, e achas accesas aquelles, que tinham mal vivido. Representam-se toucadas de cobras, e tendo nas mãos serpentes, e archotes. *Veja-se* DIRAS.

EUMENIDIAS, festas em honra das Eumenides.

EUMEO, intendente dos rebanhos de Ulysses, o qual o agazalhou sem o conhecer ao voltar elle para a ilha de Ithaca, e juntamente lhe facilitou os meios de se vingar dos pretendentes de Penélope.

EUMOLO ou melhor EMOLO, um dos deuses Dioscuros.

EUMOLPIDAS. *Veja-se* EUMOLPO.

EUMOLPO, filho de Neptuno e de Chione. Foi sacerdote de Ceres, e do seu nome veio chamarem-se Eumolpidas os que presidiam aos mysterios da referida deusa.

EUNEO, filho de Jason, e de Hypsipyle. *Veja-se* HYPSIPYLE.

EUNICA, uma das nymphas, que roubaram Hylas.

EUNOMIA, uma das Horas, filha de Jupiter, e de Themis.

EUNOSTO, divindade particularmente reverenciada em Tanagra na Béocia. A entrada do seu templo era severamente prohibida ás mulheres.

EUPHEME, ama das Musas.

EUPHEMO, filho de Neptuno, o qual, depois da morte de Tiphys, foi o piloto dos Argonautas.

EUPHORBO, Troiano, filho de Pantho, morto por Meneláo no sitio de Troia. Pythagoras, para provar a metempsycose, assegurava ter sido o dito Euphorbo.

EUPHRADES, genio, que presidia á alegria, e aos divertimentos dos banquetes.

EUPHRONE, nome que os Gregos davam á Noite. É a mesma que Eubulia.

EUPHROSYNE, uma das tres Graças.

EUPHYRO, um dos filhos de Niobe.

EURICLEA, e melhor EURYCLEA, donzella da ilha Ithaca, que Laertes comprou por vinte bois, e de que fez não menor apreço, que de sua propria mulher. Ella foi a que criou Ulysses, e a que tambem o reconheceu logo que este voltou de Troia.

EURO, vento do Oriente; é um dos quatro principaes.

EUROPA, filha de Agenor, rei da Phenicia, e irmã de Cadmo. Esta princeza era tão formosa, que se dizia que uma das companheiras de Juno furtára uma pucarinha dos arrebiques da dita deusa para a dar a Europa. Jupiter lhe teve grandissima affeição: e tomando a figura de um touro para a roubar, atravessou o mar, levando-a sobre as costas, e a passou para esta parte do mundo, á qual ella deu o seu nome.

EUROPÆUS *dux*. Minos, filho de Jupiter, e de Europa.

EUROPO, um dos descendentes de Hercules, foi avô de Lycurgo.

EUROTAS, rio da Laconia, nas margens do qual Jupiter, na figura de um cysne, enganou Leda, e onde Apollo lamentou a perda de Daphne.

EURUOPES, sobrenome de Jupiter Tonante.

EURYALE, filha de Minos, e mãi de Orion, foi amada por Neptuno. Houve mais outra Euryale, rainha das Amazonas; outra, filha de Prœto, e outra ainda, a qual era uma das Gorgones.

EURYALO, um dos Principes Gregos, que foram ao sitio de Troia.

Houve um Troiano deste nome, o qual acompanhou Enéas depois da ruina de Troia, e foi célebre pela sua affectuosa amizade a respeito de Niso. *Virg. l.* 9.

EURYBATES, pregoeiro de guerra, ao qual Agamemnon confiou a commissão de ir roubar Briseis a Achilles.

EURYBIA, nympha, mãi de Lucifer e das Estrellas.

EURYCLEA. *Veja-se* EURICLEA.

EURYCLEIDAS. *Veja-se* EURYCLES.

EURYCLES, célebre adivinho de Athenas. Passava em commum trazer elle em seu ventre o genio, que o inspirava, donde veio ser cognominado Engastrimytho: teve discipulos, os quaes do seu nome foram chamados Eurycleidas, e Engastritos.

EURYDAMAS, sobrenome de Hector. Era tambem o nome de outro Troiano.

EURYDICE, mulher de Orphéo. Ao ir fugindo de Aristéo, que a perseguia, a picou uma serpente, de cuja morde-

dura morreu no mesmo dia das suas nupcias. Orphéo, inconsolavel de semelhante morte, a foi procurar até dentro dos infernos, onde commoveu pelos encantos da sua voz, e da sua lyra as divindades infernaes. Plutão, e Proserpina lha restituiram, com condição porém de que elle não olharia para trás até de todo não haver saído dos infernos. Eurydice o seguia; e o dito esposo não se podendo conter que não voltasse para ver se ella vinha, no mesmo momento lhe desappareceu, e lhe foi para sempre arrebatada.

Houve mais outra Eurydice, mãi de Danae. A mulher de Nestor se nomeava tambem Eurydice.

EURYGANEA, mulher de Laio, segundo alguns.

EURYLOCHO, companheiro de Ulysses. Foi o unico, que deixou de beber do licor, que Circe fez tomar aos outros, para os transformar em brutos.

EURYMEDON, pai de Peribéa.

Um dos filhos de Minos se chamava tambem Eurymedon. Tal era igualmente o nome de um filho de Fauno.

EURYMIDES, Telemo, filho de Eurymo.

EURYNOME, filha do Oceano, e de Tethys, mãi das Graças.

Houve mais uma filha de Apollo com o mesmo sobredito nome, e que foi mãi de Adrasto, e de Eryphile. A mãi de Leucothoe se nomeava tambem Eurynome.

É demais uma divindade infernal, que comia os mortos até aos ossos, e que se representava negra, assentada sobre uma pelle de abutre, mostrando sempre os dentes.

EURYPHILE, famosa Sibylla da ilha de Samos.

EURYPYLO, filho de Evemon. Na repartição do despojo, que se fez em Troia, havia certa caixa, dentro da qual estava uma estatua de Baccho, fabricada por Vulcano, e dada por Jupiter aos Troianos. Tanto que Eurypylo lhe pôz dentro os olhos, para logo perdeu o juizo; porém como de tempos em tempos recobrava a razão, se aproveitou de um destes bons momentos para consultar o oraculo de Delpho a respeito da sua enfermidade. Foi-lhe respondido, que onde quer que elle achasse um paiz, em que os homens sacrificassem com ceremonias estranhas, nelle dedicasse a sua estatua, e se demorasse. Passado pouco tempo, chegou ao porto de Aroe, e nelle entrou ao mesmo instante, em que se ía sacrificar um mancebo, e uma donzella a Diana-Triclaria. Deixando-se ficar no dito lugar, e recordando-se os seus moradores, que o oraculo lhe predisséra em outro tempo, que ficariam exemptos da necessidade de um tão barbaro sacrificio, todas as vezes que vissem chegar um rei incognito com uma caixa, em que estivesse a estatua de um deus, dedicaram a dita estatua, e lhe chamaram Esymnetes. Eurypylo ficou são de sua enfermidade, e o povo livre de uma tão cruel ceremonia, que lhe fôra imposta pelo mesmo oraculo para expiar o crime de Menalippo, e de Cometho, que tinham profanado o templo de Diana com seus criminosos amores.

Houve mais outro Eurypylo, filho de Telepho, o qual teve grande affeição a Cassandra, filha de Priamo: e outro filho de Hercules, o qual era insigne na arte dos agouros.

EURYPYLO, foi demais o nome de um Tritão.

EURYSACO, filho de Ajax, ao qual os Athenienses decretaram honras divinas.

EURYSTHEO, rei de Mycenas, e filho de Amphitryão, e de Alcmena. Juno o fez nascer primeiro que Hercules, em ordem a que pela razão de mais velho, tivesse sobre elle alguma auctoridade; a mesma Juno o suscitou, para que elle obrigasse Hercules a emprehender doze trabalhos, nos quaes esperava ver acabar aquelle, a que Jupiter promettêra altos destinos. Porém Hercules

saíu venturosamente de todos estes trabalhos; e Eurysthéo, constrangido a dar-se por contente com o Reino de Argos, cessou de perseguir Hercules.

EURYSTHERNE, quer dizer, *que tem um largo peito*, sobrenome de Tellus.

EURYTES, Iole, filha de Euryto.

EURYTION, um dos Argonautas. Virgilio faz menção de outros dous Eurytiões, um filho de Lycaon, e outro insigne ourives. Houve mais um pastor deste nome, que Hercules matou.

EURYTO, rei de Œchalia, pai de Iole. Tendo promettido sua filha áquelle, que contra elle alcançasse a victoria da lucta, Hercules se apresentou, e o venceu, porém Euryto lha não quiz dar, por cuja causa Hercules o matou com um golpe da sua maça, e levou por força a sua conquista. *Veja-se* ATALANTA, HYPPOMENES, ACHELOO, HIPPODAMIA, etc.

Houve mais um Centauro deste nome, o qual querendo roubar Hippodamia, foi morto por Theséo.

Um irmão dos Titanos se chamava tambem Euryto.

Houve além destes outro Euryto, filho de Mercurio, o qual se assignalou muito na expedição dos Argonautas.

EUSEBIA. É o nome da piedade. *Veja-se* PIEDADE.

EUTERPE, uma das nove Musas. Inventou a flauta, e é a que preside á musica. Ordinariamente se representa na figura de uma donzella coroada de flôres, e tendo junto a si papeis de solfa, uma flauta, boés, e outros instrumentos de musica.

EUTHYMO, famoso athleta. *Veja-se* LYBAS.

EVADNE, filha de Marte, ou segundo alguns, de Iphis, e de Thebe; foi insensivel ás instancias de Apollo, e desposou Capanéo. Sendo este morto por um raio no sitio de Thebas, Evadne se lançou sobre a fogueira de seu marido.

EVAGORAS, um dos filhos de Priamo.

EVAGORE, nome de uma nympha.

EVAN, que quer dizer *bom filho*: dava-se um tal nome a Baccho, donde as Bacchantes eram igualmente denominadas Evantes. *Veja-se* EVOHE.

EVANDRO, neto de Pallas, rei da Arcadia. Deixou o seu paiz com sua mãi Nicostrata, e veio para a Italia; onde estabeleceu um pequeno estado no lugar, onde Roma foi edificada. Fez alliança com Enéas.

EVARNE, uma das Nereides.

EVEMERION. *Veja-se* TELESPHORO.

EVEMON, pai de Eurypylo. *Veja-se* EURYPYLO.

EVENO, rei da Etolia, filho de Marte, e de Sterope. Tanta foi a desesperação, que concebeu de se ver vencido na carreira por Idas, que lhe promettêra Marpessa sua filha no caso de que elle alcançasse a victoria, que se precipitou em um rio, o qual depois foi chamado Eveno.

EVENTHIO. *Veja-se* ENENTHIO.

EVIO ou EUHYO, sobrenome de Baccho.

EVITERNO. Os antigos adoravam debaixo deste nome um deus, ou um genio, de cujo poder formavam a mais vantajosa idéa, e parecia que faziam superior ao do mesmo Jupiter. Sem duvida o differenciavam dos demais deuses, a que todavia algumas vezes chamavam *Æviterni*, e *Ævintegri*, para mostrar a sua immortalidade.

EVOCAÇÃO, a arte de fazer apparecer os deuses, ou os mortos.

EVOHE, EVŒ ou EVAN. É o grito, que as Bacchantes formavam para cantar os louvores de Baccho.

EVYO. *Veja-se* EVIO.

EXECESTO, tyranno dos Phocéos. Pretendia conhecer o futuro pelo som que faziam, roçando-se um com outro, dous anneis encantados, que trazia comsigo.

EXITERIAS. Os Gregos davam um

tal nome ás orações, e aos sacrificios, que se faziam antes de alguma empreza militar, ou de alguma viagem.

EXPIAÇÃO, ceremonia religiosa, pela qual se pretendia purificar as pessoas criminosas, e os lugares profanados.

EXTISPICES. Assim se nomeavam aquelles dos ministros da religião pagã, que nos sacrificios pretendiam conhecer a vontade dos deuses pela inspecção das entranhas: os mesmos que os Aruspices.

F

FABARIAS. Denominavam-se assim as Calendas de Juno, por causa de um sacrificio, no qual se offereciam á deusa Carna, papas feitas com favas, e toucinho.

FABIANOS. *Veja-se* LUPERCOS.

FABIO, um dos filhos de Hercules.

FABULA, divindade allegorica, filha do Somno, e da Noite. Diz-se que desposára o Engano (i. é a Mentira), que o seu continuo entretenimento era contrafazer a historia. Representa-se com mascara no rosto, e magnificamente vestida.

FABULINO, deus, que se invocava, quando as crianças começavam a fallar.

FACELINA, FACELIS, FASBELINA, ou FASCELIS, sobrenome de Diana.

FACUTALIS, sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava em Roma em um lugar por nome *Fagutal*. Era um pequeno bosque, plantado de faias.

FALACER, deus das arvores fructiferas. Havia demais em Roma um sacerdote particular, chamado tambem Falacer.

FALCIFER e FALCIGER, quer dizer, *que traz fouce*; Saturno.

FAMA, divindade poetica, messageira de Jupiter. Diz-se que andava tanto de noite, como de dia, que se punha sobre os lugares mais altos, para publicar toda a qualidade de novas, e que nunca se podia calar. Os poetas a representam na figura de um monstro com azas, de estatura agigantada, e horrivel, e com tantos olhos, orelhas, boccas, e linguas, como tinha de pennas por todo o seu corpo. *Virg. Æn. l.* 4.

FANÆ ou FATUÆ, deusas da classe das nymphas, cujo nome se pretende que desse lugar ao de Fanum, que propriamente não significa um *templo*, mas sim um *lugar consagrado* a alguma divindade, que se consultava a respeito do futuro, por quanto sobre isto é que particularmente estava fundado o culto das Famas. *Veja-se* FAUNOS.

FANATICOS. Assim se denominavam em Roma os Gallos, sacerdotes de Cybele. Entre os Romanos esta palavra não se tomava em má parte, assim mesmo como entre os Gregos, a palavra *entheos*, que significa outro tanto que *fanaticus*. *Veja-se* ENTHEA, FANÆ.

FANUM. *Veja-se* FANÆ.

FAS, divindade, que se considerava como a mais antiga de todas. *Prima Deum Fas*: *é* a mesma que Themis, ou a Justiça.

FASCELIS. *Veja-se* FACELINA.

FASCINO, divindade tutelar da infancia. Attribuia-se-lhe o poder de curar dos maleficios. Nos triumphos pendurava-se a sua estatua por debaixo do carro por causa de se lhe suppôr virtude para preservar o triumphador dos prestigios do orgulho. O seu culto estava commettido ás Vestaes.

FASCINO era tambem um cognome de Priápo.

FATALIDADE. *Veja-se* DESTINO.

FATIDICUS *Deus*. É Apollo.

FATUA. *Veja-se* FAUNA.

FATUELLO. *Veja-se* FAUNO.

FAULA, uma das mulheres de Hercules, da qual os Romanos fizeram uma divindade.

FAUNA ou FATUA, a mesma que Marica, filha de Pico, irmã e mulher de Fauno. Foi contada no numero das immortaes pela razão de ter sido tão fiel a seu marido, que desde que este mor-

reu, se encerrou todo o resto da sua vida, sem jámais fallar a nenhum homem. As damas Romanas instituiram uma festividade em sua honra, e a imitavam, tendo um austero recolhimento pelo decurso das suas solemnidades. Nomeava-se a Boa deusa, e Santa.

FAUNAES, festas em honra de Fauno.

FAUNIGENAS, os Romanos, como descendentes de Fauno.

FAUNO, filho de Pico, um dos mais antigos reis do Lacio. Estabeleceu um culto publico a Saturno, seu avô, e poz no numero dos deuses seu pai Pico, e sua mãi Fauna, a qual igualmente era sua irmã. Os Romanos o honraram a elle mesmo como um deus, e denominavam tambem Fatuello, da mesma sorte que a sua mulher davam o nome de Fatua, a qual passava entre elles pela primeira das deusas Fanas. *Veja-se* FANÆ.

FAUNOS, divindades campestres, que derivavam o seu nome de Fauno, e que como os Sylvanos, habitavam nos bosques. Os Faunos eram entre os Romanos o que os Satyros eram entre os Gregos.

FAUSTITAS, divindade Romana, que presidia á fecundidade dos rebanhos.

FAUSTULO, marido de Acca Laurencia, amo da criação de Remo, e de Romulo.

FAVA, legume célebre pelas ceremonias supersticiosas, em que delle se usava, e ainda mais pela exacção, com que os discipulos de Pythagoras se abstinham de o comer.

FAVIANOS, e melhor FABIANOS. *Veja-se* LUPERCOS.

FAVONIO, um dos principaes ventos, aquelle, que os Gregos chamavam Zephyro.

FAVOR, divindade allegorica, filha do Espirito, e da Fortuna. Os poetas a representam com azas, sempre prompta para voar, cega, ou com os olhos vendados, no meio das riquezas, das honras, e dos prazeres, com um pé sobre uma roda, e o outro no ar. Dizem que a Inveja a segue em mui pequena distancia.

FE, BOA FE, FE PUBLICA. *Veja-se* FIDES.

FEBRE, divindade malefica, á qual se sacrificava, para della não ser acommettido.

FEBRUA, deusa das Purificações. Entende-se ser a mesma que Juno, que tambem se cognomina *Februata*, *Februalis*, *Februtis*, e *Februlis*, donde veem as festas Februaes.

FEBRUAES ou FEBRUENNAS, festas, que se celebravam no mez de Fevereiro em honra de Juno, e de Plutão e para aplacar os manes dos mortos. Eram igualmente festas de expiação para o povo.

FEBRUO, sobrenome de Plutão, quer dizer, *que alimpa*. Honrava-se debaixo deste nome, como o deus das expiações. Alguns fazem de Februo um deus particular differente de Plutão, e pai do mesmo Plutão.

FELICIDADE ou EUDEMONIA, divindade allegorica, á qual se construiu um templo em Roma. Representava-se na figura de rainha assentada em seu throno, com um caducêo em uma mão, e na outra o corno da abundancia. Tambem se representa em pé, e em lugar do corno uma lança.

FELLENIO, divindade particularmente adorada na cidade de Aquileia.

FERA, *com muitas cabeças*. *Veja-se* INVEJA, HERCULES, HYDRA.

FERAES, festas, durante as quaes se dava de comer aos mortos em cima das suas sepulturas. Tambem se nomeavam *Ferales* os deuses dos infernos.

FERENTINA, deusa adorada em Ferento, cidade do Lacio.

FERETRIO, sobrenome de Jupiter. Deu-se-lhe um tal nome, porque Romulo levando ao Capitolio os despojos dos seus inimigos, os pendurou de um car-

valho, onde se conservaram por largo tempo, e em cujo sitio se edificou um suberbo templo em honra de Jupiter, a que Romulo consagrára os seus despojos.

FERIAS. Ordinariamente os Romanos chamavam assim os seus dias de festas.

FERONIA, deusa dos bosques, e dos pomares. Pegando uma vez o fogo em certo bosque, o qual lhe era consagrado, quizeram tirar a sua estatua para a salvar do incendio; porém os que se preparavam para fazê-lo, a deixaram ficar, por quanto extinguindo-se subitamente o fogo, notaram que o bosque recobrava a sua primeira verdura. Os seus sacerdotes, como diziam, passeavam por cima de brazas vivas sem se queimarem. Esta deusa era particularmente honrada pelos escravos forros, pela razão de ser no seu templo, que recebiam o barrete, que sómente era permittido trazerem os homens livres.

FERONIA, era tambem um sobrenome de Juno.

FERULA, planta consagrada a Baccho. Hesiodo diz, que fôra em um talo desta planta, que Promethéo escondeu o fogo, que furtou a Jupiter.

FESSONIA, deusa dos viandantes fatigados.

FESTAS. Os Gregos, e os Romanos tinham dellas grandissimo numero. Estavam persuadidos que as profanariam, se lhes perturbassem a alegria, fazendo que em seus dias algum criminoso padecesse o supplicio, a que fôra condemnado. Nellas se coroavam de flôres, e se abstinham de palavras, que se julgavam por de máo agouro. Algumas vezes se abriam as cadeias publicas, etc. porém de commum se davam tambem nellas com excesso ás mais affrontosas dissoluções.

FESTIM. *Veja-se* ARCAS, DISCORDIA, HIPPODAMIA, JASON, ITYS, PELOPS, THYESTES, TEREO.

Os festins eram muitas vezes actos de religião entre os pagãos. Apresentavam-nos aos deuses, e aos mortos. *Veja-se* FERAES, LECTISTERNIOS.

FETICHES. *Veja-se* FETICHISMO.

FETICHISMO, culto religioso, assim chamado dos *deuses Fetiches*, aos quaes se dedicava. Estas suppostas divindades eram deuses tutelares, que cada um elegia a seu arbitrio, como uma mosca, um passaro, um leão, um monte uma arvore, uma pedra, um peixe, e o mesmo mar. Ainda hoje ha povos barbaros, entre os quaes se acha o *félichismo* com todas as suas extravagancias.

FEVEREIRO. Este mez estava debaixo da protecção de Neptuno. Nelle se celebravam os Lupercaes, as Februaes, e as Terminaes, etc.

FIDELIDADE ou FE. *Veja-se* FE.

FIDES, em Latim, Fé, Boa Fé, Fé publica. Della fizeram uma divindade, cujo culto se achava estabelecido no Lacio, antes do tempo de Romulo. Tinha templos, sacerdotes, e sacrificios, que lhe eram privativos. Representava-se como mulher vestida de branco, com as mãos juntas. Nos sacrificios, que se lhe faziam, e em que nunca havia effusão de sangue, os seus sacerdotes estavam com véos de panno branco sobre os rostos, e com as mãos embrulhadas. Duas mãos travadas uma com outra eram o symbolo da boa fé, e não o simulacro da Fé, considerada, como uma deusa. *Veja-se* DIUS FIDIUS.

FIDIO, filho de Jupiter, divindade, que presidia ás allianças. Denominava-se tambem o dito deus, Semon. *Veja-se* DIUS FIDIUS, SEMONES.

FIO. *Veja-se* ARIADNE, PARCAS. *Fios, ou pequenas cadeias, saindo da bocca de um homem. Veja-se* HERMES.

FLAMINES, sacerdotes de Jupiter, de Marte, de Romulo, e de outros muitos deuses. Chamavam-se Flamines por abreviação em lugar de Filamines, de *Filum*, pela razão de atarem os cabellos

com fio de lã, ou porque cobriam as cabeças com barretes feitos de fio de lã; tinham por appellido o nome dos deuses, a que pertenciam. O sacerdote de Jupiter diz-se *Flamen Dialis*, o de Marte, *Martialis*, e assim os demais.

FLAMINICAS, sacerdotizas, mulheres dos Flamines. Distinguiram-se pelos seus particulares adornos, grandes prerogativas, e muitas outras singularidades. A Flaminica *Dialis* tinha honras proporcionadas áquellas, que se faziam a seu marido.

FLAMMIGER ALES, quer dizer, *passaro que traz fogo*. É a aguia de Jupiter.

FLAMMIPOTENTE, sobrenome de Vulcano.

FLAVA DEA, *a loura deusa*. É Ceres.

FLORA, deusa das flôres e da primavera, e mulher de Zephyro. Quando as mulheres celebravam os jogos Floraes, isto é, as festas da dita deusa, corriam de noite, e de dia, dançando ao som de trombetas; e as que alcançavam o premio da carreira, eram coroadas de flôres. Representava-se esta deusa ornada de grinaldas, e tendo junto de si cestos cheios de flôres. *Veja-se* CLORIS.

FLUONIA, sobrenome, debaixo do qual as mulheres invocavam Juno nas suas enfermidades.

FOGO. Este elemento foi reverenciado como um deus entre os Chaldeus, Persas, Indios, Gregos, etc. Consagraram-se-lhe templos, levantaram-se-lhe altares, e immolaram-se-lhe victimas. *Veja-se* CANOPO, INVERNO, VESTA.

FOGUEIRA. *Veja-se* DIDO, EVADNE, HERCULES.

FOME. Os pagãos fizeram della uma divindade. Tinha sua estatua em um templo de Minerva, em Lacedemonia.

FONTIGENÆ, sobrenome das Musas, e das nymphas.

FONTINAES, festas em honra das nymphas das fontes.

FORÇA, divindade allegorica. *Veja-se* VIRTUDE.

FORCULO, deus, que presidia ás portas.

FORDICAES ou FORDICIDIAS, festas em honra de Tellus, á qual se immolavam vaccas prenhes, segundo Numa o tinha prescripto.

FORGAS. *Veja-se* VULCANO, ou CYCLOPES.

FORICULO, o mesmo que Forculo.

FORINA, deusa dos canos ou cloacas.

FORMIDO. *Veja-se* TERROR.

FORMIGA. *Veja-se* EACO, MYRMIDONES.

FORNACAES ou FORNACALIAS, festas em honra da deusa Fornax.

FORNAX ou FORNACALIS, deusa, que presidia aos fornos de pão.

FORTUNA, deusa, que presidia ao bem, e ao mal. Representa-se cega, e calva, sempre em pé, com azas em ambos os pés, um posto sobre uma roda, que gyra velozmente, o outro no ar. Tambem se representa como a Occasião. *Veja-se* OCCASIÃO.

FOUCE. *Veja-se* CERES, PRIAPO; IO, SATURNO.

FRANCION ou FRANCO, herôe romanesco, que se suppõe filho, ou neto de Hector.

FRANGOS. Quando se deliberava sobre algum negocio importante, se consultavam os frangos, que diziam sagrados, e se determinavam segundo o modo, com que os viam comer.

FRAUDE, divindade fabulosa, que se representava com cabeça humana, physionomia agradavel, e o resto do corpo em fórma de serpente, com cauda de escorpião.

FREA, deusa, que os antigos Germanos adoravam como a divindade tutelar do casamento.

FREIO. *Veja-se* TEMPERANÇA.

FRUCTESA ou FRUCTESCA, divindade, que os Romanos invocavam pela conservação dos fructos.

FRUGI, quer dizer, *honesta ou frugal*, sobrenome de Venus, á qual se dá tambem o de *Fruta*. Pela mesma razão tinha um templo chamado *Fruginal* ou *Frutinal*.

FRUGIFER, divindade, que os Persas adoravam, a qual representavam com cabeça de leão ornada com uma tiára. Entende-se ser o mesmo que Mithra.

FRUGIFERA DEA, *a deusa, que faz crescer as searas*. É Ceres.

FRUGINAL FRUTA, FRUTINAL. *Veja-se* FRUGI.

FUGALIAS. *Veja-se* REGIFUGIO.

FUGIA, deusa da alegria. O seu nome vem da fugida, que se fez tomar aos inimigos.

FULGORA ou FULGURA, deusa, que se invocava contra os relampagos. Crê-se que é Juno.

FULGUR ou FULGOR, FULGURATOR, e FULGERATOR, sobrenomes de Jupiter. Cria-se que Jupiter *Fulgur* presidia aos relampagos do dia, e Summano aos relampagos da noite.

FULMINATOR ou FULMINANS. *Veja-se* CERANIUS.

FUNERAES, ultimos officios, que se fazem aos mortos. Os antigos levantavam uma fogueira, sobre que punham o cadaver, e depois lhe largavam fogo, cujas cinzas guardavam preciosamente em uma urna. Esta ceremonia se fazia com maior ou menor pompa, segundo a qualidade e riqueza das pessoas.

FURIAS. *Veja-se* EUMENIDES.

FURINA ou FURA, deusa, em cuja honra se achavam entre os Romanos festas antiquissimas, e de que Varrão diz que já no seu tempo se não conhecia mais que o nome. Cicero parece contá-la no numero das deusas infernaes. Alguns por motivo de uma etymologia muito incerta a fizeram deusa dos ladrões. Não se sabe sobre que fundamento, outros disseram que era a deusa da sorte, e do acaso.

FURINAES, festas em honra da deusa Furina, a qual tinha um sacerdote particular, chamado *Flamen Furinalis*.

FUROR, divindade allegorica, que se representava na figura de um homem carregado de cadeias, e assentado sobre um montão de armas, como um furioso que quer espedaçar as prisões, e que se arranca os cabellos.

FUSO. *Veja-se* PARCAS, ARACHNE.

G

GABALO. É o mesmo Heliogabalo. *Veja-se* HELIOGABALO.

GABINA. Juno era assim cognominada por causa do culto particular, que se lhe dedicava em Gabios, cidade dos Volscos.

GADITANO, sobrenome de Hercules, tomado de um templo, que tinha em Gades, ao presente Cadiz. A entrada do dito templo era vedada ás mulheres, dentro do qual se não via estatua alguma, nem ainda a do mesmo Hercules.

GALACTOPHAGOS. *Veja-se* ABIANOS.

GALANTHIS, criada de Alcmena. Na occasião, em que Alcmena, pejada de Hercules, se achava com as dôres, Juno disfarçada na figura de uma velha, estava sentada á porta, e apertava com as mãos os joelhos afim de estorvar a boa hora de Alcmena, a quem tinha odio mortal por causa da condescendencia, que tivéra para com Jupiter. Galanthis reparando no modo, com que a dita deusa tinha apertados os joelhos, e que entretanto sua ama não paria, lhe veio dizer que Alcmena acabava finalmente de dar á luz um formoso menino. Juno se ergueu cheia de toda a cólera, e Alcmena no mesmo instante ficou alliviada. Juno vindo no conhecimento da traça de Galanthis, se agastou sobre modo, e a metamorphoseou em doninha. *Ovid.*

GALATEA, nympha do mar, filha de Nereo, e de Doris. Foi em extremo amada por Polyphemo, que desprezou,

e a que preferiu Acis, o qual o gigante despedaçou com um rochedo, que contra elle atirou.

GALAXAURE, nympha, filha do Oceano, e de Tethys.

GALAXIAS, festas em honra de Apollo, cognominado *Galaxio.*

GALEANCON ou GALIANCON, sobrenome de Mercurio.

GALENE, nympha, filha de Nereo, e de Doris.

GALEOTES, filho de Apollo, e de Thémisto. Vem do seu nome chamarem-se *Galeotas* os sacerdotes da Sicilia, que prediziam o futuro.

GALINTHIDIAS, festas em honra de Galinthia, filha de Prœto.

GALLO. É o mesmo que Alectryon. *Veja-se* ALECTRYON.

GALLO, ave. *Veja-se* MORTE, CECROPS. É consagrado a Marte.

GALLOS, sacerdotes de Cybele, assim chamados de Gallo, rio da Phrygia, de cuja agua, que os tornava furiosos, bebiam antes das suas ceremonias. Celebravam as suas festas da mesma sorte que os Corybantes, e se faziam eunuchos em memoria de Atys, que a dita deusa amava.

GAMELIA, nome que se dava a Juno, assim como o de Gamelio a Jupiter, pela razão de se crer que ambas estas divindades presidiam ás nupcias.

GAMELIAS, festas em honra de Jupiter, e de Juno. *Veja-se* GAMELIA.

GAMELIO. *Veja-se* GAMELIA.

GANGES, rio da India, cuja agua era considerada como que tinha alguma cousa de sagrado.

GANYMEDES, filho de Tros. Era dotado de tanta belleza, e tão gentil, que Jupiter, depois da desgraça de Hebe, o fez arrebatar por uma aguia, e lhe deu o emprego, que exercia a sobredita deusa de lhe apresentar o Nectar.

GARAMANTIS, nympha. *Veja-se* GARAMAS.

GARAMAS, filho de Apollo, rei da Lybia, e pai de Garamantis, a qual Jupiter amou, e de que teve Iarbas.

GARGARIS, rei dos Curetes, ao qual se attribuia a invenção de preparar o mel. Succedendo parir sua filha um menino, havido clandestinamente, Gargaris lhe quiz dar a morte; porém o principe mancebo livrando-se felizmente de todos os perigos, a que fôra exposto, seu avô cheio de admiração a respeito da sua prudencia, e valentia o elegeu para seu successor, e lhe poz por nome Habis.

GARGARO, cume do monte Ida, célebre pelo culto, que nelle se dedicava a Cybele. Era tambem na Phrygia o nome de um lugar famoso pela abundancia das searas, e tambem o de um lago, donde saíam os rios Scamandro, e Simois.

GASTROMANCIA, especie de divinação, de que se serviam os Engastritos. *V.* EURYCLES.

GE. É o mesmo que Tellus, ou a Terra.

GEADA ou GEDA, divindade dos antigos Bretões.

GELANIA, nympha, que foi uma das mulheres de Hercules.

GELANOR, um dos descendentes de Inacho, foi desthronizado por Danao.

GELASINO ou RISO, deus do riso, e da alegria.

GELON, filho de Hercules, e de Gelania.

GEMEOS. *Veja-se* CASTOR.

GEMINO, sobrenome de Jano.

GENETEO, sobrenome de Jupiter; tomado do culto, que se lhe dedicava no promontorio Genetéo, na Scythia.

GENETHLIO, sobrenome de Jupiter.

GENETYLLES, sobrenome de Venus. *V.* GENETYLLIDES.

GENETYLLIDES ou GENNAIDES, deusas que presidiam ao nascimento das crianças.

O antigo Scholiastes de Aristophanes diz, que Venus era uma dellas, e Hesychio diz ser outra Hecate. Suidas julgava

que as Genetyllides eram Genios, um da comitiva de Venus, e outro da de Diana.

GENIALES, divindades, que presidiam aos prazeres.

GENIO ou GENIUS, deus da Natureza, o qual se adorava como divindade, que a tudo dava o ser, e movimento. Especialmente se considerava como auctor das sensações agradaveis, e voluptuosas, donde procedeu aquella especie de proverbio tão commum nos auctores antigos, *Genio indulgere*. Cria-se que cada lugar tinha seu genio tutelar, e que cada homem tinha tambem o seu. Muitos pretendiam fóra disto que todos os homens tivessem cada um dous: um bom, que o inclinava para o bem; e outro máo, que lhe inspirava o mal.

GENITALES, divindades, que presidiam ao instante do nascimento dos homens. É preciso não as confundir com as Geniales.

GENITA MANA, divindade, que presidia a tudo quanto nascia.

GENIUS. *Veja-se* GENIO.

GENNAIDES. *Veja-se* GENETYLLIDES.

GEOMANCIA, especie de divinação, que se fazia por meio das figuras, que resultavam de muitos pontos feitos acaso na terra, pondo-lhes repetidas vezes a mão.

GERANIO, monte vizinho a Mégara, do cume do qual se precipitou Ino, quando ía fugindo de Athamas.

GEREOS ou GERAROS. Assim se denominavam quatorze Athenienses, que presidiam aos mysterios secretos de Baccho.

GERESTIAS, festas, que se celebravam em honra de Neptuno, em Geresta, lugar de Eubéa, onde tinha um templo.

GERONTREAS, festas em honra de Marte.

GERYON, rei de Erythia, filho de Chrysaor. Tinha tres corpos, e foi morto por Hercules pelo motivo de sustentar seus bois com carne humana. Um cão de tres cabeças, e um dragão de sete guardavam os ditos bois. Hercules matou tambem estes monstros, e levou comsigo os bois. *Veja-se* ERYTHIA.

GIGANTES, homens de prodigiosa estatura, filhos de Titan. Atreveram-se a escalar o céo afim de tornarem a pôr seu pai sobre o throno, de que Jupiter se apoderára; porém este abrazou todos com raios, e os fez acabar subterrados debaixo dos mesmos montes, que elles haviam posto uns sobre outros. *Ovid. Metam. Virg. Georg. Hygin.*

GIGANTOPHONTIS, quer dizer, *Matadora dos gigantes*, sobrenome de Minerva.

GLAUCE ou GLAUCA, filha de Creon, rei de Corintho, pela qual Jason deixou Medea: é mais conhecida pelo nome de Creusa.

Tal foi tambem o nome de uma Nereide.

GLAUCIPPE, uma das filhas de Danao.

GLAUCO, filho de Hippolocho, e pai de Bellerophonte. No sitio de Troia trocou as suas armas de ouro pelas de cobre de Diomedes. *Hom. Iliad.* 6.

Houve mais outro Glauco, filho de Sisypho, e de Merope, o qual foi rei de Potnia na Magnésia. Tinha eguas, que sustentava de carne humana. Venus, por se vingar do desprezo, com que elle tratava o seu culto, inspirou tal furor ás ditas eguas, que estas mesmas o devoraram.

Além deste houve outro, filho de Minos, o qual foi afogado com um favo de mel; mas Esculapio o resuscitou.

Houve ainda outro mais, o qual era pescador de profissão. Reparando este em certa occasião que os peixes, que punha sobre uma tal herva, recobravam força, e se tornavam a lançar na agua, lhe veio á vontade comer da dita herva; o que feito, saltou logo ao mar; porém foi metamorphoseado em Tritão, e havido na conta de um deus marinho. Circe o amou inutilmente, por quanto

elle se affeiçoou a Scylla, a quem a magica, de ciosa converteu em monstro marinho, depois de ter envenenado a fonte, onde estes dous esposos se iam occultar. Este Glauco era uma das divindades, que se chamavam Littoraes, nome derivado do costume, que os antigos tinham de cumprir os votos, que haviam feito do mar, logo que chegavam ao porto.

Encontram-se outros muitos Glaucos, um filho de Hippolocho, outro filho de Antenor; outro ministro de Vulcano, etc.

GLAUCOPIS, quer dizer, *que tem os olhos verdes*, sobrenome de Minerva.

GLOBO. *Veja-se* ATLAS, DESTINOS, URANIA, MINERVA, OSIRIS, PROVIDENCIA. *Sobre cabeça de uma mulher. Veja-se* IO.

GNIDO. *Veja-se* CNIDO.

GNOSIS, Ariadne é assim chamada de Gnosos, cidade da ilha de Creta de que Minos seu pai era rei. *Gnossia stella*, a coroa de Ariadne, constellação.

GODAN. *Veja-se* WODAN.

GOETIA, a arte de fazer os maleficios, os sortilegios, e os encantamentos.

GOLGIA, sobrenome de Venus, tomado do culto, que se lhe dedicava em *Golgon*, cidade de Chypre.

GOLGON, filho de Venus, e de Adonis.

GORDIANO NÓ. *Veja-se* GORDIO.

GORDIO, rei da Phrygia, e filho de um lavrador. Todos os seus bens consistiam em duas juntas de bois, uma, que lhe servia para o arado, e a outra para o carro. Um dia estando a lavrar, uma aguia se lhe pôz sobre o jugo dos bois, e se conservou alli até ao anoitecer. Gordio admirado de semelhante prodigio, foi consultar os adivinhos, uma donzella lhe aconselhou que em qualidade de rei sacrificasse a Jupiter, o que elle fez, e a tomou por mulher. Os Phrygios tendo a este tempo sabido do oraculo, que era necessario elegerem para seu rei aquelle, que primeiro entrasse no Templo, Gordio foi o primeiro, que nelle entrou, e foi eleito. Midas, seu filho, em reconhecimento offereceu a Jupiter o carro de seu pai. Conta-se que o nó, qne prendia o jugo com a lança, era feito com tal destreza, que se lhe não podia atinar com as duas pontas. O imperio da Asia estava promettido a quem o desatasse. Alexandre Magno não podendo, assim como os demais, conseguílo, tomou a resolução de o cortar com a espada. Este é o chamado nó Gordiano, pela causa de que o dito carro estava em Gordio, cidade da Phrygia, e haver sido o rei Gordio quem o tinha dado. *Quinto Curcio l.* 3. *Xenophonte.*

GORGASO, filho de Machaon, o qual foi reverenciado como um deus.

GORGONES, filhas de Phorco, deus marinho, e de Ceta. Eram tres; a saber, Medusa, Euryale, e Sthenyo. Assistiam ao pé do jardim das Hesperides, e tinham poder de transformar em pedras os que para ellas olhavam. Não tinham mais que um só olho, do qual se serviam por vezes já uma, já outra de todas tres. Diz-se que o seu toucado eram cobras, que tinham azas muito grandes, por dentes, presas de javalí, e garras de leão nos pés, e nas mãos. Em razão de assolarem os campos, e exercitarem a sua crueldade em todos os passageiros, Persêo as matou, e cortou a cabeça a Medusa, a qual se ajuntou á Egida de Jupiter para a tornar mais terrivel. *Veja-se* EGIDA.

GORGONIA, sobrenome de Pallas. Tambem se denominava Gorgophora.

GORGOPHONA, filha de Perséo. Dedicaram-se-lhe grandes honras depois da sua morte.

GORGOPHORA. *Veja-se* GORGONIA.

GORGYTHION, filho de Priamo, foi morto no cerco de Troia.

GORTYNIO, sobrenome de Esculapio, tomado do culto, que se lhe consagrava em Gortynia, cidade da Ilha de Creta.

GRAÇAS, por outro nome CHARITES, filhas de Jupiter, e de Venus, outros dizem de Eurynome. Eram tres; a saber, Euphrosyna, Thalia, e Aglaia. Venus as trazia sempre em sua companhia. Representam-se ordinariamente com semblante risonho, e as mãos dadas umas ás outras. Tambem as fazem companheiras das Musas, e de Mercurio.

GRADIVO, sobrenome de Marte em tempo de guerra, *quùm sævit*, diz Servio, o qual accrescenta, que se lhe dava o nome de Quirino em tempo de paz, *quùm tranquillus*. Festo dá muitas razões desta denominação, sendo dellas a mais verisimil, e que quasi vem a dar na de Servio, aquella, que se tira da palavra *gradi*, andar ou marchar, para denotar a acção das tropas, que se põem em campo, ou que entram nos combates.

GRALHA. *Veja-se* CORONIS.

GRANDE-MÃI. Assim se nomeava Cybele.

GRANE, uma das Hamadryades.

GRILLOS. *Veja-se* MARTE.

GRINALDAS. *Veja-se* CALLIOPE, FLORA.

GROUS. *Veja-se* PYGMEOS.

GRYNÆO, sobrenome de Apollo, tomado do culto, que se lhe dedicava em Grynéa, cidade da Eolia, nas fronteiras da Jonia.

GRYPHOS, monstros fabulosos. *Veja-se* GORGONES, HARPIAS.

GYARO, ilha do mar Egéo. Os poetas fingiram que Apollo prendêra a ilha de Delos com as de Gyaro, e de Myconas afim de a fazer immovel. *Veja-se* DELOS.

GYAS. Troiano da comitiva de Enéas.

GYGES, Lydio, célebre pelo seu annel encantado, por cujo meio chegou a ser rei da Lydia. Era posterior a outro Gyges, tambem rei da Lydia, o qual Apollo julgou menos venturoso que um pobre Arcade. *Veja-se* AGLAO.

Tal foi tambem o nome de um gigante, irmão de Briaréo.

GYMNASIARCHAS. Era o nome dos mestres dos jogos, e dos que tinham a sua intendencia.

GYMNICOS. Assim se denominavam todos os jogos, que se celebravam na Grecia, como a carreira, o salto, o disco, a barra, a lucta, etc.

GYMNOPEDIA, dança de mancebos nús em honra de Apollo.

GYROMANCIA, divinação, que se fazia andando ás voltas.

H

HABIS. *Veja-se* GARGARIS.

HADES. *Veja-se* ADES.

HÆMON e HÆMO. *Veja-se* HEMON e HEMO.

HALÆO, sobrenome de Apollo. Minerva tambem se cognominava *Halæa*, do nome de um certo Haléo, que lhe edificára em Tegéa da Arcadia um templo, onde se guardavam as presas do javalí de Calydon.

HALALCOMENIDA. Minerva é assim cognominada do culto, que se lhe dedicava em Halalcomene, cidade da Beocia: póde ser tambem que o dito cognome seja o mesmo que *Alalcomeneis*. *Veja-se* ALALCOMENES.

HALCYONE e HALCYONEO. *Veja-se* ALCIONE e ALCIONEO.

HALCYONIDES, filho do gigante Halcyoneo. *Veja-se* ALCYON.

HALCYONII ou HALCYONEI DIES, quer dizer, *os dias, em que os maçaricos fazem os seus ninhos*. É perto do solsticio do inverno.

HALESIO ou HALESO, rio da Sicilia, que corre por junto de um monte do mesmo nome. Nelle é que Proserpina estava colhendo flôres, quando Plutão a roubou.

HALESO, filho de Agamemnon, e de Briseis. Diz-se que temeroso da cólera de Clytemnestra, que fizéra assassinar Agamemnon, se puzéra em fugida, e que passadas muitas aventuras aportou

a Italia, onde fundou o imperio dos Faliscos. *Ovid.*

HALIA, nympha do mar, filha de Neréo, e de Doris.

HALIOS, jogos solemnes, que se celebravam em Rhodes em honra de Apollo.

HALLIRHOE, uma das mulheres de Neptuno.

HALLYROTHIO. *Veja-se* ALLYROTHIO.

HAMADRYADES, nymphas dos bosques, filhas de Neréo, e de Doris, cujo destino dependia de certas arvores, com as quaes nasciam, e morriam: especialmente succedia isto com os carvalhos. Mostravam-se agradecidas para com aquelles, que as preservavam da morte. Cria-se que todos os que lha causavam, cortando as ditas arvores, sem embargo de suas supplicas, recebiam sempre infallivel castigo. Algumas vezes se confundem com as Naiades.

HAMMON. *Veja-se* AMMON.

HARMONIA, filha de Marte, e de Venus. Foi convertida em serpente com Cadmo, seu marido. Alguns lhe chamavam Hermione.

HARMONIDES, famoso artifice de Troia, o qual aprendeu as artes da mesma Minerva. Elle foi quem fabricou os navios de Paris, nos quaes o dito Principe roubou Helena.

HARPA. *Veja-se* TERPSICORE.

HARPALICE, donzella a mais formosa de Argos. Foi summamente amada por seu pai Clymeno, o qual a desposou com grande repugnancia: e tanto que a viu casada, procurou dar a morte ao genro para a poder recobrar; porém este lhe deu a comer seu proprio filho á imitação de Progne etc. *Veja-se* ARCAS, TEREO, PELOPS, ATREO.

Houve mais outra Harpalice, ou Harpalyce, a qual morreu de pezar por se ver desprezada de Iphiclo, a quem amava. Foi de modo chorada, que o seu nome se ficou conservando em um genero de ária lugubre, que se cantava nos funeraes.

O mesmo nome teve tambem certa princeza, filha de Harpalico, rei de uma região da Thracia. Era dotada de tão grande valor, e com tal destreza manejava as armas, que achando-se seu pai em grandissimo aperto em um combate, e até mesmo já ferido pela mão de Neoptolemo, ella voou a soccorrê-lo, livrou o pai do perigo, e poz em desbarate as tropas de Neoptolemo. Uma das suas maiores excellencias era a carreira dos cavallos.

HARPALICO, rei da Thracia. *Veja-se* HARPALICE.

HARPALLOS, quer dizer, *arrebatador*, um dos cães de Actéon.

HARPALYCE. *Veja-se* HARPALICE.

HARPE, especie de arma, de que se serviram, Mercurio para matar Argo, e Perséo para cortar a cabeça a Medusa.

HARPEDOPHORO, cognome de Mercurio, tomado do nome da arma, de que elle se serviu pasa matar Argo. *Veja-se* HARPE.

HARPIAS, monstros, filhas de Neptuno, e da Terra. Tinham o rosto de mulher, o corpo de abutre, azas, garras nos pés, e nas mãos, e orelhas de urso. As principaes eram Aello, Ocypete, Celæno. Juno mandou estes monstros infectar com suas immundicias, e arrebatar todas as iguarias de cima da meza de Phinéo. Zethes e Calais as expulsaram, porém Iris, de mandado de Juno, as fez voltar para a Thracia, não querendo que se maltratassem as cadellas de Jupiter, e Juno, segundo o nome, que lhes dá Apollonio. Os Troianos da comitiva de Enéas por matarem os gados, que pertenciam ás Harpias, lhes foi forçado sustentar uma especie de guerra contra ellas; e Celæno, na força do seu furor, fez a Enéas os prognosticos mais horrorosos.

HARPOCRATES, deus do silencio. Representava-se na figura de um mancebo meio nú, tendo em uma mão um

outro, e um dedo posto na bocca. *Veja-se* SILENCIO, MUTA.

HARPYAS. *Veja-se* HARPIAS.

HARUSPICES. *Veja-se* ARUSPICES.

HEBE, filha de Juno, e deusa da Mocidade. Jupiter lhe deu o cargo de lhe servir de copeira, dando-lhe de beber. Uma occasião tropeçando por desgraça na presença dos deuses, ficou tão envergonhada da queda, que nunca mais ousou apparecer-lhes: e Jupiter poz Ganymedes em seu lugar. Hercules a tomou por mulher, e em sua consideração remoçou ella Iolas. Tambem se nomeava Juventa. *Ovid.*

HEBO, deus adorado na Campania. Entende-se que é o mesmo que Baccho, ou com mais razão, o Sol.

HECAERGE, nympha em extremo apaixonada pela caça. Era tambem um sobrenome de Hecate.

HECALE, velha muito pobre, e virtuosissima, em cuja casa Theséo recebeu gazalhado, indo fazer guerra aos Sarmatas. Tinha feito voto de se immolar por elle a Jupiter, no caso que voltasse victorioso; porém a morte se lhe anticipou á dita volta.

HECATE, filha de Jupiter, e de Latona. Tal era o nome, que a Diana se dava nos infernos. Outros querem que seja um cognome de Proserpina; de uma palavra Grega (*ekaton*) que significa *cem*, por se presumir que ella detinha além do Styx, por espaço de cem annos, as sombras daquelles, que se achavam privados de sepultura. Não falta quem pretenda que Hecate seja a mesma que Juno: de sorte que Hecate se tomaria igualmente por Juno, Diana, e Proserpina. Alguns contemplam Hecate como uma divindade particular, filha de Asteria, e do Titano Perséo, á qual Jupiter conferiu um grande poder no céo, nos infernos, e sobre os elementos, por cuja causa a sua invocação tinha parte em todas as operações magicas. Tambem dizem ser filha da Noite, ou de Jupiter, e de Ceres, etc. Finalmente contam outros que Eétes, e Perses, ambos filhos do Sol, foram dous reis cruelissimos, o primeiro de Colchos, e o outro do Chersoneso Taurico, e que este foi pai de Hecate, mais cruel ainda, e peor que o mesmo pai, e que a dita Hecate, grande feiticeira, e insigne venefica, depois de ter morto seu pai com veneno, casou com seu tio Eétes, do qual houve Circe, Medéa, e Ægialéo.

Representa-se Hecate em figura de mulher com tres cabeças, uma de cavallo á direita, outra de cão á esquerda, e entre as duas a de um gordo camponez. Alguns querem que esta terceira fosse a de um javalí.

HECATESIAS, festas em honra de Hecate.

HECATOMBÆO, sobrenome de Jupiter. Igualmente se dava a Apollo.

HECATOMBE, sacrificio de cem victimas.

HECATOMPHONIAS, festas entre os Messanios por aquelles, que tinham morto cem inimigos.

HECATONCHIRO, quer dizer, *que tem cem mãos*, sobrenome que se dava ao gigante Briaréo, e a seus irmãos.

HECATONPEDON, nome de um templo de Minerva, situado na fortaleza de Athenas.

HECTOR, filho de Priamo, e de Hecuba, e marido de Andromache, de quem teve Astyanax. Este principe commandava o exercito dos Troianos contra os Gregos. No decurso do cerco de Troia obrou prodigios de valor, e se constituiu o terror de seus inimigos. Achilles, depois da discordia com Agamemnon, se retirou á sua tenda, e nella persistiu largo tempo sem querer pelejar, porém morto seu amigo Patroclo em um combate por Hector, o desejo de o vingar foi causa de pegar outra vez em armas; e pondo Jupiter em uma balança a sorte destes dous heróes, pesou mais a de Achilles. Então matou elle Hector; e arrastou seu corpo tres vezes em roda

dos muros de Troia, havendo-o ligado pelos pés á sua carroça. Tethys ordenou a Achilles, que restituisse o corpo de Hector a Priamo, que lho foi supplicar de joelhos banhado em lagrimas.

HECUBA, filha de Dymas; ha quem diga, que de Cisséo, rei da Thracia; e mulher de Priamo. Depois da tomada de Troia, coube por sorte a Ulysses. Tanta dôr concebeu de ver immolada sua filha Polyxena sobre o tumulo de Achilles, e de achar seu filho Polydoro morto por traição de Polymnestor, a quem o confiára, que a si mesma se arrancou os olhos; e desabafando depois em mil imprecações contra os Gregos, foi metamorphoseada em cadella.

HEGEMONE, nome que os Athenienses deram a uma das Graças. Era tambem um sobrenome de Diana. *Veja-se* AUXO.

HELAGABALO. *Veja-se* HELIOGABALO.

HELENA, belleza célebre, que foi causa de uma infinidade de desgraças. Era filha de Tyndaro, e de Leda, e irmã de Clytemnestra. *Veja-se* LEDA. Casou com Meneláo, rei de Sparta, e foi roubada por Theséo, o qual a restituiu passado pouco. Depois Paris a tornou a roubar, e a conduziu para Troia, o que foi causa de um levantamento geral em toda a Grecia contra esta cidade, a qual os Gregos, no fim de dez annos de cerco, saquearam, e arrazaram até aos alicerces. Depois da morte de Paris, Helena desposou Deiphobo, o qual entregou a Meneláo afim della se congraçar com elle. Meneláo finalmente a reconduziu em triumpho a Sparta, e depois do fallecimento de seu marido se retirou para a Ilha de Rhodes a assistir com Polyxo sua parenta, a qual a mandou enforcar em uma arvore, em razão de haver sido a causa da perda de infinito numero de heróes. Della se fez depois uma divindade, que se cognominou *Dendirtis*, quer dizer, *enforcada em uma arvore*.

HELENO, famoso adivinho, filho de Priamo, e de Hecuba. Pretende-se haver elle descoberto aos Gregos um meio seguro de surprender a cidade. Pyrrho, a quem puzéra em obrigação, o levou comsigo, e lhe deu a soberania de uma região do Epiro. *Veja-se* CHAON.

HELIACAS, festas em honra do Sol.

HELIADES, filhas do Sol, e de Clymene, e irmãs de Phaetonte, de cuja morte foram tão sensivelmente penetradas, que os deuses as metamorphosearam em álamos, e as suas lagrimas em alambre. Os seus nomes eram Lampethusa, Lampetia, e Phaethusa.

Outros filhos do Sol eram tambem denominados Heliades. *Veja-se* HELIOS.

HELIADUM NEMUS, *bosque das Heliades*, quer dizer, *de álamos*. *Veja-se* HELIADES.

HELICE ou CALISTO. *Veja-se* CALISTO.

Houve mais outra Helice, filha de Danao.

HELICON, famoso monte da Beocia. Era consagrado igualmente ás Musas, e a Apollo.

HELICONIADES. Assim se denominavam as Musas, do nome de Helicon, monte, que lhe era consagrado.

HELICONIO, sobrenome de Neptuno, tomado de um templo, que tinha em Helice, cidade do Peloponneso. Nella tinha tambem um Jupiter-Heliconio.

HELIOGABALO, ELAGABALO, GABALO ou LUNO, divindade singular, á qual o Imperador M. Aurelio Antonio, cognominado Héliogabalo, mandou edificar um magnifico templo no monte Palatino. A figura, debaixo de que se adorava no dito templo, em nada se parecia com cousa alguma animada. Era uma grande pedra negra, que se pretendia ter caído do céo. Crê-se ser o mesmo Sol, que se adorava debaixo desta figura: tambem ha quem cuide ser antes a Lua. *Veja-se* AGLIBOLO. *Lamprid. Herodian. l.* 5.

HELIOPOLIS, quer dizer, *cidade do Sol*, grande cidade do Egypto; célebre

pelo culto, que nella se dedicava ao Sol. Crê-se ser a mesma que Thebas.

HELIOS ou HELIO, nome do Sol entre os Gregos.

HELIOTROPO. *Veja-se* CLYTIA.

HELLADA. *Veja-se* HELLEN.

HELLE. *Veja-se* PHRYXO.

HELLEN, filho de Deucalion, do nome do qual a Grecia foi chamada Hellada, e os Gregos, Hellenos.

HELLENIO, sobrenome de Jupiter.

HELLESPONTO, estreito entre a Propontida, e o mar Egéo, assim chamado do nome de Helle, que alli se afogou. *Veja-se* PHRYXO.

HELLOTIAS. Os Gregos tinham duas festividades differentes assim intituladas; uma em honra de Europa, cognominada Hellotia; e a outra em honra de Minerva Hellotis.

HELLOTIS, sobrenome de Minerva. *Veja-se* HELLOTIAS.

HEMITHEOS. Os Gregos denominavam deste modo os semideuses.

HEMO, EMO, ou ENO, filho de Boreas, e de Orithia, e marido de Rhodope. Tanto elle, como a mulher foram convertidos em montes por quererem ser reverenciados, elle como Jupiter, e sua mulher como Juno, tomando os nomes destas divindades.

HEMON, principe Thebano. Tanta affeição teve a Antigone, filha de Œdipo, e de Jocasta, que se matou a si mesmo sobre o tumulo desta princeza. A fabula faz menção ainda de outro Hemon, convertido em monte por haver desposado sua irmã; porém este tal é o mesmo que Hemo.

HENIOCHA, sobrenome de Juno.

HEPATOSCOPIA, quer dizer, *inspecção do figado*. Chamava-se assim a arte de tirar delle os agouros.

HEPHÆSTOS ou HÆPHESTO, nome, que os Gregos davam a Vulcano; daqui as festas Hephestiennas.

HEPHESTEAS ou HEPHESTIENNAS. *Veja-se* HEPHÆSTOS.

HERA. *Veja-se* BACCHANTES, BACCHO, CISSO.

HERA, quer dizer, *soberana*, nome que os Gregos davam a Juno.

HERACLEAS, festas em honra de Hercules.

HERACLES, nome Grego de Hercules.

HERACLIDAS. Assim se denominam todos os descendentes de Hercules.

HERCÆO, sobrenome, que os antigos davam a Jupiter sobre os altares, que lhe consagravam no interior das suas casas. Os Deuses Herceos, *Dii Hercæi*, eram os mesmos que os Penates.

HERCEOS. *Veja-se* HERCÆO.

HERCULES, filho de Jupiter, e de Alcmena. Jupiter para enganar Alcmena, tinha tomado a semelhança de Amphytrião, seu marido, em quanto este fazia guerra aos Telebéos. Juno, que por se vingar de seu marido, queria embaraçar o cumprimento dos altos destinos por elle promettidos ao menino, que devia nascer de Alcmena, fez que Eurysthéo nascesse antes de Hercules, afim que o primeiro, como mais velho, tivesse auctoridade sobre o segundo. Conta-se todavia que ella se abrandára depois a rogos de Pallas, a qual foi quem deu de mammar a Hercules, e que caíndo-lhe uma gotta de leite, se formou este signal branco no céo, que se chama a via Lactea. Porém Juno correndo o tempo se não pôde resolver a deixá-lo gozar do seu destino. Suscitou contra elle seu irmão, o qual lhe prescreveu doze trabalhos, nos quaes cuidava elle fazê-lo acabar, e de que este semideus saíu coberto de gloria: porém não foram só doze as bellas acções que obrou, entre as quaes eis-aqui as principaes. Estando ainda no berço, afogou duas serpentes, que Juno contra elle enviára. Matou na lagôa de Lerna uma horrorosa Hydra, a qual tinha muitas cabeças, que lhe renasciam ao passo que se lhe cortavam. Apanhou na carreira, e matou uma corça, a qual tinha cornos de ouro, e pés de bronze.

Soffocou no bosque de Neméa um leão extraordinario, cuja pélle trouxe depois comsigo para com ella se cobrir. Castigou Diomedes, que sustentava os seus cavallos de carne humana. Tomou ás mãos, sobre o monte de Eurymantho na Arcadia, um javalí, que assolava todo o paiz, e o levou a Eurysthéo. Matou ás settadas todos os horriveis passaros do lago de Stymphalo. Domou um furioso touro, que devastava a Creta. Venceu o rio Acheloo, ao qual arrancou um corno, que depois lhe veio a tornar, recebendo delle o da cabra Amalthea. Esmagou entre seus braços o gigante Antéo. Roubou os pomos de ouro do jardim das Hesperides, depois de ter morto o dragão, que os guardava. Alliviou Atlas, sustentando por tempo larguissimo o céo sobre seus hombros. Deu morte a muitos monstros, como Geryon, Caco, Albion, Bergion, e outros. Domou os Centauros, e alimpou os curraes de Augias. Matou um monstro marinho, ao qual Hésione filha de Laomedonte estava exposta, e para punir Laomedonte, que recusou dar-lhe os cavallos, que lhe promettêra, derribou as muralhas de Troia, e deu Hésione a Telamon. Desbaratou as Amazonas, e deu a sua rainha Hippolyta a Theséo. Baixou aos infernos, prendeu com cadeias o cão Cerbero, e tirou delles Alceste, que restituiu a seu marido Admeto. Matou a aguia, que comia o figado de Prométhéo atado ao monte Caucaso. Separou os dous montes Calpe, e Abyla, e fez assim communicar o Oceano com o Mediterraneo. Suppondo que era aqui o fim do mundo, plantou alli duas columnas, que depois se chamaram columnas de Hercules, e sobre as quaes se suppõe que estava a pretendida inscripção *non ultra*. Obradas tantas gloriosas acções, de tal modo amou Omphale, que por lhe agradar, se vestia em trajos de mulher, e fiava em sua companhia: depois se passou ao amor de Iole, filha de Euryto, o que foi motivo de que Dejanira lhe désse o vestido do Centauro Nesso, o qual apenas vestiu, entrou em um formidavel furor, e se arrojou ás chammas de uma fogueira accesa, onde, não obstante o soccorro de Philoctetes, foi devorado. Depois da sua morte o contaram no numero dos deuses, que lhe deram por mulher Hebe, deusa da mocidade. Houve muitos Hercules. Cicero nomêa seis differentes, e Varrão conta até quarenta e tres; porém parece que se uniram as acções de todos, e que se referiram unicamente ao filho de Alcmena, como o mais célebre de todos. Representa-se de ordinario Hercules na figura de um homem vigoroso, coberto com uma pélle de leão, e armado com uma pesada maça. *Ovid. Virg. Gyrald. Nat. Com. Hist. do Ceo. poet.*

HERCYNA, nympha da comitiva de Proserpina. Representava-se na figura de uma donzella com um pato na mão. Deu o seu nome a um rio. *Tit. Liv.*

HERE. *Veja-se* HERES.

HEREOS, jogos, que se celebravam em Argos em honra de Juno, cujo nome em Grego se diz *Hera*.

HERES ou HERE, divindade, a que sacrificavam aquelles, que tinham alguma herança. Cognominava-se Martéa.

HERESIDES, nymphas que assistiam a Juno, quando ella tomava o banho.

HERIBEA, mãi dos astros.

HERILO, filho da deusa Feronia, a qual lhe tinha dado tres almas.

HERMA ou HERMAS, o mesmo que Hermes.

HERMANUBIS. *Veja-se* HERMAPOLLO.

HERMAPHRODITO, filho de Hermes, e de Aphrodite, quer dizer, de Mercurio, e de Venus. A nympha Salmacis o amou largo tempo, e conseguiu dos deuses que seus corpos se conservassem sempre unidos, e não formassem mais que um só. Depois se lhes chamou Androgyno, i. é, homem, e mulher. *Ovid.*

HERMAPOLLO. Algumas vezes se punham os attributos de duas divinda-

des differentes debaixo de uma só figura, que os representava ambos, como esta, Mercurio, e Apollo; *Hermathene*, Mercurio, e Minerva; *Hermithra*, Mercurio, e Mithra; *Hermeracles*, Mercurio, e Hercules; *Hermeros*, Mercurio, e o Amor; *Hermarpocrates*, Mercurio, e Harpocrates; *Hermosiris*, Mercurio, e Osiris; *Hermanubis*, Mercurio, e Anubis.

HERMARPOCRATES, HERMATHENE, HERMERACLES, HERMEROS. *Veja-se* HERMAPOLLO.

HERMES. Este é o nome, que os Gregos davam a Mercurio, de uma palavra da sua lingua, que significa *interpretação*, pela razão de elle ser messageiro, e intreprete dos deuses. Reverenciava-se debaixo deste nome, como deus da eloquencia; e em respeito a isto, se representava na figura de um homem, de cuja bocca saíam como pequenas cadêas, que íam parar nas orelhas de outras figuras humanas, que exprimiam os ouvintes, que elle encadeava pela força do discurso.

HERMION. *Veja-se* IRMINO.

HERMIONE, filha de Meneláo, e de Helena. Ajustou-se a casar com Pyrrho, sem embargo de ter sido promettida a Orestes, o qual irritado da injuria, que se lhe fizéra, accommetteu Pyrrho no mesmo templo de Apollo, e ahi o matou. *Virg. liv.* 5.

Houve mais outra Hermione, filha de Marte, e de Venus, a qual desposou Cadmo, e foi convertida em serpente. *Veja-se* HARMONIA.

HERMITHRA, HERMOSIRIS. *Veja-se* HERMAPOLLO.

HERMOTIMO, famoso magico, a quem os moradores de Clazomenas dedicaram honras divinas.

HERO, sacerdotiza de Venus. Leandro a amou com tanto excesso, que atravessava a nado o Hellesponto pela ir ver de noite. Ella accendia no alto de uma torre um archote para o alumiar, porém Leandro veio em fim a afogar-se, e Hero de desesperação se precipitou ao mar.

HEROES. Eram homens, que se assignalavam pela excellencia das suas acções, e que muitas vezes depois da sua morte se contavam entre os deuses.

HEROS, nome de um dos deuses Lares. *Veja-se* ANACHIS.

HEROPHILE. *Veja-se* BAGOE.

HEROSTRATO. *Veja-se* EROSTRATO.

HERSE. *Veja-se* AGLAUROS.

HERSILIA, uma das Sabinas roubadas pelos Romanos, com quem Romulo casou. Depois de morta, igualmente que seu marido, a referiram no numero dos deuses, e foi reverenciada debaixo do nome de *Horta*, *Hora* ou *Ora*.

HERTOS, uma das divindades dos Germanos, a mesma que Tellus.

HESIONE, filha de Laomedonte. *Veja-se* LAOMEDONTE.

HESO ou ESO, divindade dos Gallos. Crê-se que é Marte.

HESPERIA. Chamou-se assim á Italia, e á Hespanha, a primeira por causa de Hespero, o qual sendo expulsado por seu irmão Atlas, se retirára para o dito paiz, e a Hespanha, pela razão de ser o paiz mais occidental da Europa, do nome de Hespero ou Vespero, planeta, o mesmo que Venus, o qual apparece de tarde no Occidente.

HESPERIDES, filhas de Hespero. Eram tres irmãs, e se nomeavam Egle, Arethusa, e Hesperethusa. Possuiam um bellissimo pomar cheio de fructos de ouro, e guardado por um dragão, que Hercules matou para ir colher os ditos fructos. *Ovid. Metam.*

HESPERIO, filho de Japeto, e irmão de Atlas. Foi convertido em estrella, e teve tres filhas, que se chamavam as Hesperides.

HESTIA, nome, que os Gregos davam a Vesta.

HESYCHIA, quer dizer, *a taciturna*. Dava-se um tal nome em Clazomenas á

Sacerdotiza do templo de Pallas pelo motivo de fazer todas as suas funcções sem fallar.

HIACINTHO. *Veja-se* HYACINTHO.

HIARBAS. *Veja-se* IARBAS.

HIERA, mulher de Telepho, rei dos Mysios. Avantajava-se em formosura á mesma Helena. Segundo Hygino, era filha de Priamo, e se chamava Laodice. Virgilio falla de outra Hiera, ama de Pandaro. Crê-se que esta derradeira Hiera é a mesma que Cybele. Turnebo, que não é deste parecer, quer que se leia *Hyœne.*

HIERACOBOSCOS, sacerdotes Egypcios, que estavam encarregados de sustentar os açores sagrados.

HIERAX, homem justo, e illustre, que Neptuno converteu em açor, para o punir de ter enviado trigo aos Troianos, contra quem se achava anojado.

HIEROCORACES, quer dizer, *os corvos sagrados.* Alguns dos que serviam no culto de Mithra se nomeavam tambem assim, por causa da côr de seus vestidos, semelhante á dos corvos, que eram consagrados a esta divindade.

HIEROGLYPHOS, figuras symbolicas, que serviam de escriptura antes da invenção das lettras alphabeticas. Depois vindo a ser de summa difficuldade a intelligencia das taes figuras, se ficaram servindo dellas tão sómente os sacerdotes Egypcios para occultar os segredos da sua religião, e da politica.

HIEROGRAMMATOS, quer dizer, *Secretarios*, e *Interpretes sagrados*. Era entre os Egypcios uma ordem de sacerdotes encarregados de fazer figuras hieroglyphicas, e de as explicar. *Veja-se* HIEROGLYPHOS.

HIEROPHANTA, a primeira das sacerdotizas de Hecate.

HIEROPHANTES, o primeiro dos sacerdotes da Hierophantria. Tambem se chamava Hierophantes aquelle, que presidia aos sacrificios, dos quaes ordenava, e explicava todas as ceremonias.

HIEROPHANTRIA. *Veja-se* HIEROPHANTES.

HIEROPHILO. *Veja-se* DEMOPHILO.

HIEROSCOPIA. É a arte dos Aruspices.

HILAIRE e PHŒBE. *Veja-se* ILAIRE.

HILARIAS, festas em honra de Cybele, que se celebravam em Athenas, e em Roma com grandes demonstrações de alegria no dia do equinoccio da primavera.

HIPOCRENE. *Veja-se* HIPPOCRENE.

HIPPE, filha do centauro Chiron, metamorphoseada em egua, e posta no numero dos astros.

HIPPIA, quer dizer, *a Cavalleira*, sobrenome de Minerva.

HIPPIO, quer dizer, *Cavalleiro*. Neptuno foi assim cognominado por ter inventado a arte de domar os cavallos, e de usar delles.

HIPPION, nome do que ensinou a medicina a Esculapio.

HIPPO, nympha, filha do Oceano, e de Tethys.

HIPPOCAMPOS, eram os cavallos marinhos de Neptuno, e de outras divindades maritimas.

HIPPOCENTAUROS, monstros, que se tinham por filhos dos Centauros, aos quaes eram parecidos.

HIPPOCOON, tyranno de Argos, o qual foi morto por Hercules. Era tambem o nome de um destes heróes, que se ajuntaram para a caçada do javalí de Calydon.

HIPPOCRATIAS, festas, que os Arcades celebravam em honra de Neptuno.

HIPPOCRENE, fonte em pequena distancia do monte Helicon. Conta-se que apenas Perséo cortára a cabeça de Medusa, do sangue, que della rebentou, nascêra o cavallo Pégaso, o qual com uma patada sua fez brotar a referida fonte; donde veio chamar-se-lhe Hippocrene, que vem a ser, *Fonte do cavallo.*

Era consagrada a Apollo, e ás Musas.

HIPPOCTONO, quer dizer, *matador de cavallos*, sobrenome de Hercules. *Veja-se* DIOMEDES.

HIPPODAMAS, um dos filhos de

HIPPODAMIA ou HIPPODAME, filha de Œnomao. Seu pai lhe queria em tanto extremo, que conveio em não a dar por mulher senão áquelle, que a vencesse na carreira, por quanto estava certo de que ninguem se lhe avantajaria em tal exercicio. Todos os que saíam vencidos eram por elle mortos, e o chegou a fazer até a treze principes. Para mais facilmente os vencer, fazia pôr Hippodamia na sua carroça de modo que elles a pudessem ver, afim de que a sua formosura os embaraçasse, correndo, de cuidar no governo de seus cavallos. Porém Pelops, outros dizem, Pirithoo, entrou no combate, venceu-a, e desposou-a. Œnomao se matou de desesperação. *Veja-se* HIPPOMENES. *Ovid. Metam. liv.* 10.

Outra Hippodamia, cognominada Briseis, do nome de seu pai Brises, e captiva de Achilles, foi a causa da famosa desavença deste principe com Agamemnon.

Houve ainda outra mais, que talvez seja a mesma, que a primeira, pois se lhe dá por marido Pirithoo, em cujas nupcias, os Centauros e os Lapithas, que para ellas tinham sido convidados, travaram entre si pendencia a respeito de a quererem uns e outros roubar; porém Hercules os desbaratou. *Metam. liv.* 12.

HIPPODETES ou HIPPODOTES, quer dizer, *que prende os cavallos*. Hercules foi assim cognominado, por haver atado uns aos outros os cavallos dos Orchomenios, cuja cavallaria tornou inutil em uma batalha, que os Beocios ajudados deste engano venceram contra elles.

HIPPOLÆTIS, sebrenome de Minerva, tomado do culto, que se lhe dedicava em Hippola, cidade da Laconia.

HIPPOLOCHO, filho de Bellerophonte, e pai de Glauco. Era tambem o nome de um Troiano, morto por Agamemnon.

HIPPOLYTA, mulher de Acasto. *Veja-se* ACASTO.

HIPPOLYTION, era um templo, que Diomedes mandou fabricar em honra de Hippolyto, filho de Theséo. Junto ao dito templo havia uma capella dedicada a Venus speculadora, no mesmo sitio, em que Phedra se divertia em ver partir Hippolyto para a caça.

HIPPOLYTO, filho de Theséo, e de Antiope, por outro nome chamada Hippolyta, rainha das Amazonas, a qual Hercules deu a Theséo, depois de haver vencido estas mulheres guerreiras. Hippolyto era em tanto excesso apaixonado pela caça, que todos os demais prazeres lhe eram indifferentes. Phedra sua madrasta por se vingar de não ser por elle correspondida na criminosa affeição, que lhe tinha, o accusou perante Theséo de haver querido attentar contra a sua honra: e para dar á sua accusação uma apparencia de verdade, lhe mostrou a espada, que tomára ao dito principe mancebo, para com ella se atravessar de desesperação, no caso de sua ama lho não haver estorvado. Theséo abandonou seu filho ao furor de Neptuno, e tanto que Hippolyto, indo em uma carroça, chegou ao pé do mar, appareceu subitamente na praia um monstro marinho, que infundiu tão grande medo aos cavallos, que deram em fugir. O coche se espedaçou, e o dito principe foi arrastado por entre rochedos, onde teve um fim desastrado. Esculapio, a rogos de Diana, lhe restituiu a vida, e a mesma deusa lhe poz por nome Virbio. *Veja-se* ACASTO e BELLEROPHONTE.

Houve mais outro Hippolyto, que foi um dos gigantes, que fizeram guerra a Jupiter.

HIPPOMEDON, um dos sete principes, que fizeram o famoso cerco de Thebas. *Hygin.*

HIPPOMENE, mãi de Amphytrião, e filha de Meneceo. Alguns lhe chamam Hipponome.

HIPPOMENES, principe Grego, filho de Megaréo, e de Merope, tão casto que por não ver mulheres se retirou para as selvas, e montes. Porém encontrando uma occasião na caça Atalanta, a seguiu, e se introduziu no numero daquelles, que pretendiam a dita princeza por mulher. Como tal o conseguiu, depois de a ter vencido na carreira. *Veja-se* ATALANTA, filha de Schenéo. *Veja-se tambem* HIPPODAMIA.

HIPPOMOLGOS, quer dizer, *que bebem leite de egua*, Scythas Nomades, de que falla Homero, e que se não devem confundir com os Albinos.

HIPPONA ou EPONA, deusa considerada pelos antigos como uma divindade, que tinha particular cuidado dos cavallos. *Juven. Sat.* 8.

HIPPONOME. É a mesma que Hippomene, mãi de Amphytrião.

HIPPONOO, filho de Adrasto, lançou-se em uma fogueira, e nella morreu por obedecer a um oraculo.

HIPPOPOTAMO, quer dizer, *cavallo de rio*. É um amphibio monstruoso, do qual os Egypcios fizeram uma divindade.

HIPPOTADES, Eolo, neto de Hippotes.

HIPPOTES, pai de Egesta, e avò de Eolo. Tal foi tambem o nome de um principe Grego, que provocou contra si a cólera de Apollo por haver morto um dos seus sacerdotes.

HIPPOTHOE, filha de Mestor, e de Lysidice, foi uma das mulheres de Neptuno, da qual teve Taphio.

HIPPOTHOE, foi demais ainda o nome de uma Nereida, de uma Amazona, e de uma filha de Danao.

HIPPOTHON, HIPPOTHOON ou HIPPOTHOO, filho de Neptuno, e de Alope. Havendo sido exposto successivamente por sua mãi, e por seu avô Cercyon, foi sempre alimentado por uma egua, e achado por pastores, que o criaram. Morto Cercyon por Theséo, deu este a Hippothoon o throno de seu avô.

HIRIA, nympha da Arcadia. Tão amargamente chorou a perda de seu filho, o qual se precipitou do cume de um monte por causa de não poder conseguir um touro ainda novilho de um de seus amigos, que se derreteu em lagrimas, e foi convertida em um lago, que teve o seu nome.

HIRPIAS, familias, que assistiam em pequena distancia de Roma, e que todos os annos tinham a cargo offerecer um sacrificio a Apollo. Diz-se que todos de que a dita familia se compunha, andavam por cima de um brazeiro acceso do sacrificio, sem se queimarem.

HISTORIA, divindade allegorica, filha de Saturno, e de Astréa. Preside a todos os successos, tendo á sua conta o escrevê-los. Pinta-se com um ar magestoso, e magnificamente vestida, tendo em uma mão uma penna, ou um ponteiro, isto é, o estylo, de que usavam os antigos para escrever, e na outra um livro.

HOLOCAUSTO. *Veja-se* VICTIMAS.

HOMEM *com as mãos presas em uma arvore rachada, e que um lobo devora. Veja-se* MILO.

HOMERO, poeta célebre, a que os Gregos dedicaram honras divinas.

HONRA. Os Romanos fizeram della uma divindade.

HORA. *Veja-se* HERSILIA.

HORAS, deusas, filhas de Jupiter, e de Themis, as quaes presidiam ás Estações. Eram tres, e ordinariamente se representam junto de Themis, sua mãi com quadrantes, ou relogios, que seguram. Seus nomes eram Eunomia, Dice, e Irene. Pausanias lhes dá outros nomes, e Hygino enumera dez, e as denomina todas ainda diversamente. As Horas eram porteiras do céo, e tinham incumbencia de cuidar no coche, e nos cavallos do Sol.

HORCHIA, deusa adorada na Etruria.

HORCO ou ORCO. *Veja-se* ORCO.

HORDICAES ou HORDICIDIAS, sacrificios de vaccas prenhes, que se immolavam á Terra.

HORION ou HORIO, sobrenome de Apollo.

HORO, o mesmo que Oro.

HORTA. *Veja-se* HERSILIA.

HOSPITALIS, quer dizer, *Hospitaleiro*. Jupiter era adorado debaixo deste nome, como deus tutelar dos hospedes, e dos viandantes. Tambem havia Minerva, dita Hospitaleira.

HOSTIA. *Veja-se* VICTIMAS.

HOSTILINA, deusa, que se invocava a favor das searas, quando as espigas se achavam inteiramente todas fóra e formavam uma superficie igual. Denominava-se assim da antiga palavra *hostire*, pôr ao olivel.

HUTSAB, idolo dos Ninivitas.

HYACINTHIAS, festas em honra de Apollo.

HYACINTHIDAS. As filhas de Erecthêo, rei de Athenas, havendo-se generosamente consagrado pela salvação da patria, foram assim cognominadas, por causa do lugar, onde foram immoladas, por elle ser chamado Hyacintho. Tambem são nomeadas *as Virgens*. *Demost. Cicero.*

HYACINTHO, filho de Piéro, e de Clio. Apollo o amou muito; Zephyro, que o amava tambem, se encolerizou de modo, vendo-o um dia estar jogando a barra com Apollo, que levou a barra contra a cabeça de Hyacintho, e o matou. Apollo o converteu em flôr, que depois se nomeou Hyacintho. *Ovid. Veja-se* AJAX, filho de Telamon.

HYADES, filhas de Atlas, e de Ethéria, foram assim chamadas do nome de Hyas, seu irmão, o qual amavam em tal extremo, que por sua morte ficaram inconsolaveis. Tanto o prantearam, que os deuses commovidos da sua dôr, as transformaram em astros. Outros contam que as Hyades eram nymphas, que Jupiter transferiu ao céo, onde as converteu em astros, para as subtrahir á cólera de Juno, que desejava puní-las em razão de haverem tomado a seu cargo a criação de Baccho. Estas filhas de Atlas, ou nymphas, eram por todas sete, e se nomeavam Ambrosia, Eudora, Pasithoe, Coronis, Polix ou Pleuxaris, Phileto ou Pytho, e Tyche. As Hyades são denominadas pelos poetas *pluviæ*, *tristes*, porquanto a constellação que ellas formam, annunciava chuva, e o máo tempo. Esta constellação é tambem designada algumas vezes por *Hyas*, singular de *Hyades*, como *nimbosa Hyas*, *inserena Hyas*, *etc.*

HYAGNIS, natural da Phrygia, pai de Marsyas. Alguns dizem que era seu filho.

HYALE, nympha, uma das companheiras de Diana.

HYANTIDES, cognominam-se dessa maneira as Musas, por se imaginar que habitavam na Beocia. *Veja-se* HYANTIO.

HYANTIO, Actéon, neto de Cadmo, fundador da cidade de Thebas, capital da Beocia. Actéon é assim cognominado por Ovidio, por isso que os Beocios eram tambem denominados *Hyantes* ou *Hyantii*, do nome de Hyas, um dos seus antigos reis.

HYAS. *Veja-se* HYADES, ETHRA, filha do Oceano.

HYBLA. *Veja-se* HYBLEOS.

HYBLÆA, deusa, adorada na Sicilia.

HYBLEOS, póvos da Sicilia, os quaes passavam por insignes no que tocava ao culto dos deuses, e interpretação dos sonhos. Habitavam no monte Hybla, célebre pelo excellente mel, que nelle se colhia, e por uma cidade do mesmo nome, a qual passou depois a ter o de Mégara.

HYBRISTICAS. Era uma festa em Argos, durante a qual as mulheres com vestidos de homens se mostravam alti-

vas, e insolentes para com seus maridos, em memoria de que as Arginas em outro tempo tinham posto em fugida um exercito de Lacedemonios. *Hybris*, palavra Grega, que significa *injuria*, *contumelia*.

HYDRA ou *Serpente* da lagôa de Lerna. Tinha sete cabeças, que renasciam ao passo que se lhe cortavam. Sem embargo disto Hercules a matou: o que tambem dos seus trabalhos foi o mais difficil e glorioso.

HYDRIA, ou TALHA DE AGUA, divindade Egypciaca. *Veja-se* CANOPE.

HYDROMANTIA, especie de divinação por meio da agua.

HYDROPHORIAS, festas Athenienses em memoria daquelles, que pereceram no Diluvio de Deucalion.

HYENA, animal selvagem, e cruel, do qual se tem escripto quantidade de cousas maravilhosas. Os Egypcios fizeram delle uma divindade.

HYETIO. *Veja-se* PLUVIO.

HYGIA ou HYGEA, filha de Esculapio, foi adorada como deusa da saude.

HYGIÆA, sobrenome de Minerva assim chamada da arte de curar, á qual presidia.

HYLACTOR, quer dizer, *Ladrador*, um dos cães de Actéon.

HYLÆO ou HELE, aquelle dos Centauros, que deu causa ao combate, que se travou entre elles, e os Lapithas nas vodas de Pirithoo.

Era tambem o nome de um dos cães de Actéon. Significa *selvagem*.

HYLAS, mancebo de rara formosura, ao qual Hercules foi muito affeiçoado. Indo á conquista do véllo de ouro, com os Argonautas, as nymphas o arrebataram junto a uma fonte, onde ía buscar agua. Os seus companheiros faziam retumbar as praias com seus gritos, e não lhes era possivel consolarem-se da sua perda. *Virg. Ecl.* 6.

HYLO, filho de Hercules, e de Dejanira. Depois da morte de seu pai casou com Iole; porém Eurystheo o expulsou igualmente com o resto dos Heraclidas. Escapou em Athenas, onde fez edificar um templo á Misericordia, no qual os Athenienses quizeram que os criminosos achassem um infallivel refugio.

HYLONOME, mulher Centaura, a qual se matou de desesperação, tanto que lhe veio á noticia a morte de seu marido Cyllaro.

HYMEN ou HYMENEO, divindade, que presidia ao casamento. Era filho de Baccho, e de Venus. Representa-se na figura de um louro mancebo, tendo na mão um archote, e coroado de rosas. Tambem se dava o nome de Hymeneo aos versos, que se cantavam nas vodas.

HYMETTO, monte da Attica, célebre pela abundancia, e excellencia do mel, que nelle se colhia, e pelo culto, que ahi se dedicava a Jupiter, o qual era alli cognominado *Hymettius*.

HYPENOR, principe Troiano, morto por Diomedes no cerco de Troia.

HYPERBIO, filho de Marte. Diz-se que fôra o primeiro, que matou os animaes.

HYPERBOREOS, póvos da Scythia septentrional. Honravam, mais que todos os outros deuses, Apollo, chamado por esta razão Hyperboreo.

HYPERETES, filho de Neptuno, e de Alcione.

HYPERION, Titano, filho de Cœlo. Foi, segundo dizem, encarregado de governar o coche do Sol, donde vem ser considerado por alguns como pai do Sol, e por outros, como o mesmo Sol. *Apoll.*

HYPERIPPE, filha de Arcas, foi uma das mulheres de Endymion.

HYPERMNESTRA, uma das cincoenta filhas de Danao, por ordem do qual degollaram ellas seus maridos na primeira noite de suas nupcias. Esta porém perdoou ao seu, chamado Lyncéo, o qual veio depois a matar Danao.

HYPETHRES ou SUBDIALES.

Chamavam-se assim os lugares descobertos, e totalmente expostos ao ar, que eram consagrados aos deuses. Nelles se congregavam, como nos templos para offerecer sacrificios, e para tudo mais, que pertencia ao culto dos deuses. Escolhiam-se para isto ordinariamente os montes.

HYPOPHETAS, e não *Hypoprophetas*, quer dizer, *Interpretes* ou *Messageiros*. Era a segunda ordem dos ministros, que presidiam aos oraculos de Jupiter. A sua principal funcção consistia em receber os oraculos dos ministros da primeira ordem, e em os annunciar ao povo.

HYPPOTHOON. *Veja-se* HIPPOTHOON.

HYPSENOR, sacerdote do rio Scamandro, o qual foi tido em extrema veneração pelos seus contemporaneos.

HYPSIPYLE, rainha da ilha de Lemnos. As mulheres desta ilha tendo dado á morte a seu marido, e a todos os outros homens, Hypsipyle, para salvar seu pai Thoas, fingiu havê-lo morto; e o teve escondido. Jason indo á conquista do véllo de ouro, aportou á ilha de Lemnos, onde se desposou com Hypsipyle, á qual as moradoras da dita ilha tinham deferido a soberana auctoridade. Este principe tornando a embarcar-se, para logo se esqueceu de Hypsipyle, a qual concebeu o maior furor, tanto que soube que elle se casára com Medéa. Neste meio tempo as de Lemnos certificadas de que ella salvára o pai, a lançaram fóra da sua ilha. Os piratas, em cujas mãos veio a caír, a venderam a Lycurgo, rei de Neméa. Este principe a tratou humanissimamente, e lhe commetteu o cuidado de criar, e educar seu filho Archemoro. *Veja-se* ARCHEMORO.

HYPSISTO, quer dizer, *altissimo*. Sobrenome de Jupiter. Era uma divindade particular entre os Phenicios, que o julgavam pai de Saturno, e o primeiro dos deuses.

HYPSO, filho de Lycaon, edificou uma cidade na Arcadia.

HYPURANIO, divindade Phenicia.

HYREO. *Veja-se* ORION.

HYRNETHO, mulher de Deiphon, foi honrada entre os Gregos, como uma divindade.

HYRTACIDES. È Niso, filho de Hyrtaco.

HYRTACO, Troiano do monte Ida, pai de Niso.

HYSTERIAS, festas em honra de Venus, á qual sacrificavam porcos.

I

IA, uma das filhas de Atlas. *Arnob.*

IACCHO. *Veja-se* BACCHO. È um dos nomes deste deus.

IÆRNE, nympha, filha de Neréo, e de Doris.

IALYSO, filha de Cercapho, edificou na ilha de Rhodes uma cidade, á qual deu o seu nome, donde vem que os deuses Telchinos, reverenciados particularmente na dita ilha, são cognominados Jalysios.

IAMBE, filha de Pan, e de Echo, e criada de Metanira, mulher de Celéo rei de Eleusina. Não podendo pessoa alguma consolar Céres, affligida com a perda de sua filha, ella a soube fazer rir com seus bons ditos, e mitigar-lhe a mágoa com os galantes contos, que lhe referia por entretenimento. Attribue-se-lhe a invenção dos versos Jambos.

IANA. *Veja-se* JANA.

IANTHE. *Veja-se* IPHIS.

IAPIS. *Veja-se* JAPIS.

IARBAS ou HIARBAS, rei dos Getulos. Dido preferiu matar-se ao despozar-se com este principe, o qual queria constrangê-la a isso com as armas na mão. *Veja-se* DIDO.

IBIS, passaro, que devora as serpentes. Os Egypcios fizeram delle uma divindade.

ICADAS, festas e jogos solemnes, em honra de Epicuro.

ICARO, filho de Dédalo, descendente de Erechthéo. *Veja-se* DEDALO.

Houve mais outro Icaro, ou Icario, Atheniense, e pai de Erigone. Dando a beber vinho a certos camponezes, que desconheciam o tal licor, estes se embriagaram até perder o siso, de sorte que os outros suppondo-os envenenados, arremetteram a Icaro, e lhe tiraram a vida. Para logo as mulheres dos ditos camponezes se viram transportadas de um furor, o qual durou até o oraculo ordenar festas em honra de Icaro: daqui vieram os jogos Icarios. Estes jogos consistiam em fazer balanço em cima de uma corda presa a duas arvores, e sentados nesta corda bambolearem-se, no que se exercitava em especial a gente moça. Mera, cadella de Icaro, descobriu o sitio da sua sepultura a Erigone, a qual se enforcou de desesperação, tanto que soube a morte de seu pai: porém Jupiter metamorphoseou Icaro em astro que se crê ser Bootes, ou Boeiro, Erigone em uma constellação, chamada a Virgem, e a cadella Mera naquella, que se nomêa Canicula, na qual tanto que entra o Sol, ha excessivo calor por espaço de quarenta dias. *Hygin.*

O pai de Penelope tambem se chamava Icaro, ou Icario, Lacedemonio nobre, e poderoso. Não podendo separar-se de sua filha, apertou instantemente com Ulysses, para que fixasse a sua morada em Sparta, mas inutilmente. Partindo Ulysses com sua mulher, Icaro se metteu no seu coche, e poz tanta diligencia, que foi encontrar sua querida filha, e reforçou as instancias para com Ulysses afim de o fazer voltar outra vez para Sparta. Ulysses deixando então á sua mulher a escolha, ou de tornar com seu pai, ou de ir com elle para Ithaca, Penelope sem responder palavra, abaixou os olhos, e cobriu o rosto com o seu véo. Icaro não insistiu mais, e deixando-a partir, fez levantar neste sitio um altar ao pejo. *Pausan. in Loc.*

ICARIA, sobrenome de Diana.

ICARIOTIS } Penelope, filha de
ICARIS } Icaro.

ICELO, um dos filhos do Somno. É o mesmo que Phobétor.

ICHNEUMON. Especie de rato, que mata os crocodilos. Os Egypcios fizeram delle uma divindade.

ICHNOBATES, quer dizer, *que segue as pégadas*, um dos cães de Actéon.

ICHNEA, quer dizer, *que acompanha*, sobrenome de Themis, e de Nemesis.

IDA, monte famoso pelo juizo de Paris. Este monte, que está na Phrygia, junto ao lugar, onde se achava situada Troia, era consagrado a Cybele.

Houve outro monte na ilha de Candia, ou de Creta, sobre o qual Jupiter foi criado pelos Dactylos.

Era tambem o nome de uma filha de Dardano, rei dos Scythas.

IDADE DE OURO. Era o reino de Saturno; por quanto vivendo os homens na innocencia, a terra produzia por si mesma todas as commodidades da vida. *Veja-se* ASTREA.

IDADE DE PRATA. É o tempo, que Saturno passou na Italia, onde ensinou a arte de cultivar a terra, a qual recusava dar fructos pela razão, de que os homens começavam a ser injustos.

IDADE DE COBRE. Era quando depois do reinado de Saturno, a dissolução, e a injustiça principiaram a reinar.

IDADE DE FERRO. Chamava-se assim o tempo, em que se commettiam os crimes mais horrorosos. Os poetas fingiram que a terra não produzia então cousa alguma, porquanto os homens tão sómente se occupavam do cuidado de se enganarem uns a outros.

IDALIA. *Veja-se* IDALO.

IDALION, cidade da ilha de Chypre. Ordenando o oraculo a Chalcenor que edificasse uma cidade no lugar, onde visse nascer o Sol, um de seus companheiros divisando-o apparecer ao pé de um alto monte, alli se edificou uma cidade, a que se deu o nome Idalion, de duas palavras Gregas, que significam

vi o Sol, donde o monte foi igualmente chamado Idalio, Idalo, e tambem Idalion, como a cidade.

IDALO ou IDALIO, monte na ilha de Chypre, particularmente consagrado a Venus. Daqui vem chamar-se algumas vezes á Venus, Idalia. *Veja-se* IDALION.

IDAS, filho de Neptuno. *Veja-se* EVENO.

Houve mais outro Idas, principe impio, que foi um dos Argonautas.

IDEA, uma das filhas de Danao. Era tambem cognome de Cybele.

IDEO, sobrenome de Jupiter, pelo motivo de haver sido criado, e educado sobre o monte Ida. Os Dactylos, ou Corybantes eram tambem cognominados Idéos.

IDEOS. *Veja-se* IDEO.

IDEUS ou IDEO, filho de Thestio, foi morto por seu sobrinho Meleágro.

IDMON, famoso adivinho entre os Argonautas. Era filho de Apollo, e de Asteria.

IDOMENEO, neto de Minos, e rei de Creta, achou-se no cerco de Troia, findo o qual embarcando-se para voltar para o seu reino, fez voto por occasião de uma tempestade de sacrificar a primeira cousa, que se lhe apresentasse, no caso de que escapasse da tempestade. Este principe dentro de pouco tempo se arrependeu de ter feito um semelhante voto, porquanto logo que tomou terra, foi seu filho o que primeiro encontrou, e que tambem sacrificou, donde se seguiu uma tão cruel peste, que seus vassallos indignados o expulsaram. Daqui passou a fundar um novo imperio na Calabria, e fez o seu povo feliz.

IDOTEA, uma das filhas de Prœto, rei de Argos.

IDOTHEA ou EIDOTHEA, filha de Protéo. Ensinou a Meneláo o modo de obrigar seu pai a descobrir-lhe o que lhe devia acontecer.

Foi tambem o nome de uma das nymphas, a cujo cargo esteve a criação de Jupiter.

IDYIA, filha do Oceano, e de Tethys, mulher de Eetes, rei de Colchos, e mãi de Médea.

IGNIGENA, quer dizer, *nascido do fogo*. } Sobrenomes de Vulcano.

IGNIPOTENTE, *senhor do fogo*. } Sobrenomes de Vulcano.

ILAIRE ou LAIRE, e PHŒBE, filhas de Leucippo, e sacerdotizas, a primeira de Diana, e a outra de Minerva; Castor, e Pollux as roubaram.

ILAPINASTES, quer dizer, *que preside aos banquetes*. Sobrenome de Jupiter.

ILIA SYLVIA, mãi de Romulo. *Veja-se* SYLVIA.

ILIADES, quer dizer, *as mulheres de Ilio*, as Troianas.

ILIO. Chama-se assim a cidade de Troia, do nome de Ilo, filho de Tros, e rei desta região.

ILIONE, filha de Priamo, e mulher de Polymnestor.

ILIONIO, Troiano, filho de Phorbas, acompanhou Enéas, que o incumbiu de muitas embaixadas em razão de ser eloquente. *Virg.*

ILISSIDES. As Musas eram assim cognominadas por causa do rio Ilisso na Attica, que lhes era consagrado.

ILITHYA, deusa, que presidia aos partos. É a mesma que Lucina.

ILO, rei de Troia, filho de Tros, e de Callirhoe, filha de Scamandro. Deu o nome de Ilio á cidade de Troia.

IMARMENE ou HIMARMENE, deusa, que se crê ser a mesma que o Destino.

IMBRASIA, sobrenome de Juno.

IMBRASIDES, Asio, filho de Imbraso.

IMPERATOR, sobrenome de Jupiter.

IMPORCITOR, um dos deuses campestres, que os Romanos invocavam quando semeavam as terras.

IMPUDENCIA. Os Athenienses fizeram della uma divindade.

INACHIA. *Veja-se* INACHO.

INACHIDAS, os Argivos (ou Arginos), assim cognominados do nome de Inacho, seu primeiro rei.

INACHIDES, Epapho, neto de Inacho.

INACHIS, Io, filha de Inacho.

INACHO, o mais antigo rei de Argos, e pai de Io, a qual Jupiter amou. Deu o seu nome ao rio Inacho, e a todo o Peloponneso, que muitas vezes se denomina *Inachia*. *Veja-se* IO.

INARIME, ilha nas costas de Campania, debaixo da qual se finge que Jupiter subterrára o gigante Typhon.

INCOGNITO. Havia em Athenas um deus chamado Incognito.

INCUBOS, ou EPHIALTES, demonios fabulosos, extremamente temidos nos tempos da ignorancia. Cuidava-se que eram genios maleficos, que se deitavam em cima dos homens, e especialmente sobre as mulheres, quando estavam dormindo, e que faziam diligencia de os afogar. Estas suffocações, que se lhes attribuiam, não eram senão o effeito de um accidente assás ordinario, que se chama pesadêlo. Ha quem confunda os Incubos com os Faunos e com os Satyros.

INDEX, quer dizer, *o que descobre*, sobrenome de Hercules.

INDIGETES, nome, que se dava aos homens illustres, que se honravam como deuses depois de mortos.

INFERNOS. Lugares subterraneos, onde íam as almas a serem julgadas por Minos, Eaco, e Rhadamantho. Plutão era o seu deus, e o seu rei. Este lugar comprehendia o Tartaro, os campos Elysios, e cinco rios; a saber, o Styx, o Cocyto, o Acheron, o Lethes, e o Phlegéthon. O Tartaro era a morada dos desaventurados; os Campos Elysios eram a habitação dos que tinham bem vivido. Cerbero, cão com tres cabeças, e tres gargantas, estava de contínuo á porta dos infernos para embaraçar a entrada nelles aos vivos, e a saída ás almas dos mortos. Antes de chegar á côrte de Plutão, e ao tribunal de Minos, era preciso passar o Acheron em uma barca governada por Charon, ao qual as sombras davam uma pequena moeda pela passagem. *Virg. Hygin. Ovid. Veja-se* ACHERUSIA.

INO, filha de Cadmo, e de Hermione, foi a terceira mulher de Athamas, a qual vindo a imaginar que era leoa, matou seus dous filhos, Learco, e Melicerta, que julgava serem leõeszinhos. Ino se precipitou de desesperação ao mar; porém Neptuno a metamorphoseou em nympha. Crê-se que Melicerta escapára. Esta fabula se conta tambem por outro modo. *Veja-se* LEUCOTHEA.

INSTRUMENTOS DE MUSICA. *Veja-se* MUSAS, APOLLO, ORPHEO, AMPHION —— das artes. *Veja-se* MINERVA, APOLLO.

INTERCIDON, deus, que presidia ao côrte dos bosques.

INTERCIDONA, divindade campestre; era particularmente reverenciada pelos que cortam lenha, e carpinteiros. É a mesma que Intercidon.

INTERDUCA; ITERDUCA ou DOMIDUCA. Debaixo deste nome se invocava Juno, quando se conduzia a noiva para casa de seu marido.

INUO ou INUUS, o mesmo que Pan.

INVEJA, divindade allegorica, de extrema fealdade, a qual se representa com os olhos espantados, e sumidos, côr lívida, e o rosto muito enrugado, toucada de cobras, tendo em uma das mãos tres serpentes, e na outra uma hydra com sete cabeças, e uma serpente roendo-lhe o peito. *Met. l.* 2.

INVENCIVEL, sobrenome de Jupiter.

INVENTOR, sobrenome de Jupiter.

INVERECUNDUS *Deus*, o *Deos desavergonhado*, é Baccho.

INVERNO, divindade allegorica, que presidia aos caramélos e ás geadas. Representava-se na figura de um homem todo coberto de pedaços de gêlo, com

os cabellos, e a barba branca, e dormindo em uma gruta: algumas vezes na figura de uma mulher assentada ao pé de uma grande fogueira, com vestidos forrados de pelles de carneiros; e outras vezes tambem na figura de um velho, que se aquenta ao lume.

IO, filha de Inacho, e de Ismene. Jupiter a metamorphoseou em vacca para assim poder escapar á vigilancia de Juno; porém a dita deusa lha pediu, e della fez entrega a Argo para lha guardar. Mercurio adormeceu o tal Argo ao som da sua flauta, e o matou por ordem de Jupiter. Mas Juno mandou um moscardo, ou tavão, que picava incessantemente a Io, e a obrigava a andar vagando por toda a parte. Conta-se que passando uma vez por junto de seu pai, escreveu com o pé o seu nome na arêa, e que se déra deste modo a conhecer; porém ao ponto, em que Inacho queria lançar mão della, o tavão a picou com tal viveza, que a fez lançar ao mar. A nado passou todo o mediterraneo, chegou ao Egypto, onde Jupiter lhe restituiu a sua primeira fórma, e della houve Epapho. Os Egypcios lhe levantaram altares, e lhe faziam sacrificios debaixo do nome de Isis. Jupiter lhe deu a immortalidade, e Osiris por marido. Representa-se Io ou Isis, tendo sobre a cabeça ou grandes folhagens extravagantemente juntas, ou uma talha, com torres, ou amêas de muralhas, ou um globo, ou uma meia lua, ou um toucado muito baixo. Muitas vezes se acha nos antigos monumentos com uma criança posta sobre os joelhos, ou na acção de lhe apresentar o peito para mammar. Em outras figuras se acha toda coberta de peitos. Em outras está embrulhada em um grande manto, que dos hombros lhe chega até aos pés, e este todo cheio de figuras hieroglyphicas. Tambem se vê tendo na mão direita ou a letra T, pendente de um annel, ou um sistro, instrumento de musica, que tem a figura de arco de pipa em fórma oval, ou emfim uma foucesinha, que a alguns auctores agrada tomar por uma chave. Confunde-se com Cybele. *Hist. do Ceo.* *Veja-se* JOU.

IOBACCHO, sobrenome de Baccho.

IOBATES, rei da Lycia. *Veja-se* BELLEROPHONTE.

IODAMA ou IODAMIA, sacerdotiza de Minerva. Havendo entrado de noite no sanctuario do templo, a deusa a petrificou, mostrando-lhe a cabeça de Medusa.

Houve mais outra Iodama, mãi de Deucalion.

IOLAO, filho de Iphiclo. Diz-se que queimava as cabeças da hydra ao passo, que Hercules as cortava. Hebe em recompensa de um tal serviço o remoçou tanto, que chegou a ser caduco, e isto a rogos de Hercules, com quem casára no céo.

IOLCHOS ou IOLCOS, cidade capital de Thessalia, famosa pelo nascimento de Jason, e onde se ajuntaram os principes Gregos para a conquista do véllo de ouro.

IOLE, filha de Euryto. Hercules a quiz desposar, o que determinou Dejanira a enviar a este heróe a fatal camisa do centauro Nesso. *Veja-se* EURYTO.

ION, filho de Xutho, e de Creusa, filha de Erechthéo. Desposou Helice, de quem teve muitos filhos, e reinou na Attica, a qual por muito largo tempo foi chamada Ionia, do seu nome.

IONE, filha de Autolyco. Foi convertida em nympha.

IONIA. *Veja-se* ION.

IONIDES, nymphas. Tinham um templo na Elida, junto ao rio Cytheron, que lhes era consagrado.

IOPÆAN. Era um grito de alegria, e uma deprecação, que o povo repetia muitas vezes nos sacrificios, nos jogos solemnes, em um combate, quando se tinha superioridade, etc. *Veja-se* PÆAN, JOU.

IOPAS, principe da Africa, o qual esteve tocando cithara em quanto durou

o banquete, que Dido deu a Enéas.

IOSO ou IOXO, foi o pai das Iosides, as quaes observavam praticas singulares nos seus sacrificios, como era não queimar espargos, cannas, restolhos, etc.

IOU. *Veja-se* JOU.

IOVIS, se acha algumas vezes no primeiro caso por Jupiter.

IPHATES, um dos filhos de Priamo.

IPHIANASSA, filha de Prœto, foi transformada em vacca com suas irmãs por preferirem o palacio de seu pai ao templo de Juno.

Os poetas dão tambem o nome de Iphianassa a Iphigenia, filha de Agamemnon. *Veja-se* IPHIGENIA.

IPHIAS, Evadne, filha de Iphis.

IPHICLO, filho de Phylaco, e de Periclimene, era tio de Jason. Foi célebre pela sua grande agilidade. Houve mais outro Iphiclo, ou melhor Iphicles, filho de Amphitryão, e irmão uterino de Hercules. Um dos principaes Gregos, que foram ao cerco de Troia, tinha tambem este nome. Este ultimo foi pai de Protesilao.

IPHIDAMAS, filho de Antenor, o qual foi morto por Agamemnon.

IPHIGENIA ou IPHIANASSA, filha de Agamemnon, e de Clytemnestra. Foi nomeada por Calchas para ser a victima, que era preciso sacrificar em Aulida, afim de conseguir vento favoravel, pelo qual os Gregos esperavam para irem ao cerco de Troia. Agamemnon a entregou ao supremo sacerdote; e ao ponto, em que ía a ser degollada, Diana rebatou a dita princeza, e fez que em seu lugar apparecesse uma corça. Iphigenia foi transportada a Taurica, onde Thoas, rei desta região, a constituiu sacerdotiza de Diana, a quem este principe cruel fazia sacrificar todos os estrangeiros, que aportavam aos seus estados. Orestes, depois da morte de sua mãi, constrangido pelas Furias, que o agitavam a andar vagando de provincias em provincias, foi preso neste paiz, e condemnado a ser sacrificado; porém Iphigenia sua irmã o reconheceu no acto mesmo de o ir immolar, e o livrou juntamente com Pylades, que queria morrer em lugar de Orestes. Fugiram todos tres, mataram Thoas, e levaram comsigo a estatua de Diana. *Ovid. Metam. liv.* 12.

IPHIMEDIA, mulher de Aloeo. Deixou seu marido, e se lançou ao mar para desposar Neptuno, do qual teve dous filhos chamados Aloidas.

IPHINOE, filha de Prœto, e irmã de Iphianassa.

IPHIS, filho de Lygdo, e de Telethusa. Lygdo sendo obrigado a fazer uma viagem, deixou Telethusa pejada de Iphis, com ordem de expôr a criança no caso de ser femea. Tanto que Telethusa pariu, fez vestir Iphis em trajos de menino. Lygdo voltando mandou criar seu supposto filho; e entrando na tenção de o querer casar com uma donzella por nome Janthe, Telethusa vendo-se em tal aperto, pediu á deusa Isis que lhe valesse, e Isis transformou Iphis em mancebo. *Ovid. Metam. l.* 9.

Houve tambem um principe de Chypre, chamado Iphis, o qual se enforcou de desesperação por lhe não ser possivel achar ternura no coração de Anaxarete. *Id. Metam. l.* 14.

Houve ainda mais outro, que foi do numero dos Argonautas. *Val. Flac. l.* 1.

IPHITO, filho de Euryto, rei de Œchalia. Hercules o mandou precipitar do alto de uma torre, depois de ter vencido, e morto Euryto.

Era tambem o nome de um rei de Elida, o qual foi um dos Argonautas; e tambem o de um Troiano, que acompanhou Enéas.

IRENE, filha de Jupiter, e de Themis. Era uma das Horas.

IRIS, filha de Thaumas, e messageira de Juno, a qual a metamorphoseou em arco, e a collocou no céo em recompensa dos seus bons serviços: é o que se chama Arco Celeste, e vulgarmente Arco da Velha. Juno lhe era grandemente affeiçoada em razão de que nun-

ca lhe annunciava ruins novas. *Hygin. Nat. Comes.*

Houve mais uma das filhas de Minéo com este nome. *Veja-se* MINEIDES.

IRMINO, IRMINSUL, e HERMION, nomes, que os Germanos, e os antigos Saxonios davam a Mercurio.

IRO ou ARNEO, mendigo do paiz de Ithaca, o qual se introduziu no numero dos amantes de Penelope, na esperança de desposar a dita princeza. Ulysses o matou com uma punhada.

ISCHOMACHE. É a mesma que Hippodamia, mulher de Pirithoo. *Veja-se* HIPPODAMIA.

ISIACOS, sacerdotes de Isis. Não comiam carne de porco, nem de ovelha. Não usavam de sal, e traziam as cabeças rapadas. Distinguiram-se pelo grande numero de singularidades, tanto nos vestidos, como no seu modo de viver.

ISIO, templo, e simulacro de Isis. As suas festas chamavam-se Isitias, ou Isinnas, ou Isitiennas.

ISIS, é a mesma que Io. *Veja-se* IO.

ISITIENNAS ou ISITIAS. *Veja-se* ISIO.

ISMARO, monte famoso na Thracia, do qual Ulysses em Homero gaba o bom vinho.

ISMENE, filha de Œdipo.

ISMENIDES, nymphas do Ismeno, rio da Beocia. As Thebanas são tambem chamadas Ismenides.

ISMENIO, sobrenome de Apollo, tomado do culto, que se lhe dedicava na Beocia, por onde corre o rio Ismeno.

ISMENO, filho de Pelasgo, deu seu nome a um rio da Beocia.

ISSE, uma das mulheres de Apollo, o qual se disfarçou em pastor para a desposar.

ISSEDOENS, póvos vizinhos dos Scythas. Quando entre elles morria algum pai de familia, toda esta se ajuntava, matava victimas, e cortando o defuncto em pedaços, misturavam esta carne com a das victimas, e faziam della um banquete. Unicamente conservavam a cabeça do morto, que mandavam dourar, e reverenciavam como uma divindade.

ISSORIA, sobrenome de Diana.

ISTHMIOS ou ISTHMICOS. *Veja-se* JOGOS.

ITALO, filho de Telegono, deu seu nome á Italia.

ITEA, filha de Danao, matou seu marido na primeira noite das suas nupcias.

ITEMALO, velho, que expoz Œdipo por ordem de Laio. *Veja-se* ŒDIPO.

ITERDUCA, a mesma que Interduca.

ITHACA, ilha de pequena extensão e toda escarpada de montes, e de rochedos, no Mediterraneo, fronteira ao Epiro. É célebre na Fabula, como patria de Ulysses, que della era rei.

ITHACO, Ulysses, rei de Ithaca.

ITHOMETHES ou ITHOMÆUS, sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava em Ithome, cidade de Thessalia onde se celebravam em sua honra festas intituladas Ithomeas.

ITHYPHALLO, sobrenome de Priápo.

ITHYPHALLOS. Assim se denominavam os que celebravam as Orgias, fazendo todo o genero de loucuras.

ITHYS, filho de Teréo. Progne sua mãi lho apresentou feito em pedaços em um festim. *Veja-se* PHILOMELA.

ITONO ou ITHON, filho de Deucalion, inventou a arte de trabalhar os metaes.

ITYLO, filho de Zetho. *Veja-se* AEDON. É tambem o mesmo que ITHYS.

ITYS. *Veja-se* ITHYS.

IULO. É o mesmo que Ascanio. *Veja-se* ASCANIO. Chamavam-se Iulos os hymnos, que se cantavam em honra de Ceres, e de Libera.

IXION, rei dos Lapithas. Recusou dar a Deionéo os presentes, que lhe promettêra para casar com sua filha, o que obrigou este ultimo a lhe tirar por força os seus cavallos. Ixion dissimulando o

seu resentimento, fez com que Deionéo viesse a sua casa, e teve traça de o fazer caír em um forno ardente. Tão grandes remorsos teve desta traição, que Jupiter para o consolar quiz que se puzesse á sua meza; então mesmo teve a ousadia de amar Juno, e a procurou corromper; porém a dita deusa fez participante disso a seu marido, o qual por experimentar Ixion, formou uma nuvem, que se parecia com Juno, e a deixou apparecer em um lugar retirado, onde Ixion a encontrou. Não deixou elle em tal caso de seguir os movimentos da sua paixão. Jupiter então, assás convencido do seu designio, fulminou este temerario, e o precipitou nos infernos, onde as Eumenides o ataram com serpentes a uma roda, a qual gyrava sem nunca cessar.

IXIONIDES, Pirithoo, filho de Ixion.

J

JALEMO, filho de Apollo. Passou tantas infelicidades, que o seu nome se converteu em proverbio para dizer um infeliz. Tambem do seu nome veio chamarem-se Jalemias os cantos funebres, com que celebravam os funeraes.

JALMENO, filho de Marte, foi um dos chefes dos Gregos no cerco de Troia.

JAMIDAS, descendentes de Jamo, famoso adivinho. Abalizavam-se muito como seu pai na arte dos agouros.

JAMO, famoso adivinho, filho de Apollo.

JANA ou IANA. Varrão chama assim á Lua, que é a mesma que Diana.

JANASSA, nympha, que presidia á moderação do governo.

JANEIRO, mez do anno, assim chamado do nome de Jano, a quem era consagrado. Este mez estava debaixo da protecção de Juno.

JANICULO, monte e bairro em Roma, onde Jano era particularmente venerado.

JANIRA, filha do Oceano, e de Tethys.

JANISCO, filho de Esculapio, e de Lampetia.

JANO, rei da Italia, filho de Apollo, e de uma nympha chamada Creusa. Recebeu Saturno em os seus estados, aos quaes este deu o nome de *Latium*, pelo motivo de se haver alli escondido, quando Jupiter o perseguiu. Jano em razão de ter acolhido benignamente este deus banido, recebeu delle em gratificação uma rara prudencia, com o conhecimento do passado, e do futuro: daqui veio fingir-se que tinha duas caras, e ainda mesmo quatro; que tinha nas mãos uma chave, e uma vara ou um bastão; uma chave, porque se crê que inventou as fechaduras: um bastão por causa do bom acolhimento, que fazia aos viandantes, e por presidir aos caminhos. Aprendeu de Saturno a agricultura, e o modo de civilizar os póvos, os quaes se diz foram verdadeiramente felizes no seu reinado. Edificou-se-lhe um templo em Roma, cujas portas estavam fechadas em tempo de paz, e abertas em tempo de guerra. *Macrob. Voss. de Theol. Gent.*

JANTHE ou IANTHE. *Veja-se* IPHIS.

JANUAL, festa de Jano, a quem se offerecia um genero de bolo, que tambem se chamava *Janual.*

JAPETO, filho do Céo, e da Terra. Era pai de Epimethéo, de Promethéo, de Atlas, e de Hespero, todos pais do genero humano, segundo a Fabula.

JAPIS ou JAPYS, filho de Jasio, foi acceito a Apollo, do qual obteve o conhecimento da arte dos agouros, da musica, e da medicina.

Foi tambem o nome de um Etólo, o qual lançado fóra do seu paiz, veio para Veneza, onde edificou junto ao rio Timavo uma cidade, a que deu o seu nome.

JAPIX, filho de Dédalo. Era tambem o nome de um vento.

JARDAN ou JARDANES, rei da Lydia, pai de Omphale.

JARDIM. *Veja-se* ALCINOO, HESPERIDES.

JASAO. *Veja-se* JASON.

JASIDES. Em Virgilio é Palinuro, e em Stacio é Adrasto, o primeiro filho e o outro neto de Jasio. Tambem é Japis, filho de um certo Jasio desconhecido, ao menos, segundo presume Macrobio, Japis não foi irmão de Palinuro.

JASIO ou JASIUS, filho de Jupiter, alguns dizem de Corito, e de Electra. Foi muito amado de Ceres, da qual teve Pluto, deus das riquezas.

Houve outro, filho de Abas, e irmão de Dardano. Houve tambem outro Jasio, rei do Lacio.

JASIS. É Atalanta, filha de Jasio.

JASO, filha de Esculapio, e de Lampetia. Foi tambem o nome de uma filha de Amphiaráo.

JASON, filho de Eson, e de Alcimede. Por morte de Eson, ou segundo a mais commum opinião, sendo este desenthronizado por seu irmão Pélias, que se apoderou de Iolchos, e de todos os seus estados, Alcimede mandou criar secretamente Jason, o qual para esse fim confiou ao centauro Chiron. O dito principe logo que cresceu, voltou a Iolchos, onde Pélias, por comprazer com o povo, lhe fez bom acolhimento; porém procurou depois todos os modos de o perder para se assegurar do throno. Persuadiu a Jason, que era necessario emprehender a conquista do véllo de ouro, na esperança que não voltaria da referida conquista. O rumor de uma tal expedição, tendo-se espalhado por toda a parte, os principes Gregos quizeram nella entrar, e partiram debaixo da sua bandeira para Colchos, onde se achava o dito véllo pendurado de uma arvore, e guardado por um monstruoso dragão. Chamaram-se Argonautas do nome da sua náo chamada Argos. Tanto que Jason chegou a Colchos, se affeiçoou a Medéa, grande feiticeira, a qual lhe deu uma especie de herva, com que adormecesse o dragão, o que se effeituou, por quanto matou o dragão, levou comsigo o véllo, e roubou Medéa. Apenas voltou para casa de seu tio Pélias, Medéa por vingar seu marido das injustiças de Pélias, aconselhou as filhas deste principe, que matassem seu pai, e que o cozessem ao lume dentro em uma caldeira de cobre, capacitando-as ser este o meio de o tornarem moço. Depois Jason e Medéa, deixando Iolchos, ou pelo dizer melhor, sendo daqui lançados por Acasto, filho de Pélias, se retiraram para Corintho, onde foram bem recebidos por Creon, rei de tal cidade. Creusa, filha do sobredito rei, pareceu bem a Jason, que se casou com ella. Medéa desesperada de ver que Jason a abandonára, entrou em um tão grande furor, que não satisfeita em procurar a Creusa, e a Creon um fim desastrado, com suas proprias mãos matou demais á vista de Jason dous filhos que delle tivéra. *Veja-se* CREUSA, MEDEA.

JAVALI. *Veja-se* ADRASTO, ADMETO, HERCULES, ADONIS.

JEHOUD ou JEOUD, filho de Saturno, e da nympha Anobreth. Foi immolado por seu pai.

JOCASTA ou EPICASTA. *Veja-se* ŒDIPO.

JOCUS, deus da zombaria, e dos bons ditos.

JODAMIA. *Veja-se* IODAMA.

JOEIRA, instrumento para alimpar o grão. Era um symbolo mystico de Baccho, porquanto aquelles, que eram iniciados nos seus mysterios, deviam ser purificados dos seus vicios com as provas, que precediam á iniciação, bem como o trigo é separado da palha por meio da joeira. Dava-se tambem este symbolo a Oro, como a deus da lavoura. *Virg. Serv. Hist. do Ceo.*

JOGOS FLORAES. Foram instituidos em honra da deusa Flora. O premio dos vencedores era um ramalhete de toda a sorte de flôres as mais caras.

JOGOS ICARIOS. *Veja-se* ICARO.

JOGOS ISTHMICOS. Celebravam-

se no Isthmo de Corintho em honra de Neptuno.

JOGOS NEMEOS. *Veja-se* ARCHEMORO.

JOGOS OLYMPICOS, assim chamados de Olympia, cidade da Elida no Peloponneso, junto da qual se celebravam depois de quatro annos completos, e passados, de sorte que nunca se celebrava propriamente um jogo senão no quinto anno depois do precedente; o que deu motivo a dizerem muitos auctores, que os taes jogos se celebravam sómente todos os cinco annos. O espaço, que decorria entre um Jogo, e outro, chamava-se Olympiada, modo célebre de contar os annos na historia antiga. Estes jogos, que se faziam em honra de Jupiter Olympico, começaram no anno do mundo 3196. Hercules, segundo a opinião mais commum, foi o seu instituidor. As suas corridas dos coches faziam a parte mais brilhante destes espectaculos. Celebravam-se com toda a possivel magnificencia: o que alcançava o premio, gozava de muitas prerogativas.

JOGOS PYTHIOS. Foram instituidos por Apollo em memoria do vencimento que teve da serpente Python. Os exercicios eram a carreira, o atirar a setta, a barra, e as punhadas, ou o pugilato. A principio, uma corôa de carvalho foi o premio do vencedor; porém depois passou a ser uma de louro, e ultimamente uma de ouro.

JOIAS. *Veja-se* ACHILLES.

JOU, IOU ou IO. Estas palavras significam *Deus* ou *Senhor*. Os pagãos não se serviam tão sómente dellas para invocar Jupiter, pois que as empregavam ainda para as outras divindades. E assim diziam *Io Baccho*, *Io Pæan*, *etc.*

JOVIS. *V.* IOVIS.

JUBA, antigo principe da Libya, o qual foi alli referido no numero dos deuses. Tinha um altar na Attica.

JUGA. Debaixo deste nome se adorava Juno, como divindade tutelar das prisões do matrimonio.

JUGALIS, sobrenome de Juno, e de Baccho.

JUGATINO, deus do cume dos montes. Invocava-se tambem, quando os noivos se juravam mutuamente a fé conjugal.

JUGO *despedaçado*. *Veja-se* LIBERDADE.

JUIZES *dos infernos*. *Veja-se* EACO, MINOS, RHADAMANTHO.

JULIA, sobrenome de Juno. Havia em Roma uma capella, que lhe era dedicada debaixo deste nome.

JULIO, por ASCANIO.

JUNO, deusa dos reinos, rainha dos deuses, mulher de Jupiter, e filha de Saturno, e de Rhéa. Jupiter seu irmão se metamorphoseou em cuco para a enganar; porém ella o reconheceu, e lhe não quiz dar ouvidos, senão com a condição de a desposar. Tanto que se casaram, fez-se de modo ciosa, que de continuo o espiava, não cessando de perseguir as suas concubinas, e até mesmo os filhos que dellas havia tido. Suscitou uma infinidade de tropeços a Hercules, e a muitos outros. Mas vendo que Jupiter a não attendia, se retirou para Samos, onde assistiu por largo tempo. Jupiter para fazer que voltasse, deu modo de conduzir um coche, sobre o qual adereçou magnificamente uma imagem de madeira, e fazia que a altos brados se dissesse ser Platéa, filha de Asopo, com quem se ía desposar. Juno escutando estes gritos, saíu embravecida e fez em pedaços a imagem; porém assim que conheceu a malicia de Jupiter, se poz a rir, e se reconciliou com elle. Depois do desbarate dos deuses, com os quaes se ajuntára na occasião da revolta, Jupiter a suspendeu no ar, e por meio de um par de chinellas de pedra iman, as quaes Vulcano inventou para se vingar de o haver dado á luz todo defeituoso, lhe atou por debaixo dos pés duas bigornas, depois de lhe ter preso as mãos atrás das costas com uma cadêa de ouro. Os deuses não puderam jámais des-

atá-la, e á força de rogos o conseguiram de Vulcano, com promessa de lhe dar Venus em casamento. Juno tinha um orgulho insupportavel. Nunca pôde perdoar a Paris o não lhe haver dado o pomo de ouro sobre o monte Ida, quando disputou a respeito da belleza com Venus e Pallas; desde então se declarou inimiga irreconciliavel dos Troianos, e levou avante a sua vingança até sobre Enéas. Este principe achando-se embarcado nas suas náos para ir estabelecer-se na Italia, Juno foi ter com Eolo, e lhe prometteu Deiopéa, a mais formosa das suas nymphas, se elle quizesse dar cabo de Enéas juntamente com a sua armada; porém Venus o protegia. Juno sempre vigilante sobre quanto fazia Jupiter, confiou a vacca Io a Argo, o qual Mercurio adormentou, e lhe deu a morte, mas ella o transformou em pavão, e tomou este passaro debaixo da sua protecção. Sabendo que Jupiter independente della déra por si só Pallas ao mundo, e que a fizéra saír do seu cerebro; por se vingar, tambem por si unicamente deu nascimento a Marte. Presidia aos casamentos e aos partos. Tinha diversos nomes, segundo as razões, pelas quaes se lhe faziam os sacrificios. Os poetas a representam em cima de um coche tirado por pavões, com um desses passaros junto a si.

JUNONIAS, festas em honra de Juno.

JUNONIGENA, quer dizer, *nascido de Juno*. Vulcano é assim chamado, porque se crê ser unico, que Juno teve de Jupiter.

JUNONIO, sobrenome de Jano, porque, como Juno, presidia ao principio de todos os mezes.

JUNOS, divindades particulares das mulheres. Cada mulher invocava sua Juno, assim como cada homem invocava seu Genio.

JUNUS, sobrenome de Pan.

JUPITER, filho de Saturno, e de Rhéa. Tanto que Rhéa paria, Saturno devorava todos os filhos machos, que ella dava á luz. Titan lhe tinha cedido seu direito de primogenitura debaixo desta condição, esperando assim que ou elle, ou seus filhos viriam algum tempo a recobrá-lo. Nascendo Jupiter com Juno, Rhéa o quiz subtrahir á crueldade de Saturno, para o que lhe apresentou Juno, e em lugar de Jupiter, uma pedra embrulhada, a qual elle para logo devorou.

Rhéa deu Jupiter a criar aos Curetes ou Corybantes, tambem chamados Idéos e Dactylos, os quaes por uma especie de dança com certos compassos estorvavam que os vagidos do menino chegassem aos ouvidos de seu pai. Levaram-no para a Creta, onde a cabra Amalthéa lhe deu de mammar. Tanto que cresceu, se lhe descobriu o seu nascimento, e elle o participou a Saturno, para que houvesse de o receber como seu herdeiro. Titan, que até alli ignorava o engano, tractou Saturno como um aleivoso, o expulsou do céo, e fez prisioneiro. Jupiter principiou desde então a dar mostras do seu poder, atacou Titan, libertou seu pai, e o tornou a pôr sobre o seu throno. Porém Saturno certificado pelo Destino, que Jupiter nascêra para governar todo o universo, procurou todos os meios de perder seu filho, que tomou contra elle as armas, lançou-o fóra do céo, e o constrangeu a ir-se esconder no Lacio.

Jupiter se apoderou do throno de seu pai, e dentro de pouco tempo se viu senhor do céo, e da terra. Então foi que desposou Juno, sua irmã, e que repartiu a successão de seu pai com seus irmãos. Reservou para si o céo, deu o imperio das aguas a Neptuno, e o dos infernos a Plutão, os quaes com Juno, Pallas, e os outros deuses quizeram pouco depois eximir-se do seu dominio; porém Jupiter os desbaratou, e constrangeu a salvarem-se no Egypto, onde tomaram diversas fórmas. Na figura de carneiro os perseguiu ainda até vir a fa-

zer com elles a paz. Ao tempo que se suppunha estar em socego, os gigantes, filhos de Titan, querendo recobrar os seus direitos, accumularam muitos montes uns sobre outros para escalarem o céo, e o expulsarem delle. Jupiter, que já se tinha feito senhor do raio, os fulminou, e metteu debaixo destes mesmos montes. Depois desta victoria não cuidou mais do que em se dar a toda a sorte de prazeres, e teve uma infinidade de concubinas. Transformava-se de todos os modos para as enganar, já em Satyro para ganhar Antiope, já em chuva de ouro para surprender Danae, encerrada em uma torre de arame. Não podendo em figura humana conseguir Europa, filha de Agenor se metamorphoseou em touro, e pondo-se a dita princeza sobre as suas costas, deitou a fugir, passou o mar a nado, e a roubou. Tomou a figura de um cysne para enganar Leda, mulher de Tyndaro, a qual pariu dous óvos, donde sairam Castor, e Pollux; Helena, e Clytemnestra. Tomou tambem a figura de Diana para enganar Callisto; ultimamente se transformou em aguia para roubar Ganymedes, filho de Tros, e o arrebatou para o céo, onde se serviu delle para lhe apresentar o nectar em vez de Hebe.

Eis-aqui as idéas, que os pagãos tinham da principal divindade, que adoravam. Jupiter era considerado como senhor absoluto de tudo, e representavam-no sempre com o arco na mão, posto em cima de uma aguia, passaro, que tinha tomado debaixo da sua protecção. O cavallo lhe era consagrado, por ser elle, quem á imitação de Saturno, ensinou aos homens a sustentarem-se de bolota. Erigiram-se-lhe sumptuosos templos em todo o universo, e se lhe deram cognomes segundo os lugares, onde tinha altares. Os Egypcios o denominavam Jupiter Ammon, e o adoravam na figura de carneiro; porém o seu principal cognome era Olympico, por se dizer que assistia com toda a sua côrte no cume do monte Olympo. Pertende-se que Varrão contára até trezentos Jupiter, dos quaes os auctores da antiguidade, e em especial os poetas, uniram todas as propriedades, para de todas ellas formarem um só. *Hom. Cic. de Nat. Deorum. Hygin. Ovid. Euseb. Apollod. etc.*

JURAMENTO. *Veja-se* STYX, ORCO, ACONCIO.

JUSTIÇA, por outro nome Themis, divindade allegorica, filha de Jupiter, e de Astréa. Juntamente com sua mãi se retirou para o céo, logo que a idade de ferro succedeu ás outras idades. Representa-se na figura de uma donzella, tendo em uma das mãos uma balança de ambas as partes igual, e na outra uma espada nua. Finge-se tambem que estava assentada sobre uma pedra quadrada, prompta a prescrever penas para o vicio, e recompensas para a virtude.

JUTURNA, filha de Danao, a qual Jupiter metamorphoseou em fonte.

JUVENTA ou JUVENTAS ou JUVENTUS, deusa da mocidade; presidia ao tempo da vida, desde a infancia até á idade viril. *Veja-se* HEBE, MOCIDADE.

K

KRODO, o mesmo que CRODO. Divindade dos antigos Saxonios. Crê-se que é Saturno.

L

LAAN ou LAPERSA, cidade da Laconia, da qual Castor, e Pollux se apoderaram, donde veio dar-se-lhes o sobrenome de Lapersos.

LABDA, filha de um certo Amphion, da familia das Bacchiadas, sendo coxa, e vendo-se por esta causa desprezada das suas companheiras, as deixou para se casar com Etion, de quem teve um filho, que se chamou Cypselo. Predizendo em certa occasião o oraculo, que um filho de Labda se apoderaria de Corin-

tho, se enviaram dez homens a casa da dita mulher para lhe matar o filho; porém ao instante que um delles lhe ía a cravar o punhal no coração, Cyselo estendendo-lhe os bracinhos se sorriu para elle, donde nasceu não ter o matador animo de o matar. Deu então o menino a outro companheiro, ao qual aconteceu outro tanto, e não foi mais esforçado que o primeiro. Cypselo passou assim de mão em mão até ao derradeiro, que o restituiu a sua mãi. Depois de haverem saído todos, uns a outros se arguiram da commettida fraqueza; e tornando a entrar para fazer a execução, Labda, que tinha escutado tudo, escondeu o filho debaixo de um meio alqueire, e por este modo o salvou do furor de seus inimigos. *Herodoto*.

LABDACIDES, Laia, filho de Labdaco. Dava-se tambem o nome de Labdacidas aos Thebanos.

LABDACO, filho de Phenix, e pai de Laio, rei de Thebas.

LABITH-HORCHIA. Os Tyrrhenos adoravam Vesta debaixo deste nome.

LABITI. Os Scythas denominavam assim a deusa Vesta.

LABRADEUS, sobrenome de Jupiter. Quando se representava debaixo desta denominação, se lhe punha na mão uma machadinha, em lugar do raio, que costuma trazer nas outras figuras.

LABROS, quer dizer, *voraz*, um dos cães de Actéon.

LABYRINTHO. Era uma cerca cheia de bosques, e de edificios, dispostos de tal modo, que uma vez que alli se entrava, não se podia jámais encontrar saída. Havia dous célebres: o de Creta, que Dedalo construiu, no qual elle mesmo foi encerrado, e onde Minos encerrou tambem o Minotauro, e o do Egypto, que se entende haver servido de modêlo para o outro. Plinio faz menção mais de outros dous Labyrinthos, um na ilha de Lemnos, e outro na Etruria.

LACEDEMON, filho de Jupiter, e de Taygete, edificou uma cidade, á qual poz o nome de sua mulher Sparta, e que depois foi célebre pela singularidade das suas leis, e dos costumes dos seus habitadores.

LACHESIS, aquella das tres Parcas, que tem a roca.

LACINIA, sobrenome de Juno, tomado de um templo célebre, que tinha no promontorio Lacinio na Calabria.

LACINIO, famoso Ladrão, morto por Hercules em um promontorio da Italia, o qual depois foi chamado com o seu nome. *Veja-se* LACINIA.

LACIO. *Veja-se* LATIUM.

LACIO, heróe Grego, o qual tinha um bosque sagrado na Attica.

LACON, quer dizer, *gritador*, um dos cães de Actéon.

LACTANS ou LACTENS. *Veja-se* LACTUCINA.

LACTUCINA, deusa que se invocava a favor dos grãos, quando principiam a inchar na espiga, onde estão em leite. Outros querem que seja um deus, que chamou *Lacturno*, *Lactans*, *Lactens* Servio, Varrão.

LACTURNO. *Veja-se* LACTUCINA.

LADON, rio da Arcadia, célebre nos poetas pela metamorphose de Syrinx. Como os antigos davam, o que ainda hoje algumas vezes succede, os nomes dos rios aos cães, daqui procede que deste rio da Arcadia se chamava Ladon um dos cães de Actéon. *Veja-se* SYRINX.

LÆLAPS, quer dizer, *vento tempestuoso*, nome de um cão de Actéon, e de outro de Cephéo.

LAERTES, rei de Ithaca. Morreu pouco depois da volta de Ulysses, seu filho, o qual tinha ido ao cerco de Troia.

LAERTIADES, LAERTIDES ou LARTIDES, Ulysses, filho de Laertes.

LAERTIUS ou LARTIDIUS *heros* quer dizer, o *heróe filho de Laertes*: é Ulysses.

LAGARTO. *Veja-se* ABAS.

LAIO, filho de Labdaco, rei de Thebas, marido de Jocasta, e pai de Œdipo. *Veja-se* ŒDIPO.

LAIRE. É a mesma que Ilaire. *Veja-se* ILAIRE.

LAIS. Houve em Corintho duas moças deste nome, ambas célebres pela sua belleza. Uma dellas fazia pagar tão caro aquelles, que a queriam ver, a liberdade de entrar em sua casa, que sómente os mais ricos podiam ter uma tal pretenção, o que deu lugar ao proverbio: *Não é permittido a todos ir a Corintho.* Não se sabe qual das duas, havendo ido a Thessalia, foi ahi morta em um templo de Venus pelas mulheres deste paiz, ciosas da sua grande reputação. Sendo depois a Thessalia assolada pela peste, creu-se que Venus enviára este flagello para vingar a morte de Lais. *Veja-se* ANDROPHONOS.

LALLO, deus, que presidia ás crianças, quando ainda balbuciantes.

LAMIA, filha de Neptuno. Jupiter a amou, e teve della grande numero de filhos. Juno concebeu disto tal ciume, que a todos tirou a vida: e esta perda inspirou a Lamia tão forte raiva, que devorava tudo quanto encontrava, e foi metamorphoseada em cadella.

LAMIA, foi tambem o nome de uma nympha, e o de uma mulher Grega, a quem os Thebanos consagraram honras divinas, debaixo do nome de Venus-Lamia. Pausanias falla ainda de uma divindade adorada em Epidauro debaixo do nome de Lamia: porém outros a nomêam Damia. *Hist. Deor. Gyraldi. Veja-se* LAPIDAÇÃO.

LAMIAS, espectros ou demonios, os quaes, segundo se cria, tomavam a figura de parteiras para devorarem as crianças. Dava-se tambem o nome de Lamias ás feiticeiras.

LAMO, filho de Hercules, e de Omphale.

LAMPETIA, filha de Apollo, e de Neæra. Seu pai lhe havia encarregado, assim como a sua irmã Phaetusa, o cuidado dos rebanhos, que tinha na Sicilia. Os companheiros de Ulysses matando ahi alguns bois, Apollo se foi queixar a Jupiter, o qual fez que todos elles perecessem.

Houve mais outra, irmã de Phaetonte, a qual foi convertida em alamo. *Ovid. Metam.* 2.

LAMPETUSA. É a mesma, que Lampetia, e irmã de Phaetonte. *Veja-se* LAMPETIA.

LAMPON, adivinho de Athenas, o qual ganhava sua vida ensinando a cantar os passaros. Era tambem o nome de um dos cavallos de Diomedes.

LAMPOS, um dos cavallos de Apollo.

LAMPTERIAS ou FESTAS DAS LAMPADAS. Celebravam-se em honra de Baccho.

LANÇA. *Veja-se* MINERVA, PELIAS, AMPHIARAO.

LAOCOON, filho de Priamo, e de Hecuba, e summo sacerdote de Apollo. Oppoz-se aos Troianos, quando intentaram metter dentro da cidade o cavallo de páo, porém estes o não quizeram acreditar. Ao mesmo tempo duas grandes serpentes, que saíram do mar, vieram accommetter seus filhos junto a um altar; correu a acudir-lhes; e da mesma sorte que elles, foi afogado nos nós, que os taes monstros faziam com seus córpos. *Iliad. Eneid. l.* 2.

LAODAMAS, filha de Alcinoo. *Hom.*

LAODAMIA, filha de Bellerophonte. Foi muito amada de Jupiter. Diana a matou ás settadas por causa do seu orgulho.

Houve mais outra Laodamia, filha de Acasto. Morreu de susto ao ver a sombra do seu marido Protesiláo, que ella ardentemente desejava tornar a ver.

LAODICE, filha de Priamo, e de Hecuba, e mulher de Acamas, alguns dizem, que de Demophoon. A terra como dizem, se lhe abriu debaixo dos pés, e a tragou viva, conforme o que

ella desejára, por escapar do opprobrio de se ver reduzida á escravidão pelos Gregos, vencedores, e destruidores de Troia. *Q. Cal.* 13. *Veja-se* ACAMAS.

Houve mais outras tres Laodice, uma mulher de Phoronéo; outra, filha de Cinyra; e a ultima, filha de Agamemnon, e de Clytemnestra, a qual se offereceu em casamento a Achilles.

LAODOCO, filho de Antenor. Era um mancebo Troiano de extremado valor, debaixo de cuja semelhança Pallas obrigou Pandaro a tirar uma frecha contra Meneláo, para quebrar as convenções feitas com os Gregos.

Houve mais outro Laodoco, filho de Apollo.

LAOMEDEA, nympha filha de Neréo, e de Doris.

LAOMEDONTE, filho de Ilo, rei da Phrygia. Concertou com Neptuno, e Apollo dar-lhes certa somma de dinheiro, no caso de quererem elles ajudá-lo a levantar os muros de Troia. Acabada a obra, não quiz dar cumprimento ao promettido; assim, para o punir, Apollo vexou o paiz com peste, e Neptuno enviou um monstro, depois de uma terrivel inundação. Os Troianos consultaram o oraculo, o qual respondeu que para se verem livres de taes trabalhos era preciso reparar a injuria feita aos deuses, expondo ao monstro, Hesione, filha de Laomedonte. Hercules veio a libertar a dita princeza, com condição de a desposar, porém este principe sem honra, e sem palavra, recusou darlhe sua filha na conformidade da promessa feita. Hercules indignado o matou, e deu Hesione a Telamon, que a levou para a Thracia. *Hygin. Ovid.*

LAOMEDONTIADES, Priamo, filho de Laomedonte. Os Troianos algumas vezes eram denominados *Laomedontiades*, ou *Laomedontios*.

LAOMEDONTIUS *heros*, quer dizer, *o heroe Troiano*. É Enéas. *Veja-se* LAOMEDONTIADES.

LAOTHOE, filha de Hercules, e mulher de Polyphemo, um dos Argonautas.

LAPERSA, e LAPERSOS. *Veja-se* LAAN.

LAPHRIA, sobrenome de Diana. O seu culto era célebre em Calydon, e daqui foi transferido para Patras com a estatua da deusa, assim chamada do nome do esculptor, que a tinha feito. Pausanias falla com largueza das ceremonias, que se observavam nas festas de Diana Laphria. *L.* 7.

LAPHYRA. Pallas era assim cognominada por causa dos despojos, que se tiram aos inimigos vencidos. Tal é o significado desta palavra.

LAPHYSTIENNAS. *Veja-se* LAPHYSTIO.

LAPHYSTIO. Jupiter, e Baccho eram assim cognominados. Tambem as Bacchantes se denominavam Laphystiennas.

LAPIDAÇÃO. Festas, que se celebravam em Trezena em honra de duas donzellas, nomeadas Lamias, ou mais ao certo Damia, e Auxesia, as quaes em uma sedição tinham sido mortas ás pedradas, e de que depois, se fizeram duas divindades.

LAPIS. Jupiter era assim nomeado da pedra, com que se matava a victima nos tractados, segundo outros, da que Rhéa deu a Saturno para a devorar.

LAPITHAS, povo de Thessalia, o qual descendia de Eolo, e de Lapitha, filha de Apollo. Foram os primeiros, que domaram os cavallos. Entre elles, e os Centauros houve grande desavença nas vodas de Pirithoo, e de Hippodamia. *Hyg. Ovid. Met.*

LARA, Naiada do rio Almon. Jupiter não podendo seduzir Juturna, irmã de Turno, porque Lara lho estorvava sempre, ordenou a Mercurio, que a conduzisse para os infernos. Este se lhe affeiçoou, e delle pariu dous gemeos, que foram os deuses Lares. É a mesma que Larunda.

LARARIO, lugar da casa particu-

larmente consagrado ao culto dos deuses Lares.

LARENTAES, LARENTINAES ou LAURENTAES, festas em honra de Acca-Laurentia.

LARENTIA. É a mesma, que Acca-Laurentia.

LARENTINALES. *Veja-se* LARENTAES.

LARES, chamados tambem Penates, deuses domesticos, filhos de Jupiter, ou de Mercurio, e de Larunda. Eram umas pequenas estatuas, que se veneravam nas casas, e em que se punha particular cuidado. Ordinariamente tinham por companhia a figura de um pequeno cão, o qual igualmente se venerava debaixo do nome de *Lar familiaris*. Além destes Lares particulares, havia ainda mais outros públicos, dos quaes uns presidiam aos caminhos, *Viales*, outros presidiam ás encruzilhadas, *Compitales*. Cada cidade tinha os seus, que se nomeavam *Urbani*. Enéas é célebre por ter salvado os de Troia. Emfim havia uns, que se adoravam debaixo dos nomes de *Hostilii*, e de *Præstites*, os primeiros para conseguir o apartamento dos inimigos, e os outros para ser soccorridos nas conjuncturas apertadas. Sacrificavam-lhes porcos. Os Egypcios reverenciavam quatro, cujos nomes entre elles eram Anachis, Dymon, Tychys, e Heros. *Ovid. Macrob. Plut.*

LARESSIO, LARISSEO ou LARISSENO, sobrenome de Jupiter, e de Apollo tomado do culto, que se lhes dedicava, ao primeiro em Larissa, cidade proxima ao Caistro; e a Apollo em um bairro da cidade de Epheso, chamado tambem Larissa. *Veja-se* LARISSA.

LARISSA, filha de Pelasgo, deu o seu nome a uma cidade de Thessalia, donde Achilles é cognominado *Larissæus*.

LARTIDIUS. *Veja-se* LAERTIUS.

LARUNDA ou LARA, divindade, que presidia ás casas. Jupiter a tomou por sua concubina, e teve della os deuses Lares, segundo alguns; mas, segundo outros, foi Mercurio. *Veja-se* LARA.

LARVAS. Eram, como dizem, as almas dos máos, as quaes vagavam por toda a parte na figura de lobishomens, ou de quaesquer outros espectros medonhos. *Veja-se* LEMURES.

LASIO, um dos que sendo vencidos na carreira, de que Hippodamia devia ser o premio, foi morto por Œnomáo.

LATERANO, genio, que presidia ás fornalhas, e chaminés.

LATHRIA, irmã gemea de Anaxandro. Dedicavam-se-lhe honras divinas na Laconia.

LATIALIS ou LATIUS. Jupiter assim era intitulado do paiz do Lacio, onde particularmente o adoravam.

LATIAR, festa em honra de Jupiter Latialis.

LATINO, rei de Laurente, no Lacio, filho de Fauno, e da nympha Marica, e pai de Lavinia. *Veja-se* LAVINIA.

LATIUM, ou paiz dos Latinos, região da Italia, entre o Tybre, e os campos de Circéa, cidade do paiz dos Volscos. Neste lugar foi que Saturno se escondeu, e onde Juno o acolheu, quando Jupiter o expulsou do céo. *Veja-se* JANO. V. LACIO.

LATIUS. *Veja-se* LATIALIS.

LATMIUS, sobrenome de Endymion, tomado do monte Latmo na Caria, onde esteve dormindo por espaço de muitos annos.

LATOIDES, Apollo, filho de Latona. No plural Latoidas, entende-se de Apollo, e de Diana.

LATOIS ou LATONIA, Diana, filha de Latona.

LATONA, filha de Cœus, e de Phebe. Como Jupiter lhe era affeiçoado, Juno de ciosa, a fez perseguir pela serpente Python, e por todo o tempo da sua prenhez foi constrangida a andar vagando de uma para outra parte, até que Neptuno compadecido fez apparecer a

ilha de Delos no meio das aguas, onde se foi refugiar, e ahi pariu Apollo, e Diana. *Ovid. Hygin.*

LATONIGENÆ, os filhos de Latona, Apollo, e Diana.

LATONIUS, LATOIUS, ou LATOUS, sobrenome de Apollo, filho de Latona. *Veja-se* LATOIS.

LAURENTAES. *Veja-se* LARENTAES.

LAURENTIA, a mesma que Acca-Laurencia.

LAUSO, filho de Mezencio, insigne caçador. Houve outro Lauso, filho de Numitor, e irmão de Ilia Sylvia.

LAVERNA, divindade, que presidia aos roubos, e protegia os ladrões. Representava-se na figura de um corpo sem cabeça.

LAVINIA, filha de Latino. Tinhase promettido a Turno, porém aportando Enéas á Italia, Latino debaixo da fé de um oraculo, que lhe disséra, que só devia dar sua filha a um principe estrangeiro, a concedeu ao Troiano. Turno embravecido com a injuria, que se lhe fazia, declarou guerra a Enéas, e sublevou contra elle todos os póvos vizinhos. Enéas depois de haver morto Turno em um combate de pessoa a pessoa, casou com Lavinia, cujo nome poz a uma cidade, que fundou. *Virg. Dion.* etc.

LAVINIO, cidade do Latium, edificada, segundo Servio, por Lavinio, irmão de Latino. Tito Livio lhe dá outra origem. *Veja-se* LAVINIA.

LEANDRO, mancebo da cidade de Abydos. *Veja-se* HERO.

LEARCHO, um dos filhos de Athamas, e de Ino. *Veja-se* INO.

LECHANOMANTIA, especie de divinação, que se fazia por meio de uma bacia.

LECHES, filho de Neptuno, deu o seu nome a um porto de Corintho.

LECTISTERNIOS, festins sagrados, e públicos em honra dos deuses, cujas estatuas se punham sobre leitos, e almofadas, diante das mezas alcatifadas de flôres, e cobertas de todo o genero de guisados. Era um acto de religião, pelo qual se cria aplacar a cólera dos deuses, e fazê-los favoraveis.

LEDA, mulher de Tyndaro. Foi de tal modo amada por Jupiter, que não podendo este deus surprehendê-la, se metamorphoseou em cysne, e a enganou brincando com ella nas margens do rio Eurotas, onde ella se banhava. Pariu dous óvos, de um dos quaes saíram Helena, e Clytemnestra, e do outro Castor, e Pollux. *Ovid. Metam. l.* 6.

LEDÆI *dii* ou *fratres*, quer dizer, *deuses* ou *irmãos*, *filhos de Leda*, Castor, e Pollux.

LEI, divindade allegorica, filha de Jupiter, e de Themis. Representa-se na figura de uma mulher moça, com sceptro na mão.

LEITO. *Veja-se* MARTE, CINYRAS, SOMNO.

LEITO, um dos capitães dos Beocios, que foram ao cerco de Troia.

LELAPS. *Veja-se* LALAPS.

LELEX, cabeça de uma tropa de antigos habitadores do Peloponneso, chamados Lelegos do seu nome, e depois denominados Lacedemonios de Lacedemon, filho de Jupiter, o qual casando com Sparta, filha de Eurotas, e neta de Lelex, edificou uma cidade, á qual poz o nome de sua mulher.

LEMNIO, sobrenome de Vulcano. *Veja-se* LEMNOS.

LEMNOS, ilha do mar Egéo. Vulcano tinha alli forjas famosas, e tambem se via ahi um célebre labyrintho. *Veja-se* HYPSIPYLE.

LEMURES ou LARVAS, phantasmas nocturnos, ou espectros. No mez de Maio se celebrava em sua honra uma festividade, durante a qual se fechavam todos os templos. Os Romanos intitulavam a dita festividade *Lemuria*: e no espaço dos dias, que durava, evitavam mais que tudo casarem-se. A principio se lhe chamou *Remuria* ou *Remurias*,

do nome de Remo, porquanto na sua primeira instituição teve por objecto a expiação da morte deste principe, morto por seu irmão Romulo, ou de seu mandado.

LENÆO, sobrenome de Baccho.

LEO ou LEAO; um dos doze Signos do Zodiaco. É o do bosque de Neméa, o qual Hercules suffocou, e que Jupiter collocou no céo. *Veja-se* HERCULES, ATALANTA, PRIAMO, CECROPS, CYBELE, ADMETO, TERROR.

LEOCORION, monumento, que os Athenienses erigiram em honra de um cidadão chamado Leos, o qual em certa occasião de calamidade pública sacrificára suas tres filhas pela salvação da patria.

LEONIDAS, heróe Grego, célebre pelos successos de Thermopylas. Os Lacedemonios o referiram no número dos seus deuses, e instituiram festas em sua honra.

LEOS, filho de Orphéo. *Veja-se* LEOCORION.

LEPREUS ou LEPREO. *Veja-se* ADDEPHAGO.

LERNA, lagôa no territorio de Argos, onde estava a Hydra de cincoenta cabeças, a qual Hercules matou, e onde as Danaides lançaram as cabeças de seus maridos.

LERNEAS, festas em honra de Baccho, de Proserpina, e de Ceres.

LESBOS, ilha no Archipélago, famosa pelo culto, que nella se dedicava a Apollo, e pelo nascimento de Sapho.

LESTRIGOENS. Eram como os Cyclopes, filho de Neptuno, e como elles, tão ferozes, que devoravam os infelizes, que lhes caíam nas mãos. Habitavam uma parte de Campania. Lançando uma tempestade a armada de Ulysses sobre as costas do seu mar, tres dentre os demais foram despedidos ao descobrimento, um dos quaes foi tomado, e devorado por Antiphates, rei do paiz. Os Lestrigoens vieram investir as náos de Ulysses, e metteram todas no fundo, á excepção só daquella, em que vinha o mesmo Ulysses. *Hom. Ovid.*

LETHEA, mulher Phrygia, a qual ensuberbecida com a sua belleza, ousou preferir-se ás deusas. Querendo estas tomar della vingança, Oleno, marido de Lethéa, se offereceu em seu lugar; porém ambos foram convertidos em rochedos. *Ovid.*

LETHES, rio do Inferno. As sombras eram obrigadas a beber agua delle, e logo que a bebiam, se esqueciam inteiramente do passado. É o mesmo que o rio do Esquecimento.

LEUCADIO, sobrenome de Apollo, tomado do promontorio Leucade, ou Leucate nas costas do Epiro, onde era particularmente reverenciado.

LEUCE, ilha, onde Achilles tinha particular reverencia. *Veja-se* ACHILLEA.

LEUCIPPE, filha de Thestor. Vendo-se affligida pela perda de seu pai, e de sua irmã Théonoe, consultou o oraculo, o qual lhe aconselhou, que se vestisse em trajos de sacerdote, e que os fosse procurar, assegurando-a de que os acharia. Foi ter á Caria, onde Théonoe fôra conduzida por piratas, e vendida a Icaro, rei da dita região, o qual a tomára por mulher. Leucippe, debaixo do seu vestido de sacerdote, e passando por homem, teve entrada na corte de Icaro, onde foi vista, e amada de Théonoe; porém esta furiosa em razão de que o supposto estrangeiro não queria corresponder á sua paixão, entrou no designio de o mandar assassinar. Deu ella a dita commissão a um escravo, o qual havia tempo caíra em poder do rei, e que era Thestor seu pai, mas que ella não reconheceu. Thestor, deplorando a desgraça, a que chegára, vendo-se constrangido a fazer officio de assassino, pronunciou algumas vezes o nome de suas filhas. Leucippe, e Théonoe sobresaltadas, lhe fizeram perguntas, se reconheceram, e se salvaram com seu pai. *Hygin.*

LEUCIPPIDAS, quer dizer, *filhas de Leucippo*. Eram duas, Phœbe, e Ilaire.

LEUCIPPO, filho de Œnomao, foi morto por Apollo, ao qual pretendia disputar Daphne. Houve mais outros dous Leucippos, um neto de Eolo, e o outro pai de Phœbe, e de Ilaire.

LEUCOPHRYNE, sobrenome de Diana.

LEUCOSIA, uma das Seréas.

LEUCOTHEA. É a mesma que INO. Vendo que seu marido Athamas, transportado de furia, atiráta com seu filho Learcho a um rochedo, se precipitou ao mar com outro seu filho Melicerta, para evitar a mesma desventura, e foi metamorphoseada, juntamente com o filho, em divindade do mar.

LEUCOTHOE, filho de Orchamo, e de Eurynome; Apollo a amou extremosamente, e abusou della, tomando a figura, e os vestidos de Eurynome. Clytia, rival de Leucothoe, por ciume fez disto sabedor a Orchamo, o qual enterrou a filha viva; porém Apollo a metamorphoseou em uma arvore, que dá incenso. *Ovid. Metam. l. 4.*

LEVANA, deusa, que se invocava, quando se levantava alguma criança do chão. Depois logo do nascimento de uma criança, a punham nua no chão, e não se ficava considerando como legitima, todas as vezes que não era levantada por seu pai, ou por algum, que o representava. A esta acção é que presidia Levana.

LIBAÇÕES, ceremonias religiosas, que consistiam em encher um vaso de vinho, de leite, ou de outro qualquer licor, o qual se derramava todo de uma vez, depois de o ter provado, ou pelo melhor dizer, depois de o ter sómente tocado com as pontas dos beiços.

LIBANO, mancebo Assyrio, o qual foi morto por facinorosos. Os deuses em recompensa do culto, que lhes consagrára, o converteram em monte. *Veja-se* DENDROLIBANO.

LIBENTINA. *Veja-se* LUBENTIA.

LIBER. Chamava-se assim Baccho.

LIBERA. Entende-se ser Venus. Dá-se tambem este nome a Proserpina, e Ariadna.

LIBERAES, festas em honra de Baccho.

LIBERALIS, LIBERATOR ou ELEUTHERIO. Adorava-se Jupiter debaixo destes nomes, como deus tutelar da liberdade.

LIBERDADE, divindade allegorica. Representava-se na figura de uma mulher, vestida de branco, tendo um sceptro na mão, um barrete na outra, e ao pé de si um carro com o jugo quebrado.

LIBETHRA, cidade, e fonte nas fronteiras de Macedonia, célebre nos poetas pela sepultura de Orphéo.

LIBETHRIDES, nome dado ás Musas, tomado de Libethra, fonte da Magnesia, que lhes era consagrada. *Virg.*

LIBITINA, divindade, que presidia aos funeraes. É a mesma que Proserpina. Alguns crêem que era um sobrenome de Venus.

LIBYA, filha de Epapho, e de Cassiope. Desposou Neptuno, do qual teve Agenor, e Belo, e deu o seu nome a uma grande região da Africa.

LIBYSSINO, sobrenome de Apollo.

LICHAS, e melhor LYCHAS, official de Hercules, por quem Dejanira remetteu a este heróe a camisa fatal de Nesso. O veneno inspirou a Hercules um tal furor, que pegando pelos cabellos a Lichas, o lançou ao mar; porém Neptuno o converteu em rochedo.

LICYMNIO, filho de Electryon, outros dizem, que de Marte. *Veja-se* TLEPTOLEMO.

LIGEA, nympha filha de Neréo, e de Doris. É tambem o nome de uma Seréa.

LIGYRON, primeiro nome de Achilles. *Apoll. l.* 3.

LIGYSTO, filho de Phaetonte, deu o seu nome á Liguria.

LIMENITIS, LIMNIATIS, LIMNATIS ou LIMNEA, sobrenomes dados a Diana pelos pescadores, que a invocavam como deusa das lagôas, e dos tanques.

LIMENTINO, uma das divindades, que presidiam ás portas.

LIMES, *Limite*, especie de divindade Romana.

LIMNACIDES ou LIMNADES, as mesmas que Limniades.

LIMNÆUS ou LIMNEO, sobrenome de Baccho, tomado do culto, que se lhe dedicava em um bairro de Athenas, chamado Limnas.

LIMNATIDAS, festas dos pescadores em honra de Diana-Limnatis. *Veja-se* LIMENITIS.

LIMNIADES, LIMNEAES, e LIMNIACAS, nymphas dos lagos, e dos paús.

LIMONIADES, nymphas das flôres, e dos prados.

LINO, filho de Apollo e de Terpsicore, e irmão de Orphéo. Inventou os versos lyricos, e as canções. Foi quem ensinou a musica a Hercules; porém o discipulo, sendo uma vez reprehendido com muita severidade, rachou a cabeça a seu mestre com a propria lyra.

Houve outro Lino, filho de Amphimaro, e de Urania, o qual foi morto por Apollo pela ousadia de se jactar, que cantava tão bem como elle.

LIRIOPE, nympha, filha do Oceano, e de Tethys, e mãi de Narciso.

LITES, quer dizer, *Orações*. Os pagãos fizeram dellas deusas, que diziam serem filhas de Jupiter. Figuravam-nas coxas, encarquilhadas, timidas, consternadas, etc.

LITHOBOLIA, quer dizer, *Lapidação*. *Veja-se* LAPIDAÇÃO.

LITTORAES, divindade do mar. *Veja-se* GLAUCO.

LIVRO. *Veja-se* CLIO; CALLIOPE.

LOBA. *Veja-se* ROMULO.

LOBO. *Veja-se* ARCAS, CIRCE, LYCAON.

LOCUCIO. *Veja-se* AIO LOCUCIO.

LŒMIOS, sobrenome de Apollo, todas as vezes que se invocava para ser livre, ou preservado da peste.

LOTIS ou LOTOS, nympha, filha de Neptuno, a qual fugindo das perseguições de Priapo, foi convertida em uma arvore chamada Lotos, de seu nome.

LOTOPHAGOS, póvos da Africa, que viviam de fructos dos lotos, cuja virtude segundo a fabula, consiste em fazer que os estrangeiros se esqueçam da sua patria, logo que delle comem. A armada de Ulysses sendo lançada por uma tormenta sobre as praias dos Lotophagos, foi grande o seu trabalho para salvar do perigo os da sua comitiva.

LOUREIRO. *Veja-se* DAPHNE, APOLLO.

LUA. *Veja-se* DIANA.

LUA ou LYE, deusa, que presidia ás expiações. Crê-se que é a mesma que Diana. Era uma das divindades, ás quaes se permittia consagrar os despojos dos inimigos. *Turn. Adv.* 16. 20. *etc.*

LUBENTIA, LUBENTINA ou LIBENTINA, divindade, que presidia aos divertimentos.

LUCARIAS ou LUCERIAS, festas que se celebravam em um bosque sagrado junto a Roma.

LUCETIO, sobrenome de Jupiter, como deus da luz. Juno, em o mesmo sentido, era tambem cognominada *Lucetia*.

LUCIFER, filho de Jupiter, e da Aurora. Foi posto no número dos astros, e o seu prestimo é annunciar o dia. É o planeta de Venus, quando apparece algum tanto primeiro que a Aurora. Dá-se a este mesmo planeta o nome de *Hesper*, de *Vesper* ou de *Vesperugo*, quando apparece do occidente, pouco depois de se pôr o Sol.

LUCIFERA, sobrenome de Diana.

LUCINA, divindade, que presidia aos partos. Era Juno quem se adorava debaixo deste nome.

LUNO. Os homens adoravam a Lua debaixo deste nome, assim como as mulheres debaixo do de Lua. Na Syria, e na Mesopotamia a Lua se adorava como um deus, e nunca como deusa. Esta superstição se tinha alli acreditado por uma idéa singular, a qual nos conservou Sparciano. É, diz elle, que se cria constantemente, que aquelles que tomavam este Astro por uma deusa, e não por um deus, seriam por toda a vida escravos de suas mulheres, mas que ao contrario aquelles, que a tivessem por um deus, seriam sempre os senhores. *Veja-se* AGLIBOLO.

LUPERCA, deusa, que os pastores invocavam contra os lobos.

LUPERCAES, festas em honra do deus Pan.

LUPERCAL. Era um lugar junto a Roma, consagrado a Pan, deus dos pastores.

LUPERCOS, sacerdotes do deus Pan. Eram divididos em tres sociedades, ou collegios, a saber, de Fabios, tambem ditos, Fabianos, de Quintilianos, e de Julianos. Estavam nús em quanto duravam as Lupercaes.

LUSTRAÇÕES, ceremonias religiosas, frequentissimas entre os Gregos, e os Romanos. De ordinario se faziam por aspersões, procissões, e sacrificios de expiação. As mais solemnes em Roma eram as das festas lustraes, que se celebravam de cinco em cinco annos, donde veio o uso de contar por lustro.

LUSTRO. *Veja-se* LUSTRAÇÕES.

LUTA, genero de exercicio, no qual dous combatentes, ambos totalmente nús, que se tinham untado com azeite, se esforçavam para derribar um ao outro.

LYÆO, um dos sobrenomes de Baccho.

LYBAS, Grego do exercito de Ulysses. A armada deste principe, sendo lançada por uma tempestade sobre as costas da Italia, Lybas insultou uma donzella de Temessa, a qual os moradores desta cidade vingaram matando o Grego, porém logo os de Temessa se viram affligidos com tantos trabalhos, que estiveram quasi para de todo desampararem a cidade, mas o oraculo de Apollo lhes aconselhou que aplacassem os manes de Lybas, mandando-lhe erigir um templo, e sacrificando-lhe todos os annos uma donzella. Obedeceram ao oraculo, e Temessa não tornou mais a sentir calamidades. Passados alguns annos, um esforçado athleta, chamado Euthymo, achando-se em Temessa ao tempo, que se ía fazer o sacrificio annual da donzella, emprehendeu libertá-la, e combater contra o genio de Lybas. O espectro appareceu, e veio ás mãos com o athleta, foi vencido, e de raivoso se foi precipitar ao mar. Os de Temessa consagraram grandes honras a Euthymo, o qual desposou a donzella, que devia ser immolada. *Paus. liv.* 6.

LYCAMBE. *Veja-se* ARCHILOCHO.

LYCAON, filho de Titan, e da Terra, rei de Parrhasia, cidade da Arcadia. Foi metamorphoseado em lobo no templo de Jupiter, por nelle ter immolado uma criança. Outros contam por diverso modo esta fabula. *Veja-se* ARCAS, DEMENETO.

Havia mais outros muitos Lycaons, um, irmão de Nestor, o qual foi morto por Hercules; outro, filho de Priamo, morto por Achilles, etc.

LYCAONIÆ MENSÆ, *mezas de Lycaon*, quer dizer, *manjares execraveis*. *Veja-se* ARCAS.

LYCAONIS, Callisto, filha de Lycaon.

LYCASTE. *Veja-se* BUTES.

LYCEO, monte da Arcadia, consagrado a Jupiter, e a Pan. Daqui vem haver se dado o cognome de *Lycæus* a um, e a outro, e que as festas instituidas em sua honra, foram chamadas Lycéas. Em Athenas havia um templo de Apollo, nomeado Lycéo, donde elle se cognominava tambem *Lycæus*, e na mesma cidade um Gymnasio do mesmo no-

me, célebre pelas lições, que Aristoteles nelle dava.

LYCHAS. *Veja-se* LICHAS.

LYCIA, provincia da Asia menor, célebre pelos oraculos de Apollo, que alli se proferiam na cidade de Pátara, e pela fabula da Chimera.

LYCIDAS, um dos Centauros. É tambem o nome de um pastor.

LYCIO e LYCIGENETA, sobrenomes de Apollo.

LYCISCA, quer dizer, *pequena loba*, nome de uma cadella em Virgilio, e em Ovidio.

LYCO, filho de Pandion, deu o seu nome á Lycia. Esta palavra, que significa *lobo*, é tambem um sobrenome de Lycaon. Era demais o nome de um filho de Priamo, de outro Troiano, e de um Centauro, etc. *Veja-se tambem* MEGARA, ZETHO.

LYCOMEDES, rei de Scyros, a cuja casa Achilles foi enviado para escapar de ir á guerra de Troia.

LYCORÆUS, sobrenome de Jupiter.

LICORIAS, nympha, companheira de Cyrene.

LYCORO, filho de Apollo, e da nympha Corycia, deu o seu nome a uma cidade, que edificou sobre o monte Parnaso.

LYCTIO, Idomenéo é assim cognominado de *Lyctum*, cidade da Creta, de que era rei.

LYCURGO, rei da Thracia, declarou-se implacavel inimigo de Baccho, o qual por se vingar delle, lhe inspirou um tão grande furor, que a si proprio cortou as pernas.

Houve mais outros dous Lycurgos: um rei de Neméa, e pai de Archemoro; o outro, certo gigante, que foi morto por Osiris.

LYDO, filho de Hercules, e de Iole.

Houve mais outro, filho de Atys, e irmão de Tyrrheno, o qual deu o seu nome á Lydia.

LYE. *Veja-se* LUA.

LYGDO. *Veja-se* IPHIS.

LYNCE. Este animal, que tem a vista agudissima, era consagrado a Baccho. *Veja-se* LYNCO, LYNCEO.

LYNCEO, um dos cincoenta filhos de Egypto. Foi o unico, que deixou de ser comprehendido na mortandade de seus irmãos pelas Danaides: Hypermnestra sua mulher o salvou. *Veja-se* HYPERMNESTRA.

Houve mais outro Lynceo, irmão de Idas. Castor, e Pollux tendo roubado Phœbe, e Ilaire, as quaes estavam promettidas a Lynceo, e a Idas, estes tomaram as armas para as recobrar de suas mãos; porém no combate Castor foi morto por Lynceo; este por Pollux, e Idas foi despedaçado por um raio.

Outro Lynceo, que foi um dos Argonautas, e ainda outro mais, de que falla Varrão, tinham a vista tão perspicaz, que o seu nome passou em proverbio. Sem causa alguma os confundiam com Lynco.

LYNCO, rei da Scythia. Não teve o devido reconhecimento para com Triptolemo, enviado por Ceres para ensinar a agricultura aos homens, até mesmo queria dar-lhe a morte, porém Ceres o metamorphoseou em lynce.

LYPARO, ilha, onde Vulcano tinha forjas.

LYRA. *Veja-se* APOLLO, ORPHEO, AMPHION, ARION, ERATO, LINO e MERCURIO.

LYRNESSES, sobrenome de Brises, em razão de ser de Lyrnesso, cidade da Troada.

LYSIDICE, filha de Pelops, e mulher de Mestor.

LYSIO, sobrenome de Baccho, o mesmo que Lyæo.

LYSIPPE, uma das filhas de Prœto. *Veja-se* PRETIDES.

LYSSA ou RAIVA, filha da Noite. Alguns a fazem uma quarta Furia, e se representa como as outras Furias, com serpentes assoprando-lhe sobre a cabeça, e um aguilhão na mão. *Eurip.*

M

MA, uma das mulheres da comitiva de Rhéa. Jupiter a encarregou da educação de Baccho. Os Lydios adoravam a mesma Rhéa debaixo do nome de Ma.

MAÇA. *V.* MASSA.

MACAREO, filho de Eolo, desposou Canace, sua propria irmã. *Veja-se* CANACE.

Outro Macaréo, filho de Lycaon, deu o seu nome a uma cidade da Arcadia.

MACARIA, filha de Hercules, que se sacrificou pelos Athenienses. *Eurip.*

MACEDON, filho de Osiris, outros dizem que de Deucalion. Deu o seu nome á Macedonia.

MACHAON, filho de Esculapio, e famoso Medico. Morreu no cerco de Troia.

MACRIS, filha de Aristéo. Recebeu Baccho das mãos de Vulcano, que o tinha retirado do meio das chammas, e por esta acção excitou contra si a cólera de Juno, que a obrigou a salvar-se della fugindo.

MÆANDRIUS *juvenis*, Cauno, neto de Meandro.

MÆMACTES, sobrenome de Jupiter, donde vem as festas Memactérias.

MÆNADES, quer dizer, *as furiosas*; dava-se este nome ás Bacchantes. *Mœnas* no singular, uma Bacchante.

MÆNALIS URSA, *a ursa do monte Menala.* É a constellação da ursa assim designada, porque Callisto, convertida em ursa, era da Arcadia, onde está o monte Menalo. *Veja-se* ARCAS.

MÆNALO, MÆNALIUS. *Veja-se* MENALO.

MÆNOLES, quer dizer, *todo furioso*, sobrenome de Baccho.

MÆONIDAS, sobrenome dado ás Musas, por se julgar que a Meonia era a patria de Homero, o mais célebre favorecido das Musas. Daqui vem tambem que o mesmo Homero é cognominado *Mœonides*.

MÆONIO, sobrenome de Baccho, tomado do culto, que se lhe dedicava na Meonia.

MÆONIS, Arachne, por ser natural de Meonia.

MÆOTIDAS, as Amazonas, pelo motivo de que habitavam as margens da lagôa Meotis, presentemente o mar de Zabache.

MÆOTIS ARA, o *Altar de Meotis.* É o altar de Diana do Chersonneso Taurico, assim dito pela vizinhança dos lagos Méotidos, estando este Chersonneso ou quasi ilha ao Sud-Oeste dos ditos lugares. *Veja-se* TAURICO.

MÆRA. *Veja-se* MERA.

MAGIA, antiga superstição, pela qual se pretendia sujeitar os elementos, evocar os mortos, penetrar o futuro, mudar as inclinações, etc.

MAGUSANO, sobrenome de Hercules.

MÃI DOS DEUSES, GRANDE MÃI, MÃI CREADORA ou simplesmente MÃI. Debaixo destes nomes se adorava a Terra. *Veja-se* TELLUS, CYBELE.

MAIA, uma das Pleiades, filha de Atlas, e de Pleione. Jupiter a amou, e teve della Mercurio. Tambem criou Arcas; o que foi muito do desagrado de Juno, a qual não cessaria de perseguí-la, se Jupiter a não houvesse metamorphoseado em estrella.

Houve mais outra Maia filha de Fauno, reverenciada em Roma com culto particular.

MAJESTADE (ou MAGESTADE). Os pagãos fizeram della uma deusa, á qual se dedicavam sacrificios em Roma nas Calendas de Maio.

MAJUMEA, festa em honra de Maia, e de Flora.

MALACHBELUS. Os Palmyrianos adoravam a Lua debaixo deste nome, e representavam esta divindade como homem com uma meia Lua sobre as costas. *Veja-se* AGLIBOLO, LUNO.

MALLOPHOROS ou MELOPHO-

ROS, sobrenome de Ceres. *Veja-se* MELOPHORA.

MAMERS, MAMERTO, MAMERCO, e MARMESSO, antigos nomes de Marte.

MAMMON ou MAMMONA. Alguns ha que confundem Plutão com Pluto, deus das riquezas, e das minas, que estão debaixo da terra, e que é o mesmo que o Mammon, ou Mammona dos Phenicios. Quando se faz de Pluto um deus differente de Plutão, representa-se como que vem ter com os homens coxeando, distribuindo as riquezas com os olhos fechados, e retirando-se delles com azas.

MAMMOSA. Assim se denominava Ceres por causa de uma infinidade de tetas cheias, que tinha, como mãi criadora de todo o mundo.

MAN ou MANNO, filho de Tuiston, deus dos antigos Germanos.

MANA GENETA, divindade, que se creu presidir aos partos.

MANES. Os antigos davam este nome ás almas dos que já eram mortos. Erigiram-se-lhes altares em sua honra, e se lhes faziam sacrificios para os aplacar. Pelo nome geral de *Manes*, os antigos designavam tambem os deuses dos infernos, que denominavam *Dii inferni*, os deuses de baixo, por opposição aos outros deuses, que se intitulavam *Dii superi*, deuses de cima. Os lugares destinados á sepultura dos mortos, sempre dedicados aos deuses Manes, ou deuses de baixo, eram ditos *loca religiosa*. Os templos, e os altares dedicados aos deuses de cima, se chamavam *loca sacra*. Festo nos ensina, que os Augures nas suas funcções, a respeito dos deuses Manes, entendiam geralmente todos os deuses, porquanto, segundo a sua doutrina, se fazia da sua divindade uma emanação, a qual penetrava tudo, da palavra latina *manare*, manar, correr.

MANIA, mãi dos deuses Lares. Dava-se tambem o nome de Manias ás Furias.

MANNO, o mesmo que Man.

MANTICLO, sobrenome de Hercules.

MANTO, Thebana, filha de Tirezias, famosa prophetiza. Depois da ruina de Thebas pelos Epigonos para escapar da escravidão, fugiu para a Asia, onde edificou a cidade de Claros com um templo a Apollo. Daqui passou para a Italia, onde desposou o deus do Tibre, ou pelo dizer melhor, Tiberino, rei da Etruria, de quem teve Ocno, o qual fundou uma cidade, que chamou Mantua, do nome de sua mãi. *Virg.*

MANTURNA, uma das divindades, que presidiam ao casamento.

MAONS. *Duas mãos uma na outra, symbolo da Concordia. Veja-se* CONCORDIA, FE.

MAOZIM, idolo, cujo culto Antiocho se empenhou para estabelecer entre os Judeus. Muitos creem que era Jupiter Olympico, cuja estatua o dito principe mandára pôr no templo de Jerusalem.

MAR. Delle se fez uma divindade. Havia muitos que presidiam a este elemento. *Veja-se* NEPTUNO, OCEANO, NEREO, AMPHITRITE, TETHYS, etc.

MARATHON, cidade da Attica, célebre pela victoria, que Theséo alcançou contra um bravissimo touro. Esta cidade foi intitulada do nome de Marathon, seu fundador bisneto do Sol.

MARATHONIA *virgo*. É Erigone por ser natural da Attica. *Veja-se* MARATHON.

MARICA, nympha, que Fauno desposou, e de quem teve Latino. Deu o seu nome a um lago, proximo a Minturno, á borda do qual havia um templo de Venus, que alguns creem ser a mesma, que Marica. Lactancio diz que Marica é a mesma que Circe.

MARMAX, um dos pretendentes de Hippodamia, morto por Œnomao.

MARMESSO. *Veja-se* MAMERS.

MARNAS, nome, que os Phenicios davam a Jupiter.

MARON, herói Grego, reverenciado como um deus.

MAROTE, imagem ridicula, representando uma cabeça com seu rosto por diante, e por detrás, na ponta de um pequeno bastão, que traziam aquelles, que se fingiam loucos. Ordinariamente se põe um na mão de Momo.

MARPESSA, filha de Idas. *Veja-se* EVENO.

MARPISSA, a mesma que Marpessa, sem embargo de que a fabula se conta um pouco differentemente. Segundo Homero era uma nympha, filha de Eveno, casada com Idas, e depois roubada por Apollo.

MARSO, filho de Circe, do qual o povo Marso pretendia descender.

MARSPITER, sobrenome de Marte.

MARSYAS, famoso Satyro, que primeiro poz em musica os hymnos consagrados aos deuses. Cybele o amou, e nas suas viagens fez pelo trazer de ordinario comsigo. Uma occasião desafiou Apollo sobre quem melhor cantaria; porém para o punir, Apollo o prendeu, e esfolou todo vivo. As nymphas o prantearam tanto, que um rio de Phrygia se engrossou com as suas lagrimas, e se intitulou com o nome do dito Satyro.

MARTE, deus da guerra, e filho de Juno. Esta deusa, indignada de que Jupiter houvesse dado ao mundo Pallas, sem sua participação, se foi ter com o Oceano, para que este lhe ensinasse a fazer outro tanto. Indo de caminho, se assentou á porta do templo da deusa Flora a descançar. Flora lhe perguntou o motivo da sua viagem, e lhe prometteu ensinar-lhe o segredo que ella desejava: com condição porém de que nunca o participaria a pessoa alguma. Mostrou-lhe então a dita deusa uma certa flôr, sobre a qual em se assentando qualquer mulher, para logo ficava sendo mãi. Juno por este modo deu á luz Marte, e o nomeou o deus da guerra. Este deus presidia a todos os combates. Amou extremosamente Venus, com a qual Vulcano o tomou de sobresalto. Representa-se sempre armado desde a cabeça até aos pés, e com um gallo junto a si, pelo motivo de ter transformado em gallo Alectryon, seu privado, o qual estando de sentinella ao tempo que elle estava com Venus, o deixou sobresaltar. Edificaram-se muitos templos em sua honra.

MARTEA. *Veja-se* HERES.

MARTELLO. *Veja-se* VULCANO.

MARTIALES, festas em honra de Marte.

MASCARA. *Veja-se* THALIA, MOMO, FABULA.

MASCULA ou BARBATA, sobrenome de Venus, a qual se representava algumas vezes com barba, e um pente na mão.

MASSA. *Veja-se* HERCULES, CENTAUROS, ACHEMON, CHIRON, VIRTUDE.

MATA. *Veja-se* CEPHALO.

MATRALES, festas, que se celebravam em Roma em honra de Matuta.

MATRES ou AS MÃIS, deusas particularmente reverenciadas em Egyon, cidade da Sicilia. Entende-se que são as nymphas, que tiveram a seu cargo a infancia de Jupiter, a saber, Thisoa, Neda, e Agno.

MATRONAES, festas, que as matronas Romanas celebravam em honra de Marte.

MATUTA. É a mesma que a Aurora, ou que Leucothea.

MATUTINUS PATER ou PAI DA MANHÃ, nome debaixo do qual se adorava Jano, como deus do tempo.

MAUSOLO, rei de Caria. Depois da sua morte, Artemisa, sua mulher, lhe fez erigir um túmulo tão suberbo, que se teve por uma das sete maravilhas do mundo. Daqui veio chamarem-se Mausoleus os sepulchros magnificos, que se elevam aos Grandes, ou ainda mesmo as representações dos túmulos das pompas funebres.

MAVORS ou MAVORTE. É o mesmo que Marte.

MEANDRO, rio da grande Phrygia, célebre na fabula dos poetas, que o fazem filho da Terra, e do Oceano, e pai de Cyanéa.

MECASTOR. *Veja-se* ECASTOR.

MECISTO, um dos companheiros de Ajax.

MEDEA, grande feiticeira, filha de Eetes. Casou com Jason, a quem facilitou pelos seus encantos a conquista do véllo de ouro, e o seguiu para o seu paiz. Em ordem a retardar seu pai, que lhe ía no alcance, foi semeando por todo o caminho os membros do seu irmão Absyrto. Chegando a Thessalia, fez remoçar o velho Eson, pai de Jason, e para vingar seu marido da perfidia de Pelias, que o tinha enviado á conquista do véllo de ouro, esperando que nella acabasse, aconselhou ás filhas de Pelias que matassem seu pai, e lhes deu palavra de o tornar moço. Estas moças crédulas seguiram o dito conselho, e puzeram a ferver em caldeirões os membros de seu pai Pelias, segundo o que Medéa lhes tinha ordenado; porém isto foi inutilmente. Jason obrigado a retirar-se de Iolcos, foi com Medéa para Corintho, onde desposou Creusa, filha de Creon. Medéa por se vingar ainda, procurou a Creon e a Creusa um fim desastrado, e com suas proprias mãos despedaçou dous filhos, que teve de Jason, depois se salvou pelos ares em um coche tirado por dous dragões com azas. Restituida finalmente a Colchos, restabeleceu seu pai Eetes sobre o throno, do qual o haviam lançado fóra no tempo da sua ausencia. *Veja-se* MEDO.

MEDESICASTE ou MEDESICASTIS, foi uma das filhas de Priamo, que os Gregos, depois do cerco de Troia, levaram captivas.

MEDIOXIMOS, deuses Aerios, ou Genios, que se cria habitarem no ar; ou mais ao certo, dava-se este nome ás divindades, que tinham o meio entre os deuses do céo, e os da terra.

MEDITRINA, deusa, que presidia á cura dos dentes. O sacerdote encarregado do cuidado de seu culto lhe fazia libações de vinho. *Virg.*

MEDITRINAES, festas em honra da deusa Meditrina.

MEDI-EDI por Medius Fidius.

MEDIUS FIDIUS. *Veja-se* DIUS FIDIUS.

MEDO, filho de Egéo, e de Medéa, foi reconhecido por sua mãi ao ponto, em que ella instava com Perses, rei de Colchos, em cujo poder, aquelle se achava, para que o mandasse matar, suppondo ser filho de Creon. Livre do seu engano, pediu licença para lhe fallar em particular, e lhe deu uma espada, da qual elle se serviu para matar o mesmo Perses. Medo recobrou desta maneira o throno de seu avô Eetes, o qual Perses tinha usurpado.

MEDON, um dos que quizeram casar com Penelope durante a ausencia de Ulysses. Tal foi tambem o nome de um Centauro, de um filho de Ajax, de um filho de Codro, etc.

MEDULINA. *Veja-se* ARUNTICES.

MEDUSA, filha de Phorco, uma das tres Gorgones. Neptuno abusou della no templo de Minerva. Esta deusa irritada com semelhante sacrilegio, metamorphoseou os cabellos de Medusa em serpentes, e deu á sua cabeça a virtude de converter em pedras todos aquelles, que para ella olhassem. Perséo, munido dos talares de Mercurio, cortou a cabeça a Medusa, de cujo sangue nasceu o cavallo Pégaso, o qual ferindo com um dos pés a terra, fez della rebentar a fonte de Hippocrene. *Metam. l.* 3.

MEDUSA, foi tambem o nome de uma das filhas de Priamo, e de uma filha de Stheleno.

MEDUSÆUS EQUUS, o cavallo Pégaso. *Veja-se* PEGASO.

MEGABYZOS ou MEGALOBYZOS, sacerdotes de Diana de Ephesa. Eram eunuchos.

MEGALESIAS, festas, e jogos so-

lemnes em honra da grande mãi dos deuses.

MEGALOBYZOS. *Veja-se* MEGABYZOS.

MEGANIRA ou METANIRA. *Veja-se* DEIPHON, CELEO.

MEGAPENTHO, filho de Prœto, rei de Tyrintho, trocou os seus estados com os de Perséo, quando este matou seu pai Acrisio. Houve mais outro Megapentho, filho de Meneláo.

MEGARA, filha de Creon, e mulher de Hercules. No tempo da descida de Hercules aos infernos, Lyco usurpou o throno de Thebas, e quiz constranger Megara a que o tomasse por marido; porém Hercules voltou opportunamente e matou Lyco. Juno sempre indignada contra Hercules pela razão de ser filho de uma das concubinas de Jupiter, achou que esta morte fôra injusta, e lhe inspirou um tal furor, que elle mesmo tirou a vida a Megara, e aos filhos, que della havia tido.

Houve mais uma cidade, e um reino deste nome na Grecia.

MEGAREIUS *heros*. É Hippomenes, filho de Megaréo.

MEGAREO, neto de Hercules, e pai de Hippomenes. É tambem o nome de um filho de Apollo.

MEGARO, filho de Jupiter, salvou-se do diluvio de Deucalion, ganhando a nado o cume de um alto monte.

MEGERA, uma das tres Furias. *Veja-se* FURIAS.

MEHERCULES, formula de juramento, com a qual se jurava por Hercules. É como se estivesse: *Ità me juvet Hercules*, quer dizer, *assim Hercules me proteja como é verdade, que etc.* Tambem se dizia *Mehercule*, e simplesmente *Hercule*, e *Hercle* por *Hercules*, subentendendo-se *me*.

MEL. *Veja-se* ARISTEO, MELISSA ou MELLONA.

MELAMPO, filho de Amythaon, e de Dorippe, grande medico, e famoso adivinho. Conta-se que entendia o que queriam dizer os passaros com os seus gorgeios. Curou as filhas de Prœto do seu furor. Attribue-se-lhe a invenção de purgar por meio dos remedios tomados pela bocca. Houve outro Melampo, filho de Aréo, do qual se fez um dos deuses Dioscuros. Melampo, que significa *pé negro*, era demais o nome de um cão de Actéon.

MELAMPYGO. *Veja-se* ACHEMON.

MELANEO, Grego tão destro em atirar á setta, que passou por filho de Apollo. Era tambem o nome de um Centauro, e o de um cão de Actéon. Esta palavra signica *moreno*.

MELANION, o mesmo que Hippomenes.

MELANIPPE, filha de Eolo, desposou clandestinamente Neptuno, de quem teve dous filhos. Eolo concebeu disto tanta cólera, que fez expôr os ditos dous meninos, logo depois de nascidos, e arrancar os olhos a Melanippe, que encerrou em uma apertada prisão. Os filhos sendo achados, e criados por pastores, libertaram sua mãi da prisão, onde estava mettida, e Neptuno havendo-lhe restituido a vista, se casou ella com Metaponto, rei da Icaria. *Hygin.*

MELANIPPO, filho de Agrio, assignalou-se pelo seu valor no cerco de Troia.

Houve mais outro Melanippo, cujo crime commettido com Cometho no templo de Diana, deu lugar á lei que se fez para o expiar, de immolar todos os annos um mancebo, e uma donzella. *Paus. l.* 7. Um filho de Marte se nomeava tambem Melanippo.

MELANIS ou MELÆNIS, quer dizer, *Negra*. Assim se denominava Venus, porque como deusa da impureza, não folgava senão com as trevas.

MELANTHIA, filha de Deucalion, e de Pyrrha.

MELANTHIO, escravo, que teve a ousadia de se introduzir no número daquelles, que pretendiam casar com Pe-

nelope durante a ausencia de Ulysses. Este principe restituido depois aos seus estados, o fez passar pelos mais rigorosos castigos.

MELANTHO, nympha, a que Neptuno teve tão grande amor, que tomou a figura de um delfim para a roubar.

MELAS, filho de Phryxo, e de Chalciope, foi um dos Argonautas.

MELCARTO ou MILCRATO, nome debaixo do qual os Tyrios adoravam Hercules.

MELCHOM, idolo dos Ammonitas. Entende-se ser o mesmo que Moloch.

MELEAGRIDES. Este era o nome das irmãs de Meleagro, as quaes choraram de modo a morte de seu irmão, que foram convertidas em gallinhas.

MELEAGRO, filho de Œnéo e de Althéa. Althéa quando o pariu, viu as tres Parcas junto ao fogo, as quaes mettendo-lhe um tição, diziam: *Este menino vivirá, em quanto este tição durar.* Depois se retiraram. Althéa a toda a pressa pegou no tição; apagou-o, e o guardou com a maior cautéla. Sendo seu filho de quinze annos, se esqueceu de sacrificar a Diana, a qual por se vingar, mandou um javalí a assolar todo o paiz de Calydon. Os principes Gregos se ajuntaram para matar o dito monstro, e Meleagro chefe de todos elles, deu provas de extremado valor. Atalanta foi a primeira, que feriu o javalí, cujas presas Meleagro lhe offereceu como o mais consideravel despojo. Os irmãos de Althéa, anojados por causa de uma tal preferencia, as pretenderam para si; porém este principe mancebo os matou, e desposou Atalanta. Althéa vingou a morte de seus irmãos, lançando no fogo o tição fatal, e Meleagro para logo sentiu devorarem-se-lhe as entranhas, ao passo que o tição ardia. Depois Althéa vendo seu filho morto, se matou a si de desesperação.

MELES, rio da Asia menor, junto do qual se crê que nasceu Homero; donde veio dizer que era filho do dito rio. Alguns ha, que dizem que Meles é o nome do pai de Homero, e que daqui nasce ser cognominado *Meleteus*, e *Melesigenes*.

MELETE. *Veja-se* MUSAS.

MELETEUS e MELESIGENES. *Veja-se* MELES.

MELIA, filha do Oceano, a qual Apollo desposou, e de quem teve Tenero, e Ismenio. *Veja-se* CAANTHO.

MELIADES, MELIES, e EPIMELIDES, nymphas, que presidiam ao cuidado dos rebanhos.

MELIBEA, filha do Oceano, e mulher de Pelasgo.

MELIBŒUS, Philoctetes, é assim cognominado do nome de Melibéa, cidade da Thessalia, sua patria.

MELICERTA, filho de Athamas, e de Ino. Para escapar do furor de seu pai, se precipitou no mar, e foi metamorphoseado em deus marinho. *Veja-se* INO, LEUCOTHEA. É o mesmo que Palemon.

MELICHIO. *Veja-se* MILICHIO.

MELIES, *Veja-se* MELIADES.

MELIO, sobrenome de Hercules, tomado de uma palavra Grega, que significa *pomo*: porquanto faltando a victima em uma occasião, em que se lhe devia sacrificar um boi, outros dizem, um carneiro, se lhe immolou um pómo, ao qual se deu uma especie de semelhança com o animal, cravando-lhe de uma parte quatro especies de garavatos para lhe servirem de pés, e das outras duas pequenas escaravelhas para lhe formarem os cornos.

MELISSA, uma das nymphas, a cujo cargo esteve a infancia de Jupiter. Foi transformada em abelha.

MELISSO, rei de Creta, e pai das nymphas Amalthéa, e Melissa.

MELLONA, deusa das abelhas. Tinha a intendencia de tudo aquillo, que lhes pertencia.

MELOBOSIS, nympha, filha do Oceano, e de Tethys.

MELOPHORA. Debaixo deste no-

me se adorava Ceres, como deusa dos rebanhos de ovelhas.

MELPOMENE, uma das nove Musas, deusa da Tragedia. Representa-se ordinariamente debaixo da figura de uma donzella, com ar sério, vestida sumptuosamente, calçada com cothurnos, tendo sceptros, e corôas em uma mão, e um punhal na outra.

MEMACTERIAS, festas em honra de Jupiter. *Veja-se* MÆMACLES.

MEMBROS. Cada um dos membros do corpo humano tinha suas divindades particulares. A cabeça estava debaixo da protecção de Jupiter; o peito da de Neptuno; a cintura da de Marte; a testa da de Genio; as sobrancelhas da de Juno; os olhos da de Cupido; as orelhas da deusa Memoria; a mão da da Fé; as costas da de Plutão; os rins da de Venus; os pés da de Mercurio; os dedos da de Minerva etc.

MEMBROS DISPERSOS. *Veja-se* ABSYRTO, EPIDAURO, MEDEA, PELOPS, ARCAS.

MEMNON, rei de Abydos, e filho de Tithon, e da Aurora. Achilles o matou na guerra de Troia por ter vindo soccorrer Priamo; e na occasião, em que o seu corpo estava sobre a fogueira, Apollo a rogos da Aurora o metamorphoseou em passaro. Este passaro multiplicou muito, e se retirou para a Ethiopia com seus filhinhos, os quaes vinham todos os annos visitar o túmulo de seu pai, que algumas vezes borrifavam com o proprio sangue. Diz-se que a estatua de Memnon soltava sons harmoniosos, logo que os primeiros raios do Sol a feriam.

MEMORIA. *Veja-se* MNEMOSYNE.

MEMORIA ANTIGA, divindade particular, adorada em Roma.

MEN, quer dizer, *Mez.* Delle se fez uma particular divindade.

MENA ou MENE, divindade, que presidia ás enfermidades das mulheres. Entende-se ser a mesma que a lua.

MENADES. *Veja-se* MÆNADES.

MENALIPPE, irmã de Antiope, rainha das Amazonas. Hercules a fez prisioneira, e recebeu pelo resgate as suas armas, e o seu talabarte.

Uma filha do Centauro Chiron se chamava tambem Menalippe. Casando com Eolo, foi convertida em egua, e collocada entre as constellações.

MENALIPPO, Thebano, o qual ferindo mortalmente Tydeo no cerco desta cidade, foi elle mesmo pouco depois morto. Tydeo mandou trazer perante si a cabeça do seu inimigo, e saciou a sua vingança, despedaçando-a com os proprios dentes; e feito isto expirou.

MENALIUS. *Veja-se* MENALO.

MENALO, monte da Arcadia. Cria-se que era a morada ordinaria do deus Pan, o qual por esta causa se cognominava *Menalius.*

MENDES, divindade Egypciaca. Era um bode.

MENE. *Veja-se* MENA.

MENECEO, filho de Creon, rei de Thebas, sacrificou-se pela felicidade da sua patria, matando-se voluntariamente para obedecer a um oraculo, o qual a este custo promettia a liberdade de Thebas.

MENELAO, neto de Atreo, irmão de Agamemnon, e rei de Lacedemonia. Tinha desposado Helena, que Paris lhe veio roubar, donde procedeu o famoso cerco de Troia, no qual adquiriu grandissima reputação. Este principe recobrou sua mulher, e a conduziu a Lacedemonia, onde pouco depois da sua chegada falleceu.

MENELEO, famoso Centauro. Um dos cães de Actéon se chamava tambem Meneléo; é o mesmo que Melaneo.

MENEPHRON, mancebo Thessalonico, o qual teve commercio com sua propria mãi. Diana os metamorphoseou em cães.

MENESTHEO, descendente de Erecthéo, apoderou-se do Throno de Athenas, durante a ausencia de Theséo. Foi

um dos principes, que foram ao cerco de Troia. Era tambem o nome do cocheiro de Diomedes.

MENINO, *nú com azas. Veja-se* CUPIDO, *levado pela mão. Veja-se* ASCANIO, ENEAS, *ao collo de uma mulher, ou offerecendo-lhe esta de mammar. Veja-se* IO.

MENIO, filho de Lycaon, o qual sendo transformado em lobo juntamente com seu pai, foi despedaçado por Jupiter em castigo das blasphemias, que contra elle proferiu.

MENIPPE, uma das Amazonas, que foram soccorrer Eétes, rei de Colchos. Foi tambem o nome de uma nympha, filha de Neréo, e de Doris, a qual alguns dizem haver sido mãi de Orphéo.

MENŒTES, um dos companheiros de Enéas, cuja armada governou depois da morte de Palinuro.

MENŒTIADES, Patroclo, filho de Menœtio.

MENŒTIO, principe Grego de abalizado credito, e pai de Patroclo. Era filho de Egina, e de Actor.

MENOTYRANNUS, quer dizer, rei *dos Mezes*, sobrenome de Atis ou Atys, valido de Cybele, debaixo de cujo nome os Phrygios adoravam o Sol.

MENS, quer dizer, *Alma*, *Espirito*. Os pagãos fizeram della uma divindade, que adoravam como alma geral do mundo, e como tambem de cada ser em particular. Reverenciavam-na igualmente como deusa da intelligencia, e do bom juizo.

MENTA, e melhor MENTHA, filha de Cocyto, e uma das concubinas de Plutão, a qual Proserpina, por ciume, metamorphoseou em uma planta deste nome.

MENTES, rei dos Taphios, de quem Minerva tomou a semelhança para segurar Penelope de que Ulysses se achava vivo, e para obrigar Telemacho a ir procurá-lo. Homero o distingue de Mentor.

MENTIRA, divindade infernal. Alguns creem que tinha a seu cargo conduzir as sombras para o Tartaro, e se representava com ar affavel, e seductor. É sem duvida Mercurio quem se entende por esta divindade allegorica.

MENTOR. Era, diz Homero, um dos mais fieis amigos de Ulysses, e aquelle, a quem, partindo para Troia, confiára o cuidado de toda a sua casa, em ordem a que a regesse conforme as determinações do bom Laertes. Deste Mentor, segundo o mesmo Homero, tomou Minerva a figura, e a voz para acompanhar Telemacho, quando este principe mancebo partiu de Ithaca para ir procurar seu pai.

MEON, antigo rei da Phrygia, o qual alguns dizem haver sido pai de Cybele.

MEONIA, região da Asia menor, chamada depois Lydia, de Lydo, filho de Atys.

MEPHITIS, deusa das más exhalações.

MERA, filha de Prœto, a qual foi amada por Jupiter, e metamorphoseada em cadella. É tambem o nome da cadella de Icaro. *Veja-se* ICARO, ERIGONE.

MERCEDONA, deusa, que presidia ás mercadorias, e aos pagamentos.

MERCURIO, Cicero conta cinco Mercurios differentes, o mais célebre dos quaes era tido por filho de Jupiter, e de Maia. Era deus da eloquencia, do commercio, e dos ladrões, e o messageiro dos deuses, principalmente de Jupiter, o qual lhe havia pegado azas na cabeça, e nos calcanhares, para com mais presteza executar as suas ordens. A elle tocava conduzir as almas para os infernos, com poder tambem de as dalli tirar. Sabia na ultima perfeição a musica. Elle foi quem furtou os rebanhos, as armas, e a lyra de Apollo, e se serviu desta lyra, que sabia bem tocar, para adormecer, e matar Argo, que guardava a vacca Io. Metamorphoseou Batto em pedra de tocar, livrou Marte da prisão, em que Vulcano o tinha encerrado,

e atou Promethéo sobre o monte Caucaso. Foi muito amado de Venus, da qual teve Hermaphrodito. Representa-se ordinariamente com um caduceo na mão, com azas na cabeça, e nos calcanhares. *Veja-se* CADUCEO.

MERCURIALES. Era em Roma uma sociedade de Mercadores, assim denominada, porque Mercurio era o deus do commercio. Não mais que por conjecturas cuidaram alguns, que havia entre os antigos Romanos Festas Mercuriaes, se bem que na Grecia, eram muito communs, e especialmente na Creta, debaixo do nome de *Herméas.*

MERIONES, filho de Molo, e cocheiro de Idomenéo, o qual se distinguiu muito no cerco de Troia. Homero o compára a Marte quanto ao valor.

Houve mais outro Meriones, filho de Jason, célebre pelas suas riquezas, e pela sua avareza.

MERMERO, filho de Jason, e de Medéa.

MERMEROS, era um famoso Centauro.

MEROPE, filha de Atlas, e de Pleione, foi convertida com suas irmãs em astro. *Veja-se* PLEIADES.

Houve mais outra Merope, filha de Cypselo, e mulher de Cresphonte, a qual reconheceu seu filho no instante, em que o ía matar.

MEROPS, célebre adivinho da Troada, ao qual foram mortos dous filhos no cerco de Troia.

Houve tambem outro Merops, rei da ilha de Cos, a qual se denominou do seu nome. Juno compadecida da extrema dôr, que elle sentia pela morte de sua mulher, o transformou em aguia, e o poz entre as constellações.

Houve ainda mais outro Merops, que Clymene desposou, depois de haver tido Phaetonte do Sol.

MESSAPO ou MESAPO, filho de Neptuno, principe de uma região da Italia, o qual foi em soccorro de Turno contra Enéas.

MESSENA, filha de Triopas, e mulher de Polycaon, foi reverenciada depois da sua morte como uma divindade pelos de Messenia.

MESSIAS, deusa das searas. Havia uma particular para cada especie de searas.

MESTOR, rei de Mycenas, e pai de Hippothoe. Era filho de Perséo, e de Andromede.

METAGETNION, sobrenome de Apollo, em honra do qual havia festas chamadas Metagetnias.

METANIRE ou MEGANIRE, mulher de Celeo. *Veja-se* CELEO, TRIPTOLEMO.

METEMPSYCOSE. Tal é o nome, que se dá á opinião ridicula da transmigração das almas de um corpo para outro.

METHEO, um dos tres cavallos de Plutão.

METHYMNÆUS *vates.* É Arion, em razão de ser de Methymna, cidade da ilha de Lesbos.

METINA, deusa do vinho doce.

METIS, nympha, filha do Oceano, e de Tethys. Conta-se que Jupiter havendo devorado a dita nympha, concebeu della Minerva, a qual pariu por soccorro de Vulcano. *Veja-se* MINERVA.

METRA. *Veja-se* ERESICHTHON.

METRAGYRTA, sobrenome de Cybele, donde vinha chamarem os seus sacerdotes, Metragyrtos, quer dizer, *Mendicantes da mãi dos Deuses*, pela razão de que faziam officio de mendigar.

MEZ. *Veja-se* MEN.

MEZENCIO, principe impio, rei dos Tyrrhenos. Estes póvos se sublevaram contra elle pelo motivo de mandar degollar os que lhe desagradavam, ou os fazia morrer atados bocca com bocca a cadaveres. Enéas o desbaratou.

MICTEA. *Veja-se* ANTIOPA.

MIDAS, filho de Gordio, e rei da Phrygia. Recebeu humanamente Baccho nos seus estados. Este deus, em recompensa deste bom serviço; lhe pro-

metteu conceder-lhe tudo quanto lhe pedisse. Midas pediu que tudo que tocasse se convertesse em ouro. Porém logo lhe pezou em haver feito uma semelhante súpplica, porquanto tudo, apenas elle o tocava, se convertia em ouro, até mesmo os seus alimentos. Rogou então a Baccho, que lhe tirasse um tal dom, e se foi por ordem sua lavar no Pactolo. Apollo fez que lhe crescessem orelhas de asno por haver achado o canto do deus Pan, e de Marsyas mais suave que o seu.

MIDEA ou MIDIA, filha de Alcéo, deu o seu nome a uma cidade da Grecia.

MIGONITIS, sobrenome de Venus, tomado do culto, que se lhe dedicava em Migonio, cidade da Laconia.

MILANION. *Veja-se* ATALANTA.

MILCHOM por MOLOCH.

MILCRATO. *Veja-se* MELCARTO.

MILETIS, Biblis, filha de Mileto.

MILETO, cidade, que um certo Mileto, filho de Apollo, e de Deione, foi fundar na Caria, para onde se retirou afim de escapar á cólera de Jupiter, em razão de haver intentado desenthronizar Minos.

MILETO, filho de Apollo.

MILICHO ou MELICHIO, quer dizer, *doce*, *propicio*, sobrenome de Jupiter. O culto de Jupiter Milichio era célebre em toda a Grecia; porém com particularidade em um lugar proximo a Athenas, onde se adorava na figura de uma pyramide. Baccho tambem era adorado debaixo do nome de Melichio, como deus tutelar das arvores fructiferas. Este sobrenome de Baccho era tomado de uma antiga palavra Grega, que significa *figo*.

MILO O CROTONIATO. Era um athleta tão vigoroso, que carregava com um touro aos hombros, e o matava de uma punhada. Querendo uma vez rachar uma arvore em duas partes, se lhe pegaram as mãos na abertura por modo, que não se podendo defender contra os lobos, que vieram assaltá-lo, foi por elles devorado.

MIMALLONES ou MIMALLONIDES. Dava-se ás Bacchantes este nome, tomado do de Mimas, monte de Asia menor, no qual a celebração das Orgias se fazia com summo apparato.

MIMAS, gigante, que Jupiter fulminou. Era tambem o nome de um monte. *Veja-se* MIMALLONES.

MIMON, um dos deuses Telchinos.

MINEIAE, quer dizer, *filha de Minéo*. *Veja-se* MINEIDES.

MINEIDES, filhas de Minéo. Eram tres, a saber, Alcithóe, Clymene, e Iris. Foram transformadas em morcegos; e a sua têa em hera, por haverem despresado Baccho, e trabalhado no dia da festa das Orgias.

MINEO, Thebano, cujas filhas foram convertidas em morcegos.

MINERVA, por outro nome PALLAS, deusa da sabedoria, da guerra, e das artes, e filha de Jupiter, que a fez saír do seu cérebro armada da cabeça aos pés. Conta-se que para a produzir fôra preciso dar-lhe Vulcano um golpe sobre a cabeça com um machado. Ella, e Neptuno disputaram entre si qual dos dous daria o nome á cidade, que Cecrops edificára. O que produzisse a melhor cousa, a este devia caber a referida honra. Minerva fez saír da terra com a lança uma florida oliveira, e Neptuno com o golpe do seu tridente fez nascer um cavallo, que alguns querem fosse o cavallo Pégaso. Os deuses decidiram a favor de Minerva, em razão de ser a oliveira o symbolo da paz, e assim se denominou a dita cidade Athenas, nome, que os Gregos davam a esta deusa. Representa-se com capacete na cabeça, a égide embraçada, lança na mão como deusa da guerra, e tendo junto a si um mocho, e diversos instrumentos de mathematicas, como deusa das sciencias, e das artes. *Cartari.*

MINOIS, Ariadne, filha de Minos.

MINOS, filho de Jupiter, e de Europa, e juiz dos infernos. Desbaratou os Athenienses, e os Megaréos; aos quaes declarára a guerra para vingar a morte de seu filho Androgeo. Tomou Mégara, ajudado da Scylla, filha de Niso, rei desta região, a qual cortou a seu pai o cabello fatal, de que dependia o destino dos habitadores, para o dar a Minos. Reduziu os Athenienses a tão grande extremidade, que por um artigo do tractado, que lhes fez acceitar, os constrangeu a entregarem-lhe todos os annos sete mancebos, e sete donzellas para serem pasto do Minotauro. *Veja-se* ANDROGEO, DEDALO, NISO.

MINOTAURO, monstro, que nasceu de Pasiphae, e de um touro. Minos encarcerou este monstro em um labyrintho pelo motivo de assolar tudo, e não se sustentar senão de carne humana. Theséo sendo um dos mancebos Gregos, que delle deviam ser presa, o matou, e saíu do labyrintho por meio de um novello de fio, que Ariadne filha de Minos, lhe tinha dado. Sem embargo de que Euripides, Ovidio, e antigos monumentos representem o Minotauro com a metade do corpo humano, e com a outra ametade de touro; Apollodoro, Hygyno, e outros dão ao dito monstro corpo inteiro de homem á excepção da cabeça, que era de boi, e por este modo se acha representado no quinto quadro das *antigas pinturas do Herculanum*, morto, e prostrado aos pés de Theséo. *Veja-se* THESEO. *Virg. Ovid. Plut.*

MINTHE, é a mesma que Menta. *Veja-se* MENTA.

MINUCIO, deus, que tinha em Roma um altar junto a uma das portas da cidade, cuja porta do seu nome foi chamada *Minucia*.

MINYAS, filho de Chryses, e neto de Neptuno, e foi progenitor de um povo de Thessalia, que Ovidio denomina *Minyeia proles*.

MINYEIA *proles*. *Veja-se* MINYAS.

MIRSILO. *Veja-se* CANDAULES.

MISCELLO. *Veja-se* MYSCILLO.

MISENO, filho de Eolo, avantajou-se a todos os seus contemporaneos na arte de tocar trombeta, para excitar o valor dos soldados no combate. Depois da morte de Hector, a cujos interesses se ligára, passou para os de Enéas, e o acompanhou na ida para a Italia. Atrevendo-se a desafiar os deuses do mar a tocarem melhor do que elle a trombeta, um Tritão o precipitou ao mar, onde pereceu. Vindo a achar-se o seu corpo junto a um promontorio, a que depois se deu o seu nome, Enéas lhe mandou fazer magnificos funeraes.

MISERIA. Della se tinha formado uma divindade, filha de Erebo, e da Noite.

MISERICORDIA, divindade allegorica, em cujo templo os infelizes achavam um sereno asylo.

MITHRA ou MITHRAS, a principal das divindades subalternas dos Persas, os quaes reconheciam um deus invisivel, auctor do universo, e superior ao Sol, aos Planetas, e a todos os deuses visiveis. Mithra, que se cria ser o Sol, era representado debaixo do symbolo do fogo. *Veja-se* FRUGIFER, MITHRES, MITHRIACAS.

MITHRES. Alguns fazem delle um deus differente de Mithras. E assim dizem que Mithres era adorado pelos Persas como o maior, o primeiro dos deuses, e Mithras, como o Sol, e o fogo. *Veja-se* MITHRA.

MITHRIACAS, festas em honra de Mithras. Nellas se immolaram por largo tempo victimas humanas, e tudo nellas inspirava medo e terror. Em quanto duravam, sómente ao rei era permittido poder-se embriagar.

MNASYLO, satyro moço, o qual se ajuntou a Chromis, e a Egle para prender o velho Sileno com flôres.

MNEME. *Veja-se* MUSAS.

MNEMOSYNIDES, as Musas, filhas de Mnemosyne.

MNEMOSYNE, ou a deusa Memoria. Jupiter a amou, e della teve as Musas; pariu sobre o monte Pierio.

MNESTHEO, Troiano, descendente de Assaraco, seguiu Enéas na ida para a Italia.

MNEVIS, boi consagrado ao Sol. Os moradores de Heliopolis o alimentavam com grande cuidado, e lhe dedicavam honras divinas.

MOCHO. *Veja-se* ASCALAPHO, MINERVA.

MOCIDADE, deusa, que os Romanos invocavam, quando faziam largar o vestido pretexta a seus filhos. Os Gregos honravam a mesma divindade debaixo do nome de Hebe. *Veja-se* HEBE, JUVENTA.

MOIRAGETES, aquelles dos Gregos, que não admittiam mais que duas Parcas, lhe associavam Jupiter com este cognome.

MOLAS, *Molæ*, deusas dos Moleiros. Entendia-se que eram filhas de Marte, em razão de que este móe os homens, como se móe o trigo. *Aul. Gell. Turn.*

MOLECH, o mesmo que Moloch.

MOLES, assim se denominavam as estatuas colossaes, que se elevavam em honra dos deuses.

MOLIONE, mulher de Actor.

MOLIONIDES, descendentes de Molione. Nasciam com duas cabeças, quatro pernas, e quatro braços. Tambem se lhes chama Actorides. *Veja-se* ACTOR.

MOLOCH ou MILCHOM, uma das divindades dos Ammonitas e dos Moabitas. Crê-se ser o mesmo que Saturno. O seu culto, que causa horror pelos sacrificios de victimas humanas, que se lhe offereciam, tinha sido adoptado pelos Phenicios, donde fôra levado para Carthago. *Veja-se a Historia antiga de Mr. Rollin. tom.* I. *pag.* 139.

MOLORCHO, pastor de Cleonia, em favor do qual, Hercules por delle haver sido bem agazalhado, matou o leão do bosque de Neméa que assolava os seus rebanhos.

MOLOSSO, filho de Pyrrho, e de Andromache. Um dos cães de Actéon tambem tinha este nome. *Veja-se* MOLOSSUS.

MOLOSSUS, Jupiter era assim cognominado por causa do culto particular, que lhe dedicavam os Molossos, povos do Epiro. Os cães deste paiz eram muito afamados.

MOLUS. *Veja-se* MERION.

MOLY. É o nome da planta, que Mercurio ensinou a Ulysses para estorvar o effeito das bebidas de Circe.

MOMEMPHIS, cidade do Egypto, onde se dedicavam a uma novilha as mesmas honras que se consagravam a um boi em Memphis.

MOMO, filho do Somno, e da Noite, e deus da zombaria. O seu unico entretenimento consistia em examinar as acções dos deuses, e dos homens, e em as reprehender com liberdade: daqui vem representar-se levantando a mascara do rosto, e com um rotulo na mão. Fazendo Neptuno um touro, Vulcano um homem, e Minerva uma casa, Momo achou que os cornos do touro eram mal postos, pois fôra melhor que estivessem mais perto dos olhos, ou das espadoas, afim de dar mais violentas marradas. Quanto ao homem quizéra que lhe tivesse aberto uma pequena fresta no coração, para assim se verem os seus mais secretos pensamentos. Emfim a casa lhe pareceu muito pesada para ser transportada, quando succedesse haver um máo vizinho. *Luciano.*

MONETA, nome, debaixo do qual se adorava Juno, como deusa dos conselhos, da palavra Latina *monere.*

MONOGRAMOS, quer dizer, *que são de um só, e mesmo caracter.* Assim se denominavam os deuses para indicar a sua immutabilidade.

MONOS. *Veja-se* CERCOPES. PITHECUSA. Os Egypcios adoravam os monos.

MONSTRO. *Veja-se* ANDROMEDE, EGIDA, CADMO, HARPIAS,

PHEDRA, CIRCE, EGESTA, GLAUCO, SCYLLA, SIRENE, CHIMERA, HESIONE.

MONTANA. Dava-se este cognome a Diana pela mesma razão, que tinha o de *Acrœa.* *Veja-se* ACRÆA, ADPORINA.

MONTE *lançando fogo, e labaredas.* *Veja-se* ETNA, GIGANTES, ATLAS.

MONTES, eram considerados quasi geralmente como lugares sagrados; algumas vezes até mesmo se adoravam como divindades.

MONYCHO, Centauro de tantas forças, que arrancava as arvores mais grossas.

MOPSO, deus particularmente reverenciado na Cilicia, onde vinham de todas as regiões vizinhas consultar o seu oraculo. Alguns creem que fôra um dos Argonautas, e outros, que era filho de Tiresias, tendo sido um, e outro famosos adivinhos. Ovidio o faz filho de Ampyx.

MOPSO, é de mais um nome de pastor, frequente nos antigos poemas pastoris.

MOPSOPIUS *juvenis.* É Triptolemo, por causa de ser da Attica, uma das regiões da qual se chamava Mopsopia, de Mopsopo um dos seus antigos reis.

MORCEGO. *Veja-se* ALCITHOE.

MORPHEO, um dos ministros do somno. Adormecia aquelles, que tocava com uma planta de dormideira, e offerecia sonhos debaixo de diversas figuras.

MORPHO, sobrenome de Venus, tomado de uma palavra Grega, que significa *belleza.* Representava-se com cadêas aos pés para mostrar a fidelidade, e subordinação das mulheres para com seus maridos. *Paus.*

MORTA, nome, que os antigos davam a uma das Parcas.

MORTE, divindade, filha do Somno, e da Noite, e a mais implacavel de todas as deusas. Sacrificava-se-lhe um gallo. Os poetas a representam só com os ossos, com uma vestidura negra, semeada de estrellas, e com azas, e ás vezes com uma fouce.

MORTOS. Era um ponto essencial do culto religioso honrar a memoria dos mortos, e a acção mais odiosa no proceder dos tyrannos, era embaraçar que se lhes fizessem as derradeiras honras. Embalsamavam-se, enterravam-se, ou se queimavam com uma pompa mais ou menos magnifica, segundo a qualidade das pessoas. Reverenciavam-se todos em geral debaixo do nome de deuses Manes. *Veja-se* MANES.

MORYCHO, sobrenome, que os Sicilianos davam a Baccho; quando em tempo da vindima besuntavam o rosto da sua estatua com mosto, e figos.

MOSCA. *Veja-se* IO, ARISTEO, MYIAGRO.

MUDA ou MUTA, deusa do silencio, e filha do rio Almon. Jupiter lhe mandou cortar a lingua, e conduzir aos infernos por ter descoberto a Juno o seu commercio com Juturna. Mercurio agradando-se da sua belleza, a desposou, e della teve dous filhos chamados Lares, aos quaes se sacrificava como a Genios familiares. *Veja-se* LARUNDA.

MULCIBER, sobrenome de Vulcano.

MULTIMAMMIA, sobrenome, que se dava a Diana, quando se representava como Ceres com muitas mammas.

MUNITO. *Veja-se* MUNYCHO.

MUNYCHIA, sobrenome de Diana, tomado do culto, que se lhe dedicava em Munychia, porto da Attica.

MUNYCHO ou MUNITO, filho de Acamas, e de Laodice, deu o seu nome a um porto da Attica, onde edificou um templo a Diana. *Veja-se* ACAMAS.

MURCEA ou MURCIA, deusa da fraqueza.

MURTIA ou MYRTIA. Cybele era assim chamada do myrto ou da murta, que lhe era consagrado.

MUSAGETES, quer dizer, *guia das*

Musas: sobrenome de Apollo, e de Hercules.

MUSAS, deusas das sciencias, e das artes, filhas de Jupiter, e de Mnemosyne. Eram nove, a saber, Clio, Melpomene, Thalia, Euterpe, Terpsicore, Erato, Calliope, Urania, e Polymnia. Havia póvos, que não admittiam mais que tres, as quaes se nomeavam Melete, Mneme, Asæde. Outros contavam sete, alguns sómente duas. Seja como quer que fôr o número, Apollo era o seu cabeça. A palmeira, o loureiro, e muitas fontes, como a Hippocrene, Castalia, e o rio Permesso lhes eram consagrados. Habitavam os montes Parnaso, Helicon, Pierio, e o Pindo. O cavallo Pégaso pastava ordinariamente por cima destes montes, e seus contornos. *Veja-se cada uma dellas em seu lugar.*

MUSCARIO, sobrenome de Jupiter, e de Hercules, pela mesma razão, que aquelle de Apomyio. *Veja-se* APOMYIO, MYIAGRO.

MUSEO, filho da Lua, e de Eumolpo, foi admiravel na medicina: e outro, discipulo de Orphéo, que tambem o foi na poesia.

MUSEOS, festas em honra das Musas. Dava-se tambem este nome ás academias, e aos gabinetes dos sabios.

MUSICA, sobrenome de Minerva.

MUTA. *Veja-se* MUDA.

MUTINITINUS ou MUNITUS TITINUS, deus do silencio.

MUTINO, MUTO, MUTUNO, sobrenome de Priapo.

MYAGRO, MYIAGRO, ou MYIACORO. *Veja-se* MYODES.

MYCENAS, cidade do Peloponneso, célebre na fabula por seu fundador, que foi Perséo, filho de Danae, e pelos seus reis Pelops, Thyestes, Agamemnon, etc.

MYGDONO, filho de Cisséo, e irmão de Hecuba.

MYGDONIA *mater*. Cybele é assim chamada do culto, que se lhe dedicava em Mygdonia, pequena região, vizinha á Phrygia. Desta Mygdonia, e não da outra da Thracia, é que fallou Ovidio, dizendo das mulheres deste paiz: *Mygdonides nurus.*

MYGDONIDES, Chorœbo, filho de Mygdono. *Veja-se* MYGDONIA.

MYLITTA, uma das divindades dos Assyrios. É a mesma que Venus. Alguns creem que era Lucina.

MYNES, rei de Lyrnesso, morto por Achilles, o qual levou captiva Hippodamia, cognominada Briseis, mulher do sobredito principe.

MYODES ou MYIODES, deus das moscas. Invocava-se, e faziam-se-lhe sacrificios, para ser livre dos insectos com azas. Em Roma havia uma capella, onde se diz, que certa potencia divina embaraçava entrarem nella os cães, e as moscas. Na Africa se adorava o mesmo deus debaixo do nome de Achor. É o mesmo que Beelzebub. *Plin. Paus. Solin. Veja-se* APOMYIO.

MYRICÆO, MYRICINO, e MYRINO, sobrenome de Apollo, quando se representava com um ramo de tamargueira na mão.

MYRMEX, mulher de Epimethéo, e mãi de Ephyro. É tambem o nome de uma donzella, que Minerva metamorphoseou em formiga, a qual vindo a ser mãi de uma multidão de formigas, todas estas foram convertidas em outros tantos homens, a rogos de Eaco, vexado pela assolação, que a peste lhe fizéra em seus estados. Os novos vassallos, que elle adquiriu por meio desta metamorphose, foram nomeados *Myrmidones*, do nome de sua mãi *Myrmex*, a qual significando *formiga*, haverá dado occasião á fabula.

MYRMIDONES, Thessalonicos, que acompanharam Achilles ao cerco de Troia. *Veja-se* MYRMEX.

MYRRHA, filha de Cyniras. Teve commercio criminoso com seu pai, o qual vindo no reconhecimento do seu crime, a quiz matar; mas ella foi transformada em certo arbusto, donde mana a myrrha. Adonis nasceu deste tal incesto.

MYRSILO. *Veja-se* CANDAULES.

MYRTA ou MYRTIA, sobrenome de Venus. *Veja-se* MURTIA.

MYRTILO, cocheiro de Œnomao, e filho de Mercurio, e de Myrto. Pelops o ganhou a si na occasião, em que lhe foi preciso entrar na contenda da carreira dos coches com Œnomao, pai de Hippodamia, a respeito da qual era forçoso combater, quando se pretendia em casamento. Myrtilo tirou a claveta, que segurava a roda, e voltando o coche, Œnomano quebrou a cabeça. Pelops deitou Myrtilo ao mar, por causa da traição, que fizéra a seu amo em lugar de lhe dar aquillo, que lhe promettêra.

MYRTO, famosa Amazona, que se entregou a Mercurio, de quem teve Myrtilo.

MYSCILLO, habitador de Argos. Não podendo decifrar um oraculo, o qual lhe disse que fundasse uma cidade, onde o tomasse subitamente a chuva em tempo sereno, e sem nuvens, se foi a Italia, onde topou com certa meretriz, posta a chorar: crendo achar o sentido do oraculo na dita aventura, edificou a cidade de Crotona neste lugar.

MYSEON, templo de Ceres. *Veja-se* MYSIA.

MYSIA, sobrenome de Ceres, tomado do culto, que se tinha instituido em sua honra na Achaia, por um Grego, chamado Mysio ou Myso, cuja casa, em que recebêra Ceres, quando esta buscava sua filha, passou a ser um templo célebre em razão das festas *Mysias*, e conhecido pelo nome de *Myrmex* ou *Mysion*. Diana era igualmente cognominada *Mysia*.

MYSION }
MYSIO } *Veja-se* MYSIA.
MYSO }

MYSTERIOS. Ninguem era iniciado nos mysterios da religião pagã, senão depois de largas, e ás vezes penosissimas provas, e corria até em algumas occasiões perigo de vida o revelarem-se. A razão de se lhes chamar assim, era porque se privava o vulgo do seu conhecimento: porquanto nelles se não continha cousa alguma incomprehensivel, da mesma sorte que succedia nas suas praticas religiosas. De commum não se occultavam com tanto cuidado, mais que por causa das infamias, que nelles se commettiam. Cada divindade tinha seus mysterios particulares. Os mais célebres eram os de Ceres, de Isis, de Baccho, de Mithra, etc. *Veja-se Hist. do Ceo*, *t.* I. *c.* 2. *n.* 44.

MYTHIDICE, irmã de Adrasto, e mãi de Hippomedon, um dos sete reis, que cercaram Thebas.

N

NABO ou NEBO, uma das divindades dos Assyrios.

NÆNIA. *Veja-se* NENIA.

NAIADES, filhas de Jupiter. Presidiam aos rios, e ás fontes, e honravam-se como divindades.

NAIS ou NAIAS, uma Naide, *Naides* ou *Naiades*, as Naiades.

NENEA, uma das divindades dos Persas. Entende-se ser Diana.

NANNACO, um dos mais antigos reis da Grecia. Predisse o diluvio de Deucalion.

NAOS. *Veja-se* ARGO, JASON, THESEO, ULYSSES, ENEAS, etc.

NAPÆUS, sobrenome de Apollo.

NAPE. Esta palavra que significa *ladeira de um monte coberto de arvores*, é o nome de uma cadella de Actéon.

NAPEAS, nymphas, que presidiam aos prados, e aos bosques.

NAPHTE. É a droga envenenada, com que Medéa esfregou o vestido, e a coroa, que enviou a Creusa.

NARCÆA, sobrenome de Minerva, tomado do culto, que foi instituido em sua honra por Narcéo.

NARCEO, filho de Baccho, foi quem primeiro decretou honras divinas a seu pai. Tambem edificou um templo a Minerva. *Veja-se* NARCÆA.

NARCISO, filho de Cephiso, e de Liriope. Era tão formoso, que todas as nymphas o amavam, sem que elle porém nenhuma dellas attendesse. Echo não o podendo seduzir, feneceu de pura dôr. Tiresias predisse aos parentes deste mancebo, que viviria, em quanto não chegasse a ver-se. Vindo uma vez da caça se viu em uma fonte, e ficou de si proprio tão enamorado, que de desgosto acabou, e foi metamorphoseado em flôr, a qual se chamou Narciso.

NARTHECOPHORO, quer dizer, *que traz uma canna de férula*. Sobrenome de Baccho, que se representa algumas vezes com uma das ditas cannas na mão: pois como o talo da férula é fragil, e leve, persuadiu aos bebedores, que trouxessem um por bastão, em ordem que se no calor do vinho, chegassem a espancar-se, o pudessem fazer impunemente. Tambem se cognominavam *Narthecophoros* aquelles, que eram iniciados nos mysterios de Baccho.

NARYCIUS HEROS, Ajax, filho de Oiléo, assim cognominado de Narix cidade da Locrida, onde reinava Oiléo.

NASCIO ou NATIO, deusa, que as mulheres invocavam para terem bom successo no parto.

NASTES, um dos capitães, que foram em soccorro dos Troianos contra os Gregos.

NATALIS, sobrenome de Juno, de Genio, e da Fortuna.

NATALITIAS, jogos, e festas em honra dos deuses, que se cria presidirem ao nascimento.

NATIO. *Veja-se* NASCIO.

NATURALES DII, quer dizer, os *deuses naturaes*. Comprehendiam-se nesta classe de deuses, o Mundo, o Sol, o Ar, a Agua, a Terra, a Tempestade, o Amor, etc.

NATUREZA, filha de Jupiter. Alguns a fazem sua mãi, outros sua mulher. Alguns antigos philosophos criam que a Natureza não era outra cousa mais que o mesmo Deus, e que Deus não era outra cousa senão o mundo, isto é, todo o universo, miseravel opinião de que ainda ha fracos partidistas. Muitos admittiam um deus particular da natureza humana, o qual se entendia ser o mesmo que Genio. *Veja-se* GENIO.

NAUFRAGIO. *Veja-se* ULYSSES, ENEAS, AJAX, IDOMENEO, NAUPLIO.

NAULON. Assim se denominava uma pequena moeda, a qual se cria que Caron arrecadava dos mortos para os passar.

NAUPLIADES, Palamedes, filho de Nauplio.

NAUPLIO, rei da ilha de Eubéa, e pai de Palamedes. Indo seu filho ao cerco de Troia, foi ahi apedrejado por injustiça de Ulysses, e dos outros commandantes. Nauplio concebeu disto tanta cólera, que causou todas quantas desordens pôde nos estados dos principes Gregos, em o tempo da sua ausencia: e depois da tomada de Troia, vendo a armada dos vencedores combatida de uma forte tormenta, mandou accender de noite fogos pelas praias bem fronteiras aos lugares, onde havia os mais perigosos cachopos, nos quaes a maior parte das suas náos veio despedaçar-se. Nauplio vindo a saber que Ulysses, e Diomedes haviam escapado, foi tal o desgosto, que disto teve, que se precipitou ao mar.

Houve mais outro Nauplio, filho de Neptuno, e de Amymone, o qual foi um dos Argonautas.

NAUSICAA, filha de Alcinoo, a qual encontrando Ulysses, depois de um naufragio, do qual elle escapára com o maior risco, o conduziu ao palacio de seu pai, de quem foi muito bem recebido.

NAUSITHOO, rei dos Pheaces, foi pai de Alcinoo. Era filho de Neptuno, e de Peribéa.

Houve mais outro filho de Circe, e de Ulysses.

NAUTES, Troiano da comitiva de Enéas, o qual o tinha em grande conta por causa da sua grande sabedoria.

NAVALHA. *Veja-se* OCCASIÃO.

NAVIO. *Veja-se* ARGO, EGEO.

NAXOS, ilha do mar Egéo, na qual Theséo deixou Ariadna em cima de um rochedo. Era célebre em razão do culto, que alli se dedicava a Baccho.

NEÆRA. *Veja-se* NEERA.

NEALENIA, uma das divindades dos Gallos, e dos Germanos.

NEANTHES, musico, que Apollo fez espedaçar por cães, para o punir de ter o atrevimento de se servir da sua cithara, a qual se desvanecia de tocar tão bem, como elle mesmo.

NEBAHAZ, idolo dos habitadores de Ava.

NEBO. *Veja-se* NABO.

NEBROPHONO, quer dizer, *destruidor dos filhos da corça*, nome de um cão de Actéon.

NECESSIDADE, divindade allegorica, filha da Fortuna. Em toda a terra se adorava. O seu poder era tal, que o mesmo Jupiter se via forçado a obedecer-lhe. Ninguem, á excepção das suas sacerdotizas, tinha faculdade para entrar no seu templo em Corintho. Sempre se representava em companhia da Fortuna, sua mãi, com mãos de bronze, nas quaes tinha compridos prégos, e grandes cunhas.

NECROMANTIA ou NECYOMANTIA, parte da arte magica, a qual consiste na evocação dos mortos.

NECTAR. É a bebida, que Hebe e Ganymedes apresentavam aos deuses. *Veja-se* AMBROSIA.

NECYOMANTIA. *Veja-se* NECROMANTIA.

NECYS, nome, debaixo do qual se dedicavam em Hespanha grandes honras a Marte, o qual era alli tambem chamado Neton, ou Nicon. *Macrobio.*

NEDA, nympha, uma das que tomaram á sua conta a meninice de Jupiter.

NEERA, nympha, a qual o Sol amou, e de quem teve dous filhos. Era tambem o nome de uma pastora.

NEHALLENNIA, deusa, que os póvos septentrionaes da Europa invocavam para conseguir uma feliz navegação.

NEITH ou NEITHE, nome debaixo do qual os Egypcios adoravam Minerva, que chamavam tambem Nitocris, quer dizer, *Minerva victoriosa.*

NELEIDES, Nestor, filho de Neléo.

NELEIS, sobrenome de Diana, em cuja honra se celebravam festas chamadas Neleidias.

NELIDAS, *Nelidæ*, os filhos de Neléo.

NELEO, filho de Neptuno, e da Nympha Tyro. Tendo sido expulsado da Thessalia por seu irmão Pelias, se foi refugiar em Lacedemonia, onde desposou Chloris, de quem teve doze filhos. Hercules os matou todos, excepto Nestor, que venturosamente alli se não achava, por lhe ter recusado passagem, quando ía para a Hespanha.

NEMEA, filha de Jupiter, e da Lua, deu o seu nome a uma região da Elida, onde havia um espaçoso bosque, afamado pelo terrivel leão, que Hercules afogou em favor de Molorcho, e por ordem de Eurysthéo. *Veja-se* HERCULES, MOLORCHO.

NEMEO. Jupiter, e Hercules foram assim cognominados pelo motivo de que este matára o leão do bosque de Neméa, e o outro tinha um templo famoso na referida região.

NEMEOS, jogos, que se celebravam em honra de Jupiter. *Veja-se* ARCHEMORO.

NEMESAES, festas lugubres em honra de Nemesis. Nellas se faziam sacrificios de expiação pelos mortos.

NEMESIS ou ADRASTEA, deusa da vingança, filha de Jupiter, e da Necessidade. Castigava os máos, e aquelles, que abusavam dos dons da Fortuna. Representava-se sempre com azas, armada de achas accesas, e de serpentes, e na cabeça com uma coroa rematando em um corno de veado.

Os Gregos reverenciavam muitas divindades deste nome, as quaes reputavam filhas de Erebo, e da noite.

NEMESTINO ou NEMESTRINO, deus dos bosques.

NEMETES ou NEMEETES, sobrenome de Jupiter, tomado da mesma razão que o outro de Neméo.

NEMORALES, festas em honra de Diana, a qual se adorava como deusa dos bosques.

NENIA, deusa dos funeraes. Tambem se dava este nome aos cantos funebres, cuja invenção se attribue a Lino. Como estes cantos de ordinario eram faltos de bons conceitos, tomou-se daqui motivo para chamar Nenias aos máos versos, e ás canções vãs, e pueris.

NEOCOROS. Assim se denominavam os sacerdotes, de quem se confiava a guarda dos templos, e de tudo quanto servia para os sacrificios, e culto dos deuses. A principio foram tidos em pouca consideração, mas pelo tempo em diante o seu exercicio se constituiu um titulo de dignidade tão qualificado, que passou a ser objecto de ambição até das mesmas cidades, as quaes se tinham por honradas, sendo Neocoros.

NEŒNIAS, festas, que se celebravam em honra de Baccho, quando pela primeira vez se bebia vinho novo.

NEOMENIA ou NOVILUNIO, festas, que se celebravam pelas Luas novas em Athenas, e em Roma.

NEOMERIS, nympha, filha de Neréo, e de Doris.

NEOPHRON. *Veja-se* EGYPIO.

NEOPTOLEMO, sobrenome de Pyrrho, filho de Achilles. Em Delphos se celebravam com grande pompa festas em sua honra, as quaes se intitulavam Neoptolemias.

NEPHALIAS. Os Gregos denominavam deste modo as festas, onde se não usava de vinho nos sacrificios.

NEPHALION, um dos filhos de Minos.

NEPHELE, mulher de Athamas, e mãi de Phryxo, e de Helle. *Ovid. Nat. Com.*

NEPHELEIS, Helle, filha de Nephele.

NEPHTHE ou NEPHTHYS, uma das divindades dos Egypcios, os quaes uniam o seu culto com o de Typhon. Entende-se ser a mesma que Venus.

NEPTUNALIAS, festas, e jogos solemnes, que se celebravam em Roma em honra de Neptuno.

NEPTUNO, filho de Saturno, e de Rhéa. Quando repartiu com seus irmãos Jupiter e Plutão, a successão de Saturno, lhe tocou o imperio das aguas, e foi nomeado deus do mar. Rhéa o salvou do furor de seu pai pelo mesmo modo que salvára Jupiter. Entregou-o a uns pastores para o criarem; e tanto que cresceu, desposou Amphitrite, teve muitas concubinas, e foi expulsado do céo com Apollo, por ambos quererem conspirar contra Jupiter. Um, e outro foram ajudar Laomedonte a restabelecer os muros de Troia, e puniu o dito rei por lhe haver recusado o seu salario, suscitando um monstro marinho, o qual assolava toda aquella costa. Disputou em vão com Minerva sobre qual daria um nome á cidade de Athenas; surprendeu, e transformou Amymone em fonte. Representa-se ordinariamente sobre um coche em fórma de concha, tirado por dous cavallos marinhos, e com um tridente na mão. Virgilio dá a Neptuno o sobrenome de *Ægeus*, por causa de um templo célebre, que tinha em *Æge*, cidade da ilha Eubéa. *Ovid. Virg.*

Dava-se o nome de Neptuno a certos Genios, de que se fazia uma descripção bem pouco differente da dos Faunos, dos Satyros, etc.

NEPTUNIA *proles*, Messapo, filho de Neptuno.

NEPTUNIUS *heros*, Theséo, que os poetas algumas vezes fazem filho de Neptuno.

NEREIA, NEREIS ou NERINE, quer dizer, *Nereide*.

NEREIDES. *Veja-se* NEREO.

NEREO, deus marinho, filho do Oceano, e de Tethys. Desposou Doris,

sua irmã, da qual teve cincoenta filhas chamadas Nereides, ou nymphas do mar.

NERGEL, idolo dos Cutheos.

NERIENE ou NERION, mulher de MARTE.

NERINA, a mesma que Neverita.

NERINE. *Veja-se* NEREIA.

NERION. *Veja-se* NERIENE.

NERITA, a mesma que Neverita.

NERITIO, sobrenome de Ulysses, tomado de *Neritos*, monte da ilha de Ithaca.

NESEA, uma das nymphas do mar.

NESROCH, idolo dos Ninivitas.

NESSO, Centauro, filho de Ixion, e da Nuvem. Offereceu o seu prestimo a Hercules para passar Dejanira além do rio Eveno; e tanto que fez a passagem com ella, a quiz roubar: porém Hercules o matou com uma settada; e o Centauro ao expirar, deu a camisa banhada em sangue á Dejanira, assegurando-a que a tal camisa teria a virtude de lhe restituir Hercules, todas as vezes que elle se quizesse affeiçoar a alguma outra. Este sangue era um veneno, que fez perder a vida a Hercules.

NESTOR, filho de Neléo, e de Chloris. Foi preservado do destino de seu pai, e de seus irmãos. *Veja-se* NELEO. Combateu contra os Centauros, que queriam roubar Hippodamia, adquiriu grandissima reputação no cerco de Troia. Apollo lhe alongou a vida por espaço de trezentos annos.

NETON. *Veja-se* NECYS.

NEVERITA, NERITA ou NERINA, deusa da veneração, e do respeito.

NEUROS, póvos da Sarmacia Européa, os quaes, como dizem, tinham poder de se transformar em lobos, quando queriam, e de recobrar a sua primeira figura.

NICE. *Veja-se* VICTORIA.

NICEPHORO, quer dizer, *que traz a victoria*, sobrenome de Jupiter. Representava-se algumas vezes tendo entre as mãos uma pequena estatua da Victoria.

NICOCREON, pai de Arsinóe.

NICON. *Veja-se* NECYS.

Era tambem o nome de um dos deuses Telchinos.

NICOPHORA, sobrenome de Venus, e de Diana. Tem o mesmo sentido, que o de Nicephoro, dado a Jupiter.

NICOSTRATA, mãi de Evandro, famosa adivinha, a qual foi cognominada *Carmentis*, e *Carmenta*, da palavra latina *Carmen*, por causa de que não proferia as suas predicções senão em verso.

NICTIMENE ou NYCTIMENE, donzella Thessalonica. Conta-se que em razão de ter em demasia amado seu pai, fôra metamorphoseada em coruja. Alguns creem que era a mesma que Myrrha.

NIGER DEUS, quer dizer, *o deus negro*, sobrenome de Plutão. Os póvos Germanos deram tambem este nome a Satanás.

NILIGENA JUVENCA, *a novilha nascida do Nilo*, quer dizer, *a novilha Egypciaca*. É Isis.

NILO, rio célebre do Egypto, ao qual se offereciam sacrificios como a um deus.

NILO, neto de Atlas, deu seu nome ao rio Nilo.

NILOENNAS, festas em honra do Nilo.

NIOBE, filha de Tantalo, e mulher de Amphion. Por haver tido quatorze filhos, concebeu a ousadia de se preferir a Latona, o que de tal modo irritou a dita deusa, que procurou que Apollo, e Diana lhe matassem os sete filhos, e cinco das filhas. Foi metamorphoseada em rochedo.

Houve mais outra Niobe, filha de Phoronéo, e mãi de Argo, e de Pelasgo.

NIPHE, uma das nymphas da comitiva de Diana.

NIREO, rei de Naxos; filho de Charopo, e de Aglaia, era o mais gentil dos principes Gregos, que foram ao cerco de Troia.

NISÆI CANES, quer dizer, *os cães da filha de Niso. Veja-se* SCYLLA, filha de Phorco.

NISEA, uma das nymphas do mar.

NISEIA *virgo*, ou NISEIS, Scylla, filha de Niso; porém *Veja-se* SCYLLA, filha de Phorco.

NISO, rei de Mégara. A sorte lhe tinha dado um cabello, do qual dependia o destino dos Megarenses, que devia governar em quanto o houvesse de conservar. Scylla sua filha querendo favorecer Minos, cortou o dito cabello em quanto Niso dormia, e o deu a Minos, o qual se apoderou de Thebas. Niso indo em seu alcance para a punir, foi transformado em esmerilhão, e ella em cotovia. *Ovid.*

Houve mais outro Niso, amigo de Euryalo. Enéas teve grandissimo sentimento da morte deste mancebo Troiano, a que os Rutulos tiraram a vida. *Eneid.*

NITOCRIS. *Veja-se* NEITH.

NIXES, *Nixi dii*, deuses, que se invocavam nos partos apertados, e quando se duvidava haver nelles muitos filhos. *Ovid.*

NÓ GORDIANO. *Veja-se* GORDIO.

NOCTILUCA, sobrenome da Lua.

NOCTIVAGUS *deus*, o Somno.

NOCTURNO, NOCTIFER, deus, que presidia ás trevas. É o mesmo que Vesper.

NODINUS, NODOTUS, NODUTIS ou NODUTUS, deus, que presidia ás searas, quando rebentavam, e nas espigas se lhes formavam os nós.

NOITE, deusa das Trévas, filha do Céo, e da Terra. Desposou o Erebo, rio dos infernos, do qual teve muitos filhos. Representa-se ordinariamente com vestidos negros semeados de estrellas.

NOMIO, filho de Apollo, e de Cyrene. Tambem debaixo deste nome se adoravam Jupiter, e Apollo, como deuses protectores dos campos, especialmente das pastagens, e dos pastores.

NONIO, um dos cavallos de Plutão.

NORTIA. É o nome que os Etruscos davão á Fortuna, considerada como deusa.

NOTO, vento do meio dia, e um dos quatro principaes.

NOVELLO DE FIO. *Veja-se* ARIADNE, THESEO, MINOTAURO, PARCAS.

NOVENSIDES. *Veja-se* NOVENSILES.

NOVENDIALE ou NOVENDIO, sacrificio funebre, que se fazia ao nono dia depois do fallecimento de alguem. Era tambem um sacrificio de expiação para afastar as desgraças, que se temiam imminentes.

NOVENSILES, NOVENSIDES DII, ou DEUSES NOVOS. Os pagãos repartiam os seus deuses em differentes classes, e se crê que na dos deuses novos contavam Hercules, Vesta, a Fortuna, e outras divindades, cujo culto Tacio, rei dos Sabinos, trouxe a Româ. A principio não passaram de nove; mas como estes deuses novos se multiplicaram ao depois infinitamente, em razão de não se omittir algum, se invocavam todos juntos debaixo do nome de *Novensiles Dii.*

NOVILUNIO. *Veja-se* NEOMENIA.

NUBIGENÆ, quer dizer, *nascidos da nuvem.* Os Centauros.

NUDIPEDALIAS, festas, que os Gregos, e Romanos celebravam com os pés nús.

NUMERIA, deusa dos números, e do calculo.

NUMICIO ou NUMICO, rio da Italia, do qual Anna, irmã de Dido, foi uma nympha. Este rio em cujas margens estava o túmulo de Enéas, era reverenciado como um deus. Não se permittia usar de outra agua senão da deste rio para os sacrificios de Vesta. Ovidio dá a este rio o epitheto *Corniger*, da mesma sorte que Virgilio o dá ao Tibre, por causa de se pôrem cornos em os simulacros, que se faziam dos rios para os adorar.

NUDINA, deusa, que os Romanos invocavam, quando punham nome a seus filhos, o que se praticava ao nono dia, depois do nascimento. *Plut.*

NUPCIAS. *Veja-se* THETIS, HIPPODAMIA, FESTIM.

NUVEM. *Veja-se* IXION.

NYCTEIS, Antiopa, filho de Nictéo.

NYCTEO, filho de Neptuno, e de Celene, e pai de Antiopa, e de Nyctimene.

NYCTELIUS. Baccho era assim cognominado, porque os seus sacrificios se faziam de noite nas festas Nyctelias, que se celebravam em sua honra.

NYCTIMENE. *Veja-se* NICTIMENE.

NYCTIMO, filho de Lycaon. Jupiter o exceptuou, quando fulminou seus irmãos com seu pai. Em o seu tempo succedeu o diluvio de Deucalion.

NYMPHAS (ou NYNFAS), deusas, filhas do Oceano, e de Tethys, ou de Neréo, e de Doris: umas chamadas Oceanitides ou Nereides, habitavam o mar; outras chamadas Naiades, habitavam os rios, as fontes, e as ribeiras: as dos bosques se nomeavam Dryades, e as Hemadryades não tinham cada uma mais que uma só arvore debaixo da sua protecção; as Napeas reinavam nas florestas, e nos prados, e as Oreades nos montes.

NYMPHEUOMENE, sobrenome de Juno.

NYSÆO. *Veja-se* NYSE.

NYSE. É o nome da ama de Baccho assim como tambem de um monte, e de muitas cidades, tanto da India, como do Egypto, e da Grecia, onde se dedicava um culto particular ao dito deus, o qual por esta causa é cognominado *Nylœus.*

NYSEIDES ou NYSIADES, nymphas, que criaram Baccho. *Veja-se* NYSE.

O

OANES, OANNES ou OEN, um dos deuses Syrios. Representava-se na figura de um monstro com duas cabeças, mãos, e pés de homem, corpo, e cauda de peixe. Cria-se que saíra do mar Roxo, e que ensinára aos homens as artes, a agricultura, as leis, etc.

OAXES, rio da ilha de Creta, assim chamado de Oaxes, filho de Apollo. Era tambem uma cidade da mesma ilha, edificada por Oaxo, filho de Acacallis, e neto de Minos.

OBELIAS. Dava-se este nome a uma especie de pães, de que se faziam oblações a Baccho.

OBRIMO, sobrenome de Proserpina.

OCCASIÃO, divindade allegorica, a qual presidia ao momento mais favoravel para ser bem succedido em qualquer empreza. Representava-se na figura de uma donzella, ou de um mancebo calvo na parte posterior da cabeça, com um pé no ar, e o outro em cima de uma roda, uma navalha na mão, e um véo na outra, e algumas vezes andando com ligeireza sobre o fio de uma navalha sem se ferir. *Phœdr. Cartari.*

OCCATOR, um dos deuses dos lavradores. Presidia a esta parte da agricultura, que consiste em gradar as terras lavradas.

OCEANITIDES, nymphas, filhas do Oceano, e de Tethys.

OCEANO, deus marinho, filho do Ceo, e de Vesta, pai dos rios, e das fontes. Desposou Tethys, da qual teve muitos filhos.

OCHESIO, commandante dos Etolios no cerco de Troia, onde foi morto.

OCNO, OCHNO ou AUCHNO, o mesmo que Bianor, filho do Tibre, e da nympha Manto. *Veja-se* MANTO.

Os poetas fallam de outro Ocno, o qual fingem estar no Tartaro ao pé de um jumento, o qual devora uma corda ao passo que elle a vai fazendo.

OCYPETE, uma das harpias.

OCYROE, filha de Chiron, e de Chariclo. Foi transformada em egua por querer conhecer o futuro.

Era tambem o nome de uma nympha, filha do Oceano, e de Tethys.

OCYTHOE. É a mesma que Ocypete.

ODACON, divindade Syriaca. Crêse que é a mesma que Dagon, e que Oannes.

ODITES. Centauro, filho de Ixion, e da Nuvem. Foi morto nas vodas de Pirithoo.

ODRYSIO, sobrenome de Boreas, por causa de que o vento Norte parece aos povos meridionaes da Europa vir da Thracia, da qual a nação dos Odrysios habitava uma região. *Carmen Odrysium*, quer dizer os *versos de Orphéo*, em razão de ser da Thracia.

ODRYSO, um dos deuses dos Thraces.

ŒAGRIUS. *Veja-se* ŒAGRO.

ŒAGRO, desposou Calliope, uma das Musas, da qual teve Orphéo. Por causa do seu nome deu Virgilio o epitheto *Œagrius* ao Hebro, rio da Thracia.

ŒBALIDES ou ŒBALIO. É Hyacintho, filho de Œbalo.

ŒBALO, filho de Cynortas, Lacedemonio, desposou Gorgophone, filha de Perséo, e viuva de Perieres, filho de Eolo. Segundo Pausanias, foi ella o primeiro exemplo de uma viuva, que casou segunda vez.

Houve mais outro Œbalo, filho de Telon, e da nympha Sebethis.

ŒBOAS, heróe Grego, a quem os Achéos erigiram uma estatua, e decretaram grandes honras.

ŒCLIDES. *Veja-se* OICLIDES.

ŒDIPO ou ŒDIPODES, rei de Thebas, filho de Laio, e de Jocasta. O oraculo tinha prognosticado a Laio, que seu filho o mataria, e se casaria com sua mãi. Por evitar semelhantes crimes Laio deu Œdipo, logo depois de nascido, a um dos seus familiares, para que o matasse; porém este tal familiar commovido de compaixão, se contentou, por não lhe derramar o sangue, de lhe atar ambos os pés, e de o dependurar de uma arvore. Um pastor succedendo passar por alli, pegou no menino, e o levou a Polybo, rei de Corintho, o qual o criou como a seu filho, e lhe poz nome Œdipo, de um inchaço, que lhe ficára nos pés, pois é isto o que significa a dita palavra. Crescendo o tal principe, e tendo-se por filho de Polybo, consultou o oraculo a respeito do seu destino; e sendo por elle ameaçado com as mesmas infelicidades, com que já o fôra Laio, se desterrou voluntariamente de Corintho na supposição de ser essa a sua patria. Encontrou Laio na Phocida, sem o conhecer, e desavindo-se com elle o matou. Daqui passou a Thebas, depois de haver ainda viajado algum tempo, e ahi explicou o enigma do Sphinx. Jocasta a rainha devia ser o premio daquelle que vencesse o referido monstro. Assim desposou sua propria mãi, da qual teve dous filhos, Etéocles, e Polynices; e uma filha por nome Antigone. Os deuses indignados contra este incesto, feriram os Thebanos com uma peste, a qual não parou senão quando o pastor, que salvára Œdipo, veio a Thebas, o reconheceu, e lhe fez descobrir o seu nascimento. Œdipo depois deste terrivel exame, se arrancou os olhos de desesperação, e se desterrou da sua verdadeira patria. *Veja-se* COLONOS.

ŒDIPODES, o mesmo que Œdipo, cuja palavra se acha no primeiro caso, sendo formada do segundo da de Œdipo. *Veja-se* ŒDIPO.

ŒME, uma das filhas de Danao, que mataram seus maridos na primeira noite de suas vodas.

ŒN, por OANNES.

ŒNEO, rei de Calydon, e marido de Althéa, da qual teve Meleagro, Tydéo, e Dejanira. Diana indignada porque Œnéo lhe não fizéra sacrificios como aos outros deuses, lhe enviou um monstruoso javalí, que assolava todo o paiz. Ha quem diga haver sido Meleagro o que se esqueceu de sacrificar a Dia-

na. *Veja-se* MELEAGRO, STAPHYLO.

Houve mais outro Œnéo, ao qual Hercules matou o copeiro, que o não servia a seu gosto, tocando-lhe na cabeça com um só dedo.

ŒNEIS, nympha, que alguns creem haver sido mãi do deus Pan.

ŒENIDES, Meleagro, filho de Œnéo.

ŒNISTERIAS, festas, que os mancebos celebravam, fazendo nellas libações de vinho em honra de Baccho.

ŒNO, uma das filhas de Anio. *Veja-se* ANIO.

ŒNO. *Veja-se* ONCO.

ŒNO, antigo deus, que se entendia ser o mesmo que o Oceano.

ŒNOMAO, rei de Elida, filho de Marte, e pai de Hippodamia. Certificado de que seria morto por mão de um seu neto, se resolveu a não casar jámais sua filha. Como era destrissimo na carreira, obrigava todos aquelles, que lha vinham pedir, a correrem com elle, com condição de a conceder áquelle, que o vencesse no sobredito exercicio. Depois de os ter vencido, os matava; porém Pelops, que foi quatrodecimo, fez com Myrtilo, cocheiro de Œnomao, que tirasse a claveta, que segurava a roda. Œnomao foi derribado do seu coche, e acabou desastradamente. Pelops victorioso desposou Hippodamia. *Veja-se* MYRTILO.

ŒNONE, uma das nymphas no monte Ida. Diz-se que se rendêra a Apollo, e que este pela recompensar, lhe deu um perfeito conhecimento do futuro, e da medicina. Desposou Paris, que para logo a deixou, e a quem ella predisse que seria a causa da ruina de Troia. Na occasião, em que o dito principe recebeu uma ferida de Philoctetes, a foi buscar ao monte Ida; porém foi por ella mal recebido, e da outra vez que tambem foi ferido por Pyrrho, a tornou a buscar, e teve como da primeira igual tratamento. Comtudo o seguiu de longe, com tenção de o curar; mas antes que chegasse, morreu elle da ferida. Depois de desesperação se enforcou com o proprio cinto.

Houve mais outra Œnone, que Jupiter poz no número das suas mulheres, e de que teve Eaco.

ŒNOPEO ou ŒNOPION, rei da ilha de Chio; mandou arrancar os olhos a Orion por haver seduzido sua filha. Alguns confundem Œnopéo com Hyréo.

ŒNOTRO, um dos filhos de Lycaon, deu o seu nome a uma região da Italia, onde veio estabelecer-se. Alguns referem o nome de Œnotria, que foi dado á dita região, a um antigo rei dos Sabinos, tambem chamado Œnotro.

ŒNOTROPAS ou CŒNOTROPAS, sobrenome das filhas de Anio, Œno, Spermo, e Elais. *Veja-se* ANIO.

ŒOLYCO, pai de Egéo.

ŒONUS, filho de Licymnio, irmão de Alcmena. Tendo sido morto pelo filho de Hippocoon, Hercules vingou a sua morte tanto no pai, como em seus filhos.

ŒTA, monte famoso pela morte de Hercules. É situado nas fronteiras de Thessalia.

ŒTO ou OTHO, gigante, filho de Alcéo, e irmão de Ephialtes.

OG, gigante de desmedida corpulencia, do qual os Assyrios fizeram um deus.

OGGA, OGCA ou ONGA. É o nome que se dava a Minerva na Phenicia, donde se trouxe para a Grecia.

OGMIO ou OGMIUS, uma das divindades dos Celtas. É Hercules. *Veja-se o Mercurio de França* 1756. *Abril*, 2. *vol. p.* 112.

OGOA, nome de um templo famoso, que havia em Mylaso, cidade do paiz dos Carianos. Este templo era consagrado a Jupiter, cognominado Osogus. *Paus. l.* 8. *Strab. l.* 14.

OGYGES, filho de Neptuno, e de Alitra. Reinou na Grecia, onde fundou muitas cidades. Em o seu tempo um

horroroso diluvio submergiu toda a Attica, e toda a Achaia. *Paus.*

OGYGIA, ilha, e morada ordinaria de Calypso. Era tambem o nome de uma das filhas de Amphion, e de Niobe.

OGYGIO, sobrenome de Apollo, e de Baccho.

OICLES, filho de Antiphas, e pai de Amphiaráo.

OICLIDES, OECLIDES, Amphiaráo, filho de Oicles.

OILEO, rei de Locros, e pai de Ajax.

OILIADES, Ajax, filho de Oiléo.

OLENO. *Veja-se* LETHEA.

OLHO. *Veja-se* ŒDIPO. *No meio da testa. Veja-se* POLYPHEMO, CYCLOPES, GORGONES.

OLHOS. *Um homem, que tem olhos por todo o corpo. Veja-se* ARGO. *Que tem tres olhos. Veja-se* TRIOCULO. *Quem não tem mais que um olho. Veja-se* POLYPHEMO, CYCLOPES. *Tres velhas sem olhos, e uma dellas, que tem um olho na mão. Veja-se* GORGONES. *Donzella com azas cheias de olhos. Veja-se* FAMA.

OLIVEIRA. *Veja-se* APOLLO, MINERVA.

OLYMPIA, cidade entre os montes Ossa e Olympo, célebre, pelo templo de Jupiter Olympico, e pelos jogos Olympicos.

OLYMPIANOS. Assim se denominavam os doze deuses principaes; a saber, Jupiter, Marte, Neptuno, Plutão, Vulcano, Apollo, Juno, Vesta, Minerva, Ceres, Diana, e Venus.

OLYMPIAS, fonte da Arcadia, junto da qual havia um vulcão. Cria-se haver sido neste lugar o combate, que os gigantes tiveram com Jupiter.

OLYMPICOS. *Veja-se* JOGOS.

OLYMPO, célebre monte entre a Thessalia, e a Macedonia. Cria-se que Jupiter com toda a sua côrte tinha a sua ordinaria assistencia no mais alto deste monte.

OMADIO, sobrenome de Baccho. Celebravam-se em sua honra festas intituladas Omophagias, nas quaes se lhe sacrificava um homem, cujos membros se espedaçavam cruelmente uns depois de outros.

OMANO. É o mesmo que Amano.

OMOPHAGIAS. *Veja-se* OMADIO.

OMPHALE, rainha da Lydia. Hercules teve tão grande amor a esta princeza, que por seu respeito tomava a roca, e se entretinha a fiar com ella.

ONCA ou ONGA. *Veja-se* OGGA.

ONCHESTIO, sobrenome de Neptuno, tomado do culto, que se lhe dedicava em Onchesto, cidade da Beocia, edificada por Onchesto, um dos seus filhos.

ONCO ou ŒNO, filho de Apollo, foi possuidor do cavallo Arion.

ONOCENTAUROS, espiritos malignos, que se representavam em uma figura monstruosa, ametade homem, e ametade jumento.

ONOCHOIRITES ou ONOCHOETES, monstro, ametade jumento, e ametade porco, do qual os pagãos diziam haverem os Christãos feito o seu deus. Era uma das calumnias, que os sacerdotes dos idolos tinham inventado, para ver se assim derramavam o ridiculo sobre a Religião Christã.

ONONYCHITES, é o mesmo que Onochoirites.

OPALIAS, festas em honra de Ops.

OPAS, APHTHAS ou PHTHAS, divindade Egypciaca. Crê-se ser Vulcano.

OPECONSIVA, deusa, a mesma que Ops ou Cybele. Dava-se tambem este nome, como adjectivo, ao dia do mez de Dezembro, em que se celebravam as opalias: *Dies Opeconsiva.*

OPERTANEOS, deuses, que se punham como Jupiter na primeira parte do céo.

OPHELTES, filho de Lycurgo. É o mesmo que Archemoro. *Veja-se* ARCHEMORO.

OPHIAS. *Veja-se* COMBE.

OPHIEO, OPHIUCHO, constellação, que os poetas disseram ser Hercu-

les. Alguns julgaram que era Esculapio. Os Latinos lhe chamavam *Anguifer* e *Anguitenens*. O Serpentario. *Cic. Ovid. etc.*

OPHION, antigo rei, vencido por Saturno.

É tambem o nome de um gigante, e o de um dos companheiros de Cadmo.

OPHIONEO, o chefe dos máos genios. É o mesmo que Ophiéo.

OPHIONIDES, Amyco, filho de Ophionéo.

OPHIUCHO. *Veja-se* OPHIEO.

OPHTHALMITIS. *Veja-se* OPTILETIS.

OPICONSIVA, festas em honra de Ops-Consivà.

OPIFER *deus*. É Esculapio.

OPIFEX *trisulcifulminis deus*. É Vulcano.

OPIGENA, sobrenome de Juno, de Diana, de Lucina, e da Lua.

OPINIÃO, divindade allegorica, que presidia aos pareceres dos homens.

OPIS, nympha, e uma das companheiras de Diana; tambem se dava este nome a Diana.

OPITER ou OPITULO, quer dizer *favorecedor*, sobrenome de Jupiter.

OPS. *Veja-se* CYBELE.

OPTILETIS ou OPHTHALMITIS, quer dizer, *que tem dous olhos*, sobrenome de Minerva.

ORA. *Veja-se* HERSILIA. Pretende-se haver sido uma nympha, ametade homem, e ametade serpente, da qual Jupiter teve um filho, chamado Colaxes.

ORAÇÕES. *Veja-se* LITES.

ORACULOS, dava-se este nome ás respostas, que davam os sacerdotes, e sacerdotizas dos falsos deuses áquelles, que os vinham consultar sobre o que deviam fazer, ou sobre o que devia succeder. Estas eram ordinariamente ambiguas, e quasi sempre capciosas. Tambem se dava o nome de oraculos aos differentes lugares, onde se proferiam, como, o Oraculo de Delphos, o Oraculo de Cumas, etc.

ORBANA, deusa, de que se não sabe mais que o nome.

ORBONA, deusa que se invocava para a conservação dos filhos.

ORCHAMO. *Veja-se* LEUCOTHOE.

ORCO, deus dos infernos, e dos juramentos. É o mesmo que Plutão, dava-se tambem o nome de Orco ao Styx, ao Acheronte, ao mesmo Caron, e a Cerbero.

OREADES, nymphas dos montes.

OREILOCHIA por ORILOCHIA.

ORELHAS DE ASNO. *Veja-se* MIDAS.

OREO, sobrenome de Baccho, tomado do culto, que se lhe dedicava sobre os montes.

ORESITROPHO, quer dizer, *criado sobre montes*, um dos cães de Actéon.

ORESTEA *dea*, *a deusa de Orestes*. É Diana, da qual Orestes havia levado comsigo a Estatua do Chersoneso Taurico.

ORESTES, filho de Agamemnon, e de Clytemnestra. Logo que chegou a ser homem, vingou a morte de seu pai em sua mesma mãi Clytemnestra, que o fizéra assassinar. Indo depois para o Epiro, ás punhaladas matou Pyrrho junto ao altar, em que ía desposar-se com Hermione, e quiz roubar a dita princeza; porém sempre agitado das furias, desde o seu parricidio, o Oraculo lhe ordenou que fosse a Taurico para se purificar de seus crimes. Fez esta jornada acompanhado de Pylades, seu intimo amigo, que nunca o quiz deixar, e apenas eram chegados, para logo se lançou mão delles por ordem de Thoas, rei da dita região, o qual vindo no conhecimento de que um delles era Orestes, determinou que fosse sacrificado. Como sómente o conhecia pelo nome, Pylades para salvar o seu amigo, diz que elle era Orestes: e este não querendo que Pylades morresse em seu lugar, sustentava ser elle quem verdadeiramente era Orestes: mas no momento, em que Orestes ía

receber o golpe do cutélo, Iphigenia, sua irmã, sacerdotiza de Diana, o reconheceu. Ella, Orestes, e Pylades sacrificaram Thoas, por causa das suas crueldades, e levaram comsigo a estatua de Diana. Orestes morreu da mordedura de uma vibora.

ORGANA, sobrenome de Minerva.

ORGEANAS, sacerdotizas de Baccho, que presidiam ás Orgias.

ORGEÕES e ORGIASTAS. Davam-se estes nomes aos sacerdotes, que se ajuntavam por motivo de alguma ceremonia religiosa.

ORGIAS, festas em honra de Baccho, assim chamadas por causa do furor, com que as Bacchantes as celebravam. Alguns creem que eram as mesmas, que os Bacchanaes.

ORIBASO, como que se dissesse, *Trepa-monte*, nome de um cão de Actéon.

ORIGO. Era o primeiro nome de Dido.

ORILOCHIA ou OREILOCHIA. Diana deu este nome a Iphigenia, quando a fez immortal.

ORION, filho de Jupiter, de Neptuno, e de Mercurio. Estes tres deuses viajando juntos, foram pousar em casa de um chamado Hyréo ou Hyréas, homem muito pobre, onde foram bem agazalhados: e em recompensa lhe prometteram conceder o que lhes pedisse. Havia largo tempo que elle desejava ter um filho: porém por lhe haver fallecido a mulher, tinha feito voto de viver no celibato. Os deuses lhe determinaram que trouxesse a pelle de boi, que matára para os regalar; e molhando-a com agua, lhe asseguraram que della sairía um filho, se elle cuidadosamente fitasse os olhos no mesmo lugar. Della nasceu Orion, e passou a ser um grande caçador. Diana, que elle se atrevêra a desafiar sobre qual apanharia maior numero de féras, fez nascer um escorpião, o qual o mordeu, e lhe causou a morte; porém Jupiter o metamorphoseou em uma constellação, que traz comsigo chuvas, e tempestades. *Virg. Hyg. etc.*

ORITHYIA. *Veja-se* ORYTHIA.

ORMENIS, Astydamia, filha de Ormenio.

ORNEO, Centauro, filho de Ixion, e da Nuvem. Tal foi tambem um sobrenome de Priápo, em cuja honra se celebravam festas, intituladas Ornéas.

ORNITHOMANTIA. É a arte dos agoureiros.

ORNYTION ou ORNYTO, filho de Sisypho, e irmão de Glauco.

ORO. *Veja-se* HORO; e ORUS.

OROMASDES ou OROMASO, o principio ou o deus do bem, segundo Zoroastro, o qual admittia outro principio, ou auctor do mal, chamado Arimanes.

OROMEDON, um dos gigantes, que quizeram escalar o céo.

ORONTES, um dos capitães Troianos da comitiva de Enéas. É tambem o nome de um rio da Syria, o qual foi assim chamado do nome de um gigante de prodigiosa corpulencia.

ORPHEO, filho de Apollo, e de Clio, e segundo outros, de Œagrio, e de Calliope. Tocava, como se diz, a lyra com tanta perfeição, que as arvores, e os rochedos deixavam os seus lugares, os rios suspendiam as suas correntes, e as féras concorriam em tropel ao redor delle para escutá-lo. Eurydice, sua mulher, morrendo da mordedura de uma serpente em o mesmo dia das suas vodas, ao ir fugindo ás instancias de Aristéo, desceu elle aos infernos afim de a recobrar; e de tal modo enterneceu Plutão, Proserpina, e todas as divindades infernaes com o acorde toque da sua lyra, que lha restituiram; com condição porém, que não haveria de olhar para trás, até que de todo não tivesse saído dos infernos. Não podendo resistir á sua impaciencia, se voltou para ver se Eurydice o seguia: mas ella desappareceu ao mesmo ponto. Depois desta desgraça, não quiz mais communicar com mu-

lheres, ás quaes, se diz, que preferiu a companhia dos homens; o que irritou tanto as Bacchantes, que arremetteram contra elle, e o fizeram em pedaços: representa-se ordinariamente com uma lyra, um alaude, ou uma rabeca. *Veja-se* CICONES.

ORPHICAS, dava-se tambem este nome ás Orgias; porque, segundo alguns, Orphéo tinha concorrido para a instituição das referidas festas.

ORPHNEO, um dos cavallos de Plutão.

ORSI, nome, que os Persas davam ao Ente Soberano.

ORSILOCHE, sobrenome de Diana do Chersoneso Taurico.

ORSILOCHO. *Veja* CRETHON.

ORTHANO. *Veja-se* ORTHONO.

ORTHESIA. *Veja-se* ORTHOSIA.

ORTHIA, sobrenome de Diana.

ORTHO, cão, irmão de Cerbero, guardava os rebanhos de Geryon. Foi morto por Hercules.

ORTHONO ou ORTHANO, divindade, á qual se dedicava um culto semelhante ao de Priápo.

ORTHOSIA ou ORTHESIA, sobrenome de Diana, tomado do culto, que se lhe dedicava sobre o monte Orthesio na Arcadia. Os Thraces a adoravam tambem debaixo deste nome.

ORTYGIA *dea*. É Diana nascida na ilha de Delos, a qual se chamava tambem Ortygia.

ORUS ou HORUS, o filho dilecto de Osiris, e de Isis. Era tambem um sobrenome de Apollo.

ORYTHIA, e melhor ORITHYIA, filha de Erechthéo, rei de Athenas. Foi roubada por Boreas, e teve delle Zetes, e Calais.

Houve mais outra Orythia, rainha das Amazonas, célebre pelo seu valor, e pela sua virtude. Quiz vingar suas irmãs, que tinham sido insultadas por Hercules, e por Theséo, porém o successo não correspondeu ao seu esforço.

OSCILLOS, nomeavam-se assim umas pequenas figuras humanas, as quaes se dependuravam no simulacro de Saturno para o tornar a si favoravel.

OSCOPHORIAS, festas, que se celebravam em Athenas em memoria da victoria, que Theséo alcançára do Minotauro.

OSIRIS, filho de Jupiter, e de Niobe, e marido de Io, a qual desposou, quando esta se refugiou no Egypto fugindo das perseguições de Juno. Os Egypcios o adoravam debaixo de diversos nomes, como Apis, Serapis, e debaixo do nome de todos os outros deuses. Os symbolos, ou os signaes, por que se designava Osiris, são uma mitra, um barrete agudo, e um açoute na mão. Algumas vezes em lugar do barrete se lhe punha sobre a cabeça um globo, ou uma tromba de elephante, e grandes folhagens. De commum em lugar de cabeça de homem, se lhe dava uma cabeça de gavião com uma cruz, ou um T atado á mão por meio de um annel. *Hist. do Ceo.*

OSOGO, sobrenome de Jupiter.

OSSA, um dos montes, que os gigantes accumularam uns sobre outros para escalar o céo.

OSSÆI BIMEMBRES, os Centauros, que habitavam o monte Ossa.

OSSILAGO. *Veja-se* OSSIPANGA.

OSSIPANGA, OSSOPAGA ou OSSILAGO, deusa, que presidia á fortificação dos ossos das crianças.

OTHO ou OTO. *Veja-se* ALOEO.

OTREO, filho de Cisséo, e irmão de Hecuba.

OTRIADES, quer dizer, *filho do Otréo*. É Panthéo.

OUTONO, divindade allegorica, que se diz ser deusa dos fructos. É a mesma que Pomona. *Veja-se* POMONA, VERTUMNO.

OVELHAS. *Rebanhos de ovelhas ao redor de um Gigante. Veja-se* POLYPHEMO.

OVO. *Veja-se* LEDA.

OXILO ou OXYLO, filho de Marte.

Houve mais outro filho de Hemon,

célebre pela sabedoria, e equidade, com que reinou na Elida.

P

PACALIAS, festas, que se celebravam em Roma em honra da Paz.

PACHYTOS, quer dizer, *reforçado*, um dos cães de Actéon.

PACTOLO, rio da Lydia, cujas arêas eram de ouro, dizem os poetas, depois que Midas nelle se banhou.

PÆAN, especie de hymno em honra de Apollo, o qual por este motivo tambem era chamado Pæan. Deu-se igualmente este nome aos versos, que se cantavam nas festas de Baccho, e de Marte. *Veja-se* IOPÆAN.

PÆANTIADES. *Veja-se* PŒANTIADES.

PÆON. *Veja-se* PEON.

PAGANALIAS, festas, que se celebravam nas aldêas em honra dos deuses campestres.

PAGASA, cidade de Thessalia, edificada pelos Argonautas.

PAGASÆA. É Alceste, a qual era de Pegaso, cidade de Thessalia.

PAGASÆUS por PAGASITES.

PAGASITES e PAGASÆUS, sobrenome de Apollo.

PAGREUS. *Veja-se* PHAGER.

PAI. *Veja-se* PAPPAS, PATER, PATROUS.

PALÆSTES. *Veja-se* PALESTES.

PALAMEDES, filho de Nauplio, rei da ilha de Eubéa. Elle foi quem descobriu o fingimento de Ulysses, o qual affectava loucura afim de não ir á guerra Troiana. Pegou de Telemacho, que ainda era de berço, e o poz diante do bico do arado, que Ulysses encaminhava, porém este acudiu para logo a seu filho, e o salvou do perigo. Tanto que se acharam juntos no cerco de Troia, Ulysses por se vingar, occultou na tenda de Palamedes uma somma de dinheiro, que disse lhe tinham roubado, e o fez apedrejar. Crê-se que Palamedes inventou os jogos do xadrez, e dos dados, no tempo do cerco, da mesma sorte, que tambem os pesos, e as medidas.

PALAMENEOS, deuses maleficos, os quaes se criam estar sempre occupados em fazer mal aos homens. São os mesmos, que os deuses Telchinos. Jupiter era cognominado Palamenéo todas as vezes que castigava os culpados.

PALANTHA, PALANTHO, PALATHO, PALLANTIA ou PALATIA, uma das mulheres de Hercules, e mãi de Latino, deu, segundo alguns, o seu nome ao monte Palatino, diz-se que era filha de Evandro.

PALATINO, sobrenome de Apollo, tomado do culto, que se lhe dedicava em Roma em um magnifico templo, edificado no monte Palatino.

PALATINOS. Os Sacerdotes Salios eram assim cognominados em razão de ser no monte Palatino, que se celebravam as festas de Marte.

PALATUA, deusa particularmente reverenciada em Roma sobre o monte Palatino. O seu sacerdote se nomeava *Flamen Palatualis*.

PALATUAL ou PALATUAR. É o nome que se dava ao sacrificio, que se fazia á deusa Palatua.

PALEMON, deus marinho, filho de Athamas, e de Ino, o mesmo que Melicerta. Era tambem um nome commum entre os pastores.

PALEMONIO, um dos Argonautas.

PALES, deusa dos pastos, dos pastores, e dos rebanhos. Alguns creem que se entendia Cybele debaixo deste nome, como representando a terra, e que antigamente se lhe chamava *Pares*, outros querem que seja Ceres.

PALESTES, ou antes PALÆSTES, quer dizer, *Luctador* ou *Lutador*. Jupiter foi assim cognominado por causa de ter tomado a figura de um athleta para combater contra Hercules, o qual lhe cedeu a victoria apenas o reconheceu.

PALESTINAS, *Palæstinæ Deæ*. Entende-se que estas deusas, de que

falla Ovidio, eram as mesmas que as Furias.

PALESTRA ou PALÆSTRA, filha de Mercurio, á qual se attribue a invenção do exercicio da lucta ou luta. Outros dizem ser filha de Hercules, e lhe fazem a honra de ter estabelecido, que as mulheres, que quizessem disputar o premio da carreira, e dos outros jogos públicos, o não fariam, senão com a decencia que convém ao seu sexo.

PALICOS ou PALISCOS, irmãos gemeos, filhos de Jupiter, e de Thalia. Esta Musa, vendo-se pejada, receou a cólera de Juno, e pedia á terra que a tragasse. A sua supplica foi ouvida, e dentro della pariu dous meninos, que se chamaram Palicos por haverem nascido duas vezes, a primeira vez de Thalia, e a segunda da terra, que os deu á luz. Conta-se que se formaram dous lagos formidaveis aos perjuros, e aos criminosos no lugar em que nasceram: outros dizem, que neste lugar começaram então a apparecer os fogos do monte Etna. Os Sicilianos lhes sacrificavam como a divindades. *Ovid. Metam. l.* 5.

PALILIAS, festas em honra da deusa Pales: offereciam-se nos seus sacrificios arrobe, milho, e outros grãos, e se faziam andar os rebanhos em roda do altar para lhe pedir que os multiplicasse e preservasse das doenças, e dos lobos. Era uma das ceremonias essenciaes á festividade pôr fogo a alguns molhos de palha, por cima dos quaes os pastores passavam de salto.

PALINURO, piloto da náo de Enéas. Adormecendo caíu ao mar juntamente com o leme, e depois de haver atravessado a nado um larguissimo espaço, abordou á Italia, cujos habitadores o mataram, e lhe lançaram o corpo no mar. Foram disto punidos por uma horrorosa peste, a qual não cessou senão depois que fizeram, na conformidade da resposta do oraculo, os derradeiros officios a Palinuro.

PALLADES, mulheres moças consagradas a Jupiter em um templo de Thebas, no Egypto. O seu ministerio era infame.

PALLADIO. Era uma estatua de Minerva, a qual se pretendia haver descido do céo, e ter-se posto por si mesma em um templo desta deusa em Troia. O oraculo assegurou, que a cidade não seria jámais tomada, em quanto a dita estatua não houvesse sido roubada. Quando os Gregos lhe puzeram o cerco, Diomedes, e Ulysses passaram por subterraneos, e roubaram o tal simulacro: pouco depois foi tomada a cidade. Os Gregos, segundo alguns, não levaram mais que um falso Palladio feito á semelhança do verdadeiro, para effeito de enganar aquelles, que o quizessem furtar. Enéas, conforme os mesmos Mythologos, levou o verdadeiro para a Italia, onde foi recolhido depois, e conservado em grande cuidado no templo de Vesta, em um lugar sómente conhecido pelas Vestaes. Os Athenienses tambem tinham um Palladio, e pretendiam ser este o que tinha descido do céo, e que todos os demais eram falsos Palladios, que se haviam feito pelo modêlo do seu. *Tit. Liv. Eneid. Plut. Ovid. Veja-se* ABARIS.

PALLANTES, rei de Trezena. Theséo o matou juntamente com todos os seus filhos, á excepção de uma só filha, por nome Aricéa, ou Aricia, que foi mulher de Hippolyto, e se apoderou do reino. Chamava-se-lhe Pallantides.

PALLANTIA. *Veja-se* PALANTHA.

PALLANTIAS, Aurora, que alguns dizem ser filha do gigante Pallas.

PALLANTIUS, sobrenome de Jupiter.

PALLAS, gigante, pai da Aurora, o qual foi morto por Minerva, donde veio ser esta mesma deusa cognominada Pallas. *Veja-se* MINERVA.

Houve mais outro Pallas, pai de Evandro, rei de Italia, o qual teve um filho, que tambem nomeou Pallas. Este tal

foi morto, combatendo a favor de Enéas, com quem Evandro tinha feito alliança. Era ainda o nome de um filho de Pandion.

PALLENIS, sobrenome de Minerva.

PALLIDEZ. Os Romanos a adoravam juntamente com o Medo. Delles fizeram deuses por conta de que em latim os seus nomes são masculinos.

PALLOR, quer dizer, *Pallidez:* della se tinha feito uma divindade. *Veja-se* PALLIDEZ.

PALMA ou PALMEIRA. *Veja-se* VICTORIA.

PALMYTES ou PALMYTIO, divindade Egypciaca.

PAMBEOTIAS, festas em honra de Minerva em Coronéa, onde os Beocios concorriam em tropel para as celebrar.

PAMILES, o mesmo que Pammiles.

PAMMILA, (ou PAMYLA) Egypciaca, ama de Osiris.

PAMMILES, divindades, que os Egypcios adoravam em uma figura semelhante á de Priápo. É a mesma que Osiris, assim dita do nome de sua ama Pammila.

PAMMILIAS, festas em honra de Osiris Pammiles. Celebravam-se depois das colheitas. A palavra *Pamylia* significa, *regrai vossa lingua.* Veja-se a *Historia do Céo tom.* 2. *l.* 1. *n.* 15.

PAMMYLES, o mesmo que Pammiles.

PAMPHAGO, quer dizer, *que come tudo*, um dos cães de Actéon.

PAMPHILA, filha de Apollo: attribue-se-lhe a invenção da arte de bordar em seda.

PAMPHILO, um dos filhos de Egypto, o qual foi morto por sua mulher na primeira noite de suas vodas.

PAMYLIAS, as mesmas que Pammilias.

PAN, filho de Dæmogorgon, deus dos campos, dos rebanhos de toda a especie, e particularmente dos pastores. Perseguiu Syrinx até ao rio Ladon, onde esta nympha foi metamorphoseada em canna, que o dito deus cortou, e de que fez a primeira flauta. Acompanhou Baccho ás Indias, e foi pai de muitos Satyros. Diz-se que estava de dia, e de noite nos campos, tocando continuamente flauta em guarda dos seus rebanhos. Os poetas o representam com o rosto abrazeado, cornos na cabeça, o estomago coberto de estrellas, e a parte inferior do corpo semelhante á de um bode. Muitos o confundem com o deus Sylvano, e com o deus Fauno. Os Arcades o honravam particularmente. *Pan* é uma palavra Grega, que significa *tudo*, de sorte que debaixo deste nome era, segundo Servio, que se adorava toda a natureza. Os Latinos o nomeavam muitas vezes Incubo. *Ovid. Virg. Hygin.*

PANACEA, filha de Esculapio, a qual foi reverenciada como uma deusa: cria-se que presidia á cura de todo o genero de enfermidades.

PANAGEA, quer dizer, *que se acha em todo o lugar*, sobrenome de Diana, tomado das differentes funcções, que se lhe attribuiam no céo, sobre a terra, e nos infernos. *Veja-se* DIANA.

PANATHENEAS. *Veja-se* QUINQUATRIAS.

PANCRACIO, exercicio violento, que fazia parte dos antigos jogos públicos da Arêa. Era um composto da lucta e do pugilato: chamavam-se os Antagonistas, Pancraciastas.

PANCRATES. *Veja-se* PANTOCRATOR.

PANDA ou PANTICA, deusa, que se invocava todas as vezes, que alguem se punha a caminho, particularmente quando a viagem era perigosa, ou o lugar, para onde se ía, era de difficil chegada. Alguns fundados na auctoridade de Varrão, julgaram que Panda era a mesma que Ceres: porém parece não ser este o verdadeiro sentido do referido auctor, que formalmente as distingue. *Aul. Gell.* 15. 15.

PANDAREO, Ephesiano. Ceres lhe tinha concedido o dom de comer tudo

quanto quizesse, sem nunca por isso sentir incommodo. Era pai de Aedon. *Veja-se* AEDON.

PANDARO, filho de Lycaon, foi um dos que foram em soccorro dos Troianos contra os Gregos: Diomedes lhe deu a morte.

Houve mais outro Pandaro, que acompanhou Enéas, e foi morto por Turno.

PANDEMO, quer dizer, *popular*, sobrenome de Venus: tambem se intitulavam Pandemos os dias, durante os quaes se offereciam publicamente banquetes aos mortos.

PANDION, filho de Erichthonio, rei de Athenas, pai de Progne, e de Philomela, cujas desgraças lhe causaram tanto desgosto, que delle morreu.

PANDORA, era uma estatua, que Vulcano fez, e juntamente animou. Os deuses se ajuntaram para a fazer perfeita, dando-lhe cada um sua perfeição. Venus lhe deu a belleza, Pallas a sabedoria, Mercurio a eloquencia, etc. Jupiter indignado contra Promethéo, que tinha roubado o fogo do céo para animar os primeiros homens, enviou Pandora á terra, com uma boceta, em que estavam fechados todos os males. Conta-se que Promethéo, a quem ella apresentou a dita boceta, não querendo acceitá-la, a deu a Epimethéo, o qual teve a indiscrição de abrí-la, e que desta infeliz boceta saíram todos os males, que inundaram a terra inteira. Sómente no fundo se conservou a esperança.

Era tambem o nome de uma das filhas de Erichthéo.

PANDROSA. *Veja-se.* AGLAUROS.

PANELLENIO ou PANHELLENIO. Jupiter era adorado debaixo deste nome, como deus tutelar de toda a Grecia, daqui as festas Panellenias.

PANHELLINON, sobrenome, ou mais depressa, templo de Baccho, como pai dos bebedos.

PANICO, que pertence ao deus Pan. *Veja-se* TERROR-PANICO.

PANIONION, lugar sagrado sobre o promontorio de Mycalo: onde os Jonios se ajuntavam em tropel para celebrar, em honra de Neptuno, festas, que denominavam Panionias.

PANISCOS ou OS PEQUENOS PANS, deuses campestres, que se cria, pouco mais ou menos, serem do tamanho dos Pygmeos.

PANOMPHEO, sobrenome de Jupiter, tomado de duas palavras Gregas, que significam *toda a voz*; pelo motivo de ser adorado por todos os povos, a cada um dos quaes proferia oraculos na sua propria lingua.

PANOPE ou PANOPEA, uma das Nereidas. Fez-se recommendavel pela sua modestia, e pela regularidade dos seus costumes. Era uma das divindades, que se chamavam Littorales. *Veja-se* GLAUCO.

Houve mais outra Panope, filha de Theséo, com a qual casou Hercules, e della teve um filho, a que tambem nomeou Panope.

PANOPES, grande caçador da comitiva de Acestes.

PANOPTES, quer dizer, *que vê tudo*, sobrenome de Jupiter.

PANOTHEA, célebre sacerdotiza de Apollo, a qual vivia no tempo de Abas ou de Acrisio: attribue-se-lhe a invenção dos versos heroicos.

PANTHEO ou PANTHOO, filho de Otréo, Troiano, pai de Euphorbo. *Virg.*

PANTHEON, templo edificado em honra de todos os deuses. Os mais famosos eram os de Roma, e de Athenas: chamavam-se tambem Panthéons, ou Panthéos por causa das figuras, em que se uniam os symbolos de muitas divindades.

PANTHERA, que vem a ser, *a fera de Pan*. Este animal era consagrado a Pan, e a Baccho.

PANTHOIDES, quer dizer, filho de *Panthoo*. É Euphorbo. *Veja-se* PYTHAGORAS.

PANTHOO. *Veja-se* PANTHEO.

PANTICA. *Veja-se* PANDA.

PANTOCRATOR ou PANCRATES, quer dizer, *Todo poderoso*, sobrenome de Jupiter.

PAPHIA, sobrenome de Venus. *Veja-se* PAPHOS.

PAPHO, filho de Pygmalion, e daquella estatua, que elle fez sua mulher. *Veja-se* PYGMALION.

PAPHOS, cidade da ilha de Chypre, consagrada a Venus. Esta deusa tinha aqui um magnifico templo.

PAPOULA. *Veja-se* MORPHEO. Representa-se algumas vezes Ceres com um molho de papoulas na mão. Tambem se dá a Venus, e a Cupido.

PAPPAS ou PAPPÆUS, quer dizer, *pai*, sobrenome de Jupiter, que os poetas chamam pai dos deuses, e dos homens, ou pai dos deuses, ou simplesmente Pai.

PARALOS, nome da náo, em que Theséo, depois de haver morto o Minotauro, reconduziu para Athenas as donzellas, que deviam ser devoradas pelo referido monstro. Outros nomêam a tal náo *Théoris*, ou *Delias*.

PARAMMON. Era o nome, que se dava a Mercurio, na Lybia, e debaixo do qual era tambem reverenciado na Elida. Significa filho de Ammon.

PARASIO. *Veja-se* PARRHASIO.

PARASITOS, ministros dos templos, cujas funcções em Athenas eram as mesmas, que as dos Epulões em Roma. Em Roma, *por Parasitos de Apollo*, entendia-se os farçantes, e os bufões.

PARCA. *Veja-se* PARTULA.

PARCAS, filhas do Erebo, e da Noite. Eram tres, a saber, Clotho, Lachesis, e Atropos. A vida dos homens, de que estas tres irmãs fiavam a têa, se achava entre as suas mãos. Clotho pegava na roca, Lachesis gyrava o fuso, e Atropos cortava o fio com uma tesoura. Alguns lhes davam outra origem, outros exercicios, e outros nomes. Chamavam-lhes Venus, Minerva, Martia, ou Marte, ou tambem Nona, Decima, e Marta. *Hist. Deor. Gyral. l.* 6.

PAREDRES ou SYNHODES. Dava-se este nome ás divindades novas, isto é, aos homens, que depois da sua morte eram postos no número dos deuses.

PARENTALIAS, festas funebres em honra dos defunctos de uma mesma familia.

PARES. *Veja-se* PALES.

PARILIAS festas, as mesmas que as Palilias.

PARIS ou ALEXANDRE, filho de Priamo, e de Hecuba. Sua mãi achando-se delle pejada, foi consultar o oraculo, que lhe respondeu, que aquelle menino viria a ser algum tempo a ruina da sua patria. Priamo afim de evitar esta infelicidade, ordenou a um dos officiaes da sua casa, por nome Archeláo, que matasse o menino logo que houvesse nascido. Archeláo, de mandado de Hecuba, e por compaixão o entregou a certos pastores do monte Ida para o criarem, e mostrou a Priamo outro menino morto. Se bem que Paris fosse criado entre pastores, se occupava todavia em cousas muito superiores a esta condição. Como era dotado da maior gentileza, Jupiter o escolheu para terminar a differença entre Juno, Pallas, e Venus, a respeito do pomo, que a Discordia lançára sobre a meza nos banquetes dos deuses, nas vodas de Thetis, e de Peléo. Paris, perante quem se apresentaram as ditas tres deusas, procurando cada uma dellas ganhá-lo a si com força de promessas, deu o pomo a Venus, cuja protecção mereceu por uma tal sentença; porém pela mesma causa incorreu no odio de Juno, e de Pallas. Desposou a nympha Œnone, a qual lhe prognosticou os males, de que elle algum dia seria origem. Todas as vezes que em Troia se celebravam jogos, ía a elles, e entrava no combate, onde muitas vezes alcançava victoria contra Hector, seu irmão, sem o conhecer. Como se não

fallava mais que neste pastor, Priamo o quiz ver, e depois de varias perguntas a respeito do nascimento, o reconheceu por seu filho; e não podendo reprimir a natural ternura, o recebeu, e poz no lugar, que de direito lhe tocava. Foi escolhido para ir, em qualidade de embaixador, a Sparta, pedir a restituição de sua tia Hesione, que Telamon havia em outro tempo levado, reinando Laomedonte. Logo que alli chegou, começou a galantear Helena, mulher de Meneláo, e a roubou. Os Gregos se ajuntaram para vingar esta affronta, foram cercar Troia, tomaram a cidade depois de dez annos de cerco, e a saquearam. Paris sendo ferido em um combate por Pyrrho, mandou que o levassem ao monte Ida, á presença de Œnone, para que ella o curasse pela razão de ter um perfeito conhecimento da medicina; porém Œnone indignada contra elle por causa de a ter deixado o recebeu mal, e não quiz curá-lo. Este principe morreu da dita ferida. *Hom. Ovid. Herod. Nat. Com.*

PARNASO, monte da Phocida consagrado ás Musas. *Veja-se* PARNASSO.

PARNASSIDES. Chamavam-se assim as Musas por causa do monte Parnaso, que habitavam.

PARNASSO, filho de Neptuno, e de Cleodora. Habitava nos contornos do monte Parnaso, ao qual deu o seu nome, attribue-se-lhe a invenção da arte dos Agoureiros.

PARNETHIO, sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava sobre um monte da Attica, onde tinha um simulacro de bronze.

PARNOPIO. Este nome, tomado de uma palavra Grega, que significa *lagarto* ou *gafanhoto*, foi dado a Apollo, por causa de ter morto estes insectos nos campos da Attica, que delles eram infestados.

PAROS, ilha do mar Egéo, célebre pelo bello marmore, que della se tira. Entende-se que foi assim nomeada de Paro, filho de Jason, outros dizem que de outro Paro, filho de Parrhasio.

PARRHASIO ou PARASIO, filho de Marte, e de Philonomia. Foi criado por uma loba com seu irmão Lycasto, em um bosque, onde sua mãi os deixou ao desamparo logo depois do seu nascimento. Era tambem um sobrenome de Apollo.

PARTA. *Veja-se* PARTULA.

PARTHAON, pai de Œnéo, e avô de Dejanira.

PARTHAONIA *domus*, a familia de Meleagro.

PARTHENIA ou PARTHENOS, quer dizer, *Virgem*, sobrenome de Juno, de Diana, e de Minerva. É tambem o nome de um dos Signos do Zodiaco.

PARTHENIO, rio da Paphlagonia, assim chamado por causa de que Diana, cognominada *Parthenos*, ía repetidas vezes caçar aos bosques, por meio dos quaes elle corria. Era tambem o nome de um monte da Arcadia, onde as donzellas celebravam festas em honra de Venus.

PARTHENON, nome de um templo de Athenas, consagrado a Minerva-Parthenia.

PARTHENOPE, uma das Serêas, que se encheram de desesperação por não poderem encantar Ulysses com o seu canto. Parthenope foi ter á Italia, e os habitadores achando o seu corpo, lhe erigiram um templo. Depois vindo a ser destruida a cidade, onde estava o dito túmulo, se edificou no mesmo sitio outra ainda mais magnifica, a qual se chamou Napoles, quer dizer, cidade nova, donde vem ser a dita cidade denominada por Ovidio, *Parthenopeia mœnia*.

PARTHENOPIO, filho de Meleagro, e de Atalanta, outros dizem de Marte, e de Menalippe. Foi morto no cerco de Thebas. *Virg. Stac.*

PARTHENOS. *Veja-se* PARTHENIA.

PARTULA, PARTA, PARCA, PARTUNDA, e PARUNDA, deusas, que as mulheres invocavam por occasião

de seus partos. Alguns ha que julgam não serem uns taes nomes, outras tantas differentes divindades; porém sómente sobrenomes de Lucina.

PASIPHAE, filha do Sol, e de Persa, e mulher de Minos. Venus, indignada contra o Sol por haver feito surprendê-la com Marte, inspirou a sua filha Pasiphae amor para com um touro. Esta princeza deu á luz o minotauro, monstro meio homem, e meio touro. Theséo o matou no famoso labyrintho, que Minos tinha mandado fabricar por Dédalo. *Veja-se* TAURO.

PASIPHAEIA, Phedra, filha de Pasiphae, e de Minos.

PASIPHOE, nympha, filha de Neréo, e de Doris.

PASITHEA ou AGLAIA, uma das Graças.

PASSALO. *Veja-se* ACHEMON.

PASSAROS. *Veja-se* AGOURO, ÆDON, ACALO, DIOMEDES, PHILOMELA, PROMETHEO, STIMPHALO, MEMNON, etc.

PASTOPHORA, quer dizer, *que traz um leito*, sobrenome de Venus, cujos sacerdotes eram tambem chamados Pastophoros.

PASTOR. *Veja-se* AMYNTAS, BATTO, ENDYMION, EGON, ENIPEO, CYTHERON, PARIS, ADONIS.

PASTOR, sobrenome de Apollo. *Veja-se* AMPHRYSO.

PATAICOS, deuses, que os Phenicios adoravam, e atavam na prôa dos seus navios.

PATALENA, deusa, que se invocava a favor das searas, quando as espigas começavam a formar-se.

PATAREO, sobrenome de Apollo, tomado de um famoso templo, que tinha na cidade de Pátara. Proferia alli oraculos por espaço de seis mezes no anno, e durante os outros seis mezes na ilha de Delos.

PATECICOS, os mesmos que os Pataicos.

PATELLA ou PATELLANA, a mesma que Patalena.

PATER, quer dizer, *Pai*. Sem embargo de que quasi todos os deuses tivessem o referido cognome, o mais commum era dar-se a Jupiter, e a Juno. *Veja-se* PAPPAS.

PATRIUS. *Veja-se* PATROUS.

PATROA. *Veja-se* PATROUS.

PATROCLO, filho de Menœcio, e de Sthenelo, um dos principes Gregos, que se acharam no cerco de Troia. A sua estreita união com Achilles se fez famigerada. Durante a discordia de Achilles com Agamemnon, Patroclo se poz na dianteira das suas tropas, e havendo-se coberto com os vestidos, e armas de Achilles, que se tinha retirado para a sua tenda por não combater, espalhou o terror entre os Troianos, e deu um famoso combate, no qual foi morto por Hector, com quem pelejou só por só, o que determinou Achilles a pegar outra vez nas armas afim de vingar a morte do seu amigo. *Veja-se* HECTOR. *Hom. Iliad. Virg. Eneid.*

PATROUS ou PATRIUS, quer dizer, *Paternal, e que ama a patria.* Os Gregos, e especialmente os Athenienses, cognominavam assim Jupiter, e Apollo, debaixo de cuja protecção julgavam estar mais particularmente que os outros póvos. Dava-se tambem este cognome a Baccho, e o de *Patroa* a Diana.

PATULCIO, quer dizer, *que abre*, sobrenome de Jano. Juno era igualmente cognominada *Patulcia*.

PAUSO, deus do repouso, e do descanço.

PAVÃO. *Veja-se* ARGO, JUNO.

PAVENTIA, deusa, que se invocava para livrar as crianças do medo.

PAVOR. Os Romanos fizeram delle uma divindade. *Tito Livio.*

PAYSANOS ou PAISANOS. Latona fugindo das perseguições de Juno, passou por junto de uma lagôa, onde uns paisanos estavam cultivando a terra. Pediu-lhes para se refrigerar uma pouca

de agua, a qual elles lhe negaram. Latona para os castigar, obteve de Jupiter, que fossem metamorphoseados em rãs.

PAZ, divindade allegorica, filha de Jupiter, e de Themis; representa-se com um ar benigno, tendo em uma das mãos uma pequena estatua do deus Pluto, e na outra um punhado de espigas, de rosas, e de ramos de oliveira, com uma meia coroa de ouro sobre a cabeça.

PECUNIA, deusa do dinheiro amoedado.

PEDÆO, filho de Antenor.

PEDASO, filho de Bucolion, e da nympha Abarbaréa. Era tambem o nome de um dos cavallos de Achilles.

PEDILA, a mesma que Pasithoe, uma das Hyades.

PEDOTROPHA, quer dizer, *que cria as crianças*. Dava-se este nome a Diana por causa de presidir a tudo que serve para as criar.

PEDRA *de tocar*. *Veja-se* BATTO. — *quadrada*. *Veja-se* TERMO. — *que um homem devora*. *Veja-se* ABADIR, SATURNO.

PEDRARIA. *Veja-se* RIQUEZA, FORTUNA, ACHILLES.

PEDRAS. *Veja-se* DEUCALION.

PEGASIDES, sobrenome das Musas, tomado da fonte, que o cavallo Pégaso fez brotar, ferindo a terra com um dos seus pés.

PÉGASO, monte, e cidade da Thessalia. É tambem o nome do cavallo com azas, que nasceu do sangue de Medusa, quando Perséo cortou a cabeça a esta Gorgone. Logo em nascendo, feriu com o pé a terra, e fez rebentar uma fonte, que se chamou Hippocrene. Habitava os montes Parnaso, Helicon, e Pierio, e pastava nas vizinhanças de Hippocrene, de Castalia, e do Permesso. Perséo o montou para ir ao Egypto, e livrar Andromede. Bellerophonte se serviu tambem delle para pelejar com a Chimera.

Houve mais outro cavallo com azas, o qual Neptuno fez rebentar da terra com um golpe do seu tridente na occasião da disputa, que teve com Minerva. Muitos o confundem com o outro.

PEGEAS. *Veja-se* CRENEAS.

PEIXES, *Piscis*, um dos doze Signos do Zodiaco. São os que conduziram Venus, e Cupido além do Euphrates, quando ella fugiu das perseguições do gigante Typhon, ou Typhoe. Outros pretendem que foram os Delfins, que levaram Amphitrite a Neptuno, e que em agradecimento este deus obteve de Jupiter lugar para elles no Zodiaco.

PELASGIA, sobrenome de Juno.

PELASGIS, sobrenome de Ceres, tomado do culto, que lhe era dedicado em um templo edificado por Pelasgo.

PELASGO, filho de Arcas, outros dizem de Jupiter, deu gazalhado a Ceres, de quem aprendeu a agricultura. Attribue-se-lhe a invenção da architectura.

Houve mais outro Pelasgo, filho de Triopas, o qual foi célebre pelo seu respeito para com os deuses, em cuja honra fez edificar muitos templos: o mais magnifico foi o de Ceres. *Veja-se* PELASGIS.

PELASGOS, os mais antigos habitadores da Grecia, assim chamados de Pelasgo, filho de Jupiter; donde os Gregos em geral são algumas vezes nomeados Pelasgos.

PELEO, filho de Eaco, marido de Thétis, e pai de Achilles. Era rei da Phthiotida na Thessalia.

PELIADES, as filhas de Pelias. *Veja-se* PELIAS.

PELIAS, filho de Neptuno, e de Tyro. Foi criado por uma egua, e veio a ser o mais cruel de todos os homens. Usurpando os estados de Eson, sacrificou sua sogra a Juno; e mandou assassinar a mulher, e filhos de Eson, excepto Jason, o qual foi roubado ao seu furor, e dado a criar em segredo. Jason veio depois pedir a Pelias a restituição dos seus estados, que elle não se atreveu a negar-lhe, porém Pelias fez tomar

a este principe mancebo o empenho de ir conquistar o véllo de ouro, na supposição de que nelle perecesse. Jason voltou triumphante com Medéa, a qual puniu Pelias de todos os seus delictos, aconselhando a suas proprias filhas que o degollassem debaixo da promessa, que lhes fizéra de o tornar moço. Estas moças crédulas mataram seu pai, e lhe puzeram a cozer os membros em um caldeirão, na conformidade do conselho de Medéa, o que tudo succedeu inutilmente. A lança, que Pallas deu por mimo a Peléo no dia das suas vodas, tinha o nome de *Pelias*. Nunca jámais se achou pessoa senão Achilles, que della pudesse usar. Chiron a tinha feito de um pedaço de freixo, colhido no monte Pelion. Ovidio designa tambem o navio dos Argonautas por *Pelias arbor*, pela razão de se haver feito de madeira cortada no monte Pelion.

PELIDES ou PELEIUS *heros*, Achilles, filho de Peléo.

PELION, um dos montes da Thessalia, que os gigantes accumularam uns sobre outros para escalar o céo.

PELLE *de leão*. *Veja-se* HERCULES, ADRASTO. *De bois*. *Veja-se* ORION. *De serpente*. *Veja-se* PYTHON. *De tigres*. *Veja-se* BACCHANTES. *Cheias de vento*. *Veja-se* EOLO. *De javali*. *Veja-se* ADRASTO.

PELLENEA ou PELLENIS, sobrenome de Diana, adorada em Pellena, cidade da Achaia.

PELLONIA, deusa de que os Romanos imploravam o soccorro para afugentar os inimigos.

PELOPEA. *Veja-se* EGISTHO.

PELOPEIAS, festas que se celebravam na Elida em honra de Pelops, aquelle dos heróes, ou semideuses, que os Gregos tinham em maior veneração.

PELOPIDAS, Atréo, e Thyestes, filhos de Pelops. Tambem se chamaram Pelopidas aquelles, que lhes eram semelhantes nos crimes; donde o adjectivo *Pelopeius* por *Sceleratus*.

PELOPONNESO, reino da Grecia, cuja cidade capital era Argos. Foi assim nomeado de Pelops, o qual se tinha delle apoderado.

PELOPS, filho de Tantalo. Seu pai hospedando uma occasião os deuses em sua casa, lhes apresentou os membros de Pelops por toda a sorte de iguarias. Ceres morta de fome lhe comeu um hombro, em lugar do qual Jupiter lhe tornou outro de marfim, quando lhe ajuntou os membros todos para de novo os animar. Pelops desposou Hippodamia, depois de haver vencido Œnomao, pai desta princeza, deu o seu nome ao Peloponneso, de que se apoderou. *Veja-se* ARCAS, ATREO, e TEREO.

PELORIAS, festas Thessalonicas muito parecidas com os Saturnaes dos Romanos.

PEN ou PENNINO, uma das divindades dos Gallos. Entende-se ser a mesma que Jupiter, alguns julgam que era Pan.

PENA. *Veja-se* PÆNA.

PENATIGER, quer dizer, *que traz os seus deuses Penates*, sobrenome de Enéas.

PENATES ou LARES, deuses domesticos, e particulares a cada familia, e a cada casa. De ordinario se lhes collocavam os seus simulacros nas chaminés, onde se lhes dedicava um culto muito religioso. *Veja-se* LARA, LARES, e LARUNDA.

PENEIA, Daphne, filha do rio Penéo.

PENELEO, um dos cinco capitães dos Beocios no cerco de Troia.

PENELOPE, filha de Icaro, e mulher de Ulysses. Por se livrar das importunidades daquelles, que a queriam seduzir, em quanto seu marido se achava no cerco de Troia, se obrigou a desposar aquelle, que endireitasse o arco, que Ulysses unicamente conhecia. Nenhum o pôde jámais conseguir; mas como elles instavam incessantemente, lhes prometteu declarar-se, tanto que

acabasse uma têa, em que trabalhava. Porém desfazia de noite o que tinha feito de dia, e os entreteve com toda a sorte de artificios, até á chegada de seu marido, que os matou todos. Tem-se pela mulher mais virtuosa da antiguidade fabulosa. *Ovid. Hom. Veja-se* ICARO.

PENEO, rio da Thessalia. Nas suas margens succedeu ser Daphne convertida em loureiro.

PENETRALES *dii*, os Penates.

PENIA, deusa da pobreza.

PENINO ou PENNINO. *Veja-se* PEN.

PENTAPYLON, quer dizer, *que tem cinco portas*. Dava-se este nome ao templo de Jupiter *Arbitrator*, em Roma.

PENTHEA. Houve uma rainha deste nome, filha de Cadmo, e de Hermione.

PENTHEO, rei de Thebas, filho de Echion, e de Agave. Desprezava tão sobejamente os deuses, que em lugar de ir esperar Baccho, que passava pelos seus estados, mandou que lho trouxessem atado de pés, e mãos. Baccho se transformou em Acetes, um dos seus pilotos; e tanto que o metteram na prisão, saíu della sem ser visto; e tal furor inspirou á familia real, que ella mesma fez em pedaços o dito principe.

PENTHESILEA, filha de Marte, rainha das Amazonas. Depois de haver dado muitas provas de valor, foi morta á vista de Troia.

PENUS. Os Romanos davam este nome ao Sanctuario do templo de Vesta.

PEON, medico, que curou Plutão da ferida, que Hercules lhe fizéra. Não falta quem julgue, que Péon é um cognome de Apollo.

PEPLO. Assim se nomeava uma comprida vestidura, com que se ornava a estatua de Minerva, e a dos outros deuses.

PERDIX. *Veja-se* ACALO.

PERENNA, a mesma que Anna-Perenna.

PERFICA, deusa infame, reverenciada em Roma.

PERGAMO. Dava-se este nome a Troia por causa de uma das suas torres, nomeada Pergamo. Houve mais uma cidade deste nome na Troiada, ou mais ao certo na Mysia, célebre pelo culto, que nella se dedicava a Esculapio, o qual tinha exercitado alli a medicina.

PERGASIA ou PERGEA, sobrenome de Diana, adorada em Perga, cidade da Pamphylia.

PERGO, lago da Sicilia, á borda do qual Plutão roubou Proserpina.

PERIBEA, mulher de Telamon. Alcathoo, pai desta princeza, percebendo que Telamon tivéra com ella commercio antes do casamento, ordenou a um dos seus guardas, que a lançasse ao mar, e Telamon ao mesmo tempo fugiu. O guarda tocado de compaixão, em vez de a afogar, a vendeu. Assim foi conduzida a Salamina, onde encontrou Telamon, e deu á luz Ajax. Pretende-se haver sido Theséo, a quem foi vendida; e que chegando a Salamina, este principe condoendo-se do seu pranto a restituiu a Telamon. *Plut.*

Houve ainda outra Peribéa, filha do gigante Eurymedon. Neptuno a desposou, e della teve Nausithoo, pai de Alcinoo.

PERICIONIO, sobrenome de Baccho, formado de duas vozes Gregas, uma das quaes significa *cacho de uvas*.

PERICLYMENO, filho de Neléo. Recebeu de Neptuno, seu avô, o poder de se transformar de todos os modos que quizesse. Hercules o matou em occasião que o achou na figura de aguia, ou segundo outros de mosca. *Veja-se* ACHELOO, CRINISO, e VERTUMNO.

PERIERES, filho de Eolo, reinou na Messenia.

PERIGONE, filha de Sinnis, com a qual Theséo se casou, depois de haver morto o dito ladrão. Delle teve um filho chamado Melanippo.

PERILLO, famoso artifice, o qual

por comprazer ao furor de Phalaris, inventou um touro de metal, dentro do qual se mettia qualquer desgraçado, o qual morrendo cruelmente com o ardor do fogo, que debaixo se lhe accendia, lançava gritos, que saíndo desta horrivel machina, eram semelhantes aos berros de um boi. Perillo foi o primeiro, em que Phalaris fez a experiencia deste supplicio. *Plin. Ovid. Prosp. etc.*

PERIMEDES, famosa feiticeira.

PERIMELE, filha de Hippodamas. Foi lançada no mar, e convertida em ilha, por causa de haver correspondido á ternura de Acheloo.

PERINA, famosa Egypciaca, a qual foi a primeira, que representou em bordadura Minerva assentada, donde veio o costume de dar uma tal situação ás estatuas desta deusa, a qual por este motivo era ella mesma cognominada *Perina.*

PERIPHALLIAS, festas em honra de Priápo. Tambem se nomeavam Phallicas, e Phallagogias.

PERIPHAS, rei de Athenas. De tal modo ganhou o amor dos seus vassallos, que foi adorado como Jupiter, pelo que provocou tanto contra si a cólera deste deus, que o quiz fulminar; porém Apollo intercedeu por elle, e conseguiu que fosse metamorphoseado em aguia. Jupiter se servia delle para atravessar os ares.

Um Grego da companhia de Pyrrho no cerco de Troia se nomeava Periphas Era tambem o nome de um dos filhos de Egypto.

PERIPHETO, gigante de Epidauro, o qual assassinava os passageiros, e se sustentava de carne humana. Theséo pelejou com elle, matou-o, e lhe espalhou os ossos pelos campos de Epidauro.

PERISTERA. Cupido fez certo dia uma aposta com Venus sobre quem colheria mais flôres por espaço de uma hora. A nympha Peristera appareceu de repente, e se ajuntou a Venus, o que o fez perder. Cupido de raivoso metamorphoseou esta nympha em pomba.

PERMESSO, rio, cuja corrente começa da raiz do monte Helicon. Era consagrado ás Musas, e a Apollo.

PERO, filha de Neléo, e de Chloris. Declarando seu pai, que a não daria em casamento, senão áquelle, que roubasse os bois de Hercules, seu inimigo, para lhos offerecer de mimo, Bias, filho de Amythaon, o emprehendeu, conseguiu, e desposou Pero.

PERPERENA, aldêa da Phrygia, onde se diz que Paris sentenciou as deusas. *Veja-se* PARIS.

PERSA, PERSE ou PERSEIS, filha do Oceano e de Tethys. O Sol a desposou, e della teve Eétes, Perses, Circe e Pasiphae. *Veja-se* PERSEIS.

PERSEIS ou PERSEIA, Hecate, filha de Perses, filho do Sol, ou do Titan Perseus. *Veja-se* HECATE, PERSA.

PERSEO, filho de Jupiter, e de Danae. Acrisio, pai de Danae, sabendo do oraculo, que seria morto por mão de um seu neto, mandou recolher Danae, sua unica filha, em uma torre de metal na resolução de nunca a deixar casar. Jupiter desceu a esta torre em fórma de chuva de ouro. Acrisio vindo-lhe á noticia que Danae se achava pejada, a mandou expôr sobre o mar. Escapou todavia, e se retirou a casa de Polydectes, onde houve cuidado de tractar bem tanto a ella, como a seu filho, que se chamou Perséo. Este vindo a crescer, obteve o escudo de Minerva, com ajuda do qual obrou maravilhosas acções, entre as quaes as duas mais famosas foram cortar a cabeça a Medusa, de cujo sangue nasceu o cavallo Pégaso: depois quando montado no dito cavallo, livrou Andromede de um monstro marinho, ao qual estava exposta. Metamorphoseou este monstro em rochedo, mostrando-lhe a cabeça de Medusa. Ao voltar, Acrisio lhe quiz estorvar a passagem, porém elle o matou: e vindo no conhecimento de que o tal Acrisio era seu avô, se desterrou e foi posto entre as Constellações, depois da sua morte. *Plut. Ovid.*

Foi tambem o nome de um dos Titanos.

PERSEPHONE. É a mesma que Proserpina. *Veja-se* PROSERPINA.

PERSES, filho do Sol, e de Persa. Tendo lançado fóra do throno seu irmão Eétes, foi depois morto por Medo, filho de Medea. *Veja-se* MEDO.

Houve mais outro Perses, filho de Perséo, e de Andromede, o qual, segundo Herodoto, deu o seu nome á nação dos Persas. Plinio lhe attribue a invenção das settas.

PERTUNDA, uma das deusas do prazer.

PES DE CABRA. *Veja-se* PAN, SATYROS.

PESEMONTIA, a mesma que Pessinuntia.

PESOS ou PEZOS. *Veja-se* PALAMEDES.

PESSINO, cidade da Phrygia, célebre pelo túmulo de Atys, e pelo culto de Cybele, a qual em razão disto era cognominada *Pessinuntica*, e cujo simulacro foi transportado para Roma com o maior apparato. *Veja-se* CLAUDIA.

PESSINUNTIA ou PESSINUNTICA, sobrenome de Cybele. *Veja-se* PESSINO.

PESTE. Os antigos fizeram della uma divindade.

PETA, deusa, que se invocava para obter o effeito dos rogos, e daquillo, que se desejava. *Arnob.*

PETALO, um dos que na côrte de Cephéo quizeram fazer violencia a Perséo.

PHACETIS ou PHACITIS. É o nome da deusa Syriaca, e a mesma que Aphacitis.

PHÆA. É o nome da porca de Cromnyon, morta por Theséo.

PHÆACES. *Veja-se* PHEACES.

PHÆCASIANOS ou PHÆCASIATOS, divindades particularmente reverenciadas pelos Athenienses, que os nomeavam assim, porque se representavam com uma especie de calçado, que elles na sua lingua chamavam Phæcasio.

PHÆNNA e CLETA, nome das Graças entre os Lacedemonios, os quaes não admittiam mais que duas.

PHAETON ou PHAETONTE ou ERIDANO, filho do Sol, e de Clymene. Jogando uma occasião com Epapho, teve com elle uma desavença. Este lhe lançou em rosto, que não era filho do Sol, segundo imaginava. Phaetonte indignado se foi queixar disto a sua mãi Clymene, a qual lhe aconselhou que fosse ter com seu pai para ficar assim mais certificado. Entrou no palacio do Sol, achou-o assentado no seu throno, em que por toda a parte brilhavam ouro, e diamantes. Tanto que Apollo deu fé delle, despojou-se de todos os seus raios e jurou pelo Styx, conceder-lhe quanto delle pretendesse em penhor da sua paternal ternura. Phaetonte lhe pediu o governo do seu coche sómente por um dia. Apollo empregou debalde tudo, que pôde para o desviar de semelhante empreza, e por fim de máo grado lhe confiou o coche, depois de lhe ter dado todas as instrucções necessarias. Apenas chegou ao horizonte, os cavallos estranhando a mão deste novo conductor, tomaram o freio nos dentes; de sorte, que avizinhando-se muito á terra, tudo nella se abrazava pelo ardor do Sol, e alongando-se muito, tudo nella perecia pelo rigor do frio. Jupiter não achou outro meio de remediar uma tal desordem, senão fulminando Phaetonte, que caíu em um rio da Italia, ao qual deixou o seu nome Eridano, ao presente, o Pó. Suas irmãs, e Cycno seu amigo, tanto choraram por elle, que as irmãs foram metamorphoseadas em alamos, as suas lagrimas em alambre, e Cycno em cisne. Este desastre causou tal desordem no céo, que se passou um dia todo sem haver Sol. *Ovid. Metam. liv.* 2.

Houve mais outro Phaetonte, filho de Tithon, e neto da Aurora.

PHAETONTIADES ou PHAETONTIDES, vem a ser as irmãs de Phaetonte. Tambem se denominam He-

liades. *Veja-se* HELIADES, PHAETON ou PHAETONTE.

PHAETUSA. *Veja-se* HELIADES, LAMPETIA.

PHAGER, PHAGRO ou PAGRO, especie de peixe, de que os Egypcios fizeram uma divindade.

PHAGESIAS ou PHAGESIPOSIAS, festas em honra de Baccho, assim ditas do excesso das comidas, que nellas se fazia.

PHAGRO. *Veja-se* PHAGER.

PHALANX, irmão de Arachne. Pallas tomou a seu cargo particular a educação de ambos; porém indignada de que lhe correspondessem mal, e houvessem concebido um para o outro uma criminosa paixão, os metamorphoseou em viboras.

PHALARIS, cruel tyranno de Agrigento. *Veja-se* PERILLO.

PHALARO, filho de Alcon, e amigo de Jason. Os Athenienses lhe decretaram honras divinas.

PHALLICAS, e PHALLOGOGIAS. *Veja-se* PERIPHALLIAS.

PHALLO, um dos quatro principaes deuses da impureza. Os outros tres eram Priápo, Baccho, e Mercurio. As deusas infames, que não se envergonhavam de adorar, eram em maior número, Venus, Cotyto, Persica, Prema, Pertunda, Lubentia, Volupia, etc.

PHALLOPHOROS. Assim se nomeavam aquelles, que nas festas de Priápo, e de Osiris traziam a figura infame de Phallo.

PHALOE, nympha, filha do rio Lyris, a qual tinha sido promettida áquelle, que a livrasse de um monstro com azas. Um mancebo por nome Elaathes se offereceu a matá-lo, e felizmente o conseguiu; porém morreu antes do seu casamento. Phaloe derramou tantas lagrimas, que os deuses compadecidos da sua dôr, a converteram em fonte, cujas aguas se misturaram com as do rio, seu pai. Differençavam-se as suas aguas em razão da amargura, porquanto as bordas da fonte estavam cobertas de cyprestes.

PHAMILIAS, as mesmas que Pammilias.

PHANETA ou PHANEO, divindade adorada pelos Gregos. Alguns creem que é o Sol.

PHANTASO, um dos filhos do Somno.

PHAON, mancebo Lesbio, o qual recebendo de Venus um vaso cheio de perfumes, se serviu delle para se fazer o mais gentil dos homens. É célebre pela paixão que Sapho teve por elle.

PHARETRATA *dea, a deusa que traz aljava.* É Diana.

PHARIA *juvenca, a novilha de Pharos.* É Isis. Pharos era o nome de uma pequena ilha do Egypto, onde Isis era particularmente reverenciada.

PHARIS, filho de Mercurio, e de uma das filhas de Danao, edificou uma cidade na Laconia, á qual deu o seu nome.

PHARNACE, foi uma das mulheres de Apollo, da qual teve Cynira.

PHASIANE, deusa adorada no Ponto. Entende-se ser a mesma que Cybele.

PHASIS ou PHASIACA *conjux.* É Medéa, por ser natural de Colchos, onde corre o Phasis.

PHASIS, rio de Colchos. *Veja-se* PHASO.

PHASO, principe de Colchos, o qual Tethys, não podendo conseguir que lhe correspondesse em affeição, metamorphoseou em rio. Corre pelo territorio de Colchos, e não mistura as suas aguas com as do mar negro, onde vem entrar.

PHEACES, *Phæaces*, habitadores da ilha de Corcyra, célebres na fabula pelos jardins do seu rei Alcinoo, e pela demora, que Ulysses entre elles teve. Tão de boamente crêram os contos, que Ulysses lhes referiu dos Lestrigões, dos Cyclopes, etc. que o seu nome passou em proverbio para indicar pessoas extremamente crédulas.

PHEBE, PHEBO, etc. *Veja-se* PHŒBE, PHŒBO, etc.

PHEDIMO, um dos filhos de Niobe.

PHEDRA, filha de Minos, e de Pasiphae. Theséo lha roubou, e se casou com ella. Esta princeza tendo-se affeiçoado a Hippolyto, filho de Theséo, e de Antiope, rainha das Amazonas, o qual lhe não quiz dar ouvidos, o accusou perante seu pai, de que quizéra attentar contra a sua honra, isto fez conceber tão grande cólera a Theséo, que entregou este infeliz filho ao furor de Neptuno. Quando Hippolyto ía para o desterro, um monstro saíu subitamente do fundo do mar, amedrentou os cavallos, que o arrastaram por entre os rochedos, onde o coche se despedaçou, e deu causa a que o principe mancebo ficasse alli morto. Phedra tributou á sua innocencia delle um claro testemunho, matando-se a si propria. *Veja-se* BELLEROPHONTE, PHENIX, PHRYXO, e TENES, accusados da mesma maneira.

PHEGEO, rei da Arcadia, recebeu na sua côrte Alcmeon, o qual agitado das Furias por haver morto sua mãi Eriphyle, viera buscar este principe, na esperança de que achasse nelle allivio ao seu mal. Phegéo lhe fez todo o bom gazalhado, que elle podia esperar, e lhe deu por mulher sua filha Alphesibéa. Alcmeon fez presente á noiva do collar, o qual tendo sido tão funesto á familia de Amphiaráo, o não foi menos á de Phegéo. Apollodoro dá á filha de Phegéo o nome de Arsinóe. *Veja-se* ALCMEON.

PHEGIS, Alphesibéa, filha de Phegéo.

PHEGOR, o mesmo que Baal-Peor.

PHEMONOE, uma das Sibyllas. Diz-se que foi a primeira sacerdotiza, que proferiu oraculos no templo de Apollo em Delphos, e que inventou os versos heroicos. *Plin. Strab. Luc. Veja-se* PANOTHEA.

PHENIX, filho de Amyntor. Sendo falsamente accusado por uma concubina de seu pai, de haver attentado contra a sua honra, se lhe mandou arrancar os olhos; porém Chiron, o Centauro, o sarou, e lhe entregou a direcção de Achilles, em cuja companhia foi ao cerco de Troia; depois Peléo o restituiu sobre o throno.

Houve mais outro Phenix, filho de Agenor, o qual não podendo encontrar sua irmã Europa, em cujo seguimento ía, quando Jupiter a roubou, se estabeleceu em uma região das costas orientaes do Mediterraneo, á qual deu o seu nome.

É tambem o nome de uma ave fabulosa, da qual os Egypcios fizeram uma divindade. Contava-se desta ave, que era de uma belleza admiravel, unica em toda a natureza, etc.

PHERA, cidade da Thessalia. *Veja-se* PHERETIADES.

PHERECLO, filho de Harmonides, fabricou as náos, em que Paris foi a Sparta, donde roubou Helena. Daqui vem dar Ovidio o nome de *Pherecleæ freta* ao mar, que Paris atravessou.

PHEREPHATTA. É um nome de Proserpina, em cuja honra havia tambem festas denominadas Pherephattias.

PHEREPOLIS, sobrenome da Fortuna.

PHERETIADES. É Admeto, que reinava em Phera, cidade que era capital de um pequeno reino da Thessalia.

PHERUSA, nympha, filha de Neréo, e de Doris.

PHIDIPPO, neto de Hercules, um dos capitães Gregos no cerco de Troia.

PHILAMMON, filho de Apollo, e de Chione.

PHILARCO, heróe Grego, a quem se dedicaram honras divinas.

PHILEMON. *Veja-se* BAUCIS.

PHILEO, filho de Augias, foi desterrado por seu pai por ter desapprovado a sua injustiça a respeito de Hercules. Vindo este a vingar-se de Augias, deu o seu throno a Philéo.

PHILESIO, quer dizer, *amavel*, sobrenome de Apollo.

PHILETO. *Veja-se* HYADES.

PHILIA, uma das divindades dos Gregos. Era a Amizade.

PHILLIS. *Veja-se* PHYLLIS.

PHILLONE, uma das mulheres de Hercules. *Veja-se* ECHMAGORAS.

PHILLYRIDES, quer dizer, *filho de Philyra*. É Chiron.

PHILOCTETES, filho de Pœan, e companheiro de Hercules. Proximo este á morte, lhe ordenou que recolhesse as suas settas dentro do seu túmulo, e lhe deu juramento de que a nenhum tempo descobrisse o lugar da sua sepultura, ao mesmo tempo lhe fez presente das suas armas, tintas no sangue da hydra. Os Gregos havendo sabido do oraculo, que nunca se chegaria a tomar Troia sem as settas de Hercules, Philoctetes, por não ser perjuro, bateu com o pé sobre o lugar do túmulo, onde ellas estavam recolhidas: sem embargo do que sempre violou o juramento; e em castigo disso, indo a se embarcar com os Gregos, deixou caír uma das ditas settas em cima daquelle pé, com que batêra no chão. A infecção da ferida se fez para logo tão grande, que os Gregos não a podendo supportar, o deixaram ao desamparo na ilha de Lemnos: mas depois da morte de Achilles, viram-se obrigados a recorrer a Philoctetes, o qual indignado pela injuria, que se lhe fizéra, assás difficilmente condescendeu com os seus rogos. Conta-se que tivéra grande parte na morte de Paris, que foi do número daquelles, sem os quaes Troia se não podia tomar; e que recusando ir lá, Ulysses o procurára, e o constrangêra a partir em sua companhia.

PHILOCTO, filho de Vulcano.

PHILODAMIA, filha de Danao, desposou Mercurio, de quem teve um filho por nome Pharis.

PHILODICE, filha de Inacho, e mãi de Phœbe, e de Ilaire.

PHILOLAO, quer dizer, *que ama o povo*. Debaixo deste nome Esculapio era reverenciado como um deus. Era tambem o nome de um dos filhos de Minos.

PHILOMELA, filha de Pandion, rei de Athenas. Teréo abusou aleivosamente desta princeza, depois lhe cortou a lingua, e a encarcerou. Philomela bordou sobre um lenço tudo, que Teréo lhe fizéra, e o enviou a Progne, sua irmã, mulher de Teréo. Progne veio na frente de uma tropa de mulheres, no dia da festa das Orgias, livrar Philomela da prisão; e feito isto, deu a comer a Teréo seu proprio filho Ithys. Depois de ter assás comido, lhe apresentou então a cabeça. Este principe querendo arremessar-se contra Progne, sua mulher, e matá-la, foi transformado em gavião, Progne em andorinha, Philomela em rouxinol, e Ithys em faisão. *Veja-se* ATREO, PELOPS, e ARCAS. *Virg. Ovid.*

PHILOMIRAX, quer dizer, *que ama as crianças*, sobrenome de Diana.

PHILONOME, segunda mulher de Cycno, a qual tendo concebido uma culpavel affeição para com Tenes, ou Teno, que Cycno tivéra da sua primeira mulher, debalde tentou obrigá-lo a corresponder-lhe. Ultrajada do desprezo, o accusou a seu marido de a querer insultar. Cycno assás credulo, mandando para logo metter seu filho em um cofre, ordenou que o lançassem ao mar; porém Neptuno seu avô o tomou á sua conta, e o fez ir parar a uma ilha, onde reinou, e que depois foi denominada Tenedos. *Veja-se* TENES.

PHILONOMIA, nympha da comitiva de Diana, a qual desposou secretamente Marte, de quem teve ao mesmo tempo dous filhos, Parrhasio, e Lycasto. *Veja-se* PARRHASIO.

PHILYRA, filha do Oceano. Foi em extremo amada por Saturno. Rhéa dando com elles de sobresalto, Saturno se metamorphoseou em cavallo para fugir mais depressa; e Philyra concebeu disto

tal pejo, que foi vagar pelos montes, onde pariu o Centauro Chiron. Tanto foi o horror, que teve de haver dado á luz este monstro, que supplicou ser metamorphoseada na arvore til. *Virg. Georg. liv. 3. v. 92. Ovid.*

PHILYREIUS HEROS. É Chiron, filho de Philyra.

PHILYRIDES. *Veja-se* PHILLYRIDES.

PHINEO, rei da Thracia, filho de Agenor, e marido de Cleopatra, filha de Boreas, da qual teve dous filhos. Depois de a haver repudiado, se casou com outra mulher, a qual condemnou a perder a vida por ter sido accusada de tracto illicito com seus filhos, aos quaes mandou arrancar os olhos; porém Boreas vingou a innocencia de seus netos, privando da vista a Phinéo, o qual obteve por unica consolação o conhecimento do futuro. Pelo mesmo motivo de o castigar, Juno, e Neptuno lhe enviaram as Harpias, as quaes com suas immundicias enxovalhavam tudo quanto se lhe punha na meza, o que durou até que Zethes, e Calais vieram lançar fóra os referidos monstros. *Apoll. Val. Flac.*

Houve mais outro Phinéo, o qual Perséo transformou em pedra com todos seus companheiros, mostrando-lhes a cabeça de Medusa; por causa de que o dito rei pretendia desposar Andromede, promettida a Perséo. *Ovid. Metam.* 5.

Ovidio falla ainda de outro Phinéo, o qual foi convertido em passaro. *Metam. l.* 7.

PHLEGETHON, um dos rios dos infernos.

PHLEGON, nome de um dos quatro cavallos do Sol.

PHLEGRA, cidade da Macedonia, onde se pretendia haver sido o combate dos gigantes contra os deuses.

PHLEGYAS, filho de Marte, rei dos Lapithas, e pai de Ixion. Sabendo que sua filha Coronis fôra insultada por Apollo, foi pôr fogo ao templo deste deus, o qual o matou ás settadas, e o precipitou nos infernos, onde foi condemnado a assistir eternamente debaixo de um grande rochedo, o qual parecendo estar sempre prompto a caír, lhe causava um medo continuo.

PHLEGYAS ou PHLEGYOS, descendentes de Phlégyas, foram tão impios, que Neptuno deu cabo de todos por meio de um diluvio.

PHLIAS, filho de Baccho, foi um dos Argonautas.

PHLŒA, sobrenome de Proserpina.

PHLŒUS, sobrenome de Baccho.

PHOBETOR, filho do Somno, deus dos sonhos pavorosos.

PHOBOS, quer dizer, *Pavor. Veja-se* PAVOR.

PHOCEO, official de Cyzico, foi morto por Télamon.

PHOCIDA, pequena região da Grecia, entre a Attica, e a Beocia, onde está o monte Parnaso.

PHOCO, filho de Eaco.

PHOGOR, o mesmo que Baal-Péor.

PHŒBAS, quer dizer, *inspirada por Phebo.* Dava-se algumas vezes este nome ás sacerdotizas de Apollo.

PHŒBE ou DIANA. *Veja-se* DIANA.

A irmã de Ilaire tambem se nomeava Phœbe.

PHŒBEIUS *juvenis*, o mesmo que Phœbigena.

PHŒBIGENA, quer dizer, *filho de Phœbo.* Virgilio dá este nome a Esculapio.

PHŒBO ou APOLLO. Os poetas designam muitas vezes o Sol pelo nome de Phebo. Quando Ovidio falla de um e de outro Phœbo, *utroque Phœbo*, deve-se entender do Sol, quando nasce, e quando se põe. *Veja-se* APOLLO.

PHŒNIX. *Veja-se* PHENIX.

PHOLO, um dos principaes Centauros, o qual fez boa hospedagem a Hercules. Na occasião, em que este semideus os desbaratou nas vodas de Hippodamia, tractou humanamente Pholo, que em outro tempo lhe dera gazalhado. Vir-

gilio diz que foi morto com os outros.

PHOLOE, monte da Thessalia, era a morada ordinaria dos Centauros.

Era tambem o nome de uma escrava Cretense, insigne bordadora; de que Enéas fez mimo a Sergesto. Uma egua de Admeto era tambem nomeada Pholoe.

PHOMONOE. *Veja-se* PHEMONOE.

PHORBAS, famoso ladrão, que Apollo mátou ás punhadas.

O filho mais velho de Priamo tambem se chamava Phorbas. Foi morto por Meneláo.

PHORCO, filho de Neptuno, e da nympha Thoosa, e pai de Medusa. Era rei das ilhas de Sardenha, e de Corsega. Sendo vencido, privado do throno, e morto por Atlas, foi convertido em deus marinho, e reverenciado como o principal dos Tritões, e das outras divindades subalternas do mar, que os poetas denominavam o coro de Phorco, *Chorus Phorci, et exercitus Phorci.*

PHORCYADES. Dava-se este nome ás Gorgones, por serem filhas de Phorcys.

PHORCYNIS, Medusa, filha de Phorco.

PHORCYS, póde ser o mesmo que Phorco, filho da Terra. Foi pai de muitos monstros, como as Gorgones, e a serpente, que guardava o jardim das Hesperides.

PHORCYS, é demais um nome patronymico, o mesmo que Phorcynis.

PHORONEO, filho de Inacho, e rei de Argos. Foi eleito arbitro em uma desavença, que se levantára entre Juno, e Neptuno. Diz-se que fôra o primeiro que ensinou aos homens a viver em sociedade.

PHORONIDES, o rio Inacho, que alguns fazem filho de Phoronéo.

PHORONIS, Io, irmã de Phoronéo.

PHOSPHORO. Alguns dão este nome á deusa Ate. É tambem o de Lucifer, a estrella de Venus, e um sobrenome de Diana.

PHRYGIA, filha de Cecrops, deu o seu nome a uma região da Asia menor, célebre pelo culto de Cybele, á qual se denomina algumas vezes, *Mater Phrygia*, a Mãi Phrygia. Tambem se chamava Phrygia o lugar do monte Œta, onde Hercules se abrazou.

PHRYGIENNAS ou PHRYGIAS, festas em honra de Cybele.

PHRYXO, filho de Athamas, e irmão de Helle. No tempo, em que assistia com sua irmã em casa de Cretéo, seu tio, rei de Iolchos, Demodice, mulher de Cretéo, solicitou Phryxo a que a amasse; porém vendo-se desprezada, o accusou de haver querido attentar contra a sua honra. Para logo uma peste devastou todo o paiz, e o oraculo consultado respondeu, que os deuses se aplacariam, immolando-lhes as ultimas pessoas da familia real. Como este oraculo dizia respeito a Phryxo, e a Helle, os condemnaram a ser immolados; porém no mesmo instante foram cercados de uma nuvem, donde saíu um carneiro, o qual arrebatou um, e outro pelos ares, e tomou o caminho de Colchos. Atravessando o mar, Helle, espavorida pelo estrondo das ondas, caíu, e se afogou naquelle lugar, que depois se chamou o Hellesponto. Phryxo, chegando a Colchos, sacrificou alli o tal carneiro a Jupiter, e lhe tirou o véllo, que era de ouro, dependurou-o em uma arvore de um bosque consagrado ao deus Marte, e o fez guardar por um dragão, que devorava todos aquelles, que se apresentavam para o roubar. Marte ficou tão contente deste sacrificio, que quiz que aquelles, em cujo poder se achasse este véllo, vivessem na abundancia, em quanto o conservassem, e que fosse todavia permittido a qualquer tentar a sua conquista. Eis-aqui, segundo a fabula, o famoso véllo de ouro, que Jason, acompanhado dos Argonautas, roubou com o soccorro de Medéa. *Veja-se* JASON. Diz-se que o dito carneiro foi collocado no número dos doze Signos do Zodiaco,

e que foi delles o primeiro. É *Aries* entre os Latinos. *Hygin. Ovid.*

PHTAS ou APHTAS, nome, que os Egypcios davam a Vulcano.

PHTHIO, filho de Achéo, e pai de Hellen, deu o seu nome a uma região da Thessalia, a qual foi patria de Achilles. Era a Phthiotida, de que Phthia foi a capital, donde Achilles foi cognominado *Phthius*.

PHTHIOTIDA, região da Thessalia, onde reinava Peléo, pai de Achilles.

PHTHONOS. É a Inveja. Os Gregos fizeram della um deus, por causa de ser masculina esta dicção na sua lingua. Representavam-na caminhando diante da calumnia, com os mesmos attributos, que a deusa Inveja. *Veja-se* INVEJA.

PHYLACIDES. *Veja-se* PHILACIDES.

PHYLACIS, filha de Apollo, e irmã de Phylandro.

PHYLACO, herée Grego, reverenciado em Delphos.

PHYLANDRO. Entende-se ser o marido de Acalis, filha de Minos, e mãi de Oaxo, o qual teve de Apollo. Era filho de Apollo, e da nympha Acalia, que alguns confundem com Acasis.

PHYLEO, filho de Jupiter, e pai de Meges, um dos capitães Gregos, que foram ao cerco de Troia.

PHYLLACIDES, Protesiláo, por ser natural da Phyllace, cidade da Phthiotida na Thessalia. Pela mesma razão, Laodamia, mulher de Protesiláo, é nomeada por Ovidio *Conjux Phyllaceia.*

PHYLLIS, filha de Lycurgo, rei da Thracia. Tendo-se deixado ganhar de Demophoon, filho de Theséo, debaixo da promessa de a desposar, logo depois que voltasse de Creta, vendo que tardava muito em voltar, se enforcou, e foi convertida em amendoeira. Demophoon quando voltou, foi banhar com suas lagrimas a dita arvore, a qual brotou folhas, como se fosse sensivel á presença deste principe.

PHYLLODOCE, nympha, companheira de Cyrene.

PHYLLOS, cidade da Thessalia, onde Apollo era particularmente reverenciado, e do nome desta cidade, cognominado *Phylleus.*

PHYSCOA, uma das mulheres de Baccho. Dedicavam-se-lhe honras divinas na Elida.

PHYTALMIO. Honrava-se debaixo deste nome Jupiter, como auctor de todas as producções da natureza. Os moradores de Trezena davam tambem este nome a Neptuno.

PHYTALO, Grego, o qual tendo dado hospitalidade a Ceres, recebeu della a figueira, arvore, que se julgava haver sido até alli desconhecida sobre a terra.

PHYXIUS, quer dizer, *fugitivo.* Invocava-se Jupiter debaixo deste nome, como deus tutelar daquelles, que fugiam, e que procuravam um asylo, para escapar aos trabalhos, que lhes estavam ameaçados. Era tambem um cognome de Apollo.

PICANÇO. *Veja-se* PICO.

PICO, filho de Saturno, a quem succedeu na Italia. Circe o metamorphoseou em um passaro, que se chama Picanço, por não a querer por mulher, e lhe haver preferido a nympha Canente. *Aur. Vict.*

PICUMNO, irmão de Pilumno. Um, e outro foram referidos no número dos deuses, e reverenciados como protectores das prisões do matrimonio. Invocavam-se na occasião dos esponsaes.

PIEDADE, a qual por si mesma presidia ao culto, que se lhe dedicava, aos cuidados respeitosos dos filhos para com os pais, e á ternura dos pais para com os filhos.

PIERIDES, filhas de Piero. Desafiando as Musas sobre quem melhor cantaria, foram metamorphoseadas em pegas pelas referidas deusas.

Dá-se tambem este nome ás Musas por causa do monte Pierio, onde habitavam.

PIERIO, monte da Thessalia, consagrado ás Musas.

PIERO. *Veja-se* PIERIDES.

PIGEA, uma das nymphas, filhas de Ion, chamadas Ionides, do nome de seu pai.

PIGMALION ou PYGMALION, filho de Belo, rei de Tyro. Mandou matar Sichéo, marido de Dido, sua irmã, a qual se salvou em Africa com todos os seus thesouros, e alli fundou a cidade de Carthago. Astebe, sua mulher, tão cruel, como elle, o envenenou; e vendo ir-se-lhe um pouco dilatando a morte, o afogou: esta madrasta, querendo ainda deitar ao mar seu enteado Balcazar, este se salvou da morte em um barco, passou á Syria, onde guardou gado para ganhar sua vida. Narbal, um dos principaes ministros da côrte, o qual o advertira dos designios de sua madrasta, fez que voltasse, remettendo-lhe um annel de ouro, que era o signal, que entre si tinham concertado, e este principe subiu ao seu throno depois da morte de sua inimiga.

Houve mais outro Pygmalion, famoso esculptor, o qual amou de tal sorte uma estatua de Venus, que tinha feito, que a desposou. Instantemente pediu a Venus, que a tal estatua fosse animada; o que esta deusa lhe concedeu, e della teve Papho. *Ovid. Metam.*

PILIATI FRATRES, quer dizer, *os irmãos que trazem chapéos*. Castor, e Pollux eram assim denominados por causa de se representarem com barretes na cabeça.

PILUMNO, filho de Jupiter, e rei desta parte de Apulia, que depois foi chamada Daunia. Foi quem desposou Danae, quando esta foi recolhida por Polydectes nos estados, donde o mar trouxéra a dita princeza. Os poetas não concordam entre si sobre este artigo.

PIMPLEAS ou PIMPLEIDES, nome dado ás Musas, da fonte Pimpla, que rebenta do monte Pimpléo, vizinho do Olympo. *Horac.*

PINARIO, e POTITIO, eram dous velhos, a quem Hercules ensinou o modo, como queria que se lhe sacrificasse.

PINDO, monte da Thessalia, consagrado ás Musas, entre a Thessalia, e o Epiro.

PINHEIRO. *Veja-se* ATYS, BACCHANTES, CYBELE.

PION, um dos descendentes de Hercules, edificou na Mysia a cidade de Pionio, onde se lhe faziam sacrificios, como a um deus.

PIRENE. *Veja-se* CENCHRIAS.

PIRENEO. *Veja-se* PYRENEO.

PIRITHOO, filho de Ixion. Ouvindo contar um sem número de proezas de Theséo, lhe roubou um rebanho para obrigá-lo a que o perseguisse, o que Theséo não deixou de fazer. Tal estimação concebeu um para com outro no combate, que juraram de nunca se separarem. Pirithoo soccorreu Theséo contra os centauros, os quaes lhe queriam roubar Hippodamia, e o ajudou demais a roubar Helena. Desceu aos infernos para arrebatar Proserpina, porém foi devorado pelo cão Cerbero; e Theséo, que o seguíra, afim de o ajudar, foi posto em cadêas por ordem de Plutão até Hercules o vir libertar.

PIROIS, é o nome de um dos quatro cavallos do Sol.

PIRRENO. *Veja-se* BELLEROPHONTE.

PIRRHA. *Veja-se* DEUCALION.

PIRRHO. *Veja-se* PYRRHO.

PISÆO, sobrenome de Jupiter Olympico, por estar vizinho á cidade de Pisa, na Elida, onde se celebravam em sua honra os jogos Olympicos.

PISCIS. *Veja-se* PEIXES.

PISENOR. *Veja-se* CAUMAS.

PISINOE, uma das Serêas.

PISTIO, sobrenome de Jupiter.

PISTOR, quer dizer, *padeiro*. Jupiter foi assim cognominado, porque advertindo em sonho os Romanos, cercados no Capitolio pelos Gallos, que fizessem pães da farinha, que lhes restava,

e que os lançassem nos arraiaes dos inimigos, isto lhe fez perder a esperança de tomar a praça pela fome, e os determinou a levantar o cerco.

PITHECUSA, ilha do mar Mediterraneo, a mesma que Inarime, onde aportou a armada de Enéas, quando ía para a Italia, e daqui se chamou tambem *Ænaria*. Pithecusa vem de uma palavra Grega, que significa *Mono*, por causa, diz Ovidio, de que Jupiter converteu em monos os Cercopes, povos desta ilha máos, e perjuros.

PITHO ou SUADA, deusa da persuação. Era tambem o nome de uma das Atlantides, e um sobrenome de Diana.

PITHŒGIA, festa Grega, que fazia parte das Anthesterias.

PITTHEIS, quer dizer, *filha de Pithéo*. É Ethra.

PITTHEO, avô materno de Theséo, reinou em Trezena. Ensinou a rhetorica, e as sciencias a Hippolyto, filho de Theséo.

PITYS, nympha, a qual ao mesmo tempo foi amada por Pan, e por Boreas. Este indignado pela preferencia, que ella déra ao seu rival, a arrebatou em um redemoinho, e a arrojou sobre uns rochedos, onde expirou. A Terra compadecida da infeliz sorte desta nympha, a metamorphoseou em pinheiro.

PLANTAS. *Veja-se* CISSO, CROCO, MENTA, ARCHEMORO. Os Egypcios consideravam a maior parte das plantas como divindades.

PLATEA, cidade da Beocia, célebre pelo templo de Jupiter Libertador.

PLEIADES, filhas de Pleione, e de Atlas, as quaes foram metamorphoseadas em estrellas, e collocadas sobre o peito do touro, um dos Signos do Zodiaco, por causa de que seu pai quizéra ler nos céos, afim de descobrir os segredos dos deuses. Eram sete: a saber, Alcione, Celeno, Electra, Maia, Asterope, Merope, e Taygeta.

PLEIAS, quer dizer, *a Pleiade*. Quando os poetas se servem desta palavra no singular, deve-se entender de Maia, a mais brilhante das Pleiades.

PLEIONE, mulher de Atlas.

PLESTORO, deus adorado na Thracia.

PLEURON, filho de Ætolo, irmão de Calydon, e pai de Agenor.

PLEXAURA, nympha, filha do Oceano, e de Tethys.

PLEXIPPO, um dos irmãos de Althéa. *Veja-se* MELEAGRO.

Houve mais outros dous principes deste nome: um filho de Egypto; e outro, filho de Thestio.

PLISTHENES, filho de Pelops. Quando morreu, deixou recommendados seus dous filhos Agamemnon, e Meneláo a seu irmão Atréo, o qual os criou como seus proprios filhos. Daqui veio serem os dous referidos principes denominados Atridas.

PLUTÃO, deus dos infernos, filho de Saturno, e de Rhéa. Quando Jupiter desenthronizou Saturno, deu a Plutão os infernos em partilha. Este deus era tão negro, e tão feio, que lhe não era possivel achar mulher, pelo que se determinou a roubar Proserpina em occasião de ir buscar agua á fonte de Arethusa na Sicilia. Representa-se com uma corôa de ebano na cabeça, chaves na mão, e sobre um coche tirado por cavallos negros.

PLUTO, deus das riquezas, ministro de Plutão, e filho de Ceres, e de Jasion. Theocrito, e Aristophanes dizem, que era cego. Na opinião deste ultimo, Pluto ao principio tinha boa vista, e não seguia senão os justos: porém Jupiter fazendo-lhe perder a vista, as riquezas vieram a tocar indifferentemente tanto aos bons, como aos máos. Conta-se de Pluto, que era cego, e summamente agil para ir a casa dos bons. *Veja-se* MAMMON.

PLUVIALIS, PLUVIO ou HYETIO, nomes, que se davam a Jupiter,

quando se lhe faziam sacrificios para haver chuva.

PLYNTERIAS, festas, que se celebravam em Athenas em honra de Minerva.

PO. *Veja-se* ERIDANO.

POBREZA, divindade allegorica, filha do Luxo, e da Ociosidade, ou da Preguiça. Alguns dizem que era a mãi da Industria, e das Bellas artes. Representa-se com um ar pallido, e mal vestida, e algumas vezes tambem semelhante a uma Furia, esfaimada, feroz, e prompta a se desesperar.

PODAGRA, sobrenome de Diana.

PODALIRIO, filho de Esculapio. Foi um insigne medico da mesma sorte que seu irmão Machaon. Tanto um, como outro foram ao cerco de Troia.

PODARCES, sobrenome de Priamo, filho de Laomedonte. *Veja-se* PRIAMO.

Houve mais outro Podarces, o qual commandava dez náos no cerco de Troia.

PODARGE. Era o nome de uma Harpia, ou mais depressa, de uma egua, mãi de Xantho, e de Balio, cavallos de Achilles.

PODARGO, nome de um dos cavallos (ou do cocheiro) de Hector.

PŒAN pai de Philoctetes.

PŒANTIADES, PŒANTIUS ou PŒAS. É Philoctetes, filho de Pœan.

PŒMENIS, como que se dissesse, *Pastora*, nome de uma cadella de Actéon.

PŒNA, deusa do castigo, adorada em Africa, e na Italia. Era tambem o nome de um monstro, o qual Apollo encolerizado enviou contra os Argivos, e que vinha tirar as crianças até mesmo dos braços de suas mãis para as devorar. Foi morto por um Grego chamado Corœbo, ao qual se dedicaram honras divinas. *Veja-se* PSAMATHE.

POLEMOCRATES, filho de Machaon, famoso medico como seu pai, foi reverenciado como um deus.

POLIAS, quer dizer, *da cidade* ou *adorada na cidade*, sobrenome de Minerva.

POLIEAS, festas, que se celebravam em Thebas em honra de Apollo-Polio.

POLIEUS, quer dizer, *protector da cidade*, sobrenome de Jupiter em Athenas.

POLIO, quer dizer, *que tem os cabellos brancos*, sobrenome de Apollo.

POLISSO, a mesma que Polyxo.

POLITES, filho de Priamo. Pyrrho o matou á vista de seu pai.

POLIUCHOS, quer dizer, *que guarda a cidade*, sobrenome que os Lacedemonios davam a Minerva. Acha-se tambem *Jupiter Poliuchus*.

POLIXO. *Veja-se* POLYXO.

POLLENTIA, deusá do poder, adorada pelos Romanos.

POLLUX. *Veja-se* CASTOR.

POLYBEA, deusa, que se entendia ser a mesma que Ceres. É tambem um cognome de Proserpina.

POLYBO, rei de Corintho, consultando o oraculo, soube que ambas suas filhas seriam arrebatadas por um leão, e por um javalí. Correndo o tempo, Polynices, coberto com uma pelle de leão, lhe veio pedir soccorro contra Eteócles, seu irmão; e Tydéo, debaixo de uma pelle de javalí, veio refugiar-se em sua casa, depois do fratricidio, que commettêra na pessoa de Menalippe. Polybo deu ambas suas filhas por mulheres a estes dous principes, e o seu trajo lhe trouxe á lembrança o oraculo. Perguntou-lhes a causa porque se vestiam de semelhante modo; responderam-lhe, que descendendo um de Hercules, vencedor dos leões, e outro de Œnéo, vencedor do javalí de Calydon, traziam sobre si os gloriosos signaes das acções de seus antepassados.

Houve mais outro Polybo, tambem rei de Corintho, o qual não tendo filhos, adoptou Œdipo. *Veja-se* ŒDIPO.

Era tambem o nome de um dos pretendentes de Penélope.

POLYBOTES, um dos gigantes, que quizeram escalar o céo. Neptuno vendo-o atravessar as ondas do mar fugindo, o arrebentou debaixo da ametade de uma ilha, que sobre elle arrojou.

POLYCAON, filho de Lelex, foi reverenciado como um deus pelos Messenios.

POLYCASTE, filho de Nestor.

POLYDAMAS, famoso Athleta, o qual suffocou um leão sobre o monte Olympo. Sostinha com uma mão o touro mais furioso, e fazia parar na carreira um coche, tirado pelos mais esforçados cavallos; porém fiando-se demasiadamente nas suas forças, ficou arrebentado debaixo de um rochedo, o qual se havia jactado poder sustentar.

Houve mais um Troiano deste nome, o qual se presume que juntamente com Antenor entregára Troia aos Gregos. *Hom. Pers.*

POLYDECTES, neto de Neptuno, rei da ilha de Seripho, uma das Cycladas. Recebeu em sua casa Danae, a qual fôra exposta sobre o mar, e mandou criar Perséo, filho de Jupiter, e desta princeza. Perséo, depois que foi homem, se fez suspeitoso a Polydectes, que pelo apartar de si, o obrigou com o especioso protexto de gloria a ir combater a Gorgone Medusa, na esperança de que acabaria na empreza, porém voltando depois Perséo, longe do que elle presumia, o petrificou, mostrando-lhe a cabeça da Gorgone.

POLYDO, famoso adivinho, segundo uns, e medico, segundo outros, resuscitou Glauco, filho de Minos. Não é de admirar que muitos o confundam com Esculapio, pela razão que todas as vezes que algum medico se abalizava na sua profissão, o comparavam a Esculapio, e de ordinario se lhe ficáva dando este nome.

POLYDORA, nympha, filha do Oceano, e de Tethys.

Foi tambem o nome de uma Amazona, e o de uma filha de Perséo.

POLYDORO, filho de Priamo, e de Hecuba. Foi commettido á fé de Polymnestor, o qual o matou logo que foi tomada Troia, para se apoderar das suas riquezas. Priamo tinha ainda outro filho com o nome de Polydoro, o qual foi morto por Achilles.

Houve mais dous principes deste nome, um filho de Cadmo, e o outro, filho de Hippomédon.

POLYGIO, sobrenome de Mercurio.

POLYGONO, filho de Prothéo. Seu irmão Telégono, e elle foram mortos por Hercules, que tiveram ousadia de desafiar na lucta.

POLYHYMNIA. *Veja-se* POLYMNIA.

POLYMESTOR ou POLYMNESTOR, rei da Thracia, o mais avaro, e o mais cruel de todos os homens. Hecuba lhe mandou arrancar os olhos por haver morto Polydoro.

POLYMNIA, POLYMNEIA ou POLYHYMNIA, uma das nove Musas. Presidia á rhetorica. Representa-se ordinariamente com uma corôa de perolas, vestida de branco, sempre com a mão direita em acção de orar, e tendo um sceptro na esquerda.

POLYMO, Grego, que mostrou a Baccho o caminho dos infernos, quando lá desceu para tirar dalli Semele.

POLYNICES, filho de Œdipo, e de Jocasta. *Veja-se* ETEOCLES.

POLYPEMON. É o mesmo que Procrusto.

POLYPHAGO, quer dizer, *grande comedor*, sobrenome de Hercules.

POLYPHEMO, filho de Neptuno, e de Thoosa. Era um Cyclope de desmarcada grandeza, o qual não tinha mais que um olho no meio da testa, e que se alimentava de carne humana. Ulysses sendo lançado por uma tormenta nas costas da Sicilia, onde habitavam os Cyclopes, Polyphemo o encerrou com todos seus companheiros, e os rebanhos de carneiros na sua cova para os devorar; porém Ulysses o fez beber tanto,

entretendo-o com a relação do cerco de Troia, que o embriagou: depois ajudado de seus companheiros, lhe tirou o olho com uma lança. O Cyclope sentindo-se ferido, levantou horrorosos bramidos, todos os seus vizinhos concorreram a saber o que lhe tinha acontecido: e quando lhe perguntaram o nome daquelle, que o feríra, respondeu-lhes que fôra Ninguem (porque Ulysses lhe dissêra ser este o seu nome); neste caso todos se foram embora, na supposição de que perdêra o juizo. Entretanto Ulysses ordenou a seus companheiros, que se atassem por debaixo dos carneiros, para não serem apanhados pelo gigante, quando lhe fosse preciso levar a pastar o seu rebanho. O que Ulysses previu, veio a succeder; porquanto Polyphemo tirando uma pedra, que cem homens mal poderiam abalar, e que tapava a entrada da caverna, se poz de maneira, que os carneiros lhe não podiam passar senão a um e um por entre as pernas: e tanto que presentiu Ulysses, e seus companheiros da parte de fóra, os perseguiu, e lhes atirou ao acaso um rochedo de uma enorme grossura; porém elles facilmente escaparam, se embarcaram, e não perderam mais que quatro entre todos aquelles, que o gigante comêra. Polyphemo amou Galathéa, e arrebentou Acis, que a dita nympha lhe preferíra. Na collecção das *Pinturas antigas de Herculano* se vê, *Lamina X.*, Polyphemo representado com tres olhos. É, como se diz, que o pintor tinha lido livros, que nós não temos: tambem Servio attesta, que muitos não davam mais que um olho a Polyphemo, alguns dous, outros tres.

POLYPHONTES, tyranno da Messenia, foi morto por Télephon, filho de Cresphonte, e de Mérope, o qual escapára ao seu furor, quando usurpando-lhe o throno, matou todos os principes da familia real.

POLYPŒTES, filho de Pirithoo, e de Hippodamia.

POLYTECHNO, genro de Pandaréo. *Veja-se* ÆDON.

POLYXENA, filha de Priamo, e de Hecuba. Quando se achava no templo para a ceremonia do seu casamento com Achilles, Paris matou este principe. Depois da ruina de Troia, Pyrrho immolou esta princeza sobre o túmulo de seu pai.

Uma filha de Danao se nomeava tambem Polyxena.

POLYXENO, um dos commandantes dos Gregos no cerco de Troia.

POLYXO, sacerdotiza de Apollo. Excitou as mulheres de Lemnos a matarem seus maridos, por causa de estes terem trazido comsigo mulheres da Thracia.

Houve mais outra Polyxo, mulher de Tlepolemo, a qual mandou enforcar Helena por haver sido causa da guerra de Troia, onde seu marido fôra morto.

POMBAS, e POMBOS. *Veja-se* VENUS.

POMOS. *Veja-se* DISCORDIA ou THETIS, ATALANTA, HESPERIDES.

POMONA, deusa dos fructos, e dos jardins. Vertumno a amou. *Veja-se* VERTUMNO.

POMPEOS, e APOPOMPEOS, deuses, que se invocavam para ser preservado dos males, que se temiam. *Veja-se* AVERRUNCO.

POMPILO, pescador da ilha de Icaria, foi metamorphoseado em uma especie de peixe, parecido com o atum, o qual os marinheiros tinham em grande veneração.

PONTIA, quer dizer *marinha*, sobrenome de Venus.

PONTO, filho de Neptuno, o qual deu o seu nome ao mar negro, chamado Ponto Euxino, e a uma grande região da Asia menor.

POPAS. Assim se intitulavam em Roma os ministros da religião, que estavam encarregados de tudo, que pertencia á immolação das victimas.

POPULONIA, deusa, que se adorava em Roma para ser preservado das assolações dos inimigos. *Sen.*

Debaixo deste nome se adorava tambem Juno, como deusa da fecundidade.

POREVITH, divindade monstruosa dos Germanos.

PORO, deus da abundancia, desposou Penia, ou a Pobreza, da qual teve Cupido.

PORPHYRION, famoso gigante, irmão de Alcion.

PORRIMA, irmã, ou companheira de Carmenta, mãi de Evandro.

PORTHAON, pai de Œneo.

PORTUMNO ou PORTUNO, filho de Ino, e deus do mar. Presidia aos Portos. Os Gregos adoravam a mesma divindade debaixo do nome de Palemon. Em sua honra se celebravam particularmente os jogos Isthmicos, os quaes por esta razão eram tambem denominados *Portunalia*.

POSEIDAON ou POSEIDON. Este era o nome, que os Gregos davam a Neptuno.

POSTVERTA, divindade, que presidia aos partos trabalhosos.

POSTVORSA ou POSTVORTA, deusa, que presidia aos successos futuros. Alguns a confundem com Postverta.

POTAMIDES, nymphas dos rios, e das ribeiras.

POTICA, POTINA ou POTA. *Veja-se* EDUSA.

POTITIO. *Veja-se* PINARIO.

POTNIADES, Glauco, rei de Potnia. Os poetas dão tambem o nome de *Potniades* ás eguas deste mesmo Glauco. *Veja-se* GLAUCO, filho de Sisypho.

PRÆDATOR, quer dizer, *que rouba os despojos*, sobrenome de Jupiter, por causa de se lhe consagrar uma parte do despojo, que se tomava aos inimigos.

PRÆNESTINA *dea*. A fortuna, assim chamada em razão de ter um templo célebre em Præneste.

PRÆPES *deus*, o *deus*, *que voa veloz*. É Cupido.

PRAXIDICE, deusa, que presidia ao bom successo dos discursos, e das emprezas. O simulacro desta divindade tinha isto de particular, que era não ser mais que uma cabeça feminina, a qual se punha nos lugares, que lhe eram consagrados.

Deu-se tambem este nome de Praxidices ás filhas de Ogyges, a saber, Alalcomenie, Telxinie, e Aulis, ás quaes se edificou um templo, e por ellas se jurava. Consideravam-se as Praxidices como divindades vingadoras, e isto é o que significa o seu nome.

PRAXIS, quer dizer, *acção*, sobrenome de Venus.

PRECIDANEAS, victimas, que se immolavam á vespera das grandes solemnidades.

PREGUIÇA, divindade allegorica, filha do Somno, e da Noite. Foi metamorphoseada em tartaruga por ter dado ouvidos ás lisonjas de Vulcano. O caracol, e a tartaruga lhe eram consagrados.

PREMA, uma das deusas, que presidiam aos casamentos.

PREROSIAS. *Veja-se* PROAROSIAS.

PRETIDES ou PRŒTIDES, filhas de Prœto, as quaes pretendiam ser mais formosas que Juno; porém esta deusa lhes inspirou um tal phrenesi, que andaram vagando pelos campos, cuidando ser vaccas. Chamavam-se Lysippe, Iphianassa, e Iphinóe. *Veja-se* CASSIOPE.

PRETO. *Veja-se* PRŒTO.

PREUGENES, mancebo Lacedemonio, o qual roubou a estatua de Diana-Limnatis, e a transferiu com o seu culto de Sparta para Misoa, outra cidade da Latonia.

PRIAMEIA *virgo*, Polyxena, filha de Priamo. *Virg.*

PRIAMEIS, Cassandra, filha de Priamo. *Ovid.*

PRIAMO, rei de Troia, filho de Laomedonte: o seu verdadeiro nome era

Podarces. Foi levado para a Grecia com sua irmã Hesione, quando Hercules destruiu o reino de Troia, porém resgatou-se, e veio reedificar os muros da dita cidade. Desposou Hecuba, de que teve muitos filhos, e filhas, e fez florente o seu imperio. Paris, um dos seus filhos roubando Helena, os Gregos vieram pôr cerco á referida cidade, e a metteram a sacco, depois de dez annos de sitio. Pyrrho matou Priamo ao pé de um altar, com que se achava abraçado. Este infeliz pai viu o seu desastrado fim, e o de toda a sua familia, por haver extremosamente amado seus filhos, e os ter escutado com excessiva cegueira. *Hom. Virg. Ovid.*

PRIAPEAS, festas em honra de Priápo.

PRIAPO, deus dos jardins, filho de Baccho, e Venus. Nasceu com uma estranha deformidade: o que succedeu por um encantamento de Juno, por se vingar de Venus, a quem tinha odio mortal. Os maridos pouco satisfeitos do modo com que elle se portava para com suas mulheres, o lançaram fóra, e assim por se vingar, os fez furiosos, e extravagantes em seus prazeres. Este deus presidia a todas as dissoluções. Representava-se sempre com a barba, e cabellos desgrenhados, e com uma fouce na mão. *Veja-se* PHALLO.

PRIMAVERA, divindade poetica, representada debaixo da figura da deusa Flora, ou de Vertumno.

PRIMNO, nympha, filha do Oceano, e de Tethys.

PRINCEPS *dearum*, *a primeira ou a principal das deusas*. É Juno.

PRIOLAS, neto de Tantalo, foi morto por Amyco.

PRION, principe dos Getas, foi morto por Jason.

PRISÕES. *Veja-se* EOLO, FUROR, CASSIOPE, PROTEO.

PROACTURIAS. *Veja-se* PROAROSIAS.

PROAO, deus, que se adorava nas Germanias.

PROAROSIAS, ou mais depressa, Procrosias, ou Prérosias, festas que se celebravam em honra de Ceres, antes de se semearem as terras. O povo chamava a estas festas Proacturias.

PROCLO, rei de Argos. *Veja-se* BELLEROPHONTE. Alguns o confundem com Prœto. *Veja-se* PRŒTO.

PROCRIS. *Veja-se* CEPHALO.

PROCRUSTO e PROCUSTO, famoso ladrão, com o qual Theséo veio ás mãos, e o matou no campo do combate.

PROCYON. Os Gregos dão este nome á Canicula.

PRODIGIALIS. Assim se nomeava Jupiter, quando se lhe faziam sacrificios para afastar as desgraças, de que se suppunha ameaçado pelos prodigios, que se consideravam, como demonstrações de cólera dos deuses.

PRODOMEANOS ou PRODOMEOS, deuses, que se invocavam, quando se lançavam os fundamentos de algum edificio.

PRODOMIA, sobrenome de Juno.

PROEROSIAS, as mesmas que Proarosias.

PRŒTIDES. *Veja-se* PRETIDES.

PRŒTO ou PRETO, filho de Abas ou Abante, rei de Argos. Entende-se ser o mesmo que Proclo. *Veja-se* BELLEROPHONTE. Viveu quasi sempre em guerra com seu irmão Acrisio: estes dous irmãos se aborreciam capitalmente desde o ventre de sua mãi. Teve muitas filhas, chamadas Pretides, e foi petrificado á vista da cabeça de Medusa que Perséo lhe mostrou. *Hom. Ovid.*

PROFERA, deusa, de que se não sabe mais que o nome.

PROFUNDA JUNO. Algumas vezes os poetas dão este nome a Proserpina.

PROFUNDUS JUPITER. É Plutão.

PROGNE ou PROCNE. *Veja-se* PHILOMELA.

PROLOGIAS, festas, que se celebravam, quando se devia colher os fructos.

PROMACHO, quer dizer, *defensor*, sobrenome de Hercules, e de Mercurio.

PROMETHEO, filho de Japeto, e de Clymene. Foi o que formou os primeiros homens de terra, e de agua; subiu ao céo com ajuda de Pallas, onde roubou o fogo para os animar. Jupiter agastado do roubo deste mortal, mandou a Mercurio, que o amarrasse no monte Caucaso, onde uma aguia lhe comia o figado, ao passo que lhe ía renascendo. Este supplicio durou até que Hercules o veio delle livrar. *Hesiod. Ovid. Hor.*

PROMETHIDES, Deucalion, filho de Prometheo.

PRONOE, nympha, filha de Neréo, e de Doris.

PRONUBA. Debaixo deste nome se adorava Juno, como deusa tutelar do casamento.

PROPETIDES, donzellas de Amathonta, as quaes sustentavam que Venus não era deusa. Para as castigar lhe fez perder toda a vergonha, e pejo, até que vieram a perecer, e foram convertidas em rochedos.

PROPYLÆA, cognome de Diana.

PRORSA ou PROSA, divindade do paganismo, assás desconhecida. Diz-se que presidia aos partos felizes. *Prorsa* ou *Prosa*, palavra latina muito antiga, significa *direito*, daqui vem Prosa, em latim *recta oratio*, discurso seguido: é o contrario da poesia, que se chama em latim *versa oratio*, discurso voltado, e daqui vem a palavra Verso.

PROSERPINA, filha de Jupiter, e de Ceres. Estando colhendo flôres nos prados da Sicilia, Plutão a roubou, sem embargo das fortes opposições, que lhe fez Cyane. Ceres sua mãi a andou buscando por todo o mundo, desceu aos infernos, e ahi deu com ella, porém como se havia adiantado muito com Plutão, não quiz de lá saír. *Veja-se* CERES. Representa-se ordinariamente ao pé de Plutão, em um coche, tirado por cavallos negros. *Ovid. Claud.*

PROSTROPEANOS ou PROSTROSPEOS, Genios maleficos, reverenciados pelos Gregos.

PROSYMNA. Juno é assim denominada do nome de uma das nymphas, a cujo cargo esteve a sua criação. Era tambem um cognome de Ceres.

PROSYMNO ou PROSUMNO. É o mesmo que Polymo.

PROTELIA, sacrificio, que se fazia a Diana, e a Juno Pronuba antes da celebração do casamento. Nelle se invocavam igualmente Venus, e as Graças.

PROTEO, filho do Oceano, e de Tethys. Foi dotado, logo que nasceu do conhecimento do futuro, sobre o qual só se explicava, quando a isso o constrangiam. Tinha mais o poder de mudar de corpo, e de tomar todas as figuras que queria. Appareceu, como spectro, a Tmolo, e Telegono, seus filhos, gigantes de inaudita crueldade, e de sorte os amedrentou, que desistiram da sua barbaridade. *Virg. Georg. l.* 4.

PROTESILAO, filho de Iphiclo, rei de uma parte do Epiro. Tinha desposado Laodamia, de quem foi amado com tanto extremo, que depois delle morto ella mandou fazer a estatua delle de cera, e a mettia comsigo no leito. O Oraculo lhe predisse que morreria em Troia, onde effectivamente morreu, por lá querer ir, sem embargo da referida predicção.

PROTHENOR, um dos cinco commandantes dos Beocios, que se acharam no cerco de Troia.

PROTHEO. *Veja-se* PROTEO.

PROTHEO ou PROTHOO, um dos capitães Gregos, que foram ao cerco de Troia.

PROTO, uma das Nereides.

PROTOGENIA, filha de Deucalion, e de Pyrrha, outros dizem, irmã de Pandora. Conta-se que Jupiter teve della Ethlio, o qual collocou no céo, donde este semideus, por haver faltado ao respeito de Juno, foi precipitado nos infernos.

PROTOMEDEA, nympha, filha de Nereo, e de Doris.

PROTRYGEAS, festas, que se celebravam antes das vindimas em honra de Baccho, e de Neptuno.

PROVIDENCIA. Tinha um templo na ilha de Delos. Acha-se representada na figura de uma mulher adiantada em annos, e veneravel, com o corno da abundancia em uma mão, e os olhos pregados em um globo, contra o qual dirige uma vara, que tem na mão. Os Romanos fizeram tambem della uma divindade, e lhe davam por companheiras as deusas Antevorta, e Postvorta.

PRUDENCIA, divindade allegorica, que se representava com um espelho rodeado de uma serpente.

PRYTANITIDAS. Assim se nomeavam na Grecia as viuvas, a cujo cargo estava guardar o fogo sagrado de Vesta.

PSALACHANTE, nympha, que se matou desesperada por ver que Baccho a desprezava.

PSAMATHE, filha de Grotopo, rei de Argos, desposando secretamente Apollo, teve delle um filho por nome Lino, o qual escondeu nos bosques, onde foi devorado pelos cães. Apollo agastado pela morte do filho, enviou contra os Argivos o monstro Pœna, que lhes causou infinidade de sustos. Psamathe foi reverenciada como deusa. *Veja-se* PŒNA.

Uma das Nereides tambem se chamava Psamathe.

PSAPHON, natural da Libya, o qual querendo que o reconhecessem por deus, apanhou um grande número de passaros, aos quaes ensinou a repetir estas palavras: *Psaphon é um grande deus.* Tanto que os suppoz assás adestrados, os largou pelos montes, que elles faziam resoar com estas palavras; fazendo isto abalo nos habitadores da Libya, consideraram Psaphon como um deus, e lhe decretaram honras divinas.

PSILA, sobrenome de Baccho, de uma voz Grega, que significa *com azas*, pela razão de que o vinho dá agilidade áquelles que o bebem com moderação.

PSITYROS, quer dizer, *que falla muito*, sobrenome de Venus, e de Cupido.

PSOPHIS, filho de Lycaon, edificou na Arcadia uma cidade, á qual impoz o seu nome.

PSYCHE. É uma palavra Grega, que significa *alma*. Os pagãos fizeram della uma divindade, de que se conta quantidade de fabulas. Cupido a amou, e a fez transportar por Zephyro a um lugar de delicias, onde esteve largo tempo com elle, sem o conhecer. Emfim dando-se a conhecer, depois de repetidas instancias para dizer quem era, desappareceu. Venus ciosa por ver que reduzira seu filho, a perseguiu de modo, que lhe causou a morte. Jupiter lhe restituiu a vida, e lhe deu a immortalidade em consideração de Cupido. Representa-se com azas de borboleta nos hombros. *Apul. Fulg.*

PTERELAS, filho de Neptuno, e rei dos Taphios. Este nome, que significa *com azas*, era tambem o de um cão de Actéon.

PTOO, filho de Athamas, e de Themisto. Era tambem um monte da Beocia, onde havia um oraculo de Apollo.

PUDICICIA, divindade Romana. Havia uma Patricia, e outra Plebeia.

PUDOR. Os Gregos fizeram delle uma divindade. *Veja-se* ICARO.

PUGILATO. Era uma especie de exercicio, em que dous jogavam um com outro as punhadas. Algumas vezes os antagonistas se armavam de cestos, que eram umas luvas de ferro, ou guarnecidas de ferro, e então o exercicio era cruel, e perigoso. Um dos dous perdia ordinariamente nelle a vida. *Eneid. l.* 5.

PULLARIO. Assim se nomeava aquelle, a cujo cuidado estavam os frangos sagrados. *Veja-se* FRANGOS.

PULVINARIOS. É a mesma cousa, que os Lectisternios. *Veja-se* LECTISTERNIOS.

PUNHAL. *Veja-se* MELPOMENE, CALLIRHOE, DISCORDIA, DIDO.

PUROS, *Puri dii.* Assim se denominavam na Arcadia os deuses, que se ignoravam, e de que se occultavam os nomes particulares. Os juramentos que se faziam por estes deuses Puros se observavam religiosamente.

PUTA, deusa, que se invocava por occasião do córte das arvores.

PUTEAL. Assim se nomeava o altar, que se elevava no ar naquelles lugares, onde caía o raio, em honra de Jupiter Fulgur, de Cœlo, do Sol, e da Lua. Esta palavra tem demais outro sentido, que não diz respeito á Fabula.

PYANESIAS, festas, que se celebravam em Athenas em honra de Apollo, em cumprimento de um voto, que fez Theséo, quando foi combater com o Minotauro.

PYGAS, Rainha dos Pygméos, a qual Juno indignada pela confiança de se comparar com ella, converteu em gralha.

PYGMEA *mater*, Pypas, rainha dos Pygméos.

PYGMALION. *Veja-se* PIGMALION.

PYGMEOS, póvos da Libya. Não tinham mais que um covado de altura; a sua vida não passava de oito annos; as mulheres geravam aos cinco, e escondiam os filhinhos nos buracos, por temor de que os grous, com que esta nação se achava sempre em guerra, os viessem roubar. Atreveram-se accommetter Hercules, que lhes havia morto o seu rei, chamado Antéo. Uma occasião achando-se dormindo nas estradas, saíram das arêas da Africa, e o cobriram como um formigueiro, até que vindo a acordar, os recolheu dentro da sua pelle de leão, e os levou a Eurystheo.

PYLADES, filho de Strophio, célebre em razão da sua amizade para com Orestes. *Veja-se* ORESTES.

PYLAGORA, sobrenome de Ceres.

PYLARTES, Troiano, que foi morto por Ajax.

PYLEMANES, general dos Paphlagonios, o qual vindo em soccorro dos Troianos, foi morto por Meneláo.

PYLEONS. Os Lacedemonios assim denominavam as corôas, e as grinaldas, com que ornavam as estatuas de Juno.

PYLIO, sobrenome de Nestor, por causa de ser rei de uma região da Achaia, de que Pylos era a capital.

PYRACMON, Cyclope, um dos officiaes da forja de Vulcano.

PYRAMO, mancebo Assyrio, célebre pelo seu grande amor para com Thisbe. Como seus pais, e os de Thisbe, que elle amava, os tractavam com summo aperto, se fallaram uma vez, e concertaram partir juntos, e refugiar-se em um paiz afastado. Thisbe chegou primeiro ao lugar do ajuste; e topando com uma leoa, que tinha a garganta escorrendo sangue, lhe escapou fugindo, e deixou caír o véo, que a leoa fez em pedaços, e tingiu com o sangue que trazia. Pyramo vindo depois, apanhou o véo; e suppondo que Thisbe fôra devorada, se atravessou com a sua mesma espada. Thisbe voltando dahi a poucos instantes, deu com Pyramo expirando, e conhecendo o engano, se traspassou tambem a si com a mesma espada. Os fructos da amoreira, a cuja sombra isto aconteceu, se tornaram negros, sendo até alli brancos. *Metam. l. 3. Hyg.*

PYRECHMO, tyranno da ilha de Eubéa, o qual foi morto por Hercules.

PYRENE. *Veja-se* PYRENEOS.

PYRENEA, sobrenome de Venus, adorada pelos Gallos.

PYRENEO, rei da Thracia. Retendo uma occasião as Musas em sua casa, onde se tinham demorado, voltando para o Parnaso, e não as querendo deixar saír, estas se proveram de azas, e com ellas fugiram voando. Pyrenéo subiu a uma alta torre, donde se lançou aos ares para voar em seu alcance; porém caíu, e quebrou a cabeça.

PYRENEOS, montes, que separam as Gallias, isto é, a França da Hespanha, assim chamados, segundo dizem, de Pyrene, filha de Pyreneo, a qual depois de se haver rendido a Hercules, ao ir fugindo da cólera de seu pai, foi alli devorada pelas féras.

PYRETO, monstro, meio homem, e meio cavallo. *Ovid.*

PYRGO, ama dos filhos de Priamo.

PYRISOO, quer dizer, *salvo do fogo.* Foi o primeiro nome de Achilles, por causa de que ao grito que seu pai deu assustado de o ver no fogo, em que Thetis sua mãi o mettêra para o purificar de tudo quanto tinha de mortal, foi delle retirado com precipitação.

PYROCIS ou PYROIS, o mesmo que Pyroo.

PYROMANTIA, especie de divinação, que se fazia por meio do fogo.

PYRONIA, sobrenome de Diana.

PYROO, um dos cavallos do Sol.

PYRPHLEGETHON. É o mesmo que Phlegethon.

PYRRHA. *Veja-se* DEUCALION. Debaixo do nome de Pyrrha foi que Achilles disfarçado em donzella, esteve occulto na corte de Lycomedes, por não ir ao cerco de Troia. *Veja-se* ACHILLES.

PYRRHO, filho de Achilles, e de Deimadia. Este principe se abalizou muito no cerco de Troia, tanto pelo seu valor, como pelas suas crueldades. Sacrificou Polyxena sobre o túmulo de Achilles, matou Priamo ao pé de um altar, e levou Andromache com Astyanax para o Epiro. Alguns dizem que o mandou precipitar do alto de uma torre, e que depois que chegára ao Epiro, desposou Andromache. Hermione, sua mulher, fóra de si com os zelos, communicou os seus pezares a Orestes, de quem era muito amada, e prometteu desposá-lo, no caso de elle querer assassinar Pyrrho. Orestes commetteu este crime em um templo, no acto, em que nelle se celebrava uma ceremonia.

PYTHAGORAS, philosopho auctor da extravagante opinião da metempsycose. Afim de acreditá-la, assegurava haver-se achado no cerco de Troia, com o nome de Euphorbo, que antes havia sido Ethalides, filho de Marte, e que depois do cerco de Troia fôra successivamente Hermotimo, Delio, etc.

PYTHIA. *Veja-se* PYTHONISSA.

PYTHIANOS. *Veja-se* JOGOS.

PYTHICOS ou PYTHIANOS. *Veja-se* JOGOS.

PYTHIO, nome, que se dava a Apollo, por ter morto a serpente Python.

PYTHIONICE, sobrenome de Venus.

PYTHIS. *Veja-se* PITYS.

PYTHON, serpente de prodigiosa grandeza, a qual a terra gerou do seu limo, depois do diluvio de Deucalion. Juno a enviou contra Latona, uma das concubinas de Jupiter. Esta, para lhe poder escapar, foi constrangida a lançar-se ao mar, onde Neptuno fez apparecer a ilha de Delos, que serviu de retiro á dita fugitiva. Apollo depois matou a tal serpente ás frechadas, e em memoria desta acção instituiu os jogos Pythicos. Poz a pelle do referido monstro sobre a tripode, onde assim elle, como os seus sacerdotes, e sacerdotizas se assentavam para proferir os seus oraculos. *Metam. Nat. Com.*

Tambem se denominavam Pythoens os genios, que se cria entravam nos corpos dos homens, e especialmente das mulheres, para lhes descobrir o que devia succeder.

PYTHONISSA ou PYTHIA, sacerdotiza de Apollo, a qual proferia os seus oraculos em Delphos no templo do mesmo deus. Punha-se assentada em cima de um tripode, coberta com a pelle da serpente Python. Tanto que queria predizer o futuro, entrava em furor, fallava com voz baixa, e mal articulada, passava a ter horriveis agitações, e evocava, quando bem lhe aprazia, os manes dos mortos.

Q

QUADRATUS DEUS, quer dizer, *o deus quadrado*. É o deus Termo, que algumas vezes se reverenciava debaixo da figura de uma pedra quadrada. Dava-se tambem este nome a Mercurio no mesmo sentido, em que se lhe dava o de *Quadriceps*.

QUADRICEPS, quer dizer, *que tem quatro cabeças*. Dava-se este cognome a Mercurio, como ao deus do engano, e da maliciosa sagacidade, e a Jano, pela mesma razão que o de *Quadrifrons*.

QUADRIFRONS ou QUADRIFORMIS, quer dizer, *que tem quatro rostos*. Assim se nomeava Jano, o qual se representava muitas vezes debaixo deste emblema, para mostrar que o seu imperio se estendia a todas as partes do mundo.

QUERQUETULANAS, nymphas, que presidiam á conservação dos carvalhos. Denominavam-se assim da palavra latina *quercus*, que significa *carvalho*. Tambem tinham o nome de Dryades, e de Hamadryades.

QUIES, deusa do descanço, e da tranquillidade. Os sacerdotes encarregados do seu culto, eram nomeados Silenciosos.

QUIETALIS. Assim se denominava Plutão, da palavra latina *quies*, que significa *descanço*, porquanto se julgava reinar sómente sobre os mortos.

QUIETE. *Veja-se* QUIES.

QUIMERA. *Veja-se* CHIMERA.

QUINTILIANOS (ou QUINCTILIANOS). *Veja-se* LUPERCOS.

QUINQUATRIA ou QUINQUATRO, festa em honra de Minerva, a mesma que os Gregos denominavam Panathenéa. *Varr. A. Gell. Ovid. etc.*

QUIRINAES, festas, que os Romanos celebravam em honra de Romulo, cognominado Quirino.

QUIRINAL, pequeno monte, ou outeiro nos arrabaldes de Roma. Chamava-se Quirinal de Quirino, cognome de Romulo, o qual tinha alli um templo.

QUIRINO, sobrenome de Romulo. *Veja-se* HERSILIA. Era tambem um cognome de Marte. *Veja-se* GRADIVO.

QUIRIS ou QUIRITIA. As mulheres Romanas, que se tinham posto debaixo da protecção de Juno, a adoravam com este nome.

R

RABDOMANTIA, quer dizer, *divinação pela vara*. Fazia-se, deitando muitas varinhas dentro em um vaso, donde depois se tiravam, e se pretendia que, pela virtude de certas palavras magicas, estas varas se achavam naquella disposição, que dava a conhecer o que se intentava alcançar. Attribue-se a sua invenção ás nymphas, amas de Apollo.

RAINHA *dos deuses*. É Juno.

RAINHA *dos astros, ou simplesmente* RAINHA, cognome de Juno, porém mais de ordinario é a Lua, em especial com o epitheto *bicornis*, que denota os quartos crescentes.

RAINHA *do Céo*, uma das divindades dos Syrios. Entende-se ser a Lua.

RAIO. Foi adorado como um deus. *Veja-se* BIDENTAL, PUTEAL.

RAIVA. *Veja-se* LYSSA.

RAMO. *Veja-se* CARON, SATURNO, ARGONAUTAS.

RAMO *de ouro*. *Veja-se* ENEAS.
— *carregado de fructos*. *Veja-se* TANTALO, MINERVA.

RANS. *Veja-se* PAYSANOS.

RAPOSA. Alcmena promettendo desposar aquelle, que matasse uma raposa, que assolava os arrabaldes de Thebas, Amphitryão o intentou fazer, e para o poder conseguir, tomou emprestado de Céphalo um cão chamado Lélaps, o qual nunca jámais deixára de fazer presa. Este cão perseguindo a raposa, Jupiter petrificou o cão, e a raposa. Neste estado foram conduzidos a Thebas, onde os apresentaram a Alcmena, a qual man-

teve palavra a Amphitryão, e se casou com elle.

RAPTA DIVA, quer dizer, *a deusa roubada*. É Proserpina.

RATOS. *Veja-se* CRINIS.

REBANHOS *de carneiros, ou de bois*. *Veja-se* ADMETO, APOLLO, POLYPHEMO, AJAX, CACO, MERCURIO, ARGO.

RECARANO ou CARANO, sobrenome de Hercules.

REDARATOR, um dos deuses, que presidiam á lavoura.

REDICULO, deus, em cuja honra se edificou uma capella no lugar, onde Annibal, quando se avizinhava a Roma para lhe pôr cerco, tomado subitamente de um terror panico, voltou por onde veio, para se apartar da dita cidade, motivo da sua salvação. O nome deste deus é tirado da palavra *redire*, *voltar*. Alguns julgam que Rediculo não é mais que um cognome do deus Tutano, adorado na mesma capella.

REGIFUGIO ou FUGALIAS, festa, que se celebrava em Roma em memoria da expulsão dos reis.

REGOA *na mão de um homem*. *Veja-se* SERAPIS.

REMO, irmão de Romulo. *Veja-se* ROMULO.

REMPHAN. É o nome, que os Syrios davam a Hercules. Alguns creem que era uma deusa, a mesma que Venus.

REMURIA. Era a mesma festa, que *Lemuria*. *Veja-se* LEMURES.

RESPICIENTES DII, quer dizer, *os deuses que olham*. Adoravam-se como divindades propicias, que não se occupavam mais que em fazer os homens felizes.

RHACIO, Cretense, que desposou Manto, filha de Tiresias, da qual teve Mopso.

RHADAMANTHO, rei da Lycia, filho de Jupiter, e de Europa. Administrou a Justiça com tanta severidade, e imparcialidade, que por sua morte se imaginou que fôra nomeado por sorte para ser juiz dos infernos com Eaco, e Minos.

RHAMNES, agoureiro dos arraiaes de Turno, foi morto por Niso.

RHAMNUSIA, deusa da indignação, a mesma que Némesis.

RHAMNUSIS, a mesma que *Rhamnusia dea*.

RHANIS, nympha, uma das companheiras de Diana.

RHAPSODOMANTIA, especie de divinação, que se fazia ordinariamente abrindo á ventura um livro de qualquer poeta, especialmente de Homero, ou de Virgilio, e tomando delle em resposta o primeiro verso, com que se topava. *Veja-se* AGYRTAS.

RHARIAS. Ceres foi assim cognominada, em razão de haver sido em um campo de Rharo, pai de Celéo, que descobriu ao tal Celéo o modo de semear, e de colher o trigo.

RHARO, filho de Cranáo, e pai de Celéo. *Veja-se* RHARIAS.

RHEA. *Veja-se* CYBELE.

RHEA SILVIA. *Veja-se* SYLVIA. Uma das mulheres de Apollo se chamava tambem Rhéa. Della teve um filho por nome Anio, o qual foi rei de Delos.

RHECIO ou CERCIO e AMPHITO, cocheiro de Castor, e Pollux.

RHENE, uma das mulheres de Mercurio.

RHENO. Este rio foi reverenciado como um deus pelos Germanos, e pelos Gallos.

RHESO, rei da Thracia. Veio soccorrer Priamo; porém na primeira noite da sua chegada, um Troiano traidor, chamado Dolon, facilitou a Ulysses, e a Diomedes o meio de o matar, e de levar os seus cavallos, dos quaes dependia uma parte dos destinos de Troia.

RHETO, o mesmo que Rhœto.

RHEXENOR, filho de Nausithoo, e irmão de Alcinoo, foi morto por Apollo.

RHINOCOLUSTES, quer dizer, *cortador de narizes*, sobrenome de Hercules.

RHIPHEO, Troiano, de quem Virgilio louva muito a justiça, e a equidade.

Era tambem o nome de um Centauro.

RHODES, ilha do mar Mediterraneo, celebre pelo culto, que nella se dedicava a Minerva, e aos deuses Telchinos.

RHODIA, uma das nymphas Oceanitides.

RHODOPE, rainha da Thracia, a qual foi metamorphoseada em um monte, que tomou o seu nome. *Ovid. Veja-se* HEMO.

RHODOPEIUS. Orphéo é assim cognominado, por ser natural da Thracia, onde está o monte Rhodope.

RHŒBO, cavallo de Mezencio.

RHŒTEIO, cognome dado a Enéas, por causa de Rhœteum, cidade, e promontorio da Troada.

RHŒTO, um dos Centauros.

Houve mais outro Rhœto, rei de uma região da Italia, cujo filho Anchemolo, que elle perseguia para o punir de um crime, que commettêra, se refugiou debaixo do poder de Turno, que lhe deu asylo. *Virg.*

RIOS DO INFERNO. Ha cinco principaes, a saber, o Acheron, o Styx, o Lethes, o Cocyto, e o Phlégeton, alguns contam tambem o Erebo.

RIQUEZA, divindade poetica, filha do Trabalho, e da Economia. Representa-se na figura de uma mulher, suberbamente vestida, coberta toda de pedras preciosas, com o corno da abundancia na mão.

RISO, deus do riso, e da alegria. *Veja-se* GELASINO.

ROBIGALIAS, festas em honra da deusa Robigo. *Ovid.*

ROBIGO ou RUBIGO, deusa, que se invocava para livrar as searas da ferrugem. Outros dizem ser um deus, a que chamam Robigus ou Robrigus.

ROBRIGUS. *Veja-se* RUBIGO.

ROCA. *Veja-se* PARCAS, OMPHALE ou HERCULES.

ROCHEDO. *Veja-se* ARIADNE, CYANEA, AJAX, POLYPHEMO, PHLEGYAS, GALATEA.

RODA. *Veja-se* FORTUNA, IXION, OCCASIÃO.

ROMA, Troiana, a qual vindo na companhia de Enéas á Italia, desposou Latino. Delle teve dous filhos, a saber, Remo, e Romulo, os quaes edificaram uma cidade, que chamaram Roma, do nome de sua mãi. Conta-se de outra sorte a historia do nascimento de Remo, e de Romulo. *Veja-se* ROMULO, ROMA.

ROMA, cidade da Italia, a mais poderosa de todas quantas tem havido. Foi reverenciada em todo o imperio Romano, debaixo do nome de deusa *Roma*, a quem se edificaram templos, onde se lhe dedicavam as maiores honras. Denominava-se Roma eterna, a Rainha das cidades, a Deusa das nações, a Soberana do universo, etc. *Veja-se* ROMA, ROMULO, fóra ROMO.

ROMÃA. *Veja-se* ASCALAPHO.

ROMO, filho de Ulysses, e de Circe.

Houve mais outro Romo, filho de Enéas, e de Lavinia, o qual edificou a cidade de Roma, a que deu o seu nome. *Veja-se* ROMA, ROMULO.

ROMULO, filho de Marte, e de Rhéa Sylvia. Nasceu juntamente com Remo, e ambos estes principes tomaram o primeiro leite de uma loba. Tanto que chegaram a ser homens, Romulo se desfez de seu irmão, e se apoderou de todo o paiz em roda do monte Aventino, onde fundou a cidade de Roma. Ajuntou a si alguns aventureiros, e dentro de pouco tempo se constituiu formidavel a todos os seus vizinhos. Como lhe faltavam mulheres para os seus vassallos, e os póvos contiguos lhas não queriam dar, celebrou jogos, para os quaes convidou os Sabinos, e Sabinas, que concorreram a elles em grande número com outra mui-

ta gente da vizinhança. Tanto que os teve juntos, Romulo deu um certo signal, e para logo os seus soldados roubaram todas as donzellas, que tinham vindo aos referidos jogos. *Veja-se* HERSILIA.

ROSA, flôr, que fazia as delicias dos antigos, os quaes ornavam com ella as estatuas de Venus, e de Flora. Era o symbolo do regalo, e dos prazeres.

ROSEA *dea*, *a deusa de côr de rosa.* É a Aurora.

ROUBO. *Veja-se* PROSERPINA, ORYTHIA, CEPHALO, GANYMEDES, HELENA, ARIADNE, SABINOS.

ROUXINOL. *Veja-se.* PHILOMELA.

RUBIGALIAS. *Veja-se* ROBIGALIAS.

RUBIGO. *Veja-se* ROBIGO.

RUMIA, RUMILIA ou RUMINA, deusa, que presidia á criação das crianças de mamma.

RUMINAL. A figueira, debaixo de que foram achados Remo, e Romulo, foi assim chamada de *Ruma*, antiga palavra latina, que significa *mamma.*

RUMINO, Jupiter era assim cognominado, como deus alimentador de todo o universo.

RUNCINA, deusa, que se invocava, quando se recolhia o trigo. *Varr.*

RURINA ou RUSINA, deusa, que presidia á cultura geral dos campos.

RUSOR, sobrenome de Plutão.

RUTULOS, póvos da Italia célebres pela guerra, que fizeram a Enéas.

S

SABADIO, um dos deuses dos Thraces. Entende-se ser o mesmo que Sabasio.

SABAISMO. Assim se denominava a parte da Idolatria, que consistia no culto dos Astros.

SABASIO ou SABAZIO, sobrenome de Baccho, em cuja honra havia festas intituladas Sabasias, que se celebravam com danças, carreiras, e transportes de furor. Alguns creem que Sabasio foi um filho de Jupiter, e de Proserpina mais antigo que Baccho.

Era tambem um cognome de Jupiter e do Sol.

SABBA, famosa prophetiza, a qual foi contada no número das Sibyllas. Suppõe-se que era a de Cumas.

SABEDORIA, Minerva era considerada como deusa da sabedoria.

SABINO, o mesmo que Sabo.

SABINOS, póvos da Italia. Tendo sido convidados para os jogos, que Romulo celebrava, suas filhas foram roubadas pelos Romanos. *Veja-se* ROMULO, SABO.

SABIS ou SABIM, deus dos Arabes. *Plin.*

SABO, deus, que os Sabinos adoravam como auctor da sua nação.

SACEENNAS ou SACEAS, festas Persianas, e Syriacas em honra de Anaitis. Eram assás semelhantes aos Saturnaes.

SACRIFICIO. *Veja-se* IPHIGENIA, IDOMENEO, CALLIRHOE, DIDO, HERCULES.

SÆVA *dea*, *deusa cruel.* É Diana.

SAGARITIS, nympha do rio Sagaro na Phrygia.

SAGITTARIO, um dos doze Signos do Zodiaco. *Veja-se* CHIRON.

SAIS ou SAITES, cognome de Minerva adorada em Sais, cidade do Egypto.

SALACIA, deusa da agua, e mulher de Neptuno. Entende-se ser a mesma que Amphitrite.

SALAMBO, nome debaixo do qual os Syriacos adoravam Venus, cujas festas celebravam com grandes signaes de dó.

SALAMINIO, sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava em Salamina, cidade, que Teucro obrigado a fugir da ilha de Salamina, foi edificar na de Chypre.

SALAMINO, um dos Dactylos. *Veja-se* DACTYLOS.

SALGANEO, sobrenome de Apollo.

SALIOS, sacerdotes do deus Marte. Eram doze, e celebravam as suas festas dançando, e saltando pelas ruas; daqui vem chamarem-se *Salii* de *Salire*, que significa *saltar*. Eram os depositarios dos escudos sagrados. *Veja-se* ANCILE.

SALISUBSULUS. Alguns quizeram que esta palavra, que sómente se acha em Catullo, fosse um cognome de Marte, porém Vossio prova que a dita palavra se acha corrupta, e que em lugar de *Salisubsuli*, se deve ler, *Salii ipsuli*.

SALMACIS. *Veja-se* HERMAPHRODITO.

SALMONEO, rei da Elida. Foi espedaçado por Jupiter em razão de contrafazer o raio, e obrigar os seus a dedicarem-lhe honras divinas.

SALMONIS, Tyro, filha de Salmonéo.

SALSIPOTENS, sobrenome de Neptuno.

SALUS, quer dizer, *conservação*, *saude*. Os Romanos fizeram della uma divindade. Representa-se debaixo do emblema de uma mulher assentada em um throno, com um copo na mão, e junto a si um altar, em torno do qual estava enroscada uma serpente de modo, que a cabeça lhe sobrepujava o referido altar. *Veja-se* SAUDE.

SALUTIFER *puer*. É Esculapio.

SAMOS, ilha do mar Mediterraneo, fronteira á Ionia. Juno era nella particularmente adorada, donde lhe veio o cognome de Samia.

SAMOTHRACE ou **SAMOTHRACIA**, ilha do mar Egéo, célebre pelo culto, que nella se dedicava a Ceres, a Proserpina, e aos deuses Cabiros. Havia alli um oraculo tão famoso, como o de Delphos.

SANCTUS, este nome dado algumas vezes ás divindades pagãs, significa *propicio*, *veneravel*. *Veja-se* SANCUS.

SANCUS, SANGUS, ou **SANCTUS**, deus dos Sabinos, cujo culto foi transferido a Roma. Entende-se que é Hercules.

SANGARIDA ou **SANGARIS**, nympha. *Veja-se* ATYS.

SANGARIUS *puer*. É Ganymedes, por ser natural da Phrygia, onde o rio Sangario tem a sua fonte.

SANGUE ou **DIA DE SANGUE**. Assim se denominavam certas festas de Cybele, e de Bellona, nas quaes os seus sacerdotes transportados de furor se banhavam em sangue, fazendo-se incisões por todo o corpo.

SANGUS. *Veja-se* SANCUS.

SAO, uma das Nereides.

SAOTAS ou **SAOTES**, quer dizer, *que conserva*, cognome de Jupiter, e de Baccho.

SAPHO ou **SAPPHO**, natural de Lesbos, célebre pela excellencia do seu genio poetico, e pela affeição que teve a Phaon. *Veja-se* PHAON.

SARAPIS. *Veja-se* SERAPIS.

SARDO, filho de Hercules, primeiro rei da ilha de Sardenha, onde foi reverenciado como um deus. Algumas vezes se denominava Sardopater.

SARDOPATER. *Veja-se* SARDO.

SARON, deus marinho. Presidia particularmente á manobra dos marinheiros.

SARONIA ou **SARONIS**, sobrenome de Diana.

SARPEDON, rei da Lycia, filho de Jupiter, e de Laodamia, filha de Bellerophonte. Abalizou-se no cerco de Troia a que veio em soccorro de Priamo, e foi morto por Patroclo. Os Troianos depois de lhe terem queimado o corpo, de mandado de Jupiter, lhe guardaram preciosamente as cinzas. *Hom. Iliad.*

Houve outro Sarpedon, rei da Thracia, e ainda outro mais filho de Neptuno.

SARPEDONIAS. Diana tinha debaixo deste nome um templo na Cilicia, onde proferia oraculos.

SARRITOR, deus campestre. Presidia a esta parte da agricultura, que consiste em mondar com sacho, e arrancar as más hervas, que nascem nas terras de sementeira.

SATOR, um dos deuses dos lavradores. Invocava-se no tempo das sementeiras. Jupiter era tambem denominado *Sator hominum et deorum*, quer dizer, *pai dos deuses, e dos homens.*

SATURNAES, festas em honra de Saturno, as quaes se celebravam em Roma com grande apparato no mez de Dezembro. Não se permittia em quanto ellas duravam, tractar de negocio algum, nem exercitar outra alguma arte, á excepção da da cozinha. Todas as distincções dos empregos cessavam neste meio tempo, e até mesmo os escravos podiam impunemente dizer a seus senhores tudo quanto queriam, e chegavam a escarnecer de seus proprios defeitos na sua presença. *Lucian. Hor. etc.*

SATURNIA. A Italia foi assim chamada do nome de Saturno, que nella reinava. *Veja-se* SATURNO.

SATURNIGENA, Jupiter, filho de Saturno.

SATURNO, dito por outro nome o Tempo, filho do Céo, e da Terra. Não querendo consentir outros herdeiros mais do que elle, e seu irmão Titan, mutilou seu pai com um golpe de fouce; e o sangue que correu para o mar, misturando-se com a sua escuma, produziu o nascimento de Venus. A cubiça, que teve de reinar, foi causa de que acceitasse a corôa de Titan seu irmão mais velho, com condição de que não criaria filhos machos, mas que apenas algum houvesse nascido, os devoraria. Neste comenos Rhéa achou modo de subtrahir á sua crueldade Jupiter, Neptuno, e Plutão. *Veja-se* JUPITER. Titan vindo no conhecimento de que seu irmão tinha filhos machos, sem embargo do seu juramento em contrario, se armou contra elle, e o fez prisioneiro. Jupiter crescendo em idade, poz seu pai em liberdade, e o restabeleceu sobre o throno. Porém pouco tempo depois, Saturno lhe armou laços, temeroso de que em algum tempo o privasse do throno, o que realmente Jupiter veio a fazer por se vingar. Saturno se refugiou em Italia, onde Jano rei da dita região lhe fez benigno acolhimento. Aqui ensinou a agricultura aos homens, e o tempo do seu reinado foi tão venturoso, que se denominou a idade de ouro. Affeiçoando-se a Philyra, se metamorphoseou em cavallo para escapar da severidade, com que o arguiria sua mulher Rhéa, que o tomou de sobresalto com a referida nympha, da qual teve Chiron. Representa-se na figura de um velho, com uma fouce, para mostrar que o tempo destroe tudo, ou com uma serpente, mordendo a cauda, como que voltava para onde tinha vindo, para mostrar o circulo perpetuo, e vicissitude do mundo: algumas vezes se lhe dá um vaso, de que corre arêa, ou um ramo para exprimir esta mesma sobredita vicissitude.

SATYROS, monstros, meio homens, meio cabras, com cornos. Habitavam os bosques, e os montes. Eram honrados como deuses.

SAUDE, *Sanitas*, a mesma que *Salus*. Tinha muitos templos em Roma. Adorava-se tambem debaixo do nome de Hygéa ou Hygia, a qual se representava coroada de hervas medicinaes, e com uma serpente posta na mão direita. *Veja-se* SALUS.

SAURO, ladrão, que devastava uma região da Elida, foi morto por Hercules.

SAXANO, sobrenome de Hercules.

SCAMANDRIO, primeiro, e verdadeiro nome, segundo Homero, de Astyanax, filho de Hector, e de Amdromache.

SCAMANDRO, filho de Jupiter, e de Doris. Foi metamorphoseado em rio para ser immortal, e torneava com suas aguas a cidade de Troia. Jupiter para lhe dar mostras da sua amizade, lhe concedeu o direito de receber as boas graças de todas as donzellas ao ponto, em que estas se íam desposar. Concertado que era o seu casamento, íam ellas á vespera das suas nupcias banhar-se ao

rio: Scamandro promptamente saía dentre as cannas, de que estava cercado, pegava dellas pela mão, e as conduzia ao seu palacio.

SCEA, porta da cidade de Troia, onde estava a sepultura de Laomedonte,

SCEPTRO. *Veja-se* POLYMNIA, MELPOMENE, EOLO.

SCHENEO. *Veja-se* ATALANTA.

SCHŒNEIA *virgo*, ou SCHŒNEIS. Atalanta, filha de Schœnéo.

SCIERIAS, festas, que se celebravam na Arcadia em honra de Baccho.

SCINIS ou SCNINIS, ladrão, o mesmo que Sinis.

SCIRAS ou SCIRIAS, sobrenome de Minerva, tomado do culto, que se lhe dedicava em um templo, edificado em sua honra por um adivinho de Dodona, chamado Sciro.

SCIRAS ou SCIROPHORIAS, festas que se celebravam em Athenas em honra de Minerva Sciras. Por todo o tempo que duravam, se levantavam pequenas cabanas enramadas, e nos jogos, que dellas constituiam parte, os mancebos tinham nas mãos cepas das vinhas, carregadas de cachos.

SCIRIAS. *Veja-se* SCIRAS.

SCIRO. *Veja-se* SCIRAS.

SCIRON. *Veja-se* SCYRON.

Era tambem o nome de um vento furioso. Faziam-se-lhe votos para ser preservado dos estragos, que causava.

SCIROPHORIAS. *Veja-se* SCIRAS.

SCORPIO, um dos doze Signos do Zodiaco. *Veja-se* ORION.

SCOTITAS, quer dizer, *Tenebroso*, sobrenome de Jupiter.

SCYLLA, filha de Niso, rei de Mégara. *Veja-se* NISO.

Houve mais outra Scylla, filha de Phorco, a qual os Gregos denominavam Phorcys: esta havendo-se affeiçoado a Glauco, deus marinho, recorreu á encantadora Circe, para que esta o tornasse sensivel, porém Circe nada fez nisto, em razão de que ella mesma o amava, e assim envenenou a fonte, em que Scylla se banhava, de sorte que indo a ella a dita nympha, foi transformada em um medonho monstro, cuja parte inferior era semelhante a um cão. Tal foi então o horror, que de si propria concebeu, que se precipitou em um golfo do mar da Sicilia. O motim das ondas, que neste lugar vão quebrar nos rochedos, deu occasião aos poetas de fingirem que eram os latidos do dito monstro. A passagem que medêa entre o tal golfo, e o outro de Carybdes, é assás perigosa ás embarcações, por causa de que quando se quer escapar de Scylla, se corre risco de caír em Carybdes, ou de Carybdes em Scylla.

Convém observar que Virgilio, e Ovidio confundem as duas Scyllas, attribuindo á filha de Niso o que unicamente quadra á filha de Phorco.

SCYPHIO, cavallo, que Neptuno fez nascer de uma grande pedra.

SCYRIAS, sobrenome de Deidamia, filha de Lycomedes, rei da ilha de Scyros.

SCYRON, famoso ladrão, que devastava a Attica. Theséo o desbaratou, e lhe queimou os ossos, de que fez um sacrificio a Jupiter. Ovidio diz que Theséo os lançou ao mar, e que foram convertidos em rochedos.

SCYTHAS, povos barbaros, que habitavam pelas praias do mar negro. Eram assim chamados, como dizem, de Scythas, filho de Hercules.

SCYTHON. Ovidio lhe dá o epitheto *Ambiguus*, porque se podia mudar em mulher, e recobrar a sua fórma natural, todas as vezes que bem lhe agradava.

SEBADIAS, festas, as mesmas que as Sabasias. *Veja-se* SABASIO.

SEBETHIS, mãi de Œbalo.

SECULARES, jogos solemnes, que se celebravam em Roma de cem em cem annos em honra de Apollo, e de Diana.

SECRETO, sobrenome de Jupiter.

SEGESTA ou SEGETIA. *Veja-se* SEIA.

SEIA, SEJA, ou SEYA, deusa, que se invocava a favor dos campos semeados. Denominava-se *Segetia*, ou *Segesta* quando as searas estavam crescidas. Alguns ha que julgam que *Seia* é um sobrenome da Fortuna, tambem chamada *Seiana*.

SEIANA. *Veja-se* SEIA.

SELASIA, cognome de Diana.

SELECTI, quer dizer, *escolhidos*. O conselho de Jupiter era composto de doze deuses, por nome Consentes, porém os Romanos suppondo serem poucos para poderem prover a administração dos negocios do mundo, lhe accrescentaram mais oito conselheiros de novo, que denominaram os deuses escolhidos, ou simplesmente os *Escolhidos*. Os que elles honraram com a referida escolha, que creram ratificada por Jupiter, eram Genio, Jano, Saturno, Baccho, Plutão, o Sol, a Lua, e Tellus.

SELENE. É o nome, que os Gregos davam á Lua.

SELENITIDAS, mulheres da Asia, as quaes chocavam ovos, donde nasciam gigantes de desmarcada grandeza.

SELENO (ou SELIMNO). *Veja-se* ARGYRA.

SEMELE, tambem chamada Thyone, filha de Cadmo, e de Thebe. Foi summamente amada por Jupiter, de quem teve Baccho. Conta-se que Juno, afim de lhe fazer mal, veio ter com ella, e lhe aconselhou que empenhasse seu marido a mostrar-se-lhe com toda a sua gloria. Semele supplicou então a Jupiter a dita graça, que elle a principio lhe recusou conceder; porém vencido emfim das suas importunas instancias, se lhe deixou ver em toda a sua gloria, cujo abrazado resplendor pegou fogo na casa, onde entre as chammas acabou a vida. *Veja-se* BACCHO. *Hyg. Ovid.*

SEMELEIUS THYONEUS, Baccho, cognominado Thyoneo, filho de Semele.

SEMENTINAS, festas, que se celebravam em Roma no tempo das sementeiras em honra de Ceres, e de Tellus.

SEMI-DEOSAS ou EMITHEAS, mulheres illustres, ás quaes se dedicavam depois de sua morte honras divinas.

SEMI-DEOSES. *Veja-se* DEOSES.

SEMIRAMIS, mulher de Nino, rei dos Assyrios, famosa pela sua ambição, pelo seu valor, e pelas suas dissoluções. Julgava-se que depois de morta fôra convertida em pomba, e se lhe dedicaram honras divinas.

SEMON, deus, que se julga ser o mesmo que Fidius, e Sancus. Dava-se igualmente este nome a Mercurio, e a outros muitos. *Veja-se* SEMONES.

SEMONES. Assim se denominavam certas divindades, que tinham uma especie de meio entre os deuses, e os homens: eram consideradas como genios tutelares dos homens.

SENTA, filha de Pico, desposou Fauno seu irmão, donde veio ser ella mesma cognominada Fauno. Os Romanos quizeram que fosse uma divindade, a que puzeram o nome de Boa deusa. *Veja-se* FAUNA.

SENTIA, deusa do pensamento.

SENTINO, deus dos sentimentos, e dos sentidos.

SEPTIMONTIO, festa, que se instituiu em Roma, quando o septimo monte foi comprehendido dentro do circuito da sobredita cidade, donde proveio ser cognominada *Septicollis*.

SERA, uma das divindades, que presidiam ás sementes. *Veja-se* SESSIAS.

SERAPIS ou SARAPIS, divindade Egypciaca, que se representava em figura humana, com um alqueire de medir á cabeça, ou uma regua na mão. *Hist. do Céo. Veja-se* APIS.

SEREAS, filhas de Acheloo, e de Calliope, monstros, que todos os pintores, e esculptores representam como metade mulheres, e metade peixes, porém esta imaginação, que só procede da ignorancia da fabula, se acha desmentida pelos poetas, e auctores antigos, quando menos pelos mais recommendaveis, pois

que todos estes pintam as Sereas, metade mulheres, e metade passaros. Plinio (*liv.* 10 *cap.* 49.) as põe entre os passaros fabulosos, e Ovidio (*Met. liv.* 5.) lhes dá rostos de donzellas com pennas, e pés de passaros. Estes monstros, como dizem, cantavam com tanta melodia, que attrahiam a si os passageiros, e depois os devoravam. Ulysses se livrou de semelhantes traições, tapando as orelhas a seus companheiros, e mandando-se atar ao mastro da sua náo. As Sereas eram tres, e se devem representar como mulheres formosas na parte superior do corpo até á cintura, e o resto em fórma de passaros com pennas. Uma dellas deverá ter na mão uma especie de papel de solfa, a segunda duas flautas, e a terceira uma lyra. *Serv. Claudius. Veja-se* SIRENUSIA.

SERGESTO, Troiano, que acompanhou Enéas á Italia.

SERIPHOS, ilha do mar Egéo, cujos habitadores petrificou Perséo, mostrando-lhes a cabeça de Medusa.

SERO, o mesmo que Cero.

SERPENTARIO, uma das constellações. Os poetas fingiram que era a serpente, ou dragão do jardim das Hesperides, que Hercules matou, e Juno collocou entre os Astros. *Veja-se* OPHIEO.

SERPENTE. *Veja-se* PYTHON, ARISTEO, ACHELOO, MEDUSA, EUMENIDES, INVEJA, CADMO, EURYDICE, ESACO, CADUCEO, LAOCOON, LATONA, DISCORDIA, TIRESIAS, PRUDENCIA, SALUS, SATURNO.

SERVATOR, sobrenome de Jupiter, e de Baccho.

SESSIAS, deusas, que se invocavam, quando se semeavam as terras. Dellas se contavam tantas, quantas eram as differentes sementeiras.

SEVERAS ou AS DEOSAS SEVERAS. Entendia-se serem as mesmas, que as furias, pois se representavam com os mesmos attributos. Tinham um templo em Athenas.

SEYA. *Veja-se* SEIA.

SIBYLLAS, donzellas, que presidiam ao futuro. Uma das mais afamadas foi a de Cumas. A sua ordinaria assistencia era em uma cova junto da dita cidade, e era filha de Glauco. Conta-se que Apollo havendo-lhe declarado a affeição, que lhe tinha, a não pôde fazer sensivel, senão debaixo da promessa de lhe conservar a vida por outros tantos annos, quantos fossem os grãos de arêa, que ella podesse abranger em uma das mãos. Chegou, como dizem, a ser tão decrepita, que apenas lhe restava a voz para proferir os oraculos. Chamava-se Deiphobe, ou Demóphile, ou Hieróphile, ou Amalthéa. Havia outras muitas Sibyllas. A mais antiga foi a Delphica, chamada Artemis, que alguns denominaram Daphne. Seguia-se a Sibylla Erythréa, depois a de Cumas. Euryphile, ou Erophyle presidia em Samos: a Hellespontica em Marpeso, aldêa situada nas praias do Hellesponto; a Libyca na Libya: emfim a Tiburtina, que se chamava Albunea, fazia as suas predicções em Tibur, presentemente Tivoli na Italia.

SICHEO ou SICHARBAS, sacerdote de Hercules, e marido de Dido. Pygmalion o privou da vida, afim de lançar mão de suas riquezas, as quaes eram assás avultadas. *Veja-se* DIDO.

SICULO, filho de Neptuno, reinou na ilha da Sicilia, á qual deu o seu nome.

SICYON, neto de Erechthéo, deu o seu nome a uma cidade, e a uma região do Peloponneso.

SIGALEON ou SIGALION. É o mesmo que Harpocrates. *Veja-se* HARPOCRATES, e SILENCIO.

SIGEO, promontorio do mar Egéo, sobre o qual estava o túmulo de Achilles.

SIGILLARIAS, festas Romanas, que se celebravam depois dos Saturnaes, e durante as quaes se offereciam reciprocamente dadivas de pequenas figuras de

cera, e de barro, e de outros semelhantes brincos. Isto dava lugar a uma feira, onde se expunham á venda mercadorias de toda a qualidade. Aulo-Gellio falla de um exemplar do segundo livro da Eneida, o qual em uma destas feiras se vendeu por vinte moedas de ouro.

SIGNOS do Zodiaco. *Veja-se* ZODIACO.

SILENCIO, divindade allegorica, representava-se na figura de um homem, com o dedo posto na bocca, ou na figura de uma mulher, e então se chamava *Muta* entre os Latinos, que quer dizer *Muda*. *Veja-se* HARPOCRATES.

SILENO. Era um velho Satyro, que tinha sido aio, e companheiro de Baccho. Montou-se em um asno para acompanhar o referido deus, quando este conquistou as Indias. Depois que voltou, se estabeleceu nos campos da Arcadia, onde se fez summamente acceito a toda a mocidade rustica, tanto de pastores, como pastoras. Não passava dia, em que deixasse de se embriagar, porém a sua bebedice era assás jovial, e galante. *Veja-se* EGLE.

SILENOS. Dava-se este nome aos Satyros, quando eram velhos. Entendem-se tambem por Silenos, certos genios familiares, taes como aquelles, de que Socrates se gabava ser sempre acompanhado. *Veja-se* DÆMON.

SILICERNIO. Assim se denominava o banquete, que se offerecia aos deuses Manes.

SILVANO. *Veja-se* SYLVANO.

SILVIA. *Veja-se* SYLVIA.

SIMOIS, rio da Phrygia nos arrabaldes de Troia. Oppoz-se com Scamandro, outro rio, por meio de uma inundação á descida dos Gregos, que vinham pôr cerco á sobredita cidade.

SIMOISIO, mancebo Troiano, o qual foi morto por Ajax.

SINGA, sobrenome de Pallas.

SINNIS *e melhor* SCHINIS, famoso ladrão, que devastava os arrabaldes de Corintho. Atava aquelles, que lhe caíam nas mãos, aos ramos de duas grossas arvores, que tinha dobrado, e abaixado até ao chão, os quaes endireitando-se de subito, faziam em pedaços os corpos destes desgraçados. Theséo lhe deu a morte por meio deste mesmo supplicio.

SINOE, nympha, a cujo cuidado esteve a criação de Pan, o qual em razão disto foi cognominado *Sinois*.

SINOIS. *Veja-se* SINOE.

SINON, filho de Sisypho. Passou pelo mais refolhado, e artificioso dos homens. Quando os Gregos quizeram dar a entender que levantavam o cerco de Troia, Sinon se deixou tomar pelos Troianos, e lhes disse, que os Gregos o quizeram matar, e que assim vinha buscar asylo entre os seus inimigos: serviu-se de outras muitas razões para os ganhar a si, e obteve a sua liberdade. Tanto que o cavallo de madeira esteve dentro da cidade, foi elle o que de noite lhe veio abrir o bojo, onde os Gregos se tinham recolhido, e por este modo entregou Troia aos Gregos. *Æneid. liv.* 2.

SINOPE, filha de Asopo, foi amada por Apollo, do qual teve um filho por nome Syro. Outros dizem que sempre se conservára virgem. Foi tambem o nome de uma Amazona.

SIPHNOS, ilha do mar Egéo, onde havia minas de ouro, e prata, que Apollo destruiu com um diluvio por causa de que os seus habitadores nenhum caso fizeram de lhe consagrarem o dizimo no seu templo.

SIPYLEIA *genitrix*, Niobe, mãi de Sipylo.

SIPYLI *flebile saxum*. É Niobe convertida em rochedo.

SIPYLO, um dos filhos de Niobe.

SIRENES. *Veja-se* SEREAS.

SIRENUSSA, promontorio da Lucania, onde moravam as Sereas. Daqui foi que desesperadas em razão de não poderem encantar Ulysses, se precipitaram ao mar, onde foram convertidas em rochedos.

SIRIO, é uma das estrellas, que formam a constellação da Canicula. Os antigos temiam de modo tal as suas influencias, que lhe offereciam sacrificios para se escapar dos seus effeitos. Alguns antigos deram este nome ao Sol.

SISACHTHEA, quer dizer, *descarga dos juros*, festa, que se celebrava em Athenas, para perpetuar a memoria, e o uso de uma lei de Solon em favor dos devedores pobres.

SISTRO *na mão de uma mulher*. *Veja-se* IO.

SISYPHO, filho de Eolo, o qual devastando a Attica com os seus roubos, foi morto por Theséo. Foi tão perverso, que fingiram os poetas haver sido condemnado nos infernos a rodar continuamente uma grande pedra roliça da raiz de um monte ao alto delle, donde para logo tornava a caír.

SITHNIDES, nymphas de uma fonte, cuja agua era conduzida a Athenas por um magnifico aqueducto.

SITO, sobrenome de Ceres.

SIVA, divindade dos Celtas. Entende-se que era Ops-Consiva.

SMILAX, nympha, que teve tão viva dôr de se ver desprezada pelo mancebo Croco, que foi convertida bem como elle em um arbusto, cujas flôres são sim pequenas, mas de excellente cheiro. Conta-se tambem por outro modo esta mesma metamorphose. *Veja-se* CROCO.

SMINTHEO, sobrenome de Apollo.

SOCHOTHBENOTH, idolo dos Babylonios.

SOCO, mancebo Troiano, cuja vantajosa estatura, e valentia Homero engrandece. Foi morto por Ulysses. Era tambem um sobrenome de Mercurio.

SOL. Os pagãos contavam cinco Soes; um, filho de Jupiter; o segundo, filho de Hyperion; o terceiro, filho de Vulcano, cognominado Opas; o quarto tinha por mãi Acantho; e o quinto era pai de Eeta, e de Circe. *Cic. de Nat. Deor. l.* 3. *Arnob. l.* 4. *Veja-se* APOLLO PHAETONTE.

SOLITAURILIAS ou SUOVETAURILIAS, sacrificios de tres victimas machas: a saber, de um porco, de um carneiro, e de um touro. Não se faziam mais que de cinco em cinco annos.

SOMNIALIS. Honrava-se Hercules debaixo deste nome, quando se julgava haver delle recebido algumas advertencias em sonhos.

SOMNO, filho do Erebo, e da Noite. Diz-se que tem o seu palacio em uma cova retirada, e desconhecida, onde nunca jámais penetram os raios do Sol. Na sua entrada, segundo dizem, ha infinidade de dormideiras, e hervas soporiferas. O rio do Esquecimento corre pela frente do dito palacio, e nelle se não escuta outro algum ruído, mais que o brando murmurio das aguas deste rio. O Somno descança em uma sala em cima de uma cama de pennas cercada de cortinas negras. Os Sonhos estão todos deitados em roda delle; e Morphéo seu principal ministro se conserva acordado em ordem a que se não faça algum motim. Representa-se reclinado sobre um leito, com um corno em uma mão, e um dente de elephante na outra.

SONHOS, divindades infernaes subordinadas ao Somno. Cada Sonho tinha sua funcção particular. Os que presidiam ás visões verdadeiras, saíam por uma porta de corno; e os que não formavam mais que illusões vãs, passavam por uma porta de marfim. Representavam-se com grandes azas de morcego totalmente negras. *Veja-se* SOMNO, MORPHEO, PHOBETOR.

SOPOR, quer dizer, *profundo somno*, deus differente do Somno. Dava-se-lhe por mulher Pasithéa, uma das Graças.

SORACTE, monte de Italia, célebre pelo culto, que nelle se dedicava a Apollo.

SORADEUS ou SORADEOS, um dos deuses dos Indios.

SORANO, sobrenome de Plutão.

SOROADIOS, o mesmo que Soradeus.

SORODÆMONES, os mesmos que Lemures.

SORTE, divindade allegorica. Confunde-se com o Destino, ou Fortuna.

SOSIANO, sobrenome de Apollo.

SOSIPOLIS, quer dizer, *que conserva a cidade*, sobrenome de Jupiter. Era tambem o nome de um genio adorado na Elida.

SOSPES ou SOSPITA ou SOTIRA, quer dizer, *Conservadora*, sobrenome de Juno, de Diana, de Minerva, etc.

SOSTRATO, mancebo Grego, amigo de Hercules. Dedicaram-se-lhe honras divinas. Foi tambem o nome de um célebre Athleta.

SOTER, o mesmo que Saotas.

SOTERES, quer dizer, *Conservadores*, sobrenomes de Castor, e de Pollux.

SOTIRA, a mesma que *Sospes*.

SPARTA, cidade célebre do Peloponneso, e capital de Laconia. Juno era nella particularmente reverenciada. *Veja-se* LELEX.

SPATALE. É o nome de uma nympha.

SPELAITES, sobrenome de Hercules, de Mercurio, e de Apollo.

SPERCHIO, rei da Thessalia, o qual foi reverenciado como um deus.

SPHINX, monstro, que tinha o rosto de mulher, e o resto do corpo semelhante a um cão, e a um leão com azas. Juno indignada contra os Thebanos, por causa de Alcmena haver attendido Jupiter, enviou o dito monstro para cima do monte Cytheron, no qual propunha um enigma, e devorava aquelles, que o não explicavam, depois de se apresentarem para o decifrar. Este enigma consistia em saber qual era o animal, que tinha quatro pés de manhã, dous ao meio dia, e tres de tarde. Œdipo reconhecendo o homem por esta imagem, decifrou o sentido do enigma, por cuja causa o Sphinx se precipitou de raiva, e quebrou a cabeça, depois Œdipo desposou Jocasta, sua propria mãi, sem a conhecer, a qual devia ser o premio daquelle, que vencesse o referido monstro. *Veja-se* ŒDIPO.

SPICIFERA *dea*, *a deusa*, *que traz espigas*. É Ceres.

SPINENSIS DEUS, ou *o deus dos espinhos*. Invocava-se afim de que os não deixasse crescer nos campos semeados.

SPINTURNICIO e SPINTURNIX. É o mesmo que Sphinx.

SPIO, nympha, filha de Neréo, e de Doris.

SPODIUS, quer dizer, *cinza*. Apollo foi assim cognominado de um altar de cinza, sobre que se lhe offereciam sacrificios.

SPONSOR, quer dizer, *Fiador*, sobrenome de Jupiter.

STABILINO, o mesmo que Statilino.

STAPHYLO, pai de Anio. Segundo alguns, era filho de Theséo, e de Ariadne, e segundo outros, de Baccho, e de Erigone, a qual o dito deus enganou debaixo da figura de um *cacho de uvas*, sentido da palavra Grega, de que se formou o nome de *Staphylo*. Ha quem diga que Staphylo era um pastor do rei Œnéo, o qual pastor observando que uma das cabras, que conduzia, chegava sempre mais tarde, e mais alegre que as outras, a seguiu de uma vez, e a achou em um lugar retirado, onde comia uvas, fructo, cujo uso até então se tinha ignorado. Accrescentam que Staphylo as trouxe a Œnéo, o qual fez dellas vinho, e que do nome do tal rei procedeu darem os Gregos o de *œnon* a esse licor. *Probus*.

Houve mais outro Staphylo, filho de Sileno.

STATANO ou STATILINO, deus a que se faziam votos, quando as crianças principiavam a poder suster-se nos pés. Havia mais uma deusa *Statina*, a qual se invocava pela mesma razão.

STATOR. Adorava-se Jupiter debaixo deste nome, para delle obter que se combatesse a pé firme, ou por haver feito voltar ao combate os que delle fugiam.

STATUAS. *Veja-se* PYGMALON,

PALLADIO, PENATES, ANCHISES, THOAS, COLOSSO, LAODAMIA.

STELLEO ou STELLIO. Entende-se ser o mesmo, que Abas, o qual foi convertido em lagarto, por haver zombado de Ceres, vendo-a beber, e comer assás desenfastiadamente, achando-se esta em casa de uma velha para ahi descançar, quando ía buscando sua filha Proserpina.

STENOBEA. *Veja-se* STHENOBEA.

STENTOR, um dos Gregos, que foram ao cerco de Troia. Tinha a voz tão forte, que elle só fazia tanto estrondo, como cincoenta homens, que ao mesmo tempo gritassem juntos.

STERCULIO, STERCUTO, e STERQUILINO, divindades, que presidiam a tudo, que servia para adubar a terra, alguns são de parecer que debaixo destes nomes era a mesma Terra quem se adorava.

STERCUTIO, filho de Fauno, rei da Italia, foi posto no número dos deuses. Era tambem um cognome de Saturno, e o mesmo que Stercuto. *Veja-se* STERCULIO.

STERCUTO. *Veja-se* STERCULIO.

STEROPE, nympha, uma das mulheres de Marte.

STEROPES, um dos mais insignes officiaes de Vulcano.

STEROPEGERETES. Dava-se este cognome a Jupiter no mesmo sentido que o de *Fulgurator*.

STERQUILINO. *Veja-se* STERCULIO.

STESICHORO, poeta Grego, o qual perdeu a vista, como dizem, por haver feito uma satyra contra Helena, e que a recobrou, depois de ter cantado a palinodia.

STHENELE, mulher de Menœcio, e mãi de Patroclo.

STHENELEIA *proles*. Cycno, filho de Sthenelo.

STHENELO, rei de Argos, e de Mycenas, filho de Perséo, e de Andromede.

Houve muitos outros Sthenelos, entre outros um filho de Actor, o qual acompanhou Hercules na sua expedição contra as Amazonas; e outro, filho de Capanéo, e de Evadne, um dos capitães Gregos, que fizeram o cerco de Troia.

STHENIAS, quer dizer, *robusta*, sobrenome de Minerva.

STHENIO. Os Argivos adoravam Jupiter debaixo deste nome.

STHENYO, uma das Gorgones. *Veja-se* GORGONES.

STHENOBEA, filha de Iobates, e mulher de Prœto. *Veja-se* BELLEROPHONTE.

STILBE, nympha, a qual foi uma das mulheres de Apollo.

STIMPHALO, *e melhor* STYMPHALO, lago de um fedor insupportavel, sobre o qual Hercules matou ás frechadas uma prodigiosa quantidade de passaros immundos, que incommodavam aquelles contornos.

STIMULA, deusa da vivacidade.

STIPHILO ou STIPHEIO, um dos Centauros, que foram mortos nas vodas de Pirithoo.

STOPHEA, sobrenome de Diana.

STRATIUS, quer dizer, *Bellicoso*, sobrenome de Jupiter. É tambem o nome de um dos filhos de Nestor.

STRENA ou STRENÆ. Os Romanos adoravam debaixo deste nome divindades, que presidiam ás dadivas, e aos lucros, que se não esperavam.

STRENIA ou STRENUA, deusa da actividade, e do ardor no trabalho, a mesma que Agenoria.

STRICTE, quer dizer, *mosqueada*, uma cadella de Actéon.

STROPHADES, ilhas do mar Ionio, morada das Harpias.

STROPHÆUS, sobrenome de Mercurio.

STROPHIO, rei da Phocida, o qual salvou Orestes da crueldade de Clytemnestra. Criado este na companhia de

Pylades, filho do dito principe, conservou sempre com elle o vinculo da mais affectuosa amizade.

STRYMON, rio entre a Thracia, e a Macedonia, em cujas margens Orphéo chorava a morte de Eurydice.

STYGIUS JUPITER. É Plutão.

STYMPHALIA. Diana era assim cognominada, por causa de Stymphalo, cidade da Arcadia, onde tinha um templo.

STYMPHALO. *Veja-se* STIMPHALO.

STYRACITO, sobrenome de Apollo, tomado do culto, que se lhe dedicava em Styracion, monte da Creta.

STYRITIS, sobrenome de Ceres, honrada em Styra, cidade da Phocida.

STYX, rio do inferno. Corria em torno delle nove vezes. Todas as occasiões que os deuses juravam pelas suas aguas, não ousavam jámais ser perjuros; ou se revogavam o juramento feito, ficavam privados por espaço de cem annos da divindade. Era tambem o nome de uma divindade infernal, que presidia ao referido rio. Esta tal descobriu a Jupiter a conjuração dos deuses contra elle, e em razão de a recompensar deste bom serviço, nasceu querer elle que as suas aguas fossem respeitadas pelos moradores do céo, da terra, e dos infernos. *Ovid. Metam. l.* 2.

SUADA ou SUADELA. *Veja-se* PITHO.

SUBDIALES. *Veja* HYPETHRES.

SUBIGO e SUBJUGO, deuses, que se invocavam nos casamentos.

SUBRUNCINATOR ou SUBRUNCATOR, um dos deuses dos lavradores.

SUBSOLANO, um dos principaes ventos, o mesmo que Euro.

SUCCUBOS, máos genios. Suppunha-se que tomavam as fórmas das mulheres para reduzir os homens.

SUMMANO, sobrenome de Plutão. Alguns o fazem um deus particular, que presidia aos relampagos, e aos trovões da noite. Era sobre maneira temido, e mais reverenciado que o mesmo Jupiter.

SUNIAS, cognome de Minerva, a qual tinha um templo sobre o promontorio de *Sunium* na Attica.

SUOVETAURILIAS. *Veja-se* SOLITAURILIAS.

SYCIATES, o mesmo que Sycites.

SYCEO, um dos Titanos, o qual fugindo da cólera de Jupiter, foi recebido no seio da Terra, onde se transformou em figueira.

SYCITES, sobrenome de Baccho.

SYLLIS, nympha, uma das mulheres de Apollo.

SYLVANO, deus dos bosques. Representa-se com um novo, e tenro cypreste na mão. Confunde-se muitas vezes com o deus Pan, e com o deus Fauno. É do seu nome, que se denominavam Sylvanos as divindades campestres, que parecem ser os mesmos, que os Faunos.

SYLVIA, RHEA-SYLVIA ou ILIA, rainha de Alba, e filha de Numitor. Foi recolhida com as Vestaes por Amulio seu tio, que não queria concorrente ao throno. Porém um dia, indo buscar agua ao Tibre, um braço do qual atravessava naquelle tempo o jardim das Vestaes, adormeceu nas suas margens, e em sonhos se lhe representou achar-se com o deus Marte. Foi mãi de Remo, e de Romulo.

SYLVIO, filho de Enéas, que foi assim denominado por haver nascido em um bosque.

SYMMÆTHIUS *heros.* Acis era assim cognominado por ser natural da Sicilia, por onde corre o rio *Symæthus.*

SYMMAQUIA, sobrenome de Venus.

SYMPLEGADES, dous grandes rochedos do mar Negro, defronte da embocadura do Bosphoro, em pequena distancia um do outro. Os poetas fallaram delles, como de dous monstros, que se avizinhavam, e se prendiam um com outro afim de tragar as embarcações, que commettiam aquelle passo.

SYNALLAXIS, uma das nymphas Jonides.

SYNHODES. *Veja-se* PAREDRES.

SYNTHRONES. Os mesmos que Synhodes e Paredres.

SYRA, célebre divindade dos Syriacos, chamada por excellencia a deusa Syriaca. Entende-se que nascêra nas margens do Euphrates de um ovo chocado por uma pomba. *Veja-se* PHACETIS.

SYRENES. *Veja-se* SEREAS.

SYRIA, a mesma que Syra.

SYRINX, nympha da Arcadia. Foi extremamente amada pelo deus Pan: e como este a perseguia, implorou ella o soccorro das Naiades, suas irmãs, nas margens do rio Ladon, o qual a tomou debaixo da sua protecção, e a metamorphoseou em canna, da qual Pan, como dizem, fez a primeira flauta.

T

T. *Esta letra pendente da mão de um homem.* *Veja-se* OSIRIS. *Da mão de uma mulher.* *Veja-se* IO.

TAAUTES. *Veja-se* TEUTAUTES.

TACIO, rei dos Sabinos. Fez alliança com Romulo, contra quem trouxe largo tempo guerra, em razão de esse lhe haver roubado as Sabinas.

TACITA ou MUTA, deusa do silencio.

TÆDIFERA *dea*, quer dizer, *a deusa que traz archotes*, sobrenome de Ceres, tomado das diligencias, que fez para achar sua filha.

TAGES, neto de Jupiter. Quando apenas menino, ensinou aos Etrurios a arte de adivinhar. Conta-se que era filho de Genio, e que o seu nome passava em grande veneração na Etruria.

TALABARTE. *Veja-se* AJAX, MENALIPPE.

TALAIRE. *Veja-se* ILAIRE.

TALAO, pai de Adrasto.

TALASION, TALASSION, TALASSO ou TALASSIO, que se deve escrever sem *h*, era considerado como o deus da innocencia dos costumes, que se levava ao casamento. *Veja-se* THALASIO.

TALETON. Dava-se este nome a um templo do Sol, collocado no alto do monte Taygeta.

TALO, sobrinho de Dedalo. É o mesmo que Acalo. *Veja-se* ACALO.

TALTHYBIO, um dos arautas do exercito dos Gregos, que sitiaram Troia. *Homero.*

TAMBOR. *Veja-se* CORYBANTES, CYBELE.

TAMUZO ou THAMUZO, um dos deuses Syriacos. Entende-se que era Adonis.

TANAGRA, filha de Eolo, deu o seu nome a uma cidade da Beocia.

TANAIS, uma das principaes divindades dos Armenios. Julga-se que era Venus.

TANFANA, deusa que entre os Germanos presidia á sorte por meio das varas.

TANTALIDAS, Agamemnon, e Meneláo, netos de Tantalo.

TANTALIS, Niobe, filha de Tantalo.

TANTALO, filho de Jupiter, e de uma nympha chamada Plote. Roubou Ganymedes, para se vingar de Tros, que não o convidára para a primeira solemnidade, que se fez em Troia. Para fazer prova do que podiam os deuses, que uma vez vieram á sua casa, lhes apresentou por cêa os membros de seu filho Pelops, e Jupiter condemnou este cruel a uma fome, e sede perpetua. Mercurio o atou com cadêas, e o metteu até a ponta da barba no meio de um lago nos infernos, e lhe poz junto da bocca um ramo carregado de fructos, o qual se levantava, todas as vezes que delle queria comer, e a agua se retirava, se acaso queria della beber.

Houve mais outro Tantalo, com quem Clytemnestra estivéra justa a casar, ou

realmente casada, antes de tomar Agamemnon por marido.

Era tambem, segundo alguns auctores, o nome do filho, que Thyestes teve de Europa, mulher de seu irmão Atréo, e de que este lhe deu a comer os membros em um banquete.

TAPECERIAS. *Veja-se* PENELOPE, PHILOMELA, ARACHNE.

TAPHIO ou TAPHO, filho de Neptuno, e de Hippothoe, foi cabeça de uma tropa de fugitivos, com que se foi estabelecer em uma ilha, a que chamam Tapho do seu nome.

TARAN, TARANIS ou TARAMIS, nome, debaixo do qual os Celtas adoravam Jupiter, a que immolavam victimas humanas.

TARAS, filho de Neptuno, fundou a cidade de Tarento na Italia.

TARAXIPPO, deus ou genio, que mettia medo aos cavallos. Era adorado na Elida.

Foi tambem um cognome de Glauco, filho de Sisypho, o qual nos jogos foi feito em pedaços pelas eguas.

TARCHON, commandante dos Etruscos, que trouxe soccorros a Enéas contra Turno.

TARDIPES, sobrenome de Vulcano, em razão de ser coxo.

TARPEIA, uma das Vestaes escolhidas por Numa.

TARPEIUS PATER. É Jupiter, adorado em Roma no monte Tarpeio.

TARSOS, sobrenome de Jupiter, cujo culto era célebre em Tarso, cidade de Cilicia.

TARTAREUS *deus*. É Plutão.

TARTARO. Era segundo os poetas, um lugar nos infernos, onde iam ter as pessoas de má vida, para nelle serem atormentadas com todo o genero de horrores, e de supplicios.

TARTARUGA. *Veja-se* PREGUIÇA.

TATIUS. *Veja-se* TACIO.

TAUREUS, e TAURICEPS, cognomes de Neptuno, tomados do estrondo das ondas do mar, que parecem berrar como os Touros.

TAURIAS, festas em honra de Neptuno Tauriceps. *Veja-se* TAUREUS.

TAURICO (Chersoneso). Esta quasi ilha, chamada presentemente a Criméa, era habitada por Scythas crueis, que immolavam victimas humanas a Diana. Denominavam-se Tauros, e Tauroscythas, donde veio chamar-se Taurica a quasi ilha, em que habitavam: dava-se tambem este nome a Diana, que alli era adorada.

TAURICORNIS, TAUROCEPHALO, TAUROCEROS, e TAUROMORPHO, sobrenomes de Baccho, que se representava com cornos de touro.

TAURIDA. É como impropriamente muitos denominam assim o Chersoneso Taurico.

TAURO, um dos doze Signos do Zodiaco. Foi o animal, em cuja fórma disfarçado Jupiter roubou Europa. Em recompensa do que o dito deus o collocou no céo. *Veja-se* EUROPA, PASIPHAE, ARISTEO, ACHELOO, MILO, DIRCE, EGON, EGESTA, POLYDAMAS, ADDEPHAGO.

TAUROBOLIA ou TAUROPOLIA, sobrenome de Diana, tomado dos crescentes, que se lhe dão, como attributos, e que tem uma especie de semelhança com os cornos do touro.

TAUROBOLIO, sacrificio de um touro em honra de Cybele, e dos grandes deuses. Nenhum outro havia acompanhado de ceremonias mais ridiculas do que este era.

TAUROCEPHALO. *Veja-se* TAURICORNIS.

TAUROCEROS, quer dizer, *que tem cornos de touro*. *Veja* TAURICORNIS.

TAUROMORPHO, quer dizer, *parecido ao touro*. Dava-se este cognome a Baccho, por quanto o vinho bebido com excesso, faz os homens semelhantes aos touros embravecidos. *Veja-se* TAURICORNIS.

TAUROPHAGO. Baccho era assim

cognominado por causa de se dar um touro em premio dos melhores dithyrambos. *Veja-se* DITHYRAMBO.

TAUROPOLIA. *Veja-se* TAUROBOLIA.

TAUROPOLIAS, festas em honra de Diana-Tauropolia, ou pela razão dos crescentes da Lua, ou porque era adorada pelos Tauros. *Veja-se* TAURICO, TAUROBOLIA.

TAYGETA, uma das Pleiades.

Havia tambem na Laconia um monte deste nome, célebre pelas festas, que nelle se faziam em honra de Baccho.

TECMESSA, moça Phrygia, da qual se affeiçoou Ajax, de quem era captiva.

TEGEATICUS *ales*. É Mercurio, natural da Arcadia, onde estava a cidade de Tegéa.

TEGEO, sobrenome de Pan, tomado do culto, que se lhe dedicava em Tegéa, cidade da Arcadia.

TEIA *musa, a musa Teia*. É Anacreonte, natural da cidade *Teium* na Paphlagonia.

TEIA. *Veja-se* PHILOMELA, ARACHNE, PENELOPE.

TELAMON, filho de Eaco. Desposou Peribéa, da qual teve o famoso Ajax. Foi o primeiro que subiu ao assalto, quando Hercules tomou a cidade de Troia, no reinado de Laomedonte, e em recompensa disto teve Hesione. Entrou tambem no número dos Argonautas.

TELAMONIDES, TELAMONIADES, e TELAMONIUS *heros*. É Ajax filho de Telamon.

TELCHINIUS. *Veja-se* TELCHINOS.

TELCHINOS. Eram magicos, e encantadores, a que se attribuia a invenção de muitas artes. Contavam-se no número dos deuses, depois de suas mortes. Entende-se vir delles o ter Apollo o sobrenome de *Telchinius*. O seu culto era célebre, especialmente na ilha de Rhodes, que tambem foi chamada *Telchinia*. Alguns creem que eram os mesmos que os Curetes.

TELCHIO, um dos cocheiros de Castor, e de Pollux.

TELEA. *Veja-se* TELEO.

TELEGONA, filha de Pharis, a qual desposou Alphéo.

TELEGONO, filho de Ulysses, e de Circe, que ficou com sua mãi, quando Ulysses saíu da ilha desta feiticeira. O oraculo havia prognosticado que Ulysses seria morto por um filho seu, o que o determinou a ceder da corôa em favor de Telemacho, tanto que chegou a Ithaca: depois se desterrou, sem dizer cousa alguma, e foi viver para um deserto, de maneira que se julgou ser morto. Telegono depois de crescido, obteve de Circe permissão para ir ver seu pai, e apenas desembarcou, Ulysses ajuntou no campo alguma gente, e se fez capitão della para se oppôr ao desembarque de Telegono, que julgava ser algum inimigo, que vinha tomar Ithaca de sobresalto. Travou-se entre elles o combate, e Ulysses foi morto por seu proprio filho, que não veio no conhecimento do seu crime senão depois de haver desposado Penelope, sua madrasta, sem tambem a conhecer. *Veja-se* ŒDIPO, TELEMACHO.

Houve mais um gigante deste nome, grande amigo de Tmolo.

TELEMACHO, filho unico de Ulysses, e de Penelope. Ainda ficou no berço, quando seu pai partiu para o cerco de Troia. Tanto que chegou á idade de quinze annos foi correr os mares acompanhado de Minerva, disfarçada na figura de Mentor, seu pedagogo, afim de buscar seu pai. No decurso desta viagem correu muitos riscos, até finalmente ir dar com Ulysses ao tempo da sua chegada a Ithaca. Algum tempo depois que seu pai dimittiu de si a corôa, foi ver Circe, a que se tinha affeiçoado no tempo da sua viagem, e a desposou ao mesmo tempo, que Telegono desposava Penelope, e havia tirado a vida a seu pai. *Homer. Hygin.*

TELEMO, filho de Eurymo, havia

predito a Polyphemo, que Ulysses lhe arrancaria o unico olho, que tinha no meio da testa. *Ovid.*

TELEO, quer dizer, *perfeito* ou *adulto*. Invocava-se Jupiter debaixo deste nome nas ceremonias do casamento. Dava-se tambem o nome de *Telea* a Juno.

TELEPHASSA, mulher de Agenor, e mãi de Europa, e de Cadmo.

TELEPHO, filho de Hercules, e de Augea. Havendo-o sua mãi deixado ao desamparo, logo que tinha nascido, foi achado debaixo de uma corça, que lhe dava de mammar. Teuthras, rei dos Mysianos, o adoptou por seu filho: e tanto que chegou á idade de tomar armas, se viu na obrigação de se oppôr aos Gregos, que iam contra Troia; porém Achilles o feriu, e o oraculo lhe aconselhou que fizesse alliança com o referido heróe, assegurando-o que depois sararia, observando elle os remedios de Chiron.

TELESPHORO ou EVEMERION, medico, que foi célebre na sua arte, e naquella de adivinhar. Os Gregos fizeram delle um deus.

TELESTO, nympha, filha do Oceano, e de Tethys.

TELETHUSA, mulher de Lygdo, e mãi de Iphis, que de menina foi metamorphoseada em rapaz.

TELIFER *puer*, quer dizer, *o menino que traz settas*. É Cupido.

TELLUMO, deus, que presidia ás producções da terra.

TELLURO, deus da terra.

TELLUS ou a terra, mulher do Céo. Representava-se na figura de uma mulher, coberta toda de mammas. É a mesma que Cybele.

TELMESSO, filho de Apollo, fundou a cidade de Telmessos, cujos moradores foram célebres pela sua habilidade na arte dos Agouros.

TELON, rei de Caprea, desposou a nympha Sebethis, da qual teve um filho por nome Œbalo.

TELPHISSA, nympha, filha de Ladon, deu o seu nome a uma fonte, cuja agua era tão fria, que Tiresias morreu por causa de ter della bebido.

TEMENITES, sobrenome de Apollo. *Cic.*

TEMENO, filho de Phegéo, e irmão de Arsinoe. *Veja-se* ALCMEON.

TEMERO, ladrão, que foi morto por Theséo.

TEMESÆUS ou TEMESSÆUS GENIUS. Deu-se este nome ao espectro de Temessa, cidade de Italia. *Veja-se* LYBAS.

TEMESEO, heróe Grego, a que se dedicavam honras divinas.

TEMPE, valle na Thessalia, entre os montes Ossa, e Olympo. Era o sitio mais bello, e mais aprazivel do mundo. Os deuses, e as deusas iam para alli passear, e divertir-se.

TEMPERANÇA, divindade allegorica, que se representa na figura de uma mulher, tendo na mão um freio, ou um cópo.

TEMPESTADE. Os Romanos fizeram della uma divindade.

TEMPO, divindade poetica. *Veja-se* SATURNO.

TENARIUM. *Veja-se* TENARO.

TENARO, famoso promontorio no Peloponneso, por junto do qual se cria poder-se descer aos infernos por cavernas profundas, e escuras. Havia alli um templo de Neptuno, cognominado *Tenarium*, o qual servia de inviolavel asylo aos infelizes.

TENEDOS, ilha do mar Egéo, célebre pelo culto, que nella se dedicava a Apollo, e a Tenes.

TENERO, filho de Apollo.

TENES ou TENO, filho de Cycno. Sendo mettido, quando mancebo, em um cofre, e lançado ao mar, as ondas o conduziram a uma ilha, que se chamava Leucophrys, e depois foi nomeada Tenedos. Foi reverenciado como um deus na dita ilha. *Veja-se* PHILONOME.

TERAMBO, filho de Neptuno, e o melhor musico do seu tempo. Desvane-

cido com o seu talento, ousou insultar as nymphas, que lhe procuraram um desastrado fim, e o converteram em um insecto semelhante ao escaravelho.

TERENTO, lugar do campo de Marte, onde havia um altar dedicado aos deuses infernaes, e inteiramente mettido debaixo da terra, de que estava coberto. Não se lhe tirava a tal terra mais do que em quanto duravam os jogos seculares, e logo que estes findavam, se lhe tornava a pôr por cima.

TEREO, rei da Thracia, filho de Marte. Foi metamorphoseado em gavião. *Veja-se* PHILOMELA.

TERGEMINA. *Veja-se* TRIFORMIS.

TERGEMINO, sobrenome de Cerbero, e de Geryon.

TERMINALIAS, festas em honra do deus Termo, e de Jupiter Terminalis.

TERMINALIS, cognome de Jupiter, a que eram consagradas as demarcações dos campos.

TERMO, divindade, que presidia aos limites dos campos. Quando os deuses quizeram ceder o lugar do Capitolio a Jupiter, por acatamento se retiraram para os arrabaldes: porém o deus Termo conservou-se no seu lugar. Representava-se na fórma de uma telha, ou de uma pedra quadrada, ou de estaca pregada no chão.

TERPSICHORE, uma das nove Musas, deusa da musica, e da dança. Representa-se na figura de uma donzella coroada de grinaldas, com uma harpa na mão, e varios instrumentos de musica á roda de si.

TERRA ou TELLUS. *Veja-se* TELLUS.

TERRIGENÆ *fratres*, quer dizer, *os irmãos nascidos da terra*. São os Titanos.

TERROR ou FORMIDO. Fizeram delle uma deusa, que se representava na figura de mulher com cabeça de leão.

TETHRAS. *Veja-se* TEUTHRAS.

TETHYS, filha do Céo, e da Terra, e mulher do Oceano, o qual teve della um grande número de nymphas, chamadas Oceanitides, ou Oceanias do nome de seu pai. Representa-se ordinariamente em cima de um coche, em fórma de concha, tirado por delfins. Não se deve confundir esta Tethys com a Thetis filha de Neréo. *Veja-se* THETIS.

TEUCER. *Veja-se* TEUCRO.

TEUCRIA e TEUCROS. Assim se denominava Troia, e os Troianos, do nome de Teucro, um dos seus reis.

TEUCRIS, filha de Teucro, a qual foi mulher de Dardano.

TEUCRO, rei da Troada, e avô de Tros. Deu o seu nome aos Troianos, tambem denominados Teucros.

TEUMESIUS *leo*. É o leão de Neméa, assim chamado do bosque Teumeso, sua morada.

TEUTADAMAS, pai de Pelasgo.

TEUTATES, TAAUTES, THEUT, THONYS, THOYT, THEUTUS ou THOT. Differentes nomes de Mercurio, o qual era adorado debaixo daquelle de Teutates nas Gallias, onde se lhe immolavam victimas humanas. O seu culto tinha principiado no Egypto, onde reinára com o nome de Athotes ou de Thot. Depois de sua morte, os Egypcios o reverenciaram como um deus, e lhe deram o cão por symbolo. Representavam-o na figura de um homem com cabeça de cão, que entre os Egypcios se nomeava Anubis. É tambem o nome que se dá ao mesmo Thot, confundindo o symbolo com o objecto, que elle representava. *Hist. do Ceo*, *etc*.

TEUTHIS, principe de uma região da Arcadia, partiu com os Gregos para o cerco de Troia; porém chegando ao porto de Aulis, por modo se desaveio com Agamemnon, que tomou assim a determinação de se retirar. Como era arrebatado de cólera, feriu Pallas, que disfarçada na figura de um Grego, o pretendia reter.

TEUTHRANTIA *turba*. Ovidio de-

nomina desta sorte as cincoenta filhas de Teuthras.

TEUTHRAS ou TETHRA, filho de Pandion, rei da Cilicia, e da Mysia. Conta-se que teve cincoenta filhas, e que Hercules as desposou todas. *Veja-se* AUGE, TELEPHO, THESPIS.

TEUTON. *Veja-se* TUISTON.

THALAMO. Dava-se este nome ao lugar dos templos, onde se proferiam os oraculos.

THALASSIO ou THALASSO, deus das vodas, o mesmo que Hymeneo. Alguns teem não ser mais que um grito de alegria, que se repetia muitas vezes nos casamentos. Veja-se a origem em Tito Livio liv. 1. *Veja-se* TALASION.

THALIA, uma das nove Musas. Presidia á comedia, e á poesia lyrica. Representa-se na figura de uma donzella, coroada de hera, com uma mascara na mão, e calçada com borzeguins.

Uma das Graças se chamava Thalia.

Era tambem o nome de uma das Nereides, e igualmente o de certa outra nympha. *Veja-se* THEALIA.

THALLO, filha de Saturno, e de Themis, era uma das horas.

Era tambem uma divindade, que presidia á geração, e crescimento das plantas.

THALYSIAS, sacrificios, que se faziam na celebração das festas Aireénnas.

THAMIMASADES, nome debaixo do qual os Scythas adoravam Neptuno.

THAMMUS ou THAMMUZ ou THAMMUZUS, um dos deuses dos Syriacos, o mesmo que Tamuzus.

THAMYRIS, neto de Apollo. Era tão desvanecido, que se atreveu a desafiar as Musas sobre quem melhor cantaria; e concertou com ellas, que se elle se lhes avantajasse, ellas o reconheceriam por seu vencedor; e que se ao contrario ficasse por ellas vencido, se entregaria á sua discrição. Perdeu: as Musas lhe arrancaram os olhos, e o fizeram esquecer de tudo quanto sabia.

THARANIS, o mesmo que Taran.

THARGELIAS, festas Athenienses em honra de Apollo, e de Diana.

THAROPS, avô de Orphéo, o qual Baccho fez rei da Thracia.

THARTHAC, idolo dos moradores de Ava.

THASIO, sobrenome de Hercules.

THAUMANTIA, THAUMANTEA, THAUMANTIAS ou THAUMANTIS, quer dizer, *a admiravel* ou *filha de Thaumas*, sobrenome de Iris.

THAUMAS, filho da Terra, e pai de Iris, e das Harpias.

THEA, uma das nymphas Oceanitides.

THEAGENES. *Veja-se* CHARICLEA.

THEALIA ou THALIA, mãi dos deuses Palicos. *Veja-se* PALICOS.

THEANO, mulher de Antenor, e sacerdotiza de Pallas. Foi a que entregou o Palladio aos Gregos.

THEBAS, cidade famosa da Beocia na Grecia. Foi assim denominada de Thebe, mulher de Marte, a qual era rainha da dita região. Conta-se que Amphion a reedificou ao som da sua lyra. *Veja-se* AMPHION. O que deu occasião a esta fabula, é, que Amphion, rei do paiz, persuadiu com a sua eloquencia os povos, que habitavam os campos, e os rochedos circumvizinhos, a que viessem assistir na sua cidade. Cadmo tinha sido o seu primeiro fundador.

THEBE, filha de Asopo, e mulher de Marte.

THEIA ou THIA, deusa, mãi do Sol, e da Lua. *Veja-se* THIA.

THELESPHORO. *Veja-se* TELESPHORO.

THELETUS. *Veja-se* TELETHUSA.

THELPUSA. É a mesma que Telphissa.

THELXIOPE, uma das Sereas.

THEMENITES, o mesmo que Temenites.

THEMIS, filha do Céo, e da Terra, e deusa da justiça. Representa-se sem-

pre com balança na mão, e venda nos olhos. Recusando casar com Jupiter, este deus a submetteu á sua vontade, e della teve a Lei, e a Paz. Jupiter collocou a sua balança no número dos doze Signos do Zodiaco. Alguns a representam com uma espada na mão.

Tambem se deu o nome de Themis a Carmenta, mãi de Evandro.

THEMISTA. *Veja-se* THEMISTIADAS.

THEMISTIADAS, nymphas, que presidiam ao futuro. Eram assim chamadas do nome de Carmenta, cognominada Themis ou Themista, famosa prophetiza.

THEMISTO, mulher de Athamas. Ficou tão enojada por Athamas a haver repudiado, e se ter desposado com Ino, que tomou a resolução de vingar-se, dando a morte a Learcho, e a Melicerta, filhos de Ino. Mas a ama advertida desta tenção, deu os vestidos destes dous principes aos filhos de Themisto, a qual por este modo matou seus proprios filhos. Tanto que veio a conhecer o seu engano, ás punhaladas se privou da vida.

THEOCLYMENES, adivinho, que predisse a Penelope a volta de Ulysses.

THEODAMAS, pai de Hylas. Foi morto por Hercules, a quem não só negára a hospitalidade, mas passára a ter a ousadia de o accommetter. Hercules levou comsigo Hylas, de quem foi cordealissimo amigo.

THEŒNIAS. *Veja-se* THEŒNUS.

THEŒNUS, quer dizer, *deus do vinho*, sobrenome de Baccho, e daqui as festas Theœnias.

THEOGAMIAS, festas em memoria do roubo de Proserpina.

THEONOE. *Veja-se* LEUCIPPE.

THEOPHANE, donzella que Neptuno tomou por mulher, e metamorphoseou em ovelha. Foi mãi do famoso carneiro com véllo de ouro.

THEORIO, sobrenome de Apollo.

THEOXENIAS, festas instituidas por Castor, e Pollux em honra de todos os deuses.

THEOXENIO, quer dizer, *o deus hospitaleiro*, sobrenome de Apollo.

THERAPNE, cidade da Laconia, lugar do nascimento de Castor, de Pollux, e de Helena.

THERAPNEOS, sobrenome de Castor, e de Pollux. *Veja-se* THERAPNE.

THEREO. *Veja-se* TEREO.

THERITAS, quer dizer, *feroz*, sobrenome de Marte.

THERMESIA, sobrenome de Ceres.

THERMODON, rio da Thracia, célebre pelas Amazonas, que habitavam nas suas margens.

THERODAMAS, rei da Scythia, o qual sustentava leões com sangue humano, para os fazer mais crueis, donde vem dizer Ovidio: *Therodamanteos leones.*

THERON, quer dizer, *que caça bem*, nome de um cão de Actéon.

THERSANDRO, filho de Polynices, foi ao cerco de Troia.

THERSILOCHO, filho de Antenor. Foi morto no cerco de Troia.

THERSITES, Grego fraco, e insolente, que Achilles, picado das suas injurias, matou com uma punhada. Era tão feio, que tinha passado em proverbio, para exprimir um rosto horrendo, o dizer-se que era *a cara de Thersites.*

THESEIAS ou THESEENNAS, festas em honra de Theséo.

THESEIDES. Denominavam-se assim os Athenienses, do nome de Theséo, que fôra seu rei.

THESEO, filho de Egéo, e de Ethra, filha de Pitthéo. Pelo decurso da sua vida deu provas do mais extraordinario valor, e caminhou pelos vestigios de Hercules. Venceu muitos monstros, e entre elles o Minotauro, de que devia ser presa. *Veja-se* MINOTAURO.

Roubou muitas mulheres, como foram Helena, Ariadne, Phedra, e outras; porém promptamente as restituia, todas as vezes que ellas não consentiam no seu

roubo. Destas deixou algumas ao desamparo, entre outras, Ariadne, e desceu aos infernos com Pirithoo para o ajudar a roubar Proserpina. Porém foi aqui condemnado por Plutão a ser amarrado a uma pedra, e ahi se conservou, até que Hercules enviado por Eurysthéo, o veio pôr em liberdade: tão ligado estava á dita pedra, que deixou nella pegada parte da pelle. Venceu as Amazonas, e fez prisioneira a sua rainha Antiopa ou Hippolyta, com a qual casou, e della teve um filho por nome Hippolyto. Commetteu este tal filho ao furor de Neptuno, acreditando assás ligeiramente as calumniosas accusações de Phedra. Os Epirotas o aprisionaram, e lhe deram muito que sentir em todo o tempo da sua prisão, durante a qual Menesthéo, filho de Erechthéo, se apoderou de seus estados. Voltando depois, o lançou fóra do throno, restituiu a elle seus filhos, e governou perfeitamente o seu povo. Conta-se que morrêra em Athenas, e que os Athenienses lhe erigiram altares.

THESIDES, Hippolyto, filho de Theséo.

THESMOPHORA, quer dizer, *legisladora*, sobrenome de Ceres, a qual ensinou aos homens o viverem em sociedade, e lhes deu leis.

THESMOPHORIAS, festas em honra de Ceres Thesmophora.

THESPIADES. As Musas eram assim cognominadas por causa das grandes honras, que se lhes dedicavam em Thespia, cidade da Beocia. Os filhos, que Hercules teve das filhas de Thespis, foram tambem chamados Thespiades.

THESPIS ou THESPIO, filho de Erechthéo. Diz-se que foi pai de cincoenta filhas, as quaes todas foram mulheres de Hercules. *Veja-se* TEUTHRAS.

THESTIO, filho de Parthaon, e pai de Althéa, mãi de Meleagro, a qual por esta causa é tambem chamada *Thestias*.

THESTOR. *Veja-se* LEUCIPPE. Diz-se que foi pai de Calchas, e que conciliára distincto nome na arte de adivinhar.

THESTORIDES, Calchas, filho de Thestor.

THETIS, filha de Neréo, e de Doris, era tão formosa, que Jupiter a quiz tomar por mulher; porém deixou de o fazer em razão de que Promethéo havia predito, que seria mãi de um filho, o qual em algum tempo devia ser maior, e mais illustre que seu pai. Casaram-na com Peléo, do qual a dita deusa teve Achilles. Nunca outras algumas vodas foram mais brilhantes, nem mais bellas: todo o Olympo, as divindades infernaes, aquateis, e terrestres se acharam nellas, excepto a Discordia, por a não haverem convidado, a qual por se vingar, lançou sobre a meza um pomo de ouro com esta inscripção: *Para a mais formosa*. Juno, Pallas, e Venus o disputaram, e se louvaram em Paris, que deu o pomo a Venus. Quando Achilles se viu constrangido a ir ao cerco de Troia, Thetis foi ter com Vulcano, e alcançou delle fazer-lhe armas, e um escudo, de que ella mesma fez mimo a seu filho: e pelo decurso do cerco muitas vezes o preservou da morte.

Esta Thetis não é a mãi das nymphas Oceanitides. *Veja-se* TETHYS.

THEURGIA ou MAGIA BRANCA. Dava-se este nome áquella, que se usava para fins honestos, e saudaveis; bem como se chamava Geotia, ou Magia negra, aquella, cujo fim consistia em fazer mal.

THEUT, THEUTATES ou THEUTUS. *Veja-se* TEUTATES.

THIA, mulher de Hyperion, e mãi do Sol, da Lua, e da Aurora.

THISBE. *Veja-se* PYRAMO.

THISIPHONE. *Veja-se* TISIPHONE.

THISOA, uma das nymphas, a cujo cuidado esteve a infancia de Jupiter. Era tida em grande veneração na Arcadia.

THOAS, rei do Chersoneso Taurico. Foi morto por Orestes. *Veja-se* IPHIGENIA, e ORESTES.

Houve mais outro Thoas, filho de Baccho, e pai de Hypsipyle.

THOE, nympha, filha do Oceano, e de Tethys. Era tambem o nome de uma egua de Admeto.

THONIO, Centauro, filho de Ixion, e da Nuvem.

THOO, principe Troiano da familia de Priamo. Foi morto no cerco de Troia.

É tambem o nome de um cão de Actéon: significa *ligeiro na carreira*.

THOON, Troiano morto por Ulysses.

THOOSA, nympha, que Neptuno desposou, e de quem teve o gigante Polyphemo.

THOR, o mesmo que Taran.

THORATES ou THORNAX, sobrenome de Apollo.

THOT, THOYS ou THOYT. *Veja-se* TEUTATES.

THOXEO, filho de Euryto, e irmão de Iole. Houve mais outro, filho de Thestio.

THRACIA, grande região da Europa, á qual região Thracia, filha de Marte, deu o seu nome. Outros dizem que foi Thrace, filha de Titan.

THRASIO ou THRASILLO, célebre Agoureiro, o qual chegando á côrte de Busiris, tyranno do Egypto, em tempo de grandissima secca, lhe disse que haveria chuva, mandando elle immolar estrangeiros a Jupiter. Busiris perguntando-lhe então de que paiz era, e certificado de ser estrangeiro, lhe disse: *Serás tu o primeiro*, *que darás agua ao Egypto*, e sem demora o mandou sacrificar.

THULE. Os antigos davam este nome a certa ilha, que consideravam como a extremidade do mundo. Julga-se que é a Irlanda.

THURAS, THURRAS ou THURIO, um dos deuses dos Assyrios. Entende-se que é Marte.

THYA, uma das mulheres de Apollo.

THYADES ou THYIADES, quer dizer, *furiosas*. Dava-se este nome ás sacerdotizas de Baccho. *Veja-se* THYLIA.

THYAS. *Veja-se* THYIAS.

THYASO, especie de dança em honra de Baccho.

THYELLA, uma das Harpias.

THYESTES, filho de Pelops, e de Hippodamia, e irmão de Atréo. Foi incestuoso com sua cunhada Erope, mulher de Atréo, o qual para se vingar espedaçou o filho, que della nascêra, e apresentou os seus membros a Thyestes em um banquete. Diz-se que o Sol não se deixára ver em tal dia no horizonte, só afim de não allumiar uma tão detestavel acção.

THYESTIADES, Egistho, filho de Thyestes.

THYIA, filha de Deucalion, a qual Jupiter desposou, e de que téve Macedon. Houve mais outra, no caso de que não seja a mesma, a qual foi a primeira iniciada aos mysterios de Baccho, de que foi sacerdotiza. Entende-se vir do seu nome serem as outras sacerdotizas de Baccho, chamadas Thyiades ou Thyades.

THYIADES. *Veja-se* THYADES.

THYIAS ou THYAS, sacerdotizas de Baccho. *Veja-se* THYIA.

THYIAS, festas em honra de Baccho

THYMBRÆO, sobrenome de Apollo, tomado do culto, que se lhe dedicava em Thymbra, cidade de Troada.

THYMŒTES, Troiano, vassallo de Priamo, segundo alguns, que dizem que parindo sua mulher no mesmo dia, em que Paris nasceu de Hecuba, se matou o filho de Thymœtes em lugar de Paris, que Priamo condemnára á morte, para assim prevenir os males, de que o oraculo predisséra, elle seria causa. Accrescentam, que para se vingar, Thymœtes entrára a entender-se com os Gregos, e que lhes facilitou os meios de se fazerem senhores de Troia.

THYONE, mãi de Semele, e avó de Baccho.

THYONEO, sobrenome de Baccho. *Veja-se* THYONE.

THYRSO, vara ou lança enramada toda de prata, de cachos de uvas, e de hera, com uma pinha na ponta. As Bacchantes, Baccho, e os seus sacerdotes o traziam sempre nas mãos.

TIBERINO SYLVIO, filho de um rei dos Albanos, o qual se afogou em um rio, a que deu o seu nome, e de que foi havido por deus.

TIBERIS, o mesmo que Tiberino.

TIBURTO, o mais velho dos filhos de Amphiaráo, veio com seus irmãos para a Italia, onde edificaram uma cidade, que foi nomeada Tibur. Erigiu-se-lhe um altar no templo de Hercules da mesma cidade, um dos mais célebres da Italia.

TIÇÃO. *Veja-se* MELEAGRO ou ALTHEA.

TIGRES. *Veja-se* BACCHO, ADMETO.

TIMANDRA, filha de Leda, e irmã de Clytemnestra.

TIMANTHES, pintor famoso, o qual em um painel do sacrificio de Iphigenia, depois de ter dado a todas as suas personagens os signaes da mais penetrante dôr, não os achando porém assás fortes para Agamemnon, lhe lançou um véo sobre o rosto.

TIMARATE, uma das tres velhas, que presidiam ao oraculo de Jupiter de Dodona. As outras duas eram Promenia, e Nicandra. Foram convertidas em pombas.

TIMESIO, heróe Grego, foi reverenciado como um deus na cidade de Abdera, á qual lançára os primeiros fundamentos.

TIMOR, deus do temor. Differençava-se de Pavor.

TEMORIA, deusa particularmente adorada pelos Lacedemonios.

TIPHOEO ou TIPHON. *Veja-se* TYPHON.

TIPHYS, famoso piloto, que governou a náo Argo, na qual se embarcaram os Argonautas para ir conquistar o véllo de ouro.

TIRESIAS, famoso adivinho. Vendo uma occasião duas serpentes juntas no alto do monte Cytheron, matou a femea, e no mesmo instante foi metamorphoseado em mulher. Passado sete annos, deu com outras duas serpentes pelo mesmo modo, matou o macho, e para logo tornou a ser homem. Jupiter, e Juno disputando um dia sobre as vantagens do homem, e da mulher, tomaram Tiresias por juiz, o qual decidiu a favor dos homens, porém accrescentou que as mulheres eram todavia mais sensiveis. Jupiter em reconhecimento lhe deu a faculdade de conhecer o futuro, porém Juno descontente da sentença o castigou, fazendo-o cégo.

TIRYNS, filho de Argos, edificou a cidade de Tiryntho no Peloponneso.

TIRYNTHIO, sobrenome de Hercules, por ser natural da cidade de Tiryntho. Pela mesma razão Ovidio denomina *Tirynthia*, Alcmena, mãi de Hercules.

TISAMENES, filho de Orestes, reinou depois de seu pai em Argos, donde foi expulsado pelos Heraclidas.

Foi tambem o nome de um famoso adivinho; e de um filho de Thersandro.

TISIPHONE, uma das tres Furias infernaes. *Veja-se* EUMENIDES.

TISIS, Messenio, insigne na arte dos Agouros.

TITAN (ou TITANO; pl. TITANES ou TITANOS), filho do Céo, e da Terra. *Veja-se* SATURNO. Os seus filhos eram gigantes, que se chamavam tambem Titanes (ou Titanos), do nome de seu pai. *Veja-se* TITEA.

Dá-se o nome de Titan ao Sol, ou em razão de se haver reputado filho de Hyperion, um dos Titanos, ou por se ter tomado pelo mesmo Hyperion. *Veja-se* HYPERION.

TITANIA, Pyrrha, neta de Japeto, um dos Titanos.

TITARESO ou TITARESIO, rio

da Thessalia, cujas aguas se cria que manavam do Styx.

TITEA, uma das mulheres de Cœlo, a qual teve dezesete filhos chamados Titanes (ou Titanos) do nome de sua mãi. Os Mythologos parece que distinguem estes Titanes dos filhos de Titan, filho de Saturno. Entende-se que Titea é a mesma que Tellus.

TITHENIDIAS, festas, que as amas das crianças celebravam em Lacedemonia em honra de Diana.

TITHIO, gigante prodigioso, filho de Jupiter. Nasceu em uma caverna, onde sua mãi se escondêra para assim escapar da cólera de Juno. Apollo, e Diana o mataram ás settadas por causa de haver desacatado Latona. O seu corpo cobria nove geiras de terra, e foi condemnado ao mesmo supplicio que Promethéo.

TITHONIA *conjux*. É Aurora.

TITHONO ou TITHÃO, filho de Laomedonte. *Veja-se* AURORA.

TITHOREA, nympha, que deu o seu nome a uma cidade da Beocia.

TITHRAS, filha de Pandion.

TITIA, deusa particularmente reverenciada pelos Mylesianos. É a mesma que Titea.

TITIAS, heróe Grego, ao qual se decretaram honras divinas.

TITIOS. Dava se este nome a uma sociedade de sacerdotes de Apollo, *Titii Sodales*, os quaes exercitavam a arte dos Agoureiros.

TITYO, o mesmo que Tithio.

TITYROS. Dava-se este nome a certos genios da comitiva de Baccho.

TLEPOLEMO ou TLEPTOLEMO, filho de Hercules, o qual tirando a vida a seu tio Licymnio, filho de Marte, se viu na necessidade de fugir, e veio estabelecer-se na ilha de Rhodes. Achou-se no cerco de Troia, onde foi morto por Sarpedon.

TLESIMENES, pai de Aulon.

TMOLO, monte da Phrygia, famoso pelo seu açafrão, e pelo culto, que nelle se dedicava a Baccho.

Houve mais um gigante deste nome, o qual acompanhado de Telegono, outro gigante, matava todos os passageiros; porém Prothéo transformando-se em espectro, de tal sorte os amedrontou, que nunca mais mataram pessoa alguma.

TOCHA *accesa*. *Veja-se* DISCORDIA, BACCHANTES, NEMESIS, CERES.

TOLUMNIO, agoureiro dos arraiaes de Torno, o qual se abalizava nos combates.

TOMOS, de um verbo Grego, que significa *cortar em pedaços*, cidade do Ponto, assim dita, por nella haver succedido, como se conta, o ter Medea, feito em pedaços seu irmão Absyrto. Esta cidade foi depois célebre pelo desterro de Ovidio.

TONANTE, sobrenome de Jupiter.

TONEAS, festas em honra de Juno.

TONEL. *Veja-se* BACCHO.

TORRE. *Veja-se* DANAE. — *á cabeça de uma mulher. Veja-se* CYBELE, IO.

TORTOR, quer dizer, *Algoz*, sobrenome de Apollo, tomado de um templo, que tinha em Roma, na rua onde se vendiam os açoutes, com que se castigavam os criminosos.

TOURO, Cretense, que communicava secretamente com Pasiphae, mulher de Minos, da qual teve um filho. Isto foi o que deu lugar á fabula do Minotauro.

TOURO. *Veja-se* TAURO.

TOXOPHORO, quer dizer, *que traz arco*, sobrenome de Apollo.

TRABALHO, filho de Erebo, e da Noite.

TRABALHOS DE HERCULES. *Veja-se* HERCULES.

TRACHINIO, Ceyx, é assim cognominado, em razão de ser natural da cidade de *Trachis*, tambem chamada Heracléa na Thessalia.

TRANQUILLIDADE. Fizeram della uma divindade.

TRESTONIA, deusa que se invocava contra o cançaço nas jornadas.

TREZENO, filho de Pelops, edificou no Peloponneso uma cidade, a que deu o seu nome.

TRICCÆO, sobrenome de Esculapio, tomado do culto, que se lhe dedicava na cidade de Tricca na Macedonia, onde nascêra.

TRICEPHALO ou TRICEPS, quer dizer, *que tem tres cabeças*, sobrenome de Mercurio, tomado de differentes funcções, que se lhe attribuiam no céo, na terra, e nos infernos. Era tambem um sobrenome de Diana. *Veja-se* TRIFORMIS.

TRICLARIA, sobrenome de Diana. *Veja-se* EURYPYLO.

TRICTIRIAS ou TRICTYAS, sacrificios em honra de Marte Enyalio.

TRIDENTE. *Veja-se* NEPTUNO, AJAX.

TRIDENTIFER ou TRIDENTIGER, quer dizer, *armado de Tridente*. É Neptuno.

TRIETERICAS ou TRIENNAES. Assim se denominavam as festas de Baccho, as quaes se celebravam de tres em tres annos.

TRIFORMIS, quer dizer, *que tem tres fórmas*, sobrenome da Chimera. Dava-se demais um tal cognome a Diana, considerada como Lua nos seus tres principaes aspectos; quando é nova até ao crescente do primeiro quarto; no segundo quarto, quando ametade do seu globo parece allumiado; e á Lua cheia. Dava-se-lhes além disto este sobrenome da mesma sorte que os de *Tergemina*, e de *Tirceps*, considerada como Hecate com as suas tres cabeças. *Veja-se* HECATE.

TRIGLA. Era um lugar em Athenas, onde se offerecia a Hecate um sargo, peixe do mar, o qual peixe os Gregos chamavam Trigla, donde veio ser ella cognominada Triglantyna, e Triglina.

TRINOCTIO, sobrenome de Hercules, tomado da extensão da noite, que durou, como dizem, tanto quanto outras tres, quando Jupiter veio ver Alcmena. *Veja-se* TRIVESPER-LEO.

TRIOCULO, quer dizer, *que tem tres olhos*, sobrenome de Jupiter, que se representava algumas vezes com tres olhos, dous no seu ordinario lugar, e um no meio da testa.

TRIOPAS, rei da Thessalia, e pai de Merope. Era tambem o nome do pai de Eresichthon.

TRIOPIO, sobrenome de Apollo, particularmente reverenciado em Triopia, cidade da Caria, onde se celebravam em sua honra jogos solemnes, nos quaes se davam tripodes aos vencedores.

TRIOPO, filho do Sol, deu o seu nome a um promontorio, e a uma cidade da Caria.

TRIOPS. É o mesmo que Triopio. Era tambem o nome de um filho de Neptuno.

TRIPHALLO, sobrenome de Priápo.

TRIPHYLLIO. Jupiter tinha debaixo deste nome um templo magnifico na Elida.

TRIPODE, meza de tres pés, sobre que se punham os sacerdotes, e sacerdotizas de Apollo para proferir os seus oraculos. Apollo tinha coberto a de Delphos com a pelle da serpente Python. *Veja-se* PYTHONISSA.

TRIPTOLEMO, filho de Celéo, rei de Eleusis, e de Metanire, ou Meganire. Ceres, em reconhecimento dos bons serviços de Celéo, deu do seu leite a Triptolemo, que ella quiz tornar immortal, fazendo-o passar pelas chammas; porém Metanire, espavorida de ver seu filho no fogo, o retirou delle com precipitação, o que embaraçou o effeito da boa vontade de Ceres. Ella mesma lhe ensinou a arte de cultivar a terra. *Veja-se* CERES.

TRIPUDIO. Era propriamente o modo, com que comiam os frangos sagrados, e do qual se tiravam os agouros.

TRISMEGISTO, quer dizer, *tres vezes grande*, sobrenome de Mercurio.

TRITÃO, deus marinho, filho de Neptuno, e da nympha Salacia. Servia de Trombeta a Neptuno, usando para

este effeito de um buzio, ou uma concha em fórma de trombeta. Tinha a parte superior do corpo semelhante ao homem, e o resto semelhante a um peixe. A maior parte dos deuses marinhos são tambem chamados Tritões, e igualmente se costuma representá-los com buzios.

TRITIA, filha de Tritão, sacerdotiza de Minerva.

TRITOGENIA, quer dizer, *nascida da cabeça*, sobrenome de Minerva, tomado do modo, com que os poetas fingiram haver ella nascido. *Veja-se* TRITONIA.

TRITON. *Veja-se* TRITÃO.

TRITONIA. Minerva foi assim cognominada, por causa de ter sido criada nas margens de uma lagôa chamada Triton.

TRIVESPER-LEO, quer dizer, *o leão das tres noites*, sobrenome de Hercules, o mesmo que Trinoctio.

TRIVIA, sobrenome de Diana, a qual presidia ás encruzilhadas.

TRŒZEN. *Veja-se* TREZENO.

TRŒZENIUS *heros*. É Lelex por ser natural do Peloponneso, onde estava Trezeno.

TROIA. *Veja-se* TROYA.

TROILO, filho de Priamo, e de Hecuba. O destino tinha resolvido que Troia se não tomaria, em quanto elle vivesse. Foi tão temerario, que accommetteu Achilles, o qual o matou, e pouco depois a cidade foi tomada.

TROMBA DE ELEPHANTE. *Veja-se* OSIRIS.

TROMBETA. *Veja-se* FAMA, CLIO, MISENO. *Em fórma de concha, ou de buzio. Veja-se* TRITÃO.

TROPÆA. *Veja-se o artigo seguinte.*

TROPÆUCHUS ou TROPHÆUS e TROPÆUS. Jupiter cognominava-se deste modo, por causa de presidir aos triumphos. Dava-se tambem o sobrenome de *Tropœa* a Juno pela mesma razão.

TROPÆUS, sobrenome de Jupiter, tomado de uma palavra Grega, que significa *voltar*, em razão de que fazia voltar as costas, isto é, punha em fugida os inimigos, tambem se toma algumas vezes no mesmo sentido que *Tropœuchus*.

TROPÆUS. *Veja-se* TROPÆUCHUS, TROPHONIO, filho de Apollo. Proferia oraculos em uma cova horrorosa. Os que queriam consultá-lo, deviam-se purificar. Depois de muitas ceremonias, entravam na caverna, e adormecendo nella, viam, ou ouviam em sonhos aquillo, que pretendiam. *Veja-se* AGAMEDES.

TROPHONIO, era tambem um cognome de Jupiter.

TROS, filho de Ericthonio, e pai de Ilo. Foi rei de Troia, a qual se ficou assim chamando do seu nome.

TROYA, cidade famosa na Phrygia. Paris, filho de Priamo, rei desta região pelo roubo, que fez de Helena, mulher de Meneláo, foi causa da sua ruina. Esta cidade esteve cercada pelos Gregos o espaço de dez annos, e foi tomada por meio de um grande cavallo de madeira, que Pallas aconselhára aos Gregos que fabricassem, e dentro de que se recolheram as tropas. Os cercadores dando mostras de se retirarem, os Troianos puzeram rodas por debaixo dos pés desta machina, abriram uma grande brécha nas muralhas, e a puxaram para dentro da cidade. Depois de noite saíram os soldados, deram um signal, puzeram fogo a todos os bairros, advertiram o resto do exercito; e a cidade foi queimada, e saqueada. *Veja-se* HELENA, PARIS, HECTOR, ACHILLES, ULYSSES, PRIAMO, DARDANO, ILO, LAOMEDONTE.

TUBILUSTRIAS, festas Romanas, onde se purificavam as trombetas sagradas por um sacrificio, que se offerecia á entrada do templo de Saturno.

TUCIA ou TUTIA, vestal, que accusada de um crime, provou a sua innocencia, como dizem, tirando agua em

um crivo, a qual trouxe do Tibre ao Templo de Vesta.

TUISTON, TUYSCON ou TEUTON, deus dos Germanos. Entende-se que era o mesmo, que o Teutates dos Gallos.

TUMULO. *Veja-se* ANCHISES, ACHILLES.

TUMULTO, sobrenome de Marte.

TURNO, rei dos Rutulos, a quem Lavinia estava promettida. Foi morto por Enéas, seu rival, em um combate de pessoa a pessoa. *Eneid. l.* 11. *e* 12.

TURRITA ou TURRIGERA, sobrenome de Cybele, que se representa com uma torre á cabeça.

TUSCULO, filho de Hercules, deu o seu nome a esta parte da Italia, que depois foi chamada Tyrrhenia. *Veja-se* TYRRHENO.

TUTANO, deus da segurança.

TUTELA. Dava-se este nome á estatua do deus, ou da deusa, que se punha sobre a prôa de um navio, para delle ser a divindade tutelar. *Veja-se* TUTELINA.

TUTELARES. Nomeavam-se assim os deuses particulares de um lugar, de uma cidade, de uma região, etc. Eram os mesmos que os Indigetes.

TUTELINA, TUTILINA, TUTULINA ou TUTELA, deusa, que presidia á conservação dos grãos recolhidos, e guardados. *Varr.*

TUTIA. *Veja-se* TUCIA.

TUYSCON, o mesmo que Tuiston.

TYCHE, nome, que os Gregos davam á Fortuna. Era tambem o nome de uma nympha, filha do Oceano, e de Tethys; e o de uma das Hyades.

TYCHIS, um dos quatro deuses Lares. *Veja-se* ANACHIS.

TYCHIO, habil artifice, que fez o escudo de Ajax.

TYCHON, um dos deuses da impudicicia.

TYDEO, filho de Œnéo, e de Althéa. Foi enviado por Polynices a Etéocles rei de Thebas, para lhe intimar houvesse de lhe restituir o seu reino; porém tendo sido mal recebido, o desafiou para toda a sorte de combates, em que levou delle sempre o melhor partido. Etéocles, agastado de se ver sempre vencido, lhe armou muitas traições, das quaes ainda se livrou. Passado algum tempo, Tydéo foi por fim morto no cerco de Thebas.

TYDIDES, quer dizer, *filho de Tydeo*. Era Diomedes.

TYMANDRA. *Veja-se* EGYPIO.

TYMETES. *Veja-se* THYMŒTES.

TYNDARIS, Helena, como filha de Tyndaro.

TYNDARO, rei de Œbalia, e marido de Leda. Os seus descendentes, e os de sua mulher foram chamados Tyndaridas. *Veja-se* CASTOR.

TYPHIS. *Veja-se* TIPHYS.

TYNDARIDAS, Castor, e Pollux, como filhos de Tyndaro, e em geral, os descendentes de Tyndaro. *Tyndarida* (no sing.), Castor.

TYNDARIDES, quer dizer, *filho de Tyndaro*. Diz-se commummente de Castor.

TYPHON, TYPHOEO ou TYPHO, um dos gigantes, que escalaram o céo. Havendo-se affeiçoado a Venus, foi em seu seguimento até ás margens do Euphrates, e dous grandes peixes a passaram com seu filho da outra parte deste rio. Diz-se que estes dous peixes foram postos no número dos doze Signos do Zodiaco. Ha quem faça de Typhon, e de Typhoeo dous gigantes differentes; porém ambos de uma estatura enorme.

Era tambem um sobrenome de Priápo.

TYRBE ou CONFUSÃO, festa em honra de Baccho.

TYRIMNO, deus, cujo culto era célebre em Thyatira.

TYRIO, quer dizer, *de Tyro*, sobrenome de Hercules. *Veja-se* TYRO.

TYRO, cidade da Phenicia. Hercules era ahi particularmente reverenciado, donde veio ser cognominado *Tyrius*.

TYRO, uma das Nereides, e mãi de

Neléo, de Pelias, de Eson, de Amithaon, e de Pheres. *Veja-se* ENIPEO.

TYRRHENO, filho de Atys, deu o seu nome a uma região da Italia, para onde conduzira uma colonia de Lydios, cujos descendentes foram extremamente supersticiosos.

TYRRHIDAS, os filhos de Tyrrho.

TYRRHO, maioral dos rebanhos do rei Latino. Um veado, que tinha domesticado, sendo morto por Ascanio, foi a primeira causa da guerra entre os Troianos, e os Latinos. *Virg.*

TYRSIS. Dava-se este nome ao palacio de Saturno.

U

UCALEGON, um dos principaes Troianos, ao qual a muita idade não deu lugar de combater contra os Gregos.

UDEO, pai de Euripo, um dos progenitores de Tiresias.

UFENS, um dos principaes de Italia, que deu soccorro a Turno contra Enéas. Foi morto por um Troiano, chamado Gyas.

ULIUS, quer dizer, *Sadio*, sobrenome de Apollo.

ULIXES. Muitos escrevem, e pronunciam assim o nome de Ulysses.

ULTOR, quer dizer, *Vingador*, sobrenome de Jupiter, e de Marte.

ULTRICES *deæ, as deusas vingadoras*. São as Furias.

ULYSSES, rei da ilha de Ithaca, filho de Laertes, e de Anticléa. Fingiu-se louco para escapar de ir ao cerco de Troia; porém Palamedes poz, para o experimentar, seu filho Telemacho, ainda pequeno, diante da relha de um arado, que elle governava tirado por bois. Ulysses por medo de ferir seu filho, levantou o arado. Esta attenção descobriu o seu fingimento, e assim foi constrangido a partir. Fez grandes serviços aos Gregos com a sua prudencia, e com os seus artificios. A elle se commetteu ir buscar Achilles a casa de Lycomedes, onde o achou disfarçado em trajos de mulher, e o descobriu, apresentando ás damas do paço joias, entre as quaes iam de mistura armas, ás quaes este principe para logo se lançou. Ulysses roubou o Palladio com Diomedes, foi um dos que se recolheram no cavallo de madeira, e contribuiu muito com o seu esforço para a tomada de Troia. Voltando daqui para Ithaca, correu muitos perigos no mar, e luctou por espaço de dez annos contra a sua má fortuna. Naufragou na ilha de Circe, onde esta feiticeira teve delle um filho por nome Telegono. Em razão de o não deixar ir, converteu todos os seus companheiros em brutos; porém finalmente saíu da dita ilha, e foi segunda vez naufragar na de Calypso, que tambem o demorou na sua companhia. Ultimamente a sua náo se fez em pedaços junto da ilha dos Cyclopes, onde Polyphemo devorou quatro dos seus companheiros, e o encerrou com o resto dos outros dentro da sua cova, donde este principe venturosamente saíu.

Ulysses escapou pela sua sagacidade do encantamento das Sereas; e quando saíu da Eolia, Eolo em signal da sua benevolencia lhe deu odres, em que os ventos estavam recolhidos, porém os seus companheiros abriram os ditos odres por curiosidade, os ventos se soltaram, e fizeram uma horrivel desordem. A tempestade arrojou Ulysses ás costas da Africa, estando elle quasi a ponto de entrar na sua patria. Fez emfim o derradeiro naufragio, perdeu todas suas náos, e todos os companheiros, salvou-se sobre um pedaço de taboa, e chegou a Ithaca em miseravel estado, sem que pessoa alguma o reconhecesse. Metteu-se neste meio tempo no número dos amantes de Penelope para endireitar o arco, que se propuzéra, e de que Penelope devia ser o premio: veio a conseguí-lo, deixou-se reconhecer, entrou no seio da sua familia, e matou todos os seus rivaes. Passado algum tempo, fez desistencia dos seus estados nas mãos de

seu filho Telemacho, porquanto tinha sabido do oraculo, que viria a morrer por mão de seu filho: o que teve effeito, pois que foi morto por Telegono, que houvéra de Circe. *Veja-se* TELEGONO. Foi posto no número dos semideuses. *Homer. Odyss. Iliad. Hygin. Virg.*

UMBRO, famoso encantador do paiz dos Marsos, o qual veio soccorrer Turno contra os Troianos. Foi morto por Enéas.

UNIGENA, quer dizer, *nascida de um só*, sobrenome de Minerva.

UNXIA, sobrenome de Juno, que se invocava em uma ceremonia dos casamentos, a qual consistia em esfregar com azeite, ou gordura as umbreiras da porta da casa, onde os noivos se estabeleciam, para della afugentar os males, e o effeito dos encantamentos. Entende-se prover desta uncção ter-se dado o nome de *uxor* a uma mulher casada. Unxia era tambem uma deusa particular, que presidia ao uso dos oleos odoriferos.

UPIS. Os Lacedemonios davam este nome a Diana.

URAGO, sobrenome de Plutão.

URANIA uma das nove Musas. Preside á Astronomia. Representa-se na figura de uma donzella, vestida com roupas azues, coroada de estrellas, sustentando um globo com ambas as mãos, e rodeada de muitos instrumentos de mathematica.

Urania foi tambem o nome de muitas nymphas, e um sobrenome célebre de Venus. Debaixo do nome de Urania, que quer dizer *celeste*, se adorava Venus, como deusa dos prazeres innocentes do espirito, e se lhe chamava, por opposição, Venus Terrestre, quando era o objecto de um culto infame, e grosseiro.

URANO. É o mesmo que Cœlo, pai de Saturno.

URIO sobrenome de Jupiter, no mesmo sentido que o de *Imperator*.

URNA, vaso, onde se mettiam as cinzas dos mortos, depois de queimados. *Veja-se* DESTINO, MINOS.

UROTATO, divindade dos Arabes, os quaes adoravam debaixo deste nome Orus, ou o Sol.

URSO *Veja-se* BOOTES, EGESTA, CIRCE, ARCAS, CALISTO.

UTERINA, uma das deusas, que se invocavam nos partos.

V

VACCA. *Veja-se* IO, IPHIANASSA.

VACUNA, divindade que os Romanos adoravam, principalmente os habitadores do campo. Offereciam-se-lhe sacrificios, em especial todas as vezes que o trabalho se achava findo.

VAGITANO, deus, que presidia aos primeiros gritos das crianças. *Veja-se* VATICANO.

VALENTES. Assim se denominavam os principes, que emprehenderam duas vezes o cerco de Thebas, o principal dos quaes era Adrasto, rei de Argos. *Veja-se* ARGOS.

VALENTIA, deusa adorada pelos primeiros habitadores da Italia. Era tambem o primeiro nome da cidade de Roma.

VALLE SAGRADO, segundo os poetas. É o espaço do valle, por onde correm o rio Permesso, e a fonte de Hippocrene, e onde pasta o cavallo Pégaso. Este valle era consagrado ás Musas.

VALLONIA, deusa dos valles.

VARA. *Veja-se* BACCHANTES, JANO, PROVIDENCIA; MERCURIO, BELLONA, CADUCEO.

VATICANO, deus, que proferia oraculos em um campo vizinho de Roma. Alguns ha, que creem que é o mesmo que Vagitano, e que é assim nomeado, porque a primeira syllaba do seu nome *va* ou *ua*, é o grito das crianças, que acabam de nascer.

VEADO. *Veja-se* DIANA, ACTEON, CYPARISSO.

VEDIUS, VEJOVIS, VEJUPITER, uma das divindades maleficas, que os Romanos honravam, não por alguma esperança de receber dellas bens, mas sim para afastar os males, que receavam. Representava-se Vejovis armado de settas. Entende-se ser Plutão.

VELEDA, famosa prophetiza, que reinou na Germania, onde foi depois reverenciada como uma divindade. Os Germanos deram o seu nome ás mulheres, que entre elles prediziam o futuro.

VELHAS, nymphas, filhas de Phorco. Eram tres; a saber, Petredo, Enyo, e Dinon. Diz-se que logo depois do seu nascimento se fizeram velhas; que todas tres não tinham mais que um só dente, e um só olho, de que cada uma dellas se servia por seu turno. *Veja-se* GORGONES.

VELHAS. *Veja-se* GALANTHIS, TIMARATE.

VELHICE, divindade infernal, filha do Erebo, e da Noite.

VELLO DE OURO ou VELLOCINO. *Veja-se* PHRYXO, JASON.

VENATRIX *dea*, quer dizer, *a deusa caçadora*. É Diana.

VENDA. *Veja-se* FORTUNA, CUPIDO, FAVOR.

VENILIA, nympha, mulher de Fauno, e mãi de Turno. Alguns dizem que era mulher de Neptuno, e a mesma que Salacia.

VENTOS, divindades poeticas, filhos do Céo, e da Terra, ou, segundo outros, de Astréo, e de Heribéa. Eolo era o seu rei, e os tinha presos em cavernas. Entre elles havia quatro principaes; a saber, Euro, Austro, Aquilo, e Favonio: os outros eram Euronoto, Vulturno, Subsolano, Cæcias, Cauro ou Coro, Africo, Libonoto, etc.

VENULO, um dos principaes entre os Latinos, o qual foi pedir soccorro a Diomedes contra os Troianos, porém inutilmente.

VENUS, por outro nome Cypris, filha do Céo, e da Terra, ou, segundo alguns, do Mar. Diz-se além disto que Saturno foi o auctor do seu nascimento, e que foi formada da escuma do mar (*Veja-se* SATURNO); ainda que outros querem que seja filha de Jupiter, e de Dione. Houve muitas Venus, e é verisimil que todas as dissoluções, que se attribuem não mais que a uma só, eram de muitas mulheres, a que se dava o sobredito nome. Seja como quer que fôr, conta-se que logo depois do seu nascimento, as Horas a arrebataram com pompa para o Céo, onde todos os deuses a acharam tão formosa, que a quizeram desposar, e a denominaram deusa do amor. Vulcano a recebeu por mulher, por causa de haver forjado os raios a Jupiter contra os gigantes. Esta deusa não podendo soffrer seu marido, em razão da sua fealdade, teve um sem número de amantes, entre outros, o deus Marte. Vulcano havendo-a tomado de sobresalto com o dito deus, cercou o lugar de uma pequena rede imperceptivel, e convocou depois todos os deuses, que assás zombaram delle. Tambem desposou Anchises, principe Troiano, do qual teve Enéas, para quem fez fabricar armas a Vulcano, quando o tal principe foi fundar um novo imperio na Italia. Amou Adonis. Diz-se que teve Cupido do deus Marte. Esta deusa tinha um cinto, o qual inspirava tão infallivelmente amor, que Juno lho pediu emprestado para conseguir ser amada de Jupiter. Venus andava sempre acompanhada das Graças, dos Risos, dos Jogos, dos Prazeres, e Attractivos. Paris, perante quem se mostrou com toda a sua belleza, lhe deu o pomo, sobre que Juno, e Pallas disputavam com ella, e que a Discordia lançára sobre a meza nas vodas de Thétis, e de Peleo. Presidia a todos os prazeres, e as suas festas se celebravam com todo o genero de dissoluções. Edificaram-se-lhe templos por toda a parte. Os mais suberbos eram o de Amathonta, de Lesbos, de Paphos, de Gnido, e de Cythera. Quiz que a pom-

ba lhe fosse consagrada, por causa da nympha Peristero, que a ajudou a colher flôres na occasião da sua aposta com Cupido. *Veja-se* PERISTERO. Representa-se ordinariamente com Cupido, seu filho, sobre um coche tirado por pombos, ou por cisnes, ou por pardaes, e algumas vezes montada em um bode. Nada ha mais abominavel, que todas as dissoluções, que os poetas referem desta infame deusa. *Ovid. Hygin. Hom. Virg. Natal. Com. etc. Veja-se* LUCIFER.

VERDADE, divindade allegorica filha de Saturno, e mãi da Virtude. Representa-se na figura de mulher, com ar magestoso, e vestida com simplicidade.

VERGILIAS, as mesmas que as Pleiades.

VERJUGODUMNO, um dos deuses dos Gallos.

VERTICORDIA, sobrenome de Venus, o qual tem o mesmo sentido, que o de Apostrophia. *Veja-se* APOSTROPHIA.

VERTUMNO, deus do outono, e segundo outros dos pensamentos humanos, e da mudança. Podia tomar toda a sorte de figuras. Affeiçoou-se grandemente a Pomona, e tomou a figura de uma velha, para lhe aconselhar que o amasse. Depois de a ter persuadido, se deu a conhecer. Tanto que chegaram a uma idade avançada, se remoçou juntamente com ella, e não violou jámais a fé, que lhe promettêra. *Veja-se* PROTEO, PERICLYMENO, ACHELOO.

Como este deus era adorado debaixo de mil fórmas, Horacio diz no plural, *Dii Vertumni*, os deuses Vertumnos, como se na realidade houvesse tantos Vertumnos, quantas eram as differentes figuras, que o dito deus tomava. *Dacier.*

VERVACTOR, um dos deuses dos lavradores.

VESPER, o mesmo que Hesper. *Veja-se* LUCIFER, NOCTURNO.

VESTA. A maior parte dos auctores dão este nome a Cybele, por ser igualmente a deusa do fogo. Ha muitos, que entendem que houve duas Vestas, uma mulher do Céo, e outra mulher de Saturno. Se se considera Cybele como deusa do fogo, dá-se-lhe o nome de Vesta. Sómente pertencia ás virgens a celebração dos seus mysterios, e o seu unico cuidado era não deixar jámais apagar o fogo nos seus templos. Quando ellas o deixavam apagar, ou quebravam o voto, que faziam de virgindade, eram condemnadas a ser enterradas vivas. Chamava-se-lhes Vestaes.

VESTAES. Eram donzellas, que se consagravam ao culto da deusa Vesta. *Veja-se* VESTA.

VESTIDO *envenenado. Veja-se* CREUSA. *Semeado de estrellas. Veja-se* MORTE. *Negro. Veja-se* NOITE.

VIA LACTEA. Dá-se este nome áquella serie de nodoas brancas, que se vê de noite no céo, quando o tempo está sereno. Conta-se que procedem de uma gotta de leite, que Juno derramou, quando afastou de si Hercules, que Jupiter lhe chegou ao peito, afim de lhe dar a immortalidade. *Veja-se* HERCULES.

VIALES, divindades, que presidiam ás estradas. Mercurio tinha entre ellas o primeiro lugar, e se lhes sacrificavam porcos.

VIBILIA, deusa dos viandantes, a qual especialmente se invocava, todas as vezes que se andava perdido no caminho.

VICA-POTA, deusa, que presidia á Victoria.

VICIOS. Os Gregos, e os Romanos fizeram delles divindades.

VICTA, deusa dos viveres.

VICTIMAS. Nomeavam-se Victimas os Hostias, ou animaes, que se degollavam em honra dos deuses. Depois que a victima se tinha degollado, algumas vezes se queimava inteiramente, e isto é o que se chama holocausto; porém de ordinario os sacrificadores reservavam della a maior parte, guardavam para si

a melhor, e davam os restos áquelles, que faziam a despeza do sacrificio.

VICTOR, quer dizer, *Vencedor*. Jupiter tinha debaixo deste nome templos, e festas particulares. Era tambem um sobrenome de Hercules.

VICTORIA ou NICE, divindade allegorica, que se diz ser filha da deusa Styx, e do gigante Pallas. Representa-se na figura de uma donzella sempre alegre, com azas, tendo em uma das mãos uma corôa de oliveira, e de louro, e na outra um ramo de palmeira. Os Athenienses não punham azas na sua deusa Victoria, como para lhe embaraçar o apartar-se delles.

VICTRIX, quer dizer, *Victoriosa*, sobrenome de Venus.

VIMINEO, sobrenome de Jupiter.

VINALIAS, festas Romanas. Celebravam-se em honra de Venus antes de principiarem as vindimas, e em honra de Jupiter, logo que se começava a beber o vinho novo.

VINCTRIX, a mesma que Vitrix.

VINHAS. *Veja-se* BACCHANTES, POMONA, ALCITHOE, SILENO, STAPHYLO.

VIOLA, LYRA ou ALAUDE. *Veja-se* ORPHEO, APOLLO, AMPHION, ARION, ERATO, LINO, MERCURIO.

VIOLENCIA, deusa, irmã da Victoria.

VIRAGO, quer dizer, *mulher que tem o valor de homem*, sobrenome de Diana, e de Minerva. Virgilio o dá tambem a Juturna.

VIRBIO. Hippolyto foi assim chamado, quando Diana, com ajuda de Esculapio, lhe restituiu a vida.

Foi tambem o nome de um filho de Hippolyto, o qual soccorreu Turno contra os Troianos.

VIRGEM. *Veja-se* ASTREA, ICARO, ERIGONE, HYACINTHIDAS.

VIRGINAL, templo de Pallas, onde não se permittia entrar senão ás donzellas, e no qual se não sacrificavam mais que victimas femeas que ainda não houvessem tido filhos.

VIRGINENSIS, uma das deusas, que presidiam aos casamentos. Era um cognome de Diana.

VIRIPLACA, deusa, que presidia á reconciliação dos maridos com suas mulheres, quando entre elles havia desavenças a respeito do governo da casa.

VIRTUDE, divindade allegorica, filha da Verdade. Representa-se na figura de uma mulher em ar natural, vestida de branco, assentada sobre uma pedra quadrada. E quando se considera como a Força, se representa na figura de um auctorizado velho, com sua maça na mão.

VISCO. Os Gallos dedicavam singular veneração ao visco, principalmente ao de carvalho, o qual os seus Druidas não cortavam, sem precederem muitas preparações, e com grandes ceremonias.

VITISATOR, sobrenome de Baccho.

VITRIX, quer dizer, *que ata*, *que da nós*, sobrenome de Venus.

VITULA, deusa da alegria, segundo alguns. Outros dizem que presidia aos alimentos, que servem para a conservação da vida. Ha tambem quem pretenda que não era mais que um sobrenome da Victoria.

VITUMNO ou VITUNO, deus, que presidia aos primeiros instantes da vida, e á sua conservação.

VIUVA. *Veja-se* CHERA.

VOLCENS ou VOLSCENTE, um dos capitães do exercito de Turno. Foi morto por Niso.

VOLTUMNA, VOLTUNNA ou VULTURNA, deusa particularmente reverenciada pelos Etruscos. No seu templo é que se ajuntavam para tractar dos negocios de estado.

VOLTURNAES, e VOLTURNO. *Veja-se* VULTURNO.

VOLUMNO, e VOLUMNA, deus, e deusa da boa vontade. Invocavam-se nas ceremonias do casamento.

VOLUPIA, e VOLUPTAS, deusas infames que presidiam ás dissoluções.

VOLUTRINA ou VOLUTINA, deusa dos casulos, em que está mettido o grão.

VULCANAES ou VULCANIAS, festas em honra de Vulcano.

VULCANO, deus do fogo, filho de Jupiter, e de Juno. Como era extremamente feio, e disforme, logo depois de nascido, Jupiter lhe deu um pontapé, e o deitou do céo abaixo. Vulcano quebrou uma perna com a queda, e ficou della coxo. Desposou Venus. Fabricava os raios para Jupiter, e tinha as suas forgas nas ilhas de Lyparo, de Lemnos, e no fundo do monte Etna. Os Cyclopes, seus officiaes, que não tinham mais que um olho no meio da testa, trabalhavam continuamente debaixo das suas ordens. *Veja-se.* VENUS, JUNO, *Ovid. Virg. &c.*

VULTURNA. *Veja-se* VOLTUMNA.

VULTURNO ou VOLTURNO, vento, que se julga ser o mesmo que Euro. Era tambem o nome de um deus adorado em Roma, em honra do qual havia alli festas, que se intitulavam Vulturnaes. Entende-se que é o mesmo que Tiberino.

W

WODAN ou GODAN, um dos deuses dos antigos Germanos. Alguns se capacitaram que era o mesmo que Mercurio.

X

XANTHO, nympha, filha do Oceano, e de Tethys.

XANTHO, rio da Troada. Oppozse com Scamandro, e Simois á chegada dos Gregos, por meio de uma forte inundação.

Um dos cavallos de Achilles se chamava Xantho.

XENIO, Jupiter era adorado debaixo deste nome, como deus da hospitalidade.

XENODICE, filha de Minos, e de Pasiphae.

XISITHRO ou XISUTHRO, sendo advertido por Neptuno de um diluvio, que devia inundar toda a terra, mandou construir um grande navio, por cujo meio foi preservado delle com a sua familia. Quando saíu do dito navio, desappareceu, e foi posto no número dos deuses.

XUTHO, filho de Hellen, desposou uma filha de Erechthéo, da qual teve Ion, e Achéo, um dos quaes deu o seu nome a Ionia, e o outro a Achaia.

Z

ZACORO, um dos principes que vieram em soccorro de Perses: foi morto por Argo, filho de Phryxo.

ZAGREO, sobrenome de Baccho.

ZAMOLXIS, discipulo de Pythagoras, e legislador dos Thraces, dos quaes recebeu depois da sua morte honras divinas.

ZAN. *Veja-se* ZEUS.

ZANANAS ou ZAS. *Veja-se* ZEUS.

ZANCLE, palavra Grega, que significa *fouce.* Deu-se este nome á Sicilia em razão de se julgar que a fouce de Saturno foi alli achada. Assim, *Charybdis Zanclæa*, em Ovidio, significa que o golfo de Charybdes está fronteiro ás costas da Sicilia.

ZAVANAS, um dos deuses dos Syriacos.

ZEERNEBOCH, quer dizer, *o Deus negro*, um dos deuses dos Germanos. *Veja-se* NIGER.

ZELES, habitador de Cyzico, o qual foi morto por Pollux.

ZEN. *Veja-se* ZEUS.

ZEPHYRITIS, Flora, mulher de Zephyro.

ZEPHYRO, vento do Occidente e

um dos quatro principaes. Era filho de Eolo, e da Aurora, segundo alguns. Assopra com tanta suavidade, e ao mesmo tempo com tanto poder, que dá vida ás arvores, e aos fructos. Affeiçoou-se á deusa Flora, de que teve muitos filhos. Representa-se na figura de um mancebo com ar sereno.

ZERANTHION ou ZERYNTHO, caverna famosa na Thracia, consagrada a Hecate. Costumava-se sacrificar nella para ser preservado dos males, que se temiam.

ZERYNTHIA, sobrenome de Venus.

ZES. *Veja-se* ZEUS.

ZETES ou ZETHES, filho de Boreas, e de Orithya, e irmão de Calais. *Veja-se* CALAIS.

ZETHO ou ZETO, filho de Jupiter, e de Antiopa. Quando Lyco, Rei de Thebas, desposou Antiopa, veio em desconfiança de que ella se entendia com Epapho, e sem mais esperar, a repudiou para casar com Dirce. Jupiter então se affeiçoou a Antiopa, e tomando a figura de Lyco, se reconciliou com ella. Dirce capacitada que Lyco tornava a communicar Antiopa, a fez prender, e lhe deu a soffrer um sem número de trabalhos, até que pôde escapar da prisão, e foi parir sobre o monte Cytheron; Zetho, e Amphion, cuja criação commetteu aos pastores. Estes dous principes mancebos, informados depois da historia de sua mãi, ataram Dirce á cauda de um bravo touro, o qual a despedaçou, e nunca se separaram um do outro. Diz-se que ambos se constituiram sobre maneira insignes na musica.

ZEUS, nome, que os Gregos davam a Jupiter, que tambem denominavam Zen, Zan, Zes, Zas, Dis, Den, Dan, &c.

ZEUXE ou ZEUXO, nympha filha do Oceano, e de Tethys. *Hesiod.*

ZEUXIDIA, sobrenome de Juno.

ZEUXIPPO, filho de Apollo, e da nympha Syllis, reinou em Sicyon.

ZEUXO, a mesma que Zeuxe.

ZIDORA ou BIODORA, quer dizer, *que dá a vida*, sobrenome de Ceres.

ZODIACO. É aquelle espaço do céo, que o Sol corre no decurso de um anno, e que está dividido em doze partes, onde estão doze constellações, que se nomeam os doze Signos de Zodiaco, cujos nomes são os seguintes, Aries, Tauro, Gemini, Cancer, Leo, Virgo, Libra, Scorpio, Sagittario, Capricornio, Aquario, e Pisces.

ZOOGONOS, deuses, que presidiam á conservação da vida de todos os animaes. *Zoogonos* era tambem um sobrenome particular de Jupiter.

ZOOLATRIA, quer dizer, *adoração dos animaes*, idolatria, que foi antigamente a principal do Egypto.

ZOROASTRES, auctor do culto idólatra, chamado Sabaismo. *Veja-se* SABAISMO. Houve doze Zoroastres. *Veja-se Hist. ant. T. I. cap. 4. art. 4. e a Hist. da Acad. das inscripç. T.* 29.

ZOSTERIA, sobrenome de Minerva, tirado de uma antiga palavra Grega, que significa *tomar as armas*. Tambem havia Apollo Zosterio.

ZYGIA, nome, debaixo do qual se adorava Juno, como deusa das prisões conjugaes. *Pindar.*

FIM.

Acham-se no mesmo armazem de livros, rua dos Algibebes n.º 23, as obras seguintes:

Arte de pensar de Condillac, traduzida em Portuguez. 1818. 8.º

Arte Versificatoria onde se assignam as regras para a composição dos versos Latinos, por J. J. Mendonça Silveira. 1843. 8.º

Dialogos entre Tito-Livio e Annibal, traduzidos e annotados por Emygidio José David Leitão. 1803. 12.º

Diccionario Italiano e Portuguez, por Antonio Prefumo. 1853. 8.º

Diccionario da lingua Portugueza, por Antonio de Moraes Silva, 6.ª edição accrescentada por Agostinho de Mendonça Falcão. 1858. 2 vol. fol.

Diccionario da maior parte dos termos homonymos e equivocos da lingua Portugueza, com grande copia de vocabulos technicos e suas etymologias, adagios, trechos de historia, etc. por Antonio Maria de Couto. 1842. fol.

Diccionario Francez e Portuguez composto por Manuel de Sousa, e posto em ordem por Joaquim José da Costa e Sá, e accrescentado por Vicente Nolasco da Cunha. 1811. 2 vol. fol. N. B. É o diccionario Francez e Portuguez de maior extensão nas definições e que contém maior numero de phrases, proverbios, etc. com a traducção Portugueza.

Dissertação sobre os exercicios da eloquencia, ou pura latinidade, e verdadeira imitação de Cicero, por Joaquim José da Costa e Sá. 1791. 8.º

Elementos da arte oratoria, ou principios de rhetorica Portugueza, por Fr. Bento de Nossa Senhora. 1792. 8.º

Epicos Brasileiros (o Uraguay, o Caramurú), com notas por F. A. de Varnhagen. 1845. 12.º

Fonseca (Pet. Jos.) Institutiones rhetoricæ ex. M. Fab. Quinctilliano. 1802. 2 vol. 8.º A mesma obra trad. em Portuguez.

Grammatica Hespanhola para uso dos Portuguezes, por M. B. da Costa Peixoto: 2.º edição, contendo um vocabulario Portuguez Hespanhol das palavras mais usuaes e necessarias, e phrases familiares. 1858. 8.º

Grammatica Italiana para os Portuguezes, por Antonio Prefumo. 1858. 8.

Grammatica Franceza, por Lhomond, para os Portuguezes. 1851. 8.º

Historia de Portugal desde o principio da Monarchia até ao reinado de D. Maria I, trad. do Inglez com notas por Antonio de Moraes Silva (autor do Diccionario Portuguez). Accrescentada até 27 de abril 1839, por José Maria de Sousa Monteiro. Tudo 10 vol. 8.º

Instituições de Logica e Metaphysica de Genuense, trad. por Miguel Cardoso. 1841. 2 vol. 8.

Job (Eduardi) Institutiones philosophico-practicæ, sive principia ethicæ universalis atque specialis juris naturis ac politicæ. 1850. 8.°

Leituras juvenis e moraes, proprias para crianças de 6 para 7 annos. 1843. 8.°

Lusiadas de Camões, a que se ajuntam a vida do poeta, um argumento historico das Lusiadas, as estancias omittidas por Camões, lições varias, e um index ou diccionario dos nomes proprios usados pelo poeta: com 10 estampas e o retrato do autor. 1836. 2 t. 1 vol. 12.

Magnum Lexicon (ultima edição). 1857. fol.

Minerva Franc. Sanctii Brocencis, cui inserta sunt, uncis inclusa, quæ addidit Gasp. Scioppius; et subjectæ suis paginis sunt notæ Jac Perizonii. 8.°

Motim litterario em fórma de Soliloquios, por José Agostinho de Macedo: 3.ª edição com a biographia do author, por Antonio Maria do Couto. 1841. 4 vol. 8.°

Nomenclatura Portugueza e Latina das cousas mais communs e visiveis, com um vocabulario de versos Portuguezes e Latinos, etc. por Carlos Folqman. 1786. 8.°

Novo methodo da Grammatica Latina, por Antonio Pereira de Figueiredo. 8.° Resumo da mesma obra. 8.°

Observações sobre a lingua e orthographia Latina, por Antonio Pereira de Figueiredo. 1765 4.°

Poetica de Aristoteles, traduzida do Grego por Antonio Ribeiro dos Santos. 1779. 8.°

Poetica de Horacio, e ensaio sobre a critica de Pope, traduzidos em verso Portuguez pela Condeça d'Oyenhausen. 1812 8.°

Poesias de Almeno, que contém a traducção dos 4 primeiros livros da metamorphose de Ovidio, um grande numero de odes no estylo de Horacio, etc. por Elpino Duriense (Ant. Ribeiro dos Santos). 1815. 2 vol. 12.

Romanceiro (o) portuguez, ou collecção de romances de historia Portugueza, compostos por Ign. Pizarro de M. Sarmento. 1841 a 45. 2 vol. 12.°

Secretario de cartas familiares, que comprehende maximas e conselhos que divertem e instruem, ajuntam-se as regras de estilo epistolar. 1841. 8.°

Sallustio, traduzido por Miguel le Bourdiec. 1820. 8.°

Thesouro de meninos, nova edição accrescentada com um compendio de geographia, de arithmetica, historia sagrada, historia universal, tabella dos reis de Portugal. 8.°

Tratado da orthographia Portugueza, por João Pinheiro Freire da Cunha. 1814. 8.°

Tratado da versificação Portugueza, por Pedro José da Fonceca. 1817. 8.°

Virgilius cum notis Ruæi, studio et opera Roquette. 3 vol. 12.